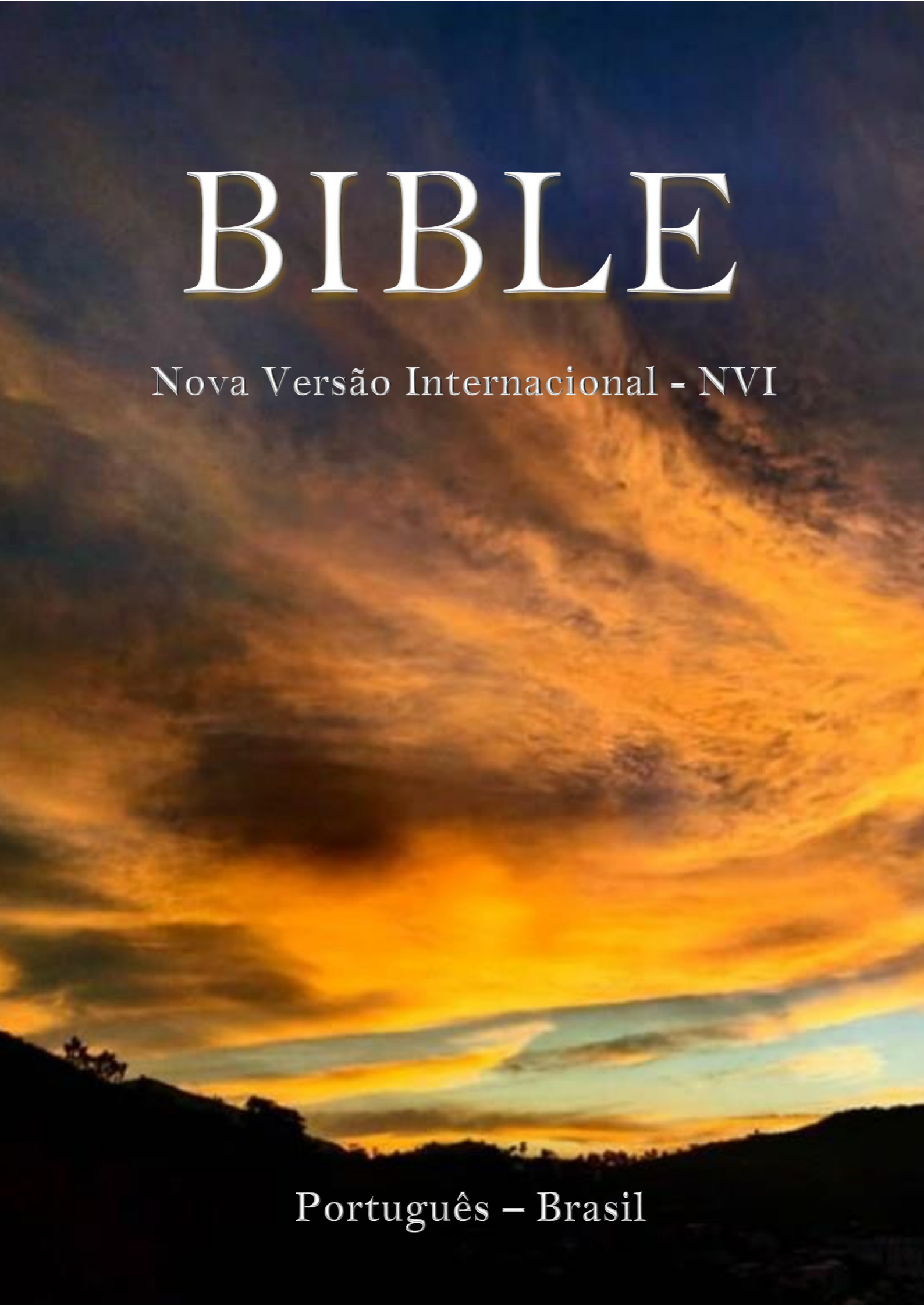

BIBLE
Nova Versão Internacional - NVI
Português – Brasil

Português - All Bible

Nova Versão Internacional – NVI

Old Testament	
Gênesis	3
Êxodo	127
Levítico	228
Números	303
Deuteronômio	407
Josué	496
Juízes	553
Rute	610
1 Samuel	618
2 Samuel	694
1 Reis	757
2 Reis	832
1 Crônicas	902
2 Crônicas	974
Esdras	1.056
Neemias	1.081
Ester	1.117
Jó	1.135
Salmos	1.206
Provérbios	1.372
Eclesiastes	1.433
Cantares	1.452
Isaías	1.463
Jeremias	1.581
Lamentações	1.712
Ezequiel	1.724
Daniel	1.845
Oseias	1.880
Joel	1.898
Amós	1.905
Obadias	1.919
Jonas	1.922
Miqueias	1.927
Naum	1.938
Habacuque	1.943
Sofonias	1.948
Ageu	1.954
Zacarias	1.958
Malaquias	1.978
New Testament	
Mateus	1.985
Marcos	2.071
Lucas	2.126
João	2.216
Atos	2.284
Romanos	2.370
I Coríntios	2.406
II Coríntios	2.442
Gálatas	2.465
Efésios	2.477
Filipenses	2.489
Colossenses	2.498
1 Tessalonicenses	2.506
2 Tessalonicenses	2.514
1 Timóteo	2.519
2 Timóteo	2.529
Tito	2.536
Filemon	2.541
Hebreus	2.543
Tiago	2.570
1 Pedro	2.579
2 Pedro	2.589
1 João	2.595
2 João	2.604
3 João	2.606
Judas	2.608
Apocalipse	2.611

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

VELHO TESTAMENTO

Português

Nova Versão Internacional - NVI

Gênesis

Gênesis 1

O Princípio

1 No princípio Deus criou os céus e a terra.

2 Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz.

4 Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas.

5 Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

6 Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”.

7 Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi.

8 Ao firmamento, Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

9 E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi.

10 À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

11 Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as
suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as
suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

13 Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

14 Disse Deus: "Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da
noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos,

15 e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra". E assim
foi.

16 Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor
para governar a noite; fez também as estrelas.

17 Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra,

18 governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou
bom.

19 Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

20 Disse também Deus: "Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves
sobre a terra, sob o firmamento do céu".

21 Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que
povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo
com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

22 Então Deus os abençoou, dizendo: "Sejam férteis e multipliquem-se!
Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra".

23 Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

24 E disse Deus: "Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies:
rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra,
cada um de acordo com a sua espécie". E assim foi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos
domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra
de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

26 Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa
semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre
os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se
movem rente ao chão”.

27 Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e
mulher os criou.

28 Deus os abençoou e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e
subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e
sobre todos os animais que se movem pela terra”.

29 Disse Deus: “Eis que dou a vocês todas as plantas que nascem em toda a
terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes.
Elas servirão de alimento para vocês.

30 E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de
vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as
criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi.

31 E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom.
Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

Gênesis 2

1 Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.

2 No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia
descansou.

3 Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda
a obra que realizara na criação.

A Origem da Humanidade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Esta é a história das origens dos céus e da terra, no tempo em que foram
criados: Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus,

5 ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia
germinado, porque o SENHOR Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra,
e também não havia homem para cultivar o solo.

6 Todavia brotava água da terra e irrigava toda a superfície do solo.

7 Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas
narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

8 Ora, o SENHOR Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do
leste, e ali colocou o homem que formara.

9 Então o SENHOR Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos
olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e
a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 No Éden nascia um rio que irrigava o jardim, e depois se dividia em quatro.

11 O nome do primeiro é Pisom. Ele percorre toda a terra de Havilá, onde
existe ouro.

12 O ouro daquela terra é excelente; lá também existem o bdélio e a pedra de
ônix.

13 O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é o Giom.

14 O terceiro, que corre pelo lado leste da Assíria, é o Tigre. E o quarto rio é
o Eufrates.

15 O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e
cultivá-lo.

16 E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore
do jardim,

17 mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia
em que dela comer, certamente você morrerá”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Então o SENHOR Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei
para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”.

19Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do
céu, o SENHOR Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria;
e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome.

20Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu
e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem
alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

21Então o SENHOR Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este
dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne.

22Com a costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher
e a levou até ele.

23Disse então o homem: “Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha
carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada”.

24Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles
se tornarão uma só carne.

25O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.

Gênesis 3

O Relato da Queda

1Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o
SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus
disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim’?”

2Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do
jardim,

3mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim,
nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.

4Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês,
como Deus, serão conhecedores do bem e do mal".

6Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era
atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento,
tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

7Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram
folhas de figueira para cobrir-se.

8Ouvindo o homem e sua mulher os passos do SENHOR Deus, que andava pelo
jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do SENHOR
Deus entre as árvores do jardim.

9Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: "Onde está você?"

10E ele respondeu: "Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque
estava nu; por isso me escondi".

11E Deus perguntou: "Quem disse que você estava nu? Você comeu do fruto
da árvore da qual o proibi de comer?"

12Disse o homem: "Foi a mulher que me deste por companheira que me deu
do fruto da árvore, e eu comi".

13O SENHOR Deus perguntou então à mulher: "Que foi que você fez?"
Respondeu a mulher: "A serpente me enganou, e eu comi".

14Então o SENHOR Deus declarou à serpente: "Uma vez que você fez isso,
maldita é você entre todos os rebanhos domésticos e entre todos os animais
selvagens! Sobre o seu ventre você rastejará, e pó comerá todos os dias da
sua vida.

15Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o
descendente dela; este ferirá a sua cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar".

16À mulher, ele declarou: "Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na
gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu
marido, e ele a dominará".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 E ao homem declarou: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu
do fruto da árvore da qual ordenei a você que não comesse, maldita é a terra
por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua
vida.

18 Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das
plantas do campo.

19 Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto
que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará”.

20 Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de toda a
humanidade.

21 O SENHOR Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher.

22 Então disse o SENHOR Deus: “Agora o homem se tornou como um de nós,
conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também
do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre”.

23 Por isso o SENHOR Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar
o solo do qual fora tirado.

24 Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins
e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore
da vida.

Gênesis 4

Caim Mata Abel

1 Adão teve relações com Eva, sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Caim.
Disse ela: “Com o auxílio do SENHOR tive um filho homem”.

2 Voltou a dar à luz, desta vez a Abel, irmão dele. Abel tornou-se pastor de
ovelhas, e Caim, agricultor.

3 Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu
rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta,

5 mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto
se transtornou.

6 O SENHOR disse a Caim: "Por que você está furioso? Por que se transtornou
o seu rosto?

7 Se você fizer o bem, não será aceito? Mas, se não o fizer, saiba que o pecado
o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo".

8 Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: "Vamos para o campo". Quando
estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

9 Então o SENHOR perguntou a Caim: "Onde está seu irmão Abel?" Respondeu
ele: "Não sei; sou eu o responsável por meu irmão?"

10 Disse o SENHOR: "O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu
irmão está clamando.

11 Agora amaldiçoado é você pela terra, que abriu a boca para receber da sua
mão o sangue do seu irmão.

12 Quando você cultivar a terra, esta não lhe dará mais da sua força. Você
será um fugitivo errante pelo mundo".

13 Disse Caim ao SENHOR: "Meu castigo é maior do que posso suportar.

14 Hoje me expulsas desta terra, e terei que me esconder da tua face; serei um
fugitivo errante pelo mundo, e qualquer que me encontrar me matará".

15 Mas o SENHOR lhe respondeu: "Não será assim; se alguém matar Caim,
sofrerá sete vezes a vingança". E o SENHOR colocou em Caim um sinal, para
que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse.

16 Então Caim afastou-se da presença do SENHOR e foi viver na terra de Node,
a leste do Éden.

Os Descendentes de Caim

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Caim teve relações com sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Enoque.
Depois Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome do seu filho Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade, Irade gerou a Meujael, Meujael a Metusael, e
Metusael a Lameque.

19 Lameque tomou duas mulheres: uma chamava-se Ada; a outra, Zilá.

20 Ada deu à luz Jabal, que foi o pai daqueles que moram em tendas e criam
rebanhos.

21 O nome do irmão dele era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa
e flauta.

22 Zilá também deu à luz um filho, chamado Tubalcaim, que fabricava todo
tipo de ferramentas de bronze e de ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada
Naamá.

23 Disse Lameque às suas mulheres: "Ada e Zilá, ouçam-me; mulheres de
Lameque, escutem minhas palavras: Eu matei um homem porque me feriu, e
um menino, porque me machucou.

24 Se Caim é vingado sete vezes, Lameque o será setenta e sete".

O Nascimento de Sete

25 Novamente Adão teve relações com sua mulher, e ela deu à luz outro filho,
a quem chamou Sete, dizendo: "Deus me concedeu um filho no lugar de Abel,
visto que Caim o matou".

26 Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos. Nessa época
começou-se a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

A Descendência de Adão

1 Este é o registro da descendência de Adão: Quando Deus criou o homem, à
semelhança de Deus o fez;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2homem e mulher os criou. Quando foram criados, ele os abençoou e os chamou Homem.

3Aos 130 anos, Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem; e deu-lhe o nome de Sete.

4Depois que gerou Sete, Adão viveu 800 anos e gerou outros filhos e filhas.

5Viveu ao todo 930 anos e morreu.

6Aos 105 anos, Sete gerou Enos.

7Depois que gerou Enos, Sete viveu 807 anos e gerou outros filhos e filhas.

8Viveu ao todo 912 anos e morreu.

9Aos 90 anos, Enos gerou Cainã.

10Depois que gerou Cainã, Enos viveu 815 anos e gerou outros filhos e filhas.

11Viveu ao todo 905 anos e morreu.

12Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel.

13Depois que gerou Maalaleel, Cainã viveu 840 anos e gerou outros filhos e filhas.

14Viveu ao todo 910 anos e morreu.

15Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jarede.

16Depois que gerou Jarede, Maalaleel viveu 830 anos e gerou outros filhos e filhas.

17Viveu ao todo 895 anos e morreu.

18Aos 162 anos, Jarede gerou Enoque.

19Depois que gerou Enoque, Jarede viveu 800 anos e gerou outros filhos e filhas.

20Viveu ao todo 962 anos e morreu.

21Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas.

23Viveu ao todo 365 anos.

24Enoque andou com Deus; e já não foi encontrado, pois Deus o havia arrebatado.

25Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque.

26Depois que gerou Lameque, Matusalém viveu 782 anos e gerou outros filhos e filhas.

27Viveu ao todo 969 anos e morreu.

28Aos 182 anos, Lameque gerou um filho.

29Deu-lhe o nome de Noé e disse: "Ele nos aliviará do nosso trabalho e do sofrimento de nossas mãos, causados pela terra que o SENHOR amaldiçoou".

30Depois que Noé nasceu, Lameque viveu 595 anos e gerou outros filhos e filhas.

31Viveu ao todo 777 anos e morreu.

32Aos 500 anos, Noé tinha gerado Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A Corrupção da Humanidade

1Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas,

2os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram.

3Então disse o SENHOR: "Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contenderá com ele para sempre; ele só viverá cento e vinte anos".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Naqueles dias, havia nefilins na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos.

5O SENHOR viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.

6Então o SENHOR arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração.

7Disse o SENHOR: "Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os animais, grandes e pequenos, e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito".

8A Noé, porém, o SENHOR mostrou benevolência.

A Arca de Noé

9Esta é a história da família de Noé: Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus.

10Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11Ora, a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência.

12Ao ver como a terra se corrompera, pois toda a humanidade havia corrompido a sua conduta,

13Deus disse a Noé: "Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei com a terra.

14Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste; divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora.

15Faça-a com cento e trinta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura.

16Faça-lhe um teto com um vão de quarenta e cinco centímetros entre o teto e o corpo da arca. Coloque uma porta lateral na arca e faça um andar superior, um médio e um inferior.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17“Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do
céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá.

18Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com
seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

19Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea,
para conservá-los vivos com você.

20De cada espécie de ave, de cada espécie de animal grande e de cada espécie
de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que
sejam conservados vivos.

21E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham
mantimento”.

22Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.

Gênesis 7

1Então o SENHOR disse a Noé: “Entre na arca, você e toda a sua família,
porque você é o único justo que encontrei nesta geração.

2Leve com você sete casais de cada espécie de animal puro, macho e fêmea,
e um casal de cada espécie de animal impuro, macho e fêmea,

3e leve também sete casais de aves de cada espécie, macho e fêmea, a fim de
preservá-los em toda a terra.

4Daqui a sete dias farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites,
e farei desaparecer da face da terra todos os seres vivos que fiz”.

5E Noé fez tudo como o SENHOR lhe tinha ordenado.

O Dilúvio

6Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do Dilúvio vieram sobre
a terra.

7Noé, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos entraram na arca,
por causa das águas do Dilúvio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Casais de animais grandes, puros e impuros, de aves e de todos os animais
pequenos que se movem rente ao chão

9vieram a Noé e entraram na arca, como Deus tinha ordenado a Noé.

10E, depois dos sete dias, as águas do Dilúvio vieram sobre a terra.

11No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezessete dias,
nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as
comportas do céu se abriram.

12E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e
com as mulheres de seus três filhos, entraram na arca.

14Com eles entraram todos os animais de acordo com as suas espécies: todos
os animais selvagens, todos os rebanhos domésticos, todos os demais seres
vivos que se movem rente ao chão e todas as criaturas que têm asas: todas
as aves e todos os outros animais que voam.

15Casais de todas as criaturas que tinham fôlego de vida vieram a Noé e
entraram na arca.

16Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo,
conforme Deus ordenara a Noé. Então o SENHOR fechou a porta.

17Quarenta dias durou o Dilúvio, e as águas aumentaram e elevaram a arca
acima da terra.

18As águas prevaleceram, aumentando muito sobre a terra, e a arca flutuava
na superfície das águas.

19As águas dominavam cada vez mais a terra, e foram cobertas todas as altas
montanhas debaixo do céu.

20As águas subiram até quase sete metros acima das montanhas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Todos os seres vivos que se movem sobre a terra pereceram: aves, rebanhos
domésticos, animais selvagens, todas as pequenas criaturas que povoam a
terra e toda a humanidade.

22Tudo o que havia em terra seca e tinha nas narinas o fôlego de vida morreu.

23Todos os seres vivos foram exterminados da face da terra; tanto os homens
como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão
e as aves do céu foram exterminados da terra. Só restaram Noé e aqueles que
com ele estavam na arca.

24E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

O Fim do Dilúvio

1Então Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais selvagens e rebanhos
domésticos que estavam com ele na arca, e enviou um vento sobre a terra, e
as águas começaram a baixar.

2As fontes das profundezas e as comportas do céu se fecharam, e a chuva
parou.

3As águas foram baixando pouco a pouco sobre a terra. Ao fim de cento e
cinquenta dias, as águas tinham diminuído,

4e, no décimo sétimo dia do sétimo mês, a arca pousou nas montanhas de
Ararate.

5As águas continuaram a baixar até o décimo mês, e no primeiro dia do
décimo mês apareceram os topos das montanhas.

6Passados quarenta dias, Noé abriu a janela que fizera na arca.

7Esperando que a terra já tivesse aparecido, Noé soltou um corvo, mas este
ficou dando voltas.

8Depois soltou uma pomba para ver se as águas tinham diminuído na
superfície da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Mas a pomba não encontrou lugar onde pousar os pés porque as águas ainda
cobriam toda a superfície da terra e, por isso, voltou para a arca, a Noé. Ele
estendeu a mão para fora, apanhou a pomba e a trouxe de volta para dentro
da arca.

10 Noé esperou mais sete dias e soltou novamente a pomba.

11 Quando voltou ao entardecer, a pomba trouxe em seu bico uma folha nova
de oliveira. Noé então ficou sabendo que as águas tinham diminuído sobre a
terra.

12 Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba, mas dessa vez ela
não voltou.

13 No primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um da vida de Noé,
secaram-se as águas na terra. Noé então removeu o teto da arca e viu que a
superfície da terra estava seca.

14 No vigésimo sétimo dia do segundo mês, a terra estava completamente
seca.

15 Então Deus disse a Noé:

16 "Saia da arca, você e sua mulher, seus filhos e as mulheres deles.

17 Faça que saiam também todos os animais que estão com você: as aves, os
grandes animais e os pequenos que se movem rente ao chão. Faça-os sair
para que se espalhem pela terra, sejam férteis e se multipliquem".

18 Então Noé saiu da arca com sua mulher e seus filhos e as mulheres deles,

19 e com todos os grandes animais e os pequenos que se movem rente ao chão
e todas as aves. Tudo o que se move sobre a terra saiu da arca, uma espécie
após outra.

20 Depois Noé construiu um altar dedicado ao SENHOR e, tomando alguns
animais e aves puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o
altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21O SENHOR sentiu o aroma agradável e disse a si mesmo: “Nunca mais
amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois o seu coração é inteiramente
inclinado para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres
vivos como fiz desta vez.

22“Enquanto durar a terra, plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno,
dia e noite jamais cessarão”.

Gênesis 9

A Aliança de Deus com Noé

1Deus abençoou Noé e seus filhos, dizendo-lhes: “Sejam férteis,
multipliquem-se e encham a terra.

2Todos os animais da terra tremerão de medo diante de vocês: os animais
selvagens, as aves do céu, as criaturas que se movem rente ao chão e os peixes
do mar; eles estão entregues em suas mãos.

3Tudo o que vive e se move servirá de alimento para vocês. Assim como dei
a vocês os vegetais, agora dou todas as coisas.

4“Mas não comam carne com sangue, que é vida.

5A todo aquele que derramar sangue, tanto homem como animal, pedirei
contas; a cada um pedirei contas da vida do seu próximo.

6“Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será
derramado; porque à imagem de Deus foi o homem criado.

7Mas vocês sejam férteis e multipliquem-se; espalhem-se pela terra e
proliferem nela”.

8Então disse Deus a Noé e a seus filhos, que estavam com ele:

9“Vou estabelecer a minha aliança com vocês e com os seus futuros
descendentes,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 e com todo ser vivo que está com vocês: as aves, os rebanhos domésticos e
os animais selvagens, todos os que saíram da arca com vocês, todos os seres
vivos da terra.

11 Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma
forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para
destruir a terra".

12 E Deus prosseguiu: "Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim
e vocês e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as
gerações futuras:

13 o meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da minha aliança com a
terra.

14 Quando eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco-íris,

15 então me lembrarei da minha aliança com vocês e com os seres vivos de
todas as espécies. Nunca mais as águas se tornarão um dilúvio para destruir
toda forma de vida.

16 Toda vez que o arco-íris estiver nas nuvens, olharei para ele e me lembrarei
da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de todas as espécies que
vivem na terra".

17 Concluindo, disse Deus a Noé: "Esse é o sinal da aliança que estabeleci
entre mim e toda forma de vida que há sobre a terra".

Os Filhos de Noé

18 Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai
de Canaã.

19 Esses foram os três filhos de Noé; a partir deles toda a terra foi povoada.

20 Noé, que era agricultor, foi o primeiro a plantar uma vinha.

21 Bebeu do vinho, embriagou-se e ficou nu dentro da sua tenda.

22 Cam, pai de Canaã, viu a nudez do pai e foi contar aos dois irmãos que
estavam do lado de fora.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Mas Sem e Jafé pegaram a capa, levantaram-na sobre os ombros e, andando
de costas para não verem a nudez do pai, cobriram-no.

24Quando Noé acordou do efeito do vinho e descobriu o que seu filho caçula
lhe havia feito,

25disse: “Maldito seja Canaã! Escravo de escravos será para os seus irmãos”.

26Disse ainda: “Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem! E seja Canaã seu
escravo.

27Amplie Deus o território de Jafé; habite ele nas tendas de Sem, e seja Canaã
seu escravo”.

28Depois do Dilúvio Noé viveu trezentos e cinquenta anos.

29Viveu ao todo novecentos e cinquenta anos e morreu.

Gênesis 10

A Origem dos Povos

1Este é o registro da descendência de Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé. Os
filhos deles nasceram depois do Dilúvio.

Os Jafetitas

2Estes foram os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal,
Meseque e Tirás.

3Estes foram os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4Estes foram os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

5Deles procedem os povos marítimos, os quais se separaram em seu território,
conforme a sua língua, cada um segundo os clãs de suas nações.

Os Camitas

6Estes foram os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Fute e Canaã.

7Estes foram os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Estes
foram os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

8Cuxe gerou também Ninrode, o primeiro homem poderoso na terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Ele foi o mais valente dos caçadores, e por isso se diz: “Valente como
Ninrode”.

10 No início o seu reino abrangia Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de
Sinear.

11 Dessa terra ele partiu para a Assíria, onde fundou Nínive, Reobote-Ir, Calá

12 e Resém, que fica entre Nínive e Calá, a grande cidade.

13 Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas,

14 os patrusitas, os casluítas, dos quais se originaram os filisteus, e os
caftoritas.

15 Canaã gerou Sidom, seu filho mais velho, e Hete,

16 como também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,

17 os heveus, os arqueus, os sineus,

18 os arvadeus, os zemareus e os hamateus. (Posteriormente, os clãs cananeus
se espalharam.

19 As fronteiras de Canaã estendiam-se desde Sidom, iam até Gerar, e
chegavam a Gaza e, de lá, prosseguiam até Sodoma, Gomorra, Admá e
Zeboim, chegando até Lasa.)

20 São esses os descendentes de Cam, conforme seus clãs e línguas, em seus
territórios e nações.

Os Semitas

21 Sem, irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos. Sem foi o antepassado
de todos os filhos de Héber.

22 Estes foram os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

23 Estes foram os filhos de Arã: Uz, Hul, Géter e Meseque.

24 Arfaxade gerou Salá, e este gerou Héber.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 A Héber nasceram dois filhos: um deles se chamou Pelegue, porque em sua
época a terra foi dividida; seu irmão chamou-se Joctã.

26 Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,

27 Adorão, Uzal, Dicla,

28 Obal, Abimael, Sabá,

29 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.

30 A região onde viviam estendia-se de Messa até Sefar, nas colinas ao leste.

31 São esses os descendentes de Sem, conforme seus clãs e línguas, em seus
territórios e nações.

32 São esses os clãs dos filhos de Noé, distribuídos em suas nações, conforme
a história da sua descendência. A partir deles, os povos se dispersaram pela
terra, depois do Dilúvio.

Gênesis 11

A Torre de Babel

1 No mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar.

2 Saindo os homens do Oriente, encontraram uma planície em Sinear e ali se
fixaram.

3 Disseram uns aos outros: “Vamos fazer tijolos e queimá-los bem”. Usavam
tijolos em lugar de pedras, e piche em vez de argamassa.

4 Depois disseram: “Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance
os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face
da terra”.

5 O SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam
construindo.

6 E disse o SENHOR: “Eles são um só povo e falam uma só língua, e começaram
a construir isso. Em breve nada poderá impedir o que planejam fazer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Venham, desçamos e confundamos a língua que falam, para que não
entendam mais uns aos outros".

8Assim o SENHOR os dispersou dali por toda a terra, e pararam de construir a
cidade.

9Por isso foi chamada Babel, porque ali o SENHOR confundiu a língua de todo
o mundo. Dali o SENHOR os espalhou por toda a terra.

A Descendência de Sem

10Este é o registro da descendência de Sem: Dois anos depois do Dilúvio, aos
100 anos de idade, Sem gerou Arfaxade.

11E depois de ter gerado Arfaxade, Sem viveu 500 anos e gerou outros filhos
e filhas.

12Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá.

13Depois que gerou Salá, Arfaxade viveu 403 anos e gerou outros filhos e
filhas.

14Aos 30 anos, Salá gerou Héber.

15Depois que gerou Héber, Salá viveu 403 anos e gerou outros filhos e filhas.

16Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue.

17Depois que gerou Pelegue, Héber viveu 430 anos e gerou outros filhos e
filhas.

18Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú.

19Depois que gerou Reú, Pelegue viveu 209 anos e gerou outros filhos e filhas.

20Aos 32 anos, Reú gerou Serugue.

21Depois que gerou Serugue, Reú viveu 207 anos e gerou outros filhos e filhas.

22Aos 30 anos, Serugue gerou Naor.

23Depois que gerou Naor, Serugue viveu 200 anos e gerou outros filhos e
filhas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Aos 29 anos, Naor gerou Terá.

25 Depois que gerou Terá, Naor viveu 119 anos e gerou outros filhos e filhas.

26 Aos 70 anos, Terá havia gerado Abrão, Naor e Harã.

27 Esta é a história da família de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã. E Harã gerou Ló.

28 Harã morreu em Ur dos caldeus, sua terra natal, quando ainda vivia Terá, seu pai.

29 Tanto Abrão como Naor casaram-se. O nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, pai de Milca e de Iscá.

30 Ora, Sarai era estéril; não tinha filhos.

31 Terá tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e juntos partiram de Ur dos caldeus para Canaã. Mas, ao chegarem a Harã, estabeleceram-se ali.

32 Terá viveu 205 anos e morreu em Harã.

Gênesis 12

O Chamado de Abrão

1 Então o SENHOR disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.

2 "Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção.

3 Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados".

4 Partiu Abrão, como lhe ordenara o SENHOR, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5 Levou sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam
acumulado e os seus servos, comprados em Harã; partiram para a terra de
Canaã e lá chegaram.

6 Abrão atravessou a terra até o lugar do carvalho de Moré, em Siquém.
Naquela época, os cananeus habitavam essa terra.

7 O SENHOR apareceu a Abrão e disse: "À sua descendência darei esta terra".
Abrão construiu ali um altar dedicado ao SENHOR, que lhe havia aparecido.

8 Dali prosseguiu em direção às colinas a leste de Betel, onde armou
acampamento, tendo Betel a oeste e Ai a leste. Construiu ali um altar
dedicado ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.

9 Depois Abrão partiu e prosseguiu em direção ao Neguebe.

Abrão no Egito

10 Houve fome naquela terra, e Abrão desceu ao Egito para ali viver algum
tempo, pois a fome era rigorosa.

11 Quando estava chegando ao Egito, disse a Sarai, sua mulher: "Bem sei que
você é bonita.

12 Quando os egípcios a virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'. E me matarão,
mas deixarão você viva.

13 Diga que é minha irmã, para que me tratem bem por amor a você e minha
vida seja poupada por sua causa".

14 Quando Abrão chegou ao Egito, viram os egípcios que Sarai era uma
mulher muito bonita.

15 Vendo-a, os homens da corte do faraó a elogiaram diante do faraó, e ela foi
levada ao seu palácio.

16 Ele tratou bem a Abrão por causa dela, e Abrão recebeu ovelhas e bois,
jumentos e jumentas, servos e servas, e camelos.

17 Mas o SENHOR puniu o faraó e sua corte com graves doenças, por causa de
Sarai, mulher de Abrão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Por isso o faraó mandou chamar Abrão e disse: “O que você fez comigo?
Por que não me falou que ela era sua mulher?

19Por que disse que era sua irmã? Foi por isso que eu a tomei para ser minha
mulher. Aí está a sua mulher. Tome-a e vá!”

20A seguir o faraó deu ordens para que providenciassem o necessário para
que Abrão partisse com sua mulher e com tudo o que possuía.

Gênesis 13

A Desavença entre Abrão e Ló

1Saiu, pois, Abrão do Egito e foi para o Neguebe, com sua mulher e com tudo
o que possuía, e Ló foi com ele.

2Abrão tinha enriquecido muito, tanto em gado como em prata e ouro.

3Ele partiu do Neguebe em direção a Betel, indo de um lugar a outro, até que
chegou ao lugar entre Betel e Ai onde já havia armado acampamento
anteriormente

4e onde, pela primeira vez, tinha construído um altar. Ali Abrão invocou o
nome do SENHOR.

5Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas.

6E não podiam morar os dois juntos na mesma região, porque possuíam
tantos bens que a terra não podia sustentá-los.

7Por isso surgiu uma desavença entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os
de Ló. Nessa época os cananeus e os ferezeus habitavam aquela terra.

8Então Abrão disse a Ló: “Não haja desavença entre mim e você, ou entre os
seus pastores e os meus; afinal somos irmãos!

9Aí está a terra inteira diante de você. Vamos separar-nos. Se você for para a
esquerda, irei para a direita; se for para a direita, irei para a esquerda”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Olhou então Ló e viu todo o vale do Jordão, todo ele bem irrigado, até
Zoar; era como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito. Isto se deu antes
de o SENHOR destruir Sodoma e Gomorra.

11Ló escolheu todo o vale do Jordão e partiu em direção ao leste. Assim os
dois se separaram:

12Abrão ficou na terra de Canaã, mas Ló mudou seu acampamento para um
lugar próximo a Sodoma, entre as cidades do vale.

13Ora, os homens de Sodoma eram extremamente perversos e pecadores
contra o SENHOR.

A Promessa de Deus a Abrão

14Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló separou-se dele: "De onde você está,
olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste:

15toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para
sempre.

16Tornarei a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Se for
possível contar o pó da terra, também se poderá contar a sua descendência.

17Percorra esta terra de alto a baixo, de um lado a outro, porque eu a darei
a você".

18Então Abrão mudou seu acampamento e passou a viver próximo aos
carvalhos de Manre, em Hebrom, onde construiu um altar dedicado ao
SENHOR.

Gênesis 14

Abrão Socorre Ló

1Naquela época, Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer,
rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2foram à guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra,
contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de
Belá, que é Zoar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Todos esses últimos juntaram suas tropas no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.

4Doze anos estiveram sujeitos a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.

5No décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que a ele tinham-se aliado derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim

6e os horeus desde os montes de Seir até El-Parã, próximo ao deserto.

7Depois, voltaram e foram para En-Mispate, que é Cades, e conquistaram todo o território dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

8Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá, que é Zoar, marcharam e tomaram posição de combate no vale de Sidim

9contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinear, e contra Arioque, rei de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.

10Ora, o vale de Sidim era cheio de poços de betume e, quando os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram, alguns dos seus homens caíram nos poços e o restante escapou para os montes.

11Os vencedores saquearam todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento, e partiram.

12Levaram também Ló, sobrinho de Abrão, e os bens que ele possuía, visto que morava em Sodoma.

13Mas alguém que tinha escapado veio e relatou tudo a Abrão, o hebreu, que vivia próximo aos carvalhos de Manre, o amorreu. Manre e os seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão.

14Quando Abrão ouviu que seu parente fora levado prisioneiro, mandou convocar os trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e saiu em perseguição aos inimigos até Dã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Atacou-os durante a noite em grupos, e assim os derrotou, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco.

16Recuperou todos os bens e trouxe de volta seu parente Ló com tudo o que possuía, com as mulheres e o restante dos prisioneiros.

Melquisedeque Abençoa Abrão

17Voltando Abrão da vitória sobre Quedorlaomer e sobre os reis que a ele se haviam aliado, o rei de Sodoma foi ao seu encontro no vale de Savé, isto é, o vale do Rei.

18Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho

19e abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra.

20E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos". E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.

21O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dê-me as pessoas e pode ficar com os bens".

22Mas Abrão respondeu ao rei de Sodoma: "De mãos levantadas ao SENHOR, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, juro

23que não aceitarei nada do que pertence a você, nem mesmo um cordão ou uma correia de sandália, para que você jamais venha a dizer: 'Eu enriqueci Abrão'.

24Nada aceitarei, a não ser o que os meus servos comeram e a porção pertencente a Aner, Escol e Manre, os quais me acompanharam. Que eles recebam a sua porção".

Gênesis 15

A Aliança de Deus com Abrão

1Depois dessas coisas o SENHOR falou a Abrão numa visão: "Não tenha medo, Abrão! Eu sou o seu escudo; grande será a sua recompensa!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Mas Abrão perguntou: “Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem
filhos e o herdeiro do que possuo é Eliézer de Damasco?”

3 E acrescentou: “Tu não me deste filho algum! Um servo da minha casa será
o meu herdeiro!”

4 Então o SENHOR deu-lhe a seguinte resposta: “Seu herdeiro não será esse.
Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro”.

5 Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: “Olhe para o céu e conte as estrelas,
se é que pode contá-las”. E prosseguiu: “Assim será a sua descendência”.

6 Abrão creu no SENHOR, e isso lhe foi creditado como justiça.

7 Disse-lhe ainda: “Eu sou o SENHOR, que o tirei de Ur dos caldeus para dar a
você esta terra como herança”.

8 Perguntou-lhe Abrão: “Ó Soberano SENHOR, como posso saber que tomarei
posse dela?”

9 Respondeu-lhe o SENHOR: “Traga-me uma novilha, uma cabra e um carneiro,
todos com três anos de vida, e também uma rolinha e um pombinho”.

10 Abrão trouxe todos esses animais, cortou-os ao meio e colocou cada metade
em frente à outra; as aves, porém, ele não cortou.

11 Nisso, aves de rapina começaram a descer sobre os cadáveres, mas Abrão
as enxotava.

12 Ao pôr do sol, Abrão foi tomado de sono profundo, e eis que vieram sobre
ele trevas densas e apavorantes.

13 Então o SENHOR lhe disse: “Saiba que os seus descendentes serão
estrangeiros numa terra que não lhes pertencerá, onde também serão
escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

14 Mas eu castigarei a nação a quem servirão como escravos e, depois de tudo,
sairão com muitos bens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Você, porém, irá em paz a seus antepassados e será sepultado em boa
velhice.

16Na quarta geração, os seus descendentes voltarão para cá, porque a
maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa".

17Depois que o sol se pôs e veio a escuridão, eis que um fogareiro
esfumaçante, com uma tocha acesa, passou por entre os pedaços dos animais.

18Naquele dia, o SENHOR fez a seguinte aliança com Abrão: "Aos seus
descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o
Eufrates:

19a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus,

20dos hititas, dos ferezeus, dos refains,

21dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus".

Gênesis 16

O Nascimento de Ismael

1Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma
serva egípcia, chamada Hagar,

2disse a Abrão: "Já que o SENHOR me impediu de ter filhos, possua a minha
serva; talvez eu possa formar família por meio dela". Abrão atendeu à
proposta de Sarai.

3Quando isso aconteceu, já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em
Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, lhe entregou sua serva
egípcia Hagar.

4Ele possuiu Hagar, e ela engravidou. Quando se viu grávida, começou a
olhar com desprezo para a sua senhora.

5Então Sarai disse a Abrão: "Caia sobre você a afronta que venho sofrendo.
Coloquei minha serva em seus braços e, agora que ela sabe que engravidou,
despreza-me. Que o SENHOR seja o juiz entre mim e você".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Respondeu Abrão a Sarai: “Sua serva está em suas mãos. Faça com ela o que
achar melhor”. Então Sarai tanto maltratou Hagar que esta acabou fugindo.

7O Anjo do SENHOR encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, no
caminho de Sur,

8e perguntou-lhe: “Hagar, serva de Sarai, de onde você vem? Para onde vai?”
Respondeu ela: “Estou fugindo de Sarai, a minha senhora”.

9Disse-lhe então o Anjo do SENHOR: “Volte à sua senhora e sujeite-se a ela”.

10Disse mais o Anjo: “Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém
os poderá contar”.

11Disse-lhe ainda o Anjo do SENHOR: “Você está grávida e terá um filho, e lhe
dará o nome de Ismael, porque o SENHOR a ouviu em seu sofrimento.

12Ele será como jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de
todos contra ele, e ele viverá em hostilidade contra todos os seus irmãos”.

13Este foi o nome que ela deu ao SENHOR, que lhe havia falado: “Tu és o Deus
que me vê”, pois dissera: “Teria eu visto Aquele que me vê?”

14Por isso o poço, que fica entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roi.

15Hagar teve um filho de Abrão, e este lhe deu o nome de Ismael.

16Abrão estava com oitenta e seis anos de idade quando Hagar lhe deu
Ismael.

Gênesis 17

A Circuncisão: O Sinal da Aliança

1Quando Abrão estava com noventa e nove anos de idade o SENHOR lhe
apareceu e disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso; ande segundo a minha
vontade e seja íntegro.

2Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo
a sua descendência”.

3Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e Deus lhe disse:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“De minha parte, esta é a minha aliança com você. Você será o pai de muitas
nações.

5Não será mais chamado Abrão; seu nome será Abraão, porque eu o constituí
pai de muitas nações.

6Eu o tornarei extremamente prolífero; de você farei nações e de você
procederão reis.

7Estabelecerei a minha aliança como aliança eterna entre mim e você e os
seus futuros descendentes, para ser o seu Deus e o Deus dos seus
descendentes.

8Toda a terra de Canaã, onde agora você é estrangeiro, darei como
propriedade perpétua a você e a seus descendentes; e serei o Deus deles.

9“De sua parte”, disse Deus a Abraão, “guarde a minha aliança, tanto você
como os seus futuros descendentes.

10Esta é a minha aliança com você e com os seus descendentes, aliança que
terá que ser guardada: Todos os do sexo masculino entre vocês serão
circuncidados na carne.

11Terão que fazer essa marca, que será o sinal da aliança entre mim e vocês.

12Da sua geração em diante, todo menino de oito dias de idade entre vocês
terá que ser circuncidado, tanto os nascidos em sua casa quanto os que forem
comprados de estrangeiros e que não forem descendentes de vocês.

13Sejam nascidos em sua casa, sejam comprados, terão que ser circuncidados.
Minha aliança, marcada no corpo de vocês, será uma aliança perpétua.

14Qualquer do sexo masculino que for incircunciso, que não tiver sido
circuncidado, será eliminado do meio do seu povo; quebrou a minha
aliança”.

15Disse também Deus a Abraão: “De agora em diante sua mulher já não se
chamará Sarai; seu nome será Sara.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Eu a abençoarei e também por meio dela darei a você um filho. Sim, eu a
abençoarei e dela procederão nações e reis de povos".

17Abraão prostrou-se com o rosto em terra; riu-se e disse a si mesmo: "Poderá
um homem de cem anos de idade gerar um filho? Poderá Sara dar à luz aos
noventa anos?"

18E Abraão disse a Deus: "Permite que Ismael seja o meu herdeiro!"

19Então Deus respondeu: "Na verdade Sara, sua mulher, lhe dará um filho, e
você lhe chamará Isaque. Com ele estabelecerei a minha aliança, que será
aliança eterna para os seus futuros descendentes.

20E, no caso de Ismael, levarei em conta o seu pedido. Também o abençoarei;
eu o farei prolífero e multiplicarei muito a sua descendência. Ele será pai de
doze príncipes e dele farei um grande povo.

21Mas a minha aliança, eu a estabelecerei com Isaque, filho que Sara dará a
você no ano que vem, por esta época".

22Quando terminou de falar com Abraão, Deus subiu e retirou-se da presença
dele.

23Naquele mesmo dia, Abraão tomou seu filho Ismael, todos os nascidos em
sua casa e os que foram comprados, todos os do sexo masculino de sua casa,
e os circuncidou, como Deus lhe ordenara.

24Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado,

25e seu filho Ismael tinha treze;

26Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados naquele mesmo dia.

27E com Abraão foram circuncidados todos os de sua casa, tanto os nascidos
em casa como os comprados de estrangeiros.

Gênesis 18

Deus Promete um Filho a Abraão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1O SENHOR apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Manre, quando ele
estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia.

2Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando
os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se
até o chão.

3Disse ele: "Meu senhor, se mereço o seu favor, não passe pelo seu servo sem
fazer uma parada.

4Mandarei buscar um pouco d'água para que lavem os pés e descansem
debaixo desta árvore.

5Vou trazer a vocês também o que comer, para que recuperem as forças e
prossigam pelo caminho, agora que já chegaram até este seu servo". "Está
bem; faça como está dizendo", responderam.

6Abraão foi apressadamente à tenda e disse a Sara: "Depressa, pegue três
medidas da melhor farinha, amasse-a e faça uns pães".

7Depois correu ao rebanho e escolheu o melhor novilho, e o deu a um servo,
que se apressou em prepará-lo.

8Trouxe então coalhada, leite e o novilho que havia sido preparado, e os
serviu. Enquanto comiam, ele ficou perto deles em pé, debaixo da árvore.

9"Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram. "Ali na tenda", respondeu ele.

10Então disse o SENHOR: "Voltarei a você na primavera, e Sara, sua mulher,
terá um filho". Sara escutava à entrada da tenda, atrás dele.

11Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha
passado da idade de ter filhos.

12Por isso riu consigo mesma, quando pensou: "Depois de já estar velha e
meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer?"

13Mas o SENHOR disse a Abraão: "Por que Sara riu e disse: 'Poderei realmente
dar à luz, agora que sou idosa?'

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Existe alguma coisa impossível para o SENHOR? Na primavera voltarei a
você, e Sara terá um filho".

15Sara teve medo, e por isso mentiu: "Eu não ri". Mas ele disse: "Não negue,
você riu".

Abraão Intercede por Sodoma

16Quando os homens se levantaram para partir, avistaram lá embaixo
Sodoma; e Abraão os acompanhou para despedir-se.

17Então o SENHOR disse: "Esconderei de Abraão o que estou para fazer?

18Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas
as nações da terra serão abençoadas.

19Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes
que se conservem no caminho do SENHOR, fazendo o que é justo e direito,
para que o SENHOR faça vir a Abraão o que lhe prometeu".

20Disse-lhe, pois, o SENHOR: "As acusações contra Sodoma e Gomorra são
tantas e o seu pecado é tão grave

21que descerei para ver se o que eles têm feito corresponde ao que tenho
ouvido. Se não, eu saberei".

22Os homens partiram dali e foram para Sodoma, mas Abraão permaneceu
diante do SENHOR.

23Abraão aproximou-se dele e disse: "Exterminarás o justo com o ímpio?

24E se houver cinquenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás
o lugar por amor aos cinquenta justos que nele estão?

25Longe de ti fazer tal coisa: matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o
ímpio da mesma maneira. Longe de ti! Não agirá com justiça o Juiz de toda
a terra?"

26Respondeu o SENHOR: "Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma,
pouparei a cidade toda por amor a eles".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Mas Abraão tornou a falar: “Sei que já fui muito ousado a ponto de falar
ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza.

28Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinquenta
justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco?” Disse ele: “Se encontrar ali
quarenta e cinco, não a destruirei”.

29“E se encontrares apenas quarenta?”, insistiu Abraão. Ele respondeu: “Por
amor aos quarenta não a destruirei”.

30Então continuou ele: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se
apenas trinta forem encontrados ali?” Ele respondeu: “Se encontrar trinta,
não a destruirei”.

31Prosseguiu Abraão: “Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor,
pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali?” Ele respondeu: “Por
amor aos vinte não a destruirei”.

32Então Abraão disse ainda: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só
mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?” Ele respondeu: “Por
amor aos dez não a destruirei”.

33Tendo acabado de falar com Abraão, o SENHOR partiu, e Abraão voltou para
casa.

Gênesis 19

A Destruição de Sodoma e Gomorra

1Os dois anjos chegaram a Sodoma ao anoitecer, e Ló estava sentado à porta
da cidade. Quando os avistou, levantou-se e foi recebê-los. Prostrou-se com
o rosto em terra

2e disse: “Meus senhores, por favor, acompanhem-me à casa do seu servo. Lá
poderão lavar os pés, passar a noite e, pela manhã, seguir caminho”. “Não,
passaremos a noite na praça”, responderam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Mas ele insistiu tanto com eles que, finalmente, o acompanharam e entraram em sua casa. Ló mandou preparar-lhes uma refeição e assar pão sem fermento, e eles comeram.

4Ainda não tinham ido deitar-se, quando todos os homens de toda parte da cidade de Sodoma, dos mais jovens aos mais velhos, cercaram a casa.

5Chamaram Ló e lhe disseram: “Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite? Traga-os para nós aqui fora para que tenhamos relações com eles”.

6Ló saiu da casa, fechou a porta atrás de si

7e lhes disse: “Não, meus amigos! Não façam essa perversidade!

8Olhem, tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las para que vocês façam com elas o que bem entenderem. Mas não façam nada a estes homens, porque se acham debaixo da proteção do meu teto”.

9“Saia da frente!”, gritaram. E disseram: “Este homem chegou aqui como estrangeiro, e agora quer ser o juiz! Faremos a você pior do que a eles”. Então empurraram Ló com violência e avançaram para arrombar a porta.

10Nisso, os dois visitantes agarraram Ló, puxaram-no para dentro e fecharam a porta.

11Depois feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, dos mais jovens aos mais velhos, de maneira que não conseguiam encontrar a porta.

12Os dois homens perguntaram a Ló: “Você tem mais alguém na cidade — genros, filhos ou filhas, ou qualquer outro parente? Tire-os daqui,

13porque estamos para destruir este lugar. As acusações feitas ao SENHOR contra este povo são tantas que ele nos enviou para destruir a cidade”.

14Então Ló foi falar com seus genros, os quais iam casar-se com suas filhas, e lhes disse: “Saiam imediatamente deste lugar, porque o SENHOR está para destruir a cidade!” Mas pensaram que ele estava brincando.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Ao raiar do dia, os anjos insistiam com Ló, dizendo: “Depressa! Leve daqui
sua mulher e suas duas filhas, ou vocês também serão mortos quando a
cidade for castigada”.

16Tendo ele hesitado, os homens o agarraram pela mão, como também a
mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força e os deixaram fora da cidade,
porque o SENHOR teve misericórdia deles.

17Assim que os tiraram da cidade, um deles disse a Ló: “Fuja por amor à vida!
Não olhe para trás e não pare em lugar nenhum da planície! Fuja para as
montanhas, ou você será morto!”

18Ló, porém, lhes disse: “Não, meu senhor!

19Seu servo foi favorecido por sua benevolência, pois o senhor foi bondoso
comigo, poupando-me a vida. Não posso fugir para as montanhas, senão esta
calamidade cairá sobre mim, e morrerei.

20Aqui perto há uma cidade pequena. Está tão próxima que dá para correr
até lá. Deixe-me ir para lá! Mesmo sendo tão pequena, lá estarei a salvo”.

21“Está bem”, respondeu ele. “Também lhe atenderei esse pedido; não
destruirei a cidade da qual você fala.

22Fuja depressa, porque nada poderei fazer enquanto você não chegar lá”.
Por isso a cidade foi chamada Zoar.

23Quando Ló chegou a Zoar, o sol já havia nascido sobre a terra.

24Então o SENHOR, o próprio SENHOR, fez chover do céu fogo e enxofre sobre
Sodoma e Gomorra.

25Assim ele destruiu aquelas cidades e toda a planície, com todos os
habitantes das cidades e a vegetação.

26Mas a mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa coluna de sal.

27Na manhã seguinte, Abraão se levantou e voltou ao lugar onde tinha estado
diante do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 E olhou para Sodoma e Gomorra, para toda a planície, e viu uma densa
fumaça subindo da terra, como fumaça de uma fornalha.

29 Quando Deus arrasou as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou
Ló do meio da catástrofe que destruiu as cidades onde Ló vivia.

Os Descendentes de Ló

30 Ló partiu de Zoar com suas duas filhas e passou a viver nas montanhas,
porque tinha medo de permanecer em Zoar. Ele e suas duas filhas ficaram
morando numa caverna.

31 Um dia, a filha mais velha disse à mais jovem: "Nosso pai já está velho, e
não há homens nas redondezas que nos possuam, segundo o costume de toda
a terra.

32 Vamos dar vinho a nosso pai e então nos deitaremos com ele para preservar
a sua linhagem".

33 Naquela noite, deram vinho ao pai, e a filha mais velha entrou e se deitou
com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

34 No dia seguinte a filha mais velha disse à mais nova: "Ontem à noite deitei-
me com meu pai. Vamos dar-lhe vinho também esta noite, e você se deitará
com ele, para que preservemos a linhagem de nosso pai".

35 Então, outra vez deram vinho ao pai naquela noite, e a mais nova foi e se
deitou com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se
levantou.

36 Assim, as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai.

37 A mais velha teve um filho e deu-lhe o nome de Moabe; este é o pai dos
moabitas de hoje.

38 A mais nova também teve um filho e deu-lhe o nome de Ben-Ami; este é o
pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão em Gerar

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Abraão partiu dali para a região do Neguebe e foi viver entre Cades e Sur.
Depois morou algum tempo em Gerar.

2Ele dizia que Sara, sua mulher, era sua irmã. Então Abimeleque, rei de
Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

3Certa noite Deus veio a Abimeleque num sonho e lhe disse: “Você morrerá!
A mulher que você tomou é casada”.

4Mas Abimeleque, que ainda não havia tocado nela, disse: “Senhor,
destruirias um povo inocente?

5Não foi ele que me disse: ‘Ela é minha irmã’? E ela também não disse: ‘Ele
é meu irmão’? O que fiz foi de coração puro e de mãos limpas”.

6Então Deus lhe respondeu no sonho: “Sim, eu sei que você fez isso de
coração puro. Eu mesmo impedi que você pecasse contra mim e por isso não
lhe permiti tocá-la.

7Agora devolva a mulher ao marido dela. Ele é profeta e orará em seu favor,
para que você não morra. Mas, se não a devolver, esteja certo de que você e
todos os seus morrerão”.

8Na manhã seguinte, Abimeleque convocou todos os seus conselheiros e,
quando lhes contou tudo o que acontecera, tiveram muito medo.

9Depois Abimeleque chamou Abraão e disse: “O que fizeste conosco? Em que
foi que pequei contra ti para que trouxesses tamanha culpa sobre mim e sobre
o meu reino? O que me fizeste não se faz a ninguém!”

10E perguntou Abimeleque a Abraão: “O que te levou a fazer isso?”

11Abraão respondeu: “Eu disse a mim mesmo: Certamente ninguém teme a
Deus neste lugar, e irão matar-me por causa da minha mulher.

12Além disso, na verdade ela é minha irmã por parte de pai, mas não por
parte de mãe; e veio a ser minha mulher.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 E, quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Assim
você me provará sua lealdade: em qualquer lugar aonde formos, diga que
sou seu irmão".

14 Então Abimeleque trouxe ovelhas e bois, servos e servas, deu-os a Abraão
e devolveu-lhe Sara, sua mulher.

15 E disse Abimeleque: "Minha terra está diante de ti; podes ficar onde
quiseres".

16 A Sara ele disse: "Estou dando a seu irmão mil peças de prata, para reparar
a ofensa feita a você diante de todos os seus; assim todos saberão que você é
inocente".

17 A seguir Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas
servas, de forma que puderam novamente ter filhos,

18 porque o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de
Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O Nascimento de Isaque

1 O SENHOR foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que
prometera.

2 Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada
por Deus em sua promessa.

3 Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe dera.

4 Quando seu filho Isaque tinha oito dias de vida, Abraão o circuncidou,
conforme Deus lhe havia ordenado.

5 Estava ele com cem anos de idade quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

6 E Sara disse: "Deus me encheu de riso, e todos os que souberem disso rirão
comigo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 E acrescentou: “Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Contudo
eu lhe dei um filho em sua velhice!”

Abraão Expulsa Hagar e Ismael

8 O menino cresceu e foi desmamado. No dia em que Isaque foi desmamado,
Abraão deu uma grande festa.

9 Sara, porém, viu que o filho que Hagar, a egípcia, dera a Abraão estava
rindo de Isaque,

10 e disse a Abraão: “Livre-se daquela escrava e do seu filho, porque ele jamais
será herdeiro com o meu filho Isaque”.

11 Isso perturbou demais Abraão, pois envolvia um filho seu.

12 Mas Deus lhe disse: “Não se perturbe por causa do menino e da escrava.
Atenda a tudo o que Sara lhe pedir, porque será por meio de Isaque que a
sua descendência há de ser considerada.

13 Mas também do filho da escrava farei um povo; pois ele é seu descendente”.

14 Na manhã seguinte, Abraão pegou alguns pães e uma vasilha de couro
cheia d’água, entregou-os a Hagar e, tendo-os colocado nos ombros dela,
despediu-a com o menino. Ela se pôs a caminho e ficou vagando pelo deserto
de Berseba.

15 Quando acabou a água da vasilha, ela deixou o menino debaixo de um
arbusto

16 e foi sentar-se perto dali, à distância de um tiro de flecha, porque pensou:
“Não posso ver o menino morrer”. Sentada ali perto, começou a chorar.

17 Deus ouviu o choro do menino, e o anjo de Deus, do céu, chamou Hagar e
lhe disse: “O que a aflige, Hagar? Não tenha medo; Deus ouviu o menino
chorar, lá onde você o deixou.

18 Levante o menino e tome-o pela mão, porque dele farei um grande povo”.

19 Então Deus lhe abriu os olhos, e ela viu uma fonte. Foi até lá, encheu de
água a vasilha e deu de beber ao menino.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Deus estava com o menino. Ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se
flecheiro.

21 Vivia no deserto de Parã, e sua mãe conseguiu-lhe uma mulher da terra do
Egito.

O Acordo entre Abraão e Abimeleque

22 Naquela ocasião, Abimeleque, acompanhado de Ficol, comandante do seu
exército, disse a Abraão: “Deus está contigo em tudo o que fazes.

23 Agora, jura-me, diante de Deus, que não vais enganar-me, nem a mim nem
a meus filhos e descendentes. Trata a nação que te acolheu como estrangeiro
com a mesma bondade com que te tratei”.

24 Respondeu Abraão: “Eu juro!”

25 Todavia Abraão reclamou com Abimeleque a respeito de um poço que os
servos de Abimeleque lhe tinham tomado à força.

26 Mas Abimeleque lhe respondeu: “Não sei quem fez isso. Nunca me disseste
nada, e só fiquei sabendo disso hoje”.

27 Então Abraão trouxe ovelhas e bois, deu-os a Abimeleque, e os dois
firmaram um acordo.

28 Abraão separou sete ovelhas do rebanho,

29 pelo que Abimeleque lhe perguntou: “Que significam estas sete ovelhas que
separaste das demais?”

30 Ele respondeu: “Aceita estas sete ovelhas de minhas mãos como
testemunho de que eu cavei este poço”.

31 Por isso aquele lugar foi chamado Berseba, porque ali os dois fizeram um
juramento.

32 Firmado esse acordo em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante das suas
tropas, voltaram para a terra dos filisteus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Abraão, por sua vez, plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome do SENHOR, o Deus Eterno.

34E morou Abraão na terra dos filisteus por longo tempo.

Gênesis 22

Deus Prova Abraão

1Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: “Abraão!” Ele respondeu: “Eis-me aqui”.

2Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei”.

3Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado.

4No terceiro dia de viagem, Abraão olhou e viu o lugar ao longe.

5Disse ele a seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorar, voltaremos”.

6Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou nos ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas para o fogo, e a faca. E, caminhando os dois juntos,

7Isaque disse a seu pai, Abraão: “Meu pai!” “Sim, meu filho”, respondeu Abraão. Isaque perguntou: “As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”

8Respondeu Abraão: “Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram a caminhar juntos.

9Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho.

11Mas o Anjo do SENHOR o chamou do céu: “Abraão! Abraão!” “Eis-me aqui”, respondeu ele.

12“Não toque no rapaz”, disse o Anjo. “Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho.”

13Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho.

14Abraão deu àquele lugar o nome de “O SENHOR Proverá”. Por isso até hoje se diz: “No monte do SENHOR se proverá”.

15Pela segunda vez o Anjo do SENHOR chamou do céu a Abraão

16e disse: “Juro por mim mesmo”, declara o SENHOR, “que, por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho,

17esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos

18e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu”.

19Então voltou Abraão a seus servos, e juntos partiram para Berseba, onde passou a viver.

Os Filhos de Naor

20Passado algum tempo, disseram a Abraão que Milca dera filhos a seu irmão Naor:

21Uz, o mais velho, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel,

23pai de Rebeca. Estes foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 E sua concubina, chamada Reumá, teve os seguintes filhos: Tebá, Gaã, Taás
e Maaca.

Gênesis 23

A Morte de Sara

1 Sara viveu cento e vinte e sete anos

2 e morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, em Canaã; e Abraão foi lamentar
e chorar por ela.

3 Depois Abraão deixou ali o corpo de sua mulher e foi falar com os hititas:

4 "Sou apenas um estrangeiro entre vocês. Cedam-me alguma propriedade
para sepultura, para que eu tenha onde enterrar a minha mulher".

5 Responderam os hititas a Abraão:

6 "Ouça-nos, senhor; o senhor é um príncipe de Deus em nosso meio. Enterre
a sua mulher numa de nossas sepulturas, na que lhe parecer melhor. Nenhum
de nós recusará ceder-lhe sua sepultura para que enterre a sua mulher".

7 Abraão levantou-se, curvou-se perante o povo daquela terra, os hititas,

8 e disse-lhes: "Já que vocês me dão permissão para sepultar minha mulher,
peço que intercedam por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9 a fim de que ele me ceda a caverna de Macpela, que lhe pertence e se
encontra na divisa do seu campo. Peçam-lhe que a ceda a mim pelo preço
justo, para que eu tenha uma propriedade para sepultura entre vocês".

10 Efrom, o hitita, estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão,
sendo ouvido por todos os hititas que tinham vindo à porta da cidade:

11 "Não, meu senhor. Ouça-me, eu lhe cedo o campo e também a caverna que
nele está. Cedo-os na presença do meu povo. Sepulte a sua mulher".

12 Novamente Abraão curvou-se perante o povo daquela terra

13 e disse a Efrom, sendo ouvido por todos: "Ouça-me, por favor. Pagarei o
preço do campo. Aceite-o, para que eu possa sepultar a minha mulher".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Efrom respondeu a Abraão:

15 “Ouça-me, meu senhor: aquele pedaço de terra vale quatrocentas peças de
prata, mas o que significa isso entre mim e você? Sepulte a sua mulher”.

16 Abraão concordou com Efrom e pesou-lhe o valor por ele estipulado diante
dos hititas: quatrocentas peças de prata, de acordo com o peso corrente entre
os mercadores.

17 Assim o campo de Efrom em Macpela, perto de Manre, o próprio campo
com a caverna que nele há e todas as árvores dentro das divisas do campo,
foi transferido

18 a Abraão como sua propriedade diante de todos os hititas que tinham vindo
à porta da cidade.

19 Depois disso, Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de
Macpela, perto de Manre, que se encontra em Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim o campo e a caverna que nele há foram transferidos a Abraão pelos
hititas como propriedade para sepultura.

Gênesis 24

Uma Esposa para Isaque

1 Abraão já era velho, de idade bem avançada, e o SENHOR em tudo o
abençoara.

2 Disse ele ao servo mais velho de sua casa, que era o responsável por tudo
quanto tinha: “Ponha a mão debaixo da minha coxa

3 e jure pelo SENHOR, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscará
mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou
vivendo,

4 mas irá à minha terra e buscará entre os meus parentes uma mulher para
meu filho Isaque”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5O servo lhe perguntou: “E se a mulher não quiser vir comigo a esta terra? Devo então levar teu filho de volta à terra de onde vieste?”

6“Cuidado!”, disse Abraão, “Não deixe o meu filho voltar para lá.

7“O SENHOR, o Deus dos céus, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal e que me prometeu sob juramento que à minha descendência daria esta terra, enviará o seu anjo adiante de você para que de lá traga uma mulher para meu filho.

8Se a mulher não quiser vir, você estará livre do juramento. Mas não leve o meu filho de volta para lá.”

9Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou cumprir aquela palavra.

10O servo partiu, com dez camelos do seu senhor, levando também do que o seu senhor tinha de melhor. Partiu para a Mesopotâmia, em direção à cidade onde Naor tinha morado.

11Ao cair da tarde, quando as mulheres costumam sair para buscar água, ele fez os camelos se ajoelharem junto ao poço que ficava fora da cidade.

12Então orou: “SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, dá-me neste dia bom êxito e seja bondoso com o meu senhor Abraão.

13Como vês, estou aqui ao lado desta fonte, e as jovens do povo desta cidade estão vindo para tirar água.

14Concede que a jovem a quem eu disser: Por favor, incline o seu cântaro e dê-me de beber, e ela me responder: ‘Bebe. Também darei água aos teus camelos’, seja essa a que escolheste para teu servo Isaque. Saberei assim que foste bondoso com o meu senhor”.

15Antes que ele terminasse de orar, surgiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo no ombro o seu cântaro.

16A jovem era muito bonita e virgem; nenhum homem tivera relações com ela. Rebeca desceu à fonte, encheu seu cântaro e voltou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17O servo apressou-se ao encontro dela e disse: “Por favor, dê-me um pouco
de água do seu cântaro”.

18“Beba, meu senhor”, disse ela, e tirou rapidamente dos ombros o cântaro e
o serviu.

19Depois que lhe deu de beber, disse: “Tirarei água também para os seus
camelos até saciá-los”.

20Assim ela esvaziou depressa seu cântaro no bebedouro e correu de volta ao
poço para tirar mais água para todos os camelos.

21Sem dizer nada, o homem a observava atentamente para saber se o SENHOR
tinha ou não coroado de êxito a sua missão.

22Quando os camelos acabaram de beber, o homem deu à jovem um pendente
de ouro de seis gramas e duas pulseiras de ouro de cento e vinte gramas,

23e perguntou: “De quem você é filha? Diga-me, por favor, se há lugar na
casa de seu pai para eu e meus companheiros passarmos a noite”.

24“Sou filha de Betuel, o filho que Milca deu a Naor”, respondeu ela;

25e acrescentou: “Temos bastante palha e forragem, e também temos lugar
para vocês passarem a noite”.

26Então o homem curvou-se em adoração ao SENHOR,

27dizendo: “Bendito seja o SENHOR, o Deus do meu senhor Abraão, que não
retirou sua bondade e sua fidelidade do meu senhor. Quanto a mim, o SENHOR
me conduziu na jornada até a casa dos parentes do meu senhor”.

28A jovem correu para casa e contou tudo à família de sua mãe.

29Rebeca tinha um irmão chamado Labão. Ele saiu apressado à fonte para
conhecer o homem,

30pois tinha visto o pendente e as pulseiras no braço de sua irmã, e ouvira
Rebeca contar o que o homem lhe dissera. Saiu, pois, e foi encontrá-lo parado
junto à fonte, ao lado dos camelos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31E disse: “Venha, bendito do SENHOR! Por que ficar aí fora? Já arrumei a
casa e um lugar para os camelos”.

32Assim o homem dirigiu-se à casa, e os camelos foram descarregados. Deram
palha e forragem aos camelos, e água ao homem e aos que estavam com ele
para lavarem os pés.

33Depois lhe trouxeram comida, mas ele disse: “Não comerei enquanto não
disser o que tenho para dizer”. Disse Labão: “Então fale”.

34E ele disse: “Sou servo de Abraão.

35O SENHOR o abençoou muito, e ele se tornou muito rico. Deu-lhe ovelhas e
bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.

36Sara, mulher do meu senhor, na velhice lhe deu um filho, que é o herdeiro
de tudo o que Abraão possui.

37E meu senhor fez-me jurar, dizendo: ‘Você não buscará mulher para meu
filho entre as filhas dos cananeus, em cuja terra estou vivendo,

38mas irá à família de meu pai, ao meu próprio clã, buscar uma mulher para
meu filho’.

39“Então perguntei a meu senhor: E se a mulher não quiser me acompanhar?

40“Ele respondeu: ‘O SENHOR, a quem tenho servido, enviará seu anjo com
você e coroará de êxito a sua missão, para que você traga para meu filho
uma mulher do meu próprio clã, da família de meu pai.

41Quando chegar aos meus parentes, você estará livre do juramento se eles
se recusarem a entregá-la a você. Só então você estará livre do juramento’.

42“Hoje, quando cheguei à fonte, eu disse: Ó SENHOR, Deus do meu senhor
Abraão, se assim desejares, dá êxito à missão de que fui incumbido.

43Aqui estou em pé diante desta fonte; se uma moça vier tirar água e eu lhe
disser: Por favor, dê-me de beber um pouco de seu cântaro,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44e ela me responder: ‘Bebe. Também darei água aos teus camelos’, seja essa
a que o SENHOR escolheu para o filho do meu senhor.

45“Antes de terminar de orar em meu coração, surgiu Rebeca, com o cântaro
ao ombro. Dirigiu-se à fonte e tirou água, e eu lhe disse: Por favor, dê-me de
beber.

46“Ela se apressou a tirar o cântaro do ombro e disse: ‘Bebe. Também darei
água aos teus camelos’. Eu bebi, e ela deu de beber também aos camelos.

47“Depois lhe perguntei: De quem você é filha? “Ela me respondeu: ‘De
Betuel, filho de Naor e Milca’. “Então coloquei o pendente em seu nariz e as
pulseiras em seus braços,

48e curvei-me em adoração ao SENHOR. Bendisse ao SENHOR, o Deus do meu
senhor Abraão, que me guiou pelo caminho certo para buscar para o filho
dele a neta do irmão do meu senhor.

49Agora, se quiserem mostrar fidelidade e bondade a meu senhor, digam-me;
e, se não quiserem, digam-me também, para que eu decida o que fazer”.

O Casamento de Isaque e Rebeca

50Labão e Betuel responderam: “Isso vem do SENHOR; nada lhe podemos
dizer, nem a favor, nem contra.

51Aqui está Rebeca; leve-a com você e que ela se torne a mulher do filho do
seu senhor, como disse o SENHOR”.

52Quando o servo de Abraão ouviu o que disseram, curvou-se até o chão
diante do SENHOR.

53Então o servo deu joias de ouro e de prata e vestidos a Rebeca; deu também
presentes valiosos ao irmão dela e à sua mãe.

54Depois ele e os homens que o acompanhavam comeram, beberam e ali
passaram a noite. Ao se levantarem na manhã seguinte, ele disse: “Deixem-
me voltar ao meu senhor”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Mas o irmão e a mãe dela responderam: “Deixe a jovem ficar mais uns dez
dias conosco; então você poderá partir”.

56Mas ele disse: “Não me detenham, agora que o SENHOR coroou de êxito a
minha missão. Vamos despedir-nos, e voltarei ao meu senhor”.

57Então lhe disseram: “Vamos chamar a jovem e ver o que ela diz”.

58Chamaram Rebeca e lhe perguntaram: “Você quer ir com este homem?”
“Sim, quero”, respondeu ela.

59Despediram-se, pois, de sua irmã Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão
e dos que o acompanhavam.

60E abençoaram Rebeca, dizendo-lhe: “Que você cresça, nossa irmã, até ser
milhares de milhares; e que a sua descendência conquiste as cidades dos seus
inimigos”.

61Então Rebeca e suas servas se aprontaram, montaram seus camelos e
partiram com o homem. E assim o servo partiu levando Rebeca.

62Isaque tinha voltado de Beer-Laai-Roi, pois habitava no Neguebe.

63Certa tarde, saiu ao campo para meditar. Ao erguer os olhos, viu que se
aproximavam camelos.

64Rebeca também ergueu os olhos e viu Isaque. Ela desceu do camelo

65e perguntou ao servo: “Quem é aquele homem que vem pelo campo ao
nosso encontro?” “É meu senhor”, respondeu o servo. Então ela se cobriu
com o véu.

66Depois o servo contou a Isaque tudo o que havia feito.

67Isaque levou Rebeca para a tenda de sua mãe, Sara; fez dela sua mulher, e
a amou; assim Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Gênesis 25

A Morte de Abraão

1Abraão casou-se com outra mulher, chamada Quetura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

3 Jocsã gerou Sabá e Dedã; os descendentes de Dedã foram os assuritas, os letusitas e os leumitas.

4 Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

5 Abraão deixou tudo o que tinha para Isaque.

6 Mas para os filhos de suas concubinas deu presentes; e, ainda em vida, enviou-os para longe de Isaque, para a terra do oriente.

7 Abraão viveu cento e setenta e cinco anos.

8 Morreu em boa velhice, em idade bem avançada, e foi reunido aos seus antepassados.

9 Seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita,

10 campo que Abraão comprara dos hititas. Foi ali que Abraão e Sara, sua mulher, foram sepultados.

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque. Isaque morava próximo a Beer-Laai-Roi.

Os Filhos de Ismael

12 Este é o registro da descendência de Ismael, o filho de Abraão que Hagar, a serva egípcia de Sara, deu a ele.

13 São estes os nomes dos filhos de Ismael, alistados por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael, Quedar, Adbeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,

15 Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 Foram esses os doze filhos de Ismael, que se tornaram os líderes de suas tribos; os seus povoados e acampamentos receberam os seus nomes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Ismael viveu cento e trinta e sete anos. Morreu e foi reunido aos seus
antepassados.

18 Seus descendentes se estabeleceram na região que vai de Havilá a Sur,
próximo à fronteira com o Egito, na direção de quem vai para Assur. E
viveram em hostilidade contra todos os seus irmãos.

Esaú e Jacó

19 Esta é a história da família de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque,

20 o qual aos quarenta anos se casou com Rebeca, filha de Betuel, o arameu
de Padã-Arã, e irmã de Labão, também arameu.

21 Isaque orou ao SENHOR em favor de sua mulher, porque era estéril. O
SENHOR respondeu à sua oração, e Rebeca, sua mulher, engravidou.

22 Os meninos se empurravam dentro dela, pelo que disse: "Por que está me
acontecendo isso?" Foi então consultar o SENHOR.

23 Disse-lhe o SENHOR: "Duas nações estão em seu ventre; já desde as suas
entranhas dois povos se separarão; um deles será mais forte que o outro, mas
o mais velho servirá ao mais novo".

24 Ao chegar a época de dar à luz, confirmou-se que havia gêmeos em seu
ventre.

25 O primeiro a sair era ruivo, e todo o seu corpo era como um manto de
pelos; por isso lhe deram o nome de Esaú.

26 Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada no calcanhar de Esaú; pelo que
lhe deram o nome de Jacó. Tinha Isaque sessenta anos de idade quando
Rebeca os deu à luz.

27 Os meninos cresceram. Esaú tornou-se caçador habilidoso e vivia
percorrendo os campos, ao passo que Jacó cuidava do rebanho e vivia nas
tendas.

28 Isaque preferia Esaú, porque gostava de comer de suas caças; Rebeca
preferia Jacó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Certa vez, quando Jacó preparava um ensopado, Esaú chegou faminto,
voltando do campo,

30e pediu-lhe: “Dê-me um pouco desse ensopado vermelho aí. Estou
faminto!” Por isso também foi chamado Edom.

31Respondeu-lhe Jacó: “Venda-me primeiro o seu direito de filho mais
velho”.

32Disse Esaú: “Estou quase morrendo. De que me vale esse direito?”

33Jacó, porém, insistiu: “Jure primeiro”. Ele fez um juramento, vendendo o
seu direito de filho mais velho a Jacó.

34Então Jacó serviu a Esaú pão com ensopado de lentilhas. Ele comeu e
bebeu, levantou-se e se foi. Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais
velho.

Gênesis 26

Isaque em Gerar

1Houve fome naquela terra, como tinha acontecido no tempo de Abraão. Por
isso Isaque foi para Gerar, onde Abimeleque era o rei dos filisteus.

2O SENHOR apareceu a Isaque e disse: “Não desça ao Egito; procure
estabelecer-se na terra que eu lhe indicar.

3Permaneça nesta terra mais um pouco, e eu estarei com você e o abençoarei.
Porque a você e a seus descendentes darei todas estas terras e confirmarei o
juramento que fiz a seu pai, Abraão.

4Tornarei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e lhes
darei todas estas terras; e por meio da sua descendência todos os povos da
terra serão abençoados,

5porque Abraão me obedeceu e guardou meus preceitos, meus mandamentos,
meus decretos e minhas leis”.

6Assim Isaque ficou em Gerar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre a sua mulher, ele disse:
“Ela é minha irmã”. Teve medo de dizer que era sua mulher, pois pensou:
“Os homens deste lugar podem matar-me por causa de Rebeca, por ser ela
tão bonita”.

8Isaque estava em Gerar já fazia muito tempo. Certo dia, Abimeleque, rei dos
filisteus, estava olhando do alto de uma janela quando viu Isaque acariciando
Rebeca, sua mulher.

9Então Abimeleque chamou Isaque e lhe disse: “Na verdade ela é tua mulher!
Por que me disseste que ela era tua irmã?” Isaque respondeu: “Porque pensei
que eu poderia ser morto por causa dela”.

10Então disse Abimeleque: “Tens ideia do que nos fizeste? Qualquer homem
bem poderia ter-se deitado com tua mulher, e terias trazido culpa sobre nós”.

11E Abimeleque advertiu todo o povo: “Quem tocar neste homem ou em sua
mulher certamente morrerá!”

12Isaque formou lavoura naquela terra e no mesmo ano colheu a cem por um,
porque o SENHOR o abençoou.

13O homem enriqueceu, e a sua riqueza continuou a aumentar, até que ficou
riquíssimo.

14Possuía tantos rebanhos e servos que os filisteus o invejavam.

15Estes taparam todos os poços que os servos de Abraão, pai de Isaque,
tinham cavado na sua época, enchendo-os de terra.

16Então Abimeleque pediu a Isaque: “Sai de nossa terra, pois já és poderoso
demais para nós”.

17Por isso Isaque mudou-se de lá, acampou no vale de Gerar e ali se
estabeleceu.

18Isaque reabriu os poços cavados no tempo de seu pai, Abraão, os quais os
filisteus fecharam depois que Abraão morreu, e deu-lhes os mesmos nomes
que seu pai lhes tinha dado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Os servos de Isaque cavaram no vale e descobriram um veio d’água.

20 Mas os pastores de Gerar discutiram com os pastores de Isaque, dizendo:
“A água é nossa!” Por isso Isaque deu ao poço o nome de Eseque, porque
discutiram por causa dele.

21 Então os seus servos cavaram outro poço, mas eles também discutiram por
causa dele; por isso o chamou Sitna.

22 Isaque mudou-se dali e cavou outro poço, e ninguém discutiu por causa
dele. Deu-lhe o nome de Reobote, dizendo: “Agora o SENHOR nos abriu espaço
e prosperaremos na terra”.

23 Dali Isaque foi para Berseba.

24 Naquela noite, o SENHOR lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus de seu pai,
Abraão. Não tema, porque estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei
os seus descendentes por amor ao meu servo Abraão”.

25 Isaque construiu nesse lugar um altar e invocou o nome do SENHOR. Ali
armou acampamento, e os seus servos cavaram outro poço.

O Acordo entre Isaque e Abimeleque

26 Por aquele tempo, veio a ele Abimeleque, de Gerar, com Auzate, seu
conselheiro pessoal, e Ficol, o comandante dos seus exércitos.

27 Isaque lhes perguntou: “Por que me vieram ver, uma vez que foram hostis
e me mandaram embora?”

28 Eles responderam: “Vimos claramente que o SENHOR está contigo; por isso
dissemos: Façamos um juramento entre nós. Queremos firmar um acordo
contigo:

29 Tu não nos farás mal, assim como nada te fizemos, mas sempre te tratamos
bem e te despedimos em paz. Agora sabemos que o SENHOR te tem
abençoado”.

30 Então Isaque ofereceu-lhes um banquete, e eles comeram e beberam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Na manhã seguinte os dois fizeram juramento. Depois Isaque os despediu
e partiram em paz.

32Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram falar-lhe sobre o poço que
tinham cavado e disseram: “Achamos água!”

33Isaque deu-lhe o nome de Seba e, por isso, até o dia de hoje aquela cidade
é conhecida como Berseba.

34Tinha Esaú quarenta anos de idade quando escolheu por mulher a Judite,
filha de Beeri, o hitita, e também a Basemate, filha de Elom, o hitita.

35Elas amarguraram a vida de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Isaque Abençoa Jacó

1Tendo Isaque envelhecido, seus olhos ficaram tão fracos que ele já não podia
enxergar. Certo dia chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: “Meu
filho!” Ele respondeu: “Estou aqui”.

2Disse-lhe Isaque: “Já estou velho e não sei o dia da minha morte.

3Pegue agora suas armas, o arco e a aljava, e vá ao campo caçar alguma coisa
para mim.

4Prepare-me aquela comida saborosa que tanto aprecio e traga-me, para que
eu a coma e o abençoe antes de morrer”.

5Ora, Rebeca estava ouvindo o que Isaque dizia a seu filho Esaú. Quando
Esaú saiu ao campo para caçar,

6Rebeca disse a seu filho Jacó: “Ouvi seu pai dizer a seu irmão Esaú:

7‘Traga-me alguma caça e prepare-me aquela comida saborosa, para que eu
a coma e o abençoe na presença do SENHOR antes de morrer’.

8Agora, meu filho, ouça bem e faça o que lhe ordeno:

9Vá ao rebanho e traga-me dois cabritos escolhidos, para que eu prepare uma
comida saborosa para seu pai, como ele aprecia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Leve-a então a seu pai, para que ele a coma e o abençoe antes de morrer”.

11 Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: “Mas o meu irmão Esaú é homem peludo, e
eu tenho a pele lisa.

12 E se meu pai me apalpar? Vai parecer que estou tentando enganá-lo,
fazendo-o de tolo e, em vez de bênção, trarei sobre mim maldição”.

13 Disse-lhe sua mãe: “Caia sobre mim a maldição, meu filho. Faça apenas o
que eu digo: Vá e traga-os para mim”.

14 Então ele foi, apanhou-os e os trouxe à sua mãe, que preparou uma comida
saborosa, como seu pai apreciava.

15 Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, roupas que
tinha em casa, e colocou-as em Jacó, seu filho mais novo.

16 Depois cobriu-lhe as mãos e a parte lisa do pescoço com as peles dos
cabritos,

17 e por fim entregou a Jacó a refeição saborosa e o pão que tinha feito.

18 Ele se dirigiu ao pai e disse: “Meu pai”. Respondeu ele: “Sim, meu filho.
Quem é você?”

19 Jacó disse a seu pai: “Sou Esaú, seu filho mais velho. Fiz como o senhor me
disse. Agora, assente-se e coma do que cacei para que me abençoe”.

20 Isaque perguntou ao filho: “Como encontrou a caça tão depressa, meu
filho?” Ele respondeu: “O SENHOR, o seu Deus, a colocou no meu caminho”.

21 Então Isaque disse a Jacó: “Chegue mais perto, meu filho, para que eu possa
apalpá-lo e saber se você é realmente meu filho Esaú”.

22 Jacó aproximou-se do seu pai, Isaque, que o apalpou e disse: “A voz é de
Jacó, mas os braços são de Esaú”.

23 Não o reconheceu, pois seus braços estavam peludos como os de Esaú, seu
irmão; e o abençoou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Isaque perguntou-lhe outra vez: “Você é mesmo meu filho Esaú?” E ele
respondeu: “Sou”.

25Então lhe disse: “Meu filho, traga-me da sua caça para que eu coma e o
abençoe”. Jacó a trouxe, e seu pai comeu; também trouxe vinho, e ele bebeu.

26Então Isaque, seu pai, lhe disse: “Venha cá, meu filho, dê-me um beijo”.

27Ele se aproximou e o beijou. Quando sentiu o cheiro de suas roupas, Isaque
o abençoou, dizendo: “Ah, o cheiro de meu filho é como o cheiro de um
campo que o SENHOR abençoou.

28Que Deus lhe conceda do céu o orvalho e da terra a riqueza, com muito
cereal e muito vinho.

29Que as nações o sirvam e os povos se curvem diante de você. Seja senhor
dos seus irmãos, e curvem-se diante de você os filhos de sua mãe. Malditos
sejam os que o amaldiçoarem e benditos sejam os que o abençoarem”.

30Quando Isaque acabou de abençoar Jacó, mal tendo ele saído da presença
do pai, seu irmão, Esaú, chegou da caçada.

31Ele também preparou uma comida saborosa e a trouxe a seu pai. E lhe
disse: “Meu pai, levante-se e coma da minha caça, para que o senhor me dê
sua bênção”.

32Perguntou-lhe seu pai, Isaque: “Quem é você?” Ele respondeu: “Sou Esaú,
seu filho mais velho”.

33Profundamente abalado, Isaque começou a tremer muito e disse: “Quem
então apanhou a caça e a trouxe para mim? Acabei de comê-la antes de você
entrar e a ele abençoei; e abençoado ele será!”

34Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, deu um forte grito e, cheio de
amargura, implorou ao pai: “Abençoe também a mim, meu pai!”

35Mas ele respondeu: “Seu irmão chegou astutamente e recebeu a bênção que
pertencia a você”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36 E disse Esaú: “Não é com razão que o seu nome é Jacó? Já é a segunda vez
que ele me engana! Primeiro tomou o meu direito de filho mais velho, e
agora recebeu a minha bênção!” Então perguntou ao pai: “O senhor não
reservou nenhuma bênção para mim?”

37 Isaque respondeu a Esaú: “Eu o constituí senhor sobre você, e a todos os
seus parentes tornei servos dele; a ele supri de cereal e de vinho. Que é que
eu poderia fazer por você, meu filho?”

38 Esaú pediu ao pai: “Meu pai, o senhor tem apenas uma bênção? Abençoe-
me também, meu pai!” Então chorou Esaú em alta voz.

39 Isaque, seu pai, respondeu-lhe: “Sua habitação será longe das terras férteis,
distante do orvalho que desce do alto céu.

40 Você viverá por sua espada e servirá a seu irmão. Mas, quando você não
suportar mais, arrancará do pescoço o jugo”.

A Fuga de Jacó

41 Esaú guardou rancor contra Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera.
E disse a si mesmo: “Os dias de luto pela morte de meu pai estão próximos;
então matarei meu irmão Jacó”.

42 Quando contaram a Rebeca o que seu filho Esaú dissera, ela mandou
chamar Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: “Esaú está se consolando com
a ideia de matá-lo.

43 Ouça, pois, o que lhe digo, meu filho: Fuja imediatamente para a casa de
meu irmão Labão, em Harã.

44 Fique com ele algum tempo, até que passe o furor de seu irmão.

45 Quando seu irmão não estiver mais irado contra você e esquecer o que você
lhe fez, mandarei buscá-lo. Por que perderia eu vocês dois num só dia?”

46 Então Rebeca disse a Isaque: “Estou desgostosa da vida, por causa destas
mulheres hititas. Se Jacó escolher esposa entre as mulheres desta terra, entre
mulheres hititas como estas, perderei a razão de viver”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Gênesis 28

1 Então Isaque chamou Jacó, deu-lhe sua bênção e lhe ordenou: “Não se case
com mulher cananeia.

2 Vá a Padã-Arã, à casa de Betuel, seu avô materno, e case-se com uma das
filhas de Labão, irmão de sua mãe.

3 Que o Deus todo-poderoso o abençoe, faça-o prolífero e multiplique os seus
descendentes, para que você se torne uma comunidade de povos.

4 Que ele dê a você e a seus descendentes a bênção de Abraão, para que você
tome posse da terra na qual vive como estrangeiro, a terra dada por Deus a
Abraão”.

5 Então Isaque despediu Jacó e este foi a Padã-Arã, a Labão, filho do arameu
Betuel, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

6 Esaú viu que Isaque havia abençoado a Jacó e o havia mandado a Padã-Arã
para escolher ali uma mulher e que, ao abençoá-lo, dera-lhe a ordem de não
se casar com mulher cananeia.

7 Também soube que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe e fora para Padã-
Arã.

8 Percebendo então Esaú que seu pai Isaque não aprovava as mulheres
cananeias,

9 foi à casa de Ismael e tomou a Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael,
filho de Abraão, além das outras mulheres que já tinha.

O Sonho de Jacó em Betel

10 Jacó partiu de Berseba e foi para Harã.

11 Chegando a determinado lugar, parou para pernoitar, porque o sol já se
havia posto. Tomando uma das pedras dali, usou-a como travesseiro e deitou-
se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12E teve um sonho no qual viu uma escada apoiada na terra; o seu topo
alcançava os céus, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13Ao lado dele estava o SENHOR, que lhe disse: "Eu sou o SENHOR, o Deus de
seu pai Abraão e o Deus de Isaque. Darei a você e a seus descendentes a terra
na qual você está deitado.

14Seus descendentes serão como o pó da terra, e se espalharão para o Oeste
e para o Leste, para o Norte e para o Sul. Todos os povos da terra serão
abençoados por meio de você e da sua descendência.

15Estou com você e cuidarei de você, aonde quer que vá; e eu o trarei de
volta a esta terra. Não o deixarei enquanto não fizer o que lhe prometi".

16Quando Jacó acordou do sono, disse: "Sem dúvida o SENHOR está neste
lugar, mas eu não sabia!"

17Teve medo e disse: "Temível é este lugar! Não é outro, senão a casa de
Deus; esta é a porta dos céus".

18Na manhã seguinte, Jacó pegou a pedra que tinha usado como travesseiro,
colocou-a em pé como coluna e derramou óleo sobre o seu topo.

19E deu o nome de Betel àquele lugar, embora a cidade anteriormente se
chamasse Luz.

20Então Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo, cuidar de mim
nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa,

21e levar-me de volta em segurança à casa de meu pai, então o SENHOR será
o meu Deus.

22E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus;
e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo".

Gênesis 29

Jacó Encontra-se com Raquel

1Então Jacó seguiu viagem e chegou à Mesopotâmia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Certo dia, olhando ao redor, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas por perto, pois os rebanhos bebiam daquele poço, que era tapado por uma grande pedra.

3Por isso, quando todos os rebanhos se reuniam ali, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam água às ovelhas. Depois recolocavam a pedra em seu lugar, sobre o poço.

4Jacó perguntou aos pastores: “Meus amigos, de onde são vocês?” “Somos de Harã”, responderam.

5“Vocês conhecem Labão, neto de Naor?”, perguntou-lhes Jacó. Eles responderam: “Sim, nós o conhecemos”.

6Então Jacó perguntou: “Ele vai bem?” “Sim, vai bem”, disseram eles, “e ali vem sua filha Raquel com as ovelhas.”

7Disse ele: “Olhem, o sol ainda vai alto e não é hora de recolher os rebanhos. Deem de beber às ovelhas e levem-nas de volta ao pasto”.

8Mas eles responderam: “Não podemos, enquanto os rebanhos não se agruparem e a pedra não for removida da boca do poço. Só então daremos de beber às ovelhas”.

9Ele ainda estava conversando, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, pois ela era pastora.

10Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, aproximou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de seu tio Labão.

11Depois Jacó beijou Raquel e começou a chorar bem alto.

12Então contou a Raquel que era parente do pai dela e filho de Rebeca. E ela foi correndo contar tudo a seu pai.

13Logo que Labão ouviu as notícias acerca de Jacó, seu sobrinho, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. Depois, levou-o para casa, e Jacó contou-lhe tudo o que havia ocorrido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Então Labão lhe disse: “Você é sangue do meu sangue”.

O Casamento de Jacó

Já fazia um mês que Jacó estava na casa de Labão,

15 quando este lhe disse: “Só por ser meu parente você vai trabalhar de graça? Diga-me qual deve ser o seu salário”.

16 Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel.

17 Lia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita e atraente.

18 Como Jacó gostava muito de Raquel, disse: “Trabalharei sete anos em troca de Raquel, sua filha mais nova”.

19 Labão respondeu: “Será melhor dá-la a você do que a algum outro homem. Fique aqui comigo”.

20 Então Jacó trabalhou sete anos por Raquel, mas lhe pareceram poucos dias, pelo tanto que a amava.

21 Então disse Jacó a Labão: “Entregue-me a minha mulher. Cumpri o prazo previsto e quero deitar-me com ela”.

22 Então Labão reuniu todo o povo daquele lugar e deu uma festa.

23 Mas, quando a noite chegou, deu sua filha Lia a Jacó, e Jacó deitou-se com ela.

24 Labão também entregou sua serva Zilpa à sua filha, para que ficasse a serviço dela.

25 Quando chegou a manhã, lá estava Lia. Então Jacó disse a Labão: “Que foi que você me fez? Eu não trabalhei por Raquel? Por que você me enganou?”

26 Labão respondeu: “Aqui não é costume entregar em casamento a filha mais nova antes da mais velha.

27 Deixe passar esta semana de núpcias e daremos a você também a mais nova, em troca de mais sete anos de trabalho”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Jacó concordou. Passou aquela semana de núpcias com Lia, e Labão lhe
deu sua filha Raquel por mulher.

29 Labão deu a Raquel sua serva Bila, para que ficasse a serviço dela.

30 Jacó deitou-se também com Raquel, que era a sua preferida. E trabalhou
para Labão outros sete anos.

Os Filhos de Jacó

31 Quando o SENHOR viu que Lia era desprezada, concedeu-lhe filhos; Raquel,
porém, era estéril.

32 Lia engravidou, deu à luz um filho e deu-lhe o nome de Rúben, pois dizia:
"O SENHOR viu a minha infelicidade. Agora, certamente o meu marido me
amará".

33 Lia engravidou de novo e, quando deu à luz outro filho, disse: "Porque o
SENHOR ouviu que sou desprezada, deu-me também este". Pelo que o chamou
Simeão.

34 De novo engravidou e, quando deu à luz mais um filho, disse: "Agora,
finalmente, meu marido se apegará a mim, porque já lhe dei três filhos". Por
isso deu-lhe o nome de Levi.

35 Engravidou ainda outra vez e, quando deu à luz mais outro filho, disse:
"Desta vez louvarei o SENHOR". Assim deu-lhe o nome de Judá. Então parou
de ter filhos.

Gênesis 30

1 Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã. Por
isso disse a Jacó: "Dê-me filhos ou morrerei!"

2 Jacó ficou irritado e disse: "Por acaso estou no lugar de Deus, que a impediu
de ter filhos?"

3 Então ela respondeu: "Aqui está Bila, minha serva. Deite-se com ela, para
que tenha filhos em meu lugar e por meio dela eu também possa formar
família".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Por isso ela deu a Jacó sua serva Bila por mulher. Ele deitou-se com ela,

5Bila engravidou e deu-lhe um filho.

6Então Raquel disse: “Deus me fez justiça, ouviu o meu clamor e deu-me um filho”. Por isso deu-lhe o nome de Dã.

7Bila, serva de Raquel, engravidou novamente e deu a Jacó o segundo filho.

8Então disse Raquel: “Tive grande luta com minha irmã e venci”. Pelo que o chamou Naftali.

9Quando Lia viu que tinha parado de ter filhos, tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher.

10Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11Então disse Lia: “Que grande sorte!” Por isso o chamou Gade.

12Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó mais um filho.

13Então Lia exclamou: “Como sou feliz! As mulheres dirão que sou feliz”. Por isso lhe deu o nome de Aser.

14Durante a colheita do trigo, Rúben saiu ao campo, encontrou algumas mandrágoras e as trouxe a Lia, sua mãe. Então Raquel disse a Lia: “Dê-me algumas mandrágoras do seu filho”.

15Mas ela respondeu: “Não lhe foi suficiente tomar de mim o marido? Vai tomar também as mandrágoras que o meu filho trouxe?” Então disse Raquel: “Jacó se deitará com você esta noite, em troca das mandrágoras trazidas pelo seu filho”.

16Quando Jacó chegou do campo naquela tarde, Lia saiu ao seu encontro e lhe disse: “Hoje você me possuirá, pois eu comprei esse direito com as mandrágoras do meu filho”. E naquela noite ele se deitou com ela.

17Deus ouviu Lia, e ela engravidou e deu a Jacó o quinto filho.

18Disse Lia: “Deus me recompensou por ter dado a minha serva ao meu marido”. Por isso deu-lhe o nome de Issacar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Lia engravidou de novo e deu a Jacó o sexto filho.

20 Disse Lia: “Deus presenteou-me com uma dádiva preciosa. Agora meu marido me tratará melhor; afinal já lhe dei seis filhos”. Por isso deu-lhe o nome de Zebulom.

21 Algum tempo depois, ela deu à luz uma menina a quem chamou Diná.

22 Então Deus lembrou-se de Raquel. Deus ouviu o seu clamor e a tornou fértil.

23 Ela engravidou, deu à luz um filho e disse: “Deus tirou de mim a minha humilhação”.

24 Deu-lhe o nome de José e disse: “Que o SENHOR me acrescente ainda outro filho”.

A Riqueza de Jacó

25 Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: “Deixe-me voltar para a minha terra natal.

26 Dê-me as minhas mulheres, pelas quais o servi, e os meus filhos, e partirei. Você bem sabe quanto trabalhei para você”.

27 Mas Labão lhe disse: “Se mereço sua consideração, peço-lhe que fique. Por meio de adivinhação descobri que o SENHOR me abençoou por sua causa”.

28 E acrescentou: “Diga o seu salário, e eu lhe pagarei”.

29 Jacó lhe respondeu: “Você sabe quanto trabalhei para você e como os seus rebanhos cresceram sob os meus cuidados.

30 O pouco que você possuía antes da minha chegada aumentou muito, pois o SENHOR o abençoou depois que vim para cá. Contudo, quando farei algo em favor da minha própria família?”

31 Então Labão perguntou: “Que você quer que eu lhe dê?” “Não me dê coisa alguma”, respondeu Jacó. “Voltarei a cuidar dos seus rebanhos se você concordar com o seguinte:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32hoje passarei por todos os seus rebanhos e tirarei do meio deles todas as ovelhas salpicadas e pintadas, todos os cordeiros pretos e todas as cabras pintadas e salpicadas. Eles serão o meu salário.

33E a minha honestidade dará testemunho de mim no futuro, toda vez que você resolver verificar o meu salário. Se estiver em meu poder alguma cabra que não seja salpicada ou pintada, e algum cordeiro que não seja preto, poderá considerá-los roubados."

34E disse Labão: "De acordo. Seja como você disse".

35Naquele mesmo dia, Labão separou todos os bodes que tinham listras ou manchas brancas, todas as cabras que tinham pintas ou manchas brancas e todos os cordeiros pretos e os pôs aos cuidados de seus filhos.

36Afastou-se então de Jacó, à distância equivalente a três dias de viagem, e Jacó continuou a apascentar o resto dos rebanhos de Labão.

37Jacó pegou galhos verdes de estoraque, amendoeira e plátano e neles fez listras brancas, descascando-os parcialmente e expondo assim a parte branca interna dos galhos.

38Depois fixou os galhos descascados junto aos bebedouros, na frente dos rebanhos, no lugar onde costumavam beber água. Na época do cio, os rebanhos vinham beber e

39se acasalavam diante dos galhos. E geravam filhotes listrados, salpicados e pintados.

40Jacó separava os filhotes do rebanho dos demais, e fazia com que esses ficassem juntos dos animais listrados e pretos de Labão. Assim foi formando o seu próprio rebanho que separou do de Labão.

41Toda vez que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó colocava os galhos nos bebedouros, em frente dos animais, para que se acasalassem perto dos galhos;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42mas, se os animais eram fracos, não os colocava ali. Desse modo, os animais fracos ficavam para Labão e os mais fortes para Jacó.

43Assim o homem ficou extremamente rico, tornando-se dono de grandes rebanhos e de servos e servas, camelos e jumentos.

Gênesis 31

Jacó Foge de Labão

1Jacó, porém, ouviu falar que os filhos de Labão estavam dizendo: “Jacó tomou tudo que o nosso pai tinha e juntou toda a sua riqueza à custa do nosso pai”.

2E Jacó percebeu que a atitude de Labão para com ele já não era a mesma de antes.

3E o SENHOR disse a Jacó: “Volte para a terra de seus pais e de seus parentes, e eu estarei com você”.

4Então Jacó mandou chamar Raquel e Lia para virem ao campo onde estavam os seus rebanhos,

5e lhes disse: “Vejo que a atitude do seu pai para comigo não é mais a mesma, mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

6Vocês sabem que trabalhei para seu pai com todo o empenho,

7mas ele tem me feito de tolo, mudando o meu salário dez vezes. Contudo, Deus não permitiu que ele me prejudicasse.

8Se ele dizia: ‘As crias salpicadas serão o seu salário’, todos os rebanhos geravam filhotes salpicados; e, se ele dizia: ‘As que têm listras serão o seu salário’, todos os rebanhos geravam filhotes com listras.

9Foi assim que Deus tirou os rebanhos de seu pai e os deu a mim.

10“Na época do acasalamento, tive um sonho em que olhei e vi que os machos que fecundavam o rebanho tinham listras, eram salpicados e malhados.

11O Anjo de Deus me disse no sonho: ‘Jacó!’ Eu respondi: ‘Eis-me aqui!’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Então ele disse: ‘Olhe e veja que todos os machos que fecundam o rebanho
têm listras, são salpicados e malhados, porque tenho visto tudo o que Labão
lhe fez.

13Sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna e me fez um voto. Saia
agora desta terra e volte para a sua terra natal’ ”.

14Raquel e Lia disseram a Jacó: “Temos ainda parte na herança dos bens de
nosso pai?

15Não nos trata ele como estrangeiras? Não apenas nos vendeu como também
gastou tudo o que foi pago por nós!

16Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos.
Portanto, faça tudo quanto Deus lhe ordenou”.

17Então Jacó ajudou seus filhos e suas mulheres a montar nos camelos,

18e conduziu todo o seu rebanho, junto com todos os bens que havia
acumulado em Padã-Arã, para ir à terra de Canaã, à casa de seu pai, Isaque.

19Enquanto Labão tinha saído para tosquiar suas ovelhas, Raquel roubou de
seu pai os ídolos do clã.

20Foi assim que Jacó enganou a Labão, o arameu, fugindo sem lhe dizer nada.

21Ele fugiu com tudo o que tinha e, atravessando o Eufrates, foi para os
montes de Gileade.

Labão Persegue Jacó

22Três dias depois, Labão foi informado de que Jacó tinha fugido.

23Tomando consigo os homens de sua família, perseguiu Jacó por sete dias e
o alcançou nos montes de Gileade.

24Então, de noite, Deus veio em sonho a Labão, o arameu, e o advertiu:
“Cuidado! Não diga nada a Jacó, não lhe faça promessas nem ameaças”.

25Labão alcançou Jacó, que estava acampado nos montes de Gileade. Então
Labão e os homens se acamparam ali também.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Ele perguntou a Jacó: “Que foi que você fez? Não só me enganou como
também raptou minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra.

27Por que você me enganou, fugindo em segredo, sem avisar-me? Eu teria
celebrado a sua partida com alegria e cantos, ao som dos tamborins e das
harpas.

28Você nem sequer me deixou beijar meus netos e minhas filhas para
despedir-me deles. Você foi insensato.

29Tenho poder para prejudicá-los; mas, na noite passada, o Deus do pai de
vocês me advertiu: ‘Cuidado! Não diga nada a Jacó, não lhe faça promessas
nem ameaças’.

30Agora, se você partiu porque tinha saudade da casa de seu pai, por que
roubou meus deuses?”

31Jacó respondeu a Labão: “Tive medo, pois pensei que você tiraria suas
filhas de mim à força.

32Quanto aos seus deuses, quem for encontrado com eles não ficará vivo. Na
presença dos nossos parentes, veja você mesmo se está aqui comigo qualquer
coisa que lhe pertença, e, se estiver, leve-a de volta”. Ora, Jacó não sabia que
Raquel os havia roubado.

33Então Labão entrou na tenda de Jacó, e nas tendas de Lia e de suas duas
servas, mas nada encontrou. Depois de sair da tenda de Lia, entrou na tenda
de Raquel.

34Raquel tinha colocado os ídolos dentro da sela do seu camelo e estava
sentada em cima. Labão vasculhou toda a tenda, mas nada encontrou.

35Raquel disse ao pai: “Não se irrite, meu senhor, por não poder me levantar
em sua presença, pois estou com o fluxo das mulheres”. Ele procurou os
ídolos, mas não os encontrou.

36Jacó ficou irado e queixou-se a Labão: “Qual foi meu crime? Que pecado
cometi para que você me persiga furiosamente?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Você já vasculhou tudo o que me pertence. Encontrou algo que lhe
pertença? Então coloque tudo aqui na frente dos meus parentes e dos seus, e
que eles julguem entre nós dois.

38"Vinte anos estive com você. Suas ovelhas e cabras nunca abortaram, e
jamais comi um só carneiro do seu rebanho.

39Eu nunca levava a você os animais despedaçados por feras; eu mesmo
assumia o prejuízo. E você pedia contas de todo animal roubado de dia ou
de noite.

40O calor me consumia de dia, e o frio de noite, e o sono fugia dos meus
olhos.

41Foi assim nos vinte anos em que fiquei em sua casa. Trabalhei para você
catorze anos em troca de suas duas filhas e seis anos por seus rebanhos, e dez
vezes você alterou o meu salário.

42Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, o Temor de Isaque, não estivesse
comigo, certamente você me despediria de mãos vazias. Mas Deus viu o meu
sofrimento e o trabalho das minhas mãos e, na noite passada, ele manifestou
a sua decisão".

O Acordo entre Labão e Jacó

43Labão respondeu a Jacó: "As mulheres são minhas filhas, os filhos são
meus, os rebanhos são meus. Tudo o que você vê é meu. Que posso fazer por
essas minhas filhas ou pelos filhos que delas nasceram?

44Façamos agora, eu e você, um acordo que sirva de testemunho entre nós
dois".

45Então Jacó tomou uma pedra e a colocou em pé como coluna.

46E disse aos seus parentes: "Juntem algumas pedras". Eles apanharam
pedras e as amontoaram. Depois comeram ali, ao lado do monte de pedras.

47Labão o chamou Jegar-Saaduta, e Jacó o chamou Galeede.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48Labão disse: “Este monte de pedras é uma testemunha entre mim e você,
no dia de hoje”. Por isso foi chamado Galeede.

49Foi também chamado Mispá, porque ele declarou: “Que o SENHOR nos vigie,
a mim e a você, quando estivermos separados um do outro.

50Se você maltratar minhas filhas ou menosprezá-las, tomando outras
mulheres além delas, ainda que ninguém saiba, lembre-se de que Deus é
testemunha entre mim e você”.

51Disse ainda Labão a Jacó: “Aqui estão este monte de pedras e esta coluna
que coloquei entre mim e você.

52São testemunhas de que não passarei para o lado de lá para prejudicá-lo,
nem você passará para o lado de cá para prejudicar-me.

53Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre
nós”. Então Jacó fez um juramento em nome do Temor de seu pai, Isaque.

54Ofereceu um sacrifício no monte e chamou os parentes que lá estavam para
uma refeição. Depois de comerem, passaram a noite ali.

55Na manhã seguinte, Labão beijou seus netos e suas filhas e os abençoou, e
depois voltou para a sua terra.

Gênesis 32

Jacó Prepara-se para o Encontro com Esaú

1Jacó também seguiu o seu caminho, e anjos de Deus vieram ao encontro
dele.

2Quando Jacó os avistou, disse: “Este é o exército de Deus!” Por isso deu
àquele lugar o nome de Maanaim.

3Jacó mandou mensageiros adiante dele a seu irmão Esaú, na região de Seir,
território de Edom.

4E lhes ordenou: “Vocês dirão o seguinte ao meu senhor Esaú: Assim diz teu
servo Jacó: Morei na casa de Labão e com ele permaneci até agora.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Tenho bois e jumentos, ovelhas e cabras, servos e servas. Envio agora esta
mensagem ao meu senhor, para que me recebas bem".

6Quando os mensageiros voltaram a Jacó, disseram-lhe: "Fomos até seu
irmão Esaú, e ele está vindo ao seu encontro, com quatrocentos homens".

7Jacó encheu-se de medo e foi tomado de angústia. Então dividiu em dois
grupos todos os que estavam com ele, bem como as ovelhas, as cabras, os
bois e os camelos,

8pois assim pensou: "Se Esaú vier e atacar um dos grupos, o outro poderá
escapar".

9Então Jacó orou: "Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó
SENHOR que me disseste: 'Volte para a sua terra e para os seus parentes e eu
o farei prosperar';

10não sou digno de toda a bondade e lealdade com que trataste o teu servo.
Quando atravessei o Jordão eu tinha apenas o meu cajado, mas agora possuo
duas caravanas.

11Livra-me, rogo-te, das mãos de meu irmão Esaú, porque tenho medo que
ele venha nos atacar, tanto a mim como às mães e às crianças.

12Pois tu prometeste: 'Esteja certo de que eu o farei prosperar e farei os seus
descendentes tão numerosos como a areia do mar, que não se pode contar' ".

13Depois de passar ali a noite, escolheu entre os seus rebanhos um presente
para o seu irmão Esaú:

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15trinta fêmeas de camelo com seus filhotes, quarenta vacas e dez touros,
vinte jumentas e dez jumentos.

16Designou cada rebanho sob o cuidado de um servo e disse-lhes: "Vão à
minha frente e mantenham certa distância entre um rebanho e outro".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Ao que ia à frente deu a seguinte instrução: “Quando meu irmão Esaú
encontrar-se com você e lhe perguntar: ‘A quem você pertence, para onde
vai e de quem é todo este rebanho à sua frente?’,

18você responderá: É do teu servo Jacó. É um presente para o meu senhor
Esaú; e ele mesmo está vindo atrás de nós”.

19Também instruiu o segundo, o terceiro e todos os outros que
acompanhavam os rebanhos: “Digam também a mesma coisa a Esaú quando
o encontrarem.

20E acrescentem: Teu servo Jacó está vindo atrás de nós”. Porque pensava:
“Eu o apaziguarei com esses presentes que estou enviando antes de mim;
mais tarde, quando eu o vir, talvez me receba”.

21Assim os presentes de Jacó seguiram à sua frente; ele, porém, passou a
noite no acampamento.

Jacó Luta com Deus

22Naquela noite, Jacó levantou-se, tomou suas duas mulheres, suas duas
servas e seus onze filhos para atravessar o lugar de passagem do Jaboque.

23Depois de havê-los feito atravessar o ribeiro, fez passar também tudo o que
possuía.

24E Jacó ficou sozinho. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até
o amanhecer.

25Quando o homem viu que não poderia dominar Jacó, tocou-lhe na
articulação da coxa, de forma que a deslocou enquanto lutavam.

26Então o homem disse: “Deixe-me ir, pois o dia já desponta”. Mas Jacó lhe
respondeu: “Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes”.

27O homem lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” “Jacó”, respondeu ele.

28Então disse o homem: “Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel,
porque você lutou com Deus e com homens e venceu”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Prosseguiu Jacó: “Peço-te que digas o teu nome”. Mas ele respondeu: “Por
que pergunta o meu nome?” E o abençoou ali.

30Jacó chamou àquele lugar Peniel, pois disse: “Vi a Deus face a face e,
todavia, minha vida foi poupada”.

31Ao nascer do sol, atravessou Peniel, mancando por causa da coxa.

32Por isso, até o dia de hoje, os israelitas não comem o músculo ligado à
articulação do quadril, porque nesse músculo Jacó foi ferido.

Gênesis 33

O Encontro de Esaú e Jacó

1Quando Jacó olhou e viu que Esaú estava se aproximando com quatrocentos
homens, dividiu as crianças entre Lia, Raquel e as duas servas.

2Colocou as servas e os seus filhos à frente; Lia e seus filhos, depois; e Raquel
com José, por último.

3Ele mesmo passou à frente e, ao aproximar-se do seu irmão, curvou-se até o
chão sete vezes.

4Mas Esaú correu ao encontro de Jacó e abraçou-se ao seu pescoço, e o
beijou. E eles choraram.

5Então Esaú ergueu o olhar e viu as mulheres e as crianças. E perguntou:
“Quem são estes?” Jacó respondeu: “São os filhos que Deus concedeu ao teu
servo”.

6Então as servas e os seus filhos se aproximaram e se curvaram.

7Depois, Lia e os seus filhos vieram e se curvaram. Por último, chegaram José
e Raquel, e também se curvaram.

8Esaú perguntou: “O que você pretende com todos os rebanhos que encontrei
pelo caminho?” “Ser bem recebido por ti, meu senhor”, respondeu Jacó.

9Disse, porém, Esaú: “Eu já tenho muito, meu irmão. Guarde para você o que
é seu”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas Jacó insistiu: “Não! Se te agradaste de mim, aceita este presente de
minha parte, porque ver a tua face é como contemplar a face de Deus; além
disso, tu me recebeste tão bem!

11 Aceita, pois, o presente que te foi trazido, pois Deus tem sido favorável
para comigo, e eu já tenho tudo o que necessito”. Jacó tanto insistiu que Esaú
acabou aceitando.

12 Então disse Esaú: “Vamos seguir em frente. Eu o acompanharei”.

13 Jacó, porém, lhe disse: “Meu senhor sabe que as crianças são frágeis e que
estão sob os meus cuidados ovelhas e vacas que amamentam suas crias. Se
forçá-las demais na caminhada, um só dia que seja, todo o rebanho morrerá.

14 Por isso, meu senhor, vai à frente do teu servo, e eu sigo atrás, devagar, no
passo dos rebanhos e das crianças, até que eu chegue ao meu senhor em
Seir”.

15 Esaú sugeriu: “Permita-me, então, deixar alguns homens com você”. Jacó
perguntou: “Mas para quê, meu senhor? Ter sido bem recebido já me foi
suficiente!”

16 Naquele dia, Esaú voltou para Seir.

17 Jacó, todavia, foi para Sucote, onde construiu uma casa para si e abrigos
para o seu gado. Foi por isso que o lugar recebeu o nome de Sucote.

18 Tendo voltado de Padã-Arã, Jacó chegou a salvo à cidade de Siquém, em
Canaã, e acampou próximo da cidade.

19 Por cem peças de prata comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, a
parte do campo onde tinha armado acampamento.

20 Ali edificou um altar e lhe chamou El Elohe Israel.

Gênesis 34

O Conflito entre os Filhos de Jacó e os Siquemitas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Certa vez, Diná, a filha que Lia dera a Jacó, saiu para conhecer as mulheres
daquela terra.

2Siquém, filho de Hamor, o heveu, governador daquela região, viu-a,
agarrou-a e a violentou.

3Mas o seu coração foi atraído por Diná, filha de Jacó, e ele amou a moça e
falou-lhe com ternura.

4Por isso Siquém foi dizer a Hamor, seu pai: “Consiga-me aquela moça para
que seja minha mulher”.

5Quando Jacó soube que sua filha Diná tinha sido desonrada, seus filhos
estavam no campo, com os rebanhos; por isso esperou calado até que
regressassem.

6Então Hamor, pai de Siquém, foi conversar com Jacó.

7Quando os filhos de Jacó voltaram do campo e souberam de tudo, ficaram
profundamente entristecidos e irados, porque Siquém tinha cometido um ato
vergonhoso em Israel, ao deitar-se com a filha de Jacó — coisa que não se
faz.

8Mas Hamor lhes disse: “Meu filho Siquém apaixonou-se pela filha de vocês.
Por favor, entreguem-na a ele para que seja sua mulher.

9Casem-se entre nós; deem-nos suas filhas e tomem para vocês as nossas.

10Estabeleçam-se entre nós. A terra está aberta para vocês: habitem-na, façam
comércio nela e adquiram propriedades”.

11Então Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: “Concedam-me este favor,
e eu lhes darei o que me pedirem.

12Aumentem quanto quiserem o preço e o presente pela noiva, e pagarei o
que me pedirem. Tão somente me deem a moça por mulher”.

13Os filhos de Jacó, porém, responderam com falsidade a Siquém e a seu pai,
Hamor, por ter Siquém desonrado Diná, a irmã deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Disseram: “Não podemos fazer isso; jamais entregaremos nossa irmã a um
homem que não seja circuncidado. Seria uma vergonha para nós.

15Daremos nosso consentimento a vocês com uma condição: que vocês se
tornem como nós, circuncidando todos os do sexo masculino.

16Só então lhes daremos as nossas filhas e poderemos casar-nos com as suas.
Nós nos estabeleceremos entre vocês e seremos um só povo.

17Mas, se não aceitarem circuncidar-se, tomaremos nossa irmã e partiremos”.

18A proposta deles pareceu boa a Hamor e a seu filho Siquém.

19O jovem, que era o mais respeitado de todos os da casa de seu pai, não
demorou em cumprir o que pediram, porque realmente gostava da filha de
Jacó.

20Assim Hamor e seu filho Siquém dirigiram-se à porta da cidade para
conversar com os seus concidadãos. E disseram:

21“Esses homens são de paz. Permitam que eles habitem em nossa terra e
façam comércio entre nós; a terra tem bastante lugar para eles. Poderemos
casar com as suas filhas, e eles com as nossas.

22Mas eles só consentirão em viver conosco como um só povo sob a condição
de que todos os nossos homens sejam circuncidados, como eles.

23Lembrem-se de que os seus rebanhos, os seus bens e todos os seus outros
animais passarão a ser nossos. Aceitemos então a condição para que se
estabeleçam em nosso meio”.

24Todos os que saíram para reunir-se à porta da cidade concordaram com
Hamor e com seu filho Siquém, e todos os homens e meninos da cidade foram
circuncidados.

25Três dias depois, quando ainda sofriam dores, dois filhos de Jacó, Simeão
e Levi, irmãos de Diná, pegaram suas espadas e atacaram a cidade
desprevenida, matando todos os homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Mataram ao fio da espada Hamor e seu filho Siquém, tiraram Diná da casa de Siquém e partiram.

27Vieram então os outros filhos de Jacó e, passando pelos corpos, saquearam a cidade onde sua irmã tinha sido desonrada.

28Apoderaram-se das ovelhas, dos bois e dos jumentos, e de tudo o que havia na cidade e no campo.

29Levaram as mulheres e as crianças, e saquearam todos os bens e tudo o que havia nas casas.

30Então Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vocês me puseram em grandes apuros, atraindo sobre mim o ódio dos cananeus e dos ferezeus, habitantes desta terra. Somos poucos, e, se eles juntarem suas forças e nos atacarem, eu e a minha família seremos destruídos".

31Mas eles responderam: "Está certo ele tratar nossa irmã como uma prostituta?"

Gênesis 35

O Retorno de Jacó a Betel

1Deus disse a Jacó: "Suba a Betel e estabeleça-se lá, e faça um altar ao Deus que lhe apareceu quando você fugia do seu irmão, Esaú".

2Disse, pois, Jacó aos de sua casa e a todos os que estavam com ele: "Livrem-se dos deuses estrangeiros que estão entre vocês, purifiquem-se e troquem de roupa.

3Venham! Vamos subir a Betel, onde farei um altar ao Deus que me ouviu no dia da minha angústia e que tem estado comigo por onde tenho andado".

4Então entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os brincos que usavam nas orelhas, e Jacó os enterrou ao pé da grande árvore, próximo a Siquém.

5Quando eles partiram, o terror de Deus caiu de tal maneira sobre as cidades ao redor que ninguém ousou perseguir os filhos de Jacó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 Jacó e todos os que com ele estavam chegaram a Luz, que é Betel, na terra
de Canaã.

7 Nesse lugar construiu um altar e lhe deu o nome de El-Betel, porque ali Deus
havia se revelado a ele, quando fugia do seu irmão.

8 Débora, ama de Rebeca, morreu e foi sepultada perto de Betel, ao pé do
Carvalho, que por isso foi chamado Alom-Bacute.

9 Depois que Jacó retornou de Padã-Arã, Deus lhe apareceu de novo e o
abençoou,

10 dizendo: "Seu nome é Jacó, mas você não será mais chamado Jacó; seu
nome será Israel". Assim lhe deu o nome de Israel.

11 E Deus ainda lhe disse: "Eu sou o Deus todo-poderoso; seja prolífero e
multiplique-se. De você procederão uma nação e uma comunidade de nações,
e reis estarão entre os seus descendentes.

12 A terra que dei a Abraão e a Isaque, dou a você; e também aos seus futuros
descendentes darei esta terra".

13 A seguir, Deus elevou-se do lugar onde estivera falando com Jacó.

14 Jacó levantou uma coluna de pedra no lugar em que Deus lhe falara, e
derramou sobre ela uma oferta de bebidas e a ungiu com óleo.

15 Jacó deu o nome de Betel ao lugar onde Deus tinha falado com ele.

A Morte de Isaque e de Raquel

16 Eles partiram de Betel, e, quando ainda estavam a certa distância de Efrata,
Raquel começou a dar à luz com grande dificuldade.

17 E, enquanto sofria muito, tentando dar à luz, a parteira lhe disse: "Não
tenha medo, pois você ainda terá outro menino".

18 Já a ponto de sair-lhe a vida, quando estava morrendo, deu ao filho o nome
de Benoni. Mas o pai deu-lhe o nome de Benjamim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Assim morreu Raquel, e foi sepultada junto do caminho de Efrata, que é
Belém.

20Sobre a sua sepultura Jacó levantou uma coluna, e até o dia de hoje aquela
coluna marca o túmulo de Raquel.

21Israel partiu novamente e armou acampamento adiante de Migdal-Éder.

22Na época em que Israel vivia naquela região, Rúben deitou-se com Bila,
concubina de seu pai. E Israel ficou sabendo disso. Jacó teve doze filhos:

23Estes foram seus filhos com Lia: Rúben, o filho mais velho de Jacó, Simeão,
Levi, Judá, Issacar e Zebulom.

24Estes foram seus filhos com Raquel: José e Benjamim.

25Estes foram seus filhos com Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali.

26Estes foram seus filhos com Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Foram esses
os filhos de Jacó, nascidos em Padã-Arã.

27Depois Jacó foi visitar seu pai Isaque em Manre, perto de Quiriate-Arba,
que é Hebrom, onde Abraão e Isaque tinham morado.

28Isaque viveu cento e oitenta anos.

29Morreu em idade bem avançada e foi reunido aos seus antepassados. E seus
filhos, Esaú e Jacó, o sepultaram.

Gênesis 36

Os Descendentes de Esaú

1Esta é a história da família de Esaú, que é Edom.

2Esaú casou-se com mulheres de Canaã: com Ada, filha de Elom, o hitita, e
com Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu;

3e também com Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote.

4Ada deu a Esaú um filho chamado Elifaz; Basemate deu-lhe Reuel;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5e Oolibama deu-lhe Jeús, Jalão e Corá. Esses foram os filhos de Esaú que
lhe nasceram em Canaã.

6Esaú tomou suas mulheres, seus filhos e filhas e todos os de sua casa, assim
como os seus rebanhos, todos os outros animais e todos os bens que havia
adquirido em Canaã, e foi para outra região, para longe do seu irmão Jacó.

7Os seus bens eram tantos que eles já não podiam morar juntos; a terra onde
estavam vivendo não podia sustentá-los, por causa dos seus rebanhos.

8Por isso Esaú, que é Edom, fixou-se nos montes de Seir.

9Este é o registro da descendência de Esaú, pai dos edomitas, nos montes de
Seir.

10Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú;
e Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11Estes foram os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12Elifaz, filho de Esaú, tinha uma concubina chamada Timna, que lhe deu
um filho chamado Amaleque. Foram esses os netos de Ada, mulher de Esaú.

13Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Foram esses os
netos de Basemate, mulher de Esaú.

14Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná e neta de
Zibeão, os quais ela deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15Foram estes os chefes dentre os descendentes de Esaú: Os filhos de Elifaz,
filho mais velho de Esaú: Temã, Omar, Zefô, Quenaz,

16Corá, Gaetã e Amaleque. Foram esses os chefes descendentes de Elifaz em
Edom; eram netos de Ada.

17Foram estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: Os chefes Naate, Zerá, Samá
e Mizá. Foram esses os chefes descendentes de Reuel em Edom; netos de
Basemate, mulher de Esaú.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Foram estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: Os chefes Jeús, Jalão
e Corá. Foram esses os chefes descendentes de Oolibama, mulher de Esaú,
filha de Aná.

19Foram esses os filhos de Esaú, que é Edom, e esses foram os seus chefes.

Os Descendentes de Seir

20Estes foram os filhos de Seir, o horeu, que estavam habitando aquela região:
Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,

21Disom, Ézer e Disã. Esses filhos de Seir foram chefes dos horeus no
território de Edom.

22Estes foram os filhos de Lotã: Hori e Hemã. Timna era irmã de Lotã.

23Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24Estes foram os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. Foi esse Aná que descobriu as
fontes de águas quentes no deserto, quando levava para pastar os jumentos
de Zibeão, seu pai.

25Estes foram os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.

26Estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27Estes foram os filhos de Ézer: Bilã, Zaavã e Acã.

28Estes foram os filhos de Disã: Uz e Arã.

29Estes foram os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,

30Disom, Ézer e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, de acordo com as
suas divisões tribais na região de Seir.

Os Reis e os Chefes de Edom

31Estes foram os reis que reinaram no território de Edom antes de haver rei
entre os israelitas:

32Belá, filho de Beor, reinou em Edom. Sua cidade chamava-se Dinabá.

33Quando Belá morreu, foi sucedido por Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

34Jobabe morreu, e Husã, da terra dos temanitas, foi o seu sucessor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Husã morreu, e Hadade, filho de Bedade, que tinha derrotado os midianitas
na terra de Moabe, foi o seu sucessor. Sua cidade chamava-se Avite.

36Hadade morreu, e Samlá de Masreca foi o seu sucessor.

37Samlá morreu, e Saul, de Reobote, próxima ao Eufrates, foi o seu sucessor.

38Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, foi o seu sucessor.

39Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, e Hadade foi o seu sucessor. Sua cidade
chamava-se Paú, e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede,
neta de Mezaabe.

40Estes foram os chefes descendentes de Esaú, conforme os seus nomes, clãs
e regiões: Timna, Alva, Jetete,

41Oolibama, Elá, Pinom,

42Quenaz, Temã, Mibzar,

43Magdiel e Irã. Foram esses os chefes de Edom; cada um deles fixou-se numa
região da terra que ocuparam. Os edomitas eram descendentes de Esaú.

Gênesis 37

Os Sonhos de José

1Jacó habitou na terra de Canaã, onde seu pai tinha vivido como estrangeiro.

2Esta é a história da família de Jacó: Quando José tinha dezessete anos,
pastoreava os rebanhos com os seus irmãos. Ajudava os filhos de Bila e os
filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e contava ao pai a má fama deles.

3Ora, Israel gostava mais de José do que de qualquer outro filho, porque lhe
havia nascido em sua velhice; por isso mandou fazer para ele uma túnica
longa.

4Quando os seus irmãos viram que o pai gostava mais dele do que de
qualquer outro filho, odiaram-no e não conseguiam falar com ele
amigavelmente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Certa vez, José teve um sonho e, quando o contou a seus irmãos, eles passaram a odiá-lo ainda mais.

6"Ouçam o sonho que tive", disse-lhes.

7"Estávamos amarrando os feixes de trigo no campo, quando o meu feixe se levantou e ficou em pé, e os seus feixes se ajuntaram ao redor do meu e se curvaram diante dele."

8Seus irmãos lhe disseram: "Então você vai reinar sobre nós? Quer dizer que você vai nos governar?" E o odiaram ainda mais, por causa do sonho e do que tinha dito.

9Depois teve outro sonho e o contou aos seus irmãos: "Tive outro sonho, e desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim".

10Quando o contou ao pai e aos irmãos, o pai o repreendeu e lhe disse: "Que sonho foi esse que você teve? Será que eu, sua mãe, e seus irmãos viremos a nos curvar até o chão diante de você?"

11Assim seus irmãos tiveram ciúmes dele; o pai, no entanto, refletia naquilo.

Vendido pelos Irmãos

12Os irmãos de José tinham ido cuidar dos rebanhos do pai, perto de Siquém,

13e Israel disse a José: "Como você sabe, seus irmãos estão apascentando os rebanhos perto de Siquém. Quero que você vá até lá". "Sim, senhor", respondeu ele.

14Disse-lhe o pai: "Vá ver se está tudo bem com os seus irmãos e com os rebanhos, e traga-me notícias". Jacó o enviou quando estava no vale de Hebrom. Mas José se perdeu quando se aproximava de Siquém;

15um homem o encontrou vagueando pelos campos e lhe perguntou: "Que é que você está procurando?"

16Ele respondeu: "Procuro meus irmãos. Pode me dizer onde eles estão apascentando os rebanhos?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Respondeu o homem: “Eles já partiram daqui. Eu os ouvi dizer: ‘Vamos
para Dotã’ ”. Assim José foi em busca dos seus irmãos e os encontrou perto
de Dotã.

18Mas eles o viram de longe e, antes que chegasse, planejaram matá-lo.

19“Lá vem aquele sonhador!”, diziam uns aos outros.

20“É agora! Vamos matá-lo e jogá-lo num destes poços, e diremos que um
animal selvagem o devorou. Veremos então o que será dos seus sonhos.”

21Quando Rúben ouviu isso, tentou livrá-lo das mãos deles, dizendo: “Não
lhe tiremos a vida!”

22E acrescentou: “Não derramem sangue. Joguem-no naquele poço no
deserto, mas não toquem nele”. Rúben propôs isso com a intenção de livrá-
lo e levá-lo de volta ao pai.

23Chegando José, seus irmãos lhe arrancaram a túnica longa,

24agarraram-no e o jogaram no poço, que estava vazio e sem água.

25Ao se assentarem para comer, viram ao longe uma caravana de ismaelitas
que vinha de Gileade. Seus camelos estavam carregados de especiarias,
bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito.

26Judá disse então a seus irmãos: “Que ganharemos se matarmos o nosso
irmão e escondermos o seu sangue?

27Vamos vendê-lo aos ismaelitas. Não tocaremos nele, afinal é nosso irmão,
é nosso próprio sangue”. E seus irmãos concordaram.

28Quando os mercadores ismaelitas de Midiã se aproximaram, seus irmãos
tiraram José do poço e o venderam por vinte peças de prata aos ismaelitas,
que o levaram para o Egito.

29Quando Rúben voltou ao poço e viu que José não estava lá, rasgou suas
vestes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30e, voltando a seus irmãos, disse: “O jovem não está lá! Para onde irei agora?”

31Então eles mataram um bode, mergulharam no sangue a túnica de José

32e a mandaram ao pai com este recado: “Achamos isto. Veja se é a túnica de teu filho”.

33Ele a reconheceu e disse: “É a túnica de meu filho! Um animal selvagem o devorou! José foi despedaçado!”

34Então Jacó rasgou suas vestes, vestiu-se de pano de saco e chorou muitos dias por seu filho.

35Todos os seus filhos e filhas vieram consolá-lo, mas ele recusou ser consolado, dizendo: “Não! Chorando descerei à sepultura para junto de meu filho”. E continuou a chorar por ele.

36Nesse meio-tempo, no Egito, os midianitas venderam José a Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda.

Gênesis 38

A História de Judá e Tamar

1Por essa época, Judá deixou seus irmãos e passou a viver na casa de um homem de Adulão, chamado Hira.

2Ali Judá encontrou a filha de um cananeu chamado Suá e casou-se com ela. Ele a possuiu,

3ela engravidou e deu à luz um filho, ao qual ele deu o nome de Er.

4Tornou a engravidar, teve um filho e deu-lhe o nome de Onã.

5Quando estava em Quezibe, ela teve ainda outro filho e chamou-o Selá.

6Judá escolheu uma mulher chamada Tamar para Er, seu filho mais velho.

7Mas o SENHOR reprovou a conduta perversa de Er, filho mais velho de Judá, e por isso o matou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então Judá disse a Onã: “Case-se com a mulher do seu irmão, cumpra as
suas obrigações de cunhado para com ela e dê uma descendência a seu
irmão”.

9Mas Onã sabia que a descendência não seria sua; assim, toda vez que possuía
a mulher do seu irmão, derramava o sêmen no chão para evitar que seu irmão
tivesse descendência.

10O SENHOR reprovou o que ele fazia, e por isso o matou também.

11Disse então Judá à sua nora Tamar: “More como viúva na casa de seu pai
até que o meu filho Selá cresça”, porque temia que ele viesse a morrer, como
os seus irmãos. Assim Tamar foi morar na casa do pai.

12Tempos depois morreu a mulher de Judá, filha de Suá. Passado o luto, Judá
foi ver os tosquiadores do seu rebanho em Timna com o seu amigo Hira, o
adulamita.

13Quando foi dito a Tamar: “Seu sogro está a caminho de Timna para tosquiar
suas ovelhas”,

14ela trocou suas roupas de viúva, cobriu-se com um véu para se disfarçar e
foi sentar-se à entrada de Enaim, que fica no caminho de Timna. Ela fez isso
porque viu que, embora Selá já fosse crescido, ela não lhe tinha sido dada
em casamento.

15Quando a viu, Judá pensou que fosse uma prostituta, porque ela havia
encoberto o rosto.

16Não sabendo que era a sua nora, dirigiu-se a ela, à beira da estrada, e disse:
“Venha cá, quero deitar-me com você”. Ela lhe perguntou: “O que você me
dará para deitar-se comigo?”

17Disse ele: “Eu lhe mandarei um cabritinho do meu rebanho”. E ela
perguntou: “Você me deixará alguma coisa como garantia até que o mande?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Disse Judá: “Que garantia devo dar-lhe?” Respondeu ela: “O seu selo com
o cordão, e o cajado que você tem na mão”. Ele os entregou e a possuiu, e
Tamar engravidou dele.

19Ela se foi, tirou o véu e tornou a vestir as roupas de viúva.

20Judá mandou o cabritinho por meio de seu amigo adulamita, a fim de
reaver da mulher sua garantia, mas ele não a encontrou,

21e perguntou aos homens do lugar: “Onde está a prostituta cultual que
costuma ficar à beira do caminho de Enaim?” Eles responderam: “Aqui não
há nenhuma prostituta cultual”.

22Assim ele voltou a Judá e disse: “Não a encontrei. Além disso, os homens
do lugar disseram que lá não há nenhuma prostituta cultual”.

23Disse Judá: “Fique ela com o que lhe dei. Não quero que nos tornemos
objeto de zombaria. Afinal de contas, mandei a ela este cabritinho, mas você
não a encontrou”.

24Cerca de três meses mais tarde, disseram a Judá: “Sua nora Tamar
prostituiu-se, e na sua prostituição ficou grávida”. Disse Judá: “Tragam-na
para fora e queimem-na viva!”

25Quando ela estava sendo levada para fora, mandou o seguinte recado ao
sogro: “Estou grávida do homem que é dono destas coisas”. E acrescentou:
“Veja se o senhor reconhece a quem pertencem este selo, este cordão e este
cajado”.

26Judá os reconheceu e disse: “Ela é mais justa do que eu, pois eu devia tê-la
entregue a meu filho Selá”. E não voltou a ter relações com ela.

27Quando lhe chegou a época de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre.

28Enquanto ela dava à luz, um deles pôs a mão para fora; então a parteira
pegou um fio vermelho e amarrou o pulso do menino, dizendo: “Este saiu
primeiro”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Mas, quando ele recolheu a mão, seu irmão saiu, e ela disse: “Então você conseguiu uma brecha para sair!” E deu-lhe o nome de Perez.

30Depois saiu seu irmão que estava com o fio vermelho no pulso, e foi-lhe dado o nome de Zerá.

Gênesis 39

José é Assediado pela Mulher de Potifar

1José havia sido levado para o Egito, onde o egípcio Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2O SENHOR estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio.

3Quando este percebeu que o SENHOR estava com ele e que o fazia prosperar em tudo o que realizava,

4agradou-se de José e tornou-o administrador de seus bens. Potifar deixou a seu cuidado a sua casa e lhe confiou tudo o que possuía.

5Desde que o deixou cuidando de sua casa e de todos os seus bens, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do SENHOR estava sobre tudo o que Potifar possuía, tanto em casa como no campo.

6Assim, deixou ele aos cuidados de José tudo o que tinha, e não se preocupava com coisa alguma, exceto com sua própria comida. José era atraente e de boa aparência,

7e, depois de certo tempo, a mulher do seu senhor começou a cobiçá-lo e o convidou: “Venha, deite-se comigo!”

8Mas ele se recusou e lhe disse: “Meu senhor não se preocupa com coisa alguma de sua casa, e tudo o que tem deixou aos meus cuidados.

9Ninguém desta casa está acima de mim. Ele nada me negou, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Assim, embora ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava a deitar-
se com ela e evitava ficar perto dela.

11 Um dia ele entrou na casa para fazer suas tarefas, e nenhum dos
empregados ali se encontrava.

12 Ela o agarrou pelo manto e voltou a convidá-lo: “Vamos, deite-se comigo!”
Mas ele fugiu da casa, deixando o manto na mão dela.

13 Quando ela viu que, ao fugir, ele tinha deixado o manto em sua mão,

14 chamou os empregados e lhes disse: “Vejam, este hebreu nos foi trazido
para nos insultar! Ele entrou aqui e tentou abusar de mim, mas eu gritei.

15 Quando me ouviu gritar por socorro, largou seu manto ao meu lado e fugiu
da casa”.

16 Ela conservou o manto consigo até que o senhor de José chegasse à casa.

17 Então repetiu-lhe a história: “Aquele escravo hebreu que você nos trouxe
aproximou-se de mim para me insultar.

18 Mas, quando gritei por socorro, ele largou seu manto ao meu lado e fugiu”.

19 Quando o seu senhor ouviu o que a sua mulher lhe disse: “Foi assim que o
seu escravo me tratou”, ficou indignado.

20 Mandou buscar José e lançou-o na prisão em que eram postos os
prisioneiros do rei. José ficou na prisão,

21 mas o SENHOR estava com ele e o tratou com bondade, concedendo-lhe a
simpatia do carcereiro.

22 Por isso o carcereiro encarregou José de todos os que estavam na prisão, e
ele se tornou responsável por tudo o que lá sucedia.

23 O carcereiro não se preocupava com nada do que estava a cargo de José,
porque o SENHOR estava com José e lhe concedia bom êxito em tudo o que
realizava.

Gênesis 40

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

José Interpreta os Sonhos de Dois Prisioneiros

1 Algum tempo depois, o copeiro e o padeiro do rei do Egito fizeram uma
ofensa ao seu senhor, o rei do Egito.

2 O faraó irou-se com os dois oficiais, o chefe dos copeiros e o chefe dos
padeiros,

3 e mandou prendê-los na casa do capitão da guarda, na prisão em que José
estava.

4 O capitão da guarda os deixou aos cuidados de José, que os servia. Depois
de certo tempo,

5 o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam na prisão, sonharam.
Cada um teve um sonho, ambos na mesma noite, e cada sonho tinha a sua
própria interpretação.

6 Quando José foi vê-los na manhã seguinte, notou que estavam abatidos.

7 Por isso perguntou aos oficiais do faraó, que também estavam presos na casa
do seu senhor: "Por que hoje vocês estão com o semblante triste?"

8 Eles responderam: "Tivemos sonhos, mas não há quem os interprete". Disse-
lhes José: "Não são de Deus as interpretações? Contem-me os sonhos".

9 Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho a José: "Em meu sonho vi
diante de mim uma videira,

10 com três ramos. Ela brotou, floresceu e deu uvas que amadureciam em
cachos.

11 A taça do faraó estava em minha mão. Peguei as uvas, e as espremi na taça
do faraó, e a entreguei em sua mão".

12 Disse-lhe José: "Esta é a interpretação: os três ramos são três dias.

13 Dentro de três dias o faraó vai exaltá-lo e restaurá-lo à sua posição, e você
servirá a taça na mão dele, como costumava fazer quando era seu copeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Quando tudo estiver indo bem com você, lembre-se de mim e seja bondoso
comigo; fale de mim ao faraó e tire-me desta prisão,

15pois fui trazido à força da terra dos hebreus, e também aqui nada fiz para
ser jogado neste calabouço".

16Ouvindo o chefe dos padeiros essa interpretação favorável, disse a José:
"Eu também tive um sonho: sobre a minha cabeça havia três cestas de pão
branco.

17Na cesta de cima havia todo tipo de pães e doces que o faraó aprecia, mas
as aves vinham comer da cesta que eu trazia na cabeça".

18E disse José: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias.

19Dentro de três dias o faraó vai decapitá-lo e pendurá-lo numa árvore. E as
aves comerão a sua carne".

20Três dias depois era o aniversário do faraó, e ele ofereceu um banquete a
todos os seus conselheiros. Na presença deles reapresentou o chefe dos
copeiros e o chefe dos padeiros;

21restaurou à sua posição o chefe dos copeiros, de modo que ele voltou a ser
aquele que servia a taça do faraó,

22mas ao chefe dos padeiros mandou enforcar, como José lhes dissera em sua
interpretação.

23O chefe dos copeiros, porém, não se lembrou de José; ao contrário,
esqueceu-se dele.

Gênesis 41

José Interpreta os Sonhos do Faraó

1Ao final de dois anos, o faraó teve um sonho. Ele estava em pé junto ao rio
Nilo,

2quando saíram do rio sete vacas belas e gordas, que começaram a pastar
entre os juncos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Depois saíram do rio mais sete vacas, feias e magras, que foram para junto
das outras, à beira do Nilo.

4Então as vacas feias e magras comeram as sete vacas belas e gordas. Nisso
o faraó acordou.

5Tornou a adormecer e teve outro sonho. Sete espigas de trigo, graúdas e
boas, cresciam no mesmo pé.

6Depois brotaram outras sete espigas, mirradas e ressequidas pelo vento leste.

7As espigas mirradas engoliram as sete espigas graúdas e cheias. Então o
faraó acordou; era um sonho.

8Pela manhã, perturbado, mandou chamar todos os magos e sábios do Egito
e lhes contou os sonhos, mas ninguém foi capaz de interpretá-los.

9Então o chefe dos copeiros disse ao faraó: “Hoje me lembro de minhas faltas.

10Certa vez o faraó ficou irado com dois dos seus servos e mandou prender-
me junto com o chefe dos padeiros, na casa do capitão da guarda.

11Certa noite cada um de nós teve um sonho, e cada sonho tinha uma
interpretação.

12Pois bem, havia lá conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda.
Contamos a ele os nossos sonhos, e ele os interpretou, dando a cada um de
nós a interpretação do seu próprio sonho.

13E tudo aconteceu conforme ele nos dissera: eu fui restaurado à minha
posição, e o outro foi enforcado”.

14O faraó mandou chamar José, que foi trazido depressa do calabouço.
Depois de se barbear e trocar de roupa, apresentou-se ao faraó.

15O faraó disse a José: “Tive um sonho que ninguém consegue interpretar.
Mas ouvi falar que você, ao ouvir um sonho, é capaz de interpretá-lo”.

16Respondeu-lhe José: “Isso não depende de mim, mas Deus dará ao faraó
uma resposta favorável”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Então o faraó contou o sonho a José: “Sonhei que estava em pé, à beira do
Nilo,

18quando saíram do rio sete vacas, belas e gordas, que começaram a pastar
entre os juncos.

19Depois saíram outras sete, raquíticas, muito feias e magras. Nunca vi vacas
tão feias em toda a terra do Egito.

20As vacas magras e feias comeram as sete vacas gordas que tinham
aparecido primeiro.

21Mesmo depois de havê-las comido, não parecia que o tivessem feito, pois
continuavam tão magras como antes. Então acordei.

22“Depois tive outro sonho. Vi sete espigas de cereal, cheias e boas, que
cresciam num mesmo pé.

23Depois delas, brotaram outras sete, murchas e mirradas, ressequidas pelo
vento leste.

24As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Contei isso aos magos,
mas ninguém foi capaz de explicá-lo”.

25“O faraó teve um único sonho”, disse-lhe José. “Deus revelou ao faraó o
que ele está para fazer.

26As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são também sete
anos; trata-se de um único sonho.

27As sete vacas magras e feias que surgiram depois das outras, e as sete
espigas mirradas, queimadas pelo vento leste, são sete anos. Serão sete anos
de fome.

28“É exatamente como eu disse ao faraó: Deus mostrou ao faraó aquilo que
ele vai fazer.

29Sete anos de muita fartura estão para vir sobre toda a terra do Egito,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 mas depois virão sete anos de fome. Então todo o tempo de fartura será
esquecido, pois a fome arruinará a terra.

31 A fome que virá depois será tão rigorosa que o tempo de fartura não será
mais lembrado na terra.

32 O sonho veio ao faraó duas vezes porque a questão já foi decidida por Deus,
que se apressa em realizá-la.

33 "Procure agora o faraó um homem criterioso e sábio e ponha-o no comando
da terra do Egito.

34 O faraó também deve estabelecer supervisores para recolher um quinto da
colheita do Egito durante os sete anos de fartura.

35 Eles deverão recolher o que puderem nos anos bons que virão e fazer
estoques de trigo que, sob o controle do faraó, serão armazenados nas
cidades.

36 Esse estoque servirá de reserva para os sete anos de fome que virão sobre
o Egito, para que a terra não seja arrasada pela fome."

José no Governo do Egito

37 O plano pareceu bom ao faraó e a todos os seus conselheiros.

38 Por isso o faraó lhes perguntou: "Será que vamos achar alguém como este
homem, em quem está o espírito divino?"

39 Disse, pois, o faraó a José: "Uma vez que Deus lhe revelou todas essas
coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você.

40 Você terá o comando de meu palácio, e todo o meu povo se sujeitará às
suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você".

41 E o faraó prosseguiu: "Entrego a você agora o comando de toda a terra do
Egito".

42 Em seguida, o faraó tirou do dedo o seu anel-selo e o colocou no dedo de
José. Mandou-o vestir linho fino e colocou uma corrente de ouro em seu
pescoço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Também o fez subir em sua segunda carruagem real, e à frente os arautos
iam gritando: “Abram caminho!” Assim José foi posto no comando de toda a
terra do Egito.

44Disse ainda o faraó a José: “Eu sou o faraó, mas sem a sua palavra ninguém
poderá levantar a mão nem o pé em todo o Egito”.

45O faraó deu a José o nome de Zafenate-Paneia e lhe deu por mulher
Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois José foi inspecionar toda
a terra do Egito.

46José tinha trinta anos de idade quando começou a servir ao faraó, rei do
Egito. Ele se ausentou da presença do faraó e foi percorrer todo o Egito.

47Durante os sete anos de fartura a terra teve grande produção.

48José recolheu todo o excedente dos sete anos de fartura no Egito e o
armazenou nas cidades. Em cada cidade ele armazenava o trigo colhido nas
lavouras das redondezas.

49Assim José estocou muito trigo, como a areia do mar. Tal era a quantidade
que ele parou de anotar, porque ia além de toda medida.

50Antes dos anos de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu a
José dois filhos.

51Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer
todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”.

52Ao segundo filho, chamou Efraim, dizendo: “Deus me fez prosperar na terra
onde tenho sofrido”.

53Assim chegaram ao fim os sete anos de fartura no Egito,

54e começaram os sete anos de fome, como José tinha predito. Houve fome
em todas as terras, mas em todo o Egito havia alimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Quando todo o Egito começou a sofrer com a fome, o povo clamou ao faraó
por comida, e este respondeu a todos os egípcios: “Dirijam-se a José e façam
o que ele disser”.

56Quando a fome já se havia espalhado por toda a terra, José mandou abrir
os locais de armazenamento e começou a vender trigo aos egípcios, pois a
fome se agravava em todo o Egito.

57E de toda a terra vinha gente ao Egito para comprar trigo de José,
porquanto a fome se agravava em toda parte.

Gênesis 42

Os Irmãos de José no Egito

1Quando Jacó soube que no Egito havia trigo, disse a seus filhos: “Por que
estão aí olhando uns para os outros?”

2Disse ainda: “Ouvi dizer que há trigo no Egito. Desçam até lá e comprem
trigo para nós, para que possamos continuar vivos e não morramos de fome”.

3Assim dez dos irmãos de José desceram ao Egito para comprar trigo.

4Jacó não deixou que Benjamim, irmão de José, fosse com eles, temendo que
algum mal lhe acontecesse.

5Os filhos de Israel estavam entre outros que também foram comprar trigo,
por causa da fome na terra de Canaã.

6José era o governador do Egito e era ele que vendia trigo a todo o povo da
terra. Por isso, quando os irmãos de José chegaram, curvaram-se diante dele
com o rosto em terra.

7José reconheceu os seus irmãos logo que os viu, mas agiu como se não os
conhecesse, e lhes falou asperamente: “De onde vocês vêm?” Responderam
eles: “Da terra de Canaã, para comprar comida”.

8José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Lembrou-se então dos sonhos que tivera a respeito deles e lhes disse: “Vocês
são espiões! Vieram para ver onde a nossa terra está desprotegida”.

10Eles responderam: “Não, meu senhor. Teus servos vieram comprar comida.

11Todos nós somos filhos do mesmo pai. Teus servos são homens honestos, e
não espiões”.

12Mas José insistiu: “Não! Vocês vieram ver onde a nossa terra está
desprotegida”.

13E eles disseram: “Teus servos eram doze irmãos, todos filhos do mesmo pai,
na terra de Canaã. O caçula está agora em casa com o pai, e o outro já
morreu”.

14José tornou a afirmar: “É como lhes falei: Vocês são espiões!

15Vocês serão postos à prova. Juro pela vida do faraó que vocês não sairão
daqui, enquanto o seu irmão caçula não vier para cá.

16Mandem algum de vocês buscar o seu irmão enquanto os demais aguardam
presos. Assim ficará provado se as suas palavras são verdadeiras ou não. Se
não forem, juro pela vida do faraó que ficará confirmado que vocês são
espiões!”

17E os deixou presos três dias.

18No terceiro dia, José lhes disse: “Eu tenho temor de Deus. Se querem salvar
sua vida, façam o seguinte:

19se vocês são homens honestos, deixem um dos seus irmãos aqui na prisão,
enquanto os demais voltam, levando trigo para matar a fome das suas
famílias.

20Tragam-me, porém, o seu irmão caçula, para que se comprovem as suas
palavras e vocês não tenham que morrer”.

21Eles se prontificaram a fazer isso e disseram uns aos outros: “Certamente
estamos sendo punidos pelo que fizemos a nosso irmão. Vimos como ele

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

estava angustiado, quando nos implorava por sua vida, mas não lhe demos ouvidos; por isso nos sobreveio esta angústia".

22Rúben respondeu: "Eu não lhes disse que não maltratassem o menino? Mas vocês não quiseram me ouvir! Agora teremos que prestar contas do seu sangue".

23Eles, porém, não sabiam que José podia compreendê-los, pois ele lhes falava por meio de um intérprete.

24Nisso José retirou-se e começou a chorar, mas logo depois voltou e conversou de novo com eles. Então escolheu Simeão e mandou acorrentá-lo diante deles.

A Volta para Canaã

25Em seguida, José deu ordem para que enchessem de trigo suas bagagens, devolvessem a prata de cada um deles, colocando-a nas bagagens, e lhes dessem mantimentos para a viagem. E assim foi feito.

26Eles puseram a carga de trigo sobre os seus jumentos e partiram.

27No lugar onde pararam para pernoitar, um deles abriu a bagagem para pegar forragem para o seu jumento e viu a prata na boca da bagagem.

28E disse a seus irmãos: "Devolveram a minha prata. Está aqui em minha bagagem". Tomados de pavor em seu coração e tremendo, disseram uns aos outros: "Que é isto que Deus fez conosco?"

29Ao chegarem à casa de seu pai Jacó, na terra de Canaã, relataram-lhe tudo o que lhes acontecera, dizendo:

30"O homem que governa aquele país falou asperamente conosco e nos tratou como espiões.

31Mas nós lhe asseguramos que somos homens honestos e não espiões.

32Dissemos também que éramos doze irmãos, filhos do mesmo pai, e que um já havia morrido e que o caçula estava com o nosso pai, em Canaã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33“Então o homem que governa aquele país nos disse: ‘Vejamos se vocês são
honestos: um dos seus irmãos ficará aqui comigo, e os outros poderão voltar
e levar mantimentos para matar a fome das suas famílias.

34Tragam-me, porém, o seu irmão caçula, para que eu comprove que vocês
não são espiões, mas sim, homens honestos. Então lhes devolverei o irmão e
os autorizarei a fazer negócios nesta terra’ ”.

35Ao esvaziarem as bagagens, dentro da bagagem de cada um estava a sua
bolsa cheia de prata. Quando eles e seu pai viram as bolsas cheias de prata,
ficaram com medo.

36E disse-lhes seu pai Jacó: “Vocês estão tirando meus filhos de mim! Já
fiquei sem José, agora sem Simeão e ainda querem levar Benjamim. Tudo
está contra mim!”

37Então Rúben disse ao pai: “Podes matar meus dois filhos se eu não o trouxer
de volta. Deixa-o aos meus cuidados, e eu o trarei”.

38Mas o pai respondeu: “Meu filho não descerá com vocês; seu irmão está
morto, e ele é o único que resta. Se qualquer mal lhe acontecer na viagem
que estão por fazer, vocês farão estes meus cabelos brancos descer à sepultura
com tristeza”.

Gênesis 43

De Volta ao Egito

1A fome continuava rigorosa na terra.

2Assim, quando acabou todo o trigo que os filhos de Jacó tinham trazido do
Egito, seu pai lhes disse: “Voltem e comprem um pouco mais de comida para
nós”.

3Mas Judá lhe disse: “O homem nos advertiu severamente: ‘Não voltem à
minha presença, a não ser que tragam o seu irmão’.

4Se enviares o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos comida para
ti.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Mas, se não o enviares conosco, não iremos, porque foi assim que o homem
falou: ‘Não voltem à minha presença, a não ser que tragam o seu irmão’ ”.

6Israel perguntou: “Por que me causaram esse mal, contando àquele homem
que tinham outro irmão?”

7E lhe responderam: “Ele nos interrogou sobre nós e sobre nossa família. E
também nos perguntou: ‘O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm outro
irmão?’ Nós simplesmente respondemos ao que ele nos perguntou. Como
poderíamos saber que ele exigiria que levássemos o nosso irmão?”

8Então disse Judá a Israel, seu pai: “Deixa o jovem ir comigo e partiremos
imediatamente, a fim de que tu, nós e nossas crianças sobrevivamos e não
venhamos a morrer.

9Eu me comprometo pessoalmente pela segurança dele; podes me considerar
responsável por ele. Se eu não o trouxer de volta e não o colocar bem aqui
na tua presença, serei culpado diante de ti pelo resto da minha vida.

10Como se vê, se não tivéssemos demorado tanto, já teríamos ido e voltado
duas vezes”.

11Então Israel, seu pai, lhes disse: “Se tem que ser assim, que seja! Coloquem
alguns dos melhores produtos da nossa terra na bagagem e levem-nos como
presente ao tal homem: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, algumas
especiarias e mirra, algumas nozes de pistache e amêndoas.

12Levem prata em dobro, e devolvam a prata que foi colocada de volta na
boca da bagagem de vocês. Talvez isso tenha acontecido por engano.

13Peguem também o seu irmão e voltem àquele homem.

14Que o Deus todo-poderoso lhes conceda misericórdia diante daquele
homem, para que ele permita que o seu outro irmão e Benjamim voltem com
vocês. Quanto a mim, se ficar sem filhos, sem filhos ficarei”.

15Então os homens desceram ao Egito, levando o presente, prata em dobro e
Benjamim, e foram à presença de José.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa:
“Leve estes homens à minha casa, mate um animal e prepare-o; eles
almoçarão comigo ao meio-dia”.

17Ele fez o que lhe fora ordenado e levou-os à casa de José.

18Eles ficaram com medo, quando foram levados à casa de José, e pensaram:
“Trouxeram-nos aqui por causa da prata que foi devolvida às nossas bagagens
na primeira vez. Ele quer atacar-nos, subjugar-nos, tornar-nos escravos e
tomar de nós os nossos jumentos”.

19Por isso, dirigiram-se ao administrador da casa de José e lhe disseram à
entrada da casa:

20“Ouça, senhor! A primeira vez que viemos aqui foi realmente para comprar
comida.

21Mas, no lugar em que paramos para pernoitar, abrimos nossas bagagens e
cada um de nós encontrou a prata que tinha trazido, na quantia exata. Por
isso a trouxemos de volta conosco,

22além de mais prata, para comprar comida. Não sabemos quem pôs a prata
em nossa bagagem”.

23“Fiquem tranquilos”, disse o administrador. “Não tenham medo. O seu
Deus, o Deus de seu pai, foi quem lhes deu um tesouro em suas bagagens,
porque a prata de vocês eu recebi.” Então soltou Simeão e o levou à presença
deles.

24Em seguida, os levou à casa de José, deu-lhes água para lavarem os pés e
forragem para os seus jumentos.

25Eles então prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia,
porque ficaram sabendo que iriam almoçar ali.

26Quando José chegou, eles o presentearam com o que tinham trazido e
curvaram-se diante dele até o chão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Ele então lhes perguntou como passavam e disse em seguida: “Como vai o
pai de vocês, o homem idoso de quem me falaram? Ainda está vivo?”

28Eles responderam: “Teu servo, nosso pai, ainda vive e passa bem”. E se
curvaram para prestar-lhe honra.

29Olhando ao redor e vendo seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, José
perguntou: “É este o irmão caçula de quem me falaram?” E acrescentou:
“Deus lhe conceda graça, meu filho”.

30Profundamente emocionado por causa de seu irmão, José apressou-se em
sair à procura de um lugar para chorar, e, entrando em seu quarto, chorou.

31Depois de lavar o rosto, saiu e, controlando-se, disse: “Sirvam a comida”.

32Serviram a ele em separado dos seus irmãos e também dos egípcios que
comiam com ele, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois
isso era sacrilégio para eles.

33Seus irmãos foram colocados à mesa perante ele por ordem de idade, do
mais velho ao mais moço, e olhavam perplexos uns para os outros.

34Então lhes serviram da comida da mesa de José, e a porção de Benjamim
era cinco vezes maior que a dos outros. E eles festejaram e beberam à
vontade.

Gênesis 44

A Taça de José na Bagagem de Benjamim

1José deu as seguintes ordens ao administrador de sua casa: “Encha as
bagagens desses homens com todo o mantimento que puderem carregar e
coloque a prata de cada um na boca de sua bagagem.

2Depois coloque a minha taça, a taça de prata, na boca da bagagem do caçula,
junto com a prata paga pelo trigo”. E ele fez tudo conforme as ordens de
José.

3Assim que despontou a manhã, despediram os homens com os seus
jumentos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ainda não tinham se afastado da cidade, quando José disse ao administrador
de sua casa: “Vá atrás daqueles homens e, quando os alcançar, diga-lhes: Por
que retribuíram o bem com o mal?

5Não é esta a taça que o meu senhor usa para beber e para fazer
adivinhações? Vocês cometeram grande maldade!”

6Quando ele os alcançou, repetiu-lhes essas palavras.

7Mas eles lhe responderam: “Por que o meu senhor diz isso? Longe dos seus
servos fazer tal coisa!

8Nós lhe trouxemos de volta, da terra de Canaã, a prata que encontramos na
boca de nossa bagagem. Como roubaríamos prata ou ouro da casa do seu
senhor?

9Se algum dos seus servos for encontrado com ela, morrerá; e nós, os demais,
seremos escravos do meu senhor”.

10E disse ele: “Concordo. Somente quem for encontrado com ela será meu
escravo; os demais estarão livres”.

11Cada um deles descarregou depressa a sua bagagem e abriu-a.

12O administrador começou então a busca, desde a bagagem do mais velho
até a do mais novo. E a taça foi encontrada na bagagem de Benjamim.

13Diante disso, eles rasgaram as suas vestes. Em seguida, todos puseram a
carga de novo em seus jumentos e retornaram à cidade.

14Quando Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda estava lá.
Então eles se lançaram ao chão perante ele.

15E José lhes perguntou: “Que foi que vocês fizeram? Vocês não sabem que
um homem como eu tem poder para adivinhar?”

16Respondeu Judá: “O que diremos a meu senhor? Que podemos falar? Como
podemos provar nossa inocência? Deus trouxe à luz a culpa dos teus servos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Agora somos escravos do meu senhor, como também aquele que foi encontrado com a taça".

17Disse, porém, José: "Longe de mim fazer tal coisa! Somente aquele que foi encontrado com a taça será meu escravo. Os demais podem voltar em paz para a casa do seu pai".

18Então Judá dirigiu-se a ele, dizendo: "Por favor, meu senhor, permite-me dizer-te uma palavra. Não se acenda a tua ira contra o teu servo, embora sejas igual ao próprio faraó.

19Meu senhor perguntou a estes seus servos se ainda tínhamos pai e algum outro irmão.

20E nós respondemos: Temos um pai já idoso, cujo filho caçula nasceu-lhe em sua velhice. O irmão deste já morreu, e ele é o único filho da mesma mãe que restou, e seu pai o ama muito.

21"Então disseste a teus servos que o trouxessem a ti para que os teus olhos pudessem vê-lo.

22E nós respondemos a meu senhor que o jovem não poderia deixar seu pai, pois, caso o fizesse, seu pai morreria.

23Todavia disseste a teus servos que, se o nosso irmão caçula não viesse conosco, nunca mais veríamos a tua face.

24Quando voltamos a teu servo, a meu pai, contamos-lhe o que o meu senhor tinha dito.

25"Quando o nosso pai nos mandou voltar para comprar um pouco mais de comida,

26nós lhe dissemos: 'Só poderemos voltar para lá, se o nosso irmão caçula for conosco. Pois não poderemos ver a face daquele homem, a não ser que o nosso irmão caçula esteja conosco'.

27"Teu servo, meu pai, nos disse então: 'Vocês sabem que minha mulher me deu apenas dois filhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Um deles se foi, e eu disse: Com certeza foi despedaçado. E, até hoje, nunca
mais o vi.

29Se agora vocês também levarem este de mim, e algum mal lhe acontecer,
a tristeza que me causarão fará com que os meus cabelos brancos desçam à
sepultura'.

30"Agora, pois, se eu voltar a teu servo, a meu pai, sem levar o jovem conosco,
logo que meu pai, que é tão apegado a ele,

31perceber que o jovem não está conosco, morrerá. Teus servos farão seu
velho pai descer seus cabelos brancos à sepultura com tristeza.

32"Além disso, teu servo garantiu a segurança do jovem a seu pai, dizendo-
lhe: 'Se eu não o trouxer de volta, suportarei essa culpa diante de ti pelo resto
da minha vida!'

33"Por isso agora te peço, por favor, deixa o teu servo ficar como escravo do
meu senhor no lugar do jovem e permite que ele volte com os seus irmãos.

34Como poderei eu voltar a meu pai sem levar o jovem comigo? Não! Não
posso ver o mal que sobreviria a meu pai".

Gênesis 45

José Revela a Verdade

1A essa altura, José já não podia mais conter-se diante de todos os que ali
estavam, e gritou: "Façam sair a todos!" Assim, ninguém mais estava presente
quando José se revelou a seus irmãos.

2E ele se pôs a chorar tão alto que os egípcios o ouviram, e a notícia chegou
ao palácio do faraó.

3Então disse José a seus irmãos: "Eu sou José! Meu pai ainda está vivo?" Mas
os seus irmãos ficaram tão pasmados diante dele que não conseguiam
responder-lhe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“Cheguem mais perto”, disse José a seus irmãos. Quando eles se aproximaram, disse-lhes: “Eu sou José, seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito!

5Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês.

6Já houve dois anos de fome na terra, e nos próximos cinco anos não haverá cultivo nem colheita.

7Mas Deus me enviou à frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhes a vida com grande livramento.

8“Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim o próprio Deus. Ele me tornou ministro do faraó, e me fez administrador de todo o palácio e governador de todo o Egito.

9Voltem depressa a meu pai e digam-lhe: Assim diz o seu filho José: ‘Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem para cá, não te demores.

10Tu viverás na região de Gósen e ficarás perto de mim — tu, os teus filhos, os teus netos, as tuas ovelhas, os teus bois e todos os teus bens.

11Eu te sustentarei ali, porque ainda haverá cinco anos de fome. Do contrário, tu, a tua família e todos os teus rebanhos acabarão na miséria’.

12“Vocês estão vendo com os seus próprios olhos, e meu irmão Benjamim também, que realmente sou eu que estou falando com vocês.

13Contem a meu pai quanta honra me prestam no Egito e tudo o que vocês mesmos testemunharam. E tragam meu pai para cá depressa”.

14Então ele se lançou chorando sobre o seu irmão Benjamim e o abraçou, e Benjamim também o abraçou, chorando.

15Em seguida, beijou todos os seus irmãos e chorou com eles. E só depois os seus irmãos conseguiram conversar com ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Quando se ouviu no palácio do faraó que os irmãos de José haviam chegado, o faraó e todos os seus conselheiros se alegraram.

17Disse então o faraó a José: “Diga a seus irmãos que ponham as cargas nos seus animais, voltem para a terra de Canaã

18e retornem para cá, trazendo seu pai e suas famílias. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito e vocês poderão desfrutar a fartura desta terra.

19“Mande-os também levar carruagens do Egito para trazerem as suas mulheres, os seus filhos e seu pai.

20Não se preocupem com os seus bens, pois o melhor de todo o Egito será de vocês”.

21Assim fizeram os filhos de Israel. José lhes providenciou carruagens, como o faraó tinha ordenado, e também mantimentos para a viagem.

22A cada um deu uma muda de roupa nova, mas a Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa nova.

23E a seu pai enviou dez jumentos carregados com o melhor do que havia no Egito e dez jumentas carregadas de trigo, pão e outras provisões para a viagem.

24Depois despediu-se dos seus irmãos e, ao partirem, disse-lhes: “Não briguem pelo caminho!”

25Assim partiram do Egito e voltaram a seu pai Jacó, na terra de Canaã,

26e lhe deram a notícia: “José ainda está vivo! Na verdade ele é o governador de todo o Egito”. O coração de Jacó quase parou! Não podia acreditar neles.

27Mas, quando lhe relataram tudo o que José lhes dissera, e, vendo Jacó, seu pai, as carruagens que José enviara para buscá-lo, seu espírito reviveu.

28E Israel disse: “Basta! Meu filho José ainda está vivo. Irei vê-lo antes que eu morra”.

Gênesis 46

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jacó Emigra para o Egito

1 Israel partiu com tudo o que lhe pertencia. Ao chegar a Berseba, ofereceu
sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.

2 E Deus falou a Israel por meio de uma visão noturna: “Jacó! Jacó!” “Eis-me
aqui”, respondeu ele.

3 “Eu sou Deus, o Deus de seu pai”, disse ele. “Não tenha medo de descer ao
Egito, porque lá farei de você uma grande nação.

4 Eu mesmo descerei ao Egito com você e certamente o trarei de volta. E a
mão de José fechará os seus olhos.”

5 Então Jacó partiu de Berseba. Os filhos de Israel levaram seu pai, Jacó, seus
filhos e as suas mulheres nas carruagens que o faraó tinha enviado.

6 Também levaram os seus rebanhos e os bens que tinham adquirido em
Canaã. Assim Jacó foi para o Egito com toda a sua descendência.

7 Levou consigo para o Egito seus filhos, seus netos, suas filhas e suas netas,
isto é, todos os seus descendentes.

8 Estes são os nomes dos israelitas, Jacó e seus descendentes, que foram para
o Egito: Rúben, o filho mais velho de Jacó.

9 Estes foram os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

10 Estes foram os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e
Saul, filho de uma cananeia.

11 Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

12 Estes foram os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã
morreram na terra de Canaã. Estes foram os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

13 Estes foram os filhos de Issacar: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

14 Estes foram os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.

15 Foram esses os filhos que Lia deu a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua
filha. Seus descendentes eram ao todo trinta e três.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Estes foram os filhos de Gade: Zefom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

17 Estes foram os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias, e a irmã deles, Sera.
Estes foram os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Foram esses os dezesseis descendentes que Zilpa, serva que Labão tinha
dado à sua filha Lia, deu a Jacó.

19 Estes foram os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu dois filhos a José no Egito:
Manassés e Efraim.

21 Estes foram os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí,
Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22 Foram esses os catorze descendentes que Raquel deu a Jacó.

23 O filho de Dã foi Husim.

24 Estes foram os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

25 Foram esses os sete descendentes que Bila, serva que Labão tinha dado à
sua filha Raquel, deu a Jacó.

26 Todos os que foram para o Egito com Jacó, todos os seus descendentes, sem
contar as mulheres de seus filhos, totalizaram sessenta e seis pessoas.

27 Com mais os dois filhos que nasceram a José no Egito, os membros da
família de Jacó que foram para o Egito chegaram a setenta.

28 Ora, Jacó enviou Judá à sua frente a José, para saber como ir a Gósen.
Quando lá chegaram,

29 José, de carruagem pronta, partiu para Gósen para encontrar-se com seu
pai, Israel. Assim que o viu, correu para abraçá-lo e, abraçado a ele, chorou
longamente.

30 Israel disse a José: “Agora já posso morrer, pois vi o seu rosto e sei que
você ainda está vivo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Então José disse aos seus irmãos e a toda a família de seu pai: “Vou partir
e informar ao faraó que os meus irmãos e toda a família de meu pai, que
viviam em Canaã, vieram para cá.

32Direi que os homens são pastores, cuidam de rebanhos, e trouxeram
consigo suas ovelhas, seus bois e tudo quanto lhes pertence.

33Quando o faraó mandar chamá-los e perguntar: ‘Em que vocês trabalham?’,

34respondam-lhe assim: ‘Teus servos criam rebanhos desde pequenos, como
o fizeram nossos antepassados’. Assim lhes será permitido habitar na região
de Gósen, pois todos os pastores são desprezados pelos egípcios”.

Gênesis 47

Jacó se Estabelece no Egito

1José foi dar as notícias ao faraó: “Meu pai e meus irmãos chegaram de Canaã
com suas ovelhas, seus bois e tudo o que lhes pertence, e estão agora em
Gósen”.

2Depois escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao faraó.

3Perguntou-lhes o faraó: “Em que vocês trabalham?” Eles lhe responderam:
“Teus servos são pastores, como os nossos antepassados”.

4Disseram-lhe ainda: “Viemos morar aqui por uns tempos, porque a fome é
rigorosa em Canaã, e os rebanhos de teus servos não têm pastagem. Agora,
por favor, permite que teus servos se estabeleçam em Gósen”.

5Então o faraó disse a José: “Seu pai e seus irmãos vieram a você,

6e a terra do Egito está a sua disposição; faça com que seu pai e seus irmãos
habitem na melhor parte da terra. Deixe-os morar em Gósen. E, se você vê
que alguns deles são competentes, ponha-os como responsáveis por meu
rebanho”.

7Então José levou seu pai Jacó ao faraó e o apresentou a ele. Depois Jacó
abençoou o faraó,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 e este lhe perguntou: “Quantos anos o senhor tem?”

9 Jacó respondeu ao faraó: “São cento e trinta os anos da minha peregrinação. Foram poucos e difíceis e não chegam aos anos da peregrinação dos meus antepassados”.

10 Então, Jacó abençoou o faraó e retirou-se.

11 José instalou seu pai e seus irmãos e deu-lhes propriedade na melhor parte das terras do Egito, na região de Ramessés, conforme a ordem do faraó.

12 Providenciou também sustento para seu pai, para seus irmãos e para toda a sua família, de acordo com o número de filhos de cada um.

Os Anos de Fome

13 Não havia mantimento em toda a região, pois a fome era rigorosa; tanto o Egito como Canaã desfaleciam por causa da fome.

14 José recolheu toda a prata que circulava no Egito e em Canaã, dada como pagamento do trigo que o povo comprava, e levou-a ao palácio do faraó.

15 Quando toda a prata do Egito e de Canaã se esgotou, todos os egípcios foram suplicar a José: “Dá-nos comida! Não nos deixes morrer só porque a nossa prata acabou”.

16 E José lhes disse: “Tragam então os seus rebanhos, e em troca lhes darei trigo, uma vez que a prata de vocês acabou”.

17 E trouxeram a José os rebanhos, e ele deu-lhes trigo em troca de cavalos, ovelhas, bois e jumentos. Durante aquele ano inteiro ele os sustentou em troca de todos os seus rebanhos.

18 O ano passou, e no ano seguinte voltaram a José, dizendo: “Não temos como esconder de ti, meu senhor, que uma vez que a nossa prata acabou e os nossos rebanhos lhe pertencem, nada mais nos resta para oferecer, a não ser os nossos próprios corpos e as nossas terras.

19 Não deixes que morramos e que as nossas terras pereçam diante dos teus olhos! Compra-nos, e compra as nossas terras, em troca de trigo, e nós, com

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

as nossas terras, seremos escravos do faraó. Dá-nos sementes para que sobrevivamos e não morramos de fome, a fim de que a terra não fique desolada".

20Assim, José comprou todas as terras do Egito para o faraó. Todos os egípcios tiveram que vender os seus campos, pois a fome os obrigou a isso. A terra tornou-se propriedade do faraó.

21Quanto ao povo, José o reduziu à servidão, de uma à outra extremidade do Egito.

22Somente as terras dos sacerdotes não foram compradas, porque, por lei, esses recebiam sustento regular do faraó, e disso viviam. Por isso não tiveram que vender as suas terras.

23Então José disse ao povo: "Ouçam! Hoje comprei vocês e suas terras para o faraó; aqui estão as sementes para que cultivem a terra.

24Mas vocês darão a quinta parte das suas colheitas ao faraó. Os outros quatro quintos ficarão para vocês como sementes para os campos e como alimento para vocês, seus filhos e os que vivem em suas casas".

25Eles disseram: "Meu senhor, tu nos salvaste a vida. Visto que nos favoreceste, seremos escravos do faraó".

26Assim, quanto à terra, José estabeleceu o seguinte decreto no Egito, que permanece até hoje: um quinto da produção pertence ao faraó. Somente as terras dos sacerdotes não se tornaram propriedade do faraó.

O Último Desejo de Jacó

27Os israelitas se estabeleceram no Egito, na região de Gósen. Lá adquiriram propriedades, foram prolíferos e multiplicaram-se muito.

28Jacó viveu dezessete anos no Egito, e os anos da sua vida chegaram a cento e quarenta e sete.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Aproximando-se a hora da sua morte, Israel chamou seu filho José e lhe disse: “Se quer agradar-me, ponha a mão debaixo da minha coxa e prometa que será bondoso e fiel comigo: Não me sepulte no Egito.

30Quando eu descansar com meus pais, leve-me daqui do Egito e sepulte-me junto a eles”. José respondeu: “Farei como o senhor me pede”.

31Mas Jacó insistiu: “Jure-me”. E José lhe jurou, e Israel curvou-se apoiado em seu bordão.

Gênesis 48

Jacó Abençoa Manassés e Efraim

1Algum tempo depois, disseram a José: “Seu pai está doente”; e ele foi vê-lo, levando consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2E anunciaram a Jacó: “Seu filho José veio vê-lo”. Israel reuniu suas forças e assentou-se na cama.

3Então disse Jacó a José: “O Deus todo-poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, e ali me abençoou,

4dizendo: ‘Eu o farei prolífero e o multiplicarei. Farei de você uma comunidade de povos e darei esta terra por propriedade perpétua aos seus descendentes’.

5“Agora, pois, os seus dois filhos que lhe nasceram no Egito, antes da minha vinda para cá, serão reconhecidos como meus; Efraim e Manassés serão meus, como são meus Rúben e Simeão.

6Os filhos que lhe nascerem depois deles serão seus; serão convocados sob o nome dos seus irmãos para receberem sua herança.

7Quando eu voltava de Padã, para minha tristeza Raquel morreu em Canaã, quando ainda estávamos a caminho, a pouca distância de Efrata. Eu a sepultei ali, ao lado do caminho para Efrata, que é Belém”.

8Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: “Quem são estes?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Respondeu José a seu pai: “São os filhos que Deus me deu aqui”. Então Israel
disse: “Traga-os aqui para que eu os abençoe”.

10Os olhos de Israel já estavam enfraquecidos por causa da idade avançada,
e ele mal podia enxergar. Por isso José levou seus filhos para perto dele, e
seu pai os beijou e os abraçou.

11E Israel disse a José: “Nunca pensei que veria a sua face novamente, e agora
Deus me concede ver também os seus filhos!”

12Em seguida, José os tirou do colo de Israel e curvou-se com o rosto em
terra.

13E José tomou os dois, Efraim à sua direita, perto da mão esquerda de Israel,
e Manassés à sua esquerda, perto da mão direita de Israel, e os aproximou
dele.

14Israel, porém, estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim,
embora este fosse o mais novo e, cruzando os braços, pôs a mão esquerda
sobre a cabeça de Manassés, embora Manassés fosse o filho mais velho.

15E abençoou a José, dizendo: “Que o Deus, a quem serviram meus pais
Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor em toda a minha vida
até o dia de hoje,

16o Anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe estes meninos. Sejam eles
chamados pelo meu nome e pelos nomes de meus pais Abraão e Isaque, e
cresçam muito na terra”.

17Quando José viu seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim,
não gostou; por isso pegou a mão do pai, a fim de mudá-la da cabeça de
Efraim para a de Manassés,

18e lhe disse: “Não, meu pai, este aqui é o mais velho; ponha a mão direita
sobre a cabeça dele”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Mas seu pai recusou-se e respondeu: “Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também
se tornará um povo, também será grande. Apesar disso, seu irmão mais novo
será maior do que ele, e seus descendentes se tornarão muitos povos”.

20Assim, Jacó os abençoou naquele dia, dizendo: “O povo de Israel usará os
seus nomes para abençoar uns aos outros com esta expressão: Que Deus faça
a você como fez a Efraim e a Manassés!” E colocou Efraim à frente de
Manassés.

21A seguir, Israel disse a José: “Estou para morrer, mas Deus estará com vocês
e os levará de volta à terra de seus antepassados.

22E a você, como alguém que está acima de seus irmãos, dou a região
montanhosa que tomei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco”.

Gênesis 49

Jacó Abençoa seus Filhos

1Então Jacó chamou seus filhos e disse: “Ajuntem-se a meu lado para que eu
lhes diga o que lhes acontecerá nos dias que virão.

2“Reúnam-se para ouvir, filhos de Jacó; ouçam o que diz Israel, seu pai.

3“Rúben, você é meu primogênito, minha força, o primeiro sinal do meu
vigor, superior em honra, superior em poder.

4Turbulento como as águas, já não será superior, porque você subiu à cama
de seu pai, ao meu leito, e o desonrou.

5“Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são armas de violência.

6Que eu não entre no conselho deles, nem participe da sua assembleia,
porque em sua ira mataram homens e a seu bel-prazer aleijaram bois,
cortando-lhes o tendão.

7Maldita seja a sua ira, tão tremenda, e a sua fúria, tão cruel! Eu os dividirei
pelas terras de Jacó e os dispersarei em Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Judá, seus irmãos o louvarão, sua mão estará sobre o pescoço dos seus
inimigos; os filhos de seu pai se curvarão diante de você.

9Judá é um leão novo. Você vem subindo, filho meu, depois de matar a presa.
Como um leão, ele se assenta; e deita-se como uma leoa; quem tem coragem
de acordá-lo?

10O cetro não se apartará de Judá, nem o bastão de comando de seus
descendentes, até que venha aquele a quem ele pertence, e a ele as nações
obedecerão.

11Ele amarrará seu jumento a uma videira; e o seu jumentinho, ao ramo mais
seleto; lavará no vinho as suas roupas; no sangue das uvas, as suas
vestimentas.

12Seus olhos serão mais escuros que o vinho; seus dentes, mais brancos que
o leite.

13“Zebulom morará à beira-mar e se tornará um porto para os navios; suas
fronteiras se estenderão até Sidom.

14“Issacar é um jumento forte, deitado entre as suas cargas.

15Quando ele perceber como é bom o seu lugar de repouso e como é aprazível
a sua terra, curvará seus ombros ao fardo e se submeterá a trabalhos
forçados.

16“Dã defenderá o direito do seu povo como qualquer das tribos de Israel.

17Dã será uma serpente à beira da estrada, uma víbora à margem do caminho,
que morde o calcanhar do cavalo e faz cair de costas o seu cavaleiro.

18“Ó SENHOR, eu espero a tua libertação!

19“Gade será atacado por um bando, mas é ele que o atacará e o perseguirá.

20“A mesa de Aser será farta; ele oferecerá manjares de rei.

21“Naftali é uma gazela solta, que por isso faz festa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22“José é uma árvore frutífera, árvore frutífera à beira de uma fonte, cujos galhos passam por cima do muro.

23Com rancor arqueiros o atacaram, atirando-lhe flechas com hostilidade.

24Mas o seu arco permaneceu firme; os seus braços continuaram fortes, ágeis para atirar, pela mão do Poderoso de Jacó, pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel,

25pelo Deus de seu pai, que ajuda você, o Todo-poderoso, que o abençoa com bênçãos dos altos céus, bênçãos das profundezas, bênçãos da fertilidade e da fartura.

26As bênçãos de seu pai são superiores às bênçãos dos montes antigos, às delícias das colinas eternas. Que todas essas bênçãos repousem sobre a cabeça de José, sobre a fronte daquele que foi separado de entre os seus irmãos.

27“Benjamim é um lobo predador; pela manhã devora a presa e à tarde divide o despojo”.

28São esses os que formaram as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai lhes disse, ao abençoá-los, dando a cada um a bênção que lhe pertencia.

A Morte de Jacó

29A seguir, Jacó deu-lhes estas instruções: “Estou para ser reunido aos meus antepassados. Sepultem-me junto aos meus pais na caverna do campo de Efrom, o hitita,

30na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, em Canaã, campo que Abraão comprou de Efrom, o hitita, como propriedade para sepultura.

31Ali foram sepultados Abraão e Sara, sua mulher, e Isaque e Rebeca, sua mulher; ali também sepultei Lia.

32“Tanto o campo como a caverna que nele está foram comprados dos hititas”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Ao acabar de dar essas instruções a seus filhos, Jacó deitou-se, expirou e foi reunido aos seus antepassados.

Gênesis 50

1José atirou-se sobre seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2Em seguida, deu ordens aos médicos, que estavam ao seu serviço, que embalsamassem seu pai Israel. E eles o embalsamaram.

3Levaram quarenta dias completos, pois esse era o tempo para o embalsamamento. E os egípcios choraram sua morte setenta dias.

4Passados os dias de luto, José disse à corte do faraó: "Se posso contar com a bondade de vocês, falem com o faraó em meu favor. Digam-lhe que

5meu pai fez-me prestar-lhe o seguinte juramento: 'Estou à beira da morte; sepulte-me no túmulo que preparei para mim na terra de Canaã'. Agora, pois, peçam-lhe que me permita partir e sepultar meu pai; logo depois voltarei".

6Respondeu o faraó: "Vá e faça o sepultamento de seu pai como este o fez jurar".

7Então José partiu para sepultar seu pai. Com ele foram todos os conselheiros do faraó, as autoridades da sua corte e todas as autoridades do Egito,

8e, além deles, todos os da família de José, os seus irmãos e todos os da casa de seu pai. Somente as crianças, as ovelhas e os bois foram deixados em Gósen.

9Carruagens e cavaleiros também o acompanharam. A comitiva era imensa.

10Chegando à eira de Atade, perto do Jordão, lamentaram-se em alta voz, com grande amargura; e ali José guardou sete dias de pranto pela morte do seu pai.

11Quando os cananeus que lá habitavam viram aquele pranto na eira de Atade, disseram: "Os egípcios estão celebrando uma cerimônia de luto

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

solene”. Por essa razão, aquele lugar, próximo ao Jordão, foi chamado Abel-Mizraim.

12 Assim fizeram os filhos de Jacó o que este lhes havia ordenado:

13 Levaram-no à terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, que, com o campo, Abraão tinha comprado de Efrom, o hitita, para que lhe servisse de propriedade para sepultura.

14 Depois de sepultar seu pai, José voltou ao Egito, com os seus irmãos e com todos os demais que o tinham acompanhado.

A Bondade de José

15 Vendo os irmãos de José que seu pai havia morrido, disseram: “E se José tiver rancor contra nós e resolver retribuir todo o mal que lhe causamos?”

16 Então mandaram um recado a José, dizendo: “Antes de morrer, teu pai nos ordenou

17 que te disséssemos o seguinte: ‘Peço-lhe que perdoe os erros e pecados de seus irmãos que o trataram com tanta maldade!’ Agora, pois, perdoa os pecados dos servos do Deus do teu pai”. Quando recebeu o recado, José chorou.

18 Depois vieram seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: “Aqui estamos. Somos teus escravos!”

19 José, porém, lhes disse: “Não tenham medo. Estaria eu no lugar de Deus?

20 Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos.

21 Por isso, não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos”. E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente.

A Morte de José

22 José permaneceu no Egito, com toda a família de seu pai. Viveu cento e dez anos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 e viu a terceira geração dos filhos de Efraim. Além disso, recebeu como
seus os filhos de Maquir, filho de Manassés.

24 Antes de morrer José disse a seus irmãos: “Estou à beira da morte. Mas
Deus certamente virá em auxílio de vocês e os tirará desta terra, levando-os
para a terra que prometeu com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó”.

25 E José fez que os filhos de Israel lhe prestassem um juramento, dizendo-
lhes: “Quando Deus intervier em favor de vocês, levem os meus ossos daqui”.

26 Morreu José com a idade de cento e dez anos. E, depois de embalsamado,
foi colocado num sarcófago no Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Êxodo

Êxodo 1

A Opressão no Egito

1São estes, pois, os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no
Egito, cada um com a sua respectiva família:

2Rúben, Simeão, Levi e Judá;

3Issacar, Zebulom e Benjamim;

4Dã, Naftali, Gade e Aser.

5Ao todo, os descendentes de Jacó eram setenta; José, porém, já estava no
Egito.

6Ora, morreram José, todos os seus irmãos e toda aquela geração.

7Os israelitas, porém, eram férteis, proliferaram, tornaram-se numerosos e
fortaleceram-se muito, tanto que encheram o país.

8Então subiu ao trono do Egito um novo rei, que nada sabia sobre José.

9Disse ele ao seu povo: “Vejam! O povo israelita é agora numeroso e mais
forte que nós.

10Temos que agir com astúcia, para que não se tornem ainda mais numerosos
e, no caso de guerra, aliem-se aos nossos inimigos, lutem contra nós e fujam
do país”.

11Estabeleceram, pois, sobre eles chefes de trabalhos forçados, para os
oprimir com tarefas pesadas. E assim os israelitas construíram para o faraó
as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés.

12Todavia, quanto mais eram oprimidos, mais numerosos se tornavam e mais
se espalhavam. Por isso os egípcios passaram a temer os israelitas

13e os sujeitaram a cruel escravidão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Tornaram-lhes a vida amarga, impondo-lhes a árdua tarefa de preparar o barro e fazer tijolos, e executar todo tipo de trabalho agrícola; em tudo os egípcios os sujeitavam a cruel escravidão.

15O rei do Egito ordenou às parteiras dos hebreus, que se chamavam Sifrá e Puá:

16"Quando vocês ajudarem as hebreias a dar à luz, verifiquem se é menino. Se for, matem-no; se for menina, deixem-na viver".

17Todavia, as parteiras temeram a Deus e não obedeceram às ordens do rei do Egito; deixaram viver os meninos.

18Então o rei do Egito convocou as parteiras e lhes perguntou: "Por que vocês fizeram isso? Por que deixaram viver os meninos?"

19Responderam as parteiras ao faraó: "As mulheres hebreias não são como as egípcias. São cheias de vigor e dão à luz antes de chegarem as parteiras".

20Deus foi bondoso com as parteiras; e o povo ia se tornando ainda mais numeroso, cada vez mais forte.

21Visto que as parteiras temeram a Deus, ele concedeu-lhes que tivessem suas próprias famílias.

22Por isso o faraó ordenou a todo o seu povo: "Lancem ao Nilo todo menino recém-nascido, mas deixem viver as meninas".

Êxodo 2

O Nascimento de Moisés

1Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher da mesma tribo,

2e ela engravidou e deu à luz um filho. Vendo que era bonito, ela o escondeu por três meses.

3Quando já não podia mais escondê-lo, pegou um cesto feito de junco e o vedou com piche e betume. Colocou nele o menino e deixou o cesto entre os juncos, à margem do Nilo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4A irmã do menino ficou observando de longe para ver o que lhe aconteceria.

5A filha do faraó descera ao Nilo para tomar banho. Enquanto isso, as suas servas andavam pela margem do rio. Nisso viu o cesto entre os juncos e mandou sua criada apanhá-lo.

6Ao abri-lo, viu um bebê chorando. Ficou com pena dele e disse: “Este menino é dos hebreus”.

7Então a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó: “A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar e criar o menino?”

8“Quero”, respondeu ela. E a moça foi chamar a mãe do menino.

9Então a filha do faraó disse à mulher: “Leve este menino e amamente-o para mim, e eu pagarei você por isso”. A mulher levou o menino e o amamentou.

10Tendo o menino crescido, ela o levou à filha do faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: “Porque eu o tirei das águas”.

Moisés Mata um Egípcio e Foge para Midiã

11Certo dia, sendo Moisés já adulto, foi ao lugar onde estavam os seus irmãos hebreus e descobriu como era pesado o trabalho que realizavam. Viu também um egípcio espancar um dos hebreus.

12Correu o olhar por todos os lados e, não vendo ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13No dia seguinte saiu e viu dois hebreus brigando. Então perguntou ao agressor: “Por que você está espancando o seu companheiro?”

14O homem respondeu: “Quem o nomeou líder e juiz sobre nós? Quer matar-me como matou o egípcio?” Moisés teve medo e pensou: “Com certeza tudo já foi descoberto!”

15Quando o faraó soube disso, procurou matar Moisés, mas este fugiu e foi morar na terra de Midiã. Ali assentou-se à beira de um poço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Ora, o sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas foram buscar água para
encher os bebedouros e dar de beber ao rebanho de seu pai.

17Alguns pastores se aproximaram e começaram a expulsá-las dali; Moisés,
porém, veio em auxílio delas e deu água ao rebanho.

18Quando as moças voltaram a seu pai Reuel, este lhes perguntou: “Por que
voltaram tão cedo hoje?”

19Elas responderam: “Um egípcio defendeu-nos dos pastores e ainda tirou
água do poço para nós e deu de beber ao rebanho”.

20“Onde está ele?”, perguntou o pai a elas. “Por que o deixaram lá?
Convidem-no para comer conosco.”

21Moisés aceitou e concordou também em morar na casa daquele homem;
este lhe deu por mulher sua filha Zípora.

22Ela deu à luz um menino, a quem Moisés deu o nome de Gérson, dizendo:
“Sou imigrante em terra estrangeira”.

23Muito tempo depois, morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e
clamavam debaixo da escravidão; e o seu clamor subiu até Deus.

24Ouviu Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera com Abraão,
Isaque e Jacó.

25Deus olhou para os israelitas e viu a situação deles.

Êxodo 3

Moisés e a Sarça em Chamas

1Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro, Jetro, que era sacerdote de
Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a
Horebe, o monte de Deus.

2Ali o Anjo do SENHOR lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio
de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, não era
consumida pelo fogo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Que impressionante!”, pensou. “Por que a sarça não se queima? Vou ver
isso de perto.”

4O SENHOR viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da
sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” “Eis-me aqui”, respondeu ele.

5Então disse Deus: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar
em que você está é terra santa”.

6Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque,
o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para
Deus.

7Disse o SENHOR: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito,
tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles
estão sofrendo.

8Por isso desci para livrá-los das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma
terra boa e vasta, onde há leite e mel com fartura: a terra dos cananeus, dos
hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

9Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os
egípcios os oprimem.

10Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os
israelitas”.

11Moisés, porém, respondeu a Deus: “Quem sou eu para apresentar-me ao
faraó e tirar os israelitas do Egito?”

12Deus afirmou: “Eu estarei com você. Esta é a prova de que sou eu quem o
envia: quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste
monte”.

13Moisés perguntou: “Quando eu chegar diante dos israelitas e lhes disser: O
Deus dos seus antepassados me enviou a vocês, e eles me perguntarem: ‘Qual
é o nome dele?’ Que lhes direi?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Disse Deus a Moisés: “Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas:
Eu Sou me enviou a vocês”.

15Disse também Deus a Moisés: “Diga aos israelitas: O SENHOR, o Deus dos
seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó,
enviou-me a vocês. Esse é o meu nome para sempre, nome pelo qual serei
lembrado de geração em geração.

16“Vá, reúna as autoridades de Israel e diga-lhes: O SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse:
Eu virei em auxílio de vocês; pois vi o que tem sido feito a vocês no Egito.

17Prometi tirá-los da opressão do Egito para a terra dos cananeus, dos hititas,
dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra onde há leite e
mel com fartura.

18“As autoridades de Israel o atenderão. Depois você irá com elas ao rei do
Egito e lhe dirá: O SENHOR, o Deus dos hebreus, veio ao nosso encontro.
Agora, deixe-nos fazer uma caminhada de três dias, adentrando o deserto,
para oferecermos sacrifícios ao SENHOR, o nosso Deus.

19Eu sei que o rei do Egito não os deixará sair, a não ser que uma poderosa
mão o force.

20Por isso estenderei a minha mão e ferirei os egípcios com todas as
maravilhas que realizarei no meio deles. Depois disso ele os deixará sair.

21“E farei que os egípcios tenham boa vontade para com o povo, de modo
que, quando vocês saírem, não sairão de mãos vazias.

22Todas as israelitas pedirão às suas vizinhas, e às mulheres que estiverem
hospedando em casa, objetos de prata e de ouro, e roupas, que vocês porão
em seus filhos e em suas filhas. Assim vocês despojarão os egípcios”.

Êxodo 4

Os Sinais Concedidos a Moisés

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Moisés respondeu: “E se eles não acreditarem em mim nem quiserem me
ouvir e disserem: ‘O SENHOR não apareceu a você’?”

2Então o SENHOR lhe perguntou: “Que é isso em sua mão?” “Uma vara”,
respondeu ele.

3Disse o SENHOR: “Jogue-a ao chão”. Moisés jogou-a, e ela se transformou
numa serpente. Moisés fugiu dela,

4mas o SENHOR lhe disse: “Estenda a mão e pegue-a pela cauda”. Moisés
estendeu a mão, pegou a serpente e esta se transformou numa vara em sua
mão.

5E disse o SENHOR: “Isso é para que eles acreditem que o Deus dos seus
antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, apareceu
a você”.

6Disse-lhe mais o SENHOR: “Coloque a mão no peito”. Moisés obedeceu e,
quando a retirou, ela estava leprosa; parecia neve.

7Ordenou-lhe depois: “Agora, coloque de novo a mão no peito”. Moisés
tornou a pôr a mão no peito e, quando a tirou, ela estava novamente como
o restante da sua pele.

8Prosseguiu o SENHOR: “Se eles não acreditarem em você nem derem atenção
ao primeiro sinal milagroso, acreditarão no segundo.

9E, se ainda assim não acreditarem nesses dois sinais nem lhe derem ouvidos,
tire um pouco de água do Nilo e derrame-a em terra seca. Quando você
derramar essa água em terra seca, ela se transformará em sangue”.

10Disse, porém, Moisés ao SENHOR: “Ó Senhor! Nunca tive facilidade para
falar, nem no passado nem agora que falaste a teu servo. Não consigo falar
bem!”

11Disse-lhe o SENHOR: “Quem deu boca ao homem? Quem o fez surdo ou
mudo? Quem lhe concede vista ou o torna cego? Não sou eu, o SENHOR?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Agora, pois, vá; eu estarei com você, ensinando-lhe o que dizer".

13 Respondeu-lhe, porém, Moisés: "Ah, Senhor! Peço-te que envies outra pessoa".

14 Então o SENHOR se irou com Moisés e lhe disse: "Você não tem o seu irmão, Arão, o levita? Eu sei que ele fala bem. Ele já está vindo ao seu encontro e se alegrará ao vê-lo.

15 Você falará com ele e dirá o que ele deve dizer; eu estarei com vocês quando falarem e direi a vocês o que fazer.

16 Assim como Deus fala ao profeta, você falará a seu irmão, e ele será o seu porta-voz diante do povo.

17 E leve na mão esta vara; com ela você fará os sinais milagrosos".

A Volta de Moisés ao Egito

18 Depois Moisés voltou a Jetro, seu sogro, e lhe disse: "Preciso voltar ao Egito para ver se meus parentes ainda vivem". Jetro lhe respondeu: "Vá em paz!"

19 Ora, o SENHOR tinha dito a Moisés, em Midiã: "Volte ao Egito, pois já morreram todos os que procuravam matá-lo".

20 Então Moisés levou sua mulher e seus filhos montados num jumento e partiu de volta ao Egito. Levava na mão a vara de Deus.

21 Disse mais o SENHOR a Moisés: "Quando você voltar ao Egito, tenha o cuidado de fazer diante do faraó todas as maravilhas que concedi a você o poder de realizar. Mas eu vou endurecer o coração dele, para não deixar o povo ir.

22 Depois diga ao faraó que assim diz o SENHOR: Israel é o meu primeiro filho,

23 e eu já disse a você que deixe o meu filho ir para prestar-me culto. Mas você não quis deixá-lo ir; por isso matarei o seu primeiro filho!"

24 Numa hospedaria ao longo do caminho, o SENHOR foi ao encontro de Moisés e procurou matá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Mas Zípora pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e tocou
os pés de Moisés. E disse: “Você é para mim um marido de sangue!”

26Ela disse “marido de sangue”, referindo-se à circuncisão. Nessa ocasião o
SENHOR o deixou.

27Então o SENHOR disse a Arão: “Vá ao deserto encontrar-se com Moisés”. Ele
foi, encontrou-se com Moisés no monte de Deus e o saudou com um beijo.

28Moisés contou a Arão tudo o que o SENHOR lhe tinha mandado dizer e
prosseguiu falando de todos os sinais milagrosos que o SENHOR lhe havia
ordenado realizar.

29Assim Moisés e Arão foram e reuniram todas as autoridades dos israelitas,

30e Arão lhes contou tudo o que o SENHOR dissera a Moisés. Em seguida,
Moisés também realizou os sinais diante do povo,

31e eles creram. Quando o povo soube que o SENHOR decidira vir em seu
auxílio, tendo visto a sua opressão, curvou-se em adoração.

Êxodo 5

O Faraó Aumenta a Opressão

1Depois disso Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: “Assim diz
o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Deixe o meu povo ir para celebrar-me uma festa
no deserto’ ”.

2O faraó respondeu: “Quem é o SENHOR, para que eu lhe obedeça e deixe
Israel sair? Não conheço o SENHOR e não deixarei Israel sair”.

3Eles insistiram: “O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Agora,
permite-nos caminhar três dias no deserto, para oferecer sacrifícios ao
SENHOR, o nosso Deus; caso contrário, ele nos atingirá com pragas ou com a
espada”.

4Mas o rei do Egito respondeu: “Moisés e Arão, por que vocês estão fazendo
o povo interromper suas tarefas? Voltem ao trabalho!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5E acrescentou: “Essa gente já é tão numerosa, e vocês ainda os fazem parar de trabalhar!”

6No mesmo dia o faraó deu a seguinte ordem aos feitores e capatazes responsáveis pelo povo:

7“Não forneçam mais palha ao povo para fazer tijolos, como faziam antes. Eles que tratem de ajuntar palha!

8Mas exijam que continuem a fazer a mesma quantidade de tijolos; não reduzam a cota. São preguiçosos, e por isso estão clamando: ‘Iremos oferecer sacrifícios ao nosso Deus’.

9Aumentem a carga de trabalho dessa gente para que cumpram suas tarefas e não deem atenção a mentiras”.

10Os feitores e os capatazes foram dizer ao povo: “Assim diz o faraó: ‘Já não darei palha a vocês.

11Saiam e recolham-na onde puderem achá-la, pois o trabalho de vocês em nada será reduzido’ ”.

12O povo, então, espalhou-se por todo o Egito, a fim de ajuntar restolho em lugar da palha.

13Enquanto isso, os feitores os pressionavam, dizendo: “Completem a mesma tarefa diária que foi exigida de vocês quando tinham palha”.

14Os capatazes israelitas indicados pelos feitores do faraó eram espancados e interrogados: “Por que não completaram ontem e hoje a mesma cota de tijolos dos dias anteriores?”

15Então os capatazes israelitas foram apelar para o faraó: “Por que tratas os teus servos dessa maneira?

16Nós, teus servos, não recebemos palha, e, contudo, nos dizem: ‘Façam tijolos!’ Os teus servos têm sido espancados, mas a culpa é do teu próprio povo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Respondeu o faraó: “Preguiçosos é o que vocês são! Preguiçosos! Por isso
andam dizendo: ‘Iremos oferecer sacrifícios ao SENHOR’.

18Agora, voltem ao trabalho. Vocês não receberão palha alguma! Continuem
a produzir a cota integral de tijolos!”

19Os capatazes israelitas se viram em dificuldade quando lhes disseram que
não poderiam reduzir a quantidade de tijolos exigida a cada dia.

20Ao saírem da presença do faraó, encontraram-se com Moisés e Arão, que
estavam à espera deles,

21e lhes disseram: “O SENHOR os examine e os julgue! Vocês atraíram o ódio
do faraó e dos seus conselheiros sobre nós, e lhes puseram nas mãos uma
espada para que nos matem”.

Deus Anuncia Libertação

22Moisés voltou-se para o SENHOR e perguntou: “Senhor, por que maltrataste
este povo? Afinal, por que me enviaste?

23Desde que me dirigi ao faraó para falar em teu nome, ele tem maltratado
este povo, e tu de modo algum libertaste o teu povo!”

Êxodo 6

1Então o SENHOR disse a Moisés: “Agora você verá o que farei ao faraó: Por
minha mão poderosa, ele os deixará ir; por minha mão poderosa, ele os
expulsará do seu país”.

2Disse Deus ainda a Moisés: “Eu sou o SENHOR.

3Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus todo-poderoso, mas pelo
meu nome, o SENHOR, não me revelei a eles.

4Depois estabeleci com eles a minha aliança para dar-lhes a terra de Canaã,
terra onde viveram como estrangeiros.

5E agora ouvi o lamento dos israelitas, a quem os egípcios mantêm escravos,
e lembrei-me da minha aliança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6“Por isso, diga aos israelitas: Eu sou o SENHOR. Eu os livrarei do trabalho
imposto pelos egípcios. Eu os libertarei da escravidão e os resgatarei com
braço forte e com poderosos atos de juízo.

7Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu
sou o SENHOR, o seu Deus, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios.

8E os farei entrar na terra que, com mão levantada, jurei que daria a Abraão,
a Isaque e a Jacó. Eu a darei a vocês como propriedade. Eu sou o SENHOR”.

9Moisés declarou isso aos israelitas, mas eles não lhe deram ouvidos, por
causa da angústia e da cruel escravidão que sofriam.

10Então o SENHOR ordenou a Moisés:

11“Vá dizer ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem do país”.

12Moisés, porém, disse na presença do SENHOR: “Se os israelitas não me dão
ouvidos, como me ouvirá o faraó? Ainda mais que não tenho facilidade para
falar!”

13Mas o SENHOR ordenou a Moisés e a Arão que dissessem aos israelitas e ao
faraó, rei do Egito, que tinham ordem para tirar do Egito os israelitas.

A Genealogia de Moisés e Arão

14Estes foram os chefes das famílias israelitas: Os filhos de Rúben, filho mais
velho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Esses foram os clãs de
Rúben.

15Os filhos de Simeão foram: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul,
filho de uma cananeia. Esses foram os clãs de Simeão.

16Estes são os nomes dos filhos de Levi, por ordem de nascimento: Gérson,
Coate e Merari. (Levi viveu cento e trinta e sete anos.)

17Os filhos de Gérson, conforme seus clãs, foram Libni e Simei.

18Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. (Coate viveu cento
e trinta e três anos.)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Esses foram os clãs de Levi, por
ordem de nascimento.

20 Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, que lhe deu à luz Arão e
Moisés. (Anrão viveu cento e trinta e sete anos.)

21 Os filhos de Isar foram: Corá, Nefegue e Zicri.

22 Os filhos de Uziel foram: Misael, Elzafã e Sitri.

23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom,
e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 Os filhos de Corá foram: Assir, Elcana e Abiasafe. Esses foram os clãs dos
coraítas.

25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Futiel, e ela lhe
deu à luz Fineias. Esses foram os chefes das famílias dos levitas, conforme
seus clãs.

26 Foi a este Arão e a este Moisés que o SENHOR disse: "Tirem os israelitas do
Egito, organizados segundo as suas divisões".

27 Foram eles, Moisés e Arão, que falaram ao faraó, rei do Egito, a fim de
tirarem os israelitas do Egito.

Arão: O Porta-voz de Moisés

28 Ora, quando o SENHOR falou com Moisés no Egito,

29 disse-lhe: "Eu sou o SENHOR. Diga ao faraó, rei do Egito, tudo o que eu
disser a você".

30 Moisés, porém, perguntou ao SENHOR: "Como o faraó me dará ouvidos, se
não tenho facilidade para falar?"

Êxodo 7

1 O SENHOR lhe respondeu: "Dou a você a minha autoridade perante o faraó,
e seu irmão, Arão, será seu porta-voz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Você falará tudo o que eu ordenar, e o seu irmão, Arão, dirá ao faraó que
deixe os israelitas sair do país.

3 Eu, porém, farei o coração do faraó resistir; e, embora multiplique meus
sinais e maravilhas no Egito,

4 ele não os ouvirá. Então porei a minha mão sobre o Egito, e com poderosos
atos de juízo tirarei do Egito os meus exércitos, o meu povo, os israelitas.

5 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu estender a minha
mão contra o Egito e tirar de lá os israelitas".

6 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR lhes havia ordenado.

7 Moisés tinha oitenta anos de idade e Arão oitenta e três, quando falaram
com o faraó.

A Vara de Arão Transforma-se em Serpente

8 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

9 "Quando o faraó pedir que façam algum milagre, diga a Arão que tome a
sua vara e jogue-a diante do faraó; e ela se transformará numa serpente".

10 Moisés e Arão dirigiram-se ao faraó e fizeram como o SENHOR tinha
ordenado. Arão jogou a vara diante do faraó e seus conselheiros, e ela se
transformou em serpente.

11 O faraó, porém, mandou chamar os sábios e feiticeiros; e também os magos
do Egito fizeram a mesma coisa por meio das suas ciências ocultas.

12 Cada um deles jogou ao chão uma vara, e estas se transformaram em
serpentes. Mas a vara de Arão engoliu as varas deles.

13 Contudo, o coração do faraó se endureceu, e ele não quis dar ouvidos a
Moisés e a Arão, como o SENHOR tinha dito.

A Primeira Praga: Sangue

14 Disse o SENHOR a Moisés: "O coração do faraó está obstinado; ele não quer
deixar o povo ir.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Vá ao faraó de manhã, quando ele estiver indo às águas. Espere-o na
margem do rio para encontrá-lo e leve também a vara que se transformou
em serpente.

16 Diga-lhe: O SENHOR, o Deus dos hebreus, mandou-me dizer: Deixe ir o meu
povo, para prestar-me culto no deserto. Mas até agora você não me atendeu.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto você saberá que eu sou o SENHOR: com a vara
que trago na mão ferirei as águas do Nilo, e elas se transformarão em sangue.

18 Os peixes do Nilo morrerão, o rio ficará cheirando mal, e os egípcios não
suportarão beber das suas águas".

19 Disse o SENHOR a Moisés: "Diga a Arão que tome a sua vara e estenda a
mão sobre as águas do Egito, dos rios, dos canais, dos açudes e de todos os
reservatórios, e elas se transformarão em sangue. Haverá sangue por toda a
terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e nas vasilhas de pedra".

20 Moisés e Arão fizeram como o SENHOR tinha ordenado. Arão levantou a
vara e feriu as águas do Nilo na presença do faraó e dos seus conselheiros; e
toda a água do rio transformou-se em sangue.

21 Os peixes morreram, e o rio cheirava tão mal que os egípcios não
conseguiam beber das suas águas. Havia sangue por toda a terra do Egito.

22 Mas os magos do Egito fizeram a mesma coisa por meio de suas ciências
ocultas. O coração do faraó se endureceu, e ele não deu ouvidos a Moisés e
a Arão, como o SENHOR tinha dito.

23 Ao contrário, deu-lhes as costas e voltou para o seu palácio. Nem assim o
faraó levou isso a sério.

24 Todos os egípcios cavaram buracos às margens do Nilo para encontrar água
potável, pois da água do rio não podiam mais beber.

25 Passaram-se sete dias depois que o SENHOR feriu o Nilo.

Êxodo 8

A Segunda Praga: Rãs

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1O SENHOR falou a Moisés: “Vá ao faraó e diga-lhe que assim diz o SENHOR:
Deixe o meu povo ir para que me preste culto.

2Se você não quiser deixá-lo ir, mandarei sobre todo o seu território uma
praga de rãs.

3O Nilo ficará infestado de rãs. Elas subirão e entrarão em seu palácio, em
seu quarto, e até em sua cama; estarão também nas casas dos seus
conselheiros e do seu povo, dentro dos seus fornos e nas suas amassadeiras.

4As rãs subirão em você, em seus conselheiros e em seu povo”.

5Depois o SENHOR disse a Moisés: “Diga a Arão que estenda a mão com a vara
sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, e faça subir deles rãs sobre
a terra do Egito”.

6Assim Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e as rãs subiram e
cobriram a terra do Egito.

7Mas os magos fizeram a mesma coisa por meio das suas ciências ocultas:
fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8O faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse: “Orem ao SENHOR para que
ele tire estas rãs de mim e do meu povo; então deixarei o povo ir e oferecer
sacrifícios ao SENHOR”.

9Moisés disse ao faraó: “Tua é a honra de dizer-me quando devo orar por ti,
por teus conselheiros e por teu povo, para que tu e tuas casas fiquem livres
das rãs e sobrem apenas as que estão no rio”.

10“Amanhã”, disse o faraó. Moisés respondeu: “Será como tu dizes, para que
saibas que não há ninguém como o SENHOR, o nosso Deus.

11As rãs deixarão a ti, a tuas casas, a teus conselheiros e a teu povo; sobrarão
apenas as que estão no rio”.

12Depois que Moisés e Arão saíram da presença do faraó, Moisés clamou ao
SENHOR por causa das rãs que enviara sobre o faraó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 E o SENHOR atendeu o pedido de Moisés; morreram as rãs que estavam nas
casas, nos pátios e nos campos.

14 Foram ajuntadas em montões e, por isso, a terra cheirou mal.

15 Mas, quando o faraó percebeu que houve alívio, obstinou-se em seu coração
e não deu mais ouvidos a Moisés e a Arão, conforme o SENHOR tinha dito.

A Terceira Praga: Piolhos

16 Então o SENHOR disse a Moisés: "Diga a Arão que estenda a sua vara e fira
o pó da terra, e o pó se transformará em piolhos por toda a terra do Egito".

17 Assim fizeram e, quando Arão estendeu a mão e com a vara feriu o pó da
terra, surgiram piolhos nos homens e nos animais. Todo o pó de toda a terra
do Egito transformou-se em piolhos.

18 Mas, quando os magos tentaram fazer surgir piolhos por meio das suas
ciências ocultas, não conseguiram. E os piolhos infestavam os homens e os
animais.

19 Os magos disseram ao faraó: "Isso é o dedo de Deus". Mas o coração do
faraó permaneceu endurecido, e ele não quis ouvi-los, conforme o SENHOR
tinha dito.

A Quarta Praga: Moscas

20 Depois o SENHOR disse a Moisés: "Levante-se bem cedo e apresente-se ao
faraó, quando ele estiver indo às águas. Diga-lhe que assim diz o SENHOR:
Deixe o meu povo ir para que me preste culto.

21 Se você não deixar meu povo ir, enviarei enxames de moscas para atacar
você, os seus conselheiros, o seu povo e as suas casas. As casas dos egípcios
e o chão em que pisam se encherão de moscas.

22 "Mas naquele dia tratarei de maneira diferente a terra de Gósen, onde
habita o meu povo; nenhum enxame de moscas se achará ali, para que você
saiba que eu, o SENHOR, estou nessa terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Farei distinção entre o meu povo e o seu. Este sinal milagroso acontecerá
amanhã".

24E assim fez o SENHOR. Grandes enxames de moscas invadiram o palácio do
faraó e as casas de seus conselheiros, e em todo o Egito a terra foi arruinada
pelas moscas.

25Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse: "Vão oferecer
sacrifícios ao seu Deus, mas não saiam do país".

26"Isso não seria sensato", respondeu Moisés; "os sacrifícios que oferecemos
ao SENHOR, o nosso Deus, são um sacrilégio para os egípcios. Se oferecermos
sacrifícios que lhes pareçam sacrilégio, isso não os levará a nos apedrejar?

27Faremos três dias de viagem no deserto, e ofereceremos sacrifícios ao
SENHOR, o nosso Deus, como ele nos ordena."

28Disse o faraó: "Eu os deixarei ir e oferecer sacrifícios ao SENHOR, o seu Deus,
no deserto, mas não se afastem muito e orem por mim também".

29Moisés respondeu: "Assim que sair da tua presença, orarei ao SENHOR, e
amanhã os enxames de moscas deixarão o faraó, teus conselheiros e teu povo.
Mas que o faraó não volte a agir com falsidade, impedindo que o povo vá
oferecer sacrifícios ao SENHOR".

30Então Moisés saiu da presença do faraó e orou ao SENHOR,

31e o SENHOR atendeu o seu pedido: as moscas deixaram o faraó, seus
conselheiros e seu povo; não restou uma só mosca.

32Mas também dessa vez o faraó obstinou-se em seu coração e não deixou
que o povo saísse.

Êxodo 9

A Quinta Praga: Morte dos Rebanhos

1Depois o SENHOR disse a Moisés: "Vá ao faraó e diga-lhe que assim diz o
SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixe o meu povo ir para que me preste culto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Se você ainda não quiser deixá-lo ir e continuar a impedi-lo,

3saiba que a mão do SENHOR trará uma praga terrível sobre os rebanhos do faraó que estão nos campos: os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas.

4Mas o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e os do Egito. Nenhum animal dos israelitas morrerá".

5O SENHOR estabeleceu um prazo: "Amanhã o SENHOR fará o que prometeu nesta terra".

6No dia seguinte o SENHOR o fez. Todos os rebanhos dos egípcios morreram, mas nenhum rebanho dos israelitas morreu.

7O faraó mandou verificar e constatou que nenhum animal dos israelitas havia morrido. Mesmo assim, seu coração continuou obstinado e não deixou o povo ir.

A Sexta Praga: Feridas Purulentas

8Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: "Tirem um punhado de cinza de uma fornalha, e Moisés a espalhará no ar, diante do faraó.

9Ela se tornará como um pó fino sobre toda a terra do Egito, e feridas purulentas surgirão nos homens e nos animais em todo o Egito".

10Eles tiraram cinza duma fornalha e se puseram diante do faraó. Moisés a espalhou pelo ar, e feridas purulentas começaram a estourar nos homens e nos animais.

11Nem os magos podiam manter-se diante de Moisés, porque ficaram cobertos de feridas, como os demais egípcios.

12Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, e ele se recusou a atender Moisés e Arão, conforme o SENHOR tinha dito a Moisés.

A Sétima Praga: Granizo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Disse o SENHOR a Moisés: “Levante-se logo cedo, apresente-se ao faraó e
diga-lhe que assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixe o meu povo ir
para que me preste culto.
14Caso contrário, mandarei desta vez todas as minhas pragas contra você,
contra os seus conselheiros e contra o seu povo, para que você saiba que em
toda a terra não há ninguém como eu.
15Porque eu já poderia ter estendido a mão, ferindo você e o seu povo com
uma praga que teria eliminado você da terra.
16Mas eu o mantive em pé exatamente com este propósito: mostrar a você o
meu poder e fazer que o meu nome seja proclamado em toda a terra.
17Contudo você ainda insiste em colocar-se contra o meu povo e não o deixa
ir.
18Amanhã, a esta hora, enviarei a pior tempestade de granizo que já caiu
sobre o Egito, desde o dia da sua fundação até hoje.
19Agora, mande recolher os seus rebanhos e tudo o que você tem nos campos.
Todos os homens e animais que estiverem nos campos, que não tiverem sido
abrigados, serão atingidos pelo granizo e morrerão”.
20Os conselheiros do faraó que temiam a palavra do SENHOR apressaram-se
em recolher aos abrigos os seus rebanhos e os seus escravos.
21Mas os que não se importaram com a palavra do SENHOR deixaram os seus
escravos e os seus rebanhos no campo.
22Então o SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão para o céu, e cairá granizo
sobre toda a terra do Egito: sobre homens, sobre animais e sobre toda a
vegetação do Egito”.
23Quando Moisés estendeu a vara para o céu, o SENHOR fez vir trovões e
granizo, e raios caíam sobre a terra. Assim o SENHOR fez chover granizo sobre
a terra do Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Caiu granizo, e raios cortavam o céu em todas as direções. Nunca houve
uma tempestade de granizo como aquela em todo o Egito, desde que este se
tornou uma nação.

25Em todo o Egito o granizo atingiu tudo o que havia nos campos, tanto
homens como animais; destruiu toda a vegetação, além de quebrar todas as
árvores.

26Somente na terra de Gósen, onde estavam os israelitas, não caiu granizo.

27Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: "Desta vez eu
pequei. O SENHOR é justo; eu e o meu povo é que somos culpados.

28Orem ao SENHOR! Os trovões de Deus e o granizo já são demais. Eu os
deixarei ir; não precisam mais ficar aqui".

29Moisés respondeu: "Assim que eu tiver saído da cidade, erguerei as mãos
em oração ao SENHOR. Os trovões cessarão e não cairá mais granizo, para que
saibas que a terra pertence ao SENHOR.

30Mas eu bem sei que tu e os teus conselheiros ainda não sabem o que é
tremer diante do SENHOR Deus!"

31(O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada já havia amadurecido
e o linho estava em flor.

32Todavia, o trigo e o centeio nada sofreram, pois só amadurecem mais
tarde.)

33Assim Moisés deixou o faraó, saiu da cidade, e ergueu as mãos ao SENHOR.
Os trovões e o granizo cessaram, e a chuva parou.

34Quando o faraó viu que a chuva, o granizo e os trovões haviam cessado,
pecou novamente e obstinou-se em seu coração, ele e os seus conselheiros.

35O coração do faraó continuou endurecido, e ele não deixou que os israelitas
saíssem, como o SENHOR tinha dito por meio de Moisés.

Êxodo 10

A Oitava Praga: Gafanhotos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1O SENHOR disse a Moisés: “Vá ao faraó, pois tornei obstinado o coração dele
e o de seus conselheiros, a fim de realizar estes meus prodígios entre eles,

2para que você possa contar a seus filhos e netos como zombei dos egípcios
e como realizei meus milagres entre eles. Assim vocês saberão que eu sou o
SENHOR”.

3Dirigiram-se, pois, Moisés e Arão ao faraó e lhe disseram: “Assim diz o
SENHOR, o Deus dos hebreus: ‘Até quando você se recusará a humilhar-se
perante mim? Deixe ir o meu povo, para que me preste culto.

4Se você não quiser deixá-lo ir, farei vir gafanhotos sobre o seu território
amanhã.

5Eles cobrirão a face da terra até não se poder enxergar o solo. Devorarão o
pouco que ainda lhes restou da tempestade de granizo e todas as árvores que
estiverem brotando nos campos.

6Encherão os seus palácios e as casas de todos os seus conselheiros e de todos
os egípcios: algo que os seus pais e os seus antepassados jamais viram, desde
o dia em que se fixaram nesta terra até o dia de hoje’ ”. A seguir Moisés virou
as costas e saiu da presença do faraó.

7Os conselheiros do faraó lhe disseram: “Até quando este homem será uma
ameaça para nós? Deixa os homens irem prestar culto ao SENHOR, o Deus
deles. Não percebes que o Egito está arruinado?”

8Então Moisés e Arão foram trazidos de volta à presença do faraó, que lhes
disse: “Vão e prestem culto ao SENHOR, o seu Deus. Mas, digam-me, quem
irá?”

9Moisés respondeu: “Temos que levar todos: os jovens e os velhos, os nossos
filhos e as nossas filhas, as nossas ovelhas e os nossos bois, porque vamos
celebrar uma festa ao SENHOR”.

10Disse-lhes o faraó: “Vocês vão mesmo precisar do SENHOR quando eu deixá-
los ir com as mulheres e crianças! É claro que vocês estão com más intenções.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 De forma alguma! Só os homens podem ir prestar culto ao SENHOR, como
vocês têm pedido". E Moisés e Arão foram expulsos da presença do faraó.

12 Mas o SENHOR disse a Moisés: "Estenda a mão sobre o Egito para que os
gafanhotos venham sobre a terra e devorem toda a vegetação, tudo o que foi
deixado pelo granizo".

13 Moisés estendeu a vara sobre o Egito, e o SENHOR fez soprar sobre a terra
um vento oriental durante todo aquele dia e toda aquela noite. Pela manhã,
o vento havia trazido os gafanhotos,

14 os quais invadiram todo o Egito e desceram em grande número sobre toda
a sua extensão. Nunca antes houve tantos gafanhotos, nem jamais haverá.

15 Eles cobriram toda a face da terra de tal forma que ela escureceu.
Devoraram tudo o que o granizo tinha deixado: toda a vegetação e todos os
frutos das árvores. Não restou nada verde nas árvores nem nas plantas do
campo, em toda a terra do Egito.

16 O faraó mandou chamar Moisés e Arão imediatamente e disse-lhes: "Pequei
contra o SENHOR, o seu Deus, e contra vocês!

17 Agora perdoem ainda esta vez o meu pecado e orem ao SENHOR, o seu Deus,
para que leve esta praga mortal para longe de mim".

18 Moisés saiu da presença do faraó e orou ao SENHOR.

19 E o SENHOR fez soprar com muito mais força o vento ocidental, e este
envolveu os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não restou um
gafanhoto sequer em toda a extensão do Egito.

20 Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, e ele não deixou que os
israelitas saíssem.

A Nona Praga: Trevas

21 O SENHOR disse a Moisés: "Estenda a mão para o céu, e trevas cobrirão o
Egito, trevas tais que poderão ser apalpadas".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Moisés estendeu a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em
todo o Egito.

23Ninguém pôde ver ninguém, nem sair do seu lugar durante três dias.
Todavia, todos os israelitas tinham luz nos locais em que habitavam.

24Então o faraó mandou chamar Moisés e disse: "Vão e prestem culto ao
SENHOR. Deixem somente as ovelhas e os bois; as mulheres e as crianças
podem ir".

25Mas Moisés contestou: "Tu mesmo nos darás os animais para os nossos
sacrifícios e holocaustos que ofereceremos ao SENHOR.

26Além disso, os nossos rebanhos também irão conosco; nem um casco de
animal será deixado. Temos que escolher alguns deles para prestar culto ao
SENHOR, o nosso Deus, e, enquanto não chegarmos ao local, não saberemos
quais animais sacrificaremos".

27Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, e ele se recusou a deixá-los
ir.

28Disse o faraó a Moisés: "Saia da minha presença! Trate de não aparecer
nunca mais diante de mim! No dia em que vir a minha face, você morrerá".

29Respondeu Moisés: "Será como disseste; nunca mais verei a tua face".

Êxodo 11

O Anúncio da Décima Praga

1Disse então o SENHOR a Moisés: "Enviarei ainda mais uma praga sobre o
faraó e sobre o Egito. Somente depois desta ele os deixará sair daqui e até os
expulsará totalmente.

2Diga ao povo, tanto aos homens como às mulheres, que peça aos seus
vizinhos objetos de prata e de ouro".

3O SENHOR tornou os egípcios favoráveis ao povo, e o próprio Moisés era tido
em alta estima no Egito pelos conselheiros do faraó e pelo povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Disse, pois, Moisés ao faraó: “Assim diz o SENHOR: ‘Por volta da meia-noite,
passarei por todo o Egito.

5Todos os primogênitos do Egito morrerão, desde o filho mais velho do faraó,
herdeiro do trono, até o filho mais velho da escrava que trabalha no moinho,
e também todas as primeiras crias do gado.

6Haverá grande pranto em todo o Egito, como nunca houve antes nem jamais
haverá.

7Entre os israelitas, porém, nem sequer um cão latirá contra homem ou
animal’. Então vocês saberão que o SENHOR faz distinção entre o Egito e
Israel!

8Todos esses seus conselheiros virão a mim e se ajoelharão diante de mim,
suplicando: ‘Saiam você e todo o povo que o segue!’ Só então eu sairei”. E,
com grande ira, Moisés saiu da presença do faraó.

9O SENHOR tinha dito a Moisés: “O faraó não dará ouvidos a vocês, a fim de
que os meus prodígios se multipliquem no Egito”.

10Moisés e Arão realizaram todos esses prodígios diante do faraó, mas o
SENHOR lhe endureceu o coração, e ele não quis deixar os israelitas saírem
do país.

Êxodo 12

A Páscoa

1O SENHOR disse a Moisés e a Arão, no Egito:

2“Este deverá ser o primeiro mês do ano para vocês.

3Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês todo
homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um
para cada casa.

4Se uma família for pequena demais para um animal inteiro, deve dividi-lo
com seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas e conforme o
que cada um puder comer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito, e pode ser cordeiro
ou cabrito.

6Guardem-no até o décimo quarto dia do mês, quando toda a comunidade de
Israel irá sacrificá-lo, ao pôr do sol.

7Passem, então, um pouco do sangue nas laterais e nas vigas superiores das
portas das casas nas quais vocês comerão o animal.

8Naquela mesma noite comerão a carne assada no fogo, com ervas amargas
e pão sem fermento.

9Não comam a carne crua, nem cozida em água, mas assada no fogo: cabeça,
pernas e vísceras.

10Não deixem sobrar nada até pela manhã; caso isso aconteça, queimem o
que restar.

11Ao comerem, estejam prontos para sair: cinto no lugar, sandálias nos pés e
cajado na mão. Comam apressadamente. Esta é a Páscoa do SENHOR.

12"Naquela mesma noite passarei pelo Egito e matarei todos os primogênitos,
tanto dos homens como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses
do Egito. Eu sou o SENHOR!

13O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem;
quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os
atingirá quando eu ferir o Egito.

14"Este dia será um memorial que vocês e todos os seus descendentes
celebrarão como festa ao SENHOR. Celebrem-no como decreto perpétuo.

15Durante sete dias comam pão sem fermento. No primeiro dia tirem de casa
o fermento, porque quem comer qualquer coisa fermentada, do primeiro ao
sétimo dia, será eliminado de Israel.

16Convoquem uma reunião santa no primeiro dia e outra no sétimo. Não
façam nenhum trabalho nesses dias, exceto o da preparação da comida para
todos. É só o que poderão fazer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17“Celebrem a festa dos pães sem fermento, porque foi nesse mesmo dia que
eu tirei os exércitos de vocês do Egito. Celebrem esse dia como decreto
perpétuo por todas as suas gerações.

18No primeiro mês comam pão sem fermento, desde o entardecer do décimo
quarto dia até o entardecer do vigésimo primeiro.

19Durante sete dias vocês não deverão ter fermento em casa. Quem comer
qualquer coisa fermentada será eliminado da comunidade de Israel, seja
estrangeiro, seja natural da terra.

20Não comam nada fermentado. Onde quer que morarem, comam apenas pão
sem fermento”.

A Décima Praga: A Morte dos Primogênitos

21Então Moisés convocou todas as autoridades de Israel e lhes disse:
“Escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família. Sacrifiquem-no para
celebrar a Páscoa!

22Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia e passem o
sangue na viga superior e nas laterais das portas. Nenhum de vocês poderá
sair de casa até o amanhecer.

23Quando o SENHOR passar pela terra para matar os egípcios, verá o sangue
na viga superior e nas laterais da porta e passará sobre aquela porta, e não
permitirá que o destruidor entre na casa de vocês para matá-los.

24“Obedeçam a essas instruções como decreto perpétuo para vocês e para os
seus descendentes.

25Quando entrarem na terra que o SENHOR prometeu dar a vocês, celebrem
essa cerimônia.

26Quando os seus filhos perguntarem: ‘O que significa esta cerimônia?’,

27respondam-lhes: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou sobre as
casas dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os
egípcios”. Então o povo curvou-se em adoração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Depois os israelitas se retiraram e fizeram conforme o SENHOR tinha
ordenado a Moisés e a Arão.

29 Então, à meia-noite, o SENHOR matou todos os primogênitos do Egito, desde
o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho do
prisioneiro que estava no calabouço, e também todas as primeiras crias do
gado.

30 No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se
levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não
tivesse um morto.

O Êxodo

31 Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse:
"Saiam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os israelitas! Vão
prestar culto ao SENHOR, como vocês pediram.

32 Levem os seus rebanhos, como tinham dito, e abençoem a mim também".

33 Os egípcios pressionavam o povo para que se apressasse em sair do país,
dizendo: "Todos nós morreremos!"

34 Então o povo tomou a massa de pão ainda sem fermento e a carregou nos
ombros, nas amassadeiras embrulhadas em suas roupas.

35 Os israelitas obedeceram à ordem de Moisés e pediram aos egípcios objetos
de prata e de ouro, bem como roupas.

36 O SENHOR concedeu ao povo uma disposição favorável da parte dos
egípcios, de modo que lhes davam o que pediam; assim eles despojaram os
egípcios.

37 Os israelitas foram de Ramessés até Sucote. Havia cerca de seiscentos mil
homens a pé, além de mulheres e crianças.

38 Grande multidão de estrangeiros de todo tipo seguiu com eles, além de
grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Com a massa que haviam levado do Egito, fizeram pães sem fermento. A
massa não tinha fermentado, pois eles foram expulsos do Egito e não tiveram
tempo de preparar comida.

40 Ora, o período que os israelitas viveram no Egito foi de quatrocentos e
trinta anos.

41 No dia em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, todos os
exércitos do SENHOR saíram do Egito.

42 Assim como o SENHOR passou em vigília aquela noite para tirar do Egito os
israelitas, estes também devem passar em vigília essa mesma noite, para
honrar o SENHOR, por todas as suas gerações.

As Leis sobre a Participação na Páscoa

43 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: "Estas são as leis da Páscoa: Nenhum
estrangeiro poderá comê-la.

44 O escravo comprado poderá comer da Páscoa, depois de circuncidado,

45 mas o residente temporário e o trabalhador contratado dela não comerão.

46 "Vocês a comerão numa só casa; não levem nenhum pedaço de carne para
fora da casa nem quebrem nenhum dos ossos.

47 Toda a comunidade de Israel terá que celebrar a Páscoa.

48 "Qualquer estrangeiro residente entre vocês que quiser celebrar a Páscoa
do SENHOR terá que circuncidar todos os do sexo masculino da sua família;
então poderá participar como o natural da terra. Nenhum incircunciso
poderá participar.

49 A mesma lei se aplicará ao natural da terra e ao estrangeiro residente".

50 Todos os israelitas fizeram como o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a
Arão.

51 No mesmo dia o SENHOR tirou os israelitas do Egito, organizados segundo
as suas divisões.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Êxodo 13

A Consagração dos Primogênitos

1 E disse o SENHOR a Moisés:

2 "Consagre a mim todos os primogênitos. O primeiro filho israelita me pertence, não somente entre os homens, mas também entre os animais".

3 Então disse Moisés ao povo: "Comemorem esse dia em que vocês saíram do Egito, da terra da escravidão, porque o SENHOR os tirou dali com mão poderosa. Não comam nada fermentado.

4 Neste dia do mês de abibe vocês estão saindo.

5 Quando o SENHOR os fizer entrar na terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus — terra que ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês, terra onde há leite e mel com fartura — vocês deverão celebrar esta cerimônia neste mesmo mês.

6 Durante sete dias comam pão sem fermento e, no sétimo dia, façam uma festa dedicada ao SENHOR.

7 Comam pão sem fermento durante os sete dias; não haja nada fermentado entre vocês, nem fermento algum dentro do seu território.

8 "Nesse dia cada um dirá a seu filho: Assim faço pelo que o SENHOR fez por mim quando saí do Egito.

9 Isto lhe será como sinal em sua mão e memorial em sua testa, para que a lei do SENHOR esteja em seus lábios, porque o SENHOR o tirou do Egito com mão poderosa.

10 Cumpra esta determinação na época certa, de ano em ano.

11 "Depois que o SENHOR os fizer entrar na terra dos cananeus e entregá-la a vocês, como jurou a vocês e aos seus antepassados,

12 separem para o SENHOR o primeiro nascido de todo ventre. Todos os primeiros machos dos seus rebanhos pertencem ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Resgatem com um cordeiro toda primeira cria dos jumentos, mas, se não quiserem resgatá-la, quebrem-lhe o pescoço. Resgatem também todo primogênito entre os seus filhos.

14"No futuro, quando os seus filhos perguntarem: 'Que significa isto?', digam-lhes: Com mão poderosa o SENHOR nos tirou do Egito, da terra da escravidão.

15Quando o faraó resistiu e recusou deixar-nos sair, o SENHOR matou todos os primogênitos do Egito, tanto os de homens como os de animais. Por isso sacrificamos ao SENHOR os primeiros machos de todo ventre e resgatamos os nossos primogênitos.

16"Isto será como sinal em sua mão e símbolo em sua testa de que o SENHOR nos tirou do Egito com mão poderosa".

A Partida dos Israelitas

17Quando o faraó deixou sair o povo, Deus não o guiou pela rota da terra dos filisteus, embora esse fosse o caminho mais curto, pois disse: "Se eles se defrontarem com a guerra, talvez se arrependam e voltem para o Egito".

18Assim, Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, seguindo o caminho que leva ao mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito preparados para lutar.

19Moisés levou os ossos de José, porque José havia feito os filhos de Israel prestarem um juramento, quando disse: "Deus certamente virá em auxílio de vocês; levem então os meus ossos daqui".

20Os israelitas partiram de Sucote e acamparam em Etã, junto ao deserto.

21Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho, e de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los, e assim podiam caminhar de dia e de noite.

22A coluna de nuvem não se afastava do povo de dia; nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 14

A Perseguição dos Egípcios

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Disse o SENHOR a Moisés:

2"Diga aos israelitas que mudem o rumo e acampem perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar. Acampem à beira-mar, defronte de Baal-Zefom.

3O faraó pensará que os israelitas estão vagando confusos, cercados pelo deserto.

4Então endurecerei o coração do faraó, e ele os perseguirá. Todavia, eu serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército; e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR". E assim fizeram os israelitas.

5Contaram ao rei do Egito que o povo havia fugido. Então o faraó e os seus conselheiros mudaram de ideia e disseram: "O que foi que fizemos? Deixamos os israelitas sair e perdemos os nossos escravos!"

6Então o faraó mandou aprontar a sua carruagem e levou consigo o seu exército.

7Levou todos os carros de guerra do Egito, inclusive seiscentos dos melhores desses carros, cada um com um oficial no comando.

8O SENHOR endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas, que marchavam triunfantemente.

9Os egípcios, com todos os cavalos e carros de guerra do faraó, os cavaleiros e a infantaria, saíram em perseguição aos israelitas e os alcançaram quando estavam acampados à beira-mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.

A Travessia do Mar

10Ao aproximar-se o faraó, os israelitas olharam e avistaram os egípcios que marchavam na direção deles. E, aterrorizados, clamaram ao SENHOR.

11Disseram a Moisés: "Foi por falta de túmulos no Egito que você nos trouxe para morrermos no deserto? O que você fez conosco, tirando-nos de lá?

12Já tínhamos dito a você no Egito: 'Deixe-nos em paz! Seremos escravos dos egípcios!' Antes ser escravos dos egípcios do que morrer no deserto!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Moisés respondeu ao povo: “Não tenham medo. Fiquem firmes e vejam o
livramento que o SENHOR trará hoje, porque vocês nunca mais verão os
egípcios que hoje veem.
14O SENHOR lutará por vocês; tão somente acalmem-se”.
15Disse então o SENHOR a Moisés: “Por que você está clamando a mim? Diga
aos israelitas que sigam avante.
16Erga a sua vara e estenda a mão sobre o mar, e as águas se dividirão para
que os israelitas atravessem o mar em terra seca.
17Eu, porém, endurecerei o coração dos egípcios, e eles os perseguirão. E
serei glorificado com a derrota do faraó e de todo o seu exército, com seus
carros de guerra e seus cavaleiros.
18Os egípcios saberão que eu sou o SENHOR quando eu for glorificado com a
derrota do faraó, com seus carros de guerra e seus cavaleiros”.
19A seguir o anjo de Deus que ia à frente dos exércitos de Israel retirou-se,
colocando-se atrás deles. A coluna de nuvem também saiu da frente deles e
se pôs atrás,
20entre os egípcios e os israelitas. A nuvem trouxe trevas para um e luz para
o outro, de modo que os egípcios não puderam aproximar-se dos israelitas
durante toda a noite.
21Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR afastou o mar e o
tornou em terra seca, com um forte vento oriental que soprou toda aquela
noite. As águas se dividiram,
22e os israelitas atravessaram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma
parede de água à direita e outra à esquerda.
23Os egípcios os perseguiram, e todos os cavalos, carros de guerra e
cavaleiros do faraó foram atrás deles até o meio do mar.
24No fim da madrugada, do alto da coluna de fogo e de nuvem, o SENHOR viu
o exército dos egípcios e o pôs em confusão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Fez que as rodas dos seus carros começassem a soltar-se, de forma que
tinham dificuldade em conduzi-los. E os egípcios gritaram: “Vamos fugir dos
israelitas! O SENHOR está lutando por eles contra o Egito”.

26Mas o SENHOR disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar para que as
águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros de guerra e sobre os seus
cavaleiros”.

27Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao raiar do dia o mar voltou ao seu
lugar. Quando os egípcios estavam fugindo, foram de encontro às águas, e o
SENHOR os lançou ao mar.

28As águas voltaram e encobriram os seus carros de guerra e os seus
cavaleiros, todo o exército do faraó que havia perseguido os israelitas mar
adentro. Ninguém sobreviveu.

29Mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca, tendo uma
parede de água à direita e outra à esquerda.

30Naquele dia o SENHOR salvou Israel das mãos dos egípcios, e os israelitas
viram os egípcios mortos na praia.

31Israel viu o grande poder do SENHOR contra os egípcios, temeu o SENHOR e
pôs nele a sua confiança, como também em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O Cântico de Moisés

1Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao SENHOR: “Cantarei ao
SENHOR, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu
cavaleiro!

2“O SENHOR é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação! Ele é
o meu Deus, e eu o louvarei; é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei!

3O SENHOR é guerreiro, o seu nome é SENHOR.

4Ele lançou ao mar os carros de guerra e o exército do faraó. Os seus melhores
oficiais afogaram-se no mar Vermelho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5 Águas profundas os encobriram; como pedra desceram ao fundo.

6 SENHOR, a tua mão direita foi majestosa em poder. SENHOR, a tua mão direita despedaçou o inimigo.

7 "Em teu triunfo grandioso, derrubaste os teus adversários. Enviaste o teu furor flamejante, que os consumiu como palha.

8 Pelo forte sopro das tuas narinas as águas se amontoaram. As águas turbulentas firmaram-se como muralha; as águas profundas congelaram-se no coração do mar.

9 O inimigo se gloriava: 'Eu os perseguirei e os alcançarei, dividirei o despojo e os devorarei. Com a espada na mão, eu os destruirei'.

10 Mas enviaste o teu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas volumosas.

11 Quem entre os deuses é semelhante a ti, SENHOR? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas?

12 "Estendes a tua mão direita e a terra os engole.

13 Com o teu amor conduzes o povo que resgataste; com a tua força tu o levas à tua santa habitação.

14 As nações ouvem e estremecem; angústia se apodera do povo da Filístia.

15 Os chefes de Edom ficam aterrorizados; os poderosos de Moabe são tomados de tremor; o povo de Canaã esmorece;

16 terror e medo caem sobre eles; pelo poder do teu braço ficam paralisados como pedra, até que passe o teu povo, ó Senhor, até que passe o povo que tu compraste.

17 Tu o farás entrar e o plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó SENHOR, que fizeste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará eternamente".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Quando os cavalos, os carros de guerra e os cavaleiros do faraó entraram
no mar, o SENHOR fez que as águas do mar se voltassem sobre eles, mas os
israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca.

20Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim e todas as
mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando.

21E Miriã lhes respondia, cantando: "Cantem ao SENHOR, pois triunfou
gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro".

As Águas de Mara e de Elim

22Depois Moisés conduziu Israel desde o mar Vermelho até o deserto de Sur.
Durante três dias caminharam no deserto sem encontrar água.

23Então chegaram a Mara, mas não puderam beber das águas de lá porque
eram amargas. Esta é a razão pela qual o lugar chama-se Mara.

24E o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: "Que beberemos?"

25Moisés clamou ao SENHOR, e este lhe indicou um arbusto. Ele o lançou na
água, e esta se tornou boa. Em Mara o SENHOR lhes deu leis e ordenanças e
os pôs à prova,

26dizendo-lhes: "Se vocês derem atenção ao SENHOR, o seu Deus, e fizerem o
que ele aprova, se derem ouvidos aos seus mandamentos e obedecerem a
todos os seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu
trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o SENHOR que os cura".

27Depois chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta
palmeiras; e acamparam junto àquelas águas.

Êxodo 16

O Maná e as Codornizes

1Toda a comunidade de Israel partiu de Elim e chegou ao deserto de Sim,
que fica entre Elim e o Sinai. Foi no décimo quinto dia do segundo mês,
depois que saíram do Egito.

2No deserto, toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Disseram-lhes os israelitas: “Quem dera a mão do SENHOR nos tivesse
matado no Egito! Lá nos sentávamos ao redor das panelas de carne e
comíamos pão à vontade, mas vocês nos trouxeram a este deserto para fazer
morrer de fome toda esta multidão!”

4Disse, porém, o SENHOR a Moisés: “Eu lhes farei chover pão do céu. O povo
sairá e recolherá diariamente a porção necessária para aquele dia. Com isso
os porei à prova para ver se seguem ou não as minhas instruções.

5No sexto dia trarão para ser preparado o dobro do que recolhem nos outros
dias”.

6Assim Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: “Ao entardecer, vocês
saberão que foi o SENHOR quem os tirou do Egito

7e amanhã cedo verão a glória do SENHOR, porque o SENHOR ouviu a queixa
de vocês contra ele. Quem somos nós para que vocês reclamem a nós?”

8Disse ainda Moisés: “O SENHOR dará a vocês carne para comer ao entardecer
e pão à vontade pela manhã, porque ele ouviu as suas queixas contra ele.
Quem somos nós? Vocês não estão reclamando de nós, mas do SENHOR”.

9Disse Moisés a Arão: “Diga a toda a comunidade de Israel que se apresente
ao SENHOR, pois ele ouviu as suas queixas”.

10Enquanto Arão falava a toda a comunidade, todos olharam em direção ao
deserto, e a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

11E o SENHOR disse a Moisés:

12“Ouvi as queixas dos israelitas. Responda-lhes que ao pôr do sol vocês
comerão carne e ao amanhecer se fartarão de pão. Assim saberão que eu sou
o SENHOR, o seu Deus”.

13No final da tarde, apareceram codornizes que cobriram o lugar onde
estavam acampados; ao amanhecer havia uma camada de orvalho ao redor
do acampamento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Depois que o orvalho secou, flocos finos semelhantes a geada estavam sobre
a superfície do deserto.

15 Quando os israelitas viram aquilo, começaram a perguntar uns aos outros:
"Que é isso?", pois não sabiam do que se tratava. Disse-lhes Moisés: "Este é
o pão que o SENHOR deu a vocês para comer.

16 Assim ordenou o SENHOR: 'Cada chefe de família recolha quanto precisar:
um jarro para cada pessoa da sua tenda' ".

17 Os israelitas fizeram como lhes fora dito; alguns recolheram mais, outros
menos.

18 Quando mediram com o jarro, quem tinha recolhido muito não teve
demais, e não faltou a quem tinha recolhido pouco. Cada um recolheu quanto
precisava.

19 "Ninguém deve guardar nada para a manhã seguinte", ordenou-lhes
Moisés.

20 Todavia, alguns deles não deram atenção a Moisés e guardaram um pouco
até a manhã seguinte, mas aquilo criou bicho e começou a cheirar mal. Por
isso Moisés irou-se contra eles.

21 Cada manhã todos recolhiam quanto precisavam, pois, quando o sol
esquentava, aquilo se derretia.

22 No sexto dia recolheram o dobro: dois jarros para cada pessoa; e os líderes
da comunidade foram contar isso a Moisés,

23 que lhes explicou: "Foi isto que o SENHOR ordenou: 'Amanhã será dia de
descanso, sábado consagrado ao SENHOR. Assem e cozinhem o que quiserem.
Guardem o que sobrar até a manhã seguinte' ".

24 E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha ordenado, e
não cheirou mal nem criou bicho.

25 "Comam-no hoje", disse Moisés, "pois hoje é o sábado do SENHOR. Hoje,
vocês não o encontrarão no terreno.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas, no sétimo dia, o sábado,
nada acharão.”

27Apesar disso, alguns deles saíram no sétimo dia para recolhê-lo, mas não
encontraram nada.

28Então o SENHOR disse a Moisés: “Até quando vocês se recusarão a obedecer
aos meus mandamentos e às minhas instruções?

29Vejam que o SENHOR deu o sábado a vocês; por isso, no sexto dia, ele lhes
envia pão para dois dias. No sétimo dia, fiquem todos onde estiverem;
ninguém deve sair”.

30Então o povo descansou no sétimo dia.

31O povo de Israel chamou maná àquele pão. Era branco como semente de
coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32Disse Moisés: “O SENHOR ordenou a vocês que recolham um jarro de maná
e que o guardem para as futuras gerações, ‘para que vejam o pão que lhes
dei no deserto, quando os tirei do Egito’ ”.

33Então Moisés disse a Arão: “Ponha numa vasilha a medida de um jarro de
maná e coloque-a diante do SENHOR, para que seja conservado para as futuras
gerações”.

34Em obediência ao que o SENHOR tinha ordenado a Moisés, Arão colocou o
maná junto às tábuas da aliança, para ali ser guardado.

35Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até chegarem a uma
terra habitável; comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã.

36(O jarro é a décima parte de uma arroba.)

Êxodo 17

Água Jorra da Rocha

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Toda a comunidade de Israel partiu do deserto de Sim, andando de um lugar
para outro, conforme a ordem do SENHOR. Acamparam em Refidim, mas lá
não havia água para beber.

2 Por essa razão queixaram-se a Moisés e exigiram: “Dê-nos água para beber”.
Ele respondeu: “Por que se queixam a mim? Por que põem o SENHOR à
prova?”

3 Mas o povo estava sedento e reclamou a Moisés: “Por que você nos tirou do
Egito? Foi para matar de sede a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?”

4 Então Moisés clamou ao SENHOR: “Que farei com este povo? Estão a ponto
de apedrejar-me!”

5 Respondeu-lhe o SENHOR: “Passe à frente do povo. Leve com você algumas
das autoridades de Israel, tenha na mão a vara com a qual você feriu o Nilo
e vá adiante.

6 Eu estarei à sua espera no alto da rocha do monte Horebe. Bata na rocha, e
dela sairá água para o povo beber”. Assim fez Moisés, à vista das autoridades
de Israel.

7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, porque ali os israelitas reclamaram
e puseram o SENHOR à prova, dizendo: “O SENHOR está entre nós, ou não?”

A Vitória sobre os Amalequitas

8 Sucedeu que os amalequitas vieram atacar os israelitas em Refidim.

9 Então Moisés disse a Josué: “Escolha alguns dos nossos homens e lute contra
os amalequitas. Amanhã tomarei posição no alto da colina, com a vara de
Deus em minhas mãos”.

10 Josué foi então lutar contra os amalequitas, conforme Moisés tinha
ordenado. Moisés, Arão e Hur, porém, subiram ao alto da colina.

11 Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam;
quando, porém, as abaixava, os amalequitas venciam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Quando as mãos de Moisés já estavam cansadas, eles pegaram uma pedra
e a colocaram debaixo dele, para que nela se assentasse. Arão e Hur
mantiveram erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado, de modo que as
mãos permaneceram firmes até o pôr do sol.

13E Josué derrotou o exército amalequita ao fio da espada.

14Depois o SENHOR disse a Moisés: "Escreva isto num rolo, como memorial, e
declare a Josué que farei que os amalequitas sejam esquecidos para sempre
debaixo do céu".

15Moisés construiu um altar e chamou-lhe "o SENHOR é minha bandeira".

16E jurou: "Pelo trono do SENHOR! O SENHOR fará guerra contra os
amalequitas de geração em geração".

Êxodo 18

A Visita de Jetro

1Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo o que Deus tinha
feito por Moisés e pelo povo de Israel, como o SENHOR havia tirado Israel do
Egito.

2Moisés tinha mandado Zípora, sua mulher, para a casa de seu sogro, Jetro,
que a recebeu

3com os seus dois filhos. Um deles chamava-se Gérson, pois Moisés dissera:
"Tornei-me imigrante em terra estrangeira";

4e o outro chamava-se Eliézer, pois dissera: "O Deus de meu pai foi o meu
ajudador; livrou-me da espada do faraó".

5Jetro, sogro de Moisés, veio com os filhos e a mulher de Moisés encontrá-lo
no deserto, onde estava acampado, perto do monte de Deus.

6E Jetro mandou dizer-lhe: "Eu, seu sogro Jetro, estou indo encontrá-lo, e
comigo vão sua mulher e seus dois filhos".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Então Moisés saiu ao encontro do sogro, curvou-se e beijou-o; trocaram saudações e depois entraram na tenda.

8Então Moisés contou ao sogro tudo quanto o SENHOR tinha feito ao faraó e aos egípcios por amor a Israel e também todas as dificuldades que tinham enfrentado pelo caminho e como o SENHOR os livrara.

9Jetro alegrou-se ao ouvir todas as coisas boas que o SENHOR tinha feito a Israel, libertando-o das mãos dos egípcios.

10Disse ele: "Bendito seja o SENHOR que libertou vocês das mãos dos egípcios e do faraó; que livrou o povo das mãos dos egípcios!

11Agora sei que o SENHOR é maior do que todos os outros deuses, pois ele os superou exatamente naquilo de que se vangloriavam".

12Então Jetro, sogro de Moisés, ofereceu um holocausto e sacrifícios a Deus, e Arão veio com todas as autoridades de Israel para comerem com o sogro de Moisés na presença de Deus.

O Conselho de Jetro

13No dia seguinte Moisés assentou-se para julgar as questões do povo, e este permaneceu em pé diante dele, desde a manhã até o cair da tarde.

14Quando o seu sogro viu tudo o que ele estava fazendo pelo povo, disse: "Que é que você está fazendo? Por que só você se assenta para julgar, e todo este povo o espera em pé, desde a manhã até o cair da tarde?"

15Moisés lhe respondeu: "O povo me procura para que eu consulte a Deus.

16Toda vez que alguém tem uma questão, esta me é trazida, e eu decido entre as partes, e ensino-lhes os decretos e leis de Deus".

17Respondeu o sogro de Moisés: "O que você está fazendo não é bom.

18Você e o seu povo ficarão esgotados, pois essa tarefa é pesada demais. Você não pode executá-la sozinho.

19Agora ouça o meu conselho. E que Deus esteja com você! Seja você o representante do povo diante de Deus e leve a Deus as suas questões.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Oriente-os quanto aos decretos e leis, mostrando-lhes como devem viver e
o que devem fazer.

21Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos
de confiança e inimigos de ganho desonesto. Estabeleça-os como chefes de
mil, de cem, de cinquenta e de dez.

22Eles estarão sempre à disposição do povo para julgar as questões. Trarão a
você apenas as questões difíceis; as mais simples decidirão sozinhos. Isso
tornará mais leve o seu fardo, porque eles o dividirão com você.

23Se você assim fizer, e, se assim Deus ordenar, você será capaz de suportar
as dificuldades, e todo este povo voltará para casa satisfeito".

24Moisés aceitou o conselho do sogro e fez tudo como ele tinha sugerido.

25Escolheu homens capazes de todo o Israel e colocou-os como líderes do
povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez.

26Estes ficaram como juízes permanentes do povo. As questões difíceis
levavam a Moisés; as mais simples, porém, eles mesmos resolviam.

27Então Moisés e seu sogro se despediram, e este voltou para a sua terra.

Êxodo 19

Israel Chega ao Monte Sinai

1No dia em que se completaram três meses que os israelitas haviam saído do
Egito, chegaram ao deserto do Sinai.

2Depois de saírem de Refidim, entraram no deserto do Sinai, e Israel acampou
ali, diante do monte.

3Logo Moisés subiu o monte para encontrar-se com Deus. E o SENHOR o
chamou do monte, dizendo: "Diga o seguinte aos descendentes de Jacó e
declare aos israelitas:

4Vocês viram o que fiz ao Egito e como os transportei sobre asas de águias e
os trouxe para junto de mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês
serão o meu tesouro pessoal entre todas as nações. Embora toda a terra seja
minha,

6vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Essas são
as palavras que você dirá aos israelitas".

7Moisés voltou, convocou as autoridades do povo e lhes expôs tudo o que o
SENHOR havia mandado que ele falasse.

8O povo todo respondeu unânime: "Faremos tudo o que o SENHOR ordenou".
E Moisés levou ao SENHOR a resposta do povo.

9Disse o SENHOR a Moisés: "Virei numa densa nuvem, a fim de que o povo,
ouvindo-me falar com você, passe a confiar sempre em você". Então Moisés
relatou ao SENHOR o que o povo lhe dissera.

10E o SENHOR disse a Moisés: "Vá ao povo e consagre-o hoje e amanhã. Eles
deverão lavar as suas vestes

11e estar prontos no terceiro dia, porque nesse dia o SENHOR descerá sobre o
monte Sinai, à vista de todo o povo.

12Estabeleça limites em torno do monte e diga ao povo: Tenham o cuidado
de não subir ao monte e de não tocar na sua base. Quem tocar no monte
certamente será morto;

13será apedrejado ou morto a flechadas. Ninguém deverá tocá-lo com a mão.
Seja homem, seja animal, não viverá. Somente quando a corneta soar um
toque longo eles poderão subir ao monte".

14Tendo Moisés descido do monte, consagrou o povo; e eles lavaram as suas
vestes.

15Disse ele então ao povo: "Preparem-se para o terceiro dia, e até lá não se
acheguem a mulher".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Ao amanhecer do terceiro dia houve trovões e raios, uma densa nuvem
cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento
tremeram de medo.

17 Moisés levou o povo para fora do acampamento, para encontrar-se com
Deus, e eles ficaram ao pé do monte.

18 O monte Sinai estava coberto de fumaça, pois o SENHOR tinha descido sobre
ele em chamas de fogo. Dele subia fumaça como que de uma fornalha; todo
o monte tremia violentamente,

19 e o som da trombeta era cada vez mais forte. Então Moisés falou, e a voz
de Deus lhe respondeu.

20 O SENHOR desceu ao topo do monte Sinai e chamou Moisés para o alto do
monte. Moisés subiu

21 e o SENHOR lhe disse: "Desça e alerte o povo que não ultrapasse os limites
para ver o SENHOR, e muitos deles pereçam.

22 Mesmo os sacerdotes que se aproximarem do SENHOR devem consagrar-se;
senão o SENHOR os fulminará".

23 Moisés disse ao SENHOR: "O povo não pode subir ao monte Sinai, pois tu
mesmo nos avisaste: 'Estabeleça um limite em torno do monte e declare-o
santo' ".

24 O SENHOR respondeu: "Desça e depois torne a subir, acompanhado de Arão.
Quanto aos sacerdotes e ao povo, não devem ultrapassar o limite para subir
ao SENHOR; senão, o SENHOR os fulminará".

25 Então Moisés desceu e avisou o povo.

Êxodo 20

Os Dez Mandamentos

1 E Deus falou todas estas palavras:

2 "Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Não terás outros deuses além de mim.

4Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu,
na terra, ou nas águas debaixo da terra.

5Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o
SENHOR, o teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de
seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam,

6mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e obedecem aos
meus mandamentos.

7Não tomarás em vão o nome do SENHOR, o teu Deus, pois o SENHOR não
deixará impune quem tomar o seu nome em vão.

8Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo.

9Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos,

10mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao SENHOR, o teu Deus. Nesse dia
não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos
ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas
cidades.

11Pois em seis dias o SENHOR fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles
existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o SENHOR abençoou o sétimo
dia e o santificou.

12Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o
SENHOR, o teu Deus, te dá.

13Não matarás.

14Não adulterarás.

15Não furtarás.

16Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu
próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa
alguma que lhe pertença".

18Vendo-se o povo diante dos trovões e dos relâmpagos, e do som da
trombeta e do monte fumegando, todos tremeram assustados. Ficaram a
distância

19e disseram a Moisés: "Fala tu mesmo conosco, e ouviremos. Mas que Deus
não fale conosco, para que não morramos".

20Moisés disse ao povo: "Não tenham medo! Deus veio prová-los, para que o
temor de Deus esteja em vocês e os livre de pecar".

21Mas o povo permaneceu a distância, ao passo que Moisés aproximou-se da
nuvem escura em que Deus se encontrava.

A Lei sobre o Altar do SENHOR

22O SENHOR disse a Moisés: "Diga o seguinte aos israelitas: Vocês viram por
vocês mesmos que do céu lhes falei:

23não façam ídolos de prata nem de ouro para me representarem.

24"Façam-me um altar de terra e nele sacrifiquem-me os seus holocaustos e
as suas ofertas de comunhão, as suas ovelhas e os seus bois. Onde quer que
eu faça celebrar o meu nome, virei a vocês e os abençoarei.

25Se me fizerem um altar de pedras, não o façam com pedras lavradas, porque
o uso de ferramentas o profanaria.

26Não subam por degraus ao meu altar, para que nele não seja exposta a sua
nudez.

Êxodo 21

Leis acerca dos Escravos Hebreus

1"São estas as leis que você proclamará ao povo:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Se você comprar um escravo hebreu, ele o servirá por seis anos. Mas no
sétimo ano será liberto, sem precisar pagar nada.

3Se chegou solteiro, solteiro receberá liberdade; mas, se chegou casado, sua
mulher irá com ele.

4Se o seu senhor lhe tiver dado uma mulher, e esta lhe tiver dado filhos ou
filhas, a mulher e os filhos pertencerão ao senhor; somente o homem sairá
livre.

5“Se, porém, o escravo declarar: ‘Eu amo o meu senhor, a minha mulher e os
meus filhos, e não quero sair livre’,

6o seu senhor o levará perante os juízes. Terá que levá-lo à porta ou à lateral
da porta e furar a sua orelha. Assim, ele será seu escravo por toda a vida.

7“Se um homem vender sua filha como escrava, ela não será liberta como os
escravos homens.

8Se ela não agradar ao seu senhor que a escolheu, ele deverá permitir que
ela seja resgatada. Não poderá vendê-la a estrangeiros, pois isso seria
deslealdade para com ela.

9Se o seu senhor a escolher para seu filho, dê a ela os direitos de uma filha.

10Se o senhor tomar uma segunda mulher para si, não poderá privar a
primeira de alimento, de roupas e dos direitos conjugais.

11Se não lhe garantir essas três coisas, ela poderá ir embora sem precisar
pagar nada.

Leis acerca da Violência e dos Acidentes

12“Quem ferir um homem e o matar terá que ser executado.

13Todavia, se não o fez intencionalmente, mas Deus o permitiu, designei um
lugar para onde poderá fugir.

14Mas, se alguém tiver planejado matar outro deliberadamente, tire-o até
mesmo do meu altar e mate-o.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Quem agredir o próprio pai ou a própria mãe terá que ser executado.

16“Aquele que sequestrar alguém e vendê-lo ou for apanhado com ele em seu poder, terá que ser executado.

17“Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado.

18“Se dois homens brigarem e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e o outro não morrer, mas cair de cama,

19aquele que o feriu será absolvido, se o outro se levantar e caminhar com o auxílio de uma bengala; todavia, ele terá que indenizar o homem ferido pelo tempo que este perdeu e responsabilizar-se por sua completa recuperação.

20“Se alguém ferir seu escravo ou escrava com um pedaço de pau e como resultado o escravo morrer, será punido;

21mas, se o escravo sobreviver um ou dois dias, não será punido, visto que é sua propriedade.

22“Se homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e ela der à luz prematuramente, não havendo, porém, nenhum dano sério, o ofensor pagará a indenização que o marido daquela mulher exigir, conforme a determinação dos juízes.

23Mas, se houver danos graves, a pena será vida por vida,

24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão.

26“Se alguém ferir o seu escravo ou sua escrava no olho e o cegar, terá que libertar o escravo como compensação pelo olho.

27Se quebrar um dente de um escravo ou de uma escrava, terá que libertar o escravo como compensação pelo dente.

28“Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, causando-lhe a morte, o boi terá que ser apedrejado até a morte, e a sua carne não poderá ser comida. Mas o dono do boi será absolvido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Se, todavia, o boi costumava chifrar e o dono, ainda que alertado, não o
manteve preso, e o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será
apedrejado e o dono também terá que ser morto.

30Caso, porém, lhe peçam um pagamento, poderá resgatar a sua vida
pagando o que for exigido.

31Esta sentença também se aplica no caso de um boi chifrar um menino ou
uma menina.

32Se o boi chifrar um escravo ou escrava, o dono do animal terá que pagar
trezentos e sessenta gramas de prata ao dono do escravo, e o boi será
apedrejado.

33"Se alguém abrir ou deixar aberta uma cisterna, não tendo o cuidado de
tampá-la, e um jumento ou um boi nela cair,

34o dono da cisterna terá que pagar o prejuízo, indenizando o dono do
animal, e ficará com o animal morto.

35"Se o boi de alguém ferir o boi de outro e o matar, venderão o boi vivo e
dividirão em partes iguais, tanto o valor do boi vivo como o animal morto.

36Contudo, se o boi costumava chifrar e o dono não o manteve preso, este
terá que pagar boi por boi, e ficará com o que morreu.

Êxodo 22

Leis acerca da Proteção da Propriedade

1"Se alguém roubar um boi, ou uma ovelha, e abatê-lo ou vendê-lo, terá que
restituir cinco bois pelo boi e quatro ovelhas pela ovelha.

2"Se o ladrão que for pego arrombando for ferido e morrer, quem o feriu não
será culpado de homicídio,

3mas, se isso acontecer depois do nascer do sol, será culpado de homicídio.
"O ladrão terá que restituir o que roubou, mas, se não tiver nada, será
vendido para pagar o roubo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Se o que foi roubado for encontrado vivo em seu poder, seja boi, seja
jumento, seja ovelha, ele deverá restituí-lo em dobro.

5"Se alguém levar seu rebanho para pastar num campo ou numa vinha e
soltá-lo de modo que venha a pastar no campo de outro homem, fará
restituição com o melhor do seu campo ou da sua vinha.

6"Se um fogo se espalhar e alcançar os espinheiros e queimar os feixes
colhidos ou o trigo plantado ou até a lavoura toda, aquele que iniciou o
incêndio restituirá o prejuízo.

7"Se alguém entregar ao seu próximo prata ou bens para serem guardados e
estes forem roubados da casa deste, o ladrão, se for encontrado, terá que
restituí-los em dobro.

8Mas, se o ladrão não for encontrado, o dono da casa terá que comparecer
perante os juízes para que se determine se ele não lançou mão dos bens do
outro.

9Sempre que alguém se apossar de boi, jumento, ovelha, roupa ou qualquer
outro bem perdido, mas alguém disser: 'Isto me pertence', as duas partes
envolvidas levarão o caso aos juízes. Aquele a quem os juízes declararem
culpado restituirá o dobro ao seu próximo.

10"Se alguém der ao seu próximo o seu jumento, ou boi, ou ovelha ou
qualquer outro animal para ser guardado e o animal morrer, for ferido ou for
levado sem que ninguém o veja,

11a questão entre eles será resolvida prestando-se um juramento diante do
SENHOR de que um não lançou mão da propriedade do outro. O dono terá
que aceitar isso e nenhuma restituição será exigida.

12Mas, se o animal tiver sido roubado do seu próximo, este terá que fazer
restituição ao dono.

13Se tiver sido despedaçado por um animal selvagem, ele trará como prova
o que restou dele; e não terá que fazer restituição.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Se alguém pedir emprestado ao seu próximo um animal e este for ferido
ou morrer na ausência do dono, terá que fazer restituição.

15Mas, se o dono estiver presente, o que tomou emprestado não terá que
restituí-lo. Se o animal tiver sido alugado, o preço do aluguel cobrirá a perda.

Leis acerca das Responsabilidades Sociais

16“Se um homem seduzir uma virgem que ainda não tenha compromisso de
casamento e deitar-se com ela, terá que pagar o preço do seu dote, e ela será
sua mulher.

17Mas, se o pai recusar-se a entregá-la, ainda assim o homem terá que pagar
o equivalente ao dote das virgens.

18“Não deixem viver a feiticeira.

19“Todo aquele que tiver relações sexuais com animal terá que ser executado.

20“Quem oferecer sacrifício a qualquer outro deus, e não unicamente ao
SENHOR, será destruído.

21“Não maltratem nem oprimam o estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros
no Egito.

22“Não prejudiquem as viúvas nem os órfãos;

23porque, se o fizerem e eles clamarem a mim, eu certamente atenderei ao
seu clamor.

24Com grande ira matarei vocês à espada; suas mulheres ficarão viúvas e seus
filhos, órfãos.

25“Se fizerem empréstimo a alguém do meu povo, a algum necessitado que
viva entre vocês, não cobrem juros dele; não emprestem visando a lucro.

26Se tomarem como garantia o manto do seu próximo, devolvam-no até o pôr
do sol,

27porque o manto é a única coberta que ele possui para o corpo. Em que mais
se deitaria? Quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“Não blasfemem contra Deus nem amaldiçoem uma autoridade do seu
povo.

29“Não retenham as ofertas de suas colheitas. “Consagrem-me o primeiro
filho de vocês

30e a primeira cria das vacas, das ovelhas e das cabras. Durante sete dias a
cria ficará com a mãe, mas, no oitavo dia, entreguem-na a mim.

31“Vocês serão meu povo santo. Não comam a carne de nenhum animal
despedaçado por feras no campo; joguem-na aos cães.

Êxodo 23

Leis acerca do Exercício da Justiça

1“Ninguém faça declarações falsas nem seja cúmplice do ímpio, sendo-lhe
testemunha mal-intencionada.

2“Não acompanhe a maioria para fazer o mal. Ao testemunhar num processo,
não perverta a justiça para apoiar a maioria,

3nem para favorecer o pobre num processo.

4“Se você encontrar perdido o boi ou o jumento que pertence ao seu inimigo,
leve-o de volta a ele.

5Se você vir o jumento de alguém que o odeia caído sob o peso de sua carga,
não o abandone, procure ajudá-lo.

6“Não perverta o direito dos pobres em seus processos.

7Não se envolva em falsas acusações nem condene à morte o inocente e o
justo, porque não absolverei o culpado.

8“Não aceite suborno, pois o suborno cega até os que têm discernimento e
prejudica a causa do justo.

9“Não oprima o estrangeiro. Vocês sabem o que é ser estrangeiro, pois foram
estrangeiros no Egito.

Leis acerca do Sábado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Plantem e colham em sua terra durante seis anos,

11mas no sétimo deixem-na descansar sem cultivá-la. Assim os pobres do povo poderão comer o que crescer por si, e o que restar ficará para os animais do campo. Façam o mesmo com as suas vinhas e com os seus olivais.

12“Em seis dias façam os seus trabalhos, mas no sétimo não trabalhem, para que o seu boi e o seu jumento possam descansar, e o seu escravo e o estrangeiro renovem as forças.

13“Tenham o cuidado de fazer tudo o que ordenei a vocês. Não invoquem o nome de outros deuses; não se ouçam tais nomes dos seus lábios.

Leis acerca das Grandes Festas Anuais

14“Três vezes por ano vocês me celebrarão festa.

15“Celebrem a festa dos pães sem fermento; durante sete dias comam pão sem fermento, como ordenei a vocês. Façam isso na época determinada do mês de abibe, pois nesse mês vocês saíram do Egito. “Ninguém se apresentará a mim de mãos vazias.

16“Celebrem a festa da colheita dos primeiros frutos do seu trabalho de semeadura. “Celebrem a festa do encerramento da colheita quando, no final do ano, vocês armazenarem as colheitas.

17“Três vezes por ano todos os homens devem comparecer diante do SENHOR, o Soberano.

18“Não ofereçam o sangue de um sacrifício feito em minha honra com pão fermentado. “A gordura das ofertas de minhas festas não deverá ser guardada até a manhã seguinte.

19“Tragam ao santuário do SENHOR, o seu Deus, o melhor dos primeiros frutos das suas colheitas. “Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe.

Promessas e Advertências sobre a Conquista de Canaã

20“Eis que envio um anjo à frente de vocês para protegê-los por todo o caminho e fazê-los chegar ao lugar que preparei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Prestem atenção e ouçam o que ele diz. Não se rebelem contra ele, pois não
perdoará as suas transgressões, pois nele está o meu nome.

22Se vocês ouvirem atentamente o que ele disser e fizerem tudo o que lhes
ordeno, serei inimigo dos seus inimigos, e adversário dos seus adversários.

23O meu anjo irá à frente de vocês e os fará chegar à terra dos amorreus, dos
hititas, dos ferezeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus, e eu os
exterminarei.

24Não se curvem diante dos deuses deles, nem lhes prestem culto, nem sigam
as suas práticas. Destruam-nos totalmente e quebrem as suas colunas
sagradas.

25Prestem culto ao SENHOR, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando a
vocês alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês.

26Em sua terra nenhuma grávida perderá o filho nem haverá mulher estéril.
Farei completar-se o tempo de duração da vida de vocês.

27"Mandarei adiante de vocês o meu terror, que porá em confusão todas as
nações que vocês encontrarem. Farei que todos os seus inimigos virem as
costas e fujam.

28Causarei pânico entre os heveus, os cananeus e os hititas para expulsá-los
de diante de vocês.

29Não os expulsarei num só ano, pois a terra se tornaria desolada e os animais
selvagens se multiplicariam, ameaçando vocês.

30Eu os expulsarei aos poucos, até que vocês sejam numerosos o suficiente
para tomarem posse da terra.

31"Estabelecerei as suas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos
filisteus, e desde o deserto até o Eufrates. Entregarei em suas mãos os povos
que vivem na terra, os quais vocês expulsarão de diante de vocês.

32Não façam aliança com eles nem com os seus deuses.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Não deixem que esses povos morem na terra de vocês, senão eles os levarão
a pecar contra mim, porque prestar culto aos deuses deles será uma
armadilha para vocês".

Êxodo 24

A Confirmação da Aliança

1Depois Deus disse a Moisés: "Subam o monte para encontrar-se com o
SENHOR, você e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta autoridades de Israel. Adorem
à distância.

2Somente Moisés se aproximará do SENHOR; os outros não. O povo também
não subirá com ele".

3Quando Moisés se dirigiu ao povo e transmitiu-lhes todas as palavras e
ordenanças do SENHOR, eles responderam em uníssono: "Faremos tudo o que
o SENHOR ordenou".

4Moisés, então, escreveu tudo o que o SENHOR dissera. Na manhã seguinte
Moisés levantou-se, construiu um altar ao pé do monte e ergueu doze colunas
de pedra, representando as doze tribos de Israel.

5Em seguida, enviou jovens israelitas, que ofereceram holocaustos e novilhos
como sacrifícios de comunhão ao SENHOR.

6Moisés colocou metade do sangue em tigelas e a outra metade derramou
sobre o altar.

7Em seguida, leu o Livro da Aliança para o povo, e eles disseram: "Faremos
fielmente tudo o que o SENHOR ordenou".

8Depois Moisés aspergiu o sangue sobre o povo, dizendo: "Este é o sangue da
aliança que o SENHOR fez com vocês de acordo com todas essas palavras".

9Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta autoridades de Israel subiram

10e viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia algo semelhante a um
pavimento de safira, como o céu em seu esplendor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Deus, porém, não estendeu a mão para punir esses líderes do povo de Israel;
eles viram a Deus, e depois comeram e beberam.

Moisés na Presença de Deus

12 Disse o SENHOR a Moisés: “Suba o monte, venha até mim e fique aqui; e lhe
darei as tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi para a
instrução do povo”.

13 Moisés partiu com Josué, seu auxiliar, e subiu ao monte de Deus.

14 Disse ele às autoridades de Israel: “Esperem-nos aqui, até que retornemos.
Arão e Hur ficarão com vocês; quem tiver alguma questão para resolver,
poderá procurá-los”.

15 Quando Moisés subiu, a nuvem cobriu o monte,

16 e a glória do SENHOR permaneceu sobre o monte Sinai. Durante seis dias a
nuvem cobriu o monte. No sétimo dia o SENHOR chamou Moisés do interior
da nuvem.

17 Aos olhos dos israelitas, a glória do SENHOR parecia um fogo consumidor
no topo do monte.

18 Moisés entrou na nuvem e foi subindo o monte. E permaneceu no monte
quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

As Ofertas para o Tabernáculo

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 “Diga aos israelitas que me tragam uma oferta. Receba-a de todo aquele cujo
coração o compelir a dar.

3 “Estas são as ofertas que deverá receber deles: “ouro, prata e bronze;

4 fios de tecidos azul, roxo e vermelho, linho fino, pelos de cabra;

5 peles de carneiro tingidas de vermelho, couro, madeira de acácia;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;

7pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem encravadas no colete sacerdotal e no peitoral.

8"E farão um santuário para mim, e eu habitarei no meio deles.

9Façam tudo como eu lhe mostrar, conforme o modelo do tabernáculo e de cada utensílio.

A Arca da Aliança

10"Faça uma arca de madeira de acácia com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

11Revista-a de ouro puro, por dentro e por fora, e faça uma moldura de ouro ao seu redor.

12Mande fundir quatro argolas de ouro para ela e prenda-as em seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas do outro.

13Depois faça varas de madeira de acácia, revista-as de ouro

14e coloque-as nas argolas laterais da arca, para que possa ser carregada.

15As varas permanecerão nas argolas da arca; não devem ser retiradas.

16Então coloque dentro da arca as tábuas da aliança que lhe darei.

17"Faça uma tampa de ouro puro com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura,

18com dois querubins de ouro batido nas extremidades da tampa.

19Faça um querubim numa extremidade e o segundo na outra, formando uma só peça com a tampa.

20Os querubins devem ter suas asas estendidas para cima, cobrindo com elas a tampa. Ficarão de frente um para o outro, com o rosto voltado para a tampa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Coloque a tampa sobre a arca e dentro dela as tábuas da aliança que darei
a você.

22Ali, sobre a tampa, no meio dos dois querubins que se encontram sobre a
arca da aliança, eu me encontrarei com você e lhe darei todos os meus
mandamentos destinados aos israelitas.

A Mesa e seus Utensílios

23"Faça uma mesa de madeira de acácia com noventa centímetros de
comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros
de altura.

24Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor.

25Faça também ao seu redor uma borda com a largura de quatro dedos e uma
moldura de ouro para essa borda.

26Faça quatro argolas de ouro para a mesa e prenda-as nos quatro cantos
dela, onde estão os seus quatro pés.

27As argolas devem ser presas próximas da borda para que sustentem as varas
usadas para carregar a mesa.

28Faça as varas de madeira de acácia, revestindo-as de ouro; com elas se
carregará a mesa.

29Faça de ouro puro os seus pratos e o recipiente para incenso, as suas tigelas
e as bacias nas quais se derramam as ofertas de bebidas.

30Coloque sobre a mesa os pães da Presença, para que estejam sempre diante
de mim.

O Candelabro de Ouro

31"Faça um candelabro de ouro puro e batido. O pedestal, a haste, as taças,
as flores e os botões do candelabro formarão com ele uma só peça.

32Seis braços sairão do candelabro: três de um lado e três do outro.

33Haverá três taças com formato de flor de amêndoa num dos braços, cada
uma com botão e flor; e três taças com formato de flor de amêndoa no braço

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

seguinte, cada uma com botão e flor. Assim será com os seis braços que saem do candelabro.

34Na haste do candelabro haverá quatro taças com formato de flor de amêndoa, cada uma com botão e flor.

35Haverá um botão debaixo de cada par dos seis braços que saem do candelabro.

36Os braços com seus botões formarão uma só peça com o candelabro; tudo feito de ouro puro e batido.

37"Faça-lhe também sete lâmpadas e coloque-as nele para que iluminem a frente dele.

38Seus cortadores de pavio e seus apagadores serão de ouro puro.

39Com trinta e cinco quilos de ouro puro faça o candelabro e todos esses utensílios.

40Tenha o cuidado de fazê-lo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte.

Êxodo 26

O Tabernáculo

1"Faça o tabernáculo com dez cortinas internas de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, e nelas mande bordar querubins.

2Todas as cortinas internas terão a mesma medida: doze metros e sessenta centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.

3Prenda cinco dessas cortinas internas uma com a outra e faça o mesmo com as outra cinco.

4Faça laçadas de tecido azul ao longo da borda da cortina interna, na extremidade do primeiro conjunto de cortinas internas; o mesmo será feito à cortina interna na extremidade do outro conjunto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Faça cinquenta laçadas numa cortina interna e cinquenta laçadas na cortina
interna que está na extremidade do outro conjunto, de modo que as laçadas
estejam opostas umas às outras.

6Faça também cinquenta colchetes de ouro com os quais se prenderão as
cortinas internas uma na outra, para que o tabernáculo seja um todo.

7"Com o total de onze cortinas internas de pelos de cabra faça uma tenda
para cobrir o tabernáculo.

8As onze cortinas internas terão o mesmo tamanho: treze metros e meio de
comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.

9Prenda de um lado cinco cortinas internas e também as outras seis do outro
lado. Dobre em duas partes a sexta cortina interna na frente da tenda.

10Faça cinquenta laçadas ao longo da borda da cortina interna na
extremidade do primeiro conjunto de cortinas, e também ao longo da borda
da cortina interna do outro conjunto.

11Em seguida, faça cinquenta colchetes de bronze e ponha-os nas laçadas
para unir a tenda como um todo.

12Quanto à sobra no comprimento das cortinas internas da tenda, a meia
cortina interna que sobrar será pendurada na parte de trás do tabernáculo.

13As dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas
de cada lado; e o que sobrar será pendurado nos dois lados do tabernáculo,
para cobri-lo.

14Faça também para a tenda uma cobertura de pele de carneiro tingida de
vermelho e por cima desta uma cobertura de couro.

As Armações do Tabernáculo

15"Faça armações verticais de madeira de acácia para o tabernáculo.

16Cada armação terá quatro metros e meio de comprimento por setenta
centímetros de largura,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17com dois encaixes paralelos um ao outro. Todas as armações do tabernáculo devem ser feitas dessa maneira.

18Faça vinte armações para o lado sul do tabernáculo

19e quarenta bases de prata debaixo delas: duas bases para cada armação, uma debaixo de cada encaixe.

20Para o outro lado, o lado norte do tabernáculo, faça vinte armações

21e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

22Faça seis armações para o lado ocidental do tabernáculo,

23e duas armações na parte de trás, nos cantos.

24As armações nesses dois cantos serão duplas, desde a parte inferior até a superior, colocadas numa única argola; ambas serão assim.

25Desse modo, haverá oito armações e dezesseis bases de prata; duas debaixo de cada armação.

26"Faça também travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do tabernáculo,

27cinco para as do outro lado e cinco para as do lado ocidental, na parte de trás do tabernáculo.

28O travessão central se estenderá de uma extremidade à outra entre as armações.

29Revista de ouro as armações e faça argolas de ouro para sustentar os travessões, os quais também terão que ser revestidos de ouro.

30"Faça o tabernáculo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte.

O Véu

31"Faça um véu de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, e mande bordar nele querubins.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Pendure-o com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro e fincadas em quatro bases de prata.

33Pendure o véu pelos colchetes e coloque atrás do véu a arca da aliança. O véu separará o Lugar Santo do Lugar Santíssimo.

34Coloque a tampa sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo.

35Coloque a mesa do lado de fora do véu, no lado norte do tabernáculo; e o candelabro em frente dela, no lado sul.

36"Para a entrada da tenda faça uma cortina de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho — obra de bordador.

37Faça ganchos de ouro para essa cortina e cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro. Mande fundir para eles cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O Altar dos Holocaustos

1"Faça um altar de madeira de acácia. Será quadrado, com dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.

2Faça uma ponta em forma de chifre em cada um dos quatro cantos, formando uma só peça com o altar, que será revestido de bronze.

3Faça de bronze todos os seus utensílios: os recipientes para recolher cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos para carne e os braseiros.

4Faça também para ele uma grelha de bronze em forma de rede e uma argola de bronze em cada um dos quatro cantos da grelha.

5Coloque-a abaixo da beirada do altar, de maneira que fique a meia altura do altar.

6Faça varas de madeira de acácia para o altar e revista-as de bronze.

7Essas varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar, quando este for carregado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Faça o altar oco e de tábuas, conforme lhe foi mostrado no monte.

O Pátio

9 "Faça um pátio para o tabernáculo. O lado sul terá quarenta e cinco metros
de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado,

10 com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de
prata nas colunas.

11 O lado norte também terá quarenta e cinco metros de comprimento e
cortinas externas, com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e
ligaduras de prata nas colunas.

12 "O lado ocidental, com as suas cortinas externas, terá vinte e dois metros e
meio de largura, com dez colunas e dez bases.

13 O lado oriental, que dá para o nascente, também terá vinte e dois metros e
meio de largura.

14 Haverá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de
comprimento num dos lados da entrada, com três colunas e três bases,

15 e cortinas externas de seis metros e setenta e cinco centímetros de
comprimento no outro lado, também com três colunas e três bases.

16 "À entrada do pátio, haverá uma cortina de nove metros de comprimento,
de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho — obra de
bordador — com quatro colunas e quatro bases.

17 Todas as colunas ao redor do pátio terão ligaduras, ganchos de prata e
bases de bronze.

18 O pátio terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros
e meio de largura, com cortinas de linho fino trançado de dois metros e vinte
e cinco centímetros de altura e bases de bronze.

19 Todos os utensílios para o serviço do tabernáculo, inclusive todas as estacas
da tenda e as do pátio, serão feitos de bronze.

O Óleo para o Candelabro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20“Ordene aos israelitas que tragam azeite puro de olivas batidas para a
iluminação, para que as lâmpadas fiquem sempre acesas.

21Na Tenda do Encontro, do lado de fora do véu que se encontra diante das
tábuas da aliança, Arão e seus filhos manterão acesas as lâmpadas diante do
SENHOR, do entardecer até de manhã. Esse será um decreto perpétuo entre os
israelitas, geração após geração.

Êxodo 28

As Vestes Sacerdotais

1“Chame seu irmão, Arão, e separe-o dentre os israelitas, e também os seus
filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, para que me sirvam como sacerdotes.

2Para o seu irmão Arão, faça vestes sagradas que lhe confiram dignidade e
honra.

3Diga a todos os homens capazes, aos quais dei habilidade, que façam vestes
para a consagração de Arão, para que me sirva como sacerdote.

4São estas as vestes que farão: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto,
uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Para que o sacerdote Arão
e seus filhos me sirvam como sacerdotes, eles farão essas vestes sagradas

5e usarão linho fino, fios de ouro e fios de tecidos azul, roxo e vermelho.

O Colete Sacerdotal

6“Faça o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de
tecidos azul, roxo e vermelho — trabalho artesanal.

7Terá duas ombreiras atadas às suas duas extremidades para uni-lo bem.

8O cinturão e o colete que por ele é preso serão feitos da mesma peça. O
cinturão também será de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de
tecidos azul, roxo e vermelho.

9“Grave em duas pedras de ônix os nomes dos filhos de Israel,

10por ordem de nascimento: seis nomes numa pedra e seis na outra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Grave os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras como o lapidador grava
um selo. Em seguida, prenda-as com filigranas de ouro,

12costurando-as nas ombreiras do colete sacerdotal, como pedras memoriais
para os filhos de Israel. Assim Arão levará os nomes em seus ombros como
memorial diante do SENHOR.

13Faça filigranas de ouro

14e duas correntes de ouro puro, entrelaçadas como uma corda; e prenda as
correntes às filigranas.

O Peitoral

15"Faça um peitoral de decisões — trabalho artesanal. Faça-o como o colete
sacerdotal: de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul,
roxo e vermelho.

16Será quadrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura, e
dobrado em dois.

17Em seguida, fixe nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fileira
haverá um rubi, um topázio e um berilo;

18na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante;

19na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

20na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe.

21Serão doze pedras, uma para cada um dos nomes dos filhos de Israel, cada
uma gravada como um selo, com o nome de uma das doze tribos.

22"Faça para o peitoral correntes de ouro puro trançadas como cordas.

23Faça também duas argolas de ouro e prenda-as às duas extremidades do
peitoral.

24Prenda as duas correntes de ouro às argolas nas extremidades do peitoral,

25e as outras extremidades das correntes, às duas filigranas, unindo-as às
peças das ombreiras do colete sacerdotal, na parte da frente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Faça outras duas argolas de ouro e prenda-as às outras duas extremidades
do peitoral, na borda interna, próxima ao colete sacerdotal.

27Faça mais duas argolas de ouro e prenda-as na parte inferior das ombreiras,
na frente do colete sacerdotal, próximas da costura, logo acima do cinturão
do colete sacerdotal.

28As argolas do peitoral serão amarradas às argolas do colete com um cordão
azul, ligando o peitoral ao cinturão, para que não se separe do colete
sacerdotal.

29"Toda vez que Arão entrar no Lugar Santo, levará os nomes dos filhos de
Israel sobre o seu coração no peitoral de decisões, como memorial
permanente perante o SENHOR.

30Ponha também o Urim e o Tumim no peitoral das decisões, para que
estejam sobre o coração de Arão sempre que ele entrar na presença do
SENHOR. Assim, Arão levará sempre sobre o coração, na presença do SENHOR,
os meios para tomar decisões em Israel.

Outras Vestes Sacerdotais

31"Faça o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de tecido azul,

32com uma abertura para a cabeça no centro. Ao redor dessa abertura haverá
uma dobra tecida, como uma gola, para que não se rasgue.

33Faça romãs de fios de tecidos azul, roxo e vermelho em volta da borda do
manto, intercaladas com pequenos sinos de ouro.

34Os sinos de ouro e as romãs se alternarão por toda a volta da borda do
manto.

35Arão o vestirá quando ministrar. O som dos sinos será ouvido quando ele
entrar no Lugar Santo diante do SENHOR e quando sair, para que não morra.

36"Faça um diadema de ouro puro e grave nele como se grava um selo:
Consagrado ao SENHOR.

37Prenda-o na parte da frente do turbante com uma fita azul.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38Estará sobre a testa de Arão; assim ele levará a culpa de qualquer pecado
que os israelitas cometerem em relação às coisas sagradas, ao fazerem todas
as suas ofertas. Estará sempre sobre a testa de Arão, para que as ofertas sejam
aceitas pelo SENHOR.

39"Teça a túnica e o turbante com linho fino. O cinturão será feito por um
bordador.

40Faça também túnicas, cinturões e gorros para os filhos de Arão, para
conferir-lhes honra e dignidade.

41Depois de vestir seu irmão, Arão, e os filhos dele, unja-os e consagre-os,
para que me sirvam como sacerdotes.

42"Faça-lhes calções de linho que vão da cintura até a coxa, para cobrirem a
sua nudez.

43Arão e seus filhos terão que vesti-los sempre que entrarem na Tenda do
Encontro ou quando se aproximarem do altar para ministrar no Lugar Santo,
para que não incorram em culpa e morram. "Este é um decreto perpétuo para
Arão e para os seus descendentes.

Êxodo 29

A Consagração dos Sacerdotes

1"Assim você os consagrará, para que me sirvam como sacerdotes: separe um
novilho e dois cordeiros sem defeito.

2Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, faça pães e bolos amassados
com azeite, e pães finos, untados com azeite.

3Coloque-os numa cesta e ofereça-os dentro dela; também ofereça o novilho
e os dois cordeiros.

4Depois traga Arão e seus filhos à entrada da Tenda do Encontro e mande-os
lavar-se.

5Pegue as vestes e vista Arão com a túnica e o peitoral. Prenda o colete
sacerdotal sobre ele com o cinturão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda a coroa sagrada ao turbante.

7Unja-o com o óleo da unção, derramando-o sobre a cabeça de Arão.

8Traga os filhos dele, vista cada um com uma túnica

9e um gorro na cabeça. Ponha também os cinturões em Arão e em seus filhos. O sacerdócio lhes pertence como ordenança perpétua. Assim você dedicará Arão e seus filhos.

10"Traga o novilho para a frente da Tenda do Encontro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho,

11e você o sacrificará na presença do SENHOR, defronte da Tenda do Encontro.

12Com o dedo, coloque um pouco do sangue do novilho nas pontas do altar e derrame o resto do sangue na base do altar.

13Depois tire toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado e os dois rins com a gordura que os envolve e queime-os no altar.

14Mas queime a carne, o couro e o excremento do novilho fora do acampamento; é oferta pelo pecado.

15"Separe um dos cordeiros sobre cuja cabeça Arão e seus filhos terão que colocar as mãos.

16Sacrifique-o, pegue o sangue e jogue-o nos lados do altar.

17Corte o cordeiro em pedaços, lave as vísceras e as pernas e coloque-as ao lado da cabeça e das outras partes.

18Depois queime o cordeiro inteiro sobre o altar; é holocausto dedicado ao SENHOR; é oferta de aroma agradável dedicada ao SENHOR preparada no fogo.

19"Pegue depois o outro cordeiro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do animal,

20e você o sacrificará. Pegue do sangue e coloque-o na ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos, no polegar da mão direita e do pé direito de cada um deles. Depois derrame o resto do sangue nos lados do altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Pegue, então, um pouco do sangue do altar e um pouco do óleo da unção,
e faça aspersão com eles sobre Arão e suas vestes, sobre seus filhos e as vestes
deles. Assim serão consagrados, ele e suas vestes, seus filhos e as vestes deles.

22"Tire desse cordeiro a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre
as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a
coxa direita. Esse é o cordeiro da oferta de ordenação.

23Da cesta de pães sem fermento, que está diante do SENHOR, tire um pão,
um bolo assado com azeite e um pão fino.

24Coloque tudo nas mãos de Arão e de seus filhos, e apresente-os como oferta
ritualmente movida perante o SENHOR.

25Em seguida, retome-o das mãos deles e queime os pães no altar com o
holocausto de aroma agradável ao SENHOR; é oferta dedicada ao SENHOR
preparada no fogo.

26Tire o peito do cordeiro para a ordenação de Arão e mova-o perante o
SENHOR, como gesto ritual de apresentação; essa parte pertencerá a você.

27"Consagre aquelas partes do cordeiro da ordenação que pertencem a Arão
e a seus filhos: o peito e a coxa movidos como oferta.

28Essas partes sempre serão dadas pelos israelitas a Arão e a seus filhos. É a
contribuição obrigatória que lhes farão, das suas ofertas de comunhão ao
SENHOR.

29"As vestes sagradas de Arão passarão aos seus descendentes, para que as
vistam quando forem ungidos e consagrados.

30O filho que o suceder como sacerdote e vier à Tenda do Encontro para
ministrar no Lugar Santo terá que usá-las durante sete dias.

31"Pegue o cordeiro da ordenação e cozinhe a sua carne num lugar sagrado.

32À entrada da Tenda do Encontro, Arão e seus filhos deverão comer a carne
do cordeiro e o pão que está na cesta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Eles comerão dessas ofertas com as quais se fez propiciação para sua
ordenação e consagração; somente os sacerdotes poderão comê-las, pois são
sagradas.

34Se sobrar carne do cordeiro da ordenação ou pão até a manhã seguinte,
queime a sobra. Não se deve comê-los, visto que são sagrados.

35"Para a ordenação de Arão e seus filhos, faça durante sete dias tudo que
ordenei.

36Sacrifique um novilho por dia como oferta pelo pecado para fazer
propiciação. Purifique o altar, fazendo propiciação por ele, e unja-o para
consagrá-lo.

37Durante sete dias faça propiciação pelo altar, consagrando-o. Então o altar
será santíssimo, e tudo o que nele tocar será santo.

Os Dois Holocaustos Diários

38"Eis o que você terá que sacrificar regularmente sobre o altar: a cada dia
dois cordeiros de um ano.

39Ofereça um de manhã e o outro ao entardecer.

40Com o primeiro cordeiro ofereça um jarro da melhor farinha misturada
com um litro de azeite de olivas batidas, e um litro de vinho como oferta
derramada.

41Ofereça o outro cordeiro ao entardecer com uma oferta de cereal e uma
oferta derramada, como de manhã. É oferta de aroma agradável ao SENHOR
preparada no fogo.

42"De geração em geração esse holocausto deverá ser feito regularmente à
entrada da Tenda do Encontro, diante do SENHOR. Nesse local eu os
encontrarei e falarei com você;

43ali me encontrarei com os israelitas, e o lugar será consagrado pela minha
glória.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44“Assim consagrarei a Tenda do Encontro e o altar, e consagrarei também
Arão e seus filhos para me servirem como sacerdotes.

45E habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus.

46Saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os tirou do Egito para habitar
no meio deles. Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

Êxodo 30

O Altar do Incenso

1“Faça um altar de madeira de acácia para queimar incenso.

2Será quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa
centímetros de altura; suas pontas formarão com ele uma só peça.

3Revista de ouro puro a parte superior, todos os lados e as pontas, e faça uma
moldura de ouro ao seu redor.

4Faça duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura, que
sustentem as varas utilizadas para carregá-lo,

5e use madeira de acácia para fazer as varas e revista-as de ouro.

6Coloque o altar em frente do véu que se encontra diante da arca da aliança,
diante da tampa que está sobre ele, onde me encontrarei com você.

7“Arão queimará incenso aromático sobre o altar todas as manhãs, quando
vier cuidar das lâmpadas,

8e também quando acendê-las ao entardecer. Será queimado incenso
continuamente perante o SENHOR, pelas suas gerações.

9Não ofereçam nesse altar nenhum outro tipo de incenso nem holocausto
nem oferta de cereal nem derramem sobre ele ofertas de bebidas.

10Uma vez por ano, Arão fará propiciação sobre as pontas do altar. Essa
propiciação anual será realizada com o sangue da oferta para propiciação
pelo pecado, geração após geração. Esse altar é santíssimo ao SENHOR”.

O Preço da Propiciação

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Disse então o SENHOR a Moisés:

12 “Quando você fizer o recenseamento dos israelitas, cada um deles terá que
pagar ao SENHOR um preço pelo resgate por sua vida ao ser for contado. Dessa
forma nenhuma praga virá sobre eles quando você os contar.

13 Cada recenseado contribuirá com seis gramas, com base no peso padrão do
santuário, que tem doze gramas. Os seis gramas são uma oferta ao SENHOR.

14 Todos os alistados, da idade de vinte anos para cima, darão ao SENHOR essa
oferta.

15 Os ricos não contribuirão com mais, nem os pobres darão menos que seis
gramas, quando apresentarem a oferta ao SENHOR como propiciação por sua
vida.

16 Receba dos israelitas o preço da propiciação e use-o para o serviço da Tenda
do Encontro. Será um memorial perante o SENHOR em favor dos israelitas,
para fazerem propiciação por suas vidas”.

A Bacia de Bronze

17 Disse então o SENHOR a Moisés:

18 “Faça uma bacia de bronze com uma base de bronze, para se lavarem.
Coloque-a entre a Tenda do Encontro e o altar, e mande enchê-la de água.

19 Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés com a água da bacia.

20 Toda vez que entrarem na Tenda do Encontro, terão que lavar-se com água,
para que não morram. Quando também se aproximarem do altar para
ministrar ao SENHOR, apresentando uma oferta preparada no fogo,

21 lavarão as mãos e os pés para que não morram. Esse é um decreto perpétuo,
para Arão e os seus descendentes, geração após geração”.

O Óleo para as Unções

22 Em seguida, o SENHOR disse a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“Junte as seguintes especiarias: seis quilos de mirra líquida, a metade disso,
ou seja, três quilos de canela, três quilos de cana aromática,

24seis quilos de cássia, com base no peso padrão do santuário, e um galão de
azeite de oliva.

25Faça com eles o óleo sagrado para as unções, uma mistura de aromas —
obra de perfumista. Esse será o óleo sagrado para as unções.

26Use-o para ungir a Tenda do Encontro, a arca da aliança,

27a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e os seus utensílios, o altar
do incenso,

28o altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base.

29Você os consagrará e serão santíssimos, e tudo o que neles tocar se tornará
santo.

30“Unja Arão e seus filhos e consagre-os para que me sirvam como sacerdotes.

31Diga aos israelitas: Este será o meu óleo sagrado para as unções, geração
após geração.

32Não o derramem sobre nenhum outro homem e não façam nenhum outro
óleo com a mesma composição. É óleo sagrado, e assim vocês devem
considerá-lo.

33Quem fizer óleo como esse ou usá-lo em alguém que não seja sacerdote,
será eliminado do meio do seu povo”.

O Incenso

34Disse ainda o SENHOR a Moisés: “Junte as seguintes essências: bálsamo,
ônica, gálbano e incenso puro — todos em quantidades iguais—,

35e faça um incenso de mistura aromática — obra de perfumista. Levará sal
e será puro e santo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Moa parte dele, até virar pó, e coloque-o diante das tábuas da aliança, na
Tenda do Encontro, onde me encontrarei com você. O incenso lhes será
santíssimo.

37Não façam nenhum outro incenso com a mesma composição para uso
pessoal; considerem-no sagrado, reservado para o SENHOR.

38Quem fizer um incenso semelhante, para usufruir sua fragrância, será
eliminado do seu povo".

Êxodo 31

A Escolha dos Artesãos do Tabernáculo

1Disse então o SENHOR a Moisés:

2"Eu escolhi Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

3e o enchi do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena
capacidade artística

4para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze,

5para talhar e esculpir pedras, para entalhar madeira e executar todo tipo de
obra artesanal.

6Além disso, designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para
auxiliá-lo. "Também capacitei todos os artesãos para que executem tudo o
que lhe ordenei:

7"a Tenda do Encontro, a arca da aliança e a tampa que está sobre ela, e
todos os outros utensílios da tenda —

8a mesa com os seus utensílios, o candelabro de ouro puro e os seus
utensílios, o altar do incenso,

9o altar do holocausto com os seus utensílios, a bacia com a sua base —

10as vestes litúrgicas, tanto as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, como
as vestes para os seus filhos, quando servirem como sacerdotes,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 e o óleo para as unções e o incenso aromático para o Lugar Santo. “Tudo
deve ser feito exatamente como eu lhe ordenei”.

O Dia de Sábado

12 Disse ainda o SENHOR a Moisés:

13 “Diga aos israelitas que guardem os meus sábados. Isso será um sinal entre
mim e vocês, geração após geração, a fim de que saibam que eu sou o
SENHOR, que os santifica.

14 “Guardem o sábado, pois para vocês é santo. Aquele que o profanar terá
que ser executado; quem fizer algum trabalho nesse dia será eliminado do
meio do seu povo.

15 Em seis dias qualquer trabalho poderá ser feito, mas o sétimo dia é o
sábado, o dia de descanso, consagrado ao SENHOR. Quem fizer algum trabalho
no sábado terá que ser executado.

16 Os israelitas terão que guardar o sábado, eles e os seus descendentes, como
aliança perpétua.

17 Isso será um sinal perpétuo entre mim e os israelitas, pois em seis dias o
SENHOR fez os céus e a terra, e no sétimo dia ele não trabalhou e descansou”.

18 Quando o SENHOR terminou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe
as duas tábuas da aliança, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

O Bezerro de Ouro

1 O povo, ao ver que Moisés demorava a descer do monte, juntou-se ao redor
de Arão e lhe disse: “Venha, faça para nós deuses que nos conduzam, pois a
esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe
aconteceu”.

2 Respondeu-lhes Arão: “Tirem os brincos de ouro de suas mulheres, de seus
filhos e de suas filhas e tragam-nos a mim”.

3 Todos tiraram os seus brincos de ouro e os levaram a Arão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ele os recebeu e os fundiu, transformando tudo num ídolo, que modelou com uma ferramenta própria, dando-lhe a forma de um bezerro. Então disseram: “Eis aí os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês do Egito!”

5Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: “Amanhã haverá uma festa dedicada ao SENHOR”.

6Na manhã seguinte, ofereceram holocaustos e sacrifícios de comunhão. O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra.

7Então o SENHOR disse a Moisés: “Desça, porque o seu povo, que você tirou do Egito, corrompeu-se.

8Muito depressa se desviaram daquilo que lhes ordenei e fizeram um ídolo em forma de bezerro, curvaram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: ‘Eis aí, ó Israel, os seus deuses que tiraram vocês do Egito’ ”.

9Disse o SENHOR a Moisés: “Tenho visto que este povo é um povo obstinado.

10Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação”.

11Moisés, porém, suplicou ao SENHOR, o seu Deus, clamando: “Ó SENHOR, por que se acenderia a tua ira contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e forte mão?

12Por que diriam os egípcios: ‘Foi com intenção maligna que ele os libertou, para matá-los nos montes e bani-los da face da terra’? Arrepende-te do fogo da tua ira! Tem piedade, e não tragas este mal sobre o teu povo!

13Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por ti mesmo: ‘Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra que lhes prometi, que será a sua herança para sempre’ ”.

14E sucedeu que o SENHOR arrependeu-se do mal que ameaçara trazer sobre o povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Então Moisés desceu do monte, levando nas mãos as duas tábuas da
aliança; estavam escritas em ambos os lados, frente e verso.

16As tábuas tinham sido feitas por Deus; o que nelas estava gravado fora
escrito por Deus.

17Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: “Há
barulho de guerra no acampamento”.

18Respondeu Moisés: “Não é canto de vitória, nem canto de derrota; mas
ouço o som de canções!”

19Quando Moisés aproximou-se do acampamento e viu o bezerro e as danças,
irou-se e jogou as tábuas no chão, ao pé do monte, quebrando-as.

20Pegou o bezerro que eles tinham feito e o destruiu no fogo; depois de moê-
lo até virar pó, espalhou-o na água e fez com que os israelitas a bebessem.

21E perguntou a Arão: “Que fez esse povo a você para que o levasse a tão
grande pecado?”

22Respondeu Arão: “Não te enfureças, meu senhor; tu bem sabes como esse
povo é propenso para o mal.

23Eles me disseram: ‘Faça para nós deuses que nos conduzam, pois não
sabemos o que aconteceu com esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito’.

24Então eu lhes disse: ‘Quem tiver enfeites de ouro, traga-os para mim’. O
povo trouxe-me o ouro, eu o joguei no fogo e surgiu esse bezerro!”

25Moisés viu que o povo estava desenfreado e que Arão o tinha deixado fora
de controle, tendo se tornado objeto de riso para os seus inimigos.

26Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: “Quem é pelo
SENHOR, junte-se a mim”. Todos os levitas se juntaram a ele.

27Declarou-lhes também: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Pegue cada
um sua espada, percorra o acampamento, de tenda em tenda, e mate o seu
irmão, o seu amigo e o seu vizinho’ ”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Fizeram os levitas conforme Moisés ordenou, e naquele dia morreram cerca de três mil dentre o povo.

29Disse então Moisés: “Hoje vocês se consagraram ao SENHOR, pois nenhum de vocês poupou o seu filho e o seu irmão, de modo que o SENHOR os abençoou neste dia”.

30No dia seguinte Moisés disse ao povo: “Vocês cometeram um grande pecado. Mas agora subirei ao SENHOR e talvez possa oferecer propiciação pelo pecado de vocês”.

31Assim, Moisés voltou ao SENHOR e disse: “Ah, que grande pecado cometeu este povo! Fizeram para si deuses de ouro.

32Mas agora, eu te rogo, perdoa-lhes o pecado; se não, risca-me do teu livro que escreveste”.

33Respondeu o SENHOR a Moisés: “Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.

34Agora vá, guie o povo ao lugar de que lhe falei, e meu anjo irá à sua frente. Todavia, quando chegar a hora de puni-los, eu os punirei pelos pecados deles”.

35E o SENHOR feriu o povo com uma praga porque quiseram que Arão fizesse o bezerro.

Êxodo 33

1Depois ordenou o SENHOR a Moisés: “Saia deste lugar, com o povo que você tirou do Egito, e vá para a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: ‘Eu a darei a seus descendentes’.

2Mandarei à sua frente um anjo e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3Vão para a terra onde há leite e mel com fartura. Mas eu não irei com vocês, pois vocês são um povo obstinado, e eu poderia destruí-los no caminho”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Quando o povo ouviu essas palavras terríveis, começou a chorar, e ninguém
usou enfeite algum.

5 Isso porque o SENHOR ordenara que Moisés dissesse aos israelitas: “Vocês
são um povo obstinado. Se eu fosse com vocês, ainda que por um só
momento, eu os destruiria. Agora tirem os seus enfeites, e eu decidirei o que
fazer com vocês”.

6 Por isso, do monte Horebe em diante, os israelitas não usaram mais nenhum
enfeite.

A Tenda do Encontro

7 Moisés costumava montar uma tenda do lado de fora do acampamento; ele
a chamava Tenda do Encontro. Quem quisesse consultar o SENHOR ia à tenda,
fora do acampamento.

8 Sempre que Moisés ia até lá, todo o povo se levantava e ficava em pé à
entrada de suas tendas, observando-o, até que ele entrasse na tenda.

9 Assim que Moisés entrava, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da
tenda, enquanto o SENHOR falava com Moisés.

10 Quando o povo via a coluna de nuvem parada à entrada da tenda, todos
prestavam adoração em pé, cada qual na entrada de sua própria tenda.

11 O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo.
Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe
servia como auxiliar, não se afastava da tenda.

Moisés diante da Glória de Deus

12 Disse Moisés ao SENHOR: “Tu me ordenaste: ‘Conduza este povo’, mas não
me permites saber quem enviarás comigo. Disseste: ‘Eu o conheço pelo nome
e de você tenho me agradado’.

13 Se me vês com agrado, revela-me os teus propósitos, para que eu te conheça
e continue sendo aceito por ti. Lembra-te de que esta nação é o teu povo”.

14 Respondeu o SENHOR: “Eu mesmo o acompanharei e lhe darei descanso”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Então Moisés lhe declarou: “Se não fores conosco, não nos envies.

16Como se saberá que eu e o teu povo podemos contar com o teu favor, se não nos acompanhares? Que mais poderá distinguir a mim e a teu povo de todos os demais povos da face da terra?”

17O SENHOR disse a Moisés: “Farei o que me pede, porque tenho me agradado de você e o conheço pelo nome”.

18Então disse Moisés: “Peço-te que me mostres a tua glória”.

19E Deus respondeu: “Diante de você farei passar toda a minha bondade e diante de você proclamarei o meu nome: o SENHOR. Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão”.

20E acrescentou: “Você não poderá ver a minha face, porque ninguém poderá ver-me e continuar vivo”.

21E prosseguiu o SENHOR: “Há aqui um lugar perto de mim, onde você ficará, em cima de uma rocha.

22Quando a minha glória passar, eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a minha mão até que eu tenha acabado de passar.

23Então tirarei a minha mão e você verá as minhas costas; mas a minha face ninguém poderá ver”.

Êxodo 34

As Novas Tábuas da Lei

1Disse o SENHOR a Moisés: “Talhe duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras, e nelas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou.

2Esteja pronto pela manhã para subir ao monte Sinai. E lá mesmo, no alto do monte, apresente-se a mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ninguém poderá ir com você nem ficar em lugar algum do monte; nem
mesmo ovelhas e bois deverão pastar diante do monte".

4Assim Moisés lavrou duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras e subiu
ao monte Sinai, logo de manhã, como o SENHOR lhe havia ordenado, levando
nas mãos as duas tábuas de pedra.

5Então o SENHOR desceu na nuvem, permaneceu ali com ele e proclamou o
seu nome: o SENHOR.

6E passou diante de Moisés, proclamando: "SENHOR, SENHOR, Deus
compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade,

7que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o
pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado; castiga os filhos e os netos
pelo pecado de seus pais, até a terceira e a quarta gerações".

8Imediatamente Moisés prostrou-se com o rosto em terra e o adorou, dizendo:

9"Senhor, se de fato me aceitas com agrado, que o Senhor nos acompanhe.
Mesmo sendo esse um povo obstinado, perdoa a nossa maldade e o nosso
pecado e faze de nós a tua herança".

A Renovação da Aliança

10"Faço com você uma aliança", disse o SENHOR. "Diante de todo o seu povo
farei maravilhas jamais realizadas na presença de nenhum outro povo do
mundo. O povo no meio do qual você habita verá a obra maravilhosa que
eu, o SENHOR, farei.

11Obedeça às ordens que hoje lhe dou. Expulsarei de diante de você os
amorreus, os cananeus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12Acautele-se para não fazer acordo com aqueles que vivem na terra para a
qual você está indo, pois eles se tornariam uma armadilha.

13Ao contrário, derrube os altares deles, quebre as suas colunas sagradas e
corte os seus postes sagrados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Nunca adore nenhum outro deus, porque o SENHOR, cujo nome é Zeloso, é
de fato Deus zeloso.

15 "Acautele-se para não fazer acordo com aqueles que já vivem na terra; pois,
quando eles se prostituírem seguindo os seus deuses e lhes oferecerem
sacrifícios, convidarão você e poderão levá-lo a comer dos seus sacrifícios

16 e a escolher para os seus filhos mulheres dentre as filhas deles. Quando elas
se prostituírem seguindo os seus deuses, poderão levar os seus filhos a se
prostituir também.

17 "Não faça ídolos de metal para você.

18 "Celebre a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias coma pão sem
fermento, como lhe ordenei. Faça isso no tempo certo, no mês de abibe,
porquanto naquele mês você saiu do Egito.

19 "O primeiro a nascer de cada ventre me pertence, todos os machos dentre
as primeiras crias dos seus rebanhos: bezerros, cordeiros e cabritos.

20 Resgate com um cordeiro cada primeiro jumentinho que nascer; mas, se
não o resgatar, quebre-lhe o pescoço. Resgate todos os seus primogênitos.
"Ninguém compareça perante mim de mãos vazias.

21 "Trabalhe seis dias, mas descanse no sétimo; tanto na época de arar como
na da colheita.

22 "Celebre a festa das semanas, na ocasião dos primeiros frutos da colheita
do trigo, e a festa do encerramento da colheita, no fim do ano.

23 Três vezes por ano todos os homens do seu povo comparecerão diante do
Soberano, o SENHOR, o Deus de Israel.

24 Expulsarei nações de diante de você e ampliarei o seu território. Quando
você subir três vezes por ano para apresentar-se ao SENHOR, o seu Deus,
ninguém cobiçará a sua terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25“Não me ofereça o sangue de nenhum sacrifício misturado com algo
fermentado, e não deixe sobra alguma do sacrifício da festa da Páscoa até a
manhã seguinte.

26“Traga o melhor dos primeiros frutos da terra ao santuário do SENHOR, o
seu Deus. “Não cozinhe o cabrito no leite da própria mãe.”

27Disse o SENHOR a Moisés: “Escreva essas palavras; porque é de acordo com
elas que faço aliança com você e com Israel”.

28Moisés ficou ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites, sem comer
pão e sem beber água. E escreveu nas tábuas as palavras da aliança: os Dez
Mandamentos.

O Rosto Resplandecente de Moisés

29Ao descer do monte Sinai com as duas tábuas da aliança nas mãos, Moisés
não sabia que o seu rosto resplandecia por ter conversado com o SENHOR.

30Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés com o rosto resplandecente,
tiveram medo de aproximar-se dele.

31Ele, porém, os chamou; Arão e os líderes da comunidade atenderam, e
Moisés falou com eles.

32Depois, todos os israelitas se aproximaram, e ele lhes transmitiu todos os
mandamentos que o SENHOR lhe tinha dado no monte Sinai.

33Quando acabou de falar com eles, cobriu o rosto com um véu.

34Mas toda vez que entrava para estar na presença do SENHOR e falar com
ele, tirava o véu até sair. Sempre que saía e contava aos israelitas tudo o que
lhe havia sido ordenado,

35eles viam que o seu rosto resplandecia. Então, de novo Moisés cobria o
rosto com o véu até entrar de novo para falar com o SENHOR.

Êxodo 35

A Lei do Sábado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e disse a ela: “Estas são as coisas
que o SENHOR os mandou fazer:

2Em seis dias qualquer trabalho poderá ser feito, mas o sétimo dia lhes será
santo, um sábado de descanso consagrado ao SENHOR. Todo aquele que
trabalhar nesse dia terá que ser morto.

3Nem sequer acendam fogo em nenhuma de suas casas no dia de sábado!”

O Material para o Tabernáculo

4Disse Moisés a toda a comunidade de Israel: “Foi isto que o SENHOR ordenou:

5‘Separem dentre os seus bens uma oferta para o SENHOR. Todo aquele que,
de coração, estiver disposto, trará como oferta ao SENHOR: “ ‘ouro, prata e
bronze;

6fios de tecidos azul, roxo e vermelho; linho fino e pelos de cabra;

7peles de carneiro tingidas de vermelho e couro; madeira de acácia;

8óleo para a iluminação; especiarias para o óleo da unção e para o incenso
aromático;

9pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem encravadas no colete
sacerdotal e no peitoral.

10“ ‘Todos os que dentre vocês forem capazes virão fazer tudo quanto o
SENHOR ordenou:

11“ ‘o tabernáculo com sua tenda e sua cobertura, os ganchos, as armações,
os travessões, as colunas e as bases;

12a arca com suas varas, a tampa e o véu que a protege;

13a mesa com suas varas e todos os seus utensílios, e os pães da Presença;

14o candelabro com seus utensílios, as lâmpadas e o óleo para iluminação;

15o altar do incenso com suas varas, o óleo da unção e o incenso aromático;
a cortina divisória à entrada do tabernáculo;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 o altar de holocaustos com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus
utensílios; a bacia de bronze e sua base;

17 as cortinas externas do pátio com suas colunas e bases, e a cortina da
entrada para o pátio;

18 as estacas do tabernáculo e do pátio e suas cordas;

19 as vestes litúrgicas para ministrar no Lugar Santo, tanto as vestes sagradas
de Arão, o sacerdote, como as vestes de seus filhos, para quando servirem
como sacerdotes' ".

20 Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés,

21 e todos os que estavam dispostos, cujo coração os impeliu a isso, trouxeram
uma oferta ao SENHOR para a obra da Tenda do Encontro, para todos os seus
serviços e para as vestes sagradas.

22 Todos os que se dispuseram, tanto homens como mulheres, trouxeram joias
de ouro de todos os tipos: broches, brincos, anéis e ornamentos; e
apresentaram seus objetos de ouro como oferta ritualmente movida perante
o SENHOR.

23 Todos os que possuíam fios de tecidos azul, roxo e vermelho, ou linho fino,
ou pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho, ou couro,
trouxeram-nos.

24 Aqueles que apresentaram oferta de prata ou de bronze trouxeram-na como
oferta ao SENHOR, e todo aquele que possuía madeira de acácia para qualquer
das partes da obra também a trouxe.

25 Todas as mulheres capazes teceram com suas mãos e trouxeram o que
haviam feito: tecidos azul, roxo e vermelho e linho fino.

26 Todas as mulheres que se dispuseram e que tinham habilidade teceram os
pelos de cabra.

27 Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem
encravadas no colete sacerdotal e no peitoral.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Trouxeram também especiarias e azeite de oliva para a iluminação, para o
óleo da unção e para o incenso aromático.

29Todos os israelitas que se dispuseram, tanto homens como mulheres,
trouxeram ao SENHOR ofertas voluntárias para toda a obra que o SENHOR, por
meio de Moisés, ordenou-lhes que fizessem.

Os Artesãos do Tabernáculo

30Disse então Moisés aos israelitas: "O SENHOR escolheu Bezalel, filho de Uri,
neto de Hur, da tribo de Judá,

31e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena
capacidade artística,

32para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze,

33para talhar e lapidar pedras e entalhar madeira para todo tipo de obra
artesanal.

34E concedeu tanto a ele como a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã,
a habilidade de ensinar os outros.

35A todos esses deu capacidade para realizar todo tipo de obra como artesãos,
projetistas, bordadores de linho fino e de fios de tecidos azul, roxo e
vermelho, e como tecelões. Eram capazes de projetar e executar qualquer
trabalho artesanal.

Êxodo 36

1"Assim Bezalel, Aoliabe e todos os homens capazes, a quem o SENHOR
concedeu destreza e habilidade para fazer toda a obra de construção do
santuário, realizarão a obra como o SENHOR ordenou".

2Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe e todos os homens capazes a quem
o SENHOR dera habilidade e que estavam dispostos a vir realizar a obra.

3Receberam de Moisés todas as ofertas que os israelitas tinham trazido para
a obra de construção do santuário. E o povo continuava a trazer
voluntariamente ofertas, manhã após manhã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Por isso, todos os artesãos habilidosos que trabalhavam no santuário interromperam o trabalho

5e disseram a Moisés: “O povo está trazendo mais do que o suficiente para realizar a obra que o SENHOR ordenou”.

6Então Moisés ordenou que fosse feita esta proclamação em todo o acampamento: “Nenhum homem ou mulher deverá fazer mais nada para ser oferecido ao santuário”. Assim, o povo foi impedido de trazer mais,

7pois o que já haviam recebido era mais que suficiente para realizar toda a obra.

A Construção do Tabernáculo

8Todos os homens capazes dentre os trabalhadores fizeram o tabernáculo com dez cortinas internas de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho, com os querubins bordados sobre eles.

9Todas as cortinas internas tinham o mesmo tamanho: doze metros e sessenta centímetros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

10Prenderam cinco cortinas internas e fizeram o mesmo com as outras cinco.

11Em seguida, fizeram laçadas de tecido azul ao longo da borda da última cortina interna do primeiro conjunto de cortinas internas, fazendo o mesmo com o segundo conjunto.

12Fizeram também cinquenta laçadas na primeira cortina interna e cinquenta laçadas na última cortina interna do segundo conjunto; as laçadas estavam opostas umas às outras.

13Depois fizeram cinquenta ganchos de ouro e com eles prenderam um conjunto de cortinas internas ao outro, para que o tabernáculo formasse um todo.

14Com o total de onze cortinas internas de pelos de cabra fizeram uma tenda para cobrir o tabernáculo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 As onze cortinas internas tinham a mesma medida: treze metros e meio de
comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

16 Prenderam cinco cortinas internas num conjunto e as outras seis noutro
conjunto.

17 Depois fizeram cinquenta laçadas em volta da borda da última cortina
interna de um dos conjuntos e também na borda da última cortina interna
do outro conjunto.

18 Fizeram também cinquenta ganchos de bronze para unir a tenda, formando
um todo.

19 Em seguida, fizeram para a tenda uma cobertura de pele de carneiro tingida
de vermelho, e por cima desta uma cobertura de couro.

20 Fizeram ainda armações verticais de madeira de acácia para o tabernáculo.

21 Cada armação tinha quatro metros e meio de comprimento por setenta
centímetros de largura,

22 com dois encaixes paralelos um ao outro. E fizeram todas as armações do
tabernáculo dessa madeira.

23 Fizeram também vinte armações para o lado sul do tabernáculo

24 e quarenta bases de prata para serem colocadas debaixo delas; duas bases
para cada armação, uma debaixo de cada encaixe.

25 Para o outro lado, o lado norte do tabernáculo, fizeram vinte armações

26 e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

27 Fizeram ainda seis armações na parte de trás do tabernáculo, isto é, para o
lado ocidental,

28 e duas armações foram montadas nos cantos, na parte de trás do
tabernáculo.

29 Nesses dois cantos as armações eram duplas, desde a parte inferior até a
mais alta, colocadas numa só argola, ambas feitas do mesmo modo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Havia, pois, oito armações e dezesseis bases de prata, duas debaixo de cada
armação.

31Também fizeram travessões de madeira de acácia: cinco para as armações
de um lado do tabernáculo,

32cinco para as do outro lado e cinco para as do lado ocidental, na parte de
trás do tabernáculo.

33Fizeram o travessão central de uma extremidade à outra, passando pelo
meio das armações.

34Revestiram de ouro as armações e fizeram argolas de ouro para sustentar
os travessões, os quais também revestiram de ouro.

35Fizeram o véu de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e
vermelho, e mandaram bordar nele querubins.

36Fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as revestiram de ouro.
Fizeram-lhe ainda ganchos de ouro e fundiram as suas bases de prata.

37Para a entrada da tenda fizeram uma cortina de linho fino trançado e de
fios de tecidos azul, roxo e vermelho — obra de bordador;

38e fizeram-lhe cinco colunas com ganchos. Revestiram de ouro as partes
superior e lateral das colunas e fizeram de bronze as suas cinco bases.

Êxodo 37

A Arca da Aliança

1Bezalel fez a arca com madeira de acácia, com um metro e dez centímetros
de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de
altura.

2Revestiu-a de ouro puro, por dentro e por fora, e fez uma moldura de ouro
ao seu redor.

3Fundiu quatro argolas de ouro para ela, prendendo-as a seus quatro pés,
com duas argolas de um lado e duas do outro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Depois fez varas de madeira de acácia, revestiu-as de ouro

5e colocou-as nas argolas laterais da arca para que pudesse ser carregada.

6Fez a tampa de ouro puro com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.

7Fez também dois querubins de ouro batido nas extremidades da tampa.

8Fez ainda um querubim numa extremidade e o segundo na outra, formando uma só peça com a tampa.

9Os querubins tinham as asas estendidas para cima, cobrindo com elas a tampa. Estavam de frente um para o outro, com o rosto voltado para a tampa.

A Mesa e seus Utensílios

10Fez a mesa com madeira de acácia com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

11Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura de ouro ao seu redor.

12Fez também ao seu redor uma borda com a largura de quatro dedos e uma moldura de ouro para essa borda.

13Fundiu quatro argolas de ouro para a mesa e prendeu-as nos quatro cantos, onde estavam os seus quatro pés.

14As argolas foram presas próximas da borda, para que sustentassem as varas usadas para carregar a mesa.

15Fez as varas para carregar a mesa de madeira de acácia, revestidas de ouro.

16E de ouro puro fez os utensílios para a mesa: seus pratos e recipientes para incenso, as tigelas e as bacias nas quais se derramam as ofertas de bebidas.

O Candelabro de Ouro

17Fez o candelabro de ouro puro e batido. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões formavam com ele uma só peça.

18Seis braços saíam do candelabro: três de um lado e três do outro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Havia três taças com formato de flor de amêndoa, num dos braços, cada
uma com botão e flor, e três taças com formato de flor de amêndoa no braço
seguinte, cada uma com botão e flor. Assim era com os seis braços que saem
do candelabro.

20 Na haste do candelabro havia quatro taças com formato de flor de
amêndoa, cada uma com flor e botão.

21 Havia um botão debaixo de cada par dos seis braços que saíam do
candelabro.

22 Os braços com seus botões formavam uma só peça com o candelabro; tudo
feito de ouro puro e batido.

23 Fez de ouro puro suas sete lâmpadas, seus cortadores de pavio e seus
apagadores.

24 Com trinta e cinco quilos de ouro puro fez o candelabro com seus botões e
todos esses utensílios.

O Altar do Incenso

25 Fez ainda o altar do incenso de madeira de acácia. Era quadrado, com
quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa centímetros de altura;
suas pontas formavam com ele uma só peça.

26 Revestiu de ouro puro a parte superior, todos os lados e as pontas, e fez
uma moldura de ouro ao seu redor.

27 Fez também duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura,
para sustentar as varas utilizadas para carregá-lo,

28 e usou madeira de acácia para fazer as varas e revestiu-as de ouro.

29 Fez ainda o óleo sagrado para as unções e o incenso puro e aromático —
obra de perfumista.

Êxodo 38

O Altar dos Holocaustos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Fez um altar de madeira de acácia para os holocaustos, com um metro e
trinta e cinco centímetros de altura; era quadrado, com dois metros e vinte e
cinco centímetros de cada lado.

2E fez uma ponta em forma de chifre em cada um dos quatro cantos,
formando uma só peça com o altar, o qual revestiu de bronze.

3De bronze fez todos os seus utensílios: os recipientes para recolher cinzas,
as pás, as bacias de aspersão, os garfos para carne e os braseiros.

4Fez uma grelha de bronze para o altar em forma de rede, abaixo da sua
beirada, a meia altura do altar.

5Fundiu quatro argolas de bronze para sustentar as varas nos quatro cantos
da grelha de bronze.

6Fez as varas de madeira de acácia, revestiu-as de bronze

7e colocou-as nas argolas, nos dois lados do altar, para que o pudessem
carregar. O altar era oco, feito de tábuas.

8Fez a bacia de bronze e a sua base com os espelhos das mulheres que serviam
à entrada da Tenda do Encontro.

O Pátio

9Fez também o pátio. O lado sul tinha quarenta e cinco metros de
comprimento e cortinas externas de linho fino trançado,

10com vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e as ligaduras das
colunas eram de prata.

11O lado norte também tinha quarenta e cinco metros de comprimento, com
vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e as ligaduras das colunas
eram de prata.

12O lado ocidental, com suas cortinas externas, tinha vinte e dois metros e
meio de largura, com dez colunas e dez bases. Os ganchos e as ligaduras das
colunas eram de prata.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 O lado oriental, que dá para o nascente, também tinha vinte e dois metros
e meio de largura.

14 Havia cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento
num dos lados da entrada, com três colunas e três bases;

15 e cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento no
outro lado da entrada do pátio, também com três colunas e três bases.

16 Todas as cortinas ao redor do pátio eram feitas de linho fino trançado.

17 As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos e as ligaduras das colunas
eram de prata, e o topo das colunas também eram revestidos de prata; de
modo que todas as colunas do pátio tinham ligaduras de prata.

18 Na entrada do pátio havia uma cortina de linho fino trançado e de fios de
tecidos azul, roxo e vermelho — obra de bordador. Tinha nove metros de
comprimento e, à semelhança das cortinas do pátio, tinha dois metros e vinte
e cinco centímetros de altura,

19 com quatro colunas e quatro bases de bronze. Seus ganchos e ligaduras
eram de prata, e o topo das colunas também era revestido de prata.

20 Todas as estacas da tenda do tabernáculo e do pátio que o rodeava eram
de bronze.

O Material para a Construção do Tabernáculo

21 Esta é a relação do material usado para o tabernáculo, o tabernáculo da
aliança, registrada por ordem de Moisés pelos levitas, sob a direção de
Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

22 Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR
tinha ordenado a Moisés.

23 Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, artesão e
projetista, e também bordador em linho fino e de fios de tecidos azul, roxo e
vermelho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24O peso total do ouro recebido na oferta movida e utilizado para a obra do
santuário foi de uma tonelada, com base no peso padrão do santuário.

25O peso da prata recebida dos que foram contados no recenseamento da
comunidade foi superior a três toneladas e meia, com base no peso padrão
do santuário:

26seis gramas para cada um dos recenseados, isto é, para seiscentos e três
mil, quinhentos e cinquenta homens de vinte anos de idade para cima.

27As três toneladas e meia de prata foram usadas para fundir as bases do
santuário e do véu: cem bases feitas das três toneladas e meia, trinta e cinco
quilos para cada base.

28Vinte quilos e trezentos gramas foram usados para fazer os ganchos para
as colunas, para revestir a parte superior das colunas e para fazer as suas
ligaduras.

29O peso do bronze da oferta movida foi de duas toneladas e meia.

30Ele o utilizou para fazer as bases da entrada da Tenda do Encontro, o altar
de bronze, a sua grelha e todos os seus utensílios,

31as bases do pátio ao redor e da sua entrada, e todas as estacas do
tabernáculo e do pátio em derredor.

Êxodo 39

As Vestes Sacerdotais

1Com fios de tecidos azul, roxo e vermelho fizeram as vestes litúrgicas para
ministrar no Lugar Santo. Também fizeram as vestes sagradas de Arão, como
o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

O Colete Sacerdotal

2Fizeram o colete sacerdotal de linho fino trançado e de fios de ouro e de fios
de tecidos azul, roxo e vermelho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 E bateram o ouro em finas placas das quais cortaram fios de ouro para serem
bordados no linho fino com os fios de tecidos azul, roxo e vermelho —
trabalho artesanal.

4 Fizeram as ombreiras para o colete sacerdotal, atadas às suas duas
extremidades, para que pudessem ser amarradas.

5 O cinturão e o colete por ele preso foram feitos da mesma peça. O cinturão
também foi feito de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos
azul, roxo e vermelho, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

6 Prenderam as pedras de ônix em filigranas de ouro e nelas gravaram os
nomes dos filhos de Israel, como um lapidador grava um selo.

7 Então as costuraram nas ombreiras do colete sacerdotal, como pedras
memoriais para os filhos de Israel, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

O Peitoral

8 Fizeram o peitoral — trabalho artesanal — como o colete sacerdotal: de
linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho.

9 Era quadrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura;
dobrado em dois.

10 Em seguida, fixaram nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira
fileira havia um rubi, um topázio e um berilo;

11 na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante;

12 na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

13 na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe; todas fixadas em filigranas de
ouro.

14 Havia doze pedras, uma para cada nome dos filhos de Israel, cada uma
gravada como um lapidador grava um selo, com o nome de uma das doze
tribos.

15 Para o peitoral fizeram correntes trançadas de ouro puro, como cordas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16De ouro fizeram duas filigranas e duas argolas, as quais prenderam às duas extremidades do peitoral.

17Prenderam as duas correntes de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral;

18as outras extremidades das correntes, às duas filigranas, unindo-as às peças das ombreiras do colete sacerdotal, na parte da frente.

19Fizeram outras duas argolas de ouro e as prenderam às duas extremidades do peitoral na borda interna, próxima ao colete sacerdotal.

20Depois fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam na parte inferior das ombreiras, na frente do colete sacerdotal, próximas da costura, logo acima do cinturão do colete sacerdotal.

21Amarraram as argolas do peitoral às argolas do colete com um cordão azul, ligando-o ao cinturão, para que o peitoral não se separasse do colete sacerdotal, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Outras Vestes Sacerdotais

22Fizeram o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de tecido azul — obra de tecelão —

23com uma abertura no centro. Ao redor dessa abertura havia uma dobra tecida, como uma gola, para que não se rasgasse.

24Fizeram romãs de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho em volta da borda do manto.

25Fizeram ainda pequenos sinos de ouro puro, atando-os em volta da borda, entre as romãs.

26Os sinos e as romãs se alternavam por toda a borda do manto. Tudo feito para ser usado ao se ministrar, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

27Para Arão e seus filhos fizeram de linho fino as túnicas — obra de tecelão;

28o turbante, os gorros e os calções, de linho fino trançado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29O cinturão também era de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, roxo e vermelho — obra de bordador — como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

30Fizeram de ouro puro o diadema sagrado, e gravaram nele como se grava um selo: Consagrado ao SENHOR.

31Depois usaram um cordão azul para prendê-lo na parte de cima do turbante, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

A Condução do Trabalho

32Assim foi encerrada toda a obra do tabernáculo, a Tenda do Encontro. Os israelitas fizeram tudo conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

33Então trouxeram o tabernáculo a Moisés: a tenda e todos os seus utensílios, os ganchos, as molduras, os travessões, as colunas e as bases;

34a cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, a cobertura de couro e o véu protetor;

35a arca da aliança com as suas varas e a tampa;

36a mesa com todos os seus utensílios e os pães da Presença;

37o candelabro de ouro puro com a sua fileira de lâmpadas e todos os seus utensílios e o óleo para iluminação;

38o altar de ouro, o óleo da unção, o incenso aromático e a cortina de entrada para a tenda;

39o altar de bronze com a sua grelha, as suas varas e todos os seus utensílios; a bacia e a sua base;

40as cortinas externas do pátio com as suas colunas e bases e a cortina para a entrada do pátio, as cordas e estacas da tenda do pátio — todos os utensílios para o tabernáculo, a Tenda do Encontro,

41e as vestes litúrgicas para ministrar no Lugar Santo, tanto as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, como as vestes de seus filhos, para quando servissem como sacerdotes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42Os israelitas fizeram todo o trabalho conforme o SENHOR tinha ordenado a
Moisés.

43Moisés inspecionou a obra e viu que tinham feito tudo como o SENHOR tinha
ordenado. Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

O Tabernáculo é Armado

1Disse o SENHOR a Moisés:

2"Arme o tabernáculo, a Tenda do Encontro, no primeiro dia do primeiro
mês.

3Coloque nele a arca da aliança e proteja-a com o véu.

4Traga a mesa e arrume sobre ela tudo o que lhe pertence. Depois traga o
candelabro e coloque as suas lâmpadas.

5Ponha o altar de ouro para o incenso diante da arca da aliança e coloque a
cortina à entrada do tabernáculo.

6"Coloque o altar dos holocaustos em frente da entrada do tabernáculo, da
Tenda do Encontro;

7ponha a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encha-a de água.

8Arme ao seu redor o pátio e coloque a cortina na entrada do pátio.

9"Unja com o óleo da unção o tabernáculo e tudo o que nele há; consagre-o,
e com ele tudo o que lhe pertence, e ele será sagrado.

10Depois unja o altar dos holocaustos e todos os seus utensílios; consagre o
altar, e ele será santíssimo.

11Unja também a bacia com a sua base e consagre-a.

12"Traga Arão e seus filhos à entrada da Tenda do Encontro e mande-os lavar-
se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Vista depois Arão com as vestes sagradas, unja-o e consagre-o para que me
sirva como sacerdote.

14Traga os filhos dele e vista-os com túnicas.

15Unja-os como você ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes.
A unção deles será para um sacerdócio perpétuo, geração após geração".

16Moisés fez tudo conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

17Assim, o tabernáculo foi armado no primeiro dia do primeiro mês do
segundo ano.

18Moisés armou o tabernáculo, colocou as bases em seus lugares, armou as
molduras, colocou as vigas e levantou as colunas.

19Depois estendeu a tenda sobre o tabernáculo e colocou a cobertura sobre
ela, como o SENHOR tinha ordenado.

20Colocou também as tábuas da aliança na arca, fixou nela as varas, e pôs
sobre ela a tampa.

21Em seguida, trouxe a arca para dentro do tabernáculo e pendurou o véu
protetor, cobrindo a arca da aliança, como o SENHOR tinha ordenado.

22Moisés colocou a mesa na Tenda do Encontro, no lado norte do
tabernáculo, do lado de fora do véu,

23e sobre ela colocou os pães da Presença, diante do SENHOR, como o SENHOR
tinha ordenado.

24Pôs o candelabro na Tenda do Encontro, em frente da mesa, no lado sul do
tabernáculo,

25e colocou as lâmpadas diante do SENHOR, como o SENHOR tinha ordenado.

26Moisés também pôs o altar de ouro na Tenda do Encontro, diante do véu,

27e nele queimou incenso aromático, como o SENHOR tinha ordenado.

28Pôs também a cortina à entrada do tabernáculo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Montou o altar de holocaustos à entrada do tabernáculo, a Tenda do
Encontro, e sobre ele ofereceu holocaustos e ofertas de cereal, como o
SENHOR tinha ordenado.

30 Colocou a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encheu-a de água;

31 Moisés, Arão e os filhos deste usavam-na para lavar as mãos e os pés.

32 Sempre que entravam na Tenda do Encontro e se aproximavam do altar,
eles se lavavam, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

33 Finalmente, Moisés armou o pátio ao redor do tabernáculo e colocou a
cortina à entrada do pátio. Assim, Moisés terminou a obra.

A Glória do Senhor: o Guia de Israel

34 Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro, e a glória do SENHOR encheu
o tabernáculo.

35 Moisés não podia entrar na Tenda do Encontro, porque a nuvem estava
sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

36 Sempre que a nuvem se erguia sobre o tabernáculo, os israelitas seguiam
viagem;

37 mas, se a nuvem não se erguia, eles não prosseguiam; só partiam no dia em
que ela se erguia.

38 De dia a nuvem do SENHOR ficava sobre o tabernáculo, e de noite havia
fogo na nuvem, à vista de toda a nação de Israel, em todas as suas viagens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Levítico

Levítico 1

O Holocausto

1 Da Tenda do Encontro o SENHOR chamou Moisés e lhe ordenou:

2 "Diga o seguinte aos israelitas: Quando alguém trouxer um animal como
oferta ao SENHOR, que seja do gado ou do rebanho de ovelhas.

3 "Se o holocausto for de gado, oferecerá um macho sem defeito. Ele o
apresentará à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito pelo
SENHOR,

4 e porá a mão sobre a cabeça do animal do holocausto para que seja aceito
como propiciação em seu lugar.

5 Então o novilho será morto perante o SENHOR, e os sacerdotes, descendentes
de Arão, trarão o sangue e o derramarão em todos os lados do altar, que está
à entrada da Tenda do Encontro.

6 Depois se tirará a pele do animal, que será cortado em pedaços.

7 Então os descendentes do sacerdote Arão acenderão o fogo do altar e
arrumarão a lenha sobre o fogo.

8 Em seguida, arrumarão os pedaços, inclusive a cabeça e a gordura, sobre a
lenha que está no fogo do altar.

9 As vísceras e as pernas serão lavadas com água. E o sacerdote queimará tudo
isso no altar. É um holocausto; oferta preparada no fogo, de aroma agradável
ao SENHOR.

10 "Se a oferta for um holocausto do rebanho — quer de cordeiros quer de
cabritos —, oferecerá um macho sem defeito.

11 O animal será morto no lado norte do altar, perante o SENHOR; os
sacerdotes, descendentes de Arão, derramarão o sangue nos lados do altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Então o animal será cortado em pedaços. O sacerdote arrumará os pedaços,
inclusive a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo do altar.

13As vísceras e as pernas serão lavadas com água. O sacerdote trará tudo isso
como oferta e o queimará no altar. É um holocausto; oferta preparada no
fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

14"Se a sua oferta ao SENHOR for um holocausto de aves, traga uma rolinha
ou um pombinho.

15O sacerdote trará a ave ao altar, destroncará o pescoço dela e a queimará,
e deixará escorrer o sangue da ave na parede do altar.

16Ele retirará o papo com o seu conteúdo e o jogará no lado leste do altar,
onde ficam as cinzas.

17Rasgará a ave pelas asas, sem dividi-la totalmente, e então o sacerdote a
queimará sobre a lenha acesa no altar. É um holocausto; oferta preparada no
fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

Levítico 2

A Oferta de Cereal

1"Quando alguém trouxer uma oferta de cereal ao SENHOR, terá que ser da
melhor farinha. Sobre ela derramará óleo, colocará incenso

2e a levará aos descendentes de Arão, os sacerdotes. Um deles apanhará um
punhado da melhor farinha com óleo e com todo o incenso e os queimará no
altar como porção memorial. É oferta preparada no fogo, de aroma agradável
ao SENHOR.

3O que restar da oferta de cereal pertence a Arão e a seus descendentes; é
parte santíssima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo.

4"Se um de vocês trouxer uma oferta de cereal assada no forno, seja da
melhor farinha: bolos feitos sem fermento, amassados com óleo, ou pães finos
sem fermento e untados com óleo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Se a sua oferta de cereal for preparada numa assadeira, seja da melhor farinha, amassada com óleo e sem fermento.

6Divida-a em pedaços e derrame óleo sobre ela; é uma oferta de cereal.

7Se a sua oferta de cereal for cozida numa panela, seja da melhor farinha com óleo.

8Traga ao SENHOR a oferta de cereal feita desses ingredientes e apresente-a ao sacerdote, que a levará ao altar.

9Ele apanhará a porção memorial da oferta de cereal e a queimará no altar; é oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

10O restante da oferta de cereal pertence a Arão e a seus descendentes; é parte santíssima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo.

11"Nenhuma oferta de cereal que vocês trouxerem ao SENHOR será feita com fermento, pois vocês não queimarão fermento nem mel como oferta preparada no fogo ao SENHOR.

12Podem trazê-los como oferta dos primeiros frutos ao SENHOR, mas não podem oferecê-los no altar como aroma agradável.

13Temperem com sal todas as suas ofertas de cereal. Não excluam de suas ofertas de cereal o sal da aliança do seu Deus; acrescentem sal a todas as suas ofertas.

14"Se você trouxer ao SENHOR uma oferta de cereal dos primeiros frutos, ofereça grãos esmagados de cereal novo, tostados no fogo.

15Sobre ela derrame óleo e coloque incenso; é oferta de cereal.

16O sacerdote queimará a porção memorial do cereal esmagado e do óleo, com todo o incenso, como uma oferta ao SENHOR preparada no fogo.

Levítico 3

A Oferta de Comunhão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Quando a oferta de alguém for sacrifício de comunhão, assim se fará: se
oferecer um animal do gado — seja macho seja fêmea —, apresentará ao
SENHOR um animal sem defeito.

2Porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto à entrada da Tenda
do Encontro. Os descendentes de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue
nos lados do altar.

3Desse sacrifício de comunhão, oferta preparada no fogo, ele trará ao SENHOR
toda a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

4os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o
lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

5Os descendentes de Arão queimarão tudo isso em cima do holocausto que
está sobre a lenha acesa no altar como oferta preparada no fogo, de aroma
agradável ao SENHOR.

6“Se oferecer um animal do rebanho como sacrifício de comunhão ao
SENHOR, trará um macho ou uma fêmea sem defeito.

7Se oferecer um cordeiro, ele o apresentará ao SENHOR.

8Porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto diante da Tenda do
Encontro. Então os descendentes de Arão derramarão o sangue nos lados do
altar.

9Desse sacrifício de comunhão, oferta preparada no fogo, ele trará ao SENHOR
a gordura, tanto a da cauda gorda cortada rente à espinha, como toda a
gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

10os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o
lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

11O sacerdote os queimará no altar como alimento oferecido ao SENHOR,
preparado no fogo.

12“Se a sua oferta for um cabrito, ele o apresentará ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto diante da Tenda do
Encontro. Então os descendentes de Arão derramarão o sangue nos lados do
altar.

14Desse animal, que é uma oferta preparada no fogo, trará ao SENHOR a
gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

15os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o
lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

16O sacerdote os queimará no altar como alimento, como oferta preparada
no fogo, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR.

17"Este é um decreto perpétuo para as suas gerações, onde quer que vivam:
Não comam gordura alguma nem sangue algum".

Levítico 4

A Oferta pelo Pecado

1O SENHOR ordenou a Moisés:

2"Diga aos israelitas: Quando alguém pecar sem intenção, fazendo o que é
proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, assim se fará:

3"Se for o sacerdote ungido que pecar, trazendo culpa sobre o povo, o
sacerdote trará ao SENHOR um novilho sem defeito como oferta pelo pecado
que cometeu.

4Apresentará ao SENHOR o novilho à entrada da Tenda do Encontro. Porá a
mão sobre a cabeça do novilho, que será morto perante o SENHOR.

5Então o sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o levará
à Tenda do Encontro;

6molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante
do véu do santuário.

7O sacerdote porá um pouco do sangue nas pontas do altar do incenso
aromático que está perante o SENHOR na Tenda do Encontro. Derramará todo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

o restante do sangue do novilho na base do altar do holocausto, na entrada da Tenda do Encontro.

8Então retirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado: a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

9os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins,

10como se retira a gordura do boi sacrificado como oferta de comunhão. Então o sacerdote queimará essas partes no altar dos holocaustos.

11Mas o couro do novilho e toda a sua carne, bem como a cabeça e as pernas, as vísceras e os excrementos —

12isto é, tudo o que restar do novilho — ele levará para fora do acampamento, a um local cerimonialmente puro, onde se lançam as cinzas. Ali os queimará sobre a lenha de uma fogueira, sobre o monte de cinzas.

13"Se for toda a comunidade de Israel que pecar sem intenção, fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, ainda que não tenha consciência disso, a comunidade será culpada.

14Quando tiver consciência do pecado que cometeu, a comunidade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da Tenda do Encontro.

15As autoridades da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR. E o novilho será morto perante o SENHOR.

16Então o sacerdote ungido levará um pouco do sangue do novilho para a Tenda do Encontro;

17molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

18Porá o sangue nas pontas do altar que está perante o SENHOR na Tenda do Encontro e derramará todo o restante do sangue na base do altar dos holocaustos, na entrada da Tenda do Encontro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Então retirará toda a gordura do animal e a queimará no altar,

20e fará com este novilho como se faz com o novilho da oferta pelo pecado. Assim o sacerdote fará propiciação por eles, e serão perdoados.

21Depois levará o novilho para fora do acampamento e o queimará como queimou o primeiro. É oferta pelo pecado da comunidade.

22"Quando for um líder que pecar sem intenção, fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, será culpado.

23Quando o conscientizarem do seu pecado, o líder trará como oferta um bode sem defeito.

24Porá a mão sobre a cabeça do bode, que será morto no local onde o holocausto é sacrificado, perante o SENHOR. Esta é a oferta pelo pecado.

25Então o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá nas pontas do altar dos holocaustos e derramará o restante do sangue na base do altar.

26Queimará toda a gordura no altar, como queimou a gordura do sacrifício de comunhão. Assim o sacerdote fará propiciação pelo pecado do líder, e este será perdoado.

27"Se for alguém da comunidade que pecar sem intenção, fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, será culpado.

28Quando o conscientizarem do seu pecado, trará como oferta pelo pecado que cometeu uma cabra sem defeito.

29Porá a mão sobre a cabeça do animal da oferta pelo pecado, que será morto no lugar dos holocaustos.

30Então o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue e o porá nas pontas do altar dos holocaustos e derramará o restante do sangue na base do altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Então retirará toda a gordura, como se retira a gordura do sacrifício de comunhão; o sacerdote a queimará no altar como aroma agradável ao SENHOR. Assim o sacerdote fará propiciação por esse homem, e ele será perdoado.

32"Se trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, terá que ser sem defeito.

33Porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto como oferta pelo pecado no lugar onde é sacrificado o holocausto.

34Então o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá nas pontas do altar dos holocaustos e derramará o restante do sangue na base do altar.

35Retirará toda a gordura, como se retira a gordura do cordeiro do sacrifício de comunhão; o sacerdote a queimará no altar, em cima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. Assim o sacerdote fará em favor do culpado propiciação pelo pecado cometido, e ele será perdoado.

Levítico 5

1"Se alguém pecar porque, tendo sido testemunha de algo que viu ou soube, não o declarou, sofrerá as consequências da sua iniquidade.

2"Se alguém tocar qualquer coisa impura — seja um cadáver de animal selvagem, seja de animal do rebanho, seja de uma das pequenas criaturas que povoam a terra —, ainda que não tenha consciência disso, ele se tornará impuro e será culpado.

3"Se alguém tocar impureza humana ou qualquer coisa que o torne impuro sem ter consciência disso, será culpado quando o souber.

4"Se alguém impensadamente jurar fazer algo bom ou mau em qualquer assunto que possa jurar descuidadamente ainda que não tenha consciência disso, será culpado quando o souber.

5"Quando alguém for culpado de qualquer dessas coisas, confessará em que pecou

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 e, pelo pecado que cometeu, trará ao SENHOR uma ovelha ou uma cabra do
rebanho como oferta de reparação; e em favor do culpado o sacerdote fará
propiciação pelo pecado.

7 "Se não tiver recursos para oferecer uma ovelha, trará pela culpa do seu
pecado duas rolinhas ou dois pombinhos ao SENHOR: um como oferta pelo
pecado e o outro como holocausto.

8 Ele os trará ao sacerdote, que apresentará primeiro a oferta de sacrifício
pelo pecado. Ele destroncará o pescoço da ave, sem arrancar-lhe a cabeça
totalmente.

9 A seguir aspergirá no lado do altar o sangue da oferta pelo pecado e deixará
escorrer o restante do sangue na base do altar. É oferta pelo pecado.

10 O sacerdote então oferecerá a outra ave como holocausto, de acordo com
a forma prescrita, e fará propiciação em favor do culpado pelo pecado
cometido, e ele será perdoado.

11 "Se, contudo, não tiver recursos para oferecer duas rolinhas ou dois
pombinhos, trará como oferta pelo pecado um jarro da melhor farinha como
oferta pelo pecado. Mas sobre ela não derramará óleo nem colocará incenso,
porquanto é oferta pelo pecado.

12 Ele a trará ao sacerdote, que apanhará um punhado dela como porção
memorial e queimará essa porção no altar, em cima das ofertas dedicadas ao
SENHOR, preparadas no fogo. É oferta pelo pecado.

13 Assim o sacerdote fará propiciação em favor do culpado por qualquer
desses pecados cometidos, e ele será perdoado. O restante da oferta pertence
ao sacerdote, como no caso da oferta de cereal".

A Oferta pela Culpa

14 O SENHOR disse a Moisés:

15 "Quando alguém cometer um erro, pecando sem intenção em qualquer
coisa consagrada ao SENHOR, trará ao SENHOR um carneiro do rebanho, sem

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

defeito, avaliado em prata com base no peso padrão do santuário, como oferta pela culpa.

16Fará restituição pelo que deixou de fazer em relação às coisas consagradas, acrescentará um quinto do valor e o entregará ao sacerdote. Este fará propiciação pelo culpado com o carneiro da oferta pela culpa, e ele será perdoado.

17"Se alguém pecar, fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, ainda que não o saiba, será culpado e sofrerá as consequências da sua iniquidade.

18Do rebanho ele trará ao sacerdote um carneiro, sem defeito e devidamente avaliado, como oferta pela culpa. Assim o sacerdote fará propiciação em favor do culpado pelo erro que cometeu sem intenção, e ele será perdoado.

19É oferta pela culpa, pois com certeza tornou-se culpado perante o SENHOR".

Levítico 6

1Disse ainda o SENHOR a Moisés:

2"Se alguém pecar, cometendo um erro contra o SENHOR, enganando o seu próximo no que diz respeito a algo que lhe foi confiado ou deixado como penhor ou roubado, ou se lhe extorquir algo,

3ou se achar algum bem perdido e mentir a respeito disso, ou se jurar falsamente a respeito de qualquer coisa, cometendo pecado;

4quando assim pecar, tornando-se por isso culpado, terá que devolver o que roubou ou tomou mediante extorsão, ou o que lhe foi confiado, ou os bens perdidos que achou,

5ou qualquer coisa sobre a qual tenha jurado falsamente. Fará restituição plena, acrescentará a isso um quinto do valor e dará tudo ao proprietário no dia em que apresentar a sua oferta pela culpa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6E por sua culpa trará ao sacerdote uma oferta dedicada ao SENHOR: um carneiro do rebanho, sem defeito e devidamente avaliado.

7Dessa forma, o sacerdote fará propiciação pelo culpado perante o SENHOR, e ele será perdoado de qualquer dessas coisas que fez e que o tornou culpado".

A Regulamentação acerca do Holocausto

8O SENHOR disse a Moisés:

9"Dê este mandamento a Arão e a seus filhos, a regulamentação acerca do holocausto: Ele terá que ficar queimando até de manhã sobre as brasas do altar, onde o fogo terá que ser mantido aceso.

10O sacerdote vestirá suas roupas de linho e os calções de linho por baixo, retirará as cinzas do holocausto que o fogo consumiu no altar e as colocará ao lado do altar.

11Depois trocará de roupa e levará as cinzas para fora do acampamento, a um lugar cerimonialmente puro.

12Mantenha-se aceso o fogo no altar; não deve ser apagado. Toda manhã o sacerdote acrescentará lenha, arrumará o holocausto sobre o fogo e queimará sobre ele a gordura das ofertas de comunhão.

13Mantenha-se o fogo continuamente aceso no altar; não deve ser apagado.

A Regulamentação da Oferta de Cereal

14"Esta é a regulamentação da oferta de cereal: Os filhos de Arão a apresentarão ao SENHOR, em frente do altar.

15O sacerdote apanhará um punhado da melhor farinha com óleo, com todo o incenso que está sobre a oferta de cereal, e queimará no altar a porção memorial como aroma agradável ao SENHOR.

16Arão e seus filhos comerão o restante da oferta, mas deverão comê-lo sem fermento e em lugar sagrado, no pátio da Tenda do Encontro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Essa oferta não será assada com fermento; eu a dei a eles como porção das
ofertas feitas a mim com fogo. É santíssima, como a oferta pelo pecado e
como a oferta pela culpa.

18Somente os homens descendentes de Arão poderão comer da porção das
ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. É um decreto perpétuo
para as suas gerações. Tudo o que nelas tocar se tornará santo".

19O SENHOR disse também a Moisés:

20"Esta é a oferta que Arão e os seus descendentes terão que trazer ao SENHOR
no dia em que ele for ungido: um jarro da melhor farinha, como na oferta
regular de cereal, metade pela manhã e metade à tarde.

21Prepare-a com óleo numa assadeira; traga-a bem misturada e apresente a
oferta de cereal partida em pedaços, como aroma agradável ao SENHOR.

22Todo sacerdote ungido, dos descendentes de Arão, também preparará essa
oferta. É a porção do SENHOR por decreto perpétuo e será totalmente
queimada.

23Toda oferta de cereal do sacerdote será totalmente queimada; não será
comida".

A Regulamentação da Oferta pelo Pecado

24O SENHOR disse a Moisés:

25"Diga a Arão e aos seus filhos a regulamentação da oferta pelo pecado: O
animal da oferta pelo pecado será morto perante o SENHOR no local onde é
sacrificado o holocausto; é uma oferta santíssima.

26O sacerdote que oferecer o animal o comerá em lugar sagrado, no pátio da
Tenda do Encontro.

27Tudo o que tocar na carne se tornará santo; se o sangue respingar na roupa,
será lavada em lugar sagrado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28A vasilha de barro em que a carne for cozida deverá ser quebrada; mas, se
for cozida numa vasilha de bronze, a vasilha deverá ser esfregada e
enxaguada com água.

29Somente os homens da família dos sacerdotes poderão comê-la; é uma
oferta santíssima.

30Mas toda oferta pelo pecado, cujo sangue for trazido para a Tenda do
Encontro para propiciação no Lugar Santo, não será comida; terá que ser
queimada.

Levítico 7

A Regulamentação da Oferta pela Culpa

1"Esta é a regulamentação da oferta pela culpa, que é oferta santíssima:

2O animal da oferta pela culpa será morto no local onde são sacrificados os
holocaustos, e seu sangue será derramado nos lados do altar.

3Toda a sua gordura será oferecida: a parte gorda da cauda e a gordura que
cobre as vísceras,

4os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o
lóbulo do fígado, que será removido com os rins.

5O sacerdote os queimará no altar como oferta dedicada ao SENHOR,
preparada no fogo. É oferta pela culpa.

6Somente os homens da família dos sacerdotes poderão comê-la, mas deve
ser comida em lugar sagrado; é oferta santíssima.

7"A mesma regulamentação aplica-se tanto à oferta pelo pecado quanto à
oferta pela culpa: a carne pertence ao sacerdote que faz propiciação pela
culpa.

8O sacerdote que oferecer um holocausto por alguém ficará com o couro do
animal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Toda oferta de cereal, assada num forno ou cozida numa panela ou numa
assadeira, pertence ao sacerdote que a oferecer,

10e toda oferta de cereal, amassada com óleo ou não, pertence igualmente
aos descendentes de Arão.

A Regulamentação da Oferta de Comunhão

11"Esta é a regulamentação da oferta de comunhão que pode ser apresentada
ao SENHOR:

12"Se alguém a fizer por gratidão, então, com sua oferta de gratidão, terá que
oferecer bolos sem fermento e amassados com óleo, pães finos sem fermento
e untados com óleo, e bolos da melhor farinha bem amassados e misturados
com óleo.

13Com sua oferta de comunhão por gratidão, apresentará uma oferta que
inclua bolos com fermento.

14De cada oferta trará uma contribuição ao SENHOR, que será dada ao
sacerdote que asperge o sangue das ofertas de comunhão.

15A carne da sua oferta de comunhão por gratidão será comida no dia em
que for oferecida; nada poderá sobrar até o amanhecer.

16"Se, contudo, sua oferta for resultado de um voto ou for uma oferta
voluntária, a carne do sacrifício será comida no dia em que for oferecida, e
o que sobrar poderá ser comido no dia seguinte.

17Mas a carne que sobrar do sacrifício até o terceiro dia será queimada no
fogo.

18Se a carne da oferta de comunhão for comida ao terceiro dia, ela não será
aceita. A oferta não será atribuída àquele que a ofereceu, pois a carne estará
estragada; e quem dela comer sofrerá as consequências da sua iniquidade.

19"A carne que tocar em qualquer coisa impura não será comida; será
queimada no fogo. A carne do sacrifício, porém, poderá ser comida por quem
estiver puro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Mas, se alguém que, estando impuro, comer da carne da oferta de
comunhão que pertence ao SENHOR, será eliminado do meio do seu povo.

21 Se alguém tocar em alguma coisa impura — seja impureza humana, seja
de animal, seja qualquer outra coisa impura e proibida — e comer da carne
da oferta de comunhão que pertence ao SENHOR, será eliminado do meio do
seu povo".

A Proibição de Comer Gordura e Sangue

22 E disse o SENHOR a Moisés:

23 "Diga aos israelitas: Não comam gordura alguma de boi, carneiro ou
cabrito.

24 A gordura de um animal encontrado morto ou despedaçado por animais
selvagens pode ser usada para qualquer outra finalidade, mas nunca poderá
ser comida.

25 Quem comer a gordura de um animal dedicado ao SENHOR numa oferta
preparada no fogo, será eliminado do meio do seu povo.

26 Onde quer que vocês vivam, não comam o sangue de nenhuma ave nem de
animal.

27 Quem comer sangue será eliminado do meio do seu povo".

A Porção dos Sacerdotes

28 Disse mais o SENHOR a Moisés:

29 "Diga aos israelitas: Todo aquele que trouxer sacrifício de comunhão ao
SENHOR terá que dedicar parte dele ao SENHOR.

30 Com suas próprias mãos trará ao SENHOR as ofertas preparadas no fogo;
trará a gordura com o peito, e o moverá perante o SENHOR como gesto ritual
de apresentação.

31 O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito pertence a Arão e a
seus descendentes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Vocês deverão dar a coxa direita das ofertas de comunhão ao sacerdote
como contribuição.

33O descendente de Arão que oferecer o sangue e a gordura da oferta de
comunhão receberá a coxa direita como porção.

34Das ofertas de comunhão dos israelitas, tomei o peito que é movido
ritualmente e a coxa que é ofertada, e os dei ao sacerdote Arão e a seus
descendentes por decreto perpétuo para os israelitas".

35Essa é a parte das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo,
destinada a Arão e a seus filhos no dia em que foram apresentados para
servirem ao SENHOR como sacerdotes.

36Foi isso que o SENHOR ordenou dar a eles, no dia em que foram ungidos
dentre os israelitas. É um decreto perpétuo para as suas gerações.

37Essa é a regulamentação acerca do holocausto, da oferta de cereal, da oferta
pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta de ordenação e da oferta de
comunhão.

38O SENHOR entregou-a a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos
israelitas que trouxessem suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A Ordenação de Arão e de seus Filhos

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Traga Arão e seus filhos, suas vestes, o óleo da unção, o novilho para a
oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento;

3e reúna toda a comunidade à entrada da Tenda do Encontro".

4Moisés fez como o SENHOR lhe tinha ordenado, e a comunidade reuniu-se à
entrada da Tenda do Encontro.

5Então Moisés disse à comunidade: "Foi isto que o SENHOR mandou fazer";

6e levou Arão e seus filhos à frente e mandou-os banhar-se com água;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7pôs a túnica em Arão, colocou-lhe o cinto e o manto e pôs sobre este o colete
sacerdotal; depois a ele prendeu o manto sacerdotal com o cinturão;

8colocou também o peitoral, no qual pôs o Urim e o Tumim;

9e colocou o turbante na cabeça de Arão com a lâmina de ouro, isto é, a coroa
sagrada, na frente do turbante, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

10Depois Moisés pegou o óleo da unção e ungiu o tabernáculo e tudo o que
nele havia, e assim os consagrou.

11Aspergiu sete vezes o óleo sobre o altar, ungindo o altar e todos os seus
utensílios e a bacia com o seu suporte, para consagrá-los.

12Derramou o óleo da unção sobre a cabeça de Arão para ungi-lo e consagrá-
lo.

13Trouxe então os filhos de Arão à frente, vestiu-os com suas túnicas e cintos
e colocou-lhes gorros, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

14Em seguida, trouxe o novilho para a oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do novilho.

15Moisés sacrificou o novilho e com o dedo pôs um pouco do sangue em todas
as pontas do altar para purificá-lo. Derramou o restante do sangue na base
do altar e assim o consagrou para fazer propiciação por ele.

16Moisés pegou também toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do
fígado e os dois rins com a gordura que os cobre e os queimou no altar.

17Mas o novilho com o seu couro, a sua carne e o seu excremento, ele
queimou fora do acampamento, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

18Mandou trazer então o carneiro para o holocausto, e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19A seguir Moisés sacrificou o carneiro e derramou o sangue nos lados do
altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Depois, cortou o carneiro em pedaços; queimou a cabeça, os pedaços e a
gordura.

21 Lavou as vísceras e as pernas e queimou o carneiro inteiro sobre o altar,
como holocausto, oferta de aroma agradável ao SENHOR, preparada no fogo,
conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

22 A seguir mandou trazer o outro carneiro, o carneiro para a oferta de
ordenação, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do
carneiro.

23 Moisés sacrificou o carneiro e pôs um pouco do sangue na ponta da orelha
direita de Arão, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito.

24 Moisés também mandou que os filhos de Arão se aproximassem e sobre
cada um pôs um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da
mão direita e no polegar do pé direito; derramou o restante do sangue nos
lados do altar.

25 Apanhou a gordura, a cauda gorda, toda a gordura que cobre as vísceras,
o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre e a coxa direita.

26 Então, do cesto de pães sem fermento que estava perante o SENHOR,
apanhou um pão comum, outro feito com óleo e um pão fino, e os colocou
sobre as porções de gordura e sobre a coxa direita.

27 Pôs tudo nas mãos de Arão e de seus filhos e moveu esses alimentos perante
o SENHOR como gesto ritual de apresentação.

28 Depois Moisés os pegou de volta das mãos deles e queimou tudo no altar,
em cima do holocausto, como uma oferta de ordenação, preparada no fogo,
de aroma agradável ao SENHOR.

29 Moisés pegou também o peito que era a sua própria porção do carneiro da
ordenação e o moveu perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação,
como o SENHOR lhe havia ordenado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30A seguir pegou um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue que
estava no altar e os aspergiu sobre Arão e suas vestes, bem como sobre seus
filhos e suas vestes. Assim consagrou Arão e suas vestes; seus filhos e suas
vestes.

31Moisés então disse a Arão e a seus filhos: “Cozinhem a carne na entrada da
Tenda do Encontro, onde a deverão comer com o pão do cesto das ofertas de
ordenação, conforme me foi ordenado: ‘Arão e seus filhos deverão comê-la’.

32Depois queimem o restante da carne e do pão.

33Não saiam da entrada da Tenda do Encontro por sete dias, até que se
completem os dias da ordenação de vocês, pois essa cerimônia de ordenação
durará sete dias.

34O que se fez hoje foi ordenado pelo SENHOR para fazer propiciação por
vocês.

35Vocês terão que permanecer dia e noite à entrada da Tenda do Encontro
por sete dias e obedecer às exigências do SENHOR, para que não morram; pois
isso me foi ordenado”.

36Arão e seus filhos fizeram tudo o que o SENHOR tinha ordenado por meio
de Moisés.

Levítico 9

Os Sacerdotes Começam o seu Ministério

1Oito dias depois, Moisés convocou Arão, seus filhos e as autoridades de
Israel.

2E disse a Arão: “Traga um bezerro para a oferta pelo pecado e um carneiro
para o holocausto, ambos sem defeito, e apresente-os ao SENHOR.

3Depois diga aos israelitas: Tragam um bode para oferta pelo pecado; um
bezerro e um cordeiro, ambos de um ano de idade e sem defeito, para
holocausto;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4e um boi e um carneiro para oferta de comunhão, para os sacrificar perante
o SENHOR, com a oferta de cereal amassada com óleo; pois hoje o SENHOR
aparecerá a vocês".

5Levaram então tudo o que Moisés tinha determinado para a frente da Tenda
do Encontro, e a comunidade inteira aproximou-se e ficou em pé perante o
SENHOR.

6Disse-lhes Moisés: "Foi isso que o SENHOR ordenou que façam, para que a
glória do SENHOR apareça a vocês".

7Disse Moisés a Arão: "Venha até o altar e ofereça o seu sacrifício pelo pecado
e o seu holocausto, e faça propiciação por você mesmo e pelo povo; ofereça
o sacrifício pelo povo e faça propiciação por ele, conforme o SENHOR
ordenou".

8Arão foi até o altar e ofereceu o bezerro como sacrifício pelo pecado por si
mesmo.

9Seus filhos levaram-lhe o sangue, e ele molhou o dedo no sangue e o pôs
nas pontas do altar; depois derramou o restante do sangue na base do altar,

10onde queimou a gordura, os rins e o lóbulo do fígado da oferta pelo pecado,
conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés;

11a carne e o couro, porém, queimou fora do acampamento.

12Depois sacrificou o holocausto. Seus filhos lhe entregaram o sangue, e ele
o derramou nos lados do altar.

13Entregaram-lhe, em seguida, o holocausto pedaço por pedaço, inclusive a
cabeça, e ele os queimou no altar.

14Lavou as vísceras e as pernas e as queimou em cima do holocausto sobre o
altar.

15Depois Arão apresentou a oferta pelo povo. Pegou o bode para a oferta pelo
pecado do povo e o ofereceu como sacrifício pelo pecado, como fizera com
o primeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Apresentou o holocausto e ofereceu-o conforme fora prescrito.

17Também apresentou a oferta de cereal, pegou um punhado dela e a queimou no altar, além do holocausto da manhã.

18Matou o boi e o carneiro como sacrifício de comunhão pelo povo. Seus filhos levaram-lhe o sangue, e ele o derramou nos lados do altar.

19Mas as porções de gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e o lóbulo do fígado,

20puseram em cima do peito; e Arão queimou essas porções no altar.

21Em seguida, Arão moveu o peito e a coxa direita do animal perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação, conforme Moisés tinha ordenado.

22Depois Arão ergueu as mãos em direção ao povo e o abençoou. E, tendo oferecido o sacrifício pelo pecado, o holocausto e o sacrifício de comunhão, desceu.

23Assim Moisés e Arão entraram na Tenda do Encontro. Quando saíram, abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todos eles.

24Saiu fogo da presença do SENHOR e consumiu o holocausto e as porções de gordura sobre o altar. E, quando todo o povo viu isso, gritou de alegria e prostrou-se com o rosto em terra.

Levítico 10

A Morte de Nadabe e de Abiú

1Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, nos quais acenderam fogo, acrescentaram incenso e trouxeram fogo profano perante o SENHOR, sem que tivessem sido autorizados.

2Então saiu fogo da presença do SENHOR e os consumiu. Morreram perante o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Moisés então disse a Arão: “Foi isto que o SENHOR disse: “ ‘Aos que de mim
se aproximam santo me mostrarei; à vista de todo o povo glorificado serei’ ”.
Arão, porém, ficou em silêncio.

4Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e lhes
disse: “Venham cá; tirem os seus primos da frente do santuário e levem-nos
para fora do acampamento”.

5Eles foram e os puxaram pelas túnicas, para fora do acampamento, conforme
Moisés tinha ordenado.

6Então Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: “Não andem
descabelados nem rasguem as roupas em sinal de luto, senão vocês morrerão
e a ira do SENHOR cairá sobre toda a comunidade. Mas os seus parentes, e
toda a nação de Israel, poderão chorar por aqueles que o SENHOR destruiu
pelo fogo.

7Não saiam da entrada da Tenda do Encontro, senão vocês morrerão,
porquanto o óleo da unção do SENHOR está sobre vocês”. E eles fizeram
conforme Moisés tinha ordenado.

8Depois o SENHOR disse a Arão:

9“Você e seus filhos não devem beber vinho nem outra bebida fermentada
antes de entrar na Tenda do Encontro, senão vocês morrerão. É um decreto
perpétuo para as suas gerações.

10Vocês têm que fazer separação entre o santo e o profano, entre o puro e o
impuro,

11e ensinar aos israelitas todos os decretos que o SENHOR lhes deu por meio
de Moisés”.

12Então Moisés disse a Arão e aos seus filhos que ficaram vivos, Eleazar e
Itamar: “Peguem a oferta de cereal que sobrou das ofertas dedicadas ao
SENHOR, preparadas no fogo, e tratem de comê-la sem fermento junto ao
altar, pois é santíssima.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Comam-na em lugar sagrado, porquanto é a porção que lhes cabe por
decreto, a você e a seus filhos, das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas
no fogo; pois assim me foi ordenado.

14O peito ritualmente movido e a coxa ofertada, você, seus filhos e suas filhas
poderão comer num lugar cerimonialmente puro; essa porção foi dada a você
e a seus filhos como parte das ofertas de comunhão dos israelitas.

15A coxa ofertada e o peito ritualmente movido devem ser trazidos com as
porções de gordura das ofertas preparadas no fogo, para serem movidos
perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação. Essa será a porção por
decreto perpétuo para você e seus descendentes, conforme o SENHOR tinha
ordenado".

16Quando Moisés procurou por toda parte o bode da oferta pelo pecado e
soube que já fora queimado, irou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos de Arão
que ficaram vivos, e perguntou:

17"Por que vocês não comeram a carne da oferta pelo pecado no Lugar Santo?
É santíssima; foi dada para retirar a culpa da comunidade e fazer propiciação
por ela perante o SENHOR.

18Como o sangue do animal não foi levado para dentro do Lugar Santo, vocês
deviam tê-lo comido ali, conforme ordenei".

19Arão respondeu a Moisés: "Hoje eles ofereceram o seu sacrifício pelo
pecado e o seu holocausto perante o SENHOR; mas e essas coisas que
aconteceram comigo? Será que teria agradado ao SENHOR se eu tivesse
comido a oferta pelo pecado hoje?"

20Essa explicação foi satisfatória para Moisés.

Levítico 11

Animais Puros e Impuros

1Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Digam aos israelitas: De todos os animais que vivem na terra, estes são os
que vocês poderão comer:

3qualquer animal que tem casco fendido e dividido em duas unhas e que
rumina.

4“Vocês não poderão comer aqueles que só ruminam nem os que só têm o
casco fendido. O camelo, embora rumine, não tem casco fendido;
considerem-no impuro.

5O coelho, embora rumine, não tem casco fendido; é impuro para vocês.

6A lebre, embora rumine, não tem casco fendido; considerem-na impura.

7E o porco, embora tenha casco fendido e dividido em duas unhas, não
rumina; considerem-no impuro.

8Vocês não comerão a carne desses animais nem tocarão em seus cadáveres;
considerem-nos impuros.

9“De todas as criaturas que vivem nas águas do mar e dos rios, vocês poderão
comer todas as que possuem barbatanas e escamas.

10Mas todas as criaturas que vivem nos mares ou nos rios, que não possuem
barbatanas e escamas — quer entre todas as pequenas criaturas que povoam
as águas, quer entre todos os outros animais das águas —, serão proibidas
para vocês.

11Por isso, não poderão comer sua carne e considerarão impuros os seus
cadáveres.

12Tudo o que vive na água e não possui barbatanas e escamas será proibido
para vocês.

13“Estas são as aves que vocês considerarão impuras, das quais não poderão
comer porque são proibidas: a águia, o urubu, a águia-marinha,

14o milhafre, o falcão,

15qualquer espécie de corvo,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16a coruja-de-chifre, a coruja-de-orelha-pequena, a coruja-orelhuda,
qualquer espécie de gavião,

17o mocho, a coruja-pescadora e o corujão,

18a coruja-branca, a coruja-do-deserto, o abutre,

19a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego.

20"Todas as pequenas criaturas que enxameiam, que têm asas e se movem
pelo chão serão proibidas para vocês.

21Dessas, porém, vocês poderão comer aquelas que têm pernas articuladas
para saltar no chão.

22Dessas vocês poderão comer os diversos tipos de gafanhotos.

23Mas considerarão impuras todas as outras criaturas que enxameiam, que
têm asas e se movem pelo chão.

24"Por meio delas vocês ficarão impuros; todo aquele que tocar em seus
cadáveres estará impuro até a tarde.

25Todo o que carregar o cadáver de alguma delas deverá lavar as suas roupas
e estará impuro até a tarde.

26"Todo animal de casco não dividido em duas unhas ou que não rumina é
impuro para vocês; quem tocar qualquer um deles ficará impuro.

27Todos os animais de quatro pés, que andam sobre a planta dos pés, são
impuros para vocês; todo o que tocar os seus cadáveres ficará impuro até a
tarde.

28Quem carregar o cadáver de algum deles lavará suas roupas e estará impuro
até a tarde. São impuros para vocês.

29"Dos animais que se movem rente ao chão, estes vocês considerarão
impuros: a doninha, o rato, qualquer espécie de lagarto grande,

30a lagartixa, o lagarto-pintado, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31De todos os que se movem rente ao chão, esses vocês considerarão impuros. Quem neles tocar depois de mortos estará impuro até a tarde.

32E tudo sobre o que um deles cair depois de morto, qualquer que seja o seu uso, ficará impuro — não importa se o objeto for feito de madeira, de pano, de couro ou de pano de saco. Deverá ser posto em água e estará impuro até a tarde; então ficará puro.

33Se um deles cair dentro de uma vasilha de barro, tudo o que nela houver ficará impuro, e vocês quebrarão a vasilha.

34Qualquer alimento sobre o qual cair essa água ficará impuro, e qualquer bebida que estiver dentro da vasilha ficará impura.

35Tudo aquilo sobre o que o cadáver de um desses animais cair ficará impuro; se for um forno ou um fogão de barro vocês o quebrarão. Estão impuros, e vocês os considerarão como tais.

36Mas, se cair numa fonte ou numa cisterna onde se recolhe água, ela permanece pura; mas quem tocar no cadáver ficará impuro.

37Se um cadáver cair sobre alguma semente a ser plantada, ela permanece pura;

38mas, se foi derramada água sobre a semente, vocês a considerarão impura.

39“Quando morrer um animal que vocês têm permissão para comer, quem tocar no seu cadáver ficará impuro até a tarde.

40Quem comer da carne do animal morto terá que lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde. Quem carregar o cadáver do animal terá que lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde.

41“Todo animal que se move rente ao chão será proibido a vocês e não poderá ser comido.

42Vocês não poderão comer animal algum que se move rente ao chão, quer se arraste sobre o ventre, quer ande de quatro ou com o auxílio de muitos pés; são proibidos a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Não se contaminem com qualquer desses animais. Não se tornem impuros
com eles nem deixem que eles os tornem impuros.

44Pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês; consagrem-se e sejam santos,
porque eu sou santo. Não se tornem impuros com qualquer animal que se
move rente ao chão.

45Eu sou o SENHOR que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus; por
isso, sejam santos, porque eu sou santo.

46"Essa é a regulamentação acerca dos animais, das aves, de todos os seres
vivos que se movem na água e de todo animal que se move rente ao chão.

47Vocês farão separação entre o impuro e o puro, entre os animais que podem
ser comidos e os que não podem".

Levítico 12

A Purificação após o Parto

1Disse o SENHOR a Moisés:

2"Diga aos israelitas: Quando uma mulher engravidar e der à luz um menino,
estará impura por sete dias, assim como está impura durante o seu período
menstrual.

3No oitavo dia o menino terá que ser circuncidado.

4Então a mulher aguardará trinta e três dias para ser purificada do seu
sangramento. Não poderá tocar em nenhuma coisa sagrada e não poderá ir
ao santuário, até que se completem os dias da sua purificação.

5Se der à luz uma menina, estará impura por duas semanas, como durante o
seu período menstrual. Nesse caso aguardará sessenta e seis dias para ser
purificada do seu sangramento.

6"Quando se completarem os dias da sua purificação pelo nascimento de um
menino ou de uma menina, ela trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do
Encontro, um cordeiro de um ano para o holocausto e um pombinho ou uma
rolinha como oferta pelo pecado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7O sacerdote os oferecerá ao SENHOR para fazer propiciação por ela, que
ficará pura do fluxo do seu sangramento. Essa é a regulamentação para a
mulher que der à luz um menino ou uma menina.

8Se ela não tiver recursos para oferecer um cordeiro, poderá trazer duas
rolinhas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta
pelo pecado. Assim o sacerdote fará propiciação por ela, e ela ficará pura".

Levítico 13

Leis acerca da Lepra

1Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2"Quando alguém tiver um inchaço, uma erupção ou uma mancha brilhante
na pele que possa ser sinal de lepra, será levado ao sacerdote Arão ou a um
dos seus filhos que seja sacerdote.

3Este examinará a parte afetada da pele, e, se naquela parte o pelo tiver se
tornado branco e o lugar parecer mais profundo do que a pele, é sinal de
lepra. Depois de examiná-lo, o sacerdote o declarará impuro.

4Se a mancha na pele for branca, mas não parecer mais profunda do que a
pele e sobre ela o pelo não tiver se tornado branco, o sacerdote o porá em
isolamento por sete dias.

5No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se verificar que a parte afetada
não se alterou nem se espalhou pela pele, o manterá em isolamento por mais
sete dias.

6Ao sétimo dia o sacerdote o examinará de novo e, se a parte afetada
diminuiu e não se espalhou pela pele, o sacerdote o declarará puro; é apenas
uma erupção. Então ele lavará as suas roupas, e estará puro.

7Mas, se depois que se apresentou ao sacerdote para ser declarado puro a
erupção se espalhar pela pele, ele terá que se apresentar novamente ao
sacerdote.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8O sacerdote o examinará e, se a erupção tiver se espalhado pela pele, ele o declarará impuro; trata-se de lepra.

9“Quando alguém apresentar sinal de lepra, será levado ao sacerdote.

10Este o examinará e, se houver inchaço branco na pele, o qual tenha tornado branco o pelo, e se houver carne viva no inchaço,

11é lepra crônica na pele, e o sacerdote o declarará impuro. Não o porá em isolamento, porquanto já está impuro.

12“Se a doença se alastrar e cobrir toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível ao sacerdote verificar,

13este a examinará e, se observar que a lepra cobriu todo o corpo, ele a declarará pura. Visto que tudo tenha ficado branco, ela está pura.

14Mas, quando nela aparecer carne viva, ficará impura.

15Quando o sacerdote vir a carne viva, ele a declarará impura. A carne viva é impura; trata-se de lepra.

16Se a carne viva retroceder e a pele se tornar branca, a pessoa voltará ao sacerdote.

17Este a examinará e, se a parte afetada tiver se tornado branca, o sacerdote declarará pura a pessoa infectada, a qual então estará pura.

18“Quando alguém tiver uma ferida purulenta em sua pele e ela sarar

19e no lugar da ferida aparecer um inchaço branco ou uma mancha avermelhada, ele se apresentará ao sacerdote.

20Este examinará o local e, se parecer mais profundo do que a pele e o pelo ali tiver se tornado branco, o sacerdote o declarará impuro. É sinal de lepra que se alastrou onde estava a ferida.

21Mas, se quando o sacerdote o examinar não houver nenhum pelo branco e o lugar não estiver mais profundo do que a pele e tiver diminuído, então o sacerdote o porá em isolamento por sete dias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Se de fato estiver se espalhando pela pele, o sacerdote o declarará impuro;
é sinal de lepra.

23Mas, se a mancha não tiver se alterado nem se espalhado, é apenas a
cicatriz da ferida, e o sacerdote o declarará puro.

24"Quando alguém tiver uma queimadura na pele, e uma mancha
avermelhada ou branca aparecer na carne viva da queimadura,

25o sacerdote examinará a mancha e, se o pelo sobre ela tiver se tornado
branco e ela parecer mais profunda do que a pele, é lepra que surgiu na
queimadura. O sacerdote o declarará impuro; é sinal de lepra na pele.

26Mas, se o sacerdote examinar a mancha e nela não houver pelo branco e
esta não estiver mais profunda do que a pele e tiver diminuído, então o
sacerdote o porá em isolamento por sete dias.

27No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se a mancha tiver se espalhado
pela pele, o sacerdote o declarará impuro; é sinal de lepra.

28Se, todavia, a mancha não tiver se alterado nem se espalhado pela pele,
mas tiver diminuído, é um inchaço da queimadura, e o sacerdote o declarará
puro; é apenas a cicatriz da queimadura.

29"Quando um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no
queixo,

30o sacerdote examinará a ferida e, se ela parecer mais profunda do que a
pele e o pelo nela for amarelado e fino, o sacerdote declarará impura aquela
pessoa; é sarna, isto é, lepra da cabeça ou do queixo.

31Mas, se quando o sacerdote examinar o sinal de sarna este não parecer mais
profundo do que a pele e não houver pelo escuro nela, então o sacerdote porá
a pessoa infectada em isolamento por sete dias.

32No sétimo dia o sacerdote examinará a parte afetada e, se a sarna não tiver
se espalhado e não houver pelo amarelado nela e não parecer mais profunda
do que a pele,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33a pessoa rapará os pelos, exceto na parte afetada, e o sacerdote a porá em isolamento por mais sete dias.

34No sétimo dia o sacerdote examinará a sarna e, se não tiver se espalhado mais e não parecer mais profunda do que a pele, o sacerdote declarará pura a pessoa. Esta lavará suas roupas e estará pura.

35Mas, se a sarna se espalhar pela pele depois que a pessoa for declarada pura,

36o sacerdote a examinará e, se a sarna tiver se espalhado pela pele, o sacerdote não precisará procurar pelo amarelado; a pessoa está impura.

37Se, entretanto, verificar que não houve alteração e cresceu pelo escuro, a sarna está curada. A pessoa está pura, e o sacerdote a declarará pura.

38"Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brancas na pele,

39o sacerdote examinará as manchas; se forem brancas e sem brilho, é um eczema que se alastrou; essa pessoa está pura.

40"Quando os cabelos de um homem caírem, ele está calvo, todavia puro.

41Se lhe caírem os cabelos da frente da cabeça, ele está meio-calvo, porém puro.

42Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva da frente ou de trás da cabeça, é lepra que se alastra pela calva da frente ou de trás da cabeça.

43O sacerdote o examinará e, se a ferida inchada na parte da frente ou de trás da calva for avermelhada como a lepra de pele,

44o homem está leproso e impuro. O sacerdote terá que declará-lo impuro devido à ferida na cabeça.

45"Quem ficar leproso, apresentando quaisquer desses sintomas, usará roupas rasgadas, andará descabelado, cobrirá a parte inferior do rosto e gritará: 'Impuro! Impuro!'

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46Enquanto tiver a doença, estará impuro. Viverá separado, fora do acampamento.

A Lei acerca do Mofo

47"Quando aparecer mancha de mofo em alguma roupa — seja de lã, seja de linho —

48ou em qualquer peça tecida ou entrelaçada de linho ou de lã, ou em algum pedaço ou objeto de couro,

49se a mancha na roupa, ou no pedaço de couro, ou na peça tecida ou entrelaçada, ou em qualquer objeto de couro, for esverdeada ou avermelhada, é mancha de mofo que deverá ser mostrada ao sacerdote.

50O sacerdote examinará a mancha e isolará o objeto afetado por sete dias.

51No sétimo dia examinará a mancha e, se ela tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo pedaço de couro, qualquer que seja o seu uso, é mofo corrosivo; o objeto está impuro.

52Ele queimará a roupa, ou a peça tecida ou entrelaçada, ou qualquer objeto de couro que tiver a mancha, pois é mofo corrosivo; o objeto será queimado.

53"Mas, se, quando o sacerdote o examinar, a mancha não tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo objeto de couro,

54ordenará que o objeto afetado seja lavado. Então ele o isolará por mais sete dias.

55Depois de lavado o objeto afetado, o sacerdote o examinará e, se a mancha não tiver alterado sua cor, ainda que não tenha se espalhado, o objeto estará impuro. Queime-o com fogo, quer o mofo corrosivo tenha afetado um lado do objeto quer o outro.

56Se, quando o sacerdote o examinar, a mancha tiver diminuído depois de lavado o objeto, ele cortará a parte afetada da roupa, ou do pedaço de couro, ou da peça tecida ou entrelaçada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

57Mas, se a mancha ainda aparecer na roupa, ou na peça tecida ou
entrelaçada, ou no objeto de couro, é mofo que se alastra, e tudo o que tiver
o mofo será queimado com fogo.

58Mas, se, depois de lavada, a mancha desaparecer da roupa, ou da peça
tecida ou entrelaçada, ou do objeto de couro, o objeto afetado será lavado
de novo, e então estará puro".

59Essa é a regulamentação acerca da mancha de mofo nas roupas de lã ou de
linho, nas peças tecidas ou entrelaçadas, ou nos objetos de couro, para que
sejam declarados puros ou impuros.

Levítico 14

A Purificação da Lepra

1Disse também o SENHOR a Moisés:

2"Esta é a regulamentação acerca da purificação de um leproso: Ele será
levado ao sacerdote,

3que sairá do acampamento e o examinará. Se a pessoa foi curada da lepra,

4o sacerdote ordenará que duas aves puras, vivas, um pedaço de madeira de
cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo sejam trazidos em favor
daquele que será purificado.

5Então o sacerdote ordenará que uma das aves seja morta numa vasilha de
barro com água da fonte.

6Então pegará a ave viva e a molhará, com o pedaço de madeira de cedro,
com o pano vermelho e com o ramo de hissopo, no sangue da ave morta em
água corrente.

7Sete vezes ele aspergirá aquele que está sendo purificado da lepra e o
declarará puro. Depois soltará a ave viva em campo aberto.

8"Aquele que estiver sendo purificado lavará as suas roupas, rapará todos os
seus pelos e se banhará com água; e assim estará puro. Depois disso poderá
entrar no acampamento, mas ficará fora da sua tenda por sete dias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9No sétimo dia rapará todos os seus pelos: o cabelo, a barba, as sobrancelhas
e o restante dos pelos. Lavará suas roupas e banhará o corpo com água; então
ficará puro.

10"No oitavo dia pegará dois cordeiros sem defeito e uma cordeira de um ano
sem defeito, com três jarros da melhor farinha amassada com óleo, como
oferta de cereal, e uma caneca de óleo.

11O sacerdote que faz a purificação apresentará ao SENHOR, à entrada da
Tenda do Encontro, tanto aquele que estiver para ser purificado como as suas
ofertas.

12"Então o sacerdote pegará um dos cordeiros e o sacrificará como oferta
pela culpa, com a caneca de óleo; ele os moverá perante o SENHOR como
gesto ritual de apresentação e

13matará o cordeiro no Lugar Santo, onde são sacrificados a oferta pelo
pecado e o holocausto. Como se dá com a oferta pelo pecado, também a
oferta pela culpa pertence ao sacerdote; é santíssima.

14O sacerdote porá um pouco do sangue da oferta pela culpa na ponta da
orelha direita daquele que será purificado, no polegar da sua mão direita e
no polegar do seu pé direito.

15Então o sacerdote pegará um pouco de óleo da caneca e o derramará na
palma da sua própria mão esquerda,

16molhará o dedo direito no óleo que está na palma da mão esquerda e com
o dedo o aspergirá sete vezes perante o SENHOR.

17O sacerdote ainda porá um pouco do óleo restante na palma da sua mão,
na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar da
sua mão direita e no polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta
pela culpa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18O óleo que restar na palma da sua mão, o sacerdote derramará sobre a
cabeça daquele que está sendo purificado e fará propiciação por ele perante
o SENHOR.

19"Então o sacerdote sacrificará a oferta pelo pecado e fará propiciação em
favor daquele que está sendo purificado da sua impureza. Depois disso, o
sacerdote matará o animal do holocausto

20e o oferecerá sobre o altar com a oferta de cereal; e assim fará propiciação
pelo ofertante, o qual estará puro.

21"Se, todavia, o ofertante for pobre, sem recursos para isso, pegará um
cordeiro como oferta pela culpa, o qual será movido para fazer propiciação
pelo ofertante, com um jarro da melhor farinha, amassada com óleo, como
oferta de cereal, uma caneca de óleo

22e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme os seus recursos, um como
oferta pelo pecado e o outro como holocausto.

23"No oitavo dia o ofertante os trará, para a sua purificação, ao sacerdote, à
entrada da Tenda do Encontro, perante o SENHOR.

24O sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa, com uma caneca de
óleo, e os moverá perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação.

25Matará o cordeiro da oferta pela culpa e pegará um pouco do sangue e o
porá na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, no polegar
da sua mão direita e no polegar do seu pé direito.

26O sacerdote derramará um pouco do óleo na palma da sua mão esquerda,

27e com o dedo indicador direito aspergirá um pouco do óleo da palma da
sua mão esquerda sete vezes perante o SENHOR.

28Ele porá o óleo da palma da sua mão nos mesmos lugares em que pôs o
sangue da oferta pela culpa: na ponta da orelha direita daquele que está
sendo purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé
direito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29O que restar do óleo na palma da sua mão, o sacerdote derramará sobre a
cabeça daquele que está sendo purificado, para fazer propiciação por ele
perante o SENHOR.

30Depois sacrificará uma das rolinhas ou um dos pombinhos, conforme os
seus recursos,

31um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, com a oferta de
cereal. Assim o sacerdote fará propiciação perante o SENHOR em favor
daquele que está sendo purificado".

32Essa é a regulamentação para todo aquele que tem lepra e não tem recursos
para fazer a oferta da sua purificação.

A Purificação do Mofo

33O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

34"Quando vocês entrarem na terra de Canaã, que dou a vocês como
propriedade, e eu puser mancha de mofo numa casa, na terra que lhes
pertence,

35o dono da casa irá ao sacerdote e dirá: Parece-me que há mancha de mofo
em minha casa.

36Antes de examinar o mofo, o sacerdote ordenará que desocupem a casa
para que nada que houver na casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote
irá examinar a casa.

37Examinará as manchas nas paredes e, se elas forem esverdeadas ou
avermelhadas e parecerem mais profundas do que a superfície da parede,

38o sacerdote sairá da casa e a deixará fechada por sete dias.

39No sétimo dia voltará para examinar a casa. Se as manchas se houverem
espalhado pelas paredes da casa,

40ordenará que as pedras contaminadas pelas manchas sejam retiradas e
jogadas num local impuro, fora da cidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Fará que a casa seja raspada por dentro e que o reboco raspado seja jogado
num local impuro, fora da cidade.

42Depois colocarão outras pedras no lugar das primeiras e rebocarão a casa
com barro novo.

43"Se as manchas tornarem a alastrar-se na casa depois de retiradas as pedras
e de raspada e rebocada a casa,

44o sacerdote irá examiná-la e, se as manchas se espalharam pela casa, é mofo
corrosivo; a casa está impura.

45Ela terá que ser demolida: as pedras, as madeiras e todo o reboco da casa;
tudo será levado para um local impuro, fora da cidade.

46"Quem entrar na casa enquanto estiver fechada estará impuro até a tarde.

47Aquele que dormir ou comer na casa terá que lavar as suas roupas.

48"Mas, se o sacerdote for examiná-la e as manchas não se houverem
espalhado depois de rebocada a casa, declarará pura a casa, pois as manchas
de mofo desapareceram.

49Para purificar a casa, ele pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro,
um pano vermelho e hissopo.

50Depois matará uma das aves numa vasilha de barro com água da fonte.

51Então pegará o pedaço de madeira de cedro, o hissopo, o pano vermelho e
a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta e na água da fonte, e
aspergirá a casa sete vezes.

52Ele purificará a casa com o sangue da ave, com a água da fonte, com a ave
viva, com o pedaço de madeira de cedro, com o hissopo e com o pano
vermelho.

53Depois soltará a ave viva em campo aberto, fora da cidade. Assim fará
propiciação pela casa, e ela ficará pura".

54Essa é a regulamentação acerca de qualquer tipo de lepra, de sarna,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55de mofo nas roupas ou numa casa

56e de inchaço, erupção ou mancha brilhante,

57para se determinar quando uma coisa é pura ou impura. Essa é a regulamentação acerca de qualquer tipo de lepra e de mofo.

Levítico 15

Impurezas do Homem e da Mulher

1O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

2"Digam o seguinte aos israelitas: Quando um homem tiver um fluxo que sai do corpo, o fluxo é impuro.

3Ele ficará impuro por causa do seu fluxo, quer continue, quer fique retido.

4"A cama em que um homem com fluxo se deitar ficará impura, e qualquer coisa em que se sentar ficará impura.

5Quem tocar na cama dele lavará as suas roupas, se banhará com água e ficará impuro até a tarde.

6Todo aquele que se sentar sobre qualquer coisa na qual esse homem se sentou, lavará suas roupas, se banhará com água e estará impuro até a tarde.

7"Quem tocar no homem que tiver um fluxo lavará as suas roupas, se banhará com água e ficará impuro até a tarde.

8"Se o homem cuspir em alguém que está puro, este lavará as suas roupas, se banhará com água e ficará impuro até a tarde.

9Tudo aquilo em que o homem se sentar quando montar um animal estará impuro,

10e todo aquele que tocar em qualquer coisa que tenha estado debaixo dele ficará impuro até a tarde; quem pegar essas coisas lavará as suas roupas, se banhará com água e ficará impuro até a tarde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Quaisquer pessoas tocadas pelo homem com fluxo, sem que este tenha
lavado as mãos, lavarão as suas roupas, se banharão com água e ficarão
impuras até a tarde.

12“A vasilha de barro na qual ele tocar será quebrada; se tocar numa vasilha
de madeira, ela será lavada.

13“Quando um homem sarar de seu fluxo, contará sete dias para a sua
purificação; lavará as suas roupas, se banhará em água corrente e ficará puro.

14No oitavo dia pegará duas rolinhas ou dois pombinhos e irá perante o
SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e os dará ao sacerdote.

15O sacerdote os sacrificará, um como oferta pelo pecado e o outro como
holocausto, e assim fará propiciação perante o SENHOR em favor do homem,
por causa do fluxo.

16“Quando de um homem sair o sêmen, banhará todo o seu corpo com água
e ficará impuro até a tarde.

17Qualquer peça de roupa ou de couro em que houver sêmen será lavada com
água e ficará impura até a tarde.

18“Quando um homem se deitar com uma mulher e lhe sair o sêmen, ambos
terão que se banhar com água e estarão impuros até a tarde.

19“Quando uma mulher tiver fluxo de sangue que sai do corpo, a impureza
da sua menstruação durará sete dias, e quem nela tocar ficará impuro até a
tarde.

20“Tudo sobre o que ela se deitar durante a sua menstruação ficará impuro,
e tudo sobre o que ela se sentar ficará impuro.

21Todo aquele que tocar em sua cama lavará as suas roupas e se banhará com
água, e ficará impuro até a tarde.

22Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ela se sentar lavará as suas
roupas, se banhará com água e estará impuro até a tarde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Quer seja a cama, quer seja qualquer coisa sobre a qual ela esteve sentada,
quando alguém nisso tocar, estará impuro até a tarde.

24"Se um homem se deitar com ela e a menstruação dela nele tocar, estará
impuro por sete dias; qualquer cama sobre a qual ele se deitar estará impura.

25"Quando uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias fora da sua
menstruação normal, ou um fluxo que continue além desse período, ela ficará
impura enquanto durar o corrimento, como nos dias da sua menstruação.

26Qualquer cama em que ela se deitar enquanto continuar o seu fluxo estará
impura, como acontece com a sua cama durante a sua menstruação, e tudo
sobre o que ela se sentar estará impuro, como durante a sua menstruação.

27Quem tocar em alguma dessas coisas ficará impuro; lavará as suas roupas,
se banhará com água e ficará impuro até a tarde.

28"Quando sarar do seu fluxo, contará sete dias e depois disso estará pura.

29No oitavo dia pegará duas rolinhas ou dois pombinhos e os levará ao
sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro.

30O sacerdote sacrificará um como oferta pelo pecado e o outro como
holocausto, e assim fará propiciação em favor dela, perante o SENHOR, devido
à impureza do seu fluxo.

31"Mantenham os israelitas separados das coisas que os tornam impuros, para
que não morram por contaminar com sua impureza o meu tabernáculo, que
está entre eles".

32Essa é a regulamentação acerca do homem que tem fluxo e daquele de
quem sai o sêmen, tornando-se impuro,

33da mulher em sua menstruação, do homem ou da mulher que têm fluxo e
do homem que se deita com uma mulher que está impura.

Levítico 16

O Dia da Expiação

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1O SENHOR falou com Moisés depois que morreram os dois filhos de Arão,
por haverem se aproximado do SENHOR.

2O SENHOR disse a Moisés: “Diga a seu irmão Arão que não entre a toda hora
no Lugar Santíssimo, atrás do véu, diante da tampa da arca, para que não
morra; pois aparecerei na nuvem, acima da tampa.

3“Arão deverá entrar no Lugar Santo com um novilho como oferta pelo
pecado e com um carneiro como holocausto.

4Ele vestirá a túnica sagrada de linho, com calções também de linho por
baixo; porá o cinto de linho na cintura e também o turbante de linho. Essas
vestes são sagradas; por isso ele se banhará com água antes de vesti-las.

5Receberá da comunidade de Israel dois bodes como oferta pelo pecado e um
carneiro como holocausto.

6“Arão sacrificará o novilho como oferta pelo seu próprio pecado, para fazer
propiciação por si mesmo e por sua família.

7Depois pegará os dois bodes e os apresentará ao SENHOR, à entrada da Tenda
do Encontro.

8E lançará sortes quanto aos dois bodes: uma para o SENHOR e a outra para
Azazel.

9Arão trará o bode cuja sorte caiu para o SENHOR e o sacrificará como oferta
pelo pecado.

10Mas o bode sobre o qual caiu a sorte para Azazel será apresentado vivo ao
SENHOR para fazer propiciação e será enviado para Azazel no deserto.

11“Arão trará o novilho como oferta por seu próprio pecado para fazer
propiciação por si mesmo e por sua família, e ele o oferecerá como sacrifício
pelo seu próprio pecado.

12Pegará o incensário cheio de brasas do altar que está perante o SENHOR e
dois punhados de incenso aromático em pó e os levará para trás do véu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Porá o incenso no fogo perante o SENHOR, e a fumaça do incenso cobrirá a
tampa que está acima das tábuas da aliança, a fim de que não morra.

14Pegará um pouco do sangue do novilho e com o dedo o aspergirá sobre a
parte da frente da tampa; depois, com o dedo aspergirá o sangue sete vezes,
diante da tampa.

15"Então sacrificará o bode da oferta pelo pecado, em favor do povo, e trará
o sangue para trás do véu; fará com o sangue o que fez com o sangue do
novilho; ele o aspergirá sobre a tampa e na frente dela.

16Assim fará propiciação pelo Lugar Santíssimo por causa das impurezas e
das rebeliões dos israelitas, quaisquer que tenham sido os seus pecados. Fará
o mesmo em favor da Tenda do Encontro, que está entre eles no meio das
suas impurezas.

17Ninguém estará na Tenda do Encontro quando Arão entrar para fazer
propiciação no Lugar Santíssimo, até a saída dele, depois que fizer
propiciação por si mesmo, por sua família e por toda a assembleia de Israel.

18"Depois irá ao altar que está perante o SENHOR e pelo altar fará propiciação.
Pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá em
todas as pontas do altar.

19Com o dedo aspergirá o sangue sete vezes sobre o altar para purificá-lo e
santificá-lo das impurezas dos israelitas.

20"Quando Arão terminar de fazer propiciação pelo Lugar Santíssimo, pela
Tenda do Encontro e pelo altar, trará para a frente o bode vivo.

21Então colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará todas
as iniquidades e rebeliões dos israelitas, todos os seus pecados, e os porá
sobre a cabeça do bode. Em seguida, enviará o bode para o deserto aos
cuidados de um homem designado para isso.

22O bode levará consigo todas as iniquidades deles para um lugar solitário.
E o homem soltará o bode no deserto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“Depois Arão entrará na Tenda do Encontro, tirará as vestes de linho que
usou para entrar no Santo dos Santos e as deixará ali.

24Ele se banhará com água num lugar sagrado e vestirá as suas próprias
roupas. Então sairá e sacrificará o holocausto por si mesmo e o holocausto
pelo povo, para fazer propiciação por si mesmo e pelo povo.

25Também queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.

26“Aquele que soltar o bode para Azazel lavará as suas roupas, se banhará
com água e depois poderá entrar no acampamento.

27O novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido ao Lugar
Santíssimo para fazer propiciação, serão levados para fora do acampamento;
o couro, a carne e o excremento deles serão queimados com fogo.

28Aquele que os queimar lavará as suas roupas e se banhará com água; depois
poderá entrar no acampamento.

29“Este é um decreto perpétuo para vocês: No décimo dia do sétimo mês
vocês se humilharão e não poderão realizar trabalho algum, nem o natural
da terra, nem o estrangeiro residente.

30Porquanto nesse dia se fará propiciação por vocês, para purificá-los. Então,
perante o SENHOR, vocês estarão puros de todos os seus pecados.

31Este lhes será um sábado de descanso, quando vocês se humilharão; é um
decreto perpétuo.

32O sacerdote que for ungido e ordenado para suceder seu pai como sumo
sacerdote fará a propiciação. Porá as vestes sagradas de linho

33e fará propiciação pelo Lugar Santíssimo, pela Tenda do Encontro, pelo
altar, por todos os sacerdotes e por todo o povo da assembleia.

34“Este é um decreto perpétuo para vocês: A propiciação será feita uma vez
por ano, por todos os pecados dos israelitas”. E tudo foi feito conforme o
SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Levítico 17

A Proibição de Comer Sangue

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Diga a Arão e seus filhos e a todos os israelitas o que o SENHOR ordenou:

3Qualquer israelita que sacrificar um boi, um cordeiro ou um cabrito dentro ou fora do acampamento,

4e não o trouxer à entrada da Tenda do Encontro para apresentá-lo como oferta ao SENHOR, diante do tabernáculo do SENHOR, será considerado culpado de sangue; derramou sangue e será eliminado do meio do seu povo.

5Os sacrifícios, que os israelitas agora fazem em campo aberto, passarão a trazer ao SENHOR, entregando-os ao sacerdote, para oferecê-los ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e os sacrificarão como ofertas de comunhão.

6O sacerdote aspergirá o sangue no altar do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e queimará a gordura como aroma agradável ao SENHOR.

7Não oferecerão mais sacrifícios aos ídolos em forma de bode, aos quais prestam culto imoral. Este é um decreto perpétuo para eles e para as suas gerações.

8"Diga-lhes: Todo israelita ou estrangeiro residente que oferecer holocausto ou sacrifício

9e não o trouxer à entrada da Tenda do Encontro para oferecê-lo ao SENHOR será eliminado do meio do seu povo.

10"Todo israelita ou estrangeiro residente que comer sangue de qualquer animal, contra esse eu me voltarei e o eliminarei do meio do seu povo.

11Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por vocês mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Por isso digo aos israelitas: Nenhum de vocês poderá comer sangue;
tampouco, o estrangeiro residente.

13"Qualquer israelita ou estrangeiro residente que caçar um animal ou ave
que se pode comer, derramará o sangue e o cobrirá com terra,

14porque a vida de toda carne é o seu sangue. Por isso eu disse aos israelitas:
Vocês não poderão comer o sangue de nenhum animal, porque a vida de toda
carne é o seu sangue; todo aquele que o comer será eliminado.

15"Todo aquele que, natural da terra ou estrangeiro, comer um animal
encontrado morto ou despedaçado por animais selvagens, lavará suas roupas,
se banhará com água e ficará impuro até a tarde; então estará puro.

16Mas, se não lavar suas roupas nem se banhar, sofrerá as consequências da
sua iniquidade".

Levítico 18

As Relações Sexuais Ilícitas

1Disse o SENHOR a Moisés:

2"Diga o seguinte aos israelitas: Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

3Não procedam como se procede no Egito, onde vocês moraram, nem como
se procede na terra de Canaã, para onde os estou levando. Não sigam as suas
práticas.

4Pratiquem as minhas ordenanças, obedeçam aos meus decretos e sigam-nos.
Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

5Obedeçam aos meus decretos e ordenanças, pois o homem que os praticar
viverá por eles. Eu sou o SENHOR.

6"Ninguém poderá se aproximar de uma parenta próxima para se envolver
sexualmente com ela. Eu sou o SENHOR.

7"Não desonre o seu pai, envolvendo-se sexualmente com a sua mãe. Ela é
sua mãe; não se envolva sexualmente com ela.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Não se envolva sexualmente com a mulher do seu pai; isso desonraria seu pai.

9“Não se envolva sexualmente com a sua irmã, filha do seu pai ou da sua mãe, tenha ela nascido na mesma casa ou em outro lugar.

10“Não se envolva sexualmente com a filha do seu filho ou com a filha da sua filha; isso desonraria você.

11“Não se envolva sexualmente com a filha da mulher do seu pai, gerada por seu pai; ela é sua irmã.

12“Não se envolva sexualmente com a irmã do seu pai; ela é parenta próxima do seu pai.

13“Não se envolva sexualmente com a irmã da sua mãe; ela é parenta próxima da sua mãe.

14“Não desonre o irmão do seu pai aproximando-se da sua mulher para com ela se envolver sexualmente; ela é sua tia.

15“Não se envolva sexualmente com a sua nora. Ela é mulher do seu filho; não se envolva sexualmente com ela.

16“Não se envolva sexualmente com a mulher do seu irmão; isso desonraria seu irmão.

17“Não se envolva sexualmente com uma mulher e sua filha. Não se envolva sexualmente com a filha do seu filho ou com a filha da sua filha; são parentes próximos. É perversidade.

18“Não tome por mulher a irmã da sua mulher, tornando-a rival, envolvendo-se sexualmente com ela, estando a sua mulher ainda viva.

19“Não se aproxime de uma mulher para se envolver sexualmente com ela quando ela estiver na impureza da sua menstruação.

20“Não se deite com a mulher do seu próximo, contaminando-se com ela.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Não entregue os seus filhos para serem sacrificados a Moloque. Não profanem o nome do seu Deus. Eu sou o SENHOR.

22“Não se deite com um homem como quem se deita com uma mulher; é repugnante.

23“Não tenha relações sexuais com um animal, contaminando-se com ele. Mulher nenhuma se porá diante de um animal para ajuntar-se com ele; é depravação.

24“Não se contaminem com nenhuma dessas coisas, porque assim se contaminaram as nações que vou expulsar da presença de vocês.

25Até a terra ficou contaminada; e eu castiguei a sua iniquidade, e a terra vomitou os seus habitantes.

26Mas vocês obedecerão aos meus decretos e às minhas leis. Nem o natural da terra nem o estrangeiro residente entre vocês farão nenhuma dessas abominações,

27pois todas estas abominações foram praticadas pelos que habitaram essa terra antes de vocês; por isso a terra ficou contaminada.

28E, se vocês contaminarem a terra, ela os vomitará, como vomitou os povos que ali estavam antes de vocês.

29“Todo aquele que fizer alguma dessas abominações, aqueles que assim procederem serão eliminados do meio do seu povo.

30Obedeçam aos meus preceitos e não pratiquem os costumes repugnantes praticados antes de vocês, nem se contaminem com eles. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês”.

Levítico 19

Diversas Leis

1Disse ainda o SENHOR a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Diga o seguinte a toda comunidade de Israel: Sejam santos porque eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.

3“Respeite cada um de vocês a sua mãe e o seu pai e guarde os meus sábados. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

4“Não se voltem para os ídolos nem façam para vocês deuses de metal. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

5“Quando vocês oferecerem um sacrifício de comunhão ao SENHOR, ofereçam-no de modo que seja aceito em favor de vocês.

6Terá que ser comido no dia em que o oferecerem, ou no dia seguinte; o que sobrar até o terceiro dia será queimado.

7Se alguma coisa for comida no terceiro dia, estará estragada e não será aceita.

8Quem a comer sofrerá as consequências da sua iniquidade, porque profanou o que é santo ao SENHOR; será eliminado do meio do seu povo.

9“Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as extremidades da sua lavoura nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita.

10Não passem duas vezes pela sua vinha nem apanhem as uvas que tiverem caído. Deixem-nas para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

11“Não furtem. “Não mintam. “Não enganem uns aos outros.

12“Não jurem falsamente pelo meu nome, profanando assim o nome do seu Deus. Eu sou o SENHOR.

13“Não oprimam nem roubem o seu próximo. “Não retenham até a manhã do dia seguinte o pagamento de um diarista.

14“Não amaldiçoem o surdo nem ponham pedra de tropeço à frente do cego, mas temam o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Não cometam injustiça num julgamento; não favoreçam os pobres nem
procurem agradar os grandes, mas julguem o seu próximo com justiça.

16“Não espalhem calúnias no meio do seu povo. “Não se levantem contra a
vida do seu próximo. Eu sou o SENHOR.

17“Não guardem ódio contra o seu irmão no coração; antes repreendam com
franqueza o seu próximo para que, por causa dele, não sofram as
consequências de um pecado.

18“Não procurem vingança nem guardem rancor contra alguém do seu povo,
mas ame cada um o seu próximo como a si mesmo. Eu sou o SENHOR.

19“Obedeçam às minhas leis. “Não cruzem diferentes espécies de animais.
“Não plantem duas espécies de sementes na sua lavoura. “Não usem roupas
feitas com dois tipos de tecido.

20“Se um homem deitar-se com uma escrava prometida a outro homem, mas
que não tenha sido resgatada nem tenha recebido sua liberdade, aplique-se
a devida punição. Contudo não serão mortos, porquanto ela não havia sido
libertada.

21O homem, porém, trará ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, um
carneiro como oferta pela culpa.

22Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará propiciação pelo
ofertante perante o SENHOR, pelo pecado que cometeu; assim o pecado que
ele cometeu será perdoado.

23“Quando vocês entrarem na terra e plantarem qualquer tipo de árvore
frutífera, considerem proibidas as suas frutas. Durante três anos vocês as
considerarão proibidas; não poderão comê-las.

24No quarto ano todas as suas frutas serão santas; será uma oferta de louvor
ao SENHOR.

25No quinto ano, porém, vocês poderão comer as suas frutas. Assim a sua
colheita aumentará. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“Não comam nada com sangue. “Não pratiquem adivinhação nem
feitiçaria.

27“Não cortem o cabelo dos lados da cabeça nem aparem as pontas da barba.

28“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos nem tatuagens em vocês
mesmos. Eu sou o SENHOR.

29“Ninguém desonre a sua filha tornando-a uma prostituta; se não, a terra se
entregará à prostituição e se encherá de perversidade.

30“Guardem os meus sábados e reverenciem o meu santuário. Eu sou o
SENHOR.

31“Não recorram aos médiuns nem busquem a quem consulta espíritos, pois
vocês serão contaminados por eles. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

32“Levantem-se na presença dos idosos, honrem os anciãos, temam o seu
Deus. Eu sou o SENHOR.

33“Quando um estrangeiro viver na terra de vocês, não o maltratem.

34O estrangeiro residente que viver com vocês deverá ser tratado como o
natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros
no Egito. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

35“Não usem medidas desonestas quando medirem comprimento, peso ou
quantidade.

36Usem balanças de pesos honestos, tanto para cereais quanto para líquidos.
Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito.

37“Obedeçam a todos os meus decretos e a todas as minhas leis e pratiquem-
nos. Eu sou o SENHOR”.

Levítico 20

Punições para o Pecado

1Disse o SENHOR a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Diga aos israelitas: Qualquer israelita ou estrangeiro residente em Israel
que entregar um dos seus filhos a Moloque, terá que ser executado. O povo
da terra o apedrejará.

3Voltarei o meu rosto contra ele e o eliminarei do meio do seu povo; pois deu
os seus filhos a Moloque, contaminando assim o meu santuário e profanando
o meu santo nome.

4Se o povo deliberadamente fechar os olhos quando alguém entregar um dos
seus filhos a Moloque e deixar de executar o agressor,

5voltarei o meu rosto contra aquele homem e contra o seu clã e eliminarei
do meio do seu povo tanto ele quanto todos os que o seguem, prostituindo-
se com Moloque.

6“Voltarei o meu rosto contra quem consulta espíritos e contra quem procura
médiuns para segui-los, prostituindo-se com eles. Eu o eliminarei do meio do
seu povo.

7“Consagrem-se, porém, e sejam santos, porque eu sou o SENHOR, o Deus de
vocês.

8Obedeçam aos meus decretos e pratiquem-nos. Eu sou o SENHOR que os
santifica.

9“Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe, terá que ser executado. Por ter
amaldiçoado o seu pai ou a sua mãe, merece a morte.

10“Se um homem cometer adultério com a mulher de outro homem, com a
mulher do seu próximo, tanto o adúltero quanto a adúltera terão que ser
executados.

11“Se um homem se deitar com a mulher do seu pai, desonrou seu pai. Tanto
o homem quanto a mulher terão que ser executados, pois merecem a morte.

12“Se um homem se deitar com a sua nora, ambos terão que ser executados.
O que fizeram é depravação; merecem a morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Se um homem se deitar com outro homem como quem se deita com uma
mulher, ambos praticaram um ato repugnante. Terão que ser executados,
pois merecem a morte.

14“Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, comete perversidade.
Tanto ele quanto elas serão queimados com fogo, para que não haja
perversidade entre vocês.

15“Se um homem tiver relações sexuais com um animal, terá que ser
executado, e vocês matarão também o animal.

16“Se uma mulher se aproximar de algum animal para ajuntar-se com ele,
vocês matarão a mulher e o animal. Ambos terão que ser executados, pois
merecem a morte.

17“Se um homem tomar por mulher sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe,
e se envolver sexualmente com ela, pratica um ato vergonhoso. Serão
eliminados à vista de todo o povo. Esse homem desonrou sua irmã e sofrerá
as consequências da sua iniquidade.

18“Se um homem se deitar com uma mulher durante a menstruação e com
ela se envolver sexualmente, ambos serão eliminados do meio do seu povo,
pois expuseram o sangramento dela.

19“Não se envolva sexualmente com a irmã de sua mãe nem com a irmã de
seu pai; pois quem se envolver sexualmente com uma parenta próxima
sofrerá as consequências da sua iniquidade.

20“Se um homem se deitar com a mulher do seu tio, desonrou seu tio. Eles
sofrerão as consequências do seu pecado; morrerão sem filhos.

21“Se um homem tomar por mulher a mulher do seu irmão, comete impureza;
desonrou seu irmão. Ficarão sem filhos.

22“Obedeçam a todos os meus decretos e leis e pratiquem-nos, para que a
terra para onde os estou levando para nela habitar não os vomite.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Não sigam os costumes dos povos que vou expulsar de diante de vocês. Por
terem feito todas essas coisas, causam-me repugnância.

24Mas a vocês prometi que herdarão a terra deles; eu a darei a vocês como
herança, terra onde há leite e mel com fartura. Eu sou o SENHOR, o Deus de
vocês, que os separou dentre os povos.

25"Portanto, façam separação entre animais puros e impuros e entre aves
puras e impuras. Não se contaminem com animal, ou ave, ou com qualquer
criatura que se move rente ao chão, os quais separei de vocês por serem eles
impuros.

26Vocês serão santos para mim, porque eu, o SENHOR, sou santo e os separei
dentre os povos para serem meus.

27"Os homens ou mulheres que, entre vocês, forem médiuns ou consultarem
os espíritos, terão que ser executados. Serão apedrejados, pois merecem a
morte".

Levítico 21

Regulamentação para os Sacerdotes

1Disse ainda o SENHOR a Moisés: "Diga o seguinte aos sacerdotes, os filhos de
Arão: Um sacerdote não poderá tornar-se impuro por causa de alguém do seu
povo que venha a morrer,

2a não ser por um parente próximo, como mãe ou pai, filho ou filha, irmão

3ou irmã virgem dependente dele por ainda não ter marido; por causa dela,
poderá tornar-se impuro.

4Não poderá tornar-se impuro e contaminar-se por causa de parentes por
casamento.

5"Os sacerdotes não raparão a cabeça, nem apararão as pontas da barba, nem
farão cortes no corpo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Serão santos ao seu Deus e não profanarão o nome do seu Deus. Pelo fato
de apresentarem ao SENHOR as ofertas preparadas no fogo, ofertas de
alimento do seu Deus, serão santos.

7"Não poderão tomar por mulher uma prostituta, uma moça que tenha
perdido a virgindade, ou uma mulher divorciada do seu marido, porque o
sacerdote é santo ao seu Deus.

8Considerem-no santo, porque ele oferece o alimento do seu Deus.
Considerem-no santo, porque eu, o SENHOR, que os santifico, sou santo.

9"Se a filha de um sacerdote se corromper, tornando-se prostituta, desonra
seu pai; deverá morrer queimada.

10"O sumo sacerdote, aquele entre seus irmãos sobre cuja cabeça tiver sido
derramado o óleo da unção, e que tiver sido consagrado para usar as vestes
sacerdotais, não andará descabelado nem rasgará as roupas em sinal de luto.

11Não entrará onde houver um cadáver. Não se tornará impuro, nem mesmo
por causa do seu pai ou da sua mãe;

12e não deixará o santuário do seu Deus nem o profanará, porquanto foi
consagrado pelo óleo da unção do seu Deus. Eu sou o SENHOR.

13"A mulher que ele tomar terá que ser virgem.

14Não poderá ser viúva, nem divorciada, nem moça que perdeu a virgindade,
nem prostituta, mas terá que ser uma virgem do seu próprio povo,

15assim ele não profanará a sua descendência em meio ao seu povo. Eu sou
o SENHOR, que o santifico".

16Disse ainda o SENHOR a Moisés:

17"Diga a Arão: Pelas suas gerações, nenhum dos seus descendentes que tenha
algum defeito poderá aproximar-se para trazer ao seu Deus ofertas de
alimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Nenhum homem que tenha algum defeito poderá aproximar-se: ninguém
que seja cego ou aleijado, que tenha o rosto defeituoso ou o corpo deformado;
19ninguém que tenha o pé ou a mão defeituosos,
20ou que seja corcunda ou anão, ou que tenha qualquer defeito na vista, ou
que esteja com feridas purulentas ou com fluxo, ou que tenha testículos
defeituosos.
21Nenhum descendente do sacerdote Arão que tenha qualquer defeito poderá
aproximar-se para apresentar ao SENHOR ofertas preparadas no fogo. Tem
defeito; não poderá aproximar-se para trazê-las ao seu Deus.
22Poderá comer o alimento santíssimo de seu Deus e também o alimento
santo;
23contudo, por causa do seu defeito, não se aproximará do véu nem do altar,
para que não profane o meu santuário. Eu sou o SENHOR, que os santifico".
24Foi isso que Moisés falou a Arão e a seus filhos e a todos os israelitas.

Levítico 22

1Disse o SENHOR a Moisés:
2"Diga a Arão e a seus filhos que tratem com respeito as ofertas sagradas que
os israelitas me consagrarem, para que não profanem o meu santo nome. Eu
sou o SENHOR.
3"Avise-lhes que, se, em suas futuras gerações, algum dos seus descendentes
estiver impuro ao se aproximar das ofertas sagradas que os israelitas
consagrarem ao SENHOR, será eliminado da minha presença. Eu sou o
SENHOR.
4"Nenhum descendente de Arão que tenha lepra ou fluxo no corpo poderá
comer das ofertas sagradas até que esteja purificado. Também estará impuro
se tocar em algo contaminado por um cadáver, ou se lhe sair o sêmen,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5ou se tocar em alguma criatura ou em alguém que o torne impuro, seja qual
for a impureza.

6Aquele que neles tocar ficará impuro até a tarde. Não poderá comer das
ofertas sagradas, a menos que se tenha banhado com água.

7Depois do pôr do sol estará puro e então poderá comer as ofertas sagradas,
pois são o seu alimento.

8Também não poderá comer animal encontrado morto ou despedaçado por
animais selvagens, pois se tornaria impuro por causa deles. Eu sou o SENHOR.

9"Os sacerdotes obedecerão aos meus preceitos, para que não sofram as
consequências do seu pecado nem sejam executados por tê-los profanado. Eu
sou o SENHOR, que os santifico.

10"Somente o sacerdote e a sua família poderão comer da oferta sagrada; não
poderá comê-la o seu hóspede nem o seu empregado.

11Mas, se um sacerdote comprar um escravo, ou se um escravo nascer em sua
casa, esse escravo poderá comer do seu alimento.

12Se a filha de um sacerdote se casar com alguém que não seja sacerdote, não
poderá comer das ofertas sagradas.

13Mas, se a filha de um sacerdote ficar viúva ou se divorciar, não tiver filhos
e voltar a viver na casa do pai como na sua juventude, poderá comer do
alimento do pai, mas dele não poderá comer ninguém que não seja da família
do sacerdote.

14"Se alguém, sem intenção, comer uma oferta sagrada, fará restituição da
oferta ao sacerdote e lhe acrescentará um quinto do seu valor.

15"Os sacerdotes não profanarão as ofertas sagradas que os israelitas
apresentam ao SENHOR,

16permitindo-lhes comê-las e trazendo assim sobre eles culpa que exige
reparação. Eu sou o SENHOR que os santifico".

Os Sacrifícios Inaceitáveis

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Disse o SENHOR a Moisés:

18 "Diga o seguinte a Arão e a seus filhos e a todos os israelitas: Se algum de
vocês — seja israelita, seja estrangeiro residente em Israel —, apresentar uma
oferta como holocausto ao SENHOR — quer para cumprir voto, quer como
oferta voluntária —,

19 apresentará um macho sem defeito do rebanho, isto é, um boi, um carneiro
ou um bode, a fim de que seja aceito em seu favor.

20 Não tragam nenhum animal defeituoso, porque não será aceito em favor
de vocês.

21 Quando alguém trouxer um animal do gado ou do rebanho de ovelhas
como oferta de comunhão para o SENHOR, em cumprimento de voto ou como
oferta voluntária, o animal, para ser aceitável, não poderá ter defeito nem
mácula.

22 Não ofereçam ao SENHOR animal cego, aleijado, mutilado, ulceroso, cheio
de feridas purulentas ou com fluxo. Não coloquem nenhum desses animais
sobre o altar como oferta ao SENHOR, preparada no fogo.

23 Todavia, poderão apresentar como oferta voluntária um boi ou um carneiro
ou um cabrito deformados ou atrofiados, mas no caso do cumprimento de
voto não serão aceitos.

24 Não poderão oferecer ao SENHOR um animal cujos testículos estejam
machucados, esmagados, despedaçados ou cortados. Não façam isso em sua
própria terra

25 nem aceitem animais como esses das mãos de um estrangeiro para oferecê-
los como alimento do seu Deus. Não serão aceitos em favor de vocês, pois
são deformados e apresentam defeitos".

26 Disse ainda o SENHOR a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27“Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou um cabrito, ficará sete dias com sua mãe. Do oitavo dia em diante será aceito como oferta ao SENHOR preparada no fogo.

28Não matem uma vaca ou uma ovelha ou uma cabra e sua cria no mesmo dia.

29“Quando vocês oferecerem um sacrifício de gratidão ao SENHOR, ofereçam-no de maneira que seja aceito em favor de vocês.

30Será comido naquele mesmo dia; não deixem nada até a manhã seguinte. Eu sou o SENHOR.

31“Obedeçam aos meus mandamentos e ponham-nos em prática. Eu sou o SENHOR.

32Não profanem o meu santo nome. Eu serei reconhecido como santo pelos israelitas. Eu sou o SENHOR, eu os santifico,

33eu os tirei do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR”.

Levítico 23

1Disse o SENHOR a Moisés:

2“Diga o seguinte aos israelitas: Estas são as minhas festas, as festas fixas do SENHOR, que vocês proclamarão como reuniões sagradas:

O Sábado

3“Em seis dias realizem os seus trabalhos, mas o sétimo dia é sábado, dia de descanso e de reunião sagrada. Não realizem trabalho algum; onde quer que morarem, será sábado dedicado ao SENHOR.

A Páscoa e os Pães sem Fermento

4“Estas são as festas fixas do SENHOR, as reuniões sagradas que vocês proclamarão no tempo devido:

5a Páscoa do SENHOR, que começa no entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 No décimo quinto dia daquele mês começa a festa do SENHOR, a festa dos
pães sem fermento; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento.

7 No primeiro dia façam uma reunião sagrada e não realizem trabalho algum.

8 Durante sete dias apresentem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo. E no
sétimo dia façam uma reunião sagrada e não realizem trabalho algum".

Os Primeiros Frutos

9 Disse o SENHOR a Moisés:

10 "Diga o seguinte aos israelitas: Quando vocês entrarem na terra que dou a
vocês e fizerem colheita, tragam ao sacerdote um feixe do primeiro cereal
que colherem.

11 O sacerdote moverá ritualmente o feixe perante o SENHOR para que seja
aceito em favor de vocês; ele o moverá no dia seguinte ao sábado.

12 No dia em que moverem o feixe, vocês oferecerão em holocausto ao SENHOR
um cordeiro de um ano de idade sem defeito.

13 Apresentem também uma oferta de cereal de dois jarros da melhor farinha
amassada com óleo, oferta ao SENHOR preparada no fogo, de aroma
agradável, e uma oferta derramada de um litro de vinho.

14 Vocês não poderão comer pão algum, nem cereal tostado, nem cereal novo,
até o dia em que trouxerem essa oferta ao Deus de vocês. Este é um decreto
perpétuo para as suas gerações, onde quer que morarem.

A Festa das Semanas

15 "A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que vocês trarão o feixe da
oferta ritualmente movida, contem sete semanas completas.

16 Contem cinquenta dias, até um dia depois do sétimo sábado, e então
apresentem uma oferta de cereal novo ao SENHOR.

17 Onde quer que morarem, tragam de casa dois pães feitos com dois jarros
da melhor farinha, cozidos com fermento, como oferta movida dos primeiros
frutos ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Junto com os pães apresentem sete cordeiros, cada um com um ano de
idade e sem defeito, um novilho e dois carneiros. Eles serão um holocausto
ao SENHOR, com as suas ofertas de cereal e ofertas derramadas; é oferta
preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

19Depois sacrifiquem um bode como oferta pelo pecado e dois cordeiros, cada
um com um ano de idade, como oferta de comunhão.

20O sacerdote moverá os dois cordeiros perante o SENHOR como gesto ritual
de apresentação, com o pão dos primeiros frutos. São uma oferta sagrada ao
SENHOR e pertencem ao sacerdote.

21Naquele mesmo dia, vocês proclamarão uma reunião sagrada e não
realizarão trabalho algum. Este é um decreto perpétuo para as suas gerações,
onde quer que morarem.

22"Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até as extremidades
da sua lavoura nem ajuntem as espigas caídas da sua colheita. Deixem-nas
para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês".

A Festa das Trombetas

23Disse o SENHOR a Moisés:

24"Diga também aos israelitas: No primeiro dia do sétimo mês vocês terão
um dia de descanso, uma reunião sagrada, celebrada com toques de
trombeta.

25Não realizem trabalho algum, mas apresentem ao SENHOR uma oferta
preparada no fogo".

O Dia da Expiação

26Disse o SENHOR a Moisés:

27"O décimo dia deste sétimo mês é o Dia da Expiação. Façam uma reunião
sagrada e humilhem-se, e apresentem ao SENHOR uma oferta preparada no
fogo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Não realizem trabalho algum nesse dia, porque é o Dia da Expiação,
quando se faz propiciação por vocês perante o SENHOR, o Deus de vocês.

29Quem não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.

30Eu destruirei do meio do seu povo todo aquele que realizar algum trabalho
nesse dia.

31Vocês não realizarão trabalho algum. Este é um decreto perpétuo para as
suas gerações, onde quer que morarem.

32É um sábado de descanso para vocês, no qual vocês se humilharão. Desde
o entardecer do nono dia do mês até o entardecer do dia seguinte vocês
guardarão esse sábado".

A Festa das Cabanas

33Disse o SENHOR a Moisés:

34"Diga ainda aos israelitas: No décimo quinto dia deste sétimo mês começa
a festa das cabanas do SENHOR, que dura sete dias.

35No primeiro dia haverá reunião sagrada; não realizem trabalho algum.

36Durante sete dias apresentem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo, no
oitavo dia façam outra reunião sagrada e também apresentem ao SENHOR
uma oferta preparada no fogo. É reunião solene; não realizem trabalho
algum.

37("Estas são as festas fixas do SENHOR, que vocês proclamarão como reuniões
sagradas para trazerem ao SENHOR ofertas preparadas no fogo, holocaustos e
ofertas de cereal, sacrifícios e ofertas derramadas exigidas para cada dia.

38Isso fora as do sábado do SENHOR e fora as dádivas e os votos de vocês, e
todas as ofertas voluntárias que vocês derem ao SENHOR.)

39"Assim, começando no décimo quinto dia do sétimo mês, depois de terem
colhido o que a terra produziu, celebrem a festa do SENHOR durante sete dias;
o primeiro dia e também o oitavo serão dias de descanso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40No primeiro dia vocês apanharão os melhores frutos das árvores, folhagem
de tamareira, galhos frondosos e salgueiros, e se alegrarão perante o SENHOR,
o Deus de vocês, durante sete dias.

41Celebrem essa festa do SENHOR durante sete dias todos os anos. Este é um
decreto perpétuo para as suas gerações; celebrem-na no sétimo mês.

42Morem em tendas durante sete dias; todos os israelitas de nascimento
morarão em tendas,

43para que os descendentes de vocês saibam que eu fiz os israelitas morarem
em tendas quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, o Deus de
vocês".

44Assim anunciou Moisés aos israelitas as festas fixas do SENHOR.

Levítico 24

O Candelabro e os Pães Sagrados

1Disse o SENHOR a Moisés:

2"Ordene aos israelitas que tragam azeite puro de olivas batidas para as
lâmpadas, para que fiquem sempre acesas.

3Na Tenda do Encontro, do lado de fora do véu que esconde as tábuas da
aliança, Arão manterá as lâmpadas continuamente acesas diante do SENHOR,
desde o entardecer até a manhã seguinte. Este é um decreto perpétuo para
as suas gerações:

4Mantenha sempre em ordem as lâmpadas no candelabro de ouro puro
perante o SENHOR.

5"Apanhe da melhor farinha e asse doze pães, usando dois jarros para cada
pão.

6Coloque-os em duas fileiras, com seis pães em cada uma, sobre a mesa de
ouro puro perante o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Junto a cada fileira coloque um pouco de incenso puro como porção
memorial para representar o pão e ser uma oferta ao SENHOR preparada no
fogo.

8Esses pães serão colocados regularmente perante o SENHOR, cada sábado,
em nome dos israelitas, como aliança perpétua.

9Pertencem a Arão e a seus descendentes, que os comerão num lugar sagrado,
porque é parte santíssima de sua porção regular das ofertas dedicadas ao
SENHOR, preparadas no fogo. É decreto perpétuo".

O Castigo da Blasfêmia

10Aconteceu que o filho de uma israelita com um egípcio saiu e foi para o
meio dos israelitas. No acampamento houve uma briga entre ele e um
israelita.

11O filho da israelita blasfemou o Nome com uma maldição; então o levaram
a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12Deixaram-no preso até que a vontade do SENHOR lhes fosse declarada.

13Então o SENHOR disse a Moisés:

14"Leve o que blasfemou para fora do acampamento. Todos aqueles que o
ouviram colocarão as mãos sobre a cabeça dele, e a comunidade toda o
apedrejará.

15Diga aos israelitas: Se alguém amaldiçoar seu Deus, será responsável pelo
seu pecado;

16quem blasfemar o nome do SENHOR terá que ser executado. A comunidade
toda o apedrejará. Seja estrangeiro seja natural da terra, se blasfemar o
Nome, terá que ser morto.

17"Se alguém ferir uma pessoa a ponto de matá-la, terá que ser executado.

18Quem matar um animal fará restituição: vida por vida.

19Se alguém ferir seu próximo, deixando-o defeituoso, assim como fez lhe
será feito:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como feriu o
outro, deixando-o defeituoso, assim também será ferido.

21Quem matar um animal fará restituição, mas quem matar um homem será
morto.

22Vocês terão a mesma lei para o estrangeiro e para o natural da terra. Eu
sou o SENHOR, o Deus de vocês".

23Depois que Moisés falou aos israelitas, levaram o que blasfemou para fora
do acampamento e o apedrejaram. Os israelitas fizeram conforme o SENHOR
tinha ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Ano Sabático

1Então disse o SENHOR a Moisés no monte Sinai:

2"Diga o seguinte aos israelitas: Quando entrarem na terra que dou a vocês,
a própria terra guardará um sábado para o SENHOR.

3Durante seis anos semeiem as suas lavouras, aparem as suas vinhas e façam
a colheita de suas plantações.

4Mas no sétimo ano a terra terá um sábado de descanso, um sábado dedicado
ao SENHOR. Não semeiem as suas lavouras nem aparem as suas vinhas.

5Não colham o que crescer por si, nem colham as uvas das suas vinhas, que
não serão podadas. A terra terá um ano de descanso.

6Vocês se sustentarão do que a terra produzir no ano de descanso, você, o
seu escravo, a sua escrava, o trabalhador contratado e o residente temporário
que vive entre vocês,

7bem como os seus rebanhos e os animais selvagens de sua terra. Tudo o que
a terra produzir poderá ser comido.

O Ano do Jubileu

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Contem sete semanas de anos, sete vezes sete anos; essas sete semanas de
anos totalizam quarenta e nove anos.

9Então façam soar a trombeta no décimo dia do sétimo mês; no Dia da
Expiação façam soar a trombeta por toda a terra de vocês.

10Consagrem o quinquagésimo ano e proclamem libertação por toda a terra
a todos os seus moradores. Este será um ano de jubileu, quando cada um de
vocês voltará para a propriedade da sua família e para o seu próprio clã.

11O quinquagésimo ano será jubileu; não semeiem e não ceifem o que cresce
por si mesmo nem colham das vinhas não podadas.

12É jubileu e será santo a vocês; comam apenas o que a terra produzir.

13“Nesse ano do Jubileu cada um de vocês voltará para a sua propriedade.

14“Se vocês venderem alguma propriedade ao seu próximo ou se comprarem
alguma propriedade dele, não explorem o seu irmão.

15O que comprarem do seu próximo será avaliado com base no número de
anos desde o Jubileu. E ele fará a venda com base no número de anos que
restam de colheitas.

16Quando os anos forem muitos, vocês deverão aumentar o preço, mas,
quando forem poucos, deverão diminuir o preço, pois o que ele está lhes
vendendo é o número de colheitas.

17Não explorem um ao outro, mas temam o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR,
o Deus de vocês.

18“Pratiquem os meus decretos e obedeçam às minhas ordenanças, e vocês
viverão com segurança na terra.

19Então a terra dará o seu fruto, e vocês comerão até fartar-se e ali viverão
em segurança.

20Vocês poderão perguntar: ‘Que iremos comer no sétimo ano, se não
plantarmos nem fizermos a colheita?’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Saibam que enviarei a vocês minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá
o suficiente para três anos.

22Quando vocês estiverem plantando no oitavo ano, comerão ainda da
colheita anterior e dela continuarão a comer até a colheita do nono ano.

23"A terra não poderá ser vendida definitivamente, porque ela é minha, e
vocês são apenas estrangeiros e imigrantes.

24Em toda terra em que tiverem propriedade, concedam o direito de resgate
da terra.

25"Se alguém do seu povo empobrecer e vender parte da sua propriedade,
seu parente mais próximo virá e resgatará aquilo que o seu compatriota
vendeu.

26Se, contudo, um homem não tiver quem lhe resgate a terra, mas ele mesmo
prosperar e adquirir recursos para resgatá-la,

27calculará os anos desde que a vendeu e devolverá a diferença àquele a
quem a vendeu; então poderá voltar para a sua propriedade.

28Mas, se não adquirir recursos para devolver-lhe o valor, a propriedade que
vendeu permanecerá em posse do comprador até o ano do Jubileu. Será
devolvida no Jubileu, e ele então poderá voltar para a sua propriedade.

29"Se um homem vender uma casa numa cidade murada, terá o direito de
resgate até que se complete um ano após a venda. Nesse período poderá
resgatá-la.

30Se não for resgatada antes de se completar um ano, a casa da cidade
murada pertencerá definitivamente ao comprador e aos seus descendentes;
não será devolvida no Jubileu.

31Mas as casas dos povoados sem muros ao redor serão consideradas campo
aberto. Poderão ser resgatadas e serão devolvidas no Jubileu.

32"No caso das cidades dos levitas, eles sempre terão direito de resgatar suas
casas nas cidades que lhes pertencem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Assim, a propriedade dos levitas, isto é, uma casa vendida em qualquer
cidade deles, é resgatável e deverá ser devolvida no Jubileu, porque as casas
das cidades dos levitas são propriedade deles entre os israelitas.

34Mas as pastagens pertencentes às suas cidades não serão vendidas; são
propriedade permanente deles.

35"Se alguém do seu povo empobrecer e não puder sustentar-se, ajudem-no
como se faz ao estrangeiro e ao residente temporário, para que possa
continuar a viver entre vocês.

36Não cobrem dele juro algum, mas temam o seu Deus, para que o seu
próximo continue a viver entre vocês.

37Vocês não poderão exigir dele juros nem emprestar-lhe mantimento
visando a algum lucro.

38Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para dar
a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus.

39"Se alguém do seu povo empobrecer e se vender a algum de vocês, não o
façam trabalhar como escravo.

40Ele deverá ser tratado como trabalhador contratado ou como residente
temporário; trabalhará para quem o comprou até o ano do Jubileu.

41Então ele e os seus filhos estarão livres, e ele poderá voltar para o seu
próprio clã e para a propriedade dos seus antepassados.

42Pois os israelitas são meus servos, os quais tirei da terra do Egito; não
poderão ser vendidos como escravos.

43Não dominem impiedosamente sobre eles, mas temam o seu Deus.

44"Os seus escravos e as suas escravas deverão vir dos povos que vivem ao
redor de vocês; deles vocês poderão comprar escravos e escravas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45Também poderão comprá-los entre os filhos dos residentes temporários que
vivem entre vocês e entre os que pertencem aos clãs deles, ainda que nascidos
na terra de vocês; eles se tornarão sua propriedade.

46Vocês poderão deixá-los como herança para os seus filhos e poderão fazê-
los escravos para sempre, mas sobre os seus irmãos israelitas vocês não
poderão dominar impiedosamente.

47"Se um estrangeiro ou um residente temporário entre vocês enriquecer e
alguém do seu povo empobrecer e se vender a esse estrangeiro ou a alguém
que pertence ao clã desse estrangeiro,

48manterá o direito de resgate mesmo depois de se vender. Um dos seus
parentes poderá resgatá-lo:

49ou tio, ou primo, ou qualquer parente próximo poderá resgatá-lo. Se,
todavia, prosperar, poderá resgatar a si mesmo.

50Ele e o seu comprador contarão o tempo desde o ano em que se vendeu até
o ano do Jubileu. O preço do resgate se baseará no salário de um empregado
contratado por aquele número de anos.

51Se restarem muitos anos, pagará o seu resgate proporcionalmente ao preço
de compra.

52Se restarem apenas poucos anos até o ano do Jubileu, fará o cálculo e
pagará o seu resgate proporcionalmente aos anos.

53Ele deverá ser tratado como um empregado contratado anualmente; não
permitam que o seu senhor domine impiedosamente sobre ele.

54"Se não for resgatado por nenhuma dessas maneiras, ele e os seus filhos
estarão livres no ano do Jubileu,

55porque os israelitas são meus servos, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou
o SENHOR, o Deus de vocês.

Levítico 26

A Recompensa da Obediência

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Não façam ídolos, nem imagens, nem colunas sagradas para vocês, e não
coloquem nenhuma pedra esculpida em sua terra para curvar-se diante dela.
Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.

2“Guardem os meus sábados e reverenciem o meu santuário. Eu sou o
SENHOR.

3“Se vocês seguirem os meus decretos, obedecerem aos meus mandamentos
e os puserem em prática,

4eu mandarei a vocês chuva na estação certa, e a terra dará a sua colheita e
as árvores do campo darão o seu fruto.

5A debulha prosseguirá até a colheita das uvas, e a colheita das uvas
prosseguirá até a época da plantação, e vocês comerão até ficarem satisfeitos
e viverão em segurança em sua terra.

6“Estabelecerei paz na terra, e vocês se deitarão, e ninguém os amedrontará.
Farei desaparecer da terra os animais selvagens, e a espada não passará pela
sua terra.

7Vocês perseguirão os seus inimigos, e estes cairão à espada diante de vocês.

8Cinco de vocês perseguirão cem, cem de vocês perseguirão dez mil, e os seus
inimigos cairão à espada diante de vocês.

9“Eu me voltarei para vocês e os farei prolíferos; e os multiplicarei e
guardarei a minha aliança com vocês.

10Vocês ainda estarão comendo da colheita armazenada no ano anterior,
quando terão que se livrar dela para dar espaço para a nova colheita.

11Estabelecerei a minha habitação entre vocês e não os rejeitarei.

12Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo.

13Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para que
não mais fossem escravos deles; quebrei as traves do jugo que os prendia e
os fiz andar de cabeça erguida.

O Castigo da Desobediência

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Mas, se vocês não me ouvirem e não puserem em prática todos esses
mandamentos,

15e desprezarem os meus decretos, rejeitarem as minhas ordenanças,
deixarem de pôr em prática todos os meus mandamentos e forem infiéis à
minha aliança,

16então assim os tratarei: eu trarei sobre vocês pavor repentino, doenças e
febre que tirarão a sua visão e definharão a sua vida. Vocês semearão
inutilmente, porque os seus inimigos comerão as suas sementes.

17O meu rosto estará contra vocês, e vocês serão derrotados pelos inimigos;
os seus adversários os dominarão, e vocês fugirão mesmo quando ninguém
os estiver perseguindo.

18“Se depois disso tudo vocês não me ouvirem, eu os castigarei sete vezes
mais pelos seus pecados.

19Eu quebrarei o seu orgulho rebelde e farei que o céu sobre vocês fique como
ferro e a terra de vocês fique como bronze.

20A força de vocês será gasta em vão, porque a terra não dará a sua colheita
nem as árvores da terra darão o seu fruto porque a terra não lhes dará
colheita, nem as árvores da terra lhes darão fruto.

21“Se continuarem se opondo a mim e recusarem ouvir-me, eu os castigarei
sete vezes mais, conforme os seus pecados.

22Mandarei contra vocês animais selvagens que matarão os seus filhos,
acabarei com os seus rebanhos e reduzirei vocês a tão poucos que os seus
caminhos ficarão desertos.

23“Se, apesar disso, vocês não aceitarem a minha disciplina, mas continuarem
a opor-se a mim,

24eu mesmo me oporei a vocês e os castigarei sete vezes mais por causa dos
seus pecados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 E trarei a espada contra vocês para vingar a aliança. Quando se refugiarem
em suas cidades, eu lhes mandarei uma praga, e vocês serão entregues em
mãos inimigas.

26 Quando eu cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num
único forno e repartirão o pão a peso. Vocês comerão, mas não ficarão
satisfeitos.

27 "Se, apesar disso tudo, vocês ainda não me ouvirem, mas continuarem a
opor-se a mim,

28 então com furor me oporei a vocês, e eu mesmo os castigarei sete vezes
mais por causa dos seus pecados.

29 Vocês comerão a carne dos seus filhos e das suas filhas.

30 Destruirei os seus altares idólatras, despedaçarei os seus altares de incenso
e empilharei os seus cadáveres sobre os seus ídolos mortos, e rejeitarei vocês.

31 Deixarei as cidades de vocês em ruínas e arrasarei os seus santuários, e não
terei prazer no aroma das suas ofertas.

32 Desolarei a terra a ponto de ficarem perplexos os seus inimigos que vierem
ocupá-la.

33 Espalharei vocês entre as nações e empunharei a espada contra vocês. Sua
terra ficará desolada; as suas cidades, em ruínas.

34 Então a terra desfrutará os seus anos sabáticos enquanto estiver desolada e
enquanto vocês estiverem na terra dos seus inimigos; e a terra descansará e
desfrutará os seus sábados.

35 Enquanto estiver desolada, a terra terá o descanso sabático que não teve
quando vocês a habitavam.

36 "Quanto aos que sobreviverem, eu lhes encherei o coração de tanto medo
na terra do inimigo, que o som de uma folha levada pelo vento os porá em
fuga. Correrão como quem foge da espada, e cairão, sem que ninguém os
persiga.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Tropeçarão uns nos outros, como que fugindo da espada, sem que ninguém
os esteja perseguindo. Assim vocês não poderão subsistir diante dos inimigos.

38Vocês perecerão entre as nações, e a terra dos seus inimigos os devorará.

39Os que sobreviverem apodrecerão na terra do inimigo por causa dos seus
pecados e também por causa dos pecados dos seus antepassados.

40"Mas, se confessarem os seus pecados e os pecados dos seus antepassados,
sua infidelidade e oposição a mim,

41que me levaram a opor-me a eles e a enviá-los para a terra dos seus
inimigos; se o seu coração obstinado se humilhar, e eles aceitarem o castigo
do seu pecado,

42eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque
e da minha aliança com Abraão, e também me lembrarei da terra,

43que por eles será abandonada e desfrutará os seus sábados enquanto
permanecer desolada. Receberão o castigo pelos seus pecados porque
desprezaram as minhas ordenanças e rejeitaram os meus decretos.

44Apesar disso, quando estiverem na terra do inimigo, não os desprezarei,
nem os rejeitarei, para destruí-los totalmente, quebrando a minha aliança
com eles, pois eu sou o SENHOR, o Deus deles.

45Mas por amor deles eu me lembrarei da aliança com os seus antepassados
que tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o
SENHOR".

46São esses os decretos, as ordenanças e as leis que o SENHOR estabeleceu no
monte Sinai entre ele próprio e os israelitas, por intermédio de Moisés.

Levítico 27

O Resgate do que Pertence ao SENHOR

1Disse também o SENHOR a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Diga o seguinte aos israelitas: Se alguém fizer um voto especial, dedicando
pessoas ao SENHOR, faça-o conforme o devido valor;

3atribua aos homens entre vinte e sessenta anos o valor de seiscentos gramas
de prata, com base no peso padrão do santuário;

4e, se for mulher, atribua-lhe o valor de trezentos e sessenta gramas.

5Se for alguém que tenha entre cinco e vinte anos, atribua aos homens o valor
de duzentos e quarenta gramas e às mulheres o valor de cento e vinte gramas.

6Se for alguém que tenha entre um mês e cinco anos de idade, atribua aos
meninos o valor de sessenta gramas de prata e às meninas o valor de trinta
e seis gramas de prata.

7Se for alguém que tenha de sessenta anos para cima, atribua aos homens o
valor de cento e oitenta gramas e às mulheres o valor de cento e vinte gramas.

8Se quem fizer o voto for pobre demais para pagar o valor especificado,
deverá ser apresentado ao sacerdote, que estabelecerá o valor de acordo com
as possibilidades do homem que fez o voto.

9“Se o que ele prometeu mediante voto for um animal aceitável como oferta
ao SENHOR, um animal assim dado ao SENHOR torna-se santo.

10Ele não poderá trocá-lo nem substituir um animal ruim por um bom, nem
um animal bom por um ruim; caso troque um animal por outro, tanto o
substituto quanto o substituído se tornarão santos.

11Se o que ele prometeu mediante voto for um animal impuro, não aceitável
como oferta ao SENHOR, o animal será apresentado ao sacerdote,

12que o avaliará por suas qualidades. A avaliação do sacerdote determinará
o valor do animal.

13Se o dono desejar resgatar o animal, terá que acrescentar um quinto ao seu
valor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Se um homem consagrar a sua casa ao SENHOR, o sacerdote avaliará a casa
por suas qualidades. A avaliação do sacerdote determinará o valor da casa.

15Se o homem que consagrar a sua casa quiser resgatá-la, terá que acrescentar
um quinto ao seu valor, e a casa voltará a ser sua.

16“Se um homem consagrar ao SENHOR parte das terras da sua família, sua
avaliação será de acordo com a semeadura: seiscentos gramas de prata para
cada barril de semente de cevada.

17Se consagrar a sua terra durante o ano do Jubileu, o valor será integral.

18Mas, se a consagrar depois do Jubileu, o sacerdote calculará o valor de
acordo com o número de anos que faltar para o ano do Jubileu seguinte, e o
valor será reduzido.

19Se o homem que consagrar a sua terra desejar resgatá-la, terá que
acrescentar um quinto ao seu valor, e a terra voltará a ser sua.

20Mas, se não a resgatar ou se a tiver vendido, não poderá mais ser resgatada;

21quando a terra for liberada no Jubileu, será santa, consagrada ao SENHOR,
e se tornará propriedade dos sacerdotes.

22“Se um homem consagrar ao SENHOR terras que tenha comprado, terras que
não fazem parte da propriedade da sua família,

23o sacerdote determinará o valor de acordo com o tempo que falta para o
ano do Jubileu; o homem pagará o valor no mesmo dia, consagrando-o ao
SENHOR.

24No ano do Jubileu as terras serão devolvidas àquele de quem ele as
comprou.

25Todos os valores serão calculados com base no peso padrão do santuário,
que são doze gramas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“Ninguém poderá consagrar a primeira cria de um animal, pois já pertence
ao SENHOR; seja cria de vaca, seja de cabra, seja de ovelha, pertence ao
SENHOR.

27Mas, se for a cria de um animal impuro, poderá resgatá-la pelo valor
estabelecido, acrescentando um quinto a esse valor. Se não for resgatada,
será vendida pelo valor estabelecido.

28“Todavia, nada que um homem possua e consagre ao SENHOR — seja
homem, seja animal, sejam terras de sua propriedade — poderá ser vendido
ou resgatado; todas as coisas assim consagradas são santíssimas ao SENHOR.

29“Nenhuma pessoa consagrada para a destruição poderá ser resgatada; terá
que ser executada.

30“Todos os dízimos da terra — seja dos cereais, seja das frutas — pertencem
ao SENHOR; são consagrados ao SENHOR.

31Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá que acrescentar
um quinto ao seu valor.

32O dízimo dos seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo
da vara do pastor, será consagrado ao SENHOR.

33O dono não poderá retirar os bons dentre os ruins nem fazer qualquer troca.
Se fizer alguma troca, tanto o animal quanto o substituto se tornarão
consagrados e não poderão ser resgatados”.

34São esses os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, no monte Sinai,
para os israelitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Números

Números 1

O Recenseamento

1 O SENHOR falou a Moisés na Tenda do Encontro, no deserto do Sinai, no
primeiro dia do segundo mês do segundo ano, depois que os israelitas saíram
do Egito. Ele disse:

2 "Façam um recenseamento de toda a comunidade de Israel, pelos seus clãs
e famílias, alistando todos os homens, um a um, pelo nome.

3 Você e Arão contarão todos os homens que possam servir no exército, de
vinte anos para cima, organizados segundo as suas divisões.

4 Um homem de cada tribo, o chefe dos grupos de famílias, deverá ajudá-los.

5 "Estes são os nomes dos homens que os ajudarão: "de Rúben, Elizur, filho
de Sedeur;

6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

7 de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;

8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;

9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés,
Gamaliel, filho de Pedazur;

11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

12 de Dã, Aieser, filho de Amisadai;

13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 de Naftali, Aira, filho de Enã".

16 Foram esses os escolhidos da comunidade, líderes das tribos dos seus
antepassados, chefes dos clãs de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Moisés e Arão reuniram os homens nomeados

18 e convocaram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês. Os homens de vinte anos para cima inscreveram-se conforme os seus clãs e as suas famílias, um a um, pelo nome,

19 conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés. E assim ele os contou no deserto do Sinai, na seguinte ordem:

20 Dos descendentes de Rúben, o filho mais velho de Israel: Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

21 O número dos da tribo de Rúben foi 46.500.

22 Dos descendentes de Simeão: Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

23 O número dos da tribo de Simeão foi 59.300.

24 Dos descendentes de Gade: Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

25 O número dos da tribo de Gade foi 45.650.

26 Dos descendentes de Judá: Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

27 O número dos da tribo de Judá foi 74.600.

28 Dos descendentes de Issacar: Todos os homens de vinte anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

29 O número dos da tribo de Issacar foi 54.400.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 Dos descendentes de Zebulom: Todos os homens de vinte anos para cima
que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome,
de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

31 O número dos da tribo de Zebulom foi 57.400.

32 Dos filhos de José: Dos descendentes de Efraim: Todos os homens de vinte
anos para cima que podiam servir no exército foram relacionados, cada um
pelo seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

33 O número dos da tribo de Efraim foi 40.500.

34 Dos descendentes de Manassés: Todos os homens de vinte anos para cima
que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome,
de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

35 O número dos da tribo de Manassés foi 32.200.

36 Dos descendentes de Benjamim: Todos os homens de vinte anos para cima
que podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome,
de acordo com os registros de seus clãs e famílias.

37 O número dos da tribo de Benjamim foi 35.400.

38 Dos descendentes de Dã: Todos os homens de vinte anos para cima que
podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de
acordo com os registros de seus clãs e famílias.

39 O número dos da tribo de Dã foi 62.700.

40 Dos descendentes de Aser: Todos os homens de vinte anos para cima que
podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de
acordo com os registros de seus clãs e famílias.

41 O número dos da tribo de Aser foi 41.500.

42 Dos descendentes de Naftali: Todos os homens de vinte anos para cima que
podiam servir no exército foram relacionados, cada um pelo seu nome, de
acordo com os registros de seus clãs e famílias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43 O número dos da tribo de Naftali foi 53.400.

44 Esses foram os homens contados por Moisés e por Arão e pelos doze líderes
de Israel, cada um representando a sua família.

45 Todos os israelitas de vinte anos para cima que podiam servir no exército
foram contados de acordo com as suas famílias.

46 O total foi 603.550 homens.

A Função dos Levitas

47 As famílias da tribo de Levi, porém, não foram contadas juntamente com
as outras,

48 pois o SENHOR tinha dito a Moisés:

49 "Não faça o recenseamento da tribo de Levi nem a relacione entre os
demais israelitas.

50 Em vez disso, designe os levitas como responsáveis pelo tabernáculo que
guarda as tábuas da aliança, por todos os seus utensílios e por tudo o que
pertence a ele. Eles transportarão o tabernáculo e todos os seus utensílios;
cuidarão dele e acamparão ao seu redor.

51 Sempre que o tabernáculo tiver que ser removido, os levitas o desmontarão
e, sempre que tiver que ser armado, os levitas o farão. Qualquer pessoa não
autorizada que se aproximar do tabernáculo terá que ser executada.

52 Os israelitas armarão as suas tendas organizadas segundo as suas divisões,
cada um em seu próprio acampamento e junto à sua bandeira.

53 Os levitas, porém, armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo que
guarda as tábuas da aliança, para que a ira divina não caia sobre a
comunidade de Israel. Os levitas terão a responsabilidade de cuidar do
tabernáculo que guarda as tábuas da aliança".

54 Os israelitas fizeram tudo exatamente como o SENHOR tinha ordenado a
Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Números 2

A Disposição das Tribos no Acampamento

1 O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

2 “Os israelitas acamparão ao redor da Tenda do Encontro, a certa distância,
cada homem junto à sua bandeira com os emblemas da sua família”.

3 A leste, os exércitos de Judá acamparão junto à sua bandeira. O líder de
Judá será Naassom, filho de Aminadabe.

4 Seu exército é de 74.600 homens.

5 A tribo de Issacar acampará ao lado de Judá. O líder de Issacar será
Natanael, filho de Zuar.

6 Seu exército é de 54.400 homens.

7 A tribo de Zebulom virá em seguida. O líder de Zebulom será Eliabe, filho
de Helom.

8 Seu exército é de 57.400 homens.

9 O número total dos homens recenseados do acampamento de Judá, de
acordo com os seus exércitos, foi 186.400. Esses marcharão primeiro.

10 Ao sul estarão os exércitos do acampamento de Rúben, junto à sua
bandeira. O líder de Rúben será Elizur, filho de Sedeur.

11 Seu exército é de 46.500 homens.

12 A tribo de Simeão acampará ao lado de Rúben. O líder de Simeão será
Selumiel, filho de Zurisadai.

13 Seu exército é de 59.300 homens.

14 A tribo de Gade virá em seguida. O líder de Gade será Eliasafe, filho de
Deuel.

15 Seu exército é de 45.650 homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 O número total dos homens recenseados do acampamento de Rúben, de
acordo com os seus exércitos, foi 151.450. Esses marcharão em segundo lugar.

17 Em seguida, os levitas marcharão levando a Tenda do Encontro no meio
dos outros acampamentos, na mesma ordem em que acamparem, cada um
em seu próprio lugar, junto à sua bandeira.

18 A oeste estarão os exércitos do acampamento de Efraim, junto à sua
bandeira. O líder de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19 Seu exército é de 40.500 homens.

20 A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. O líder de Manassés será
Gamaliel, filho de Pedazur.

21 Seu exército é de 32.200 homens.

22 A tribo de Benjamim virá em seguida. O líder de Benjamim será Abidã,
filho de Gideoni.

23 Seu exército é de 35.400 homens.

24 O número total dos homens recenseados do acampamento de Efraim, de
acordo com os seus exércitos, foi 108.100. Esses marcharão em terceiro lugar.

25 Ao norte estarão os exércitos do acampamento de Dã, junto à sua bandeira.
O líder de Dã será Aieser, filho de Amisadai.

26 Seu exército é de 62.700 homens.

27 A tribo de Aser acampará ao lado de Dã. O líder de Aser será Pagiel, filho
de Ocrã.

28 Seu exército é de 41.500 homens.

29 A tribo de Naftali virá em seguida. O líder de Naftali será Aira, filho de
Enã.

30 Seu exército é de 53.400 homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31O número total dos homens recenseados do acampamento de Dã, de acordo
com os seus exércitos, foi 157.600. Esses marcharão por último, junto às suas
bandeiras.

32Foram esses os israelitas contados de acordo com as suas famílias. O
número total dos que foram contados nos acampamentos, de acordo com os
seus exércitos, foi 603.550.

33Os levitas, contudo, não foram contados com os outros israelitas, conforme
o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

34Assim os israelitas fizeram tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés;
eles acampavam junto às suas bandeiras e depois partiam, cada um com o
seu clã e com a sua família.

Números 3

Os Levitas e suas Responsabilidades

1Esta é a história da descendência de Arão e de Moisés quando o SENHOR
falou com Moisés no monte Sinai.

2Os nomes dos filhos de Arão são Nadabe, o mais velho, Abiú, Eleazar e
Itamar.

3São esses os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos para o sacerdócio
e que foram ordenados sacerdotes.

4Nadabe e Abiú, entretanto, caíram mortos perante o SENHOR quando lhe
trouxeram uma oferta com fogo profano, no deserto do Sinai. Como não
tinham filhos, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a
vida de Arão, seu pai.

5O SENHOR disse a Moisés:

6"Mande chamar a tribo de Levi e apresente-a ao sacerdote Arão para auxiliá-
lo.

7Eles cuidarão das obrigações próprias da Tenda do Encontro, fazendo o
serviço do tabernáculo para Arão e para toda a comunidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Tomarão conta de todos os utensílios da Tenda do Encontro, cumprindo as
obrigações dos israelitas no serviço do tabernáculo.

9Dedique os levitas a Arão e a seus filhos; eles serão escolhidos entre os
israelitas para serem inteiramente dedicados a Arão.

10Encarregue Arão e os seus filhos de cuidar do sacerdócio; qualquer pessoa
não autorizada que se aproximar do santuário terá que ser executada".

11Disse também o SENHOR a Moisés:

12"Eu mesmo escolho os levitas entre os israelitas em lugar do primeiro filho
de cada mulher israelita. Os levitas são meus,

13pois todos os primogênitos são meus. Quando feri todos os primogênitos
no Egito, separei para mim mesmo todo primogênito de Israel, tanto entre os
homens como entre os rebanhos. Serão meus. Eu sou o SENHOR".

O Recenseamento dos Levitas

14E o SENHOR disse ainda a Moisés no deserto do Sinai:

15"Conte os levitas pelas suas famílias e seus clãs. Serão contados todos os do
sexo masculino de um mês de idade para cima".

16Então Moisés os contou, conforme a ordem que recebera do SENHOR.

17São estes os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

18São estes os nomes dos clãs gersonitas: Libni e Simei.

19São estes os nomes dos clãs coatitas: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

20E estes são os nomes dos clãs meraritas: Mali e Musi. Foram esses os líderes
dos clãs levitas.

21A Gérson pertenciam os clãs dos libnitas e dos simeítas; eram esses os clãs
gersonitas.

22O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês
de idade para cima, foi 7.500.

23Os clãs gersonitas tinham que acampar a oeste, atrás do tabernáculo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24O líder das famílias dos gersonitas era Eliasafe, filho de Lael.

25Na Tenda do Encontro os gersonitas tinham a responsabilidade de cuidar do tabernáculo, da tenda, da sua cobertura, da cortina da entrada da Tenda do Encontro,

26das cortinas externas do pátio, da cortina da entrada do pátio que rodeia o tabernáculo e o altar, das cordas, e de tudo o que estava relacionado com esse serviço.

27A Coate pertenciam os clãs dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas e dos uzielitas; eram esses os clãs coatitas.

28O número de todos os do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 8.600. Os coatitas tinham a responsabilidade de cuidar do santuário.

29Os clãs coatitas tinham que acampar no lado sul do tabernáculo.

30O líder das famílias dos clãs coatitas era Elisafã, filho de Uziel.

31Tinham a responsabilidade de cuidar da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do santuário com os quais ministravam, da cortina e de tudo o que estava relacionado com esse serviço.

32O principal líder dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele tinha a responsabilidade de supervisionar os encarregados de cuidar do santuário.

33A Merari pertenciam os clãs dos malitas e dos musitas; eram esses os clãs meraritas.

34O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 6.200.

35O líder das famílias dos clãs meraritas era Zuriel, filho de Abiail. Eles tinham que acampar no lado norte do tabernáculo.

36Os meraritas tinham a responsabilidade de cuidar das armações do tabernáculo, de seus travessões, das colunas, das bases, de todos os seus utensílios e de tudo o que estava relacionado com esse serviço,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37bem como das colunas do pátio ao redor, com suas bases, suas estacas e
suas cordas.

38E acamparam a leste do tabernáculo, em frente da Tenda do Encontro,
Moisés, Arão e seus filhos. Tinham a responsabilidade de cuidar do santuário
em favor dos israelitas. Qualquer pessoa não autorizada que se aproximasse
do santuário teria que ser executada.

39O número total de levitas contados por Moisés e Arão, conforme a ordem
do SENHOR, segundo os clãs deles, todos os do sexo masculino, de um mês de
idade para cima, foi 22.000.

O Resgate dos Primogênitos

40E o SENHOR disse a Moisés: "Conte todos os primeiros filhos dos israelitas,
do sexo masculino, de um mês de idade para cima e faça uma relação de seus
nomes.

41Dedique a mim os levitas em lugar de todos os primogênitos dos israelitas
e os rebanhos dos levitas em lugar de todas as primeiras crias dos rebanhos
dos israelitas. Eu sou o SENHOR".

42E Moisés contou todos os primeiros filhos dos israelitas, conforme o SENHOR
lhe havia ordenado.

43O número total dos primeiros filhos do sexo masculino, de um mês de idade
para cima, relacionados pelo nome, foi 22.273.

44Disse também o SENHOR a Moisés:

45"Dedique os levitas em lugar de todos os primogênitos dos israelitas e os
rebanhos dos levitas em lugar dos rebanhos dos israelitas. Os levitas serão
meus. Eu sou o SENHOR.

46Para o resgate dos primeiros 273 filhos dos israelitas que excedem o número
de levitas,

47recolha sessenta gramas de prata, com base no peso padrão do santuário,
que são doze gramas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48Entregue a Arão e aos seus filhos a prata para o resgate do número excedente de israelitas”.

49Assim Moisés recolheu a prata para o resgate daqueles que excederam o número dos levitas.

50Dos primeiros filhos dos israelitas ele recolheu prata no peso de quase dezesseis quilos e meio, com base no peso padrão do santuário.

51Moisés entregou a Arão e aos filhos dele a prata para o resgate, conforme a ordem que recebera do SENHOR.

Números 4

Os Coatitas e suas Responsabilidades

1Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2“Façam um recenseamento dos coatitas na tribo de Levi, pelos seus clãs e famílias;

3contem todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para que façam o serviço da Tenda do Encontro.

4“O serviço dos coatitas na Tenda do Encontro será o cuidado das coisas santíssimas.

5Quando o acampamento tiver que mudar, Arão e os seus filhos entrarão e descerão o véu protetor e com ele cobrirão a arca da aliança.

6Depois a cobrirão com couro, estenderão um pano inteiramente azul sobre ela e colocarão as varas no lugar.

7“Sobre a mesa da Presença eles estenderão um pano azul e colocarão os pratos, os recipientes para incenso, as tigelas e as bacias para as ofertas derramadas e os pães da Presença, que devem estar sempre sobre ela.

8Sobre tudo isso estenderão um pano vermelho e o cobrirão com couro. Depois colocarão as varas no lugar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Pegarão também um pano azul e cobrirão o candelabro usado para
iluminação, as suas candeias, as suas tesouras de aparo, os seus apagadores
e todos os jarros para o seu suprimento de óleo.

10Em seguida o embrulharão com todos os seus utensílios numa cobertura de
couro e o colocarão num suporte para carregar.

11“Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul e o cobrirão com couro. E
colocarão as suas varas no lugar.

12“Apanharão todos os utensílios usados na ministração no santuário, depois
os embrulharão num pano azul e os cobrirão com couro; a seguir, os
colocarão num suporte para carregar.

13“Tirarão a cinza do altar de bronze e estenderão sobre ele um pano roxo.

14Colocarão sobre ele todos os utensílios usados na ministração no altar: os
braseiros, os garfos de carne, as pás e as bacias da aspersão. Sobre ele
estenderão uma cobertura de couro e colocarão as varas no lugar.

15“Quando Arão e os seus filhos terminarem de cobrir os utensílios sagrados
e todos os artigos sagrados e o acampamento estiver pronto para partir, os
coatitas virão carregá-los. Mas não tocarão nas coisas sagradas; se o fizerem,
morrerão. São esses os utensílios da Tenda do Encontro que os coatitas
carregarão.

16“Eleazar, filho do sacerdote Arão, ficará encarregado do azeite para a
iluminação, do incenso aromático, da oferta costumeira de cereal e do óleo
da unção. Ficará encarregado de todo o tabernáculo e de tudo o que nele há,
isto é, seus utensílios e seus artigos sagrados”.

17O SENHOR disse ainda a Moisés e a Arão:

18“Não permitam que o ramo dos clãs coatitas seja eliminado dentre os
levitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Mas, para que continuem vivos e não morram quando se aproximarem das
coisas santíssimas, Arão e os seus filhos entrarão no santuário e designarão
a cada homem a sua tarefa e o que deverá carregar.

20 Os coatitas não entrarão para ver as coisas sagradas, nem por um breve
momento, para que não morram".

Os Gersonitas e as suas Responsabilidades

21 E o SENHOR disse a Moisés:

22 "Faça também um recenseamento dos gersonitas, pelas suas famílias e clãs;

23 conte todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para
que façam o serviço da Tenda do Encontro.

24 "Este é o serviço dos clãs gersonitas, o que devem fazer e carregar:

25 Eles levarão as cortinas internas do tabernáculo, a Tenda do Encontro, a
sua cobertura, a cobertura externa de couro, as cortinas da entrada da Tenda
do Encontro.

26 Farão tudo o que for necessário com aquelas coisas e com as cortinas
externas do pátio que rodeia o tabernáculo e o altar, com a cortina da
entrada, com as cordas e com todos os utensílios usados em seu serviço.

27 Todo o serviço deles, tudo o que devem fazer e carregar estará sob a direção
de Arão e de seus filhos. Designe como responsabilidade deles tudo o que
tiverem que carregar.

28 Esse é o serviço dos clãs gersonitas na Tenda do Encontro. Suas atividades
estarão sob a supervisão de Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os Meraritas e as suas Responsabilidades

29 "Conte os meraritas conforme os seus clãs e famílias,

30 todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para que
façam o serviço da Tenda do Encontro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Esta é a responsabilidade deles no serviço que deverão realizar na Tenda
do Encontro: carregar as armações do tabernáculo, seus travessões, suas
colunas e suas bases,

32bem como as colunas do pátio, que rodeia a tenda, com suas bases, suas
estacas e suas cordas; todos os seus utensílios e tudo o que está relacionado
com o seu uso. Designe a cada um aquilo que deverá levar.

33Esse é o serviço dos clãs meraritas. Todo o serviço deles na Tenda do
Encontro estará sob a supervisão de Itamar, filho do sacerdote Arão".

O Recenseamento dos Levitas

34Moisés, Arão e os líderes da comunidade contaram os coatitas, conforme
seus clãs e famílias,

35todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para que
fizessem o serviço da Tenda do Encontro.

36Foram contados, conforme os seus clãs, 2.750 homens.

37Esse foi o total de recenseados dos clãs coatitas que serviam na Tenda do
Encontro. Moisés e Arão os contaram de acordo com a ordem do SENHOR,
anunciada por Moisés.

38Os gersonitas foram contados conforme os seus clãs e famílias,

39todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para fazer
o serviço da Tenda do Encontro.

40Foram contados conforme os seus clãs e famílias 2.630.

41Esse foi o total de recenseados dos clãs gersonitas que serviam na Tenda do
Encontro. Moisés e Arão os contaram de acordo com a ordem do SENHOR.

42Os meraritas foram contados conforme os seus clãs e famílias,

43todos os homens entre trinta e cinquenta anos, aptos para servir, para fazer
o serviço da Tenda do Encontro.

44Foram contados conforme os seus clãs 3.200.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45Esse foi o total de recenseados dos clãs meraritas que serviam na Tenda do
Encontro. Moisés e Arão os contaram de acordo com a ordem do SENHOR,
anunciada por Moisés.

46Assim Moisés, Arão e os líderes de Israel contaram todos os levitas
conforme os seus clãs e famílias;

47todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade que vieram para
servir e carregar a Tenda do Encontro

48somavam 8.580.

49Conforme a ordem do SENHOR anunciada por Moisés, a cada um foi
designado o seu trabalho e foi dito o que deveria carregar. Assim foram todos
contados, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Números 5

A Pureza do Acampamento

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Ordene aos israelitas que mandem para fora do acampamento todo aquele
que tiver lepra, ou que tiver um fluxo, ou que se tornar impuro por tocar um
cadáver.

3Mande-os para fora do acampamento, tanto homens como mulheres, para
que não contaminem o seu próprio acampamento, onde habito entre eles".

4Os israelitas assim fizeram e os mandaram para fora do acampamento, como
o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

A Restituição por Danos e Prejuízos

5E o SENHOR disse a Moisés:

6"Diga aos israelitas: Quando um homem ou uma mulher prejudicar outra
pessoa e, portanto, ofender o SENHOR, será culpado.

7Confessará o pecado que cometeu, fará restituição total, acrescentará um
quinto a esse valor e entregará tudo isso a quem ele prejudicou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Mas, se o prejudicado não tiver nenhum parente próximo para receber a
restituição, esta pertencerá ao SENHOR e será entregue ao sacerdote,
juntamente com o carneiro com o qual se faz propiciação pelo culpado.

9Todas as contribuições, ou seja, todas as dádivas sagradas que os israelitas
trouxerem ao sacerdote pertencerão a ele.

10As dádivas sagradas de cada pessoa pertencem a ela, mas o que ela der ao
sacerdote pertencerá ao sacerdote".

O Teste da Mulher Suspeita de Adultério

11Então o SENHOR disse a Moisés:

12"Diga o seguinte aos israelitas: Se a mulher de alguém se desviar e lhe for
infiel,

13e outro homem deitar-se com ela, e isso estiver oculto de seu marido, e a
impureza dela não for descoberta, por não haver testemunha contra ela nem
ter ela sido pega no ato;

14se o marido dela tiver ciúmes e suspeitar de sua mulher, esteja ela pura ou
impura,

15ele a levará ao sacerdote, com uma oferta de um jarro de farinha de cevada
em favor dela. Não derramará azeite nem porá incenso sobre a farinha,
porque é uma oferta de cereal pelo ciúme, para que se revele a verdade sobre
o pecado.

16"O sacerdote trará a mulher e a colocará perante o SENHOR.

17Então apanhará um pouco de água sagrada num jarro de barro e colocará
na água um pouco do pó do chão do tabernáculo.

18Depois de colocar a mulher perante o SENHOR, o sacerdote soltará o cabelo
dela e porá nas mãos dela a oferta memorial, a oferta pelo ciúme, enquanto
ele mesmo terá em sua mão a água amarga que traz maldição.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Então o sacerdote fará a mulher jurar e lhe dirá: Se nenhum outro homem
se deitou com você e se você não foi infiel nem se tornou impura enquanto
casada, que esta água amarga que traz maldição não faça mal a você.

20Mas, se você foi infiel enquanto casada e se contaminou por ter se deitado
com um homem que não é seu marido —

21então o sacerdote fará a mulher pronunciar este juramento com maldição
— que o SENHOR faça de você objeto de maldição e de desprezo no meio do
povo fazendo que a sua barriga inche e que você jamais tenha filhos.

22Que esta água que traz maldição entre em seu corpo, inche a sua barriga e
a impeça de ter filhos. "Então a mulher dirá: Amém. Assim seja.

23"O sacerdote escreverá essas maldições num documento e depois as lavará
na água amarga.

24Ele a fará beber a água amarga que traz maldição, e essa água entrará nela,
causando-lhe amargo sofrimento.

25O sacerdote apanhará das mãos dela a oferta de cereal pelo ciúme, a
moverá ritualmente perante o SENHOR e a trará ao altar.

26Então apanhará um punhado da oferta de cereal como oferta memorial e a
queimará sobre o altar; depois disso fará a mulher beber a água.

27Se ela houver se contaminado, sendo infiel ao seu marido, quando o
sacerdote fizer que ela beba a água que traz maldição, essa água entrará nela
e causará um amargo sofrimento; sua barriga inchará e ela, incapaz de ter
filhos, se tornará objeto de maldição no meio do seu povo.

28Se, porém, a mulher não houver se contaminado, mas estiver pura, não
sofrerá punição e será capaz de ter filhos.

29"Esse é, pois, o ritual quanto ao ciúme, quando uma mulher for infiel e se
contaminar enquanto casada,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30ou quando o ciúme se apoderar de um homem porque suspeita de sua
mulher. O sacerdote a colocará perante o SENHOR e a fará passar por todo
esse ritual.

31Se a suspeita se confirmar ou não, o marido estará inocente; mas a mulher
sofrerá as consequências da sua iniquidade".

Números 6

As Regulamentações do Voto de Nazireu

1O SENHOR disse ainda a Moisés:

2"Diga o seguinte aos israelitas: Se um homem ou uma mulher fizer um voto
especial, um voto de separação para o SENHOR como nazireu,

3terá que se abster de vinho e de outras bebidas fermentadas e não poderá
beber vinagre feito de vinho ou de outra bebida fermentada. Não poderá
beber suco de uva nem comer uvas nem passas.

4Enquanto for nazireu, não poderá comer nada que venha da videira, nem
mesmo as sementes ou as cascas.

5"Durante todo o período de seu voto de separação, nenhuma lâmina será
usada em sua cabeça. Até que termine o período de sua separação para o
SENHOR ele estará consagrado e deixará crescer o cabelo de sua cabeça.

6Durante todo o período de sua separação para o SENHOR, não poderá
aproximar-se de um cadáver.

7Mesmo que o seu próprio pai ou mãe ou irmã ou irmão morra, ele não
poderá tornar-se impuro por causa deles, pois traz sobre a cabeça o símbolo
de sua separação para Deus.

8Durante todo o período de sua separação, estará consagrado ao SENHOR.

9"Se alguém morrer repentinamente perto dele, contaminando assim o cabelo
que consagrou, ele terá que rapar a cabeça sete dias depois, dia da sua
purificação.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à
entrada da Tenda do Encontro.

11O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como
holocausto, para fazer propiciação por ele, pois pecou ao se aproximar de
um cadáver. Naquele mesmo dia, o nazireu reconsagrará a sua cabeça.

12Ele se dedicará ao SENHOR pelo período de sua separação e trará um
cordeiro de um ano de idade como oferta de reparação. Não se contarão os
dias anteriores porque ficou contaminado durante a sua separação.

13"Este é o ritual do nazireu quando terminar o período de sua separação: ele
será trazido à entrada da Tenda do Encontro.

14Ali apresentará a sua oferta ao SENHOR: um cordeiro de um ano e sem
defeito como holocausto, uma cordeira de um ano e sem defeito como oferta
pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de comunhão,

15juntamente com a sua oferta de cereal, com a oferta derramada e com um
cesto de pães sem fermento, bolos feitos da melhor farinha amassada com
azeite e pães finos untados com azeite.

16"O sacerdote os apresentará ao SENHOR e oferecerá o sacrifício pelo pecado
e o holocausto.

17Apresentará o cesto de pães sem fermento e oferecerá o cordeiro como
sacrifício de comunhão ao SENHOR, juntamente com a oferta de cereal e a
oferta derramada.

18"Em seguida, à entrada da Tenda do Encontro, o nazireu rapará o cabelo
que consagrou e o jogará no fogo que está embaixo do sacrifício da oferta de
comunhão.

19"Depois que o nazireu rapar o cabelo da sua consagração, o sacerdote lhe
colocará nas mãos um ombro cozido do carneiro, um bolo e um pão fino
tirados do cesto, ambos sem fermento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20O sacerdote os moverá perante o SENHOR como gesto ritual de
apresentação; são santos e pertencem ao sacerdote, bem como o peito que
foi movido e a coxa. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21"Esse é o ritual do voto de nazireu e da oferta dedicada ao SENHOR de
acordo com a sua separação, sem contar qualquer outra coisa que ele possa
dedicar. Cumprirá o voto que tiver feito de acordo com o ritual do nazireu".

A Bênção Sacerdotal

22O SENHOR disse a Moisés:

23"Diga a Arão e aos seus filhos: Assim vocês abençoarão os israelitas:

24"O SENHOR te abençoe e te guarde;

25o SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça;

26o SENHOR volte para ti o seu rosto e te dê paz.

27"Assim eles invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei".

Números 7

Ofertas por Ocasião da Dedicação do Tabernáculo

1Quando Moisés acabou de armar o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou,
juntamente com todos os seus utensílios. Também ungiu e consagrou o altar
com todos os seus utensílios.

2Então os líderes de Israel, os chefes das famílias que eram os líderes das
tribos encarregados do recenseamento apresentaram ofertas.

3Trouxeram as suas dádivas ao SENHOR: seis carroças cobertas e doze bois,
um boi de cada líder e uma carroça de cada dois líderes; e as apresentaram
diante do tabernáculo.

4O SENHOR disse a Moisés:

5"Aceite as ofertas deles para que sejam usadas no trabalho da Tenda do
Encontro. Entregue-as aos levitas, conforme exigir o trabalho de cada
homem".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Então Moisés recebeu as carroças e os bois e os entregou aos levitas.

7Deu duas carroças e quatro bois aos gersonitas, conforme exigia o trabalho deles,

8e quatro carroças e oito bois aos meraritas, conforme exigia o trabalho deles. Estavam todos sob a supervisão de Itamar, filho do sacerdote Arão.

9Mas aos coatitas Moisés não deu nada, pois eles deveriam carregar nos ombros os objetos sagrados pelos quais eram responsáveis.

10Quando o altar foi ungido, os líderes trouxeram as suas ofertas para a dedicação do altar e as apresentaram diante dele.

11Pois o SENHOR tinha dito a Moisés: “Cada dia um líder deverá trazer a sua oferta para a dedicação do altar”.

12No primeiro dia, Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, trouxe a sua oferta.

13A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

14uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

15um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

16um bode como oferta pelo pecado;

17e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe a sua oferta.

19A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

20uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

21um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

22um bode como oferta pelo pecado;

23e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom e líder de Zebulom, trouxe a sua oferta.

25A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

26uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

27um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

28um bode como oferta pelo pecado;

29e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur e líder de Rúben, trouxe a sua oferta.

31A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

32uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

33um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34um bode como oferta pelo pecado;

35e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai e líder de Simeão, trouxe a sua oferta.

37A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

38uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

39um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

40um bode como oferta pelo pecado;

41e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel e líder de Gade, trouxe a sua oferta.

43A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

44uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

45um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

46um bode como oferta pelo pecado;

47e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde e líder de Efraim, trouxe a sua oferta.

49A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

50uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

51um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

52um bode como oferta pelo pecado;

53e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur e líder de Manassés, trouxe a sua oferta.

55A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

56uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

57um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

58um bode como oferta pelo pecado;

59e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60No nono dia, Abidã, filho de Gideoni e líder de Benjamim, trouxe a sua oferta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

61A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta
gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta
gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um
cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

62uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

63um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

64um bode como oferta pelo pecado;

65e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para
serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Abidã,
filho de Gideoni.

66No décimo dia, Aieser, filho de Amisadai e líder de Dã, trouxe a sua oferta.

67A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta
gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta
gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um
cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

68uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

69um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

70um bode como oferta pelo pecado;

71e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para
serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Aieser,
filho de Amisadai.

72No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã e líder de Aser, trouxe a sua
oferta.

73A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta
gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta
gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um
cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

74uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

75um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

76um bode como oferta pelo pecado;

77e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã e líder de Naftali, trouxe a sua oferta.

79A oferta dele foi: um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal;

80uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

81um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto;

82um bode como oferta pelo pecado;

83e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84Essas foram as ofertas dos líderes israelitas para a dedicação do altar quando este foi ungido. Ao todo foram: doze pratos de prata, doze bacias de prata para as aspersões e doze vasilhas de ouro.

85Cada prato de prata pesava um quilo e quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia para as aspersões pesava oitocentos e quarenta gramas. O total de peças de prata pesava vinte e oito quilos e oitocentos gramas, com base no peso padrão do santuário.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

86As doze vasilhas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e vinte gramas, com base no peso padrão do santuário. O total de vasilhas de ouro pesava um quilo e quatrocentos e quarenta gramas.

87O total de animais oferecidos em holocausto foi doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, juntamente com as ofertas de cereal. Doze bodes foram trazidos para a oferta pelo pecado.

88O total de animais oferecidos em sacrifício de comunhão foi vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Foram essas as ofertas trazidas para a dedicação do altar depois que este foi ungido.

89Quando entrava na Tenda do Encontro para falar com o SENHOR, Moisés ouvia a voz que lhe falava do meio dos dois querubins, de cima da tampa da arca da aliança. Era assim que o SENHOR falava com ele.

Números 8

A Preparação das Lâmpadas do Candelabro

1Disse também o SENHOR a Moisés:

2"Diga o seguinte a Arão: Quando você preparar as sete lâmpadas, estas deverão iluminar a área da frente do candelabro".

3Arão assim fez; dispôs as lâmpadas de modo que estivessem voltadas para a frente do candelabro, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

4O candelabro foi feito de ouro batido, do pedestal às flores, conforme o modelo que o SENHOR tinha mostrado a Moisés.

A Consagração dos Levitas

5O SENHOR disse a Moisés:

6"Separe os levitas do meio dos israelitas e purifique-os.

7A purificação deles será assim: você aspergirá a água da purificação sobre eles; fará com que rapem o corpo todo e lavem as roupas, para que se purifiquem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Depois eles trarão um novilho com a oferta de cereal da melhor farinha
amassada com óleo; e você trará um segundo novilho como oferta pelo
pecado.

9Você levará os levitas para a frente da Tenda do Encontro e reunirá toda a
comunidade de Israel.

10Levará os levitas à presença do SENHOR, e os israelitas imporão as mãos
sobre eles.

11Arão apresentará os levitas ao SENHOR como oferta ritualmente movida da
parte dos israelitas: eles serão dedicados ao trabalho do SENHOR.

12"Depois que os levitas impuserem as mãos sobre a cabeça dos novilhos,
você oferecerá um novilho como oferta pelo pecado e o outro como
holocausto ao SENHOR, para fazer propiciação pelos levitas.

13Disponha os levitas em frente de Arão e dos filhos dele e apresente-os como
oferta movida ao SENHOR.

14Dessa maneira você separará os levitas do meio dos israelitas, e os levitas
serão meus.

15"Depois que você purificar os levitas e os apresentar como oferta movida,
eles entrarão na Tenda do Encontro para ministrar.

16Eles são os israelitas que deverão ser inteiramente dedicados a mim. Eu os
separei para serem meus em lugar dos primogênitos, do primeiro filho
homem de cada mulher israelita.

17Todo primogênito em Israel, entre os homens e entre os rebanhos, é meu.
Eu os separei para mim quando feri todos os primogênitos no Egito

18e escolhi os levitas em lugar de todos os primogênitos em Israel.

19Dentre todos os israelitas, dediquei os levitas como dádivas a Arão e aos
seus filhos; eles ministrarão na Tenda do Encontro em nome dos israelitas e
farão propiciação por eles, para que nenhuma praga atinja os israelitas
quando se aproximarem do santuário".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Moisés, Arão e toda a comunidade de Israel fizeram com os levitas como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

21Os levitas se purificaram e lavaram suas roupas; e Arão os apresentou como oferta ritualmente movida perante o SENHOR e fez propiciação por eles para purificá-los.

22Depois disso os levitas passaram a ministrar na Tenda do Encontro sob a supervisão de Arão e dos seus filhos. Fizeram com os levitas como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

23O SENHOR disse ainda a Moisés:

24"Isto diz respeito aos levitas: os homens de vinte e cinco anos para cima, aptos para servir, tomarão parte no trabalho que se faz na Tenda do Encontro,

25mas aos cinquenta anos deverão afastar-se do serviço regular e nele não mais trabalharão.

26Poderão ajudar seus companheiros de ofício na responsabilidade de cuidar da Tenda do Encontro, mas eles mesmos não deverão fazer o trabalho. Assim você designará as responsabilidades dos levitas".

Números 9

A Celebração da Páscoa

1O SENHOR falou com Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que o povo saiu do Egito. Ele disse:

2"Os israelitas devem celebrar a Páscoa na ocasião própria.

3Celebrem-na no tempo determinado, ao pôr do sol do décimo quarto dia deste mês, de acordo com todas as suas leis e ordenanças".

4Então Moisés ordenou aos israelitas que celebrassem a Páscoa;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5eles a celebraram no deserto do Sinai, ao pôr do sol do décimo quarto dia do primeiro mês. Os israelitas fizeram tudo conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

6Mas alguns deles não puderam celebrar a Páscoa naquele dia porque se haviam tornado impuros por terem tocado num cadáver. Por isso procuraram Moisés e Arão naquele mesmo dia

7e disseram a Moisés: "Nós nos tornamos impuros por termos tocado num cadáver, mas por que deveríamos ser impedidos de apresentar a nossa oferta ao SENHOR na ocasião própria, como os demais israelitas?"

8Moisés respondeu-lhes: "Esperem até que eu saiba o que o SENHOR ordena a respeito de vocês".

9Então o SENHOR disse a Moisés:

10"Diga o seguinte aos israelitas: Quando algum de vocês ou dos seus descendentes se tornar impuro por tocar algum cadáver ou estiver distante por motivo de viagem, ainda assim poderá celebrar a Páscoa do SENHOR.

11Deverão celebrá-la no décimo quarto dia do segundo mês, ao pôr do sol. Comerão o cordeiro com pães sem fermento e com ervas amargas.

12Não deixarão sobrar nada até o amanhecer e não quebrarão nenhum osso do cordeiro. Quando a celebrarem, obedeçam a todas as leis da Páscoa.

13Se, porém, um homem estiver puro e não estiver distante por motivo de viagem e ainda assim não celebrar a Páscoa, ele será eliminado do meio do seu povo porque não apresentou a oferta do SENHOR na ocasião própria. Ele sofrerá as consequências do seu pecado.

14"Um estrangeiro residente entre vocês, que queira celebrar a Páscoa do SENHOR, deverá fazê-lo de acordo com as leis e ordenanças da Páscoa. Vocês terão as mesmas leis para o estrangeiro e para o natural da terra".

A Nuvem sobre o Tabernáculo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 No dia em que foi armado o tabernáculo, a tenda que guarda as tábuas da
aliança, a nuvem o cobriu. Desde o entardecer até o amanhecer a nuvem por
cima do tabernáculo tinha a aparência de fogo.

16 Era assim que sempre acontecia: de dia a nuvem o cobria, e de noite tinha
a aparência de fogo.

17 Sempre que a nuvem se levantava de cima da Tenda, os israelitas partiam;
no lugar em que a nuvem descia, ali acampavam.

18 Conforme a ordem do SENHOR, os israelitas partiam e, conforme a ordem
do SENHOR, acampavam. Enquanto a nuvem estivesse por cima do
tabernáculo, eles permaneciam acampados.

19 Quando a nuvem ficava sobre o tabernáculo por muito tempo, os israelitas
cumpriam suas responsabilidades para com o SENHOR e não partiam.

20 Às vezes a nuvem ficava sobre o tabernáculo poucos dias; conforme a
ordem do SENHOR, eles acampavam e, também conforme a ordem do SENHOR,
partiam.

21 Outras vezes a nuvem permanecia somente desde o entardecer até o
amanhecer e, quando se levantava pela manhã, eles partiam. De dia ou de
noite, sempre que a nuvem se levantava, eles partiam.

22 Quer a nuvem ficasse sobre o tabernáculo dois dias, quer um mês, quer
mais tempo, os israelitas permaneciam no acampamento e não partiam; mas,
quando ela se levantava, partiam.

23 Conforme a ordem do SENHOR acampavam e conforme a ordem do SENHOR
partiam. Nesse meio tempo, cumpriam suas responsabilidades para com o
SENHOR, de acordo com as suas ordens, anunciadas por Moisés.

Números 10

As Cornetas de Prata

1 O SENHOR disse a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Faça duas cornetas de prata batida a fim de usá-las para reunir a
comunidade e para dar aos acampamentos o sinal para partirem.

3Quando as duas cornetas tocarem, a comunidade inteira se reunirá diante
de você, à entrada da Tenda do Encontro.

4Se apenas uma tocar, os líderes, chefes dos clãs de Israel, se reunirão diante
de você.

5Quando a corneta der um toque de alerta, as tribos acampadas a leste
deverão partir.

6Ao som do segundo toque, os acampamentos do lado sul partirão. O toque
de alerta será o sinal para partir.

7Para reunir a assembleia, faça soar as cornetas, mas não com o mesmo
toque.

8“Os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as cornetas. Este é um decreto
perpétuo para vocês e para as suas gerações.

9Quando em sua terra vocês entrarem em guerra contra um adversário que
os esteja oprimindo, toquem as cornetas; e o SENHOR, o Deus de vocês, se
lembrará de vocês e os libertará dos seus inimigos.

10Também em seus dias festivos, nas festas fixas e no primeiro dia de cada
mês, vocês deverão tocar as cornetas por ocasião dos seus holocaustos e das
suas ofertas de comunhão, e elas serão um memorial em favor de vocês
perante o seu Deus. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês”.

Os Israelitas Partem do Sinai

11No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de
cima do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança.

12Então os israelitas partiram do deserto do Sinai e viajaram por etapas, até
que a nuvem pousou no deserto de Parã.

13Assim partiram pela primeira vez, conforme a ordem do SENHOR anunciada
por Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Os exércitos do acampamento de Judá partiram primeiro, junto à sua
bandeira. Naassom, filho de Aminadabe, estava no comando.

15 Natanael, filho de Zuar, comandava os exércitos da tribo de Issacar,

16 e Eliabe, filho de Helom, chefiava os exércitos da tribo de Zebulom.

17 Quando o tabernáculo era desmontado, os gersonitas e os meraritas o
carregavam e partiam.

18 Os exércitos do acampamento de Rúben partiram em seguida, junto à sua
bandeira. Elizur, filho de Sedeur, estava no comando.

19 Selumiel, filho de Zurisadai, comandava os exércitos da tribo de Simeão,

20 e Eliasafe, filho de Deuel, chefiava os exércitos da tribo de Gade.

21 Então os coatitas partiam carregando as coisas sagradas. Antes que eles
chegassem, o tabernáculo já deveria estar armado.

22 Os exércitos do acampamento de Efraim partiram em seguida, junto à sua
bandeira. Elisama, filho de Amiúde, estava no comando.

23 Gamaliel, filho de Pedazur, comandava os exércitos da tribo de Manassés,

24 e Abidã, filho de Gideoni, os exércitos da tribo de Benjamim.

25 Finalmente, partiram os exércitos do acampamento de Dã, junto à sua
bandeira, como retaguarda para todos os acampamentos. Aieser, filho de
Amisadai, estava no comando.

26 Pagiel, filho de Ocrã, comandava os exércitos da tribo de Aser,

27 e Aira, filho de Enã, a divisão da tribo de Naftali.

28 Essa era a ordem que os exércitos israelitas seguiam quando se punham em
marcha.

29 Então Moisés disse a Hobabe, filho do midianita Reuel, sogro de Moisés:
"Estamos partindo para o lugar a respeito do qual o SENHOR disse: 'Eu o darei
a vocês'. Venha conosco e o trataremos bem, pois o SENHOR prometeu boas
coisas para Israel".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Ele respondeu: “Não, não irei; voltarei para a minha terra e para o meu
povo”.

31Moisés, porém, disse: “Por favor, não nos deixe. Você sabe onde devemos
acampar no deserto e pode ser o nosso guia.

32Se vier conosco, partilharemos com você todas as coisas boas que o SENHOR
nos der”.

33Então eles partiram do monte do SENHOR e viajaram três dias. A arca da
aliança do SENHOR foi à frente deles durante aqueles três dias para encontrar
um lugar para descansarem.

34A nuvem do SENHOR estava sobre eles de dia, sempre que partiam de um
acampamento.

35Sempre que a arca partia, Moisés dizia: “Levanta-te, ó SENHOR! Sejam
espalhados os teus inimigos e fujam de diante de ti os teus adversários”.

36Sempre que a arca parava, ele dizia: “Volta, ó SENHOR, para os incontáveis
milhares de Israel”.

Números 11

O Fogo da Ira do SENHOR

1Aconteceu que o povo começou a queixar-se das suas dificuldades aos
ouvidos do SENHOR. Quando ele os ouviu, a sua ira acendeu-se, e fogo da
parte do SENHOR queimou entre eles e consumiu algumas extremidades do
acampamento.

2Então o povo clamou a Moisés, este orou ao SENHOR, e o fogo extinguiu-se.

3Por isso aquele lugar foi chamado Taberá, porque o fogo da parte do SENHOR
queimou entre eles.

A Reclamação do Povo

4Um bando de estrangeiros que havia no meio deles encheu-se de gula, e até
os próprios israelitas tornaram a queixar-se e diziam: “Ah, se tivéssemos
carne para comer!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também
dos pepinos, das melancias, dos alhos-porós, das cebolas e dos alhos.

6Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!”

7O maná era como semente de coentro e tinha aparência de resina.

8O povo saía recolhendo o maná nas redondezas e o moía num moinho
manual ou socava-o num pilão; depois cozinhava o maná e com ele fazia
bolos. Tinha gosto de bolo amassado com azeite de oliva.

9Quando o orvalho caía sobre o acampamento à noite, também caía o maná.

10Moisés ouviu gente de todas as famílias se queixando, cada uma à entrada
de sua tenda. Então acendeu-se a ira do SENHOR, e isso pareceu mal a Moisés.

11E ele perguntou ao SENHOR: “Por que trouxeste este mal sobre o teu servo?
Foi por não te agradares de mim, que colocaste sobre os meus ombros a
responsabilidade de todo esse povo?

12Por acaso fui eu quem o concebeu? Fui eu quem o deu à luz? Por que me
pedes para carregá-lo nos braços, como uma ama carrega um recém-nascido,
para levá-lo à terra que prometeste sob juramento aos seus antepassados?

13Onde conseguirei carne para todo esse povo? Eles ficam se queixando
contra mim, dizendo: ‘Dê-nos carne para comer!’

14Não posso levar todo esse povo sozinho; essa responsabilidade é grande
demais para mim.

15Se é assim que vais me tratar, mata-me agora mesmo; se te agradas de mim,
não me deixes ver a minha própria ruína”.

A Missão Dada a Setenta Autoridades do Povo

16E o SENHOR disse a Moisés: “Reúna setenta autoridades de Israel, que você
sabe que são líderes e supervisores entre o povo. Leve-os à Tenda do
Encontro, para que estejam ali com você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Eu descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você e o
porei sobre eles. Eles o ajudarão na árdua responsabilidade de conduzir o
povo, de modo que você não tenha que assumir tudo sozinho.

18 "Diga ao povo: Consagrem-se para amanhã, pois vocês comerão carne. O
SENHOR os ouviu quando se queixaram a ele, dizendo: 'Ah, se tivéssemos
carne para comer! Estávamos melhor no Egito!' Agora o SENHOR dará carne
a vocês, e vocês a comerão.

19 Vocês não comerão carne apenas um dia, ou dois, ou cinco, ou dez ou vinte,

20 mas um mês inteiro, até que saia carne pelo nariz de vocês e vocês tenham
nojo dela, porque rejeitaram o SENHOR, que está no meio de vocês, e se
queixaram a ele, dizendo: 'Por que saímos do Egito?' "

21 Disse, porém, Moisés: "Aqui estou eu no meio de seiscentos mil homens em
pé, e dizes: 'Darei a eles carne para comerem durante um mês inteiro!'

22 Será que haveria o suficiente para eles se todos os rebanhos fossem
abatidos? Será que haveria o suficiente para eles se todos os peixes do mar
fossem apanhados?"

23 O SENHOR respondeu a Moisés: "Estará limitado o poder do SENHOR? Agora
você verá se a minha palavra se cumprirá ou não".

24 Então Moisés saiu e contou ao povo o que o SENHOR tinha dito. Reuniu
setenta autoridades dentre eles e as dispôs ao redor da Tenda.

25 O SENHOR desceu na nuvem e lhe falou e tirou do Espírito que estava sobre
Moisés e o pôs sobre as setenta autoridades. Quando o Espírito veio sobre
elas, profetizaram, mas depois nunca mais tornaram a fazê-lo.

26 Entretanto, dois homens, chamados Eldade e Medade, tinham ficado no
acampamento. Ambos estavam na lista das autoridades, mas não tinham ido
para a Tenda. O Espírito também veio sobre eles, e profetizaram no
acampamento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Então, certo jovem correu e contou a Moisés: “Eldade e Medade estão
profetizando no acampamento”.

28Josué, filho de Num, que desde jovem era auxiliar de Moisés, interferiu e
disse: “Moisés, meu senhor, proíba-os!”

29Mas Moisés respondeu: “Você está com ciúmes por mim? Quem dera todo
o povo do SENHOR fosse profeta e que o SENHOR pusesse o seu Espírito sobre
eles!”

30Então Moisés e as autoridades de Israel voltaram para o acampamento.

O Senhor Envia Codornizes

31Depois disso, veio um vento da parte do SENHOR que trouxe codornizes do
mar e as fez cair por todo o acampamento, a uma altura de noventa
centímetros, espalhando-as em todas as direções num raio de um dia de
caminhada.

32Durante todo aquele dia e aquela noite e durante todo o dia seguinte, o
povo saiu e recolheu codornizes. Ninguém recolheu menos de dez barris.
Então eles as estenderam para secar ao redor de todo o acampamento.

33Mas, enquanto a carne ainda estava entre os seus dentes e antes que a
ingerissem, a ira do SENHOR acendeu-se contra o povo, e ele o feriu com uma
praga terrível.

34Por isso o lugar foi chamado Quibrote-Hataavá, porque ali foram
enterrados os que tinham sido dominados pela gula.

35De Quibrote-Hataavá o povo partiu para Hazerote, e lá ficou.

Números 12

Miriã e Arão Criticam Moisés

1Miriã e Arão começaram a criticar Moisés porque ele havia se casado com
uma mulher etíope.

2“Será que o SENHOR tem falado apenas por meio de Moisés?”, perguntaram.
“Também não tem ele falado por meio de nós?” E o SENHOR ouviu isso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ora, Moisés era um homem muito paciente, mais do que qualquer outro que
havia na terra.

4Imediatamente o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Miriã: “Dirijam-se à
Tenda do Encontro, vocês três”. E os três foram para lá.

5Então o SENHOR desceu numa coluna de nuvem e, pondo-se à entrada da
Tenda, chamou Arão e Miriã. Os dois vieram à frente,

6e ele disse: “Ouçam as minhas palavras: Quando entre vocês há um profeta
do SENHOR, a ele me revelo em visões, em sonhos falo com ele.

7Não é assim, porém, com meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha
casa.

8Com ele falo face a face, claramente, e não por enigmas; e ele vê a forma do
SENHOR. Por que não temeram criticar meu servo Moisés?”

9Então a ira do SENHOR acendeu-se contra eles, e ele os deixou.

10Quando a nuvem se afastou da Tenda, Miriã estava leprosa; sua aparência
era como a da neve. Arão voltou-se para Miriã, viu que ela estava com lepra

11e disse a Moisés: “Por favor, meu senhor, não nos castigue pelo pecado que
tão tolamente cometemos.

12Não permita que ela fique como um feto abortado que sai do ventre de sua
mãe com a metade do corpo destruída”.

13Então Moisés clamou ao SENHOR: “Ó Deus, por misericórdia, concede-lhe
cura!”

14O SENHOR respondeu a Moisés: “Se o pai dela lhe tivesse cuspido no rosto,
não estaria ela envergonhada sete dias? Que fique isolada fora do
acampamento sete dias; depois ela poderá ser trazida de volta”.

15Então Miriã ficou isolada sete dias fora do acampamento, e o povo não
partiu enquanto ela não foi trazida de volta.

16Depois disso, partiram de Hazerote e acamparam no deserto de Parã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Números 13

A Missão de Reconhecimento de Canaã

1 E o SENHOR disse a Moisés:

2 "Envie alguns homens em missão de reconhecimento à terra de Canaã, terra
que dou aos israelitas. Envie um líder de cada tribo dos seus antepassados".

3 Assim Moisés os enviou do deserto de Parã, conforme a ordem do SENHOR.
Todos eles eram chefes dos israelitas.

4 São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

7 da tribo de Issacar, Igal, filho de José;

8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;

9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;

10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11 da tribo de José, isto é, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15 da tribo de Gade, Guel, filho de Maqui.

16 São esses os nomes dos homens que Moisés enviou em missão de
reconhecimento do território. (A Oseias, filho de Num, Moisés deu o nome
de Josué.)

17 Quando Moisés os enviou para observarem Canaã, disse: "Subam pelo
Neguebe e prossigam até a região montanhosa.

18 Vejam como é a terra e se o povo que vive lá é forte ou fraco, se são muitos
ou poucos;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 se a terra em que habitam é boa ou ruim; se as cidades em que vivem são
cidades sem muros ou fortificadas;

20 se o solo é fértil ou pobre; se existe ali floresta ou não. Sejam corajosos!
Tragam alguns frutos da terra". Era a época do início da colheita das uvas.

21 Eles subiram e observaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, na
direção de Lebo-Hamate.

22 Subiram do Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e
Talmai, descendentes de Enaque. (Hebrom havia sido construída sete anos
antes de Zoã, no Egito.)

23 Quando chegaram ao vale de Escol, cortaram um ramo do qual pendia um
único cacho de uvas. Dois deles carregaram o cacho, pendurado numa vara.
Colheram também romãs e figos.

24 Aquele lugar foi chamado vale de Escol por causa do cacho de uvas que os
israelitas cortaram ali.

25 Ao fim de quarenta dias eles voltaram da missão de reconhecimento
daquela terra.

O Relatório da Expedição

26 Eles então retornaram a Moisés e a Arão e a toda a comunidade de Israel
em Cades, no deserto de Parã, onde prestaram relatório a eles e a toda a
comunidade de Israel, e lhes mostraram os frutos da terra.

27 E deram o seguinte relatório a Moisés: "Entramos na terra à qual você nos
enviou, onde há leite e mel com fartura! Aqui estão alguns frutos dela.

28 Mas o povo que lá vive é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito
grandes. Também vimos descendentes de Enaque.

29 Os amalequitas vivem no Neguebe; os hititas, os jebuseus e os amorreus
vivem na região montanhosa; os cananeus vivem perto do mar e junto ao
Jordão".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Então Calebe fez o povo calar-se perante Moisés e disse: “Subamos e
tomemos posse da terra. É certo que venceremos!”

31Mas os homens que tinham ido com ele disseram: “Não podemos atacar
aquele povo; é mais forte do que nós”.

32E espalharam entre os israelitas um relatório negativo acerca daquela terra.
Disseram: “A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento devora
os que nela vivem. Todos os que vimos são de grande estatura.

33Vimos também os gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem
parecíamos gafanhotos, a nós e a eles”.

Números 14

A Revolta do Povo

1Naquela noite, toda a comunidade começou a chorar em alta voz.

2Todos os israelitas queixaram-se contra Moisés e contra Arão, e toda a
comunidade lhes disse: “Quem dera tivéssemos morrido no Egito! Ou neste
deserto!

3Por que o SENHOR está nos trazendo para esta terra? Só para nos deixar cair
à espada? Nossas mulheres e nossos filhos serão tomados como despojo de
guerra. Não seria melhor voltar para o Egito?”

4E disseram uns aos outros: “Escolheremos um chefe e voltaremos para o
Egito!”

5Então Moisés e Arão prostraram-se com o rosto em terra, diante de toda a
assembleia dos israelitas.

6Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que haviam
observado a terra, rasgaram as suas vestes

7e disseram a toda a comunidade dos israelitas: “A terra que percorremos em
missão de reconhecimento é excelente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Se o SENHOR se agradar de nós, ele nos fará entrar nessa terra, onde há leite
e mel com fartura, e a dará a nós.

9Somente não sejam rebeldes contra o SENHOR. E não tenham medo do povo
da terra, porque nós os devoraremos como se fossem pão. A proteção deles
se foi, mas o SENHOR está conosco. Não tenham medo deles!”

10Mas a comunidade toda falou em apedrejá-los. Então a glória do SENHOR
apareceu a todos os israelitas na Tenda do Encontro.

11E o SENHOR disse a Moisés: “Até quando este povo me tratará com pouco
caso? Até quando se recusará a crer em mim, apesar de todos os sinais que
realizei entre eles?

12Eu os ferirei com praga e os destruirei, mas farei de você uma nação maior
e mais forte do que eles”.

13Moisés disse ao SENHOR: “Então os egípcios ouvirão que pelo teu poder
fizeste este povo sair dentre eles,

14e falarão disso aos habitantes desta terra. Eles ouviram que tu, ó SENHOR,
estás com este povo e que te veem face a face, SENHOR, e que a tua nuvem
paira sobre eles, e que vais adiante deles numa coluna de nuvem de dia e
numa coluna de fogo de noite.

15Se exterminares este povo, as nações que ouvirem falar do que fizeste dirão:

16‘O SENHOR não conseguiu levar esse povo à terra que lhes prometeu em
juramento; por isso os matou no deserto’.

17“Mas agora, que a força do Senhor se manifeste, segundo prometeste:

18‘O SENHOR é muito paciente e grande em fidelidade e perdoa a iniquidade
e a rebelião, se bem que não deixa o pecado sem punição e castiga os filhos
pela iniquidade dos pais até a terceira e quarta gerações’.

19Segundo a tua grande fidelidade, perdoa a iniquidade deste povo, como a
este povo tens perdoado desde que saíram do Egito até agora”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20O SENHOR respondeu: “Eu o perdoei, conforme você pediu.

21No entanto, juro pela glória do SENHOR, que enche toda a terra,

22que nenhum dos que viram a minha glória e os sinais milagrosos que realizei no Egito e no deserto e me puseram à prova e me desobedeceram dez vezes —

23nenhum deles chegará a ver a terra que prometi com juramento aos seus antepassados. Ninguém que me tratou com desprezo a verá.

24Mas, como o meu servo Calebe tem outro espírito e me segue com integridade, eu o farei entrar na terra que foi observar, e seus descendentes a herdarão.

25Visto que os amalequitas e os cananeus habitam nos vales, amanhã deem meia-volta e partam em direção ao deserto pelo caminho que vai para o mar Vermelho”.

O Castigo do Povo

26Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

27“Até quando esta comunidade ímpia se queixará contra mim? Tenho ouvido as queixas desses israelitas murmuradores.

28Diga-lhes: Juro pelo meu nome, declara o SENHOR, que farei a vocês tudo o que pediram:

29Cairão neste deserto os cadáveres de todos vocês, de vinte anos para cima, que foram contados no recenseamento e que se queixaram contra mim.

30Nenhum de vocês entrará na terra que, com mão levantada, jurei dar-lhes para sua habitação, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31Mas, quanto aos seus filhos, sobre os quais vocês disseram que seriam tomados como despojo de guerra, eu os farei entrar para desfrutarem a terra que vocês rejeitaram.

32Os cadáveres de vocês, porém, cairão neste deserto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Seus filhos serão pastores aqui durante quarenta anos, sofrendo pela
infidelidade de vocês, até que o último cadáver de vocês seja destruído no
deserto.

34Durante quarenta anos vocês sofrerão a consequência dos seus pecados e
experimentarão a minha rejeição; cada ano corresponderá a cada um dos
quarenta dias em que vocês observaram a terra.

35Eu, o SENHOR, falei, e certamente farei essas coisas a toda esta comunidade
ímpia, que conspirou contra mim. Encontrarão o seu fim neste deserto; aqui
morrerão".

36Os homens enviados por Moisés em missão de reconhecimento daquela
terra voltaram e fizeram toda a comunidade queixar-se contra ele ao
espalharem um relatório negativo;

37esses homens responsáveis por espalhar o relatório negativo sobre a terra
morreram subitamente de praga perante o SENHOR.

38De todos os que foram observar a terra, somente Josué, filho de Num, e
Calebe, filho de Jefoné, sobreviveram.

39Quando Moisés transmitiu essas palavras a todos os israelitas, eles
choraram amargamente.

40Na madrugada seguinte, subiram para o alto da região montanhosa e
disseram: "Subiremos ao lugar que o SENHOR prometeu, pois cometemos
pecado".

41Moisés, porém, disse: "Por que vocês estão desobedecendo à ordem do
SENHOR? Isso não terá sucesso!

42Não subam, porque o SENHOR não está com vocês. Vocês serão derrotados
pelos inimigos,

43pois os amalequitas e os cananeus os enfrentarão ali, e vocês cairão à
espada. Visto que deixaram de seguir o SENHOR, ele não estará com vocês".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44Apesar disso, eles subiram desafiadoramente ao alto da região montanhosa,
mas nem Moisés nem a arca da aliança do SENHOR saíram do acampamento.

45Então os amalequitas e os cananeus que lá viviam desceram, derrotaram-
nos e os perseguiram até Hormá.

Números 15

Ofertas Suplementares

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Diga o seguinte aos israelitas: Quando entrarem na terra que dou a vocês
para sua habitação

3e apresentarem ao SENHOR uma oferta, de bois ou de ovelhas, preparada no
fogo como aroma agradável ao SENHOR, seja holocausto, seja sacrifício, para
cumprir um voto ou como oferta voluntária ou como oferta relativa a uma
festa,

4aquele que trouxer a sua oferta apresentará também ao SENHOR uma oferta
de cereal de um jarro da melhor farinha amassada com um litro de óleo.

5Para cada cordeiro do holocausto ou do sacrifício, prepare um litro de vinho
como oferta derramada.

6"Para um carneiro, prepare uma oferta de cereal de dois jarros da melhor
farinha com um litro de óleo,

7e um litro de vinho como oferta derramada. Apresente-a como aroma
agradável ao SENHOR.

8"Quando algum de vocês preparar um novilho para holocausto ou para
sacrifício, para cumprir voto especial ou como oferta de comunhão ao
SENHOR,

9traga com o novilho uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha
amassada com meio galão de óleo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Traga também meio galão de vinho para a oferta derramada. Será uma
oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

11 Cada novilho ou carneiro ou cordeiro ou cabrito deverá ser preparado dessa
maneira.

12 Façam isso para cada animal, para tantos quantos vocês prepararem.

13 "Todo o que for natural da terra deverá proceder dessa maneira quando
trouxer uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

14 E, se um estrangeiro que vive entre vocês, ou entre os descendentes de
vocês, apresentar uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao
SENHOR, deverá fazer o mesmo.

15 A assembleia deverá ter as mesmas leis, que valerão tanto para vocês como
para o estrangeiro que vive entre vocês; este é um decreto perpétuo pelas
suas gerações, que, perante o SENHOR, valerá tanto para vocês quanto para o
estrangeiro residente.

16 A mesma lei e ordenança se aplicará tanto a vocês como ao estrangeiro
residente".

17 O SENHOR disse ainda a Moisés:

18 "Diga aos israelitas: Quando vocês entrarem na terra para onde os levo

19 e comerem do fruto da terra, apresentem uma porção como contribuição
ao SENHOR.

20 Apresentem um bolo feito das primícias da farinha de vocês. Apresentem-
no como contribuição da sua colheita.

21 Em todas as suas gerações vocês apresentarão das primícias da farinha uma
contribuição ao SENHOR.

Ofertas pelos Pecados Involuntários

22 "Mas, se vocês pecarem e deixarem de cumprir todos esses mandamentos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23tudo o que o SENHOR ordenou a vocês por meio de Moisés, desde o dia em
que o ordenou e para todas as suas gerações —

24e, se isso for feito sem intenção e não for do conhecimento da comunidade,
toda a comunidade terá que oferecer um novilho para o holocausto de aroma
agradável ao SENHOR. Também apresentarão com sua oferta de cereal uma
oferta derramada, conforme as prescrições, e um bode como oferta pelo
pecado.

25O sacerdote fará propiciação por toda a comunidade de Israel, e eles serão
perdoados, pois o seu pecado não foi intencional e eles trouxeram ao SENHOR
uma oferta preparada no fogo e uma oferta pelo pecado.

26A comunidade de Israel toda e os estrangeiros residentes entre eles serão
perdoados, porque todo o povo esteve envolvido num pecado involuntário.

27"Se, contudo, apenas uma pessoa pecar sem intenção, ela terá que trazer
uma cabra de um ano como oferta pelo pecado.

28O sacerdote fará propiciação pela pessoa que pecar, cometendo uma falta
involuntária perante o SENHOR, e ela será perdoada.

29Somente uma lei haverá para todo aquele que pecar sem intenção, seja ele
israelita de nascimento, seja estrangeiro residente.

30"Mas todo aquele que pecar com atitude desafiadora, seja natural da terra,
seja estrangeiro residente, insulta o SENHOR, e será eliminado do meio do seu
povo.

31Por ter desprezado a palavra do SENHOR e quebrado os seus mandamentos,
terá que ser eliminado; sua culpa estará sobre ele".

O Castigo pela Transgressão do Sábado

32Certo dia, quando os israelitas estavam no deserto, encontraram um
homem recolhendo lenha no dia de sábado.

33Aqueles que o encontraram recolhendo lenha levaram-no a Moisés, a Arão
e a toda a comunidade,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34que o prenderam, porque não sabiam o que deveria ser feito com ele.

35Então o SENHOR disse a Moisés: “O homem terá que ser executado. Toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento”.

36Assim, toda a comunidade o levou para fora do acampamento e o apedrejou até a morte, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

As Borlas das Roupas

37O SENHOR disse a Moisés:

38“Diga o seguinte aos israelitas: Façam borlas nas extremidades das suas roupas e ponham um cordão azul em cada uma delas; façam isso por todas as suas gerações.

39Quando virem essas borlas, vocês se lembrarão de todos os mandamentos do SENHOR, para que lhes obedeçam e não se prostituam nem sigam as inclinações do seu coração e dos seus olhos.

40Assim vocês se lembrarão de obedecer a todos os meus mandamentos, e para o seu Deus vocês serão um povo consagrado.

41Eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os trouxe do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o SENHOR, o seu Deus”.

Números 16

A Rebelião de Corá, Datã e Abirão

1Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben,

2e eles se insurgiram contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes bem conhecidos na comunidade e que haviam sido nomeados membros do concílio.

3Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: “Basta! A assembleia toda é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles. Então, por que vocês se colocam acima da assembleia do SENHOR?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Quando ouviu isso, Moisés prostrou-se com o rosto em terra.

5Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: “Pela manhã o SENHOR mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher.

6Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários

7e amanhã coloquem neles fogo e incenso perante o SENHOR. Quem o SENHOR escolher será o homem consagrado. Basta, levitas!”

8Moisés disse também a Corá: “Agora ouçam-me, levitas!

9Não é suficiente para vocês que o Deus de Israel os tenha separado do restante da comunidade de Israel e os tenha trazido para junto de si a fim de realizarem o trabalho no tabernáculo do SENHOR e para estarem preparados para servir a comunidade?

10Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para junto dele, e agora vocês querem também o sacerdócio?

11É contra o SENHOR que você e todos os seus seguidores se ajuntaram! Quem é Arão, para que se queixem contra ele?”

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles disseram: “Nós não iremos!

13Não basta a você nos ter tirado de uma terra onde há leite e mel com fartura para matar-nos no deserto? E ainda quer se fazer chefe sobre nós?

14Além disso, você não nos levou a uma terra onde há leite e mel com fartura, nem nos deu uma herança de campos e vinhas. Você pensa que pode cegar os olhos destes homens? Nós não iremos!”

15Moisés indignou-se e disse ao SENHOR: “Não aceites a oferta deles. Não tomei deles nem sequer um jumento, nem prejudiquei a nenhum deles”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Moisés disse a Corá: “Você e todos os seus seguidores terão que apresentar-
se amanhã ao SENHOR, você, eles e Arão.

17Cada homem pegará o seu incensário, nele colocará incenso e o apresentará
ao SENHOR. Serão duzentos e cinquenta incensários ao todo. Você e Arão
também apresentarão os seus incensários”.

18Assim, cada um deles pegou o seu incensário, acendeu o incenso, e se
colocou com Moisés e com Arão à entrada da Tenda do Encontro.

19Quando Corá reuniu todos os seus seguidores à entrada da Tenda do
Encontro, incitando-os contra Moisés e Arão, a glória do SENHOR apareceu a
toda a comunidade.

20E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:

21“Afastem-se dessa comunidade para que eu acabe com eles
imediatamente”.

22Mas Moisés e Arão prostraram-se com o rosto em terra e disseram: “Ó Deus,
Deus que a todos dá vida, ficarás tu irado contra toda a comunidade quando
um só homem pecou?”

23Então o SENHOR disse a Moisés:

24“Diga à comunidade que se afaste das tendas de Corá, Datã e Abirão”.

25Moisés levantou-se e foi para onde estavam Datã e Abirão, e as autoridades
de Israel o seguiram.

26Ele advertiu a comunidade: “Afastem-se das tendas desses ímpios! Não
toquem em nada do que pertence a eles, senão vocês serão eliminados por
causa dos pecados deles”.

27Eles se afastaram das tendas de Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão tinham
saído e estavam em pé, à entrada de suas tendas, junto com suas mulheres,
seus filhos e suas crianças pequenas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28E disse Moisés: “Assim vocês saberão que o SENHOR me enviou para fazer
todas essas coisas e que isso não partiu de mim.

29Se estes homens tiverem morte natural e experimentarem somente aquilo
que normalmente acontece aos homens, então o SENHOR não me enviou.

30Mas, se o SENHOR fizer acontecer algo totalmente novo, e a terra abrir a sua
boca e os engolir, junto com tudo o que é deles, e eles descerem vivos ao
Sheol, então vocês saberão que estes homens desprezaram o SENHOR”.

31Assim que Moisés acabou de dizer tudo isso, o chão debaixo deles fendeu-
se

32e a terra abriu a sua boca e os engoliu juntamente com suas famílias, com
todos os seguidores de Corá e com todos os seus bens.

33Desceram vivos à sepultura, com tudo o que possuíam; a terra fechou-se
sobre eles, e pereceram, desaparecendo do meio da assembleia.

34Diante dos seus gritos, todos os israelitas ao redor fugiram, gritando: “A
terra vai nos engolir também!”

35Então veio fogo da parte do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta
homens que ofereciam incenso.

36O SENHOR disse a Moisés:

37“Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que apanhe os incensários dentre
os restos fumegantes e espalhe as brasas, porque os incensários são santos.

38Os incensários dos homens que pelo seu pecado perderam a vida serão
batidos em forma de lâminas e servirão de revestimento do altar, pois foram
apresentados ao SENHOR e se tornaram sagrados. Que sejam um sinal para os
israelitas”.

39O sacerdote Eleazar juntou os incensários de bronze que tinham sido
apresentados pelos que foram consumidos pelo fogo. Os incensários foram
batidos e serviram de revestimento do altar,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40como o SENHOR tinha dito por meio de Moisés. Isso foi feito como memorial
para os israelitas, a fim de que ninguém que não fosse descendente de Arão
queimasse incenso perante o SENHOR, para não sofrer o que Corá e os seus
seguidores sofreram.

41No dia seguinte toda a comunidade de Israel começou a queixar-se contra
Moisés e Arão, dizendo: "Vocês mataram o povo do SENHOR".

A Revolta do Povo contra Moisés e Arão

42Quando, porém, a comunidade se ajuntou contra Moisés e contra Arão, e
eles se voltaram para a Tenda do Encontro, repentinamente a nuvem a cobriu
e a glória do SENHOR apareceu.

43Então Moisés e Arão foram para a frente da Tenda do Encontro,

44e o SENHOR disse a Moisés:

45"Saia do meio dessa comunidade para que eu acabe com eles
imediatamente". Mas eles se prostraram com o rosto em terra;

46e Moisés disse a Arão: "Pegue o seu incensário e ponha incenso nele, com
fogo tirado do altar, e vá depressa até a comunidade para fazer propiciação
por eles, porque saiu grande ira da parte do SENHOR e a praga começou".

47Arão fez o que Moisés ordenou e correu para o meio da assembleia. A praga
já havia começado entre o povo, mas Arão ofereceu o incenso e fez
propiciação por eles.

48Arão se pôs entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.

49Foram catorze mil e setecentos os que morreram daquela praga, além dos
que haviam morrido por causa de Corá.

50Então Arão voltou a Moisés, à entrada da Tenda do Encontro, pois a praga
já havia cessado.

Números 17

A Vara de Arão Floresce

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Peça aos israelitas que tragam doze varas, uma de cada líder das tribos. Escreva o nome de cada líder em sua vara.

3Na vara de Levi escreva o nome de Arão, pois é preciso que haja uma vara para cada chefe das tribos.

4Deposite-as na Tenda do Encontro, em frente da arca das tábuas da aliança, onde eu me encontro com vocês.

5A vara daquele que eu escolher florescerá, e eu me livrarei dessa constante queixa dos israelitas contra vocês".

6Assim Moisés falou aos israelitas, e seus líderes deram-lhe doze varas, uma de cada líder das tribos, e a vara de Arão estava entre elas.

7Moisés depositou as varas perante o SENHOR na tenda que guarda as tábuas da aliança.

8No dia seguinte Moisés entrou na tenda e viu que a vara de Arão, que representava a tribo de Levi, tinha brotado, produzindo botões e flores, além de amêndoas maduras.

9Então Moisés retirou todas as varas da presença do SENHOR e as levou a todos os israelitas. Eles viram as varas, e cada líder pegou a sua.

10O SENHOR disse a Moisés: "Ponha de volta a vara de Arão em frente da arca das tábuas da aliança, para ser guardada como uma advertência para os rebeldes. Isso porá fim à queixa deles contra mim, para que não morram".

11Moisés fez conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

12Os israelitas disseram a Moisés: "Nós morreremos! Estamos perdidos, estamos todos perdidos!

13Todo aquele que se aproximar do santuário do SENHOR morrerá. Será que todos nós vamos morrer?"

Números 18

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Os Deveres dos Sacerdotes e dos Levitas

1O SENHOR disse a Arão: “Você, os seus filhos e a família de seu pai serão
responsáveis pelas ofensas contra o santuário; você e seus filhos serão
responsáveis pelas ofensas cometidas no exercício do sacerdócio.

2Traga também os seus irmãos levitas, que pertencem à tribo de seus
antepassados, para se unirem a você e o ajudarem quando você e seus filhos
ministrarem perante a tenda que guarda as tábuas da aliança.

3Eles ficarão a seu serviço e cuidarão também do serviço da Tenda, mas não
poderão aproximar-se dos utensílios do santuário ou do altar; se o fizerem,
morrerão, tanto eles como vocês.

4Eles se unirão a vocês e terão a responsabilidade de cuidar da Tenda do
Encontro, realizando todos os trabalhos necessários. Ninguém mais poderá
aproximar-se de vocês.

5“Vocês terão a responsabilidade de cuidar do santuário e do altar, para que
não torne a cair a ira divina sobre os israelitas.

6Eu mesmo escolhi os seus irmãos, os levitas, dentre os israelitas, como um
presente para vocês, dedicados ao SENHOR para fazerem o trabalho da Tenda
do Encontro.

7Mas somente você e seus filhos poderão servir como sacerdotes em tudo o
que se refere ao altar e ao que se encontra além do véu. Dou a vocês o serviço
do sacerdócio como um presente. Qualquer pessoa não autorizada que se
aproximar do santuário terá que ser executada”.

As Ofertas Destinadas aos Sacerdotes e aos Levitas

8Então o SENHOR disse a Arão: “Eu mesmo o tornei responsável pelas
contribuições trazidas a mim; todas as ofertas sagradas que os israelitas me
derem, eu as dou como porção a você e a seus filhos.

9Das ofertas santíssimas vocês terão a parte que é poupada do fogo. Dentre
todas as dádivas que me trouxerem como ofertas santíssimas, seja oferta de

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

cereal, seja pelo pecado, seja de reparação, tal parte pertence a você e a seus filhos.

10Comam-na como algo santíssimo; todos os do sexo masculino a comerão. Considerem-na santa.

11"Também dou a você, e a seus filhos e filhas, por decreto perpétuo, as contribuições que cabe a vocês de todas as ofertas dos israelitas e que devem ser ritualmente movidas. Todos os da sua família que estiverem cerimonialmente puros poderão comê-las.

12"Dou a você o melhor azeite e o melhor vinho novo e o melhor trigo que eles apresentarem ao SENHOR como primeiros frutos da colheita.

13Todos os primeiros frutos da terra que trouxerem ao SENHOR serão seus. Todos os da sua família que estiverem cerimonialmente puros poderão comê-los.

14"Tudo o que em Israel for consagrado a Deus pertencerá a você.

15O primeiro nascido de todo ventre, oferecido ao SENHOR, seja homem, seja animal, será seu. Mas você deverá resgatar todo filho mais velho, como também toda primeira cria de animais impuros.

16Quando tiverem um mês de idade, você deverá resgatá-los pelo preço de resgate estabelecido em sessenta gramas de prata, com base no peso padrão do santuário, que são doze gramas.

17"Não resgate, porém, a primeira cria de uma vaca, de uma ovelha ou de uma cabra. Derrame o sangue deles sobre o altar e queime a sua gordura como uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

18A carne desses animais pertence a você, como também o peito da oferta movida e a coxa direita.

19Tudo aquilo que for separado dentre todas as dádivas sagradas que os israelitas apresentarem ao SENHOR eu dou a você e a seus filhos e filhas como

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

decreto perpétuo. É uma aliança de sal perpétua perante o SENHOR, para você e para os seus descendentes".

20Disse ainda o SENHOR a Arão: "Você não terá herança na terra deles, nem terá porção entre eles; eu sou a sua porção e a sua herança entre os israelitas.

21"Dou aos levitas todos os dízimos em Israel como retribuição pelo trabalho que fazem ao servirem na Tenda do Encontro.

22De agora em diante os israelitas não poderão aproximar-se da Tenda do Encontro, caso contrário, sofrerão as consequências do seu pecado e morrerão.

23É dever dos levitas fazer o trabalho na Tenda do Encontro e assumir a responsabilidade pelas ofensas contra ela. Este é um decreto perpétuo pelas suas gerações. Eles não receberão herança alguma entre os israelitas.

24Em vez disso, dou como herança aos levitas os dízimos que os israelitas apresentarem como contribuição ao SENHOR. É por isso que eu disse que eles não teriam herança alguma entre os israelitas".

25O SENHOR disse depois a Moisés:

26"Diga o seguinte aos levitas: Quando receberem dos israelitas o dízimo que dou a vocês como herança, vocês deverão apresentar um décimo daquele dízimo como contribuição pertencente ao SENHOR.

27Essa contribuição será considerada equivalente à do trigo tirado da eira e do vinho do tanque de prensar uvas.

28Assim, vocês apresentarão uma contribuição ao SENHOR de todos os dízimos recebidos dos israelitas. Desses dízimos vocês darão a contribuição do SENHOR ao sacerdote Arão.

29E deverão apresentar como contribuição ao SENHOR a melhor parte, a parte sagrada de tudo o que for dado a vocês.

30"Diga aos levitas: Quando vocês apresentarem a melhor parte, ela será considerada equivalente ao produto da eira e do tanque de prensar uvas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Vocês e suas famílias poderão comer dessa porção em qualquer lugar, pois
é o salário pelo trabalho de vocês na Tenda do Encontro.

32Ao apresentarem a melhor parte, vocês não se tornarão culpados e não
profanarão as ofertas sagradas dos israelitas, para que não morram".

Números 19

A Água da Purificação

1Disse também o SENHOR a Moisés e a Arão:

2"Esta é uma exigência da lei que o SENHOR ordenou: Mande os israelitas
trazerem uma novilha vermelha, sem defeito e sem mancha, sobre a qual
nunca tenha sido colocada uma canga.

3Vocês a darão ao sacerdote Eleazar; ela será levada para fora do
acampamento e sacrificada na presença dele.

4Então o sacerdote Eleazar pegará um pouco do sangue com o dedo e o
aspergirá sete vezes, na direção da entrada da Tenda do Encontro.

5Na presença dele a novilha será queimada: o couro, a carne, o sangue e o
excremento.

6O sacerdote apanhará um pedaço de madeira de cedro, hissopo e lã
vermelha e os atirará ao fogo que estiver queimando a novilha.

7Depois disso o sacerdote lavará as suas roupas e se banhará com água.
Então, poderá entrar no acampamento, mas estará impuro até o cair da tarde.

8Aquele que queimar a novilha também lavará as suas roupas e se banhará
com água, e também estará impuro até o cair da tarde.

9"Um homem cerimonialmente puro recolherá as cinzas da novilha e as
colocará num local puro, fora do acampamento. Serão guardadas pela
comunidade de Israel para uso na água da purificação, para a purificação de
pecados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Aquele que recolher as cinzas da novilha também lavará as suas roupas, e
ficará impuro até o cair da tarde. Este é um decreto perpétuo, tanto para os
israelitas como para os estrangeiros residentes.

11 "Quem tocar num cadáver humano ficará impuro durante sete dias.

12 Deverá purificar-se com essa água no terceiro e no sétimo dias; então estará
puro. Mas, se não se purificar no terceiro e no sétimo dias, não estará puro.

13 Quem tocar num cadáver humano e não se purificar, contamina o
tabernáculo do SENHOR e será eliminado de Israel. Ficará impuro porque a
água da purificação não foi derramada sobre ele; sua impureza permanece
sobre ele.

14 "Esta é a lei que se aplica quando alguém morre numa tenda: quem entrar
na tenda e quem nela estiver ficará impuro sete dias,

15 e qualquer recipiente que não estiver bem fechado ficará impuro.

16 "Quem estiver no campo e tocar em alguém que tenha sido morto à espada,
ou em alguém que tenha sofrido morte natural, ou num osso humano, ou
num túmulo, ficará impuro durante sete dias.

17 "Pela pessoa impura, colocarão um pouco das cinzas do holocausto de
purificação num jarro e derramarão água da fonte por cima.

18 Então um homem cerimonialmente puro pegará hissopo, molhará na água
e a aspergirá sobre a tenda, sobre todos os utensílios e sobre todas as pessoas
que estavam ali. Também a aspergirá sobre todo aquele que tiver tocado num
osso humano, ou num túmulo, ou em alguém que tenha sido morto ou que
tenha sofrido morte natural.

19 Aquele que estiver puro a aspergirá sobre a pessoa impura no terceiro e no
sétimo dia, e no sétimo dia deverá purificá-la. Aquele que estiver sendo
purificado lavará as suas roupas e se banhará com água, e naquela tarde
estará puro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Mas, se aquele que estiver impuro não se purificar, será eliminado da assembleia, pois contaminou o santuário do SENHOR. A água da purificação não foi aspergida sobre ele, e ele está impuro.

21Este é um decreto perpétuo para eles. "O homem que aspergir a água da purificação também lavará as suas roupas, e todo aquele que tocar na água da purificação ficará impuro até o cair da tarde.

22Qualquer coisa na qual alguém que estiver impuro tocar se tornará impura, e qualquer pessoa que nela tocar ficará impura até o cair da tarde".

Números 20

As Águas de Meribá

1No primeiro mês toda a comunidade de Israel chegou ao deserto de Zim e ficou em Cades. Ali Miriã morreu e foi sepultada.

2Não havia água para a comunidade, e o povo se juntou contra Moisés e contra Arão.

3Discutiram com Moisés e disseram: "Quem dera tivéssemos morrido quando os nossos irmãos caíram mortos perante o SENHOR!

4Por que vocês trouxeram a assembleia do SENHOR a este deserto, para que nós e os nossos rebanhos morrêssemos aqui?

5Por que vocês nos tiraram do Egito e nos trouxeram para este lugar terrível? Aqui não há cereal, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem água para beber!"

6Moisés e Arão saíram de diante da assembleia para a entrada da Tenda do Encontro e se prostraram com o rosto em terra, e a glória do SENHOR lhes apareceu.

7E o SENHOR disse a Moisés:

8"Pegue a vara, e com o seu irmão Arão reúna a comunidade e diante desta fale àquela rocha, e ela verterá água. Vocês tirarão água da rocha para a comunidade e os rebanhos beberem".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Então Moisés pegou a vara que estava diante do SENHOR, como este lhe havia ordenado.

10Moisés e Arão reuniram a assembleia em frente da rocha, e Moisés disse: “Escutem, rebeldes, será que teremos que tirar água desta rocha para dar a vocês?”

11Então Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara. Jorrou água, e a comunidade e os rebanhos beberam.

12O SENHOR, porém, disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não confiaram em mim para honrar minha santidade à vista dos israelitas, vocês não conduzirão esta comunidade para a terra que dou a vocês”.

13Essas foram as águas de Meribá, onde os israelitas discutiram com o SENHOR e onde ele manifestou sua santidade entre eles.

Edom Nega Passagem a Israel

14De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: “Assim diz o teu irmão Israel: Tu sabes de todas as dificuldades que vieram sobre nós.

15Os nossos antepassados desceram para o Egito, e ali vivemos durante muitos anos. Os egípcios, porém, nos maltrataram, como também a eles,

16mas, quando clamamos ao SENHOR, ele ouviu o nosso clamor, enviou um anjo e nos tirou do Egito. “Agora estamos em Cades, cidade na fronteira do teu território.

17Deixa-nos atravessar a tua terra. Não passaremos por nenhuma plantação ou vinha, nem beberemos água de poço algum. Passaremos pela estrada do rei e não nos desviaremos nem para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos atravessado o teu território”.

18Mas Edom respondeu: “Vocês não poderão passar por aqui; se tentarem, nós os atacaremos com a espada”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 E os israelitas disseram: “Iremos pela estrada principal; se nós e os nossos
rebanhos bebermos de tua água, pagaremos por ela. Queremos apenas
atravessar a pé, e nada mais”.

20 Mas Edom insistiu: “Vocês não poderão atravessar”. Então Edom os atacou
com um exército grande e poderoso.

21 Visto que Edom se recusou a deixá-los atravessar o seu território, Israel
desviou-se dele.

A Morte de Arão

22 Toda a comunidade israelita partiu de Cades e chegou ao monte Hor.

23 Naquele monte, perto da fronteira de Edom, o SENHOR disse a Moisés e a
Arão:

24 “Arão será reunido aos seus antepassados. Não entrará na terra que dou
aos israelitas, porque vocês dois se rebelaram contra a minha ordem junto às
águas de Meribá.

25 Leve Arão e seu filho Eleazar para o alto do monte Hor.

26 Tire as vestes de Arão e coloque-as em seu filho Eleazar, pois Arão será
reunido aos seus antepassados; ele morrerá ali”.

27 Moisés fez conforme o SENHOR ordenou; subiram o monte Hor à vista de
toda a comunidade.

28 Moisés tirou as vestes de Arão e as colocou em seu filho Eleazar. E Arão
morreu no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram do monte,

29 e, quando toda a comunidade soube que Arão tinha morrido, toda a nação
de Israel pranteou por ele durante trinta dias.

Números 21

A Vitória sobre o Rei de Arade

1 Quando o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, soube que Israel
vinha pela estrada de Atarim, atacou os israelitas e capturou alguns deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Então Israel fez este voto ao SENHOR: “Se entregares este povo em nossas
mãos, destruiremos totalmente as suas cidades”.

3O SENHOR ouviu o pedido de Israel e lhes entregou os cananeus. Israel os
destruiu completamente, a eles e às suas cidades; de modo que o lugar foi
chamado Hormá.

A Serpente de Bronze

4Partiram eles do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, para
contornarem a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho

5e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que vocês nos tiraram do
Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós
detestamos esta comida miserável!”

6Então o SENHOR enviou serpentes venenosas que morderam o povo, e muitos
morreram.

7O povo foi a Moisés e disse: “Pecamos quando falamos contra o SENHOR e
contra você. Ore pedindo ao SENHOR que tire as serpentes do meio de nós”.
E Moisés orou pelo povo.

8O SENHOR disse a Moisés: “Faça uma serpente e coloque-a no alto de um
poste; quem for mordido e olhar para ela viverá”.

9Moisés fez então uma serpente de bronze e a colocou num poste. Quando
alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze,
permanecia vivo.

A Viagem para Moabe

10Os israelitas partiram e acamparam em Obote.

11Depois partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, no deserto defronte
de Moabe, ao leste.

12Dali partiram e acamparam no vale de Zerede.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Partiram dali e acamparam do outro lado do Arnom, que fica no deserto
que se estende até o território amorreu. O Arnom é a fronteira de Moabe,
entre Moabe e os amorreus.

14É por isso que se diz no Livro das Guerras do SENHOR: "…Vaebe, em Sufá,
e os vales, o Arnom

15e as ravinas dos vales que se estendem até a cidade de Ar e chegam até a
fronteira de Moabe".

16De lá prosseguiram até Beer, o poço onde o SENHOR disse a Moisés: "Reúna
o povo, e eu lhe darei água".

17Então Israel cantou esta canção: "Brote água, ó poço! Cantem a seu
respeito,

18a respeito do poço que os líderes cavaram, que os nobres abriram com
cetros e cajados". Então saíram do deserto para Mataná,

19de Mataná para Naaliel, de Naaliel para Bamote,

20e de Bamote para o vale de Moabe, onde o topo do Pisga defronta com o
deserto de Jesimom.

A Vitória sobre Seom e Ogue

21Israel enviou mensageiros para dizer a Seom, rei dos amorreus:

22"Deixa-nos atravessar a tua terra. Não entraremos em nenhuma plantação,
em nenhuma vinha, nem beberemos água de poço algum. Passaremos pela
estrada do rei até que tenhamos atravessado o teu território".

23Seom, porém, não deixou Israel atravessar o seu território. Convocou todo
o seu exército e atacou Israel no deserto. Quando chegou a Jaza, lutou contra
Israel.

24Porém Israel o destruiu com a espada e tomou-lhe as terras desde o Arnom
até o Jaboque, até o território dos amonitas, pois Jazar estava na fronteira
dos amonitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Israel capturou todas as cidades dos amorreus e as ocupou, inclusive
Hesbom e todos os seus povoados.

26Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que havia lutado contra
o antigo rei de Moabe, tendo tomado todas as suas terras até o Arnom.

27É por isso que os poetas dizem: "Venham a Hesbom! Seja ela reconstruída;
seja restaurada a cidade de Seom!

28"Fogo saiu de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; consumiu Ar, de
Moabe, os senhores do alto Arnom.

29Ai de você, Moabe! Você está destruído, ó povo de Camos! Ele fez de seus
filhos, fugitivos, e de suas filhas, prisioneiras de Seom, rei dos amorreus.

30"Mas nós os derrotamos; Hesbom está destruída por todo o caminho até
Dibom. Nós os arrasamos até Nofá, e até Medeba".

31Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

32Moisés enviou espiões a Jazar, e os israelitas tomaram os povoados ao redor
e expulsaram os amorreus que ali estavam.

33Depois voltaram e subiram pelo caminho de Basã, e Ogue, rei de Basã, com
todo o seu exército, marchou para enfrentá-los em Edrei.

34Mas o SENHOR disse a Moisés: "Não tenha medo dele, pois eu o entreguei a
você, juntamente com todo o seu exército e com a sua terra. Você fará com
ele o que fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom".

35Então eles o derrotaram, bem como os seus filhos e todo o seu exército, não
lhes deixando sobrevivente algum. E tomaram posse da terra dele.

Números 22

Balaque Manda Chamar Balaão

1Os israelitas partiram e acamparam nas campinas de Moabe, para além do
Jordão, perto de Jericó.

2Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel tinha feito aos amorreus,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3e Moabe teve muito medo do povo, porque era muita gente. Moabe teve
pavor dos israelitas.

4Então os moabitas disseram aos líderes de Midiã: “Essa multidão devorará
tudo o que há ao nosso redor, como o boi devora o capim do pasto”. Balaque,
filho de Zipor, rei de Moabe naquela época,

5enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, que estava em Petor,
perto do Eufrates, em sua terra natal. A mensagem de Balaque dizia: “Um
povo que saiu do Egito cobre a face da terra e se estabeleceu perto de mim.

6Venha agora lançar uma maldição contra ele, pois é forte demais para mim.
Talvez então eu tenha condições de derrotá-lo e de expulsá-lo da terra. Pois
sei que aquele que você abençoa é abençoado, e aquele que você amaldiçoa
é amaldiçoado”.

7Os líderes de Moabe e os de Midiã partiram, levando consigo a quantia
necessária para pagar os encantamentos mágicos. Quando chegaram,
comunicaram a Balaão o que Balaque tinha dito.

8Disse-lhes Balaão: “Passem a noite aqui, e eu trarei a vocês a resposta que o
SENHOR me der”. E os líderes moabitas ficaram com ele.

9Deus veio a Balaão e lhe perguntou: “Quem são esses homens que estão com
você?”

10Balaão respondeu a Deus: “Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-
me esta mensagem:

11‘Um povo que saiu do Egito cobre a face da terra. Venha agora lançar uma
maldição contra ele. Talvez então eu tenha condições de derrotá-lo e de
expulsá-lo’ ”.

12Mas Deus disse a Balaão: “Não vá com eles. Você não poderá amaldiçoar
este povo, porque é povo abençoado”.

13Na manhã seguinte Balaão se levantou e disse aos líderes de Balaque:
“Voltem para a sua terra, pois o SENHOR não permitiu que eu os acompanhe”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Os líderes moabitas voltaram a Balaque e lhe disseram: “Balaão recusou-se
a acompanhar-nos”.

15 Balaque enviou outros líderes, em maior número e mais importantes do
que os primeiros.

16 Eles foram a Balaão e lhe disseram: “Assim diz Balaque, filho de Zipor: ‘Que
nada o impeça de vir a mim,

17 porque o recompensarei generosamente e farei tudo o que você me disser.
Venha, por favor, e lance para mim uma maldição contra este povo’ ”.

18 Balaão, porém, respondeu aos conselheiros de Balaque: “Mesmo que
Balaque me desse o seu palácio cheio de prata e de ouro, eu não poderia
fazer coisa alguma, grande ou pequena, que vá além da ordem do SENHOR, o
meu Deus.

19 Agora, fiquem vocês também aqui esta noite, e eu descobrirei o que mais o
SENHOR tem para dizer-me”.

20 Naquela noite, Deus veio a Balaão e lhe disse: “Visto que esses homens
vieram chamá-lo, vá com eles, mas faça apenas o que eu disser a você”.

O Anjo do Senhor e a Jumenta de Balaão

21 Balaão levantou-se pela manhã, pôs a sela sobre a sua jumenta e foi com
os líderes de Moabe.

22 Mas acendeu-se a ira de Deus quando ele foi, e o Anjo do SENHOR pôs-se no
caminho para impedi-lo de prosseguir. Balaão ia montado em sua jumenta,
e seus dois servos o acompanhavam.

23 Quando a jumenta viu o Anjo do SENHOR parado no caminho, empunhando
uma espada, saiu do caminho e prosseguiu pelo campo. Balaão bateu nela
para fazê-la voltar ao caminho.

24 Então o Anjo do SENHOR se pôs num caminho estreito entre duas vinhas,
com muros dos dois lados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Quando a jumenta viu o Anjo do SENHOR, encostou-se no muro, apertando
o pé de Balaão contra ele. Por isso ele bateu nela de novo.

26 O Anjo do SENHOR foi adiante e se colocou num lugar estreito, onde não
havia espaço para desviar-se, nem para a direita nem para a esquerda.

27 Quando a jumenta viu o Anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão.
Acendeu-se a ira de Balaão, que bateu nela com uma vara.

28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: "Que foi que
eu fiz a você, para você bater em mim três vezes?"

29 Balaão respondeu à jumenta: "Você me fez de tolo! Quem dera eu tivesse
uma espada na mão; eu a mataria agora mesmo".

30 Mas a jumenta disse a Balaão: "Não sou sua jumenta, que você sempre
montou até o dia de hoje? Tenho eu o costume de fazer isso com você?"
"Não", disse ele.

31 Então o SENHOR abriu os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo do SENHOR parado
no caminho, empunhando a sua espada. Então Balaão inclinou-se e prostrou-
se com o rosto em terra.

32 E o Anjo do SENHOR lhe perguntou: "Por que você bateu três vezes em sua
jumenta? Eu vim aqui para impedi-lo de prosseguir porque o seu caminho
me desagrada.

33 A jumenta me viu e se afastou de mim por três vezes. Se ela não se afastasse,
certamente eu já o teria matado; mas a jumenta eu teria poupado".

34 Balaão disse ao Anjo do SENHOR: "Pequei. Não percebi que estavas parado
no caminho para me impedires de prosseguir. Agora, se o que estou fazendo
te desagrada, eu voltarei".

35 Então o Anjo do SENHOR disse a Balaão: "Vá com os homens, mas fale
apenas o que eu disser a você". Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque.

Balaque Reencontra-se com Balaão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, foi ao seu encontro na
cidade moabita da fronteira do Arnom, no limite do seu território.

37E Balaque disse a Balaão: “Não mandei chamá-lo urgentemente? Por que
não veio? Acaso não tenho condições de recompensá-lo?”

38“Aqui estou!”, respondeu Balaão. “Mas seria eu capaz de dizer alguma
coisa? Direi somente o que Deus puser em minha boca”.

39Então Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40Balaque sacrificou bois e ovelhas, e deu parte da carne a Balaão e aos
líderes que com ele estavam.

41Na manhã seguinte Balaque levou Balaão até o alto de Bamote-Baal, de
onde viu uma parte do povo.

Números 23

O Primeiro Oráculo de Balaão

1Balaão disse a Balaque: “Construa para mim aqui sete altares e prepare-me
sete novilhos e sete carneiros”.

2Balaque fez o que Balaão pediu, e os dois ofereceram um novilho e um
carneiro em cada altar.

3E Balaão disse a Balaque: “Fique aqui junto ao seu holocausto, enquanto eu
me retiro. Talvez o SENHOR venha ao meu encontro. O que ele me revelar eu
contarei a você”. E foi para um monte.

4Deus o encontrou, e Balaão disse: “Preparei sete altares, e em cada altar
ofereci um novilho e um carneiro”.

5O SENHOR pôs uma mensagem na boca de Balaão e disse: “Volte a Balaque
e dê-lhe essa mensagem”.

6Ele voltou a Balaque e o encontrou ao lado de seu holocausto, e com ele
todos os líderes de Moabe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Então Balaão pronunciou este oráculo: “Balaque trouxe-me de Arã, o rei de
Moabe buscou-me nas montanhas do oriente. ‘Venha, amaldiçoe a Jacó para
mim’, disse ele, ‘venha, pronuncie ameaças contra Israel!’

8Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso
pronunciar ameaças contra quem o SENHOR não quis ameaçar?

9Dos cumes rochosos eu os vejo, dos montes eu os avisto. Vejo um povo que
vive separado e não se considera como qualquer nação.

10Quem pode contar o pó de Jacó ou o número da quarta parte de Israel?
Morra eu a morte dos justos, e seja o meu fim como o deles!”

11Então Balaque disse a Balaão: “Que foi que você me fez? Eu o chamei para
amaldiçoar meus inimigos, mas você nada fez senão abençoá-los!”

12E ele respondeu: “Será que não devo dizer o que o SENHOR põe em minha
boca?”

O Segundo Oráculo de Balaão

13Balaque lhe disse: “Venha comigo a outro lugar de onde você poderá vê-
los; você verá só uma parte, mas não todos eles. E dali amaldiçoe este povo
para mim”.

14Então ele o levou para o campo de Zofim, no topo do Pisga, e ali construiu
sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro em cada altar.

15Balaão disse a Balaque: “Fique aqui ao lado de seu holocausto enquanto
vou me encontrar com ele ali adiante”.

16Encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs uma mensagem em sua boca e
disse: “Volte a Balaque e dê-lhe essa mensagem”.

17Ele voltou e o encontrou ao lado de seu holocausto, e com ele os líderes de
Moabe. Balaque perguntou-lhe: “O que o SENHOR disse?”

18Então ele pronunciou este oráculo: “Levante-se, Balaque, e ouça-me;
escute-me, filho de Zipor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se
arrependa. Acaso ele fala e deixa de agir? Acaso promete e deixa de cumprir?
20 Recebi uma ordem para abençoar; ele abençoou, e não o posso mudar.
21 Nenhuma desgraça se vê em Jacó, nenhum sofrimento em Israel. O SENHOR,
o seu Deus, está com eles; o brado de aclamação do Rei está no meio deles.
22 Deus os está trazendo do Egito; eles têm a força do boi selvagem.
23 Não há magia que possa contra Jacó, nem encantamento contra Israel.
Agora se dirá de Jacó e de Israel: 'Vejam o que Deus tem feito!'
24 O povo se levanta como leoa; levanta-se como o leão, que não se deita até
que devore a sua presa e beba o sangue das suas vítimas".
25 Balaque disse então a Balaão: "Não os amaldiçoe nem os abençoe!"
26 Balaão respondeu: "Não disse a você que devo fazer tudo o que o SENHOR
disser?"

O Terceiro Oráculo de Balaão

27 Balaque disse a Balaão: "Venha, deixe-me levá-lo a outro lugar. Talvez Deus
se agrade que dali você os amaldiçoe para mim".
28 E Balaque levou Balaão para o topo do Peor, de onde se vê o deserto de
Jesimom.
29 Balaão disse a Balaque: "Edifique-me aqui sete altares e prepare-me sete
novilhos e sete carneiros".
30 Balaque fez o que Balaão disse e ofereceu um novilho e um carneiro em
cada altar.

Números 24

1 Quando Balaão viu que agradava ao SENHOR abençoar Israel, não recorreu
à magia como nas outras vezes, mas voltou o rosto para o deserto.
2 Então viu Israel acampado, tribo por tribo; e o Espírito de Deus veio sobre
ele,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 e ele pronunciou este oráculo: “Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra
daquele cujos olhos veem claramente,

4 palavra daquele que ouve as palavras de Deus, daquele que vê a visão que
vem do Todo-poderoso, daquele que cai prostrado e vê com clareza:

5 “Quão belas são as suas tendas, ó Jacó, as suas habitações, ó Israel!

6 Como vales estendem-se, como jardins que margeiam rios, como aloés
plantados pelo SENHOR, como cedros junto às águas.

7 Seus reservatórios de água transbordarão; suas lavouras serão bem
irrigadas. “O seu rei será maior do que Agague; o seu reino será exaltado.

8 “Deus os está trazendo do Egito; eles têm a força do boi selvagem. Devoram
nações inimigas e despedaçam seus ossos; com suas flechas os atravessam.

9 Como o leão e a leoa eles se abaixam e se deitam, quem ousará despertá-
los? “Sejam abençoados os que os abençoarem, e amaldiçoados os que os
amaldiçoarem!”

10 Então acendeu-se a ira de Balaque contra Balaão, e, batendo as palmas das
mãos, disse: “Eu o chamei para amaldiçoar meus inimigos, mas você já os
abençoou três vezes!

11 Agora, fuja para a sua casa! Eu disse que daria a você generosa recompensa,
mas o SENHOR o impediu de recebê-la”.

12 Mas Balaão respondeu a Balaque: “Eu bem que avisei aos mensageiros que
você me enviou:

13 ‘Mesmo que Balaque me desse o seu palácio cheio de prata e de ouro, eu
não poderia fazer coisa alguma de minha própria vontade, boa ou má, que
vá além da ordem do SENHOR, e devo dizer somente o que o SENHOR disser.’

14 Agora estou voltando para o meu povo, mas venha, deixe-me adverti-lo do
que este povo fará ao seu povo nos dias futuros”.

O Quarto Oráculo de Balaão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Então pronunciou este seu oráculo: “Palavra de Balaão, filho de Beor,
palavra daquele cujos olhos veem claramente,

16daquele que ouve as palavras de Deus, que possui o conhecimento do
Altíssimo, daquele que vê a visão que vem do Todo-poderoso, daquele que
cai prostrado, e vê com clareza:

17“Eu o vejo, mas não agora; eu o avisto, mas não de perto. Uma estrela
surgirá de Jacó; um cetro se levantará de Israel. Ele esmagará as frontes de
Moabe e o crânio de todos os descendentes de Sete.

18Edom será dominado; Seir, seu inimigo, também será dominado; mas Israel
se fortalecerá.

19De Jacó sairá o governo; ele destruirá os sobreviventes das cidades”.

Os Últimos Oráculos de Balaão

20Balaão viu Amaleque e pronunciou este oráculo: “Amaleque foi o primeiro
das nações, mas o seu fim será destruição”.

21Depois viu os queneus e pronunciou este oráculo: “Sua habitação é segura,
seu ninho está firmado na rocha;

22todavia, vocês, queneus, serão destruídos quando Assur os levar
prisioneiros”.

23Finalmente pronunciou este oráculo: “Ah, quem poderá viver quando Deus
fizer isto?

24Navios virão da costa de Quitim e subjugarão Assur e Héber, mas o seu fim
também será destruição”.

25Então Balaão se levantou e voltou para casa, e Balaque seguiu o seu
caminho.

Números 25

A Adoração a Baal-Peor

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a entregar-se à
imoralidade sexual com mulheres moabitas,

2que os convidavam aos sacrifícios de seus deuses. O povo comia e se
prostrava perante esses deuses.

3Assim Israel se juntou à adoração a Baal-Peor. E a ira do SENHOR acendeu-
se contra Israel.

4E o SENHOR disse a Moisés: "Prenda todos os chefes desse povo, enforque-os
diante do SENHOR, à luz do sol, para que o fogo da ira do SENHOR se afaste de
Israel".

5Então Moisés disse aos juízes de Israel: "Cada um de vocês terá que matar
aqueles que dentre os seus homens se juntaram à adoração a Baal-Peor".

6Um israelita trouxe para casa uma mulher midianita, na presença de Moisés
e de toda a comunidade de Israel, que choravam à entrada da Tenda do
Encontro.

7Quando Fineias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, apanhou
uma lança,

8seguiu o israelita até o interior da tenda e atravessou os dois com a lança;
atravessou o corpo do israelita e o da mulher. Então cessou a praga contra
os israelitas.

9Mas os que morreram por causa da praga foram vinte e quatro mil.

10E o SENHOR disse a Moisés:

11"Fineias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, desviou a minha ira de
sobre os israelitas, pois foi zeloso, com o mesmo zelo que tenho por eles, para
que em meu zelo eu não os consumisse.

12Diga-lhe, pois, que estabeleço com ele a minha aliança de paz.

13Dele e dos seus descendentes será a aliança do sacerdócio perpétuo, porque
ele foi zeloso pelo seu Deus e fez propiciação pelos israelitas".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14O nome do israelita que foi morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma família simeonita.

15E o nome da mulher midianita que morreu era Cosbi, filha de Zur, chefe de um clã midianita.

16O SENHOR disse a Moisés:

17"Tratem os midianitas como inimigos e matem-nos,

18porque trataram vocês como inimigos quando os enganaram no caso de Peor e de Cosbi, filha de um líder midianita, mulher do povo deles que foi morta pela praga que enviei por causa de Peor".

Números 26

O Segundo Recenseamento

1Depois da praga, o SENHOR disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2"Façam um recenseamento de toda a comunidade de Israel, segundo as suas famílias; contem todos os de vinte anos para cima que possam servir no exército de Israel".

3Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com eles e disseram:

4"Façam um recenseamento dos homens de vinte anos para cima", conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés. Estes foram os israelitas que saíram do Egito:

5Os descendentes de Rúben, filho mais velho de Israel, foram: de Enoque, o clã enoquita; de Palu, o clã paluíta;

6de Hezrom, o clã hezronita; de Carmi, o clã carmita.

7Esses foram os clãs de Rúben; foram contados 43.730 homens.

8O filho de Palu foi Eliabe,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9e os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Estes, Datã e Abirão,
foram os líderes da comunidade que se rebelaram contra Moisés e contra
Arão, estando entre os seguidores de Corá quando se rebelaram contra o
SENHOR.

10A terra abriu a boca e os engoliu juntamente com Corá, cujos seguidores
morreram quando o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que
serviram como sinal de advertência.

11A descendência de Corá, contudo, não desapareceu.

12Os descendentes de Simeão segundo os seus clãs foram: de Nemuel, o clã
nemuelita; de Jamim, o clã jaminita; de Jaquim, o clã jaquinita;

13de Zerá, o clã zeraíta; de Saul, o clã saulita.

14Esses foram os clãs de Simeão; havia 22.200 homens.

15Os descendentes de Gade segundo os seus clãs foram: de Zefom, o clã
zefonita; de Hagi, o clã hagita; de Suni, o clã sunita;

16de Ozni, o clã oznita; de Eri, o clã erita;

17de Arodi, o clã arodita; de Areli, o clã arelita.

18Esses foram os clãs de Gade; foram contados 40.500 homens.

19Er e Onã eram filhos de Judá, mas morreram em Canaã.

20Os descendentes de Judá segundo os seus clãs foram: de Selá, o clã selanita;
de Perez, o clã perezita; de Zerá, o clã zeraíta.

21Os descendentes de Perez foram: de Hezrom, o clã hezronita; de Hamul, o
clã hamulita.

22Esses foram os clãs de Judá; foram contados 76.500 homens.

23Os descendentes de Issacar segundo os seus clãs foram: de Tolá, o clã
tolaíta; de Puá, o clã punita;

24de Jasube, o clã jasubita; de Sinrom, o clã sinronita.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Esses foram os clãs de Issacar; foram contados 64.300 homens.

26 Os descendentes de Zebulom segundo os seus clãs foram: de Serede, o clã seredita; de Elom, o clã elonita; de Jaleel, o clã jaleelita.

27 Esses foram os clãs de Zebulom; foram contados 60.500 homens.

28 Os descendentes de José segundo os seus clãs, por meio de Manassés e Efraim, foram:

29 Os descendentes de Manassés: de Maquir, o clã maquirita (Maquir foi o pai de Gileade); de Gileade, o clã gileadita.

30 Estes foram os descendentes de Gileade: de Jezer, o clã jezerita; de Heleque, o clã helequita;

31 de Asriel, o clã asrielita; de Siquém, o clã siquemita;

32 de Semida, o clã semidaíta; de Héfer, o clã heferita.

33 (Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos; teve somente filhas, cujos nomes eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.)

34 Esses foram os clãs de Manassés; foram contados 52.700 homens.

35 Os descendentes de Efraim segundo os seus clãs foram: de Sutela, o clã sutelaíta; de Bequer, o clã bequerita; de Taã, o clã taanita.

36 Estes foram os descendentes de Sutela: de Erã, o clã eranita.

37 Esses foram os clãs de Efraim; foram contados 32.500 homens. Esses foram os descendentes de José segundo os seus clãs.

38 Os descendentes de Benjamim segundo os seus clãs foram: de Belá, o clã belaíta; de Asbel, o clã asbelita; de Airã, o clã airamita;

39 de Sufã, o clã sufamita; de Hufã, o clã hufamita.

40 Os descendentes de Belá, por meio de Arde e Naamã, foram: de Arde, o clã ardita; de Naamã, o clã naamanita.

41 Esses foram os clãs de Benjamim; foram contados 45.600 homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42 Os descendentes de Dã segundo os seus clãs foram: de Suã, o clã suamita.
Esses foram os clãs de Dã,

43 todos eles clãs suamitas; foram contados 64.400 homens.

44 Os descendentes de Aser segundo os seus clãs foram: de Imna, o clã imnaíta;
de Isvi, o clã isvita; de Berias, o clã beriaíta;

45 e dos descendentes de Berias: de Héber, o clã heberita; de Malquiel, o clã
malquielita.

46 Aser teve uma filha chamada Sera.

47 Esses foram os clãs de Aser; foram contados 53.400 homens.

48 Os descendentes de Naftali segundo os seus clãs foram: de Jazeel, o clã
jazeelita; de Guni, o clã gunita;

49 de Jezer, o clã jezerita; de Silém, o clã silemita.

50 Esses foram os clãs de Naftali; foram contados 45.400 homens.

51 O número total dos homens de Israel foi 601.730.

As Normas para a Repartição da Terra

52 Disse ainda o SENHOR a Moisés:

53 "A terra será repartida entre eles como herança, de acordo com o número
dos nomes alistados.

54 A um clã maior dê uma herança maior, e a um clã menor, uma herança
menor; cada um receberá a sua herança de acordo com o seu número de
recenseados.

55 A terra, porém, será distribuída por sorteio. Cada um herdará sua parte de
acordo com o nome da tribo de seus antepassados.

56 Cada herança será distribuída por sorteio entre os clãs maiores e os
menores".

O Segundo Recenseamento dos Levitas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

57Estes foram os levitas contados segundo os seus clãs: de Gérson, o clã
gersonita; de Coate, o clã coatita; de Merari, o clã merarita.

58Estes também eram clãs levitas: o clã libnita; o clã hebronita; o clã malita;
o clã musita; o clã coreíta. (Coate foi o pai de Anrão;

59o nome da mulher de Anrão era Joquebede, descendente de Levi, que
nasceu no Egito. Ela lhe deu à luz Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

60Arão foi o pai de Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61Mas Nadabe e Abiú morreram quando apresentaram uma oferta com fogo
profano perante o SENHOR.)

62O total de levitas do sexo masculino, de um mês de idade para cima, que
foram contados foi 23.000. Não foram contados junto com os outros israelitas
porque não receberam herança entre eles.

63São esses os que foram recenseados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar
quando contaram os israelitas nas campinas de Moabe, junto ao Jordão,
frente a Jericó.

64Nenhum deles estava entre os que foram contados por Moisés e pelo
sacerdote Arão quando contaram os israelitas no deserto do Sinai.

65Pois o SENHOR tinha dito àqueles israelitas que eles iriam morrer no deserto,
e nenhum deles sobreviveu, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de
Num.

Números 27

A Herança das Filhas de Zelofeade

1Aproximaram-se as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade,
bisneto de Maquir, trineto de Manassés; pertencia aos clãs de Manassés, filho
de José. Os nomes das suas filhas eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2Elas se prostraram à entrada da Tenda do Encontro diante de Moisés, do
sacerdote Eleazar, dos líderes de toda a comunidade, e disseram:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre os seguidores de Corá,
que se ajuntaram contra o SENHOR, mas morreu por causa do seu próprio
pecado e não deixou filhos.

4Por que o nome de nosso pai deveria desaparecer de seu clã por não ter tido
um filho? Dê-nos propriedade entre os parentes de nosso pai”.

5Moisés levou o caso perante o SENHOR,

6e o SENHOR lhe disse:

7“As filhas de Zelofeade têm razão. Você lhes dará propriedade como herança
entre os parentes do pai delas e lhes passará a herança do pai.

8“Diga aos israelitas: Se um homem morrer e não deixar filho, transfiram a
sua herança para a sua filha.

9Se ele não tiver filha, deem a sua herança aos irmãos dele.

10Se não tiver irmãos, deem-na aos irmãos de seu pai.

11Se ainda seu pai não tiver irmãos, deem a herança ao parente mais próximo
em seu clã”. Esta será uma exigência legal para os israelitas, como o SENHOR
ordenou a Moisés.

Josué, Sucessor de Moisés

12Então o SENHOR disse a Moisés: “Suba este monte da serra de Abarim e veja
a terra que dei aos israelitas.

13Depois de vê-la, você também será reunido ao seu povo, como seu irmão
Arão,

14pois, quando a comunidade se rebelou nas águas do deserto de Zim, vocês
dois desobedeceram à minha ordem de honrar minha santidade perante
eles”. Isso aconteceu nas águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim.

15Moisés disse ao SENHOR:

16“Que o SENHOR, o Deus que a todos dá vida, designe um homem como líder
desta comunidade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17para conduzi-los em suas batalhas, para que a comunidade do SENHOR não seja como ovelhas sem pastor".

18Então o SENHOR disse a Moisés: "Chame Josué, filho de Num, homem em quem está o Espírito, e imponha as mãos sobre ele.

19Faça-o apresentar-se ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade e o comissione na presença deles.

20Dê-lhe parte da sua autoridade para que toda a comunidade de Israel lhe obedeça.

21Ele deverá apresentar-se ao sacerdote Eleazar, que lhe dará diretrizes ao consultar o Urim perante o SENHOR. Josué e toda a comunidade dos israelitas seguirão suas instruções quando saírem para a batalha".

22Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou. Chamou Josué e o apresentou ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade.

23Impôs as mãos sobre ele e o comissionou. Tudo conforme o SENHOR tinha dito por meio de Moisés.

Números 28

As Ofertas Diárias

1O SENHOR disse a Moisés:

2"Ordene aos israelitas e diga-lhes: Tenham o cuidado de apresentar-me na época designada a comida para as minhas ofertas preparadas no fogo, como um aroma que me seja agradável.

3Diga-lhes: Esta é a oferta preparada no fogo que vocês apresentarão ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, como holocausto diário.

4Ofereçam um cordeiro pela manhã e um ao cair da tarde,

5juntamente com uma oferta de cereal de um jarro da melhor farinha amassada com um litro de azeite de olivas batidas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Este é o holocausto diário instituído no monte Sinai, de aroma agradável; é
oferta dedicada ao SENHOR, preparada no fogo.

7A oferta derramada que a acompanha será um litro de bebida fermentada
para cada cordeiro. Derramem a oferta de bebida para o SENHOR no Lugar
Santo.

8Ofereçam o segundo cordeiro ao cair da tarde, juntamente com o mesmo
tipo de oferta de cereal e de oferta derramada que vocês prepararem de
manhã. É uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

As Ofertas do Sábado

9"No dia de sábado, façam uma oferta de dois cordeiros de um ano de idade
e sem defeito, juntamente com a oferta derramada e com uma oferta de
cereal de dois jarros da melhor farinha amassada com óleo.

10Este é o holocausto para cada sábado, além do holocausto diário e da oferta
derramada.

As Ofertas Mensais

11"No primeiro dia de cada mês, apresentem ao SENHOR um holocausto de
dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

12Para cada novilho deverá haver uma oferta de cereal de três jarros da
melhor farinha amassada com óleo; para o carneiro, uma oferta de cereal de
dois jarros da melhor farinha amassada com óleo;

13e para cada cordeiro, uma oferta de cereal de um jarro da melhor farinha
amassada com óleo. É um holocausto, de aroma agradável, uma oferta
dedicada ao SENHOR, preparada no fogo.

14Para cada novilho deverá haver uma oferta derramada de meio galão de
vinho; para o carneiro, um litro; e para cada cordeiro, um litro. É o
holocausto mensal, que deve ser oferecido cada lua nova durante o ano.

15Além do holocausto diário com a oferta derramada, um bode será oferecido
ao SENHOR como sacrifício pelo pecado.

As Ofertas da Páscoa

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16“No décimo quarto dia do primeiro mês é a Páscoa do SENHOR.

17No décimo quinto dia desse mês haverá uma festa; durante sete dias comam pão sem fermento.

18No primeiro dia convoquem uma santa assembleia e não façam trabalho algum.

19Apresentem ao SENHOR uma oferta preparada no fogo, um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

20Para cada novilho preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; para o carneiro, dois jarros;

21e para cada cordeiro, um jarro.

22Ofereçam um bode como sacrifício pela culpa, para fazer propiciação por vocês.

23Apresentem essas ofertas além do holocausto diário oferecido pela manhã.

24Façam assim diariamente, durante sete dias: apresentem a comida para a oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR; isso será feito além do holocausto diário e da sua oferta derramada.

25No sétimo dia convoquem uma santa reunião e não façam trabalho algum.

As Ofertas da Festa das Semanas

26“No dia da festa da colheita dos primeiros frutos, a festa das semanas, quando apresentarem ao SENHOR uma oferta do cereal novo, convoquem uma santa assembleia e não façam trabalho algum.

27Apresentem um holocausto de dois novilhos, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano, como aroma agradável ao SENHOR.

28Para cada novilho deverá haver uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; para o carneiro, dois jarros;

29e para cada um dos cordeiros, um jarro.

30Ofereçam também um bode para fazer propiciação por vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Preparem tudo isso junto com a oferta derramada, além do holocausto diário e da oferta de cereal. Verifiquem que os animais sejam sem defeito.

Números 29

As Ofertas da Festa das Trombetas

1"No primeiro dia do sétimo mês convoquem uma santa assembleia e não façam trabalho algum. Nesse dia vocês tocarão as trombetas.

2Como aroma agradável ao SENHOR, ofereçam um holocausto de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

3Para o novilho preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; para o carneiro, dois jarros;

4e para cada um dos sete cordeiros, um jarro.

5Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, para fazer propiciação por vocês,

6além dos holocaustos mensais e diários com as ofertas de cereal e com as ofertas derramadas, conforme prescritas. São ofertas preparadas no fogo, de aroma agradável ao SENHOR.

As Ofertas do Dia da Expiação

7"No décimo dia desse sétimo mês convoquem uma santa assembleia. Vocês se humilharão e não farão trabalho algum.

8Apresentem como aroma agradável ao SENHOR um holocausto de um novilho, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

9Para o novilho preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; para o carneiro, dois jarros;

10e para cada um dos sete cordeiros, um jarro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício
pelo pecado para fazer propiciação e do holocausto diário com a oferta de
cereal e com as ofertas derramadas.

As Ofertas da Festa dos Tabernáculos

12"No décimo quinto dia do sétimo mês convoquem uma santa assembleia e
não façam trabalho algum. Celebrem uma festa ao SENHOR durante sete dias.

13Apresentem a seguinte oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao
SENHOR: um holocausto de treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

14Para cada um dos treze novilhos preparem uma oferta de cereal de três
jarros da melhor farinha amassada com óleo; para cada um dos carneiros,
dois jarros;

15e para cada um dos catorze cordeiros, um jarro.

16Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

17"No segundo dia preparem doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

18Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

19Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

20"No terceiro dia preparem onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

21Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

22Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“No quarto dia preparem dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

24Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

25Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

26“No quinto dia preparem nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

27Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

28Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

29“No sexto dia preparem oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de
um ano de idade, todos sem defeito.

30Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

31Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

32“No sétimo dia preparem sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano de idade, todos sem defeito.

33Para a oferta de novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

34Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

35“No oitavo dia convoquem uma assembleia e não façam trabalho algum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Apresentem uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao SENHOR,
um holocausto de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos
sem defeito.

37Para a oferta do novilho, do carneiro e dos cordeiros, preparem ofertas
derramadas e de cereal, de acordo com o número especificado.

38Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do
holocausto diário com a oferta derramada e com a oferta de cereal.

39"Além dos votos que fizerem e das ofertas voluntárias, preparem isto para
o SENHOR nas festas que são designadas a vocês: os holocaustos, as ofertas
derramadas, de cereal e de comunhão".

40E Moisés comunicou aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe tinha ordenado.

Números 30

A Regulamentação dos Votos

1Moisés disse aos chefes das tribos de Israel: "É isto que o SENHOR ordena:

2Quando um homem fizer um voto ao SENHOR ou um juramento que o obrigar
a algum compromisso, não poderá quebrar a sua palavra, mas terá que
cumprir tudo o que disse.

3"Quando uma moça que ainda vive na casa de seu pai fizer um voto ao
SENHOR ou obrigar-se por um compromisso

4e seu pai souber do voto ou compromisso, mas nada lhe disser, então todos
os votos e cada um dos compromissos pelos quais se obrigou serão válidos.

5Mas, se o pai a proibir quando souber do voto, nenhum dos votos ou dos
compromissos pelos quais se obrigou será válido; o SENHOR a livrará porque
o seu pai a proibiu.

6"Se ela se casar depois de fazer um voto ou depois de seus lábios proferirem
uma promessa precipitada pela qual obriga a si mesma

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 e o seu marido o souber, mas nada lhe disser no dia em que ficar sabendo,
então os seus votos ou compromissos pelos quais ela se obrigou serão válidos.

8 Mas, se o seu marido a proibir quando o souber, anulará o voto que a obriga
ou a promessa precipitada pela qual ela se obrigou, e o SENHOR a livrará.

9 "Qualquer voto ou compromisso assumido por uma viúva ou por uma
mulher divorciada será válido.

10 "Se uma mulher que vive com o seu marido fizer um voto ou obrigar-se por
juramento a um compromisso

11 e o seu marido o souber, mas nada lhe disser e não a proibir, então todos
os votos ou compromissos pelos quais ela se obrigou serão válidos.

12 Mas, se o seu marido os anular quando deles souber, então nenhum dos
votos ou compromissos que saíram de seus lábios será válido. Seu marido os
anulou, e o SENHOR a livrará.

13 O marido poderá confirmar ou anular qualquer voto ou qualquer
compromisso que a obrigue a humilhar-se.

14 Mas, se o marido nada lhe disser a respeito disso até o dia seguinte, com
isso confirma todos os seus votos ou compromissos pelos quais se obrigou.
Ele os confirma por nada lhe dizer quando os ouviu.

15 Se, contudo, ele os anular algum tempo depois de ouvi-los, ele sofrerá as
consequências de sua iniquidade".

16 São essas as ordenanças que o SENHOR deu a Moisés a respeito do
relacionamento entre um homem e sua mulher, e entre um pai e sua filha
moça que ainda vive na casa do pai.

Números 31

A Vingança contra os Midianitas

1 O SENHOR disse a Moisés:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Vingue-se dos midianitas pelo que fizeram aos israelitas. Depois disso você será reunido aos seus antepassados”.

3Então Moisés disse ao povo: “Armem alguns dos homens para irem à guerra contra os midianitas e executarem a vingança do SENHOR contra eles.

4Enviem à batalha mil homens de cada tribo de Israel”.

5Doze mil homens armados para a guerra, mil de cada tribo, foram mandados pelos clãs de Israel.

6Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levou consigo objetos do santuário e as cornetas para o toque de guerra.

7Lutaram então contra Midiã, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés, e mataram todos os homens.

8Entre os mortos estavam os cinco reis de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas capturaram as mulheres e as crianças midianitas e tomaram como despojo todos os rebanhos e bens dos midianitas.

10Queimaram todas as cidades em que os midianitas haviam se estabelecido, bem como todos os seus acampamentos.

11Tomaram todos os despojos, incluindo pessoas e animais,

12e levaram os prisioneiros, homens e mulheres, e os despojos a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade de Israel, em seu acampamento, nas campinas de Moabe, frente a Jericó.

13Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade saíram para recebê-los fora do acampamento.

14Mas Moisés indignou-se contra os oficiais do exército que voltaram da guerra, os líderes de milhares e os líderes de centenas.

15“Vocês deixaram todas as mulheres vivas?”, perguntou-lhes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16“Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e levaram Israel a ser infiel
ao SENHOR no caso de Peor, de modo que uma praga feriu a comunidade do
SENHOR.

17Agora matem todos os meninos. E matem também todas as mulheres que
se deitaram com homem,

18mas poupem todas as meninas virgens.

19“Todos vocês que mataram alguém ou que tocaram em algum morto ficarão
sete dias fora do acampamento. No terceiro e no sétimo dia vocês deverão
purificar a vocês mesmos e aos seus prisioneiros.

20Purifiquem toda roupa e também tudo o que é feito de couro, de pelo de
bode ou de madeira.”

21Depois o sacerdote Eleazar disse aos soldados que tinham ido à guerra:
“Esta é a exigência da lei que o SENHOR ordenou a Moisés:

22Ouro, prata, bronze, ferro, estanho, chumbo

23e tudo o que resista ao fogo, vocês terão que passar pelo fogo para purificá-
los, mas também deverão purificá-los com a água da purificação. E tudo o
que não resistir ao fogo terá que passar pela água.

24No sétimo dia lavem as suas roupas, e vocês ficarão puros. Depois, poderão
entrar no acampamento”.

A Divisão dos Despojos

25O SENHOR disse a Moisés:

26“Você, o sacerdote Eleazar e os chefes das famílias da comunidade deverão
contar todo o povo e os animais capturados.

27Dividam os despojos pelos guerreiros que participaram da batalha e o
restante da comunidade.

28Daquilo que os guerreiros trouxeram da guerra, separem como tributo ao
SENHOR um de cada quinhentos, sejam pessoas, bois, jumentos, ovelhas ou
bodes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Tomem esse tributo da metade que foi dada como porção a eles e
entreguem-no ao sacerdote Eleazar como a porção do SENHOR.
30Da metade dada aos israelitas, escolham um de cada cinquenta, sejam
pessoas, bois, jumentos, ovelhas ou bodes. Entreguem-nos aos levitas,
encarregados de cuidar do tabernáculo do SENHOR".
31Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o SENHOR tinha ordenado a
Moisés.
32Os despojos que restaram da presa tomada pelos soldados foram 675.000
ovelhas,
33 72.000 cabeças de gado,
34 61.000 jumentos
35 e 32.000 mulheres virgens.
36A metade dada aos que lutaram na guerra foi esta: 337.500 ovelhas,
37das quais o tributo para o SENHOR foram 675;
38 36.000 cabeças de gado, das quais o tributo para o SENHOR foram 72;
39 30.500 jumentos, dos quais o tributo para o SENHOR foram 61;
40 16.000 pessoas, das quais o tributo para o SENHOR foram 32.
41Moisés deu o tributo ao sacerdote Eleazar como contribuição ao SENHOR,
conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.
42A outra metade, pertencente aos israelitas, Moisés separou da dos
combatentes;
43essa era a metade pertencente à comunidade, com 337.500 ovelhas,
44 36.000 cabeças de gado,
45 30.500 jumentos
46e 16.000 pessoas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47Da metade pertencente aos israelitas, Moisés escolheu um de cada
cinquenta, tanto de pessoas como de animais, conforme o SENHOR lhe tinha
ordenado, e os entregou aos levitas, encarregados de cuidar do tabernáculo
do SENHOR.

48Então os oficiais que estavam sobre as unidades do exército, os líderes de
milhares e os líderes de centenas foram a Moisés

49e lhe disseram: "Seus servos contaram os soldados sob o nosso comando, e
não está faltando ninguém.

50Por isso trouxemos como oferta ao SENHOR os artigos de ouro dos quais
cada um de nós se apossou: braceletes, pulseiras, anéis-selo, brincos e colares;
para fazer propiciação por nós perante o SENHOR".

51Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles todas as joias de ouro.

52Todo o ouro dado pelos líderes de milhares e pelos líderes de centenas que
Moisés e Eleazar apresentaram como contribuição ao SENHOR pesou duzentos
quilos.

53Cada soldado tinha tomado despojos para si mesmo.

54Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dado pelos líderes de
milhares e pelos líderes de centenas e o levaram para a Tenda do Encontro
como memorial, para que o SENHOR se lembrasse dos israelitas.

Números 32

As Tribos de Rúben e de Gade se Estabelecem na Transjordânia

1As tribos de Rúben e de Gade, donas de numerosos rebanhos, viram que as
terras de Jazar e de Gileade eram próprias para a criação de gado.

2Por isso foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade
e disseram:

3"Atarote, Dibom, Jazar, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4terras que o SENHOR subjugou perante a comunidade de Israel, são próprias
para a criação de gado, e os seus servos possuem gado".

5E acrescentaram: "Se podemos contar com o favor de vocês, deixem que essa
terra seja dada a estes seus servos como herança. Não nos façam atravessar
o Jordão".

6Moisés respondeu aos homens de Gade e de Rúben: "E os seus compatriotas
irão à guerra enquanto vocês ficam aqui?

7Por que vocês desencorajam os israelitas de entrar na terra que o SENHOR
lhes deu?

8Foi isso que os pais de vocês fizeram quando os enviei de Cades-Barneia
para verem a terra.

9Depois de subirem ao vale de Escol e examinarem a terra, desencorajaram
os israelitas de entrar na terra que o SENHOR lhes tinha dado.

10A ira do SENHOR se acendeu naquele dia, e ele fez este juramento:

11"Como não me seguiram de coração íntegro, nenhum dos homens de vinte
anos para cima que saíram do Egito verá a terra que prometi sob juramento
a Abraão, a Isaque e a Jacó,

12com exceção de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num,
que seguiram o SENHOR com integridade de coração'.

13A ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele os fez andar errantes no
deserto durante quarenta anos, até que passou toda a geração daqueles que
lhe tinham desagradado com seu mau procedimento.

14"E aí estão vocês, raça de pecadores, pondo-se no lugar dos seus
antepassados e acendendo ainda mais a ira do SENHOR contra Israel.

15Se deixarem de segui-lo, de novo ele os abandonará no deserto, e vocês
serão o motivo da destruição de todo este povo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Então se aproximaram de Moisés e disseram: “Gostaríamos de construir
aqui currais para o nosso gado e cidades para as nossas mulheres e para os
nossos filhos.

17Mas nós nos armaremos e estaremos prontos para ir à frente dos israelitas
até que os tenhamos levado ao seu lugar. Enquanto isso, nossas mulheres e
nossos filhos morarão em cidades fortificadas para se protegerem dos
habitantes da terra.

18Não retornaremos aos nossos lares enquanto todos os israelitas não
receberem a sua herança.

19Não receberemos herança alguma com eles do outro lado do Jordão, uma
vez que a nossa herança nos seja dada no lado leste do Jordão”.

20Disse-lhes Moisés: “Se fizerem isso, se perante o SENHOR vocês se armarem
para a guerra,

21e se, armados, todos vocês atravessarem o Jordão perante o SENHOR até que
ele tenha expulsado os seus inimigos da frente dele,

22então, quando a terra estiver subjugada perante o SENHOR, vocês poderão
voltar e estarão livres da sua obrigação para com o SENHOR e para com Israel.
E esta terra será propriedade de vocês perante o SENHOR.

23“Mas, se vocês não fizerem isso, estarão pecando contra o SENHOR; e
estejam certos de que vocês não escaparão do pecado cometido.

24Construam cidades para as suas mulheres e crianças e currais para os seus
rebanhos, mas façam o que vocês prometeram”.

25Então os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés: “Nós, seus servos,
faremos como o meu senhor ordena.

26Nossos filhos e nossas mulheres, e todos os nossos rebanhos ficarão aqui
nas cidades de Gileade.

27Mas os seus servos, todos os homens armados para a batalha, atravessarão
para lutar perante o SENHOR, como o meu senhor está dizendo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Moisés deu as seguintes instruções acerca deles ao sacerdote Eleazar, a
Josué, filho de Num, e aos chefes de família das tribos israelitas:

29 "Se os homens de Gade e de Rúben, todos eles armados para a batalha,
atravessarem o Jordão com vocês perante o SENHOR, então, quando a terra
for subjugada perante vocês, entreguem-lhes como propriedade a terra de
Gileade.

30 Mas, se não atravessarem armados com vocês, terão que aceitar a
propriedade deles com vocês em Canaã".

31 Os homens de Gade e de Rúben responderam: "Os seus servos farão o que
o SENHOR disse.

32 Atravessaremos o Jordão perante o SENHOR e entraremos armados em
Canaã, mas a propriedade que receberemos como herança estará deste lado
do Jordão".

33 Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e à metade da tribo de
Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de
Ogue, rei de Basã, toda a terra com as suas cidades e o território ao redor
delas.

34 A tribo de Gade construiu Dibom, Atarote, Aroer,

35 Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá,

36 Bete-Ninra e Bete-Harã como cidades fortificadas e fez currais para os seus
rebanhos.

37 E a tribo de Rúben reconstruiu Hesbom, Eleale e Quiriataim,

38 bem como Nebo e Baal-Meom (esses nomes foram mudados) e Sibma. E
deu outros nomes a essas cidades.

39 Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, tomaram
posse dela e expulsaram os amorreus que lá estavam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Então Moisés deu Gileade aos maquiritas, descendentes de Manassés, e eles passaram a habitar ali.

41Jair, descendente de Manassés, conquistou os povoados deles e os chamou Havote-Jair.

42E Noba conquistou Quenate e os seus povoados e a chamou Noba, dando-lhe seu próprio nome.

Números 33

As Etapas da Viagem desde o Egito

1Estas são as jornadas dos israelitas quando saíram do Egito, organizados segundo as suas divisões, sob a liderança de Moisés e Arão.

2Por ordem do SENHOR Moisés registrou as etapas da jornada deles. Esta foi a jornada deles, por etapas:

3Os israelitas partiram de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte ao da Páscoa. Saíram, marchando desafiadoramente à vista de todos os egípcios,

4enquanto estes sepultavam o primeiro filho de cada um deles, que o SENHOR matou. O SENHOR impôs castigo aos seus deuses.

5Os israelitas partiram de Ramessés e acamparam em Sucote.

6Partiram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto.

7Partiram de Etã, voltaram para Pi-Hairote, a leste de Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol.

8Partiram de Pi-Hairote e atravessaram o mar, chegando ao deserto, e, depois de viajarem três dias no deserto de Etã, acamparam em Mara.

9Partiram de Mara e foram para Elim, onde havia doze fontes e setenta palmeiras, e acamparam ali.

10Partiram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.

11Partiram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Partiram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.

13 Partiram de Dofca e acamparam em Alus.

14 Partiram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o
povo beber.

15 Partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

16 Partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.

17 Partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.

18 Partiram de Hazerote e acamparam em Ritmá.

19 Partiram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.

20 Partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.

21 Partiram de Libna e acamparam em Rissa.

22 Partiram de Rissa e acamparam em Queelata.

23 Partiram de Queelata e acamparam no monte Séfer.

24 Partiram do monte Séfer e acamparam em Harada.

25 Partiram de Harada e acamparam em Maquelote.

26 Partiram de Maquelote e acamparam em Taate.

27 Partiram de Taate e acamparam em Terá.

28 Partiram de Terá e acamparam em Mitca.

29 Partiram de Mitca e acamparam em Hasmona.

30 Partiram de Hasmona e acamparam em Moserote.

31 Partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.

32 Partiram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.

33 Partiram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.

34 Partiram de Jotbatá e acamparam em Abrona.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35 Partiram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.

36 Partiram de Eziom-Geber e acamparam em Cades, no deserto de Zim.

37 Partiram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira de Edom.

38 Por ordem do SENHOR, o sacerdote Arão subiu o monte Hor, onde morreu no primeiro dia do quinto mês do quadragésimo ano depois que os israelitas saíram do Egito.

39 Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.

40 O rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, na terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.

41 Eles partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.

42 Partiram de Zalmona e acamparam em Punom.

43 Partiram de Punom e acamparam em Obote.

44 Partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.

45 Partiram de Ijim e acamparam em Dibom-Gade.

46 Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

47 Partiram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48 Partiram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe junto ao Jordão, frente a Jericó.

49 Nas campinas de Moabe eles acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

As Normas para a Ocupação e Distribuição de Canaã

50 Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó, o SENHOR disse a Moisés:

51 "Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o Jordão para entrar em Canaã,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

52expulsem da frente de vocês todos os habitantes da terra. Destruam todas as imagens esculpidas e todos os ídolos fundidos, e derrubem todos os altares idólatras deles.

53Apoderem-se da terra e instalem-se nela, pois eu dei a vocês a terra para que dela tomem posse.

54Distribuam a terra por sorteio, de acordo com os seus clãs. Aos clãs maiores vocês darão uma herança maior, e aos menores, uma herança menor. Cada clã receberá a terra que lhe cair por sorte. Distribuam-na entre as tribos dos seus antepassados.

55"Se, contudo, vocês não expulsarem os habitantes da terra, aqueles que vocês permitirem ficar se tornarão farpas em seus olhos e espinhos em suas costas. Eles causarão problemas para vocês na terra em que vocês irão morar.

56Então farei a vocês o mesmo que planejo fazer a eles".

Números 34

As Fronteiras de Canaã

1Disse mais o SENHOR a Moisés:

2"Dê ordem aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês entrarem em Canaã, a terra que será sorteada para vocês como herança terá estas fronteiras:

3"O lado sul começará no deserto de Zim, junto à fronteira de Edom. No leste, sua fronteira sul começará na extremidade do mar Salgado,

4passará pelo sul da subida de Acrabim, prosseguirá até Zim e irá para o sul de Cades-Barneia. Depois passará por Hazar-Adar e irá até Azmom,

5onde fará uma curva e se juntará ao ribeiro do Egito, indo terminar no Mar.

6A fronteira ocidental de vocês será o litoral do mar Grande. Será essa a fronteira do oeste.

7Esta será a fronteira norte: façam uma linha desde o mar Grande até o monte Hor,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 e do monte Hor até Lebo-Hamate. O limite da fronteira será Zedade,

9 prosseguirá até Zifrom e terminará em Hazar-Enã. Será essa a fronteira norte
de vocês.

10 Esta será a fronteira oriental: façam uma linha de Hazar-Enã até Sefã.

11 A fronteira descerá de Sefã até Ribla, no lado oriental de Aim, e prosseguirá
ao longo das encostas a leste do mar de Quinerete.

12 A fronteira descerá ao longo do Jordão e terminará no mar Salgado. "Será
essa a terra de vocês, com as suas fronteiras de todos os lados".

13 Moisés ordenou aos israelitas: "Distribuam a terra por sorteio como
herança. O SENHOR ordenou que seja dada às nove tribos e meia,

14 porque as famílias da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da metade da
tribo de Manassés já receberam a herança delas.

15 Estas duas tribos e meia receberam sua herança no lado leste do Jordão,
frente a Jericó, na direção do nascer do sol".

16 O SENHOR disse a Moisés:

17 "Estes são os nomes dos homens que deverão distribuir a terra a vocês como
herança: o sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num.

18 Designem um líder de cada tribo para ajudar a distribuir a terra.

19 "Estes são os seus nomes: "Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

20 Samuel, filho de Amiúde, da tribo de Simeão;

21 Elidade, filho de Quislom, da tribo de Benjamim;

22 Buqui, filho de Jogli, o líder da tribo de Dã;

23 Haniel, filho de Éfode, o líder da tribo de Manassés, filho de José;

24 Quemuel, filho de Siftã, o líder da tribo de Efraim, filho de José;

25 Elisafã, filho de Parnaque, o líder da tribo de Zebulom;

26 Paltiel, filho de Azã, o líder da tribo de Issacar;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Aiúde, filho de Selomi, o líder da tribo de Aser;

28Pedael, filho de Amiúde, o líder da tribo de Naftali".

29Foram esses os homens a quem o SENHOR ordenou que distribuíssem a herança aos israelitas na terra de Canaã.

Números 35

As Cidades dos Levitas

1Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó, o SENHOR disse a Moisés:

2"Ordene aos israelitas que, da herança que possuem, deem cidades para os levitas morarem. E deem-lhes também pastagens ao redor das cidades.

3Assim eles terão cidades para habitar e pastagens para o gado, para os rebanhos e para todos os seus outros animais de criação.

4"As pastagens ao redor das cidades que vocês derem aos levitas se estenderão para fora quatrocentos e cinquenta metros, a partir do muro da cidade.

5Do lado de fora da cidade, meçam novecentos metros para o lado leste, para o lado sul, para o lado oeste e para o lado norte, tendo a cidade no centro. Eles terão essa área para pastagens das cidades.

6"Seis das cidades que vocês derem aos levitas serão cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém. Além disso, deem a eles outras quarenta e duas cidades.

7Ao todo, vocês darão aos levitas quarenta e oito cidades, juntamente com as suas pastagens.

8As cidades que derem aos levitas, das terras dos israelitas, deverão ser dadas proporcionalmente à herança de cada tribo; tomem muitas cidades da tribo que tem muitas, mas poucas da que tem poucas".

As Cidades de Refúgio

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Disse também o SENHOR a Moisés:

10 "Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o Jordão e entrarem em
Canaã,

11 escolham algumas cidades para serem suas cidades de refúgio, para onde
poderá fugir quem tiver matado alguém sem intenção.

12 Elas serão locais de refúgio contra o vingador da vítima, a fim de que
alguém acusado de assassinato não morra antes de apresentar-se para
julgamento perante a comunidade.

13 As seis cidades que vocês derem serão suas cidades de refúgio.

14 Designem três cidades de refúgio deste lado do Jordão e três outras em
Canaã.

15 As seis cidades servirão de refúgio para os israelitas, para os estrangeiros
residentes e para quaisquer outros estrangeiros que vivam entre eles, para
que todo aquele que tiver matado alguém sem intenção possa fugir para lá.

16 "Se um homem ferir alguém com um objeto de ferro de modo que essa
pessoa morra, ele é assassino; o assassino terá que ser executado.

17 Ou, se alguém tiver nas mãos uma pedra que possa matar e ferir uma pessoa
de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser executado.

18 Ou, se alguém tiver nas mãos um pedaço de madeira que possa matar e
ferir uma pessoa de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser
executado.

19 O vingador da vítima matará o assassino; quando o encontrar o matará.

20 Se alguém, com ódio, empurrar uma pessoa premeditadamente ou atirar
alguma coisa contra ela de modo que ela morra,

21 ou se com hostilidade der-lhe um soco provocando a sua morte, ele terá
que ser executado; é assassino. O vingador da vítima matará o assassino
quando encontrá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22“Todavia, se alguém, sem hostilidade, empurrar uma pessoa ou atirar
alguma coisa contra ela sem intenção,

23ou se, sem vê-la, deixar cair sobre ela uma pedra que possa matá-la, e ela
morrer, então, como não era sua inimiga e não pretendia feri-la,

24a comunidade deverá julgar entre ele e o vingador da vítima de acordo com
essas leis.

25A comunidade protegerá o acusado de assassinato do vingador da vítima e
o enviará de volta à cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali
permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo
santo.

26“Se, contudo, o acusado sair dos limites da cidade de refúgio para onde
fugiu

27e o vingador da vítima o encontrar fora da cidade, ele poderá matar o
acusado sem ser culpado de assassinato.

28O acusado deverá permanecer em sua cidade de refúgio até a morte do
sumo sacerdote; somente depois da morte do sumo sacerdote poderá voltar
à sua propriedade.

29“Estas exigências legais serão para vocês e para as suas futuras gerações,
onde quer que vocês vivam.

30“Quem matar uma pessoa terá que ser executado como assassino mediante
depoimento de testemunhas. Mas ninguém será executado mediante o
depoimento de apenas uma testemunha.

31“Não aceitem resgate pela vida de um assassino; ele merece morrer.
Certamente terá que ser executado.

32“Não aceitem resgate por alguém que tenha fugido para uma cidade de
refúgio, permitindo que ele retorne e viva em sua própria terra antes da
morte do sumo sacerdote.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33“Não profanem a terra onde vocês estão. O derramamento de sangue
profana a terra, e só se pode fazer propiciação em favor da terra em que se
derramou sangue, mediante o sangue do assassino que o derramou.

34Não contaminem a terra onde vocês vivem e onde eu habito, pois eu, o
SENHOR, habito entre os israelitas”.

Números 36

A Lei da Herança das Mulheres: o Caso das Filhas de Zelofeade

1Os chefes de família do clã de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés,
que pertenciam aos clãs dos descendentes de José, foram falar com Moisés e
com os líderes, os chefes das famílias israelitas.

2E disseram: “Quando o SENHOR ordenou ao meu senhor que, por sorteio,
desse a terra como herança aos israelitas, ordenou que vocês dessem a
herança de nosso irmão Zelofeade às suas filhas.

3Agora, suponham que elas se casem com homens de outras tribos israelitas;
nesse caso a herança delas será tirada da herança dos nossos antepassados e
acrescentada à herança da tribo com a qual se unirem pelo casamento.

4Quando chegar o ano do Jubileu para os israelitas, a herança delas será
acrescentada à da tribo com a qual se unirem pelo casamento, e a
propriedade delas será tirada da herança da tribo de nossos antepassados”.

5Então, instruído pelo SENHOR, Moisés deu esta ordem aos israelitas: “A tribo
dos descendentes de José tem razão.

6É isto que o SENHOR ordena quanto às filhas de Zelofeade: Elas poderão
casar-se com quem lhes agradar, contanto que se casem dentro do clã da
tribo de seu pai.

7Nenhuma herança em Israel poderá passar de uma tribo para outra, pois
todos os israelitas manterão as terras das tribos que herdaram de seus
antepassados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Toda filha que herdar terras em qualquer tribo israelita se casará com
alguém do clã da tribo de seu pai, para que cada israelita possua a herança
dos seus antepassados.

9Nenhuma herança poderá passar de uma tribo para outra, pois cada tribo
israelita deverá manter as terras que herdou".

10As filhas de Zelofeade fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a
Moisés.

11As filhas de Zelofeade, Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, casaram-se com
seus primos paternos,

12dentro dos clãs dos descendentes de Manassés, filho de José, e a herança
delas permaneceu no clã e na tribo de seu pai.

13São esses os mandamentos e as ordenanças que o SENHOR deu aos israelitas
por intermédio de Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a
Jericó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Deuteronômio

Deuteronômio 1

A Ordem para Partir de Horebe

1 Estas são as palavras ditas por Moisés a todo o Israel no deserto, a leste do
Jordão, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-
Zaabe.

2 Em onze dias se vai de Horebe a Cades-Barneia pelo caminho dos montes
de Seir.

3 No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés
proclamou aos israelitas todas as ordens do SENHOR acerca deles.

4 Isso foi depois que ele derrotou Seom, rei dos amorreus, que habitava em
Hesbom, e, em Edrei, derrotou Ogue, rei de Basã, que habitava em Asterote.

5 A leste do Jordão, na terra de Moabe, Moisés tomou sobre si a
responsabilidade de expor esta lei:

6 "O SENHOR, o nosso Deus, disse-nos em Horebe: 'Vocês já ficaram bastante
tempo nesta montanha.

7 Levantem acampamento e avancem para a serra dos amorreus; vão a todos
os povos vizinhos na Arabá, nas montanhas, na Sefelá, no Neguebe e ao longo
do litoral, à terra dos cananeus e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates.

8 " 'Ponho esta terra diante de vocês. Entrem e tomem posse da terra que o
SENHOR prometeu sob juramento dar aos seus antepassados, Abraão, Isaque
e Jacó, e aos seus descendentes'.

A Nomeação de Líderes

9 "Naquela ocasião eu disse a vocês: Não posso levá-los sozinho.

10 O SENHOR, o seu Deus, os fez multiplicar-se de tal modo que hoje vocês são
tão numerosos quanto as estrelas do céu.

11 Que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, os multiplique mil vezes mais
e os abençoe, conforme prometeu a vocês!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Mas como poderei levar sozinho as suas cargas, os seus problemas, e as
suas disputas?

13Escolham homens sábios, criteriosos e experientes de cada uma de suas
tribos, e eu os colocarei como chefes de vocês.

14"Vocês me disseram que essa era uma boa proposta.

15"Então convoquei os chefes das tribos, homens sábios e experientes, e os
designei para chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez, além de oficiais
para cada tribo.

16"Naquela ocasião ordenei aos seus juízes: Atendam as demandas de seus
irmãos e julguem com justiça, não só as questões entre os seus compatriotas
mas também entre um israelita e um estrangeiro.

17Não sejam parciais no julgamento! Atendam tanto o pequeno como o
grande. Não se deixem intimidar por ninguém, pois o veredicto pertence a
Deus. Tragam-me os casos mais difíceis e eu os ouvirei.

18Naquela ocasião eu ordenei a vocês tudo o que deveriam fazer.

A Expedição de Reconhecimento da Terra

19"Depois, conforme o SENHOR, o nosso Deus, nos tinha ordenado, partimos
de Horebe e fomos para a serra dos amorreus, passando por todo aquele
imenso e terrível deserto que vocês viram, e assim chegamos a Cades-
Barneia.

20Então eu disse a vocês: Vocês chegaram à terra dos amorreus, a qual o
SENHOR, o nosso Deus, nos dá.

21Vejam, o SENHOR, o seu Deus, põe diante de vocês esta terra. Entrem na
terra e tomem posse dela, conforme o SENHOR, o Deus dos seus antepassados,
disse a vocês. Não tenham medo nem desanimem.

22"Vocês todos vieram dizer-me: 'Mandemos alguns homens à nossa frente
em missão de reconhecimento da região, para que nos indiquem por qual
caminho subiremos e a quais cidades iremos'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“A sugestão pareceu-me boa; por isso escolhi doze de vocês, um homem de
cada tribo.

24Eles subiram a região montanhosa, chegaram ao vale de Escol e o
exploraram.

25Trouxeram alguns frutos da região, com o seguinte relato: ‘Essa terra que
o SENHOR, o nosso Deus, nos dá é boa’.

A Rebelião contra o SENHOR

26“Vocês, contudo, não quiseram ir e se rebelaram contra a ordem do SENHOR,
o seu Deus.

27Queixaram-se em suas tendas, dizendo: ‘O SENHOR nos odeia; por isso nos
trouxe do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos.

28Para onde iremos? Nossos compatriotas nos desanimaram quando
disseram: “O povo é mais forte e mais alto do que nós; as cidades são grandes,
com muros que vão até o céu. Vimos ali os enaquins” ’.

29“Então eu disse a vocês: Não fiquem apavorados; não tenham medo deles.

30O SENHOR, o seu Deus, que está indo à frente de vocês, lutará por vocês,
diante de seus próprios olhos, como fez no Egito.

31Também no deserto vocês viram como o SENHOR, o seu Deus, os carregou,
como um pai carrega seu filho, por todo o caminho que percorreram até
chegarem a este lugar.

32“Apesar disso, vocês não confiaram no SENHOR, o seu Deus,

33que foi à frente de vocês, numa coluna de fogo de noite e numa nuvem de
dia, procurando lugares para vocês acamparem e mostrando a vocês o
caminho que deviam seguir.

O Castigo dos Israelitas

34“Quando o SENHOR ouviu o que vocês diziam, irou-se e jurou:

35‘Ninguém desta geração má verá a boa terra que jurei dar aos seus
antepassados,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá, e eu darei a ele e a seus descendentes a terra em que pisou, pois seguiu o SENHOR de todo o coração'.

37"Por causa de vocês o SENHOR irou-se contra mim e me disse: 'Você também não entrará na terra.

38Mas o seu auxiliar, Josué, filho de Num, entrará. Encoraje-o, pois ele fará com que Israel tome posse dela.

39E as crianças que vocês disseram que seriam levadas como despojo, os seus filhos que ainda não distinguem entre o bem e o mal, eles entrarão na terra. Eu a darei a eles, e eles tomarão posse dela.

40Mas quanto a vocês, deem meia-volta e partam para o deserto pelo caminho do mar Vermelho'.

41"Então vocês responderam: 'Pecamos contra o SENHOR. Nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o SENHOR, o nosso Deus, nos ordenou'. Cada um de vocês preparou-se com as suas armas de guerra, achando que seria fácil subir a região montanhosa.

42"Mas o SENHOR me disse: 'Diga-lhes que não subam nem lutem, porque não estarei com eles. Serão derrotados pelos seus inimigos'.

43"Eu disse isso a vocês, mas vocês não me deram ouvidos, rebelaram-se contra o SENHOR e, com presunção, subiram a região montanhosa.

44Os amorreus que lá viviam os atacaram, os perseguiram como um enxame de abelhas e os arrasaram desde Seir até Hormá.

45Vocês voltaram e choraram perante o SENHOR, mas ele não ouviu o seu clamor nem deu atenção a vocês.

46Então vocês ficaram em Cades, onde permaneceram muito tempo.

Deuteronômio 2

Os Anos no Deserto

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Então demos meia-volta e partimos para o deserto pelo caminho do mar
Vermelho, como o SENHOR me havia ordenado. E por muitos anos
caminhamos em redor dos montes de Seir.

2“Então o SENHOR me disse:

3‘Vocês já caminharam bastante tempo ao redor destas montanhas; agora vão
para o norte.

4E diga ao povo: Vocês estão passando pelo território de seus irmãos, os
descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão medo de vocês, mas
tenham muito cuidado.

5Não os provoquem, pois não darei a vocês parte alguma da terra deles, nem
mesmo o espaço de um pé. Já dei a Esaú a posse dos montes de Seir.

6Vocês lhes pagarão com prata a comida que comerem e a água que
beberem’.

7“Pois o SENHOR, o seu Deus, os tem abençoado em tudo o que vocês têm
feito. Ele cuidou de vocês em sua jornada por este grande deserto. Nestes
quarenta anos o SENHOR, o seu Deus, tem estado com vocês, e não tem faltado
coisa alguma a vocês.

8“Assim, passamos ao largo de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que
habitam em Seir. Saímos da rota da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber.
Voltamos e fomos pela rota do deserto de Moabe.

9“Então o SENHOR me disse: ‘Não perturbem os moabitas nem os provoquem
à guerra, pois não darei a vocês parte alguma da terra deles, pois já entreguei
a região de Ar aos descendentes de Ló’ ”.

10(Antigamente os emins habitavam nessa terra; eram um povo forte e
numeroso, alto como os enaquins.

11Como os enaquins, eles também eram considerados refains, mas os
moabitas os chamavam emins.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Também em Seir antigamente habitavam os horeus. Mas os descendentes
de Esaú os expulsaram e os exterminaram e se estabeleceram no seu lugar,
tal como Israel fez com a terra que o SENHOR lhe deu.)

13" 'Agora levantem-se! Atravessem o vale de Zerede.' Assim atravessamos o
vale.

14"Passaram-se trinta e oito anos entre a época em que partimos de Cades-
Barneia e a nossa travessia do vale de Zerede, período no qual pereceu do
acampamento toda aquela geração de homens de guerra, conforme o SENHOR
lhes havia jurado.

15A mão do SENHOR caiu sobre eles e por fim os eliminou completamente do
acampamento.

16"Depois que todos os guerreiros do povo tinham morrido,

17o SENHOR me disse:

18'Vocês estão prestes a passar pelo território de Moabe, pela região de Ar,

19e vão chegar perto da fronteira dos amonitas. Não sejam hostis a eles, pois
não darei a vocês parte alguma da terra dos amonitas, pois eu a entreguei
aos descendentes de Ló' ".

20(Essa região também era considerada terra dos refains, que ali habitaram
no passado. Os amonitas os chamavam zanzumins.

21Eram fortes, numerosos e altos como os enaquins. O SENHOR os exterminou,
e os amonitas os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar.

22O SENHOR fez o mesmo em favor dos descendentes de Esaú que vivem em
Seir, quando exterminou os horeus diante deles. Os descendentes de Esaú os
expulsaram e se estabeleceram em seu lugar até hoje.

23Foi o que também aconteceu aos aveus, que viviam em povoados próximos
de Gaza; os caftoritas, vindos de Caftor, os destruíram e se estabeleceram em
seu lugar.)

A Vitória sobre Seom, Rei de Hesbom

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“ ‘Vão agora e atravessem o ribeiro do Arnom. Vejam que eu entreguei em
suas mãos o amorreu Seom, rei de Hesbom, e a terra dele. Comecem a
ocupação, entrem em guerra contra ele.

25Hoje mesmo começarei a infundir pavor e medo de vocês em todos os povos
debaixo do céu. Quando ouvirem da fama de vocês, tremerão e ficarão
angustiados.’

26“Do deserto de Quedemote enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom,
oferecendo paz e dizendo:

27Deixa-nos passar pela tua terra. Iremos somente pela estrada; não nos
desviaremos nem para a direita nem para a esquerda.

28Por prata nos venderás tanto a comida que comermos como a água que
bebermos. Apenas deixa-nos passar a pé,

29como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas,
que habitam em Ar. Assim chegaremos ao Jordão, e, atravessando-o, à terra
que o SENHOR, o nosso Deus, nos dá.

30Mas Seom, rei de Hesbom, não quis deixar-nos passar; pois o SENHOR, o
Deus de vocês, tornou-lhe obstinado o espírito e endureceu-lhe o coração,
para entregá-lo nas mãos de vocês, como hoje se vê.

31“O SENHOR me disse: ‘Estou entregando a você Seom e sua terra. Comece a
ocupação, tome posse da terra dele!’

32“Então Seom saiu à batalha contra nós em Jaza, com todo o seu exército.

33Mas o SENHOR, o nosso Deus, entregou-o a nós, e o derrotamos, a ele, aos
seus filhos e a todo o seu exército.

34Naquela ocasião conquistamos todas as suas cidades e as destruímos
totalmente, matando homens, mulheres e crianças, sem deixar nenhum
sobrevivente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Tomamos como presa somente os animais e o despojo das cidades que conquistamos.

36Desde Aroer, junto ao ribeiro do Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até Gileade, não houve cidade de muros altos demais para nós. O SENHOR, o nosso Deus, entregou-nos tudo.

37Somente da terra dos amonitas vocês não se aproximaram, ou seja, toda a extensão do vale do rio Jaboque e as cidades da região montanhosa, conforme o SENHOR, o nosso Deus, tinha ordenado.

Deuteronômio 3

A Vitória sobre Ogue, Rei de Basã

1"Depois, voltamos e subimos rumo a Basã. Ogue, rei de Basã, atacou-nos com todo o seu exército, em Edrei.

2O SENHOR me disse: 'Não tenha medo dele, pois eu o entreguei em suas mãos, com todo o seu exército, e dei a você também a terra dele. Você fará com ele como fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom'.

3"Então o SENHOR, o nosso Deus, também entregou em nossas mãos Ogue, rei de Basã, e todo o seu exército. Nós os derrotamos, sem deixar nenhum sobrevivente.

4Naquela ocasião, conquistamos todas as suas cidades. Não houve cidade que não tomássemos. Foram sessenta em toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã.

5Todas elas eram fortificadas com muros altos, portas e trancas. Além delas havia muitas cidades sem muros.

6Nós as destruímos completamente, tal como havíamos feito com Seom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, matando também os homens, as mulheres e as crianças.

7Mas os animais todos e o despojo das cidades tomamos como espólio de guerra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Foi assim que, naquela ocasião, tomamos desses dois reis amorreus o
território a leste do Jordão, que vai desde o ribeiro do Arnom até o monte
Hermom.

9(Os sidônios chamam o Hermom de Siriom; os amorreus o chamam Senir.)

10Conquistamos todas as cidades do planalto, toda a Gileade, e também toda
a Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

11Ogue, rei de Basã, era o único sobrevivente dos refains. Sua cama era de
ferro e tinha, pela medida comum, quatro metros de comprimento e um
metro e oitenta centímetros de largura. Ela ainda está em Rabá dos amonitas.

A Divisão da Terra

12“Da terra da qual tomamos posse naquela época, o território que vai de
Aroer, junto ao ribeiro do Arnom, até mais da metade dos montes de Gileade
com as suas cidades, dei-o às tribos de Rúben e de Gade.

13O restante de Gileade e também toda a Basã, o reino de Ogue, dei-o à
metade da tribo de Manassés. (Toda a região de Argobe em Basã era
conhecida no passado como a terra dos refains.

14Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até
a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas; essa região recebeu o seu nome,
de modo que até hoje Basã é chamada povoados de Jair.)

15E dei Gileade a Maquir.

16Às tribos de Rúben e de Gade dei a região que vai de Gileade até o ribeiro
do Arnom (a fronteira passava bem no meio do vale) e até o vale do Jaboque,
na fronteira dos amonitas.

17Dei-lhes também a Arabá, tendo como fronteira ocidental o Jordão, desde
Quinerete até o mar da Arabá, que é o mar Salgado, abaixo das encostas do
Pisga.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“Naquela ocasião eu ordenei o seguinte a vocês: O SENHOR, o Deus de vocês,
deu esta terra para que dela tomem posse. Todos os guerreiros devem
marchar à frente dos seus irmãos israelitas, armados para a guerra!

19Deixem nas cidades que dei a vocês as mulheres, as crianças e os grandes
rebanhos, que eu sei que vocês possuem,

20até que o SENHOR conceda descanso aos seus outros irmãos israelitas como
deu a vocês, e tomem eles posse da terra que o SENHOR, o Deus de vocês, está
dando a eles do outro lado do Jordão. Depois vocês poderão retornar, cada
um à propriedade que recebeu.

21“Naquela ocasião também ordenei a Josué: Você viu com os seus próprios
olhos tudo o que o SENHOR, o Deus de vocês, fez com estes dois reis. Assim o
SENHOR fará com todos os reinos pelos quais vocês terão que passar.

22Não tenham medo deles. O SENHOR, o seu Deus, é quem lutará por vocês.

Moisés É Impedido de Entrar em Canaã

23“Naquela ocasião implorei ao SENHOR:

24Ó Soberano SENHOR, tu começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e
a tua mão poderosa! Que Deus existe no céu ou na terra que possa realizar
as tuas obras e os teus feitos poderosos?

25Deixa-me atravessar, eu te suplico, e ver a boa terra do outro lado do
Jordão, a bela região montanhosa e o Líbano!

26“Todavia, por causa de vocês, o SENHOR irou-se contra mim e não quis me
atender. ‘Basta!’, ele disse. ‘Não me fale mais sobre isso.

27Suba ao ponto mais alto do Pisga e olhe para o norte, para o sul, para o
leste, e para o oeste. Veja a terra com os seus próprios olhos, pois você não
atravessará o Jordão.

28Portanto, dê ordens a Josué, fortaleça-o e encoraje-o; porque será ele que
atravessará à frente deste povo, e lhes repartirá por herança a terra que você
apenas verá.’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29“Então ficamos acampados no vale, diante de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Exortação à Obediência

1“E agora, ó Israel, ouça os decretos e as leis que estou ensinando vocês a
cumprir, para que vivam e tomem posse da terra, que o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados, dá a vocês.

2Nada acrescentem às palavras que eu ordeno a vocês e delas nada retirem,
mas obedeçam aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, que eu ordeno a
vocês.

3“Vocês viram com os seus próprios olhos o que o SENHOR fez em Baal-Peor.
O SENHOR, o seu Deus, destruiu do meio de vocês todos os que seguiram a
Baal-Peor,

4mas vocês, que permaneceram fiéis ao SENHOR, o seu Deus, hoje estão todos
vivos.

5“Eu ensinei a vocês decretos e leis, como me ordenou o SENHOR, o meu Deus,
para que sejam cumpridos na terra na qual vocês estão entrando para dela
tomar posse.

6Vocês devem obedecer-lhes e cumpri-los, pois assim os outros povos verão
a sabedoria e o discernimento de vocês. Quando eles ouvirem todos estes
decretos, dirão: ‘De fato esta grande nação é um povo sábio e inteligente’.

7Pois, que grande nação tem um Deus tão próximo como o SENHOR, o nosso
Deus, sempre que o invocamos?

8Ou, que grande nação tem decretos e preceitos tão justos como esta lei que
estou apresentando a vocês hoje?

9“Apenas tenham cuidado! Tenham muito cuidado para que vocês nunca se
esqueçam das coisas que os seus olhos viram; conservem-nas por toda a sua
vida na memória. Contem-nas a seus filhos e a seus netos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Lembrem-se do dia em que vocês estiveram diante do SENHOR, o seu Deus,
em Horebe, quando o SENHOR me disse: 'Reúna o povo diante de mim para
ouvir as minhas palavras, a fim de que aprendam a me temer enquanto
viverem sobre a terra, e as ensinem a seus filhos'.

11 Vocês se aproximaram e ficaram ao pé do monte. O monte ardia em chamas
que subiam até o céu, e estava envolvido por uma nuvem escura e densa.

12 Então o SENHOR falou a vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras,
mas não viram forma alguma; apenas se ouvia a voz.

13 Ele lhes anunciou a sua aliança, os Dez Mandamentos. Escreveu-os sobre
duas tábuas de pedra e ordenou que os cumprissem.

14 Naquela ocasião, o SENHOR mandou-me ensinar a vocês decretos e leis para
que vocês os cumprissem na terra da qual vão tomar posse.

A Proibição da Idolatria

15 "No dia em que o SENHOR falou a vocês do meio do fogo em Horebe, vocês
não viram forma alguma. Portanto, tenham muito cuidado,

16 para que não se corrompam fazendo para si um ídolo, uma imagem de
alguma forma semelhante a homem ou mulher,

17 ou a qualquer animal da terra, a qualquer ave que voa no céu,

18 a qualquer criatura que se move rente ao chão ou a qualquer peixe que
vive nas águas debaixo da terra.

19 E para que, ao erguerem os olhos ao céu e virem o sol, a lua e as estrelas,
todos os corpos celestes, vocês não se desviem e se prostrem diante deles e
prestem culto àquilo que o SENHOR, o seu Deus, distribuiu a todos os povos
debaixo do céu.

20 A vocês, porém, o SENHOR tomou e tirou da fornalha de fundir ferro, do
Egito, para serem o povo de sua herança, como hoje se pode ver.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“O SENHOR irou-se contra mim por causa de vocês e jurou que eu não
atravessaria o Jordão e não entraria na boa terra que o SENHOR, o seu Deus,
está dando a vocês por herança.

22Eu morrerei nesta terra; não atravessarei o Jordão. Mas vocês atravessarão
e tomarão posse daquela boa terra.

23Tenham o cuidado de não esquecer a aliança que o SENHOR, o seu Deus, fez
com vocês; não façam para si ídolo algum com a forma de qualquer coisa
que o SENHOR, o seu Deus, proibiu.

24Pois o SENHOR, o seu Deus, é Deus zeloso; é fogo consumidor.

25“Quando vocês tiverem filhos e netos e já estiverem há muito tempo na
terra e se corromperem e fizerem ídolos de qualquer tipo, fazendo o que o
SENHOR, o seu Deus, reprova, provocando a sua ira,

26invoco hoje o céu e a terra como testemunhas contra vocês de que vocês
serão rapidamente eliminados da terra, da qual estão tomando posse ao
atravessar o Jordão. Vocês não viverão muito ali; serão totalmente
destruídos.

27O SENHOR os espalhará entre os povos, e restarão apenas alguns de vocês
no meio das nações às quais o SENHOR os levará.

28Lá vocês prestarão culto a deuses de madeira e de pedra, deuses feitos por
mãos humanas, deuses que não podem ver, nem ouvir, nem comer, nem
cheirar.

29E lá procurarão o SENHOR, o seu Deus, e o acharão, se o procurarem de todo
o seu coração e de toda a sua alma.

30Quando vocês estiverem sofrendo e todas essas coisas tiverem acontecido
com vocês, então, em dias futuros, vocês voltarão para o SENHOR, o seu Deus,
e lhe obedecerão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Pois o SENHOR, o seu Deus, é Deus misericordioso; ele não os abandonará,
nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança que com juramento fez com
os seus antepassados.

O Senhor é Deus

32"Perguntem, agora, aos tempos antigos, antes de vocês existirem, desde o
dia em que Deus criou o homem sobre a terra; perguntem de um lado ao
outro do céu: Já aconteceu algo tão grandioso ou já se ouviu algo parecido?

33Que povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como vocês
ouviram, e continua vivo?

34Ou que deus decidiu tirar uma nação do meio de outra para lhe pertencer,
com provas, sinais, maravilhas e lutas, com mão poderosa e braço forte, e
com feitos temíveis e grandiosos, conforme tudo o que o SENHOR fez por
vocês no Egito, como vocês viram com os seus próprios olhos?

35"Tudo isso foi mostrado a vocês para que soubessem que o SENHOR é Deus
e que não há outro além dele.

36Do céu ele fez com que vocês ouvissem a sua voz, para discipliná-los. Na
terra, mostrou a vocês o seu grande fogo, e vocês ouviram as suas palavras
vindas do meio do fogo.

37E porque amou os seus antepassados e escolheu a descendência deles, ele
foi em pessoa tirá-los do Egito com o seu grande poder,

38para expulsar de diante de vocês nações maiores e mais fortes, a fim de
fazê-los entrar e possuir como herança a terra delas, como hoje se vê.

39"Reconheçam isso hoje, e ponham no coração que o SENHOR é Deus em
cima nos céus e embaixo na terra. Não há nenhum outro.

40Obedeçam aos seus decretos e mandamentos que hoje eu ordeno a vocês,
para que tudo vá bem com vocês e com seus descendentes e para que vivam
muito tempo na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês para sempre".

As Cidades de Refúgio

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Então Moisés separou três cidades a leste do Jordão,

42para onde poderia fugir quem tivesse matado alguém sem intenção e sem premeditação. O perseguido poderia fugir para uma dessas cidades a fim de salvar sua vida.

43As cidades eram as seguintes: Bezer, no planalto do deserto, para a tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, para a tribo de Gade; e Golã, em Basã, para a tribo de Manassés.

A Introdução da Lei

44Esta é a lei que Moisés apresentou aos israelitas.

45Estes são os mandamentos, os decretos e as ordenanças que Moisés promulgou como leis para os israelitas quando saíram do Egito.

46Estavam do outro lado do Jordão, no vale fronteiro a Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os israelitas derrotaram quando saíram do Egito.

47Eles tomaram posse da terra dele e da terra de Ogue, rei de Basã, os dois reis amorreus que viviam a leste do Jordão.

48Essa terra estendia-se desde Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, até o monte Siom, isto é, o Hermom,

49e incluía toda a região da Arabá, a leste do Jordão, até o mar da Arabá, abaixo das encostas do Pisga.

Deuteronômio 5

Os Dez Mandamentos

1Então Moisés convocou todo o Israel e lhe disse: “Ouça, ó Israel, os decretos e as ordenanças que hoje estou anunciando a você. Aprenda-os e tenha o cuidado de cumpri-los.

2O SENHOR, o nosso Deus, fez conosco uma aliança em Horebe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Não foi com os nossos antepassados que o SENHOR fez essa aliança, mas
conosco, com todos nós que hoje estamos vivos aqui.

4O SENHOR falou com você face a face, do meio do fogo, no monte.

5Naquela ocasião, eu fiquei entre o SENHOR e você para declarar-lhe a palavra
do SENHOR, porque você teve medo do fogo e não subiu o monte. “E ele disse:

6“ ‘Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te tirei do Egito, da terra da escravidão.

7“ ‘Não terás outros deuses além de mim.

8Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu,
na terra ou nas águas debaixo da terra.

9Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o
SENHOR, o teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelo pecado de
seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam,

10mas trato com bondade até mil gerações os que me amam e obedecem aos
meus mandamentos.

11Não tomarás em vão o nome do SENHOR, o teu Deus, pois o SENHOR não
deixará impune quem usar o seu nome em vão.

12Guardarás o dia de sábado a fim de santificá-lo, conforme o SENHOR, o teu
Deus, te ordenou.

13Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos,

14mas o sétimo dia é um sábado para o SENHOR, o teu Deus. Nesse dia não
farás trabalho algum, nem tu nem teu filho ou filha, nem o teu servo ou
serva, nem o teu boi, teu jumento ou qualquer dos teus animais, nem o
estrangeiro que estiver em tua propriedade; para que o teu servo e a tua serva
descansem como tu.

15Lembra-te de que foste escravo no Egito e que o SENHOR, o teu Deus, te
tirou de lá com mão poderosa e com braço forte. Por isso o SENHOR, o teu
Deus, te ordenou que guardes o dia de sábado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Honra teu pai e tua mãe, como te ordenou o SENHOR, o teu Deus, para que
tenhas longa vida e tudo te vá bem na terra que o SENHOR, o teu Deus, te dá.

17Não matarás.

18Não adulterarás.

19Não furtarás.

20Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

21Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu
próximo, nem sua propriedade, nem seu servo ou serva, nem seu boi ou
jumento, nem coisa alguma que lhe pertença'.

22"Essas foram as palavras que o SENHOR falou a toda a assembleia de vocês,
em alta voz, no monte, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão; e
nada mais acrescentou. Então as escreveu em duas tábuas de pedra e as deu
a mim.

23"Quando vocês ouviram a voz que vinha do meio da escuridão, estando o
monte em chamas, aproximaram-se de mim todos os chefes das tribos de
vocês, com as suas autoridades.

24E vocês disseram: 'O SENHOR, o nosso Deus, mostrou-nos sua glória e sua
majestade, e nós ouvimos a sua voz vinda de dentro do fogo. Hoje vimos que
Deus fala com o homem e que este ainda continua vivo!

25Mas, agora, por que deveríamos morrer? Este grande fogo por certo nos
consumirá. Se continuarmos a ouvir a voz do SENHOR, o nosso Deus,
morreremos.

26Pois, que homem mortal chegou a ouvir a voz do Deus vivo falando de
dentro do fogo, como nós o ouvimos, e sobreviveu?

27Aproxime-se você, Moisés, e ouça tudo o que o SENHOR, o nosso Deus,
disser; você nos relatará tudo o que o SENHOR, o nosso Deus, lhe disser. Nós
ouviremos e obedeceremos'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“O SENHOR ouviu quando vocês me falaram e me disse: ‘Ouvi o que este
povo disse a você, e eles têm razão em tudo o que disseram.

29Quem dera eles tivessem sempre no coração esta disposição para temer-me
e para obedecer a todos os meus mandamentos. Assim tudo iria bem com
eles e com seus descendentes para sempre!

30“ ‘Vá, diga-lhes que voltem às suas tendas.

31Você ficará aqui comigo, e anunciarei a você toda a lei, isto é, os decretos
e as ordenanças que você lhes ensinará e que eles deverão cumprir na terra
que eu dou a eles como propriedade’.

32“Por isso, tenham o cuidado de fazer tudo como o SENHOR, o seu Deus,
ordenou a vocês; não se desviem, nem para a direita, nem para a esquerda.

33Andem sempre pelo caminho que o SENHOR, o seu Deus, ordenou a vocês,
para que tenham vida, tudo vá bem com vocês e os seus dias se prolonguem
na terra da qual tomarão posse.

Deuteronômio 6

O Grande Mandamento: Amar a Deus

1“Esta é a lei, isto é, os decretos e as ordenanças, que o SENHOR, o seu Deus,
ordenou que eu ensinasse a vocês, para que vocês os cumpram na terra para
a qual estão indo para dela tomar posse.

2Desse modo vocês, seus filhos e seus netos temerão o SENHOR, o seu Deus, e
obedecerão a todos os seus decretos e mandamentos, que eu lhes ordeno,
todos os dias da sua vida, para que tenham vida longa.

3Ouça e obedeça, ó Israel! Assim tudo lhe irá bem e você será muito
numeroso numa terra onde há leite e mel com fartura, como lhe prometeu o
SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

4“Ouça, ó Israel: O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR.

5Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de
todas as suas forças.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.

7Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.

8Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa.

9Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.

Exortação à Obediência

10"O SENHOR, o seu Deus, os conduzirá à terra que jurou aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, dar a vocês, terra com grandes e boas cidades que vocês não construíram,

11com casas cheias de tudo o que há de melhor, de coisas que vocês não produziram, com cisternas que vocês não cavaram, com vinhas e oliveiras que vocês não plantaram. Quando isso acontecer, e vocês comerem e ficarem satisfeitos,

12tenham cuidado! Não esqueçam o SENHOR que os tirou do Egito, da terra da escravidão.

13Temam o SENHOR, o seu Deus e só a ele prestem culto e jurem somente pelo seu nome.

14Não sigam outros deuses, os deuses dos povos ao redor;

15pois o SENHOR, o seu Deus, que está no meio de vocês, é Deus zeloso; a ira do SENHOR, o seu Deus, se acenderá contra vocês, e ele os banirá da face da terra.

16Não ponham à prova o SENHOR, o seu Deus, como fizeram em Massá.

17Obedeçam cuidadosamente aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, e aos preceitos e decretos que ele ordenou a vocês.

18Façam o que é justo e bom perante o SENHOR, para que tudo vá bem com vocês e vocês entrem e tomem posse da boa terra que o SENHOR prometeu, sob juramento, a seus antepassados,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19expulsando todos os seus inimigos de diante de vocês, conforme o SENHOR prometeu.

20"No futuro, quando os seus filhos perguntarem a vocês: 'O que significam estes preceitos, decretos e ordenanças que o SENHOR, o nosso Deus, ordenou a vocês?'

21Vocês lhes responderão: 'Fomos escravos do faraó no Egito, mas o SENHOR nos tirou de lá com mão poderosa.

22O SENHOR realizou, diante dos nossos olhos, sinais e maravilhas grandiosas e terríveis contra o Egito e contra o faraó e toda a sua família.

23Mas ele nos tirou do Egito para nos trazer para cá e nos dar a terra que, sob juramento, prometeu a nossos antepassados.

24O SENHOR nos ordenou que obedecêssemos a todos estes decretos e que temêssemos o SENHOR, o nosso Deus, para que sempre fôssemos bem-sucedidos e que fôssemos preservados em vida, como hoje se pode ver.

25E, se nós nos aplicarmos a obedecer a toda esta lei perante o SENHOR, o nosso Deus, conforme ele nos ordenou, esta será a nossa justiça'.

Deuteronômio 7

As Nações Idólatras Serão Expulsas

1"Quando o SENHOR, o seu Deus, os fizer entrar na terra, para a qual vocês estão indo para dela tomarem posse, ele expulsará de diante de vocês muitas nações: os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. São sete nações maiores e mais fortes do que vocês;

2e quando o SENHOR, o seu Deus, as tiver dado a vocês, e vocês as tiverem derrotado, então vocês as destruirão totalmente. Não façam com elas tratado algum e não tenham piedade delas.

3Não se casem com pessoas de lá. Não deem suas filhas aos filhos delas, nem tomem as filhas delas para os seus filhos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4pois elas desviariam seus filhos de seguir-me para servir a outros deuses e, por causa disso, a ira do SENHOR se acenderia contra vocês e rapidamente os destruiria.

5Assim vocês tratarão essas nações: derrubem os seus altares, quebrem as suas colunas sagradas, cortem os seus postes sagrados e queimem os seus ídolos.

6Pois vocês são um povo santo para o SENHOR, o seu Deus. O SENHOR, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da face da terra para ser o seu povo, o seu tesouro pessoal.

7"O SENHOR não se afeiçoou a vocês nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos.

8Mas foi porque o SENHOR os amou e por causa do juramento que fez aos seus antepassados. Por isso ele os tirou com mão poderosa e os redimiu da terra da escravidão, do poder do faraó, rei do Egito.

9Saibam, portanto, que o SENHOR, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos.

10Mas àqueles que o desprezam, retribuirá com destruição; ele não demora em retribuir àqueles que o desprezam.

11Obedeçam, pois, à lei, isto é, aos decretos e às ordenanças que hoje ordeno a vocês.

As Bênçãos da Obediência

12"Se vocês obedecerem a essas ordenanças, as guardarem e as cumprirem, então o SENHOR, o seu Deus, manterá com vocês a aliança e a bondade que prometeu sob juramento aos seus antepassados.

13Ele os amará, os abençoará e fará com que vocês se multipliquem. Ele abençoará os seus filhos e os frutos da sua terra: o cereal, o vinho novo e o

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

azeite, as crias das vacas e das ovelhas, na terra que aos seus antepassados jurou dar a vocês.

14Vocês serão mais abençoados do que qualquer outro povo! Nenhum dos seus homens ou mulheres será estéril, nem mesmo os animais do seu rebanho.

15O SENHOR os guardará de todas as doenças. Não infligirá a vocês as doenças terríveis que, como sabem, atingiram o Egito, mas as infligirá a todos os seus inimigos.

16Vocês destruirão todos os povos que o SENHOR, o seu Deus, entregar a vocês. Não olhem com piedade para eles, nem sirvam aos seus deuses, pois isso seria uma armadilha para vocês.

17"Talvez vocês digam a si mesmos: 'Essas nações são mais fortes do que nós. Como poderemos expulsá-las?'

18Não tenham medo delas! Lembrem-se bem do que o SENHOR, o seu Deus, fez ao faraó e a todo o Egito.

19Vocês viram com os seus próprios olhos as grandes provas, os sinais miraculosos e as maravilhas, a mão poderosa e o braço forte com que o SENHOR, o seu Deus, os tirou de lá. O SENHOR, o seu Deus, fará o mesmo com todos os povos que agora vocês temem.

20Além disso, o SENHOR, o seu Deus, causará pânico entre eles até destruir o restante deles, os que se esconderem de vocês.

21Não fiquem apavorados por causa deles, pois o SENHOR, o seu Deus, que está com vocês, é Deus grande e temível.

22O SENHOR, o seu Deus, expulsará, aos poucos, essas nações de diante de vocês. Vocês não deverão eliminá-las de uma só vez, senão os animais selvagens se multiplicarão, ameaçando-os.

23Mas o SENHOR, o seu Deus, as entregará a vocês, lançando-as em grande confusão, até que sejam destruídas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Ele entregará nas mãos de vocês os reis dessas nações, e vocês apagarão o
nome deles de debaixo do céu. Ninguém conseguirá resistir a vocês até que
os tenham destruído.

25Vocês queimarão as imagens dos deuses dessas nações. Não cobicem a prata
e o ouro de que são revestidas; isso seria uma armadilha para vocês. Para o
SENHOR, o seu Deus, isso é detestável.

26Não levem coisa alguma que seja detestável para dentro de casa, senão
também vocês serão separados para a destruição. Considerem tudo isso
proibido e detestem-no totalmente, pois está separado para a destruição.

Deuteronômio 8

A Disciplina do Senhor no Caminho para a Boa Terra

1"Tenham o cuidado de obedecer a toda a lei que eu hoje ordeno a vocês,
para que vocês vivam, multipliquem-se e tomem posse da terra que o SENHOR
prometeu, com juramento, aos seus antepassados.

2"Lembrem-se de como o SENHOR, o seu Deus, os conduziu por todo o
caminho no deserto, durante estes quarenta anos, para humilhá-los e pô-los
à prova, a fim de conhecer suas intenções, se iriam obedecer aos seus
mandamentos ou não.

3Assim, ele os humilhou e os deixou passar fome. Mas depois os sustentou
com maná, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam, para
mostrar a vocês que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra
que procede da boca do SENHOR.

4As roupas de vocês não se gastaram e os seus pés não incharam durante
esses quarenta anos.

5Saibam, pois, em seu coração que, assim como um homem disciplina o seu
filho, da mesma forma o SENHOR, o seu Deus, os disciplina.

6"Obedeçam aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, andando em seus
caminhos e dele tendo temor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 Pois o SENHOR, o seu Deus, os está levando a uma boa terra, cheia de riachos
e tanques de água, de fontes que jorram nos vales e nas colinas;

8 terra de trigo e cevada, videiras e figueiras, de romãzeiras, azeite de oliva e
mel;

9 terra onde não faltará pão e onde não terão falta de nada; terra onde as
rochas têm ferro e onde vocês poderão extrair cobre das colinas.

Advertência contra a Ingratidão

10 "Depois que tiverem comido até ficarem satisfeitos, louvem o SENHOR, o
seu Deus, pela boa terra que deu a vocês.

11 Tenham o cuidado de não se esquecer do SENHOR, o seu Deus, deixando de
obedecer aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus decretos que
hoje ordeno a vocês.

12 Não aconteça que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem
construído boas casas e nelas morado,

13 de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro e todos os seus
bens,

14 o seu coração fique orgulhoso e vocês se esqueçam do SENHOR, o seu Deus,
que os tirou do Egito, da terra da escravidão.

15 Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e
sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para
vocês

16 e os sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não
conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com
vocês.

17 Não digam, pois, em seu coração: 'A minha capacidade e a força das minhas
mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Mas, lembrem-se do SENHOR, o seu Deus, pois é ele que dá a vocês a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê.

19"Mas, se vocês se esquecerem do SENHOR, o seu Deus, e seguirem outros deuses, prestando-lhes culto e curvando-se diante deles, asseguro-lhes hoje que vocês serão destruídos.

20Por não obedecerem ao SENHOR, o seu Deus, vocês serão destruídos como o foram as outras nações que o SENHOR destruiu perante vocês.

Deuteronômio 9

O Mérito Não Foi de Israel

1"Ouça, ó Israel: Hoje você está atravessando o Jordão para entrar na terra e conquistar nações maiores e mais poderosas do que você, as quais têm cidades grandes, com muros que vão até o céu.

2O povo é forte e alto. São enaquins! Você já ouviu falar deles e até conhece o que se diz: 'Quem é capaz de resistir aos enaquins?'

3Esteja, hoje, certo de que o SENHOR, o seu Deus, ele mesmo, vai adiante de você como fogo consumidor. Ele os exterminará e os subjugará diante de você. E você os expulsará e os destruirá, como o SENHOR lhe prometeu.

4"Depois que o SENHOR, o seu Deus, os tiver expulsado da presença de você, não diga: 'O SENHOR me trouxe aqui para tomar posse desta terra por causa da minha justiça'. Não! É devido à impiedade destas nações que o SENHOR vai expulsá-las da presença de você.

5Não é por causa de sua justiça ou de sua retidão que você conquistará a terra delas. Mas é por causa da maldade destas nações que o SENHOR, o seu Deus, as expulsará de diante de você, para cumprir a palavra que o SENHOR prometeu, sob juramento, aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Portanto, esteja certo de que não é por causa de sua justiça que o SENHOR,
o seu Deus, lhe dá esta boa terra para dela tomar posse, pois você é um povo
obstinado.

O Bezerro de Ouro

7"Lembrem-se disto e jamais esqueçam como vocês provocaram a ira do
SENHOR, o seu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíram do Egito até
chegarem aqui, vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR.

8Até mesmo em Horebe vocês provocaram a ira do SENHOR, e ele ficou
furioso, ao ponto de querer exterminá-los.

9Quando subi o monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança
que o SENHOR tinha feito com vocês, fiquei no monte quarenta dias e
quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10O SENHOR me deu as duas tábuas de pedra escritas pelo dedo de Deus. Nelas
estavam escritas todas as palavras que o SENHOR proclamou a vocês no
monte, de dentro do fogo, no dia da assembleia.

11"Passados os quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas
tábuas de pedra, as tábuas da aliança,

12e me disse: 'Desça imediatamente, pois o seu povo, que você tirou do Egito,
corrompeu-se. Eles se afastaram bem depressa do caminho que eu lhes
ordenei e fizeram um ídolo de metal para si'.

13"E o SENHOR me disse: 'Vejo que este povo é realmente um povo obstinado!

14Deixe que eu os destrua e apague o nome deles de debaixo do céu. E farei
de você uma nação mais forte e mais numerosa do que eles'.

15"Então voltei e desci do monte, enquanto este ardia em chamas. E as duas
tábuas da aliança estavam em minhas mãos.

16E vi que vocês tinham pecado contra o SENHOR, o seu Deus. Fizeram para
si um ídolo de metal em forma de bezerro. Bem depressa vocês se desviaram
do caminho que o SENHOR, o Deus de vocês, tinha ordenado a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Então peguei as duas tábuas e as lancei das minhas mãos, quebrando-as
diante dos olhos de vocês.

18"Depois prostrei-me perante o SENHOR outros quarenta dias e quarenta
noites; não comi pão, nem bebi água, por causa do grande pecado que vocês
tinham cometido, fazendo o que o SENHOR reprova, provocando a ira dele.

19Tive medo da ira e do furor do SENHOR, pois ele estava irado ao ponto de
destruí-los, mas de novo o SENHOR me escutou.

20O SENHOR irou-se contra Arão a ponto de querer destruí-lo, mas naquela
ocasião também orei por Arão.

21Então peguei o bezerro, o bezerro do pecado de vocês, e o queimei no fogo;
depois o esmigalhei e o moí até virar pó e o joguei no riacho que desce do
monte.

22"Além disso, vocês tornaram a provocar a ira do SENHOR em Taberá, em
Massá e em Quibrote-Hataavá.

23"E, quando o SENHOR os enviou de Cades-Barneia, disse: 'Entrem lá e tomem
posse da terra que dei a vocês'. Mas vocês se rebelaram contra a ordem do
SENHOR, o seu Deus. Não confiaram nele, nem lhe obedeceram.

24Vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR desde que os conheço.

25"Fiquei prostrado perante o SENHOR durante aqueles quarenta dias e
quarenta noites porque o SENHOR tinha dito que ia destruí-los.

26Foi quando orei ao SENHOR, dizendo: Ó Soberano SENHOR, não destruas o
teu povo, a tua própria herança! Tu o redimiste com a tua grandeza e o tiraste
da terra do Egito com mão poderosa.

27Lembra-te de teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não leves em conta a
obstinação deste povo, a sua maldade e o seu pecado,

28senão os habitantes da terra de onde nos tiraste dirão: 'Como o SENHOR não
conseguiu levá-los à terra que lhes havia prometido, e como ele os odiava,
tirou-os para fazê-los morrer no deserto'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Mas eles são o teu povo, a tua herança, que tiraste do Egito com o teu
grande poder e com o teu braço forte.

Deuteronômio 10

Tábuas Iguais às Primeiras

1 "Naquela ocasião o SENHOR me ordenou: 'Corte duas tábuas de pedra, como
as primeiras, e suba para encontrar-se comigo no monte. Faça também uma
arca de madeira.

2 Eu escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras, que você
quebrou, e você as colocará na arca'.

3 "Então fiz a arca de madeira de acácia, cortei duas tábuas de pedra como as
primeiras e subi o monte com as duas tábuas nas mãos.

4 O SENHOR escreveu nelas o que tinha escrito anteriormente, os Dez
Mandamentos que havia proclamado a vocês no monte, do meio do fogo, no
dia em que estavam todos reunidos. O SENHOR as entregou a mim,

5 e eu voltei, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu tinha feito.
E lá ficaram, conforme o SENHOR tinha ordenado".

6 (Os israelitas partiram dos poços dos jaacanitas e foram até Moserá. Ali Arão
morreu e foi sepultado, e o seu filho Eleazar foi o seu sucessor como
sacerdote.

7 Dali foram para Gudgodá e de lá para Jotbatá, terra de riachos.

8 Naquela ocasião o SENHOR separou a tribo de Levi para carregar a arca da
aliança do SENHOR, para estar perante o SENHOR a fim de ministrar e
pronunciar bênçãos em seu nome, como se faz ainda hoje.

9 É por isso que os levitas não têm nenhuma porção de terra ou herança entre
os seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, conforme o SENHOR, o seu Deus,
lhes prometeu.)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Assim eu fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como da primeira vez; e também desta vez o SENHOR me atendeu e não quis destruí-los.

11‘Vá’, o SENHOR me disse. ‘Conduza o povo em seu caminho, para que tome posse da terra que jurei aos seus antepassados dar a você.’

Exortação ao Temor do SENHOR

12“E agora, ó Israel, que é que o SENHOR, o seu Deus, pede a você, senão que tema o SENHOR, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que o ame e que sirva ao SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma,

13e que obedeça aos mandamentos e aos decretos do SENHOR, que hoje dou a você para o seu próprio bem?

14“Ao SENHOR, o seu Deus, pertencem os céus e até os mais altos céus, a terra e tudo o que nela existe.

15No entanto, o SENHOR se afeiçoou aos seus antepassados e os amou, e a vocês, descendentes deles, escolheu entre todas as nações, como hoje se vê.

16Sejam fiéis, de coração, à sua aliança; e deixem de ser obstinados.

17Pois o SENHOR, o seu Deus, é o Deus dos deuses e o Soberano dos soberanos, o grande Deus, poderoso e temível, que não age com parcialidade nem aceita suborno.

18Ele defende a causa do órfão e da viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe alimento e roupa.

19Amem os estrangeiros, pois vocês mesmos foram estrangeiros no Egito.

20Temam o SENHOR, o seu Deus, e sirvam-no. Apeguem-se a ele e façam os seus juramentos somente em nome dele.

21Seja ele o motivo do seu louvor, pois ele é o seu Deus, que por vocês fez aquelas grandes e temíveis maravilhas que vocês viram com os próprios olhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Os seus antepassados que desceram ao Egito eram setenta ao todo, mas
agora o SENHOR, o seu Deus, os tornou tão numerosos quanto as estrelas do
céu.

Deuteronômio 11

Exortação ao Amor e à Obediência

1 "Amem o SENHOR, o seu Deus e obedeçam sempre aos seus preceitos, aos
seus decretos, às suas ordenanças e aos seus mandamentos.

2 Lembrem-se hoje de que não foram os seus filhos que experimentaram e
viram a disciplina do SENHOR, o seu Deus, a sua majestade, a sua mão
poderosa, o seu braço forte.

3 Vocês viram os sinais que ele realizou e tudo o que fez no coração do Egito,
tanto com o faraó, rei do Egito, quanto com toda a sua terra;

4 o que fez com o exército egípcio, com os seus cavalos e carros, como os
surpreendeu com as águas do mar Vermelho, quando estavam perseguindo
vocês, e como o SENHOR os destruiu para sempre.

5 Vocês também viram o que ele fez por vocês no deserto até chegarem a este
lugar,

6 e o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, da tribo de Rúben, quando a
terra abriu a boca no meio de todo o Israel e os engoliu com suas famílias,
suas tendas e tudo o que lhes pertencia.

7 Vocês mesmos viram com os seus próprios olhos todas essas coisas
grandiosas que o SENHOR fez.

8 "Obedeçam, portanto, a toda a lei que hoje estou dando a vocês, para que
tenham forças para invadir e conquistar a terra para onde estão indo

9 e para que vivam muito tempo na terra que o SENHOR jurou dar aos seus
antepassados e aos descendentes deles, terra onde há leite e mel com fartura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10A terra da qual vocês vão tomar posse não é como a terra do Egito, de onde
vocês vieram e onde plantavam as sementes e tinham que fazer a irrigação a
pé, como numa horta.

11Mas a terra em que vocês, atravessando o Jordão, vão entrar para dela
tomar posse, é terra de montes e vales, que bebe chuva do céu.

12É uma terra da qual o SENHOR, o seu Deus, cuida; os olhos do SENHOR, o
seu Deus, estão continuamente sobre ela, do início ao fim do ano.

13"Portanto, se vocês obedecerem fielmente aos mandamentos que hoje dou
a vocês, amando o SENHOR, o seu Deus, e servindo-o de todo o coração e de
toda a alma,

14então, no devido tempo, enviarei chuva sobre a sua terra, chuva de outono
e de primavera, para que vocês recolham o seu cereal e tenham vinho novo
e azeite.

15Ela dará pasto nos campos para os seus rebanhos, e quanto a vocês, terão
o que comer e ficarão satisfeitos.

16"Por isso, tenham cuidado para não serem enganados e levados a desviar-
se para adorar outros deuses e a prostrar-se perante eles.

17Caso contrário, a ira do SENHOR se acenderá contra vocês e ele fechará o
céu para que não chova e para que a terra nada produza, e assim vocês logo
desaparecerão da boa terra que o SENHOR está dando a vocês.

18Gravem estas minhas palavras no coração e na mente; amarrem-nas como
sinal nas mãos e prendam-nas na testa.

19Ensinem-nas a seus filhos, conversando a respeito delas quando estiverem
sentados em casa e quando estiverem andando pelo caminho, quando se
deitarem e quando se levantarem.

20Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e nos seus portões,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21para que, na terra que o SENHOR jurou que daria aos seus antepassados, os
seus dias e os dias dos seus filhos sejam muitos, sejam tantos como os dias
durante os quais o céu está acima da terra.

22"Se vocês obedecerem a todos os mandamentos que mando vocês
cumprirem, amando o SENHOR, o seu Deus, andando em todos os seus
caminhos e apegando-se a ele,

23então o SENHOR expulsará todas essas nações da presença de vocês, e vocês
despojarão nações maiores e mais fortes do que vocês.

24Todo lugar onde vocês puserem os pés será de vocês. O seu território se
estenderá do deserto do Líbano e do rio Eufrates ao mar Ocidental.

25Ninguém conseguirá resisti-los. O SENHOR, o seu Deus, conforme prometeu
a vocês, trará pavor e medo de vocês a todos os povos daquela terra, aonde
quer que vocês forem.

26"Prestem atenção! Hoje estou pondo diante de vocês a bênção e a maldição.

27Vocês terão bênção se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu
Deus, que hoje estou dando a vocês;

28mas terão maldição se desobedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu
Deus, e se afastarem do caminho que hoje ordeno a vocês, para seguir deuses
desconhecidos.

29Quando o SENHOR, o seu Deus, os tiver levado para a terra da qual vão
tomar posse, vocês terão que proclamar a bênção no monte Gerizim e a
maldição no monte Ebal.

30Como sabem, esses montes estão do outro lado do Jordão, a oeste da
estrada, na direção do poente, perto dos carvalhos de Moré, no território dos
cananeus que vivem na Arabá, próximos de Gilgal.

31Vocês estão a ponto de atravessar o Jordão e de tomar posse da terra que
o SENHOR, o seu Deus, lhes está dando. Quando vocês a tiverem conquistado
e estiverem vivendo nela,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32tenham o cuidado de obedecer a todos os decretos e ordenanças que hoje estou dando a vocês.

Deuteronômio 12

O Único Local de Adoração

1"Estes são os decretos e ordenanças que vocês devem ter o cuidado de cumprir enquanto viverem na terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês como herança.

2Destruam completamente todos os lugares nos quais as nações que vocês estão desalojando adoram os seus deuses, tanto nos altos montes como nas colinas e à sombra de toda árvore frondosa.

3Derrubem os seus altares, esmigalhem as suas colunas sagradas e queimem os seus postes sagrados; despedacem os ídolos dos seus deuses e eliminem os nomes deles daqueles lugares.

4"Vocês, porém, não adorarão o SENHOR, o seu Deus, como eles adoram os seus deuses.

5Mas procurarão o local que o SENHOR, o seu Deus, escolher dentre todas as tribos para ali pôr o seu Nome e sua habitação. Para lá vocês deverão ir

6e levar holocaustos e sacrifícios, dízimos e dádivas especiais, o que em voto tiverem prometido, as suas ofertas voluntárias e a primeira cria de todos os rebanhos.

7Ali, na presença do SENHOR, o seu Deus, vocês e suas famílias comerão e se alegrarão com tudo o que tiverem feito, pois o SENHOR, o seu Deus, os terá abençoado.

8"Vocês não agirão como estamos agindo aqui, cada um fazendo o que bem entende,

9pois ainda não chegaram ao lugar de descanso e à herança que o SENHOR, o seu Deus, está dando a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas vocês atravessarão o Jordão e se estabelecerão na terra que o SENHOR,
o seu Deus, dá a vocês como herança, e ele concederá a vocês descanso de
todos os inimigos que os cercam, para que vocês vivam em segurança.

11 Então, para o lugar que o SENHOR, o seu Deus, escolher como habitação do
seu Nome, vocês levarão tudo o que eu ordenar a vocês: holocaustos e
sacrifícios, dízimos e dádivas especiais e tudo o que tiverem prometido em
voto ao SENHOR.

12 E regozijem-se ali perante o SENHOR, o seu Deus, vocês, os seus filhos e
filhas, os seus servos e servas e os levitas que vivem nas cidades de vocês por
não terem recebido terras nem propriedades.

13 Tenham o cuidado de não sacrificar os seus holocaustos em qualquer lugar
que agrade a vocês.

14 Ofereçam-nos somente no local que o SENHOR escolher numa das suas
tribos, e ali ponham em prática tudo o que eu ordenar a vocês.

15 "No entanto, vocês poderão abater os seus animais em qualquer das suas
cidades e comer quanta carne desejarem, como se fosse carne de gazela ou
de veado, de acordo com a bênção que o SENHOR, o seu Deus, der a vocês.
Tanto quem estiver cerimonialmente impuro quanto quem estiver puro
poderá comê-la.

16 Mas não poderão comer o sangue; derramem-no no chão como se fosse
água.

17 Vocês não poderão comer em suas próprias cidades o dízimo do cereal, do
vinho novo e do azeite, nem a primeira cria dos rebanhos, nem o que, em
voto, tiverem prometido, nem as suas ofertas voluntárias ou dádivas
especiais.

18 Ao invés disso, vocês os comerão na presença do SENHOR, o seu Deus, no
local que o SENHOR, o seu Deus, escolher; vocês, os seus filhos e filhas, os

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

seus servos e servas e os levitas das suas cidades. Alegrem-se perante o SENHOR, o seu Deus, em tudo o que fizerem.

19Tenham o cuidado de não abandonar os levitas enquanto vocês viverem na sua própria terra.

20"Quando o SENHOR, o seu Deus, tiver aumentado o seu território conforme prometeu a vocês, e vocês desejarem comer carne e disserem: 'Gostaríamos de um pouco de carne', poderão comer o quanto quiserem.

21Se o local que o SENHOR, o seu Deus, escolher para pôr o seu Nome ficar longe demais, vocês poderão abater animais de todos os rebanhos que o SENHOR lhes der, conforme lhes ordenei, e em suas próprias cidades poderão comer quanta carne desejarem.

22Vocês a comerão como comeriam carne de gazela ou de veado. Tanto os cerimonialmente impuros quanto os puros poderão comer.

23Mas não comam o sangue, porque o sangue é a vida, e vocês não poderão comer a vida com o sangue.

24Vocês não comerão o sangue; derramem-no no chão como se fosse água.

25Não o comam, para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos, porque estarão fazendo o que é justo perante o SENHOR.

26"Todavia, apanhem os seus objetos consagrados e o que, em voto, tiverem prometido e dirijam-se ao local que o SENHOR escolher.

27Apresentem os seus holocaustos colocando-os no altar do SENHOR, o seu Deus, tanto a carne quanto o sangue. O sangue dos seus sacrifícios será derramado ao lado do altar do SENHOR, o seu Deus, mas vocês poderão comer a carne.

28Tenham o cuidado de obedecer a todos estes regulamentos que estou dando a vocês, para que sempre vá tudo bem com vocês e com os seus filhos, porque estarão fazendo o que é bom e certo perante o SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29“O SENHOR, o seu Deus, eliminará da sua presença as nações que vocês
estão a ponto de invadir e expulsar. Mas, quando vocês as tiverem expulsado
e tiverem se estabelecido na terra delas,

30e depois que elas forem destruídas, tenham cuidado para não serem
enganados e para não se interessarem pelos deuses delas, dizendo: ‘Como
essas nações servem aos seus deuses? Faremos o mesmo!’

31Não adorem o SENHOR, o seu Deus, da maneira como fazem essas nações,
porque, ao adorarem os seus deuses, elas fazem todo tipo de coisas
repugnantes que o SENHOR odeia, como queimar seus filhos e filhas no fogo
em sacrifícios aos seus deuses.

32“Apliquem-se a fazer tudo o que eu ordeno a vocês; não acrescentem nem
tirem coisa alguma.

Deuteronômio 13

A Adoração a Outros Deuses

1“Se aparecer no meio de vocês um profeta ou alguém que faz predições por
meio de sonhos e anunciar a vocês um sinal miraculoso ou um prodígio,

2e se o sinal ou prodígio de que ele falou acontecer, e ele disser: ‘Vamos
seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los’,

3não deem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O SENHOR, o
seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se o amam de todo o coração e
de toda a alma.

4Sigam somente o SENHOR, o seu Deus, e temam a ele somente. Cumpram os
seus mandamentos e obedeçam-lhe; sirvam-no e apeguem-se a ele.

5Aquele profeta ou sonhador terá que ser morto, pois pregou rebelião contra
o SENHOR, o seu Deus, que os tirou do Egito e os redimiu da terra da
escravidão; ele tentou afastá-los do caminho que o SENHOR, o seu Deus,
ordenou a vocês que seguissem. Eliminem o mal do meio de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6“Se o seu próprio irmão ou filho ou filha, ou a mulher que você ama ou o
seu amigo mais chegado secretamente instigá-lo, dizendo: ‘Vamos adorar
outros deuses!’ — deuses que nem você nem os seus antepassados
conheceram,

7deuses dos povos que vivem ao seu redor, quer próximos, quer distantes, de
um ao outro lado da terra —

8não se deixe convencer nem ouça o que ele diz. Não tenha piedade nem
compaixão dele e não o proteja.

9Você terá que matá-lo. Seja a sua mão a primeira a levantar-se para matá-
lo, e depois as mãos de todo o povo.

10Apedreje-o até a morte, porque tentou desviá-lo do SENHOR, o seu Deus,
que o tirou do Egito, da terra da escravidão.

11Então todo o Israel saberá disso; todos temerão e ninguém tornará a
cometer uma maldade dessas.

12“Se vocês ouvirem dizer que numa das cidades que o SENHOR, o seu Deus,
dá a vocês para nelas morarem,

13surgiram homens perversos e desviaram os seus habitantes, dizendo:
‘Vamos adorar outros deuses!’, deuses que vocês não conhecem,

14vocês deverão verificar e investigar. Se for verdade e ficar comprovado que
se praticou esse ato detestável no meio de vocês,

15matem ao fio da espada todos os que viverem naquela cidade. Destruam
totalmente a cidade, matando tanto os seus habitantes quanto os seus
animais.

16Ajuntem todos os despojos no meio da praça pública e queimem totalmente
a cidade e todos os seus despojos, como oferta ao SENHOR, o seu Deus. Fique
ela em ruínas para sempre e nunca mais seja reconstruída.

17Não seja encontrado em suas mãos nada do que foi destinado à destruição,
para que o SENHOR se afaste do fogo da sua ira. Ele terá misericórdia e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

compaixão de vocês e os fará multiplicar-se, conforme prometeu sob juramento aos seus antepassados,

18somente se obedecerem ao SENHOR, o seu Deus, guardando todos os seus mandamentos, que estou dando a vocês, e fazendo o que é justo para ele.

Deuteronômio 14

Animais Puros e Impuros

1"Vocês são os filhos do SENHOR, o seu Deus. Não façam cortes no corpo nem rapem a frente da cabeça por causa dos mortos,

2pois vocês são povo consagrado ao SENHOR, o seu Deus. Dentre todos os povos da face da terra, o SENHOR os escolheu para serem o seu tesouro pessoal.

3"Não comam nada que seja proibido.

4São estes os animais que vocês podem comer: o boi, a ovelha, o bode,

5o veado, a gazela, a corça, o bode montês, o antílope, o bode selvagem e a ovelha montês.

6Vocês poderão comer qualquer animal que tenha o casco fendido e dividido em duas unhas e que rumine.

7Contudo, dos que ruminam ou têm o casco fendido, vocês não poderão comer o camelo, o coelho e o rato silvestre. Embora ruminem, não têm casco fendido; são impuros para vocês.

8O porco também é impuro; embora tenha casco fendido, não rumina. Vocês não poderão comer a carne desses animais nem tocar em seus cadáveres.

9"De todas as criaturas que vivem nas águas vocês poderão comer as que possuem barbatanas e escamas.

10Mas não poderão comer nenhuma criatura que não tiver barbatanas nem escamas; é impura para vocês.

11"Vocês poderão comer qualquer ave pura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Mas estas vocês não poderão comer: a águia, o urubu, a águia-marinha,

13o milhafre, qualquer espécie de falcão,

14qualquer espécie de corvo,

15a coruja-de-chifre, a coruja-de-orelha-pequena, a coruja-orelhuda, qualquer espécie de gavião,

16o mocho, o corujão, a coruja-branca,

17a coruja-do-deserto, o abutre, a coruja-pescadora,

18a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego.

19"Todas as pequenas criaturas que enxameiam e têm asas são impuras para vocês; não as comam.

20Mas qualquer criatura que tem asas, sendo pura, vocês poderão comer.

21"Não comam nada que encontrarem morto. Vocês poderão dá-lo a um estrangeiro residente de qualquer cidade de vocês, e ele poderá comê-lo, ou vocês poderão vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês são povo consagrado ao SENHOR, o seu Deus. "Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe.

A Entrega dos Dízimos

22"Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente.

23Comam o dízimo do cereal, do vinho novo e do azeite, e a primeira cria de todos os seus rebanhos na presença do SENHOR, o seu Deus, no local que ele escolher como habitação do seu Nome, para que aprendam a temer sempre o SENHOR, o seu Deus.

24Mas, se o local for longe demais e vocês tiverem sido abençoados pelo SENHOR, o seu Deus, e não puderem carregar o dízimo, pois o local escolhido pelo SENHOR para ali pôr o seu Nome é longe demais,

25troquem o dízimo por prata, e levem a prata ao local que o SENHOR, o seu Deus, tiver escolhido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Com prata comprem o que quiserem: bois, ovelhas, vinho ou outra bebida
fermentada, ou qualquer outra coisa que desejarem. Então juntamente com
suas famílias comam e alegrem-se ali, na presença do SENHOR, o seu Deus.

27E nunca se esqueçam dos levitas que vivem em suas cidades, pois eles não
possuem propriedade nem herança próprias.

28"Ao final de cada três anos, tragam todos os dízimos da colheita do terceiro
ano, armazenando-os em sua própria cidade,

29para que os levitas, que não possuem propriedade nem herança, e os
estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade venham comer e
saciar-se, e para que o SENHOR, o seu Deus, os abençoe em todo o trabalho
das suas mãos.

Deuteronômio 15

O Ano do Cancelamento das Dívidas

1"No final de cada sete anos as dívidas deverão ser canceladas.

2Isso deverá ser feito da seguinte forma: todo credor cancelará o empréstimo
que fez ao seu próximo. Nenhum israelita exigirá pagamento de seu próximo
ou de seu parente, porque foi proclamado o tempo do SENHOR para o
cancelamento das dívidas.

3Vocês poderão exigir pagamento do estrangeiro, mas terão que cancelar
qualquer dívida de seus irmãos israelitas.

4Assim, não deverá haver pobre algum no meio de vocês, pois na terra que o
SENHOR, o seu Deus, está dando a vocês como herança para que dela tomem
posse, ele os abençoará ricamente,

5contanto que obedeçam em tudo ao SENHOR, o seu Deus, e ponham em
prática toda esta lei que hoje estou dando a vocês.

6Pois o SENHOR, o seu Deus, os abençoará conforme prometeu, e vocês
emprestarão a muitas nações, mas de nenhuma tomarão emprestado. Vocês
dominarão muitas nações, mas por nenhuma serão dominados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“Se houver algum israelita pobre em qualquer das cidades da terra que o SENHOR, o seu Deus, está dando a vocês, não endureçam o coração, nem fechem a mão para com o seu irmão pobre.

8Ao contrário, tenham mão aberta e emprestem-lhe liberalmente o que ele precisar.

9Cuidado! Que nenhum de vocês alimente este pensamento ímpio: ‘O sétimo ano, o ano do cancelamento das dívidas, está se aproximando, e não quero ajudar o meu irmão pobre’. Ele poderá apelar para o SENHOR contra você, e você será culpado desse pecado.

10Dê-lhe generosamente e sem relutância no coração; pois, por isso, o SENHOR, o seu Deus, o abençoará em todo o seu trabalho e em tudo o que você fizer.

11Sempre haverá pobres na terra. Portanto, eu ordeno a você que abra o coração para o seu irmão israelita, tanto para o pobre como para o necessitado de sua terra.

A Libertação de Escravos

12“Se seu compatriota hebreu, homem ou mulher, vender-se a você e servi-lo seis anos, no sétimo ano dê-lhe a liberdade.

13E, quando o fizer, não o mande embora de mãos vazias.

14Dê-lhe com generosidade dos animais do seu rebanho e do produto da sua eira e do seu tanque de prensar uvas. Dê-lhe conforme a bênção que o SENHOR, o seu Deus, tem dado a você.

15Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que o SENHOR, o seu Deus, o redimiu. É por isso que hoje dou a você essa ordem.

16“Mas, se o seu escravo disser a você que não quer deixá-lo, porque ama você e sua família e não tem falta de nada,

17então apanhe um furador e fure a orelha dele contra a porta, e ele se tornará seu escravo para o resto da vida. Faça o mesmo com a sua escrava.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“Não se sinta prejudicado ao libertar o seu escravo, pois o serviço que ele
prestou a você nesses seis anos custou a metade do serviço de um trabalhador
contratado. Além disso, o SENHOR, o seu Deus, o abençoará em tudo o que
você fizer.

As Primeiras Crias

19“Separe para o SENHOR, o seu Deus, todo primeiro macho de todos os seus
rebanhos. Não use a primeira cria das suas vacas para trabalhar, nem tosquie
a primeira cria das suas ovelhas.

20Todo ano você e a sua família as comerão na presença do SENHOR, o seu
Deus, no local que ele escolher.

21Se o animal tiver defeito, ou for manco ou cego, ou tiver qualquer outro
defeito grave, você não poderá sacrificá-lo ao SENHOR, o seu Deus.

22Coma-o na cidade onde estiver morando. Tanto o cerimonialmente impuro
quanto o puro o comerão, como se come a carne da gazela ou do veado.

23Mas não poderá comer o sangue; derrame-o no chão como se fosse água.

Deuteronômio 16

A Páscoa

1“Observem o mês de abibe e celebrem a Páscoa do SENHOR, o seu Deus, pois
no mês de abibe, de noite, ele os tirou do Egito.

2Ofereçam como sacrifício da Páscoa ao SENHOR, o seu Deus, um animal dos
rebanhos de bois ou de ovelhas, no local que o SENHOR escolher para
habitação do seu Nome.

3Não o comam com pão fermentado, mas durante sete dias comam pães sem
fermento, o pão da aflição, pois foi às pressas que vocês saíram do Egito, para
que todos os dias da sua vida vocês se lembrem da época em que saíram do
Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Durante sete dias não permitam que seja encontrado fermento com vocês em toda a sua terra. Tampouco permitam que alguma carne sacrificada à tarde do primeiro dia permaneça até a manhã seguinte.

5"Não ofereçam o sacrifício da Páscoa em nenhuma das cidades que o SENHOR, o seu Deus, der a vocês;

6sacrifiquem-na apenas no local que ele escolher para habitação do seu Nome. Ali vocês oferecerão o sacrifício da Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na data da sua partida do Egito.

7Vocês cozinharão a carne do animal e a comerão no local que o SENHOR, o seu Deus, escolher. E, pela manhã, cada um de vocês voltará para a sua tenda.

8Durante seis dias comam pão sem fermento e no sétimo dia façam uma assembleia em honra ao SENHOR, o seu Deus; não façam trabalho algum.

A Festa das Semanas

9"Contem sete semanas a partir da época em que vocês começarem a colheita do cereal.

10Celebrem então a festa das semanas ao SENHOR, o seu Deus, e tragam uma oferta voluntária conforme as bênçãos recebidas do SENHOR, o seu Deus.

11E alegrem-se perante o SENHOR, o seu Deus, no local que ele escolher para habitação do seu Nome, junto com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas que vivem na sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem com vocês.

12Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito e obedeçam fielmente a estes decretos.

A Festa das Cabanas

13"Celebrem também a festa das cabanas durante sete dias, depois que ajuntarem o produto da eira e do tanque de prensar uvas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Alegrem-se nessa festa com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade.

15Durante sete dias celebrem a festa, dedicada ao SENHOR, o seu Deus, no local que o SENHOR escolher. Pois o SENHOR, o seu Deus, os abençoará em toda a sua colheita e em todo o trabalho de suas mãos, e a sua alegria será completa.

16"Três vezes por ano todos os seus homens se apresentarão ao SENHOR, o seu Deus, no local que ele escolher, por ocasião da festa dos pães sem fermento, da festa das semanas e da festa das cabanas. Nenhum deles deverá apresentar-se ao SENHOR de mãos vazias:

17cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do SENHOR, o seu Deus.

Os Juízes e suas Funções

18"Nomeiem juízes e oficiais para cada uma de suas tribos em todas as cidades que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês, para que eles julguem o povo com justiça.

19Não pervertam a justiça nem mostrem parcialidade. Não aceitem suborno, pois o suborno cega até os sábios e prejudica a causa dos justos.

20Sigam única e exclusivamente a justiça, para que tenham vida e tomem posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês.

Advertência contra a Idolatria

21"Não ergam nenhum poste sagrado além do altar que construírem em honra ao SENHOR, o seu Deus,

22e não levantem nenhuma coluna sagrada, pois isto é detestável para o SENHOR, o seu Deus.

Deuteronômio 17

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Não sacrifiquem para o SENHOR, o seu Deus, um boi ou uma ovelha que
tenha qualquer defeito ou imperfeição; isso seria detestável para ele.

2“Se um homem ou uma mulher que vive numa das cidades que o SENHOR dá
a vocês for encontrado fazendo o que o SENHOR, o seu Deus, reprova,
violando a sua aliança

3e, desobedecendo ao meu mandamento, estiver adorando outros deuses,
prostrando-se diante deles, ou diante do sol, ou diante da lua, ou diante das
estrelas do céu,

4e vocês ficarem sabendo disso, investiguem o caso a fundo. Se for verdade
e ficar comprovado que se fez tal abominação em Israel,

5levem o homem ou a mulher que tiver praticado esse pecado à porta da sua
cidade e apedreje-o até morrer.

6Pelo depoimento de duas ou três testemunhas tal pessoa poderá ser morta,
mas ninguém será morto pelo depoimento de uma única testemunha.

7As mãos das testemunhas serão as primeiras a proceder à sua execução, e
depois as mãos de todo o povo. Eliminem o mal do meio de vocês.

O Julgamento dos Casos Difíceis

8“Se para os seus tribunais vierem casos difíceis demais de julgar, sejam
crimes de sangue, litígios ou agressões, dirijam-se ao local escolhido pelo
SENHOR, o seu Deus,

9e procurem os sacerdotes levitas e o juiz que estiver exercendo o cargo na
ocasião. Apresentem-lhes o caso, e eles darão a vocês o veredicto.

10Procedam de acordo com a decisão que eles proclamarem no local que o
SENHOR escolher. Tratem de fazer tudo o que eles ordenarem.

11Procedam de acordo com a sentença e as orientações que eles derem a
vocês. Não se desviem daquilo que eles determinarem para vocês, nem para
a direita, nem para a esquerda.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Mas quem agir com rebeldia contra o juiz ou contra o sacerdote que ali
estiver no serviço do SENHOR terá que ser morto. Eliminem o mal do meio de
Israel.

13 Assim, todo o povo temerá e não ousará mais agir com rebeldia.

Os Decretos do Rei

14 "Se, quando entrarem na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês,
tiverem tomado posse dela, e nela tiverem se estabelecido, vocês disserem:
'Queremos um rei que nos governe, como têm todas as nações vizinhas',

15 tenham o cuidado de nomear o rei que o SENHOR, o seu Deus, escolher. Ele
deve vir dentre os seus próprios irmãos israelitas. Não coloquem um
estrangeiro como rei, alguém que não seja israelita.

16 Esse rei, porém, não deverá adquirir muitos cavalos, nem fazer o povo
voltar ao Egito para conseguir mais cavalos, pois o SENHOR disse a vocês:
'Jamais voltem por este caminho'.

17 Ele não deverá tomar para si muitas mulheres; se o fizer, desviará o seu
coração. Também não deverá acumular muita prata e muito ouro.

18 "Quando subir ao trono do seu reino, mandará fazer num rolo, para o seu
uso pessoal, uma cópia da lei que está aos cuidados dos sacerdotes levitas.

19 Trará sempre essa cópia consigo e terá que lê-la todos os dias da sua vida,
para que aprenda a temer o SENHOR, o seu Deus, e a cumprir fielmente todas
as palavras desta lei, e todos estes decretos.

20 Isso fará que ele não se considere superior aos seus irmãos israelitas e que
não se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim
prolongará o seu reinado sobre Israel, bem como o dos seus descendentes.

Deuteronômio 18

A Herança dos Sacerdotes e dos Levitas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Os sacerdotes levitas e todo o restante da tribo de Levi não terão posse nem
herança em Israel. Viverão das ofertas sacrificadas para o SENHOR,
preparadas no fogo, pois esta é a sua herança.
2Não terão herança alguma no meio dos seus compatriotas; o SENHOR é a sua
herança, conforme lhes prometeu.
3“Quando o povo sacrificar um novilho ou uma ovelha, os sacerdotes
receberão a porção devida: a espádua, a queixada e o estômago.
4Vocês terão que dar-lhes as primícias do trigo, do vinho e do azeite, e a
primeira lã da tosquia das ovelhas,
5pois, de todas as tribos, o SENHOR, o seu Deus, escolheu os levitas e os seus
descendentes para estarem na presença do SENHOR e para ministrarem
sempre em seu nome.
6“Se um levita que estiver morando em qualquer cidade de Israel desejar ir
ao local escolhido pelo SENHOR,
7poderá ministrar em nome do SENHOR, o seu Deus, à semelhança de todos
os outros levitas que ali servem na presença do SENHOR.
8Ele receberá uma porção de alimento igual à dos outros levitas; além disso,
ficará com o que receber com a venda dos bens da sua família.

Advertência contra Práticas Pagãs

9“Quando entrarem na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês, não
procurem imitar as coisas repugnantes que as nações de lá praticam.
10Não permitam que se ache alguém no meio de vocês que queime em
sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou se dedique
à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria
11ou faça encantamentos; que seja médium, consulte os espíritos ou consulte
os mortos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12O SENHOR tem repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa
dessas abominações que o SENHOR, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações
da presença de vocês.

13Permaneçam inculpáveis perante o SENHOR, o seu Deus.

O Profeta do SENHOR

14"As nações que vocês vão expulsar dão ouvidos aos que praticam magia e
adivinhação. Mas, a vocês, o SENHOR, o seu Deus, não permitiu tais práticas.

15O SENHOR, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um
profeta como eu; ouçam-no.

16Pois foi isso que pediram ao SENHOR, o seu Deus, em Horebe, no dia em
que se reuniram, quando disseram: 'Não queremos ouvir a voz do SENHOR,
do nosso Deus, nem ver o seu grande fogo, senão morreremos!'

17"O SENHOR me disse: 'Eles têm razão!

18Levantarei do meio dos seus irmãos um profeta como você; porei minhas
palavras na sua boca, e ele dirá a vocês tudo o que eu lhe ordenar.

19Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu
nome, eu mesmo lhe pedirei contas.

20Mas o profeta que ousar falar em meu nome alguma coisa que não lhe
ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá que ser morto'.

21"Mas talvez vocês se perguntem: 'Como saberemos se uma mensagem não
vem do SENHOR?'

22Se o que o profeta proclamar em nome do SENHOR não acontecer nem se
cumprir, essa mensagem não vem do SENHOR. Aquele profeta falou com
presunção. Não tenham medo dele.

Deuteronômio 19

As Cidades de Refúgio

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Quando o SENHOR, o seu Deus, tiver destruído as nações cuja terra dá a
vocês, e quando vocês as expulsarem e ocuparem as cidades e as casas dessas
nações,

2separem três cidades de refúgio na parte central da terra que o SENHOR, o
seu Deus, está dando a vocês para que dela tomem posse.

3Dividam em três partes a terra que o SENHOR, o seu Deus, está dando como
herança a vocês e façam nela vias de acesso, para que aquele que matar
alguém possa fugir para lá.

4“Este é o caso em que um homem que matar outro poderá fugir para lá para
salvar a vida: se matar o seu próximo sem intenção, sem que houvesse
inimizade entre eles.

5Por exemplo, se um homem for com o seu amigo cortar lenha na floresta e,
ao levantar o machado para derrubar uma árvore, o ferro escapar e atingir o
seu amigo e matá-lo, ele poderá fugir para uma daquelas cidades para salvar
a vida.

6Do contrário, o vingador da vítima poderia persegui-lo enfurecido e alcançá-
lo, caso a distância fosse grande demais, e poderia matá-lo, muito embora
este não merecesse morrer, pois não havia inimizade entre ele e o seu
próximo.

7É por isso que ordeno a vocês que separem três cidades.

8“Se o SENHOR, o seu Deus, aumentar o seu território, como prometeu sob
juramento aos seus antepassados, e der a vocês toda a terra que prometeu a
eles,

9separem então mais três cidades. Isso acontecerá se vocês obedecerem
fielmente a toda esta lei que hoje ordeno a vocês: Amar o SENHOR, o seu Deus,
e sempre andar nos seus caminhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Façam isso para que não se derrame sangue inocente na sua terra, a qual o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês por herança, e para que não sejam culpados de derramamento de sangue.

11"Mas, se alguém odiar o seu próximo, ficar à espreita dele, atacá-lo e matá-lo e fugir para uma dessas cidades,

12as autoridades da sua cidade mandarão buscá-lo na cidade de refúgio e o entregarão nas mãos do vingador da vítima, para que morra.

13Não tenham piedade dele. Eliminem de Israel a culpa pelo derramamento de sangue inocente, para que tudo vá bem com vocês.

14"Não mudem os marcos de divisa da propriedade do seu vizinho, que os seus antecessores colocaram na herança que vocês receberão na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês para que dela tomem posse.

As Testemunhas

15"Uma só testemunha não é suficiente para condenar alguém de algum crime ou delito. Qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

16"Se uma testemunha falsa quiser acusar um homem de algum crime,

17os dois envolvidos na questão deverão apresentar-se ao SENHOR, diante dos sacerdotes e juízes que estiverem exercendo o cargo naquela ocasião.

18Os juízes investigarão o caso e, se ficar provado que a testemunha mentiu e deu falso testemunho contra o seu próximo,

19deem-lhe a punição que ele planejava para o seu irmão. Eliminem o mal do meio de vocês.

20O restante do povo saberá disso e terá medo e nunca mais se fará uma coisa dessas entre vocês.

21Não tenham piedade. Exijam vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Deuteronômio 20

As Leis sobre a Guerra

1 “Quando vocês forem à guerra contra os seus inimigos e virem cavalos e
carros e um exército maior do que o seu, não tenham medo, pois o SENHOR,
o seu Deus, que os tirou do Egito, estará com vocês.

2 Quando chegar a hora da batalha, o sacerdote virá à frente e dirá ao
exército:

3 ‘Ouça, ó Israel. Hoje vocês vão lutar contra os seus inimigos. Não
desanimem nem tenham medo; não fiquem apavorados nem aterrorizados
por causa deles,

4 pois o SENHOR, o seu Deus, os acompanhará e lutará por vocês contra os seus
inimigos, para dar a vitória a vocês’.

5 “Os oficiais dirão ao exército: ‘Há alguém que construiu uma casa e ainda
não a dedicou? Volte ele para sua casa, para que não morra na guerra e outro
a dedique.

6 Há alguém que plantou uma vinha e ainda não desfrutou dela? Volte ele
para sua casa, para que não morra na guerra e outro desfrute da vinha.

7 Há alguém comprometido para casar-se que ainda não recebeu sua mulher?
Volte ele para sua casa, para que não morra na guerra e outro se case com
ela’.

8 Por fim os oficiais acrescentarão: ‘Alguém está com medo e não tem
coragem? Volte ele para sua casa, para que os seus irmãos israelitas também
não fiquem desanimados’.

9 Quando os oficiais terminarem de falar ao exército, designarão chefes para
comandar as tropas.

10 “Quando vocês avançarem para atacar uma cidade, enviem-lhe primeiro
uma proposta de paz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Se os seus habitantes aceitarem e abrirem suas portas, serão seus escravos
e se sujeitarão a trabalhos forçados.

12Mas, se eles recusarem a paz e entrarem em guerra contra vocês, sitiem a
cidade.

13Quando o SENHOR, o seu Deus, entregá-la em suas mãos, matem ao fio da
espada todos os homens que nela houver.

14Mas as mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que acharem na cidade,
será de vocês; vocês poderão ficar com os despojos dos seus inimigos dados
pelo SENHOR, o seu Deus.

15É assim que vocês tratarão todas as cidades distantes que não pertencem às
nações vizinhas de vocês.

16"Contudo, nas cidades das nações que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês por
herança, não deixem vivo nenhum ser que respira.

17Conforme a ordem do SENHOR, o seu Deus, destruam totalmente os hititas,
os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

18Se não, eles os ensinarão a praticar todas as coisas repugnantes que fazem
quando adoram os seus deuses, e vocês pecarão contra o SENHOR, o seu Deus.

19"Quando sitiarem uma cidade por um longo período, lutando contra ela
para conquistá-la, não destruam as árvores dessa cidade a golpes de
machado, pois vocês poderão comer as suas frutas. Não as derrubem. Por
acaso as árvores são gente, para que vocês as sitiem?

20Entretanto, poderão derrubar as árvores que vocês sabem que não são
frutíferas, para utilizá-las em obras que ajudem o cerco, até que caia a cidade
que está em guerra contra vocês.

Deuteronômio 21

Os Casos de Homicídio Não Desvendado

1"Se alguém for encontrado morto no campo, na terra que o SENHOR, o seu
Deus, dá a vocês para dela tomarem posse, sem que se saiba quem o matou,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2as autoridades e os juízes sairão e medirão a distância do corpo até as
cidades vizinhas.

3Então as autoridades da cidade mais próxima do corpo apanharão uma
novilha que nunca foi usada no trabalho e sobre a qual nunca foi posto jugo

4e a levarão a um vale de terras nunca aradas nem semeadas e onde haja um
ribeiro de águas perenes. Vocês quebrarão o pescoço da novilha.

5Depois, os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, pois o SENHOR,
o seu Deus, os escolheu para ministrarem e para pronunciarem bênçãos em
nome do SENHOR e resolverem todos os casos de litígio e de violência.

6Então todas as autoridades da cidade mais próxima do corpo lavarão as
mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale,

7e declararão: 'As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos
olhos viram quem fez isso.

8Aceita, SENHOR, esta propiciação em favor de Israel, o teu povo, a quem
resgataste, e não consideres o teu povo culpado do sangue de um inocente'.
Assim a culpa do derramamento de sangue será propiciada.

9Desse modo vocês eliminarão de vocês mesmos a culpa pelo derramamento
de sangue inocente, pois fizeram o que o SENHOR aprova.

O Casamento com uma Prisioneira

10"Quando vocês guerrearem contra os seus inimigos e o SENHOR, o seu Deus,
os entregar em suas mãos e vocês fizerem prisioneiros,

11um de vocês poderá ver entre eles uma mulher muito bonita, agradar-se
dela e tomá-la como esposa.

12Leve-a para casa; ela rapará a cabeça, cortará as unhas

13e se desfará das roupas que estava usando quando foi capturada. Ficará em
casa e pranteará seu pai e sua mãe um mês inteiro. Depois você poderá
chegar-se a ela e tornar-se o seu marido, e ela será sua mulher.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Se você já não se agradar dela, deixe-a ir para onde quiser, mas não poderá
vendê-la nem trata-la como escrava, pois você a desonrou.

O Direito do Filho Mais Velho

15 "Se um homem tiver duas mulheres e preferir uma delas, e ambas lhe
derem filhos, e o filho mais velho for filho da mulher que ele não prefere,

16 quando der a herança de sua propriedade aos filhos, não poderá dar os
direitos do filho mais velho ao filho da mulher preferida se o filho da mulher
que ele não prefere for de fato o mais velho.

17 Ele terá que reconhecer como primogênito o filho da mulher que ele não
prefere, dando-lhe porção dupla de tudo o que possui. Aquele filho é o
primeiro sinal da força de seu pai e o direito do filho mais velho lhe pertence.

O Castigo dos Filhos Rebeldes

18 "Se um homem tiver um filho obstinado e rebelde que não obedece ao seu
pai nem à sua mãe e não os escuta quando o disciplinam,

19 o pai e a mãe o levarão aos líderes da sua comunidade, à porta da cidade,

20 e dirão aos líderes: 'Este nosso filho é obstinado e rebelde. Não nos
obedece! É devasso e vive bêbado'.

21 Então todos os homens da cidade o apedrejarão até a morte. Eliminem o
mal do meio de vocês. Todo o Israel saberá disso e temerá.

Diversas Leis

22 "Se um homem culpado de um crime que merece a morte for morto e
pendurado num madeiro,

23 não deixem o corpo no madeiro durante a noite. Enterrem-no naquele
mesmo dia, porque qualquer que for pendurado num madeiro está debaixo
da maldição de Deus. Não contaminem a terra que o SENHOR, o seu Deus, dá
a vocês por herança.

Deuteronômio 22

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Se o boi ou a ovelha de um israelita se extraviar e você o vir, não ignore o
fato, mas faça questão de levar o animal de volta ao dono.
2Se este não morar perto de você ou se você não o conhecer, leve o animal
para casa e fique com ele até que o seu compatriota venha procurá-lo e você
possa devolvê-lo.
3Faça o mesmo com o jumento, com a capa e com qualquer coisa perdida
que encontrar. Não ignore o fato.
4“Se você vir o jumento ou o boi de um israelita caído no caminho, não o
ignore. Ajude-o a pôr o animal em pé.
5“A mulher não usará roupas de homem, e o homem não usará roupas de
mulher, pois o SENHOR, o seu Deus, tem aversão por todo aquele que assim
procede.
6“Se você passar por um ninho de pássaros, numa árvore ou no chão, e a mãe
estiver sobre os filhotes ou sobre os ovos, não apanhe a mãe com os filhotes.
7Você poderá apanhar os filhotes, mas deixe a mãe solta, para que tudo vá
bem com você e você tenha vida longa.
8“Quando você construir uma casa nova, faça um parapeito em torno do
terraço, para que não traga sobre a sua casa a culpa pelo derramamento de
sangue inocente, caso alguém caia do terraço.
9“Não plante dois tipos de semente em sua vinha; se o fizer, tanto a semente
que plantar como o fruto da vinha estarão contaminados.
10“Não are a terra usando um boi e um jumento sob o mesmo jugo.
11“Não use roupas de lã e de linho misturados no mesmo tecido.
12“Faça borlas nas quatro pontas do manto que você usa para cobrir-se.

As Violações do Casamento

13“Se um homem casar-se e, depois de deitar-se com a mulher, rejeitá-la

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 e falar mal dela e difamá-la, dizendo: ‘Casei-me com esta mulher, mas,
quando me cheguei a ela, descobri que não era virgem’,

15 o pai e a mãe da moça trarão aos líderes da cidade, junto à porta, a prova
da sua virgindade.

16 Então o pai da moça dirá aos líderes: ‘Dei a minha filha em casamento a
este homem, mas ele a rejeita.

17 Ele também a difamou e disse: “Descobri que a sua filha não era virgem”.
Mas aqui está a prova da virgindade da minha filha’. Então os pais dela
apresentarão a prova aos líderes da cidade,

18 e eles castigarão o homem.

19 Aplicarão a ele a multa de cem peças de prata, que serão dadas ao pai da
moça, pois aquele homem prejudicou a reputação de uma virgem israelita. E
ele não poderá divorciar-se dela enquanto viver.

20 “Se, contudo, a acusação for verdadeira e não se encontrar prova de
virgindade da moça,

21 ela será levada à porta da casa do seu pai e ali os homens da sua cidade a
apedrejarão até a morte. Ela cometeu um ato vergonhoso em Israel,
prostituindo-se enquanto estava na casa de seu pai. Eliminem o mal do meio
de vocês.

22 “Se um homem for surpreendido deitado com a mulher de outro, os dois
terão que morrer, o homem e a mulher com quem se deitou. Eliminem o mal
do meio de Israel.

23 “Se numa cidade um homem se encontrar com uma jovem prometida em
casamento e se deitar com ela,

24 levem os dois à porta daquela cidade e apedrejem-nos até a morte: a moça
porque estava na cidade e não gritou por socorro, e o homem porque
desonrou a mulher doutro homem. Eliminem o mal do meio de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25“Se, contudo, um homem encontrar no campo uma jovem prometida em casamento e a forçar, somente o homem morrerá.

26Não façam nada à moça, pois ela não cometeu pecado algum que mereça a morte. Este caso é semelhante ao daquele que ataca e mata o seu próximo,

27pois o homem encontrou a moça virgem no campo, e, ainda que a jovem prometida em casamento gritasse, ninguém poderia socorrê-la.

28“Se um homem se encontrar com uma moça sem compromisso de casamento e a violentar, e eles forem descobertos,

29ele pagará ao pai da moça cinquenta peças de prata e terá que casar-se com a moça, pois a violentou. Jamais poderá divorciar-se dela.

30“Nenhum homem poderá tomar por mulher a mulher do seu pai, pois isso desonraria a cama de seu pai.

Deuteronômio 23

Os Casos de Exclusão da Assembleia

1“Qualquer que tenha os testículos esmagados ou tenha amputado o membro viril não poderá entrar na assembleia do SENHOR.

2“Quem nasceu de união ilícita não poderá entrar na assembleia do SENHOR, como também os seus descendentes, até a décima geração.

3“Nenhum amonita ou moabita ou qualquer dos seus descendentes, até a décima geração, poderá entrar na assembleia do SENHOR.

4Pois eles não vieram encontrar-se com vocês com pão e água no caminho, quando vocês saíram do Egito; além disso convocaram Balaão, filho de Beor, para vir de Petor, na Mesopotâmia, para pronunciar maldição contra vocês.

5No entanto, o SENHOR, o seu Deus, não atendeu Balaão, e transformou a maldição em bênção para vocês, pois o SENHOR, o seu Deus, os ama.

6Não façam um tratado de amizade com eles enquanto vocês viverem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“Não rejeitem o edomita, pois ele é seu irmão. Também não rejeitem o
egípcio, pois vocês viveram como estrangeiros na terra deles.

8A terceira geração dos filhos deles poderá entrar na assembleia do SENHOR.

A Pureza do Acampamento

9“Quando estiverem acampados, em guerra contra os seus inimigos,
mantenham-se afastados de todas as coisas impuras.

10Se um de seus homens estiver impuro devido à polução noturna, ele terá
que sair do acampamento.

11Mas ao entardecer ele se lavará, e ao pôr do sol poderá voltar ao
acampamento.

12“Determinem um local fora do acampamento onde se possa evacuar.

13Como parte do seu equipamento, tenham algo com que cavar e, quando
evacuarem, façam um buraco e cubram as fezes.

14Pois o SENHOR, o seu Deus, anda pelo seu acampamento para protegê-los e
entregar a vocês os seus inimigos. O acampamento terá que ser santo, para
que ele não veja no meio de vocês alguma coisa desagradável e se afaste de
vocês.

Diversas Leis

15“Se um escravo refugiar-se entre vocês, não o entreguem nas mãos do seu
senhor.

16Deixem-no viver no meio de vocês pelo tempo que ele desejar e em
qualquer cidade que ele escolher. Não o oprimam.

17“Nenhum israelita, homem ou mulher, poderá tornar-se prostituto cultual.

18Não tragam ao santuário do SENHOR, o seu Deus, os ganhos de uma
prostituta ou de um prostituto, a fim de pagar algum voto, pois o SENHOR, o
seu Deus, por ambos tem repugnância.

19“Não cobrem juros de um israelita, por dinheiro, alimento, ou qualquer
outra coisa que possa render juros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Vocês poderão cobrar juros do estrangeiro, mas não do seu irmão israelita,
para que o SENHOR, o seu Deus, os abençoe em tudo o que vocês fizerem na
terra em que estão entrando para dela tomar posse.

21"Se um de vocês fizer um voto ao SENHOR, o seu Deus, não demore a
cumpri-lo, pois o SENHOR, o seu Deus, certamente pedirá contas a você, e
você será culpado de pecado se não o cumprir.

22Mas, se você não fizer o voto, de nada será culpado.

23Faça tudo para cumprir o que os seus lábios prometeram, pois com a sua
própria boca você fez, espontaneamente, o seu voto ao SENHOR, o seu Deus.

24"Se vocês entrarem na vinha do seu próximo, poderão comer as uvas que
desejarem, mas nada poderão levar em sua cesta.

25Se entrarem na plantação de trigo do seu próximo, poderão apanhar espigas
com as mãos, mas nunca usem foice para ceifar o trigo do seu próximo.

Deuteronômio 24

1"Se um homem casar-se com uma mulher e depois não a quiser mais por
encontrar nela algo que ele reprova, dará certidão de divórcio à mulher e a
mandará embora.

2Se, depois de sair da casa, ela se tornar mulher de outro homem,

3e este não gostar mais dela, lhe dará certidão de divórcio, e a mandará
embora. Ou se o segundo marido morrer,

4o primeiro, que se divorciou dela, não poderá casar-se com ela de novo,
visto que ela foi contaminada. Seria detestável para o SENHOR. Não tragam
pecado sobre a terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês por herança.

5"Se um homem tiver se casado recentemente, não será enviado à guerra,
nem assumirá nenhum compromisso público. Durante um ano estará livre
para ficar em casa e fazer feliz a mulher com quem se casou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6“Não tomem as duas pedras de moinho, nem mesmo apenas a pedra de cima, como garantia de uma dívida, pois isso seria tomar como garantia o meio de subsistência do devedor.

7“Se um homem for pego sequestrando um dos seus irmãos israelitas, tratando-o como escravo ou vendendo-o, o sequestrador terá que morrer. Eliminem o mal do meio de vocês.

8“Nos casos de doenças de lepra, tenham todo o cuidado de seguir exatamente as instruções dos sacerdotes levitas. Sigam cuidadosamente o que eu ordenei a eles.

9Lembrem-se do que o SENHOR, o seu Deus, fez com Miriã no caminho, depois que vocês saíram do Egito.

10“Quando um de vocês fizer um empréstimo de qualquer tipo ao seu próximo, não entre na casa dele para apanhar o que ele oferecer a você como penhor.

11Fique do lado de fora e deixe que o homem, a quem você está fazendo o empréstimo, traga a você o penhor.

12Se o homem for pobre, não vá dormir tendo com você o penhor.

13Devolva-lhe o manto ao pôr do sol, para que ele possa usá-lo para dormir, e lhe seja grato. Isso será considerado um ato de justiça pelo SENHOR, o seu Deus.

14“Não se aproveitem do pobre e necessitado, seja ele um irmão israelita ou um estrangeiro que viva numa das suas cidades.

15Paguem-lhe o seu salário diariamente, antes do pôr do sol, pois ele é necessitado e depende disso. Se não, ele poderá clamar ao SENHOR contra você, e você será culpado de pecado.

16“Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais; cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17“Não neguem justiça ao estrangeiro e ao órfão, nem tomem como penhor
o manto de uma viúva.

18Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito e de que o SENHOR, o
seu Deus, os libertou; por isso ordeno a vocês que façam tudo isso.

19“Quando vocês estiverem fazendo a colheita de sua lavoura e deixarem um
feixe de trigo para trás, não voltem para apanhá-lo. Deixem-no para o
estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o SENHOR, o seu Deus, os
abençoe em todo o trabalho das suas mãos.

20Quando sacudirem as azeitonas das suas oliveiras, não voltem para colher
o que ficar nos ramos. Deixem o que sobrar para o estrangeiro, para o órfão
e para a viúva.

21E, quando colherem as uvas da sua vinha, não passem de novo por ela.
Deixem o que sobrar para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito; por isso ordeno a vocês
que façam tudo isso.

Deuteronômio 25

1“Quando dois homens se envolverem numa briga, terão que levar a causa
ao tribunal, e os juízes decidirão a questão, absolvendo o inocente e
condenando o culpado.

2Se o culpado merecer açoitamento, o juiz ordenará que ele se deite e seja
açoitado em sua presença com o número de açoites que o seu crime merecer,

3desde que nunca ultrapasse quarenta açoites. Açoitá-lo além disso seria
humilhar publicamente um israelita.

4“Não amordacem o boi enquanto está debulhando o cereal.

5“Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, a sua
viúva não se casará com alguém de fora da família. O irmão do marido se
casará com ela e cumprirá com ela o dever de cunhado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6O primeiro filho que ela tiver levará o nome do irmão falecido, para que o
seu nome não seja apagado de Israel.

7"Se, todavia, ele não quiser casar-se com a mulher do seu irmão, ela irá aos
líderes do lugar, à porta da cidade, e dirá: 'O irmão do meu marido está se
recusando a dar continuidade ao nome do seu irmão em Israel. Ele não quer
cumprir para comigo o dever de cunhado'.

8Os líderes da cidade o convocarão e conversarão com ele. Se ele insistir em
dizer: 'Não quero me casar com ela',

9a viúva do seu irmão se aproximará dele, na presença dos líderes, tirará uma
das sandálias dele, cuspirá no seu rosto e dirá: 'É isso que se faz com o homem
que não perpetua a descendência do seu irmão'.

10E a descendência daquele homem será conhecida em Israel como 'a família
do descalçado'.

11"Se dois homens estiverem brigando, e a mulher de um deles vier para
livrar o marido daquele que o ataca e pegá-lo pelos órgãos genitais,

12cortem a mão dela. Não tenham piedade.

13"Não tenham na bolsa dois padrões para o mesmo peso, um maior e outro
menor.

14Não tenham em casa dois padrões para a mesma medida, um maior e outro
menor.

15Tenham pesos e medidas exatos e honestos, para que vocês vivam muito
tempo na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês.

16Pois o SENHOR, o seu Deus, detesta quem faz essas coisas, quem negocia
desonestamente.

17"Lembrem-se do que os amalequitas lhes fizeram no caminho quando vocês
saíram do Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Quando vocês estavam cansados e exaustos, eles se encontraram com vocês
no caminho e eliminaram todos os que ficaram para trás; não tiveram temor
de Deus.

19Quando o SENHOR, o seu Deus, der a vocês o descanso de todos os inimigos
ao seu redor, na terra que ele lhes dá para dela tomarem posse como herança,
vocês farão que os amalequitas sejam esquecidos debaixo do céu. Não se
esqueçam!

Deuteronômio 26

Os Primeiros Frutos e os Dízimos

1"Quando vocês tiverem entrado na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a
vocês por herança e dela tiverem tomado posse e lá estiverem estabelecidos,

2apanhem alguns dos primeiros frutos de tudo o que produzirem na terra que
o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês e ponham tudo numa cesta. Depois vocês
deverão ir ao local que o SENHOR, o seu Deus, escolher para habitação do seu
Nome

3e dizer ao sacerdote que estiver exercendo o cargo naquela ocasião: 'Declaro
hoje ao SENHOR, o seu Deus, que vim para a terra que o SENHOR jurou aos
nossos antepassados que nos daria'.

4O sacerdote apanhará a cesta das suas mãos e a colocará em frente do altar
do SENHOR, o seu Deus.

5Então vocês declararão perante o SENHOR, o seu Deus: 'O meu pai era um
arameu errante. Ele desceu ao Egito com pouca gente e ali viveu e se tornou
uma grande nação, poderosa e numerosa.

6Mas os egípcios nos maltrataram e nos oprimiram, sujeitando-nos a
trabalhos forçados.

7Então clamamos ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados, e o SENHOR
ouviu a nossa voz e viu o nosso sofrimento, a nossa fadiga e a opressão que
sofríamos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Por isso o SENHOR nos tirou do Egito com mão poderosa e braço forte, com
feitos temíveis e com sinais e maravilhas.

9Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra onde há leite e mel
com fartura.

10E agora trago os primeiros frutos do solo que tu, ó SENHOR, me deste'.
Ponham a cesta perante o SENHOR, o seu Deus, e curvem-se perante ele.

11Vocês e os levitas e os estrangeiros que estiverem no meio de vocês se
alegrarão com todas as coisas boas que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês e
às suas famílias.

12"Quando tiverem separado o dízimo de tudo quanto produziram no terceiro
ano, o ano do dízimo, entreguem-no ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à
viúva, para que possam comer até saciar-se nas cidades de vocês.

13Depois digam ao SENHOR, o seu Deus: 'Retirei da minha casa a porção
sagrada e dei-a ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, de acordo com
tudo o que ordenaste. Não me afastei dos teus mandamentos nem esqueci
nenhum deles.

14Não comi nada da porção sagrada enquanto estive de luto, nada retirei dela
enquanto estive impuro, e dela não ofereci nada aos mortos. Obedeci ao
SENHOR, o meu Deus; fiz tudo o que me ordenaste.

15Olha dos céus, da tua santa habitação, e abençoa Israel, o teu povo, e a
terra que nos deste, conforme prometeste sob juramento aos nossos
antepassados, terra onde há leite e mel com fartura'.

Exortação à Obediência

16"O SENHOR, o seu Deus, ordena a vocês hoje que sigam esses decretos e
ordenanças; obedeçam-lhes atentamente, de todo o seu coração e de toda a
sua alma.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Hoje vocês declararam que o SENHOR é o seu Deus e que vocês andarão nos
seus caminhos, que guardarão os seus decretos, os seus mandamentos e as
suas ordenanças, e que vocês lhe obedecerão.

18E hoje o SENHOR declarou que vocês são o seu povo, o seu tesouro pessoal,
conforme ele prometeu, e que vocês terão que obedecer a todos os seus
mandamentos.

19Ele declarou que dará a vocês uma posição de glória, fama e honra muito
acima de todas as nações que ele fez e que vocês serão um povo santo para
o SENHOR, o seu Deus, conforme ele prometeu".

Deuteronômio 27

O Altar no Monte Ebal

1Moisés, acompanhado das autoridades de Israel, ordenou ao povo:
"Obedeçam a toda esta lei que hoje dou a vocês.

2Quando vocês atravessarem o Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, o
seu Deus, dá a vocês, levantem algumas pedras grandes e pintem-nas com
cal.

3Escrevam nelas todas as palavras desta lei, assim que tiverem atravessado
para entrar na terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês, terra onde há leite
e mel com fartura, como o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, prometeu
a vocês.

4E, quando tiverem atravessado o Jordão, levantem essas pedras no monte
Ebal, como hoje ordeno a vocês e pintem-nas com cal.

5Construam ali um altar ao SENHOR, o seu Deus, um altar de pedras. Não
utilizem ferramenta de ferro nas pedras.

6Façam o altar do SENHOR, o seu Deus, com pedras brutas, e sobre ele
ofereçam holocaustos ao SENHOR, o seu Deus.

7Ofereçam também sacrifícios de comunhão e comam e alegrem-se na
presença do SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 E nessas pedras que levantarem, vocês escreverão com bastante clareza
todas as palavras desta lei".

As Maldições Proferidas do Monte Ebal

9 Então Moisés, tendo ao seu lado os sacerdotes levitas, disse a todo o Israel:
"Faça silêncio e escute, ó Israel! Agora você se tornou o povo do SENHOR, o
seu Deus.

10 Obedeça ao SENHOR, o seu Deus, e siga os seus mandamentos e decretos
que hoje dou a você".

11 No mesmo dia Moisés ordenou ao povo:

12 "Quando vocês tiverem atravessado o Jordão, as tribos que estarão no
monte Gerizim para abençoar o povo serão: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José
e Benjamim.

13 E as tribos que estarão no monte Ebal para declararem maldições serão:
Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14 "E os levitas recitarão a todo o povo de Israel em alta voz:

15 " 'Maldito quem esculpir uma imagem ou fizer um ídolo fundido, obra de
artesãos, detestável ao SENHOR, e levantá-lo secretamente'. Todo o povo dirá:
'Amém!'

16 'Maldito quem desonrar o seu pai ou a sua mãe'. Todo o povo dirá: 'Amém!'

17 'Maldito quem mudar o marco de divisa da propriedade do seu próximo'.
Todo o povo dirá: 'Amém!'

18 'Maldito quem fizer o cego errar o caminho'. Todo o povo dirá: 'Amém!'

19 'Maldito quem negar justiça ao estrangeiro, ao órfão ou à viúva'. Todo o
povo dirá: 'Amém!'

20 'Maldito quem se deitar com a mulher do seu pai, desonrando a cama do
seu pai'. Todo o povo dirá: 'Amém!'

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 ‘Maldito quem tiver relações sexuais com algum animal’. Todo o povo dirá:
‘Amém!’

22 ‘Maldito quem se deitar com a sua irmã, filha do seu pai ou da sua mãe’.
Todo o povo dirá: ‘Amém!’

23 ‘Maldito quem se deitar com a sua sogra’. Todo o povo dirá: ‘Amém!’

24 ‘Maldito quem matar secretamente o seu próximo’. Todo o povo dirá:
‘Amém!’

25 ‘Maldito quem aceitar pagamento para matar um inocente’. Todo o povo
dirá: ‘Amém!’

26 ‘Maldito quem não puser em prática as palavras desta lei’. Todo o povo
dirá: ‘Amém!’

Deuteronômio 28

As Bênçãos da Obediência

1 “Se vocês obedecerem fielmente ao SENHOR, o seu Deus, e seguirem
cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje dou a vocês, o SENHOR,
o seu Deus, os colocará muito acima de todas as nações da terra.

2 Todas estas bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão se vocês
obedecerem ao SENHOR, o seu Deus:

3 “Vocês serão abençoados na cidade e serão abençoados no campo.

4 Os filhos do seu ventre serão abençoados, como também as colheitas da sua
terra e os bezerros e os cordeiros dos seus rebanhos.

5 A sua cesta e a sua amassadeira serão abençoadas.

6 Vocês serão abençoados em tudo o que fizerem.

7 “O SENHOR concederá que sejam derrotados diante de vocês os inimigos que
os atacarem. Virão a vocês por um caminho e por sete fugirão.

8 “O SENHOR enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos
fizerem. O SENHOR, o seu Deus, os abençoará na terra que dá a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“O SENHOR fará de vocês o seu povo santo, conforme prometeu sob
juramento se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, e
andarem nos caminhos dele.

10Então todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao SENHOR e terão
medo de vocês.

11O SENHOR concederá grande prosperidade a vocês, no fruto do seu ventre,
nas crias dos seus animais e nas colheitas da sua terra, nesta terra que ele
jurou aos seus antepassados que daria a vocês.

12“O SENHOR abrirá o céu, o depósito do seu tesouro, para enviar chuva à sua
terra no devido tempo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos. Vocês
emprestarão a muitas nações e de nenhuma tomarão emprestado.

13O SENHOR fará de vocês a cabeça das nações e não a cauda. Se obedecerem
aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus, que hoje dou a vocês e os seguirem
cuidadosamente, vocês estarão sempre por cima, nunca por baixo.

14Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda, de qualquer dos
mandamentos que hoje dou a vocês, para seguir outros deuses e prestar-lhes
culto.

As Maldições da Desobediência

15“Entretanto, se vocês não obedecerem ao SENHOR, o seu Deus, e não
seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos e decretos que hoje
dou a vocês, todas estas maldições cairão sobre vocês e os atingirão:

16“Vocês serão amaldiçoados na cidade e serão amaldiçoados no campo.

17A sua cesta e a sua amassadeira serão amaldiçoadas.

18Os filhos do seu ventre serão amaldiçoados, como também as colheitas da
sua terra, e os bezerros e os cordeiros dos seus rebanhos.

19Vocês serão amaldiçoados em tudo o que fizerem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20“O SENHOR enviará sobre vocês maldições, confusão e repreensão em tudo
o que fizerem, até que vocês sejam destruídos e sofram repentina ruína pelo
mal que praticaram ao se esquecerem dele.

21O SENHOR os encherá de doenças até bani-los da terra em que vocês estão
entrando para dela tomar posse.

22O SENHOR os ferirá com doenças devastadoras, febre e inflamação, com
calor abrasador e seca, com ferrugem e mofo, que os infestarão até que
morram.

23O céu sobre a sua cabeça será como bronze; o chão debaixo de vocês, como
ferro.

24Na sua terra o SENHOR transformará a chuva em cinza e pó, que descerão
do céu até que vocês sejam destruídos.

25“O SENHOR fará que vocês sejam derrotados pelos inimigos. Vocês irão a
eles por um caminho, e por sete fugirão, e vocês se tornarão motivo de horror
para todos os reinos da terra.

26Os seus cadáveres servirão de alimento para todas as aves do céu e para os
animais da terra, e não haverá quem os espante.

27O SENHOR os castigará com as úlceras do Egito e com tumores, feridas
purulentas e sarna, males dos quais vocês não poderão curar-se.

28O SENHOR os afligirá com loucura, cegueira e confusão mental.

29Ao meio-dia vocês ficarão tateando às voltas, como um cego na escuridão.
Vocês não serão bem-sucedidos em nada que fizerem; dia após dia serão
oprimidos e roubados, sem que ninguém os salve.

30“Você ficará noivo de uma mulher, mas outro homem a possuirá.
Construirá uma casa, mas não morará nela. Plantará uma vinha, mas não
provará dos seus frutos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31O seu boi será abatido diante dos seus olhos, mas você não comerá da sua
carne. O seu jumento será tirado de você à força e não será devolvido. As
suas ovelhas serão dadas aos inimigos, e ninguém as livrará.

32Os seus filhos e as suas filhas serão entregues a outra nação e os seus olhos
se consumirão à espera deles, dia após dia, sem que você possa erguer uma
só mão para trazê-los de volta.

33Um povo que vocês não conhecem comerá aquilo que a terra e o seu
trabalho produzirem, e vocês sofrerão opressão cruel todos os seus dias.

34Aquilo que os seus olhos virem os levará à loucura.

35O SENHOR afligirá os seus joelhos e as suas pernas com feridas dolorosas e
incuráveis, que se espalharão sobre vocês desde a sola do pé até o alto da
cabeça.

36"O SENHOR os levará, e também o rei que os governar, a uma nação que
vocês e seus antepassados nunca conheceram. Lá vocês adorarão outros
deuses, deuses de madeira e de pedra.

37Vocês serão motivo de horror e objeto de zombaria e de riso para todas as
nações para onde o SENHOR os levar.

38"Vocês semearão muito em sua terra, mas colherão bem pouco, porque
gafanhotos devorarão quase tudo.

39Plantarão vinhas e as cultivarão, mas não beberão o vinho nem colherão
as uvas, porque os vermes as comerão.

40Vocês terão oliveiras em todo o país, mas vocês mesmos não utilizarão o
azeite, porque as azeitonas cairão.

41Os seus filhos e filhas não ficarão com vocês, porque serão levados para o
cativeiro.

42Enxames de gafanhotos se apoderarão de todas as suas árvores e das
plantações da sua terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43“Os estrangeiros que vivem no meio de vocês progredirão cada vez mais, e
cada vez mais vocês regredirão.

44Eles emprestarão dinheiro a vocês, mas vocês não emprestarão a eles. Eles
serão a cabeça, e vocês serão a cauda.

45“Todas essas maldições cairão sobre vocês. Elas os perseguirão e os
alcançarão até que sejam destruídos, porque não obedeceram ao SENHOR, o
seu Deus, nem guardaram os mandamentos e decretos que ele deu a vocês.

46Essas maldições serão um sinal e um prodígio para vocês e para os seus
descendentes para sempre.

47Uma vez que vocês não serviram com júbilo e alegria ao SENHOR, o seu
Deus, na época da prosperidade,

48então, em meio à fome e à sede, em nudez e pobreza extrema, vocês
servirão aos inimigos que o SENHOR enviará contra vocês. Ele porá um jugo
de ferro sobre o seu pescoço, até que os tenha destruído.

49“O SENHOR trará de um lugar longínquo, dos confins da terra, uma nação
que virá contra vocês como a águia em mergulho, nação cujo idioma não
compreenderão,

50nação de aparência feroz, sem respeito pelos idosos nem piedade para com
os moços.

51Ela devorará as crias dos seus animais e as plantações da sua terra até que
vocês sejam destruídos. Ela não deixará para vocês cereal, vinho, azeite,
como também nenhum bezerro ou cordeiro dos seus rebanhos, até que vocês
sejam arruinados.

52Ela sitiará todas as cidades da sua terra, até que caiam os altos muros
fortificados em que vocês confiam. Sitiará todas as suas cidades, em toda a
terra que o SENHOR, o seu Deus, dá a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

53“Por causa do sofrimento que o seu inimigo infligirá sobre vocês durante o
cerco, vocês comerão o fruto do seu próprio ventre, a carne dos filhos e filhas
que o SENHOR, o seu Deus, deu a vocês.

54Até mesmo o homem mais gentil e educado entre vocês não terá compaixão
do seu irmão, da mulher que ama e dos filhos que sobreviverem,

55de modo que não dará a nenhum deles nenhum pedaço da carne dos seus
filhos que estiver comendo, pois nada lhe sobrará devido aos sofrimentos que
o seu inimigo lhe infligirá durante o cerco de todas as suas cidades.

56A mulher mais gentil e delicada entre vocês, tão delicada e gentil que não
ousaria encostar no chão a sola do pé, será mesquinha com o marido a quem
ama e com o filho e a filha,

57não lhes dando a placenta do ventre nem os filhos que gerar. Pois a
intenção dela é comê-los secretamente durante o cerco e no sofrimento que
o seu inimigo infligirá a vocês em suas cidades.

58“Se vocês não seguirem fielmente todas as palavras desta lei, escritas neste
livro, e não temerem este nome glorioso e terrível, o SENHOR, o seu Deus,

59ele enviará pestes terríveis sobre vocês e sobre os seus descendentes,
desgraças horríveis e prolongadas, doenças graves e persistentes.

60Ele trará sobre vocês todas as temíveis doenças do Egito, e vocês as
contrairão.

61O SENHOR também fará vir sobre vocês todo tipo de enfermidade e desgraça
não registradas neste Livro da Lei, até que sejam destruídos.

62Vocês, que no passado foram tantos quanto as estrelas do céu, ficarão
reduzidos a um pequeno número, porque não obedeceram ao SENHOR, o seu
Deus.

63Assim como foi agradável ao SENHOR fazê-los prosperar e aumentar em
número, também lhe será agradável arruiná-los e destruí-los. Vocês serão
desarraigados da terra em que estão entrando para dela tomar posse.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

64“Então o SENHOR os espalhará pelas nações, de um lado ao outro da terra.
Ali vocês adorarão outros deuses; deuses de madeira e de pedra, que vocês e
os seus antepassados nunca conheceram.

65No meio daquelas nações vocês não encontrarão repouso, nem mesmo um
lugar de descanso para a sola dos pés. Lá o SENHOR dará a vocês coração
desesperado, olhos exaustos de tanto esperar, e alma ansiosa.

66Vocês viverão em constante incerteza, cheios de terror, dia e noite, sem
nenhuma segurança na vida.

67De manhã dirão: ‘Quem me dera fosse noite!’ E de noite: ‘Ah, quem me
dera fosse dia!’, por causa do terror que encherá o coração de vocês e por
aquilo que os seus olhos verão.

68O SENHOR os enviará de volta ao Egito, ou em navios ou pelo caminho que
eu disse a vocês que nunca mais poderiam percorrer. Lá vocês serão postos à
venda como escravos e escravas, mas ninguém os comprará”.

Deuteronômio 29

A Renovação da Aliança

1São estes os termos da aliança que o SENHOR ordenou que Moisés fizesse
com os israelitas em Moabe, além da aliança que tinha feito com eles em
Horebe.

2Moisés convocou todos os israelitas e lhes disse: “Os seus olhos viram tudo
o que o SENHOR fez no Egito ao faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua
terra.

3Com os seus próprios olhos vocês viram aquelas grandes provas, aqueles
sinais e grandes maravilhas.

4Mas até hoje o SENHOR não deu a vocês mente que entenda, olhos que vejam,
e ouvidos que ouçam.

5‘Durante os quarenta anos em que os conduzi pelo deserto’, disse ele, ‘nem
as suas roupas, nem as sandálias dos seus pés se gastaram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Vocês não comeram pão, nem beberam vinho, nem qualquer outra bebida
fermentada. Fiz isso para que vocês soubessem que eu sou o SENHOR, o seu
Deus.'

7"Quando vocês chegaram a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de
Basã, atacaram-nos, mas nós os derrotamos.

8Conquistamos a terra deles e a demos por herança às tribos de Rúben e de
Gade e à metade da tribo de Manassés.

9"Sigam fielmente os termos desta aliança, para que vocês prosperem em
tudo o que fizerem.

10Hoje todos vocês estão na presença do SENHOR, o seu Deus: os seus chefes
e homens destacados, os seus líderes e oficiais e todos os demais homens de
Israel,

11juntamente com os seus filhos e as suas mulheres e os estrangeiros que
vivem nos seus acampamentos cortando lenha e carregando água para vocês.

12Vocês estão aqui presentes para entrar em aliança com o SENHOR, o seu
Deus, aliança que ele está fazendo com vocês hoje, selando-a sob juramento,

13para hoje confirmá-los como seu povo, para que ele seja o seu Deus,
conforme prometeu a vocês e jurou aos seus antepassados, Abraão, Isaque e
Jacó.

14Não faço esta aliança, sob juramento, somente com vocês

15que estão aqui conosco na presença do SENHOR, o nosso Deus, mas também
com aqueles que não estão aqui hoje.

16"Vocês mesmos sabem como vivemos no Egito e como passamos por várias
nações até chegarmos aqui.

17Vocês viram nelas as suas imagens e os seus ídolos detestáveis, feitos de
madeira, de pedra, de prata e de ouro.

18Cuidem que não haja entre vocês nenhum homem ou mulher, clã ou tribo
cujo coração se afaste do SENHOR, o nosso Deus, para adorar os deuses

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

daquelas nações e para que não haja no meio de vocês nenhuma raiz que produza esse veneno amargo.

19"Se alguém, cujo coração se afastou do SENHOR para adorar outros deuses, ouvir as palavras deste juramento, invocar uma bênção sobre si mesmo e pensar: 'Estarei em segurança, muito embora persista em seguir o meu próprio caminho', trará desgraça tanto à terra irrigada quanto à terra seca.

20O SENHOR jamais se disporá a perdoá-lo; a sua ira e o seu zelo se acenderão contra tal pessoa. Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ela, e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo do céu.

21O SENHOR a separará de todas as tribos de Israel para que sofra desgraça, de acordo com todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.

22"Os seus filhos, os seus descendentes e os estrangeiros que vierem de terras distantes verão as desgraças que terão caído sobre a terra e as doenças com que o SENHOR a terá afligido.

23A terra inteira será um deserto abrasador de sal e enxofre, no qual nada que for plantado brotará, onde nenhuma vegetação crescerá. Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que o SENHOR destruiu com ira e furor.

24Todas as nações perguntarão: 'Por que o SENHOR fez isto a esta terra? Por que tanta ira e tanto furor?'

25"E a resposta será: 'Foi porque este povo abandonou a aliança do SENHOR, o Deus dos seus antepassados, aliança feita com eles quando os tirou do Egito.

26Eles foram adorar outros deuses e se prostraram diante deles, deuses que eles não conheciam antes, deuses que o SENHOR não lhes tinha dado.

27Por isso a ira do SENHOR acendeu-se contra esta terra, e ele trouxe sobre ela todas as maldições escritas neste livro.

28Cheio de ira, indignação e grande furor, o SENHOR os desarraigou da sua terra e os lançou numa outra terra, como hoje se vê'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29“As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, o nosso Deus, mas as reveladas
pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as
palavras desta lei.

Deuteronômio 30

Misericórdia para Quem se Arrepende

1“Quando todas essas bênçãos e maldições que coloquei diante de vocês
acontecerem e elas os atingirem onde quer que o SENHOR, o seu Deus, os
dispersar entre as nações,

2e quando vocês e os seus filhos voltarem para o SENHOR, o seu Deus, e lhe
obedecerem de todo o coração e de toda a alma, de acordo com tudo o que
hoje ordeno a vocês,

3então o SENHOR, o seu Deus, trará restauração a vocês, terá compaixão de
vocês e os reunirá novamente de todas as nações por onde os tiver espalhado.

4Mesmo que tenham sido levados para a terra mais distante debaixo do céu,
de lá o SENHOR, o seu Deus, os reunirá e os trará de volta.

5Ele os trará para a terra dos seus antepassados, e vocês tomarão posse dela.
Ele fará com que vocês sejam mais prósperos e mais numerosos do que os
seus antepassados.

6O SENHOR, o seu Deus, dará um coração fiel a vocês e aos seus descendentes,
para que o amem de todo o coração e de toda a alma e vivam.

7O SENHOR, o seu Deus, enviará então todas essas maldições sobre os inimigos
que os odeiam e os perseguem.

8Vocês obedecerão de novo ao SENHOR e seguirão todos os seus mandamentos
que dou a vocês hoje.

9Então o SENHOR, o seu Deus, abençoará o que as suas mãos fizerem, os filhos
do seu ventre, a cria dos seus animais e as colheitas da sua terra. O SENHOR
se alegrará novamente em vocês e os tornará prósperos, como se alegrou em
seus antepassados,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 se vocês obedecerem ao SENHOR, o seu Deus, e guardarem os seus
mandamentos e decretos que estão escritos neste Livro da Lei e se vocês se
voltarem para o SENHOR, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

Vida ou Morte

11 "O que hoje estou ordenando a vocês não é difícil fazer, nem está além do
seu alcance.

12 Não está lá em cima no céu, de modo que vocês tenham que perguntar:
'Quem subirá ao céu para trazê-lo e proclamá-lo a nós a fim de que lhe
obedeçamos?'

13 Nem está além do mar, de modo que vocês tenham que perguntar: 'Quem
atravessará o mar para trazê-lo e, voltando, proclamá-lo a nós a fim de que
lhe obedeçamos?'

14 Nada disso! A palavra está bem próxima de vocês; está em sua boca e em
seu coração; por isso vocês poderão obedecer-lhe.

15 "Vejam que hoje ponho diante de vocês vida e prosperidade, ou morte e
destruição.

16 Pois hoje ordeno a vocês que amem o SENHOR, o seu Deus, andem nos seus
caminhos e guardem os seus mandamentos, decretos e ordenanças; então
vocês terão vida e aumentarão em número, e o SENHOR, o seu Deus, os
abençoará na terra em que vocês estão entrando para dela tomar posse.

17 "Se, todavia, o seu coração se desviar e vocês não forem obedientes, e se
deixarem levar, prostrando-se diante de outros deuses para adorá-los,

18 eu hoje declaro a vocês que, sem dúvida, vocês serão destruídos. Vocês não
viverão muito tempo na terra em que vão entrar e da qual vão tomar posse,
depois de atravessarem o Jordão.

19 "Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que
coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora
escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 e para que vocês amem o SENHOR, o seu Deus, ouçam a sua voz e se
apeguem firmemente a ele. Pois o SENHOR é a sua vida, e ele dará a vocês
muitos anos na terra que jurou dar aos seus antepassados, Abraão, Isaque e
Jacó".

Deuteronômio 31

Josué, o Sucessor de Moisés

1 Moisés disse ainda estas palavras a todo o Israel:

2 "Estou com cento e vinte anos de idade e já não sou capaz de liderá-los. O
SENHOR me disse: 'Você não atravessará o Jordão'.

3 O SENHOR, o seu Deus, o atravessará pessoalmente à frente de vocês. Ele
destruirá estas nações perante vocês, e vocês tomarão posse da terra delas.
Josué também atravessará à frente de vocês, conforme o SENHOR disse.

4 E o SENHOR fará com elas como fez com Seom e Ogue, os reis dos amorreus,
os quais destruiu juntamente com a sua terra.

5 O SENHOR as entregará a vocês, e vocês deverão fazer com elas tudo o que
ordenei a vocês.

6 Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por
causa delas, pois o SENHOR, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará,
nunca os abandonará".

7 Então Moisés convocou Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: "Seja
forte e corajoso, pois você irá com este povo para a terra que o SENHOR jurou
aos seus antepassados que lhes daria, e você a repartirá entre eles como
herança.

8 O próprio SENHOR irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará,
nunca o abandonará. Não tenha medo! Não desanime!"

A Leitura da Lei

9 Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que
transportavam a arca da aliança do SENHOR, e a todos os líderes de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 E Moisés lhes ordenou: “Ao final de cada sete anos, no ano do cancelamento
das dívidas, durante a festa das cabanas,

11 quando todo o Israel vier apresentar-se ao SENHOR, o seu Deus, no local que
ele escolher, vocês lerão esta lei perante eles para que a escutem.

12 Reúnam o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros que
morarem nas suas cidades, para que ouçam e aprendam a temer o SENHOR, o
seu Deus, e sigam fielmente todas as palavras desta lei.

13 Os seus filhos, que não conhecem esta lei, terão que ouvi-la e aprender a
temer o SENHOR, o seu Deus, enquanto vocês viverem na terra da qual
tomarão posse quando atravessarem o Jordão”.

A Predição da Rebeldia de Israel

14 O SENHOR disse a Moisés: “O dia da sua morte se aproxima. Chame Josué e
apresentem-se na Tenda do Encontro, onde darei incumbências a ele”. Então
Moisés e Josué vieram e se apresentaram na Tenda do Encontro.

15 Então o SENHOR apareceu na Tenda, numa coluna de nuvem, e a coluna
pairou sobre a entrada da Tenda.

16 E o SENHOR disse a Moisés: “Você vai descansar com os seus antepassados,
e este povo logo irá prostituir-se, seguindo aos deuses estrangeiros da terra
em que vão entrar. Eles se esquecerão de mim e quebrarão a aliança que fiz
com eles.

17 Naquele dia, se acenderá a minha ira contra eles, e eu me esquecerei deles;
esconderei deles o meu rosto, e eles serão destruídos. Muitas desgraças e
sofrimentos os atingirão, e naquele dia perguntarão: ‘Será que essas
desgraças não estão acontecendo conosco porque o nosso Deus não está mais
conosco?’

18 E com certeza esconderei deles o meu rosto naquele dia, por causa de todo
o mal que praticaram, voltando-se para outros deuses.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19“Agora escrevam para vocês esta canção, ensinem-na aos israelitas e façam-nos cantá-la, para que seja uma testemunha a meu favor contra eles.

20Quando eu os tiver introduzido na terra onde há leite e mel com fartura, terra que prometi sob juramento aos seus antepassados, e quando tiverem comido à vontade e tiverem prosperado, eles se voltarão para outros deuses e os adorarão, rejeitando-me e quebrando a minha aliança.

21E, quando muitas desgraças e dificuldades lhes sobrevierem, esta canção testemunhará contra eles, porque não será esquecida pelos seus descendentes. Sei o que estão dispostos a fazer antes mesmo de levá-los para a terra que lhes prometi sob juramento”.

22Então, naquele dia, Moisés escreveu esta canção e ensinou-a aos israelitas.

23O SENHOR deu esta ordem a Josué, filho de Num: “Seja forte e corajoso, pois você conduzirá os israelitas à terra que lhes prometi sob juramento, e eu mesmo estarei com você”.

24Depois que Moisés terminou de escrever num livro as palavras desta lei do início ao fim,

25deu esta ordem aos levitas que transportavam a arca da aliança do SENHOR:

26“Coloquem este Livro da Lei ao lado da arca da aliança do SENHOR, do seu Deus, onde ficará como testemunha contra vocês.

27Pois sei quão rebeldes e obstinados vocês são. Se vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR enquanto ainda estou vivo, quanto mais depois que eu morrer!

28Reúnam na minha presença todos os líderes das suas tribos e todos os seus oficiais, para que eu fale estas palavras de modo que ouçam, e ainda invoque os céus e a terra para testemunharem contra eles.

29Pois sei que depois da minha morte vocês com certeza se corromperão e se afastarão do caminho que ordenei a vocês. Nos dias futuros a desgraça cairá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

sobre vocês, porque vocês farão o que o SENHOR reprova e o provocarão à ira por aquilo que as mãos de vocês terão feito".

A Canção de Moisés

30 E Moisés recitou as palavras desta canção, do começo ao fim, na presença de toda a assembleia de Israel:

Deuteronômio 32

1 "Escutem, ó céus, e eu falarei; ouça, ó terra, as palavras da minha boca.

2 Que o meu ensino caia como chuva e as minhas palavras desçam como orvalho, como chuva branda sobre o pasto novo, como garoa sobre tenras plantas.

3 "Proclamarei o nome do SENHOR. Louvem a grandeza do nosso Deus!

4 Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é.

5 "Seus filhos têm agido corruptamente para com ele, e não como filhos; que vergonha! São geração corrompida e depravada.

6 É assim que retribuem ao SENHOR, povo insensato e ignorante? Não é ele o Pai de vocês, o seu Criador, que os fez e os formou?

7 "Lembrem-se dos dias do passado; considerem as gerações há muito passadas. Perguntem aos seus pais, e estes contarão a vocês, aos seus líderes, e eles explicarão a vocês.

8 Quando o Altíssimo deu às nações a sua herança, quando dividiu toda a humanidade, estabeleceu fronteiras para os povos de acordo com o número dos filhos de Israel.

9 Pois o povo preferido do SENHOR é este povo, Jacó é a herança que lhe coube.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Numa terra deserta ele o encontrou, numa região árida e de ventos uivantes. Ele o protegeu e dele cuidou; guardou-o como a menina dos seus olhos,

11como a águia que desperta a sua ninhada, paira sobre os seus filhotes, e depois estende as asas para apanhá-los, levando-os sobre elas.

12O SENHOR sozinho o levou; nenhum deus estrangeiro o ajudou.

13“Ele o fez cavalgar nos lugares altos da terra e o alimentou com o fruto dos campos. Ele o nutriu com mel tirado da rocha, e com óleo extraído do penhasco pedregoso,

14com coalhada e leite do gado e do rebanho, e com cordeiros e bodes cevados; com os melhores carneiros de Basã e com as mais excelentes sementes de trigo. Você bebeu o espumoso sangue das uvas.

15“Jesurum engordou e deu pontapés; você engordou, tornou-se pesado e farto de comida. Abandonou o Deus que o fez e rejeitou a Rocha, que é o seu Salvador.

16Eles o deixaram com ciúmes por causa dos deuses estrangeiros, e o provocaram com os seus ídolos abomináveis.

17Sacrificaram a demônios que não são Deus, a deuses que não conheceram, a deuses que surgiram recentemente, a deuses que os seus antepassados não adoraram.

18Vocês abandonaram a Rocha, que os gerou; vocês se esqueceram do Deus que os fez nascer.

19“O SENHOR viu isso e os rejeitou, porque foi provocado pelos seus filhos e suas filhas.

20‘Esconderei o meu rosto deles’, disse, ‘e verei qual o fim que terão; pois são geração perversa, filhos infiéis.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Provocaram-me os ciúmes com aquilo que nem deus é e irritaram-me com
seus ídolos inúteis. Farei que tenham ciúmes de quem não é meu povo; eu os
provocarei à ira por meio de uma nação insensata.

22Pois um fogo foi aceso pela minha ira, fogo que queimará até as
profundezas do Sheol. Ele devorará a terra e as suas colheitas e consumirá os
alicerces dos montes.

23" 'Amontoarei desgraças sobre eles e contra eles gastarei as minhas flechas.

24Enviarei dentes de feras, uma fome devastadora, uma peste avassaladora e
uma praga mortal; enviarei contra eles dentes de animais selvagens, e veneno
de víboras que se arrastam no pó.

25Nas ruas a espada os deixará sem filhos; em seus lares reinará o terror.
Morrerão moços e moças, crianças e homens já grisalhos.

26Eu disse que os dispersaria e que apagaria da humanidade a lembrança
deles.

27Mas temi a provocação do inimigo, que o adversário entendesse mal e
dissesse: "A nossa mão triunfou; o SENHOR nada fez".'

28"É uma nação sem juízo e sem discernimento.

29Quem dera fossem sábios e entendessem; e compreendessem qual será o
seu fim!

30Como poderia um só homem perseguir mil, ou dois porem em fuga dez mil,
a não ser que a sua Rocha os tivesse vendido, a não ser que o SENHOR os
tivesse abandonado?

31Pois a rocha deles não é como a nossa Rocha, com o que até mesmo os
nossos inimigos concordam.

32A vinha deles é de Sodoma e das lavouras de Gomorra. Suas uvas estão
cheias de veneno, e seus cachos, de amargura.

33O vinho deles é a peçonha das serpentes, o veneno mortal das cobras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34“ ‘Acaso não guardei isto em segredo? Não o selei em meus tesouros?

35A mim pertence a vingança e a retribuição. No devido tempo os pés deles escorregarão; o dia da sua desgraça está chegando e o seu próprio destino se apressa sobre eles.’

36“O SENHOR defenderá o seu povo e terá compaixão dos seus servos, quando vir que a força deles se esvaiu e que ninguém sobrou, nem escravo nem livre.

37Ele dirá: ‘Agora, onde estão os seus deuses, a rocha em que se refugiaram,

38os deuses que comeram a gordura dos seus sacrifícios e beberam o vinho das suas ofertas derramadas? Que eles se levantem para ajudá-los! Que eles ofereçam abrigo a vocês!

39“ ‘Vejam agora que eu sou o único, eu mesmo. Não há Deus além de mim. Faço morrer e faço viver, feri e curarei, e ninguém é capaz de livrar-se da minha mão.

40Ergo a minha mão para os céus e declaro: Juro pelo meu nome que,

41quando eu afiar a minha espada refulgente e a minha mão empunhá-la para julgar, eu me vingarei dos meus adversários e retribuirei àqueles que me odeiam.

42Embeberei as minhas flechas em sangue, enquanto a minha espada devorar carne: o sangue dos mortos e dos cativos, as cabeças dos líderes inimigos’.

43“Cantem de alegria, ó nações, com o povo dele,, pois ele vingará o sangue dos seus servos; retribuirá com vingança aos seus adversários e fará propiciação por sua terra e por seu povo”.

44Moisés veio com Josué, filho de Num, e recitou todas as palavras dessa canção na presença do povo.

45Quando Moisés terminou de recitar todas essas palavras a todo o Israel,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46disse-lhes: “Guardem no coração todas as palavras que hoje declarei a vocês solenemente, para que ordenem aos seus filhos que obedeçam fielmente a todas as palavras desta lei.

47Elas não são palavras inúteis. São a sua vida. Por meio delas vocês viverão muito tempo na terra da qual tomarão posse do outro lado do Jordão”.

A Morte de Moisés no Monte Nebo

48Naquele mesmo dia, o SENHOR disse a Moisés:

49“Suba as montanhas de Abarim, até o monte Nebo, em Moabe, em frente de Jericó, e contemple Canaã, a terra que dou aos israelitas como propriedade.

50Ali, na montanha que você tiver subido, você morrerá e será reunido aos seus antepassados, assim como o seu irmão Arão morreu no monte Hor e foi reunido aos seus antepassados.

51Assim será porque vocês dois foram infiéis para comigo na presença dos israelitas, junto às águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim, e porque vocês não sustentaram a minha santidade no meio dos israelitas.

52Portanto, você verá a terra somente a distância, mas não entrará na terra que estou dando ao povo de Israel”.

Deuteronômio 33

A Bênção de Moisés

1Esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou os israelitas antes da sua morte.

2Ele disse: “O SENHOR veio do Sinai e alvoreceu sobre eles desde o Seir, resplandeceu desde o monte Parã. Veio com miríades de santos desde o sul, desde as encostas de suas montanhas.

3Certamente és tu que amas o povo; todos os santos estão em tuas mãos. A teus pés todos eles se prostram e de ti recebem instrução,

4a lei que Moisés nos deu, a herança da assembleia de Jacó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Ele era rei sobre Jesurum, quando os chefes do povo se reuniam, juntamente com as tribos de Israel.

6“Que Rúben viva e não morra, mesmo sendo poucos os seus homens”.

7E disse a respeito de Judá: “Ouve, ó SENHOR, o grito de Judá; traze-o para o seu povo. Que as suas próprias mãos sejam suficientes, e que haja auxílio contra os seus adversários!”

8A respeito de Levi disse: “O teu Urim e o teu Tumim pertencem ao homem a quem favoreceste. Tu o provaste em Massá; disputaste com ele junto às águas de Meribá.

9Levi disse do seu pai e da sua mãe: ‘Não tenho consideração por eles’. Não reconheceu os seus irmãos, nem conheceu os próprios filhos, apesar de que guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança.

10Ele ensina as tuas ordenanças a Jacó e a tua lei a Israel. Ele te oferece incenso e holocaustos completos no teu altar.

11Abençoa todos os seus esforços, ó Senhor, e aprova a obra das suas mãos. Despedaça os lombos dos seus adversários, dos que o odeiam, sejam quem forem”.

12A respeito de Benjamim disse: “Que o amado do SENHOR descanse nele em segurança, pois ele o protege o tempo inteiro, e aquele a quem o SENHOR ama descansa nos seus braços”.

13A respeito de José disse: “Que o SENHOR abençoe a sua terra com o precioso orvalho que vem de cima, do céu, e com as águas das profundezas;

14com o melhor que o sol amadurece e com o melhor que a lua possa dar;

15com as dádivas mais bem escolhidas dos montes antigos e com a fertilidade das colinas eternas;

16com os melhores frutos da terra e a sua plenitude, e com o favor daquele que apareceu na sarça ardente. Que tudo isso repouse sobre a cabeça de José, sobre a fronte do escolhido entre os seus irmãos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 É majestoso como a primeira cria de um touro; seus chifres são os chifres
de um boi selvagem, com os quais ferirá as nações até os confins da terra.
Assim são as dezenas de milhares de Efraim; assim são os milhares de
Manassés".

18 A respeito de Zebulom disse: "Alegre-se, Zebulom, em suas viagens, e você,
Issacar, em suas tendas.

19 Eles convocarão povos para o monte e ali oferecerão sacrifícios de justiça;
farão um banquete com a riqueza dos mares, com os tesouros ocultos das
praias".

20 A respeito de Gade disse: "Bendito é aquele que amplia os domínios de
Gade! Gade fica à espreita como um leão; despedaça um braço e também a
cabeça.

21 Escolheu para si o melhor; a porção do líder lhe foi reservada. Tornou-se o
chefe do povo e executou a justa vontade do SENHOR e os seus juízos sobre
Israel".

22 A respeito de Dã disse: "Dã é um filhote de leão, que vem saltando desde
Basã".

23 A respeito de Naftali disse: "Naftali tem fartura do favor do SENHOR e está
repleto de suas bênçãos; suas posses estendem-se para o sul, em direção ao
mar".

24 A respeito de Aser disse: "Bendito é Aser entre os filhos; seja ele favorecido
por seus irmãos, e banhe os seus pés no azeite!

25 Sejam de ferro e bronze as trancas das suas portas, e dure a sua força como
os seus dias.

26 "Não há ninguém como o Deus de Jesurum, que cavalga os céus para ajudá-
lo, e cavalga as nuvens em sua majestade!

27 O Deus eterno é o seu refúgio, e para segurá-lo estão os braços eternos. Ele
expulsará os inimigos da sua presença, dizendo: 'Destrua-os!'

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Somente Israel viverá em segurança; a fonte de Jacó está segura numa terra de trigo e de vinho novo, onde os céus gotejam orvalho.

29Como você é feliz, Israel! Quem é como você, povo salvo pelo SENHOR? Ele é o seu abrigo, o seu ajudador e a sua espada gloriosa. Os seus inimigos se encolherão diante de você, mas você pisará as suas colinas".

Deuteronômio 34

A Morte de Moisés

1Então, das campinas de Moabe Moisés subiu ao monte Nebo, ao topo do Pisga, em frente de Jericó. Ali o SENHOR lhe mostrou a terra toda: de Gileade a Dã,

2toda a região de Naftali, o território de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá até o mar ocidental,

3o Neguebe e toda a região que vai do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.

4E o SENHOR lhe disse: "Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando lhes disse: Eu a darei a seus descendentes. Permiti que você a visse com os seus próprios olhos, mas você não atravessará o rio, não entrará nela".

5Moisés, o servo do SENHOR, morreu ali, em Moabe, como o SENHOR dissera.

6Ele o sepultou em Moabe, no vale que fica diante de Bete-Peor, mas até hoje ninguém sabe onde está localizado seu túmulo.

7Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; todavia, nem os seus olhos nem o seu vigor tinham se enfraquecido.

8Os israelitas choraram Moisés nas campinas de Moabe durante trinta dias, até passar o período de pranto e luto.

9Ora, Josué, filho de Num, estava cheio do Espírito de sabedoria, porque Moisés tinha imposto as suas mãos sobre ele. De modo que os israelitas lhe obedeceram e fizeram o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Em Israel nunca mais se levantou profeta como Moisés, a quem o SENHOR
conheceu face a face,

11 e que fez todos aqueles sinais e maravilhas que o SENHOR o tinha enviado
para fazer no Egito, contra o faraó, contra todos os seus servos e contra toda
a sua terra.

12 Pois ninguém jamais mostrou tamanho poder como Moisés nem executou
os feitos temíveis que Moisés realizou aos olhos de todo o Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Josué

Josué 1

Palavra do Senhor a Josué

1 Depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, disse o SENHOR a Josué, filho
de Num, auxiliar de Moisés:

2 "Meu servo Moisés está morto. Agora, pois, você e todo este povo prepare-
se para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que eu estou para dar aos
israelitas.

3 Como prometi a Moisés, todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês.

4 Seu território se estenderá do deserto ao Líbano, e do grande rio, o Eufrates,
toda a terra dos hititas até o mar Grande, no oeste.

5 Ninguém conseguirá resistir a você todos os dias da sua vida. Assim como
estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei.

6 "Seja forte e corajoso, porque você conduzirá este povo para herdar a terra
que prometi sob juramento aos seus antepassados.

7 Somente seja forte e muito corajoso! Tenha o cuidado de obedecer a toda a
lei que o meu servo Moisés ordenou a você; não se desvie dela, nem para a
direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer
que andar.

8 Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia
e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só
então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido.

9 Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem
desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar".

Os Preparativos para a Conquista da Terra

10 Assim Josué ordenou aos oficiais do povo:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Percorram o acampamento e ordenem ao povo que prepare as provisões.
Daqui a três dias vocês atravessarão o Jordão neste ponto, para entrar e
tomar posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá”.

12Mas às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés Josué
disse:

13“Lembrem-se da ordem que Moisés, servo do SENHOR, deu a vocês, quando
o SENHOR, o seu Deus, prometeu descanso e dar a vocês esta terra:

14‘As suas mulheres, os seus filhos e os seus rebanhos poderão ficar na terra
que Moisés lhes deu a leste do Jordão, mas todos os homens de guerra,
preparados para lutar, atravessarão à frente dos seus irmãos israelitas’. Vocês
os ajudarão

15até que o SENHOR conceda um lugar de descanso para eles, como deu a
vocês, e até que eles também tenham tomado posse da terra que o SENHOR,
o seu Deus, lhes dá. Depois disso vocês poderão voltar e ocupar a sua própria
terra, que Moisés, servo do SENHOR, deu a vocês a leste do Jordão, na direção
do nascer do sol”.

16Então eles responderam a Josué: “Tudo o que você nos ordenar faremos e
aonde quer que nos enviar iremos.

17Assim como obedecemos totalmente a Moisés, também obedeceremos a
você. Somente que o SENHOR, o seu Deus, seja com você, como foi com
Moisés.

18Todo aquele que se rebelar contra as suas instruções e não obedecer às suas
ordens, seja o que for que você lhe ordenar, será morto. Somente seja forte e
corajoso!”

Josué 2

Raabe e os Espiões

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de Sitim dois espiões e lhes
disse: “Vão examinar a terra, especialmente Jericó”. Eles foram e entraram
na casa de uma prostituta chamada Raabe, e ali passaram a noite.

2 Todavia, o rei de Jericó foi avisado: “Alguns israelitas vieram aqui esta noite
para espionar a terra”.

3 Diante disso, o rei de Jericó enviou esta mensagem a Raabe: “Mande embora
os homens que entraram em sua casa, pois vieram espionar a terra toda”.

4 Mas a mulher que tinha escondido os dois homens respondeu: “É verdade
que os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde tinham vindo.

5 Ao anoitecer, na hora de fechar a porta da cidade, eles partiram. Não sei
por onde foram. Corram atrás deles. Talvez os alcancem”.

6 Ela, porém, os tinha levado para o terraço e os tinha escondido sob os talos
de linho que havia arrumado lá.

7 Os perseguidores partiram atrás deles pelo caminho que vai para o lugar de
passagem do Jordão. E, logo que saíram, a porta foi trancada.

8 Antes de os espiões se deitarem, Raabe subiu ao terraço

9 e lhes disse: “Sei que o SENHOR deu a vocês esta terra. Vocês nos causaram
um medo terrível, e todos os habitantes desta terra estão apavorados por
causa de vocês.

10 Pois temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho perante
vocês quando saíram do Egito, e o que vocês fizeram a leste do Jordão com
Seom e Ogue, os dois reis amorreus que vocês aniquilaram.

11 Quando soubemos disso, o povo desanimou-se completamente, e por causa
de vocês todos perderam a coragem, pois o SENHOR, o seu Deus, é Deus em
cima nos céus e embaixo na terra.

12 Jurem-me pelo SENHOR que, assim como eu fui bondosa com vocês, vocês
também serão bondosos com a minha família. Deem-me um sinal seguro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13de que pouparão a vida de meu pai e de minha mãe, de meus irmãos e de
minhas irmãs, e de tudo o que lhes pertence. Livrem-nos da morte".

14"A nossa vida pela de vocês!", os homens lhe garantiram. "Se você não
contar o que estamos fazendo, nós a trataremos com bondade e fidelidade
quando o SENHOR nos der a terra."

15Então Raabe os ajudou a descer pela janela com uma corda, pois a casa em
que morava fazia parte do muro da cidade,

16e lhes disse: "Vão para aquela montanha, para que os perseguidores não os
encontrem. Escondam-se lá por três dias, até que eles voltem; depois poderão
seguir o seu caminho".

17Os homens lhe disseram: "Estaremos livres do juramento que você nos
levou a fazer

18se, quando entrarmos na terra, você não tiver amarrado este cordão
vermelho na janela pela qual nos ajudou a descer e se não tiver trazido para
a sua casa o seu pai e a sua mãe, os seus irmãos e toda a sua família.

19Qualquer pessoa que sair da casa será responsável por sua própria morte;
nós seremos inocentes. Mas seremos responsáveis pela morte de quem estiver
na casa com você, caso alguém toque nessa pessoa.

20E, se você contar o que estamos fazendo, estaremos livres do juramento
que você nos levou a fazer".

21"Seja como vocês disseram", respondeu Raabe. Assim ela os despediu, e
eles partiram. Depois ela amarrou o cordão vermelho na janela.

22Quando partiram, foram para a montanha e ali ficaram três dias, até que
os seus perseguidores regressassem. Estes os procuraram ao longo de todo o
caminho e não os acharam.

23Por fim os dois homens voltaram; desceram a montanha, atravessaram o
rio e chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que lhes havia
acontecido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24E disseram a Josué: “Sem dúvida o SENHOR entregou a terra toda em nossas
mãos; todos estão apavorados por nossa causa”.

Josué 3

A Travessia do Jordão

1De manhã bem cedo Josué e todos os israelitas partiram de Sitim e foram
para o Jordão, onde acamparam antes de atravessar o rio.

2Três dias depois, os oficiais percorreram o acampamento

3e deram esta ordem ao povo: “Quando virem a arca da aliança do SENHOR,
o seu Deus, e os sacerdotes levitas carregando a arca, saiam das suas posições
e sigam-na.

4Mas mantenham a distância de cerca de novecentos metros entre vocês e a
arca; não se aproximem! Desse modo saberão que caminho seguir, pois vocês
nunca passaram por lá”.

5Josué ordenou ao povo: “Santifiquem-se, pois amanhã o SENHOR fará
maravilhas entre vocês”.

6E disse aos sacerdotes: “Levantem a arca da aliança e passem à frente do
povo”. Eles a levantaram e foram na frente.

7E o SENHOR disse a Josué: “Hoje começarei a exaltá-lo à vista de todo o
Israel, para que saibam que estarei com você como estive com Moisés.

8Portanto, você é quem dará a seguinte ordem aos sacerdotes que carregam
a arca da aliança: Quando chegarem às margens das águas do Jordão, parem
junto ao rio”.

9Então Josué disse aos israelitas: “Venham ouvir as palavras do SENHOR, o
seu Deus.

10Assim saberão que o Deus vivo está no meio de vocês e que certamente
expulsará de diante de vocês os cananeus, os hititas, os heveus, os ferezeus,
os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Vejam, a arca da aliança do Soberano de toda a terra atravessará o Jordão
à frente de vocês.

12Agora, escolham doze israelitas, um de cada tribo.

13Quando os sacerdotes que carregam a arca do SENHOR, o Soberano de toda
a terra, puserem os pés no Jordão, a correnteza será represada e as águas
formarão uma muralha".

14Quando, pois, o povo desmontou o acampamento para atravessar o Jordão,
os sacerdotes que carregavam a arca da aliança foram adiante.

15(O Jordão transborda em ambas as margens na época da colheita.) Assim
que os sacerdotes que carregavam a arca da aliança chegaram ao Jordão e
seus pés tocaram as águas,

16a correnteza que descia parou de correr e formou uma muralha a grande
distância, perto de uma cidade chamada Adã, nas proximidades de Zaretã; e
as águas que desciam para o mar da Arabá, o mar Salgado, escoaram
totalmente. E assim o povo atravessou o rio em frente de Jericó.

17Os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do SENHOR ficaram parados
em terra seca no meio do Jordão, enquanto todo o Israel passava, até que
toda a nação o atravessou pisando em terra seca.

Josué 4

O Memorial das Doze Pedras

1Quando toda a nação terminou de atravessar o Jordão, o SENHOR disse a
Josué:

2"Escolha doze homens dentre o povo, um de cada tribo,

3e mande que apanhem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde os
sacerdotes ficaram parados. Levem-nas com vocês para o local onde forem
passar a noite".

4Josué convocou os doze homens que escolhera dentre os israelitas, um de
cada tribo,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5e lhes disse: “Passem adiante da arca do SENHOR, o seu Deus, até o meio do
Jordão. Ponha cada um de vocês uma pedra nos ombros, conforme o número
das tribos dos israelitas.

6Elas servirão de sinal para vocês. No futuro, quando os seus filhos
perguntarem: ‘Que significam essas pedras?’,

7respondam que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da
aliança do SENHOR. Quando a arca atravessou o Jordão, as águas foram
interrompidas. Essas pedras serão um memorial perpétuo para o povo de
Israel”.

8Os israelitas fizeram como Josué lhes havia ordenado. Apanharam doze
pedras do meio do Jordão, conforme o número das tribos de Israel, como o
SENHOR tinha ordenado a Josué; e as levaram ao acampamento, onde as
deixaram.

9Josué ergueu também doze pedras no meio do Jordão, no local onde os
sacerdotes que carregavam a arca da aliança tinham ficado. E elas estão lá
até hoje.

10Os sacerdotes que carregavam a arca permaneceram em pé no meio do
Jordão até que o povo fez tudo o que o SENHOR ordenara a Josué, por meio
de Moisés. E o povo atravessou apressadamente.

11Quando todos tinham acabado de atravessar, a arca do SENHOR e os
sacerdotes passaram para o outro lado, diante do povo.

12Os homens das tribos de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés
atravessaram preparados para lutar, à frente dos israelitas, como Moisés os
tinha orientado.

13Cerca de quarenta mil homens preparados para a guerra passaram perante
o SENHOR, rumo à planície de Jericó.

14Naquele dia o SENHOR exaltou Josué à vista de todo o Israel; e eles o
respeitaram enquanto viveu, como tinham respeitado Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Então o SENHOR disse a Josué:

16 “Ordene aos sacerdotes que carregam a arca da aliança que saiam do
Jordão”.

17 E Josué lhes ordenou que saíssem.

18 Quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do SENHOR saíram
do Jordão, mal tinham posto os pés em terra seca, as águas do Jordão
voltaram ao seu lugar e cobriram como antes as suas margens.

19 No décimo dia do primeiro mês o povo subiu do Jordão e acampou em
Gilgal, na fronteira leste de Jericó.

20 E em Gilgal Josué ergueu as doze pedras tiradas do Jordão.

21 Disse ele aos israelitas: “No futuro, quando os filhos perguntarem aos seus
pais: ‘Que significam essas pedras?’,

22 expliquem a eles: Aqui Israel atravessou o Jordão em terra seca.

23 Pois o SENHOR, o seu Deus, secou o Jordão perante vocês até que o tivessem
atravessado. O SENHOR, o seu Deus, fez com o Jordão como fizera com o mar
Vermelho, quando o secou diante de nós até que o tivéssemos atravessado.

24 Ele assim fez para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR
é poderosa e para que vocês sempre temam o SENHOR, o seu Deus”.

Josué 5

A Circuncisão dos Israelitas em Gilgal

1 Todos os reis amorreus que habitavam a oeste do Jordão e todos os reis
cananeus que viviam ao longo do litoral souberam como o SENHOR tinha
secado o Jordão diante dos israelitas até que tivéssemos atravessado. Por
isso, desanimaram-se e perderam a coragem de enfrentar os israelitas.

2 Naquela ocasião o SENHOR disse a Josué: “Faça facas de pedra e circuncide
os israelitas”.

3 Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Aralote.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ele fez isso porque todos os homens aptos para a guerra morreram no deserto depois de terem saído do Egito.

5Todos os que saíram haviam sido circuncidados, mas todos os que nasceram no deserto, no caminho, depois da saída do Egito, não passaram pela circuncisão.

6Os israelitas andaram quarenta anos pelo deserto, até que todos os guerreiros que tinham saído do Egito morressem, visto que não tinham obedecido ao SENHOR. Pois o SENHOR lhes havia jurado que não veriam a terra que prometera aos seus antepassados que nos daria, terra onde há leite e mel com fartura.

7Assim, em lugar deles colocou os seus filhos, e estes foram os que Josué circuncidou. Ainda estavam incircuncisos porque não tinham sido circuncidados durante a viagem.

8E, depois que a nação inteira foi circuncidada, eles ficaram onde estavam, no acampamento, até se recuperarem.

9Então o SENHOR disse a Josué: "Hoje removi de vocês a humilhação sofrida no Egito". Por isso até hoje o lugar se chama Gilgal.

10Na tarde do décimo quarto dia do mês, enquanto estavam acampados em Gilgal, na planície de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa.

11No dia seguinte ao da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram pães sem fermento e grãos de trigo tostados, produtos daquela terra.

12Um dia depois de comerem do produto da terra, o maná cessou. Já não havia maná para os israelitas, e naquele mesmo ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.

A Queda de Jericó

13Estando Josué já perto de Jericó, olhou para cima e viu um homem em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: "Você é por nós, ou por nossos inimigos?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Nem uma coisa nem outra”, respondeu ele. “Venho na qualidade de comandante do exército do SENHOR.” Então Josué prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe perguntou: “Que mensagem o meu senhor tem para o seu servo?”

15O comandante do exército do SENHOR respondeu: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é santo”. E Josué as tirou.

Josué 6

1Jericó estava completamente fechada por causa dos israelitas. Ninguém saía nem entrava.

2Então o SENHOR disse a Josué: “Saiba que entreguei nas suas mãos Jericó, seu rei e seus homens de guerra.

3Marche uma vez ao redor da cidade, com todos os homens armados. Faça isso durante seis dias.

4Sete sacerdotes levarão cada um uma trombeta de chifre de carneiro à frente da arca. No sétimo dia, marchem todos sete vezes ao redor da cidade, e os sacerdotes toquem as trombetas.

5Quando as trombetas soarem um longo toque, todo o povo dará um forte grito; o muro da cidade cairá e o povo atacará, cada um do lugar onde estiver”.

6Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: “Levem a arca da aliança do SENHOR. Sete de vocês levarão trombetas à frente da arca”.

7E ordenou ao povo: “Avancem! Marchem ao redor da cidade! Os soldados armados irão à frente da arca do SENHOR”.

8Quando Josué terminou de falar ao povo, os sete sacerdotes que levavam suas trombetas perante o SENHOR saíram à frente, tocando as trombetas. E a arca da aliança do SENHOR ia atrás deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Os soldados armados marchavam à frente dos sacerdotes que tocavam as
trombetas, e o restante dos soldados seguia a arca. Durante todo esse tempo
tocavam-se as trombetas.

10Mas Josué tinha ordenado ao povo: “Não deem o brado de guerra, não
levantem a voz, não digam palavra alguma, até o dia em que eu ordenar.
Então vocês gritarão!”

11Assim se fez a arca do SENHOR rodear a cidade, dando uma volta em torno
dela. Então o povo voltou para o acampamento, onde passou a noite.

12Josué levantou-se na manhã seguinte, e os sacerdotes levaram a arca do
SENHOR.

13Os sete sacerdotes que levavam as trombetas iam adiante da arca do
SENHOR, tocando as trombetas. Os homens armados iam à frente deles, e o
restante dos soldados seguia a arca do SENHOR, enquanto as trombetas
tocavam continuamente.

14No segundo dia também rodearam a cidade uma vez e voltaram ao
acampamento. E durante seis dias repetiram aquela ação.

15No sétimo dia, levantaram-se ao romper da manhã e marcharam da mesma
maneira sete vezes ao redor da cidade; foi apenas nesse dia que rodearam a
cidade sete vezes.

16Na sétima vez, quando os sacerdotes deram o toque de trombeta, Josué
ordenou ao povo: “Gritem! O SENHOR entregou a cidade a vocês!

17A cidade, com tudo o que nela existe, será consagrada ao SENHOR para
destruição. Somente a prostituta Raabe e todos os que estão com ela em sua
casa serão poupados, pois ela escondeu os espiões que enviamos.

18Mas fiquem longe das coisas consagradas, não se apossem de nenhuma
delas, para que não sejam destruídos. Do contrário trarão destruição e
desgraça ao acampamento de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Toda a prata, todo o ouro e todos os utensílios de bronze e de ferro são
sagrados e pertencem ao SENHOR e deverão ser levados para o seu tesouro".

20Quando soaram as trombetas, o povo gritou. Ao som das trombetas e do
forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a
cidade.

21Consagraram a cidade ao SENHOR, destruindo ao fio da espada homens,
mulheres, jovens, velhos, bois, ovelhas e jumentos; todos os seres vivos que
nela havia.

22Josué disse aos dois homens que tinham espionado a terra: "Entrem na casa
da prostituta e tirem-na de lá com todos os seus parentes, conforme o
juramento que fizeram a ela".

23Então os jovens que tinham espionado a terra entraram e trouxeram Raabe,
seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os seus parentes. Tiraram de lá todos
os da sua família e os deixaram num local fora do acampamento de Israel.

24Depois incendiaram a cidade inteira e tudo o que nela havia, mas
entregaram a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro ao tesouro do
santuário do SENHOR.

25E Josué poupou a prostituta Raabe, a sua família e todos os seus pertences,
pois ela escondeu os homens que Josué tinha enviado a Jericó como espiões.
E Raabe vive entre os israelitas até hoje.

26Naquela ocasião Josué pronunciou este juramento solene: "Maldito seja
diante do SENHOR o homem que reconstruir a cidade de Jericó: "Ao preço de
seu filho mais velho lançará os alicerces da cidade; ao preço de seu filho mais
novo porá suas portas!"

27Assim o SENHOR esteve com Josué, cuja fama espalhou-se por toda a região.

Josué 7

O Pecado de Acã e suas Consequências

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Mas os israelitas foram infiéis com relação às coisas consagradas. Acã, filho
de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de
algumas delas. E a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel.

2 Sucedeu que Josué enviou homens de Jericó a Ai, que fica perto de Bete-
Áven, a leste de Betel, e ordenou-lhes: "Subam e espionem a região". Os
homens subiram e espionaram Ai.

3 Quando voltaram a Josué, disseram: "Não é preciso que todos avancem
contra Ai. Envie uns dois ou três mil homens para atacá-la. Não canse todo
o exército, pois eles são poucos".

4 Por isso cerca de três mil homens atacaram a cidade; mas os homens de Ai
os puseram em fuga,

5 chegando a matar trinta e seis deles. Eles perseguiram os israelitas desde a
porta da cidade até Sebarim e os feriram na descida. Diante disso o povo
desanimou-se completamente.

6 Então Josué, com as autoridades de Israel, rasgou as vestes, prostrou-se com
o rosto em terra, diante da arca do SENHOR, cobrindo de terra a cabeça, e ali
permaneceu até a tarde.

7 Disse então Josué: "Ah, Soberano SENHOR, por que fizeste este povo
atravessar o Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos
destruir? Antes nos contentássemos em continuar no outro lado do Jordão!

8 Que poderei dizer, Senhor, agora que Israel foi derrotado por seus inimigos?

9 Os cananeus e os demais habitantes desta terra saberão disso, nos cercarão
e eliminarão o nosso nome da terra. Que farás, então, pelo teu grande nome?"

10 O SENHOR disse a Josué: "Levante-se! Por que você está aí prostrado?

11 Israel pecou. Violou a aliança que eu lhe ordenei. Apossou-se de coisas
consagradas, roubou-as, escondeu-as e as colocou junto de seus bens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Por isso os israelitas não conseguem resistir aos inimigos; fogem deles
porque se tornaram merecedores da sua destruição. Não estarei mais com
vocês, se não destruírem do meio de vocês o que foi consagrado à destruição.

13"Vá, santifique o povo! Diga-lhes: Santifiquem-se para amanhã, pois assim
diz o SENHOR, o Deus de Israel: Há coisas consagradas à destruição no meio
de vocês, ó Israel. Vocês não conseguirão resistir aos seus inimigos enquanto
não as retirarem.

14"Apresentem-se de manhã, uma tribo de cada vez. A tribo que o SENHOR
escolher virá à frente, um clã de cada vez; o clã que o SENHOR escolher virá
à frente, uma família de cada vez; e a família que o SENHOR escolher virá à
frente, um homem de cada vez.

15Aquele que for pego com as coisas consagradas será queimado no fogo com
tudo o que lhe pertence. Violou a aliança do SENHOR e cometeu loucura em
Israel!"

16Na manhã seguinte Josué mandou os israelitas virem à frente segundo as
suas tribos, e a de Judá foi a escolhida.

17Os clãs de Judá vieram à frente, e ele escolheu os zeraítas. Fez o clã dos
zeraítas vir à frente, família por família, e o escolhido foi Zinri.

18Josué fez a família de Zinri vir à frente, homem por homem, e Acã, filho
de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi o escolhido.

19Então Josué disse a Acã: "Meu filho, para a glória do SENHOR, o Deus de
Israel, diga a verdade. Conte-me o que você fez; não me esconda nada".

20Acã respondeu: "É verdade que pequei contra o SENHOR, o Deus de Israel.
O que fiz foi o seguinte:

21quando vi entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia, dois quilos
e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas,
eu os cobicei e me apossei deles. Estão escondidos no chão da minha tenda,
com a prata por baixo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Josué enviou alguns homens que correram à tenda de Acã; lá estavam
escondidas as coisas, com a prata por baixo.

23Retiraram-nas da tenda e as levaram a Josué e a todos os israelitas, e as
puseram perante o SENHOR.

24Então Josué, com todo o Israel, levou Acã, bisneto de Zerá, e a prata, a
capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas
ovelhas, sua tenda e tudo o que lhe pertencia, ao vale de Acor.

25Disse Josué: "Por que você nos causou esta desgraça? Hoje o SENHOR
causará a sua desgraça". E todo o Israel o apedrejou e depois apedrejou
também os seus, e queimou tudo e todos eles no fogo.

26Sobre Acã ergueram um grande monte de pedras, que existe até hoje. Então
o SENHOR se afastou do fogo da sua ira. Por isso foi dado àquele lugar o nome
de vale de Acor, nome que permanece até hoje.

Josué 8

A Destruição de Ai

1E disse o SENHOR a Josué: "Não tenha medo! Não desanime! Leve todo o
exército com você e avance contra Ai. Eu entreguei nas suas mãos o rei de
Ai, seu povo, sua cidade e sua terra.

2Você fará com Ai e seu rei o que fez com Jericó e seu rei; e desta vez vocês
poderão se apossar dos despojos e dos animais. Prepare uma emboscada atrás
da cidade".

3Então Josué e todo o exército se prepararam para atacar a cidade de Ai. Ele
escolheu trinta mil dos seus melhores homens de guerra e os enviou de noite

4com a seguinte ordem: "Atenção! Preparem uma emboscada atrás da cidade
e não se afastem muito dela. Fiquem todos alerta.

5Eu e todos os que estiverem comigo nos aproximaremos da cidade. Quando
os homens nos atacarem como fizeram antes, fugiremos deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Eles nos perseguirão até que os tenhamos atraído para longe da cidade, pois
dirão: ‘Estão fugindo de nós como fizeram antes’. Quando estivermos
fugindo,

7vocês sairão da emboscada e tomarão a cidade. O SENHOR, o seu Deus, a
entregará em suas mãos.

8Depois que tomarem a cidade, vocês a incendiarão. Façam o que o SENHOR
ordenou. Atentem bem para as minhas instruções”.

9Então Josué os enviou. Eles foram e ficaram de emboscada entre Betel e Ai,
a oeste de Ai. Josué, porém, passou aquela noite com o povo.

10Na manhã seguinte Josué passou em revista os homens, e ele e os líderes
de Israel partiram à frente deles para atacar a cidade.

11Todos os homens de guerra que estavam com ele avançaram, aproximaram-
se da cidade pela frente e armaram acampamento ao norte de Ai, onde o vale
os separava da cidade.

12Josué pôs de emboscada cerca de cinco mil homens entre Betel e Ai, a oeste
da cidade.

13Os que estavam no acampamento ao norte da cidade, e os que estavam na
emboscada a oeste, tomaram posição. Naquela noite Josué foi ao vale.

14Quando o rei de Ai viu isso, ele e todos os homens da cidade se apressaram,
levantaram-se logo cedo e saíram para enfrentar Israel no campo de batalha,
no local de onde se avista a Arabá. Ele não sabia da emboscada armada
contra ele atrás da cidade.

15Josué e todo o Israel deixaram-se perseguir por eles e fugiram para o
deserto.

16Todos os homens de Ai foram chamados para persegui-los. Eles
perseguiram Josué e foram atraídos para longe da cidade.

17Nem um só homem ficou em Ai e em Betel; todos foram atrás de Israel.
Deixaram a cidade aberta e saíram em perseguição de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Disse então o SENHOR a Josué: “Estende a lança que você tem na mão na
direção de Ai, pois nas suas mãos entregarei a cidade”. Josué estendeu a
lança na direção de Ai,

19 e, assim que o fez, os homens da emboscada saíram correndo da sua
posição, entraram na cidade, tomaram-na e depressa a incendiaram.

20 Quando os homens de Ai olharam para trás e viram a fumaça da cidade
subindo ao céu, não tinham para onde escapar, pois os israelitas que fugiam
para o deserto se voltaram contra os seus perseguidores.

21 Vendo Josué e todo o Israel que os homens da emboscada tinham tomado
a cidade e que desta subia fumaça, deram meia-volta e atacaram os homens
de Ai.

22 Os outros israelitas também saíram da cidade para lutar contra eles, de
modo que foram cercados, tendo os israelitas dos dois lados. Então os
israelitas os mataram, sem deixar sobreviventes nem fugitivos,

23 mas prenderam vivo o rei de Ai e o levaram a Josué.

24 Israel terminou de matar os habitantes de Ai no campo e no deserto, onde
os tinha perseguido; eles morreram ao fio da espada. Depois disso, todos os
israelitas voltaram à cidade de Ai e mataram os que lá haviam ficado.

25 Doze mil homens e mulheres caíram mortos naquele dia. Era toda a
população de Ai.

26 Pois Josué não recuou a lança até exterminar todos os habitantes de Ai.

27 Mas Israel se apossou dos animais e dos despojos daquela cidade, conforme
a ordem que o SENHOR tinha dado a Josué.

28 Assim Josué incendiou Ai e fez dela um perpétuo monte de ruínas, um lugar
abandonado até hoje.

29 Enforcou o rei de Ai numa árvore e ali o deixou até a tarde. Ao pôr do sol
Josué ordenou que tirassem o corpo da árvore e que o atirassem à entrada

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

da cidade. E sobre ele ergueram um grande monte de pedras, que perdura até hoje.

A Renovação da Aliança no Monte Ebal

30 Então Josué construiu no monte Ebal um altar ao SENHOR, o Deus de Israel,

31 conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado aos israelitas. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés: um altar de pedras não lavradas, nas quais não se usou ferramenta de ferro. Sobre ele ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios de comunhão.

32 Ali, na presença dos israelitas, Josué copiou nas pedras a Lei que Moisés havia escrito.

33 Todo o Israel, estrangeiros e naturais da terra, com os seus líderes, os seus oficiais e os seus juízes, estavam em pé dos dois lados da arca da aliança do SENHOR, diante dos sacerdotes levitas, que a carregavam. Metade do povo estava em pé, defronte do monte Gerizim, e metade defronte do monte Ebal. Tudo conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado anteriormente, para que o povo de Israel fosse abençoado.

34 Em seguida Josué leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo o que está escrito no Livro da Lei.

35 Não houve uma só palavra de tudo o que Moisés tinha ordenado que Josué não lesse para toda a assembleia de Israel, inclusive mulheres, crianças e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Josué 9

A Astúcia dos Gibeonitas: o Acordo com Josué

1 E souberam disso todos os reis que viviam a oeste do Jordão, nas montanhas, na Sefelá e em todo o litoral do mar Grande até o Líbano. Eram os reis dos hititas, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

2 Eles se ajuntaram para guerrear contra Josué e contra Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Contudo, quando os habitantes de Gibeom souberam o que Josué tinha feito
com Jericó e Ai,

4recorreram a um ardil. Enviaram uma delegação, trazendo jumentos
carregados de sacos gastos e vasilhas de couro velhas, rachadas e
remendadas.

5Os homens calçavam sandálias gastas e remendadas e vestiam roupas
velhas. Todos os pães do suprimento deles estavam secos e esmigalhados.

6Foram a Josué, no acampamento de Gilgal, e disseram a ele e aos homens
de Israel: "Viemos de uma terra distante. Queremos que façam um acordo
conosco".

7Os israelitas disseram aos heveus: "Talvez vocês vivam perto de nós. Como
poderemos fazer um acordo com vocês?"

8"Somos seus servos", disseram a Josué. Josué, porém, perguntou: "Quem
são vocês? De onde vocês vêm?"

9Eles responderam: "Seus servos vieram de uma terra muito distante por
causa da fama do SENHOR, o seu Deus. Pois ouvimos falar dele, de tudo o que
fez no Egito

10e de tudo o que fez aos dois reis dos amorreus a leste do Jordão: Seom, rei
de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que reinava em Asterote.

11E os nossos líderes e todos os habitantes da nossa terra nos disseram:
'Juntem provisões para a viagem, vão encontrar-se com eles e digam-lhes:
Somos seus servos, façam um acordo conosco'.

12Este nosso pão estava quente quando o embrulhamos em casa no dia em
que saímos de viagem para cá. Mas vejam como agora está seco e
esmigalhado.

13Estas vasilhas de couro que enchemos de vinho eram novas, mas agora
estão rachadas. E as nossas roupas e sandálias estão gastas por causa da longa
viagem".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Os israelitas examinaram as provisões dos heveus, mas não consultaram o SENHOR.

15 Então Josué fez um acordo de paz com eles, garantindo poupar-lhes a vida,
e os líderes da comunidade o confirmaram com juramento.

16 Três dias depois de fazerem o acordo com os gibeonitas, os israelitas
souberam que eram vizinhos e que viviam perto deles.

17 Por isso partiram de viagem e três dias depois chegaram às cidades dos
heveus, que eram Gibeom, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18 Mas não os atacaram, porque os líderes da comunidade lhes haviam feito
um juramento em nome do SENHOR, o Deus de Israel. Toda a comunidade,
porém, queixou-se contra os líderes,

19 que lhes responderam: "Fizemos a eles o nosso juramento em nome do
SENHOR, o Deus de Israel; por isso não podemos tocar neles.

20 Todavia, nós os trataremos assim: vamos deixá-los viver, para que não caia
sobre nós a ira divina por quebrarmos o juramento que lhes fizemos".

21 E acrescentaram: "Eles ficarão vivos, mas serão lenhadores e carregadores
de água para toda a comunidade". E assim se manteve a promessa dos líderes.

22 Então Josué convocou os gibeonitas e disse: "Por que vocês nos enganaram
dizendo que viviam muito longe de nós, quando na verdade vivem perto?

23 Agora vocês estão debaixo de maldição: nunca deixarão de ser escravos,
rachando lenha e carregando água para a casa do meu Deus".

24 Eles responderam a Josué: "Os seus servos ficaram sabendo como o SENHOR,
o seu Deus, ordenou que o seu servo Moisés desse a vocês toda esta terra e
que eliminasse todos os seus habitantes da presença de vocês. Tivemos medo
do que poderia acontecer conosco por causa de vocês. Por isso agimos assim.

25 Estamos agora nas suas mãos. Faça conosco o que parecer bom e justo".

26 Josué então os protegeu e não permitiu que os matassem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Mas naquele dia fez dos gibeonitas lenhadores e carregadores de água para
a comunidade e para o altar do SENHOR, no local que o SENHOR escolhesse. É
o que eles são até hoje.

Josué 10

O Dia em que o Sol Parou

1Sucedeu que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, soube que Josué tinha
conquistado Ai e a tinha destruído totalmente, fazendo com Ai e seu rei o
que fizera com Jericó e seu rei, e que o povo de Gibeom tinha feito a paz
com Israel e estava vivendo no meio deles.

2Ele e o seu povo ficaram com muito medo, pois Gibeom era tão importante
como uma cidade governada por um rei; era maior do que Ai, e todos os seus
homens eram bons guerreiros.

3Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, fez o seguinte apelo a Hoão, rei
de Hebrom, a Piram, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de
Eglom:

4"Venham para cá e ajudem-me a atacar Gibeom, pois ela fez a paz com Josué
e com os israelitas".

5Então os cinco reis dos amorreus, os reis de Jerusalém, de Hebrom, de
Jarmute, de Laquis e de Eglom reuniram-se e vieram com todos os seus
exércitos. Cercaram Gibeom e a atacaram.

6Os gibeonitas enviaram esta mensagem a Josué, no acampamento de Gilgal:
"Não abandone os seus servos. Venha depressa! Salve-nos! Ajude-nos, pois
todos os reis amorreus que vivem nas montanhas se uniram contra nós!"

7Josué partiu de Gilgal com todo o seu exército, inclusive com os seus
melhores guerreiros.

8E disse o SENHOR a Josué: "Não tenha medo desses reis; eu os entreguei nas
suas mãos. Nenhum deles conseguirá resistir a você".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Depois de uma noite inteira de marcha desde Gilgal, Josué os apanhou de
surpresa.

10 O SENHOR os lançou em confusão diante de Israel, que lhes impôs grande
derrota em Gibeom. Os israelitas os perseguiram na subida para Bete-Horom
e os mataram por todo o caminho até Azeca e Maquedá.

11 Enquanto fugiam de Israel na descida de Bete-Horom para Azeca, do céu o
SENHOR lançou sobre eles grandes pedras de granizo, que mataram mais
gente do que as espadas dos israelitas.

12 No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos israelitas, Josué
exclamou ao SENHOR, na presença de Israel: "Sol, pare sobre Gibeom! E você,
ó lua, sobre o vale de Aijalom!"

13 O sol parou, e a lua se deteve, até a nação vingar-se dos seus inimigos,
como está escrito no Livro de Jasar. O sol parou no meio do céu e por quase
um dia inteiro não se pôs.

14 Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o SENHOR
atendeu a um homem. Sem dúvida o SENHOR lutava por Israel!

15 Então Josué voltou com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Os Cinco Reis Amorreus São Mortos

16 Os cinco reis fugiram e se esconderam na caverna de Maquedá.

17 Avisaram a Josué que eles tinham sido achados numa caverna em
Maquedá.

18 Disse ele: "Rolem grandes pedras até a entrada da caverna, e deixem ali
alguns homens de guarda.

19 Mas não se detenham! Persigam os inimigos. Ataquem-nos pela retaguarda
e não os deixem chegar às suas cidades, pois o SENHOR, o seu Deus, os
entregou em suas mãos".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Assim Josué e os israelitas os derrotaram por completo, quase
exterminando-os. Mas alguns conseguiram escapar e se refugiaram em suas
cidades fortificadas.

21 O exército inteiro voltou então em segurança a Josué, ao acampamento de
Maquedá, e, depois disso, ninguém mais ousou abrir a boca para provocar os
israelitas.

22 Então disse Josué: "Abram a entrada da caverna e tragam-me aqueles cinco
reis".

23 Os cinco reis foram tirados da caverna. Eram os reis de Jerusalém, de
Hebrom, de Jarmute, de Laquis e de Eglom.

24 Quando os levaram a Josué, ele convocou todos os homens de Israel e disse
aos comandantes do exército que o tinham acompanhado: "Venham aqui e
ponham o pé no pescoço destes reis". E eles obedeceram.

25 Disse-lhes Josué: "Não tenham medo! Não desanimem! Sejam fortes e
corajosos! É isso que o SENHOR fará com todos os inimigos que vocês tiverem
que combater".

26 Depois Josué matou os reis e mandou pendurá-los em cinco árvores, onde
ficaram até a tarde.

27 Ao pôr do sol, sob as ordens de Josué, eles foram tirados das árvores e
jogados na caverna onde haviam se escondido. Na entrada da caverna
colocaram grandes pedras, que lá estão até hoje.

28 Naquele dia Josué tomou Maquedá. Atacou a cidade e matou o seu rei à
espada e exterminou todos os que nela viviam, sem deixar sobreviventes. E
fez com o rei de Maquedá o que tinha feito com o rei de Jericó.

A Conquista das Cidades do Sul

29 Então Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Maquedá para Libna e a
atacou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 O SENHOR entregou também aquela cidade e seu rei nas mãos dos israelitas.
Josué atacou a cidade e matou à espada todos os que nela viviam, sem deixar
nenhum sobrevivente ali. E fez com o seu rei o que fizera com o rei de Jericó.

31 Depois Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Libna para Laquis,
cercou-a e a atacou.

32 O SENHOR entregou Laquis nas mãos dos israelitas, e Josué tomou-a no dia
seguinte. Atacou a cidade e matou à espada todos os que nela viviam, como
tinha feito com Libna.

33 Nesse meio-tempo Horão, rei de Gezer, fora socorrer Laquis, mas Josué o
derrotou, a ele e ao seu exército, sem deixar sobrevivente algum.

34 Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Laquis para Eglom, cercou-a e a
atacou.

35 Eles a conquistaram naquele mesmo dia, feriram-na à espada e
exterminaram os que nela viviam, como tinham feito com Laquis.

36 Então Josué, e todo o Israel com ele, foi de Eglom para Hebrom e a atacou.

37 Tomaram a cidade e a feriram à espada, como também o seu rei, os seus
povoados e todos os que nela viviam, sem deixar sobrevivente algum.
Destruíram totalmente a cidade e todos os que nela viviam, como tinham
feito com Eglom.

38 Depois Josué, e todo o Israel com ele, voltou e atacou Debir.

39 Tomaram a cidade, seu rei e seus povoados e os mataram à espada.
Exterminaram os que nela viviam, sem deixar sobrevivente algum. Fizeram
com Debir e seu rei o que tinham feito com Libna e seu rei e com Hebrom.

40 Assim Josué conquistou a região toda, incluindo a serra central, o Neguebe,
a Sefelá e as vertentes, e derrotou todos os seus reis, sem deixar sobrevivente
algum. Exterminou tudo o que respirava, conforme o SENHOR, o Deus de
Israel, tinha ordenado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41 Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen,
e de lá até Gibeom.

42 Também subjugou todos esses reis e conquistou suas terras numa única
campanha, pois o SENHOR, o Deus de Israel, lutou por Israel.

43 Então Josué retornou com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

A Vitória sobre os Reis do Norte

1 Quando Jabim, rei de Hazor, soube disso, enviou mensagem a Jobabe, rei
de Madom, aos reis de Sinrom e Acsafe,

2 e aos reis do norte que viviam nas montanhas, na Arabá ao sul de Quinerete,
na Sefelá e em Nafote-Dor, a oeste;

3 aos cananeus a leste e a oeste; aos amorreus, aos hititas, aos ferezeus e aos
jebuseus das montanhas; e aos heveus do sopé do Hermom, na região de
Mispá.

4 Saíram com todas as suas tropas, um exército imenso, tão numeroso como
a areia da praia, além de um grande número de cavalos e carros.

5 Todos esses reis se uniram e acamparam junto às águas de Merom, para
lutar contra Israel.

6 E o SENHOR disse a Josué: "Não tenha medo deles, porque amanhã a esta
hora os entregarei todos mortos a Israel. A você cabe cortar os tendões dos
cavalos deles e queimar os seus carros".

7 Josué e todo o seu exército os surpreenderam junto às águas de Merom e os
atacaram,

8 e o SENHOR os entregou nas mãos de Israel, que os derrotou e os perseguiu
até Sidom, a grande, até Misrefote-Maim e até o vale de Mispá, a leste. Eles
os mataram sem deixar sobrevivente algum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Josué os tratou como o SENHOR lhe tinha ordenado. Cortou os tendões dos
seus cavalos e queimou os seus carros.

10 Na mesma ocasião Josué voltou, conquistou Hazor e matou o seu rei à
espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos.)

11 Matou à espada todos os que nela estavam. Exterminou-os totalmente, sem
poupar nada que respirasse, e incendiou Hazor.

12 Josué conquistou todas essas cidades e matou à espada os reis que as
governavam. Destruiu-as totalmente, como Moisés, servo do SENHOR, tinha
ordenado.

13 Contudo, Israel não incendiou nenhuma das cidades construídas nas
colinas, com exceção de Hazor, que Josué incendiou.

14 Os israelitas tomaram posse de todos os despojos e dos animais dessas
cidades, mas mataram todo o povo à espada, até exterminá-lo
completamente, sem poupar ninguém.

15 Tudo o que o SENHOR tinha ordenado a seu servo Moisés, Moisés ordenou
a Josué, e Josué obedeceu, sem deixar de cumprir nada de tudo o que o
SENHOR tinha ordenado a Moisés.

16 Assim Josué conquistou toda aquela terra: a serra central, todo o Neguebe,
toda a região de Gósen, a Sefelá, a Arabá e os montes de Israel e suas
planícies,

17 desde o monte Halaque, que se ergue na direção de Seir, até Baal-Gade, no
vale do Líbano, no sopé do monte Hermom. Ele capturou todos os seus reis
e os matou.

18 Josué guerreou contra todos esses reis por muito tempo.

19 Com exceção dos heveus que viviam em Gibeom, nenhuma cidade fez a
paz com os israelitas, que a todas conquistou em combate.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Pois foi o próprio SENHOR que lhes endureceu o coração para guerrearem
contra Israel, para que ele os destruísse totalmente, exterminando-os sem
misericórdia, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

21Naquela ocasião Josué exterminou os enaquins dos montes de Hebrom, de
Debir e de Anabe, de todos os montes de Judá e de Israel. Josué destruiu-os
totalmente e também as suas cidades.

22Nenhum enaquim foi deixado vivo no território israelita; somente em Gaza,
em Gate e em Asdode é que alguns sobreviveram.

23Foi assim que Josué conquistou toda a terra, conforme o SENHOR tinha dito
a Moisés, e deu-a por herança a Israel, repartindo-a entre as suas tribos. E a
terra teve descanso da guerra.

Josué 12

A Lista dos Reis Derrotados

1São estes os reis que os israelitas derrotaram, e de cujo território se
apossaram a leste do Jordão, desde o ribeiro do Arnom até o monte Hermom,
inclusive todo o lado leste da Arabá:

2Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom. Governou desde Aroer, na
borda do ribeiro do Arnom, desde o meio do ribeiro até o rio Jaboque, que é
a fronteira dos amonitas. Esse território incluía a metade de Gileade.

3Também governou a Arabá oriental, desde o mar de Quinerete até o mar da
Arabá, o mar Salgado, até Bete-Jesimote, e mais ao sul, ao pé das encostas
do Pisga.

4Tomaram o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos refains, que
reinou em Asterote e Edrei.

5Ele governou o monte Hermom, Salcá, toda a Basã até a fronteira do povo
de Gesur e de Maaca, e metade de Gileade até a fronteira de Seom, rei de
Hesbom.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 Moisés, servo do SENHOR, e os israelitas os derrotaram. E Moisés, servo do
SENHOR, deu a terra deles como propriedade às tribos de Rúben, de Gade e à
metade da tribo de Manassés.

7 São estes os reis que Josué e os israelitas derrotaram no lado ocidental do
Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que se
ergue na direção de Seir. Josué deu a terra deles por herança às tribos de
Israel, repartindo-a entre elas —

8 a serra central, a Sefelá, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o
Neguebe — as terras dos hititas, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus,
dos heveus e dos jebuseus:

9 o rei de Jericó, o rei de Ai, próxima a Betel,

10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,

11 o rei de Jarmute, o rei de Laquis,

12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,

13 o rei de Debir, o rei de Geder,

14 o rei de Hormá, o rei de Arade,

15 o rei de Libna, o rei de Adulão,

16 o rei de Maquedá, o rei de Betel,

17 o rei de Tapua, o rei de Héfer,

18 o rei de Afeque, o rei de Lasarom,

19 o rei de Madom, o rei de Hazor,

20 o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,

21 o rei de Taanaque, o rei de Megido,

22 o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,

23 o rei de Dor em Nafote-Dor, o rei de Goim de Gilgal,

24 e o rei de Tirza. Trinta e um reis ao todo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Josué 13

Terras a Serem Conquistadas

1 Sendo Josué já velho, de idade bastante avançada, o SENHOR lhe disse: “Você
já está velho, e ainda há muita terra para ser conquistada.

2 “Esta é a terra que resta: “todas as regiões dos filisteus e dos gesuritas;

3 desde o rio Sior, próximo ao Egito, até o território de Ecrom, ao norte, todo
esse território considerado cananeu. Abrange a região dos aveus, isto é, dos
cinco chefes filisteus, governantes de Gaza, de Asdode, de Ascalom, de Gate
e de Ecrom.

4 Resta ainda, desde o sul, toda a terra dos cananeus, desde Ara dos sidônios
até Afeque, a região dos amorreus,

5 a dos gibleus e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte
Hermom, até Lebo-Hamate.

6 “Todos os habitantes das montanhas, desde o Líbano até Misrefote-Maim,
isto é, todos os sidônios; eu mesmo os expulsarei da presença dos israelitas.
Você, porém, distribuirá essa terra a Israel por herança, como ordenei,

7 repartindo-a agora entre as nove tribos e a metade da tribo de Manassés”.

A Divisão das Terras a Leste do Jordão

8 Com a outra metade da tribo de Manassés, as tribos de Rúben e de Gade já
haviam recebido a herança a leste do Jordão, conforme Moisés, servo do
SENHOR, lhes tinha designado.

9 Esse território se estendia de Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, e da
cidade situada no meio do vale desse ribeiro, incluindo todo o planalto de
Medeba até Dibom,

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom,
e prosseguia até a fronteira dos amonitas.

11 Também incluía Gileade, o território dos gesuritas e maacatitas, toda a
região do monte Hermom e toda a Basã até Salcá,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12isto é, todo o reino de Ogue, em Basã, que tinha reinado em Asterote e
Edrei, um dos últimos refains sobreviventes. Moisés os tinha derrotado e
tomado as suas terras.

13Mas os israelitas não expulsaram os gesuritas e maacatitas, de modo que
até hoje continuam a viver no meio deles.

14Mas à tribo de Levi não deu herança alguma, visto que as ofertas
preparadas no fogo ao SENHOR, o Deus de Israel, são a herança deles, como
já lhes dissera.

15À tribo de Rúben, clã por clã, Moisés dera o seguinte território:

16Desde Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, e desde a cidade situada no
meio do vale desse ribeiro e todo o planalto depois de Medeba

17até Hesbom e todas as suas cidades no planalto, inclusive Dibom, Bamote-
Baal, Bete-Baal-Meom,

18Jaza, Quedemote, Mefaate,

19Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, na encosta do vale,

20Bete-Peor, as encostas do Pisga, e Bete-Jesimote:

21todas as cidades do planalto e todo o domínio de Seom, rei dos amorreus,
que governava em Hesbom. Moisés o tinha derrotado, bem como aos líderes
midianitas Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, aliados de Seom, que viviam
naquela terra.

22Além dos que foram mortos na guerra, os israelitas mataram à espada
Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhação.

23A fronteira da tribo de Rúben era a margem do Jordão. Essas cidades e os
seus povoados foram a herança de Rúben, clã por clã.

24À tribo de Gade, clã por clã, Moisés dera o seguinte território:

25O território de Jazar, todas as cidades de Gileade e metade do território
amonita até Aroer, perto de Rabá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Estendia-se desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim
até o território de Debir.

27No vale do Jordão incluía Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom; o restante
do domínio de Seom, rei de Hesbom. (Abrangia a margem leste do Jordão
até o mar de Quinerete.)

28Essa região com suas cidades e povoados foram a herança de Gade, clã por
clã.

29À metade da tribo de Manassés, isto é, à metade dos descendentes de
Manassés, clã por clã, Moisés dera o seguinte território:

30O seu território se estendia desde Maanaim e incluía toda a região de Basã,
todo o domínio de Ogue, rei de Basã: todos os povoados de Jair em Basã,
sessenta cidades;

31metade de Gileade, e Asterote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.
Esse foi o território destinado à metade dos descendentes de Maquir, filho de
Manassés, clã por clã.

32Essa foi a herança que Moisés lhes deu quando estava na planície de Moabe,
do outro lado do Jordão, a leste de Jericó.

33Mas à tribo de Levi Moisés não deu herança alguma; o SENHOR, o Deus de
Israel, é a herança deles, como já lhes dissera.

Josué 14

A Divisão das Terras a Oeste do Jordão

1Foram estas as terras que os israelitas receberam por herança em Canaã e
que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os chefes dos clãs das tribos
dos israelitas repartiram entre eles.

2A divisão da herança foi decidida por sorteio entre as nove tribos e meia,
como o SENHOR tinha ordenado por meio de Moisés,

3pois Moisés já tinha dado herança às duas tribos e meia a leste do Jordão.
Mas aos levitas não dera herança entre os demais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Os filhos de José formaram as duas tribos de Manassés e Efraim. Os levitas
não receberam porção alguma da terra; receberam apenas cidades onde
viver, com pastagens para os seus rebanhos.

5Os israelitas dividiram a terra conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Calebe Recebe Hebrom

6Os homens de Judá vieram a Josué em Gilgal, e Calebe, filho do quenezeu
Jefoné, lhe disse: "Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus,
em Cades-Barneia, sobre mim e sobre você.

7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, enviou-me de
Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe dei um relatório digno de
confiança,

8mas os meus irmãos israelitas que foram comigo fizeram o povo desanimar-
se de medo. Eu, porém, fui inteiramente fiel ao SENHOR, o meu Deus.

9Por isso naquele dia Moisés me jurou: 'Certamente a terra em que você pisou
será uma herança perpétua para você e para os seus descendentes, porquanto
você foi inteiramente fiel ao SENHOR, o meu Deus'.

10"Pois bem, o SENHOR manteve-me vivo, como prometeu. E foi há quarenta
e cinco anos que ele disse isso a Moisés, quando Israel caminhava pelo
deserto. Por isso aqui estou hoje, com oitenta e cinco anos de idade!

11Ainda estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; tenho agora
tanto vigor para ir à guerra como tinha naquela época.

12Dê-me, pois, a região montanhosa que naquela ocasião o SENHOR me
prometeu. Na época, você ficou sabendo que os enaquins lá viviam com suas
cidades grandes e fortificadas; mas, se o SENHOR estiver comigo, eu os
expulsarei de lá, como ele prometeu".

13Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu Hebrom por
herança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Por isso, até hoje, Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho do
quenezeu Jefoné, pois ele foi inteiramente fiel ao SENHOR, o Deus de Israel.

15Hebrom era chamada Quiriate-Arba, em homenagem a Arba, o maior dos
enaquins. E a terra teve descanso da guerra.

Josué 15

As Terras da Tribo de Judá

1As terras distribuídas à tribo de Judá, clã por clã, estendiam-se para o sul
até a fronteira com Edom, até o deserto de Zim, no extremo sul.

2Sua fronteira sul começava na ponta de terra do extremo sul do mar Salgado,

3passava pelo sul da subida de Acrabim, prosseguia até Zim e daí até o sul
de Cades-Barneia. Depois passava por Hezrom, indo até Adar e fazia uma
curva em direção a Carca.

4Dali continuava até Azmom, indo até o ribeiro do Egito e terminando no
mar. Essa era a fronteira sul deles.

5A fronteira oriental era o mar Salgado até a foz do Jordão. A fronteira norte
começava na enseada, na foz do Jordão,

6subia até Bete-Hogla e passava ao norte de Bete-Arabá até a Pedra de Boã,
filho de Rúben.

7A fronteira subia então do vale de Acor até Debir, e virava para o norte, na
direção de Gilgal, que fica defronte da subida de Adumim, ao sul do ribeiro.
Passava pelas águas de En-Semes, indo até En-Rogel.

8Depois subia pelo vale de Ben-Hinom, ao longo da encosta sul da cidade dos
jebuseus, isto é, Jerusalém. Dali subia até o alto da montanha, a oeste do
vale de Hinom, no lado norte do vale de Refaim.

9Do alto da montanha a fronteira prosseguia para a fonte de Neftoa, ia para
as cidades do monte Efrom e descia na direção de Baalá, que é Quiriate-
Jearim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 De Baalá fazia uma curva em direção ao oeste até o monte Seir, prosseguia
pela encosta norte do monte Jearim, isto é, Quesalom; em seguida
continuava descendo até Bete-Semes e passava por Timna.

11 Depois ia para a encosta norte de Ecrom, virava na direção de Sicrom,
continuava até o monte Baalá e chegava a Jabneel, terminando no mar.

12 A fronteira ocidental era o litoral do mar Grande. Eram essas as fronteiras
que demarcavam Judá por todos os lados, de acordo com os seus clãs.

13 Conforme a ordem dada pelo SENHOR, Josué deu a Calebe, filho de Jefoné,
uma porção de terra em Judá, que foi Quiriate-Arba, isto é, Hebrom. Arba
era antepassado de Enaque.

14 Calebe expulsou de Hebrom os três enaquins: Sesai, Aimã e Talmai,
descendentes de Enaque.

15 Dali avançou contra o povo de Debir, anteriormente chamada Quiriate-
Sefer.

16 E Calebe disse: "Darei minha filha Acsa por mulher ao homem que atacar
e conquistar Quiriate-Sefer".

17 Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a conquistou; e Calebe lhe deu
sua filha Acsa por mulher.

18 Quando Acsa foi viver com Otoniel, ela o pressionou para que pedisse um
campo ao pai dela. Assim que ela desceu do jumento, perguntou-lhe Calebe:
"O que você quer?"

19 "Quero um presente", respondeu ela. "Já que me deu terras no Neguebe,
dê-me também fontes de água." Então Calebe lhe deu as fontes superiores e
as inferiores.

20 Esta é a herança da tribo de Judá, clã por clã:

21 As cidades que ficavam no extremo sul da tribo de Judá, no Neguebe, na
direção da fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Éder, Jagur,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Quiná, Dimona, Adada,

23 Quedes, Hazor, Itnã,

24 Zife, Telém, Bealote,

25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom, que é Hazor,

26 Amã, Sema, Moladá,

27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,

29 Baalá, Iim, Azém,

30 Eltolade, Quesil, Hormá,

31 Ziclague, Madmana, Sansana,

32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Eram vinte e nove cidades com seus povoados.

33 Na Sefelá: Estaol, Zorá, Asná,

34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,

35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,

36 Saaraim, Aditaim, e Gederá ou Gederotaim. Eram catorze cidades com seus povoados.

37 Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,

38 Dileã, Mispá, Jocteel,

39 Laquis, Bozcate, Eglom,

40 Cabom, Laamás, Quitlis,

41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá. Eram dezesseis cidades com seus povoados.

42 Libna, Eter, Asã,

43 Iftá, Asná, Nezibe,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades com seus povoados.

45Ecrom, com suas vilas e seus povoados;

46de Ecrom até o mar, todas as cidades nas proximidades de Asdode, com os seus povoados;

47Asdode, com suas vilas e seus povoados; e Gaza, com suas vilas e seus povoados até o ribeiro do Egito e o litoral do mar Grande.

48Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,

49Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,

50Anabe, Estemo, Anim,

51Gósen, Holom e Gilo. Eram onze cidades com seus povoados.

52Arabe, Dumá, Esã,

53Janim, Bete-Tapua, Afeca,

54Hunta, Quiriate-Arba, que é Hebrom e Zior. Eram nove cidades com seus povoados.

55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,

56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,

57Caim, Gibeá e Timna. Eram dez cidades com seus povoados.

58Halul, Bete-Zur, Gedor,

59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Eram seis cidades com seus povoados.

60Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim e Rabá. Eram duas cidades com seus povoados.

61No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secacá,

62Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi. Eram seis cidades com seus povoados.

63Os descendentes de Judá não conseguiram expulsar os jebuseus, que viviam em Jerusalém; até hoje os jebuseus vivem ali com o povo de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Josué 16

As Terras das Tribos de Efraim e Manassés

1 As terras distribuídas aos descendentes de José iam desde o Jordão, perto
de Jericó, a leste das águas de Jericó, e daí subiam pelo deserto até a serra
que vai de Jericó a Betel.

2 De Betel, que é Luz, iam para o território dos arquitas, em Atarote,

3 desciam para o oeste até o território dos jafletitas, chegando à região de
Bete-Horom Baixa, e prosseguiam até Gezer, terminando no mar.

4 Assim os descendentes de Manassés e Efraim, filhos de José, receberam a
sua herança.

A Herança de Efraim

5 Este era o território de Efraim, clã por clã: A fronteira da sua herança ia de
Atarote-Adar, a leste, até Bete-Horom Alta

6 e prosseguia até o mar. De Micmetá, ao norte, fazia uma curva para o leste
até Taanate-Siló e, passando por ela, ia até Janoa, a leste.

7 Depois descia de Janoa para Atarote e Naarate, encostava em Jericó e
terminava no Jordão.

8 De Tapua a fronteira seguia rumo oeste até o ribeiro de Caná e terminava
no mar. Essa foi a herança da tribo dos efraimitas, clã por clã,

9 que incluía todas as cidades com os seus povoados, separadas para os
efraimitas na herança dos manassitas.

10 Os cananeus de Gezer não foram expulsos, e até hoje vivem no meio do
povo de Efraim, mas são sujeitos a trabalhos forçados.

Josué 17

A Herança de Manassés

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Estas foram as terras distribuídas à tribo de Manassés, filho mais velho de
José. Foram entregues a Maquir, filho mais velho de Manassés. Maquir, pai
de Gileade, guerreiro valente, recebeu Gileade e Basã.

2 Também foram dadas terras para os clãs dos outros filhos de Manassés:
Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Esses são os filhos homens
de Manassés, filho de José, de acordo com os seus clãs.

3 Zelofeade, porém, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, trineto
de Manassés, não teve nenhum filho, somente filhas. Seus nomes eram Maalá,
Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 Elas foram ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos líderes, e
disseram: "O SENHOR ordenou a Moisés que nos desse uma herança entre os
nossos parentes". Josué deu-lhes então uma herança entre os irmãos de seu
pai, de acordo com a ordem do SENHOR.

5 A tribo de Manassés recebeu dez quinhões de terra, além de Gileade e Basã,
que ficam a leste do Jordão,

6 pois tanto as filhas de Manassés como os filhos dele receberam herança. A
terra de Gileade ficou para os outros descendentes de Manassés.

7 O território de Manassés estendia-se desde Aser até Micmetá, a leste de
Siquém. A fronteira ia dali para o sul, chegando até o povo que vivia em En-
Tapua.

8 (As terras de Tapua eram de Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira
de Manassés, pertencia aos efraimitas.)

9 Depois a fronteira descia até o ribeiro de Caná. Ao sul do ribeiro havia
cidades pertencentes a Efraim que ficavam em meio às cidades de Manassés,
mas a fronteira de Manassés ficava ao norte do ribeiro e terminava no mar.

10 Do lado sul a terra pertencia a Efraim; do lado norte, a Manassés. O
território de Manassés chegava até o mar e alcançava Aser, ao norte, e
Issacar, a leste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Em Issacar e Aser, Manassés tinha também Bete-Seã, Ibleã e as populações
de Dor, En-Dor, Taanaque e Megido, com os seus respectivos povoados. (A
terceira da lista, isto é, Dor, é Nafote.)

12Mas os manassitas não conseguiram expulsar os habitantes dessas cidades,
pois os cananeus estavam decididos a viver naquela região.

13Entretanto, quando os israelitas se fortaleceram, submeteram os cananeus
a trabalhos forçados, mas não os expulsaram totalmente.

14Os descendentes de José disseram então a Josué: "Por que nos deste apenas
um quinhão, uma só porção de herança? Somos um povo numeroso, e o
SENHOR nos tem abençoado ricamente".

15Respondeu Josué: "Se vocês são tão numerosos e se os montes de Efraim
têm pouco espaço para vocês, subam, entrem na floresta e limpem o terreno
para vocês na terra dos ferezeus e dos refains".

16Os descendentes de José responderam: "Os montes não são suficientes para
nós; além disso todos os cananeus que vivem na planície possuem carros de
ferro, tanto os que vivem em Bete-Seã e seus povoados como os que vivem
no vale de Jezreel".

17Josué, porém, disse à tribo de José, a Efraim e a Manassés: "Vocês são
numerosos e poderosos. Vocês não terão apenas um quinhão.

18Os montes cobertos de floresta serão de vocês. Limpem o terreno, e será de
vocês, até os seus limites mais distantes. Embora os cananeus possuam carros
de ferro e sejam fortes, vocês poderão expulsá-los".

Josué 18

A Divisão do Restante da Terra

1Toda a comunidade dos israelitas reuniu-se em Siló e ali armou a Tenda do
Encontro. A terra foi dominada por eles;

2mas sete tribos ainda não tinham recebido a sua herança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Então Josué disse aos israelitas: “Até quando vocês vão negligenciar a posse
da terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês?

4Escolham três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles vão examinar a
terra e mapeá-la, conforme a herança de cada tribo. Depois voltarão a mim.

5Dividam a terra em sete partes. Judá ficará em seu território ao sul, e a tribo
de José em seu território ao norte.

6Depois que fizerem um mapa das sete partes da terra, tragam-no para mim,
e eu farei sorteio para vocês na presença do SENHOR, o nosso Deus.

7Mas os levitas nada receberão entre vocês, pois o sacerdócio do SENHOR é a
herança deles. Gade, Rúben e a metade da tribo de Manassés já receberam a
sua herança no lado leste do Jordão, dada a eles por Moisés, servo do
SENHOR”.

8Quando os homens estavam de partida para mapear a terra, Josué os
instruiu: “Vão examinar a terra e façam uma descrição dela. Depois voltem,
e eu farei um sorteio para vocês aqui em Siló, na presença do SENHOR”.

9Os homens partiram e percorreram a terra. Descreveram-na num rolo,
cidade por cidade, em sete partes, e retornaram a Josué, ao acampamento de
Siló.

10Josué fez então um sorteio para eles em Siló, na presença do SENHOR, e ali
distribuiu a terra aos israelitas, conforme a porção devida a cada tribo.

As Terras da Tribo de Benjamim

11Saiu a sorte para a tribo de Benjamim, clã por clã. O território sorteado
ficava entre as tribos de Judá e de José.

12No lado norte a sua fronteira começava no Jordão, passava pela encosta
norte de Jericó e prosseguia para o oeste, para a região montanhosa,
terminando no deserto de Bete-Áven.

13Dali ia para a encosta sul de Luz, que é Betel, e descia para Atarote-Adar,
na montanha que está ao sul de Bete-Horom Baixa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Da montanha que fica defronte de Bete-Horom, no sul, a fronteira virava
para o sul, ao longo do lado ocidental, e terminava em Quiriate-Baal, que é
Quiriate-Jearim, cidade do povo de Judá. Esse era o lado ocidental.

15 A fronteira sul começava no oeste, nos arredores de Quiriate-Jearim, e
chegava à fonte de Neftoa.

16 A fronteira descia até o sopé da montanha que fica defronte do vale de Ben-
Hinom, ao norte do vale de Refaim. Depois, prosseguia, descendo pelo vale
de Hinom ao longo da encosta sul da cidade dos jebuseus e chegava até En-
Rogel.

17 Fazia então uma curva para o norte, ia para En-Semes, continuava até
Gelilote, que fica defronte da subida de Adumim, e descia até a Pedra de Boã,
filho de Rúben.

18 Prosseguia para a encosta norte de Bete-Arabá, e daí descia para a Arabá.

19 Depois ia para a encosta norte de Bete-Hogla e terminava na baía norte do
mar Salgado, na foz do Jordão, no sul. Essa era a fronteira sul.

20 O Jordão delimitava a fronteira oriental. Essas eram as fronteiras que
demarcavam por todos os lados a herança dos clãs de Benjamim.

21 A tribo de Benjamim, clã por clã, recebeu as seguintes cidades: Jericó, Bete-
Hogla, Emeque-Queziz,

22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,

23 Avim, Pará, Ofra,

24 Quefar-Amonai, Ofni e Geba. Eram doze cidades com os seus povoados.

25 Gibeom, Ramá, Beerote,

26 Mispá, Quefira, Mosa,

27 Requém, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe, Jebus, que é Jerusalém, Gibeá e Quiriate. Eram catorze cidades
com os seus povoados. Essa foi a herança dos clãs de Benjamim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Josué 19

As Terras da Tribo de Simeão

1 Na segunda vez, a sorte saiu para a tribo de Simeão, clã por clã. A herança
deles ficava dentro do território de Judá.

2 Eles receberam: Berseba ou Seba, Moladá,

3 Hazar-Sual, Balá, Azém,

4 Eltolade, Betul, Hormá,

5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6 Bete-Lebaote e Saruém. Eram treze cidades com os seus povoados.

7 Aim, Rimom, Eter e Asã, quatro cidades com os seus povoados,

8 e todos os povoados ao redor dessas cidades até Baalate-Beer, que é Ramá,
no Neguebe. Essa foi a herança da tribo dos simeonitas, clã por clã.

9 A herança dos simeonitas foi tirada de Judá, pois Judá recebera mais terras
do que precisava. Assim os simeonitas receberam a sua herança dentro do
território de Judá.

As Terras da Tribo de Zebulom

10 Na terceira vez, a sorte saiu para Zebulom, clã por clã. A fronteira da sua
herança ia até Saride.

11 De lá ia para o oeste, chegava a Maralá, alcançava Dabesete e se estendia
até o ribeiro próximo a Jocneão.

12 De Saride fazia uma curva para o leste, para o lado do nascente, em direção
ao território de Quislote-Tabor, prosseguia até Daberate e subia para Jafia.

13 Depois continuava para o leste até Gate-Héfer e Ete-Cazim, chegava a
Rimom e fazia uma curva na direção de Neá.

14 Do norte a fronteira voltava até Hanatom e terminava no vale de Iftá-El.

15 Aí também estavam Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Eram doze
cidades com os seus povoados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Essas cidades com os seus povoados foram a herança de Zebulom, clã por clã.

As Terras da Tribo de Issacar

17 Na quarta vez, a sorte saiu para Issacar, clã por clã.

18 Seu território abrangia: Jezreel, Quesulote, Suném,

19 Hafaraim, Siom, Anaarate,

20 Rabite, Quisiom, Ebes,

21 Remete, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.

22 A fronteira chegava a Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão. Eram dezesseis cidades com os seus povoados.

23 Essas cidades com os seus povoados foram a herança da tribo de Issacar, clã por clã.

As Terras da Tribo de Aser

24 Na quinta vez, a sorte saiu para Aser, clã por clã.

25 Seu território abrangia: Helcate, Hali, Béten, Acsafe,

26 Alameleque, Amade e Misal. A oeste a fronteira alcançava o Carmelo e Sior-Libnate.

27 De lá virava para o leste em direção a Bete-Dagom, alcançava Zebulom e o vale de Iftá-El e ia para o norte, para Bete-Emeque e Neiel, passando por Cabul, à esquerda,

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná até Sidom, a grande.

29 Depois a fronteira voltava para Ramá e ia para a cidade fortificada de Tiro, virava na direção de Hosa e terminava no mar, na região de Aczibe,

30 Umá, Afeque e Reobe. Eram vinte e duas cidades com os seus povoados.

31 Essas cidades com os seus povoados foram a herança da tribo de Aser, clã por clã.

As Terras da Tribo de Naftali

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32 Na sexta vez, a sorte saiu para Naftali, clã por clã.

33 Sua fronteira ia desde Helefe e do carvalho de Zaanim, passava por Adami-Neguebe e Jabneel e ia até Lacum, terminando no Jordão.

34 Voltando para o oeste, a fronteira passava por Aznote-Tabor e ia para Hucoque. Atingia Zebulom ao sul, Aser a oeste e o Jordão a leste.

35 As cidades fortificadas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adamá, Ramá, Hazor,

37 Quedes, Edrei, En-Hazor,

38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Eram dezenove cidades com os seus povoados.

39 Essas cidades com os seus povoados foram a herança da tribo de Naftali, clã por clã.

As Terras da Tribo de Dã

40 Na sétima vez, a sorte saiu para Dã, clã por clã.

41 O território da sua herança abrangia: Zorá, Estaol, Ir-Semes,

42 Saalabim, Aijalom, Itla,

43 Elom, Timna, Ecrom,

44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, e a região situada defronte de Jope.

47 Mas a tribo de Dã teve dificuldade para tomar posse do seu território. Por isso atacaram Lesém, conquistaram-na, passaram-na ao fio da espada e a ocuparam. Estabeleceram-se em Lesém e lhe deram o nome de Dã, por causa do seu antepassado.

48 Essas cidades com os seus povoados foram a herança da tribo de Dã, clã por clã.

As Terras Dadas a Josué

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

49Quando terminaram de dividir a terra em territórios delimitados, os
israelitas deram a Josué, filho de Num, uma herança no meio deles,

50como o SENHOR tinha ordenado. Deram-lhe a cidade que ele havia pedido,
Timnate-Sera, nos montes de Efraim, onde ele reconstruiu a cidade e se
estabeleceu.

51Foram esses os territórios que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e
os chefes dos clãs das tribos de Israel repartiram por sorteio em Siló, na
presença do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro. E assim terminaram
de dividir a terra.

Josué 20

As Cidades de Refúgio

1Disse o SENHOR a Josué:

2"Diga aos israelitas que designem as cidades de refúgio, como lhes ordenei
por meio de Moisés,

3para que todo aquele que matar alguém sem intenção e acidentalmente
possa fugir para lá e proteger-se do vingador da vítima.

4"Quando o homicida involuntário fugir para uma dessas cidades, terá que
colocar-se junto à porta da cidade e expor o caso às autoridades daquela
cidade. Eles o receberão e lhe darão um local para morar entre eles.

5Caso o vingador da vítima o persiga, eles não o entregarão, pois matou seu
próximo acidentalmente, sem maldade e sem premeditação.

6Todavia, ele terá que permanecer naquela cidade até comparecer a
julgamento perante a comunidade e até morrer o sumo sacerdote que estiver
servindo naquele período. Então poderá voltar para a sua própria casa, à
cidade de onde fugiu".

7Assim eles separaram Quedes, na Galileia, nos montes de Naftali, Siquém,
nos montes de Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, nos montes de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8No lado leste do Jordão, perto de Jericó, designaram Bezer, no planalto
desértico da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, na tribo de Gade; e Golã,
em Basã, na tribo de Manassés.

9Qualquer israelita ou estrangeiro residente que matasse alguém sem
intenção, poderia fugir para qualquer dessas cidades para isso designadas e
escapar do vingador da vítima, antes de comparecer a julgamento perante a
comunidade.

Josué 21

As Cidades dos Levitas

1Os chefes de família dos levitas se aproximaram do sacerdote Eleazar, de
Josué, filho de Num, e dos chefes das outras famílias das tribos dos israelitas

2em Siló, na terra de Canaã, e lhes disseram: "O SENHOR ordenou por meio
de Moisés que vocês nos dessem cidades onde pudéssemos habitar e
pastagens para os nossos animais".

3Por isso, de acordo com a ordem do SENHOR, os israelitas deram da sua
própria herança as seguintes cidades com suas pastagens aos levitas:

4A sorte saiu primeiro para os coatitas, clã por clã. Os levitas, que eram
descendentes do sacerdote Arão, receberam treze cidades das tribos de Judá,
de Simeão e de Benjamim.

5Os outros descendentes de Coate receberam dez cidades dos clãs das tribos
de Efraim e de Dã, e da metade da tribo de Manassés.

6Os descendentes de Gérson receberam treze cidades dos clãs das tribos de
Issacar, de Aser e de Naftali, e da metade da tribo de Manassés estabelecida
em Basã.

7Os descendentes de Merari, clã por clã, receberam doze cidades das tribos
de Rúben, de Gade e de Zebulom.

8Dessa maneira os israelitas deram aos levitas essas cidades com suas
pastagens, como o SENHOR tinha ordenado por meio de Moisés.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Das tribos de Judá e de Simeão, os israelitas deram as seguintes cidades,
indicadas nominalmente.

10 Foram dadas aos descendentes de Arão que pertenciam aos clãs coatitas
dos levitas, pois para eles saiu a primeira sorte:

11 Quiriate-Arba, que é Hebrom, com as suas pastagens ao redor, nos montes
de Judá. (Arba era antepassado de Enaque.)

12 Mas os campos e os povoados em torno da cidade foram dados a Calebe,
filho de Jefoné, como sua propriedade.

13 Assim, aos descendentes do sacerdote Arão deram Hebrom, cidade de
refúgio para os acusados de homicídio, Libna,

14 Jatir, Estemoa,

15 Holom, Debir,

16 Aim, Jutá e Bete-Semes, cada qual com os seus arredores. Foram nove
cidades dadas por essas duas tribos.

17 Da tribo de Benjamim deram-lhes Gibeom, Geba,

18 Anatote e Almom, cada qual com os seus arredores. Eram quatro cidades.

19 Todas as cidades dadas aos sacerdotes, descendentes de Arão, foram treze;
cada qual com os seus arredores.

20 Os outros clãs coatitas dos levitas receberam cidades da tribo de Efraim.

21 Nos montes de Efraim receberam Siquém, cidade de refúgio para os
acusados de homicídio, Gezer,

22 Quibzaim e Bete-Horom, cada qual com os seus arredores. Foram quatro
cidades.

23 Também da tribo de Dã receberam Elteque, Gibetom,

24 Aijalom e Gate-Rimom, cada qual com os seus arredores. Foram quatro
cidades.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Da meia tribo de Manassés receberam Taanaque e Gate-Rimom, cada qual
com os seus arredores. Foram duas cidades.

26 Todas essas dez cidades e seus arredores foram dadas aos outros clãs
coatitas.

27 Os clãs levitas gersonitas receberam da metade da tribo de Manassés: Golã,
em Basã, cidade de refúgio para os acusados de homicídio, e Beesterá, cada
qual com os seus arredores. Foram duas cidades.

28 Receberam da tribo de Issacar: Quisiom, Daberate,

29 Jarmute e En-Ganim, cada qual com os seus arredores. Foram quatro
cidades.

30 Receberam da tribo de Aser: Misal, Abdom,

31 Helcate e Reobe, cada qual com os seus arredores. Foram quatro cidades.

32 Receberam da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, cidade de refúgio dos
acusados de homicídio, Hamote-Dor e Cartã, cada qual com os seus
arredores. Foram três cidades.

33 Todas as cidades dos clãs gersonitas foram treze.

34 Os clãs meraritas, o restante dos levitas, receberam as seguintes cidades:
Da tribo de Zebulom: Jocneão, Cartá,

35 Dimna e Naalal, cada qual com os seus arredores. Foram quatro cidades.

36 Da tribo de Rúben: Bezer, Jaza,

37 Quedemote e Mefaate, cada qual com os seus arredores. Foram quatro
cidades.

38 Da tribo de Gade: em Gileade, Ramote, cidade de refúgio dos acusados de
homicídio, Maanaim,

39 Hesbom e Jazar, cada qual com os seus arredores. Foram quatro cidades ao
todo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Todas as cidades dadas aos clãs meraritas, que eram o restante dos levitas,
foram doze.

41No total, as cidades dos levitas nos territórios dos outros israelitas foram
quarenta e oito cidades com os seus arredores.

42Cada uma de todas essas cidades tinha pastagens ao seu redor.

43Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob
juramento aos seus antepassados, e eles tomaram posse dela e se
estabeleceram ali.

44O SENHOR lhes concedeu descanso de todos os lados, como tinha jurado aos
seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhes, pois o
SENHOR entregou todos eles em suas mãos.

45De todas as boas promessas do SENHOR à nação de Israel, nenhuma delas
falhou; todas se cumpriram.

Josué 22

O Regresso das Tribos do Leste

1Josué convocou as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de
Manassés

2e lhes disse: “Vocês fizeram tudo o que Moisés, servo do SENHOR, ordenou.

3Durante muito tempo, e até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos,
mas cumpriram a missão que o SENHOR, o seu Deus, entregou a vocês.

4Agora que o SENHOR, o seu Deus, já concedeu descanso aos seus irmãos
israelitas, como tinha prometido, voltem para casa, para a terra que Moisés,
servo do SENHOR, deu a vocês no outro lado do Jordão.

5Mas guardem fielmente o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR,
deu a vocês, que amem o SENHOR, o seu Deus, andem em todos os seus
caminhos, obedeçam aos seus mandamentos, apeguem-se a ele e o sirvam de
todo o coração e de toda a alma”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Então Josué os abençoou e os despediu, e eles foram para casa.

7(À metade da tribo de Manassés Moisés dera terras em Basã, e à outra metade da tribo Josué dera terras no lado oeste do Jordão, junto com os outros israelitas.) Ao mandá-los para casa, Josué os abençoou,

8dizendo: “Voltem para casa com as riquezas que juntaram: grandes rebanhos, prata, ouro, bronze e ferro, e muitas roupas. Dividam com os seus irmãos os despojos de seus inimigos”.

9Assim as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés deixaram os outros israelitas em Siló, na terra de Canaã, para voltarem para Gileade, sua própria terra, da qual se apossaram de acordo com a ordem do SENHOR, dada por meio de Moisés.

10Quando chegaram a Gelilote, perto do Jordão, em Canaã, as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés construíram um imponente altar ali, junto ao Jordão.

11Quando os outros israelitas souberam que eles tinham construído o altar na fronteira de Canaã, em Gelilote, perto do Jordão, no lado israelita,

12toda a comunidade de Israel reuniu-se em Siló para guerrear contra eles.

13Então os israelitas enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, às tribos de Rúben e Gade e à metade da tribo de Manassés.

14Com ele enviaram dez líderes, um de cada tribo de Israel, sendo cada um deles chefe de suas respectivas famílias dos clãs israelitas.

15Quando chegaram a Gileade, às tribos de Rúben e de Gade e à metade da tribo de Manassés, disseram-lhes:

16“Assim diz toda a comunidade do SENHOR: ‘Como foi que vocês cometeram essa infidelidade para com o Deus de Israel? Como foi que se afastaram do SENHOR, construindo um altar para vocês, rebelando-se assim contra ele?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Já não nos bastou o pecado de Peor? Até hoje não nos purificamos daquele
pecado, muito embora uma praga tenha caído sobre a comunidade do
SENHOR!

18 E agora vocês estão abandonando o SENHOR! " 'Se hoje vocês se rebelarem
contra o SENHOR, amanhã a sua ira cairá sobre toda a comunidade de Israel.

19 Se a terra que vocês receberam como propriedade está contaminada,
passem então para a terra que pertence ao SENHOR, onde está o tabernáculo
do SENHOR, e se apossem de um território entre nós. Mas não se rebelem
contra o SENHOR nem contra nós, construindo para vocês um altar que não
seja o altar do SENHOR, o nosso Deus.

20 Quando Acã, filho de Zerá, foi infiel com relação às coisas consagradas, não
caiu a ira sobre toda a comunidade de Israel? E ele não foi o único que
morreu por causa do seu pecado' ".

21 Então as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés
responderam aos chefes dos clãs de Israel:

22 "O Poderoso, Deus, o SENHOR! O Poderoso, Deus, o SENHOR! Ele sabe! E que
Israel o saiba! Se agimos com rebelião ou infidelidade para com o SENHOR,
não nos poupem hoje.

23 Se construímos nosso próprio altar para nos afastarmos do SENHOR e para
oferecermos holocaustos e ofertas de cereal, ou sacrifícios de comunhão
sobre ele, que o próprio SENHOR nos peça contas disso!

24 "Ao contrário! Fizemos isso temendo que no futuro os seus descendentes
digam aos nossos: 'Que relação vocês têm com o SENHOR, com o Deus de
Israel?

25 Homens de Rúben e de Gade! O SENHOR fez do Jordão uma fronteira entre
nós e vocês. Vocês não têm parte com o SENHOR'. Assim os seus descendentes
poderiam levar os nossos a deixarem de temer o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“É por isso que resolvemos construir um altar, não para holocaustos ou
sacrifícios,

27mas para que esse altar sirva de testemunho entre nós e vocês e as gerações
futuras de que cultuaremos o SENHOR em seu santuário com nossos
holocaustos, sacrifícios e ofertas de comunhão. Então, no futuro, os seus
descendentes não poderão dizer aos nossos: ‘Vocês não têm parte com o
SENHOR’.

28“E dissemos: Se algum dia disserem isso a nós ou aos nossos descendentes,
responderemos: Vejam a réplica do altar do SENHOR que os nossos
antepassados construíram, não para holocaustos ou sacrifícios, mas como
testemunho entre nós e vocês.

29“Longe de nós nos rebelarmos contra o SENHOR e nos afastarmos dele,
construindo para holocaustos, ofertas de cereal e sacrifícios um altar que não
seja o altar do SENHOR, o nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo!”

30Quando o sacerdote Fineias e os líderes da comunidade, os chefes dos clãs
dos israelitas, ouviram o que os homens de Rúben, de Gade e de Manassés
disseram, deram-se por satisfeitos.

31E Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse a Rúben, a Gade e a Manassés:
“Hoje sabemos que o SENHOR está conosco, pois vocês não foram infiéis para
com o SENHOR. Assim vocês livraram os israelitas da mão do SENHOR”.

32Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os líderes voltaram do encontro
com os homens de Rúben e de Gade em Gileade e foram para Canaã dar
relatório aos outros israelitas.

33Estes se alegraram com o relatório e louvaram a Deus. E não mais falaram
em guerrear contra as tribos de Rúben e de Gade nem em devastar a região
onde eles viviam.

34Os homens de Rúben e de Gade deram ao altar este nome: Um Testemunho
Entre Nós de que o SENHOR é Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Josué 23

A Despedida de Josué

1 Passado muito tempo, depois que o SENHOR concedeu a Israel descanso de
todos os inimigos ao redor, Josué, agora velho, de idade muito avançada,

2 convocou todo o Israel, com as autoridades, os líderes, os juízes e os oficiais,
e lhes disse: "Estou velho, com idade muito avançada.

3 Vocês mesmos viram tudo o que o SENHOR, o seu Deus, fez com todas essas
nações por amor a vocês; foi o SENHOR, o seu Deus, que lutou por vocês.

4 Lembrem-se de que eu reparti por herança para as tribos de vocês toda a
terra das nações, tanto as que ainda restam como as que conquistei entre o
Jordão e o mar Grande, a oeste.

5 O SENHOR, o seu Deus, as expulsará da presença de vocês. Ele as empurrará
de diante de vocês, e vocês se apossarão da terra delas, como o SENHOR
prometeu.

6 "Façam todo o esforço para obedecer e cumprir tudo o que está escrito no
Livro da Lei de Moisés, sem se desviar, nem para a direita nem para a
esquerda.

7 Não se associem com essas nações que restam no meio de vocês. Não
invoquem os nomes dos seus deuses nem jurem por eles. Não lhes prestem
culto nem se inclinem perante eles.

8 Mas apeguem-se somente ao SENHOR, o seu Deus, como fizeram até hoje.

9 "O SENHOR expulsou de diante de vocês nações grandes e poderosas; até hoje
ninguém conseguiu resistir a vocês.

10 Um só de vocês faz fugir mil, pois o SENHOR, o seu Deus, luta por vocês,
conforme prometeu.

11 Por isso dediquem-se com zelo a amar o SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Se, todavia, vocês se afastarem e se aliarem aos sobreviventes dessas
nações que restam no meio de vocês e se casarem com eles e se associarem
com eles,

13estejam certos de que o SENHOR, o seu Deus, já não expulsará essas nações
de diante de vocês. Ao contrário, elas se tornarão armadilhas e laços para
vocês, chicote em suas costas e espinhos em seus olhos, até que vocês
desapareçam desta boa terra que o SENHOR, o seu Deus, deu a vocês.

14“Agora estou prestes a ir pelo caminho de toda a terra. Vocês sabem, lá no
fundo do coração e da alma, que nenhuma das boas promessas que o SENHOR,
o seu Deus, fez deixou de cumprir-se. Todas se cumpriram; nenhuma delas
falhou.

15Mas, assim como cada uma das boas promessas do SENHOR, o seu Deus, se
cumpriu, também o SENHOR fará cumprir-se em vocês todo o mal com que os
ameaçou, até eliminá-los desta boa terra que deu a vocês.

16Se violarem a aliança que o SENHOR, o seu Deus, ordenou e passarem a
cultuar outros deuses e a inclinar-se diante deles, a ira do SENHOR se acenderá
contra vocês, e vocês logo desaparecerão da boa terra que ele deu a vocês”.

Josué 24

A Renovação da Aliança em Siquém

1Então Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou as
autoridades, os líderes, os juízes e os oficiais de Israel, e eles compareceram
diante de Deus.

2Josué disse a todo o povo: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Há muito
tempo, os seus antepassados, inclusive Terá, pai de Abraão e de Naor, viviam
além do Eufrates e prestavam culto a outros deuses.

3Mas eu tirei seu pai Abraão da terra que fica além do Eufrates e o conduzi
por toda a Canaã e lhe dei muitos descendentes. Dei-lhe Isaque,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei os montes de Seir, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5“ ‘Então enviei Moisés e Arão e feri os egípcios com pragas, com as quais os castiguei, e depois tirei vocês de lá.

6Quando tirei os seus antepassados do Egito, vocês vieram para o mar, e os egípcios os perseguiram com carros de guerra e cavaleiros até o mar Vermelho.

7Mas os seus antepassados clamaram a mim, e eu coloquei trevas entre vocês e os egípcios; fiz voltar o mar sobre eles e os encobrir. Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu fiz com os egípcios. Depois disso vocês viveram no deserto longo tempo.

8“ ‘Eu os trouxe para a terra dos amorreus que viviam a leste do Jordão. Eles lutaram contra vocês, mas eu os entreguei nas suas mãos. Eu os destruí diante de vocês, e vocês se apossaram da terra deles.

9Quando Balaque, rei de Moabe, filho de Zipor, se preparava para lutar contra Israel, mandou buscar Balaão, filho de Beor, para lançar maldição sobre vocês.

10Mas eu não quis ouvir Balaão, de modo que ele os abençoou vez após vez, e eu os livrei das mãos dele.

11“ ‘Depois vocês atravessaram o Jordão e chegaram a Jericó. Os chefes de Jericó lutaram contra vocês, assim como os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os hititas, os girgaseus, os heveus e os jebuseus, mas eu os entreguei nas mãos de vocês.

12Eu lhes causei pânico para expulsá-los de diante de vocês, como fiz aos dois reis amorreus. Não foram a espada e o arco que lhes deram a vitória.

13Foi assim que dei a vocês uma terra que não cultivaram e cidades que vocês não construíram. Nelas vocês moram e comem de vinhas e olivais que não plantaram’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Agora temam o SENHOR e sirvam-no com integridade e fidelidade. Joguem
fora os deuses que os seus antepassados adoraram além do Eufrates e no
Egito e sirvam ao SENHOR.

15Se, porém, não agrada a vocês servir ao SENHOR, escolham hoje a quem
irão servir, se aos deuses que os seus antepassados serviram além do Eufrates,
ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão vivendo. Mas eu e a
minha família serviremos ao SENHOR”.

16Então o povo respondeu: “Longe de nós abandonar o SENHOR para servir
outros deuses!

17Foi o próprio SENHOR, o nosso Deus, que nos tirou, a nós e a nossos pais,
do Egito, daquela terra de escravidão, e realizou aquelas grandes maravilhas
diante dos nossos olhos. Ele nos protegeu no caminho e entre as nações pelas
quais passamos.

18Além disso, o SENHOR expulsou de diante de nós todas as nações, inclusive
os amorreus, que viviam nesta terra. Nós também serviremos ao SENHOR,
porque ele é o nosso Deus”.

19Josué disse ao povo: “Vocês não têm condições de servir ao SENHOR. Ele é
Deus santo! É Deus zeloso! Ele não perdoará a rebelião e o pecado de vocês.

20Se abandonarem o SENHOR e servirem a deuses estrangeiros, ele se voltará
contra vocês e os castigará. Mesmo depois de ter sido bondoso com vocês,
ele os exterminará”.

21O povo, porém, respondeu a Josué: “De maneira nenhuma! Nós serviremos
ao SENHOR”.

22Disse então Josué: “Vocês são testemunhas contra vocês mesmos de que
escolheram servir ao SENHOR”. “Somos”, responderam eles.

23Disse Josué: “Agora, então, joguem fora os deuses estrangeiros que estão
com vocês e voltem-se de coração para o SENHOR, o Deus de Israel”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 E o povo disse a Josué: “Serviremos ao SENHOR, o nosso Deus, e lhe
obedeceremos”.

25 Naquele dia Josué firmou um acordo com o povo em Siquém e lhe deu
decretos e leis.

26 Josué registrou essas coisas no Livro da Lei de Deus. Depois ergueu uma
grande pedra ali, sob a Grande Árvore, perto do santuário do SENHOR.

27 Então disse ele a todo o povo: “Vejam esta pedra! Ela será uma testemunha
contra nós, pois ouviu todas as palavras que o SENHOR nos disse. Será uma
testemunha contra vocês, caso sejam infiéis ao seu Deus”.

A Morte de Josué

28 Depois Josué despediu o povo, e cada um foi para a sua propriedade.

29 Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu.
Tinha cento e dez anos de idade.

30 E o sepultaram na terra que tinha recebido por herança, em Timnate-Sera,
nos montes de Efraim, ao norte do monte Gaás.

31 Israel serviu ao SENHOR durante toda a vida de Josué e dos líderes que lhe
sobreviveram e que sabiam de tudo o que o SENHOR fizera em favor de Israel.

32 Os ossos de José, que os israelitas haviam trazido do Egito, foram
enterrados em Siquém, no quinhão de terra que Jacó havia comprado dos
filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata. Aquele terreno
tornou-se herança dos descendentes de José.

33 Sucedeu também que Eleazar, filho de Arão, morreu e foi sepultado em
Gibeá, que fora dada a seu filho Fineias, nos montes de Efraim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Juízes

Juízes 1

A Guerra contra os Cananeus Restantes

1 Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao SENHOR: “Quem de
nós será o primeiro a atacar os cananeus?”

2 O SENHOR respondeu: “Judá será o primeiro; eu entreguei a terra em suas
mãos”.

3 Então os homens de Judá disseram aos seus irmãos de Simeão: “Venham
conosco ao território que nos foi designado por sorteio, e lutemos contra os
cananeus. Iremos juntos para o território”. E os homens de Simeão foram
com eles.

4 Quando os homens de Judá atacaram, o SENHOR entregou os cananeus e os
ferezeus nas mãos deles, e eles mataram dez mil homens em Bezeque.

5 Foi lá que encontraram Adoni-Bezeque, lutaram contra ele e derrotaram os
cananeus e os ferezeus.

6 Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram e o prenderam, e lhe cortaram
os polegares das mãos e dos pés.

7 Então Adoni-Bezeque disse: “Setenta reis com os polegares das mãos e dos
pés cortados apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Agora Deus me
retribuiu aquilo que lhes fiz”. Eles o levaram para Jerusalém, onde morreu.

8 Os homens de Judá atacaram também Jerusalém e a conquistaram.
Mataram seus habitantes ao fio da espada e a incendiaram.

9 Depois disso eles desceram para lutar contra os cananeus que viviam na
serra, no Neguebe e na Sefelá.

10 Avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom, anteriormente
chamada Quiriate-Arba, e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

11 Dali avançaram contra o povo que morava em Debir, anteriormente
chamada Quiriate-Sefer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12E disse Calebe: “Darei minha filha Acsa em casamento ao homem que
atacar e conquistar Quiriate-Sefer”.

13Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, conquistou a cidade;
por isso Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.

14Um dia, quando já vivia com Otoniel, ela o persuadiu a pedir um campo ao
pai dela. Assim que ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: “O que
você quer?”

15Ela respondeu: “Dê-me um presente. Já que o senhor me deu terras no
Neguebe, dê-me também fontes de água”. E Calebe lhe deu as fontes
superiores e as inferiores.

16Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, saíram da Cidade das
Palmeiras com os homens de Judá e passaram a viver no meio do povo do
deserto de Judá, no Neguebe, perto de Arade.

17Depois os homens de Judá foram com seus irmãos de Simeão e derrotaram
os cananeus que viviam em Zefate e destruíram totalmente a cidade. Por essa
razão ela foi chamada Hormá.

18Os homens de Judá também conquistaram Gaza, Ascalom e Ecrom, com os
seus territórios.

19O SENHOR estava com os homens de Judá. Eles ocuparam a serra central,
mas não conseguiram expulsar os habitantes dos vales, pois estes possuíam
carros de guerra feitos de ferro.

20Conforme Moisés havia prometido, Hebrom foi dada a Calebe, que
expulsou de lá os três filhos de Enaque.

21Já os benjamitas deixaram de expulsar os jebuseus que estavam morando
em Jerusalém. Os jebuseus vivem ali com os benjamitas até o dia de hoje.

22Os homens das tribos de José, por sua vez, atacaram Betel, e o SENHOR
estava com eles.

23Enviaram espias a Betel, anteriormente chamada Luz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Quando os espias viram um homem saindo da cidade, disseram-lhe:
“Mostre-nos como entrar na cidade, e nós pouparemos a sua vida”.

25Ele mostrou como entrar, e eles mataram os habitantes da cidade ao fio da
espada, mas pouparam o homem e toda a sua família.

26Ele foi, então, para a terra dos hititas, onde fundou uma cidade e lhe deu
o nome de Luz, que é o seu nome até o dia de hoje.

27Manassés, porém, não expulsou o povo de Bete-Seã, o de Taanaque, o de
Dor, o de Ibleã, o de Megido, nem tampouco o dos povoados ao redor dessas
cidades, pois os cananeus estavam decididos a permanecer naquela terra.

28Quando Israel se tornou forte, impôs trabalhos forçados aos cananeus, mas
não os expulsou completamente.

29Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer, mas os
cananeus continuaram a viver entre eles.

30Nem Zebulom expulsou os cananeus que viviam em Quitrom e em Naalol,
mas estes permaneceram entre eles e foram submetidos a trabalhos forçados.

31Nem Aser expulsou os que viviam em Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba,
Afeque e Reobe,

32e, por esse motivo, o povo de Aser vivia entre os cananeus que habitavam
naquela terra.

33Nem Naftali expulsou os que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate; mas
o povo de Naftali também vivia entre os cananeus que habitavam a terra, e
aqueles que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate passaram a fazer
trabalhos forçados para eles.

34Os amorreus confinaram a tribo de Dã à serra central, não permitindo que
descessem ao vale.

35E os amorreus igualmente estavam decididos a resistir no monte Heres, em
Aijalom e em Saalbim, mas, quando as tribos de José ficaram mais poderosas,
eles também foram submetidos a trabalhos forçados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36A fronteira dos amorreus ia da subida de Acrabim até Selá, e mais adiante.

Juízes 2

O Anjo do Senhor em Boquim

1O Anjo do SENHOR subiu de Gilgal a Boquim e disse: “Tirei vocês do Egito e
os trouxe para a terra que prometi com juramento dar a seus antepassados.
Eu disse: Jamais quebrarei a minha aliança com vocês.

2E vocês não farão acordo com o povo desta terra, mas demolirão os seus
altares. Por que vocês não me obedeceram?

3Portanto, agora digo a vocês que não os expulsarei da presença de vocês;
eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para
vocês”.

4Quando o Anjo do SENHOR acabou de falar a todos os israelitas, o povo
chorou em alta voz,

5e ao lugar chamaram Boquim. Ali ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

Desobediência e Derrota

6Depois que Josué despediu os israelitas, eles saíram para ocupar a terra,
cada um a sua herança.

7O povo prestou culto ao SENHOR durante toda a vida de Josué e dos líderes
que sobreviveram a Josué e que tinham visto todos os grandes feitos do
SENHOR em favor de Israel.

8Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de cento e dez
anos.

9Foi sepultado na terra de sua herança, em Timnate-Heres, nos montes de
Efraim, ao norte do monte Gaás.

10Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu
uma nova geração que não conhecia o SENHOR e o que ele havia feito por
Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Então os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova e prestaram culto aos
baalins.

12Abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado
do Egito, e seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao seu redor,
provocando a ira do SENHOR.

13Abandonaram o SENHOR e prestaram culto a Baal e a Astarote.

14A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de
invasores que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos
quais já não conseguiam resistir.

15Sempre que os israelitas saíam para a batalha, a mão do SENHOR era contra
eles para derrotá-los, conforme havia advertido e jurado a vocês. Grande
angústia os dominava.

16Então o SENHOR levantou juízes, que os libertaram das mãos daqueles que
os atacavam.

17Mesmo assim eles não quiseram ouvir os juízes, antes se prostituíram com
outros deuses e os adoraram. Ao contrário dos seus antepassados, logo se
desviaram do caminho pelo qual os seus antepassados tinham andado, o
caminho da obediência aos mandamentos do SENHOR.

18Sempre que o SENHOR lhes levantava um juiz, ele estava com o juiz e os
salvava das mãos de seus inimigos enquanto o juiz vivia; pois o SENHOR tinha
misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam
e os afligiam.

19Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que
os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses, prestando-lhes
culto e adorando-os. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho
obstinado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Por isso a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele disse: “Como este
povo violou a aliança que fiz com os seus antepassados e não tem ouvido a
minha voz,

21não expulsarei de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou
quando morreu.

22Eu as usarei para pôr Israel à prova e ver se guardará o caminho do SENHOR
e se andará nele como o fizeram os seus antepassados”.

23O SENHOR havia permitido que essas nações permanecessem; não as
expulsou de imediato e não as entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

1São estas as nações que o SENHOR deixou para pôr à prova todos os israelitas
que não tinham visto nenhuma das guerras em Canaã

2(fez isso apenas para treinar na guerra os descendentes dos israelitas, pois
não tinham tido experiência anterior de combate):

3os cinco governantes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus
que viviam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-
Hamate.

4Essas nações foram deixadas para que por elas os israelitas fossem postos à
prova, se obedeceriam aos mandamentos que o SENHOR dera aos seus
antepassados por meio de Moisés.

5Os israelitas viviam entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus,
os heveus e os jebuseus.

6Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles,
e prestaram culto aos deuses deles.

Otoniel

7Os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, pois se esqueceram do SENHOR,
o seu Deus, e prestaram culto aos baalins e a Aserá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Acendeu-se a ira do SENHOR de tal forma contra Israel que ele os entregou
nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, por quem os israelitas
foram subjugados durante oito anos.

9 Mas, quando clamaram ao SENHOR, ele lhes levantou um libertador, Otoniel,
filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, que os libertou.

10 O Espírito do SENHOR veio sobre ele, de modo que liderou Israel e foi à
guerra. O SENHOR entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, nas mãos
de Otoniel, que prevaleceu contra ele.

11 E a terra teve paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de
Quenaz.

Eúde

12 Mais uma vez os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, e por isso o
SENHOR deu a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel.

13 Conseguindo uma aliança com os amonitas e com os amalequitas, Eglom
veio e derrotou Israel e conquistou a Cidade das Palmeiras.

14 Os israelitas ficaram sob o domínio de Eglom, rei de Moabe, durante
dezoito anos.

15 Novamente os israelitas clamaram ao SENHOR, que lhes deu um libertador
chamado Eúde, homem canhoto, filho do benjamita Gera. Os israelitas o
enviaram com o pagamento de tributos a Eglom, rei de Moabe.

16 Eúde havia feito uma espada de dois gumes, de quarenta e cinco
centímetros de comprimento, e a tinha amarrado na coxa direita, debaixo da
roupa.

17 Ele entregou o tributo a Eglom, rei de Moabe, homem muito gordo.

18 Em seguida, Eúde mandou embora os carregadores.

19 Junto aos ídolos que estão perto de Gilgal, ele voltou e disse: “Tenho uma
mensagem secreta para ti, ó rei”. O rei respondeu: “Calado!” E todos os seus
auxiliares saíram de sua presença.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado sozinho na sala superior do
palácio de verão, e repetiu: “Tenho uma mensagem de Deus para ti”. Quando
o rei se levantou do trono,

21 Eúde estendeu a mão esquerda, apanhou a espada de sua coxa direita e
cravou-a na barriga do rei.

22 Até o cabo penetrou com a lâmina; e, como não tirou a espada, a gordura
se fechou sobre ela.

23 Então Eúde saiu para o pórtico, depois de fechar e trancar as portas da sala
atrás de si.

24 Depois que ele saiu, vieram os servos e encontraram trancadas as portas da
sala superior, e disseram: “Ele deve estar fazendo suas necessidades em seu
cômodo privativo”.

25 Cansaram-se de esperar e, como ele não abria a porta da sala, pegaram a
chave e a abriram. E lá estava o seu senhor, caído no chão, morto!

26 Enquanto esperavam, Eúde escapou. Passou pelos ídolos e fugiu para Seirá.

27 Quando chegou, tocou a trombeta nos montes de Efraim, e os israelitas
desceram dos montes, com ele à sua frente.

28 “Sigam-me”, ordenou, “pois o SENHOR entregou Moabe, o inimigo de vocês,
em suas mãos.” Eles o seguiram, tomaram posse do lugar de passagem do
Jordão que levava a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio.

29 Naquela ocasião, mataram cerca de dez mil moabitas, todos eles fortes e
vigorosos; nem um só homem escapou.

30 Naquele dia, Moabe foi subjugado por Israel, e a terra teve paz durante
oitenta anos.

Sangar

31 Depois de Eúde veio Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus
com uma aguilhada de bois. Ele também libertou Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Juízes 4

Débora

1 Depois da morte de Eúde, mais uma vez os israelitas fizeram o que o SENHOR
reprova.

2 Assim o SENHOR os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava
em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em
Harosete-Hagoim.

3 Os israelitas clamaram ao SENHOR, porque Jabim, que tinha novecentos
carros de ferro, os havia oprimido cruelmente durante vinte anos.

4 Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, liderava Israel naquela época.

5 Ela se sentava debaixo da tamareira de Débora, entre Ramá e Betel, nos
montes de Efraim, e os israelitas a procuravam, para que ela decidisse as suas
questões.

6 Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, em Naftali,
e lhe disse: "O SENHOR, o Deus de Israel, ordena a você que reúna dez mil
homens de Naftali e Zebulom e vá ao monte Tabor.

7 Ele fará que Sísera, o comandante do exército de Jabim, vá atacá-lo, com
seus carros de guerra e tropas, junto ao rio Quisom, e os entregará em suas
mãos".

8 Baraque disse a ela: "Se você for comigo, irei; mas, se não for, não irei".

9 Respondeu Débora: "Está bem, irei com você. Mas saiba que, por causa do
seu modo de agir, a honra não será sua; porque o SENHOR entregará Sísera
nas mãos de uma mulher". Então Débora foi a Quedes com Baraque,

10 onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e
Débora também foi com ele.

11 Ora, o queneu Héber se havia separado dos outros queneus, descendentes
de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado sua tenda junto ao carvalho de
Zaanim, perto de Quedes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido o
monte Tabor,

13 Sísera reuniu seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, de
Harosete-Hagoim ao rio Quisom.

14 E Débora disse também a Baraque: “Vá! Este é o dia em que o SENHOR
entregou Sísera em suas mãos. O SENHOR está indo à sua frente!” Então
Baraque desceu o monte Tabor, seguido por dez mil homens.

15 Diante do avanço de Baraque, o SENHOR derrotou Sísera e todos os seus
carros de guerra e o seu exército ao fio da espada, e Sísera desceu do seu
carro e fugiu a pé.

16 Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim.
Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não sobrou um só homem.

17 Sísera, porém, fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber,
pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e o clã do queneu Héber.

18 Jael saiu ao encontro de Sísera e o convidou: “Venha, entre na minha tenda,
meu senhor. Não tenha medo!” Ele entrou, e ela o cobriu com um pano.

19 “Estou com sede”, disse ele. “Por favor, dê-me um pouco de água.” Ela
abriu uma vasilha de leite feita de couro, deu-lhe de beber, e tornou a cobri-
lo.

20 E Sísera disse à mulher: “Fique à entrada da tenda. Se alguém passar e
perguntar se há alguém aqui, responda que não”.

21 Entretanto, Jael, mulher de Héber, apanhou uma estaca da tenda e um
martelo e aproximou-se silenciosamente enquanto ele, exausto, dormia um
sono profundo. E cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar o chão, e ele
morreu.

22 Baraque passou à procura de Sísera, e Jael saiu ao seu encontro. “Venha”,
disse ela, “eu mostrarei a você o homem que você está procurando.” E

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

entrando ele na tenda, viu ali caído Sísera, morto, com a estaca atravessada nas têmporas.

23 Naquele dia, Deus subjugou Jabim, o rei cananeu, perante os israelitas.

24 E os israelitas atacaram cada vez mais a Jabim, o rei cananeu, até que eles o destruíram.

Juízes 5

O Cântico de Débora

1 Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram este cântico:

2 "Consagrem-se para a guerra os chefes de Israel. Voluntariamente o povo se apresenta. Louvem o SENHOR!

3 "Ouçam, ó reis! Governantes, escutem! Cantarei ao SENHOR, cantarei; comporei músicas ao SENHOR, o Deus de Israel.

4 "Ó SENHOR, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, as nuvens despejaram água!

5 Os montes tremeram perante o SENHOR, o Deus do Sinai, perante o SENHOR, o Deus de Israel.

6 "Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas estavam desertas; os que viajavam seguiam caminhos tortuosos.

7 Já tinham desistido os camponeses de Israel, já tinham desistido, até que eu, Débora, me levantei; levantou-se uma mãe em Israel.

8 Quando escolheram novos deuses, a guerra chegou às portas, e não se via um só escudo ou lança entre quarenta mil de Israel.

9 Meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários dentre o povo. Louvem o SENHOR!

10 "Vocês, que cavalgam em brancos jumentos, que se assentam em ricos tapetes, que caminham pela estrada, considerem!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Mais alto que a voz dos que distribuem água junto aos bebedouros, recitem-
se os justos feitos do SENHOR, os justos feitos em favor dos camponeses de
Israel. “Então o povo do SENHOR desceu às portas.

12 ‘Desperte, Débora! Desperte! Desperte, desperte, irrompa em cânticos!
Levante-se, Baraque! Leve presos os seus prisioneiros, ó filho de Abinoão!’

13 “Então desceram os restantes e foram aos nobres; o povo do SENHOR veio a
mim contra os poderosos.

14 Alguns vieram de Efraim, das raízes de Amaleque; Benjamim estava com o
povo que seguiu você. De Maquir desceram comandantes; de Zebulom, os
que levam a vara de oficial.

15 Os líderes de Issacar estavam com Débora; sim, Issacar também estava com
Baraque, apressando-se após ele até o vale. Nas divisões de Rúben houve
muita inquietação.

16 Por que vocês permaneceram entre as fogueiras a ouvir o balido dos
rebanhos? Nas divisões de Rúben houve muita indecisão.

17 Gileade permaneceu do outro lado do Jordão. E Dã, por que se deteve junto
aos navios? Aser permaneceu no litoral e em suas enseadas ficou.

18 O povo de Zebulom arriscou a vida, como o fez Naftali nas altas regiões do
campo.

19 “Vieram reis e lutaram. Os reis de Canaã lutaram em Taanaque, junto às
águas de Megido, mas não levaram prata alguma, despojo algum.

20 Desde o céu lutaram as estrelas, desde as suas órbitas lutaram contra Sísera.

21 O rio Quisom os levou, o antigo rio, o rio Quisom. Avante, minh’alma! Seja
forte!

22 Os cascos dos cavalos faziam tremer o chão; galopavam, galopavam os seus
poderosos cavalos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 ‘Amaldiçoem Meroz’, disse o anjo do SENHOR. ‘Amaldiçoem o seu povo, pois
não vieram ajudar o SENHOR, ajudar o SENHOR contra os poderosos.’

24 “Que Jael seja a mais bendita das mulheres, Jael, mulher de Héber, o
queneu! Seja ela bendita entre as mulheres que habitam em tendas!

25 Ele pediu água, e ela lhe deu leite; numa tigela digna de príncipes trouxe-
lhe coalhada.

26 Ela estendeu a mão e apanhou a estaca da tenda; e com a mão direita o
martelo do trabalhador. Golpeou Sísera, esmigalhou sua cabeça, esmagou e
traspassou suas têmporas.

27 Aos seus pés ele se curvou, caiu e ali ficou prostrado. Aos seus pés ele se
curvou e caiu; onde caiu, ali ficou. Morto!

28 “Pela janela olhava a mãe de Sísera; atrás da grade ela exclamava: ‘Por que
o seu carro se demora tanto? Por que custa a chegar o ruído de seus carros?’

29 As mais sábias de suas damas respondiam, e ela continuava falando consigo
mesma:

30 ‘Estarão achando e repartindo os despojos? Uma ou duas moças para cada
homem, roupas coloridas como despojo para Sísera, roupas coloridas e
bordadas, tecidos bordados para o meu pescoço, tudo isso como despojo?’

31 “Assim pereçam todos os teus inimigos, ó SENHOR! Mas os que te amam
sejam como o sol quando se levanta na sua força”. E a terra teve paz durante
quarenta anos.

Juízes 6

Gideão

1 De novo os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, e durante sete anos
ele os entregou nas mãos dos midianitas.

2 Os midianitas dominaram Israel; por isso os israelitas fizeram para si
esconderijos nas montanhas, nas cavernas e nas fortalezas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Sempre que os israelitas faziam as suas plantações, os midianitas, os amalequitas e outros povos da região a leste deles as invadiam.

4Acampavam na terra e destruíam as plantações ao longo de todo o caminho, até Gaza, e não deixavam nada vivo em Israel, nem ovelhas nem gado nem jumentos.

5Eles subiam trazendo os seus animais e suas tendas, e vinham como enxames de gafanhotos; era impossível contar os homens e os seus camelos. Invadiam a terra para devastá-la.

6Por causa de Midiã, Israel empobreceu tanto que os israelitas clamaram por socorro ao SENHOR.

7Quando os israelitas clamaram ao SENHOR por causa de Midiã,

8ele lhes enviou um profeta, que disse: "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: 'Tirei vocês do Egito, da terra da escravidão.

9Eu os livrei do poder do Egito e das mãos de todos os seus opressores. Expulsei-os e dei a vocês a terra deles.

10E também disse a vocês: Eu sou o SENHOR, o seu Deus; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vivem, mas vocês não me deram ouvidos' ".

11Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos midianitas.

12Então o Anjo do SENHOR apareceu a Gideão e lhe disse: "O SENHOR está com você, poderoso guerreiro".

13"Ah, Senhor", Gideão respondeu, "se o SENHOR está conosco, por que aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contam quando dizem: 'Não foi o SENHOR que nos tirou do Egito?' Mas agora o SENHOR nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã".

14O SENHOR se voltou para ele e disse: "Com a força que você tem, vá libertar Israel das mãos de Midiã. Não sou eu quem o está enviando?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Ah, Senhor”, respondeu Gideão, “como posso libertar Israel? Meu clã é o
menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família.”

16“Eu estarei com você”, respondeu o SENHOR, “e você derrotará todos os
midianitas como se fossem um só homem”.

17E Gideão prosseguiu: “Se de fato posso contar com o teu favor, dá-me um
sinal de que és tu que estás falando comigo.

18Peço-te que não vás embora até que eu volte e traga minha oferta e a
coloque diante de ti”. E o SENHOR respondeu: “Esperarei até você voltar”.

19Gideão foi para casa, preparou um cabrito e com uma arroba de farinha fez
pães sem fermento. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe-os
para fora e ofereceu-os a ele sob a grande árvore.

20E o Anjo de Deus lhe disse: “Apanhe a carne e os pães sem fermento, ponha-
os sobre esta rocha e derrame o caldo”. Gideão assim o fez.

21Com a ponta do cajado que estava em sua mão, o Anjo do SENHOR tocou a
carne e os pães sem fermento. Fogo subiu da rocha, consumindo a carne e os
pães. E o Anjo do SENHOR desapareceu.

22Quando Gideão viu que era o Anjo do SENHOR, exclamou: “Ah, SENHOR
Soberano! Vi o Anjo do SENHOR face a face!”

23Disse-lhe, porém, o SENHOR: “Paz seja com você! Não tenha medo. Você
não morrerá”.

24Gideão construiu ali um altar em honra ao SENHOR e lhe deu este nome: O
SENHOR é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

25Naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: “Separe o segundo novilho do
rebanho de seu pai, aquele de sete anos de idade. Despedace o altar de Baal,
que pertence a seu pai, e corte o poste sagrado de Aserá que está ao lado do
altar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Depois faça um altar para o SENHOR, o seu Deus, no topo desta elevação. Ofereça o segundo novilho em holocausto com a madeira do poste sagrado que você irá cortar".

27Assim Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o SENHOR lhe ordenara. Mas, com medo da sua família e dos homens da cidade, fez tudo de noite, e não durante o dia.

28De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, lá estava demolido o altar de Baal, com o poste sagrado ao seu lado, cortado, e com o segundo novilho sacrificado no altar recém-construído!

29Perguntaram uns aos outros: "Quem fez isso?" Depois de investigar, concluíram: "Foi Gideão, filho de Joás".

30Os homens da cidade disseram a Joás: "Traga seu filho para fora. Ele deve morrer, pois derrubou o altar de Baal e quebrou o poste sagrado que ficava ao seu lado".

31Joás, porém, respondeu à multidão hostil que o cercava: "Vocês vão defender a causa de Baal? Estão tentando salvá-lo? Quem lutar por ele será morto pela manhã! Se Baal fosse realmente um deus, poderia defender-se quando derrubaram o seu altar".

32Por isso naquele dia chamaram Gideão de "Jerubaal", dizendo: "Que Baal dispute com ele, pois derrubou o seu altar".

33Nesse meio tempo, todos os midianitas, amalequitas e outros povos que vinham do leste uniram os seus exércitos, atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

34Então o Espírito do SENHOR apoderou-se de Gideão, e ele, com toque de trombeta, convocou os abiezritas para segui-lo.

35Enviou mensageiros a todo o Manassés, chamando-o às armas, e também a Aser, a Zebulom e a Naftali, que também subiram ao seu encontro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36E Gideão disse a Deus: “Quero saber se vais libertar Israel por meu
intermédio, como prometeste.

37Vê, colocarei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar apenas a lã e
todo o chão estiver seco, saberei que tu libertarás Israel por meu intermédio,
como prometeste”.

38E assim aconteceu. Gideão levantou-se bem cedo no dia seguinte, torceu a
lã e encheu uma tigela de água do orvalho.

39Disse ainda Gideão a Deus: “Não se acenda a tua ira contra mim. Deixa-me
fazer só mais um pedido. Permite-me fazer mais um teste com a lã. Desta vez
faze ficar seca a lã e o chão coberto de orvalho”.

40E Deus assim fez naquela noite. Somente a lã estava seca; o chão estava
todo coberto de orvalho.

Juízes 7

A Vitória de Gideão sobre os Midianitas

1De madrugada Jerubaal, isto é, Gideão, e todo o seu exército acampou junto
à fonte de Harode. O acampamento de Midiã estava ao norte deles, no vale,
perto do monte Moré.

2E o SENHOR disse a Gideão: “Você tem gente demais, para eu entregar Midiã
nas suas mãos. A fim de que Israel não se orgulhe contra mim, dizendo que
a sua própria força o libertou,

3anuncie, pois, ao povo que todo aquele que estiver tremendo de medo
poderá ir embora do monte Gileade”. Então vinte e dois mil homens
partiram, e ficaram apenas dez mil.

4Mas o SENHOR tornou a dizer a Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com
eles à beira d’água, e eu separarei os que ficarão com você. Se eu disser: Este
irá com você, ele irá; mas, se eu disser: Este não irá com você, ele não irá”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Assim Gideão levou os homens à beira d'água, e o SENHOR lhe disse: "Separe
os que beberem a água lambendo-a como faz o cachorro, daqueles que se
ajoelharem para beber".

6O número dos que lamberam a água levando-a com as mãos à boca foi de
trezentos homens. Todos os demais se ajoelharam para beber.

7O SENHOR disse a Gideão: "Com os trezentos homens que lamberam a água
livrarei vocês e entregarei os midianitas nas suas mãos. Mande para casa
todos os outros homens".

8Gideão mandou os israelitas para as suas tendas, mas reteve os trezentos. E
estes ficaram com as provisões e as trombetas dos que partiram. O
acampamento de Midiã ficava abaixo deles, no vale.

9Naquela noite, o SENHOR disse a Gideão: "Levante-se e desça ao
acampamento, pois vou entregá-lo nas suas mãos.

10Se você está com medo de atacá-los, desça ao acampamento com o seu
servo Pura

11e ouça o que estiverem dizendo. Depois disso você terá coragem para
atacar". Então ele e o seu servo Pura desceram até os postos avançados do
acampamento.

12Os midianitas, os amalequitas e todos os outros povos que vinham do leste
haviam se instalado no vale; eram numerosos como nuvens de gafanhotos.
Assim como não se pode contar a areia da praia, também não se podia contar
os seus camelos.

13Gideão chegou bem no momento em que um homem estava contando seu
sonho a um amigo. "Tive um sonho", dizia ele. "Um pão de cevada vinha
rolando dentro do acampamento midianita e atingiu a tenda com tanta força
que ela tombou e se desmontou."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Seu amigo respondeu: “Não pode ser outra coisa senão a espada de Gideão,
filho de Joás, o israelita. Deus entregou os midianitas e todo o acampamento
nas mãos dele”.

15Quando Gideão ouviu o sonho e a sua interpretação, adorou a Deus. Voltou
para o acampamento de Israel e gritou: “Levantem-se! O SENHOR entregou o
acampamento midianita nas mãos de vocês”.

16Dividiu os trezentos homens em três companhias e pôs nas mãos de todos
eles trombetas e jarros vazios, com tochas dentro.

17E ele lhes disse: “Observem-me. Façam o que eu fizer. Quando eu chegar à
extremidade do acampamento, façam o que eu fizer.

18Quando eu e todos os que estiverem comigo tocarmos as nossas trombetas
ao redor do acampamento, toquem as suas, e gritem: Pelo SENHOR e por
Gideão!”

19Gideão e os cem homens que o acompanhavam chegaram aos postos
avançados do acampamento pouco depois da meia-noite, assim que foram
trocadas as sentinelas. Então tocaram as suas trombetas e quebraram os
jarros que tinham nas mãos;

20as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros.
Empunhando as tochas com a mão esquerda e as trombetas com a direita,
gritaram: “À espada, pelo SENHOR e por Gideão!”

21Cada homem mantinha a sua posição em torno do acampamento, e todos
os midianitas fugiam correndo e gritando.

22Quando as trezentas trombetas soaram, o SENHOR fez que em todo o
acampamento os homens se voltassem uns contra os outros com as suas
espadas. Mas muitos fugiram para Bete-Sita, na direção de Zererá, até a
fronteira de Abel-Meolá, perto de Tabate.

23Os israelitas de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e
perseguiram os midianitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Gideão enviou mensageiros a todos os montes de Efraim, dizendo: “Desçam
para atacar os midianitas e cerquem as águas do Jordão à frente deles até
Bete-Bara”. Foram, pois, convocados todos os homens de Efraim, e eles
ocuparam as águas do Jordão até Bete-Bara.

25Eles prenderam dois líderes midianitas, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na
rocha de Orebe e Zeebe no tanque de prensar uvas de Zeebe. E, depois de
perseguir os midianitas, trouxeram a cabeça de Orebe e a de Zeebe a Gideão,
que estava do outro lado do Jordão.

Juízes 8

A Derrota de Zeba e Zalmuna

1Os efraimitas perguntaram, então, a Gideão: “Por que você nos tratou dessa
forma? Por que não nos chamou quando foi lutar contra Midiã?” E o
criticaram duramente.

2Ele, porém, lhes respondeu: “Que é que eu fiz, em comparação com vocês?
O resto das uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de
Abiezer?

3Deus entregou os líderes midianitas Orebe e Zeebe nas mãos de vocês. O
que pude fazer não se compara com o que vocês fizeram!” Diante disso,
acalmou-se a indignação deles contra Gideão.

4Gideão e seus trezentos homens, já exaustos, continuaram a perseguição,
chegaram ao Jordão e o atravessaram.

5Em Sucote, disse ele aos homens dali: “Peço a vocês um pouco de pão para
as minhas tropas; os homens estão cansados, e eu ainda estou perseguindo
os reis de Midiã, Zeba e Zalmuna”.

6Os líderes de Sucote, porém, disseram: “Ainda não estão em seu poder Zeba
e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão às suas tropas?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“É assim?”, replicou Gideão. “Quando o SENHOR entregar Zeba e Zalmuna
em minhas mãos, rasgarei a carne de vocês com espinhos e espinheiros do
deserto.”

8Dali subiu a Peniel e fez o mesmo pedido aos homens de Peniel, mas eles
responderam como os de Sucote.

9Aos homens de Peniel ele disse: “Quando eu voltar triunfante, destruirei esta
fortaleza”.

10Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, e com eles cerca de quinze mil
homens. Estes foram todos os que sobraram dos exércitos dos povos que
vinham do leste, pois cento e vinte mil homens que portavam espada tinham
sido mortos.

11Gideão subiu pela rota dos nômades, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de
surpresa o exército.

12Zeba e Zalmuna, os dois reis de Midiã, fugiram, mas ele os perseguiu e os
capturou, derrotando também o exército.

13Depois Gideão, filho de Joás, voltou da batalha, pela subida de Heres.

14Ele capturou um jovem de Sucote e o interrogou, e o jovem escreveu para
Gideão os nomes dos setenta e sete líderes e autoridades da cidade.

15Gideão foi então a Sucote e disse aos homens de lá: “Aqui estão Zeba e
Zalmuna, acerca dos quais vocês zombaram de mim, dizendo: ‘Ainda não
estão em seu poder Zeba e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão aos seus
homens exaustos?’ ”

16Gideão prendeu os líderes da cidade de Sucote, castigando-os com espinhos
e espinheiros do deserto;

17depois derrubou a fortaleza de Peniel e matou os homens daquela cidade.

18Então perguntou a Zeba e a Zalmuna: “Como eram os homens que vocês
mataram em Tabor?” “Eram como você”, responderam, “cada um tinha o
porte de um príncipe.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Gideão prosseguiu: “Aqueles homens eram meus irmãos, filhos de minha
própria mãe. Juro pelo nome do SENHOR que, se vocês tivessem poupado a
vida deles, eu não mataria vocês”.

20 E Gideão voltou-se para Jéter, seu filho mais velho, e lhe disse: “Mate-os!”
Jéter, porém, teve medo e não desembainhou a espada, pois era muito jovem.

21 Mas Zeba e Zalmuna disseram: “Venha, mate-nos você mesmo. Isso exige
coragem de homem”. Então Gideão avançou e os matou, e tirou os enfeites
do pescoço dos camelos deles.

O Manto Sacerdotal de Gideão

22 Os israelitas disseram a Gideão: “Reine sobre nós, você, seu filho e seu neto,
pois você nos libertou das mãos de Midiã”.

23 “Não reinarei sobre vocês”, respondeu-lhes Gideão, “nem meu filho reinará
sobre vocês. O SENHOR reinará sobre vocês.”

24 E prosseguiu: “Só faço a vocês um pedido: que cada um de vocês me dê um
brinco da sua parte dos despojos”. (Os ismaelitas costumavam usar brincos
de ouro.)

25 Eles responderam: “De boa vontade os daremos a você!” Então estenderam
uma capa, e cada homem jogou sobre ela um brinco tirado de seus despojos.

26 O peso dos brincos de ouro chegou a vinte quilos e meio, sem contar os
enfeites, os pendentes e as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e
os colares que estavam no pescoço de seus camelos.

27 Gideão usou o ouro para fazer um manto sacerdotal, que ele colocou em
sua cidade, em Ofra. Todo o Israel prostituiu-se, fazendo dele objeto de
adoração; e veio a ser uma armadilha para Gideão e sua família.

A Morte de Gideão

28 Assim Midiã foi subjugado pelos israelitas, e não tornou a erguer a cabeça.
Durante a vida de Gideão a terra desfrutou paz quarenta anos.

29 Jerubaal, filho de Joás, retirou-se e foi para casa, onde ficou morando.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Teve setenta filhos, todos gerados por ele, pois tinha muitas mulheres.

31Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem ele deu o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em idade avançada e foi sepultado no túmulo de seu pai, Joás, em Ofra dos abiezritas.

33Logo depois que Gideão morreu, os israelitas voltaram a prostituir-se com os baalins, cultuando-os. Ergueram Baal-Berite como seu deus e

34não se lembraram do SENHOR, o seu Deus, que os tinha livrado das mãos dos seus inimigos em redor.

35Também não foram bondosos com a família de Jerubaal, isto é, Gideão, pois não reconheceram todo o bem que ele tinha feito a Israel.

Juízes 9

Abimeleque

1Abimeleque, filho de Jerubaal, foi aos irmãos de sua mãe em Siquém e disse a eles e a todo o clã da família de sua mãe:

2"Perguntem a todos os cidadãos de Siquém o que é melhor para eles, ter todos os setenta filhos de Jerubaal governando sobre eles, ou somente um homem? Lembrem-se de que eu sou sangue do seu sangue".

3Os irmãos de sua mãe repetiram tudo aos cidadãos de Siquém, e estes se mostraram propensos a seguir Abimeleque, pois disseram: "Ele é nosso irmão".

4Deram-lhe setenta peças de prata tiradas do templo de Baal-Berite, as quais Abimeleque usou para contratar alguns desocupados e vadios, que se tornaram seus seguidores.

5Foi à casa de seu pai em Ofra e matou seus setenta irmãos, filhos de Jerubaal, sobre uma rocha. Mas Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, escondeu-se e escapou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Então todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo reuniram-se ao lado do
Carvalho, junto à coluna de Siquém, para coroar Abimeleque rei.

7Quando Jotão soube disso, subiu ao topo do monte Gerizim e gritou para
eles: “Ouçam-me, cidadãos de Siquém, para que Deus os ouça.

8Certo dia as árvores saíram para ungir um rei para si. Disseram à oliveira:
‘Seja o nosso rei!’

9“A oliveira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu azeite, com o
qual se presta honra aos deuses e aos homens, para dominar sobre as
árvores?’

10“Então as árvores disseram à figueira: ‘Venha ser o nosso rei!’

11“A figueira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu fruto
saboroso e doce, para dominar sobre as árvores?’

12“Depois as árvores disseram à videira: ‘Venha ser o nosso rei!’

13“A videira, porém, respondeu: ‘Deveria eu renunciar ao meu vinho, que
alegra os deuses e os homens, para ter domínio sobre as árvores?’

14“Finalmente todas as árvores disseram ao espinheiro: ‘Venha ser o nosso
rei!’

15“O espinheiro disse às árvores: ‘Se querem realmente ungir-me rei sobre
vocês, venham abrigar-se à minha sombra; do contrário, sairá fogo do
espinheiro e consumirá até os cedros do Líbano!’

16“Será que vocês agiram de fato com sinceridade quando fizeram
Abimeleque rei? Foram justos com Jerubaal e sua família, como ele merecia?

17Meu pai lutou por vocês e arriscou a vida para livrá-los das mãos de Midiã.

18Hoje, porém, vocês se revoltaram contra a família de meu pai, mataram
seus setenta filhos sobre a mesma rocha e proclamaram Abimeleque, o filho
de sua escrava, rei sobre os cidadãos de Siquém pelo fato de ser irmão de
vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Se hoje vocês de fato agiram com sinceridade para com Jerubaal e sua
família, alegrem-se com Abimeleque, e alegre-se ele com vocês!

20 Entretanto, se não foi assim, que saia fogo de Abimeleque e consuma os
cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e que saia fogo dos cidadãos de Siquém
e de Bete-Milo, e consuma Abimeleque!"

21 Depois Jotão fugiu para Beer, onde ficou morando, longe de seu irmão
Abimeleque.

22 Fazia três anos que Abimeleque governava Israel,

23 quando Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os cidadãos
de Siquém, e estes agiram traiçoeiramente contra Abimeleque.

24 Isso aconteceu para que o crime contra os setenta filhos de Jerubaal, o
derramamento do sangue deles, fosse vingado em seu irmão Abimeleque e
nos cidadãos de Siquém que o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

25 Os cidadãos de Siquém enviaram homens para o alto das colinas para
emboscarem os que passassem por ali, e Abimeleque foi informado disso.

26 Nesse meio tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou-se com seus parentes para
Siquém, cujos cidadãos confiavam nele.

27 Sucedeu que foram ao campo, colheram uvas, pisaram-nas e fizeram uma
festa no templo do seu deus. Comendo e bebendo, amaldiçoaram
Abimeleque.

28 Então Gaal, filho de Ebede, disse: "Quem é Abimeleque para que o
sirvamos? E quem é Siquém? Não é ele o filho de Jerubaal, e não é Zebul o
seu representante? Sirvam aos homens de Hamor, o pai de Siquém! Por que
servir a Abimeleque?

29 Ah! Se eu tivesse esse povo sob o meu comando! Eu me livraria de
Abimeleque e lhe diria: Mobilize o seu exército e venha!"

30 Quando Zebul, o governante da cidade, ouviu o que dizia Gaal, filho de
Ebede, ficou indignado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Secretamente enviou mensageiros a Abimeleque dizendo: “Gaal, filho de
Ebede, e seus parentes vieram a Siquém e estão agitando a cidade contra
você.

32Venha de noite, você e seus homens, e fiquem à espera no campo.

33De manhã, ao nascer do sol, avance contra a cidade. Quando Gaal e sua
tropa atacarem, faça com eles o que achar melhor”.

34E assim Abimeleque e todas as suas tropas partiram de noite e prepararam
emboscadas perto de Siquém, em quatro companhias.

35Ora, Gaal, filho de Ebede, tinha saído e estava à porta da cidade quando
Abimeleque e seus homens saíram da sua emboscada.

36Quando Gaal os viu, disse a Zebul: “Veja, vem gente descendo do alto das
colinas!” Zebul, porém, respondeu: “Você está confundindo as sombras dos
montes com homens”.

37Mas Gaal tornou a falar: “Veja, vem gente descendo da parte central do
território, e uma companhia está vindo pelo caminho do carvalho dos
Adivinhadores”.

38Disse-lhe Zebul: “Onde está toda aquela sua conversa? Você dizia: ‘Quem é
Abimeleque, para que o sirvamos?’ Não são estes os homens que você
ridicularizou? Saia e lute contra eles!”

39Então Gaal conduziu para fora os cidadãos de Siquém e lutou contra
Abimeleque.

40Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu. Muitos dos homens de Siquém caíram
mortos ao longo de todo o caminho, até a porta da cidade.

41Abimeleque permaneceu em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e os seus
parentes de Siquém.

42No dia seguinte, o povo de Siquém saiu aos campos, e Abimeleque ficou
sabendo disso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Então dividiu os seus homens em três companhias e armou emboscadas no campo. Quando viu o povo saindo da cidade, levantou-se contra ele e atacou-o.

44Abimeleque e as tropas que estavam com ele avançaram até a porta da cidade. Então duas companhias avançaram sobre os que estavam nos campos e os mataram.

45E Abimeleque atacou a cidade o dia todo, até conquistá-la e matar o seu povo. Depois destruiu a cidade e espalhou sal sobre ela.

46Ao saberem disso, os cidadãos que estavam na torre de Siquém entraram na fortaleza do templo de El-Berite.

47Quando Abimeleque soube que se haviam reunido lá,

48ele e todos os seus homens subiram o monte Zalmom. Ele apanhou um machado, cortou um galho de árvore e o pôs nos ombros. Então deu esta ordem aos homens que estavam com ele: “Rápido! Façam o que eu estou fazendo!”

49Todos os homens cortaram galhos e seguiram Abimeleque. Empilharam os galhos junto à fortaleza e a incendiaram. Assim morreu também o povo que estava na torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

50A seguir, Abimeleque foi a Tebes, sitiou-a e conquistou-a.

51Mas dentro da cidade havia uma torre bastante forte, para a qual fugiram todos os homens e mulheres, todo o povo da cidade. Trancaram-se por dentro e subiram para o telhado da torre.

52Abimeleque foi para a torre e atacou-a. E, quando se aproximava da entrada da torre para incendiá-la,

53uma mulher jogou uma pedra de moinho na cabeça dele, e lhe rachou o crânio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

54Imediatamente ele chamou seu escudeiro e lhe ordenou: “Tire a espada e
mate-me, para que não digam que uma mulher me matou”. Então o jovem o
atravessou, e ele morreu.

55Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, voltaram para
casa.

56Assim Deus retribuiu a maldade que Abimeleque praticara contra o seu pai,
matando os seus setenta irmãos.

57Deus fez também os homens de Siquém pagarem por toda a sua maldade.
A maldição de Jotão, filho de Jerubaal, caiu sobre eles.

Juízes 10

Tolá

1Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá,
filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, nos
montes de Efraim,

2e liderou Israel durante vinte e três anos; então morreu e foi sepultado em
Samir.

Jair

3Depois dele veio Jair, de Gileade, que liderou Israel durante vinte e dois
anos.

4Teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos. Eles tinham autoridade
sobre trinta cidades, as quais até hoje são chamadas “povoados de Jair” e
ficam em Gileade.

5Quando Jair morreu, foi sepultado em Camom.

Jefté

6Mais uma vez os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova. Serviram aos
baalins, às imagens de Astarote, aos deuses de Arã, aos deuses de Sidom, aos
deuses de Moabe, aos deuses dos amonitas e aos deuses dos filisteus. E como
os israelitas abandonaram o SENHOR e não mais lhe prestaram culto,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7a ira do SENHOR se acendeu contra eles. Ele os entregou nas mãos dos
filisteus e dos amonitas,

8que naquele ano os humilharam e os oprimiram. Durante dezoito anos
oprimiram todos os israelitas do lado leste do Jordão, em Gileade, terra dos
amorreus.

9Os amonitas também atravessaram o Jordão para lutar contra Judá, contra
Benjamim e contra a tribo de Efraim; e grande angústia dominou Israel.

10Então os israelitas clamaram ao SENHOR, dizendo: “Temos pecado contra ti,
pois abandonamos o nosso Deus e prestamos culto aos baalins!”

11O SENHOR respondeu: “Quando os egípcios, os amorreus, os amonitas, os
filisteus,

12os sidônios, os amalequitas e os maonitas os oprimiram, e vocês clamaram
a mim, eu os libertei das mãos deles.

13Mas vocês me abandonaram e prestaram culto a outros deuses. Por isso não
os livrarei mais.

14Clamem aos deuses que vocês escolheram. Que eles os livrem na hora do
aperto!”

15Os israelitas, porém, disseram ao SENHOR: “Nós pecamos. Faze conosco o
que achares melhor, mas te rogamos, livra-nos agora”.

16Então eles se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia no meio deles
e prestaram culto ao SENHOR. E ele não pôde mais suportar o sofrimento de
Israel.

17Quando os amonitas foram convocados e acamparam em Gileade, os
israelitas reuniram-se e acamparam em Mispá.

18Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: “Quem iniciar o
ataque contra os amonitas será chefe dos que vivem em Gileade”.

Juízes 11

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Jefté, o gileadita, era um guerreiro valente. Sua mãe era uma prostituta; seu
pai chamava-se Gileade.

2 A mulher de Gileade também lhe deu filhos, que, quando já estavam
grandes, expulsaram Jefté, dizendo: “Você não vai receber nenhuma herança
de nossa família, pois é filho de outra mulher”.

3 Então Jefté fugiu dos seus irmãos e se estabeleceu em Tobe. Ali um bando
de vadios uniu-se a ele e o seguia.

4 Algum tempo depois, quando os amonitas entraram em guerra contra Israel,

5 os líderes de Gileade foram buscar Jefté em Tobe.

6 “Venha”, disseram. “Seja nosso comandante, para que possamos combater
os amonitas.”

7 Disse-lhes Jefté: “Vocês não me odiavam e não me expulsaram da casa de
meu pai? Por que me procuram agora, quando estão em dificuldades?”

8 “Apesar disso, agora estamos apelando para você”, responderam os líderes
de Gileade. “Venha conosco combater os amonitas, e você será o chefe de
todos os que vivem em Gileade.”

9 Jefté respondeu: “Se vocês me levarem de volta para combater os amonitas
e o SENHOR os entregar a mim, serei o chefe de vocês?”

10 Os líderes de Gileade responderam: “O SENHOR é nossa testemunha;
faremos conforme você diz”.

11 Assim Jefté foi com os líderes de Gileade, e o povo o fez chefe e comandante
sobre todos. E ele repetiu perante o SENHOR, em Mispá, todas as palavras que
tinha dito.

12 Jefté enviou mensageiros ao rei amonita com a seguinte pergunta: “Que é
que tens contra nós, para teres atacado a nossa terra?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: “Quando Israel
veio do Egito tomou as minhas terras, desde o Arnom até o Jaboque e até o
Jordão. Agora, devolvam-me essas terras pacificamente”.

14 Jefté mandou de novo mensageiros ao rei amonita,

15 dizendo: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, e tampouco
a terra dos amonitas.

16 Quando veio do Egito, Israel foi pelo deserto até o mar Vermelho e daí para
Cades.

17 Então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Deixa-nos
atravessar a tua terra’, mas o rei de Edom não quis ouvi-lo. Enviou o mesmo
pedido ao rei de Moabe, e ele também não consentiu. Assim Israel
permaneceu em Cades.

18 “Em seguida, os israelitas viajaram pelo deserto e contornaram Edom e
Moabe; passaram a leste de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom.
Não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era a sua fronteira.

19 “Depois Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, em Hesbom,
e lhe pediu: ‘Deixa-nos atravessar a tua terra para irmos ao lugar que nos
pertence!’

20 Seom, porém, não acreditou que Israel fosse apenas atravessar o seu
território; assim convocou todos os seus homens, acampou em Jaza e lutou
contra Israel.

21 “Então o SENHOR, o Deus de Israel, entregou Seom e todos os seus homens
nas mãos de Israel, e este os derrotou. Israel tomou posse de todas as terras
dos amorreus que viviam naquela região,

22 conquistando-a por inteiro, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto
até o Jordão.

23 “Agora que o SENHOR, o Deus de Israel, expulsou os amorreus da presença
de Israel, seu povo, queres tu tomá-la?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Acaso não tomas posse daquilo que o teu deus Camos te dá? Da mesma
forma tomaremos posse do que o SENHOR, o nosso Deus, nos deu.

25 És tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Entrou ele
alguma vez em conflito com Israel ou lutou com ele?

26 Durante trezentos anos Israel ocupou Hesbom, Aroer, os povoados ao redor
e todas as cidades às margens do Arnom. Por que não os reconquistaste todo
esse tempo?

27 Nada fiz contra ti, mas tu estás cometendo um erro, lutando contra mim.
Que o SENHOR, o Juiz, julgue hoje a disputa entre os israelitas e os amonitas".

28 Entretanto, o rei de Amom não deu atenção à mensagem de Jefté.

29 Então o Espírito do SENHOR se apossou de Jefté. Este atravessou Gileade e
Manassés, passou por Mispá de Gileade, e daí avançou contra os amonitas.

30 E Jefté fez este voto ao SENHOR: "Se entregares os amonitas nas minhas
mãos,

31 aquele que estiver saindo da porta da minha casa ao meu encontro, quando
eu retornar da vitória sobre os amonitas, será do SENHOR, e eu o oferecerei
em holocausto".

32 Então Jefté foi combater os amonitas, e o SENHOR os entregou nas suas
mãos.

33 Ele conquistou vinte cidades, desde Aroer até as vizinhanças de Minite,
chegando a Abel-Queramim. Assim os amonitas foram subjugados pelos
israelitas.

34 Quando Jefté chegou à sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro,
dançando ao som de tamborins. E ela era filha única. Ele não tinha outro
filho ou filha.

35 Quando a viu, rasgou suas vestes e gritou: "Ah, minha filha! Estou
angustiado e desesperado por sua causa, pois fiz ao SENHOR um voto que não
posso quebrar".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36“Meu pai”, respondeu ela, “sua palavra foi dada ao SENHOR. Faça comigo o
que prometeu, agora que o SENHOR o vingou dos seus inimigos, os amonitas.”

37E prosseguiu: “Mas conceda-me dois meses para vagar pelas colinas e
chorar com as minhas amigas, porque jamais me casarei”.

38“Vá!”, disse ele. E deixou que ela fosse por dois meses. Ela e suas amigas
foram para as colinas e choraram porque ela jamais se casaria.

39Passados os dois meses, ela voltou a seu pai, e ele fez com ela o que tinha
prometido no voto. Assim, ela nunca deixou de ser virgem. Daí vem o
costume em Israel

40de saírem as moças durante quatro dias, todos os anos, para celebrar a
memória da filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

O Conflito de Jefté contra Efraim

1Os homens de Efraim foram convocados para a batalha; dirigiram-se para
Zafom e disseram a Jefté: “Por que você foi lutar contra os amonitas sem nos
chamar para irmos juntos? Vamos queimar a sua casa e você junto!”

2Jefté respondeu: “Eu e meu povo estávamos envolvidos numa grande
contenda com os amonitas, e, embora eu os tenha chamado, vocês não me
livraram das mãos deles.

3Quando vi que vocês não ajudariam, arrisquei a vida e fui lutar contra os
amonitas, e o SENHOR me deu a vitória sobre eles. E, por que vocês vieram
para cá hoje? Para lutar contra mim?”

4Jefté reuniu então todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os
gileaditas feriram os efraimitas porque estes tinham dito: “Vocês, gileaditas,
são desertores de Efraim e de Manassés”.

5Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que conduziam a Efraim.
Sempre que um fugitivo de Efraim dizia: “Deixem-me atravessar”, os homens
de Gileade perguntavam: “Você é efraimita?” Se respondesse que não,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6diziam: “Então diga: Chibolete”. Se ele dissesse: “Sibolete”, sem conseguir pronunciar corretamente a palavra, prendiam-no e matavam-no no lugar de passagem do Jordão. Quarenta e dois mil efraimitas foram mortos naquela ocasião.

7Jefté liderou Israel durante seis anos. Então o gileadita Jefté morreu e foi sepultado numa cidade de Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom

8Depois de Jefté, Ibsã, de Belém, liderou Israel.

9Teve trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento a homens de fora do seu clã e trouxe para os seus filhos trinta mulheres de fora do seu clã. Ibsã liderou Israel durante sete anos.

10Então Ibsã morreu e foi sepultado em Belém.

11Depois dele, Elom, da tribo de Zebulom, liderou Israel durante dez anos.

12Elom morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13Depois dele, Abdom, filho de Hilel, de Piratom, liderou Israel.

14Teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Abdom liderou Israel durante oito anos.

15Então Abdom, filho de Hilel, morreu e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na serra dos amalequitas.

Juízes 13

O Nascimento de Sansão

1Os israelitas voltaram a fazer o que o SENHOR reprova, e por isso o SENHOR os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2Certo homem de Zorá, chamado Manoá, do clã da tribo de Dã, tinha mulher estéril.

3Certo dia o Anjo do SENHOR apareceu a ela e lhe disse: “Você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dará à luz um filho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Todavia, tenha cuidado, não beba vinho nem outra bebida fermentada e não coma nada impuro;

5e não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus".

6Então a mulher foi contar tudo ao seu marido: "Um homem de Deus veio falar comigo. Era como um anjo de Deus, de aparência impressionante. Não lhe perguntei de onde tinha vindo, e ele não me disse o seu nome,

7mas ele me assegurou: 'Você engravidará e dará à luz um filho. Todavia, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus, desde o nascimento até o dia da sua morte' ".

8Então Manoá orou ao SENHOR: "Senhor, eu te imploro que o homem de Deus que enviaste volte para nos instruir sobre o que fazer com o menino que vai nascer".

9Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente falar com a mulher quando ela estava sentada no campo; Manoá, seu marido, não estava com ela.

10Mas ela foi correndo contar ao marido: "O homem que me apareceu outro dia está aqui!"

11Manoá levantou-se e seguiu a mulher. Quando se aproximou do homem, perguntou: "Foste tu que falaste com a minha mulher?" "Sim", disse ele.

12"Quando as tuas palavras se cumprirem", Manoá perguntou, "como devemos criar o menino? O que ele deverá fazer?"

13O Anjo do SENHOR respondeu: "Sua mulher terá que seguir tudo o que eu ordenei a você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Ela não poderá comer nenhum produto da videira, nem vinho ou bebida
fermentada, nem comer nada impuro. Terá que obedecer a tudo o que
ordenei a você".

15Manoá disse ao Anjo do SENHOR: "Gostaríamos que ficasses conosco;
queremos oferecer-te um cabrito".

16O Anjo do SENHOR respondeu: "Se eu ficar, não comerei nada. Mas, se você
preparar um holocausto, ofereça-o ao SENHOR". Manoá não sabia que ele era
o Anjo do SENHOR.

17Então Manoá perguntou ao Anjo do SENHOR: "Qual é o teu nome, para que
te prestemos homenagem quando se cumprir a tua palavra?"

18Ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome? Meu nome está além do
entendimento".

19Então Manoá apanhou um cabrito e a oferta de cereal e os ofereceu ao
SENHOR sobre uma rocha. E o SENHOR fez algo estranho enquanto Manoá e
sua mulher observavam:

20quando a chama do altar subiu ao céu, o Anjo do SENHOR subiu na chama.
Vendo isso, Manoá e sua mulher prostraram-se com o rosto em terra.

21Como o Anjo do SENHOR não voltou a manifestar-se a Manoá e à sua
mulher, Manoá percebeu que era o Anjo do SENHOR.

22"Sem dúvida vamos morrer!" disse ele à mulher, "pois vimos a Deus!"

23Mas a mulher respondeu: "Se o SENHOR tivesse a intenção de nos matar,
não teria aceitado o holocausto e a oferta de cereal das nossas mãos, não nos
teria mostrado todas essas coisas e não nos teria revelado o que agora nos
revelou".

24A mulher deu à luz um menino e pôs-lhe o nome de Sansão. Ele cresceu, e
o SENHOR o abençoou,

25e o Espírito do SENHOR começou a agir nele quando ele se achava em
Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Juízes 14

O Casamento de Sansão

1 Sansão desceu a Timna e viu ali uma mulher do povo filisteu.

2 Quando voltou para casa, disse a seu pai e a sua mãe: “Vi uma mulher
filisteia em Timna; consigam essa mulher para ser minha esposa”.

3 Seu pai e sua mãe lhe perguntaram: “Será que não há mulher entre os seus
parentes ou entre todo o seu povo? Você tem que ir aos filisteus incircuncisos
para conseguir esposa?” Sansão, porém, disse ao pai: “Consiga-a para mim.
É ela que me agrada”.

4 Seus pais não sabiam que isso vinha do SENHOR, que buscava ocasião contra
os filisteus; pois naquela época eles dominavam Israel.

5 Sansão foi para Timna com seu pai e sua mãe. Quando se aproximavam das
vinhas de Timna, de repente um leão forte veio rugindo na direção dele.

6 O Espírito do SENHOR apossou-se de Sansão, e ele, sem nada nas mãos,
rasgou o leão como se fosse um cabrito. Mas não contou nem ao pai nem à
mãe o que fizera.

7 Então foi conversar com a mulher de quem gostava.

8 Algum tempo depois, quando voltou para casar-se com ela, Sansão saiu do
caminho para olhar o cadáver do leão, e nele havia um enxame de abelhas e
mel.

9 Tirou o mel com as mãos e o foi comendo pelo caminho. Quando voltou aos
seus pais, repartiu com eles o mel, e eles também comeram. Mas não lhes
contou que tinha tirado o mel do cadáver do leão.

10 Seu pai desceu à casa da mulher, e Sansão deu ali uma festa, como era
costume dos noivos.

11 Quando ele chegou, trouxeram-lhe trinta rapazes para o acompanharem na
festa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Vou propor um enigma para vocês”, disse-lhes Sansão. “Se vocês puderem
dar-me a resposta certa durante os sete dias da festa, então eu darei a vocês
trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas.

13Se não conseguirem dar-me a resposta, vocês me darão trinta vestes de
linho e trinta mudas de roupas.” “Proponha-nos o seu enigma”, disseram.
“Vamos ouvi-lo.”

14Disse ele então: “Do que come saiu comida; do que é forte saiu doçura”.
Durante três dias eles não conseguiram dar a resposta.

15No quarto dia disseram à mulher de Sansão: “Convença o seu marido a
explicar o enigma. Caso contrário, poremos fogo em você e na família de seu
pai, e vocês morrerão. Você nos convidou para nos roubar?”

16Então a mulher de Sansão implorou-lhe aos prantos: “Você me odeia! Você
não me ama! Você deu ao meu povo um enigma, mas não me contou a
resposta!” “Nem a meu pai nem à minha mãe expliquei o enigma”, respondeu
ele. “Por que deveria explicá-lo a você?”

17Ela chorou durante o restante da semana da festa. Por fim, no sétimo dia,
ele lhe contou, pois ela continuava a perturbá-lo. Ela, por sua vez, revelou o
enigma ao seu povo.

18Antes do pôr do sol do sétimo dia, os homens da cidade vieram lhe dizer:
“O que é mais doce que o mel? O que é mais forte que o leão?” Sansão lhes
disse: “Se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam
solucionado o meu enigma”.

19Então o Espírito do SENHOR apossou-se de Sansão. Ele desceu a Ascalom,
matou trinta homens, pegou as suas roupas e as deu aos que tinham explicado
o enigma. Depois, enfurecido, foi para a casa do seu pai.

20E a mulher de Sansão foi dada ao amigo que tinha sido o acompanhante
dele no casamento.

Juízes 15

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Vingança de Sansão

1 Algum tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão foi visitar a sua
mulher e levou-lhe um cabrito. “Vou ao quarto da minha mulher”, disse ele.
Mas o pai dela não quis deixá-lo entrar.

2 “Eu estava tão certo de que você a odiava”, disse ele, “que a dei ao seu
amigo. A sua irmã mais nova não é mais bonita? Fique com ela no lugar da
irmã”.

3 Sansão lhes disse: “Desta vez ninguém poderá me culpar quando eu acertar
as contas com os filisteus!”

4 Então saiu, capturou trezentas raposas e as amarrou aos pares pela cauda.
Depois prendeu uma tocha em cada par de caudas,

5 acendeu as tochas e soltou as raposas no meio das plantações dos filisteus.
Assim ele queimou os feixes, o cereal que iam colher e também as vinhas e
os olivais.

6 Os filisteus perguntaram: “Quem fez isso?” Responderam-lhes: “Foi Sansão,
o genro do timnita, porque a sua mulher foi dada ao seu amigo”. Então os
filisteus foram e queimaram a mulher e seu pai.

7 Sansão lhes disse: “Já que fizeram isso, não sossegarei enquanto não me
vingar de vocês”.

8 Ele os atacou sem dó nem piedade e fez terrível matança. Depois desceu e
ficou numa caverna da rocha de Etã.

9 Os filisteus foram para Judá e lá acamparam, espalhando-se pelas
proximidades de Leí.

10 Os homens de Judá perguntaram: “Por que vocês vieram lutar contra nós?”
Eles responderam: “Queremos levar Sansão amarrado, para tratá-lo como ele
nos tratou”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Três mil homens de Judá desceram então à caverna da rocha de Etã e
disseram a Sansão: “Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós? Você
viu o que nos fez?” Ele respondeu: “Fiz a eles apenas o que eles me fizeram”.

12Disseram-lhe: “Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus”. Sansão
disse: “Jurem-me que vocês mesmos não me matarão”.

13“Certamente que não!”, responderam. “Somente vamos amarrá-lo e
entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos.” E o prenderam com duas
cordas novas e o fizeram sair da rocha.

14Quando ia chegando a Leí, os filisteus foram ao encontro dele aos gritos.
Mas o Espírito do SENHOR apossou-se dele. As cordas em seus braços se
tornaram como fibra de linho queimada, e os laços caíram das suas mãos.

15Encontrando a carcaça de um jumento, pegou a queixada e com ela matou
mil homens.

16Disse ele então: “Com uma queixada de jumento fiz deles montões. Com
uma queixada de jumento matei mil homens”.

17Quando acabou de falar, jogou fora a queixada; e o local foi chamado
Ramate-Leí.

18Sansão estava com muita sede e clamou ao SENHOR: “Deste pela mão de teu
servo esta grande vitória. Morrerei eu agora de sede para cair nas mãos dos
incircuncisos?”

19Deus então abriu a rocha que há em Leí, e dela saiu água. Sansão bebeu,
suas forças voltaram, e ele recobrou o ânimo. Por esse motivo essa fonte foi
chamada En-Hacoré, e ainda lá está, em Leí.

20Sansão liderou Israel durante vinte anos, no tempo do domínio dos filisteus.

Juízes 16

Sansão e Dalila

1Certa vez Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e passou a noite com ela.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Disseram ao povo de Gaza: “Sansão está aqui!” Então cercaram o local e
ficaram à espera dele a noite toda, junto à porta da cidade. Não se moveram
a noite inteira, dizendo: “Ao amanhecer o mataremos”.

3Sansão, porém, ficou deitado só até a meia-noite. Levantou-se, agarrou firme
a porta da cidade, com os dois batentes, e os arrancou, com tranca e tudo.
Pôs tudo nos ombros e o levou ao topo da colina que fica defronte de Hebrom.

4Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque,
chamada Dalila.

5Os líderes dos filisteus foram dizer a ela: “Veja se consegue induzi-lo a
mostrar para você o segredo da sua grande força e como poderemos domina-
lo, para que o amarremos e o subjuguemos. Cada um de nós dará a você treze
quilos de prata”.

6Disse, pois, Dalila a Sansão: “Conte-me, por favor, de onde vem a sua grande
força e como você pode ser amarrado e subjugado”.

7Respondeu-lhe Sansão: “Se alguém me amarrar com sete tiras de couro
ainda úmidas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”.

8Então os líderes dos filisteus trouxeram a ela sete tiras de couro ainda
úmidas, e Dalila o amarrou com elas.

9Tendo homens escondidos no quarto, ela o chamou: “Sansão, os filisteus o
estão atacando!” Mas ele arrebentou as tiras de couro como se fossem um fio
de estopa posto perto do fogo. Assim, não se descobriu de onde vinha a sua
força.

10Disse Dalila a Sansão: “Você me fez de boba; mentiu para mim! Agora
conte-me, por favor, como você pode ser amarrado”.

11Ele disse: “Se me amarrarem firmemente com cordas que nunca tenham
sido usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Dalila o amarrou com cordas novas. Depois, tendo homens escondidos no
quarto, ela o chamou: “Sansão, os filisteus o estão atacando!” Mas ele
arrebentou as cordas de seus braços como se fossem uma linha.

13 Disse Dalila a Sansão: “Até agora você me fez de boba e mentiu para mim.
Diga-me como pode ser amarrado”. Ele respondeu: “Se você tecer num pano
as sete tranças da minha cabeça e o prender com uma lançadeira, ficarei tão
fraco quanto qualquer outro homem”. Assim, enquanto ele dormia, Dalila
teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14 e o prendeu com a lançadeira. Novamente ela o chamou: “Sansão, os
filisteus o estão atacando!” Ele despertou do sono e arrancou a lançadeira e
o tear, com os fios.

15 Então ela lhe disse: “Como você pode dizer que me ama se não confia em
mim? Esta é a terceira vez que você me fez de boba e não contou o segredo
da sua grande força”.

16 Importunando-o o tempo todo, ela o cansava dia após dia, ficando ele a
ponto de morrer.

17 Por isso ele lhe contou o segredo: “Jamais se passou navalha em minha
cabeça”, disse ele, “pois sou nazireu, desde o ventre materno. Se fosse rapado
o cabelo da minha cabeça, a minha força se afastaria de mim, e eu ficaria tão
fraco quanto qualquer outro homem”.

18 Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou
esta mensagem aos líderes dos filisteus: “Subam mais esta vez, pois ele me
contou todo o segredo”. Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a
prata.

19 Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete
tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. E a sua força o deixou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Então ela chamou: “Sansão, os filisteus o estão atacando!” Ele acordou do
sono e pensou: “Sairei como antes e me livrarei”. Mas não sabia que o SENHOR
o tinha deixado.

21 Os filisteus o prenderam, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza.
Prenderam-no com algemas de bronze, e o puseram a girar um moinho na
prisão.

22 Mas, logo o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo.

A Morte de Sansão

23 Os líderes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a seu
deus Dagom e para festejar. Comemorando sua vitória, diziam: “O nosso deus
entregou o nosso inimigo Sansão em nossas mãos”.

24 Quando o povo o viu, louvou o seu deus: “O nosso deus nos entregou o
nosso inimigo, o devastador da nossa terra, aquele que multiplicava os nossos
mortos”.

25 Com o coração cheio de alegria, gritaram: “Tragam-nos Sansão para nos
divertir!” E mandaram trazer Sansão da prisão, e ele os divertia. Quando o
puseram entre as colunas,

26 Sansão disse ao jovem que o guiava pela mão: “Ponha-me onde eu possa
apalpar as colunas que sustentam o templo, para que eu me apoie nelas”.

27 Homens e mulheres lotavam o templo; todos os líderes dos filisteus estavam
presentes e, no alto, na galeria, havia cerca de três mil homens e mulheres
vendo Sansão, que os divertia.

28 E Sansão orou ao SENHOR: “Ó Soberano SENHOR, lembra-te de mim! Ó Deus,
eu te suplico, dá-me forças, mais uma vez, e faze com que eu me vingue dos
filisteus por causa dos meus dois olhos!”

29 Então Sansão forçou as duas colunas centrais sobre as quais o templo se
firmava. Apoiando-se nelas, tendo a mão direita numa coluna e a esquerda
na outra,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30disse: “Que eu morra com os filisteus!” Em seguida, ele as empurrou com
toda a força, e o templo desabou sobre os líderes e sobre todo o povo que ali
estava. Assim, na sua morte, Sansão matou mais homens do que em toda a
sua vida.

31Foram, então, os seus irmãos e toda a família do seu pai para buscá-lo.
Trouxeram-no e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu
pai. Sansão liderou Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Os Ídolos de Mica

1Havia um homem chamado Mica, dos montes de Efraim,

2que disse certa vez à sua mãe: “Os treze quilos de prata que foram roubados
de você e pelos quais eu a ouvi pronunciar uma maldição, na verdade a prata
está comigo; eu a peguei”. Disse-lhe sua mãe: “O SENHOR o abençoe, meu
filho!”

3Quando ele devolveu os treze quilos de prata à mãe, ela disse: “Consagro
solenemente a minha prata ao SENHOR para que o meu filho faça uma imagem
esculpida e um ídolo de metal. Eu a devolvo a você”.

4Mas ele devolveu a prata à sua mãe, e ela separou dois quilos e quatrocentos
gramas, e os deu a um ourives, que deles fez a imagem e o ídolo. E estes
foram postos na casa de Mica.

5Ora, esse homem, Mica, possuía um santuário, fez um manto sacerdotal e
alguns ídolos da família e pôs um dos seus filhos como seu sacerdote.

6Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia
certo.

7Um jovem levita de Belém de Judá, procedente do clã de Judá,

8saiu daquela cidade em busca de outro lugar para morar. Em sua viagem,
chegou à casa de Mica, nos montes de Efraim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Mica lhe perguntou: “De onde você vem?” “Sou levita, de Belém de Judá”, respondeu ele. “Estou procurando um lugar para morar.”

10“Fique comigo”, disse-lhe Mica. “Seja meu pai e sacerdote, e eu darei a você cento e vinte gramas de prata por ano, roupas e comida.”

11O jovem levita concordou em ficar com Mica, e tornou-se como um dos seus filhos.

12Mica acolheu o levita, e o jovem se tornou seu sacerdote, e ficou morando em sua casa.

13E Mica disse: “Agora sei que o SENHOR me tratará com bondade, pois esse levita se tornou meu sacerdote”.

Juízes 18

A Tribo de Dã se Estabelece em Laís

1Naquela época, não havia rei em Israel, e a tribo de Dã estava procurando um local onde se estabelecer, pois ainda não tinha recebido herança entre as tribos de Israel.

2Então enviaram cinco guerreiros de Zorá e de Estaol para espionarem a terra e explorá-la. Esses homens representavam todos os clãs da tribo. Disseram-lhes: “Vão, explorem a terra”. Os homens chegaram aos montes de Efraim e foram à casa de Mica, onde passaram a noite.

3Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita; aproximaram-se e lhe perguntaram: “Quem o trouxe para cá? O que você está fazendo neste lugar? Por que você está aqui?”

4O jovem lhes contou o que Mica fizera por ele, e disse: “Ele me contratou, e eu sou seu sacerdote”.

5Então eles lhe pediram: “Pergunte a Deus se a nossa viagem será bem-sucedida”.

6O sacerdote lhes respondeu: “Vão em paz. Sua viagem tem a aprovação do SENHOR”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Os cinco homens partiram e chegaram a Laís, onde viram que o povo vivia em segurança, como os sidônios, despreocupado e tranquilo, e gozava prosperidade, pois a sua terra não lhe deixava faltar nada. Viram também que o povo vivia longe dos sidônios e não tinha relações com nenhum outro povo.

8Quando voltaram a Zorá e a Estaol, seus irmãos lhes perguntaram: “O que descobriram?”

9Eles responderam: “Vamos atacá-los! Vimos que a terra é muito boa. Vocês vão ficar aí sem fazer nada? Não hesitem em ir apossar-se dela.

10Chegando lá, vocês encontrarão um povo despreocupado e uma terra espaçosa que Deus pôs nas mãos de vocês, terra onde não falta coisa alguma!”

11Então seiscentos homens da tribo de Dã partiram de Zorá e de Estaol, armados para a guerra.

12Na viagem armaram acampamento perto de Quiriate-Jearim, em Judá. É por isso que até hoje o local, a oeste de Quiriate-Jearim, é chamado Maané-Dã.

13Dali foram para os montes de Efraim e chegaram à casa de Mica.

14Os cinco homens que haviam espionado a terra de Laís disseram a seus irmãos: “Vocês sabiam que numa dessas casas há um manto sacerdotal, ídolos da família, uma imagem esculpida e um ídolo de metal? Agora vocês sabem o que devem fazer”.

15Então eles se aproximaram e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o saudaram.

16Os seiscentos homens de Dã, armados para a guerra, ficaram junto à porta.

17Os cinco homens que haviam espionado a terra entraram e apanharam a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados permaneciam à porta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Quando os homens entraram na casa de Mica e apanharam a imagem, o
manto sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, o sacerdote lhes
perguntou: “Que é que vocês estão fazendo?”

19 Eles lhe responderam: “Silêncio! Não diga nada. Venha conosco, e seja
nosso pai e sacerdote. Não será melhor para você servir como sacerdote uma
tribo e um clã de Israel do que apenas a família de um só homem?”

20 Então o sacerdote se alegrou, apanhou o manto sacerdotal, os ídolos da
família e a imagem esculpida e se juntou à tropa.

21 Pondo os seus filhos, os seus animais e os seus bens na frente deles,
partiram de volta.

22 Quando já estavam a certa distância da casa, os homens que moravam perto
de Mica foram convocados e alcançaram os homens de Dã.

23 Como vinham gritando atrás deles, estes se voltaram e perguntaram a Mica:
“Qual é o seu problema? Por que convocou os seus homens para lutar?”

24 Ele respondeu: “Vocês estão levando embora os deuses que fiz e o meu
sacerdote. O que me sobrou? Como é que ainda podem perguntar: ‘Qual é o
seu problema?’ ”

25 Os homens de Dã responderam: “Não discuta conosco, senão alguns
homens de temperamento violento o atacarão, e você e a sua família
perderão a vida”.

26 E assim os homens de Dã seguiram seu caminho. Vendo que eles eram
fortes demais para ele, Mica virou-se e voltou para casa.

27 Os homens de Dã levaram o que Mica fizera e o seu sacerdote, e foram para
Laís, lugar de um povo pacífico e despreocupado. Eles mataram todos ao fio
da espada e queimaram a cidade.

28 Não houve quem os livrasse, pois viviam longe de Sidom e não tinham
relações com nenhum outro povo. A cidade ficava num vale que se estende

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

até Bete-Reobe. Os homens de Dã reconstruíram a cidade e se estabeleceram nela.

29Deram à cidade anteriormente chamada Laís o nome de Dã, em homenagem a seu antepassado Dã, filho de Israel.

30Eles levantaram para si o ídolo, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés, e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi para o exílio.

31Ficaram com o ídolo feito por Mica durante todo o tempo em que o santuário de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

O Levita e a Morte da sua Concubina

1Naquela época, não havia rei em Israel. Aconteceu que um levita que vivia nos montes de Efraim, numa região afastada, tomou para si uma concubina, que era de Belém de Judá.

2Mas ela lhe foi infiel. Deixou-o e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. Quatro meses depois,

3seu marido foi convencê-la a voltar. Ele tinha levado o seu servo e dois jumentos. A mulher o levou para dentro da casa do seu pai, e quando seu pai o viu, alegrou-se.

4O sogro dele o convenceu a ficar ali; e ele permaneceu com eles três dias; todos comendo, bebendo e dormindo ali.

5No quarto dia, eles se levantaram cedo, e o levita se preparou para partir, mas o pai da moça disse ao genro: “Coma alguma coisa, e depois vocês poderão partir”.

6Os dois se assentaram para comer e beber juntos. Mas o pai da moça disse: “Eu peço a você que fique esta noite, e que se alegre”.

7E, quando o homem se levantou para partir, seu sogro o convenceu a ficar ainda aquela noite.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Na manhã do quinto dia, quando ele se preparou para partir, o pai da moça
disse: “Vamos comer! Espere até a tarde!” E os dois comeram juntos.

9 Então, quando o homem, sua concubina e seu servo levantaram-se para
partir, o pai da moça, disse outra vez: “Veja, o dia está quase acabando, é
quase noite; passe a noite aqui. Fique e alegre-se. Amanhã de madrugada
vocês poderão levantar-se e ir para casa”.

10 Não desejando ficar outra noite, o homem partiu rumo a Jebus, isto é,
Jerusalém, com dois jumentos selados e com a sua concubina.

11 Quando estavam perto de Jebus e já se findava o dia, o servo disse a seu
senhor: “Venha. Vamos parar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite
aqui”.

12 O seu senhor respondeu: “Não. Não vamos entrar numa cidade estrangeira,
cujo povo não é israelita. Iremos para Gibeá”.

13 E acrescentou: “Ande! Vamos tentar chegar a Gibeá ou a Ramá e passar a
noite num desses lugares”.

14 Então prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá de
Benjamim.

15 Ali entraram para passar a noite. Foram sentar-se na praça da cidade. E
ninguém os convidou para passarem a noite em sua casa.

16 Naquela noite, um homem idoso procedente dos montes de Efraim e que
estava morando em Gibeá (os homens do lugar eram benjamitas), voltava de
seu trabalho no campo.

17 Quando viu o viajante na praça da cidade, o homem idoso perguntou: “Para
onde você está indo? De onde vem?”

18 Ele respondeu: “Estamos de viagem, indo de Belém de Judá para uma
região afastada, nos montes de Efraim, onde moro. Fui a Belém de Judá, e
agora estou indo ao santuário do SENHOR. Mas aqui ninguém me recebeu em
casa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e para nós mesmos, que somos seus servos, temos pão e vinho, para mim, para a sua serva e para o jovem que está conosco. Não temos falta de nada".

20"Você é bem-vindo em minha casa", disse o homem idoso. "Vou atendê-lo no que você precisar. Não passe a noite na praça."

21E os levou para a sua casa e alimentou os jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam alguma coisa.

22Quando estavam entretidos, alguns vadios da cidade cercaram a casa. Esmurrando a porta, gritaram para o homem idoso, dono da casa: "Traga para fora o homem que entrou em sua casa para que tenhamos relações com ele!"

23O dono da casa saiu e lhes disse: "Não sejam tão perversos, meus amigos. Já que esse homem é meu hóspede, não cometam essa loucura.

24Vejam, aqui está minha filha virgem e a concubina do meu hóspede. Eu as trarei para vocês, e vocês poderão usá-las e fazer com elas o que quiserem. Mas, nada façam com esse homem, não cometam tal loucura!"

25Mas os homens não quiseram ouvi-lo. Então o levita mandou a sua concubina para fora, e eles a violentaram e abusaram dela a noite toda. Ao alvorecer a deixaram.

26Ao romper do dia a mulher voltou para a casa onde o seu senhor estava hospedado, caiu junto à porta e ali ficou até o dia clarear.

27Quando o seu senhor se levantou de manhã, abriu a porta da casa e saiu para prosseguir viagem, lá estava a sua concubina, caída à entrada da casa, com as mãos na soleira da porta.

28Ele lhe disse: "Levante-se, vamos!" Não houve resposta. Então o homem a pôs em seu jumento e foi para casa.

29Quando chegou, apanhou uma faca e cortou o corpo da sua concubina em doze partes, e as enviou a todas as regiões de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Todos os que viram isso disseram: “Nunca se viu nem se fez uma coisa
dessas desde o dia em que os israelitas saíram do Egito. Pensem! Reflitam!
Digam o que se deve fazer!”

Juízes 20

A Guerra entre os Israelitas e os Benjamitas

1Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, e de Gileade, saíram como um só
homem e se reuniram em assembleia perante o SENHOR, em Mispá.

2Os líderes de todo o povo das tribos de Israel tomaram seus lugares na
assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil soldados armados de espada.

3(Os benjamitas souberam que os israelitas haviam subido a Mispá.) Os
israelitas perguntaram: “Como aconteceu essa perversidade?”

4Então o levita, marido da mulher assassinada, disse: “Eu e a minha
concubina chegamos a Gibeá de Benjamim para passar a noite.

5Durante a noite os homens de Gibeá vieram para atacar-me e cercaram a
casa, com a intenção de matar-me. Então violentaram minha concubina, e
ela morreu.

6Peguei minha concubina, cortei-a em pedaços e enviei um pedaço a cada
região da herança de Israel, pois eles cometeram essa perversidade e esse ato
vergonhoso em Israel.

7Agora, todos vocês, israelitas, manifestem-se e deem o seu veredicto”.

8Todo o povo se levantou como se fosse um só homem, dizendo: “Nenhum
de nós irá para casa. Nenhum de nós voltará para o seu lar.

9Mas é isto que faremos agora contra Gibeá: separaremos, por sorteio, de
todas as tribos de Israel,

10de cada cem homens dez, de cada mil homens cem, de cada dez mil homens
mil, para conseguirem provisões para o exército poder chegar a Gibeá de
Benjamim e dar a eles o que merecem por esse ato vergonhoso cometido em
Israel”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 E todos os israelitas se ajuntaram e se uniram como um só homem contra
a cidade.

12 As tribos de Israel enviaram homens a toda a tribo de Benjamim, dizendo:
"O que vocês dizem dessa maldade terrível que foi cometida no meio de
vocês?

13 Agora, entreguem esses canalhas de Gibeá, para que os matemos e
eliminemos esse mal de Israel". Mas os benjamitas não quiseram ouvir seus
irmãos israelitas.

14 Vindos de suas cidades, reuniram-se em Gibeá para lutar contra os
israelitas.

15 Naquele dia, os benjamitas mobilizaram vinte e seis mil homens armados
de espada que vieram das suas cidades, além dos setecentos melhores
soldados que viviam em Gibeá.

16 Dentre todos esses soldados havia setecentos canhotos, muito hábeis, e
cada um deles podia atirar com a funda uma pedra num cabelo sem errar.

17 Israel, sem os de Benjamim, convocou quatrocentos mil homens armados
de espada, todos eles homens de guerra.

18 Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus. "Quem de nós irá lutar
primeiro contra os benjamitas?", perguntaram. O SENHOR respondeu: "Judá
irá primeiro".

19 Na manhã seguinte, os israelitas se levantaram e armaram acampamento
perto de Gibeá.

20 Os homens de Israel saíram para lutar contra os benjamitas e tomaram
posição de combate contra eles em Gibeá.

21 Os benjamitas saíram de Gibeá e, naquele dia, mataram vinte e dois mil
israelitas no campo de batalha.

22 Mas os homens de Israel procuraram animar-se uns aos outros e novamente
ocuparam as mesmas posições do primeiro dia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 Os israelitas subiram, choraram perante o SENHOR até a tarde e consultaram
o SENHOR: “Devemos atacar de novo os nossos irmãos benjamitas?” O SENHOR
respondeu: “Vocês devem atacar”.

24 Então os israelitas avançaram contra os benjamitas no segundo dia.

25 Dessa vez, quando os benjamitas saíram de Gibeá para enfrentá-los,
derrubaram outros dezoito mil israelitas, todos eles armados de espada.

26 Então todos os israelitas subiram a Betel, e ali se assentaram, chorando
perante o SENHOR. Naquele dia, jejuaram até a tarde e apresentaram
holocaustos e ofertas de comunhão ao SENHOR.

27 E os israelitas consultaram ao SENHOR. (Naqueles dias, a arca da aliança
estava ali,

28 e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrava perante ela.)
Perguntaram: “Sairemos de novo ou não, para lutar contra os nossos irmãos
benjamitas?” O SENHOR respondeu: “Vão, pois amanhã eu os entregarei nas
suas mãos”.

29 Então os israelitas armaram uma emboscada em torno de Gibeá.

30 Avançaram contra os benjamitas no terceiro dia e tomaram posição contra
Gibeá, como tinham feito antes.

31 Os benjamitas saíram para enfrentá-los e foram atraídos para longe da
cidade. Começaram a ferir alguns dos israelitas como tinham feito antes, e
uns trinta homens foram mortos em campo aberto e nas estradas, uma que
vai para Betel e a outra que vai para Gibeá.

32 Enquanto os benjamitas diziam: “Nós os derrotamos como antes”, os
israelitas diziam: “Vamos retirar-nos e atraí-los para longe da cidade, para as
estradas”.

33 Todos os homens de Israel saíram dos seus lugares e ocuparam posições em
Baal-Tamar, e a emboscada israelita atacou da sua posição a oeste de Gibeá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34Então dez mil dos melhores soldados de Israel iniciaram um ataque frontal
contra Gibeá. O combate foi duro, e os benjamitas não perceberam que a
desgraça estava próxima deles.

35O SENHOR derrotou Benjamim perante Israel, e naquele dia os israelitas
feriram vinte e cinco mil e cem benjamitas, todos armados de espada.

36Então os benjamitas viram que estavam derrotados. Os israelitas bateram
em retirada diante de Benjamim, pois confiavam na emboscada que tinham
preparado perto de Gibeá.

37Os da emboscada avançaram repentinamente para dentro de Gibeá,
espalharam-se e mataram todos os habitantes da cidade à espada.

38Os israelitas tinham combinado com os da emboscada que estes fariam
subir da cidade uma grande nuvem de fumaça,

39e então os israelitas voltariam a combater. Os benjamitas tinham começado
a ferir os israelitas, matando cerca de trinta deles, e disseram: “Nós os
derrotamos como na primeira batalha”.

40Mas, quando a coluna de fumaça começou a se levantar da cidade, os
benjamitas se viraram e viram a fumaça subindo ao céu.

41Então os israelitas se voltaram contra eles, e os homens de Benjamim
ficaram apavorados, pois perceberam que a sua desgraça havia chegado.

42Assim, fugiram da presença dos israelitas tomando o caminho do deserto,
mas não conseguiram escapar do combate. E os homens de Israel que saíram
das cidades os mataram ali.

43Cercaram os benjamitas e os perseguiram, e facilmente os alcançaram nas
proximidades de Gibeá, no lado leste.

44Dezoito mil benjamitas morreram, todos eles soldados valentes.

45Quando se viraram e fugiram rumo ao deserto, para a rocha de Rimom, os
israelitas abateram cinco mil homens ao longo das estradas. Até Gidom eles
pressionaram os benjamitas e mataram mais de dois mil homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46Naquele dia, vinte e cinco mil benjamitas que portavam espada morreram,
todos eles soldados valentes.

47Seiscentos homens, porém, viraram as costas e fugiram para o deserto, para
a rocha de Rimom, onde ficaram durante quatro meses.

48Os israelitas voltaram a Benjamim e passaram todas as cidades à espada,
matando inclusive os animais e tudo o que encontraram nelas. E incendiaram
todas as cidades por onde passaram.

Juízes 21

Mulheres para os Benjamitas

1Os homens de Israel tinham feito este juramento em Mispá: "Nenhum de
nós dará sua filha em casamento a um benjamita".

2O povo foi a Betel, onde esteve sentado perante Deus até a tarde, chorando
alto e amargamente.

3"Ó SENHOR Deus de Israel", lamentaram, "por que aconteceu isso em Israel?
Por que teria que faltar hoje uma tribo em Israel?"

4Na manhã do dia seguinte, o povo se levantou cedo, construiu um altar e
apresentou holocaustos e ofertas de comunhão.

5Os israelitas perguntaram: "Quem dentre todas as tribos de Israel deixou de
vir à assembleia perante o SENHOR?" Pois tinham feito um juramento solene
de que qualquer que deixasse de se reunir perante o SENHOR em Mispá seria
morto.

6Os israelitas prantearam pelos seus irmãos benjamitas. "Hoje uma tribo foi
eliminada de Israel", diziam.

7"Como poderemos conseguir mulheres para os sobreviventes, visto que
juramos pelo SENHOR não lhes dar em casamento nenhuma de nossas filhas?"

8Então perguntaram: "Qual das tribos de Israel deixou de reunir-se perante o
SENHOR em Mispá?" Descobriu-se então que ninguém de Jabes-Gileade tinha
vindo ao acampamento para a assembleia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Quando contaram o povo, verificaram que ninguém do povo de Jabes-Gileade estava ali.

10Então a comunidade enviou doze mil homens de guerra com instruções para irem a Jabes-Gileade e matarem à espada todos os que viviam lá, inclusive mulheres e crianças.

11"É isto o que vocês deverão fazer", disseram, "matem todos os homens e todas as mulheres que não forem virgens."

12No meio de todo o povo que vivia em Jabes-Gileade encontraram quatrocentas moças virgens e as levaram para o acampamento de Siló, em Canaã.

13Depois a comunidade toda enviou uma oferta de comunhão aos benjamitas que estavam na rocha de Rimom.

14Os benjamitas voltaram naquela ocasião e receberam as mulheres de Jabes-Gileade que tinham sido poupadas. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles.

15O povo pranteou Benjamim, pois o SENHOR tinha aberto uma lacuna nas tribos de Israel.

16E os líderes da comunidade disseram: "Mortas as mulheres de Benjamim, como conseguiremos mulheres para os homens que restaram?

17Os benjamitas sobreviventes precisam ter herdeiros, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

18Não podemos dar-lhes nossas filhas em casamento, pois nós, israelitas, fizemos este juramento: Maldito seja todo aquele que der mulher a um benjamita.

19Há, porém, a festa anual do SENHOR em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que vai de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona".

20Então mandaram para lá os benjamitas, dizendo: "Vão, escondam-se nas vinhas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 e fiquem observando. Quando as moças de Siló forem para as danças, saiam
correndo das vinhas e cada um de vocês apodere-se de uma das moças de
Siló e vá para a terra de Benjamim.

22 Quando os pais ou irmãos delas se queixarem a nós, diremos: Tenham
misericórdia deles, pois não conseguimos mulheres para eles durante a
guerra, e vocês são inocentes, visto que não lhes deram suas filhas".

23 Foi o que os benjamitas fizeram. Quando as moças estavam dançando, cada
homem tomou uma para fazer dela sua mulher. Depois voltaram para a sua
herança, reconstruíram as cidades e se estabeleceram nelas.

24 Na mesma ocasião os israelitas saíram daquele local e voltaram para as
suas tribos e para os seus clãs, cada um para a sua própria herança.

25 Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia
certo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Rute

Rute 1

A Família de Elimeleque em Moabe

1 Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá,
com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe.

2 O homem chamava-se Elimeleque; sua mulher, Noemi; e seus dois filhos,
Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá
ficaram.

3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi, e ela ficou sozinha, com seus dois
filhos.

4 Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute.
Depois de terem morado lá por quase dez anos,

5 morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou sozinha, sem os seus
dois filhos e sem o seu marido.

Noemi e Rute Voltam para Belém

6 Quando Noemi soube em Moabe que o SENHOR viera em auxílio do seu povo,
dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra.

7 Assim, ela, com as duas noras, partiu do lugar onde tinha morado. Enquanto
voltavam para a terra de Judá,

8 disse-lhes Noemi: "Vão! Retornem para a casa de suas mães! Que o SENHOR
seja leal com vocês, como vocês foram leais com os falecidos e comigo.

9 O SENHOR conceda que cada uma de vocês encontre segurança no lar doutro
marido". Então deu-lhes beijos de despedida. Mas elas começaram a chorar
alto

10 e lhe disseram: "Não! Voltaremos com você para junto de seu povo!"

11 Disse, porém, Noemi: "Voltem, minhas filhas! Por que viriam comigo?
Poderia eu ainda ter filhos, que viessem a ser seus maridos?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Voltem, minhas filhas! Vão! Estou velha demais para ter outro marido. E
mesmo que eu pensasse que ainda há esperança para mim — ainda que eu
me casasse esta noite e depois desse à luz filhos,
13 iriam vocês esperar até que eles crescessem? Ficariam sem se casar à espera
deles? De jeito nenhum, minhas filhas! Para mim é mais amargo do que para
vocês, pois a mão do SENHOR voltou-se contra mim!”
14 Elas, então, começaram a chorar alto de novo. Depois Orfa deu um beijo
de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela.
15 Então Noemi a aconselhou: “Veja, sua concunhada está voltando para o seu
povo e para o seu deus. Volte com ela!”
16 Rute, porém, respondeu: “Não insistas comigo que te deixe e que não mais
te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu
povo e o teu Deus será o meu Deus!
17 Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o SENHOR me castigue
com todo o rigor se outra coisa que não a morte me separar de ti!”
18 Quando Noemi viu que Rute estava de fato decidida a acompanhá-la, não
insistiu mais.
19 Prosseguiram, pois, as duas até Belém. Ali chegando, todo o povoado ficou
alvoroçado por causa delas. “Será que é Noemi?”, perguntavam as mulheres.
20 Mas ela respondeu: “Não me chamem Noemi, melhor que me chamem de
Mara, pois o Todo-poderoso tornou minha vida muito amarga!
21 De mãos cheias eu parti, mas de mãos vazias o SENHOR me trouxe de volta.
Por que me chamam Noemi? O SENHOR colocou-se contra mim! O Todo-
poderoso me trouxe desgraça!”
22 Foi assim que Noemi voltou das terras de Moabe, com sua nora Rute, a
moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Rute 2

Rute nas Plantações de Boaz

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Noemi tinha um parente por parte do marido. Era um homem rico e
influente, pertencia ao clã de Elimeleque e chamava-se Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: “Vou recolher espigas no campo daquele
que me permitir”. “Vá, minha filha”, respondeu-lhe Noemi.

3 Então ela foi e começou a recolher espigas atrás dos ceifeiros. Casualmente
entrou justo na parte da plantação que pertencia a Boaz, que era do clã de
Elimeleque.

4 Naquele exato momento, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: “O
SENHOR esteja com vocês!” Eles responderam: “O SENHOR te abençoe!”

5 Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

6 O capataz respondeu: “É uma moabita que voltou de Moabe com Noemi.

7 Ela me pediu que a deixasse recolher e juntar espigas entre os feixes, após
os ceifeiros. Ela chegou cedo e está em pé até agora. Só sentou-se um pouco
no abrigo”.

8 Disse então Boaz a Rute: “Ouça bem, minha filha, não vá colher noutra
lavoura, nem se afaste daqui. Fique com minhas servas.

9 Preste atenção onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças que vão
colher. Darei ordem aos rapazes para que não toquem em você. Quando tiver
sede, beba da água dos potes que os rapazes encheram”.

10 Ela inclinou-se e, prostrada com o rosto em terra, exclamou: “Por que achei
favor a seus olhos, ao ponto de o senhor se importar comigo, uma
estrangeira?”

11 Boaz respondeu: “Contaram-me tudo o que você tem feito por sua sogra,
depois que você perdeu o seu marido: como deixou seu pai, sua mãe e sua
terra natal para viver com um povo que você não conhecia bem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12O SENHOR retribua a você o que você tem feito! Que seja ricamente
recompensada pelo SENHOR, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar
refúgio!”

13E disse ela: “Continue eu a ser bem acolhida, meu senhor! O senhor me deu
ânimo e encorajou sua serva — e eu sequer sou uma de suas servas!”

14Na hora da refeição, Boaz lhe disse: “Venha cá! Pegue um pedaço de pão e
molhe-o no vinagre”. Quando ela se sentou junto aos ceifeiros, Boaz lhe
ofereceu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita e ainda sobrou.

15Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu estas ordens a seus
servos: “Mesmo que ela recolha entre os feixes, não a repreendam!

16Ao contrário, quando estiverem colhendo, tirem para ela algumas espigas
dos feixes e deixem-nas cair para que ela as recolha, e não a impeçam”.

17E assim Rute colheu na lavoura até o entardecer. Depois debulhou o que
tinha ajuntado: quase uma arroba de cevada.

18Carregou-a para o povoado, e sua sogra viu quanto Rute havia recolhido
quando ela lhe ofereceu o que havia sobrado da refeição.

19A sogra lhe perguntou: “Onde você colheu hoje? Onde trabalhou? Bendito
seja aquele que se importou com você!” Então Rute contou à sogra com quem
tinha trabalhado: “O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz”.

20E Noemi exclamou: “Seja ele abençoado pelo SENHOR, que não deixa de ser
leal e bondoso com os vivos e com os mortos!” E acrescentou: “Aquele
homem é nosso parente; é um de nossos resgatadores!”

21E Rute, a moabita, continuou: “Pois ele mesmo me disse também: ‘Fique
com os meus ceifeiros até que terminem toda a minha colheita’ ”.

22Então Noemi aconselhou à sua nora Rute: “É melhor mesmo você ir com as
servas dele, minha filha. Noutra lavoura poderiam molestá-la”.

23Assim Rute ficou com as servas de Boaz para recolher espigas, até acabarem
as colheitas de cevada e de trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Rute 3

Na Eira de Boaz

1 Certo dia, Noemi, sua sogra, lhe disse: “Minha filha, tenho que procurar um
lar seguro, para a sua felicidade.

2 Boaz, senhor das servas com quem você esteve, é nosso parente próximo.
Esta noite ele estará limpando cevada na eira.

3 Lave-se, perfume-se, vista sua melhor roupa e desça para a eira. Mas não
deixe que ele perceba você até que tenha comido e bebido.

4 Quando ele for dormir, note bem o lugar em que ele se deitar. Então vá,
descubra os pés dele e deite-se. Ele dirá a você o que fazer”.

5 Respondeu Rute: “Farei tudo o que você está me dizendo”.

6 Então ela desceu para a eira e fez tudo o que a sua sogra lhe tinha
recomendado.

7 Quando Boaz terminou de comer e beber, ficou alegre e foi deitar-se perto
do monte de grãos. Rute aproximou-se sem ser notada, descobriu os pés dele
e deitou-se.

8 No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e assustou-se
ao ver uma mulher deitada a seus pés.

9 “Quem é você?”, perguntou ele. “Sou sua serva Rute”, disse ela. “Estenda a
sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é resgatador.”

10 Boaz lhe respondeu: “O SENHOR a abençoe, minha filha! Este seu gesto de
bondade é ainda maior do que o primeiro, pois você poderia ter ido atrás dos
mais jovens, ricos ou pobres!

11 Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir.
Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa.

12 É verdade que sou resgatador, mas há um outro que é parente mais próximo
do que eu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Passe a noite aqui. De manhã veremos: se ele quiser resgatá-la, muito bem,
que resgate. Se não quiser, juro pelo nome do SENHOR que eu a resgatarei.
Deite-se aqui até de manhã".

14Ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes de
clarear para não ser reconhecida. Boaz pensou: "Ninguém deve saber que
esta mulher esteve na eira".

15Por isso disse: "Traga-me o manto que você está usando e segure-o". Ela o
segurou, e o homem despejou nele seis medidas de cevada e o pôs sobre os
ombros dela. Depois ele voltou para a cidade.

16Quando Rute voltou à sua sogra, esta lhe perguntou: "Como foi, minha
filha?" Rute lhe contou tudo o que Boaz lhe tinha feito,

17e acrescentou: "Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: 'Não
volte para a sua sogra de mãos vazias' ".

18Disse então Noemi: "Agora espere, minha filha, até saber o que acontecerá.
Sem dúvida aquele homem não descansará enquanto não resolver esta
questão hoje mesmo".

Rute 4

O Resgate de Noemi e de Rute

1Enquanto isso, Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se, exatamente quando
o resgatador que ele havia mencionado estava passando por ali. Boaz o
chamou e disse: "Meu amigo, venha cá e sente-se". Ele foi e sentou-se.

2Boaz reuniu dez líderes da cidade e disse: "Sentem-se aqui". E eles se
sentaram.

3Depois disse ao resgatador: "Noemi, que voltou de Moabe, está vendendo o
pedaço de terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque.

4Pensei que devia apresentar a você o assunto, na presença dos líderes do
povo, e sugerir a você que adquira o terreno. Se quiser resgatar esta
propriedade, resgate-a. Se não, diga-me, para que eu o saiba. Pois ninguém

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

tem esse direito, a não ser você; e depois eu". "Eu a resgatarei", respondeu ele.

5Boaz, porém, lhe disse: "No dia em que você adquirir as terras de Noemi e da moabita Rute, estará adquirindo também a viúva do falecido, para manter o nome dele em sua herança".

6Diante disso, o resgatador respondeu: "Nesse caso não poderei resgatá-la, pois poria em risco a minha propriedade. Resgate-a você mesmo. Eu não poderei fazê-lo!"

7(Antigamente, em Israel, para que o resgate e a transferência de propriedade fossem válidos, a pessoa tirava a sandália e a dava ao outro. Assim oficializavam os negócios em Israel.)

8Quando, pois, o resgatador disse a Boaz: "Adquira-a você mesmo!", tirou a sandália.

9Então Boaz anunciou aos líderes e a todo o povo ali presente: "Vocês hoje são testemunhas de que estou adquirindo de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom.

10Também estou adquirindo o direito de ter como mulher a moabita Rute, viúva de Malom, para manter o nome do falecido sobre a sua herança e para que o seu nome não desapareça do meio da sua família ou dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!"

11Os líderes e todos os que estavam na porta confirmaram: "Somos testemunhas! Faça o SENHOR com essa mulher que está entrando em sua família como fez com Raquel e Lia, que, juntas, formaram as tribos de Israel. Seja poderoso em Efrata e ganhe fama em Belém!

12E com os filhos que o SENHOR conceder a você dessa jovem, seja a sua família como a de Perez, que Tamar deu a Judá!"

O Casamento de Boaz e Rute

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Boaz casou-se com Rute, e ela se tornou sua mulher. Boaz a possuiu e o
SENHOR concedeu que ela engravidasse dele e desse à luz um filho.

14 As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o SENHOR, que hoje não a
deixou sem resgatador! Que o seu nome seja celebrado em Israel!

15 O menino dará a você nova vida e a sustentará na velhice, pois é filho da
sua nora, que a ama e que é melhor do que sete filhos para você!”

16 Noemi pôs o menino no colo e passou a cuidar dele.

17 As mulheres da vizinhança celebraram o seu nome e disseram: “Noemi tem
um filho!”, e lhe deram o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé, pai de Davi.

A Genealogia de Davi

18 Esta é a história dos antepassados de Davi, desde Perez: Perez gerou
Hezrom;

19 Hezrom gerou Rão; Rão gerou Aminadabe;

20 Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;

21 Salmom gerou Boaz; Boaz gerou Obede;

22 Obede gerou Jessé; e Jessé gerou Davi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Samuel

1 Samuel 1

O Nascimento de Samuel

1 Havia certo homem de Ramataim, zufita, dos montes de Efraim, chamado
Elcana, filho de Jeroão, neto de Eliú e bisneto de Toú, filho do efraimita Zufe.

2 Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana e a outra Penina. Penina
tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

3 Todos os anos esse homem subia de sua cidade a Siló para adorar e sacrificar
ao SENHOR dos Exércitos. Lá, Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, eram
sacerdotes do SENHOR.

4 No dia em que Elcana oferecia sacrifícios, dava porções à sua mulher Penina
e a todos os filhos e filhas dela.

5 Mas a Ana dava uma porção dupla, porque a amava, apesar de o SENHOR tê-
la deixado estéril.

6 E porque o SENHOR a tinha deixado estéril, sua rival a provocava
continuamente, a fim de irritá-la.

7 Isso acontecia ano após ano. Sempre que Ana subia à casa do SENHOR, sua
rival a provocava, e ela chorava e não comia.

8 Elcana, seu marido, lhe perguntava: “Ana, por que você está chorando? Por
que não come? Por que está triste? Será que eu não sou melhor para você do
que dez filhos?”

9 Certa vez quando terminou de comer e beber em Siló, estando o sacerdote
Eli sentado numa cadeira junto à entrada do santuário do SENHOR, Ana se
levantou

10 e, com a alma amargurada, chorou muito e orou ao SENHOR.

11 E fez um voto, dizendo: “Ó SENHOR dos Exércitos, se tu deres atenção à
humilhação de tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres de tua

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao SENHOR por todos os dias de sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados".

12Enquanto ela continuava a orar diante do SENHOR, Eli observava sua boca.

13Como Ana orava silenciosamente, seus lábios se mexiam, mas não se ouvia sua voz. Então Eli pensou que ela estivesse embriagada

14e lhe disse: "Até quando você continuará embriagada? Abandone o vinho!"

15Ana respondeu: "Não se trata disso, meu senhor. Sou uma mulher muito angustiada. Não bebi vinho nem bebida fermentada; eu estava derramando minha alma diante do SENHOR.

16Não julgues tua serva uma mulher vadia; estou orando aqui até agora por causa de minha grande angústia e tristeza".

17Eli respondeu: "Vá em paz, e que o Deus de Israel conceda a você o que pediu".

18Ela disse: "Espero que sejas benevolente para com tua serva!" Então ela seguiu seu caminho, comeu, e seu rosto já não estava mais abatido.

19Na manhã seguinte, eles se levantaram e adoraram o SENHOR; então voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com sua mulher Ana, e o SENHOR se lembrou dela.

20Assim Ana engravidou e, no devido tempo, deu à luz um filho. E deu-lhe o nome de Samuel, dizendo: "Eu o pedi ao SENHOR".

Ana Consagra Samuel

21Quando no ano seguinte Elcana subiu com toda a família para oferecer o sacrifício anual ao SENHOR e para cumprir o seu voto,

22Ana não foi e disse a seu marido: "Depois que o menino for desmamado, eu o levarei e o apresentarei ao SENHOR, e ele morará ali para sempre".

23Disse Elcana, seu marido: "Faça o que parecer melhor a você. Fique aqui até desmamá-lo; que o SENHOR apenas confirme a palavra dele!" Então ela ficou em casa e criou seu filho até que o desmamou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Depois de desmamá-lo, levou o menino, ainda pequeno, à casa do SENHOR,
em Siló, com um novilho de três anos de idade, uma arroba de farinha e uma
vasilha de couro cheia de vinho.

25Eles sacrificaram o novilho e levaram o menino a Eli,

26e ela lhe disse: “Meu senhor, juro por tua vida que eu sou a mulher que
esteve aqui a teu lado, orando ao SENHOR.

27Era este menino que eu pedia, e o SENHOR concedeu-me o pedido.

28Por isso, agora, eu o dedico ao SENHOR. Por toda a sua vida será dedicado
ao SENHOR”. E ali adorou o SENHOR.

1 Samuel 2

A Oração de Ana

1Então Ana orou assim: “Meu coração exulta no SENHOR; no SENHOR minha
força é exaltada. Minha boca se exalta sobre os meus inimigos, pois me alegro
em tua libertação.

2“Não há ninguém santo como o SENHOR; não há outro além de ti; não há
rocha alguma como o nosso Deus.

3“Não falem tão orgulhosamente, nem saia de sua boca tal arrogância, pois
o SENHOR é Deus sábio; é ele quem julga os atos dos homens.

4“O arco dos fortes é quebrado, mas os fracos são revestidos de força.

5Os que tinham muito agora trabalham por comida, mas os que estavam
famintos agora não passam fome. A que era estéril deu à luz sete filhos, mas
a que tinha muitos filhos ficou sem vigor.

6“O SENHOR mata e preserva a vida; ele faz descer à sepultura e dela resgata.

7O SENHOR é quem dá pobreza e riqueza; ele humilha e exalta.

8Levanta do pó o necessitado e do monte de cinzas ergue o pobre; ele os faz
sentar-se com príncipes e lhes dá lugar de honra. “Pois os alicerces da terra
são do SENHOR; sobre eles estabeleceu o mundo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Ele guardará os pés dos seus santos, mas os ímpios serão silenciados nas trevas, pois não é pela força que o homem prevalece.

10Aqueles que se opõem ao SENHOR serão despedaçados. Ele trovejará do céu contra eles; o SENHOR julgará até os confins da terra. “Ele dará poder a seu rei e exaltará a força do seu ungido”.

11Então Elcana voltou para casa em Ramá, mas o menino começou a servir o SENHOR sob a direção do sacerdote Eli.

A Maldade dos Filhos de Eli

12Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o SENHOR

13nem cumpriam os deveres de sacerdotes para com o povo; sempre que alguém oferecia um sacrifício, o auxiliar do sacerdote vinha com um garfo de três dentes,

14e, enquanto a carne estava cozinhando, ele enfiava o garfo na panela, ou travessa, ou caldeirão, ou caçarola, e o sacerdote pegava para si tudo o que vinha no garfo. Assim faziam com todos os israelitas que iam a Siló.

15Mas, antes mesmo de queimarem a gordura, vinha o auxiliar do sacerdote e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: “Dê um pedaço desta carne para o sacerdote assar; ele não aceitará de você carne cozida, somente crua”.

16Se o homem lhe dissesse: “Deixe primeiro a gordura se queimar e então pegue o que quiser”, o auxiliar respondia: “Não. Entregue a carne agora. Se não, eu a tomarei à força”.

17O pecado desses jovens era muito grande à vista do SENHOR, pois eles estavam tratando com desprezo a oferta do SENHOR.

18Samuel, contudo, ainda menino, ministrava perante o SENHOR, vestindo uma túnica de linho.

19Todos os anos sua mãe fazia uma pequena túnica e a levava para ele, quando subia a Siló com o marido para oferecer o sacrifício anual.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Eli abençoava Elcana e sua mulher, dizendo: “O SENHOR dê a você filhos
desta mulher no lugar daquele por quem ela pediu e dedicou ao SENHOR”.
Então voltavam para casa.

21 O SENHOR foi bondoso com Ana; ela engravidou e deu à luz três filhos e
duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia na presença do SENHOR.

22 Eli, já bem idoso, ficou sabendo de tudo o que seus filhos faziam a todo o
Israel e que eles se deitavam com as mulheres que serviam junto à entrada
da Tenda do Encontro.

23 Por isso lhes perguntou: “Por que vocês fazem estas coisas? De todo o povo
ouço a respeito do mal que vocês fazem.

24 Não, meus filhos; não é bom o que escuto se espalhando no meio do povo
do SENHOR.

25 Se um homem pecar contra outro homem, os juízes poderão intervir em
seu favor; mas, se pecar contra o SENHOR, quem intercederá por ele?” Seus
filhos, contudo, não deram atenção à repreensão de seu pai, pois o SENHOR
queria matá-los.

26 E o menino Samuel continuava a crescer, sendo cada vez mais estimado
pelo SENHOR e pelo povo.

Profecia contra a Família de Eli

27 E veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Acaso
não me revelei claramente à família de seu pai, quando eles estavam no
Egito, sob o domínio do faraó?

28 Escolhi seu pai dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote,
subir ao meu altar, queimar incenso e usar um colete sacerdotal na minha
presença. Também dei à família de seu pai todas as ofertas preparadas no
fogo pelos israelitas.

29 Por que vocês zombam de meu sacrifício e da oferta que determinei para a
minha habitação? Por que você honra seus filhos mais do que a mim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

deixando-os engordar com as melhores partes de todas as ofertas feitas por Israel, o meu povo?'

30"Portanto, o SENHOR, o Deus de Israel, declara: 'Prometi à sua família e à linhagem de seu pai que ministrariam diante de mim para sempre'. Mas agora o SENHOR declara: 'Longe de mim tal coisa! Honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desprezam serão tratados com desprezo.

31É chegada a hora em que eliminarei a sua força e a força da família de seu pai, e não haverá mais nenhum idoso na sua família,

32e você verá aflição na minha habitação. Embora Israel prospere, na sua família ninguém alcançará idade avançada.

33E todo descendente seu que eu não eliminar de meu altar será poupado apenas para consumir os seus olhos com lágrimas e para entristecer o seu coração, e todos os seus descendentes morrerão no vigor da vida.

34" 'E o que acontecer a seus dois filhos, Hofni e Fineias, será um sinal para você: os dois morrerão no mesmo dia.

35Levantarei para mim um sacerdote fiel, que agirá de acordo com o meu coração e o meu pensamento. Edificarei firmemente a família dele, e ele ministrará sempre perante o meu rei ungido.

36Então todo o que restar da sua família virá e se prostrará perante ele, para obter uma moeda de prata e um pedaço de pão. E lhe implorará que o ponha em alguma função sacerdotal, para ter o que comer' ".

1 Samuel 3

O Chamado de Samuel

1O menino Samuel ministrava perante o SENHOR, sob a direção de Eli; naqueles dias raramente o SENHOR falava, e as visões não eram frequentes.

2Certa noite, Eli, cujos olhos estavam ficando tão fracos que já não conseguia mais enxergar, estava deitado em seu lugar de costume.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado, e Samuel estava deitado no
santuário do SENHOR, onde se encontrava a arca de Deus.

4Então o SENHOR chamou Samuel. Samuel respondeu: “Estou aqui”.

5E correu até Eli e disse: “Estou aqui; o senhor me chamou?” Eli, porém,
disse: “Não o chamei; volte e deite-se”. Então, ele foi e se deitou.

6De novo o SENHOR chamou: “Samuel!” E Samuel se levantou e foi até Eli e
disse: “Estou aqui; o senhor me chamou?” Disse Eli: “Meu filho, não o
chamei; volte e deite-se”.

7Ora, Samuel ainda não conhecia o SENHOR. A palavra do SENHOR ainda não
lhe havia sido revelada.

8O SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e
disse: “Estou aqui; o senhor me chamou?” Eli percebeu que o SENHOR estava
chamando o menino

9e lhe disse: “Vá e deite-se; se ele chamá-lo, diga: ‘Fala, SENHOR, pois o teu
servo está ouvindo’ ”. Então Samuel foi deitar-se.

10O SENHOR voltou a chamá-lo como nas outras vezes: “Samuel, Samuel!”
Samuel disse: “Fala, pois o teu servo está ouvindo”.

11E o SENHOR disse a Samuel: “Vou realizar em Israel algo que fará tinir os
ouvidos de todos os que ficarem sabendo.

12Nessa ocasião executarei contra Eli tudo o que falei contra sua família, do
começo ao fim.

13Pois eu lhe disse que julgaria sua família para sempre, por causa do pecado
dos seus filhos, do qual ele tinha consciência; seus filhos se fizeram
desprezíveis, e ele não os puniu.

14Por isso jurei à família de Eli: ‘Jamais se fará propiciação pela culpa da
família de Eli mediante sacrifício ou oferta’ ”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Samuel ficou deitado até de manhã e então abriu as portas da casa do SENHOR. Ele teve medo de contar a visão a Eli,

16mas este o chamou e disse: “Samuel, meu filho”. “Estou aqui”, respondeu Samuel.

17Eli perguntou: “O que o SENHOR disse a você? Não esconda de mim. Deus o castigue, e o faça com muita severidade, se você esconder de mim qualquer coisa que ele falou”.

18Então, Samuel lhe contou tudo e nada escondeu. Então Eli disse: “Ele é o SENHOR; que faça o que lhe parecer melhor”.

19Enquanto Samuel crescia, o SENHOR estava com ele e fazia com que todas as suas palavras se cumprissem.

20Todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconhecia que Samuel estava confirmado como profeta do SENHOR.

21O SENHOR continuou aparecendo em Siló, onde havia se revelado a Samuel por meio de sua palavra.

1 Samuel 4

1E a palavra de Samuel espalhou-se por todo o Israel.

Os Filisteus Tomam a Arca

Nessa época os israelitas saíram à guerra contra os filisteus. Eles acamparam em Ebenézer e os filisteus em Afeque.

2Os filisteus dispuseram suas forças em linha para enfrentar Israel, e, intensificando-se o combate, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil deles no campo de batalha.

3Quando os soldados voltaram ao acampamento, as autoridades de Israel perguntaram: “Por que o SENHOR deixou que os filisteus nos derrotassem?” E acrescentaram: “Vamos a Siló buscar a arca da aliança do SENHOR, para que ele vá conosco e nos salve das mãos de nossos inimigos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Então mandaram trazer de Siló a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos,
que tem o seu trono entre os querubins. E os dois filhos de Eli, Hofni e
Fineias, acompanharam a arca da aliança de Deus.

5Quando a arca da aliança do SENHOR entrou no acampamento, todos os
israelitas gritaram tão alto que o chão estremeceu.

6Os filisteus, ouvindo os gritos, perguntaram: "O que significam todos esses
gritos no acampamento dos hebreus?" Quando souberam que a arca do
SENHOR viera para o acampamento,

7os filisteus ficaram com medo e disseram: "Deuses chegaram ao
acampamento. Ai de nós! Nunca nos aconteceu uma coisa dessas!

8Ai de nós! Quem nos livrará das mãos desses deuses poderosos? São os
deuses que feriram os egípcios com toda espécie de pragas, no deserto.

9Sejam fortes, filisteus! Sejam homens, ou vocês se tornarão escravos dos
hebreus, assim como eles foram escravos de vocês. Sejam homens e lutem!"

10Então os filisteus lutaram, e Israel foi derrotado; cada homem fugiu para a
sua tenda. O massacre foi muito grande: Israel perdeu trinta mil homens de
infantaria.

11A arca de Deus foi tomada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias,
morreram.

A Morte de Eli

12Naquele mesmo dia um benjamita correu da linha de batalha até Siló, com
as roupas rasgadas e terra na cabeça.

13Quando ele chegou, Eli estava sentado em sua cadeira, ao lado da estrada.
Estava preocupado, pois em seu coração temia pela arca de Deus. O homem
entrou na cidade, contou o que havia acontecido, e a cidade começou a
gritar.

14Eli ouviu os gritos e perguntou: "O que significa esse tumulto?" O homem
correu para contar tudo a Eli.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Eli tinha noventa e oito anos de idade e seus olhos estavam imóveis; ele já
não conseguia enxergar.

16O homem lhe disse: “Acabei de chegar da linha de batalha; fugi de lá hoje
mesmo”. Eli perguntou: “O que aconteceu, meu filho?”

17O mensageiro respondeu: “Israel fugiu dos filisteus, e houve uma grande
matança entre os soldados. Também os seus dois filhos, Hofni e Fineias, estão
mortos, e a arca de Deus foi tomada”.

18Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, ao
lado do portão, quebrou o pescoço e morreu, pois era velho e pesado. Ele
liderou Israel durante quarenta anos.

19Sua nora, a mulher de Fineias, estava grávida e perto de dar à luz. Quando
ouviu a notícia de que a arca de Deus havia sido tomada e que seu sogro e
seu marido estavam mortos, entrou em trabalho de parto e deu à luz, mas
não resistiu às dores do parto.

20Enquanto morria, as mulheres que a ajudavam disseram: “Não se
desespere; você teve um menino”. Mas ela não respondeu nem deu atenção.

21Ela deu ao menino o nome de Icabode, e disse: “A glória se foi de Israel”,
porque a arca fora tomada e porque o sogro e o marido haviam morrido.

22E ainda acrescentou: “A glória se foi de Israel, pois a arca de Deus foi
tomada”.

1 Samuel 5

A Arca em Asdode e Ecrom

1Depois que os filisteus tomaram a arca de Deus, eles a levaram de Ebenézer
para Asdode

2e a colocaram dentro do templo de Dagom, ao lado de sua estátua.

3Quando o povo de Asdode se levantou na madrugada do dia seguinte, lá
estava Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR! Eles
levantaram Dagom e o colocaram de volta em seu lugar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Mas, na manhã seguinte, quando se levantaram de madrugada, lá estava
Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR! Sua cabeça e
mãos tinham sido quebradas e estavam sobre a soleira; só o seu corpo ficou
no lugar.

5Por isso, até hoje, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram em seu
templo, em Asdode, não pisam na soleira.

6Depois disso a mão do SENHOR pesou sobre o povo de Asdode e dos
arredores, trazendo devastação sobre eles e afligindo-os com tumores.

7Quando os homens de Asdode viram o que estava acontecendo, disseram:
"A arca do deus de Israel não deve ficar aqui conosco, pois a mão dele pesa
sobre nós e sobre nosso deus Dagom".

8Então reuniram todos os governantes dos filisteus e lhes perguntaram: "O
que faremos com a arca do deus de Israel?" Eles responderam: "Levem a arca
do deus de Israel para Gate". E então levaram a arca do Deus de Israel.

9Mas, quando a arca chegou, a mão do SENHOR castigou aquela cidade e lhe
trouxe grande pânico. Ele afligiu o povo da cidade, jovens e velhos, com uma
epidemia de tumores.

10Então enviaram a arca de Deus para Ecrom. Quando a arca de Deus estava
entrando na cidade de Ecrom, o povo começou a gritar: "Eles trouxeram a
arca do deus de Israel para cá a fim de matar a nós e a nosso povo".

11Então reuniram todos os governantes dos filisteus e disseram: "Levem
embora a arca do deus de Israel; que ela volte ao seu lugar; caso contrário
ela matará a nós e a nosso povo". Pois havia pânico mortal em toda a cidade;
a mão de Deus pesava muito sobre ela.

12Aqueles que não morreram foram afligidos com tumores, e o clamor da
cidade subiu até o céu.

1 Samuel 6

O Retorno da Arca a Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Quando já fazia sete meses que a arca do SENHOR estava em território
filisteu,

2 os filisteus chamaram os sacerdotes e adivinhos e disseram: “O que faremos
com a arca do SENHOR? Digam-nos com o que devemos mandá-la de volta a
seu lugar”.

3 Eles responderam: “Se vocês devolverem a arca do deus de Israel, não
mandem de volta só a arca, mas enviem também uma oferta pela culpa.
Então vocês serão curados e saberão por que a sua mão não tem se afastado
de vocês”.

4 Os filisteus perguntaram: “Que oferta pela culpa devemos enviar-lhe?” Eles
responderam: “Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, de acordo com
o número de governantes filisteus, porquanto a mesma praga atingiu vocês e
todos os seus governantes.

5 Façam imagens dos tumores e dos ratos que estão assolando o país e deem
glória ao deus de Israel. Talvez ele alivie a mão de sobre vocês, seus deuses
e sua terra.

6 Por que ter o coração obstinado como os egípcios e o faraó? Só quando esse
deus os tratou severamente, eles deixaram os israelitas seguirem o seu
caminho.

7 “Agora, então, preparem uma carroça nova, com duas vacas que deram cria
e sobre as quais nunca foi colocado jugo. Amarrem-nas à carroça, mas
afastem delas os seus bezerros e ponham-nos no curral.

8 Coloquem a arca do SENHOR sobre a carroça e ponham numa caixa ao lado
os objetos de ouro que vocês estão lhe enviando como oferta pela culpa.
Enviem a carroça

9 e fiquem observando. Se ela for para o seu próprio território, na direção de
Bete-Semes, então foi o SENHOR quem trouxe essa grande desgraça sobre nós.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Mas, se ela não for, então saberemos que não foi a sua mão que nos atingiu e que isso aconteceu conosco por acaso".

10 E assim fizeram. Pegaram duas vacas com cria, amarraram-nas a uma carroça e prenderam seus bezerros no curral.

11 Colocaram a arca do SENHOR na carroça e junto dela a caixa com os ratos de ouro e as imagens dos tumores.

12 Então as vacas foram diretamente para Bete-Semes, mantendo-se na estrada e mugindo por todo o caminho; não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus as seguiram até a fronteira de Bete-Semes.

13 Ora, o povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale e, quando viu a arca, alegrou-se muito.

14 A carroça chegou ao campo de Josué, de Bete-Semes, e ali parou ao lado de uma grande rocha. Então cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas como holocausto ao SENHOR.

15 Os levitas tinham descido a arca do SENHOR e a caixa com os objetos de ouro e as tinham colocado sobre a grande rocha. Naquele dia, o povo de Bete-Semes ofereceu holocaustos e sacrifícios ao SENHOR.

16 Os cinco governantes dos filisteus viram tudo isso e voltaram naquele mesmo dia a Ecrom.

17 Os filisteus enviaram ao SENHOR como oferta pela culpa estes tumores de ouro: um por Asdode, outro por Gaza, outro por Ascalom, outro por Gate e outro por Ecrom.

18 O número dos ratos de ouro foi conforme o número das cidades filisteias que pertenciam aos cinco governantes; tanto as cidades fortificadas como os povoados do campo. A grande rocha, sobre a qual puseram a arca do SENHOR, é até hoje uma testemunha no campo de Josué, de Bete-Semes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19O SENHOR, contudo, feriu alguns dos homens de Bete-Semes, matando
setenta deles, por terem olhado para dentro da arca do SENHOR. O povo
chorou por causa da grande matança que o SENHOR fizera,

20e os homens de Bete-Semes perguntaram: “Quem pode permanecer na
presença do SENHOR, esse Deus santo? A quem enviaremos a arca, para que
ele se afaste de nós?”

21Então enviaram mensageiros ao povo de Quiriate-Jearim, dizendo: “Os
filisteus devolveram a arca do SENHOR. Venham e levem-na para vocês”.

1 Samuel 7

1Os homens de Quiriate-Jearim vieram para levar a arca do SENHOR. Eles a
levaram para a casa de Abinadabe, na colina, e consagraram seu filho Eleazar
para guardar a arca do SENHOR.

Samuel Subjuga os Filisteus em Mispá

2A arca permaneceu em Quiriate-Jearim muito tempo; foram vinte anos. E
todo o povo de Israel buscava o SENHOR com súplicas.

3E Samuel disse a toda a nação de Israel: “Se vocês querem voltar-se para o
SENHOR de todo o coração, livrem-se então dos deuses estrangeiros e das
imagens de Astarote, consagrem-se ao SENHOR e prestem culto somente a ele,
e ele os libertará das mãos dos filisteus”.

4Assim, os israelitas se livraram dos baalins e dos postes sagrados e
começaram a prestar culto somente ao SENHOR.

5E Samuel prosseguiu: “Reúnam todo o Israel em Mispá, e eu intercederei ao
SENHOR a favor de vocês”.

6Quando eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram perante
o SENHOR. Naquele dia jejuaram e ali disseram: “Temos pecado contra o
SENHOR”. E foi em Mispá que Samuel liderou os israelitas como juiz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quando os filisteus souberam que os israelitas estavam reunidos em Mispá,
os governantes dos filisteus saíram para atacá-los. Quando os israelitas
souberam disso, ficaram com medo.

8E disseram a Samuel: “Não pares de clamar por nós ao SENHOR, o nosso
Deus, para que nos salve das mãos dos filisteus”.

9Então Samuel pegou um cordeiro ainda não desmamado e o ofereceu inteiro
como holocausto ao SENHOR. Ele clamou ao SENHOR em favor de Israel, e o
SENHOR lhe respondeu.

10Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus se aproximaram para
combater Israel. Naquele dia, porém, o SENHOR trovejou com fortíssimo
estrondo contra os filisteus e os colocou em pânico, e foram derrotados por
Israel.

11Os soldados de Israel saíram de Mispá e perseguiram os filisteus até um
lugar abaixo de Bete-Car, matando-os pelo caminho.

12Então Samuel pegou uma pedra e a ergueu entre Mispá e Sem; e deu-lhe o
nome de Ebenézer, dizendo: “Até aqui o SENHOR nos ajudou”.

13Assim os filisteus foram dominados e não voltaram a invadir o território
israelita. A mão do SENHOR esteve contra os filisteus durante toda a vida de
Samuel.

14As cidades que os filisteus haviam conquistado foram devolvidas a Israel,
desde Ecrom até Gate. Israel libertou os territórios ao redor delas do poder
dos filisteus. E houve também paz entre Israel e os amorreus.

15Samuel continuou como juiz de Israel durante todos os dias de sua vida.

16A cada ano percorria Betel, Gilgal e Mispá, decidindo as questões de Israel
em todos esses lugares.

17Mas sempre retornava a Ramá, onde ficava sua casa; ali ele liderava Israel
como juiz e naquele lugar construiu um altar em honra ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Samuel 8

Israel Pede um Rei

1 Quando envelheceu, Samuel nomeou seus filhos como líderes de Israel.

2 Seu filho mais velho chamava-se Joel; o segundo, Abias. Eles eram líderes em Berseba.

3 Mas os filhos dele não andaram em seus caminhos. Eles se tornaram gananciosos, aceitavam suborno e pervertiam a justiça.

4 Por isso todas as autoridades de Israel reuniram-se e foram falar com Samuel, em Ramá.

5 E disseram-lhe: "Tu já estás idoso, e teus filhos não andam em teus caminhos; escolhe agora um rei para que nos lidere, à semelhança das outras nações".

6 Quando, porém, disseram: "Dá-nos um rei para que nos lidere", isso desagradou a Samuel; então ele orou ao SENHOR.

7 E o SENHOR lhe respondeu: "Atenda a tudo o que o povo está pedindo; não foi a você que rejeitaram; foi a mim que rejeitaram como rei.

8 Assim como fizeram comigo desde o dia em que os tirei do Egito até hoje, abandonando-me e prestando culto a outros deuses, também estão fazendo com você.

9 Agora atenda-os; mas advirta-os solenemente e diga-lhes quais direitos reivindicará o rei que os governará".

10 Samuel transmitiu todas as palavras do SENHOR ao povo, que estava lhe pedindo um rei,

11 dizendo: "O rei que reinará sobre vocês reivindicará como seu direito o seguinte: ele tomará os filhos de vocês para servi-lo em seus carros de guerra e em sua cavalaria e para correr à frente dos seus carros de guerra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Colocará alguns como comandantes de mil e outros como comandantes de
cinquenta. Ele os fará arar as terras dele, fazer a colheita e fabricar armas de
guerra e equipamentos para os seus carros de guerra.

13Tomará as filhas de vocês para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14Tomará de vocês o melhor das plantações, das vinhas e dos olivais e o dará
aos criados dele.

15Tomará um décimo dos cereais e da colheita das uvas e o dará a seus
oficiais e a seus criados.

16Também tomará de vocês para seu uso particular os servos e as servas, e o
melhor do gado e dos jumentos.

17E tomará de vocês um décimo dos rebanhos, e vocês mesmos se tornarão
escravos dele.

18Naquele dia, vocês clamarão por causa do rei que vocês mesmos
escolheram, e o SENHOR não os ouvirá".

19Todavia, o povo recusou-se a ouvir Samuel e disse: "Não! Queremos ter um
rei.

20Seremos como todas as outras nações; um rei nos governará, e sairá à nossa
frente para combater em nossas batalhas".

21Depois de ter ouvido tudo o que o povo disse, Samuel o repetiu perante o
SENHOR.

22E o SENHOR respondeu: "Atenda-os e dê-lhes um rei". Então Samuel disse
aos homens de Israel: "Volte cada um para a sua cidade".

1 Samuel 9

O Encontro entre Saul e Samuel

1Havia um homem de Benjamim, rico e influente, chamado Quis, filho de
Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ele tinha um filho chamado Saul, jovem de boa aparência, sem igual entre
os israelitas; os mais altos batiam nos seus ombros.

3 E aconteceu que as jumentas de Quis, pai de Saul, extraviaram-se. E ele disse
a Saul: “Chame um dos servos e vá procurar as jumentas”.

4 Eles atravessaram os montes de Efraim e a região de Salisa, mas não as
encontraram. Prosseguindo, entraram no distrito de Saalim, mas as jumentas
não estavam lá. Então atravessaram o território de Benjamim e mesmo assim
não as encontraram.

5 Chegando ao distrito de Zufe, disse Saul ao seu servo: “Vamos voltar, ou
meu pai deixará de pensar nas jumentas para começar a preocupar-se
conosco”.

6 O servo, contudo, respondeu: “Nesta cidade mora um homem de Deus que
é muito respeitado. Tudo o que ele diz acontece. Vamos falar com ele. Talvez
ele nos aponte o caminho a seguir”.

7 Saul disse a seu servo: “Se formos, o que lhe poderemos dar? A comida de
nossos sacos de viagem acabou. Não temos nenhum presente para levar ao
homem de Deus. O que temos para oferecer?”

8 O servo lhe respondeu: “Tenho três gramas de prata. Darei isto ao homem
de Deus para que ele nos aponte o caminho a seguir”.

9 (Antigamente em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: “Vamos
ao vidente”, pois o profeta de hoje era chamado vidente.)

10 E Saul concordou: “Muito bem, vamos!” Assim, foram em direção à cidade
onde estava o homem de Deus.

11 Ao subirem a colina para chegar à cidade, encontraram algumas jovens que
estavam saindo para buscar água e perguntaram a elas: “O vidente está na
cidade?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Elas responderam: “Sim. Ele está ali adiante. Apressem-se; ele chegou hoje
à nossa cidade, porque o povo vai oferecer um sacrifício no altar que há no
monte.

13Assim que entrarem na cidade, vocês o encontrarão antes que suba ao altar
do monte para comer. O povo não começará a comer antes que ele chegue,
pois ele deve abençoar o sacrifício; depois disso, os convidados irão comer.
Subam agora e vocês logo o encontrarão”.

14Eles foram à cidade e, ao entrarem, Samuel vinha na direção deles a
caminho do altar do monte.

15No dia anterior à chegada de Saul, o SENHOR havia revelado isto a Samuel:

16“Amanhã, por volta desta hora, enviarei a você um homem da terra de
Benjamim. Unja-o como líder sobre Israel, o meu povo; ele libertará o meu
povo das mãos dos filisteus. Atentei para o meu povo, pois o seu clamor
chegou a mim”.

17Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: “Este é o homem de quem
falei; ele governará o meu povo”.

18Saul aproximou-se de Samuel na entrada da cidade e lhe perguntou: “Por
favor, pode me dizer onde é a casa do vidente?”

19Respondeu Samuel: “Eu sou o vidente. Vá na minha frente para o altar, pois
hoje você comerá comigo. Amanhã cedo eu contarei a você tudo o que quer
saber e o deixarei ir.

20Quanto às jumentas que você perdeu há três dias, não se preocupe com
elas; já foram encontradas. E a quem pertencerá tudo o que é precioso em
Israel, senão a você e a toda a família de seu pai?”

21Saul respondeu: “Acaso não sou eu um benjamita, da menor das tribos de
Israel, e não é o meu clã o mais insignificante de todos os clãs da tribo de
Benjamim? Por que estás me dizendo tudo isso?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Então Samuel levou Saul e seu servo para a sala e lhes deu o lugar de honra
entre os convidados, cerca de trinta pessoas.

23E disse ao cozinheiro: “Traga-me a porção de carne que entreguei a você e
mandei reservar”.

24O cozinheiro pegou a coxa do animal com o que estava sobre ela e colocou
tudo diante de Saul. E disse Samuel: “Aqui está o que foi reservado para você.
Coma, pois desde o momento em que eu disse: Tenho convidados, essa parte
foi separada para você para esta ocasião”. E Saul comeu com Samuel naquele
dia.

25Depois que desceu do altar do monte para a cidade, Samuel conversou com
Saul no terraço de sua casa.

26Ao romper do dia, quando se levantaram, Samuel chamou Saul no terraço
e disse: “Levante-se, e eu o acompanharei, e depois você seguirá viagem”.
Saul se levantou e saiu com Samuel.

27Enquanto desciam para a saída da cidade, Samuel disse a Saul: “Diga ao
servo que vá na frente”. O servo foi e Samuel prosseguiu: “Fique você aqui
um instante, para que eu dê a você uma mensagem da parte de Deus”.

1 Samuel 10

Saul é Ungido Rei

1Samuel apanhou um jarro de óleo, derramou-o sobre a cabeça de Saul e o
beijou, dizendo: “O SENHOR o ungiu como líder da herança dele.

2Hoje, quando você partir, encontrará dois homens perto do túmulo de
Raquel, em Zelza, na fronteira de Benjamim. Eles dirão: ‘As jumentas que
você foi procurar já foram encontradas. Agora seu pai deixou de se importar
com elas e está preocupado com vocês. Ele está perguntando: “Como
encontrarei meu filho?”’

3“Então, dali, você prosseguirá para o carvalho de Tabor. Três homens virão
subindo ao santuário de Deus, em Betel, e encontrarão você ali. Um estará

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

levando três cabritos, outro três pães e outro uma vasilha de couro cheia de vinho.

4Eles o cumprimentarão e oferecerão a você dois pães, que você deve aceitar.

5"Depois você irá a Gibeá de Deus, onde há um destacamento filisteu. Ao chegar à cidade, você encontrará um grupo de profetas que virão descendo do altar do monte tocando liras, tamborins, flautas e harpas; e eles estarão profetizando.

6O Espírito do SENHOR se apossará de você, e com eles você profetizará e será um novo homem.

7Assim que esses sinais se cumprirem, faça o que achar melhor, pois Deus está com você.

8"Vá na minha frente até Gilgal. Depois eu irei também, para oferecer holocaustos e sacrifícios de comunhão, mas você deve esperar sete dias, até que eu chegue e diga a você o que fazer".

9Quando se virou para afastar-se de Samuel, Deus mudou o coração de Saul, e todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia.

10Chegando a Gibeá, um grupo veio em sua direção; o Espírito de Deus se apossou dele, e ele profetizou no meio deles.

11Quando os que já o conheciam viram-no profetizando com os profetas, perguntaram uns aos outros: "O que aconteceu ao filho de Quis? Saul também está entre os profetas?"

12Um homem daquele lugar respondeu: "E quem é o pai deles?" De modo que isto se tornou um ditado: "Saul também está entre os profetas?"

13Depois que Saul parou de profetizar, foi para o altar do monte.

14Então o tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: "Aonde vocês foram?" Ele respondeu: "Procurar as jumentas. Quando, porém, vimos que não seriam encontradas, fomos falar com Samuel".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“O que Samuel disse a vocês?”, perguntou o tio.

16Saul respondeu: “Ele nos garantiu que as jumentas tinham sido encontradas”. Todavia, Saul não contou ao tio o que Samuel tinha dito sobre o reino.

17Samuel convocou o povo de Israel ao SENHOR, em Mispá,

18e disse a eles: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Eu tirei Israel do Egito e libertei vocês do poder do Egito e de todos os reinos que os oprimiam’.

19Mas vocês agora rejeitaram o Deus que os salva de todas as suas desgraças e angústias. E disseram: ‘Não! Escolhe um rei para nós’. Por isso, agora, apresentem-se perante o SENHOR, de acordo com as suas tribos e os seus clãs”.

20Tendo Samuel feito todas as tribos de Israel se aproximarem, a de Benjamim foi escolhida.

21Então fez ir à frente a tribo de Benjamim, clã por clã, e o clã de Matri foi escolhido. Finalmente foi escolhido Saul, filho de Quis. Quando, porém, o procuraram, ele não foi encontrado.

22Consultaram novamente o SENHOR: “Ele já chegou?” E o SENHOR disse: “Sim, ele está escondido no meio da bagagem”.

23Correram e o tiraram de lá. Quando ficou em pé no meio do povo, os mais altos só chegavam aos seus ombros.

24E Samuel disse a todos: “Vocês veem o homem que o SENHOR escolheu? Não há ninguém como ele no meio de todo o povo”. Então todos gritaram: “Viva o rei!”

25Samuel expôs ao povo as leis do reino. Ele as escreveu num livro e o pôs perante o SENHOR. Depois disso, Samuel mandou o povo de volta para as suas casas.

26Saul também foi para sua casa em Gibeá, acompanhado por guerreiros, cujo coração Deus tinha tocado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Alguns vadios, porém, disseram: “Como este homem pode nos salvar?”
Desprezaram-no e não lhe trouxeram presente algum. Mas Saul ficou calado.

1 Samuel 11

Saul Liberta a Cidade de Jabes

1O amonita Naás avançou contra a cidade de Jabes-Gileade e a cercou. E os
homens de Jabes lhe disseram: “Faça um tratado conosco, e nos sujeitaremos
a você”.

2Contudo, Naás, o amonita, respondeu: “Só farei um tratado com vocês sob
a condição de que eu arranque o olho direito de cada um de vocês e assim
humilhe todo o Israel”.

3As autoridades de Jabes lhe disseram: “Dê-nos sete dias para que possamos
enviar mensageiros a todo o Israel; se ninguém vier nos socorrer, nós nos
renderemos”.

4Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, cidade de Saul, e relataram essas
coisas ao povo, todos choraram em alta voz.

5Naquele momento, Saul estava trazendo o gado do campo e perguntou: “O
que há com o povo? Por que estão chorando?” Então lhe contaram o que os
homens de Jabes tinham dito.

6Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus apoderou-se dele, e ele ficou
furioso.

7Apanhou dois bois, cortou-os em pedaços e, por meio dos mensageiros,
enviou os pedaços a todo o Israel, proclamando: “Isto é o que acontecerá aos
bois de quem não seguir Saul e Samuel”. Então o temor do SENHOR caiu sobre
o povo, e eles vieram unânimes.

8Quando Saul os reuniu em Bezeque, havia trezentos mil homens de Israel e
trinta mil de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9E disseram aos mensageiros de Jabes: “Digam aos homens de Jabes-Gileade: ‘Amanhã, na hora mais quente do dia, haverá libertação para vocês’ ”. Quando relataram isso aos habitantes de Jabes, eles se alegraram.

10Então, os homens de Jabes disseram aos amonitas: “Amanhã nós nos renderemos a vocês, e poderão fazer conosco o que quiserem”.

11No dia seguinte, Saul dividiu seus soldados em três grupos; entraram no acampamento amonita na alta madrugada e os mataram até a hora mais quente do dia. Aqueles que sobreviveram se dispersaram de tal modo que não ficaram dois juntos.

Saul Confirmado como Rei

12Então o povo disse a Samuel: “Quem foi que perguntou: ‘Será que Saul vai reinar sobre nós?’ Traze-nos esses homens, e nós os mataremos”.

13Saul, porém, disse: “Hoje ninguém será morto, pois neste dia o SENHOR trouxe libertação a Israel”.

14Então Samuel disse ao povo: “Venham, vamos a Gilgal e reafirmemos ali o reino”.

15Assim, todo o povo foi a Gilgal e proclamou Saul como rei na presença do SENHOR. Ali ofereceram sacrifícios de comunhão ao SENHOR, e Saul e todos os israelitas tiveram momentos de grande alegria.

1 Samuel 12

A Palavra de Despedida de Samuel

1Samuel disse a todo o Israel: “Atendi a tudo o que vocês me pediram e estabeleci um rei para vocês.

2Agora vocês têm um rei que os governará. Quanto a mim, estou velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão aqui com vocês. Tenho vivido diante de vocês desde a minha juventude até agora.

3Aqui estou. Se tomei um boi ou um jumento de alguém, ou se explorei ou oprimi alguém, ou se das mãos de alguém aceitei suborno, fechando os olhos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

para a sua culpa, testemunhem contra mim na presença do SENHOR e do seu ungido. Se alguma dessas coisas pratiquei, eu farei restituição".

4E responderam: "Tu não nos exploraste nem nos oprimiste. Tu não tiraste coisa alguma das mãos de ninguém".

5Samuel lhes disse: "O SENHOR é testemunha diante de vocês, como também o seu ungido é hoje testemunha, de que vocês não encontraram culpa alguma em minhas mãos". E disseram: "Ele é testemunha".

6Então Samuel disse ao povo: "O SENHOR designou Moisés e Arão e tirou os seus antepassados do Egito.

7Agora, pois, fiquem aqui, porque vou entrar em julgamento com vocês perante o SENHOR, com base nos atos justos realizados pelo SENHOR em favor de vocês e dos seus antepassados.

8"Depois que Jacó entrou no Egito, eles clamaram ao SENHOR, e ele enviou Moisés e Arão para tirar os seus antepassados do Egito e os estabelecer neste lugar.

9"Seus antepassados, porém, se esqueceram do SENHOR seu Deus; então ele os vendeu a Sísera, o comandante do exército de Hazor, aos filisteus e ao rei de Moabe, que lutaram contra eles.

10Eles clamaram ao SENHOR, dizendo: 'Pecamos, abandonando o SENHOR e prestando culto aos baalins e aos postes sagrados. Agora, porém, liberta-nos das mãos dos nossos inimigos, e nós prestaremos culto a ti'.

11Então o SENHOR enviou Jerubaal, Baraque, Jefté e Samuel, e os libertou das mãos dos inimigos que os rodeavam, de modo que vocês viveram em segurança.

12"Quando porém, vocês viram que Naás, rei dos amonitas, estava avançando contra vocês, me disseram: 'Não! Escolha um rei para nós', embora o SENHOR, o seu Deus, fosse o rei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Agora, aqui está o rei que vocês escolheram, aquele que vocês pediram; o SENHOR deu um rei a vocês.

14Se vocês temerem, servirem, obedecerem ao SENHOR e não se rebelarem contra suas ordens e se vocês e o rei que reinar sobre vocês seguirem o SENHOR, o seu Deus, tudo irá bem a vocês!

15Todavia, se vocês desobedecerem ao SENHOR e se rebelarem contra o seu mandamento, sua mão se oporá a vocês da mesma forma como se opôs aos seus antepassados.

16"Agora, preparem-se para ver este grande feito que o SENHOR vai realizar diante de vocês!

17Não estamos na época da colheita do trigo? Pedirei ao SENHOR que envie trovões e chuva para que vocês reconheçam que fizeram o que o SENHOR reprova totalmente, quando pediram um rei".

18Então Samuel clamou ao SENHOR, e naquele mesmo dia o SENHOR enviou trovões e chuva. E assim todo o povo temeu grandemente ao SENHOR e a Samuel.

19E todo o povo disse a Samuel: "Ora ao SENHOR, o teu Deus, em favor dos teus servos, para que não morramos, pois a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir um rei".

20Respondeu Samuel: "Não tenham medo. De fato, vocês fizeram todo esse mal. Contudo, não deixem de seguir o SENHOR, mas sirvam ao SENHOR de todo o coração.

21Não se desviem, para seguir ídolos inúteis, que de nada valem nem podem livrá-los, pois são inúteis.

22Por causa de seu grande nome, o SENHOR não os rejeitará, pois o SENHOR teve prazer em torná-los o seu próprio povo.

23E longe de mim esteja pecar contra o SENHOR, deixando de orar por vocês. Também ensinarei a vocês o caminho que é bom e direito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Somente temam ao SENHOR e sirvam a ele fielmente de todo o coração; e considerem as grandes coisas que ele tem feito por vocês.

25 Todavia, se insistirem em fazer o mal, vocês e o seu rei serão destruídos”.

1 Samuel 13

Samuel Repreende Saul

1 Saul tinha trinta anos de idade quando começou a reinar e reinou sobre Israel quarenta e dois anos.

2 Saul escolheu três mil homens de Israel; dois mil ficaram com ele em Micmás e nos montes de Betel e mil ficaram com Jônatas em Gibeá de Benjamim. O restante dos homens ele mandou de volta para suas tendas.

3 Jônatas atacou os destacamentos dos filisteus em Gibeá, e os filisteus foram informados disso. Então Saul mandou tocar a trombeta por todo o país, dizendo: “Que os hebreus fiquem sabendo disto!”

4 E todo o Israel ouviu a notícia de que Saul tinha atacado o destacamento dos filisteus, atraindo o ódio dos filisteus sobre Israel. Então os homens foram convocados para se unirem a Saul em Gilgal.

5 Os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel com três mil carros de guerra, seis mil condutores de carros e tantos soldados quanto a areia da praia. Eles foram a Micmás, a leste de Bete-Áven, e lá acamparam.

6 Quando os soldados de Israel viram que a situação era difícil e que o seu exército estava sendo muito pressionado, esconderam-se em cavernas e buracos, entre as rochas e em poços e cisternas.

7 Alguns hebreus até atravessaram o Jordão para chegar à terra de Gade e de Gileade. Saul ficou em Gilgal, e os soldados que estavam com ele tremiam de medo.

8 Ele esperou sete dias, o prazo estabelecido por Samuel; mas este não chegou a Gilgal, e os soldados de Saul começaram a se dispersar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 E ele ordenou: “Tragam-me o holocausto e os sacrifícios de comunhão”. Saul
então ofereceu o holocausto;

10 quando terminou de oferecê-lo, Samuel chegou, e Saul foi saudá-lo.

11 Perguntou-lhe Samuel: “O que você fez?” Saul respondeu: “Quando vi que
os soldados estavam se dispersando e que não tinhas chegado no prazo
estabelecido, e que os filisteus estavam reunidos em Micmás,

12 pensei: Agora, os filisteus me atacarão em Gilgal, e eu não busquei o
SENHOR. Por isso senti-me obrigado a oferecer o holocausto”.

13 Disse Samuel: “Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que
o SENHOR, o seu Deus, deu a você; se tivesse obedecido, ele teria estabelecido
para sempre o seu reinado sobre Israel.

14 Mas agora o seu reinado não permanecerá; o SENHOR procurou um homem
segundo o seu coração e o designou líder de seu povo, pois você não
obedeceu ao mandamento do SENHOR”.

15 Então Samuel partiu de Gilgal e foi a Gibeá de Benjamim, e Saul contou os
soldados que estavam com ele. Eram cerca de seiscentos.

A Desvantagem Militar de Israel

16 Saul e seu filho Jônatas, acompanhados de seus soldados, ficaram em Gibeá
de Benjamim, enquanto os filisteus estavam acampados em Micmás.

17 Uma tropa de ataque saiu do acampamento filisteu em três divisões. Uma
foi em direção a Ofra, nos arredores de Sual,

18 outra em direção a Bete-Horom, e a terceira em direção à região fronteiriça
de onde se avista o vale de Zeboim, diante do deserto.

19 Naquela época não havia nem mesmo um único ferreiro em toda a terra de
Israel, pois os filisteus não queriam que os hebreus fizessem espadas e lanças.

20 Assim, eles tinham que ir aos filisteus para afiar seus arados, enxadas,
machados e foices.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21O preço para afiar rastelos e enxadas era oito gramas de prata, e quatro
gramas de prata para afiar tridentes, machados e pontas de aguilhadas.

22Por isso, no dia da batalha, nenhum soldado de Saul e Jônatas tinha espada
ou lança nas mãos, exceto o próprio Saul e seu filho Jônatas.

Jônatas Ataca os Filisteus

23Aconteceu que um destacamento filisteu foi para o desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

1Certo dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: “Vamos ao
destacamento filisteu, do outro lado”. Ele, porém, não contou isso a seu pai.

2Saul estava sentado debaixo de uma romãzeira na fronteira de Gibeá, em
Migrom. Com ele estavam uns seiscentos soldados,

3entre os quais Aías, que levava o colete sacerdotal. Ele era filho de Aitube,
irmão de Icabode, filho de Fineias e neto de Eli, o sacerdote do SENHOR em
Siló. Ninguém sabia que Jônatas havia saído.

4Em cada lado do desfiladeiro que Jônatas pretendia atravessar para chegar
ao destacamento filisteu, havia um penhasco íngreme; um se chamava Bozez;
o outro, Sené.

5Havia um penhasco ao norte, na direção de Micmás, e outro ao sul, na
direção de Geba.

6E Jônatas disse a seu escudeiro: “Vamos ao destacamento daqueles
incircuncisos. Talvez o SENHOR aja em nosso favor, pois nada pode impedir
o SENHOR de salvar, seja com muitos seja com poucos”.

7Disse o seu escudeiro: “Faze tudo o que tiveres em mente; eu irei contigo”.

8Jônatas disse: “Venha, vamos atravessar na direção dos soldados e
deixaremos que nos avistem.

9Se nos disserem: ‘Esperem aí até que cheguemos perto’, ficaremos onde
estivermos e não avançaremos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas, se disserem: ‘Subam até aqui’, subiremos, pois este será um sinal para
nós de que o SENHOR os entregou em nossas mãos”.

11 Então os dois se deixaram ver pelo destacamento dos filisteus, que
disseram: “Vejam, os hebreus estão saindo dos buracos onde estavam
escondidos”.

12 E gritaram para Jônatas e seu escudeiro: “Subam até aqui e daremos uma
lição em vocês”. Diante disso, Jônatas disse a seu escudeiro: “Siga-me; o
SENHOR os entregou nas mãos de Israel”.

13 Jônatas escalou o desfiladeiro, usando as mãos e os pés, e o escudeiro foi
logo atrás. Jônatas os derrubava e seu escudeiro, logo atrás dele, os matava.

14 Naquele primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte
homens numa pequena área de terra.

A Vitória de Israel sobre os Filisteus

15 Então caiu terror sobre todo o exército, tanto sobre os que estavam no
acampamento e no campo como sobre os que estavam nos destacamentos, e
até mesmo nas tropas de ataque. O chão tremeu e houve um pânico terrível.

16 As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram o exército filisteu se
dispersando, correndo em todas as direções.

17 Então Saul disse aos seus soldados: “Contem os soldados e vejam quem está
faltando”. Quando o fizeram, viram que Jônatas e seu escudeiro não estavam
presentes.

18 Saul ordenou a Aías: “Traga a arca de Deus”. Naquele tempo ela estava com
os israelitas.

19 Enquanto Saul falava com o sacerdote, o tumulto no acampamento filisteu
ia crescendo cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: “Não precisa
trazer a arca”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Na mesma hora Saul e todos os soldados se reuniram e foram para a
batalha. Encontraram os filisteus em total confusão, ferindo uns aos outros
com suas espadas.

21 Alguns hebreus que antes estavam do lado dos filisteus e que com eles
tinham ido ao acampamento filisteu, passaram para o lado dos israelitas que
estavam com Saul e Jônatas.

22 Quando todos os israelitas que haviam se escondido nos montes de Efraim
ouviram que os filisteus batiam em retirada, também entraram na batalha,
perseguindo-os.

23 Assim o SENHOR concedeu vitória a Israel naquele dia, e a batalha se
espalhou para além de Bete-Áven.

O Juramento Impensado de Saul

24 Os homens de Israel estavam exaustos naquele dia, pois Saul lhes havia
imposto um juramento, dizendo: "Maldito seja todo o que comer antes do
anoitecer, antes que eu tenha me vingado de meus inimigos!" Por isso
ninguém tinha comido nada.

25 O exército inteiro entrou num bosque, onde havia mel no chão.

26 Eles viram o mel escorrendo, contudo ninguém comeu, pois temiam o
juramento.

27 Jônatas, porém, não sabia do juramento que seu pai havia imposto ao
exército, de modo que estendeu a ponta da vara que tinha na mão e a molhou
no favo de mel. Quando comeu, seus olhos brilharam.

28 Então um dos soldados lhe disse: "Seu pai impôs ao exército um juramento
severo, dizendo: 'Maldito seja todo o que comer hoje!' Por isso os homens
estão exaustos".

29 Jônatas disse: "Meu pai trouxe desgraça para nós. Veja como meus olhos
brilham desde que provei um pouco deste mel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Como teria sido bem melhor se os homens tivessem comido hoje um pouco
do que tomaram dos seus inimigos. A matança de filisteus não teria sido
ainda maior?”

31Naquele dia, depois de derrotarem os filisteus, desde Micmás até Aijalom,
os israelitas estavam completamente exaustos.

32Eles então se lançaram sobre os despojos e pegaram ovelhas, bois e
bezerros; mataram-nos ali mesmo e comeram a carne com o sangue.

33E alguém disse a Saul: “Veja, os soldados estão pecando contra o SENHOR,
comendo carne com sangue”. Ele disse: “Vocês foram infiéis. Rolem uma
grande pedra até aqui.

34Saiam entre os soldados e digam-lhes: Cada um traga a mim seu boi ou sua
ovelha, abatam-nos e comam a carne aqui. Não pequem contra o SENHOR
comendo carne com sangue”. Assim, cada um levou seu boi naquela noite e
ali o abateu.

35Então, Saul edificou um altar para o SENHOR; foi a primeira vez que fez
isso.

36Saul disse ainda: “Desçamos atrás dos filisteus à noite; vamos saqueá-los
até o amanhecer e não deixemos vivo nem um só deles”. Eles responderam:
“Faze o que achares melhor”. O sacerdote, porém, disse: “Consultemos aqui
a Deus”.

37Então Saul perguntou a Deus: “Devo perseguir os filisteus? Tu os entregarás
nas mãos de Israel?” Mas naquele dia Deus não lhe respondeu.

38Disse então Saul: “Venham cá, todos vocês que são líderes do exército, e
descubramos que pecado foi cometido hoje.

39Juro pelo nome do SENHOR, o libertador de Israel; mesmo que seja meu
filho Jônatas, ele morrerá”. Mas ninguém disse uma só palavra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40 A seguir disse Saul a todos os israelitas: “Fiquem vocês de um lado; eu e
meu filho Jônatas ficaremos do outro”. E eles responderam: “Faze o que
achares melhor”.

41 E Saul orou ao SENHOR, ao Deus de Israel: “Dá-me a resposta certa”. A sorte
caiu em Jônatas e Saul, e os soldados saíram livres.

42 Saul disse: “Lancem sortes entre mim e meu filho Jônatas”. E Jônatas foi
indicado.

43 Então Saul disse a Jônatas: “Diga-me o que você fez”. E Jônatas lhe contou:
“Eu provei um pouco de mel com a ponta de minha vara. Estou pronto para
morrer”.

44 Saul disse: “Que Deus me castigue com todo rigor, caso você não morra,
Jônatas!”

45 Os soldados, porém, disseram a Saul: “Será que Jônatas, que trouxe esta
grande libertação para Israel, deve morrer? Nunca! Juramos pelo nome do
SENHOR: Nem um só cabelo de sua cabeça cairá ao chão, pois o que ele fez
hoje foi com o auxílio de Deus”. Então os homens resgataram Jônatas, e ele
não foi morto.

46 E Saul parou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua própria
terra.

47 Quando Saul assumiu o reinado sobre Israel, lutou contra os seus inimigos
em redor: moabitas, amonitas, edomitas, os reis de Zobá e os filisteus. Para
qualquer lado que fosse, infligia-lhes castigo.

48 Lutou corajosamente e derrotou os amalequitas, libertando Israel das mãos
daqueles que os saqueavam.

A Família de Saul

49 Os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi e Malquisua. O nome de sua filha mais
velha era Merabe, e o da mais nova era Mical.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

50Sua mulher chamava-se Ainoã e era filha de Aimaás. O nome do comandante do exército de Saul era Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

52Houve guerra acirrada contra os filisteus durante todo o reinado de Saul. Por isso, sempre que Saul conhecia um homem forte e corajoso, alistava-o no seu exército.

1 Samuel 15

O Senhor Rejeita Saul como Rei

1Samuel disse a Saul: "Eu sou aquele a quem o SENHOR enviou para ungi-lo como rei de Israel, o povo dele; por isso escute agora a mensagem do SENHOR.

2Assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel, atacando-o quando saía do Egito.

3Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao SENHOR para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, ovelhas, camelos e jumentos' ".

4Então convocou Saul os homens e os reuniu em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá.

5Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale.

6Depois disse aos queneus: "Retirem-se, saiam do meio dos amalequitas para que eu não os destrua com eles; pois vocês foram bondosos com os israelitas, quando eles estavam vindo do Egito". Então os queneus saíram do meio dos amalequitas.

7E Saul atacou os amalequitas por todo o caminho, desde Havilá até Sur, a leste do Egito.

8Capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e exterminou o seu povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Mas Saul e o exército pouparam Agague e o melhor das ovelhas e dos bois,
os bezerros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo o que era bom, mas tudo
o que era desprezível e inútil destruíram por completo.

10 Então o SENHOR falou a Samuel:

11 "Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois ele me abandonou e não
seguiu as minhas instruções". Samuel ficou irado e clamou ao SENHOR toda
aquela noite.

12 De madrugada Samuel foi ao encontro de Saul, mas lhe disseram: "Saul foi
para o Carmelo, onde ergueu um monumento em sua própria honra e depois
foi para Gilgal".

13 Quando Samuel o encontrou, Saul disse: "O SENHOR te abençoe! Eu segui
as instruções do SENHOR".

14 Samuel, porém, perguntou: "Então que balido de ovelhas é esse que ouço
com meus próprios ouvidos? Que mugido de bois é esse que estou ouvindo?"

15 Respondeu Saul: "Os soldados os trouxeram dos amalequitas; eles
pouparam o melhor das ovelhas e dos bois para sacrificarem ao SENHOR, o
teu Deus, mas destruímos totalmente o restante".

16 Samuel disse a Saul: "Fique quieto! Eu direi a você o que o SENHOR me
falou esta noite". Respondeu Saul: "Dize-me".

17 E Samuel disse: "Embora pequeno aos seus próprios olhos, você não se
tornou o líder das tribos de Israel? O SENHOR o ungiu como rei sobre Israel

18 e o enviou numa missão, ordenando: 'Vá e destrua completamente aquele
povo ímpio, os amalequitas; guerreie contra eles até que os tenha eliminado'.

19 Por que você não obedeceu ao SENHOR? Por que se lançou sobre os despojos
e fez o que o SENHOR reprova?"

20 Disse Saul: "Mas eu obedeci ao SENHOR! Cumpri a missão que o SENHOR me
designou. Trouxe Agague, o rei dos amalequitas, mas exterminei os
amalequitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Os soldados tomaram ovelhas e bois do despojo, o melhor do que estava consagrado a Deus para destruição, a fim de os sacrificarem ao SENHOR, o seu Deus, em Gilgal".

22Samuel, porém, respondeu: "Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros.

23Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria; a arrogância, como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do SENHOR, ele o rejeitou como rei".

24"Pequei", disse Saul. "Violei a ordem do SENHOR e as instruções que tu me deste. Tive medo dos soldados e os atendi.

25Agora eu te imploro, perdoa o meu pecado e volta comigo, para que eu adore o SENHOR."

26Samuel, contudo, lhe disse: "Não voltarei com você. Você rejeitou a palavra do SENHOR, e o SENHOR o rejeitou como rei de Israel!"

27Quando Samuel se virou para sair, Saul agarrou-se à barra do manto dele, e o manto se rasgou.

28E Samuel lhe disse: "O SENHOR rasgou de você, hoje, o reino de Israel, e o entregou a alguém que é melhor que você.

29Aquele que é a Glória de Israel não mente nem se arrepende, pois não é homem para se arrepender".

30Saul repetiu: "Pequei. Agora, honra-me perante as autoridades do meu povo e perante Israel; volta comigo, para que eu possa adorar o SENHOR, o teu Deus".

31E assim Samuel voltou com ele, e Saul adorou o SENHOR.

32Então Samuel disse: "Traga-me Agague, o rei dos amalequitas". Agague veio confiante, pensando: "Com certeza já passou a amargura da morte".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Samuel, porém, disse: “Assim como a sua espada deixou mulheres sem
filhos, também sua mãe, entre as mulheres, ficará sem o seu filho”. E Samuel
despedaçou Agague perante o SENHOR, em Gilgal.

34Então Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a sua casa, em Gibeá de
Saul.

35Nunca mais Samuel viu Saul, até o dia de sua morte, embora se
entristecesse por causa dele porque o SENHOR se arrependera de ter
estabelecido Saul como rei de Israel.

1 Samuel 16

Samuel Unge Davi

1O SENHOR disse a Samuel: “Até quando você irá se entristecer por causa de
Saul? Eu o rejeitei como rei de Israel. Encha um chifre com óleo e vá a Belém;
eu o enviarei a Jessé. Escolhi um de seus filhos para fazê-lo rei”.

2Samuel, porém, disse: “Como poderei ir? Saul saberá disto e me matará”. O
SENHOR disse: “Leve um novilho com você e diga que foi sacrificar ao SENHOR.

3Convide Jessé para o sacrifício, e eu mostrarei a você o que fazer. Você irá
ungir para mim aquele que eu indicar”.

4Samuel fez o que o SENHOR disse. Quando chegou a Belém, as autoridades
da cidade foram encontrar-se com ele, tremendo de medo, e perguntaram:
“Vens em paz?”

5Respondeu Samuel: “Sim, venho em paz; vim sacrificar ao SENHOR.
Consagrem-se e venham ao sacrifício comigo”. Então ele consagrou Jessé e
os filhos dele e os convidou para o sacrifício.

6Quando chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: “Com certeza é este que o
SENHOR quer ungir”.

7O SENHOR, contudo, disse a Samuel: “Não considere sua aparência nem sua
altura, pois eu o rejeitei. O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a
aparência, mas o SENHOR vê o coração”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então Jessé chamou Abinadabe e o levou a Samuel. Ele, porém, disse: “O SENHOR também não escolheu este”.

9Em seguida Jessé levou Samá a Samuel, mas este disse: “Também não foi este que o SENHOR escolheu”.

10Jessé levou a Samuel sete de seus filhos, mas Samuel lhe disse: “O SENHOR não escolheu nenhum destes”.

11Então perguntou a Jessé: “Estes são todos os filhos que você tem?” Jessé respondeu: “Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas”. Samuel disse: “Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer enquanto ele não chegar”.

12Jessé mandou chamá-lo, e ele veio. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. Então o SENHOR disse a Samuel: “É este! Levante-se e unja-o”.

13Samuel apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos, e, a partir daquele dia, o Espírito do SENHOR apoderou-se de Davi. E Samuel voltou para Ramá.

Davi a Serviço de Saul

14O Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito maligno, vindo da parte do SENHOR, o atormentava.

15Os oficiais de Saul lhe disseram: “Há um espírito maligno, mandado por Deus, te atormentando.

16Que o nosso soberano mande estes seus servos procurar um homem que saiba tocar harpa. Quando o espírito maligno, vindo da parte de Deus, se apoderar de ti, o homem tocará harpa e tu te sentirás melhor”.

17E Saul respondeu aos que o serviam: “Encontrem alguém que toque bem e tragam-no até aqui”.

18Um dos oficiais respondeu: “Conheço um filho de Jessé, de Belém, que sabe tocar harpa. É um guerreiro valente, sabe falar bem, tem boa aparência e o SENHOR está com ele”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Então Saul mandou mensageiros a Jessé com a seguinte mensagem: “Envie-
me seu filho Davi, que cuida das ovelhas”.

20Jessé apanhou um jumento e o carregou de pães, uma vasilha de couro
cheia de vinho e um cabrito e os enviou a Saul por meio de Davi, seu filho.

21Davi apresentou-se a Saul e passou a trabalhar para ele. Saul gostou muito
dele, e Davi tornou-se seu escudeiro.

22Então Saul enviou a seguinte mensagem a Jessé: “Deixe que Davi continue
trabalhando para mim, pois estou satisfeito com ele”.

23Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi
apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o
espírito maligno o deixava.

1 Samuel 17

Davi e Golias

1Os filisteus juntaram suas forças para a guerra e se reuniram em Socó, de
Judá. E acamparam em Efes-Damim, entre Socó e Azeca.

2Saul e os israelitas reuniram-se e acamparam no vale de Elá, posicionando-
se em linha de batalha para enfrentar os filisteus.

3Os filisteus ocuparam uma colina e os israelitas outra, estando o vale entre
eles.

4Um guerreiro chamado Golias, que era de Gate, veio do acampamento
filisteu. Tinha dois metros e noventa centímetros de altura.

5Ele usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas de bronze
que pesava sessenta quilos;

6nas pernas usava caneleiras de bronze e tinha um dardo de bronze
pendurado nas costas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7A haste de sua lança era parecida com uma lançadeira de tecelão, e sua ponta de ferro pesava sete quilos e duzentos gramas. Seu escudeiro ia à frente dele.

8Golias parou e gritou às tropas de Israel: “Por que vocês estão se posicionando para a batalha? Não sou eu um filisteu, e vocês os servos de Saul? Escolham um homem para lutar comigo.

9Se ele puder lutar e vencer-me, nós seremos seus escravos; todavia, se eu o vencer e o puser fora de combate, vocês serão nossos escravos e nos servirão”.

10E acrescentou: “Eu desafio hoje as tropas de Israel! Mandem-me um homem para lutar sozinho comigo”.

11Ao ouvirem as palavras do filisteu, Saul e todos os israelitas ficaram atônitos e apavorados.

12Davi era filho de Jessé, o efrateu de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos e já era idoso na época de Saul.

13Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido para a guerra com Saul: Eliabe, o mais velho; Abinadabe, o segundo; e Samá, o terceiro.

14Davi era o caçula. Os três mais velhos seguiram Saul,

15mas Davi ia ao acampamento de Saul e voltava para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

16Durante quarenta dias o filisteu aproximou-se, de manhã e de tarde, e tomou posição.

17Nessa ocasião Jessé disse a seu filho Davi: “Pegue uma arroba de grãos tostados e dez pães e leve-os depressa a seus irmãos no acampamento.

18Leve também estes dez queijos ao comandante da unidade deles. Veja como estão seus irmãos e traga-me alguma garantia de que estão bem.

19Eles estão com Saul e com todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Levantando-se de madrugada, Davi deixou o rebanho com outro pastor,
pegou a carga e partiu, conforme Jessé lhe havia ordenado. Chegou ao
acampamento na hora em que, com o grito de batalha, o exército estava
saindo para suas posições de combate.

21 Israel e os filisteus estavam se posicionando em linha de batalha, frente a
frente.

22 Davi deixou o que havia trazido com o responsável pelos suprimentos e
correu para a linha de batalha para saber como estavam seus irmãos.

23 Enquanto conversava com eles, Golias, o guerreiro filisteu de Gate, avançou
e lançou seu desafio habitual; e Davi o ouviu.

24 Quando os israelitas viram o homem, todos fugiram cheios de medo.

25 Os israelitas diziam entre si: "Vocês viram aquele homem? Ele veio desafiar
Israel. O rei dará grandes riquezas a quem o vencer. Também lhe dará sua
filha em casamento e isentará de impostos em Israel a família de seu pai".

26 Davi perguntou aos soldados que estavam ao seu lado: "O que receberá o
homem que matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Quem é esse filisteu
incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?"

27 Repetiram a Davi o que haviam comentado e lhe disseram: "É isso que
receberá o homem que matá-lo".

28 Quando Eliabe, o irmão mais velho, ouviu Davi falando com os soldados,
ficou muito irritado com ele e perguntou: "Por que você veio até aqui? Com
quem deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Sei que você é presunçoso
e que o seu coração é mau; você veio só para ver a batalha".

29 E disse Davi: "O que fiz agora? Será que não posso nem mesmo conversar?"

30 Ele então se virou para outro e perguntou a mesma coisa, e os homens
responderam-lhe como antes.

31 As palavras de Davi chegaram aos ouvidos de Saul, que o mandou chamar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Davi disse a Saul: “Ninguém deve ficar com o coração abatido por causa
desse filisteu; teu servo irá e lutará com ele”.

33Respondeu Saul: “Você não tem condições de lutar contra esse filisteu; você
é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade”.

34Davi, entretanto, disse a Saul: “Teu servo toma conta das ovelhas de seu
pai. Quando aparece um leão ou um urso e leva uma ovelha do rebanho,

35eu vou atrás dele, dou-lhe golpes e livro a ovelha de sua boca. Quando se
vira contra mim, eu o pego pela juba e lhe dou golpes até matá-lo.

36Teu servo pôde matar um leão e um urso; esse filisteu incircunciso será
como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo.

37O SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará
das mãos desse filisteu”. Diante disso Saul disse a Davi: “Vá, e que o SENHOR
esteja com você”.

38Saul vestiu Davi com sua própria túnica, colocou-lhe uma armadura e lhe
pôs um capacete de bronze na cabeça.

39Davi prendeu sua espada sobre a túnica e tentou andar, pois não estava
acostumado com aquilo. E disse a Saul: “Não consigo andar com isto, pois
não estou acostumado”. Então tirou tudo aquilo

40e em seguida pegou seu cajado, escolheu no riacho cinco pedras lisas,
colocou-as na bolsa, isto é, no seu alforje de pastor, e, com sua atiradeira na
mão, aproximou-se do filisteu.

41Enquanto isso, o filisteu, com seu escudeiro à frente, vinha se aproximando
de Davi.

42Olhou para Davi com desprezo, viu que era só um rapaz, ruivo e de boa
aparência, e fez pouco caso dele.

43Disse ele a Davi: “Por acaso sou um cão, para que você venha contra mim
com pedaços de pau?” E o filisteu amaldiçoou Davi, invocando seus deuses,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44 e disse: “Venha aqui, e darei sua carne às aves do céu e aos animais do
campo!”

45 Davi, porém, disse ao filisteu: “Você vem contra mim com espada, com
lança e com dardos, mas eu vou contra você em nome do SENHOR dos
Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou.

46 Hoje mesmo o SENHOR o entregará nas minhas mãos, eu o matarei e cortarei
a sua cabeça. Hoje mesmo darei os cadáveres do exército filisteu às aves do
céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47 Todos os que estão aqui saberão que não é por espada ou por lança que o
SENHOR concede vitória; pois a batalha é do SENHOR, e ele entregará todos
vocês em nossas mãos”.

48 Quando o filisteu começou a vir na direção de Davi, este correu para a linha
de batalha para enfrentá-lo.

49 Tirando uma pedra de seu alforje, arremessou-a com a atiradeira e atingiu
o filisteu na testa, de tal modo que ela ficou encravada, e ele caiu, dando
com o rosto no chão.

50 Assim Davi venceu o filisteu com uma atiradeira e uma pedra; sem espada
na mão, derrubou o filisteu e o matou.

51 Davi correu, pôs os pés sobre ele, e, desembainhando a espada do filisteu,
acabou de matá-lo, cortando-lhe a cabeça com ela. Quando os filisteus viram
que o seu guerreiro estava morto, recuaram e fugiram.

52 Então os homens de Israel e de Judá deram o grito de guerra e perseguiram
os filisteus até a entrada de Gate e até as portas de Ecrom. Cadáveres de
filisteus ficaram espalhados ao longo da estrada de Saaraim até Gate e Ecrom.

53 Quando os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus, levaram tudo o
que havia no acampamento deles.

54 Davi pegou a cabeça do filisteu, levou-a para Jerusalém e guardou as armas
do filisteu em sua própria tenda.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Quando Saul viu Davi avançando para enfrentar o filisteu, perguntou a
Abner, o comandante do exército: “Abner, quem é o pai daquele rapaz?”
Abner respondeu: “Juro por tua vida, ó rei, que eu não sei”.

56E o rei ordenou-lhe: “Descubra quem é o pai dele”.

57Logo que Davi voltou, depois de ter matado o filisteu, Abner levou-o
perante Saul. Davi ainda segurava a cabeça de Golias.

58E Saul lhe perguntou: “De quem você é filho, meu jovem?” Respondeu
Davi: “Sou filho de teu servo Jessé, de Belém”.

1 Samuel 18

A Inveja de Saul

1Depois dessa conversa de Davi com Saul, surgiu tão grande amizade entre
Jônatas e Davi que Jônatas tornou-se o seu melhor amigo.

2Daquele dia em diante, Saul manteve Davi consigo e não o deixou voltar à
casa de seu pai.

3E Jônatas fez um acordo de amizade com Davi, pois se tornara o seu melhor
amigo.

4Jônatas tirou o manto que estava vestindo e o deu a Davi, com sua túnica,
e até sua espada, seu arco e seu cinturão.

5Tudo o que Saul lhe ordenava fazer, Davi fazia com tanta habilidade que
Saul lhe deu um posto elevado no exército. Isso agradou a todo o povo, bem
como aos conselheiros de Saul.

6Quando os soldados voltavam para casa, depois que Davi matou o filisteu,
as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com
cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e instrumentos de
três cordas.

7As mulheres dançavam e cantavam: “Saul matou milhares; Davi, dezenas de
milhares”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Saul ficou muito irritado com esse refrão e, aborrecido, disse: “Atribuíram
a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta
senão o reino?”

9 Daí em diante Saul olhava com inveja para Davi.

10 No dia seguinte, um espírito maligno mandado por Deus apoderou-se de
Saul, e ele entrou em transe em sua casa, enquanto Davi tocava harpa, como
costumava fazer. Saul estava com uma lança na mão

11 e a atirou, dizendo: “Encravarei Davi na parede”. Mas Davi desviou-se duas
vezes.

12 Saul tinha medo de Davi porque o SENHOR o havia abandonado e agora
estava com Davi.

13 Então afastou Davi de sua presença e deu-lhe o comando de uma tropa de
mil soldados, que Davi conduzia em suas campanhas.

14 Ele tinha êxito em tudo o que fazia, pois o SENHOR estava com ele.

15 Vendo isso, Saul teve muito medo dele.

16 Todo o Israel e todo o Judá, porém, gostavam de Davi, pois ele os conduzia
em suas batalhas.

17 Saul disse a Davi: “Aqui está a minha filha mais velha, Merabe. Eu a darei
em casamento a você; apenas sirva-me com bravura e lute as batalhas do
SENHOR”. Pois Saul pensou: “Não o matarei. Deixo isso para os filisteus!”

18 Mas Davi disse a Saul: “Quem sou eu, e o que é minha família ou o clã de
meu pai em Israel, para que eu me torne genro do rei?”

19 Por isso, quando chegou a época de Merabe, a filha de Saul, ser dada em
casamento a Davi, ela foi dada a Adriel, de Meolá.

20 Mical, a outra filha de Saul, gostava de Davi. Quando disseram isso a Saul,
ele ficou contente e pensou:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Eu a darei a ele, para que lhe sirva de armadilha, fazendo-o cair nas mãos
dos filisteus”. Então Saul disse a Davi: “Hoje você tem uma segunda
oportunidade de tornar-se meu genro”.

22Então Saul ordenou aos seus conselheiros que falassem em particular com
Davi, dizendo: “O rei está satisfeito com você, e todos os seus conselheiros o
estimam. Torne-se, agora, seu genro”.

23Quando falaram com Davi, ele disse: “Vocês acham que tornar-se genro do
rei é fácil? Sou homem pobre e sem recursos”.

24Quando os conselheiros de Saul lhe contaram o que Davi tinha dito,

25Saul ordenou que dissessem a Davi: “O rei não quer outro preço pela noiva
além de cem prepúcios de filisteus, para vingar-se de seus inimigos”. O plano
de Saul era que Davi fosse morto pelos filisteus.

26Quando os conselheiros falaram novamente com Davi, ele gostou da ideia
de tornar-se genro do rei. Por isso, antes de terminar o prazo estipulado,

27Davi e seus soldados saíram e mataram duzentos filisteus. Ele trouxe os
prepúcios e apresentou-os ao rei para que se tornasse seu genro. Então Saul
lhe deu em casamento sua filha Mical.

28Quando Saul viu claramente que o SENHOR estava com Davi e que sua filha
Mical o amava,

29temeu-o ainda mais e continuou seu inimigo pelo resto da vida.

30Os comandantes filisteus continuaram saindo para a batalha, e, todas as
vezes que o faziam, Davi tinha mais habilidade do que os outros oficiais de
Saul e assim tornou-se ainda mais famoso.

1 Samuel 19

Saul Procura Matar Davi

1Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os seus conselheiros sobre a sua
intenção de matar Davi. Jônatas, porém, gostava muito de Davi

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2e o alertou: “Meu pai está procurando uma oportunidade para matá-lo. Tenha cuidado amanhã cedo. Vá para um esconderijo e fique por lá.

3Sairei e ficarei com meu pai no campo onde você estiver. Falarei a ele sobre você e, depois, contarei a você o que eu descobrir”.

4Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: “Que o rei não faça mal a seu servo Davi; ele não lhe fez mal nenhum. Ao contrário, o que ele fez trouxe grandes benefícios ao rei.

5Ele arriscou a vida quando matou o filisteu. O SENHOR trouxe grande vitória para todo o Israel; tu mesmo viste tudo e ficaste contente. Por que, então, farias mal a um inocente como Davi, matando-o sem motivo?”

6Saul atendeu Jônatas e fez este juramento: “Juro pelo nome do SENHOR que Davi não será morto”.

7Então Jônatas chamou Davi e lhe contou a conversa toda. Levou-o até Saul, e Davi voltou a servir Saul como anteriormente.

8E houve guerra outra vez, e Davi foi lutar contra os filisteus. Ele lhes impôs uma grande derrota, por isso fugiram de Davi.

9Mas um espírito maligno mandado pelo SENHOR apoderou-se de Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Enquanto Davi estava tocando harpa,

10Saul tentou encravá-lo na parede com sua lança, mas Davi desviou-se e a lança encravou na parede. E Davi conseguiu escapar. Naquela mesma noite,

11Saul enviou alguns homens à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo de manhã; mas Mical, a mulher de Davi, o alertou: “Se você não fugir esta noite para salvar sua vida, amanhã estará morto”.

12Então Mical fez Davi descer por uma janela, e ele fugiu.

13Depois Mical pegou um ídolo do clã e o deitou na cama, pôs uma almofada de pelos de cabra na cabeceira e o cobriu com um manto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Quando chegaram os homens que Saul tinha enviado para prender Davi,
Mical disse: “Ele está doente”.

15 Então Saul enviou os homens de volta para verem Davi, dizendo: “Tragam-
no até aqui em sua cama para que eu o mate”.

16 Quando, porém, os homens entraram, o ídolo do clã estava na cama, e na
cabeceira havia uma almofada de pelos de cabra.

17 Saul disse a Mical: “Por que você me enganou desse modo e deixou que o
meu inimigo escapasse?” Ela lhe respondeu: “Ele me disse que o deixasse
fugir, se não me mataria.”

18 Depois que fugiu, Davi foi falar com Samuel em Ramá e lhe contou tudo o
que Saul lhe havia feito. Então ele e Samuel foram a Naiote e ficaram lá.

19 E Saul foi informado: “Davi está em Naiote, em Ramá”, disseram-lhe.

20 Então Saul enviou alguns homens para capturá-lo. Todavia, quando viram
um grupo de profetas profetizando, dirigidos por Samuel, o Espírito de Deus
apoderou-se dos mensageiros de Saul, e eles também entraram em transe.

21 Contaram isso a Saul, e ele enviou mais mensageiros, e estes também
entraram em transe. Depois mandou um terceiro grupo, e eles também
entraram em transe.

22 Finalmente, ele mesmo foi para Ramá. Chegando à grande cisterna do lugar
chamado Seco, perguntou onde estavam Samuel e Davi. E lhe responderam:
“Em Naiote de Ramá”.

23 Então Saul foi para lá. Entretanto, o Espírito de Deus apoderou-se dele, e
ele foi andando pelo caminho em transe, até chegar a Naiote.

24 Despindo-se de suas roupas, também profetizou na presença de Samuel, e,
despido, ficou deitado todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso, o povo
diz: “Está Saul também entre os profetas?”

1 Samuel 20

A Amizade entre Davi e Jônatas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Depois Davi fugiu de Naiote, em Ramá, foi falar com Jônatas e lhe
perguntou: “O que foi que eu fiz? Qual é o meu crime? Qual foi o pecado que
cometi contra seu pai para que ele queira tirar a minha vida?”

2 “Nem pense nisso”, respondeu Jônatas; “você não será morto! Meu pai não
fará coisa alguma sem antes me avisar, quer importante quer não. Por que
ele iria esconder isso de mim? Não é nada disso!”

3 Davi, contudo, fez um juramento e disse: “Seu pai sabe muito bem que eu
conto com a sua simpatia, e pensou: ‘Jônatas não deve saber disso para não
se entristecer’. No entanto, eu juro pelo nome do SENHOR e por sua vida que
estou a um passo da morte”.

4 Jônatas disse a Davi: “Eu farei o que você achar necessário”.

5 Então disse Davi: “Amanhã é a festa da lua nova, e devo jantar com o rei;
mas deixe que eu vá esconder-me no campo até o final da tarde de depois de
amanhã.

6 Se seu pai sentir minha falta, diga-lhe: Davi insistiu comigo que lhe
permitisse ir a Belém, sua cidade natal, por causa do sacrifício anual que está
sendo feito lá por todo o seu clã.

7 Se ele disser: ‘Está bem’, então seu servo estará seguro. Se ele, porém, ficar
muito irado, você pode estar certo de que está decidido a me fazer mal.

8 Mas seja leal a seu servo, porque fizemos um acordo perante o SENHOR. Se
sou culpado, mate-me você mesmo! Por que entregar-me a seu pai?”

9 Disse Jônatas: “Nem pense nisso! Se eu tiver a menor suspeita de que meu
pai está decidido a matá-lo, certamente o avisarei!”

10 Davi perguntou: “Quem irá contar-me, se seu pai responder asperamente?”

11 Jônatas disse: “Venha, vamos ao campo”. Eles foram,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 e Jônatas disse a Davi: “Pelo SENHOR, o Deus de Israel, prometo que
sondarei meu pai, a esta hora, depois de amanhã! Saberei se as suas intenções
são boas ou não para com você, e mandarei avisá-lo.
13 E, se meu pai quiser fazer algum mal a você, que o SENHOR me castigue
com todo o rigor, se eu não o informar disso e não deixá-lo ir em segurança.
O SENHOR esteja com você assim como esteve com meu pai.
14 Se eu continuar vivo, seja leal comigo, com a lealdade do SENHOR; mas, se
eu morrer,
15 jamais deixe de ser leal com a minha família, mesmo quando o SENHOR
eliminar da face da terra todos os inimigos de Davi”.
16 Assim Jônatas fez uma aliança com a família de Davi, dizendo: “Que o
SENHOR chame os inimigos de Davi para prestar contas”.
17 E Jônatas fez Davi reafirmar seu juramento de amizade, pois era seu amigo
leal.
18 Então Jônatas disse a Davi: “Amanhã é a festa da lua nova. Vão sentir sua
falta, pois sua cadeira estará vazia.
19 Depois de amanhã, vá ao lugar onde você se escondeu quando tudo isto
começou e espere junto à pedra de Ezel.
20 Atirarei três flechas para o lado dela, como se estivesse atirando num alvo,
21 e mandarei um menino procurar as flechas. Se eu gritar para ele: As flechas
estão mais para cá, traga-as aqui, você poderá vir, pois juro pelo nome do
SENHOR que você estará seguro; não haverá perigo algum.
22 Mas, se eu gritar para ele: Olhe, as flechas estão mais para lá, vá embora,
pois o SENHOR o manda ir.
23 Quanto ao nosso acordo, o SENHOR é testemunha entre mim e você para
sempre”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Então Davi escondeu-se no campo. Quando chegou a festa da lua nova, o
rei sentou-se à mesa.

25Ocupou o lugar de costume, junto à parede, em frente de Jônatas, e Abner
sentou-se ao lado de Saul, mas o lugar de Davi ficou vazio.

26Saul não disse nada naquele dia, pois pensou: "Algo deve ter acontecido a
Davi, deixando-o cerimonialmente impuro. Com certeza ele está impuro".

27No dia seguinte, o segundo dia da festa da lua nova, o lugar de Davi
continuou vazio. Então Saul perguntou a seu filho Jônatas: "Por que o filho
de Jessé não veio para a refeição, nem ontem nem hoje?"

28Jônatas respondeu: "Davi me pediu, com insistência, permissão para ir a
Belém,

29dizendo: 'Deixe-me ir, pois nossa família oferecerá um sacrifício na cidade,
e meu irmão ordenou que eu estivesse lá. Se conto com a sua simpatia, deixe-
me ir ver meus irmãos'. Por isso ele não veio à mesa do rei".

30A ira de Saul se acendeu contra Jônatas, e ele lhe disse: "Filho de uma
mulher perversa e rebelde! Será que eu não sei que você tem apoiado o filho
de Jessé para a sua própria vergonha e para vergonha daquela que o deu à
luz?

31Enquanto o filho de Jessé viver, nem você nem seu reino serão
estabelecidos. Agora mande chamá-lo e traga-o a mim, pois ele deve morrer!"

32Jônatas perguntou a seu pai: "Por que ele deve morrer? O que ele fez?"

33Então Saul atirou sua lança contra Jônatas para matá-lo. E assim Jônatas
viu que seu pai estava mesmo decidido a matar Davi.

34Jônatas levantou-se da mesa muito irado; naquele segundo dia da festa da
lua nova ele não comeu, entristecido porque seu pai havia humilhado Davi.

35Pela manhã, Jônatas saiu ao campo para o encontro combinado com Davi.
Levava consigo um menino

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36e lhe disse: “Vá correndo buscar as flechas que eu atirar”. O menino correu,
e Jônatas atirou uma flecha para além dele.

37Quando o menino chegou ao lugar onde a flecha havia caído, Jônatas
gritou: “A flecha não está mais para lá?

38Vamos! Rápido! Não pare!” O menino apanhou a flecha e voltou

39sem saber de nada, pois somente Jônatas e Davi sabiam do que tinham
combinado.

40Então Jônatas deu suas armas ao menino e disse: “Vá, leve-as de volta à
cidade”.

41Depois que o menino foi embora, Davi saiu do lado sul da pedra e inclinou-
se três vezes perante Jônatas com o rosto em terra. Então despediram-se
beijando um ao outro e chorando; Davi chorou ainda mais do que Jônatas.

42E ele disse a Davi: “Vá em paz, pois temos jurado um ao outro, em nome
do SENHOR, quando dissemos: O SENHOR para sempre é testemunha entre nós
e entre os nossos descendentes”.

43Então Davi partiu, e Jônatas voltou à cidade.

1 Samuel 21

Davi Vai para Nobe

1Davi foi falar com o sacerdote Aimeleque, em Nobe. Aimeleque tremia de
medo quando se encontrou com ele e perguntou: “Por que você está sozinho?
Ninguém veio com você?”

2Respondeu Davi: “O rei me encarregou de uma certa missão e me disse:
‘Ninguém deve saber coisa alguma sobre sua missão e sobre as suas
instruções’. E eu ordenei aos meus soldados que se encontrassem comigo num
certo lugar.

3Agora, então, o que você pode oferecer-me? Dê-me cinco pães ou algo que
tiver”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4O sacerdote, contudo, respondeu a Davi: “Não tenho pão comum; somente pão consagrado; se os soldados não tiveram relações com mulheres recentemente, podem comê-lo”.

5Davi respondeu: “Certamente que não, pois esse é o nosso costume sempre que saímos em campanha. Não tocamos em mulher. Esses homens mantêm o corpo puro mesmo em missões comuns. Quanto mais hoje!”

6Então, o sacerdote lhe deu os pães consagrados, visto que não havia outro além do pão da Presença, que era retirado de diante do SENHOR e substituído por pão quente no dia em que era tirado.

7Aconteceu que um dos servos de Saul estava ali naquele dia, cumprindo seus deveres diante do SENHOR; era o edomita Doegue, chefe dos pastores de Saul.

8Davi perguntou a Aimeleque: “Você tem uma lança ou uma espada aqui? Não trouxe minha espada nem qualquer outra arma, pois o rei exigiu urgência”.

9O sacerdote respondeu: “A espada de Golias, o filisteu que você matou no vale de Elá, está enrolada num pano atrás do colete sacerdotal. Se quiser, pegue-a; não há nenhuma outra espada”. Davi disse: “Não há outra melhor; dê-me essa espada”.

Davi Foge para Gate

10Naquele dia, Davi fugiu de Saul e foi procurar Aquis, rei de Gate.

11Todavia os conselheiros de Aquis lhe disseram: “Não é este Davi, o rei da terra de Israel? Não é aquele acerca de quem cantavam em suas danças: “ ‘Saul matou milhares; Davi, dezenas de milhares’?”

12Davi levou a sério aquelas palavras e ficou com muito medo de Aquis, rei de Gate.

13Por isso, na presença deles fingiu que estava louco; enquanto esteve com eles, agiu como um louco, riscando as portas da cidade e deixando escorrer saliva pela barba.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Aquis disse a seus conselheiros: “Vejam este homem! Ele está louco! Por
que trazê-lo aqui?

15Será que me faltam loucos para que vocês o tragam para agir como doido
na minha frente? O que ele veio fazer no meu palácio?”

1 Samuel 22

Davi Refugia-se em Adulão e em Mispá

1Davi fugiu da cidade de Gate e foi para a caverna de Adulão. Quando seus
irmãos e a família de seu pai souberam disso, foram até lá para encontrá-lo.

2Também juntaram-se a ele todos os que estavam em dificuldades, os
endividados e os descontentes; e ele se tornou o líder deles. Havia cerca de
quatrocentos homens com ele.

3De lá Davi foi para Mispá, em Moabe, e disse ao rei de Moabe: “Posso deixar
meu pai e minha mãe virem para cá e ficarem contigo até que eu saiba o que
Deus fará comigo?”

4E assim Davi os deixou com o rei de Moabe, e lá eles ficaram enquanto Davi
permaneceu na fortaleza.

5Contudo, o profeta Gade disse a Davi: “Não fique na fortaleza. Vá para
Judá”. Então Davi foi para a floresta de Herete.

Saul Mata os Sacerdotes de Nobe

6Saul ficou sabendo que Davi e seus homens tinham sido descobertos. Saul
estava sentado, com a lança na mão, debaixo da tamargueira, na colina de
Gibeá, com todos os seus oficiais ao redor,

7e ele lhes disse: “Ouçam, homens de Benjamim! Será que o filho de Jessé
dará a todos vocês terras e vinhas? Será que ele os fará todos comandantes
de mil e comandantes de cem?

8É por isso que todos vocês têm conspirado contra mim? Ninguém me
informa quando meu filho faz acordo com o filho de Jessé. Nenhum de vocês

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

se preocupa comigo nem me avisa que meu filho incitou meu servo a ficar à minha espreita, como ele está fazendo hoje".

9Entretanto, Doegue, o edomita, que estava com os oficiais de Saul, disse: "Vi o filho de Jessé chegar em Nobe e encontrar-se com Aimeleque, filho de Aitube.

10Aimeleque consultou o SENHOR em favor dele; também lhe deu provisões e a espada de Golias, o filisteu".

11Então o rei mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e toda a família de seu pai, que eram os sacerdotes em Nobe, e todos foram falar com o rei.

12E Saul disse: "Ouça agora, filho de Aitube". Ele respondeu: "Sim, meu senhor".

13Saul lhe disse: "Por que vocês conspiraram contra mim, você e o filho de Jessé? Porque você lhe deu comida e espada, e consultou a Deus em favor dele, para que se rebelasse contra mim e me armasse cilada, como ele está fazendo?"

14Aimeleque respondeu ao rei: "Quem entre todos os teus oficiais é tão leal quanto Davi, o genro do rei, capitão de sua guarda pessoal e altamente respeitado em sua casa?

15Será que foi essa a primeira vez que consultei a Deus em favor dele? Certamente que não! Que o rei não acuse a mim, seu servo, nem a qualquer um da família de meu pai, pois seu servo nada sabe acerca do que está acontecendo".

16O rei, porém, disse: "Com certeza você será morto, Aimeleque, você e toda a família de seu pai".

17Em seguida o rei ordenou aos guardas que estavam ao seu lado: "Matem os sacerdotes do SENHOR, pois eles também apoiam Davi. Sabiam que ele estava

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

fugindo, mas nada me informaram". Contudo, os oficiais do rei recusaram erguer as mãos para matar os sacerdotes do SENHOR.

18Então o rei ordenou a Doegue: "Mate os sacerdotes", e ele os matou. E naquele dia, matou oitenta e cinco homens que vestiam túnica de linho.

19Além disso, Saul mandou matar os habitantes de Nobe, a cidade dos sacerdotes: homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, jumentos e ovelhas.

20Entretanto, Abiatar, filho de Aimeleque e neto de Aitube, escapou e fugiu para juntar-se a Davi,

21e lhe contou que Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR.

22Então Davi disse a Abiatar: "Naquele dia, quando o edomita Doegue estava ali, eu sabia que ele não deixaria de levar a informação a Saul. Sou responsável pela morte de toda a família de seu pai.

23Fique comigo, não tenha medo; o homem que está atrás de sua vida também está atrás da minha. Mas você estará a salvo comigo".

1 Samuel 23

Davi Liberta o Povo de Queila

1Quando disseram a Davi que os filisteus estavam atacando a cidade de Queila e saqueando as eiras,

2ele perguntou ao SENHOR: "Devo atacar esses filisteus?" O SENHOR lhe respondeu: "Vá, ataque os filisteus e liberte Queila".

3Os soldados de Davi, porém, lhe disseram: "Aqui em Judá estamos com medo. Quanto mais, se formos a Queila lutar contra as tropas dos filisteus!"

4Davi consultou o SENHOR novamente. "Levante-se", disse o SENHOR, "vá à cidade de Queila, pois estou entregando os filisteus em suas mãos."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Então Davi e seus homens foram a Queila, combateram os filisteus e se
apoderaram de seus rebanhos, impondo-lhes grande derrota e libertando o
povo daquela cidade.

6Ora, Abiatar, filho de Aimeleque, tinha levado o colete sacerdotal quando
fugiu para se juntar a Davi, em Queila.

Saul Persegue Davi

7Foi dito a Saul que Davi tinha ido a Queila, e ele disse: "Deus o entregou
nas minhas mãos, pois Davi se aprisionou ao entrar numa cidade com portas
e trancas".

8E Saul convocou todo o seu exército para a batalha, para irem a Queila e
cercarem Davi e os homens que o seguiam.

9Quando Davi soube que Saul tramava atacá-lo, disse a Abiatar: "Traga o
colete sacerdotal".

10Então orou: "Ó SENHOR, Deus de Israel, este teu servo ouviu claramente que
Saul planeja vir a Queila e destruir a cidade por minha causa.

11Será que os cidadãos de Queila me entregarão a ele? Saul virá de fato,
conforme teu servo ouviu? Ó SENHOR, Deus de Israel, responde-me". E o
SENHOR lhe disse: "Ele virá".

12E Davi, novamente, perguntou: "Será que os cidadãos de Queila entregarão
a mim e a meus soldados a Saul?" E o SENHOR respondeu: "Entregarão".

13Então Davi e seus soldados, que eram cerca de seiscentos, partiram de
Queila, e ficaram andando sem direção definida. Quando informaram a Saul
que Davi tinha fugido de Queila, ele interrompeu a marcha.

14Davi permaneceu nas fortalezas do deserto e nas colinas do deserto de Zife.
Dia após dia Saul o procurava, mas Deus não entregou Davi em suas mãos.

15Quando Davi estava em Horesa, no deserto de Zife, soube que Saul tinha
saído para matá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16E Jônatas, filho de Saul, foi falar com ele, em Horesa, e o ajudou a encontrar forças em Deus.

17"Não tenha medo", disse ele, "meu pai não porá as mãos em você. Você será rei de Israel, e eu serei o seu segundo em comando. Até meu pai sabe disso."

18Os dois fizeram um acordo perante o SENHOR. Então, Jônatas foi para casa, mas Davi ficou em Horesa.

19Alguns zifeus foram dizer a Saul, em Gibeá: "Davi está se escondendo entre nós nas fortalezas de Horesa, na colina de Haquilá, ao sul do deserto de Jesimom.

20Agora, ó rei, vai quando quiseres, e nós seremos responsáveis por entregá-lo em tuas mãos".

21Saul respondeu: "O SENHOR os abençoe por terem compaixão de mim.

22Vão e façam mais preparativos. Descubram aonde Davi geralmente vai e quem o tem visto ali. Dizem que ele é muito astuto.

23Descubram todos os esconderijos dele e voltem aqui com informações exatas. Então irei com vocês; se ele estiver na região, eu o procurarei entre todos os clãs de Judá".

24E eles voltaram para Zife, antes de Saul. Davi e seus soldados estavam no deserto de Maom, na Arabá, ao sul do deserto de Jesimom.

25Depois, Saul e seus soldados saíram e começaram a busca, e, ao ser informado, Davi desceu à rocha e permaneceu no deserto de Maom. Sabendo disso, Saul foi para lá em perseguição a Davi.

26Saul ia por um lado da montanha, e, pelo outro, Davi e seus soldados fugiam depressa para escapar de Saul. Quando Saul e suas tropas estavam cercando Davi e seus soldados para capturá-los,

27um mensageiro veio dizer a Saul: "Venha depressa! Os filisteus estão atacando Israel".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Então Saul interrompeu a perseguição a Davi e foi enfrentar os filisteus. Por isso chamam esse lugar Selá-Hamalecote.

29E Davi saiu daquele lugar e foi viver nas fortalezas de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi Poupa a Vida de Saul

1Saul voltou da luta contra os filisteus e disseram-lhe que Davi estava no deserto de En-Gedi.

2Então Saul tomou três mil de seus melhores soldados de todo o Israel e partiu à procura de Davi e seus homens, perto dos rochedos dos Bodes Selvagens.

3Ele foi aos currais de ovelhas que ficavam junto ao caminho; havia ali uma caverna, e Saul entrou nela para fazer suas necessidades. Davi e seus soldados estavam bem no fundo da caverna.

4Eles disseram: "Este é o dia sobre o qual o SENHOR falou a você: 'Entregarei nas suas mãos o seu inimigo para que você faça com ele o que quiser' ". Então Davi foi com muito cuidado e cortou uma ponta do manto de Saul, sem que este percebesse.

5Mas Davi sentiu bater-lhe o coração de remorso por ter cortado uma ponta do manto de Saul

6e então disse a seus soldados: "Que o SENHOR me livre de fazer tal coisa a meu senhor, de erguer a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR".

7Com essas palavras Davi repreendeu os soldados e não permitiu que atacassem Saul. E este saiu da caverna e seguiu seu caminho.

8Então Davi saiu da caverna e gritou para Saul: "Ó rei, meu senhor!" Quando Saul olhou para trás, Davi inclinou-se com o rosto em terra

9e depois disse: "Por que o rei dá atenção aos que dizem que eu pretendo fazer-te mal?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Hoje o rei pode ver com teus próprios olhos como o SENHOR te entregou em
minhas mãos na caverna. Alguns insistiram que eu te matasse, mas eu te
poupei, pois disse: Não erguerei a mão contra meu senhor, pois ele é o ungido
do SENHOR.

11 Olha, meu pai, olha para este pedaço de teu manto em minha mão! Cortei
a ponta de teu manto, mas não te matei. Agora entende e reconhece que não
sou culpado de fazer-te mal ou de rebelar-me. Não te fiz mal algum, embora
estejas à minha procura para tirar-me a vida.

12 O SENHOR julgue entre mim e ti. Vingue ele os males que tens feito contra
mim, mas não levantarei a mão contra ti.

13 Como diz o provérbio antigo: 'Dos ímpios vêm coisas ímpias'; por isso, não
levantarei minha mão contra ti.

14 "Contra quem saiu o rei de Israel? A quem está perseguindo? A um cão
morto! A uma pulga!

15 O SENHOR seja o juiz e nos julgue. Considere ele minha causa e a sustente;
que ele me julgue, livrando-me de tuas mãos".

16 Tendo Davi falado todas essas palavras, Saul perguntou: "É você, meu filho
Davi?" E chorou em alta voz.

17 "Você é mais justo do que eu", disse a Davi. "Você me tratou bem, mas eu
o tratei mal.

18 Você acabou de mostrar o bem que me tem feito; o SENHOR me entregou
em suas mãos, mas você não me matou.

19 Quando um homem encontra um inimigo e o deixa ir sem fazer-lhe mal? O
SENHOR o recompense com o bem, pelo modo com que você me tratou hoje.

20 Agora tenho certeza de que você será rei e de que o reino de Israel será
firmado em suas mãos.

21 Portanto, jure-me pelo SENHOR que você não eliminará meus descendentes
nem fará meu nome desaparecer da família de meu pai".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Então Davi fez seu juramento a Saul. E este voltou para casa, mas Davi e seus soldados foram para a fortaleza.

1 Samuel 25

A Morte de Samuel

1Samuel morreu, e todo o Israel se reuniu e o pranteou; e o sepultaram onde tinha vivido, em Ramá.

Davi e Abigail

Depois Davi foi para o deserto de Maom.

2Certo homem de Maom, que tinha seus bens na cidade de Carmelo, era muito rico. Possuía mil cabras e três mil ovelhas, as quais estavam sendo tosquiadas em Carmelo.

3Seu nome era Nabal e o nome de sua mulher era Abigail, mulher inteligente e bonita; mas seu marido, descendente de Calebe, era rude e mau.

4No deserto, Davi ficou sabendo que Nabal estava tosquiando as ovelhas.

5Por isso, enviou dez rapazes, dizendo-lhes: “Levem minha mensagem a Nabal, em Carmelo, e cumprimentem-no em meu nome.

6Digam-lhe: Longa vida para o senhor! Muita paz para o senhor e sua família! E muita prosperidade para tudo o que é seu!

7“Sei que você está tosquiando suas ovelhas. Quando os seus pastores estavam conosco, nós não os maltratamos, e, durante todo o tempo em que estiveram em Carmelo, nada que fosse deles se perdeu.

8Pergunte a eles, e eles lhe dirão. Por isso, seja favorável, pois estamos vindo em época de festa. Por favor, dê a nós, seus servos, e a seu filho Davi o que puder”.

9Os rapazes foram e deram a Nabal essa mensagem, em nome de Davi. E ficaram esperando.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Nabal respondeu então aos servos de Davi: “Quem é Davi? Quem é esse
filho de Jessé? Hoje em dia muitos servos estão fugindo de seus senhores.

11Por que deveria eu pegar meu pão e minha água, e a carne do gado que
abati para meus tosquiadores, e dá-los a homens que vêm não se sabe de
onde?”

12Então, os mensageiros de Davi voltaram e lhe relataram cada uma dessas
palavras.

13Davi ordenou a seus homens: “Ponham suas espadas na cintura!” Assim
eles fizeram e também Davi. Cerca de quatrocentos homens acompanharam
Davi, enquanto duzentos permaneceram com a bagagem.

14Um dos servos disse a Abigail, mulher de Nabal: “Do deserto, Davi enviou
mensageiros para saudar o nosso senhor, mas ele os insultou.

15No entanto, aqueles homens foram muito bons para conosco. Não nos
maltrataram, e, durante todo o tempo em que estivemos com eles nos
campos, nada perdemos.

16Dia e noite eles eram como um muro ao nosso redor, durante todo o tempo
em que estivemos com eles cuidando de nossas ovelhas.

17Agora, leve isso em consideração e veja o que a senhora pode fazer, pois a
destruição paira sobre o nosso senhor e sobre toda a sua família. Ele é um
homem tão mau que ninguém consegue conversar com ele”.

18Imediatamente, Abigail pegou duzentos pães, duas vasilhas de couro cheias
de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de grãos torrados, cem
bolos de uvas passas e duzentos bolos de figos prensados, e os carregou em
jumentos.

19E disse a seus servos: “Vocês vão na frente; eu os seguirei”. Ela, porém,
nada disse a Nabal, seu marido.

20Enquanto ela ia montada num jumento, encoberta pela montanha, Davi e
seus soldados estavam descendo em sua direção, e ela os encontrou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Davi tinha dito: “De nada adiantou proteger os bens daquele homem no
deserto, para que nada se perdesse. Ele me pagou o bem com o mal.

22Que Deus castigue Davi, e o faça com muita severidade, caso até de manhã
eu deixe vivo um só do sexo masculino de todos os que pertencem a Nabal!”

23Quando Abigail viu Davi, desceu depressa do jumento e prostrou-se perante
Davi com o rosto em terra.

24Ela caiu a seus pés e disse: “Meu senhor, a culpa é toda minha. Por favor,
permite que tua serva te fale; ouve o que ela tem a dizer.

25Meu senhor, não dês atenção àquele homem mau, Nabal. Ele é insensato,
conforme o significado do seu nome; e a insensatez o acompanha. Contudo,
eu, tua serva, não vi os rapazes que meu senhor enviou.

26“Agora, meu senhor, juro pelo nome do SENHOR e por tua vida que foi o
SENHOR que te impediu de derramar sangue e de te vingares com tuas
próprias mãos. Que teus inimigos e todos os que pretendem fazer-te mal
sejam castigados como Nabal.

27E que este presente que esta tua serva trouxe ao meu senhor seja dado aos
homens que te seguem.

28Esquece, eu te suplico, a ofensa de tua serva, pois o SENHOR certamente
fará um reino duradouro para ti, que travas os combates do SENHOR. E, em
toda a tua vida, nenhuma culpa se ache em ti.

29Mesmo que alguém te persiga para tirar-te a vida, a vida de meu senhor
estará firmemente segura como a dos que são protegidos pelo SENHOR, o teu
Deus. Mas a vida de teus inimigos será atirada para longe como por uma
atiradeira.

30Quando o SENHOR tiver feito a meu senhor todo o bem que prometeu e te
tiver nomeado líder sobre Israel,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31meu senhor não terá no coração o peso de ter derramado sangue desnecessariamente, nem de ter feito justiça com tuas próprias mãos. E, quando o SENHOR tiver abençoado a ti, lembra-te de tua serva".

32Davi disse a Abigail: "Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que hoje a enviou ao meu encontro.

33Seja você abençoada pelo seu bom senso e por evitar que eu hoje derrame sangue e me vingue com minhas próprias mãos.

34De outro modo, juro pelo nome do SENHOR, o Deus de Israel, que evitou que eu fizesse mal a você, que, se você não tivesse vindo depressa encontrar-me, nem um só do sexo masculino pertencente a Nabal teria sido deixado vivo ao romper do dia".

35Então Davi aceitou o que Abigail lhe tinha trazido e disse: "Vá para sua casa em paz. Ouvi o que você disse e atenderei ao seu pedido".

36Quando Abigail retornou a Nabal, ele estava dando um banquete em casa, como um banquete de rei. Ele estava alegre e bastante bêbado, e ela nada lhe falou até o amanhecer.

37De manhã, quando Nabal estava sóbrio, sua mulher lhe contou tudo; ele sofreu um ataque e ficou paralisado como pedra.

38Cerca de dez dias depois, o SENHOR feriu Nabal, e ele morreu.

39Quando Davi soube que Nabal estava morto, disse: "Bendito seja o SENHOR, que defendeu a minha causa contra Nabal, por ter me tratado com desprezo. O SENHOR impediu seu servo de praticar o mal e fez com que a maldade de Nabal caísse sobre a sua própria cabeça". Então Davi enviou uma mensagem a Abigail, pedindo-lhe que se tornasse sua mulher.

40Seus servos foram a Carmelo e disseram a Abigail: "Davi nos mandou buscá-la para que seja sua mulher".

41Ela se levantou, inclinou-se com o rosto em terra e disse: "Aqui está a sua serva, pronta para servi-los e lavar os pés dos servos de meu senhor".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42Abigail logo montou num jumento e, acompanhada por suas cinco servas,
foi com os mensageiros de Davi e tornou-se sua mulher.

43Davi também casou-se com Ainoã, de Jezreel; as duas foram suas mulheres.

44Saul, porém, tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Paltiel, filho de
Laís, de Galim.

1 Samuel 26

Davi Poupa Novamente a Vida de Saul

1Os zifeus foram falar com Saul, em Gibeá, e disseram: "Davi está escondido
na colina de Haquilá, em frente do deserto de Jesimom".

2Então Saul desceu ao deserto de Zife com três mil dos melhores soldados de
Israel, em busca de Davi.

3Saul acampou ao lado da estrada, na colina de Haquilá, em frente do deserto
de Jesimom, mas Davi permaneceu no deserto. Quando viu que Saul o estava
seguindo,

4enviou espiões e soube que Saul havia, de fato, chegado.

5Então Davi foi para onde Saul estava acampado. E viu o lugar onde Saul e
Abner, filho de Ner, comandante de seu exército, haviam se deitado. Saul
estava deitado no acampamento, com o exército acampado ao redor.

6Davi perguntou ao hitita Aimeleque e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de
Joabe: "Quem descerá comigo ao acampamento de Saul?" Disse Abisai: "Irei
com você".

7Davi e Abisai entraram à noite no acampamento. Saul estava dormindo e
tinha fincado sua lança no chão, perto da cabeça. Abner e os soldados
estavam deitados à sua volta.

8Abisai disse a Davi: "Hoje Deus entregou o seu inimigo nas suas mãos. Agora
deixe que eu crave a lança nele até o chão, com um só golpe; não precisarei
de outro".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Davi, contudo, disse a Abisai: “Não o mate! Quem pode levantar a mão
contra o ungido do SENHOR e permanecer inocente?

10 Juro pelo nome do SENHOR”, disse ele, “o SENHOR mesmo o matará; ou
chegará a sua hora e ele morrerá, ou ele irá para a batalha e perecerá.

11 O SENHOR me livre de levantar a mão contra o seu ungido. Agora, peguemos
a lança e o jarro com água que estão perto da cabeça dele e vamos embora”.

12 Dito isso, Davi apanhou a lança e o jarro que estavam perto da cabeça de
Saul, e eles foram embora. Ninguém os viu, ninguém percebeu nada e
ninguém acordou. Estavam todos dormindo, pois um sono pesado vindo do
SENHOR havia caído sobre eles.

13 Então Davi foi para o outro lado e colocou-se no topo da colina, ao longe,
a uma boa distância deles.

14 E gritou para o exército e para Abner, filho de Ner: “Você não vai me
responder, Abner?” Abner respondeu: “Quem é que está gritando para o rei?”

15 Disse Davi: “Você é homem, não é? Quem é como você em Israel? Por que
você não protegeu o rei, seu senhor? Alguém foi até aí para matá-lo.

16 Não é bom isso que você fez! Juro pelo SENHOR que todos vocês merecem
morrer, pois não protegeram o seu rei, o ungido do SENHOR. Agora, olhem!
Onde estão a lança e o jarro de água do rei, que estavam perto da cabeça
dele?”

17 Saul reconheceu a voz de Davi e disse: “É você, meu filho Davi?” Davi
respondeu: “Sim, ó rei, meu senhor”.

18 E acrescentou: “Por que meu senhor está perseguindo este seu servo? O que
eu fiz, e de que mal sou culpado?

19 Que o rei, meu senhor, escute as palavras de seu servo. Se o SENHOR o
instigou contra mim, queira ele aceitar uma oferta; se, porém, são homens
que o fizeram, que sejam amaldiçoados perante o SENHOR! Eles agora me

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

afastaram de minha porção na herança do SENHOR e disseram: ‘Vá, preste culto a outros deuses’.

20Agora, que o meu sangue não seja derramado longe da presença do SENHOR. O rei de Israel saiu à procura de uma pulga como alguém que sai à caça de uma perdiz nos montes”.

21Então Saul disse: “Pequei! Volte, meu filho Davi! Como hoje você considerou preciosa a minha vida, não farei mal a você de novo. Tenho agido como um tolo e cometi um grande erro”.

22Respondeu Davi: “Aqui está a lança do rei. Venha um de seus servos pegá-la.

23O SENHOR recompensa a justiça e a fidelidade de cada um. Ele te entregou nas minhas mãos hoje, mas eu não levantaria a mão contra o ungido do SENHOR.

24Assim como eu hoje considerei a tua vida de grande valor, que o SENHOR também considere a minha vida e me livre de toda a angústia”.

25Então Saul disse a Davi: “Seja você abençoado, meu filho Davi; você fará muitas coisas e em tudo será bem-sucedido”. Assim Davi seguiu seu caminho, e Saul voltou para casa.

1 Samuel 27

Davi entre os Filisteus

1Davi, contudo, pensou: “Algum dia serei morto por Saul. É melhor fugir para a terra dos filisteus. Então Saul desistirá de procurar-me por todo o Israel, e escaparei dele”.

2Assim, Davi e os seiscentos homens que estavam com ele foram até Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3Davi e seus soldados se estabeleceram em Gate, acolhidos por Aquis. Cada homem levou sua família, e Davi, suas duas mulheres: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, que fora mulher de Nabal, de Carmelo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Quando contaram a Saul que Davi havia fugido para Gate, ele parou de persegui-lo.

5Então Davi disse a Aquis: “Se eu conto com a tua simpatia, dá-me um lugar numa das cidades desta terra onde eu possa viver. Por que este teu servo viveria contigo na cidade real?”

6Naquele dia Aquis deu-lhe Ziclague. Por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até hoje.

7Davi morou em território filisteu durante um ano e quatro meses.

8Ele e seus soldados atacavam os gesuritas, os gersitas e os amalequitas, povos que, desde tempos antigos, habitavam a terra que se estende desde Sur até o Egito.

9Quando Davi atacava a região, não poupava homens nem mulheres e tomava ovelhas, bois, jumentos, camelos e roupas. Depois retornava a Aquis.

10Quando Aquis perguntava: “Quem você atacou hoje?” Davi respondia: “O Neguebe de Judá” ou “O Neguebe de Jerameel” ou “O Neguebe dos queneus”.

11Ele matava todos, homens e mulheres, para que não fossem levados a Gate, pois pensava: “Eles poderão denunciar-me”. Este foi o seu procedimento enquanto viveu em território filisteu.

12Aquis confiava em Davi e dizia: “Ele se tornou tão odiado por seu povo, os israelitas, que será meu servo para sempre”.

1 Samuel 28

Saul e a Médium de En-Dor

1Naqueles dias os filisteus reuniram suas tropas para lutar contra Israel. Aquis disse a Davi: “Saiba que você e seus soldados me acompanharão no exército”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Disse Davi a Aquis: “Então tu saberás o que teu servo é capaz de fazer”. Aquis respondeu-lhe: “Muito bem, eu o colocarei como minha guarda pessoal permanente”.

3Samuel já havia morrido, e todo o Israel o havia pranteado e sepultado em Ramá, sua cidade natal. Saul havia expulsado do país os médiuns e os que consultavam espíritos.

4Depois que os filisteus se reuniram, vieram e acamparam em Suném, enquanto Saul reunia todos os israelitas e acampava em Gilboa.

5Quando Saul viu o acampamento filisteu, teve medo; ficou apavorado.

6Ele consultou o SENHOR, mas este não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7Então Saul disse aos seus auxiliares: “Procurem uma mulher que invoca espíritos, para que eu a consulte”. Eles disseram: “Existe uma em En-Dor”.

8Saul então se disfarçou, vestindo outras roupas, e foi à noite, com dois homens, até a casa da mulher. Ele disse a ela: “Invoque um espírito para mim, fazendo subir aquele cujo nome eu disser”.

9A mulher, porém, lhe disse: “Certamente você sabe o que Saul fez. Ele eliminou os médiuns e os que consultam os espíritos da terra de Israel. Por que você está preparando uma armadilha contra mim, que me levará à morte?”

10Saul jurou-lhe pelo SENHOR: “Juro pelo nome do SENHOR que você não será punida por isso”.

11“Quem devo fazer subir?”, perguntou a mulher. Ele respondeu: “Samuel”.

12Quando a mulher viu Samuel, gritou e disse a Saul: “Por que me enganaste? Tu mesmo és Saul!”

13O rei lhe disse: “Não tenha medo. O que você está vendo?” A mulher respondeu: “Vejo um ser que sobe do chão”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Ele perguntou: “Qual a aparência dele?” E disse ela: “Um ancião que veste
um manto está subindo”. Então Saul ficou sabendo que era Samuel, inclinou-
se e prostrou-se com o rosto em terra.

15 Samuel perguntou a Saul: “Por que você me perturbou, fazendo-me subir?”
Respondeu Saul: “Estou muito angustiado. Os filisteus estão me atacando, e
Deus se afastou de mim. Ele já não responde nem por profetas, nem por
sonhos; por isso te chamei para me dizeres o que fazer”.

16 Disse Samuel: “Por que você me chamou, já que o SENHOR se afastou de
você e se tornou seu inimigo?

17 O SENHOR fez o que predisse por meu intermédio: rasgou de suas mãos o
reino e o deu a seu próximo, a Davi.

18 Porque você não obedeceu ao SENHOR nem executou a grande ira dele
contra os amalequitas, ele faz isso a você hoje.

19 O SENHOR entregará você e o povo de Israel nas mãos dos filisteus, e
amanhã você e seus filhos estarão comigo. O SENHOR também entregará o
exército de Israel nas mãos dos filisteus”.

20 Na mesma hora Saul caiu estendido no chão, aterrorizado pelas palavras
de Samuel. Suas forças se esgotaram, pois ele tinha passado todo aquele dia
e toda aquela noite sem comer.

21 Quando a mulher se aproximou de Saul e viu que ele estava profundamente
perturbado, disse: “Olha, tua serva te obedeceu. Arrisquei minha vida e fiz o
que me ordenaste.

22 Agora, por favor, ouve tua serva e come um pouco para que tenhas forças
para seguir teu caminho”.

23 Ele recusou e disse: “Não vou comer”. Seus homens, porém, insistiram com
ele, e a mulher também; e ele os atendeu. Ele se levantou do chão e sentou-
se na cama.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24A mulher matou depressa um bezerro gordo que tinha em casa; apanhou
um pouco de farinha, amassou-a e assou pão sem fermento.

25Então ela serviu Saul e seus homens, e eles comeram. E naquela mesma
noite eles partiram.

1 Samuel 29

Os Filisteus Desconfiam de Davi

1Os filisteus reuniram todas as suas tropas em Afeque, e Israel acampou junto
à fonte de Jezreel.

2Enquanto os governantes filisteus avançavam com seus grupos de cem e de
mil, Davi e seus homens iam na retaguarda com Aquis.

3Os comandantes dos filisteus perguntaram: "O que estes hebreus fazem
aqui?" Aquis respondeu: "Este é Davi, que era oficial de Saul, rei de Israel.
Ele já está comigo há mais de um ano e, desde o dia em que deixou Saul,
nada fez que mereça desconfiança".

4Contudo, os comandantes filisteus se iraram contra ele e disseram: "Mande
embora este homem para a cidade que você lhe designou. Ele não deve ir
para a guerra conosco, senão se tornará nosso adversário durante o combate.
Qual seria a melhor maneira de recuperar a boa vontade de seu senhor, senão
à custa da cabeça de nossos homens?

5Não é ele o Davi de quem cantavam em suas danças: " 'Saul matou milhares;
Davi, dezenas de milhares'?"

6Então Aquis chamou Davi e lhe disse: "Juro, pelo nome do SENHOR, que você
tem sido leal, e ficaria contente em tê-lo servindo comigo no exército. Desde
o dia em que você veio a mim, nunca desconfiei de você, mas os governantes
não o aprovam.

7Agora, volte e vá em paz! Não faça nada que desagrade aos governantes
filisteus".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Davi perguntou: “O que foi que eu fiz? O que descobriste contra teu servo,
desde o dia em que cheguei? Por que não posso ir lutar contra os inimigos
do rei, meu senhor?”

9Aquis respondeu: “Reconheço que você tem feito o que eu aprovo, como um
anjo de Deus. Os comandantes filisteus, no entanto, dizem que você não deve
ir à batalha conosco.

10Agora, levante-se bem cedo, com os servos de seu senhor que vieram com
você, e partam de manhã, assim que clarear o dia”.

11Então Davi e seus soldados levantaram-se de madrugada para voltar à terra
dos filisteus. E os filisteus foram para Jezreel.

1 Samuel 30

Davi Derrota os Amalequitas

1Quando Davi e seus soldados chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os
amalequitas tinham atacado o Neguebe e incendiado a cidade de Ziclague.

2Levaram como prisioneiros todos os que lá estavam: as mulheres, os jovens
e os idosos. A ninguém mataram, mas os levaram consigo, quando
prosseguiram seu caminho.

3Ao chegarem a Ziclague, Davi e seus soldados encontraram a cidade
destruída pelo fogo e viram que suas mulheres, seus filhos e suas filhas
tinham sido levados como prisioneiros.

4Então Davi e seus soldados choraram em alta voz até não terem mais forças.

5As duas mulheres de Davi também tinham sido levadas: Ainoã, de Jezreel,
e Abigail, de Carmelo, a que fora mulher de Nabal.

6Davi ficou profundamente angustiado, pois os homens falavam em apedrejá-
lo; todos estavam amargurados por causa de seus filhos e de suas filhas. Davi,
porém, fortaleceu-se no SENHOR, o seu Deus.

7Então Davi disse ao sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque: “Traga-me o
colete sacerdotal”. Abiatar o trouxe a Davi,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8e ele perguntou ao SENHOR: “Devo perseguir esse bando de invasores? Irei
alcançá-los?” E o SENHOR respondeu: “Persiga-os; é certo que você os
alcançará e conseguirá libertar os prisioneiros”.

9Davi e os seiscentos homens que estavam com ele foram ao ribeiro de Besor,
onde ficaram alguns,

10pois duzentos deles estavam exaustos demais para atravessar o ribeiro.
Todavia, Davi e quatrocentos homens continuaram a perseguição.

11Encontraram um egípcio no campo e o trouxeram a Davi. Deram-lhe água
e comida:

12um pedaço de bolo de figos prensados e dois bolos de uvas passas. Ele
comeu e recobrou as forças, pois tinha ficado três dias e três noites sem comer
e sem beber.

13Davi lhe perguntou: “A quem você pertence e de onde vem?” Ele
respondeu: “Sou um jovem egípcio, servo de um amalequita. Meu senhor me
abandonou quando fiquei doente há três dias.

14Nós atacamos o Neguebe dos queretitas, o território que pertence a Judá e
o Neguebe de Calebe. E incendiamos a cidade de Ziclague”.

15Davi lhe perguntou: “Você pode levar-me até esse bando de invasores?” Ele
respondeu: “Jura, diante de Deus, que não me matarás nem me entregarás
nas mãos de meu senhor, e te levarei até eles”.

16Quando ele levou Davi até lá, os amalequitas estavam espalhados pela
região, comendo, bebendo e festejando os muitos bens que haviam tomado
da terra dos filisteus e de Judá.

17Davi os atacou no dia seguinte, desde o amanhecer até a tarde, e nenhum
deles escapou, com exceção de quatrocentos jovens que montaram em
camelos e fugiram.

18Davi recuperou tudo o que os amalequitas tinham levado, incluindo suas
duas mulheres.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Nada faltou: nem jovens, nem velhos, nem filhos, nem filhas, nem bens,
nem qualquer outra coisa que fora levada. Davi recuperou tudo.

20 E tomou também todos os rebanhos dos amalequitas, e seus soldados os
conduziram à frente dos outros animais, dizendo: “Estes são os despojos de
Davi”.

21 Então Davi foi até os duzentos homens que estavam exaustos demais para
segui-lo e tinham ficado no ribeiro de Besor. Eles saíram para receber Davi e
os que estavam com ele. Ao se aproximar com seus soldados, Davi os saudou.

22 Mas todos os elementos maus e vadios que tinham ido com Davi disseram:
“Uma vez que não saíram conosco, não repartiremos com eles os bens que
recuperamos. No entanto, cada um poderá pegar sua mulher e seus filhos e
partir”.

23 Davi respondeu: “Não, meus irmãos! Não façam isso com o que o SENHOR
nos deu. Ele nos protegeu e entregou em nossas mãos os bandidos que vieram
contra nós.

24 Quem concordará com o que vocês estão dizendo? A parte de quem ficou
com a bagagem será a mesma de quem foi à batalha. Todos receberão partes
iguais”.

25 Davi fez disso um decreto e uma ordenança para Israel, desde aquele dia
até hoje.

26 Quando Davi chegou a Ziclague, enviou parte dos bens às autoridades de
Judá, que eram seus amigos, dizendo: “Eis um presente para vocês, tirado
dos bens dos inimigos do SENHOR”.

27 Ele enviou esse presente às autoridades de Betel, de Ramote do Neguebe,
de Jatir,

28 de Aroer, de Sifmote, de Estemoa,

29 de Racal, das cidades dos jerameelitas e dos queneus,

30 de Hormá, de Corasã, de Atace,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31de Hebrom e de todos os lugares onde Davi e seus soldados tinham passado.

1 Samuel 31

O Suicídio de Saul

1E aconteceu que, em combate com os filisteus, os israelitas foram postos em fuga e muitos caíram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3O combate foi ficando cada vez mais violento em torno de Saul, até que os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

4Então Saul ordenou ao seu escudeiro: “Tire sua espada e mate-me com ela, senão sofrerei a vergonha de cair nas mãos desses incircuncisos”. Mas seu escudeiro estava apavorado e não quis fazê-lo. Saul, então, pegou sua própria espada e jogou-se sobre ela.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu com ele.

6Assim foi que Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados morreram naquele dia.

7Quando os israelitas que habitavam do outro lado do vale e a leste do Jordão viram que o exército tinha fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, fugiram, abandonando suas cidades. Depois os filisteus foram ocupá-las.

8No dia seguinte, quando os filisteus foram saquear os mortos, encontraram Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.

9Cortaram a cabeça de Saul, pegaram suas armas e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para proclamar a notícia nos templos de seus ídolos e no meio do seu povo.

10Expuseram as armas de Saul no templo de Astarote e penduraram seu corpo no muro de Bete-Seã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Quando os habitantes de Jabes-Gileade ficaram sabendo o que os filisteus
tinham feito com Saul,

12 os mais corajosos dentre eles foram durante a noite a Bete-Seã. Baixaram
os corpos de Saul e de seus filhos do muro de Bete-Seã e os levaram para
Jabes, onde os queimaram.

13 Depois enterraram seus ossos debaixo de uma tamargueira em Jabes e
jejuaram durante sete dias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Samuel

2 Samuel 1

Davi Recebe a Notícia da Morte de Saul

1 Depois da morte de Saul, Davi retornou de sua vitória sobre os amalequitas.
Fazia dois dias que ele estava em Ziclague

2 quando, no terceiro dia, chegou um homem que vinha do acampamento de
Saul, com as roupas rasgadas e terra na cabeça. Ao aproximar-se de Davi,
prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito.

3 Davi então lhe perguntou: "De onde você vem?" Ele respondeu: "Fugi do
acampamento israelita".

4 Disse Davi: "Conte-me o que aconteceu". E o homem contou: "O nosso
exército fugiu da batalha, e muitos morreram. Saul e Jônatas também estão
mortos".

5 Então Davi perguntou ao jovem que lhe trouxera as notícias: "Como você
sabe que Saul e Jônatas estão mortos?"

6 O jovem respondeu: "Cheguei por acaso ao monte Gilboa, e lá estava Saul,
apoiado em sua lança. Os carros de guerra e os oficiais da cavalaria estavam
a ponto de alcançá-lo.

7 Quando ele se virou e me viu, chamou-me gritando, e eu disse: Aqui estou.

8 "Ele me perguntou: 'Quem é você?' "Sou amalequita, respondi.

9 "Então ele me ordenou: 'Venha aqui e mate-me! Estou na angústia da
morte!'.

10 "Por isso aproximei-me dele e o matei, pois sabia que ele não sobreviveria
ao ferimento. Peguei a coroa e o bracelete dele e trouxe-os a ti, meu senhor".

11 Então Davi rasgou suas vestes; e os homens que estavam com ele fizeram o
mesmo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 E se lamentaram, chorando e jejuando até o fim da tarde, por Saul e por
seu filho Jônatas, pelo exército do SENHOR e pelo povo de Israel, porque
muitos haviam sido mortos à espada.

13 E Davi perguntou ao jovem que lhe trouxera as notícias: "De onde você é?"
E ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro, sou amalequita".

14 Davi lhe perguntou: "Como você não temeu levantar a mão para matar o
ungido do SENHOR?"

15 Então Davi chamou um dos seus soldados e lhe disse: "Venha aqui e mate-
o!" O servo o feriu, e o homem morreu.

16 Davi tinha dito ao jovem: "Você é responsável por sua própria morte. Sua
boca testemunhou contra você, quando disse: 'Matei o ungido do SENHOR' ".

Davi Lamenta-se por Saul e Jônatas

17 Davi cantou este lamento sobre Saul e seu filho Jônatas,

18 e ordenou que se ensinasse aos homens de Judá; é o Lamento do Arco, que
foi registrado no Livro de Jasar:

19 "O seu esplendor, ó Israel, está morto sobre os seus montes. Como caíram
os guerreiros!

20 "Não conte isso em Gate, não o proclame nas ruas de Ascalom, para que
não se alegrem as filhas dos filisteus nem exultem as filhas dos incircuncisos.

21 "Ó colinas de Gilboa, nunca mais haja orvalho nem chuva sobre vocês, nem
campos que produzam trigo para as ofertas. Porque ali foi profanado o
escudo dos guerreiros, o escudo de Saul, que nunca mais será polido com
óleo.

22 "Do sangue dos mortos, da carne dos guerreiros, o arco de Jônatas nunca
recuou, a espada de Saul sempre cumpriu a sua tarefa.

23 "Saul e Jônatas, mui amados, nem na vida nem na morte foram separados.
Eram mais ágeis que as águias, mais fortes que os leões.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“Chorem por Saul, ó filhas de Israel! Chorem aquele que as vestia de rubros
ornamentos e que suas roupas enfeitava com adornos de ouro.

25“Como caíram os guerreiros no meio da batalha! Jônatas está morto sobre
os montes de Israel.

26Como estou triste por você, Jônatas, meu irmão! Como eu lhe queria bem!
Sua amizade era, para mim, mais preciosa que o amor das mulheres!

27“Caíram os guerreiros! As armas de guerra foram destruídas!”

2 Samuel 2

Davi é Ungido Rei de Judá

1Passado algum tempo, Davi perguntou ao SENHOR: “Devo ir para uma das
cidades de Judá?” O SENHOR respondeu que sim, e Davi perguntou para qual
delas. “Para Hebrom”, respondeu o SENHOR.

2Então Davi foi para Hebrom com suas duas mulheres, Ainoã, de Jezreel, e
Abigail, viúva de Nabal, o carmelita.

3Davi também levou os homens que o acompanhavam, cada um com sua
família, e estabeleceram-se em Hebrom e nos povoados vizinhos.

4Então os homens de Judá foram a Hebrom e ali ungiram Davi rei da tribo
de Judá. Informado de que os habitantes de Jabes-Gileade tinham sepultado
Saul,

5Davienviou-lhes mensageiros que lhes disseram: “O SENHOR os abençoe pelo
seu ato de lealdade, dando sepultura a Saul, seu rei.

6Seja o SENHOR leal e fiel para com vocês. Também eu firmarei minha
amizade com vocês, por terem feito essa boa ação.

7Mas, agora, sejam fortes e corajosos, pois Saul, seu senhor, está morto, e já
fui ungido rei pela tribo de Judá”.

Is-Bosete Proclamado Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Enquanto isso, Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, levou
Is-Bosete, filho de Saul, a Maanaim,

9 onde o proclamou rei sobre Gileade, Assuri, Jezreel, Efraim, Benjamim e
sobre todo o Israel.

10 Is-Bosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a
reinar em Israel, e reinou dois anos. Entretanto, a tribo de Judá seguia Davi,

11 que a governou em Hebrom por sete anos e seis meses.

A Guerra entre Judá e Israel

12 Abner, filho de Ner, e os soldados de Is-Bosete, filho de Saul, partiram de
Maanaim e marcharam para Gibeom.

13 Joabe, filho de Zeruia, e os soldados de Davi foram ao encontro deles no
açude de Gibeom. Um grupo posicionou-se num lado do açude; o outro
grupo, no lado oposto.

14 Então Abner disse a Joabe: "Vamos fazer alguns soldados lutarem diante
de nós". Joabe respondeu: "De acordo".

15 Então doze soldados aliados de Benjamim e Is-Bosete, filho de Saul,
atravessaram o açude para enfrentar doze soldados aliados de Davi.

16 Cada soldado pegou o adversário pela cabeça e fincou-lhe o punhal no lado,
e juntos caíram mortos. Por isso aquele lugar, situado em Gibeom, foi
chamado Helcate-Hazurim.

17 Houve uma violenta batalha naquele dia, e Abner e os soldados de Israel
foram derrotados pelos soldados de Davi.

18 Estavam lá Joabe, Abisai e Asael, os três filhos de Zeruia. E Asael, que
corria como uma gazela em terreno plano,

19 perseguiu Abner, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

20 Abner olhou para trás e perguntou: "É você, Asael?" "Sou eu", respondeu
ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 Disse-lhe então Abner: “É melhor você se desviar para a direita ou para a
esquerda, capturar um dos soldados e ficar com as armas dele”. Mas Asael
não quis parar de persegui-lo.

22 Então Abner advertiu Asael mais uma vez: “Pare de me perseguir! Não
quero matá-lo. Como eu poderia olhar seu irmão Joabe nos olhos de novo?”

23 Como, porém, Asael não desistiu de persegui-lo, Abner cravou no estômago
dele a ponta da lança, que saiu pelas costas. E ele caiu, morrendo ali mesmo.
E paravam todos os que chegavam ao lugar onde Asael estava caído.

24 Então Joabe e Abisai perseguiram Abner. Ao pôr do sol, chegaram à colina
de Amá, defronte de Gia, no caminho para o deserto de Gibeom.

25 Os soldados de Benjamim, seguindo Abner, reuniram-se formando um só
grupo e ocuparam o alto de uma colina.

26 Então Abner gritou para Joabe: “O derramamento de sangue vai continuar?
Não vê que isso vai trazer amargura? Quando é que você vai mandar o seu
exército parar de perseguir os seus irmãos?”

27 Respondeu Joabe: “Juro pelo nome de Deus que, se você não tivesse falado,
o meu exército perseguiria os seus irmãos até de manhã”.

28 Então Joabe tocou a trombeta, e o exército parou de perseguir Israel e de
lutar.

29 Abner e seus soldados marcharam pela Arabá durante toda a noite.
Atravessaram o Jordão, marcharam durante a manhã inteira e chegaram a
Maanaim.

30 Quando Joabe voltou da perseguição a Abner, reuniu todo o exército. E
viram que faltavam dezenove soldados, além de Asael.

31 Mas os soldados de Davi tinham matado trezentos e sessenta benjamitas
que estavam com Abner.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Levaram Asael e o sepultaram no túmulo de seu pai, em Belém. Depois disso, Joabe e seus soldados marcharam durante toda a noite e chegaram a Hebrom ao amanhecer.

2 Samuel 3

1A guerra entre as famílias de Saul e de Davi durou muito tempo. Davi tornava-se cada vez mais forte, enquanto a família de Saul se enfraquecia.

Os Filhos de Davi em Hebrom

2Estes foram os filhos de Davi nascidos em Hebrom: O seu filho mais velho era Amnom, filho de Ainoã, de Jezreel;

3o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, de Carmelo; o terceiro, Absalão, de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

4o quarto, Adonias, de Hagite; o quinto, Sefatias, de Abital;

5e o sexto, Itreão, de sua mulher Eglá. Esses foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom.

O Apoio de Abner a Davi

6Enquanto transcorria a guerra entre as famílias de Saul e de Davi, Abner foi ficando poderoso na família de Saul.

7Saul tivera uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá. Certa vez Is-Bosete perguntou a Abner: “Por que você se deitou com a concubina de meu pai?”

8Abner ficou furioso com a pergunta de Is-Bosete e exclamou: “Por acaso eu sou um cão a serviço de Judá? Até agora tenho sido leal à família de Saul, seu pai, e aos parentes e amigos dele, e não deixei que você caísse nas mãos de Davi; agora você me acusa de um delito envolvendo essa mulher!

9Que Deus me castigue com todo o rigor, se eu não fizer por Davi o que o SENHOR lhe prometeu sob juramento:

10tirar o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, de Dã a Berseba”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Is-Bosete não respondeu nada a Abner, pois tinha medo dele.

12 Então Abner enviou mensageiros a Davi com esta proposta: “A quem
pertence esta terra? Faze um acordo comigo e eu te ajudarei a conseguir o
apoio de todo o Israel”.

13 “Está bem”, disse Davi. “Farei um acordo com você, mas com uma
condição: não compareça à minha presença, quando vier me ver, sem trazer-
me Mical, filha de Saul.”

14 E Davi enviou mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, exigindo: “Entregue-
me minha mulher Mical, com quem me casei pelo preço de cem prepúcios
de filisteus”.

15 Diante disso, Is-Bosete mandou que a tirassem do seu marido Paltiel, filho
de Laís.

16 Mas Paltiel foi atrás dela, e a seguiu chorando até Baurim. Então Abner
ordenou-lhe que voltasse para casa, e ele voltou.

17 Nesse meio-tempo, Abner enviou esta mensagem às autoridades de Israel:
“Já faz algum tempo que vocês querem Davi como rei.

18 Agora é o momento de agir! Porque o SENHOR prometeu a Davi: ‘Por meio
de Davi, meu servo, livrarei Israel do poder dos filisteus e de todos os seus
inimigos’ ”.

19 Abner também falou pessoalmente com os benjamitas. Depois foi a Hebrom
dizer a Davi tudo o que Israel e a tribo de Benjamim haviam aprovado.

20 Quando Abner, acompanhado de vinte homens, apresentou-se a Davi em
Hebrom, este ofereceu um banquete para ele e para os homens que o
acompanhavam.

21 Disse então Abner a Davi: “Deixa que eu me vá e reúna todo o Israel, meu
senhor, para que façam um acordo contigo, ó rei, e reines sobre tudo o que
desejares”. Davi o deixou ir, e ele se foi em paz.

Joabe Mata Abner

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Naquele momento os soldados de Davi e Joabe voltavam de um ataque,
trazendo muitos bens. Abner, porém, já não estava com Davi em Hebrom,
porque Davi o tinha deixado partir em paz.

23Quando Joabe chegou com todo o seu exército, contaram-lhe que Abner,
filho de Ner, se apresentara ao rei, que o tinha deixado ir em paz.

24Então Joabe foi falar com o rei e lhe disse: “Que foi que fizeste? Abner veio
à tua presença e o deixaste ir?

25Conheces Abner, filho de Ner; ele veio para enganar-te, observar os teus
movimentos e descobrir tudo o que estás fazendo”.

26Saindo da presença de Davi, Joabe enviou mensageiros atrás de Abner, e
eles o trouxeram de volta, desde a cisterna de Sirá. Mas Davi não ficou
sabendo disso.

27Quando Abner retornou a Hebrom, Joabe o chamou à parte, na porta da
cidade, sob o pretexto de falar-lhe em particular, e ali mesmo o feriu no
estômago. E Abner morreu por ter derramado o sangue de Asael, irmão de
Joabe.

28Mais tarde, quando Davi soube o que tinha acontecido, disse: “Eu e o meu
reino, perante o SENHOR, somos para sempre inocentes do sangue de Abner,
filho de Ner.

29Caia a responsabilidade pela morte dele sobre a cabeça de Joabe e de toda
a sua família! Jamais falte entre os seus descendentes quem sofra fluxo ou
lepra, quem use muletas, quem morra à espada, ou quem passe fome”.

30Assim, Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner, porque ele havia matado
Asael, irmão deles, na batalha de Gibeom.

31Então Davi disse a Joabe e a todo o exército que o acompanhava: “Rasguem
suas vestes, vistam roupas de luto e vão chorando à frente de Abner”. E o rei
Davi seguiu atrás da maca que levava o corpo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Enterraram-no em Hebrom, e o rei chorou em alta voz junto ao túmulo de
Abner, como também todo o povo.

33Então o rei cantou este lamento por Abner: “Por que morreu Abner como
morrem os insensatos?

34Suas mãos não estavam algemadas nem seus pés acorrentados. Você caiu
como quem cai perante homens perversos”. E todo o povo chorou ainda mais
por ele.

35Depois, quando o povo insistiu com Davi que comesse alguma coisa
enquanto ainda era dia, Davi fez este juramento: “Deus me castigue com todo
o rigor, caso eu prove pão ou qualquer outra coisa antes do pôr do sol!”

36Todo o povo ouviu isso e o aprovou; de fato, tudo o que o rei fazia o povo
aprovava.

37Assim, naquele dia, todo o povo e todo o Israel reconheceram que o rei não
tivera participação no assassinato de Abner, filho de Ner.

38Então o rei disse aos seus conselheiros: “Não percebem que caiu hoje em
Israel um líder, um grande homem?

39Embora rei ungido, ainda sou fraco, e esses filhos de Zeruia são mais fortes
do que eu. Que o SENHOR retribua ao malfeitor de acordo com as suas más
obras!”

2 Samuel 4

O Assassinato de Is-Bosete

1Ao saber que Abner havia morrido em Hebrom, Is-Bosete, filho de Saul,
perdeu a coragem, e todo o Israel ficou alarmado.

2Ora, o filho de Saul tinha a seu serviço dois líderes de grupos de ataque. Um
deles chamava-se Baaná; o outro, Recabe; ambos filhos de Rimom, de
Beerote, da tribo de Benjamim; a cidade de Beerote era considerada parte de
Benjamim.

3O povo de Beerote fugiu para Gitaim e até hoje vive ali como estrangeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4(Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando chegou a notícia de Jezreel de que Saul e Jônatas haviam morrido. Sua ama o apanhou e fugiu, mas, na pressa, ela o deixou cair, e ele ficou manco. Seu nome era Mefibosete.)

5Aconteceu então que Recabe e Baaná, filhos de Rimom, de Beerote, foram à casa de Is-Bosete na hora mais quente do dia, na hora do seu descanso do meio-dia.

6Os dois entraram na casa como se fossem buscar trigo, traspassaram-lhe o estômago e depois fugiram.

7Eles haviam entrado na casa enquanto Is-Bosete estava deitado em seu quarto. Depois de o traspassar e matar, cortaram-lhe a cabeça. E, levando-a, viajaram toda a noite pela rota da Arabá.

8Levaram a cabeça de Is-Bosete a Davi, em Hebrom, e lhe disseram: "Aqui está a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que tentou tirar-te a vida. Hoje o SENHOR vingou o nosso rei e senhor, de Saul e de sua descendência".

9Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, de Beerote: "Juro pelo nome do SENHOR, que me tem livrado de todas as aflições:

10quando um homem me disse que Saul estava morto, pensando que me trazia boa notícia, eu o agarrei e o matei em Ziclague, como recompensa pela notícia que trouxe!

11Muito mais agora, que homens ímpios mataram um inocente em sua própria casa e em sua própria cama! Vou castigá-los e eliminá-los da face da terra porque vocês fizeram correr o sangue dele!"

12Então Davi deu ordem a seus soldados, e eles os mataram. Depois cortaram as mãos e os pés deles e penduraram os corpos junto ao açude de Hebrom. Mas sepultaram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner, em Hebrom.

2 Samuel 5

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Davi Torna-se Rei de Israel

1 Representantes de todas as tribos de Israel foram dizer a Davi, em Hebrom:
“Somos sangue do teu sangue.

2 No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em
suas batalhas. E o SENHOR te disse: ‘Você pastoreará Israel, o meu povo, e
será o seu governante’ ”.

3 Então todas as autoridades de Israel foram ao encontro do rei Davi em
Hebrom; o rei fez um acordo com eles em Hebrom perante o SENHOR, e eles
ungiram Davi rei de Israel.

4 Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar e reinou durante
quarenta anos.

5 Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e meio e, em Jerusalém, reinou
sobre todo o Israel e Judá trinta e três anos.

A Conquista de Jerusalém

6 O rei e seus soldados marcharam para Jerusalém para atacar os jebuseus
que viviam lá. E os jebuseus disseram a Davi: “Você não entrará aqui! Até os
cegos e os aleijados podem se defender de você”. Eles achavam que Davi não
conseguiria entrar,

7 mas Davi conquistou a fortaleza de Sião, que veio a ser a Cidade de Davi.

8 Naquele dia disse Davi: “Quem quiser vencer os jebuseus terá que utilizar a
passagem de água para chegar àqueles cegos e aleijados, inimigos de Davi”.
É por isso que dizem: “Os ‘cegos e aleijados’ não entrarão no palácio”.

9 Davi passou a morar na fortaleza e chamou-a Cidade de Davi. Construiu
defesas na parte interna da cidade desde o Milo.

10 E ele se tornou cada vez mais poderoso, pois o SENHOR, o Deus dos
Exércitos, estava com ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Pouco depois Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação, que trouxe
toras de cedro e também carpinteiros e pedreiros que construíram um palácio
para Davi.

12Então Davi teve certeza de que o SENHOR o confirmara como rei de Israel e
que seu reino estava prosperando por amor de Israel, o seu povo.

13Depois de mudar-se de Hebrom para Jerusalém, Davi tomou mais
concubinas e esposas e gerou mais filhos e filhas.

14Estes são os nomes dos que lhe nasceram ali: Samua, Sobabe, Natã,
Salomão,

15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,

16Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi Derrota os Filisteus

17Ao saberem que Davi tinha sido ungido rei de Israel, os filisteus foram com
todo o exército prendê-lo, mas Davi soube disso e foi para a fortaleza.

18Tendo os filisteus se espalhado pelo vale de Refaim,

19Davi perguntou ao SENHOR: "Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas
minhas mãos?" O SENHOR lhe respondeu: "Vá, eu os entregarei nas suas
mãos".

20Então Davi foi a Baal-Perazim e lá os derrotou. E disse: "Assim como as
águas de uma enchente causam destruição, pelas minhas mãos o SENHOR
destruiu os meus inimigos diante de mim". Então aquele lugar passou a ser
chamado Baal-Perazim.

21Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi e seus
soldados os apanharam.

22Mais uma vez os filisteus marcharam e se espalharam pelo vale de Refaim;

23então Davi consultou o SENHOR de novo, que lhe respondeu: "Não ataque
pela frente, mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia rapidamente, pois será esse o sinal de que o SENHOR saiu à sua frente para ferir o exército filisteu".

25Davi fez como o SENHOR lhe tinha ordenado e derrotou os filisteus por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

2 Samuel 6

A Arca é Levada para Jerusalém

1De novo Davi reuniu os melhores guerreiros de Israel, trinta mil ao todo.

2Ele e todos os que o acompanhavam partiram para Baalá, em Judá, para buscar a arca de Deus, arca sobre a qual é invocado o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que tem o seu trono entre os querubins acima dela.

3Puseram a arca de Deus num carroção novo e a levaram da casa de Abinadabe, na colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, conduziam o carroção

4com a arca de Deus; Aiô andava na frente dela.

5Davi e todos os israelitas iam cantando e dançando perante o SENHOR, ao som de todo tipo de instrumentos de pinho: harpas, liras, tamborins, chocalhos e címbalos.

6Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá esticou o braço e segurou a arca de Deus, porque os bois haviam tropeçado.

7A ira do SENHOR acendeu-se contra Uzá por seu ato de irreverência. Por isso Deus o feriu, e ele morreu ali mesmo, ao lado da arca de Deus.

8Davi ficou contrariado porque o SENHOR, em sua ira, havia fulminado Uzá. Até hoje aquele lugar é chamado Perez-Uzá.

9Naquele dia Davi teve medo do SENHOR e se perguntou: "Como vou conseguir levar a arca do SENHOR?"

10Por isso ele desistiu de levar a arca do SENHOR para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, de Gate.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11A arca do SENHOR ficou na casa dele por três meses, e o SENHOR o abençoou
e a toda a sua família.

12E disseram ao rei Davi: "O SENHOR tem abençoado a família de Obede-
Edom e tudo o que ele possui, por causa da arca de Deus". Então Davi, com
grande festa, foi à casa de Obede-Edom e ordenou que levassem a arca de
Deus para a Cidade de Davi.

13Quando os que carregavam a arca do SENHOR davam seis passos, ele
sacrificava um boi e um novilho gordo.

14Davi, vestindo o colete sacerdotal de linho, foi dançando com todas as suas
forças perante o SENHOR,

15enquanto ele e todos os israelitas levavam a arca do SENHOR ao som de
gritos de alegria e de trombetas.

16Aconteceu que, entrando a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha
de Saul, observava de uma janela. E, ao ver o rei Davi dançando e celebrando
perante o SENHOR, ela o desprezou em seu coração.

17Eles trouxeram a arca do SENHOR e a colocaram na tenda que Davi lhe havia
preparado; e Davi ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão perante o
SENHOR.

18Após oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, ele abençoou o
povo em nome do SENHOR dos Exércitos

19e deu um pão, um bolo de tâmaras e um bolo de uvas passas a cada homem
e a cada mulher israelita. Depois todo o povo partiu, cada um para a sua
casa.

20Voltando Davi para casa para abençoar sua família, Mical, filha de Saul,
saiu ao seu encontro e lhe disse: "Como o rei de Israel se destacou hoje,
tirando o manto na frente das escravas de seus servos, como um homem
vulgar!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Mas Davi disse a Mical: “Foi perante o SENHOR que eu dancei, perante
aquele que me escolheu em lugar de seu pai ou de qualquer outro da família
dele, quando me designou soberano sobre o povo do SENHOR, sobre Israel;
perante o SENHOR celebrarei

22e me rebaixarei ainda mais, e me humilharei aos meus próprios olhos. Mas
serei honrado por essas escravas que você mencionou”.

23E até o dia de sua morte, Mical, filha de Saul, jamais teve filhos.

2 Samuel 7

A Promessa de Deus a Davi

1O rei Davi já morava em seu palácio, e o SENHOR lhe dera descanso de todos
os seus inimigos ao redor.

2Certo dia ele disse ao profeta Natã: “Aqui estou eu, morando num palácio
de cedro, enquanto a arca de Deus permanece numa simples tenda”.

3Natã respondeu ao rei: “Faze o que tiveres em mente, pois o SENHOR está
contigo”.

4E naquela mesma noite o SENHOR falou a Natã:

5“Vá dizer a meu servo Davi que assim diz o SENHOR: Você construirá uma
casa para eu morar?

6Não tenho morado em nenhuma casa desde o dia em que tirei os israelitas
do Egito. Tenho ido de uma tenda para outra, de um tabernáculo para outro.

7Por onde tenho acompanhado os israelitas, alguma vez perguntei a algum
líder deles, a quem ordenei que pastoreasse Israel, o meu povo: Por que você
não me construiu um templo de cedro?

8“Agora, pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Eu
o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano
de Israel, o meu povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Sempre estive com você por onde você andou e eliminei todos os seus
inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes
da terra.

10 E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para
que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios
não mais os oprimirão, como fizeram no início

11 e têm feito desde a época em que nomeei juízes sobre Israel, o meu povo.
Também subjugarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o SENHOR,
estabelecerei para ele uma dinastia.

12 Quando a sua vida chegar ao fim e você descansar com os seus
antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, um fruto do seu
próprio corpo, e eu estabelecerei o reino dele.

13 Será ele quem construirá um templo em honra ao meu nome, e eu firmarei
o trono dele para sempre.

14 Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Quando ele cometer algum erro, eu
o punirei com o castigo dos homens, com açoites aplicados por homens.

15 Mas nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul, a quem tirei do
seu caminho.

16 Quanto a você, sua dinastia e seu reino permanecerão para sempre diante
de mim; o seu trono será estabelecido para sempre' ".

17 E Natã transmitiu a Davi tudo o que o SENHOR lhe tinha falado e revelado.

A Oração de Davi

18 Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do SENHOR e
orou: "Quem sou eu, ó Soberano SENHOR, e o que é a minha família, para que
me trouxesses a este ponto?

19 E, como se isso não bastasse para ti, ó Soberano SENHOR, também falaste
sobre o futuro da família deste teu servo. É assim que procedes com os
homens, ó Soberano SENHOR?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20“Que mais Davi poderá dizer-te? Tu conheces o teu servo, ó Soberano SENHOR.

21Por amor de tua palavra e de acordo com tua vontade, realizaste este feito grandioso e o revelaste ao teu servo.

22“Quão grande és tu, ó Soberano SENHOR! Não há ninguém como tu nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que sabemos.

23E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para dela fazeres um povo para ti mesmo e assim tornaste o teu nome famoso, realizaste grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações e seus deuses de diante desta mesma nação que libertaste do Egito?

24Tu mesmo fizeste de Israel o teu povo particular para sempre, e tu, ó SENHOR, te tornaste o seu Deus.

25“Agora, SENHOR Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência. Faze conforme prometeste,

26para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: ‘O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel!’ E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

27“Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, tu mesmo o revelaste a teu servo, quando disseste: ‘Estabelecerei uma dinastia para você’. Por isso o teu servo achou coragem para orar a ti.

28Ó Soberano SENHOR, tu és Deus! Tuas palavras são verdadeiras, e tu fizeste essa boa promessa a teu servo.

29Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença. Tu, ó Soberano SENHOR, o prometeste! E, abençoada por ti, bendita será para sempre a família de teu servo”.

2 Samuel 8

As Vitórias Militares de Davi

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Depois disso Davi derrotou os filisteus, subjugou-os, e tirou do controle deles
Metegue-Amá.

2 Davi derrotou também os moabitas. Ele os fez deitar-se no chão e mandou
que os medissem com uma corda; os moabitas que ficavam dentro das duas
primeiras medidas da corda eram mortos, mas os que ficavam dentro da
terceira eram poupados. Assim, os moabitas ficaram sujeitos a Davi,
pagando-lhe impostos.

3 Além disso, Davi derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando
Hadadezer tentava recuperar o controle na região do rio Eufrates.

4 Davi se apossou de mil dos seus carros de guerra, sete mil cavaleiros e vinte
mil soldados de infantaria. Ainda levou cem cavalos de carros de guerra e
aleijou todos os outros.

5 Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi
matou vinte e dois mil deles.

6 Em seguida estabeleceu guarnições militares no reino dos arameus de
Damasco, sujeitando-os a lhe pagarem impostos. E o SENHOR dava vitórias a
Davi em todos os lugares aonde ia.

7 Davi também levou para Jerusalém os escudos de ouro usados pelos oficiais
de Hadadezer.

8 De Tebá e Berotai, cidades que pertenciam a Hadadezer, o rei Davi levou
grande quantidade de bronze.

9 Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército
de Hadadezer,

10 enviou seu filho Jorão ao rei Davi para saudá-lo e parabenizá-lo por sua
vitória na batalha contra Hadadezer, que tinha estado em guerra contra Toú.
E, com Jorão, mandou todo tipo de utensílios de prata, de ouro e de bronze.

11 O rei Davi consagrou esses utensílios ao SENHOR, como fizera com a prata
e com o ouro tomados de todas as nações que havia subjugado:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Edom e Moabe, os amonitas e os filisteus, e Amaleque. Também consagrou
os bens tomados de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Davi ficou ainda mais famoso ao retornar da batalha em que matou dezoito
mil edomitas no vale do Sal.

14 Ele estabeleceu guarnições militares por todo o território de Edom,
sujeitando todos os edomitas. O SENHOR dava vitórias a Davi em todos os
lugares aonde ia.

Os Oficiais de Davi

15 Davi reinou sobre todo o Israel, administrando o direito e a justiça a todo
o seu povo.

16 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude,
era o arquivista real;

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes;
Seraías era secretário;

18 Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos
de Davi eram sacerdotes.

2 Samuel 9

Davi e Mefibosete

1 Certa ocasião Davi perguntou: "Resta ainda alguém da família de Saul a
quem eu possa mostrar lealdade, por causa de minha amizade com Jônatas?"

2 Então chamaram Ziba, um dos servos de Saul, para apresentar-se a Davi, e
o rei lhe perguntou: "Você é Ziba?" "Sou teu servo", respondeu ele.

3 Perguntou-lhe Davi: "Resta ainda alguém da família de Saul a quem eu possa
mostrar a lealdade de Deus?" Respondeu Ziba: "Ainda há um filho de
Jônatas, aleijado dos pés".

4 "Onde está ele?", perguntou o rei. Ziba respondeu: "Na casa de Maquir, filho
de Amiel, em Lo-Debar".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Então o rei Davi mandou trazê-lo de Lo-Debar.

6Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, compareceu diante de Davi, prostrou-se com o rosto em terra. “Mefibosete?”, perguntou Davi. Ele respondeu: “Sim, sou teu servo”.

7“Não tenha medo”, disse-lhe Davi, “pois é certo que eu o tratarei com bondade por causa de minha amizade com Jônatas, seu pai. Vou devolver-lhe todas as terras que pertenciam a seu avô, Saul, e você comerá sempre à minha mesa.”

8Mefibosete prostrou-se e disse: “Quem é o teu servo, para que te preocupes com um cão morto como eu?”

9Então o rei convocou Ziba e disse-lhe: “Devolvi ao neto de Saul, seu senhor, tudo o que pertencia a ele e à família dele.

10Você, seus filhos e seus servos cultivarão a terra para ele. Você trará a colheita para que haja provisões na casa do neto de seu senhor. Mas Mefibosete comerá sempre à minha mesa”. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11Então Ziba disse ao rei: “O teu servo fará tudo o que o rei, meu senhor, ordenou”. Assim, Mefibosete passou a comer à mesa de Davi como se fosse um dos seus filhos.

12Mefibosete tinha um filho ainda jovem chamado Mica. E todos os que moravam na casa de Ziba tornaram-se servos de Mefibosete.

13Então Mefibosete, que era aleijado dos pés, foi morar em Jerusalém, pois passou a comer sempre à mesa do rei.

2 Samuel 10

A Guerra contra os Amonitas

1Algum tempo depois o rei dos amonitas morreu, e seu filho Hanum foi o seu sucessor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Davi pensou: “Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, como seu pai foi
bondoso comigo”. Então Davi enviou uma delegação para transmitir a
Hanum seu pesar pela morte do pai dele. Mas, quando os mensageiros de
Davi chegaram à terra dos amonitas,

3 os líderes amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Achas que Davi está
honrando teu pai ao enviar mensageiros para expressar condolências? Não é
nada disso! Davi os enviou como espiões para examinarem a cidade, a fim
de destruí-la”.

4 Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, rapou metade da barba de
cada um, cortou metade de suas roupas até as nádegas e os mandou embora.

5 Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, pois
haviam sido profundamente humilhados, e lhes mandou dizer: “Fiquem em
Jericó até que a barba cresça e então voltem para casa”.

6 Vendo que tinham atraído sobre si o ódio de Davi, os amonitas contrataram
vinte mil soldados de infantaria dos arameus de Bete-Reobe e de Zobá, mil
homens do rei de Maaca e doze mil dos homens de Tobe.

7 Ao saber disso, Davi ordenou a Joabe que marchasse com todo o exército.

8 Os amonitas saíram e se puseram em posição de combate à entrada da
cidade, e os arameus de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e de Maaca
posicionaram-se em campo aberto.

9 Vendo Joabe que estava cercado pelas linhas de combate, escolheu alguns
dos melhores soldados de Israel e os posicionou contra os arameus.

10 Pôs o restante dos homens sob o comando de seu irmão Abisai e os
posicionou contra os amonitas.

11 E Joabe disse a Abisai: “Se os arameus forem fortes demais para mim,
venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei
ajudá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o SENHOR faça o que for de sua vontade".

13Então Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele.

14Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo de Joabe, também fugiram de seu irmão Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe parou a batalha contra os amonitas e voltou para Jerusalém.

15Vendo-se derrotados por Israel, os arameus tornaram a agrupar-se.

16Hadadezer mandou trazer os arameus que viviam do outro lado do Eufrates. Estes chegaram a Helã, tendo à frente Soboque, comandante do exército de Hadadezer.

17Informado disso, Davi reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os arameus estavam em posição de combate para enfrentá-lo,

18mas acabaram fugindo de diante de Israel. E Davi matou setecentos condutores de carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria dos arameus. Soboque, o comandante do exército, também foi ferido e morreu ali mesmo.

19Quando todos os reis vassalos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram a paz com os israelitas e sujeitaram-se a eles. E os arameus ficaram com medo de voltar a ajudar os amonitas.

2 Samuel 11

Davi Comete Adultério

1Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou para a batalha Joabe com seus oficiais e todo o exército de Israel; e eles derrotaram os amonitas e cercaram Rabá. Mas Davi permaneceu em Jerusalém.

2Uma tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita, tomando banho,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3e mandou alguém procurar saber quem era. Disseram-lhe: “É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita”.

4Davi mandou que a trouxessem e se deitou com ela, que havia acabado de se purificar da impureza da sua menstruação. Depois, voltou para casa.

5A mulher engravidou e mandou um recado a Davi, dizendo que estava grávida.

6Em face disso, Davi mandou esta mensagem a Joabe: “Envie-me Urias, o hitita”. E Joabe o enviou.

7Quando Urias chegou, Davi perguntou-lhe como estavam Joabe e os soldados e como estava indo a guerra;

8e lhe disse: “Vá descansar um pouco em sua casa”. Urias saiu do palácio e logo lhe foi mandado um presente da parte do rei.

9Mas Urias dormiu na entrada do palácio, onde dormiam os guardas de seu senhor, e não foi para casa.

10Quando informaram a Davi que Urias não tinha ido para casa, ele lhe perguntou: “Depois da viagem que você fez, por que não foi para casa?”

11Urias respondeu: “A arca e os homens de Israel e de Judá repousam em tendas; o meu senhor Joabe e os seus soldados estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir para casa para comer, beber e deitar-me com minha mulher? Juro por teu nome e por tua vida que não farei uma coisa dessas!”

12Então Davi lhe disse: “Fique aqui mais um dia; amanhã eu o mandarei de volta”. Urias ficou em Jerusalém, mas no dia seguinte

13Davi o convidou para comer e beber e o embriagou. À tarde, porém, Urias saiu para dormir em sua esteira, onde os guardas de seu senhor dormiam, e não foi para casa.

14De manhã, Davi enviou uma carta a Joabe por meio de Urias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Nela escreveu: “Ponha Urias na linha de frente e deixe-o onde o combate
estiver mais violento, para que seja ferido e morra”.

16Como Joabe tinha cercado a cidade, colocou Urias no lugar onde sabia que
os inimigos eram mais fortes.

17Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, alguns dos
oficiais da guarda de Davi morreram, e morreu também Urias, o hitita.

18Joabe enviou a Davi um relatório completo da batalha,

19dando a seguinte instrução ao mensageiro: “Ao acabar de apresentar ao rei
este relatório,

20pode ser que o rei fique muito indignado e lhe pergunte: ‘Por que vocês se
aproximaram tanto da cidade para combater? Não sabiam que eles atirariam
flechas da muralha?

21Em Tebes, quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma
mulher que da muralha atirou-lhe uma pedra de moinho, e ele morreu? Por
que vocês se aproximaram tanto da muralha?’ Se ele perguntar isso, diga-
lhe: E morreu também o teu servo Urias, o hitita”.

22O mensageiro partiu e, ao chegar, contou a Davi tudo o que Joabe lhe havia
mandado falar,

23dizendo: “Eles nos sobrepujaram e saíram contra nós em campo aberto,
mas nós os fizemos retroceder para a porta da cidade.

24Então os flecheiros atiraram do alto da muralha contra os teus servos e
mataram alguns deles. E morreu também o teu servo Urias, o hitita”.

25Davi mandou o mensageiro dizer a Joabe: “Não fique preocupado com isso,
pois a espada não escolhe a quem devorar. Reforce o ataque à cidade até
destruí-la”. E ainda insistiu com o mensageiro que encorajasse Joabe.

26Quando a mulher de Urias soube que o seu marido havia morrido, chorou
por ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Passado o luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; ela se tornou
sua mulher e teve um filho dele. Mas o que Davi fez desagradou ao SENHOR.

2 Samuel 12

Natã Repreende Davi

1E o SENHOR enviou a Davi o profeta Natã. Ao chegar, ele disse a Davi: “Dois
homens viviam numa cidade, um era rico e o outro pobre.

2O rico possuía muitas ovelhas e bois,

3mas o pobre nada tinha, senão uma cordeirinha que havia comprado. Ele a
criou, e ela cresceu com ele e com seus filhos. Ela comia junto dele, bebia do
seu copo e até dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

4“Certo dia, um viajante chegou à casa do rico, e este não quis pegar uma de
suas próprias ovelhas ou de seus bois para preparar-lhe uma refeição. Em vez
disso, preparou para o visitante a cordeira que pertencia ao pobre”.

5Então Davi encheu-se de ira contra o homem e disse a Natã: “Juro pelo nome
do SENHOR que o homem que fez isso merece a morte!

6Deverá pagar quatro vezes o preço da cordeira, porquanto agiu sem
misericórdia”.

7“Você é esse homem!”, disse Natã a Davi. E continuou: “Assim diz o SENHOR,
o Deus de Israel: ‘Eu o ungi rei de Israel e o livrei das mãos de Saul.

8Dei a você a casa e as mulheres do seu senhor. Dei a você a nação de Israel
e Judá. E, se tudo isso não fosse suficiente, eu teria dado mais ainda.

9Por que você desprezou a palavra do SENHOR, fazendo o que ele reprova?
Você matou Urias, o hitita, com a espada dos amonitas e ficou com a mulher
dele.

10Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou
e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Assim diz o SENHOR: ‘De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia.

12Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia’ ”.

13Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o SENHOR!” E Natã respondeu: “O SENHOR perdoou o seu pecado. Você não morrerá.

14Entretanto, uma vez que você insultou o SENHOR, o menino morrerá”.

15Depois que Natã foi para casa, o SENHOR fez adoecer o filho que a mulher de Urias dera a Davi.

16E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão.

17Os oficiais do palácio tentaram fazê-lo levantar-se do chão, mas ele não quis e recusou comer.

18Sete dias depois a criança morreu. Os conselheiros de Davi ficaram com medo de dizer-lhe que a criança estava morta e comentaram: “Enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele, e ele não quis escutar-nos. Como vamos dizer-lhe que a criança morreu? Ele poderá cometer alguma loucura!”

19Davi, percebendo que seus conselheiros cochichavam entre si, compreendeu que a criança estava morta e perguntou: “A criança morreu?” “Sim, morreu”, responderam eles.

20Então Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se e trocou de roupa. Depois entrou no santuário do SENHOR e o adorou. E, voltando ao palácio, pediu que lhe preparassem uma refeição e comeu.

21Seus conselheiros lhe perguntaram: “Por que ages assim? Enquanto a criança estava viva, jejuaste e choraste; mas, agora que a criança está morta, te levantas e comes!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Ele respondeu: “Enquanto a criança ainda estava viva, jejuei e chorei. Eu pensava: Quem sabe? Talvez o SENHOR tenha misericórdia de mim e deixe a criança viver.

23Mas agora que ela morreu, por que deveria jejuar? Poderia eu trazê-la de volta à vida? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim”.

24Depois Davi consolou sua mulher Bate-Seba e deitou-se com ela, e ela teve um menino, a quem Davi deu o nome de Salomão. O SENHOR o amou

25e enviou o profeta Natã com uma mensagem a Davi. E Natã deu ao menino o nome de Jedidias.

26Enquanto isso, Joabe atacou Rabá dos amonitas e conquistou a fortaleza real.

27Feito isso, mandou mensageiros a Davi, dizendo: “Lutei contra Rabá e apoderei-me dos seus reservatórios de água.

28Agora, convoca o restante do exército, cerca a cidade e conquista-a. Se não, eu terei a fama de havê-la conquistado”.

29Então Davi convocou todo o exército, foi a Rabá, atacou a cidade e a conquistou.

30A seguir tirou a coroa da cabeça de Moloque, uma coroa de ouro de trinta e cinco quilos; ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade

31e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras, picaretas e machados, além da fabricação de tijolos. Davi fez assim com todas as cidades amonitas. Depois voltou com todo o seu exército para Jerusalém.

2 Samuel 13

Tamar é Violentada por Amnom

1Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar; ela era muito bonita e era irmã de Absalão, outro filho de Davi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Amnom ficou angustiado a ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã
Tamar, pois ela era virgem, e parecia-lhe impossível aproximar-se dela.

3Amnom tinha um amigo muito astuto chamado Jonadabe, filho de Simeia,
irmão de Davi.

4Ele perguntou a Amnom: “Filho do rei, por que todo dia você está abatido?
Quer me contar o que se passa?” Amnom lhe disse: “Estou apaixonado por
Tamar, irmã de meu irmão Absalão”.

5“Vá para a cama e finja estar doente”, disse Jonadabe. “Quando seu pai vier
visitá-lo, diga-lhe: Permite que minha irmã Tamar venha dar-me de comer.
Gostaria que ela preparasse a comida aqui mesmo e me servisse. Assim
poderei vê-la.”

6Amnom aceitou a ideia e deitou-se, fingindo-se doente. Quando o rei foi
visitá-lo, Amnom lhe disse: “Eu gostaria que minha irmã Tamar viesse e
preparasse dois bolos aqui mesmo e me servisse”.

7Davi mandou dizer a Tamar no palácio: “Vá à casa de seu irmão Amnom e
prepare algo para ele comer”.

8Tamar foi à casa de seu irmão, que estava deitado. Ela amassou a farinha,
preparou os bolos na presença dele e os assou.

9Depois pegou a assadeira e lhe serviu os bolos, mas ele não quis comer.
Então Amnom deu ordem para que todos saíssem e, depois que todos saíram,

10disse a Tamar: “Traga os bolos e sirva-me aqui no meu quarto”. Tamar
levou os bolos que havia preparado ao quarto de seu irmão.

11Mas, quando ela se aproximou para servi-lo, ele a agarrou e disse: “Deite-
se comigo, minha irmã”.

12Mas ela lhe disse: “Não, meu irmão! Não me faça essa violência. Não se faz
uma coisa dessas em Israel! Não cometa essa loucura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13O que seria de mim? Como eu poderia livrar-me da minha desonra? E o
que seria de você? Você cairia em desgraça em Israel. Fale com o rei; ele
deixará que eu me case com você".

14Mas Amnom não quis ouvi-la e, sendo mais forte que ela, violentou-a.

15Logo depois Amnom sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a
paixão que sentira. E lhe disse: "Levante-se e saia!"

16Mas ela lhe disse: "Não, meu irmão, mandar-me embora seria pior do que
o mal que você já me fez". Ele, porém, não quis ouvi-la

17e, chamando seu servo, disse-lhe: "Ponha esta mulher para fora daqui e
tranque a porta".

18Então o servo a pôs para fora e trancou a porta. Ela estava vestindo uma
túnica longa, pois esse era o tipo de roupa que as filhas virgens do rei usavam
desde a puberdade.

19Tamar pôs cinza na cabeça, rasgou a túnica longa que estava usando e se
pôs a caminho, com as mãos sobre a cabeça e chorando em alta voz.

20Absalão, seu irmão, lhe perguntou: "Seu irmão, Amnom, fez algum mal a
você? Acalme-se, minha irmã; ele é seu irmão! Não se deixe dominar pela
angústia". E Tamar, muito triste, ficou na casa de seu irmão Absalão.

21Ao saber de tudo isso, o rei Davi ficou indignado.

22E Absalão não falou nada com Amnom, nem bem, nem mal, embora o
odiasse por ter violentado sua irmã Tamar.

Absalão Mata Amnom

23Dois anos depois, quando os tosquiadores de ovelhas de Absalão estavam
em Baal-Hazor, perto da fronteira de Efraim, Absalão convidou todos os
filhos do rei para se reunirem com ele.

24Absalão foi ao rei e lhe disse: "Eu, teu servo, estou tosquiando as ovelhas e
gostaria que o rei e os seus conselheiros estivessem comigo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Respondeu o rei: “Não, meu filho. Não iremos todos, pois isso seria um peso para você”. Embora Absalão insistisse, ele se recusou a ir, mas o abençoou.

26Então Absalão lhe disse: “Se não queres ir, permite, por favor, que o meu irmão Amnom vá conosco”. O rei perguntou: “Por que ele iria com você?”

27Mas Absalão insistiu tanto que o rei acabou deixando que Amnom e os seus outros filhos fossem com ele.

28Absalão ordenou aos seus homens: “Ouçam! Quando Amnom estiver embriagado de vinho e eu disser: ‘Matem Amnom!’, vocês o matarão. Não tenham medo; eu assumo a responsabilidade. Sejam fortes e corajosos!”

29Assim os homens de Absalão mataram Amnom, obedecendo às suas ordens. Então todos os filhos do rei montaram em suas mulas e fugiram.

30Estando eles ainda a caminho, chegou a seguinte notícia ao rei: “Absalão matou todos os teus filhos; nenhum deles escapou”.

31O rei levantou-se, rasgou as suas vestes, prostrou-se com o rosto em terra, e todos os conselheiros que estavam com ele também rasgaram as vestes.

32Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, disse: “Não pense o meu senhor que mataram todos os seus filhos. Somente Amnom foi morto. Essa era a intenção de Absalão desde o dia em que Amnom violentou Tamar, irmã dele.

33O rei, meu senhor, não deve acreditar que todos os seus filhos estão mortos. Apenas Amnom morreu”.

34Enquanto isso, Absalão fugiu. Nesse meio-tempo a sentinela viu muita gente que vinha pela estrada de Horonaim, descendo pela encosta da colina, e disse ao rei: “Vejo homens vindo pela estrada de Horonaim, na encosta da colina”.

35E Jonadabe disse ao rei: “São os filhos do rei! Aconteceu como o teu servo disse”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Acabando de falar, os filhos do rei chegaram, chorando em alta voz. Também o rei e todos os seus conselheiros choraram muito.

37Absalão fugiu para o território de Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E o rei Davi pranteava por seu filho todos os dias.

38Depois que Absalão fugiu para Gesur e lá permaneceu três anos,

39a ira do rei contra Absalão cessou, pois ele se sentia consolado da morte de Amnom.

2 Samuel 14

Absalão Volta para Jerusalém

1Joabe, filho de Zeruia, percebendo que o rei estava com saudade de Absalão,

2mandou buscar uma mulher astuta em Tecoa, e lhe disse: “Finja que está de luto: vista-se de preto e não se perfume. Aja como uma mulher que há algum tempo está de luto.

3Vá dizer ao rei estas palavras”, e a instruiu sobre o que ela deveria dizer.

4Quando a mulher apresentou-se ao rei, prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe disse: “Ajuda-me, ó rei!”

5“Qual é o seu problema?”, perguntou-lhe o rei, e ela respondeu: “Sou viúva, meu marido morreu,

6deixando-me com dois filhos. Eles brigaram no campo e, não havendo ninguém para separá-los, um acabou matando o outro.

7Agora, todo o clã levantou-se contra a tua serva, exigindo: ‘Entregue o assassino, para que o matemos pela vida do irmão, e nos livremos também do herdeiro’. Eles querem apagar a última centelha que me restou, deixando meu marido sem nome nem descendência na face da terra”.

8O rei disse à mulher: “Vá para casa. Eu mandarei que cuidem do seu caso”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Mas a mulher de Tecoa lhe disse: “Ó rei, meu senhor, é sobre mim e sobre
a família de meu pai que pesará a iniquidade; não pesa culpa sobre o rei e
sobre o seu trono”.

10O rei respondeu: “Se alguém ameaçá-la, traga-o a mim, e ele não mais a
incomodará”.

11Ela acrescentou: “Peço então ao rei que, em nome do SENHOR, o seu Deus,
não permita que o vingador da vítima cause maior destruição, matando meu
outro filho”. E disse ele: “Eu juro pelo nome do SENHOR: Nem um só fio de
cabelo da cabeça de seu filho cairá”.

12Disse-lhe ainda a mulher: “Permite que a tua serva fale mais uma coisa ao
rei, meu senhor”. “Fale”, respondeu ele.

13Disse então a mulher: “Por que terá o rei agido contra o povo de Deus? O
rei está se condenando com o que acaba de dizer, pois não permitiu a volta
do que foi banido.

14Que teremos que morrer um dia, é tão certo como não se pode recolher a
água que se espalhou pela terra. Mas Deus não tira a vida; ao contrário, cria
meios para que o banido não permaneça afastado dele.

15“E eu vim falar sobre isso ao rei, meu senhor, porque o povo me ameaçou.
Tua serva pensou que, se falasse com o rei, talvez ele atendesse ao seu pedido

16e concordasse em livrar a sua serva das mãos do homem que está tentando
eliminar tanto a mim como a meu filho da herança que Deus nos deu.

17“E agora a tua serva diz: Traga-me descanso a decisão do rei, o meu senhor;
pois o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus, capaz de discernir entre o
bem e o mal. Que o SENHOR, o teu Deus, esteja contigo!”

18Então o rei disse à mulher: “Não me esconda nada do que vou perguntar”.
“Fale o rei, meu senhor”, disse a mulher.

19O rei perguntou: “Não é Joabe que está por trás de tudo isso?” A mulher
respondeu: “Juro por tua vida, ó rei, ninguém é capaz de desviar-se para a

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

direita ou para a esquerda do que tu dizes. Sim, foi o teu servo Joabe que me mandou aqui para dizer tudo isso.

20O teu servo Joabe agiu assim para mudar essa situação. Mas o meu senhor é sábio como um anjo de Deus, e nada lhe escapa de tudo o que acontece no país".

21Depois o rei disse a Joabe: "Muito bem, atenderei a esse pedido. Vá e traga de volta o jovem Absalão".

22Joabe prostrou-se com o rosto em terra, abençoou o rei e disse: "Hoje o teu servo ficou sabendo que o vês com bons olhos, pois o rei atendeu ao pedido de teu servo".

23Então Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão de volta para Jerusalém.

24Mas o rei disse: "Ele irá para a casa dele; não virá à minha presença". Assim, Absalão foi para a sua casa e não compareceu mais à presença do rei.

25Em todo o Israel não havia homem tão elogiado por sua beleza como Absalão. Da cabeça aos pés não havia nele nenhum defeito.

26Sempre que o cabelo lhe ficava pesado demais, ele o cortava e o pesava: eram dois quilos e quatrocentos gramas, segundo o padrão do rei.

27Ele teve três filhos e uma filha, chamada Tamar, que se tornou uma linda mulher.

28Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ser recebido pelo rei.

29Então mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não quis ir. Mandou chamá-lo pela segunda vez, mas ele, novamente, não quis ir.

30Então Absalão disse a seus servos: "Vejam, a propriedade de Joabe é vizinha da minha, e ele tem uma plantação de cevada. Tratem de incendiá-la". E os servos de Absalão puseram fogo na plantação.

31Então Joabe foi à casa de Absalão e lhe perguntou: "Por que os seus servos puseram fogo na minha propriedade?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Absalão respondeu: “Mandei chamá-lo para enviá-lo ao rei com a seguinte
mensagem: Por que voltei de Gesur? Melhor seria que eu lá permanecesse!
Quero ser recebido pelo rei; e, se eu for culpado de alguma coisa, que ele
mande me matar”.

33Então Joabe foi contar tudo ao rei, que mandou chamar Absalão. Ele entrou
e prostrou-se com o rosto em terra, perante o rei. E o rei saudou-o com um
beijo.

2 Samuel 15

A Conspiração de Absalão

1Algum tempo depois, Absalão adquiriu uma carruagem, cavalos e uma
escolta de cinquenta homens.

2Ele se levantava cedo e ficava junto ao caminho que levava à porta da
cidade. Sempre que alguém trazia uma causa para ser decidida pelo rei,
Absalão o chamava e perguntava de que cidade vinha. A pessoa respondia
que era de uma das tribos de Israel,

3e Absalão dizia: “A sua causa é válida e legítima, mas não há nenhum
representante do rei para ouvi-lo”.

4E Absalão acrescentava: “Quem me dera ser designado juiz desta terra!
Todos os que tivessem uma causa ou uma questão legal viriam a mim, e eu
lhes faria justiça”.

5E sempre que alguém se aproximava dele para prostrar-se em sinal de
respeito, Absalão estendia a mão, abraçava-o e beijava-o.

6Absalão agia assim com todos os israelitas que vinham pedir que o rei lhes
fizesse justiça. Assim ele foi conquistando a lealdade dos homens de Israel.

7Ao final de quatro anos, Absalão disse ao rei: “Deixa-me ir a Hebrom para
cumprir um voto que fiz ao SENHOR.

8Quando o teu servo estava em Gesur, na Síria, fez este voto: Se o SENHOR
me permitir voltar a Jerusalém, prestarei culto a ele em Hebrom”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Vá em paz!”, disse o rei. E ele foi para Hebrom.

10Absalão enviou secretamente mensageiros a todas as tribos de Israel, dizendo: “Assim que vocês ouvirem o som das trombetas, digam: Absalão é rei em Hebrom”.

11Absalão levou duzentos homens de Jerusalém. Eles tinham sido convidados e nada sabiam nem suspeitavam do que estava acontecendo.

12Depois de oferecer sacrifícios, Absalão mandou chamar Aitofel, da cidade de Gilo, conselheiro de Davi. A conspiração ganhou força, e cresceu o número dos que seguiam Absalão.

A Fuga de Davi

13Então um mensageiro chegou e disse a Davi: “Os israelitas estão com Absalão!”

14Em vista disso, Davi disse aos conselheiros que estavam com ele em Jerusalém: “Vamos fugir; caso contrário não escaparemos de Absalão. Se não partirmos imediatamente ele nos alcançará, causará a nossa ruína e matará o povo à espada”.

15Os conselheiros do rei lhe responderam: “Teus servos estão dispostos a fazer tudo o que o rei, nosso senhor, decidir”.

16O rei partiu, seguido por todos os de sua família; deixou, porém, dez concubinas para tomarem conta do palácio.

17Assim, o rei partiu com todo o povo. Pararam na última casa da cidade,

18e todos os seus soldados marcharam, passando por ele: todos os queretitas e peletitas, e os seiscentos giteus que o acompanhavam desde Gate.

19O rei disse então a Itai, de Gate: “Por que você está indo conosco? Volte e fique com o novo rei, pois você é estrangeiro, um exilado de sua terra.

20Faz pouco tempo que você chegou. Como eu poderia fazê-lo acompanhar-me? Volte e leve consigo os seus irmãos. Que o SENHOR o trate com bondade e fidelidade!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 Itai, contudo, respondeu ao rei: “Juro pelo nome do SENHOR e por tua vida
que, onde quer que o rei, meu senhor, esteja, ali estará o teu servo, para viver
ou para morrer!”

22 Então Davi disse a Itai: “Está bem, pode ir adiante”. E Itai, o giteu,
marchou, com todos os seus soldados e com as famílias que estavam com ele.

23 Todo o povo do lugar chorava em alta voz enquanto o exército passava. O
rei atravessou o vale do Cedrom e todo o povo foi com ele em direção ao
deserto.

24 Zadoque também estava lá e com ele todos os levitas que carregavam a
arca da aliança de Deus; Abiatar também estava lá. Puseram no chão a arca
de Deus até que todo o povo saísse da cidade.

25 Então o rei disse a Zadoque: “Leve a arca de Deus de volta para a cidade.
Se o SENHOR mostrar benevolência a mim, ele me trará de volta e me deixará
ver a arca e o lugar onde ela deve permanecer.

26 Mas, se ele disser que já não sou do seu agrado, aqui estou! Faça ele comigo
a sua vontade”.

27 Disse ainda o rei ao sacerdote Zadoque: “Fique alerta! Volte em paz para a
cidade, você, Aimaás, seu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Pelos desfiladeiros do deserto ficarei esperando notícias de vocês”.

29 Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus de volta para Jerusalém
e lá permaneceram.

30 Davi, porém, continuou subindo o monte das Oliveiras, caminhando e
chorando, com a cabeça coberta e os pés descalços. E todos os que iam com
ele também tinham a cabeça coberta e subiam chorando.

31 Quando informaram a Davi que Aitofel era um dos conspiradores que
apoiavam Absalão, Davi orou: “Ó SENHOR, transforma em loucura os
conselhos de Aitofel”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Quando Davi chegou ao alto do monte, ao lugar onde o povo costumava
adorar a Deus, veio ao seu encontro o arquita Husai, com a roupa rasgada e
com terra sobre a cabeça.

33E Davi lhe disse: “Não adianta você vir comigo.

34Mas, se voltar à cidade, poderá dizer a Absalão: Estarei a teu serviço, ó rei.
No passado estive a serviço de teu pai, mas agora estarei a teu serviço. Assim
você me ajudará, frustrando o conselho de Aitofel.

35Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estarão lá com você. Informe-os do que
você souber no palácio.

36Também estão lá os dois filhos deles: Aimaás e Jônatas. Por meio deles me
informe de tudo o que você ouvir”.

37Husai, amigo de Davi, chegou a Jerusalém quando Absalão estava entrando
na cidade.

2 Samuel 16

Davi e Ziba

1Mal Davi tinha passado pelo alto do monte, lá estava à sua espera Ziba,
criado de Mefibosete. Ele trazia dois jumentos carregando duzentos pães,
cem bolos de uvas passas, cem frutas da estação e uma vasilha de couro cheia
de vinho.

2O rei perguntou a Ziba: “Por que você trouxe essas coisas?” Ziba respondeu:
“Os jumentos servirão de montaria para a família do rei, os pães e as frutas
são para os homens comerem, e o vinho servirá para reanimar os que ficarem
exaustos no deserto”.

3“Onde está Mefibosete, neto de seu senhor?”, perguntou o rei. Respondeu-
lhe Ziba: “Ele ficou em Jerusalém, pois acredita que os israelitas lhe
restituirão o reino de seu avô”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Então o rei disse a Ziba: “Tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu”.
“Humildemente me prostro”, disse Ziba. “Que o rei, meu senhor, agrade-se
de mim”.

Simei Amaldiçoa Davi

5Chegando o rei Davi a Baurim, um homem do clã da família de Saul
chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade proferindo maldições contra
ele.

6Ele atirava pedras em Davi e em todos os conselheiros do rei, embora todo
o exército e a guarda de elite estivessem à direita e à esquerda de Davi.

7Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: “Saia daqui, saia daqui! Assassino!
Bandido!

8O SENHOR retribuiu a você todo o sangue derramado na família de Saul, em
cujo lugar você reinou. O SENHOR entregou o reino nas mãos de seu filho
Absalão. Você está arruinado porque é um assassino!”

9Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: “Por que esse cão morto
amaldiçoa o rei, meu senhor? Permite que eu lhe corte a cabeça”.

10Mas o rei disse: “Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Ele me
amaldiçoa porque o SENHOR lhe disse que amaldiçoasse Davi. Portanto, quem
poderá questioná-lo?”

11Disse então Davi a Abisai e a todos os seus conselheiros: “Até meu filho,
sangue do meu sangue, procura matar-me. Quanto mais este benjamita!
Deixem-no em paz! Que amaldiçoe, pois foi o SENHOR que mandou fazer isso.

12Talvez o SENHOR considere a minha aflição e me retribua com o bem a
maldição que hoje recebo”.

13Assim, Davi e os seus soldados prosseguiram pela estrada, enquanto Simei
ia pela encosta do monte, no lado oposto, amaldiçoando e jogando pedras e
terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14O rei e todo o povo que estava com ele chegaram exaustos a seu destino. E lá descansaram.

O Conselho de Husai e de Aitofel

15Enquanto isso, Absalão e todos os homens de Israel entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com eles.

16Então Husai, o arquita, amigo de Davi, aproximou-se de Absalão e exclamou: “Viva o rei! Viva o rei!”

17Mas Absalão disse a Husai: “É essa a lealdade que você tem para com o seu amigo? Por que você não foi com ele?”

18Respondeu Husai: “Não! Sou do escolhido do SENHOR, deste povo e de todos os israelitas, e com ele permanecerei.

19Além disso, a quem devo servir? Não deveria eu servir ao filho? Assim como servi a teu pai, também te servirei”.

20Então Absalão disse a Aitofel: “Dê-nos o seu conselho. Que devemos fazer?”

21Aitofel respondeu: “Aconselho que tenhas relações com as concubinas de teu pai, que ele deixou para tomar conta do palácio. Então todo o Israel ficará sabendo que te tornaste repugnante para teu pai e todos os que estão contigo se encherão de coragem”.

22E assim armaram uma tenda no terraço do palácio para Absalão, e ele teve relações com as concubinas de seu pai à vista de todo o Israel.

23Naquela época, tanto Davi como Absalão consideravam os conselhos de Aitofel como se fossem a palavra do próprio Deus.

2 Samuel 17

1Aitofel disse a Absalão: “Permite-me escolher doze mil homens e partirei esta noite em perseguição a Davi.

2Eu o atacarei enquanto ele está exausto e fraco; vou causar-lhe pânico, e seu exército fugirá. Depois matarei somente o rei

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3e trarei todo o exército de volta a ti. É somente um homem que procuras
matar. Assim, todo o exército ficará em paz".

4Esse plano pareceu bom a Absalão e a todas as autoridades de Israel.

5Entretanto, Absalão disse: "Chamem também Husai, o arquita, para que
ouçamos a opinião dele".

6Quando Husai entrou, Absalão lhe disse: "Aitofel deu-nos o conselho dele.
Devemos fazer o que ele diz, ou você tem outra opinião?"

7Husai respondeu: "O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

8Sabes que o teu pai e os homens que estão com ele são guerreiros e estão
furiosos como uma ursa selvagem da qual roubaram os filhotes. Além disso,
teu pai é um soldado experiente e não passará a noite com o exército.

9Ele, agora, já deve estar escondido numa caverna ou nalgum outro lugar. Se
alguns dos teus soldados forem mortos no primeiro ataque, quem souber
disso dirá: 'Houve matança no meio do exército de Absalão'.

10Então, até o mais bravo soldado, corajoso como leão, ficará morrendo de
medo, pois todo o Israel sabe que teu pai é um guerreiro valente e que seus
soldados são corajosos.

11"Por isso, dou o seguinte conselho: que se reúnam a ti todos os homens de
Israel, desde Dã até Berseba, tantos como a areia da praia, e que tu mesmo
os conduzas na batalha.

12Então o atacaremos onde quer que ele se encontre e cairemos sobre ele
como o orvalho cai sobre a terra. Ele e todos os seus homens não escaparão.

13Se ele se refugiar em alguma cidade, todo o Israel levará cordas para lá, e
arrastaremos aquela cidade para o vale, até que não reste ali nem sequer uma
pequena pedra".

14Absalão e todos os homens de Israel consideraram o conselho de Husai, o
arquita, melhor do que o de Aitofel; pois o SENHOR tinha decidido frustrar o
eficiente conselho de Aitofel, a fim de trazer ruína sobre Absalão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o conselho que Aitofel dera
a Absalão e às autoridades de Israel, e o que ele mesmo lhes tinha
aconselhado em seguida.

16Então pediu que enviassem imediatamente esta mensagem a Davi: “Não
passe a noite nos pontos de travessia do Jordão, no deserto, mas atravesse
logo o rio, senão o rei e todo o seu exército serão exterminados”.

17Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel, e uma serva os informava
regularmente, pois não podiam arriscar-se a serem vistos na cidade. Eles, por
sua vez, iam relatar ao rei Davi o que tinham ouvido.

18Mas um jovem os viu e avisou Absalão. Então eles partiram rapidamente e
foram para a casa de um habitante de Baurim, que tinha um poço no quintal.
Eles desceram ao poço,

19e a dona da casa colocou a tampa no poço. Para disfarçar, espalhou grãos
de cereal por cima.

20Os soldados de Absalão chegaram à casa da mulher e lhe perguntaram:
“Onde estão Aimaás e Jônatas?” A mulher respondeu: “Eles atravessaram as
águas”. Os homens os procuraram sem sucesso, e voltaram a Jerusalém.

21Tendo eles ido embora, os dois saíram do poço e foram informar o rei Davi.
Falaram-lhe do conselho que Aitofel dera contra ele e lhe disseram que
atravessasse imediatamente o Jordão.

22Então Davi e todo o seu exército saíram e, quando o sol nasceu, todos
tinham atravessado o Jordão.

23Vendo Aitofel que o seu conselho não havia sido aceito, selou seu jumento
e foi para casa, para a sua cidade natal; pôs seus negócios em ordem e depois
se enforcou. Ele foi sepultado no túmulo de seu pai.

24Davi já tinha chegado a Maanaim quando Absalão atravessou o Jordão com
todos os homens de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Absalão havia nomeado Amasa comandante do exército em lugar de Joabe.
Amasa era filho de Jéter, um israelita que havia possuído Abigail, filha de
Naás e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Absalão e os israelitas acamparam em Gileade.

27 Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos
amonitas, Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e o gileadita Barzilai, de
Rogelim,

28 trouxeram a Davi e ao seu exército camas, bacias e utensílios de cerâmica
e também trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão e lentilha,

29 mel e coalhada, ovelhas e queijo de leite de vaca; pois sabiam que o
exército estava cansado, com fome e com sede no deserto.

2 Samuel 18

A Morte de Absalão

1 Davi passou em revista o exército e nomeou comandantes de batalhões de
mil e de cem.

2 Depois dividiu o exército em três companhias: uma sob o comando de Joabe,
outra sob o comando de Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, e outra sob
o comando de Itai, o giteu. Disse então o rei ao exército: "Eu também
marcharei com vocês".

3 Mas os homens disseram: "Não faças isso! Se tivermos que fugir, eles não se
preocuparão conosco e, mesmo que metade de nós morra em batalha, eles
não se importarão. Tu, porém, vales por dez mil de nós. Melhor será que
fiques na cidade e dali nos dês apoio".

4 O rei respondeu: "Farei o que acharem melhor". E o rei ficou junto à porta,
enquanto os soldados marchavam, saindo em unidades de cem e de mil.

5 O rei ordenou a Joabe, a Abisai e a Itai: "Por amor a mim, tratem bem o
jovem Absalão!" E todo o exército ouviu quando o rei deu essa ordem sobre
Absalão a cada um dos comandantes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 O exército saiu a campo para enfrentar Israel, e a batalha aconteceu na
floresta de Efraim,

7 onde o exército de Israel foi derrotado pelos soldados de Davi. Houve grande
matança naquele dia, elevando-se o número de mortos a vinte mil.

8 A batalha espalhou-se por toda a região e, naquele dia, a floresta matou
mais que a espada.

9 Durante a batalha, Absalão, montado em sua mula, encontrou-se com os
soldados de Davi. Passando a mula debaixo dos galhos de uma grande árvore,
Absalão ficou preso nos galhos pela cabeça. Ficou pendurado entre o céu e a
terra, e a mula prosseguiu.

10 Um homem o viu e informou a Joabe: "Acabei de ver Absalão pendurado
numa grande árvore".

11 "Você o viu?", perguntou Joabe ao homem. "E por que não o matou ali
mesmo? Eu teria dado a você dez peças de prata e um cinturão de guerreiro!"

12 Mas o homem respondeu: "Mesmo que fossem pesadas e colocadas em
minhas mãos mil peças de prata, eu não levantaria a mão contra o filho do
rei. Ouvimos o rei ordenar a ti, a Abisai e a Itai: 'Protejam, por amor a mim,
o jovem Absalão'.

13 Por outro lado, se eu tivesse atentado traiçoeiramente contra a vida dele,
o rei ficaria sabendo, pois não se pode esconder nada dele, e tu mesmo
ficarias contra mim".

14 E Joabe disse: "Não vou perder mais tempo com você". Então pegou três
dardos e com eles traspassou o coração de Absalão, quando ele ainda estava
vivo na árvore.

15 E dez dos escudeiros de Joabe cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.

16 A seguir Joabe tocou a trombeta para que o exército parasse de perseguir
Israel e assim deteve o exército.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Retiraram o corpo de Absalão, jogaram-no num grande fosso na floresta e
fizeram um grande monte de pedras sobre ele. Enquanto isso, todos os
israelitas fugiam para casa.

18 Quando em vida, Absalão tinha levantado um monumento para si mesmo
no vale do Rei, dizendo: “Não tenho nenhum filho para preservar a minha
memória”. Por isso deu à coluna o seu próprio nome. Chama-se ainda hoje
Monumento de Absalão.

A Tristeza de Davi

19 Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: “Deixa-me correr e levar ao rei a
notícia de que o SENHOR lhe fez justiça, livrando-o de seus inimigos”.

20 “Não é você quem deve levar a notícia hoje”, disse-lhe Joabe. “Deixe isso
para outra ocasião. Hoje não, porque o filho do rei morreu.”

21 Então Joabe ordenou a um etíope: “Vá dizer ao rei o que você viu”. O etíope
inclinou-se diante de Joabe e saiu correndo para levar a notícia.

22 Todavia Aimaás, filho de Zadoque, disse de novo a Joabe: “Não importa o
que aconteça, deixa-me ir com o etíope”. Joabe, porém, respondeu: “Por que
está querendo tanto ir, meu filho? Você não receberá nenhuma recompensa
pela notícia”.

23 Mas ele insistiu: “Não importa o que aconteça, quero ir”. Disse então Joabe:
“Pois vá!” E Aimaás correu pelo caminho da planície e passou à frente do
etíope.

24 Davi estava sentado entre a porta interna e a externa da cidade. E, quando
a sentinela subiu ao terraço que havia sobre a porta junto à muralha, viu um
homem que vinha correndo sozinho.

25 A sentinela gritou, avisando o rei. O rei disse: “Se ele está sozinho, deve
trazer boa notícia”. E o homem aproximou-se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Então a sentinela viu outro homem que vinha correndo e gritou ao porteiro:
"Vem outro homem correndo sozinho!" "Esse também deve estar trazendo
boa notícia!", exclamou o rei.

27A sentinela disse: "Está me parecendo, pelo jeito de correr, que o da frente
é Aimaás, filho de Zadoque". "É um bom homem", disse o rei. "Ele traz boas
notícias."

28Então Aimaás aproximou-se do rei e o saudou. Prostrou-se com o rosto em
terra, diante do rei e disse: "Bendito seja o SENHOR, o teu Deus! Ele entregou
os homens que se rebelaram contra o rei, meu senhor".

29O rei perguntou: "O jovem Absalão está bem?" Aimaás respondeu: "Vi que
houve grande confusão quando Joabe, o servo do rei, ia enviar teu servo,
mas não sei o que aconteceu".

30O rei disse: "Fique ali ao lado esperando". E Aimaás ficou esperando.

31Então o etíope chegou e disse: "Ó rei, meu senhor, ouve a boa notícia! Hoje
o SENHOR te livrou de todos os que se levantaram contra ti".

32O rei perguntou ao etíope: "O jovem Absalão está bem?" O etíope
respondeu: "Que os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam
para te fazer mal acabem como aquele jovem!"

33Então o rei, abalado, subiu ao quarto que ficava por cima da porta e chorou.
Foi subindo e clamando: "Ah, meu filho Absalão! Meu filho, meu filho
Absalão! Quem me dera ter morrido em seu lugar! Ah, Absalão, meu filho,
meu filho!"

2 Samuel 19

O Luto de Davi

1Informaram a Joabe que o rei estava chorando e se lamentando por Absalão.

2Para todo o exército a vitória daquele dia se transformou em luto, porque
as tropas ouviram dizer: "O rei está de luto por seu filho".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Naquele dia o exército ficou em silêncio na cidade, como fazem os que
fogem humilhados da batalha.

4O rei, com o rosto coberto, gritava: “Ah, meu filho Absalão! Ah, Absalão,
meu filho, meu filho!”

Joabe Repreende Davi

5Então Joabe entrou no palácio e foi falar com o rei: “Hoje humilhaste todos
os teus soldados, os quais salvaram a tua vida, bem como a de teus filhos e
filhas, e de tuas mulheres e concubinas.

6Amas os que te odeiam e odeias os que te amam. Hoje deixaste claro que os
comandantes e os seus soldados nada significam para ti. Vejo que ficarias
satisfeito se, hoje, Absalão estivesse vivo e todos nós estivéssemos mortos.

7Agora, vai e encoraja teus soldados! Juro pelo SENHOR que, se não fores,
nem um só deles permanecerá contigo esta noite, o que para ti seria pior do
que todas as desgraças que já te aconteceram desde a tua juventude”.

8Então o rei levantou-se e sentou-se junto à porta da cidade. Quando o
exército soube que o rei estava sentado junto à porta, todos os soldados
juntaram-se a ele.

Davi Retorna para Jerusalém

Enquanto isso os israelitas fugiam para casa.

9Em todas as tribos de Israel o povo discutia, dizendo: “Davi nos livrou das
mãos de nossos inimigos; foi ele que nos libertou dos filisteus. Mas agora
fugiu do país por causa de Absalão;

10e Absalão, a quem tínhamos ungido rei, morreu em combate. E por que não
falam em trazer o rei de volta?”

11Quando chegou aos ouvidos do rei o que todo o Israel estava comentando,
Davi mandou a seguinte mensagem aos sacerdotes Zadoque e Abiatar:
“Perguntem às autoridades de Judá: Por que vocês seriam os últimos a
conduzir o rei de volta ao seu palácio?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Vocês são meus irmãos, sangue do meu sangue! Por que seriam os últimos
a ajudar no meu retorno?”

13E digam a Amasa: “Você é sangue do meu sangue! Que Deus me castigue
com todo o rigor se, de agora em diante, você não for o comandante do meu
exército em lugar de Joabe”.

14As palavras de Davi conquistaram a lealdade unânime de todos os homens
de Judá. E eles mandaram dizer ao rei que voltasse com todos os seus servos.

15Então o rei voltou e chegou ao Jordão. E os homens de Judá foram a Gilgal,
ao encontro do rei, para ajudá-lo a atravessar o Jordão.

16Simei, filho de Gera, benjamita de Baurim, foi depressa com os homens de
Judá para encontrar-se com o rei Davi.

17Com ele estavam outros mil benjamitas e também Ziba, supervisor da casa
de Saul, com seus quinze filhos e vinte servos. Eles entraram no Jordão antes
do rei

18e atravessaram o rio a fim de ajudar a família real na travessia e fazer o
que o rei desejasse. Simei, filho de Gera, atravessou o Jordão, prostrou-se
perante o rei

19e lhe disse: “Que o meu senhor não leve em conta o meu crime. E que não
te lembres do mal que o teu servo cometeu no dia em que o rei, meu senhor,
saiu de Jerusalém. Que o rei não pense mais nisso!

20Eu, teu servo, reconheço que pequei. Por isso, de toda a tribo de José, fui
o primeiro a vir ao encontro do rei, meu senhor”.

21Então Abisai, filho de Zeruia, disse: “Simei amaldiçoou o ungido do
SENHOR; ele deve ser morto!”

22Davi respondeu: “Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Acaso se
tornaram agora meus adversários? Deve alguém ser morto hoje em Israel?
Ou não tenho hoje a garantia de que voltei a reinar sobre Israel?”

23E o rei prometeu a Simei, sob juramento: “Você não será morto”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Mefibosete, neto de Saul, também foi ao encontro do rei. Ele não havia
lavado os pés nem aparado a barba nem lavado as roupas, desde o dia em
que o rei partira até o dia em que voltou em segurança.

25 Quando chegou de Jerusalém e encontrou-se com o rei, este lhe perguntou:
"Por que você não foi comigo, Mefibosete?"

26 Ele respondeu: "Ó rei, meu senhor! Eu, teu servo, sendo aleijado, mandei
selar o meu jumento para montá-lo e acompanhar o rei. Mas o meu servo me
enganou.

27 Ele falou mal de mim ao rei, meu senhor. Tu és como um anjo de Deus!
Faze o que achares melhor.

28 Todos os descendentes do meu avô nada mereciam do meu senhor e rei,
senão a morte. Entretanto, deste a teu servo um lugar entre os que comem à
tua mesa. Que direito tenho eu, pois, de te pedir qualquer outro favor?"

29 Disse-lhe então o rei: "Você já disse o suficiente. Minha decisão é que você
e Ziba dividam a propriedade".

30 Mas Mefibosete disse ao rei: "Deixa que ele fique com tudo, agora que o
rei, meu senhor, chegou em segurança ao seu lar".

31 Barzilai, de Gileade, também saiu de Rogelim, acompanhando o rei até o
Jordão, para despedir-se dele.

32 Barzilai era bastante idoso; tinha oitenta anos. Foi ele que sustentou o rei
durante a sua permanência em Maanaim, pois era muito rico.

33 O rei disse a Barzilai: "Venha comigo para Jerusalém, e eu cuidarei de
você".

34 Barzilai, porém, respondeu: "Quantos anos de vida ainda me restam, para
que eu vá com o rei e viva com ele em Jerusalém?

35 Já fiz oitenta anos. Como eu poderia distinguir entre o que é bom e o que
é mau? Teu servo mal pode sentir o gosto daquilo que come e bebe. Nem

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

consigo apreciar a voz de homens e mulheres cantando! Eu seria mais um peso para o rei, meu senhor.

36Teu servo acompanhará o rei um pouco mais, atravessando o Jordão, mas não há motivo para uma recompensa dessas.

37Permite que o teu servo volte! E que eu possa morrer na minha própria cidade, perto do túmulo de meu pai e de minha mãe. Mas aqui está o meu servo Quimã. Que ele vá com o meu senhor e rei. Faze por ele o que achares melhor!”

38O rei disse: “Quimã virá comigo! Farei por ele o que você achar melhor. E tudo o mais que desejar de mim, eu o farei por você”.

39Então todo o exército atravessou o Jordão, e também o rei o atravessou. O rei beijou Barzilai e o abençoou. E Barzilai voltou para casa.

40O rei seguiu para Gilgal; e com ele foi Quimã. Todo o exército de Judá e a metade do exército de Israel acompanharam o rei.

41Logo os homens de Israel chegaram ao rei para reclamar: “Por que os nossos irmãos, os de Judá, sequestraram o rei e o levaram para o outro lado do Jordão, como também a família dele e todos os seus homens?”

42Todos os homens de Judá responderam aos israelitas: “Fizemos isso porque o rei é nosso parente mais chegado. Por que vocês estão irritados? Acaso comemos das provisões do rei ou tomamos dele alguma coisa?”

43Então os israelitas disseram aos homens de Judá: “Somos dez com o rei; e muito maior é o nosso direito sobre Davi do que o de vocês. Por que nos desprezam? Nós fomos os primeiros a propor o retorno do nosso rei!” Mas os homens de Judá falaram ainda mais asperamente do que os israelitas.

2 Samuel 20

A Rebelião de Seba contra Davi

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Também estava lá um desordeiro chamado Seba, filho de Bicri, de
Benjamim. Ele tocou a trombeta e gritou: “Não temos parte alguma com
Davi, nenhuma herança com o filho de Jessé! Para casa todos, ó Israel!”

2 Então todos os de Israel abandonaram Davi para seguir Seba, filho de Bicri.
Mas os de Judá permaneceram com seu rei e o acompanharam desde o
Jordão até Jerusalém.

3 Quando Davi voltou ao palácio, em Jerusalém, mandou confinar numa casa,
sob guarda, as dez concubinas que tinha deixado tomando conta do palácio.
Ele as sustentou, mas nunca mais as possuiu. Ficaram confinadas, vivendo
como viúvas até a morte.

4 E o rei disse a Amasa: “Convoque os homens de Judá e, dentro de três dias,
apresente-se aqui com eles”.

5 Mas Amasa levou mais tempo para convocar Judá do que o prazo
estabelecido pelo rei.

6 Disse então Davi a Abisai: “Agora Seba, filho de Bicri, será pior para nós do
que Absalão. Chame os meus soldados e persiga-o, antes que ele encontre
alguma cidade fortificada e, depois, nos arranque os olhos”.

7 Assim, os soldados de Joabe, os queretitas, os peletitas e todos os guerreiros
saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri.

8 Quando estavam junto à grande rocha de Gibeom, Amasa encontrou-se com
eles. Joabe vestia seu traje militar e tinha um cinto com um punhal na
bainha. Ao aproximar-se de Amasa, deixou cair a adaga.

9 “Como vai, meu irmão?”, disse Joabe, pegando Amasa pela barba com a
mão direita, para beijá-lo.

10 E Amasa, não percebendo o punhal na mão esquerda de Joabe, foi por ele
golpeado no estômago. Suas entranhas se derramaram no chão, e ele morreu,
sem necessidade de um segundo golpe. Então Joabe e Abisai, seu irmão,
perseguiram Seba, filho de Bicri.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Um dos soldados de Joabe ficou ao lado do corpo de Amasa e disse: “Quem
estiver do lado de Joabe e de Davi, que siga Joabe!”

12 Amasa jazia numa poça de sangue no meio da estrada. Quando o homem
viu que todos os que se aproximavam do corpo de Amasa paravam, arrastou-
o para fora da estrada e o cobriu com uma coberta.

13 Depois que o corpo de Amasa foi retirado da estrada, todos os homens
seguiram com Joabe em perseguição a Seba, filho de Bicri.

14 Seba atravessou todas as tribos de Israel e chegou até Abel-Bete-Maaca, e
todos os bicritas se reuniram para segui-lo.

15 O exército de Joabe veio, cercou Seba em Abel-Bete-Maaca e construiu
contra a cidade uma rampa que chegou até a muralha externa. Quando o
exército de Joabe estava para derrubar a muralha,

16 uma mulher sábia gritou da cidade: “Ouçam! Ouçam! Digam a Joabe que
venha aqui para que eu fale com ele”.

17 Quando ele se aproximou, a mulher perguntou: “Tu és Joabe?” Ele
respondeu: “Sim”. Ela disse: “Ouve o que a tua serva tem para dizer-te”.
“Estou ouvindo”, disse ele.

18 E ela prosseguiu: “Antigamente se dizia: ‘Peça conselho na cidade de Abel’,
e isso resolvia a questão.

19 Nós somos pacíficos e fiéis em Israel. Tu procuras destruir uma cidade que
é mãe em Israel. Por que queres arruinar a herança do SENHOR?”

20 Respondeu Joabe: “Longe de mim uma coisa dessas! Longe de mim arruinar
e destruir esta cidade!

21 Não é esse o problema. Mas um homem chamado Seba, filho de Bicri, dos
montes de Efraim, rebelou-se contra o rei Davi. Entreguem-me esse homem,
e iremos embora”. A mulher disse a Joabe: “A cabeça dele te será jogada do
alto da muralha”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Então a mulher foi falar com todo o povo, dando o seu sábio conselho, e eles cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Ele tocou a trombeta, e seus homens se dispersaram, abandonaram o cerco da cidade e cada um voltou para sua casa. E Joabe voltou ao rei, em Jerusalém.

23Joabe comandava todo o exército de Israel; Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas;

24Adonirão era chefe do trabalho forçado; Josafá, filho de Ailude, era arquivista real;

25Seva era secretário; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

26e Ira, de Jair, era sacerdote de Davi.

2 Samuel 21

Os Gibeonitas São Vingados

1Durante o reinado de Davi houve uma fome que durou três anos. Davi consultou o SENHOR, que lhe disse: "A fome veio por causa de Saul e de sua família sanguinária, por terem matado os gibeonitas".

2O rei então mandou chamar os gibeonitas e falou com eles. (Os gibeonitas não eram de origem israelita, mas remanescentes dos amorreus. Os israelitas tinham feito com eles um acordo sob juramento; mas Saul, em seu zelo por Israel e Judá, havia tentado exterminá-los.)

3Davi perguntou aos gibeonitas: "Que posso fazer por vocês? Como posso reparar o que foi feito, para que abençoem a herança do SENHOR?"

4Os gibeonitas responderam: "Não exigimos de Saul ou de sua família prata ou ouro nem queremos matar ninguém em Israel". Davi perguntou: "O que querem que eu faça por vocês?",

5e eles responderam: "Quanto ao homem que quase nos exterminou e que pretendia destruir-nos, para que não tivéssemos lugar em Israel,

6que sete descendentes dele sejam executados perante o SENHOR, em Gibeá de Saul, no monte do SENHOR". "Eu os entregarei a vocês", disse o rei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7O rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, por causa do
juramento feito perante o SENHOR entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8Mas o rei mandou buscar Armoni e Mefibosete, os dois filhos que Rispa,
filha de Aiá, tinha dado a Saul. Com eles também os cinco filhos que Merabe,
filha de Saul, tinha dado a Adriel, filho de Barzilai, de Meolá.

9Ele os entregou aos gibeonitas, que os executaram no monte, perante o
SENHOR. Os sete foram mortos ao mesmo tempo, nos primeiros dias da
colheita de cevada.

10Então Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre
uma rocha. Desde o início da colheita até cair chuva do céu sobre os corpos,
ela não deixou que as aves de rapina os tocassem de dia nem os animais
selvagens à noite.

11Quando Davi foi informado do que Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul,
havia feito,

12mandou recolher os ossos de Saul e de Jônatas, tomando-os dos cidadãos
de Jabes-Gileade. (Eles haviam roubado os ossos da praça de Bete-Seã, onde
os filisteus os tinham pendurado, no dia em que mataram Saul no monte
Gilboa.)

13Davi trouxe de lá os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, recolhidos dentre
os ossos dos que haviam sido executados.

14Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas no túmulo de Quis, pai de Saul,
em Zela, na terra de Benjamim, e fizeram tudo o que o rei tinha ordenado.
Depois disso Deus respondeu às orações em favor da terra de Israel.

Guerras contra os Filisteus

15Houve, ainda, outra batalha entre os filisteus e Israel; Davi e seus soldados
foram lutar contra os filisteus. Davi se cansou muito,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16e Isbi-Benobe, descendente de Rafa, prometeu matar Davi. (A ponta de
bronze da lança de Isbi-Benobe pesava três quilos e seiscentos gramas, e,
além disso, ele estava armado com uma espada nova.)

17Mas Abisai, filho de Zeruia, foi em socorro de Davi e matou o filisteu. Então
os soldados de Davi lhe juraram, dizendo: “Nunca mais sairás conosco à
guerra, para que não apagues a lâmpada de Israel”.

18Houve depois outra batalha contra os filisteus, em Gobe. Naquela ocasião
Sibecai, de Husate, matou Safe, um dos descendentes de Rafa.

19Noutra batalha contra os filisteus em Gobe, Elanã, filho de Jaaré-Oregim,
de Belém, matou Golias, de Gate, que possuía uma lança cuja haste parecia
uma lançadeira de tecelão.

20Noutra batalha, em Gate, havia um homem de grande estatura e que tinha
seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao
todo. Ele também era descendente de Rafa

21e desafiou Israel, mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

22Esses quatro eram descendentes de Rafa, em Gate, e foram mortos por Davi
e seus soldados.

2 Samuel 22

Cântico de Louvor de Davi

1Davi cantou ao SENHOR este cântico, quando ele o livrou das mãos de todos
os seus inimigos e das mãos de Saul,

2dizendo: “O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador;

3o meu Deus é a minha rocha, em que me refugio; o meu escudo e o meu
poderoso salvador. Ele é a minha torre alta, o meu abrigo seguro. Tu, Senhor,
és o meu salvador, e me salvas dos violentos.

4“Clamo ao SENHOR, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5As ondas da morte me cercaram; as torrentes da destruição me aterrorizaram.

6As cordas da sepultura me envolveram; as armadilhas da morte me confrontaram.

7"Na minha angústia, clamei ao SENHOR; clamei ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu grito de socorro chegou aos seus ouvidos.

8A terra abalou-se e tremeu, os alicerces dos céus estremeceram; tremeram porque ele estava irado.

9Das suas narinas saiu fumaça; da sua boca saiu fogo consumidor; dele saíram brasas vivas e flamejantes.

10Ele abriu os céus e desceu; nuvens escuras estavam debaixo dos seus pés.

11Montou sobre um querubim e voou; elevou-se sobre as asas do vento.

12Pôs as trevas ao seu redor; das densas nuvens de chuva fez o seu abrigo.

13Do brilho da sua presença flamejavam carvões em brasa.

14Dos céus o SENHOR trovejou; ressoou a voz do Altíssimo.

15Ele atirou flechas e dispersou os inimigos, arremessou raios e os fez bater em retirada.

16Os vales apareceram, e os fundamentos da terra foram expostos, diante da repreensão do SENHOR, com o forte sopro de suas narinas.

17"Das alturas estendeu a mão e me segurou; tirou-me de águas profundas.

18Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, que eram fortes demais para mim.

19Eles me atacaram no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu amparo.

20Deu-me ampla liberdade; livrou-me, pois me quer bem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“O SENHOR me tratou conforme a minha retidão; conforme a pureza das
minhas mãos me recompensou.
22Pois guardei os caminhos do SENHOR; não cometi a perversidade de afastar-
me do meu Deus.
23Todos os seus mandamentos estão diante de mim; não me afastei dos seus
decretos.
24Tenho sido irrepreensível para com ele e guardei-me de pecar.
25O SENHOR recompensou-me segundo a minha retidão, conforme a pureza
das minhas mãos perante ele.
26“Ao fiel te revelas fiel, ao irrepreensível te revelas irrepreensível,
27ao puro te revelas puro, mas ao perverso te revelas astuto.
28Salvas os humildes, mas os teus olhos estão sobre os orgulhosos para os
humilhar.
29Tu és a minha lâmpada, ó SENHOR! O SENHOR ilumina-me as trevas.
30Contigo posso avançar contra uma tropa; com o meu Deus posso transpor
muralhas.
31“Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a palavra do SENHOR é
comprovadamente genuína. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
32Pois quem é Deus além do SENHOR? E quem é Rocha senão o nosso Deus?
33É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.
34Ele me faz correr veloz como a gazela e me firma os passos nos lugares
altos.
35É ele que treina as minhas mãos para a batalha, e assim os meus braços
vergam o arco de bronze.
36Tu me dás o teu escudo de livramento; a tua ajuda me fez forte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Alargas sob mim o meu caminho, para que os meus tornozelos não se torçam.

38“Persegui os meus inimigos e os derrotei; não voltei enquanto não foram destruídos.

39Esmaguei-os completamente, e não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés.

40Tu me revestiste de força para a batalha; fizeste cair aos meus pés os meus adversários.

41Fizeste que os meus inimigos fugissem de mim; destruí os que me odiavam.

42Gritaram por socorro, mas não havia quem os salvasse; gritaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.

43Eu os reduzi a pó, como o pó da terra; esmaguei-os e os amassei como a lama das ruas.

44“Tu me livraste dos ataques do meu povo; preservaste-me como líder de nações. Um povo que eu não conhecia me é sujeito.

45Estrangeiros me bajulam; assim que me ouvem, me obedecem.

46Todos eles perdem a coragem; saem tremendo das suas fortalezas.

47“O SENHOR vive! Bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, a Rocha que me salva!

48Este é o Deus que em meu favor executa vingança, que sujeita nações ao meu poder,

49que me livrou dos meus inimigos. Tu me exaltaste acima dos meus agressores; de homens violentos me libertaste.

50Por isso te louvarei entre as nações, ó SENHOR; cantarei louvores ao teu nome.

51“Ele concede grandes vitórias ao seu rei; é bondoso com o seu ungido, com Davi e seus descendentes para sempre”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Samuel 23

As Últimas Palavras de Davi

1 Estas são as últimas palavras de Davi: “Palavras de Davi, filho de Jessé;
palavras do homem que foi exaltado, do ungido pelo Deus de Jacó, do cantor
dos cânticos de Israel:

2 “O Espírito do SENHOR falou por meu intermédio; sua palavra esteve em
minha língua.

3 O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: ‘Quem governa o povo
com justiça, quem o governa com o temor de Deus,

4 é como a luz da manhã ao nascer do sol, numa manhã sem nuvens. É como
a claridade depois da chuva, que faz crescer as plantas da terra’.

5 “A minha dinastia está de bem com Deus. Ele fez uma aliança eterna comigo,
firmada e garantida em todos os aspectos. Certamente me fará prosperar em
tudo e me concederá tudo quanto eu desejo.

6 Mas os perversos serão lançados fora como espinhos, que não se ajuntam
com as mãos;

7 quem quer tocá-los usa uma ferramenta ou o cabo de madeira da lança. Os
espinhos serão totalmente queimados onde estiverem”.

Os Principais Guerreiros de Davi

8 Estes são os nomes dos principais guerreiros de Davi: Jabesão, um
tacmonita, chefe dos três guerreiros principais; numa ocasião, com uma
lança, enfrentou oitocentos homens numa mesma batalha e os matou.

9 Depois dele, Eleazar, filho do aoíta Dodô. Ele era um dos três principais
guerreiros e esteve com Davi quando os filisteus se reuniram em Pas-Damim
para a batalha. Os israelitas recuaram,

10 mas ele manteve a sua posição e feriu os filisteus até a sua mão ficar
dormente e grudar na espada. O SENHOR concedeu uma grande vitória a Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

naquele dia, e o exército voltou para onde Eleazar estava, mas somente para saquear os mortos.

11Depois dele, Samá, filho de Agé, de Harar. Os filisteus reuniram-se em Leí, onde havia uma plantação de lentilha. O exército de Israel fugiu dos filisteus,

12mas Samá tomou posição no meio da plantação, defendeu-a e derrotou os filisteus. O SENHOR concedeu-lhe uma grande vitória.

13Durante a colheita, três chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na caverna de Adulão, enquanto um grupo de filisteus acampava no vale de Refaim.

14Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém,

15Davi expressou este forte desejo: "Quem me dera me trouxessem água da cisterna da porta de Belém!"

16Então aqueles três atravessaram o acampamento filisteu, tiraram água da cisterna e a trouxeram a Davi. Mas ele se recusou a beber; em vez disso, derramou-a como oferta ao SENHOR e disse:

17"O SENHOR me livre de beber desta água! Seria como beber o sangue dos que arriscaram a vida para trazê-la!" E Davi não bebeu daquela água. Foram esses os feitos dos três principais guerreiros.

18Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o chefe do batalhão dos Trinta. Certa ocasião, com sua lança matou trezentos homens, tornando-se tão famoso quanto os três.

19Foi mais honrado que o batalhão dos Trinta e tornou-se o chefe deles. Mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

20Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel, que realizou grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de neve, desceu num buraco e matou um leão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Também matou um egípcio de grande estatura. O egípcio tinha na mão
uma lança, e Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança da mão
do egípcio e com ela o matou.

22Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também teve
fama como os três principais guerreiros de Davi.

23Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca igualou-se aos
três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

24Entre os Trinta estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de
Belém;

25Samá e Elica, de Harode;

26Helez, de Pelete; Ira, filho de Iques, de Tecoa;

27Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate;

28Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate;

29Helede, filho de Baaná, de Netofate; Itai, filho de Ribai, de Gibeá de
Benjamim;

30Benaia, de Piratom; Hidai, dos riachos de Gaás;

31Abi-Albom, de Arbate; Azmavete, de Baurim;

32Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas,

33filho de Samá, de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar;

34Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo;

35Hezrai, de Carmelo; Paarai, de Arabe;

36Igal, filho de Natã, de Zobá; o filho de Hagri;

37Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

38Ira e Garebe, de Jatir;

39e o hitita Urias. Foram ao todo trinta e sete.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Samuel 24

O Recenseamento e a sua Punição

1 Mais uma vez irou-se o SENHOR contra Israel e incitou Davi contra o povo,
levando-o a fazer um censo de Israel e de Judá.

2 Então o rei disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: "Vão por
todas as tribos de Israel, de Dã a Berseba, e contem o povo, para que eu saiba
quantos são".

3 Joabe, porém, respondeu ao rei: "Que o SENHOR, o teu Deus, multiplique o
povo por cem, e que os olhos do rei, meu senhor, o vejam! Mas, por que o
rei, meu senhor, deseja fazer isso?"

4 Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe e sobre a dos comandantes
do exército; então eles saíram da presença do rei para contar o povo de Israel.

5 E, atravessando o Jordão, começaram em Aroer, ao sul da cidade, no vale;
depois foram para Gade e de lá para Jazar,

6 Gileade e Cades dos hititas, chegaram a Dã-Jaã e às proximidades de Sidom.

7 Dali seguiram na direção da fortaleza de Tiro e de todas as cidades dos
heveus e dos cananeus. Por último, foram até Berseba, no Neguebe de Judá.

8 Percorreram todo o país e voltaram a Jerusalém ao fim de nove meses e
vinte dias.

9 Então Joabe apresentou ao rei o relatório do recenseamento do povo: havia
em Israel oitocentos mil homens habilitados para o serviço militar e, em
Judá, quinhentos mil.

10 Depois de contar o povo, Davi sentiu remorso e disse ao SENHOR: "Pequei
gravemente com o que fiz! Agora, SENHOR, eu imploro que perdoes o pecado
do teu servo, porque cometi uma grande loucura!"

11 Levantando-se Davi pela manhã, o SENHOR já tinha falado a Gade, o vidente
dele:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Vá dizer a Davi: Assim diz o SENHOR: ‘Estou dando a você três opções de
punição; escolha uma delas, e eu a executarei contra você’ ”.

13Então Gade foi a Davi e lhe perguntou: “O que você prefere: três anos de
fome em sua terra; três meses fugindo de seus adversários, que o perseguirão;
ou três dias de praga em sua terra? Pense bem e diga-me o que deverei
responder àquele que me enviou”.

14Davi respondeu: “É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do
SENHOR, pois grande é a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens”.

15Então o SENHOR enviou uma praga sobre Israel, desde aquela manhã até a
hora que tinha determinado. E morreram setenta mil homens do povo, de Dã
a Berseba.

16Quando o anjo estendeu a mão para destruir Jerusalém, o SENHOR
arrependeu-se de trazer essa catástrofe e disse ao anjo destruidor: “Pare! Já
basta!” Naquele momento o anjo do SENHOR estava perto da eira de Araúna,
o jebuseu.

17Ao ver o anjo que estava matando o povo, disse Davi ao SENHOR: “Fui eu
que pequei e cometi iniquidade. Estes não passam de ovelhas. O que eles
fizeram? Que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família!”

Davi Constrói um Altar

18Naquele mesmo dia Gade foi dizer a Davi: “Vá e edifique um altar ao
SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu”.

19Davi foi para lá, em obediência à ordem que Gade tinha dado em nome do
SENHOR.

20Quando Araúna viu o rei e seus soldados vindo ao encontro dele, saiu e
prostrou-se perante o rei com o rosto em terra,

21e disse: “Por que o meu senhor e rei veio ao teu servo?” Respondeu Davi:
“Para comprar sua eira e edificar nela um altar ao SENHOR, para que cesse a
praga no meio do povo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Araúna disse a Davi: “O meu senhor e rei pode ficar com o que desejar e
oferecê-lo em sacrifício. Aqui estão os bois para o holocausto, e o debulhador
e o jugo dos bois para a lenha.

23 Ó rei, eu dou tudo isso a ti”. E acrescentou: “Que o SENHOR, o teu Deus,
aceite a tua oferta”.

24 Mas o rei respondeu a Araúna: “Não! Faço questão de pagar o preço justo.
Não oferecerei ao SENHOR, o meu Deus, holocaustos que não me custem
nada”; e comprou a eira e os bois por cinquenta peças de prata.

25 Davi edificou ali um altar ao SENHOR e ofereceu holocaustos e sacrifícios
de comunhão. Então o SENHOR aceitou as súplicas em favor da terra e
terminou a praga que destruía Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Reis

1 Reis 1

Adonias Declara-se Rei

1 Quando o rei Davi envelheceu, estando já de idade bem avançada, cobriam-
no de cobertores, mas ele não se aquecia.

2 Por isso os seus servos lhe propuseram: “Vamos procurar uma jovem virgem
que sirva o rei e cuide dele. Ela se deitará ao seu lado, a fim de aquecê-lo”.

3 Então procuraram em todo o território de Israel uma jovem que fosse bonita
e encontraram Abisague, uma sunamita, e a levaram ao rei.

4 A jovem, muito bonita, cuidava do rei e o servia, mas o rei não teve relações
com ela.

5 Ora, Adonias, cuja mãe se chamava Hagite, tomou a dianteira e disse: “Eu
serei o rei”. Providenciou uma carruagem e cavalos, além de cinquenta
homens para correrem à sua frente.

6 Seu pai nunca o havia contrariado; nunca lhe perguntava: “Por que você age
assim?” Adonias também tinha boa aparência e havia nascido depois de
Absalão.

7 Adonias fez acordo com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar,
e eles o seguiram e o apoiaram.

8 Mas o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí
e a guarda especial de Davi não deram apoio a Adonias.

9 Então Adonias sacrificou ovelhas, bois e novilhos gordos junto à pedra de
Zoelete, próximo a En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, filhos do rei, e
todos os homens de Judá que eram conselheiros do rei,

10 mas não convidou o profeta Natã nem Benaia, nem a guarda especial, nem
o seu irmão Salomão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Natã perguntou então a Bate-Seba, mãe de Salomão: “Você ainda não sabe
que Adonias, o filho de Hagite, tornou-se rei, sem que o nosso senhor Davi
ficasse sabendo?

12 Agora, vou dar a você um conselho para salvar a sua vida e também a vida
do seu filho Salomão.

13 Vá perguntar ao rei Davi: Ó rei, meu senhor, não juraste a esta tua serva,
prometendo: ‘Pode estar certa de que o seu filho Salomão me sucederá como
rei e se assentará no meu trono’? Por que foi, então, que Adonias se tornou
rei?

14 Enquanto você ainda estiver conversando com o rei, eu entrarei e
confirmarei as suas palavras”.

15 Então Bate-Seba foi até o quarto do rei, já idoso, onde a sunamita Abisague
cuidava dele.

16 Bate-Seba ajoelhou-se e prostrou-se com o rosto em terra, diante do rei. “O
que você quer?”, o rei perguntou.

17 Ela respondeu: “Meu senhor, tu mesmo juraste a esta tua serva, pelo
SENHOR, o teu Deus: ‘Seu filho Salomão me sucederá como rei e se assentará
no meu trono’.

18 Mas agora Adonias se tornou rei, sem que o rei, meu senhor, o soubesse.

19 Ele sacrificou muitos bois, novilhos gordos e ovelhas e convidou todos os
filhos do rei, o sacerdote Abiatar e Joabe, o comandante do exército, mas
não convidou o teu servo Salomão.

20 Agora, ó rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti para saber
de tua parte quem sucederá ao rei, meu senhor, no trono.

21 De outro modo, tão logo o rei, meu senhor, descanse com os seus
antepassados, eu e o meu filho Salomão seremos tratados como traidores”.

22 Ela ainda conversava com o rei, quando o profeta Natã chegou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Assim que informaram ao rei que o profeta Natã havia chegado, ele entrou
e prostrou-se com o rosto em terra, diante do rei.

24E Natã lhe perguntou: “Ó rei, meu senhor, por acaso declaraste que Adonias
te sucederia como rei e que ele se assentaria no teu trono?

25Hoje ele foi matar muitos bois, novilhos gordos e ovelhas. Convidou todos
os filhos do rei, os comandantes do exército e o sacerdote Abiatar. Agora eles
estão comendo e bebendo com ele e celebrando: ‘Viva o rei Adonias!’

26Mas ele não convidou a mim, que sou teu servo, nem ao sacerdote Zadoque,
nem a Benaia, filho de Joiada, nem a teu servo Salomão.

27Seria isto algo que o rei, meu senhor, fez sem deixar que os seus
conselheiros soubessem quem sucederia ao rei, meu senhor, no trono?”

O Início do Reinado de Salomão

28Então o rei Davi ordenou: “Chamem Bate-Seba”. Ela entrou e ficou em pé
diante dele.

29O rei fez um juramento: “Juro pelo nome do SENHOR, o qual me livrou de
todas as adversidades,

30que, sem dúvida, hoje mesmo vou executar o que jurei pelo SENHOR, o Deus
de Israel. O meu filho Salomão me sucederá como rei e se assentará no meu
trono em meu lugar”.

31Então Bate-Seba prostrou-se com o rosto em terra, e, ajoelhando-se diante
do rei, disse: “Que o rei Davi, meu senhor, viva para sempre!”

32O rei Davi ordenou: “Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e
Benaia, filho de Joiada”. Quando eles chegaram à presença do rei,

33ele os instruiu: “Levem os conselheiros do seu senhor com vocês, ponham
o meu filho Salomão sobre a minha mula e levem-no a Giom.

34Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungirão rei sobre Israel. Nesse
momento toquem a trombeta e gritem: Viva o rei Salomão!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35 Depois acompanhem-no, e ele virá assentar-se no meu trono e reinará em
meu lugar. Eu o designei para governar Israel e Judá".

36 Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: "Assim se fará! Que o SENHOR, o
Deus do rei, meu senhor, o confirme.

37 Assim como o SENHOR esteve com o rei, meu senhor, também esteja ele com
Salomão para que ele tenha um reinado ainda mais glorioso que o reinado
de meu senhor, o rei Davi!"

38 Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os
queretitas e os peletitas fizeram Salomão montar a mula do rei Davi e o
escoltaram até Giom.

39 O sacerdote Zadoque pegou na Tenda o chifre com óleo e ungiu Salomão.
A seguir tocaram a trombeta e todo o povo gritou: "Viva o rei Salomão!"

40 E todo o povo o acompanhou, tocando flautas e celebrando, de tal forma
que o chão tremia com o barulho.

41 Adonias e todos os seus convidados souberam disso quando estavam
terminando o banquete. Ao ouvir o toque da trombeta, Joabe perguntou: "O
que significa essa gritaria, esse alvoroço na cidade?"

42 Falava ele ainda, quando chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar. E
Adonias lhe disse: "Entre, pois um homem digno como você deve estar
trazendo boas notícias!"

43 "De modo algum", respondeu Jônatas a Adonias. "Davi, o nosso rei e
senhor, constituiu rei a Salomão.

44 O rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de
Joiada, os queretitas e os peletitas, e eles o fizeram montar a mula do rei.

45 Depois o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungiram rei em Giom. De
lá eles saíram celebrando, e a cidade está alvoroçada. É esse o barulho que
vocês ouvem.

46 Além disso, Salomão já se assentou no trono real.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47Até mesmo os oficiais do rei foram cumprimentar Davi, o nosso rei e
senhor, dizendo: ‘Que o teu Deus torne o nome de Salomão mais famoso que
o teu, e o seu reinado mais glorioso do que o teu!’ E o rei curvou-se
reverentemente em sua cama,

48e disse: ‘Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que permitiu que os meus
olhos vissem hoje um sucessor em meu trono’ ”.

49Diante disso, todos os convidados de Adonias entraram em pânico e se
dispersaram.

50Mas Adonias, com medo de Salomão, foi agarrar-se às pontas do altar.

51Então informaram a Salomão: “Adonias está com medo do rei Salomão e
está agarrado às pontas do altar. Ele diz: ‘Que o rei Salomão jure que não
matará este seu servo pela espada’ ”.

52Salomão respondeu: “Se ele se mostrar confiável, não cairá nem um só fio
de cabelo da sua cabeça, mas, se nele se descobrir alguma maldade, ele
morrerá”.

53Então o rei enviou alguns soldados, e eles o fizeram descer do altar. E
Adonias veio e se curvou solenemente perante o rei Salomão, que lhe disse:
“Vá para casa”.

1 Reis 2

As Instruções de Davi a Salomão

1Quando se aproximava o dia de sua morte, Davi deu instruções ao seu filho
Salomão:

2“Estou para seguir o caminho de toda a terra. Por isso, seja forte e seja
homem.

3Obedeça ao que o SENHOR, o seu Deus, exige: ande nos seus caminhos e
obedeça aos seus decretos, aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos
seus testemunhos, conforme se acham escritos na Lei de Moisés; assim você
prosperará em tudo o que fizer e por onde quer que for,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4e o SENHOR manterá a promessa que me fez: 'Se os seus descendentes cuidarem de sua conduta e se me seguirem fielmente de todo o coração e de toda a alma, você jamais ficará sem descendente no trono de Israel'.

5"Você sabe muito bem o que Joabe, filho de Zeruia, me fez; o que fez com os dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele os matou, derramando sangue em tempos de paz; agiu como se estivesse em guerra, e com aquele sangue manchou o seu cinto e as suas sandálias.

6Proceda com a sabedoria que você tem e não o deixe envelhecer e descer em paz à sepultura.

7"Mas seja bondoso com os filhos de Barzilai, de Gileade; admita-os entre os que comem à mesa com você, pois eles me apoiaram quando fugi do seu irmão Absalão.

8"Saiba que também está com você Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim. Ele lançou terríveis maldições contra mim no dia em que fui a Maanaim. Mas depois desceu ao meu encontro no Jordão e lhe prometi, jurando pelo SENHOR, que não o mataria à espada.

9Mas, agora, não o considere inocente. Você é um homem sábio e saberá o que fazer com ele. Apesar de ele já ser idoso, faça-o descer ensanguentado à sepultura".

10Então Davi descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi.

11Ele reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

12Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e o seu reinado foi firmemente estabelecido.

O Reinado de Salomão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Adonias, o filho de Hagite, foi até Bate-Seba, mãe de Salomão, que lhe
perguntou: “Você vem em paz?” Ele respondeu: “Sim”.

14 E acrescentou: “Tenho algo a dizer”. Ela disse: “Fale!”

15 “Você sabe”, disse ele, “que o reino era meu. Todo o Israel me via como o
seu rei. Mas as circunstâncias mudaram, e o reino foi para o meu irmão; pois
o SENHOR o concedeu a ele.

16 Agora, quero fazer um pedido a você e espero que não me seja negado.”
Ela disse: “Fale!”

17 Então ele prosseguiu: “Peça, por favor, ao rei Salomão que me dê a
sunamita Abisague por mulher, pois ele não deixará de atender você”.

18 “Está bem”, respondeu Bate-Seba, “falarei com o rei em seu favor.”

19 Quando Bate-Seba foi falar ao rei em favor de Adonias, Salomão levantou-
se para recebê-la e inclinou-se diante dela. Depois assentou-se no seu trono,
mandou que trouxessem um trono para a sua mãe, e ela se assentou à sua
direita.

20 “Tenho um pequeno pedido para fazer a você”, disse ela. “Não deixe de me
atender.” O rei respondeu: “Faça o pedido, minha mãe; não deixarei de
atendê-lo”.

21 Então ela disse: “Dê a sunamita Abisague por mulher a seu irmão Adonias”.

22 O rei Salomão perguntou à sua mãe: “Por que você pede somente a
sunamita Abisague para Adonias? Peça logo o reino para ele, para o
sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia; afinal ele é o meu irmão mais
velho!”

23 Então o rei Salomão jurou pelo SENHOR: “Que Deus me castigue com todo
o rigor, se isso que Adonias falou não lhe custar a sua própria vida!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 E agora eu juro pelo nome do SENHOR, que me estabeleceu no trono de meu
pai, Davi, e, conforme prometeu, fundou uma dinastia para mim, que hoje
mesmo Adonias será morto!”

25 E o rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que ferisse e matasse
Adonias.

26 Ao sacerdote Abiatar o rei ordenou: “Vá para Anatote, para as suas terras!
Você merece morrer, mas hoje eu não o matarei, pois você carregou a arca
do Soberano, o SENHOR, diante de Davi, meu pai, e partilhou de todas as
aflições dele”.

27 Então Salomão expulsou Abiatar do sacerdócio do SENHOR, cumprindo a
palavra que o SENHOR tinha dito em Siló a respeito da família de Eli.

28 Quando a notícia chegou a Joabe, que havia conspirado com Adonias,
ainda que não com Absalão, ele fugiu para a Tenda do SENHOR e agarrou-se
às pontas do altar.

29 Foi dito ao rei Salomão que Joabe havia se refugiado na Tenda do SENHOR
e estava ao lado do altar. Então Salomão ordenou a Benaia, filho de Joiada:
“Vá matá-lo!”

30 Então Benaia entrou na Tenda do SENHOR e disse a Joabe: “O rei ordena
que saia”. “Não”, respondeu ele, “Vou morrer aqui.” Benaia relatou ao rei a
resposta de Joabe.

31 Então o rei ordenou a Benaia: “Faça o que ele diz. Mate-o e sepulte-o, e
assim você retirará de mim e da minha família a culpa do sangue inocente
que Joabe derramou.

32 O SENHOR fará recair sobre a cabeça dele o sangue que derramou: ele atacou
dois homens mais justos e melhores do que ele, sem o conhecimento de meu
pai, Davi, e os matou à espada. Os dois homens eram Abner, filho de Ner,
comandante do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, comandante do
exército de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Que o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e sobre a dos seus descendentes para sempre. Mas que a paz do SENHOR esteja para sempre sobre Davi, sobre os seus descendentes, sobre a sua dinastia e sobre o seu trono".

34Então Benaia, filho de Joiada, atacou Joabe e o matou, e ele foi sepultado em sua casa no campo.

35No lugar dele o rei nomeou Benaia, filho de Joiada, para o comando do exército, e o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

36Depois o rei mandou chamar Simei e lhe ordenou: "Construa para você uma casa em Jerusalém. Você morará nela e não poderá ir para nenhum outro lugar.

37Esteja certo de que no dia em que sair e atravessar o vale de Cedrom, você será morto; e você será responsável por sua própria morte".

38Simei respondeu ao rei: "A ordem do rei é boa! O teu servo te obedecerá". E Simei permaneceu em Jerusalém por muito tempo.

39Mas três anos depois, dois escravos de Simei fugiram para a casa de Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. Alguém contou a Simei: "Seus escravos estão em Gate".

40Então Simei selou um jumento e foi até Aquis, em Gate, procurar os seus escravos. E de lá Simei trouxe os escravos de volta.

41Quando Salomão soube que Simei tinha ido a Gate e voltado a Jerusalém,

42mandou chamá-lo e lhe perguntou: "Eu não o fiz jurar pelo SENHOR e o adverti: No dia em que for para qualquer outro lugar, esteja certo de que você morrerá? E você me respondeu: 'Esta ordem é boa! Obedecerei'.

43Por que não manteve o juramento ao SENHOR e não obedeceu à ordem que dei a você?"

44E acrescentou: "No seu coração você sabe quanto você prejudicou o meu pai, Davi. Agora o SENHOR faz recair sua maldade sobre a sua cabeça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido
perante o SENHOR para sempre".

46Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que atacasse Simei e o
matasse. Assim o reino ficou bem estabelecido nas mãos de Salomão.

1 Reis 3

Salomão Pede Sabedoria

1Salomão aliou-se ao faraó, rei do Egito, casando-se com a filha dele. Ele a
trouxe à Cidade de Davi até terminar a construção do seu palácio e do templo
do SENHOR, e do muro em torno de Jerusalém.

2O povo, porém, sacrificava nos lugares sagrados, pois ainda não tinha sido
construído um templo em honra ao nome do SENHOR.

3Salomão amava o SENHOR, o que demonstrava andando de acordo com os
decretos do seu pai, Davi; mas oferecia sacrifícios e queimava incenso nos
lugares sagrados.

4O rei Salomão foi a Gibeom para oferecer sacrifícios, pois ali ficava o
principal lugar sagrado, e ofereceu naquele altar mil holocaustos.

5Em Gibeom o SENHOR apareceu a Salomão num sonho, à noite, e lhe disse:
"Peça-me o que quiser, e eu darei a você".

6Salomão respondeu: "Tu foste muito bondoso para com o teu servo, o meu
pai, Davi, pois ele foi fiel a ti, e foi justo e reto de coração. Tu mantiveste
grande bondade para com ele e lhe deste um filho que hoje se assenta no seu
trono.

7"Agora, SENHOR, meu Deus, fizeste o teu servo reinar em lugar de meu pai,
Davi. Mas eu não passo de um jovem e não sei o que fazer.

8Teu servo está aqui no meio do povo que escolheste, um povo tão grande
que nem se pode contar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Dá, pois, ao teu servo um coração cheio de discernimento para governar o
teu povo e capaz de distinguir entre o bem e o mal. Pois quem pode governar
este teu grande povo?”

10 O pedido que Salomão fez agradou ao Senhor.

11 Por isso Deus lhe disse: “Já que você pediu isso e não uma vida longa nem
riqueza, nem pediu a morte dos seus inimigos, mas discernimento para
ministrar a justiça,

12 farei o que você pediu. Eu darei a você um coração sábio e capaz de
discernir, de modo que nunca houve nem haverá ninguém como você.

13 Também darei o que você não pediu: riquezas e fama, de forma que não
haverá rei igual a você durante toda a sua vida.

14 E, se você andar nos meus caminhos e obedecer aos meus decretos e aos
meus mandamentos, como o seu pai, Davi, eu prolongarei a sua vida”.

15 Então Salomão acordou e percebeu que tinha sido um sonho. A seguir
voltou a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do Senhor, sacrificou
holocaustos e apresentou ofertas de comunhão. Depois ofereceu um banquete
a toda a sua corte.

Um Sábio Veredicto

16 Certo dia duas prostitutas compareceram diante do rei.

17 Uma delas disse: “Ah meu senhor! Esta mulher mora comigo na mesma
casa. Eu dei à luz um filho e ela estava comigo na casa.

18 Três dias depois de nascer o meu filho, esta mulher também deu à luz um
filho. Estávamos sozinhas; não havia mais ninguém na casa.

19 “Certa noite esta mulher se deitou sobre o seu filho, e ele morreu.

20 Então ela se levantou no meio da noite e pegou o meu filho enquanto eu,
tua serva, dormia, e o pôs ao seu lado. E pôs o filho dela, morto, ao meu
lado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Ao levantar-me de madrugada para amamentar o meu filho, ele estava
morto. Mas, quando olhei bem para ele de manhã, vi que não era o filho que
eu dera à luz".

22A outra mulher disse: "Não! O que está vivo é meu filho; o morto é seu".
Mas a primeira insistia: "Não! O morto é seu; o vivo é meu". Assim elas
discutiram diante do rei.

23O rei disse: "Esta afirma: 'Meu filho está vivo, e o seu filho está morto',
enquanto aquela diz: 'Não! Seu filho está morto, e o meu está vivo' ".

24Então o rei ordenou: "Tragam-me uma espada". Trouxeram-lhe.

25Ele ordenou: "Cortem a criança viva ao meio e deem metade a uma e
metade à outra".

26A mãe do filho que estava vivo, movida pela compaixão materna, clamou:
"Por favor, meu senhor, dê a criança viva a ela! Não a mate!" A outra, porém,
disse: "Não será nem minha nem sua. Cortem-na ao meio!"

27Então o rei deu o seu veredicto: "Não matem a criança! Deem-na à primeira
mulher. Ela é a mãe".

28Quando todo o Israel ouviu o veredicto do rei, passou a respeitá-lo
profundamente, pois viu que a sabedoria de Deus estava nele para fazer
justiça.

1 Reis 4

Os Assessores de Salomão

1E assim o rei Salomão tornou-se rei sobre todo o Israel.

2Estes foram os seus principais assessores: Azarias, filho de Zadoque: o
sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa: secretários; Josafá, filho de Ailude: arquivista
real;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Benaia, filho de Joiada: comandante do exército; Zadoque e Abiatar: sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã: responsável pelos governadores distritais; Zabude, filho de Natã: sacerdote e conselheiro pessoal do rei;

6Aisar: responsável pelo palácio; Adonirão, filho de Abda: chefe do trabalho forçado.

7Salomão tinha também doze governadores distritais em todo o Israel, que forneciam provisões para o rei e para o palácio real. Cada um deles tinha que fornecer suprimentos durante um mês do ano.

8Estes são os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote, Socó e em toda a terra de Héfer;

11Ben-Abinadabe, em Nafote-Dor. Tafate, filha de Salomão, era sua mulher;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e em Megido, e em toda a Bete-Seã, próxima de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, indo além dos limites de Jocmeão;

13Ben-Geder, em Ramote-Gileade e nos povoados de Jair, filho de Manassés, em Gileade, bem como no distrito de Argobe, em Basã, e em suas sessenta grandes cidades muradas com trancas de bronze em suas portas;

14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

15Aimaás, em Naftali. Ele se casou com Basemate, filha de Salomão;

16Baaná, filho de Husai, em Aser e em Bealote;

17Josafá, filho de Parua, em Issacar;

18Simei, filho de Elá, em Benjamim;

19Geber, filho de Uri, em Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Ele era o único governador desse distrito.

As Provisões Diárias de Salomão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como a areia da praia; eles
comiam, bebiam e eram felizes.

21 E Salomão governava todos os reinos, desde o Eufrates até a terra dos
filisteus, chegando até a fronteira do Egito. Esses reinos traziam tributos e
foram submissos a Salomão durante toda a sua vida.

22 As provisões diárias de Salomão eram trinta tonéis da melhor farinha e
sessenta tonéis de farinha comum,

23 dez cabeças de gado engordado em cocheiras, vinte de gado engordado no
pasto e cem ovelhas e bodes, bem como cervos, gazelas, corças e aves
escolhidas.

24 Ele governava todos os reinos a oeste do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e
tinha paz em todas as fronteiras.

25 Durante a vida de Salomão, Judá e Israel viveram em segurança, cada
homem debaixo da sua videira e da sua figueira, desde Dã até Berseba.

26 Salomão possuía quatro mil cocheiras para cavalos de carros de guerra, e
doze mil cavalos.

27 Todo mês um dos governadores distritais fornecia provisões ao rei Salomão
e a todos os que vinham participar de sua mesa. Cuidavam para que não
faltasse nada.

28 Também traziam ao devido lugar suas quotas de cevada e de palha para os
cavalos de carros de guerra e para os outros cavalos.

A Sabedoria de Salomão

29 Deus deu a Salomão sabedoria, discernimento extraordinário e uma
abrangência de conhecimento tão imensurável quanto a areia do mar.

30 A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os homens do oriente
e do que toda a sabedoria do Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Ele era mais sábio do que qualquer outro homem, mais do que o ezraíta
Etã; mais sábio do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. Sua fama
espalhou-se por todas as nações em redor.

32Ele compôs três mil provérbios, e os seus cânticos chegaram a mil e cinco.

33Descreveu as plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que brota nos
muros. Também discorreu sobre os quadrúpedes, as aves, os animais que se
movem rente ao chão e os peixes.

34Homens de todas as nações vinham ouvir a sabedoria de Salomão. Eram
enviados por todos os reis que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

1 Reis 5

Os Preparativos para a Construção do Templo

1Quando Hirão, rei de Tiro, soube que Salomão tinha sido ungido rei,
mandou seus conselheiros a Salomão, pois sempre tinha sido amigo leal de
Davi.

2Salomão enviou esta mensagem a Hirão:

3"Tu bem sabes que foi por causa das guerras travadas de todos os lados
contra meu pai, Davi, que ele não pôde construir um templo em honra ao
nome do SENHOR, o seu Deus, até que o SENHOR pusesse os seus inimigos
debaixo dos seus pés.

4Mas agora o SENHOR, o meu Deus, concedeu-me paz em todas as fronteiras,
e não tenho que enfrentar nem inimigos nem calamidades.

5Pretendo, por isso, construir um templo em honra ao nome do SENHOR, o
meu Deus, conforme o SENHOR disse a meu pai, Davi: 'O seu filho, a quem
colocarei no trono em seu lugar, construirá o templo em honra ao meu nome'.

6"Agora te peço que ordenes que cortem para mim cedros do Líbano. Os meus
servos trabalharão com os teus, e eu pagarei a teus servos o salário que
determinares. Sabes que não há entre nós ninguém tão hábil em cortar
árvores quanto os sidônios".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Hirão ficou muito alegre quando ouviu a mensagem de Salomão e exclamou:
“Bendito seja o SENHOR, pois deu a Davi um filho sábio para governar essa
grande nação”.

8E Hirão respondeu a Salomão: “Recebi a mensagem que me enviaste e
atenderei ao teu pedido, enviando-te madeira de cedro e de pinho.

9Meus servos levarão a madeira do Líbano até o mar, e eu a farei flutuar em
jangadas até o lugar que me indicares. Ali eu a deixarei e tu poderás levá-la.
E, em troca, fornecerás alimento para a minha corte”.

10Assim Hirão se tornou fornecedor de toda a madeira de cedro e de pinho
que Salomão desejava,

11e Salomão deu a Hirão vinte mil tonéis de trigo para suprir de mantimento
a sua corte, além de vinte mil tonéis de azeite de oliva puro. Era o que
Salomão dava anualmente a Hirão.

12O SENHOR deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Houve paz
entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram um tratado.

13O rei Salomão arregimentou trinta mil trabalhadores de todo o Israel.

14Ele os mandou para o Líbano em grupos de dez mil por mês, e eles se
revezavam: passavam um mês no Líbano e dois em casa. Adonirão chefiava
o trabalho.

15Salomão tinha setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedra
nas colinas,

16e três mil e trezentos capatazes que supervisionavam o trabalho e
comandavam os operários.

17Por ordem do rei retiravam da pedreira grandes blocos de pedra de ótima
qualidade para servirem de alicerce de pedras lavradas para o templo.

18Os construtores de Salomão e de Hirão e os homens de Gebal cortavam e
preparavam a madeira e as pedras para a construção do templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Reis 6

A Construção do Templo

1 Quatrocentos e oitenta anos depois que os israelitas saíram do Egito, no
quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de zive, o segundo mês,
ele começou a construir o templo do SENHOR.

2 O templo que o rei Salomão construiu para o SENHOR media vinte e sete
metros de comprimento, nove metros de largura e treze metros e meio de
altura.

3 O pórtico da entrada do santuário tinha a largura do templo, que era de
nove metros, e avançava quatro metros e meio à frente do templo.

4 Ele fez para o templo janelas com grades estreitas.

5 Junto às paredes do átrio principal e do santuário interior, construiu uma
estrutura em torno do edifício, na qual havia salas laterais.

6 O andar inferior tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de largura, o
andar intermediário tinha dois metros e setenta centímetros e o terceiro
andar tinha três metros e quinze centímetros. Ele fez saliências de apoio nas
paredes externas do templo, de modo que não houve necessidade de perfurar
as paredes.

7 Na construção do templo só foram usados blocos lavrados nas pedreiras, e
não se ouviu no templo nenhum barulho de martelo, nem de talhadeira, nem
de qualquer outra ferramenta de ferro durante a sua construção.

8 A entrada para o andar inferior ficava no lado sul do templo; uma escada
conduzia até o andar intermediário e dali ao terceiro.

9 Assim ele construiu o templo e o terminou, fazendo-lhe um forro com vigas
e tábuas de cedro.

10 E fez as salas laterais ao longo de todo o templo. Cada uma tinha dois
metros e vinte e cinco centímetros de altura, e elas estavam ligadas ao templo
por vigas de cedro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 E a palavra do SENHOR veio a Salomão dizendo:

12 "Quanto a este templo que você está construindo, se você seguir os meus
decretos, executar os meus juízos e obedecer a todos os meus mandamentos,
cumprirei por meio de você a promessa que fiz ao seu pai, Davi,

13 viverei no meio dos israelitas e não abandonarei Israel, o meu povo".

14 Assim Salomão concluiu a construção do templo.

15 Forrou as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro, cobrindo-as
desde o chão até o teto, e fez o soalho do templo com tábuas de pinho.

16 Separou nove metros na parte de trás do templo, fazendo uma divisão com
tábuas de cedro, do chão ao teto, para formar dentro do templo o santuário
interno, o Lugar Santíssimo.

17 O átrio principal em frente dessa sala media dezoito metros de
comprimento.

18 O interior do templo era de cedro, com figuras entalhadas de frutos e flores
abertas. Tudo era de cedro; não se via pedra alguma.

19 Preparou também o santuário interno no templo para ali colocar a arca da
aliança do SENHOR.

20 O santuário interno tinha nove metros de comprimento, nove de largura e
nove de altura. Ele revestiu o interior de ouro puro e também revestiu de
ouro o altar de cedro.

21 Salomão cobriu o interior do templo de ouro puro e estendeu correntes de
ouro em frente do santuário interno, que também foi revestido de ouro.

22 Assim, revestiu de ouro todo o interior do templo e também o altar que
pertencia ao santuário interno.

23 No santuário interno ele esculpiu dois querubins de madeira de oliveira,
cada um com quatro metros e meio de altura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 As asas abertas dos querubins mediam dois metros e vinte e cinco
centímetros: quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra.

25 Os dois querubins tinham a mesma medida e a mesma forma.

26 A altura de cada querubim era de quatro metros e meio.

27 Ele colocou os querubins, com as asas abertas, no santuário interno do
templo. A asa de um querubim encostava numa parede, e a do outro
encostava na outra. As suas outras asas encostavam uma na outra no meio
do santuário.

28 Ele revestiu os querubins de ouro.

29 Nas paredes ao redor do templo, tanto na parte interna como na externa,
ele esculpiu querubins, tamareiras e flores abertas.

30 Também revestiu de ouro os pisos, tanto na parte interna como na externa
do templo.

31 Para a entrada do santuário interno fez portas de oliveira com batentes de
cinco lados.

32 E nas duas portas de madeira de oliveira esculpiu querubins, tamareiras e
flores abertas e revestiu os querubins e as tamareiras de ouro batido.

33 Também fez pilares de quatro lados, de madeira de oliveira para a entrada
do templo.

34 Fez também duas portas de pinho, cada uma com duas folhas que se
articulavam por meio de dobradiças.

35 Entalhou figuras de querubins, de tamareiras e de flores abertas nas portas
e as revestiu de ouro batido.

36 E construiu o pátio interno com três camadas de pedra lavrada e uma de
vigas de cedro.

37 O alicerce do templo do SENHOR foi lançado no mês de zive, do quarto ano.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38No mês de bul, o oitavo mês, do décimo primeiro ano, o templo foi terminado em todos os seus detalhes, de acordo com as suas especificações. Salomão levou sete anos para construí-lo.

1 Reis 7

A Construção do Palácio de Salomão

1Salomão levou treze anos para terminar a construção do seu palácio.

2Ele construiu o Palácio da Floresta do Líbano com quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura, sustentado por quatro fileiras de colunas de cedro sobre as quais apoiavam-se vigas de cedro aparelhadas.

3O forro, de cedro, ficava sobre as quarenta e cinco vigas, quinze por fileira, que se apoiavam nas colunas.

4Havia janelas dispostas de três em três, uma em frente da outra.

5Todas as portas tinham estrutura retangular; ficavam na parte da frente, dispostas de três em três, uma em frente da outra.

6Fez um pórtico de colunas de vinte e dois metros e meio de comprimento e treze metros e meio de largura. Em frente havia outro pórtico com colunas e uma cobertura que se estendia além das colunas.

7Construiu a Sala do Trono, isto é, a Sala da Justiça, onde iria julgar, e revestiu-a de cedro desde o chão até o teto.

8E o palácio para sua moradia, no outro pátio, tinha um formato semelhante. Salomão fez também um palácio como esse para a filha do faraó, com quem tinha se casado.

9Todas essas construções, desde o lado externo até o grande pátio e do alicerce até o beiral, foram feitas de pedra de qualidade superior, cortadas sob medida e desbastadas com uma serra nos lados interno e externo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Os alicerces foram lançados com pedras grandes de qualidade superior,
algumas medindo quatro metros e meio e outras três metros e sessenta
centímetros.

11 Na parte de cima havia pedras de qualidade superior, cortadas sob medida,
e vigas de cedro.

12 O grande pátio era cercado por um muro de três camadas de pedras
lavradas e uma camada de vigas de cedro aparelhadas, da mesma maneira
que o pátio interior do templo do SENHOR, com o seu pórtico.

Os Utensílios do Templo

13 O rei Salomão enviara mensageiros a Tiro e trouxera Hurão,

14 filho de uma viúva da tribo de Naftali e de um cidadão de Tiro, artífice em
bronze. Hurão era extremamente hábil e experiente e sabia fazer todo tipo
de trabalho em bronze. Apresentou-se ao rei Salomão e fez depois todo o
trabalho que lhe foi designado.

15 Ele fundiu duas colunas de bronze, cada uma com oito metros e dez
centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de
circunferência, medidas pelo fio apropriado.

16 Também fez dois capitéis de bronze fundido para colocar no alto das
colunas; cada capitel tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura.

17 Conjuntos de correntes entrelaçadas ornamentavam os capitéis no alto das
colunas, sete em cada capitel.

18 Fez também romãs em duas fileiras que circundavam cada conjunto de
correntes para cobrir os capitéis no alto das colunas. Fez o mesmo com cada
capitel.

19 Os capitéis no alto das colunas do pórtico tinham o formato de lírios, com
um metro e oitenta centímetros de altura.

20 Nos capitéis das duas colunas, acima da parte que tinha formato de taça,
perto do conjunto de correntes, havia duzentas romãs enfileiradas ao redor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 Ele levantou as colunas na frente do pórtico do templo. Deu o nome de
Jaquim à coluna ao sul e de Boaz à coluna ao norte.

22 Os capitéis no alto tinham a forma de lírios. E assim completou-se o
trabalho das colunas.

23 Fez o tanque de metal fundido, redondo, medindo quatro metros e meio de
diâmetro e dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. Era preciso um
fio de treze metros e meio para medir a sua circunferência.

24 Abaixo da borda e ao seu redor havia duas fileiras de frutos, de cinco em
cinco centímetros, fundidas numa só peça com o tanque.

25 O tanque ficava sobre doze touros, três voltados para o norte, três para o
oeste, três para o sul e três para o leste. Ficava em cima deles, e as pernas
traseiras dos touros eram voltadas para o centro.

26 A espessura do tanque era de quatro dedos, e sua borda era como a borda
de um cálice, como uma flor de lírio. Sua capacidade era de quarenta mil
litros.

27 Também fez dez carrinhos de bronze; cada um tinha um metro e oitenta
centímetros de comprimento e de largura, e um metro e trinta e cinco
centímetros de altura.

28 Os carrinhos eram feitos assim: tinham placas laterais presas a armações.

29 Nas placas, entre as armações, havia figuras de leões, bois e querubins;
sobre as armações, acima e abaixo dos leões e bois, havia grinaldas de metal
batido.

30 Em cada carrinho havia quatro rodas de bronze com eixos de bronze, cada
um com uma bacia apoiada em quatro pés e fundida ao lado de cada grinalda.

31 No lado de dentro do carrinho havia uma abertura circular com quarenta
e cinco centímetros de profundidade. Essa abertura era redonda e, com sua
base, media setenta centímetros. Havia esculturas em torno da abertura. As
placas dos carrinhos eram quadradas, e não redondas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32As quatro rodas ficavam sob as placas, e os eixos das rodas ficavam presos
ao estrado. O diâmetro de cada roda era de setenta centímetros.

33As rodas eram feitas como rodas de carros; os eixos, os aros, os raios e os
cubos eram todos de metal fundido.

34Havia quatro cabos que se projetavam do carrinho, um em cada canto.

35No alto do carrinho havia uma lâmina circular de vinte e dois centímetros
de altura. Os apoios e as placas estavam fixados no alto do carrinho.

36Ele esculpiu figuras de querubins, leões e tamareiras na superfície dos
apoios e nas placas, em cada espaço disponível, com grinaldas ao redor.

37Foi assim que fez os dez carrinhos. Foram todos fundidos nos mesmos
moldes e eram idênticos no tamanho e na forma.

38Depois ele fez dez pias de bronze, cada uma com capacidade de oitocentos
litros, medindo um metro e oitenta centímetros de diâmetro; uma pia para
cada um dos dez carrinhos.

39Ele pôs cinco carrinhos no lado sul do templo e cinco no lado norte. Pôs o
tanque no lado sul, no canto sudeste do templo.

40Também fez os jarros, as pás e as bacias para aspersão. Assim, Hurão
completou todo o trabalho de que fora encarregado pelo rei Salomão, no
templo do SENHOR:

41as duas colunas; os dois capitéis em forma de taça no alto das colunas; os
dois conjuntos de correntes que decoravam os dois capitéis;

42as quatrocentas romãs para os dois conjuntos de correntes; duas fileiras de
romãs para cada conjunto;

43os dez carrinhos com as suas dez pias;

44o tanque e os doze touros debaixo dele;

45e os jarros, as pás e as bacias de aspersão. Todos esses utensílios que Hurão
fez a pedido do rei Salomão para o templo do SENHOR eram de bronze polido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46Foi na planície do Jordão, entre Sucote e Zaretã, que o rei os mandou
fundir, em moldes de barro.

47Salomão não mandou pesar esses utensílios; eram tantos que o peso do
bronze não foi determinado.

48Além desses, Salomão mandou fazer também estes outros utensílios para o
templo do SENHOR: O altar de ouro; a mesa de ouro sobre a qual ficavam os
pães da Presença;

49os candelabros de ouro puro, cinco à direita e cinco à esquerda, em frente
do santuário interno; as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro;

50as bacias, os cortadores de pavio, as bacias para aspersão, as tigelas e os
incensários; e as dobradiças de ouro para as portas da sala interna, isto é, o
Lugar Santíssimo, e também para as portas do átrio principal.

51Terminada toda a obra que Salomão realizou para o templo do SENHOR, ele
trouxe tudo o que seu pai havia consagrado e colocou-o com os tesouros do
templo do SENHOR: a prata, o ouro e os utensílios.

1 Reis 8

O Transporte da Arca para o Templo

1Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém as autoridades de Israel, todos os
líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas, para levarem de Sião, a
Cidade de Davi, a arca da aliança do SENHOR.

2E todos os homens de Israel uniram-se ao rei Salomão por ocasião da festa,
no mês de etanim, que é o sétimo mês.

3Quando todas as autoridades de Israel chegaram, os sacerdotes pegaram

4a arca do SENHOR e a levaram, com a Tenda do Encontro e com todos os
seus utensílios sagrados. Foram os sacerdotes e os levitas que levaram tudo.

5O rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que se havia reunido a ele
diante da arca, sacrificaram tantas ovelhas e bois que nem era possível
contar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do SENHOR para o seu lugar no
santuário interno do templo, isto é, no Lugar Santíssimo, e a colocaram
debaixo das asas dos querubins.

7 Os querubins tinham suas asas estendidas sobre o lugar da arca e cobriam a
arca e as varas utilizadas para o transporte.

8 Essas varas eram tão compridas que as suas pontas, que se estendiam para
fora da arca, podiam ser vistas da frente do santuário interno, mas não de
fora dele; e elas estão lá até hoje.

9 Na arca havia só as duas tábuas de pedra que Moisés tinha colocado quando
estava em Horebe, onde o SENHOR fez uma aliança com os israelitas depois
que saíram do Egito.

10 Quando os sacerdotes se retiraram do Lugar Santo, uma nuvem encheu o
templo do SENHOR,

11 de forma que os sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a
glória do SENHOR encheu o seu templo.

12 E Salomão exclamou: "O SENHOR disse que habitaria numa nuvem escura!

13 Na realidade construí para ti um templo magnífico, um lugar para nele
habitares para sempre!"

14 Depois o rei virou-se e abençoou toda a assembleia de Israel, que estava ali
em pé.

15 E disse: "Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que com sua mão cumpriu
o que com sua própria boca havia prometido a meu pai, Davi, quando lhe
disse:

16 'Desde o dia em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não escolhi nenhuma
cidade das tribos de Israel para nela construir um templo em honra ao meu
nome. Mas escolhi Davi para governar Israel, o meu povo'.

17 "Meu pai, Davi, tinha no coração o propósito de construir um templo em
honra ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Mas o SENHOR lhe disse: ‘Você fez bem em ter no coração o plano de
construir um templo em honra ao meu nome;

19 no entanto, não será você que o construirá, mas o seu filho, que procederá
de você; ele construirá o templo em honra ao meu nome’.

20 “E o SENHOR cumpriu a sua promessa: Sou o sucessor de meu pai, Davi, e
agora ocupo o trono de Israel, como o SENHOR tinha prometido, e construí o
templo em honra ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21 Providenciei nele um lugar para a arca, na qual estão as tábuas da aliança
do SENHOR, aliança que fez com os nossos antepassados quando os tirou do
Egito”.

A Oração de Dedicação

22 Depois Salomão colocou-se diante do altar do SENHOR, diante de toda a
assembleia de Israel, levantou as mãos para o céu

23 e orou: “SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu em cima nos céus
nem embaixo na terra! Tu que guardas a tua aliança de amor com os teus
servos que, de todo o coração, andam segundo a tua vontade.

24 Cumpriste a tua promessa a teu servo Davi, meu pai; com tua boca
prometeste e com tua mão a cumpriste, conforme hoje se vê.

25 “Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu
servo Davi, meu pai, quando disseste: ‘Você nunca deixará de ter, diante de
mim, um descendente que se assente no trono de Israel, se tão somente os
seus descendentes tiverem o cuidado de, em tudo, andarem segundo a minha
vontade, como você tem feito’.

26 Agora, ó Deus de Israel, que se confirme a palavra que falaste a teu servo
Davi, meu pai.

27 “Mas será possível que Deus habite na terra? Os céus, mesmo os mais altos
céus, não podem conter-te. Muito menos este templo que construí!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Ainda assim, atende à oração do teu servo e ao seu pedido de misericórdia,
ó SENHOR, meu Deus. Ouve o clamor e a oração que o teu servo faz hoje na
tua presença.

29Estejam os teus olhos voltados dia e noite para este templo, lugar do qual
disseste que nele porias o teu nome, para que ouças a oração que o teu servo
fizer voltado para este lugar.

30Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, o teu povo, quando orarem
voltados para este lugar. Ouve dos céus, lugar da tua habitação, e, quando
ouvires, dá-lhes o teu perdão.

31"Quando um homem pecar contra seu próximo, tiver que fazer um
juramento e vier jurar diante do teu altar neste templo,

32ouve dos céus e age. Julga os teus servos; condena o culpado, fazendo recair
sobre a sua própria cabeça a consequência da sua conduta, e declara sem
culpa o inocente, dando-lhe o que a sua inocência merece.

33"Quando Israel, o teu povo, for derrotado por um inimigo por ter pecado
contra ti, voltar-se para ti e invocar o teu nome, orando e suplicando a ti
neste templo,

34ouve dos céus e perdoa o pecado de Israel, o teu povo, e traze-o de volta à
terra que deste aos seus antepassados.

35"Quando se fechar o céu e não houver chuva por haver o teu povo pecado
contra ti e, se o teu povo, voltado para este lugar, invocar o teu nome e
afastar-se do seu pecado por o haveres castigado,

36ouve dos céus e perdoa o pecado dos teus servos, de Israel, teu povo.
Ensina-lhes o caminho certo e envia chuva sobre a tua terra, que deste por
herança ao teu povo.

37"Quando houver fome ou praga no país, ferrugem e mofo, gafanhotos
peregrinos e gafanhotos devastadores, ou quando inimigos sitiarem suas
cidades, quando, em meio a qualquer praga ou epidemia,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38uma oração ou súplica por misericórdia for feita por um israelita ou por
todo o Israel, teu povo, cada um sentindo as suas próprias aflições e dores,
estendendo as mãos na direção deste templo,

39ouve dos céus, o lugar da tua habitação. Perdoa e age; trata cada um de
acordo com o que merece, visto que conheces o seu coração. Sim, só tu
conheces o coração do homem.

40Assim eles te temerão durante todo o tempo em que viverem na terra que
deste aos nossos antepassados.

41"Quanto ao estrangeiro, que não pertence a Israel, o teu povo, e que veio
de uma terra distante por causa do teu nome —

42pois ouvirão acerca do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu
braço forte —, quando ele vier e orar voltado para este templo,

43ouve dos céus, lugar da tua habitação, e atende ao pedido do estrangeiro,
a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam, como
faz Israel, o teu povo, e saibam que este templo que construí traz o teu nome.

44"Quando o teu povo for à guerra contra os seus inimigos, por onde quer
que tu o enviares, e orar ao SENHOR voltado para a cidade que escolheste e
para o templo que construí em honra ao teu nome,

45ouve dos céus a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

46"Quando pecarem contra ti, pois não há ninguém que não peque, e ficares
irado com eles e os entregares ao inimigo que os leve prisioneiros para a sua
terra, distante ou próxima;

47se eles caírem em si, na terra para a qual tiverem sido deportados, e se
arrependerem e lá orarem: 'Pecamos, praticamos o mal e fomos rebeldes';

48e se lá eles se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma,
na terra dos inimigos que os tiverem levado como prisioneiros, e orarem
voltados para a terra que deste aos seus antepassados, para a cidade que
escolheste e para o templo que construí em honra ao teu nome,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

49 então, desde os céus, o lugar da tua habitação, ouve a sua oração e a sua
súplica e defende a sua causa.

50 Perdoa o teu povo, que pecou contra ti; perdoa todas as transgressões que
cometeram contra ti e faze com que os seus conquistadores tenham
misericórdia deles;

51 pois são o teu povo e a tua herança, que tiraste do Egito, da fornalha de
fundição.

52 "Que os teus olhos estejam abertos para a súplica do teu servo e para a
súplica de Israel, o teu povo, e que os ouças sempre que clamarem a ti.

53 Pois tu os escolheste dentre todos os povos da terra para serem a tua
herança, como declaraste por meio do teu servo Moisés, quando tu, ó
Soberano SENHOR, tiraste os nossos antepassados do Egito".

54 Quando Salomão terminou a oração e a súplica ao SENHOR, levantou-se
diante do altar do SENHOR, onde tinha se ajoelhado e estendido as mãos para
o céu.

55 Pôs-se em pé e abençoou em alta voz toda a assembleia de Israel, dizendo:

56 "Bendito seja o SENHOR, que deu descanso a Israel, o seu povo, como havia
prometido. Não ficou sem cumprimento nem uma de todas as boas promessas
que ele fez por meio do seu servo Moisés.

57 Que o SENHOR, o nosso Deus, esteja conosco, assim como esteve com os
nossos antepassados. Que ele jamais nos deixe nem nos abandone!

58 E faça com que de coração nos voltemos para ele, a fim de andarmos em
todos os seus caminhos e obedecermos aos seus mandamentos, decretos e
ordenanças, que deu aos nossos antepassados.

59 E que as palavras da minha súplica ao SENHOR tenham acesso ao SENHOR,
o nosso Deus, dia e noite, para que ele defenda a causa do seu servo e a causa
de Israel, o seu povo, de acordo com o que precisarem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

60Assim, todos os povos da terra saberão que o SENHOR é Deus e que não há
nenhum outro.

61Mas vocês, tenham coração íntegro para com o SENHOR, o nosso Deus, para
viverem por seus decretos e obedecerem aos seus mandamentos, como
acontece hoje".

A Dedicação do Templo

62Então o rei Salomão e todo o Israel ofereceram sacrifícios ao SENHOR;

63ele ofereceu em sacrifício de comunhão ao SENHOR vinte e dois mil bois e
cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os israelitas fizeram a dedicação
do templo do SENHOR.

64Naquele mesmo dia o rei consagrou a parte central do pátio, que ficava na
frente do templo do SENHOR, e ali ofereceu holocaustos, ofertas de cereal e a
gordura das ofertas de comunhão, pois o altar de bronze diante do SENHOR
era pequeno demais para comportar os holocaustos, as ofertas de cereal e a
gordura das ofertas de comunhão.

65E foi assim que Salomão, com todo o Israel, celebrou a festa naquela data;
era uma grande multidão, gente vinda desde Lebo-Hamate até o ribeiro do
Egito. Celebraram-na diante do SENHOR, o nosso Deus, durante sete dias.

66No oitavo dia Salomão mandou o povo para casa. Eles abençoaram o rei e
foram embora, jubilosos e de coração alegre por todas as coisas boas que o
SENHOR havia feito por seu servo Davi e por Israel, o seu povo.

1 Reis 9

O Senhor Aparece a Salomão

1Quando Salomão acabou de construir o templo do SENHOR, o palácio real e
tudo mais que desejara construir,

2o SENHOR lhe apareceu pela segunda vez, como lhe havia aparecido em
Gibeom.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3O SENHOR lhe disse: “Ouvi a oração e a súplica que você fez diante de mim;
consagrei este templo que você construiu, para que nele habite o meu nome
para sempre. Os meus olhos e o meu coração estarão sempre nele.

4“E, se você andar segundo a minha vontade, com integridade de coração e
com retidão, como fez o seu pai, Davi; se fizer tudo o que ordeno a você,
obedecendo aos meus decretos e às minhas ordenanças,

5firmarei para sempre sobre Israel o seu trono, conforme prometi a Davi, seu
pai, quando lhe disse: Nunca faltará descendente para governar Israel.

6“Mas, se você ou seus filhos se afastarem de mim e não obedecerem aos
mandamentos e aos decretos que lhes dei, e prestarem culto a outros deuses
e adorá-los,

7desarraigarei Israel da terra que lhes dei e lançarei para longe da minha
presença este templo que consagrei ao meu nome. Israel se tornará então
objeto de zombaria entre todos os povos.

8E, embora este templo seja agora imponente, todos os que passarem por ele
ficarão espantados e perguntarão: ‘Por que o SENHOR fez uma coisa dessas a
esta terra e a este templo?’

9E a resposta será: ‘Porque abandonaram o SENHOR, o seu Deus, que tirou os
seus antepassados do Egito, e se apegaram a outros deuses, adorando-os e
prestando-lhes culto; por isso o SENHOR trouxe sobre eles toda esta
desgraça’ ”.

Outros Feitos de Salomão

10Depois de vinte anos, durante os quais construiu estes dois edifícios, o
templo do SENHOR e o palácio real,

11o rei Salomão deu vinte cidades da Galileia a Hirão, rei de Tiro, pois Hirão
lhe havia fornecido toda a madeira de cedro e de pinho e o ouro de que ele
precisou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Mas, quando este veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera,
não gostou.

13 "Que cidades são essas que tu me deste, meu irmão?", ele perguntou. E as
chamou terra de Cabul, nome que elas têm até hoje.

14 Hirão tinha enviado ao rei quatro mil e duzentos quilos de ouro!

15 O rei Salomão impôs trabalhos forçados para que se construísse o templo
do SENHOR, seu próprio palácio, o Milo, o muro de Jerusalém, bem como
Hazor, Megido e Gezer.

16 O faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado Gezer. Incendiou a
cidade e matou os seus habitantes, que eram cananeus, e a deu como presente
de casamento à sua filha, mulher de Salomão.

17 E Salomão reconstruiu Gezer. Ele construiu Bete-Horom Baixa,

18 Baalate, e Tadmor, no deserto dessa região,

19 bem como todas as cidades-armazéns e as cidades onde ficavam os seus
carros de guerra e os seus cavalos. Construiu tudo o que desejou em
Jerusalém, no Líbano e em todo o território que governou.

20 Salomão recrutou para o trabalho forçado todos os não israelitas,
descendentes dos amorreus, dos hititas, dos ferezeus, dos heveus e dos
jebuseus,

21 que não tinham sido mortos pelos israelitas, e esses povos continuam nesse
trabalho até hoje.

22 Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados; eles eram
seus homens de guerra, seus capitães, os comandantes dos seus carros de
guerra e os condutores de carros.

23 Também eram israelitas os principais oficiais encarregados das construções
de Salomão: quinhentos e cinquenta oficiais que supervisionavam os
trabalhadores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Somente depois que a filha do faraó mudou-se da Cidade de Davi para o
palácio que Salomão havia construído para ela, foi que ele construiu o Milo.

25Três vezes por ano Salomão oferecia holocaustos e sacrifícios de comunhão
no altar que havia construído para o SENHOR e ao mesmo tempo queimava
incenso diante do SENHOR. E Salomão concluiu o templo.

26O rei Salomão também construiu navios em Eziom-Geber, que fica perto de
Elate, na terra de Edom, às margens do mar Vermelho.

27E Hirão enviou em navios os seus marinheiros, homens experimentados
que conheciam o mar, para trabalharem com os marinheiros de Salomão.

28Navegaram até Ofir e de lá trouxeram catorze mil e setecentos quilos de
ouro para o rei Salomão.

1 Reis 10

A Rainha de Sabá Visita Salomão

1A rainha de Sabá soube da fama que Salomão tinha alcançado, graças ao
nome do SENHOR, e foi a Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis.

2Quando chegou, acompanhada de uma enorme caravana, com camelos
carregados de especiarias, grande quantidade de ouro e pedras preciosas, fez
a Salomão todas as perguntas que tinha em mente.

3Salomão respondeu a todas; nenhuma lhe foi tão difícil que não pudesse
responder.

4Vendo toda a sabedoria de Salomão, bem como o palácio que ele havia
construído,

5o que era servido em sua mesa, o alojamento de seus oficiais, os criados e
os copeiros — todos uniformizados — e os holocaustos que ele fazia no
templo do SENHOR, a visitante ficou impressionada.

6Então ela disse ao rei: “Tudo o que ouvi em meu país acerca de tuas
realizações e de tua sabedoria é verdade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Mas eu não acreditava no que diziam, até ver com os meus próprios olhos.
Na realidade, não me contaram nem a metade; tu ultrapassas em muito o que
ouvi, tanto em sabedoria como em riqueza.

8Como devem ser felizes os homens da tua corte, que continuamente estão
diante de ti e ouvem a tua sabedoria!

9Bendito seja o SENHOR, o teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no
trono de Israel. Por causa do amor eterno do SENHOR para com Israel, ele te
fez rei, para manter a justiça e a retidão".

10E ela deu ao rei quatro mil e duzentos quilos de ouro e grande quantidade
de especiarias e pedras preciosas. Nunca mais foram trazidas tantas
especiarias quanto as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11(Os navios de Hirão, que carregavam ouro de Ofir, também trouxeram de
lá grande quantidade de madeira de junípero e pedras preciosas.

12O rei utilizou a madeira para fazer a escadaria do templo do SENHOR e a do
palácio real, além de harpas e liras para os músicos. Nunca mais foi
importada nem se viu tanta madeira de junípero.)

13O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e pediu, além
do que já lhe tinha dado por sua generosidade real. Então ela e os seus servos
voltaram para o seu país.

O Esplendor do Reino de Salomão

14O peso do ouro que Salomão recebia anualmente era de vinte e três mil e
trezentos quilos,

15fora os impostos pagos por mercadores e comerciantes, por todos os reis da
Arábia e pelos governadores do país.

16O rei Salomão fez duzentos escudos grandes de ouro batido, utilizando três
quilos e seiscentos gramas de ouro em cada um.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Também fez trezentos escudos pequenos de ouro batido, com um quilo e
oitocentos gramas de ouro em cada um. O rei os colocou no Palácio da
Floresta do Líbano.

18O rei mandou fazer ainda um grande trono de marfim revestido de ouro
puro.

19O trono tinha seis degraus, e o seu encosto tinha a parte alta arredondada.
Nos dois lados do assento havia braços, com um leão junto a cada braço.

20Havia doze leões nos seis degraus, um em cada ponta de cada degrau. Nada
igual havia sido feito em nenhum outro reino.

21Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, bem como todos os utensílios
do Palácio da Floresta do Líbano. Não havia nada de prata, pois a prata quase
não tinha valor nos dias de Salomão.

22O rei tinha no mar uma frota de navios mercantes com os navios de Hirão.
Cada três anos a frota voltava, trazendo ouro, prata, marfim, macacos e
pavões.

23O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra.

24Gente de todo o mundo pedia audiência a Salomão para ouvir a sabedoria
que Deus lhe tinha dado.

25Ano após ano, todos os visitantes traziam algum presente: utensílios de
prata e de ouro, mantos, armas e especiarias, cavalos e mulas.

26Salomão juntou carros e cavalos; possuía mil e quatrocentos carros e doze
mil cavalos, dos quais mantinha uma parte nas guarnições de algumas
cidades e a outra perto dele, em Jerusalém.

27O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e o cedro
tão numeroso quanto as figueiras bravas da Sefelá.

28Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia, onde os
fornecedores do rei os compravam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Importavam do Egito um carro por sete quilos e duzentos gramas de prata,
e um cavalo por um quilo e oitocentos gramas, e os exportavam para todos
os reis dos hititas e dos arameus.

1 Reis 11

As Mulheres de Salomão

1 O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha do faraó.
Eram mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hititas.

2 Elas eram das nações a respeito das quais o SENHOR tinha dito aos israelitas:
"Vocês não poderão tomar mulheres dentre essas nações, porque elas os farão
desviar-se para seguir os seus deuses". No entanto, Salomão apegou-se
amorosamente a elas.

3 Casou com setecentas princesas e trezentas concubinas, e as suas mulheres
o levaram a desviar-se.

4 À medida que Salomão foi envelhecendo, suas mulheres o induziram a
voltar-se para outros deuses, e o seu coração já não era totalmente dedicado
ao SENHOR, o seu Deus, como fora o coração do seu pai, Davi.

5 Ele seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e Moloque, o repugnante deus dos
amonitas.

6 Dessa forma Salomão fez o que o SENHOR reprova; não seguiu
completamente o SENHOR, como o seu pai, Davi.

7 No monte que fica a leste de Jerusalém, Salomão construiu um altar para
Camos, o repugnante deus de Moabe, e para Moloque, o repugnante deus dos
amonitas.

8 Também fez altares para os deuses de todas as suas outras mulheres
estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a eles.

9 O SENHOR irou-se contra Salomão por ter se desviado do SENHOR, o Deus de
Israel, que lhe havia aparecido duas vezes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Embora ele tivesse proibido Salomão de seguir outros deuses, Salomão não
lhe obedeceu.

11 Então o SENHOR lhe disse: “Já que essa é a sua atitude e você não obedeceu
à minha aliança e aos meus decretos, os quais ordenei a você, certamente
tirarei de você o reino e o darei a um dos seus servos.

12 No entanto, por amor a Davi, seu pai, não farei isso enquanto você viver.
Eu o tirarei da mão do seu filho.

13 Mas não tirarei dele o reino inteiro; eu lhe darei uma tribo por amor de
Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi”.

Os Adversários de Salomão

14 Então o SENHOR levantou contra Salomão um adversário, o edomita
Hadade, da linhagem real de Edom.

15 Anteriormente, quando Davi estava lutando contra Edom, Joabe, o
comandante do exército, que tinha ido para lá enterrar os mortos,
exterminara todos os homens de Edom.

16 Joabe e todo o exército israelita permaneceram lá seis meses, até matarem
todos os edomitas.

17 Mas Hadade, sendo ainda menino, fugiu para o Egito com alguns dos
oficiais edomitas que tinham servido a seu pai.

18 Partiram de Midiã e foram a Parã. Lá reuniram alguns homens e foram ao
Egito, até o faraó, rei do Egito, que deu uma casa e terras a Hadade e lhe
forneceu alimento.

19 O faraó acolheu bem a Hadade, a ponto de dar-lhe em casamento uma irmã
de sua própria mulher, a rainha Tafnes.

20 A irmã de Tafnes deu-lhe um filho, chamado Genubate, que fora criado por
Tafnes no palácio real. Ali Genubate viveu com os próprios filhos do faraó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Enquanto estava no Egito, Hadade soube que Davi tinha descansado com
seus antepassados e que Joabe, o comandante do exército, também estava
morto. Então Hadade disse ao faraó: “Deixa-me voltar para a minha terra”.

22“O que falta aqui para que você queira voltar para a sua terra?”, perguntou
o faraó. “Nada me falta”, respondeu Hadade, “mas deixa-me ir!”

23E Deus fez um outro adversário levantar-se contra Salomão: Rezom, filho
de Eliada, que tinha fugido do seu senhor, Hadadezer, rei de Zobá.

24Quando Davi destruiu o exército de Zobá, Rezom reuniu alguns homens e
tornou-se líder de um bando de rebeldes. Eles foram para Damasco, onde se
instalaram e assumiram o controle.

25Rezom foi adversário de Israel enquanto Salomão viveu e trouxe-lhe muitos
problemas, além dos causados por Hadade. Assim Rezom governou a Síria e
foi hostil a Israel.

A Rebelião de Jeroboão contra Salomão

26Também Jeroboão, filho de Nebate, rebelou-se contra o rei. Ele era um dos
oficiais de Salomão, um efraimita de Zeredá, e a sua mãe era uma viúva
chamada Zerua.

27Foi assim que ele se revoltou contra o rei: Salomão tinha construído o Milo
e havia tapado a abertura no muro da Cidade de Davi, seu pai.

28Ora, Jeroboão era homem capaz, e, quando Salomão viu como ele fazia
bem o seu trabalho, encarregou-o de todos os que faziam trabalho forçado,
pertencentes às tribos de José.

29Naquela ocasião, Jeroboão saiu de Jerusalém, e Aías, o profeta de Siló, que
estava usando uma capa nova, encontrou-se com ele no caminho. Os dois
estavam sozinhos no campo,

30e Aías segurou firmemente a capa que estava usando, rasgou-a em doze
pedaços

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31e disse a Jeroboão: “Apanhe dez pedaços para você, pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Saiba que vou tirar o reino das mãos de Salomão e dar a você dez tribos.

32Mas, por amor ao meu servo Davi e à cidade de Jerusalém, a qual escolhi dentre todas as tribos de Israel, ele terá uma tribo.

33Farei isso porque eles me abandonaram e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Camos, deus dos moabitas, e Moloque, deus dos amonitas, e não andaram nos meus caminhos, nem fizeram o que eu aprovo, nem obedeceram aos meus decretos e às minhas ordenanças, como fez Davi, pai de Salomão.

34“ ‘Mas não tirarei o reino todo das mãos de Salomão; eu o fiz governante todos os dias de sua vida por amor ao meu servo Davi, a quem escolhi e que obedeceu aos meus mandamentos e aos meus decretos.

35Tirarei o reino das mãos do seu filho e darei dez tribos a você.

36Darei uma tribo ao seu filho a fim de que o meu servo Davi sempre tenha diante de mim um descendente no trono em Jerusalém, a cidade onde eu quis pôr o meu nome.

37Quanto a você, eu o farei reinar sobre tudo o que o seu coração desejar; você será rei de Israel.

38Se você fizer tudo o que eu ordenar e andar nos meus caminhos e fizer o que eu aprovo, obedecendo aos meus decretos e aos meus mandamentos, como fez o meu servo Davi, estarei com você. Edificarei para você uma dinastia tão permanente quanto a que edifiquei para Davi e darei Israel a você.

39Humilharei os descendentes de Davi por causa disso, mas não para sempre’ ”.

40Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito, para o rei Sisaque, e lá permaneceu até a morte de Salomão.

A Morte de Salomão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Os demais acontecimentos do reinado de Salomão, tudo o que fez e a
sabedoria que teve, estão todos escritos nos registros históricos de Salomão.

42Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém sobre todo o Israel.

43Então descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de
Davi, seu pai. E o seu filho Roboão foi o seu sucessor.

1 Reis 12

A Revolta de Israel contra Roboão

1Roboão foi a Siquém, onde todos os israelitas tinham se reunido para
proclamá-lo rei.

2Assim que Jeroboão, filho de Nebate, que estava no Egito para onde tinha
fugido do rei Salomão, soube disso, voltou de lá.

3Depois disso mandaram chamá-lo. Então ele e toda a assembleia de Israel
foram ao encontro de Roboão e disseram:

4"Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho
árduo e este jugo pesado, e nós te serviremos".

5Roboão respondeu: "Voltem a mim daqui a três dias". Então o povo foi
embora.

6O rei Roboão perguntou às autoridades que haviam servido ao seu pai,
Salomão, durante a vida dele: "Como vocês me aconselham a responder a
este povo?"

7Eles responderam: "Se hoje fores um servo deste povo e servi-lo, dando-lhe
uma resposta favorável, eles sempre serão teus servos".

8Roboão, contudo, rejeitou o conselho que as autoridades de Israel lhe
tinham dado e consultou os jovens que haviam crescido com ele e o estavam
servindo.

9Perguntou-lhes: "Que conselho vocês me dão? Como devemos responder a
este povo, que me diz: 'Diminui o jugo que teu pai colocou sobre nós'?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Os jovens que haviam crescido com ele responderam: “A este povo que te
disse: ‘Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado; torna-o mais leve’, dize:
Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai.

11 Pois bem, meu pai lhes impôs um jugo pesado; eu o tornarei ainda mais
pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com
chicotes pontiagudos”.

12 Três dias depois, Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão, segundo a
orientação dada pelo rei: “Voltem a mim daqui a três dias”.

13 E o rei lhes respondeu asperamente. Rejeitando o conselho das autoridades
de Israel,

14 seguiu o conselho dos jovens e disse: “Meu pai tornou pesado o seu jugo;
eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes;
eu os castigarei com chicotes pontiagudos”.

15 E o rei não ouviu o povo, pois esta mudança nos acontecimentos vinha da
parte do SENHOR, para que se cumprisse a palavra que o SENHOR havia falado
a Jeroboão, filho de Nebate, por meio do silonita Aías.

16 Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a ouvi-los, respondeu ao rei:
“Que temos em comum com Davi? Que temos em comum com o filho de
Jessé? Para as suas tendas, ó Israel! Cuide da sua própria casa, ó Davi!” E
assim os israelitas foram para as suas casas.

17 Quanto, porém, aos israelitas que moravam nas cidades de Judá, Roboão
continuou como rei deles.

18 O rei Roboão enviou Adonirão, chefe do trabalho forçado, mas todo o Israel
o apedrejou até a morte. O rei, contudo, conseguiu subir em sua carruagem
e fugir para Jerusalém.

19 Dessa forma Israel se rebelou contra a dinastia de Davi, e assim permanece
até hoje.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Quando todos os israelitas souberam que Jeroboão tinha voltado,
mandaram chamá-lo para a reunião da comunidade e o fizeram rei sobre
todo o Israel. Somente a tribo de Judá permaneceu leal à dinastia de Davi.

21Quando Roboão, filho de Salomão, chegou a Jerusalém, convocou cento e
oitenta mil homens de combate, das tribos de Judá e de Benjamim, para
guerrearem contra Israel e recuperarem o reino.

22Entretanto, veio esta palavra de Deus a Semaías, homem de Deus:

23"Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, às tribos de Judá e
Benjamim, e ao restante do povo:

24Assim diz o SENHOR: Não saiam à guerra contra os seus irmãos israelitas.
Voltem para casa, todos vocês, pois fui eu que fiz isso". E eles obedeceram à
palavra do SENHOR e voltaram para as suas casas, conforme o SENHOR tinha
ordenado.

Bezerros de Ouro em Betel e em Dã

25Jeroboão fortificou Siquém, nos montes de Efraim, onde passou a morar.
Depois saiu e fortificou Peniel.

26Jeroboão pensou: "O reino agora provavelmente voltará para a dinastia de
Davi.

27Se este povo subir a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo do
SENHOR, novamente dedicarão sua lealdade ao senhor deles, Roboão, rei de
Judá. Eles vão me matar e vão voltar para o rei Roboão".

28Depois de aconselhar-se, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo:
"Vocês já subiram muito a Jerusalém. Aqui estão os seus deuses, ó Israel, que
tiraram vocês do Egito".

29Mandou pôr um bezerro em Betel e outro em Dã.

30E isso veio a ser um pecado, pois o povo ia até Dã para adorar aquele
bezerro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Jeroboão construiu altares idólatras e designou sacerdotes dentre o povo,
apesar de não serem levitas.

32Instituiu uma festa no décimo quinto dia do oitavo mês, semelhante à festa
realizada em Judá, e ofereceu sacrifícios no altar. Ele fez isso em Betel, onde
sacrificou aos bezerros que havia feito. Também estabeleceu lá sacerdotes
nos seus altares idólatras.

33No décimo quinto dia do oitavo mês, data que ele mesmo escolheu,
ofereceu sacrifícios no altar que havia construído em Betel. Assim ele
instituiu a festa para os israelitas e foi ao altar para queimar incenso.

1 Reis 13

O Homem de Deus que Veio de Judá

1Por ordem do SENHOR um homem de Deus foi de Judá a Betel, quando
Jeroboão estava em pé junto ao altar para queimar incenso.

2Ele clamou contra o altar, segundo a ordem do SENHOR: "Ó altar, ó altar!
Assim diz o SENHOR: 'Um filho nascerá na família de Davi e se chamará Josias.
Sobre você ele sacrificará os sacerdotes dos altares idólatras que agora
queimam incenso aqui, e ossos humanos serão queimados sobre você' ".

3Naquele mesmo dia o homem de Deus deu um sinal: "Este é o sinal que o
SENHOR declarou: O altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se
derramarão".

4Quando o rei Jeroboão ouviu o que o homem de Deus proclamava contra o
altar de Betel, apontou para ele e ordenou: "Prendam-no!" Mas o braço que
ele tinha estendido ficou paralisado, e não voltava ao normal.

5Além disso, o altar se fendeu, e as suas cinzas se derramaram, conforme o
sinal dado pelo homem de Deus por ordem do SENHOR.

6Então o rei disse ao homem de Deus: "Interceda ao SENHOR, o seu Deus, e
ore por mim para que meu braço se recupere". O homem de Deus intercedeu
ao SENHOR, e o braço do rei recuperou-se e voltou ao normal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7O rei disse ao homem de Deus: “Venha à minha casa e coma algo, e eu o
recompensarei”.

8Mas o homem de Deus respondeu ao rei: “Mesmo que me desse a metade
dos seus bens, eu não iria com você nem comeria ou beberia nada neste lugar.

9Pois recebi estas ordens pela palavra do SENHOR: ‘Não coma pão nem beba
água, nem volte pelo mesmo caminho por onde foi’ ”.

10Por isso, quando ele voltou, não foi pelo caminho por onde tinha vindo a
Betel.

11Ora, havia um certo profeta, já idoso, que morava em Betel. Seus filhos lhe
contaram tudo o que o homem de Deus havia feito naquele dia e também o
que ele dissera ao rei.

12O pai lhes perguntou: “Por qual caminho ele foi?” E os seus filhos lhe
mostraram por onde tinha ido o homem de Deus que viera de Judá.

13Então disse aos filhos: “Selem o jumento para mim”. E, depois de selarem
o jumento, ele montou

14e cavalgou à procura do homem de Deus, até que o encontrou sentado
embaixo da Grande Árvore. E lhe perguntou: “Você é o homem de Deus que
veio de Judá?” “Sou”, respondeu.

15Então o profeta lhe disse: “Venha à minha casa comer alguma coisa”.

16O homem de Deus disse: “Não posso ir com você nem posso comer pão ou
beber água neste lugar.

17A palavra do SENHOR deu-me esta ordem: ‘Não coma pão nem beba água
lá, nem volte pelo mesmo caminho por onde você foi’ ”.

18O profeta idoso respondeu: “Eu também sou profeta como você. E um anjo
me disse por ordem do SENHOR: ‘Faça-o voltar com você para a sua casa para
que coma pão e beba água’ ”. Mas ele estava mentindo.

19E o homem de Deus voltou com ele e foi comer e beber em sua casa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Enquanto ainda estavam sentados à mesa, a palavra do SENHOR veio ao
profeta idoso que o havia feito voltar
21 e ele bradou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá: "Assim diz o
SENHOR: 'Você desafiou a palavra do SENHOR e não obedeceu à ordem que o
SENHOR, o seu Deus, deu a você.
22 Você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde ele falou que não
comesse nem bebesse. Por isso o seu corpo não será sepultado no túmulo dos
seus antepassados' ".
23 Quando o homem de Deus acabou de comer e beber, o profeta idoso selou
seu jumento para ele.
24 No caminho, um leão o atacou e o matou, e o seu corpo ficou estendido no
chão, ao lado do leão e do jumento.
25 Algumas pessoas que passaram viram o cadáver estendido ali, com o leão
ao lado, e foram dar a notícia na cidade onde o profeta idoso vivia.
26 Quando este soube disso, exclamou: "É o homem de Deus que desafiou a
palavra do SENHOR! O SENHOR o entregou ao leão, que o feriu e o matou,
conforme a palavra do SENHOR o tinha advertido".
27 O profeta disse aos seus filhos: "Selem o jumento para mim", e eles o
fizeram.
28 Ele foi e encontrou o cadáver caído no caminho, com o jumento e o leão
ao seu lado. O leão não tinha comido o corpo nem ferido o jumento.
29 O profeta apanhou o corpo do homem de Deus, colocou-o sobre o jumento
e o levou de volta para Betel, a fim de chorar por ele e sepultá-lo.
30 Ele o pôs no seu próprio túmulo, e se lamentaram por ele, cada um
exclamando: "Ah, meu irmão!"
31 Depois de sepultá-lo, disse aos seus filhos: "Quando eu morrer, enterrem-
me no túmulo onde está sepultado o homem de Deus; ponham os meus ossos
ao lado dos ossos dele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Pois a mensagem que declarou por ordem do SENHOR contra o altar de Betel
e contra todos os altares idólatras das cidades de Samaria certamente se
cumprirá".

33Mesmo depois disso Jeroboão não mudou o seu mau procedimento, mas
continuou a nomear dentre o povo sacerdotes para os altares idólatras. Ele
consagrava para esses altares todo aquele que quisesse tornar-se sacerdote.

34Esse foi o pecado da família de Jeroboão, que levou à sua queda e à sua
eliminação da face da terra.

1 Reis 14

A Profecia de Aías contra Jeroboão

1Naquela época, Abias, filho de Jeroboão, ficou doente,

2e este disse à sua mulher: "Use um disfarce, para não ser reconhecida como
a mulher de Jeroboão, e vá a Siló, onde vive o profeta Aías, aquele que me
disse que eu seria rei sobre este povo.

3Leve para ele dez pães, alguns bolos e uma garrafa de mel. Ele dirá a você
o que vai acontecer com o menino".

4A mulher de Jeroboão atendeu a seu pedido e foi à casa de Aías, em Siló.
Ora, Aías já não conseguia enxergar; tinha ficado cego por causa da idade.

5Mas o SENHOR lhe tinha dito: "A mulher de Jeroboão está vindo para
perguntar a você acerca do filho dela, pois ele está doente, e você deve
responder-lhe assim e assim. Quando ela chegar, vai fingir que é outra
pessoa".

6Quando Aías ouviu o som dos passos junto da porta, disse: "Entre, mulher
de Jeroboão. Por que esse fingimento? Fui encarregado de dar más notícias
a você.

7Vá dizer a Jeroboão que é isto o que o SENHOR, o Deus de Israel, diz: 'Tirei-
o dentre o povo e o tornei líder sobre Israel, o meu povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Tirei o reino da família de Davi e o dei a você, mas você não tem sido como
o meu servo Davi, que obedecia aos meus mandamentos e me seguia de todo
o coração, fazendo apenas o que eu aprovo.

9Você tem feito mais mal do que todos os que viveram antes de você, pois
fez para você outros deuses, ídolos de metal; você provocou a minha ira e
voltou as costas para mim.

10" 'Por isso, trarei desgraça à família de Jeroboão. Matarei de Jeroboão até
o último indivíduo do sexo masculino em Israel, seja escravo seja livre.
Queimarei a família de Jeroboão até o fim como quem queima esterco.

11Dos que pertencem a Jeroboão, os cães comerão os que morrerem na
cidade, e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo. O
SENHOR falou!'

12"Quanto a você, volte para casa. Quando você puser os pés na cidade, o
menino morrerá.

13Todo o Israel chorará por ele e o sepultará. Ele é o único da família de
Jeroboão que será sepultado, pois é o único da família de Jeroboão em quem
o SENHOR, o Deus de Israel, encontrou alguma coisa boa.

14"O SENHOR levantará para si um rei sobre Israel que eliminará a família de
Jeroboão. O dia virá! Quando? Agora mesmo.

15E o SENHOR ferirá Israel, de maneira que ficará como junco balançando na
água. Ele desarraigará Israel desta boa terra que deu aos seus antepassados
e os espalhará para além do Eufrates, pois provocaram a ira do SENHOR com
os postes sagrados que fizeram.

16E ele abandonará Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e tem
feito Israel cometer".

17Então a mulher de Jeroboão levantou-se e voltou para Tirza. Assim que
entrou em casa, o menino morreu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Eles o sepultaram, e todo o Israel chorou por ele, conforme o SENHOR
predissera por meio do seu servo, o profeta Aías.

19Os demais acontecimentos do reinado de Jeroboão, suas guerras e como
governou, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

20Ele reinou durante vinte e dois anos, e então descansou com os seus
antepassados. E o seu filho Nadabe foi o seu sucessor.

O Reinado de Roboão, Rei de Judá

21Roboão, filho de Salomão, foi rei de Judá. Tinha quarenta e um anos de
idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém,
cidade que o SENHOR havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para
nela pôr o seu nome. Sua mãe, uma amonita, chamava-se Naamá.

22Judá fez o que o SENHOR reprova. Pelos pecados que cometeram, eles
despertaram a sua ira zelosa mais do que os seus antepassados o tinham feito.

23Também construíram para si altares idólatras, colunas sagradas e postes
sagrados sobre todos os montes e debaixo de todas as árvores frondosas.

24Havia no país até prostitutos cultuais; o povo se envolvia em todas as
práticas detestáveis das nações que o SENHOR havia expulsado de diante dos
israelitas.

25No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou
Jerusalém.

26Levou embora todos os tesouros do templo do SENHOR e do palácio real,
inclusive os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27Por isso o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze para substituí-los e
os entregou aos chefes da guarda da entrada do palácio real.

28Sempre que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas empunhavam os
escudos e, em seguida, os devolviam à sala da guarda.

29Os demais acontecimentos do reinado de Roboão, e tudo o que fez, estão
escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão.

31Roboão descansou com os seus antepassados e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Sua mãe, uma amonita, chamava-se Naamá. E o seu filho Abias foi o seu sucessor.

1 Reis 15

O Reinado de Abias, Rei de Judá

1No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias tornou-se rei de Judá

2e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca, filha de Absalão.

3Ele cometeu todos os pecados que o seu pai tinha cometido; seu coração não era inteiramente consagrado ao SENHOR, o seu Deus, quanto fora o coração de Davi, seu predecessor.

4No entanto, por amor de Davi, o SENHOR, o seu Deus, concedeu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, dando-lhe um filho como sucessor e fortalecendo Jerusalém.

5Pois Davi fizera o que o SENHOR aprova e não deixara de obedecer a nenhum dos mandamentos do SENHOR durante todos os dias da sua vida, exceto no caso de Urias, o hitita.

6E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante toda a vida de Abias.

7Os demais acontecimentos do reinado de Abias e todas as suas realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8E Abias descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi. E o seu filho Asa foi o seu sucessor.

O Reinado de Asa, Rei de Judá

9No vigésimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Asa tornou-se rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. O nome da sua avó era Maaca,
filha de Absalão.

11 Asa fez o que o SENHOR aprova, tal como Davi, seu predecessor.

12 Expulsou do país os prostitutos cultuais e se desfez de todos os ídolos que
seu pai havia feito.

13 Chegou até a depor sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, pois ela havia
feito um poste sagrado repugnante. Asa derrubou o poste e o queimou no
vale do Cedrom.

14 Embora os altares idólatras não tenham sido eliminados, o coração de Asa
foi totalmente dedicado ao SENHOR durante toda a sua vida.

15 Ele trouxe para o templo do SENHOR a prata, o ouro e os utensílios que ele
e seu pai haviam consagrado.

16 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o reinado deles.

17 Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e fortificou Ramá, para que ninguém
pudesse entrar nem sair do território de Asa, rei de Judá.

18 Então Asa ajuntou a prata e o ouro que haviam sobrado no tesouro do
templo do SENHOR e do seu próprio palácio. Confiou tudo isso a alguns dos
seus oficiais e os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabriom e neto de Heziom,
rei da Síria, que governava em Damasco,

19 com uma mensagem que dizia: "Façamos um tratado, como fizeram meu
pai e o teu. Estou te enviando como presente prata e ouro. Agora, rompe o
tratado que tens com Baasa, rei de Israel, para que ele saia do meu país".

20 Ben-Hadade aceitou a proposta do rei Asa e ordenou aos comandantes das
suas forças que atacassem as cidades de Israel. Ele conquistou Ijom, Dã, Abel-
Bete-Maaca e todo o Quinerete, além de Naftali.

21 Quando Baasa soube disso, abandonou a construção dos muros de Ramá e
foi para Tirza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Então o rei Asa reuniu todos os homens de Judá — ninguém foi isentado — e eles retiraram de Ramá as pedras e a madeira que Baasa estivera usando. Com esse material Asa fortificou Geba, em Benjamim, e também Mispá.

23Os demais acontecimentos do reinado de Asa, todas as suas realizações, todos os seus atos e todas as cidades que construiu, tudo isso está escrito nos registros históricos dos reis de Judá. Na velhice Asa sofreu uma doença nos pés

24e, quando descansou com os seus antepassados, foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu predecessor. E seu filho Josafá foi o seu sucessor.

O Reinado de Nadabe, Rei de Israel

25Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.

26Fez o que o SENHOR reprova, andando nos caminhos do seu pai e no pecado que ele tinha levado Israel a cometer.

27Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra ele, e o matou na cidade filisteia de Gibetom, enquanto Nadabe e todo o exército de Israel a sitiavam.

28Baasa matou Nadabe no terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, e foi o seu sucessor.

29Assim que começou a reinar, matou toda a família de Jeroboão. Dos pertencentes a Jeroboão não deixou ninguém vivo; destruiu todos, de acordo com a palavra do SENHOR anunciada por seu servo, o silonita Aías.

30Isso aconteceu por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido e havia feito Israel cometer, e porque ele tinha provocado a ira do SENHOR, o Deus de Israel.

31Os demais acontecimentos do reinado de Nadabe e tudo o que fez estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

32Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o reinado deles.

O Reinado de Baasa, Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33No terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, tornou-
se rei de todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34Fez o que o SENHOR reprova, andando nos caminhos de Jeroboão e nos
pecados que ele tinha levado Israel a cometer.

1 Reis 16

1Então a palavra do SENHOR contra Baasa veio a Jeú, filho de Hanani:

2"Eu o levantei do pó e o tornei líder de Israel, o meu povo, mas você andou
nos caminhos de Jeroboão e fez o meu povo pecar e provocar a minha ira
por causa dos pecados deles.

3Por isso estou na iminência de destruir Baasa e a sua família, fazendo a ela
o que fiz à de Jeroboão, filho de Nebate.

4Cães comerão os da família de Baasa que morrerem na cidade, e as aves do
céu se alimentarão dos que morrerem no campo".

5Os demais acontecimentos do reinado de Baasa, seus atos e suas realizações
estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

6Baasa descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Tirza. E seu
filho Elá foi o seu sucessor.

7A palavra do SENHOR veio por meio do profeta Jeú, filho de Hanani, a Baasa
e sua família, por terem feito o que o SENHOR reprova, provocando a sua ira,
tornando-se como a família de Jeroboão — e também porque Baasa destruiu
a família de Jeroboão.

O Reinado de Elá, Rei de Israel

8No vigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa,
tornou-se rei de Israel e reinou dois anos em Tirza.

9Zinri, um dos seus oficiais, que comandava metade dos seus carros de
guerra, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza naquela ocasião,
embriagando-se na casa de Arsa, o encarregado do palácio de Tirza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Zinri entrou, feriu-o e matou-o, no vigésimo sétimo ano do reinado de Asa,
rei de Judá. E foi o seu sucessor.

11 Assim que começou a reinar, logo que se assentou no trono, eliminou toda
a família de Baasa. Não poupou uma só pessoa do sexo masculino, fosse
parente fosse amigo.

12 Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, de acordo com a palavra do
SENHOR que o profeta Jeú dissera contra Baasa,

13 por causa de todos os pecados que este e seu filho Elá haviam cometido e
levado Israel a cometer, pois, com os seus ídolos inúteis, provocaram a ira
do SENHOR, o Deus de Israel.

14 Os demais acontecimentos do reinado de Elá e tudo o que fez estão escritos
nos registros históricos dos reis de Israel.

O Reinado de Zinri, Rei de Israel

15 No vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete
dias em Tirza. O exército estava acampado perto da cidade filisteia de
Gibetom.

16 Quando os acampados souberam que Zinri havia conspirado contra o rei e
o tinha assassinado, no mesmo dia, ali no acampamento, proclamaram Onri,
o comandante do exército, rei sobre Israel.

17 Então Onri e todo o seu exército saíram de Gibetom e sitiaram Tirza.

18 Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, entrou na cidadela do
palácio real e incendiou o palácio em torno de si, e morreu.

19 Tudo por causa dos pecados que ele havia cometido, fazendo o que o
SENHOR reprova e andando nos caminhos de Jeroboão e no pecado que ele
tinha cometido e levado Israel a cometer.

20 Os demais acontecimentos do reinado de Zinri e a rebelião que liderou
estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

O Reinado de Onri, Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Então o povo de Israel dividiu-se em duas facções: metade apoiava Tibni,
filho de Ginate, para fazê-lo rei, e a outra metade apoiava Onri.

22Mas os seguidores de Onri revelaram-se mais fortes do que os de Tibni,
filho de Ginate. E aconteceu que Tibni morreu e Onri tornou-se rei.

23No trigésimo primeiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Onri tornou-se
rei de Israel e reinou doze anos, seis deles em Tirza.

24Por setenta quilos de prata ele comprou de Sêmer a colina de Samaria, onde
construiu uma cidade, a qual chamou Samaria, por causa de Sêmer, o nome
do antigo proprietário da colina.

25Onri, porém, fez o que o SENHOR reprova e pecou mais do que todos os que
reinaram antes dele.

26Andou nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e no pecado que ele
tinha levado Israel a cometer, e assim, com os seus ídolos inúteis, provocou
a ira do SENHOR, o Deus de Israel.

27Os demais acontecimentos do reinado de Onri, seus atos e suas realizações,
tudo está escrito nos registros históricos dos reis de Israel.

28Onri descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Samaria. E
seu filho Acabe foi o seu sucessor.

O Reinado de Acabe, Rei de Israel

29No trigésimo oitavo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de
Onri, tornou-se rei de Israel e reinou vinte e dois anos sobre Israel, em
Samaria.

30Acabe, filho de Onri, fez o que o SENHOR reprova, mais do que qualquer
outro antes dele.

31Ele não apenas achou que não tinha importância cometer os pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, mas também se casou com Jezabel, filha de
Etbaal, rei dos sidônios, e passou a prestar culto a Baal e a adorá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32No templo de Baal, que ele mesmo tinha construído em Samaria, Acabe ergueu um altar para Baal.

33Fez também um poste sagrado. Ele provocou a ira do SENHOR, o Deus de Israel, mais do que todos os reis de Israel antes dele.

34Durante o seu reinado, Hiel, de Betel, reconstruiu Jericó. Lançou os alicerces à custa da vida do seu filho mais velho, Abirão, e instalou as suas portas à custa da vida do seu filho mais novo, Segube, de acordo com a palavra que o SENHOR tinha falado por meio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

Elias Alimentado por Corvos

1Ora, Elias, de Tisbe, em Gileade, disse a Acabe: "Juro pelo nome do SENHOR, o Deus de Israel, a quem sirvo, que não cairá orvalho nem chuva nos anos seguintes, exceto mediante a minha palavra".

2Depois disso a palavra do SENHOR veio a Elias:

3"Saia daqui, vá para o leste e esconda-se perto do riacho de Querite, a leste do Jordão.

4Você beberá do riacho, e dei ordens aos corvos para o alimentarem lá".

5E ele fez o que o SENHOR lhe tinha dito. Foi para o riacho de Querite, a leste do Jordão, e ficou lá.

6Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do riacho.

A Viúva de Sarepta

7Algum tempo depois, o riacho secou-se por falta de chuva.

8Então a palavra do SENHOR veio a Elias:

9"Vá imediatamente para a cidade de Sarepta de Sidom e fique por lá. Ordenei a uma viúva daquele lugar que lhe forneça comida".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 E ele foi. Quando chegou à porta da cidade, encontrou uma viúva que
estava colhendo gravetos. Ele a chamou e perguntou: “Pode me trazer um
pouco d’água numa jarra para eu beber?”

11 Enquanto ela ia buscar água, ele gritou: “Por favor, traga também um
pedaço de pão”.

12 Mas ela respondeu: “Juro pelo nome do SENHOR, o teu Deus, que não tenho
nenhum pedaço de pão; só um punhado de farinha num jarro e um pouco de
azeite numa botija. Estou colhendo uns dois gravetos para levar para casa e
preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e
depois morramos.”

13 Elias, porém, lhe disse: “Não tenha medo. Vá para casa e faça o que eu
disse. Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para
mim, e depois faça algo para você e para o seu filho.

14 Pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘A farinha na vasilha não se
acabará e o azeite na botija não se secará até o dia em que o SENHOR fizer
chover sobre a terra’ ”.

15 Ela foi e fez conforme Elias lhe dissera. E aconteceu que a comida durou
muito tempo, para Elias e para a mulher e sua família.

16 Pois a farinha na vasilha não se acabou e o azeite na botija não se secou,
conforme a palavra do SENHOR proferida por Elias.

17 Algum tempo depois o filho da mulher, dona da casa, ficou doente, foi
piorando e finalmente parou de respirar.

18 E a mulher reclamou a Elias: “Que foi que eu te fiz, ó homem de Deus?
Vieste para lembrar-me do meu pecado e matar o meu filho?”

19 “Dê-me o seu filho”, respondeu Elias. Ele o apanhou dos braços dela, levou-
o para o quarto de cima, onde estava hospedado, e o pôs na cama.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Então clamou ao SENHOR: “Ó SENHOR, meu Deus, trouxeste também
desgraça sobre esta viúva, com quem estou hospedado, fazendo morrer o seu
filho?”

21Então ele se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao SENHOR: “Ó
SENHOR, meu Deus, faze voltar a vida a este menino!”

22O SENHOR ouviu o clamor de Elias, e a vida voltou ao menino, e ele viveu.

23Então Elias levou o menino para baixo, entregou-o à mãe e disse: “Veja,
seu filho está vivo!”

24Então a mulher disse a Elias: “Agora sei que tu és um homem de Deus e
que a palavra do SENHOR, vinda da tua boca, é a verdade”.

1 Reis 18

Elias e Obadias

1Depois de um longo tempo, no terceiro ano da seca, a palavra do SENHOR
veio a Elias: “Vá apresentar-se a Acabe, pois enviarei chuva sobre a terra”.

2E Elias foi. Como a fome era grande em Samaria,

3Acabe convocou Obadias, o responsável por seu palácio, homem que temia
muito o SENHOR.

4Jezabel estava exterminando os profetas do SENHOR. Por isso Obadias reuniu
cem profetas e os escondeu em duas cavernas, cinquenta em cada uma, e lhes
forneceu comida e água.

5Certa vez Acabe disse a Obadias: “Vamos a todas as fontes e vales do país.
Talvez consigamos achar um pouco de capim para manter vivos os cavalos e
as mulas e assim não será preciso matar nenhum animal”.

6Para isso dividiram o território que iam percorrer; Acabe foi numa direção
e Obadias noutra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quando Obadias estava a caminho, Elias o encontrou. Obadias o
reconheceu, inclinou-se até o chão e perguntou: “És tu mesmo, meu senhor
Elias?”

8“Sou”, respondeu Elias. “Vá dizer ao seu senhor: ‘Elias está aqui’.”

9“O que eu fiz de errado”, perguntou Obadias, “para que entregues o teu
servo a Acabe para ser morto?

10Juro pelo nome do SENHOR, o teu Deus, que não há uma só nação ou reino
aonde o rei, meu senhor, não enviou alguém para procurar por ti. E, sempre
que uma nação ou reino afirmava que tu não estavas lá, ele os fazia jurar que
não conseguiram encontrar-te.

11Mas agora me dizes para ir dizer ao meu senhor: ‘Elias está aqui’.

12Não sei para onde o Espírito do SENHOR poderá levar-te quando eu te
deixar. Se eu for dizer isso a Acabe e ele não te encontrar, ele me matará. E
eu, que sou teu servo, tenho adorado o SENHOR desde a minha juventude.

13Por acaso não ouviste, meu senhor, o que eu fiz enquanto Jezabel estava
matando os profetas do SENHOR? Escondi cem dos profetas do SENHOR em
duas cavernas, cinquenta em cada uma, e os abasteci de comida e água.

14E agora me dizes que vá dizer ao meu senhor: ‘Elias está aqui’. Ele vai me
matar!”

15E disse Elias: “Juro pelo nome do SENHOR dos Exércitos, a quem eu sirvo,
que hoje eu me apresentarei a Acabe”.

Elias no Monte Carmelo

16Então Obadias dirigiu-se a Acabe, passou-lhe a informação, e Acabe foi ao
encontro de Elias.

17Quando viu Elias, disse-lhe: “É você mesmo, perturbador de Israel?”

18“Não tenho perturbado Israel”, Elias respondeu. “Mas você e a família do
seu pai têm. Vocês abandonaram os mandamentos do SENHOR e seguiram os
baalins.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Agora convoque todo o povo de Israel para encontrar-se comigo no monte
Carmelo. E traga os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os
quatrocentos profetas de Aserá, que comem à mesa de Jezabel."

20 Acabe convocou então todo o Israel e reuniu os profetas no monte Carmelo.

21 Elias dirigiu-se ao povo e disse: "Até quando vocês vão oscilar para um lado
e para o outro? Se o SENHOR é Deus, sigam-no; mas, se Baal é Deus, sigam-
no". O povo, porém, nada respondeu.

22 Disse então Elias: "Eu sou o único que restou dos profetas do SENHOR, mas
Baal tem quatrocentos e cinquenta profetas.

23 Tragam dois novilhos. Escolham eles um, cortem-no em pedaços e o
ponham sobre a lenha, mas não acendam fogo. Eu prepararei o outro novilho
e o colocarei sobre a lenha, e também não acenderei fogo nela.

24 Então vocês invocarão o nome do seu deus, e eu invocarei o nome do
SENHOR. O deus que responder por meio do fogo, esse é Deus". Então todo o
povo disse: "O que você disse é bom".

25 Elias disse aos profetas de Baal: "Escolham um dos novilhos e preparem-no
primeiro, visto que vocês são tantos. Clamem pelo nome do seu deus, mas
não acendam o fogo".

26 Então pegaram o novilho que lhes foi dado e o prepararam. E clamaram
pelo nome de Baal desde a manhã até o meio-dia. "Ó Baal, responde-nos!",
gritavam. E dançavam em volta do altar que haviam feito. Mas não houve
nenhuma resposta; ninguém respondeu.

27 Ao meio-dia Elias começou a zombar deles. "Gritem mais alto!", dizia, "já
que ele é um deus. Quem sabe está meditando, ou ocupado, ou viajando.
Talvez esteja dormindo e precise ser despertado."

28 Então passaram a gritar ainda mais alto e a ferir-se com espadas e lanças,
de acordo com o costume deles, até sangrarem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Passou o meio-dia, e eles continuaram profetizando em transe até a hora
do sacrifício da tarde. Mas não houve resposta alguma; ninguém respondeu,
ninguém deu atenção.

30Então Elias disse a todo o povo: “Aproximem-se de mim”. O povo
aproximou-se, e Elias reparou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.

31Depois apanhou doze pedras, uma para cada tribo dos descendentes de
Jacó, a quem a palavra do SENHOR tinha sido dirigida, dizendo-lhe: “Seu
nome será Israel”.

32Com as pedras construiu um altar em honra ao nome do SENHOR e cavou
ao redor do altar uma valeta na qual poderiam ser semeadas duas medidas
de sementes.

33Depois arrumou a lenha, cortou o novilho em pedaços e o pôs sobre a lenha.
Então lhes disse: “Encham de água quatro jarras grandes e derramem-na
sobre o holocausto e sobre a lenha”.

34“Façam-no novamente”, disse, e eles o fizeram de novo. “Façam-no pela
terceira vez”, ordenou, e eles o fizeram pela terceira vez.

35A água escorria do altar, chegando a encher a valeta.

36À hora do sacrifício, o profeta Elias colocou-se à frente do altar e orou: “Ó
SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, que hoje fique conhecido que
tu és Deus em Israel e que sou o teu servo e que fiz todas estas coisas por
ordem tua.

37Responde-me, ó SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, ó
SENHOR, és Deus e que fazes o coração deles voltar para ti”.

38Então o fogo do SENHOR caiu e queimou completamente o holocausto, a
lenha, as pedras e o chão, e também secou totalmente a água na valeta.

39Quando o povo viu isso, todos caíram prostrados e gritaram: “O SENHOR é
Deus! O SENHOR é Deus!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Então Elias ordenou-lhes: “Prendam os profetas de Baal. Não deixem
nenhum escapar!” Eles os prenderam, e Elias os fez descer ao riacho de
Quisom e lá os matou.

41E Elias disse a Acabe: “Vá comer e beber, pois já ouço o barulho de chuva
pesada”.

42Então Acabe foi comer e beber, mas Elias subiu até o alto do Carmelo,
dobrou-se até o chão e pôs o rosto entre os joelhos.

43“Vá e olhe na direção do mar”, disse ao seu servo. E ele foi e olhou. “Não
há nada lá”, disse ele. Sete vezes Elias mandou: “Volte para ver”.

44Na sétima vez o servo disse: “Uma nuvem tão pequena quanto a mão de
um homem está se levantando do mar”. Então Elias disse: “Vá dizer a Acabe:
Prepare o seu carro e desça, antes que a chuva o impeça”.

45Enquanto isso, nuvens escuras apareceram no céu, começou a ventar e a
chover forte, e Acabe partiu de carro para Jezreel.

46O poder do SENHOR veio sobre Elias, e ele, prendendo a capa com o cinto,
correu à frente de Acabe por todo o caminho até Jezreel.

1 Reis 19

A Fuga de Elias para Horebe

1Ora, Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias tinha feito e como havia
matado todos aqueles profetas à espada.

2Por isso Jezabel mandou um mensageiro a Elias para dizer-lhe: “Que os
deuses me castiguem com todo o rigor, se amanhã nesta hora eu não fizer
com a sua vida o que você fez com a deles”.

3Elias teve medo e fugiu para salvar a vida. Em Berseba de Judá ele deixou
o seu servo

4e entrou no deserto, caminhando um dia. Chegou a um pé de giesta, sentou-
se debaixo dele e orou, pedindo a morte: “Já tive o bastante, SENHOR. Tira a
minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Depois se deitou debaixo da árvore e dormiu. De repente um anjo tocou nele
e disse: “Levante-se e coma”.

6Elias olhou ao redor e ali, junto à sua cabeça, havia um pão assado sobre
brasas quentes e um jarro de água. Ele comeu, bebeu e deitou-se de novo.

7O anjo do SENHOR voltou, tocou nele e disse: “Levante-se e coma, pois a sua
viagem será muito longa”.

8Então ele se levantou, comeu e bebeu. Fortalecido com aquela comida,
viajou quarenta dias e quarenta noites, até chegar a Horebe, o monte de
Deus.

9Ali entrou numa caverna e passou a noite.

O Senhor Aparece a Elias

E a palavra do Senhor veio a ele: “O que você está fazendo aqui, Elias?”

10Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, o Deus dos
Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e
mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também
estão procurando matar-me”.

11O SENHOR lhe disse: “Saia e fique no monte, na presença do SENHOR, pois o
SENHOR vai passar”. Então veio um vento fortíssimo que separou os montes
e esmigalhou as rochas diante do SENHOR, mas o SENHOR não estava no vento.
Depois do vento houve um terremoto, mas o SENHOR não estava no
terremoto.

12Depois do terremoto houve um fogo, mas o SENHOR não estava nele. E
depois do fogo houve o murmúrio de uma brisa suave.

13Quando Elias ouviu, puxou a capa para cobrir o rosto, saiu e ficou à entrada
da caverna. E uma voz lhe perguntou: “O que você está fazendo aqui, Elias?”

14Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, o Deus dos
Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me".

15O SENHOR lhe disse: "Volte pelo caminho por onde veio e vá para o deserto de Damasco. Chegando lá, unja Hazael como rei da Síria.

16Unja também Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e unja Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, para suceder a você como profeta.

17Jeú matará todo aquele que escapar da espada de Hazael, e Eliseu matará todo aquele que escapar da espada de Jeú.

18No entanto, fiz sobrar sete mil em Israel, todos aqueles cujos joelhos não se inclinaram diante de Baal e todos aqueles cujas bocas não o beijaram".

O Chamado de Eliseu

19Então Elias saiu de lá e encontrou Eliseu, filho de Safate. Ele estava arando com doze parelhas de bois e conduzindo a décima segunda parelha. Elias o alcançou e lançou sua capa sobre ele.

20Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias. "Deixa-me dar um beijo de despedida em meu pai e minha mãe", disse, "e então irei contigo." "Vá e volte", respondeu Elias; "lembre-se do que fiz a você."

21E Eliseu voltou, apanhou a sua parelha de bois e os matou. Queimou o equipamento de arar para cozinhar a carne e a deu ao povo, e eles comeram. Depois partiu com Elias, tornando-se o seu auxiliar.

1 Reis 20

Ben-Hadade Ataca Samaria

1O rei Ben-Hadade, da Síria, convocou todo o seu exército e, acompanhado de trinta e dois reis com seus cavalos e carros de guerra, cercou e atacou Samaria.

2Ele enviou mensageiros à cidade, a Acabe, o rei de Israel, que lhe disseram: "Isto é o que diz Ben-Hadade:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3‘A sua prata e o seu ouro são meus, e o melhor de suas mulheres e filhos também’ ”.

4O rei respondeu: “Que seja conforme tu dizes, ó rei, meu senhor. Eu e tudo o que tenho somos teus”.

5Os mensageiros voltaram ao rei e disseram: “Assim diz Ben-Hadade: ‘Mandei tomar sua prata e seu ouro, suas mulheres e seus filhos.

6Mas amanhã, a esta hora, enviarei meus oficiais para vasculharem o seu palácio e as casas dos seus oficiais. Eles me trarão tudo o que você considera de valor’ ”.

7O rei de Israel convocou todas as autoridades de Israel e lhes disse: “Vejam como esse homem está querendo a nossa desgraça! Quando mandou tomar as minhas mulheres e os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, eu não lhe neguei!”

8As autoridades e todo o povo responderam: “Não lhe dês atenção nem concordes com as suas exigências”.

9E ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: “Digam ao rei, meu senhor: ‘Teu servo fará tudo o que exigiste na primeira vez, mas não posso atender a esta exigência’ ”. E eles levaram a resposta a Ben-Hadade.

10Então Ben-Hadade mandou esta outra mensagem a Acabe: “Que os deuses me castiguem com todo o rigor, caso fique em Samaria pó suficiente para dar um punhado a cada um dos meus homens”.

11O rei de Israel respondeu: “Digam-lhe: ‘Quem está vestindo a sua armadura não deve se gabar como aquele que a está tirando’ ”.

12Ben-Hadade recebeu essa mensagem quando ele e os reis estavam bebendo em suas tendas, e ordenou aos seus homens: “Preparem-se para atacar a cidade”. E eles lhe obedeceram.

A Derrota de Ben-Hadade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Nessa ocasião, um profeta foi até Acabe, rei de Israel, e anunciou: “Assim diz o SENHOR: ‘Vê este exército enorme? Hoje eu o entregarei nas suas mãos, e então você saberá que eu sou o SENHOR’ ”.

14“Mas quem fará isso?”, perguntou Acabe. O profeta respondeu: “Assim diz o SENHOR: ‘Os jovens soldados dos líderes das províncias o farão’ ”. “E quem começará a batalha?”, perguntou. O profeta respondeu: “Você”.

15Então Acabe convocou os jovens soldados dos líderes das províncias, duzentos e trinta e dois homens. Em seguida reuniu o restante dos israelitas, sete mil ao todo.

16Eles partiram ao meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados a ele estavam se embriagando nas suas tendas.

17Os jovens soldados dos líderes das províncias saíram primeiro. Nisso, uma patrulha de Ben-Hadade informou: “Saíram alguns homens de Samaria”.

18Ele disse: “Quer tenham saído para a paz quer para a guerra, tragam-nos vivos”.

19Os jovens soldados dos líderes das províncias marcharam para fora da cidade, com o exército na retaguarda,

20e cada um matou o seu adversário. Diante disso, os arameus fugiram, perseguidos pelos israelitas. Mas Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo com alguns de seus cavaleiros.

21O rei de Israel avançou e matou os cavalos e destruiu os carros de guerra e infligiu pesadas baixas aos arameus.

22Depois disso, o profeta foi ao rei de Israel e disse: “Fortaleça a sua posição e veja o que deve ser feito, pois na próxima primavera o rei da Síria o atacará de novo”.

23Enquanto isso, os conselheiros do rei da Síria lhe diziam: “Os deuses deles são deuses das montanhas. É por isso que eles foram fortes demais para nós.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Mas, se os combatermos nas planícies, com certeza seremos mais fortes do que eles.

24Deves tirar todos os reis dos seus comandos e substituí-los por outros comandantes.

25Também deves organizar um exército como o que perdeste, cavalo por cavalo e carro por carro, para que possamos combater Israel nas planícies. Então é certo que os venceremos". Ele concordou com eles e fez como foi aconselhado.

26Na primavera seguinte Ben-Hadade convocou os arameus e marchou até Afeque para lutar contra Israel.

27Os israelitas foram convocados e, tendo recebido provisões, saíram para enfrentar os arameus. Os israelitas acamparam no lado oposto como dois pequenos rebanhos de cabras, enquanto os arameus cobriam todo o campo.

28O homem de Deus foi ao rei de Israel e lhe disse: "Assim diz o SENHOR: 'Como os arameus pensam que o SENHOR é um deus das montanhas e não um deus dos vales, eu entregarei esse exército enorme nas suas mãos, e vocês saberão que eu sou o SENHOR' ".

29Durante sete dias estiveram acampados em frente um do outro, e no sétimo dia entraram em combate. Num só dia os israelitas mataram cem mil soldados de infantaria arameus.

30O restante deles escapou para a cidade de Afeque, onde o muro caiu sobre vinte e sete mil deles. Ben-Hadade também fugiu para a cidade e se escondeu, ora numa casa ora noutra.

31Seus oficiais lhe disseram: "Soubemos que os reis do povo de Israel são misericordiosos. Nós vamos até o rei de Israel vestidos com panos de saco e com cordas no pescoço. Talvez ele poupe a tua vida".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Vestindo panos de saco e tendo cordas envolvendo o pescoço, foram ao rei
de Israel e disseram: “Teu servo Ben-Hadade diz: ‘Rogo-te que me deixes
viver’ ”. O rei respondeu: “Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão!”

33Os homens interpretaram isso como um bom sinal e de imediato
aproveitaram o que ele tinha dito. “Isso mesmo, teu irmão Ben-Hadade!”,
disseram. “Tragam-no aqui”, disse o rei. Quando Ben-Hadade chegou, Acabe
o fez subir no seu carro.

34“Devolverei as cidades que o meu pai tomou do teu pai”, ofereceu Ben-
Hadade. “Tu poderás estabelecer os teus próprios mercados em Damasco,
como fez meu pai em Samaria.” Acabe disse: “Mediante um tratado,
libertarei você”. Então fizeram um tratado, e Acabe o deixou ir.

Um Profeta Condena Acabe

35Por ordem do SENHOR um dos discípulos dos profetas disse ao seu
companheiro: “Fira-me”, mas o homem se recusou a fazê-lo.

36Então o profeta disse: “Como você não obedeceu ao SENHOR, assim que
você sair daqui um leão o ferirá”. E, logo que o homem partiu, um leão o
atacou e o feriu.

37O profeta encontrou outro homem e lhe disse: “Fira-me, por favor”. Este o
atingiu e o feriu.

38Então o profeta saiu e ficou ao lado da estrada, à espera do rei. Ele se
disfarçou, cobrindo os olhos com sua testeira.

39Quando o rei ia passando, o profeta gritou para ele: “Em pleno combate
teu servo entrou, e alguém veio a mim com um prisioneiro e me disse: ‘Vigie
este homem. Se ele escapar, será a sua vida pela dele, ou você deverá pagar
trinta e cinco quilos de prata’.

40Enquanto o teu servo estava ocupado com outras coisas, o homem
desapareceu”. “Essa é a sua sentença”, disse o rei de Israel. “Você mesmo a
pronunciou.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Então o profeta rapidamente removeu a testeira dos olhos, e o rei o
reconheceu como um dos profetas.

42Ele disse ao rei: “Assim diz o SENHOR: ‘Você libertou um homem que eu
havia decidido que devia morrer. Por isso, é a sua vida pela vida dele, o seu
povo pelo povo dele’ ”.

43Aborrecido e irritado, o rei de Israel voltou para o seu palácio em Samaria.

1 Reis 21

A Vinha de Nabote

1Algum tempo depois houve um incidente envolvendo uma vinha que
pertencia a Nabote, de Jezreel. A vinha ficava em Jezreel, ao lado do palácio
de Acabe, rei de Samaria.

2Acabe tinha dito a Nabote: “Dê-me a sua vinha para eu usar como horta, já
que fica ao lado do meu palácio. Em troca eu darei a você uma vinha melhor
ou, se preferir, eu pagarei, seja qual for o seu valor”.

3Nabote, contudo, respondeu: “O SENHOR me livre de dar a ti a herança dos
meus pais!”

4Então Acabe foi para casa aborrecido e indignado porque Nabote, de
Jezreel, lhe dissera: “Não te darei a herança dos meus pais”. Deitou-se na
cama, virou o rosto para a parede e recusou-se a comer.

5Jezabel, sua mulher, entrou e lhe perguntou: “Por que você está tão
aborrecido? Por que não come?”

6Ele respondeu-lhe: “Porque eu disse a Nabote, de Jezreel: ‘Venda-me a sua
vinha; ou, se preferir, eu darei a você outra vinha no lugar dessa.’ Mas ele
disse: ‘Não te darei minha vinha’ ”.

7Disse-lhe Jezabel, sua mulher: “É assim que você age como rei de Israel?
Levante-se e coma! Anime-se. Conseguirei para você a vinha de Nabote, de
Jezreel”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então ela escreveu cartas em nome de Acabe, pôs nelas o selo do rei e as
enviou às autoridades e aos nobres da cidade de Nabote.

9Naquelas cartas ela escreveu: “Decretem um dia de jejum e ponham Nabote
sentado num lugar de destaque entre o povo.

10E mandem dois homens vadios sentar-se em frente dele e façam com que
testemunhem que ele amaldiçoou tanto a Deus quanto ao rei. Levem-no para
fora e apedrejem-no até a morte”.

11As autoridades e os nobres da cidade de Nabote fizeram conforme Jezabel
os orientara nas cartas que lhes tinha escrito.

12Decretaram jejum e fizeram Nabote sentar-se num local destacado no meio
do povo.

13Então dois homens vadios vieram e se sentaram em frente dele e o
acusaram diante do povo, dizendo: “Nabote amaldiçoou tanto a Deus quanto
ao rei”. Por isso o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte.

14Então mandaram informar a Jezabel: “Nabote foi apedrejado e está morto”.

15Assim que Jezabel soube que Nabote tinha sido apedrejado até a morte,
disse a Acabe: “Levante-se e tome posse da vinha que Nabote, de Jezreel,
recusou-se a vender-lhe. Ele não está mais vivo; está morto!”

16Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se e foi tomar
posse da vinha.

17Então a palavra do SENHOR veio ao tesbita Elias:

18“Vá encontrar-se com Acabe, o rei de Israel, que reina em Samaria. Agora
ele está na vinha de Nabote para tomar posse dela.

19Diga-lhe que assim diz o SENHOR: ‘Você assassinou um homem e ainda se
apossou de sua propriedade?’ E acrescente: Assim diz o SENHOR: ‘No local
onde os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão também o seu sangue;
isso mesmo, o seu sangue!’ ”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Acabe disse a Elias: “Então você me encontrou, meu inimigo!” “Eu o
encontrei”, ele respondeu, “porque você se vendeu para fazer o que o SENHOR
reprova.

21E ele diz: ‘Vou trazer desgraça sobre você. Devorarei os seus descendentes
e eliminarei da sua família todos os do sexo masculino em Israel, sejam
escravos sejam livres.

22Farei à sua família o que fiz à de Jeroboão, filho de Nebate, e à de Baasa,
filho de Aías, pois você provocou a minha ira e fez Israel pecar’.

23“E acerca de Jezabel o SENHOR diz: ‘Os cães devorarão Jezabel junto ao
muro de Jezreel’.

24“Os cães comerão os que pertencem a Acabe e que morrerem na cidade, e
as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo”.

25(Nunca existiu ninguém como Acabe que, pressionado por sua mulher,
Jezabel, vendeu-se para fazer o que o SENHOR reprova.

26Ele se comportou da maneira mais detestável possível, indo atrás de ídolos,
como faziam os amorreus, que o SENHOR tinha expulsado de diante de Israel.)

27Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou as suas vestes, vestiu-se de
pano de saco e jejuou. Passou a dormir sobre panos de saco e agia com
mansidão.

28Então a palavra do SENHOR veio ao tesbita Elias:

29“Você notou como Acabe se humilhou diante de mim? Visto que se
humilhou, não trarei essa desgraça durante o seu reinado, mas durante o
reinado de seu filho”.

1 Reis 22

A Profecia contra Acabe

1Durante três anos não houve guerra entre a Síria e Israel.

2Mas, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Este havia perguntado aos seus oficiais: “Por acaso vocês não sabem que
Ramote-Gileade nos pertence e ainda assim não estamos fazendo nada para
retomá-la do rei da Síria?”

4Então perguntou a Josafá: “Irás comigo lutar contra Ramote-Gileade?”
Josafá respondeu ao rei de Israel: “Sou como tu, e meu povo é como o teu
povo, e os meus cavalos são como se fossem teus”.

5Mas acrescentou: “Peço-te que busques primeiro o conselho do SENHOR”.

6Então o rei de Israel reuniu quatrocentos profetas e lhes perguntou: “Devo
ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?” Eles responderam: “Sim, pois o
Senhor a entregará nas mãos do rei”.

7Josafá, porém, perguntou: “Não existe aqui mais nenhum profeta do SENHOR
a quem possamos consultar?”

8O rei de Israel respondeu a Josafá: “Ainda há um homem por meio de quem
podemos consultar o SENHOR, mas eu o odeio, porque nunca profetiza coisas
boas a meu respeito, mas sempre coisas ruins. É Micaías, filho de Inlá”. “O
rei não deveria dizer isso”, Josafá respondeu.

9Então o rei de Israel chamou um dos seus oficiais e disse: “Traga Micaías,
filho de Inlá, imediatamente”.

10Usando vestes reais, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados
em seus tronos, na eira, junto à porta de Samaria, e todos os profetas estavam
profetizando em transe diante deles.

11E Zedequias, filho de Quenaaná, tinha feito chifres de ferro e declarou:
“Assim diz o SENHOR: ‘Com estes chifres tu ferirás os arameus até que sejam
destruídos’ ”.

12Todos os outros profetas estavam profetizando a mesma coisa, dizendo:
“Ataca Ramote-Gileade, e serás vitorioso, pois o SENHOR a entregará nas mãos
do rei”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: “Veja, todos os
outros profetas estão predizendo que o rei terá sucesso. Sua palavra também
deve ser favorável”.

14Micaías, porém, disse: “Juro pelo nome do SENHOR que direi o que o SENHOR
me mandar”.

15Quando ele chegou, o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir à guerra
contra Ramote-Gileade, ou não?” Ele respondeu: “Ataca, e serás vitorioso,
pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei”.

16O rei lhe disse: “Quantas vezes devo fazer você jurar que irá me dizer
somente a verdade em nome do SENHOR?”

17Então Micaías respondeu: “Vi todo o Israel espalhado pelas colinas, como
ovelhas sem pastor, e ouvi o SENHOR dizer: ‘Estes não têm dono. Cada um
volte para casa em paz’ ”.

18O rei de Israel disse a Josafá: “Não disse que ele nunca profetiza nada de
bom a meu respeito, mas apenas coisas ruins?”

19Micaías prosseguiu: “Ouça a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em
seu trono, com todo o exército dos céus ao seu redor, à sua direita e à sua
esquerda.

20E o SENHOR disse: ‘Quem enganará Acabe para que ataque Ramote-Gileade
e morra lá?’ “E um sugeria uma coisa, outro sugeria outra,

21até que, finalmente, um espírito apresentou-se diante do SENHOR e disse:
‘Eu o enganarei’.

22“ ‘De que maneira?’, perguntou o SENHOR. “Ele respondeu: ‘Irei e serei um
espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei’. “Disse o SENHOR:
‘Você conseguirá enganá-lo; vá e engane-o’.

23“E o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes seus profetas. O
SENHOR decretou a sua desgraça”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, deu um tapa no rosto de Micaías e perguntou: “Por qual caminho foi o espírito da parte do SENHOR, quando saiu de mim para falar a você?”

25Micaías respondeu: “Você descobrirá no dia em que estiver se escondendo de quarto em quarto”.

26O rei então ordenou: “Enviem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

27e digam: Assim diz o rei: ‘Ponham este homem na prisão a pão e água, até que eu volte em segurança’ ”.

28Micaías declarou: “Se você de fato voltar em segurança, o SENHOR não falou por meu intermédio”. E acrescentou: “Ouçam o que estou dizendo, todos vocês!”

A Morte de Acabe

29Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

30E o rei de Israel disse a Josafá: “Entrarei disfarçado em combate, mas tu, usa as tuas vestes reais”. O rei de Israel disfarçou-se, e ambos foram para o combate.

31O rei da Síria havia ordenado aos seus trinta e dois chefes de carros de guerra: “Não lutem contra ninguém, seja soldado seja oficial, senão contra o rei de Israel”.

32Quando os chefes dos carros viram Josafá, pensaram: “É o rei de Israel”, e o cercaram para atacá-lo, mas Josafá gritou,

33e, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

34De repente, um soldado disparou seu arco ao acaso e atingiu o rei de Israel entre os encaixes da sua armadura. Então o rei disse ao condutor do seu carro: “Tire-me do combate. Fui ferido!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35A batalha foi violenta durante todo o dia e, assim, o rei teve que enfrentar
os arameus em pé no seu carro. O sangue de seu ferimento ficou escorrendo
até o piso do carro de guerra, e, ao cair da tarde, ele morreu.

36Quando o sol estava se pondo, propagou-se um grito por todo o exército:
"Cada homem para a sua cidade; cada um para a sua terra!"

37Assim o rei morreu e foi levado para Samaria, e ali o sepultaram.

38Lavaram o seu carro de guerra num açude em Samaria onde as prostitutas
se banhavam, e os cães lamberam o seu sangue, conforme a palavra do
SENHOR havia declarado.

39Os demais acontecimentos do reinado de Acabe, e tudo o que fez, o palácio
que construiu com revestimento de marfim, e as cidades que fortificou, tudo
está escrito nos registros históricos dos reis de Israel.

40Acabe descansou com os seus antepassados, e seu filho Acazias foi o seu
sucessor.

O Reinado de Josafá, Rei de Judá

41Josafá, filho de Asa, tornou-se rei de Judá no quarto ano do reinado de
Acabe, rei de Israel.

42Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei e reinou
vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Azuba, filha de Sili.

43Em tudo andou nos caminhos de seu pai, Asa, e não se desviou deles; fez o
que o SENHOR aprova. Contudo, não acabou com os altares idólatras, nos
quais o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar incenso.

44Josafá teve paz com o rei de Israel.

45Os demais acontecimentos do reinado de Josafá, suas realizações e suas
façanhas militares, tudo está escrito nos registros históricos dos reis de Judá.

46Ele livrou o país dos prostitutos cultuais que restaram depois do reinado de
seu pai, Asa.

47Ora, na época não havia rei em Edom, mas sim um governador nomeado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48 Josafá construiu uma frota de navios mercantes para buscar ouro em Ofir,
mas nunca o trouxeram, pois eles naufragaram em Eziom-Geber.

49 Naquela ocasião, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: “Os meus
marinheiros poderão navegar com os teus”, mas Josafá recusou.

50 Josafá descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto deles na
Cidade de Davi, seu predecessor. E seu filho Jeorão foi o seu sucessor.

O Reinado de Acazias, Rei de Israel

51 Acazias, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel em Samaria no décimo
sétimo ano do reinado de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.

52 Fez o que o SENHOR reprova, pois andou nos caminhos de seu pai e de sua
mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.

53 Prestou culto a Baal e o adorou, provocando assim a ira do SENHOR, o Deus
de Israel, como o seu pai tinha feito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Reis

2 Reis 1

O Julgamento do Senhor contra Acazias

1 Depois da morte de Acabe, Moabe rebelou-se contra Israel.

2 Certo dia, Acazias caiu da sacada do seu quarto no palácio de Samaria e ficou muito ferido. Então enviou mensageiros para consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se ele se recuperaria.

3 Mas o anjo do SENHOR disse ao tesbita Elias: “Vá encontrar-se com os mensageiros do rei de Samaria e pergunte a eles: Acaso não há Deus em Israel? Por que vocês vão consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4 Por isso, assim diz o SENHOR: ‘Você não se levantará mais dessa cama e certamente morrerá!’ ” E Elias foi embora.

5 Quando os mensageiros voltaram ao rei, ele lhes perguntou: “Por que vocês voltaram?”

6 Eles responderam: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: Assim diz o SENHOR: “Acaso não há Deus em Israel? Por que você mandou consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por isso você não se levantará mais dessa cama e certamente morrerá!” ’ ”

7 O rei lhes perguntou: “Como era o homem que os encontrou e disse isso?”

8 Eles responderam: “Ele vestia roupas de pelos e usava um cinto de couro”. O rei concluiu: “Era o tesbita Elias”.

9 Em seguida mandou um oficial com cinquenta soldados procurar Elias. O oficial o encontrou sentado no alto de uma colina, e lhe disse: “Homem de Deus, o rei ordena que tu desças”.

10 Elias respondeu ao oficial: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e seus cinquenta soldados!” E desceu fogo do céu e consumiu o oficial e seus soldados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Depois disso o rei enviou outro oficial com mais cinquenta soldados. E ele
disse a Elias: “Homem de Deus, o rei ordena que tu desças imediatamente”.

12Respondeu Elias: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma
você e seus cinquenta soldados!” De novo, fogo de Deus desceu do céu e
consumiu o oficial e seus soldados.

13Então o rei enviou um terceiro oficial com outros cinquenta soldados. O
oficial subiu o monte, caiu de joelhos diante de Elias e implorou: “Homem
de Deus, tem consideração por minha vida e pela vida destes cinquenta
soldados, teus servos!

14Sei que desceu fogo do céu e consumiu os dois primeiros oficiais com todos
os seus soldados. Mas agora tem consideração por minha vida!”

15O anjo do SENHOR disse a Elias: “Acompanhe-o; não tenha medo dele”.
Então Elias se levantou, desceu com ele e foi falar com o rei.

16Ao chegar, disse ao rei: “Assim diz o SENHOR: ‘Acaso não há Deus em Israel?
Por que você mandou consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por isso você
não se levantará mais dessa cama e certamente morrerá!’ ”

17E Acazias morreu, conforme a palavra do SENHOR anunciada por Elias.
Como não tinha filhos, Jorão foi o seu sucessor no segundo ano do reinado
de Jeorão, rei de Judá, filho de Josafá.

18Os demais acontecimentos do reinado de Acazias e suas realizações estão
escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

2 Reis 2

Elias é Levado aos Céus

1Quando o SENHOR levou Elias aos céus num redemoinho, aconteceu o
seguinte: Elias e Eliseu saíram de Gilgal,

2e no caminho disse-lhe Elias: “Fique aqui, pois o SENHOR me enviou a Betel”.
Eliseu, porém, disse: “Juro pelo nome do SENHOR e por tua vida que não te
deixarei ir só”. Então foram a Betel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Em Betel os discípulos dos profetas foram falar com Eliseu e perguntaram: “Você sabe que hoje o SENHOR vai levar para os céus o seu mestre, separando-o de você?” Respondeu Eliseu: “Sim, eu sei, mas não falem nisso”.

4Então Elias lhe disse: “Fique aqui, Eliseu, pois o SENHOR me enviou a Jericó”. Ele respondeu: “Juro pelo nome do SENHOR e por tua vida que não te deixarei ir só”. Desceram então a Jericó.

5Em Jericó os discípulos dos profetas foram falar com Eliseu e lhe perguntaram: “Você sabe que hoje o SENHOR vai levar para os céus o seu mestre, separando-o de você?” Respondeu Eliseu: “Sim, eu sei, mas não falem nisso”.

6Em seguida Elias lhe disse: “Fique aqui, pois o SENHOR me enviou ao rio Jordão”. Ele respondeu: “Juro pelo nome do SENHOR e por tua vida que não te deixarei ir só!” Então partiram juntos.

7Cinquenta discípulos dos profetas os acompanharam e ficaram olhando a distância, quando Elias e Eliseu pararam à margem do Jordão.

8Então Elias tirou o manto, enrolou-o e com ele bateu nas águas. As águas se dividiram, e os dois atravessaram em chão seco.

9Depois de atravessar, Elias disse a Eliseu: “O que posso fazer em seu favor antes que eu seja levado para longe de você?” Respondeu Eliseu: “Faze de mim o principal herdeiro de teu espírito profético”.

10Disse Elias: “Seu pedido é difícil; mas, se você me vir quando eu for separado de você, terá o que pediu; do contrário, não será atendido”.

11De repente, enquanto caminhavam e conversavam, apareceu um carro de fogo puxado por cavalos de fogo que os separou, e Elias foi levado aos céus num redemoinho.

12Quando viu isso, Eliseu gritou: “Meu pai! Meu pai! Tu eras como os carros de guerra e os cavaleiros de Israel!” E, quando já não podia mais vê-lo, Eliseu pegou as próprias vestes e as rasgou ao meio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Depois pegou o manto de Elias, que tinha caído, e voltou para a margem
do Jordão.

14Então bateu nas águas do rio com o manto e perguntou: “Onde está agora
o SENHOR, o Deus de Elias?” Tendo batido nas águas, elas se dividiram e ele
atravessou.

15Quando os discípulos dos profetas, vindos de Jericó, viram isso, disseram:
“O espírito profético de Elias repousa sobre Eliseu”. Então foram ao seu
encontro, prostraram-se diante dele e disseram:

16“Olha, nós, teus servos, temos cinquenta homens fortes. Deixa-os sair à
procura do teu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR o tenha levado e deixado
em algum monte ou em algum vale”. Respondeu Eliseu: “Não mandem
ninguém”.

17Mas eles insistiram até que, constrangido, consentiu: “Podem mandar os
homens”. E mandaram cinquenta homens, que procuraram Elias por três
dias, mas não o encontraram.

18Quando voltaram a Eliseu, que tinha ficado em Jericó, ele lhes falou: “Não
disse a vocês que não fossem?”

A Purificação da Água

19Alguns homens da cidade foram dizer a Eliseu: “Como podes ver, esta
cidade está bem localizada, mas a água não é boa e a terra é improdutiva”.

20E disse ele: “Ponham sal numa tigela nova e tragam-na para mim”. Quando
a levaram,

21ele foi à nascente, jogou o sal ali e disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Purifiquei
esta água. Não causará mais mortes nem deixará a terra improdutiva’ ”.

22E até hoje a água permanece pura, conforme a palavra de Eliseu.

O Castigo dos Zombadores

23De Jericó Eliseu foi para Betel. No caminho, alguns meninos que vinham
da cidade começaram a caçoar dele, gritando: “Suma daqui, careca!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Voltando-se, olhou para eles e os amaldiçoou em nome do SENHOR. Então,
duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois meninos.

25De Betel prosseguiu até o monte Carmelo e dali voltou a Samaria.

2 Reis 3

A Rebelião de Moabe

1Jorão, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel em Samaria no décimo oitavo
ano de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

2Fez o que o SENHOR reprova, mas não como seu pai e sua mãe, pois derrubou
a coluna sagrada de Baal, que seu pai havia feito.

3No entanto, persistiu nos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levara
Israel a cometer e deles não se afastou.

4Ora, Messa, rei de Moabe, tinha muitos rebanhos e pagava como tributo ao
rei de Israel cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros.

5Mas, depois que Acabe morreu, o rei de Moabe rebelou-se contra o rei de
Israel.

6Então, naquela ocasião, o rei Jorão partiu de Samaria e mobilizou todo o
Israel.

7Também enviou esta mensagem a Josafá, rei de Judá: "O rei de Moabe
rebelou-se contra mim. Irás acompanhar-me na luta contra Moabe?" Ele
respondeu: "Sim, eu irei. Serei teu aliado, os meus soldados e os teus, os meus
cavalos e os teus serão um só exército".

8E perguntou: "Por qual caminho atacaremos?" Respondeu Jorão: "Pelo
deserto de Edom".

9Então o rei de Israel partiu com os reis de Judá e de Edom. Depois de uma
marcha de sete dias, já havia acabado a água para os homens e para os
animais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Exclamou, então, o rei de Israel: “E agora? Será que o SENHOR ajuntou a
nós, os três reis, para nos entregar nas mãos de Moabe?”

11 Mas Josafá perguntou: “Será que não há aqui profeta do SENHOR, para que
possamos consultar o SENHOR por meio dele?” Um conselheiro do rei de Israel
respondeu: “Eliseu, filho de Safate, está aqui. Ele era auxiliar de Elias”.

12 Josafá prosseguiu: “A palavra do SENHOR está com ele”. Então o rei de
Israel, Josafá e o rei de Edom foram falar com ele.

13 Eliseu disse ao rei de Israel: “Nada tenho que ver com você. Vá consultar
os profetas de seu pai e de sua mãe”. Mas o rei de Israel insistiu: “Não, pois
foi o SENHOR que nos ajuntou, três reis, para entregar-nos nas mãos de
Moabe”.

14 Então Eliseu disse: “Juro pelo nome do SENHOR dos Exércitos, a quem sirvo,
que, se não fosse por respeito a Josafá, rei de Judá, eu não olharia para você
nem mesmo lhe daria atenção.

15 Mas agora tragam-me um harpista”. Enquanto o harpista estava tocando, o
poder do SENHOR veio sobre Eliseu,

16 e ele disse: “Assim diz o SENHOR: Cavem muitas cisternas neste vale.

17 Pois assim diz o SENHOR: Vocês não verão vento nem chuva; contudo, este
vale ficará cheio de água, e vocês, seus rebanhos e seus outros animais
beberão.

18 Mas para o SENHOR isso ainda é pouco; ele também entregará Moabe nas
suas mãos.

19 Vocês destruirão todas as suas cidades fortificadas e todas as suas cidades
importantes. Derrubarão toda árvore frutífera, taparão todas as fontes e
encherão de pedras todas as terras de cultivo”.

20 No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, a água veio descendo da
direção de Edom e alagou a região.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Quando os moabitas ficaram sabendo que os reis tinham vindo para atacá-
los, todos os que eram capazes de empunhar armas, do mais jovem ao mais
velho, foram convocados e posicionaram-se na fronteira.

22Ao se levantarem na manhã seguinte, o sol refletia na água. Para os
moabitas que estavam defronte dela, a água era vermelha como sangue.

23Então gritaram: "É sangue! Os reis lutaram entre si e se mataram. Agora,
ao saque, Moabe!"

24Quando, porém, os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os
israelitas os atacaram e os puseram em fuga. Entraram no território de Moabe
e o arrasaram.

25Destruíram as cidades e, quando passavam por um campo cultivável, cada
homem atirava uma pedra até que ficasse coberto. Taparam todas as fontes
e derrubaram toda árvore frutífera. Só Quir-Haresete ficou com as pedras no
lugar, mas homens armados de atiradeiras a cercaram e também a atacaram.

26Quando o rei de Moabe viu que estava perdendo a batalha, reuniu
setecentos homens armados de espadas para forçar a passagem, para alcançar
o rei de Edom, mas fracassou.

27Então pegou seu próprio filho, o filho mais velho, que devia sucedê-lo como
rei, e o sacrificou sobre o muro da cidade. Isso trouxe grande ira contra Israel,
de modo que eles se retiraram e voltaram para a sua própria terra.

2 Reis 4

O Milagre do Azeite

1Certo dia, a mulher de um dos discípulos dos profetas foi falar a Eliseu: "Teu
servo, meu marido, morreu, e tu sabes que ele temia o SENHOR. Mas agora
veio um credor que está querendo levar meus dois filhos como escravos".

2Eliseu perguntou-lhe: "Como posso ajudá-la? Diga-me, o que você tem em
casa?" E ela respondeu: "Tua serva não tem nada além de uma vasilha de
azeite".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Então disse Eliseu: “Vá pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos. Mas
peça muitas.

4Depois entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame daquele
azeite em cada vasilha e vá separando as que você for enchendo”.

5Depois disso ela foi embora, fechou-se em casa com seus filhos e começou a
encher as vasilhas que eles lhe traziam.

6Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela disse a um dos filhos: “Traga-
me mais uma”. Mas ele respondeu: “Já acabaram”. Então o azeite parou de
correr.

7Ela foi e contou tudo ao homem de Deus, que lhe disse: “Vá, venda o azeite
e pague suas dívidas. E você e seus filhos ainda poderão viver do que sobrar”.

A Ressurreição do Filho da Sunamita

8Certo dia, Eliseu foi a Suném, onde uma mulher rica insistiu que ele fosse
tomar uma refeição em sua casa. Depois disso, sempre que passava por ali,
ele parava para uma refeição.

9Em vista disso, ela disse ao marido: “Sei que esse homem que sempre vem
aqui é um santo homem de Deus.

10Vamos construir lá em cima um quartinho de tijolos e colocar nele uma
cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina para ele. Assim, sempre que
nos visitar ele poderá ocupá-lo”.

11Um dia, quando Eliseu chegou, subiu ao seu quarto e deitou-se.

12Ele mandou o seu servo Geazi chamar a sunamita. Ele a chamou e, quando
ela veio,

13Eliseu mandou Geazi dizer-lhe: “Você teve todo este trabalho por nossa
causa. O que podemos fazer por você? Quer que eu interceda por você ao rei
ou ao comandante do exército?” Ela respondeu: “Estou bem entre a minha
própria gente”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Mais tarde Eliseu perguntou a Geazi: “O que se pode fazer por ela?” Ele
respondeu: “Bem, ela não tem filhos, e seu marido é idoso”.

15Então Eliseu mandou chamá-la de novo. Geazi a chamou, ela veio até a
porta,

16e ele disse: “Por volta desta época, no ano que vem, você estará com um
filho nos braços”. Ela contestou: “Não, meu senhor. Não iludas a tua serva,
ó homem de Deus!”

17Mas, como Eliseu lhe dissera, a mulher engravidou e, no ano seguinte, por
volta daquela mesma época, deu à luz um filho.

18O menino cresceu e, certo dia, foi encontrar-se com seu pai, que estava com
os ceifeiros.

19De repente ele começou a chamar o pai, gritando: “Ai, minha cabeça! Ai,
minha cabeça!” O pai disse a um servo: “Leve-o para a mãe dele”.

20O servo o pegou e o levou à mãe. O menino ficou no colo dela até o meio-
dia e morreu.

21Ela subiu ao quarto do homem de Deus, deitou o menino na cama, saiu e
fechou a porta.

22Ela chamou o marido e disse: “Preciso de um servo e de uma jumenta para
ir falar com o homem de Deus. Vou e volto logo”.

23Ele perguntou: “Mas por que hoje? Não é lua nova nem sábado!” Ela
respondeu: “Não se preocupe”.

24Ela mandou selar a jumenta e disse ao servo: “Vamos rápido; só pare
quando eu mandar”.

25Assim ela partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte
Carmelo. Quando ele a viu a distância, disse a seu servo Geazi: “Olhe! É a
sunamita!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Corra ao seu encontro e pergunte a ela: ‘Está tudo bem com você? Tudo
bem com seu marido? E com seu filho?’ ” Ela respondeu a Geazi: “Está tudo
bem”.

27 Ao encontrar o homem de Deus no monte, ela se abraçou aos seus pés.
Geazi veio para afastá-la, mas o homem de Deus lhe disse: “Deixe-a em paz!
Ela está muito angustiada, mas o SENHOR nada me revelou e escondeu de
mim a razão de sua angústia”.

28 E disse a mulher: “Acaso eu te pedi um filho, meu senhor? Não te disse
para não me dar falsas esperanças?”

29 Então Eliseu disse a Geazi: “Ponha a capa por dentro do cinto, pegue o meu
cajado e corra. Se você encontrar alguém, não o cumprimente e, se alguém
o cumprimentar, não responda. Quando lá chegar, ponha o meu cajado sobre
o rosto do menino”.

30 Mas a mãe do menino disse: “Juro pelo nome do SENHOR e por tua vida
que, se ficares, não irei”. Então ele foi com ela.

31 Geazi chegou primeiro e pôs o cajado sobre o rosto do menino, mas ele não
falou nem reagiu. Então Geazi voltou para encontrar-se com Eliseu e lhe
disse: “O menino não voltou a si”.

32 Quando Eliseu chegou à casa, lá estava o menino, morto, estendido na
cama.

33 Ele entrou, fechou a porta e orou ao SENHOR.

34 Depois deitou-se sobre o menino, boca a boca, olhos com olhos, mãos com
mãos. Enquanto se debruçava sobre ele, o corpo do menino ia se aquecendo.

35 Eliseu levantou-se e começou a andar pelo quarto; depois subiu na cama e
debruçou-se mais uma vez sobre ele. O menino espirrou sete vezes e abriu os
olhos.

36 Eliseu chamou Geazi e o mandou chamar a sunamita. E ele obedeceu.
Quando ela chegou, Eliseu disse: “Pegue seu filho”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Ela entrou, prostrou-se a seus pés, curvando-se até o chão. Então pegou o
filho e saiu.

A Morte na Panela

38Depois Eliseu voltou a Gilgal. Nesse tempo a fome assolava a região.
Quando os discípulos dos profetas estavam reunidos com ele, ordenou ao seu
servo: “Ponha o caldeirão no fogo e faça um ensopado para estes homens”.

39Um deles foi ao campo apanhar legumes e encontrou uma trepadeira.
Apanhou alguns de seus frutos e encheu deles o seu manto. Quando voltou,
cortou-os em pedaços e colocou-os no caldeirão do ensopado, embora
ninguém soubesse o que era.

40O ensopado foi servido aos homens, mas, logo que o provaram, gritaram:
“Homem de Deus, há morte na panela!” E não puderam mais tomá-lo.

41Então Eliseu pediu um pouco de farinha, colocou no caldeirão e disse:
“Sirvam a todos”. E já não havia mais perigo no caldeirão.

O Milagre dos Pães

42Veio um homem de Baal-Salisa, trazendo ao homem de Deus vinte pães de
cevada, feitos dos primeiros grãos da colheita, e também algumas espigas
verdes. Então Eliseu ordenou ao seu servo: “Sirva a todos”.

43O auxiliar de Eliseu perguntou: “Como poderei servir isso a cem homens?”
Eliseu, porém, respondeu: “Sirva a todos, pois assim diz o SENHOR: ‘Eles
comerão, e ainda sobrará’ ”.

44Então ele serviu a todos e, conforme a palavra do SENHOR, eles comeram e
ainda sobrou.

2 Reis 5

A Cura da Lepra de Naamã

1Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito respeitado e
honrado pelo seu senhor, pois por meio dele o SENHOR dera vitória à Síria.
Mas esse grande guerreiro ficou leproso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ora, tropas da Síria haviam atacado Israel e levado cativa uma menina, que
passou a servir a mulher de Naamã.

3 Um dia ela disse à sua senhora: “Se o meu senhor procurasse o profeta que
está em Samaria, ele o curaria da lepra”.

4 Naamã foi contar ao seu senhor o que a menina israelita dissera.

5 O rei da Síria respondeu: “Vá. Eu darei uma carta que você entregará ao rei
de Israel”. Então Naamã partiu, levando consigo trezentos e cinquenta quilos
de prata, setenta e dois quilos de ouro e dez mudas de roupas finas.

6 A carta que levou ao rei de Israel dizia: “Com esta carta estou te enviando
meu oficial Naamã, para que o cures da lepra”.

7 Assim que o rei de Israel leu a carta, rasgou as vestes e disse: “Por acaso sou
Deus, capaz de conceder vida ou morte? Por que este homem me envia
alguém para que eu o cure da lepra? Vejam como ele procura um motivo
para se desentender comigo!”

8 Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel havia rasgado
suas vestes, mandou-lhe esta mensagem: “Por que rasgaste tuas vestes? Envia
o homem a mim, e ele saberá que há profeta em Israel”.

9 Então Naamã foi com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu.

10 Eliseu enviou um mensageiro para lhe dizer: “Vá e lave-se sete vezes no rio
Jordão; sua pele será restaurada e você ficará purificado”.

11 Mas Naamã ficou indignado e saiu, dizendo: “Eu estava certo de que ele
sairia para receber-me, invocaria em pé o nome do SENHOR, o seu Deus,
moveria a mão sobre o lugar afetado e me curaria da lepra.

12 Não são os rios Abana e Farfar, em Damasco, melhores do que todas as
águas de Israel? Será que não poderia lavar-me neles e ser purificado?” E foi
embora dali furioso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Mas os seus servos lhe disseram: “Meu pai, se o profeta tivesse pedido
alguma coisa difícil, o senhor não faria? Quanto mais quando ele apenas diz
que se lave, e será purificado!”

14 Assim ele desceu ao Jordão, mergulhou sete vezes conforme a ordem do
homem de Deus e foi purificado; sua pele tornou-se como a de uma criança.

15 Então Naamã e toda a sua comitiva voltaram à casa do homem de Deus.
Ao chegar diante do profeta, Naamã lhe disse: “Agora sei que não há Deus
em nenhum outro lugar, senão em Israel. Por favor, aceita um presente do
teu servo”.

16 O profeta respondeu: “Juro pelo nome do SENHOR, a quem sirvo, que nada
aceitarei”. Embora Naamã insistisse, ele recusou.

17 E disse Naamã: “Já que não aceitas o presente, ao menos permite que eu
leve duas mulas carregadas de terra, pois teu servo nunca mais fará
holocaustos e sacrifícios a nenhum outro deus senão ao SENHOR.

18 Mas que o SENHOR me perdoe por uma única coisa: quando meu senhor vai
adorar no templo de Rimom, eu também tenho que me ajoelhar ali, pois ele
se apoia em meu braço. Que o SENHOR perdoe o teu servo por isso”.

19 Disse Eliseu: “Vá em paz”.

O Castigo de Geazi

Quando Naamã já estava a certa distância,

20 Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, pensou: “Meu senhor foi bom
demais para Naamã, aquele arameu, não aceitando o que ele lhe ofereceu.
Juro pelo nome do SENHOR que correrei atrás dele para ver se ganho alguma
coisa”.

21 Então Geazi correu para alcançar Naamã, que, vendo-o se aproximar,
desceu da carruagem para encontrá-lo e perguntou: “Está tudo bem?”

22 Geazi respondeu: “Sim, tudo bem. Mas o meu senhor enviou-me para dizer
que dois jovens, discípulos dos profetas, acabaram de chegar, vindos dos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

montes de Efraim. Por favor, dê-lhes trinta e cinco quilos de prata e duas mudas de roupas finas".

23"Claro", respondeu Naamã, "leve setenta quilos". Ele insistiu com Geazi para que os aceitasse e colocou os setenta quilos de prata em duas sacolas, com as duas mudas de roupas, entregando tudo a dois de seus servos, os quais foram à frente de Geazi, levando as sacolas.

24Quando Geazi chegou à colina onde morava, pegou as sacolas das mãos dos servos e as guardou em casa. Mandou os homens de volta, e eles partiram.

25Depois entrou e apresentou-se ao seu senhor, Eliseu. E este perguntou: "Onde você esteve, Geazi?" Geazi respondeu: "Teu servo não foi a lugar algum".

26Mas Eliseu lhe disse: "Você acha que eu não estava com você em espírito quando o homem desceu da carruagem para encontrar-se com você? Este não era o momento de aceitar prata nem roupas, nem de cobiçar olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos e servas.

27Por isso a lepra de Naamã atingirá você e os seus descendentes para sempre". Então Geazi saiu da presença de Eliseu já leproso, parecendo neve.

2 Reis 6

Eliseu Faz Flutuar um Machado

1Os discípulos dos profetas disseram a Eliseu: "Como vês, o lugar onde nos reunimos contigo é pequeno demais para nós.

2Vamos ao rio Jordão onde cada um de nós poderá cortar um tronco para construirmos ali um lugar de reuniões". Eliseu disse: "Podem ir".

3Então um deles perguntou: "Não gostarias de ir com os teus servos?" "Sim", ele respondeu.

4E foi com eles. Foram ao Jordão e começaram a derrubar árvores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Quando um deles estava cortando um tronco, o ferro do machado caiu na
água. E ele gritou: “Ah, meu senhor, era emprestado!”

6O homem de Deus perguntou: “Onde caiu?” Quando o homem lhe mostrou
o lugar, Eliseu cortou um galho e o jogou ali, fazendo o ferro flutuar,

7e disse: “Pegue-o”. O homem esticou o braço e o pegou.

O Exército Arameu É Ferido de Cegueira

8Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Depois de reunir-se com
os seus conselheiros, disse: “Montarei o meu acampamento em tal lugar”.

9Mas o homem de Deus mandava uma mensagem ao rei de Israel: “Evite
passar por tal lugar, pois os arameus estão descendo para lá”.

10Assim, o rei de Israel investigava o lugar indicado pelo homem de Deus.
Repetidas vezes Eliseu alertou o rei, que tomava as devidas precauções.

11Isso enfureceu o rei da Síria, que, convocando seus conselheiros,
perguntou-lhes: “Vocês não me apontarão qual dos nossos está do lado do rei
de Israel?”

12Respondeu um dos conselheiros: “Nenhum de nós, majestade. É Eliseu, o
profeta que está em Israel, que revela ao rei de Israel até as palavras que tu
falas em teu quarto”.

13Ordenou o rei: “Descubram onde ele está, para que eu mande capturá-lo”.
Quando lhe informaram que o profeta estava em Dotã,

14ele enviou para lá uma grande tropa com cavalos e carros de guerra. Eles
chegaram de noite e cercaram a cidade.

15O servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando
saía, viu que uma tropa com cavalos e carros de guerra havia cercado a
cidade. Então ele exclamou: “Ah, meu senhor! O que faremos?”

16O profeta respondeu: “Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são
mais numerosos do que eles”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 E Eliseu orou: “SENHOR, abre os olhos dele para que veja”. Então o SENHOR
abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros
de fogo ao redor de Eliseu.

18 Quando os arameus desceram na direção de Eliseu, ele orou ao SENHOR:
“Fere estes homens de cegueira”. Então ele os feriu de cegueira, conforme
Eliseu havia pedido.

19 Eliseu lhes disse: “Este não é o caminho nem esta é a cidade que procuram.
Sigam-me, e eu os levarei ao homem que vocês estão procurando”. E os guiou
até a cidade de Samaria.

20 Assim que entraram na cidade, Eliseu disse: “SENHOR, abre os olhos destes
homens para que possam ver”. Então o SENHOR abriu-lhes os olhos, e eles
viram que estavam dentro de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: “Devo matá-los, meu pai?
Devo matá-los?”

22 Ele respondeu: “Não! O rei costuma matar prisioneiros que captura com a
espada e o arco? Ordena que lhes sirvam comida e bebida e deixe que voltem
ao seu senhor”.

23 Então o rei preparou-lhes um grande banquete e, terminando eles de comer
e beber, mandou-os de volta para o seu senhor. Assim, as tropas da Síria
pararam de invadir o território de Israel.

Fome durante o Cerco de Samaria

24 Algum tempo depois, Ben-Hadade, rei da Síria, mobilizou todo o seu
exército e cercou Samaria.

25 O cerco durou tanto e causou tamanha fome que uma cabeça de jumento
chegou a valer oitenta peças de prata, e uma caneca de esterco de pomba,
cinco peças de prata.

26 Um dia, quando o rei de Israel inspecionava os muros da cidade, uma
mulher gritou para ele: “Socorro, majestade!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27O rei respondeu: “Se o SENHOR não a socorrer, como poderei ajudá-la? Acaso há trigo na eira ou vinho no tanque de prensar uvas?”

28Contudo ele perguntou: “Qual é o problema?” Ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Vamos comer o seu filho hoje, e amanhã comeremos o meu’.

29Então cozinhamos o meu filho e o comemos. No dia seguinte eu disse a ela que era a vez de comermos o seu filho, mas ela o havia escondido”.

30Quando o rei ouviu as palavras da mulher, rasgou as próprias vestes. Como estava sobre os muros, o povo viu que ele estava usando pano de saco por baixo, junto ao corpo.

31E ele disse: “Deus me castigue com todo o rigor, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, continuar hoje sobre seus ombros!”

32Ora, Eliseu estava sentado em sua casa, reunido com as autoridades de Israel. O rei havia mandado um mensageiro à sua frente, mas, antes que ele chegasse, Eliseu disse às autoridades: “Aquele assassino mandou alguém para cortar-me a cabeça? Quando o mensageiro chegar, fechem a porta e mantenham-na trancada. Vocês não estão ouvindo os passos do seu senhor que vem atrás dele?”

33Enquanto ainda lhes falava, o mensageiro chegou. Na mesma hora o rei disse: “Esta desgraça vem do SENHOR. Por que devo ainda ter esperança no SENHOR?”

2 Reis 7

1Eliseu respondeu: “Ouçam a palavra do SENHOR! Assim diz o SENHOR: ‘Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida de farinha como duas medidas de cevada serão vendidas por uma peça de prata’ ”.

2O oficial, em cujo braço o rei estava se apoiando, disse ao homem de Deus: “Ainda que o SENHOR abrisse as comportas do céu, será que isso poderia

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

acontecer?” Mas Eliseu advertiu: “Você o verá com os próprios olhos, mas não comerá coisa alguma!”

O Cerco

3Havia quatro leprosos junto à porta da cidade. Eles disseram uns aos outros: “Por que ficar aqui esperando a morte?

4Se resolvermos entrar na cidade, morreremos de fome, mas, se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos, pois, ao acampamento dos arameus para nos render. Se eles nos pouparem, viveremos; se nos matarem, morreremos”.

5Ao anoitecer, eles foram ao acampamento dos arameus. Quando chegaram às imediações do acampamento, viram que não havia ninguém ali,

6pois o Senhor tinha feito os arameus ouvirem o ruído de um grande exército com cavalos e carros de guerra, de modo que disseram uns aos outros: “Ouçam, o rei de Israel contratou os reis dos hititas e dos egípcios para nos atacarem!”

7Então, para salvar sua vida, fugiram ao anoitecer, abandonando tendas, cavalos e jumentos, deixando o acampamento como estava.

8Tendo chegado às imediações do acampamento, os leprosos entraram numa das tendas. Comeram e beberam, pegaram prata, ouro e roupas e saíram para esconder tudo. Depois voltaram e entraram noutra tenda, pegaram o que quiseram e esconderam isso também.

9Então disseram uns aos outros: “Não estamos agindo certo. Este é um dia de boas notícias, e não podemos ficar calados. Se esperarmos até o amanhecer, seremos castigados. Vamos imediatamente contar tudo no palácio do rei”.

10Então foram, chamaram as sentinelas da porta da cidade e lhes contaram: “Entramos no acampamento arameu e não vimos nem ouvimos ninguém. Havia apenas cavalos e jumentos amarrados, e tendas abandonadas”.

11As sentinelas da porta proclamaram a notícia, e ela foi anunciada dentro do palácio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 O rei se levantou de noite e disse aos seus conselheiros: “Eu explicarei a
vocês o que os arameus planejaram. Como sabem que estamos passando
fome, deixaram o acampamento e se esconderam no campo, pensando: ‘Com
certeza eles sairão, e então os pegaremos vivos e entraremos na cidade’ ”.

13 Um de seus conselheiros respondeu: “Manda que alguns homens apanhem
cinco dos cavalos que restam na cidade. O destino desses homens será o
mesmo de todos os israelitas que ficarem, sim, como toda esta multidão
condenada. Por isso vamos enviá-los para descobrir o que aconteceu”.

14 Assim que prepararam dois carros de guerra com seus cavalos, o rei os
enviou atrás do exército arameu, ordenando aos condutores: “Vão e
descubram o que aconteceu”.

15 Eles seguiram as pegadas do exército até o Jordão e encontraram todo o
caminho cheio de roupas e armas que os arameus haviam deixado para trás
enquanto fugiam. Os mensageiros voltaram e relataram tudo ao rei.

16 Então o povo saiu e saqueou o acampamento dos arameus. Assim, tanto
uma medida de farinha como duas medidas de cevada passaram a ser
vendidas por uma peça de prata, conforme o SENHOR tinha dito.

17 Ora, o rei havia posto o oficial em cujo braço tinha se apoiado como
encarregado da porta da cidade, mas, quando o povo saiu, atropelou-o junto
à porta, e ele morreu, conforme o homem de Deus havia predito quando o
rei foi à sua casa.

18 Aconteceu conforme o homem de Deus dissera ao rei: “Amanhã, por volta
desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida de farinha como duas
medidas de cevada serão vendidas por uma peça de prata”.

19 O oficial tinha contestado o homem de Deus perguntando: “Ainda que o
SENHOR abrisse as comportas do céu, será que isso poderia acontecer?” O
homem de Deus havia respondido: “Você verá com os próprios olhos, mas
não comerá coisa alguma!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 E foi exatamente isso que lhe aconteceu, pois o povo o pisoteou junto à
porta da cidade, e ele morreu.

2 Reis 8

A Sunamita Recebe de Volta sua Propriedade

1 Eliseu tinha prevenido a mãe do menino que ele havia ressuscitado: “Saia
do país com sua família e vá morar onde puder, pois o SENHOR determinou
para esta terra uma fome, que durará sete anos”.

2 A mulher seguiu o conselho do homem de Deus, partiu com sua família e
passou sete anos na terra dos filisteus.

3 Ao final dos sete anos ela voltou a Israel e fez um apelo ao rei para readquirir
sua casa e sua propriedade.

4 O rei estava conversando com Geazi, servo do homem de Deus, e disse:
“Conte-me todos os prodígios que Eliseu tem feito”.

5 Enquanto Geazi contava ao rei como Eliseu havia ressuscitado o menino, a
própria mãe chegou para apresentar sua petição ao rei a fim de readquirir
sua casa e sua propriedade. Geazi exclamou: “Esta é a mulher, ó rei, meu
senhor, e este é o filho dela, a quem Eliseu ressuscitou”.

6 O rei pediu que ela contasse o ocorrido, e ela confirmou os fatos. Então ele
designou um oficial para cuidar do caso dela e lhe ordenou: “Devolva tudo o
que lhe pertencia, inclusive toda a renda das colheitas, desde que ela saiu do
país até hoje”.

A Morte de Ben-Hadade

7 Certa ocasião, Eliseu foi a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente.
Quando disseram ao rei: “O homem de Deus está na cidade”,

8 ele ordenou a Hazael: “Vá encontrar-se com o homem de Deus e leve-lhe
um presente. Consulte o SENHOR por meio dele; pergunte-lhe se vou me
recuperar desta doença”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Hazael foi encontrar-se com Eliseu, levando consigo de tudo o que havia de
melhor em Damasco, um presente carregado por quarenta camelos. Ao
chegar diante dele, Hazael disse: “Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-
me para perguntar se ele vai recuperar-se da sua doença”.

10Eliseu respondeu: “Vá e diga-lhe: ‘Com certeza te recuperarás’, no entanto
o SENHOR me revelou que de fato ele vai morrer”.

11Eliseu ficou olhando fixamente para Hazael até deixá-lo constrangido.
Então o homem de Deus começou a chorar.

12E perguntou Hazael: “Por que meu senhor está chorando?” Ele respondeu:
“Porque sei das coisas terríveis que você fará aos israelitas. Você incendiará
suas fortalezas, matará seus jovens à espada, esmagará as crianças e rasgará
o ventre das suas mulheres grávidas”.

13Hazael disse: “Como poderia teu servo, que não passa de um cão, realizar
algo assim?” Respondeu Eliseu: “O SENHOR me mostrou que você se tornará
rei da Síria”.

14Então Hazael saiu dali e voltou para seu senhor. Quando Ben-Hadade
perguntou: “O que Eliseu disse a você?”, Hazael respondeu: “Ele me falou
que certamente te recuperarás”.

15Mas, no dia seguinte, ele apanhou um cobertor, encharcou-o e com ele
sufocou o rei, até matá-lo. E assim Hazael foi o seu sucessor.

O Reinado de Jeorão, Rei de Judá

16No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, sendo ainda Josafá
rei de Judá, Jeorão, seu filho, começou a reinar em Judá.

17Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito
anos em Jerusalém.

18Andou nos caminhos dos reis de Israel, como a família de Acabe havia feito,
pois se casou com uma filha de Acabe. E fez o que o SENHOR reprova.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Entretanto, por amor ao seu servo Davi, o SENHOR não quis destruir Judá.
Ele havia prometido manter para sempre um descendente de Davi no trono.

20 Nos dias de Jeorão, os edomitas rebelaram-se contra o domínio de Judá,
proclamando seu próprio rei.

21 Por isso Jeorão foi a Zair com todos os seus carros de guerra. Lá os edomitas
cercaram Jeorão e os chefes dos seus carros de guerra, mas ele os atacou de
noite e rompeu o cerco inimigo, e seu exército conseguiu fugir para casa.

22 E até hoje Edom continua independente de Judá. Nessa mesma época, a
cidade de Libna também tornou-se independente.

23 Os demais acontecimentos do reinado de Jeorão e todas as suas realizações
estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

24 Jeorão descansou com seus antepassados e foi sepultado com eles na
Cidade de Davi. E seu filho Acazias foi o seu sucessor.

O Reinado de Acazias, Rei de Judá

25 No décimo segundo ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel,
Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

26 Ele tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um
ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri, rei de Israel.

27 Ele andou nos caminhos da família de Acabe e fez o que o SENHOR reprova,
como a família de Acabe havia feito, pois casou-se com uma mulher da
família de Acabe.

28 Acazias aliou-se a Jorão, filho de Acabe, e saiu à guerra contra Hazael, rei
da Síria, em Ramote-Gileade. Jorão foi ferido

29 e voltou a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos em Ramote, na
batalha contra Hazael, rei da Síria. Acazias, rei de Judá, foi a Jezreel visitar
Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.

2 Reis 9

Jeú é Consagrado Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Enquanto isso o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe
disse: “Ponha a capa por dentro do cinto, pegue este frasco de óleo e vá a
Ramote-Gileade.

2 Quando lá chegar, procure Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi. Dirija-se a
ele e leve-o para uma sala, longe dos seus companheiros.

3 Depois pegue o frasco, derrame o óleo sobre a cabeça dele e declare: ‘Assim
diz o SENHOR: Eu o estou ungindo rei sobre Israel’. Em seguida abra a porta
e fuja sem demora!”

4 Então o jovem profeta foi a Ramote-Gileade.

5 Ao chegar, encontrou os comandantes do exército reunidos e disse: “Trago
uma mensagem para ti, comandante”. “Para qual de nós?”, perguntou Jeú.
Ele respondeu: “Para ti, comandante”.

6 Jeú levantou-se e entrou na casa. Então o jovem profeta derramou o óleo na
cabeça de Jeú e declarou-lhe: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Eu o
estou ungindo rei de Israel, o povo do SENHOR.

7 Você dará fim à família de Acabe, seu senhor, e assim eu vingarei o sangue
de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR,
derramado por Jezabel.

8 Toda a família de Acabe perecerá. Eliminarei todos os de sexo masculino de
sua família em Israel, seja escravo seja livre.

9 Tratarei a família de Acabe como tratei a de Jeroboão, filho de Nebate, e a
de Baasa, filho de Aías.

10 E Jezabel será devorada por cães num terreno em Jezreel, e ninguém a
sepultará’ ”. Então ele abriu a porta e saiu correndo.

11 Quando Jeú voltou para junto dos outros oficiais do rei, um deles lhe
perguntou: “Está tudo bem? O que esse louco queria com você?” Jeú
respondeu: “Vocês conhecem essa gente e sabem as coisas que eles dizem”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Mas insistiram: “Não nos engane! Conte-nos o que ele disse”. Então Jeú
contou: “Ele me disse o seguinte: ‘Assim diz o SENHOR: Eu o estou ungindo
rei sobre Israel’ ”.

13Imediatamente eles pegaram os seus mantos e os estenderam sobre os
degraus diante dele. Em seguida tocaram a trombeta e gritaram: “Jeú é rei!”

A Morte de Jorão e de Acazias

14Então Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, começou uma conspiração contra
o rei Jorão, na época em que este defendeu, com todo o Israel, Ramote-
Gileade contra Hazael, rei da Síria.

15O rei Jorão tinha voltado a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos
sofridos na batalha contra Hazael, rei da Síria. Jeú propôs: “Se vocês me
apoiam, não deixem ninguém sair escondido da cidade para nos denunciar
em Jezreel”.

16Então ele subiu em seu carro e foi para Jezreel, porque Jorão estava lá se
recuperando; e Acazias, rei de Judá, tinha ido visitá-lo.

17Quando a sentinela que estava na torre de vigia de Jezreel percebeu a tropa
de Jeú se aproximando, gritou: “Estou vendo uma tropa!” Jorão ordenou:
“Envie um cavaleiro ao encontro deles para perguntar se eles vêm em paz”.

18O cavaleiro foi ao encontro de Jeú e disse: “O rei pergunta: ‘Vocês vêm em
paz?’ ” Jeú respondeu: “Não me venha falar em paz. Saia da minha frente”.
A sentinela relatou: “O mensageiro chegou a eles, mas não está voltando”.

19Então o rei enviou um segundo cavaleiro. Quando chegou a eles disse: “O
rei pergunta: ‘Vocês vêm em paz?’ ” Jeú respondeu: “Não me venha falar em
paz. Saia da minha frente”.

20A sentinela relatou: “Ele chegou a eles, mas também não está voltando”. E
acrescentou: “O jeito de o chefe da tropa guiar o carro é como o de Jeú, neto
de Ninsi; dirige como louco”.

21Jorão ordenou que preparassem seu carro de guerra. Assim que ficou
pronto, Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, saíram, cada um em seu

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

carro, ao encontro de Jeú. Eles o encontraram na propriedade que havia pertencido a Nabote, de Jezreel.

22Quando Jorão viu Jeú, perguntou: “Você vem em paz, Jeú?” Jeú respondeu: “Como pode haver paz, enquanto continuam toda a idolatria e as feitiçarias de sua mãe, Jezabel?”

23Jorão deu meia-volta e fugiu, gritando para Acazias: “Traição, Acazias!”

24Então Jeú disparou seu arco com toda a força e atingiu Jorão nas costas. A flecha atravessou-lhe o coração e ele caiu morto.

25Jeú disse a Bidcar, seu oficial: “Pegue o cadáver e jogue-o nesta propriedade que pertencia a Nabote, de Jezreel. Lembre-se da advertência que o SENHOR proferiu contra Acabe, pai dele, quando juntos acompanhávamos sua comitiva. Ele disse:

26‘Ontem, vi o sangue de Nabote e o sangue dos seus filhos, declara o SENHOR, e com certeza farei você pagar por isso nesta mesma propriedade, declara o SENHOR’. Agora, então, pegue o cadáver e jogue-o nesta propriedade, conforme a palavra do SENHOR”.

27Vendo isso, Acazias, rei de Judá, fugiu na direção de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu, gritando: “Matem-no também!” Eles o atingiram em seu carro de guerra na subida para Gur, perto de Ibleã, mas ele conseguiu refugiar-se em Megido, onde morreu.

28Seus oficiais o levaram a Jerusalém e o sepultaram com seus antepassados em seu túmulo, na Cidade de Davi.

29Acazias havia se tornado rei de Judá no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe.

A Morte de Jezabel

30Em seguida Jeú entrou em Jezreel. Ao saber disso, Jezabel pintou os olhos, arrumou o cabelo e ficou olhando de uma janela do palácio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Quando Jeú passou pelo portão, ela gritou: “Como vai, Zinri, assassino do
seu senhor?”

32Ele ergueu os olhos para a janela e gritou: “Quem de vocês está do meu
lado?” Dois ou três oficiais olharam para ele.

33Então Jeú ordenou: “Joguem essa mulher para baixo!” Eles a jogaram e o
sangue dela espirrou na parede e nos cavalos, e Jeú a atropelou.

34Jeú entrou, comeu, bebeu e ordenou: “Peguem aquela maldita e sepultem-
na; afinal era filha de rei”.

35Mas, quando foram sepultá-la, só encontraram o crânio, os pés e as mãos.

36Então voltaram e contaram isso a Jeú, que disse: “Cumpriu-se a palavra do
SENHOR anunciada por meio do seu servo Elias, o tesbita: Num terreno em
Jezreel cães devorarão a carne de Jezabel,

37os seus restos mortais serão espalhados num terreno em Jezreel, como
esterco no campo, de modo que ninguém será capaz de dizer: ‘Esta é
Jezabel’ ”.

2 Reis 10

A Morte da Família de Acabe

1Ora, viviam em Samaria setenta descendentes de Acabe. Jeú escreveu uma
carta e a enviou a Samaria, aos líderes da cidade, às autoridades e aos tutores
dos descendentes de Acabe. A carta dizia:

2“Assim que receberem esta carta, vocês, que cuidam dos filhos do rei e que
têm carros de guerra e cavalos, uma cidade fortificada e armas,

3escolham o melhor e o mais capaz dos filhos do rei e coloquem-no no trono
de seu pai. E lutem pela dinastia de seu senhor”.

4Eles, porém, estavam aterrorizados e disseram: “Se dois reis não puderam
enfrentá-lo, como poderemos nós?”

5Por isso o administrador do palácio, o governador da cidade, as autoridades
e os tutores enviaram esta mensagem a Jeú: “Somos teus servos e faremos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

tudo o que exigires de nós. Não proclamaremos nenhum rei. Faze o que achares melhor".

6Então Jeú escreveu-lhes uma segunda carta que dizia: "Se vocês estão do meu lado e estão dispostos a obedecer-me, tragam-me as cabeças dos descendentes de seu senhor a Jezreel, amanhã a esta hora". Os setenta descendentes de Acabe estavam sendo criados pelas autoridades da cidade.

7Logo que receberam a carta, decapitaram todos os setenta, colocaram as cabeças em cestos e as enviaram a Jeú, em Jezreel.

8Ao ser informado de que tinham trazido as cabeças, Jeú ordenou: "Façam com elas dois montes junto à porta da cidade, para que fiquem expostas lá até amanhã".

9Na manhã seguinte Jeú saiu e declarou a todo o povo: "Vocês são inocentes! Fui eu que conspirei contra meu senhor e o matei, mas quem matou todos estes?

10Saibam, então, que não deixará de se cumprir uma só palavra que o SENHOR falou contra a família de Acabe. O SENHOR fez o que prometeu por meio de seu servo Elias".

11Então Jeú matou todos os que restavam da família de Acabe em Jezreel, bem como todos os seus aliados influentes, os seus amigos pessoais e os seus sacerdotes, não lhe deixando sobrevivente algum.

12Depois Jeú partiu para Samaria. Em Bete-Equede dos Pastores

13encontrou alguns parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: "Quem são vocês?" Eles responderam: "Somos parentes de Acazias e estamos indo visitar as famílias do rei e da rainha-mãe".

14Então Jeú ordenou aos seus soldados: "Peguem-nos vivos!" Então os pegaram e os mataram junto ao poço de Bete-Equede. Eram quarenta e dois homens, e nenhum deles foi deixado vivo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Saindo dali, Jeú encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que tinha ido falar com ele. Depois de saudá-lo Jeú perguntou: “Você está de acordo com o que estou fazendo?” Jonadabe respondeu: “Estou”. E disse Jeú: “Então, dê-me a mão”. Jonadabe estendeu-lhe a mão, e Jeú o ajudou a subir no carro,

16e lhe disse: “Venha comigo e veja o meu zelo pelo SENHOR”. E o levou em seu carro.

17Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da família de Acabe na cidade; ele os exterminou, conforme a palavra que o SENHOR tinha dito a Elias.

A Morte dos Ministros de Baal

18Jeú reuniu todo o povo e declarou: “Acabe não cultuou o deus Baal o bastante; eu, Jeú, o cultuarei muito mais.

19Por isso convoquem todos os profetas de Baal, todos os seus ministros e todos os seus sacerdotes. Ninguém deverá faltar, pois oferecerei um grande sacrifício a Baal. Quem não vier morrerá”. Mas Jeú estava agindo traiçoeiramente, a fim de exterminar os ministros de Baal.

20Então Jeú ordenou: “Convoquem uma assembleia em honra a Baal”. Foi feita a proclamação,

21e ele enviou mensageiros por todo o Israel. Todos os ministros de Baal vieram; nem um deles faltou. Eles se reuniram no templo de Baal, que ficou completamente lotado.

22E Jeú disse ao encarregado das vestes cultuais: “Traga os mantos para todos os ministros de Baal”. E ele os trouxe.

23Depois Jeú entrou no templo com Jonadabe, filho de Recabe, e disse aos ministros de Baal: “Olhem em volta e certifiquem-se de que nenhum servo do SENHOR está aqui com vocês, mas somente ministros de Baal”.

24E eles se aproximaram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia posto oitenta homens do lado de fora, fazendo-lhes esta advertência: “Se um

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

de vocês deixar escapar um só dos homens que estou entregando a vocês, será a sua vida pela dele".

25Logo que Jeú terminou de oferecer o holocausto, ordenou aos guardas e oficiais: "Entrem e matem todos! Não deixem ninguém escapar!" E eles os mataram ao fio da espada, jogaram os corpos para fora e depois entraram no santuário interno do templo de Baal.

26Levaram a coluna sagrada para fora do templo de Baal e a queimaram.

27Assim destruíram a coluna sagrada de Baal e demoliram o seu templo, e até hoje o local tem sido usado como latrina.

28Assim Jeú eliminou a adoração a Baal em Israel.

29No entanto, não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, pois levou Israel a cometer o pecado de adorar os bezerros de ouro em Betel e em Dã.

30E o SENHOR disse a Jeú: "Como você executou corretamente o que eu aprovo, fazendo com a família de Acabe tudo o que eu queria, seus descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração".

31Entretanto, Jeú não se preocupou em obedecer de todo o coração à lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se afastou dos pecados que Jeroboão levara Israel a cometer.

32Naqueles dias, o SENHOR começou a reduzir o tamanho de Israel. O rei Hazael conquistou todo o território israelita

33a leste do Jordão, incluindo toda a terra de Gileade. Conquistou desde Aroer, junto à garganta do Arnom, até Basã, passando por Gileade, terras das tribos de Gade, de Rúben e de Manassés.

34Os demais acontecimentos do reinado de Jeú, todos os seus atos e todas as suas realizações, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

35Jeú descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoacaz foi seu sucessor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Reinou Jeú vinte e oito anos sobre Israel em Samaria.

2 Reis 11

Joás Escapa de Atalia

1Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho estava morto, mandou
matar toda a família real.

2Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, pegou Joás, um dos
filhos do rei que iam ser assassinados, e o colocou num quarto, com a sua
ama, para escondê-lo de Atalia; assim ele não foi morto.

3Seis anos ele ficou escondido com ela no templo do SENHOR, enquanto Atalia
governava o país.

4No sétimo ano, o sacerdote Joiada mandou chamar à sua presença no templo
do SENHOR os líderes dos batalhões de cem dos cários e dos guardas. E fez
um acordo com eles no templo do SENHOR, com juramento. Depois lhes
mostrou o filho do rei

5e lhes ordenou: “Vocês vão fazer o seguinte: Quando entrarem de serviço no
sábado, uma companhia ficará de guarda no palácio real;

6outra, na porta de Sur; a terceira, na porta que fica atrás das outras
companhias. Elas montarão guarda no templo por turnos.

7As outras duas companhias, que normalmente não estão de serviço no
sábado, ficarão de guarda no templo, para proteger o rei.

8Posicionem-se ao redor do rei, de armas na mão. Matem todo o que se
aproximar de suas fileiras. Acompanhem o rei aonde quer que ele for”.

9Os líderes dos batalhões de cem fizeram como o sacerdote Joiada havia
ordenado. Cada um levou seus soldados, tanto os que estavam entrando em
serviço no sábado como os que estavam saindo, ao sacerdote Joiada.

10Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem as lanças e os escudos que
haviam pertencido ao rei Davi e que estavam no templo do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Os guardas, todos armados, posicionaram-se em volta do rei, junto do altar
e em torno do templo, desde o lado sul até o lado norte do templo.

12 Depois Joiada trouxe para fora Joás, o filho do rei, colocou nele a coroa e
lhe entregou uma cópia da aliança. Então o proclamaram rei, ungindo-o, e o
povo aplaudia e gritava: “Viva o rei!”

13 Quando Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo, foi ao templo do
SENHOR, onde estava o povo,

14 e onde ela viu o rei, em pé junto à coluna, conforme o costume. Os oficiais
e os tocadores de corneta estavam ao lado do rei, e todo o povo se alegrava
ao som das cornetas. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: “Traição!
Traição!”

15 O sacerdote Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que estavam
no comando das tropas: “Levem-na para fora por entre as fileiras e matem à
espada quem a seguir”. Pois o sacerdote dissera: “Ela não será morta no
templo do SENHOR”.

16 Então eles a prenderam e a levaram ao lugar onde os cavalos entram no
terreno do palácio e lá a mataram.

17 E Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o rei e o povo, para que fossem
o povo do SENHOR; também fez um acordo entre o rei e o povo.

18 Depois todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os
altares e os ídolos e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares.
A seguir o sacerdote Joiada colocou guardas no templo do SENHOR.

19 Levou consigo os líderes dos batalhões de cem cários, os guardas e todo o
povo e, juntos, conduziram o rei do templo ao palácio, passando pela porta
da guarda. O rei então ocupou seu lugar no trono real,

20 e todo o povo se alegrou. E a cidade acalmou-se depois que Atalia foi morta
à espada no palácio.

21 Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Reis 12

A Reparação do Templo

1No sétimo ano do reinado de Jeú, Joás começou a reinar e reinou quarenta
anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia; ela era de Berseba.

2Joás fez o que o SENHOR aprova durante todos os anos em que o sacerdote
Joiada o orientou.

3Contudo, os altares idólatras não foram derrubados; o povo continuava a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

4Joás ordenou aos sacerdotes: "Reúnam toda a prata trazida como dádiva
sagrada ao templo do SENHOR: a prata recolhida no recenseamento, a prata
recebida de votos pessoais e a que foi trazida voluntariamente ao templo.

5Cada sacerdote recolha a prata de um dos tesoureiros para que seja usada
na reforma do templo".

6Contudo, no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda
não tinham feito as reformas.

7Por isso o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes e lhes
perguntou: "Por que vocês não estão fazendo as reformas no templo? Não
recolham mais prata com seus tesoureiros, mas deixem-na para as reformas".

8Os sacerdotes concordaram em não mais receberem nenhuma prata do povo
e em não serem mais os encarregados dessas reformas.

9Então o sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez um furo na tampa e colocou-
a ao lado do altar, à direita de quem entra no templo do SENHOR. Os
sacerdotes que guardavam a entrada colocavam na caixa toda a prata trazida
ao templo do SENHOR.

10Sempre que havia uma grande quantidade de prata na caixa, o secretário
real e o sumo sacerdote vinham, pesavam a prata trazida ao templo do
SENHOR e a colocavam em sacolas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Depois de pesada, entregavam a prata aos supervisores do trabalho no templo. Assim pagavam aqueles que trabalhavam no templo do SENHOR: os carpinteiros e os construtores,

12os pedreiros e os cortadores de pedras. Também compravam madeira e pedras lavradas para os consertos a serem feitos no templo do SENHOR e cobriam todas as outras despesas.

13A prata trazida ao templo não era utilizada na confecção de bacias de prata, cortadores de pavio, bacias para aspersão, cornetas ou quaisquer outros utensílios de ouro ou prata para o templo do SENHOR;

14era usada como pagamento dos trabalhadores, e eles a empregavam para o reparo do templo.

15Não se exigia prestação de contas dos que pagavam os trabalhadores, pois agiam com honestidade.

16Mas a prata das ofertas pela culpa e das ofertas pelo pecado não era levada ao templo do SENHOR, pois pertencia aos sacerdotes.

17Nessa época, Hazael, rei da Síria, atacou Gate e a conquistou. Depois decidiu atacar Jerusalém.

18Então Joás, rei de Judá, apanhou todos os objetos consagrados por seus antepassados Josafá, Jeorão e Acazias, reis de Judá, e os que ele mesmo havia consagrado, e todo o ouro encontrado no depósito do templo do SENHOR e do palácio real, e enviou tudo a Hazael, rei da Síria, que, assim, desistiu de atacar Jerusalém.

19Os demais acontecimentos do reinado de Joás e as suas realizações estão todos escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.

20Dois de seus oficiais conspiraram contra ele e o assassinaram em Bete-Milo, no caminho que desce para Sila.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Os oficiais que o assassinaram foram Jozabade, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer. Ele morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados na Cidade de Davi. E seu filho Amazias foi o seu sucessor.

2 Reis 13

O Reinado de Jeoacaz, Rei de Israel

1No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou dezessete anos.

2Ele fez o que o SENHOR reprova, seguindo os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer; e não se afastou deles.

3Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e por longo tempo ele os manteve sob o poder de Hazael, rei da Síria, e de seu filho Ben-Hadade.

4Então Jeoacaz buscou o favor do SENHOR, e este o atendeu, pois viu quanto o rei da Síria oprimia Israel.

5O SENHOR providenciou um libertador para Israel, que escapou do poder da Síria. Assim os israelitas moraram em suas casas como anteriormente.

6Mas continuaram a praticar os pecados que a dinastia de Jeroboão havia levado Israel a cometer, permanecendo neles. Até mesmo o poste sagrado permanecia em pé em Samaria.

7De todo o exército de Jeoacaz só restaram cinquenta cavaleiros, dez carros de guerra e dez mil soldados de infantaria, pois o rei da Síria havia destruído a maior parte, reduzindo-a a pó.

8Os demais acontecimentos do reinado de Jeoacaz, os seus atos e tudo o que realizou, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

9Jeoacaz descansou com os seus antepassados e foi sepultado em Samaria. Seu filho Jeoás foi o seu sucessor.

O Reinado de Jeoás, Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de
Jeoacaz, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou dezesseis anos.

11 Ele fez o que o SENHOR reprova e não se desviou de nenhum dos pecados
que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer; antes permaneceu
neles.

12 Os demais acontecimentos do reinado de Jeoás, os seus atos e as suas
realizações, inclusive sua guerra contra Amazias, rei de Judá, estão escritos
no livro dos registros históricos dos reis de Israel.

13 Jeoás descansou com os seus antepassados e Jeroboão o sucedeu no trono.
Jeoás foi sepultado com os reis de Israel em Samaria.

14 Ora, Eliseu estava sofrendo da doença da qual morreria. Então Jeoás, rei
de Israel, foi visitá-lo e, curvado sobre ele, chorou gritando: "Meu pai! Meu
pai! Tu és como os carros e os cavaleiros de Israel!"

15 E Eliseu lhe disse: "Traga um arco e algumas flechas", e ele assim fez.

16 "Pegue o arco em suas mãos", disse ao rei de Israel. Quando pegou, Eliseu
pôs suas mãos sobre as mãos do rei

17 e lhe disse: "Abra a janela que dá para o leste e atire". O rei o fez, e Eliseu
declarou: "Esta é a flecha da vitória do SENHOR, a flecha da vitória sobre a
Síria! Você destruirá totalmente os arameus, em Afeque".

18 Em seguida Eliseu mandou o rei pegar as flechas e golpear o chão. Ele
golpeou o chão três vezes e parou.

19 O homem de Deus ficou irado com ele e disse: "Você deveria ter golpeado
o chão cinco ou seis vezes; assim iria derrotar a Síria e a destruiria
completamente. Mas agora você a vencerá somente três vezes".

20 Então Eliseu morreu e foi sepultado. Ora, tropas moabitas costumavam
entrar no país a cada primavera.

21 Certa vez, enquanto alguns israelitas sepultavam um homem, viram de
repente uma dessas tropas; então jogaram o corpo do homem no túmulo de

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Eliseu e fugiram. Assim que o cadáver encostou nos ossos de Eliseu, o homem voltou à vida e se levantou.

22Hazael, rei da Síria, oprimiu os israelitas durante todo o reinado de Jeoacaz.

23Mas o SENHOR foi bondoso para com eles, teve compaixão e mostrou preocupação por eles, por causa da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Até hoje ele não se dispôs a destruí-los ou a eliminá-los de sua presença.

24E Hazael, rei da Síria, morreu, e seu filho Ben-Hadade foi o seu sucessor.

25Então Jeoás, filho de Jeoacaz, conquistou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que em combate Hazael havia tomado de seu pai, Jeoacaz. Três vezes Jeoás o venceu e, assim, reconquistou aquelas cidades israelitas.

2 Reis 14

O Reinado de Amazias, Rei de Judá

1No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar.

2Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã; ela era de Jerusalém.

3Ele fez o que o SENHOR aprova, mas não como Davi, seu predecessor. Em tudo seguiu o exemplo do seu pai, Joás.

4Mas os altares não foram derrubados; o povo continuava a oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

5Quando Amazias sentiu que tinha o reino sob pleno controle, mandou executar os oficiais que haviam assassinado o rei, seu pai.

6Contudo, não matou os filhos dos assassinos, de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, onde o SENHOR ordenou: “Os pais não morrerão no lugar dos filhos nem os filhos no lugar dos pais; cada um morrerá pelo seu próprio pecado”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Foi ele que derrotou dez mil edomitas no vale do Sal e conquistou a cidade
de Selá em combate, dando-lhe o nome de Jocteel, nome que tem até hoje.

8Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú,
rei de Israel, com este desafio: “Venha me enfrentar”.

9Jeoás, porém, respondeu a Amazias: “O espinheiro do Líbano enviou uma
mensagem ao cedro do Líbano: ‘Dê sua filha em casamento a meu filho’. Mas
um animal selvagem do Líbano veio e pisoteou o espinheiro.

10De fato, você derrotou Edom e agora está arrogante. Comemore a sua
vitória, mas fique em casa! Por que provocar uma desgraça que levará você
e também Judá à ruína?”

11Amazias não quis ouvi-lo, e Jeoás, rei de Israel, o atacou. Ele e Amazias,
rei de Judá, enfrentaram-se em Bete-Semes, em Judá.

12Judá foi derrotado por Israel, e seus soldados fugiram para as suas casas.

13Jeoás capturou Amazias, filho de Joás e neto de Acazias, em Bete-Semes.
Então Jeoás foi a Jerusalém e derrubou cento e oitenta metros do muro da
cidade, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina.

14Ele se apoderou de todo o ouro, de toda a prata e de todos os utensílios
encontrados no templo do SENHOR e nos depósitos do palácio real. Também
fez reféns e, então, voltou para Samaria.

15Os demais acontecimentos do reinado de Jeoás, os seus atos e todas as suas
realizações, inclusive sua guerra contra Amazias, rei de Judá, estão escritos
nos registros históricos dos reis de Israel.

16Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado com os reis de Israel
em Samaria. E seu filho Jeroboão foi o seu sucessor.

17Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois
da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18Os demais acontecimentos do reinado de Amazias estão escritos nos
registros históricos dos reis de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Vítima de uma conspiração em Jerusalém, ele fugiu para Laquis, mas o
perseguiram até lá e o mataram.

20 Seu corpo foi trazido de volta a cavalo e sepultado em Jerusalém, junto aos
seus antepassados, na Cidade de Davi.

21 Então todo o povo de Judá proclamou rei a Azarias, de dezesseis anos de
idade, no lugar de seu pai, Amazias.

22 Foi ele que reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate para Judá, depois
que Amazias descansou com os seus antepassados.

O Reinado de Jeroboão, Rei de Israel

23 No décimo quinto ano do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá,
Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, tornou-se rei em Samaria e reinou
quarenta e um anos.

24 Ele fez o que o SENHOR reprova e não se desviou de nenhum dos pecados
que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer.

25 Foi ele que restabeleceu as fronteiras de Israel desde Lebo-Hamate até o
mar da Arabá, conforme a palavra do SENHOR, Deus de Israel, anunciada pelo
seu servo Jonas, filho de Amitai, profeta de Gate-Héfer.

26 O SENHOR viu a amargura com que todos em Israel, tanto escravos quanto
livres, estavam sofrendo; não havia ninguém para socorrê-los.

27 Visto que o SENHOR não dissera que apagaria o nome de Israel de debaixo
do céu, ele os libertou pela mão de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Os demais acontecimentos do reinado de Jeroboão, os seus atos e as suas
realizações militares, inclusive a maneira pela qual recuperou para Israel
Damasco e Hamate, que haviam pertencido a Iaudi, estão escritos nos
registros históricos dos reis de Israel.

29 Jeroboão descansou com os seus antepassados, os reis de Israel. Seu filho
Zacarias foi o seu sucessor.

2 Reis 15

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Reinado de Azarias, Rei de Judá

1 No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho
de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.

2 Tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei e reinou cinquenta e
dois anos em Jerusalém. Sua mãe era de Jerusalém e chamava-se Jecolias.

3 Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como o seu pai, Amazias.

4 Contudo, os altares idólatras não foram derrubados; o povo continuava a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles.

5 O SENHOR feriu o rei com lepra, até o dia de sua morte. Durante todo esse
tempo ele morou numa casa separada. Jotão, filho do rei, tomava conta do
palácio e governava o povo.

6 Os demais acontecimentos do reinado de Azarias e todas as suas realizações
estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

7 Azarias descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto a eles na
Cidade de Davi. Seu filho Jotão foi o seu sucessor.

O Reinado de Zacarias, Rei de Israel

8 No trigésimo oitavo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho
de Jeroboão, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou seis meses.

9 Ele fez o que o SENHOR reprova, como seus antepassados haviam feito. Não
se desviou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a
cometer.

10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias. Ele o atacou na frente do
povo, assassinou-o e foi o seu sucessor.

11 Os demais acontecimentos do reinado de Zacarias estão escritos nos
registros históricos dos reis de Israel.

12 Assim se cumpriu a palavra do SENHOR anunciada a Jeú: “Seus
descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração”.

O Reinado de Salum, Rei de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo oitavo ano do reinado
de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês em Samaria.

14 Então Menaém, filho de Gadi, foi de Tirza a Samaria e atacou Salum, filho
de Jabes, assassinou-o e foi o seu sucessor.

15 Os demais acontecimentos do reinado de Salum e a conspiração que liderou
estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

16 Naquela ocasião Menaém, partindo de Tirza, atacou Tifsa e todos que
estavam na cidade e seus arredores, porque eles se recusaram a abrir as
portas da cidade. Saqueou Tifsa e rasgou ao meio todas as mulheres grávidas.

O Reinado de Menaém, Rei de Israel

17 No trigésimo nono ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho
de Gadi, tornou-se rei de Israel e reinou dez anos em Samaria.

18 Ele fez o que o SENHOR reprova. Durante todo o seu reinado não se desviou
dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer.

19 Então Pul, rei da Assíria, invadiu o país, e Menaém lhe deu trinta e cinco
toneladas de prata para obter seu apoio e manter-se no trono.

20 Menaém cobrou essa quantia de Israel. Todos os homens de posses tiveram
de contribuir com seiscentos gramas de prata no pagamento ao rei da Assíria.
Então ele interrompeu a invasão e foi embora.

21 Os demais acontecimentos do reinado de Menaém e todas as suas
realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

22 Menaém descansou com os seus antepassados, e seu filho Pecaías foi o seu
sucessor.

O Reinado de Pecaías, Rei de Israel

23 No quinquagésimo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho
de Menaém, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou dois anos.

24 Pecaías fez o que o SENHOR reprova. Não se desviou dos pecados que
Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Um dos seus principais oficiais, Peca, filho de Remalias, conspirou contra ele. Levando consigo cinquenta homens de Gileade, assassinou Pecaías e também Argobe e Arié, na cidadela do palácio real em Samaria. Assim Peca matou Pecaías e foi o seu sucessor.

26Os demais acontecimentos do reinado de Pecaías e todas as suas realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

O Reinado de Peca, Rei de Israel

27No quinquagésimo segundo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou vinte anos.

28Ele fez o que o SENHOR reprova. Não se desviou dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, levara Israel a cometer.

29Durante o seu reinado, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, invadiu e conquistou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes e Hazor. Tomou Gileade e a Galileia, inclusive toda a terra de Naftali, e deportou o povo para a Assíria.

30Então Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias. Ele o atacou e o assassinou, tornando-se o seu sucessor no vigésimo ano do reinado de Jotão, filho de Uzias.

31Os demais acontecimentos do reinado de Peca e todas as suas realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

O Reinado de Jotão, Rei de Judá

32No segundo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

33Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque.

34Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como seu pai, Uzias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Contudo, os altares idólatras não foram derrubados; o povo continuou a
oferecer sacrifícios e a queimar incenso neles. Jotão reconstruiu a porta
superior do templo do SENHOR.

36Os demais acontecimentos do reinado de Jotão e as suas realizações estão
escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

37(Naqueles dias o SENHOR começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho
de Remalias, contra Judá.)

38Jotão descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto a eles na
Cidade de Davi, seu predecessor. Seu filho Acaz foi o seu sucessor.

2 Reis 16

O Reinado de Acaz, Rei de Judá

1No décimo sétimo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de
Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém. Ao contrário de Davi, seu predecessor, não fez o que o
SENHOR, o seu Deus, aprova.

3Andou nos caminhos dos reis de Israel e chegou até a queimar o seu filho
em sacrifício, imitando os costumes detestáveis das nações que o SENHOR
havia expulsado de diante dos israelitas.

4Também ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos altares idólatras, no alto
das colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

5Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, saíram
para lutar contra Acaz e sitiaram Jerusalém, mas não conseguiram vencê-lo.

6Naquela ocasião, Rezim recuperou Elate para a Síria, expulsando os homens
de Judá. Os edomitas então se mudaram para Elate, onde vivem até hoje.

7Acaz enviou mensageiros para dizer a Tiglate-Pileser, rei da Assíria: “Sou
teu servo e teu vassalo. Vem salvar-me das mãos do rei da Síria e do rei de
Israel, que estão me atacando”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Acaz ajuntou a prata e o ouro encontrados no templo do SENHOR e nos
depósitos do palácio real e enviou-os como presente ao rei da Assíria.

9 Este atendeu ao pedido, atacou Damasco e a conquistou. Deportou seus
habitantes para Quir e matou Rezim.

10 Então o rei Acaz foi a Damasco encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da
Assíria. Ele viu o altar que havia em Damasco e mandou ao sacerdote Urias
um modelo do altar, com informações detalhadas para a sua construção.

11 O sacerdote Urias construiu um altar conforme as instruções que o rei Acaz
tinha enviado de Damasco e o terminou antes do retorno do rei Acaz.

12 Quando o rei voltou de Damasco e viu o altar, aproximou-se dele e
apresentou ofertas sobre ele.

13 Ofereceu seu holocausto e sua oferta de cereal, derramou sua oferta de
bebidas e aspergiu sobre o altar o sangue dos seus sacrifícios de comunhão.

14 Ele tirou da frente do templo, da parte entre o altar e o templo do SENHOR,
o altar de bronze que ficava diante do SENHOR e o colocou no lado norte do
altar.

15 Então o rei Acaz deu estas ordens ao sacerdote Urias: “No altar grande,
ofereça o holocausto da manhã e a oferta de cereal da tarde, o holocausto do
rei e sua oferta de cereal, e o holocausto, a oferta de cereal e a oferta
derramada de todo o povo. Espalhe sobre o altar todo o sangue dos
holocaustos e dos sacrifícios. Mas utilizarei o altar de bronze para buscar
orientação”.

16 E o sacerdote Urias fez como o rei Acaz tinha ordenado.

17 O rei tirou os painéis laterais e retirou as pias dos estrados móveis. Tirou o
tanque de cima dos touros de bronze que o sustentavam e o colocou sobre
uma base de pedra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Por causa do rei da Assíria, tirou a cobertura que se usava no sábado, que
fora construída no templo, e suprimiu a entrada real do lado de fora do
templo do SENHOR.

19Os demais acontecimentos do reinado de Acaz e suas realizações estão
escritos nos registros históricos dos reis de Judá.

20Acaz descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto a eles na
Cidade de Davi. Seu filho Ezequias foi o seu sucessor.

2 Reis 17

O Reinado de Oseias, o Último Rei de Israel

1No décimo segundo ano do reinado de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de
Elá, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou nove anos.

2Ele fez o que o SENHOR reprova, mas não como os reis de Israel que o
precederam.

3Salmaneser, rei da Assíria, foi atacar Oseias, que fora seu vassalo e lhe
pagara tributo.

4Mas o rei da Assíria descobriu que Oseias era um traidor, pois havia
mandado emissários a Sô, rei do Egito, e já não pagava mais o tributo, como
costumava fazer anualmente. Por isso, Salmaneser mandou lançá-lo na
prisão.

5O rei da Assíria invadiu todo o país, marchou contra Samaria e a sitiou por
três anos.

6No nono ano do reinado de Oseias, o rei assírio conquistou Samaria e
deportou os israelitas para a Assíria. Ele os colocou em Hala, em Gozã do rio
Habor e nas cidades dos medos.

Israel é Castigado com o Exílio

7Tudo isso aconteceu porque os israelitas haviam pecado contra o SENHOR, o
seu Deus, que os tirara do Egito, de sob o poder do faraó, rei do Egito. Eles
prestaram culto a outros deuses

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 e seguiram os costumes das nações que o SENHOR havia expulsado de diante
deles, bem como os costumes que os reis de Israel haviam introduzido.

9 Os israelitas praticaram o mal secretamente contra o SENHOR, o seu Deus.
Em todas as suas cidades, desde as torres das sentinelas até as cidades
fortificadas, eles construíram altares idólatras.

10 Ergueram colunas sagradas e postes sagrados em todo monte alto e debaixo
de toda árvore frondosa.

11 Em todos os altares idólatras queimavam incenso, como faziam as nações
que o SENHOR havia expulsado de diante deles. Fizeram males que
provocaram o SENHOR à ira.

12 Prestaram culto a ídolos, embora o SENHOR houvesse dito: "Não façam
isso".

13 O SENHOR advertiu Israel e Judá por meio de todos os seus profetas e
videntes: "Desviem-se de seus maus caminhos. Obedeçam às minhas
ordenanças e aos meus decretos, de acordo com toda a Lei que ordenei aos
seus antepassados que obedecessem e que lhes entreguei por meio de meus
servos, os profetas".

14 Mas eles não quiseram ouvir e foram obstinados como seus antepassados,
que não confiaram no SENHOR, o seu Deus.

15 Rejeitaram os seus decretos, a aliança que ele tinha feito com os seus
antepassados e as suas advertências. Seguiram ídolos inúteis, tornando-se
eles mesmos inúteis. Imitaram as nações ao seu redor, embora o SENHOR lhes
tivesse ordenado: "Não as imitem".

16 Abandonaram todos os mandamentos do SENHOR, o seu Deus, e fizeram
para si dois ídolos de metal na forma de bezerros e um poste sagrado de
Aserá. Inclinaram-se diante de todos os exércitos celestiais e prestaram culto
a Baal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Queimaram seus filhos e filhas em sacrifício. Praticaram adivinhação e
feitiçaria e venderam-se para fazer o que o SENHOR reprova, provocando-o à
ira.

18Então o SENHOR indignou-se muito contra Israel e os expulsou da sua
presença. Só a tribo de Judá escapou,

19mas nem ela obedeceu aos mandamentos do SENHOR, o seu Deus. Seguiram
os costumes que Israel havia introduzido.

20Por isso o SENHOR rejeitou todo o povo de Israel; ele o afligiu e o entregou
nas mãos de saqueadores, até expulsá-lo da sua presença.

21Quando o SENHOR separou Israel da dinastia de Davi, os israelitas
escolheram como rei Jeroboão, filho de Nebate, que induziu Israel a deixar
de seguir o SENHOR e o levou a cometer grande pecado.

22Os israelitas permaneceram em todos os pecados de Jeroboão e não se
desviaram deles,

23até que o SENHOR os afastou de sua presença, conforme os havia advertido
por meio de todos os seus servos, os profetas. Assim, o povo de Israel foi
tirado de sua terra e levado para o exílio na Assíria, onde ainda hoje
permanecem.

O Repovoamento de Samaria

24O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e
de Sefarvaim e os estabeleceu nas cidades de Samaria para substituir os
israelitas. Eles ocuparam Samaria e habitaram em suas cidades.

25Quando começaram a viver ali, não adoravam o SENHOR; por isso ele enviou
leões para o meio deles, que mataram alguns dentre o povo.

26Então informaram o rei da Assíria: “Os povos que deportaste e fizeste morar
nas cidades de Samaria não sabem o que o Deus daquela terra exige. Ele
enviou leões para matá-los, pois desconhecem as suas exigências”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Então o rei da Assíria deu esta ordem: “Façam um dos sacerdotes de
Samaria que vocês levaram prisioneiros retornar e viver ali para ensinar as
exigências do deus da terra”.

28Então um dos sacerdotes exilados de Samaria veio morar em Betel e lhes
ensinou a adorar o SENHOR.

29No entanto, cada grupo fez seus próprios deuses nas diversas cidades em
que moravam e os puseram nos altares idólatras que o povo de Samaria havia
feito.

30Os da Babilônia fizeram Sucote-Benote, os de Cuta fizeram Nergal e os de
Hamate fizeram Asima;

31os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; os sefarvitas queimavam seus filhos em
sacrifício a Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32Eles adoravam o SENHOR, mas também nomeavam qualquer pessoa para
lhes servir como sacerdote nos altares idólatras.

33Adoravam o SENHOR, mas também prestavam culto aos seus próprios
deuses, conforme os costumes das nações de onde haviam sido trazidos.

34Até hoje eles continuam em suas antigas práticas. Não adoram o SENHOR
nem se comprometem com os decretos, com as ordenanças, com as leis e com
os mandamentos que o SENHOR deu aos descendentes de Jacó, a quem deu o
nome de Israel.

35Quando o SENHOR fez uma aliança com os israelitas, ele lhes ordenou: “Não
adorem outros deuses, não se inclinem diante deles, não lhes prestem culto
nem lhes ofereçam sacrifício.

36Mas o SENHOR, que os tirou do Egito com grande poder e com braço forte,
é quem vocês adorarão. Diante dele vocês se inclinarão e lhe oferecerão
sacrifícios.

37Vocês sempre tomarão o cuidado de obedecer aos decretos, às ordenanças,
às leis e aos mandamentos que lhes prescreveu. Não adorem outros deuses.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38Não esqueçam a aliança que fiz com vocês e não adorem outros deuses.

39Antes, adorem o SENHOR, o seu Deus; ele os livrará das mãos de todos os seus inimigos".

40Contudo, eles não lhe deram atenção, mas continuaram em suas antigas práticas.

41Mesmo quando esses povos adoravam o SENHOR, também prestavam culto aos seus ídolos. Até hoje seus filhos e seus netos continuam a fazer o que os seus antepassados faziam.

2 Reis 18

O Reinado de Ezequias, Rei de Judá

1No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias.

3Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como tinha feito Davi, seu predecessor.

4Removeu os altares idólatras, quebrou as colunas sagradas e derrubou os postes sagrados. Despedaçou a serpente de bronze que Moisés havia feito, pois até aquela época os israelitas lhe queimavam incenso. Era chamada Neustã.

5Ezequias confiava no SENHOR, o Deus de Israel. Nunca houve ninguém como ele entre todos os reis de Judá, nem antes nem depois dele.

6Ele se apegou ao SENHOR e não deixou de segui-lo; obedeceu aos mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés.

7E o SENHOR estava com ele; era bem-sucedido em tudo o que fazia. Rebelou-se contra o rei da Assíria e deixou de submeter-se a ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Desde as torres das sentinelas até a cidade fortificada, ele derrotou os
filisteus, até Gaza e o seu território.

9 No quarto ano do reinado do rei Ezequias, o sétimo ano do reinado de
Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Salmaneser, rei da Assíria, marchou contra
Samaria e a cercou.

10 Ao fim de três anos, os assírios a tomaram. Assim a cidade foi conquistada
no sexto ano do reinado de Ezequias, o nono ano do reinado de Oseias, rei
de Israel.

11 O rei assírio deportou os israelitas para a Assíria e os estabeleceu em Hala,
em Gozã do rio Habor e nas cidades dos medos.

12 Isso aconteceu porque os israelitas não obedeceram ao SENHOR, o seu Deus,
mas violaram a sua aliança: tudo o que Moisés, o servo do SENHOR, tinha
ordenado. Não o ouviram nem lhe obedeceram.

13 No décimo quarto ano do reinado do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da
Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

14 Então Ezequias, rei de Judá, enviou esta mensagem ao rei da Assíria, em
Laquis: "Cometi um erro. Para de atacar-me, e eu pagarei tudo o que
exigires". O rei da Assíria cobrou de Ezequias, rei de Judá, dez toneladas e
meia de prata e um mil e cinquenta quilos de ouro.

15 Assim, Ezequias lhes deu toda a prata que se encontrou no templo e na
tesouraria do palácio real.

16 Nessa ocasião Ezequias, rei de Judá, retirou o ouro com que havia coberto
as portas e os batentes do templo do SENHOR e o deu ao rei da Assíria.

A Ameaça de Senaqueribe a Jerusalém

17 De Laquis o rei da Assíria enviou ao rei Ezequias, em Jerusalém, seu
general, seu oficial principal e seu comandante de campo com um grande
exército. Eles subiram a Jerusalém e pararam no aqueduto do açude superior,
na estrada que leva ao campo do Lavandeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Eles chamaram pelo rei; e o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário Sebna e o arquivista real Joá, filho de Asafe, foram ao seu encontro.

19O comandante de campo lhes disse: “Digam isto a Ezequias: “Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: ‘Em que você baseia sua confiança?

20Você pensa que meras palavras já são estratégia e poderio militar. Em quem você está confiando para se rebelar contra mim?

21Você está confiando no Egito, aquele caniço quebrado que espeta e perfura a mão do homem que nele se apoia! Assim o faraó, rei do Egito, retribui a quem confia nele.

22Mas, se vocês me disserem: “Estamos confiando no SENHOR, o nosso Deus”; não é ele aquele cujos santuários e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e Jerusalém: “Vocês devem adorar diante deste altar em Jerusalém”?’

23“Aceite, pois, agora, o desafio do meu senhor, o rei da Assíria: ‘Eu lhe darei dois mil cavalos, se você tiver cavaleiros para eles!’

24Como você pode derrotar o mais insignificante guerreiro do meu senhor? Você confia no Egito para lhe dar carros de guerra e cavaleiros?

25Além disso, será que vim atacar e destruir este local sem uma palavra da parte do SENHOR? O próprio SENHOR me disse que marchasse contra este país e o destruísse”.

26Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante de campo: “Por favor, fala com teus servos em aramaico, porque entendemos essa língua. Não fales em hebraico, pois assim o povo que está sobre os muros o entenderá”.

27O comandante, porém, respondeu: “Será que meu senhor enviou-me para dizer essas coisas somente para o seu senhor e para você, e não para os que estão sentados no muro, que, como vocês, terão que comer as próprias fezes e beber a própria urina?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Então o comandante levantou-se e gritou em hebraico: “Ouçam a palavra
do grande rei, o rei da Assíria!
29Assim diz o rei: ‘Não deixem que Ezequias os engane. Ele não poderá livrá-
los de minha mão.
30Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no SENHOR, quando diz: “Com
certeza o SENHOR nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei
da Assíria” ’.
31“Não deem ouvidos a Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: ‘Façam paz
comigo e rendam-se. Então cada um de vocês comerá de sua própria videira
e de sua própria figueira e beberá água de sua própria cisterna,
32até que eu venha e os leve para uma terra igual à de vocês, terra de cereais,
de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel. Escolham a
vida e não a morte! Não deem ouvidos a Ezequias, pois ele os está iludindo,
quando diz: “O SENHOR nos livrará” ’.
33“Será que o deus de alguma nação conseguiu livrar sua terra das mãos do
rei da Assíria?
34Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim, de Hena e de Iva? Acaso livraram Samaria das minhas mãos?
35Qual dentre todos os deuses dessas nações conseguiu livrar sua terra do
meu poder? Como então o SENHOR poderá livrar Jerusalém das minhas
mãos?”
36Mas o povo permaneceu calado e nada disse em resposta, pois o rei tinha
ordenado: “Não lhe respondam”.
37Então o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário
Sebna e o arquivista real Joá, filho de Asafe, retornaram com as vestes
rasgadas a Ezequias e lhe relataram o que o comandante de campo tinha dito.

2 Reis 19

A Predição da Libertação de Jerusalém

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Ao ouvir o relato, o rei Ezequias rasgou as suas vestes, pôs roupas de luto e
entrou no templo do SENHOR.

2 Ele enviou o administrador do palácio, Eliaquim, o secretário Sebna e os
sacerdotes principais, todos vestidos com pano de saco, ao profeta Isaías,
filho de Amoz.

3 Eles lhe disseram: "Assim diz Ezequias: 'Hoje é dia de angústia, de
repreensão e de humilhação; estamos como a mulher que está para dar à luz
filhos, mas não tem forças para fazê-los nascer.

4 Talvez o SENHOR, o teu Deus, ouça todas as palavras do comandante de
campo, a quem o senhor dele, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus
vivo. E que o SENHOR, o teu Deus, o repreenda pelas palavras que ouviu.
Portanto, suplica a Deus pelo remanescente que ainda sobrevive' ".

5 Quando os oficiais do rei Ezequias chegaram a Isaías,

6 este lhes disse: "Digam a seu senhor que assim diz o SENHOR: 'Não tenha
medo das palavras que você ouviu, das blasfêmias que os servos do rei da
Assíria lançaram contra mim.

7 Ouça! Eu o farei tomar a decisão de retornar ao seu próprio país, quando
ele ouvir certa notícia. E lá o farei morrer à espada' ".

8 Quando o comandante de campo soube que o rei da Assíria havia partido
de Laquis, retirou-se e encontrou o rei lutando contra Libna.

9 Ora, Senaqueribe fora informado de que Tiraca, rei etíope do Egito, estava
vindo lutar contra ele, de modo que mandou novamente mensageiros a
Ezequias com este recado:

10 "Digam a Ezequias, rei de Judá: 'Não deixe que o Deus no qual você confia
o engane, quando diz: "Jerusalém não cairá nas mãos do rei da Assíria".

11 Com certeza você ouviu o que os reis da Assíria têm feito a todas as nações,
como as destruíram por completo. E você haveria de livrar-se?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Acaso os deuses das nações que foram destruídas por meus antepassados as
livraram: os deuses de Gozã, Harã, Rezefe e do povo de Éden, que estava em
Telassar?

13 Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim,
de Hena e de Iva?' "

A Oração de Ezequias

14 Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então subiu ao
templo do SENHOR e estendeu-a perante o SENHOR.

15 E Ezequias orou ao SENHOR: "SENHOR, Deus de Israel, que reinas em teu
trono, entre os querubins, só tu és Deus sobre todos os reinos da terra. Tu
criaste os céus e a terra.

16 Dá ouvidos, SENHOR, e vê; ouve as palavras que Senaqueribe enviou para
insultar o Deus vivo.

17 "É verdade, SENHOR, que os reis assírios fizeram de todas essas nações e
seus territórios um deserto.

18 Atiraram os deuses delas no fogo e os destruíram, pois não eram deuses;
eram apenas madeira e pedra moldadas por mãos humanas.

19 Agora, SENHOR nosso Deus, salva-nos das mãos dele, para que todos os
reinos da terra saibam que só tu, SENHOR, és Deus".

A Profecia de Isaías sobre a Queda de Senaqueribe

20 Então Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias: "Assim diz
o SENHOR, o Deus de Israel: 'Ouvi a sua oração acerca de Senaqueribe, o rei
da Assíria'.

21 Esta é a palavra que o SENHOR falou contra ele: " 'A virgem, a filha de Sião,
o despreza e zomba de você. A filha de Jerusalém meneia a cabeça enquanto
você foge.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22De quem você zombou e contra quem blasfemou? Contra quem você
levantou a voz e contra quem ergueu o seu olhar arrogante? Contra o Santo
de Israel!

23Sim, você insultou o Senhor por meio dos seus mensageiros. E declarou:
"Com carros sem conta subi, aos pontos mais elevados e às inacessíveis
alturas do Líbano. Derrubei os seus mais altos cedros, os seus melhores
pinheiros. Entrei em suas regiões mais remotas, e nas suas mais densas
florestas.

24Em terras estrangeiras cavei poços e bebi água. Com as solas de meus pés
sequei todos os rios do Egito".

25" 'Você não percebe que há muito tempo eu já havia determinado tudo isso.
Desde a antiguidade planejei o que agora faço acontecer, que você deixaria
cidades fortificadas em ruínas.

26Seus habitantes, sem forças, desanimam-se envergonhados. São como
pastagens, como brotos tenros e verdes, como ervas no telhado, queimadas
antes de crescer.

27" 'Eu, porém, sei onde você está, sei quando você sai e quando retorna; e
como você se enfurece contra mim.

28Sim, contra mim você se enfureceu e o seu atrevimento chegou aos meus
ouvidos. Por isso porei o meu anzol em seu nariz e o meu freio em sua boca,
e o farei voltar pelo caminho por onde veio.

29" 'A você, Ezequias, darei este sinal: " 'Neste ano vocês comerão do que
crescer por si, e no próximo o que daquilo brotar. Mas no terceiro ano
semeiem e colham, plantem vinhas e comam o seu fruto.

30Mais uma vez, um remanescente da tribo de Judá sobreviverá, lançará
raízes na terra e se encherão de frutos os seus ramos.

31De Jerusalém sairão sobreviventes, e um remanescente do monte Sião. O
zelo do SENHOR dos Exércitos o executará'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32“Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: “ ‘Ele não invadirá
esta cidade nem disparará contra ela uma só flecha. Não a enfrentará com
escudo nem construirá rampas de cerco contra ela.
33Pelo caminho por onde veio voltará; não invadirá esta cidade’, declara o
SENHOR.
34‘Eu a defenderei e a salvarei, por amor de mim mesmo e do meu servo
Davi’ ”.
35Naquela noite o anjo do SENHOR saiu e matou cento e oitenta e cinco mil
homens no acampamento assírio. Quando o povo se levantou na manhã
seguinte, o lugar estava repleto de cadáveres!
36Então Senaqueribe, rei da Assíria, desmontou o acampamento e foi embora.
Voltou para Nínive e lá ficou.
37Certo dia, enquanto ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque,
seus filhos Adrameleque e Sarezer mataram-no à espada e fugiram para a
terra de Ararate. Seu filho Esar-Hadom foi o seu sucessor.

2 Reis 20

A Doença de Ezequias

1Naquele tempo Ezequias ficou doente e quase morreu. O profeta Isaías, filho
de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Ponha em ordem a
sua casa, pois você vai morrer; não se recuperará’ ”.
2Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR:
3“Lembra-te, SENHOR, como tenho te servido com fidelidade e com devoção
sincera. Tenho feito o que tu aprovas”. E Ezequias chorou amargamente.
4Antes de Isaías deixar o pátio intermediário, a palavra do SENHOR veio a ele:
5“Volte e diga a Ezequias, líder do meu povo: Assim diz o SENHOR, Deus de
Davi, seu predecessor: ‘Ouvi sua oração e vi suas lágrimas; eu o curarei.
Daqui a três dias você subirá ao templo do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 Acrescentarei quinze anos à sua vida. E livrarei você e esta cidade das mãos
do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por causa de mim mesmo e do meu
servo Davi'."

7 Então disse Isaías: "Preparem um emplastro de figos". Eles o fizeram e o
aplicaram na úlcera; e ele se recuperou.

8 Ezequias havia perguntado a Isaías: "Qual será o sinal de que o SENHOR me
curará e de que de hoje a três dias subirei ao templo do SENHOR?"

9 Isaías respondeu: "O sinal de que o SENHOR vai cumprir o que prometeu é
este: você prefere que a sombra avance ou recue dez degraus na escadaria?"

10 Disse Ezequias: "Como é fácil a sombra avançar dez degraus, prefiro que
ela recue dez degraus".

11 Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR, e este fez a sombra recuar os dez
degraus que havia descido na escadaria de Acaz.

Mensageiros da Babilônia

12 Naquela época, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã, filho de Baladã,
enviou cartas e um presente para Ezequias, pois soubera da sua doença.

13 Ezequias recebeu em audiência os mensageiros e mostrou-lhes tudo o que
havia em seus armazéns: a prata, o ouro, as especiarias e o azeite finíssimo,
o seu arsenal e tudo o que havia em seus tesouros. Não houve nada em seu
palácio ou em seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

14 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: "O que esses
homens disseram? De onde vieram?" Ezequias respondeu: "De uma terra
distante. Vieram da Babilônia".

15 O profeta perguntou: "O que eles viram em seu palácio?" Disse Ezequias:
"Viram tudo em meu palácio. Não há nada em meus tesouros que eu não lhes
tenha mostrado".

16 Então Isaías disse a Ezequias: "Ouça a palavra do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Um dia, tudo o que se encontra em seu palácio, bem como tudo o que os
seus antepassados acumularam até hoje, será levado para a Babilônia. Nada
restará', diz o SENHOR.
18 Alguns dos seus próprios descendentes serão levados, e eles se tornarão
eunucos no palácio do rei da Babilônia' ".
19 Respondeu Ezequias ao profeta: "Boa é a palavra do SENHOR que
anunciaste", pois ele entendeu que durante sua vida haveria paz e segurança.
20 Os demais acontecimentos do reinado de Ezequias, todas as suas
realizações, inclusive a construção do açude e do túnel que canalizou água
para a cidade, estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.
21 Ezequias descansou com os seus antepassados, e seu filho Manassés foi o
seu sucessor.

2 Reis 21

O Reinado de Manassés, Rei de Judá

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar e reinou
cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá.
2 Ele fez o que o SENHOR reprova, imitando as práticas detestáveis das nações
que o SENHOR havia expulsado de diante dos israelitas.
3 Reconstruiu os altares idólatras que seu pai, Ezequias, havia demolido e
também ergueu altares para Baal e fez um poste sagrado para Aserá, como
fizera Acabe, rei de Israel. Inclinou-se diante de todos os exércitos celestes e
lhes prestou culto.
4 Construiu altares no templo do SENHOR, do qual este havia dito: "Em
Jerusalém porei o meu nome".
5 Nos dois pátios do templo do SENHOR ele construiu altares para todos os
exércitos celestes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Chegou a queimar o próprio filho em sacrifício, praticou feitiçaria e
adivinhação e recorreu a médiuns e a quem consultava os espíritos. Fez o
que o SENHOR reprova, provocando-o à ira.

7Ele tomou o poste sagrado que havia feito e o pôs no templo, do qual o
SENHOR tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: "Neste templo e em
Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, porei o meu nome
para sempre.

8Não farei os pés dos israelitas andarem errantes novamente, longe da terra
que dei aos seus antepassados, se tão somente tiverem o cuidado de fazer
tudo o que lhes ordenei e de obedecer a toda a Lei que meu servo Moisés lhes
deu".

9Mas o povo não quis ouvir. Manassés os desviou, a ponto de fazerem pior
do que as nações que o SENHOR havia destruído diante dos israelitas.

10E o SENHOR disse por meio dos seus servos, os profetas:

11"Manassés, rei de Judá, cometeu esses atos repugnantes. Agiu pior do que
os amorreus que o antecederam e também levou Judá a pecar com os ídolos
que fizera.

12Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Causarei uma tal desgraça
em Jerusalém e em Judá que os ouvidos de quem ouvir a respeito ficarão
zumbindo.

13Estenderei sobre Jerusalém o fio de medir utilizado contra Samaria e o fio
de prumo usado contra a família de Acabe. Limparei Jerusalém como se
limpa um prato, lavando-o e virando-o de cabeça para baixo.

14Abandonarei o remanescente da minha herança e o entregarei nas mãos de
seus inimigos. Serão despojados e saqueados por todos os seus adversários,

15pois fizeram o que eu reprovo e me provocaram à ira, desde o dia em que
os seus antepassados saíram do Egito até hoje".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Manassés também derramou tanto sangue inocente que encheu Jerusalém
de um extremo a outro; além disso levou Judá a cometer pecado e fazer o
que o SENHOR reprova.

17 Os demais acontecimentos do reinado de Manassés e todas as suas
realizações, inclusive o pecado que cometeu, estão escritos no livro dos
registros históricos dos reis de Judá.

18 Manassés descansou com os seus antepassados e foi sepultado no jardim do
seu palácio, o jardim de Uzá. E seu filho Amom foi o seu sucessor.

O Reinado de Amom, Rei de Judá

19 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou
dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz;
ela era de Jotbá.

20 Ele fez o que o SENHOR reprova, como fizera Manassés, seu pai.

21 Imitou o seu pai em tudo; prestou culto aos ídolos aos quais seu pai havia
cultuado e inclinou-se diante deles.

22 Abandonou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e não andou no
caminho do SENHOR.

23 Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o assassinaram em seu
palácio.

24 Mas o povo matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e a
seu filho Josias proclamou rei em seu lugar.

25 Os demais acontecimentos do reinado de Amom e as suas realizações estão
escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.

26 Ele foi sepultado em seu túmulo no jardim de Uzá. Seu filho Josias foi o
seu sucessor.

2 Reis 22

O Livro da Lei é Encontrado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e
um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida, filha de Adaías; ela
era de Bozcate.

2Ele fez o que o SENHOR aprova e andou nos caminhos de Davi, seu
predecessor, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

3No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias enviou o secretário Safã,
filho de Azalias e neto de Mesulão, ao templo do SENHOR, dizendo:

4"Vá ao sumo sacerdote Hilquias e mande-o ajuntar a prata que foi trazida
ao templo do SENHOR, que os guardas das portas recolheram do povo.

5Eles deverão entregar a prata aos homens nomeados para supervisionar a
reforma do templo, para poderem pagar os trabalhadores que fazem os
reparos no templo do SENHOR:

6os carpinteiros, os construtores e os pedreiros. Além disso comprarão
madeira e pedras lavradas para os reparos no templo.

7Mas eles não precisarão prestar contas da prata que lhes foi confiada, pois
estão agindo com honestidade".

8Então o sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã: "Encontrei o Livro
da Lei no templo do SENHOR". Ele o entregou a Safã, que o leu.

9O secretário Safã voltou ao rei e lhe informou: "Teus servos entregaram a
prata que havia no templo do SENHOR e a confiaram aos trabalhadores e aos
supervisores no templo".

10E o secretário Safã acrescentou: "O sacerdote Hilquias entregou-me um
livro". E Safã o leu para o rei.

11Assim que o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou suas vestes

12e deu estas ordens ao sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor,
filho de Micaías, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Vão consultar o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá acerca do
que está escrito neste livro que foi encontrado. A ira do SENHOR contra nós
deve ser grande, pois os nossos antepassados não obedeceram às palavras
deste livro nem agiram de acordo com tudo o que nele está escrito a nosso
respeito”.

14O sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram falar com a
profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá e neto de Harás, responsável
pelo guarda-roupa do templo. Ela morava no bairro novo de Jerusalém.

15Ela lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem
que os enviou a mim

16que assim diz o SENHOR: Trarei desgraça sobre este lugar e sobre os seus
habitantes; tudo o que está escrito no livro que o rei de Judá leu.

17Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses,
provocando a minha ira por meio de todos os ídolos que as mãos deles têm
feito, a chama da minha ira arderá contra este lugar e não será apagada’.

18Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que você ouviu:

19‘Já que o seu coração se abriu e você se humilhou diante do SENHOR ao
ouvir o que falei contra este lugar e contra os seus habitantes, que seriam
arrasados e amaldiçoados, e porque você rasgou as vestes e chorou na minha
presença, eu o ouvi’, declara o SENHOR.

20‘Portanto, eu o reunirei aos seus antepassados, e você será sepultado em
paz. Seus olhos não verão toda a desgraça que vou trazer sobre este lugar’ ”.
Então eles levaram a resposta ao rei.

2 Reis 23

Josias Renova a Aliança

1Depois disso, o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Em seguida o rei subiu ao templo do SENHOR acompanhado por todos os
homens de Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os profetas; todo
o povo, dos mais simples aos mais importantes. Para todos o rei leu em alta
voz todas as palavras do Livro da Aliança que havia sido encontrado no
templo do SENHOR.

3O rei colocou-se junto à coluna real e, na presença do SENHOR, fez uma
aliança, comprometendo-se a seguir o SENHOR e a obedecer de todo o coração
e de toda a alma aos seus mandamentos, aos seus preceitos e aos seus
decretos, confirmando assim as palavras da aliança escritas naquele livro.
Então todo o povo se comprometeu com a aliança.

4O rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes auxiliares e aos
guardas das portas que retirassem do templo do SENHOR todos os utensílios
feitos para Baal e Aserá e para todos os exércitos celestes. Ele os queimou
fora de Jerusalém, nos campos do vale de Cedrom e levou as cinzas para
Betel.

5E eliminou os sacerdotes pagãos nomeados pelos reis de Judá para
queimarem incenso nos altares idólatras das cidades de Judá e dos arredores
de Jerusalém, aqueles que queimavam incenso a Baal, ao Sol e à Lua, às
constelações e a todos os exércitos celestes.

6Também mandou levar o poste sagrado do templo do SENHOR para o vale de
Cedrom, fora de Jerusalém, para ser queimado e reduzido a cinzas, que foram
espalhadas sobre os túmulos de um cemitério público.

7Também derrubou as acomodações dos prostitutos cultuais, que ficavam no
templo do SENHOR, onde as mulheres teciam para Aserá.

8Josias trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá e, desde Geba até
Berseba, profanou os altares onde os sacerdotes haviam queimado incenso.
Derrubou os altares idólatras junto às portas, inclusive o altar da entrada da
porta de Josué, o governador da cidade, que fica à esquerda da porta da
cidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Embora os sacerdotes dos altares não servissem no altar do SENHOR em
Jerusalém, comiam pães sem fermento junto com os sacerdotes, seus colegas.

10Também profanou Tofete, que ficava no vale de Ben-Hinom, de modo que
ninguém mais pudesse usá-lo para sacrificar seu filho ou sua filha a Moloque.

11Acabou com os cavalos, que os reis de Judá tinham consagrado ao Sol, e
que ficavam na entrada do templo do SENHOR, perto da sala de um oficial
chamado Natã-Meleque. Também queimou as carruagens consagradas ao
Sol.

12Derrubou os altares que os seus antecessores haviam erguido no terraço,
em cima do quarto superior de Acaz, e os altares que Manassés havia
construído nos dois pátios do templo do SENHOR. Retirou-os dali, despedaçou-
os e atirou o entulho no vale de Cedrom.

13O rei também profanou os altares que ficavam a leste de Jerusalém, ao sul
do monte da Destruição, os quais Salomão, rei de Israel, havia construído
para Astarote, a detestável deusa dos sidônios, para Camos, o detestável deus
de Moabe, e para Moloque, o detestável deus do povo de Amom.

14Josias despedaçou as colunas sagradas, derrubou os postes sagrados e
cobriu os locais com ossos humanos.

15Até o altar de Betel, o altar idólatra edificado por Jeroboão, filho de Nebate,
que levou Israel a pecar; até aquele altar e o seu santuário ele os demoliu.
Queimou o santuário e o reduziu a pó, queimando também o poste sagrado.

16Quando Josias olhou em volta e viu os túmulos que havia na encosta da
colina, mandou retirar os ossos dos túmulos e queimá-los no altar a fim de
contaminá-lo, conforme a palavra do SENHOR proclamada pelo homem de
Deus que predisse essas coisas.

17O rei perguntou: "Que monumento é este que estou vendo?" Os homens da
cidade disseram: "É o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e
proclamou estas coisas que tu fizeste ao altar de Betel".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Então ele disse: “Deixem-no em paz. Ninguém toque nos seus ossos”. Assim
pouparam seus ossos bem como os do profeta que tinha vindo de Samaria.

19Como havia feito em Betel, Josias tirou e profanou todos os santuários
idólatras que os reis de Israel haviam construído nas cidades de Samaria e
que provocaram a ira do SENHOR.

20Josias também mandou sacrificar todos os sacerdotes daqueles altares
idólatras e queimou ossos humanos sobre os altares. Depois voltou a
Jerusalém.

21Então o rei deu a seguinte ordem a todo o povo: “Celebrem a Páscoa ao
SENHOR, o seu Deus, conforme está escrito neste Livro da Aliança”.

22Nem nos dias dos juízes que lideraram Israel, nem durante todos os dias
dos reis de Israel e dos reis de Judá, foi celebrada uma Páscoa como esta.

23Mas, no décimo oitavo ano do reinado de Josias, esta Páscoa foi celebrada
ao SENHOR em Jerusalém.

24Além disso, Josias eliminou os médiuns, os que consultavam espíritos, os
ídolos da família, os outros ídolos e todas as outras coisas repugnantes que
havia em Judá e em Jerusalém. Ele fez isso para cumprir as exigências da Lei
escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia descoberto no templo do
SENHOR.

25Nem antes nem depois de Josias houve um rei como ele, que se voltasse
para o SENHOR de todo o coração, de toda a alma e de todas as suas forças,
de acordo com toda a Lei de Moisés.

26Entretanto, o SENHOR manteve o furor de sua grande ira, que se acendeu
contra Judá por causa de tudo o que Manassés fizera para provocar a sua ira.

27Por isso o SENHOR disse: “Também retirarei Judá da minha presença, tal
como retirei Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e este templo,
do qual eu disse: ‘Ali porei o meu nome’ ”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Os demais acontecimentos do reinado de Josias e todas as suas realizações
estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.

29 Durante o seu reinado, o faraó Neco, rei do Egito, avançou até o rio Eufrates
ao encontro do rei da Assíria. O rei Josias marchou para combatê-lo, mas o
faraó Neco o enfrentou e o matou em Megido.

30 Os oficiais de Josias levaram o seu corpo de Megido para Jerusalém e o
sepultaram em seu próprio túmulo. O povo tomou Jeoacaz, filho de Josias,
ungiu-o e o proclamou rei no lugar de seu pai.

O Reinado de Jeoacaz, Rei de Judá

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou
três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias;
ela era de Libna.

32 Ele fez o que o SENHOR reprova, tal como os seus antepassados.

33 O faraó Neco o prendeu em Ribla, na terra de Hamate, de modo que não
mais reinou em Jerusalém. O faraó também impôs a Judá um tributo de três
toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.

34 Colocou Eliaquim, filho de Josias, como rei no lugar do seu pai, Josias, e
mudou o nome de Eliaquim para Jeoaquim. Mas levou Jeoacaz consigo para
o Egito, onde ele morreu.

35 Jeoaquim pagou ao faraó Neco a prata e o ouro. Mas, para cumprir as
exigências do faraó, Jeoaquim impôs tributos ao povo, cobrando a prata e o
ouro de cada um conforme suas posses.

O Reinado de Jeoaquim, Rei de Judá

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de
Pedaías; ela era de Ruma.

37 Ele fez o que o SENHOR reprova, tal como os seus antepassados.

2 Reis 24

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Durante o reinado de Jeoaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu
o país, e Jeoaquim tornou-se seu vassalo por três anos. Então ele voltou atrás
e rebelou-se contra Nabucodonosor.

2O SENHOR enviou contra ele tropas babilônicas, aramaicas, moabitas e
amonitas para destruir Judá, de acordo com a palavra do SENHOR proclamada
por seus servos, os profetas.

3Isso aconteceu a Judá conforme a ordem do SENHOR, a fim de removê-los da
sua presença, por causa de todos os pecados que Manassés cometeu,

4inclusive o derramamento de sangue inocente. Pois ele havia enchido
Jerusalém de sangue inocente, e o SENHOR não o quis perdoar.

5Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim e todas as suas
realizações estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.

6Jeoaquim descansou com os seus antepassados. Seu filho Joaquim foi o seu
sucessor.

7O rei do Egito não mais se atreveu a sair com seu exército de suas próprias
fronteiras, pois o rei da Babilônia havia ocupado todo o território entre o
ribeiro do Egito e o rio Eufrates, que antes pertencera ao Egito.

O Reinado de Joaquim, Rei de Judá

8Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três
meses em Jerusalém. O nome da sua mãe era Neusta, filha de Elnatã; ela era
de Jerusalém.

9Ele fez o que o SENHOR reprova, tal como seu pai.

10Naquela ocasião os oficiais de Nabucodonosor, rei da Babilônia, avançaram
até Jerusalém e a cercaram.

11Enquanto os seus oficiais a cercavam, o próprio Nabucodonosor veio à
cidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Então Joaquim, rei de Judá, sua mãe, seus conselheiros, seus nobres e seus
oficiais se entregaram; todos se renderam a ele. No oitavo ano do reinado do
rei da Babilônia, Nabucodonosor levou Joaquim como prisioneiro.

13 Conforme o SENHOR tinha declarado, ele retirou todos os tesouros do
templo do SENHOR e do palácio real, quebrando todos os utensílios de ouro
que Salomão, rei de Israel, fizera para o templo do SENHOR.

14 Levou para o exílio toda Jerusalém: todos os líderes e os homens de
combate, todos os artesãos e artífices. Era um total de dez mil pessoas; só
ficaram os mais pobres.

15 Nabucodonosor levou prisioneiro Joaquim para a Babilônia. Também levou
de Jerusalém para a Babilônia a mãe do rei, suas mulheres, seus oficiais e os
líderes do país.

16 O rei da Babilônia também deportou para a Babilônia toda a força de sete
mil homens de combate, homens fortes e preparados para a guerra, e mil
artífices e artesãos.

17 Fez Matanias, tio de Joaquim, reinar em seu lugar, e mudou seu nome para
Zedequias.

O Reinado de Zedequias, Rei de Judá

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de
Jeremias; ela era de Libna.

19 Ele fez o que o SENHOR reprova, tal como fizera Jeoaquim.

20 Por causa da ira do SENHOR tudo isso aconteceu a Jerusalém e a Judá; por
fim ele os lançou para longe da sua presença.

A Queda de Jerusalém

Ora, Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

2 Reis 25

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Então, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês,
Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra Jerusalém com todo o seu
exército. Ele acampou em frente da cidade e construiu rampas de ataque ao
redor dela.

2A cidade foi mantida sob cerco até o décimo primeiro ano do reinado de
Zedequias.

3No nono dia do quarto mês, a fome na cidade havia se tornado tão rigorosa
que não havia nada para o povo comer.

4Então o muro da cidade foi rompido, e todos os soldados fugiram de noite
pela porta entre os dois muros próximos ao jardim do rei, embora os
babilônios estivessem em torno da cidade. Fugiram na direção da Arabá,

5mas o exército babilônio perseguiu o rei e o alcançou nas planícies de Jericó.
Todos os seus soldados o abandonaram,

6e ele foi capturado. Foi levado ao rei da Babilônia, em Ribla, onde
pronunciaram a sentença contra ele.

7Executaram os filhos de Zedequias na sua frente, furaram os seus olhos,
prenderam-no com algemas de bronze e o levaram para a Babilônia.

8No sétimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante da guarda
imperial, conselheiro do rei da Babilônia, foi a Jerusalém.

9Incendiou o templo do SENHOR, o palácio real, todas as casas de Jerusalém
e todos os edifícios importantes.

10Todo o exército babilônio que acompanhava Nebuzaradã derrubou os
muros de Jerusalém.

11E ele levou para o exílio o povo que sobrou na cidade, os que passaram
para o lado do rei da Babilônia e o restante da população.

12Mas o comandante deixou para trás alguns dos mais pobres do país, para
trabalharem nas vinhas e nos campos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Os babilônios destruíram as colunas de bronze, os suportes e o tanque de
bronze que estavam no templo do SENHOR e levaram o bronze para a
Babilônia.

14 Também levaram as panelas, as pás, os cortadores de pavio, as vasilhas e
todos os utensílios de bronze utilizados no serviço do templo.

15 O comandante da guarda imperial levou os incensários e as bacias de
aspersão, tudo o que era feito de ouro puro ou de prata.

16 As duas colunas, o tanque e os suportes, que Salomão fizera para o templo
do SENHOR, eram mais do que podia ser pesado.

17 Cada coluna tinha oito metros e dez centímetros de altura. O capitel de
bronze no alto de cada coluna tinha um metro e trinta e cinco centímetros
de altura e era decorado com uma fileira de romãs de bronze ao redor.

18 O comandante da guarda levou como prisioneiros o sumo sacerdote
Seraías, Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta.

19 Dos que ainda estavam na cidade, ele levou o oficial responsável pelos
homens de combate e cinco conselheiros reais. Também levou o secretário,
principal líder responsável pelo alistamento militar no país, e sessenta
homens do povo.

20 O comandante Nebuzaradã levou todos ao rei da Babilônia, em Ribla.

21 Lá, em Ribla, na terra de Hamate, o rei mandou executá-los. Assim Judá
foi para o exílio, para longe da sua terra.

22 Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou Gedalias, filho de Aicam e neto
de Safã, como governador do povo que havia sido deixado em Judá.

23 Quando Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho do
netofatita Tanumete, e Jazanias, filho de um maacatita, todos os líderes do
exército, souberam que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias como
governador, eles e os seus soldados foram falar com Gedalias em Mispá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Gedalias fez um juramento a esses líderes e a seus soldados, dizendo: “Não
tenham medo dos oficiais babilônios. Estabeleçam-se nesta terra e sirvam o
rei da Babilônia, e tudo lhes irá bem”.

25 Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que tinha
sangue real, foi com dez homens e assassinou Gedalias e os judeus e os
babilônios que estavam com ele em Mispá.

26 Então todo o povo, desde as crianças até os velhos, inclusive os líderes do
exército, fugiram para o Egito, com medo dos babilônios.

Joaquim é Libertado da Prisão

27 No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no ano em que
Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, ele tirou Joaquim da prisão, no
vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês.

28 Ele o tratou com bondade e deu-lhe o lugar mais honrado entre os outros
reis que estavam com ele na Babilônia.

29 Assim, Joaquim deixou suas vestes de prisão e pelo resto de sua vida comeu
à mesa do rei.

30 E diariamente, enquanto viveu, Joaquim recebeu uma pensão do rei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Crônicas

1 Crônicas 1

A Descendência de Adão

1 Adão, Sete, Enos,

2 Cainã, Maalaleel, Jarede,

3 Enoque, Matusalém, Lameque, Noé.

4 Estes foram os filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé.

Os Descendentes dos Filhos de Noé

5 Estes foram os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

6 Estes foram os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma.

7 Estes foram os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

8 Estes foram os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Fute e Canaã.

9 Estes foram os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Estes foram os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

10 Cuxe gerou Ninrode, o primeiro homem poderoso na terra.

11 Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas,

12 os patrusitas, os casluítas, dos quais se originaram os filisteus, e os caftoritas.

13 Canaã gerou Sidom, seu filho mais velho, e Hete,

14 como também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,

15 os heveus, os arqueus, os sineus,

16 os arvadeus, os zemareus e os hamateus.

17 Estes foram os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. Estes foram os filhos de Arã: Uz, Hul, Géter e Meseque.

18 Arfaxade gerou Salá, e este gerou Héber.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 A Héber nasceram dois filhos: um deles se chamou Pelegue, porque em sua
época a terra foi dividida; seu irmão chamou-se Joctã.

20 Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,

21 Adorão, Uzal, Dicla,

22 Obal, Abimael, Sabá,

23 Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.

A Descendência de Sem

24 Sem, Arfaxade, Salá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Terá

27 e Abrão, que é Abraão.

Os Descendentes de Abraão

28 Estes foram os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 Foram estes os seus descendentes: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael,
Quedar, Adbeel, Mibsão,

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,

31 Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.

32 Estes foram os filhos de Abraão com sua concubina Quetura: Zinrã, Jocsã,
Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Foram estes os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33 Foram estes os filhos de Midiã: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses
foram descendentes de Quetura.

34 Abraão gerou Isaque. Estes foram os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

Os Descendentes de Esaú

35 Estes foram os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.

36 Estes foram os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz; e
Amaleque, de Timna, sua concubina.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37 Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Os Descendentes de Seir

38 Estes foram os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ézer e Disã.

39 Estes foram os filhos de Lotã: Hori e Homã. Lotã tinha uma irmã chamada Timna.

40 Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Estes foram os filhos de Zibeão: Aiá e Aná.

41 Este foi o filho de Aná: Disom. Estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

42 Estes foram os filhos de Ézer: Bilã, Zaavã e Acã. Estes foram os filhos de Disã: Uz e Arã.

Os Reis e os Chefes de Edom

43 Estes foram os reis que reinaram no território de Edom antes que os israelitas tivessem um rei: Belá, filho de Beor. Sua cidade chamava-se Dinabá.

44 Belá morreu; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, foi o seu sucessor.

45 Jobabe morreu; e Husã, da terra dos temanitas, foi o seu sucessor.

46 Husã morreu; e Hadade, filho de Bedade, que tinha derrotado os midianitas na terra de Moabe, foi o seu sucessor. Sua cidade chamava-se Avite.

47 Hadade morreu; e Samlá de Masreca foi o seu sucessor.

48 Samlá morreu; e Saul, de Reobote, próxima ao Eufrates, foi o seu sucessor.

49 Saul morreu; e Baal-Hanã, filho de Acbor, foi o seu sucessor.

50 Baal-Hanã morreu, e Hadade foi o seu sucessor. Sua cidade chamava-se Paú, e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

51 Após a morte de Hadade, Edom foi governada pelos seguintes chefes: Timna, Alva, Jetete,

52 Oolibama, Elá, Pinom,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

53Quenaz, Temã, Mibzar,

54Magdiel e Irã. Foram esses os chefes de Edom.

1 Crônicas 2

Os Filhos de Israel

1Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,

2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Os Descendentes de Judá

3Estes foram os filhos de Judá: Er, Onã e Selá. Ele teve esses três filhos com uma mulher cananeia, a filha de Suá. (Mas o SENHOR reprovou a conduta perversa de Er, filho mais velho de Judá, e por isso o matou.)

4Tamar, nora de Judá, deu-lhe os filhos Perez e Zerá. A Judá nasceram ao todo cinco filhos.

5Estes foram os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

6Estes foram os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Darda. Foram cinco ao todo.

7O filho de Carmi foi Acar. Ele causou desgraça a Israel ao violar a proibição de se apossar das coisas consagradas.

8Este foi o filho de Etã: Azarias.

9Os filhos que nasceram a Hezrom foram Jerameel, Rão e Calebe.

10Rão gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, o líder da tribo de Judá.

11Naassom gerou Salmom, Salmom gerou Boaz,

12Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13Jessé gerou Eliabe, o seu filho mais velho; o segundo foi Abinadabe; o terceiro, Simeia;

14o quarto, Natanael; o quinto, Radai;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 o sexto, Ozém; e o sétimo, Davi.

16 As irmãs deles foram Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia foram Abisai,
Joabe e Asael.

17 Abigail deu à luz Amasa, filho do ismaelita Jéter.

18 Calebe, filho de Hezrom, teve, com sua mulher Azuba, uma filha chamada
Jeriote. Estes foram os filhos de Azuba: Jeser, Sobabe e Ardom.

19 Quando Azuba morreu, Calebe tomou por mulher Efrate, com quem teve
Hur.

20 Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.

21 Depois disso, Hezrom, aos sessenta anos, tomou por mulher a filha de
Maquir, pai de Gileade, e ela deu-lhe um filho chamado Segube.

22 Segube gerou Jair, que governou vinte e três cidades em Gileade.

23 Gesur e Arã conquistaram Havote-Jair, bem como Quenate e os povoados
ao redor; ao todo sessenta cidades. Todos esses foram descendentes de
Maquir, pai de Gileade.

24 Depois que Hezrom morreu em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom,
deu-lhe Asur, fundador de Tecoa.

25 Estes foram os filhos de Jerameel, o filho mais velho de Hezrom: Rão, o
mais velho, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, chamada Atara, que foi a mãe de Onã.

27 Estes foram os filhos de Rão, o filho mais velho de Jerameel: Maaz, Jamim
e Equer.

28 Estes foram os filhos de Onã: Samai e Jada. Estes foram os filhos de Samai:
Nadabe e Abisur.

29 O nome da mulher de Abisur era Abiail. Ela deu-lhe dois filhos: Abã e
Molide.

30 Estes foram os filhos de Nadabe: Selede e Apaim. Selede morreu sem filhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31 O filho de Apaim foi Isi, pai de Sesã, pai de Alai.

32 Estes foram os filhos de Jada, irmão de Samai: Jéter e Jônatas. Jéter morreu
sem filhos.

33 Estes foram os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Foram esses os descendentes
de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, apenas filhas. Tinha ele um escravo egípcio chamado
Jará,

35 a quem deu uma de suas filhas por mulher. E ela deu-lhe um filho chamado
Atai.

36 Atai gerou Natã, Natã gerou Zabade,

37 Zabade gerou Eflal, Eflal gerou Obede,

38 Obede gerou Jeú, Jeú gerou Azarias,

39 Azarias gerou Helez, Helez gerou Eleasa,

40 Eleasa gerou Sismai, Sismai gerou Salum,

41 Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 Estes foram os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Messa, o mais velho,
que foi o pai de Zife, e seu filho Maressa, pai de Hebrom.

43 Estes foram os filhos de Hebrom: Corá, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema gerou Raão, pai de Jorqueão. Requém gerou Samai.

45 O filho de Samai foi Maom, e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 A concubina de Calebe, Efá, teve três filhos: Harã, Mosa e Gazez. Harã
gerou Gazez.

47 Estes foram os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 A concubina de Calebe, Maaca, teve dois filhos: Seber e Tiraná.

49 Ela também teve Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de
Gibeá. A filha de Calebe chamava-se Acsa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

50Calebe teve também estes outros descendentes. Os filhos de Hur, o filho
mais velho de Efrate: Sobal, fundador de Quiriate-Jearim,

51Salma, fundador de Belém, e Harefe, fundador de Bete-Gader.

52Os descendentes de Sobal, fundador de Quiriate-Jearim: O povo de Haroé,
metade dos manaatitas,

53e os clãs de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus.
Desses descenderam os zoratitas e os estaoleus.

54Os descendentes de Salma: O povo de Belém e de Atarote-Bete-Joabe, os
netofatitas, metade dos manaatitas, os zoreus,

55e os clãs dos escribas que viviam em Jabez: os tiratitas, os simeatitas e os
sucatitas. Esses foram os queneus, descendentes de Hamate, antepassado da
família de Recabe.

1 Crônicas 3

Os Filhos de Davi

1Estes foram os filhos de Davi nascidos em Hebrom: O seu filho mais velho
era Amnom, filho de Ainoã de Jezreel; o segundo, Daniel, de Abigail, de
Carmelo;

2o terceiro, Absalão, de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto,
Adonias, de Hagite;

3o quinto, Sefatias, de Abital; e o sexto, Itreão, de sua mulher Eglá.

4São esses os seis filhos de Davi que nasceram em Hebrom, onde ele reinou
sete anos e seis meses. E, em Jerusalém, onde Davi reinou trinta e três anos,

5nasceram-lhe os seguintes filhos: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão, os quatro
filhos que ele teve com Bate-Seba, filha de Amiel.

6Davi teve ainda mais nove filhos: Ibar, Elisua, Elpalete,

7Nogá, Nefegue, Jafia,

8Elisama, Eliada e Elifelete.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Todos esses foram filhos de Davi, além dos que teve com suas concubinas,
e a filha Tamar, irmã deles.

Os Reis de Judá

10O filho de Salomão foi Roboão; o filho de Roboão foi Abias; o filho de
Abias, Asa; o filho de Asa, Josafá;

11o filho de Josafá, Jeorão; o filho de Jeorão, Acazias; o filho de Acazias,
Joás;

12o filho de Joás, Amazias; o filho de Amazias, Azarias; o filho de Azarias,
Jotão;

13o filho de Jotão, Acaz; o filho de Acaz, Ezequias; o filho de Ezequias,
Manassés;

14o filho de Manassés, Amom; o filho de Amom, Josias.

15Os filhos de Josias foram: Joanã, o primeiro; Jeoaquim, o segundo;
Zedequias, o terceiro; e Salum, o quarto.

16Os sucessores de Jeoaquim foram: Joaquim e Zedequias.

A Linhagem Real após o Exílio

17Estes foram os filhos de Joaquim, que foi levado para o cativeiro: Sealtiel,

18Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19Estes foram os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei. Estes foram os filhos
de Zorobabel: Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles.

20Zorobabel teve ainda mais cinco filhos: Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e
Jusabe-Hesede.

21Estes foram os descendentes de Hananias: Pelatias e Jesaías, e os filhos de
Refaías, de Arnã, de Obadias e de Secanias.

22Estes foram os descendentes de Secanias: Semaías e seus filhos Hatus, Igal,
Bariá, Nearias e Safate; seis descendentes ao todo.

23Estes foram os três filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Estes foram os sete filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1 Crônicas 4

Os Outros Descendentes de Judá

1Estes também foram os descendentes de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Aumai e Laade. Estes foram os clãs dos zoratitas.

3Estes foram os filhos de Etã: Jezreel, Isma e Idbás. A irmã deles chamava-se Hazelelponi.

4E ainda Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá. Esses foram os descendentes de Hur, o filho mais velho de Efrate e pai de Belém.

5Asur, fundador de Tecoa, teve duas mulheres: Helá e Naará.

6Naará lhe deu Auzã, Héfer, Temeni e Haastari. Esses foram os filhos de Naará.

7Estes foram os filhos de Helá: Zerete, Zoar, Etnã

8e Coz, que gerou Anube e Zobeba e os clãs de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi o homem mais respeitado de sua família. Sua mãe lhe deu o nome de Jabez, dizendo: “Com muitas dores o dei à luz”.

10Jabez orou ao Deus de Israel: “Ah, abençoa-me e aumenta as minhas terras! Que a tua mão esteja comigo, guardando-me de males e livrando-me de dores”. E Deus atendeu ao seu pedido.

11Quelube, irmão de Suá, gerou Meir, pai de Estom.

12Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, fundador de Ir-Naás. Esses habitaram em Reca.

13Estes foram os filhos de Quenaz: Otoniel e Seraías. Estes foram os filhos de Otoniel: Hatate e Meonotai.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Meonotai gerou Ofra. Seraías gerou Joabe, fundador de Ge-Harasim, que
recebeu esse nome porque os seus habitantes eram artesãos.

15 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã. O filho de
Elá foi Quenaz.

16 Estes foram os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 Estes foram os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Merede casou-
se com Bitia, filha do faraó, e teve os seguintes filhos: Miriã, Samai e Isbá,
fundador de Estemoa.

18 Sua mulher judia deu à luz Jerede, fundador de Gedor, Héber, fundador de
Socó, e Jecutiel, fundador de Zanoa.

19 Estes foram os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: o pai de Queila, o
garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 Estes foram os filhos de Simão: Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Estes
foram os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete.

21 Estes foram os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca; Lada, pai de
Maressa. Selá também foi antepassado dos clãs daqueles que trabalhavam
com linho em Bete-Asbeia,

22 de Joquim, dos homens de Cozeba, de Joás e de Sarafe, que governavam
em Moabe e em Jasubi-Leém. (Estes registros são de épocas antigas.)

23 Eles eram oleiros e habitavam em Netaim e em Gederá, perto do rei, para
quem trabalhavam.

Os Descendentes de Simeão

24 Estes foram os filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.

25 O filho de Saul era Salum, pai de Mibsão, que foi o pai de Misma.

26 Estes foram os descendentes de Misma: seu filho Hamuel, pai de Zacur, que
foi o pai de Simei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram muitos
filhos; por isso todos os seus clãs não se igualam em número à tribo de Judá.

28 Eles viviam em Berseba, Moladá, Hazar-Sual,

29 Bila, Azém, Tolade,

30 Betuel, Hormá, Ziclague,

31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim. Essas foram as suas
cidades até o reinado de Davi.

32 Tinham também as cinco cidades de Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã,

33 com todos os povoados ao redor delas até Baalate. Nessas cidades viviam e
mantinham um registro genealógico.

34 Mesobabe, Janleque, Josa — filho de Amazias —,

35 Joel, Jeú filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel —;

36 também Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia

37 e Ziza filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e
tetraneto de Semaías.

38 Essa é a lista dos líderes dos seus clãs. Suas famílias cresceram muito

39 e, por isso, foram para os arredores de Gedor, a leste do vale, em busca de
pastagens para os seus rebanhos.

40 Encontraram muitas pastagens boas, numa região vasta, pacífica e
tranquila, onde alguns camitas tinham vivido anteriormente.

41 Durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, esses homens aqui alistados
chegaram e atacaram os camitas e os meunitas da região e os destruíram
totalmente, como até hoje se pode ver. Depois ocuparam o lugar daqueles
povos, pois havia pastagens para os seus rebanhos.

42 E quinhentos desses simeonitas, liderados por Pelatias, Nearias, Refaías e
Uziel, filhos de Isi, invadiram as colinas de Seir.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Eles mataram o restante dos amalequitas que tinha escapado, e ali vivem até hoje.

1 Crônicas 5

Os Descendentes de Rúben

1Estes são os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel. (De fato ele era o mais velho, mas, por ter desonrado o leito de seu pai, seus direitos de filho mais velho foram dados aos filhos de José, filho de Israel, de modo que não foi alistado nos registros genealógicos como o primeiro filho.

2Embora Judá tenha sido o mais poderoso de seus irmãos e dele tenha vindo um líder, os direitos de filho mais velho foram dados a José.)

3Os filhos de Rúben, filho mais velho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4Estes foram os descendentes de Joel: Seu filho Semaías, pai de Gogue, que foi o pai de Simei,

5pai de Mica, que foi o pai de Reaías, pai de Baal,

6que foi o pai de Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou para o exílio. Beera era um líder da tribo de Rúben.

7Estes foram os parentes dele, de acordo com seus clãs, alistados conforme seus registros genealógicos: Jeiel, o chefe, Zacarias

8e Belá, filho de Azaz, neto de Sema e bisneto de Joel. Eles foram viver na região que vai desde Aroer até o monte Nebo e Baal-Meom.

9A leste ocuparam a terra que vai até o deserto que se estende na direção do rio Eufrates, pois seus rebanhos tinham aumentado muito em Gileade.

10Durante o reinado de Saul eles entraram em guerra contra os hagarenos e os derrotaram, passando a ocupar o acampamento deles por toda a região a leste de Gileade.

Os Descendentes de Gade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Ao lado da tribo de Rúben ficou a tribo de Gade, desde a região de Basã até Salcá.

12Joel foi o primeiro chefe de clãs em Basã; Safã, o segundo; os outros foram Janai e Safate.

13Estes foram os parentes deles, por famílias: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber. Eram sete ao todo.

14Eles eram descendentes de Abiail, filho de Huri, neto de Jaroa, bisneto de Gileade e trineto de Micael, que foi filho de Jesisai, neto de Jado e bisneto de Buz.

15Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, foi o chefe dessas famílias.

16A tribo de Gade habitou em Gileade, em Basã e seus povoados, e em toda a extensão das terras de pastagem de Sarom.

17Todos esses entraram nos registros genealógicos durante os reinados de Jotão, rei de Judá, e de Jeroboão, rei de Israel.

18As tribos de Rúben e Gade e a metade da tribo de Manassés tinham juntas quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta homens de combate, capazes de empunhar escudo e espada, de usar o arco e treinados para a guerra.

19Eles entraram em guerra contra os hagarenos e seus aliados Jetur, Nafis e Nodabe.

20Durante a batalha clamaram a Deus, que os ajudou, entregando os hagarenos e todos os seus aliados nas suas mãos. Deus os atendeu, porque confiaram nele.

21Tomaram dos hagarenos o rebanho de cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos. Também fizeram cem mil prisioneiros.

22E muitos foram os inimigos mortos, pois a batalha era de Deus. Eles ocuparam aquela terra até a época do exílio.

Os Descendentes da Metade da Tribo de Manassés

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23A metade da tribo de Manassés era numerosa e se estabeleceu na região
que vai de Basã a Baal-Hermom, isto é, até Senir, o monte Hermom.

24Estes eram os chefes das famílias dessa tribo: Éfer, Isi, Eliel, Azriel,
Jeremias, Hodavias e Jadiel. Eram soldados valentes, homens famosos e
chefes das famílias.

25Mas foram infiéis para com o Deus dos seus antepassados e se prostituíram,
seguindo os deuses dos povos que Deus tinha destruído diante deles.

26Por isso o Deus de Israel incitou Pul, que é Tiglate-Pileser, rei da Assíria, a
levar as tribos de Rúben e de Gade e a metade da tribo de Manassés para
Hala, Habor, Hara e para o rio Gozã, onde estão até hoje.

1 Crônicas 6

Os Descendentes de Levi

1Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2Estes foram os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

3Estes foram os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Estes foram os filhos
de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,

5Abisua gerou Buqui, Buqui gerou Uzi,

6Uzi gerou Zeraías, Zeraías gerou Meraiote,

7Meraiote gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,

8Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Aimaás,

9Aimaás gerou Azarias, Azarias gerou Joanã,

10Joanã gerou Azarias — que foi sacerdote no templo construído por Salomão
em Jerusalém —,

11Azarias gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,

12Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Salum,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Salum gerou Hilquias, Hilquias gerou Azarias,

14 Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque.

15 Jeozadaque foi levado prisioneiro quando o SENHOR enviou Judá e Jerusalém para o exílio por meio de Nabucodonosor.

16 Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

17 Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

18 Estes foram os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

19 Estes foram os filhos de Merari: Mali e Musi. Estes são os clãs dos levitas alistados de acordo com os seus antepassados:

20 De Gérson: Seu filho Libni, que foi o pai de Jaate, pai de Zima,

21 que foi o pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, que foi o pai de Jeaterai.

22 De Coate: Seu filho Aminadabe, pai de Corá, que foi o pai de Assir,

23 pai de Elcana, pai de Ebiasafe, que foi o pai de Assir,

24 pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, que foi o pai de Saul.

25 De Elcana: Amasai, Aimote

26 e Elcana, pai de Zofai, pai de Naate,

27 que foi o pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana, que foi o pai de Samuel.

28 De Samuel: Joel, o mais velho, e Abias, o segundo.

29 De Merari: Mali, pai de Libni, pai de Simei, que foi o pai de Uzá,

30 pai de Simeia, pai de Hagias, que foi o pai de Asaías.

Os Músicos do Templo

31 Estes são os homens a quem Davi encarregou de dirigir os cânticos no templo do SENHOR depois que a arca foi levada para lá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Eles ministraram o louvor diante do tabernáculo, da Tenda do Encontro,
até quando Salomão construiu o templo do SENHOR em Jerusalém. Eles
exerciam suas funções de acordo com as normas estabelecidas.

33Estes são os que ministravam, junto com seus filhos: Entre os coatitas: O
músico Hemã, filho de Joel, filho de Samuel,

34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,

38filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39À direita de Hemã ficava seu parente Asafe, filho de Berequias, filho de
Simeia,

40filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,

41filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,

43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

44Entre os meraritas: À esquerda de Hemã, parente dos meraritas, ficava Etã,
filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Sêmer,

47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48Seus parentes, os outros levitas, foram encarregados de cuidar de todo o
serviço do tabernáculo, o templo de Deus.

49Mas eram Arão e seus descendentes que cuidavam dos sacrifícios no altar
do holocausto, das ofertas no altar de incenso e de todo o serviço do Lugar

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Santíssimo, como também dos sacrifícios de propiciação por Israel, conforme tudo o que Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50 Estes foram os descendentes de Arão: o seu filho Eleazar, pai de Fineias, que foi o pai de Abisua,

51 pai de Buqui, pai de Uzi, que foi o pai de Zeraías,

52 pai de Meraiote, pai de Amarias, que foi o pai de Aitube,

53 pai de Zadoque, pai de Aimaás.

As Cidades dos Levitas

54 Estas foram as cidades e as regiões dadas aos levitas para nelas habitarem. Entre os descendentes de Arão, o clã coatita foi sorteado primeiro;

55 foi-lhe dada Hebrom, em Judá, com suas pastagens ao redor.

56 Mas os campos e os povoados em torno da cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné.

57 Assim os descendentes de Arão receberam Hebrom, cidade de refúgio, e Libna, Jatir, Estemoa,

58 Hilém, Debir,

59 Asã, Jutá e Bete-Semes, com suas respectivas pastagens.

60 E da tribo de Benjamim receberam Gibeão, Geba, Alemete e Anatote, com suas respectivas pastagens. Ao todo treze cidades foram distribuídas entre os seus clãs.

61 Para os demais descendentes de Coate foram sorteadas dez cidades pertencentes aos clãs da metade da tribo de Manassés.

62 Para os descendentes de Gérson, clã por clã, foram sorteadas treze cidades das tribos de Issacar, de Aser e de Naftali, e da metade da tribo de Manassés que fica em Basã.

63 Para os descendentes de Merari, clã por clã, foram sorteadas doze cidades das tribos de Rúben, de Gade e de Zebulom.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

64Assim os israelitas deram aos levitas essas cidades com suas respectivas pastagens.

65As cidades anteriormente mencionadas dos territórios de Judá, de Simeão e de Benjamim também lhes foram dadas por sorteio.

66Alguns dos clãs coatitas receberam as seguintes cidades no território da tribo de Efraim:

67Siquém, cidade de refúgio nos montes de Efraim, e Gezer,

68Jocmeão, Bete-Horom,

69Aijalom e Gate-Rimom, com suas respectivas pastagens.

70E da metade da tribo de Manassés o restante dos clãs coatitas recebeu Aner e Bileã, com suas respectivas pastagens.

71Os gersonitas receberam as seguintes cidades: Do clã da metade da tribo de Manassés, Golã, em Basã, e também Asterote, com suas respectivas pastagens;

72da tribo de Issacar, Quedes, Daberate,

73Ramote e Aném, com suas respectivas pastagens;

74da tribo de Aser, Masal, Abdom,

75Hucoque e Reobe, com suas respectivas pastagens;

76e da tribo de Naftali, Quedes, na Galileia, Hamom e Quiriataim, com suas respectivas pastagens.

77E estas foram as cidades que os outros meraritas receberam: Da tribo de Zebulom, Rimono e Tabor, com suas respectivas pastagens;

78da tribo de Rúben, do outro lado do Jordão, a leste de Jericó, Bezer, no deserto, Jaza,

79Quedemote e Mefaate, com suas respectivas pastagens;

80e da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, Maanaim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

81Hesbom e Jazar, com suas respectivas pastagens.

1 Crônicas 7

Os Descendentes de Issacar

1Estes foram os quatro filhos de Issacar: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

2Estes foram os filhos de Tolá: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes dos seus clãs. No reinado de Davi, os descendentes de Tolá alistados em suas genealogias como homens de combate eram 22.600.

3O filho de Uzi foi Israías. Estes foram os filhos de Israías: Micael, Obadias, Joel e Issias. Todos os cinco eram chefes

4que tinham muitas mulheres e muitos filhos. Por isso, conforme a genealogia de sua família, eles contavam com 36.000 homens prontos para o combate.

5Incluindo seus parentes, os homens de combate de todos os clãs de Issacar, conforme alistados em sua genealogia, eram ao todo 87.000.

Os Descendentes de Benjamim

6Estes foram os três filhos de Benjamim: Belá, Bequer e Jediael.

7Estes foram os filhos de Belá: Esbom, Uzi, Uziel, Jeremote e Iri, cinco chefes de famílias. Seu registro genealógico alistava 22.034 homens de combate.

8Estes foram os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jeremote, Abias, Anatote e Alemete. Todos esses eram filhos de Bequer.

9O registro genealógico deles alistava os chefes de famílias e 20.200 homens de combate.

10O filho de Jediael foi Bilã. Estes foram os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11Todos esses descendentes de Jediael eram chefes de famílias que contavam com 17.200 homens de combate prontos para a guerra.

12Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim era filho de Aer.

Os Descendentes de Naftali

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Estes foram os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Silém, netos de Bila.

Os Descendentes de Manassés

14 Estes foram os descendentes de Manassés: Asriel, filho de sua concubina
arameia, que também deu à luz Maquir, pai de Gileade.

15 Maquir casou-se com Maaca, irmã de Hupim e Supim. Outro descendente
de Manassés chamava-se Zelofeade, o qual só teve filhas.

16 Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, a quem deu o nome de Perez.
O nome de seu irmão era Seres, cujos filhos chamavam-se Ulão e Requém.

17 O filho de Ulão foi Bedã. Esses foram os descendentes de Gileade, filho de
Maquir e neto de Manassés.

18 Sua irmã Hamolequete deu à luz Isode, Abiezer e Maalá.

19 Estes foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Os Descendentes de Efraim

20 Estes foram os descendentes de Efraim: Sutela, que foi o pai de Berede, pai
de Taate, pai de Eleada, que foi o pai de Taate,

21 pai de Zabade, pai de Sutela. (Ézer e Eleade, filhos de Efraim, foram mortos
por homens da cidade de Gate quando tentavam roubar os rebanhos deles.

22 Efraim chorou muitos dias por eles, e seus parentes vieram consolá-lo.

23 Depois ele se deitou de novo com sua mulher, ela engravidou e deu à luz
um filho. Ele o chamou Berias, pois tinha acontecido uma desgraça em sua
família.

24 Sua filha chamava-se Seerá. Foi ela que fundou Bete-Horom Alta e Bete-
Horom Baixa e também Uzém-Seerá.)

25 O filho de Berias foi Refa, pai de Resefe, que foi o pai de Telá, pai de Taã,

26 pai de Ladã, pai de Amiúde, que foi o pai de Elisama,

27 pai de Num, que foi o pai de Josué.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Suas terras e cidades incluíam Betel e os povoados ao redor, Naarã a leste,
Gezer e seus povoados a oeste, e Siquém e Aiá com os seus povoados.

29A tribo de Manassés controlava as cidades de Bete-Seã, Taanaque, Megido
e Dor, com seus respectivos povoados. Os descendentes de José, filho de
Israel, viviam nessas cidades.

Os Descendentes de Aser

30Estes foram os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias. A irmã deles
chamava-se Sera.

31Estes foram os filhos de Berias: Héber e Malquiel, que foi o pai de Birzavite.

32Héber gerou Jaflete, Somer e Hotão e a irmã deles, Suá.

33Estes foram os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate. Esses foram os
filhos de Jaflete.

34Estes foram os filhos de Somer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.

35Estes foram os filhos de Helém, irmão de Somer: Zofa, Imna, Seles e Amal.

36Estes foram os filhos de Zofa: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

38Estes foram os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

39Estes foram os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.

40Todos esses foram descendentes de Aser. Eram chefes de famílias, homens
escolhidos, soldados valentes e líderes de destaque. O número dos alistados
para combate no exército deles foi 26.000.

1 Crônicas 8

Os Descendentes de Benjamim

1Benjamim gerou Belá, seu filho mais velho; Asbel, seu segundo filho, Aará,
o terceiro;

2Noá, o quarto; e Rafa, o quinto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 Estes foram os filhos de Belá: Adar, Gera, pai de Eúde,

4 Abisua, Naamã, Aoá,

5 Gera, Sefufá e Hurão.

6 Estes foram os descendentes de Eúde, chefes das famílias dos habitantes de Geba, que foram deportados para Manaate:

7 Naamã, Aías e Gera. Esse Gera, pai de Uzá e de Aiúde, foi quem os deportou.

8 Depois de ter se divorciado de suas mulheres Husim e Baara, Saaraim teve filhos na terra de Moabe.

9 Com sua mulher Hodes ele gerou Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,

10 Jeús, Saquias e Mirma. Esses foram seus filhos, chefes de famílias.

11 Com Husim ele gerou Abitube e Elpaal.

12 Estes foram os filhos de Elpaal: Héber, Misã, Semede, que fundou Ono e Lode com seus povoados.

13 Berias e Sema foram os chefes das famílias dos habitantes de Aijalom e foram eles que expulsaram os habitantes de Gate.

14 Aiô, Sasaque, Jeremote,

15 Zebadias, Arade, Éder,

16 Micael, Ispa e Joá foram descendentes de Berias.

17 Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,

18 Ismerai, Izlias e Jobabe foram descendentes de Elpaal.

19 Jaquim, Zicri, Zabdi,

20 Elienai, Ziletai, Eliel,

21 Adaías, Beraías e Sinrate foram descendentes de Simei.

22 Ispã, Héber, Eliel,

23 Abdom, Zicri, Hanã,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Hananias, Elão, Antotias,

25 Ifdeias e Penuel foram descendentes de Sasaque.

26 Sanserai, Searias, Atalias,

27 Jaaresias, Elias e Zicri foram descendentes de Jeroão.

28 Todos esses foram chefes de famílias, líderes, conforme alistados em suas genealogias, e moravam em Jerusalém.

29 Jeiel, pai de Gibeom, morou na cidade de Gibeom. O nome de sua mulher era Maaca;

30 o de seu filho mais velho, Abdom; e o de seus outros filhos, Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

31 Gedor, Aiô, Zequer

32 e Miclote, que gerou Simeia. Eles também moravam perto de seus parentes, em Jerusalém.

33 Ner gerou Quis, que gerou Saul. Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

34 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, que gerou Mica.

35 Estes foram os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

36 Acaz gerou Jeoada, Jeoada gerou Alemete, Azmavete e Zinri, e Zinri gerou Mosa.

37 Mosa gerou Bineá, pai de Rafa, que foi o pai de Eleasa, pai de Azel.

38 Azel teve seis filhos chamados Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Todos esses foram filhos de Azel.

39 Estes foram os filhos de Eseque, seu irmão: Ulão, o mais velho; Jeús, o segundo; e Elifelete, o terceiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Os filhos de Ulão eram soldados valentes e bons flecheiros. Tiveram muitos filhos e netos, eram cento e cinquenta ao todo. Todos esses foram descendentes de Benjamim.

1 Crônicas 9

1Todos os israelitas foram alistados nas genealogias dos registros históricos dos reis de Israel.

O Povo de Jerusalém

Por sua infidelidade o povo de Judá foi levado prisioneiro para a Babilônia.

2Os primeiros a voltarem às suas propriedades e às suas cidades foram algumas pessoas do povo e alguns sacerdotes, levitas e servidores do templo.

3Os de Judá, de Benjamim e de Efraim e Manassés que se instalaram em Jerusalém foram:

4Utai, filho de Amiúde, neto de Onri, bisneto de Inri e trineto de Bani, um descendente de Perez, filho de Judá.

5Dos descendentes de Selá: O primogênito Asaías com seus filhos.

6Dos descendentes de Zerá: Jeuel. Os de Judá eram 690.

7Dos benjamitas: Salu, filho de Mesulão, neto de Hodavias e bisneto de Hassenua;

8Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnias.

9Da tribo de Benjamim, relacionados em sua genealogia, eram 956. Todos esses homens eram chefes de suas famílias.

10Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim;

11Azarias, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote e tetraneto de Aitube, o líder encarregado do templo de Deus;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de Malquias; e Masai, filho
de Adiel, neto de Jazera, bisneto de Mesulão, trineto de Mesilemite e
tetraneto de Imer.

13 O número de sacerdotes que eram chefes de famílias era 1.760. Eram
homens capazes, e sua responsabilidade era ministrar no templo de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão e bisneto de
Hasabias, um merarita;

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto
de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum; e Berequias,
filho de Asa e neto de Elcana, que vivia nos povoados dos netofatitas.

17 Os guardas das portas eram: Salum, o chefe, Acube, Talmom, Aimã e os
irmãos deles, sendo até hoje

18 os guardas da porta do Rei, a leste. Salum era o chefe. Esses eram os
guardas das portas, que pertenciam ao acampamento dos levitas.

19 Salum, filho de Coré, neto de Ebiasafe e bisneto de Corá e seus parentes, os
coreítas, guardas das portas, responsáveis por guardar as entradas da Tenda,
como os seus antepassados tinham sido responsáveis por guardar a entrada
da habitação do SENHOR.

20 Naquela época, Fineias, filho de Eleazar, estivera encarregado dos guardas
das portas, e o SENHOR estava com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o guarda das portas da entrada da Tenda
do Encontro.

22 A soma total dos escolhidos para serem guardas das portas, registrados nas
genealogias dos seus povoados, era de 212. Eles haviam sido designados para
esses postos de confiança por Davi e pelo vidente Samuel.

23 Eles e os seus descendentes foram encarregados de vigiar as portas do
templo do SENHOR, o templo chamado Tenda.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Os guardas vigiavam as portas nos quatro lados: norte, sul, leste e oeste.

25Seus parentes, residentes em seus povoados, tinham que vir de tempos em tempos e trabalhar com eles por períodos de sete dias.

26Mas os quatro principais guardas das portas, que eram levitas, receberam a responsabilidade de tomar conta das salas e da tesouraria do templo de Deus.

27Eles passavam a noite perto do templo de Deus, pois tinham o dever de vigiá-lo e de abrir as portas todas as manhãs.

28Alguns levitas estavam encarregados dos utensílios utilizados no culto no templo; eles os contavam quando eram retirados e quando eram devolvidos.

29Outros eram responsáveis pelos móveis e por todos os demais utensílios do santuário, bem como pela farinha, pelo vinho, pelo óleo, pelo incenso e pelas especiarias.

30E ainda outros cuidavam da manipulação das especiarias.

31Um levita chamado Matitias, filho mais velho do coreíta Salum, tinha a responsabilidade de assar os pães para as ofertas.

32E entre os coatitas, seus irmãos, alguns estavam encarregados de preparar os pães que eram postos sobre a mesa todo sábado.

33Os cantores, chefes de famílias levitas, permaneciam nas salas do templo e estavam isentos de outros deveres, pois dia e noite se dedicavam à sua própria tarefa.

34Todos esses eram chefes de famílias levitas, alistados como líderes em suas genealogias, e moravam em Jerusalém.

A Genealogia de Saul

35Jeiel, pai de Gibeom, morava em Gibeom. O nome de sua mulher era Maaca;

36e o de seu filho mais velho, Abdom. Depois nasceram Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote gerou Simeia. Eles também moravam perto de seus parentes em Jerusalém.

39Ner gerou Quis, Quis gerou Saul, Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.

40Este foi o filho de Jônatas: Meribe-Baal, que gerou Mica.

41Estes foram os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

42Acaz gerou Jadá; Jadá gerou Alemete, Azmavete e Zinri; e Zinri gerou Mosa.

43Mosa gerou Bineá, cujo filho foi Refaías; o filho deste foi Eleasa, pai de Azel.

44Azel teve seis filhos, e os nomes deles foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Esses foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

O Suicídio de Saul

1E aconteceu que, em combate com os filisteus, os israelitas foram postos em fuga, e muitos caíram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3O combate foi ficando cada vez mais violento em torno de Saul, até que os flecheiros o alcançaram e feriram gravemente.

4Então Saul ordenou ao seu escudeiro: “Tire sua espada e mate-me, senão sofrerei a vergonha de cair nas mãos desses incircuncisos”. Mas o seu escudeiro estava apavorado e não quis fazê-lo. Saul, então, apanhou a própria espada e jogou-se sobre ela.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Dessa maneira Saul e seus três filhos morreram e, assim, toda a descendência real.

7Quando os israelitas que habitavam no vale viram que o exército tinha fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, fugiram, abandonando suas cidades. Depois os filisteus foram ocupá-las.

8No dia seguinte, quando os filisteus foram saquear os mortos, encontraram Saul e seus filhos caídos no monte Gilboa.

9Cortaram a cabeça de Saul, pegaram suas armas e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus proclamando a notícia entre os seus ídolos e o seu povo.

10Expuseram suas armas num dos templos dos seus deuses e penduraram sua cabeça no templo de Dagom.

11Quando os habitantes de Jabes-Gileade ficaram sabendo o que os filisteus haviam feito com Saul,

12os mais corajosos dentre eles foram e apanharam os corpos de Saul e de seus filhos e os levaram a Jabes. Lá sepultaram seus ossos sob a Grande Árvore e jejuaram por sete dias.

13Saul morreu dessa forma porque foi infiel ao SENHOR, não foi obediente à palavra do SENHOR e chegou a consultar uma médium em busca de orientação,

14em vez de consultar o SENHOR. Por isso o SENHOR o entregou à morte e deu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

O Reinado de Davi, Rei de Israel

1Todo o Israel reuniu-se com Davi em Hebrom e disse: “Somos sangue do teu sangue.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em
suas batalhas. E o SENHOR, o teu Deus, te disse: 'Você pastoreará Israel, o
meu povo, e será o seu governante' ".

3Então todas as autoridades de Israel foram ao encontro do rei Davi em
Hebrom, onde este fez um acordo com elas perante o SENHOR, e ali ungiram
Davi rei de Israel, conforme o SENHOR havia anunciado por meio de Samuel.

A Conquista de Jerusalém

4Davi e todos os israelitas marcharam para Jerusalém, que é Jebus. Os
jebuseus, habitantes da cidade,

5disseram a Davi: "Você não entrará aqui". No entanto, Davi conquistou a
fortaleza de Sião, a Cidade de Davi.

6Naquele dia Davi disse: "O primeiro que atacar os jebuseus se tornará o
comandante do exército". Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro e por isso
recebeu o comando do exército.

7Davi passou a morar na fortaleza e por isso ela foi chamada Cidade de Davi.

8Ele reconstruiu a cidade ao redor da fortaleza, desde o Milo até os muros ao
redor, e Joabe restaurou o restante da cidade.

9E Davi ia se tornando cada vez mais poderoso, pois o SENHOR dos Exércitos
estava com ele.

Os Principais Guerreiros de Davi

10Estes foram os chefes dos principais guerreiros de Davi que, junto com todo
o Israel, deram um grande apoio para estender o seu reinado a todo o país,
conforme o SENHOR havia prometido.

11Esta é a lista deles: Jasobeão, um hacmonita, chefe dos oficiais; foi ele que,
empunhando sua lança, matou trezentos homens numa mesma batalha.

12Depois, Eleazar, filho de Dodô, de Aoí, um dos três principais guerreiros.

13Ele estava com Davi na plantação de cevada de Pas-Damim, onde os
filisteus se reuniram para a guerra. As tropas israelitas fugiram dos filisteus,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14mas eles mantiveram sua posição no meio da plantação. Eles a defenderam
e feriram os filisteus, e o SENHOR lhes deu uma grande vitória.

15Quando um grupo de filisteus estava acampado no vale de Refaim, três
chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na rocha que há perto
da caverna de Adulão.

16Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém,

17Davi expressou seu desejo: "Quem me dera me trouxessem água da cisterna
que fica junto à porta de Belém!"

18Então aqueles três infiltraram-se no acampamento filisteu, tiraram água
daquela cisterna e trouxeram-na a Davi. Mas ele se recusou a bebê-la; em vez
disso, derramou-a como uma oferta ao SENHOR.

19"Longe de mim fazer isso, ó meu Deus!", disse Davi. "Esta água representa
o sangue desses homens que arriscaram a própria vida!" Eles arriscaram a
vida para trazê-la. E não quis bebê-la. Foram essas as proezas dos três
principais guerreiros.

20Abisai, o irmão de Joabe, era o chefe do batalhão dos Trinta. Com uma
lança enfrentou trezentos homens e matou-os, tornando-se famoso como os
três.

21Foi honrado duas vezes mais do que o batalhão dos Trinta e tornou-se chefe
deles, mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

22Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel e realizou
grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de
neve, desceu ao fundo de uma cova e matou um leão.

23Também matou um egípcio de dois metros e vinte e cinco centímetros de
altura. Embora o egípcio tivesse na mão uma lança parecida com uma
lançadeira de tecelão, Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança
da mão do egípcio e com ela o matou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também foi famoso como os três principais guerreiros de Davi.

25 Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca se igualou aos três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

26 Os outros guerreiros foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27 Samote, de Haror; Helez, de Pelom;

28 Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote;

29 Sibecai, de Husate; Ilai, de Aoí;

30 Maarai, de Netofate; Helede, filho de Baaná, de Netofate;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá de Benjamim; Benaia, de Piratom;

32 Hurai, dos riachos de Gaás; Abiel, de Arbate;

33 Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom;

34 os filhos de Hasém, de Gizom; Jônatas, filho de Sage, de Harar;

35 Aião, filho de Sacar, de Harar; Elifal, filho de Ur;

36 Héfer, de Mequerate; Aías, de Pelom;

37 Hezro, de Carmelo; Naarai, filho de Ezbai;

38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

39 o amonita Zeleque; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

40 Ira e Garebe, de Jatir;

41 Urias, o hitita; Zabade, filho de Alai;

42 Adina, filho de Siza, de Rúben, chefe dos rubenitas e do batalhão dos Trinta;

43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, de Mitene;

44 Uzia, de Asterote; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, de Aroer;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45 Jediael, filho de Sinri; seu irmão, Joá, de Tiz;

46 Eliel, de Maave; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, um moabita;

47 e Eliel, Obede e Jaasiel, de Mezoba.

1 Crônicas 12

Os Aliados de Davi

1 Estes são os que se juntaram a Davi em Ziclague, onde se escondia de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os combatentes que o ajudaram na guerra;

2 tanto com a mão direita como com a esquerda utilizavam arco e flecha, e a funda para atirar pedras; pertenciam à tribo de Benjamim e eram parentes de Saul:

3 Aiezer, o chefe deles, e Joás, filhos de Semaá, de Gibeá; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca, Jeú, de Anatote,

4 e Ismaías, de Gibeom, um grande guerreiro do batalhão dos Trinta e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, de Gederate;

5 Eluzai, Jeremote, Bealias, Semarias e Sefatias, de Harufe;

6 os coreítas Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão;

7 e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8 Da tribo de Gade alguns aliaram-se a Davi em sua fortaleza no deserto. Eram guerreiros corajosos, prontos para o combate, e sabiam lutar com escudo e com lança. Tinham a bravura de um leão e eram ágeis como gazelas nos montes.

9 Ézer era o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

13 Jeremias, o décimo; e Macbanai era o décimo primeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Todos esses de Gade eram chefes de exército; o menor valia por cem, e o
maior enfrentava mil.

15Foram eles que atravessaram o Jordão no primeiro mês do ano, quando o
rio transborda em todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que
moravam nos vales, a leste e a oeste.

16Alguns outros benjamitas e certos homens de Judá também vieram a Davi
em sua fortaleza.

17Davi saiu ao encontro deles e lhes disse: “Se vocês vieram em paz, para me
ajudarem, estou pronto a recebê-los. Mas, se querem trair-me e entregar-me
aos meus inimigos, sendo que as minhas mãos não cometeram violência, que
o Deus de nossos antepassados veja isso e julgue vocês”.

18Então o Espírito veio sobre Amasai, chefe do batalhão dos Trinta, e ele
disse: “Somos teus, ó Davi! Estamos contigo, ó filho de Jessé! Paz, paz seja
contigo, e com os teus aliados, pois o teu Deus te ajudará”. Davi os recebeu
e os nomeou chefes dos seus grupos de ataque.

19Alguns soldados de Manassés desertaram para Davi quando ele foi com os
filisteus guerrear contra Saul. Eles não ajudaram os filisteus, porque os seus
chefes os aconselharam e os mandaram embora, dizendo: “Pagaremos com a
vida, caso Davi deserte e passe para Saul, seu senhor”.

20Estes foram os homens de Manassés que desertaram para Davi quando ele
foi a Ziclague: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai,
chefes de batalhões de mil em Manassés.

21Eles ajudaram Davi contra grupos de ataque, pois todos eles eram
guerreiros valentes e eram líderes no exército dele.

22Diariamente chegavam soldados para ajudar Davi, até que o seu exército
tornou-se tão grande como o exército de Deus.

O Crescimento do Exército de Davi

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 Este é o número dos soldados armados para a guerra que vieram a Davi em
Hebrom para lhe entregar o reino de Saul, conforme o SENHOR tinha dito:

24 da tribo de Judá, 6.800 armados para a guerra, com escudo e lança;

25 da tribo de Simeão, 7.100 guerreiros prontos para o combate;

26 da tribo de Levi, 4.600,

27 inclusive Joiada, líder da família de Arão, com 3.700 homens,

28 e Zadoque, um jovem e valente guerreiro, com 22 oficiais de sua família;

29 da tribo de Benjamim, parentes de Saul, 3.000, a maioria dos quais era até
então fiel à família de Saul;

30 da tribo de Efraim, 20.800 soldados valentes, famosos em seus próprios clãs;

31 da metade da tribo de Manassés, 18.000, indicados por nome para fazerem
Davi rei;

32 da tribo de Issacar, 200 chefes que sabiam como Israel deveria agir em
qualquer circunstância. Comandavam todos os seus parentes;

33 da tribo de Zebulom, 50.000 soldados experientes, preparados para
guerrear com qualquer tipo de arma, totalmente decididos a ajudar Davi;

34 da tribo de Naftali, 1.000 líderes com 37.000 homens armados de escudos e
lanças;

35 da tribo de Dã, 28.600 preparados para o combate;

36 da tribo de Aser, 40.000 soldados experientes, preparados para o combate;

37 e do leste do Jordão, das tribos de Rúben e de Gade, e da metade da tribo
de Manassés, 120.000 completamente armados.

38 Todos esses eram homens de combate e se apresentaram voluntariamente
para servir nas fileiras. Vieram a Hebrom totalmente decididos a fazer de
Davi rei sobre todo o Israel. E todos os outros israelitas tinham esse mesmo
propósito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39Ficaram com Davi três dias, comendo e bebendo, pois as suas famílias haviam fornecido provisões para eles.

40Os habitantes das tribos vizinhas e também de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram-lhes muitas provisões em jumentos, camelos, mulas e bois. Havia grande fartura de suprimentos: farinha, bolos de figo, bolos de uvas passas, vinho, azeite, bois e ovelhas, pois havia grande alegria em Israel.

1 Crônicas 13

O Retorno da Arca

1Depois de consultar todos os seus oficiais, os comandantes de mil e de cem,

2Davi disse a toda a assembleia de Israel: “Se vocês estão de acordo e se esta é a vontade do SENHOR, o nosso Deus, enviemos uma mensagem a nossos irmãos em todo o território de Israel e também aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades, para virem unir-se a nós.

3Vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, pois não nos importamos com ela durante o reinado de Saul”.

4Toda a assembleia concordou, pois isso pareceu bom a todo o povo.

5Então Davi reuniu todos os israelitas, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazerem de Quiriate-Jearim a arca de Deus.

6Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, para buscar a arca de Deus, o SENHOR, que tem o seu trono entre os querubins; a arca sobre a qual o seu nome é invocado.

7Da casa de Abinadabe levaram a arca de Deus num carroção novo, conduzido por Uzá e Aiô.

8Davi e todos os israelitas iam dançando e cantando com todo o vigor diante de Deus, ao som de harpas, liras, tamborins, címbalos e cornetas.

9Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá esticou o braço e segurou a arca, porque os bois haviam tropeçado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10A ira do SENHOR acendeu-se contra Uzá, e ele o feriu por ter tocado na arca.
Uzá morreu ali mesmo, diante de Deus.

11Davi ficou contrariado porque o SENHOR, em sua ira, havia fulminado Uzá.
Até hoje aquele lugar é chamado Perez-Uzá.

12Naquele dia Davi teve medo de Deus e se perguntou: "Como vou conseguir
levar a arca de Deus?"

13Por isso desistiu de trazer a arca para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-
a para a casa de Obede-Edom, de Gate.

14A arca de Deus ficou na casa dele por três meses, e o SENHOR abençoou sua
família e tudo o que possuía.

1 Crônicas 14

O Palácio e a Família de Davi

1Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação, que lhe trouxe toras de
cedro, e também pedreiros e carpinteiros para lhe construírem um palácio.

2Então Davi teve certeza de que o SENHOR o confirmara como rei de Israel e
de que estava fazendo prosperar o seu reino por amor de Israel, seu povo.

3Em Jerusalém Davi tomou para si mais mulheres e gerou mais filhos e filhas.

4Estes são os nomes dos que lhe nasceram ali: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

5Ibar, Elisua, Elpalete,

6Nogá, Nefegue, Jafia,

7Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi Derrota os Filisteus

8Quando os filisteus ficaram sabendo que Davi tinha sido ungido rei de todo
o Israel, foram com todo o exército prendê-lo, mas Davi soube disso e saiu
para enfrentá-los.

9Tendo os filisteus invadido o vale de Refaim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Davi perguntou a Deus: “Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas
minhas mãos?” O SENHOR lhe respondeu: “Vá, eu os entregarei nas suas
mãos”.

11Então Davi e seus soldados foram a Baal-Perazim, e Davi os derrotou e
disse: “Assim como as águas de uma enchente causam destruição, pelas
minhas mãos Deus destruiu os meus inimigos”. E aquele lugar passou a ser
chamado Baal-Perazim.

12Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi ordenou que
fossem queimados.

13Os filisteus voltaram a atacar o vale;

14de novo Davi consultou Deus, que lhe respondeu: “Não ataque pela frente,
mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras.

15Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia para
o combate, pois este é o sinal de que Deus saiu à sua frente para ferir o
exército filisteu”.

16E Davi fez como Deus lhe tinha ordenado, e eles derrotaram o exército
filisteu por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

17Assim a fama de Davi espalhou-se por todas as terras, e o SENHOR fez com
que todas as nações o temessem.

1 Crônicas 15

A Arca é Levada para Jerusalém

1Depois que Davi tinha construído casas para si na Cidade de Davi, ele
preparou um lugar para a arca de Deus e armou uma tenda para ela.

2Então Davi disse: “Somente os levitas poderão carregar a arca de Deus, pois
para isso o SENHOR os escolheu e para ficarem sempre a seu serviço”.

3Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do SENHOR para
o lugar que ele lhe havia preparado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Reuniu também os descendentes de Arão e os levitas:

5dos descendentes de Coate, Uriel, liderando 120;

6dos descendentes de Merari, Asaías, liderando 220;

7dos descendentes de Gérson, Joel, liderando 130;

8dos descendentes de Elisafã, Semaías, liderando 200;

9dos descendentes de Hebrom, Eliel, liderando 80;

10dos descendentes de Uziel, Aminadabe, liderando 112.

11Em seguida, Davi convocou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe, e

12lhes disse: "Vocês são os chefes das famílias levitas; vocês e seus companheiros levitas deverão consagrar-se e trazer a arca do SENHOR, o Deus de Israel, para o local que preparei para ela.

13Pelo fato de vocês não terem carregado a arca na primeira vez, a ira do SENHOR, o nosso Deus, causou destruição entre nós. Nós não o tínhamos consultado sobre como proceder".

14Então os sacerdotes e os levitas se consagraram para transportar a arca do SENHOR, o Deus de Israel.

15E os levitas carregaram a arca de Deus apoiando as varas da arca sobre os ombros, conforme Moisés tinha ordenado, de acordo com a palavra do SENHOR.

16Davi também ordenou aos líderes dos levitas que encarregassem os músicos que havia entre eles de cantar músicas alegres, acompanhados por instrumentos musicais: liras, harpas e címbalos sonoros.

17Assim, os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, e Asafe, um parente dele; dentre os meraritas, seus parentes, escolheram Etã, filho de Cuxaías;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 e com eles seus parentes que estavam no segundo escalão: Zacarias, Jaaziel,
Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu,
Micneias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

19 Os músicos Hemã, Asafe e Etã deviam tocar os címbalos de bronze;

20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia deviam
tocar as liras, acompanhando o soprano;

21 e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias deviam tocar as
harpas em oitava, marcando o ritmo.

22 Quenanias, o chefe dos levitas, ficou encarregado dos cânticos; essa era sua
responsabilidade, pois ele tinha competência para isso.

23 Berequias e Elcana seriam porteiros e deveriam proteger a arca.

24 Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e
Eliézer deviam tocar as cornetas diante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías
também deviam ser porteiros e vigiar a arca.

25 Assim, com grande festa, Davi, as autoridades de Israel e os líderes dos
batalhões de mil foram buscar a arca da aliança do SENHOR que estava na
casa de Obede-Edom.

26 Como Deus havia poupado os levitas que carregavam a arca da aliança do
SENHOR, sete novilhos e sete carneiros foram sacrificados.

27 Davi vestia um manto de linho fino, como também todos os levitas que
carregavam a arca, os músicos e Quenanias, chefe dos músicos. Davi vestia
também o colete sacerdotal de linho.

28 E todo o Israel acompanhou a arca da aliança do SENHOR alegremente, ao
som de trombetas, cornetas e címbalos, ao toque de liras e de harpas.

29 Quando a arca da aliança do SENHOR estava entrando na Cidade de Davi,
Mical, filha de Saul, observava de uma janela. E, aconteceu que ao ver o rei
Davi dançando e celebrando, ela o desprezou em seu coração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Crônicas 16

1 Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi lhe havia
preparado, e ofereceram holocaustos e sacrifícios de comunhão diante de
Deus.

2 Após oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, Davi abençoou
o povo em nome do SENHOR

3 e deu um pão, um bolo de tâmaras e um bolo de uvas passas a cada homem
e a cada mulher israelita.

4 Davi nomeou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do SENHOR,
fazendo petições, dando graças e louvando o SENHOR, o Deus de Israel.

5 Desses, Asafe era o chefe, Zacarias vinha em seguida, e depois Jeiel,
Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Eles deviam
tocar lira e harpa enquanto Asafe tocava os címbalos.

6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel deviam tocar diariamente as trombetas
diante da arca da aliança de Deus.

O Salmo de Gratidão de Davi

7 Foi naquele dia que, pela primeira vez, Davi encarregou Asafe e seus
parentes de louvarem o SENHOR com salmos de gratidão:

8 "Deem graças ao SENHOR, clamem pelo seu nome, divulguem entre as nações
o que ele tem feito.

9 Cantem para ele, louvem-no; contem todos os seus atos maravilhosos.

10 Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o
SENHOR.

11 Olhem para o SENHOR e para a sua força; busquem sempre a sua face.

12 Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e das
ordenanças que pronunciou,

13 ó descendentes de Israel, seu servo, ó filhos de Jacó, seus escolhidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Ele é o SENHOR, o nosso Deus; seu domínio alcança toda a terra.

15 "Para sempre se lembra da sua aliança, da palavra que ordenou para mil gerações,

16 da aliança que fez com Abraão, do juramento que fez a Isaque,

17 que confirmou para Jacó como um decreto e para Israel como uma aliança eterna, dizendo:

18 'A vocês darei a terra de Canaã, a herança que possuirão'.

19 "Quando eles ainda eram poucos, muito poucos, sendo estrangeiros nela

20 e vagueando de nação em nação, de um reino a outro,

21 ele não permitiu que ninguém os oprimisse; por causa deles repreendeu reis, ordenando:

22 'Não maltratem os meus ungidos; não façam mal aos meus profetas'.

23 "Cantem ao SENHOR, todas as terras! Proclamem a sua salvação dia após dia!

24 Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!

25 "Pois o SENHOR é grande e muitíssimo digno de louvor, ele deve ser mais temido que todos os deuses.

26 Pois todos os deuses das nações não passam de ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

27 O esplendor e a majestade estão diante dele; força e alegria, na sua habitação.

28 "Deem ao SENHOR, ó famílias das nações, deem ao SENHOR glória e força!

29 Deem ao SENHOR a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o SENHOR no esplendor da sua santidade,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30tremam diante dele, todas as nações! Firmou o mundo, e este não se abalará!

31"Que os céus se alegrem e a terra exulte, e diga-se entre as nações: 'O SENHOR reina!'

32Ressoe o mar e tudo o que nele existe; exultem os campos e tudo o que neles há!

33Então as árvores da floresta cantarão de alegria, cantarão diante do SENHOR, pois ele vem julgar a terra.

34"Rendam graças ao SENHOR, pois ele é bom; o seu amor dura para sempre.

35Clamem: 'Salva-nos, ó Deus, nosso Salvador! Reúne-nos e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome e façamos do teu louvor a nossa glória'.

36Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, de eternidade a eternidade". Então todo o povo exclamou: "Amém!" e "Louvado seja o SENHOR!"

37Davi deixou Asafe e seus parentes diante da arca da aliança do SENHOR para ali ministrarem regularmente, de acordo com as prescrições para cada dia.

38Também deixou Obede-Edom e seus sessenta e oito parentes para ministrarem com eles. Obede-Edom, filho de Jedutum, e também Hosa foram porteiros.

39Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do tabernáculo do SENHOR em Gibeom

40para, regularmente, de manhã e à tarde, apresentarem holocaustos no altar de holocaustos, de acordo com tudo o que está escrito na Lei do SENHOR, que ele deu a Israel.

41Com eles estavam Hemã e Jedutum e os outros designados para darem graças ao SENHOR, exclamando: "O seu amor dura para sempre".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42Hemã e Jedutum eram responsáveis pelas trombetas, pelos címbalos e pelos outros instrumentos musicais para o culto. Os filhos de Jedutum foram nomeados como porteiros.

43Então todo o povo partiu, cada um para a sua casa, e Davi voltou para casa para abençoar sua família.

1 Crônicas 17

A Promessa de Deus a Davi

1O rei Davi já morava em seu palácio quando, certo dia, disse ao profeta Natã: "Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do SENHOR permanece numa simples tenda".

2Natã respondeu a Davi: "Faze o que tiveres em mente, pois Deus está contigo".

3E naquela mesma noite Deus falou a Natã:

4"Vá dizer ao meu servo Davi que assim diz o SENHOR: Não é você que vai construir uma casa para eu morar.

5Não tenho morado em nenhuma casa, desde o dia em que tirei Israel do Egito, mas fui de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro.

6Por onde tenho acompanhado todo o Israel, alguma vez perguntei a algum líder deles, que mandei pastorear o meu povo: Por que você não me construiu um templo de cedro?

7"Agora pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano sobre Israel, o meu povo.

8Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para
que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios
não mais os oprimirão, como fizeram no início
10 e têm feito desde a época em que nomeei juízes sobre Israel, o meu povo.
Também subjugarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o SENHOR,
estabelecerei para você uma dinastia.
11 Quando a sua vida chegar ao fim e você se juntar aos seus antepassados,
escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, e eu estabelecerei o reino dele.
12 É ele que vai construir um templo para mim, e eu firmarei o trono dele
para sempre.
13 Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor,
como retirei de Saul.
14 Eu o farei líder do meu povo e do meu reino para sempre; seu reinado será
estabelecido para sempre".
15 E Natã transmitiu a Davi tudo o que o SENHOR lhe tinha falado e revelado.

A Oração de Davi

16 Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do SENHOR, e
orou: "Quem sou eu, ó SENHOR Deus, e o que é a minha família, para que me
trouxesses a este ponto?
17 E, como se isso não bastasse para ti, ó Deus, tu falaste sobre o futuro da
família deste teu servo. Tens me tratado como um homem de grande
importância, ó SENHOR Deus.
18 "O que mais Davi poderá dizer-te por honrares o teu servo? Tu conheces o
teu servo,
19 ó SENHOR. Por amor do teu servo e de acordo com tua vontade, realizaste
este feito grandioso e tornaste conhecidas todas essas grandes promessas.
20 "Não há ninguém como tu, ó SENHOR, nem há outro Deus além de ti,
conforme tudo o que sabemos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para ti mesmo, e assim tornaste o teu nome famoso, realizando grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações de diante do povo que libertaste do Egito?

22Tu fizeste de Israel o teu povo especial para sempre, e tu, ó SENHOR, te tornaste o seu Deus.

23"Agora, SENHOR, que a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência se confirme para sempre. Faze conforme prometeste,

24para que tudo se confirme, para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: 'O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel!' E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

25"Tu, meu Deus, revelaste a teu servo que formarás uma dinastia para ele. Por isso teu servo achou coragem para orar a ti.

26Ó SENHOR, tu és Deus! Tu fizeste essa boa promessa a teu servo.

27Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença; pois o que tu, SENHOR, abençoas, abençoado está para sempre".

1 Crônicas 18

As Vitórias Militares de Davi

1Depois disso Davi derrotou os filisteus e os subjugou, e tirou do controle deles a cidade de Gate e seus povoados.

2Davi derrotou também os moabitas, que ficaram sujeitos a ele, pagando-lhe impostos.

3Além disso, Davi derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas proximidades de Hamate, quando Hadadezer tentava obter o controle na região do rio Eufrates.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Davi se apossou de mil dos seus carros de guerra, sete mil cavaleiros e vinte
mil soldados de infantaria. Ainda levou cem cavalos de carros de guerra e
aleijou todos os outros.

5Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi
matou vinte e dois mil deles.

6Em seguida, estabeleceu guarnições militares no reino dos arameus de
Damasco, sujeitando-os a lhe pagarem impostos. E o SENHOR dava vitórias a
Davi em todos os lugares aonde ia.

7Davi também trouxe para Jerusalém os escudos de ouro usados pelos oficiais
de Hadadezer.

8De Tebá e Cum, cidades que pertenciam a Hadadezer, o rei Davi trouxe
grande quantidade de bronze, que Salomão usou para fazer o tanque de
bronze, as colunas e vários utensílios.

9Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército
de Hadadezer, rei de Zobá,

10enviou seu filho Adorão ao rei Davi para saudá-lo e parabenizá-lo por sua
vitória na batalha contra Hadadezer, que tinha estado em guerra contra Toú.
Com Adorão, mandou todo tipo de utensílios de ouro, de prata e de bronze.

11O rei Davi consagrou esses utensílios ao SENHOR, como fizera com a prata
e o ouro tomados de todas estas nações: Edom e Moabe, os amonitas e os
filisteus e Amaleque.

12Abisai, filho de Zeruia, derrotou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13Depois colocou guarnições militares em Edom, sujeitando todos os
edomitas a Davi. O SENHOR dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde
ia.

Os Oficiais de Davi

14Davi reinou sobre todo o Israel, administrando o direito e a justiça a todo
o seu povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude,
era o arquivista real;

16 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes;
Sausa era secretário;

17 Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos
do rei Davi eram seus principais oficiais.

1 Crônicas 19

A Guerra contra os Amonitas

1 Algum tempo depois, Naás, rei dos amonitas, morreu, e seu filho foi o seu
sucessor.

2 Davi pensou: "Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi
bondoso comigo". Então Davi enviou uma delegação para transmitir a
Hanum seu pesar pela morte do pai. Mas, quando os mensageiros de Davi
chegaram à terra dos amonitas para expressar condolências a Hanum,

3 os líderes amonitas lhe disseram: "Achas que Davi está honrando teu pai ao
enviar mensageiros para expressar condolências? Não é nada disso! Davi os
enviou como espiões para examinar o país e destruí-lo".

4 Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, rapou-lhes a barba, cortou
metade de suas roupas até as nádegas, e mandou-os embora.

5 Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, pois
haviam sido profundamente humilhados, e mandou dizer-lhes: "Fiquem em
Jericó até que a barba cresça e, então, voltem para casa".

6 Vendo Hanum e os amonitas que tinham atraído sobre si o ódio de Davi,
alugaram da Mesopotâmia, de Arã Maaca e de Zobá, carros de guerra e
condutores de carros, por trinta e cinco toneladas de prata.

7 Alugaram trinta e dois mil carros e seus condutores, contrataram o rei de
Maaca com suas tropas, o qual veio e acampou perto de Medeba, e os
amonitas foram convocados de suas cidades e partiram para a batalha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Ao saber disso, Davi ordenou a Joabe que marchasse com todo o exército.

9 Os amonitas saíram e se puseram em posição de combate na entrada da cidade, e os reis que tinham vindo posicionaram-se em campo aberto.

10 Vendo Joabe que estava cercado pelas linhas de combate, escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e posicionou-os contra os arameus.

11 Pôs o restante dos homens sob o comando de seu irmão Abisai e posicionou-os contra os amonitas.

12 E Joabe disse a Abisai: “Se os arameus forem fortes demais para mim, venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudá-lo.

13 Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o SENHOR faça o que for de sua vontade”.

14 Então Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele.

15 Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo de Joabe, também fugiram de seu irmão Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe voltou para Jerusalém.

16 Ao perceberem os arameus que haviam sido derrotados por Israel, enviaram mensageiros para trazer arameus que viviam do outro lado do Eufrates, e Sofaque, o comandante do exército de Hadadezer, veio à frente deles.

17 Informado disso, Davi reuniu todo o Israel e atravessou o Jordão; avançou contra eles e formou linhas de combate defronte deles. Mas, começado o combate,

18 eles fugiram de diante de Israel, e Davi matou sete mil dos seus condutores de carros de guerra e quarenta mil dos seus soldados de infantaria. Também matou Sofaque, o comandante do exército deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Quando os vassalos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por
Israel, fizeram a paz com Davi e se sujeitaram a ele. E os arameus não
quiseram mais ajudar os amonitas.

1 Crônicas 20

A Conquista de Rabá

1Na primavera seguinte, na época em que os reis saem à guerra, Joabe
conduziu o seu exército até a terra dos amonitas e a arrasou. Enquanto Davi
ainda estava em Jerusalém, Joabe cercou Rabá, a capital, atacou-a e deixou-
a em ruínas.

2Davi tirou a coroa da cabeça de Moloque, uma coroa de ouro de trinta e
cinco quilos, ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça
de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade

3e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras,
picaretas de ferro e machados. Davi fez assim com todas as cidades amonitas.
Depois voltou com todo seu exército para Jerusalém.

Guerras contra os Filisteus

4Houve depois disso uma guerra contra os filisteus, em Gezer. Naquela época,
Sibecai, de Husate, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os
filisteus foram subjugados.

5Noutra batalha contra os filisteus, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão
de Golias, de Gate, que possuía uma lança cuja haste parecia uma lançadeira
de tecelão.

6Noutra batalha, em Gate, havia um homem de grande estatura e que tinha
seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé; vinte e quatro dedos ao
todo. Ele também era descendente de Rafa

7e desafiou Israel, mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

8Esses eram descendentes de Rafa, em Gate, e foram mortos por Davi e seus
soldados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Crônicas 21

O Recenseamento e a sua Punição

1 Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do
povo.

2 Davi disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: “Vão e contem os
israelitas desde Berseba até Dã e tragam-me um relatório para que eu saiba
quantos são”.

3 Joabe, porém, respondeu: “Que o SENHOR multiplique o povo dele por cem.
Ó rei, meu senhor, não são, porventura, todos eles súditos do meu senhor?
Por que o meu senhor deseja fazer isso? Por que deveria trazer culpa sobre
Israel?”

4 Mas a palavra do rei prevaleceu, de modo que Joabe partiu, percorreu todo
o Israel e então voltou a Jerusalém.

5 Joabe apresentou a Davi o relatório com o número dos homens de combate:
Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens habilitados para o
serviço militar, sendo quatrocentos e setenta mil de Judá.

6 Mas Joabe não incluiu as tribos de Levi e de Benjamim na contagem, pois a
ordem do rei lhe parecera absurda.

7 Essa ordem foi reprovada por Deus, e por isso ele puniu Israel.

8 Então Davi disse a Deus: “Pequei gravemente com o que fiz. Agora eu te
imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande
loucura!”

9 O SENHOR disse a Gade, o vidente de Davi:

10 “Vá dizer a Davi: Assim diz o SENHOR: Estou dando a você três opções.
Escolha uma delas, e eu a executarei contra você”.

11 Gade foi a Davi e lhe disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Escolha entre

12 três anos de fome; três meses fugindo de seus adversários, perseguido pela
espada deles; ou três dias da espada do SENHOR, isto é, três dias de praga,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

com o anjo do SENHOR assolando todas as regiões de Israel'. Decida agora como devo responder àquele que me enviou".

13Davi respondeu: "É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do SENHOR, pois é grande a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens".

14O SENHOR enviou, assim, uma praga sobre Israel, e setenta mil homens de Israel morreram.

15E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém. Mas, quando o anjo ia fazê-lo, o SENHOR olhou e arrependeu-se de trazer a catástrofe e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já basta!" Naquele momento o anjo do SENHOR estava perto da eira de Araúna, o jebuseu.

16Davi olhou para cima e viu o anjo do SENHOR entre o céu e a terra, com uma espada na mão, erguida sobre Jerusalém. Então Davi e as autoridades de Israel, vestidos de luto, prostraram-se com o rosto em terra.

17Davi disse a Deus: "Não fui eu que ordenei contar o povo? Fui eu que pequei e fiz o mal. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Ó SENHOR meu Deus, que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família, mas não sobre o teu povo!"

18Depois disso, o anjo do SENHOR mandou Gade dizer a Davi que construísse um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu.

19Davi foi para lá, em obediência à palavra que Gade havia falado em nome do SENHOR.

20Araúna estava debulhando o trigo; virando-se, viu o anjo, e ele e seus quatro filhos que estavam com ele se esconderam.

21Nisso chegou Davi e, quando Araúna o viu, saiu da eira e prostrou-se diante de Davi com o rosto em terra.

22E Davi lhe pediu: "Ceda-me o terreno da sua eira para eu construir um altar em honra ao SENHOR, para que cesse a praga sobre o povo. Venda-me o terreno pelo preço justo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Mas Araúna disse a Davi: “Considera-o teu! Que o meu rei e senhor faça
dele o que desejar. Eu darei os bois para os holocaustos, o debulhador para
servir de lenha e o trigo para a oferta de cereal. Tudo isso eu dou a ti”.

24O rei Davi, porém, respondeu a Araúna: “Não! Faço questão de pagar o
preço justo. Não darei ao SENHOR aquilo que pertence a você, nem oferecerei
um holocausto que não me custe nada”.

25Então Davi pagou a Araúna sete quilos e duzentos gramas de ouro pelo
terreno.

26E Davi edificou ali um altar ao SENHOR e ofereceu holocaustos e sacrifícios
de comunhão. Davi invocou o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu com fogo
que veio do céu sobre o altar de holocaustos.

27O SENHOR ordenou ao anjo que pusesse a espada na bainha.

28Nessa ocasião viu Davi que o SENHOR lhe havia respondido na eira de
Araúna, o jebuseu, e passou a oferecer sacrifícios ali.

29Naquela época, o tabernáculo do SENHOR que Moisés fizera no deserto e o
altar de holocaustos estavam em Gibeom.

30Mas Davi não podia consultar a Deus lá, pois tinha medo da espada do anjo
do SENHOR.

1 Crônicas 22

1Então disse Davi: “Este é o lugar para o templo de Deus, o SENHOR, e do altar
de holocaustos para Israel”.

Preparativos para o Templo

2Davi deu ordens para que se reunissem os estrangeiros que viviam em Israel,
e dentre eles designou cortadores de pedra para prepararem pedras lavradas
para a construção do templo de Deus.

3Ele providenciou grande quantidade de ferro para a fabricação de pregos e
dobradiças para as portas, e mais bronze do que se podia pesar.

4Também providenciou mais toras de cedro do que se podia contar, pois os
sidônios e os tírios haviam trazido muito cedro para Davi.

5Davi pensava: “Meu filho Salomão é jovem e inexperiente, e o templo que
será construído para o SENHOR deve ser extraordinariamente magnífico,
famoso e cheio de esplendor à vista de todas as nações. Por isso deixarei tudo
preparado para a construção”. Assim, Davi deixou tudo preparado antes de
morrer.

6Davi mandou chamar seu filho Salomão e ordenou que ele construísse um
templo para o SENHOR, o Deus de Israel,

7dizendo: “Meu filho, eu tinha no coração o propósito de construir um templo
em honra ao nome do SENHOR, o meu Deus.

8Mas veio a mim esta palavra do SENHOR: ‘Você matou muita gente e
empreendeu muitas guerras. Por isso não construirá um templo em honra ao
meu nome, pois derramou muito sangue na terra, diante de mim.

9Mas você terá um filho que será um homem de paz, e eu farei com que ele
tenha paz com todos os inimigos ao redor dele. Seu nome será Salomão, e eu
darei paz e tranquilidade a Israel durante o reinado dele.

10É ele que vai construir um templo em honra ao meu nome. Eu serei seu pai
e ele será meu filho. E eu firmarei para sempre o trono do reinado dele sobre
Israel’.

11“Agora, meu filho, que o SENHOR seja com você, para que você consiga
construir o templo do SENHOR, o seu Deus, conforme ele disse que você faria.

12Que o SENHOR dê a você prudência e entendimento para que você obedeça
à lei do SENHOR, o seu Deus, quando ele o puser como líder de Israel.

13E você prosperará se for cuidadoso em obedecer aos decretos e às leis que
o SENHOR deu a Israel por meio de Moisés. Seja forte e corajoso! Não tenha
medo nem se desanime!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Com muito esforço providenciei para o templo do SENHOR três mil e
quinhentas toneladas de ouro, trinta e cinco mil toneladas de prata, e mais
bronze e ferro do que se pode calcular, além de madeira e pedra. E você
ainda poderá aumentar a quantidade desse material.

15Você tem muitos trabalhadores: cortadores de pedras, pedreiros e
carpinteiros, bem como especialistas em todo tipo de trabalho

16em ouro, prata, bronze e ferro. Agora comece o trabalho, e que o SENHOR
esteja com você”.

17Então Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem seu filho
Salomão.

18Disse ele: “Certamente o SENHOR, o seu Deus, está com vocês, e concedeu a
vocês paz. Pois ele entregou os habitantes dessa terra em minhas mãos, e ela
foi submetida ao SENHOR e ao seu povo.

19Agora consagrem o coração e a alma para buscarem o SENHOR, o seu Deus.
Comecem a construir o santuário de Deus, o SENHOR, para que vocês possam
trazer a arca da aliança do SENHOR e os utensílios sagrados que pertencem a
Deus para dentro do templo que será construído em honra ao nome do
SENHOR”.

1 Crônicas 23

Os Levitas

1Já envelhecido, de idade avançada, Davi fez do seu filho Salomão rei sobre
Israel.

2Ele reuniu todos os líderes de Israel, bem como os sacerdotes e os levitas.

3Os levitas de trinta anos para cima foram contados, e o número total deles
chegou a trinta e oito mil.

4Davi escolheu vinte e quatro mil deles para supervisionarem o trabalho do
templo do SENHOR e seis mil para serem oficiais e juízes,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5quatro mil para serem guardas das portas e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos musicais que Davi tinha preparado com esse propósito.

6Davi repartiu os levitas em grupos que descendiam de Gérson, Coate e Merari, filhos de Levi.

Os Descendentes de Gérson

7Dos filhos de Gérson: Ladã e Simei.

8Estes foram os filhos de Ladã: Jeiel, o primeiro, Zetã e Joel, três ao todo.

9Estes foram os filhos de Simei: Selomote, Haziel e Harã, três ao todo. (Esses foram os chefes das famílias de Ladã.)

10E os filhos de Simei foram: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Esses foram os filhos de Simei, quatro ao todo.

11(Jaate foi o primeiro e Ziza, o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes, por isso foram contados como uma única família.)

Os Descendentes de Coate

12Dos filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro ao todo.

13Estes foram os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi separado, ele e seus descendentes, para sempre, para consagrar as coisas santíssimas, oferecer sacrifícios ao SENHOR, ministrar diante dele e pronunciar bênçãos em seu nome.

14Os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados como parte da tribo de Levi.

15Estes foram os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16Sebuel foi o chefe dos descendentes de Gérson.

17Reabias foi o chefe dos descendentes de Eliézer. (Eliézer não teve nenhum outro filho, mas Reabias teve muitos filhos.)

18Selomite foi o chefe dos filhos de Isar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Estes foram os filhos de Hebrom: Jerias foi o primeiro; Amarias, o segundo;
Jaaziel, o terceiro; e Jecameão foi o quarto.

20 Estes foram os filhos de Uziel: Mica, o primeiro; e Issias, o segundo.

Os Descendentes de Merari

21 Dos filhos de Merari: Mali e Musi. Estes foram os filhos de Mali: Eleazar e
Quis.

22 (Eleazar morreu sem ter filhos, teve apenas filhas. Os primos delas, os filhos
de Quis, casaram-se com elas.)

23 Estes foram os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, três ao todo.

24 Esses foram os descendentes de Levi pelas suas famílias: os chefes de
famílias conforme registrados por seus nomes e contados individualmente,
ou seja, os de vinte anos para cima, que serviam no templo do SENHOR.

25 Pois Davi dissera: "Uma vez que o SENHOR, o Deus de Israel, concedeu
descanso ao seu povo e veio habitar para sempre em Jerusalém,

26 os levitas não mais precisam carregar o tabernáculo nem os utensílios
usados em seu serviço".

27 De acordo com as instruções finais de Davi, foram contados os levitas de
vinte anos para cima.

28 O dever dos levitas era ajudar os descendentes de Arão no serviço do
templo do SENHOR. Encarregavam-se dos pátios, das salas laterais, da
purificação de todas as coisas sagradas e das outras tarefas da casa de Deus.

29 Estavam encarregados do pão consagrado, da farinha para as ofertas de
cereal, dos bolos sem fermento, de assar o pão e misturar a massa e de todos
os pesos e medidas.

30 Além disso, deviam se apresentar todas as manhãs e todas as tardes para
dar graças e louvar ao SENHOR, e fazer o mesmo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31sempre que holocaustos fossem apresentados ao SENHOR nos sábados, nas festas da lua nova e nas festas fixas. Deviam servir regularmente diante do SENHOR, conforme o número prescrito para eles.

32Dessa maneira os levitas ficaram responsáveis pela Tenda do Encontro, pelo Lugar Santo e pela assistência aos seus irmãos, os descendentes de Arão, e pelo serviço do templo do SENHOR.

1 Crônicas 24

O Serviço dos Sacerdotes

1Os filhos de Arão foram assim agrupados: Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; apenas Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes.

3Com a ajuda de Zadoque, descendente de Eleazar, e de Aimeleque, descendente de Itamar, Davi os dividiu em grupos para que cumprissem as suas responsabilidades.

4Havia um número maior de chefes de família entre os descendentes de Eleazar do que entre os de Itamar, e por isso eles foram assim divididos: dezesseis chefes de famílias entre os descendentes de Eleazar e oito entre os descendentes de Itamar.

5Eles foram divididos de maneira imparcial mediante sorteio, pois havia líderes do santuário e líderes de Deus tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os de Itamar.

6O escriba Semaías, filho do levita Natanael, registrou os nomes deles na presença do rei, dos líderes, dos sacerdotes Zadoque e Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes de famílias dos sacerdotes e dos levitas; as famílias de Eleazar e de Itamar foram sorteadas alternadamente.

7A primeira sorte caiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías,

8a terceira para Harim, a quarta para Seorim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9a quinta para Malquias, a sexta para Miamim,

10a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,

11a nona para Jesua, a décima para Secanias,

12a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,

13a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,

14a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

15a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapises,

16a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,

17a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,

18a vigésima terceira para Delaías, e a vigésima quarta para Maazias.

19Conforme essa ordem eles deveriam ministrar quando entrassem no templo do SENHOR, de acordo com as prescrições deixadas por Arão, antepassado deles, conforme o SENHOR, o Deus de Israel, havia lhe ordenado.

O Restante dos Levitas

20Estes foram os chefes dos outros levitas: dos descendentes de Anrão: Subael; dos descendentes de Subael: Jedias.

21Quanto a Reabias, Issias foi o chefe dos seus filhos.

22Dos descendentes de Isar: Selomote; dos filhos de Selomote: Jaate.

23Dos descendentes de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.

24Dos descendentes de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.

25Dos descendentes de Issias, irmão de Mica, Zacarias.

26Dos filhos de Merari: Mali e Musi. Dos filhos de Jaazias: Beno.

27Os descendentes de Merari, por Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.

28De Mali: Eleazar, que não teve filhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29De Quis: Jerameel.

30E foram estes os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote. Esses foram os levitas, de acordo com as suas famílias.

31Eles também tiraram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos chefes de famílias dos sacerdotes e dos levitas, assim como fizeram seus irmãos, os descendentes de Arão. As famílias dos irmãos mais velhos foram tratadas da mesma maneira que as dos mais novos.

1 Crônicas 25

Os Músicos

1Davi, junto com os comandantes do exército, separou alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum para o ministério de profetizar ao som de harpas, liras e címbalos. Esta é a lista dos escolhidos para essa função:

2Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe estavam sob a sua supervisão, e ele, por sua vez, profetizava sob a supervisão do rei.

3Dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e Matitias, seis ao todo, sob a supervisão de seu pai, Jedutum, que profetizava ao som da harpa para dar graças e louvar ao SENHOR.

4Dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jeremote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Todos esses eram filhos de Hemã, o vidente do rei. Esses lhe nasceram conforme as promessas de que Deus haveria de torná-lo poderoso. E Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas.

6Todos esses homens estavam sob a supervisão de seus pais quando ministravam a música do templo do SENHOR, com címbalos, liras e harpas, na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei.

7Eles e seus parentes, todos capazes e preparados para o ministério do louvor do SENHOR, totalizavam 288.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então tiraram sortes entre jovens e velhos, mestres e discípulos para
designar-lhes suas responsabilidades.

9A primeira sorte caiu para José, filho de Asafe, com seus filhos e parentes;
eram ao todo doze; a segunda, para Gedalias, com seus filhos e parentes;
eram ao todo doze;

10a terceira, para Zacur, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

11a quarta, para Izri, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

12a quinta, para Netanias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

13a sexta, para Buquias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

14a sétima, para Jesarela, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

15a oitava, para Jesaías, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

16a nona, para Matanias, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

17a décima, para Simei, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

18a décima primeira, para Azareel, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

19a décima segunda, para Hasabias, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

20a décima terceira, para Subael, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

21a décima quarta, para Matitias, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

22a décima quinta, para Jeremote, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

23a décima sexta, para Hananias, com seus filhos e parentes; eram ao todo
doze;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24a décima sétima, para Josbecasa, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

25a décima oitava, para Hanani, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

26a décima nona, para Maloti, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

27a vigésima, para Eliata, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

28a vigésima primeira, para Hotir, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

29a vigésima segunda, para Gidalti, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

30a vigésima terceira, para Maaziote, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze;

31a vigésima quarta, para Romanti-Ézer, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze.

1 Crônicas 26

Os Porteiros

1Esta é a relação dos grupos dos porteiros: Dos coreítas, Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe.

2Foram estes os filhos de Meselemias: Zacarias, o primeiro; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

3Elão, o quinto; Joanã, o sexto; e Elioenai, o sétimo.

4Foram estes os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primeiro; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Natanael, o quinto;

5Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; e Peuletai, o oitavo. (Pois Deus havia abençoado Obede-Edom.)

6Seu filho Semaías também teve filhos, que foram líderes na família do seu pai, pois eram homens capazes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Foram estes os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade. Os
parentes dele, Eliú e Semaquias, também foram homens capazes.

8Todos esses foram descendentes de Obede-Edom; eles e os seus filhos e
parentes eram capazes e aptos para a obra. Eram ao todo 62 descendentes de
Obede-Edom.

9Meselemias teve 18 filhos e parentes chegados, todos eles homens capazes.

10Foram estes os filhos de Hosa, o merarita: Sinri, que foi nomeado chefe por
seu pai, mesmo não sendo o mais velho;

11Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; e Zacarias, o quarto. Os filhos e
parentes de Hosa foram 13 ao todo.

12Essas foram as divisões dos porteiros, feitas pelos chefes deles; eles
cumpriam tarefas no serviço do templo do SENHOR, assim como seus
parentes.

13Lançaram sortes entre as famílias, incluindo jovens e velhos, para que
cuidassem de cada porta.

14A porta leste coube a Selemias. Então lançaram sortes para seu filho
Zacarias, sábio conselheiro, e a porta norte foi sorteada para ele.

15A sorte da porta sul saiu para Obede-Edom, e a do depósito, para seus
filhos.

16A sorte da porta oeste e da porta Salequete, na rua de cima, saiu para Supim
e Hosa. Os guardas ficavam um ao lado do outro.

17Havia seis levitas por dia no leste, quatro no norte, quatro no sul e dois de
cada vez no depósito.

18Quanto ao pátio a oeste, havia quatro na rua e dois no próprio pátio.

19Foram essas as divisões dos porteiros, descendentes de Coré e Merari.

Os Tesoureiros e Outros Oficiais

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Outros dos seus irmãos levitas estavam encarregados dos depósitos dos tesouros do templo de Deus e do depósito das dádivas sagradas.

21Os gersonitas, descendentes de Ladã, que eram chefes de famílias pertencentes a Ladã, foram Jeieli

22e seus filhos Zetã e Joel, seu irmão. Estavam encarregados da tesouraria do templo do SENHOR.

23Dos filhos de Anrão, de Isar, de Hebrom e de Uziel:

24Sebuel, um descendente de Gérson, filho de Moisés, era o oficial encarregado dos depósitos dos tesouros.

25Seus parentes por parte de Eliézer foram seu filho Reabias, que foi o pai de Jesaías, o avô de Jorão, o bisavô de Zicri, o trisavô de Selomote.

26(Selomote e seus parentes estavam encarregados de todos os tesouros consagrados pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, que eram os comandantes de mil e de cem, e pelos outros líderes do exército.

27Eles consagravam parte dos despojos tomados em combate para a manutenção do templo do SENHOR.

28E todas as dádivas consagradas pelo vidente Samuel, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, por Joabe, filho de Zeruia, e todas as demais dádivas sagradas estavam sob os cuidados de Selomote e seus parentes.)

29Dos filhos de Isar, Quenanias e seus filhos ficaram responsáveis pelos negócios públicos de Israel, atuando como oficiais e juízes.

30Dos filhos de Hebrom, Hasabias e seus parentes ficaram responsáveis por todo o trabalho do SENHOR e pelo serviço do rei em Israel, a oeste do Jordão; ao todo eram mil e setecentos homens capazes.

31De acordo com os registros genealógicos das famílias hebronitas, Jerias foi o chefe delas. (No ano quarenta do reinado de Davi fez-se uma busca nos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

registros, e entre os descendentes de Hebrom encontraram-se homens capazes em Jazar de Gileade.

32Jerias tinha dois mil e setecentos parentes, homens capazes e chefes de famílias, que o rei Davi encarregou de todas as questões pertinentes a Deus e aos negócios do rei nas tribos de Rúben e de Gade, e na metade da tribo de Manassés.)

1 Crônicas 27

As Divisões do Exército

1Esta é a lista dos israelitas, chefes de famílias, comandantes de mil e comandantes de cem, oficiais que serviam o rei na supervisão das divisões do exército que estavam de serviço mês a mês, durante o ano. Cada divisão era constituída por 24.000 homens.

2Encarregado da primeira divisão de 24.000 homens, para o primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel.

3Ele era descendente de Perez e chefe de todos os oficiais do exército para o primeiro mês.

4Encarregado da divisão para o segundo mês estava Dodai, descendente de Aoí; Miclote era o líder da sua divisão, que contava 24.000 homens.

5O terceiro comandante do exército, para o terceiro mês, foi Benaia, filho do sacerdote Joiada. Ele era chefe da sua divisão de 24.000 homens.

6Esse Benaia foi guerreiro, chefe do batalhão dos Trinta. Seu filho Amizabade estava encarregado da sua divisão.

7O quarto, para o quarto mês, foi Asael, irmão de Joabe; seu filho Zebadias foi o seu sucessor. Havia 24.000 homens em sua divisão.

8O quinto, para o quinto mês, foi o comandante Samute, o izraíta. Havia 24.000 homens em sua divisão.

9O sexto, para o sexto mês, foi Ira, filho de Iques, de Tecoa. Havia 24.000 homens em sua divisão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10O sétimo, para o sétimo mês, foi Helez, de Pelom, descendente de Efraim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

11O oitavo, para o oitavo mês, foi Sibecai, de Husate, da família de Zerá. Havia 24.000 homens em sua divisão.

12O nono, para o nono mês, foi Abiezer, de Anatote, da tribo de Benjamim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

13O décimo, para o décimo mês, foi Maarai, de Netofate, da família de Zerá. Havia 24.000 homens em sua divisão.

14O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, foi Benaia, de Piratom, descendente de Efraim. Havia 24.000 homens em sua divisão.

15O décimo segundo, para o décimo segundo mês, foi Heldai, de Netofate, da família de Otoniel. Havia 24.000 homens em sua divisão.

Os Líderes das Tribos

16Estes foram os líderes das tribos de Israel: de Rúben: Eliézer, filho de Zicri; de Simeão: Sefatias, filho de Maaca;

17de Levi: Hasabias, filho de Quemuel; de Arão: Zadoque;

18de Judá: Eliú, irmão de Davi; de Issacar: Onri, filho de Micael;

19de Zebulom: Ismaías, filho de Obadias; de Naftali: Jeremote, filho de Azriel;

20dos descendentes de Efraim: Oseias, filho de Azazias; da metade da tribo de Manassés: Joel, filho de Pedaías;

21da outra metade da tribo de Manassés, em Gileade: Ido, filho de Zacarias; de Benjamim: Jaasiel, filho de Abner;

22de Dã: Azareel, filho de Jeroão. Foram esses os líderes das tribos de Israel.

23Davi não contou os homens com menos de vinte anos, pois o SENHOR havia prometido tornar Israel tão numeroso quanto as estrelas do céu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Joabe, filho de Zeruia, começou a contar os homens, mas não pôde
terminar. A ira divina caiu sobre Israel por causa desse recenseamento, e o
resultado não entrou nos registros históricos do rei Davi.

Os Superintendentes do Rei

25 Azmavete, filho de Adiel, estava encarregado dos tesouros do palácio.
Jônatas, filho de Uzias, estava encarregado dos depósitos do rei nos distritos
distantes, nas cidades, nos povoados e nas torres de sentinela.

26 Ezri, filho de Quelube, estava encarregado dos trabalhadores rurais, que
cultivavam a terra.

27 Simei, de Ramá, estava encarregado das vinhas. Zabdi, de Sifá, estava
encarregado do vinho que era armazenado em tonéis.

28 Baal-Hanã, de Gederá, estava encarregado das oliveiras e das figueiras
bravas, na Sefelá. Joás estava encarregado do fornecimento de azeite.

29 Sitrai, de Sarom, estava encarregado dos rebanhos que pastavam em
Sarom. Safate, filho de Adlai, estava encarregado dos rebanhos nos vales.

30 O ismaelita Obil estava encarregado dos camelos. Jedias, de Meronote,
estava encarregado dos jumentos.

31 O hagareno Jaziz estava encarregado das ovelhas. Todos esses eram
encarregados de cuidar dos bens do rei Davi.

32 Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem sábio e também escriba. Jeiel,
filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei.

33 Aitofel era conselheiro do rei. Husai, o arquita, era amigo do rei.

34 (Aitofel foi sucedido por Joiada, filho de Benaia, e por Abiatar.) Joabe era
o comandante do exército real.

1 Crônicas 28

O Plano de Davi para o Templo

1 Davi reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel: os líderes das tribos, os
líderes das divisões a serviço do rei, os comandantes de mil e de cem, e os

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

líderes encarregados de todos os bens e rebanhos que pertenciam ao rei e aos seus filhos, junto com os oficiais do palácio, os principais guerreiros e todos os soldados valentes.

2O rei Davi se pôs em pé e disse: “Escutem-me, meus irmãos e meu povo. Eu tinha no coração o propósito de construir um templo para nele colocar a arca da aliança do SENHOR, o estrado dos pés de nosso Deus; fiz planos para construí-lo,

3mas Deus me disse: ‘Você não construirá um templo em honra ao meu nome, pois você é um guerreiro e matou muita gente’.

4“No entanto, o SENHOR, o Deus de Israel, escolheu-me entre toda a minha família para ser rei em Israel, para sempre. Ele escolheu Judá como líder, e da tribo de Judá escolheu minha família, e entre os filhos de meu pai ele quis fazer-me rei de todo o Israel.

5E, entre todos os muitos filhos que me deu, ele escolheu Salomão para sentar-se no trono de Israel, o reino do SENHOR.

6Ele me disse: ‘Seu filho Salomão é quem construirá o meu templo e os meus pátios, pois eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei o pai dele.

7Firmarei para sempre o reino dele se ele continuar a obedecer os meus mandamentos e as minhas ordenanças, como faz agora’.

8“Por isso, agora declaro a vocês perante todo o Israel e a assembleia do SENHOR e diante dos ouvidos de nosso Deus: Tenham o cuidado de obedecer a todos os mandamentos do SENHOR, o seu Deus, para que mantenham a posse dessa boa terra e a deem por herança aos seus descendentes para sempre.

9“E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o SENHOR sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, o encontrará, mas, se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Veja que o SENHOR o escolheu para construir um templo que sirva de santuário. Seja forte e mãos ao trabalho!”

11Então Davi deu a seu filho Salomão a planta do pórtico do templo, dos seus edifícios, dos seus depósitos, dos andares superiores e suas salas e do lugar do propiciatório.

12Entregou-lhe também as plantas de tudo o que o Espírito havia posto em seu coração acerca dos pátios do templo do SENHOR e de todas as salas ao redor, acerca dos depósitos dos tesouros do templo de Deus e dos depósitos das dádivas sagradas.

13Deu-lhe instruções sobre as divisões dos sacerdotes e dos levitas e sobre a execução de todas as tarefas no templo do SENHOR e os utensílios que seriam utilizados.

14Determinou o peso do ouro para todos os utensílios de ouro e o peso da prata para todos os utensílios de prata, que seriam utilizados nas diferentes tarefas:

15o peso de ouro para cada candelabro e suas lâmpadas; e o peso de prata para cada candelabro de prata e suas lâmpadas, de acordo com a finalidade de cada um;

16o peso de ouro para cada mesa de pães consagrados; o peso de prata para as mesas de prata;

17o peso de ouro puro para os garfos, para as bacias de aspersão e para os jarros; o peso de ouro para cada tigela de ouro; o peso de prata para cada tigela de prata;

18e o peso de ouro refinado para o altar de incenso. Também lhe deu o desenho do carro dos querubins de ouro que, com suas asas estendidas, abrigam a arca da aliança do SENHOR.

19Disse Davi a Salomão: “Tudo isso a mão do SENHOR me deu por escrito, e ele me deu entendimento para executar todos esses projetos.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20E acrescentou: “Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo
nem desanime, pois Deus, o SENHOR, o meu Deus, está com você. Ele não o
deixará nem o abandonará até que se termine toda a construção do templo
do SENHOR.

21As divisões dos sacerdotes e dos levitas estão definidas para todas as tarefas
que se farão no templo de Deus, e você receberá ajuda de homens peritos em
todo tipo de serviço. Os líderes e todo o povo obedecerão a todas as suas
ordens”.

1 Crônicas 29

Dádivas para a Construção do Templo

1Então o rei Davi disse a toda a assembleia: “Deus escolheu meu filho
Salomão, e mais ninguém. Mas ele é jovem e inexperiente e a tarefa é grande,
pois o palácio não será feito para homens, mas para o SENHOR, o nosso Deus.

2Forneci grande quantidade de recursos para o trabalho do templo do meu
Deus: ouro, prata, bronze, ferro e madeira, bem como ônix para os engastes
e ainda turquesas, pedras de várias cores e todo tipo de pedras preciosas e
mármore.

3Além disso, pelo amor ao templo do meu Deus, agora entrego, das minhas
próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo o
que já tenho dado para este santo templo.

4Ofereço, pois, cento e cinco toneladas de ouro puro de Ofir e duzentos e
quarenta e cinco toneladas de prata refinada, para o revestimento das
paredes do templo,

5para o trabalho em ouro e em prata e para todo o trabalho dos artesãos.
Agora, quem hoje está disposto a ofertar dádivas ao SENHOR?”

6Então os chefes das famílias, os líderes das tribos de Israel, os comandantes
de mil e de cem e os oficiais encarregados do trabalho do rei ofertaram
espontaneamente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Para a obra do templo de Deus eles deram cento e setenta e cinco toneladas
de ouro e dez mil moedas de ouro, trezentas e cinquenta toneladas de prata,
seiscentas e trinta toneladas de bronze e três mil e quinhentas toneladas de
ferro.

8Quem tinha pedras preciosas deu-as para o depósito dos tesouros do templo
do SENHOR, cujo responsável era Jeiel, o gersonita.

9O povo alegrou-se diante da atitude de seus líderes, pois fizeram essas
ofertas voluntariamente e de coração íntegro ao SENHOR. E o rei Davi também
encheu-se de alegria.

A Oração de Davi

10Davi louvou o SENHOR na presença de toda a assembleia, dizendo: "Bendito
sejas, ó SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade.

11Teus, ó SENHOR, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o
esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó SENHOR, é o
reino; tu estás acima de tudo.

12A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas
mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos.

13Agora, nosso Deus, damos-te graças, e louvamos o teu glorioso nome.

14"Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir
tão generosamente como fizemos? Tudo vem de ti, e nós apenas te demos o
que vem das tuas mãos.

15Diante de ti somos estrangeiros e forasteiros, como os nossos antepassados.
Os nossos dias na terra são como uma sombra, sem esperança.

16Ó SENHOR, nosso Deus, toda essa riqueza que ofertamos para construir um
templo em honra ao teu santo nome vem das tuas mãos, e toda ela pertence
a ti.

17Sei, ó meu Deus, que sondas o coração e que te agradas com a integridade.
Tudo o que dei foi espontaneamente e com integridade de coração. E agora

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

vi com alegria com quanta disposição o teu povo, que aqui está, tem contribuído.

18Ó SENHOR, Deus de nossos antepassados Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre este desejo no coração de teu povo e mantém o coração deles leal a ti.

19E dá ao meu filho Salomão um coração íntegro para obedecer aos teus mandamentos, aos teus preceitos e aos teus decretos, a fim de construir este templo para o qual fiz os preparativos necessários".

20Então Davi disse a toda a assembleia: "Louvem o SENHOR, o seu Deus". E todos eles louvaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, inclinando-se e prostrando-se diante do SENHOR e diante do rei.

Salomão é Ungido Rei

21No dia seguinte fizeram sacrifícios ao SENHOR e apresentaram-lhe holocaustos: mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros, acompanhados de ofertas derramadas, e muitos outros sacrifícios, em favor de todo o Israel.

22Naquele dia comeram e beberam com grande alegria na presença do SENHOR. Assim, pela segunda vez, proclamaram Salomão, filho de Davi, rei, ungindo-o diante do SENHOR como soberano, e Zadoque como sacerdote.

23De maneira que Salomão assentou-se como rei no trono do SENHOR, em lugar de Davi, seu pai. Ele prosperou, e todo o Israel lhe obedecia.

24Todos os líderes e principais guerreiros, bem como todos os filhos do rei Davi, prometeram submissão ao rei Salomão.

25O SENHOR exaltou muitíssimo Salomão em todo o Israel e concedeu-lhe tal esplendor em seu reinado como nenhum rei de Israel jamais tivera.

A Morte de Davi

26Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27Reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Morreu em boa velhice, tendo desfrutado vida longa, riqueza e honra. Seu
filho Salomão foi o seu sucessor.

29 Os feitos do rei Davi, desde o início até o fim do seu reinado, estão escritos
nos registros históricos do vidente Samuel, do profeta Natã e do vidente
Gade,

30 incluindo os detalhes do seu reinado e do seu poder e os acontecimentos
relacionados com ele, com Israel e com os reinos das outras terras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão Pede Sabedoria

1 Salomão, filho de Davi, estabeleceu-se com firmeza em seu reino, pois o
SENHOR, o seu Deus, estava com ele e o tornou muito poderoso.

2 Salomão falou a todo o Israel: os líderes de mil e de cem, os juízes, todos os
líderes de Israel e os chefes de famílias.

3 Depois o rei foi com toda a assembleia ao lugar sagrado, no alto de Gibeom,
pois ali estava a Tenda do Encontro que Moisés, servo do SENHOR, havia feito
no deserto.

4 Davi tinha transportado a arca de Deus de Quiriate-Jearim para a tenda que
ele tinha armado para ela em Jerusalém.

5 O altar de bronze que Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, fizera estava em
Gibeom, em frente do tabernáculo do SENHOR; ali Salomão e a assembleia
consultaram o SENHOR.

6 Salomão ofereceu ao SENHOR mil holocaustos sobre o altar de bronze, na
Tenda do Encontro.

7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão e lhe disse: "Peça-me o que quiser,
e eu darei a você".

8 Salomão respondeu: "Tu foste muito bondoso para com meu pai Davi e me
fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, SENHOR Deus, que se confirme a tua promessa a meu pai Davi, pois
me fizeste rei sobre um povo tão numeroso quanto o pó da terra.

10 Dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esta nação,
pois quem pode governar este teu grande povo?"

11 Deus disse a Salomão: "Já que este é o desejo de seu coração e você não
pediu riquezas, nem bens, nem honra, nem a morte dos seus inimigos, nem

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

vida longa, mas sabedoria e conhecimento para governar o meu povo, sobre o qual o fiz rei,

12você receberá o que pediu, mas também lhe darei riquezas, bens e honra, como nenhum rei antes de você teve e nenhum depois de você terá".

13Então Salomão voltou de Gibeom, de diante da Tenda do Encontro, para Jerusalém, e reinou sobre Israel.

14Salomão juntou carros e cavalos; chegou a ter mil e quatrocentos carros e doze mil cavalos, dos quais mantinha uma parte nas guarnições de algumas cidades e a outra perto dele, em Jerusalém.

15O rei tornou tão comuns a prata e o ouro em Jerusalém quanto as pedras, e o cedro tão numeroso quanto as figueiras bravas da Sefelá.

16Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia, onde os fornecedores do rei os compravam.

17Importavam do Egito um carro por sete quilos e duzentos gramas de prata, e um cavalo por um quilo e oitocentos gramas, e os exportavam para todos os reis dos hititas e dos arameus.

2 Crônicas 2

Os Preparativos para a Construção do Templo

1Salomão deu ordens para a construção de um templo em honra ao nome do SENHOR e de um palácio para si mesmo.

2Ele designou setenta mil homens como carregadores, oitenta mil como cortadores de pedras nas colinas e três mil e seiscentos como capatazes.

3Depois Salomão enviou esta mensagem a Hirão, rei de Tiro: "Envia-me cedros como fizeste para meu pai Davi, quando ele construiu seu palácio.

4Agora estou para construir um templo em honra ao nome do SENHOR, o meu Deus, e dedicá-lo a ele, para queimar incenso aromático diante dele, apresentar regularmente o pão consagrado e fazer holocaustos todas as

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

manhãs e todas as tardes, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do SENHOR, o nosso Deus. Esse é um decreto perpétuo para Israel.

5"O templo que vou construir será grande, pois o nosso Deus é maior do que todos os outros deuses.

6Mas quem é capaz de construir um templo para ele, visto que os céus não podem contê-lo, nem mesmo os mais altos céus? Quem sou eu, então, para lhe construir um templo, a não ser como um lugar para queimar sacrifícios perante ele?

7"Por isso, manda-me um homem competente no trabalho com ouro, com prata, com bronze, com ferro e com tecido roxo, vermelho e azul, e experiente em esculturas, para trabalhar em Judá e em Jerusalém com os meus hábeis artesãos, preparados por meu pai Davi.

8"Também envia-me do Líbano madeira de cedro, de pinho e de junípero, pois eu sei que os teus servos são hábeis em cortar a madeira de lá. Os meus servos trabalharão com os teus

9para me fornecerem madeira em grande quantidade, pois é preciso que o templo que vou edificar seja grande e imponente.

10E eu darei como sustento a teus servos, os lenhadores, vinte mil tonéis de trigo, vinte mil tonéis de cevada, dois mil barris de vinho e dois mil barris de azeite".

11Hirão, rei de Tiro, respondeu por carta a Salomão: "O SENHOR ama o seu povo, e por isso te fez rei sobre ele".

12E acrescentou: "Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que fez os céus e a terra, pois deu ao rei Davi um filho sábio, que tem inteligência e discernimento, e que vai construir um templo para o SENHOR e um palácio para si.

13"Estou te enviando Hurão-Abi, homem de grande habilidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Sua mãe era de Dã e seu pai, de Tiro. Ele foi treinado para trabalhar com
ouro e prata, bronze e ferro, pedra e madeira, e em tecido roxo, azul e
vermelho, em linho fino e em todo tipo de entalhe. Ele pode executar
qualquer projeto que lhe for dado. Trabalhará com os teus artesãos e com os
de meu senhor Davi, teu pai.

15"Agora, envia, meu senhor, a teus servos o trigo, a cevada, o azeite e o
vinho que o meu senhor prometeu,

16e cortaremos toda a madeira do Líbano necessária, e a faremos flutuar em
jangadas pelo mar, descendo até Jope. De lá poderás levá-la a Jerusalém".

17Salomão fez um recenseamento de todos os estrangeiros que viviam em
Israel, como o que fizera seu pai Davi; e descobriu-se que eram cento e
cinquenta e três mil e seiscentos.

18Ele designou setenta mil deles para serem carregadores e oitenta mil para
serem cortadores de pedras nas colinas, com três mil e seiscentos capatazes
para manter o povo trabalhando.

2 Crônicas 3

A Construção do Templo

1Então Salomão começou a construir o templo do SENHOR em Jerusalém, no
monte Moriá, onde o SENHOR havia aparecido a seu pai Davi, na eira de
Araúna, o jebuseu, local que havia sido providenciado por Davi.

2Começou a construção no segundo dia do segundo mês do quarto ano de
seu reinado.

3Os alicerces que Salomão lançou para o templo de Deus tinham vinte e sete
metros de comprimento e nove metros de largura, pela medida antiga.

4O pórtico da entrada do templo tinha nove metros de largura e nove metros
de altura. Ele revestiu de ouro puro o seu interior.

5Recobriu de pinho o átrio principal, revestiu-o de ouro puro e decorou-o
com desenhos de tamareiras e correntes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Ornamentou o templo com pedras preciosas. O ouro utilizado era de
Parvaim.

7Também revestiu de ouro as vigas do forro, os batentes, as paredes e as
portas do templo, e esculpiu querubins nas paredes.

8Fez o Lugar Santíssimo, com nove metros de comprimento e nove metros de
largura, igual à largura do templo. Revestiu o seu interior de vinte e uma
toneladas de ouro puro.

9Os pregos de ouro pesavam seiscentos gramas. Também revestiu de ouro as
salas superiores.

10No Lugar Santíssimo esculpiu e revestiu de ouro dois querubins,

11os quais, de asas abertas, mediam juntos nove metros. Cada asa, de dois
metros e vinte e cinco centímetros, tocava, de um lado, na parede do templo

12e, do outro lado, na asa do outro querubim.

13Assim os querubins, com asas que se estendiam por nove metros, estavam
em pé, de frente para o átrio principal.

14Ele fez o véu de tecido azul, roxo, vermelho e linho fino, com querubins
desenhados nele.

15Fez na frente do templo duas colunas, que, juntas, tinham dezesseis metros,
cada uma tendo em cima um capitel com dois metros e vinte e cinco
centímetros.

16Fez correntes entrelaçadas e colocou-as no alto das colunas. Fez também
cem romãs, colocando-as nas correntes.

17Depois levantou as colunas na frente do templo, uma ao sul, outra ao norte;
à que ficava ao sul deu o nome de Jaquim e à que ficava ao norte, Boaz.

2 Crônicas 4

Os Utensílios do Templo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Salomão também mandou fazer um altar de bronze de nove metros de
comprimento, nove metros de largura e quatro metros e meio de altura.

2 Fez o tanque de metal fundido, redondo, medindo quatro metros e meio de
diâmetro e dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. Era preciso um
fio de treze metros e meio para medir a sua circunferência.

3 Abaixo da borda e ao seu redor havia figuras de touro, de cinco em cinco
centímetros. Os touros foram fundidos em duas fileiras e numa só peça com
o tanque.

4 O tanque ficava sobre doze touros, três voltados para o norte, três para o
oeste, três para o sul e três para o leste. Ficava em cima deles, e as pernas
traseiras dos touros eram voltadas para o centro.

5 A espessura do tanque era de quatro dedos, e sua borda era como a borda
de um cálice, como uma flor de lírio. Sua capacidade era de sessenta mil
litros.

6 Fez dez pias, colocando cinco no lado sul e cinco no lado norte. Nelas era
lavado tudo o que era usado nos holocaustos, enquanto que o tanque servia
para os sacerdotes se lavarem.

7 Fez dez candelabros de ouro, de acordo com as especificações, e os colocou
no templo, cinco no lado sul e cinco no lado norte.

8 Fez dez mesas e as colocou no templo, cinco no lado sul e cinco no lado
norte. Também fez cem bacias de ouro para aspersão.

9 Fez ainda o pátio dos sacerdotes e o pátio principal com suas portas e
revestiu de bronze as suas portas.

10 Pôs o tanque no lado sul, no canto sudeste do templo.

11 Também fez os jarros, as pás e as bacias para aspersão. Hurão-Abi terminou
assim o trabalho de que fora encarregado pelo rei Salomão no templo de
Deus:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12As duas colunas; os dois capitéis em forma de taça no alto das colunas; os
dois conjuntos de correntes que decoravam os dois capitéis;

13as quatrocentas romãs para os dois conjuntos de correntes, sendo duas
fileiras de romãs para cada conjunto;

14os dez carrinhos com as suas dez pias;

15o tanque e os doze touros debaixo dele;

16os jarros, as pás, os garfos de carne e todos os utensílios afins. Todos esses
utensílios que Hurão-Abi fez para o templo do SENHOR, a pedido do rei
Salomão, eram de bronze polido.

17Foi na planície do Jordão, entre Sucote e Zeredá, que o rei os mandou
fundir, em moldes de barro.

18Salomão os fez em tão grande quantidade que não se pôde determinar o
peso do bronze utilizado.

19Além desses, Salomão mandou fazer também todos estes outros utensílios
para o templo de Deus: O altar de ouro; as mesas sobre as quais ficavam os
pães da Presença;

20os candelabros de ouro puro com suas lâmpadas, para alumiarem diante do
santuário interno, conforme determinado;

21as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro maciço;

22os cortadores de pavio, as bacias para aspersão, as tigelas, os incensários
de ouro puro e as portas de ouro do templo: tanto as portas da sala interna,
o Lugar Santíssimo, quanto as portas do átrio principal.

2 Crônicas 5

1Terminada toda a obra que Salomão havia realizado para o templo do
SENHOR, ele trouxe as coisas que seu pai, Davi, tinha consagrado e as colocou
junto com os tesouros do templo de Deus: a prata, o ouro e todos os
utensílios.

O Transporte da Arca para o Templo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Então Salomão reuniu em Jerusalém as autoridades de Israel e todos os
líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas, para levarem de Sião, a
Cidade de Davi, a arca da aliança do SENHOR.
3 E todos os homens de Israel uniram-se ao rei por ocasião da festa, no sétimo
mês.
4 Quando todas as autoridades de Israel chegaram, os levitas pegaram a arca
5 e a levaram com a Tenda do Encontro e com todos os seus utensílios
sagrados. Foram os sacerdotes levitas que levaram tudo.
6 O rei Salomão e toda a comunidade de Israel que se havia reunido a ele
diante da arca sacrificaram tantas ovelhas e bois que nem era possível contar.
7 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do SENHOR para o seu lugar no
santuário interno do templo, no Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das
asas dos querubins.
8 Os querubins tinham suas asas estendidas sobre o lugar da arca e cobriam a
arca e as varas utilizadas para o transporte.
9 Essas varas eram tão compridas que as suas pontas se estendiam para fora
da arca e podiam ser vistas da parte da frente do santuário interno, mas não
de fora dele; e elas estão lá até hoje.
10 Na arca havia só as duas tábuas que Moisés tinha colocado quando estava
em Horebe, onde o SENHOR fez uma aliança com os israelitas depois que
saíram do Egito.
11 Os sacerdotes saíram do Lugar Santo. Todos eles haviam se consagrado,
não importando a divisão a que pertenciam.
12 E todos os levitas que eram músicos — Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e
parentes deles — ficaram a leste do altar, vestidos de linho fino, tocando
címbalos, harpas e liras, e os acompanhavam cento e vinte sacerdotes
tocando cornetas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Os que tocavam cornetas e os cantores, em uníssono, louvaram e agradeceram ao SENHOR. Ao som de cornetas, címbalos e outros instrumentos, levantaram suas vozes em louvor ao SENHOR e cantaram: “Ele é bom; o seu amor dura para sempre”. Então uma nuvem encheu o templo do SENHOR,

14de forma que os sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a glória do SENHOR encheu o templo de Deus.

2 Crônicas 6

1E Salomão exclamou: “O SENHOR disse que habitaria numa nuvem escura!

2Na realidade construí para ti um templo magnífico, um lugar para nele habitares para sempre!”

3Depois o rei virou-se e abençoou toda a assembleia de Israel, que estava ali em pé.

4E disse: “Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que por suas mãos cumpriu o que prometeu com sua própria boca a meu pai, Davi, quando lhe disse:

5‘Desde o dia em que tirei meu povo do Egito, não escolhi nenhuma cidade das tribos de Israel para nela construir um templo em honra ao meu nome, nem escolhi ninguém para ser o líder de Israel, o meu povo.

6Mas, agora, escolhi Jerusalém para o meu nome ali estar e escolhi Davi para governar Israel, o meu povo’.

7“Meu pai, Davi, tinha no coração o propósito de construir um templo em honra ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

8Mas o SENHOR lhe disse: ‘Você fez bem em ter no coração o plano de construir um templo em honra ao meu nome;

9no entanto, não será você que o construirá, mas o seu filho, que procederá de você; ele construirá o templo em honra ao meu nome’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“E o SENHOR cumpriu a sua promessa. Sou o sucessor de meu pai, Davi, e
agora ocupo o trono de Israel, como o SENHOR tinha prometido, e construí o
templo em honra ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

11Coloquei nele a arca, na qual estão as tábuas da aliança do SENHOR, aliança
que ele fez com os israelitas”.

A Oração de Dedicação

12Depois Salomão colocou-se diante do altar do SENHOR, e de toda a
assembleia de Israel, e levantou as mãos para orar.

13Ele havia mandado fazer uma plataforma de bronze com dois metros e vinte
e cinco centímetros de comprimento e de largura, e um metro e trinta e cinco
centímetros de altura no centro do pátio externo. O rei ficou em pé na
plataforma e depois ajoelhou-se diante de toda a assembleia de Israel,
levantou as mãos para o céu,

14e orou: “SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu nos céus e na terra!
Tu que guardas a tua aliança de amor com os teus servos que, de todo o
coração, andam segundo a tua vontade.

15Cumpriste a tua promessa a teu servo Davi, meu pai; com tua boca a fizeste
e com tua mão a cumpriste, conforme hoje se vê.

16“Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu
servo Davi, meu pai, quando disseste: ‘Você nunca deixará de ter, diante de
mim, um descendente que se assente no trono de Israel, se tão somente os
seus descendentes tiverem o cuidado de, em tudo, andar segundo a minha
lei, como você tem feito’.

17Agora, ó SENHOR, Deus de Israel, que se confirme a palavra que falaste a
teu servo Davi.

18“Mas será possível que Deus habite na terra com os homens? Os céus,
mesmo os mais altos céus, não podem conter-te. Muito menos este templo
que construí!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Ainda assim, atende à oração do teu servo e ao seu pedido de misericórdia,
ó SENHOR, meu Deus. Ouve o clamor e a oração que teu servo faz hoje na tua
presença.

20 Estejam os teus olhos voltados dia e noite para este templo, lugar do qual
disseste que nele porias o teu nome, para que ouças a oração que o teu servo
fizer voltado para este lugar.

21 Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, o teu povo, quando orarem
voltados para este lugar. Ouve desde os céus, lugar da tua habitação, e,
quando ouvires, dá-lhes o teu perdão.

22 "Quando um homem pecar contra seu próximo e tiver que fazer um
juramento e vier jurar diante do teu altar neste templo,

23 ouve dos céus e age. Julga os teus servos; retribui ao culpado, fazendo
recair sobre a sua própria cabeça o resultado da sua conduta, e declara sem
culpa o inocente, dando-lhe o que a sua inocência merece.

24 "Quando Israel, o teu povo, for derrotado por um inimigo por ter pecado
contra ti e voltar-se para ti e invocar o teu nome, orando e suplicando a ti
neste templo,

25 ouve dos céus e perdoa o pecado de Israel, o teu povo, e traze-o de volta à
terra que deste a ele e aos seus antepassados.

26 "Quando se fechar o céu e não houver chuva por haver o teu povo pecado
contra ti e o teu povo, voltado para este lugar, invocar o teu nome e afastar-
se do seu pecado por o haveres castigado,

27 ouve dos céus e perdoa o pecado dos teus servos, de Israel, o teu povo.
Ensina-lhes o caminho certo e envia chuva sobre a tua terra, que deste por
herança ao teu povo.

28 "Quando houver fome ou praga no país, ferrugem e mofo, gafanhotos
peregrinos e gafanhotos devastadores, ou quando inimigos sitiarem suas
cidades, quando, em meio a qualquer praga ou epidemia,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29uma oração ou uma súplica por misericórdia for feita por um israelita ou
por todo o Israel, teu povo, cada um sentindo as suas próprias aflições e
dores, estendendo as mãos na direção deste templo,

30ouve dos céus, o lugar da tua habitação. Perdoa e trata cada um de acordo
com o que merece, visto que conheces o seu coração. Sim, só tu conheces o
coração do homem.

31Assim eles te temerão e andarão segundo a tua vontade durante todo o
tempo em que viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

32"Quanto ao estrangeiro, que não pertence a Israel, o teu povo, e que veio
de uma terra distante por causa do teu grande nome, da tua mão poderosa e
do teu braço forte; quando ele vier e orar voltado para este templo,

33ouve dos céus, lugar da tua habitação, e atende o pedido do estrangeiro, a
fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam, como
faz Israel, o teu povo, e saibam que este templo que construí traz o teu nome.

34"Quando o teu povo for à guerra contra os seus inimigos, por onde quer
que tu o enviares, e orar a ti, voltado para a cidade que escolheste e para o
templo que construí em honra ao teu nome,

35ouve dos céus a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

36"Quando pecarem contra ti, pois não há ninguém que não peque, e ficares
irado com eles e os entregares ao inimigo, e este os levar prisioneiros para
uma terra distante ou próxima;

37se eles caírem em si, na terra para a qual foram deportados, e se
arrependerem e lá orarem: 'Pecamos, praticamos o mal e fomos rebeldes';

38e se lá eles se voltarem para ti de todo o coração e de toda a sua alma, na
terra de seu cativeiro para onde foram levados, e orarem voltados para a
terra que deste aos seus antepassados, para a cidade que escolheste e para o
templo que construí em honra ao teu nome,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39então, dos céus, lugar da tua habitação, ouve a sua oração e a sua súplica,
e defende a sua causa. Perdoa o teu povo, que pecou contra ti.

40"Assim, meu Deus, que os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos
atentos às orações feitas neste lugar.

41"Agora, levanta-te, ó SENHOR, ó Deus, e vem para o teu lugar de descanso,
tu e a arca do teu poder. Estejam os teus sacerdotes vestidos de salvação, ó
SENHOR, ó Deus; que os teus santos se regozijem em tua bondade.

42Ó SENHOR, ó Deus, não rejeites o teu ungido. Lembra-te da fidelidade
prometida a teu servo Davi".

2 Crônicas 7

A Dedicação do Templo

1Assim que Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o
holocausto e os sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo.

2Os sacerdotes não conseguiam entrar no templo do SENHOR, porque a glória
do SENHOR o enchia.

3Quando todos os israelitas viram o fogo descendo e a glória do SENHOR sobre
o templo, ajoelharam-se no pavimento com o rosto em terra, adoraram e
deram graças ao SENHOR, dizendo: "Ele é bom; o seu amor dura para sempre".

4Então o rei e todo o Israel ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

5O rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte
mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo fizeram a dedicação do templo de
Deus.

6Os sacerdotes tomaram seus lugares, bem como os levitas, com os
instrumentos musicais do SENHOR feitos pelo rei Davi para louvar o SENHOR,
cantando: "O seu amor dura para sempre". No outro lado, de frente para os
levitas, os sacerdotes tocavam suas cornetas. Todo o povo estava em pé.

7Salomão consagrou a parte central do pátio, que ficava na frente do templo
do SENHOR, e ali ofereceu holocaustos e a gordura das ofertas de comunhão,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

pois o altar de bronze que Salomão tinha construído não comportava os holocaustos, as ofertas de cereal e as porções de gordura.

8Durante sete dias, Salomão, com todo o Israel, celebrou a festa; era uma grande multidão, gente vinda desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito.

9No oitavo dia realizaram uma assembleia solene. Levaram sete dias para a dedicação do altar, e a festa se prolongou por mais sete dias.

10No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei mandou o povo para as suas casas. E todos se foram, jubilosos e de coração alegre pelas coisas boas que o SENHOR havia feito por Davi e Salomão e por Israel, o seu povo.

O Senhor Aparece a Salomão

11Quando Salomão acabou de construir o templo do SENHOR e o palácio real, executando bem tudo o que pretendia realizar no templo do SENHOR e em seu próprio palácio,

12o SENHOR lhe apareceu de noite e disse: "Ouvi sua oração e escolhi este lugar para mim, como um templo para sacrifícios.

13"Se eu fechar o céu para que não chova ou mandar que os gafanhotos devorem o país ou sobre o meu povo enviar uma praga,

14se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.

15De hoje em diante os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos às orações feitas neste lugar.

16Escolhi e consagrei este templo para que o meu nome esteja nele para sempre. Meus olhos e meu coração nele sempre estarão.

17"E, se você andar segundo a minha vontade, como fez seu pai Davi, e fizer tudo o que eu ordeno a você, obedecendo aos meus decretos e às minhas leis,

18firmarei o seu trono, conforme a aliança que fiz com Davi, seu pai, quando eu lhe disse: Você nunca deixará de ter um descendente para governar Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19“Mas, se vocês se afastarem de mim e abandonarem os decretos e os mandamentos que dei a vocês e prestarem culto a outros deuses e adorá-los,

20desarraigarei Israel da minha terra, que dei a vocês, e lançarei para longe da minha presença este templo que consagrei ao meu nome. Farei que ele se torne objeto de zombaria entre todos os povos.

21E todos os que passarem por este templo, agora imponente, ficarão espantados e perguntarão: ‘Por que o SENHOR fez uma coisa dessas a esta terra e a este templo?’

22E a resposta será: ‘Porque abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os tirou do Egito, e se apegaram a outros deuses, adorando-os e prestando-lhes culto; por isso ele trouxe sobre eles toda esta desgraça’ ”.

2 Crônicas 8

Outros Feitos de Salomão

1Depois de vinte anos, durante os quais Salomão construiu o templo do SENHOR e o seu próprio palácio,

2ele reconstruiu as cidades que Hirão lhe tinha dado, e nelas estabeleceu israelitas.

3Depois atacou Hamate-Zobá e a conquistou.

4Também reconstruiu Tadmor, no deserto, e todas as cidades-armazéns que havia construído em Hamate.

5Reconstruiu Bete-Horom Alta e Bete-Horom Baixa, cidades fortificadas com muros, portas e trancas,

6e também Baalate e todas as cidades-armazéns que possuía e todas as cidades onde ficavam os seus carros e os seus cavalos. Construiu tudo o que desejou em Jerusalém, no Líbano e em todo o território que governou.

7Todos os que não eram israelitas, descendentes dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8que não tinham sido mortos pelos israelitas, Salomão recrutou para o
trabalho forçado, e nisso continuam até hoje.

9Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados; eles eram
seus homens de guerra, chefes de seus capitães, comandantes dos seus carros
e condutores de carros.

10Também eram israelitas os principais oficiais do rei Salomão, duzentos e
cinquenta oficiais que supervisionavam os trabalhadores.

11Salomão levou a filha do faraó da Cidade de Davi para o palácio que ele
havia construído para ela, pois dissera: "Minha mulher não deve morar no
palácio de Davi, rei de Israel, pois os lugares onde entrou a arca do SENHOR
são sagrados".

12Sobre o altar do SENHOR, que havia construído diante do pórtico, Salomão
passou a sacrificar holocaustos ao SENHOR,

13conforme as determinações de Moisés acerca das ofertas diárias e dos
sábados, das luas novas e das três festas anuais: a festa dos pães sem
fermento, a festa das semanas e a festa das cabanas.

14De acordo com a ordem de seu pai Davi, designou os grupos dos sacerdotes
para as suas tarefas e os levitas para conduzirem o louvor e ajudarem os
sacerdotes, conforme as determinações diárias. Também designou, por
divisões, os porteiros das várias portas, conforme o que Davi, homem de
Deus, tinha ordenado.

15Todas as ordens dadas pelo rei aos sacerdotes e aos levitas, inclusive as
ordens relativas aos tesouros, foram seguidas à risca.

16Todo o trabalho de Salomão foi executado, desde o dia em que foram
lançados os alicerces do templo do SENHOR até seu término. Assim foi
concluído o templo do SENHOR.

17Depois Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, no litoral de Edom.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 E Hirão enviou-lhe navios comandados por seus próprios marinheiros,
homens que conheciam o mar. Eles navegaram com os marinheiros de
Salomão até Ofir e de lá trouxeram quinze mil e setecentos e cinquenta quilos
de ouro para o rei Salomão.

2 Crônicas 9

A Rainha de Sabá Visita Salomão

1 A rainha de Sabá soube da fama de Salomão e foi a Jerusalém para pô-lo à
prova com perguntas difíceis. Quando chegou, acompanhada de uma enorme
caravana, com camelos carregados de especiarias, grande quantidade de ouro
e pedras preciosas, foi até Salomão e lhe fez todas as perguntas que tinha em
mente.

2 Salomão respondeu a todas; nenhuma lhe foi tão difícil que não pudesse
responder.

3 Vendo a sabedoria de Salomão, bem como o palácio que ele havia
construído,

4 o que era servido em sua mesa, o lugar de seus oficiais, os criados e os
copeiros, todos uniformizados, e os holocaustos que ele fazia no templo do
SENHOR, ela ficou impressionada.

5 Disse ela então ao rei: "Tudo o que ouvi em meu país acerca de tuas
realizações e de tua sabedoria era verdade.

6 Mas eu não acreditava no que diziam até ver com os meus próprios olhos.
Na realidade, não me contaram nem a metade da grandeza de tua sabedoria;
tu ultrapassas em muito o que ouvi.

7 Como devem ser felizes os homens da tua corte, que continuamente estão
diante de ti e ouvem a tua sabedoria!

8 Bendito seja o SENHOR, o teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no
trono dele para reinar pelo SENHOR, pelo teu Deus. Por causa do amor de teu

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Deus para com Israel e do seu desejo de preservá-lo para sempre, ele te fez rei, para manter a justiça e a retidão".

9E ela deu ao rei quatro mil e duzentos quilos de ouro e grande quantidade de especiarias e de pedras preciosas. Nunca se viram tantas e tais especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10(Os marinheiros de Hirão e de Salomão trouxeram ouro de Ofir, e também madeira de junípero e pedras preciosas.

11O rei utilizou a madeira para fazer a escadaria do templo do SENHOR e a do palácio real, além de harpas e liras para os músicos. Nunca se tinha visto algo semelhante em Judá.)

12O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e pediu; muito mais do que ela lhe tinha trazido. Então ela e seus servos voltaram para o seu país.

O Esplendor do Reino de Salomão

13O peso do ouro que Salomão recebia anualmente era de vinte e três mil e trezentos quilos,

14fora o que os mercadores e os comerciantes traziam. Também todos os reis da Arábia e os governadores do país traziam ouro e prata para Salomão.

15O rei Salomão fez duzentos escudos grandes de ouro batido, utilizando três quilos e seiscentos gramas de ouro em cada um.

16Também fez trezentos escudos pequenos de ouro batido, com um quilo e oitocentos gramas de ouro em cada um, e os colocou no Palácio da Floresta do Líbano.

17O rei mandou fazer ainda um grande trono de marfim revestido de ouro puro.

18O trono tinha seis degraus, e um estrado de ouro fixo nele. Nos dois lados do assento havia braços, com um leão junto a cada braço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Doze leões ficavam nos seis degraus, um de cada lado. Nada igual havia
sido feito em nenhum outro reino.

20 Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, bem como todos os utensílios
do Palácio da Floresta do Líbano. Não havia nada de prata, pois a prata quase
não tinha valor nos dias de Salomão.

21 O rei tinha uma frota de navios mercantes tripulados por marinheiros do
rei Hirão. Cada três anos a frota voltava, trazendo ouro, prata, marfim,
macacos e pavões.

22 O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra.

23 Estes pediam audiência a Salomão para ouvirem a sabedoria que Deus lhe
tinha dado.

24 Ano após ano, todos os que vinham traziam algum presente: utensílios de
prata e de ouro, mantos, armas e especiarias, cavalos e mulas.

25 Salomão possuía quatro mil estábulos para cavalos e carros e doze mil
cavalos, dos quais mantinha uma parte nas guarnições de algumas cidades e
a outra perto dele, em Jerusalém.

26 Ele dominava sobre todos os reis desde o Eufrates até a terra dos filisteus,
junto à fronteira do Egito.

27 O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e o cedro
tão numeroso quanto as figueiras bravas da Sefelá.

28 Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e de todos os outros
países.

A Morte de Salomão

29 Os demais acontecimentos do reinado de Salomão, desde o início até o fim,
estão escritos nos relatos do profeta Natã, nas profecias do silonita Aías e nas
visões do vidente Ido acerca de Jeroboão, filho de Nebate.

30 Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém, sobre todo o Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Então descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de
Davi, seu pai. E o seu filho Roboão foi o seu sucessor.

2 Crônicas 10

A Revolta de Israel contra Roboão

1Roboão foi a Siquém, onde todos os israelitas tinham se reunido para
proclamá-lo rei.

2Jeroboão, filho de Nebate, tinha fugido do rei Salomão e estava no Egito.
Assim que soube da reunião em Siquém, voltou do Egito.

3E mandaram chamá-lo. Então ele e todo o Israel foram ao encontro de
Roboão e disseram:

4"Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho
árduo e este jugo pesado, e nós te serviremos".

5Roboão respondeu: "Voltem a mim daqui a três dias". E o povo foi embora.

6O rei Roboão perguntou às autoridades que haviam servido ao seu pai
Salomão durante a vida dele: "Como vocês me aconselham a responder a este
povo?"

7Eles responderam: "Se hoje fores bom para esse povo, se o agradares e lhe
deres resposta favorável, eles sempre serão teus servos".

8Roboão, contudo, rejeitou o conselho que as autoridades de Israel lhe deram
e consultou os jovens que haviam crescido com ele e o estavam servindo.

9Perguntou-lhes: "Qual é o conselho de vocês? Como devemos responder a
este povo que me diz: 'Diminui o jugo que teu pai colocou sobre nós'?"

10Os jovens que haviam crescido com ele responderam: "A este povo que te
disse: 'Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado; torna-o mais leve' — dize:
'Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Pois bem, meu pai impôs a vocês um jugo pesado; eu o tornarei ainda mais
pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com
chicotes pontiagudos’ ”.

12Três dias depois, Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão, segundo a
orientação dada pelo rei: “Voltem a mim daqui a três dias”.

13Mas o rei lhes respondeu asperamente. Rejeitando o conselho das
autoridades de Israel,

14seguiu o conselho dos jovens e disse: “Meu pai tornou pesado o jugo para
vocês; eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples
chicotes; eu os castigarei com chicotes pontiagudos”.

15E o rei não atendeu o povo, pois esta mudança nos acontecimentos vinha
da parte de Deus, para que se cumprisse a palavra que o SENHOR havia falado
a Jeroboão, filho de Nebate, por meio do silonita Aías.

16Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a ouvi-lo, respondeu ao rei:
“Que temos em comum com Davi? Que temos em comum com o filho de
Jessé? Para as suas tendas, ó Israel! Cuide da sua própria casa, ó Davi!” E
assim os israelitas foram para as suas casas.

17Quanto, porém, aos israelitas que moravam nas cidades de Judá, Roboão
continuou como rei deles.

18O rei Roboão enviou Adonirão, chefe do trabalho forçado, mas todo o Israel
o apedrejou até a morte. O rei, contudo, conseguiu subir em sua carruagem
e fugir para Jerusalém.

19Desta forma Israel se rebelou contra a dinastia de Davi, e assim permanece
até hoje.

2 Crônicas 11

1Quando Roboão chegou a Jerusalém, convocou cento e oitenta mil homens
de combate, das tribos de Judá e de Benjamim, para guerrearem contra Israel
e recuperarem o reino para Roboão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Entretanto, veio esta palavra do SENHOR a Semaías, homem de Deus:

3 “Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas de
Judá e de Benjamim:

4 Assim diz o SENHOR: Não saiam à guerra contra os seus irmãos. Voltem para
casa, todos vocês, pois fui eu que fiz isso”. E eles obedeceram à palavra do
SENHOR e desistiram de marchar contra Jeroboão.

A Fortificação das Cidades de Judá

5 Roboão morou em Jerusalém e reconstruiu algumas cidades para a defesa
de Judá. Foram elas:

6 Belém, Etã, Tecoa,

7 Bete-Zur, Socó, Adulão,

8 Gate, Maressa, Zife,

9 Adoraim, Laquis, Azeca,

10 Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas cidades foram fortificadas em Judá e em
Benjamim.

11 Ele fortaleceu as suas defesas e nelas colocou comandantes, com
suprimentos de alimentos, azeite e vinho.

12 Armazenou escudos grandes e lanças em todas as cidades, tornando-as
muito fortes. Assim, Judá e Benjamim continuaram sob o seu domínio.

13 Os sacerdotes e os levitas de todos os distritos de Israel o apoiaram.

14 Os levitas chegaram até a abandonar as suas pastagens e os seus bens e
foram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os haviam
rejeitado como sacerdotes do SENHOR,

15 nomeando seus próprios sacerdotes para os altares idólatras e para os ídolos
que haviam feito em forma de bodes e de bezerros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16De todas as tribos de Israel aqueles que estavam realmente dispostos a
buscar o SENHOR, o Deus de Israel, seguiram os levitas até Jerusalém para
oferecerem sacrifícios ao SENHOR, ao Deus dos seus antepassados.

17Eles fortaleceram o reino de Judá e durante três anos apoiaram Roboão,
filho de Salomão, andando nos caminhos de Davi e de Salomão durante esse
tempo.

A Família de Roboão

18Roboão casou-se com Maalate, filha de Jeremote e neta de Davi. A mãe de
Maalate era Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé.

19Ela deu-lhe três filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

20Depois ele casou-se com Maaca, filha de Absalão, a qual lhe deu os filhos
Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que a qualquer outra de
suas esposas e concubinas. Ao todo ele teve dezoito esposas e sessenta
concubinas, vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22Roboão nomeou Abias, filho de Maaca, chefe entre os seus irmãos, com o
intuito de fazê-lo rei.

23Ele agiu com sabedoria, dispersando seus filhos pelos distritos de Judá e de
Benjamim e pelas cidades fortificadas. Garantiu-lhes fartas provisões e lhes
conseguiu muitas mulheres.

2 Crônicas 12

Sisaque Ataca Jerusalém

1Depois que Roboão se fortaleceu e se firmou como rei, ele e todo o Israel
abandonaram a lei do SENHOR.

2Por terem sido infiéis ao SENHOR, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém no
quinto ano do reinado de Roboão.

3Com mil e duzentos carros de guerra, sessenta mil cavaleiros e um exército
incontável de líbios, suquitas e etíopes, que vieram do Egito com ele,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou até Jerusalém.

5Então o profeta Semaías apresentou-se a Roboão e aos líderes de Judá que se haviam reunido em Jerusalém, fugindo de Sisaque, e lhes disse: “Assim diz o SENHOR: ‘Vocês me abandonaram; por isso eu agora os abandono, entregando-os a Sisaque’ ”.

6Os líderes de Israel e o rei se humilharam e disseram: “O SENHOR é justo”.

7Quando o SENHOR viu que eles se humilharam, veio a Semaías esta palavra do SENHOR: “Visto que eles se humilharam, não os destruirei, mas em breve lhes darei livramento. Minha ira não será derramada sobre Jerusalém por meio de Sisaque.

8Eles, contudo, ficarão sujeitos a ele, para que aprendam a diferença entre servir a mim e servir aos reis de outras terras”.

9Quando Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém, levou todos os tesouros do templo do SENHOR e do palácio real, inclusive os escudos de ouro que Salomão havia feito.

10Por isso o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze para substituí-los e os entregou aos chefes da guarda da entrada do palácio real.

11Sempre que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas empunhavam os escudos e, em seguida, os devolviam à sala da guarda.

12Como Roboão se humilhou, a ira do SENHOR afastou-se dele, e ele não foi totalmente destruído. Na verdade, em Judá ainda havia algo de bom.

13O rei Roboão firmou-se no poder em Jerusalém e continuou a reinar. Tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o SENHOR havia escolhido entre todas as tribos de Israel para nela pôr o seu nome. Sua mãe, uma amonita, chamava-se Naamá.

14Ele agiu mal porque não dispôs o seu coração para buscar o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Os demais acontecimentos do reinado de Roboão, do início ao fim, estão
escritos nos relatos do profeta Semaías e do vidente Ido, que tratam de
genealogias. Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão.

16Roboão descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de
Davi; seu filho Abias foi o seu sucessor.

2 Crônicas 13

O Reinado de Abias, Rei de Judá

1No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias tornou-se rei de Judá,

2e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca, filha de
Uriel, de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3Abias entrou em combate levando uma força de quatrocentos mil excelentes
guerreiros, e Jeroboão foi enfrentá-lo com oitocentos mil, igualmente
excelentes.

4Abias subiu o monte Zemaraim, nos montes de Efraim, e gritou: "Jeroboão
e todo o Israel, ouçam-me!

5Vocês não sabem que o SENHOR, o Deus de Israel, deu para sempre o reino
de Israel a Davi e a seus descendentes mediante uma aliança irrevogável?

6Mesmo assim, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi,
rebelou-se contra o seu senhor.

7Alguns homens vadios e imprestáveis juntaram-se a ele e se opuseram a
Roboão, filho de Salomão, quando ainda era jovem, indeciso e incapaz de
oferecer-lhes resistência.

8"E agora vocês pretendem resistir ao reino do SENHOR, que está nas mãos
dos descendentes de Davi! Vocês são de fato uma multidão imensa e têm os
bezerros de ouro que Jeroboão fez para serem os seus deuses.

9Mas, não foram vocês que expulsaram os sacerdotes do SENHOR, os
descendentes de Arão, e os levitas, e escolheram os seus próprios sacerdotes,
como fazem os outros povos? Qualquer pessoa que se consagre com um

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

novilho e sete carneiros pode tornar-se sacerdote daqueles que não são deuses.

10“Quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e não o abandonamos. Os nossos sacerdotes, que servem ao SENHOR auxiliados pelos levitas, são descendentes de Arão.

11Todas as manhãs e todas as tardes eles apresentam holocaustos e incenso aromático ao SENHOR, arrumam os pães sobre a mesa cerimonialmente pura e todas as tardes acendem as lâmpadas do candelabro de ouro. Pois nós observamos as exigências do SENHOR, o nosso Deus, enquanto vocês o abandonaram.

12E vejam bem! Deus está conosco; ele é o nosso chefe. Os sacerdotes dele, com suas cornetas, farão soar o grito de guerra contra vocês. Israelitas, não lutem contra o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, pois vocês não terão êxito!”

13Enquanto isso, Jeroboão tinha mandado tropas para a retaguarda do exército de Judá, de forma que ele estava em frente de Judá e a emboscada estava atrás.

14Quando o exército de Judá se virou e viu que estava sendo atacado pela frente e pela retaguarda, clamou ao SENHOR. Os sacerdotes tocaram suas cornetas

15e os homens de Judá deram o grito de guerra. Ao som do grito de guerra, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16Os israelitas fugiram dos soldados de Judá, e Deus os entregou nas mãos deles.

17Abias e os seus soldados lhes infligiram grande derrota; quinhentos mil excelentes guerreiros de Israel foram mortos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Os israelitas foram subjugados naquela ocasião, e os homens de Judá
tiveram força para vencer, pois confiaram no SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

19Abias perseguiu Jeroboão e tomou-lhe as cidades de Betel, Jesana e Efrom,
com os seus povoados.

20Durante o reinado de Abias, Jeroboão não recuperou o seu poder; até que
o SENHOR o feriu, e ele morreu.

21Abias, ao contrário, fortaleceu-se. Ele se casou com catorze mulheres e teve
vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22Os demais acontecimentos do reinado de Abias, o que ele fez e o que disse,
estão escritos nos relatos do profeta Ido.

2 Crônicas 14

O Reinado de Asa, Rei de Judá

1Abias descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de
Davi. Seu filho Asa foi o seu sucessor, e em seu reinado o país esteve em paz
durante dez anos.

2Asa fez o que o SENHOR, o seu Deus, aprova.

3Retirou os altares dos deuses estrangeiros e os altares idólatras que havia
nos montes, despedaçou as colunas sagradas e derrubou os postes sagrados.

4Ordenou ao povo de Judá que buscasse o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados, e que obedecesse às leis e aos mandamentos dele.

5Retirou os altares idólatras e os altares de incenso de todas as cidades de
Judá, e o reino esteve em paz durante o seu governo.

6Também construiu cidades fortificadas em Judá, aproveitando esse período
de paz. Ninguém entrou em guerra contra ele durante aqueles anos, pois o
SENHOR lhe deu descanso.

7Disse ele ao povo de Judá: “Vamos construir estas cidades com muros ao
redor, fortificadas com torres, portas e trancas. A terra ainda é nossa, porque

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

temos buscado o SENHOR, o nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos tem concedido paz em nossas fronteiras". Eles então as construíram e prosperaram.

8Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá, equipados com escudos grandes e lanças, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, armados com escudos pequenos e arcos. Todos eram valentes homens de combate.

9O etíope Zerá marchou contra eles com um exército de um milhão de soldados e trezentos carros de guerra e chegou a Maressa.

10Asa saiu para enfrentá-lo, e eles se puseram em posição de combate no vale de Zefatá, perto de Maressa.

11Então Asa clamou ao SENHOR, o seu Deus: "SENHOR, não há ninguém como tu para ajudar os fracos contra os poderosos. Ajuda-nos, ó SENHOR, ó nosso Deus, pois em ti pomos a nossa confiança, e em teu nome viemos contra este imenso exército. Ó SENHOR, tu és o nosso Deus; não deixes o homem prevalecer contra ti".

12O SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá. Os etíopes fugiram,

13e Asa e seu exército os perseguiram até Gerar. Caíram tantos deles que o exército não conseguiu recuperar-se; foram destruídos perante o SENHOR e suas forças. E os homens de Judá saquearam muitos bens.

14Destruíram todas as cidades ao redor de Gerar, pois o terror do SENHOR havia caído sobre elas. Saquearam todas essas cidades, pois havia nelas muitos despojos.

15Também atacaram os acampamentos onde havia gado e se apoderaram de muitas ovelhas, cabras e camelos. E, em seguida, voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas 15

A Reforma Realizada por Asa

1O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Ele saiu para encontrar-se com Asa e lhe disse: “Escutem-me, Asa e todo o
povo de Judá e de Benjamim. O SENHOR está com vocês quando vocês estão
com ele. Se o buscarem, ele deixará que o encontrem, mas, se o
abandonarem, ele os abandonará.

3Durante muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote
para ensiná-lo e sem a Lei.

4Mas em sua angústia eles se voltaram para o SENHOR, o Deus de Israel;
buscaram-no, e ele deixou que o encontrassem.

5Naqueles dias não era seguro viajar, pois muitos distúrbios afligiam todos
os habitantes do território.

6Nações e cidades se destruíam umas às outras, pois Deus as estava afligindo
com toda espécie de desgraças.

7Mas, sejam fortes e não desanimem, pois o trabalho de vocês será
recompensado”.

8Assim que ouviu as palavras e a profecia do profeta Azarias, filho de Odede,
o rei Asa encheu-se de coragem. Retirou os ídolos repugnantes de toda a terra
de Judá e de Benjamim e das cidades que havia conquistado nos montes de
Efraim, e restaurou o altar do SENHOR que estava em frente do pórtico do
templo do SENHOR.

9Depois reuniu todo o povo de Judá e de Benjamim e convocou também os
que pertenciam a Efraim, a Manassés e a Simeão que viviam entre eles, pois
muitos de Israel tinham passado para o lado do rei Asa, ao verem que o
SENHOR, o seu Deus, estava com ele.

10Eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do
reinado de Asa.

11Naquela ocasião sacrificaram ao SENHOR setecentos bois e sete mil ovelhas
e cabras, do saque que haviam feito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Fizeram um acordo de todo o coração e de toda a alma de buscar o SENHOR,
o Deus dos seus antepassados.

13Todo aquele que não buscasse o SENHOR, o Deus de Israel, deveria ser
morto, gente simples ou importante, homem ou mulher.

14Fizeram esse juramento ao SENHOR em alta voz, bradando ao som de
cornetas e trombetas.

15Todo o povo de Judá alegrou-se com o juramento, pois o havia feito de
todo o coração. Eles buscaram a Deus com a melhor disposição; ele deixou
que o encontrassem e lhes concedeu paz em suas fronteiras.

16O rei Asa chegou até a depor sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, pois
ela havia feito um poste sagrado repugnante. Asa derrubou o poste,
despedaçou-o e queimou-o no vale do Cedrom.

17Embora os altares idólatras não tivessem sido eliminados de Israel, o
coração de Asa foi totalmente dedicado ao SENHOR durante toda a sua vida.

18Ele trouxe para o templo de Deus a prata, o ouro e os utensílios que ele e
seu pai haviam consagrado.

19E não houve mais nenhuma guerra até o trigésimo quinto ano do seu
reinado.

2 Crônicas 16

Os Últimos Anos de Asa

1No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, invadiu Judá
e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse entrar no território de Asa, rei
de Judá, nem sair de lá.

2Então Asa ajuntou a prata e o ouro do tesouro do templo do SENHOR e do
seu próprio palácio e os enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que governava
em Damasco, com uma mensagem que dizia:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Façamos um tratado, como fizeram meu pai e o teu. Estou te enviando
prata e ouro. Agora, rompe o tratado que tens com Baasa, rei de Israel, para
que ele saia do meu país”.

4Ben-Hadade aceitou a proposta do rei Asa e ordenou aos comandantes das
suas forças que atacassem as cidades de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã,
Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5Quando Baasa soube disso, abandonou a construção dos muros de Ramá.

6Então o rei Asa reuniu todos os homens de Judá, e eles retiraram de Ramá
as pedras e a madeira que Baasa estivera usando. Com esse material Asa
fortificou Geba e Mispá.

7Naquela época, o vidente Hanani foi dizer a Asa, rei de Judá: “Por você ter
pedido ajuda ao rei da Síria e não ao SENHOR, ao seu Deus, o exército do rei
da Síria escapou de suas mãos.

8Por acaso os etíopes e os líbios não eram um exército poderoso, com uma
grande multidão de carros e cavalos? Contudo, quando você pediu ajuda ao
SENHOR, ele os entregou em suas mãos.

9Pois os olhos do SENHOR estão atentos sobre toda a terra para fortalecer
aqueles que lhe dedicam totalmente o coração. Nisso você cometeu uma
loucura. De agora em diante terá que enfrentar guerras”.

10Asa irritou-se contra o vidente por causa disso; ficou tão indignado que
mandou prendê-lo. Nessa época Asa oprimiu brutalmente alguns do povo.

11Os demais acontecimentos do reinado de Asa, do início ao fim, estão
escritos nos registros históricos dos reis de Judá e de Israel.

12No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa foi atacado por uma doença nos
pés. Embora a sua doença fosse grave, não buscou ajuda do SENHOR, mas só
dos médicos.

13Então, no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e
descansou com os seus antepassados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Sepultaram-no no túmulo que ele havia mandado cavar para si na Cidade de Davi. Deitaram-no num leito coberto de especiarias e de vários perfumes de fina mistura e fizeram uma imensa fogueira em sua honra.

2 Crônicas 17

O Reinado de Josafá, Rei de Judá

1Josafá, filho de Asa, foi o seu sucessor e fortaleceu-se contra Israel.

2Posicionou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e pôs guarnições em Judá e nas cidades de Efraim que seu pai, Asa, tinha conquistado.

3O SENHOR esteve com Josafá porque, em seus primeiros anos, ele andou nos caminhos que seu predecessor Davi tinha seguido. Não consultou os baalins,

4mas buscou o Deus de seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, e não imitou as práticas de Israel.

5O SENHOR firmou o reino de Josafá, e todo o Judá lhe trazia presentes, de maneira que teve grande riqueza e honra.

6Ele seguiu corajosamente os caminhos do SENHOR; além disso, retirou de Judá os altares idólatras e os postes sagrados.

7No terceiro ano de seu reinado, ele enviou seus oficiais Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá.

8Com eles foram os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias, Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9Eles percorreram todas as cidades do reino de Judá, levando consigo o Livro da Lei do SENHOR e ensinando o povo.

10O temor do SENHOR caiu sobre todos os reinos ao redor de Judá, de forma que não entraram em guerra contra Josafá.

11Alguns filisteus levaram presentes a Josafá, além da prata que lhe deram como tributo, e os árabes levaram-lhe rebanhos: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Josafá tornou-se cada vez mais poderoso; construiu fortalezas e cidades-
armazéns em Judá,

13onde guardava enorme quantidade de suprimentos. Também mantinha em
Jerusalém homens de combate experientes.

14A lista desses homens, por famílias, era a seguinte: De Judá, líderes de
batalhões de 1.000: o líder Adna, com 300.000 homens de combate;

15em seguida, o líder Joanã, com 280.000;

16depois, Amasias, filho de Zicri, que se apresentou voluntariamente para o
serviço do SENHOR, com 200.000.

17De Benjamim: Eliada, um guerreiro valente, com 200.000 homens armados
com arcos e escudos;

18Jeozabade, com 180.000 homens armados para a batalha.

19Esses eram os homens que serviam ao rei, além dos que estavam
posicionados nas cidades fortificadas em todo o Judá.

2 Crônicas 18

A Profecia contra Acabe

1Josafá tinha grande riqueza e honra e aliou-se a Acabe por laços de
casamento.

2Alguns anos depois, ele foi visitar Acabe em Samaria. Acabe abateu muitas
ovelhas e bois, para receber Josafá e sua comitiva, e insistiu que atacasse
Ramote-Gileade.

3Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: “Irás comigo lutar
contra Ramote-Gileade?” Josafá respondeu: “Sou como tu, e meu povo é
como o teu povo; estaremos contigo na guerra”.

4Mas acrescentou: “Peço-te que busques primeiro o conselho do SENHOR”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Então o rei de Israel reuniu quatrocentos profetas e lhes perguntou:
“Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade, ou não?” Eles responderam:
“Sim, pois Deus a entregará nas mãos do rei”.

6Josafá, porém, perguntou: “Não existe aqui mais nenhum profeta do
SENHOR, a quem possamos consultar?”

7O rei de Israel respondeu a Josafá: “Ainda há um homem por meio de quem
podemos consultar o SENHOR, porém eu o odeio, porque nunca profetiza
coisas boas a meu respeito, mas sempre coisas ruins. É Micaías, filho de Inlá”.
“O rei não deveria dizer isso”, Josafá respondeu.

8Então o rei de Israel chamou um dos seus oficiais e disse: “Traga
imediatamente Micaías, filho de Inlá”.

9Usando vestes reais, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados
em seus tronos, na eira, junto à porta de Samaria, e todos os profetas estavam
profetizando em transe diante deles.

10E Zedequias, filho de Quenaaná, tinha feito chifres de ferro e declarou:
“Assim diz o SENHOR: ‘Com estes chifres tu ferirás os arameus até que sejam
destruídos’ ”.

11Todos os outros profetas estavam profetizando a mesma coisa, dizendo:
“Ataca Ramote-Gileade, e serás vitorioso, pois o SENHOR a entregará nas mãos
do rei”.

12O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: “Vê, todos os outros
profetas estão predizendo que o rei terá sucesso. Tua palavra também deve
ser favorável”.

13Micaías, porém, disse: “Juro pelo nome do SENHOR que direi o que o meu
Deus mandar”.

14Quando ele chegou, o rei lhe perguntou: “Micaías, devemos ir à guerra
contra Ramote-Gileade, ou não?” Ele respondeu: “Ataquem, e serão
vitoriosos, pois eles serão entregues em suas mãos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15O rei lhe disse: “Quantas vezes devo fazer-te jurar que me irás dizer somente a verdade em nome do SENHOR?”

16Então Micaías respondeu: “Vi todo o Israel espalhado pelas colinas, como ovelhas sem pastor, e ouvi o SENHOR dizer: ‘Estes não têm dono. Cada um volte para casa em paz’ ”.

17O rei de Israel disse a Josafá: “Não disse a você que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas apenas coisas ruins?”

18Micaías prosseguiu: “Ouçam a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em seu trono, com todo o exército dos céus à sua direita e à sua esquerda.

19E o SENHOR disse: ‘Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que ataque Ramote-Gileade e morra lá?’ “E um sugeria uma coisa, outro sugeria outra, até que,

20finalmente, um espírito colocou-se diante do SENHOR e disse: ‘Eu o enganarei’. “ ‘De que maneira?’, perguntou o SENHOR.

21“Ele respondeu: ‘Irei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei’. “Disse o SENHOR: ‘Você conseguirá enganá-lo; vá e engane-o’.

22“E o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes seus profetas. O SENHOR decretou a sua desgraça”.

23Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se, deu um tapa no rosto de Micaías e perguntou: “Por qual caminho foi o espírito da parte do SENHOR, quando saiu de mim para falar a você?”

24Micaías respondeu: “Você descobrirá no dia em que estiver se escondendo de quarto em quarto”.

25O rei de Israel então ordenou: “Enviem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

26e digam que assim diz o rei: Ponham este homem na prisão a pão e água, até que eu volte em segurança”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Micaías declarou: “Se você de fato voltar em segurança, o SENHOR não falou
por meu intermédio”. E acrescentou: “Ouçam o que estou dizendo, todos
vocês!”

A Morte de Acabe

28Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

29E o rei de Israel disse a Josafá: “Entrarei disfarçado em combate, mas tu,
usa as tuas vestes reais”. O rei de Israel disfarçou-se, e ambos foram para o
combate.

30O rei da Síria havia ordenado a seus chefes dos carros de guerra: “Não
lutem contra ninguém, seja soldado seja oficial, senão contra o rei de Israel”.

31Quando os chefes dos carros viram Josafá, pensaram: “É o rei de Israel”, e
o cercaram para atacá-lo, mas Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou. Deus os
afastou dele,

32pois, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel,
deixaram de persegui-lo.

33De repente, um soldado disparou seu arco ao acaso e atingiu o rei de Israel
entre os encaixes da sua armadura. Então o rei disse ao condutor do seu
carro: “Tire-me do combate. Fui ferido!”

34A batalha foi violenta durante todo o dia, e assim, o rei de Israel teve que
enfrentar os arameus em pé no seu carro, até a tarde. E, ao pôr do sol, ele
morreu.

2 Crônicas 19

1Quando Josafá, rei de Judá, voltou em segurança ao seu palácio em
Jerusalém,

2o vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao seu encontro e lhe disse: “Será que
você devia ajudar os ímpios e amar aqueles que odeiam o SENHOR? Por causa
disso, a ira do SENHOR está sobre você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Contudo, existe em você algo de bom, pois você livrou a terra dos postes
sagrados e buscou a Deus de todo o seu coração".

A Nomeação de Juízes

4Josafá morava em Jerusalém; e percorreu de novo a nação, desde Berseba
até os montes de Efraim, fazendo-o voltar para o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

5Ele nomeou juízes em cada uma das cidades fortificadas de Judá,

6dizendo-lhes: "Considerem atentamente aquilo que fazem, pois vocês não
estão julgando para o homem, mas para o SENHOR, que estará com vocês
sempre que derem um veredicto.

7Agora, que o temor do SENHOR esteja sobre vocês. Julguem com cuidado,
pois o SENHOR, o nosso Deus, não tolera nem injustiça nem parcialidade nem
suborno".

8Também em Jerusalém nomeou Josafá alguns dos levitas, dos sacerdotes e
dos chefes de famílias israelitas para julgarem questões da lei do SENHOR e
resolverem pendências dos habitantes.

9Deu-lhes as seguintes ordens: "Vocês devem servir com fidelidade e com
coração íntegro, no temor do SENHOR.

10Em cada causa que chegar a vocês da parte dos seus irmãos israelitas das
outras cidades, seja de derramamento de sangue, sejam questões referentes
à lei, aos mandamentos, aos decretos ou às ordenanças, vocês deverão
adverti-los de que não pequem contra o SENHOR; caso contrário, a ira dele
virá sobre vocês e sobre eles. Façam assim, e vocês não pecarão.

11"Amarias, o sumo sacerdote, estará com vocês para decidir qualquer
questão relacionada com o SENHOR; Zebadias, filho de Ismael, líder da tribo
de Judá, estará com vocês para decidir qualquer questão civil; e os levitas
atuarão como oficiais diante de vocês. Cumpram seus deveres com coragem,
e esteja o SENHOR com aqueles que agirem corretamente".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas 20

Josafá Derrota Moabe e Amom

1 Depois disso, os moabitas e os amonitas, com alguns dos meunitas, entraram
em guerra contra Josafá.

2 Então informaram a Josafá: “Um exército enorme vem contra ti de Edom,
do outro lado do mar Morto. Já está em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi”.

3 Alarmado, Josafá decidiu consultar o SENHOR e proclamou um jejum em
todo o reino de Judá.

4 Reuniu-se, pois, o povo vindo de todas as cidades de Judá para buscar a
ajuda do SENHOR.

5 Josafá levantou-se na assembleia de Judá e de Jerusalém, no templo do
SENHOR, na frente do pátio novo,

6 e orou: “SENHOR, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está
nos céus? Tu dominas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão
em tuas mãos, e ninguém pode opor-se a ti.

7 Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra perante
Israel, o teu povo, e a deste para sempre aos descendentes do teu amigo
Abraão?

8 Eles a têm habitado e nela construíram um santuário em honra ao teu nome,
dizendo:

9 ‘Se alguma desgraça nos atingir, seja o castigo da espada, seja a peste, seja
a fome, nós nos colocaremos em tua presença diante deste templo, pois ele
leva o teu nome, e clamaremos a ti em nossa angústia, e tu nos ouvirás e nos
salvarás’.

10 “Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir,
cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito;
por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que
nos deste por herança.

12Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? Pois não temos força para enfrentar
esse exército imenso que vem nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas os
nossos olhos se voltam para ti".

13Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo,
estavam ali em pé, diante do SENHOR.

14Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de
Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe,
no meio da assembleia.

15Ele disse: "Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei
Josafá! Assim diz o SENHOR a vocês; 'Não tenham medo nem fiquem
desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês,
mas de Deus.

16Amanhã, desçam contra eles. Eis que virão pela subida de Ziz, e vocês os
encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel.

17Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições,
permaneçam firmes e vejam o livramento que o SENHOR dará, ó Judá, ó
Jerusalém. Não tenham medo nem desanimem. Saiam para enfrentá-los
amanhã, e o SENHOR estará com vocês' ".

18Josafá prostrou-se com o rosto em terra, e todo o povo de Judá e de
Jerusalém prostrou-se em adoração perante o SENHOR.

19Então os levitas descendentes dos coatitas e dos coreítas levantaram-se e
louvaram o SENHOR, o Deus de Israel, em alta voz.

20De madrugada partiram para o deserto de Tecoa. Quando estavam saindo,
Josafá lhes disse: "Escutem-me, Judá e povo de Jerusalém! Tenham fé no
SENHOR, o seu Deus, e vocês serão sustentados; tenham fé nos profetas do
SENHOR, e terão a vitória".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Depois de consultar o povo, Josafá nomeou alguns homens para cantarem
ao SENHOR e o louvarem pelo esplendor de sua santidade, indo à frente do
exército, cantando: “Deem graças ao SENHOR, pois o seu amor dura para
sempre”.

22Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o SENHOR preparou
emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir, que
estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados.

23Os amonitas e os moabitas atacaram os dos montes de Seir para destruí-los
e aniquilá-los. Depois de massacrarem os homens de Seir, destruíram-se uns
aos outros.

24Quando os homens de Judá foram para o lugar de onde se avista o deserto
e olharam para o imenso exército, viram somente cadáveres no chão;
ninguém havia escapado.

25Então Josafá e os seus soldados foram saquear os cadáveres e encontraram
entre eles grande quantidade de equipamentos e de roupas e também objetos
de valor; passaram três dias saqueando, mas havia mais do que eram capazes
de levar.

26No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o SENHOR.
Por isso até hoje esse lugar é chamado vale de Beraca.

27Depois, sob a liderança de Josafá, todos os homens de Judá e de Jerusalém
voltaram alegres para Jerusalém, pois o SENHOR os enchera de alegria,
dando-lhes vitória sobre os seus inimigos.

28Entraram em Jerusalém e foram ao templo do SENHOR, ao som de liras,
harpas e cornetas.

29O temor de Deus veio sobre todas as nações, quando souberam como o
SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel.

30E o reino de Josafá manteve-se em paz, pois o seu Deus lhe concedeu paz
em todas as suas fronteiras.

O Final do Reinado de Josafá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Assim Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos de idade
quando se tornou rei e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome da
sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai, e não se desviou deles; fez o que
o SENHOR aprova.

33Contudo, não acabou com os altares idólatras, e o povo ainda não havia
firmado o coração no Deus dos seus antepassados.

34Os demais acontecimentos do reinado de Josafá, do início ao fim, estão
escritos nos relatos de Jeú, filho de Hanani, e foram incluídos nos registros
históricos dos reis de Israel.

35Posteriormente, Josafá, rei de Judá, fez um tratado com Acazias, rei de
Israel, que tinha vida ímpia.

36Era um tratado para a construção de navios mercantes. Depois de serem
construídos os navios em Eziom-Geber,

37Eliézer, filho de Dodava de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo:
"Por haver feito um tratado com Acazias, o SENHOR destruirá o que você fez".
Assim, os navios naufragaram e não se pôde cumprir o tratado comercial.

2 Crônicas 21

1Josafá descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto deles na
Cidade de Davi, e seu filho Jeorão foi o seu sucessor.

2Os irmãos de Jeorão, filhos de Josafá, foram Azarias, Jeiel, Zacarias,
Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Israel.

3Ele lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e objetos de valor, bem
como cidades fortificadas em Judá, mas o reino, deu a Jeorão, porque este
era seu filho mais velho.

O Reinado de Jeorão, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Logo Jeorão se fortaleceu no reino de seu pai e matou à espada todos os
seus irmãos e alguns líderes de Israel.

5Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito
anos em Jerusalém.

6Andou nos caminhos dos reis de Israel, como a família de Acabe havia feito,
pois se casou com uma filha de Acabe. E fez o que o SENHOR reprova.

7Entretanto, por causa da aliança que havia feito com Davi, o SENHOR não
quis destruir a dinastia dele. Ele havia prometido manter para sempre um
descendente de Davi no trono.

8Nos dias de Jeorão, os edomitas rebelaram-se contra o domínio de Judá,
proclamando seu próprio rei.

9Por isso Jeorão foi combatê-los com seus líderes e com todos os seus carros
de guerra. Os edomitas cercaram Jeorão e os chefes dos seus carros de guerra,
mas ele os atacou de noite e rompeu o cerco inimigo.

10E até hoje Edom continua independente de Judá. Nessa mesma época, a
cidade de Libna também tornou-se independente, pois Jeorão havia
abandonado o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

11Ele até construiu altares idólatras nas colinas de Judá, levando o povo de
Jerusalém a prostituir-se e Judá a desviar-se.

12Então Jeorão recebeu uma carta do profeta Elias, que dizia: “Assim diz o
SENHOR, o Deus de Davi, seu antepassado: ‘Você não tem andado nos
caminhos de seu pai Josafá nem de Asa, rei de Judá,

13sim nos caminhos dos reis de Israel, levando Judá e o povo de Jerusalém a
se prostituírem na idolatria como a família de Acabe. E ainda assassinou seus
próprios irmãos, membros da família de seu pai, homens que eram melhores
do que você.

14Por isso o SENHOR vai ferir terrivelmente seu povo, seus filhos, suas
mulheres e tudo o que é seu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Você ficará muito doente; terá uma enfermidade no ventre, que irá piorar até que saiam os seus intestinos’ ”.

16O SENHOR despertou contra Jeorão a hostilidade dos filisteus e dos árabes que viviam perto dos etíopes.

17Eles atacaram o reino de Judá, invadiram-no e levaram todos os bens que encontraram no palácio do rei, e também suas mulheres e seus filhos. Só ficou Acazias, o filho mais novo.

18Depois de tudo isso, o SENHOR afligiu Jeorão com uma doença incurável nos intestinos.

19Algum tempo depois, ao fim do segundo ano, tanto se agravou a doença que os seus intestinos saíram, e ele morreu sofrendo dores horríveis. Seu povo não fez nenhuma fogueira em sua homenagem, como havia feito para os seus antepassados.

20Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem que ninguém o lamentasse e foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

2 Crônicas 22

O Reinado de Acazias, Rei de Judá

1O povo de Jerusalém proclamou Acazias, filho mais novo de Jeorão, rei em seu lugar, uma vez que as tropas que tinham vindo com os árabes mataram todos os outros filhos dele. Assim começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

2Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri.

3Ele também andou nos caminhos da família de Acabe, pois sua mãe lhe dava maus conselhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ele fez o que o SENHOR reprova, como os membros da família de Acabe
haviam feito, pois, depois da morte de seu pai, eles se tornaram seus
conselheiros, para sua ruína.

5Ele também seguiu o conselho deles quando se aliou a Jorão, filho de Acabe,
rei de Israel, e saiu à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade.
Jorão foi ferido

6e voltou a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos em Ramote, na
batalha contra Hazael, rei da Síria. Depois Acazias, rei de Judá, foi a Jezreel
visitar Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.

7Por meio dessa visita, Deus provocou a queda de Acazias. Quando ele
chegou, saiu com Jorão ao encontro de Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR
havia ungido para destruir a família de Acabe.

8Quando Jeú estava executando juízo sobre a família de Acabe, encontrou os
líderes de Judá e os filhos dos parentes de Acazias, que o serviam, e os matou.

9Saiu então em busca de Acazias, e seus soldados o capturaram em Samaria,
onde estava escondido. Levado a Jeú, Acazias foi morto. Mas não lhe
negaram sepultura, pois disseram: “Ele era neto de Josafá, que buscou o
SENHOR de todo o coração”. Assim, a família de Acazias não tinha mais
ninguém que pudesse ser rei.

Joás Escapa de Atalia

10Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho estava morto, mandou
matar toda a família real de Judá.

11Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias
que iam ser assassinados, e o colocou num quarto, junto com a sua ama.
Assim Jeoseba, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de
Acazias, escondeu Joás de Atalia, de forma que ela não pôde matá-lo.

12Seis anos ele ficou escondido com elas no templo de Deus, enquanto Atalia
governava o país.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas 23

1 No sétimo ano Joiada encorajou-se e fez um acordo com os líderes dos
batalhões de cem: Azarias, filho de Jeroão; Ismael, filho de Joanã; Azarias,
filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e Elisafate, filho de Zicri.

2 Eles percorreram todo o Judá e reuniram de todas as cidades os levitas e os
chefes das famílias israelitas. Quando chegaram a Jerusalém,

3 toda a assembleia fez um acordo com o rei no templo de Deus. Joiada lhes
disse: "Reinará o filho do rei, conforme o SENHOR prometeu acerca dos
descendentes de Davi.

4 Vocês vão fazer o seguinte: Um terço de vocês, sacerdotes e levitas que
entrarão de serviço no sábado, deverá ficar vigiando nas portas do templo,

5 um terço no palácio real e um terço na porta do Alicerce; e todo o povo
estará nos pátios do templo do SENHOR.

6 Ninguém deverá entrar no templo do SENHOR, exceto os sacerdotes e os
levitas de serviço; estes podem entrar porque foram consagrados, mas o povo
deverá observar o que o SENHOR lhes determinou.

7 Os levitas deverão posicionar-se em torno do rei, todos de armas na mão.
Matem todo aquele que entrar no templo. Acompanhem o rei aonde quer que
ele for".

8 Os levitas e todos os homens de Judá fizeram como o sacerdote Joiada havia
ordenado. Cada um levou seus soldados, tanto os que estavam entrando de
serviço no sábado como os que estavam saindo, pois o sacerdote Joiada não
havia dispensado nenhuma das divisões.

9 Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem as lanças e os escudos
grandes e pequenos que haviam pertencido ao rei Davi e que estavam no
templo de Deus.

10 Posicionou todos os homens, cada um de arma na mão, em volta do rei,
perto do altar e no templo, desde o lado sul até o lado norte do templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Joiada e seus filhos trouxeram o filho do rei e o coroaram; entregaram-lhe
uma cópia da aliança e o proclamaram rei, ungindo-o e gritando: “Viva o
rei!”

12 Quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e aclamando o rei, foi ao
templo do SENHOR, onde estava o povo.

13 Lá ela viu o rei à entrada, em pé, junto à coluna. Os oficiais e os tocadores
de cornetas estavam ao lado do rei, e todo o povo se alegrava ao som das
cornetas; os músicos, com seus instrumentos musicais, dirigiam os louvores.
Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: “Traição! Traição!”

14 O sacerdote Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que estavam
no comando das tropas: “Levem-na para fora por entre as fileiras e matem à
espada todo aquele que a seguir”. Pois o sacerdote dissera: “Não a matem no
templo do SENHOR”.

15 Então eles a prenderam e a levaram à porta dos Cavalos, no terreno do
palácio, e lá a mataram.

16 E Joiada fez um acordo pelo qual ele, o povo e o rei seriam o povo do
SENHOR.

17 Então todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os
altares e os ídolos e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente aos altares.

18 Joiada confiou a supervisão do templo do SENHOR aos sacerdotes levitas,
aos quais Davi tinha atribuído tarefas no templo, para apresentarem os
holocaustos ao SENHOR, conforme está escrito na Lei de Moisés, com júbilo e
cânticos, segundo as instruções de Davi.

19 Também pôs guardas nas portas do templo do SENHOR para que não
entrasse ninguém que de alguma forma estivesse impuro.

20 Levou consigo os líderes dos batalhões de cem, os nobres, os governantes
do povo e todo o povo e, juntos, conduziram o rei do templo do SENHOR ao
palácio, passando pela porta superior, e instalaram o rei no trono;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 e todo o povo se alegrou. A cidade acalmou-se depois que Atalia foi morta à espada.

2 Crônicas 24

As Reformas de Joás no Templo

1 Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia; ela era de Berseba.

2 Joás fez o que o SENHOR aprova enquanto viveu o sacerdote Joiada.

3 Este escolheu para Joás duas mulheres, e ele teve filhos e filhas.

4 Algum tempo depois, Joás decidiu fazer reparos no templo do SENHOR.

5 Ele reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: "Vão às cidades de Judá e recolham o imposto devido anualmente por todo o Israel, para fazer reparos no templo de seu Deus. Vão agora mesmo!" Os levitas, porém, não agiram imediatamente.

6 Por isso o rei convocou Joiada, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: "Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto determinado por Moisés, servo do SENHOR, e pela assembleia de Israel, para a tenda da arca da aliança?"

7 De fato, Atalia, aquela mulher ímpia, e os seus filhos tinham arrombado o templo de Deus e tinham até usado os seus objetos sagrados para cultuar os baalins.

8 Então, por ordem do rei, fizeram uma caixa e a colocaram do lado de fora, à entrada do templo do SENHOR.

9 Fez-se a seguir uma proclamação em Judá e em Jerusalém para que trouxessem ao SENHOR o imposto que Moisés, servo de Deus, havia exigido de Israel no deserto.

10 Todos os líderes e todo o povo trouxeram com alegria as suas contribuições, colocando-as na caixa até enchê-la.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Sempre que os levitas levavam a caixa até os supervisores do rei e estes
viam que havia muita prata, o secretário real e o oficial do sumo sacerdote
esvaziavam-na e a levavam de volta. Fazendo isso regularmente, ajuntaram
uma grande quantidade de prata.

12O rei e Joiada entregavam essa prata aos homens que executavam os
trabalhos necessários no templo do SENHOR. Eles contratavam pedreiros,
carpinteiros e também operários que trabalhavam em ferro e em bronze para
restaurarem o templo do SENHOR.

13Os homens encarregados do trabalho eram diligentes, o que garantiu o
progresso da obra de reforma. Eles reconstruíram o templo de Deus de acordo
com o modelo original e o reforçaram.

14Quando terminaram, trouxeram o restante da prata ao rei e a Joiada, e com
ela foram feitos utensílios para o templo do SENHOR; utensílios para o serviço
e para os holocaustos, além de tigelas e outros objetos de ouro e de prata.
Enquanto Joiada viveu, holocaustos foram apresentados continuamente no
templo do SENHOR.

15Joiada morreu com idade avançada, com cento e trinta anos.

16Foi sepultado com os reis na Cidade de Davi, em atenção ao bem que havia
feito em Israel em favor de Deus e do seu templo.

A Impiedade de Joás

17Depois da morte de Joiada, os líderes de Judá foram falar com o rei e lhe
prestaram reverência, e ele aceitou o que disseram.

18Então abandonaram o templo do SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e
prestaram culto aos postes sagrados e aos ídolos. Por culpa deles, a ira de
Deus veio sobre Judá e Jerusalém.

19Embora o SENHOR tivesse enviado profetas ao povo para trazê-lo de volta
para ele, e os profetas tivessem testemunhado contra ele, o povo não quis
ouvi-los.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Então o Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote
Joiada. Ele se colocou diante do povo e disse: “Isto é o que Deus diz: ‘Por que
vocês desobedecem aos mandamentos do SENHOR? Vocês não prosperarão.
Já que abandonaram o SENHOR, ele os abandonará’ ”.

21Mas alguns conspiraram contra ele e, por ordem do rei, apedrejaram-no até
a morte no pátio do templo do SENHOR.

22O rei Joás não levou em conta que Joiada, pai de Zacarias, tinha sido
bondoso com ele, e matou o seu filho. Este, ao morrer, exclamou: “Veja isto
o SENHOR e faça justiça!”

23Na virada do ano, o exército arameu marchou contra Joás; invadiu Judá e
Jerusalém, matou todos os líderes do povo e enviou para Damasco, ao seu
rei, tudo o que saqueou.

24Embora o exército arameu fosse pequeno, o SENHOR entregou nas mãos dele
um exército muito maior, por Judá ter abandonado o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados. Assim o juízo foi executado sobre Joás.

25Quando os arameus foram embora, deixaram Joás seriamente ferido. Seus
oficiais conspiraram contra ele, porque ele tinha assassinado o filho do
sacerdote Joiada, e o mataram em sua cama. Assim ele morreu e foi
sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

26Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho da amonita Simeate, e
Jeozabade, filho da moabita Sinrite.

27Quanto a seus filhos, às muitas profecias a seu respeito e ao relato da
restauração do templo de Deus, tudo está escrito nas anotações dos livros dos
reis. E seu filho Amazias foi o seu sucessor.

2 Crônicas 25

O Reinado de Amazias, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou
vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã; ela era de
Jerusalém.

2 Ele fez o que o SENHOR aprova, mas não de todo o coração.

3 Quando sentiu que tinha o reino sob pleno controle, mandou executar os
oficiais que haviam assassinado o rei, seu pai.

4 Contudo, não matou os filhos dos assassinos, de acordo com o que está
escrito na Lei, no Livro de Moisés, onde o SENHOR ordenou: "Os pais não
morrerão no lugar dos filhos, nem os filhos no lugar dos pais; cada um
morrerá pelo seu próprio pecado".

5 Amazias reuniu os homens de Judá e, de acordo com as suas respectivas
famílias, nomeou chefes de mil e de cem em todo o Judá e Benjamim. Então
convocou todos os homens com mais de vinte anos e constatou que havia
trezentos mil homens prontos para o serviço militar, capazes de empunhar a
lança e o escudo.

6 Também contratou em Israel cem mil homens de combate pelo valor de três
toneladas e meia de prata.

7 Entretanto, um homem de Deus foi até ele e lhe disse: "Ó rei, essas tropas
de Israel não devem marchar com você, pois o SENHOR não está com Israel;
não está com ninguém do povo de Efraim.

8 Mesmo que vá e combata corajosamente, Deus o derrotará diante do
inimigo, pois tem poder para dar a vitória e a derrota".

9 Amazias perguntou ao homem de Deus: "Mas, e as três toneladas e meia de
prata que paguei a estas tropas israelitas?" Ele respondeu: "O SENHOR pode
dar-lhe muito mais que isso".

10 Então Amazias mandou de volta os soldados de Efraim. Eles ficaram
furiosos com Judá e foram embora indignados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Amazias encheu-se de coragem e conduziu o seu exército até o vale do Sal,
onde matou dez mil homens de Seir.

12 Também capturou outros dez mil, que levou para o alto de um penhasco e
atirou de lá, e todos eles se espatifaram.

13 Enquanto isso, as tropas que Amazias havia mandado de volta, não lhes
permitindo participar da guerra, atacaram cidades de Judá, desde Samaria
até Bete-Horom. Mataram três mil pessoas e levaram grande quantidade de
despojos.

14 Amazias voltou da matança dos edomitas trazendo os deuses do povo de
Seir, os quais estabeleceu como seus próprios deuses, inclinou-se diante deles
e lhes queimou incenso.

15 Então a ira do SENHOR acendeu-se contra Amazias, e ele lhe enviou um
profeta, que disse ao rei: "Por que você consulta os deuses desse povo, deuses
que nem o seu povo puderam salvar?"

16 Enquanto ele ainda falava, o rei o interrompeu: "Por acaso nós o nomeamos
conselheiro do rei? Pare! Por que você quer ser morto?" O profeta parou,
mas disse: "Sei que Deus decidiu destruí-lo, porque você fez tudo isso e não
deu atenção ao meu conselho".

17 Depois de consultar os seus conselheiros, Amazias, rei de Judá, enviou
mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, com este
desafio: "Vem me enfrentar".

18 Contudo, Jeoás, respondeu a Amazias: "O espinheiro do Líbano enviou uma
mensagem ao cedro do Líbano: 'Dê sua filha em casamento a meu filho'. Mas
um animal selvagem do Líbano veio e pisoteou o espinheiro.

19 Tu dizes a ti mesmo que derrotaste Edom e agora estás arrogante e
orgulhoso. Mas fica em casa! Por que provocar uma desgraça que te levará,
e Judá contigo, à ruína?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Amazias, porém, não quis ouvi-lo, pois Deus mesmo queria entregar
Amazias e seu povo a Jeoás, pois pediram conselhos aos deuses de Edom.

21Então Jeoás, rei de Israel, o atacou. Ele e Amazias, rei de Judá,
enfrentaram-se em Bete-Semes, em Judá.

22Judá foi derrotado por Israel, e seus soldados fugiram para as suas casas.

23Jeoás capturou Amazias, filho de Joás e neto de Acazias, em Bete-Semes.
Então Jeoás levou-o para Jerusalém e derrubou cento e oitenta metros do
muro da cidade, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina.

24Ele se apoderou de todo o ouro, de toda a prata e de todos os utensílios
encontrados no templo de Deus, que haviam estado sob a guarda de Obede-
Edom, e ainda dos tesouros do palácio real. Também fez reféns e, então,
voltou para Samaria.

25Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois
da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Os demais acontecimentos do reinado de Amazias, do início ao fim, estão
escritos nos registros históricos dos reis de Judá e de Israel.

27A partir do momento em que Amazias deixou de seguir o SENHOR,
conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis, mas o
perseguiram até lá e o mataram.

28Seu corpo foi trazido de volta a cavalo e sepultado junto aos seus
antepassados na Cidade de Judá.

2 Crônicas 26

O Reinado de Uzias, Rei de Judá

1Então todo o povo de Judá proclamou Uzias rei, aos dezesseis anos de idade,
no lugar de seu pai, Amazias.

2Foi ele que reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate para Judá, depois
que Amazias descansou com os seus antepassados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 Uzias tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei e reinou cinquenta
e dois anos em Jerusalém. Sua mãe era de Jerusalém e chamava-se Jecolias.

4 Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como o seu pai Amazias;

5 e buscou a Deus durante a vida de Zacarias, que o instruiu no temor de
Deus. Enquanto buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 Ele saiu à guerra contra os filisteus e derrubou os muros de Gate, de Jabne
e de Asdode. Depois reconstruiu cidades próximo a Asdode e em outros
lugares do território filisteu.

7 Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal
e contra os meunitas.

8 Os amonitas pagavam tributo a Uzias, e sua fama estendeu-se até a fronteira
do Egito, pois havia se tornado muito poderoso.

9 Uzias construiu torres fortificadas em Jerusalém, junto à porta da Esquina,
à porta do Vale e no canto do muro.

10 Também construiu torres no deserto e cavou muitas cisternas, pois ele
possuía muitos rebanhos na Sefelá e na planície. Ele mantinha trabalhadores
em seus campos e em suas vinhas, nas colinas e nas terras férteis, pois gostava
da agricultura.

11 Uzias possuía um exército bem preparado, organizado em divisões de
acordo com o número dos soldados convocados pelo secretário Jeiel e pelo
oficial Maaseias, sob o comando de Hananias, um dos oficiais do rei.

12 O total de chefes de família no comando dos homens de combate era de
dois mil e seiscentos.

13 Sob o comando deles havia um exército de trezentos e sete mil e quinhentos
homens treinados para a guerra, uma força poderosíssima que apoiava o rei
contra os seus inimigos.

14 Uzias providenciou escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e atiradeiras
de pedras para todo o exército.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Em Jerusalém construiu máquinas projetadas por peritos para serem usadas
nas torres e nas defesas das esquinas, máquinas que atiravam flechas e
grandes pedras. Ele foi extraordinariamente ajudado e, assim, tornou-se
muito poderoso e a sua fama espalhou-se para longe.

16Entretanto, depois que Uzias se tornou poderoso, o seu orgulho provocou
a sua queda. Ele foi infiel ao SENHOR, o seu Deus, e entrou no templo do
SENHOR para queimar incenso no altar de incenso.

17O sumo sacerdote Azarias e outros oitenta corajosos sacerdotes do SENHOR,
foram atrás dele.

18Eles o enfrentaram e disseram: "Não é certo que você, Uzias, queime
incenso ao SENHOR. Isso é tarefa dos sacerdotes, os descendentes de Arão
consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e
não será honrado por Deus, o SENHOR".

19Uzias, que estava com um incensário na mão, pronto para queimar o
incenso, irritou-se e indignou-se contra os sacerdotes; e na mesma hora, na
presença deles, diante do altar de incenso no templo do SENHOR, surgiu lepra
em sua testa.

20Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os outros sacerdotes viram a
lepra, expulsaram-no imediatamente do templo. Na verdade, ele mesmo
ficou ansioso para sair, pois o SENHOR o havia ferido.

21O rei Uzias sofreu de lepra até o dia em que morreu. Durante todo esse
tempo morou numa casa separada, leproso e excluído do templo do SENHOR.
Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava o povo.

22Os demais acontecimentos do reinado de Uzias, do início ao fim, foram
registrados pelo profeta Isaías, filho de Amoz.

23Uzias descansou com os seus antepassados e foi sepultado perto deles, num
cemitério que pertencia aos reis, pois o povo dizia: "Ele tinha lepra". Seu
filho Jotão foi o seu sucessor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas 27

O Reinado de Jotão, Rei de Judá

1 Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou
dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de
Zadoque.

2 Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como seu pai, mas, ao contrário deste,
não entrou no templo do SENHOR. O povo, contudo, prosseguiu em suas
práticas corruptas.

3 Jotão reconstruiu a porta superior do templo do SENHOR e fez amplos
trabalhos no muro, na colina de Ofel.

4 Construiu cidades nos montes de Judá, bem como fortes e torres nas matas.

5 Jotão guerreou contra o rei dos amonitas e o derrotou. Então os amonitas
pagaram-lhe três toneladas e meia de prata, dez mil barris de trigo e dez mil
de cevada, durante três anos seguidos.

6 Jotão tornou-se cada vez mais poderoso, pois andava firmemente segundo
a vontade do SENHOR, o seu Deus.

7 Os demais acontecimentos do reinado de Jotão, inclusive todas as suas
guerras e as suas outras realizações, estão escritos nos registros históricos dos
reis de Israel e de Judá.

8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou
dezesseis anos em Jerusalém.

9 Jotão descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de
Davi. Seu filho Acaz foi o seu sucessor.

2 Crônicas 28

O Reinado de Acaz, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém. Ao contrário de Davi, seu predecessor, não fez o que o
SENHOR aprova.

2 Ele andou nos caminhos dos reis de Israel e fez ídolos de metal a fim de
adorar os baalins.

3 Queimou sacrifícios no vale de Ben-Hinom e chegou até a queimar seus
filhos em sacrifício, imitando os costumes detestáveis das nações que o
SENHOR havia expulsado de diante dos israelitas.

4 Também ofereceu sacrifícios e queimou incenso nos altares idólatras, no alto
das colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

5 Por isso o SENHOR, o seu Deus, entregou-o nas mãos do rei da Síria. Os
arameus o derrotaram, fizeram muitos prisioneiros no meio do seu povo e os
levaram para Damasco. Israel também lhe infligiu grande derrota.

6 Num único dia, Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil soldados
corajosos de Judá; pois Judá havia abandonado o SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

7 Zicri, guerreiro efraimita, matou Maaseias, filho do rei, Azricão, oficial
encarregado do palácio, e Elcana, o braço direito do rei.

8 Os israelitas levaram para Samaria duzentos mil prisioneiros entre os seus
parentes, incluindo mulheres, meninos e meninas. Também levaram muitos
despojos.

9 Mas um profeta do SENHOR, chamado Odede, estava em Samaria e saiu ao
encontro do exército. Ele lhes disse: "Estando irado contra Judá, o SENHOR,
o Deus dos seus antepassados, entregou-os nas mãos de vocês. Mas a fúria
com que vocês os mataram chegou aos céus.

10 E agora ainda pretendem escravizar homens e mulheres de Judá e de
Jerusalém! Vocês também não são culpados de pecados contra o SENHOR, o
seu Deus?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Agora, ouçam-me! Mandem de volta seus irmãos que vocês fizeram
prisioneiros, pois o fogo da ira do SENHOR está sobre vocês".

12Então Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias,
filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, que eram alguns dos chefes de
Efraim, questionaram os que estavam chegando da guerra, dizendo:

13"Não tragam os prisioneiros para cá. Caso contrário seremos culpados
diante do SENHOR. Vocês querem aumentar ainda mais o nosso pecado e a
nossa culpa? A nossa culpa já é grande, e o fogo da sua ira está sobre Israel".

14Então os soldados libertaram os prisioneiros e colocaram os despojos na
presença dos líderes e de toda a assembleia.

15Aqueles homens citados nominalmente apanharam os prisioneiros e com
as roupas e as sandálias dos despojos vestiram todos os que estavam nus.
Deram-lhes comida, bebida e bálsamo medicinal. Puseram sobre jumentos
todos aqueles que estavam fracos. Assim os levaram de volta a seus patrícios
residentes em Jericó, a cidade das Palmeiras, e voltaram para Samaria.

16Nessa época, o rei Acaz enviou mensageiros ao rei da Assíria para pedir-
lhe ajuda.

17Os edomitas tinham voltado a atacar Judá fazendo prisioneiros,

18e os filisteus atacaram cidades na Sefelá e no sul de Judá. Conquistaram e
ocuparam Bete-Semes, Aijalom e Gederote, bem como Socó, Timna e Ginzo,
com os seus povoados.

19O SENHOR humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Israel, por sua conduta
desregrada em Judá, muito infiel ao SENHOR.

20Quando chegou, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, causou-lhe problemas em
vez de ajudá-lo.

21Acaz apanhou algumas coisas do templo do SENHOR, do palácio real e dos
líderes e ofereceu-as ao rei da Assíria, mas isso não adiantou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Mesmo nessa época em que passou por tantas dificuldades, o rei Acaz
tornou-se ainda mais infiel ao SENHOR.

23Ele ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco que o haviam derrotado,
pois pensava: "Já que os deuses da Síria os têm ajudado, oferecerei sacrifícios
a eles para que me ajudem também". Mas eles foram a causa da sua ruína e
da ruína de todo o Israel.

24Acaz juntou os utensílios do templo de Deus e os retirou de lá. Trancou as
portas do templo do SENHOR e ergueu altares em todas as esquinas de
Jerusalém.

25Em todas as cidades de Judá construiu altares idólatras para queimar
sacrifícios a outros deuses e provocou a ira do SENHOR, o Deus dos seus
antepassados.

26Os demais acontecimentos de seu reinado e todos os seus atos, do início ao
fim, estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá e de Israel.

27Acaz descansou com os seus antepassados e foi sepultado na cidade de
Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis de Israel. Seu filho Ezequias foi o
seu sucessor.

2 Crônicas 29

Ezequias e a Purificação do Templo

1Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou
vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abia, filha de
Zacarias.

2Ele fez o que o SENHOR aprova, tal como tinha feito Davi, seu predecessor.

3No primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, ele reabriu as portas do
templo do SENHOR e as consertou.

4Convocou os sacerdotes e os levitas, reuniu-os na praça que fica no lado
leste

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5e disse: “Escutem-me, levitas! Consagrem-se agora e consagrem o templo do SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo o que é impuro do santuário.

6Nossos pais foram infiéis; fizeram o que o SENHOR, o nosso Deus, reprova e o abandonaram. Desviaram o rosto do local da habitação do SENHOR e deram-lhe as costas.

7Também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas. Não queimaram incenso nem apresentaram holocausto no santuário para o Deus de Israel.

8Por isso a ira do SENHOR caiu sobre Judá e sobre Jerusalém; e ele fez deles objeto de espanto, horror e zombaria, conforme vocês podem ver com os seus próprios olhos.

9Por isso os nossos pais caíram à espada e os nossos filhos, as nossas filhas e as nossas mulheres foram levados como prisioneiros.

10Pretendo, pois, agora fazer uma aliança com o SENHOR, o Deus de Israel, para que o fogo da sua ira se afaste de nós.

11Meus filhos, não sejam negligentes agora, pois o SENHOR os escolheu para estarem diante dele e o servirem, para ministrarem perante ele e queimarem incenso”.

12Então estes levitas puseram-se a trabalhar: entre os descendentes de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; entre os descendentes de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; entre os descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13entre os descendentes de Elisafã: Sinri e Jeuel; entre os descendentes de Asafe: Zacarias e Matanias;

14entre os descendentes de Hemã: Jeuel e Simei; entre os descendentes de Jedutum: Semaías e Uziel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Tendo reunido e consagrado os seus parentes, os levitas foram purificar o templo do SENHOR, conforme o rei havia ordenado, em obediência à palavra do SENHOR.

16Os sacerdotes entraram no santuário do SENHOR para purificá-lo e trouxeram para o pátio do templo do SENHOR todas as coisas impuras que lá havia, e os levitas as levaram para o vale de Cedrom.

17Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês e no oitavo dia chegaram ao pórtico do SENHOR. Durante mais oito dias consagraram o templo do SENHOR propriamente dito, terminando tudo no décimo sexto dia.

18Depois foram falar com o rei Ezequias e lhe relataram: "Purificamos todo o templo do SENHOR, o altar dos holocaustos e a mesa do pão consagrado, ambos com todos os seus utensílios.

19Preparamos e consagramos todos os utensílios que o rei Acaz, em sua infidelidade, retirou durante o seu reinado. Eles estão em frente ao altar do SENHOR".

20Cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias reuniu os líderes da cidade e, juntos, subiram ao templo do SENHOR,

21levando sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo pecado, em favor da realeza, do santuário e de Judá. O rei ordenou que os sacerdotes, descendentes de Arão, sacrificassem os animais no altar do SENHOR.

22Então os sacerdotes abateram os novilhos e aspergiram o sangue sobre o altar; em seguida, fizeram o mesmo com os carneiros e com os cordeiros.

23Depois, os bodes para a oferta pelo pecado foram levados para diante do rei e da assembleia, que impuseram as mãos sobre eles.

24Os sacerdotes abateram os bodes e apresentaram o sangue sobre o altar como oferta pelo pecado, para fazer propiciação por todo o Israel, pois era

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

em favor de todo o Israel que o rei havia ordenado o holocausto e a oferta pelo pecado.

25O rei posicionou os levitas no templo do SENHOR, com címbalos, liras e harpas, segundo a prescrição de Davi, de Gade, vidente do rei, e do profeta Natã; isso foi ordenado pelo SENHOR, por meio de seus profetas.

26Assim os levitas ficaram em pé, preparados com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as cornetas.

27Então Ezequias ordenou que sacrificassem o holocausto sobre o altar. Iniciado o sacrifício, começou também o canto em louvor ao SENHOR, ao som das cornetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

28Toda a assembleia prostrou-se em adoração, enquanto os músicos cantavam e os corneteiros tocavam, até que terminou o holocausto.

29Então o rei e todos os presentes ajoelharam-se e adoraram.

30O rei Ezequias e seus oficiais ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles o louvaram com alegria, depois inclinaram suas cabeças e o adoraram.

31Disse então Ezequias: “Agora que vocês se dedicaram ao SENHOR, tragam sacrifícios e ofertas de gratidão ao templo do SENHOR”. Assim, a comunidade levou sacrifícios e ofertas de gratidão, e alguns, espontaneamente, levaram também holocaustos.

32Esses holocaustos que a assembleia ofertou ao SENHOR foram setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros.

33Os animais consagrados como sacrifícios chegaram a seiscentos bois e três mil ovelhas e bodes.

34Como os sacerdotes eram muito poucos para tirar a pele de todos os holocaustos, os seus parentes, os levitas, os ajudaram até o fim da tarefa e até que outros sacerdotes se consagrassem, pois os levitas demoraram menos que os sacerdotes para consagrar-se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Houve holocaustos em grande quantidade, oferecidos com a gordura das
ofertas de comunhão e com as ofertas derramadas que acompanhavam esses
holocaustos. Assim foi restabelecido o culto no templo do SENHOR.

36Ezequias e todo o povo regozijavam-se com o que Deus havia feito por seu
povo, e tudo em tão pouco tempo.

2 Crônicas 30

A Celebração da Páscoa

1Ezequias enviou uma mensagem a todo o Israel e Judá e também escreveu
cartas a Efraim e a Manassés, convidando-os para virem ao templo do SENHOR
em Jerusalém e celebrarem a Páscoa do SENHOR, o Deus de Israel.

2O rei, seus oficiais e toda a comunidade de Jerusalém decidiram celebrar a
Páscoa no segundo mês.

3Não tinha sido possível celebrá-la na data prescrita, pois não havia número
suficiente de sacerdotes consagrados, e o povo não estava reunido em
Jerusalém.

4A ideia pareceu boa tanto ao rei quanto a toda a assembleia.

5Então decidiram fazer uma proclamação em todo o Israel, desde Berseba até
Dã, convocando o povo a Jerusalém para celebrar a Páscoa do SENHOR, o
Deus de Israel, pois muitos não a celebravam segundo o que estava escrito.

6Por ordem do rei, mensageiros percorreram Israel e Judá com cartas
assinadas pelo rei e pelos seus oficiais, com a seguinte mensagem: “Israelitas,
voltem para o SENHOR, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele
se volte para vocês que restaram e escaparam das mãos dos reis da Assíria.

7Não sejam como seus pais e seus irmãos, que foram infiéis ao SENHOR, o
Deus dos seus antepassados, de maneira que ele os deixou em ruínas,
conforme vocês veem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Portanto, não sejam obstinados como os seus antepassados; submetam-se ao SENHOR. Venham ao santuário que ele consagrou para sempre. Sirvam ao SENHOR, o seu Deus, para que o fogo da sua ira se desvie de vocês.

9Se vocês voltarem para o SENHOR, os que capturaram os seus irmãos e os seus filhos terão misericórdia deles, e eles voltarão a esta terra, pois o SENHOR, o seu Deus, é bondoso e compassivo. Ele não os rejeitará se vocês se voltarem para ele".

10Os mensageiros foram de cidade em cidade, em Efraim e em Manassés, e até em Zebulom, mas o povo zombou deles e os expôs ao ridículo.

11No entanto, alguns homens de Aser, de Manassés e de Zebulom humilharam-se e foram para Jerusalém.

12Já em Judá a mão de Deus esteve sobre o povo dando-lhes unidade de pensamento para executarem o que o rei e os seus oficiais haviam ordenado, conforme a palavra do SENHOR.

13Uma imensa multidão reuniu-se em Jerusalém no segundo mês, para celebrar a festa dos pães sem fermento.

14Eles retiraram os altares que havia em Jerusalém e se desfizeram de todos os altares de incenso, atirando-os no vale de Cedrom.

15Abateram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e os levitas, envergonhados, consagraram-se e trouxeram holocaustos ao templo do SENHOR.

16E assumiram seus postos, conforme prescrito na Lei de Moisés, homem de Deus. Os sacerdotes aspergiram o sangue que os levitas lhes entregaram.

17Visto que muitos na multidão não se haviam consagrado, os levitas tiveram que matar cordeiros da Páscoa para todos os que não estavam cerimonialmente puros e que, por isso, não podiam consagrar os seus cordeiros ao SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Embora muitos dos que vieram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de
Zebulom não se tivessem purificado, assim mesmo comeram a Páscoa,
contrariando o que estava escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo:
"Queira o SENHOR, que é bondoso, perdoar todo

19aquele que inclina o seu coração para buscar a Deus, o SENHOR, o Deus dos
seus antepassados, mesmo que não esteja puro de acordo com as regras do
santuário".

20E o SENHOR ouviu a oração de Ezequias e não castigou o povo.

21Os israelitas presentes em Jerusalém celebraram com muita alegria a festa
dos pães sem fermento durante sete dias. Diariamente os levitas e os
sacerdotes cantavam louvores ao SENHOR, ao som dos instrumentos
ressonantes do SENHOR.

22Ezequias dirigiu palavras animadoras a todos os levitas que mostraram boa
disposição para com o serviço do SENHOR. Durante os sete dias eles comeram
suas porções das ofertas, apresentaram sacrifícios de comunhão e louvaram
o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

23E toda a assembleia decidiu prolongar a festa por mais sete dias, e
celebraram-na com alegria.

24Ezequias, rei de Judá, forneceu mil novilhos e sete mil ovelhas e bodes para
a assembleia; e os líderes, mil novilhos e dez mil ovelhas e bodes. Muitos
sacerdotes se consagraram,

25e toda a assembleia de Judá se regozijava com os sacerdotes, com os levitas
e com todos os que se haviam reunido, vindos de Israel, inclusive os
estrangeiros que viviam em Israel e em Judá.

26Houve grande alegria em Jerusalém, pois desde os dias de Salomão, filho
de Davi, rei de Israel, não havia acontecido algo assim na cidade.

27Os sacerdotes e os levitas levantaram-se para abençoar o povo, e Deus os
ouviu; a oração deles chegou aos céus, sua santa habitação.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas 31

1 Quando a festa acabou, os israelitas saíram pelas cidades de Judá e
despedaçaram as pedras sagradas e derrubaram os postes sagrados. Eles
destruíram os altares idólatras em todo o Judá e Benjamim, e em Efraim e
Manassés. Depois de destruírem tudo, voltaram para as suas cidades, cada
um para a sua propriedade.

O Serviço do Templo é Reorganizado

2 Ezequias designou os sacerdotes e os levitas por turnos, cada um de acordo
com os seus deveres, para apresentarem holocaustos e sacrifícios de
comunhão, ministrarem, darem graças e cantarem louvores junto às portas
da habitação do SENHOR.

3 O rei contribuía com seus bens pessoais para os holocaustos da manhã e da
tarde e para os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas,
conforme o que está escrito na Lei do SENHOR.

4 Ele ordenou ao povo de Jerusalém que desse aos sacerdotes e aos levitas a
porção que lhes era devida a fim de que pudessem dedicar-se à Lei do
SENHOR.

5 Assim que se divulgou essa ordem, os israelitas deram com generosidade o
melhor do trigo, do vinho, do óleo, do mel e de tudo o que os campos
produziam. Trouxeram o dízimo de tudo. Era uma grande quantidade.

6 Os habitantes de Israel e de Judá que viviam nas cidades de Judá também
trouxeram o dízimo de todos os seus rebanhos e das coisas sagradas
dedicadas ao SENHOR, o seu Deus, ajuntando-os em muitas pilhas.

7 Começaram a fazer isso no terceiro mês e terminaram no sétimo.

8 Quando Ezequias e os seus oficiais chegaram e viram as pilhas de ofertas,
louvaram o SENHOR e abençoaram Israel, o seu povo.

9 Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas sobre essas ofertas;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: “Desde que o
povo começou a trazer suas contribuições ao templo do SENHOR, temos tido
o suficiente para comer e ainda tem sobrado muito, pois o SENHOR tem
abençoado o seu povo, e esta é a grande quantidade que sobra”.

11 Ezequias ordenou que preparassem despensas no templo do SENHOR, e
assim foi feito.

12 Então recolheram fielmente as contribuições, os dízimos e os presentes
dedicados. O levita Conanias foi encarregado desses deveres, e seu irmão
Simei era o seu auxiliar.

13 Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jeremote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e
Benaia eram supervisores, subordinados a Conanias e ao seu irmão Simei,
por nomeação do rei Ezequias e de Azarias, o oficial encarregado do templo
de Deus.

14 Coré, filho do levita Imna, guarda da porta leste, foi encarregado das
ofertas voluntárias feitas a Deus, distribuindo as contribuições dedicadas ao
SENHOR e as ofertas santíssimas.

15 Sob o comando dele estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e
Secanias, que, nas cidades dos sacerdotes, com toda a fidelidade distribuíam
ofertas aos seus colegas sacerdotes de acordo com seus turnos, tanto aos
idosos quanto aos jovens.

16 Eles as distribuíam aos homens e aos meninos de três anos para cima, cujos
nomes estavam nos registros genealógicos, e também a todos os que
entravam no templo do SENHOR para realizar suas várias tarefas diárias, de
acordo com suas responsabilidades e seus turnos.

17 Os registros genealógicos dos sacerdotes eram feitos segundo suas famílias;
o dos levitas com mais de vinte anos, de acordo com suas responsabilidades
e seus turnos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18O registro incluía todos os filhos pequenos, as mulheres e os filhos e as
filhas de todo o grupo, pois os sacerdotes e os levitas haviam sido fiéis em se
consagrarem.

19Entre os sacerdotes, descendentes de Arão, que viviam nas terras de
pastagem ao redor de suas cidades, foram nomeados alguns deles, de cidade
em cidade, para distribuírem as ofertas a todos os sacerdotes e a todos os que
estavam registrados nas genealogias dos levitas.

20Foi isso que Ezequias fez em todo o reino de Judá. Ele fez o que era bom e
certo, e em tudo foi fiel diante do SENHOR, do seu Deus.

21Em tudo o que ele empreendeu no serviço do templo de Deus e na
obediência à lei e aos mandamentos, ele buscou o seu Deus e trabalhou de
todo o coração; e por isso prosperou.

2 Crônicas 32

A Ameaça de Senaqueribe contra Judá

1Depois de tudo o que Ezequias fez com tanta fidelidade, Senaqueribe, rei da
Assíria, invadiu Judá e sitiou as cidades fortificadas para conquistá-las.

2Quando Ezequias viu que Senaqueribe pretendia guerrear contra Jerusalém,

3consultou os seus oficiais e os comandantes do exército sobre a ideia de
mandar fechar a passagem de água das fontes do lado de fora da cidade; e
eles concordaram.

4Assim, ajuntaram-se muitos homens, e fecharam todas as fontes e o riacho
que atravessava a região. Eles diziam: “Por que deixar que os reis da Assíria
venham e encontrem toda essa água?”

5Depois, com grande empenho reparou todos os trechos quebrados do muro
e construiu torres sobre ele. Construiu outro muro do lado de fora do
primeiro e reforçou o Milo da Cidade de Davi; e mandou fazer também
muitas lanças e muitos escudos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Nomeou sobre o povo oficiais militares e os reuniu na praça, junto à porta
da cidade, animando-os com estas palavras:

7"Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do
rei da Assíria e do seu enorme exército, pois conosco está um poder maior
do que o que está com ele.

8Com ele está somente o poder humano, mas conosco está o SENHOR, o nosso
Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas". E o povo ganhou
confiança com o que disse Ezequias, rei de Judá.

9Mais tarde, quando Senaqueribe, rei da Assíria, e todas as suas forças
estavam sitiando Laquis, mandou oficiais a Jerusalém com a seguinte
mensagem a Ezequias e a todo o povo de Judá que morava lá:

10"Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que vocês baseiam a sua
confiança, para permanecerem cercados em Jerusalém?

11Quando Ezequias diz: 'O SENHOR, o nosso Deus, nos salvará das mãos do
rei da Assíria', ele os está enganando, para deixá-los morrer de fome e de
sede.

12Mas não foi o próprio Ezequias que retirou os altares desse deus, dizendo
a Judá e a Jerusalém: 'Vocês devem adorar diante de um só altar e sobre ele
queimar incenso'?

13"Vocês não sabem o que eu e os meus antepassados fizemos a todos os
povos das outras terras? Acaso alguma vez os deuses daquelas nações
conseguiram livrar das minhas mãos a terra deles?

14De todos os deuses das nações que os meus antepassados destruíram, qual
deles conseguiu salvar o seu povo de mim? Como então o deus de vocês
poderá livrá-los das minhas mãos?

15Portanto, não deixem Ezequias enganá-los ou iludi-los dessa maneira. Não
acreditem nele, pois nenhum deus de qualquer nação ou reino jamais
conseguiu livrar o seu povo das minhas mãos ou das mãos de meus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

antepassados. Muito menos o deus de vocês conseguirá livrá-los das minhas mãos!”

16Os oficiais de Senaqueribe desafiaram ainda mais Deus, o SENHOR, e seu servo Ezequias.

17Senaqueribe também escreveu cartas insultando o SENHOR, o Deus de Israel, e o desafiando: “Assim como os deuses dos povos das outras terras não livraram o povo deles das minhas mãos, também o deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos”.

18Então os oficiais gritaram na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para assustá-lo e amedrontá-lo, com o intuito de conquistarem a cidade.

19Referiram-se ao Deus de Jerusalém como falavam dos deuses dos outros povos da terra, que não passam de obra das mãos dos homens.

20Por tudo isso o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, clamaram em oração aos céus.

21E o SENHOR enviou um anjo, que matou todos os homens de combate e todos os líderes e oficiais no acampamento do rei assírio, de forma que este se retirou envergonhado para a sua terra. E certo dia, ao adentrar o templo do seu deus, alguns dos seus filhos o mataram à espada.

22Assim o SENHOR salvou Ezequias e o povo de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os outros e cuidou deles em todas as fronteiras.

23Muitos trouxeram a Jerusalém ofertas para o SENHOR e presentes valiosos para Ezequias, rei de Judá. Daquela ocasião em diante ele foi muito respeitado por todas as nações.

O Orgulho e a Morte de Ezequias

24Naquele tempo, Ezequias ficou doente e quase morreu. Ele orou ao SENHOR, que lhe respondeu dando-lhe um sinal milagroso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Mas Ezequias tornou-se orgulhoso e não correspondeu à bondade com que
foi tratado; por isso a ira do SENHOR veio sobre ele, sobre Judá e sobre
Jerusalém.

26Então Ezequias humilhou-se, reconhecendo o seu orgulho, como também o
povo de Jerusalém; por isso a ira do SENHOR não veio sobre eles durante o
reinado de Ezequias.

27Possuía Ezequias muitíssimas riquezas e glória; construiu depósitos para
guardar prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e todo tipo de
objetos de valor.

28Também construiu armazéns para estocar trigo, vinho e azeite; fez ainda
estábulos para os seus diversos rebanhos e para as ovelhas.

29Construiu cidades e adquiriu muitos rebanhos, pois Deus lhe dera muitas
riquezas.

30Foi Ezequias que bloqueou o manancial superior da fonte de Giom e
canalizou a água para a parte oeste da Cidade de Davi. Ele foi bem-sucedido
em tudo o que se propôs a fazer.

31Mas, quando os governantes da Babilônia enviaram uma delegação para
perguntar-lhe acerca do sinal milagroso que havia ocorrido no país, Deus o
deixou, para prová-lo e para saber tudo o que havia em seu coração.

32Os demais acontecimentos do reinado de Ezequias e os seus atos piedosos
estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de
Judá e de Israel.

33Ezequias descansou com os seus antepassados e foi sepultado na colina
onde estão os túmulos dos descendentes de Davi. Todo o Judá e o povo de
Jerusalém prestaram-lhe homenagens por ocasião da sua morte. E seu filho
Manassés foi o seu sucessor.

2 Crônicas 33

O Reinado de Manassés, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar e reinou
cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Ele fez o que o SENHOR reprova, imitando as práticas detestáveis das nações
que o SENHOR havia expulsado de diante dos israelitas.

3 Reconstruiu os altares idólatras que seu pai Ezequias havia demolido,
ergueu altares para os baalins e fez postes sagrados. Inclinou-se diante de
todos os exércitos celestes e lhes prestou culto.

4 Construiu altares no templo do SENHOR, do qual o SENHOR tinha dito: "Meu
nome permanecerá para sempre em Jerusalém".

5 Nos dois pátios do templo do SENHOR ele construiu altares para todos os
exércitos celestes.

6 Chegou a queimar seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom; praticou
feitiçaria, adivinhação e magia, e recorreu a médiuns e aos que consultavam
os espíritos. Fez o que o SENHOR reprova, provocando-o à ira.

7 Ele tomou a imagem esculpida que havia feito e a colocou no templo, do
qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: "Neste templo e em
Jerusalém, que escolhi entre todas as tribos de Israel, porei meu nome para
sempre.

8 Não farei os pés dos israelitas deixarem novamente a terra que dei aos seus
antepassados se tão somente tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes
ordenei em todas as leis, decretos e ordenanças dados por meio de Moisés".

9 Manassés, porém, desencaminhou Judá e o povo de Jerusalém, ao ponto de
fazerem pior do que as nações que o SENHOR havia destruído diante dos
israelitas.

10 O SENHOR falou a Manassés e a seu povo, mas não lhe deram atenção.

11 Por isso o SENHOR enviou contra eles os comandantes do exército do rei da
Assíria, os quais prenderam Manassés, colocaram-lhe um gancho no nariz e
algemas de bronze e o levaram para a Babilônia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Em sua angústia, ele buscou o favor do SENHOR, o seu Deus, e humilhou-se
muito diante do Deus dos seus antepassados.

13 Quando ele orou, o SENHOR o ouviu e atendeu o seu pedido e o trouxe de
volta a Jerusalém e a seu reino. E assim Manassés reconheceu que o SENHOR
é Deus.

14 Depois disso ele reconstruiu e aumentou a altura do muro externo da
Cidade de Davi, a oeste da fonte de Giom, no vale, até a entrada da porta do
Peixe, em torno da colina de Ofel. Também pôs comandantes militares em
todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Manassés tirou do templo do SENHOR os deuses estrangeiros e a imagem
que havia colocado lá, bem como todos os altares idólatras que havia
construído na colina do templo e em Jerusalém e jogou-os fora da cidade.

16 Depois restaurou o altar do SENHOR e sobre ele ofereceu sacrifícios de
comunhão e ofertas de gratidão, ordenando a Judá que servisse o SENHOR, o
Deus de Israel.

17 O povo, contudo, continuou a sacrificar nos altares idólatras, mas somente
ao SENHOR, o seu Deus.

18 Os demais acontecimentos do reinado de Manassés, inclusive sua oração a
seu Deus e as palavras que os videntes lhe falaram em nome do SENHOR, o
Deus de Israel, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel.

19 Sua oração e a resposta de Deus, bem como todos os seus pecados e a sua
infidelidade, além dos locais onde construiu altares idólatras e ergueu postes
sagrados e ídolos, antes de humilhar-se, tudo está escrito nos registros
históricos dos videntes.

20 Manassés descansou com os seus antepassados e foi sepultado em sua
propriedade. E seu filho Amom foi o seu sucessor.

O Reinado de Amom, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou
dois anos em Jerusalém.

22 Ele fez o que o SENHOR reprova; à semelhança de seu pai, Amom prestou
culto e ofereceu sacrifícios a todos os ídolos que Manassés havia feito.

23 Mas, ao contrário de seu pai Manassés, não se humilhou diante do SENHOR,
antes, aumentou a sua culpa.

24 Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o assassinaram em seu
palácio.

25 Mas o povo matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e
proclamou seu filho Josias rei em seu lugar.

2 Crônicas 34

As Reformas de Josias

1 Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e
um anos em Jerusalém.

2 Ele fez o que o SENHOR aprova e andou nos caminhos de Davi, seu
predecessor, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

3 No oitavo ano do seu reinado, sendo ainda bem jovem, ele começou a buscar
o Deus de Davi, seu predecessor. No décimo segundo ano, começou a
purificar Judá e Jerusalém dos altares idólatras, dos postes sagrados, das
imagens esculpidas e dos ídolos de metal.

4 Sob as suas ordens foram derrubados os altares dos baalins; além disso, ele
despedaçou os altares de incenso que ficavam acima deles. Também
despedaçou e reduziu a pó os postes sagrados, as imagens esculpidas e os
ídolos de metal, e os espalhou sobre os túmulos daqueles que lhes haviam
oferecido sacrifícios.

5 Depois queimou os ossos dos sacerdotes sobre esses altares, purificando
assim Judá e Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Nas cidades das tribos de Manassés, de Efraim e de Simeão, e até mesmo de
Naftali, e nas ruínas ao redor delas,

7derrubou os altares e os postes sagrados, esmagou os ídolos, reduzindo-os a
pó, e despedaçou todos os altares de incenso espalhados por Israel. Então
voltou para Jerusalém.

8No décimo oitavo ano do seu reinado, a fim de purificar o país e o templo,
ele enviou Safã, filho de Azalias, e Maaseias, governador da cidade, junto
com Joá, filho do arquivista real Joacaz, para restaurarem o templo do
SENHOR, o seu Deus.

9Eles foram entregar ao sumo sacerdote Hilquias a prata que havia sido
trazida ao templo de Deus e que os porteiros levitas haviam recolhido das
ofertas do povo de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel,
e também de todo o povo de Judá e de Benjamim e dos habitantes de
Jerusalém.

10Confiaram a prata aos homens nomeados para supervisionarem a reforma
no templo do SENHOR, os quais pagavam os trabalhadores que faziam os
reparos no templo.

11Também deram dessa prata aos carpinteiros e aos construtores para
comprarem pedras lavradas e madeira para as juntas e as vigas dos edifícios
que os reis de Judá haviam deixado ficar em ruínas.

12Esses homens fizeram o trabalho com fidelidade. Eram dirigidos por Jaate
e Obadias, levitas descendentes de Merari, e por Zacarias e Mesulão,
descendentes de Coate. Todos os levitas que sabiam tocar instrumentos
musicais

13estavam encarregados dos operários e supervisionavam todos os
trabalhadores em todas as funções. Outros levitas eram secretários, oficiais e
porteiros.

O Livro da Lei é Encontrado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Enquanto recolhiam a prata que tinha sido trazida para o templo do SENHOR, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei do SENHOR que havia sido dada por meio de Moisés.

15Hilquias disse ao secretário Safã: “Encontrei o Livro da Lei no templo do SENHOR”. E o entregou a Safã.

16Então Safã levou o Livro ao rei e lhe informou: “Teus servos estão fazendo tudo o que lhes foi ordenado.

17Fundiram a prata que estava no templo do SENHOR e a confiaram aos supervisores e aos trabalhadores”.

18E acrescentou: “O sacerdote Hilquias entregou-me um livro”. E Safã leu trechos do Livro para o rei.

19Assim que o rei ouviu as palavras da Lei, rasgou suas vestes

20e deu estas ordens a Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías:

21“Vão consultar o SENHOR por mim e pelo remanescente de Israel e de Judá acerca do que está escrito neste livro que foi encontrado. A ira do SENHOR contra nós deve ser grande, pois os nossos antepassados não obedeceram à palavra do SENHOR e não agiram de acordo com tudo o que está escrito neste livro”.

22Hilquias e aqueles que o rei tinha enviado com ele foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate e neto de Harás, e responsável pelo guarda-roupa do templo. Ela morava no bairro novo de Jerusalém.

23Hulda lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que os enviou a mim:

24Assim diz o SENHOR: Eu vou trazer uma desgraça sobre este lugar e sobre os seus habitantes; todas as maldições escritas no livro que foi lido na presença do rei de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses,
provocando a minha ira por meio de todos os ídolos que as mãos deles têm
feito, minha ira arderá contra este lugar e não será apagada'.

26 Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que você ouviu:

27 'Já que o seu coração se abriu e você se humilhou diante de Deus quando
ouviu o que ele falou contra este lugar e contra os seus habitantes e você se
humilhou diante de mim, rasgou as suas vestes e chorou na minha presença,
eu o ouvi', declara o SENHOR.

28 'Portanto, eu o reunirei aos seus antepassados, e você será sepultado em
paz. Seus olhos não verão a desgraça que trarei sobre este lugar e sobre os
seus habitantes' ". Então eles levaram a resposta a Josias.

29 Em face disso, o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém.

30 Depois subiu ao templo do SENHOR acompanhado por todos os homens de
Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os levitas: todo o povo, dos
mais simples aos mais importantes. Para todos o rei leu em alta voz todas as
palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no templo do
SENHOR.

31 Ele tomou o seu lugar e, na presença do SENHOR, fez uma aliança,
comprometendo-se a seguir o SENHOR e obedecer de todo o coração e de toda
a alma aos seus mandamentos, aos seus testemunhos e aos seus decretos,
cumprindo as palavras da aliança escritas naquele livro.

32 Depois fez com que todos em Jerusalém e em Benjamim se
comprometessem com a aliança; os habitantes de Jerusalém passaram a
cumprir a aliança de Deus, o Deus dos seus antepassados.

33 Josias retirou todos os ídolos detestáveis de todo o território dos israelitas
e obrigou todos os que estavam em Israel a servirem ao SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

E enquanto ele viveu, o povo não deixou de seguir o SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

2 Crônicas 35

Josias Celebra a Páscoa

1 Josias celebrou a Páscoa do SENHOR em Jerusalém, e o cordeiro da Páscoa
foi abatido no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 Ele nomeou os sacerdotes para as suas responsabilidades e os encorajou a
se dedicarem ao serviço no templo do SENHOR.

3 Ele disse aos levitas que instruíam todo o Israel e haviam sido consagrados
ao SENHOR: "Ponham a arca sagrada no templo construído por Salomão, filho
de Davi, rei de Israel. Vocês não precisam mais levá-la de um lado para outro
sobre os ombros. Agora sirvam ao SENHOR, o seu Deus, e a Israel, o povo dele.

4 Preparem-se por famílias, em suas divisões, de acordo com a orientação
escrita por Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão.

5 "Fiquem no Lugar Santo com um grupo de levitas para cada subdivisão das
famílias do povo.

6 Abatam os cordeiros da Páscoa, consagrem-se e preparem os cordeiros para
os seus irmãos israelitas, fazendo o que o SENHOR ordenou por meio de
Moisés".

7 Josias deu a todo o povo que ali estava um total de trinta mil ovelhas e
cabritos para as ofertas da Páscoa, além de três mil bois; tudo foi tirado dos
bens pessoais do rei.

8 Seus oficiais também contribuíram voluntariamente para o povo, para os
sacerdotes e para os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os administradores do
templo de Deus, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos
e trezentos bois.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Também Conanias, com seus irmãos Semaías e Natanael, e os líderes dos levitas Hasabias, Jeiel e Jozabade ofereceram aos levitas cinco mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois.

10O serviço foi organizado e os sacerdotes assumiram os seus lugares com os levitas em seus turnos, conforme o rei ordenara.

11Os cordeiros da Páscoa foram abatidos, e os sacerdotes aspergiram o sangue que lhes fora entregue, enquanto os levitas tiravam a pele dos animais.

12Eles separaram também os holocaustos para dá-los aos grupos das famílias do povo, para que elas os oferecessem ao SENHOR, conforme está escrito no Livro de Moisés; e fizeram o mesmo com os bois.

13Assaram os animais da Páscoa sobre o fogo, conforme prescrito, cozinharam as ofertas sagradas em potes, caldeirões e panelas, e serviram rapidamente todo o povo.

14Depois disso, os levitas prepararam a parte deles e a dos sacerdotes, pois estes, descendentes de Arão, ficaram sacrificando os holocaustos e as porções de gordura até o anoitecer. Foi por isso que os levitas prepararam a parte deles e a dos sacerdotes, descendentes de Arão.

15Os músicos, descendentes de Asafe, estavam nos locais prescritos por Davi e por Asafe, Hemã e Jedutum, vidente do rei. Os porteiros que guardavam cada porta não precisaram deixar os seus postos, pois os seus colegas levitas prepararam as ofertas para eles.

16Assim, naquele dia, todo o serviço do SENHOR foi executado para a celebração da Páscoa e para a apresentação de holocaustos no altar do SENHOR, conforme o rei Josias havia ordenado.

17Os israelitas que estavam presentes celebraram a Páscoa naquele dia e durante sete dias celebraram a festa dos pães sem fermento.

18A Páscoa não havia sido celebrada dessa maneira em Israel desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel havia celebrado uma Páscoa

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

como esta, como o fez Josias, com os sacerdotes, os levitas e todo o Judá e Israel que estavam ali com o povo de Jerusalém.

19 Esta Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

A Morte de Josias

20 Depois de tudo o que Josias fez, e depois de colocar em ordem o templo, Neco, rei do Egito, saiu para lutar em Carquemis, junto ao Eufrates, e Josias marchou para combatê-lo.

21 Neco, porém, enviou-lhe mensageiros, dizendo: “Não interfiras nisso, ó rei de Judá. Desta vez não estou atacando a ti, mas a outro reino com o qual estou em guerra. Deus me disse que me apressasse; por isso para de te opores a Deus, que está comigo; caso contrário ele te destruirá”.

22 Josias, contudo, não quis voltar atrás, e disfarçou-se para enfrentá-lo em combate. Ele não quis ouvir o que Neco lhe dissera por ordem de Deus e foi combatê-lo na planície de Megido.

23 Na batalha, flecheiros atingiram o rei Josias, pelo que disse aos seus oficiais: “Tirem-me daqui. Estou gravemente ferido”.

24 Eles o tiraram do seu carro, colocaram-no em outro e o levaram para Jerusalém, onde morreu. Ele foi sepultado nos túmulos dos seus antepassados, e todos os moradores de Judá e de Jerusalém choraram por ele.

25 Jeremias compôs um cântico de lamento em homenagem a Josias, e até hoje todos os cantores e cantoras homenageiam Josias com cânticos de lamento. Estes se tornaram uma tradição em Israel e estão escritos na coletânea de lamentações.

26 Os demais acontecimentos do reinado de Josias e os seus atos piedosos, de acordo com o que está escrito na Lei do SENHOR,

27 todos os acontecimentos, do início ao fim, estão escritos nos registros históricos dos reis de Israel e de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Crônicas 36

1 E o povo tomou Jeoacaz, filho de Josias, e proclamou-o rei em Jerusalém,
no lugar de seu pai.

O Reinado de Jeoacaz, Rei de Judá

2 Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou
três meses em Jerusalém.

3 O rei do Egito destronou-o em Jerusalém e impôs a Judá um tributo de três
toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.

4 O rei do Egito proclamou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e sobre
Jerusalém e mudou-lhe o nome para Jeoaquim. Mas Neco levou Jeoacaz,
irmão de Eliaquim, para o Egito.

O Reinado de Jeoaquim, Rei de Judá

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. Ele fez o que o SENHOR, o seu Deus, reprova.

6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou-o e prendeu-o com algemas de
bronze para levá-lo para a Babilônia.

7 Levou também para a Babilônia objetos do templo do SENHOR e os colocou
no seu templo.

8 Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim, as coisas detestáveis
que fez e tudo o que foi achado contra ele, estão escritos nos registros
históricos dos reis de Israel e de Judá. Seu filho Joaquim foi o seu sucessor.

O Reinado de Joaquim, Rei de Judá

9 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três
meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que o SENHOR reprova.

10 Na primavera o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia, junto
com objetos de valor retirados do templo do SENHOR, e proclamou Zedequias,
tio de Joaquim, rei sobre Judá e sobre Jerusalém.

O Reinado de Zedequias, Rei de Judá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e
reinou onze anos em Jerusalém.

12 Ele fez o que o SENHOR, o seu Deus, reprova e não se humilhou diante do
profeta Jeremias, que lhe falava como porta-voz do SENHOR.

13 Também se revoltou contra o rei Nabucodonosor, que o havia obrigado a
fazer um juramento em nome de Deus. Tornou-se muito obstinado e não quis
se voltar para o SENHOR, o Deus de Israel.

14 Além disso, todos os líderes dos sacerdotes e o povo se tornaram cada vez
mais infiéis, seguindo todas as práticas detestáveis das outras nações e
contaminando o templo do SENHOR, consagrado por ele em Jerusalém.

A Queda de Jerusalém

15 O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, advertiu-os várias vezes por meio
de seus mensageiros, pois ele tinha compaixão de seu povo e do lugar de sua
habitação.

16 Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele
e expuseram ao ridículo os seus profetas, até que a ira do SENHOR se levantou
contra o seu povo e já não houve remédio.

17 O SENHOR enviou contra eles o rei dos babilônios que, no santuário, matou
os seus jovens à espada. Não poupou nem rapazes, nem moças, nem adultos,
nem velhos. Deus entregou todos eles nas mãos de Nabucodonosor;

18 este levou para a Babilônia todos os utensílios do templo de Deus, tanto os
pequenos como os grandes, com os tesouros do templo do SENHOR, os do rei
e os de seus oficiais.

19 Os babilônios incendiaram o templo de Deus e derrubaram o muro de
Jerusalém; queimaram todos os palácios e destruíram todos os utensílios de
valor que havia neles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Nabucodonosor levou para o exílio, na Babilônia, os remanescentes que
escaparam da espada, para serem seus escravos e dos seus descendentes, até
a época do domínio persa.

21 A terra desfrutou os seus descansos sabáticos; descansou durante todo o
tempo de sua desolação, até que os setenta anos se completaram, em
cumprimento da palavra do SENHOR anunciada por Jeremias.

22 No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a
palavra do SENHOR anunciada por Jeremias, o SENHOR tocou no coração de
Ciro, rei da Pérsia, para que fizesse uma proclamação em todo o território de
seu domínio e a pusesse por escrito, nestes termos:

23 "Assim declaro eu, Ciro, rei da Pérsia: " 'O SENHOR, o Deus dos céus, deu-
me todos os reinos da terra e designou-me para construir um templo para ele
em Jerusalém, na terra de Judá. Quem dentre vocês pertencer ao seu povo
vá para Jerusalém, e que o SENHOR, o seu Deus, esteja com ele' ".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Esdras

Esdras 1

O Decreto de Ciro

1 No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, a fim de que se cumprisse
a palavra do SENHOR falada por Jeremias, o SENHOR despertou o coração de
Ciro, rei da Pérsia, para redigir uma proclamação e divulgá-la em todo o seu
reino, nestes termos:

2 "Assim diz Ciro, rei da Pérsia: "O SENHOR, o Deus dos céus, deu-me todos os
reinos da terra e designou-me para construir um templo para ele em
Jerusalém de Judá.

3 Qualquer do seu povo que esteja entre vocês, que o seu Deus esteja com ele,
e que vá a Jerusalém de Judá reconstruir o templo do SENHOR, o Deus de
Israel, o Deus que em Jerusalém tem a sua morada.

4 E que todo sobrevivente, seja qual for o lugar em que esteja vivendo, receba
dos que ali vivem prata, ouro, bens, animais e ofertas voluntárias para o
templo de Deus em Jerusalém".

5 Então os líderes das famílias de Judá e de Benjamim, como também os
sacerdotes e os levitas, todos aqueles cujo coração Deus despertou,
dispuseram-se a ir para Jerusalém e a construir o templo do SENHOR.

6 Todos os seus vizinhos os ajudaram, trazendo-lhes utensílios de prata e de
ouro, bens, animais e presentes valiosos, além de todas as ofertas voluntárias
que fizeram.

7 Além disso, o rei Ciro mandou tirar os utensílios pertencentes ao templo do
SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha levado de Jerusalém e colocado no
templo do seu deus.

8 Ciro, rei da Pérsia, ordenou que fossem tirados pelo tesoureiro Mitredate,
que os enumerou e os entregou a Sesbazar, governador de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9O total foi o seguinte: 30 tigelas de ouro, 1.000 tigelas de prata, 29 panelas
de prata,

10 30 bacias de ouro, 410 bacias de prata de qualidade inferior e 1.000 outros
objetos.

11Ao todo foram, na verdade, cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e
de prata. Sesbazar trouxe tudo isso consigo quando os exilados vieram da
Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A Lista dos Exilados que Voltaram

1Esta é a lista dos homens da província que Nabucodonosor, rei da Babilônia,
tinha levado prisioneiros para a Babilônia. Eles voltaram para Jerusalém e
Judá, cada um para a sua própria cidade.

2Vieram na companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías,
Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Esta é a lista dos israelitas:

3os descendentes de Parós, 2.172;

4de Sefatias, 372;

5de Ara, 775;

6de Paate-Moabe, por meio da linhagem de Jesua e Joabe, 2.812;

7de Elão, 1.254;

8de Zatu, 945;

9de Zacai, 760;

10de Bani, 642;

11de Bebai, 623;

12de Azgade, 1.222;

13de Adonicão, 666;

14de Bigvai, 2.056;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15de Adim, 454;

16de Ater, por meio de Ezequias, 98;

17de Besai, 323;

18de Jora, 112;

19de Hasum, 223;

20de Gibar, 95;

21os da cidade de Belém, 123;

22de Netofate, 56;

23de Anatote, 128;

24de Azmavete, 42;

25de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, 743;

26de Ramá e Geba, 621;

27de Micmás, 122;

28de Betel e Ai, 223;

29de Nebo, 52;

30de Magbis, 156;

31do outro Elão, 1.254;

32de Harim, 320;

33de Lode, Hadide e Ono, 725;

34de Jericó, 345;

35de Senaá, 3.630.

36Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, 973;

37de Imer, 1.052;

38de Pasur, 1.247;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39de Harim, 1.017.

40Os levitas: os descendentes de Jesua e de Cadmiel, por meio da linhagem de Hodavias, 74.

41Os cantores: os descendentes de Asafe, 128.

42Os porteiros do templo: os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 139.

43Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,

44Queros, Sia, Padom,

45Lebana, Hagaba, Acube,

46Hagabe, Sanlai, Hanã,

47Gidel, Gaar, Reaías,

48Rezim, Necoda, Gazão,

49Uzá, Paseia, Besai,

50Asná, Meunim, Nefusim,

51Baquebuque, Hacufa, Harur,

52Baslute, Meída, Harsa,

53Barcos, Sísera, Tamá,

54Nesias e Hatifa.

55Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Soferete, Peruda,

56Jaala, Darcom, Gidel,

57Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.

58O total dos servidores do templo e dos descendentes dos servos de Salomão, 392.

59Os que chegaram das cidades de Tel-Melá, Adã e Imer, mas não puderam comprovar que suas famílias descendiam de Israel, foram os seguintes:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

60 os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, 652.

61 E entre os sacerdotes: os descendentes de Habaías, Hacoz e Barzilai, homem
que se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, e que era chamado pelo
nome do sogro.

62 Eles examinaram seus registros de família, mas não conseguiram achá-los
e foram considerados impuros para o sacerdócio.

63 Por isso o governador os proibiu de comer alimentos sagrados enquanto
não houvesse um sacerdote capaz de consultar Deus por meio do Urim e do
Tumim.

64 A totalidade dos que voltaram do exílio atingiu o número de 42.360
homens,

65 além dos seus 7.337 servos e servas; havia entre eles 200 cantores e cantoras.

66 Possuíam 736 cavalos, 245 mulas,

67 435 camelos e 6.720 jumentos.

68 Quando chegaram ao templo do SENHOR em Jerusalém, alguns dos chefes
das famílias deram ofertas voluntárias para a reconstrução do templo de Deus
no seu antigo local.

69 De acordo com as suas possibilidades, deram à tesouraria para essa obra
quinhentos quilos de ouro, três toneladas de prata e cem vestes sacerdotais.

70 Os sacerdotes, os levitas, os cantores, os porteiros e os servidores do
templo, bem como os demais israelitas, estabeleceram-se em suas cidades de
origem.

Esdras 3

A Reconstrução do Altar

1 Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam em suas cidades, o
povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Então Jesua, filho de Jozadaque, e seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel,
filho de Sealtiel, e seus companheiros começaram a construir o altar do Deus
de Israel para nele sacrificarem holocaustos, conforme o que está escrito na
Lei de Moisés, homem de Deus.

3 Apesar do receio que tinham dos povos ao redor, construíram o altar sobre
a sua base e nele sacrificaram holocaustos ao SENHOR, tanto os sacrifícios da
manhã como os da tarde.

4 Depois, de acordo com o que está escrito, celebraram a festa das cabanas
com o número determinado de holocaustos prescritos para cada dia.

5 A seguir apresentaram os holocaustos regulares, os sacrifícios da lua nova e
os sacrifícios requeridos para todas as festas sagradas determinadas pelo
SENHOR, bem como os que foram trazidos como ofertas voluntárias ao
SENHOR.

6 A partir do primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos
ao SENHOR, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo
do SENHOR.

A Reconstrução do Templo

7 Então eles deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, e deram comida,
bebida e azeite ao povo de Sidom e de Tiro, para que, pelo mar, trouxessem
do Líbano para Jope toras de cedro. Isso tinha sido autorizado por Ciro, rei
da Pérsia.

8 No segundo mês do segundo ano depois de chegarem ao templo de Deus em
Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, e o
restante dos seus irmãos — os sacerdotes, os levitas e todos os que tinham
voltado do cativeiro para Jerusalém — começaram o trabalho, designando
levitas de vinte anos para cima para supervisionarem a construção do templo
do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Jesua, seus filhos e seus irmãos, e Cadmiel e seus filhos, descendentes de
Hodavias, e os filhos de Henadade e seus filhos e seus irmãos, todos eles
levitas, uniram-se para supervisionar os que trabalhavam no templo de Deus.

10 Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, os
sacerdotes, com suas vestes e suas trombetas, e os levitas, filhos de Asafe,
com címbalos, tomaram seus lugares para louvar o SENHOR, conforme
prescrito por Davi, rei de Israel.

11 Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao SENHOR: "Ele
é bom; seu amor a Israel dura para sempre". E todo o povo louvou o SENHOR
em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do SENHOR.

12 Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias mais
velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando
viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de
alegria.

13 Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do
choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande
distância.

Esdras 4

A Oposição à Obra

1 Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os exilados
estavam reconstruindo o templo do SENHOR, o Deus de Israel,

2 foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: "Vamos ajudá-los
nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos
sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe
para cá".

3 Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais chefes das famílias de Israel
responderam: "Não compete a vocês a reconstrução do templo de nosso Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Somente nós o construiremos para o SENHOR, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou".

4Então a gente da região começou a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuasse a construção.

5Pagaram alguns funcionários para que se opusessem ao povo e frustrassem o seu plano. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

A Oposição nos Reinados de Xerxes e Artaxerxes

6No início do reinado de Xerxes, apresentaram uma acusação contra o povo de Judá e de Jerusalém.

7E nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e o restante dos seus companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes. A carta foi escrita em aramaico, com caracteres aramaicos.

8O comandante Reum e o secretário Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:

9O comandante Reum e o secretário Sinsai, e o restante de seus companheiros — os juízes e os oficiais de Trípoli, da Pérsia, de Ereque e da Babilônia, os elamitas de Susã,

10e das outras nações que o grande e renomado Assurbanípal deportou e assentou na cidade de Samaria e noutros lugares a oeste do Eufrates — escreveram, nos seguintes termos:

11(Esta é uma cópia da carta que lhe enviaram.) Ao rei Artaxerxes, De seus servos que vivem a oeste do Eufrates:

12Informamos o rei que os judeus que chegaram a nós da tua parte vieram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Estão fazendo reparos nos muros e consertando os alicerces.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Além disso, é preciso que o rei saiba que, se essa cidade for reconstruída e
os seus muros reparados, não mais se pagarão impostos, tributos ou taxas, e
as rendas do rei sofrerão prejuízo.

14Agora, visto que estamos a serviço do palácio e não nos é conveniente ver
a desonra do rei, nós enviamos esta mensagem ao rei,

15a fim de que se faça uma pesquisa nos arquivos de seus antecessores. Nesses
arquivos o rei descobrirá e saberá que essa cidade é uma cidade rebelde,
problemática para reis e províncias, um lugar de revoltas desde épocas
antigas, motivo pelo qual foi destruída.

16Informamos ao rei que, se essa cidade for reconstruída e seus muros
reparados, nada sobrará a oeste do Eufrates.

17O rei enviou-lhes a seguinte resposta: Ao comandante Reum, ao secretário
Sinsai e aos seus demais companheiros que vivem em Samaria e em outras
partes, a oeste do Eufrates: Saudações de paz!

18A carta que vocês nos enviaram foi traduzida e lida na minha presença.

19Sob minhas ordens fez-se uma pesquisa e descobriu-se que essa cidade tem
uma longa história de rebeldia contra os reis e que tem sido um lugar de
rebeliões e revoltas.

20Jerusalém teve reis poderosos que governaram toda a região a oeste do
Eufrates, aos quais se pagavam impostos, tributos e taxas.

21Ordene agora a esses homens que parem a obra, para que essa cidade não
seja reconstruída enquanto eu não mandar.

22Tenham cuidado, não sejam negligentes neste assunto, para que os
interesses reais não sofram prejuízo.

23Lida a cópia da carta do rei Artaxerxes para Reum, para o secretário Sinsai
e para os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os
judeus a parar a obra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém foi interrompida e ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

A Carta de Tatenai a Dario

1Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, descendente de Ido, profetizaram aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.

2Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir o templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.

3Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros foram logo perguntar a eles: “Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

4E como se chamam os homens que estão construindo este edifício?”

5Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar até que um relatório fosse enviado a Dario e dele se recebesse uma ordem oficial a respeito do assunto.

6Esta é uma cópia da carta que Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os oficiais do oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario.

7O relatório que lhe enviaram dizia o seguinte: “Ao rei Dario: “Paz e prosperidade!

8“Informamos ao rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus. O povo o está reconstruindo com grandes pedras e já estão fixando as vigas de madeira nas paredes. A obra está sendo executada com diligência e apresentando rápido progresso.

9“Então perguntamos aos líderes: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Também perguntamos os nomes dos líderes deles, para que os registrássemos para a tua informação.

11"Esta é a resposta que nos deram: " 'Somos servos do Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo o templo edificado há muitos anos, templo que foi construído e terminado por um grande rei de Israel.

12Mas, visto que os nossos antepassados irritaram o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos do babilônio Nabucodonosor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.

13" 'Contudo, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto ordenando a reconstrução desta casa de Deus.

14Ele até mesmo tirou do templo da Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor havia tirado do templo de Jerusalém e levado para o templo da Babilônia. " 'O rei Ciro os confiou a um homem chamado Sesbazar, que ele tinha nomeado governador,

15e lhe disse: "Leve estes utensílios, coloque-os no templo de Jerusalém e reconstrua a casa de Deus em seu antigo local".

16Então Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo de Deus em Jerusalém. Desde aquele dia o templo tem estado em construção, mas ainda não foi concluído'.

17"Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma pesquisa nos arquivos reais da Babilônia para verificar se o rei Ciro de fato emitiu um decreto ordenando a reconstrução da casa de Deus em Jerusalém. Aguardamos do rei a decisão sobre o assunto".

Esdras 6

O Decreto de Dario

1O rei Dario mandou então fazer uma pesquisa nos arquivos da Babilônia, que estavam nos locais em que se guardavam os tesouros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Encontrou-se um rolo na cidadela de Ecbatana, na província da Média, e
nele estava escrito o seguinte, que Dario comunicou:

3 "No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro promulgou um decreto acerca
do templo de Deus em Jerusalém, nestes termos: " 'Que o templo seja
reconstruído como local destinado à apresentação de sacrifícios e que se
lancem os seus alicerces. Ele terá vinte e sete metros de altura e vinte e sete
metros de largura,

4 com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira. O custo
será pago pela tesouraria do rei.

5 E os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirou
do templo de Jerusalém e trouxe para a Babilônia, serão devolvidos aos seus
lugares no templo de Jerusalém; devem ser colocados na casa de Deus'.

6 "Agora, então, Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates,
e Setar-Bozenai, e vocês, oficiais dessa província e amigos deles, mantenham-
se afastados de lá.

7 Não interfiram na obra que se faz nesse templo de Deus. Deixem o
governador e os líderes dos judeus reconstruírem esse templo de Deus em
seu antigo local.

8 "Além disso, promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão por
esses líderes dos judeus na construção desse templo de Deus: "As despesas
desses homens serão integralmente pagas pela tesouraria do rei, do tributo
recebido do território a oeste do Eufrates, para que a obra não pare.

9 E o que for necessário: novilhos, carneiros, cordeiros para os holocaustos
oferecidos ao Deus dos céus, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme for
solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém, tudo deverá ser entregue
diariamente a eles, sem falta,

10 para que ofereçam sacrifícios agradáveis ao Deus dos céus e orem pelo bem-
estar do rei e dos seus filhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Além disso, determino que, se alguém alterar este decreto, atravessem-lhe
o corpo com uma viga tirada de sua casa e deixem-no empalado. E seja a sua
casa transformada num monte de entulho.

12E que Deus, que fez o seu nome ali habitar, derrube qualquer rei ou povo
que estender a mão para mudar este decreto ou para destruir esse templo de
Jerusalém. “Eu, Dario, o decretei. Que seja plenamente executado”.

A Dedicação do Templo

13Tendo recebido o decreto do rei Dario, Tatenai, governador do território
situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e os companheiros deles o
cumpriram plenamente.

14Dessa maneira, os líderes dos judeus continuaram a construir e a prosperar,
encorajados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, descendente de Ido.
Eles terminaram a reconstrução do templo conforme a ordem do Deus de
Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.

15O templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do
reinado do rei Dario.

16Então o povo de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados,
celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus.

17Para a dedicação do templo de Deus ofereceram cem touros, duzentos
carneiros, quatrocentos cordeiros e, como oferta pelo pecado de todo o Israel,
doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

18E organizaram os sacerdotes em suas divisões e os levitas em seus grupos
para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no Livro
de Moisés.

A Celebração da Páscoa

19No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados celebraram a Páscoa.

20Os sacerdotes e os levitas tinham se purificado; estavam todos
cerimonialmente puros. Os levitas sacrificaram o cordeiro da Páscoa por
todos os exilados, por seus colegas sacerdotes e por eles mesmos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Assim, os israelitas que tinham voltado do exílio comeram do cordeiro,
participando com eles todos os que se haviam separado das práticas impuras
dos seus vizinhos gentios para buscarem o SENHOR, o Deus de Israel.

22Durante sete dias eles celebraram com alegria a festa dos pães sem
fermento, pois o SENHOR os enchera de alegria ao mudar o coração do rei da
Assíria, levando-o a dar-lhes força para realizarem a obra de reconstrução do
templo de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

Esdras Vai para Jerusalém

1Depois dessas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, vivia
um homem chamado Esdras. Era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de
Hilquias,

2filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote
Arão.

6Este Esdras veio da Babilônia. Era um escriba que conhecia muito a Lei de
Moisés dada pelo SENHOR, o Deus de Israel. O rei lhe concedera tudo o que
ele tinha pedido, pois a mão do SENHOR, o seu Deus, estava sobre ele.

7Alguns dos israelitas, inclusive sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e
servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do
reinado de Artaxerxes.

8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado.

9No primeiro dia do primeiro mês ele saiu da Babilônia e chegou a Jerusalém
no primeiro dia do quinto mês, porque a boa mão de seu Deus estava sobre
ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do SENHOR e a praticá-
la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.

A Carta do Rei Artaxerxes a Esdras

11 Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e
escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do SENHOR para
Israel:

12 "Artaxerxes, rei dos reis, "Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos
céus: "Paz e prosperidade!

13 "Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive entre os
sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo.

14 Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer
uma investigação em Judá e em Jerusalém com respeito à Lei do seu Deus,
que está nas suas mãos.

15 Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros
voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em
Jerusalém,

16 além de toda a prata e todo o ouro que você receber da província da
Babilônia, como também as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para
o templo do Deus deles em Jerusalém.

17 Com esse dinheiro compre novilhos, carneiros, cordeiros e o que for
necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida, e sacrifique-os no altar
do templo do seu Deus em Jerusalém.

18 "Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante
da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus.

19 Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a
você para o culto no templo de seu Deus.

20 E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus
serão pagas pelo tesouro real.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território situado a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que lhes solicitar o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus,

22até três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo, dez barris de vinho, dez barris de azeite de oliva e sal à vontade.

23Tudo o que o Deus dos céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos céus, para que a sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes.

24Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de nenhum dos que trabalham nesse templo de Deus.

25“E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus deu a você, nomeie magistrados e juízes para ministrarem a justiça a todo o povo do território situado a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem você deverá ensiná-las.

26Aquele que não obedecer à lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens, ou com a prisão”.

27Bendito seja o SENHOR, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei o propósito de honrar desta maneira o templo do SENHOR em Jerusalém,

28e que, por sua bondade, favoreceu-me perante o rei, seus conselheiros e todos os seus altos oficiais. Como a mão do SENHOR, o meu Deus, esteve sobre mim, tomei coragem e reuni alguns líderes de Israel para me acompanharem.

Esdras 8

A Lista dos Líderes das Famílias que Voltaram

1Estes são os chefes das famílias e dos que com eles foram registrados, os quais saíram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel;
dos descendentes de Davi, Hatus;

3dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias, sendo
registrados com ele 150 homens;

4dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele 200
homens;

5dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel, e com ele 300 homens;

6dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele 50 homens;

7dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele 70 homens;

8dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele 80
homens;

9dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele 218 homens;

10dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele 160 homens;

11dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele 28 homens;

12dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacatã, e com ele 110 homens;

13dos descendentes de Adonicão, os últimos que chegaram, Elifelete, Jeiel e
Semaías, e com eles 60 homens;

14dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles 70 homens.

O Retorno a Jerusalém

15Eu os reuni junto ao canal que corre para Aava e acampamos ali por três
dias. Quando passei em revista o povo e os sacerdotes, não encontrei nenhum
levita.

16Por isso convoquei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã,
Zacarias e Mesulão, que eram líderes, e Joiaribe e Natã, que eram homens
sábios,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17e os enviei a Ido, o líder de Casifia. Eu lhes falei o que deveriam dizer a Ido
e a seus parentes, os servidores do templo, em Casifia, para que nos
trouxessem servidores para o templo de nosso Deus.

18Como a bondosa mão de Deus estava sobre nós, eles nos trouxeram
Serebias, homem capaz, dentre os descendentes de Mali, filho de Levi, neto
de Israel, e os filhos e irmãos de Serebias, dezoito homens;

19e também Hasabias, acompanhado de Jesaías, dentre os descendentes de
Merari, e seus irmãos e filhos, vinte homens.

20Trouxeram ainda duzentos e vinte dos servidores do templo, um grupo que
Davi e os seus oficiais tinham formado para ajudar os levitas. Todos eles
tinham seus nomes registrados.

21Ali, junto ao canal de Aava, proclamei jejum para que nos humilhássemos
diante do nosso Deus e lhe pedíssemos uma viagem segura para nós e nossos
filhos, com todos os nossos bens.

22Tive vergonha de pedir soldados e cavaleiros ao rei para nos protegerem
dos inimigos na estrada, pois lhe tínhamos dito: “A mão bondosa de nosso
Deus está sobre todos os que o buscam, mas o seu poder e a sua ira são contra
todos os que o abandonam”.

23Por isso jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso Deus, e ele nos
atendeu.

24Depois separei doze dos principais sacerdotes, a saber, Serebias, Hasabias
e dez dos seus irmãos,

25e pesei diante deles a oferta de prata e de ouro e os utensílios que o rei,
seus conselheiros, seus oficiais e todo o Israel ali presente tinham doado para
a casa de nosso Deus.

26Pesei e entreguei-lhes vinte e dois mil e setecentos e cinquenta quilos de
prata, três toneladas e meia de utensílios de prata, três toneladas e meia de
ouro,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27vinte tigelas de ouro pesando oito quilos e meio, e dois utensílios finos de bronze polido, tão valiosos como se fossem de ouro.

28E eu lhes disse: Tanto vocês como estes utensílios estão consagrados ao SENHOR. A prata e o ouro são uma oferta voluntária ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados.

29Peço que os guardem bem até que os pesem nas salas do templo do SENHOR em Jerusalém diante dos sacerdotes principais, dos levitas e dos chefes das famílias de Israel.

30Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios sagrados, depois de pesados, para levá-los a Jerusalém, ao templo do nosso Deus.

31No décimo segundo dia do primeiro mês nós partimos do canal de Aava e fomos para Jerusalém. A mão do nosso Deus esteve sobre nós, e ele nos protegeu do ataque de inimigos e assaltantes pelo caminho.

32Assim chegamos a Jerusalém, e ficamos descansando três dias.

33No quarto dia, no templo do nosso Deus, pesamos a prata, o ouro e os utensílios sagrados, e os demos a Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

34Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi registrado naquela mesma hora.

35Então os exilados que tinham voltado do cativeiro sacrificaram holocaustos ao Deus de Israel: doze touros em favor de todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes — tudo oferecido como holocausto ao SENHOR.

36Eles também entregaram as ordens do rei aos sátrapas e aos governadores do território a oeste do Eufrates, e ajudaram o povo na obra do templo de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Esdras 9

A Oração de Esdras

1 Depois que foram feitas essas coisas, os líderes vieram dizer-me: “O povo de
Israel, inclusive os sacerdotes e os levitas, não se mantiveram separados dos
povos vizinhos e de suas práticas repugnantes, como as dos cananeus, dos
hititas, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios
e dos amorreus.

2 Eles e seus filhos se casaram com mulheres daqueles povos e com eles
misturaram a descendência santa. E os líderes e os oficiais estão à frente
nessa atitude infiel!”

3 Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os
cabelos da cabeça e da barba e me sentei estarrecido!

4 Então todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel reuniram-
se ao meu redor por causa da infidelidade dos exilados. E eu fiquei sentado
ali, estarrecido, até o sacrifício da tarde.

5 Então, na hora do sacrifício da tarde, eu saí do meu abatimento, com a
túnica e o manto rasgados, e caí de joelhos com as mãos estendidas para o
SENHOR, o meu Deus,

6 e orei: Meu Deus, estou por demais envergonhado e humilhado para
levantar o rosto diante de ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a
nossa cabeça e a nossa culpa sobe até os céus.

7 Desde os dias dos nossos antepassados até agora, a nossa culpa tem sido
grande. Por causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos
sacerdotes temos sido entregues à espada e ao cativeiro, ao despojo e à
humilhação nas mãos de reis estrangeiros, como acontece hoje.

8 Mas agora, por um breve momento, o SENHOR, o nosso Deus, foi
misericordioso, deixando-nos um remanescente e dando-nos um lugar seguro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

em seu santuário, e dessa maneira o nosso Deus ilumina os nossos olhos e nos dá um pequeno alívio em nossa escravidão.

9Somos escravos, mas o nosso Deus não nos abandonou na escravidão. Ele tem sido bondoso para conosco diante dos reis da Pérsia: ele nos deu vida nova para reconstruir o templo do nosso Deus e levantar suas ruínas, e nos deu um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

10E agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Pois nós abandonamos os mandamentos que

11nos deste por meio dos teus servos, os profetas, quando disseste: “A terra que vocês estão conquistando está contaminada pelas práticas repugnantes dos seus povos. Com essas práticas eles encheram de impureza toda essa terra.

12Por isso, não deem as suas filhas em casamento aos filhos deles, nem aceitem as filhas deles para os filhos de vocês. Nunca procurem o bem-estar e a prosperidade desses povos, para que vocês sejam fortes e desfrutem os bons produtos da terra, e a deixem para os seus filhos como herança eterna”.

13Depois de tudo o que nos aconteceu por causa de nossas más obras e por causa de nossa grande culpa, apesar de nos teres punido menos do que os nossos pecados mereciam, ó Deus, e ainda nos teres dado um remanescente como este,

14como podemos voltar a quebrar os teus mandamentos e a realizar casamentos mistos com esses povos de práticas repugnantes? Como não ficarias irado conosco, não nos destruirias, e não nos deixarias sem remanescente ou sobrevivente algum?

15Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo! E até hoje nos deixaste sobreviver como um remanescente. Aqui estamos diante de ti com a nossa culpa, embora saibamos que por causa dela nenhum de nós pode permanecer na tua presença.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Esdras 10

A Confissão de Pecado do Povo

1 Enquanto Esdras estava orando e confessando, chorando prostrado diante
do templo de Deus, uma grande multidão de israelitas, homens, mulheres e
crianças, reuniram-se em volta dele. Eles também choravam amargamente.

2 Então Secanias, filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão, disse a Esdras:
"Fomos infiéis ao nosso Deus quando nos casamos com mulheres estrangeiras
procedentes dos povos vizinhos. Mas, apesar disso, ainda há esperança para
Israel.

3 Façamos agora um acordo diante do nosso Deus e mandemos de volta todas
essas mulheres e seus filhos, segundo o conselho do meu senhor e daqueles
que tremem diante dos mandamentos de nosso Deus. Que isso seja feito em
conformidade com a Lei.

4 Levante-se! Esta questão está em suas mãos, mas nós o apoiaremos. Tenha
coragem e mãos à obra!"

5 Esdras levantou-se e fez os sacerdotes principais, os levitas e todo o Israel
jurarem que fariam o que fora sugerido. E eles juraram.

6 Então Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e foi para o quarto de
Joanã, filho de Eliasibe. Enquanto esteve ali, não comeu nem bebeu nada,
lamentando a infidelidade dos exilados.

7 Fez-se então uma proclamação em todo o Judá e em Jerusalém convocando
todos os exilados a se reunirem em Jerusalém.

8 Os líderes e as demais autoridades tinham decidido que aquele que não
viesse no prazo de três dias perderia todos os seus bens e seria excluído da
comunidade dos exilados.

9 No prazo de três dias, todos os homens de Judá e de Benjamim tinham se
reunido em Jerusalém e, no vigésimo dia do nono mês, todo o povo estava
sentado na praça que ficava diante do templo de Deus. Todos estavam

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

profundamente abatidos por causa da reunião e também porque chovia muito.

10Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: “Vocês têm sido infiéis! Vocês se casaram com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11Agora confessem seu pecado ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e façam a vontade dele. Separem-se dos povos vizinhos e das suas mulheres estrangeiras”.

12A comunidade toda respondeu em alta voz: “Você está certo! Devemos fazer o que você diz.

13Mas há muita gente aqui, e esta é a estação das chuvas; por isso não podemos ficar do lado de fora. Além disso, essa questão não pode ser resolvida em um dia ou dois, pois foram muitos os que assim pecaram.

14Que os nossos líderes decidam por toda a assembleia. Depois, que cada homem de nossas cidades que se casou com mulher estrangeira venha numa data marcada, acompanhado dos líderes e juízes de cada cidade, para que se afaste de nós o furor da ira de nosso Deus por causa desse pecado”.

15Somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, discordaram.

16E assim os exilados fizeram conforme proposto. O sacerdote Esdras escolheu chefes de família, um de cada grupo de famílias, todos eles chamados por nome. E no primeiro dia do décimo mês eles se assentaram para investigar cada caso.

17No primeiro dia do primeiro mês terminaram de investigar todos os casos de casamento com mulheres estrangeiras.

Os Culpados de Casamento Misto

18Entre os descendentes dos sacerdotes, estes foram os que se casaram com mulheres estrangeiras: Entre os descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Eles apertaram as mãos em sinal de garantia de que iam despedir suas mulheres, e cada um apresentou um carneiro do rebanho como oferta por sua culpa.

20Entre os descendentes de Imer: Hanani e Zebadias.

21Entre os descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22Entre os descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Eleasa.

23Entre os levitas: Jozabade, Simei, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.

24Entre os cantores: Eliasibe. Entre os porteiros: Salum, Telém e Uri.

25E entre os outros israelitas: Entre os descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26Entre os descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27Entre os descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

28Entre os descendentes de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29Entre os descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote.

30Entre os descendentes de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

31Entre os descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32Benjamim, Maluque e Semarias.

33Entre os descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34Entre os descendentes de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35 Benaia, Bedias, Queluí,

36 Vanias, Meremote, Eliasibe,

37 Matanias, Matenai e Jaasai.

38 Entre os descendentes de Binui: Simei,

39 Selemias, Natã, Adaías,

40 Macnadbai, Sasai, Sarai,

41 Azareel, Selemias, Semarias,

42 Salum, Amarias e José.

43 Entre os descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.

44 Todos esses tinham se casado com mulheres estrangeiras, e alguns deles tiveram filhos dessas mulheres.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Neemias

Neemias 1

A História de Neemias

1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias: No mês de quisleu, no vigésimo ano,
enquanto eu estava na cidade de Susã,

2 Hanani, um dos meus irmãos, veio de Judá com alguns outros homens, e eu
lhes perguntei acerca dos judeus que restaram, os sobreviventes do cativeiro,
e também sobre Jerusalém.

3 E eles me responderam: “Aqueles que sobreviveram ao cativeiro e estão lá
na província passam por grande sofrimento e humilhação. O muro de
Jerusalém foi derrubado, e suas portas foram destruídas pelo fogo”.

4 Quando ouvi essas coisas, sentei-me e chorei. Passei dias lamentando-me,
jejuando e orando ao Deus dos céus.

5 Então eu disse: SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, fiel à aliança
e misericordioso com os que te amam e obedecem aos teus mandamentos,

6 que os teus ouvidos estejam atentos e os teus olhos estejam abertos para a
oração que o teu servo está fazendo diante de ti, dia e noite, em favor de teus
servos, o povo de Israel. Confesso os pecados que nós, os israelitas, temos
cometido contra ti. Sim, eu e o meu povo temos pecado.

7 Agimos de forma corrupta e vergonhosa contra ti. Não temos obedecido aos
mandamentos, aos decretos e às leis que deste ao teu servo Moisés.

8 Lembra-te agora do que disseste a Moisés, teu servo: “Se vocês forem infiéis,
eu os espalharei entre as nações,

9 mas, se voltarem para mim, obedecerem aos meus mandamentos e os
puserem em prática, mesmo que vocês estejam espalhados pelos lugares mais
distantes debaixo do céu, de lá eu os reunirei e os trarei para o lugar que
escolhi para estabelecer o meu nome”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Estes são os teus servos, o teu povo. Tu os resgataste com o teu grande
poder e com o teu braço forte.

11Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração deste teu servo e à
oração dos teus servos que têm prazer em temer o teu nome. Faze com que
hoje este teu servo seja bem-sucedido, concedendo-lhe a benevolência deste
homem. Nessa época, eu era o copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias em Jerusalém

1No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, na hora de servir-lhe o
vinho, levei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na presença dele;

2por isso o rei me perguntou: “Por que o seu rosto parece tão triste se você
não está doente? Essa tristeza só pode ser do coração!” Com muito medo,

3eu disse ao rei: Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu
rosto se a cidade em que estão sepultados os meus pais está em ruínas e as
suas portas foram destruídas pelo fogo?

4O rei me disse: “O que você gostaria de pedir?” Então orei ao Deus dos céus

5e respondi ao rei: Se for do agrado do rei e se o seu servo puder contar com
a sua benevolência, que ele me deixe ir à cidade onde meus pais estão
enterrados, em Judá, para que eu possa reconstruí-la.

6Então o rei, estando presente a rainha, sentada ao seu lado, perguntou-me:
“Quanto tempo levará a viagem? Quando você voltará?” Marquei um prazo
com o rei, e ele concordou que eu fosse.

7A seguir, acrescentei: Se for do agrado do rei, eu poderia levar cartas do rei
aos governadores do Trans-Eufrates para que me deixem passar até chegar a
Judá.

8E também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que ele me
forneça madeira para as portas da cidadela que fica junto ao templo, para os

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

muros da cidade e para a residência que irei ocupar. Visto que a bondosa mão de Deus estava sobre mim, o rei atendeu os meus pedidos.

9Com isso fui aos governadores do Trans-Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. Acompanhou-me uma escolta de oficiais do exército e de cavaleiros que o rei enviou comigo.

10Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ficaram muito irritados quando viram que havia gente interessada no bem dos israelitas.

A Inspeção dos Muros de Jerusalém

11Cheguei a Jerusalém e, depois de três dias de permanência ali,

12saí de noite com alguns dos meus amigos. Eu não havia contado a ninguém o que o meu Deus havia posto em meu coração que eu fizesse por Jerusalém. Não levava nenhum outro animal além daquele em que eu estava montado.

13De noite saí pela porta do Vale na direção da fonte do Dragão e da porta do Esterco, examinando o muro de Jerusalém, que havia sido derrubado e suas portas, que haviam sido destruídas pelo fogo.

14Fui até a porta da Fonte e do tanque do Rei, mas ali não havia espaço para o meu animal passar;

15por isso subi o vale, ainda de noite, examinando o muro. Finalmente voltei e tornei a entrar pela porta do Vale.

16Os oficiais não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu estava fazendo, pois até então eu não tinha dito nada aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos outros que iriam realizar a obra.

17Então eu lhes disse: Vejam a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei
me tinha dito. Eles responderam: “Sim, vamos começar a reconstrução”. E se
encheram de coragem para a realização desse bom projeto.

19Quando, porém, Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém,
o árabe, souberam disso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram:
“O que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?”

20Eu lhes respondi: O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os
seus servos, começaremos a reconstrução, mas, no que lhes diz respeito,
vocês não têm parte nem direito legal sobre Jerusalém, e em sua história não
há nada de memorável que favoreça vocês!

Neemias 3

A Distribuição do Trabalho

1O sumo sacerdote Eliasibe e os seus colegas sacerdotes começaram o seu
trabalho e reconstruíram a porta das Ovelhas. Eles a consagraram e
colocaram as portas no lugar. Depois construíram o muro até a torre dos
Cem, que consagraram, e até a torre de Hananeel.

2Os homens de Jericó construíram o trecho seguinte, e Zacur, filho de Inri,
construiu logo adiante.

3A porta do Peixe foi reconstruída pelos filhos de Hassenaá. Eles puseram os
batentes e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

4Meremote, filho de Urias, neto de Hacoz, fez os reparos do trecho seguinte.
Ao seu lado Mesulão, filho de Berequias, neto de Mesezabel, fez os reparos,
e ao seu lado Zadoque, filho de Baaná, também fez os reparos.

5O trecho seguinte foi reparado pelos homens de Tecoa, mas os nobres dessa
cidade não quiseram se juntar ao serviço, rejeitando a orientação de seus
supervisores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6A porta Jesana foi consertada por Joiada, filho de Paseia, e por Mesulão, filho de Besodias. Eles puseram os batentes e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

7No trecho seguinte os reparos foram feitos por Melatias de Gibeom e Jadom de Meronote, homens de Gibeom e de Mispá, localidades que estavam sob a autoridade do governador da província do Trans-Eufrates.

8Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez os reparos do trecho seguinte; e Hananias, um dos perfumistas, fez os reparos ao seu lado. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.

9Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte.

10Ao seu lado, Jedaías, filho de Harumafe, fez os reparos em frente da sua casa, e Hatus, filho de Hasabneias, fez os reparos ao seu lado.

11Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outro trecho e a torre dos Fornos.

12Salum, filho de Haloês, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte com a ajuda de suas filhas.

13A porta do Vale foi reparada por Hanum e pelos moradores de Zanoa. Eles a reconstruíram e colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar. Também repararam quatrocentos e cinquenta metros do muro, até a porta do Esterco.

14A porta do Esterco foi reparada por Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém. Ele a reconstruiu e colocou as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar.

15A porta da Fonte foi reparada por Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispá. Ele a reconstruiu, cobriu-a e colocou as portas, os ferrolhos e as trancas no lugar. Também fez os reparos do muro do tanque de Siloé, junto ao jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Além dele, Neemias, filho de Azbuque, governador de meio distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente dos túmulos de Davi, até o açude artificial e a casa dos soldados.

17Depois dele os reparos foram feitos pelos levitas que estavam sob a responsabilidade de Reum, filho de Bani. Junto a ele Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, fez os reparos em seu distrito.

18Depois dele os reparos foram feitos pelos seus compatriotas que estavam sob a responsabilidade de Binui, filho de Henadade, governador da metade do distrito de Queila.

19Ao seu lado Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reconstruiu outro trecho, começando de um ponto que fica em frente da subida para a casa das armas, indo até a esquina do muro.

20Depois dele Baruque, filho de Zabai, reparou com zelo outro trecho, desde a esquina do muro até a entrada da casa do sumo sacerdote Eliasibe.

21Em seguida, Meremote, filho de Urias, neto de Hacoz, reparou outro trecho, desde a entrada da casa de Eliasibe até o fim dela.

22Os demais reparos foram feitos pelos sacerdotes das redondezas.

23Depois, Benjamim e Hassube fizeram os reparos em frente da sua casa, e ao lado deles Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, fez os reparos ao lado de sua casa.

24Depois dele, Binui, filho de Henadade, reparou outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina do muro,

25e Palal, filho de Uzai, trabalhou em frente da esquina do muro e da torre que sai do palácio superior, perto do pátio da guarda. Junto a ele, Pedaías, filho de Parós,

26e os servos do templo que viviam na colina de Ofel fizeram os reparos até em frente da porta das Águas, na direção do leste e da torre que ali sobressaía.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Depois dele os homens de Tecoa repararam outro trecho, desde a grande
torre até o muro de Ofel.

28Acima da porta dos Cavalos, os sacerdotes fizeram os reparos, cada um em
frente da sua própria casa.

29Depois deles Zadoque, filho de Imer, fez os reparos em frente da sua casa.
Ao seu lado Semaías, filho de Secanias, o guarda da porta Oriental, fez os
reparos.

30Depois, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, fez os
reparos do outro trecho. Ao seu lado, Mesulão, filho de Berequias, fez os
reparos em frente da sua moradia.

31Depois dele, Malquias, um ourives, fez os reparos do muro até a casa dos
servos do templo e dos comerciantes, em frente da porta da Inspeção, até o
posto de vigia da esquina;

32e entre a sala acima da esquina e a porta das Ovelhas os ourives e os
comerciantes fizeram os reparos.

Neemias 4

Oposição à Reconstrução

1Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou
furioso. Ridicularizou os judeus

2e, na presença de seus compatriotas e dos poderosos de Samaria, disse: “O
que aqueles frágeis judeus estão fazendo? Será que vão restaurar o seu muro?
Irão oferecer sacrifícios? Irão terminar a obra num só dia? Será que vão
conseguir ressuscitar pedras de construção daqueles montes de entulho e de
pedras queimadas?”

3Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, completou: “Pois que construam!
Basta que uma raposa suba lá, para que esse muro de pedras desabe!”

4Ouve-nos, ó Deus, pois estamos sendo desprezados. Faze cair sobre eles a
zombaria. E sejam eles levados prisioneiros como despojo para outra terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Não perdoes os seus pecados nem apagues as suas maldades, pois
provocaram a tua ira diante dos construtores.

6Nesse meio tempo fomos reconstruindo o muro, até que em toda a sua
extensão chegamos à metade da sua altura, pois o povo estava totalmente
dedicado ao trabalho.

7Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de
Asdode souberam que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado
e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

8Todos juntos planejaram atacar Jerusalém e causar confusão.

9Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas de dia e de noite para
proteger-nos deles.

10Enquanto isso, o povo de Judá começou a dizer: “Os trabalhadores já não
têm mais forças e ainda há muito entulho. Por nós mesmos não
conseguiremos reconstruir o muro”.

11E os nossos inimigos diziam: “Antes que descubram qualquer coisa ou nos
vejam, estaremos bem ali no meio deles; vamos matá-los e acabar com o
trabalho deles”.

12Os judeus que moravam perto deles dez vezes nos preveniram: “Para onde
quer que vocês se virarem, saibam que seremos atacados de todos os lados”.

13Por isso posicionei alguns do povo atrás dos pontos mais baixos do muro,
nos lugares abertos, divididos por famílias, armados de espadas, lanças e
arcos.

14Fiz uma rápida inspeção e imediatamente disse aos nobres, aos oficiais e
ao restante do povo: Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor
é grande e temível e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas,
por suas mulheres e por suas casas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Quando os nossos inimigos descobriram que sabíamos de tudo e que Deus
tinha frustrado a sua trama, todos nós voltamos para o muro, cada um para
o seu trabalho.

16Daquele dia em diante, enquanto a metade dos meus homens fazia o
trabalho, a outra metade permanecia armada de lanças, escudos, arcos e
couraças. Os oficiais davam apoio a todo o povo de Judá

17que estava construindo o muro. Aqueles que transportavam material
faziam o trabalho com uma das mãos e com a outra seguravam uma arma,

18e cada um dos construtores trazia na cintura uma espada enquanto
trabalhava; e comigo ficava um homem pronto para tocar a trombeta.

19Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é
grande e extensa, e estamos separados, distantes uns dos outros, ao longo do
muro.

20Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. Nosso
Deus lutará por nós!

21Dessa maneira prosseguimos o trabalho com metade dos homens
empunhando espadas desde o raiar da alvorada até o cair da tarde.

22Naquela ocasião, eu também disse ao povo: Cada um de vocês e o seu
ajudante devem ficar à noite em Jerusalém, para que possam servir de guarda
à noite e trabalhar durante o dia.

23Eu, os meus irmãos, os meus homens de confiança e os guardas que estavam
comigo nem tirávamos a roupa, e cada um permanecia de arma na mão.

Neemias 5

A Solução das Injustiças Sociais

1Ora, o povo, homens e mulheres, começou a reclamar muito de seus irmãos
judeus.

2Alguns diziam: “Nós, nossos filhos e nossas filhas somos numerosos;
precisamos de trigo para comer e continuar vivos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Outros diziam: “Tivemos que penhorar nossas terras, nossas vinhas e nossas
casas para conseguir trigo para matar a fome”.

4E havia ainda outros que diziam: “Tivemos que tomar dinheiro emprestado
para pagar o imposto cobrado sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

5Apesar de sermos do mesmo sangue dos nossos compatriotas, e de nossos
filhos serem tão bons quanto os deles, ainda assim temos que sujeitar os
nossos filhos e as nossas filhas à escravidão. E, de fato, algumas de nossas
filhas já foram entregues como escravas e não podemos fazer nada, pois as
nossas terras e as nossas vinhas pertencem a outros”.

6Quando ouvi a reclamação e essas acusações, fiquei furioso.

7Fiz uma avaliação de tudo e então repreendi os nobres e os oficiais, dizendo-
lhes: “Vocês estão cobrando juros dos seus compatriotas!” Por isso convoquei
uma grande reunião contra eles

8e disse: Na medida do possível nós compramos de volta nossos irmãos judeus
que haviam sido vendidos aos outros povos. Agora vocês estão até vendendo
os seus irmãos! Assim eles terão que ser vendidos a nós de novo! Eles ficaram
em silêncio, pois não tinham resposta.

9Por isso prossegui: O que vocês estão fazendo não está certo. Vocês devem
andar no temor do nosso Deus para evitar a zombaria dos outros povos, os
nossos inimigos.

10Eu, os meus irmãos e os meus homens de confiança também estamos
emprestando dinheiro e trigo ao povo. Mas vamos acabar com a cobrança de
juros!

11Devolvam-lhes imediatamente suas terras, suas vinhas, suas oliveiras e suas
casas, e também os juros que cobraram deles, a centésima parte do dinheiro,
do trigo, do vinho e do azeite.

12E eles responderam: “Nós devolveremos tudo o que você citou, e não
exigiremos mais nada deles. Vamos fazer o que você está pedindo”. Então

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

convoquei os sacerdotes e os fiz declarar sob juramento que cumpririam a promessa feita.

13Também sacudi a dobra do meu manto e disse: Deus assim sacuda de sua casa e de seus bens todo aquele que não mantiver a sua promessa. Tal homem seja sacudido e esvaziado! Toda a assembleia disse: “Amém!”, e louvou o SENHOR. E o povo cumpriu o que prometeu.

O Exemplo de Neemias

14Além disso, desde o vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando fui nomeado governador deles na terra de Judá, até o trigésimo segundo ano do seu reinado, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida destinada ao governador.

15Mas os governantes anteriores, aqueles que me precederam, puseram um peso sobre o povo e tomavam dele quatrocentos e oitenta gramas de prata, além de comida e vinho. Até os seus auxiliares oprimiam o povo. Mas, por temer a Deus, não agi dessa maneira.

16Ao contrário, eu mesmo me dediquei ao trabalho neste muro. Todos os meus homens de confiança foram reunidos ali para o trabalho; e não compramos nenhum pedaço de terra.

17Além do mais, cento e cinquenta homens, entre judeus do povo e seus oficiais, comiam à minha mesa, como também pessoas das nações vizinhas que vinham visitar-nos.

18Todos os dias eram preparados, à minha custa, um boi, seis das melhores ovelhas e aves, e a cada dez dias eu recebia uma grande remessa de vinhos de todo tipo. Apesar de tudo isso, jamais exigi a comida destinada ao governador, pois eram demasiadas as exigências que pesavam sobre o povo.

19Lembra-te de mim, ó meu Deus, levando em conta tudo o que fiz por este povo.

Neemias 6

A Tentativa de Intimidação

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o restante de nossos inimigos
souberam que eu havia reconstruído o muro e que não havia ficado nenhuma
brecha, embora até então eu ainda não tivesse colocado as portas nos seus
lugares,

2Sambalate e Gesém mandaram-me a seguinte mensagem: “Venha, vamos
nos encontrar num dos povoados da planície de Ono”. Eles, contudo, estavam
tramando fazer-me mal;

3por isso enviei-lhes mensageiros com esta resposta: “Estou executando um
grande projeto e não posso descer. Por que parar a obra para ir encontrar-
me com vocês?”

4Eles me mandaram quatro vezes a mesma mensagem, e todas as vezes lhes
dei a mesma resposta.

5Então, na quinta vez, Sambalate mandou-me um dos seus homens de
confiança com a mesma mensagem; ele tinha na mão uma carta aberta

6em que estava escrito: “Dizem entre as nações, e Gesém diz que é verdade,
que você e os judeus estão tramando uma revolta e que, por isso, estão
reconstruindo o muro. Além disso, conforme dizem, você está na iminência
de se tornar o rei deles,

7e até nomeou profetas para fazerem em Jerusalém a seguinte proclamação
a seu respeito: ‘Há um rei em Judá!’ Ora, essa informação será levada ao rei;
por isso, vamos conversar”.

8Eu lhe mandei esta resposta: Nada disso que você diz está acontecendo; é
pura invenção sua.

9Estavam todos tentando intimidar-nos, pensando: “Eles serão enfraquecidos
e não concluirão a obra”. Eu, porém, orei pedindo: Fortalece agora as minhas
mãos!

10Um dia fui à casa de Semaías, filho de Delaías, neto de Meetabel, que estava
trancado portas adentro. Ele disse: “Vamos encontrar-nos na casa de Deus,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

no templo, a portas fechadas, pois estão querendo matá-lo; eles virão esta noite".

11Todavia, eu lhe respondi: Acha que um homem como eu deveria fugir? Alguém como eu deveria entrar no templo para salvar a vida? Não, eu não irei!

12Percebi que Deus não o tinha enviado e que ele tinha profetizado contra mim porque Tobias e Sambalate o tinham contratado.

13Ele tinha sido pago para me intimidar, a fim de que eu cometesse um pecado agindo daquela maneira, e então eles poderiam difamar-me e desacreditar-me.

14Lembra-te do que fizeram Tobias e Sambalate, meu Deus, lembra-te também da profetisa Noadia e do restante dos profetas que estão tentando me intimidar.

O Término da Reconstrução

15O muro ficou pronto no vigésimo quinto dia de elul, em cinquenta e dois dias.

16Quando todos os nossos inimigos souberam disso, todas as nações vizinhas ficaram atemorizadas e com o orgulho ferido, pois perceberam que essa obra havia sido executada com a ajuda de nosso Deus.

17E também, naqueles dias, os nobres de Judá estavam enviando muitas cartas a Tobias, que lhes enviava suas respostas.

18Porque muitos de Judá estavam comprometidos com ele por juramento, visto que era genro de Secanias, filho de Ara, e seu filho Joanã havia se casado com a filha de Mesulão, neto de Berequias.

19Até ousavam elogiá-lo na minha presença e iam contar-lhe o que eu dizia. E Tobias continuou a enviar-me cartas para me intimidar.

Neemias 7

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Depois que o muro foi reconstruído e que eu coloquei as portas no lugar,
foram nomeados os porteiros, os cantores e os levitas.

2Para governar Jerusalém encarreguei o meu irmão Hanani e, com ele,
Hananias, comandante da fortaleza, pois Hananias era íntegro e temia a Deus
mais do que a maioria dos homens.

3Eu lhes disse: As portas de Jerusalém não deverão ser abertas enquanto o
sol não estiver alto. E antes de deixarem o serviço, os porteiros deverão
fechar e travar as portas. Também designei moradores de Jerusalém para
sentinelas, alguns em postos no muro, outros em frente das suas casas.

A Lista dos Exilados que Retornaram

4Ora, a cidade era grande e espaçosa, mas havia poucos moradores, e as casas
ainda não tinham sido reconstruídas.

5Por isso o meu Deus pôs no meu coração reunir os nobres, os oficiais e todo
o povo para registrá-los por famílias. Encontrei o registro genealógico dos
que foram os primeiros a voltar. Assim estava registrado ali:

6Estes são os homens da província que voltaram do exílio, os quais
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado prisioneiros. Eles voltaram
para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua própria cidade,

7em companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani,
Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. E esta é a lista e o
número dos que retornaram, pelos chefes de família e respectivas cidades:

8os descendentes de Parós, 2.172;

9de Sefatias, 372;

10de Ara, 652;

11de Paate-Moabe, por meio da linhagem de Jesua e Joabe, 2.818;

12de Elão, 1.254;

13de Zatu, 845;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14de Zacai, 760;

15de Binui, 648;

16de Bebai, 628;

17de Azgade, 2.322;

18de Adonicão, 667;

19de Bigvai, 2.067;

20de Adim, 655;

21de Ater, por meio de Ezequias, 98;

22de Hasum, 328;

23de Besai, 324;

24de Harife, 112;

25de Gibeom, 95;

26das cidades de Belém e de Netofate, 188;

27de Anatote, 128;

28de Bete-Azmavete, 42;

29de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, 743;

30de Ramá e Geba, 621;

31de Micmás, 122;

32de Betel e Ai, 123;

33do outro Nebo, 52;

34do outro Elão, 1.254;

35de Harim, 320;

36de Jericó, 345;

37de Lode, Hadide e Ono, 721;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38de Senaá, 3.930.

39Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, 973;

40de Imer, 1.052;

41de Pasur, 1.247;

42de Harim, 1.017.

43Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, pela linhagem de Hodeva, 74.

44Os cantores: os descendentes de Asafe 148.

45Os porteiros do templo: os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai 138.

46Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,

47Queros, Sia, Padom,

48Lebana, Hagaba, Salmai,

49Hanã, Gidel, Gaar,

50Reaías, Rezim, Necoda,

51Gazão, Uzá, Paseia,

52Besai, Meunim, Nefusim,

53Baquebuque, Hacufa, Harur,

54Baslite, Meída, Harsa,

55Barcos, Sísera, Tamá,

56Nesias e Hatifa.

57Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Soferete, Perida,

58Jaala, Darcom, Gidel,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

59 Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.

60 Os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão, 392.

61 Os que chegaram das cidades de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não puderam provar que suas famílias eram descendentes de Israel:

62 os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, 642.

63 E entre os sacerdotes: os descendentes de Habaías, Hacoz e Barzilai, homem que se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, e que era chamado por aquele nome.

64 Esses procuraram seus registros de família, mas não conseguiram achá-los e, dessa forma, foram considerados impuros para o sacerdócio.

65 Por isso o governador determinou que eles não comessem das ofertas santíssimas enquanto não houvesse um sacerdote para consultar o Urim e o Tumim.

66 O total de todos os registrados foi 42.360 homens,

67 além dos seus 7.337 servos e servas; havia entre eles 245 cantores e cantoras.

68 Possuíam 736 cavalos, 245 mulas,

69 435 camelos e 6.720 jumentos.

70 Alguns dos chefes das famílias contribuíram para o trabalho. O governador deu à tesouraria oito quilos de ouro, 50 bacias e 530 vestes para os sacerdotes.

71 Alguns dos chefes das famílias deram à tesouraria cento e sessenta quilos de ouro e mil e trezentos e vinte quilos de prata, para a realização do trabalho.

72 O total dado pelo restante do povo foi de cento e sessenta quilos de ouro, mil e duzentos quilos de prata e 67 vestes para os sacerdotes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

73Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores e os servidores do templo, e também alguns do povo e os demais israelitas, estabeleceram-se em suas próprias cidades.

Neemias 8

A Leitura Pública da Lei

1Quando chegou o sétimo mês e os israelitas tinham se instalado em suas cidades, todo o povo juntou-se como se fosse um só homem na praça, em frente da porta das Águas. Pediram ao escriba Esdras que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR dera a Israel.

2Assim, no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Esdras trouxe a Lei diante da assembleia, que era constituída de homens e mulheres e de todos os que podiam entender.

3Ele a leu em alta voz desde o raiar da manhã até o meio-dia, de frente para a praça, em frente da porta das Águas, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. E todo o povo ouvia com atenção a leitura do Livro da Lei.

4O escriba Esdras estava numa plataforma elevada, de madeira, construída para a ocasião. Ao seu lado, à direita, estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o Livro diante de todo o povo, e este podia vê-lo, pois ele estava num lugar mais alto. E, quando abriu o Livro, o povo todo se levantou.

6Esdras louvou o SENHOR, o grande Deus, e todo o povo ergueu as mãos e respondeu: “Amém! Amém!” Então eles adoraram o SENHOR, prostrados com o rosto em terra.

7Os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías, instruíram o povo na Lei, e todos permaneciam ali.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando-o, a fim de que
o povo entendesse o que estava sendo lido.

9 Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que
estavam instruindo o povo disseram a todos: “Este dia é consagrado ao
SENHOR, o nosso Deus. Nada de tristeza e de choro!” Pois todo o povo estava
chorando enquanto ouvia as palavras da Lei.

10 E Neemias acrescentou: “Podem sair, e comam e bebam do melhor que
tiverem, e repartam com os que nada têm preparado. Este dia é consagrado
ao nosso Senhor. Não se entristeçam, porque a alegria do SENHOR os
fortalecerá”.

11 Os levitas tranquilizaram todo o povo, dizendo: “Acalmem-se, porque este
é um dia santo. Não fiquem tristes!”

12 Então todo o povo saiu para comer, beber, repartir com os que nada tinham
preparado e para celebrar com grande alegria, pois agora compreendiam as
palavras que lhes foram explicadas.

13 No segundo dia do mês, os chefes de todas as famílias, os sacerdotes e os
levitas reuniram-se com o escriba Esdras para estudarem as palavras da Lei.

14 Descobriram na Lei que o SENHOR tinha ordenado, por meio de Moisés, que
os israelitas deveriam morar em tendas durante a festa do sétimo mês.

15 Por isso anunciaram em todas as suas cidades e em Jerusalém: “Saiam às
montanhas e tragam ramos de oliveiras cultivadas, de oliveiras silvestres, de
murtas, de tamareiras e de árvores frondosas, para fazerem tendas, conforme
está escrito”.

16 Então o povo saiu e trouxe os ramos, e eles mesmos construíram tendas nos
seus terraços, nos seus pátios, nos pátios do templo de Deus e na praça junto
à porta das Águas e na que fica junto à porta de Efraim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Todos os que tinham voltado do exílio construíram tendas e moraram nelas.
Desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, os israelitas não tinham
celebrado a festa dessa maneira. E grande foi a alegria deles.

18Dia após dia, desde o primeiro até o último dia da festa, Esdras leu o Livro
da Lei de Deus. Eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia,
conforme o ritual, houve uma reunião solene.

Neemias 9

A Confissão do Pecado

1No vigésimo quarto dia do mês, os israelitas se reuniram, jejuaram, vestiram
pano de saco e puseram terra sobre a cabeça.

2Os que eram de ascendência israelita tinham se separado de todos os
estrangeiros. Levantaram-se nos seus lugares, confessaram os seus pecados e
a maldade dos seus antepassados.

3Ficaram onde estavam e leram o Livro da Lei do SENHOR, do seu Deus,
durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados
e adorando o SENHOR, o seu Deus.

4Em pé, na plataforma, estavam os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias,
Buni, Serebias, Bani e Quenani, que em alta voz clamavam ao SENHOR, o seu
Deus.

5E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e
Petaías conclamavam o povo, dizendo: “Levantem-se e louvem o SENHOR, o
seu Deus, que vive para todo o sempre. “Bendito seja o teu nome glorioso! A
tua grandeza está acima de toda expressão de louvor.

6Só tu és o SENHOR. Fizeste os céus, e os mais altos céus, e tudo o que neles
há, a terra e tudo o que nela existe, os mares e tudo o que neles existe. Tu
deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram.

7“Tu és o SENHOR, o Deus que escolheu Abrão, trouxe-o de Ur dos caldeus e
deu-lhe o nome de Abraão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Viste que o coração dele era fiel, e fizeste com ele uma aliança, prometendo
dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus,
dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus. E cumpriste a tua promessa
porque tu és justo.

9"Viste o sofrimento dos nossos antepassados no Egito, e ouviste o clamor
deles no mar Vermelho.

10Fizeste sinais e maravilhas contra o faraó e todos os seus oficiais e contra
todo o povo da sua terra, pois sabias com quanta arrogância os egípcios os
tratavam. Alcançaste renome, que permanece até hoje.

11Dividiste o mar diante deles, para que o atravessassem a seco, mas lançaste
os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas agitadas.

12Tu os conduziste de dia com uma nuvem e de noite com uma coluna de
fogo, para iluminar o caminho que tinham que percorrer.

13"Tu desceste ao monte Sinai; dos céus lhes falaste. Deste-lhes ordenanças
justas, leis verdadeiras, decretos e mandamentos excelentes.

14Fizeste que conhecessem o teu sábado santo e lhes deste ordens, decretos e
leis por meio de Moisés, teu servo.

15Na fome deste-lhes pão do céu, e na sede tiraste para eles água da rocha;
mandaste-os entrar e tomar posse da terra que, sob juramento, tinhas
prometido dar-lhes.

16"Mas os nossos antepassados tornaram-se arrogantes e obstinados, e não
obedeceram aos teus mandamentos.

17Eles se recusaram a ouvir-te e esqueceram-se dos milagres que realizaste
entre eles. Tornaram-se obstinados e, na sua rebeldia, escolheram um líder a
fim de voltarem à sua escravidão. Mas tu és um Deus perdoador, um Deus
bondoso e misericordioso, muito paciente e cheio de amor. Por isso não os
abandonaste,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18mesmo quando fundiram para si um ídolo na forma de bezerro e disseram:
‘Este é o seu deus, que os tirou do Egito’, ou quando proferiram blasfêmias
terríveis.

19“Foi por tua grande compaixão que não os abandonaste no deserto. De dia
a nuvem não deixava de guiá-los em seu caminho, nem de noite a coluna de
fogo deixava de brilhar sobre o caminho que deviam percorrer.

20Deste o teu bom Espírito para instruí-los. Não retiveste o teu maná que os
alimentava, e deste-lhes água para matar a sede.

21Durante quarenta anos tu os sustentaste no deserto; nada lhes faltou, as
roupas deles não se gastaram nem os seus pés ficaram inchados.

22“Deste-lhes reinos e nações, cuja terra repartiste entre eles. Eles
conquistaram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23Tornaste os seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e os
trouxeste para entrar e possuir a terra que prometeste aos seus antepassados.

24Seus filhos entraram e tomaram posse da terra. Tu subjugaste diante deles
os cananeus, que viviam na terra, e os entregaste nas suas mãos, com os seus
reis e com os povos daquela terra, para que os tratassem como bem
quisessem.

25Conquistaram cidades fortificadas e terra fértil; apossaram-se de casas
cheias de bens, poços já escavados, vinhas, olivais e muitas árvores frutíferas.
Comeram até fartar-se e foram bem alimentados; eles desfrutaram de tua
grande bondade.

26“Mas foram desobedientes e se rebelaram contra ti; deram as costas para a
tua Lei. Mataram os teus profetas, que os tinham advertido que se voltassem
para ti; e fizeram-te ofensas detestáveis.

27Por isso tu os entregaste nas mãos de seus inimigos, que os oprimiram. Mas,
quando foram oprimidos, clamaram a ti. Dos céus tu os ouviste, e na tua

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

grande compaixão deste-lhes libertadores, que os livraram das mãos de seus inimigos.

28“Mas, tão logo voltavam a ter paz, de novo faziam o que tu reprovas. Então tu os abandonavas às mãos de seus inimigos, para que dominassem sobre eles. E, quando novamente clamavam a ti, dos céus tu os ouvias e na tua compaixão os livravas vez após vez.

29“Tu os advertiste que voltassem à tua Lei, mas eles se tornaram arrogantes e desobedeceram aos teus mandamentos. Pecaram contra as tuas ordenanças, pelas quais o homem vive se lhes obedece. Com teimosia, deram-te as costas, tornaram-se obstinados e recusaram ouvir-te.

30E durante muitos anos foste paciente com eles. Por teu Espírito, por meio dos profetas, os advertiste. Contudo, não te deram atenção, de modo que os entregaste nas mãos dos povos vizinhos.

31Graças, porém, à tua grande misericórdia, não os destruíste nem os abandonaste, pois és Deus bondoso e misericordioso.

32“Agora, portanto, nosso Deus, ó Deus grande, poderoso e temível, fiel à tua aliança e misericordioso, não fiques indiferente a toda a aflição que veio sobre nós, sobre os nossos reis e sobre os nossos líderes, sobre os nossos sacerdotes e sobre os nossos profetas, sobre os nossos antepassados e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até hoje.

33Em tudo o que nos aconteceu foste justo; agiste com lealdade mesmo quando fomos infiéis.

34Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos antepassados não seguiram a tua Lei; não deram atenção aos teus mandamentos nem às advertências que lhes fizeste.

35Mesmo quando estavam no reino deles, desfrutando da tua grande bondade, na terra espaçosa e fértil que lhes deste, eles não te serviram nem abandonaram os seus maus caminhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36“Vê, porém, que hoje somos escravos, escravos na terra que deste aos
nossos antepassados para que usufruíssem dos seus frutos e das outras boas
coisas que ela produz.

37Por causa de nossos pecados, a sua grande produção pertence aos reis que
puseste sobre nós. Eles dominam sobre nós e sobre os nossos rebanhos como
bem lhes parece. É grande a nossa angústia!

O Acordo do Povo

38“Em vista disso tudo, estamos fazendo um acordo, por escrito, e assinado
por nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes”.

Neemias 10

1Esta é a relação dos que o assinaram: Neemias, o governador, filho de
Hacalias, e Zedequias,

2Seraías, Azarias, Jeremias,

3Pasur, Amarias, Malquias,

4Hatus, Sebanias, Maluque,

5Harim, Meremote, Obadias,

6Daniel, Ginetom, Baruque,

7Mesulão, Abias, Miamim,

8Maazias, Bilgai e Semaías. Esses eram os sacerdotes.

9Dos levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10e seus colegas: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11Mica, Reobe, Hasabias,

12Zacur, Serebias, Sebanias,

13Hodias, Bani e Beninu.

14Dos líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15Buni, Azgade, Bebai,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Adonias, Bigvai, Adim,

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Besai,

19 Harife, Anatote, Nebai,

20 Magpias, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oseias, Hananias, Hassube,

24 Haloês, Pílea, Sobeque,

25 Reum, Hasabna, Maaseias,

26 Aías, Hanã, Anã,

27 Maluque, Harim e Baaná.

28 "O restante do povo — sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servidores do templo e todos os que se separaram dos povos vizinhos por amor à Lei de Deus, com suas mulheres e com todos os seus filhos e filhas capazes de entender —

29 agora se une a seus irmãos, os nobres, e se obrigam sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus dada por meio do servo de Deus, Moisés, e a obedecer fielmente a todos os mandamentos, ordenanças e decretos do SENHOR, o nosso Senhor.

30 "Prometemos não dar nossas filhas em casamento aos povos vizinhos nem aceitar que as filhas deles se casem com os nossos filhos.

31 "Quando os povos vizinhos trouxerem mercadorias ou cereal para venderem no sábado ou em dia de festa, não compraremos deles nesses dias. Cada sete anos abriremos mão de trabalhar a terra e cancelaremos todas as dívidas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32“Assumimos a responsabilidade de, conforme o mandamento, dar anualmente quatro gramas para o serviço do templo de nosso Deus:

33para os pães consagrados, para as ofertas regulares de cereal e para os holocaustos, para as ofertas dos sábados, das festas de lua nova e das festas fixas, para as ofertas sagradas, para as ofertas pelo pecado para fazer propiciação por Israel e para as necessidades do templo de nosso Deus.

34“Também lançamos sortes entre as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para escalar anualmente a família que deverá trazer lenha ao templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do SENHOR, o nosso Deus, conforme está escrito na Lei.

35“Também assumimos a responsabilidade de trazer anualmente ao templo do SENHOR os primeiros frutos de nossas colheitas e de toda árvore frutífera.

36“Conforme também está escrito na Lei, traremos o primeiro de nossos filhos e a primeira cria de nossos rebanhos, tanto de ovelhas como de bois, para o templo de nosso Deus, para os sacerdotes que ali estiverem ministrando.

37“Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos.

38Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando receberem os dízimos, e os levitas terão que trazer um décimo dos dízimos ao templo de nosso Deus, aos depósitos do templo.

39O povo de Israel, inclusive os levitas, deverão trazer ofertas de cereal, de vinho novo e de azeite aos depósitos onde se guardam os utensílios para o santuário. É onde os sacerdotes ministram e onde os porteiros e os cantores ficam. “Não negligenciaremos o templo de nosso Deus.”

Neemias 11

O Repovoamento de Jerusalém

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Os líderes do povo passaram a morar em Jerusalém, e o restante do povo
fez um sorteio para que, de cada dez pessoas, uma viesse morar em
Jerusalém, a santa cidade; as outras nove deveriam ficar em suas próprias
cidades.

2 O povo abençoou todos os homens que se apresentaram voluntariamente
para morar em Jerusalém.

3 Alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos
servos de Salomão viviam nas cidades de Judá, cada um em sua propriedade.
Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém

4 (além deles veio gente tanto de Judá quanto de Benjamim viver em
Jerusalém): Entre os descendentes de Judá: Ataías, filho de Uzias, neto de
Zacarias, bisneto de Amarias; Amarias era filho de Sefatias e neto de
Maalaleel, descendente de Perez.

5 Maaseias, filho de Baruque, neto de Col-Hozé, bisneto de Hazaías; Hazaías
era filho de Adaías, neto de Joiaribe e bisneto de Zacarias, descendente de
Selá.

6 Os descendentes de Perez que viviam em Jerusalém totalizavam 468 homens
de destaque.

7 Entre os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, neto de Joede,
bisneto de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías, neto de Maaseias, bisneto
de Itiel, tetraneto de Jesaías;

8 os seguidores de Salu, Gabai e Salai totalizavam 928 homens.

9 Joel, filho de Zicri, era o oficial superior entre eles, e Judá, filho de
Hassenua, era responsável pelo segundo distrito da cidade.

10 Entre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim;

11 Seraías, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque — Zadoque
era filho de Meraiote, neto de Aitube, supervisor da casa de Deus —

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 e seus colegas, que faziam o trabalho do templo, totalizavam 822 homens.
Adaías, filho de Jeroão, neto de Pelaías, bisneto de Anzi — Anzi era filho de
Zacarias, neto de Pasur, bisneto de Malquias —

13 e seus colegas, que eram chefes de famílias, totalizavam 242 homens.
Amassai, filho de Azareel, neto de Azai, bisneto de Mesilemote, tetraneto de
Imer,

14 e os seus colegas, que eram homens de destaque, totalizavam 128. O oficial
superior deles era Zabdiel, filho de Gedolim.

15 Entre os levitas: Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão, bisneto de
Hasabias, tetraneto de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, dois dos líderes dos levitas, encarregados do trabalho
externo do templo de Deus;

17 Matanias, filho de Mica, neto de Zabdi, bisneto de Asafe, o dirigente que
conduzia as ações de graças e as orações; Baquebuquias, o segundo entre os
seus colegas; e Abda, filho de Samua, neto de Galal, bisneto de Jedutum.

18 Os levitas totalizavam 284 na cidade santa.

19 Os porteiros: Acube, Talmom e os homens dos seus clãs, que guardavam as
portas, eram 172.

20 Os demais israelitas, incluindo os sacerdotes e os levitas, estavam em todas
as cidades de Judá, cada um na propriedade de sua herança.

21 Os que prestavam serviço no templo moravam na colina de Ofel, e Zia e
Gispa estavam encarregados deles.

22 O oficial superior dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, neto de
Hasabias, bisneto de Matanias, tetraneto de Mica. Uzi era um dos
descendentes de Asafe, que eram responsáveis pela música do templo de
Deus.

23 Eles estavam sujeitos às prescrições do rei, que regulamentavam suas
atividades diárias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Petaías, filho de Mesezabel, descendente de Zerá, filho de Judá,
representava o rei nas questões de ordem civil.

25 Alguns do povo de Judá foram morar em Quiriate-Arba e seus povoados,
em Dibom e seus povoados, em Jecabzeel e seus povoados,

26 em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

27 em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,

28 em Ziclague, em Meconá e seus povoados,

29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

30 em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Laquis e seus arredores, e em
Azeca e seus povoados. Eles se estabeleceram desde Berseba até o vale de
Hinom.

31 Os descendentes dos benjamitas foram viver em Geba, Micmás, Aia, Betel
e seus povoados,

32 em Anatote, Nobe e Ananias,

33 Hazor, Ramá e Gitaim,

34 Hadide, Zeboim e Nebalate,

35 Lode e Ono, e no vale dos Artesãos.

36 Alguns grupos dos levitas de Judá se estabeleceram em Benjamim.

Neemias 12

A Lista dos Sacerdotes e dos Levitas

1 Estes foram os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de
Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,

3 Secanias, Reum, Meremote,

4 Ido, Ginetom, Abias,

5 Miamim, Maadias, Bilga,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Semaías, Joiaribe, Jedaías,

7Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses foram os chefes dos sacerdotes e seus colegas nos dias de Jesua.

8Os levitas foram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e também Matanias, o qual, com seus colegas, estava encarregado dos cânticos de ações de graças.

9Baquebuquias e Uni, seus colegas, ficavam em frente deles para responder-lhes.

10Jesua foi o pai de Joiaquim, Joiaquim foi o pai de Eliasibe, Eliasibe foi o pai de Joiada,

11Joiada foi o pai de Jônatas, Jônatas foi o pai de Jadua.

12Nos dias de Joiaquim estes foram os líderes das famílias dos sacerdotes: da família de Seraías, Meraías; da família de Jeremias, Hananias;

13da família de Esdras, Mesulão; da família de Amarias, Joanã;

14da família de Maluqui, Jônatas; da família de Secanias, José;

15da família de Harim, Adna; da família de Meremote, Helcai;

16da família de Ido, Zacarias; da família de Ginetom, Mesulão;

17da família de Abias, Zicri; da família de Miniamim e de Maadias, Piltai;

18da família de Bilga, Samua; da família de Semaías, Jônatas;

19da família de Joiaribe, Matenai; da família de Jedaías, Uzi;

20da família de Salai, Calai; da família de Amoque, Héber;

21da família de Hilquias, Hasabias; da família de Jedaías, Natanael.

22Nos dias de Eliasibe, os chefes das famílias dos levitas e dos sacerdotes, Joiada, Joanã e Jadua, foram registrados durante o reinado de Dario, o persa.

23Os chefes das famílias dos descendentes de Levi até a época de Joanã, filho de Eliasibe, foram registrados no livro das crônicas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Os líderes dos levitas foram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e
seus colegas, que ficavam em frente deles quando entoavam louvores e ações
de graças; um grupo respondia ao outro, conforme prescrito por Davi,
homem de Deus.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram
porteiros; vigiavam os depósitos localizados junto às portas.

26 Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, neto de Jozadaque, e
nos dias do governador Neemias e de Esdras, sacerdote e escriba.

A Dedicação dos Muros de Jerusalém

27 Por ocasião da dedicação dos muros de Jerusalém, os levitas foram
procurados e trazidos de onde moravam para Jerusalém para celebrarem a
dedicação alegremente, com cânticos e ações de graças, ao som de címbalos,
harpas e liras.

28 Os cantores foram trazidos dos arredores de Jerusalém, dos povoados dos
netofatitas,

29 de Bete-Gilgal, e das regiões de Geba e de Azmavete, pois esses cantores
haviam construído povoados para si ao redor de Jerusalém.

30 Os sacerdotes e os levitas se purificaram cerimonialmente e depois
purificaram também o povo, as portas e os muros.

31 Ordenei aos líderes de Judá que subissem ao alto do muro. Também
designei dois grandes coros para darem graças. Um deles avançou em cima
do muro, para a direita, até a porta do Esterco.

32 Hosaías e metade dos líderes de Judá os seguiram.

33 Azarias, Esdras, Mesulão,

34 Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias,

35 e alguns sacerdotes com trombetas, além de Zacarias, filho de Jônatas, neto
de Semaías, bisneto de Matanias, que era filho de Micaías, neto de Zacur,
bisneto de Asafe,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36 e seus colegas, Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e
Hanani, que tocavam os instrumentos musicais prescritos por Davi, homem
de Deus. Esdras, o escriba, ia à frente deles.

37 À porta da Fonte eles subiram diretamente os degraus da Cidade de Davi,
na subida para o muro, e passaram sobre a casa de Davi até a porta das
Águas, a leste.

38 O segundo coro avançou no sentido oposto. Eu os acompanhei, quando iam
sobre o muro, levando comigo a metade do povo; passamos pela torre dos
Fornos até a porta Larga,

39 sobre a porta de Efraim, a porta Jesana, a porta do Peixe, a torre de
Hananeel e a torre dos Cem, indo até a porta das Ovelhas. Junto à porta da
Guarda paramos.

40 Os dois coros encarregados das ações de graças assumiram os seus lugares
no templo de Deus, o que também fiz, acompanhado da metade dos oficiais

41 e dos sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias
e Hananias, com suas trombetas,

42 além de Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Os
coros cantaram sob a direção de Jezraías.

43 E, naquele dia, contentes como estavam, ofereceram grandes sacrifícios,
pois Deus os enchera de grande alegria. As mulheres e as crianças também
se alegraram, e os sons da alegria de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe.

44 Naquela ocasião, foram designados alguns encarregados dos depósitos
onde se recebiam as contribuições gerais, os primeiros frutos e os dízimos.
Das lavouras que havia em torno das cidades eles deveriam trazer para os
depósitos as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas. E,
de fato, o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas que
ministravam no templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45Eles celebravam o culto ao seu Deus e o ritual de purificação, dos quais
também participavam os cantores e os porteiros, de acordo com as ordens de
Davi e do seu filho Salomão.

46Pois muito tempo antes, nos dias de Davi e de Asafe, havia dirigentes dos
cantores e pessoas que dirigiam os cânticos de louvor e de graças a Deus.

47Assim, nos dias de Zorobabel e de Neemias, todo o Israel contribuía com
ofertas diárias para os cantores e para os porteiros. Também separavam a
parte pertencente aos outros levitas, e os levitas separavam a porção dos
descendentes de Arão.

Neemias 13

As Últimas Reformas Realizadas por Neemias

1Naquele dia, o Livro de Moisés foi lido em alta voz diante do povo, e nele
achou-se escrito que nenhum amonita ou moabita jamais poderia ser
admitido no povo de Deus,

2pois eles, em vez de darem água e comida aos israelitas, tinham contratado
Balaão para invocar maldição sobre eles. O nosso Deus, porém, transformou
a maldição em bênção.

3Quando o povo ouviu essa Lei, excluiu de Israel todos os que eram de
ascendência estrangeira.

4Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos do
templo de nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

5e lhe havia cedido uma grande sala, anteriormente utilizada para guardar
as ofertas de cereal, o incenso, os utensílios do templo e também os dízimos
do trigo, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, para os cantores
e para os porteiros, além das ofertas para os sacerdotes.

6Mas, enquanto tudo isso estava acontecendo, eu não estava em Jerusalém,
pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia,
voltei ao rei. Algum tempo depois pedi sua permissão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 e voltei para Jerusalém. Aqui soube do mal que Eliasibe fizera ao ceder uma
sala a Tobias nos pátios do templo de Deus.

8 Fiquei muito aborrecido e joguei todos os móveis de Tobias fora da sala.

9 Mandei purificar as salas e coloquei de volta nelas os utensílios do templo
de Deus, com as ofertas de cereal e o incenso.

10 Também fiquei sabendo que os levitas não tinham recebido a parte que
lhes era devida e que todos os levitas e cantores responsáveis pelo culto
haviam voltado para suas próprias terras.

11 Por isso repreendi os oficiais e lhes perguntei: "Por que essa negligência
com o templo de Deus?" Então convoquei os levitas e os cantores e os
coloquei em seus postos.

12 E todo o povo de Judá trouxe os dízimos do trigo, do vinho novo e do azeite
aos depósitos.

13 Coloquei o sacerdote Selemias, o escriba Zadoque e um levita chamado
Pedaías como encarregados dos depósitos e fiz de Hanã, filho de Zacur, neto
de Matanias, assistente deles, porque esses homens eram de confiança. Eles
ficaram responsáveis pela distribuição de suprimentos aos seus colegas.

14 Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não te esqueças do que fiz com
tanta fidelidade pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

15 Naqueles dias, vi que em Judá alguns trabalhavam nos tanques de prensar
uvas no sábado e ajuntavam trigo e o carregavam em jumentos,
transportando-o com vinho, uvas, figos e todo tipo de carga. Tudo isso era
trazido para Jerusalém em pleno sábado. Então os adverti que não
vendessem alimento nesse dia.

16 Havia alguns da cidade de Tiro que moravam em Jerusalém e que, no
sábado, traziam e vendiam peixes e toda espécie de mercadoria em
Jerusalém, para o povo de Judá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Diante disso, repreendi os nobres de Judá e lhes disse: Como é que vocês
podem fazer tão grande mal, profanando o dia de sábado?

18Por acaso os seus antepassados não fizeram o mesmo, levando o nosso Deus
a trazer toda essa desgraça sobre nós e sobre esta cidade? Pois agora,
profanando o sábado, vocês provocam maior ira contra Israel!

19Quando as sombras da tarde cobriram as portas de Jerusalém na véspera
do sábado, ordenei que estas fossem fechadas e só fossem abertas depois que
o sábado tivesse terminado. Coloquei alguns de meus homens de confiança
junto às portas, para que nenhum carregamento pudesse ser introduzido no
dia de sábado.

20Uma ou duas vezes os comerciantes e vendedores de todo tipo de
mercadoria passaram a noite do lado de fora de Jerusalém.

21Mas eu os adverti, dizendo: Por que vocês passam a noite junto ao muro?
Se fizerem isso de novo, mandarei prendê-los. Depois disso não vieram mais
no sábado.

22Então ordenei aos levitas que se purificassem e fossem vigiar as portas a
fim de que o dia de sábado fosse respeitado como sagrado. Lembra-te de mim
também por isso, ó meu Deus, e tem misericórdia de mim conforme o teu
grande amor.

23Além disso, naqueles dias, vi alguns judeus que haviam se casado com
mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24A metade dos seus filhos falavam a língua de Asdode ou a língua de um
dos outros povos e não sabiam falar a língua de Judá.

25Eu os repreendi e invoquei maldições sobre eles. Bati em alguns deles e
arranquei os seus cabelos. Fiz com que jurassem em nome de Deus e lhes
disse: Não consintam mais em dar suas filhas em casamento aos filhos deles,
nem haja casamento das filhas deles com seus filhos ou com vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Não foi por causa de casamentos como esses que Salomão, rei de Israel,
pecou? Entre as muitas nações não havia rei algum como ele. Ele era amado
por seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel, mas até mesmo ele foi
induzido ao pecado por mulheres estrangeiras.

27Como podemos tolerar o que ouvimos? Como podem vocês cometer essa
terrível maldade e serem infiéis ao nosso Deus, casando-se com mulheres
estrangeiras?

28Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de
Sambalate, o horonita. Eu o expulsei para longe de mim.

29Não te esqueças deles, ó meu Deus, pois profanaram o ofício sacerdotal e a
aliança do sacerdócio e dos levitas.

30Dessa forma purifiquei os sacerdotes e os levitas de tudo o que era
estrangeiro e lhes designei responsabilidades, cada um em seu próprio cargo.

31Também estabeleci regras para as provisões de lenha, determinando as
datas certas para serem trazidas, e para os primeiros frutos. Em tua bondade,
lembra-te de mim, ó meu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ester

Ester 1

A Rainha Vasti Afronta o Rei

1 Foi no tempo de Xerxes, que reinou sobre cento e vinte e sete províncias,
desde a Índia até a Etiópia.

2 Naquela época o rei Xerxes reinava em seu trono na cidadela de Susã

3 e, no terceiro ano do seu reinado, deu um banquete a todos os seus nobres
e oficiais. Estavam presentes os líderes militares da Pérsia e da Média, os
príncipes e os nobres das províncias.

4 Durante cento e oitenta dias ele mostrou a enorme riqueza de seu reino e o
esplendor e a glória de sua majestade.

5 Terminados esses dias, o rei deu um banquete no jardim interno do palácio,
de sete dias, para todo o povo que estava na cidadela de Susã, do mais rico
ao mais pobre.

6 O jardim possuía forrações em branco e azul, presas com cordas de linho
branco e tecido roxo, ligadas por anéis de prata a colunas de mármore. Tinha
assentos de ouro e de prata num piso de mosaicos de pórfiro, mármore,
madrepérola e outras pedras preciosas.

7 Pela generosidade do rei, o vinho real era servido em grande quantidade,
em diferentes taças de ouro.

8 Por ordem real, cada convidado tinha permissão de beber o quanto
desejasse, pois o rei tinha dado instruções a todos os mordomos do palácio
que os servissem à vontade.

9 Enquanto isso, a rainha Vasti também oferecia um banquete às mulheres,
no palácio do rei Xerxes.

10 No sétimo dia, quando o rei Xerxes já estava alegre por causa do vinho,
ordenou aos sete oficiais que o serviam — Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá,
Abagta, Zetar e Carcas —

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11que trouxessem à sua presença a rainha Vasti, usando a coroa real. Ele queria mostrar aos seus súditos e aos nobres a beleza dela, pois era de fato muito bonita.

12Quando, porém, os oficiais transmitiram a ordem do rei à rainha Vasti, esta se recusou a ir, e o rei ficou furioso e indignado.

13Como era costume o rei consultar especialistas em questões de direito e justiça, ele mandou chamar os sábios que entendiam das leis

14e que eram muito amigos do rei: Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena e Memucã; eles eram os sete nobres da Pérsia e da Média que tinham acesso direto ao rei e eram os mais importantes do reino.

15O rei lhes perguntou: “De acordo com a lei, o que se deve fazer à rainha Vasti? Ela não obedeceu à ordem do rei Xerxes transmitida pelos oficiais”.

16Então Memucã respondeu na presença do rei e dos nobres: “A rainha Vasti não ofendeu somente o rei, mas também todos os nobres e os povos de todas as províncias do rei Xerxes,

17pois a conduta da rainha se tornará conhecida por todas as mulheres, e assim também elas desprezarão seus maridos e dirão: ‘O rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse à sua presença, mas ela não foi’.

18Hoje mesmo as mulheres persas e medas da nobreza que ficarem sabendo do comportamento da rainha agirão da mesma maneira com todos os nobres do rei. Isso provocará desrespeito e discórdia sem fim.

19“Por isso, se for do agrado do rei, que ele emita um decreto real e que seja incluído na lei irrevogável da Pérsia e da Média, determinando que Vasti nunca mais compareça na presença do rei Xerxes. Também dê o rei a sua posição de rainha a outra que seja melhor do que ela.

20Assim, quando o decreto real for proclamado em todo o seu imenso domínio, todas as mulheres respeitarão seus maridos, do mais rico ao mais pobre”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21O rei e seus nobres aceitaram de bom grado o conselho, de modo que o rei
pôs em prática a proposta de Memucã.

22Para isso, enviou cartas a todas as partes do reino, a cada província e a
cada povo, em sua própria escrita e em sua própria língua, proclamando que
todo homem deveria mandar em sua própria casa.

Ester 2

A Coroação da Rainha Ester

1Algum tempo depois, quando cessou a indignação do rei Xerxes, ele se
lembrou de Vasti, do que ela havia feito e do que ele tinha decretado contra
ela.

2Então os conselheiros do rei sugeriram que se procurassem belas virgens
para o rei

3e que se nomeassem comissários em cada província do império para
trazerem todas essas lindas moças ao harém da cidadela de Susã. Elas
estariam sob os cuidados de Hegai, oficial responsável pelo harém, e
deveriam receber tratamento de beleza.

4A moça que mais agradasse o rei seria rainha em lugar de Vasti. Esse
conselho agradou o rei, e ele o pôs em execução.

5Nesse tempo vivia na cidadela de Susã um judeu chamado Mardoqueu, da
tribo de Benjamim, filho de Jair, neto de Simei e bisneto de Quis.

6Ele fora levado de Jerusalém para o exílio por Nabucodonosor, rei da
Babilônia, entre os que foram levados prisioneiros com Joaquim, rei de Judá.

7Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por
ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era
atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o
pai e a mãe dela morreram.

8Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram
trazidas à cidadela de Susã e colocadas sob os cuidados de Hegai. Ester

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

também foi trazida ao palácio do rei e confiada a Hegai, encarregado do harém.

9A moça o agradou e ele a favoreceu. Ele logo lhe providenciou tratamento de beleza e comida especial. Designou-lhe sete moças escolhidas do palácio do rei e transferiu-a, junto com suas jovens, para o melhor lugar do harém.

10Ester não tinha revelado a que povo pertencia nem a origem da sua família, pois Mardoqueu a havia proibido de fazê-lo.

11Diariamente ele caminhava de um lado para outro perto do pátio do harém para saber como Ester estava e o que lhe estava acontecendo.

12Antes de qualquer daquelas moças apresentar-se ao rei Xerxes, devia completar doze meses de tratamento de beleza prescritos para as mulheres: seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos.

13Quando ia apresentar-se ao rei, a moça recebia tudo o que quisesse levar consigo do harém para o palácio do rei.

14À tarde ela ia para lá e de manhã voltava para outra parte do harém, que ficava sob os cuidados de Saasgaz, oficial responsável pelas concubinas. Ela não voltava ao rei, a menos que dela ele se agradasse e a mandasse chamar pelo nome.

15Quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a tinha adotado como filha, ela não pediu nada além daquilo que Hegai, oficial responsável pelo harém, sugeriu. Ester causava boa impressão a todos os que a viam.

16Ela foi levada ao rei Xerxes, à residência real, no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17O rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra mulher; ela foi favorecida por ele e ganhou sua aprovação mais do que qualquer das outras virgens. Então ele colocou nela uma coroa real e tornou-a rainha em lugar de Vasti.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18O rei deu um grande banquete, o banquete de Ester, para todos os seus nobres e oficiais. Proclamou feriado em todas as províncias e distribuiu presentes por sua generosidade real.

Mardoqueu Descobre uma Conspiração

19Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado junto à porta do palácio real.

20Ester havia mantido segredo sobre seu povo e sobre a origem de sua família, conforme a ordem de Mardoqueu, pois continuava a seguir as instruções dele, como fazia quando ainda estava sob sua tutela.

21Um dia, quando Mardoqueu estava sentado junto à porta do palácio real, Bigtã e Teres, dois dos oficiais do rei que guardavam a entrada, estavam indignados e conspiravam para assassinar o rei Xerxes.

22Mardoqueu, porém, descobriu o plano e o contou à rainha Ester, que, por sua vez, passou a informação ao rei, em nome de Mardoqueu.

23Depois de investigada a informação e descobrindo-se que era verdadeira, os dois oficiais foram enforcados. Tudo isso foi escrito nos registros históricos, na presença do rei.

Ester 3

O Plano de Hamã para Exterminar os Judeus

1Depois desses acontecimentos, o rei Xerxes honrou Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, promovendo-o e dando-lhe uma posição mais elevada do que a de todos os demais nobres.

2Todos os oficiais do palácio real curvavam-se e prostravam-se diante de Hamã, conforme as ordens do rei. Mardoqueu, porém, não se curvava nem se prostrava diante dele.

3Então os oficiais do palácio real perguntaram a Mardoqueu: “Por que você desobedece à ordem do rei?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Dia após dia eles lhe falavam, mas ele não lhes dava atenção e dizia que era judeu. Então contaram tudo a Hamã para ver se o comportamento de Mardoqueu seria tolerado.

5Quando Hamã viu que Mardoqueu não se curvava nem se prostrava, ficou muito irado.

6Contudo, sabendo quem era o povo de Mardoqueu, achou que não bastava matá-lo. Em vez disso, Hamã procurou uma forma de exterminar todos os judeus, o povo de Mardoqueu, em todo o império de Xerxes.

7No primeiro mês do décimo segundo ano do reinado do rei Xerxes, no mês de nisã, lançaram o pur, isto é, a sorte, na presença de Hamã a fim de escolher um dia e um mês para executar o plano. E foi sorteado o décimo segundo mês, o mês de adar.

8Então Hamã disse ao rei Xerxes: "Existe certo povo disperso e espalhado entre os povos de todas as províncias do teu império, cujos costumes são diferentes dos de todos os outros povos e que não obedecem às leis do rei; não convém ao rei tolerá-los.

9Se for do agrado do rei, que se decrete a destruição deles, e eu colocarei trezentas e cinquenta toneladas de prata na tesouraria real à disposição para que se execute esse trabalho".

10Em vista disso, o rei tirou seu anel-selo do dedo, deu-o a Hamã, o inimigo dos judeus, filho de Hamedata, descendente de Agague, e lhe disse:

11"Fique com a prata e faça com o povo o que você achar melhor".

12Assim, no décimo terceiro dia do primeiro mês, os secretários do rei foram convocados. Hamã ordenou que escrevessem cartas na língua e na escrita de cada povo aos sátrapas do rei, aos governadores das várias províncias e aos chefes de cada povo. Tudo foi escrito em nome do rei Xerxes e selado com o seu anel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13As cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império com a ordem de exterminar e aniquilar completamente todos os judeus, jovens e idosos, mulheres e crianças, num único dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, e de saquear os seus bens.

14Uma cópia do decreto deveria ser publicada como lei em cada província e levada ao conhecimento do povo de cada nação, a fim de que estivessem prontos para aquele dia.

15Por ordem do rei, os mensageiros saíram às pressas, e o decreto foi publicado na cidadela de Susã. O rei e Hamã assentaram-se para beber, mas a cidade de Susã estava em confusão.

Ester 4

O Pedido de Mardoqueu a Ester

1Quando Mardoqueu soube de tudo o que tinha acontecido, rasgou as vestes, vestiu-se de pano de saco, cobriu-se de cinza, e saiu pela cidade, chorando amargamente em alta voz.

2Foi até a porta do palácio real, mas não entrou, porque ninguém vestido de pano de saco tinha permissão de entrar.

3Em cada província onde chegou o decreto com a ordem do rei, houve grande pranto entre os judeus, com jejum, choro e lamento. Muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

4Quando as criadas de Ester e os oficiais responsáveis pelo harém lhe contaram o que se passava com Mardoqueu, ela ficou muito aflita e mandou-lhe roupas para que as vestisse e tirasse o pano de saco; mas ele não quis aceitá-las.

5Então Ester convocou Hatá, um dos oficiais do rei, nomeado para ajudá-la, e deu-lhe ordens para descobrir o que estava perturbando Mardoqueu e por que ele estava agindo assim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Hatá foi falar com Mardoqueu na praça da cidade, em frente da porta do palácio real.

7Mardoqueu contou-lhe tudo o que lhe tinha acontecido e quanta prata Hamã tinha prometido depositar na tesouraria real para a destruição dos judeus.

8Deu-lhe também uma cópia do decreto que falava do extermínio e que tinha sido anunciado em Susã, para que ele o mostrasse a Ester e insistisse com ela para que fosse à presença do rei implorar misericórdia e interceder em favor do seu povo.

9Hatá retornou e relatou a Ester tudo o que Mardoqueu lhe tinha dito.

10Então ela o instruiu que dissesse o seguinte a Mardoqueu:

11"Todos os oficiais do rei e o povo das províncias do império sabem que existe somente uma lei para qualquer homem ou mulher que se aproxime do rei no pátio interno sem por ele ser chamado: será morto, a não ser que o rei estenda o cetro de ouro para a pessoa e lhe poupe a vida. E eu não sou chamada à presença do rei há mais de trinta dias".

12Quando Mardoqueu recebeu a resposta de Ester,

13mandou dizer-lhe: "Não pense que pelo fato de estar no palácio do rei, você será a única entre os judeus que escapará,

14pois, se você ficar calada nesta hora, socorro e livramento surgirão de outra parte para os judeus, mas você e a família do seu pai morrerão. Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?"

15Então Ester mandou esta resposta a Mardoqueu:

16"Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morrerei".

17Mardoqueu retirou-se e cumpriu todas as instruções de Ester.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ester 5

O Pedido de Ester ao Rei

1 Três dias depois, Ester vestiu seus trajes de rainha e colocou-se no pátio
interno do palácio, em frente do salão do rei. O rei estava no trono, de frente
para a entrada.

2 Quando viu a rainha Ester ali no pátio, teve misericórdia dela e estendeu-
lhe o cetro de ouro que tinha na mão. Ester aproximou-se e tocou a ponta do
cetro.

3 E o rei lhe perguntou: "Que há, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Mesmo
que seja a metade do reino, será dado a você".

4 Respondeu Ester: "Se for do agrado do rei, venha com Hamã a um banquete
que lhe preparei".

5 Disse o rei: "Tragam Hamã imediatamente, para que ele atenda ao pedido
de Ester". Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.

6 Enquanto bebiam vinho, o rei tornou a perguntar a Ester: "Qual é o seu
pedido? Você será atendida. Qual o seu desejo? Mesmo que seja a metade do
reino, será concedido a você".

7 E Ester respondeu: "Este é o meu pedido e o meu desejo:

8 Se o rei tem consideração por mim e se lhe agrada atender e conceder o meu
pedido, que o rei e Hamã venham amanhã ao banquete que lhes prepararei.
Então responderei à pergunta do rei".

A Ira de Hamã contra Mardoqueu

9 Naquele dia, Hamã saiu alegre e contente. Mas ficou furioso quando viu que
Mardoqueu, que estava junto à porta do palácio real, não se levantou nem
mostrou respeito em sua presença.

10 Hamã, porém, controlou-se e foi para casa. Reunindo seus amigos e Zeres,
sua mulher,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Hamã vangloriou-se de sua grande riqueza, de seus muitos filhos e de como
o rei o havia honrado e promovido acima de todos os outros nobres e oficiais.

12E acrescentou Hamã: “Além disso, sou o único que a rainha Ester convidou
para acompanhar o rei ao banquete que ela lhe ofereceu. Ela me convidou
para comparecer amanhã, com o rei.

13Mas tudo isso não me dará satisfação enquanto eu vir aquele judeu
Mardoqueu sentado junto à porta do palácio real”.

14Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos lhe sugeriram: “Mande
fazer uma forca, de mais de vinte metros de altura, e logo pela manhã peça
ao rei que Mardoqueu seja enforcado nela. Assim você poderá acompanhar
o rei ao jantar e alegrar-se”. A sugestão agradou Hamã, e ele mandou fazer
a forca.

Ester 6

Hamã é Obrigado a Honrar Mardoqueu

1Naquela noite, o rei não conseguiu dormir; por isso ordenou que trouxessem
o livro das crônicas do seu reinado e que o lessem para ele.

2E foi lido o registro de que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois
dos oficiais do rei que guardavam a entrada do Palácio e que haviam
conspirado para assassinar o rei Xerxes.

3“Que honra e reconhecimento Mardoqueu recebeu por isso?”, perguntou o
rei. Seus oficiais responderam: “Nada lhe foi feito”.

4O rei perguntou: “Quem está no pátio?” Ora, Hamã havia acabado de entrar
no pátio externo do palácio para pedir ao rei o enforcamento de Mardoqueu
na forca que ele lhe havia preparado.

5Os oficiais do rei responderam: “É Hamã que está no pátio”. “Façam-no
entrar”, ordenou o rei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Entrando Hamã, o rei lhe perguntou: “O que se deve fazer ao homem que o
rei tem o prazer de honrar?” E Hamã pensou consigo: “A quem o rei teria
prazer de honrar, senão a mim?”

7Por isso respondeu ao rei: “Ao homem que o rei tem prazer de honrar,

8ordena que tragam um manto do próprio rei e um cavalo que o rei montou,
e que ele leve o brasão do rei na cabeça.

9Em seguida, sejam o manto e o cavalo confiados a alguns dos príncipes mais
nobres do rei, e ponham eles o manto sobre o homem que o rei deseja honrar
e o conduzam sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele:
‘Isto é o que se faz ao homem que o rei tem o prazer de honrar!’ ”

10O rei ordenou então a Hamã: “Vá depressa apanhar o manto e o cavalo e
faça ao judeu Mardoqueu o que você sugeriu. Ele está sentado junto à porta
do palácio real. Não omita nada do que você recomendou”.

11Então Hamã apanhou o cavalo, vestiu Mardoqueu com o manto e o
conduziu sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando à frente dele:
“Isto é o que se faz ao homem que o rei tem o prazer de honrar!”

12Depois disso, Mardoqueu voltou para a porta do palácio real. Hamã, porém,
correu para casa com o rosto coberto, muito aborrecido

13e contou a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que lhe havia
acontecido. Tanto os seus conselheiros como Zeres, sua mulher, lhe disseram:
“Visto que Mardoqueu, diante de quem começou a sua queda, é de origem
judaica, você não terá condições de enfrentá-lo. Sem dúvida, você ficará
arruinado!”

14E, enquanto ainda conversavam, chegaram os oficiais do rei e, às pressas,
levaram Hamã para o banquete que Ester havia preparado.

Ester 7

O Enforcamento de Hamã

1O rei e Hamã foram ao banquete com a rainha Ester,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 e, enquanto estavam bebendo vinho no segundo dia, o rei perguntou de
novo: “Rainha Ester, qual é o seu pedido? Você será atendida. Qual o seu
desejo? Mesmo que seja a metade do reino, isso será concedido a você”.

3 Então a rainha Ester respondeu: “Se posso contar com o favor do rei e se
isto lhe agrada, poupe a minha vida e a vida do meu povo; este é o meu
pedido e o meu desejo.

4 Pois eu e meu povo fomos vendidos para destruição, morte e aniquilação.
Se apenas tivéssemos sido vendidos como escravos e escravas, eu teria ficado
em silêncio, porque nenhuma aflição como essa justificaria perturbar o rei”.

5 O rei Xerxes perguntou à rainha Ester: “Quem se atreveu a uma coisa dessas?
Onde está ele?”

6 Respondeu Ester: “O adversário e inimigo é Hamã, esse perverso”. Diante
disso, Hamã ficou apavorado na presença do rei e da rainha.

7 Furioso, o rei levantou-se, deixou o vinho, saiu dali e foi para o jardim do
palácio. E percebendo Hamã que o rei já tinha decidido condená-lo, ficou ali
para implorar por sua vida à rainha Ester.

8 E voltando o rei do jardim do palácio ao salão do banquete, viu Hamã caído
sobre o assento onde Ester estava reclinada. E então exclamou: “Chegaria ele
ao cúmulo de violentar a rainha na minha presença e em minha própria
casa?” Mal o rei terminou de dizer isso, alguns oficiais cobriram o rosto de
Hamã.

9 E um deles, chamado Harbona, que estava a serviço do rei, disse: “Há uma
forca de mais de vinte metros de altura junto à casa de Hamã, que ele fez
para Mardoqueu, aquele que intercedeu pela vida do rei”. Então o rei
ordenou: “Enforquem-no nela!”

10 Assim Hamã morreu na forca que tinha preparado para Mardoqueu; e a ira
do rei se acalmou.

Ester 8

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Decreto do Rei em Favor dos Judeus

1 Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester todos os bens de Hamã,
o inimigo dos judeus. E Mardoqueu foi trazido à presença do rei, pois Ester
lhe dissera que ele era seu parente.

2 O rei tirou seu anel-selo, que havia tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu;
e Ester o nomeou administrador dos bens de Hamã.

3 Mas Ester tornou a implorar ao rei, chorando aos seus pés, que revogasse o
plano maligno de Hamã, o agagita, contra os judeus.

4 Então o rei estendeu o cetro de ouro para Ester, e ela se levantou diante dele
e disse:

5 "Se for do agrado do rei, se posso contar com o seu favor e se ele considerar
justo, que se escreva uma ordem revogando as cartas que Hamã, filho do
agagita Hamedata, escreveu para que os judeus fossem exterminados em
todas as províncias do império.

6 Pois, como suportarei ver a desgraça que cairá sobre o meu povo? Como
suportarei a destruição da minha própria família?"

7 O rei Xerxes respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: "Mandei
enforcar Hamã e dei os seus bens a Ester porque ele atentou contra os judeus.

8 Escrevam agora outro decreto em nome do rei, em favor dos judeus, como
melhor lhes parecer, e selem-no com o anel-selo do rei, pois nenhum
documento escrito em nome do rei e selado com o seu anel pode ser
revogado".

9 Isso aconteceu no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, o mês de sivã. Os
secretários do rei foram imediatamente convocados e escreveram todas as
ordens de Mardoqueu aos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos nobres
das cento e vinte e sete províncias que se estendiam da Índia até a Etiópia.
Essas ordens foram redigidas na língua e na escrita de cada província e de
cada povo e também na língua e na escrita dos judeus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mardoqueu escreveu em nome do rei Xerxes, selou as cartas com o anel-
selo do rei e as enviou por meio de mensageiros montados em cavalos
velozes, das estrebarias do próprio rei.

11 O decreto do rei concedia aos judeus de cada cidade o direito de se
reunirem e de se protegerem, de destruir, matar e aniquilar qualquer força
armada de qualquer povo ou província que os ameaçasse, a eles, suas
mulheres e seus filhos, e o direito de saquear os bens dos seus inimigos.

12 O decreto entrou em vigor nas províncias do rei Xerxes no décimo terceiro
dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

13 Uma cópia do decreto foi publicada como lei em cada província e levada
ao conhecimento do povo de cada nação, a fim de que naquele dia os judeus
estivessem prontos para vingar-se dos seus inimigos.

14 Os mensageiros, montando cavalos das estrebarias do rei, saíram a galope,
por causa da ordem do rei. O decreto também foi publicado na cidadela de
Susã.

15 Mardoqueu saiu da presença do rei usando vestes reais em azul e branco,
uma grande coroa de ouro e um manto púrpura de linho fino. E a cidadela
de Susã exultava de alegria.

16 Para os judeus foi uma ocasião de felicidade, alegria, júbilo e honra.

17 Em cada província e em cada cidade, onde quer que chegasse o decreto do
rei, havia alegria e júbilo entre os judeus, com banquetes e festas. Muitos que
pertenciam a outros povos do reino tornaram-se judeus, porque o temor dos
judeus tinha se apoderado deles.

Ester 9

A Vitória dos Judeus

1 No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, entraria em
vigor o decreto do rei. Naquele dia, os inimigos dos judeus esperavam vencê-

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

los, mas aconteceu o contrário: os judeus dominaram aqueles que os odiavam,

2reunindo-se em suas cidades, em todas as províncias do rei Xerxes, para atacar os que buscavam a sua destruição. Ninguém conseguia resistir-lhes, porque todos os povos estavam com medo deles.

3E todos os nobres das províncias, os sátrapas, os governadores e os administradores do rei apoiaram os judeus, porque o medo que tinham de Mardoqueu havia se apoderado deles.

4Mardoqueu era influente no palácio; sua fama espalhou-se pelas províncias, e ele se tornava cada vez mais poderoso.

5Os judeus feriram todos os seus inimigos à espada, matando-os e destruindo-os, e fizeram o que quiseram com eles.

6Na cidadela de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.

7Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,

8Porata, Adalia, Aridata,

9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,

10os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas não se apossaram dos seus bens.

11Naquele mesmo dia, o total de mortos na cidadela de Susã foi relatado ao rei,

12que disse à rainha Ester: “Os judeus mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã na cidadela de Susã. Que terão feito nas outras províncias do império? Agora, diga qual é o seu pedido, e você será atendida. Tem ainda algum desejo? Este será concedido a você”.

13Respondeu Ester: “Se for do agrado do rei, que os judeus de Susã tenham autorização para executar também amanhã o decreto de hoje, para que os corpos dos dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Então o rei deu ordens para que assim fosse feito. O decreto foi publicado
em Susã, e os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.

15 Os judeus de Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do mês de adar e
mataram trezentos homens em Susã, mas não se apossaram dos seus bens.

16 Enquanto isso, o restante dos judeus que viviam nas províncias do império
também se ajuntaram para se protegerem e se livrarem dos seus inimigos.
Eles mataram setenta e cinco mil deles, mas não se apossaram dos seus bens.

17 Isso aconteceu no décimo terceiro dia do mês de adar, e no décimo quarto
dia descansaram e fizeram dessa data um dia de festa e de alegria.

A Comemoração do Purim

18 Os judeus de Susã, porém, tinham se reunido no décimo terceiro e no
décimo quarto dias e no décimo quinto descansaram e dele fizeram um dia
de festa e de alegria.

19 Por isso os judeus que vivem em vilas e povoados comemoram o décimo
quarto dia do mês de adar como um dia de festa e de alegria, um dia de troca
de presentes.

20 Mardoqueu registrou esses acontecimentos e enviou cartas a todos os
judeus de todas as províncias do rei Xerxes, próximas e distantes,

21 determinando que anualmente se comemorassem o décimo quarto e o
décimo quinto dias do mês de adar,

22 pois nesses dias os judeus livraram-se dos seus inimigos; nesse mês a sua
tristeza tornou-se em alegria; e o seu pranto, num dia de festa. Escreveu-lhes
dizendo que comemorassem aquelas datas como dias de festa e de alegria,
de troca de presentes e de ofertas aos pobres.

23 E assim os judeus adotaram como costume aquela comemoração, conforme
o que Mardoqueu lhes tinha ordenado por escrito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Pois Hamã, filho do agagita Hamedata, inimigo de todos os judeus, tinha
tramado contra eles para destruí-los e tinha lançado o pur, isto é, a sorte para
a ruína e destruição deles.

25 Mas, quando isso chegou ao conhecimento do rei, ele deu ordens escritas
para que o plano maligno de Hamã contra os judeus se voltasse contra a sua
própria cabeça, e para que ele e seus filhos fossem enforcados.

26 Por isso aqueles dias foram chamados Purim, da palavra pur. Considerando
tudo o que estava escrito nessa carta, o que tinham visto e o que tinha
acontecido,

27 os judeus decidiram estabelecer o costume de que eles e os seus
descendentes e todos os que se tornassem judeus não deixariam de
comemorar anualmente esses dois dias, na forma prescrita e na data certa.

28 Esses dias seriam lembrados e comemorados em cada família de cada
geração, em cada província e em cada cidade, e jamais deveriam deixar de
ser comemorados pelos judeus. E os seus descendentes jamais deveriam
esquecer-se de tais dias.

29 Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram com
toda a autoridade uma segunda carta para confirmar a primeira, acerca do
Purim.

30 Mardoqueu enviou cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete
províncias do império de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança,

31 e confirmando que os dias de Purim deveriam ser comemorados nas datas
determinadas, conforme o judeu Mardoqueu e a rainha Ester tinham
decretado e estabelecido para si mesmos, para todos os judeus e para os seus
descendentes, e acrescentou observações sobre tempos de jejum e de
lamentação.

32 O decreto de Ester confirmou as regras do Purim, e isso foi escrito nos
registros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ester 10

A Grandeza de Mardoqueu

1 O rei Xerxes impôs tributos a todo o império, até sobre as distantes regiões
costeiras.

2 Todos os seus atos de força e de poder, e o relato completo da grandeza de
Mardoqueu, a quem o rei dera autoridade, estão registrados no livro das
crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

3 O judeu Mardoqueu foi o segundo na hierarquia, depois do rei Xerxes. Era
homem importante entre os judeus e foi muito amado por eles, pois
trabalhou para o bem do seu povo e promoveu o bem-estar de todos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó

Jó 1

Introdução

1 Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Era homem íntegro e justo;
temia a Deus e evitava fazer o mal.

2 Tinha ele sete filhos e três filhas

3 e possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de boi e
quinhentos jumentos e tinha muita gente a seu serviço. Era o homem mais
rico do oriente.

4 Seus filhos costumavam dar banquetes em casa, um de cada vez, e
convidavam suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

5 Terminado um período de banquetes, Jó mandava chamá-los e fazia com
que se purificassem. De madrugada ele oferecia um holocausto em favor de
cada um deles, pois pensava: "Talvez os meus filhos tenham, lá no íntimo,
pecado e amaldiçoado a Deus". Essa era a prática constante de Jó.

A Primeira Provação de Jó

6 Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio
com eles.

7 O SENHOR disse a Satanás: "De onde você veio?" Satanás respondeu ao
SENHOR: "De perambular pela terra e andar por ela".

8 Disse então o SENHOR a Satanás: "Reparou em meu servo Jó? Não há
ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus
e evita o mal".

9 "Será que Jó não tem razões para temer a Deus?", respondeu Satanás.

10 "Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o
que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que
os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te
amaldiçoará na tua face.”

12O SENHOR disse a Satanás: “Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas
mãos; apenas não toque nele”. Então Satanás saiu da presença do SENHOR.

13Certo dia, quando os filhos e as filhas de Jó estavam num banquete,
comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho,

14um mensageiro veio dizer a Jó: “Os bois estavam arando e os jumentos
estavam pastando por perto,

15quando os sabeus os atacaram e os levaram embora. Mataram à espada os
empregados, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”

16Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse: “Fogo
de Deus caiu do céu e queimou totalmente as ovelhas e os empregados, e eu
fui o único que escapou para contar a você!”

17Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse:
“Vieram caldeus em três bandos, atacaram os camelos e os levaram embora.
Mataram à espada os empregados, e eu fui o único que escapou para contar
a você!”

18Enquanto ele ainda estava falando, chegou ainda outro mensageiro e disse:
“Seus filhos e suas filhas estavam num banquete, comendo e bebendo vinho
na casa do irmão mais velho,

19quando, de repente, um vento muito forte veio do deserto e atingiu os
quatro cantos da casa, que desabou. Eles morreram, e eu fui o único que
escapou para contar a você!”

20Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então
prostrou-se com o rosto em terra, em adoração,

21e disse: “Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O SENHOR o deu, o
SENHOR o levou; louvado seja o nome do SENHOR”.

22Em tudo isso Jó não pecou e não culpou a Deus de coisa alguma.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 2

A Segunda Provação de Jó

1 Num outro dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também
veio com eles para apresentar-se.

2 O SENHOR perguntou a Satanás, “De onde você veio?” Satanás respondeu ao
SENHOR: “De perambular pela terra e andar por ela”.

3 Disse então o SENHOR a Satanás: “Reparou em meu servo Jó? Não há
ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus
e evita o mal. Ele se mantém íntegro, apesar de você me haver instigado
contra ele para arruiná-lo sem motivo”.

4 “Pele por pele!”, respondeu Satanás. “Um homem dará tudo o que tem por
sua vida.

5 Estende a tua mão e fere a sua carne e os seus ossos, e com certeza ele te
amaldiçoará na tua face.”

6 O SENHOR disse a Satanás: “Pois bem, ele está nas suas mãos; apenas poupe
a vida dele”.

7 Saiu, pois, Satanás da presença do SENHOR e afligiu Jó com feridas terríveis,
da sola dos pés ao alto da cabeça.

8 Então Jó apanhou um caco de louça e com ele se raspava, sentado entre as
cinzas.

9 Então sua mulher lhe disse: “Você ainda mantém a sua integridade?
Amaldiçoe a Deus, e morra!”

10 Ele respondeu: “Você fala como uma insensata. Aceitaremos o bem dado
por Deus, e não o mal?” Em tudo isso Jó não pecou com seus lábios.

Os Amigos de Jó

11 Quando três amigos de Jó, Elifaz, de Temã, Bildade, de Suá, e Zofar, de
Naamate, souberam de todos os males que o haviam atingido, saíram, cada

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

um da sua região. Combinaram encontrar-se para, juntos, irem mostrar solidariedade a Jó e consolá-lo.

12Quando o viram a distância, mal puderam reconhecê-lo e começaram a chorar em alta voz. Cada um deles rasgou seu manto e colocou terra sobre a cabeça.

13Depois os três se assentaram no chão com ele, durante sete dias e sete noites. Ninguém lhe disse uma palavra, pois viam como era grande o seu sofrimento.

Jó 3

O Discurso de Jó

1Depois disso Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento,

2dizendo:

3"Pereça o dia do meu nascimento e a noite em que se disse: 'Nasceu um menino!'

4Transforme-se aquele dia em trevas, e Deus, lá do alto, não se importe com ele; não resplandeça a luz sobre ele.

5Chamem-no de volta as trevas e a mais densa escuridão; coloque-se uma nuvem sobre ele e o negrume aterrorize a sua luz.

6Apoderem-se daquela noite densas trevas! Não seja ela incluída entre os dias do ano, nem faça parte de nenhum dos meses.

7Seja aquela noite estéril, e nela não se ouçam brados de alegria.

8Amaldiçoem aquele dia os que amaldiçoam os dias e são capazes de atiçar o Leviatã.

9Fiquem escuras as suas estrelas matutinas, espere ele em vão pela luz do sol e não veja os primeiros raios da alvorada,

10pois não fechou as portas do ventre materno para evitar que eu contemplasse males.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Por que não morri ao nascer e não pereci quando saí do ventre?

12Por que houve joelhos para me receberem e seios para me amamentarem?

13Agora eu bem poderia estar deitado em paz e achar repouso

14junto aos reis e conselheiros da terra, que construíram para si lugares que agora jazem em ruínas,

15com governantes que possuíam ouro, que enchiam suas casas de prata.

16Por que não me sepultaram como criança abortada, como um bebê que nunca viu a luz do dia?

17Ali os ímpios já não se agitam, e ali os cansados permanecem em repouso;

18os prisioneiros também desfrutam sossego, já não ouvem mais os gritos do feitor de escravos.

19Os simples e os poderosos ali estão, e o escravo está livre do seu senhor.

20“Por que se dá luz aos infelizes, e vida aos de alma amargurada,

21aos que anseiam pela morte e esta não vem, e a procuram mais do que a um tesouro oculto,

22aos que se enchem de alegria e exultam quando vão para a sepultura?

23Por que se dá vida àquele cujo caminho é oculto e a quem Deus fechou as saídas?

24Pois me vêm suspiros em vez de comida; meus gemidos transbordam como água.

25O que eu temia veio sobre mim; o que eu receava me aconteceu.

26Não tenho paz, nem tranquilidade, nem descanso; somente inquietação”.

Jó 4

Elifaz

1Então respondeu Elifaz, de Temã:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Se alguém se aventurar a dizer a você uma palavra, isso tirará a sua
paciência? Mas quem pode refrear as palavras?

3Pense bem! Você ensinou a tantos; fortaleceu mãos fracas.

4Suas palavras davam firmeza aos que tropeçavam; você fortaleceu joelhos
vacilantes.

5Mas agora que se vê em dificuldade, você desanima; quando você é atingido,
fica prostrado.

6Sua vida piedosa não inspira confiança a você? E o seu procedimento
irrepreensível não dá a você esperança?

7“Reflita agora: Qual foi o inocente que chegou a perecer? Onde os íntegros
sofreram destruição?

8Pelo que tenho observado, quem cultiva o mal e semeia maldade, isso
também colherá.

9Pelo sopro de Deus são destruídos; pelo vento de sua ira eles perecem.

10Os leões podem rugir e rosnar, mas até os dentes dos leões fortes se
quebram.

11O leão morre por falta de presa, e os filhotes da leoa se dispersam.

12“Disseram-me uma palavra em segredo, da qual os meus ouvidos captaram
um murmúrio.

13Em meio a sonhos perturbadores da noite, quando cai sono profundo sobre
os homens,

14temor e tremor se apoderaram de mim e fizeram estremecer todos os meus
ossos.

15Um espírito roçou o meu rosto, e os pelos do meu corpo se arrepiaram.

16Ele parou, mas não pude identificá-lo. Um vulto se pôs diante dos meus
olhos, e ouvi uma voz suave, que dizia:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Poderá algum mortal ser mais justo que Deus? Poderá algum homem ser
mais puro que o seu Criador?

18 Se Deus não confia em seus servos, se vê erro em seus anjos e os acusa,

19 quanto mais nos que moram em casas de barro, cujos alicerces estão no pó!
São mais facilmente esmagados que uma traça!

20 Entre o alvorecer e o crepúsculo são despedaçados; perecem para sempre,
sem ao menos serem notados.

21 Não é certo que as cordas de suas tendas são arrancadas, e eles morrem
sem sabedoria?'

Jó 5

1 "Clame, se quiser, mas quem o ouvirá? Para qual dos seres celestes você se
voltará?

2 O ressentimento mata o insensato, e a inveja destrói o tolo.

3 Eu mesmo já vi um insensato lançar raízes, mas de repente a sua casa foi
amaldiçoada.

4 Seus filhos longe estão de desfrutar segurança, maltratados nos tribunais,
não há quem os defenda.

5 Os famintos devoram a sua colheita, tirando-a até do meio dos espinhos, e
os sedentos sugam a sua riqueza.

6 Pois o sofrimento não brota do pó, e as dificuldades não nascem do chão.

7 No entanto, o homem nasce para as dificuldades tão certamente como as
fagulhas voam para cima.

8 "Mas, se fosse comigo, eu apelaria para Deus; apresentaria a ele a minha
causa.

9 Ele realiza maravilhas insondáveis, milagres que não se pode contar.

10 Derrama chuva sobre a terra e envia água sobre os campos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Os humildes, ele exalta e traz os que pranteiam a um lugar de segurança.

12Ele frustra os planos dos astutos, para que fracassem as mãos deles.

13Apanha os sábios na astúcia deles, e as maquinações dos astutos são malogradas por sua precipitação.

14As trevas vêm sobre eles em pleno dia; ao meio-dia eles tateiam como se fosse noite.

15Ele salva o oprimido da espada que trazem na boca; salva-o das garras dos poderosos.

16Por isso os pobres têm esperança, e a injustiça cala a própria boca.

17"Como é feliz o homem a quem Deus corrige; portanto, não despreze a disciplina do Todo-poderoso.

18Pois ele fere, mas trata do ferido; ele machuca, mas suas mãos também curam.

19De seis desgraças ele o livrará; em sete delas você nada sofrerá.

20Na fome ele o livrará da morte e na guerra o livrará do golpe da espada.

21Você será protegido do açoite da língua e não precisará ter medo quando a destruição chegar.

22Você rirá da destruição e da fome e não precisará temer as feras da terra.

23Pois fará aliança com as pedras do campo, e os animais selvagens estarão em paz com você.

24Você saberá que a sua tenda é segura; contará os bens da sua morada e de nada achará falta.

25Você saberá que os seus filhos serão muitos, e que os seus descendentes serão como a relva da terra.

26Você irá para a sepultura em pleno vigor, como um feixe recolhido no devido tempo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27“Verificamos isso e vimos que é verdade. Portanto, ouça e aplique isso à sua vida”.

Jó 6

Jó

1Então Jó respondeu:

2“Se tão somente pudessem pesar a minha aflição e pôr na balança a minha desgraça!

3Veriam que o seu peso é maior que o da areia dos mares. Por isso as minhas palavras são tão impetuosas.

4As flechas do Todo-poderoso estão cravadas em mim, e o meu espírito suga delas o veneno; os terrores de Deus me assediam.

5Zurra o jumento selvagem se tiver capim? Muge o boi se tiver forragem?

6Come-se sem sal uma comida insípida? E a clara do ovo, tem algum sabor?

7Recuso-me a tocar nisso; esse tipo de comida causa-me repugnância.

8“Se tão somente fosse atendido o meu pedido, se Deus me concedesse o meu desejo,

9se Deus se dispusesse a esmagar-me, a soltar a mão protetora e eliminar-me!

10Pois eu ainda teria o consolo, minha alegria em meio à dor implacável, de não ter negado as palavras do Santo.

11“Que esperança posso ter, se já não tenho forças? Como posso ter paciência, se não tenho futuro?

12Acaso tenho a força da pedra? Acaso a minha carne é de bronze?

13Haverá poder que me ajude agora que os meus recursos se foram?

14“Um homem desesperado deve receber a compaixão de seus amigos, muito embora ele tenha abandonado o temor do Todo-poderoso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Mas os meus irmãos enganaram-me como riachos temporários, como os
riachos que transbordam

16quando o degelo os torna turvos e a neve que se derrete os faz encher,

17mas que param de fluir no tempo da seca e no calor desaparecem dos seus
leitos.

18As caravanas se desviam de suas rotas; sobem para lugares desertos e
perecem.

19Procuram água as caravanas de Temá, olham esperançosos os mercadores
de Sabá.

20Ficam tristes, porque estavam confiantes; lá chegaram tão somente para
sofrer decepção.

21Pois agora vocês de nada me valeram; contemplam minha temível situação
e se enchem de medo.

22Alguma vez pedi a vocês que me dessem alguma coisa? Ou que da sua
riqueza pagassem resgate por mim?

23Ou que me livrassem das mãos do inimigo? Ou que me libertassem das
garras de quem me oprime?

24"Ensinem-me, e eu me calarei; mostrem-me onde errei.

25Como doem as palavras verdadeiras! Mas o que provam os argumentos de
vocês?

26Vocês pretendem corrigir o que digo e tratar como vento as palavras de um
homem desesperado?

27Vocês seriam capazes de pôr em sorteio o órfão e de vender um amigo por
uma bagatela!

28"Mas agora, tenham a bondade de olhar para mim. Será que eu mentiria
na frente de vocês?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Reconsiderem a questão, não sejam injustos; tornem a analisá-la, pois a
minha integridade está em jogo.

30Há alguma iniquidade em meus lábios? Será que a minha boca não
consegue discernir a maldade?

Jó 7

1"Não é pesado o labor do homem na terra? Seus dias não são como os de
um assalariado?

2Como o escravo que anseia pelas sombras do entardecer, ou como o
assalariado que espera ansioso pelo pagamento,

3assim me deram meses de ilusão e noites de desgraça me foram destinadas.

4Quando me deito, fico pensando: Quanto vai demorar para eu me levantar?
A noite se arrasta, e eu fico me virando na cama até o amanhecer.

5Meu corpo está coberto de vermes e cascas de ferida, minha pele está
rachada e vertendo pus.

6"Meus dias correm mais depressa que a lançadeira do tecelão, e chegam ao
fim sem nenhuma esperança.

7Lembra-te, ó Deus, de que a minha vida não passa de um sopro; meus olhos
jamais tornarão a ver a felicidade.

8Os que agora me veem, nunca mais me verão; puseste o teu olhar em mim,
e já não existo.

9Assim como a nuvem se esvai e desaparece, assim quem desce à sepultura
não volta.

10Nunca mais voltará ao seu lar; a sua habitação não mais o conhecerá.

11"Por isso não me calo; na aflição do meu espírito desabafarei, na amargura
da minha alma farei as minhas queixas.

12Sou eu o mar, ou o monstro das profundezas, para que me ponhas sob
guarda?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Quando penso que a minha cama me consolará e que o meu leito aliviará
a minha queixa,

14mesmo aí me assustas com sonhos e me aterrorizas com visões.

15É melhor ser estrangulado e morrer do que sofrer assim;

16sinto desprezo pela minha vida! Não vou viver para sempre; deixa-me, pois
os meus dias não têm sentido.

17"Que é o homem, para que lhe dês importância e atenção,

18para que o examines a cada manhã e o proves a cada instante?

19Nunca desviarás de mim o teu olhar? Nunca me deixarás a sós, nem por
um instante?

20Se pequei, que mal te causei, ó tu que vigias os homens? Por que me
tornaste teu alvo? Acaso tornei-me um fardo para ti?

21Por que não perdoas as minhas ofensas e não apagas os meus pecados? Pois
logo me deitarei no pó; tu me procurarás, mas eu já não existirei".

Jó 8

Bildade

1Então Bildade, de Suá, respondeu:

2"Até quando você vai falar desse modo? Suas palavras são um grande
vendaval!

3Acaso Deus torce a justiça? Será que o Todo-poderoso torce o que é direito?

4Quando os seus filhos pecaram contra ele, ele os castigou pelo mal que
fizeram.

5Mas, se você procurar Deus e implorar junto ao Todo-poderoso,

6se você for íntegro e puro, ele se levantará agora mesmo em seu favor e o
restabelecerá no lugar que por justiça cabe a você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7O seu começo parecerá modesto, mas o seu futuro será de grande prosperidade.

8“Pergunte às gerações anteriores e veja o que os seus pais aprenderam,

9pois nós nascemos ontem e não sabemos nada. Nossos dias na terra não passam de uma sombra.

10Acaso eles não o instruirão, não lhe falarão? Não proferirão palavras vindas do entendimento?

11Poderá o papiro crescer senão no pântano? Sem água cresce o junco?

12Mal cresce e, antes de ser colhido, seca-se, mais depressa que qualquer grama.

13Esse é o destino de todo o que se esquece de Deus; assim perece a esperança dos ímpios.

14Aquilo em que ele confia é frágil, aquilo em que se apoia é uma teia de aranha.

15Encosta-se em sua teia, mas ela cede; agarra-se a ela, mas ela não aguenta.

16Ele é como uma planta bem regada ao brilho do sol, espalhando seus brotos pelo jardim;

17entrelaça as raízes em torno de um monte de pedras e procura um lugar entre as rochas.

18Mas, quando é arrancada do seu lugar, este a rejeita e diz: ‘Nunca a vi’.

19Esse é o fim da sua vida, e do solo brotam outras plantas.

20“Pois o certo é que Deus não rejeita o íntegro e não fortalece as mãos dos que fazem o mal.

21Mas, quanto a você, ele encherá de riso a sua boca e de brados de alegria os seus lábios.

22Seus inimigos se vestirão de vergonha, e as tendas dos ímpios não mais existirão”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 9

Jó

1 Então Jó respondeu:

2 “Bem sei que isso é verdade. Mas como pode o mortal ser justo diante de
Deus?

3 Ainda que quisesse discutir com ele, não conseguiria argumentar nem uma
vez em mil.

4 Sua sabedoria é profunda, seu poder é imenso. Quem tentou resistir-lhe e
saiu ileso?

5 Ele transporta montanhas sem que elas o saibam e em sua ira as põe de
cabeça para baixo.

6 Sacode a terra e a tira do lugar, e faz suas colunas tremerem.

7 Fala com o sol, e ele não brilha; ele veda e esconde a luz das estrelas.

8 Só ele estende os céus e anda sobre as ondas do mar.

9 Ele é o Criador da Ursa e do Órion, das Plêiades e das constelações do sul.

10 Realiza maravilhas que não se pode perscrutar, milagres incontáveis.

11 Quando passa por mim, não posso vê-lo; se passa junto de mim, não o
percebo.

12 Se ele apanha algo, quem pode pará-lo? Quem pode dizer-lhe: ‘O que
fazes?’

13 Deus não refreia a sua ira; até o séquito de Raabe encolheu-se diante dos
seus pés.

14 “Como então poderei eu discutir com ele? Como achar palavras para com
ele argumentar?

15 Embora inocente, eu seria incapaz de responder-lhe; poderia apenas
implorar misericórdia ao meu Juiz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Mesmo que eu o chamasse e ele me respondesse, não creio que me daria
ouvidos.

17Ele me esmagaria com uma tempestade e sem motivo multiplicaria minhas
feridas.

18Não me permitiria recuperar o fôlego, mas me engolfaria em agruras.

19Recorrer à força? Ele é mais poderoso! Ao tribunal? Quem o intimará?

20Mesmo sendo eu inocente, minha boca me condenaria; se eu fosse íntegro,
ela me declararia culpado.

21"Conquanto eu seja íntegro, já não me importo comigo; desprezo a minha
própria vida.

22É tudo a mesma coisa; por isso digo: Ele destrói tanto o íntegro como o
ímpio.

23Quando um flagelo causa morte repentina, ele zomba do desespero dos
inocentes.

24Quando um país cai nas mãos dos ímpios, ele venda os olhos de seus juízes.
Se não é ele, quem é então?

25"Meus dias correm mais velozes que um atleta; eles voam sem um
vislumbre de alegria.

26Passam como barcos de papiro, como águias que mergulham sobre as
presas.

27Se eu disser: Vou esquecer a minha queixa, vou mudar o meu semblante e
sorrir,

28ainda assim me apavoro com todos os meus sofrimentos, pois sei que não
me considerarás inocente.

29Uma vez que já fui considerado culpado, por que deveria eu lutar em vão?

30Mesmo que eu me lavasse com sabão e limpasse as minhas mãos com soda
de lavadeira,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31tu me atirarias num poço de lodo, para que até as minhas roupas me
detestassem.

32“Ele não é homem como eu, para que eu lhe responda e nos enfrentemos
em juízo.

33Se tão somente houvesse alguém para servir de árbitro entre nós, para
impor as mãos sobre nós dois,

34alguém que afastasse de mim a vara de Deus, para que o seu terror não
mais me assustasse!

35Então eu falaria sem medo; mas não é esse o caso.

Jó 10

1“Minha vida só me dá desgosto; por isso darei vazão à minha queixa e de
alma amargurada me expressarei.

2Direi a Deus: Não me condenes; revela-me que acusações tens contra mim.

3Tens prazer em oprimir-me, em rejeitar a obra de tuas mãos, enquanto sorris
para o plano dos ímpios?

4Acaso tens olhos de carne? Enxergas como os mortais?

5Teus dias são como os de qualquer mortal? Os anos de tua vida são como os
do homem?

6Pois investigas a minha iniquidade e vasculhas o meu pecado,

7embora saibas que não sou culpado e que ninguém pode livrar-me das tuas
mãos.

8“Foram as tuas mãos que me formaram e me fizeram. Irás agora voltar-te e
destruir-me?

9Lembra-te de que me moldaste como o barro; e agora me farás voltar ao pó?

10Acaso não me despejaste como leite e não me coalhaste como queijo?

11Não me vestiste de pele e carne e não me juntaste com ossos e tendões?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Deste-me vida e foste bondoso para comigo e na tua providência cuidaste
do meu espírito.

13“Mas algo escondeste em teu coração, e agora sei o que pensavas.

14Se eu pecasse, estarias me observando e não deixarias sem punição a minha
ofensa.

15Se eu fosse culpado, ai de mim! Mesmo sendo inocente, não posso erguer a
cabeça, pois estou dominado pela vergonha e mergulhado na minha aflição.

16Se mantenho a cabeça erguida, ficas à minha espreita como um leão e, de
novo, manifestas contra mim o teu poder tremendo.

17Trazes novas testemunhas contra mim e contra mim aumentas a tua ira;
teus exércitos atacam-me em batalhões sucessivos.

18“Então, por que me fizeste sair do ventre? Eu preferia ter morrido antes
que alguém pudesse ver-me.

19Se tão somente eu jamais tivesse existido, ou fosse levado direto do ventre
para a sepultura!

20Já estariam no fim os meus poucos dias? Afasta-te de mim, para que eu
tenha um instante de alegria,

21antes que eu vá para o lugar do qual não há retorno, para a terra de sombras
e densas trevas,

22para a terra tenebrosa como a noite, terra de trevas e de caos, onde até
mesmo a luz é escuridão”.

Jó 11

Zofar

1Então Zofar, de Naamate, respondeu:

2“Ficarão sem resposta todas essas palavras? Irá confirmar-se o que esse
tagarela diz?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Sua conversa tola calará os homens? Ninguém o repreenderá por sua zombaria?

4Você diz a Deus: ‘A doutrina que eu aceito é perfeita, e sou puro aos teus olhos’.

5Ah, se Deus falasse com você, se contra você abrisse os lábios

6e revelasse os segredos da sabedoria! Pois a verdadeira sabedoria é complexa. Fique sabendo que Deus esqueceu alguns dos seus pecados.

7“Você consegue perscrutar os mistérios de Deus? Pode sondar os limites do Todo-poderoso?

8São mais altos que os céus! O que você poderá fazer? São mais profundos que as profundezas! O que você poderá saber?

9Seu comprimento é maior que a terra e a sua largura é maior que o mar.

10“Se ele ordena uma prisão e convoca o tribunal, quem poderá opor-se?

11Pois ele não identifica os enganadores e não reconhece a iniquidade logo que a vê?

12Mas o tolo só será sábio quando a cria do jumento selvagem nascer homem.

13“Contudo, se você lhe consagrar o coração e estender as mãos para ele;

14se afastar das suas mãos o pecado e não permitir que a maldade habite em sua tenda,

15então você levantará o rosto sem envergonhar-se; será firme e destemido.

16Você esquecerá as suas desgraças, lembrando-as apenas como águas passadas.

17A vida será mais refulgente que o meio-dia, e as trevas serão como a manhã em seu fulgor.

18Você estará confiante, graças à esperança que haverá; olhará ao redor e repousará em segurança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Você se deitará, e não terá medo de ninguém, e muitos procurarão o seu
favor.

20Mas os olhos dos ímpios fenecerão e em vão procurarão refúgio; o suspiro
da morte será a esperança que terão".

Jó 12

Jó

1Então Jó respondeu:

2"Sem dúvida vocês são o povo, e a sabedoria morrerá com vocês!

3Mas eu tenho a mesma capacidade de pensar que vocês têm; não sou inferior
a vocês. Quem não sabe dessas coisas?

4"Tornei-me objeto de riso para os meus amigos, logo eu, que clamava a Deus
e ele me respondia, eu, íntegro e irrepreensível, um mero objeto de riso!

5Quem está bem despreza a desgraça, o destino daqueles cujos pés
escorregam.

6As tendas dos saqueadores não sofrem perturbação, e aqueles que provocam
a Deus estão seguros, aqueles que transportam o seu deus em suas mãos.

7"Pergunte, porém, aos animais, e eles o ensinarão, ou às aves do céu, e elas
contarão a você;

8fale com a terra, e ela o instruirá, deixe que os peixes do mar o informem.

9Quem de todos eles ignora que a mão do SENHOR fez isso?

10Em sua mão está a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade.

11O ouvido não experimenta as palavras como a língua experimenta a
comida?

12A sabedoria se acha entre os idosos? A vida longa traz entendimento?

13"Deus é que tem sabedoria e poder; a ele pertencem o conselho e o
entendimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14O que ele derruba não se pode reconstruir; quem ele aprisiona ninguém pode libertar.

15Se ele retém as águas, predomina a seca; se as solta, devastam a terra.

16A ele pertencem a força e a sabedoria; tanto o enganado quanto o enganador a ele pertencem.

17Ele despoja e demite os conselheiros e faz os juízes de tolos.

18Tira as algemas postas pelos reis, e amarra uma faixa em torno da cintura deles.

19Despoja e demite os sacerdotes e arruína os homens de sólida posição.

20Cala os lábios dos conselheiros de confiança, e tira o discernimento dos anciãos.

21Derrama desprezo sobre os nobres, e desarma os poderosos.

22Revela coisas profundas das trevas e traz à luz densas sombras.

23Dá grandeza às nações e as destrói; faz crescer as nações e as dispersa.

24Priva da razão os líderes da terra e os envia a perambular num deserto sem caminhos.

25Andam tateando nas trevas, sem nenhuma luz; ele os faz cambalear como bêbados.

Jó 13

1"Meus olhos viram tudo isso, meus ouvidos o ouviram e entenderam.

2O que vocês sabem, eu também sei; não sou inferior a vocês.

3Mas desejo falar ao Todo-poderoso e defender a minha causa diante de Deus.

4Vocês, porém, me difamam com mentiras; todos vocês são médicos que de nada valem!

5Se tão somente ficassem calados, mostrariam sabedoria.

6Escutem agora o meu argumento; prestem atenção à réplica de meus lábios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Vocês vão falar com maldade em nome de Deus? Vão falar enganosamente
a favor dele?

8Vão revelar parcialidade por ele? Vão defender a causa a favor de Deus?

9Tudo iria bem se ele os examinasse? Vocês conseguiriam enganá-lo como
podem enganar os homens?

10Com certeza ele os repreenderia se, no íntimo, vocês fossem parciais.

11O esplendor dele não os aterrorizaria? O pavor dele não cairia sobre vocês?

12As máximas que vocês citam são provérbios de cinza; suas defesas não
passam de barro.

13"Aquietem-se e deixem-me falar, e aconteça comigo o que acontecer.

14Por que me ponho em perigo e tomo a minha vida em minhas mãos?

15Embora ele me mate, ainda assim esperarei nele; certo é que defenderei os
meus caminhos diante dele.

16Aliás, será essa a minha libertação, pois nenhum ímpio ousaria apresentar-
se a ele!

17Escutem atentamente as minhas palavras; que os seus ouvidos acolham o
que eu digo.

18Agora que preparei a minha defesa, sei que serei justificado.

19Haverá quem me acuse? Se houver, ficarei calado e morrerei.

20"Concede-me só estas duas coisas, ó Deus, e não me esconderei de ti:

21Afasta de mim a tua mão e não mais me assustes com os teus terrores.

22Chama-me, e eu responderei, ou deixa-me falar, e tu responderás.

23Quantos erros e pecados cometi? Mostra-me a minha falta e o meu pecado.

24Por que escondes o teu rosto e me consideras teu inimigo?

25Atormentarás uma folha levada pelo vento? Perseguirás a palha?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Pois fazes constar contra mim coisas amargas e me fazes herdar os pecados
da minha juventude.

27Acorrentas os meus pés e vigias todos os meus caminhos, pondo limites aos
meus passos.

28"Assim o homem se consome como coisa podre, como a roupa que a traça
vai roendo.

Jó 14

1"O homem nascido de mulher vive pouco tempo e passa por muitas
dificuldades.

2Brota como a flor e murcha. Vai-se como a sombra passageira; não dura
muito.

3Fixas o olhar num homem desses? E o trarás à tua presença para
julgamento?

4Quem pode extrair algo puro da impureza? Ninguém!

5Os dias do homem estão determinados; tu decretaste o número de seus
meses e estabeleceste limites que ele não pode ultrapassar.

6Por isso desvia dele o teu olhar e deixa-o até que ele cumpra o seu tempo
como o trabalhador contratado.

7"Para a árvore pelo menos há esperança: se é cortada, torna a brotar, e os
seus renovos vingam.

8Suas raízes poderão envelhecer no solo e seu tronco morrer no chão;

9ainda assim, com o cheiro de água ela brotará e dará ramos como se fosse
muda plantada.

10Mas o homem morre e morto permanece; dá o último suspiro e deixa de
existir.

11Assim como a água do mar evapora e o leito do rio perde as águas e seca,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12assim o homem se deita e não se levanta; até quando os céus já não existirem, os homens não acordarão e não serão despertados do seu sono.

13"Se tão somente me escondesses na sepultura e me ocultasses até passar a tua ira! Se tão somente me impusesses um prazo e depois te lembrasses de mim!

14Quando um homem morre, acaso tornará a viver? Durante todos os dias do meu árduo labor esperarei pela minha dispensa.

15Chamarás, e eu te responderei; terás anelo pela criatura que as tuas mãos fizeram.

16Por certo contarás então os meus passos, mas não tomarás conhecimento do meu pecado.

17Minhas faltas serão encerradas num saco; tu esconderás a minha iniquidade.

18"Mas, assim como a montanha sofre erosão e se desmorona, e a rocha muda de lugar;

19e assim como a água desgasta as pedras e as torrentes arrastam terra, assim destróis a esperança do homem.

20Tu o subjugas de uma vez por todas, e ele se vai; alteras a sua fisionomia e o mandas embora.

21Se honram os seus filhos, ele não fica sabendo; se os humilham, ele não o vê.

22Só sente a dor do seu próprio corpo; só pranteia por si mesmo".

Jó 15

Elifaz

1Então Elifaz, de Temã, respondeu:

2"Responderia o sábio com ideias vãs, ou encheria o estômago com o vento?

3Argumentaria com palavras inúteis, com discursos sem valor?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Mas você sufoca a piedade e diminui a devoção a Deus.

5O seu pecado motiva a sua boca; você adota a linguagem dos astutos.

6É a sua própria boca que o condena, e não a minha; os seus próprios lábios depõem contra você.

7"Será que você foi o primeiro a nascer? Acaso foi gerado antes das colinas?

8Você costuma ouvir o conselho secreto de Deus? Só a você pertence a sabedoria?

9O que você sabe, que nós não sabemos? Que compreensão tem você, que nós não temos?

10Temos do nosso lado homens de cabelos brancos, muito mais velhos que o seu pai.

11Não bastam para você as consolações divinas e as nossas palavras amáveis?

12Por que você se deixa levar pelo coração, e por que esse brilho nos seus olhos?

13Pois contra Deus é que você dirige a sua ira e despeja da sua boca essas palavras!

14"Como o homem pode ser puro? Como pode ser justo quem nasce de mulher?

15Pois, se nem nos seus santos Deus confia, e se nem os céus são puros aos seus olhos,

16quanto menos o homem, que é impuro e corrupto, e que bebe iniquidade como água.

17"Escute-me, e eu explicarei para você; vou dizer a você o que vi,

18o que os sábios declaram sem esconder o que receberam dos seus pais,

19a quem foi dada a terra, e a mais ninguém; nenhum estrangeiro passou entre eles:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20O ímpio sofre tormentos a vida toda, como também o homem cruel, nos
poucos anos que lhe são reservados.

21Só ouve ruídos aterrorizantes; quando se sente em paz, ladrões o atacam.

22Não tem esperança de escapar das trevas; sente-se destinado ao fio da
espada.

23Fica perambulando; é comida para os abutres; sabe muito bem que logo
virão sobre ele as trevas.

24A aflição e a angústia o apavoram e o dominam como um rei pronto para
atacar,

25porque agitou os punhos contra Deus e desafiou o Todo-poderoso,

26afrontando-o com arrogância, com um escudo grosso e resistente.

27"Apesar de ter o rosto coberto de gordura e a cintura estufada de carne,

28habitará em cidades prestes a arruinar-se, em casas inabitáveis, caindo aos
pedaços.

29Nunca mais será rico; sua riqueza não durará, e os seus bens não se
propagarão pela terra.

30Não poderá escapar das trevas; o fogo chamuscará os seus renovos, e o
sopro da boca de Deus o arrebatará.

31Que ele não se iluda em confiar no que não tem valor, pois nada receberá
como compensação.

32Terá completa paga antes do tempo, e os seus ramos não florescerão.

33Será como a vinha despojada de suas uvas verdes, como a oliveira que
perdeu a sua floração,

34pois o companheirismo dos ímpios nada lhe trará, e o fogo devorará as
tendas dos que gostam de subornar.

35Eles concebem maldade e dão à luz a iniquidade; seu ventre gera engano".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 16

Jó

1Então Jó respondeu:

2"Já ouvi muitas palavras como essas. Pobres consoladores são vocês todos!

3Esses discursos inúteis nunca terminarão? E você, o que o leva a continuar discutindo?

4Bem que eu poderia falar como vocês, se estivessem em meu lugar; eu poderia condená-los com belos discursos e menear a cabeça contra vocês.

5Mas a minha boca procuraria encorajá-los; a consolação dos meus lábios daria alívio para vocês.

6"Contudo, se falo, a minha dor não se alivia; se me calo, ela não desaparece.

7Sem dúvida, ó Deus, tu me esgotaste as forças; deste fim a toda a minha família.

8Tu me deixaste deprimido, o que é uma testemunha disso; a minha magreza se levanta e depõe contra mim.

9Deus, em sua ira, ataca-me e faz-me em pedaços e range os dentes contra mim; meus inimigos fitam-me com olhar ferino.

10Os homens abrem sua boca contra mim, esmurram meu rosto com zombaria e se unem contra mim.

11Deus fez-me cair nas mãos dos ímpios e atirou-me nas garras dos maus.

12Eu estava tranquilo, mas ele me arrebentou; agarrou-me pelo pescoço e esmagou-me. Fez de mim o seu alvo;

13seus flecheiros me cercam. Ele traspassou sem dó os meus rins e derramou na terra a minha bílis.

14Lança-se sobre mim uma e outra vez; ataca-me como um guerreiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Costurei veste de lamento sobre a minha pele e enterrei a minha testa no
pó.
16Meu rosto está rubro de tanto eu chorar, e sombras densas circundam os
meus olhos,
17apesar de não haver violência em minhas mãos e de ser pura a minha
oração.
18“Ó terra, não cubra o meu sangue! Não haja lugar de repouso para o meu
clamor!
19Saibam que agora mesmo a minha testemunha está nos céus; nas alturas
está o meu advogado.
20O meu intercessor é meu amigo, quando diante de Deus correm lágrimas
dos meus olhos;
21ele defende a causa do homem perante Deus, como quem defende a causa
de um amigo.
22“Pois mais alguns anos apenas, e farei a viagem sem retorno.

Jó 17

1“Meu espírito está quebrantado, os meus dias se encurtam, a sepultura me
espera.
2A verdade é que zombadores me rodeiam, e tenho que ficar olhando a sua
hostilidade.
3“Dá-me, ó Deus, a garantia que exiges. Quem, senão tu, me dará segurança?
4Fechaste as mentes deles para o entendimento e com isso não os deixarás
triunfar.
5Se alguém denunciar os seus amigos por recompensa, os olhos dos filhos
dele fraquejarão,
6mas de mim Deus fez um provérbio para todos, um homem em cujo rosto
os outros cospem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Meus olhos se turvaram de tristeza; o meu corpo não passa de uma sombra.

8Os íntegros ficam atônitos em face disso, e os inocentes se levantam contra os ímpios.

9Mas os justos se manterão firmes em seus caminhos, e os homens de mãos puras se tornarão cada vez mais fortes.

10"Venham, porém, vocês todos, e façam nova tentativa! Não acharei nenhum sábio entre vocês.

11Foram-se os meus dias, os meus planos fracassaram, como também os desejos do meu coração.

12Andam querendo tornar a noite em dia; ante a aproximação das trevas dizem: 'Vem chegando a luz'.

13Ora, se o único lar pelo qual espero é a sepultura, se estendo a minha cama nas trevas,

14se digo à corrupção mortal: Você é o meu pai, e se aos vermes digo: Vocês são minha mãe e minha irmã,

15onde está então minha esperança? Quem poderá ver alguma esperança para mim?

16Descerá ela às portas do Sheol? Desceremos juntos ao pó?"

Jó 18

Bildade

1Então Bildade, de Suá, respondeu:

2"Quando você vai parar de falar? Proceda com sensatez, e depois poderemos conversar.

3Por que somos considerados como animais e somos ignorantes aos seus olhos?

4Ah, você, que se dilacera de ira! Deve-se abandonar a terra por sua causa? Ou devem as rochas mudar de lugar?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“A lâmpada do ímpio se apaga, e a chama do seu fogo se extingue.

6Na sua tenda a luz se escurece; a lâmpada de sua vida se apaga.

7O vigor dos seus passos se enfraquece, e os seus próprios planos o lançam por terra.

8Por seus próprios pés você se prende na rede, e se perde na sua malha.

9A armadilha o pega pelo calcanhar; o laço o prende firme.

10O nó corredio está escondido na terra para pegá-lo, há uma armadilha em seu caminho.

11Terrores de todos os lados o assustam e o perseguem em todos os seus passos.

12A calamidade tem fome de alcançá-lo; a desgraça está à espera de sua queda

13e consome partes da sua pele; o primogênito da morte devora os membros do seu corpo.

14Ele é arrancado da segurança de sua tenda, e o levam à força ao rei dos terrores.

15O fogo mora na tenda dele; espalham enxofre ardente sobre a sua habitação.

16Suas raízes secam-se embaixo, e seus ramos murcham em cima.

17Sua lembrança desaparece da terra, e nome não tem, em parte alguma.

18É lançado da luz para as trevas; é banido do mundo.

19Não tem filhos nem descendentes entre o seu povo, nem lhe restou sobrevivente algum nos lugares onde antes vivia.

20Os homens do ocidente assustam-se com a sua ruína, e os do oriente enchem-se de pavor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21É assim a habitação do perverso; essa é a situação de quem não conhece a Deus”.

Jó 19

Jó

1Então Jó respondeu:

2“Até quando vocês continuarão a atormentar-me e a esmagar-me com palavras?

3Vocês já me repreenderam dez vezes; não se envergonham de agredir-me!

4Se é verdade que me desviei, meu erro só interessa a mim.

5Se de fato vocês se exaltam acima de mim e usam contra mim a minha humilhação,

6saibam que foi Deus que me tratou mal e me envolveu em sua rede.

7“Se grito: É injustiça! Não obtenho resposta; clamo por socorro, todavia não há justiça.

8Ele bloqueou o meu caminho, e não consigo passar; cobriu de trevas as minhas veredas.

9Despiu-me da minha honra e tirou a coroa de minha cabeça.

10Ele me arrasa por todos os lados enquanto eu não me vou; desarraiga a minha esperança como se arranca uma planta.

11Sua ira acendeu-se contra mim; ele me vê como inimigo.

12Suas tropas avançam poderosamente; cercam-me e acampam ao redor da minha tenda.

13“Ele afastou de mim os meus irmãos; até os meus conhecidos estão longe de mim.

14Os meus parentes me abandonaram e os meus amigos esqueceram-se de mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Os meus hóspedes e as minhas servas consideram-me estrangeiro; veem-me
como um estranho.
16 Chamo o meu servo, mas ele não me responde, ainda que eu lhe implore
pessoalmente.
17 Minha mulher acha repugnante o meu hálito; meus próprios irmãos têm
nojo de mim.
18 Até os meninos zombam de mim e dão risada quando apareço.
19 Todos os meus amigos chegados me detestam; aqueles a quem amo
voltaram-se contra mim.
20 Não passo de pele e ossos; escapei só com a pele dos meus dentes.
21 "Misericórdia, meus amigos! Misericórdia! Pois a mão de Deus me feriu.
22 Por que vocês me perseguem como Deus o faz? Nunca irão saciar-se da
minha carne?
23 "Quem dera as minhas palavras fossem registradas! Quem dera fossem
escritas num livro,
24 fossem talhadas a ferro no chumbo, ou gravadas para sempre na rocha!
25 Eu sei que o meu Redentor vive e que no fim se levantará sobre a terra.
26 E, depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus.
27 Eu o verei com os meus próprios olhos; eu mesmo, e não outro! Como
anseia no meu peito o coração!
28 "Se vocês disserem: 'Vejamos como vamos persegui-lo, pois a raiz do
problema está nele',
29 melhor será que temam a espada, porquanto por meio dela a ira trará
castigo para vocês, e então vocês saberão que há julgamento".

Jó 20

Zofar

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Então Zofar, de Naamate, respondeu:

2"Agitam-se os meus pensamentos e levam-me a responder porque estou profundamente perturbado.

3Ouvi uma repreensão que me desonra, e o meu entendimento faz-me contestar.

4"Certamente você sabe que sempre foi assim, desde a antiguidade; desde que o homem foi posto na terra,

5o riso dos maus é passageiro, e a alegria dos ímpios dura apenas um instante.

6Mesmo que o seu orgulho chegue aos céus e a sua cabeça toque as nuvens,

7ele perecerá para sempre, como o seu próprio excremento; os que o tinham visto perguntarão: 'Onde ele foi parar?'

8Ele voa e vai-se como um sonho, para nunca mais ser encontrado, banido como uma visão noturna.

9O olho que o viu não o verá mais, nem o seu lugar o tornará a ver.

10Seus filhos terão que indenizar os pobres; ele próprio, com suas mãos, terá que refazer sua riqueza.

11O vigor juvenil que enche os seus ossos jazerá com ele no pó.

12"Mesmo que o mal seja doce em sua boca e ele o esconda sob a língua,

13mesmo que o retenha na boca para saboreá-lo,

14ainda assim a sua comida azedará no estômago; e será como veneno de cobra em seu interior.

15Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus fará seu estômago lançá-las fora.

16Sugará veneno de cobra; as presas de uma víbora o matarão.

17Não terá gosto na contemplação dos regatos e dos rios que vertem mel e nata.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Terá que devolver aquilo pelo que lutou, sem aproveitá-lo, e não desfrutará
dos lucros do seu comércio.

19Sim, pois ele tem oprimido os pobres e os tem deixado desamparados;
apoderou-se de casas que não construiu.

20"Certo é que a sua cobiça não lhe trará descanso, e o seu tesouro não o
salvará.

21Nada lhe restou para devorar; sua prosperidade não durará muito.

22Em meio à sua fartura, a aflição o dominará; a força total da desgraça o
atingirá.

23Quando ele estiver de estômago cheio, Deus dará vazão às tremendas
chamas de sua ira e sobre ele despejará o seu furor.

24Se escapar da arma de ferro, o bronze da sua flecha o atravessará.

25Ele a arrancará das suas costas, a ponta reluzente saindo do seu fígado.
Grande pavor virá sobre ele;

26densas trevas estarão à espera dos seus tesouros. Um fogo não assoprado o
consumirá e devorará o que sobrar em sua tenda.

27Os céus revelarão a sua culpa; a terra se levantará contra ele.

28Uma inundação arrastará a sua casa, águas avassaladoras, no dia da ira de
Deus.

29Esse é o destino que Deus dá aos ímpios, é a herança designada por Deus
para eles".

Jó 21

Jó

1Então Jó respondeu:

2"Escutem com atenção as minhas palavras; seja esse o consolo que vocês
haverão de dar-me.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Suportem-me enquanto eu estiver falando; depois que eu falar poderão
zombar de mim.

4“Acaso é dos homens que me queixo? Por que não deveria eu estar
impaciente?

5Olhem para mim e ficarão atônitos; tapem a boca com a mão.

6Quando penso nisso, fico aterrorizado; todo o meu corpo se põe a tremer.

7Por que vivem os ímpios? Por que chegam à velhice e aumentam seu poder?

8Eles veem os seus filhos estabelecidos ao seu redor e os seus descendentes
diante dos seus olhos.

9Seus lares estão seguros e livres do medo; a vara de Deus não os vem ferir.

10Seus touros nunca deixam de procriar; suas vacas dão crias e não abortam.

11Eles soltam os seus filhos como um rebanho; seus pequeninos põem-se a
dançar.

12Cantam, acompanhando a música do tamborim e da harpa; alegram-se ao
som da flauta.

13Os ímpios passam a vida na prosperidade e descem à sepultura em paz.

14Contudo, dizem eles a Deus: ‘Deixa-nos! Não queremos conhecer os teus
caminhos.

15Quem é o Todo-poderoso, para que o sirvamos? Que vantagem temos em
orar a Deus?’

16Mas não depende deles a prosperidade que desfrutam; por isso fico longe
do conselho dos ímpios.

17“Pois, quantas vezes a lâmpada dos ímpios se apaga? Quantas vezes a
desgraça cai sobre eles, o destino que em sua ira Deus lhes dá?

18Quantas vezes o vento os leva como palha, e o furacão os arrebata como
cisco?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Dizem que Deus reserva o castigo de um homem para os seus filhos. Que o
próprio pai o receba, para que aprenda a lição!

20 Que os seus próprios olhos vejam a sua ruína; que ele mesmo beba da ira
do Todo-poderoso!

21 Pois, que lhe importará a família que deixará atrás de si quando chegarem
ao fim os meses que lhe foram destinados?

22 "Haverá alguém que o ensine a conhecer a Deus, uma vez que ele julga até
os de mais alta posição?

23 Um homem morre em pleno vigor, quando se sentia bem e seguro,

24 tendo o corpo bem nutrido e os ossos cheios de tutano.

25 Já outro morre tendo a alma amargurada, sem nada ter desfrutado.

26 Um e outro jazem no pó, ambos cobertos de vermes.

27 "Sei muito bem o que vocês estão pensando, as suas conspirações contra
mim.

28 'Onde está agora a casa do grande homem?', vocês perguntam. 'Onde a
tenda dos ímpios?'

29 Vocês nunca fizeram perguntas aos que viajam? Não deram atenção ao que
eles contam?

30 Pois eles dizem que o mau é poupado da calamidade e que do dia da ira
recebe livramento.

31 Quem o acusa, lançando em rosto a sua conduta? Quem lhe retribui o mal
que fez?

32 Pois o levam para o túmulo e vigiam a sua sepultura.

33 Para ele é macio o terreno do vale; todos o seguem, e uma multidão
incontável o precede.

34 "Por isso, como podem vocês consolar-me com esses absurdos? O que sobra
das suas respostas é pura falsidade!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 22

Elifaz

1 Então, Elifaz, de Temã, respondeu:

2 “Pode alguém ser útil a Deus? Mesmo um sábio, pode ser-lhe de algum proveito?

3 Que prazer você daria ao Todo-poderoso se você fosse justo? Que é que ele ganharia se os seus caminhos fossem irrepreensíveis?

4 “É por sua piedade que ele o repreende e faz acusações a você?

5 Não é grande a sua maldade? Não são infindos os seus pecados?

6 Sem motivo você exigia penhores dos seus irmãos; você despojava das roupas os que quase nenhuma tinham.

7 Você não deu água ao sedento e reteve a comida do faminto,

8 sendo você poderoso, dono de terras e delas vivendo, e honrado diante de todos.

9 Você mandou embora de mãos vazias as viúvas e quebrou a força dos órfãos.

10 Por isso está cercado de armadilhas e o perigo repentino o apavora.

11 Também por isso você se vê envolto em escuridão que o cega, e o cobrem as águas, em tremenda inundação.

12 “Não está Deus nas alturas dos céus? E em que altura estão as estrelas mais distantes!

13 Contudo, você diz: ‘O que sabe Deus? Poderá julgar através de tão grande escuridão?

14 Nuvens espessas o cobrem, e ele não pode ver-nos quando percorre a abóbada dos céus’.

15 Você vai continuar no velho caminho que os perversos palmilharam?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Estes foram levados antes da hora; seus alicerces foram arrastados por uma enchente.

17Eles disseram a Deus: ‘Deixa-nos! O que o Todo-poderoso poderá fazer conosco?’

18Contudo, foi ele que encheu de bens as casas deles; por isso fico longe do conselho dos ímpios.

19Os justos veem a ruína deles e se regozijam; os inocentes zombam deles, dizendo:

20‘Certo é que os nossos inimigos foram destruídos, e o fogo devorou a sua riqueza’.

21“Sujeite-se a Deus, fique em paz com ele, e a prosperidade virá a você.

22Aceite a instrução que vem da sua boca e ponha no coração as suas palavras.

23Se você voltar para o Todo-poderoso, voltará ao seu lugar. Se afastar da sua tenda a injustiça,

24lançar ao pó as suas pepitas, o seu ouro puro de Ofir às rochas dos vales,

25o Todo-poderoso será o seu ouro, será para você prata seleta.

26É certo que você achará prazer no Todo-poderoso e erguerá o rosto para Deus.

27A ele orará, e ele o ouvirá, e você cumprirá os seus votos.

28O que você decidir se fará, e a luz brilhará em seus caminhos.

29Quando os homens forem humilhados e você disser: ‘Levanta-os!’, ele salvará o abatido.

30Livrará até o que não é inocente, que será liberto graças à pureza que há em você, nas suas mãos”.

Jó 23

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Então Jó respondeu:

2“Até agora me queixo com amargura; a mão dele é pesada, a despeito de meu gemido.

3Se tão somente eu soubesse onde encontrá-lo e como ir à sua habitação!

4Eu lhe apresentaria a minha causa e encheria a minha boca de argumentos.

5Estudaria o que ele me respondesse e analisaria o que me dissesse.

6Será que ele se oporia a mim com grande poder? Não, ele não me faria acusações.

7O homem íntegro poderia apresentar-lhe sua causa; eu seria liberto para sempre de quem me julga.

8“Mas, se vou para o oriente, lá ele não está; se vou para o ocidente, não o encontro.

9Quando ele está em ação no norte, não o enxergo; quando vai para o sul, nem sombra dele eu vejo!

10Mas ele conhece o caminho por onde ando; se me puser à prova, aparecerei como o ouro.

11Meus pés seguiram de perto as suas pegadas; mantive-me no seu caminho sem desviar-me.

12Não me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia.

13“Mas ele é ele! Quem poderá fazer-lhe oposição? Ele faz o que quer.

14Executa o seu decreto contra mim e tem muitos outros planos semelhantes.

15Por isso fico apavorado diante dele; pensar nisso me enche de medo.

16Deus fez desmaiar o meu coração; o Todo-poderoso causou-me pavor.

17Contudo, não fui silenciado pelas trevas, pelas densas trevas que cobrem o meu rosto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 24

1 “Por que o Todo-poderoso não marca as datas de julgamento? Por que
aqueles que o conhecem não chegam a vê-las?

2 Há os que mudam os marcos dos limites e apascentam rebanhos que eles
roubaram.

3 Levam o jumento que pertence ao órfão e tomam o boi da viúva como
penhor.

4 Forçam os necessitados a sair do caminho e os pobres da terra a esconder-
se.

5 Como jumentos selvagens no deserto, os pobres vão em busca de comida;
da terra deserta a obtêm para os seus filhos.

6 Juntam forragem nos campos e respigam nas vinhas dos ímpios.

7 Pela falta de roupas, passam a noite nus; não têm com que cobrir-se no frio.

8 Encharcados pelas chuvas das montanhas, abraçam-se às rochas por falta de
abrigo.

9 A criança órfã é arrancada do seio de sua mãe; o recém-nascido do pobre é
tomado para pagar uma dívida.

10 Por falta de roupas, andam nus; carregam os feixes, mas continuam
famintos.

11 Espremem azeitonas dentro dos seus muros; pisam uvas nos lagares, mas
assim mesmo sofrem sede.

12 Sobem da cidade os gemidos dos que estão para morrer, e as almas dos
feridos clamam por socorro. Mas Deus não vê mal nisso.

13 “Há os que se revoltam contra a luz, não conhecem os caminhos dela e não
permanecem em suas veredas.

14 De manhã o assassino se levanta e mata os pobres e os necessitados; de
noite age como ladrão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Os olhos do adúltero ficam à espera do crepúsculo; ‘Nenhum olho me verá’,
pensa ele; e mantém oculto o rosto.

16 No escuro os homens invadem casas, mas de dia se enclausuram; não
querem saber da luz.

17 Para eles a manhã é tremenda escuridão; eles são amigos dos pavores das
trevas.

18 “São, porém, como espuma sobre as águas; sua parte da terra foi
amaldiçoada, e por isso ninguém vai às vinhas.

19 Assim como o calor e a seca depressa consomem a neve derretida, assim a
sepultura consome os que pecaram.

20 Sua mãe os esquece, os vermes se banqueteiam neles. Ninguém se lembra
dos maus; quebram-se como árvores.

21 Devoram a estéril e sem filhos e não mostram bondade para com a viúva.

22 Mas Deus, por seu poder, os arranca; embora firmemente estabelecidos, a
vida deles não tem segurança.

23 Ele poderá deixá-los descansar, sentindo-se seguros, mas atento os vigia
nos caminhos que seguem.

24 Por um breve instante são exaltados e depois se vão, colhidos como todos
os demais, ceifados como espigas de cereal.

25 “Se não é assim, quem poderá provar que minto e reduzir a nada as minhas
palavras?”

Jó 25

Bildade

1 Então Bildade, de Suá, respondeu:

2 “O domínio e o temor pertencem a Deus; ele impõe ordem nas alturas, que
a ele pertencem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Seria possível contar os seus exércitos? E a sua luz, sobre quem não se levanta?

4Como pode então o homem ser justo diante de Deus? Como pode ser puro quem nasce de mulher?

5Se nem a lua é brilhante e nem as estrelas são puras aos olhos dele,

6muito menos o será o homem, que não passa de larva, o filho do homem, que não passa de verme!”

Jó 26

Jó

1Então Jó respondeu:

2“Grande foi a ajuda que você deu ao desvalido! Que socorro você prestou ao braço frágil!

3Belo conselho você ofereceu a quem não é sábio, e que grande sabedoria você revelou!

4Quem o ajudou a proferir essas palavras, e por meio de que espírito você falou?

5“Os mortos estão em grande angústia sob as águas, e com eles sofrem os que nelas vivem.

6Nu está o Sheol diante de Deus, e nada encobre a Destruição.

7Ele estende os céus do norte sobre o espaço vazio; suspende a terra sobre o nada.

8Envolve as águas em suas nuvens, e estas não se rompem sob o peso delas.

9Ele cobre a face da lua cheia estendendo sobre ela as suas nuvens.

10Traça o horizonte sobre a superfície das águas para servir de limite entre a luz e as trevas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11As colunas dos céus estremecem e ficam perplexas diante da sua repreensão.

12Com seu poder agitou violentamente o mar; com sua sabedoria despedaçou o Monstro dos Mares.

13Com seu sopro os céus ficaram límpidos; sua mão feriu a serpente arisca.

14E isso tudo é apenas a borda de suas obras! Um suave sussurro é o que ouvimos dele. Mas quem poderá compreender o trovão do seu poder?”

Jó 27

1E Jó prosseguiu em seu discurso:

2“Pelo Deus vivo, que me negou justiça, pelo Todo-poderoso, que deu amargura à minha alma,

3enquanto eu tiver vida em mim, o sopro de Deus em minhas narinas,

4meus lábios não falarão maldade, e minha língua não proferirá nada que seja falso.

5Nunca darei razão a vocês! Minha integridade não negarei jamais, até a morte.

6Manterei minha retidão e nunca a deixarei; enquanto eu viver, a minha consciência não me repreenderá.

7“Sejam os meus inimigos como os ímpios, e os meus adversários como os injustos!

8Pois, qual é a esperança do ímpio, quando é eliminado, quando Deus lhe tira a vida?

9Ouvirá Deus o seu clamor quando vier sobre ele a aflição?

10Terá ele prazer no Todo-poderoso? Chamará a Deus a cada instante?

11“Eu os instruirei sobre o poder de Deus; não esconderei de vocês os caminhos do Todo-poderoso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Pois a verdade é que todos vocês já viram isso. Então por que essa conversa
sem sentido?

13"Este é o destino que Deus determinou para o ímpio, a herança que o mau
recebe do Todo-poderoso:

14Por mais filhos que o ímpio tenha, o destino deles é a espada; sua prole
jamais terá comida suficiente.

15A epidemia sepultará aqueles que lhe sobreviverem, e as suas viúvas não
chorarão por eles.

16Ainda que ele acumule prata como pó e amontoe roupas como barro,

17o que ele armazenar ficará para os justos, e os inocentes dividirão sua prata.

18A casa que ele constrói é como casulo de traça, como cabana feita pela
sentinela.

19Rico ele se deita, mas nunca mais o será! Quando abre os olhos, tudo se foi.

20Pavores vêm sobre ele como uma enchente; de noite a tempestade o leva
de roldão.

21O vento oriental o leva, e ele desaparece; arranca-o do seu lugar.

22Atira-se contra ele sem piedade, enquanto ele foge às pressas do seu poder.

23Bate palmas contra ele e com assobios o expele do seu lugar.

Jó 28

1"Existem minas de prata e locais onde se refina ouro.

2O ferro é extraído da terra, e do minério se funde o cobre.

3O homem dá fim à escuridão e vasculha os recônditos mais remotos em
busca de minério, nas mais escuras trevas.

4Longe das moradias ele cava um poço, em local esquecido pelos pés dos
homens; longe de todos, ele se pendura e balança.

5A terra, da qual vem o alimento, é revolvida embaixo como que pelo fogo;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6das suas rochas saem safiras, e seu pó contém pepitas de ouro.

7Nenhuma ave de rapina conhece aquele caminho oculto, e os olhos de nenhum falcão o viram.

8Os animais altivos não põem os pés nele, e nenhum leão ronda por ali.

9As mãos dos homens atacam a dura rocha e transtornam as raízes das montanhas.

10Fazem túneis através da rocha, e os seus olhos enxergam todos os tesouros dali.

11Eles vasculham as nascentes dos rios e trazem à luz coisas ocultas.

12"Onde, porém, se poderá achar a sabedoria? Onde habita o entendimento?

13O homem não percebe o valor da sabedoria; ela não se encontra na terra dos viventes.

14O abismo diz: 'Em mim não está'; o mar diz: 'Não está comigo'.

15Não pode ser comprada, mesmo com o ouro mais puro, nem se pode pesar o seu preço em prata.

16Não pode ser comprada nem com o ouro puro de Ofir, nem com o precioso ônix, nem com safiras.

17O ouro e o cristal não se comparam com ela, e é impossível tê-la em troca de joias de ouro.

18O coral e o jaspe nem merecem menção; o preço da sabedoria ultrapassa o dos rubis.

19O topázio da Etiópia não se compara com ela; não se compra a sabedoria nem com ouro puro!

20"De onde vem, então, a sabedoria? Onde habita o entendimento?

21Escondida está dos olhos de toda criatura viva, até das aves dos céus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22A Destruição e a Morte dizem: ‘Aos nossos ouvidos só chegou um leve
rumor dela’.

23Deus conhece o caminho; só ele sabe onde ela habita,

24pois ele enxerga os confins da terra e vê tudo o que há debaixo dos céus.

25Quando ele determinou a força do vento e estabeleceu a medida exata para
as águas,

26quando fez um decreto para a chuva e o caminho para a tempestade
trovejante,

27ele olhou para a sabedoria e a avaliou; confirmou-a e a pôs à prova.

28Disse então ao homem: ‘No temor do Senhor está a sabedoria, e evitar o
mal é ter entendimento’ ”.

Jó 29

1Jó prosseguiu sua fala:

2“Como tenho saudade dos meses que se passaram, dos dias em que Deus
cuidava de mim,

3quando a sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça e por sua luz eu
caminhava em meio às trevas!

4Como tenho saudade dos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus
abençoava a minha casa,

5quando o Todo-poderoso ainda estava comigo e meus filhos estavam ao meu
redor,

6quando as minhas veredas se embebiam em nata e a rocha me despejava
torrentes de azeite.

7“Quando eu ia à porta da cidade e tomava assento na praça pública;

8quando, ao me verem, os jovens saíam do caminho, e os idosos ficavam em
pé;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 os líderes se abstinham de falar e com a mão cobriam a boca.

10 As vozes dos nobres silenciavam, e suas línguas colavam-se ao céu da boca.

11 Todos os que me ouviam falavam bem de mim, e quem me via me elogiava,

12 pois eu socorria o pobre que clamava por ajuda e o órfão que não tinha quem o ajudasse.

13 O que estava à beira da morte me abençoava, e eu fazia regozijar-se o coração da viúva.

14 A retidão era a minha roupa; a justiça era o meu manto e o meu turbante.

15 Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado.

16 Eu era o pai dos necessitados e me interessava pela defesa de desconhecidos.

17 Eu quebrava as presas dos ímpios e dos seus dentes arrancava as suas vítimas.

18 "Eu pensava: Morrerei em casa, e os meus dias serão numerosos como os grãos de areia.

19 Minhas raízes chegarão até as águas, e o orvalho passará a noite nos meus ramos.

20 Minha glória se renovará em mim, e novo será o meu arco em minha mão.

21 "Os homens me escutavam em ansiosa expectativa, aguardando em silêncio o meu conselho.

22 Depois que eu falava, eles nada diziam; minhas palavras caíam suavemente em seus ouvidos.

23 Esperavam por mim como quem espera por uma chuvarada e bebiam minhas palavras como quem bebe a chuva da primavera.

24 Quando eu lhes sorria, mal acreditavam; a luz do meu rosto lhes era preciosa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Era eu que escolhia o caminho para eles e me assentava como seu líder;
instalava-me como um rei no meio das suas tropas; eu era como um
consolador dos que choram.

Jó 30

1"Mas agora eles zombam de mim, homens mais jovens que eu, homens cujos
pais eu teria rejeitado, não lhes permitindo sequer estar com os cães de
guarda do rebanho.

2De que me serviria a força de suas mãos, já que desapareceu o seu vigor?

3Desfigurados de tanta necessidade e fome, perambulavam pela terra
ressequida, em sombrios e devastados desertos.

4Nos campos de mato rasteiro colhiam ervas, e a raiz da giesta era a sua
comida.

5Da companhia dos amigos foram expulsos aos gritos, como se fossem
ladrões.

6Foram forçados a morar nos leitos secos dos rios, entre as rochas e nos
buracos da terra.

7Rugiam entre os arbustos e se encolhiam sob a vegetação.

8Prole desprezível e sem nome, foram expulsos da terra.

9"E agora os filhos deles zombam de mim com suas canções; tornei-me um
provérbio entre eles.

10Eles me detestam e se mantêm a distância; não hesitam em cuspir em meu
rosto.

11Agora que Deus afrouxou a corda do meu arco e me afligiu, eles ficam sem
freios na minha presença.

12À direita os embrutecidos me atacam; preparam armadilhas para os meus
pés e constroem rampas de cerco contra mim.

13Destroem o meu caminho; conseguem destruir-me sem a ajuda de ninguém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Avançam como através de uma grande brecha; arrojam-se entre as ruínas.

15Pavores apoderam-se de mim; a minha dignidade é levada como pelo vento, a minha segurança se desfaz como nuvem.

16"E agora esvai-se a minha vida; estou preso a dias de sofrimento.

17A noite penetra os meus ossos; minhas dores me corroem sem cessar.

18Em seu grande poder, Deus é como a minha roupa; ele me envolve como a gola da minha veste.

19Lança-me na lama, e sou reduzido a pó e cinza.

20"Clamo a ti, ó Deus, mas não me respondes; fico em pé, mas apenas olhas para mim.

21Contra mim te voltas com dureza e me atacas com a força de tua mão.

22Tu me apanhas e me levas contra o vento e me jogas de um lado a outro na tempestade.

23Sei que me farás descer até a morte, ao lugar destinado a todos os viventes.

24"A verdade é que ninguém dá a mão ao homem arruinado, quando este, em sua aflição, grita por socorro.

25Não é certo que chorei por causa dos que passavam dificuldade? E que a minha alma se entristeceu por causa dos pobres?

26Mesmo assim, quando eu esperava o bem, veio o mal; quando eu procurava luz, vieram trevas.

27Nunca para a agitação dentro de mim; dias de sofrimento me confrontam.

28Perambulo escurecido, mas não pelo sol; levanto-me na assembleia e clamo por ajuda.

29Tornei-me irmão dos chacais, companheiro das corujas.

30Minha pele escurece e cai; meu corpo queima de febre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Minha harpa está afinada para cantos fúnebres, e minha flauta para o som de pranto.

Jó 31

1"Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças.

2Pois qual é a porção que o homem recebe de Deus lá de cima? Qual a sua herança do Todo-poderoso, que habita nas alturas?

3Não é ruína para os ímpios, desgraça para os que fazem o mal?

4Não vê ele os meus caminhos e não considera cada um de meus passos?

5"Se me conduzi com falsidade, ou se meus pés se apressaram a enganar,

6Deus me pese em balança justa, e saberá que não tenho culpa —

7se meus passos desviaram-se do caminho, se o meu coração foi conduzido por meus olhos, ou se minhas mãos foram contaminadas,

8que outros comam o que semeei e que as minhas plantações sejam arrancadas pelas raízes.

9"Se o meu coração foi seduzido por mulher, ou se fiquei à espreita junto à porta do meu próximo,

10que a minha esposa moa cereal de outro homem, e que outros durmam com ela.

11Pois fazê-lo seria vergonhoso, crime merecedor de julgamento.

12Isso é um fogo que consome até a Destruição; teria extirpado a minha colheita.

13"Se neguei justiça aos meus servos e servas, quando reclamaram contra mim,

14que farei quando Deus me confrontar? Que responderei quando chamado a prestar contas?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Aquele que me fez no ventre materno não os fez também? Não foi ele que
nos formou, a mim e a eles, no interior de nossas mães?

16"Se não atendi os desejos do pobre, ou se fatiguei os olhos da viúva,

17se comi meu pão sozinho, sem compartilhá-lo com o órfão,

18sendo que desde a minha juventude o criei como se fosse seu pai, e desde
o nascimento guiei a viúva;

19se vi alguém morrendo por falta de roupa, ou um necessitado sem cobertor,

20e o seu coração não me abençoou porque o aqueci com a lã de minhas
ovelhas,

21se levantei a mão contra o órfão, ciente da minha influência no tribunal,

22que o meu braço descaia do ombro e se quebre nas juntas.

23Pois eu tinha medo que Deus me destruísse, e, temendo o seu esplendor,
não podia fazer tais coisas.

24"Se pus no ouro a minha confiança e disse ao ouro puro: Você é a minha
garantia,

25se me regozijei por ter grande riqueza, pela fortuna que as minhas mãos
obtiveram,

26se contemplei o sol em seu fulgor e a lua a mover-se esplêndida,

27e em segredo o meu coração foi seduzido e a minha mão lhes ofereceu
beijos de veneração,

28esses também seriam pecados merecedores de condenação, pois eu teria
sido infiel a Deus, que está nas alturas.

29"Se a desgraça do meu inimigo me alegrou, ou se os problemas que teve
me deram prazer;

30eu, que nunca deixei minha boca pecar, lançando maldição sobre ele;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31se os que moram em minha casa nunca tivessem dito: ‘Quem não recebeu
de Jó um pedaço de carne?’,

32sendo que nenhum estrangeiro teve que passar a noite na rua, pois a minha
porta sempre esteve aberta para o viajante;

33se escondi o meu pecado, como outros fazem, acobertando no coração a
minha culpa,

34com tanto medo da multidão e do desprezo dos familiares que me calei e
não saí de casa…

35(“Ah, se alguém me ouvisse! Agora assino a minha defesa. Que o Todo-
poderoso me responda; que o meu acusador faça a denúncia por escrito.

36Eu bem que a levaria nos ombros e a usaria como coroa.

37Eu lhe falaria sobre todos os meus passos; como um príncipe eu me
aproximaria dele.)

38“Se a minha terra se queixar de mim e todos os seus sulcos chorarem,

39se consumi os seus produtos sem nada pagar, ou se causei desânimo aos
seus ocupantes,

40que me venham espinhos em lugar de trigo e ervas daninhas em lugar de
cevada”. Aqui terminam as palavras de Jó.

Jó 32

Eliú

1Então esses três homens pararam de responder a Jó, pois este se julgava
justo.

2Mas Eliú, filho de Baraquel, de Buz, da família de Rão, indignou-se muito
contra Jó, porque este se justificava diante de Deus.

3Também se indignou contra os três amigos, pois não encontraram meios de
refutar Jó, e mesmo assim o tinham condenado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Eliú tinha ficado esperando para falar a Jó porque eles eram mais velhos que ele.

5Mas, quando viu que os três não tinham mais nada a dizer, indignou-se.

6Então Eliú, filho de Baraquel, de Buz, falou: “Eu sou jovem, vocês têm idade. Por isso tive receio e não ousei dizer a vocês o que sei.

7Os que têm idade é que devem falar, pensava eu, os anos avançados é que devem ensinar sabedoria.

8Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento; o sopro do Todo-poderoso.

9Não são só os mais velhos, os sábios, não são só os de idade que entendem o que é certo.

10“Por isso digo: Escutem-me; também vou dizer o que sei.

11Enquanto vocês estavam falando, esperei; fiquei ouvindo os seus arrazoados; enquanto vocês estavam procurando palavras,

12escutei suas palavras com toda atenção. Mas nenhum de vocês demonstrou que Jó está errado. Nenhum de vocês respondeu aos seus argumentos.

13Não digam: ‘Encontramos a sabedoria; que Deus o refute, não o homem’.

14Só que não foi contra mim que Jó dirigiu as suas palavras, e não vou responder a ele com os argumentos de vocês.

15“Vejam, eles estão consternados e não têm mais o que dizer; as palavras lhes fugiram.

16Devo aguardar, agora que estão calados e sem resposta?

17Também vou dar a minha opinião, também vou dizer o que sei,

18pois não me faltam palavras, e dentro de mim o espírito me impulsiona.

19Por dentro estou como vinho arrolhado, como odres novos prestes a romper.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Tenho que falar; isso me aliviará. Tenho que abrir os lábios e responder.

21Não serei parcial com ninguém e a ninguém bajularei,

22porque não sou bom em bajular; se fosse, o meu Criador em breve me levaria.

Jó 33

1"Mas agora, Jó, escute as minhas palavras; preste atenção a tudo o que vou dizer.

2Estou prestes a abrir a boca; minhas palavras estão na ponta da língua.

3Minhas palavras procedem de um coração íntegro; meus lábios falam com sinceridade o que eu sei.

4O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo-poderoso me dá vida.

5Responda-me, então, se puder; prepare-se para enfrentar-me.

6Sou igual a você diante de Deus; eu também fui feito do barro.

7Por isso não devo inspirar nenhum temor, e a minha mão não há de ser pesada sobre você.

8"Mas você disse ao meu alcance; eu ouvi bem as palavras:

9'Estou limpo e sem pecado; estou puro e sem culpa.

10Contudo, Deus procurou em mim motivos para inimizade; ele me considera seu inimigo.

11Ele acorrenta os meus pés; vigia de perto todos os meus caminhos'.

12"Mas eu digo que você não está certo, porquanto Deus é maior do que o homem.

13Por que você se queixa a ele de que não responde às palavras dos homens?

14Pois a verdade é que Deus fala, ora de um modo, ora de outro, mesmo que o homem não o perceba.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Em sonho ou em visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre
os homens e eles dormem em suas camas,

16ele pode falar aos ouvidos deles e aterrorizá-los com advertências,

17para prevenir o homem das suas más ações e livrá-lo do orgulho,

18para preservar da cova a sua alma, e a sua vida da espada.

19"Ou o homem pode ser castigado no leito de dor, com os seus ossos em
constante agonia,

20sendo levado a achar a comida repulsiva e a detestar na alma sua refeição
preferida.

21Já não se vê sua carne, e seus ossos, que não se viam, agora aparecem.

22Sua alma aproxima-se da cova, e sua vida, dos mensageiros da morte.

23Havendo, porém, um anjo ao seu lado, como mediador entre mil, que diga
ao homem o que é certo a seu respeito,

24para ser-lhe favorável e dizer: 'Poupa-o de descer à cova; encontrei resgate
para ele',

25então sua carne se renova voltando a ser como de criança; ele se
rejuvenesce.

26Ele ora a Deus e recebe o seu favor; vê o rosto de Deus e dá gritos de alegria,
e Deus lhe restitui a condição de justo.

27Depois ele vem aos homens e diz: 'Pequei e torci o que era certo, mas ele
não me deu o que eu merecia.

28Ele resgatou a minha alma, impedindo-a de descer à cova, e viverei para
desfrutar a luz'.

29"Deus faz dessas coisas ao homem, duas ou três vezes,

30para recuperar sua alma da cova, a fim de que refulja sobre ele a luz da
vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31“Preste atenção, Jó, e escute-me; fique em silêncio, e falarei.

32Se você tem algo para dizer, responda-me; fale logo, pois quero que você seja absolvido.

33Se não tem nada para dizer, ouça-me, fique em silêncio, e eu ensinarei a sabedoria a você”.

Jó 34

1Eliú continuou:

2“Ouçam as minhas palavras, vocês que são sábios; escutem-me, vocês que têm conhecimento.

3Pois o ouvido prova as palavras como a língua prova o alimento.

4Tratemos de discernir juntos o que é certo e de aprender o que é bom.

5“Jó afirma: ‘Sou inocente, mas Deus me nega justiça.

6Apesar de eu estar certo, sou considerado mentiroso; apesar de estar sem culpa, sua flecha me causa ferida incurável’.

7Que homem existe como Jó, que bebe zombaria como água?

8Ele é companheiro dos que fazem o mal e anda com os ímpios.

9Pois diz: ‘Não dá lucro agradar a Deus’.

10“Por isso escutem-me, vocês que têm conhecimento. Longe de Deus esteja o fazer o mal, e do Todo-poderoso o praticar a iniquidade.

11Ele retribui ao homem conforme o que este fez, e lhe dá o que a sua conduta merece.

12Não se pode nem pensar que Deus faça o mal, que o Todo-poderoso perverta a justiça.

13Quem o nomeou para governar a terra? Quem o encarregou de cuidar do mundo inteiro?

14Se fosse intenção dele, e de fato retirasse o seu espírito e o seu sopro,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15a humanidade pereceria toda de uma vez, e o homem voltaria ao pó.

16“Portanto, se você tem entendimento, ouça-me, escute o que tenho a dizer.

17Acaso quem odeia a justiça poderá governar? Você ousará condenar aquele que é justo e poderoso?

18Não é ele que diz aos reis: ‘Vocês nada valem’, e aos nobres: ‘Vocês são ímpios’?

19Não é verdade que ele não mostra parcialidade a favor dos príncipes e não favorece o rico em detrimento do pobre, uma vez que todos são obra de suas mãos?

20Morrem num momento, em plena noite; cambaleiam e passam. Os poderosos são retirados sem a intervenção de mãos humanas.

21“Pois Deus vê o caminho dos homens; ele enxerga cada um dos seus passos.

22Não há sombra densa o bastante, onde os que fazem o mal possam esconder-se.

23Deus não precisa de maior tempo para examinar os homens e levá-los à sua presença para julgamento.

24Sem depender de investigações, ele destrói os poderosos e coloca outros em seu lugar.

25Visto que ele repara nos atos que eles praticam, derruba-os, e eles são esmagados.

26Pela impiedade deles, ele os castiga onde todos podem vê-los.

27Isso porque deixaram de segui-lo e não deram atenção aos caminhos por ele traçados.

28Fizeram chegar a ele o grito do pobre, e ele ouviu o clamor do necessitado.

29Mas, se ele permanecer calado, quem poderá condená-lo? Se esconder o rosto, quem poderá vê-lo? No entanto, ele domina igualmente sobre homens e nações,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30para evitar que o ímpio governe e prepare armadilhas para o povo.

31“Suponhamos que um homem diga a Deus: ‘Sou culpado, mas não vou mais pecar.

32Mostra-me o que não estou vendo; se agi mal, não tornarei a fazê-lo’.

33Quanto a você, deveria Deus recompensá-lo quando você nega a sua culpa? É você que deve decidir, não eu; conte-me, pois, o que você sabe.

34“Os homens de bom senso, os sábios que me ouvem, me declaram:

35‘Jó não sabe o que diz; não há discernimento em suas palavras’.

36Ah, se Jó sofresse a mais dura prova, por sua resposta de ímpio!

37Ao seu pecado ele acrescenta a revolta; com desprezo bate palmas entre nós e multiplica suas palavras contra Deus”.

Jó 35

1Eliú prosseguiu:

2“Você acha que isso é justo? Pois você diz: ‘Serei absolvido por Deus’.

3Contudo, você lhe pergunta: ‘Que vantagem tenho eu, e o que ganho, se não pecar?’

4“Desejo responder a você e aos seus amigos que estão com você.

5Olhe para os céus e veja; mire as nuvens, tão elevadas.

6Se você pecar, em que isso o afetará? Se os seus pecados forem muitos, que é que isso lhe fará?

7Se você for justo, o que lhe dará? Ou o que ele receberá de sua mão?

8A sua impiedade só afeta aos homens, seus semelhantes, e a sua justiça, aos filhos dos homens.

9“Os homens se lamentam sob fardos de opressão; imploram que os libertem do braço dos poderosos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Mas não há quem pergunte: ‘Onde está Deus, o meu Criador, que de noite
faz surgirem cânticos,
11que nos ensina mais que aos animais da terra e nos faz mais sábios que as
aves dos céus?’
12Quando clamam, ele não responde, por causa da arrogância dos ímpios.
13Aliás, Deus não escuta a vã súplica que fazem; o Todo-poderoso não lhes
dá atenção.
14Pois muito menos escutará quando você disser que não o vê, que a sua
causa está diante dele e que você tem que esperar por ele.
15Mais que isso, que a sua ira jamais castiga e que ele não dá a mínima
atenção à iniquidade.
16Assim é que Jó abre a sua boca para dizer palavras vãs; em sua ignorância
ele multiplica palavras”.

Jó 36

1Disse mais Eliú:
2“Peço-lhe que seja um pouco mais paciente comigo, e mostrarei a você que
se pode dizer mais verdades em defesa de Deus.
3Vem de longe o meu conhecimento; atribuirei justiça ao meu Criador.
4Não tenha dúvida, as minhas palavras não são falsas; quem está com você é
a perfeição no conhecimento.
5“Deus é poderoso, mas não despreza os homens; é poderoso e firme em seu
propósito.
6Não poupa a vida dos ímpios, mas garante os direitos dos aflitos.
7Não tira os seus olhos do justo; ele o coloca nos tronos com os reis e o exalta
para sempre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Mas, se os homens forem acorrentados, presos firmemente com as cordas da
aflição,
9ele lhes dirá o que fizeram, que pecaram com arrogância.
10Ele os fará ouvir a correção e lhes ordenará que se arrependam do mal que
praticaram.
11Se lhe obedecerem e o servirem, serão prósperos até o fim dos seus dias e
terão contentamento nos anos que lhes restam.
12Mas, se não obedecerem, perecerão à espada e morrerão na ignorância.
13"Os que têm coração ímpio guardam ressentimento; mesmo quando ele os
agrilhoa eles não clamam por socorro.
14Morrem em plena juventude entre os prostitutos dos santuários.
15Mas aos que sofrem ele os livra em meio ao sofrimento; em sua aflição ele
lhes fala.
16"Ele o está atraindo para longe das mandíbulas da aflição, para um lugar
amplo e livre, para o conforto da mesa farta e seleta que você terá.
17Mas, agora, farto sobre você é o julgamento que cabe aos ímpios; o
julgamento e a justiça o pegaram.
18Cuidado! Que ninguém o seduza com riquezas; não se deixe desviar por
suborno, por maior que este seja.
19Acaso a sua riqueza, ou mesmo todos os seus grandes esforços, dariam a
você apoio e alívio da aflição?
20Não anseie pela noite, quando o povo é tirado dos seus lares.
21Cuidado! Não se volte para a iniquidade, que você parece preferir à aflição.
22"Deus é exaltado em seu poder. Quem é mestre como ele?
23Quem lhe prescreveu os seus caminhos ou lhe disse: 'Agiste mal'?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Lembre-se de exaltar as suas obras, às quais os homens dedicam cânticos de louvor.

25Toda a humanidade as vê; de lugares distantes os homens as contemplam.

26Como Deus é grande! Ultrapassa o nosso entendimento! Não há como calcular os anos da sua existência.

27"Ele atrai as gotas de água, que se dissolvem e descem como chuva para os regatos;

28as nuvens as despejam em aguaceiros sobre a humanidade.

29Quem pode entender como ele estende as suas nuvens, como ele troveja desde o seu pavilhão?

30Observe como ele espalha os seus relâmpagos ao redor, iluminando até as profundezas do mar.

31É assim que ele governa as nações e lhes fornece grande fartura.

32Ele enche as mãos de relâmpagos e lhes determina o alvo que deverão atingir.

33Seu trovão anuncia a tempestade que está a caminho; até o gado a pressente.

Jó 37

1"Diante disso o meu coração bate aceleradamente e salta do seu lugar.

2Ouça! Escute o estrondo da sua voz, o trovejar da sua boca.

3Ele solta os seus relâmpagos por baixo de toda a extensão do céu e os manda para os confins da terra.

4Depois vem o som do seu grande estrondo: ele troveja com sua majestosa voz. Quando a sua voz ressoa, nada o faz recuar.

5A voz de Deus troveja maravilhosamente; ele faz coisas grandiosas, acima do nosso entendimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Ele diz à neve: ‘Caia sobre a terra’, e à chuva: ‘Seja um forte aguaceiro’.

7Ele paralisa o trabalho de cada homem, a fim de que todos os que ele criou conheçam a sua obra.

8Os animais vão para os seus esconderijos e ficam nas suas tocas.

9A tempestade sai da sua câmara, e dos ventos vem o frio.

10O sopro de Deus produz gelo, e as vastas águas se congelam.

11Também carrega de umidade as nuvens, e entre elas espalha os seus relâmpagos.

12Ele as faz girar, circulando sobre a superfície de toda a terra, para fazerem tudo o que ele lhes ordenar.

13Ele traz as nuvens, ora para castigar os homens, ora para regar a sua terra e lhes mostrar o seu amor.

14“Escute isto, Jó; pare e reflita nas maravilhas de Deus.

15Acaso você sabe como Deus comanda as nuvens e faz brilhar os seus relâmpagos?

16Você sabe como ficam suspensas as nuvens, essas maravilhas daquele que tem perfeito conhecimento?

17Você, que em sua roupa desfalece de calor quando a terra fica amortecida sob o vento sul,

18pode ajudá-lo a estender os céus, duros como espelho de bronze?

19“Diga-nos o que devemos dizer a ele; não podemos elaborar a nossa defesa por causa das nossas trevas.

20Deve-se dizer-lhe o que lhe quero falar? Quem pediria para ser devorado?

21Ninguém pode olhar para o fulgor do sol nos céus depois que o vento os clareia.

22Do norte vem luz dourada; Deus vem em temível majestade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Fora de nosso alcance está o Todo-poderoso, exaltado em poder; mas, em
sua justiça e retidão, não oprime ninguém.

24Por isso os homens o temem; não dá ele atenção a todos os sábios de
coração?”

Jó 38

O Senhor Fala

1Então o SENHOR respondeu a Jó do meio da tempestade e disse:

2“Quem é esse que obscurece o meu conselho com palavras sem
conhecimento?

3Prepare-se como simples homem; vou fazer perguntas a você, e você me
responderá.

4“Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é
que você sabe tanto.

5Quem marcou os limites das suas dimensões? Talvez você saiba! E quem
estendeu sobre ela a linha de medir?

6E os seus fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou sua pedra
de esquina,

7enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se
regozijavam?

8“Quem represou o mar pondo-lhe portas, quando ele irrompeu do ventre
materno,

9quando o vesti de nuvens e em densas trevas o envolvi,

10quando fixei os seus limites e lhe coloquei portas e barreiras,

11quando eu lhe disse: Até aqui você pode vir, além deste ponto não; aqui
faço parar suas ondas orgulhosas?

12“Você já deu ordens à manhã ou mostrou à alvorada o seu lugar,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13para que ela apanhasse a terra pelas pontas e sacudisse dela os ímpios?

14A terra toma forma como o barro sob o sinete; e tudo nela se vê como uma veste.

15Aos ímpios é negada a sua luz, e quebra-se o seu braço levantado.

16"Você já foi até as nascentes do mar, ou já passeou pelas obscuras profundezas do abismo?

17As portas da morte foram mostradas a você? Você viu as portas das densas trevas?

18Você faz ideia de quão imensas são as áreas da terra? Fale-me, se é que você sabe.

19"Como se vai ao lugar onde mora a luz? E onde está a residência das trevas?

20Poderá você conduzi-las ao lugar que lhes pertence? Conhece o caminho da habitação delas?

21Talvez você conheça, pois você já tinha nascido! Você já viveu tantos anos!

22"Acaso você entrou nos reservatórios de neve, já viu os depósitos de saraiva

23que eu guardo para os períodos de tribulação, para os dias de guerra e de combate?

24Qual o caminho por onde se repartem os relâmpagos? Onde é que os ventos orientais são distribuídos sobre a terra?

25Quem é que abre um canal para a chuva torrencial, e um caminho para a tempestade trovejante,

26para fazer chover na terra em que não vive nenhum homem, no deserto onde não há ninguém,

27para matar a sede do deserto árido e nele fazer brotar vegetação?

28Acaso a chuva tem pai? Quem é o pai das gotas de orvalho?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29De que ventre materno vem o gelo? E quem dá à luz a geada que cai dos
céus,

30quando as águas se tornam duras como pedra e a superfície do abismo se
congela?

31"Você pode amarrar as lindas Plêiades? Pode afrouxar as cordas do Órion?

32Pode fazer surgir no tempo certo as constelações ou fazer sair a Ursa com
seus filhotes?

33Você conhece as leis dos céus? Você pode determinar o domínio de Deus
sobre a terra?

34"Você é capaz de levantar a voz até as nuvens e cobrir-se com uma
inundação?

35É você que envia os relâmpagos, e eles respondem: 'Aqui estamos'?

36Quem foi que deu sabedoria ao coração e entendimento à mente?

37Quem é que tem sabedoria para avaliar as nuvens? Quem é capaz de
despejar os cântaros de água dos céus,

38quando o pó se endurece e os torrões de terra aderem uns aos outros?

39"É você que caça a presa para a leoa e satisfaz a fome dos leões

40quando se agacham em suas tocas ou ficam à espreita no matagal?

41Quem dá alimento aos corvos quando os seus filhotes clamam a Deus e
vagueiam por falta de comida?

Jó 39

1"Você sabe quando as cabras-monteses dão à luz? Você está atento quando
a corça tem o seu filhote?

2Acaso você conta os meses até elas darem à luz? Sabe em que época elas
têm as suas crias?

3Elas se agacham, dão à luz os seus filhotes, e suas dores se vão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Seus filhotes crescem nos campos e ficam fortes; partem, e não voltam mais.

5“Quem pôs em liberdade o jumento selvagem? Quem soltou suas cordas?

6Eu lhe dei o deserto como lar, o leito seco de lagos salgados como sua morada.

7Ele se ri da agitação da cidade; não ouve os gritos do tropeiro.

8Vagueia pelas colinas em busca de pasto e vai em busca daquilo que é verde.

9“Será que o boi selvagem consentirá em servir você? E em passar a noite ao lado dos cochos do seu curral?

10Poderá você prendê-lo com arreio na vala? Irá atrás de você arando os vales?

11Você vai confiar nele, por causa da sua grande força? Vai deixar a cargo dele o trabalho pesado que você tem que fazer?

12Poderá você estar certo de que ele recolherá o seu trigo e o ajuntará na sua eira?

13“A avestruz bate as asas alegremente. Que se dirá então das asas e da plumagem da cegonha?

14Ela abandona os ovos no chão e deixa que a areia os aqueça,

15esquecida de que um pé poderá esmagá-los, que algum animal selvagem poderá pisoteá-los.

16Ela trata mal os seus filhotes, como se não fossem dela, e não se importa se o seu trabalho é inútil.

17Isso porque Deus não lhe deu sabedoria nem parcela alguma de bom senso.

18Contudo, quando estende as penas para correr, ela ri do cavalo e daquele que o cavalga.

19“É você que dá força ao cavalo ou veste o seu pescoço com sua crina tremulante?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Você o faz saltar como gafanhoto, espalhando terror com o seu orgulhoso resfolegar?

21Ele escarva com fúria, mostra com prazer a sua força e sai para enfrentar as armas.

22Ele ri do medo e nada teme; não recua diante da espada.

23A aljava balança ao seu lado, com a lança e o dardo flamejantes.

24Num furor frenético ele devora o chão; não consegue esperar pelo toque da trombeta.

25Ao ouvi-lo, ele relincha: 'Eia!' De longe sente cheiro de combate, o brado de comando e o grito de guerra.

26"É graças à inteligência que você tem que o falcão alça voo e estende as asas rumo ao sul?

27É por sua ordem que a águia se eleva e no alto constrói o seu ninho?

28Um penhasco é sua morada, e ali passa a noite; uma escarpa rochosa é a sua fortaleza.

29De lá sai ela em busca de alimento; de longe os seus olhos o veem.

30Seus filhotes bebem sangue, e, onde há mortos, ali ela está".

Jó 40

1Disse ainda o SENHOR a Jó:

2"Aquele que contende com o Todo-poderoso poderá repreendê-lo? Que responda a Deus aquele que o acusa!"

3Então Jó respondeu ao SENHOR:

4"Sou indigno; como posso responder-te? Ponho a mão sobre a minha boca.

5Falei uma vez, mas não tenho resposta; sim, duas vezes, mas não direi mais nada".

6Depois, o SENHOR falou a Jó do meio da tempestade:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“Prepare-se como simples homem que é; eu farei perguntas, e você me
responderá.
8“Você vai pôr em dúvida a minha justiça? Vai condenar-me para justificar-
se?
9Seu braço é como o de Deus, e sua voz pode trovejar como a dele?
10Adorne-se, então, de esplendor e glória e vista-se de majestade e honra.
11Derrame a fúria da sua ira, olhe para todo orgulhoso e lance-o por terra,
12olhe para todo orgulhoso e humilhe-o, esmague os ímpios onde estiverem.
13Enterre-os todos juntos no pó; encubra os rostos deles no túmulo.
14Então admitirei que a sua mão direita pode salvá-lo.
15“Veja o Beemote que criei quando criei você e que come capim como o boi.
16Que força ele tem em seus lombos! Que poder nos músculos do seu ventre!
17Sua cauda balança como o cedro; os nervos de suas coxas são firmemente
entrelaçados.
18Seus ossos são canos de bronze, seus membros são varas de ferro.
19Ele ocupa o primeiro lugar entre as obras de Deus. No entanto, o seu
Criador pode chegar a ele com sua espada.
20Os montes lhe oferecem tudo o que produzem, e todos os animais selvagens
brincam por perto.
21Sob os lotos se deita, oculto entre os juncos do brejo.
22Os lotos o escondem à sua sombra; os salgueiros junto ao regato o cercam.
23Quando o rio se enfurece, ele não se abala; mesmo que o Jordão encrespe
as ondas contra a sua boca, ele se mantém calmo.
24Poderá alguém capturá-lo pelos olhos, ou prendê-lo em armadilha e
enganchá-lo pelo nariz?

Jó 41

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 “Você consegue pescar com anzol o Leviatã ou prender sua língua com uma
corda?

2 Consegue fazer passar um cordão pelo seu nariz ou atravessar seu queixo
com um gancho?

3 Você imagina que ele vai implorar misericórdia e dizer palavras amáveis?

4 Acha que ele vai fazer acordo com você, para que o tenha como escravo
pelo resto da vida?

5 Acaso você consegue fazer dele um bichinho de estimação, como se fosse
um passarinho, ou pôr-lhe uma coleira para dá-lo às suas filhas?

6 Poderão os negociantes vendê-lo? Ou reparti-lo entre os comerciantes?

7 Você consegue encher de arpões o seu couro e de lanças de pesca a sua
cabeça?

8 Se puser a mão nele, a luta ficará em sua memória, e nunca mais você
tornará a fazê-lo.

9 Esperar vencê-lo é ilusão; apenas vê-lo já é assustador.

10 Ninguém é suficientemente corajoso para despertá-lo. Quem então será
capaz de resistir a mim?

11 Quem primeiro me deu alguma coisa, que eu lhe deva pagar? Tudo o que
há debaixo dos céus me pertence.

12 “Não deixarei de falar de seus membros, de sua força e de seu porte
gracioso.

13 Quem consegue arrancar sua capa externa? Quem se aproximaria dele com
uma rédea?

14 Quem ousa abrir as portas de sua boca, cercada com seus dentes temíveis?

15 Suas costas possuem fileiras de escudos firmemente unidos;

16 cada um está tão junto do outro que nem o ar passa entre eles;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17estão tão interligados que é impossível separá-los.

18Seu forte sopro atira lampejos de luz; seus olhos são como os raios da alvorada.

19Tições saem da sua boca; fagulhas de fogo estalam.

20Das suas narinas sai fumaça como de panela fervente sobre fogueira de juncos.

21Seu sopro acende o carvão, e da sua boca saltam chamas.

22Tanta força reside em seu pescoço que o terror vai adiante dele.

23As dobras da sua carne são fortemente unidas; são tão firmes que não se movem.

24Seu peito é duro como pedra, rijo como a pedra inferior do moinho.

25Quando ele se ergue, os poderosos se apavoram; fogem com medo dos seus golpes.

26A espada que o atinge nada lhe faz, nem a lança nem a flecha nem o dardo.

27Ferro ele trata como palha, e bronze como madeira podre.

28As flechas não o afugentam, as pedras das fundas são como cisco para ele.

29O bastão lhe parece fiapo de palha; o brandir da grande lança o faz rir.

30Seu ventre é como caco denteado e deixa rastro na lama como o trilho de debulhar.

31Ele faz as profundezas se agitarem como caldeirão fervente e revolve o mar como pote de unguento.

32Deixa atrás de si um rastro cintilante, como se fossem os cabelos brancos do abismo.

33Nada na terra se equipara a ele: criatura destemida!

34Com desdém olha todos os altivos; reina soberano sobre todos os orgulhosos".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jó 42

Jó

1 Então Jó respondeu ao SENHOR:

2 “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser
frustrado.

3 Tu perguntaste: ‘Quem é esse que obscurece o meu conselho sem
conhecimento?’ Certo é que falei de coisas que eu não entendia, coisas tão
maravilhosas que eu não poderia saber.

4 “Tu disseste: ‘Agora escute, e eu falarei; vou fazer perguntas, e você me
responderá’.

5 Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te
viram.

6 Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza”.

Epílogo

7 Depois que o SENHOR disse essas palavras a Jó, disse também a Elifaz, de
Temã: “Estou indignado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não
falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó.

8 Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles
apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por
vocês; eu aceitarei a oração dele e não farei a vocês o que merecem pela
loucura que cometeram. Vocês não falaram o que é certo a meu respeito,
como fez meu servo Jó”.

9 Então Elifaz, de Temã, Bildade, de Suá, e Zofar, de Naamate, fizeram o que
o SENHOR lhes ordenara; e o SENHOR aceitou a oração de Jó.

10 Depois que Jó orou por seus amigos, o SENHOR o tornou novamente
próspero e lhe deu em dobro tudo o que tinha antes.

11 Todos os seus irmãos e irmãs e todos os que o haviam conhecido
anteriormente vieram comer com ele em sua casa. Eles o consolaram e o

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

confortaram por todas as tribulações que o SENHOR tinha trazido sobre ele, e cada um lhe deu uma peça de prata e um anel de ouro.

12O SENHOR abençoou o final da vida de Jó mais do que o início. Ele teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de boi e mil jumentos.

13Também teve ainda sete filhos e três filhas.

14À primeira filha deu o nome de Jemima, à segunda o de Quézia e à terceira o de Quéren-Hapuque.

15Em parte alguma daquela terra havia mulheres tão bonitas como as filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança junto com os seus irmãos.

16Depois disso Jó viveu cento e quarenta anos; viu seus filhos e os descendentes deles até a quarta geração.

17E então morreu, em idade muito avançada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos

PRIMEIRO LIVRO

Salmos 1

1 Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a
conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

2 Ao contrário, sua satisfação está na lei do SENHOR, e nessa lei medita dia e
noite.

3 É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo
e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!

4 Não é o caso dos ímpios! São como palha que o vento leva.

5 Por isso os ímpios não resistirão no julgamento nem os pecadores na
comunidade dos justos.

6 Pois o SENHOR aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva
à destruição!

Salmos 2

1 Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão?

2 Os reis da terra tomam posição e os governantes conspiram unidos contra o
SENHOR e contra o seu ungido, e dizem:

3 "Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas!"

4 Do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles.

5 Em sua ira os repreende e em seu furor os aterroriza, dizendo:

6 "Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte".

7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: "Tu és meu filho; eu hoje te
gerei.

8 Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua
propriedade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Tu as quebrarás com vara de ferro e as despedaçarás como a um vaso de barro”.

10Por isso, ó reis, sejam prudentes; aceitem a advertência, autoridades da terra.

11Adorem o SENHOR com temor; exultem com tremor.

12Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente, pois num instante acende-se a sua ira. Como são felizes todos os que nele se refugiam!

Salmos 3

Salmo de Davi, quando fugiu de seu filho Absalão.

1 SENHOR, muitos são os meus adversários! Muitos se rebelam contra mim!

2São muitos os que dizem a meu respeito: “Deus nunca o salvará!” *(Pausa)*

3Mas tu, SENHOR, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida.

4Ao SENHOR clamo em alta voz, e do seu santo monte ele me responde. *(Pausa)*

5Eu me deito e durmo, e torno a acordar, porque é o SENHOR que me sustém.

6Não me assustam os milhares que me cercam.

7Levanta-te, SENHOR! Salva-me, Deus meu! Quebra o queixo de todos os meus inimigos; arrebenta os dentes dos ímpios.

8Do SENHOR vem o livramento. A tua bênção está sobre o teu povo. *(Pausa)*

Salmos 4

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo davídico.

1Responde-me quando clamo, ó Deus que me fazes justiça! Dá-me alívio da minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2Até quando vocês, ó poderosos, ultrajarão a minha honra? Até quando estarão amando ilusões e buscando mentiras? *(Pausa)*

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Saibam que o SENHOR escolheu o piedoso; o SENHOR ouvirá quando eu o
invocar.

4Quando vocês ficarem irados, não pequem; ao deitar-se, reflitam nisso e
aquietem-se. *(Pausa)*

5Ofereçam sacrifícios como Deus exige e confiem no SENHOR.

6Muitos perguntam: "Quem nos fará desfrutar o bem?" Faze, ó SENHOR,
resplandecer sobre nós a luz do teu rosto!

7Encheste o meu coração de alegria, alegria maior do que a daqueles que têm
fartura de trigo e de vinho.

8Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, SENHOR, me fazes viver em
segurança.

Salmos 5

Para o mestre de música. Para flautas. Salmo davídico.

1Escuta, SENHOR, as minhas palavras, considera o meu gemer.

2Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que
imploro.

3De manhã ouves, SENHOR, o meu clamor; de manhã te apresento a minha
oração e aguardo com esperança.

4Tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça; contigo o mal não pode
habitar.

5Os arrogantes não são aceitos na tua presença; odeias todos os que praticam
o mal.

6Destróis os mentirosos; os assassinos e os traiçoeiros o SENHOR detesta.

7Eu, porém, pelo teu grande amor, entrarei em tua casa; com temor me
inclinarei para o teu santo templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Conduze-me, SENHOR, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina
o teu caminho diante de mim.

9Em seus lábios não há palavra confiável; a mente deles só trama destruição.
A garganta é um túmulo aberto; com a língua enganam sutilmente.

10Condena-os, ó Deus! Caiam eles por suas próprias maquinações. Expulsa-
os por causa dos seus muitos crimes, pois se rebelaram contra ti.

11Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em ti; cantem sempre de
alegria! Estende sobre eles a tua proteção. Em ti exultem os que amam o teu
nome.

12Pois tu, SENHOR, abençoas o justo; o teu favor o protege como um escudo.

Salmos 6

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Em oitava. Salmo davídico.

1 SENHOR, não me castigues na tua ira nem me disciplines no teu furor.

2Misericórdia, SENHOR, pois vou desfalecendo! Cura-me, SENHOR, pois os
meus ossos tremem:

3todo o meu ser estremece. Até quando, SENHOR, até quando?

4Volta-te, SENHOR, e livra-me; salva-me por causa do teu amor leal.

5Quem morreu não se lembra de ti. Entre os mortos, quem te louvará?

6Estou exausto de tanto gemer. De tanto chorar inundo de noite a minha
cama; de lágrimas encharco o meu leito.

7Os meus olhos se consomem de tristeza; fraquejam por causa de todos os
meus adversários.

8Afastem-se de mim todos vocês que praticam o mal, porque o SENHOR ouviu
o meu choro.

9O SENHOR ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitou a minha oração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Serão humilhados e aterrorizados todos os meus inimigos; frustrados,
recuarão de repente.

Salmos 7

Confissão de Davi, que ele cantou ao SENHOR acerca de Cuxe, o benjamita.

1 SENHOR, meu Deus, em ti me refugio; salva-me e livra-me de todos os que
me perseguem,

2para que, como leões, não me dilacerem nem me despedacem, sem que
ninguém me livre.

3 SENHOR, meu Deus, se assim procedi, se nas minhas mãos há injustiça,

4se fiz algum mal a um amigo ou se poupei sem motivo o meu adversário,

5persiga-me o meu inimigo até me alcançar, no chão me pisoteie e aniquile
a minha vida, lançando a minha honra no pó. *(Pausa)*

6Levanta-te, SENHOR, na tua ira; ergue-te contra o furor dos meus adversários.
Desperta-te, meu Deus! Ordena a justiça!

7Reúnam-se os povos ao teu redor. Das alturas reina sobre eles.

8O SENHOR é quem julga os povos. Julga-me, SENHOR, conforme a minha
justiça, conforme a minha integridade.

9Deus justo, que sondas a mente e o coração dos homens, dá fim à maldade
dos ímpios e ao justo dá segurança.

10O meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração.

11Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta cada dia o seu furor.

12Se o homem não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco e o
aponta,

13prepara as suas armas mortais e faz de suas setas flechas flamejantes.

14Quem gera a maldade concebe sofrimento e dá à luz a desilusão.

15Quem cava um buraco e o aprofunda cairá nessa armadilha que fez.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Sua maldade se voltará contra ele; sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.

17 Darei graças ao SENHOR por sua justiça; ao nome do SENHOR Altíssimo cantarei louvores.

Salmos 8

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lagares. Salmo davídico.

1 SENHOR, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus.

2 Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste,

4 pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?

5 Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra.

6 Tu o fizeste dominar as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste:

7 todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens,

8 as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.

9 SENHOR, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Salmos 9

Para o mestre de música. De acordo com muth-laben. Salmo davídico.

1 SENHOR, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas.

2 Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Quando os meus inimigos contigo se defrontam, tropeçam e são destruídos.

4Pois defendeste o meu direito e a minha causa; em teu trono te assentaste, julgando com justiça.

5Repreendeste as nações e destruíste os ímpios; para todo o sempre apagaste o nome deles.

6O inimigo foi totalmente arrasado, para sempre; desarraigaste as suas cidades; já não há quem delas se lembre.

7O SENHOR reina para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar.

8Ele mesmo julga o mundo com justiça; governa os povos com retidão.

9O SENHOR é refúgio para os oprimidos, uma torre segura na hora da adversidade.

10Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, SENHOR, jamais abandonas os que te buscam.

11Cantem louvores ao SENHOR, que reina em Sião; proclamem entre as nações os seus feitos.

12Aquele que pede contas do sangue derramado não esquece; ele não ignora o clamor dos oprimidos.

13Misericórdia, SENHOR! Vê o sofrimento que me causam os que me odeiam. Salva-me das portas da morte,

14para que, junto às portas da cidade de Sião, eu cante louvores a ti e ali exulte em tua salvação.

15Caíram as nações na cova que abriram; os seus pés ficaram presos no laço que esconderam.

16O SENHOR é conhecido pela justiça que executa; os ímpios caem em suas próprias armadilhas. *Interlúdio. (Pausa)*

17Voltem os ímpios ao pó, todas as nações que se esquecem de Deus!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Mas os pobres nunca serão esquecidos, nem se frustrará a esperança dos necessitados.

19Levanta-te, SENHOR! Não permitas que o mortal triunfe! Julgadas sejam as nações na tua presença.

20Infunde-lhes terror, SENHOR; saibam as nações que não passam de seres humanos. *(Pausa)*

Salmos 10

1 SENHOR, por que estás tão longe? Por que te escondes em tempos de angústia?

2Em sua arrogância o ímpio persegue o pobre, que é apanhado em suas tramas.

3Ele se gaba de sua própria cobiça e, em sua ganância, amaldiçoa e insulta o SENHOR.

4Em sua presunção o ímpio não o busca; não há lugar para Deus em nenhum dos seus planos.

5Os seus caminhos prosperam sempre; tão acima da sua compreensão estão as tuas leis que ele faz pouco caso de todos os seus adversários,

6pensando consigo mesmo: “Nada me abalará! Desgraça alguma me atingirá, nem a mim nem aos meus descendentes”.

7Sua boca está cheia de maldições, mentiras e ameaças; violência e maldade estão em sua língua.

8Fica à espreita perto dos povoados; em emboscadas mata os inocentes, procurando às escondidas as suas vítimas.

9Fica à espreita como o leão escondido; fica à espreita para apanhar o necessitado; apanha o necessitado e o arrasta para a sua rede.

10Agachado, fica de tocaia; as suas vítimas caem em seu poder.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Pensa consigo mesmo: “Deus se esqueceu; escondeu o rosto e nunca verá isto”.

12 Levanta-te, SENHOR! Ergue a tua mão, ó Deus! Não te esqueças dos necessitados.

13 Por que o ímpio insulta a Deus, dizendo no seu íntimo: “De nada me pedirás contas!”?

14 Mas tu enxergas o sofrimento e a dor; observa-os para tomá-los em tuas mãos. A vítima deles entrega-se a ti; tu és o protetor do órfão.

15 Quebra o braço do ímpio e do perverso, pede contas de sua impiedade até que dela nada mais se ache.

16 O SENHOR é rei para todo o sempre; da sua terra desapareceram os outros povos.

17 Tu, SENHOR, ouves a súplica dos necessitados; tu os reanimas e atendes ao seu clamor.

18 Defendes o órfão e o oprimido, a fim de que o homem, que é pó, já não cause terror.

Salmos 11

Para o mestre de música. Davídico.

1 No SENHOR me refugio. Como então vocês podem dizer-me: “Fuja como um pássaro para os montes”?

2 Vejam! Os ímpios preparam os seus arcos; colocam as flechas contra as cordas para das sombras as atirarem nos retos de coração.

3 Quando os fundamentos estão sendo destruídos, que pode fazer o justo?

4 O SENHOR está no seu santo templo; o SENHOR tem o seu trono nos céus. Seus olhos observam; seus olhos examinam os filhos dos homens.

5 O SENHOR prova o justo, mas o ímpio e a quem ama a injustiça, a sua alma odeia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Sobre os ímpios ele fará chover brasas ardentes e enxofre incandescente;
vento ressecante é o que terão.

7Pois o SENHOR é justo e ama a justiça; os retos verão a sua face.

Salmos 12

Para o mestre de música. Em oitava. Salmo davídico.

1Salva-nos, SENHOR! Já não há quem seja fiel; já não se confia em ninguém
entre os homens.

2Cada um mente ao seu próximo; seus lábios bajuladores falam com segundas
intenções.

3Que o SENHOR corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante

4dos que dizem: "Venceremos graças à nossa língua; somos donos dos nossos
lábios! Quem é senhor sobre nós?"

5"Por causa da opressão do necessitado e do gemido do pobre, agora me
levantarei", diz o SENHOR. "Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam."

6As palavras do SENHOR são puras, são como prata purificada num forno, sete
vezes refinada.

7 SENHOR, tu nos guardarás seguros, e dessa gente nos protegerás para
sempre.

8Os ímpios andam altivos por toda parte, quando a corrupção é exaltada
entre os homens.

Salmos 13

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Até quando, SENHOR? Para sempre te esquecerás de mim? Até quando
esconderás de mim o teu rosto?

2Até quando terei inquietações e tristeza no coração dia após dia? Até quando
o meu inimigo triunfará sobre mim?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Olha para mim e responde, SENHOR, meu Deus. Ilumina os meus olhos, ou
do contrário dormirei o sono da morte;

4os meus inimigos dirão: “Eu o venci”, e os meus adversários festejarão o
meu fracasso.

5Eu, porém, confio em teu amor; o meu coração exulta em tua salvação.

6Quero cantar ao SENHOR pelo bem que me tem feito.

Salmos 14

Para o mestre de música. Davídico.

1Diz o tolo em seu coração: “Deus não existe”. Corromperam-se e cometeram
atos detestáveis; não há ninguém que faça o bem.

2O SENHOR olha dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém
que tenha entendimento, alguém que busque a Deus.

3Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça
o bem, não há nem um sequer.

4Será que nenhum dos malfeitores aprende? Eles devoram o meu povo como
quem come pão e não clamam pelo SENHOR!

5Olhem! Estão tomados de pavor! Pois Deus está presente no meio dos justos.

6Vocês, malfeitores, frustram os planos dos pobres, mas o refúgio deles é o
SENHOR.

7Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel! Quando o SENHOR restaurar o
seu povo, Jacó exultará! Israel se regozijará!

Salmos 15

Salmo davídico.

1 SENHOR, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo
monte?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo; que de coração fala a verdade

3 e não usa a língua para difamar; que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o seu próximo;

4 que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem o SENHOR; que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado;

5 que não empresta o seu dinheiro visando a algum lucro nem aceita suborno contra o inocente. Quem assim procede nunca será abalado!

Salmos 16

Poema epigráfico davídico.

1 Protege-me, ó Deus, pois em ti me refugio.

2 Ao SENHOR declaro: "Tu és o meu Senhor; não tenho bem nenhum além de ti".

3 Quanto aos fiéis que há na terra, eles é que são os notáveis em quem está todo o meu prazer.

4 Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses. Não participarei dos seus sacrifícios de sangue, e os meus lábios nem mencionarão os seus nomes.

5 SENHOR, tu és a minha porção e o meu cálice; és tu que garantes o meu futuro.

6 As divisas caíram para mim em lugares agradáveis: Tenho uma bela herança!

7 Bendirei o SENHOR, que me aconselha; na escura noite o meu coração me ensina!

8 Sempre tenho o SENHOR diante de mim. Com ele à minha direita, não serei abalado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Por isso o meu coração se alegra e no íntimo exulto; mesmo o meu corpo
repousará tranquilo,

10porque tu não me abandonarás no sepulcro, nem permitirás que o teu santo
sofra decomposição.

11Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença,
eterno prazer à tua direita.

Salmos 17

Oração davídica.

1Ouve, SENHOR, a minha justa queixa; atenta para o meu clamor. Dá ouvidos
à minha oração, que não vem de lábios falsos.

2Venha de ti a sentença em meu favor; vejam os teus olhos onde está a
justiça!

3Provas o meu coração e de noite me examinas; tu me sondas e nada
encontras; decidi que a minha boca não pecará

4como fazem os homens. Pela palavra dos teus lábios eu evitei os caminhos
do violento.

5Meus passos seguem firmes nas tuas veredas; os meus pés não escorregaram.

6Eu clamo a ti, ó Deus, pois tu me respondes; inclina para mim os teus
ouvidos e ouve a minha oração.

7Mostra a maravilha do teu amor, tu, que com a tua mão direita salvas os
que em ti buscam proteção contra aqueles que os ameaçam.

8Protege-me como à menina dos teus olhos; esconde-me à sombra das tuas
asas,

9dos ímpios que me atacam com violência, dos inimigos mortais que me
cercam.

10Eles fecham o coração insensível e com a boca falam com arrogância.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Eles me seguem os passos e já me cercam; seus olhos estão atentos, prontos
para derrubar-me.

12 São como um leão ávido pela presa, como um leão forte agachado na
emboscada.

13 Levanta-te, SENHOR! Confronta-os! Derruba-os! Com a tua espada livra-me
dos ímpios.

14 Com a tua mão, SENHOR, livra-me de homens assim, de homens deste
mundo, cuja recompensa está nesta vida. Enche-lhes o ventre de tudo o que
lhes reservaste; sejam os seus filhos saciados, e o que sobrar fique para os
seus pequeninos.

15 Quanto a mim, feita a justiça, verei a tua face; quando despertar, ficarei
satisfeito ao ver a tua semelhança.

Salmos 18

Para o mestre de música. De Davi, servo do SENHOR. Ele cantou as palavras deste cântico ao SENHOR quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 Eu te amo, ó SENHOR, minha força.

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu
Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder
que me salva, a minha torre alta.

3 Clamo ao SENHOR, que é digno de louvor, e estou salvo dos meus inimigos.

4 As cordas da morte me enredaram; as torrentes da destruição me
surpreenderam.

5 As cordas do Sheol me envolveram; os laços da morte me alcançaram.

6 Na minha aflição clamei ao SENHOR; gritei por socorro ao meu Deus. Do seu
templo ele ouviu a minha voz; meu grito chegou à sua presença, aos seus
ouvidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7A terra tremeu e agitou-se, e os fundamentos dos montes se abalaram;
estremeceram porque ele se irou.

8Das suas narinas subiu fumaça; da sua boca saíram brasas vivas e fogo
consumidor.

9Ele abriu os céus e desceu; nuvens escuras estavam sob os seus pés.

10Montou um querubim e voou, deslizando sobre as asas do vento.

11Fez das trevas o seu esconderijo; das escuras nuvens, cheias de água, o
abrigo que o envolvia.

12Com o fulgor da sua presença as nuvens se desfizeram em granizo e raios,

13quando dos céus trovejou o SENHOR, e ressoou a voz do Altíssimo.

14Atirou suas flechas e dispersou meus inimigos, com seus raios os derrotou.

15O fundo do mar apareceu, e os fundamentos da terra foram expostos pela
tua repreensão, ó SENHOR, com o forte sopro das tuas narinas.

16Das alturas estendeu a mão e me segurou; tirou-me das águas profundas.

17Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, fortes demais
para mim.

18Eles me atacaram no dia da minha desgraça, mas o SENHOR foi o meu
amparo.

19Ele me deu total libertação; livrou-me porque me quer bem.

20O SENHOR me tratou conforme a minha justiça; conforme a pureza das
minhas mãos recompensou-me.

21Pois segui os caminhos do SENHOR; não agi como ímpio, afastando-me do
meu Deus.

22Todas as suas ordenanças estão diante de mim; não me desviei dos seus
decretos.

23Tenho sido irrepreensível para com ele e guardei-me de praticar o mal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza
das minhas mãos diante dos seus olhos.
25Ao fiel te revelas fiel, ao irrepreensível te revelas irrepreensível,
26ao puro te revelas puro, mas com o perverso reages à altura.
27Salvas os que são humildes, mas humilhas os de olhos altivos.
28Tu, SENHOR, manténs acesa a minha lâmpada; o meu Deus transforma em
luz as minhas trevas.
29Com o teu auxílio posso atacar uma tropa; com o meu Deus posso transpor
muralhas.
30Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a palavra do SENHOR é
comprovadamente genuína. Ele é um escudo para todos os que nele se
refugiam.
31Pois quem é Deus além do SENHOR? E quem é rocha senão o nosso Deus?
32Ele é o Deus que me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.
33Torna os meus pés ágeis como os da corça, sustenta-me firme nas alturas.
34Ele treina as minhas mãos para a batalha e os meus braços para vergar um
arco de bronze.
35Tu me dás o teu escudo de vitória; tua mão direita me sustém; desces ao
meu encontro para exaltar-me.
36Deixaste livre o meu caminho, para que não se torçam os meus tornozelos.
37Persegui os meus inimigos e os alcancei; e não voltei enquanto não foram
destruídos.
38Massacrei-os, e não puderam levantar-se; jazem debaixo dos meus pés.
39Deste-me força para o combate; subjugaste os que se rebelaram contra mim.
40Puseste os meus inimigos em fuga e exterminei os que me odiavam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Gritaram por socorro, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.

42Eu os reduzi a pó, pó que o vento leva. Pisei-os como à lama das ruas.

43Tu me livraste de um povo em revolta; fizeste-me o cabeça de nações; um povo que não conheci sujeita-se a mim.

44Assim que me ouvem, me obedecem; são estrangeiros que se submetem a mim.

45Todos eles perderam a coragem; tremendo, saem das suas fortalezas.

46O SENHOR vive! Bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, o meu Salvador!

47Este é o Deus que em meu favor executa vingança, que a mim sujeita nações.

48Tu me livraste dos meus inimigos; sim, fizeste-me triunfar sobre os meus agressores, e de homens violentos me libertaste.

49Por isso eu te louvarei entre as nações, ó SENHOR; cantarei louvores ao teu nome.

50Ele dá grandes vitórias ao seu rei; é bondoso com o seu ungido, com Davi e os seus descendentes para sempre.

Salmos 19

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos.

2Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite.

3Sem discurso nem palavras, não se ouve a sua voz.

4Mas a sua voz ressoa por toda a terra e as suas palavras até os confins do mundo. Nos céus ele armou uma tenda para o sol,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5que é como um noivo que sai de seu aposento e se lança em sua carreira com a alegria de um herói.

6Sai de uma extremidade dos céus e faz o seu trajeto até a outra; nada escapa ao seu calor.

7A lei do SENHOR é perfeita e revigora a alma. Os testemunhos do SENHOR são dignos de confiança e tornam sábios os inexperientes.

8Os preceitos do SENHOR são justos e dão alegria ao coração. Os mandamentos do SENHOR são límpidos e trazem luz aos olhos.

9O temor do SENHOR é puro e dura para sempre. As ordenanças do SENHOR são verdadeiras, são todas elas justas.

10São mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que as gotas do favo.

11Por elas o teu servo é advertido; há grande recompensa em obedecer-lhes.

12Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que desconheço!

13Também guarda o teu servo dos pecados intencionais; que eles não me dominem! Então serei íntegro, inocente de grande transgressão.

14Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, SENHOR, minha Rocha e meu Resgatador!

Salmos 20

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Que o SENHOR te responda no tempo da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja!

2Do santuário te envie auxílio e de Sião te dê apoio.

3Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos. *(Pausa)*

4Conceda-te o desejo do teu coração e leve a efeito todos os teus planos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria e ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus. Que o SENHOR atenda a todos os teus pedidos!

6Agora sei que o SENHOR dará vitória ao seu ungido; dos seus santos céus lhe responde com o poder salvador da sua mão direita.

7Alguns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos no nome do SENHOR, o nosso Deus.

8Eles vacilam e caem, mas nós nos erguemos e estamos firmes.

9 SENHOR, concede vitória ao rei! Responde-nos quando clamamos!

Salmos 21

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1O rei se alegra na tua força, ó SENHOR! Como é grande a sua exultação pelas vitórias que lhe dás!

2Tu lhe concedeste o desejo do seu coração e não lhe rejeitaste o pedido dos seus lábios. *(Pausa)*

3Tu o recebeste dando-lhe ricas bênçãos, e em sua cabeça puseste uma coroa de ouro puro.

4Ele te pediu vida, e tu lhe deste! Vida longa e duradoura.

5Pelas vitórias que lhe deste, grande é a sua glória; de esplendor e majestade o cobriste.

6Fizeste dele uma grande bênção para sempre e lhe deste a alegria da tua presença.

7O rei confia no SENHOR: por causa da fidelidade do Altíssimo ele não será abalado.

8Tua mão alcançará todos os teus inimigos; tua mão direita atingirá todos os que te odeiam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9No dia em que te manifestares farás deles uma fornalha ardente. Na sua ira
o SENHOR os devorará, um fogo os consumirá.

10Acabarás com a geração deles na terra, com a sua descendência entre os
homens.

11Embora tramem o mal contra ti e façam planos perversos, nada
conseguirão;

12pois tu os porás em fuga quando apontares para eles o teu arco.

13Sê exaltado, SENHOR, na tua força! Cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmos 22

Para o mestre de música. De acordo com a melodia A Corça da Manhã. Salmo davídico.

1Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? Por que estás tão longe de
salvar-me, tão longe dos meus gritos de angústia?

2Meu Deus! Eu clamo de dia, mas não respondes; de noite, e não recebo
alívio!

3Tu, porém, és o Santo, és rei, és o louvor de Israel.

4Em ti os nossos antepassados puseram a sua confiança; confiaram, e os
livraste.

5Clamaram a ti, e foram libertos; em ti confiaram, e não se decepcionaram.

6Mas eu sou verme, e não homem, motivo de zombaria e objeto de desprezo
do povo.

7Caçoam de mim todos os que me veem; balançando a cabeça, lançam
insultos contra mim, dizendo:

8"Recorra ao SENHOR! Que o SENHOR o liberte! Que ele o livre, já que lhe quer
bem!"

9Contudo, tu mesmo me tiraste do ventre; deste-me segurança junto ao seio
de minha mãe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Desde que nasci fui entregue a ti; desde o ventre materno és o meu Deus.

11 Não fiques distante de mim, pois a angústia está perto e não há ninguém que me socorra.

12 Muitos touros me cercam, sim, rodeiam-me os poderosos de Basã.

13 Como leão voraz rugindo, escancaram a boca contra mim.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos estão desconjuntados. Meu coração se tornou como cera; derreteu-se no meu íntimo.

15 Meu vigor secou-se como um caco de barro, e a minha língua gruda no céu da boca; deixaste-me no pó, à beira da morte.

16 Cães me rodearam! Um bando de homens maus me cercou! Perfuraram minhas mãos e meus pés.

17 Posso contar todos os meus ossos, mas eles me encaram com desprezo.

18 Dividiram as minhas roupas entre si, e lançaram sortes pelas minhas vestes.

19 Tu, porém, SENHOR, não fiques distante! Ó minha força, vem logo em meu socorro!

20 Livra-me da espada, livra a minha vida do ataque dos cães.

21 Salva-me da boca dos leões, e dos chifres dos bois selvagens. E tu me respondeste.

22 Proclamarei o teu nome a meus irmãos; na assembleia te louvarei.

23 Louvem-no, vocês que temem o SENHOR! Glorifiquem-no, todos vocês, descendentes de Jacó! Tremam diante dele, todos vocês, descendentes de Israel!

24 Pois não menosprezou nem repudiou o sofrimento do aflito; não escondeu dele o rosto, mas ouviu o seu grito de socorro.

25 De ti vem o tema do meu louvor na grande assembleia; na presença dos que te temem cumprirei os meus votos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Os pobres comerão até ficarem satisfeitos; aqueles que buscam o SENHOR o
louvarão! Que vocês tenham vida longa!

27 Todos os confins da terra se lembrarão e se voltarão para o SENHOR, e todas
as famílias das nações se prostrarão diante dele,

28 pois do SENHOR é o reino; ele governa as nações.

29 Todos os ricos da terra se banquetearão e o adorarão; haverão de ajoelhar-
se diante dele todos os que descem ao pó, cuja vida se esvai.

30 A posteridade o servirá; gerações futuras ouvirão falar do Senhor,

31 e a um povo que ainda não nasceu proclamarão seus feitos de justiça, pois
ele agiu poderosamente.

Salmos 23

Salmo davídico.

1 O SENHOR é o meu pastor; de nada terei falta.

2 Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas;

3 restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo
algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem.

5 Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras,
ungindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice.

6 Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha
vida, e voltarei à casa do SENHOR enquanto eu viver.

Salmos 24

Salmo davídico.

1 Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem;

2 pois foi ele quem a estabeleceu sobre os mares e a firmou sobre as águas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Quem poderá subir o monte do SENHOR? Quem poderá entrar no seu Santo
Lugar?

4Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro, que não recorre aos ídolos
nem jura por deuses falsos.

5Ele receberá bênçãos do SENHOR, e Deus, o seu Salvador, lhe fará justiça.

6São assim aqueles que o buscam, que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.
(Pausa)

7Abram-se, ó portais; abram-se, ó portas antigas, para que o Rei da glória
entre.

8Quem é o Rei da glória? O SENHOR forte e valente, o SENHOR valente nas
guerras.

9Abram-se, ó portais; abram-se, ó portas antigas, para que o Rei da glória
entre.

10Quem é esse Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da glória!
(Pausa)

Salmos 25

Davídico.

1A ti, SENHOR, elevo a minha alma.

2Em ti confio, ó meu Deus. Não deixes que eu seja humilhado nem que os
meus inimigos triunfem sobre mim!

3Nenhum dos que esperam em ti ficará decepcionado; decepcionados ficarão
aqueles que, sem motivo, agem traiçoeiramente.

4Mostra-me, SENHOR, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas;

5guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a
minha esperança está em ti o tempo todo.

6Lembra-te, SENHOR, da tua compaixão e da tua misericórdia, que tens
mostrado desde a antiguidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Não te lembres dos pecados e transgressões da minha juventude; conforme
a tua misericórdia, lembra-te de mim, pois tu, SENHOR, és bom.

8Bom e justo é o SENHOR; por isso mostra o caminho aos pecadores.

9Conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho.

10Todos os caminhos do SENHOR são amor e fidelidade para com os que
cumprem os preceitos da sua aliança.

11Por amor do teu nome, SENHOR, perdoa o meu pecado, que é tão grande!

12Quem é o homem que teme o SENHOR? Ele o instruirá no caminho que deve
seguir.

13Viverá em prosperidade, e os seus descendentes herdarão a terra.

14O SENHOR confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a
sua aliança.

15Os meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois só ele tira os
meus pés da armadilha.

16Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou só e aflito.

17As angústias do meu coração se multiplicaram; liberta-me da minha aflição.

18Olha para a minha tribulação e o meu sofrimento, e perdoa todos os meus
pecados.

19Vê como aumentaram os meus inimigos e com que fúria me odeiam!

20Guarda a minha vida e livra-me! Não me deixes decepcionado, pois eu me
refugio em ti.

21Que a integridade e a retidão me protejam, porque a minha esperança está
em ti.

22Ó Deus, liberta Israel de todas as suas aflições!

Salmos 26

Davídico.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Faze-me justiça, SENHOR, pois tenho vivido com integridade. Tenho confiado
no SENHOR, sem vacilar.
2Sonda-me, SENHOR, e prova-me, examina o meu coração e a minha mente;
3pois o teu amor está sempre diante de mim, e continuamente sigo a tua
verdade.
4Não me associo com homens falsos nem ando com hipócritas;
5detesto o ajuntamento dos malfeitores e não me assento com os ímpios.
6Lavo as mãos na inocência, e do teu altar, SENHOR, me aproximo
7cantando hinos de gratidão e falando de todas as tuas maravilhas.
8Eu amo, SENHOR, o lugar da tua habitação, onde a tua glória habita.
9Não me dês o destino dos pecadores nem o fim dos assassinos;
10suas mãos executam planos perversos, praticam suborno abertamente.
11Mas eu vivo com integridade; livra-me e tem misericórdia de mim.
12Os meus pés estão firmes na retidão; na grande assembleia bendirei o
SENHOR.

Salmos 27

Davídico.

1O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O SENHOR
é o meu forte refúgio; de quem terei medo?
2Quando homens maus avançarem contra mim para destruir-me, eles, meus
inimigos e meus adversários, é que tropeçarão e cairão.
3Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá;
ainda que se declare guerra contra mim, mesmo assim estarei confiante.
4Uma coisa pedi ao SENHOR e a procuro: que eu possa viver na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do SENHOR e buscar
sua orientação no seu templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Pois no dia da adversidade ele me guardará protegido em sua habitação; no seu tabernáculo me esconderá e me porá em segurança sobre um rochedo.

6Então triunfarei sobre os inimigos que me cercam. Em seu tabernáculo ofereceréi sacrifícios com aclamações; cantarei e louvarei ao SENHOR.

7Ouve a minha voz quando clamo, ó SENHOR; tem misericórdia de mim e responde-me.

8A teu respeito diz o meu coração: Busque a minha face! A tua face, SENHOR, buscarei.

9Não escondas de mim a tua face, não rejeites com ira o teu servo; tu tens sido o meu ajudador. Não me desampares nem me abandones, ó Deus, meu salvador!

10Ainda que me abandonem pai e mãe, o SENHOR me acolherá.

11Ensina-me o teu caminho, SENHOR; conduze-me por uma vereda segura por causa dos meus inimigos.

12Não me entregues ao capricho dos meus adversários, pois testemunhas falsas se levantam contra mim, respirando violência.

13Apesar disso, esta certeza eu tenho: viverei até ver a bondade do SENHOR na terra.

14Espere no SENHOR. Seja forte! Coragem! Espere no SENHOR.

Salmos 28

Davídico.

1A ti eu clamo, SENHOR, minha Rocha; não fiques indiferente para comigo. Se permaneceres calado, serei como os que descem à cova.

2Ouve as minhas súplicas quando clamo a ti por socorro, quando ergo as mãos para o teu Lugar Santíssimo.

3Não me dês o castigo reservado para os ímpios e para os malfeitores, que falam como amigos com o próximo, mas abrigam maldade no coração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Retribui-lhes conforme os seus atos, conforme as suas más obras; retribui-lhes o que as suas mãos têm feito e dá-lhes o que merecem.

5Visto que não consideram os feitos do SENHOR nem as obras de suas mãos, ele os arrasará e jamais os deixará reerguer-se.

6Bendito seja o SENHOR, pois ouviu as minhas súplicas.

7O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças.

8O SENHOR é a força do seu povo, a fortaleza que salva o seu ungido.

9Salva o teu povo e abençoa a tua herança! Cuida deles como o seu pastor e conduze-os para sempre.

Salmos 29

Salmo davídico.

1Atribuam ao SENHOR, ó seres celestiais, atribuam ao SENHOR glória e força.

2Atribuam ao SENHOR a glória que o seu nome merece; adorem o SENHOR no esplendor do seu santuário.

3A voz do SENHOR ressoa sobre as águas; o Deus da glória troveja, o SENHOR troveja sobre as muitas águas.

4A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é majestosa.

5A voz do SENHOR quebra os cedros; o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

6Ele faz o Líbano saltar como bezerro, o Siriom como novilho selvagem.

7A voz do SENHOR corta os céus com raios flamejantes.

8A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9A voz do SENHOR retorce os carvalhos e despe as florestas. E no seu templo todos clamam: “Glória!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10O SENHOR assentou-se soberano sobre o Dilúvio; o SENHOR reina soberano
para sempre.

11O SENHOR dá força ao seu povo; o SENHOR dá a seu povo a bênção da paz.

Salmos 30

Salmo. Cântico para a dedicação do templo. Davídico.

1Eu te exaltarei, SENHOR, pois tu me reergueste e não deixaste que os meus
inimigos se divertissem à minha custa.

2 SENHOR meu Deus, a ti clamei por socorro, e tu me curaste.

3 SENHOR, tiraste-me da sepultura; prestes a descer à cova, devolveste-me à
vida.

4Cantem louvores ao SENHOR, vocês, os seus fiéis; louvem o seu santo nome.

5Pois a sua ira só dura um instante, mas o seu favor dura a vida toda; o choro
pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria.

6Quando me senti seguro, disse: Jamais serei abalado!

7 SENHOR, com o teu favor, deste-me firmeza e estabilidade; mas, quando
escondeste a tua face, fiquei aterrorizado.

8A ti, SENHOR, clamei, ao Senhor pedi misericórdia:

9Se eu morrer, se eu descer à cova, que vantagem haverá? Acaso o pó te
louvará? Proclamará a tua fidelidade?

10Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim; SENHOR, sê tu o meu auxílio.

11Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de
alegria,

12para que o meu coração cante louvores a ti e não se cale. SENHOR, meu
Deus, eu te darei graças para sempre.

Salmos 31

Para o mestre de música. Salmo davídico.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Em ti, SENHOR, me refugio; nunca permitas que eu seja humilhado; livra-me
pela tua justiça.

2Inclina os teus ouvidos para mim, vem livrar-me depressa! Sê minha rocha
de refúgio, uma fortaleza poderosa para me salvar.

3Sim, tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por amor do teu nome,
conduze-me e guia-me.

4Tira-me da armadilha que me prepararam, pois tu és o meu refúgio.

5Nas tuas mãos entrego o meu espírito; resgata-me, SENHOR, Deus da verdade.

6Odeio aqueles que se apegam a ídolos inúteis; eu, porém, confio no SENHOR.

7Exultarei com grande alegria por teu amor, pois viste a minha aflição e
conheceste a angústia da minha alma.

8Não me entregaste nas mãos dos meus inimigos; deste-me segurança e
liberdade.

9Misericórdia, SENHOR! Estou em desespero! A tristeza me consome a vista,
o vigor e o apetite.

10Minha vida é consumida pela angústia, e os meus anos pelo gemido; minha
aflição esgota as minhas forças, e os meus ossos se enfraquecem.

11Por causa de todos os meus adversários, sou motivo de ultraje para os meus
vizinhos e de medo para os meus amigos; os que me veem na rua fogem de
mim.

12Sou esquecido por eles como se estivesse morto; tornei-me como um pote
quebrado.

13Ouço muitos cochicharem a meu respeito; o pavor me domina, pois
conspiram contra mim, tramando tirar-me a vida.

14Mas eu confio em ti, SENHOR, e digo: Tu és o meu Deus.

15O meu futuro está nas tuas mãos; livra-me dos meus inimigos e daqueles
que me perseguem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Faze o teu rosto resplandecer sobre o teu servo; salva-me por teu amor leal.

17Não permitas que eu seja humilhado, SENHOR, pois tenho clamado a ti; mas que os ímpios sejam humilhados, e calados fiquem no Sheol.

18Sejam emudecidos os seus lábios mentirosos, pois com arrogância e desprezo humilham os justos.

19Como é grande a tua bondade, que reservaste para aqueles que te temem, e que, à vista dos homens, concedes àqueles que se refugiam em ti!

20No abrigo da tua presença os escondes das intrigas dos homens; na tua habitação os proteges das línguas acusadoras.

21Bendito seja o SENHOR, pois mostrou o seu maravilhoso amor para comigo quando eu estava numa cidade cercada.

22Alarmado, eu disse: Fui excluído da tua presença! Contudo, ouviste as minhas súplicas quando clamei a ti por socorro.

23Amem o SENHOR, todos vocês, os seus santos! O SENHOR preserva os fiéis, mas aos arrogantes dá o que merecem.

24Sejam fortes e corajosos, todos vocês que esperam no SENHOR!

Salmos 32

Davídico. Poema.

1Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!

2Como é feliz aquele a quem o SENHOR não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!

3Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer.

4Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; minhas forças foram-se esgotando como em tempo de seca. *(Pausa)*

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas.
Eu disse: “Confessarei as minhas transgressões”, ao SENHOR, e tu perdoaste a
culpa do meu pecado. *(Pausa)*

6Portanto, que todos os que são fiéis orem a ti enquanto podes ser
encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão.

7Tu és o meu abrigo; tu me preservarás das angústias e me cercarás de
canções de livramento. *(Pausa)*

8Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o
aconselharei e cuidarei de você.

9Não sejam como o cavalo ou o burro, que não têm entendimento mas
precisam ser controlados com freios e rédeas; caso contrário não obedecem.

10Muitas são as dores dos ímpios, mas a bondade do SENHOR protege quem
nele confia.

11Alegrem-se no SENHOR e exultem, vocês que são justos! Cantem de alegria,
todos vocês que são retos de coração!

Salmos 33

1Cantem de alegria ao SENHOR, vocês que são justos; aos que são retos fica
bem louvá-lo.

2Louvem o SENHOR com harpa; ofereçam-lhe música com lira de dez cordas.

3Cantem-lhe uma nova canção; toquem com habilidade ao aclamá-lo.

4Pois a palavra do SENHOR é verdadeira; ele é fiel em tudo o que faz.

5Ele ama a justiça e a retidão; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6Mediante a palavra do SENHOR foram feitos os céus, e os corpos celestes,
pelo sopro de sua boca.

7Ele ajunta as águas do mar num só lugar; das profundezas faz reservatórios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Toda a terra tema o SENHOR; tremam diante dele todos os habitantes do mundo.

9Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo surgiu.

10O SENHOR desfaz os planos das nações e frustra os propósitos dos povos.

11Mas os planos do SENHOR permanecem para sempre, os propósitos do seu coração, por todas as gerações.

12Como é feliz a nação que tem o SENHOR como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!

13Dos céus olha o SENHOR e vê toda a humanidade;

14do seu trono ele observa todos os habitantes da terra;

15ele, que forma o coração de todos, que conhece tudo o que fazem.

16Nenhum rei se salva pelo tamanho do seu exército; nenhum guerreiro escapa por sua grande força.

17O cavalo é vã esperança de vitória; apesar da sua grande força, é incapaz de salvar.

18Mas o SENHOR protege aqueles que o temem, aqueles que firmam a esperança no seu amor,

19para livrá-los da morte e garantir-lhes vida, mesmo em tempos de fome.

20Nossa esperança está no SENHOR; ele é o nosso auxílio e a nossa proteção.

21Nele se alegra o nosso coração, pois confiamos no seu santo nome.

22Esteja sobre nós o teu amor, SENHOR, como está em ti a nossa esperança.

Salmos 34

De Davi, quando ele se fingiu de louco diante de Abimeleque — que o expulsou — e depois partiu.

1Bendirei o SENHOR o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão.

2Minha alma se gloriará no SENHOR; ouçam os oprimidos e se alegrem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Proclamem a grandeza do SENHOR comigo; juntos exaltemos o seu nome.

4Busquei o SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

5Os que olham para ele estão radiantes de alegria; seu rosto jamais mostrará decepção.

6Este pobre homem clamou, e o SENHOR o ouviu; e o libertou de todas as suas tribulações.

7O anjo do SENHOR é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra.

8Provem e vejam como o SENHOR é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia!

9Temam o SENHOR, vocês que são os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10Os leões podem passar necessidade e fome, mas os que buscam o SENHOR de nada têm falta.

11Venham, meus filhos, ouçam-me; eu ensinarei a vocês o temor do SENHOR.

12Quem de vocês quer amar a vida e deseja ver dias felizes?

13Guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade.

14Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança.

15Os olhos do SENHOR voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro;

16o rosto do SENHOR volta-se contra os que praticam o mal, para apagar da terra a memória deles.

17Os justos clamam, o SENHOR os ouve e os livra de todas as suas tribulações.

18O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido.

19O justo passa por muitas adversidades, mas o SENHOR o livra de todas;

20protege todos os seus ossos; nenhum deles será quebrado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21A desgraça matará os ímpios; os que odeiam o justo serão condenados.

22O SENHOR redime a vida dos seus servos; ninguém que nele se refugia será condenado.

Salmos 35

Davídico.

1Defende-me, SENHOR, dos que me acusam; luta contra os que lutam comigo.

2Toma os escudos, o grande e o pequeno; levanta-te e vem socorrer-me.

3Empunha a lança e o machado de guerra contra os meus perseguidores. Dize à minha alma: "Eu sou a sua salvação".

4Sejam humilhados e desprezados os que procuram matar-me; retrocedam envergonhados aqueles que tramam a minha ruína.

5Que eles sejam como a palha ao vento, quando o anjo do SENHOR os expulsar;

6seja a vereda deles sombria e escorregadia, quando o anjo do SENHOR os perseguir.

7Já que, sem motivo, prepararam contra mim uma armadilha oculta e, sem motivo, abriram uma cova para mim,

8que a ruína lhes sobrevenha de surpresa: sejam presos pela armadilha que prepararam, caiam na cova que abriram, para a sua própria ruína.

9Então a minha alma exultará no SENHOR e se regozijará na sua salvação.

10Todo o meu ser exclamará: "Quem se compara a ti, SENHOR? Tu livras os necessitados daqueles que são mais poderosos do que eles, livras os necessitados e os pobres daqueles que os exploram."

11Testemunhas maldosas enfrentam-me e questionam-me sobre coisas de que nada sei.

12Elas me retribuem o bem com o mal e procuram tirar-me a vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Contudo, quando estavam doentes, usei vestes de lamento, humilhei-me
com jejum e recolhi-me em oração.

14 Saí vagueando e pranteando, como por um amigo ou por um irmão. Eu me
prostrei enlutado, como quem lamenta por sua mãe.

15 Mas, quando tropecei, eles se reuniram alegres; sem que eu o soubesse,
ajuntaram-se para me atacar. Eles me agrediram sem cessar.

16 Como ímpios caçoando do meu refúgio, rosnaram contra mim.

17 Senhor, até quando ficarás olhando? Livra-me dos ataques deles, livra a
minha vida preciosa desses leões.

18 Eu te darei graças na grande assembleia; no meio da grande multidão te
louvarei.

19 Não deixes que os meus inimigos traiçoeiros se divirtam à minha custa; não
permitas que aqueles que sem razão me odeiam troquem olhares de desprezo.

20 Não falam pacificamente, mas planejam acusações falsas contra os que
vivem tranquilamente na terra.

21 Com a boca escancarada, riem de mim e me acusam: “Nós vimos! Sabemos
de tudo!”

22 Tu viste isso, SENHOR! Não fiques calado. Não te afastes de mim, Senhor,

23 Acorda! Desperta! Faze-me justiça! Defende a minha causa, meu Deus e
Senhor.

24 SENHOR, meu Deus, tu és justo; faze-me justiça para que eles não se alegrem
à minha custa.

25 Não deixes que pensem: “Ah! Era isso que queríamos!” nem que digam:
“Acabamos com ele!”

26 Sejam humilhados e frustrados todos os que se divertem à custa do meu
sofrimento; cubram-se de vergonha e desonra todos os que se acham
superiores a mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Cantem de alegria e regozijo todos os que desejam ver provada a minha
inocência e sempre repitam: “O SENHOR seja engrandecido! Ele tem prazer
no bem-estar do seu servo”.

28Minha língua proclamará a tua justiça e o teu louvor o dia inteiro.

Salmos 36

Para o mestre de música. De Davi, servo do SENHOR.

1Há no meu íntimo um oráculo a respeito da maldade do ímpio: Aos seus
olhos é inútil temer a Deus.

2Ele se acha tão importante, que não percebe nem rejeita o seu pecado.

3As palavras da sua boca são maldosas e traiçoeiras; abandonou o bom senso
e não quer fazer o bem.

4Até na sua cama planeja maldade; nada há de bom no caminho a que se
entregou, e ele nunca rejeita o mal.

5O teu amor, SENHOR, chega até os céus; a tua fidelidade até as nuvens.

6A tua justiça é firme como as altas montanhas; as tuas decisões, insondáveis
como o grande mar. Tu, SENHOR, preservas tanto os homens quanto os
animais.

7Como é precioso o teu amor, ó Deus! Os homens encontram refúgio à
sombra das tuas asas.

8Eles se banqueteiam na fartura da tua casa; tu lhes dás de beber do teu rio
de delícias.

9Pois em ti está a fonte da vida; graças à tua luz, vemos a luz.

10Estende o teu amor aos que te conhecem; a tua justiça, aos que são retos
de coração.

11Não permitas que o arrogante me pisoteie nem que a mão do ímpio me faça
recuar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Lá estão os malfeitores caídos, lançados ao chão, incapazes de levantar-se!

Salmos 37

Davídico.

1Não se aborreça por causa dos homens maus e não tenha inveja dos perversos;

2pois como o capim logo secarão, como a relva verde logo murcharão.

3Confie no SENHOR e faça o bem; assim você habitará na terra e desfrutará segurança.

4Deleite-se no SENHOR, e ele atenderá aos desejos do seu coração.

5Entregue o seu caminho ao SENHOR; confie nele, e ele agirá:

6ele deixará claro como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio-dia que você é inocente.

7Descanse no SENHOR e aguarde por ele com paciência; não se aborreça com o sucesso dos outros nem com aqueles que maquinam o mal.

8Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite: isso só leva ao mal.

9Pois os maus serão eliminados, mas os que esperam no SENHOR receberão a terra por herança.

10Um pouco de tempo, e os ímpios não mais existirão; por mais que você os procure, não serão encontrados.

11Mas os humildes receberão a terra por herança e desfrutarão pleno bem-estar.

12Os ímpios tramam contra os justos e rosnam contra eles;

13o Senhor, porém, ri dos ímpios, pois sabe que o dia deles está chegando.

14Os ímpios desembainham a espada e preparam o arco para abater o necessitado e o pobre, para matar os que andam na retidão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Mas as suas espadas irão atravessar-lhes o coração, e os seus arcos serão quebrados.

16Melhor é o pouco do justo do que a riqueza de muitos ímpios;

17pois o braço forte dos ímpios será quebrado, mas o SENHOR sustém os justos.

18O SENHOR cuida da vida dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.

19Em tempos de adversidade não ficarão decepcionados; em dias de fome desfrutarão fartura.

20Mas os ímpios perecerão; os inimigos do SENHOR murcharão como a beleza dos campos; desvanecerão como fumaça.

21Os ímpios tomam emprestado e não devolvem, mas os justos dão com generosidade;

22aqueles que o SENHOR abençoa receberão a terra por herança, mas os que ele amaldiçoa serão eliminados.

23O SENHOR firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada;

24ainda que tropece, não cairá, pois o SENHOR o toma pela mão.

25Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado nem seus filhos mendigando o pão.

26Ele é sempre generoso e empresta com boa vontade; seus filhos serão abençoados.

27Desvie-se do mal e faça o bem; e você terá sempre onde morar.

28Pois o SENHOR ama quem pratica a justiça, e não abandonará os seus fiéis. Para sempre serão protegidos, mas a descendência dos ímpios será eliminada;

29os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

30A boca do justo profere sabedoria, e a sua língua fala conforme a justiça.

31Ele traz no coração a lei do seu Deus; nunca pisará em falso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32 O ímpio fica à espreita do justo, querendo matá-lo;

33 mas o SENHOR não o deixará cair em suas mãos nem permitirá que o condenem quando julgado.

34 Espere no SENHOR e siga a sua vontade. Ele o exaltará, dando-lhe a terra por herança; quando os ímpios forem eliminados, você o verá.

35 Vi um homem ímpio e cruel florescendo como frondosa árvore nativa,

36 mas logo desapareceu e não mais existia; embora eu o procurasse, não pôde ser encontrado.

37 Considere o íntegro, observe o justo; há futuro para o homem de paz.

38 Mas todos os rebeldes serão destruídos; futuro para os ímpios nunca haverá.

39 Do SENHOR vem a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza na hora da adversidade.

40 O SENHOR os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, porque nele se refugiam.

Salmos 38

Salmo davídico. Uma petição.

1 SENHOR, não me repreendas no teu furor nem me disciplines na tua ira.

2 Pois as tuas flechas me atravessaram, e a tua mão me atingiu.

3 Por causa de tua ira, todo o meu corpo está doente; não há saúde nos meus ossos por causa do meu pecado.

4 As minhas culpas me afogam; são como um fardo pesado e insuportável.

5 Minhas feridas cheiram mal e supuram por causa da minha insensatez.

6 Estou encurvado e muitíssimo abatido; o dia todo saio vagueando e pranteando.

7 Estou ardendo em febre; todo o meu corpo está doente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Sinto-me muito fraco e totalmente esmagado; meu coração geme de angústia.

9Senhor, diante de ti estão todos os meus anseios; o meu suspiro não te é oculto.

10Meu coração palpita, as forças me faltam; até a luz dos meus olhos se foi.

11Meus amigos e companheiros me evitam por causa da doença que me aflige; ficam longe de mim os meus vizinhos.

12Os que desejam matar-me preparam armadilhas, os que me querem prejudicar anunciam a minha ruína; passam o dia planejando traição.

13Como um surdo, não ouço, como um mudo, não abro a boca.

14Fiz-me como quem não ouve, e em cuja boca não há resposta.

15 SENHOR, em ti espero; tu me responderás, ó Senhor meu Deus!

16Pois eu disse: "Não permitas que eles se divirtam à minha custa nem triunfem sobre mim quando eu tropeçar".

17Estou a ponto de cair, e a minha dor está sempre comigo.

18Confesso a minha culpa; em angústia estou por causa do meu pecado.

19Meus inimigos, porém, são muitos e poderosos; é grande o número dos que me odeiam sem motivo.

20Os que me retribuem o bem com o mal caluniam-me porque é o bem que procuro.

21 SENHOR, não me abandones! Não fiques longe de mim, ó meu Deus!

22Apressa-te a ajudar-me, Senhor, meu Salvador!

Salmos 39

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo davídico.

1Eu disse: Vigiarei a minha conduta e não pecarei em palavras; porei mordaça em minha boca enquanto os ímpios estiverem na minha presença.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Enquanto me calei resignado, e me contive inutilmente, minha angústia aumentou.

3Meu coração ardia-me no peito e, enquanto eu meditava, o fogo aumentava; então comecei a dizer:

4Mostra-me, SENHOR, o fim da minha vida e o número dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou.

5Deste aos meus dias o comprimento de um palmo; a duração da minha vida é nada diante de ti. De fato, o homem não passa de um sopro. *(Pausa)*

6Sim, cada um vai e volta como a sombra. Em vão se agita, amontoando riqueza sem saber quem ficará com ela.

7Mas agora, Senhor, que hei de esperar? Minha esperança está em ti.

8Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim um objeto de zombaria dos tolos.

9Estou calado! Não posso abrir a boca, pois tu mesmo fizeste isso.

10Afasta de mim o teu açoite; fui vencido pelo golpe da tua mão.

11Tu repreendes e disciplinas o homem por causa do seu pecado; como traça destróis o que ele mais valoriza; de fato, o homem não passa de um sopro. *(Pausa)*

12Ouve a minha oração, SENHOR; escuta o meu grito de socorro; não sejas indiferente ao meu lamento. Pois sou para ti um estrangeiro, como foram todos os meus antepassados.

13Desvia de mim os teus olhos, para que eu volte a ter alegria, antes que eu me vá e deixe de existir.

Salmos 40

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo.

1Depositei toda a minha esperança no SENHOR; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus
pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro.

3 Pôs um novo cântico na minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus.
Muitos verão isso e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Como é feliz o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e não vai atrás
dos orgulhosos, dos que se afastam para seguir deuses falsos!

5 SENHOR meu Deus! Quantas maravilhas tens feito! Não se pode relatar os
planos que preparaste para nós! Eu queria proclamá-los e anunciá-los, mas
são por demais numerosos!

6 Sacrifício e oferta não pediste, mas abriste os meus ouvidos; holocaustos e
ofertas pelo pecado não exigiste.

7 Então eu disse: "Aqui estou!" No livro está escrito a meu respeito.

8 Tenho grande alegria em fazer a tua vontade, ó meu Deus; a tua lei está no
fundo do meu coração.

9 Eu proclamo as novas de justiça na grande assembleia; como sabes, SENHOR,
não fecho os meus lábios.

10 Não oculto no coração a tua justiça; falo da tua fidelidade e da tua salvação.
Não escondo da grande assembleia a tua fidelidade e a tua verdade.

11 Não me negues a tua misericórdia, SENHOR; que o teu amor e a tua verdade
sempre me protejam.

12 Pois incontáveis problemas me cercam, as minhas culpas me alcançaram e
já não consigo ver. Mais numerosos são que os cabelos da minha cabeça, e o
meu coração perdeu o ânimo.

13 Agrada-te, SENHOR, em libertar-me; apressa-te, SENHOR, a ajudar-me.

14 Sejam humilhados e frustrados todos os que procuram tirar-me a vida;
retrocedam desprezados os que desejam a minha ruína.

15 Fiquem chocados com a sua própria desgraça os que zombam de mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Mas regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; digam sempre
aqueles que amam a tua salvação: “Grande é o SENHOR!”

17Quanto a mim, sou pobre e necessitado, mas o Senhor preocupa-se comigo.
Tu és o meu socorro e o meu libertador; meu Deus, não te demores!

Salmos 41

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Como é feliz aquele que se interessa pelo pobre! O SENHOR o livra em tempos
de adversidade.

2O SENHOR o protegerá e preservará a sua vida; ele o fará feliz na terra e não
o entregará ao desejo dos seus inimigos.

3O SENHOR o susterá em seu leito de enfermidade, e da doença o restaurará.

4Eu disse: “Misericórdia, SENHOR! Cura-me, pois pequei contra ti”.

5Os meus inimigos dizem maldosamente a meu respeito: “Quando ele vai
morrer? Quando vai desaparecer o seu nome?”

6Sempre que alguém vem visitar-me, fala com falsidade, enche o coração de
calúnias e depois as espalha por onde vai.

7Todos os que me odeiam juntam-se e cochicham contra mim, imaginando
que o pior me acontecerá:

8“Uma praga terrível o derrubou; está de cama e jamais se levantará”.

9Até o meu melhor amigo, em quem eu confiava e que partilhava do meu
pão, voltou-se contra mim.

10Mas, tu, SENHOR, tem misericórdia de mim; levanta-me, para que eu lhes
retribua.

11Sei que me queres bem, pois o meu inimigo não triunfa sobre mim.

12Por causa da minha integridade me susténs e me pões na tua presença para
sempre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel,
de eternidade a eternidade!
Amém e amém!

SEGUNDO LIVRO

Salmos 42

Para o mestre de música. Um poema dos coraítas.

1Como a corça anseia por águas correntes,
a minha alma anseia por ti, ó Deus.

2A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.
Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?

3Minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite,
pois me perguntam o tempo todo: "Onde está o seu Deus?"

4Quando me lembro dessas coisas, choro angustiado.
Pois eu costumava ir com a multidão,
conduzindo a procissão à casa de Deus,
com cantos de alegria e de ação de graças em meio à multidão que festejava.

5Por que você está assim tão triste, ó minha alma?
Por que está assim tão perturbada dentro de mim?
Ponha a sua esperança em Deus!
Pois ainda o louvarei;
ele é o meu Salvador e

6o meu Deus.
A minha alma está profundamente triste;
por isso de ti me lembro
desde a terra do Jordão, das alturas do Hermom, desde o monte Mizar.

7Abismo chama abismo ao rugir das tuas cachoeiras;
todas as tuas ondas e vagalhões se abateram sobre mim.

8Conceda-me o SENHOR o seu fiel amor de dia;
de noite esteja comigo a sua canção.
É a minha oração ao Deus que me dá vida.

9Direi a Deus, minha Rocha:
"Por que te esqueceste de mim?
Por que devo sair vagueando e pranteando, oprimido pelo inimigo?"

10Até os meus ossos sofrem agonia mortal
quando os meus adversários zombam de mim,
perguntando-me o tempo todo:
"Onde está o seu Deus?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmos 43

1Faze-me justiça, ó Deus, e defende a minha causa contra um povo infiel; livra-me dos homens traidores e perversos.

2Pois tu, ó Deus, és a minha fortaleza. Por que me rejeitaste? Por que devo sair vagueando e pranteando, oprimido pelo inimigo?

3Envia a tua luz e a tua verdade; elas me guiarão e me levarão ao teu santo monte, ao lugar onde habitas.

4Então irei ao altar de Deus, a Deus, a fonte da minha plena alegria. Com a harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus!

5Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

Salmos 44

Para o mestre de música. Dos coraítas. Um poema.

1Com os nossos próprios ouvidos ouvimos, ó Deus; os nossos antepassados nos contaram os feitos que realizaste no tempo deles, nos dias da antiguidade.

2Com a tua própria mão expulsaste as nações para estabelecer os nossos antepassados; arruinaste povos e fizeste prosperar os nossos antepassados.

3Não foi pela espada que conquistaram a terra nem pela força do seu braço que alcançaram a vitória; foi pela tua mão direita, pelo teu braço e pela luz do teu rosto, por causa do teu amor para com eles.

4És tu, meu Rei e meu Deus! És tu que decretas vitórias para Jacó!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Contigo pomos em fuga os nossos adversários; pelo teu nome pisoteamos os que nos atacam.

6Não confio em meu arco, minha espada não me concede a vitória;

7mas tu nos concedes a vitória sobre os nossos adversários e humilhas os que nos odeiam.

8Em Deus nos gloriamos o tempo todo, e louvaremos o teu nome para sempre. *(Pausa)*

9Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste; já não sais com os nossos exércitos.

10Diante dos nossos adversários fizeste-nos bater em retirada, e os que nos odeiam nos saquearam.

11Tu nos entregaste para sermos devorados como ovelhas e nos dispersaste entre as nações.

12Vendeste o teu povo por uma ninharia, nada lucrando com a sua venda.

13Tu nos fizeste motivo de vergonha dos nossos vizinhos, objeto de zombaria e menosprezo dos que nos rodeiam.

14Fizeste de nós um provérbio entre as nações; os povos meneiam a cabeça quando nos veem.

15Sofro humilhação o tempo todo, e o meu rosto está coberto de vergonha

16por causa da zombaria dos que me censuram e me provocam, por causa do inimigo, que busca vingança.

17Tudo isso aconteceu conosco, sem que nos tivéssemos esquecido de ti nem tivéssemos traído a tua aliança.

18Nosso coração não voltou atrás nem os nossos pés se desviaram da tua vereda.

19Todavia, tu nos esmagaste e fizeste de nós um covil de chacais, e de densas trevas nos cobriste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus e tivéssemos estendido as
nossas mãos a um deus estrangeiro,

21Deus não o teria descoberto? Pois ele conhece os segredos do coração!

22Contudo, por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos
considerados como ovelhas destinadas ao matadouro.

23Desperta, Senhor! Por que dormes? Levanta-te! Não nos rejeites para
sempre.

24Por que escondes o teu rosto e esqueces o nosso sofrimento e a nossa
aflição?

25Fomos humilhados até o pó; nossos corpos se apegam ao chão.

26Levanta-te! Socorre-nos! Resgata-nos por causa da tua fidelidade.

Salmos 45

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lírios. Dos coraítas. Poema. Cântico de casamento.

1Com o coração vibrando de boas palavras recito os meus versos em honra
ao rei; seja a minha língua como a pena de um hábil escritor.

2És dos homens o mais notável; derramou-se graça em teus lábios, visto que
Deus te abençoou para sempre.

3Prende a espada à cintura, ó poderoso! Cobre-te de esplendor e majestade.

4Na tua majestade cavalga vitoriosamente pela verdade, pela misericórdia e
pela justiça; que a tua mão direita realize feitos gloriosos.

5Tuas flechas afiadas atingem o coração dos inimigos do rei; debaixo dos teus
pés caem nações.

6O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de justiça é o cetro
do teu reino.

7Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, escolheu-te
dentre os teus companheiros ungindo-te com óleo de alegria.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Todas as tuas vestes exalam aroma de mirra, aloés e cássia; nos palácios
adornados de marfim ressoam os instrumentos de corda que te alegram.

9Filhas de reis estão entre as mulheres da tua corte; à tua direita está a noiva
real enfeitada de ouro puro de Ofir.

10Ouça, ó filha, considere e incline os seus ouvidos: Esqueça o seu povo e a
casa paterna.

11O rei foi cativado pela sua beleza; honre-o, pois ele é o seu senhor.

12A cidade de Tiro trará seus presentes; seus moradores mais ricos buscarão
o seu favor.

13Cheia de esplendor está a princesa em seus aposentos, com vestes
enfeitadas de ouro.

14Em roupas bordadas é conduzida ao rei, acompanhada de um cortejo de
virgens; são levadas à tua presença.

15Com alegria e exultação são conduzidas ao palácio do rei.

16Os teus filhos ocuparão o trono dos teus pais; por toda a terra os farás
príncipes.

17Perpetuarei a tua lembrança por todas as gerações; por isso as nações te
louvarão para todo o sempre.

Salmos 46

Para o mestre de música. Dos coraítas. Para vozes agudas. Um cântico.

1Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na
adversidade.

2Por isso não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem no
coração do mar,

3ainda que estrondem as suas águas turbulentas e os montes sejam sacudidos
pela sua fúria. *(Pausa)*

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Há um rio cujos canais alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar onde habita o Altíssimo.

5Deus nela está! Não será abalada! Deus vem em seu auxílio desde o romper da manhã.

6Nações se agitam, reinos se abalam; ele ergue a voz, e a terra se derrete.

7O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é a nossa torre segura. *(Pausa)*

8Venham! Vejam as obras do SENHOR, seus feitos estarrecedores na terra.

9Ele dá fim às guerras até os confins da terra; quebra o arco e despedaça a lança; destrói os escudos com fogo.

10"Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus! Serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra."

11O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é a nossa torre segura. *(Pausa)*

Salmos 47

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1Batam palmas, vocês, todos os povos; aclamem a Deus com cantos de alegria.

2Pois o SENHOR Altíssimo é temível, é o grande Rei sobre toda a terra!

3Ele subjugou as nações ao nosso poder; os povos, colocou debaixo de nossos pés

4e escolheu para nós a nossa herança, o orgulho de Jacó, a quem amou. *(Pausa)*

5Deus subiu em meio a gritos de alegria; o SENHOR, em meio ao som de trombetas.

6Ofereçam música a Deus, cantem louvores! Ofereçam música ao nosso Rei, cantem louvores!

7Pois Deus é o rei de toda a terra; cantem louvores com harmonia e arte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Deus reina sobre as nações; Deus está assentado em seu santo trono.

9Os soberanos das nações se juntam ao povo do Deus de Abraão, pois os governantes da terra pertencem a Deus; ele é soberanamente exaltado.

Salmos 48

Um cântico. Salmo dos coraítas.

1Grande é o SENHOR, e digno de todo louvor na cidade do nosso Deus.

2Seu santo monte, belo e majestoso, é a alegria de toda a terra. Como as alturas do Zafom é o monte Sião, a cidade do grande Rei.

3Nas suas cidadelas Deus se revela como sua proteção.

4Vejam! Os reis somaram forças, e juntos avançaram contra ela.

5Quando a viram, ficaram atônitos, fugiram aterrorizados.

6Ali mesmo o pavor os dominou; contorceram-se como a mulher no parto.

7Foste como o vento oriental quando destruiu os navios de Társis.

8Como já temos ouvido, agora também temos visto na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade de nosso Deus: Deus a preserva firme para sempre. *(Pausa)*

9No teu templo, ó Deus, meditamos em teu amor leal.

10Como o teu nome, ó Deus, o teu louvor alcança os confins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.

11O monte Sião se alegra, as cidades de Judá exultam por causa das tuas decisões justas.

12Percorram Sião, contornando-a, contem as suas torres,

13observem bem as suas muralhas, examinem as suas cidadelas, para que vocês falem à próxima geração

14que este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será o nosso guia até o fim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos 49

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1 Ouçam isto vocês, todos os povos; escutem, todos os que vivem neste mundo,

2 gente do povo, homens importantes, ricos e pobres igualmente:

3 A minha boca falará com sabedoria; a meditação do meu coração trará entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a um provérbio; com a harpa exporei o meu enigma:

5 Por que deverei temer, quando vierem dias maus, quando inimigos traiçoeiros me cercarem,

6 aqueles que confiam em seus bens e se gabam de suas muitas riquezas?

7 Homem algum pode redimir seu irmão ou pagar a Deus o preço de sua vida,

8 pois o resgate de uma vida não tem preço. Não há pagamento que o livre

9 para que viva para sempre e não sofra decomposição.

10 Pois todos podem ver que os sábios morrem, como perecem o tolo e o insensato e para outros deixam os seus bens.

11 Seus túmulos serão sua morada para sempre, sua habitação de geração em geração, ainda que tenham dado seu nome a terras.

12 O homem, mesmo que muito importante, não vive para sempre; é como os animais, que perecem.

13 Este é o destino dos que confiam em si mesmos, e dos seus seguidores, que aprovam o que eles dizem. *(Pausa)*

14 Como ovelhas, estão destinados à sepultura, e a morte lhes servirá de pastor. Pela manhã os justos triunfarão sobre eles! A aparência deles se desfará na sepultura, longe das suas gloriosas mansões.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Mas Deus redimirá a minha vida da sepultura e me levará para si. *(Pausa)*

16 Não se aborreça quando alguém se enriquece e aumenta o luxo de sua casa;

17 pois nada levará consigo quando morrer; não descerá com ele o seu esplendor.

18 Embora em vida ele se parabenize: “Todos o elogiam, pois você está prosperando”,

19 ele se juntará aos seus antepassados, que nunca mais verão a luz.

20 O homem, mesmo que muito importante, não tem entendimento; é como os animais, que perecem.

Salmos 50

Salmo da família de Asafe.

1 Fala o SENHOR, o Deus supremo; convoca toda a terra, do nascente ao poente.

2 Desde Sião, perfeita em beleza, Deus resplandece.

3 Nosso Deus vem! Certamente não ficará calado! À sua frente vai um fogo devorador, e, ao seu redor, uma violenta tempestade.

4 Ele convoca os altos céus e a terra, para o julgamento do seu povo:

5 “Ajuntem os que me são fiéis, que, mediante sacrifício, fizeram aliança comigo”.

6 E os céus proclamam a sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz. *(Pausa)*

7 “Ouça, meu povo, pois eu falarei; vou testemunhar contra você, Israel, eu, que sou Deus, o seu Deus.

8 Não o acuso pelos seus sacrifícios, nem pelos holocaustos, que você sempre me oferece.

9 Não tenho necessidade de nenhum novilho dos seus estábulos nem dos bodes dos seus currais,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10pois todos os animais da floresta são meus, como são as cabeças de gado
aos milhares nas colinas.

11Conheço todas as aves dos montes e cuido das criaturas do campo.

12Se eu tivesse fome, precisaria dizer a você? Pois o mundo é meu, e tudo o
que nele existe.

13Acaso como carne de touros ou bebo sangue de bodes?

14"Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão, cumpra os seus votos para
com o Altíssimo,

15e clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará."

16Mas ao ímpio Deus diz: "Que direito você tem de recitar as minhas leis ou
de ficar repetindo a minha aliança?

17Pois você odeia a minha disciplina e dá as costas às minhas palavras!

18Você vê um ladrão e já se torna seu cúmplice, e com adúlteros se mistura.

19Sua boca está cheia de maldade e a sua língua formula a fraude.

20Deliberadamente você fala contra o seu irmão e calunia o filho de sua
própria mãe.

21Ficaria eu calado diante de tudo o que você tem feito? Você pensa que eu
sou como você? Mas agora eu o acusarei diretamente, sem omitir coisa
alguma.

22"Considerem isto, vocês que se esquecem de Deus; caso contrário os
despedaçarei, sem que ninguém os livre.

23Quem me oferece sua gratidão como sacrifício honra-me, e eu mostrarei a
salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos".

Salmos 51

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Escrito quando o profeta Natã veio falar com Davi, depois que este cometeu adultério com Bate-Seba.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão
apaga as minhas transgressões.

2Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado.

3Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre
me persegue.

4Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a
tua sentença e tens razão em condenar-me.

5Sei que sou pecador desde que nasci; sim, desde que me concebeu minha
mãe.

6Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria.

7Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a
neve serei.

8Faze-me ouvir de novo júbilo e alegria, e os ossos que esmagaste exultarão.

9Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

10Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito
estável.

11Não me expulses da tua presença nem tires de mim o teu Santo Espírito.

12Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto
a obedecer.

13Então ensinarei os teus caminhos aos transgressores, para que os pecadores
se voltem para ti.

14Livra-me da culpa dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação!
E a minha língua aclamará a tua justiça.

15Ó Senhor, dá palavras aos meus lábios, e a minha boca anunciará o teu
louvor.

16Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, senão eu os
traria.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um
coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.

18 Por tua boa vontade faze Sião prosperar; ergue os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios sinceros, das ofertas queimadas e dos
holocaustos; e novilhos serão oferecidos sobre o teu altar.

Salmos 52

Para o mestre de música. Poema de Davi, quando o edomita Doegue foi a Saul e lhe contou: "Davi foi à casa de Aimeleque".

1 Por que você se vangloria do mal e de ultrajar a Deus continuamente?, ó
homem poderoso!

2 Sua língua trama destruição; é como navalha afiada, cheia de engano.

3 Você prefere o mal ao bem; a falsidade, à verdade. *(Pausa)*

4 Você ama toda palavra maldosa, ó língua mentirosa!

5 Saiba que Deus o arruinará para sempre: ele o agarrará e o arrancará da sua
tenda; ele o desarraigará da terra dos vivos. *(Pausa)*

6 Os justos verão isso e temerão; rirão dele, dizendo:

7 "Veja só o homem que rejeitou a Deus como refúgio; confiou em sua grande
riqueza e buscou refúgio em sua maldade!"

8 Mas eu sou como uma oliveira que floresce na casa de Deus; confio no amor
de Deus para todo o sempre.

9 Para sempre te louvarei pelo que fizeste; na presença dos teus fiéis
proclamarei o teu nome, porque tu és bom.

Salmos 53

Para o mestre de música. De acordo com mahalath. Poema davídico.

1 Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe!" Corromperam-se e cometeram
injustiças detestáveis; não há ninguém que faça o bem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que
tenha entendimento, alguém que busque a Deus.

3Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça
o bem; nem um sequer.

4Será que os malfeitores não aprendem? Eles devoram o meu povo como
quem come pão e não clamam a Deus!

5Olhem! Estão tomados de pavor, quando não existe motivo algum para
temer! Pois foi Deus quem espalhou os ossos dos que atacaram você; você os
humilhou porque Deus os rejeitou.

6Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel! Quando Deus restaurar o seu
povo, Jacó exultará! Israel se regozijará!

Salmos 54

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi, quando os zifeus foram a Saul e disseram: "Acaso Davi não está se escondendo entre nós?"

1Salva-me, ó Deus, pelo teu nome; defende-me pelo teu poder.

2Ouve a minha oração, ó Deus; escuta as minhas palavras.

3Estrangeiros me atacam; homens cruéis querem matar-me, homens que não
se importam com Deus. *(Pausa)*

4Certamente Deus é o meu auxílio; é o Senhor que me sustém.

5Recaia o mal sobre os meus inimigos! Extermina-os por tua fidelidade!

6Eu te oferecerei um sacrifício voluntário; louvarei o teu nome, ó SENHOR,
porque tu és bom.

7Pois ele me livrou de todas as minhas angústias, e os meus olhos
contemplaram a derrota dos meus inimigos.

Salmos 55

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema davídico.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Escuta a minha oração, ó Deus, não ignores a minha súplica;

2ouve-me e responde-me! Os meus pensamentos me perturbam, e estou atordoado

3diante do barulho do inimigo, diante da gritaria dos ímpios; pois eles aumentam o meu sofrimento e, irados, mostram seu rancor.

4O meu coração está acelerado; os pavores da morte me assaltam.

5Temor e tremor me dominam; o medo tomou conta de mim.

6Então eu disse: Quem dera eu tivesse asas como a pomba; voaria até encontrar repouso!

7Sim, eu fugiria para bem longe, e no deserto eu teria o meu abrigo. *(Pausa)*

8Eu me apressaria em achar refúgio longe do vendaval e da tempestade.

9Destrói os ímpios, Senhor, confunde a língua deles, pois vejo violência e brigas na cidade.

10Dia e noite eles rondam por seus muros; nela permeiam o crime e a maldade.

11A destruição impera na cidade; a opressão e a fraude jamais deixam suas ruas.

12Se um inimigo me insultasse, eu poderia suportar; se um adversário se levantasse contra mim, eu poderia defender-me;

13mas logo você, meu colega, meu companheiro, meu amigo chegado,

14você, com quem eu partilhava agradável comunhão enquanto íamos com a multidão festiva para a casa de Deus!

15Que a morte apanhe os meus inimigos de surpresa! Desçam eles vivos para a sepultura, pois entre eles o mal acha guarida.

16Eu, porém, clamo a Deus, e o SENHOR me salvará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia choro angustiado, e ele ouve a minha voz.

18 Ele me guarda ileso na batalha, sendo muitos os que estão contra mim.

19 Deus, que reina desde a eternidade, me ouvirá e os castigará. *(Pausa)* Pois jamais mudam sua conduta e não têm temor de Deus.

20 Aquele homem se voltou contra os seus aliados, violando o seu acordo.

21 Macia como manteiga é a sua fala, mas a guerra está no seu coração; suas palavras são mais suaves que o óleo, mas são afiadas como punhais.

22 Entregue suas preocupações ao SENHOR, e ele o susterá; jamais permitirá que o justo venha a cair.

23 Mas tu, ó Deus, farás descer à cova da destruição aqueles assassinos e traidores, os quais não viverão a metade dos seus dias. Quanto a mim, porém, confio em ti.

Salmos 56

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Uma Pomba em Carvalhos Distantes. Poema epigráfico davídico. Quando os filisteus prenderam Davi em Gate.

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois os homens me pressionam; o tempo todo me atacam e me oprimem.

2 Os meus inimigos pressionam-me sem parar; muitos atacam-me arrogantemente.

3 Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu confio e não temerei. Que poderá fazer-me o simples mortal?

5 O tempo todo eles distorcem as minhas palavras; estão sempre tramando prejudicar-me.

6 Conspiram, ficam à espreita, vigiam os meus passos, na esperança de tirar-me a vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Deixarás escapar essa gente tão perversa? Na tua ira, ó Deus, derruba as nações.

8Registra, tu mesmo, o meu lamento; recolhe as minhas lágrimas em teu odre; acaso não estão anotadas em teu livro?

9Os meus inimigos retrocederão, quando eu clamar por socorro. Com isso saberei que Deus está a meu favor.

10Confio em Deus, cuja palavra louvo, no SENHOR, cuja palavra louvo,

11em Deus eu confio e não temerei. Que poderá fazer-me o homem?

12Cumprirei os votos que te fiz, ó Deus; a ti apresentarei minhas ofertas de gratidão.

13Pois me livraste da morte e aos meus pés de tropeçar, para que eu ande diante de Deus na luz que ilumina os vivos.

Salmos 57

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Não Destruas. Poema epigráfico davídico. Quando Davi fugiu de Saul para a caverna.

1Misericórdia, ó Deus; misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia. Eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passe o perigo.

2Clamo ao Deus Altíssimo, a Deus, que para comigo cumpre o seu propósito.

3Dos céus ele me envia a salvação, põe em fuga os que me perseguem de perto; *(Pausa)* Deus envia o seu amor e a sua fidelidade.

4Estou em meio a leões, ávidos para devorar; seus dentes são lanças e flechas, sua língua é espada afiada.

5Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus! Sobre toda a terra esteja a tua glória!

6Preparam armadilhas para os meus pés; fiquei muito abatido. Abriram uma cova no meu caminho, mas foram eles que nela caíram. *(Pausa)*

7Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; cantarei ao som de instrumentos!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Acorde, minha alma! Acordem, harpa e lira! Vou despertar a alvorada!

9 Eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações; cantarei teus louvores entre os povos.

10 Pois o teu amor é tão grande que alcança os céus; a tua fidelidade vai até as nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus! Sobre toda a terra esteja a tua glória!

Salmos 58

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Não Destruas. Davídico. Poema epigráfico.

1 Será que vocês, poderosos, falam de fato com justiça? Será que vocês, homens, julgam retamente?

2 Não! No coração vocês tramam a injustiça, e na terra as suas mãos espalham a violência.

3 Os ímpios erram o caminho desde o ventre; desviam-se os mentirosos desde que nascem.

4 Seu veneno é como veneno de serpente; tapam os ouvidos, como a cobra que se faz de surda

5 para não ouvir a música dos encantadores, que fazem encantamentos com tanta habilidade.

6 Quebra os dentes deles, ó Deus; arranca, SENHOR, as presas desses leões!

7 Desapareçam como a água que escorre! Quando empunharem o arco, caiam sem força as suas flechas!

8 Sejam como a lesma que se derrete pelo caminho; como feto abortado, não vejam eles o sol!

9 Os ímpios serão varridos antes que as suas panelas sintam o calor da lenha, esteja ela verde ou seca.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Os justos se alegrarão quando forem vingados, quando banharem seus pés
no sangue dos ímpios.

11Então os homens comentarão: “De fato os justos têm a sua recompensa;
com certeza há um Deus que faz justiça na terra”.

Salmos 59

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Não Destruas. Poema epigráfico davídico, quando Saul enviou homens para vigiar a casa de Davi a fim de matá-lo.

1Livra-me dos meus inimigos, ó Deus; põe-me fora do alcance dos meus
agressores.

2Livra-me dos que praticam o mal e salva-me dos assassinos.

3Vê como ficam à minha espreita! Homens cruéis conspiram contra mim, sem
que eu tenha cometido qualquer delito ou pecado, ó SENHOR.

4Mesmo eu não tendo culpa de nada, eles se preparam às pressas para atacar-
me. Levanta-te para ajudar-me; olha para a situação em que me encontro!

5Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, ó Deus de Israel! Desperta para castigar todas
as nações; não tenhas misericórdia dos traidores perversos. *(Pausa)*

6Eles voltam ao cair da tarde, rosnando como cães e rondando a cidade.

7Vê que ameaças saem de sua boca; seus lábios são como espadas e dizem:
“Quem nos ouvirá?”

8Mas tu, SENHOR, vais rir deles; caçoarás de todas aquelas nações.

9Ó tu, minha força, por ti vou aguardar; tu, ó Deus, és o meu alto refúgio.

10O meu Deus fiel virá ao meu encontro e permitirá que eu triunfe sobre os
meus inimigos.

11Mas não os mates, ó Senhor, nosso escudo, se não, o meu povo o esquecerá.
Em teu poder faze-os vaguear, e abate-os.

12Pelos pecados de sua boca, pelas palavras de seus lábios, sejam apanhados
em seu orgulho. Pelas maldições e mentiras que pronunciam,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13consome-os em tua ira, consome-os até que não mais existam. Então se
saberá até os confins da terra que Deus governa Jacó. *(Pausa)*

14Eles voltam ao cair da tarde, rosnando como cães e rondando a cidade.

15À procura de comida perambulam e, se não ficam satisfeitos, uivam.

16Mas eu cantarei louvores à tua força; de manhã louvarei a tua fidelidade,
pois tu és o meu alto refúgio, abrigo seguro nos tempos difíceis.

17Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus
que me ama.

Salmos 60

Para o mestre de música. De acordo com a melodia O Lírio da Aliança. Didático. Poema epigráfico davídico. Quando Davi combateu Arã Naaraim e Arã Zobá, e quando Joabe voltou e feriu doze mil edomitas no vale do Sal.

1Tu nos rejeitaste e dispersaste, ó Deus; tu derramaste a tua ira; restaura-nos
agora!

2Sacudiste a terra e abriste-lhe fendas; repara suas brechas, pois ameaça
desmoronar-se.

3Fizeste passar o teu povo por tempos difíceis; deste-nos um vinho
estonteante.

4Mas aos que te temem deste um sinal para que fugissem das flechas. *(Pausa)*

5Salva-nos com a tua mão direita e responde-nos, para que sejam libertos
aqueles a quem amas.

6Do seu santuário Deus falou: “No meu triunfo dividirei Siquém e repartirei
o vale de Sucote.

7Gileade é minha, Manassés também; Efraim é o meu capacete, Judá é o meu
cetro.

8Moabe é a pia em que me lavo, em Edom atiro a minha sandália; sobre a
Filístia dou meu brado de vitória!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

10Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste e deixaste de sair com os nossos exércitos?

11Dá-nos ajuda contra os adversários, pois inútil é o socorro do homem.

12Com Deus conquistaremos a vitória, e ele pisoteará os nossos adversários.

Salmos 61

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Davídico.

1Ouve o meu clamor, ó Deus; atenta para a minha oração.

2Desde os confins da terra eu clamo a ti com o coração abatido; põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu.

3Pois tu tens sido o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

4Para sempre anseio habitar na tua tenda e refugiar-me no abrigo das tuas asas. *(Pausa)*

5Pois ouviste os meus votos, ó Deus; deste-me a herança que concedes aos que temem o teu nome.

6Prolonga os dias do rei, por muitas gerações os seus anos de vida.

7Para sempre esteja ele em seu trono, diante de Deus; envia o teu amor e a tua fidelidade para protegê-lo.

8Então sempre cantarei louvores ao teu nome, cumprindo os meus votos cada dia.

Salmos 62

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo davídico.

1A minha alma descansa somente em Deus; dele vem a minha salvação.

2Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre segura! Jamais serei abalado!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Até quando todos vocês atacarão um homem que está como um muro inclinado, como uma cerca prestes a cair?

4Todo o propósito deles é derrubá-lo de sua posição elevada; eles se deliciam com mentiras. Com a boca abençoam, mas no íntimo amaldiçoam. *(Pausa)*

5Descanse somente em Deus, ó minha alma; dele vem a minha esperança.

6Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre alta! Não serei abalado!

7A minha salvação e a minha honra de Deus dependem; ele é a minha rocha firme, o meu refúgio.

8Confie nele em todos os momentos, ó povo; derrame diante dele o coração, pois ele é o nosso refúgio. *(Pausa)*

9Os homens de origem humilde não passam de um sopro, os de origem importante não passam de mentira; pesados na balança, juntos não chegam ao peso de um sopro.

10Não confiem na extorsão nem ponham a esperança em bens roubados; se as suas riquezas aumentam, não ponham nelas o coração.

11Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi, que o poder pertence a Deus.

12Contigo também, Senhor, está a fidelidade. É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento.

Salmos 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

1Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te busco intensamente; a minha alma tem sede de ti! Todo o meu ser anseia por ti, numa terra seca, exausta e sem água.

2Quero contemplar-te no santuário e avistar o teu poder e a tua glória.

3O teu amor é melhor do que a vida! Por isso os meus lábios te exaltarão.

4Enquanto eu viver te bendirei, e em teu nome levantarei as minhas mãos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5A minha alma ficará satisfeita como quando tem rico banquete; com lábios jubilosos a minha boca te louvará.

6Quando me deito, lembro-me de ti; penso em ti durante as vigílias da noite.

7Porque és a minha ajuda, canto de alegria à sombra das tuas asas.

8A minha alma apega-se a ti; a tua mão direita me sustém.

9Aqueles, porém, que querem matar-me serão destruídos; descerão às profundezas da terra.

10Serão entregues à espada e devorados por chacais.

11Mas o rei se alegrará em Deus; todos os que juram pelo nome de Deus o louvarão, mas a boca dos mentirosos será tapada.

Salmos 64

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Ouve-me, ó Deus, quando faço a minha queixa; protege a minha vida do inimigo ameaçador.

2Defende-me da conspiração dos ímpios e da ruidosa multidão de malfeitores.

3Eles afiam a língua como espada e apontam, como flechas, palavras envenenadas.

4De onde estão emboscados atiram no homem íntegro; atiram de surpresa, sem nenhum temor.

5Animam-se uns aos outros com planos malignos, combinam como ocultar as suas armadilhas, e dizem: “Quem as verá?”

6Tramam a injustiça e dizem: “Fizemos um plano perfeito!” A mente e o coração de cada um deles o escondem!

7Mas Deus atirará neles suas flechas; repentinamente serão atingidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Pelas próprias palavras farão cair uns aos outros; menearão a cabeça e
zombarão deles todos os que os virem.

9Todos os homens temerão e proclamarão as obras de Deus, refletindo no
que ele fez.

10Alegrem-se os justos no SENHOR e nele busquem refúgio; congratulem-se
todos os retos de coração!

Salmos 65

Para o mestre de música. Salmo davídico. Um cântico.

1O louvor te aguarda em Sião, ó Deus; os votos que te fizemos serão
cumpridos.

2Ó tu que ouves a oração, a ti virão todos os homens.

3Quando os nossos pecados pesavam sobre nós, tu mesmo fizeste propiciação
por nossas transgressões.

4Como são felizes aqueles que escolhes e trazes a ti para que vivam nos teus
átrios! Transbordamos de bênçãos da tua casa, do teu santo templo!

5Tu nos respondes com temíveis feitos de justiça, ó Deus, nosso Salvador,
esperança de todos os confins da terra e dos mais distantes mares.

6Tu que firmaste os montes pela tua força, pelo teu grande poder.

7Tu que acalmas o bramido dos mares, o bramido de suas ondas, e o tumulto
das nações.

8Tremem os habitantes das terras distantes diante das tuas maravilhas; do
nascente ao poente despertas canções de alegria.

9Cuidas da terra e a regas; fartamente a enriqueces. Os riachos de Deus
transbordam para que nunca falte o trigo, pois assim ordenaste.

10Encharcas os seus sulcos e aplainas os seus torrões; tu a amoleces com
chuvas e abençoas as suas colheitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Coroas o ano com a tua bondade, e por onde passas emana fartura;

12fartura vertem as pastagens do deserto, e as colinas se vestem de alegria.

13Os campos se revestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles exultam e cantam de alegria!

Salmos 66

Para o mestre de música. Um cântico. Um salmo.

1Aclamem a Deus, povos de toda terra!

2Cantem louvores ao seu glorioso nome; louvem-no gloriosamente!

3Digam a Deus: "Quão temíveis são os teus feitos! Tão grande é o teu poder que os teus inimigos rastejam diante de ti!

4Toda a terra te adora e canta louvores a ti, canta louvores ao teu nome". *(Pausa)*

5Venham e vejam o que Deus tem feito; como são impressionantes as suas obras em favor dos homens!

6Ele transformou o mar em terra seca, e o povo atravessou as águas a pé; e ali nos alegramos nele.

7Ele governa para sempre com o seu poder, seus olhos vigiam as nações; que os rebeldes não se levantem contra ele! *(Pausa)*

8Bendigam o nosso Deus, ó povos, façam ressoar o som do seu louvor;

9foi ele quem preservou a nossa vida impedindo que os nossos pés escorregassem.

10Pois tu, ó Deus, nos submeteste à prova e nos refinaste como a prata.

11Fizeste-nos cair numa armadilha e sobre nossas costas puseste fardos.

12Deixaste que os inimigos cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água, mas a um lugar de fartura nos trouxeste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Para o teu templo virei com holocaustos e cumprirei os meus votos para
contigo,

14votos que os meus lábios fizeram e a minha boca falou quando eu estava
em dificuldade.

15Ofereceerei a ti animais gordos em holocausto; sacrificarei carneiros, cuja
fumaça subirá a ti, e também novilhos e cabritos. *(Pausa)*

16Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus; vou contar-lhes o que
ele fez por mim.

17A ele clamei com os lábios; com a língua o exaltei.

18Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria;

19mas Deus me ouviu, deu atenção à oração que lhe dirigi.

20Louvado seja Deus, que não rejeitou a minha oração nem afastou de mim
o seu amor!

Salmos 67

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Um salmo. Um cântico.

1Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o
seu rosto sobre nós, *(Pausa)*

2para que sejam conhecidos na terra os teus caminhos, ó Deus, a tua salvação
entre todas as nações.

3Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te todos os povos.

4Exultem e cantem de alegria as nações, pois governas os povos com justiça
e guias as nações na terra. *(Pausa)*

5Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te todos os povos.

6Que a terra dê a sua colheita, e Deus, o nosso Deus, nos abençoe!

7Que Deus nos abençoe, e o temam todos os confins da terra.

Salmos 68

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo. Um cântico.

1 Que Deus se levante! Sejam espalhados os seus inimigos, fujam dele os seus adversários.

2 Que tu os dissipes assim como o vento leva a fumaça; como a cera se derrete na presença do fogo, assim pereçam os ímpios na presença de Deus.

3 Alegrem-se, porém, os justos! Exultem diante de Deus! Regozijem-se com grande alegria!

4 Cantem a Deus, louvem o seu nome, exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens; seu nome é SENHOR! Exultem diante dele!

5 Pai para os órfãos e defensor das viúvas é Deus em sua santa habitação.

6 Deus dá um lar aos solitários, liberta os presos para a prosperidade, mas os rebeldes vivem em terra árida.

7 Quando saíste à frente do teu povo, ó Deus, quando marchaste pelo ermo, *(Pausa)*

8 a terra tremeu, o céu derramou chuva diante de Deus, o Deus do Sinai; diante de Deus, o Deus de Israel.

9 Deste chuvas generosas, ó Deus; refrescaste a tua herança exausta.

10 O teu povo nela se instalou, e da tua bondade, ó Deus, supriste os pobres.

11 O Senhor anunciou a palavra, e muitos mensageiros a proclamavam:

12 "Reis e exércitos fogem em debandada; a dona de casa reparte os despojos.

13 Mesmo quando vocês dormem entre as fogueiras do acampamento, as asas da minha pomba estão recobertas de prata; as suas penas, de ouro reluzente".

14 Quando o Todo-poderoso espalhou os reis, foi como neve no monte Zalmom.

15 Os montes de Basã são majestosos; escarpados são os montes de Basã.

16 Por que, ó montes escarpados, estão com inveja do monte que Deus escolheu para sua habitação, onde o próprio SENHOR habitará para sempre?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Os carros de Deus são incontáveis, são milhares de milhares; neles o Senhor
veio do Sinai para o seu Lugar Santo.

18 Quando subiste em triunfo às alturas, ó SENHOR Deus, levaste cativos
muitos prisioneiros; recebeste homens como dádivas, até mesmo rebeldes,
para estabeleceres morada.

19 Bendito seja o Senhor, Deus, nosso Salvador, que cada dia suporta as nossas
cargas. *(Pausa)*

20 O nosso Deus é um Deus que salva; ele é o Soberano, ele é o SENHOR que
nos livra da morte.

21 Certamente Deus esmagará a cabeça dos seus inimigos, o crânio cabeludo
dos que persistem em seus pecados.

22 "Eu os trarei de Basã", diz o Senhor, "eu os trarei das profundezas do mar,

23 para que você encharque os pés no sangue dos inimigos, sangue do qual a
língua dos cães terá a sua porção."

24 Já se vê a tua marcha triunfal, ó Deus, a marcha do meu Deus e Rei
adentrando o santuário.

25 À frente estão os cantores, depois os músicos; com eles vão as jovens
tocando tamborins.

26 Bendigam a Deus na grande congregação! Bendigam o SENHOR,
descendentes de Israel!

27 Ali está a pequena tribo de Benjamim, a conduzi-los, os príncipes de Judá
acompanhados de suas tropas, e os príncipes de Zebulom e Naftali.

28 A favor de vocês, manifeste Deus o seu poder! Mostra, ó Deus, o poder que
já tens operado para conosco.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, reis te trarão presentes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Repreende a fera entre os juncos, a manada de touros entre os bezerros das
nações. Humilhados, tragam barras de prata. Espalha as nações que têm
prazer na guerra.

31Ricos tecidos venham do Egito; a Etiópia corra para Deus de mãos cheias.

32Cantem a Deus, reinos da terra, louvem o Senhor, *(Pausa)*

33aquele que cavalga os céus, os antigos céus. Escutem! Ele troveja com voz
poderosa.

34Proclamem o poder de Deus! Sua majestade está sobre Israel, seu poder
está nas altas nuvens.

35Tu és temível no teu santuário, ó Deus; é o Deus de Israel que dá poder e
força ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmos 69

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Lírios. Davídico.

1Salva-me, ó Deus!, pois as águas subiram até o meu pescoço.

2Nas profundezas lamacentas eu me afundo; não tenho onde firmar os pés.
Entrei em águas profundas; as correntezas me arrastam.

3Cansei-me de pedir socorro; minha garganta se abrasa. Meus olhos
fraquejam de tanto esperar pelo meu Deus.

4Os que sem razão me odeiam são mais do que os fios de cabelo da minha
cabeça; muitos são os que me prejudicam sem motivo; muitos, os que
procuram destruir-me. Sou forçado a devolver o que não roubei.

5Tu bem sabes como fui insensato, ó Deus; a minha culpa não te é encoberta.

6Não se decepcionem por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor,
SENHOR dos Exércitos! Não se frustrem por minha causa os que te buscam, ó
Deus de Israel!

7Pois por amor a ti suporto zombaria, e a vergonha cobre-me o rosto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Sou um estrangeiro para os meus irmãos,
um estranho até para os filhos da minha mãe;
9 pois o zelo pela tua casa me consome,
e os insultos daqueles que te insultam caem sobre mim.
10 Até quando choro e jejuo,
tenho que suportar zombaria;
11 quando ponho vestes de lamento,
sou objeto de chacota.
12 Os que se ajuntam na praça falam de mim,
e sou a canção dos bêbados.
13 Mas eu, SENHOR, no tempo oportuno, elevo a ti minha oração;
responde-me, por teu grande amor, ó Deus,
com a tua salvação infalível!
14 Tira-me do atoleiro, não me deixes afundar;
liberta-me dos que me odeiam e das águas profundas.
15 Não permitas que as correntezas me arrastem
nem que as profundezas me engulam,
nem que a cova feche sobre mim a sua boca!
16 Responde-me, SENHOR, pela bondade do teu amor;
por tua grande misericórdia, volta-te para mim.
17 Não escondas do teu servo a tua face;
responde-me depressa, pois estou em perigo.
18 Aproxima-te e resgata-me;
livra-me por causa dos meus inimigos.
19 Tu bem sabes como sofro zombaria, humilhação e vergonha;
conheces todos os meus adversários.
20 A zombaria partiu-me o coração;
estou em desespero!
Supliquei por socorro, nada recebi;
por consoladores, e a ninguém encontrei.
21 Puseram fel na minha comida
e para matar-me a sede deram-me vinagre.
22 Que a mesa deles se lhes transforme em laço;
torne-se retribuição e armadilha.
23 Que se lhe escureçam os olhos para que não consigam ver;
faze-lhes tremer o corpo sem parar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Despeja sobre eles a tua ira; que o teu furor ardente os alcance.

25Fique deserto o lugar deles; não haja ninguém que habite nas suas tendas.

26Pois perseguem aqueles que tu feres e comentam a dor daqueles a quem castigas.

27Acrescenta-lhes pecado sobre pecado; não os deixes alcançar a tua justiça.

28Sejam eles tirados do livro da vida e não sejam incluídos no rol dos justos.

29Grande é a minha aflição e a minha dor! Proteja-me, ó Deus, a tua salvação!

30Louvarei o nome de Deus com cânticos e proclamarei sua grandeza com ações de graças;

31isso agradará o SENHOR mais do que bois, mais do que touros com seus chifres e cascos.

32Os necessitados o verão e se alegrarão; a vocês que buscam a Deus, vida ao seu coração!

33O SENHOR ouve o pobre e não despreza o seu povo aprisionado.

34Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move,

35pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá. Então o povo ali viverá e tomará posse da terra;

36a descendência dos seus servos a herdará, e nela habitarão os que amam o seu nome.

Salmos 70

Para o mestre de música. Davídico. Uma petição.

1Livra-me, ó Deus! Apressa-te, SENHOR, a ajudar-me!

2Sejam humilhados e frustrados os que procuram tirar-me a vida; retrocedam desprezados os que desejam a minha ruína.

3Retrocedam em desgraça os que zombam de mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Mas regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; digam sempre
os que amam a tua salvação: “Como Deus é grande!”

5Quanto a mim, sou pobre e necessitado; apressa-te, ó Deus. Tu és o meu
socorro e o meu libertador; SENHOR, não te demores!

Salmos 71

1Em ti, SENHOR, busquei refúgio; nunca permitas que eu seja humilhado.

2Resgata-me e livra-me por tua justiça; inclina o teu ouvido para mim e salva-
me.

3Peço-te que sejas a minha rocha de refúgio, para onde eu sempre possa ir;
dá ordem para que me libertem, pois és a minha rocha e a minha fortaleza.

4Livra-me, ó meu Deus, das mãos dos ímpios, das garras dos perversos e
cruéis.

5Pois tu és a minha esperança, ó Soberano SENHOR, em ti está a minha
confiança desde a juventude.

6Desde o ventre materno dependo de ti; tu me sustentaste desde as entranhas
de minha mãe. Eu sempre te louvarei!

7Tornei-me um exemplo para muitos, porque tu és o meu refúgio seguro.

8Do teu louvor transborda a minha boca, que o tempo todo proclama o teu
esplendor.

9Não me rejeites na minha velhice; não me abandones quando se vão as
minhas forças.

10Pois os meus inimigos me caluniam; os que estão à espreita juntam-se e
planejam matar-me.

11“Deus o abandonou”, dizem eles; “persigam-no e prendam-no, pois
ninguém o livrará.”

12Não fiques longe de mim, ó Deus; ó meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Pereçam humilhados os meus acusadores;
sejam cobertos de zombaria e vergonha
os que querem prejudicar-me.
14 Mas eu sempre terei esperança
e te louvarei cada vez mais.
15 A minha boca falará sem cessar da tua justiça
e dos teus incontáveis atos de salvação.
16 Falarei dos teus feitos poderosos, ó Soberano SENHOR;
proclamarei a tua justiça, unicamente a tua justiça.
17 Desde a minha juventude, ó Deus, tens me ensinado,
e até hoje eu anuncio as tuas maravilhas.
18 Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus,
para que eu possa falar da tua força aos nossos filhos,
e do teu poder às futuras gerações.
19 Tua justiça chega até as alturas, ó Deus, tu, que tens feito coisas grandiosas.
Quem se compara a ti, ó Deus?
20 Tu, que me fizeste passar muitas e duras tribulações,
restaurarás a minha vida,
e das profundezas da terra de novo me farás subir.
21 Tu me farás mais honrado
e mais uma vez me consolarás.
22 E eu te louvarei com a lira por tua fidelidade, ó meu Deus;
cantarei louvores a ti com a harpa, ó Santo de Israel.
23 Os meus lábios gritarão de alegria
quando eu cantar louvores a ti,
pois tu me redimiste.
24 Também a minha língua sempre falará dos teus atos de justiça,
pois os que queriam prejudicar-me
foram humilhados e ficaram frustrados.

Salmos 72

De Salomão.

1 Reveste da tua justiça o rei, ó Deus,
e da tua retidão o filho do rei,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2para que ele julgue com retidão e com justiça os teus que sofrem opressão.

3Que os montes tragam prosperidade ao povo e as colinas o fruto da justiça.

4Defenda ele os oprimidos no meio do povo e liberte os filhos dos pobres; esmague ele o opressor!

5Que ele perdure como o sol e como a lua por todas as gerações.

6Seja ele como chuva sobre uma lavoura ceifada, como aguaceiros que regam a terra.

7Floresçam os justos nos dias do rei, e haja grande prosperidade enquanto durar a lua.

8Governe ele de mar a mar e desde o rio Eufrates até os confins da terra.

9Inclinem-se diante dele as tribos do deserto, e os seus inimigos lambam o pó.

10Que os reis de Társis e das regiões litorâneas lhe tragam tributo; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.

11Inclinem-se diante dele todos os reis, e sirvam-no todas as nações.

12Pois ele liberta os pobres que pedem socorro, os oprimidos que não têm quem os ajude.

13Ele se compadece dos fracos e dos pobres e os salva da morte.

14Ele os resgata da opressão e da violência, pois aos seus olhos a vida deles é preciosa.

15Tenha o rei vida longa! Receba ele o ouro de Sabá. Que se ore por ele continuamente, e todo o dia se invoquem bênçãos sobre ele.

16Haja fartura de trigo por toda a terra, ondulando no alto dos montes. Floresçam os seus frutos como os do Líbano e cresçam as cidades como as plantas no campo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Permaneça para sempre o seu nome e dure a sua fama enquanto o sol
brilhar. Sejam abençoadas todas as nações por meio dele, e que elas o
chamem bendito.

18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, o único que realiza feitos
maravilhosos.

19 Bendito seja o seu glorioso nome para sempre; encha-se toda a terra da sua
glória. Amém e amém.

20 Encerram-se aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

TERCEIRO LIVRO

Salmos 73

Salmo da família de Asafe.

1 Certamente Deus é bom para Israel, para os puros de coração.

2 Quanto a mim, os meus pés quase tropeçaram; por pouco não escorreguei.

3 Pois tive inveja dos arrogantes quando vi a prosperidade desses ímpios.

4 Eles não passam por sofrimento e têm o corpo saudável e forte.

5 Estão livres dos fardos de todos; não são atingidos por doenças como os
outros homens.

6 Por isso o orgulho lhes serve de colar, e eles se vestem de violência.

7 Do seu íntimo brota a maldade; da sua mente transbordam maquinações.

8 Eles zombam e falam com más intenções; em sua arrogância ameaçam com
opressão.

9 Com a boca arrogam a si os céus, e com a língua se apossam da terra.

10 Por isso o seu povo se volta para eles e bebe suas palavras até saciar-se.

11 Eles dizem: "Como saberá Deus? Terá conhecimento o Altíssimo?"

12 Assim são os ímpios; sempre despreocupados, aumentam suas riquezas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Certamente me foi inútil manter puro o coração e lavar as mãos na
inocência,
14pois o dia inteiro sou afligido, e todas as manhãs sou castigado.
15Se eu tivesse dito: “Falarei como eles”, teria traído os teus filhos.
16Quando tentei entender tudo isso, achei muito difícil para mim,
17até que entrei no santuário de Deus, e então compreendi o destino dos
ímpios.
18Certamente os pões em terreno escorregadio e os fazes cair na ruína.
19Como são destruídos de repente, completamente tomados de pavor!
20São como um sonho que se vai quando acordamos; quando te levantares,
Senhor, tu os farás desaparecer.
21Quando o meu coração estava amargurado e no íntimo eu sentia inveja,
22agi como insensato e ignorante; minha atitude para contigo era a de um
animal irracional.
23Contudo, sempre estou contigo; tomas a minha mão direita e me susténs.
24Tu me diriges com o teu conselho, e depois me receberás com honras.
25A quem tenho nos céus senão a ti? E, na terra, nada mais desejo além de
estar junto a ti.
26O meu corpo e o meu coração poderão fraquejar, mas Deus é a força do
meu coração e a minha herança para sempre.
27Os que te abandonam sem dúvida perecerão; tu destróis todos os infiéis.
28Mas, para mim, bom é estar perto de Deus; fiz do Soberano SENHOR o meu
refúgio; proclamarei todos os teus feitos.

Salmos 74

Poema da família de Asafe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Por que nos rejeitaste definitivamente, ó Deus? Por que se acende a tua ira
contra as ovelhas da tua pastagem?

2Lembra-te do povo que adquiriste em tempos passados, da tribo da tua
herança, que resgataste, do monte Sião, onde habitaste.

3Volta os teus passos para aquelas ruínas irreparáveis, para toda a destruição
que o inimigo causou em teu santuário.

4Teus adversários gritaram triunfantes bem no local onde te encontravas
conosco, e hastearam suas bandeiras em sinal de vitória.

5Pareciam homens armados com machados invadindo um bosque cerrado.

6Com seus machados e machadinhas esmigalharam todos os revestimentos
de madeira esculpida.

7Atearam fogo ao teu santuário; profanaram o lugar da habitação do teu
nome.

8Disseram no coração: “Vamos acabar com eles!” Queimaram todos os
santuários do país.

9Já não vemos sinais milagrosos; não há mais profetas, e nenhum de nós sabe
até quando isso continuará.

10Até quando o adversário irá zombar, ó Deus? Será que o inimigo blasfemará
o teu nome para sempre?

11Por que reténs a tua mão, a tua mão direita? Não fiques de braços cruzados!
Destrói-os!

12Mas tu, ó Deus, és o meu rei desde a antiguidade; trazes salvação sobre a
terra.

13Tu dividiste o mar pelo teu poder; quebraste as cabeças das serpentes das
águas.

14Esmagaste as cabeças do Leviatã e o deste por comida às criaturas do
deserto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Tu abriste fontes e regatos; secaste rios perenes.

16O dia é teu, e tua também é a noite; estabeleceste o sol e a lua.

17Determinaste todas as fronteiras da terra; fizeste o verão e o inverno.

18Lembra-te de como o inimigo tem zombado de ti, ó SENHOR, como os insensatos têm blasfemado o teu nome.

19Não entregues a vida da tua pomba aos animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida do teu povo indefeso.

20Dá atenção à tua aliança, porque de antros de violência se enchem os lugares sombrios do país.

21Não deixes que o oprimido se retire humilhado! Faze que o pobre e o necessitado louvem o teu nome.

22Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa; lembra-te de como os insensatos zombam de ti sem cessar.

23Não ignores a gritaria dos teus adversários, o crescente tumulto dos teus inimigos.

Salmos 75

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Não Destruas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

1Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois perto está o teu nome; todos falam dos teus feitos maravilhosos.

2Tu dizes: “Eu determino o tempo em que julgarei com justiça.

3Quando treme a terra com todos os seus habitantes, sou eu que mantenho firmes as suas colunas. *(Pausa)*

4Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se! E aos ímpios: Não se rebelem!

5Não se rebelem contra os céus; não falem com insolência”.

6Não é do oriente nem do ocidente nem do deserto que vem a exaltação.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7É Deus quem julga: Humilha a um, a outro exalta.

8Na mão do SENHOR está um cálice cheio de vinho espumante e misturado;
ele o derrama, e todos os ímpios da terra o bebem até a última gota.

9Quanto a mim, para sempre anunciarei essas coisas; cantarei louvores ao
Deus de Jacó.

10Destruirei o poder de todos os ímpios, mas o poder dos justos aumentará.

Salmos 76

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

1Em Judá Deus é conhecido; o seu nome é grande em Israel.

2Sua tenda está em Salém; o lugar da sua habitação está em Sião.

3Ali quebrou ele as flechas reluzentes, os escudos e as espadas, as armas de
guerra. *(Pausa)*

4Resplendes de luz! És mais majestoso que os montes cheios de despojos.

5Os homens valorosos jazem saqueados, dormem o sono final; nenhum dos
guerreiros foi capaz de erguer as mãos.

6Diante da tua repreensão, ó Deus de Jacó, o cavalo e o carro estacaram.

7Somente tu és temível. Quem poderá permanecer diante de ti quando
estiveres irado?

8Dos céus pronunciaste juízo, e a terra tremeu e emudeceu,

9quando tu, ó Deus, te levantaste para julgar, para salvar todos os oprimidos
da terra. *(Pausa)*

10Até a tua ira contra os homens redundará em teu louvor, e os sobreviventes
da tua ira se refrearão.

11Façam votos ao SENHOR, ao seu Deus, e não deixem de cumpri-los; que
todas as nações vizinhas tragam presentes a quem todos devem temer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Ele tira o ânimo dos governantes e é temido pelos reis da terra.

Salmos 77

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo da família de Asafe.

1Clamo a Deus por socorro; clamo a Deus que me escute.

2Quando estou angustiado, busco o Senhor; de noite estendo as mãos sem cessar; a minha alma está inconsolável!

3Lembro-me de ti, ó Deus, e suspiro; começo a meditar, e o meu espírito desfalece. *(Pausa)*

4Não me permites fechar os olhos; tão inquieto estou que não consigo falar.

5Fico a pensar nos dias que se foram, nos anos há muito passados;

6de noite recordo minhas canções. O meu coração medita, e o meu espírito pergunta:

7Irá o Senhor rejeitar-nos para sempre? Jamais tornará a mostrar-nos o seu favor?

8Desapareceu para sempre o seu amor? Acabou-se a sua promessa?

9Esqueceu-se Deus de ser misericordioso? Em sua ira refreou sua compaixão? *(Pausa)*

10Então pensei: "A razão da minha dor é que a mão direita do Altíssimo não age mais".

11Recordarei os feitos do SENHOR; recordarei os teus antigos milagres.

12Meditarei em todas as tuas obras e considerarei todos os teus feitos.

13Teus caminhos, ó Deus, são santos. Que deus é tão grande como o nosso Deus?

14Tu és o Deus que realiza milagres; mostras o teu poder entre os povos.

15Com o teu braço forte resgataste o teu povo, os descendentes de Jacó e de José. *(Pausa)*

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e se contorceram; até os
abismos estremeceram.

17As nuvens despejaram chuvas, ressoou nos céus o trovão; as tuas flechas
reluziam em todas as direções.

18No redemoinho, estrondou o teu trovão, os teus relâmpagos iluminaram o
mundo; a terra tremeu e sacudiu-se.

19A tua vereda passou pelo mar, o teu caminho pelas águas poderosas, e
ninguém viu as tuas pegadas.

20Guiaste o teu povo como a um rebanho pela mão de Moisés e de Arão.

Salmos 78

Poema da família de Asafe.

1Povo meu, escute o meu ensino; incline os ouvidos para o que eu tenho a
dizer.

2Em parábolas abrirei a minha boca, proferirei enigmas do passado;

3o que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram.

4Não os esconderemos dos nossos filhos; contaremos à próxima geração os
louváveis feitos do SENHOR, o seu poder e as maravilhas que fez.

5Ele decretou estatutos para Jacó, e em Israel estabeleceu a lei, e ordenou
aos nossos antepassados que a ensinassem aos seus filhos,

6de modo que a geração seguinte a conhecesse, e também os filhos que ainda
nasceriam, e eles, por sua vez, contassem aos seus próprios filhos.

7Então eles porão a confiança em Deus; não esquecerão os seus feitos e
obedecerão aos seus mandamentos.

8Eles não serão como os seus antepassados, obstinados e rebeldes, povo de
coração desleal para com Deus, gente de espírito infiel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Os homens de Efraim, flecheiros armados, viraram as costas no dia da batalha;

10 não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a viver de acordo com a sua lei.

11 Esqueceram o que ele tinha feito, as maravilhas que lhes havia mostrado.

12 Ele fez milagres diante dos seus antepassados, na terra do Egito, na região de Zoã.

13 Dividiu o mar para que pudessem passar; fez a água erguer-se como um muro.

14 Ele os guiou com a nuvem de dia e com a luz do fogo de noite.

15 Fendeu as rochas no deserto e deu-lhes tanta água como a que flui das profundezas;

16 da pedra fez sair regatos e fluir água como um rio.

17 Mas contra ele continuaram a pecar, revoltando-se no deserto contra o Altíssimo.

18 Deliberadamente puseram Deus à prova, exigindo o que desejavam comer.

19 Duvidaram de Deus, dizendo: "Poderá Deus preparar uma mesa no deserto?

20 Sabemos que, quando ele feriu a rocha, a água brotou e jorrou em torrentes. Mas conseguirá também dar-nos de comer? Poderá suprir de carne o seu povo?"

21 O SENHOR os ouviu e enfureceu-se; com fogo atacou Jacó, e sua ira levantou-se contra Israel,

22 pois eles não creram em Deus nem confiaram no seu poder salvador.

23 Contudo, ele deu ordens às nuvens e abriu as portas dos céus;

24 fez chover maná para que o povo comesse, deu-lhe o pão dos céus.

25 Os homens comeram o pão dos anjos; enviou-lhes comida à vontade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Enviou dos céus o vento oriental e pelo seu poder fez avançar o vento sul.

27Fez chover carne sobre eles como pó, bandos de aves como a areia da praia.

28Levou-as a cair dentro do acampamento, ao redor das suas tendas.

29Comeram à vontade, e assim ele satisfez o desejo deles.

30Mas, antes de saciarem o apetite, quando ainda tinham a comida na boca,

31acendeu-se contra eles a ira de Deus; e ele feriu de morte os mais fortes dentre eles, matando os jovens de Israel.

32A despeito disso tudo, continuaram pecando; não creram nos seus prodígios.

33Por isso ele encerrou os dias deles como um sopro e os anos deles em repentino pavor.

34Sempre que Deus os castigava com a morte, eles o buscavam; com fervor se voltavam de novo para ele.

35Lembravam-se de que Deus era a sua Rocha, de que o Deus Altíssimo era o seu Redentor.

36Com a boca o adulavam, com a língua o enganavam;

37o coração deles não era sincero; não foram fiéis à sua aliança.

38Contudo, ele foi misericordioso; perdoou-lhes as maldades e não os destruiu. Vez após vez conteve a sua ira, sem despertá-la totalmente.

39Lembrou-se de que eram meros mortais, brisa passageira que não retorna.

40Quantas vezes mostraram-se rebeldes contra ele no deserto e o entristeceram na terra solitária!

41Repetidas vezes puseram Deus à prova; irritaram o Santo de Israel.

42Não se lembravam da sua mão poderosa, do dia em que os redimiu do opressor,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43do dia em que mostrou os seus prodígios no Egito, as suas maravilhas na
região de Zoã,

44quando transformou os rios e os riachos dos egípcios em sangue, e eles não
mais conseguiam beber das suas águas,

45e enviou enxames de moscas que os devoraram, e rãs que os devastaram;

46quando entregou as suas plantações às larvas, a produção da terra aos
gafanhotos,

47e destruiu as suas vinhas com a saraiva e as suas figueiras bravas com a
geada;

48quando entregou o gado deles ao granizo, os seus rebanhos aos raios;

49quando os atingiu com a sua ira ardente, com furor, indignação e
hostilidade, com muitos anjos destruidores.

50Abriu caminho para a sua ira; não os poupou da morte, mas os entregou à
peste.

51Matou todos os primogênitos do Egito, as primícias do vigor varonil das
tendas de Cam.

52Mas tirou o seu povo como ovelhas e o conduziu como a um rebanho pelo
deserto.

53Ele os guiou em segurança, e não tiveram medo; e os seus inimigos
afundaram-se no mar.

54Assim os trouxe à fronteira da sua terra santa, aos montes que a sua mão
direita conquistou.

55Expulsou nações que lá estavam, distribuiu-lhes as terras por herança e deu
suas tendas às tribos de Israel para que nelas habitassem.

56Mas eles puseram Deus à prova e foram rebeldes contra o Altíssimo; não
obedeceram aos seus testemunhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

57Foram desleais e infiéis, como os seus antepassados, confiáveis como um arco defeituoso.

58Eles o irritaram com os altares idólatras; com os seus ídolos lhe provocaram ciúmes.

59Sabendo-o Deus, enfureceu-se e rejeitou totalmente Israel;

60abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda onde habitava entre os homens.

61Entregou o símbolo do seu poder ao cativeiro e o seu esplendor nas mãos do adversário.

62Deixou que o seu povo fosse morto à espada, pois enfureceu-se com a sua herança.

63O fogo consumiu os seus jovens, e as suas moças não tiveram canções de núpcias;

64os sacerdotes foram mortos à espada! As viúvas já nem podiam chorar!

65Então o Senhor despertou como que de um sono, como um guerreiro despertado do domínio do vinho.

66Fez retroceder a golpes os seus adversários e os entregou a permanente humilhação.

67Também rejeitou as tendas de José e não escolheu a tribo de Efraim;

68ao contrário, escolheu a tribo de Judá e o monte Sião, o qual amou.

69Construiu o seu santuário como as alturas; como a terra o firmou para sempre.

70Escolheu o seu servo Davi e o tirou do aprisco das ovelhas,

71do pastoreio de ovelhas, para ser o pastor de Jacó, seu povo, de Israel, sua herança.

72E de coração íntegro Davi os pastoreou; com mãos experientes os conduziu.

Salmos 79

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a ruínas.

2Deram os cadáveres dos teus servos às aves do céu por alimento; a carne dos
teus fiéis, aos animais selvagens.

3Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não há
ninguém para sepultá-los.

4Somos objeto de zombaria para os nossos vizinhos, de riso e menosprezo
para os que vivem ao nosso redor.

5Até quando, SENHOR? Ficarás irado para sempre? Arderá o teu ciúme como
o fogo?

6Derrama a tua ira sobre as nações que não te reconhecem, sobre os reinos
que não invocam o teu nome,

7pois devoraram Jacó, deixando em ruínas a sua terra.

8Não cobres de nós as maldades dos nossos antepassados; venha depressa ao
nosso encontro a tua misericórdia, pois estamos totalmente desanimados!

9Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador, para a glória do teu nome; livra-nos e
perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.

10Por que as nações haverão de dizer: "Onde está o Deus deles?" Diante dos
nossos olhos, mostra às nações a tua vingança pelo sangue dos teus servos.

11Cheguem à tua presença os gemidos dos prisioneiros. Pela força do teu
braço preserva os condenados à morte.

12Retribui sete vezes mais aos nossos vizinhos as afrontas com que te
insultaram, Senhor!

13Então nós, o teu povo, as ovelhas das tuas pastagens, para sempre te
louvaremos; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

Salmos 80

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lírios da Aliança. Salmo da família de Asafe.

1 Escuta-nos, Pastor de Israel, tu, que conduzes José como um rebanho; tu,
que tens o teu trono sobre os querubins, manifesta o teu esplendor
2 diante de Efraim, Benjamim e Manassés. Desperta o teu poder e vem salvar-
nos!
3 Restaura-nos, ó Deus! Faze resplandecer sobre nós o teu rosto, para que
sejamos salvos.
4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando arderá a tua ira contra as orações
do teu povo?
5 Tu o alimentaste com pão de lágrimas e o fizeste beber copos de lágrimas.
6 Fizeste de nós um motivo de disputas entre as nações vizinhas, e os nossos
inimigos caçoam de nós.
7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer sobre nós o teu rosto,
para que sejamos salvos.
8 Do Egito trouxeste uma videira; expulsaste as nações e a plantaste.
9 Limpaste o terreno, ela lançou raízes e encheu a terra.
10 Os montes foram cobertos pela sua sombra e os mais altos cedros pelos seus
ramos.
11 Seus ramos se estenderam até o Mar e os seus brotos até o Rio.
12 Por que derrubaste as suas cercas, permitindo que todos os que passam
apanhem as suas uvas?
13 Javalis da floresta a devastam e as criaturas do campo dela se alimentam.
14 Volta-te para nós, ó Deus dos Exércitos! Dos altos céus olha e vê! Toma
conta desta videira,
15 da raiz que a tua mão direita plantou, do filho que para ti fizeste crescer!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Tua videira foi derrubada; como lixo foi consumida pelo fogo. Pela tua
repreensão perece o teu povo!

17Repouse a tua mão sobre aquele que puseste à tua mão direita, o filho do
homem que para ti fizeste crescer.

18Então não nos desviaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.

19Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; faze resplandecer sobre nós o
teu rosto, para que sejamos salvos.

Salmos 81

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lagares. Da família de Asafe.

1Cantem de alegria a Deus, nossa força; aclamem o Deus de Jacó!

2Comecem o louvor, façam ressoar o tamborim, toquem a lira e a harpa
melodiosa.

3Toquem a trombeta na lua nova e no dia de lua cheia, dia da nossa festa;

4porque este é um decreto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó,

5que ele estabeleceu como estatuto para José, quando atacou o Egito. Ali
ouvimos uma língua que não conhecíamos.

6Ele diz: "Tirei o peso dos seus ombros; suas mãos ficaram livres dos cestos
de cargas.

7Na sua aflição vocês clamaram e eu os livrei, do esconderijo dos trovões lhes
respondi; eu os pus à prova nas águas de Meribá. *(Pausa)*

8"Ouça, meu povo, as minhas advertências; se tão somente você me
escutasse, ó Israel!

9Não tenha deus estrangeiro no seu meio; não se incline perante nenhum
deus estranho.

10Eu sou o SENHOR, o seu Deus, que o tirei da terra do Egito. Abra a sua boca,
e eu o alimentarei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Mas o meu povo não quis ouvir-me; Israel não quis obedecer-me.

12Por isso os entreguei ao seu coração obstinado, para seguirem os seus próprios planos.

13“Se o meu povo apenas me ouvisse, se Israel seguisse os meus caminhos,

14com rapidez eu subjugaria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários!

15Os que odeiam o SENHOR se renderiam diante dele e receberiam um castigo perpétuo.

16Mas eu sustentaria Israel com o melhor trigo, e com o mel da rocha eu o satisfaria”.

Salmos 82

Para o mestre de música. Salmo da família de Asafe.

1É Deus quem preside a assembleia divina; no meio dos deuses, ele é o juiz.

2“Até quando vocês vão absolver os culpados e favorecer os ímpios? *(Pausa)*

3Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos.

4Livrem os fracos e os pobres; libertem-nos das mãos dos ímpios.

5“Eles nada sabem, nada entendem. Vagueiam pelas trevas; todos os fundamentos da terra estão abalados.

6“Eu disse: ‘Vocês são deuses, todos vocês são filhos do Altíssimo’.

7Mas vocês morrerão como simples homens; cairão como qualquer outro governante.”

8Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois todas as nações te pertencem.

Salmos 83

Uma canção. Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, não te emudeças; não fiques em silêncio nem te detenhas, ó Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Vê como se agitam os teus inimigos, como os teus adversários te desafiam
de cabeça erguida.

3 Com astúcia conspiram contra o teu povo; tramam contra aqueles que são o
teu tesouro.

4 Eles dizem: “Venham, vamos destruí-los como nação, para que o nome de
Israel não seja mais lembrado!”

5 Com um só propósito tramam juntos; é contra ti que fazem acordo

6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,

7 Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia, com os habitantes de Tiro.

8 Até a Assíria aliou-se a eles, e trouxe força aos descendentes de Ló. *(Pausa)*

9 Trata-os como trataste Midiã, como trataste Sísera e Jabim no rio Quisom,

10 os quais morreram em En-Dor e se tornaram esterco para a terra.

11 Faze com os seus nobres o que fizeste com Orebe e Zeebe, e com todos os
seus príncipes o que fizeste com Zeba e Zalmuna,

12 que disseram: “Vamos apossar-nos das pastagens de Deus”.

13 Faze-os como folhas secas levadas no redemoinho, ó meu Deus, como palha
ao vento.

14 Assim como o fogo consome a floresta e as chamas incendeiam os montes,

15 persegue-os com o teu vendaval e aterroriza-os com a tua tempestade.

16 Cobre-lhes de vergonha o rosto até que busquem o teu nome, SENHOR.

17 Sejam eles humilhados e aterrorizados para sempre; pereçam em completa
desgraça.

18 Saibam eles que tu, cujo nome é SENHOR, somente tu, és o Altíssimo sobre
toda a terra.

Salmos 84

Para o mestre de música. De acordo com a melodia Os Lagares. Salmo dos coraítas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Como é agradável o lugar da tua habitação, SENHOR dos Exércitos!

2A minha alma anela, e até desfalece, pelos átrios do SENHOR; o meu coração
e o meu corpo cantam de alegria ao Deus vivo.

3Até o pardal achou um lar e a andorinha um ninho para si, para abrigar os
seus filhotes, um lugar perto do teu altar, ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei e
meu Deus.

4Como são felizes os que habitam em tua casa; louvam-te sem cessar! *(Pausa)*

5Como são felizes os que em ti encontram força e os que são peregrinos de
coração!

6Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; as chuvas de
outono também o enchem de cisternas.

7Prosseguem o caminho de força em força, até que cada um se apresente a
Deus em Sião.

8Ouve a minha oração, ó SENHOR Deus dos Exércitos; escuta-me, ó Deus de
Jacó. *(Pausa)*

9Olha, ó Deus, que és nosso escudo; trata com bondade o teu ungido.

10Melhor é um dia nos teus átrios do que mil noutro lugar; prefiro ficar à
porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios.

11O SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR concede favor e honra; não recusa
nenhum bem aos que vivem com integridade.

12Ó SENHOR dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!

Salmos 85

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1Foste favorável à tua terra, ó SENHOR; trouxeste restauração a Jacó.

2Perdoaste a culpa do teu povo e cobriste todos os seus pecados. *(Pausa)*

3Retiraste todo o teu furor e te afastaste da tua ira tremenda.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Restaura-nos mais uma vez, ó Deus, nosso Salvador, e desfaze o teu furor para conosco.

5Ficarás indignado conosco para sempre? Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

6Acaso não nos renovarás a vida, a fim de que o teu povo se alegre em ti?

7Mostra-nos o teu amor, ó SENHOR, e concede-nos a tua salvação!

8Eu ouvirei o que Deus, o SENHOR, disse; ele promete paz ao seu povo, aos seus fiéis! Não voltem eles à insensatez!

9Perto está a salvação que ele trará aos que o temem, e a sua glória habitará em nossa terra.

10O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se beijarão.

11A fidelidade brotará da terra, e a justiça descerá dos céus.

12O SENHOR nos trará bênçãos, e a nossa terra dará a sua colheita.

13A justiça irá adiante dele e preparará o caminho para os seus passos.

Salmos 86

Oração davídica.

1Inclina os teus ouvidos, ó SENHOR, e responde-me, pois sou pobre e necessitado.

2Guarda a minha vida, pois sou fiel a ti. Tu és o meu Deus; salva o teu servo que em ti confia!

3Misericórdia, Senhor, pois clamo a ti sem cessar.

4Alegra o coração do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.

5Tu és bondoso e perdoador, Senhor, rico em graça para com todos os que te invocam.

6Escuta a minha oração, SENHOR; atenta para a minha súplica!

7No dia da minha angústia clamarei a ti, pois tu me responderás.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Nenhum dos deuses é comparável a ti, Senhor, nenhum deles pode fazer o
que tu fazes.

9Todas as nações que tu formaste virão e te adorarão, Senhor, e glorificarão
o teu nome.

10Pois tu és grande e realizas feitos maravilhosos; só tu és Deus!

11Ensina-me o teu caminho, SENHOR, para que eu ande na tua verdade; dá-
me um coração inteiramente fiel, para que eu tema o teu nome.

12De todo o meu coração te louvarei, Senhor, meu Deus; glorificarei o teu
nome para sempre.

13Pois grande é o teu amor para comigo; tu me livraste das profundezas do
Sheol.

14Os arrogantes estão me atacando, ó Deus; um bando de homens cruéis,
gente que não faz caso de ti procura tirar-me a vida.

15Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e misericordioso, muito paciente, rico
em amor e em fidelidade.

16Volta-te para mim! Tem misericórdia de mim! Concede a tua força a teu
servo e salva o filho da tua serva.

17Dá-me um sinal da tua bondade, para que os meus inimigos vejam e sejam
humilhados, pois tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

Salmos 87

Dos coraítas. Um salmo. Um cântico.

1O SENHOR edificou sua cidade sobre o monte santo;

2ele ama as portas de Sião mais do que qualquer outro lugar de Jacó.

3Coisas gloriosas são ditas de ti, ó cidade de Deus! *(Pausa)*

4"Entre os que me reconhecem incluirei Raabe e Babilônia, além da Filístia,
de Tiro, e também da Etiópia, como se tivessem nascido em Sião."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5De fato, acerca de Sião se dirá: “Todos estes nasceram em Sião, e o próprio
Altíssimo a estabelecerá”.

6O SENHOR escreverá no registro dos povos: “Este nasceu ali”. *(Pausa)*

7Com danças e cânticos, dirão: “Em Sião estão as nossas origens!”

Salmos 88

Um cântico. Salmo dos coraítas. Para o mestre de música. Conforme mahalath leannoth.
Poema do ezraíta Hemã.

1Ó SENHOR, Deus que me salva, a ti clamo dia e noite.

2Que a minha oração chegue diante de ti; inclina os teus ouvidos ao meu
clamor.

3Tenho sofrido tanto que a minha vida está à beira da sepultura!

4Sou contado entre os que descem à cova; sou como um homem que já não
tem forças.

5Fui colocado junto aos mortos, sou como os cadáveres que jazem no túmulo,
dos quais já não te lembras, pois foram tirados de tua mão.

6Puseste-me na cova mais profunda, na escuridão das profundezas.

7Tua ira pesa sobre mim; com todas as tuas ondas me afligiste. *(Pausa)*

8Afastaste de mim os meus melhores amigos e me tornaste repugnante para
eles. Estou como um preso que não pode fugir;

9minhas vistas já estão fracas de tristeza. A ti, SENHOR, clamo cada dia; a ti
ergo as minhas mãos.

10Acaso mostras as tuas maravilhas aos mortos? Acaso os mortos se levantam
e te louvam? *(Pausa)*

11Será que o teu amor é anunciado no túmulo e a tua fidelidade no Abismo
da Morte?

12Acaso são conhecidas as tuas maravilhas na região das trevas e os teus
feitos de justiça na terra do esquecimento?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Mas eu, SENHOR, a ti clamo por socorro;
já de manhã a minha oração chega à tua presença.
14 Por que, SENHOR, me rejeitas
e escondes de mim o teu rosto?
15 Desde moço tenho sofrido e ando perto da morte;
os teus terrores levaram-me ao desespero.
16 Sobre mim se abateu a tua ira;
os pavores que me causas me destruíram.
17 Cercam-me o dia todo como uma inundação;
envolvem-me por completo.
18 Tiraste de mim os meus amigos e os meus companheiros;
as trevas são a minha única companhia.

Salmos 89

Poema do ezraíta Etã.

1 Cantarei para sempre o amor do SENHOR;
com minha boca anunciarei a tua fidelidade por todas as gerações.
2 Sei que firme está o teu amor para sempre,
e que firmaste nos céus a tua fidelidade.
3 Tu disseste: "Fiz aliança com o meu escolhido,
jurei ao meu servo Davi:
4 'Estabelecerei a tua linhagem para sempre
e firmarei o teu trono por todas as gerações' ". *(Pausa)*
5 Os céus louvam as tuas maravilhas, SENHOR,
e a tua fidelidade na assembleia dos santos.
6 Pois quem nos céus poderá comparar-se ao SENHOR?
Quem entre os seres celestiais assemelha-se ao SENHOR?
7 Na assembleia dos santos Deus é temível,
mais do que todos os que o rodeiam.
8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é semelhante a ti?
És poderoso, SENHOR, envolto em tua fidelidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Tu dominas o revolto mar; quando se agigantam as suas ondas, tu as
acalmas.

10 Esmagaste e mataste o Monstro dos Mares; com teu braço forte dispersaste
os teus inimigos.

11 Os céus são teus, e tua também é a terra; fundaste o mundo e tudo o que
nele existe.

12 Tu criaste o Norte e o Sul; o Tabor e o Hermom cantam de alegria pelo teu
nome.

13 O teu braço é poderoso; a tua mão é forte, exaltada é tua mão direita.

14 A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão
à tua frente.

15 Como é feliz o povo que aprendeu a aclamar-te, SENHOR, e que anda na luz
da tua presença!

16 Sem cessar exultam no teu nome, e alegram-se na tua retidão,

17 pois tu és a nossa glória e a nossa força, e pelo teu favor exaltas a nossa
força.

18 Sim, SENHOR, tu és o nosso escudo, ó Santo de Israel, tu és o nosso rei.

19 Numa visão falaste um dia, e aos teus fiéis disseste: “Cobri de forças um
guerreiro, exaltei um homem escolhido dentre o povo.

20 Encontrei o meu servo Davi; ungi-o com o meu óleo sagrado.

21 A minha mão o susterá, e o meu braço o fará forte.

22 Nenhum inimigo o sujeitará a tributos; nenhum injusto o oprimirá.

23 Esmagarei diante dele os seus adversários e destruirei os seus inimigos.

24 A minha fidelidade e o meu amor o acompanharão, e pelo meu nome
aumentará o seu poder.

25 A sua mão dominará até o mar; sua mão direita, até os rios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Ele me dirá: ‘Tu és o meu Pai, o meu Deus, a Rocha que me salva’.

27 Também o nomearei meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra.

28 Manterei o meu amor por ele para sempre, e a minha aliança com ele jamais se quebrará.

29 Firmarei a sua linhagem para sempre, e o seu trono durará enquanto existirem céus.

30 “Se os seus filhos abandonarem a minha lei e não seguirem as minhas ordenanças,

31 se violarem os meus decretos e deixarem de obedecer aos meus mandamentos,

32 com a vara castigarei o seu pecado, e a sua iniquidade com açoites;

33 mas não afastarei dele o meu amor; jamais desistirei da minha fidelidade.

34 Não violarei a minha aliança nem modificarei as promessas dos meus lábios.

35 De uma vez para sempre jurei pela minha santidade e não mentirei a Davi,

36 que a sua linhagem permanecerá para sempre, e o seu trono durará como o sol;

37 será estabelecido para sempre como a lua, a fiel testemunha no céu.” *(Pausa)*

38 Mas tu o rejeitaste, recusaste-o e te enfureceste com o teu ungido.

39 Revogaste a aliança com o teu servo e desonraste a sua coroa, lançando-a ao chão.

40 Derrubaste todos os seus muros e reduziste a ruínas as suas fortalezas.

41 Todos os que passam o saqueiam; tornou-se objeto de zombaria para os seus vizinhos.

42 Tu exaltaste a mão direita dos seus adversários e encheste de alegria todos os seus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43 Tiraste o fio da sua espada e não o apoiaste na batalha.

44 Deste fim ao seu esplendor e atiraste ao chão o seu trono.

45 Encurtaste os dias da sua juventude; com um manto de vergonha o cobriste.
(Pausa)

46 Até quando, SENHOR? Para sempre te esconderás? Até quando a tua ira queimará como fogo?

47 Lembra-te de como é passageira a minha vida. Terás criado em vão todos os homens?

48 Que homem pode viver e não ver a morte, ou livrar-se do poder da sepultura? *(Pausa)*

49 Ó Senhor, onde está o teu antigo amor, que com fidelidade juraste a Davi?

50 Lembra-te, Senhor, das afrontas que o teu servo tem sofrido, das zombarias que no íntimo tenho que suportar de todos os povos,

51 das zombarias dos teus inimigos, SENHOR, com que afrontam a cada passo o teu ungido.

52 Bendito seja o SENHOR para sempre! Amém e amém.

QUARTO LIVRO

Salmos 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

1 Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre, de geração em geração.

2 Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus.

3 Fazes os homens voltarem ao pó, dizendo: “Retornem ao pó, seres humanos!”

4 De fato, mil anos para ti são como o dia de ontem que passou, como as horas da noite.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Como uma correnteza, tu arrastas os homens; são breves como o sono; são como a relva que brota ao amanhecer;

6germina e brota pela manhã, mas, à tarde, murcha e seca.

7Somos consumidos pela tua ira e aterrorizados pelo teu furor.

8Conheces as nossas iniquidades; não escapam os nossos pecados secretos à luz da tua presença.

9Todos os nossos dias passam debaixo do teu furor; vão-se como um murmúrio.

10Os anos de nossa vida chegam a setenta, ou a oitenta para os que têm mais vigor; entretanto, são anos difíceis e cheios de sofrimento, pois a vida passa depressa, e nós voamos!

11Quem conhece o poder da tua ira? Pois o teu furor é tão grande como o temor que te é devido.

12Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria.

13Volta-te, SENHOR! Até quando será assim? Tem compaixão dos teus servos!

14Satisfaze-nos pela manhã com o teu amor leal, e todos os nossos dias cantaremos felizes.

15Dá-nos alegria pelo tempo que nos afligiste, pelos anos em que tanto sofremos.

16Sejam manifestos os teus feitos aos teus servos, e aos filhos deles o teu esplendor!

17Esteja sobre nós a bondade do nosso Deus Soberano. Consolida, para nós, a obra de nossas mãos; consolida a obra de nossas mãos!

Salmos 91

1Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2pode dizer ao SENHOR: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.

3Ele o livrará do laço do caçador e do veneno mortal.

4Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor.

5Você não temerá o pavor da noite nem a flecha que voa de dia,

6nem a peste que se move sorrateira nas trevas, nem a praga que devasta ao meio-dia.

7Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita, mas nada o atingirá.

8Você simplesmente olhará, e verá o castigo dos ímpios.

9Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo, do SENHOR o seu refúgio,

10nenhum mal o atingirá, desgraça alguma chegará à sua tenda.

11Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos;

12com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra.

13Você pisará o leão e a cobra; pisoteará o leão forte e a serpente.

14“Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

15Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta, e na adversidade estarei com ele; vou livrá-lo e cobri-lo de honra.

16Vida longa eu lhe darei, e lhe mostrarei a minha salvação.”

Salmos 92

Salmo. Um cântico. Para o dia de sábado.

1Como é bom render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

2anunciar de manhã o teu amor leal e de noite a tua fidelidade,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3ao som da lira de dez cordas e da cítara, e da melodia da harpa.

4Tu me alegras, SENHOR, com os teus feitos; as obras das tuas mãos levam-me a cantar de alegria.

5Como são grandes as tuas obras, SENHOR, como são profundos os teus propósitos!

6O insensato não entende, o tolo não vê

7que, embora os ímpios brotem como a erva e floresçam todos os malfeitores, eles serão destruídos para sempre.

8Pois tu, SENHOR, és exaltado para sempre.

9Mas os teus inimigos, SENHOR, os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os malfeitores!

10Tu aumentaste a minha força como a do boi selvagem; derramaste sobre mim óleo novo.

11Os meus olhos contemplaram a derrota dos meus inimigos; os meus ouvidos escutaram a debandada dos meus maldosos agressores.

12Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano;

13plantados na casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14Mesmo na velhice darão fruto, permanecerão viçosos e verdejantes,

15para proclamar que o SENHOR é justo. Ele é a minha Rocha; nele não há injustiça.

Salmos 93

1O SENHOR reina! Vestiu-se de majestade; de majestade vestiu-se o SENHOR e armou-se de poder! O mundo está firme e não se abalará.

2O teu trono está firme desde a antiguidade; tu existes desde a eternidade.

3As águas se levantaram, SENHOR, as águas levantaram a voz; as águas levantaram seu bramido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Mais poderoso do que o estrondo das águas impetuosas, mais poderoso do
que as ondas do mar é o SENHOR nas alturas.

5Os teus mandamentos permanecem firmes e fiéis; a santidade, SENHOR, é o
ornamento perpétuo da tua casa.

Salmos 94

1Ó SENHOR, Deus vingador; Deus vingador! Intervém!

2Levanta-te, Juiz da terra; retribui aos orgulhosos o que merecem.

3Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios exultarão?

4Eles despejam palavras arrogantes; todos esses malfeitores enchem-se de
vanglória.

5Massacram o teu povo, SENHOR, e oprimem a tua herança;

6matam as viúvas e os estrangeiros, assassinam os órfãos

7e ainda dizem: "O SENHOR não nos vê; o Deus de Jacó nada percebe".

8Insensatos, procurem entender! E vocês, tolos, quando se tornarão sábios?

9Será que quem fez o ouvido não ouve? Será que quem formou o olho não
vê?

10Aquele que disciplina as nações os deixará sem castigo? Não tem sabedoria
aquele que dá ao homem o conhecimento?

11O SENHOR conhece os pensamentos do homem, e sabe como são fúteis.

12Como é feliz o homem a quem disciplinas, SENHOR, aquele a quem ensinas
a tua lei;

13tranquilo, enfrentará os dias maus, enquanto, para os ímpios, uma cova se
abrirá.

14O SENHOR não desamparará o seu povo; jamais abandonará a sua herança.

15Voltará a haver justiça nos julgamentos, e todos os retos de coração a
seguirão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Quem se levantará a meu favor contra os ímpios? Quem ficará a meu lado
contra os malfeitores?

17Não fosse a ajuda do SENHOR, eu já estaria habitando no silêncio.

18Quando eu disse: Os meus pés escorregaram, o teu amor leal, SENHOR, me
amparou!

19Quando a ansiedade já me dominava no íntimo, o teu consolo trouxe alívio
à minha alma.

20Poderá um trono corrupto estar em aliança contigo?, um trono que faz
injustiças em nome da lei?

21Eles planejam contra a vida dos justos e condenam os inocentes à morte.

22Mas o SENHOR é a minha torre segura; o meu Deus é a rocha em que
encontro refúgio.

23Deus fará cair sobre eles os seus crimes, e os destruirá por causa dos seus
pecados; o SENHOR, o nosso Deus, os destruirá!

Salmos 95

1Venham! Cantemos ao SENHOR com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa
salvação.

2Vamos à presença dele com ações de graças; vamos aclamá-lo com cânticos
de louvor.

3Pois o SENHOR é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses.

4Nas suas mãos estão as profundezas da terra, os cumes dos montes lhe
pertencem.

5Dele também é o mar, pois ele o fez; as suas mãos formaram a terra seca.

6Venham! Adoremos prostrados e ajoelhemos diante do SENHOR, o nosso
Criador;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7pois ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do seu pastoreio, o rebanho que
ele conduz. Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,

8não endureçam o coração, como em Meribá, como aquele dia em Massá, no
deserto,

9onde os seus antepassados me tentaram, pondo-me à prova, apesar de terem
visto o que eu fiz.

10Durante quarenta anos fiquei irado contra aquela geração e disse: “Eles são
um povo de coração ingrato; não reconheceram os meus caminhos”.

11Por isso jurei na minha ira: “Jamais entrarão no meu descanso”.

Salmos 96

1Cantem ao SENHOR um novo cântico; cantem ao SENHOR, todos os habitantes
da terra!

2Cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome; cada dia proclamem a sua
salvação!

3Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos
os povos!

4Porque o SENHOR é grande e digno de todo louvor, mais temível do que todos
os deuses!

5Todos os deuses das nações não passam de ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

6Majestade e esplendor estão diante dele; poder e dignidade, no seu
santuário.

7Deem ao SENHOR, ó famílias das nações, deem ao SENHOR glória e força.

8Deem ao SENHOR a glória devida ao seu nome e entrem nos seus átrios
trazendo ofertas.

9Adorem o SENHOR no esplendor da sua santidade; tremam diante dele todos
os habitantes da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Digam entre as nações: “O SENHOR reina!” Por isso firme está o mundo e
não se abalará, e ele julgará os povos com justiça.

11 Regozijem-se os céus e exulte a terra! Ressoe o mar e tudo o que nele existe!

12 Regozijem-se os campos e tudo o que neles há! Cantem de alegria todas as
árvores da floresta,

13 cantem diante do SENHOR, porque ele vem, vem julgar a terra; julgará o
mundo com justiça e os povos com a sua fidelidade!

Salmos 97

1 O SENHOR reina! Exulte a terra e alegrem-se as regiões costeiras distantes.

2 Nuvens escuras e espessas o cercam; retidão e justiça são a base do seu
trono.

3 Fogo vai adiante dele e devora os adversários ao redor.

4 Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê e estremece.

5 Os montes se derretem como cera diante do SENHOR, diante do Soberano de
toda a terra.

6 Os céus proclamam a sua justiça, e todos os povos contemplam a sua glória.

7 Ficam decepcionados todos os que adoram imagens e se vangloriam de
ídolos. Prostram-se diante dele todos os deuses!

8 Sião ouve e se alegra, e as cidades de Judá exultam, por causa das tuas
sentenças, SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra! És exaltado muito acima
de todos os deuses!

10 Odeiem o mal, vocês que amam o SENHOR, pois ele protege a vida dos seus
fiéis e os livra das mãos dos ímpios.

11 A luz nasce sobre o justo e a alegria sobre os retos de coração.

12 Alegrem-se no SENHOR, justos, e louvem o seu santo nome.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos 98

Salmo.

1Cantem ao SENHOR um novo cântico, pois ele fez coisas maravilhosas; a sua
mão direita e o seu braço santo lhe deram a vitória!

2O SENHOR anunciou a sua vitória e revelou a sua justiça às nações.

3Ele se lembrou do seu amor leal e da sua fidelidade para com a casa de
Israel; todos os confins da terra viram a vitória do nosso Deus.

4Aclamem o SENHOR todos os habitantes da terra! Louvem-no com cânticos
de alegria e ao som de música!

5Ofereçam música ao SENHOR com a harpa, com a harpa e ao som de canções,

6com cornetas e ao som da trombeta; exultem diante do SENHOR, o Rei!

7Ressoe o mar e tudo o que nele existe, o mundo e os seus habitantes!

8Batam palmas os rios, e juntos cantem de alegria os montes;

9cantem diante do SENHOR, porque ele vem, vem julgar a terra; julgará o
mundo com justiça e os povos com retidão.

Salmos 99

1O SENHOR reina! As nações tremem! O seu trono está sobre os querubins!
Abala-se a terra!

2Grande é o SENHOR em Sião; ele é exaltado acima de todas as nações!

3Seja louvado o teu grande e temível nome, que é santo.

4Rei poderoso, amigo da justiça! Estabeleceste a equidade e fizeste em Jacó
o que é direito e justo.

5Exaltem o SENHOR, o nosso Deus, prostrem-se diante do estrado dos seus pés.
Ele é santo!

6Moisés e Arão estavam entre os seus sacerdotes, Samuel, entre os que
invocavam o seu nome; eles clamavam pelo SENHOR, e ele lhes respondia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Falava-lhes da coluna de nuvem, e eles obedeciam aos seus mandamentos e
aos decretos que ele lhes dava.

8Tu lhes respondeste, SENHOR, nosso Deus; para eles, tu eras um Deus
perdoador, embora os tenhas castigado por suas rebeliões.

9Exaltem o SENHOR, o nosso Deus; prostrem-se, voltados para o seu santo
monte, porque o SENHOR, o nosso Deus, é santo.

Salmos 100

Salmo. Para ação de graças.

1Aclamem o SENHOR todos os habitantes da terra!

2Prestem culto ao SENHOR com alegria; entrem na sua presença com cânticos
alegres.

3Reconheçam que o SENHOR é o nosso Deus. Ele nos fez e somos dele: somos
o seu povo, e rebanho do seu pastoreio.

4Entrem por suas portas com ações de graças e em seus átrios com louvor;
deem-lhe graças e bendigam o seu nome.

5Pois o SENHOR é bom e o seu amor leal é eterno; a sua fidelidade permanece
por todas as gerações.

Salmos 101

Salmo davídico.

1Cantarei a lealdade e a justiça. A ti, SENHOR, cantarei louvores!

2Seguirei o caminho da integridade; quando virás ao meu encontro? Em
minha casa viverei de coração íntegro.

3Repudiarei todo mal. Odeio a conduta dos infiéis; jamais me dominará!

4Longe estou dos perversos de coração; não quero envolver-me com o mal.

5Farei calar ao que difama o próximo às ocultas. Não vou tolerar o homem
de olhos arrogantes e de coração orgulhoso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Meus olhos aprovam os fiéis da terra, e eles habitarão comigo. Somente
quem tem vida íntegra me servirá.

7Quem pratica a fraude não habitará no meu santuário; o mentiroso não
permanecerá na minha presença.

8Cada manhã fiz calar todos os ímpios desta terra; eliminei todos os
malfeitores da cidade do SENHOR.

Salmos 102

Oração de um aflito que, quase desfalecido, derrama o seu lamento diante do Senhor.

1Ouve a minha oração, SENHOR! Chegue a ti o meu grito de socorro!

2Não escondas de mim o teu rosto quando estou atribulado. Inclina para mim
os teus ouvidos; quando eu clamar, responde-me depressa!

3Esvaem-se os meus dias como fumaça; meus ossos queimam como brasas
vivas.

4Como a relva ressequida está o meu coração; esqueço até de comer!

5De tanto gemer estou reduzido a pele e osso.

6Sou como a coruja do deserto, como uma coruja entre as ruínas.

7Não consigo dormir; pareço um pássaro solitário no telhado.

8Os meus inimigos zombam de mim o tempo todo; os que me insultam usam
o meu nome para lançar maldições.

9Cinzas são a minha comida, e com lágrimas misturo o que bebo,

10por causa da tua indignação e da tua ira, pois me rejeitaste e me expulsaste
para longe de ti.

11Meus dias são como sombras crescentes; sou como a relva que vai
murchando.

12Tu, porém, SENHOR, no trono reinarás para sempre; o teu nome será
lembrado de geração em geração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião, pois é hora de lhe mostrares
compaixão; o tempo certo é chegado.

14Pois as suas pedras são amadas pelos teus servos, as suas ruínas os enchem
de compaixão.

15Então as nações temerão o nome do SENHOR e todos os reis da terra a sua
glória.

16Porque o SENHOR reconstruirá Sião e se manifestará na glória que ele tem.

17Responderá à oração dos desamparados; as suas súplicas não desprezará.

18Escreva-se isto para as futuras gerações, e um povo que ainda será criado
louvará o SENHOR, proclamando:

19"Do seu santuário nas alturas o SENHOR olhou; dos céus observou a terra,

20para ouvir os gemidos dos prisioneiros e libertar os condenados à morte".

21Assim o nome do SENHOR será anunciado em Sião e o seu louvor em
Jerusalém,

22quando os povos e os reinos se reunirem para adorar o SENHOR.

23No meio da minha vida ele me abateu com sua força; abreviou os meus
dias.

24Então pedi: "Ó meu Deus, não me leves no meio dos meus dias. Os teus
dias duram por todas as gerações!"

25No princípio firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas
mãos.

26Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas.
Como roupas tu os trocarás e serão jogados fora.

27Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim.

28Os filhos dos teus servos terão uma habitação; os seus descendentes serão
estabelecidos na tua presença.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos 103

Davídico.

1 Bendiga o SENHOR a minha alma! Bendiga o SENHOR todo o meu ser!

2 Bendiga o SENHOR a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!

3 É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças,

4 que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão,

5 que enche de bens a sua existência, de modo que a sua juventude se renova como a águia.

6 O SENHOR faz justiça e defende a causa dos oprimidos.

7 Ele manifestou os seus caminhos a Moisés; os seus feitos, aos israelitas.

8 O SENHOR é compassivo e misericordioso, mui paciente e cheio de amor.

9 Não acusa sem cessar nem fica ressentido para sempre;

10 não nos trata conforme os nossos pecados nem nos retribui conforme as nossas iniquidades.

11 Pois como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor para com os que o temem;

12 e como o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai tem compaixão de seus filhos, assim o SENHOR tem compaixão dos que o temem;

14 pois ele sabe do que somos formados; lembra-se de que somos pó.

15 A vida do homem é semelhante à relva; ele floresce como a flor do campo,

16 que se vai quando sopra o vento; tampouco se sabe mais o lugar que ocupava.

17 Mas o amor leal do SENHOR, o seu amor eterno, está com os que o temem e a sua justiça com os filhos dos seus filhos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18com os que guardam a sua aliança e se lembram de obedecer aos seus preceitos.

19O SENHOR estabeleceu o seu trono nos céus, e como rei domina sobre tudo o que existe.

20Bendigam o SENHOR, vocês, seus anjos poderosos, que obedecem à sua palavra.

21Bendigam o SENHOR todos os seus exércitos, vocês, seus servos, que cumprem a sua vontade.

22Bendigam o SENHOR todas as suas obras em todos os lugares do seu domínio. Bendiga o SENHOR a minha alma!

Salmos 104

1Bendiga o SENHOR a minha alma! Ó SENHOR, meu Deus, tu és tão grandioso! Estás vestido de majestade e esplendor!

2Envolto em luz como numa veste, ele estende os céus como uma tenda,

3e põe sobre as águas dos céus as vigas dos seus aposentos. Faz das nuvens a sua carruagem e cavalga nas asas do vento.

4Faz dos ventos seus mensageiros e dos clarões reluzentes seus servos.

5Firmaste a terra sobre os seus fundamentos para que jamais se abale;

6com as torrentes do abismo a cobriste, como se fossem uma veste; as águas subiram acima dos montes.

7Diante das tuas ameaças as águas fugiram, puseram-se em fuga ao som do teu trovão;

8subiram pelos montes e escorreram pelos vales, para os lugares que tu lhes designaste.

9Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar; jamais tornarão a cobrir a terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Fazes jorrar as nascentes nos vales e correrem as águas entre os montes;

11 delas bebem todos os animais selvagens, e os jumentos selvagens saciam a sua sede.

12 As aves do céu fazem ninho junto às águas e entre os galhos põem-se a cantar.

13 Dos teus aposentos celestes regas os montes; sacia-se a terra com o fruto das tuas obras!

14 É o SENHOR que faz crescer o pasto para o gado, e as plantas que o homem cultiva, para da terra tirar o alimento:

15 o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que lhe faz brilhar o rosto, e o pão, que sustenta o seu vigor.

16 As árvores do SENHOR são bem regadas, os cedros do Líbano que ele plantou;

17 nelas os pássaros fazem ninho, e nos pinheiros a cegonha tem o seu lar.

18 Os montes elevados pertencem aos bodes selvagens, e os penhascos são um refúgio para os coelhos.

19 Ele fez a lua para marcar estações; o sol sabe quando deve se pôr.

20 Trazes trevas, e cai a noite, quando os animais da floresta vagueiam.

21 Os leões rugem à procura da presa, buscando de Deus o alimento,

22 mas ao nascer do sol eles se vão e voltam a deitar-se em suas tocas.

23 Então o homem sai para o seu trabalho, para o seu labor até o entardecer.

24 Quantas são as tuas obras, SENHOR! Fizeste todas elas com sabedoria! A terra está cheia de seres que criaste.

25 Eis o mar, imenso e vasto. Nele vivem inúmeras criaturas, seres vivos, pequenos e grandes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Nele passam os navios, e também o Leviatã, que formaste para com ele brincar.

27Todos eles dirigem seu olhar a ti, esperando que lhes dês o alimento no tempo certo;

28tu lhes dás, e eles o recolhem; abres a tua mão, e saciam-se de coisas boas.

29Quando escondes o rosto, entram em pânico; quando lhes retiras o fôlego, morrem e voltam ao pó.

30Quando sopras o teu fôlego, eles são criados, e renovas a face da terra.

31Perdure para sempre a glória do SENHOR! Alegre-se o SENHOR em seus feitos!

32Ele olha para a terra, e ela treme; toca os montes, e eles fumegam.

33Cantarei ao SENHOR toda a minha vida; louvarei ao meu Deus enquanto eu viver.

34Seja-lhe agradável a minha meditação, pois no SENHOR tenho alegria.

35Sejam os pecadores eliminados da terra e deixem de existir os ímpios. Bendiga o SENHOR a minha alma! Aleluia!

Salmos 105

1Deem graças ao SENHOR, proclamem o seu nome; divulguem os seus feitos entre as nações.

2Cantem para ele e louvem-no; relatem todas as suas maravilhas.

3Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

4Recorram ao SENHOR e ao seu poder; busquem sempre a sua presença.

5Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e das sentenças de juízo que pronunciou,

6ó descendentes de Abraão, seu servo, ó filhos de Jacó, seus escolhidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 Ele é o SENHOR, o nosso Deus; seus decretos são para toda a terra.

8 Ele se lembra para sempre da sua aliança, por mil gerações, da palavra que ordenou,

9 da aliança que fez com Abraão, do juramento que fez a Isaque.

10 Ele o confirmou como decreto a Jacó, a Israel como aliança eterna, quando disse:

11 "Darei a você a terra de Canaã, a herança que lhe pertence".

12 Quando ainda eram poucos, um punhado de peregrinos na terra,

13 e vagueavam de nação em nação, de um reino a outro,

14 ele não permitiu que ninguém os oprimisse, mas a favor deles repreendeu reis, dizendo:

15 "Não toquem nos meus ungidos; não maltratem os meus profetas".

16 Ele mandou vir fome sobre a terra e destruiu todo o seu sustento;

17 mas enviou um homem adiante deles, José, que foi vendido como escravo.

18 Machucaram-lhe os pés com correntes e com ferros prenderam-lhe o pescoço,

19 até cumprir-se a sua predição e a palavra do SENHOR confirmar o que dissera.

20 O rei mandou soltá-lo, o governante dos povos o libertou.

21 Ele o constituiu senhor de seu palácio e administrador de todos os seus bens,

22 para instruir os seus oficiais como desejasse e ensinar a sabedoria às autoridades do rei.

23 Então Israel foi para o Egito, Jacó viveu como estrangeiro na terra de Cam.

24 Deus fez proliferar o seu povo, tornou-o mais poderoso do que os seus adversários

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 e mudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que
tramassem contra os seus servos.

26 Então enviou seu servo Moisés, e Arão, a quem tinha escolhido,

27 por meio dos quais realizou os seus sinais milagrosos e as suas maravilhas
na terra de Cam.

28 Ele enviou trevas, e houve trevas, e eles não se rebelaram contra as suas
palavras.

29 Ele transformou as águas deles em sangue, causando a morte dos seus
peixes.

30 A terra deles ficou infestada de rãs, até mesmo os aposentos reais.

31 Ele ordenou, e enxames de moscas e piolhos invadiram o território deles.

32 Deu-lhes granizo, em vez de chuva, e raios flamejantes por toda a sua terra;

33 arrasou as suas videiras e figueiras e destruiu as árvores do seu território.

34 Ordenou, e vieram enxames de gafanhotos, gafanhotos inumeráveis,

35 e devoraram toda a vegetação daquela terra, e consumiram tudo o que a
lavoura produziu.

36 Depois matou todos os primogênitos da terra deles, todas as primícias da
sua virilidade.

37 Ele tirou de lá Israel, que saiu cheio de prata e ouro. Não havia em suas
tribos quem fraquejasse.

38 Os egípcios alegraram-se quando eles saíram, pois estavam com verdadeiro
pavor dos israelitas.

39 Ele estendeu uma nuvem para lhes dar sombra, e fogo para iluminar a
noite.

40 Pediram, e ele enviou codornizes e saciou-os com pão do céu.

41 Ele fendeu a rocha, e jorrou água, que escorreu como um rio pelo deserto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42Pois ele se lembrou da santa promessa que fizera ao seu servo Abraão.

43Fez o seu povo sair cheio de júbilo e os seus escolhidos com cânticos alegres.

44Deu-lhes as terras das nações, e eles tomaram posse do fruto do trabalho de outros povos,

45para que obedecessem aos seus decretos e guardassem as suas leis. Aleluia!

Salmos 106

1Aleluia! Deem graças ao SENHOR porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

2Quem poderá descrever os feitos poderosos do SENHOR, ou declarar todo o louvor que lhe é devido?

3Como são felizes os que perseveram na retidão, que sempre praticam a justiça!

4Lembra-te de mim, SENHOR, quando tratares com bondade o teu povo; vem em meu auxílio quando o salvares,

5para que eu possa testemunhar o bem-estar dos teus escolhidos, alegrar-me com a alegria do teu povo e louvar-te com a tua herança.

6Pecamos como os nossos antepassados; fizemos o mal e fomos rebeldes.

7No Egito, os nossos antepassados não deram atenção às tuas maravilhas; não se lembraram das muitas manifestações do teu amor leal e rebelaram-se junto ao mar, o mar Vermelho.

8Contudo, ele os salvou por causa do seu nome, para manifestar o seu poder.

9Repreendeu o mar Vermelho, e este secou; ele os conduziu pelas profundezas como por um deserto.

10Salvou-os das mãos daqueles que os odiavam; das mãos dos inimigos os resgatou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 As águas cobriram os seus adversários; nenhum deles sobreviveu.

12 Então creram nas suas promessas e a ele cantaram louvores.

13 Mas logo se esqueceram do que ele tinha feito e não esperaram para saber o seu plano.

14 Dominados pela gula no deserto, puseram Deus à prova nas regiões áridas.

15 Deu-lhes o que pediram, mas mandou sobre eles uma doença terrível.

16 No acampamento tiveram inveja de Moisés e de Arão, daquele que fora consagrado ao SENHOR.

17 A terra abriu-se, engoliu Datã e sepultou o grupo de Abirão;

18 fogo surgiu entre os seus seguidores; as chamas consumiram os ímpios.

19 Em Horebe fizeram um bezerro, adoraram um ídolo de metal.

20 Trocaram a Glória deles pela imagem de um boi que come capim.

21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera coisas grandiosas no Egito,

22 maravilhas na terra de Cam e feitos temíveis junto ao mar Vermelho.

23 Por isso, ele ameaçou destruí-los; mas Moisés, seu escolhido, intercedeu diante dele, para evitar que a sua ira os destruísse.

24 Também rejeitaram a terra desejável; não creram na promessa dele.

25 Queixaram-se em suas tendas e não obedeceram ao SENHOR.

26 Assim, de mão levantada, ele jurou que os abateria no deserto

27 e dispersaria os seus descendentes entre as nações e os espalharia por outras terras.

28 Sujeitaram-se ao jugo de Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos a ídolos mortos;

29 provocaram a ira do SENHOR com os seus atos, e uma praga irrompeu no meio deles.

30 Mas Fineias se interpôs para executar o juízo, e a praga foi interrompida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Isso lhe foi creditado como um ato de justiça que para sempre será lembrado, por todas as gerações.

32Provocaram a ira de Deus junto às águas de Meribá; e, por causa deles, Moisés foi castigado;

33rebelaram-se contra o Espírito de Deus, e Moisés falou sem refletir.

34Eles não destruíram os povos, como o SENHOR tinha ordenado,

35em vez disso, misturaram-se com as nações e imitaram as suas práticas.

36Prestaram culto aos seus ídolos, que se tornaram uma armadilha para eles.

37Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.

38Derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas sacrificados aos ídolos de Canaã; e a terra foi profanada pelo sangue deles.

39Tornaram-se impuros pelos seus atos; prostituíram-se por suas ações.

40Por isso acendeu-se a ira do SENHOR contra o seu povo e ele sentiu aversão por sua herança.

41Entregou-os nas mãos das nações, e os seus adversários dominaram sobre eles.

42Os seus inimigos os oprimiram e os subjugaram com o seu poder.

43Ele os libertou muitas vezes, embora eles persistissem em seus planos de rebelião e afundassem em sua maldade.

44Mas Deus atentou para o sofrimento deles quando ouviu o seu clamor.

45Lembrou-se da sua aliança com eles, e arrependeu-se, por causa do seu imenso amor leal.

46Fez com que os seus captores tivessem misericórdia deles.

47Salva-nos, SENHOR, nosso Deus! Ajunta-nos dentre as nações, para que demos graças ao teu santo nome e façamos do teu louvor a nossa glória.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Que todo o
povo diga: “Amém!” Aleluia!

QUINTO LIVRO

Salmos 107

1Deem graças ao SENHOR porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

2Assim o digam os que o SENHOR resgatou, os que livrou das mãos do adversário

3e reuniu de outras terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4Perambularam pelo deserto e por terras áridas sem encontrar cidade habitada.

5Estavam famintos e sedentos; sua vida ia se esvaindo.

6Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou da tribulação em que se encontravam

7e os conduziu por caminho seguro a uma cidade habitada.

8Que eles deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos homens,

9porque ele sacia o sedento e satisfaz plenamente o faminto.

10Assentaram-se nas trevas e na sombra mortal, aflitos, acorrentados,

11pois se rebelaram contra as palavras de Deus e desprezaram os desígnios do Altíssimo.

12Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados; eles tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.

13Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os salvou da tribulação em que se encontravam.

14Ele os tirou das trevas e da sombra mortal e quebrou as correntes que os prendiam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Que eles deem graças ao SENHOR, por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens,

16porque despedaçou as portas de bronze e rompeu as trancas de ferro.

17Tornaram-se tolos por causa dos seus caminhos rebeldes, e sofreram por
causa das suas maldades.

18Sentiram repugnância por toda comida e chegaram perto das portas da
morte.

19Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os salvou da tribulação em que
se encontravam.

20Ele enviou a sua palavra e os curou, e os livrou da morte.

21Que eles deem graças ao SENHOR, por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.

22Que eles ofereçam sacrifícios de ação de graças e anunciem as suas obras
com cânticos de alegria.

23Fizeram-se ao mar em navios, para negócios na imensidão das águas,

24e viram as obras do SENHOR, as suas maravilhas nas profundezas.

25Deus falou e provocou um vendaval que levantava as ondas.

26Subiam aos céus e desciam aos abismos; diante de tal perigo, perderam a
coragem.

27Cambaleavam, tontos como bêbados, e toda a sua habilidade foi inútil.

28Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os tirou da tribulação em que se
encontravam.

29Reduziu a tempestade a uma brisa e serenou as ondas.

30As ondas sossegaram, eles se alegraram, e Deus os guiou ao porto almejado.

31Que eles deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Que o exaltem na assembleia do povo e o louvem na reunião dos líderes.

33Ele transforma os rios em deserto e as fontes em terra seca,

34faz da terra fértil um solo estéril, por causa da maldade dos seus moradores.

35Transforma o deserto em açudes e a terra ressecada em fontes.

36Ali ele assenta os famintos, para fundarem uma cidade habitável,

37semearem lavouras, plantarem vinhas e colherem uma grande safra.

38Ele os abençoa, e eles se multiplicam; e não deixa que os seus rebanhos diminuam.

39Quando, porém, reduzidos, são humilhados com opressão, desgraça e tristeza.

40Deus derrama desprezo sobre os nobres e os faz vagar num deserto sem caminhos.

41Mas tira os pobres da miséria e aumenta as suas famílias como rebanhos.

42Os justos veem tudo isso e se alegram, mas todos os perversos se calam.

43Reflitam nisso os sábios e considerem a bondade do SENHOR.

Salmos 108

Uma canção. Salmo davídico.

1Meu coração está firme, ó Deus! Cantarei e louvarei, ó Glória minha!

2Acordem, harpa e lira! Despertarei a alvorada.

3Eu te darei graças, ó SENHOR, entre os povos; cantarei louvores entre as nações,

4porque o teu amor leal se eleva muito acima dos céus; a tua fidelidade alcança as nuvens!

5Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; estenda-se a tua glória sobre toda a terra!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Salva-nos com a tua mão direita e responde-nos, para que sejam libertos
aqueles a quem amas.

7Do seu santuário Deus falou: “No meu triunfo dividirei Siquém e repartirei
o vale de Sucote.

8Gileade me pertence e Manassés também; Efraim é o meu capacete, Judá é
o meu cetro.

9Moabe é a pia em que me lavo, em Edom atiro a minha sandália, sobre a
Filístia dou meu brado de vitória!”

10Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

11Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste e deixaste de sair com os nossos
exércitos?

12Dá-nos ajuda contra os adversários, pois inútil é o socorro do homem.

13Com Deus conquistaremos a vitória, e ele pisará os nossos adversários.

Salmos 109

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Ó Deus, a quem louvo, não fiques indiferente,

2pois homens ímpios e falsos dizem calúnias contra mim, e falam mentiras a
meu respeito.

3Eles me cercaram com palavras carregadas de ódio; atacaram-me sem
motivo.

4Em troca da minha amizade eles me acusam, mas eu permaneço em oração.

5Retribuem-me o bem com o mal, e a minha amizade com ódio.

6Designe-se um ímpio para ser seu oponente; à sua direita esteja um
acusador.

7Seja declarado culpado no julgamento, e que até a sua oração seja
considerada pecado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Seja a sua vida curta, e outro ocupe o seu lugar.

9Fiquem órfãos os seus filhos e viúva a sua esposa.

10Vivam os seus filhos vagando como mendigos, e saiam rebuscando o pão
longe de suas casas em ruínas.

11Que um credor se aposse de todos os seus bens, e estranhos saqueiem o
fruto do seu trabalho.

12Que ninguém o trate com bondade nem tenha misericórdia dos seus filhos
órfãos.

13Sejam exterminados os seus descendentes e desapareçam os seus nomes na
geração seguinte.

14Que o SENHOR se lembre da iniquidade dos seus antepassados, e não se
apague o pecado de sua mãe.

15Estejam os seus pecados sempre perante o SENHOR, e na terra ninguém
jamais se lembre da sua família.

16Pois ele jamais pensou em praticar um ato de bondade, mas perseguiu até
à morte o pobre, o necessitado e o de coração partido.

17Ele gostava de amaldiçoar: venha sobre ele a maldição! Não tinha prazer
em abençoar: afaste-se dele a bênção!

18Ele vestia a maldição como uma roupa: entre ela em seu corpo como água
e em seus ossos como óleo.

19Envolva-o como um manto e aperte-o sempre como um cinto.

20Assim retribua o SENHOR aos meus acusadores, aos que me caluniam.

21Mas tu, Soberano SENHOR, intervém em meu favor, por causa do teu nome.
Livra-me, pois é sublime o teu amor leal!

22Sou pobre e necessitado e, no íntimo, o meu coração está abatido.

23Vou definhando como a sombra vespertina; para longe sou lançado, como
um gafanhoto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 De tanto jejuar os meus joelhos fraquejam e o meu corpo definha de magreza.

25 Sou objeto de zombaria para os meus acusadores; logo que me veem, meneiam a cabeça.

26 Socorro, SENHOR, meu Deus! Salva-me pelo teu amor leal!

27 Que eles reconheçam que foi a tua mão, que foste tu, SENHOR, que o fizeste.

28 Eles podem amaldiçoar, tu, porém, me abençoas. Quando atacarem, serão humilhados, mas o teu servo se alegrará.

29 Sejam os meus acusadores vestidos de desonra; que a vergonha os cubra como um manto.

30 Em alta voz, darei muitas graças ao SENHOR; no meio da assembleia eu o louvarei,

31 pois ele se põe ao lado do pobre para salvá-lo daqueles que o condenam.

Salmos 110

Salmo davídico.

1 O SENHOR disse ao meu Senhor: "Senta-te à minha direita até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés".

2 O SENHOR estenderá o cetro de teu poder desde Sião, e dominarás sobre os teus inimigos!

3 Quando convocares as tuas tropas, o teu povo se apresentará voluntariamente. Trajando vestes santas, desde o romper da alvorada os teus jovens virão como o orvalho.

4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

5 O Senhor está à tua direita; ele esmagará reis no dia da sua ira.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Julgará as nações, amontoando os mortos e esmagando governantes em toda a extensão da terra.

7No caminho beberá de um ribeiro, e então erguerá a cabeça.

Salmos 111

1Aleluia! Darei graças ao SENHOR de todo o coração na reunião da congregação dos justos.

2Grandes são as obras do SENHOR; nelas meditam todos os que as apreciam.

3Os seus feitos manifestam majestade e esplendor, e a sua justiça dura para sempre.

4Ele fez proclamar as suas maravilhas; o SENHOR é misericordioso e compassivo.

5Deu alimento aos que o temiam, pois sempre se lembra de sua aliança.

6Mostrou ao seu povo os seus feitos poderosos, dando-lhe as terras das nações.

7As obras das suas mãos são fiéis e justas; todos os seus preceitos merecem confiança.

8Estão firmes para sempre, estabelecidos com fidelidade e retidão.

9Ele trouxe redenção ao seu povo e firmou a sua aliança para sempre. Santo e temível é o seu nome!

10O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem os seus preceitos revelam bom senso. Ele será louvado para sempre!

Salmos 112

1Aleluia! Como é feliz o homem que teme o SENHOR e tem grande prazer em seus mandamentos!

2Seus descendentes serão poderosos na terra, serão uma geração abençoada, de homens íntegros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Grande riqueza há em sua casa, e a sua justiça dura para sempre.

4A luz raia nas trevas para o íntegro, para quem é misericordioso, compassivo e justo.

5Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios.

6O justo jamais será abalado; para sempre se lembrarão dele.

7Não temerá más notícias; seu coração está firme, confiante no SENHOR.

8O seu coração está seguro e nada temerá. No final, verá a derrota dos seus adversários.

9Reparte generosamente com os pobres; a sua justiça dura para sempre; seu poder será exaltado em honra.

10O ímpio o vê e fica irado, range os dentes e definha. O desejo dos ímpios se frustrará.

Salmos 113

1Aleluia! Louvem, ó servos do SENHOR, louvem o nome do SENHOR!

2Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora e para sempre!

3Do nascente ao poente, seja louvado o nome do SENHOR!

4O SENHOR está exaltado acima de todas as nações; e acima dos céus está a sua glória.

5Quem é como o SENHOR, o nosso Deus, que reina em seu trono nas alturas,

6mas se inclina para contemplar o que acontece nos céus e na terra?

7Ele levanta do pó o necessitado e ergue do lixo o pobre,

8para fazê-los sentar-se com príncipes, com os príncipes do seu povo.

9Dá um lar à estéril, e dela faz uma feliz mãe de filhos. Aleluia!

Salmos 114

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Quando Israel saiu do Egito e a casa de Jacó saiu do meio de um povo de
língua estrangeira,
2Judá tornou-se o santuário de Deus; Israel, o seu domínio.
3O mar olhou e fugiu, o Jordão retrocedeu;
4os montes saltaram como carneiros; as colinas, como cordeiros.
5Por que fugir, ó mar? E você, Jordão, por que retroceder?
6Por que vocês saltaram como carneiros, ó montes? E vocês, colinas, porque
saltaram como cordeiros?
7Estremeça na presença do Soberano, ó terra, na presença do Deus de Jacó!
8Ele fez da rocha um açude, do rochedo uma fonte.

Salmos 115

1Não a nós, SENHOR, nenhuma glória para nós, mas sim ao teu nome, por teu
amor e por tua fidelidade!
2Por que perguntam as nações: "Onde está o Deus deles?"
3O nosso Deus está nos céus, e pode fazer tudo o que lhe agrada.
4Os ídolos deles, de prata e ouro, são feitos por mãos humanas.
5Têm boca, mas não podem falar; olhos, mas não podem ver;
6têm ouvidos, mas não podem ouvir; nariz, mas não podem sentir cheiro;
7têm mãos, mas nada podem apalpar; pés, mas não podem andar; e não
emitem som algum com a garganta.
8Tornem-se como eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.
9Confie no SENHOR, ó Israel! Ele é o seu socorro e o seu escudo.
10Confiem no SENHOR, sacerdotes! Ele é o seu socorro e o seu escudo.
11Vocês que temem o SENHOR, confiem no SENHOR! Ele é o seu socorro e o
seu escudo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12O SENHOR lembra-se de nós e nos abençoará; abençoará os israelitas,
abençoará os sacerdotes,
13abençoará os que temem o SENHOR, do menor ao maior.
14Que o SENHOR os multiplique, vocês e os seus filhos.
15Sejam vocês abençoados pelo SENHOR, que fez os céus e a terra.
16Os mais altos céus pertencem ao SENHOR, mas a terra, ele a confiou ao
homem.
17Os mortos não louvam o SENHOR, tampouco nenhum dos que descem ao
silêncio.
18Mas nós bendiremos o SENHOR, desde agora e para sempre! Aleluia!

Salmos 116

1Eu amo o SENHOR, porque ele me ouviu quando lhe fiz a minha súplica.
2Ele inclinou os seus ouvidos para mim; eu o invocarei toda a minha vida.
3As cordas da morte me envolveram, as angústias do Sheol vieram sobre
mim; aflição e tristeza me dominaram.
4Então clamei pelo nome do SENHOR: Livra-me, SENHOR!
5O SENHOR é misericordioso e justo; o nosso Deus é compassivo.
6O SENHOR protege os simples; quando eu já estava sem forças, ele me salvou.
7Retorne ao seu descanso, ó minha alma, porque o SENHOR tem sido bom
para você!
8Pois tu me livraste da morte, livraste os meus olhos das lágrimas e os meus
pés de tropeçar,
9para que eu pudesse andar diante do SENHOR na terra dos viventes.
10Eu cri, ainda que tenha dito: Estou muito aflito.
11Em pânico eu disse: Ninguém merece confiança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Como posso retribuir ao SENHOR toda a sua bondade para comigo?

13Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

14Cumprirei para com o SENHOR os meus votos, na presença de todo o seu povo.

15O SENHOR vê com pesar a morte de seus fiéis.

16 SENHOR, sou teu servo, Sim, sou teu servo, filho da tua serva; livraste-me das minhas correntes.

17Ofereceerei a ti um sacrifício de gratidão e invocarei o nome do SENHOR.

18Cumprirei para com o SENHOR os meus votos, na presença de todo o seu povo,

19nos pátios da casa do SENHOR, no seu interior, ó Jerusalém! Aleluia!

Salmos 117

1Louvem o SENHOR, todas as nações; exaltem-no, todos os povos!

2Porque imenso é o seu amor leal por nós, e a fidelidade do SENHOR dura para sempre. Aleluia!

Salmos 118

1Deem graças ao SENHOR porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

2Que Israel diga: “O seu amor dura para sempre!”

3Os sacerdotes digam: “O seu amor dura para sempre!”

4Os que temem o SENHOR digam: “O seu amor dura para sempre!”

5Na minha angústia clamei ao SENHOR; e o SENHOR me respondeu, dando-me ampla liberdade.

6O SENHOR está comigo, não temerei. O que me podem fazer os homens?

7O SENHOR está comigo; ele é o meu ajudador. Verei a derrota dos meus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 É melhor buscar refúgio no SENHOR do que confiar nos homens.

9 É melhor buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do SENHOR eu as derrotei.

11 Cercaram-me por todos os lados, mas em nome do SENHOR eu as derrotei.

12 Cercaram-me como um enxame de abelhas, mas logo se extinguiram como espinheiros em chamas. Em nome do SENHOR eu as derrotei!

13 Empurraram-me para forçar a minha queda, mas o SENHOR me ajudou.

14 O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação.

15 Alegres brados de vitória ressoam nas tendas dos justos: “A mão direita do SENHOR age com poder!

16 A mão direita do SENHOR é exaltada! A mão direita do SENHOR age com poder!”

17 Não morrerei; mas vivo ficarei para anunciar os feitos do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou com severidade, mas não me entregou à morte.

19 Abram as portas da justiça para mim, pois quero entrar para dar graças ao SENHOR.

20 Esta é a porta do SENHOR, pela qual entram os justos.

21 Dou-te graças, porque me respondeste e foste a minha salvação.

22 A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.

23 Isso vem do SENHOR, e é algo maravilhoso para nós.

24 Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia.

25 Salva-nos, SENHOR! Nós imploramos. Faze-nos prosperar, SENHOR! Nós suplicamos.

26 Bendito é o que vem em nome do SENHOR. Da casa do SENHOR nós os abençoamos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27O SENHOR é Deus, e ele fez resplandecer sobre nós a sua luz. Juntem-se ao
cortejo festivo, levando ramos até as pontas do altar.

28Tu és o meu Deus; graças te darei! Ó meu Deus, eu te exaltarei!

29Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.

Salmos 119

Álef

1Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem
conforme a lei do SENHOR!

2Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o
buscam!

3Não praticam o mal e andam nos caminhos do SENHOR.

4Tu mesmo ordenaste os teus preceitos para que sejam fielmente obedecidos.

5Quem dera fossem firmados os meus caminhos na obediência aos teus
decretos.

6Então não ficaria decepcionado ao considerar todos os teus mandamentos.

7Eu te louvarei de coração sincero quando aprender as tuas justas
ordenanças.

8Obedecerei aos teus decretos; nunca me abandones.

Bêt

9Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a
tua palavra.

10Eu te busco de todo o coração; não permitas que eu me desvie dos teus
mandamentos.

11Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti.

12Bendito sejas, SENHOR! Ensina-me os teus decretos.

13Com os lábios repito todas as leis que promulgaste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Regozijo-me em seguir os teus testemunhos como o que se regozija com grandes riquezas.

15 Meditarei nos teus preceitos e darei atenção às tuas veredas.

16 Tenho prazer nos teus decretos; não me esqueço da tua palavra.

Guímel

17 Trata com bondade o teu servo para que eu viva e obedeça à tua palavra.

18 Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 A minha alma consome-se de perene desejo das tuas ordenanças.

21 Tu repreendes os arrogantes; malditos os que se desviam dos teus mandamentos!

22 Tira de mim a afronta e o desprezo, pois obedeço aos teus estatutos.

23 Mesmo que os poderosos se reúnam para conspirar contra mim, ainda assim o teu servo meditará nos teus decretos.

24 Sim, os teus testemunhos são o meu prazer; eles são os meus conselheiros.

Dálet

25 Agora estou prostrado no pó; preserva a minha vida conforme a tua promessa.

26 A ti relatei os meus caminhos e tu me respondeste; ensina-me os teus decretos.

27 Faze-me discernir o propósito dos teus preceitos; então meditarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me conforme a tua promessa.

29 Desvia-me dos caminhos enganosos; por tua graça, ensina-me a tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade; decidi seguir as tuas ordenanças.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Apego-me aos teus testemunhos, ó SENHOR; não permitas que eu fique
decepcionado.

32Corro pelo caminho que os teus mandamentos apontam, pois me deste
maior entendimento.

He

33Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e a eles obedecerei até o
fim.

34Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei e a ela obedeça de todo
o coração.

35Dirige-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro
satisfação.

36Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância.

37Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que
traçaste.

38Cumpre a tua promessa para com o teu servo, para que sejas temido.

39Livra-me da afronta que me apavora, pois as tuas ordenanças são boas.

40Como anseio pelos teus preceitos! Preserva a minha vida por tua justiça!

Vav

41Que o teu amor alcance-me, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua
promessa;

42então responderei aos que me afrontam, pois confio na tua palavra.

43Jamais tires da minha boca a palavra da verdade, pois nas tuas ordenanças
depositei a minha esperança.

44Obedecerei constantemente à tua lei, para todo o sempre.

45Andarei em verdadeira liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.

46Falarei dos teus testemunhos diante de reis, sem ficar envergonhado.

47Tenho prazer nos teus mandamentos; eu os amo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48 A ti levanto minhas mãos e medito nos teus decretos.

Zain

49 Lembra-te da tua palavra ao teu servo, pela qual me deste esperança.

50 Este é o meu consolo no meu sofrimento: A tua promessa dá-me vida.

51 Os arrogantes zombam de mim o tempo todo, mas eu não me desvio da tua lei.

52 Lembro-me, SENHOR, das tuas ordenanças do passado e nelas acho consolo.

53 Fui tomado de ira tremenda por causa dos ímpios que rejeitaram a tua lei.

54 Os teus decretos são o tema da minha canção em minha peregrinação.

55 De noite lembro-me do teu nome, SENHOR! Vou obedecer à tua lei.

56 Esta tem sido a minha prática: Obedecer aos teus preceitos.

Hêt

57 Tu és a minha herança, SENHOR; prometi obedecer às tuas palavras.

58 De todo o coração suplico a tua graça; tem misericórdia de mim, conforme a tua promessa.

59 Refleti em meus caminhos e voltei os meus passos para os teus testemunhos.

60 Eu me apressarei e não hesitarei em obedecer aos teus mandamentos.

61 Embora as cordas dos ímpios queiram prender-me, eu não me esqueço da tua lei.

62 À meia-noite me levanto para dar-te graças pelas tuas justas ordenanças.

63 Sou amigo de todos os que te temem e obedecem aos teus preceitos.

64 A terra está cheia do teu amor, SENHOR; ensina-me os teus decretos.

Tét

65 Trata com bondade o teu servo, SENHOR, conforme a tua promessa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

66 Ensina-me o bom senso e o conhecimento, pois confio em teus mandamentos.

67 Antes de ser castigado, eu andava desviado, mas agora obedeço à tua palavra.

68 Tu és bom, e o que fazes é bom; ensina-me os teus decretos.

69 Os arrogantes mancharam o meu nome com mentiras, mas eu obedeço aos teus preceitos de todo o coração.

70 O coração deles é insensível; eu, porém, tenho prazer na tua lei.

71 Foi bom para mim ter sido castigado, para que aprendesse os teus decretos.

72 Para mim vale mais a lei que decretaste do que milhares de peças de prata e ouro.

Iode

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para aprender os teus mandamentos.

74 Quando os que têm temor de ti me virem, se alegrarão, pois na tua palavra depositei a minha esperança.

75 Sei, SENHOR, que as tuas ordenanças são justas, e que por tua fidelidade me castigaste.

76 Seja o teu amor o meu consolo, conforme a tua promessa ao teu servo.

77 Alcance-me a tua misericórdia para que eu tenha vida, porque a tua lei é o meu prazer.

78 Sejam humilhados os arrogantes, pois me prejudicaram sem motivo; mas eu meditarei nos teus preceitos.

79 Venham apoiar-me aqueles que te temem, aqueles que entendem os teus estatutos.

80 Seja o meu coração íntegro para com os teus decretos, para que eu não seja humilhado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Caf

81 Estou quase desfalecido, aguardando a tua salvação, mas na tua palavra
depositei a minha esperança.

82 Os meus olhos fraquejam de tanto esperar pela tua promessa, e pergunto:
“Quando me consolarás?”

83 Embora eu seja como uma vasilha inútil, não me esqueço dos teus decretos.

84 Até quando o teu servo deverá esperar para que castigues os meus
perseguidores?

85 Cavaram uma armadilha contra mim os arrogantes, os que não seguem a
tua lei.

86 Todos os teus mandamentos merecem confiança; ajuda-me, pois sou
perseguido com mentiras.

87 Quase acabaram com a minha vida na terra, mas não abandonei os teus
preceitos.

88 Preserva a minha vida pelo teu amor, e obedecerei aos estatutos que
decretaste.

Lâmed

89 A tua palavra, SENHOR, para sempre está firmada nos céus.

90 A tua fidelidade é constante por todas as gerações; estabeleceste a terra,
que firme subsiste.

91 Conforme as tuas ordens, tudo permanece até hoje, pois tudo está a teu
serviço.

92 Se a tua lei não fosse o meu prazer, o sofrimento já me teria destruído.

93 Jamais me esquecerei dos teus preceitos, pois é por meio deles que
preservas a minha vida.

94 Salva-me, pois a ti pertenço e busco os teus preceitos!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

95Os ímpios estão à espera para destruir-me, mas eu considero os teus testemunhos.

96Tenho constatado que toda perfeição tem limite; mas não há limite para o teu mandamento.

Mem

97Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro.

98Os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, porquanto estão sempre comigo.

99Tenho mais discernimento que todos os meus mestres, pois medito nos teus testemunhos.

100Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeço aos teus preceitos.

101Afasto os pés de todo caminho mau para obedecer à tua palavra.

102Não me afasto das tuas ordenanças, pois tu mesmo me ensinas.

103Como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais que o mel para a minha boca!

104Ganho entendimento por meio dos teus preceitos; por isso odeio todo caminho de falsidade.

Nun

105A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.

106Prometi sob juramento e o cumprirei: vou obedecer às tuas justas ordenanças.

107Passei por muito sofrimento; preserva, SENHOR, a minha vida, conforme a tua promessa.

108Aceita, SENHOR, a oferta de louvor dos meus lábios, e ensina-me as tuas ordenanças.

109A minha vida está sempre em perigo, mas não me esqueço da tua lei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

110Os ímpios prepararam uma armadilha contra mim, mas não me desviei
dos teus preceitos.

111Os teus testemunhos são a minha herança permanente; são a alegria do
meu coração.

112Dispus o meu coração para cumprir os teus decretos até o fim.

Sâmeq

113Odeio os que são inconstantes, mas amo a tua lei.

114Tu és o meu abrigo e o meu escudo; e na tua palavra depositei a minha
esperança.

115Afastem-se de mim os que praticam o mal! Quero obedecer aos
mandamentos do meu Deus!

116Sustenta-me, segundo a tua promessa, e eu viverei; não permitas que se
frustrem as minhas esperanças.

117Ampara-me, e estarei seguro; sempre estarei atento aos teus decretos.

118Tu rejeitas todos os que se desviam dos teus decretos, pois os seus planos
enganosos são inúteis.

119Tu destróis como refugo todos os ímpios da terra; por isso amo os teus
testemunhos.

120O meu corpo estremece diante de ti; as tuas ordenanças enchem-me de
temor.

Áin

121Tenho vivido com justiça e retidão; não me abandones nas mãos dos meus
opressores.

122Garante o bem-estar do teu servo; não permitas que os arrogantes me
oprimam.

123Os meus olhos fraquejam, aguardando a tua salvação e o cumprimento da
tua justiça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

124Trata o teu servo conforme o teu amor leal e ensina-me os teus decretos.

125Sou teu servo; dá-me discernimento para compreender os teus testemunhos.

126Já é tempo de agires, SENHOR, pois a tua lei está sendo desrespeitada.

127Eu amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro puro.

128Por isso considero justos os teus preceitos e odeio todo caminho de falsidade.

Pê

129Os teus testemunhos são maravilhosos; por isso lhes obedeço.

130A explicação das tuas palavras ilumina e dá discernimento aos inexperientes.

131Abro a boca e suspiro, ansiando por teus mandamentos.

132Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, como sempre fazes aos que amam o teu nome.

133Dirige os meus passos, conforme a tua palavra; não permitas que nenhum pecado me domine.

134Resgata-me da opressão dos homens, para que eu obedeça aos teus preceitos.

135Faze o teu rosto resplandecer sobre o teu servo e ensina-me os teus decretos.

136Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque a tua lei não é obedecida.

Tsade

137Justo és, SENHOR, e retas são as tuas ordenanças.

138Ordenaste os teus testemunhos com justiça; dignos são de inteira confiança!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

139O meu zelo me consome, pois os meus adversários se esquecem das tuas palavras.

140A tua promessa foi plenamente comprovada, e, por isso, o teu servo a ama.

141Sou pequeno e desprezado, mas não esqueço os teus preceitos.

142A tua justiça é eterna, e a tua lei é a verdade.

143Tribulação e angústia me atingiram, mas os teus mandamentos são o meu prazer.

144Os teus testemunhos são eternamente justos, dá-me discernimento para que eu tenha vida.

Cof

145Eu clamo de todo o coração; responde-me, SENHOR, e obedecerei aos teus testemunhos!

146Clamo a ti; salva-me, e obedecerei aos teus estatutos!

147Antes do amanhecer me levanto e suplico o teu socorro; na tua palavra depositei a minha esperança.

148Fico acordado nas vigílias da noite, para meditar nas tuas promessas.

149Ouve a minha voz pelo teu amor leal; faze-me viver, SENHOR, conforme as tuas ordenanças.

150Os meus perseguidores aproximam-se com más intenções, mas estão distantes da tua lei.

151Tu, porém, SENHOR, estás perto, e todos os teus mandamentos são verdadeiros.

152Há muito aprendi dos teus testemunhos que tu os estabeleceste para sempre.

Rêsh

153Olha para o meu sofrimento e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

154Defende a minha causa e resgata-me; preserva a minha vida conforme a
tua promessa.

155A salvação está longe dos ímpios, pois eles não buscam os teus decretos.

156Grande é a tua compaixão, SENHOR; preserva a minha vida conforme as
tuas leis.

157Muitos são os meus adversários e os meus perseguidores, mas eu não me
desvio dos teus estatutos.

158Com grande desgosto vejo os infiéis, que não obedecem à tua palavra.

159Vê como amo os teus preceitos! Dá-me vida, SENHOR, conforme o teu amor
leal.

160A verdade é a essência da tua palavra, e todas as tuas justas ordenanças
são eternas.

Shin e Sin

161Os poderosos perseguem-me sem motivo, mas é diante da tua palavra que
o meu coração treme.

162Eu me regozijo na tua promessa como alguém que encontra grandes
despojos.

163Odeio e detesto a falsidade, mas amo a tua lei.

164Sete vezes por dia eu te louvo por causa das tuas justas ordenanças.

165Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar.

166Aguardo a tua salvação, SENHOR, e pratico os teus mandamentos.

167Obedeço aos teus testemunhos; amo-os infinitamente!

168Obedeço a todos os teus preceitos e testemunhos, pois conheces todos os
meus caminhos.

Tau

169Chegue à tua presença o meu clamor, SENHOR! Dá-me entendimento
conforme a tua palavra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

170 Chegue a ti a minha súplica. Livra-me, conforme a tua promessa.

171 Meus lábios transbordarão de louvor, pois me ensinas os teus decretos.

172 A minha língua cantará a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.

173 Com tua mão vem ajudar-me, pois escolhi os teus preceitos.

174 Anseio pela tua salvação, SENHOR, e a tua lei é o meu prazer.

175 Permite-me viver para que eu te louve; e que as tuas ordenanças me sustentem.

176 Andei vagando como ovelha perdida; vem em busca do teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

Salmos 120

Cântico de Peregrinação.

1 Eu clamo pelo SENHOR na minha angústia, e ele me responde.

2 SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos e da língua traiçoeira!

3 O que ele dará a você? Como lhe retribuirá, ó língua enganadora?

4 Ele a castigará com flechas afiadas de guerreiro, com brasas incandescentes de sândalo.

5 Ai de mim, que vivo como estrangeiro em Meseque, que habito entre as tendas de Quedar!

6 Tenho vivido tempo demais entre os que odeiam a paz.

7 Sou um homem de paz; mas, ainda que eu fale de paz, eles só falam de guerra.

Salmos 121

Cântico de Peregrinação.

1 Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde me vem o socorro?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2O meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.

3Ele não permitirá que você tropece; o seu protetor se manterá alerta,

4sim, o protetor de Israel não dormirá; ele está sempre alerta!

5O SENHOR é o seu protetor; como sombra que o protege, ele está à sua direita.

6De dia o sol não o ferirá; nem a lua, de noite.

7O SENHOR o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida.

8O SENHOR protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre.

Salmos 122

Cântico de Peregrinação. Davídico.

1Alegrei-me com os que me disseram: "Vamos à casa do SENHOR!"

2Nossos pés já se encontram dentro de suas portas, ó Jerusalém!

3Jerusalém está construída como cidade firmemente estabelecida.

4Para lá sobem as tribos do SENHOR, para dar graças ao SENHOR, conforme o mandamento dado a Israel.

5Lá estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa real de Davi.

6Orem pela paz de Jerusalém: "Vivam em segurança aqueles que te amam!

7Haja paz dentro dos teus muros e segurança nas tuas cidadelas!"

8Em favor de meus irmãos e amigos, direi: Paz seja com você!

9Em favor da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o seu bem.

Salmos 123

Cântico de Peregrinação.

1A ti levanto os meus olhos, a ti, que ocupas o teu trono nos céus.

2Assim como os olhos dos servos estão atentos à mão de seu senhor e como os olhos das servas estão atentos à mão de sua senhora, também os nossos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

olhos estão atentos ao SENHOR, ao nosso Deus, esperando que ele tenha misericórdia de nós.

3Misericórdia, SENHOR! Tem misericórdia de nós! Já estamos cansados de tanto desprezo.

4Estamos cansados de tanta zombaria dos orgulhosos e do desprezo dos arrogantes.

Salmos 124

Cântico de Peregrinação. Davídico.

1Se o SENHOR não estivesse do nosso lado; que Israel o repita:

2Se o SENHOR não estivesse do nosso lado quando os inimigos nos atacaram,

3eles já nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós;

4as águas nos teriam arrastado e as torrentes nos teriam afogado;

5sim, as águas violentas nos teriam afogado!

6Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou para sermos dilacerados pelos dentes deles.

7Como um pássaro escapamos da armadilha do caçador; a armadilha foi quebrada, e nós escapamos.

8O nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez os céus e a terra.

Salmos 125

Cântico de Peregrinação.

1Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se pode abalar, mas permanece para sempre.

2Como os montes cercam Jerusalém, assim o SENHOR protege o seu povo, desde agora e para sempre.

3O cetro dos ímpios não prevalecerá sobre a terra dada aos justos; se assim fosse, até os justos praticariam a injustiça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 SENHOR, trata com bondade os que fazem o bem, os que têm coração íntegro.

5 Mas, aos que se desviam por caminhos tortuosos, o SENHOR infligirá o
castigo dado aos malfeitores. Haja paz em Israel!

Salmos 126

Cântico de Peregrinação.

1 Quando o SENHOR trouxe os cativos de volta a Sião, foi como um sonho.

2 Então a nossa boca encheu-se de riso e a nossa língua de cantos de alegria.
Até nas outras nações se dizia: "O SENHOR fez coisas grandiosas por este
povo".

3 Sim, coisas grandiosas fez o SENHOR por nós, por isso estamos alegres.

4 SENHOR, restaura-nos, assim como enches o leito dos ribeiros no deserto.

5 Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão.

6 Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de
alegria, trazendo os seus feixes.

Salmos 127

Cântico de Peregrinação. De Salomão.

1 Se não for o SENHOR o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção.
Se não é o SENHOR que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda.

2 Será inútil levantar cedo e dormir tarde, trabalhando arduamente por
alimento. O SENHOR concede o sono àqueles a quem ele ama.

3 Os filhos são herança do SENHOR, uma recompensa que ele dá.

4 Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude.

5 Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado
quando enfrentar seus inimigos no tribunal.

Salmos 128

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Cântico de Peregrinação.

1Como é feliz quem teme o SENHOR, quem anda em seus caminhos!

2Você comerá do fruto do seu trabalho e será feliz e próspero.

3Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa.

4Assim será abençoado o homem que teme o SENHOR!

5Que o SENHOR o abençoe desde Sião, para que você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias da sua vida

6e veja os filhos dos seus filhos. Haja paz em Israel!

Salmos 129

Cântico de Peregrinação.

1Muitas vezes me oprimiram desde a minha juventude; que Israel o repita:

2Muitas vezes me oprimiram desde a minha juventude, mas jamais conseguiram vencer-me.

3Passaram o arado em minhas costas e fizeram longos sulcos.

4O SENHOR é justo! Ele libertou-me das algemas dos ímpios.

5Retrocedam envergonhados todos os que odeiam Sião.

6Sejam como o capim do terraço, que seca antes de crescer,

7que não enche as mãos do ceifeiro nem os braços daquele que faz os fardos.

8E que ninguém que passa diga: “Seja sobre vocês a bênção do SENHOR; nós os abençoamos em nome do SENHOR!”

Salmos 130

Cântico de Peregrinação.

1Das profundezas clamo a ti, SENHOR;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2ouve, Senhor, a minha voz! Estejam atentos os teus ouvidos às minhas súplicas!

3Se tu, Soberano SENHOR, registrasses os pecados, quem escaparia?

4Mas contigo está o perdão para que sejas temido.

5Espero no SENHOR com todo o meu ser e na sua palavra ponho a minha esperança.

6Espero pelo Senhor mais do que as sentinelas pela manhã; sim, mais do que as sentinelas esperam pela manhã!

7Ponha a sua esperança no SENHOR, ó Israel, pois no SENHOR há amor leal e plena redenção.

8Ele próprio redimirá Israel de todas as suas culpas.

Salmos 131

Cântico de Peregrinação. Davídico.

1 SENHOR, o meu coração não é orgulhoso e os meus olhos não são arrogantes. Não me envolvo com coisas grandiosas nem maravilhosas demais para mim.

2De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança.

3Ponha a sua esperança no SENHOR, ó Israel, desde agora e para sempre!

Salmos 132

Cântico de Peregrinação.

1 SENHOR, lembra-te de Davi e das dificuldades que enfrentou.

2Ele jurou ao SENHOR e fez um voto ao Poderoso de Jacó:

3"Não entrarei na minha tenda nem me deitarei no meu leito;

4não permitirei que os meus olhos peguem no sono nem que as minhas pálpebras descansem,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5enquanto não encontrar um lugar para o SENHOR, uma habitação para o
Poderoso de Jacó".

6Soubemos que a arca estava em Efrata, mas nós a encontramos nos campos
de Jaar:

7"Vamos para a habitação do SENHOR! Vamos adorá-lo diante do estrado de
seus pés!

8Levanta-te, SENHOR, e vem para o teu lugar de descanso, tu e a arca onde
está o teu poder.

9Vistam-se de retidão os teus sacerdotes; cantem de alegria os teus fiéis".

10Por amor ao teu servo Davi, não rejeites o teu ungido.

11O SENHOR fez um juramento a Davi, um juramento firme que ele não
revogará: "Colocarei um dos seus descendentes no seu trono.

12Se os seus filhos forem fiéis à minha aliança e aos testemunhos que eu lhes
ensino, também os filhos deles o sucederão no trono para sempre".

13O SENHOR escolheu Sião, com o desejo de fazê-la sua habitação:

14"Este será o meu lugar de descanso para sempre; aqui firmarei o meu trono,
pois esse é o meu desejo.

15Abençoarei este lugar com fartura; os seus pobres suprirei de pão.

16Vestirei de salvação os seus sacerdotes e os seus fiéis a celebrarão com
grande alegria.

17"Ali farei renascer o poder de Davi e farei brilhar a luz do meu ungido.

18Vestirei de vergonha os seus inimigos, mas nele brilhará a sua coroa".

Salmos 133

Cântico de Peregrinação. Davídico.

1Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, a
barba de Arão, até a gola das suas vestes.

3É como o orvalho do Hermom quando desce sobre os montes de Sião. Ali o
SENHOR concede a bênção da vida para sempre.

Salmos 134

Cântico de Peregrinação.

1Venham! Bendigam o SENHOR todos vocês, servos do SENHOR, vocês, que
servem de noite na casa do SENHOR.

2Levantem as mãos na direção do santuário e bendigam o SENHOR!

3De Sião os abençoe o SENHOR, que fez os céus e a terra!

Salmos 135

1Aleluia! Louvem o nome do SENHOR; louvem-no, servos do SENHOR,

2vocês, que servem na casa do SENHOR, nos pátios da casa de nosso Deus.

3Louvem o SENHOR, pois o SENHOR é bom; cantem louvores ao seu nome, pois
é nome amável.

4Porque o SENHOR escolheu Jacó; a Israel, como seu tesouro pessoal.

5Na verdade, sei que o SENHOR é grande, que o nosso Soberano é maior do
que todos os deuses.

6O SENHOR faz tudo o que lhe agrada, nos céus e na terra, nos mares e em
todas as suas profundezas.

7Ele traz as nuvens desde os confins da terra; envia os relâmpagos que
acompanham a chuva e faz que o vento saia dos seus depósitos.

8Foi ele que matou os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos
animais.

9Ele realizou em pleno Egito sinais e maravilhas, contra o faraó e todos os
seus conselheiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Foi ele que feriu muitas nações e matou reis poderosos:

11Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã;

12e deu a terra deles como herança, como herança a Israel, o seu povo.

13O teu nome, SENHOR, permanece para sempre, a tua fama, SENHOR, por todas as gerações!

14O SENHOR defenderá o seu povo e terá compaixão dos seus servos.

15Os ídolos das nações não passam de prata e ouro, feitos por mãos humanas.

16Têm boca, mas não podem falar; olhos, mas não podem ver;

17têm ouvidos, mas não podem escutar nem há respiração em sua boca.

18Tornem-se como eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.

19Bendigam o SENHOR, ó israelitas! Bendigam o SENHOR, ó sacerdotes!

20Bendigam o SENHOR, ó levitas! Bendigam o SENHOR os que temem o SENHOR!

21Bendito seja o SENHOR desde Sião, aquele que habita em Jerusalém. Aleluia!

Salmos 136

1Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre!

2Deem graças ao Deus dos deuses. O seu amor dura para sempre!

3Deem graças ao Senhor dos senhores. O seu amor dura para sempre!

4Ao único que faz grandes maravilhas, O seu amor dura para sempre!

5Que com habilidade fez os céus, O seu amor dura para sempre!

6Que estendeu a terra sobre as águas; O seu amor dura para sempre!

7Àquele que fez os grandes luminares: O seu amor dura para sempre!

8O sol para governar o dia, O seu amor dura para sempre!

9A lua e as estrelas para governarem a noite. O seu amor dura para sempre!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Àquele que matou os primogênitos do Egito O seu amor dura para sempre!

11E tirou Israel do meio deles O seu amor dura para sempre!

12Com mão poderosa e braço forte. O seu amor dura para sempre!

13Àquele que dividiu o mar Vermelho O seu amor dura para sempre!

14E fez Israel atravessá-lo, O seu amor dura para sempre!

15Mas lançou o faraó e o seu exército no mar Vermelho. O seu amor dura para sempre!

16Àquele que conduziu seu povo pelo deserto, O seu amor dura para sempre!

17Feriu grandes reis O seu amor dura para sempre!

18E matou reis poderosos: O seu amor dura para sempre!

19Seom, rei dos amorreus, O seu amor dura para sempre!

20E Ogue, rei de Basã, O seu amor dura para sempre!

21E deu a terra deles como herança, O seu amor dura para sempre!

22Como herança ao seu servo Israel. O seu amor dura para sempre!

23Àquele que se lembrou de nós quando fomos humilhados O seu amor dura para sempre!

24E nos livrou dos nossos adversários; O seu amor dura para sempre!

25Àquele que dá alimento a todos os seres vivos. O seu amor dura para sempre!

26Deem graças ao Deus dos céus. O seu amor dura para sempre!

Salmos 137

1Junto aos rios da Babilônia nós nos sentamos e choramos com saudade de Sião.

2Ali, nos salgueiros, penduramos as nossas harpas;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3ali os nossos captores pediam-nos canções, os nossos opressores exigiam canções alegres, dizendo: “Cantem para nós uma das canções de Sião!”

4Como poderíamos cantar as canções do SENHOR numa terra estrangeira?

5Que a minha mão direita definhe, ó Jerusalém, se eu me esquecer de ti!

6Que me grude a língua ao céu da boca, se eu não me lembrar de ti e não considerar Jerusalém a minha maior alegria!

7Lembra-te, SENHOR, dos edomitas e do que fizeram quando Jerusalém foi destruída, pois gritavam: “Arrasem-na! Arrasem-na até aos alicerces!”

8Ó cidade de Babilônia, destinada à destruição, feliz aquele que lhe retribuir o mal que você nos fez!

9Feliz aquele que pegar os seus filhos e os despedaçar contra a rocha!

Salmos 138

Davídico.

1Eu te louvarei, SENHOR, de todo o coração; diante dos deuses cantarei louvores a ti.

2Voltado para o teu santo templo eu me prostrarei e renderei graças ao teu nome, por causa do teu amor e da tua fidelidade; pois exaltaste acima de todas as coisas o teu nome e a tua palavra.

3Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem.

4Todos os reis da terra te renderão graças, SENHOR, pois saberão das tuas promessas.

5Celebrarão os feitos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR!

6Embora esteja nas alturas, o SENHOR olha para os humildes, e de longe reconhece os arrogantes.

7Ainda que eu passe por angústias, tu me preservas a vida da ira dos meus inimigos; estendes a tua mão direita e me livras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8O SENHOR cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, SENHOR, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos!

Salmos 139

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo.

1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos.

3Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti.

4Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, SENHOR.

5Tu me cercas, por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim.

6Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance; é tão elevado que não o posso atingir.

7Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença?

8Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.

9Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar,

10mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá.

11Mesmo que eu diga que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor,

12verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz.

13Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras
são maravilhosas! Digo isso com convicção.

15Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e
entretecido como nas profundezas da terra.

16Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim
foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.

17Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande
a soma deles!

18Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de
contá-los, eu ainda estaria contigo.

19Quem dera matasses os ímpios, ó Deus! Afastem-se de mim os assassinos!

20Porque falam de ti com maldade; em vão rebelam-se contra ti.

21Acaso não odeio os que te odeiam, SENHOR? E não detesto os que se
revoltam contra ti?

22Tenho por eles ódio implacável! Considero-os inimigos meus!

23Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece as minhas
inquietações.

24Vê se em minha conduta algo te ofende e dirige-me pelo caminho eterno.

Salmos 140

Para o mestre de música. Salmo davídico.

1Livra-me, SENHOR, dos maus; protege-me dos violentos,

2que no coração tramam planos perversos e estão sempre provocando guerra.

3Afiam a língua como a da serpente; veneno de víbora está em seus lábios.
(Pausa)

4Protege-me, SENHOR, das mãos dos ímpios; protege-me dos violentos, que
pretendem fazer-me tropeçar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Homens arrogantes prepararam armadilhas contra mim, perversos
estenderam as suas redes; no meu caminho armaram ciladas contra mim.
(Pausa)

6Eu declaro ao SENHOR: Tu és o meu Deus. Ouve, SENHOR, a minha súplica!

7Ó Soberano SENHOR, meu salvador poderoso, tu me proteges a cabeça no dia
da batalha;

8não atendas aos desejos dos ímpios, SENHOR! Não permitas que os planos
deles tenham sucesso, para que não se orgulhem. *(Pausa)*

9Recaia sobre a cabeça dos que me cercam a maldade que os seus lábios
proferiram.

10Caiam brasas sobre eles, e sejam lançados ao fogo, em covas das quais
jamais possam sair.

11Que os difamadores não se estabeleçam na terra, que a desgraça persiga os
violentos até a morte.

12Sei que o SENHOR defenderá a causa do necessitado e fará justiça aos pobres.

13Com certeza os justos darão graças ao teu nome, e os homens íntegros
viverão na tua presença.

Salmos 141

Salmo davídico.

1Clamo a ti, SENHOR; vem depressa! Escuta a minha voz quando clamo a ti.

2Seja a minha oração como incenso diante de ti e o levantar das minhas mãos
como a oferta da tarde.

3Coloca, SENHOR, uma guarda à minha boca; vigia a porta de meus lábios.

4Não permitas que o meu coração se volte para o mal nem que eu me envolva
em práticas perversas com os malfeitores. Que eu nunca participe dos seus
banquetes!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Fira-me o justo com amor leal e me repreenda, mas não perfume a minha
cabeça o óleo do ímpio, pois a minha oração é contra as práticas dos
malfeitores.

6Quando eles caírem nas mãos da Rocha, o juiz deles, ouvirão as minhas
palavras com apreço.

7Como a terra é arada e fendida, assim foram espalhados os seus ossos à
entrada da sepultura.

8Mas os meus olhos estão fixos em ti, ó Soberano SENHOR; em ti me refugio;
não me entregues à morte.

9Guarda-me das armadilhas que prepararam contra mim, das ciladas dos que
praticam o mal.

10Caiam os ímpios em sua própria rede, enquanto eu escapo ileso.

Salmos 142

Poema de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

1Em alta voz clamo ao SENHOR; elevo a minha voz ao SENHOR, suplicando
misericórdia.

2Derramo diante dele o meu lamento; a ele apresento a minha angústia.

3Quando o meu espírito desanima, és tu quem conhece o caminho que devo
seguir. Na vereda por onde ando esconderam uma armadilha contra mim.

4Olha para a minha direita e vê; ninguém se preocupa comigo. Não tenho
abrigo seguro; ninguém se importa com a minha vida.

5Clamo a ti, SENHOR, e digo: Tu és o meu refúgio; és tudo o que tenho na
terra dos viventes.

6Dá atenção ao meu clamor, pois estou muito abatido; livra-me dos que me
perseguem, pois são mais fortes do que eu.

7Liberta-me da prisão, e renderei graças ao teu nome. Então os justos se
reunirão à minha volta por causa da tua bondade para comigo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos 143

Salmo davídico.

1Ouve, SENHOR, a minha oração, dá ouvidos à minha súplica; responde-me
por tua fidelidade e por tua justiça.

2Mas não leves o teu servo a julgamento, pois ninguém é justo diante de ti.

3O inimigo persegue-me e esmaga-me ao chão; ele me faz morar nas trevas,
como os que há muito morreram.

4O meu espírito desanima; o meu coração está em pânico.

5Eu me recordo dos tempos antigos; medito em todas as tuas obras e
considero o que as tuas mãos têm feito.

6Estendo as minhas mãos para ti; como a terra árida, tenho sede de ti. *(Pausa)*

7Apressa-te em responder-me, SENHOR! O meu espírito se abate. Não
escondas de mim o teu rosto, ou serei como os que descem à cova.

8Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio. Mostra-me o
caminho que devo seguir, pois a ti elevo a minha alma.

9Livra-me dos meus inimigos, SENHOR, pois em ti eu me abrigo.

10Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; que o teu bondoso
Espírito me conduza por terreno plano.

11Preserva-me a vida, SENHOR, por causa do teu nome; por tua justiça, tira-
me desta angústia.

12E no teu amor leal, aniquila os meus inimigos; destrói todos os meus
adversários, pois sou teu servo.

Salmos 144

Davídico.

1Bendito seja o SENHOR, a minha Rocha, que treina as minhas mãos para a
guerra e os meus dedos para a batalha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ele é o meu aliado fiel, a minha fortaleza, a minha torre de proteção e o
meu libertador; é o meu escudo, aquele em quem me refugio. Ele subjuga a
mim os povos.

3 SENHOR, que é o homem para que te importes com ele, ou o filho do homem
para que por ele te interesses?

4 O homem é como um sopro; seus dias são como sombra passageira.

5 Estende, SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes para que fumeguem.

6 Envia relâmpagos e dispersa os inimigos; atira as tuas flechas e faze-os
debandar.

7 Das alturas, estende a tua mão e liberta-me; salva-me da imensidão das
águas, das mãos desses estrangeiros,

8 que têm lábios mentirosos e que, com a mão direita erguida, juram
falsamente.

9 Cantarei uma nova canção a ti, ó Deus; tocarei para ti a lira de dez cordas,

10 para aquele que dá vitória aos reis, que livra o seu servo Davi da espada
mortal.

11 Dá-me libertação; salva-me das mãos dos estrangeiros, que têm lábios
mentirosos e que, com a mão direita erguida, juram falsamente.

12 Então, na juventude, os nossos filhos serão como plantas viçosas; as nossas
filhas, como colunas esculpidas para ornar um palácio.

13 Os nossos celeiros estarão cheios das mais variadas provisões. Os nossos
rebanhos se multiplicarão aos milhares, às dezenas de milhares em nossos
campos;

14 o nosso gado dará suas crias; não haverá praga alguma nem aborto. Não
haverá gritos de aflição em nossas ruas.

15 Como é feliz o povo assim abençoado! Como é feliz o povo cujo Deus é o
SENHOR!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Salmos 145

Um cântico de louvor. Davídico.

1 Eu te exaltarei, meu Deus e meu rei;
bendirei o teu nome para todo o sempre!

2 Todos os dias te bendirei
e louvarei o teu nome para todo o sempre!

3 Grande é o SENHOR e digno de ser louvado;
sua grandeza não tem limites.

4 Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos;
eles anunciarão os teus atos poderosos.

5 Proclamarão o glorioso esplendor da tua majestade,
e meditarei nas maravilhas que fazes.

6 Anunciarão o poder dos teus feitos temíveis,
e eu falarei das tuas grandes obras.

7 Comemorarão a tua imensa bondade
e celebrarão a tua justiça.

8 O SENHOR é misericordioso e compassivo,
paciente e transbordante de amor.

9 O SENHOR é bom para todos;
a sua compaixão alcança todas as suas criaturas.

10 Rendam-te graças todas as tuas criaturas, SENHOR,
e os teus fiéis te bendigam.

11 Eles anunciarão a glória do teu reino
e falarão do teu poder,

12 para que todos saibam dos teus feitos poderosos
e do glorioso esplendor do teu reino.

13 O teu reino é reino eterno,
e o teu domínio permanece de geração em geração.
O SENHOR é fiel em todas as suas promessas
e é bondoso em tudo o que faz.

14 O SENHOR ampara todos os que caem
e levanta todos os que estão prostrados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Os olhos de todos estão voltados para ti, e tu lhes dás o alimento no devido tempo.

16Abres a tua mão e satisfazes os desejos de todos os seres vivos.

17O SENHOR é justo em todos os seus caminhos e bondoso em tudo o que faz.

18O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam com sinceridade.

19Ele realiza os desejos daqueles que o temem; ouve-os gritar por socorro e os salva.

20O SENHOR cuida de todos os que o amam, mas a todos os ímpios destruirá.

21Com meus lábios louvarei o SENHOR. Que todo ser vivo bendiga o seu santo nome para todo o sempre!

Salmos 146

1Aleluia! Louve, ó minha alma, o SENHOR.

2Louvarei o SENHOR por toda a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.

3Não confiem em príncipes, em meros mortais, incapazes de salvar.

4Quando o espírito deles se vai, eles voltam ao pó; naquele mesmo dia acabam-se os seus planos.

5Como é feliz aquele cujo auxílio é o Deus de Jacó, cuja esperança está no SENHOR, no seu Deus,

6que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e que mantém a sua fidelidade para sempre!

7Ele defende a causa dos oprimidos e dá alimento aos famintos. O SENHOR liberta os presos,

8o SENHOR dá vista aos cegos, o SENHOR levanta os abatidos, o SENHOR ama os justos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9O SENHOR protege o estrangeiro e sustém o órfão e a viúva, mas frustra o propósito dos ímpios.

10O SENHOR reina para sempre! O teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!

Salmos 147

1Aleluia! Como é bom cantar louvores ao nosso Deus! Como é agradável e próprio louvá-lo!

2O SENHOR edifica Jerusalém; ele reúne os exilados de Israel.

3Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas.

4Ele determina o número de estrelas e chama cada uma pelo nome.

5Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento.

6O SENHOR sustém o oprimido, mas lança por terra o ímpio.

7Cantem ao SENHOR com ações de graças; ao som da harpa façam música para o nosso Deus.

8Ele cobre o céu de nuvens, concede chuvas à terra e faz crescer a relva nas colinas.

9Ele dá alimento aos animais, e aos filhotes dos corvos quando gritam de fome.

10Não é a força do cavalo que lhe dá satisfação, nem é a agilidade do homem que lhe agrada;

11o SENHOR se agrada dos que o temem, dos que depositam sua esperança no seu amor leal.

12Exalte o SENHOR, ó Jerusalém! Louve o seu Deus, ó Sião,

13pois ele reforçou as trancas de suas portas e abençoou o seu povo, que lá habita.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 É ele que mantém as suas fronteiras em segurança e que a supre do melhor
do trigo.

15 Ele envia sua ordem à terra, e sua palavra corre veloz.

16 Faz cair a neve como lã, e espalha a geada como cinza.

17 Faz cair o gelo como se fosse pedra. Quem pode suportar o seu frio?

18 Ele envia a sua palavra, e o gelo derrete; envia o seu sopro, e as águas
tornam a correr.

19 Ele revela a sua palavra a Jacó, os seus decretos e ordenanças a Israel.

20 Ele não fez isso a nenhuma outra nação; todas as outras desconhecem as
suas ordenanças. Aleluia!

Salmos 148

1 Aleluia! Louvem o SENHOR desde os céus, louvem-no nas alturas!

2 Louvem-no todos os seus anjos, louvem-no todos os seus exércitos celestiais.

3 Louvem-no sol e lua, louvem-no todas as estrelas cintilantes.

4 Louvem-no os mais altos céus e as águas acima do firmamento.

5 Louvem todos eles o nome do SENHOR, pois ordenou, e eles foram criados.

6 Ele os estabeleceu em seus lugares para todo o sempre; deu-lhes um decreto
que jamais mudará.

7 Louvem o SENHOR, vocês que estão na terra, serpentes marinhas e todas as
profundezas,

8 relâmpagos e granizo, neve e neblina, vendavais que cumprem o que ele
determina,

9 todas as montanhas e colinas, árvores frutíferas e todos os cedros,

10 todos os animais selvagens e os rebanhos domésticos, todos os demais seres
vivos e as aves,

11 reis da terra e todas as nações, todos os governantes e juízes da terra,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12moços e moças, velhos e crianças.

13Louvem todos o nome do SENHOR, pois somente o seu nome é exaltado; a sua majestade está acima da terra e dos céus.

14Ele concedeu poder ao seu povo e recebeu louvor de todos os seus fiéis, dos israelitas, povo a quem ele tanto ama. Aleluia!

Salmos 149

1Aleluia! Cantem ao SENHOR uma nova canção, louvem-no na assembleia dos fiéis.

2Alegre-se Israel no seu Criador, exulte o povo de Sião no seu Rei!

3Louvem eles o seu nome com danças; ofereçam-lhe música com tamborim e harpa.

4O SENHOR agrada-se do seu povo; ele coroa de vitória os oprimidos.

5Regozijem-se os seus fiéis nessa glória e em seu leito cantem alegremente!

6Altos louvores estejam em seus lábios e uma espada de dois gumes em suas mãos,

7para impor vingança às nações e trazer castigo aos povos;

8para prender os seus reis com grilhões e seus nobres com algemas de ferro;

9para executar a sentença escrita contra eles. Esta é a glória de todos os seus fiéis. Aleluia!

Salmos 150

1Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário, louvem-no em seu magnífico firmamento.

2Louvem-no pelos seus feitos poderosos, louvem-no segundo a imensidão de sua grandeza!

3Louvem-no ao som de trombeta, louvem-no com a lira e a harpa,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 louvem-no com tamborins e danças, louvem-no com instrumentos de cordas
e com flautas,
5 louvem-no com címbalos sonoros, louvem-no com címbalos ressonantes.
6 Tudo o que tem vida louve o SENHOR! Aleluia!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Provérbios

Provérbios 1

Propósito

1 Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

2 Eles ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina; a compreender as palavras que dão entendimento;

3 a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto;

4 ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens.

5 Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação

6 para compreender provérbios e parábolas, ditados e enigmas dos sábios.

7 O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina.

Advertências da Sabedoria

8 Ouça, meu filho, a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe.

9 Eles serão um enfeite para a sua cabeça, um adorno para o seu pescoço.

10 Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo, não ceda!

11 Se disserem: "Venha conosco, fiquemos de tocaia para matar alguém, vamos divertir-nos armando emboscada contra quem de nada suspeita!

12 Vamos engoli-los vivos, como a sepultura engole os mortos; vamos destruí-los inteiros, como são destruídos os que descem à cova;

13 acharemos todo tipo de objetos valiosos e encheremos as nossas casas com o que roubarmos;

14 junte-se ao nosso bando; dividiremos em partes iguais tudo o que conseguirmos!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Meu filho, não vá pela vereda dessa gente! Afaste os pés do caminho que
eles seguem,
16 pois os pés deles correm para fazer o mal, estão sempre prontos para
derramar sangue.
17 Assim como é inútil estender a rede se as aves o observam,
18 também esses homens não percebem que fazem tocaia contra a própria
vida; armam emboscadas contra eles mesmos!
19 Tal é o caminho de todos os gananciosos; quem assim procede a si mesmo
se destrói.

Convite à Sabedoria

20 A sabedoria clama em alta voz nas ruas, ergue a voz nas praças públicas,
21 nas esquinas das ruas barulhentas ela clama, nas portas da cidade faz o seu
discurso:
22 "Até quando vocês, inexperientes, irão contentar-se com a sua
inexperiência? Vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E
vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento?
23 Se acatarem a minha repreensão, eu darei a vocês um espírito de sabedoria
e revelarei a vocês os meus pensamentos.
24 Vocês, porém, rejeitaram o meu convite; ninguém se importou quando
estendi minha mão!
25 Visto que desprezaram totalmente o meu conselho e não quiseram aceitar
a minha repreensão,
26 eu, de minha parte, vou rir-me da sua desgraça; zombarei quando o que
temem se abater sobre vocês,
27 quando aquilo que temem abater-se sobre vocês como uma tempestade,
quando a desgraça os atingir como um vendaval, quando a angústia e a dor
os dominarem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“Então vocês me chamarão, mas não responderei; procurarão por mim, mas
não me encontrarão.
29Visto que desprezaram o conhecimento e recusaram o temor do SENHOR,
30não quiseram aceitar o meu conselho e fizeram pouco caso da minha
advertência,
31comerão do fruto da sua conduta e se fartarão de suas próprias
maquinações.
32Pois a inconstância dos inexperientes os matará, e a falsa segurança dos
tolos os destruirá;
33mas quem me ouvir viverá em segurança e estará tranquilo, sem temer
nenhum mal”.

Provérbios 2

O Valor da Sabedoria

1Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e guardar no coração os meus
mandamentos;
2se der ouvidos à sabedoria e inclinar o coração para o discernimento;
3se clamar por entendimento e por discernimento gritar bem alto;
4se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem
busca um tesouro escondido,
5então você entenderá o que é temer o SENHOR e achará o conhecimento de
Deus.
6Pois o SENHOR é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento
e o discernimento.
7Ele reserva a sensatez para o justo; como um escudo protege quem anda
com integridade,
8pois guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Então você entenderá o que é justo, direito e certo e aprenderá os caminhos
do bem.

10Pois a sabedoria entrará em seu coração, e o conhecimento será agradável
à sua alma.

11O bom senso o guardará, e o discernimento o protegerá.

12A sabedoria o livrará do caminho dos maus, dos homens de palavras
perversas —

13que abandonam as veredas retas para andarem por caminhos de trevas —,

14têm prazer em fazer o mal, exultam com a maldade dos perversos,

15andam por veredas tortuosas e no caminho se extraviam.

16Ela também o livrará da mulher imoral, da pervertida que seduz com suas
palavras,

17que abandona aquele que desde a juventude foi seu companheiro e ignora
a aliança que fez diante de Deus.

18A mulher imoral se dirige para a morte, que é a sua casa, e os seus caminhos
levam às sombras.

19Os que a procuram jamais voltarão, nem tornarão a encontrar as veredas
da vida.

20A sabedoria o fará andar nos caminhos dos homens de bem e manter-se nas
veredas dos justos.

21Pois os justos habitarão na terra, e os íntegros nela permanecerão;

22mas os ímpios serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados.

Provérbios 3

Conselhos da Sabedoria

1Meu filho, não se esqueça da minha lei, mas guarde no coração os meus
mandamentos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2pois eles prolongarão a sua vida por muitos anos e darão a você prosperidade e paz.

3Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração.

4Então você terá o favor de Deus e dos homens e boa reputação.

5Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento;

6reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

7Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o SENHOR e evite o mal.

8Isso dará a você saúde ao corpo e vigor aos ossos.

9Honre o SENHOR com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações;

10os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho.

11Meu filho, não despreze a disciplina do SENHOR nem se magoe com a sua repreensão,

12pois o SENHOR disciplina a quem ama, assim como o pai faz ao filho de quem deseja o bem.

13Como é feliz o homem que acha a sabedoria, o homem que obtém entendimento,

14pois a sabedoria é mais proveitosa do que a prata e rende mais do que o ouro.

15É mais preciosa do que rubis; nada do que você possa desejar se compara a ela.

16Na mão direita, a sabedoria garante a você vida longa; na mão esquerda, riquezas e honra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Os caminhos da sabedoria são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz.

18A sabedoria é árvore que dá vida a quem a abraça; quem a ela se apega será abençoado.

19Por sua sabedoria o SENHOR lançou os alicerces da terra, por seu entendimento fixou no lugar os céus,

20por seu conhecimento as fontes profundas se rompem e as nuvens gotejam o orvalho.

21Meu filho, guarde consigo a sensatez e o equilíbrio, nunca os perca de vista;

22trarão vida a você e serão um enfeite para o seu pescoço.

23Então você seguirá o seu caminho em segurança e não tropeçará;

24quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo.

25Não terá medo da calamidade repentina nem da ruína que atinge os ímpios,

26pois o SENHOR será a sua segurança e o impedirá de cair em armadilha.

27Quanto for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa.

28Não diga ao seu próximo: “Volte amanhã, e eu darei algo a você”, se pode ajudá-lo hoje.

29Não planeje o mal contra o seu próximo que confiantemente mora perto de você.

30Não acuse alguém sem motivo se ele não fez nenhum mal a você.

31Não tenha inveja de quem é violento nem adote nenhum dos seus procedimentos,

32pois o SENHOR detesta o perverso, mas o justo é seu grande amigo.

33A maldição do SENHOR está sobre a casa dos ímpios, mas ele abençoa o lar dos justos.

34Ele zomba dos zombadores, mas concede graça aos humildes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35A honra é herança dos sábios, mas o SENHOR expõe os tolos ao ridículo.

Provérbios 4

A Sabedoria é Suprema

1Ouçam, meus filhos, a instrução de um pai; estejam atentos e obterão discernimento.

2O ensino que ofereço a vocês é bom; por isso não abandonem a minha instrução.

3Quando eu era menino, ainda pequeno, em companhia de meu pai, um filho muito especial para minha mãe,

4ele me ensinava e me dizia: “Apegue-se às minhas palavras de todo o coração; obedeça aos meus mandamentos, e você terá vida.

5Procure obter sabedoria e entendimento; não se esqueça das minhas palavras nem delas se afaste.

6Não abandone a sabedoria, e ela o protegerá; ame-a, e ela cuidará de você.

7O conselho da sabedoria é: Procure obter sabedoria; use tudo o que você possui para adquirir entendimento.

8Dedique alta estima à sabedoria, e ela o exaltará; abrace-a, e ela o honrará.

9Ela porá um belo diadema sobre a sua cabeça e dará de presente a você uma coroa de esplendor”.

10Ouça, meu filho, e aceite o que digo, e você terá vida longa.

11Eu o conduzi pelo caminho da sabedoria e o encaminhei por veredas retas.

12Assim, quando você por elas seguir, não encontrará obstáculos; quando correr, não tropeçará.

13Apegue-se à instrução, não a abandone; guarde-a bem, pois dela depende a sua vida.

14Não siga pela vereda dos ímpios nem ande no caminho dos maus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Evite-o, não passe por ele; afaste-se e não se detenha.

16Porque eles não conseguem dormir enquanto não fazem o mal; perdem o sono se não causarem a ruína de alguém.

17Pois eles se alimentam de maldade, e se embriagam de violência.

18A vereda do justo é como a luz da alvorada, que brilha cada vez mais até a plena claridade do dia.

19Mas o caminho dos ímpios é como densas trevas; nem sequer sabem em que tropeçam.

20Meu filho, escute o que digo a você; preste atenção às minhas palavras.

21Nunca as perca de vista; guarde-as no fundo do coração,

22pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu ser.

23Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.

24Afaste da sua boca as palavras perversas; fique longe dos seus lábios a maldade.

25Olhe sempre para a frente, mantenha o olhar fixo no que está adiante de você.

26Veja bem por onde anda, e os seus passos serão seguros.

27Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda; afaste os seus pés da maldade.

Provérbios 5

Advertência contra o Adultério

1Meu filho, dê atenção à minha sabedoria, incline os ouvidos para perceber o meu discernimento.

2Assim você manterá o bom senso, e os seus lábios guardarão o conhecimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 Pois os lábios da mulher imoral destilam mel, sua voz é mais suave que o
azeite;
4 mas no final é amarga como fel, afiada como uma espada de dois gumes.
5 Os seus pés descem para a morte; os seus passos conduzem diretamente para
a sepultura.
6 Ela nem percebe que anda por caminhos tortuosos e não enxerga a vereda
da vida.
7 Agora, então, meu filho, ouça-me; não se desvie das minhas palavras.
8 Fique longe dessa mulher; não se aproxime da porta de sua casa,
9 para que você não entregue aos outros o seu vigor nem a sua vida a algum
homem cruel,
10 para que estranhos não se fartem do seu trabalho e outros não se
enriqueçam à custa do seu esforço.
11 No final da vida você gemerá, com sua carne e seu corpo desgastados.
12 Você dirá: “Como odiei a disciplina! Como o meu coração rejeitou a
repreensão!
13 Não ouvi os meus mestres nem escutei os que me ensinavam.
14 Cheguei à beira da ruína completa, à vista de toda a comunidade”.
15 Beba das águas da sua cisterna, das águas que brotam do seu próprio poço.
16 Por que deixar que as suas fontes transbordem pelas ruas, e os seus ribeiros
pelas praças?
17 Que elas sejam exclusivamente suas, nunca repartidas com estranhos.
18 Seja bendita a sua fonte! Alegre-se com a esposa da sua juventude.
19 Gazela amorosa, corça graciosa; que os seios de sua esposa sempre o fartem
de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Por que, meu filho, ser desencaminhado pela mulher imoral? Por que
abraçar o seio de uma leviana?

21O SENHOR vê os caminhos do homem e examina todos os seus passos.

22As maldades do ímpio o prendem; ele se torna prisioneiro das cordas do
seu pecado.

23Certamente morrerá por falta de disciplina; andará cambaleando por causa
da sua insensatez.

Provérbios 6

Advertências contra a Insensatez

1Meu filho, se você serviu de fiador do seu próximo, se, com um aperto de
mãos, empenhou-se por um estranho

2e caiu na armadilha das palavras que você mesmo disse, está prisioneiro do
que falou.

3Então, meu filho, uma vez que você caiu nas mãos do seu próximo, vá e
humilhe-se; insista, incomode o seu próximo!

4Não se entregue ao sono, não procure descansar.

5Livre-se como a gazela se livra do caçador, como a ave do laço que a pode
prender.

6Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio!

7Ela não tem nem chefe, nem supervisor, nem governante,

8e ainda assim armazena as suas provisões no verão e na época da colheita
ajunta o seu alimento.

9Até quando você vai ficar deitado, preguiçoso? Quando se levantará de seu
sono?

10Tirando uma soneca, cochilando um pouco, cruzando um pouco os braços
para descansar,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11a sua pobreza o surpreenderá como um assaltante, e a sua necessidade
sobrevirá como um homem armado sobre você.

12O perverso não tem caráter. Anda de um lado para o outro dizendo coisas
maldosas;

13pisca o olho, arrasta os pés e faz sinais com os dedos;

14tem no coração o propósito de enganar; planeja sempre o mal e semeia
discórdia.

15Por isso a desgraça se abaterá repentinamente sobre ele; de um golpe será
destruído irremediavelmente.

16Há seis coisas que o SENHOR odeia, sete coisas que ele detesta:

17olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,

18coração que traça planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal,

19a testemunha falsa que espalha mentiras e aquele que provoca discórdia
entre irmãos.

Advertências contra o Adultério

20Meu filho, obedeça aos mandamentos de seu pai e não abandone o ensino
de sua mãe.

21Amarre-os sempre junto ao coração; ate-os ao redor do pescoço.

22Quando você andar, eles o guiarão; quando dormir, o estarão protegendo;
quando acordar, falarão com você.

23Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da
disciplina são o caminho que conduz à vida;

24eles o protegerão da mulher imoral, e dos falsos elogios da mulher leviana.

25Não cobice em seu coração a sua beleza nem se deixe seduzir por seus
olhares,

26pois o preço de uma prostituta é um pedaço de pão, mas a adúltera sai à
caça de vidas preciosas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Pode alguém colocar fogo no peito sem queimar a roupa?

28Pode alguém andar sobre brasas sem queimar os pés?

29Assim acontece com quem se deita com mulher alheia; ninguém que a toque ficará sem castigo.

30O ladrão não é desprezado se, faminto, rouba para matar a fome.

31Contudo, se for pego, deverá pagar sete vezes o que roubou, embora isso lhe custe tudo o que tem em casa.

32Mas o homem que comete adultério não tem juízo; todo aquele que assim procede a si mesmo se destrói.

33Sofrerá ferimentos e vergonha, e a sua humilhação jamais se apagará,

34pois o ciúme desperta a fúria do marido, que não terá misericórdia quando se vingar.

35Não aceitará nenhuma compensação; os melhores presentes não o acalmarão.

Provérbios 7

Advertência contra a Mulher Adúltera

1Meu filho, obedeça às minhas palavras e no íntimo guarde os meus mandamentos.

2Obedeça aos meus mandamentos, e você terá vida; guarde os meus ensinos como a menina dos seus olhos.

3Amarre-os aos dedos; escreva-os na tábua do seu coração.

4Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”, e chame ao entendimento seu parente;

5eles o manterão afastado da mulher imoral, da mulher leviana com suas palavras sedutoras.

6Da janela de minha casa olhei através da grade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 e vi entre os inexperientes, no meio dos jovens, um rapaz sem juízo.

8 Ele vinha pela rua, próximo à esquina de certa mulher, andando em direção à casa dela.

9 Era crepúsculo, o entardecer do dia, chegavam as sombras da noite, crescia a escuridão.

10 A mulher veio então ao seu encontro, vestida como prostituta, cheia de astúcia no coração.

11 (Ela é espalhafatosa e provocadora, seus pés nunca param em casa;

12 uma hora na rua, outra nas praças, em cada esquina fica à espreita.)

13 Ela agarrou o rapaz, beijou-o e lhe disse descaradamente:

14 "Tenho em casa a carne dos sacrifícios de comunhão, que hoje fiz para cumprir os meus votos.

15 Por isso saí para encontrá-lo; vim à sua procura e encontrei!

16 Estendi sobre o meu leito cobertas de linho fino do Egito.

17 Perfumei a minha cama com mirra, aloés e canela.

18 Venha, vamos embriagar-nos de carícias até o amanhecer; gozemos as delícias do amor!

19 Pois o meu marido não está em casa; partiu para uma longa viagem.

20 Levou uma bolsa cheia de prata e não voltará antes da lua cheia".

21 Com a sedução das palavras o persuadiu e o atraiu com o dulçor dos lábios.

22 Imediatamente ele a seguiu como o boi levado ao matadouro, ou como o cervo que vai cair no laço

23 até que uma flecha lhe atravesse o fígado, ou como o pássaro que salta para dentro do alçapão, sem saber que isso lhe custará a vida.

24 Então, meu filho, ouça-me; dê atenção às minhas palavras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Não deixe que o seu coração se volte para os caminhos dela, nem se perca em tais veredas.

26Muitas foram as suas vítimas; os que matou são uma grande multidão.

27A casa dela é um caminho que desce para a sepultura, para as moradas da morte.

Provérbios 8

O Chamado da Sabedoria

1A sabedoria está clamando, o discernimento ergue a sua voz;

2nos lugares altos, junto ao caminho, nos cruzamentos ela se coloca;

3ao lado das portas, à entrada da cidade, portas adentro, ela clama em alta voz:

4"A vocês, homens, eu clamo; a todos levanto a minha voz.

5Vocês, inexperientes, adquiram a prudência; e vocês, tolos, tenham bom senso.

6Ouçam, pois tenho coisas importantes para dizer; os meus lábios falarão do que é certo.

7Minha boca fala a verdade, pois a maldade causa repulsa aos meus lábios.

8Todas as minhas palavras são justas; nenhuma delas é distorcida ou perversa.

9Para os que têm discernimento, são todas claras, e retas para os que têm conhecimento.

10Prefiram a minha instrução à prata, e o conhecimento ao ouro puro,

11pois a sabedoria é mais preciosa do que rubis; nada do que vocês possam desejar compara-se a ela.

12"Eu, a sabedoria, moro com a prudência, e tenho o conhecimento que vem do bom senso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Temer o SENHOR é odiar o mal; odeio o orgulho e a arrogância, o mau
comportamento e o falar perverso.

14Meu é o conselho sensato; a mim pertencem o entendimento e o poder.

15Por meu intermédio os reis governam, e as autoridades exercem a justiça;

16também por meu intermédio governam os nobres, todos os juízes da terra.

17Amo os que me amam, e quem me procura me encontra.

18Comigo estão riquezas e honra, prosperidade e justiça duradouras.

19Meu fruto é melhor do que o ouro, do que o ouro puro; o que ofereço é
superior à prata escolhida.

20Ando pelo caminho da retidão, pelas veredas da justiça,

21concedendo riqueza aos que me amam e enchendo os seus tesouros.

22"O SENHOR me criou como o princípio de seu caminho, antes das suas obras
mais antigas;

23fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes de existir a terra.

24Nasci quando ainda não havia abismos, quando não existiam fontes de
águas;

25antes de serem estabelecidos os montes e de existirem colinas eu nasci.

26Ele ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem o pó com o qual
formou o mundo.

27Quando ele estabeleceu os céus, lá estava eu; quando traçou o horizonte
sobre a superfície do abismo,

28quando colocou as nuvens em cima e estabeleceu as fontes do abismo,

29quando determinou as fronteiras do mar para que as águas não violassem
a sua ordem, quando marcou os limites dos alicerces da terra,

30eu estava ao seu lado e era o seu arquiteto; dia a dia eu era o seu prazer e
me alegrava continuamente com a sua presença.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Eu me alegrava com o mundo que ele criou, e a humanidade me dava
alegria.

32“Ouçam-me agora, meus filhos: Como são felizes os que guardam os meus
caminhos!

33Ouçam a minha instrução e serão sábios. Não a desprezem.

34Como é feliz o homem que me ouve, vigiando diariamente à minha porta,
esperando junto às portas da minha casa.

35Pois todo aquele que me encontra, encontra a vida e recebe o favor do
SENHOR.

36Mas aquele que de mim se afasta, a si mesmo se agride; todos os que me
odeiam amam a morte”.

Provérbios 9

Os Convites da Sabedoria e da Insensatez

1A sabedoria construiu sua casa; ergueu suas sete colunas.

2Matou animais para a refeição, preparou seu vinho e arrumou sua mesa.

3Enviou suas servas para fazerem convites desde o ponto mais alto da cidade,
clamando:

4“Venham todos os inexperientes!” Aos que não têm bom senso ela diz:

5“Venham comer a minha comida e beber o vinho que preparei.

6Deixem a insensatez, e vocês terão vida; andem pelo caminho do
entendimento.

7“Quem corrige o zombador traz sobre si o insulto; quem repreende o ímpio
mancha o próprio nome.

8Não repreenda o zombador, caso contrário ele o odiará; repreenda o sábio,
e ele o amará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Instrua o homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensine o homem justo,
e ele aumentará o seu saber.

10 "O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo
é entendimento.

11 Pois por meu intermédio os seus dias serão multiplicados, e o tempo da sua
vida se prolongará.

12 Se você for sábio, o benefício será seu; se for zombador, sofrerá as
consequências".

13 A insensatez é pura exibição, sedução e ignorância.

14 Sentada à porta de sua casa, no ponto mais alto da cidade,

15 clama aos que passam por ali seguindo o seu caminho:

16 "Venham todos os inexperientes!" Aos que não têm bom senso ela diz:

17 "A água roubada é doce, e o pão que se come escondido é saboroso!"

18 Mas eles nem imaginam que ali estão os espíritos dos mortos, que os seus
convidados estão nas profundezas da sepultura.

Provérbios 10

Provérbios de Salomão

1 Provérbios de Salomão: O filho sábio dá alegria ao pai; o filho tolo dá
tristeza à mãe.

2 Os tesouros de origem desonesta não servem para nada, mas a retidão livra
da morte.

3 O SENHOR não deixa o justo passar fome, mas frustra a ambição dos ímpios.

4 As mãos preguiçosas empobrecem o homem, porém as mãos diligentes lhe
trazem riqueza.

5 Aquele que faz a colheita no verão é filho sensato, mas aquele que dorme
durante a ceifa é filho que causa vergonha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 As bênçãos coroam a cabeça dos justos, mas a boca dos ímpios abriga a
violência.

7 A memória deixada pelos justos será uma bênção, mas o nome dos ímpios
apodrecerá.

8 Os sábios de coração aceitam mandamentos, mas a boca do insensato o leva
à ruína.

9 Quem anda com integridade anda com segurança, mas quem segue veredas
tortuosas será descoberto.

10 Aquele que pisca maliciosamente causa tristeza, e a boca do insensato o
leva à ruína.

11 A boca do justo é fonte de vida, mas a boca dos ímpios abriga a violência.

12 O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados.

13 A sabedoria está nos lábios dos que têm discernimento, mas a vara é para
as costas daquele que não tem juízo.

14 Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do insensato é um convite
à ruína.

15 A riqueza dos ricos é a sua cidade fortificada, mas a pobreza é a ruína dos
pobres.

16 O salário do justo lhe traz vida, mas a renda do ímpio lhe traz castigo.

17 Quem acolhe a disciplina mostra o caminho da vida, mas quem ignora a
repreensão desencaminha outros.

18 Quem esconde o ódio tem lábios mentirosos, e quem espalha calúnia é tolo.

19 Quando são muitas as palavras, o pecado está presente, mas quem controla
a língua é sensato.

20 A língua dos justos é prata escolhida, mas o coração dos ímpios quase não
tem valor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21As palavras dos justos dão sustento a muitos, mas os insensatos morrem
por falta de juízo.

22A bênção do SENHOR traz riqueza e não inclui dor alguma.

23O tolo encontra prazer na má conduta, mas o homem cheio de
entendimento deleita-se na sabedoria.

24O que o ímpio teme lhe acontecerá; o que os justos desejam lhes será
concedido.

25Passada a tempestade, o ímpio já não existe, mas o justo permanece firme
para sempre.

26Como o vinagre para os dentes e a fumaça para os olhos, assim é o
preguiçoso para aqueles que o enviam.

27O temor do SENHOR prolonga a vida, mas a vida do ímpio é abreviada.

28O que o justo almeja redunda em alegria, mas as esperanças dos ímpios dão
em nada.

29O caminho do SENHOR é o refúgio dos íntegros, mas é a ruína dos que
praticam o mal.

30Os justos jamais serão desarraigados, mas os ímpios pouco duram na terra.

31A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será extirpada.

32Os lábios do justo sabem o que é próprio, mas a boca dos ímpios só conhece
a perversidade.

Provérbios 11

1O SENHOR repudia balanças desonestas, mas os pesos exatos lhe dão prazer.

2Quando vem o orgulho, chega a desgraça, mas a sabedoria está com os
humildes.

3A integridade dos justos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destrói.

4De nada vale a riqueza no dia da ira divina, mas a retidão livra da morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5A retidão dos irrepreensíveis lhes abre um caminho reto, mas os ímpios são
abatidos por sua própria impiedade.

6A justiça dos justos os livra, mas o desejo dos infiéis os aprisiona.

7Quando morre o ímpio, sua esperança perece; tudo o que ele esperava do
seu poder dá em nada.

8O justo é salvo das tribulações, e estas são transferidas para o ímpio.

9Com a boca o ímpio pretende destruir o próximo, mas pelo seu
conhecimento o justo se livra.

10Quando os justos prosperam, a cidade exulta; quando os ímpios perecem,
há cantos de alegria.

11Pela bênção dos justos a cidade é exaltada, mas pela boca dos ímpios é
destruída.

12O homem que não tem juízo ridiculariza o seu próximo, mas o que tem
entendimento refreia a língua.

13Quem muito fala trai a confidência, mas quem merece confiança guarda o
segredo.

14Sem diretrizes a nação cai; o que a salva é ter muitos conselheiros.

15Quem serve de fiador certamente sofrerá, mas quem se nega a fazê-lo está
seguro.

16A mulher bondosa conquista o respeito, mas os homens cruéis só
conquistam riquezas.

17Quem faz o bem aos outros, a si mesmo o faz; o homem cruel causa o seu
próprio mal.

18O ímpio recebe salários enganosos, mas quem semeia a retidão colhe segura
recompensa.

19Quem permanece na justiça viverá, mas quem sai em busca do mal corre
para a morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20O SENHOR detesta os perversos de coração, mas os de conduta irrepreensível
dão-lhe prazer.

21Esteja certo de que os ímpios não ficarão sem castigo, mas os justos serão
poupados.

22Como anel de ouro em focinho de porco, assim é a mulher bonita, mas
indiscreta.

23O desejo dos justos resulta em bem; a esperança dos ímpios, em ira.

24Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o
que deveriam dar, e caem na pobreza.

25O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.

26O povo amaldiçoa aquele que esconde o trigo, mas a bênção coroa aquele
que logo se dispõe a vendê-lo.

27Quem procura o bem será respeitado; já o mal vai de encontro a quem o
busca.

28Quem confia em suas riquezas certamente cairá, mas os justos florescerão
como a folhagem verdejante.

29Quem causa problemas à sua família herdará somente vento; o insensato
será servo do sábio.

30O fruto da retidão é árvore de vida, e aquele que conquista almas é sábio.

31Se os justos recebem na terra a punição que merecem, quanto mais o ímpio
e o pecador!

Provérbios 12

1Todo o que ama a disciplina ama o conhecimento, mas aquele que odeia a
repreensão é tolo.

2O homem bom obtém o favor do SENHOR, mas o que planeja maldades o
SENHOR condena.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ninguém consegue se firmar mediante a impiedade, e não se pode desarraigar o justo.

4A mulher exemplar é a coroa do seu marido, mas a de comportamento vergonhoso é como câncer em seus ossos.

5Os planos dos justos são retos, mas o conselho dos ímpios é enganoso.

6As palavras dos ímpios são emboscadas mortais, mas quando os justos falam há livramento.

7Os ímpios são derrubados e desaparecem, mas a casa dos justos permanece firme.

8O homem é louvado segundo a sua sabedoria, mas o que tem o coração perverso é desprezado.

9Melhor é não ser ninguém e, ainda assim, ter quem o sirva, do que fingir ser alguém e não ter comida.

10O justo cuida bem dos seus rebanhos, mas até os atos mais bondosos dos ímpios são cruéis.

11Quem trabalha a sua terra terá fartura de alimento, mas quem vai atrás de fantasias não tem juízo.

12Os ímpios cobiçam o despojo tomado pelos maus, mas a raiz do justo floresce.

13O mau se enreda em seu falar pecaminoso, mas o justo não cai nessas dificuldades.

14Do fruto de sua boca o homem se beneficia, e o trabalho de suas mãos será recompensado.

15O caminho do insensato parece-lhe justo, mas o sábio ouve os conselhos.

16O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17A testemunha fiel dá testemunho honesto, mas a testemunha falsa conta
mentiras.

18Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura.

19Os lábios que dizem a verdade permanecem para sempre, mas a língua
mentirosa dura apenas um instante.

20O engano está no coração dos que maquinam o mal, mas a alegria está no
meio dos que promovem a paz.

21Nenhum mal atingirá o justo, mas os ímpios estão cobertos de problemas.

22O SENHOR odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a
verdade.

23O homem prudente não alardeia o seu conhecimento, mas o coração dos
tolos derrama insensatez.

24As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos.

25O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima.

26O homem honesto é cauteloso em suas amizades, mas o caminho dos ímpios
os leva a perder-se.

27O preguiçoso não aproveita a sua caça, mas o diligente dá valor a seus bens.

28No caminho da justiça está a vida; essa é a vereda que nos preserva da
morte.

Provérbios 13

1O filho sábio acolhe a instrução do pai, mas o zombador não ouve a
repreensão.

2Do fruto de sua boca o homem desfruta coisas boas, mas o que os infiéis
desejam é violência.

3Quem guarda a sua boca guarda a sua vida, mas quem fala demais acaba se
arruinando.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4O preguiçoso deseja e nada consegue, mas os desejos do diligente são amplamente satisfeitos.

5Os justos odeiam o que é falso, mas os ímpios trazem vergonha e desgraça.

6A retidão protege o homem íntegro, mas a impiedade derruba o pecador.

7Alguns fingem que são ricos e nada têm; outros fingem que são pobres e têm grande riqueza.

8As riquezas de um homem servem de resgate para a sua vida, mas o pobre nunca recebe ameaças.

9A luz dos justos resplandece esplendidamente, mas a lâmpada dos ímpios apaga-se.

10O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.

11O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais.

12A esperança que se retarda deixa o coração doente, mas o anseio satisfeito é árvore de vida.

13Quem zomba da instrução pagará por ela, mas aquele que respeita o mandamento será recompensado.

14O ensino dos sábios é fonte de vida e afasta o homem das armadilhas da morte.

15O bom entendimento conquista favor, mas o caminho do infiel é áspero.

16Todo homem prudente age com base no conhecimento, mas o tolo expõe a sua insensatez.

17O mensageiro ímpio cai em dificuldade, mas o enviado digno de confiança traz a cura.

18Quem despreza a disciplina cai na pobreza e na vergonha, mas quem acolhe a repreensão recebe tratamento honroso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19O anseio satisfeito agrada a alma, mas o tolo detesta afastar-se do mal.

20Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.

21O infortúnio persegue o pecador, mas a prosperidade é a recompensa do justo.

22O homem bom deixa herança para os filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é armazenada para os justos.

23A lavoura do pobre produz alimento com fartura, mas por falta de justiça ele o perde.

24Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo.

25O justo come até satisfazer o apetite, mas os ímpios permanecem famintos.

Provérbios 14

1A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua.

2Quem anda direito teme o SENHOR, mas quem segue caminhos enganosos o despreza.

3A conversa do insensato traz a vara para as suas costas, mas os lábios dos sábios os protegem.

4Onde não há bois o celeiro fica vazio, mas da força do boi vem a grande colheita.

5A testemunha sincera não engana, mas a falsa transborda em mentiras.

6O zombador busca sabedoria e nada encontra, mas o conhecimento vem facilmente ao que tem discernimento.

7Mantenha-se longe do tolo, pois você não achará conhecimento no que ele falar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8A sabedoria do homem prudente é discernir o seu caminho, mas a insensatez
dos tolos é enganosa.

9Os insensatos zombam da ideia de reparar o pecado cometido, mas a boa
vontade está entre os justos.

10Cada coração conhece a sua própria amargura, e não há quem possa
partilhar sua alegria.

11A casa dos ímpios será destruída, mas a tenda dos justos florescerá.

12Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.

13Mesmo no riso o coração pode sofrer, e a alegria pode terminar em tristeza.

14Os infiéis receberão a retribuição de sua conduta, mas o homem bom será
recompensado.

15O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o homem prudente vê bem
onde pisa.

16O sábio é cauteloso e evita o mal, mas o tolo é impetuoso e irresponsável.

17Quem é irritadiço faz tolices, e o homem cheio de astúcias é odiado.

18Os inexperientes herdam a insensatez, mas o conhecimento é a coroa dos
prudentes.

19Os maus se inclinarão diante dos homens de bem; e os ímpios, às portas da
justiça.

20Os pobres são evitados até por seus vizinhos, mas os amigos dos ricos são
muitos.

21Quem despreza o próximo comete pecado, mas como é feliz quem trata
com bondade os necessitados!

22Não é certo que se perdem os que só pensam no mal? Mas os que planejam
o bem encontram amor e fidelidade.

23Todo trabalho árduo traz proveito, mas o só falar leva à pobreza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24A riqueza dos sábios é a sua coroa, mas a insensatez dos tolos produz
apenas insensatez.

25A testemunha que fala a verdade salva vidas, mas a testemunha falsa é
enganosa.

26Aquele que teme o SENHOR possui uma fortaleza segura, refúgio para os
seus filhos.

27O temor do SENHOR é fonte de vida, e afasta das armadilhas da morte.

28Uma grande população é a glória do rei, mas, sem súditos, o príncipe está
arruinado.

29O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado
revela insensatez.

30O coração em paz dá vida ao corpo, mas a inveja apodrece os ossos.

31Oprimir o pobre é ultrajar o seu Criador, mas tratar com bondade o
necessitado é honrar a Deus.

32Quando chega a calamidade, os ímpios são derrubados; os justos, porém,
até em face da morte encontram refúgio.

33A sabedoria repousa no coração dos que têm discernimento, e mesmo entre
os tolos ela se deixa conhecer.

34A justiça engrandece a nação, mas o pecado é uma vergonha para qualquer
povo.

35O servo sábio agrada o rei, mas o que procede vergonhosamente incorre
em sua ira.

Provérbios 15

1A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira.

2A língua dos sábios torna atraente o conhecimento, mas a boca dos tolos
derrama insensatez.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Os olhos do SENHOR estão em toda parte, observando atentamente os maus
e os bons.

4O falar amável é árvore de vida, mas o falar enganoso esmaga o espírito.

5O insensato faz pouco caso da disciplina de seu pai, mas quem acolhe a
repreensão revela prudência.

6A casa do justo contém grande tesouro, mas os rendimentos dos ímpios lhes
trazem inquietação.

7As palavras dos sábios espalham conhecimento; mas o coração dos tolos não
é assim.

8O SENHOR detesta o sacrifício dos ímpios, mas a oração do justo o agrada.

9O SENHOR detesta o caminho dos ímpios, mas ama quem busca a justiça.

10Há uma severa lição para quem abandona o seu caminho; quem despreza
a repreensão morrerá.

11A Sepultura e a Destruição estão abertas diante do SENHOR; quanto mais os
corações dos homens!

12O zombador não gosta de quem o corrige, nem procura a ajuda do sábio.

13A alegria do coração transparece no rosto, mas o coração angustiado
oprime o espírito.

14O coração que sabe discernir busca o conhecimento, mas a boca dos tolos
alimenta-se de insensatez.

15Todos os dias do oprimido são infelizes, mas o coração bem-disposto está
sempre em festa.

16É melhor ter pouco com o temor do SENHOR do que grande riqueza com
inquietação.

17É melhor ter verduras na refeição onde há amor do que um boi gordo
acompanhado de ódio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a
discussão.

19O caminho do preguiçoso é cheio de espinhos, mas o caminho do justo é
uma estrada plana.

20O filho sábio dá alegria a seu pai, mas o tolo despreza a sua mãe.

21A insensatez alegra quem não tem bom senso, mas o homem de
entendimento procede com retidão.

22Os planos fracassam por falta de conselho, mas são bem-sucedidos quando
há muitos conselheiros.

23Dar resposta apropriada é motivo de alegria; e como é bom um conselho
na hora certa!

24O caminho da vida conduz para cima quem é sensato, para que ele não
desça à sepultura.

25O SENHOR derruba a casa do orgulhoso, mas mantém intactos os limites da
propriedade da viúva.

26O SENHOR detesta os pensamentos dos maus, mas se agrada de palavras
ditas sem maldade.

27O avarento põe sua família em apuros, mas quem repudia o suborno viverá.

28O justo pensa bem antes de responder, mas a boca dos ímpios jorra o mal.

29O SENHOR está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.

30Um olhar animador dá alegria ao coração, e as boas notícias revigoram os
ossos.

31Quem ouve a repreensão construtiva terá lugar permanente entre os sábios.

32Quem recusa a disciplina faz pouco caso de si mesmo, mas quem ouve a
repreensão obtém entendimento.

33O temor do SENHOR ensina a sabedoria, e a humildade antecede a honra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Provérbios 16

1 Ao homem pertencem os planos do coração, mas do SENHOR vem a resposta
da língua.

2 Todos os caminhos do homem lhe parecem puros, mas o SENHOR avalia o
espírito.

3 Consagre ao SENHOR tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-
sucedidos.

4 O SENHOR faz tudo com um propósito; até os ímpios para o dia do castigo.

5 O SENHOR detesta os orgulhosos de coração. Sem dúvida serão punidos.

6 Com amor e fidelidade se faz expiação pelo pecado; com o temor do SENHOR
o homem evita o mal.

7 Quando os caminhos de um homem são agradáveis ao SENHOR, ele faz que
até os seus inimigos vivam em paz com ele.

8 É melhor ter pouco com retidão do que muito com injustiça.

9 Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR determina
os seus passos.

10 Os lábios do rei falam com grande autoridade; sua boca não deve trair a
justiça.

11 Balanças e pesos honestos vêm do SENHOR; todos os pesos da bolsa são
feitos por ele.

12 Os reis detestam a prática da maldade, porquanto o trono se firma pela
justiça.

13 O rei se agrada dos lábios honestos e dá valor ao homem que fala a verdade.

14 A ira do rei é um mensageiro da morte, mas o homem sábio a acalmará.

15 Alegria no rosto do rei é sinal de vida; seu favor é como nuvem de chuva
na primavera.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 É melhor obter sabedoria do que ouro! É melhor obter entendimento do
que prata!

17 A vereda do justo evita o mal; quem guarda o seu caminho preserva a sua
vida.

18 O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.

19 Melhor é ter espírito humilde entre os oprimidos do que partilhar despojos
com os orgulhosos.

20 Quem examina cada questão com cuidado prospera, e feliz é aquele que
confia no SENHOR.

21 O sábio de coração é considerado prudente; quem fala com equilíbrio
promove a instrução.

22 O entendimento é fonte de vida para aqueles que o têm, mas a insensatez
traz castigo aos insensatos.

23 O coração do sábio ensina a sua boca, e os seus lábios promovem a
instrução.

24 As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e
trazem cura para os ossos.

25 Há caminho que parece reto ao homem, mas no final conduz à morte.

26 O apetite do trabalhador o obriga a trabalhar; a sua fome o impulsiona.

27 O homem sem caráter maquina o mal; suas palavras são um fogo
devorador.

28 O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons
amigos.

29 O violento recruta o seu próximo e o leva por um caminho ruim.

30 Quem pisca os olhos planeja o mal; quem franze os lábios já o vai praticar.

31 O cabelo grisalho é uma coroa de esplendor, e obtém-se mediante uma vida
justa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu
espírito do que conquistar uma cidade.

33A sorte é lançada no colo, mas a decisão vem do SENHOR.

Provérbios 17

1Melhor é um pedaço de pão seco com paz e tranquilidade do que uma casa
onde há banquetes e muitas brigas.

2O servo sábio dominará sobre o filho de conduta vergonhosa e participará
da herança como um dos irmãos.

3O crisol é para a prata e o forno é para o ouro, mas o SENHOR prova o
coração.

4O ímpio dá atenção aos lábios maus; o mentiroso dá ouvidos à língua
destruidora.

5Quem zomba dos pobres mostra desprezo pelo Criador deles; quem se alegra
com a desgraça não ficará sem castigo.

6Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho
dos seus filhos.

7Os lábios arrogantes não ficam bem ao insensato; muito menos os lábios
mentirosos ao governante!

8O suborno é um recurso fascinante para aquele que o oferece; aonde quer
que vá, ele tem sucesso.

9Aquele que cobre uma ofensa promove amor, mas quem a lança em rosto
separa bons amigos.

10A repreensão faz marca mais profunda no homem de entendimento do que
cem açoites no tolo.

11O homem mau só pende para a rebeldia; por isso um oficial impiedoso será
enviado contra ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Melhor é encontrar uma ursa da qual roubaram os filhotes do que um tolo
em sua insensatez.

13Quem retribui o bem com o mal jamais deixará de ter mal no seu lar.

14Começar uma discussão é como abrir brecha num dique; por isso resolva a
questão antes que surja a contenda.

15Absolver o ímpio e condenar o justo são coisas que o SENHOR odeia.

16De que serve o dinheiro na mão do tolo, já que ele não quer obter
sabedoria?

17O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.

18O homem sem juízo com um aperto de mãos se compromete e se torna
fiador do seu próximo.

19Quem ama a discussão ama o pecado; quem constrói portas altas está
procurando a sua ruína.

20O homem de coração perverso não prospera, e o de língua enganosa cai na
desgraça.

21O filho tolo só dá tristeza, e nenhuma alegria tem o pai do insensato.

22O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido
resseca os ossos.

23O ímpio aceita às escondidas o suborno para desviar o curso da justiça.

24O homem de discernimento mantém a sabedoria em vista, mas os olhos do
tolo vagueiam até os confins da terra.

25O filho tolo é a tristeza do seu pai e a amargura daquela que o deu à luz.

26Não é bom castigar o inocente, nem açoitar quem merece ser honrado.

27Quem tem conhecimento é comedido no falar, e quem tem entendimento é
de espírito sereno.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Até o insensato passará por sábio se ficar quieto e, se contiver a língua,
parecerá que tem discernimento.

Provérbios 18

1Quem se isola busca interesses egoístas e se rebela contra a sensatez.

2O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em expor os seus
pensamentos.

3Com a impiedade vem o desprezo, e com a desonra vem a vergonha.

4As palavras do homem são águas profundas, mas a fonte da sabedoria é um
ribeiro que transborda.

5Não é bom favorecer os ímpios para privar da justiça o justo.

6As palavras do tolo provocam briga, e a sua conversa atrai açoites.

7A conversa do tolo é a sua desgraça, e seus lábios são uma armadilha para
a sua alma.

8As palavras do caluniador são como petiscos deliciosos; descem até o íntimo
do homem.

9Quem relaxa em seu trabalho é irmão do que o destrói.

10O nome do SENHOR é uma torre forte; os justos correm para ela e estão
seguros.

11A riqueza dos ricos é a sua cidade fortificada, eles a imaginam como um
muro que é impossível escalar.

12Antes da sua queda o coração do homem se envaidece, mas a humildade
antecede a honra.

13Quem responde antes de ouvir comete insensatez e passa vergonha.

14O espírito do homem o sustenta na doença; mas, o espírito deprimido,
quem o levantará?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15O coração do que tem discernimento adquire conhecimento; os ouvidos dos
sábios saem à sua procura.

16O presente abre o caminho para aquele que o entrega e o conduz à presença
dos grandes.

17O primeiro a apresentar a sua causa parece ter razão, até que outro venha
à frente e o questione.

18Lançar sortes resolve contendas e decide questões entre poderosos.

19Um irmão ofendido é mais inacessível do que uma cidade fortificada, e as
discussões são como as portas trancadas de uma cidadela.

20Do fruto da boca enche-se o estômago do homem; o produto dos lábios o
satisfaz.

21A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la
comerão do seu fruto.

22Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma bênção
do SENHOR.

23O pobre implora misericórdia, mas o rico responde com aspereza.

24Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína, mas existe amigo mais
apegado que um irmão.

Provérbios 19

1Melhor é o pobre que vive com integridade do que o tolo que fala
perversamente.

2Não é bom ter zelo sem conhecimento, nem ser precipitado e perder o
caminho.

3É a insensatez do homem que arruína a sua vida, mas o seu coração se ira
contra o SENHOR.

4A riqueza traz muitos amigos, mas até o amigo do pobre o abandona.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5A testemunha falsa não ficará sem castigo, e aquele que despeja mentiras não sairá livre.

6Muitos adulam o governante, e todos são amigos de quem dá presentes.

7O pobre é desprezado por todos os seus parentes, quanto mais por seus amigos! Embora os procure, para pedir-lhes ajuda, não os encontra em lugar nenhum.

8Quem obtém sabedoria ama-se a si mesmo; quem acalenta o entendimento prospera.

9A testemunha falsa não ficará sem castigo, e aquele que despeja mentiras perecerá.

10Não fica bem o tolo viver no luxo; quanto pior é o servo dominar príncipes!

11A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar as ofensas.

12A ira do rei é como o rugido do leão, mas a sua bondade é como o orvalho sobre a relva.

13O filho tolo é a ruína de seu pai, e a esposa briguenta é como uma goteira constante.

14Casas e riquezas herdam-se dos pais, mas a esposa prudente vem do SENHOR.

15A preguiça leva ao sono profundo, e o preguiçoso passa fome.

16Quem obedece aos mandamentos preserva a sua vida, mas quem despreza os seus caminhos morrerá.

17Quem trata bem os pobres empresta ao SENHOR, e ele o recompensará.

18Discipline seu filho, pois nisso há esperança; não queira a morte dele.

19O homem de gênio difícil precisa do castigo; se você o poupar, terá que poupá-lo de novo.

20Ouça conselhos e aceite instruções, e acabará sendo sábio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o
propósito do SENHOR.

22O que se deseja ver num homem é amor perene; melhor é ser pobre do que
mentiroso.

23O temor do SENHOR conduz à vida: quem o teme pode descansar em paz,
livre de problemas.

24O preguiçoso põe a mão no prato, e não se dá ao trabalho de levá-la à boca!

25Açoite o zombador, e os inexperientes aprenderão a prudência; repreenda
o homem de discernimento, e ele obterá conhecimento.

26O filho que rouba o pai e expulsa a mãe é causador de vergonha e desonra.

27Se você parar de ouvir a instrução, meu filho, irá afastar-se das palavras
que dão conhecimento.

28A testemunha corrupta zomba da justiça, e a boca dos ímpios tem fome de
iniquidade.

29Os castigos estão preparados para os zombadores, e os açoites para as
costas dos tolos.

Provérbios 20

1O vinho é zombador e a bebida fermentada provoca brigas; não é sábio
deixar-se dominar por eles.

2O medo que o rei provoca é como o do rugido de um leão; quem o irrita põe
em risco a própria vida.

3É uma honra dar fim a contendas, mas todos os insensatos envolvem-se
nelas.

4O preguiçoso não ara a terra na estação própria; mas na época da colheita
procura, e não acha nada.

5Os propósitos do coração do homem são águas profundas, mas quem tem
discernimento os traz à tona.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Muitos se dizem amigos leais; mas um homem fiel, quem poderá achar?

7O homem justo leva uma vida íntegra; como são felizes os seus filhos!

8Quando o rei se assenta no trono para julgar, com o olhar esmiúça todo o mal.

9Quem poderá dizer: “Purifiquei o coração; estou livre do meu pecado”?

10Pesos adulterados e medidas falsificadas são coisas que o SENHOR detesta.

11Até a criança mostra o que é por suas ações; o seu procedimento revelará se ela é pura e justa.

12Os ouvidos que ouvem e os olhos que veem foram feitos pelo SENHOR.

13Não ame o sono, senão você acabará ficando pobre; fique desperto, e terá alimento de sobra.

14“Não vale isso! Não vale isso!”, diz o comprador, mas, quando se vai, gaba-se do bom negócio.

15Mesmo onde há ouro e rubis em grande quantidade, os lábios que transmitem conhecimento são uma rara preciosidade.

16Tome-se a veste de quem serve de fiador ao estranho; sirva ela de penhor de quem dá garantia a uma mulher leviana.

17Saborosa é a comida que se obtém com mentiras, mas depois dá areia na boca.

18Os conselhos são importantes para quem quiser fazer planos, e quem sai à guerra precisa de orientação.

19Quem vive contando casos não guarda segredo; por isso, evite quem fala demais.

20Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe, a luz de sua vida se extinguirá na mais profunda escuridão.

21A herança que se obtém com ganância no princípio no final não será abençoada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Não diga: “Eu o farei pagar pelo mal que me fez!” Espere pelo SENHOR, e
ele dará a vitória a você.

23O SENHOR detesta pesos adulterados, e balanças falsificadas não o agradam.

24Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR. Como poderia alguém
discernir o seu próprio caminho?

25É uma armadilha consagrar algo precipitadamente, e só pensar nas
consequências depois que se fez o voto.

26O rei sábio abana os ímpios e passa sobre eles a roda de debulhar.

27O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, e vasculha cada parte do seu
ser.

28A bondade e a fidelidade preservam o rei; por sua bondade ele dá firmeza
ao seu trono.

29A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos
brancos.

30Os golpes e os ferimentos eliminam o mal; os açoites limpam as
profundezas do ser.

Provérbios 21

1O coração do rei é como um rio controlado pelo SENHOR; ele o dirige para
onde quer.

2Todos os caminhos do homem lhe parecem justos, mas o SENHOR pesa o
coração.

3Fazer o que é justo e certo é mais aceitável ao SENHOR do que oferecer
sacrifícios.

4A vida de pecado dos ímpios se vê no olhar orgulhoso e no coração
arrogante.

5Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba
na miséria.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6A fortuna obtida com língua mentirosa é ilusão fugidia e armadilha mortal.

7A violência dos ímpios os arrastará, pois se recusam a agir corretamente.

8O caminho do culpado é tortuoso, mas a conduta do inocente é reta.

9Melhor é viver num canto sob o telhado do que repartir a casa com uma mulher briguenta.

10O desejo do perverso é fazer o mal; ele não tem dó do próximo.

11Quando o zombador é castigado, o inexperiente obtém sabedoria; quando o sábio recebe instrução, obtém conhecimento.

12O justo observa a casa dos ímpios e os faz cair na desgraça.

13Quem fecha os ouvidos ao clamor dos pobres também clamará e não terá resposta.

14O presente que se faz em segredo acalma a ira, e o suborno oferecido às ocultas apazigua a maior fúria.

15Quando se faz justiça, o justo se alegra, mas os malfeitores se apavoram.

16Quem se afasta do caminho da sensatez repousará na companhia dos mortos.

17Quem se entrega aos prazeres passará necessidade; quem se apega ao vinho e ao azeite jamais será rico.

18O ímpio serve de resgate para o justo, e o infiel, para o homem íntegro.

19Melhor é viver no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada.

20Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode.

21Quem segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra.

22O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.

23Quem é cuidadoso no que fala evita muito sofrimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24O vaidoso e arrogante chama-se zombador; ele age com extremo orgulho.

25O preguiçoso morre de tanto desejar e de nunca pôr as mãos no trabalho.

26O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.

27O sacrifício dos ímpios já por si é detestável; tanto mais quando oferecido com más intenções.

28A testemunha falsa perecerá, mas o testemunho do homem bem informado permanecerá.

29O ímpio mostra no rosto a sua arrogância, mas o justo mantém em ordem o seu caminho.

30Não há sabedoria alguma, nem discernimento algum, nem plano algum que possa opor-se ao SENHOR.

31Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, mas o SENHOR é que dá a vitória.

Provérbios 22

1A boa reputação vale mais que grandes riquezas; desfrutar de boa estima vale mais que prata e ouro.

2O rico e o pobre têm isto em comum: o SENHOR é o Criador de ambos.

3O prudente percebe o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante e sofre as consequências.

4A recompensa da humildade e do temor do SENHOR são a riqueza, a honra e a vida.

5No caminho do perverso há espinhos e armadilhas; quem quer proteger a própria vida mantém-se longe dele.

6Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.

7O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Quem semeia a injustiça colhe a maldade; o castigo da sua arrogância será completo.

9Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão com o pobre.

10Quando se manda embora o zombador, a briga acaba; cessam as contendas e os insultos.

11Quem ama a sinceridade de coração e se expressa com elegância será amigo do rei.

12Os olhos do SENHOR protegem o conhecimento, mas ele frustra as palavras dos infiéis.

13O preguiçoso diz: “Há um leão lá fora!” “Serei morto na rua!”

14A conversa da mulher imoral é uma cova profunda; nela cairá quem estiver sob a ira do SENHOR.

15A insensatez está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a livrará dela.

16Tanto quem oprime o pobre para enriquecer-se como quem faz cortesia ao rico com certeza passarão necessidade.

Ditados dos Sábios

17Preste atenção e ouça os ditados dos sábios, e aplique o coração ao meu ensino.

18Será uma satisfação guardá-los no íntimo e tê-los todos na ponta da língua.

19Para que você confie no SENHOR, a você hoje ensinarei.

20Já não lhe escrevi conselhos e instruções,

21ensinando-lhe palavras dignas de confiança, para que você responda com a verdade a quem o enviou?

22Não explore os pobres por serem pobres, nem oprima os necessitados no tribunal,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23pois o SENHOR será o advogado deles e despojará da vida os que os despojarem.

24Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira;

25do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal.

26Não seja como aqueles que, com um aperto de mãos, empenham-se com outros e se tornam fiadores de dívidas;

27se você não tem como pagá-las, por que correr o risco de perder até a cama em que dorme?

28Não mude de lugar os antigos marcos que limitam as propriedades e que foram colocados por seus antepassados.

29Você já observou um homem habilidoso em seu trabalho? Será promovido ao serviço real; não trabalhará para gente obscura.

Provérbios 23

1Quando você se assentar para uma refeição com alguma autoridade, observe com atenção quem está diante de você

2e encoste a faca à sua própria garganta se estiver com grande apetite.

3Não deseje as iguarias que lhe oferece, pois podem ser enganosas.

4Não esgote suas forças tentando ficar rico; tenha bom senso!

5As riquezas desaparecem assim que você as contempla; elas criam asas e voam como águias pelo céu.

6Não aceite a refeição de um hospedeiro invejoso, nem deseje as iguarias que lhe oferece;

7pois ele só pensa nos gastos. Ele lhe diz: “Coma e beba!”, mas não fala com sinceridade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Você vomitará o pouco que comeu, e desperdiçará a sua cordialidade.

9Não vale a pena conversar com o tolo, pois ele despreza a sabedoria do que você fala.

10Não mude de lugar os antigos marcos de propriedade, nem invada as terras dos órfãos,

11pois aquele que defende os direitos deles é forte. Ele lutará contra você para defendê-los.

12Dedique à disciplina o seu coração e os seus ouvidos às palavras que dão conhecimento.

13Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá.

14Castigue-a, você mesmo, com a vara, e assim a livrará da sepultura.

15Meu filho, se o seu coração for sábio, o meu coração se alegrará.

16Sentirei grande alegria quando os seus lábios falarem com retidão.

17Não inveje os pecadores em seu coração; melhor será que tema sempre o SENHOR.

18Se agir assim, certamente haverá bom futuro para você, e a sua esperança não falhará.

19Ouça, meu filho, e seja sábio; guie o seu coração pelo bom caminho.

20Não ande com os que se encharcam de vinho, nem com os que se empanturram de carne.

21Pois os bêbados e os glutões se empobrecerão, e a sonolência os vestirá de trapos.

22Ouça o seu pai, que o gerou; não despreze sua mãe quando ela envelhecer.

23Compre a verdade e não abra mão dela, nem tampouco da sabedoria, da disciplina e do discernimento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24O pai do justo exultará de júbilo; quem tem filho sábio nele se alegra.

25Bom será que se alegrem seu pai e sua mãe e que exulte a mulher que o deu à luz!

26Meu filho, dê-me o seu coração; mantenha os seus olhos em meus caminhos,

27pois a prostituta é uma cova profunda, e a mulher pervertida é um poço estreito.

28Como o assaltante, ela fica de tocaia e multiplica entre os homens os infiéis.

29De quem são os ais? De quem as tristezas? E as brigas, de quem são? E os ferimentos desnecessários? De quem são os olhos vermelhos?

30Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam à procura de bebida misturada.

31Não se deixe atrair pelo vinho quando está vermelho, quando cintila no copo e escorre suavemente!

32No fim, ele morde como serpente e envenena como víbora.

33Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente imaginará coisas distorcidas.

34Você será como quem dorme no meio do mar, como quem se deita no alto das cordas do mastro.

35E dirá: “Espancaram-me, mas eu nada senti! Bateram em mim, mas nem percebi! Quando acordarei para que possa beber mais uma vez?”

Provérbios 24

1Não tenha inveja dos ímpios, nem deseje a companhia deles;

2pois destruição é o que planejam no coração, e só falam de violência.

3Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida.

4Pelo conhecimento os seus cômodos se enchem do que é precioso e agradável.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5O homem sábio é poderoso, e quem tem conhecimento aumenta a sua força;

6quem sai à guerra precisa de orientação, e com muitos conselheiros se obtém a vitória.

7A sabedoria é elevada demais para o insensato; ele não sabe o que dizer nas assembleias.

8Quem maquina o mal será conhecido como criador de intrigas.

9A intriga do insensato é pecado, e o zombador é detestado pelos homens.

10Se você vacila no dia da dificuldade, como será limitada a sua força!

11Liberte os que estão sendo levados para a morte; socorra os que caminham trêmulos para a matança!

12Mesmo que você diga: "Não sabíamos o que estava acontecendo!" Não o perceberia aquele que pesa os corações? Não o saberia aquele que preserva a sua vida? Não retribuirá ele a cada um segundo o seu procedimento?

13Coma mel, meu filho. É bom. O favo é doce ao paladar.

14Saiba que a sabedoria também será boa para a sua alma; se você a encontrar, certamente haverá futuro para você, e a sua esperança não vai decepcioná-lo.

15Não fique de tocaia, como faz o ímpio, contra a casa do justo, e não destrua o seu local de repouso,

16pois ainda que o justo caia sete vezes, tornará a erguer-se, mas os ímpios são arrastados pela calamidade.

17Não se alegre quando o seu inimigo cair, nem exulte o seu coração quando ele tropeçar,

18para que o SENHOR não veja isso e se desagrade e desvie dele a sua ira.

19Não se aborreça por causa dos maus, nem tenha inveja dos ímpios,

20pois não há futuro para o mau, e a lâmpada dos ímpios se apagará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Tema o SENHOR e o rei, meu filho, e não se associe aos dissidentes,

22pois terão repentina destruição, e quem pode imaginar a ruína que o SENHOR e o rei podem causar?

Outros Ditados de Sabedoria

23Aqui vão outros ditados dos sábios: Agir com parcialidade nos julgamentos não é nada bom.

24Quem disser ao ímpio: "Você é justo", será amaldiçoado pelos povos e sofrerá a indignação das nações.

25Mas os que condenam o culpado terão vida agradável; receberão grandes bênçãos.

26A resposta sincera é como beijo nos lábios.

27Termine primeiro o seu trabalho a céu aberto; deixe pronta a sua lavoura. Depois constitua família.

28Não testemunhe sem motivo contra o seu próximo nem use os seus lábios para enganá-lo.

29Não diga: "Farei com ele o que fez comigo; ele pagará pelo que fez".

30Passei pelo campo do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo;

31havia espinheiros por toda parte, o chão estava coberto de ervas daninhas e o muro de pedra estava em ruínas.

32Observei aquilo e fiquei pensando; olhei e aprendi esta lição:

33"Vou dormir um pouco", você diz. "Vou cochilar um momento; vou cruzar os braços e descansar mais um pouco",

34mas a pobreza lhe sobrevirá como um assaltante, e a sua miséria como um homem armado.

Provérbios 25

Outros Provérbios de Salomão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Estes são outros provérbios de Salomão, compilados pelos servos de Ezequias, rei de Judá:

2A glória de Deus é ocultar certas coisas; tentar descobri-las é a glória dos reis.

3Assim como o céu é elevado e a terra é profunda, também o coração dos reis é insondável.

4Quando se retira a escória da prata, nesta se tem material para o ourives;

5quando os ímpios são retirados da presença do rei, a justiça firma o seu trono.

6Não se engrandeça na presença do rei e não reivindique lugar entre os homens importantes;

7é melhor que o rei lhe diga: “Suba para cá!”, do que ter que humilhá-lo diante de uma autoridade. O que você viu com os olhos

8não leve precipitadamente ao tribunal, pois o que você fará se o seu próximo o desacreditar?

9Procure resolver sua causa diretamente com o seu próximo e não revele o segredo de outra pessoa,

10caso contrário, quem o ouvir poderá recriminá-lo, e você jamais perderá sua má reputação.

11A palavra proferida no tempo certo é como frutas de ouro incrustadas numa escultura de prata.

12Como brinco de ouro e enfeite de ouro fino é a repreensão dada com sabedoria a quem se dispõe a ouvir.

13Como o frescor da neve na época da colheita é o mensageiro de confiança para aqueles que o enviam; ele revigora o ânimo de seus senhores.

14Como nuvens e ventos sem chuva é aquele que se gaba de presentes que não deu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Com muita paciência pode-se convencer a autoridade, e a língua branda
quebra até ossos.

16Se você encontrar mel, coma apenas o suficiente, para que não fique
enjoado e vomite.

17Não faça visitas frequentes à casa do seu vizinho para que ele não se canse
de você e passe a odiá-lo.

18Como um pedaço de pau, uma espada ou uma flecha aguda é o que dá falso
testemunho contra o seu próximo.

19Como dente estragado ou pé deslocado é a confiança no hipócrita na hora
da dificuldade.

20Como tirar a própria roupa num dia de frio, ou derramar vinagre numa
ferida é cantar com o coração entristecido.

21Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber.

22Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele, e o SENHOR
recompensará você.

23Como o vento norte traz chuva, assim a língua fingida traz o olhar irado.

24Melhor é viver num canto sob o telhado do que repartir a casa com uma
mulher briguenta.

25Como água fresca para a garganta sedenta é a boa notícia que chega de
uma terra distante.

26Como fonte contaminada ou nascente poluída, assim é o justo que fraqueja
diante do ímpio.

27Comer mel demais não é bom, nem é honroso buscar a própria honra.

28Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe
dominar-se.

Provérbios 26

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Como neve no verão ou chuva na colheita, assim a honra é imprópria para
o tolo.

2Como o pardal que voa em fuga, e a andorinha que esvoaça veloz, assim a
maldição sem motivo justo não pega.

3O chicote é para o cavalo; o freio, para o jumento; e a vara, para as costas
do tolo!

4Não responda ao insensato com igual insensatez, do contrário você se
igualará a ele.

5Responda ao insensato como a sua insensatez merece, do contrário ele
pensará que é mesmo um sábio.

6Como cortar o próprio pé ou beber veneno, assim é enviar mensagem pelas
mãos do tolo.

7Como pendem inúteis as pernas do coxo, assim é o provérbio na boca do
tolo.

8Como amarrar uma pedra na atiradeira, assim é prestar honra ao insensato.

9Como ramo de espinhos nas mãos do bêbado, assim é o provérbio na boca
do insensato.

10Como o arqueiro que atira ao acaso, assim é quem contrata o tolo ou o
primeiro que passa.

11Como o cão volta ao seu vômito, assim o insensato repete a sua insensatez.

12Você conhece alguém que se julga sábio? Há mais esperança para o
insensato do que para ele.

13O preguiçoso diz: “Lá está um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas
ruas!”

14Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua
cama.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha difícil demais levá-la de
volta à boca.

16O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que respondem
com bom senso.

17Como alguém que pega pelas orelhas um cão qualquer, assim é quem se
mete em discussão alheia.

18Como o louco que atira brasas e flechas mortais,

19assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Eu estava só
brincando!”

20Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda.

21O que o carvão é para as brasas e a lenha para a fogueira, o amigo de brigas
é para atiçar discórdias.

22As palavras do caluniador são como petiscos deliciosos; descem saborosos
até o íntimo.

23Como uma camada de esmalte sobre um vaso de barro, os lábios amistosos
podem ocultar um coração mau.

24Quem odeia disfarça as suas intenções com os lábios, mas no coração abriga
a falsidade.

25Embora a sua conversa seja mansa, não acredite nele, pois o seu coração
está cheio de maldade.

26Ele pode fingir e esconder o seu ódio, mas a sua maldade será exposta em
público.

27Quem faz uma cova, nela cairá; se alguém rola uma pedra, esta rolará de
volta sobre ele.

28A língua mentirosa odeia aqueles a quem fere, e a boca lisonjeira provoca
a ruína.

Provérbios 27

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Não se gabe do dia de amanhã, pois você não sabe o que este ou aquele dia
poderá trazer.

2Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas,
não os seus próprios lábios.

3A pedra é pesada e a areia é um fardo, mas a irritação causada pelo insensato
é mais pesada do que as duas juntas.

4O rancor é cruel e a fúria é destruidora, mas quem consegue suportar a
inveja?

5Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto.

6Quem fere por amor mostra lealdade, mas o inimigo multiplica beijos.

7Quem está satisfeito despreza o mel, mas para quem tem fome até o amargo
é doce.

8Como a ave que vagueia longe do ninho, assim é o homem que vagueia
longe do lar.

9Perfume e incenso trazem alegria ao coração; do conselho sincero do homem
nasce uma bela amizade.

10Não abandone o seu amigo nem o amigo de seu pai; quando for atingido
pela adversidade não vá para a casa de seu irmão; melhor é o vizinho
próximo do que o irmão distante.

11Seja sábio, meu filho, e traga alegria ao meu coração; poderei então
responder a quem me desprezar.

12O prudente percebe o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante
e sofre as consequências.

13Tome-se a veste de quem serve de fiador ao estranho; sirva ela de penhor
de quem dá garantia a uma mulher leviana.

14A bênção dada aos gritos cedo de manhã, como maldição é recebida.

15A esposa briguenta é como o gotejar constante num dia chuvoso;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16detê-la é como deter o vento, como apanhar óleo com a mão.

17Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.

18Quem cuida de uma figueira comerá de seu fruto, e quem trata bem o seu senhor receberá tratamento de honra.

19Assim como a água reflete o rosto, o coração reflete quem somos nós.

20O Sheol e a Destruição são insaciáveis, como insaciáveis são os olhos do homem.

21O crisol é para a prata e o forno é para o ouro, mas o que prova o homem são os elogios que recebe.

22Ainda que você moa o insensato, como trigo no pilão, a insensatez não se afastará dele.

23Esforce-se para saber bem como suas ovelhas estão, dê cuidadosa atenção aos seus rebanhos,

24pois as riquezas não duram para sempre, e nada garante que a coroa passe de uma geração a outra.

25Quando o feno for retirado, surgirem novos brotos e o capim das colinas for colhido,

26os cordeiros fornecerão a você roupa, e os bodes renderão a você o preço de um campo.

27Haverá fartura de leite de cabra para alimentar você e sua família, e para sustentar as suas servas.

Provérbios 28

1O ímpio foge, embora ninguém o persiga, mas os justos são corajosos como o leão.

2Os pecados de uma nação fazem mudar sempre os seus governantes, mas a ordem se mantém com um líder sábio e sensato.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3O pobre que se torna poderoso e oprime os pobres é como a tempestade
súbita que destrói toda a plantação.

4Os que abandonam a lei elogiam os ímpios, mas os que obedecem à lei lutam
contra eles.

5Os homens maus não entendem a justiça, mas os que buscam o SENHOR a
entendem plenamente.

6Melhor é o pobre íntegro em sua conduta do que o rico perverso em seus
caminhos.

7Quem obedece à lei é filho sábio, mas o companheiro dos glutões
envergonha o pai.

8Quem aumenta sua riqueza com juros exorbitantes ajunta para algum outro,
que será bondoso com os pobres.

9Se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações serão detestáveis.

10Quem leva o homem direito pelo mau caminho cairá ele mesmo na
armadilha que preparou, mas o que não se deixa corromper terá boa
recompensa.

11O rico pode até se julgar sábio, mas o pobre que tem discernimento o
conhece a fundo.

12Quando os justos triunfam, há prosperidade geral; mas, quando os ímpios
sobem ao poder, os homens tratam de esconder-se.

13Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os
abandona encontra misericórdia.

14Como é feliz o homem constante no temor do SENHOR! Mas quem endurece
o coração cairá na desgraça.

15Como um leão que ruge ou um urso feroz é o ímpio que governa um povo
necessitado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 O governante sem discernimento aumenta as opressões, mas os que odeiam
o ganho desonesto prolongarão o seu governo.

17 O assassino atormentado pela culpa será fugitivo até a morte; que ninguém
o proteja!

18 Quem procede com integridade viverá seguro, mas quem procede com
perversidade de repente cairá.

19 Quem lavra sua terra terá comida com fartura, mas quem persegue
fantasias se fartará de miséria.

20 O fiel será ricamente abençoado, mas quem tenta enriquecer-se depressa
não ficará sem castigo.

21 Agir com parcialidade não é bom; Pois até por um pedaço de pão o homem
se dispõe a fazer o mal.

22 O invejoso é ávido por riquezas e não percebe que a pobreza o aguarda.

23 Quem repreende o próximo obterá por fim mais favor do que aquele que
só sabe bajular.

24 Quem rouba seu pai ou sua mãe e diz: "Não é errado", é amigo de quem
destrói.

25 O ganancioso provoca brigas, mas quem confia no SENHOR prosperará.

26 Quem confia em si mesmo é insensato, mas quem anda segundo a sabedoria
não corre perigo.

27 Quem dá aos pobres não passará necessidade, mas quem fecha os olhos
para não vê-los sofrerá muitas maldições.

28 Quando os ímpios sobem ao poder, o povo se esconde; mas, quando eles
sucumbem, os justos florescem.

Provérbios 29

1 Quem insiste no erro depois de muita repreensão, será destruído, sem aviso
e irremediavelmente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Quando os justos florescem, o povo se alegra; quando os ímpios governam,
o povo geme.

3O homem que ama a sabedoria dá alegria a seu pai, mas quem anda com
prostitutas dá fim à sua fortuna.

4O rei que exerce a justiça dá estabilidade ao país, mas o que gosta de
subornos o leva à ruína.

5Quem adula seu próximo está armando uma rede para os pés dele.

6O pecado do homem mau o apanha na sua própria armadilha, mas o justo
pode cantar e alegrar-se.

7Os justos levam em conta os direitos dos pobres, mas os ímpios nem se
importam com isso.

8Os zombadores agitam a cidade, mas os sábios a apaziguam.

9Se o sábio for ao tribunal contra o insensato, não haverá paz, pois o
insensato se enfurecerá e zombará.

10Os violentos odeiam os honestos e procuram matar o homem íntegro.

11O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se.

12Para o governante que dá ouvidos a mentiras, todos os seus oficiais são
ímpios.

13O pobre e o opressor têm algo em comum: o SENHOR dá vista a ambos.

14Se o rei julga os pobres com justiça, seu trono estará sempre seguro.

15A vara da correção dá sabedoria, mas a criança entregue a si mesma
envergonha a sua mãe.

16Quando os ímpios prosperam, prospera o pecado, mas os justos verão a
queda deles.

17Discipline seu filho, e este lhe dará paz; trará grande prazer à sua alma.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem
obedece à lei!

19Meras palavras não bastam para corrigir o escravo; mesmo que entenda,
não reagirá bem.

20Você já viu alguém que se precipita no falar? Há mais esperança para o
insensato do que para ele.

21Se alguém mima seu escravo desde jovem, no fim terá tristezas.

22O homem irado provoca brigas, e o de gênio violento comete muitos
pecados.

23O orgulho do homem o humilha, mas o de espírito humilde obtém honra.

24O cúmplice do ladrão odeia a si mesmo; posto sob juramento, não ousa
testemunhar.

25Quem teme o homem cai em armadilhas, mas quem confia no SENHOR está
seguro.

26Muitos desejam os favores do governante, mas é do SENHOR que procede a
justiça.

27Os justos detestam os desonestos, já os ímpios detestam os íntegros.

Provérbios 30

Ditados de Agur

1Ditados de Agur, filho de Jaque; oráculo: Este homem declarou a Itiel; a Itiel
e a Ucal:

2"Sou o mais tolo dos homens; não tenho o entendimento de um ser humano.

3Não aprendi sabedoria, nem tenho conhecimento do Santo.

4Quem subiu aos céus e desceu? Quem ajuntou nas mãos os ventos? Quem
embrulhou as águas em sua capa? Quem fixou todos os limites da terra? Qual
é o seu nome e o nome do seu filho? Conte-me, se você sabe!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para
quem nele se refugia.

6Nada acrescente às palavras dele, do contrário, ele o repreenderá e mostrará
que você é mentiroso.

7“Duas coisas peço que me dês antes que eu morra:

8Mantém longe de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem pobreza
nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário.

9Se não, tendo demais, eu te negaria e te deixaria, e diria: ‘Quem é o SENHOR?’
Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar, desonrando assim o nome do meu
Deus.

10“Não fale mal do servo ao seu senhor; do contrário, o servo o amaldiçoará,
e você levará a culpa.

11“Existem os que amaldiçoam seu pai e não abençoam sua mãe;

12os que são puros aos seus próprios olhos e que ainda não foram purificados
da sua impureza;

13os que têm olhos altivos e olhar desdenhoso;

14pessoas cujos dentes são espadas e cujas mandíbulas estão armadas de facas
para devorarem os necessitados desta terra e os pobres da humanidade.

15“Duas filhas tem a sanguessuga. ‘Dê! Dê!’, gritam elas. “Há três coisas que
nunca estão satisfeitas, quatro que nunca dizem: ‘É o bastante!’:

16o Sheol, o ventre estéril, a terra, cuja sede nunca se aplaca, e o fogo, que
nunca diz: ‘É o bastante!’

17“Os olhos de quem zomba do pai, e, zombando, nega obediência à mãe,
serão arrancados pelos corvos do vale, e serão devorados pelos filhotes do
abutre.

18“Há três coisas misteriosas demais para mim, quatro que não consigo
entender:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 o caminho do abutre no céu, o caminho da serpente sobre a rocha, o
caminho do navio em alto-mar, e o caminho do homem com uma moça.

20 "Este é o caminho da adúltera: ela come e limpa a boca, e diz: 'Não fiz nada
de errado'.

21 "Três coisas fazem tremer a terra, e quatro ela não pode suportar:

22 o escravo que se torna rei, o insensato farto de comida,

23 a mulher desprezada que por fim se casa, e a escrava que toma o lugar de
sua senhora.

24 "Quatro seres da terra são pequenos, e, no entanto, muito sábios:

25 as formigas, criaturas de pouca força, contudo, armazenam sua comida no
verão;

26 os coelhos, criaturas sem nenhum poder, contudo, habitam nos penhascos;

27 os gafanhotos, que não têm rei, contudo, avançam juntos em fileiras;

28 a lagartixa, que se pode apanhar com as mãos, contudo, encontra-se nos
palácios dos reis.

29 "Há três seres de andar elegante, quatro que se movem com passo garboso:

30 o leão, que é poderoso entre os animais e não foge de ninguém;

31 o galo de andar altivo; o bode; e o rei à frente do seu exército.

32 "Se você agiu como tolo e exaltou-se a si mesmo, ou se planejou o mal, tape
a boca com a mão!

33 Pois assim como bater o leite produz manteiga, e assim como torcer o nariz
produz sangue, também suscitar a raiva produz contenda".

Provérbios 31

Ditados do Rei Lemuel

1 Ditados do rei Lemuel; uma exortação que sua mãe lhe fez:

2 "Ó meu filho, filho do meu ventre, filho de meus votos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3não gaste sua força com mulheres, seu vigor com aquelas que destroem reis.

4"Não convém aos reis, ó Lemuel; não convém aos reis beber vinho, não convém aos governantes desejar bebida fermentada,

5para não suceder que bebam e se esqueçam do que a lei determina e deixem de fazer justiça aos oprimidos.

6Dê bebida fermentada aos que estão prestes a morrer, vinho aos que estão angustiados;

7para que bebam e se esqueçam da sua pobreza, e não mais se lembrem da sua infelicidade.

8"Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados.

9Erga a voz e julgue com justiça; defenda os direitos dos pobres e dos necessitados".

Epílogo: A Mulher Exemplar

10 Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis.

11Seu marido tem plena confiança nela e nunca lhe falta coisa alguma.

12Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida.

13Escolhe a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos.

14Como os navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões.

15Antes de clarear o dia ela se levanta, prepara comida para todos os de casa e dá tarefas às suas servas.

16Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha.

17Entrega-se com vontade ao seu trabalho; seus braços são fortes e vigorosos.

18Administra bem o seu comércio lucrativo, e a sua lâmpada fica acesa durante a noite.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Nas mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca.

20 Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres.

21 Não teme por seus familiares quando chega a neve, pois todos eles vestem agasalhos.

22 Faz cobertas para a sua cama; veste-se de linho fino e de púrpura.

23 Seu marido é respeitado na porta da cidade, onde toma assento entre as autoridades da sua terra.

24 Ela faz vestes de linho e as vende, e fornece cintos aos comerciantes.

25 Reveste-se de força e dignidade; sorri diante do futuro.

26 Fala com sabedoria e ensina com amor.

27 Cuida dos negócios de sua casa e não dá lugar à preguiça.

28 Seus filhos se levantam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo:

29 "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera".

30 A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme o SENHOR será elogiada.

31 Que ela receba a recompensa merecida, e as suas obras sejam elogiadas à porta da cidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Eclesiastes

Eclesiastes 1

Nada Tem Sentido

1 As palavras do mestre, filho de Davi, rei em Jerusalém:

2 “Que grande inutilidade!”, diz o mestre. “Que grande inutilidade! Nada faz
sentido!”

3 O que o homem ganha com todo o seu trabalho em que tanto se esforça
debaixo do sol?

4 Gerações vêm e gerações vão, mas a terra permanece para sempre.

5 O sol se levanta e o sol se põe e depressa volta ao lugar de onde se levanta.

6 O vento sopra para o sul e vira para o norte; dá voltas e voltas, seguindo
sempre o seu curso.

7 Todos os rios vão para o mar, contudo, o mar nunca se enche; ainda que
sempre corram para lá, para lá voltam a correr.

8 Todas as coisas trazem canseira. O homem não é capaz de descrevê-las; os
olhos nunca se saciam de ver, nem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi tornará a ser, o que foi feito se fará novamente; não há nada novo
debaixo do sol.

10 Haverá algo de que se possa dizer: “Veja! Isto é novo!”? Não! Já existiu há
muito tempo, bem antes da nossa época.

11 Ninguém se lembra dos que viveram na antiguidade, e aqueles que ainda
virão tampouco serão lembrados pelos que vierem depois deles.

A Sabedoria Não Tem Sentido

12 Eu, o mestre, fui rei de Israel em Jerusalém.

13 Dediquei-me a investigar e a usar a sabedoria para explorar tudo o que é
feito debaixo do céu. Que fardo pesado Deus pôs sobre os homens!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; tudo é inútil, é correr atrás do vento!

15O que é torto não pode ser endireitado; o que está faltando não pode ser contado.

16Fiquei pensando: Eu me tornei famoso e ultrapassei em sabedoria todos os que governaram Jerusalém antes de mim; de fato adquiri muita sabedoria e conhecimento.

17Por isso me esforcei para compreender a sabedoria, bem como a loucura e a insensatez, mas aprendi que isso também é correr atrás do vento.

18Pois quanto maior a sabedoria, maior o sofrimento; e quanto maior o conhecimento, maior o desgosto.

Eclesiastes 2

Os Prazeres Não Têm Sentido

1Eu disse a mim mesmo: Venha. Experimente a alegria. Descubra as coisas boas da vida! Mas isso também se revelou inútil.

2Concluí que o rir é loucura, e a alegria de nada vale.

3Decidi entregar-me ao vinho e à extravagância, mantendo, porém, a mente orientada pela sabedoria. Eu queria saber o que vale a pena, debaixo do céu, nos poucos dias da vida humana.

4Lancei-me a grandes projetos: construí casas e plantei vinhas para mim.

5Fiz jardins e pomares e neles plantei todo tipo de árvore frutífera.

6Construí também reservatórios para irrigar os meus bosques verdejantes.

7Comprei escravos e escravas e tive escravos que nasceram em minha casa. Além disso, tive também mais bois e ovelhas do que todos os que viveram antes de mim em Jerusalém.

8Ajuntei para mim prata e ouro, tesouros de reis e de províncias. Servi-me de cantores e cantoras, e também de um harém, as delícias dos homens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Tornei-me mais famoso e poderoso do que todos os que viveram em
Jerusalém antes de mim, conservando comigo a minha sabedoria.

10Não me neguei nada que os meus olhos desejaram; não me recusei a dar
prazer algum ao meu coração. Na verdade, eu me alegrei em todo o meu
trabalho; essa foi a recompensa de todo o meu esforço.

11Contudo, quando avaliei tudo o que as minhas mãos haviam feito e o
trabalho que eu tanto me esforçara para realizar, percebi que tudo foi inútil,
foi correr atrás do vento; não há nenhum proveito no que se faz debaixo do
sol.

A Sabedoria e a Insensatez

12Então passei a refletir na sabedoria, na loucura e na insensatez. O que pode
fazer o sucessor do rei, a não ser repetir o que já foi feito?

13Percebi que a sabedoria é melhor que a insensatez, assim como a luz é
melhor do que as trevas.

14O homem sábio tem olhos que enxergam, mas o tolo anda nas trevas;
todavia, percebi que ambos têm o mesmo destino.

15Aí fiquei pensando: O que acontece ao tolo também me acontecerá. Que
proveito eu tive em ser sábio? Então eu disse a mim mesmo: Isso não faz o
menor sentido!

16Nem o sábio, nem o tolo serão lembrados para sempre; nos dias futuros
ambos serão esquecidos. Como pode o sábio morrer como o tolo morre?

O Trabalho Árduo é Inútil

17Por isso desprezei a vida, pois o trabalho que se faz debaixo do sol pareceu-
me muito pesado. Tudo era inútil, era correr atrás do vento.

18Desprezei todas as coisas pelas quais eu tanto me esforçara debaixo do sol,
pois terei que deixá-las para aquele que me suceder.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 E quem pode dizer se ele será sábio ou tolo? Todavia, terá domínio sobre
tudo o que realizei com o meu trabalho e com a minha sabedoria debaixo do
sol. Isso também não faz sentido.

20 Cheguei ao ponto de me desesperar por todo o trabalho no qual tanto me
esforcei debaixo do sol.

21 Pois um homem pode realizar o seu trabalho com sabedoria, conhecimento
e habilidade, mas terá que deixar tudo o que possui como herança para
alguém que não se esforçou por aquilo. Isso também é um absurdo e uma
grande injustiça.

22 Que proveito tem um homem de todo o esforço e de toda a ansiedade com
que trabalha debaixo do sol?

23 Durante toda a sua vida, seu trabalho é pura dor e tristeza; mesmo à noite
a sua mente não descansa. Isso também é absurdo.

24 Para o homem não existe nada melhor do que comer, beber e encontrar
prazer em seu trabalho. E vi que isso também vem da mão de Deus.

25 E quem aproveitou melhor as comidas e os prazeres do que eu?

26 Ao homem que o agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade.
Quanto ao pecador, Deus o encarrega de ajuntar e armazenar riquezas para
entregá-las a quem o agrada. Isso também é inútil, é correr atrás do vento.

Eclesiastes 3

Há Tempo para Tudo

1 Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito
debaixo do céu:

2 Tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar
o que se plantou,

3 tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir,

4 tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las, tempo de abraçar e tempo
de se conter,

6tempo de procurar e tempo de desistir, tempo de guardar e tempo de jogar
fora,

7tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar,

8tempo de amar e tempo de odiar, tempo de lutar e tempo de viver em paz.

9O que ganha o trabalhador com todo o seu esforço?

10Tenho visto o fardo que Deus impôs aos homens.

11Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem
o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender
inteiramente o que Deus fez.

12Descobri que não há nada melhor para o homem do que ser feliz e praticar
o bem enquanto vive.

13Descobri também que poder comer, beber e ser recompensado pelo seu
trabalho é um presente de Deus.

14Sei que tudo o que Deus faz permanecerá para sempre; a isso nada se pode
acrescentar, e disso nada se pode tirar. Deus assim faz para que os homens o
temam.

15Aquilo que é, já foi, e o que será, já foi anteriormente; Deus investigará o
passado.

16Descobri também que debaixo do sol: No lugar da justiça havia impiedade;
no lugar da retidão, ainda mais impiedade.

17Fiquei pensando: O justo e o ímpio, Deus julgará ambos, pois há um tempo
para todo propósito, um tempo para tudo o que acontece.

18Também pensei: Deus prova os homens para que vejam que são como os
animais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19O destino do homem é o mesmo do animal; o mesmo destino os aguarda.
Assim como morre um, também morre o outro. Todos têm o mesmo fôlego
de vida; o homem não tem vantagem alguma sobre o animal. Nada faz
sentido!

20Todos vão para o mesmo lugar; vieram todos do pó, e ao pó todos
retornarão.

21Quem pode dizer se o fôlego do homem sobe às alturas e se o fôlego do
animal desce para a terra?

22Por isso concluí que não há nada melhor para o homem do que desfrutar
do seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Pois, quem poderá fazê-lo
ver o que acontecerá depois de morto?

Eclesiastes 4

As Injustiças e os Absurdos da Vida

1De novo olhei e vi toda a opressão que ocorre debaixo do sol: Vi as lágrimas
dos oprimidos, mas não há quem os console; o poder está do lado dos seus
opressores, e não há quem os console.

2Por isso considerei os mortos mais felizes do que os vivos, pois estes ainda
têm que viver!

3No entanto, melhor do que ambos é aquele que ainda não nasceu, que não
viu o mal que se faz debaixo do sol.

4Descobri que todo trabalho e toda realização surgem da competição que
existe entre as pessoas. Mas isso também é absurdo, é correr atrás do vento.

5O tolo cruza os braços e destrói a própria vida.

6Melhor é ter um punhado com tranquilidade do que dois punhados à custa
de muito esforço e de correr atrás do vento.

7Descobri ainda outra situação absurda debaixo do sol:

8Havia um homem totalmente solitário; não tinha filho nem irmão.
Trabalhava sem parar! Contudo, os seus olhos não se satisfaziam com a sua

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

riqueza. Ele sequer perguntava: “Para quem estou trabalhando tanto, e por que razão deixo de me divertir?” Isso também é absurdo; é um trabalho por demais ingrato!

9 É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas.

10 Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!

11 E, se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho?

12 Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.

A Futilidade do Poder

13 Melhor é um jovem pobre e sábio, do que um rei idoso e tolo, que já não aceita repreensão.

14 O jovem pode ter saído da prisão e chegado ao trono, ou pode ter nascido pobre no país daquele rei.

15 Percebi que, ainda assim, o povo que vivia debaixo do sol seguia o jovem, o sucessor do rei.

16 O número dos que aderiram a ele era incontável. A geração seguinte, porém, não ficou satisfeita com o sucessor. Isso também não faz sentido, é correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

O Temor Devido a Deus

1 Quando você for ao santuário de Deus, seja reverente. Quem se aproxima para ouvir é melhor do que os tolos que oferecem sacrifício sem saber que estão agindo mal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Não seja precipitado de lábios, nem apressado de coração para fazer
promessas diante de Deus. Deus está nos céus, e você está na terra, por isso,
fale pouco.

3Das muitas ocupações brotam sonhos; do muito falar nasce a prosa vã do
tolo.

4Quando você fizer um voto, cumpra-o sem demora, pois os tolos desagradam
a Deus; cumpra o seu voto.

5É melhor não fazer voto do que fazer e não cumprir.

6Não permita que a sua boca o faça pecar. E não diga ao mensageiro de Deus:
"O meu voto foi um engano". Por que irritar a Deus com o que você diz e
deixá-lo destruir o que você realizou?

7Em meio a tantos sonhos absurdos e conversas inúteis, tenha temor de Deus.

As Riquezas Não Dão Sentido à Vida

8Se você vir o pobre oprimido numa província e vir que lhe são negados o
direito e a justiça, não fique surpreso; pois todo oficial está subordinado a
alguém que ocupa posição superior, e sobre os dois há outros em posição
ainda mais alta.

9Mesmo assim, é vantagem a nação ter um rei que a governe e que se
interesse pela agricultura.

10Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais
ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido.

11Quando aumentam os bens, também aumentam os que os consomem. E que
benefício trazem os bens a quem os possui, senão dar um pouco de alegria
aos seus olhos?

12O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a
fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir.

13Há um mal terrível que vi debaixo do sol: Riquezas acumuladas para
infelicidade do seu possuidor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Se as riquezas dele se perdem num mau negócio, nada ficará para o filho
que lhe nascer.

15O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o
trabalho em que se esforçou nada levará consigo.

16Há também outro mal terrível: Como o homem vem, assim ele vai, e o que
obtém de todo o seu esforço em busca do vento?

17Passa toda a sua vida nas trevas, com grande frustração, doença e
amargura.

18Assim, descobri que, para o homem, o melhor e o que mais vale a pena é
comer, beber e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo do
sol durante os poucos dias de vida que Deus lhe dá, pois essa é a sua
recompensa.

19E, quando Deus concede riquezas e bens a alguém e o capacita a desfrutá-
los, a aceitar a sua sorte e a ser feliz em seu trabalho, isso é um presente de
Deus.

20Raramente essa pessoa fica pensando na brevidade de sua vida, porque
Deus o mantém ocupado com a alegria do coração.

Eclesiastes 6

1Vi ainda outro mal debaixo do sol, que pesa bastante sobre a humanidade:

2Deus dá riquezas, bens e honra ao homem, de modo que não lhe falta nada
que os seus olhos desejam; mas Deus não lhe permite desfrutar tais coisas, e
outro as desfruta em seu lugar. Isso não faz sentido; é um mal terrível.

3Um homem pode ter cem filhos e viver muitos anos. No entanto, se não
desfrutar as coisas boas da vida, digo que uma criança que nasce morta e
nem ao menos recebe um enterro digno tem melhor sorte que ele.

4Ela nasce em vão e parte em trevas, e nas trevas o seu nome fica escondido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Embora jamais tenha visto o sol ou conhecido qualquer coisa, ela tem mais descanso do que tal homem.

6Pois, de que lhe valeria viver dois mil anos, sem desfrutar a sua prosperidade? Afinal, não vão todos para o mesmo lugar?

7Todo o esforço do homem é feito para a sua boca; contudo, o seu apetite jamais se satisfaz.

8Que vantagem tem o sábio em relação ao tolo? Que vantagem tem o pobre em saber como se portar diante dos outros?

9Melhor é contentar-se com o que os olhos veem do que sonhar com o que se deseja. Isso também não faz sentido; é correr atrás do vento.

10Tudo o que existe já recebeu nome, e já se sabe o que o homem é; não se pode lutar contra alguém mais forte.

11Quanto mais palavras, mais tolices, e sem nenhum proveito.

12Na verdade, quem sabe o que é bom para o homem, nos poucos dias de sua vida vazia, em que ele passa como uma sombra? Quem poderá contar-lhe o que acontecerá debaixo do sol depois que ele partir?

Eclesiastes 7

A Sabedoria

1O bom nome é melhor do que um perfume finíssimo, e o dia da morte é melhor do que o dia do nascimento.

2É melhor ir a uma casa onde há luto do que a uma casa em festa, pois a morte é o destino de todos; os vivos devem levar isso a sério!

3A tristeza é melhor do que o riso, porque o rosto triste melhora o coração.

4O coração do sábio está na casa onde há luto, mas o do tolo, na casa da alegria.

5É melhor ouvir a repreensão de um sábio do que a canção dos tolos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Tal como o estalo de espinhos debaixo da panela, assim é o riso dos tolos.
Isso também não faz sentido.

7A opressão transforma o sábio em tolo, e o suborno corrompe o coração.

8O fim das coisas é melhor que o seu início, e o paciente é melhor que o
orgulhoso.

9Não permita que a ira domine depressa o seu espírito, pois a ira se aloja no
íntimo dos tolos.

10Não diga: "Por que os dias do passado foram melhores que os de hoje?"
Pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta.

11A sabedoria, como uma herança, é coisa boa, e beneficia aqueles que veem
o sol.

12A sabedoria oferece proteção, como o faz o dinheiro, mas a vantagem do
conhecimento é esta: a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

13Considere o que Deus fez: Quem pode endireitar o que ele fez torto?

14Quando os dias forem bons, aproveite-os bem; mas, quando forem ruins,
considere: Deus fez tanto um quanto o outro, para evitar que o homem
descubra alguma coisa sobre o seu futuro.

15Nesta vida sem sentido eu já vi de tudo: Um justo que morreu apesar da
sua justiça, e um ímpio que teve vida longa apesar da sua impiedade.

16Não seja excessivamente justo nem demasiadamente sábio; por que destruir
a você mesmo?

17Não seja demasiadamente ímpio e não seja tolo; por que morrer antes do
tempo?

18É bom reter uma coisa e não abrir mão da outra, pois quem teme a Deus
evitará ambos os extremos.

19A sabedoria torna o sábio mais poderoso que uma cidade guardada por dez
valentes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Todavia, não há um só justo na terra, ninguém que pratique o bem e nunca peque.

21Não dê atenção a todas as palavras que o povo diz, caso contrário, poderá ouvir o seu próprio servo falando mal de você;

22pois em seu coração você sabe que muitas vezes você também falou mal de outros.

23Tudo isso eu examinei mediante a sabedoria e disse: Estou decidido a ser sábio; mas isso estava fora do meu alcance.

24A realidade está bem distante e é muito profunda; quem pode descobri-la?

25Por isso dediquei-me a aprender, a investigar, a buscar a sabedoria e a razão de ser das coisas, para compreender a insensatez da impiedade e a loucura da insensatez.

26Descobri que muito mais amarga que a morte é a mulher que serve de laço, cujo coração é uma armadilha e cujas mãos são correntes. O homem que agrada a Deus escapará dela, mas o pecador ela apanhará.

27"Veja", diz o mestre, "foi isto que descobri: "Ao comparar uma coisa com outra para descobrir a sua razão de ser,

28sim, durante essa minha busca que ainda não terminou, entre mil homens descobri apenas um que julgo digno, mas entre as mulheres não achei uma sequer.

29Assim, cheguei a esta conclusão: Deus fez os homens justos, mas eles foram em busca de muitas intrigas."

Eclesiastes 8

A Obediência Devida ao Rei

1Quem é como o sábio? Quem sabe interpretar as coisas? A sabedoria de um homem alcança o favor do rei e muda o seu semblante carregado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Este é o meu conselho: obedeça às ordens do rei porque você fez um
juramento diante de Deus.

3Não se apresse em deixar a presença do rei, nem se levante em favor de uma
causa errada, visto que o rei faz o que bem entende.

4Pois a palavra do rei é soberana, e ninguém lhe pode perguntar: “O que
estás fazendo?”

5Quem obedece às suas ordens não sofrerá mal algum, pois o coração sábio
saberá a hora e a maneira certa de agir.

6Porquanto há uma hora certa e também uma maneira certa de agir para
cada situação. O sofrimento de um homem, no entanto, pesa muito sobre ele,

7visto que ninguém conhece o futuro. Quem lhe poderá dizer o que vai
acontecer?

8Ninguém tem o poder de dominar o próprio espírito; tampouco tem poder
sobre o dia da sua morte e de escapar dos efeitos da guerra; nem mesmo a
maldade livra aqueles que a praticam.

9Tudo isso vi quando me pus a refletir em tudo o que se faz debaixo do sol.
Há ocasiões em que um homem domina sobre outros para a sua própria
infelicidade.

10Nessas ocasiões, vi ímpios serem sepultados e gente indo e vindo do lugar
onde eles foram enterrados. Todavia, os que haviam praticado o bem foram
esquecidos na cidade. Isso também não faz sentido.

11Quando os crimes não são castigados logo, o coração do homem se enche
de planos para fazer o mal.

12O ímpio pode cometer uma centena de crimes e, apesar disso, ter vida
longa, mas sei muito bem que as coisas serão melhores para os que temem a
Deus, para os que mostram respeito diante dele.

13Para os ímpios, no entanto, nada irá bem, porque não temem a Deus, e os
seus dias, como sombras, serão poucos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Há mais uma coisa sem sentido na terra: justos que recebem o que os ímpios merecem, e ímpios que recebem o que os justos merecem. Isto também, penso eu, não faz sentido.

15Por isso recomendo que se desfrute a vida, porque debaixo do sol não há nada melhor para o homem do que comer, beber e alegrar-se. Sejam esses os seus companheiros no seu duro trabalho durante todos os dias da vida que Deus lhe der debaixo do sol!

16Quando voltei a mente para conhecer a sabedoria e observar as atividades do homem sobre a terra, daquele cujos olhos não veem sono nem de dia nem de noite,

17percebi tudo o que Deus tem feito. Ninguém é capaz de entender o que se faz debaixo do sol. Por mais que se esforce para descobrir o sentido das coisas, o homem não o encontrará. O sábio pode até afirmar que entende, mas, na realidade, não o consegue encontrar.

Eclesiastes 9

O Destino de Todos

1Refleti nisso tudo e cheguei à conclusão de que os justos e os sábios, e aquilo que eles fazem, estão nas mãos de Deus. O que os espera, seja amor ou ódio, ninguém sabe.

2Todos partilham um destino comum: o justo e o ímpio, o bom e o mau, o puro e o impuro, o que oferece sacrifícios e o que não os oferece. O que acontece com o homem bom, acontece com o pecador; o que acontece com quem faz juramentos, acontece com quem teme fazê-los.

3Este é o mal que há em tudo o que acontece debaixo do sol: o destino de todos é o mesmo. O coração dos homens, além do mais, está cheio de maldade e de loucura durante toda a vida; e por fim eles se juntarão aos mortos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Quem está entre os vivos tem esperança; até um cachorro vivo é melhor do
que um leão morto!

5Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; para eles não
haverá mais recompensa, e já não se tem lembrança deles.

6Para eles o amor, o ódio e a inveja há muito desapareceram; nunca mais
terão parte em nada do que acontece debaixo do sol.

7Portanto, vá, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho de coração
alegre, pois Deus já se agradou do que você faz.

8Esteja sempre vestido com roupas de festa, e unja sempre a sua cabeça com
óleo.

9Desfrute a vida com a mulher a quem você ama, todos os dias desta vida
sem sentido que Deus dá a você debaixo do sol; todos os seus dias sem
sentido! Pois essa é a sua recompensa na vida pelo seu árduo trabalho
debaixo do sol.

10O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força,
pois na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento,
não há conhecimento nem sabedoria.

11Percebi ainda outra coisa debaixo do sol: Os velozes nem sempre vencem
a corrida; os fortes nem sempre triunfam na guerra; os sábios nem sempre
têm comida; os prudentes nem sempre são ricos; os instruídos nem sempre
têm prestígio; pois o tempo e o acaso afetam a todos.

12Além do mais, ninguém sabe quando virá a sua hora: Assim como os peixes
são apanhados numa rede fatal e os pássaros são pegos numa armadilha,
também os homens são enredados pelos tempos de desgraça que caem
inesperadamente sobre eles.

O Valor da Sabedoria

13Também vi debaixo do sol este exemplo de sabedoria que muito me
impressionou:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Havia uma pequena cidade, de poucos habitantes. Um rei poderoso veio
contra ela, cercou-a com muitos dispositivos de guerra.

15Ora, naquela cidade vivia um homem pobre mas sábio, e com sua sabedoria
ele salvou a cidade. No entanto, ninguém se lembrou mais daquele pobre.

16Por isso pensei: Embora a sabedoria seja melhor do que a força, a sabedoria
do pobre é desprezada, e logo suas palavras são esquecidas.

17As palavras dos sábios devem ser ouvidas com mais atenção do que os
gritos de quem domina sobre tolos.

18A sabedoria é melhor do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói
muita coisa boa.

Eclesiastes 10

1Assim como a mosca morta produz mau cheiro e estraga o perfume, também
um pouco de insensatez pesa mais que a sabedoria e a honra.

2O coração do sábio se inclina para o bem, mas o coração do tolo, para o
mal.

3Mesmo quando anda pelo caminho, o tolo age sem o mínimo bom senso e
mostra a todos que não passa de tolo.

4Se a ira de uma autoridade se levantar contra você, não abandone o seu
posto; a tranquilidade evita grandes erros.

5Há outro mal que vi debaixo do sol, um erro cometido pelos que governam:

6tolos são postos em cargos elevados, enquanto ricos ocupam cargos
inferiores.

7Tenho visto servos andando a cavalo, e príncipes andando a pé, como
servos.

8Quem cava um poço cairá nele; quem derruba um muro será picado por
uma cobra.

9Quem arranca pedras com elas se ferirá; quem racha lenha se arrisca.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Se o machado está cego e sua lâmina não foi afiada, é preciso golpear com
mais força; agir com sabedoria assegura o sucesso.

11 Se a cobra morder antes de ser encantada, para que servirá o encantador?

12 As palavras do sábio lhe trazem benefícios, mas os lábios do insensato o
destroem.

13 No início as suas palavras são mera tolice, mas no final são loucura
perversa.

14 Embora o tolo fale sem parar, ninguém sabe o que está para vir; quem
poderá dizer a outrem o que lhe acontecerá depois?

15 O trabalho do tolo o deixa tão exausto que ele nem consegue achar o
caminho de casa.

16 Pobre da terra cujo rei é jovem demais e cujos líderes fazem banquetes logo
de manhã.

17 Feliz é a terra cujo rei é de origem nobre, e cujos líderes comem no devido
tempo para recuperar as forças, e não para embriagar-se.

18 Por causa da preguiça, o telhado se enverga; por causa das mãos indolentes,
a casa tem goteiras.

19 O banquete é feito para divertir, e o vinho torna a vida alegre, mas isso
tudo se paga com dinheiro.

20 Nem em pensamento insulte o rei! Nem mesmo em seu quarto amaldiçoe o
rico! Porque uma ave do céu poderá levar as suas palavras, e seres alados
poderão divulgar o que você disser.

Eclesiastes 11

Sábios Conselhos

1 Atire o seu pão sobre as águas, e depois de muitos dias você tornará a
encontrá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Reparta o que você tem com sete, até mesmo com oito, pois você não sabe
que desgraça poderá cair sobre a terra.

3Quando as nuvens estão cheias de água, derramam chuva sobre a terra. Quer
uma árvore caia para o sul quer para o norte, onde cair ficará.

4Quem fica observando o vento não plantará, e quem fica olhando para as
nuvens não colherá.

5Assim como você não conhece o caminho do vento, nem como o corpo é
formado no ventre de uma mulher, também não pode compreender as obras
de Deus, o Criador de todas as coisas.

6Plante de manhã a sua semente, e mesmo ao entardecer não deixe as suas
mãos ficarem à toa, pois você não sabe o que acontecerá, se esta ou aquela
produzirá, ou se as duas serão igualmente boas.

Conselho para os Jovens

7A luz é agradável, é bom ver o sol.

8Por mais que um homem viva, deve desfrutar sua vida toda. Lembre-se,
porém, dos dias de trevas, pois serão muitos. Tudo o que está para vir não
faz sentido.

9Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua
juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar;
mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento.

10Afaste do coração a ansiedade e acabe com o sofrimento do seu corpo, pois
a juventude e o vigor são passageiros.

Eclesiastes 12

1Lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os
dias difíceis e se aproximem os anos em que você dirá: “Não tenho satisfação
neles”;

2antes que se escureçam o sol e a luz, a lua e as estrelas, e as nuvens voltem
depois da chuva;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3quando os guardas da casa tremerem e os homens fortes caminharem encurvados; quando pararem os moedores por serem poucos, e aqueles que olham pelas janelas enxergarem embaçado;

4quando as portas da rua forem fechadas e diminuir o som da moagem; quando o barulho das aves o fizer despertar, mas o som de todas as canções parecer fraco para você;

5quando você tiver medo de altura, e dos perigos das ruas; quando florir a amendoeira, o gafanhoto for um peso e o desejo já não se despertar. Então o homem se vai para o seu lar eterno, e os pranteadores já vagueiam pelas ruas.

6Sim, lembre-se dele, antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre a taça de ouro; antes que o cântaro se despedace junto à fonte, a roda se quebre junto ao poço,

7o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.

8"Tudo sem sentido! Sem sentido!", diz o mestre. "Nada faz sentido! Nada faz sentido!"

Conclusão

9Além de ser sábio, o mestre também ensinou conhecimento ao povo. Ele escutou, examinou e colecionou muitos provérbios.

10Procurou também encontrar as palavras certas, e o que ele escreveu era reto e verdadeiro.

11As palavras dos sábios são como aguilhões, a coleção dos seus ditos como pregos bem fixados, provenientes do único Pastor.

12Cuidado, meu filho; nada acrescente a eles. Não há limite para a produção de livros, e estudar demais deixa exausto o corpo.

13Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos, porque isso é o essencial para o homem.

14Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Cantares

Cantares 1

1 Cântico dos Cânticos de Salomão.

A Amada

2 Ah, se ele me beijasse, se a sua boca me cobrisse de beijos… Sim, as suas carícias são mais agradáveis que o vinho.

3 A fragrância dos seus perfumes é suave; o seu nome é como perfume derramado. Não é à toa que as jovens o amam!

4 Leve-me com você! Vamos depressa! Leve-me o rei para os seus aposentos!

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

Estamos alegres e felizes por sua causa; celebraremos o seu amor mais do que o vinho.

A Amada

Com toda a razão você é amado!

5 Estou escura, mas sou bela, ó mulheres de Jerusalém; escura como as tendas de Quedar, bela como as cortinas de Salomão.

6 Não fiquem me olhando assim porque estou escura; foi o sol que me queimou a pele. Os filhos de minha mãe zangaram-se comigo e fizeram-me tomar conta das vinhas; da minha própria vinha, porém, não pude cuidar.

7 Conte-me, você, a quem amo, onde faz pastar o seu rebanho e onde faz as suas ovelhas descansarem ao meio-dia? Se eu não o souber, serei como uma mulher coberta com véu junto aos rebanhos dos seus amigos.

O Amado

8 Se você, a mais linda das mulheres, se você não o sabe, siga a trilha das ovelhas e faça as suas cabritas pastarem junto às tendas dos pastores.

9 Comparo você, minha querida, a uma égua das carruagens do faraó.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Como são belas as suas faces entre os brincos, e o seu pescoço com os colares de joias!

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

11Faremos para você brincos de ouro com incrustações de prata.

A Amada

12Enquanto o rei estava em seus aposentos, o meu nardo espalhou sua fragrância.

13O meu amado é para mim como uma pequenina bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios.

14O meu amado é para mim um ramalhete de flores de hena das vinhas de En-Gedi.

O Amado

15Como você é linda, minha querida! Ah, como é linda! Seus olhos são pombas.

A Amada

16Como você é belo, meu amado! Ah, como é encantador! Verdejante é o nosso leito.

17De cedro são as vigas da nossa casa, e de cipreste os caibros do nosso telhado.

Cantares 2

A Amada

1Sou uma flor de Sarom, um lírio dos vales.

O Amado

2Como um lírio entre os espinhos é a minha amada entre as jovens.

A Amada

3Como uma macieira entre as árvores da floresta é o meu amado entre os jovens. Tenho prazer em sentar-me à sua sombra; o seu fruto é doce ao meu paladar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ele me levou ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5Por favor, sustentem-me com passas, revigorem-me com maçãs, pois estou doente de amor.

6O seu braço esquerdo esteja debaixo da minha cabeça, e o seu braço direito me abrace.

7Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar pelas gazelas e pelas corças do campo: não despertem nem provoquem o amor enquanto ele não o quiser.

8Escutem! É o meu amado! Vejam! Aí vem ele, saltando pelos montes, pulando sobre as colinas.

9O meu amado é como uma gazela, como um cervo novo. Vejam! Lá está ele atrás do nosso muro, observando pelas janelas, espiando pelas grades.

10O meu amado falou e me disse:

O Amado

Levante-se, minha querida, minha bela, e venha comigo.

11Veja! O inverno passou; acabaram-se as chuvas e já se foram.

12Aparecem flores na terra, e chegou o tempo de cantar; já se ouve em nossa terra o arrulhar dos pombos.

13A figueira produz os primeiros frutos; as vinhas florescem e espalham sua fragrância. Levante-se, venha, minha querida; minha bela, venha comigo.

14Minha pomba que está nas fendas da rocha, nos esconderijos, nas encostas dos montes, mostre-me seu rosto, deixe-me ouvir sua voz; pois a sua voz é suave e o seu rosto é lindo.

A Amada

15Apanhem para nós as raposas, as raposinhas que estragam as vinhas, pois as nossas vinhas estão floridas.

16O meu amado é meu, e eu sou dele; ele pastoreia entre os lírios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Volte, amado meu, antes que rompa o dia e fujam as sombras; seja como a
gazela ou como o cervo novo nas colinas escarpadas.

Cantares 3

1A noite toda procurei em meu leito aquele a quem o meu coração ama, mas
não o encontrei.

2Vou levantar-me agora e percorrer a cidade, irei por suas ruas e praças;
buscarei aquele a quem o meu coração ama. Eu o procurei, mas não o
encontrei.

3As sentinelas me encontraram quando faziam as suas rondas na cidade.
"Vocês viram aquele a quem o meu coração ama?", perguntei.

4Mal havia passado por elas, quando encontrei aquele a quem o meu coração
ama. Eu o segurei e não o deixei ir, até que o trouxe para a casa de minha
mãe, para o quarto daquela que me concebeu.

5Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar pelas gazelas e pelas corças do
campo: Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.

Coro

6O que vem subindo do deserto, como uma coluna de fumaça, perfumado
com mirra e incenso com extrato de todas as especiarias dos mercadores?

7Vejam! É a liteira de Salomão, escoltada por sessenta guerreiros, os mais
nobres de Israel;

8todos eles trazem espada, todos são experientes na guerra, cada um com a
sua espada, preparado para enfrentar os pavores da noite.

9O rei Salomão fez para si uma liteira; ele a fez com madeira do Líbano.

10Suas traves, ele fez de prata; seu teto, de ouro. Seu banco foi estofado em
púrpura; seu interior foi cuidadosamente preparado pelas mulheres de
Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Mulheres de Sião, saiam! Venham ver o rei Salomão! Ele está usando a
coroa, a coroa que sua mãe lhe colocou no dia do seu casamento, no dia em
que o seu coração se alegrou.

Cantares 4

O Amado

1Como você é linda, minha querida! Ah, como é linda! Seus olhos, por trás
do véu, são pombas. Seu cabelo é como um rebanho de cabras que vêm
descendo do monte Gileade.

2Seus dentes são como um rebanho de ovelhas recém-tosquiadas que vão
subindo do lavadouro. Cada uma tem o seu par; não há nenhuma sem crias.

3Seus lábios são como um fio vermelho; sua boca é belíssima. Suas faces, por
trás do véu, são como as metades de uma romã.

4Seu pescoço é como a torre de Davi, construída como arsenal. Nela estão
pendurados mil escudos, todos eles escudos de heroicos guerreiros.

5Seus dois seios são como filhotes de cervo, como filhotes gêmeos de uma
gazela que repousam entre os lírios.

6Enquanto não raia o dia e as sombras não fogem, irei à montanha da mirra
e à colina do incenso.

7Você é toda linda, minha querida; em você não há defeito algum.

8Venha do Líbano comigo, minha noiva, venha do Líbano comigo. Desça do
alto do Amana, do topo do Senir, do alto do Hermom, das covas dos leões e
das tocas dos leopardos nas montanhas.

9Você fez disparar o meu coração, minha irmã, minha noiva; fez disparar o
meu coração com um simples olhar, com uma simples joia dos seus colares.

10Quão deliciosas são as suas carícias, minha irmã, minha noiva! Suas
carícias são mais agradáveis que o vinho, e a fragrância do seu perfume
supera o de qualquer especiaria!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Os seus lábios gotejam a doçura dos favos de mel, minha noiva; leite e mel
estão debaixo da sua língua. A fragrância das suas vestes é como a fragrância
do Líbano.

12Você é um jardim fechado, minha irmã, minha noiva; você é uma nascente
fechada, uma fonte selada.

13De você brota um pomar de romãs com frutos seletos, com flores de hena
e nardo,

14nardo e açafrão, cálamo e canela, com todas as madeiras aromáticas, mirra
e aloés e as mais finas especiarias.

15Você é uma fonte de jardim, um poço de águas vivas, que descem do
Líbano.

A Amada

16Acorde, vento norte! Venha, vento sul! Soprem em meu jardim, para que a
sua fragrância se espalhe ao seu redor. Que o meu amado entre em seu jardim
e saboreie os seus deliciosos frutos.

Cantares 5

O Amado

1Entrei em meu jardim, minha irmã, minha noiva; ajuntei a minha mirra com
as minhas especiarias. Comi o meu favo e o meu mel; bebi o meu vinho e o
meu leite.

Poeta

Comam, amigos, bebam quanto puderem, ó amados!

A Amada

2Eu estava quase dormindo, mas o meu coração estava acordado. Escutem!
O meu amado está batendo.

O Amado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Abra-me a porta, minha irmã, minha querida, minha pomba, minha mulher ideal, pois a minha cabeça está encharcada de orvalho; o meu cabelo, da umidade da noite.

A Amada

3 Já tirei a túnica; terei que vestir-me de novo? Já lavei os pés; terei que sujá-los de novo?

4 O meu amado pôs a mão por uma abertura da tranca; meu coração começou a palpitar por causa dele.

5 Levantei-me para abrir-lhe a porta; minhas mãos destilavam mirra, meus dedos vertiam mirra, na maçaneta da tranca.

6 Eu abri, mas o meu amado se fora; o meu amado já havia partido. Quase desmaiei de tristeza! Procurei-o, mas não o encontrei. Eu o chamei, mas ele não respondeu.

7 As sentinelas me encontraram enquanto faziam a ronda na cidade. Bateram-me, feriram-me; e tomaram o meu manto, as sentinelas dos muros!

8 Ó mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar: se encontrarem o meu amado, que dirão a ele? Digam-lhe que estou doente de amor.

Amigas (As Mulheres de Jerusalém)

9 Que diferença há entre o seu amado e outro qualquer, ó você, das mulheres a mais linda? Que diferença há entre o seu amado e outro qualquer, para você nos obrigar a tal promessa?

A Amada

10 O meu amado tem a pele bronzeada; ele se destaca entre dez mil.

11 Sua cabeça é como ouro, o ouro mais puro; seus cabelos ondulam ao vento como ramos de palmeira; são negros como o corvo.

12 Seus olhos são como pombas junto aos regatos de água, lavados em leite, incrustados como joias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Suas faces são como um jardim de especiarias que exalam perfume. Seus
lábios são como lírios que destilam mirra.

14Seus braços são cilindros de ouro com berilo neles engastado. Seu tronco é
como marfim polido adornado de safiras.

15Suas pernas são colunas de mármore firmadas em bases de ouro puro. Sua
aparência é como o Líbano; ele é elegante como os cedros.

16Sua boca é a própria doçura; ele é mui desejável. Esse é o meu amado, esse
é o meu querido, ó mulheres de Jerusalém.

Cantares 6

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

1Para onde foi o seu amado, ó mais linda das mulheres? Diga-nos para onde
foi o seu amado e o procuraremos com você!

A Amada

2O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, para
descansar e colher lírios.

3Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele descansa entre os lírios.

O Amado

4Minha querida, você é linda como Tirza, bela como Jerusalém, admirável
como um exército e suas bandeiras.

5Desvie de mim os seus olhos, pois eles me perturbam. Seu cabelo é como
um rebanho de cabras que descem de Gileade.

6Seus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro. Cada
uma tem o seu par, não há nenhuma sem crias.

7Suas faces, por trás do véu, são como as metades de uma romã.

8Pode haver sessenta rainhas, e oitenta concubinas, e um número sem-fim de
virgens,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9mas ela é única, a minha pomba, minha mulher ideal! Ela é a filha favorita
de sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. Quando outras jovens a
veem, dizem que ela é muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam.

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

10Quem é essa que aparece como o alvorecer, bela como a Lua, brilhante
como o Sol, admirável como um exército e suas bandeiras?

A Amada

11Desci ao bosque das nogueiras para ver os renovos no vale, para ver se as
videiras tinham brotado e se as romãs estavam em flor.

12Antes que eu o percebesse, você me colocou entre as carruagens, com um
príncipe ao meu lado.

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

13Volte, volte, Sulamita; volte, volte, para que a contemplemos.

O Amado

Por que vocês querem contemplar a Sulamita, como na dança de Maanaim?

Cantares 7

1Como são lindos os seus pés calçados com sandálias, ó filha do príncipe! As
curvas das suas coxas são como joias, obra das mãos de um artífice.

2Seu umbigo é uma taça redonda onde nunca falta o vinho de boa mistura.
Sua cintura é um monte de trigo cercado de lírios.

3Seus seios são como dois filhotes de corça, gêmeos de uma gazela.

4Seu pescoço é como uma torre de marfim. Seus olhos são como os açudes
de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim. Seu nariz é como a torre do Líbano
voltada para Damasco.

5Sua cabeça eleva-se como o monte Carmelo. Seus cabelos soltos têm reflexos
de púrpura; o rei caiu prisioneiro das suas ondas.

6Como você é linda! Como você me agrada! Oh, o amor e suas delícias!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Seu porte é como o da palmeira; os seus seios, como cachos de frutos.

8Eu disse: Subirei a palmeira e me apossarei dos seus frutos. Sejam os seus seios como os cachos da videira, o aroma da sua respiração como maçãs

9e a sua boca como o melhor vinho…

A Amada

…vinho que flui suavemente para o meu amado, escorrendo suavemente sobre os lábios de quem já vai adormecendo.

10Eu pertenço ao meu amado, e ele me deseja.

11Venha, meu amado, vamos fugir para o campo, passemos a noite nos povoados.

12Vamos cedo para as vinhas para ver se as videiras brotaram, se as suas flores se abriram e se as romãs estão em flor; ali eu darei a você o meu amor.

13As mandrágoras exalam o seu perfume, e à nossa porta há todo tipo de frutos finos, secos e frescos, que reservei para você, meu amado.

Cantares 8

1Ah, quem dera você fosse meu irmão, amamentado nos seios de minha mãe! Então, se eu o encontrasse fora de casa, eu o beijaria, e ninguém me desprezaria.

2Eu o conduziria e o traria à casa de minha mãe, e você me ensinaria. Eu daria a você vinho aromatizado para beber, o néctar das minhas romãs.

3O seu braço esquerdo esteja debaixo da minha cabeça, e o seu braço direito me abrace.

4Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar: Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.

Amigas (Mulheres de Jerusalém)

5Quem vem subindo do deserto, apoiada em seu amado?

A Amada

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Debaixo da macieira eu o despertei; ali esteve a sua mãe em trabalho de parto, ali sofreu as dores aquela que o deu à luz.

6Ponha-me como um selo sobre o seu coração; como um selo sobre o seu braço; pois o amor é tão forte quanto a morte e o ciúme é tão inflexível quanto a sepultura. Suas brasas são fogo ardente, são labaredas do Senhor.

7Nem muitas águas conseguem apagar o amor; os rios não conseguem levá-lo na correnteza. Se alguém oferecesse todas as riquezas da sua casa para adquirir o amor, seria totalmente desprezado.

Irmãos

8Temos uma irmãzinha; seus seios ainda não estão crescidos. Que faremos com nossa irmã no dia em que for pedida em casamento?

9Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a reforçaremos com tábuas de cedro.

A Amada

10Eu sou um muro, e meus seios são as suas torres. Assim me tornei aos olhos dele como alguém que inspira paz.

11Salomão possuía uma vinha em Baal-Hamom; ele entregou a sua vinha a arrendatários. Cada um devia trazer pelos frutos da vinha doze quilos de prata.

12Quanto à minha própria vinha, essa está em meu poder; os doze quilos de prata são para você, ó Salomão, e dois quilos e meio são para os que tomaram conta dos seus frutos.

O Amado

13Você, que habita nos jardins, os amigos desejam ouvi-la; deixe-me ouvir a sua voz!

A Amada

14Venha depressa, meu amado, e seja como uma gazela, ou como um cervo novo saltando sobre os montes cobertos de especiarias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Isaías

Isaías 1

1 Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém durante
os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

Uma Nação Rebelde

2 Ouçam, ó céus! Escute, ó terra! Pois o SENHOR falou: "Criei filhos e os fiz
crescer, mas eles se revoltaram contra mim.

3 O boi reconhece o seu dono, e o jumento conhece a manjedoura do seu
proprietário, mas Israel nada sabe, o meu povo nada compreende".

4 Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfeitores,
filhos dados à corrupção! Abandonaram o SENHOR, desprezaram o Santo de
Israel e o rejeitaram.

5 Por que haveriam de continuar a ser castigados? Por que insistem na
revolta? A cabeça toda está ferida, todo o coração está sofrendo.

6 Da sola do pé ao alto da cabeça não há nada são; somente machucados,
vergões e ferimentos abertos, que não foram limpos nem enfaixados nem
tratados com azeite.

7 A terra de vocês está devastada, suas cidades foram destruídas a fogo; os
seus campos estão sendo tomados por estrangeiros diante de vocês e
devastados como a ruína que eles costumam causar.

8 Só restou a cidade de Sião como tenda numa vinha, como abrigo numa
plantação de melões, como uma cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos
como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

10 Governantes de Sodoma, ouçam a palavra do SENHOR! Vocês, povo de
Gomorra, escutem a instrução de nosso Deus!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Para que me oferecem tantos sacrifícios?”, pergunta o SENHOR. “Para mim,
chega de holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos gordos. Não
tenho nenhum prazer no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes!

12Quando vocês vêm à minha presença, quem pediu que pusessem os pés em
meus átrios?

13Parem de trazer ofertas inúteis! O incenso de vocês é repugnante para mim.
Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembleias cheias
de iniquidade.

14Suas festas da lua nova e suas festas fixas, eu as odeio. Tornaram-se um
fardo para mim; não as suporto mais!

15Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus
olhos; mesmo que multipliquem as suas orações, não as escutarei! “As suas
mãos estão cheias de sangue!

16Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista!
Parem de fazer o mal,

17aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem
pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva.

18“Venham, vamos refletir juntos”, diz o SENHOR. “Embora os seus pecados
sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve;
embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão.

19Se vocês estiverem dispostos a obedecer, comerão os melhores frutos desta
terra;

20mas, se resistirem e se rebelarem, serão devorados pela espada.” Pois o
SENHOR é quem fala!

21Vejam como a cidade fiel se tornou prostituta! Antes cheia de justiça e
habitada pela retidão, agora está cheia de assassinos!

22Sua prata tornou-se escória, seu licor ficou aguado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Seus líderes são rebeldes, amigos de ladrões; todos eles amam o suborno e
andam atrás de presentes. Eles não defendem os direitos do órfão, e não
tomam conhecimento da causa da viúva.

24Por isso o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel, anuncia:
"Ah! Derramarei minha ira sobre os meus adversários e me vingarei dos meus
inimigos.

25Voltarei minha mão contra você; tirarei toda a sua escória e removerei
todas as suas impurezas.

26Restaurarei os seus juízes como no passado; os seus conselheiros, como no
princípio. Depois disso você será chamada cidade de retidão, cidade fiel".

27Sião será redimida com justiça, com retidão os que se arrependerem.

28Mas os rebeldes e os pecadores serão destruídos, e os que abandonam o
SENHOR perecerão.

29"Vocês se envergonharão dos carvalhos sagrados que tanto apreciam;
ficarão decepcionados com os jardins sagrados que escolheram.

30Vocês serão como um terebinto cujas folhas estão caindo, como um jardim
sem água.

31O poderoso se tornará como estopa, e sua obra como fagulha; ambos serão
queimados juntos sem que ninguém apague o fogo".

Isaías 2

A Glória do Monte do SENHOR

1Foi isto que Isaías, filho de Amoz, viu a respeito de Judá e de Jerusalém:

2Nos últimos dias o monte do templo do SENHOR será estabelecido como o
principal; será elevado acima das colinas, e todas as nações correrão para
ele.

3Virão muitos povos e dirão: "Venham, subamos ao monte do SENHOR, ao
templo do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, e assim

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

andemos em suas veredas". Pois a lei sairá de Sião, de Jerusalém virá a palavra do SENHOR.

4Ele julgará entre as nações e resolverá contendas de muitos povos. Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças, foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra.

5Venha, ó descendência de Jacó, andemos na luz do SENHOR!

O Dia do SENHOR

6Certamente abandonaste o teu povo, os descendentes de Jacó, porque eles se encheram de superstições dos povos do leste, praticam adivinhações como os filisteus e fazem acordos com pagãos.

7Sua terra está cheia de prata e ouro; seus tesouros são incontáveis. Sua terra está cheia de cavalos; seus carros não têm fim.

8Sua terra está cheia de ídolos. Eles se inclinam diante da obra das suas mãos, diante do que os seus dedos fizeram.

9Por isso a humanidade será abatida e o homem será humilhado; não os perdoes!

10Entre no meio das rochas, esconda-se no pó por causa do terror que vem do SENHOR e do esplendor da sua majestade!

11Os olhos do arrogante serão humilhados e o orgulho dos homens será abatido; somente o SENHOR será exaltado naquele dia.

12O SENHOR dos Exércitos tem um dia reservado para todos os orgulhosos e altivos, para tudo o que é exaltado, para que eles sejam humilhados;

13para todos os cedros do Líbano, altos e altivos, e todos os carvalhos de Basã;

14para todos os montes elevados e todas as colinas altas;

15para toda torre imponente e todo muro fortificado;

16para todo navio mercante e todo barco de luxo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17A arrogância dos homens será abatida, e o seu orgulho será humilhado.
Somente o SENHOR será exaltado naquele dia,

18e os ídolos desaparecerão por completo.

19Os homens fugirão para as cavernas das rochas e para os buracos da terra
por causa do terror que vem do SENHOR e do esplendor da sua majestade
quando ele se levantar para sacudir a terra.

20Naquele dia, os homens atirarão aos ratos e aos morcegos os ídolos de prata
e os ídolos de ouro que fizeram para adorar.

21Fugirão para as cavernas das rochas e para as brechas dos penhascos, por
causa do terror que vem do SENHOR e do esplendor da sua majestade quando
ele se levantar para sacudir a terra.

22Parem de confiar no homem, cuja vida não passa de um sopro em suas
narinas. Que valor ele tem?

Isaías 3

Julgamento de Judá e de Jerusalém

1Vejam! O Soberano, o SENHOR dos Exércitos, logo irá retirar de Jerusalém e
de Judá todo o seu sustento, tanto o suprimento de comida como o
suprimento de água,

2e também o herói e o guerreiro, o juiz e o profeta, o adivinho e a autoridade,

3o capitão e o nobre, o conselheiro, o conhecedor de magia e o perito em
maldições.

4Porei jovens no governo; irresponsáveis dominarão.

5O povo oprimirá a si mesmo: homem contra homem, cada um contra o seu
próximo. O jovem se levantará contra o idoso, o desprezível contra o nobre.

6Um homem agarrará seu irmão, um da família de seu pai, e lhe dirá: "Você
pelo menos tem um manto; seja o nosso governante; assuma o poder sobre
este monte de ruínas!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Mas naquele dia ele exclamará: “Não tenho remédios, não há comida nem
roupa em minha casa; não me nomeiem governante do povo”.

8Jerusalém está em ruínas, e o povo de Judá está caído; suas palavras e suas
ações são contra o SENHOR, desafiando a sua presença gloriosa.

9O jeito como olham testifica contra eles; eles mostram seu pecado como
Sodoma, sem nada esconder. Ai deles! Pois trouxeram desgraça sobre si
mesmos.

10Digam aos justos que tudo lhes irá bem, pois comerão do fruto de suas
ações.

11Mas, ai dos ímpios! Tudo lhes irá mal! Terão a retribuição pelo que fizeram
as suas mãos.

12Meu povo é oprimido por uma criança; mulheres dominam sobre ele. Meu
povo, os seus guias o enganam e o desviam do caminho.

13O SENHOR toma o seu lugar no tribunal; levanta-se para julgar os povos.

14O SENHOR entra em juízo contra as autoridades e contra os líderes do seu
povo. “Vocês arruinaram a vinha, e o que foi roubado dos necessitados está
nas suas casas.

15Que pretendem vocês ao esmagarem o meu povo e ao moerem o rosto dos
necessitados?” Quem pergunta é o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

16O SENHOR diz: “Por causa da arrogância das mulheres de Sião, que
caminham de cabeça erguida, flertando com os olhos, desfilando com passos
curtos, com enfeites tinindo em seus calcanhares,

17o SENHOR rapará a cabeça das mulheres de Sião; o SENHOR porá a
descoberto as suas vergonhas”.

18Naquele dia, o Senhor arrancará os enfeites delas: as pulseiras, as testeiras
e os colares;

19os pendentes, os braceletes e os véus,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 os enfeites de cabeça, as correntinhas de tornozelo, os cintos, os talismãs e
os amuletos;

21 os anéis e os enfeites para o nariz;

22 as roupas caras, as capas, as mantilhas e as bolsas;

23 os espelhos, as roupas de linho, as tiaras e os xales.

24 Em vez de perfume haverá mau cheiro; em vez de cintos, corda; em vez de
belos penteados, calvície; em vez de roupas finas, vestes de lamento; em vez
de beleza, cicatrizes.

25 Seus homens cairão ao fio da espada; seus guerreiros morrerão no combate.

26 As portas de Sião se lamentarão e prantearão por causa disso; e, sem nada,
a cidade se assentará no chão.

Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres agarrarão um homem e lhe dirão: "Nós mesmas
providenciaremos nossa comida e nossas roupas; apenas case-se conosco e
livre-nos da vergonha de sermos solteiras!"

O Renovo do SENHOR

2 Naquele dia, o Renovo do SENHOR será belo e glorioso, e o fruto da terra
será o orgulho e a glória dos sobreviventes de Israel.

3 Os que forem deixados em Sião e ficarem em Jerusalém serão chamados
santos: todos os inscritos para viverem em Jerusalém.

4 Quando o Senhor tiver lavado a impureza das mulheres de Sião e tiver
limpado por meio de um espírito de julgamento e de um espírito de fogo o
sangue derramado em Jerusalém,

5 o SENHOR criará sobre todo o monte Sião e sobre aqueles que se reunirem
ali uma nuvem de dia e um clarão de fogo de noite. A glória tudo cobrirá

6 e será um abrigo e sombra para o calor do dia, refúgio e esconderijo contra
a tempestade e a chuva.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Isaías 5

A Canção da Vinha

1 Cantarei para o meu amigo o seu cântico a respeito de sua vinha: Meu amigo
tinha uma vinha na encosta de uma fértil colina.

2 Ele cavou a terra, tirou as pedras e plantou as melhores videiras. Construiu
uma torre de sentinela e também fez um tanque de prensar uvas. Ele esperava
que desse uvas boas, mas só deu uvas azedas.

3 "Agora, habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julguem entre mim e a
minha vinha.

4 Que mais se poderia fazer por ela que eu não tenha feito? Então, por que só
produziu uvas azedas quando eu esperava uvas boas?

5 Pois eu digo a vocês o que vou fazer com a minha vinha: Derrubarei a sua
cerca para que ela seja transformada em pasto; derrubarei o seu muro para
que seja pisoteada.

6 Farei dela um terreno baldio; não será podada nem capinada; espinheiros e
ervas daninhas crescerão nela. Também ordenarei às nuvens que não
derramem chuva sobre ela."

7 Pois bem, a vinha do SENHOR dos Exércitos é a nação de Israel, e os homens
de Judá são a plantação que ele amava. Ele esperava justiça, mas houve
derramamento de sangue; esperava retidão, mas ouviu gritos de aflição.

Ais e Julgamentos

8 Ai de vocês que adquirem casas e mais casas, propriedades e mais
propriedades até não haver mais lugar para ninguém e vocês se tornarem os
senhores absolutos da terra!

9 O SENHOR dos Exércitos me disse: "Sem dúvida muitas casas ficarão
abandonadas, as casas belas e grandes ficarão sem moradores.

10 Uma vinha de dez alqueires só produzirá um pote de vinho, um barril de
semente só dará uma arroba de trigo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Ai dos que se levantam cedo para embebedar-se, e se esquentam com o
vinho até a noite!

12 Harpas, liras, tamborins, flautas e vinho há em suas festas, mas não se
importam com os atos do SENHOR, nem atentam para a obra que as suas mãos
realizam.

13 Portanto, o meu povo vai para o exílio por falta de conhecimento. A elite
morrerá de fome; e as multidões, de sede.

14 Por isso o Sheol aumenta o seu apetite e escancara a sua boca. Para dentro
dele descerão o esplendor da cidade e a sua riqueza, o seu barulho e os que
se divertem.

15 Por isso o homem será abatido, a humanidade se curvará, e os arrogantes
terão que baixar os olhos.

16 Mas o SENHOR dos Exércitos será exaltado em sua justiça; o Deus santo se
mostrará santo em sua retidão.

17 Então ovelhas pastarão ali como em sua própria pastagem; cordeiros
comerão nas ruínas dos ricos.

18 Ai dos que se prendem à iniquidade com cordas de engano e ao pecado
com cordas de carroça,

19 e dizem: “Que Deus apresse a realização da sua obra para que a vejamos;
que se cumpra o plano do Santo de Israel para que o conheçamos”.

20 Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem, mal, que fazem das trevas luz e
da luz, trevas, do amargo, doce e do doce, amargo!

21 Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e inteligentes em sua própria
opinião!

22 Ai dos que são campeões em beber vinho e mestres em misturar bebidas,

23 dos que por suborno absolvem o culpado, mas negam justiça ao inocente!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Por isso, assim como a palha é consumida pelo fogo e o restolho é devorado
pelas chamas, assim também as suas raízes apodrecerão e as suas flores, como
pó, serão levadas pelo vento; pois rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos,
desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25Por tudo isso a ira do SENHOR acendeu-se contra o seu povo, e ele levantou
sua mão para os ferir. Os montes tremeram, e os seus cadáveres estão como
lixo nas ruas. Apesar disso tudo, a ira dele não se desviou; sua mão continua
erguida.

26Ele levanta uma bandeira convocando uma nação distante e assobia para
um povo dos confins da terra. Aí vêm eles rapidamente!

27Nenhum dos seus soldados se cansa nem tropeça, nenhum deles cochila
nem dorme, nenhum afrouxa o cinto, nenhum desamarra a correia das
sandálias.

28As flechas deles estão afiadas, preparados estão todos os seus arcos; os
cascos dos seus cavalos são duros como pedra, as rodas de seus carros são
como um furacão.

29O rugido deles é como o do leão; rugem como leões ferozes; rosnam
enquanto se apoderam da presa e a arrastam sem que ninguém possa livrá-
la.

30Naquele dia, rugirão sobre Judá como o rugir do mar. E, se alguém olhar
para a terra de Israel, verá trevas e aflição; até a luz do dia será obscurecida
pelas nuvens.

Isaías 6

O Chamado de Isaías

1No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto
e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo.

2Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas
cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3E proclamavam uns aos outros: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos
Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória”.

4Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou
cheio de fumaça.

5Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios
impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram
o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia
tirado do altar com uma tenaz.

7Com ela tocou a minha boca e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; por
isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado”.

8Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por
nós?” E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!

9Ele disse: “Vá e diga a este povo: “Estejam sempre ouvindo, mas nunca
entendam; estejam sempre vendo, e jamais percebam.

10Torne insensível o coração deste povo; torne surdos os seus ouvidos e feche
os seus olhos. Que eles não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos
e não entendam com o coração, para que não se convertam e sejam curados”.

11Então eu perguntei: Até quando, Senhor? E ele respondeu: “Até que as
cidades estejam em ruínas e sem habitantes, até que as casas fiquem
abandonadas e os campos estejam totalmente devastados,

12até que o SENHOR tenha enviado todos para longe e a terra esteja totalmente
desolada.

13E ainda que um décimo fique no país, esses também serão destruídos. Mas,
assim como o terebinto e o carvalho deixam o tronco quando são derrubados,
assim a santa semente será o seu tronco”.

Isaías 7

O Sinal de Emanuel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Quando Acaz filho de Jotão e neto de Uzias era rei de Judá, o rei Rezim da
Síria e Peca filho de Remalias, rei de Israel atacaram Jerusalém, mas não
puderam vencê-la.

2Informaram ao rei: "A Síria montou acampamento em Efraim". Com isso o
coração de Acaz e do seu povo agitou-se, como as árvores da floresta agitam-
se com o vento.

3Então o SENHOR disse a Isaías: "Saia e leve seu filho Sear-Jasube. Vá
encontrar-se com Acaz no final do aqueduto do açude Superior, na estrada
que vai para o campo do Lavandeiro.

4Diga a ele: Tenha cuidado, acalme-se e não tenha medo. Que o seu coração
não desanime por causa do furor destes restos de lenha fumegantes: Rezim,
a Síria e o filho de Remalias.

5"Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias têm tramado a sua ruína,
dizendo:

6'Vamos invadir o reino de Judá; vamos rasgá-lo e dividi-lo entre nós, e fazer
o filho de Tabeel reinar sobre ele' ".

7Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Não será assim, isso não acontecerá,

8pois a cabeça da Síria é Damasco, e a cabeça de Damasco é Rezim. Em
sessenta e cinco anos Efraim ficará muito arruinado para ser um povo.

9A cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias.
Se vocês não ficarem firmes na fé, com certeza não resistirão!"

10Disse ainda o SENHOR a Acaz:

11"Peça ao SENHOR, ao seu Deus, um sinal milagroso, seja das maiores
profundezas, seja das alturas mais elevadas".

12Mas Acaz disse: "Não pedirei; não porei o SENHOR à prova".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Disse então Isaías: “Ouçam agora, descendentes de Davi! Não basta
abusarem da paciência dos homens? Também vão abusar da paciência do
meu Deus?

14Por isso o Senhor mesmo dará a vocês um sinal: a virgem ficará grávida,
dará à luz um filho e o chamará Emanuel.

15Ele comerá coalhada e mel até a idade em que saiba rejeitar o erro e
escolher o que é certo.

16Mas, antes que o menino saiba rejeitar o erro e escolher o que é certo, a
terra dos dois reis que você teme ficará deserta.

17O SENHOR trará o rei da Assíria sobre você e sobre o seu povo e sobre a
descendência de seu pai. Serão dias como nunca houve, desde que Efraim se
separou de Judá”.

18Naquele dia, o SENHOR assobiará para chamar as moscas dos distantes rios
do Egito e as abelhas da Assíria.

19Todas virão e pousarão nos vales íngremes e nas fendas das rochas, em
todos os espinheiros e em todas as cisternas.

20Naquele dia, o Senhor utilizará uma navalha alugada de além do Eufrates,
o rei da Assíria, para rapar a sua cabeça e os pelos de suas pernas e da sua
barba.

21Naquele dia, o homem que tiver uma vaca e duas cabras

22terá coalhada para comer, graças à fartura de leite que elas darão. Todos
os que ficarem na terra comerão coalhada e mel.

23Naquele dia, todo lugar onde havia mil videiras no valor de doze quilos de
prata será deixado para as roseiras bravas e para os espinheiros.

24Os homens entrarão ali com arcos e flechas, pois todo o país estará coberto
de roseiras bravas e de espinheiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25E às colinas antes lavradas com enxada você não irá mais, porque terá medo
das roseiras bravas e dos espinheiros; nesses lugares os bois ficarão à solta e
as ovelhas correrão livremente.

Isaías 8

Assíria, Instrumento do SENHOR

1O SENHOR me disse: "Tome uma placa de bom tamanho e nela escreva de
forma legível: Maher-Shalal-Hash-Baz.

2E chame o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias, como
testemunhas de confiança".

3Então deitei-me com a profetisa, e ela engravidou e deu à luz um filho. E o
SENHOR me disse: "Dê-lhe o nome de Maher-Shalal-Hash-Baz.

4Pois, antes que o menino saiba dizer 'papai' ou 'mamãe', a riqueza de
Damasco e os bens de Samaria serão levados pelo rei da Assíria".

5O SENHOR tornou a falar-me:

6"Já que este povo rejeitou as águas de Siloé, que fluem mansamente, e
alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias,

7o Senhor está trazendo contra eles as poderosas e devastadoras águas do
Eufrates, o rei da Assíria com todo o seu poderio. Elas transbordarão em
todos os seus canais, encobrirão todas as suas margens

8e inundarão Judá, cobrindo-o até o pescoço. Seus braços abertos se
espalharão por toda a tua terra, ó Emanuel!"

9Continuem a fazer o mal, ó nações, e vocês serão destruídas! Escutem, terras
distantes: Ainda que vocês se preparem para o combate, serão destruídas!
Sim, mesmo que se preparem para o combate, vocês serão destruídas!

10Mesmo que vocês criem estratégias, elas serão frustradas; mesmo que
façam planos, não terão sucesso, pois Deus está conosco!

Temam a Deus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11O SENHOR falou comigo com veemência, advertindo-me a não seguir o
caminho desse povo. Ele disse:

12"Não chamem conspiração a tudo o que esse povo chama conspiração; não
temam aquilo que eles temem, nem se apavorem.

13O SENHOR dos Exércitos é que vocês devem considerar santo, a ele é que
vocês devem temer, dele é que vocês devem ter pavor.

14Para os dois reinos de Israel ele será um santuário, mas também uma pedra
de tropeço, uma rocha que faz cair. E para os habitantes de Jerusalém ele
será uma armadilha e um laço.

15Muitos deles tropeçarão, cairão e serão despedaçados, presos no laço e
capturados".

16Guarde o mandamento com cuidado e sele a lei entre os meus discípulos.

17Esperarei pelo SENHOR, que está escondendo o seu rosto da descendência
de Jacó. Nele porei a minha esperança.

18Aqui estou eu com os filhos que o SENHOR me deu. Em Israel somos sinais
e símbolos da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19Quando disserem a vocês: "Procurem um médium ou alguém que consulte
os espíritos e murmure encantamentos, pois todos recorrem a seus deuses e
aos mortos em favor dos vivos",

20respondam: "À lei e aos mandamentos!" Se eles não falarem conforme esta
palavra, vocês jamais verão a luz!

21Aflitos e famintos vaguearão pela terra; quando estiverem famintos, ficarão
irados e, olhando para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus.

22Depois olharão para a terra e só verão aflição, trevas e temível escuridão,
e serão atirados em densas trevas.

Isaías 9

O Nascimento do Príncipe da Paz

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado
ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a
Galileia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão.

2O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam
na terra da sombra da morte raiou uma luz.

3Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante
de ti como os que se regozijam na colheita, como os que exultam quando
dividem os bens tomados na batalha.

4Pois tu destruíste o jugo que os oprimia, a canga que estava sobre os seus
ombros e a vara de castigo do seu opressor, como no dia da derrota de Midiã.

5Pois toda bota de guerreiro usada em combate e toda veste revolvida em
sangue serão queimadas, como lenha no fogo.

6Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre
os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso,
Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e
sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão desde agora
e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

A Ira do Senhor contra Israel

8O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó, e ela atingiu Israel.

9Todo o povo ficará sabendo, tanto Efraim como os habitantes de Samaria,
que dizem com orgulho e arrogância de coração:

10"Os tijolos caíram, mas nós reconstruiremos com pedras lavradas; as
figueiras bravas foram derrubadas, mas nós as substituiremos por cedros".

11Mas o SENHOR fortaleceu os adversários de Rezim para atacá-los e incitou
contra eles os seus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Os arameus do leste e os filisteus do oeste devoraram Israel, escancarando
a boca. Apesar disso tudo, a ira divina não se desviou; sua mão continua
erguida.

13Mas o povo não voltou para aquele que o feriu, nem buscou o SENHOR dos
Exércitos.

14Por essa razão o SENHOR corta de Israel tanto a cabeça como a cauda, tanto
a palma como o junco, num único dia;

15as autoridades e os homens de destaque são a cabeça, os profetas que
ensinam mentiras são a cauda.

16Aqueles que guiam este povo o desorientam, e aqueles que são guiados
deixam-se induzir ao erro.

17Por isso o Senhor não terá nos jovens motivo de alegria, nem terá piedade
dos órfãos e das viúvas, pois todos são hipócritas e perversos, e todos falam
loucuras. Apesar disso tudo, a ira dele não se desviou; sua mão continua
erguida.

18Porque a impiedade queima como fogo; consome roseiras bravas e
espinheiros, põe em chamas os matagais da floresta, fazendo nuvens de
fumaça.

19Pela ira do SENHOR dos Exércitos a terra será ressecada, e o povo será como
lenha no fogo; ninguém poupará seu irmão.

20À direita devorarão, mas ainda estarão com fome; à esquerda comerão, mas
não ficarão satisfeitos. Cada um comerá a carne do seu próprio irmão.

21Manassés contra Efraim, Efraim contra Manassés, e juntos eles se voltarão
contra Judá. Apesar disso tudo, a ira divina não se desviou; sua mão continua
erguida.

Isaías 10

1Ai daqueles que fazem leis injustas, que escrevem decretos opressores,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2para privar os pobres dos seus direitos e da justiça os oprimidos do meu
povo, fazendo das viúvas sua presa e roubando dos órfãos!

3Que farão vocês no dia do castigo, quando a destruição vier de um lugar
distante? Atrás de quem vocês correrão em busca de ajuda? Onde deixarão
todas as suas riquezas?

4Nada poderão fazer, a não ser encolher-se entre os prisioneiros ou cair entre
os mortos. Apesar disso tudo, a ira divina não se desviou; sua mão continua
erguida.

O Juízo de Deus sobre a Assíria

5"Ai dos assírios, a vara do meu furor, em cujas mãos está o bastão da minha
ira!

6Eu os envio contra uma nação ímpia, contra um povo que me enfurece, para
saqueá-lo e arrancar-lhe os bens, e para pisoteá-lo como a lama das ruas.

7Mas não é o que eles pretendem, não é o que têm planejado; antes, o seu
propósito é destruir e dar fim a muitas nações.

8'Os nossos comandantes não são todos reis?', eles perguntam.

9Acaso não aconteceu a Calno o mesmo que a Carquemis? Hamate não é
como Arpade e Samaria como Damasco?

10Assim como esses reinos idólatras foram conquistados por minha mão,
reinos cujas imagens eram mais numerosas que as de Jerusalém e de Samaria,

11eu tratarei Jerusalém e suas imagens como tratei Samaria e seus ídolos."

12Quando o Senhor terminar toda a sua obra contra o monte Sião e contra
Jerusalém, ele dirá: "Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de
seu coração e pelo seu olhar arrogante.

13Pois ele diz: " 'Com a força da minha mão eu o fiz, e com a minha sabedoria,
porque tenho entendimento. Removi as fronteiras das nações, saqueei os seus
tesouros; como um poderoso subjuguei seus habitantes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Como se estica o braço para alcançar um ninho, assim estiquei o braço para
apanhar a riqueza das nações; como os que ajuntam ovos abandonados, assim
ajuntei toda a terra; não houve ninguém que batesse as asas ou que desse um
pio' ".

15Será que o machado se exalta acima daquele que o maneja, ou a serra se
vangloria contra aquele que a usa? Seria como se uma vara manejasse quem
a ergue, ou o bastão levantasse quem não é madeira!

16Por isso o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, enviará uma enfermidade
devastadora sobre os seus fortes guerreiros; no lugar da sua glória se
acenderá um fogo como chama abrasadora.

17A Luz de Israel se tornará um fogo; o seu Santo, uma chama. Num único
dia ela queimará e consumirá os seus espinheiros e as suas roseiras bravas.

18A glória das suas florestas e dos seus campos férteis se extinguirá
totalmente como definha um enfermo.

19E as árvores que sobrarem nas suas florestas serão tão poucas que até uma
criança poderá contá-las.

O Remanescente de Israel

20Naquele dia, o remanescente de Israel, os sobreviventes da descendência
de Jacó, já não confiarão naquele que os feriu; antes confiarão no SENHOR,
no Santo de Israel, com toda a fidelidade.

21Um remanescente voltará, sim, o remanescente de Jacó voltará para o Deus
Poderoso.

22Embora o seu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, apenas um
remanescente voltará. A destruição já foi decretada e virá transbordante de
justiça.

23O Soberano, o SENHOR dos Exércitos, executará a destruição decretada
contra todo o país.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Por isso o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, diz: “Povo meu que vive em
Sião, não tenha medo dos assírios quando eles o espancam com uma vara e
erguem contra você um bastão como fez o Egito.

25Muito em breve o meu furor passará, e a minha ira se voltará para a
destruição deles”.

26O SENHOR dos Exércitos os flagelará com um chicote, como fez quando feriu
Midiã na rocha de Orebe; ele erguerá o seu cajado contra o mar como fez no
Egito.

27Naquele dia, o fardo deles será tirado dos seus ombros, e o jugo deles do
seu pescoço; o jugo se quebrará porque vocês estarão muito gordos!

28Eles entram em Aiate; passam por Migrom; guardam suprimentos em
Micmás.

29Atravessam o vale e dizem: “Passaremos a noite acampados em Geba”.
Ramá treme; Gibeá de Saul foge.

30Clamem, ó habitantes de Galim! Escute, ó Laís! Pobre Anatote!

31Madmena está em fuga; o povo de Gebim esconde-se.

32Hoje eles vão parar em Nobe; sacudirão o punho para o monte da cidade
de Sião, para a colina de Jerusalém.

33Vejam! O Soberano, o SENHOR dos Exércitos, cortará os galhos com grande
força. As árvores altivas serão derrubadas, as altas serão lançadas por terra.

34Com um machado ele ceifará a floresta; o Líbano cairá diante do Poderoso.

Isaías 11

O Ramo de Jessé

1Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes brotará um renovo.

2O Espírito do SENHOR repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e
entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá
conhecimento e temor do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3E ele se inspirará no temor do SENHOR. Não julgará pela aparência, nem
decidirá com base no que ouviu;

4mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em
favor dos pobres. Com suas palavras, como se fossem um cajado, ferirá a
terra; com o sopro de sua boca matará os ímpios.

5A retidão será a faixa de seu peito, e a fidelidade o seu cinturão.

6O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro,
o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará.

7A vaca se alimentará com o urso, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão
comerá palha como o boi.

8A criancinha brincará perto do esconderijo da cobra, a criança colocará a
mão no ninho da víbora.

9Ninguém fará nenhum mal, nem destruirá coisa alguma em todo o meu
santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do SENHOR como as
águas cobrem o mar.

10Naquele dia, as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma
bandeira para os povos, e o seu lugar de descanso será glorioso.

11Naquele dia, o Senhor estenderá o braço pela segunda vez para reivindicar
o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria, no Egito, em Patros,
na Etiópia, em Elão, em Sinear, em Hamate e nas ilhas do mar.

12Ele erguerá uma bandeira para as nações a fim de reunir os exilados de
Israel; ajuntará o povo disperso de Judá desde os quatro cantos da terra.

13O ciúme de Efraim desaparecerá, e a hostilidade de Judá será eliminada;
Efraim não terá ciúme de Judá, nem Judá será hostil a Efraim.

14Eles se infiltrarão pelas encostas da Filístia, a oeste; juntos saquearão o
povo do leste. Porão as mãos sobre Edom e Moabe, e os amonitas lhes estarão
sujeitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15O SENHOR fará secar o golfo do mar do Egito; com um forte vento varrerá
com a mão o Eufrates e o dividirá em sete riachos, para que se possa
atravessá-lo de sandálias.

16Haverá uma estrada para o remanescente do seu povo que for deixado na
Assíria, como houve para Israel quando saiu do Egito.

Isaías 12

Ação de Graças

1Naquele dia, você dirá: "Eu te louvarei, SENHOR! Pois estavas irado contra
mim, mas a tua ira desviou-se, e tu me consolaste.

2Deus é a minha salvação; terei confiança e não temerei. O SENHOR, sim, o
SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação!"

3Com alegria vocês tirarão água das fontes da salvação.

4Naquele dia, vocês dirão: "Louvem o SENHOR, invoquem o seu nome;
anunciem entre as nações os seus feitos, e façam-nas saber que o seu nome é
exaltado.

5Cantem louvores ao SENHOR, pois ele tem feito coisas gloriosas, sejam elas
conhecidas em todo o mundo.

6Gritem bem alto e cantem de alegria, habitantes de Sião, pois grande é o
Santo de Israel no meio de vocês".

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1Advertência contra a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visão:

2Levantem uma bandeira no topo de uma colina desnuda, gritem a eles;
chamem-lhes com um aceno, para que entrem pelas portas dos nobres.

3Eu mesmo ordenei aos meus santos; para executarem a minha ira já
convoquei os meus guerreiros, os que se regozijam com o meu triunfo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Escutem! Há um barulho nos montes como o de uma grande multidão!
Escutem! É uma gritaria entre os reinos, como nações formando uma imensa
multidão! O SENHOR dos Exércitos está reunindo um exército para a guerra.

5Eles vêm de terras distantes, lá dos confins dos céus; o SENHOR e as armas
da sua ira, para destruírem todo o país.

6Chorem, pois o dia do SENHOR está perto; virá como destruição da parte do
Todo-poderoso.

7Por isso, todas as mãos ficarão trêmulas, o coração de todos os homens se
derreterá.

8Ficarão apavorados, dores e aflições os dominarão; eles se contorcerão como
a mulher em trabalho de parto. Olharão chocados uns para os outros, com os
rostos em fogo.

9Vejam! O dia do SENHOR está perto, dia cruel, de ira e grande furor, para
devastar a terra e destruir os seus pecadores.

10As estrelas do céu e as suas constelações não mostrarão a sua luz. O sol
nascente escurecerá, e a lua não fará brilhar a sua luz.

11Castigarei o mundo por causa da sua maldade, os ímpios pela sua
iniquidade. Darei fim à arrogância dos altivos e humilharei o orgulho dos
cruéis.

12Tornarei o homem mais escasso do que o ouro puro, mais raro do que o
ouro de Ofir.

13Por isso farei o céu tremer, e a terra se moverá do seu lugar diante da ira
do SENHOR dos Exércitos no dia do furor da sua ira.

14Como a gazela perseguida, como a ovelha que ninguém recolhe, cada um
voltará para o seu povo, cada um fugirá para a sua terra.

15Todo o que for capturado será traspassado; todos os que forem apanhados
cairão à espada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Seus bebês serão despedaçados diante dos seus olhos; suas casas serão saqueadas e suas mulheres, violentadas.

17Vejam! Eu despertarei contra eles os medos, que não se interessam pela prata nem se deleitam com o ouro.

18Seus arcos ferirão os jovens, e eles não terão misericórdia dos bebês, nem olharão com compaixão para as crianças.

19Babilônia, a joia dos reinos, o esplendor do orgulho dos babilônios, será destruída por Deus, à semelhança de Sodoma e Gomorra.

20Nunca mais será repovoada nem habitada, de geração em geração; o árabe não armará ali a sua tenda e o pastor não fará descansar ali o seu rebanho.

21Mas as criaturas do deserto lá estarão, e as suas casas se encherão de chacais; nela habitarão corujas e saltarão bodes selvagens.

22As hienas uivarão em suas fortalezas, e os chacais em seus luxuosos palácios. O tempo dela está terminando, e os seus dias não serão prolongados.

Isaías 14

1O SENHOR terá compaixão de Jacó; tornará a escolher Israel e os estabelecerá em sua própria terra. Os estrangeiros se juntarão a eles e farão parte da descendência de Jacó.

2Povos os apanharão e os levarão ao seu próprio lugar. E a descendência de Israel possuirá os povos como servos e servas na terra do SENHOR. Farão prisioneiros os seus captores e dominarão sobre os seus opressores.

3No dia em que o SENHOR der descanso do sofrimento, da perturbação e da cruel escravidão que sobre você foi imposta,

4você zombará assim do rei da Babilônia: Como chegou ao fim o opressor! Sua arrogância acabou-se!

5O SENHOR quebrou a vara dos ímpios, o cetro dos governantes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6que irados feriram os povos com golpes incessantes e enfurecidos subjugaram as nações com perseguição implacável.

7Toda a terra descansa tranquila, todos irrompem em gritos de alegria.

8Até os pinheiros e os cedros do Líbano alegram-se por sua causa e dizem: "Agora que você foi derrubado, nenhum lenhador vem derrubar-nos!"

9Nas profundezas o Sheol está todo agitado para recebê-lo quando chegar. Por sua causa ele desperta os espíritos dos mortos, todos os governantes da terra. Ele os faz levantar-se dos seus tronos, todos os reis dos povos.

10Todos responderão e dirão a você: "Você também perdeu as forças como nós, e tornou-se como um de nós".

11Sua soberba foi lançada na sepultura, junto com o som das suas liras; sua cama é de larvas, sua coberta, de vermes.

12Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações!

13Você, que dizia no seu coração: "Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo.

14Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo".

15Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo!

16Os que olham para você admiram-se da sua situação, e a seu respeito ponderam: "É esse o homem que fazia tremer a terra, abalava os reinos,

17fez do mundo um deserto, conquistou cidades e não deixou que os seus prisioneiros voltassem para casa?"

18Todos os reis das nações jazem honrosamente, cada um em seu próprio túmulo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Mas você é atirado fora do seu túmulo, como um galho rejeitado; como as
roupas dos mortos que foram feridos à espada; como os que descem às pedras
da cova; como um cadáver pisoteado,

20 você não se unirá a eles num sepultamento, pois destruiu a sua própria
terra e matou o seu próprio povo. Nunca se mencione a descendência dos
malfeitores!

21 Preparem um local para matar os filhos dele por causa da iniquidade dos
seus antepassados; para que eles não se levantem para herdar a terra e cobri-
la de cidades.

22 "Eu me levantarei contra eles", diz o SENHOR dos Exércitos. "Eliminarei da
Babilônia o seu nome e os seus sobreviventes, sua prole e os seus
descendentes", diz o SENHOR.

23 "Farei dela um lugar para corujas e uma terra pantanosa; vou varrê-la com
a vassoura da destruição", diz o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra a Assíria

24 O SENHOR dos Exércitos jurou: "Certamente, como planejei, assim
acontecerá, e, como pensei, assim será.

25 Esmagarei a Assíria na minha terra; nos meus montes a pisotearei. O seu
jugo será tirado do meu povo, e o seu fardo, dos ombros dele".

26 Esse é o plano estabelecido para toda a terra; essa é a mão estendida sobre
todas as nações.

27 Pois esse é o propósito do SENHOR dos Exércitos; quem pode impedi-lo? Sua
mão está estendida; quem pode fazê-la recuar?

Profecia contra os Filisteus

28 Esta advertência veio no ano em que o rei Acaz morreu:

29 Vocês, filisteus, todos vocês, não se alegrem porque a vara que os feria está
quebrada! Da raiz da cobra brotará uma víbora, e o seu fruto será uma
serpente veloz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30O mais pobre dos pobres achará pastagem, e os necessitados descansarão
em segurança. Mas eu matarei de fome a raiz de vocês, e ela matará os seus
sobreviventes.

31Lamente, ó porta! Clame, ó cidade! Derretam-se todos vocês, filisteus! Do
norte vem um exército, e ninguém desertou de suas fileiras.

32Que resposta se dará aos emissários daquela nação? Esta: "O SENHOR
estabeleceu Sião, e nela encontrarão refúgio os aflitos do seu povo".

Isaías 15

Profecia contra Moabe

1Advertência contra Moabe: Sim, na noite em que foi destruída, Ar, em
Moabe, ficou arruinada! E, na noite em que foi destruída, Quir, em Moabe,
ficou arruinada!

2Sobe-se ao templo em Dibom, a seus altares idólatras, para chorar; por causa
de Nebo e de Medeba Moabe pranteia. Todas as cabeças estão rapadas e toda
barba foi cortada.

3Nas ruas andam vestidos de roupas de lamento; nos terraços e nas praças
públicas todos pranteiam e se prostram chorando.

4Hesbom e Eleale clamam; até Jaaz as suas vozes são ouvidas. Por isso os
homens armados de Moabe gritam, e o coração deles treme.

5O meu coração clama por causa de Moabe! Os seus fugitivos vão até Zoar,
até Eglate-Selisia. Sobem pelo caminho de Luíte caminhando e chorando.
Pela estrada de Horonaim levantam clamor em face da destruição,

6porque as águas de Ninrim secaram-se, a pastagem secou-se e a vegetação
morreu; todo o verde desapareceu!

7Por isso, a riqueza que adquiriram e armazenaram eles levam para além do
riacho dos Salgueiros.

8Com efeito, seu clamor espalha-se por todo o território de Moabe; sua
lamentação até Eglaim, até Beer-Elim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Ainda que as águas de Dimom estejam cheias de sangue, trarei mais mal
sobre Dimom: um leão sobre os fugitivos de Moabe e sobre aqueles que
permanecem na terra.

Isaías 16

1Enviem cordeiros como tributo ao governante da terra, desde Selá,
atravessando o deserto, até o monte Sião.

2Como aves perdidas, lançadas fora do ninho, assim são os habitantes de
Moabe nos lugares de passagem do Arnom.

3"Dá conselhos e propõe uma decisão. Torna a tua sombra como a noite em
pleno meio-dia e esconde os fugitivos; não deixes ninguém saber onde estão
os refugiados.

4Que os fugitivos moabitas habitem contigo; sê para eles abrigo contra o
destruidor." O opressor há de ter fim, a destruição se acabará e o agressor
desaparecerá da terra.

5Então, em amor será firmado um trono; em fidelidade um homem se
assentará nele na tenda de Davi: um Juiz que busca a justiça e se apressa em
defender o que é justo.

6Ouvimos acerca da soberba de Moabe: da sua arrogância exagerada, de todo
o seu orgulho e do seu ódio; mas tudo isso não vale nada.

7Por isso choram os moabitas, todos choram por Moabe. Cada um se lamenta
e se entristece pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

8As lavouras de Hesbom estão murchas, como também as videiras de Sibma.
Os governantes das nações pisotearam as melhores videiras, que antes
chegavam até Jazar e estendiam-se para o deserto. Seus brotos espalhavam-
se e chegavam ao mar.

9Por isso eu choro, como Jazar chora, por causa das videiras de Sibma.
Hesbom, Eleale, com minhas lágrimas eu as encharco! Pois não se ouvem
mais os gritos de alegria por seus frutos e por suas colheitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Foram-se a alegria e a exultação dos pomares; ninguém canta nem grita nas
vinhas; ninguém pisa as uvas nos lagares, pois fiz cessar os gritos de alegria.

11Por isso as minhas entranhas gemem como harpa por Moabe; o íntimo do
meu ser estremece por Quir-Heres.

12Quando Moabe se apresentar cansado nos lugares altos e for ao seu
santuário, nada conseguirá.

13Essa palavra o SENHOR já havia falado acerca de Moabe.

14Mas agora o SENHOR diz: "Dentro de três anos, e nem um dia mais, o
esplendor de Moabe e toda a sua grande população serão desprezados, e os
seus sobreviventes serão poucos e fracos".

Isaías 17

Mensagem contra Damasco

1Advertência contra Damasco: Damasco deixará de ser cidade; vai se tornar
um monte de ruínas.

2Suas cidades serão abandonadas; serão entregues aos rebanhos que ali se
deitarão, e ninguém os espantará.

3Efraim deixará de ser uma fortaleza, e Damasco uma realeza; o
remanescente de Arã será como a glória dos israelitas, anuncia o SENHOR dos
Exércitos.

4Naquele dia, a glória de Jacó se definhará, e a gordura do seu corpo se
consumirá.

5Será como quando um ceifeiro junta o trigo e colhe as espigas com o braço,
como quando se apanham os feixes de trigo no vale de Refaim.

6Contudo, restarão algumas espigas, como, quando se sacode uma oliveira,
ficam duas ou três azeitonas nos galhos mais altos e umas quatro ou cinco
nos ramos mais produtivos, anuncia o SENHOR, o Deus de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Naquele dia, os homens olharão para aquele que os fez e voltarão os olhos
para o Santo de Israel.

8Não olharão para os altares, obra de suas mãos, e não darão a mínima
atenção aos postes sagrados e aos altares de incenso que os seus dedos
fizeram.

9Naquele dia, as suas cidades fortes, que tinham sido abandonadas por causa
dos israelitas, serão como lugares entregues aos bosques e ao mato. E tudo
será desolação.

10Porque vocês se esqueceram de Deus, do seu Salvador, e não se lembraram
da Rocha, da fortaleza de vocês. Por isso, embora vocês cultivem as melhores
plantas, videiras importadas,

11as façam crescer no dia em que as semearem e as façam florescer de manhã,
não haverá colheita no dia da tristeza e do mal irremediável.

12Ah! O bramido das numerosas nações; bramam como o mar! Ah, o rugido
dos povos; rugem como águas impetuosas!

13Embora os povos rujam como ondas encapeladas, quando ele os
repreender, fugirão para longe, carregados pelo vento como palha nas
colinas, como galhos arrancados pela ventania.

14Ao cair da tarde, pavor repentino! Antes do amanhecer, já se foram! Esse é
o destino dos que nos saqueiam, essa é a parte que caberá aos que roubam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

1Ai da terra do zumbido de insetos ao longo dos rios da Etiópia,

2que manda emissários pelo mar em barcos de papiro sobre as águas. Vão,
ágeis mensageiros, a um povo alto e de pele macia, a um povo temido pelos
que estão perto e pelos que estão longe, nação agressiva e de fala estranha,
cuja terra é dividida por rios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Todos vocês, habitantes do mundo, vocês que vivem na terra, quando a
bandeira for erguida sobre os montes, vocês a verão, e, quando soar a
trombeta, vocês a ouvirão.

4Assim diz o SENHOR: "Do lugar onde moro ficarei olhando, quieto como o
ardor do sol reluzente, como a nuvem de orvalho no calor do tempo da
colheita".

5Pois, antes da colheita, quando a floração der lugar ao fruto e as uvas
amadurecerem, ele cortará os brotos com a podadeira e tirará os ramos
longos.

6Serão todos entregues aos abutres das montanhas e aos animais selvagens;
as aves se alimentarão deles todo o verão, e os animais selvagens, todo o
inverno.

7Naquela ocasião, dádivas serão trazidas ao SENHOR dos Exércitos da parte
de um povo alto e de pele macia, da parte de um povo temido pelos que estão
perto e pelos que estão longe, nação agressiva e de fala estranha, cuja terra
é dividida por rios. As dádivas serão trazidas ao monte Sião, ao local do nome
do SENHOR dos Exércitos.

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1Advertência contra o Egito: Vejam! O SENHOR cavalga numa nuvem veloz
que vai para o Egito. Os ídolos do Egito tremem diante dele, e os corações
dos egípcios se derretem no íntimo.

2"Incitarei egípcio contra egípcio; cada um lutará contra seu irmão, vizinho
lutará contra vizinho, cidade contra cidade, reino contra reino.

3Os egípcios ficarão desanimados, e farei que os seus planos resultem em
nada. Depois eles consultarão os ídolos e os necromantes, os médiuns e os
adivinhos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4então eu entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei feroz
dominará sobre eles", anuncia o Soberano, o SENHOR dos Exércitos.

5As águas do rio vão secar-se; o leito do rio ficará completamente seco.

6Os canais terão mau cheiro; os riachos do Egito vão diminuir até secar-se;
os juncos e as canas murcharão.

7Haverá lugares secos ao longo do Nilo e na própria foz do rio. Tudo o que
for semeado ao longo do Nilo se ressecará, será levado pelo vento e
desaparecerá.

8Os pescadores gemerão e se lamentarão, como também todos os que lançam
anzóis no Nilo; os que lançam redes na água desanimarão.

9Os que trabalham com linho e os tecelões de algodão se desesperarão.

10Os nobres ficarão deprimidos, e todos os assalariados ficarão abatidos.

11Os líderes de Zoã não passam de insensatos; os sábios conselheiros do faraó
dão conselhos tolos. Como, então, vocês podem dizer ao faraó: "Sou sábio,
sou discípulo dos reis da antiguidade"?

12Onde estão agora os seus sábios? Que mostrem a vocês, se é que eles têm
conhecimento do que o SENHOR dos Exércitos tem planejado contra o Egito.

13Tornaram-se tolos os líderes de Zoã, e os de Mênfis são enganados; os chefes
dos seus clãs induziram o Egito ao erro.

14O SENHOR derramou dentro deles um espírito que os deixou desorientados;
eles levam o Egito a cambalear em tudo quanto faz, como cambaleia o
bêbado em volta do seu vômito.

15Não há nada que o Egito possa fazer, nada que a cabeça ou a cauda, a
palma ou o junco possam fazer.

16Naquele dia, os egípcios serão como mulheres. Tremerão de medo diante
do agitar da mão do SENHOR dos Exércitos, que se levantará contra eles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Judá trará pavor aos egípcios; todo aquele que mencionar o nome de Judá
ficará apavorado, por causa do plano do SENHOR dos Exércitos contra eles.

18 Naquele dia, cinco cidades do Egito falarão a língua de Canaã e jurarão
lealdade ao SENHOR dos Exércitos. Uma delas será chamada Cidade do Sol.

19 Naquele dia, haverá um altar dedicado ao SENHOR no centro do Egito e, em
sua fronteira, um monumento ao SENHOR.

20 Serão um sinal e um testemunho para o SENHOR dos Exércitos na terra do
Egito. Quando eles clamarem ao SENHOR por causa dos seus opressores, ele
lhes enviará um salvador e defensor que os libertará.

21 Assim o SENHOR se dará a conhecer aos egípcios; e, naquele dia, eles
saberão quem é o SENHOR. A ele prestarão culto com sacrifícios e ofertas de
cereal; farão votos ao SENHOR e os cumprirão.

22 O SENHOR ferirá os egípcios; ele os ferirá e os curará. Eles se voltarão para
o SENHOR, e ele responderá às suas súplicas e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito para a Assíria. Os assírios irão
para o Egito, e os egípcios para a Assíria, e os egípcios e os assírios cultuarão
juntos.

24 Naquele dia, Israel será um mediador entre o Egito e a Assíria, uma bênção
na terra.

25 O SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: "Bendito sejam o Egito,
meu povo, a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança".

Isaías 20

Profecia contra o Egito e a Etiópia

1 No ano em que o general enviado por Sargom, rei da Assíria, atacou Asdode
e a conquistou,

2 nessa mesma ocasião o SENHOR falou por meio de Isaías, filho de Amoz, e
disse: "Tire o pano de saco do corpo e as sandálias dos pés". Ele obedeceu e
passou a andar nu e descalço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Disse então o SENHOR: “Assim como o meu servo Isaías andou nu e descalço
durante três anos, como sinal e advertência contra o Egito e contra a Etiópia,

4assim também o rei da Assíria, para vergonha do Egito, levará nus e
descalços os prisioneiros egípcios e os exilados etíopes, jovens e velhos, com
as nádegas descobertas.

5Os que confiavam na Etiópia e se vangloriavam no Egito terão medo e
ficarão decepcionados.

6Naquele dia, o povo que vive deste lado do mar dirá: ‘Vejam o que aconteceu
com aqueles em quem confiávamos, a quem recorremos para nos ajudar e
nos livrar do rei da Assíria! E agora? Como escaparemos?’ ”

Isaías 21

Profecia contra a Babilônia

1Advertência contra o deserto junto ao mar: Como um vendaval em
redemoinhos que varre todo o Neguebe, um invasor vem do deserto, de uma
terra pavorosa.

2Eu tive uma visão terrível: O traidor fora traído, o saqueador, saqueado.
Elão, vá à luta! Média, feche o cerco! Porque ponho fim a todo gemido que
ela provocou.

3Diante disso fiquei tomado de angústia, tive dores como as de uma mulher
em trabalho de parto; estou tão transtornado que não posso ouvir, tão atônito
que não posso ver.

4O meu coração se estremece, o temor toma conta de mim; o anoitecer que
eu tanto aguardava transformou-se em terror para mim.

5Eles põem as mesas, estendem a toalha, comem, bebem! Levantem-se,
líderes, preparem os escudos!

6Assim me diz o Senhor: “Vá, coloque um vigia de prontidão para que
anuncie tudo o que se aproximar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quando ele vir carros com parelhas de cavalos, homens montados em
jumentos ou em camelos, fique alerta, bem alerta".

8Então o vigia gritou: "Dia após dia, meu senhor, eu fico na torre das
sentinelas; todas as noites permaneço em meu posto.

9Veja! Ali vem um homem num carro com uma parelha de cavalos, e ele diz:
'Caiu! A Babilônia caiu! Todas as imagens dos seus deuses estão
despedaçadas no chão!' "

10Ah, meu povo malhado na eira! Eu conto a vocês o que ouvi da parte do
SENHOR dos Exércitos, da parte do Deus de Israel.

Profecia contra Edom

11Advertência contra Dumá: Gente de Seir me pergunta: "Guarda, quanto
ainda falta para acabar a noite? Guarda, quanto falta para acabar a noite?"

12O guarda responde: "Logo chega o dia, mas a noite também vem. Se vocês
quiserem perguntar de novo, voltem e perguntem".

Profecia contra a Arábia

13Advertência contra a Arábia: Vocês, caravanas de dedanitas, que acampam
nos bosques da Arábia,

14tragam água para os sedentos; vocês, que vivem em Temá, tragam comida
para os fugitivos.

15Eles fogem da espada, da espada desembainhada, do arco preparado e da
crueldade da batalha.

16Assim me diz o Senhor: "Dentro de um ano, e nem um dia mais, toda a
pompa de Quedar chegará ao fim.

17Poucos serão os sobreviventes dos flecheiros, dos guerreiros de Quedar". O
SENHOR, o Deus de Israel, falou.

Isaías 22

Profecia contra Jerusalém

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Advertência contra o vale da Visão: O que está perturbando vocês agora, o
que os levou a se refugiarem nos terraços,

2cidade cheia de agitação, cidade de tumulto e alvoroço? Na verdade, seus
mortos não foram mortos à espada, nem morreram em combate.

3Todos os seus líderes fugiram juntos; foram capturados sem resistência.
Todos vocês foram encontrados e presos, embora tendo fugido para bem
longe.

4Por isso eu disse: Afastem-se de mim; deixem-me chorar amargamente. Não
tentem consolar-me pela destruição do meu povo.

5Pois o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, enviou um dia de tumulto,
pisoteamento e pavor ao vale da Visão; dia de derrubar muros e de gritar por
socorro pelos montes.

6Elão apanhou a aljava e avança com seus carros e cavalos; Quir ostenta o
escudo.

7Os vales mais férteis de Judá ficaram cheios de carros, e cavaleiros tomaram
posição junto às portas das cidades;

8Judá ficou sem defesas. Naquele dia, vocês olharam para as armas do
palácio da Floresta

9e viram que a Cidade de Davi tinha muitas brechas em seus muros. Vocês
armazenaram água no açude inferior,

10contaram as casas de Jerusalém e derrubaram algumas para fortalecer os
muros.

11Vocês construíram um reservatório entre os dois muros para a água do
açude velho, mas não olharam para aquele que fez essas coisas, nem deram
atenção àquele que há muito as planejou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Naquele dia, o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, os chamou para que
chorassem e pranteassem, arrancassem os seus cabelos e usassem vestes de
lamento.

13Mas, ao contrário, houve júbilo e alegria, abate de gado e matança de
ovelhas, muita carne e muito vinho! E vocês diziam: “Comamos e bebamos,
porque amanhã morreremos”.

14O SENHOR dos Exércitos revelou-me isto: “Até o dia de sua morte não haverá
propiciação em favor desse pecado”, diz o Soberano, o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra Sebna

15Assim diz o Soberano, o SENHOR dos Exércitos: “Vá dizer a esse Sebna,
administrador do palácio:

16Que faz você aqui, e quem deu a você permissão para abrir aqui um túmulo,
você que o está lavrando no alto do monte e talhando na rocha o seu lugar
de descanso?

17“Veja que o SENHOR vai agarrar você e atirá-lo para bem longe, ó homem
poderoso!

18Ele o embrulhará como uma bola e o atirará num vasto campo. Lá você
morrerá e lá os seus poderosos carros se tornarão a vergonha da casa do seu
senhor!

19Eu o demitirei das suas funções, e do seu cargo você será deposto.

20“Naquele dia, convocarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.

21Eu o vestirei com o manto que pertencia a você, com o seu cinto o revestirei
de força e a ele entregarei a autoridade que você exercia. Ele será um pai
para os habitantes de Jerusalém e para os moradores de Judá.

22Porei sobre os ombros dele a chave do reino de Davi; o que ele abrir
ninguém conseguirá fechar, e o que ele fechar ninguém conseguirá abrir.

23Eu o fincarei como uma estaca em terreno firme; ele será para o reino de
seu pai um trono de glória.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Toda a glória de sua família dependerá dele: sua prole e seus descendentes
— todos os seus utensílios menores, das bacias aos jarros.

25"Naquele dia", anuncia o SENHOR dos Exércitos, "a estaca fincada em terreno firme cederá; será arrebentada e desabará, e o peso sobre ela cairá". Pois o SENHOR o declarou.

Isaías 23

Profecia contra Tiro

1Advertência contra Tiro: Pranteiem, navios de Társis! Pois Tiro foi destruída e ficou sem nenhuma casa e sem porto. De Chipre veio a você essa mensagem.

2Fiquem calados, habitantes das regiões litorâneas, e vocês, mercadores de Sidom, enriquecidos pelos que atravessam o mar

3e as grandes águas. O trigo de Sior e a colheita do Nilo eram a sua renda, e vocês se tornaram o suprimento das nações.

4Envergonhe-se, Sidom, pois o mar, a fortaleza do mar, falou: "Não estive em trabalho de parto nem dei à luz; não criei filhos nem eduquei filhas".

5Quando a notícia chegar ao Egito, ficarão angustiados com as novidades de Tiro.

6Cruzem o mar para Társis; pranteiem, vocês, habitantes das regiões litorâneas.

7É esta a cidade jubilosa que existe desde tempos muito antigos, cujos pés a levaram a conquistar terras distantes?

8Quem planejou isso contra Tiro, contra aquela que dava coroas, cujos comerciantes são príncipes, cujos negociantes são famosos em toda a terra?

9O SENHOR dos Exércitos o planejou para abater todo orgulho e vaidade e humilhar todos os que têm fama na terra.

10Cultive a sua terra como se cultivam as margens do Nilo, ó povo de Társis, pois você não tem mais porto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11O SENHOR estendeu a mão sobre o mar e fez tremer seus reinos. Acerca da
Fenícia ordenou que as suas fortalezas sejam destruídas,

12e disse: “Você não se alegrará mais, ó cidade de Sidom, virgem derrotada!
“Levante-se, atravesse o mar até Chipre; nem lá você terá descanso”.

13Olhem para a terra dos babilônios; esse é o povo que não existe mais! Os
assírios a deixaram para as criaturas do deserto; ergueram torres de vigia,
despojaram suas cidadelas e fizeram dela uma ruína.

14Pranteiem, vocês, navios de Társis; destruída está a sua fortaleza!

15Naquele tempo, Tiro será esquecida por setenta anos, o tempo da vida de
um rei. Mas, no fim dos setenta anos, acontecerá com Tiro o que diz a canção
da prostituta:

16“Pegue a harpa, vá pela cidade, ó prostituta esquecida; toque a harpa, cante
muitas canções, para se lembrarem de você”.

17No fim dos setenta anos o SENHOR se lembrará de Tiro. Esta voltará ao seu
ofício de prostituta e servirá a todos os reinos que há na face da terra.

18Mas o seu lucro e a sua renda serão separados para o SENHOR; não serão
guardados nem depositados. Seus lucros irão para os que vivem na presença
do SENHOR, para que tenham bastante comida e roupas finas.

Isaías 24

A Devastação do Senhor na Terra

1Vejam! O SENHOR vai arrasar a terra e devastá-la; arruinará sua superfície e
espalhará seus habitantes.

2Será o mesmo para o sacerdote e o povo, para o senhor e o servo, para a
senhora e a serva, para o vendedor e o comprador, para quem toma
emprestado e quem empresta, para o devedor e o credor.

3A terra será completamente arrasada e totalmente saqueada. Quem falou
esta palavra foi o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4A terra seca-se e murcha, o mundo definha e murcha, definham os nobres
da terra.

5A terra está contaminada pelos seus habitantes, porque desobedeceram às
leis, violaram os decretos e quebraram a aliança eterna.

6Por isso a maldição consome a terra, e seu povo é culpado. Por isso os
habitantes da terra são consumidos pelo fogo ao ponto de sobrarem
pouquíssimos.

7O vinho novo vai-se, e a videira murcha; todos os que se divertiam gemem.

8O som festivo dos tamborins foi silenciado, o barulho dos que se alegram
parou, a harpa cheia de júbilo está muda.

9Já não bebem vinho entoando canções; a bebida fermentada é amarga para
os que a bebem.

10A cidade vã está em ruínas; a entrada de cada casa está fechada.

11Nas ruas clamam por vinho; toda a alegria chegou ao fim, toda celebração
foi eliminada da terra.

12A cidade foi deixada em ruínas, sua porta feita em pedaços.

13Assim será na terra, entre as nações, como quando se usa a vara na oliveira
ou se buscam os restos das uvas após a colheita.

14Erguem as vozes, cantam de alegria; desde o ocidente aclamam a majestade
do SENHOR.

15Deem glória, pois, ao SENHOR no oriente, e nas ilhas do mar exaltem o nome
do SENHOR, o Deus de Israel.

16Desde os confins da terra ouvimos cantar: “Glória seja dada ao Justo!” Mas
eu disse: “Que desgraça! Que desgraça! Ai de mim! Os traidores traem! Os
traidores agem traiçoeiramente!”

17Pavor, cova e laço os aguardam, ó habitantes da terra!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Quem fugir ao grito de terror cairá na cova; quem sair da cova será pego
no laço. Abertas estão as comportas dos céus; tremem os alicerces da terra.

19 A terra foi despedaçada, está destruída, totalmente abalada!

20 A terra cambaleia como um bêbado, balança como uma cabana ao vento;
tão pesada sobre ela é a culpa de sua rebelião que ela cai para nunca mais se
levantar!

21 Naquele dia, o SENHOR castigará os poderes em cima nos céus e os reis
embaixo na terra.

22 Eles serão arrebanhados como prisioneiros numa masmorra, trancados
numa prisão e castigados depois de muitos dias.

23 A lua ficará humilhada, e o sol, envergonhado; pois o SENHOR dos Exércitos
reinará no monte Sião e em Jerusalém, glorioso na presença dos seus líderes!

Isaías 25

Louvem o SENHOR

1 SENHOR, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, pois com
grande perfeição tens feito maravilhas, coisas há muito planejadas.

2 Fizeste da cidade um monte de entulho, da cidade fortificada uma ruína, da
cidadela dos estrangeiros uma cidade inexistente que jamais será
reconstruída.

3 Por isso um povo forte te honrará; a cidade das nações cruéis te temerá.

4 Tens sido refúgio para os pobres, refúgio para o necessitado em sua aflição,
abrigo contra a tempestade e sombra contra o calor quando o sopro dos
cruéis é como tempestade contra um muro

5 e como o calor do deserto. Tu silencias o bramido dos estrangeiros; assim
como diminui o calor com a sombra de uma nuvem, assim a canção dos
temíveis é emudecida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Neste monte o SENHOR dos Exércitos preparará um farto banquete para todos
os povos, um banquete de vinho envelhecido, com carnes suculentas e o
melhor vinho.

7Neste monte ele destruirá o véu que envolve todos os povos, a cortina que
cobre todas as nações;

8destruirá a morte para sempre. O Soberano, o SENHOR, enxugará as lágrimas
de todo rosto e retirará de toda a terra a zombaria do seu povo. Foi o SENHOR
quem o disse!

9Naquele dia, dirão: "Este é o nosso Deus; nós confiamos nele, e ele nos
salvou. Este é o SENHOR, nós confiamos nele; exultemos e alegremo-nos, pois
ele nos salvou".

10Pois a mão do SENHOR repousará sobre este monte; mas Moabe será
pisoteado em seu próprio lugar, como a palha é pisoteada na esterqueira.

11Ali Moabe estenderá as mãos como faz o nadador para nadar, mas o SENHOR
abaterá o seu orgulho, apesar da habilidade das suas mãos.

12Abaterá as torres altas dos seus altos muros e os derrubará; ele os lançará
ao pó da terra.

Isaías 26

Cântico de Louvor

1Naquele dia, este cântico será entoado em Judá: Temos uma cidade forte;
Deus estabelece a salvação como muros e trincheiras.

2Abram as portas para que entre a nação justa, a nação que se mantém fiel.

3Tu, SENHOR, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme,
porque em ti confia.

4Confiem para sempre no SENHOR, pois o SENHOR, somente o SENHOR, é a
Rocha eterna.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Ele humilha os que habitam nas alturas, rebaixa e arrasa a cidade altiva e a
lança ao pó.

6Pés as pisoteiam, os pés dos necessitados, os passos dos pobres.

7A vereda do justo é plana; tu, que és reto, tornas suave o caminho do justo.

8Andando pelo caminho das tuas ordenanças esperamos em ti, SENHOR. O teu
nome e a tua lembrança são o desejo do nosso coração.

9A minha alma suspira por ti durante a noite; e logo cedo o meu espírito por
ti anseia, pois, quando se veem na terra as tuas ordenanças, os habitantes do
mundo aprendem justiça.

10Ainda que se tenha compaixão do ímpio, ele não aprenderá a justiça; na
terra da retidão ele age perversamente e não vê a majestade do SENHOR.

11Erguida está a tua mão, SENHOR, mas eles não a veem! Que vejam o teu
zelo para com o teu povo e se envergonhem; que o fogo reservado para os
teus adversários os consuma.

12 SENHOR, tu estabeleces a paz para nós; tudo o que alcançamos, fizeste-o
para nós.

13Ó SENHOR, ó nosso Deus, outros senhores além de ti nos têm dominado,
mas só ao teu nome honramos.

14Agora eles estão mortos, não viverão; são sombras, não ressuscitarão. Tu
os castigaste e os levaste à ruína; apagaste por completo a lembrança deles!

15Fizeste crescer a nação, SENHOR; sim, fizeste crescer a nação. De glória te
revestiste; alargaste todas as fronteiras da nossa terra.

16 SENHOR, no meio da aflição te buscaram; quando os disciplinaste
sussurraram uma oração.

17Como a mulher grávida prestes a dar à luz se contorce e grita de dor, assim
estamos nós na tua presença, ó SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Nós engravidamos e nos contorcemos de dor,
mas demos à luz o vento.
Não trouxemos salvação à terra;
não demos à luz os habitantes do mundo.

19 Mas os teus mortos viverão;
seus corpos ressuscitarão.
Vocês, que voltaram ao pó,
acordem e cantem de alegria.
O teu orvalho é orvalho de luz;
a terra dará à luz os seus mortos.

20 Vá, meu povo,
entre em seus quartos
e tranque as portas;
esconda-se por um momento
até que tenha passado a ira dele.

21 Vejam! O SENHOR está saindo
da sua habitação
para castigar os moradores da terra
por suas iniquidades.
A terra mostrará o sangue derramado sobre ela;
não mais encobrirá os seus mortos.

Isaías 27

1 Naquele dia, o SENHOR,
com sua espada severa, longa e forte,
castigará o Leviatã, serpente veloz,
o Leviatã, serpente tortuosa;
matará no mar a serpente aquática.

O Livramento de Israel

2 Naquele dia se dirá:
"Cantem sobre a vinha frutífera!

3 Eu, o SENHOR, sou o seu vigia,
rego-a constantemente
e a protejo dia e noite
para impedir que lhe façam dano.

4 Não estou irado.
Se espinheiros e roseiras bravas
me enfrentarem,
eu marcharei contra eles
e os destruirei a fogo.

5 A menos que venham buscar refúgio em mim;
que façam as pazes comigo.
Sim, que façam as pazes comigo".

6 Nos dias vindouros Jacó lançará raízes,
Israel terá botões e flores
e encherá o mundo de frutos.

7 Acaso o SENHOR o feriu
como àqueles que o feriram?
Acaso ele foi morto
como foram mortos os que o feriram?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Pelo desterro e pelo exílio o julga, com seu sopro violento ele o expulsa,
como num dia de rajadas do vento oriental.

9Assim será perdoada a maldade de Jacó, e será este o fruto da remoção do
seu pecado: quando ele fizer com que as pedras do altar sejam esmigalhadas
e fiquem como pó de giz, os postes sagrados e os altares de incenso não
permanecerão em pé.

10A cidade fortificada está abandonada, desabitada e esquecida como o
deserto; ali os bezerros pastam e se deitam e desfolham os seus ramos.

11Quando os seus ramos estão secos e se quebram, as mulheres fazem fogo
com eles, pois esse é um povo sem entendimento. Por isso aquele que o fez
não tem compaixão dele, aquele que o formou não lhe mostra misericórdia.

12Naquele dia, o SENHOR debulhará as suas espigas desde as margens do
Eufrates até o ribeiro do Egito, e vocês, israelitas, serão ajuntados um a um.

13E, naquele dia, soará uma grande trombeta. Os que estavam perecendo na
Assíria e os que estavam exilados no Egito virão e adorarão o SENHOR no
monte santo, em Jerusalém.

Isaías 28

Ai de Efraim!

1Ai daquela coroa situada nos altos de um vale fértil, orgulho dos bêbados
de Efraim! Ai de sua magnífica beleza, que agora é como uma flor murcha.
Ai dos que são dominados pelo vinho!

2Vejam! O Senhor envia alguém que é poderoso e forte. Como chuva de
granizo e vento destruidor, como violento aguaceiro e tromba d'água
inundante, ele a lançará com força ao chão.

3A coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim será pisoteada.

4Sua magnífica beleza, localizada na cabeça de um vale fértil, é agora uma
flor que murcha. Ela será como figo maduro antes da colheita; quem o vê,
logo o apanha e o come.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será uma coroa gloriosa, um belo
diadema para o remanescente do seu povo.

6Ele será um espírito de justiça para aquele que se assenta para julgar e força
para os que fazem recuar o ataque na porta.

7E estes também cambaleiam pelo efeito do vinho, e não param em pé por
causa da bebida fermentada. Os sacerdotes e os profetas cambaleiam por
causa da bebida fermentada e estão desorientados devido ao vinho; eles não
conseguem parar em pé por causa da bebida fermentada, confundem-se
quando têm visões, tropeçam quando devem dar um veredicto.

8Todas as mesas estão cobertas de vômito e não há um só lugar limpo.

9"Quem é que está tentando ensinar?", eles perguntam. "A quem está
explicando a sua mensagem? A crianças desmamadas e a bebês recém-tirados
do seio materno?

10Pois o que se diz é: 'Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais
regra; um pouco aqui, um pouco ali.' "

11Pois bem, com lábios trôpegos e língua estranha Deus falará a este povo,

12ao qual dissera: "Este é o lugar de descanso. Deixem descansar o exausto.
Este é o lugar de repouso!" Mas eles não quiseram ouvir.

13Por isso o SENHOR lhes dirá: "Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem,
regra e mais regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali", para
que saiam, caiam de costas, firam-se, fiquem presos no laço e sejam
capturados.

14Portanto, ouçam a palavra do SENHOR, zombadores, vocês, que dominam
este povo em Jerusalém.

15Vocês se vangloriam, dizendo: "Fizemos um pacto com a morte, com a
sepultura fizemos um acordo. Quando vier a calamidade destruidora, não
nos atingirá, pois da mentira fizemos o nosso refúgio e na falsidade temos o
nosso esconderijo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Por isso diz o Soberano, o SENHOR: “Eis que ponho em Sião uma pedra, uma
pedra já experimentada, uma preciosa pedra angular para alicerce seguro;
aquele que confia, jamais será abalado.

17Farei do juízo a linha de medir e da justiça o fio de prumo; o granizo varrerá
o seu falso refúgio, e as águas inundarão o seu abrigo.

18Seu pacto com a morte será anulado; seu acordo com a sepultura não
subsistirá. Quando vier a calamidade destruidora, vocês serão arrastados por
ela.

19Todas as vezes que vier, ela os arrastará; passará manhã após manhã, de
dia e de noite”. A compreensão desta mensagem trará pavor total.

20A cama é curta demais para alguém se deitar, e o cobertor é estreito demais
para ele se cobrir.

21O SENHOR se levantará como fez no monte Perazim, mostrará sua ira como
no vale de Gibeom, para realizar sua obra, obra muito estranha, e cumprir
sua tarefa, tarefa misteriosa.

22Agora, parem com a zombaria; senão, as suas correntes ficarão mais
pesadas; o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, falou-me da destruição decretada
contra o território inteiro.

23Ouçam, escutem a minha voz; prestem atenção, ouçam o que eu digo.

24Quando o agricultor ara a terra para o plantio, só faz isso o tempo todo?
Só fica abrindo sulcos e gradeando o solo?

25Depois de nivelado o solo, ele não semeia o endro e não espalha as sementes
do cominho? Não planta o trigo no lugar certo, a cevada no terreno próprio
e o trigo duro nas bordas?

26O seu Deus o instrui e lhe ensina o caminho.

27Não se debulha o endro com trilhadeira, e sobre o cominho não se faz
passar roda de carro; tira-se o endro com vara, e o cominho com um pedaço
de pau.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 É preciso moer o cereal para fazer pão; por isso ninguém o fica trilhando
para sempre. Fazem passar as rodas da trilhadeira sobre o trigo, mas os seus
cavalos não o trituram.

29 Isso tudo vem da parte do SENHOR dos Exércitos, maravilhoso em conselhos
e magnífico em sabedoria.

Isaías 29

Ai da Cidade de Davi!

1 Ai de Ariel! Ariel, a cidade onde acampou Davi. Acrescentem um ano a outro
e deixem seguir o seu ciclo de festas.

2 Mas eu sitiarei Ariel, que vai chorar e lamentar-se, e para mim será como
uma fornalha de altar.

3 Acamparei ao seu redor; eu a cercarei de torres e instalarei contra você
minhas obras de cerco.

4 Lançada ao chão, de lá você falará; do pó virão em murmúrio as suas
palavras. Fantasmagórica, subirá sua voz da terra; um sussurro vindo do pó
será sua voz.

5 Mas os seus muitos inimigos se tornarão como o pó fino; as hordas cruéis,
como palha levada pelo vento. Repentinamente, num instante,

6 o SENHOR dos Exércitos virá com trovões e terremoto e estrondoso ruído,
com tempestade e furacão e chamas de um fogo devorador.

7 Então as hordas de todas as nações que lutam contra Ariel, que investem
contra ele e contra a sua fortaleza e a sitiam, serão como acontece num
sonho, numa visão noturna,

8 como quando um homem faminto sonha que está comendo, mas acorda e
sua fome continua; como quando um homem sedento sonha que está
bebendo, mas acorda enfraquecido, sem ter saciado a sede. Assim será com
as hordas de todas as nações que lutam contra o monte Sião.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Pasmem e fiquem atônitos! Ceguem-se a si mesmos e continuem cegos!
Estão bêbados, porém, não de vinho, cambaleiam, mas não pela bebida
fermentada.

10O SENHOR trouxe sobre vocês um sono profundo: fechou os olhos de vocês,
que são os profetas; cobriu a cabeça de vocês, que são os videntes.

11Para vocês toda esta visão não passa de palavras seladas num livro. E, se
vocês derem o livro a alguém que saiba ler e lhe disserem: "Leia, por favor",
ele responderá: "Não posso; está lacrado".

12Ou, se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: "Leia,
por favor", ele responderá: "Não sei ler".

13O Senhor diz: "Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com
os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam
é feita só de regras ensinadas por homens.

14Por isso uma vez mais deixarei atônito esse povo com maravilha e mais
maravilha; a sabedoria dos sábios perecerá, a inteligência dos inteligentes se
desvanecerá".

15Ai daqueles que descem às profundezas para esconder seus planos do
SENHOR, que agem nas trevas e pensam: "Quem é que nos vê? Quem ficará
sabendo?"

16Vocês viram as coisas pelo avesso! Como se fosse possível imaginar que o
oleiro é igual ao barro! Acaso o objeto formado pode dizer àquele que o
formou: "Ele não me fez"? E o vaso poderá dizer do oleiro: "Ele nada sabe"?

17Acaso o Líbano não será logo transformado em campo fértil, e não se
pensará que o campo fértil é uma floresta?

18Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e, não mais em trevas
e escuridão, os olhos dos cegos tornarão a ver.

19Mais uma vez os humildes se alegrarão no SENHOR, e os necessitados
exultarão no Santo de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Será o fim do cruel, o zombador desaparecerá e todos os de olhos inclinados
para o mal serão eliminados,

21os quais com uma palavra tornam réu o inocente, no tribunal trapaceiam
contra o defensor e com testemunho falso impedem que se faça justiça ao
inocente.

22Por isso, o SENHOR, que redimiu Abraão, diz à descendência de Jacó: "Jacó
não será mais humilhado; e o seu rosto não tornará a empalidecer.

23Quando ele vir em seu meio, os seus filhos, a obra de minhas mãos,
proclamará o meu santo nome; reconhecerá a santidade do Santo de Jacó,

24e, no temor do Deus de Israel, permanecerá. Os desorientados de espírito
obterão entendimento; e os queixosos aceitarão instrução".

Isaías 30

Ai da Nação Obstinada!

1"Ai dos filhos obstinados", declara o SENHOR, "que executam planos que não
são meus, fazem acordo sem minha aprovação, para ajuntar pecado sobre
pecado,

2que descem ao Egito sem me consultar, para buscar proteção no poder do
faraó, e refúgio na sombra do Egito.

3Mas a proteção do faraó lhes trará vergonha, e a sombra do Egito lhes
causará humilhação.

4Embora seus líderes tenham ido a Zoã e seus enviados tenham chegado a
Hanes,

5todos se envergonharão por causa de um povo que lhes é inútil, que não
traz ajuda nem vantagem, mas apenas vergonha e zombaria."

6Advertência contra os animais do Neguebe: Atravessando uma terra hostil e
severa, de leões e leoas, de víboras e serpentes velozes, os enviados
transportam suas riquezas no lombo de jumentos; seus tesouros, nas corcovas
de camelos, para aquela nação inútil,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 o Egito, cujo socorro é totalmente inútil. Por isso eu o chamo Monstro
inofensivo.

8 Agora vá, escreva isso numa tábua para eles, registre-o num livro, para que
nos dias vindouros seja um testemunho eterno.

9 Esse povo é rebelde; são filhos mentirosos, filhos que não querem saber da
instrução do SENHOR.

10 Eles dizem aos videntes: "Não tenham mais visões!" e aos profetas: "Não
nos revelem o que é certo! Falem-nos coisas agradáveis, profetizem ilusões.

11 Deixem esse caminho, abandonem essa vereda e parem de confrontar-nos
com o Santo de Israel!"

12 Por isso diz o Santo de Israel: "Como vocês rejeitaram esta mensagem,
apelaram para a opressão e confiaram nos perversos,

13 este pecado será para vocês como um muro alto, rachado e torto, que de
repente desaba, inesperadamente.

14 Ele o fará em pedaços como um vaso de barro, tão esmigalhado que entre
os seus pedaços não se achará um caco que sirva para pegar brasas de uma
lareira ou para tirar água da cisterna".

15 Diz o Soberano, o SENHOR, o Santo de Israel: "No arrependimento e no
descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu
vigor, mas vocês não quiseram.

16 Vocês disseram: 'Não, nós vamos fugir a cavalo'. E fugirão! Vocês disseram:
'Cavalgaremos cavalos velozes'. Velozes serão os seus perseguidores!

17 Mil fugirão diante da ameaça de um; diante da ameaça de cinco todos vocês
fugirão, até que vocês sejam deixados como um mastro no alto de um monte,
como uma bandeira numa colina".

18 Contudo, o SENHOR espera o momento de ser bondoso com vocês; ele ainda
se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o SENHOR é Deus de justiça.
Como são felizes todos os que nele esperam!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Ó povo de Sião, que mora em Jerusalém, você não vai chorar mais. Como
ele será bondoso quando você clamar por socorro! Assim que ele ouvir,
responderá a você.

20 Embora o Senhor dê o pão da adversidade e a água da aflição a você, o seu
mestre não se esconderá mais; com seus próprios olhos você o verá.

21 Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz nas suas
costas dirá a você: "Este é o caminho; siga-o".

22 Então você tratará como impuras as suas imagens revestidas de prata e os
seus ídolos recobertos de ouro; você os jogará fora como um trapo imundo e
lhes dirá: "Fora!"

23 Ele também mandará a você chuva para a semente que você semear, e a
terra dará alimento rico e farto. Naquele dia, o seu gado pastará em grandes
prados.

24 Os bois e os jumentos que lavram o solo comerão forragem e sal espalhados
com forcado e pá.

25 No dia do grande massacre, quando caírem as torres, regatos de água
fluirão sobre todo monte elevado e sobre toda colina altaneira.

26 A luz da lua brilhará como o sol, e a luz do sol será sete vezes mais
brilhante, como a luz de sete dias completos, quando o SENHOR cuidar das
contusões do seu povo e curar as feridas que lhe causou.

27 Vejam! De longe vem o Nome do SENHOR, com sua ira em chamas e densas
nuvens de fumaça; seus lábios estão cheios de ira, e sua língua é fogo
consumidor.

28 Seu sopro é como uma torrente impetuosa que sobe até o pescoço. Ele faz
sacudir as nações na peneira da destruição; ele coloca na boca dos povos um
freio que os desencaminha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 E vocês cantarão como em noite de festa sagrada; seus corações se
regozijarão como quando se vai, ao som da flauta, ao monte do SENHOR, à
Rocha de Israel.

30 O SENHOR fará que os homens ouçam sua voz majestosa e os levará a ver
seu braço descendo com ira impetuosa e fogo consumidor, com aguaceiro,
tempestades de raios e saraiva.

31 A voz do SENHOR despedaçará a Assíria; com seu cetro a ferirá.

32 Cada pancada que com a vara o SENHOR desferir para a castigar será dada
ao som de tamborins e harpas, enquanto a estiver combatendo com os golpes
do seu braço.

33 Tofete está pronta já faz tempo; foi preparada para o rei. Sua fogueira é
funda e larga, com muita lenha e muito fogo; o sopro do SENHOR, como uma
torrente de enxofre ardente, a incendeia.

Isaías 31

Ai dos que Confiam no Egito!

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que contam com cavalos.
Eles confiam na multidão dos seus carros e na grande força dos seus
cavaleiros, mas não olham para o Santo de Israel, nem buscam a ajuda que
vem do SENHOR!

2 Contudo, ele é também sábio e pode trazer a desgraça; ele não volta atrás
em suas palavras. Ele se levantará contra a casa dos perversos, contra quem
ajuda os maus.

3 Mas os egípcios são homens, não Deus; seus cavalos são carne, não espírito.
Quando o SENHOR estender a mão, aquele que ajuda tropeçará, aquele que é
ajudado cairá; ambos perecerão juntos.

4 Assim me diz o SENHOR: "Assim como quando o leão, o leão grande, ruge ao
lado da presa e contra ele se junta um bando de pastores, e ele não se

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

intimida com os gritos deles e não se perturba com o seu clamor, assim o SENHOR dos Exércitos descerá para combater nas alturas do monte Sião.

5Como as aves dão proteção aos filhotes com suas asas, o SENHOR dos Exércitos protegerá Jerusalém; ele a protegerá e a livrará; ele a poupará e a salvará".

6Voltem para aquele contra quem vocês se revoltaram tão tremendamente, ó israelitas!

7Pois naquele dia cada um de vocês rejeitará os ídolos de prata e de ouro que suas mãos pecaminosas fizeram.

8"A Assíria cairá por uma espada que não é de homem; uma espada, não de mortais, a devorará. Todos fugirão da espada e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados.

9Sua fortaleza cairá por causa do pavor; ao verem a bandeira da batalha, seus líderes entrarão em pânico", anuncia o SENHOR, cujo fogo está em Sião, cuja fornalha está em Jerusalém.

Isaías 32

O Reino de Justiça

1Vejam! Um rei reinará com retidão, e príncipes governarão com justiça.

2Cada homem será como um esconderijo contra o vento e um abrigo contra a tempestade, como correntes de água numa terra seca e como a sombra de uma grande rocha no deserto.

3Então os olhos dos que veem não mais estarão fechados, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

4A mente do precipitado saberá julgar, e a língua gaguejante falará com facilidade e clareza.

5O tolo já não será chamado nobre e o homem sem caráter não será tido em alta estima.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Pois o insensato fala com insensatez e só pensa no mal: ele pratica a maldade
e espalha mentiras sobre o SENHOR; deixa o faminto sem nada e priva de água
o sedento.

7As artimanhas do homem sem caráter são perversas; ele inventa planos
maldosos para destruir com mentiras o pobre, mesmo quando a súplica deste
é justa.

8Mas o homem nobre faz planos nobres, e graças aos seus feitos nobres
permanece firme.

As Mulheres de Jerusalém

9Vocês, mulheres tão sossegadas, levantem-se e escutem-me! Vocês, filhas
que se sentem seguras, ouçam o que vou dizer a vocês!

10Daqui a pouco mais de um ano, vocês, que se sentem seguras, ficarão
apavoradas; a colheita de uvas falhará, e a colheita de frutas não virá.

11Tremam, vocês, mulheres tranquilas! Estremeçam, vocês, que se sentem
seguras! Arranquem suas vestes e vistam roupas de lamento.

12Batam no peito e chorem pelos campos agradáveis, pelas videiras frutíferas

13e pela terra do meu povo, terra infestada de espinhos e roseiras bravas; sim,
pranteiem por todas as casas cheias de júbilo e por esta cidade exultante.

14A fortaleza será abandonada, a cidade barulhenta ficará deserta, a cidadela
e a torre das sentinelas se tornarão covis, uma delícia para os jumentos, uma
pastagem para os rebanhos,

15até que sobre nós o Espírito seja derramado do alto, e o deserto se
transforme em campo fértil, e o campo fértil pareça uma floresta.

16A justiça habitará no deserto, e a retidão viverá no campo fértil.

17O fruto da justiça será paz; o resultado da justiça será tranquilidade e
confiança para sempre.

18O meu povo viverá em locais pacíficos, em casas seguras, em tranquilos
lugares de descanso,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19mesmo que a saraiva arrase a floresta e a cidade seja nivelada ao pó.

20Como vocês serão felizes semeando perto das águas e deixando soltos os bois e os jumentos!

Isaías 33

Aflição e Auxílio

1Ai de você, destruidor, que ainda não foi destruído! Ai de você, traidor, que não foi traído! Quando você acabar de destruir, será destruído; quando acabar de trair, será traído.

2 SENHOR, tem misericórdia de nós; pois em ti esperamos! Sê tu a nossa força cada manhã, nossa salvação na hora do perigo.

3Diante do trovão da tua voz, os povos fogem; quando te levantas, dispersam-se as nações.

4Como gafanhotos novos os homens saquearão vocês, ó nações; tomarão posse do despojo como gafanhotos em nuvem.

5O SENHOR é exaltado, pois habita no alto; ele encherá Sião de retidão e justiça.

6Ele será o firme fundamento nos tempos a que você pertence, uma grande riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR é a chave desse tesouro.

7Vejam! Os seus heróis gritam nas ruas; os embaixadores da paz choram amargamente.

8As estradas estão abandonadas, ninguém viaja por elas. Rompeu-se o acordo, suas testemunhas são desprezadas, não se respeita ninguém.

9A terra pranteia e fraqueja, o Líbano murcha, envergonhado; Sarom é como a Arabá, e Basã e o Carmelo perdem sua folhagem.

10"Agora me levantarei", diz o SENHOR. "Agora eu me erguerei; agora serei exaltado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Vocês concebem palha e dão à luz restolho; seu sopro é um fogo que o consome.

12Os povos serão queimados como se faz com a cal; como espinheiros cortados, serão postos no fogo.

13"Vocês, que estão longe, atentem para o que eu fiz! Vocês, que estão perto, reconheçam o meu poder!"

14Em Sião os pecadores estão aterrorizados; o tremor se apodera dos ímpios: "Quem de nós pode conviver com o fogo consumidor? Quem de nós pode conviver com a chama eterna?"

15Aquele que anda corretamente e fala o que é reto, que recusa o lucro injusto, cuja mão não aceita suborno, que tapa os ouvidos para as tramas de assassinatos e fecha os olhos para não contemplar o mal,

16é esse o homem que habitará nas alturas; seu refúgio será a fortaleza das rochas; terá suprimento de pão e água não lhe faltará.

17Seus olhos verão o rei em seu esplendor e vislumbrarão o território em toda a sua extensão.

18Em seus pensamentos você lembrará terrores passados: "Onde está o oficial maior? Onde está o que recebia tributos? Onde o encarregado das torres?"

19Você não tornará a ver aquele povo arrogante, aquele povo de fala obscura, com sua língua estranha, incompreensível.

20Olhe para Sião, a cidade das nossas festas; seus olhos verão Jerusalém, morada pacífica, tenda que não será removida; suas estacas jamais serão arrancadas, nem se romperá nenhuma de suas cordas.

21Ali o SENHOR será o Poderoso para nós. Será como uma região de rios e canais largos, mas nenhum navio a remo os percorrerá, e nenhuma nau poderosa velejará neles.

22Pois o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso rei; é ele que nos vai salvar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Suas cordas se afrouxam: o mastro não está firme, as velas não estão
estendidas. Então será dividida grande quantidade de despojos, e até o
aleijado levará sua presa.

24Nenhum morador de Sião dirá: “Estou doente!” E os pecados dos que ali
habitam serão perdoados.

Isaías 34

Julgamento contra as Nações

1Aproximem-se, nações, e escutem; prestem atenção, ó povos! Que o ouçam
a terra e tudo o que nela há, o mundo e tudo o que dele procede!

2O SENHOR está indignado contra todas as nações; sua ira está contra todos
os seus exércitos. Ele os destruirá totalmente, ele os entregará à matança.

3Seus mortos serão lançados fora e os seus cadáveres exalarão mau cheiro;
os montes se encharcarão do sangue deles.

4As estrelas dos céus serão todas dissolvidas, e os céus se enrolarão como um
pergaminho; todo o exército celeste cairá como folhas secas da videira e da
figueira.

5Quando minha espada embriagar-se nos céus, saibam que ela descerá para
julgar Edom, povo que condenei à destruição.

6A espada do SENHOR está banhada em sangue, está coberta de gordura,
sangue de cordeiros e de bodes, gordura dos rins de carneiros. Pois o SENHOR
exige sacrifício em Bozra e grande matança em Edom.

7Com eles cairão os bois selvagens, e os novilhos com os touros. A terra deles
ficará ensopada de sangue, e o pó se encharcará de gordura.

8Pois o SENHOR terá seu dia de vingança, um ano de retribuição, para
defender a causa de Sião.

9Os riachos de Edom se transformarão em piche, em enxofre, o seu pó; sua
terra se tornará betume ardente!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Não se apagará de dia nem de noite; sua fumaça subirá para sempre. De
geração em geração ficará abandonada; ninguém voltará a passar por ela.

11A coruja-do-deserto e a coruja estridente a possuirão; o corujão e o corvo
farão nela os seus ninhos. Deus estenderá sobre Edom o caos como linha de
medir e a desolação como fio de prumo.

12Seus nobres nada terão ali que possa chamar-se reino, e todos os seus
líderes desaparecerão.

13Espinhos tomarão de assalto as suas cidadelas; urtigas e sarças cobrirão as
suas fortalezas. Será um antro de chacais e moradia de corujas.

14Criaturas do deserto se encontrarão com hienas, e bodes selvagens balirão
uns para os outros; ali também descansarão as criaturas noturnas e acharão
para si locais de descanso.

15Nela a coruja fará ninho, chocará seus ovos e cuidará dos seus filhotes à
sombra de suas asas; os falcões também se ajuntarão ali, cada um com o seu
par.

16Procurem no livro do SENHOR e leiam: Nenhum desses animais estará
faltando; nenhum estará sem o seu par. Pois foi a sua boca que deu a ordem,
e o seu Espírito os ajuntará.

17Ele designa as porções de cada um; sua mão as distribui por medida. Eles
se apossarão delas para sempre e ali habitarão de geração em geração.

Isaías 35

A Alegria dos Redimidos

1O deserto e a terra ressequida se regozijarão; o ermo exultará e florescerá
como a tulipa;

2irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria. A glória
do Líbano lhe será dada, como também o resplendor do Carmelo e de Sarom;
verão a glória do SENHOR, o resplendor do nosso Deus.

3Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4digam aos desanimados de coração: “Sejam fortes, não temam! Seu Deus
virá, virá com vingança; com divina retribuição virá para salvá-los”.

5Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destaparão.

6Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria.
Águas irromperão no ermo e riachos no deserto.

7A areia abrasadora se tornará um lago; a terra seca, fontes borbulhantes.
Nos antros onde outrora havia chacais, crescerão a relva, o junco e o papiro.

8E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado Caminho
de Santidade. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são
do Caminho; os insensatos não o tomarão.

9Ali não haverá leão algum, e nenhum animal feroz passará por ele; nenhum
deles se verá por ali. Só os redimidos andarão por ele,

10e os que o SENHOR resgatou voltarão. Entrarão em Sião com cantos de
alegria; duradoura alegria coroará sua cabeça. Júbilo e alegria se apoderarão
deles, e a tristeza e o suspiro fugirão.

Isaías 36

A Ameaça de Senaqueribe

1No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria,
atacou todas as cidades fortificadas de Judá e se apossou delas.

2Então, de Laquis, o rei da Assíria enviou seu comandante com um grande
exército a Jerusalém, ao rei Ezequias. Quando o comandante parou no
aqueduto do açude superior, na estrada que leva ao campo do Lavandeiro,

3o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário Sebna
e o arquivista real Joá, filho de Asafe, foram ao encontro dele.

4E o comandante de campo falou: “Digam a Ezequias: “Assim diz o grande
rei, o rei da Assíria: ‘Em que você está baseando essa sua confiança?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Você diz que tem estratégia e força militar, mas não passam de palavras vãs.
Em quem você confia, para rebelar-se contra mim?

6Pois veja! Agora você está confiando no Egito, aquela cana esmagada, que
fura a mão de quem nela se apoia! Assim é o faraó, o rei do Egito, para todos
os que dele dependem.

7E, se você me disser: "No SENHOR, o nosso Deus, confiamos"; não são dele
os altos e os altares que Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém:
"Vocês devem adorar aqui, diante deste altar"?'

8"Faça, agora, um acordo com o meu senhor, o rei da Assíria: Eu darei a você
dois mil cavalos — se você puder pôr cavaleiros neles!

9Como então você poderá repelir um só dos menores oficiais do meu senhor,
confiando que o Egito dará a você carros e cavaleiros?

10Além disso, você pensa que vim atacar e destruir esta nação sem o SENHOR?
O próprio SENHOR me mandou marchar contra esta nação e destruí-la".

11Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao comandante: "Por favor, fala com
os teus servos em aramaico, pois entendemos essa língua. Não fales em
hebraico, pois assim o povo que está sobre os muros entenderá".

12O comandante, porém, respondeu: "Pensam que o meu senhor mandou-me
dizer estas coisas só a vocês e ao seu senhor, e não aos homens que estão
sentados no muro? Pois, como vocês, eles terão que comer as próprias fezes
e beber a própria urina!"

13E o comandante se pôs em pé e falou alto, em hebraico: "Ouçam as palavras
do grande rei, do rei da Assíria!

14Não deixem que Ezequias os engane. Ele não poderá livrá-los!

15Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no SENHOR, quando diz:
'Certamente o SENHOR nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do
rei da Assíria'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16“Não deem atenção a Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: ‘Venham fazer
as pazes comigo. Então cada um de vocês comerá de sua própria videira e de
sua própria figueira, e beberá água de sua própria cisterna,
17até que eu os leve a uma terra como a de vocês: terra de cereal e de vinho,
terra de pão e de vinhas.
18“ ‘Não deixem que Ezequias os engane quando diz que o SENHOR os livrará.
Alguma vez o deus de qualquer nação livrou sua terra das mãos do rei da
Assíria?
19Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim? Eles livraram Samaria das minhas mãos?
20Quem entre todos os deuses dessas nações conseguiu livrar a sua terra?
Como então o SENHOR poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?’ ”
21Mas o povo ficou em silêncio e nada respondeu, porque o rei dera esta
ordem: “Não lhe respondam”.
22Então o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o secretário
Sebna e o arquivista Joá, filho de Asafe, com as vestes rasgadas, foram contar
a Ezequias o que dissera o comandante.

Isaías 37

Predito o Livramento de Jerusalém

1Quando o rei Ezequias soube disso, rasgou suas vestes, vestiu pano de saco
e entrou no templo do SENHOR.
2Depois enviou o administrador do palácio, Eliaquim, o secretário Sebna e os
chefes dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho
de Amoz,
3com esta mensagem: “Assim diz Ezequias: Hoje é dia de angústia, de
repreensão e de vergonha, como quando uma criança está a ponto de nascer
e não há forças para dá-la à luz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Talvez o SENHOR, o seu Deus, ouça as palavras do comandante de campo, a
quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo. E que
o SENHOR, o seu Deus, o repreenda pelas palavras que ouviu. Portanto, ore
pelo remanescente que ainda sobrevive".

5Quando os oficiais do rei Ezequias vieram a Isaías,

6este lhes respondeu: "Digam a seu senhor: Assim diz o SENHOR: 'Não tenha
medo das palavras que você ouviu, das blasfêmias que os servos do rei da
Assíria falaram contra mim.

7Porei nele um espírito para que, quando ouvir uma certa notícia, volte à sua
própria terra, e ali farei com que seja morto à espada' ".

8Quando o comandante de campo soube que o rei da Assíria havia partido
de Laquis, retirou-se e encontrou o rei lutando contra Libna.

9Ora, Senaqueribe foi informado de que Tiraca, o rei da Etiópia, saíra para
lutar contra ele. Quando soube disso, enviou mensageiros a Ezequias com
esta mensagem:

10"Digam a Ezequias, rei de Judá: Não deixe que o Deus no qual você confia
o engane quando diz: 'Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da
Assíria'.

11Com certeza você ouviu o que os reis da Assíria têm feito a todas as nações
e como as destruíram por completo. E você acha que se livrará?

12Acaso os deuses das nações que foram destruídas pelos meus antepassados
os livraram: os deuses de Gozã, de Harã, de Rezefe e dos descendentes de
Éden, que estavam em Telassar?

13Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim,
de Hena e de Iva?"

A Oração de Ezequias

14Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então subiu ao
templo do SENHOR, abriu-a diante do SENHOR

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 e orou:

16 "SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, cujo trono está entre os querubins,
só tu és Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra.

17 Dá ouvidos, SENHOR, e ouve; abre os teus olhos, SENHOR, e vê; escuta todas
as palavras que Senaqueribe enviou para insultar o Deus vivo.

18 "É verdade, SENHOR, que os reis assírios fizeram de todas essas nações e de
seus territórios um deserto.

19 Atiraram os deuses delas no fogo e os destruíram, pois em vez de deuses,
não passam de madeira e pedra, moldados por mãos humanas.

20 Agora, SENHOR nosso Deus, salva-nos das mãos dele, para que todos os
reinos da terra saibam que só tu, SENHOR, és Deus".

A Queda de Senaqueribe

21 Então Isaías, filho de Amoz, enviou esta mensagem a Ezequias: "Assim diz
o SENHOR, Deus de Israel: 'Ouvi a sua oração acerca de Senaqueribe, rei da
Assíria.

22 Esta é a palavra que o SENHOR falou contra ele: " 'A Virgem Cidade de Sião
despreza e zomba de você. A cidade de Jerusalém meneia a cabeça enquanto
você foge.

23 De quem você zombou e contra quem blasfemou? Contra quem você ergueu
a voz e contra quem levantou seu olhar arrogante? Contra o Santo de Israel!

24 Sim, você insultou o Senhor por meio dos seus mensageiros, dizendo: "Com
carros sem conta subi aos mais elevados e inacessíveis cumes do Líbano.
Derrubei os seus cedros mais altos, os seus melhores pinheiros. Entrei em
suas regiões mais remotas, na melhor parte de suas florestas.

25 Em terras estrangeiras cavei poços e bebi água. Com as solas dos meus pés
sequei todos os riachos do Egito".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“ ‘Você não soube que há muito eu já o havia ordenado, que desde os dias
da antiguidade eu o havia planejado? Agora eu o executo e faço você
transformar cidades fortificadas em montões de pedra.

27Os seus habitantes, já sem forças, desanimam-se envergonhados. São como
pastagens, como brotos tenros e verdes, como capim no terraço, queimado
antes de crescer.

28“ ‘Eu, porém, sei onde você está, quando sai e quando retorna e quando
você se enfurece contra mim.

29Sim, contra mim você se enfurece, o seu atrevimento chegou aos meus
ouvidos; por isso, porei o meu anzol em seu nariz e o meu freio em sua boca,
e o farei voltar pelo caminho por onde veio.

30“ ‘A você, Ezequias, darei este sinal: “ ‘Neste ano vocês comerão do que
crescer por si e, no próximo, o que daquilo brotar. Mas no terceiro ano
semeiem e colham, plantem vinhas e comam o seu fruto.

31Mais uma vez um remanescente da tribo de Judá lançará raízes na terra e
se encherão de frutos os seus ramos.

32De Jerusalém sairão sobreviventes, e um remanescente do monte Sião. O
zelo do SENHOR dos Exércitos realizará isso’.

33“Por isso, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: “ ‘Ele não entrará
nesta cidade e não atirará aqui uma flecha sequer. Não virá diante dela com
escudo nem construirá rampas de cerco contra ela.

34Pelo caminho por onde veio voltará; não entrará nesta cidade’, declara o
SENHOR.

35‘Eu defenderei esta cidade e a salvarei, por amor de mim e por amor de
Davi, meu servo!’ ”

36Então o anjo do SENHOR saiu e matou cento e oitenta e cinco mil homens
no acampamento assírio. Quando o povo se levantou na manhã seguinte, só
havia cadáveres!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu do acampamento, voltou para
Nínive e lá ficou.

38Certo dia, quando estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus
filhos Adrameleque e Sarezer o feriram à espada e fugiram para a terra de
Ararate. E seu filho Esar-Hadom foi o seu sucessor.

Isaías 38

A Doença de Ezequias

1Naqueles dias, Ezequias ficou doente, à beira da morte. O profeta Isaías,
filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: "Assim diz o SENHOR: 'Ponha a casa
em ordem, porque você vai morrer; você não se recuperará' ".

2Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR:

3"Lembra-te, SENHOR, de como tenho te servido com fidelidade e com
devoção sincera, e tenho feito o que tu aprovas". E Ezequias chorou
amargamente.

4Então a palavra do SENHOR veio a Isaías:

5"Vá dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de seu antepassado Davi:
Ouvi sua oração e vi suas lágrimas; acrescentarei quinze anos à sua vida.

6E eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Eu defenderei
esta cidade.

7"Este é o sinal de que o SENHOR fará o que prometeu:

8Farei a sombra do sol retroceder os dez degraus que ela já cobriu na
escadaria de Acaz". E a luz do sol retrocedeu os dez degraus que tinha
avançado.

9Depois de recuperar-se dessa doença, Ezequias, rei de Judá, escreveu o
seguinte:

10"Eu disse: No vigor da minha vida tenho que passar pelas portas da
sepultura e ser roubado do restante dos meus anos?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Eu disse: Não tornarei a ver o SENHOR, o SENHOR, na terra dos viventes; não
olharei mais para a humanidade, nem estarei mais com os que agora habitam
neste mundo.

12A minha casa foi derrubada e tirada de mim, como se fosse uma tenda de
pastor. A minha vida foi enovelada, como faz o tecelão, e ele me cortou como
um pedaço de tecido; dia e noite foi acabando comigo.

13Esperei pacientemente até o alvorecer, mas como um leão ele quebrou
todos os meus ossos; dia e noite foi acabando comigo.

14Gritei como um andorinhão, como um tordo; gemi como uma pomba
chorosa. Olhando para os céus, enfraqueceram-se os meus olhos. Estou aflito,
ó Senhor! Vem em meu auxílio!

15"Mas, que posso dizer? Ele falou comigo, e ele mesmo fez isso. Andarei
humildemente toda a minha vida, por causa dessa aflição da minha alma.

16Senhor, por tais coisas os homens vivem, e por elas também vive o meu
espírito. Tu me restauraste a saúde e deixaste-me viver.

17Foi para o meu benefício que tanto sofri. Em teu amor me guardaste da
cova da destruição; lançaste para trás de ti todos os meus pecados,

18pois a sepultura não pode louvar-te, a morte não pode cantar o teu louvor.
Aqueles que descem à cova não podem esperar pela tua fidelidade.

19Os vivos, somente os vivos, te louvam, como hoje estou fazendo; os pais
contam a tua fidelidade a seus filhos.

20"O SENHOR me salvou. Cantaremos com instrumentos de corda todos os dias
de nossa vida no templo do SENHOR".

21Isaías dissera: "Apliquem um emplastro de figos no furúnculo, e ele se
recuperará".

22Ezequias tinha perguntado: "Qual será o sinal de que subirei ao templo do
SENHOR?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Isaías 39

Enviados da Babilônia

1 Naquela época, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou
a Ezequias cartas e um presente, porque soubera de sua doença e de sua
recuperação.

2 Ezequias recebeu com alegria os enviados e mostrou-lhes o que havia em
seus depósitos: a prata, o ouro, as especiarias, o óleo fino, todo o seu arsenal
e tudo o que se encontrava em seus tesouros. Não houve nada em seu palácio
ou em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

3 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e perguntou: "O que aqueles
homens disseram, e de onde vieram?" "De uma terra distante", Ezequias
respondeu. "Eles vieram da Babilônia para visitar-me."

4 O profeta perguntou: "O que eles viram em seu palácio?" Ezequias
respondeu: "Viram tudo o que há em meu palácio. Não há nada em meus
tesouros que não lhes tenha mostrado".

5 Então Isaías disse a Ezequias: "Ouça a palavra do SENHOR dos Exércitos:

6 'Um dia, tudo o que há em seu palácio, bem como tudo o que os seus
antepassados acumularam até hoje, será levado para a Babilônia. Nada
ficará', diz o SENHOR.

7 'E alguns de seus próprios descendentes serão levados e se tornarão eunucos
no palácio do rei da Babilônia' ".

8 "É boa a palavra do SENHOR que você falou", Ezequias respondeu. Pois
pensou: "Haverá paz e segurança enquanto eu viver".

Isaías 40

Consolo para o Povo de Deus

1 Consolem, consolem o meu povo, diz o Deus de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Encorajem Jerusalém e anunciem que ela já cumpriu o trabalho que lhe foi
imposto, pagou por sua iniquidade e recebeu da mão do SENHOR em dobro
por todos os seus pecados.

3 Uma voz clama: “No deserto preparem o caminho para o SENHOR; façam no
deserto um caminho reto para o nosso Deus.

4 Todos os vales serão levantados, todos os montes e colinas serão aplanados;
os terrenos acidentados se tornarão planos; as escarpas serão niveladas.

5 A glória do SENHOR será revelada, e, juntos, todos a verão. Pois é o SENHOR
quem fala”.

6 Uma voz ordena: “Clame”. E eu pergunto: O que clamarei? “Que toda a
humanidade é como a relva, e toda a sua glória como a flor da relva.

7 A relva murcha e cai a sua flor, quando o vento do SENHOR sopra sobre elas;
o povo não passa de relva.

8 A relva murcha, e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus permanece
para sempre”.

9 Você, que traz boas-novas a Sião, suba num alto monte. Você, que traz boas-
novas a Jerusalém, erga a sua voz com fortes gritos, erga-a, não tenha medo;
diga às cidades de Judá: “Aqui está o seu Deus!”

10 O Soberano, o SENHOR, vem com poder! Com seu braço forte ele governa.
A sua recompensa com ele está, e seu galardão o acompanha.

11 Como pastor ele cuida de seu rebanho, com o braço ajunta os cordeiros e
os carrega no colo; conduz com cuidado as ovelhas que amamentam suas
crias.

12 Quem mediu as águas na concha da mão, ou com o palmo definiu os limites
dos céus? Quem jamais calculou o peso da terra, ou pesou os montes na
balança e as colinas nos seus pratos?

13 Quem definiu limites para o Espírito do SENHOR, ou o instruiu como seu
conselheiro?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14A quem o SENHOR consultou que pudesse esclarecê-lo, e que lhe ensinasse
a julgar com justiça? Quem lhe ensinou o conhecimento ou lhe apontou o
caminho da sabedoria?

15Na verdade as nações são como a gota que sobra do balde; para ele são
como o pó que resta na balança; para ele as ilhas não passam de um grão de
areia.

16Nem as florestas do Líbano seriam suficientes para o fogo do altar, nem os
animais de lá bastariam para o holocausto.

17Diante dele todas as nações são como nada; para ele são sem valor e menos
que nada.

18Com quem vocês compararão Deus? Como poderão representá-lo?

19Com uma imagem que o artesão funde, e que o ourives cobre de ouro e
para a qual modela correntes de prata?

20Ou com o ídolo do pobre, que pode apenas escolher um bom pedaço de
madeira e procurar um marceneiro para fazer uma imagem que não caia?

21Será que vocês não sabem? Nunca ouviram falar? Não contaram a vocês
desde a antiguidade? Vocês não compreenderam como a terra foi fundada?

22Ele se assenta no seu trono, acima da cúpula da terra, cujos habitantes são
pequenos como gafanhotos. Ele estende os céus como um forro e os arma
como uma tenda para neles habitar.

23Ele aniquila os príncipes e reduz a nada os juízes deste mundo.

24Mal eles são plantados ou semeados, mal lançam raízes na terra, Deus sopra
sobre eles, e eles murcham; um redemoinho os leva como palha.

25"Com quem vocês vão me comparar? Quem se assemelha a mim?",
pergunta o Santo.

26Ergam os olhos e olhem para as alturas. Quem criou tudo isso? Aquele que
põe em marcha cada estrela do seu exército celestial, e a todas chama pelo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

nome. Tão grande é o seu poder e tão imensa a sua força, que nenhuma delas deixa de comparecer!

27Por que você reclama, ó Jacó, e por que se queixa, ó Israel: "O SENHOR não se interessa pela minha situação; o meu Deus não considera a minha causa"?

28Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O SENHOR é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto; sua sabedoria é insondável.

29Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças.

30Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem;

31mas aqueles que esperam no SENHOR renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.

Isaías 41

O Ajudador de Israel

1"Calem-se diante de mim, ó ilhas! Que as nações renovem as suas forças! Que elas se apresentem para se defender; vamos encontrar-nos para decidir a questão.

2"Quem despertou o que vem do oriente e o chamou em retidão ao seu serviço, entregando-lhe nações e subjugando reis diante dele? Com a espada ele os reduz a pó, com o arco os dispersa como palha.

3Ele os persegue e avança com segurança por um caminho que seus pés jamais percorreram.

4Quem fez tudo isso? Quem chama as gerações à existência desde o princípio? Eu, o SENHOR, que sou o primeiro, e que sou eu mesmo com os últimos."

5As ilhas viram isso e temem; os confins da terra tremem. Eles se aproximam e vêm à frente;

6cada um ajuda o outro e diz a seu irmão: "Seja forte!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7O artesão encoraja o ourives, e aquele que alisa com o martelo incentiva o
que bate na bigorna. Ele diz acerca da soldagem: “Está boa”. E fixa o ídolo
com prego para que não tombe.

8“Você, porém, ó Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, vocês,
descendentes de Abraão, meu amigo,

9eu os tirei dos confins da terra, de seus recantos mais distantes eu os chamei.
Eu disse: Você é meu servo; eu o escolhi e não o rejeitei.

10Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu
Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita
vitoriosa.

11“Todos os que o odeiam certamente serão humilhados e constrangidos;
aqueles que se opõem a você serão como nada e perecerão.

12Ainda que você procure os seus inimigos, você não os encontrará. Os que
guerreiam contra você serão reduzidos a nada.

13Pois eu sou o SENHOR, o seu Deus, que o segura pela mão direita e diz a
você: Não tema; eu o ajudarei.

14Não tenha medo, ó verme Jacó, ó pequeno Israel, pois eu mesmo o
ajudarei”, declara o SENHOR, seu Redentor, o Santo de Israel.

15“Veja, eu o tornarei um debulhador novo e cortante, com muitos dentes.
Você debulhará os montes e os esmagará e reduzirá as colinas a palha.

16Você irá peneirá-los, o vento os levará, e uma ventania os espalhará. Mas
você se regozijará no SENHOR e no Santo de Israel se gloriará.

17“O pobre e o necessitado buscam água e não a encontram! Suas línguas
estão ressequidas de sede. Mas eu, o SENHOR, lhes responderei; eu, o Deus de
Israel, não os abandonarei.

18Abrirei rios nas colinas estéreis e fontes nos vales. Transformarei o deserto
num lago e o chão ressequido em mananciais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Porei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira. Colocarei juntos no
ermo o cipreste, o abeto e o pinheiro,

20 para que o povo veja e saiba, e todos vejam e saibam, que a mão do SENHOR
fez isso, que o Santo de Israel o criou.

21 "Exponham a sua causa", diz o SENHOR. "Apresentem as suas provas", diz
o rei de Jacó.

22 "Tragam os seus ídolos para nos dizerem o que vai acontecer. Que eles nos
contem como eram as coisas anteriores, para que as consideremos e saibamos
o seu resultado final; ou que nos declarem as coisas vindouras,

23 revelem-nos o futuro, para que saibamos que eles são deuses. Façam
alguma coisa, boa ou má, para que nos rendamos, cheios de temor.

24 Mas vejam só! Eles não são nada, e as suas obras são totalmente nulas;
detestável é aquele que os escolhe!

25 "Despertei um homem, e do norte ele vem; desde o nascente proclamará o
meu nome. Pisa em governantes como em argamassa, como o oleiro amassa
o barro.

26 Quem falou disso desde o princípio, para que o soubéssemos, ou
antecipadamente, para que pudéssemos dizer: 'Ele estava certo'? Ninguém o
revelou, ninguém o fez ouvir, ninguém ouviu palavra alguma de vocês.

27 Desde o princípio eu disse a Sião: Veja, estas coisas acontecendo! A
Jerusalém eu darei um mensageiro de boas-novas.

28 Olho, e não há ninguém entre eles, nenhum conselheiro que dê resposta
quando pergunto.

29 Veja, são todos falsos! Seus feitos são nulos; suas imagens fundidas não
passam de um sopro e de uma nulidade!

Isaías 42

O Servo do SENHOR

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Eis o meu servo, a quem sustento, o meu escolhido, em quem tenho prazer.
Porei nele o meu Espírito, e ele trará justiça às nações.

2Não gritará nem clamará, nem erguerá a voz nas ruas.

3Não quebrará o caniço rachado, e não apagará o pavio fumegante. Com
fidelidade fará justiça;

4não mostrará fraqueza nem se deixará ferir até que estabeleça a justiça na
terra. Em sua lei as ilhas porão sua esperança.”

5É o que diz Deus, o SENHOR, aquele que criou o céu e o estendeu, que
espalhou a terra e tudo o que dela procede, que dá fôlego aos seus moradores
e vida aos que andam nela:

6“Eu, o SENHOR, o chamei para justiça; segurarei firme a sua mão. Eu o
guardarei e farei de você um mediador para o povo e uma luz para os gentios,

7para abrir os olhos dos cegos, para libertar da prisão os cativos e para livrar
do calabouço os que habitam na escuridão.

8“Eu sou o SENHOR; este é o meu nome! Não darei a outro a minha glória
nem a imagens o meu louvor.

9Vejam! As profecias antigas aconteceram, e novas eu anuncio; antes de
surgirem, eu as declaro a vocês”.

10Cantem ao SENHOR um novo cântico, seu louvor desde os confins da terra,
vocês, que navegam no mar, e tudo o que nele existe, vocês, ilhas, e todos os
seus habitantes.

11Que o deserto e as suas cidades ergam a sua voz; regozijem-se os povoados
habitados por Quedar. Cante de alegria o povo de Selá, gritem pelos altos
dos montes.

12Deem glória ao SENHOR e nas ilhas proclamem seu louvor.

13O SENHOR sairá como homem poderoso, como guerreiro despertará o seu
zelo; com forte brado e seu grito de guerra, triunfará sobre os seus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Fiquei muito tempo em silêncio e me contive, calado. Mas agora, como
mulher em trabalho de parto, eu grito, gemo e respiro ofegante.

15Arrasarei os montes e as colinas e secarei toda sua vegetação; tornarei rios
em terra seca e secarei os açudes.

16Conduzirei os cegos por caminhos que eles não conheceram, por veredas
desconhecidas eu os guiarei; transformarei as trevas em luz diante deles e
tornarei retos os lugares acidentados. Essas são as coisas que farei; não os
abandonarei.

17Mas retrocederão em vergonha total aqueles que confiam em imagens
esculpidas, que dizem aos ídolos fundidos: ‘Vocês são nossos deuses’.

A Cegueira de Israel

18“Ouçam, surdos; olhem, cegos, e vejam!

19Quem é cego senão o meu servo, e surdo senão o mensageiro que enviei?
Quem é cego como aquele que é consagrado a mim, cego como o servo do
SENHOR?

20Você viu muitas coisas, mas não deu nenhuma atenção; seus ouvidos estão
abertos, mas você não ouve nada.”

21Foi do agrado do SENHOR, por amor de sua retidão, tornar grande e gloriosa
a sua lei.

22Mas este é um povo saqueado e roubado; foi apanhado em cavernas e
escondido em prisões. Tornou-se presa, sem ninguém para resgatá-lo; tornou-
se despojo, sem que ninguém o reclamasse, dizendo: “Devolvam”.

23Qual de vocês escutará isso ou prestará muita atenção no tempo vindouro?

24Quem entregou Jacó para tornar-se despojo e Israel aos saqueadores? Não
foi o SENHOR, contra quem temos pecado? Pois eles não quiseram seguir os
seus caminhos; não obedeceram à sua lei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25De modo que ele lançou sobre eles o seu furor, a violência da guerra. Ele
os envolveu em chamas, contudo nada aprenderam; isso os consumiu e, ainda
assim, não o levaram a sério.

Isaías 43

O Único Salvador de Israel

1Mas agora assim diz o SENHOR, aquele que o criou, ó Jacó, aquele que o
formou, ó Israel: "Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você
é meu.

2Quando você atravessar as águas, eu estarei com você; quando você
atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo,
não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas.

3Pois eu sou o SENHOR, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador; dou o
Egito como resgate para livrá-lo, a Etiópia e Sebá em troca de você.

4Visto que você é precioso e honrado à minha vista, e porque eu o amo, darei
homens em seu lugar, e nações em troca de sua vida.

5Não tenha medo, pois eu estou com você, do oriente trarei seus filhos e do
ocidente ajuntarei você.

6Direi ao norte: 'Entregue-os!' e ao sul: 'Não os retenha'. De longe tragam os
meus filhos, e dos confins da terra as minhas filhas;

7todo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a
quem formei e fiz".

8Traga o povo que tem olhos, mas é cego, que tem ouvidos, mas é surdo.

9Todas as nações se reúnem, e os povos se ajuntam. Qual deles predisse isso
e anunciou as coisas passadas? Que eles façam entrar suas testemunhas, para
provarem que estavam certos, para que outros ouçam e digam: "É verdade".

10"Vocês são minhas testemunhas", declara o SENHOR, "e meu servo, a quem
escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim.

11 Eu, eu mesmo, sou o SENHOR, e além de mim não há salvador algum.

12 Eu revelei, salvei e anunciei; eu, e não um deus estrangeiro entre vocês.
Vocês são testemunhas de que eu sou Deus", declara o SENHOR.

13 "Desde os dias mais antigos eu o sou. Não há quem possa livrar alguém de
minha mão. Agindo eu, quem o pode desfazer?"

A Misericórdia de Deus e a Infidelidade de Israel

14 Assim diz o SENHOR, o seu Redentor, o Santo de Israel: "Por amor de vocês
mandarei inimigos contra a Babilônia e farei todos os babilônios descerem
como fugitivos nos navios de que se orgulhavam.

15 Eu sou o SENHOR, o Santo de vocês, o Criador de Israel e o seu Rei".

16 Assim diz o SENHOR, aquele que fez um caminho pelo mar, uma vereda
pelas águas violentas,

17 que fez saírem juntos os carros e os cavalos, o exército e seus reforços, e
eles jazem ali, para nunca mais se levantarem, exterminados, apagados como
um pavio:

18 "Esqueçam o que se foi; não vivam no passado.

19 Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a
reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo.

20 Os animais do campo me honrarão, os chacais e as corujas, porque
fornecerei água no deserto e riachos no ermo, para dar de beber a meu povo,
meu escolhido,

21 ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu
louvor.

22 "Contudo, você não me invocou, ó Jacó, embora você tenha ficado exausto
por minha causa, ó Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Não foi para mim que você trouxe ovelhas para holocaustos, nem foi a mim
que você honrou com seus sacrifícios. Não o sobrecarreguei com ofertas de
cereal, nem o deixei exausto com exigências de incenso.

24Você não me comprou nenhuma cana aromática, nem me saciou com a
gordura de seus sacrifícios. Mas você me sobrecarregou com seus pecados e
me deixou exausto com suas ofensas.

25"Sou eu, eu mesmo, aquele que apaga suas transgressões, por amor de mim,
e que não se lembra mais de seus pecados.

26Relembre o passado para mim; vamos discutir a sua causa. Apresente o
argumento para provar sua inocência.

27Seu primeiro pai pecou; seus porta-vozes se rebelaram contra mim.

28Por isso envergonharei os líderes do templo, e entregarei Jacó à destruição
e Israel à zombaria.

Isaías 44

Israel, o Escolhido do Senhor

1"Mas escute agora, Jacó, meu servo, Israel, a quem escolhi.

2Assim diz o SENHOR, aquele que o fez, que o formou no ventre, e que o
ajudará: Não tenha medo, ó Jacó, meu servo, Jesurum, a quem escolhi.

3Pois derramarei água na terra sedenta, e torrentes na terra seca; derramarei
meu Espírito sobre sua prole e minha bênção sobre seus descendentes.

4Eles brotarão como relva nova, como salgueiros junto a regatos.

5Um dirá: 'Pertenço ao SENHOR'; outro chamará a si mesmo pelo nome de
Jacó; ainda outro escreverá em sua mão: 'Do SENHOR', e tomará para si o
nome Israel.

A Insensatez da Idolatria

6"Assim diz o SENHOR, o rei de Israel, o seu redentor, o SENHOR dos Exércitos:
Eu sou o primeiro e eu sou o último; além de mim não há Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quem então é como eu? Que ele o anuncie, que ele declare e exponha diante
de mim o que aconteceu desde que estabeleci meu antigo povo e o que ainda
está para vir; que todos eles predigam as coisas futuras e o que irá acontecer.

8Não tremam, nem tenham medo. Não anunciei isto e não o predisse muito
tempo atrás? Vocês são minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim?
Não, não existe nenhuma outra Rocha; não conheço nenhuma".

9Todos os que fazem imagens nada são, e as coisas que estimam são sem
valor. As suas testemunhas nada veem e nada sabem, para que sejam
envergonhados.

10Quem é que modela um deus e funde uma imagem, que de nada lhe serve?

11Todos os seus companheiros serão envergonhados; pois os artesãos não
passam de homens. Que todos eles se ajuntem e declarem sua posição; eles
serão lançados ao pavor e à vergonha.

12O ferreiro apanha uma ferramenta e trabalha com ela nas brasas; modela
um ídolo com martelos, forja-o com a força do braço. Ele sente fome e perde
a força; passa sede e desfalece.

13O carpinteiro mede a madeira com uma linha e faz um esboço com um
traçador; ele o modela toscamente com formões e o marca com compassos.
Ele o faz na forma de homem, de um homem em toda a sua beleza, para que
habite num santuário.

14Ele derruba cedros, talvez apanhe um cipreste, ou ainda um carvalho. Ele
o deixou crescer entre as árvores da floresta, ou plantou um pinheiro, e a
chuva o fez crescer.

15É combustível usado para queimar; um pouco disso ele apanha e se aquece,
acende um fogo e assa um pão. Mas também modela um deus e o adora; faz
uma imagem e se curva diante dela.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Metade da madeira ele queima no fogo; sobre ela ele prepara sua refeição,
assa a carne e come sua porção. Ele também se aquece e diz: “Ah! Estou
aquecido; estou vendo o fogo”.

17Do restante ele faz um deus, seu ídolo; inclina-se diante dele e o adora. Ora
a ele e diz: “Salva-me; tu és o meu deus”.

18Eles nada sabem, nada entendem; seus olhos estão tapados, não conseguem
ver, e suas mentes estão fechadas, não conseguem entender.

19Para pensar ninguém para, ninguém tem o conhecimento ou o
entendimento para dizer: “Metade dela usei como combustível; até mesmo
assei pão sobre suas brasas, assei carne e comi. Faria eu algo repugnante com
o que sobrou? Iria eu ajoelhar-me diante de um pedaço de madeira?”

20Ele se alimenta de cinzas, um coração iludido o desvia; ele é incapaz de
salvar a si mesmo ou de dizer: “Esta coisa na minha mão direita não é uma
mentira?”

21“Lembre-se disso, ó Jacó, pois você é meu servo, ó Israel. Eu o fiz, você é
meu servo; ó Israel, eu não o esquecerei.

22Como se fossem uma nuvem, varri para longe suas ofensas; como se fossem
a neblina da manhã, os seus pecados. Volte para mim, pois eu o resgatei.”

23Cantem de alegria, ó céus, pois o SENHOR fez isto; gritem bem alto, ó
profundezas da terra. Irrompam em canção, vocês, montes, vocês, florestas e
todas as suas árvores, pois o SENHOR resgatou Jacó; ele mostra sua glória em
Israel.

Jerusalém Será Habitada

24“Assim diz o SENHOR, o seu redentor, que o formou no ventre: “Eu sou o
SENHOR, que fiz todas as coisas, que sozinho estendi os céus, que espalhei a
terra por mim mesmo,

25que atrapalha os sinais dos falsos profetas e faz de tolos os adivinhadores,
que derruba o conhecimento dos sábios e o transforma em loucura,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26que executa as palavras de seus servos e cumpre as predições de seus mensageiros, que diz acerca de Jerusalém: Ela será habitada, e das cidades de Judá: Elas serão construídas, e de suas ruínas: Eu as restaurarei,

27que diz às profundezas aquáticas: Sequem-se, e eu secarei seus regatos,

28que diz acerca de Ciro: Ele é meu pastor, e realizará tudo o que me agrada; ele dirá acerca de Jerusalém: 'Seja reconstruída', e do templo: 'Sejam lançados os seus alicerces'.

Isaías 45

1"Assim diz o SENHOR ao seu ungido: a Ciro, cuja mão direita eu seguro com firmeza para subjugar as nações diante dele e arrancar a armadura de seus reis, para abrir portas diante dele, de modo que as portas não estejam trancadas:

2Eu irei adiante de você e aplainarei montes; derrubarei portas de bronze e romperei trancas de ferro.

3Darei a você os tesouros das trevas, riquezas armazenadas em locais secretos, para que você saiba que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que o convoca pelo nome.

4Por amor de meu servo Jacó, de meu escolhido Israel, eu o convoco pelo nome e concedo a você um título de honra, embora você não me reconheça.

5Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro; além de mim não há Deus. Eu o fortalecerei, ainda que você não tenha me admitido,

6de forma que do nascente ao poente saibam todos que não há ninguém além de mim. Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro.

7Eu formo a luz e crio as trevas, promovo a paz e causo a desgraça; eu, o SENHOR, faço todas essas coisas.

8"Vocês, céus elevados, façam chover justiça; derramem-na as nuvens. Abra-se a terra, brote a salvação, cresça a retidão com ela; eu, o SENHOR, a criei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Ai daquele que contende com seu Criador, daquele que não passa de um
caco entre os cacos no chão. Acaso o barro pode dizer ao oleiro: ‘O que você
está fazendo?’ Será que a obra que você faz pode dizer: ‘Você não tem mãos?’

10Ai daquele que diz a seu pai: ‘O que você gerou?’, ou à sua mãe: ‘O que
você deu à luz?’

11“Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, o seu Criador: A respeito de coisas
vindouras, você me pergunta sobre meus filhos, ou me dá ordens sobre o
trabalho de minhas mãos?

12Fui eu que fiz a terra e nela criei a humanidade. Minhas próprias mãos
estenderam os céus; eu dispus o seu exército de estrelas.

13Eu levantarei este homem em minha retidão: farei direitos todos os seus
caminhos. Ele reconstruirá minha cidade e libertará os exilados, sem exigir
pagamento nem qualquer recompensa, diz o SENHOR dos Exércitos”.

14Assim diz o SENHOR: “Os produtos do Egito e as mercadorias da Etiópia, e
aqueles altos sabeus, passarão para o seu lado e pertencerão a você, ó
Jerusalém; eles a seguirão, acorrentados, passarão para o seu lado. Eles se
inclinarão diante de você e implorarão a você, dizendo: ‘Certamente Deus
está com você, e não há outro; não há nenhum outro Deus’ ”.

15Verdadeiramente tu és um Deus que se esconde, ó Deus e Salvador de Israel.

16Todos os que fazem ídolos serão envergonhados e constrangidos; juntos
cairão em constrangimento.

17Mas Israel será salvo pelo SENHOR com uma salvação eterna; vocês jamais
serão envergonhados ou constrangidos, por toda a eternidade.

18Pois assim diz o SENHOR, que criou os céus, ele é Deus; que moldou a terra
e a fez, ele a estabeleceu; não a criou para estar vazia, mas a formou para ser
habitada; ele diz: “Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Não falei secretamente, de algum lugar numa terra de trevas; eu não disse
aos descendentes de Jacó: Procurem-me à toa. Eu, o SENHOR, falo a verdade;
eu anuncio o que é certo.

20 "Ajuntem-se e venham; reúnam-se, vocês, fugitivos das nações. São
ignorantes aqueles que levam de um lado para outro imagens de madeira,
que oram a deuses que não podem salvar.

21 Declarem o que deve ser, apresentem provas. Que eles juntamente se
aconselhem. Quem há muito predisse isto, quem o declarou desde o passado
distante? Não fui eu, o SENHOR? E não há outro Deus além de mim, um Deus
justo e salvador; não há outro além de mim.

22 "Voltem-se para mim e sejam salvos, todos vocês, confins da terra; pois eu
sou Deus, e não há nenhum outro.

23 Por mim mesmo eu jurei, a minha boca pronunciou com toda a integridade
uma palavra que não será revogada: Diante de mim todo joelho se dobrará;
junto a mim toda língua jurará.

24 Dirão a meu respeito: 'Somente no SENHOR estão a justiça e a força' ". Todos
os que o odeiam virão a ele e serão envergonhados.

25 Mas no SENHOR todos os descendentes de Israel serão considerados justos e
exultarão.

Isaías 46

Os Deuses da Babilônia

1 Bel se inclina, Nebo se abaixa; os seus ídolos são levados por animais de
carga. As imagens que são levadas por aí são pesadas, um fardo para os
exaustos.

2 Juntos eles se abaixam e se inclinam; incapazes de salvar o fardo, eles
mesmos vão para o cativeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Escute-me, ó casa de Jacó, todos vocês que restam da nação de Israel,
vocês, a quem tenho sustentado desde que foram concebidos, e que tenho
carregado desde o seu nascimento.

4Mesmo na sua velhice, quando tiverem cabelos brancos, sou eu aquele,
aquele que os susterá. Eu os fiz e eu os levarei; eu os sustentarei e eu os
salvarei.

5“Com quem vocês vão comparar-me ou a quem me considerarão igual? A
quem vocês me assemelharão para que sejamos comparados?

6Alguns derramam ouro de suas bolsas e pesam prata na balança; contratam
um ourives para transformar isso num deus, inclinam-se e o adoram.

7Erguem-no ao ombro e o carregam; põem-no em pé em seu lugar, e ali ele
fica. Daquele local não consegue se mexer. Embora alguém o invoque, ele
não responde; é incapaz de salvá-lo de seus problemas.

8“Lembrem-se disso, gravem-no na mente, acolham no íntimo, ó rebeldes.

9Lembrem-se das coisas passadas, das coisas muito antigas! Eu sou Deus, e
não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu.

10Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda
virá. Digo: Meu propósito permanecerá em pé, e farei tudo o que me agrada.

11Do oriente convoco uma ave de rapina; de uma terra bem distante, um
homem para cumprir o meu propósito. O que eu disse, isso eu farei acontecer;
o que planejei, isso farei.

12Escutem-me, vocês de coração obstinado, vocês que estão longe da retidão.

13Estou trazendo para perto a minha retidão, ela não está distante; e a minha
salvação não será adiada. Concederei salvação a Sião, meu esplendor a Israel.

Isaías 47

A Queda de Babilônia

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Desça, sente-se no pó, Virgem Cidade de Babilônia; sente-se no chão sem
um trono, Filha dos babilônios. Você não será mais chamada mimosa e
delicada.

2Apanhe pedras de moinho e faça farinha; retire o seu véu. Levante a saia,
desnude as suas pernas e atravesse os riachos.

3Sua nudez será exposta e sua vergonha será revelada. Eu me vingarei; não
pouparei ninguém.”

4Nosso redentor, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome, é o Santo de Israel.

5“Sente-se em silêncio, entre nas trevas, cidade dos babilônios; você não será
mais chamada rainha dos reinos.

6Fiquei irado contra o meu povo e profanei minha herança; eu os entreguei
nas suas mãos, e você não mostrou misericórdia para com eles. Mesmo sobre
os idosos você pôs um jugo muito pesado.

7Você disse: ‘Continuarei sempre sendo a rainha eterna!’ Mas você não
ponderou estas coisas, nem refletiu no que poderia acontecer.

8“Agora, então, escute, criatura provocadora, que age despreocupada e
preguiçosamente em sua segurança e diz a si mesma: ‘Somente eu, e mais
ninguém. Jamais ficarei viúva nem sofrerei a perda de filhos’.

9Estas duas coisas acontecerão a você num mesmo instante, num único dia,
perda de filhos e viuvez; virão sobre você com todo o seu peso, a despeito de
suas muitas feitiçarias e de todas as suas poderosas palavras de
encantamento.

10Você confiou em sua impiedade e disse: ‘Ninguém me vê’. Sua sabedoria e
seu conhecimento a enganam quando você diz a si mesma: ‘Somente eu, e
mais ninguém além de mim’.

11A desgraça a alcançará e você não saberá como esconjurá-la. Cairá sobre
você um mal do qual você não poderá proteger-se com um resgate; uma
catástrofe que você não pode prever cairá repentinamente sobre você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Continue, então, com suas palavras mágicas de encantamento e com suas
muitas feitiçarias, nas quais você tem se afadigado desde a infância. Talvez
você consiga, talvez provoque pavor.

13Todos os conselhos que você recebeu só a deixaram extenuada! Deixe seus
astrólogos se apresentarem, aqueles fitadores de estrelas que fazem predições
de mês a mês, que eles a salvem daquilo que está vindo sobre você;

14sem dúvida eles são como restolho; o fogo os consumirá. Eles não podem
nem mesmo salvar-se do poder das chamas. Aqui não existem brasas para
aquecer ninguém; não há fogueira para a gente sentar-se ao lado.

15Isso é tudo o que eles podem fazer por você, esses com quem você se
afadigou e com quem teve negócios escusos desde a infância. Cada um deles
prossegue em seu erro; não há ninguém que possa salvá-la.

Isaías 48

Israel Obstinado

1“Escute isto, ó comunidade de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de
Israel e vêm da linhagem de Judá, vocês que fazem juramentos pelo nome
do SENHOR e invocam o Deus de Israel, mas não em verdade ou retidão;

2vocês que chamam a si mesmos cidadãos da cidade santa e dizem confiar
no Deus de Israel; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome:

3Eu predisse há muito as coisas passadas, minha boca as anunciou, e eu as
fiz conhecidas; então repentinamente agi, e elas aconteceram.

4Pois eu sabia quão obstinado você era; os tendões de seu pescoço eram ferro,
a sua testa era bronze.

5Por isso há muito contei a você essas coisas; antes que acontecessem eu as
anunciei a você para que você não pudesse dizer: ‘Meus ídolos as fizeram;
minha imagem de madeira e meu deus de metal as determinaram’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Você tem ouvido essas coisas; olhe para todas elas. Você não irá admiti-las?
“De agora em diante eu contarei a você coisas novas, coisas ocultas, que você
desconhece.

7Elas foram criadas agora, e não há muito tempo; você nunca as conheceu
antes. Por isso você não pode dizer: ‘Sim, eu as conhecia’.

8Você não tinha conhecimento nem entendimento; desde a antiguidade o seu
ouvido tem se fechado. Sei quão traiçoeiro você é; desde o nascimento você
foi chamado rebelde.

9Por amor do meu próprio nome eu adio a minha ira; por amor de meu louvor
eu a contive, para que você não fosse eliminado.

10Veja, eu refinei você, embora não como prata; eu o provei na fornalha da
aflição.

11Por amor de mim mesmo, por amor de mim mesmo, eu faço isso. Como
posso permitir que eu mesmo seja difamado? Não darei minha glória a
nenhum outro.

A Libertação de Israel

12“Escute-me, ó Jacó, Israel, a quem chamei: Eu sou sempre o mesmo; eu sou
o primeiro e eu sou o último.

13Minha própria mão lançou os alicerces da terra, e a minha mão direita
estendeu os céus; quando eu os convoco, todos juntos se põem em pé.

14“Reúnam-se, todos vocês, e escutem: Qual dos ídolos predisse essas coisas?
O amado do SENHOR cumprirá seu propósito contra a Babilônia; seu braço
será contra os babilônios.

15Eu, eu mesmo, falei; sim, eu o chamei. Eu o trarei, e ele será bem-sucedido
em sua missão.

16“Aproximem-se de mim e escutem isto: “Desde o primeiro anúncio não falei
secretamente; na hora em que acontecer, estarei ali.” E agora o Soberano, o
SENHOR, me enviou, com seu Espírito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Assim diz o SENHOR, o seu redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o SENHOR, o
seu Deus, que ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em
que você deve ir.

18Se tão somente você tivesse prestado atenção às minhas ordens, sua paz
seria como um rio, sua retidão, como as ondas do mar.

19Seus descendentes seriam como a areia, seus filhos, como seus inúmeros
grãos; o nome deles jamais seria eliminado nem destruído de diante de mim”.

20Deixem a Babilônia, fujam do meio dos babilônios! Anunciem isso com
gritos de alegria e proclamem-no. Enviem-no aos confins da terra; digam: O
SENHOR resgatou seu servo Jacó.

21Não tiveram sede quando ele os conduziu através dos desertos; ele fez água
fluir da rocha para eles; fendeu a rocha, e a água jorrou.

22“Não há paz alguma para os ímpios”, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do SENHOR

1Escutem-me, vocês, ilhas; ouçam, vocês, nações distantes: Antes de eu
nascer o SENHOR me chamou; desde o meu nascimento ele fez menção de
meu nome.

2Ele fez de minha boca uma espada afiada, na sombra de sua mão ele me
escondeu; ele me tornou uma flecha polida e escondeu-me na sua aljava.

3Ele me disse: “Você é meu servo, Israel, em quem mostrarei o meu
esplendor”.

4Mas eu disse: Tenho me afadigado sem qualquer propósito; tenho gastado
minha força em vão e para nada. Contudo, o que me é devido está na mão
do SENHOR, e a minha recompensa está com o meu Deus.

5E agora o SENHOR diz, aquele que me formou no ventre para ser o seu servo,
para trazer de volta Jacó e reunir Israel a ele mesmo, pois sou honrado aos
olhos do SENHOR, e o meu Deus tem sido a minha força;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6ele diz: “Para você é coisa pequena demais ser meu servo para restaurar as
tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei. Também
farei de você uma luz para os gentios, para que você leve a minha salvação
até os confins da terra”.

7Assim diz o SENHOR, o Redentor, o Santo de Israel, àquele que foi desprezado
e detestado pela nação, ao servo de governantes: “Reis o verão e se
levantarão, líderes o verão e se encurvarão, por causa do SENHOR, que é fiel,
o Santo de Israel, que o escolheu”.

A Restauração de Israel

8Assim diz o SENHOR: “No tempo favorável eu responderei a você e no dia da
salvação eu o ajudarei; eu o guardarei e farei que você seja uma aliança para
o povo, para restaurar a terra e distribuir suas propriedades abandonadas,

9para dizer aos cativos: ‘Saiam’, e àqueles que estão nas trevas: ‘Apareçam!’
“Eles se apascentarão junto aos caminhos e acharão pastagem em toda colina
estéril.

10Não terão fome nem sede; o calor do deserto e o sol não os atingirão. Aquele
que tem compaixão deles os guiará e os conduzirá às fontes de água.

11Transformarei todos os meus montes em estradas, e os meus caminhos
serão erguidos.

12Veja, eles virão de bem longe; alguns do norte, alguns do oeste, alguns de
Assuã”.

13Gritem de alegria, ó céus, regozije-se, ó terra; irrompam em canção, ó
montes! Pois o SENHOR consola o seu povo e terá compaixão de seus afligidos.

14Sião, porém, disse: “O SENHOR me abandonou, o Senhor me desamparou”.

15“Haverá mãe que possa esquecer seu bebê que ainda mama e não ter
compaixão do filho que gerou? Embora ela possa esquecê-lo, eu não me
esquecerei de você!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos; seus muros estão sempre
diante de mim.

17 Seus filhos apressam-se em voltar, e aqueles que a despojaram afastam-se
de você.

18 Erga os olhos e olhe ao redor; todos os seus filhos se ajuntam e vêm até
você. Juro pela minha vida que você se vestirá deles todos como ornamento;
você se vestirá deles como uma noiva", declara o SENHOR.

19 "Apesar de você ter sido arruinada e abandonada e apesar de sua terra ter
sido arrasada, agora você será pequena demais para o seu povo, e aqueles
que a devoraram estarão bem distantes.

20 Os filhos nascidos durante seu luto ainda dirão ao alcance dos seus ouvidos:
'Este lugar é pequeno demais para nós; dê-nos mais espaço para nele
vivermos'.

21 Então você dirá em seu coração: 'Quem me gerou estes filhos? Eu estava
enlutada e estéril; estava exilada e rejeitada. Quem os criou? Fui deixada
totalmente só, mas estes… de onde vieram?' "

22 Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Veja, eu acenarei para os gentios,
erguerei minha bandeira para os povos; eles trarão nos braços os seus filhos
e carregarão nos ombros as suas filhas.

23 Reis serão os seus padrastos, e suas rainhas serão as suas amas de leite. Eles
se inclinarão diante de você, com o rosto em terra; lamberão o pó dos seus
pés. Então você saberá que eu sou o SENHOR; aqueles que esperam em mim
não ficarão decepcionados".

24 Será que se pode tirar o despojo dos guerreiros, ou será que os prisioneiros
podem ser resgatados do poder dos violentos?

25 Assim, porém, diz o SENHOR:

26 "Sim, prisioneiros serão tirados de guerreiros, e despojo será retomado dos
violentos; brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Farei seus opressores comerem sua própria carne; ficarão bêbados com seu próprio sangue, como com vinho. Então todo mundo saberá que eu, o SENHOR, sou o seu Salvador, seu Redentor, o Poderoso de Jacó".

Isaías 50

O Pecado de Israel e a Obediência do Servo

1 Assim diz o SENHOR: "Onde está a certidão de divórcio de sua mãe com a
qual eu a mandei embora? A qual de meus credores eu vendi vocês? Por
causa de seus pecados vocês foram vendidos; por causa das transgressões de
vocês sua mãe foi mandada embora.

2 Quando eu vim, por que não encontrei ninguém? Quando eu chamei, por
que ninguém respondeu? Será que meu braço era curto demais para resgatá-
los? Será que me falta a força para redimi-los? Com uma simples repreensão
eu seco o mar, transformo rios em deserto; seus peixes apodrecem por falta
de água e morrem de sede.

3 Visto de trevas os céus e faço da veste de lamento a sua coberta".

4 O Soberano, o SENHOR, deu-me uma língua instruída, para conhecer a
palavra que sustém o exausto. Ele me acorda manhã após manhã, desperta
meu ouvido para escutar como alguém que está sendo ensinado.

5 O Soberano, o SENHOR, abriu os meus ouvidos, e eu não tenho sido rebelde;
eu não me afastei.

6 Ofereci minhas costas àqueles que me batiam, meu rosto àqueles que
arrancavam minha barba; não escondi a face da zombaria e dos cuspes.

7 Porque o SENHOR, o Soberano, me ajuda, não serei constrangido. Por isso eu
me opus firme como uma dura rocha e sei que não ficarei decepcionado.

8 Aquele que defende o meu nome está perto. Quem poderá trazer acusações
contra mim? Encaremo-nos um ao outro! Quem é meu acusador? Que ele me
enfrente!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 É o Soberano, o SENHOR, que me ajuda. Quem irá me condenar? Todos eles
se desgastam como uma roupa; as traças os consumirão.

10 Quem entre vocês teme o SENHOR e obedece à palavra de seu servo? Que
aquele que anda no escuro, que não tem luz alguma, confie no nome do
SENHOR e se apoie em seu Deus.

11 Mas agora, todos vocês que acendem fogo e fornecem a si mesmos tochas
acesas vão, andem na luz de seus fogos e das tochas que vocês acenderam.
Vejam o que receberão da minha mão: vocês se deitarão atormentados.

Isaías 51

A Salvação Eterna para Sião

1 "Escutem-me, vocês que buscam a retidão e procuram o SENHOR: Olhem para
a rocha da qual foram cortados e para a pedreira de onde foram cavados;

2 olhem para Abraão, seu pai, e para Sara, que os deu à luz. Quando eu o
chamei, ele era apenas um, e eu o abençoei e o tornei muitos."

3 Com certeza o SENHOR consolará Sião e olhará com compaixão para todas
as ruínas dela; ele tornará seus desertos como o Éden, seus ermos, como o
jardim do SENHOR. Alegria e contentamento serão achados nela, ações de
graças e som de canções.

4 "Escute-me, povo meu; ouça-me, nação minha: A lei sairá de mim; minha
justiça se tornará uma luz para as nações.

5 Minha retidão logo virá, minha salvação está a caminho, e meu braço trará
justiça às nações. As ilhas esperarão em mim e aguardarão esperançosamente
pelo meu braço.

6 Ergam os olhos para os céus, olhem para baixo, para a terra; os céus
desaparecerão como fumaça, a terra se gastará como uma roupa, e seus
habitantes morrerão como moscas. Mas a minha salvação durará para
sempre, a minha retidão jamais falhará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“Ouçam-me, vocês que sabem o que é direito, vocês, povo que tem a minha
lei no coração: Não temam a censura de homens nem fiquem aterrorizados
com seus insultos.

8Pois a traça os comerá como a uma roupa; o verme os devorará como à lã.
Mas a minha retidão durará para sempre, a minha salvação de geração em
geração.”

9Desperta! Desperta! Veste de força, o teu braço, ó SENHOR; acorda, como em
dias passados, como em gerações de outrora. Não foste tu que despedaçaste
o Monstro dos Mares, que traspassaste aquela serpente aquática?

10Não foste tu que secaste o mar, as águas do grande abismo, que fizeste uma
estrada nas profundezas do mar para que os redimidos pudessem atravessar?

11Os resgatados do SENHOR voltarão. Entrarão em Sião com cântico; alegria
eterna coroará sua cabeça. Júbilo e alegria se apossarão deles, tristeza e
suspiro deles fugirão.

12“Eu, eu mesmo, sou quem a consola. Quem é você para que tema homens
mortais, os filhos de homens, que não passam de relva,

13e para que esqueça o SENHOR, aquele que fez você, que estendeu os céus e
lançou os alicerces da terra, para que você viva diariamente, constantemente
apavorada por causa da ira do opressor, que está inclinado a destruir? Pois
onde está a ira do opressor?

14Os prisioneiros encolhidos logo serão postos em liberdade; não morrerão
em sua masmorra, nem terão falta de pão.

15Pois eu sou o SENHOR, o seu Deus, que agito o mar para que suas ondas
rujam; SENHOR dos Exércitos é o meu nome.

16Pus minhas palavras em sua boca e o cobri com a sombra da minha mão,
eu, que pus os céus no lugar, que lancei os alicerces da terra e que digo a
Sião: Você é o meu povo.”

O Cálice da Ira do SENHOR

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Desperte, desperte! Levante-se, ó Jerusalém, você que bebeu da mão do SENHOR o cálice da ira dele, você que engoliu, até a última gota, da taça que faz os homens cambalearem.

18De todos os filhos que ela teve não houve nenhum para guiá-la; de todos os filhos que criou não houve nenhum para tomá-la pela mão.

19Quem poderá consolá-la dessas duas desgraças que a atingiram? Ruína e destruição, fome e espada, quem poderá consolá-la?

20Seus filhos desmaiaram; eles jazem no início de cada rua, como antílope pego numa rede. Estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do seu Deus.

21Portanto, ouça isto, você, aflita, embriagada, mas não com vinho.

22Assim diz o seu Soberano, o SENHOR, o seu Deus, que defende o seu povo: "Veja que eu tirei da sua mão o cálice que faz cambalear; dele, do cálice da minha ira, você nunca mais beberá.

23Eu o porei nas mãos dos seus atormentadores, que disseram a você: 'Caia prostrada para que andemos sobre você'. E você fez as suas costas como chão, como uma rua para nela a gente andar".

Isaías 52

1Desperte! Desperte, ó Sião! Vista-se de força. Vista suas roupas de esplendor, ó Jerusalém, cidade santa. Os incircuncisos e os impuros não tornarão a entrar por suas portas.

2Sacuda para longe a sua poeira; levante-se, sente-se entronizada, ó Jerusalém. Livre-se das correntes em seu pescoço, ó cativa cidade de Sião.

3Pois assim diz o SENHOR: "Vocês foram vendidos por nada, e sem dinheiro vocês serão resgatados".

4Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: "No início o meu povo desceu para morar no Egito; ultimamente a Assíria o tem oprimido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5E agora o que tenho aqui?, pergunta o SENHOR. Pois o meu povo foi levado
por nada, e aqueles que o dominam zombam", diz o SENHOR. "E
constantemente, o dia inteiro, meu nome é blasfemado.

6Por isso o meu povo conhecerá o meu nome; naquele dia eles saberão que
sou eu que o previ. Sim, sou eu".

7Como são belos nos montes os pés daqueles que anunciam boas-novas, que
proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação, que
dizem a Sião: "O seu Deus reina!"

8Escutem! Suas sentinelas erguem a voz; juntas gritam de alegria. Quando o
SENHOR voltar a Sião, elas o verão com os seus próprios olhos.

9Juntas cantem de alegria, vocês, ruínas de Jerusalém, pois o SENHOR
consolou o seu povo; ele resgatou Jerusalém.

10O SENHOR desnudará seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os
confins da terra verão a salvação de nosso Deus.

11Afastem-se, afastem-se, saiam daqui! Não toquem em coisas impuras!
Saiam dela e sejam puros, vocês, que transportam os utensílios do SENHOR.

12Mas vocês não partirão apressadamente, nem sairão em fuga; pois o SENHOR
irá à frente de vocês; o Deus de Israel será a sua retaguarda.

O Sofrimento e a Glória do Servo do SENHOR

13Vejam, o meu servo agirá com sabedoria; será engrandecido, elevado e
muitíssimo exaltado.

14Assim como houve muitos que ficaram pasmados diante dele; sua aparência
estava tão desfigurada, que ele se tornou irreconhecível como homem; não
parecia um ser humano;

15de igual modo ele aspergirá muitas nações, e reis calarão a boca por causa
dele. Pois aquilo que não lhes foi dito verão, e o que não ouviram
compreenderão.

Isaías 53

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?

2Ele cresceu diante dele como um broto tenro e como uma raiz saída de uma terra seca. Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em sua aparência para que o desejássemos.

3Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experimentado no sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em estima.

4Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido.

5Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.

6Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

7Ele foi oprimido e afligido; e, contudo, não abriu a sua boca; como um cordeiro, foi levado para o matadouro; e, como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca.

8Com julgamento opressivo ele foi levado. E quem pode falar dos seus descendentes? Pois ele foi eliminado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo ele foi golpeado.

9Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios e com os ricos em sua morte, embora não tivesse cometido nenhuma violência nem houvesse nenhuma mentira em sua boca.

10Contudo, foi da vontade do SENHOR esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o SENHOR tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do SENHOR prosperará em sua mão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz e ficará satisfeito; pelo seu
conhecimento meu servo justo justificará a muitos e levará a iniquidade
deles.

12Por isso eu lhe darei uma porção entre os grandes, e ele dividirá os despojos
com os fortes, porquanto ele derramou sua vida até a morte e foi contado
entre os transgressores. Pois ele levou o pecado de muitos e pelos
transgressores intercedeu.

Isaías 54

A Futura Glória de Sião

1"Cante, ó estéril, você que nunca teve um filho; irrompa em canto, grite de
alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais são os
filhos da mulher abandonada do que os daquela que tem marido", diz o
SENHOR.

2"Alargue o lugar de sua tenda, estenda bem as cortinas de sua tenda, não o
impeça; estique suas cordas, firme suas estacas.

3Pois você se estenderá para a direita e para a esquerda; seus descendentes
desapossarão nações e se instalarão em suas cidades abandonadas.

4"Não tenha medo; você não sofrerá vergonha. Não tema o constrangimento;
você não será humilhada. Você esquecerá a vergonha de sua juventude e não
se lembrará mais da humilhação de sua viuvez.

5Pois o seu Criador é o seu marido, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome, o
Santo de Israel é seu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

6O SENHOR chamará você de volta como se você fosse uma mulher
abandonada e aflita de espírito, uma mulher que se casou nova apenas para
ser rejeitada", diz o seu Deus.

7"Por um breve instante eu a abandonei, mas com profunda compaixão eu a
trarei de volta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Num impulso de indignação escondi de você por um instante o meu rosto,
mas com bondade eterna terei compaixão de você", diz o SENHOR, o seu
Redentor.

9"Para mim isso é como os dias de Noé, quando jurei que as águas de Noé
nunca mais tornariam a cobrir a terra. De modo que agora jurei não ficar
irado contra você, nem tornar a repreendê-la.

10Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda
assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem será removida
a minha aliança de paz", diz o SENHOR, que tem compaixão de você.

11"Ó cidade aflita, açoitada por tempestades e não consolada, eu a edificarei
com turquesas, edificarei seus alicerces com safiras.

12Farei de rubis os seus escudos, de carbúnculos as suas portas, e de pedras
preciosas todos os seus muros.

13Todos os seus filhos serão ensinados pelo SENHOR, e grande será a paz de
suas crianças.

14Em retidão você será estabelecida: A tirania estará distante; você não terá
nada a temer. O pavor estará removido para longe; ele não se aproximará de
você.

15Se alguém a atacar, não será por obra minha; todo aquele que a atacar se
renderá a você.

16"Veja, fui eu quem criou o ferreiro, que sopra as brasas até darem chama e
forja uma arma própria para o seu fim. E fui eu quem criou o destruidor para
gerar o caos;

17nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua
que a acusar. Esta é a herança dos servos do SENHOR, e esta é a defesa que
faço do nome deles", declara o SENHOR.

Isaías 55

Convite aos Sedentos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas; e vocês que
não possuem dinheiro algum, venham, comprem e comam! Venham,
comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo.

2Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo
naquilo que não satisfaz? Escutem, escutem-me, e comam o que é bom, e a
alma de vocês se deliciará com a mais fina refeição.

3Deem-me ouvidos e venham a mim; ouçam-me, para que sua alma viva.
Farei uma aliança eterna com vocês, minha fidelidade prometida a Davi.

4Vejam, eu o fiz uma testemunha aos povos, um líder e governante dos povos.

5Com certeza você convocará nações que você não conhece, e nações que
não o conhecem se apressarão até você, por causa do SENHOR, o seu Deus, o
Santo de Israel, pois ele concedeu a você esplendor.”

6Busquem o SENHOR enquanto é possível achá-lo; clamem por ele enquanto
está perto.

7Que o ímpio abandone o seu caminho; e o homem mau, os seus
pensamentos. Volte-se ele para o SENHOR, que terá misericórdia dele; volte-
se para o nosso Deus, pois ele dá de bom grado o seu perdão.

8“Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus
caminhos são os meus caminhos”, declara o SENHOR.

9“Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus
caminhos são mais altos do que os seus caminhos; e os meus pensamentos,
mais altos do que os seus pensamentos.

10Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para eles sem
regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente
para o semeador e pão para o que come,

11assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará
para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a
enviei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Vocês sairão em júbilo e serão conduzidos em paz; os montes e colinas
irromperão em canto diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão
palmas.

13No lugar do espinheiro crescerá o pinheiro, e em vez de roseiras bravas
crescerá a murta. Isso resultará em renome para o SENHOR, para sinal eterno,
que não será destruído.”

Isaías 56

Salvação para os Gentios

1Assim diz o SENHOR: “Mantenham a justiça e pratiquem o que é direito, pois
a minha salvação está perto, e logo será revelada a minha retidão.

2Feliz aquele que age assim, o homem que nisso permanece firme,
observando o sábado para não profaná-lo, e vigiando sua mão para não
cometer nenhum mal”.

3Que nenhum estrangeiro que se disponha a unir-se ao SENHOR venha a dizer:
“É certo que o SENHOR me excluirá do seu povo”. E que nenhum eunuco se
queixe: “Não passo de uma árvore seca”.

4Pois assim diz o SENHOR: “Aos eunucos que guardarem os meus sábados, que
escolherem o que me agrada e se apegarem à minha aliança,

5a eles darei, dentro de meu templo e dos seus muros, um memorial e um
nome melhor do que filhos e filhas, um nome eterno, que não será eliminado.

6E os estrangeiros que se unirem ao SENHOR para servi-lo, para amarem o
nome do SENHOR e prestar-lhe culto, todos os que guardarem o sábado
deixando de profaná-lo, e que se apegarem à minha aliança,

7esses eu trarei ao meu santo monte e lhes darei alegria em minha casa de
oração. Seus holocaustos e demais sacrifícios serão aceitos em meu altar; pois
a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”.

8Palavra do Soberano, do SENHOR, daquele que reúne os exilados de Israel:
“Reunirei ainda outros àqueles que já foram reunidos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Acusação de Deus contra os Ímpios

9 Venham todos vocês, animais do campo; todos vocês, animais da floresta, venham comer!

10 As sentinelas de Israel estão cegas e não têm conhecimento; todas elas são como cães mudos, incapazes de latir. Deitam-se e sonham; só querem dormir.

11 São cães devoradores, insaciáveis. São pastores sem entendimento; todos seguem seu próprio caminho, cada um procura vantagem própria.

12 "Venham", cada um grita, "tragam-me vinho! Bebamos nossa dose de bebida fermentada, que amanhã será como hoje, e até muito melhor!"

Isaías 57

1 O justo perece, e ninguém pondera isso em seu coração; homens piedosos são tirados, e ninguém entende que os justos são tirados para serem poupados do mal.

2 Aqueles que andam retamente entrarão na paz; acharão descanso na morte.

3 "Mas vocês, aproximem-se, vocês, filhos de adivinhas, vocês, prole de adúlteros e de prostitutas!

4 De quem vocês estão zombando? De quem fazem pouco caso? E para quem mostram a língua? Não são vocês uma ninhada de rebeldes, uma prole de mentirosos?

5 Vocês ardem de desejo entre os carvalhos e debaixo de toda árvore frondosa; vocês sacrificam seus filhos nos vales e debaixo de penhascos salientes.

6 Os ídolos entre as pedras lisas dos vales são a sua porção; são a sua parte. Isso mesmo! Para eles você derramou ofertas de bebidas e apresentou ofertas de cereal. Poderei eu contentar-me com isso?

7 Você fez o leito numa colina alta e soberba; ali você subiu para oferecer sacrifícios.

8 Atrás de suas portas e dos seus batentes você pôs os seus símbolos pagãos. Ao me abandonar, você descobriu seu leito, subiu nele e o deixou

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

escancarado; fez acordo com aqueles cujas camas você ama e dos quais contemplou a nudez.

9Você foi até Moloque com azeite de oliva e multiplicou os seus perfumes.
Você enviou seus embaixadores a lugares distantes; você desceu ao fundo do poço!

10Você se cansou com todos os seus caminhos, mas não quis dizer: 'Não há esperança!' Você recuperou as forças, e por isso não esmoreceu.

11"De quem você teve tanto medo e tremor ao ponto de agir com falsidade para comigo, não se lembrar de mim e não ponderar isso em seu coração? Não será por que há muito estou calado que você não me teme?

12Sua retidão e sua justiça exporei, e elas não a beneficiarão.

13Quando você clamar por ajuda, que a sua coleção de ídolos a salve! O vento levará todos eles, um simples sopro os arrebatará. Mas o homem que faz de mim o seu refúgio receberá a terra por herança e possuirá o meu santo monte."

Consolação para os Contritos

14E se dirá: "Aterrem, aterrem, preparem o caminho! Tirem os obstáculos do caminho do meu povo".

15Pois assim diz o Alto e Sublime, que vive para sempre, e cujo nome é santo: "Habito num lugar alto e santo, mas habito também com o contrito e humilde de espírito, para dar novo ânimo ao espírito do humilde e novo alento ao coração do contrito.

16Não farei litígio para sempre, nem permanecerei irado, porque, senão, o espírito do homem esmoreceria diante de mim, bem como o sopro do homem que eu criei!

17Por causa da sua cobiça perversa fiquei indignado e o feri; fiquei irado e escondi o meu rosto. Mas ele continuou extraviado, seguindo os caminhos que escolheu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Eu vi os seus caminhos, mas vou curá-lo; eu o guiarei e tornarei a dar-lhe
consolo,

19 criando louvor nos lábios dos pranteadores de Israel. Paz, paz, aos de longe
e aos de perto", diz o SENHOR. "Quanto a ele, eu o curarei".

20 Mas os ímpios são como o mar agitado, incapaz de sossegar e cujas águas
expelem lama e lodo.

21 "Para os ímpios não há paz", diz o meu Deus.

Isaías 58

O Verdadeiro Jejum

1 "Grite alto, não se contenha! Levante a voz como trombeta. Anuncie ao meu
povo a rebelião dele e à comunidade de Jacó, os seus pecados.

2 Pois dia a dia me procuram; parecem desejosos de conhecer os meus
caminhos, como se fossem uma nação que faz o que é direito e que não
abandonou os mandamentos do seu Deus. Pedem-me decisões justas e
parecem desejosos de que Deus se aproxime deles.

3 'Por que jejuamos', dizem, 'e não o viste? Por que nos humilhamos, e não
reparaste?' Contudo, no dia do seu jejum vocês fazem o que é do agrado de
vocês e exploram os seus empregados.

4 Seu jejum termina em discussão e rixa e em brigas de socos brutais. Vocês
não podem jejuar como fazem hoje e esperar que a sua voz seja ouvida no
alto.

5 Será esse o jejum que escolhi, que apenas um dia o homem se humilhe,
incline a cabeça como o junco e se deite sobre pano de saco e cinzas? É isso
que vocês chamam jejum, um dia aceitável ao SENHOR?

6 "O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as
cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo?

7 Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado,
vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua
cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do SENHOR estará na sua
retaguarda.

9 Aí sim, você clamará ao SENHOR, e ele responderá; você gritará por socorro,
e ele dirá: Aqui estou. "Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo
acusador e a falsidade do falar;

10 se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio
dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o
meio-dia.

11 O SENHOR o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra
ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim
bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam.

12 Seu povo reconstruirá as velhas ruínas e restaurará os alicerces antigos;
você será chamado reparador de muros, restaurador de ruas e moradias.

13 "Se você vigiar seus pés para não profanar o sábado e para não fazer o que
bem quiser em meu santo dia; se você chamar delícia o sábado e honroso o
santo dia do SENHOR, e se honrá-lo, deixando de seguir seu próprio caminho,
de fazer o que bem quiser e de falar futilidades,

14 então você terá no SENHOR a sua alegria, e eu farei com que você cavalgue
nos altos da terra e se banqueteie com a herança de Jacó, seu pai." É o
SENHOR quem fala.

Isaías 59

Pecado, Confissão e Redenção

1 Vejam! O braço do SENHOR não está tão encolhido que não possa salvar, e o
seu ouvido tão surdo que não possa ouvir.

2 Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados
esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Pois as suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos, de culpa. Os
seus lábios falam mentiras, e a sua língua murmura palavras ímpias.

4Ninguém pleiteia sua causa com justiça, ninguém faz defesa com
integridade. Apoiam-se em argumentos vazios e falam mentiras; concebem
maldade e geram iniquidade.

5Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha. Quem comer seus ovos
morre, e de um ovo esmagado sai uma víbora.

6Suas teias não servem de roupa; eles não conseguem cobrir-se com o que
fazem. Suas obras são más, e atos de violência estão em suas mãos.

7Seus pés correm para o mal, ágeis em derramar sangue inocente. Seus
pensamentos são maus; ruína e destruição marcam os seus caminhos.

8Não conhecem o caminho da paz; não há justiça em suas veredas. Eles as
transformaram em caminhos tortuosos; quem andar por eles não conhecerá
a paz.

9Por isso a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos,
mas tudo são trevas; buscamos claridade, mas andamos em sombras densas.

10Como o cego caminhamos apalpando o muro, tateamos como quem não
tem olhos. Ao meio-dia tropeçamos como se fosse noite; entre os fortes somos
como os mortos.

11Todos nós urramos como ursos; gememos como pombas. Procuramos
justiça, e nada! Buscamos livramento, mas está longe!

12Sim, pois são muitas as nossas transgressões diante de ti, e os nossos
pecados testemunham contra nós. As nossas transgressões estão sempre
conosco, e reconhecemos as nossas iniquidades:

13rebelar-nos contra o SENHOR e traí-lo, deixar de seguir o nosso Deus,
fomentar a opressão e a revolta, proferir as mentiras que os nossos corações
conceberam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Assim a justiça retrocede, e a retidão fica a distância, pois a verdade caiu
na praça e a honestidade não consegue entrar.

15Não se acha a verdade em parte alguma, e quem evita o mal é vítima de
saque. Olhou o SENHOR e indignou-se com a falta de justiça.

16Ele viu que não havia ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu;
então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça deu-lhe apoio.

17Usou a justiça como couraça, pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-
se de vingança e envolveu-se no zelo como numa capa.

18Conforme o que fizeram lhes retribuirá: aos seus inimigos, ira; aos seus
adversários, o que merecem; às ilhas, a devida retribuição.

19Desde o poente os homens temerão o nome do SENHOR, e desde o nascente,
a sua glória. Pois ele virá como uma inundação impelida pelo sopro do
SENHOR.

20"O Redentor virá a Sião, aos que em Jacó se arrependerem dos seus
pecados", declara o SENHOR.

21"Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles", diz o SENHOR. "O meu
Espírito que está em você e as minhas palavras que pus em sua boca não se
afastarão dela, nem da boca dos seus filhos e dos descendentes deles, desde
agora e para sempre", diz o SENHOR.

Isaías 60

A Glória de Sião

1"Levante-se, refulja! Porque chegou a sua luz, e a glória do SENHOR raia sobre
você.

2Olhe! A escuridão cobre a terra, densas trevas envolvem os povos, mas sobre
você raia o SENHOR, e sobre você se vê a sua glória.

3As nações virão à sua luz e os reis ao fulgor do seu alvorecer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“Olhe ao redor e veja: todos se reúnem e vêm a você; de longe vêm os seus
filhos, e as suas filhas vêm carregadas nos braços.
5Então você o verá e ficará radiante; o seu coração pulsará forte e se encherá
de alegria, porque a riqueza dos mares será trazida a você, e a você virão as
riquezas das nações.
6Manadas de camelos cobrirão a sua terra, camelos novos de Midiã e de Efá.
Virão todos os de Sabá carregando ouro e incenso e proclamando o louvor
do SENHOR.
7Todos os rebanhos de Quedar se reunirão junto de você, e os carneiros de
Nebaiote a servirão; serão aceitos como ofertas em meu altar, e adornarei o
meu glorioso templo.
8“Quem são estes que voam como nuvens, que voam como pombas para os
seus ninhos?
9Pois as ilhas esperam em mim; à frente vêm os navios de Társis, trazendo
de longe os seus filhos, com prata e ouro, em honra ao SENHOR, o seu Deus,
o Santo de Israel, porque ele se revestiu de esplendor.
10“Estrangeiros reconstruirão os seus muros, e seus reis a servirão. Com ira
eu a feri, mas com amor mostrarei a você compaixão.
11As suas portas permanecerão abertas; jamais serão fechadas, dia e noite,
para que tragam a você as riquezas das nações, com seus reis e sua comitiva.
12Pois a nação e o reino que não a servirem perecerão; serão totalmente
exterminados.
13“A glória do Líbano virá a você; juntos virão o pinheiro, o abeto e o cipreste,
para adornarem o lugar do meu santuário; e eu glorificarei o local em que
pisam os meus pés.
14Os filhos dos seus opressores virão e se inclinarão diante de você; todos os
que a desprezam se curvarão aos seus pés e a chamarão Cidade do SENHOR,
Sião do Santo de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Em vez de abandonada e odiada, sem que ninguém quisesse percorrê-la,
farei de você um orgulho, uma alegria para todas as gerações.

16Você beberá o leite das nações e será amamentada por mulheres nobres.
Então você saberá que eu, o SENHOR, sou o seu Salvador, o seu Redentor, o
Poderoso de Jacó.

17Em vez de bronze eu trarei a você ouro, e em vez de ferro, prata. Em vez
de madeira eu trarei a você bronze, e em vez de pedras, ferro. Farei da paz
o seu dominador, da justiça, o seu governador.

18Não se ouvirá mais falar de violência em sua terra, nem de ruína e
destruição dentro de suas fronteiras. Os seus muros você chamará salvação,
e as suas portas, louvor.

19O sol não será mais a sua luz de dia, e você não terá mais o brilho do luar,
pois o SENHOR será a sua luz para sempre; o seu Deus será a sua glória.

20O seu sol nunca se porá, e a sua lua nunca desaparecerá, porque o SENHOR
será a sua luz para sempre, e os seus dias de tristeza terão fim.

21Então todo o seu povo será justo, e possuirá a terra para sempre. Ele é o
renovo que plantei, obra das minhas mãos, para manifestação da minha
glória.

22O mais pequenino se tornará mil, o menor será uma nação poderosa. Eu
sou o SENHOR; na hora certa farei que isso aconteça depressa.”

Isaías 61

O Ano da Bondade do SENHOR

1O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim, porque o SENHOR ungiu-
me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão
com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das
trevas aos prisioneiros,

2para proclamar o ano da bondade do SENHOR e o dia da vingança do nosso
Deus; para consolar todos os que andam tristes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o
óleo da alegria em vez de pranto e um manto de louvor em vez de espírito
deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do SENHOR,
para manifestação da sua glória.

4 Eles reconstruirão as velhas ruínas e restaurarão os antigos escombros;
renovarão as cidades arruinadas que têm sido devastadas de geração em
geração.

5 Gente de fora vai pastorear os rebanhos de vocês; estrangeiros trabalharão
em seus campos e vinhas.

6 Mas vocês serão chamados sacerdotes do SENHOR, ministros do nosso Deus.
Vocês se alimentarão das riquezas das nações, e do que era o orgulho delas
vocês se orgulharão.

7 Em lugar da vergonha que sofreu, o meu povo receberá porção dupla e, em
vez de humilhação, ele se regozijará em sua herança; pois herdará porção
dupla em sua terra, e terá alegria eterna.

8 "Porque eu, o SENHOR, amo a justiça e odeio o roubo e toda maldade. Em
minha fidelidade os recompensarei e com eles farei aliança eterna.

9 Seus descendentes serão conhecidos entre as nações, e a sua prole entre os
povos. Todos os que os virem reconhecerão que eles são um povo abençoado
pelo SENHOR."

10 É grande o meu prazer no SENHOR! Regozija-se a minha alma em meu Deus!
Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da
justiça, qual noivo que adorna a cabeça como um sacerdote, qual noiva que
se enfeita com joias.

11 Porque, assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a
semente, assim o Soberano, o SENHOR, fará nascer a justiça e o louvor diante
de todas as nações.

Isaías 62

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Novo Nome de Sião

1 Por amor de Sião eu não sossegarei, por amor de Jerusalém não descansarei
enquanto a sua justiça não resplandecer como a alvorada, e a sua salvação,
como as chamas de uma tocha.

2 As nações verão a sua justiça, e todos os reis, a sua glória; você será chamada
por um novo nome que a boca do SENHOR lhe dará.

3 Será uma esplêndida coroa na mão do SENHOR, um diadema real na mão do
seu Deus.

4 Não mais a chamarão abandonada, nem desamparada à sua terra. Você,
porém, será chamada Hefzibá, e a sua terra, Beulá, pois o SENHOR terá prazer
em você, e a sua terra estará casada.

5 Assim como um jovem se casa com sua noiva, os seus filhos se casarão com
você; assim como o noivo se regozija por sua noiva, assim o seu Deus se
regozija por você.

6 Coloquei sentinelas em seus muros, ó Jerusalém; jamais descansarão, dia e
noite. Vocês que clamam pelo SENHOR não se entreguem ao repouso

7 e não lhe concedam descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela o
louvor da terra.

8 O SENHOR jurou por sua mão direita e por seu braço poderoso: "Nunca mais
darei o seu trigo como alimento para os seus inimigos, e nunca mais
estrangeiros beberão o vinho novo pelo qual se afadigaram;

9 mas aqueles que colherem o trigo, dele comerão e louvarão o SENHOR, e
aqueles que juntarem as uvas delas beberão nos pátios do meu santuário".

10 Passem, passem pelas portas! Preparem o caminho para o povo. Construam,
construam a estrada! Removam as pedras. Ergam uma bandeira para as
nações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11O SENHOR proclamou aos confins da terra: “Digam à cidade de Sião: Veja!
O seu Salvador vem! Veja! Ele traz a sua recompensa e o seu galardão o
acompanha”.

12Eles serão chamados povo santo, redimidos do SENHOR; e você será
chamada procurada, cidade não abandonada.

Isaías 63

O Dia da Vingança e da Redenção

1Quem é aquele que vem de Edom, que vem de Bozra, com as roupas tingidas
de vermelho? Quem é aquele que, num manto de esplendor, avança a passos
largos na grandeza da sua força? “Sou eu, que falo com retidão, poderoso
para salvar.”

2Por que tuas roupas estão vermelhas, como as de quem pisa uvas no lagar?

3“Sozinho pisei uvas no lagar; das nações ninguém esteve comigo. Eu as
pisoteei na minha ira e as pisei na minha indignação; o sangue delas
respingou na minha roupa, e eu manchei toda a minha veste.

4Pois o dia da vingança estava no meu coração, e chegou o ano da minha
redenção.

5Olhei, e não havia ninguém para ajudar-me; mostrei assombro, e não havia
ninguém para apoiar-me. Por isso o meu braço me ajudou, e a minha ira deu-
me apoio.

6Na minha ira pisoteei as nações; na minha indignação eu as embebedei e
derramei na terra o sangue delas.”

Oração e Louvor

7Falarei da bondade do SENHOR, dos seus gloriosos feitos, por tudo o que o
SENHOR fez por nós, sim, de quanto bem ele fez à nação de Israel, conforme
a sua compaixão e a grandeza da sua bondade.

8“Sem dúvida eles são o meu povo”, disse ele; “são filhos que não me vão
trair”; e assim ele se tornou o Salvador deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Em toda a aflição do seu povo ele também se afligiu, e o anjo da sua
presença os salvou. Em seu amor e em sua misericórdia ele os resgatou; foi
ele que sempre os levantou e os conduziu nos dias passados.

10 Apesar disso, eles se revoltaram e entristeceram o seu Espírito Santo. Por
isso ele se tornou inimigo deles e lutou pessoalmente contra eles.

11 Então o seu povo recordou o passado, o tempo de Moisés e a sua geração:
Onde está aquele que os fez passar através do mar, com o pastor do seu
rebanho? Onde está aquele que entre eles pôs o seu Espírito Santo,

12 que com o seu glorioso braço esteve à mão direita de Moisés, que dividiu
as águas diante deles para alcançar renome eterno,

13 e os conduziu através das profundezas? Como o cavalo em campo aberto,
eles não tropeçaram;

14 como o gado que desce à planície, foi-lhes dado descanso pelo Espírito do
SENHOR. Foi assim que guiaste o teu povo para fazer para ti um nome
glorioso.

15 Olha dos altos céus, da tua habitação elevada, santa e gloriosa. Onde estão
o teu zelo e o teu poder? Retiveste a tua bondade e a tua compaixão; elas já
nos faltam!

16 Entretanto, tu és o nosso Pai. Abraão não nos conhece e Israel nos ignora;
tu, SENHOR, és o nosso Pai e, desde a antiguidade, te chamas nosso Redentor.

17 SENHOR, por que nos fazes andar longe dos teus caminhos e endureces o
nosso coração para não termos temor de ti? Volta, por amor dos teus servos,
por amor das tribos que são a tua herança!

18 Por pouco tempo o teu povo possuiu o teu santo lugar; depois os nossos
inimigos pisotearam o teu santuário.

19 Somos teus desde a antiguidade, mas aqueles tu não governaste; eles não
foram chamados pelo teu nome.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Isaías 64

1 Ah, se rompesses os céus e descesses! Os montes tremeriam diante de ti!

2 Como quando o fogo acende os gravetos e faz a água ferver, desce, para que os teus inimigos conheçam o teu nome e as nações tremam diante de ti!

3 Pois, quando fizeste coisas tremendas, coisas que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram diante de ti.

4 Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam.

5 Vens ajudar aqueles que praticam a justiça com alegria, que se lembram de ti e dos teus caminhos. Mas, prosseguindo nós em nossos pecados, tu te iraste. Como, então, seremos salvos?

6 Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniquidades nos levam para longe.

7 Não há ninguém que clame pelo teu nome, que se anime a apegar-se a ti, pois escondeste de nós o teu rosto e nos deixaste perecer por causa das nossas iniquidades.

8 Contudo, SENHOR, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos.

9 Não te ires demais, ó SENHOR! Não te lembres constantemente das nossas maldades. Olha para nós! Somos o teu povo!

10 As tuas cidades sagradas transformaram-se em deserto. Até Sião virou um deserto, e Jerusalém, uma desolação!

11 O nosso templo santo e glorioso, onde os nossos antepassados te louvavam, foi destruído pelo fogo, e tudo o que nos era precioso está em ruínas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12E depois disso tudo, SENHOR, ainda irás te conter? Ficarás calado e nos
castigarás além da conta?

Isaías 65

Julgamento e Salvação

1"Fiz-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado pelos que
não me procuravam. A uma nação que não clamava pelo meu nome eu disse:
Eis-me aqui, eis-me aqui.

2O tempo todo estendi as mãos a um povo obstinado, que anda por um
caminho que não é bom, seguindo as suas inclinações;

3esse povo que sem cessar me provoca abertamente, oferecendo sacrifícios
em jardins e queimando incenso em altares de tijolos;

4povo que vive nos túmulos e à noite se oculta nas covas, que come carne de
porco, e em suas panelas tem sopa de carne impura;

5esse povo diz: 'Afasta-te! Não te aproximes de mim, pois eu sou santo!' Essa
gente é fumaça no meu nariz! É fogo que queima o tempo todo!

6"Vejam, porém! Escrito está diante de mim: Não ficarei calado, mas lhes
darei plena e total retribuição,

7tanto por seus pecados como pelos pecados dos seus antepassados", diz o
SENHOR. "Uma vez que eles queimaram incenso nos montes e me desafiaram
nas colinas, eu os farei pagar pelos seus feitos anteriores."

8Assim diz o SENHOR: "Quando ainda se acha suco num cacho de uvas, os
homens dizem: 'Não o destruam, pois ainda há algo bom'; assim farei em
favor dos meus servos; não os destruirei totalmente.

9Farei surgir descendentes de Jacó e de Judá quem receba por herança as
minhas montanhas. Os meus escolhidos as herdarão, e ali viverão os meus
servos.

10Para o meu povo que me buscou, Sarom será um pasto para os rebanhos, e
o vale de Acor, um lugar de descanso para o gado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Mas vocês, que abandonam o SENHOR e esquecem o meu santo monte, que
põem a mesa para a deusa Sorte e enchem taças de vinho para o deus Destino,
12eu os destinarei à espada, e todos vocês se dobrarão para a degola. Pois eu
os chamei, e vocês nem responderam; falei, e não me deram ouvidos. Vocês
fizeram o mal diante de mim e escolheram o que me desagrada”.
13Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: “Os meus servos comerão, e
vocês passarão fome; os meus servos beberão, e vocês passarão sede; os meus
servos se regozijarão, e vocês passarão vergonha;
14os meus servos cantarão com alegria no coração, e vocês se lamentarão
com angústia no coração e uivarão pelo quebrantamento de espírito.
15Vocês deixarão seu nome como uma maldição para os meus escolhidos; o
Soberano, o SENHOR, matará vocês, mas aos seus servos dará outro nome.
16Quem pedir bênção para si na terra, que o faça pelo Deus da verdade; quem
fizer juramento na terra, que o faça pelo Deus da verdade. Porquanto as
aflições passadas serão esquecidas e estarão ocultas aos meus olhos.

Novos Céus e Nova Terra

17“Pois vejam! Criarei novos céus e nova terra, e as coisas passadas não serão
lembradas. Jamais virão à mente!
18Alegrem-se, porém, e regozijem-se para sempre no que vou criar, porque
vou criar Jerusalém para regozijo e seu povo para alegria.
19Por Jerusalém me regozijarei e em meu povo terei prazer; nunca mais se
ouvirão nela voz de pranto e choro de tristeza.
20“Nunca mais haverá nela uma criança que viva poucos dias, e um idoso
que não complete os seus anos de idade; quem morrer aos cem anos ainda
será jovem, e quem não chegar aos cem será maldito.
21Construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão do seu
fruto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Já não construirão casas para outros ocuparem, nem plantarão para outros
comerem. Pois o meu povo terá vida longa como as árvores; os meus
escolhidos esbanjarão o fruto do seu trabalho.

23Não labutarão inutilmente, nem gerarão filhos para a infelicidade; pois
serão um povo abençoado pelo SENHOR, eles e os seus descendentes.

24Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os
ouvirei.

25O lobo e o cordeiro comerão juntos, e o leão comerá feno, como o boi, mas
o pó será a comida da serpente. Ninguém fará nem mal nem destruição em
todo o meu santo monte", diz o SENHOR.

Isaías 66

Julgamento e Esperança

1Assim diz o SENHOR: "O céu é o meu trono; e a terra, o estrado dos meus
pés. Que espécie de casa vocês me edificarão? É este o meu lugar de
descanso?

2Não foram as minhas mãos que fizeram todas essas coisas, e por isso vieram
a existir?", pergunta o SENHOR. "A este eu estimo: ao humilde e contrito de
espírito, que treme diante da minha palavra.

3Mas aquele que sacrifica um boi é como quem mata um homem; aquele que
sacrifica um cordeiro, é como quem quebra o pescoço de um cachorro; aquele
que faz oferta de cereal é como quem apresenta sangue de porco, e aquele
que queima incenso memorial, é como quem adora um ídolo. Eles
escolheram os seus caminhos, e suas almas têm prazer em suas práticas
detestáveis.

4Por isso também escolherei um duro tratamento para eles e trarei sobre eles
o que eles temem. Pois eu chamei, e ninguém respondeu; falei, e ninguém
deu ouvidos. Fizeram o mal diante de mim e escolheram o que me
desagrada".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Ouçam a palavra do SENHOR, vocês que tremem diante da sua palavra: “Seus
irmãos que os odeiam e os excluem por causa do meu nome, disseram: ‘Que
o SENHOR seja glorioso, para que vejamos a alegria de vocês!’ Mas eles é que
passarão vergonha.

6Ouçam o estrondo que vem da cidade, o som que vem do templo! É o SENHOR
que está dando a devida retribuição aos seus inimigos.

7“Antes de entrar em trabalho de parto, ela dá à luz; antes de lhe sobrevirem
as dores, ela ganha um menino.

8Quem já ouviu uma coisa dessas? Quem já viu tais coisas? Pode uma nação
nascer num só dia, ou, pode-se dar à luz um povo num instante? Pois Sião
ainda estava em trabalho de parto, e deu à luz seus filhos.

9Acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer?”, diz o SENHOR. “Acaso
fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz?”, pergunta o seu Deus.

10“Regozijem-se com Jerusalém e alegrem-se por ela, todos vocês que a
amam; regozijem-se muito com ela, todos vocês que por ela pranteiam.

11Pois vocês irão mamar e saciar-se em seus seios reconfortantes, e beberão
à vontade e se deleitarão em sua fartura.”

12Pois assim diz o SENHOR: “Estenderei para ela a paz como um rio e a riqueza
das nações, como uma corrente avassaladora; vocês serão amamentados nos
braços dela e acalentados em seus joelhos.

13Assim como uma mãe consola seu filho, também eu os consolarei; em
Jerusalém vocês serão consolados”.

14Quando vocês virem isso, o seu coração se regozijará, e vocês florescerão
como a relva; a mão do SENHOR estará com os seus servos, mas a sua ira será
contra os seus adversários.

15Vejam! O SENHOR vem num fogo, e os seus carros são como um turbilhão!
Transformará em fúria a sua ira e em labaredas de fogo, a sua repreensão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Pois com fogo e com a espada o SENHOR executará julgamento sobre todos
os homens, e muitos serão os mortos pela mão do SENHOR.

17"Os que se consagram para entrar nos jardins indo atrás do sacerdote que
está no meio, comem carne de porco, ratos e outras coisas repugnantes, todos
eles perecerão", declara o SENHOR.

18"E, por causa dos seus atos e das suas conspirações, virei ajuntar todas as
nações e línguas, e elas virão e verão a minha glória.

19"Estabelecerei um sinal entre elas, e enviarei alguns dos sobreviventes às
nações: a Társis, aos líbios e aos lídios, famosos flecheiros, a Tubal, à Grécia,
e às ilhas distantes, que não ouviram falar de mim e não viram a minha
glória. Eles proclamarão a minha glória entre as nações.

20Também dentre todas as nações trarão os irmãos de vocês ao meu santo
monte, em Jerusalém, como oferta ao SENHOR. Virão a cavalo, em carros e
carroças, e montados em mulas e camelos", diz o SENHOR. "Farão como fazem
os israelitas quando apresentam as suas ofertas de cereal, trazendo-as em
vasos cerimonialmente puros;

21também escolherei alguns deles para serem sacerdotes e levitas", diz o
SENHOR.

22"Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros
diante de mim", declara o SENHOR, "assim serão duradouros os descendentes
de vocês e o seu nome.

23De uma lua nova a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá
e se inclinará diante de mim", diz o SENHOR.

24"Sairão e verão os cadáveres dos que se rebelaram contra mim; o verme
destes não morrerá, e o seu fogo não se apagará, e causarão repugnância a
toda a humanidade."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jeremias

Jeremias 1

1 As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes de Anatote,
no território de Benjamim.

2 A palavra do SENHOR veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias,
filho de Amom, rei de Judá,

3 e durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto
mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá,
quando os habitantes de Jerusalém foram levados para o exílio.

O Chamado de Jeremias

4 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

5 "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei
e o designei profeta às nações".

6 Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR! Eu não sei falar, pois ainda sou muito
jovem.

7 O SENHOR, porém, me disse: "Não diga que é muito jovem. A todos a quem
eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu ordenar a você.

8 Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo", diz o
SENHOR.

9 O SENHOR estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: "Agora ponho
em sua boca as minhas palavras.

10 Veja! Eu hoje dou a você autoridade sobre nações e reinos, para arrancar,
despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e plantar".

11 E a palavra do SENHOR veio a mim: "O que você vê, Jeremias?" Vejo o ramo
de uma amendoeira, respondi.

12 O SENHOR me disse: "Você viu bem, pois estou vigiando para que a minha
palavra se cumpra".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13A palavra do SENHOR veio a mim pela segunda vez, dizendo: “O que você
vê?” E eu respondi: Vejo uma panela fervendo; ela está inclinada do norte
para cá.

14O SENHOR me disse: “Do norte se derramará a desgraça sobre todos os
habitantes desta terra.

15Estou convocando todos os povos dos reinos do norte”, diz o SENHOR. “Cada
um virá e colocará o seu trono diante das portas de Jerusalém, virão contra
todas as muralhas que a cercam e contra todas as cidades de Judá.

16Pronunciarei a minha sentença contra o meu povo por todas as suas
maldades; porque me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses e
adoraram deuses que as suas mãos fizeram.

17“E você, prepare-se! Vá dizer-lhes tudo o que eu ordenar. Não fique
aterrorizado por causa deles, senão eu o aterrorizarei diante deles.

18E hoje eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um
muro de bronze, contra toda a terra: contra os reis de Judá, seus oficiais, seus
sacerdotes e o povo da terra.

19Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois eu estou com você e o
protegerei”, diz o SENHOR.

Jeremias 2

A Infidelidade de Israel

1A palavra do SENHOR veio a mim:

2“Vá proclamar aos ouvidos de Jerusalém: “Eu me lembro de sua fidelidade
quando você era jovem: como noiva, você me amava e me seguia pelo
deserto, por uma terra não semeada.

3Israel, meu povo, era santo para o SENHOR, os primeiros frutos de sua
colheita; todos os que o devoravam eram considerados culpados, e a desgraça
os alcançava”, declara o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ouça a palavra do SENHOR, ó comunidade de Jacó, todos os clãs da
comunidade de Israel.

5Assim diz o SENHOR: "Que falta os seus antepassados encontraram em mim,
para que me deixassem e se afastassem de mim? Eles seguiram ídolos sem
valor, tornando-se eles próprios sem valor.

6Eles não perguntaram: 'Onde está o SENHOR, que nos trouxe do Egito e nos
conduziu pelo deserto, por uma terra árida e cheia de covas, terra de seca e
de trevas, terra pela qual ninguém passa e onde ninguém vive?'

7Eu trouxe vocês a uma terra fértil, para que comessem dos seus frutos e dos
seus bons produtos. Entretanto, vocês contaminaram a minha terra; tornaram
a minha herança repugnante.

8Os sacerdotes não perguntavam pelo SENHOR; os intérpretes da lei não me
conheciam, e os líderes do povo se rebelaram contra mim. Os profetas
profetizavam em nome de Baal, seguindo deuses inúteis.

9"Por isso, eu ainda faço denúncias contra vocês", diz o SENHOR, "e farei
denúncias contra os seus descendentes.

10Atravessem o mar até o litoral de Chipre e vejam; mandem observadores a
Quedar e reparem de perto; e vejam se alguma vez aconteceu algo assim:

11alguma nação já trocou os seus deuses? E eles nem sequer são deuses! Mas
o meu povo trocou a sua Glória por deuses inúteis.

12Espantem-se diante disso, ó céus! Fiquem horrorizados e abismados", diz o
SENHOR.

13"O meu povo cometeu dois crimes: eles me abandonaram, a mim, a fonte
de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que
não retêm água.

14Acaso Israel, meu povo, é escravo, escravo de nascimento? Por que foi
então que se tornou presa

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15de leões que rugem e urram contra ele? Arrasaram a sua terra, queimaram
as suas cidades e as deixaram desabitadas.

16Até mesmo os homens de Mênfis e de Tafnes raparam a sua cabeça.

17"Não foi você mesmo o responsável pelo que aconteceu a você, ao
abandonar o SENHOR, o seu Deus?

18Agora, por que você vai ao Egito beber água do Nilo? E por que vai à Assíria
beber água do Eufrates?

19O seu crime a castigará e a sua rebelião a repreenderá. Compreenda e veja
como é mau e amargo abandonar o SENHOR, o seu Deus, e não ter temor de
mim", diz o Soberano, o SENHOR dos Exércitos.

20"Há muito tempo eu quebrei o seu jugo e despedacei as correias que a
prendiam. Mas você disse: 'Eu não servirei!' Ao contrário, em todo monte
elevado e debaixo de toda árvore verdejante, você se deitava como uma
prostituta.

21Eu a plantei como uma videira seleta, de semente absolutamente pura.
Como, então, contra mim você se tornou uma videira degenerada e
selvagem?

22Mesmo que você se lave com soda e com muito sabão, a mancha da sua
iniquidade permanecerá diante de mim", diz o Soberano SENHOR.

23"Como você pode dizer que não se contaminou e que não correu atrás dos
baalins? Reveja o seu procedimento no vale e considere o que você tem feito.
Você é como uma camela jovem e arisca que corre para todos os lados;

24como uma jumenta selvagem habituada ao deserto, farejando o vento em
seu desejo. Quem é capaz de controlá-la quando está no cio? Os machos que
a procuram não precisam se cansar, porque logo encontrarão a que está no
mês do cio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Não deixe que os seus pés se esfolem nem que a sua garganta fique seca.
Mas você disse: 'Não adianta! Eu amo os deuses estrangeiros e continuarei a
ir atrás deles'.

26"Assim como o ladrão fica envergonhado quando é apanhado em flagrante,
também a comunidade de Israel ficará envergonhada: seus reis e oficiais, seus
sacerdotes e profetas.

27Pois dizem à madeira: 'Você é meu pai' e à pedra: 'Você me deu à luz'.
Voltaram para mim as costas e não o rosto, mas na hora da adversidade
dizem: 'Venha salvar-nos!'

28E onde estão os deuses que você fabricou para si? Que eles venham, se
puderem salvá-la na hora da adversidade! Porque os seus deuses são tão
numerosos como as suas cidades, ó Judá!

29"Por que vocês fazem denúncias contra mim? Todos vocês se rebelaram
contra mim", declara o SENHOR.

30"De nada adiantou castigar o seu povo, eles não aceitaram a correção. A
sua espada tem destruído os seus profetas como um leão devorador.

31"Vocês, desta geração, considerem a palavra do SENHOR: "Tenho sido um
deserto para Israel? Uma terra de grandes trevas? Por que o meu povo diz:
'Nós assumimos o controle! Não mais viremos a ti'?

32Será que uma jovem se esquece das suas joias, ou uma noiva, de seus
enfeites nupciais? Contudo, o meu povo esqueceu-se de mim por dias sem
fim.

33Com quanta habilidade você busca o amor! Mesmo as mulheres da pior
espécie aprenderam com o seu procedimento.

34Nas suas roupas encontrou-se o sangue de pobres inocentes, que não foram
flagrados arrombando casas. Contudo, apesar de tudo isso,

35você diz: 'Sou inocente; ele não está irado comigo'. Mas eu passarei
sentença contra você porque você disse que não pecou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Por que você não leva a sério a sua mudança de rumo? Você ficará
decepcionada com o Egito, como ficou com a Assíria.

37Você também deixará aquele lugar com as mãos na cabeça, pois o SENHOR
rejeitou aqueles em quem você confia; você não receberá a ajuda deles.

Jeremias 3

1"Se um homem se divorciar de sua mulher e depois da separação ela casar-
se com outro homem, poderá o primeiro marido voltar para ela? Não seria a
terra totalmente contaminada? Mas você tem se prostituído com muitos
amantes e, agora, quer voltar para mim?", pergunta o SENHOR.

2"Olhe para o campo e veja: Há algum lugar onde você não foi desonrada? À
beira do caminho você se assentou à espera de amantes, assentou-se como
um nômade no deserto. Você contaminou a terra com sua prostituição e
impiedade.

3Por isso as chuvas foram retidas, e não veio chuva na primavera. Mas você,
apresentando-se declaradamente como prostituta, se recusa a corar de
vergonha.

4Você não acabou de me chamar: 'Meu pai, amigo da minha juventude?

5Ficarás irado para sempre? Teu ressentimento permanecerá até o fim?' É
assim que você fala, mas faz todo o mal que pode".

A Infidelidade de Israel

6Durante o reinado do rei Josias, o SENHOR me disse: "Você viu o que fez
Israel, a infiel? Subiu todo monte elevado e foi para debaixo de toda árvore
verdejante para prostituir-se.

7Depois de ter feito tudo isso, pensei que ela voltaria para mim, mas não
voltou. E a sua irmã traidora, Judá, viu essas coisas.

8Viu também que dei à infiel Israel uma certidão de divórcio e a mandei
embora, por causa de todos os seus adultérios. Entretanto, a sua irmã Judá,
a traidora, também se prostituiu, sem temor algum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 E, por ter feito pouco caso da imoralidade, Judá contaminou a terra,
cometendo adultério com ídolos de pedra e madeira.

10 Apesar de tudo isso, sua irmã Judá, a traidora, não voltou para mim de
todo o coração, mas sim com fingimento", declara o SENHOR.

11 O SENHOR me disse: "Israel, a infiel, é melhor do que Judá, a traidora.

12 Vá e proclame esta mensagem para os lados do norte: "Volte, ó infiel
Israel", declara o SENHOR, "Não mais franzirei a testa cheio de ira contra
você, pois eu sou fiel", declara o SENHOR, "Não ficarei irado para sempre.

13 Mas reconheça o seu pecado: você se rebelou contra o SENHOR, o seu Deus,
e ofereceu os seus favores a deuses estranhos, debaixo de toda árvore
verdejante, e não me obedeceu", declara o SENHOR.

14 "Voltem, filhos rebeldes! Pois eu sou o Senhor de vocês", declara o SENHOR.
"Tomarei vocês, um de cada cidade e dois de cada clã, e os trarei de volta a
Sião.

15 Então eu darei a vocês governantes conforme a minha vontade, que os
dirigirão com sabedoria e com entendimento.

16 Quando vocês aumentarem e se multiplicarem na sua terra naqueles dias",
declara o SENHOR, "não dirão mais: 'A arca da aliança do Senhor'. Não
pensarão mais nisso nem se lembrarão dela; não sentirão sua falta nem se
fará outra arca.

17 Naquela época, chamarão Jerusalém 'O Trono do SENHOR', e todas as
nações se reunirão para honrar o nome do SENHOR em Jerusalém. Não mais
viverão segundo a obstinação de seus corações para fazer o mal.

18 Naqueles dias, a comunidade de Judá caminhará com a comunidade de
Israel, e juntas voltarão do norte para a terra que dei como herança aos seus
antepassados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19“Eu mesmo disse: “Com que alegria eu a trataria como se tratam filhos e
daria uma terra aprazível a você, a mais bela herança entre as nações! Pensei
que você me chamaria de ‘Pai’ e que não deixaria de seguir-me.
20Mas, como a mulher que trai o marido, assim você tem sido infiel comigo,
ó comunidade de Israel”, declara o SENHOR.
21Ouve-se um choro no campo, o pranto de súplica dos israelitas, porque
perverteram os seus caminhos e esqueceram o SENHOR, o seu Deus.
22“Voltem, filhos rebeldes! Eu os curarei da sua rebeldia”. “Sim!”, o povo
responde. “Nós viremos a ti, pois tu és o SENHOR, o nosso Deus.
23De fato, a agitação idólatra nas colinas e o murmúrio nos montes é um
engano. No SENHOR, no nosso Deus, está a salvação de Israel.
24Desde a nossa juventude, Baal, o deus da vergonha, tem consumido o fruto
do trabalho dos nossos antepassados: as ovelhas, os bois, os seus filhos e as
suas filhas.
25Seja a vergonha a nossa cama e a desonra, o nosso cobertor. Pecamos
contra o SENHOR, o nosso Deus, tanto nós como os nossos antepassados, desde
a nossa juventude até o dia de hoje; e não temos obedecido ao SENHOR, ao
nosso Deus.”

Jeremias 4

1“Se você voltar, ó Israel, volte para mim”, diz o SENHOR. “Se você afastar
para longe de minha vista os seus ídolos detestáveis e não se desviar,
2se você jurar pelo nome do SENHOR com fidelidade, justiça e retidão, então
as nações serão por ele abençoadas e nele se gloriarão.”
3Assim diz o SENHOR ao povo de Judá e de Jerusalém: “Lavrem seus campos
não arados e não semeiem entre espinhos.
4Purifiquem-se para o SENHOR, sejam fiéis à aliança, homens de Judá e
habitantes de Jerusalém! Se não fizerem isso, a minha ira se acenderá e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

queimará como fogo, por causa do mal que vocês fizeram; queimará e ninguém conseguirá apagá-la.

A Invasão que Vem do Norte

5“Anunciem em Judá! Proclamem em Jerusalém: Toquem a trombeta por
toda esta terra! Gritem bem alto e digam: Reúnam-se! Fujamos para as
cidades fortificadas!

6Ergam o sinal indicando Sião. Fujam sem demora em busca de abrigo!
Porque do norte eu estou trazendo desgraça, uma grande destruição”.

7Um leão saiu da sua toca, um destruidor de nações se pôs a caminho. Ele
saiu de onde vive para arrasar a sua terra. Suas cidades ficarão em ruínas e
sem habitantes.

8Por isso, ponham vestes de lamento, chorem e gritem, pois o fogo da ira do
SENHOR não se desviou de nós.

9“Naquele dia”, diz o SENHOR, “o rei e os seus oficiais perderão a coragem,
os sacerdotes ficarão horrorizados e os profetas, perplexos.”

10Então eu disse: Ah, Soberano SENHOR, como enganaste completamente este
povo e a Jerusalém dizendo: “Vocês terão paz” quando a espada está em
nossa garganta.

11Naquela época, será dito a este povo e a Jerusalém: “Um vento escaldante,
que vem das dunas do deserto, sopra na direção da minha filha, do meu povo,
mas não para peneirar nem para limpar.

12É um vento forte demais, que vem da minha parte. Agora eu pronunciarei
as minhas sentenças contra eles”.

13Vejam! Ele avança como as nuvens; os seus carros de guerra são como um
furacão e os seus cavalos são mais velozes do que as águias. Ai de nós!
Estamos perdidos!

14Ó Jerusalém, lave o mal do seu coração para que você seja salva. Até
quando você vai acolher projetos malignos no íntimo?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Ouve-se uma voz proclamando desde Dã, desde os montes de Efraim se
anuncia calamidade.

16"Relatem isto a esta nação e proclamem contra Jerusalém: Um exército
inimigo está vindo de uma terra distante, dando seu grito de guerra contra
as cidades de Judá.

17Eles a cercam como homens que guardam um campo, pois ela se rebelou
contra mim", declara o SENHOR.

18"A sua própria conduta e as suas ações trouxeram isso sobre você. Como é
amargo esse seu castigo! Ele atinge até o seu coração!"

19Ah, minha angústia, minha angústia! Eu me contorço de dor. Ó paredes do
meu coração! O meu coração dispara dentro de mim; não posso ficar calado.
Ouvi o som da trombeta, ouvi o grito de guerra.

20Um desastre depois do outro; toda a minha terra foi devastada. Num
instante as minhas tendas foram destruídas; e os meus abrigos, num
momento.

21Até quando verei o sinal levantado e ouvirei o som da trombeta?

22"O meu povo é tolo, eles não me conhecem. São crianças insensatas que
nada compreendem. São hábeis para praticar o mal, mas não sabem fazer o
bem."

23Olhei para a terra, e ela era sem forma e vazia; para os céus, e a sua luz
tinha desaparecido.

24Olhei para os montes e eles tremiam; todas as colinas oscilavam.

25Olhei, e não havia mais gente; todas as aves do céu tinham fugido em
revoada.

26Olhei, e a terra fértil era um deserto; todas as suas cidades estavam em
ruínas por causa do SENHOR, por causa do fogo da sua ira.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Assim diz o SENHOR: “Toda esta terra ficará devastada, embora eu não vá
destruí-la completamente.

28Por causa disso, a terra ficará de luto e o céu, em cima, se escurecerá;
porque eu falei e não me arrependi, decidi e não voltarei atrás”.

29Quando se ouvem os cavaleiros e os flecheiros, todos os habitantes da
cidade fogem. Alguns vão para o meio dos arbustos; outros escalam as rochas.
Todas as cidades são abandonadas e ficam sem habitantes.

30O que você está fazendo, ó cidade devastada? Por que se veste de vermelho
e se enfeita com joias de ouro? Por que você pinta os olhos? Você se embeleza
em vão, pois os seus amantes a desprezam e querem tirar sua vida.

31Ouvi um grito, como de mulher em trabalho de parto, como a agonia de
uma mulher ao dar à luz o primeiro filho. É o grito da cidade de Sião, que
está ofegante e estende as mãos, dizendo: “Ai de mim! Estou desfalecendo.
Minha vida está nas mãos de assassinos!”

Jeremias 5

Ninguém é Justo

1“Percorram as ruas de Jerusalém, olhem e observem. Procurem em suas
praças para ver se podem encontrar alguém que aja com honestidade e que
busque a verdade. Então eu perdoarei a cidade.

2Embora digam: ‘Juro pelo nome do SENHOR’, ainda assim estão jurando
falsamente.”

3 SENHOR, não é fidelidade que os teus olhos procuram? Tu os feriste, mas
eles nada sentiram; tu os deixaste esgotados, mas eles recusaram a correção.
Endureceram o rosto mais que a rocha, e recusaram arrepender-se.

4Pensei: Eles são apenas pobres e ignorantes, não conhecem o caminho do
SENHOR, as exigências do seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5 Irei aos nobres e falarei com eles, pois, sem dúvida, eles conhecem o
caminho do SENHOR, as exigências do seu Deus. Mas todos eles também
quebraram o jugo e romperam as amarras.

6 Por isso, um leão da floresta os atacará, um lobo da estepe os arrasará, um
leopardo ficará à espreita nos arredores das suas cidades, para despedaçar
qualquer pessoa que delas sair. Porque a rebeldia deles é grande e muitos são
os seus desvios.

7 "Por que deveria eu o perdoar?" "Seus filhos me abandonaram e juraram
por aqueles que não são deuses. Embora eu tenha suprido as suas
necessidades, eles cometeram adultério e frequentaram as casas de
prostituição.

8 Eles são garanhões bem-alimentados e excitados, cada um relinchando para
a mulher do próximo.

9 Não devo eu castigá-los por isso?", pergunta o SENHOR. "Não devo eu vingar-
me de uma nação como esta?

10 "Vão por entre as suas vinhas e destruam-nas, mas não acabem totalmente
com elas. Cortem os seus ramos, pois eles não pertencem ao SENHOR.

11 Porque a comunidade de Israel e a comunidade de Judá têm me traído",
declara o SENHOR.

12 Mentiram acerca do SENHOR, dizendo: "Ele não vai fazer nada! Nenhum
mal nos acontecerá; jamais veremos espada ou fome.

13 Os profetas não passam de vento, e a palavra não está neles; por isso
aconteça com eles o que dizem".

14 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Porque falaram essas palavras,
farei com que as minhas palavras em sua boca sejam fogo, e este povo seja a
lenha que o fogo consome.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Ó comunidade de Israel", declara o SENHOR, "estou trazendo de longe uma
nação para atacá-la: uma nação muito antiga e invencível, uma nação cuja
língua você não conhece e cuja fala você não entende.

16 Sua aljava é como um túmulo aberto; toda ela é composta de guerreiros.

17 Devorarão as suas colheitas e os seus alimentos; devorarão os seus filhos e
as suas filhas; devorarão as suas ovelhas e os seus bois; devorarão as suas
videiras e as suas figueiras. Destruirão ao fio da espada as cidades fortificadas
nas quais vocês confiam.

18 "Contudo, mesmo naqueles dias não os destruirei completamente", declara
o SENHOR.

19 "E, quando perguntarem: 'Por que o SENHOR, o nosso Deus, fez isso
conosco?', você lhes dirá: Assim como vocês me abandonaram e serviram
deuses estrangeiros em sua própria terra, também agora vocês servirão
estrangeiros numa terra que não é de vocês.

20 "Anunciem isto à comunidade de Jacó e proclamem-no em Judá:

21 Ouçam isto, vocês, povo tolo e insensato, que têm olhos, mas não veem,
têm ouvidos, mas não ouvem:

22 Acaso vocês não me temem?", pergunta o SENHOR. "Não tremem diante da
minha presença? Porque fui eu que fiz da areia um limite para o mar, um
decreto eterno que ele não pode ultrapassar. As ondas podem quebrar, mas
não podem prevalecer, podem bramir, mas não podem ultrapassá-lo.

23 Mas este povo tem coração obstinado e rebelde; eles se afastaram e foram
embora.

24 Não dizem no seu íntimo: 'Temamos o SENHOR, o nosso Deus: aquele que
dá as chuvas do outono e da primavera no tempo certo, e nos assegura as
semanas certas da colheita'.

25 Porém os pecados de vocês têm afastado essas coisas; as faltas de vocês os
têm privado desses bens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“Há ímpios no meio do meu povo: homens que ficam à espreita como num
esconderijo de caçadores de pássaros; preparam armadilhas para capturar
gente.
27Suas casas estão cheias de engano, como gaiolas cheias de pássaros. E assim
eles se tornaram poderosos e ricos,
28estão gordos e bem-alimentados. Não há limites para as suas obras más.
Não se empenham pela causa do órfão, nem defendem os direitos do pobre.
29Não devo eu castigá-los?”, pergunta o SENHOR. “Não devo eu vingar-me de
uma nação como essa?
30“Uma coisa espantosa e horrível acontece nesta terra:
31Os profetas profetizam mentiras, os sacerdotes governam por sua própria
autoridade, e o meu povo gosta dessas coisas. Mas o que vocês farão quando
tudo isso chegar ao fim?

Jeremias 6

Jerusalém Sitiada

1“Fuja para um lugar seguro, povo de Benjamim! Fuja de Jerusalém! Toquem
a trombeta em Tecoa! Ponham sinal em Bete-Haquerém! Porque já se vê a
desgraça que vem do norte, uma terrível destruição!
2Destruirei a cidade de Sião; você é como uma bela pastagem,
3para onde os pastores vêm com os seus rebanhos; armam as suas tendas ao
redor dela e apascentam, cada um no seu lugar.
4“Preparem-se para enfrentá-la na batalha! Vamos, ataquemos ao meio-dia!
Ai de nós! O dia declina e as sombras da tarde já se estendem.
5Vamos, ataquemos de noite! Destruamos as suas fortalezas!”
6Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Derrubem as árvores e construam
rampas de cerco contra Jerusalém. Ó cidade da falsidade! Ela está cheia de
opressão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Assim como um poço produz água, também ela produz sua maldade.
Violência! Destruição! É o que se ouve dentro dela; doenças e feridas estão
sempre diante de mim.

8Ouça a minha advertência, ó Jerusalém! Do contrário eu me afastarei
inteiramente de você e farei de você uma desolação, uma terra desabitada".

9Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Rebusque-se o remanescente de Israel
tão completamente como se faz com uma videira, como faz quem colhe uvas:
e você, repasse os ramos cacho por cacho".

10A quem posso eu falar ou advertir? Quem me escutará? Os ouvidos deles
são obstinados, e eles não podem ouvir. A palavra do SENHOR é para eles
desprezível, não encontram nela motivo de prazer.

11Mas a ira do SENHOR dentro de mim transborda, já não posso retê-la.
"Derrama-a sobre as crianças na rua e sobre os jovens reunidos em grupos;
pois eles também serão pegos com os maridos e as mulheres, os velhos e os
de idade bem avançada.

12As casas deles serão entregues a outros, com os seus campos e as suas
mulheres, quando eu estender a minha mão contra os que vivem nesta terra",
declara o SENHOR.

13"Desde o menor até o maior, todos são gananciosos; profetas e sacerdotes
igualmente, todos praticam o engano.

14Eles tratam da ferida do meu povo como se não fosse grave. 'Paz, paz',
dizem, quando não há paz alguma.

15Ficarão eles envergonhados da sua conduta detestável? Não, eles não
sentem vergonha alguma, nem mesmo sabem corar. Portanto, cairão entre
os que caem; serão humilhados quando eu os castigar", declara o SENHOR.

16Assim diz o SENHOR: "Ponham-se nas encruzilhadas e olhem; perguntem
pelos caminhos antigos, perguntem pelo bom caminho. Sigam-no e acharão
descanso. Mas vocês disseram: 'Não seguiremos!'

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Coloquei sentinelas entre vocês e disse: Prestem atenção ao som da
trombeta! Mas vocês disseram: ‘Não daremos atenção’.

18Vejam, ó nações; observe, ó assembleia, o que acontecerá a eles.

19Ouça, ó terra: Trarei desgraça sobre este povo, o fruto das suas
maquinações, porque não deram atenção às minhas palavras e rejeitaram a
minha lei.

20De que me serve o incenso trazido de Sabá, ou o cálamo aromático de uma
terra distante? Os seus holocaustos não são aceitáveis nem me agradam as
suas ofertas”.

21Assim diz o SENHOR: “Estou colocando obstáculos diante deste povo. Pais e
filhos tropeçarão neles; vizinhos e amigos perecerão”.

22Assim diz o SENHOR: “Veja! Um exército vem do norte; uma grande nação
está sendo mobilizada desde os confins da terra.

23Eles empunham o arco e a lança; são cruéis e não têm misericórdia, e o
barulho que fazem é como o bramido do mar. Vêm montando os seus cavalos
em formação de batalha, para atacá-la, ó cidade de Sião”.

24Ouvimos os relatos sobre eles, e as nossas mãos amoleceram. A angústia
tomou conta de nós, dores como as da mulher que está dando à luz.

25Não saiam aos campos nem andem pelas estradas, pois o inimigo traz a
espada, e há terror por todos os lados.

26Ó minha filha, meu povo, ponha vestes de lamento e revolva-se em cinza.
Lamente-se com choro amargurado, como quem chora por um filho único,
pois subitamente o destruidor virá sobre nós.

27“Eu o designei para examinador de metais, provador do meu povo, para
que você examine e ponha à prova a conduta deles.

28Todos eles são rebeldes obstinados e propagadores de calúnias. Estão
endurecidos como o bronze e o ferro. Todos eles são corruptos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29O fole sopra com força para separar o chumbo com o fogo, mas o refino
prossegue em vão; os ímpios não são expurgados.

30São chamados prata rejeitada, porque o SENHOR os rejeitou.”

Jeremias 7

A Inutilidade da Falsa Religião

1Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR:

2“Fique junto à porta do templo do SENHOR e proclame esta mensagem:
“Ouçam a palavra do SENHOR, todos vocês de Judá que atravessam estas
portas para adorar o SENHOR.

3Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Corrijam a sua conduta
e as suas ações, eu os farei habitar neste lugar.

4Não confiem nas palavras enganosas dos que dizem: ‘Este é o templo do
SENHOR, o templo do SENHOR, o templo do SENHOR!’

5Mas, se vocês realmente corrigirem a sua conduta e as suas ações, e se, de
fato, tratarem uns aos outros com justiça,

6se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a viúva e não derramarem sangue
inocente neste lugar, e, se vocês não seguirem outros deuses para a sua
própria ruína,

7então eu os farei habitar neste lugar, na terra que dei aos seus antepassados
desde a antiguidade e para sempre.

8Mas vejam! Vocês confiam em palavras enganosas e inúteis.

9“Vocês pensam que podem roubar e matar, cometer adultério e jurar
falsamente, queimar incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês não
conheceram,

10e depois vir e permanecer perante mim neste templo, que leva o meu nome,
e dizer: ‘Estamos seguros!’, seguros para continuar com todas essas práticas
repugnantes?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Este templo, que leva o meu nome, tornou-se para vocês um covil de
ladrões? Cuidado! Eu mesmo estou vendo isso", declara o SENHOR.

12"Portanto, vão agora a Siló, o meu lugar de adoração, onde primeiro fiz
uma habitação em honra ao meu nome, e vejam o que eu lhe fiz por causa
da impiedade de Israel, o meu povo.

13Mas agora, visto que vocês fizeram todas essas coisas", diz o SENHOR,
"apesar de eu ter falado a vocês repetidas vezes, e vocês não me terem dado
atenção, e de eu tê-los chamado, e vocês não me terem respondido,

14eu farei a este templo que leva o meu nome, no qual vocês confiam, o lugar
de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló.

15Expulsarei vocês da minha presença, como fiz com todos os seus
compatriotas, o povo de Efraim.

16"E você, Jeremias, não ore por este povo nem faça súplicas ou pedidos em
favor dele, nem interceda por ele junto a mim, pois eu não o ouvirei.

17Não vê o que estão fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18Os filhos ajuntam a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam
a massa e fazem bolos para a Rainha dos Céus. Além disso, derramam ofertas
a outros deuses para provocarem a minha ira.

19Mas será que é a mim que eles estão provocando?", pergunta o SENHOR.
"Não é a si mesmos, para a sua própria vergonha?"

20Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: "A minha ardente ira será
derramada sobre este lugar, sobre os homens, os animais, e as árvores do
campo, como também sobre o produto do solo; ela arderá como fogo e não
poderá ser extinta".

21Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: "Juntem os seus
holocaustos aos outros sacrifícios e comam a carne vocês mesmos!

22Quando tirei do Egito os seus antepassados, nada lhes falei nem lhes
ordenei quanto a holocaustos e sacrifícios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Dei-lhes, entretanto, esta ordem: Obedeçam-me, e eu serei o seu Deus e
vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu ordenar,
para que tudo vá bem a vocês.

24Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes, seguiram o
raciocínio rebelde dos seus corações maus. Andaram para trás e não para a
frente.

25Desde a época em que os seus antepassados saíram do Egito até o dia de
hoje, eu enviei os meus servos a vocês, os profetas, dia após dia.

26Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes, tornaram-se
obstinados e foram piores do que os seus antepassados.

27"Quando você lhes disser tudo isso, eles não o escutarão; quando você os
chamar, não responderão.

28Portanto, diga a eles: Esta é uma nação que não obedeceu ao SENHOR, ao
seu Deus, nem aceitou a correção. A verdade foi destruída e desapareceu dos
seus lábios.

29Cortem os seus cabelos consagrados e joguem-nos fora. Lamentem-se sobre
os montes estéreis, pois o SENHOR rejeitou e abandonou esta geração que
provocou a sua ira.

O Vale da Matança

30"Os de Judá fizeram o que eu reprovo", declara o SENHOR. "Profanaram o
templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens dos seus ídolos.

31Construíram o alto de Tofete no vale de Ben-Hinom, para queimarem em
sacrifício os seus filhos e as suas filhas, coisa que nunca ordenei e que jamais
me veio à mente.

32Por isso, certamente vêm os dias", declara o SENHOR, "em que não mais
chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança, pois
ali enterrarão cadáveres até que não haja mais lugar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Então os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves e para os animais, e não haverá quem os afugente.

34Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, pois esta terra se tornará um deserto.

Jeremias 8

1"Naquele tempo", declara o SENHOR, "os ossos dos reis e dos líderes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos do povo de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos.

2Serão expostos ao sol e à lua e a todos os astros do céu, que eles amaram, aos quais prestaram culto e os quais seguiram, consultaram e adoraram. Não serão ajuntados nem enterrados, antes se tornarão esterco sobre o solo.

3Todos os sobreviventes dessa nação má preferirão a morte à vida, em todos os lugares para onde eu os expulsar", diz o SENHOR dos Exércitos.

O Pecado do Povo e o seu Castigo

4"Diga a eles: Assim diz o SENHOR: "Quando os homens caem, não se levantam mais? Quando alguém se desvia do caminho, não retorna a ele?

5Por que será, então, que este povo se desviou? Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegam-se ao engano e recusam-se a voltar.

6Eu ouvi com atenção, mas eles não dizem o que é certo. Ninguém se arrepende de sua maldade e diz: 'O que foi que eu fiz?' Cada um se desvia e segue seu próprio curso, como um cavalo que se lança com ímpeto na batalha.

7Até a cegonha no céu conhece as estações que lhe estão determinadas, e a pomba, a andorinha e o tordo observam a época de sua migração. Mas o meu povo não conhece as exigências do SENHOR.

8"Como vocês podem dizer: 'Somos sábios, pois temos a lei do SENHOR', quando na verdade a pena mentirosa dos escribas a transformou em mentira?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Os sábios serão envergonhados; ficarão amedrontados e serão pegos na
armadilha. Visto que rejeitaram a palavra do SENHOR, que sabedoria é essa
que eles têm?

10 Por isso, entregarei as suas mulheres a outros homens, e darei os seus
campos a outros proprietários. Desde o menor até o maior, todos são
gananciosos; tanto os sacerdotes como os profetas, todos praticam a
falsidade.

11 Eles tratam da ferida do meu povo como se ela não fosse grave. 'Paz, paz',
dizem, quando não há paz alguma.

12 Ficaram eles envergonhados de sua conduta detestável? Não, eles não
sentem vergonha, nem mesmo sabem corar. Portanto, cairão entre os que
caem; serão humilhados quando eu os castigar", declara o SENHOR.

13 "Eu quis recolher a colheita deles", declara o SENHOR. "Mas não há uvas na
videira nem figos na figueira; as folhas estão secas. O que lhes dei será
tomado deles."

14 Por que estamos sentados aqui? Reúnam-se! Fujamos para as cidades
fortificadas e pereçamos ali! Pois o SENHOR, o nosso Deus, condenou-nos a
perecer e nos deu água envenenada para beber, porque temos pecado contra
ele.

15 Esperávamos a paz, mas não veio bem algum; esperávamos um tempo de
cura, mas há somente terror.

16 O resfolegar dos seus cavalos pode-se ouvir desde Dã; ao relinchar dos seus
garanhões a terra toda treme. Vieram para devorar esta terra e tudo o que
nela existe, a cidade e todos os que nela habitam.

17 "Vejam, estou enviando contra vocês serpentes venenosas, que ninguém
consegue encantar; elas morderão vocês, e não haverá remédio", diz o
SENHOR.

18 A tristeza tomou conta de mim; o meu coração desfalece.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Ouça o grito de socorro da minha filha, do meu povo, grito que se estende
por toda esta terra: “O SENHOR não está em Sião? Não se acha mais ali o seu
rei?” “Por que eles me provocaram à ira com os seus ídolos, com os seus
inúteis deuses estrangeiros?”

20Passou a época da colheita, acabou o verão, e não estamos salvos.

21Estou arrasado com a devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o
pavor se apodera de mim.

22Não há bálsamo em Gileade? Não há médico? Por que será, então, que não
há sinal de cura para a ferida do meu povo?

Jeremias 9

1Ah, se a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos um
manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pelos mortos do meu povo.

2Ah, se houvesse um alojamento para mim no deserto, para que eu pudesse
deixar o meu povo e afastar-me dele. São todos adúlteros, um bando de
traidores!

3“A língua deles é como um arco pronto para atirar. É a falsidade, não a
verdade, que prevalece nesta terra. Eles vão de um crime a outro; eles não
me reconhecem”, declara o SENHOR.

4“Cuidado com os seus amigos, não confie em seus parentes. Porque cada
parente é um enganador, e cada amigo um caluniador.

5Amigo engana amigo, ninguém fala a verdade. Eles treinaram a língua para
mentir; e, sendo perversos, eles se cansam demais para se converterem.

6De opressão em opressão, de engano em engano, eles se recusam a
reconhecer-me”, declara o SENHOR.

7Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Vejam, sou eu que vou refiná-
los e prová-los. Que mais posso eu fazer pelo meu povo?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8A língua deles é uma flecha mortal; eles falam traiçoeiramente. Cada um
mostra-se cordial com o seu próximo, mas no íntimo lhe prepara uma
armadilha.

9Deixarei eu de castigá-los?", pergunta o SENHOR. "Não me vingarei de uma
nação como essa?"

10Chorarei, prantearei e me lamentarei pelos montes por causa das pastagens
da estepe; pois estão abandonadas e ninguém mais as percorre. Não se ouve
o mugir do gado; tanto as aves como os animais fugiram.

11"Farei de Jerusalém um amontoado de ruínas, uma habitação de chacais.
Devastarei as cidades de Judá até não restar nenhum morador."

12Quem é bastante sábio para compreender isso? Quem foi instruído pelo
SENHOR, que possa explicá-lo? Por que a terra está arruinada e devastada
como um deserto pelo qual ninguém passa?

13O SENHOR disse: "Foi porque abandonaram a minha lei, que estabeleci
diante deles; não me obedeceram nem seguiram a minha lei.

14Em vez disso, seguiram a dureza de seus próprios corações, indo atrás dos
baalins, como os seus antepassados lhes ensinaram".

15Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: "Vejam! Farei
este povo comer comida amarga e beber água envenenada.

16Eu os espalharei entre as nações que nem eles nem os seus antepassados
conheceram; e enviarei contra eles a espada até exterminá-los".

17Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Considerem: Chamem as pranteadoras
profissionais; mandem chamar as mais hábeis entre elas.

18Venham elas depressa e lamentem por nós, até que os nossos olhos
transbordem de lágrimas e águas corram de nossas pálpebras.

19O som de lamento se ouve desde Sião: 'Como estamos arruinados! Como é
grande a nossa humilhação! Deixamos a nossa terra porque as nossas casas
estão em ruínas' ".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Ó mulheres, ouçam agora a palavra do SENHOR; abram os ouvidos às
palavras de sua boca. Ensinem suas filhas a lamentar-se; ensinem umas as
outras a prantear.

21A morte subiu e penetrou pelas nossas janelas e invadiu as nossas
fortalezas, eliminando das ruas as crianças e das praças os rapazes.

22"Diga: Assim declara o SENHOR: "Cadáveres ficarão estirados como esterco
em campo aberto, como o trigo deixado para trás pelo ceifeiro, sem que
ninguém o ajunte."

23Assim diz o SENHOR: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte
em sua força nem o rico em sua riqueza,

24mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me,
pois eu sou o SENHOR e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a
terra, pois é dessas coisas que me agrado", declara o SENHOR.

25"Vêm chegando os dias", declara o SENHOR, "em que castigarei todos os que
são circuncidados apenas no corpo,

26como também o Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que rapam a
cabeça e vivem no deserto; porque todas essas nações são incircuncisas, e a
comunidade de Israel tem o coração obstinado."

Jeremias 10

Deus e os Ídolos

1Ouçam o que o SENHOR diz a vocês, ó comunidade de Israel!

2Assim diz o SENHOR: "Não aprendam as práticas das nações nem se assustem
com os sinais no céu, embora as nações se assustem com eles.

3Os costumes religiosos das nações são inúteis: corta-se uma árvore da
floresta, um artesão a modela com seu formão;

4enfeitam-na com prata e ouro, prendendo tudo com martelo e pregos para
que não balance.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Como um espantalho numa plantação de pepinos, os ídolos são incapazes
de falar e têm que ser transportados porque não conseguem andar. Não
tenham medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem".

6Não há absolutamente ninguém comparável a ti, ó SENHOR; tu és grande, e
grande é o poder do teu nome.

7Quem não te temerá, ó rei das nações? Esse temor te é devido. Entre todos
os sábios das nações e entre todos os seus reinos não há absolutamente
ninguém comparável a ti.

8São todos insensatos e tolos; querem ser ensinados por ídolos inúteis. Os
deuses deles não passam de madeira.

9Prata batida é trazida de Társis, e ouro, de Ufaz. A obra do artesão e do
ourives é vestida de azul e de púrpura; tudo não passa de obra de hábeis
artesãos.

10Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo; o rei eterno. Quando
ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar o seu furor.

11"Digam-lhes isto: Estes deuses, que não fizeram nem os céus nem a terra,
desaparecerão da terra e de debaixo dos céus".

12Mas foi Deus quem fez a terra com o seu poder, firmou o mundo com a sua
sabedoria e estendeu os céus com o seu entendimento.

13Ao som do seu trovão, as águas no céu rugem, e formam-se nuvens desde
os confins da terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos
faz sair o vento.

14Esses homens todos são estúpidos e ignorantes; cada ourives é
envergonhado pela imagem que esculpiu. Suas imagens esculpidas são uma
fraude, elas não têm fôlego de vida.

15São inúteis, são objetos de zombaria. Quando vier o julgamento delas,
perecerão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Aquele que é a porção de Jacó nem se compara a essas imagens, pois ele é
quem forma todas as coisas, e Israel é a tribo de sua propriedade, SENHOR
dos Exércitos é o seu nome.

A Destruição Vindoura

17Ajunte os seus pertences para deixar a terra, você que vive sitiada.

18Porque assim diz o SENHOR: "Desta vez lançarei fora os que vivem nesta
terra. Trarei aflição sobre eles, e serão capturados".

19Ai de mim! Estou ferido! O meu ferimento é incurável! Apesar disso eu
dizia: Esta é a minha enfermidade e tenho que suportá-la.

20A minha tenda foi destruída; todas as cordas da minha tenda estão
arrebentadas. Os meus filhos me deixaram e já não existem; não restou
ninguém para armar a minha tenda e montar o meu abrigo.

21Os líderes do povo são insensatos e não consultam o SENHOR; por isso não
prosperam e todo o seu rebanho está disperso.

22Escutem! Estão chegando notícias: uma grande agitação vem do norte! As
cidades de Judá serão arrasadas e transformadas em morada de chacais.

A Oração de Jeremias

23Eu sei, SENHOR, que não está nas mãos do homem o seu futuro; não compete
ao homem dirigir os seus passos.

24Corrige-me, SENHOR, mas somente com justiça, não com ira, para que não
me reduzas a nada.

25Derrama a tua ira sobre as nações que não te conhecem, sobre os povos
que não invocam o teu nome; pois eles devoraram Jacó, devoraram-no
completamente e destruíram a sua terra.

Jeremias 11

A Aliança é Quebrada

1Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Ouça os termos desta aliança; e repita-os ao povo de Judá e aos habitantes
de Jerusalém.

3Diga-lhes que assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito é aquele que
não obedecer aos termos desta aliança,

4os quais ordenei aos antepassados de vocês, quando eu os tirei do Egito, da
fornalha de fundir ferro. Eu disse: Obedeçam-me e façam tudo o que ordeno,
e vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

5Então cumprirei a promessa que fiz sob juramento aos antepassados de
vocês, de dar-lhes uma terra onde há leite e mel com fartura, a terra que
vocês hoje possuem”. Então respondi: Amém, SENHOR.

6O SENHOR me disse: “Proclame todas estas palavras nas cidades de Judá e
nas ruas de Jerusalém: Ouçam os termos desta aliança e cumpram-nos.

7Desde a época em que tirei os seus antepassados do Egito até hoje, repetidas
vezes os adverti, dizendo: Obedeçam-me.

8Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; ao contrário, seguiram os
seus corações duros e maus. Por isso eu trouxe sobre eles todas as maldições
desta aliança, que eu tinha ordenado que cumprissem, mas que eles não
cumpriram”.

9Então o SENHOR me disse: “Há uma conspiração entre o povo de Judá e os
habitantes de Jerusalém.

10Eles retornaram aos pecados de seus antepassados, que recusaram dar
ouvidos às minhas palavras e seguiram outros deuses para prestar-lhes culto.
Tanto a comunidade de Israel como a de Judá quebraram a aliança que eu
fiz com os antepassados deles”.

11Por isso, assim diz o SENHOR: “Trarei sobre eles uma desgraça da qual não
poderão escapar. Ainda que venham a clamar a mim, eu não os ouvirei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos deuses
aos quais queimam incenso, mas eles não poderão salvá-los quando a
desgraça os atingir.

13Você tem tantos deuses quantas são as suas cidades, ó Judá; e os altares
que você construiu para queimar incenso àquela coisa vergonhosa chamada
Baal são tantos quantas são as ruas de Jerusalém.

14"E você, Jeremias, não ore em favor deste povo nem ofereça súplica ou
petição alguma por eles, porque eu não ouvirei quando clamarem a mim na
hora da desgraça.

15"O que a minha amada faz no meu templo com intenção enganosa? Será
que os votos e a carne consagrada evitarão o castigo? Poderá você, então,
exultar?"

16O SENHOR a chamou de oliveira verdejante, ornada de belos e bons frutos.
Mas, com o estrondo de um grande tumulto, ele a incendiará, e os seus ramos
serão quebrados.

17O SENHOR dos Exércitos, que a plantou, anunciou-lhe desgraça, porque a
comunidade de Israel e a comunidade de Judá fizeram o que é reprovável e
provocaram a minha ira, queimando incenso a Baal.

A Conspiração contra Jeremias

18Fiquei sabendo porque o SENHOR me revelou; tu me mostraste o que eles
estavam fazendo.

19Eu era como um cordeiro manso levado ao matadouro; não tinha percebido
que tramavam contra mim, dizendo: "Destruamos a árvore e a sua seiva,
vamos cortá-lo da terra dos viventes para que o seu nome não seja mais
lembrado".

20Ó SENHOR dos Exércitos, justo juiz que provas o coração e a mente, espero
ver a tua vingança sobre eles, pois a ti expus a minha causa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Em vista disso, assim diz o SENHOR a respeito dos homens de Anatote que
querem tirar a minha vida, e que dizem: “Não profetize em nome do SENHOR,
senão nós o mataremos”;

22assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Eu os castigarei. Seus jovens morrerão
à espada; seus filhos e suas filhas, de fome.

23Nem mesmo um remanescente lhes restará, porque trarei a desgraça sobre
os homens de Anatote no ano do seu castigo”.

Jeremias 12

A Queixa de Jeremias

1Tu és justo, SENHOR, quando apresento uma causa diante de ti. Contudo, eu
gostaria de discutir contigo sobre a tua justiça. Por que o caminho dos ímpios
prospera? Por que todos os traidores vivem sem problemas?

2Tu os plantaste, e eles criaram raízes; crescem e dão fruto. Tu estás sempre
perto dos seus lábios, mas longe dos seus corações.

3Tu, porém, me conheces, SENHOR; tu me vês e provas a minha atitude para
contigo. Arranca os ímpios como a ovelhas destinadas ao matadouro!
Reserva-os para o dia da matança!

4Até quando a terra ficará de luto e a relva de todo o campo estará seca?
Perecem os animais e as aves por causa da maldade dos que habitam nesta
terra, pois eles disseram: “Ele não verá o fim que nos espera”.

A Resposta de Deus

5“Se você correu com homens e eles o cansaram, como poderá competir com
cavalos? Se você tropeça em terreno seguro, o que fará nos matagais junto
ao Jordão?

6Até mesmo os seus irmãos e a sua própria família traíram você e o
perseguem aos gritos. Não confie neles, mesmo quando dizem coisas boas.

7“Abandonei a minha família, deixei a minha propriedade e entreguei aquela
a quem amo nas mãos dos seus inimigos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8O povo de minha propriedade tornou-se para mim como um leão na floresta.
Ele ruge contra mim, por isso eu o detesto.

9O povo de minha propriedade tornou-se para mim como uma toca de hiena,
sobre a qual pairam as aves de rapina. Reúnam todos os animais selvagens;
tragam-nos para o banquete.

10A minha vinha foi destruída por muitos pastores, que pisotearam a minha
propriedade. Eles tornaram a minha preciosa propriedade num deserto
devastado.

11Fizeram dela uma terra devastada; e devastada ela pranteia diante de mim.
A terra toda foi devastada, mas não há quem se importe com isso.

12Destruidores vieram sobre todas as planícies do deserto, pois a espada do
SENHOR devora esta terra de uma extremidade à outra; ninguém está seguro.

13Semearam trigo, mas colheram espinhos; cansaram-se de trabalhar para
nada produzir. Estão desapontados com a colheita por causa do fogo da ira
do SENHOR."

14Assim diz o SENHOR a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias
que se apoderam da herança que dei a Israel, o meu povo: "Eu os arrancarei
da sua terra, e arrancarei Judá do meio deles.

15Mas, depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e os farei voltar, cada
um à sua propriedade e à sua terra.

16E, se aprenderem a comportar-se como o meu povo, e jurarem pelo nome
do SENHOR, dizendo: 'Juro pelo nome do SENHOR' — como antes ensinaram
o meu povo a jurar por Baal —, então eles serão estabelecidos no meio do
meu povo.

17Mas, se não me ouvirem, eu arrancarei completamente aquela nação e a
destruirei", declara o SENHOR.

Jeremias 13

O Cinto de Linho

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Assim me disse o SENHOR: “Vá comprar um cinto de linho e ponha-o em
volta da cintura, mas não o deixe encostar na água”.

2Comprei um cinto e o pus em volta da cintura, como o SENHOR me havia
instruído.

3O SENHOR me dirigiu a palavra pela segunda vez, dizendo:

4“Pegue o cinto que você comprou e está usando, vá agora a Perate e esconda-
o ali numa fenda da rocha”.

5Assim, fui e o escondi em Perate, conforme o SENHOR me havia ordenado.

6Depois de muitos dias, o SENHOR me disse: “Vá agora a Perate e pegue o
cinto que ordenei a você que escondesse ali”.

7Então fui a Perate, desenterrei o cinto e o tirei do lugar em que o havia
escondido. O cinto estava podre e se tornara completamente inútil.

8E o SENHOR dirigiu-me a palavra, dizendo:

9“Assim diz o SENHOR: Do mesmo modo também arruinarei o orgulho de Judá
e o orgulho desmedido de Jerusalém.

10Este povo ímpio, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que age segundo
a dureza de seus corações, seguindo outros deuses para prestar-lhes culto e
adorá-los, que este povo seja como aquele cinto: completamente inútil!

11Assim como um cinto se apega à cintura de um homem, da mesma forma
fiz com que toda a comunidade de Israel e toda a comunidade de Judá se
apegasse a mim, para que fosse o meu povo para o meu renome, louvor e
honra. Mas eles não me ouviram”, declara o SENHOR.

As Vasilhas de Couro

12“Diga-lhes também: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Deve-se encher
de vinho toda vasilha de couro. E, se eles disserem a você: ‘Será que não
sabemos que se deve encher de vinho toda vasilha de couro?’

13Então você lhes dirá: Assim diz o SENHOR: Farei com que fiquem totalmente
embriagados todos os habitantes desta terra, bem como os reis que se

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

assentam no trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém.

14 Eu os despedaçarei, colocando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos", diz o SENHOR. "Nem a piedade nem a misericórdia nem a compaixão me impedirão de destruí-los."

Ameaça de Cativeiro

15 Escutem e deem atenção, não sejam arrogantes, pois o SENHOR falou.

16 Deem glória ao SENHOR, ao seu Deus, antes que ele traga trevas, antes que os pés de vocês tropecem nas colinas ao escurecer. Vocês esperam a luz, mas ele fará dela uma escuridão profunda; sim, ele a transformará em densas trevas.

17 Mas, se vocês não ouvirem, eu chorarei em segredo por causa do orgulho de vocês. Chorarei amargamente, e de lágrimas os meus olhos transbordarão, porque o rebanho do SENHOR foi levado para o cativeiro.

18 Diga-se ao rei e à rainha-mãe: "Desçam do trono, pois as suas coroas gloriosas caíram de sua cabeça".

19 As cidades do Neguebe estão bloqueadas e não há quem nelas consiga entrar. Todo o Judá foi levado para o exílio, todos foram exilados.

20 Erga os olhos, Jerusalém, e veja aqueles que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi confiado a você, as ovelhas das quais se orgulhava?

21 O que você dirá quando sobre você dominarem aqueles que você sempre teve como aliados? Você não irá sentir dores como as de uma mulher em trabalho de parto?

22 E, se você se perguntar: "Por que aconteceu isso comigo?", saiba que foi por causa dos seus muitos pecados que as suas vestes foram levantadas e você foi violentada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Será que o etíope pode mudar a sua pele? Ou o leopardo as suas pintas?
Assim também vocês são incapazes de fazer o bem, vocês, que estão
acostumados a praticar o mal.

24"Espalharei vocês como a palha levada pelo vento do deserto.

25Esta é a sua parte, a porção que determinei para você", declara o SENHOR,
"porque você se esqueceu de mim e confiou em deuses falsos.

26Eu mesmo levantarei as suas vestes até o seu rosto para que as suas
vergonhas sejam expostas.

27Tenho visto os seus atos repugnantes, os seus adultérios, os seus relinchos,
a sua prostituição desavergonhada sobre as colinas e nos campos. Ai de você,
Jerusalém! Até quando você continuará impura?"

Jeremias 14

Seca, Fome, Espada

1Esta é a palavra que o SENHOR dirigiu a Jeremias acerca da seca:

2"Judá pranteia, as suas cidades estão definhando e os seus habitantes se
lamentam, prostrados no chão! O grito de Jerusalém sobe.

3Os nobres mandam os seus servos à procura de água; eles vão às cisternas
mas nada encontram. Voltam com os potes vazios e, decepcionados e
desesperados, cobrem a cabeça.

4A terra nada produziu, porque não houve chuva; e os lavradores,
decepcionados, cobrem a cabeça.

5Até mesmo a corça no campo abandona a cria recém-nascida, porque não
há capim.

6Os jumentos selvagens permanecem nos altos, farejando o vento como os
chacais, mas a sua visão falha, por falta de pastagem".

7Embora os nossos pecados nos acusem, age por amor do teu nome, ó
SENHOR! Nossas infidelidades são muitas; temos pecado contra ti.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Ó Esperança de Israel, tu que o salvas na hora da adversidade, por que te
comportas como um estrangeiro na terra, ou como um viajante que fica
somente uma noite?

9 Por que ages como um homem que foi pego de surpresa, como um guerreiro
que não pode salvar? Tu estás em nosso meio, ó SENHOR, e nós pertencemos
a ti; não nos abandones!

10 Assim diz o SENHOR acerca deste povo: "Eles gostam muito de vaguear; não
controlam os pés. Por isso o SENHOR não os aceita; agora ele se lembrará da
iniquidade deles e os castigará por causa dos seus pecados".

11 Então o SENHOR me disse: "Não ore pelo bem-estar deste povo.

12 Ainda que jejuem, não escutarei o clamor deles; ainda que ofereçam
holocaustos e ofertas de cereal, não os aceitarei. Mas eu os destruirei pela
guerra, pela fome e pela peste".

13 Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR, os profetas estão dizendo a eles: "Vocês
não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei prosperidade duradoura neste
lugar".

14 Então o SENHOR me disse: "É mentira o que os profetas estão profetizando
em meu nome. Eu não os enviei nem lhes dei ordem nenhuma, nem falei com
eles. Eles estão profetizando para vocês falsas visões, adivinhações inúteis e
ilusões de suas próprias mentes".

15 Por isso, assim diz o SENHOR: "Quanto aos profetas que estão profetizando
em meu nome, embora eu não os tenha enviado, e que dizem: 'Nem guerra
nem fome alcançarão esta terra', aqueles mesmos profetas perecerão pela
guerra e pela fome!

16 E aqueles a quem estão profetizando serão jogados nas ruas de Jerusalém,
por causa da fome e da guerra. E não haverá ninguém para sepultá-los, nem
para sepultar as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas. Despejarei sobre
eles o castigo que merecem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17“Diga-lhes isto: “Que os meus olhos derramem lágrimas, noite e dia sem
cessar; pois a minha filha virgem, o meu povo, sofreu um ferimento terrível,
um golpe fatal.

18Se vou para o campo, vejo os que morreram à espada; se entro na cidade,
vejo a devastação da fome. Tanto o profeta como o sacerdote percorrem a
terra sem nada compreender”.

19Rejeitaste Judá completamente? Desprezaste Sião? Por que nos feriste a
ponto de não podermos ser curados? Esperávamos a paz, mas não veio bem
algum; esperávamos um tempo de cura, mas há somente terror.

20 SENHOR, reconhecemos a nossa impiedade e a iniquidade dos nossos pais;
temos de fato pecado contra ti.

21Por amor do teu nome não nos desprezes; não desonres o teu trono glorioso.
Lembra-te da tua aliança conosco e não a quebres.

22Entre os ídolos inúteis das nações, existe algum que possa trazer chuva?
Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas copiosas? Somente tu o
podes, SENHOR, nosso Deus! Portanto, a nossa esperança está em ti, pois tu
fazes todas essas coisas.

Jeremias 15

1Então o SENHOR me disse: “Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de
mim, intercedendo por este povo, eu não lhes mostraria favor. Expulse-os da
minha presença! Que saiam!

2E, se perguntarem a você: ‘Para onde iremos?’, diga-lhes: Assim diz o
SENHOR: “Os destinados à morte, para a morte; os destinados à espada, para
a espada; os destinados à fome, para a fome; os destinados ao cativeiro, para
o cativeiro.

3“Enviarei quatro tipos de destruidores contra eles”, declara o SENHOR: “a
espada para matar, os cães para dilacerar, as aves do céu e os animais
selvagens para devorar e destruir.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Eu farei deles uma causa de terror para todas as nações da terra, por tudo o
que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

5 "Quem terá compaixão de você, ó Jerusalém? Quem se lamentará por você?
Quem vai parar e perguntar como você está?

6 Você me rejeitou", diz o SENHOR. "Você vive se desviando. Por isso, porei as
mãos em você e a destruirei; cansei-me de mostrar compaixão.

7 Eu os espalhei ao vento como palha nas cidades desta terra. Deixei-os sem
filhos; destruí o meu povo, pois não se converteram de seus caminhos.

8 Fiz com que as suas viúvas se tornassem mais numerosas do que a areia do
mar. Ao meio-dia, trouxe um destruidor contra as mães dos jovens guerreiros;
fiz cair sobre elas repentina angústia e pavor.

9 A mãe de sete filhos desmaiou e está ofegante. Para ela o sol se pôs enquanto
ainda era dia; ela foi envergonhada e humilhada. Entregarei os sobreviventes
à espada diante dos seus inimigos", declara o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, por me haver dado à luz! Pois sou um homem em
luta e em contenda com a terra toda! Nunca emprestei nem tomei
emprestado, e assim mesmo todos me amaldiçoam.

11 O SENHOR disse: "Eu certamente o fortaleci para o bem e intervim por você,
na época da desgraça e da adversidade, por causa do inimigo.

12 "Será alguém capaz de quebrar o ferro, o ferro que vem do norte, ou o
bronze?

13 "Diga a esse povo: Darei de graça a sua riqueza e os seus tesouros como
despojo, por causa de todos os seus pecados em toda a sua terra.

14 Eu os tornarei escravos de seus inimigos, numa terra que vocês não
conhecem, pois a minha ira acenderá um fogo que arderá contra vocês".

15 Tu me conheces, SENHOR; lembra-te de mim, vem em meu auxílio e vinga-
me dos meus perseguidores. Que, pela tua paciência para com eles, eu não
seja eliminado. Sabes que sofro afronta por tua causa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; elas são a minha
alegria e o meu júbilo, pois pertenço a ti, SENHOR Deus dos Exércitos.

17 Jamais me sentei na companhia dos que se divertem, nunca festejei com
eles. Sentei-me sozinho, porque a tua mão estava sobre mim e me encheste
de indignação.

18 Por que é permanente a minha dor, e a minha ferida é grave e incurável?
Por que te tornaste para mim como um riacho seco, cujos mananciais
falham?

19 Assim respondeu o SENHOR: "Se você se arrepender, eu o restaurarei para
que possa me servir; se você disser palavras de valor, e não indignas, será o
meu porta-voz. Deixe este povo voltar-se para você, mas não se volte para
eles.

20 Eu farei de você uma muralha de bronze fortificada diante deste povo;
lutarão contra você, mas não o vencerão, pois estou com você para resgatá-
lo e salvá-lo", declara o SENHOR.

21 "Eu o livrarei das mãos dos ímpios e o resgatarei das garras dos violentos".

Jeremias 16

A Vida Solitária de Jeremias

1 Então o SENHOR me dirigiu a palavra, dizendo:

2 "Não se case nem tenha filhos ou filhas neste lugar";

3 porque assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e filhas nascidos nesta terra
e a respeito das mulheres que forem suas mães e dos homens que forem seus
pais:

4 "Eles morrerão de doenças graves; ninguém pranteará por eles; não serão
sepultados, mas servirão de esterco para o solo. Perecerão pela espada e pela
fome, e os seus cadáveres serão o alimento das aves e dos animais".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Porque assim diz o SENHOR: “Não entre numa casa onde há luto; não vá prantear nem apresentar condolências, porque retirei a minha paz, o meu amor leal e a minha compaixão deste povo”, declara o SENHOR.

6“Tanto grandes como pequenos morrerão nesta terra; não serão sepultados nem se pranteará por eles; não se farão incisões nem se rapará a cabeça por causa deles.

7Ninguém oferecerá comida para fortalecer os que pranteiam pelos mortos; ninguém dará de beber do cálice da consolação nem mesmo pelo pai ou pela mãe.

8“Não entre numa casa em que há um banquete, para se assentar com eles a fim de comer e beber”.

9Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: “Farei cessar neste lugar, diante dos olhos de vocês e durante a vida de vocês, a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10“Quando você falar todas essas coisas a este povo e eles perguntarem a você: ‘Por que o SENHOR determinou uma desgraça tão terrível contra nós? Que delito ou pecado cometemos contra o SENHOR, contra o nosso Deus?’,

11diga-lhes: Foi porque os seus antepassados me abandonaram”, diz o SENHOR, “e seguiram outros deuses, aos quais prestaram culto e adoraram. Eles me abandonaram e não obedeceram à minha lei.

12Mas vocês têm feito coisas piores do que os seus antepassados: cada um segue a rebeldia do seu coração mau, em vez de obedecer-me.

13Por isso eu os lançarei fora desta terra, para uma terra que vocês e os seus antepassados desconhecem; lá vocês servirão a outros deuses dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês.

14“Contudo, vêm dias”, declara o SENHOR, “quando já não mais se dirá: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do Egito’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Antes dirão: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do norte
e de todos os países para onde ele os havia expulsado’. Eu os conduzirei de
volta para a sua terra, terra que dei aos seus antepassados.

16 “Mas agora mandarei chamar muitos pescadores”, declara o SENHOR, “e
eles os pescarão. Depois disso mandarei chamar muitos caçadores, e eles os
caçarão em cada monte e colina e nas fendas das rochas.

17 Os meus olhos veem todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de
mim, nem a sua iniquidade está oculta aos meus olhos.

18 Eu lhes retribuirei em dobro pela sua impiedade e pelo seu pecado, porque
contaminaram a minha terra com as carcaças de seus ídolos detestáveis e
encheram a minha herança com as suas abominações”.

19 SENHOR, minha força e minha fortaleza, meu abrigo seguro na hora da
adversidade, a ti virão as nações desde os confins da terra e dirão: “Nossos
antepassados possuíam deuses falsos, ídolos inúteis, que não lhes fizeram
bem algum.

20 Pode o homem mortal fazer os seus próprios deuses? Sim, mas estes não
seriam deuses!”

21 “Portanto eu lhes ensinarei; desta vez eu lhes ensinarei sobre o meu poder
e sobre a minha força. Então saberão que o meu nome é SENHOR.

Jeremias 17

1 “O pecado de Judá está escrito com estilete de ferro, gravado com ponta de
diamante nas tábuas dos seus corações e nas pontas dos seus altares.

2 Os seus filhos se lembram dos seus altares e dos postes sagrados, ao lado das
árvores verdejantes, sobre os montes altos

3 e sobre as montanhas do campo. As riquezas de vocês e todos os seus
tesouros, eu os darei como despojo, como preço por todos os seus pecados
nos altares idólatras, em toda a sua terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Você mesmo perdeu a posse da herança que eu tinha dado a você. Eu o farei
escravo de seus inimigos numa terra que você não conhece, pois acendeu-se
a minha ira, que arderá para sempre.”

5Assim diz o SENHOR: “Maldito é o homem que confia nos homens, que faz
da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do SENHOR.

6Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem.
Habitará nos lugares áridos do deserto, numa terra salgada onde não vive
ninguém.

7“Mas bendito é o homem cuja confiança está no SENHOR, cuja confiança nele
está.

8Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas
raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas
folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará
de dar fruto”.

9O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é
incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?

10“Eu sou o SENHOR que sonda o coração e examina a mente, para
recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas
obras.”

11O homem que obtém riquezas por meios injustos é como a perdiz que choca
ovos que não pôs. Quando a metade da sua vida tiver passado, elas o
abandonarão, e, no final, ele se revelará um tolo.

12Um trono glorioso, exaltado desde o início, é o lugar de nosso santuário.

13Ó SENHOR, Esperança de Israel, todos os que te abandonarem sofrerão
vergonha; aqueles que se desviarem de ti terão os seus nomes escritos no pó,
pois abandonaram o SENHOR, a fonte de água viva.

14Cura-me, SENHOR, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele
a quem eu louvo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Há os que vivem me dizendo: “Onde está a palavra do SENHOR? Que ela se
cumpra!”

16 Mas não insisti eu contigo para que afastasses a desgraça? Tu sabes que não
desejei o dia do desespero. Sabes o que saiu de meus lábios, pois está diante
de ti.

17 Não sejas motivo de pavor para mim; tu és o meu refúgio no dia da
desgraça.

18 Que os meus perseguidores sejam humilhados, mas não eu; que eles sejam
aterrorizados, mas não eu. Traze sobre eles o dia da desgraça; destrói-os com
destruição dobrada.

A Guarda do Sábado

19 Assim me disse o SENHOR: “Vá colocar-se à porta do Povo, por onde entram
e saem os reis de Judá; faça o mesmo junto a todas as portas de Jerusalém.

20 Diga-lhes: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá, todo o Judá e todos
os habitantes de Jerusalém, vocês que passam por estas portas”.

21 Assim diz o SENHOR: “Por amor à vida de vocês, tenham o cuidado de não
levar cargas nem de fazê-las passar pelas portas de Jerusalém no dia de
sábado.

22 Não levem carga alguma para fora de casa nem façam nenhum trabalho no
sábado, mas guardem o dia de sábado como dia consagrado, como ordenei
aos seus antepassados.

23 Contudo, eles não me ouviram nem me deram atenção; foram obstinados e
não quiseram ouvir nem aceitar a disciplina.

24 Mas, se vocês tiverem o cuidado de obedecer-me”, diz o SENHOR, “e não
fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas
guardarem o dia de sábado como dia consagrado, deixando de realizar nele
todo e qualquer trabalho,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas desta
cidade em companhia de seus conselheiros. Eles e os seus conselheiros virão
em carruagens e cavalos, acompanhados dos homens de Judá e dos
habitantes de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

26Virá gente das cidades de Judá e dos povoados ao redor de Jerusalém, do
território de Benjamim e da Sefelá, das montanhas e do Neguebe, trazendo
holocaustos e sacrifícios, ofertas de cereal, incenso e ofertas de ação de
graças ao templo do SENHOR.

27Mas, se vocês não me obedecerem e deixarem de guardar o sábado como
dia consagrado, fazendo passar cargas pelas portas de Jerusalém no dia de
sábado, porei fogo nas suas portas, que consumirá os seus palácios".

Jeremias 18

Na Casa do Oleiro

1Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR:

2"Vá à casa do oleiro, e ali você ouvirá a minha mensagem".

3Então fui à casa do oleiro, e o vi trabalhando com a roda.

4Mas o vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos; e
ele o refez, moldando outro vaso de acordo com a sua vontade.

5Então o SENHOR dirigiu-me a palavra:

6"Ó comunidade de Israel, será que eu não posso agir com vocês como fez o
oleiro?", pergunta o SENHOR. "Como barro nas mãos do oleiro, assim são
vocês nas minhas mãos, ó comunidade de Israel.

7Se em algum momento eu decretar que uma nação ou um reino seja
arrancado, despedaçado e arruinado,

8e se essa nação que eu adverti converter-se da sua perversidade, então eu
me arrependerei e não trarei sobre ela a desgraça que eu tinha planejado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 E, se noutra ocasião eu decretar que uma nação ou um reino seja edificado
e plantado,

10 e se ele fizer o que eu reprovo e não me obedecer, então me arrependerei
do bem que eu pretendia fazer em favor dele.

11 "Agora, portanto, diga ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém:
Assim diz o SENHOR: Estou preparando uma desgraça e fazendo um plano
contra vocês. Por isso, converta-se cada um de seu mau procedimento e
corrija a sua conduta e as suas ações.

12 Mas eles responderão: 'Não adianta. Continuaremos com os nossos próprios
planos; cada um de nós seguirá a rebeldia do seu coração mau'."

13 Portanto, assim diz o SENHOR: "Perguntem entre as nações se alguém já
ouviu uma coisa dessas; coisa tremendamente horrível fez a virgem, Israel!

14 Poderá desaparecer a neve do Líbano de suas encostas rochosas? Poderão
parar de fluir suas águas frias, vindas de lugares distantes?

15 Contudo, o meu povo esqueceu-se de mim: queimam incenso a ídolos
inúteis, que os fazem tropeçar em seus caminhos e nas antigas veredas, para
que andem em desvios, em estradas não aterradas.

16 A terra deles ficará deserta e será tema de permanente zombaria. Todos os
que por ela passarem ficarão chocados e balançarão a cabeça.

17 Como o vento leste, eu os dispersarei diante dos inimigos; eu lhes mostrarei
as costas e não o rosto, no dia da sua derrota".

18 Então disseram: "Venham! Façamos planos contra Jeremias, pois não
cessará o ensino da lei pelo sacerdote nem o conselho do sábio nem a
mensagem do profeta. Venham! Façamos acusações contra ele e não ouçamos
nada do que ele disser".

19 Atende-me, ó SENHOR; ouve o que os meus acusadores estão dizendo!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Acaso se paga o bem com o mal? Mas eles cavaram uma cova para mim.
Lembra-te de que eu compareci diante de ti para interceder em favor deles,
para que desviasses deles a tua ira.

21Por isso entrega os filhos deles à fome e ao poder da espada. Que as suas
mulheres fiquem viúvas e sem filhos; que os seus homens sejam mortos, e os
seus rapazes sejam mortos à espada na batalha.

22Seja ouvido o grito que vem de suas casas, quando repentinamente
trouxeres invasores contra eles; pois cavaram uma cova para me capturarem
e esconderam armadilhas para os meus pés.

23Mas tu conheces, ó SENHOR, todas as suas conspirações para me matarem.
Não perdoes os seus crimes nem apagues de diante da tua vista os seus
pecados. Sejam eles derrubados diante de ti; age contra eles na hora da tua
ira!

Jeremias 19

1Assim diz o SENHOR: "Vá comprar um vaso de barro de um oleiro. Leve com
você alguns líderes do povo e alguns sacerdotes

2e vá em direção ao vale de Ben-Hinom, perto da entrada da porta dos Cacos.
Proclame ali as palavras que eu disser a você.

3Diga: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá e habitantes de Jerusalém".
Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: "Sobre este lugar trarei
desgraça tal que fará retinir os ouvidos daqueles que ouvirem isso.

4Porque eles me abandonaram e profanaram este lugar, oferecendo
sacrifícios a deuses estranhos, que nem eles nem seus antepassados nem os
reis de Judá conheceram; e encheram este lugar com o sangue de inocentes.

5Construíram nos montes os altares dedicados a Baal, para queimarem os
seus filhos como holocaustos oferecidos a Baal, coisa que não ordenei, da
qual nunca falei nem jamais me veio à mente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Por isso, certamente vêm os dias", declara o SENHOR, "em que não mais
chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança.

7"Esvaziarei neste lugar os planos de Judá e de Jerusalém: eu os farei morrer
à espada perante os seus inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem; e
darei os seus cadáveres como comida para as aves e os animais.

8Farei com que esta cidade fique deserta e seja tema de zombaria. Todos os
que por ela passarem ficarão chocados e zombarão de todos os seus
ferimentos.

9Eu farei com que comam a carne dos seus filhos e das suas filhas; e cada um
comerá a carne do seu próximo, por causa do sofrimento que os inimigos que
procuram tirar-lhes a vida lhes infligirão durante o cerco.

10"Depois quebre o vaso de barro diante dos homens que o acompanharam,

11e diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Assim como se quebra um
vaso de oleiro, que não pode ser mais restaurado, quebrarei este povo e esta
cidade, e os mortos em Tofete serão sepultados até que não haja mais lugar.

12Assim farei a este lugar e aos seus habitantes", declara o SENHOR, "tornarei
esta cidade como Tofete.

13As casas de Jerusalém e os palácios reais de Judá serão profanados, como
este lugar de Tofete: todas as casas em cujos terraços queimaram incenso a
todos os corpos celestes e derramaram ofertas de bebidas aos seus deuses
estrangeiros".

14Jeremias voltou então de Tofete para onde o SENHOR o mandara profetizar
e, entrando no pátio do templo do SENHOR, disse a todo o povo:

15"Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: 'Ouçam! Trarei sobre
esta cidade, e sobre todos os povoados ao redor, todas as desgraças contra
eles anunciadas, porque se obstinaram e não quiseram obedecer às minhas
palavras' ".

Jeremias 20

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jeremias e Pasur

1 Quando o sacerdote Pasur, filho de Imer, o mais alto oficial do templo do SENHOR, ouviu Jeremias profetizando essas coisas,

2 mandou espancar o profeta e prendê-lo no tronco que havia junto à porta
Superior de Benjamim, no templo do SENHOR.

3 Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe
disse: "O SENHOR já não o chama Pasur, e sim Magor-Missabibe.

4 Pois assim diz o SENHOR: 'Farei de você um terror para você mesmo e para
todos os seus amigos: você verá com os próprios olhos quando eles forem
mortos à espada dos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos
do rei da Babilônia, que os levará para a Babilônia e os matará à espada.

5 Eu entregarei nas mãos dos seus inimigos toda a riqueza desta cidade: toda
a sua produção, todos os seus bens de valor e todos os tesouros dos reis de
Judá. Levarão tudo como despojo para a Babilônia.

6 E você, Pasur, e todos os que vivem em sua casa irão para o exílio, para a
Babilônia. Lá vocês morrerão e serão sepultados, você e todos os seus amigos
a quem você tem profetizado mentiras' ".

A Queixa de Jeremias

7 SENHOR, tu me enganaste, e eu fui enganado; foste mais forte do que eu e
prevaleceste. Sou ridicularizado o dia inteiro; todos zombam de mim.

8 Sempre que falo é para gritar que há violência e destruição. Por isso a
palavra do SENHOR trouxe-me insulto e censura o tempo todo.

9 Mas, se eu digo: "Não o mencionarei nem mais falarei em seu nome", é como
se um fogo ardesse em meu coração, um fogo dentro de mim. Estou exausto
tentando contê-lo; já não posso mais!

10 Ouço muitos comentando: "Terror por todos os lados! Denunciem-no!
Vamos denunciá-lo!" Todos os meus amigos estão esperando que eu tropece,
e dizem: "Talvez ele se deixe enganar; então nós o venceremos e nos
vingaremos dele".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Mas o SENHOR está comigo, como um forte guerreiro! Portanto, aqueles que
me perseguem tropeçarão e não prevalecerão. O seu fracasso lhes trará
completa vergonha; a sua desonra jamais será esquecida.

12Ó SENHOR dos Exércitos, tu que examinas o justo e vês o coração e a mente,
deixa-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti expus a minha causa.

13Cantem ao SENHOR! Louvem o SENHOR! Porque ele salva o pobre das mãos
dos ímpios.

14Maldito seja o dia em que eu nasci! Jamais seja abençoado o dia em que
minha mãe me deu à luz!

15Maldito seja o homem que levou a notícia a meu pai e o deixou muito
alegre quando disse: "Você é pai de um menino!"

16Seja aquele homem como as cidades que o SENHOR destruiu sem piedade.
Que ele ouça gritos de socorro pela manhã e gritos de guerra ao meio-dia;

17mas Deus não me matou no ventre materno nem fez da minha mãe o meu
túmulo, e tampouco a deixou permanentemente grávida.

18Por que saí do ventre materno? Só para ver dificuldades e tristezas, e
terminar os meus dias na maior decepção?

Jeremias 21

Deus Rejeita o Pedido de Zedequias

1Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei
Zedequias enviou-lhe Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho
de Maaseias. Eles disseram:

2"Consulte agora o SENHOR por nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia,
está nos atacando. Talvez o SENHOR faça por nós uma de suas maravilhas e,
assim, ele se retire de nós".

3Jeremias, porém, respondeu-lhes: "Digam a Zedequias:

4Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: 'Estou a ponto de voltar contra vocês
as armas de guerra que estão em suas mãos, as quais vocês estão usando para

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

combater o rei da Babilônia e os babilônios, que cercam vocês do lado de fora do muro. E eu os reunirei dentro desta cidade.

5Eu mesmo lutarei contra vocês com mão poderosa e braço forte, com ira, furor e grande indignação.

6Matarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais; eles morrerão de uma peste terrível.

7Depois disso', declara o SENHOR, 'entregarei Zedequias, rei de Judá, seus conselheiros e o povo desta cidade que sobreviver à peste, à espada e à fome nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Ele os matará à espada sem piedade nem misericórdia; não terá deles nenhuma compaixão'.

8"Digam a este povo: Assim diz o SENHOR: 'Ponho diante de vocês o caminho da vida e o caminho da morte.

9Todo aquele que ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome ou pela peste. Mas todo o que sair e render-se aos babilônios, que cercam vocês, viverá; esse escapará com vida.

10Decidi fazer o mal e não o bem a esta cidade', diz o SENHOR. 'Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará'.

11"Digam à casa real de Judá: Ouçam a palavra do SENHOR.

12Ó dinastia de Davi, assim diz o SENHOR: " 'Administrem justiça cada manhã: livrem o explorado das mãos do opressor; senão a minha ira se acenderá e queimará como fogo inextinguível, por causa do mal que vocês têm feito.

13Eu estou contra você, Jerusalém! Você que está entronizada acima deste vale, na rocha do planalto', declara o SENHOR; 'vocês que dizem: "Quem nos atacará? Quem poderá invadir nossas moradas?"

14Eu os castigarei de acordo com as suas obras', diz o SENHOR. 'Porei fogo em sua floresta, que consumirá tudo ao redor' ".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jeremias 22

Juízo sobre os Reis Maus

1 Assim diz o SENHOR: “Desça ao palácio do rei de Judá e proclame ali esta
mensagem:

2 Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, tu que te assentas no trono de
Davi; tu, teus conselheiros e teu povo, que passa por estas portas”.

3 Assim diz o SENHOR: “Administrem a justiça e o direito: livrem o explorado
das mãos do opressor. Não oprimam nem maltratem o estrangeiro, o órfão
ou a viúva; nem derramem sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se vocês tiverem o cuidado de cumprir essas ordens, então os reis
que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio em
carruagens e cavalos, em companhia de seus conselheiros e de seu povo.

5 Mas, se vocês desobedecerem a essas ordens”, declara o SENHOR, “juro por
mim mesmo que este palácio ficará deserto”.

6 Porque assim diz o SENHOR a respeito do palácio real de Judá: “Apesar de
você ser para mim como Gileade e como o topo do Líbano, certamente farei
de você um deserto, uma cidade desabitada.

7 Prepararei destruidores contra você, cada um com as suas armas; eles
cortarão o melhor dos seus cedros e o lançarão ao fogo.

8 “De numerosas nações muitos passarão por esta cidade e perguntarão uns
aos outros: ‘Por que o SENHOR fez uma coisa dessas a esta grande cidade?’

9 E lhes responderão: ‘Foi porque abandonaram a aliança do SENHOR, do seu
Deus, e adoraram outros deuses e prestaram-lhes culto’ ”.

10 Não chorem pelo rei morto nem lamentem sua perda. Chorem
amargamente, porém, por aquele que está indo para o exílio, porque jamais
voltará nem verá sua terra natal.

11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, rei de Judá, sucessor de seu
pai Josias, que partiu deste lugar: “Ele jamais voltará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Morrerá no lugar para onde o levaram prisioneiro; não verá novamente
esta terra.

13"Ai daquele que constrói o seu palácio por meios corruptos, seus aposentos,
pela injustiça, fazendo os seus compatriotas trabalharem por nada, sem
pagar-lhes o devido salário.

14Ele diz: 'Construirei para mim um grande palácio, com aposentos
espaçosos'. Faz amplas janelas, reveste o palácio de cedro e pinta-o de
vermelho.

15"Você acha que acumular cedro faz de você um rei? O seu pai não teve
comida e bebida? Ele fez o que era justo e certo, e tudo ia bem com ele.

16Ele defendeu a causa do pobre e do necessitado, e, assim, tudo corria bem.
Não é isso que significa conhecer-me?", declara o SENHOR.

17"Mas você não vê nem pensa noutra coisa além de lucro desonesto,
derramar sangue inocente, opressão e extorsão".

18Portanto, assim diz o SENHOR a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei
de Judá: "Não se lamentarão por ele, clamando: 'Ah, meu irmão!' ou 'Ah,
minha irmã!' Nem se lamentarão, clamando: 'Ah, meu senhor!' ou 'Ah, sua
majestade!'

19Ele terá o enterro de um jumento: arrastado e lançado fora das portas de
Jerusalém!

20"Jerusalém, suba ao Líbano e clame, seja ouvida a sua voz em Basã, clame
desde Abarim, pois todos os seus aliados foram esmagados.

21Eu a adverti quando você se sentia segura, mas você não quis ouvir-me.
Esse foi sempre o seu procedimento, pois desde a sua juventude você não me
obedece.

22O vento conduzirá para longe todos os governantes que conduzem você, e
os seus aliados irão para o exílio. Então você será envergonhada e humilhada
por causa de todas as suas maldades.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Você, que está entronizada no Líbano, que está aninhada em prédios de
cedro, como você gemerá quando vierem as dores de parto, dores como as
de uma mulher que está para dar à luz!

24"Juro pelo meu nome", diz o SENHOR, "que ainda que você, Joaquim, filho
de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de selar em minha mão direita, eu
o arrancaria.

25Eu o entregarei nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida; daqueles
que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos
babilônios.

26Expulsarei você e sua mãe, a mulher que o deu à luz, para um outro país,
onde vocês não nasceram e no qual ambos morrerão.

27Jamais retornarão à terra para a qual anseiam voltar".

28É Joaquim um vaso desprezível e quebrado, um utensílio que ninguém
quer? Por que ele e os seus descendentes serão expulsos e lançados num país
que não conhecem?

29Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do SENHOR!

30Assim diz o SENHOR: "Registrem esse homem como homem sem filhos. Ele
não prosperará em toda a sua vida; nenhum dos seus descendentes
prosperará nem se assentará no trono de Davi nem governará em Judá.

Jeremias 23

O Renovo Justo

1"Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto!", diz o
SENHOR.

2Portanto, assim diz o SENHOR, Deus de Israel, aos pastores que tomam conta
do meu povo: "Foram vocês que dispersaram e expulsaram o meu rebanho e
não cuidaram dele. Mas eu vou castigar vocês pelos seus maus
procedimentos", declara o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Eu mesmo reunirei os remanescentes do meu rebanho de todas as terras
para onde os expulsei e os trarei de volta à sua pastagem, a fim de que
cresçam e se multipliquem.

4Estabelecerei sobre eles pastores que cuidarão deles. E eles não mais terão
medo ou pavor, e nenhum deles faltará”, declara o SENHOR.

5“Dias virão”, declara o SENHOR, “em que levantarei para Davi um Renovo
justo, um rei que reinará com sabedoria e fará o que é justo e certo na terra.

6Em seus dias Judá será salva, Israel viverá em segurança, e este é o nome
pelo qual será chamado: O SENHOR é a Nossa Justiça.

7Portanto, vêm dias”, diz o SENHOR, “em que não mais se dirá: ‘Juro pelo
nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do Egito’,

8mas se dirá: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os descendentes de
Israel da terra do norte e de todas as nações para onde os expulsou’. E eles
viverão na sua própria terra”.

Profetas Mentirosos

9Acerca dos profetas: Meu coração está partido dentro de mim; todos os meus
ossos tremem. Sou como um bêbado, como um homem dominado pelo vinho,
por causa do SENHOR e de suas santas palavras.

10A terra está cheia de adúlteros e, por causa disso, a terra chora e as
pastagens do deserto estão secas. Seu modo de vida é perverso e o seu poder
é ilegítimo.

11“Tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até no meu templo
encontro as suas iniquidades”, declara o SENHOR.

12“Por isso, o caminho deles será como lugares escorregadios nas trevas, para
as quais serão banidos, e nelas cairão. Trarei a desgraça sobre eles, no ano
do seu castigo”, declara o SENHOR.

13“Entre os profetas de Samaria vi algo repugnante: eles profetizaram por
Baal e desviaram Israel, o meu povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14E entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: eles cometem adultério e
vivem uma mentira. Encorajam os que praticam o mal, para que nenhum
deles se converta de sua impiedade. Para mim são todos como Sodoma; o
povo de Jerusalém é como Gomorra."

15Por isso assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: "Eu os farei
comer comida amarga e beber água envenenada, porque dos profetas de
Jerusalém a impiedade se espalhou por toda esta terra".

16Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Não ouçam o que os profetas estão
profetizando para vocês; eles os enchem de falsas esperanças. Falam de visões
inventadas por eles mesmos e que não vêm da boca do SENHOR.

17Vivem dizendo àqueles que desprezam a palavra do SENHOR: 'Vocês terão
paz'. E a todos os que seguem a obstinação dos seus corações dizem: 'Vocês
não sofrerão desgraça alguma'.

18Mas qual deles esteve no conselho do SENHOR para ver ou ouvir a sua
palavra? Quem deu atenção e obedeceu à minha palavra?

19Vejam, a tempestade do SENHOR! A sua fúria está à solta! Um vendaval vem
sobre a cabeça dos ímpios.

20A ira do SENHOR não se afastará até que ele tenha completado os seus
propósitos. Em dias vindouros vocês o compreenderão claramente.

21Não enviei esses profetas, mas eles foram correndo levar sua mensagem;
não falei com eles, mas eles profetizaram.

22Mas, se eles tivessem comparecido ao meu conselho, anunciariam as
minhas palavras ao meu povo e teriam feito com que se convertessem do seu
mau procedimento e das suas obras más.

23"Sou eu apenas um Deus de perto", pergunta o SENHOR, "e não também um
Deus de longe?

24Poderá alguém esconder-se sem que eu o veja?", pergunta o SENHOR. "Não
sou eu aquele que enche os céus e a terra?", pergunta o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25“Ouvi o que dizem os profetas, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: ‘Tive um sonho! Tive um sonho!’

26Até quando os profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões de suas próprias mentes?

27Eles imaginam que os sonhos que contam uns aos outros farão o povo esquecer o meu nome, assim como os seus antepassados esqueceram o meu nome por causa de Baal.

28O profeta que tem um sonho, conte o sonho, e o que tem a minha palavra, fale a minha palavra com fidelidade. Pois o que tem a palha a ver com o trigo?”, pergunta o SENHOR.

29“Não é a minha palavra como o fogo”, pergunta o SENHOR, “e como um martelo que despedaça a rocha?

30“Portanto”, declara o SENHOR, “estou contra os profetas que roubam uns dos outros as minhas palavras.

31Sim”, declara o SENHOR, “estou contra os profetas que com as suas próprias línguas declaram oráculos.

32Sim, estou contra os que profetizam sonhos falsos”, declara o SENHOR. “Eles os relatam e com as suas mentiras irresponsáveis desviam o meu povo. Eu não os enviei nem os autorizei; e eles não trazem benefício algum a este povo”, declara o SENHOR.

Os Falsos Profetas

33“Quando este povo ou um profeta ou um sacerdote perguntar a você: ‘Qual é a mensagem pesada da qual o SENHOR o encarregou?’, diga-lhes: Vocês são o peso! E eu os abandonarei”, declara o SENHOR.

34“Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: ‘Esta é a mensagem da qual o SENHOR me encarregou’, eu castigarei esse homem e a sua família.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Assim dirá cada um de vocês ao seu amigo ou parente: ‘O que o SENHOR
respondeu? O que o SENHOR falou?’

36Nunca mais mencionem a expressão ‘Esta é a mensagem da qual o SENHOR
me encarregou’, senão essa palavra se tornará uma ‘carga’ para aquele que a
proferir; porque vocês distorcem as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos
Exércitos, do nosso Deus.

37É assim que vocês dirão ao profeta: ‘Qual é a resposta do SENHOR para
você?’ ou ‘O que o SENHOR falou?’

38Mas, se vocês disserem: ‘Esta é a mensagem da qual o SENHOR me
encarregou’ ”, assim diz o SENHOR: “Vocês dizem: ‘Esta é a mensagem da qual
o SENHOR me encarregou’, quando eu os adverti de que não dissessem isso.

39Por isso eu me esquecerei de vocês e os lançarei fora da minha presença,
juntamente com a cidade que dei a vocês e aos seus antepassados.

40Trarei sobre vocês humilhação perpétua, vergonha permanente, que jamais
será esquecida”.

Jeremias 24

Dois Cestos de Figos

1E o SENHOR mostrou-me dois cestos de figos postos diante do templo do
SENHOR. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor levou de Jerusalém, para
o exílio na Babilônia, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os líderes de
Judá e os artesãos e artífices.

2Um cesto continha figos muito bons, como os que amadurecem no princípio
da colheita; os figos do outro cesto eram ruins e intragáveis.

3Então o SENHOR me perguntou: “O que você vê, Jeremias?” Eu respondi:
Figos. Os bons são muito bons, mas os ruins são intragáveis.

4Então o SENHOR me dirigiu a palavra, dizendo:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Considero como esses figos bons os
exilados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos babilônios, a
fim de fazer-lhes bem.

6Olharei favoravelmente para eles, e os trarei de volta a esta terra. Eu os
edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei.

7Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de saber que eu sou o
SENHOR. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para
mim de todo o coração.

8“Mas como se faz com os figos ruins e intragáveis”, diz o SENHOR, “assim
lidarei com Zedequias, rei de Judá, com os seus líderes e com os
sobreviventes de Jerusalém, tanto os que permanecem nesta terra como os
que vivem no Egito.

9Eu os tornarei objeto de terror e de desgraça para todos os reinos da terra.
Para onde quer que eu os expulsar, serão uma afronta e servirão de exemplo,
ridículo e maldição.

10Enviarei contra eles a guerra, a fome e a peste até que sejam eliminados da
terra que dei a eles e aos seus antepassados”.

Jeremias 25

Setenta Anos de Cativeiro

1A palavra veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá no quarto ano
de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de
Nabucodonosor, rei da Babilônia.

2O que o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e aos habitantes
de Jerusalém foi isto:

3“Durante vinte e três anos a palavra do SENHOR tem vindo a mim, desde o
décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje.
E eu a tenho anunciado a vocês, dia após dia, mas vocês não me deram
ouvidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“Embora o SENHOR tenha enviado a vocês os seus servos, os profetas, dia
após dia, vocês não os ouviram nem lhes deram atenção

5quando disseram: ‘Converta-se cada um do seu caminho mau e de suas más
obras, e vocês permanecerão na terra que o SENHOR deu a vocês e aos seus
antepassados para sempre.

6Não sigam outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; não provoquem
a minha ira com ídolos feitos por vocês. E eu não trarei desgraça sobre vocês’.

7“ ‘Mas vocês não me deram ouvidos e me provocaram à ira com os ídolos
que fizeram, trazendo desgraça sobre vocês mesmos’, declara o SENHOR.

8“Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Visto que vocês não ouviram
as minhas palavras,

9convocarei todos os povos do norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da
Babilônia’, declara o SENHOR, ‘e os trarei para atacar esta terra, os seus
habitantes e todas as nações ao redor. Eu os destruirei completamente e os
farei um objeto de pavor e de zombaria, e uma ruína permanente.

10Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao
som do moinho e à luz das candeias.

11Toda esta terra se tornará uma ruína desolada, e essas nações estarão
sujeitas ao rei da Babilônia durante setenta anos.

12“ ‘Quando se completarem os setenta anos, castigarei o rei da Babilônia e a
sua nação, a terra dos babilônios, por causa de suas iniquidades’, declara o
SENHOR, ‘e a deixarei arrasada para sempre.

13Cumprirei naquela terra tudo o que falei contra ela, tudo o que está escrito
neste livro e que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14Porque os próprios babilônios serão escravizados por muitas nações e
grandes reis; eu lhes retribuirei conforme as suas ações e as suas obras’ ”.

O Cálice da Ira de Deus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: “Pegue de minha mão este cálice
com o vinho da minha ira e faça com que bebam dele todas as nações a quem
eu o envio.
16 Quando o beberem, ficarão cambaleando, enlouquecidas por causa da
espada que enviarei contra elas”.
17 Então peguei o cálice da mão do SENHOR, e fiz com que dele bebessem todas
as nações às quais o SENHOR me enviou:
18 Jerusalém e as cidades de Judá, seus reis e seus líderes, para fazer deles
uma desolação e um objeto de pavor, zombaria e maldição, como hoje
acontece;
19 o faraó, o rei do Egito, seus conselheiros e seus líderes, todo o seu povo
20 e todos os estrangeiros que lá residem; todos os reis de Uz; todos os reis
dos filisteus: de Ascalom, Gaza, Ecrom e o povo que restou em Asdode;
21 Edom, Moabe e os amonitas;
22 os reis de Tiro e de Sidom; os reis das ilhas e das terras de além-mar;
23 Dedã, Temá, Buz e todos os que rapam a cabeça;
24 e os reis da Arábia e todos os reis dos estrangeiros que vivem no deserto;
25 todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;
26 e todos os reis do norte, próximos ou distantes, um após outro; e todos os
reinos da face da terra. Depois de todos eles, o rei de Sesaque também beberá
do cálice.
27 “A seguir diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Bebam, embriaguem-se, vomitem, caiam e não mais se levantem, por causa
da espada que envio no meio de vocês.
28 Mas, se eles se recusarem a beber, diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Vocês vão bebê-lo!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Começo a trazer desgraça sobre a cidade que leva o meu nome; e vocês
sairiam impunes? De maneira alguma ficarão sem castigo! Estou trazendo a
espada contra todos os habitantes da terra", declara o SENHOR dos Exércitos.

30 "E você, profetize todas estas palavras contra eles, dizendo: "O SENHOR ruge
do alto; troveja de sua santa morada; ruge poderosamente contra a sua
propriedade. Ele grita como os que pisam as uvas; grita contra todos os
habitantes da terra.

31 Um tumulto ressoa até os confins da terra, pois o SENHOR faz acusações
contra as nações e julga toda a humanidade: ele entregará os ímpios à
espada", declara o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR: "Vejam! A desgraça está se espalhando de nação em
nação; uma terrível tempestade se levanta desde os confins da terra".

33 Naquele dia, os mortos pelo SENHOR estarão em todo lugar, de um lado ao
outro da terra. Ninguém pranteará por eles, e não serão recolhidos e
sepultados, mas servirão de esterco sobre o solo.

34 Lamentem-se e gritem, pastores! Rolem no pó, chefes do rebanho! Porque
chegou para vocês o dia da matança e da sua dispersão; vocês cairão e serão
esmigalhados como vasos finos.

35 Não haverá refúgio para os pastores nem escapatória para os chefes do
rebanho.

36 Ouvem-se os gritos dos pastores e o lamento dos chefes do rebanho, pois o
SENHOR está destruindo as pastagens deles.

37 Os pastos tranquilos estão devastados por causa do fogo da ira do SENHOR.

38 Como um leão, ele saiu de sua toca; a terra deles ficou devastada, por causa
da espada do opressor e do fogo de sua ira.

Jeremias 26

Jeremias é Ameaçado de Morte

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta
palavra da parte do SENHOR:

2 "Assim diz o SENHOR: Coloque-se no pátio do templo do SENHOR e fale a todo
o povo das cidades de Judá que vem adorar no templo do SENHOR. Diga-lhes
tudo o que eu ordenar a você; não omita uma só palavra.

3 Talvez eles escutem e cada um se converta de sua má conduta. Então eu me
arrependerei e não trarei sobre eles a desgraça que estou planejando por
causa do mal que eles têm praticado.

4 Diga-lhes: Assim diz o SENHOR: Se vocês não me escutarem nem seguirem a
minha lei, que dei a vocês,

5 e se não ouvirem as palavras dos meus servos, os profetas, os quais tenho
enviado a vocês vez após vez, embora vocês não os tenham ouvido,

6 então farei deste templo o que fiz do santuário de Siló, e desta cidade, um
objeto de maldição entre todas as nações da terra".

7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias falar essas
palavras no templo do SENHOR.

8 E assim que Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR lhe
tinha ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam e
disseram: "Você certamente morrerá!

9 Por que você profetiza em nome do SENHOR e afirma que este templo será
como Siló e que esta cidade ficará arrasada e abandonada?" E todo o povo
se ajuntou em volta de Jeremias no templo do SENHOR.

10 Quando os líderes de Judá souberam disso, foram do palácio real até o
templo do SENHOR e se assentaram para julgar, à entrada da porta Nova do
templo do SENHOR.

11 E os sacerdotes e os profetas disseram aos líderes e a todo o povo: "Este
homem deve ser condenado à morte porque profetizou contra esta cidade.
Vocês o ouviram com os seus próprios ouvidos!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Disse então Jeremias a todos os líderes e a todo o povo: “O SENHOR enviou-
me para profetizar contra este templo e contra esta cidade tudo o que vocês
ouviram.

13Agora, corrijam a sua conduta e as suas ações e obedeçam ao SENHOR, ao
seu Deus. Então o SENHOR se arrependerá da desgraça que pronunciou contra
vocês.

14Quanto a mim, estou nas mãos de vocês; façam comigo o que acharem bom
e certo.

15Entretanto, estejam certos de que, se me matarem, vocês, esta cidade e os
seus habitantes serão responsáveis por derramar sangue inocente, pois, na
verdade, o SENHOR enviou-me a vocês para anunciar essas palavras”.

16Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este
homem não deve ser condenado à morte! Ele nos falou em nome do SENHOR,
do nosso Deus”.

17Alguns dos líderes da terra se levantaram e disseram a toda a assembleia
do povo:

18“Miqueias de Moresete profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá,
dizendo a todo o povo de Judá: ‘Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “ ‘Sião
será arada como um campo. Jerusalém se tornará um monte de entulho, a
colina do templo, um monte coberto de mato’.

19“Acaso Ezequias, rei de Judá, ou alguém do povo de Judá o matou?
Ezequias não temeu o SENHOR e não buscou o seu favor? E o SENHOR não se
arrependeu da desgraça que pronunciara contra eles? Estamos a ponto de
trazer uma terrível desgraça sobre nós!”

20Outro homem que profetizou em nome do SENHOR foi Urias, filho de
Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele profetizou contra esta cidade e contra esta
terra as mesmas coisas anunciadas por Jeremias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Quando o rei Jeoaquim, todos os seus homens de guerra e os seus oficiais
ouviram isso, o rei procurou matá-lo. Sabendo disso, Urias teve medo e fugiu
para o Egito.

22Mas o rei Jeoaquim mandou ao Egito Elnatã, filho de Acbor, e com ele
alguns homens,

23os quais trouxeram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o
mandou matar à espada. Depois, jogaram o corpo dele numa vala comum.

24Mas Aicam, filho de Safã, protegeu Jeremias, impedindo que ele fosse
entregue ao povo para ser executado.

Jeremias 27

A Profecia Favorável a Nabucodonosor

1No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio esta
palavra a Jeremias da parte do SENHOR:

2Assim me ordenou o SENHOR: "Faça para você um jugo com cordas e madeira
e ponha-o sobre o pescoço.

3Depois mande uma mensagem aos reis de Edom, de Moabe, de Amom, de
Tiro e de Sidom, por meio dos embaixadores que vieram a Jerusalém para
ver Zedequias, rei de Judá.

4Esta é a mensagem que deverão transmitir aos seus senhores: Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:

5Eu fiz a terra, os seres humanos e os animais que nela estão, com o meu
grande poder e com meu braço estendido, e eu a dou a quem eu quiser.

6Agora, sou eu mesmo que entrego todas essas nações nas mãos do meu servo
Nabucodonosor, rei da Babilônia; sujeitei a ele até mesmo os animais
selvagens.

7Todas as nações estarão sujeitas a ele, a seu filho e a seu neto; até que chegue
a hora em que a terra dele seja subjugada por muitas nações e por reis
poderosos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Se, porém, alguma nação ou reino não se sujeitar a Nabucodonosor, rei da
Babilônia, nem colocar o pescoço sob o seu jugo, eu castigarei aquela nação
com a guerra, a fome e a peste”, declara o SENHOR, “e por meio dele eu a
destruirei completamente.

9Não ouçam os seus profetas, os seus adivinhos, os seus intérpretes de sonhos,
os seus médiuns e os seus feiticeiros, os quais dizem a vocês que não se
sujeitem ao rei da Babilônia.

10Porque suas profecias são mentiras e os levarão para longe de sua terra. Eu
banirei vocês, e vocês perecerão.

11Mas, se alguma nação colocar o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e a
ele se sujeitar, então deixarei aquela nação permanecer na sua própria terra
para cultivá-la e nela viver”, declara o SENHOR.

12Entreguei a mesma mensagem a Zedequias, rei de Judá, dizendo-lhe:
Coloquem o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, sujeitem-se a ele e ao
seu povo, e vocês viverão.

13Por que razão você e o seu povo morreriam pela guerra, pela fome e pela
peste, com as quais o SENHOR ameaça a nação que não se sujeitar ao rei da
Babilônia?

14Não deem atenção às palavras dos profetas que dizem que vocês não devem
sujeitar-se ao rei da Babilônia; estão profetizando mentiras.

15“Eu não os enviei!”, declara o SENHOR. “Eles profetizam mentiras em meu
nome. Por isso, eu banirei vocês, e vocês perecerão juntamente com os
profetas que estão profetizando a vocês.”

16Então eu disse aos sacerdotes e a todo este povo: Assim diz o SENHOR: “Não
ouçam os seus profetas que dizem que em breve os utensílios do templo do
SENHOR serão trazidos de volta da Babilônia. Eles estão profetizando
mentiras”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Não os ouçam. Sujeitem-se ao rei da Babilônia, e vocês viverão. Por que
deveria esta cidade ficar em ruínas?

18Se eles são profetas e têm a palavra do SENHOR, que implorem ao SENHOR
dos Exércitos, pedindo que os utensílios que restam no templo do SENHOR,
no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.

19Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, do tanque,
dos suportes e dos outros utensílios que foram deixados nesta cidade,

20os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou consigo de Jerusalém
para a Babilônia, quando exilou Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá,
com os nobres de Judá e de Jerusalém.

21Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, acerca dos utensílios
que restaram no templo do SENHOR, no palácio do rei de Judá e em
Jerusalém:

22"Serão levados para a Babilônia e ali ficarão até o dia em que eu os quiser
buscar", declara o SENHOR. "Então os trarei de volta e os restabelecerei neste
lugar".

Jeremias 28

O Falso Profeta Hananias

1No quinto mês daquele mesmo ano, o quarto ano, no início do reinado de
Zedequias, rei de Judá, Hananias, filho de Azur, profeta natural de Gibeom,
disse-me no templo do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo:

2"Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Quebrarei o jugo do rei
da Babilônia.

3Em dois anos trarei de volta a este lugar todos os utensílios do templo do
SENHOR que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a
Babilônia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Também trarei de volta para este lugar Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de
Judá, e todos os exilados de Judá que foram para a Babilônia', diz o SENHOR,
'pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia' ".

5Mas o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias diante dos
sacerdotes e de todo o povo que estava no templo do SENHOR:

6"Amém! Que assim faça o SENHOR! Que o SENHOR cumpra as palavras que
você profetizou, trazendo os utensílios do templo do SENHOR e todos os
exilados da Babilônia para este lugar.

7Entretanto, ouça o que tenho a dizer a você e a todo o povo:

8Os profetas que precederam a você e a mim, desde os tempos antigos,
profetizaram guerra, desgraça e peste contra muitas nações e grandes reinos.

9Mas o profeta que profetiza prosperidade será reconhecido como verdadeiro
enviado do SENHOR se aquilo que profetizou se realizar".

10Então o profeta Hananias tirou o jugo do pescoço de Jeremias e o quebrou

11e disse diante de todo o povo: "Assim diz o SENHOR: 'É deste modo que
quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o tirarei do pescoço
de todas as nações no prazo de dois anos' ". Diante disso, o profeta Jeremias
retirou-se.

12Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta
Jeremias, o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias:

13"Vá dizer a Hananias: Assim diz o SENHOR: Você quebrou um jugo de
madeira, mas em seu lugar você fará um jugo de ferro.

14Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porei um jugo sobre o
pescoço de todas essas nações, para fazê-las sujeitas a Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e elas se sujeitarão a ele. Até mesmo os animais selvagens estarão
sujeitos a ele".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Disse, pois, o profeta Jeremias ao profeta Hananias: “Escute, Hananias! O SENHOR não o enviou, mas assim mesmo você persuadiu esta nação a confiar em mentiras.

16Por isso, assim diz o SENHOR: ‘Vou tirá-lo da face da terra. Este ano você morrerá, porque pregou rebelião contra o SENHOR’ ”.

17E o profeta Hananias morreu no sétimo mês daquele mesmo ano.

Jeremias 29

A Carta aos Exilados

1Este é o conteúdo da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém aos líderes, que ainda restavam entre os exilados, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor deportara de Jerusalém para a Babilônia.

2Isso aconteceu depois que o rei Joaquim e a rainha-mãe, os oficiais do palácio real, os líderes de Judá e Jerusalém, os artesãos e os artífices foram deportados de Jerusalém para a Babilônia.

3Ele enviou a carta por intermédio de Eleasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, mandou a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia o seguinte:

4“Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados, que deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5‘Construam casas e habitem nelas; plantem jardins e comam de seus frutos.

6Casem-se e tenham filhos e filhas; escolham mulheres para casar-se com seus filhos e deem as suas filhas em casamento, para que também tenham filhos e filhas. Multipliquem-se e não diminuam.

7Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao SENHOR em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Não deixem que
os profetas e adivinhos que há no meio de vocês os enganem. Não deem
atenção aos sonhos que vocês os encorajam a terem.

9 Eles estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei’, declara
o SENHOR.

10 “Assim diz o SENHOR: ‘Quando se completarem os setenta anos da
Babilônia, eu cumprirei a minha promessa em favor de vocês, de trazê-los de
volta para este lugar.

11 Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR,
‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês
esperança e um futuro.

12 Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei.

13 Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o
coração.

14 Eu me deixarei ser encontrado por vocês’, declara o SENHOR, ‘e os trarei de
volta do cativeiro. Eu os reunirei de todas as nações e de todos os lugares
para onde eu os dispersei e os trarei de volta para o lugar de onde os
deportei’, diz o SENHOR.

15 “Vocês podem dizer: ‘O SENHOR levantou profetas para nós na Babilônia’,

16 mas assim diz o SENHOR sobre o rei que se assenta no trono de Davi e sobre
todo o povo que permanece nesta cidade, seus compatriotas que não foram
com vocês para o exílio;

17 assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Enviarei a guerra, a fome e a peste contra
eles; lidarei com eles como se lida com figos ruins, que são intragáveis.

18 Eu os perseguirei com a guerra, a fome e a peste; farei deles objeto de terror
para todos os reinos da terra, maldição e exemplo, zombaria e afronta entre
todas as nações para onde eu os dispersei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Porque eles não deram atenção às minhas palavras’, declara o SENHOR,
‘palavras que lhes enviei pelos meus servos, os profetas. E vocês também não
deram atenção!’, diz o SENHOR.

20 “Ouçam, agora, a palavra do SENHOR, todos vocês exilados, que deportei de
Jerusalém para a Babilônia!

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito de Acabe,
filho de Colaías, e a respeito de Zedequias, filho de Maaseias, que estão
profetizando mentiras a vocês em meu nome: ‘Eu os entregarei nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os matará diante de vocês.

22 Em razão disso, os exilados de Judá que estão na Babilônia usarão esta
maldição: “Que o SENHOR o trate como tratou Zedequias e Acabe, os quais o
rei da Babilônia queimou vivos”.

23 Porque cometeram loucura em Israel: adulteraram com as mulheres de seus
amigos e em meu nome falaram mentiras, que eu não ordenei que falassem.
Mas eu estou sabendo; sou testemunha disso’, declara o SENHOR.

Mensagem a Semaías

24 “Diga a Semaías, de Neelam:

25 Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, que você enviou cartas em
seu próprio nome a todo o povo de Jerusalém, a Sofonias, filho do sacerdote
Maaseias, e a todos os sacerdotes. Você disse a Sofonias:

26 ‘O SENHOR o designou sacerdote em lugar de Joiada como encarregado do
templo do SENHOR; você deveria prender no tronco, com correntes de ferro,
qualquer doido que agisse como profeta.

27 E por que você não repreendeu Jeremias de Anatote, que se apresenta como
profeta entre vocês?

28 Ele até mandou esta mensagem para nós que estamos na Babilônia, dizendo
que o exílio será longo, que construam casas e habitem nelas, plantem jardins
e comam de seus frutos’ ”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29O sacerdote Sofonias leu a carta para o profeta Jeremias.

30Então o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias:

31"Envie esta mensagem a todos os exilados: Assim diz o SENHOR sobre Semaías, de Neelam: Embora eu não o tenha enviado, Semaías profetizou a vocês e fez com que vocês cressem numa mentira,

32por isso, assim diz o SENHOR: Castigarei Semaías, de Neelam, e os seus descendentes. Não lhe restará ninguém entre este povo, e ele não verá as coisas boas que farei em favor de meu povo", declara o SENHOR, "porque ele pregou rebelião contra o SENHOR".

Jeremias 30

A Restauração de Israel

1Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR:

2"Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Escreva num livro todas as palavras que eu falei a você.

3Certamente vêm os dias", diz o SENHOR, "em que mudarei a sorte do meu povo, Israel e Judá, e os farei retornar à terra que dei aos seus antepassados, e eles a possuirão", declara o SENHOR.

4Estas são as palavras que o SENHOR falou acerca de Israel e de Judá:

5"Assim diz o SENHOR: "Ouvem-se gritos de pânico, de pavor e não de paz.

6Pergunte e veja: Pode um homem dar à luz? Por que vejo, então, todos os homens com as mãos no estômago, como uma mulher em trabalho de parto? Por que estão pálidos todos os rostos?

7Como será terrível aquele dia! Sem comparação! Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será salvo.

8"Naquele dia", declara o SENHOR dos Exércitos, "quebrarei o jugo que está sobre o pescoço deles e arrebentarei as suas correntes; não mais serão escravizados pelos estrangeiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Servirão ao SENHOR, ao seu Deus, e a Davi, seu rei, que darei a eles.

10 "Por isso, não tema, Jacó, meu servo! Não fique assustado, ó Israel!",
declara o SENHOR. "Eu o salvarei de um lugar distante, e os seus
descendentes, da terra do seu exílio. Jacó voltará e ficará em paz e em
segurança; ninguém o inquietará.

11 Porque eu estou com você e o salvarei", diz o SENHOR. "Destruirei
completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei; mas a você não
destruirei completamente. Eu o disciplinarei, como você merece. Não o
deixarei impune".

12 Assim diz o SENHOR: "Seu ferimento é grave, sua ferida, incurável.

13 Não há quem defenda a sua causa; não há remédio para a sua ferida, que
não cicatriza.

14 Todos os seus amantes esqueceram-se de você; eles não se importam com
você. Eu a golpeei como faz um inimigo; dei a você um castigo cruel, porque
é grande a sua iniquidade e numerosos são os seus pecados.

15 Por que você grita por causa do seu ferimento, por sua ferida incurável?
Fiz essas coisas a você porque é grande a sua iniquidade e numerosos são os
seus pecados.

16 "Mas todos os que a devoram serão devorados; todos os seus adversários
irão para o exílio. Aqueles que a saqueiam serão saqueados; eu despojarei
todos os que a despojam.

17 Farei cicatrizar o seu ferimento e curarei as suas feridas", declara o SENHOR,
"porque a você, Sião, chamam de rejeitada, aquela por quem ninguém se
importa".

18 Assim diz o SENHOR: "Mudarei a sorte das tendas de Jacó e terei compaixão
das suas moradas. A cidade será reconstruída sobre as suas ruínas e o palácio
no seu devido lugar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Deles virão ações de graça e o som de regozijo. Eu os farei aumentar e eles
não diminuirão; eu os honrarei e eles não serão desprezados.

20Seus filhos serão como nos dias do passado, e a sua comunidade será
firmada diante de mim; castigarei todos aqueles que os oprimem.

21Seu líder será um entre eles; seu governante virá do meio deles. Eu o trarei
para perto e ele se aproximará de mim; pois quem se arriscaria a aproximar-
se de mim?", pergunta o SENHOR.

22"Por isso vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus".

23Vejam, a tempestade do SENHOR! Sua fúria está à solta! Um vendaval vem
sobre a cabeça dos ímpios.

24A ira do SENHOR não se afastará até que ele tenha completado os seus
propósitos. Em dias vindouros vocês compreenderão isso.

Jeremias 31

1"Naquele tempo", diz o SENHOR, "serei o Deus de todas as famílias de Israel,
e eles serão o meu povo."

2Assim diz o SENHOR: "O povo que escapou da morte achou favor no deserto".
Quando Israel buscava descanso,

3o SENHOR lhe apareceu no passado, dizendo: "Eu a amei com amor eterno;
com amor leal a atraí.

4Eu a edificarei mais uma vez, ó virgem, Israel! Você será reconstruída! Mais
uma vez você se enfeitará com guizos e sairá dançando com os que se
alegram.

5De novo você plantará videiras nas colinas de Samaria; videiras antes
profanadas pelos lavradores que as tinham plantado.

6Porque vai chegando o dia em que os sentinelas gritarão nas colinas de
Efraim: 'Venham e subamos a Sião, à presença do SENHOR, do nosso Deus' ".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Assim diz o SENHOR: “Cantem de alegria por causa de Jacó; gritem,
exaltando a principal das nações! Proclamem e deem louvores, dizendo: ‘O
SENHOR salvou o seu povo, o remanescente de Israel’.

8Vejam, eu os trarei da terra do norte e os reunirei dos confins da terra. Entre
eles estarão o cego e o aleijado, mulheres grávidas e em trabalho de parto;
uma grande multidão voltará.

9Voltarão com choro, mas eu os conduzirei em meio a consolações. Eu os
conduzirei às correntes de água por um caminho plano, onde não tropeçarão,
porque sou pai para Israel e Efraim é o meu filho mais velho.

10“Ouçam a palavra do SENHOR, ó nações, e proclamem nas ilhas distantes:
‘Aquele que dispersou Israel o reunirá e, como pastor, vigiará o seu rebanho’.

11O SENHOR resgatou Jacó e o libertou das mãos do que é mais forte do que
ele.

12Eles virão e cantarão de alegria nos altos de Sião; ficarão radiantes de
alegria pelos muitos bens dados pelo SENHOR: o cereal, o vinho novo, o azeite
puro, as crias das ovelhas e das vacas. Serão como um jardim bem regado, e
não mais se entristecerão.

13Então as moças dançarão de alegria, como também os jovens e os velhos.
Transformarei o lamento deles em júbilo; eu lhes darei consolo e alegria em
vez de tristeza.

14Satisfarei os sacerdotes com fartura; e o meu povo será saciado pela minha
bondade”, declara o SENHOR.

15Assim diz o SENHOR: “Ouve-se uma voz em Ramá, lamentação e amargo
choro; é Raquel, que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque os
seus filhos já não existem”.

16Assim diz o SENHOR: “Contenha o seu choro e as suas lágrimas, pois o seu
sofrimento será recompensado”, declara o SENHOR. “Eles voltarão da terra do
inimigo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Por isso há esperança para o seu futuro", declara o SENHOR. "Seus filhos
voltarão para a sua pátria.

18"Ouvi claramente Efraim lamentando-se: 'Tu me disciplinaste como a um
bezerro indomado, e fui disciplinado. Traze-me de volta, e voltarei, porque
tu és o SENHOR, o meu Deus.

19De fato, depois de desviar-me, eu me arrependi; depois que entendi, bati
no meu peito. Estou envergonhado e humilhado porque trago sobre mim a
desgraça da minha juventude'.

20Não é Efraim o meu filho querido? O filho em quem tenho prazer? Cada
vez que eu falo sobre Efraim, mais intensamente me lembro dele. Por isso,
com ansiedade o tenho em meu coração; tenho por ele grande compaixão",
declara o SENHOR.

21"Coloque marcos e ponha sinais nas estradas, preste atenção no caminho
que você trilhou. Volte, ó virgem, Israel! Volte para as suas cidades.

22Até quando você vagará, ó filha rebelde? O SENHOR criou algo novo nesta
terra: uma mulher abraça um guerreiro".

23Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: "Quando eu os trouxer
de volta do cativeiro, o povo de Judá e de suas cidades dirá novamente: 'O
SENHOR a abençoe, ó morada justa, ó monte sagrado'.

24O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, tanto os lavradores
como os que conduzem os rebanhos.

25Restaurarei o exausto e saciarei o enfraquecido".

26Então acordei e olhei em redor. Meu sono tinha sido agradável.

27"Virão dias", diz o SENHOR, "em que semearei na comunidade de Israel e
na comunidade de Judá homens e animais.

28Assim como os vigiei para arrancar e despedaçar, para derrubar, destruir e
trazer a desgraça, também os vigiarei para edificar e plantar", declara o
SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29“Naqueles dias não se dirá mais: “ ‘Os pais comeram uvas verdes, e os
dentes dos filhos se embotaram’.

30“Ao contrário, cada um morrerá por causa do seu próprio pecado. Os dentes
de todo aquele que comer uvas verdes se embotarão.

31“Estão chegando os dias”, declara o SENHOR, “quando farei uma nova
aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá.

32Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei
pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar
de eu ser o Senhor deles”, diz o SENHOR.

33“Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles
dias”, declara o SENHOR: “Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos
seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

34Ninguém mais ensinará ao seu próximo nem ao seu irmão, dizendo:
‘Conheça ao SENHOR’, porque todos eles me conhecerão, desde o menor até
o maior”, diz o SENHOR. “Porque eu lhes perdoarei a maldade e não me
lembrarei mais dos seus pecados.”

35Assim diz o SENHOR, aquele que designou o sol para brilhar de dia, que
decretou que a lua e as estrelas brilhem de noite, que agita o mar para que
as suas ondas rujam; o seu nome é o SENHOR dos Exércitos:

36“Somente se esses decretos desaparecerem de diante de mim”, declara o
SENHOR, “deixarão os descendentes de Israel de ser uma nação diante de mim
para sempre”.

37Assim diz o SENHOR: “Se os céus em cima puderem ser medidos, e os
alicerces da terra embaixo puderem ser sondados, então eu rejeitarei os
descendentes de Israel, por tudo o que eles têm feito”, diz o SENHOR.

38“Estão chegando os dias”, declara o SENHOR, “em que esta cidade será
reconstruída para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da
Esquina.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39A corda de medir será estendida diretamente até a colina de Garebe, indo
na direção de Goa.

40Todo o vale, onde cadáveres e cinzas são jogados, e todos os terraços que
dão para o vale do Cedrom a leste, até a esquina da porta dos Cavalos, serão
consagrados ao SENHOR. A cidade nunca mais será arrasada ou destruída."

Jeremias 32

Jeremias Compra um Campo

1Esta é a palavra que o SENHOR dirigiu a Jeremias no décimo ano do reinado
de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2Naquela época, o exército do rei da Babilônia sitiava Jerusalém e o profeta
Jeremias estava preso no pátio da guarda, no palácio real de Judá.

3Zedequias, rei de Judá, havia aprisionado Jeremias acusando-o de fazer a
seguinte profecia: O SENHOR entregará a cidade nas mãos do rei da Babilônia,
e este a conquistará;

4Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas
certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia, falará com ele face a
face e o verá com os seus próprios olhos;

5e ele levará Zedequias para a Babilônia, onde este ficará até que o SENHOR
cuide da situação dele; e, ainda, se eles lutarem contra os babilônios, não
serão bem-sucedidos.

6E Jeremias disse: "O SENHOR dirigiu-me a palavra nos seguintes termos:

7'Hanameel, filho de seu tio Salum, virá ao seu encontro e dirá: "Compre a
propriedade que tenho em Anatote, porque, sendo o parente mais próximo,
você tem o direito e o dever de comprá-la" '.

8"Conforme o SENHOR tinha dito, meu primo Hanameel veio ao meu encontro
no pátio da guarda e disse: 'Compre a propriedade que tenho em Anatote, no
território de Benjamim, porque é seu o direito de posse e de resgate. Compre-
a!' "Então, compreendi que essa era a palavra do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Assim, comprei do meu primo Hanameel a propriedade que ele possuía em
Anatote. Pesei a prata e lhe paguei dezessete peças de prata.

10Assinei e selei a escritura, e pesei a prata na balança, diante de testemunhas
por mim chamadas.

11Peguei a escritura, a cópia selada com os termos e condições da compra,
bem como a cópia não selada,

12e entreguei essa escritura de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de
Maaseias, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que tinham
assinado a escritura e de todos os judeus que estavam sentados no pátio da
guarda.

13"Na presença deles dei as seguintes instruções a Baruque:

14Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Tome estes documentos,
tanto a cópia selada como a não selada da escritura de compra e coloque-os
num jarro de barro para que se conservem por muitos anos'.

15Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Casas, campos e
vinhas tornarão a ser comprados nesta terra'.

16"Depois que entreguei a escritura de compra a Baruque, filho de Nerias,
orei ao SENHOR:

17"Ah! Soberano SENHOR, tu fizeste os céus e a terra pelo teu grande poder e
por teu braço estendido. Nada é difícil demais para ti.

18Mostras bondade até mil gerações, mas lanças os pecados dos pais sobre os
seus filhos. Ó grande e poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos,

19grandes são os teus propósitos e poderosos os teus feitos. Os teus olhos
estão atentos aos atos dos homens; tu retribuis a cada um de acordo com a
sua conduta, de acordo com os efeitos das suas obras.

20Realizaste sinais e maravilhas no Egito e continuas a fazê-los até hoje, tanto
em Israel como entre toda a humanidade, e alcançaste o renome que hoje
tens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Tiraste o teu povo do Egito com sinais e maravilhas, com mão poderosa e
braço estendido, causando grande pavor.

22Deste a eles esta terra, que sob juramento prometeste aos seus
antepassados; uma terra onde há leite e mel com fartura.

23Eles vieram e tomaram posse dela, mas não te obedeceram nem seguiram
a tua lei. Não fizeram nada daquilo que lhes ordenaste. Por isso trouxeste
toda esta desgraça sobre eles.

24"As rampas de cerco são erguidas pelos inimigos para tomarem a cidade, e
pela guerra, pela fome e pela peste, ela será entregue nas mãos dos babilônios
que a atacam. Cumpriu-se aquilo que disseste, como vês.

25Ainda assim, ó Soberano SENHOR, tu me mandaste comprar a propriedade
e convocar testemunhas do negócio, embora a cidade esteja entregue nas
mãos dos babilônios!

26"A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

27'Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil
demais para mim?'

28Portanto, assim diz o SENHOR: 'Estou entregando esta cidade nas mãos dos
babilônios e de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que a conquistará.

29Os babilônios, que estão atacando esta cidade, entrarão e a incendiarão.
Eles a queimarão com as casas nas quais o povo provocou a minha ira
queimando incenso a Baal nos seus terraços e derramando ofertas de bebida
em honra a outros deuses.

30" 'Desde a sua juventude o povo de Israel e de Judá nada tem feito senão
aquilo que eu considero mau; de fato, o povo de Israel nada tem feito além
de provocar-me à ira', declara o SENHOR.

31'Desde o dia em que foi construída até hoje, esta cidade tem despertado o
meu furor de tal forma que tenho que tirá-la da minha frente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32O povo de Israel e de Judá tem provocado a minha ira por causa de todo o
mal que tem feito, tanto o povo como os seus reis e os seus líderes, os seus
sacerdotes e os seus profetas, os homens de Judá e os habitantes de
Jerusalém.

33Voltaram as costas para mim e não o rosto; embora eu os tenha ensinado
vez após vez, não quiseram ouvir-me nem aceitaram a correção.

34Profanaram o templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens de
seus ídolos.

35Construíram altares idólatras para Baal no vale de Ben-Hinom, para
sacrificarem a Moloque os seus filhos e as suas filhas, coisa que nunca
ordenei, prática repugnante que jamais imaginei; e, assim, levaram Judá a
pecar'.

36"Portanto, assim diz o SENHOR a esta cidade, sobre a qual vocês estão
dizendo que será entregue nas mãos do rei da Babilônia por meio da guerra,
da fome e da peste:

37Certamente eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei na
minha ardente ira e no meu grande furor; eu os trarei de volta a este lugar e
permitirei que vivam em segurança.

38Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39Darei a eles um só pensamento e uma só conduta, para que me temam
durante toda a sua vida, para o seu próprio bem e o de seus filhos e
descendentes.

40Farei com eles uma aliança permanente: Jamais deixarei de fazer o bem a
eles, e farei com que me temam de coração, para que jamais se desviem de
mim.

41Terei alegria em fazer-lhes o bem, e os plantarei firmemente nesta terra de
todo o meu coração e de toda a minha alma. Sim, é o que farei'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42“Assim diz o SENHOR: ‘Assim como eu trouxe toda esta grande desgraça
sobre este povo, também lhes darei a prosperidade que lhes prometo.

43De novo serão compradas propriedades nesta terra, da qual vocês dizem:
“É uma terra arrasada, sem homens nem animais, pois foi entregue nas mãos
dos babilônios”.

44Propriedades serão compradas por prata e escrituras serão assinadas e
seladas diante de testemunhas no território de Benjamim, nos povoados ao
redor de Jerusalém, nas cidades de Judá e nas cidades dos montes, da Sefelá
e do Neguebe, porque eu restaurarei a sorte deles’, declara o SENHOR”.

Jeremias 33

Promessa de Restauração

1Jeremias ainda estava preso no pátio da guarda quando o SENHOR lhe dirigiu
a palavra pela segunda vez:

2“Assim diz o SENHOR que fez a terra, o SENHOR que a formou e a firmou; seu
nome é SENHOR:

3Clame a mim e eu responderei e direi a você coisas grandiosas e insondáveis
que você não conhece”.

4Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta
cidade e dos palácios reais de Judá, que foram derrubados para servirem de
defesa contra as rampas de cerco e a espada,

5na luta contra os babilônios: “Elas ficarão cheias de cadáveres dos homens
que matarei no meu furor. Ocultarei desta cidade o meu rosto por causa de
toda a sua maldade.

6“Todavia, trarei restauração e cura para ela; curarei o meu povo e lhe darei
muita prosperidade e segurança.

7Mudarei a sorte de Judá e de Israel e os reconstruirei como antigamente.

8Eu os purificarei de todo o pecado que cometeram contra mim e perdoarei
todos os seus pecados de rebelião contra mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Então Jerusalém será para mim uma fonte de alegria, de louvor e de glória,
diante de todas as nações da terra que ouvirem acerca de todos os benefícios
que faço por ela. Elas temerão e tremerão diante da paz e da prosperidade
que eu lhe concedo".

10Assim diz o SENHOR: "Vocês dizem que este lugar está devastado e ficará
sem homens nem animais. Contudo, nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém, que estão devastadas, desabitadas, sem homens nem animais,
mais uma vez se ouvirão

11as vozes de júbilo e de alegria, do noivo e da noiva, e as vozes daqueles
que trazem ofertas de ação de graças para o templo do SENHOR, dizendo:
" 'Deem graças ao SENHOR dos Exércitos, pois ele é bom; o seu amor leal dura
para sempre'. "Porque eu mudarei a sorte desta terra como antigamente",
declara o SENHOR.

12Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Neste lugar desolado, sem homens nem
animais, haverá novamente pastagens onde os pastores farão descansar os
seus rebanhos, em todas as suas cidades.

13Tanto nas cidades dos montes, da Sefelá, do Neguebe e do território de
Benjamim, como nos povoados ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá,
novamente passarão ovelhas sob as mãos daquele que as conta", diz o
SENHOR.

14"Dias virão", declara o SENHOR, "em que cumprirei a promessa que fiz à
comunidade de Israel e à comunidade de Judá.

15"Naqueles dias e naquela época farei brotar um Renovo justo da linhagem
de Davi; ele fará o que é justo e certo na terra.

16Naqueles dias, Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança, e este é o
nome pelo qual ela será chamada: O SENHOR é a Nossa Justiça".

17Porque assim diz o SENHOR: "Davi jamais deixará de ter um descendente
que se assente no trono de Israel,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18nem os sacerdotes, que são levitas, deixarão de ter descendente que esteja
diante de mim para oferecer, continuamente, holocaustos, queimar ofertas
de cereal e apresentar sacrifícios".

19O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias:

20"Assim diz o SENHOR: Se vocês puderem romper a minha aliança com o dia
e a minha aliança com a noite, de modo que nem o dia nem a noite
aconteçam no tempo que está determinado para vocês,

21então poderá ser quebrada a minha aliança com o meu servo Davi, e neste
caso ele não mais terá um descendente que reine no seu trono; e também
será quebrada a minha aliança com os levitas que são sacerdotes e que me
servem.

22Farei os descendentes do meu servo Davi e os levitas, que me servem, tão
numerosos como as estrelas do céu e incontáveis como a areia das praias do
mar".

23O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias:

24"Você reparou que essas pessoas estão dizendo que o SENHOR rejeitou os
dois reinos que tinha escolhido? Por isso desprezam o meu povo e não mais
o consideram como nação".

25Assim diz o SENHOR: "Se a minha aliança com o dia e com a noite não mais
vigorasse, se eu não tivesse estabelecido as leis fixas do céu e da terra,

26então eu rejeitaria os descendentes de Jacó e do meu servo Davi e não
escolheria um dos seus descendentes para que governasse os descendentes
de Abraão, de Isaque e de Jacó. Mas eu restaurarei a sorte deles e lhes
manifestarei a minha compaixão".

Jeremias 34

Advertência a Zedequias

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, todo o seu exército e todos os
reinos e povos do império que ele governava lutavam contra Jerusalém, e
contra todas as cidades ao redor, o SENHOR dirigiu esta palavra a Jeremias:

2"Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vá ao rei Zedequias de Judá e lhe
diga: Assim diz o SENHOR: Estou entregando esta cidade nas mãos do rei da
Babilônia, e ele a incendiará.

3Você não escapará, mas será capturado e entregue nas mãos dele. Com os
seus próprios olhos você verá o rei da Babilônia, e ele falará com você face
a face. E você irá para a Babilônia.

4"Ouça, porém, a promessa do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz
o SENHOR a seu respeito: Você não morrerá à espada,

5mas morrerá em paz. E assim como o povo queimou incenso em honra aos
seus antepassados, os reis que o precederam, também queimarão incenso em
sua honra e se lamentarão, clamando: 'Ah, meu senhor!' Sim, eu mesmo faço
essa promessa", declara o SENHOR.

6O profeta Jeremias disse todas essas palavras ao rei Zedequias de Judá, em
Jerusalém,

7enquanto o exército do rei da Babilônia lutava contra Jerusalém e contra as
outras cidades de Judá que ainda resistiam, Laquis e Azeca, pois só restaram
essas cidades fortificadas em Judá.

Liberdade para os Escravos

8O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias depois do acordo que o rei Zedequias
fez com todo o povo de Jerusalém, proclamando a libertação dos escravos.

9Todos teriam que libertar seus escravos e escravas hebreus; ninguém
poderia escravizar um compatriota judeu.

10Assim, todos os líderes e o povo que firmaram esse acordo de libertação
dos escravos, concordaram em deixá-los livres e não mais escravizá-los; o
povo obedeceu e libertou os escravos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Mas, depois disso, mudou de ideia e tomou de volta os homens e as
mulheres que havia libertado e tornou a escravizá-los.

12Então o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo:

13"Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Fiz uma aliança com os seus
antepassados quando os tirei do Egito, da terra da escravidão. Eu disse:

14Ao fim de sete anos, cada um de vocês libertará todo compatriota hebreu
que se vendeu a vocês. Depois que ele o tiver servido por seis anos, você o
libertará. Mas os seus antepassados não me obedeceram nem me deram
atenção.

15Recentemente vocês se arrependeram e fizeram o que eu aprovo: cada um
de vocês proclamou liberdade para os seus compatriotas. Vocês até fizeram
um acordo diante de mim no templo que leva o meu nome.

16Mas, agora, vocês voltaram atrás e profanaram o meu nome, pois cada um
de vocês tomou de volta os homens e as mulheres que tinham libertado.
Vocês voltaram a escravizá-los".

17Portanto, assim diz o SENHOR: "Vocês não me obedeceram; não
proclamaram libertação cada um para o seu compatriota e para o seu
próximo. Por isso, eu agora proclamo libertação para vocês", diz o SENHOR,
"pela espada, pela peste e pela fome. Farei com que vocês sejam um objeto
de terror para todos os reinos da terra.

18Entregarei os homens que violaram a minha aliança e não cumpriram os
termos da aliança que fizeram na minha presença quando cortaram o bezerro
em dois e andaram entre as partes do animal;

19isto é, os líderes de Judá e de Jerusalém, os oficiais do palácio real, os
sacerdotes e todo o povo da terra que andou entre as partes do bezerro,

20sim, eu os entregarei nas mãos dos inimigos que desejam tirar-lhes a vida.
Seus cadáveres servirão de comida para as aves e para os animais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Eu entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos
inimigos que desejam tirar-lhes a vida, e do exército do rei da Babilônia, que
retirou o cerco de vocês.

22Darei a ordem”, declara o SENHOR, “e os trarei de volta a esta cidade. Eles
lutarão contra ela e vão conquistá-la e incendiá-la. Farei com que as cidades
de Judá fiquem devastadas e desabitadas”.

Jeremias 35

Os Recabitas

1Durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR
dirigiu esta palavra a Jeremias:

2“Vá à comunidade dos recabitas, convide-os a virem a uma das salas do
templo do SENHOR e ofereça-lhes vinho para beber”.

3Então busquei Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, seus irmãos
e todos os seus filhos e toda a comunidade dos recabitas.

4Eu os levei ao templo do SENHOR, à sala dos filhos de Hanã, filho de
Jigdalias, homem de Deus. A sala ficava ao lado da sala dos líderes e debaixo
da sala de Maaseias, filho de Salum, o porteiro.

5Então coloquei vasilhas cheias de vinho e alguns copos diante dos membros
da comunidade dos recabitas e lhes pedi que bebessem.

6Eles, porém, disseram: “Não bebemos vinho porque o nosso antepassado
Jonadabe, filho de Recabe, nos deu esta ordem: ‘Nem vocês nem os seus
descendentes beberão vinho.

7Vocês não construirão casas nem semearão; não plantarão vinhas nem as
possuirão; mas vocês sempre habitarão em tendas. Assim vocês viverão por
muito tempo na terra na qual são nômades’.

8Temos obedecido a tudo o que nos ordenou nosso antepassado Jonadabe,
filho de Recabe. Nós, nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas jamais
bebemos vinho em toda a nossa vida,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9não construímos casas para nossa moradia nem possuímos vinhas, campos
ou plantações.

10Temos vivido em tendas e obedecido fielmente a tudo o que nosso
antepassado Jonadabe nos ordenou.

11Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu esta terra,
dissemos: Venham, vamos para Jerusalém para escapar dos exércitos dos
babilônios e dos sírios. Assim, permanecemos em Jerusalém".

12O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo:

13"Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vá dizer aos homens de
Judá e aos habitantes de Jerusalém: Será que vocês não vão aprender a lição
e obedecer às minhas palavras?", pergunta o SENHOR.

14"Jonadabe, filho de Recabe, ordenou a seus filhos que não bebessem vinho,
e essa ordem tem sido obedecida até hoje. Eles não bebem vinho porque
obedecem à ordem do seu antepassado. Mas eu tenho falado a vocês
repetidas vezes, e, contudo, vocês não me obedecem.

15Enviei a vocês, repetidas vezes, todos os meus servos, os profetas, para dizer
que cada um de vocês deveria converter-se da sua má conduta, corrigir as
suas ações e deixar de seguir outros deuses para prestar-lhes culto. Assim,
vocês habitariam na terra que dei a vocês e a seus antepassados. Mas vocês
não me deram atenção nem me obedeceram.

16Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, cumprem a ordem que o
seu antepassado lhes deu, mas este povo não me obedece".

17Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: "Trarei sobre
Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalém toda a desgraça da qual os
adverti; porque falei a eles, mas não me ouviram, chamei-os, mas não me
responderam".

18Jeremias disse à comunidade dos recabitas: "Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, Deus de Israel: 'Vocês têm obedecido àquilo que o seu antepassado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jonadabe ordenou; têm cumprido todas as suas instruções e têm feito tudo o que ele ordenou'.

19Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Jamais faltará a Jonadabe, filho de Recabe, um descendente que me sirva' ".

Jeremias 36

Jeoaquim Queima o Rolo de Jeremias

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR dirigiu esta palavra a Jeremias:

2"Pegue um rolo e escreva nele todas as palavras que falei a você a respeito de Israel, de Judá e de todas as outras nações, desde que comecei a falar a você, durante o reinado de Josias, até hoje.

3Talvez, quando o povo de Judá souber de cada uma das desgraças que planejo trazer sobre eles, cada um se converta de sua má conduta e eu perdoe a iniquidade e o pecado deles".

4Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse no rolo, conforme Jeremias ditava, todas as palavras que o SENHOR lhe havia falado.

5Depois Jeremias disse a Baruque: "Estou preso; não posso ir ao templo do SENHOR.

6Por isso, vá ao templo do SENHOR no dia do jejum e leia ao povo as palavras do SENHOR que eu ditei, as quais você escreveu. Você também as lerá a todo o povo de Judá que vem de suas cidades.

7Talvez a súplica deles chegue diante do SENHOR, e cada um se converta de sua má conduta, pois é grande o furor anunciado pelo SENHOR contra este povo".

8E Baruque, filho de Nerias, fez exatamente tudo aquilo que o profeta Jeremias lhe mandou fazer e leu as palavras do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de
Judá, foi proclamado um jejum perante o SENHOR para todo o povo de
Jerusalém e para todo o povo que vinha das cidades de Judá para Jerusalém.

10 Baruque leu a todo o povo as palavras de Jeremias escritas no rolo. Ele as
leu no templo do SENHOR, da sala de Gemarias, filho do secretário Safã. A
sala ficava no pátio superior, na porta Nova do templo.

11 Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras
do SENHOR,

12 desceu à sala do secretário, no palácio real, onde todos os líderes estavam
sentados: o secretário Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de
Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os
outros líderes.

13 Micaías relatou-lhes tudo o que tinha ouvido quando Baruque leu ao povo
o que estava escrito.

14 Então todos os líderes mandaram por intermédio de Jeudi, filho de
Netanias, neto de Selemias, bisneto de Cuchi, a seguinte mensagem a
Baruque: "Pegue o rolo que você leu ao povo e venha aqui". Baruque, filho
de Nerias, pegou o rolo e foi até eles.

15 Disseram-lhe: "Sente-se e leia-o para nós". Então Baruque o leu para eles.

16 Quando ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se com medo e
disseram a Baruque: "É absolutamente necessário que relatemos ao rei todas
essas palavras".

17 Perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como você escreveu tudo isso? Foi
Jeremias quem o ditou a você?"

18 "Sim", Baruque respondeu, "ele ditou todas essas palavras, e eu as escrevi
com tinta no rolo."

19 Os líderes disseram a Baruque: "Vá esconder-se com Jeremias; e que
ninguém saiba onde vocês estão".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Então deixaram o rolo na sala de Elisama, o secretário, foram ao pátio do
palácio real e relataram tudo ao rei.

21O rei mandou Jeudi pegar o rolo, e Jeudi o trouxe da sala de Elisama, o
secretário, e o leu ao rei e a todos os líderes que estavam a seu serviço.

22Isso aconteceu no nono mês. O rei estava sentado em seus aposentos de
inverno, perto de um braseiro aceso.

23Assim que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, o rei as cortava
com uma faca de escrivão e as atirava no braseiro, até que o rolo inteiro foi
queimado no braseiro.

24O rei e todos os seus conselheiros que ouviram todas aquelas palavras não
ficaram alarmados nem rasgaram as suas roupas, lamentando-se.

25Embora Elnatã, Delaías e Gemarias tivessem insistido com o rei que não
queimasse o rolo, ele não quis ouvi-los.

26Em vez disso, o rei ordenou a Jerameel, filho do rei, Seraías, filho de Azriel,
e Selemias, filho de Abdeel, que prendessem o escriba Baruque e o profeta
Jeremias. Mas o SENHOR os tinha escondido.

27Depois que o rei queimou o rolo que continha as palavras ditadas por
Jeremias e redigidas por Baruque, o SENHOR dirigiu esta palavra a Jeremias:

28"Pegue outro rolo e escreva nele todas as palavras que estavam no primeiro,
que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

29Também diga a Jeoaquim, rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Você queimou
aquele rolo e perguntou: 'Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia
virá e destruirá esta terra e dela eliminará tanto homens como animais?'"

30Pois assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, rei de Judá: "Ele não terá
nenhum descendente para sentar-se no trono de Davi; seu corpo será lançado
fora e exposto ao calor de dia e à geada de noite.

31Eu castigarei a ele, aos seus filhos e aos seus conselheiros por causa dos
seus pecados. Trarei sobre eles, sobre os habitantes de Jerusalém e sobre os

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

homens de Judá toda a desgraça que pronunciei contra eles, porquanto não me deram atenção".

32Então Jeremias pegou outro rolo e o deu ao escriba Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse nele, conforme Jeremias ditava, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado, além de muitas outras palavras semelhantes que foram acrescentadas.

Jeremias 37

Jeremias na Prisão

1Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, foi designado rei por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.

2Nem ele, nem seus conselheiros, nem o povo da terra deram atenção às palavras que o SENHOR tinha falado por meio do profeta Jeremias.

3O rei Zedequias, porém, mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, ao profeta Jeremias com esta mensagem: "Ore ao SENHOR, ao nosso Deus, em nosso favor".

4Naquela época, Jeremias estava livre para circular entre o povo, pois ainda não tinha sido preso.

5Enquanto isso, o exército do faraó tinha saído do Egito. E, quando os babilônios que cercavam Jerusalém ouviram isso, retiraram o cerco.

6O SENHOR dirigiu esta palavra ao profeta Jeremias:

7"Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Digam ao rei de Judá, que os mandou para consultar-me: O exército do faraó, que saiu do Egito para vir ajudá-los, retornará à sua própria terra, ao Egito.

8Os babilônios voltarão e atacarão esta cidade; eles a conquistarão e a destruirão a fogo".

9Assim diz o SENHOR: "Não se enganem, dizendo: 'Os babilônios certamente vão embora'. Porque eles não vão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Ainda que vocês derrotassem todo o exército babilônio que está atacando
vocês, e só lhe restassem homens feridos em suas tendas, eles se levantariam
e incendiariam esta cidade".

11Depois que o exército babilônio se retirou de Jerusalém por causa do
exército do faraó,

12Jeremias saiu da cidade para ir ao território de Benjamim a fim de tomar
posse da propriedade que tinha entre o povo daquele lugar.

13Mas, quando chegou à porta de Benjamim, o capitão da guarda, cujo nome
era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o prendeu e disse: "Você está
desertando para o lado dos babilônios!"

14"Isso não é verdade!", disse Jeremias. "Não estou passando para o lado dos
babilônios." Mas Jerias não quis ouvi-lo; e, prendendo Jeremias, o levou aos
líderes.

15Eles ficaram furiosos com Jeremias, espancaram-no e o prenderam na casa
do secretário Jônatas, que tinham transformado numa prisão.

16Jeremias foi posto numa cela subterrânea da prisão, onde ficou por muito
tempo.

17Então o rei mandou buscá-lo, e Jeremias foi trazido ao palácio. E,
secretamente, o rei lhe perguntou: "Há alguma palavra da parte do SENHOR?"
"Há", respondeu Jeremias, "você será entregue nas mãos do rei da
Babilônia."

18Então Jeremias disse ao rei Zedequias: "Que crime cometi contra você ou
contra os seus conselheiros ou contra este povo para que você me mandasse
para a prisão?

19Onde estão os seus profetas que profetizaram para você: 'O rei da Babilônia
não atacará nem a vocês nem a esta terra'?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Mas, agora, ó rei, meu senhor, escute-me, por favor. Permita-me
apresentar-lhe a minha súplica: Não me mande de volta à casa de Jônatas, o
secretário, para que eu não morra ali".

21Então o rei Zedequias deu ordens para que Jeremias fosse colocado no pátio
da guarda e que diariamente recebesse pão da rua dos padeiros, enquanto
houvesse pão na cidade. Assim, Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias Confinado numa Cisterna

1E ocorreu que Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho
de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram o que Jeremias estava
dizendo a todo o povo:

2"Assim diz o SENHOR: 'Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela
espada, pela fome e pela peste; mas aquele que se render aos babilônios
viverá. Escapará com vida e sobreviverá'.

3E, assim diz o SENHOR: 'Esta cidade certamente será entregue ao exército do
rei da Babilônia, que a conquistará' ".

4Então os líderes disseram ao rei: "Este homem deve morrer. Ele está
desencorajando os soldados que restaram nesta cidade, bem como todo o
povo, com as coisas que ele está dizendo. Este homem não busca o bem deste
povo, mas a sua ruína".

5O rei Zedequias respondeu: "Ele está em suas mãos; o rei não pode opor-se
a vocês".

6Assim, pegaram Jeremias e o jogaram na cisterna de Malquias, filho do rei,
a qual ficava no pátio da guarda. Baixaram Jeremias por meio de cordas para
dentro da cisterna. Não havia água na cisterna, mas somente lama; e
Jeremias afundou na lama.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Mas Ebede-Meleque, o etíope, oficial do palácio real, ouviu que eles tinham jogado Jeremias na cisterna. Ora, o rei estava sentado junto à porta de Benjamim,

8e Ebede-Meleque saiu do palácio e foi dizer-lhe:

9"Ó rei, meu senhor, esses homens cometeram um mal em tudo o que fizeram ao profeta Jeremias. Eles o jogaram numa cisterna para que morra de fome, pois já não há mais pão na cidade".

10Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: "Leve com você três homens sob as suas ordens e retire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra".

11Então Ebede-Meleque levou consigo os homens que estavam sob as suas ordens e foi à sala que fica debaixo da tesouraria do palácio. Pegou alguns trapos e roupas velhas e desceu cordas até Jeremias na cisterna.

12Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: "Põe esses trapos e roupas velhas debaixo dos braços para servirem de almofada para as cordas". E Jeremias assim fez.

13Assim, com as cordas o puxaram para cima e o tiraram da cisterna. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Jeremias é Interrogado Novamente

14Então o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias e o encontrou na terceira entrada do templo do SENHOR. "Quero pedir-te uma palavra", disse o rei. "Não me escondas nada."

15Jeremias disse a Zedequias: "Se eu der uma resposta, você não me matará? Mesmo que eu o aconselhasse, você não me escutaria".

16O rei Zedequias, porém, fez este juramento secreto a Jeremias: "Juro pelo nome do SENHOR, de quem recebemos a vida, que eu não o matarei nem o entregarei nas mãos daqueles que desejam tirar sua vida".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Se você se render imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, sua vida será poupada e esta cidade não será incendiada; você e a sua família viverão.

18Mas, se você não se render imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, e eles a incendiarão; nem mesmo você escapará das mãos deles’ ”.

19O rei Zedequias disse a Jeremias: “Tenho medo dos judeus que estão apoiando os babilônios, pois os babilônios poderão entregar-me nas mãos deles, e eles me maltratarão”.

20“Eles não o entregarão”, Jeremias respondeu. “Obedeça ao SENHOR fazendo o que eu digo, para que tudo corra bem a você e a sua vida seja poupada.

21Mas, se você não quiser render-se, foi isto que o SENHOR me revelou:

22Todas as mulheres deixadas no palácio real de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. E elas dirão a você: “ ‘Aqueles teus amigos de confiança te enganaram e prevaleceram sobre ti. Teus pés estão atolados na lama; teus amigos te abandonaram’.

23“Todas as suas mulheres e os seus filhos serão levados aos babilônios. Você mesmo não escapará das mãos deles, mas será capturado pelo rei da Babilônia; e esta cidade será incendiada.”

24Então Zedequias disse a Jeremias: “Se alguém souber dessa conversa, tu morrerás.

25Se os líderes ouvirem que eu conversei contigo e vierem dizer-te: ‘Conta-nos o que disseste ao rei e o que o rei te disse; não escondas nada de nós, se não nós te mataremos’,

26dize: Fui suplicar ao rei que não me mandasse de volta à casa de Jônatas, para ali morrer”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Quando os líderes vieram interrogar Jeremias, ele lhes disse tudo o que o
rei tinha ordenado que dissesse. E eles não lhe perguntaram mais nada, pois
ninguém tinha ouvido a conversa com o rei.

28E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi
conquistada.

Jeremias 39

A Queda de Jerusalém

1Foi assim que Jerusalém foi tomada: no nono ano do reinado de Zedequias,
rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou
contra Jerusalém com todo seu exército e a sitiou.

2E, no nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano do reinado de
Zedequias, o muro da cidade foi rompido.

3Então todos os oficiais do rei da Babilônia vieram e se assentaram junto à
porta do Meio: Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, um dos chefes
dos oficiais, Nergal-Sarezer, um alto oficial, e todos os outros oficiais do rei
da Babilônia.

4Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os soldados os viram, fugiram e
saíram da cidade, à noite, na direção do jardim real, pela porta entre os dois
muros; e foram para a Arabá.

5Mas o exército babilônio os perseguiu e alcançou Zedequias na planície de
Jericó. Eles o capturaram e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, em
Ribla, na terra de Hamate, que o sentenciou.

6Em Ribla, o rei da Babilônia mandou executar os filhos de Zedequias diante
dos seus olhos e também matou todos os nobres de Judá.

7Mandou furar os olhos de Zedequias e prendê-lo com correntes de bronze
para levá-lo para a Babilônia.

8Os babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo e derrubaram
os muros de Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, deportou para a Babilônia
o povo que restou na cidade, junto com aqueles que tinham se rendido a ele,
e o restante dos artesãos.

10Somente alguns dos mais pobres do povo, que nada tinham, Nebuzaradã
deixou para trás em Judá. E, naquela ocasião, ele lhes deu vinhas e campos.

11Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu ordens a respeito de Jeremias a
Nebuzaradã:

12"Vá buscá-lo e cuide bem dele; não o maltrate, mas faça o que ele pedir".

13Então Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, Nebusazbã, um dos
chefes dos oficiais, Nergal-Sarezer, um alto oficial, e todos os outros oficiais
do rei da Babilônia

14mandaram tirar Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias,
filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse à residência do governador.
Assim, Jeremias permaneceu no meio do seu povo.

15Enquanto Jeremias esteve preso no pátio da guarda, o SENHOR lhe dirigiu
a palavra:

16"Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o SENHOR dos Exércitos,
Deus de Israel: Estou prestes a cumprir as minhas advertências contra esta
cidade, com desgraça e não com prosperidade. Naquele dia, elas se
cumprirão diante dos seus olhos.

17Mas eu o resgatarei naquele dia", declara o SENHOR; "você não será
entregue nas mãos daqueles a quem teme.

18Eu certamente o resgatarei; você não morrerá à espada, mas escapará com
vida, porque você confia em mim", declara o SENHOR.

Jeremias 40

A Libertação de Jeremias

1O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias depois que o comandante da guarda
imperial, Nebuzaradã, o libertou em Ramá. Ele tinha encontrado Jeremias

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

acorrentado no meio de todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia.

2Quando o comandante da guarda encontrou Jeremias, disse-lhe: “Foi o SENHOR, o seu Deus, que determinou esta desgraça para este lugar.

3Agora o SENHOR a cumpriu e fez o que tinha prometido. Tudo isso aconteceu porque vocês pecaram contra o SENHOR e não lhe obedeceram.

4Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Se você quiser, venha comigo para a Babilônia e eu cuidarei de você; se, porém, não quiser, pode ficar. Veja! Toda esta terra está diante de você; vá para onde achar melhor”.

5Contudo, antes de Jeremias se virar para partir, Nebuzaradã acrescentou: “Volte a Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador sobre as cidades de Judá, e viva com ele entre o povo, ou vá para qualquer outro lugar que desejar”. Então o comandante lhe deu provisões e um presente, e o deixou partir.

6Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e permaneceu com ele entre o povo que foi deixado na terra de Judá.

O Assassinato de Gedalias

7Havia comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto com os seus soldados. Eles ouviram que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador de Judá e o havia encarregado dos homens, das mulheres, das crianças e dos mais pobres da terra que não tinham sido deportados para a Babilônia.

8Então foram até Gedalias, em Mispá: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, de Netofate, e Jazanias, filho do maacatita, juntamente com os seus soldados.

9Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: “Não temam sujeitar-se aos babilônios. Estabeleçam-se na terra, sujeitem-se ao rei da Babilônia, e tudo irá bem para vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Eu mesmo permanecerei em Mispá para representá-los diante dos babilônios que vierem a nós. Mas, vocês, façam a colheita das uvas para o vinho, das frutas e das olivas para o azeite, ponham o produto em jarros e vivam nas cidades que vocês ocuparam".

11Todos os judeus que estavam em Moabe, em Amom, em Edom e em todas as outras terras ouviram que o rei da Babilônia tinha deixado um remanescente em Judá e que havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, governador sobre eles.

12Então voltaram de todos os lugares para onde tinham sido espalhados; vieram para a terra de Judá e foram até Gedalias em Mispá. E fizeram uma grande colheita de frutas de verão e de uvas para o vinho.

13Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto, foram até Gedalias em Mispá

14e lhe disseram: "Você não sabe que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo?" Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

15Então Joanã, filho de Careá, disse em particular a Gedalias, em Mispá: "Irei agora e matarei Ismael, filho de Netanias, e ninguém ficará sabendo disso. Por que deveria ele fazer que os judeus que se uniram a você sejam espalhados e o remanescente de Judá seja destruído?"

16Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: "Não faça uma coisa dessas. O que você está dizendo sobre Ismael não é verdade".

Jeremias 41

1No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, que era de sangue real e tinha sido um dos oficiais do rei, foi até Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, levando consigo dez homens. Enquanto comiam juntos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ismael e os dez homens que estavam com ele se levantaram e feriram à
espada Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, matando aquele que o rei da
Babilônia tinha nomeado governador de Judá.

3 Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá,
bem como os soldados babilônios que ali estavam.

4 No dia seguinte ao assassinato de Gedalias, antes que alguém o soubesse,

5 oitenta homens que haviam rapado a barba, rasgado suas roupas e feito
cortes no corpo, vieram de Siquém, de Siló e de Samaria, trazendo ofertas de
cereal e incenso para oferecer no templo do SENHOR.

6 Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando
enquanto caminhava. Quando os encontrou, disse: "Venham até onde se
encontra Gedalias, filho de Aicam".

7 Quando entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que
estavam com ele os mataram e os atiraram numa cisterna.

8 Mas dez deles disseram a Ismael: "Não nos mate! Temos trigo e cevada,
azeite e mel, escondidos num campo". Então ele os deixou em paz e não os
matou com os demais.

9 A cisterna na qual ele jogou os corpos dos homens que havia matado,
juntamente com o de Gedalias, tinha sido cavada pelo rei Asa para defender-
se de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-a com os mortos.

10 Ismael tomou como prisioneiros todo o restante do povo que estava em
Mispá, inclusive as filhas do rei, sobre os quais Nebuzaradã, o comandante
da guarda imperial, havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador.
Ismael, filho de Netanias, levou-os como prisioneiros e partiu para o
território de Amom.

11 Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com
ele estavam souberam do crime que Ismael, filho de Netanias, tinha
cometido,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12convocaram todos os seus soldados para lutar contra ele. Eles o alcançaram
perto do grande açude de Gibeom.

13Quando todo o povo, que Ismael tinha levado como prisioneiro, viu Joanã,
filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, alegrou-
se.

14Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiro de Mispá se voltou
e passou para o lado de Joanã, filho de Careá.

15Mas Ismael, filho de Netanias, e oito de seus homens escaparam de Joanã
e fugiram para o território de Amom.

A Fuga para o Egito

16Então, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com
ele estavam levaram todos os que tinham restado em Mispá, os quais ele
tinha resgatado de Ismael, filho de Netanias, depois que este havia
assassinado Gedalias, filho de Aicam: os soldados, as mulheres, as crianças e
os oficiais do palácio real, que ele tinha trazido de Gibeom.

17E eles prosseguiram, parando em Gerute-Quimã, perto de Belém, a caminho
do Egito.

18Queriam escapar dos babilônios. Estavam com medo porque Ismael, filho
de Netanias, tinha matado Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da
Babilônia nomeara governador de Judá.

Jeremias 42

1Então todos os líderes do exército, inclusive Joanã, filho de Careá, e
Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior,
aproximaram-se

2do profeta Jeremias e lhe disseram: “Por favor, ouça a nossa petição e ore
ao SENHOR, ao seu Deus, por nós e em favor de todo este remanescente; pois,
como você vê, embora fôssemos muitos, agora só restam poucos de nós.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ore rogando ao SENHOR, ao seu Deus, que nos diga para onde devemos ir e
o que devemos fazer".

4"Eu os atenderei", respondeu o profeta Jeremias. "Orarei ao SENHOR, ao seu
Deus, conforme vocês pediram. E tudo o que o SENHOR responder eu direi;
nada esconderei de vocês."

5Então disseram a Jeremias: "Que o SENHOR seja uma testemunha verdadeira
e fiel contra nós, caso não façamos tudo o que o SENHOR, o seu Deus, nos
ordenar por você.

6Quer seja favorável ou não, obedeceremos ao SENHOR, o nosso Deus, a quem
o enviamos, para que tudo vá bem conosco, pois obedeceremos ao SENHOR,
o nosso Deus".

7Dez dias depois o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias,

8e ele convocou Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército
que estavam com ele e todo o povo, desde o menor até o maior.

9Disse-lhes então: "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vocês me
enviaram para apresentar a petição de vocês:

10'Se vocês permanecerem nesta terra, eu os edificarei e não os destruirei; eu
os plantarei e não os arrancarei, pois muito me pesa a desgraça que eu trouxe
sobre vocês.

11Não tenham medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não
tenham medo dele', declara o SENHOR, 'pois estou com vocês e os salvarei e
os livrarei das mãos dele.

12Eu terei compaixão de vocês, e ele também, e permitirá a vocês retornar à
terra de vocês'.

13"Contudo, se vocês disserem 'Não permaneceremos nesta terra', e assim
desobedecerem ao SENHOR, ao seu Deus,

14e se disserem: 'Não, nós iremos para o Egito, onde não veremos a guerra
nem ouviremos o som da trombeta, nem passaremos fome',

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15ouçam a palavra do SENHOR, ó remanescente de Judá. Assim diz o SENHOR
dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Se vocês estão decididos a ir para o Egito e lá
forem residir,

16a guerra que vocês temem os alcançará, a fome que receiam os seguirá até
o Egito, e lá vocês morrerão.

17Todos os que estão decididos a partir e residir no Egito morrerão pela
guerra, pela fome e pela peste; nem um só deles sobreviverá ou escapará da
desgraça que trarei sobre eles’.

18Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Como o meu furor foi
derramado sobre os habitantes de Jerusalém, também a minha ira será
derramada sobre vocês, quando forem para o Egito. Vocês serão objeto de
maldição e de pavor, de desprezo e de afronta. Vocês jamais tornarão a ver
este lugar’.

19“Ó remanescente de Judá, o SENHOR disse a vocês: ‘Não vão para o Egito’.
Estejam certos disto: Eu hoje os advirto

20que vocês cometeram um erro fatal quando me enviaram ao SENHOR, ao
seu Deus, pedindo: ‘Ore ao SENHOR, ao nosso Deus, em nosso favor. Diga-nos
tudo o que ele falar a você, e nós o faremos’.

21Eu disse a vocês, hoje mesmo, o que o SENHOR, o seu Deus, me mandou
dizer a vocês, mas vocês não lhe estão obedecendo.

22Agora, porém, estejam certos de que vocês morrerão pela guerra, pela fome
e pela peste, no lugar em que vocês desejam residir”.

Jeremias 43

1Quando Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR, o seu Deus,
lhe mandara dizer,

2Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens
arrogantes disseram a Jeremias: “Você está mentindo! O SENHOR não o
mandou dizer que não fôssemos residir no Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Mas é Baruque, filho de Nerias, que o está instigando contra nós para que sejamos entregues nas mãos dos babilônios, a fim de que nos matem ou nos levem para o exílio na Babilônia".

4Assim Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo desobedeceram à ordem do SENHOR de que permanecessem na terra de Judá.

5E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército levaram todo o remanescente de Judá que tinha voltado de todas as nações para onde haviam sido espalhados a fim de viver na terra de Judá:

6todos os homens, mulheres e crianças, as filhas do rei, todos os que Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, deixara com Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã; além do profeta Jeremias e de Baruque, filho de Nerias.

7Eles foram para o Egito, desobedecendo ao SENHOR, indo até Tafnes.

8Em Tafnes, o SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo:

9"Pegue algumas pedras grandes e, à vista dos homens de Judá, enterre-as no barro do pavimento à entrada do palácio do faraó, em Tafnes.

10Então diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Mandarei chamar meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele colocará o seu trono sobre essas pedras que enterrei, e estenderá a sua tenda real sobre elas.

11Ele virá e atacará o Egito, trará a morte aos destinados à morte, o cativeiro aos destinados ao cativeiro, e a espada aos destinados a morrer à espada.

12Ele incendiará os templos dos deuses do Egito; queimará seus templos e levará embora cativos os seus deuses. Como um pastor tira os piolhos do seu manto, assim ele tirará os piolhos do Egito, e sairá em paz.

13Ele despedaçará as colunas no templo do sol, no Egito, e incendiará os templos dos deuses do Egito".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jeremias 44

A Desgraça Causada pela Idolatria

1 Esta é a palavra do SENHOR, que foi dirigida a Jeremias, para todos os judeus
que estavam no Egito e viviam em Migdol, Tafnes, Mênfis, e na região de
Patros:

2 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vocês viram toda a
desgraça que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá.
Hoje elas estão em ruínas e desabitadas

3 por causa do mal que fizeram. Seus moradores provocaram a minha ira
queimando incenso e prestando culto a outros deuses, que nem eles nem
vocês nem seus antepassados jamais conheceram.

4 Dia após dia eu enviei a vocês meus servos, os profetas, que disseram: 'Não
façam essa abominação detestável!'

5 Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; não se converteram de
sua impiedade nem cessaram de queimar incenso a outros deuses.

6 Por isso, o meu furor foi derramado e queimou as cidades de Judá e as ruas
de Jerusalém, tornando-as na ruína desolada que são hoje".

7 Assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que trazer
uma desgraça tão grande sobre vocês mesmos, eliminando de Judá homens
e mulheres, crianças e recém-nascidos, sem deixar remanescente algum?

8 Por que vocês provocam a minha ira com o que fazem, queimando incenso
a outros deuses no Egito, onde vocês vieram residir? Vocês se destruirão e se
tornarão objeto de desprezo e afronta entre todas as nações da terra.

9 Acaso vocês se esqueceram da impiedade cometida por seus antepassados,
pelos reis de Judá e as mulheres deles, e da impiedade cometida por vocês e
suas mulheres na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Até hoje não se humilharam nem mostraram reverência e não têm seguido
a minha lei e os decretos que coloquei diante de vocês e dos seus
antepassados".

11 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: "Estou decidido
a trazer desgraça sobre vocês e a destruir todo o Judá.

12 Tomarei o remanescente de Judá, que decidiu partir e residir no Egito, e
todos morrerão no Egito. Cairão pela espada ou pela fome; desde o menor
até o maior, morrerão pela espada ou pela fome. Eles se tornarão objeto de
maldição e de pavor, de desprezo e de afronta.

13 Castigarei aqueles que vivem no Egito com a guerra, a fome e a peste, como
castiguei Jerusalém.

14 Ninguém do remanescente de Judá que foi morar no Egito escapará ou
sobreviverá para voltar à terra de Judá, para a qual anseiam voltar e nela
anseiam viver; nenhum voltará, exceto uns poucos fugitivos".

15 Então, todos os homens que sabiam que as suas mulheres queimavam
incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, em
grande número, e todo o povo que morava no Egito, e na região de Patros,
disseram a Jeremias:

16 "Nós não daremos atenção à mensagem que você nos apresenta em nome
do SENHOR!

17 É certo que faremos tudo o que dissemos que faríamos — queimaremos
incenso à Rainha dos Céus e derramaremos ofertas de bebidas para ela, tal
como fazíamos, nós e nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes, nas
cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquela época, tínhamos fartura
de comida, éramos prósperos e nada sofríamos.

18 Mas, desde que paramos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de
derramar ofertas de bebidas a ela, nada temos tido e temos perecido pela
espada e pela fome".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 E as mulheres acrescentaram: “Quando queimávamos incenso à Rainha dos
Céus e derramávamos ofertas de bebidas para ela, será que era sem o
consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem
dela e derramávamos as ofertas de bebidas?”

20 Então Jeremias disse a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres
que estavam respondendo a ele:

21 “E o SENHOR? Não se lembra ele do incenso queimado nas cidades de Judá
e nas ruas de Jerusalém por vocês e por seus antepassados, seus reis e seus
líderes e pelo povo da terra? Será que ele não pensa nisso?

22 Quando o SENHOR não pôde mais suportar as impiedades e as práticas
repugnantes de vocês, a terra de vocês ficou devastada e desolada, tornou-se
objeto de maldição e ficou desabitada, como se vê no dia de hoje.

23 Foi porque vocês queimaram incenso e pecaram contra o SENHOR e não
obedeceram à sua palavra nem seguiram a sua lei, os seus decretos e os seus
testemunhos, que esta desgraça caiu sobre vocês, como se vê no dia de hoje”.

24 Disse então Jeremias a todo o povo, inclusive às mulheres: “Ouçam a
palavra do SENHOR, todos vocês, judeus que estão no Egito.

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Vocês e suas mulheres
cumpriram o que prometeram quando disseram: “Certamente cumpriremos
os votos que fizemos de queimar incenso e derramar ofertas de bebidas à
Rainha dos Céus” ’. “Prossigam! Façam o que prometeram! Cumpram os seus
votos!

26 Mas ouçam a palavra do SENHOR, todos vocês, judeus que vivem no Egito:
‘Eu juro pelo meu grande nome’, diz o SENHOR, ‘que em todo o Egito ninguém
de Judá voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o
SENHOR.

27 Vigiarei sobre eles para trazer-lhes a desgraça e não o bem; os judeus do
Egito perecerão pela espada e pela fome até que sejam todos destruídos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Serão poucos os que escaparão da espada e voltarão do Egito para a terra de Judá. Então, todo o remanescente de Judá que veio residir no Egito saberá qual é a palavra que se realiza, a minha ou a deles.

29" 'Este será o sinal para vocês de que os castigarei neste lugar', declara o SENHOR, 'e então vocês ficarão sabendo que as minhas ameaças de trazer-lhes desgraça certamente se realizarão'.

30Assim diz o SENHOR: 'Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos que desejam tirar-lhe a vida, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o inimigo que desejava tirar a vida dele' ".

Jeremias 45

Mensagem a Baruque

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque, filho de Nerias, escreveu num rolo as palavras ditadas por Jeremias, este lhe disse:

2"Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a você, Baruque:

3'Você disse: "Ai de mim! O SENHOR acrescentou tristeza ao meu sofrimento. Estou exausto de tanto gemer, e não encontro descanso" '.

4"Mas o SENHOR manda-me dizer-lhe: 'Assim diz o SENHOR: Destruirei o que edifiquei e arrancarei o que plantei em toda esta terra.

5E então? Você deveria buscar coisas especiais para você? Não as busque, pois trarei desgraça sobre toda a humanidade', diz o SENHOR, 'mas eu o deixarei escapar com vida onde quer que você vá' ".

Jeremias 46

Mensagem acerca do Egito

1Esta é a mensagem do SENHOR que veio ao profeta Jeremias acerca das nações:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Acerca do Egito: Esta é a mensagem contra o exército do rei do Egito, o
faraó Neco, que foi derrotado em Carquemis, junto ao rio Eufrates, por
Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Jeoaquim,
filho de Josias, rei de Judá:

3 "Preparem seus escudos, os grandes e os pequenos, e marchem para a
batalha!

4 Selem os cavalos e montem! Tomem posição e coloquem o capacete! Passem
óleo na ponta de suas lanças e vistam a armadura!

5 Mas o que vejo? Eles estão apavorados, estão se retirando, seus guerreiros
estão derrotados. Fogem às pressas, sem olhar para trás; há terror por todos
os lados", declara o SENHOR.

6 "O ágil não consegue fugir, nem o forte escapar. No norte, junto ao rio
Eufrates, eles tropeçam e caem.

7 "Quem é aquele que se levanta como o Nilo, como rios de águas agitadas?

8 O Egito se levanta como o Nilo, como rios de águas agitadas. Ele diz: 'Eu me
levantarei e cobrirei a terra; destruirei as cidades e os seus habitantes'.

9 Ao ataque, cavalos! Avancem, carros de guerra! Marchem em frente,
guerreiros! Homens da Etiópia e da Líbia, que levam escudos; homens da
Lídia, que empunham o arco!

10 Mas aquele dia pertence ao Soberano, ao SENHOR dos Exércitos. Será um
dia de vingança, para vingar-se dos seus adversários. A espada devorará até
saciar-se, até satisfazer sua sede de sangue. Porque o Soberano, o SENHOR dos
Exércitos, fará um banquete na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 "Suba a Gileade em busca de bálsamo, ó virgem, filha do Egito! Você
multiplica remédios em vão; não há cura para você.

12 As nações ouviram da sua humilhação; os seus gritos encheram a terra,
quando um guerreiro tropeçou noutro guerreiro e ambos caíram".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Esta é a mensagem que o SENHOR falou ao profeta Jeremias acerca da vinda
de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar o Egito:

14 "Anunciem isto no Egito e proclamem-no em Migdol; proclamem-no
também em Mênfis e em Tafnes: Assumam posição! Preparem-se! Porque a
espada devora aqueles que estão ao seu redor.

15 Por que o deus Ápis fugiu? O seu touro não resistiu, porque o SENHOR o
derrubou.

16 Tropeçam e caem, caem uns sobre os outros. Eles dizem: 'Levantem-se.
Vamos voltar para nosso próprio povo e para nossa terra natal, para longe
da espada do opressor.

17 O faraó, rei do Egito, é barulho e nada mais! Ele perdeu a sua
oportunidade'.

18 "Juro pela minha vida", declara o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos,
"ele virá como o Tabor entre os montes, como o Carmelo junto ao mar.

19 Arrumem a bagagem para o exílio, vocês que vivem no Egito, pois Mênfis
será arrasada, ficará desolada e desabitada.

20 "O Egito é uma linda novilha, mas do norte a ataca uma mutuca.

21 Os mercenários em suas fileiras são como bezerros gordos. Eles também
darão meia volta e juntos fugirão; não defenderão suas posições, pois o dia
da derrota deles está chegando, a hora de serem castigados.

22 O Egito silvará como uma serpente em fuga à medida que o inimigo avança
com grande força. Virão sobre ele com machados, como os homens que
derrubam árvores.

23 Eles derrubarão sua floresta", declara o SENHOR, "por mais densa que seja.
São mais que os gafanhotos; são incontáveis!

24 A cidade do Egito será envergonhada, será entregue nas mãos do povo do
norte".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: “Castigarei Amom, deus de
Tebas, o faraó, o Egito, seus deuses e seus reis, e também os que confiam no
faraó.

26Eu os entregarei nas mãos daqueles que desejam tirar-lhes a vida; nas mãos
de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais. Mais tarde, porém, o
Egito será habitado como em épocas passadas”, declara o SENHOR.

27“Quanto a você, não tema, meu servo Jacó! Não fique assustado, ó Israel!
Eu o salvarei de um lugar distante; e os seus descendentes, da terra do seu
exílio. Jacó voltará e ficará em paz e em segurança; ninguém o inquietará.

28Não tema, meu servo Jacó! Eu estou com você”, declara o SENHOR.
“Destruirei completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei; mas
a você não destruirei completamente. Eu o disciplinarei como você merece;
não serei severo demais”.

Jeremias 47

Mensagem acerca dos Filisteus

1Esta é a palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias acerca dos filisteus,
antes do ataque do faraó a Gaza:

2Assim diz o SENHOR: “Vejam como as águas estão subindo do norte; elas se
tornam uma torrente transbordante. Inundarão esta terra e tudo o que nela
existe; as cidades e os seus habitantes. O povo clamará, gritarão todos os
habitantes desta terra,

3ao estrondo dos cascos dos seus cavalos galopando, ao barulho dos seus
carros de guerra, e ao estampido de suas rodas. Os pais não se voltarão para
ajudar seus filhos, porque suas mãos estarão fracas.

4Pois chegou o dia de destruir todos os filisteus e de eliminar todos os
sobreviventes que poderiam ajudar Tiro e Sidom. O SENHOR destruirá os
filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Os habitantes de Gaza raparam a cabeça; Ascalom está calada. Ó
remanescente da planície, até quando você fará incisões no próprio corpo?

6“ ‘Ah, espada do SENHOR, quando você descansará? Volte à sua bainha,
acalme-se e repouse.’

7Mas como poderá ela descansar quando o SENHOR lhe deu ordens, quando
determinou que ataque Ascalom e o litoral?”

Jeremias 48

Mensagem acerca de Moabe

1Acerca de Moabe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: “Ai de
Nebo, pois ficou em ruínas. Quiriataim foi derrotada e capturada; a fortaleza
foi derrotada e destroçada.

2Moabe não é mais louvada; em Hesbom tramam a sua ruína: ‘Venham!
Vamos dar fim àquela nação’. Você também ficará calada, ó Madmém; a
espada a perseguirá.

3Ouçam os gritos de Horonaim: ‘Devastação! Grande destruição!

4Moabe está destruída!’ É o grito que se ouve até em Zoar.

5Eles sobem pelo caminho para Luíte, chorando amargamente enquanto
seguem; na estrada que desce a Horonaim ouvem-se gritos angustiados por
causa da destruição.

6Fujam! Corram para salvar suas vidas; tornem-se como um arbusto no
deserto.

7Uma vez que vocês confiam em seus feitos e em suas riquezas, vocês também
serão capturados, e Camos irá para o exílio, junto com seus sacerdotes e
líderes.

8O destruidor virá contra todas as cidades, e nenhuma escapará. O vale se
tornará ruínas, e o planalto será destruído, como o SENHOR falou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Ponham sal sobre Moabe, pois ela será deixada em ruínas; suas cidades
ficarão devastadas, sem nenhum habitante.

10"Maldito o que faz com negligência o trabalho do SENHOR! Maldito aquele
que impede a sua espada de derramar sangue!

11"Moabe tem estado tranquila desde a sua juventude, como o vinho deixado
com os seus resíduos; não foi mudada de vasilha em vasilha. Nunca foi para
o exílio; por isso, o seu sabor permanece o mesmo e o seu cheiro não mudou.

12Portanto, certamente vêm os dias", declara o SENHOR, "quando enviarei
decantadores que a decantarão; esvaziarão as suas jarras e as despedaçarão.

13Então Moabe se decepcionará com Camos, assim como Israel se
decepcionou com Betel, em quem confiava.

14"Como vocês podem dizer: 'Somos guerreiros, somos homens de guerra'?

15Moabe foi destruída e suas cidades serão invadidas; o melhor dos seus
jovens desceu para a matança", declara o Rei, cujo nome é SENHOR dos
Exércitos.

16"A derrota de Moabe está próxima; a sua desgraça vem rapidamente.

17Lamentem por ela todos os seus vizinhos, todos os que conhecem a sua
fama. Digam: Como está quebrado o cajado poderoso, o cetro glorioso!

18"Desçam de sua glória e sentem-se sobre o chão ressequido, ó moradores
da cidade de Dibom, pois o destruidor de Moabe veio para atacá-los e destruir
as suas fortalezas.

19Fiquem junto à estrada e vigiem, vocês que vivem em Aroer. Perguntem ao
homem que foge e à mulher que escapa, perguntem a eles: O que aconteceu?

20Moabe ficou envergonhada, pois está destroçada. Gritem e clamem!
Anunciem junto ao Arnom que Moabe foi destruída.

21O julgamento chegou ao planalto: a Holom, Jaza e Mefaate,

22a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 a Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

24 a Queriote e Bozra, a todas as cidades de Moabe, distantes e próximas.

25 O poder de Moabe foi eliminado; seu braço está quebrado", declara o SENHOR.

26 "Embriaguem-na, pois ela desafiou o SENHOR. Moabe se revolverá no seu vômito e será objeto de ridículo.

27 Não foi Israel objeto de ridículo para você? Foi ele encontrado em companhia de ladrões para que você sacuda a cabeça sempre que fala dele?

28 Abandonem as cidades! Habitem entre as rochas, vocês que moram em Moabe! Sejam como uma pomba que faz o seu ninho nas bordas de um precipício.

29 "Temos ouvido do orgulho de Moabe: da sua extrema arrogância, do seu orgulho e soberba, e do seu espírito de superioridade.

30 Conheço bem a sua arrogância", declara o SENHOR. "A sua tagarelice sem fundamento e as suas ações que nada alcançam.

31 Por isso, eu me lamentarei por Moabe, gritarei por causa de toda a terra de Moabe, prantearei pelos habitantes de Quir-Heres.

32 Chorarei por vocês mais do que choro por Jazar, ó videiras de Sibma. Os seus ramos se estendiam até o mar e chegavam até Jazar. O destruidor caiu sobre as suas frutas e sobre as suas uvas.

33 A alegria e a satisfação se foram das terras férteis de Moabe. Interrompi a produção de vinho nos lagares. Ninguém mais pisa as uvas com gritos de alegria; embora haja gritos, não são de alegria.

34 "O grito de Hesbom é ouvido em Eleale e Jaaz, desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia, pois até as águas do Ninrim secaram.

35 Em Moabe darei fim àqueles que fazem ofertas nos altares idólatras e queimam incenso a seus deuses", declara o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36“Por isso o meu coração lamenta-se por Moabe, como uma flauta; lamenta-se como uma flauta pelos habitantes de Quir-Heres. A riqueza que acumularam se foi.

37Toda cabeça foi rapada e toda barba foi cortada; toda mão sofreu incisões e toda cintura foi coberta com veste de lamento.

38Em todos os terraços de Moabe e nas praças não há nada senão pranto, pois despedacei Moabe como a um jarro que ninguém deseja”, declara o SENHOR.

39“Como ela foi destruída! Como lamentam! Como Moabe dá as costas, envergonhada! Moabe tornou-se objeto de ridículo e de pavor para todos os seus vizinhos”.

40Assim diz o SENHOR: “Vejam! Uma águia planando estende as asas sobre Moabe.

41Queriote será capturada, e as fortalezas serão tomadas. Naquele dia, a coragem dos guerreiros de Moabe será como a de uma mulher em trabalho de parto.

42Moabe será destruída como nação, pois ela desafiou o SENHOR.

43Terror, cova e laço esperam por você, ó povo de Moabe”, declara o SENHOR.

44“Quem fugir do terror cairá numa cova, e quem sair da cova será apanhado num laço. Trarei sobre Moabe a hora do seu castigo”, declara o SENHOR.

45“Na sombra de Hesbom os fugitivos se encontram desamparados, pois um fogo saiu de Hesbom, uma labareda, do meio de Seom; e queima as testas dos homens de Moabe e os crânios dos homens turbulentos.

46Ai de você, ó Moabe! O povo de Camos está destruído; seus filhos são levados para o exílio, e suas filhas para o cativeiro.

47“Contudo, restaurarei a sorte de Moabe em dias vindouros”, declara o SENHOR. Aqui termina a sentença sobre Moabe.

Jeremias 49

Mensagem acerca de Amom

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Acerca dos amonitas: Assim diz o SENHOR: “Por acaso Israel não tem filhos?
Será que não tem herdeiros? Por que será então que Moloque se apossou de
Gade? Por que seu povo vive nas cidades de Gade?

2 Portanto, certamente vêm os dias”, declara o SENHOR, “em que farei soar o
grito de guerra contra Rabá dos amonitas; ela virá a ser uma pilha de ruínas,
e os seus povoados ao redor serão incendiados. Então Israel expulsará aqueles
que o expulsaram”, diz o SENHOR.

3 “Lamente-se, ó Hesbom, pois Ai está destruída! Gritem, ó moradores de
Rabá! Ponham veste de lamento e chorem! Corram para onde der, pois
Moloque irá para o exílio com os seus sacerdotes e os seus oficiais.

4 Por que você se orgulha de seus vales? Por que se orgulha de seus vales tão
frutíferos? Ó filha infiel! Você confia em suas riquezas e diz: ‘Quem me
atacará?’

5 Farei com que você tenha pavor de tudo o que está a sua volta”, diz o
Senhor, o SENHOR dos Exércitos. “Vocês serão dispersos, cada um numa
direção, e ninguém conseguirá reunir os fugitivos.

6 “Contudo, depois disso, restaurarei a sorte dos amonitas”, declara o SENHOR.

Mensagem acerca de Edom

7 Acerca de Edom: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Será que já não há mais
sabedoria em Temã? Será que o conselho desapareceu dos prudentes? A
sabedoria deles deteriorou-se?

8 Voltem-se e fujam, escondam-se em cavernas profundas, vocês que moram
em Dedã, pois trarei a ruína sobre Esaú na hora em que eu o castigar.

9 Se os que colhem uvas viessem até você, não deixariam eles apenas umas
poucas uvas? Se os ladrões viessem durante a noite, não roubariam apenas o
quanto desejassem?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas eu despi Esaú e descobri os seus esconderijos, para que ele não mais
se esconda. Os seus filhos, parentes e vizinhos foram destruídos. Ninguém
restou para dizer:

11 'Deixe os seus órfãos; eu protegerei a vida deles. As suas viúvas também
podem confiar em mim' ".

12 Assim diz o SENHOR: "Se aqueles para quem o cálice não estava reservado
tiveram que bebê-lo, por que você deveria ficar impune? Você não ficará sem
castigo, mas irá bebê-lo.

13 Eu juro por mim mesmo", declara o SENHOR, "que Bozra ficará em ruínas e
desolada; ela se tornará objeto de afronta e de maldição, e todas as suas
cidades serão ruínas para sempre".

14 Ouvi uma mensagem da parte do SENHOR; um mensageiro foi mandado às
nações para dizer: "Reúnam-se para atacar Edom! Preparem-se para a
batalha!"

15 "Agora eu faço de você uma nação pequena entre as demais, desprezada
pelos homens.

16 O pavor que você inspira e o orgulho de seu coração o enganaram, a você,
que vive nas fendas das rochas, que ocupa os altos das colinas. Ainda que
você, como a águia, faça o seu ninho nas alturas, de lá eu o derrubarei",
declara o SENHOR.

17 "Edom se tornará objeto de terror; todos os que por ali passarem ficarão
chocados e zombarão por causa de todas as suas feridas.

18 Como foi com a destruição de Sodoma e Gomorra e das cidades vizinhas",
diz o SENHOR, "ninguém mais habitará ali, nenhum homem residirá nela.

19 "Como um leão que sobe da mata do Jordão em direção aos pastos
verdejantes, subitamente eu caçarei Edom pondo-o fora de sua terra. Quem
é o escolhido que designarei para isso? Quem é como eu que possa me
desafiar? E que pastor pode me resistir?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Por isso, ouçam o que o SENHOR planejou contra Edom, o que preparou
contra os habitantes de Temã: Os menores do rebanho serão arrastados, e as
pastagens ficarão devastadas por causa deles.

21Ao som de sua queda a terra tremerá; o grito deles ressoará até o mar
Vermelho.

22Vejam! Uma águia, subindo e planando, estende as asas sobre Bozra.
Naquele dia, a coragem dos guerreiros de Edom será como a de uma mulher
que está dando à luz.

Mensagem acerca de Damasco

23Acerca de Damasco: "Hamate e Arpade estão atônitas, pois ouviram más
notícias. Estão desencorajadas, perturbadas como o mar agitado.

24Damasco tornou-se frágil, ela se virou para fugir, e o pânico tomou conta
dela; angústia e dor dela se apoderaram, dor como a de uma mulher em
trabalho de parto.

25Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da alegria!

26Por isso, os seus jovens cairão nas ruas e todos os seus guerreiros se calarão
naquele dia", declara o SENHOR dos Exércitos.

27"Porei fogo nas muralhas de Damasco, que consumirá as fortalezas de Ben-
Hadade".

Mensagem acerca de Quedar e de Hazor

28Acerca de Quedar e os reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da
Babilônia, derrotou: Assim diz o SENHOR: "Preparem-se, ataquem Quedar e
destruam o povo do oriente.

29Tomem suas tendas e seus rebanhos, suas cortinas com todos os seus
utensílios e camelos. Gritem contra eles: 'Há terror por todos os lados!'

30"Fujam rapidamente! Escondam-se em cavernas profundas, vocês
habitantes de Hazor", diz o SENHOR. "Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez
planos e projetos contra vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31“Preparem-se e ataquem uma nação que vive tranquila e confiante”,
declara o SENHOR, “uma nação que não tem portas nem trancas, e que vive
sozinha.

32Seus camelos se tornarão despojo e suas grandes manadas, espólio.
Espalharei ao vento aqueles que rapam a cabeça, e de todos os lados trarei a
sua ruína”, declara o SENHOR.

33“Hazor se tornará uma habitação de chacais, uma ruína para sempre.
Ninguém mais habitará ali, nenhum homem residirá nela.”

Mensagem acerca de Elão

34Esta é a palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias acerca de Elão,
no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

35Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Vejam, quebrarei o arco de Elão, a base
de seu poder.

36Farei com que os quatro ventos, que vêm dos quatro cantos do céu, soprem
contra Elão. E eu os dispersarei aos quatro ventos, e não haverá nenhuma
nação para onde não sejam levados os exilados de Elão.

37Farei com que Elão trema diante dos seus inimigos, diante daqueles que
desejam tirar-lhe a vida. Trarei a desgraça sobre eles, a minha ira ardente”,
declara o SENHOR. “Farei com que a espada os persiga até que eu os tenha
eliminado.

38Porei meu trono em Elão e destruirei seu rei e seus líderes”, declara o
SENHOR.

39“Contudo, restaurarei a sorte de Elão em dias vindouros”, declara o
SENHOR.

Jeremias 50

Mensagem acerca da Babilônia

1Esta é a palavra que o SENHOR falou pelo profeta Jeremias acerca da
Babilônia e da terra dos babilônios:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Anunciem e proclamem entre as nações, ergam um sinal e proclamem; não
escondam nada. Digam: ‘A Babilônia foi conquistada; Bel foi humilhado,
Marduque está apavorado. As imagens da Babilônia estão humilhadas e seus
ídolos apavorados’.

3Uma nação vinda do norte a atacará, arrasará a sua terra e não deixará nela
nenhum habitante; tanto homens como animais fugirão.

4“Naqueles dias e naquela época”, declara o SENHOR, “o povo de Israel e o
povo de Judá virão juntos, chorando e buscando o SENHOR, o seu Deus.

5Perguntarão pelo caminho para Sião e voltarão o rosto na direção dela.
Virão e se apegarão ao SENHOR numa aliança permanente que não será
esquecida.

6“Meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as desencaminharam e
as fizeram perambular pelos montes. Elas vaguearam por montanhas e
colinas e se esqueceram de seu próprio curral.

7Todos que as encontram as devoram. Os seus adversários disseram: ‘Não
somos culpados, pois elas pecaram contra o SENHOR, sua verdadeira
pastagem, o SENHOR, a esperança de seus antepassados’.

8“Fujam da Babilônia; saiam da terra dos babilônios e sejam como os bodes
que lideram o rebanho.

9Vejam! Eu mobilizarei e trarei contra a Babilônia uma coalizão de grandes
nações do norte. Elas tomarão posição de combate contra ela e a
conquistarão. Suas flechas serão como guerreiros bem treinados, que não
voltam de mãos vazias.

10Assim a Babilônia será saqueada; todos os que a saquearem se fartarão”,
declara o SENHOR.

11“Ainda que você esteja alegre e exultante, você que saqueia a minha
herança; ainda que você seja brincalhão como uma novilha solta no pasto, e
relinche como os garanhões,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 sua mãe se envergonhará profundamente; aquela que a deu à luz ficará
constrangida. Ela se tornará a menor das nações, um deserto, uma terra seca
e árida.

13 Por causa da ira do SENHOR ela não será habitada, mas estará
completamente desolada. Todos os que passarem pela Babilônia ficarão
chocados e zombarão por causa de todas as suas feridas.

14 "Tomem posição de combate em volta da Babilônia, todos vocês que
empunham o arco. Atirem nela! Não poupem flechas, pois ela pecou contra
o SENHOR.

15 Soem contra ela um grito de guerra de todos os lados! Ela se rende, suas
torres caem e suas muralhas são derrubadas. Esta é a vingança do SENHOR;
vinguem-se dela! Façam a ela o que ela fez aos outros!

16 Eliminem da Babilônia o semeador e o ceifeiro, com a sua foice na colheita.
Por causa da espada do opressor, que cada um volte para o seu próprio povo,
e cada um fuja para a sua própria terra.

17 "Israel é um rebanho disperso, afugentado por leões. O primeiro a devorá-
lo foi o rei da Assíria; e o último a esmagar os seus ossos foi Nabucodonosor,
rei da Babilônia".

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: "Castigarei o
rei da Babilônia e a sua terra assim como castiguei o rei da Assíria.

19 Mas trarei Israel de volta a sua própria pastagem e ele pastará no Carmelo
e em Basã; e saciará o seu apetite nos montes de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, naquela época", declara o SENHOR, "procurarão pela
iniquidade de Israel, mas nada será achado, pelos pecados de Judá, mas
nenhum será encontrado, pois perdoarei o remanescente que eu poupar.

21 "Ataquem a terra de Merataim e aqueles que moram em Pecode. Persigam-
nos, matem-nos e destruam-nos totalmente", declara o SENHOR. "Façam tudo
o que ordenei a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Há ruído de batalha na terra; grande destruição!

23 Quão quebrado e destroçado está o martelo de toda a terra! Quão arrasada está a Babilônia entre as nações!

24 Preparei uma armadilha para você, ó Babilônia, e você foi apanhada de surpresa; você foi achada e capturada porque se opôs ao SENHOR.

25 O SENHOR abriu o seu arsenal e trouxe para fora as armas da sua ira, pois o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, tem trabalho para fazer na terra dos babilônios.

26 Venham contra ela dos confins da terra. Arrombem os seus celeiros; empilhem-na como feixes de cereal. Destruam-na totalmente e não lhe deixem nenhum remanescente.

27 Matem todos os seus jovens guerreiros! Que eles desçam para o matadouro! Ai deles! Pois chegou o seu dia, a hora de serem castigados.

28 Escutem os fugitivos e refugiados vindos da Babilônia, declarando em Sião como o SENHOR, o nosso Deus, se vingou, como se vingou de seu templo.

29 "Convoquem flecheiros contra a Babilônia, todos aqueles que empunham o arco. Acampem-se todos ao redor dela; não deixem ninguém escapar. Retribuam a ela conforme os seus feitos; façam com ela tudo o que ela fez. Porque ela desafiou o SENHOR, o Santo de Israel.

30 Por isso, os seus jovens cairão nas ruas e todos os seus guerreiros se calarão naquele dia", declara o SENHOR.

31 "Veja, estou contra você, ó arrogante", declara o Soberano, o SENHOR dos Exércitos, "pois chegou o seu dia, a sua hora de ser castigada.

32 A arrogância tropeçará e cairá, e ninguém a ajudará a se levantar. Incendiarei as suas cidades, e o fogo consumirá tudo ao seu redor".

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "O povo de Israel está sendo oprimido e também o povo de Judá. Todos os seus captores os prendem à força, recusando deixá-los ir.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34Contudo, o Redentor deles é forte; SENHOR dos Exércitos é o seu nome. Ele
mesmo defenderá a causa deles e trará descanso à terra, mas inquietação aos
que vivem na Babilônia.

35"Uma espada contra os babilônios!", declara o SENHOR; "contra os que
vivem na Babilônia e contra seus líderes e seus sábios!

36Uma espada contra os seus falsos profetas! Eles se tornarão tolos. Uma
espada contra os seus guerreiros! Eles ficarão apavorados.

37Uma espada contra os seus cavalos, contra os seus carros de guerra e contra
todos os estrangeiros em suas fileiras! Eles serão como mulheres. Uma espada
contra os seus tesouros! Eles serão saqueados.

38Uma espada contra as suas águas! Elas secarão. Porque é uma terra de
imagens esculpidas, e eles enlouquecem por causa de seus ídolos horríveis.

39"Por isso, criaturas do deserto e hienas nela morarão, e as corujas nela
habitarão. Ela jamais voltará a ser povoada nem haverá quem nela viva no
futuro.

40Como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas", diz o
SENHOR, "ninguém mais habitará ali, nenhum homem residirá nela.

41"Vejam! Vem vindo um povo do norte; uma grande nação e muitos reis se
mobilizam desde os confins da terra.

42Eles empunham o arco e a lança; são cruéis e não têm misericórdia, e o seu
barulho é como o bramido do mar. Vêm montados em seus cavalos, em
formação de batalha, para atacá-la, ó cidade de Babilônia.

43Quando o rei da Babilônia ouviu relatos sobre eles, as suas mãos
amoleceram. A angústia tomou conta dele, dores como as de uma mulher
que está dando à luz.

44Como um leão que sobe da mata do Jordão em direção aos pastos
verdejantes, subitamente eu caçarei a Babilônia pondo-a fora de sua terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Quem é o escolhido que designarei para isso? Quem é como eu que possa me desafiar? E que pastor pode me resistir?”

45Por isso ouçam o que o SENHOR planejou contra a Babilônia, o que ele preparou contra a terra dos babilônios: os menores do rebanho serão arrastados, e as pastagens ficarão devastadas por causa deles.

46Ao som da tomada da Babilônia a terra tremerá; o grito deles ressoará entre as nações.

Jeremias 51

1Assim diz o SENHOR: “Vejam! Levantarei um vento destruidor contra a Babilônia, contra o povo de Lebe-Camai.

2Enviarei estrangeiros para a Babilônia a fim de peneirá-la como trigo e devastar a sua terra. No dia de sua desgraça virão contra ela de todos os lados.

3Que o arqueiro não arme o seu arco nem vista a sua armadura. Não poupem os seus jovens guerreiros, destruam completamente o seu exército.

4Eles cairão mortos na Babilônia, mortalmente feridos em suas ruas.

5Israel e Judá não foram abandonadas como viúvas pelo seu Deus, o SENHOR dos Exércitos, embora a terra dos babilônios esteja cheia de culpa diante do Santo de Israel.

6“Fujam da Babilônia! Cada um por si! Não sejam destruídos por causa da iniquidade dela. É hora da vingança do SENHOR; ele lhe pagará o que ela merece.

7A Babilônia era um cálice de ouro nas mãos do SENHOR; ela embriagou a terra toda. As nações beberam o seu vinho; por isso enlouqueceram.

8A Babilônia caiu de repente e ficou arruinada. Lamentem-se por ela! Consigam bálsamo para a sua ferida; talvez ela possa ser curada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“ ‘Gostaríamos de ter curado Babilônia, mas ela não pode ser curada;
deixem-na e vamos, cada um para a sua própria terra, pois o julgamento dela
chega ao céu, eleva-se tão alto quanto as nuvens.

10“ ‘O SENHOR defendeu o nosso nome; venham, contemos em Sião o que o
SENHOR, o nosso Deus, tem feito’.

11“Afiem as flechas, peguem os escudos! O SENHOR incitou o espírito dos reis
dos medos, porque seu propósito é destruir a Babilônia. O SENHOR se vingará,
se vingará de seu templo.

12Ergam o sinal para atacar as muralhas da Babilônia! Reforcem a guarda!
Posicionem as sentinelas! Preparem uma emboscada! O SENHOR executará o
seu plano, o que ameaçou fazer contra os habitantes da Babilônia.

13Você que vive junto a muitas águas e está rico de tesouros, chegou o seu
fim, a hora de você ser eliminado.

14O SENHOR dos Exércitos jurou por si mesmo: Com certeza a encherei de
homens, como um enxame de gafanhotos, e eles gritarão triunfantes sobre
você.

15“Mas foi Deus quem fez a terra com o seu poder; firmou o mundo com a
sua sabedoria e estendeu os céus com o seu entendimento.

16Ao som do seu trovão, as águas no céu rugem; ele faz com que as nuvens
se levantem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos para a chuva e faz
sair o vento de seus depósitos.

17“São todos eles estúpidos e ignorantes; cada ourives é envergonhado pela
imagem que esculpiu. Suas imagens esculpidas são uma fraude, elas não têm
fôlego de vida.

18Elas são inúteis, são objeto de zombaria. Quando vier o julgamento delas,
perecerão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Aquele que é a Porção de Jacó não é como esses, pois ele é quem forma
todas as coisas, e Israel é a tribo de sua propriedade; SENHOR dos Exércitos é
o seu nome.

20"Você é o meu martelo, a minha arma de guerra. Com você eu despedaço
nações, com você eu destruo reinos,

21com você despedaço cavalo e cavaleiro, com você despedaço carro de
guerra e cocheiro,

22com você despedaço homem e mulher, com você despedaço velho e jovem,
com você despedaço rapaz e moça,

23com você despedaço pastor e rebanho, com você despedaço lavrador e bois,
com você despedaço governadores e oficiais.

24"Retribuirei à Babilônia e a todos os que vivem na Babilônia toda a
maldade que fizeram em Sião diante dos olhos de vocês", declara o SENHOR.

25"Estou contra você, ó montanha destruidora, você que destrói a terra
inteira", declara o SENHOR. "Estenderei minha mão contra você, eu a farei
rolar dos penhascos, e farei de você uma montanha calcinada.

26Nenhuma pedra sua será cortada para servir de pedra angular, nem para
um alicerce, pois você estará arruinada para sempre", declara o SENHOR.

27"Ergam um estandarte na terra! Toquem a trombeta entre as nações!
Preparem as nações para o combate contra ela; convoquem contra ela estes
reinos: Ararate, Mini e Asquenaz. Nomeiem um comandante contra ela;
lancem os cavalos ao ataque como um enxame de gafanhotos.

28Preparem as nações para o combate contra ela: os reis dos medos, seus
governadores e todos os seus oficiais e todos os países que governam.

29A terra treme e se contorce de dor, pois permanecem em pé os planos do
SENHOR contra a Babilônia: desolar a terra da Babilônia para que fique
desabitada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Os guerreiros da Babilônia pararam de lutar; permanecem em suas
fortalezas. A força deles acabou; tornaram-se como mulheres. As habitações
dela estão incendiadas; as trancas de suas portas estão quebradas.

31Um emissário vai após outro, e um mensageiro sai após outro mensageiro
para anunciar ao rei da Babilônia que sua cidade inteira foi capturada,

32os vaus do rio foram tomados, a vegetação dos pântanos foi incendiada, e
os soldados ficaram aterrorizados."

33Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: "A cidade de Babilônia é
como uma eira; a época da colheita logo chegará para ela".

34"Nabucodonosor, rei da Babilônia, devorou-nos, lançou-nos em confusão,
fez de nós um jarro vazio. Tal como uma serpente ele nos engoliu, encheu
seu estômago com nossas finas comidas e então nos vomitou.

35Que a violência cometida contra nossa carne esteja sobre a Babilônia",
dizem os habitantes de Sião. "Que o nosso sangue esteja sobre aqueles que
moram na Babilônia", diz Jerusalém.

36Por isso, assim diz o SENHOR: "Vejam, defenderei a causa de vocês e os
vingarei; secarei o seu mar e esgotarei as suas fontes.

37A Babilônia se tornará um amontoado de ruínas, uma habitação de chacais,
objeto de pavor e de zombaria, um lugar onde ninguém vive.

38O seu povo todo ruge como leõezinhos, rosnam como filhotes de leão.

39Mas, enquanto estiverem excitados, prepararei um banquete para eles e os
deixarei bêbados, para que fiquem bem alegres e, então, durmam e jamais
acordem", declara o SENHOR.

40"Eu os levarei como cordeiros para o matadouro, como carneiros e bodes.

41"Como Sesaque será capturada! Como o orgulho de toda a terra será
tomado! Que horror a Babilônia será entre as nações!

42O mar se levantará sobre a Babilônia; suas ondas agitadas a cobrirão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Suas cidades serão arrasadas, uma terra seca e deserta, uma terra onde
ninguém mora, pela qual nenhum homem passa.

44Castigarei Bel na Babilônia e o farei vomitar o que engoliu. As nações não
mais acorrerão a ele. E a muralha da Babilônia cairá.

45"Saia dela, meu povo! Cada um salve a sua própria vida, da ardente ira do
SENHOR.

46Não desanimem nem tenham medo quando ouvirem rumores na terra; um
rumor chega este ano, outro no próximo, rumor de violência na terra e de
governante contra governante.

47Portanto, certamente vêm os dias quando castigarei as imagens esculpidas
da Babilônia; toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos
jazerão caídos dentro dela.

48Então o céu e a terra e tudo o que existe neles gritarão de alegria por causa
da Babilônia, pois do norte destruidores a atacarão", declara o SENHOR.

49"A Babilônia cairá por causa dos mortos de Israel, assim como os mortos
de toda a terra caíram por causa da Babilônia.

50Vocês que escaparam da espada, saiam! Não permaneçam! Lembrem-se do
SENHOR numa terra distante, e pensem em Jerusalém.

51"Vocês dirão: 'Estamos envergonhados, pois fomos insultados e a vergonha
cobre o nosso rosto, porque estrangeiros penetraram nos lugares santos do
templo do SENHOR'.

52"Portanto, certamente vêm os dias", declara o SENHOR, "quando castigarei
as suas imagens esculpidas, e por toda a sua terra os feridos gemerão.

53Mesmo que a Babilônia chegue ao céu e fortifique no alto a sua fortaleza,
enviarei destruidores contra ela", declara o SENHOR.

54"Vem da Babilônia o som de um grito; o som de grande destruição vem da
terra dos babilônios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55O SENHOR destruirá a Babilônia; ele silenciará o seu grande ruído. Ondas
de inimigos avançarão como grandes águas; o rugir de suas vozes ressoará.

56Um destruidor virá contra a Babilônia; seus guerreiros serão capturados, e
seus arcos serão quebrados. Pois o SENHOR é um Deus de retribuição; ele
retribuirá plenamente.

57Embebedarei os seus líderes e os seus sábios; os seus governadores, os seus
oficiais e os seus guerreiros. Eles dormirão para sempre e jamais acordarão",
declara o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

58Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "A larga muralha da Babilônia será
desmantelada e suas altas portas serão incendiadas. Os povos se exaurem por
nada, o trabalho das nações não passa de combustível para as chamas".

59Esta é a mensagem que Jeremias deu ao responsável pelo acampamento,
Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, quando ele foi à Babilônia com o
rei Zedequias de Judá, no quarto ano do seu reinado.

60Jeremias escreveu num rolo todas as desgraças que sobreviriam à
Babilônia, tudo que fora registrado acerca da Babilônia.

61Ele disse a Seraías: "Quando você chegar à Babilônia, tenha o cuidado de
ler todas estas palavras em alta voz.

62Então diga: Ó SENHOR, disseste que destruirás este lugar, para que nem
homem nem animal viva nele, pois ficará em ruínas para sempre.

63Quando você terminar de ler este rolo, amarre nele uma pedra e atire-o no
Eufrates.

64Então diga: Assim Babilônia afundará para não mais se erguer, por causa
da desgraça que trarei sobre ela. E seu povo cairá". Aqui terminam as
palavras de Jeremias.

Jeremias 52

A Queda de Jerusalém

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Zedequias tinha vinte e um anos quando se tornou rei e reinou onze anos
em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2Ele fez o que o SENHOR reprova, assim como fez Jeoaquim.

3A ira do SENHOR havia sido provocada em Jerusalém e em Judá de tal forma
que ele teve que tirá-los da sua presença. Zedequias se rebelou contra o rei
da Babilônia.

4Então, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo mês,
Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra Jerusalém com todo o seu
exército. Acamparam fora da cidade e construíram torres de assalto ao redor
dela.

5A cidade ficou sob cerco até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6Ao chegar o nono dia do quarto mês a fome era tão severa que não havia
comida para o povo.

7Então o muro da cidade foi rompido. O rei e todos os soldados fugiram e
saíram da cidade, à noite, na direção do jardim real, pela porta entre os dois
muros, embora os babilônios estivessem cercando a cidade. Foram à Arabá,

8mas os babilônios perseguiram o rei Zedequias e o alcançaram na planície
de Jericó. Todos os seus soldados se separaram dele e se dispersaram,

9e ele foi capturado. Ele foi levado ao rei da Babilônia em Ribla, na terra de
Hamate, que o sentenciou.

10Em Ribla, o rei da Babilônia mandou executar os filhos de Zedequias diante
de seus olhos e também matou todos os nobres de Judá.

11Então mandou furar os olhos de Zedequias e prendê-lo com correntes de
bronze e o levou para a Babilônia, onde o manteve na prisão até o dia de sua
morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 No décimo dia do quinto mês, no décimo nono ano de Nabucodonosor, rei
da Babilônia, Nebuzaradã, comandante da guarda imperial, que servia o rei
da Babilônia, veio a Jerusalém.

13 Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio real e todas as casas de
Jerusalém. Todos os edifícios importantes foram incendiados por ele.

14 O exército babilônio, sob o comandante da guarda imperial, derrubou
todos os muros em torno de Jerusalém.

15 Nebuzaradã deportou para a Babilônia alguns dos mais pobres e o povo
que restou na cidade, juntamente com o restante dos artesãos e aqueles que
tinham se rendido ao rei da Babilônia.

16 Mas Nebuzaradã deixou para trás o restante dos mais pobres da terra para
trabalhar nas vinhas e nos campos.

17 Os babilônios despedaçaram as colunas de bronze, os estrados móveis e o
mar de bronze que ficavam no templo do SENHOR e levaram todo o bronze
para a Babilônia.

18 Também levaram embora as panelas, pás, tesouras de pavio, bacias de
aspersão, tigelas e todos os utensílios de bronze usados no serviço do templo.

19 O comandante da guarda imperial levou embora as pias, os incensários, as
bacias de aspersão, as panelas, os candeeiros, as tigelas e as bacias usadas
para as ofertas derramadas, tudo que era feito de ouro puro ou de prata.

20 O bronze tirado das duas colunas, o mar e os doze touros de bronze debaixo
dele, e os estrados móveis, que o rei Salomão fizera para o templo do SENHOR,
eram mais do que se podia pesar.

21 Cada uma das colunas tinha oito metros e dez centímetros de altura e cinco
metros e quarenta centímetros de circunferência; cada uma tinha quatro
dedos de espessura e era oca.

22 O capitel de bronze no alto de uma coluna tinha dois metros e vinte e cinco
centímetros de altura e era ornamentado com uma peça entrelaçada e romãs

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

de bronze em volta, tudo de bronze. A outra coluna, com suas romãs, era igual.

23 Havia noventa e seis romãs nos lados; o número total de romãs acima da peça entrelaçada ao redor era de cem.

24 O comandante da guarda tomou como prisioneiros o sumo sacerdote Seraías, o sacerdote adjunto Sofonias e os três guardas das portas.

25 Dos que ainda estavam na cidade, tomou o oficial encarregado dos homens de combate e sete conselheiros reais. Também tomou o secretário, que era o oficial maior encarregado do alistamento do povo da terra, e sessenta de seus homens que foram encontrados na cidade.

26 O comandante Nebuzaradã tomou todos eles e os levou ao rei da Babilônia em Ribla.

27 Ali, em Ribla, na terra de Hamate, o rei fez com que fossem executados. Assim Judá foi para o cativeiro, longe de sua terra.

28 Este é o número dos que Nebuzaradã levou para o exílio: No sétimo ano, 3.023 judeus;

29 no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, 832 de Jerusalém;

30 em seu vigésimo terceiro ano, 745 judeus levados ao exílio pelo comandante da guarda imperial, Nebuzaradã. Foram ao todo 4.600 judeus.

Joaquim é Libertado

31 No trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim de Judá, no ano em que Evil-Merodaque tornou-se rei de Babilônia, ele libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês.

32 Ele falou bondosamente com ele e deu-lhe um assento de honra mais elevado do que os dos outros reis que estavam com ele na Babilônia.

33 Desse modo Joaquim tirou as roupas da prisão e pelo resto da vida comeu à mesa do rei.

34 O rei da Babilônia deu a Joaquim uma pensão diária até o dia de sua morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Lamentações

Lamentações 1

1 Como está deserta a cidade, antes tão cheia de gente! Como se parece com
uma viúva, a que antes era grandiosa entre as nações! A que era a princesa
das províncias agora tornou-se uma escrava.

2Chora amargamente à noite, as lágrimas rolam por seu rosto. De todos os
seus amantes nenhum a consola. Todos os seus amigos a traíram; tornaram-
se seus inimigos.

3Em aflição e sob trabalhos forçados, Judá foi levado ao exílio. Vive entre as
nações sem encontrar repouso. Todos os que a perseguiram a capturaram em
meio ao seu desespero.

4Os caminhos para Sião pranteiam, porque ninguém comparece às suas festas
fixas. Todas as suas portas estão desertas, seus sacerdotes gemem, suas moças
se entristecem, e ela se encontra em angústia profunda.

5Seus adversários são os seus chefes; seus inimigos estão tranquilos. O
SENHOR lhe trouxe tristeza por causa dos seus muitos pecados. Seus filhos
foram levados ao exílio, prisioneiros dos adversários.

6Todo o esplendor fugiu da cidade de Sião. Seus líderes são como corças que
não encontram pastagem; sem forças fugiram diante do perseguidor.

7Nos dias da sua aflição e do seu desnorteio, Jerusalém se lembra de todos
os tesouros que lhe pertenciam nos tempos passados. Quando o seu povo caiu
nas mãos do inimigo, ninguém veio ajudá-la. Seus inimigos olharam para ela
e zombaram da sua queda.

8Jerusalém cometeu graves pecados; por isso tornou-se impura. Todos os que
a honravam agora a desprezam, porque viram a sua nudez; ela mesma geme
e se desvia deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Sua impureza prende-se às suas saias; ela não esperava que chegaria o seu
fim. Sua queda foi surpreendente; ninguém veio consolá-la. “Olha, SENHOR,
para a minha aflição, pois o inimigo triunfou.”

10O adversário saqueia todos os seus tesouros; ela viu nações pagãs entrarem
em seu santuário, sendo que tu as tinhas proibido de participar das tuas
assembleias.

11Todo o seu povo se lamenta enquanto vai em busca de pão; e, para
sobreviverem, trocam tesouros por comida. “Olha, SENHOR, e considera, pois
tenho sido desprezada.

12“Vocês não se comovem, todos vocês que passam por aqui? Olhem ao redor
e vejam se há sofrimento maior do que o que me foi imposto, e que o SENHOR
trouxe sobre mim no dia em que se acendeu a sua ira.

13“Do alto ele fez cair fogo sobre os meus ossos. Armou uma rede para os
meus pés e me derrubou de costas. Deixou-me desolada, e desfalecida o dia
todo.

14“Os meus pecados foram amarrados num jugo; suas mãos os ataram todos
juntos e os colocaram em meu pescoço; o Senhor abateu a minha força. Ele
me entregou àqueles que não consigo vencer.

15“O Senhor dispersou todos os guerreiros que me apoiavam; convocou um
exército contra mim para destruir os meus jovens. O Senhor pisou no seu
lagar a virgem, a cidade de Judá.

16“É por isso que eu choro; as lágrimas inundam os meus olhos. Ninguém
está por perto para consolar-me, não há ninguém que restaure o meu espírito.
Meus filhos estão desamparados porque o inimigo prevaleceu.”

17Suplicante, Sião estende as mãos, mas não há quem a console. O SENHOR
decretou que os vizinhos de Jacó se tornem seus adversários; Jerusalém
tornou-se coisa imunda entre eles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“O SENHOR é justo, mas eu me rebelei contra a sua ordem. Ouçam, todos os
povos; olhem para o meu sofrimento. Meus jovens e minhas moças foram
para o exílio.

19“Chamei os meus aliados, mas eles me traíram. Meus sacerdotes e meus
líderes pereceram na cidade, enquanto procuravam comida para poderem
sobreviver.

20“Veja, SENHOR, como estou angustiada! Estou atormentada no íntimo e no
meu coração me perturbo, pois tenho sido muito rebelde. Lá fora, a espada
a todos consome; dentro, impera a morte.

21“Os meus lamentos têm sido ouvidos, mas não há ninguém que me console.
Todos os meus inimigos sabem da minha agonia; eles se alegram com o que
fizeste. Quem dera trouxesses o dia que anunciaste para que eles ficassem
como eu!

22“Que toda a maldade deles seja conhecida diante de ti; faze com eles o que
fizeste comigo por causa de todos os meus pecados. Os meus gemidos são
muitos e o meu coração desfalece.”

Lamentações 2

1O Senhor cobriu a cidade de Sião com a nuvem da sua ira! Lançou por terra
o esplendor de Israel, que se elevava para os céus; não se lembrou do estrado
dos seus pés no dia da sua ira.

2Sem piedade o Senhor devorou todas as habitações de Jacó; em sua ira
destruiu as fortalezas da filha de Judá. Derrubou ao chão e desonrou o seu
reino e os seus líderes.

3Em sua flamejante ira, cortou todo o poder de Israel. Retirou a sua mão
direita diante da aproximação do inimigo. Queimou Jacó como um fogo
ardente que consome tudo ao redor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Como um inimigo, preparou o seu arco; como um adversário, a sua mão direita está pronta. Ele massacrou tudo o que era agradável contemplar; derramou sua ira como fogo sobre a tenda da cidade de Sião.

5O Senhor é como um inimigo; ele tem devorado Israel. Tem devorado todos os seus palácios e destruído as suas fortalezas. Tem feito multiplicar os prantos e as lamentações da filha de Judá.

6Ele destroçou a sua morada como se fosse um simples jardim; destruiu o seu local de reuniões. O SENHOR fez esquecidas em Sião suas festas fixas e seus sábados; em seu grande furor rejeitou o rei e o sacerdote.

7O Senhor rejeitou o seu altar e abandonou o seu santuário. Entregou aos inimigos os muros dos seus palácios, e eles deram gritos na casa do SENHOR, como fazíamos nos dias de festa.

8O SENHOR está decidido a derrubar os muros da cidade de Sião. Esticou a trena e não poupou a sua mão destruidora. Fez com que os muros e as paredes se lamentassem; juntos eles desmoronaram.

9Suas portas caíram por terra; suas trancas ele quebrou e destruiu. O seu rei e os seus líderes foram exilados para diferentes nações, e a lei já não existe; seus profetas já não recebem visões do SENHOR.

10Os líderes da cidade de Sião sentam-se no chão em silêncio; despejam pó sobre a cabeça e usam vestes de lamento. As moças de Jerusalém inclinam a cabeça até o chão.

11Meus olhos estão cansados de chorar, minha alma está atormentada, meu coração se derrama, porque o meu povo está destruído, porque crianças e bebês desmaiam pelas ruas da cidade.

12Eles clamam às suas mães: “Onde estão o pão e o vinho?” Ao mesmo tempo em que desmaiam pelas ruas da cidade, como os feridos, e suas vidas se desvanecem nos braços de suas mães.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Que posso dizer a seu favor? Com que posso compará-la, ó cidade de
Jerusalém? Com que posso assemelhá-la, a fim de trazer-lhe consolo, ó
virgem, ó cidade de Sião? Sua ferida é tão profunda quanto o oceano; quem
pode curá-la?

14As visões dos seus profetas eram falsas e inúteis; eles não expuseram o seu
pecado para evitar o seu cativeiro. As mensagens que eles lhe deram eram
falsas e enganosas.

15Todos os que cruzam o seu caminho batem palmas; eles zombam e
meneiam a cabeça diante da cidade de Jerusalém: "É esta a cidade que era
chamada a perfeição da beleza, a alegria de toda a terra?"

16Todos os seus inimigos escancaram a boca contra você; eles zombam,
rangem os dentes e dizem: "Nós a devoramos. Este é o dia que esperávamos;
e eis que vivemos até vê-lo chegar!"

17O SENHOR fez o que planejou; cumpriu a sua palavra, que há muito havia
decretado. Derrubou tudo sem piedade, permitiu que o inimigo zombasse de
você, exaltou o poder dos seus adversários.

18O coração do povo clama ao Senhor. Ó muro da cidade de Sião, corram
como um rio as suas lágrimas dia e noite; não se permita nenhum descanso
nem dê repouso à menina dos seus olhos.

19Levante-se, grite no meio da noite, quando começam as vigílias noturnas;
derrame o seu coração como água na presença do Senhor. Levante para ele
as mãos em favor da vida de seus filhos, que desmaiam de fome nas esquinas
de todas as ruas.

20"Olha, SENHOR, e considera: A quem trataste dessa maneira? Deverão as
mulheres comer seus próprios filhos, que elas criaram com tanto amor?
Deverão os profetas e os sacerdotes ser assassinados no santuário do Senhor?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Jovens e velhos espalham-se em meio ao pó das ruas; meus jovens e
minhas virgens caíram mortos à espada. Tu os sacrificaste no dia da tua ira;
tu os mataste sem piedade.

22“Como se faz convocação para um dia de festa, convocaste contra mim
terrores por todos os lados. No dia da ira do SENHOR, ninguém escapou nem
sobreviveu; aqueles dos quais eu cuidava e que eu fiz crescer, o meu inimigo
destruiu.”

Lamentações 3

1Eu sou o homem que viu a aflição trazida pela vara da sua ira.

2Ele me impeliu e me fez andar na escuridão, e não na luz;

3sim, ele voltou sua mão contra mim vez após vez, o tempo todo.

4Fez que a minha pele e a minha carne envelhecessem e quebrou os meus
ossos.

5Ele me sitiou e me cercou de amargura e de pesar.

6Fez-me habitar na escuridão como os que há muito morreram.

7Cercou-me de muros, e não posso escapar; atou-me a pesadas correntes.

8Mesmo quando chamo ou grito por socorro, ele rejeita a minha oração.

9Ele impediu o meu caminho com blocos de pedra; e fez tortuosas as minhas
sendas.

10Como um urso à espreita, como um leão escondido,

11arrancou-me do caminho e despedaçou-me, deixando-me abandonado.

12Preparou o seu arco e me fez alvo de suas flechas.

13Atingiu o meu coração com flechas de sua aljava.

14Tornei-me objeto de riso de todo o meu povo; nas suas canções eles
zombam de mim o tempo todo.

15Fez-me comer ervas amargas e fartou-me de fel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Quebrou os meus dentes com pedras; e pisoteou-me no pó.

17Tirou-me a paz; esqueci-me o que é prosperidade.

18Por isso, digo: “Meu esplendor já se foi, bem como tudo o que eu esperava do SENHOR”.

19Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar.

20Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim.

21Todavia, lembro-me também do que pode me dar esperança:

22Graças ao grande amor do SENHOR é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis.

23Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade!

24Digo a mim mesmo: A minha porção é o SENHOR; portanto, nele porei a minha esperança.

25O SENHOR é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam;

26é bom esperar tranquilo pela salvação do SENHOR.

27É bom que o homem suporte o jugo enquanto é jovem.

28Leve-o sozinho e em silêncio, porque o SENHOR o pôs sobre ele.

29Ponha o seu rosto no pó; talvez ainda haja esperança.

30Ofereça o rosto a quem o quer ferir, e engula a desonra.

31Porque o Senhor não o desprezará para sempre.

32Embora ele traga tristeza, mostrará compaixão, tão grande é o seu amor infalível.

33Porque não é do seu agrado trazer aflição e tristeza aos filhos dos homens,

34esmagar com os pés todos os prisioneiros da terra,

35negar a alguém os seus direitos, enfrentando o Altíssimo,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36impedir a alguém o acesso à justiça; não veria o Senhor tais coisas?

37Quem poderá falar e fazer acontecer, se o Senhor não o tiver decretado?

38Não é da boca do Altíssimo que vêm tanto as desgraças como as bênçãos?

39Como pode um homem reclamar quando é punido por seus pecados?

40Examinemos e coloquemos à prova os nossos caminhos e depois voltemos ao SENHOR.

41Levantemos o coração e as mãos para Deus, que está nos céus, e digamos:

42"Pecamos e nos rebelamos, e tu não nos perdoaste.

43"Tu te cobriste de ira e nos perseguiste, massacraste-nos sem piedade.

44Tu te escondeste atrás de uma nuvem para que nenhuma oração chegasse a ti.

45Tu nos tornaste escória e refugo entre as nações.

46"Todos os nossos inimigos escancaram a boca contra nós.

47Sofremos terror e ciladas, ruína e destruição".

48Rios de lágrimas correm dos meus olhos porque o meu povo foi destruído.

49Meus olhos choram sem parar, sem nenhum descanso,

50até que o SENHOR contemple dos céus e veja.

51O que eu enxergo enche-me a alma de tristeza, de pena de todas as mulheres da minha cidade.

52Aqueles que, sem motivo, eram meus inimigos caçaram-me como a um passarinho.

53Procuraram fazer minha vida acabar na cova e me jogaram pedras;

54as águas me encobriram a cabeça, e cheguei a pensar que o fim de tudo tinha chegado.

55Clamei pelo teu nome, SENHOR, das profundezas da cova.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

56Tu ouviste o meu clamor: “Não feches os teus ouvidos aos meus gritos de
socorro”.

57Tu te aproximaste quando a ti clamei, e disseste: “Não tenha medo”.

58Senhor, tu assumiste a minha causa; e redimiste a minha vida.

59Tu tens visto, SENHOR, o mal que me tem sido feito. Toma a teu cargo a
minha causa!

60Tu viste como é terrível a vingança deles, todas as suas ciladas contra mim.

61 SENHOR, tu ouviste os seus insultos, todas as suas ciladas contra mim,

62aquilo que os meus inimigos sussurram e murmuram o tempo todo contra
mim.

63Olha para eles! Sentados ou em pé, zombam de mim com as suas canções.

64Dá-lhes o que merecem, SENHOR, conforme o que as suas mãos têm feito.

65Coloca um véu sobre os seus corações e esteja a tua maldição sobre eles.

66Persegue-os com fúria e elimina-os de debaixo dos teus céus, ó SENHOR.

Lamentações 4

1Como o ouro perdeu o brilho! Como o ouro fino ficou embaçado! As pedras
sagradas estão espalhadas pelas esquinas de todas as ruas.

2Como os preciosos filhos de Sião, que antes valiam seu peso em ouro, hoje
são considerados como vasos de barro, obra das mãos de um oleiro!

3Até os chacais oferecem o peito para amamentar os seus filhotes, mas o meu
povo não tem mais coração; é como as avestruzes do deserto.

4De tanta sede, a língua dos bebês gruda no céu da boca; as crianças
imploram pelo pão, mas ninguém as atende.

5Aqueles que costumavam comer comidas finas passam necessidade nas ruas.
Aqueles que se adornavam de púrpura hoje estão prostrados sobre montes de
cinza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6A punição do meu povo é maior que a de Sodoma, que foi destruída num
instante sem que ninguém a socorresse.

7Seus príncipes eram mais brilhantes que a neve, mais brancos do que o leite;
e tinham a pele mais rosada que rubis; e sua aparência lembrava safiras.

8Mas agora estão mais negros do que o carvão; não são reconhecidos nas
ruas. Sua pele enrugou-se sobre os seus ossos; agora parecem madeira seca.

9Os que foram mortos à espada estão melhor do que os que morreram de
fome, os quais, tendo sido torturados pela fome, definham pela falta de
produção das lavouras.

10Com as próprias mãos, mulheres bondosas cozinharam seus próprios filhos,
que se tornaram sua comida quando o meu povo foi destruído.

11O SENHOR deu vazão total à sua ira; derramou a sua grande fúria. Ele
acendeu em Sião um fogo que consumiu os seus alicerces.

12Os reis da terra e os povos de todo o mundo não acreditavam que os
inimigos e os adversários pudessem entrar pelas portas de Jerusalém.

13Dentro da cidade foi derramado o sangue dos justos, por causa do pecado
dos seus profetas e das maldades dos seus sacerdotes.

14Hoje eles tateiam pelas ruas como cegos, e tão sujos de sangue estão que
ninguém ousa tocar em suas vestes.

15"Vocês estão imundos!", o povo grita para eles. "Afastem-se! Não nos
toquem!" Quando eles fogem e andam errantes, os povos das outras nações
dizem: "Aqui eles não podem habitar".

16O próprio SENHOR os espalhou; ele já não cuida deles. Ninguém honra os
sacerdotes nem respeita os líderes.

17Nossos olhos estão cansados de buscar ajuda em vão; de nossas torres
ficávamos à espera de uma nação que não podia salvar-nos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Cada passo nosso era vigiado; nem podíamos caminhar por nossas ruas.
Nosso fim estava próximo, nossos dias estavam contados; o nosso fim já havia
chegado.

19Nossos perseguidores eram mais velozes que as águias nos céus;
perseguiam-nos por sobre as montanhas, ficavam de tocaia contra nós no
deserto.

20O ungido do SENHOR, o próprio fôlego da nossa vida, foi capturado em suas
armadilhas. E nós que pensávamos que sob a sua sombra viveríamos entre as
nações!

21Alegre-se e exulte, ó terra de Edom, você que vive na terra de Uz. Mas a
você também será servido o cálice: você será embriagada e as suas roupas
serão arrancadas.

22Ó cidade de Sião, o seu castigo terminará; o SENHOR não prolongará o seu
exílio. Mas você, ó terra de Edom, ele punirá o seu pecado e porá à mostra a
sua perversidade.

Lamentações 5

1Lembra-te, SENHOR, do que tem acontecido conosco; olha e vê a nossa
desgraça.

2Nossa herança foi entregue aos estranhos, nossas casas, aos estrangeiros.

3Somos órfãos de pai, nossas mães são como viúvas.

4Temos que comprar a água que bebemos; nossa lenha, só conseguimos
pagando.

5Aqueles que nos perseguem estão bem próximos; estamos exaustos e não
temos como descansar.

6Submetemo-nos ao Egito e à Assíria para conseguir pão.

7Nossos pais pecaram e já não existem, e nós recebemos o castigo pelos seus
pecados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Escravos dominam sobre nós, e não há quem possa livrar-nos das suas mãos.

9Conseguimos pão arriscando a vida, enfrentando a espada do deserto.

10Nossa pele está quente como um forno, febril de tanta fome.

11As mulheres têm sido violentadas em Sião, e as virgens, nas cidades de Judá.

12Os líderes foram pendurados por suas mãos; aos idosos não se mostra nenhum respeito.

13Os jovens trabalham nos moinhos; os meninos cambaleiam sob o fardo de lenha.

14Os líderes já não se reúnem junto às portas da cidade; os jovens cessaram a sua música.

15Dos nossos corações fugiu a alegria; nossas danças se transformaram em lamentos.

16A coroa caiu da nossa cabeça. Ai de nós, porque temos pecado!

17E por esse motivo o nosso coração desfalece, e os nossos olhos perdem o brilho.

18Tudo porque o monte Sião está deserto, e os chacais perambulam por ele.

19Tu, SENHOR, reinas para sempre; teu trono permanece de geração em geração.

20Por que motivo então te esquecerias de nós? Por que haverias de desamparar-nos por tanto tempo?

21Restaura-nos para ti, SENHOR, para que voltemos; renova os nossos dias como os de antigamente,

22a não ser que já nos tenhas rejeitado completamente e a tua ira contra nós não tenha limite!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ezequiel

Ezequiel 1

Os Seres Viventes e a Glória do Senhor

1 Era o quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, e eu estava entre os
exilados, junto ao rio Quebar. Abriram-se os céus, e eu tive visões de Deus.

2 Foi no quinto ano do exílio do rei Joaquim, no quinto dia do quarto mês.

3 A palavra do SENHOR veio ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, junto ao rio
Quebar, na terra dos caldeus. Ali a mão do SENHOR esteve sobre ele.

4 Olhei e vi uma tempestade que vinha do norte: uma nuvem imensa, com
relâmpagos e faíscas, cercada por uma luz brilhante. O centro do fogo parecia
metal reluzente,

5 e no meio do fogo havia quatro vultos que pareciam seres viventes. Na
aparência tinham forma de homem,

6 mas cada um deles tinha quatro rostos e quatro asas.

7 Suas pernas eram retas; seus pés eram como os de um bezerro e reluziam
como bronze polido.

8 Debaixo de suas asas, nos quatro lados, eles tinham mãos humanas. Os
quatro tinham rostos e asas,

9 e as suas asas encostavam umas nas outras. Quando se moviam, andavam
para a frente e não se viravam.

10 Quanto à aparência dos seus rostos, os quatro tinham rosto de homem,
rosto de leão no lado direito, rosto de boi no lado esquerdo e rosto de águia.

11 Assim eram os seus rostos. Suas asas estavam estendidas para cima; cada
um deles tinha duas asas que se encostavam na de outro ser vivente, de um
lado e do outro, e duas asas que cobriam os seus corpos.

12 Cada um deles ia sempre para a frente. Para onde quer que fosse o Espírito,
eles iam e não se viravam quando se moviam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Os seres viventes pareciam carvão aceso; eram como tochas. O fogo ia de
um lado a outro entre os seres viventes, e do fogo saíam relâmpagos e faíscas.

14 Os seres viventes iam e vinham como relâmpagos.

15 Enquanto eu olhava para eles, vi uma roda ao lado de cada um deles, diante
dos seus quatro rostos.

16 Esta era a aparência das rodas e a sua estrutura: reluziam como o berilo; as
quatro tinham aparência semelhante. Cada roda parecia estar entrosada na
outra.

17 Quando se moviam, seguiam nas quatro direções dos quatro rostos e não
se viravam enquanto iam.

18 Seus aros eram altos e impressionantes e estavam cheios de olhos ao redor.

19 Quando os seres viventes se moviam, as rodas ao seu lado se moviam;
quando se elevavam do chão, as rodas também se elevavam.

20 Para onde quer que o Espírito fosse, os seres viventes iam, e as rodas os
seguiam, porque o mesmo Espírito estava nelas.

21 Quando os seres viventes se moviam, elas também se moviam; quando eles
ficavam imóveis, elas também ficavam; e, quando os seres viventes se
elevavam do chão, as rodas também se elevavam com eles, porque o mesmo
Espírito deles estava nelas.

22 Acima das cabeças dos seres viventes estava o que parecia uma abóbada,
reluzente como gelo, e impressionante.

23 Debaixo dela cada ser vivente estendia duas asas ao que lhe estava mais
próximo e com as outras duas asas cobria o corpo.

24 Ouvi o ruído de suas asas quando voavam. Parecia o ruído de muitas águas,
parecia a voz do Todo-poderoso. Era um ruído estrondoso, como o de um
exército. Quando paravam, fechavam as asas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Então veio uma voz de cima da abóbada sobre as suas cabeças, enquanto
eles ficavam de asas fechadas.

26Acima da abóbada sobre as suas cabeças havia o que parecia um trono de
safira e, bem no alto — sobre o trono — havia uma figura que parecia um
homem.

27Vi que a parte de cima do que parecia ser a cintura dele parecia metal
brilhante, como se estivesse cheia de fogo, e a parte de baixo parecia fogo; e
uma luz brilhante o cercava.

28Tal como a aparência do arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso, assim era
o resplendor ao seu redor. Essa era a aparência da figura da glória do SENHOR.
Quando a vi, prostrei-me com o rosto em terra e ouvi a voz de alguém
falando.

Ezequiel 2

O Chamado de Ezequiel

1Ele me disse: “Filho do homem, fique em pé, pois eu vou falar com você”.

2Enquanto ele falava, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e ouvi aquele
que me falava.

3Ele disse: “Filho do homem, vou enviá-lo aos israelitas, nação rebelde que
se revoltou contra mim; até hoje eles e os seus antepassados têm se revoltado
contra mim.

4O povo a quem vou enviá-lo é obstinado e rebelde. Diga-lhe: ‘Assim diz o
Soberano, o SENHOR’.

5E, quer aquela nação rebelde ouça quer deixe de ouvir, saberá que um
profeta esteve no meio dela.

6E você, filho do homem, não tenha medo dessa gente nem das suas palavras.
Não tenha medo, ainda que o cerquem espinheiros e você viva entre
escorpiões. Não tenha medo do que disserem nem fique apavorado ao vê-los,
embora sejam uma nação rebelde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Você lhes falará as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

8Mas você, filho do homem, ouça o que digo. Não seja rebelde como aquela nação; abra a boca e coma o que vou dar a você".

9Então olhei e vi a mão de alguém estendida para mim. Nela estava o rolo de um livro,

10que ele desenrolou diante de mim. Em ambos os lados do rolo estavam escritas palavras de lamento, pranto e ais.

Ezequiel 3

1E ele me disse: "Filho do homem, coma este rolo; depois vá falar à nação de Israel".

2Eu abri a boca, e ele me deu o rolo para eu comer.

3E acrescentou: "Filho do homem, coma este rolo que estou dando a você e encha o seu estômago com ele". Então eu o comi, e em minha boca era doce como mel.

4Depois ele me disse: "Filho do homem, vá agora à nação de Israel e diga-lhe as minhas palavras.

5Você não está sendo enviado a um povo de fala obscura e de língua difícil, mas à nação de Israel;

6não irá a muitos povos de fala obscura e de língua difícil, cujas palavras você não conseguiria entender. Certamente, se eu o enviasse, eles o ouviriam.

7Mas a nação de Israel não vai querer ouvi-lo porque não quer me ouvir, pois toda a nação de Israel está endurecida e obstinada.

8Porém eu tornarei você tão inflexível e endurecido quanto eles.

9Tornarei a sua testa como a mais dura das pedras, mais dura que a pederneira. Não tenha medo deles nem fique apavorado ao vê-los, embora sejam uma nação rebelde".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 E continuou: “Filho do homem, ouça atentamente e guarde no coração
todas as palavras que eu disser a você.
11 Vá agora aos seus compatriotas que estão no exílio e fale com eles. Diga-
lhes, quer ouçam quer deixem de ouvir: ‘Assim diz o Soberano, o SENHOR’ ”.
12 Depois o Espírito elevou-me, e ouvi esta estrondosa aclamação: “Que a
glória do SENHOR seja louvada em sua habitação!”
13 E ouvi o som das asas dos seres viventes roçando umas nas outras e, atrás
deles, o som das rodas — um forte estrondo!
14 Então o Espírito elevou-me e tirou-me de lá, com o meu espírito cheio de
amargura e de ira e com a forte mão do SENHOR sobre mim.
15 Fui aos exilados que moravam em Tel-Abibe, perto do rio Quebar. Sete dias
fiquei lá entre eles — atônito!

Advertência a Israel

16 Ao fim dos sete dias a palavra do SENHOR veio a mim:
17 “Filho do homem”, disse ele, “eu o fiz sentinela para a nação de Israel; por
isso ouça a palavra que digo e leve a eles a minha advertência.
18 Quando eu disser a um ímpio que ele vai morrer e você não o advertir nem
lhe falar para dissuadi-lo dos seus maus caminhos e salvar a vida dele, aquele
ímpio morrerá por sua iniquidade; para mim, porém, você será responsável
pela morte dele.
19 Se, porém, você advertir o ímpio e ele não se desviar de sua impiedade ou
dos seus maus caminhos, ele morrerá por sua iniquidade, mas você estará
livre dessa culpa.
20 “Da mesma forma, quando um justo se desviar de sua justiça e fizer o mal,
e eu puser uma pedra de tropeço diante dele, ele morrerá. Uma vez que você
não o advertiu, ele morrerá pelo pecado que cometeu. As práticas justas dele
não serão lembradas; para mim, porém, você será responsável pela morte
dele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Se, porém, você advertir o justo e ele não pecar, certamente ele viverá
porque aceitou a advertência, e você estará livre dessa culpa".

22A mão do SENHOR esteve ali sobre mim, e ele me disse: "Levante-se e vá
para a planície, e lá falarei com você".

23Então me levantei e fui para a planície. E lá estava a glória do SENHOR,
glória como a que eu tinha visto junto ao rio Quebar. Prostrei-me com o rosto
em terra,

24mas o Espírito entrou em mim e me pôs em pé. Ele me disse: "Vá para casa
e tranque-se.

25Pois você, filho do homem, será amarrado com cordas; você ficará preso e
não conseguirá sair para o meio do povo.

26Farei sua língua apegar-se ao céu da boca para que você fique calado e não
possa repreendê-los, embora sejam uma nação rebelde.

27Mas, quando eu falar com você, abrirei sua boca e você lhes dirá: 'Assim
diz o Soberano, o SENHOR'. Quem quiser ouvir ouça, e quem não quiser não
ouça; pois são uma nação rebelde.

Ezequiel 4

Cerco Simbólico de Jerusalém

1"Agora, filho do homem, apanhe um tijolo, coloque-o à sua frente e nele
desenhe a cidade de Jerusalém.

2Em seguida, cerque-a e erga obras de cerco contra ela; construa uma rampa,
monte acampamentos e ponha aríetes ao redor dela.

3Depois apanhe uma panela de ferro, coloque-a como muro de ferro entre
você e a cidade e ponha-se de frente para ela. Ela estará cercada, e você a
sitiará. Isto será um sinal para a nação de Israel.

4"Deite-se então sobre o seu lado esquerdo e sobre você ponha a iniquidade
da nação de Israel. Você terá que carregar a iniquidade dela durante o
número de dias em que estiver deitado sobre o lado esquerdo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Determinei que o número de dias seja equivalente ao número de anos da
iniquidade dela, ou seja, durante trezentos e noventa dias você carregará a
iniquidade da nação de Israel.

6"Terminado esse prazo, deite-se sobre o seu lado direito e carregue a
iniquidade da nação de Judá,

7durante quarenta dias, tempo que eu determinei para você, um dia para
cada ano. Olhe para o cerco de Jerusalém e, com braço desnudo, profetize
contra ela.

8Vou amarrá-lo com cordas para que você não possa virar-se enquanto não
cumprir os dias da sua aflição.

9"Pegue trigo e cevada, feijão e lentilha, painço e espelta; ponha-os numa
vasilha e com eles faça pão para você. Você deverá comê-lo durante os
trezentos e noventa dias em que estiver deitado sobre o seu lado.

10Pese duzentos e quarenta gramas do pão por dia e coma-o em horas
determinadas.

11Também meça meio litro de água e beba-a em horas determinadas.

12Coma o pão como você comeria um bolo de cevada; asse-o à vista do povo,
usando fezes humanas como combustível".

13O SENHOR disse: "Desse modo os israelitas comerão sua comida imunda
entre as nações para onde eu os expulsar".

14Então eu disse: "Ah! Soberano SENHOR! Eu jamais me contaminei. Desde a
minha infância até agora, jamais comi qualquer coisa achada morta ou que
tivesse sido despedaçada por animais selvagens. Jamais entrou em minha
boca qualquer carne impura".

15"Está bem", disse ele, "deixarei que você asse o seu pão em cima de esterco
de vaca, e não em cima de fezes humanas."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16E acrescentou: “Filho do homem, cortarei o suprimento de comida em
Jerusalém. O povo comerá com ansiedade comida racionada e beberá com
desespero água racionada,

17pois haverá falta de comida e de água. Ficarão chocados com a aparência
uns dos outros e definharão por causa de sua iniquidade.

Ezequiel 5

1“Agora, filho do homem, apanhe uma espada afiada e use-a como navalha
de barbeiro para rapar a cabeça e a barba. Depois tome uma balança de pesos
e reparta o cabelo.

2Quando os dias do cerco da cidade chegarem ao fim, queime no fogo um
terço do cabelo dentro da cidade. Pegue um terço e corte-o com a espada ao
redor de toda a cidade. E espalhe um terço ao vento. Porque eu os perseguirei
com espada desembainhada.

3Mas apanhe umas poucas mechas de cabelo e esconda-as nas dobras de sua
roupa.

4E, destas ainda, pegue algumas e atire-as ao fogo, para que se queimem. Dali
um fogo se espalhará por toda a nação de Israel.

5“Assim diz o Soberano, o SENHOR: ‘Esta é Jerusalém, que pus no meio dos
povos, com nações ao seu redor.

6Contudo, em sua maldade, ela se revoltou contra as minhas leis e contra os
meus decretos mais do que os povos e as nações ao seu redor. Ela rejeitou as
minhas leis e não agiu segundo os meus decretos’.

7“Portanto assim diz o Soberano, o SENHOR: Você tem sido mais rebelde do
que as nações ao seu redor e não agiu segundo os meus decretos nem
obedeceu às minhas leis. Você nem mesmo alcançou os padrões das nações
ao seu redor.

8“Por isso diz o Soberano, o SENHOR: Eu estou contra você, Jerusalém, e lhe
infligirei castigo à vista das nações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Por causa de todos os seus ídolos detestáveis, farei com você o que nunca
fiz nem jamais voltarei a fazer.

10Por isso, entre vocês sucederá que os pais comerão os seus próprios filhos,
e os filhos comerão os seus pais. Castigarei você e dispersarei aos ventos os
seus sobreviventes.

11Por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que, por ter
contaminado meu santuário com suas imagens detestáveis e com suas
práticas repugnantes, eu retirarei a minha bênção. Não olharei com piedade
para você e não a pouparei.

12Um terço de seu povo morrerá de peste ou perecerá de fome dentro de seus
muros; um terço cairá à espada fora da cidade; e um terço dispersarei aos
ventos e perseguirei com a espada em punho.

13"Então a minha ira cessará, diminuirá a minha indignação contra eles, e
serei vingado. E, quando tiver esgotado a minha ira sobre eles, saberão que
eu, o SENHOR, falei segundo o meu zelo.

14"Farei de você uma ruína e a tornarei desprezível entre as nações ao seu
redor, à vista de todos quantos passarem por você.

15Você será objeto de desprezo e de escárnio, e servirá de advertência e de
causa de pavor às nações ao redor, quando eu castigar você com ira,
indignação e violência. Eu, o SENHOR, falei.

16Quando eu atirar em você minhas flechas mortais e destruidoras, minhas
flechas de fome, atirarei para destruí-la. Aumentarei a sua fome e cortarei o
seu sustento.

17Enviarei contra você a fome e animais selvagens, que acabarão com os seus
filhos. A peste e o derramamento de sangue a alcançarão, e trarei a espada
contra você. Eu, o SENHOR, falei".

Ezequiel 6

Profecia contra os Montes de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, vire o rosto contra os montes de Israel; profetize contra eles

3e diga: Ó montes de Israel, ouçam a palavra do Soberano, o SENHOR. Assim diz o Soberano, o SENHOR, aos montes e às colinas, às ravinas e aos vales: Estou prestes a trazer a espada contra vocês; vou destruir os seus altares idólatras.

4Seus altares serão arrasados, seus altares de incenso serão esmigalhados, e abaterei o seu povo na frente dos seus ídolos.

5Porei os cadáveres dos israelitas em frente dos seus ídolos e espalharei os seus ossos ao redor dos seus altares.

6Onde quer que você viva, as cidades serão devastadas e os altares idólatras serão arrasados e devastados, seus ídolos serão esmigalhados e transformados em ruínas, seus altares de incenso serão derrubados e tudo o que vocês realizaram será apagado.

7Seu povo cairá morto no meio de vocês, e vocês saberão que eu sou o SENHOR.

8"Mas pouparei alguns; alguns de vocês escaparão da espada quando forem espalhados entre as terras e nações.

9Ali, nas nações para onde vocês tiverem sido levados cativos, aqueles que escaparem se lembrarão de mim; lembrarão como fui entristecido por seus corações adúlteros, que se desviaram de mim, e, por seus olhos, que cobiçaram os seus ídolos. Terão nojo de vocês mesmos por causa do mal que fizeram e por causa de todas as suas práticas repugnantes.

10E saberão que eu sou o SENHOR, que não ameacei em vão trazer esta desgraça sobre eles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Esfregue as mãos, bata os pés e grite ‘Ai!’, por causa de todas as práticas ímpias e repugnantes da nação de Israel, pois eles morrerão pela espada, pela fome e pela peste.

12Quem está longe morrerá pela peste, quem está perto cairá pela espada, e quem sobreviver e for poupado morrerá de fome. Assim enviarei a minha ira sobre eles.

13E saberão que eu sou o SENHOR, quando o seu povo estiver estirado, morto entre os seus ídolos, ao redor dos seus altares, em todo monte alto e em todo topo de montanha, debaixo de toda árvore frondosa e de todo carvalho viçoso — em todos os lugares nos quais eles ofereciam incenso aromático a todos os seus ídolos.

14Estenderei o meu braço contra eles e tornarei a terra uma imensidão desolada, desde o deserto até Dibla — onde quer que estiverem vivendo. Então saberão que eu sou o SENHOR”.

Ezequiel 7

A Chegada do Fim

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2“Filho do homem, assim diz o Soberano, o SENHOR, à nação de Israel: Chegou o fim! O fim chegou aos quatro cantos da terra de Israel.

3O fim está agora sobre você, e sobre você eu vou desencadear a minha ira. Eu a julgarei de acordo com a sua conduta e a retribuirei por todas as suas práticas repugnantes.

4Não olharei com piedade para você nem a pouparei; com certeza eu a retribuirei por sua conduta e suas práticas em seu meio. Então você saberá que eu sou o SENHOR”.

5Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Eis a desgraça! Uma desgraça jamais imaginada vem aí.

6Chegou o fim! Chegou o fim! Ele se insurgiu contra você. O fim chegou!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7A condenação chegou sobre você que habita no país. Chegou a hora, o dia está próximo; há pânico, e não alegria, sobre os montes.

8Estou prestes a derramar a minha ira sobre você e esgotar a minha indignação contra você; eu a julgarei de acordo com a sua conduta e a retribuirei por todas as suas práticas repugnantes.

9Não olharei com piedade para você nem a pouparei; eu a retribuirei de acordo com todas as práticas repugnantes que há no seu meio. Então você saberá que é o SENHOR que desfere o golpe.

10"Eis o dia! Já chegou! A condenação irrompeu, a vara brotou, a arrogância floresceu!

11A violência tomou a forma de uma vara para castigar a maldade; ninguém do povo será deixado, ninguém daquela multidão, como também nenhuma riqueza, nada que tenha algum valor.

12Chegou a hora, o dia chegou. Que o comprador não se regozije nem o vendedor se entristeça, pois a ira está sobre toda a multidão.

13Nenhum vendedor viverá o suficiente para recuperar a terra que vendeu, mesmo que viva muito tempo, pois a visão acerca de toda a multidão não voltará atrás. Por causa de sua iniquidade, nenhuma vida humana será preservada.

14Embora toquem a trombeta e deixem tudo pronto, ninguém irá a combate, pois a minha ira está sobre toda a multidão".

15"Fora está a espada, dentro estão a peste e a fome; quem estiver no campo morrerá pela espada, e quem estiver na cidade será devorado pela fome e pela peste.

16Todos os que se livrarem e escaparem estarão nos montes, gemendo como pombas nos vales, cada um por causa de sua própria iniquidade.

17Toda mão ficará pendendo, frouxa, e todo joelho ficará como água, de tão fraco.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Eles se cobrirão de vestes de luto e se vestirão de pavor. Terão o rosto
coberto de vergonha, e sua cabeça será rapada.

19Atirarão sua prata nas ruas, e seu ouro será tratado como coisa impura. Sua
prata e seu ouro serão incapazes de livrá-los no dia da ira do SENHOR e não
poderão saciar sua fome e encher os seus estômagos; servirão apenas para
fazê-los tropeçar na iniquidade.

20Eles tinham orgulho de suas lindas joias e as usavam para fazer os seus
ídolos repugnantes e as suas imagens detestáveis. Por isso tornarei essas
coisas em algo impuro para eles.

21Entregarei tudo isso como despojo nas mãos de estrangeiros e como saque
nas mãos dos ímpios da terra, e eles o contaminarão.

22Desviarei deles o meu rosto, e eles profanarão o lugar que tanto amo; este
será invadido por ladrões que o profanarão.

23"Preparem correntes, porque a terra está cheia de sangue derramado e a
cidade está cheia de violência.

24Trarei os piores elementos das nações para se apossarem das casas deles;
darei fim ao orgulho dos poderosos, e os santuários deles serão profanados.

25Quando chegar o pavor, eles buscarão paz, mas não a encontrarão.

26Virá uma desgraça após a outra, e um alarme após o outro. Tentarão
conseguir uma visão da parte do profeta, e o ensino da Lei pelo sacerdote se
perderá, como também o conselho das autoridades.

27O rei pranteará, o príncipe se vestirá de desespero, e as mãos do povo da
terra tremerão. Lidarei com eles de acordo com a sua conduta e por seus
próprios padrões eu os julgarei. Então saberão que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 8

Idolatria no Templo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1No quinto dia do sexto mês do sexto ano do exílio, eu e as autoridades de
Judá estávamos sentados em minha casa quando a mão do Soberano, o
SENHOR, veio sobre mim.

2Olhei e vi uma figura como a de um homem. Do que parecia ser a sua cintura
para baixo, ele era como fogo, e dali para cima sua aparência era tão
brilhante como metal reluzente.

3Ele estendeu o que parecia um braço e pegou-me pelo cabelo. O Espírito
levantou-me entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou a
Jerusalém, à entrada da porta norte do pátio interno, onde estava colocado
o ídolo que provoca o ciúme de Deus.

4E ali, diante de mim, estava a glória do Deus de Israel, como na visão que
eu havia tido na planície.

5Então ele me disse: "Filho do homem, olhe para o norte". Olhei para o lado
norte, e vi, junto à porta do altar, o ídolo que provoca o ciúme de Deus.

6E ele me disse: "Filho do homem, você vê o que estão fazendo? As práticas
repugnantes da nação de Israel, coisas que me levarão para longe do meu
santuário? Mas você verá práticas ainda piores que estas".

7Em seguida me levou para a entrada do pátio. Olhei e vi um buraco no
muro.

8Ele me disse: "Filho do homem, agora escave o muro". Escavei o muro e vi
ali a abertura de uma porta.

9Ele me disse: "Entre e veja as coisas repugnantes e más que estão fazendo".

10Eu entrei e olhei. Lá, desenhadas por todas as paredes, vi todo tipo de
criaturas rastejantes e animais impuros e todos os ídolos da nação de Israel.

11Na frente deles estavam setenta autoridades da nação de Israel, e Jazanias,
filho de Safã, estava no meio deles. Do incensário que cada um tinha em suas
mãos, elevava-se uma nuvem aromática.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Ele me disse: “Filho do homem, você viu o que as autoridades da nação de
Israel estão fazendo nas trevas, cada uma no santuário de sua própria
imagem esculpida? Elas dizem: ‘O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou
o país’ ”.

13E de novo disse: “Você os verá cometer práticas ainda mais repugnantes”.

14Então ele me levou para a entrada da porta norte da casa do SENHOR. Lá eu
vi mulheres sentadas, chorando por Tamuz.

15Ele me disse: “Você vê isso, filho do homem? Você verá práticas ainda mais
repugnantes do que esta”.

16Ele então me levou para dentro do pátio interno da casa do SENHOR, e ali,
à entrada do templo, entre o pórtico e o altar, havia uns vinte e cinco homens.
Com as costas para o templo do SENHOR e o rosto voltado para o oriente, eles
se prostravam na direção do Sol.

17Ele me disse: “Você viu isso, filho do homem? Será que essas práticas
repugnantes são corriqueiras para a nação de Judá? Deverão também encher
a terra de violência e continuamente me provocar a ira? Veja! Eles estão
pondo o ramo perto do nariz!

18Por isso com ira eu os tratarei; não olharei com piedade para eles nem os
pouparei. Mesmo que gritem aos meus ouvidos, não os ouvirei”.

Ezequiel 9

A Morte dos Idólatras

1Então o ouvi clamar em alta voz: “Tragam aqui os guardas da cidade, cada
um com uma arma na mão”.

2E vi seis homens que vinham da porta superior, que está voltada para o
norte, cada um com uma arma mortal na mão. Com eles estava um homem
vestido de linho que tinha um estojo de escrevente à cintura. Eles entraram
e se puseram ao lado do altar de bronze.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3E a glória do Deus de Israel levantou-se de cima do querubim, onde havia
estado, e se moveu para a entrada do templo. E o SENHOR chamou o homem
vestido de linho e que tinha o estojo de escrevente à cintura

4e lhe disse: “Percorra a cidade de Jerusalém e ponha um sinal na testa
daqueles que suspiram e gemem por causa de todas as práticas repugnantes
que são feitas nela”.

5Enquanto eu escutava, ele disse aos outros: “Sigam-no por toda a cidade e
matem, sem piedade ou compaixão,

6velhos, rapazes e moças, mulheres e crianças. Mas não toquem em ninguém
que tenha o sinal. Comecem pelo meu santuário”. Então eles começaram com
as autoridades que estavam na frente do templo.

7E ele lhes disse: “Contaminem o templo e encham de mortos os pátios.
Podem ir!” Eles saíram e começaram a matança na cidade toda.

8Enquanto isso eu fiquei sozinho. Então prostrei-me com o rosto em terra,
clamando: “Ah! Soberano SENHOR! Vais destruir todo o remanescente de
Israel, lançando a tua ira sobre Jerusalém?”

9Ele me respondeu: “A iniquidade da nação de Israel e de Judá é enorme; a
terra está cheia de sangue derramado e a cidade está cheia de injustiça. Eles
dizem: ‘O SENHOR abandonou o país; o SENHOR não nos vê’.

10Então eu, de minha parte, não olharei para eles com piedade nem os
pouparei, mas farei cair sobre a sua cabeça o que eles têm feito”.

11Então o homem de linho com o estojo de escrevente à cintura voltou
trazendo um relatório e disse: “Fiz o que me ordenaste”.

Ezequiel 10

A Glória de Deus Afasta-se do Templo

1Olhei e vi algo semelhante a um trono de safira sobre a abóbada que estava
por cima das cabeças dos querubins.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 O SENHOR disse ao homem vestido de linho: “Vá entre as rodas, por baixo
dos querubins. Encha as mãos com brasas ardentes apanhadas de entre os
querubins e espalhe-as sobre a cidade”. E, enquanto eu observava, ele foi.

3 Ora, os querubins estavam no lado sul do templo quando o homem entrou,
e uma nuvem encheu o pátio interno.

4 Então a glória do SENHOR levantou-se de cima dos querubins e moveu-se
para a entrada do templo. A nuvem encheu o templo, e o pátio foi tomado
pelo resplendor da glória do SENHOR.

5 O som das asas dos querubins podia ser ouvido até no pátio externo, como
a voz do Deus todo-poderoso, quando ele fala.

6 Quando o SENHOR ordenou ao homem vestido de linho: “Apanhe fogo do
meio das rodas, do meio dos querubins”, o homem foi e ficou ao lado de uma
roda.

7 No meio do fogo que estava entre os querubins um deles estendeu a mão,
apanhou algumas brasas e as colocou nas mãos do homem vestido de linho,
que as recebeu e saiu.

8 (Debaixo das asas dos querubins podia-se ver o que se parecia com mãos
humanas.)

9 Olhei e vi ao lado dos querubins quatro rodas, uma ao lado de cada um dos
querubins; as rodas reluziam como berilo.

10 Quanto à sua aparência, eram iguais, e cada uma parecia estar entrosada
na outra.

11 Enquanto se moviam, elas iam em qualquer uma das quatro direções que
tomavam os querubins; as rodas não se viravam enquanto os querubins se
moviam. Eles seguiam qualquer direção à sua frente, sem se virar.

12 Seus corpos, inclusive as costas, as mãos e as asas, estavam completamente
cheios de olhos, como as suas quatro rodas.

13 Quanto às rodas, ouvi que as chamavam “giratórias”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Cada um dos querubins tinha quatro rostos: Um rosto era o de um
querubim; o segundo, de um homem; o terceiro, de um leão; o quarto, de
uma águia.

15Então os querubins se elevaram. Eram os mesmos seres viventes que eu
tinha visto junto ao rio Quebar.

16Quando os querubins se moviam, as rodas ao lado deles se moviam; quando
os querubins estendiam as asas para erguer-se do chão, as rodas também iam
com eles.

17Quando os querubins se mantinham imóveis, elas também ficavam; e,
quando os querubins se levantavam, elas se levantavam com eles, porque o
espírito dos seres viventes estava nelas.

18E a glória do SENHOR afastou-se da entrada do templo e parou sobre os
querubins.

19Enquanto eu observava, os querubins estenderam as asas e se ergueram do
chão, e as rodas foram com eles. Eles pararam à entrada da porta oriental do
templo do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

20Esses seres viventes eram os mesmos que eu tinha visto debaixo do Deus
de Israel, junto ao rio Quebar, e percebi que eles eram querubins.

21Cada um tinha quatro rostos e quatro asas, e debaixo de suas asas havia o
que parecia mãos humanas.

22Seus rostos tinham a mesma aparência daqueles que eu tinha visto junto
ao rio Quebar. Todos iam sempre para a frente.

Ezequiel 11

O Julgamento dos Líderes de Israel

1Então o Espírito me ergueu e me levou para a porta do templo do SENHOR
que dá para o oriente. Ali, à entrada da porta, havia vinte e cinco homens, e
vi entre eles Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, líderes do
povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2O SENHOR me disse: “Filho do homem, estes são os homens que estão
tramando o mal e dando maus conselhos nesta cidade.

3Eles dizem: ‘Não está chegando o tempo de construir casas? Esta cidade é
uma panela, e nós somos a carne dentro dela’.

4Portanto, profetize contra eles; profetize, filho do homem”.

5Então o Espírito do SENHOR veio sobre mim e mandou-me dizer: “Assim diz
o SENHOR: É isso que vocês estão dizendo, ó nação de Israel, mas eu sei em
que vocês estão pensando.

6Vocês mataram muita gente nesta cidade e encheram as suas ruas de
cadáveres.

7“Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Os corpos que vocês jogaram
nas ruas são a carne, e esta cidade é a panela, mas eu os expulsarei dela.

8Vocês têm medo da espada, e a espada é o que trarei contra vocês. Palavra
do Soberano, o SENHOR.

9Eu os expulsarei da cidade e os entregarei nas mãos de estrangeiros e os
castigarei.

10Vocês cairão à espada, e eu os julgarei nas fronteiras de Israel. Então vocês
saberão que eu sou o SENHOR.

11Esta cidade não será uma panela para vocês, nem vocês serão carne dentro
dela; eu os julgarei nas fronteiras de Israel.

12E vocês saberão que eu sou o SENHOR, pois vocês não agiram segundo os
meus decretos nem obedeceram às minhas leis, mas se conformaram aos
padrões das nações ao seu redor”.

13Ora, enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaia, morreu.
Então prostrei-me com o rosto em terra, e clamei em alta voz: “Ah! Soberano
SENHOR! Destruirás totalmente o remanescente de Israel?”

14Esta palavra do SENHOR veio a mim:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Filho do homem, seus irmãos, sim, seus irmãos, que são seus parentes
consanguíneos, e toda a nação de Israel são aqueles de quem o povo de
Jerusalém tem dito: ‘Eles estão longe do SENHOR. É a nós que esta terra foi
dada, para ser nossa propriedade’.

A Promessa da Volta de Israel

16“Portanto diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Embora eu os tenha
mandado para terras muito distantes entre os povos e os tenha espalhado
entre as nações, por breve período tenho sido um santuário para eles nas
terras para onde foram.

17“Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu os ajuntarei dentre as
nações e os trarei de volta das terras para onde vocês foram espalhados e
devolverei a vocês a terra de Israel.

18“Eles voltarão para ela e retirarão todas as suas imagens repugnantes e os
seus ídolos detestáveis.

19Darei a eles um coração não dividido e porei um novo espírito dentro deles;
retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

20Então agirão segundo os meus decretos e serão cuidadosos em obedecer às
minhas leis. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21Mas, quanto àqueles cujo coração está afeiçoado às suas imagens
repugnantes e aos seus ídolos detestáveis, farei cair sobre a sua cabeça aquilo
que eles têm feito. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

22Então os querubins, com as rodas ao lado, estenderam as asas, e a glória
do Deus de Israel estava sobre eles.

23A glória do SENHOR se levantou da cidade e parou sobre o monte que fica
a leste dela.

24Então o Espírito de Deus ergueu-me e em visão levou-me aos que estavam
exilados na Babilônia. Findou-se então a visão que eu havia tido,

25e contei aos exilados tudo o que o SENHOR tinha me mostrado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ezequiel 12

O Exílio Simbolizado

1 Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2 "Filho do homem, você vive no meio de uma nação rebelde. Eles têm olhos
para ver, mas não veem, e ouvidos para ouvir, mas não ouvem, pois são uma
nação rebelde.

3 "Portanto, filho do homem, arrume sua bagagem para o exílio e, durante o
dia, à vista de todos, parta e vá para outro lugar. Talvez eles compreendam,
embora sejam uma nação rebelde.

4 Durante o dia, sem fugir aos olhares do povo, leve para fora os seus
pertences arrumados para o exílio. À tarde, saia como aqueles que vão para
o exílio. E que os outros o vejam fazer isso.

5 Enquanto eles o observam, faça um buraco no muro e passe a sua bagagem
através dele.

6 Ponha-a nos ombros, enquanto o povo estiver observando, e carregue-a ao
entardecer. Cubra o rosto para que você não possa ver nada do país, pois eu
fiz de você um sinal para a nação de Israel".

7 Então eu fiz o que me foi ordenado. Durante o dia levei para fora as minhas
coisas, arrumadas para o exílio. Depois, à tarde, fiz com as mãos um buraco
no muro. Ao entardecer saí com a minha bagagem carregando-a nos ombros
à vista de todos.

8 De manhã recebi esta palavra do SENHOR:

9 "Filho do homem, acaso aquela nação rebelde de Israel não perguntou: 'O
que você está fazendo?'

10 "Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Esta advertência diz respeito
ao príncipe de Jerusalém e a toda a nação de Israel que está ali.

11 Diga-lhes: Eu sou um sinal para vocês. Como eu fiz, assim será feito a eles.
Irão para o exílio como prisioneiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“O príncipe deles porá a sua bagagem nos ombros ao entardecer e sairá por
um buraco que será escavado no muro para ele passar. Ele cobrirá o rosto
para que não possa ver nada do país.

13Estenderei a minha rede para ele, e ele será apanhado em meu laço; eu o
trarei para a Babilônia, terra dos caldeus, mas ele não a verá, e ali morrerá.

14Espalharei aos ventos todos os que estão ao seu redor, os seus oficiais e
todas as suas tropas, e os perseguirei com a espada em punho.

15“Eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações
e os espalhar pelas terras.

16Mas pouparei uns poucos deles da espada, da fome e da peste para que, nas
nações aonde forem, contem todas as suas práticas repugnantes. Então
saberão que eu sou o SENHOR”.

17Esta palavra do SENHOR veio a mim:

18“Filho do homem, trema enquanto come a sua comida, e fique arrepiado
de medo enquanto bebe a sua água.

19Diga ao povo do país: Assim diz o SENHOR, o Soberano, acerca daqueles que
vivem em Jerusalém e em Israel: Eles comerão sua comida com ansiedade e
beberão sua água desesperados, pois tudo o que existe em sua terra dela será
arrancado por causa da violência de todos os que ali vivem.

20As cidades habitadas serão arrasadas e a terra ficará abandonada. Então
vocês saberão que eu sou o SENHOR”.

21O SENHOR me falou:

22“Filho do homem, que provérbio é este que vocês têm em Israel: ‘Os dias
passam e todas as visões dão em nada’?

23Diga-lhes, pois: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Darei fim a esse provérbio,
e não será mais citado em Israel. Diga-lhes: Estão chegando os dias em que
toda visão se cumprirá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Pois não haverá mais visões falsas ou adivinhações bajuladoras em meio ao
povo de Israel.

25Mas eu, o SENHOR, falarei o que eu quiser, e isso se cumprirá sem demora.
Pois em seus dias, ó nação rebelde, cumprirei tudo o que eu disser. Palavra
do Soberano, o SENHOR".

26Veio a mim esta palavra do SENHOR:

27"Filho do homem, a nação de Israel está dizendo: 'A visão que ele vê é para
daqui a muitos anos, e ele profetiza sobre o futuro distante'.

28"Pois diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Nenhuma de minhas
palavras sofrerá mais demora; tudo o que eu disser se cumprirá. Palavra do
Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 13

A Condenação dos Falsos Profetas

1A palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele:

2"Filho do homem, profetize contra os profetas de Israel que estão
profetizando agora. Diga àqueles que estão profetizando pela sua própria
imaginação: Ouçam a palavra do SENHOR!

3Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ai dos profetas tolos que seguem o seu
próprio espírito e não viram nada!

4Seus profetas, ó Israel, são como chacais no meio de ruínas.

5Vocês não foram consertar as brechas do muro para a nação de Israel, para
que ela pudesse resistir firme no combate do dia do SENHOR.

6Suas visões são falsas; suas adivinhações, mentira. Dizem 'Palavra do
SENHOR', quando o SENHOR não os enviou; contudo, esperam que as suas
palavras se cumpram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Acaso vocês não tiveram visões falsas e não pronunciaram adivinhações
mentirosas quando disseram ‘Palavra do SENHOR’, mesmo eu não tendo
falado?

8“Portanto assim diz o Soberano, o SENHOR: Por causa de suas palavras falsas
e de suas visões mentirosas, estou contra vocês. Palavra do Soberano, o
SENHOR.

9Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e proferem
adivinhações mentirosas. Eles não pertencerão ao conselho do meu povo, não
estarão inscritos nos registros da nação de Israel e não entrarão na terra de
Israel. Então vocês saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR.

10“Porque fazem o meu povo desviar-se dizendo-lhe ‘Paz’ quando não há paz
e, quando constroem um muro frágil, passam-lhe cal,

11diga àqueles que lhe passam cal: Esse muro vai cair! Virá chuva torrencial,
e derramarei chuva de pedra, e rajarão ventos violentos.

12Quando o muro desabar, o povo lhes perguntará: ‘Onde está a caiação que
vocês fizeram?’

13“Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Na minha ira permitirei o
estouro de um vento violento, e na minha indignação chuva de pedra e um
aguaceiro torrencial cairão com ímpeto destruidor.

14Despedaçarei o muro que vocês caiaram e o arrasarei para que se desnudem
os seus alicerces. Quando ele cair, vocês serão destruídos com ele; e saberão
que eu sou o SENHOR.

15Assim esgotarei minha ira contra o muro e contra aqueles que o caiaram.
Direi a vocês: O muro se foi, e também aqueles que o caiaram,

16os profetas de Israel que profetizaram sobre Jerusalém e tiveram visões de
paz para ela quando não havia paz. Palavra do Soberano, o SENHOR.

17“Agora, filho do homem, vire o rosto contra as filhas do seu povo que
profetizam pela sua própria imaginação. Profetize contra elas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18e diga: Assim diz o SENHOR, o Soberano: Ai das mulheres que costuram
berloques de feitiço em seus pulsos e fazem véus de vários comprimentos
para a cabeça a fim de enlaçarem o povo. Pensam que vão enlaçar a vida do
meu povo e preservar a de vocês?

19Vocês me profanaram no meio de meu povo em troca de uns punhados de
cevada e de migalhas de pão. Ao mentirem ao meu povo, que ouve mentiras,
vocês mataram aqueles que não deviam ter morrido e pouparam aqueles que
não deviam viver.

20"Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra os seus berloques
de feitiço com os quais vocês prendem o povo como se fossem passarinhos,
e os arrancarei dos seus braços; porei em liberdade o povo que vocês
prendem como passarinhos.

21Rasgarei os seus véus e libertarei o meu povo das mãos de vocês, e ele não
será mais presa do seu poder. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR.

22Vocês, mentindo, desencorajaram o justo contra a minha vontade e
encorajaram os ímpios a não se desviarem dos seus maus caminhos para
salvarem a sua vida.

23Por isso, vocês não terão mais visões falsas e nunca mais vão praticar
adivinhação. Livrarei o meu povo das mãos de vocês. E então vocês saberão
que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 14

A Condenação dos Idólatras

1Algumas das autoridades de Israel vieram e se sentaram diante de mim.

2Então o SENHOR me falou:

3"Filho do homem, estes homens ergueram ídolos em seus corações e
puseram tropeços ímpios diante de si. Devo deixar que me consultem?

4Ora, diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Quando qualquer israelita
erguer ídolos em seu coração e puser um tropeço ímpio diante do seu rosto

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

e depois for consultar um profeta, eu o SENHOR, eu mesmo, responderei a ele conforme a sua idolatria.

5Isto farei para reconquistar o coração da nação de Israel, que me abandonou em troca de seus ídolos.

6"Por isso diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Arrependa-se! Desvie-se dos seus ídolos e renuncie a todas as práticas detestáveis!

7"Quando qualquer israelita ou qualquer estrangeiro residente em Israel separar-se de mim, erguer ídolos em seu coração e puser um tropeço ímpio diante de si e depois for a um profeta para me consultar, eu, o SENHOR, eu mesmo, responderei a ele.

8Voltarei o meu rosto contra aquele homem e farei dele um exemplo e um objeto de zombaria. Eu o eliminarei do meio do meu povo. E vocês saberão que eu sou o SENHOR.

9"E, se o profeta for enganado e levado a proferir uma profecia, eu, o SENHOR, terei enganado aquele profeta e estenderei o meu braço contra ele e o destruirei, tirando-o do meio de Israel, o meu povo.

10O profeta será tão culpado quanto aquele que o consultar; ambos serão castigados.

11Isso para que a nação de Israel não se desvie mais de mim nem mais se contamine com todos os seus pecados. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Julgamento Inevitável

12Esta palavra do SENHOR veio a mim:

13"Filho do homem, se uma nação pecar contra mim por infidelidade, estenderei contra ela o meu braço para cortar o seu sustento, enviar fome sobre ela e exterminar seus homens e seus animais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Mesmo que estes três homens — Noé, Daniel e Jó — estivessem nela, por
sua retidão eles só poderiam livrar a si mesmos. Palavra do Soberano, o
SENHOR.

15"Ou, se eu enviar animais selvagens para aquela nação e eles a deixarem
sem filhos e ela for abandonada de tal forma que ninguém passe por ela com
medo dos animais,

16juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, mesmo que aqueles
três homens estivessem nela, eles não poderiam livrar os seus próprios filhos
ou filhas. Só a si mesmos livrariam, e a nação seria arrasada.

17"Ou, se eu trouxer a espada contra aquela nação e disser: Que a espada
passe por toda esta terra, e eu exterminar dela os homens e os animais,

18juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, mesmo que aqueles
três homens estivessem nela, eles não poderiam livrar seus próprios filhos ou
filhas. Somente eles se livrariam.

19"Ou, se eu enviar uma peste contra aquela terra e despejar sobre ela a
minha ira derramando sangue, exterminando seus homens e seus animais,

20juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, mesmo que Noé,
Daniel e Jó estivessem nela, eles não poderiam livrar seus filhos e suas filhas.
Por sua justiça só poderiam livrar a si mesmos.

21"Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: Quanto pior será quando eu enviar
contra Jerusalém os meus quatro terríveis juízos: a espada, a fome, os
animais selvagens e a peste, para com eles exterminar os seus homens e os
seus animais!

22Contudo, haverá alguns sobreviventes; filhos e filhas que serão retirados
dela. Eles virão a vocês e, quando vocês virem a conduta e as ações deles,
vocês se sentirão consolados com relação à desgraça que eu trouxe sobre
Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Vocês se sentirão consolados quando virem a conduta e as ações deles, pois
saberão que não agi sem motivo em tudo quanto fiz ali. Palavra do Soberano,
o SENHOR".

Ezequiel 15

Jerusalém, A Videira Inútil

1A palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele:

2"Filho do homem, em que a madeira da videira é melhor do que o galho de
qualquer árvore da floresta?

3Alguma vez a madeira dela é usada para fazer algo útil? Alguém faz suportes
com ela para neles pendurar coisas?

4E, depois de lançada no fogo como combustível e o fogo queimar as duas
extremidades e carbonizar o meio, servirá para alguma coisa?

5Se não foi útil para coisa alguma enquanto estava inteira, muito menos o
será quando o fogo a queimar e ela estiver carbonizada.

6"Por isso diz o Soberano, o SENHOR: Assim como destinei a madeira da
videira dentre as árvores da floresta para servir de lenha para o fogo, também
tratarei os habitantes de Jerusalém.

7Voltarei contra eles o meu rosto. Do fogo saíram, mas o fogo os consumirá.
E, quando eu voltar o meu rosto contra eles, vocês saberão que eu sou o
SENHOR.

8Arrasarei a terra porque eles foram infiéis. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 16

A Alegoria da Jerusalém Infiel

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2"Filho do homem, confronte Jerusalém com suas práticas detestáveis

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR, a Jerusalém: Sua origem e seu
nascimento foram na terra dos cananeus; seu pai era um amorreu e sua mãe
uma hitita.

4 Seu nascimento foi assim: no dia em que você nasceu, o seu cordão umbilical
não foi cortado, você não foi lavada com água para que ficasse limpa, não
foi esfregada com sal nem enrolada em panos.

5 Ninguém olhou para você com piedade nem teve suficiente compaixão para
fazer qualquer uma dessas coisas por você. Ao contrário, você foi jogada fora,
em campo aberto, pois, no dia em que nasceu, foi desprezada.

6 "Então, passando por perto, vi você se esperneando em seu sangue e,
enquanto você jazia ali em seu sangue, eu disse: Viva!

7 E eu a fiz crescer como uma planta no campo. Você cresceu e se desenvolveu
e se tornou a mais linda das joias. Seus seios se formaram e seu cabelo
cresceu, mas você ainda estava totalmente nua.

8 "Mais tarde, quando passei de novo por perto, olhei para você e vi que já
tinha idade suficiente para amar; então estendi a minha capa sobre você e
cobri a sua nudez. Fiz um juramento e estabeleci uma aliança com você,
palavra do Soberano, o SENHOR, e você se tornou minha.

9 "Eu a banhei com água e, ao lavá-la, limpei o seu sangue e a perfumei.

10 Coloquei em você um vestido bordado e sandálias de couro. Eu a vesti de
linho fino e a cobri com roupas caras.

11 Adornei-a com joias; pus braceletes em seus braços e uma gargantilha em
torno de seu pescoço;

12 dei a você um pendente, pus brincos em suas orelhas e uma linda coroa em
sua cabeça.

13 Assim você foi adornada com ouro e prata; suas roupas eram de linho fino,
tecido caro e pano bordado. Sua comida era a melhor farinha, mel e azeite
de oliva. Você se tornou muito linda e uma rainha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Sua fama espalhou-se entre as nações por sua beleza, porque o esplendor
que eu dera a você tornou perfeita a sua formosura. Palavra do Soberano, o
SENHOR.

15 "Mas você confiou em sua beleza e usou sua fama para se tornar uma
prostituta. Você concedeu os seus favores a todos os que passaram por perto,
e a sua beleza se tornou deles.

16 Você usou algumas de suas roupas para adornar altares idólatras, onde
levou adiante a sua prostituição. Coisas assim jamais deveriam acontecer!

17 Você apanhou as joias finas que eu tinha dado a você, joias feitas com meu
ouro e minha prata, e fez para você mesma ídolos em forma de homem e se
prostituiu com eles.

18 Você também os vestiu com suas roupas bordadas e lhes ofereceu o meu
óleo e o meu incenso.

19 E até a minha comida: a melhor farinha, o azeite de oliva e o mel; você
lhes ofereceu tudo como incenso aromático. Foi isso que aconteceu, diz o
Soberano, o SENHOR.

20 "E você ainda pegou seus filhos e filhas, que havia gerado para mim, e os
sacrificou como comida para os ídolos. A sua prostituição não foi suficiente?

21 Você abateu os meus filhos e os sacrificou para os ídolos!

22 Em todas as suas práticas detestáveis, como em sua prostituição, você não
se lembrou dos dias de sua infância, quando estava totalmente nua,
esperneando em seu sangue.

23 "Ai! Ai de você! Palavra do Soberano, o SENHOR. Somando-se a todas as
suas outras maldades,

24 em cada praça pública, você construiu para você mesma altares e
santuários elevados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25No começo de cada rua você construiu seus santuários elevados e deturpou
sua beleza, oferecendo seu corpo com promiscuidade cada vez maior a
qualquer um que passasse.

26Você se prostituiu com os egípcios, os seus vizinhos cobiçosos, e provocou
a minha ira com sua promiscuidade cada vez maior.

27Por isso estendi o meu braço contra você e reduzi o seu território; eu a
entreguei à vontade das suas inimigas, as filhas dos filisteus, que ficaram
chocadas com a sua conduta lasciva.

28Você se prostituiu também com os assírios, porque era insaciável, e, mesmo
depois disso, ainda não ficou satisfeita.

29Então você aumentou a sua promiscuidade também com a Babilônia, uma
terra de comerciantes, mas nem com isso ficou satisfeita.

30"Como você tem pouca força de vontade, palavra do Soberano, o SENHOR,
quando você faz todas essas coisas, agindo como uma prostituta descarada!

31Quando construía os seus altares idólatras em cada esquina e fazia seus
santuários elevados em cada praça pública, você só não foi como prostituta
porque desprezou o pagamento.

32"Você, mulher adúltera! Prefere estranhos ao seu próprio marido!

33Toda prostituta recebe pagamento, mas você dá presentes a todos os seus
amantes, subornando-os para que venham de todos os lugares receber de
você os seus favores ilícitos.

34Em sua prostituição dá-se o contrário do que acontece com outras
mulheres; ninguém corre atrás de você em busca dos seus favores. Você é o
oposto, pois você faz o pagamento e nada recebe.

35"Por isso, prostituta, ouça a palavra do SENHOR!

36Assim diz o Soberano, o SENHOR: Por você ter desperdiçado a sua riqueza e
ter exposto a sua nudez em promiscuidade com os seus amantes, por causa
de todos os seus ídolos detestáveis e do sangue dos seus filhos dado a eles,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37por esse motivo vou ajuntar todos os seus amantes, com quem você
encontrou tanto prazer, tanto os que você amou como aqueles que você
odiou. Eu os ajuntarei contra você de todos os lados e a deixarei nua na frente
deles, e eles verão toda a sua nudez.

38Eu a condenarei ao castigo determinado para mulheres que cometem
adultério e que derramam sangue; trarei sobre você a vingança de sangue da
minha ira e da indignação que o meu ciúme provoca.

39Depois eu a entregarei nas mãos de seus amantes, e eles despedaçarão os
seus outeiros e destruirão os seus santuários elevados. Eles arrancarão as suas
roupas e apanharão as suas joias finas e a deixarão nua.

40Trarão uma multidão contra você, que a apedrejará e com suas espadas a
despedaçará.

41Eles destruirão a fogo as suas casas e infligirão a você castigo à vista de
muitas mulheres. Porei fim à sua prostituição, e você não pagará mais nada
aos seus amantes.

42Então a minha ira contra você diminuirá e a minha indignação cheia de
ciúme se desviará de você; ficarei tranquilo e já não estarei irado.

43"Por você não se ter lembrado dos dias de sua infância, mas ter provocado
a minha ira com todas essas coisas, certamente farei cair sobre a sua cabeça
o que você fez. Palavra do Soberano, o SENHOR. Acaso você não acrescentou
lascívia a todas as suas outras práticas repugnantes?

44"Todos os que gostam de citar provérbios citarão este provérbio sobre você:
'Tal mãe, tal filha'.

45Você é uma verdadeira filha de sua mãe, que detestou o seu marido e os
seus filhos; e você é uma verdadeira irmã de suas irmãs, as quais detestaram
os seus maridos e os seus filhos. A mãe de vocês era hitita e o pai de vocês
amorreu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46Sua irmã mais velha era Samaria, que vivia ao norte de você com suas
filhas; e sua irmã mais nova, que vivia ao sul com suas filhas, era Sodoma.

47Você não apenas andou nos caminhos delas e imitou suas práticas
repugnantes, mas também, em todos os seus caminhos, logo se tornou mais
depravada do que elas.

48Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, sua irmã Sodoma e
as filhas dela jamais fizeram o que você e as suas filhas têm feito.

49"Ora, este foi o pecado de sua irmã Sodoma: ela e suas filhas eram
arrogantes, tinham fartura de comida e viviam despreocupadas; não
ajudavam os pobres e os necessitados.

50Eram altivas e cometeram práticas repugnantes diante de mim. Por isso eu
me desfiz delas, conforme você viu.

51Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você tem
cometido mais práticas repugnantes do que elas e tem feito suas irmãs
parecerem mais justas, dadas todas as suas práticas repugnantes.

52Aguente a sua vergonha, pois você proporcionou alguma justificativa às
suas irmãs. Visto que os seus pecados são mais detestáveis que os delas, elas
parecem mais justas que você. Envergonhe-se, pois, e suporte a sua
humilhação, porquanto você fez as suas irmãs parecerem justas.

53"Contudo, eu restaurarei a sorte de Sodoma e das suas filhas, e de Samaria
e das suas filhas, e a sua sorte com elas,

54para que você carregue a sua vergonha e seja humilhada por tudo o que
você fez, o que serviu de consolo para elas.

55E suas irmãs, Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, voltarão
para o que elas eram antes; e você e suas filhas voltarão ao que eram antes.

56Você nem mencionaria o nome de sua irmã Sodoma na época do orgulho
que você sentia,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

57antes da sua impiedade ser trazida a público. Mas agora você é alvo da zombaria das filhas de Edom e de todos os vizinhos dela, e das filhas dos filisteus, de todos os que vivem ao seu redor e que a desprezam.

58Você sofrerá as consequências da sua lascívia e das suas práticas repugnantes. Palavra do SENHOR.

59"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu a tratarei como merece, porque você desprezou o meu juramento ao romper a aliança.

60Contudo, eu me lembrarei da aliança que fiz com você nos dias da sua infância e com você estabelecerei uma aliança eterna.

61Então você se lembrará dos seus caminhos e se envergonhará quando receber suas irmãs, a mais velha e a mais nova. Eu as darei a você como filhas, não porém com base em minha aliança com você.

62Por isso estabelecerei a minha aliança com você, e você saberá que eu sou o SENHOR.

63Então, quando eu fizer propiciação em seu favor por tudo o que você tem feito, você se lembrará e se envergonhará e jamais voltará a abrir a boca por causa da sua humilhação. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 17

Duas Águias e Uma Videira

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2"Filho do homem, apresente uma alegoria e conte uma parábola à nação de Israel.

3Diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma grande águia — com asas poderosas, penas longas e vasta plumagem de cores variadas — veio ao Líbano. Apoderando-se do alto de um cedro,

4arrancou o seu broto mais alto e o levou para uma terra de comerciantes, onde o plantou numa cidade de mercadores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“Depois apanhou um pouco de sementes da sua terra e as pôs em solo fértil.
Ela as plantou como um salgueiro junto a muita água,

6e elas brotaram e formaram uma videira baixa e copada. Seus ramos se
voltaram para a águia, mas as suas raízes permaneceram debaixo da videira.
A videira desenvolveu-se e cobriu-se de ramos, brotos e folhas.

7“Mas havia outra águia grande, com asas poderosas e rica plumagem. A
videira lançou suas raízes na direção dessa águia, desde o lugar onde estava
plantada, e estendeu seus ramos para ela em busca de água.

8Ora, ela havia sido plantada em terreno bom, junto a muita água, onde
produziria ramos, daria fruto e se tornaria uma videira viçosa.

9“Diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ela vingará? Não será
desarraigada e seus frutos não serão arrancados para que ela seque? Tudo o
que brotar dela secará. Não serão necessários nem braços fortes nem muitas
pessoas para arrancá-la pelas raízes.

10Ainda que seja transplantada, será que vingará? Não secará totalmente
quando o vento oriental a atingir, murchando e desaparecendo do lugar onde
crescia?”

11Veio depois a mim esta palavra do SENHOR:

12“Diga a essa nação rebelde: Você não sabe o que essas coisas significam?
Diga a eles: O rei da Babilônia foi a Jerusalém, tirou de lá o seu rei e os seus
nobres e os levou consigo de volta à Babilônia.

13Depois fez um tratado com um membro da família real e o pôs sob
juramento. Levou também os líderes da terra,

14para humilhar o reino e torná-lo incapaz de reerguer-se, garantindo apenas
a sua sobrevivência pelo cumprimento do seu tratado.

15Mas o rei se revoltou contra ele e enviou mensagem ao Egito pedindo
cavalos e um grande exército. Será que ele se sairá bem? Escapará aquele
que age dessa maneira? Romperá ele o tratado e ainda assim escapará?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16“Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que ele morrerá na
Babilônia, na terra do rei que o pôs no trono, cujo juramento ele desprezou
e cujo tratado rompeu.
17O faraó, com seu poderoso exército e seus batalhões, não será de nenhuma
ajuda para ele na guerra, quando rampas forem construídas e obras de cerco
forem erguidas para destruir muitas vidas.
18Como ele desprezou o juramento quando rompeu o tratado feito com
aperto de mão e fez todas essas coisas, de modo algum escapará.
19“Por isso assim diz o Soberano, o SENHOR: Juro pela minha vida que farei
cair sobre a cabeça dele o meu juramento, que ele desprezou, e a minha
aliança, que ele rompeu.
20Estenderei sobre ele a minha rede, e ele será pego em meu laço. Eu o levarei
para a Babilônia e ali executarei juízo sobre ele porque me foi infiel.
21Todas as suas tropas em fuga cairão à espada, e os sobreviventes serão
espalhados aos ventos. Então vocês saberão que eu, o SENHOR, falei.
22“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu mesmo apanharei um broto bem do
alto de um cedro e o plantarei; arrancarei um renovo tenro de seus ramos
mais altos e o plantarei num monte alto e imponente.
23Nos montes altos de Israel eu o plantarei; ele produzirá galhos e dará fruto
e se tornará um cedro viçoso. Pássaros de todo tipo se aninharão nele;
encontrarão abrigo à sombra de seus galhos.
24Todas as árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, faço cair a árvore
alta e faço crescer bem alto a árvore baixa. Eu resseco a árvore verde e faço
florescer a árvore seca. “Eu, o SENHOR, falei, e o farei”.

Ezequiel 18

Aquele que Pecar Morrerá

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“O que vocês querem dizer quando citam este provérbio sobre Israel: “ ‘Os
pais comem uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotam’?

3“Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que vocês não
citarão mais esse provérbio em Israel.

4Pois todos me pertencem. Tanto o pai como o filho me pertencem. Aquele
que pecar é que morrerá.

5“Suponhamos que haja um justo que faz o que é certo e direito.

6Ele não come nos santuários que há nos montes nem olha para os ídolos da
nação de Israel. Ele não contamina a mulher do próximo nem se deita com
uma mulher durante os dias de sua menstruação.

7Ele não oprime ninguém, antes, devolve o que tomou como garantia num
empréstimo. Não comete roubos, antes dá a sua comida aos famintos e
fornece roupas para os despidos.

8Ele não empresta visando a algum lucro nem cobra juros. Ele retém a sua
mão para não cometer erro e julga com justiça entre dois homens.

9Ele age segundo os meus decretos e obedece fielmente às minhas leis. Esse
homem é justo; com certeza ele viverá. Palavra do Soberano, o SENHOR.

10“Suponhamos que ele tenha um filho violento, que derrama sangue ou faz
qualquer uma destas outras coisas,

11embora o pai não tenha feito nenhuma delas: “Ele come nos santuários que
há nos montes. Contamina a mulher do próximo.

12Oprime os pobres e os necessitados. Comete roubos. Não devolve o que
tomou como garantia. Volta-se para os ídolos e comete práticas detestáveis.

13Empresta visando a algum lucro e cobra juros. Deverá viver um homem
desses? Não! Por todas essas práticas detestáveis, com certeza será morto, e
ele será responsável por sua própria morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Mas suponhamos que esse filho tenha ele mesmo um filho que vê todos os
pecados que seu pai comete e, embora os veja, não os comete.

15“Ele não come nos santuários que há nos montes nem olha para os ídolos
da nação de Israel. Não contamina a mulher do próximo.

16Não oprime ninguém nem exige garantia para um empréstimo. Não comete
roubos, mas dá a sua comida aos famintos e fornece roupas aos despidos.

17Ele retém a mão para não pecar e não empresta visando a algum lucro nem
cobra juros. Obedece às minhas leis e age segundo os meus decretos. Ele não
morrerá por causa da iniquidade do seu pai; certamente viverá.

18Mas seu pai morrerá por causa de sua própria iniquidade, pois praticou
extorsão, roubou seu compatriota e fez o que era errado no meio de seu povo.

19“Contudo, vocês perguntam: ‘Por que o filho não partilha da culpa de seu
pai?’ Uma vez que o filho fez o que é justo e direito e teve o cuidado de
obedecer a todos os meus decretos, com certeza ele viverá.

20Aquele que pecar é que morrerá. O filho não levará a culpa do pai nem o
pai levará a culpa do filho. A justiça do justo lhe será creditada, e a
impiedade do ímpio lhe será cobrada.

21“Mas, se um ímpio se desviar de todos os pecados que cometeu e obedecer
a todos os meus decretos e fizer o que é justo e direito, com certeza viverá;
não morrerá.

22Não se terá lembrança de nenhuma das ofensas que cometeu. Devido às
coisas justas que tiver feito, ele viverá.

23Teria eu algum prazer na morte do ímpio? Palavra do Soberano, o SENHOR.
Ao contrário, acaso não me agrada vê-lo desviar-se dos seus caminhos e
viver?

24“Se, porém, um justo se desviar de sua justiça e cometer pecado e as
mesmas práticas detestáveis dos ímpios, deverá ele viver? Nenhum de seus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

atos justos será lembrado! Por causa da infidelidade de que é culpado e por causa dos pecados que cometeu, ele morrerá.

25"Contudo, vocês dizem: 'O caminho do Senhor não é justo'. Ouça, ó nação de Israel: O meu caminho é injusto? Não são os seus caminhos que são injustos?

26Se um justo desviar-se de sua justiça e cometer pecado, ele morrerá por causa disso; por causa do pecado que cometeu morrerá.

27Mas, se um ímpio se desviar de sua maldade e fizer o que é justo e direito, ele salvará sua vida.

28Por considerar todas as ofensas que cometeu e se desviar delas, ele com certeza viverá; não morrerá.

29Contudo, a nação de Israel diz: 'O caminho do Senhor não é justo'. São injustos os meus caminhos, ó nação de Israel? Não são os seus caminhos que são injustos?

30"Portanto, ó nação de Israel, eu os julgarei, a cada um de acordo com os seus caminhos. Palavra do Soberano, o SENHOR. Arrependam-se! Desviem-se de todos os seus males, para que o pecado não cause a queda de vocês.

31Livrem-se de todos os males que vocês cometeram e busquem um coração novo e um espírito novo. Por que deveriam morrer, ó nação de Israel?

32Pois não me agrada a morte de ninguém. Palavra do Soberano, o SENHOR. Arrependam-se e vivam!

Ezequiel 19

Lamento pelos Príncipes de Israel

1"Levante um lamento pelos príncipes de Israel

2e diga: "Que leoa foi sua mãe entre os leões! Ela se deitava entre os leõezinhos e criava os seus filhotes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Um dos seus filhotes tornou-se um leão forte. Ele aprendeu a despedaçar a
presa e devorou homens.

4As nações ouviram a seu respeito, e ele foi pego na cova delas. Elas o
levaram com ganchos para o Egito.

5"Quando ela viu que a sua esperança não se cumpria, quando viu que se
fora a sua expectativa, escolheu outro de seus filhotes e fez dele um leão
forte.

6Ele vagueou entre os leões, pois agora era um leão forte. Ele aprendeu a
despedaçar a presa e devorou homens.

7Arrebentou suas fortalezas e devastou suas cidades. A terra e todos que nela
estavam ficaram aterrorizados com o seu rugido.

8Então as nações vizinhas o atacaram. Estenderam sua rede para apanhá-lo,
e ele foi pego na armadilha que fizeram.

9Com ganchos elas o puxaram para dentro de uma jaula e o levaram ao rei
da Babilônia. Elas o colocaram na prisão, de modo que não se ouviu mais o
seu rugido nos montes de Israel.

10"Sua mãe era como uma vide em sua vinha plantada junto à água; era
frutífera e cheia de ramos, graças às muitas águas.

11Seus ramos eram fortes, próprios para o cetro de um governante. Ela
cresceu e subiu muito, sobressaindo à folhagem espessa; chamava a atenção
por sua altura e por seus muitos ramos.

12Mas foi desarraigada com fúria e atirada ao chão. O vento oriental a fez
murchar, seus frutos foram arrancados, seus fortes galhos secaram e o fogo
os consumiu.

13Agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14O fogo espalhou-se de um dos seus ramos principais e consumiu toda a
ramagem. Nela não resta nenhum ramo forte que seja próprio para o cetro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

de um governante. Esse é um lamento e como lamento deverá ser empregado”.

Ezequiel 20

Israel Rebelde

1No décimo dia do quinto mês do sétimo ano do exílio, alguns dos líderes de Israel vieram consultar o SENHOR, e se sentaram diante de mim.

2Então me veio esta palavra do SENHOR:

3“Filho do homem, fale com os líderes de Israel e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vocês vieram consultar-me? Juro pela minha vida que não deixarei que vocês me consultem. Palavra do Soberano, o SENHOR.

4“Você os julgará? Você os julgará, filho do homem? Então confronte-os com as práticas repugnantes dos seus antepassados

5e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: No dia em que escolhi Israel, jurei com mão erguida aos descendentes da família de Jacó e me revelei a eles no Egito. Com mão erguida eu lhes disse: Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

6Naquele dia jurei a eles que os tiraria do Egito e os levaria para uma terra que eu havia procurado para eles, terra onde há leite e mel com fartura, a mais linda de todas as terras.

7E eu lhes disse: Desfaçam-se, todos vocês, das imagens repugnantes em que vocês puseram os seus olhos e não se contaminem com os ídolos do Egito. Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

8“Mas eles se rebelaram contra mim e não quiseram ouvir-me; não se desfizeram das imagens repugnantes em que haviam posto os seus olhos nem abandonaram os ídolos do Egito. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e que lançaria a minha indignação contra eles no Egito.

9Mas, por amor do meu nome, eu agi, evitando que o meu nome fosse profanado aos olhos das nações entre as quais eles estavam e à vista de quem eu tinha me revelado aos israelitas para tirá-los do Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Por isso eu os tirei do Egito e os trouxe para o deserto.

11 Eu lhes dei os meus decretos e lhes tornei conhecidas as minhas leis, pois
aquele que lhes obedecer por elas viverá.

12 Também lhes dei os meus sábados como um sinal entre nós, para que
soubessem que eu, o SENHOR, fiz deles um povo santo.

13 "Contudo, os israelitas se rebelaram contra mim no deserto. Não agiram
segundo os meus decretos, mas profanaram os meus sábados e rejeitaram as
minhas leis, mesmo sabendo que aquele que a elas obedecer por elas viverá.
Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e os destruiria no
deserto.

14 Mas, por amor do meu nome, eu agi, evitando que o meu nome fosse
profanado aos olhos das nações à vista das quais eu os havia tirado do Egito.

15 Com mão erguida, também jurei a eles que não os levaria para a terra que
eu lhes dei, terra onde há leite e mel com fartura, a mais linda de todas as
terras,

16 porque eles rejeitaram as minhas leis, não agiram segundo os meus decretos
e profanaram os meus sábados. Pois os seus corações estavam voltados para
os seus ídolos.

17 Olhei, porém, para eles com piedade e não os destruí, não os exterminei no
deserto.

18 Eu disse aos filhos deles no deserto: Não sigam as normas dos seus pais nem
obedeçam às leis deles nem se contaminem com os seus ídolos.

19 Eu sou o SENHOR, o seu Deus; ajam conforme os meus decretos e tenham o
cuidado de obedecer às minhas leis.

20 Santifiquem os meus sábados, para que eles sejam um sinal entre nós. Então
vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus.

21 "Mas os filhos se rebelaram contra mim — não agiram de acordo com os
meus decretos, não tiveram o cuidado de obedecer às minhas leis, mesmo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

sabendo que aquele que a elas obedecer por elas viverá, e profanaram os meus sábados. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e lançaria o meu furor contra eles no deserto.

22Mas contive o meu braço e, por amor do meu nome, agi, evitando que o meu nome fosse profanado aos olhos das nações à vista das quais eu os havia tirado do Egito.

23Com mão erguida, também jurei a eles no deserto que os espalharia entre as nações e os dispersaria por outras terras,

24porque não obedeceram às minhas leis, mas rejeitaram os meus decretos e profanaram os meus sábados, e os seus olhos cobiçaram os ídolos de seus pais.

25Também os abandonei a decretos que não eram bons e a leis pelas quais não conseguiam viver;

26deixei que se contaminassem por meio de suas ofertas, isto é, pelo sacrifício de cada filho mais velho, para que eu os enchesse de pavor e para que eles soubessem que eu sou o SENHOR.

27"Portanto, filho do homem, fale à nação de Israel e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Nisto os seus antepassados também blasfemaram contra mim ao me abandonarem:

28quando eu os trouxe para a terra que havia jurado dar-lhes, bastava que vissem um monte alto ou uma árvore frondosa, ali ofereciam os seus sacrifícios, faziam ofertas que provocaram a minha ira, apresentavam seu incenso aromático e derramavam suas ofertas de bebidas.

29Perguntei-lhes então: Que altar é este no monte para onde vocês vão?" Esse altar é chamado Bama até o dia de hoje.

Julgamento e Restauração

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30“Portanto, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vocês
não estão se contaminando como os seus antepassados se contaminaram? E
não estão cobiçando as suas imagens repugnantes?

31Quando vocês apresentam as suas ofertas, o sacrifício de seus filhos no
fogo, continuam a contaminar-se com todos os seus ídolos até o dia de hoje.
E eu deverei deixar que me consultem, ó nação de Israel? Juro pela minha
vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que não permitirei que vocês me
consultem.

32“Vocês dizem: ‘Queremos ser como as nações, como os povos do mundo,
que servem à madeira e à pedra’. Mas o que vocês têm em mente jamais
acontecerá.

33Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que dominarei sobre
vocês com mão poderosa e braço forte e com ira que já transbordou.

34Trarei vocês dentre as nações e os ajuntarei dentre as terras para onde vocês
foram espalhados, com mão poderosa e braço forte e com ira que já
transbordou.

35Trarei vocês para o deserto das nações e ali, face a face, os julgarei.

36Assim como julguei os seus antepassados no deserto do Egito, também os
julgarei. Palavra do Soberano, o SENHOR.

37Contarei vocês enquanto estiverem passando debaixo da minha vara e os
trarei para o vínculo da aliança.

38Eu os separarei daqueles que se revoltam e se rebelam contra mim. Embora
eu os tire da terra onde habitam, eles não entrarão na terra de Israel. Então
vocês saberão que eu sou o SENHOR.

39“Quanto a vocês, ó nação de Israel, assim diz o Soberano, o SENHOR: Vão
prestar culto a seus ídolos, cada um de vocês! Mas depois disso certamente
me ouvirão e não profanarão mais o meu santo nome com as suas ofertas e
com os seus ídolos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40 Pois no meu santo monte, no alto monte de Israel, palavra do Soberano, o SENHOR, na sua terra, toda a nação de Israel me prestará culto, e ali eu os aceitarei. Ali exigirei as suas ofertas e as suas melhores dádivas, com todas as suas dádivas sagradas.

41 Eu as aceitarei como incenso aromático, quando eu os tirar dentre as nações e os ajuntar dentre as terras pelas quais vocês foram espalhados, e me mostrarei santo no meio de vocês à vista das nações.

42 Vocês saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os trouxer para a terra de Israel, a terra que, de mão erguida, jurei dar aos seus antepassados.

43 Ali vocês se lembrarão da conduta que tiveram e de todas as ações pelas quais vocês se contaminaram e terão nojo de vocês mesmos por causa de todo mal que fizeram.

44 E saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tratar com vocês por amor do meu nome e não de acordo com os seus caminhos maus e suas práticas perversas, ó nação de Israel. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Profecia contra o Sul

45 Veio a mim esta palavra do SENHOR:

46 "Filho do homem, vire o rosto para o sul; pregue contra o sul e profetize contra a floresta da terra do Neguebe.

47 Diga à floresta do Neguebe: Ouça a palavra do SENHOR. Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou a ponto de incendiá-la, consumindo assim todas as suas árvores, tanto as verdes quanto as secas. A chama abrasadora não será apagada, e todos os rostos, do Neguebe até o norte, serão ressecados por ela.

48 Todos verão que eu, o SENHOR, a acendi; não será apagada".

49 Então eu disse: Ah, Soberano SENHOR! Estão dizendo a meu respeito: "Acaso ele não está apenas contando parábolas?"

Ezequiel 21

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Babilônia, a Espada do Juízo Divino

1 Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2 “Filho do homem, vire o rosto contra Jerusalém e pregue contra o santuário.
Profetize contra Israel,

3 dizendo-lhe: Assim diz o SENHOR: Estou contra você. Empunharei a minha
espada para eliminar tanto o justo quanto o ímpio.

4 Uma vez que eu vou eliminar o justo e o ímpio, empunharei a minha espada
contra todos, desde o Neguebe até o norte.

5 Então todos saberão que eu, o SENHOR, tirei a espada da bainha e não
tornarei a guardá-la.

6 “Portanto, comece a gemer, filho do homem! Comece a gemer diante deles
com o coração partido e com amarga tristeza.

7 E, quando perguntarem: ‘Por que você está gemendo?’, você dirá: Por causa
das notícias que estão vindo. Todo coração se derreterá, e toda mão penderá
frouxa; todo espírito desmaiará, e todo joelho se tornará como água, de tão
fraco. E vem chegando! Sem nenhuma dúvida vai acontecer. Palavra do
Soberano, o SENHOR”.

8 Esta palavra do SENHOR veio a mim:

9 “Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor: “Uma espada, uma
espada, afiada e polida;

10 afiada para a mortandade, polida para luzir como relâmpago! “Acaso
vamos regozijar-nos com o cetro do meu filho Judá? A espada despreza toda
e qualquer vareta como essa.

11 “A espada foi destinada a ser polida, a ser pega com as mãos; está afiada e
polida, preparada para que a maneje a mão do matador.

12 Clame e grite, filho do homem, pois ela está contra o meu povo; está contra
todos os príncipes de Israel. Eles e o meu povo são atirados contra a espada.
Lamente-se, pois; bata no peito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“É certo que a prova virá. E que acontecerá, se o cetro de Judá, que a
espada despreza, não continuar a existir? Palavra do Soberano, o SENHOR.

14“Por isso profetize, então, filho do homem, e bata as mãos uma na outra.
Que a espada golpeie não duas, mas três vezes. É uma espada para matança,
para grande matança, avançando sobre eles de todos os lados.

15Assim, para que os corações se derretam e muitos sejam os caídos, coloquei
a espada para a matança junto a todas as suas portas. Ah! Ela foi feita para
luzir como relâmpago; é empunhada firmemente para a matança.

16Ó espada, golpeie para todos os lados, para onde quer que se vire a sua
lâmina.

17Eu também baterei minhas mãos uma na outra, e a minha ira diminuirá.
Eu, o SENHOR, falei”.

18A palavra do SENHOR veio a mim:

19“Filho do homem, trace as duas estradas que a espada do rei da Babilônia
deve seguir, as duas partindo da mesma terra. Em cada uma delas coloque
um marco indicando o rumo de uma cidade.

20Trace uma estrada que leve a espada contra Rabá dos amonitas, e a outra
contra Judá e contra a Jerusalém fortificada.

21Pois o rei da Babilônia parará no local de onde partem as duas estradas
para sortear a escolha. Ele lançará a sorte com flechas, consultará os ídolos
da família, examinará o fígado.

22Pela sua mão direita será sorteada Jerusalém, onde deverá preparar aríetes,
dar ordens para a matança, soar o grito de guerra, montar aríetes contra as
portas, construir uma rampa e levantar obras de cerco.

23Isso parecerá um falso presságio aos judeus, que tinham feito uma aliança
com juramento, mas o rei invasor os fará recordar sua culpa e os levará
prisioneiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que vocês trouxeram à
lembrança a sua iniquidade mediante rebelião ostensiva, revelando seus
pecados em tudo o que fazem; por isso vão ser levados prisioneiros.

25“Ó ímpio e profano príncipe de Israel, o seu dia chegou, esta é a hora do
seu castigo,

26e assim diz o Soberano, o SENHOR: Tire o turbante e a coroa. Não será como
antes — os humildes serão exaltados, e os exaltados serão humilhados.

27Uma desgraça! Uma desgraça! Eu farei dela uma desgraça! Não será
restaurada, enquanto não vier aquele a quem ela pertence por direito; a ele
eu a darei.

28“E você, filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR,
acerca dos amonitas e dos seus insultos: “Uma espada, uma espada,
empunhada para matança, polida para consumir e para luzir como
relâmpago!

29A despeito das visões falsas e das adivinhações mentirosas sobre vocês, ela
será posta no pescoço dos ímpios que devem ser mortos e cujo dia chegou,
cujo momento de castigo é agora.

30Volte a espada à sua bainha. No lugar onde vocês foram criados, na terra
dos seus antepassados, eu os julgarei.

31Derramarei a minha ira sobre vocês, soprarei a minha ira impetuosa contra
vocês; eu os entregarei nas mãos de homens brutais, acostumados à
destruição.

32Vocês serão combustível para o fogo, seu sangue será derramado em sua
terra e vocês não serão mais lembrados; porque eu, o SENHOR, falei”.

Ezequiel 22

Os Pecados de Jerusalém

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Filho do homem, você a julgará? Você julgará essa cidade sanguinária?
Então confronte-a com todas as suas práticas repugnantes

3e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ó cidade, que traz condenação
sobre si mesma por derramar sangue em seu meio e por se contaminar
fazendo ídolos!

4Você se tornou culpada por causa do sangue que derramou e por ter se
contaminado com os ídolos que fez. Você apressou o seu dia; chegou o fim
dos seus anos. Por isso farei de você objeto de zombaria para as nações e de
escárnio em todas as terras.

5Tanto as nações vizinhas como as distantes zombarão de você, ó cidade
infame e inquieta!

6“Veja como cada um dos príncipes de Israel que aí está usa o seu poder para
derramar sangue.

7Em seu meio eles têm desprezado pai e mãe, oprimido o estrangeiro e
maltratado o órfão e a viúva.

8Você desprezou as minhas dádivas sagradas e profanou os meus sábados.

9Em seu meio há caluniadores, prontos para derramar sangue; em seu meio
há os que comem nos santuários dos montes e praticam atos lascivos;

10em seu meio há aqueles que desonram a cama dos seus pais e aqueles que
têm relações com as mulheres nos dias de sua menstruação.

11Um homem comete adultério com a mulher do seu próximo, outro
contamina vergonhosamente a sua nora, e outro desonra a sua irmã, filha de
seu próprio pai.

12Em seu meio há homens que aceitam suborno para derramar sangue; você
empresta a juros, visando a lucro, e obtém ganhos injustos, extorquindo o
próximo. E você se esqueceu de mim. Palavra do Soberano, o SENHOR.

13“Mas você me verá bater as minhas mãos uma na outra contra os ganhos
injustos que você obteve e contra o sangue que você derramou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Será que a sua coragem suportará ou as suas mãos serão fortes para o que
eu vou fazer no dia em que eu der a você o devido tratamento? Eu, o SENHOR,
falei e o farei.

15Dispersarei você entre as nações e a espalharei pelas terras; e darei fim à
sua impureza.

16Quando você tiver sido desonrada aos olhos das nações, você saberá que
eu sou o SENHOR".

17E depois veio a mim esta palavra do SENHOR:

18"Filho do homem, a nação de Israel tornou-se escória para mim; cobre,
estanho, ferro e chumbo deixados na fornalha. Não passa de escória de prata.

19Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que vocês todos se tornaram
escória, eu os ajuntarei em Jerusalém.

20Assim como os homens ajuntam prata, cobre, ferro, chumbo e estanho
numa fornalha a fim de fundi-los soprando fortemente o fogo, na minha ira
e na minha indignação também ajuntarei vocês dentro da cidade e os
fundirei.

21Eu os ajuntarei e soprarei sobre vocês o fogo da minha ira, e vocês se
derreterão.

22Assim como a prata se derrete numa fornalha, também vocês se derreterão
dentro dela e saberão que eu, o SENHOR, derramei a minha ira sobre vocês".

23De novo a palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele:

24"Filho do homem, diga a esta terra: Você é uma terra que não tem tido
chuva nem aguaceiros no dia da ira.

25Há nela uma conspiração de seus príncipes como um leão que ruge ao
despedaçar sua presa; devoram pessoas, apanham tesouros e objetos
preciosos e fazem muitas viúvas.

26Seus sacerdotes cometem violência contra a minha lei e profanam minhas
ofertas sagradas; não fazem distinção entre o sagrado e o comum; ensinam

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

que não existe nenhuma diferença entre o puro e o impuro; e fecham os olhos quanto à guarda dos meus sábados, de maneira que sou desonrado no meio deles.

27Seus oficiais são como lobos que despedaçam suas presas; derramam sangue e matam gente para obter ganhos injustos.

28Seus profetas disfarçam esses feitos enganando o povo com visões falsas e adivinhações mentirosas. Dizem: 'Assim diz o Soberano, o SENHOR', quando o SENHOR não falou.

29O povo da terra pratica extorsão e comete roubos; oprime os pobres e os necessitados e maltrata os estrangeiros, negando-lhes justiça.

30"Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nenhum.

31Por isso derramarei a minha ira sobre eles e os consumirei com o meu grande furor; sofrerão as consequências de tudo o que fizeram. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 23

As Duas Irmãs Adúlteras

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, existiam duas mulheres, filhas da mesma mãe.

3Elas se tornaram prostitutas no Egito, envolvendo-se na prostituição desde a juventude. Naquela terra os seus peitos foram acariciados e os seus seios virgens foram afagados.

4A mais velha chamava-se Oolá; sua irmã, Oolibá. Elas eram minhas e deram à luz filhos e filhas. Oolá é Samaria, e Oolibá é Jerusalém.

5"Oolá envolveu-se em prostituição enquanto ainda era minha; ela se encheu de cobiça por seus amantes, os assírios, guerreiros

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6vestidos de vermelho, governadores e comandantes, todos eles cavaleiros jovens e elegantes.

7Ela se entregou como prostituta a toda a elite dos assírios e se contaminou com todos os ídolos de cada homem por ela cobiçado.

8Ela não abandonou a prostituição iniciada no Egito, quando em sua juventude homens dormiram com ela, afagaram seus seios virgens e a envolveram em suas práticas dissolutas.

9"Por isso eu a entreguei nas mãos de seus amantes, os assírios, os quais ela desejou ardentemente.

10Eles lhe arrancaram as roupas, deixando-a nua, levaram embora seus filhos e suas filhas e a mataram à espada. Ela teve má fama entre as mulheres. E lhe foi dado castigo.

11"Sua irmã Oolibá viu isso. No entanto, em sua cobiça e prostituição, ela foi mais depravada que a irmã.

12Também desejou ardentemente os assírios, governadores e comandantes, guerreiros em uniforme completo, todos eles jovens e belos cavaleiros.

13Vi que ela também se contaminou; ambas seguiram o mesmo caminho.

14"Mas Oolibá levou sua prostituição ainda mais longe. Viu homens desenhados numa parede, figuras de caldeus em vermelho,

15usando cinturões e esvoaçantes turbantes na cabeça; todos se pareciam com os oficiais responsáveis pelos carros da Babilônia, nativos da Caldeia.

16Assim que ela os viu, desejou-os ardentemente e lhes mandou mensageiros até a Caldeia.

17Então os babilônios vieram procurá-la, até a cama do amor, e em sua cobiça a contaminaram. Depois de haver sido contaminada por eles, ela se afastou deles desgostosa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Então prosseguiu abertamente em sua prostituição e expôs a sua nudez, e
eu me afastei dela desgostoso, assim como eu tinha me afastado de sua irmã.
19Contudo, ela ia se tornando cada vez mais promíscua à medida que se
recordava dos dias de sua juventude, quando era prostituta no Egito.
20Desejou ardentemente os seus amantes, cujos membros eram como os de
jumentos e cuja ejaculação era como a de cavalos.
21Assim, Oolibá ansiou pela lascívia de sua juventude, quando no Egito seus
peitos eram afagados e seus seios virgens eram acariciados.
22"Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Incitarei os seus amantes contra
você, aqueles de quem você se afastou desgostosa, e os trarei para atacá-la
de todos os lados:
23os babilônios e todos os caldeus, os homens de Pecode, de Soa e de Coa, e
com eles todos os assírios, belos rapazes, todos eles governadores e
comandantes, oficiais que chefiam os carros e homens de posto elevado,
todos eles cavaleiros.
24Eles virão contra você com armas, carros e carroças e com uma multidão
de povos; por todos os lados tomarão posição contra você com escudos
grandes e pequenos e com capacetes. Eu a entregarei a eles para castigo, e
eles a castigarão conforme o costume deles.
25Dirigirei contra você a ira do meu ciúme e, enfurecidos, eles saberão como
tratá-la. Cortarão fora o seu nariz e as suas orelhas, e as pessoas que forem
deixadas cairão à espada. Levarão embora seus filhos e suas filhas, e os que
forem deixados serão consumidos pelo fogo.
26Também arrancarão as suas roupas e tomarão suas lindas joias.
27Assim darei um basta à lascívia e à prostituição que você começou no Egito.
Você deixará de olhar com desejo para essas coisas e não se lembrará mais
do Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou a ponto de entregá-la nas mãos
daqueles que você odeia, daqueles de quem você se afastou desgostosa.
29Eles a tratarão com ódio e levarão embora tudo aquilo pelo que você
trabalhou. Eles a deixarão despida e nua, e a vergonha de sua prostituição
será exposta. Isso lhe sobrevirá por sua lascívia e promiscuidade,
30porque você desejou ardentemente as nações e se contaminou com os
ídolos delas.
31Você seguiu pelo caminho de sua irmã; por essa razão porei o copo dela
nas suas mãos.
32“Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Você beberá do copo de sua irmã, copo
grande e fundo; ele causará riso e zombaria, de tão grande que é.
33Você será dominada pela embriaguez e pela tristeza, com esse copo de
desgraça e desolação, o copo de sua irmã Samaria.
34Você o beberá, engolindo até a última gota; depois o despedaçará e
mutilará os próprios seios. “Eu o disse. Palavra do Soberano, o SENHOR.
35“Agora, assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que você se esqueceu de
mim e me deu as costas, você vai sofrer as consequências de sua lascívia e
de sua prostituição”.
36O SENHOR me disse: “Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Então
confronte-as com suas práticas repugnantes,
37pois elas cometeram adultério e há sangue em suas mãos. Cometeram
adultério com seus ídolos; até os seus filhos, que elas geraram para mim,
sacrificaram aos ídolos.
38Também me fizeram isto: ao mesmo tempo contaminaram o meu santuário
e profanaram os meus sábados.
39No mesmo dia em que sacrificavam seus filhos a seus ídolos, elas entravam
em meu santuário e o profanavam. Foi o que fizeram em minha casa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40“Elas até enviaram mensageiros atrás de homens, vindos de bem longe, e, quando eles chegaram, você se banhou para recebê-los, pintou os olhos e pôs suas joias.

41Você se sentou num belo sofá, tendo à frente uma mesa, na qual você havia colocado o incenso e o óleo que me pertenciam.

42“Em torno dela havia o ruído de uma multidão despreocupada; sabeus foram trazidos do deserto com homens do povo, e eles puseram braceletes nos braços da mulher e da sua irmã e belíssimas coroas na cabeça delas.

43Então eu disse a respeito daquela que fora destruída pelo adultério: Que agora a usem como prostituta, pois é o que ela é.

44E eles dormiram com ela. Dormiram com aquelas mulheres lascivas, Oolá e Oolibá, como quem dorme com uma prostituta.

45Mas homens justos as condenarão ao castigo que merecem as mulheres que cometem adultério e derramam sangue, porque são adúlteras e há sangue em suas mãos.

46“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Que uma multidão as ataque e que elas sejam entregues ao pavor e ao saque.

47A multidão as apedrejará e as retalhará à espada; matarão seus filhos e suas filhas, destruirão suas casas e as queimarão.

48“Dessa maneira darei fim à lascívia na terra, para que todas as mulheres fiquem advertidas e não imitem vocês.

49Vocês sofrerão o castigo de sua cobiça e as consequências de seus pecados de idolatria. E vocês saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR”.

Ezequiel 24

A Panela

1No décimo dia do décimo mês do nono ano, a palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Filho do homem, registre esta data, a data de hoje, porque o rei da
Babilônia sitiou Jerusalém exatamente neste dia.

3Conte a esta nação rebelde uma parábola e diga-lhes: Assim diz o Soberano,
o SENHOR: “Ponha a panela para esquentar; ponha-a para esquentar com
água.

4Ponha dentro dela pedaços de carne, os melhores pedaços da coxa e da
espádua. Encha-a com o melhor desses ossos;

5apanhe o melhor do rebanho. Empilhe lenha debaixo dela para cozinhar os
ossos; faça-a ferver a água e cozinhe tudo o que está na panela.

6“Porque assim diz o Soberano, o SENHOR: “Ai da cidade sanguinária, da
panela que agora tem uma crosta, cujo resíduo não desaparecerá! Esvazie-a,
tirando pedaço por pedaço, sem sorteá-los.

7“Pois o sangue que ela derramou está no meio dela; ela o derramou na rocha
nua; não o derramou no chão, onde o pó o cobriria.

8Para atiçar a minha ira e me vingar, pus o sangue dela sobre a rocha nua,
para que ele não fosse coberto.

9“Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: “Ai da cidade sanguinária! Eu
também farei uma pilha de lenha, uma pilha bem alta.

10Por isso amontoem a lenha e acendam o fogo. Cozinhem bem a carne,
misturando os temperos; e reduzam os ossos a cinzas.

11Ponham depois a panela vazia sobre as brasas para que esquente até que o
seu bronze fique incandescente, as suas impurezas se derretam e o seu
resíduo seja queimado e desapareça.

12Mas ela frustrou todos os esforços; nem o fogo pôde eliminar seu resíduo
espesso!

13“Ora, a sua impureza é a lascívia. Como eu desejei purificá-la, mas você
não quis ser purificada, você não voltará a estar limpa, enquanto não se
abrandar a minha ira contra você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Eu, o SENHOR, falei. Chegou a hora de eu agir. Não me conterei; não terei
piedade nem voltarei atrás. Você será julgada de acordo com o seu
comportamento e com as suas ações. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

A Morte da Mulher de Ezequiel

15Veio a mim esta palavra do SENHOR:

16“Filho do homem, com um único golpe estou para tirar de você o prazer
dos seus olhos. Contudo, não lamente nem chore nem derrame nenhuma
lágrima.

17Não permita que ninguém ouça o seu gemer; não pranteie pelos mortos.
Mantenha apertado o seu turbante e as sandálias nos pés; não cubra o rosto
nem coma a comida costumeira dos pranteadores”.

18Assim, falei de manhã ao povo, e à tarde minha mulher morreu. No dia
seguinte fiz o que me havia sido ordenado.

19Então o povo me perguntou: “Você não vai nos dizer que relação essas
coisas têm conosco?”

20E eu lhes respondi: Esta palavra do SENHOR veio a mim:

21“Diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou a ponto de
profanar o meu santuário, a fortaleza de que vocês se orgulham, o prazer dos
seus olhos, o objeto da sua afeição. Os filhos e as filhas que vocês deixaram
lá cairão à espada.

22E vocês farão o que eu fiz. Vocês não cobrirão o rosto nem comerão a
comida costumeira dos pranteadores.

23Vocês manterão os turbantes na cabeça e as sandálias nos pés. Não
prantearão nem chorarão, mas irão consumir-se por causa de suas
iniquidades e gemerão uns pelos outros.

24Ezequiel será um sinal para vocês; vocês farão o que ele fez. Quando isso
acontecer, vocês saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25“E você, filho do homem, no dia em que eu tirar deles a sua fortaleza, sua
alegria e sua glória, o prazer dos seus olhos, e também os seus filhos e as suas
filhas, o maior desejo da vida deles,

26naquele dia um fugitivo virá dar a notícia a você.

27Naquela hora sua boca será aberta; você falará com ele e não ficará calado.
E assim você será um sinal para eles, e eles saberão que eu sou o SENHOR”.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2“Filho do homem, vire o rosto contra os amonitas e profetize contra eles.

3Diga-lhes: Ouçam a palavra do Soberano, o SENHOR. Assim diz o Soberano,
o SENHOR: Visto que vocês exclamaram: ‘Ah! Ah!’ quando o meu santuário
foi profanado, quando a terra de Israel foi arrasada e quando a nação de Judá
foi para o exílio,

4vou entregá-los como propriedade do povo do oriente. Eles instalarão seus
acampamentos e armarão suas tendas no meio de vocês; comerão suas frutas
e beberão seu leite.

5Farei de Rabá um cercado para camelos e de Amom um local de descanso
para ovelhas. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR.

6Porque assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que vocês bateram palmas e
pularam de alegria com o coração cheio de maldade contra Israel,

7por essa razão estenderei o meu braço contra vocês e os darei às nações
como despojo. Eliminarei vocês do meio das nações e os exterminarei do
meio dos povos. Eu os destruirei, e vocês saberão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Moabe

8“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma vez que Moabe e Seir disseram:
‘Vejam, a nação de Judá tornou-se como todas as outras nações’,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9por essa razão abrirei o flanco de Moabe, começando por suas cidades
fronteiriças, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim, que são a glória dessa
terra.

10Darei Moabe e os amonitas como propriedade ao povo do oriente. Os
amonitas não serão lembrados entre as nações,

11e a Moabe trarei castigo. Então eles saberão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

12"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que Edom vingou-se da nação de
Judá e com isso trouxe grande culpa sobre si,

13assim diz o Soberano, o SENHOR: Estenderei o braço contra Edom e matarei
os seus homens e os seus animais. Eu o arrasarei, e desde Temã até Dedã eles
cairão à espada.

14Eu me vingarei de Edom pelas mãos de Israel, o meu povo, e este lidará
com Edom de acordo com a minha ira e a minha indignação; Edom conhecerá
a minha vingança. Palavra do Soberano, o SENHOR.

Profecia contra a Filístia

15"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma vez que a Filístia agiu por vingança
e com maldade no coração e, com antiga hostilidade, buscou destruir Judá,

16assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou a ponto de estender meu braço
contra os filisteus. Eliminarei os queretitas e destruirei os que restarem no
litoral.

17Executarei neles grande vingança e os castigarei na minha ira. Então,
quando eu me vingar deles, saberão que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, veio a mim esta palavra
do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Filho do homem, visto que Tiro falou de Jerusalém: ‘Ah! Ah! O portal das
nações está quebrado, e as suas portas se me abriram; agora que ela jaz em
ruínas, eu prosperarei’,

3por essa razão assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra você, ó Tiro, e
trarei muitas nações contra você; virão como o mar quando eleva as suas
ondas.

4Elas destruirão os muros de Tiro e derrubarão suas torres; eu espalharei o
seu entulho e farei dela uma rocha nua.

5Fora, no mar, ela se tornará um local propício para estender redes de pesca,
pois eu falei. Palavra do Soberano, o SENHOR. Ela se tornará despojo para as
nações,

6e em seus territórios no continente será feita grande destruição pela espada.
E saberão que eu sou o SENHOR.

7“Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: Contra você, Tiro, vou trazer do norte
o rei da Babilônia, Nabucodonosor, rei de reis, com cavalos e carros, com
cavaleiros e um grande exército.

8Ele desfechará com a espada um violento ataque contra os seus territórios
no continente. Construirá obras de cerco e uma rampa de acesso aos seus
muros. E armará uma barreira de escudos contra você.

9Ele dirigirá as investidas dos seus aríetes contra os seus muros e com armas
de ferro demolirá as suas torres.

10Seus cavalos serão tantos que cobrirão você de poeira. Seus muros tremerão
com o barulho dos cavalos de guerra, das carroças e dos carros, quando ele
entrar por suas portas com a facilidade com que se entra numa cidade cujos
muros foram derrubados.

11Os cascos de seus cavalos pisarão todas as suas ruas; ele matará o seu povo
à espada, e as suas resistentes colunas ruirão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Despojarão sua riqueza e saquearão seus suprimentos; derrubarão seus
muros, demolirão suas lindas casas e lançarão ao mar as suas pedras, o seu
madeiramento e todo o entulho.

13Porei fim a seus cânticos barulhentos, e não se ouvirá mais a música de
suas harpas.

14Farei de você uma rocha nua, e você se tornará um local propício para
estender redes de pesca. Você jamais será reconstruída, pois eu, o SENHOR,
falei. Palavra do Soberano, o SENHOR.

15"Assim diz o Soberano, o SENHOR, a Tiro: Acaso as regiões litorâneas não
tremerão ao som de sua queda, quando o ferido gemer e a matança acontecer
em seu meio?

16Então todos os príncipes do litoral descerão do trono e porão de lado seus
mantos e tirarão suas roupas bordadas. Vestidos de pavor, vão assentar-se no
chão, tremendo sem parar, apavorados por sua causa.

17Depois entoarão um lamento acerca de você e dirão: "'Como você está
destruída, ó cidade de renome, povoada por homens do mar! Você era um
poder nos mares, você e os seus cidadãos; você impunha pavor a todos os
que ali vivem.

18Agora as regiões litorâneas tremem no dia de sua queda; as ilhas do mar
estão apavoradas diante de sua ruína'.

19"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Quando eu fizer de você uma cidade
abandonada, lembrando cidades inabitáveis, e quando eu a cobrir com as
vastas águas do abismo,

20então farei você descer com os que descem à cova, para fazer companhia
aos antigos. Eu a farei habitar embaixo da terra, como em ruínas antigas,
com aqueles que descem à cova, e você não voltará e não retomará o seu
lugar na terra dos viventes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Levarei você a um fim terrível e você já não existirá. Será procurada, e
jamais será achada. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 27

Um Lamento por Tiro

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, faça um lamento a respeito de Tiro.

3Diga a Tiro, que está junto à entrada para o mar, e que negocia com povos
de muitos litorais: Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Você diz, ó Tiro: 'Minha
beleza é perfeita'.

4Seu domínio abrangia o coração dos mares; seus construtores levaram a sua
beleza à perfeição.

5Eles fizeram todo o seu madeiramento com pinheiros de Senir; apanharam
um cedro do Líbano para fazer a você um mastro.

6Dos carvalhos de Basã fizeram os seus remos; de cipreste procedente das
costas de Chipre fizeram seu convés, revestido de mármore.

7Suas velas foram feitas de belo linho bordado, procedente do Egito, servindo
de bandeira; seus toldos, em azul e púrpura, provinham das costas de Elisá.

8Habitantes de Sidom e Arvade eram os seus remadores; os seus homens
hábeis, ó Tiro, estavam a bordo como marinheiros.

9Artesãos experientes de Gebal estavam a bordo como construtores de barcos
para calafetarem as suas juntas. Todos os navios do mar e seus marinheiros
vinham para negociar com você as suas mercadorias.

10"Os persas, os lídios e os homens de Fute serviam como soldados em seu
exército. Eles penduravam os seus escudos e capacetes nos seus muros,
trazendo-lhe esplendor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Homens de Arvade e de Heleque guarneciam os seus muros em todos os
lados; homens de Gamade estavam em suas torres. Eles penduravam os
escudos deles em seus muros ao redor; levaram a sua beleza à perfeição.

12"Társis fez negócios com você, tendo em vista os seus muitos bens; eles
deram prata, ferro, estanho e chumbo em troca de suas mercadorias.

13"Javã, Tubal e Meseque negociaram com você; trocaram escravos e
utensílios de bronze pelos seus bens.

14"Homens de Bete-Togarma trocaram cavalos de carga, cavalos de guerra e
mulas pelas suas mercadorias.

15"Os homens de Rodes negociaram com você, e muitas regiões costeiras se
tornaram seus clientes; pagaram suas compras a você com presas de marfim
e com ébano.

16"Arã negociou com você, atraído por seus muitos produtos; em troca de
suas mercadorias deu a você turquesa, tecido púrpura, trabalhos bordados,
linho fino, coral e rubis.

17"Judá e Israel negociaram com você; pelos seus bens trocaram trigo de
Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo.

18"Em razão dos muitos produtos de que você dispõe e da grande riqueza de
seus bens, Damasco negociou com você, pagando com vinho de Helbom e lã
de Zaar.

19"Também Dã e Javã, de Uzal, compraram suas mercadorias, trocando-as
por ferro, cássia e cálamo.

20"Dedã negociou com você mantos de sela.

21"A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram seus clientes; fizeram
negócios com você, fornecendo cordeiros, carneiros e bodes.

22"Os mercadores de Sabá e de Raamá fizeram comércio com você; pelas
mercadorias que você vende eles trocaram o que há de melhor em toda
espécie de especiarias, pedras preciosas e ouro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“Harã, Cane e Éden e os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade fizeram
comércio com você.

24No seu mercado eles negociaram com você lindas roupas, tecido azul,
trabalhos bordados e tapetes multicoloridos com cordéis retorcidos e de nós
firmes.

25“Os navios de Társis transportam os seus bens. Quanta carga pesada você
tem no coração do mar.

26Seus remadores a levam para alto-mar. Mas o vento oriental a despedaçará
no coração do mar.

27Sua riqueza, suas mercadorias e seus bens, seus marujos, seus homens do
mar e seus construtores de barcos, seus mercadores e todos os seus soldados,
todos quantos estão a bordo sucumbirão no coração do mar no dia do seu
naufrágio.

28As praias tremerão quando os seus marujos clamarem.

29Todos os que manejam os remos abandonarão os seus navios; os marujos e
todos os marinheiros ficarão na praia.

30Erguerão a voz e gritarão com amargura por sua causa; espalharão poeira
sobre a cabeça e rolarão na cinza.

31Raparão a cabeça por sua causa e porão vestes de lamento. Chorarão por
você com angústia na alma e com pranto amargurado.

32Quando estiverem gritando e pranteando por você, erguerão este lamento
a seu respeito: ‘Quem chegou a ser silenciada como Tiro, cercada pelo mar?’

33Quando as suas mercadorias saíam para o mar, você satisfazia muitas
nações; com sua grande riqueza e com seus bens você enriqueceu os reis da
terra.

34Agora, destruída pelo mar, você jaz nas profundezas das águas; seus bens
e todos os que a acompanham afundaram com você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Todos os que moram nas regiões litorâneas estão chocados com o que
aconteceu com você; seus reis arrepiam-se horrorizados e os seus rostos estão
desfigurados de medo.

36Os mercadores entre as nações gritam de medo ao vê-la; chegou o seu
terrível fim, e você não mais existirá".

Ezequiel 28

Profecia contra o Rei de Tiro

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2"Filho do homem, diga ao governante de Tiro: Assim diz o Soberano, o
SENHOR: "No orgulho do seu coração você diz: 'Sou um deus; sento-me no
trono de um deus no coração dos mares'. Mas você é um homem, e não um
deus, embora se considere tão sábio quanto Deus.

3Você é mais sábio que Daniel? Não haverá segredo que seja oculto a você?

4Mediante a sua sabedoria e o seu entendimento, você granjeou riquezas e
acumulou ouro e prata em seus tesouros.

5Por sua grande habilidade comercial você aumentou as suas riquezas e, por
causa das suas riquezas, o seu coração ficou cada vez mais orgulhoso.

6"Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: "Porque você pensa que é sábio,
tão sábio quanto Deus,

7trarei estrangeiros contra você, das mais impiedosas nações; eles
empunharão suas espadas contra a sua beleza e a sua sabedoria e
traspassarão o seu esplendor fulgurante.

8Eles o farão descer à cova, e você terá morte violenta no coração dos mares.

9Dirá você então: 'Eu sou um deus' na presença daqueles que o matarem?
Você será tão somente um homem, e não um deus, nas mãos daqueles que o
abaterem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Você terá a morte dos incircuncisos nas mãos de estrangeiros. Eu falei. Palavra do Soberano, o SENHOR".

11Esta palavra do SENHOR veio a mim:

12"Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza.

13Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante; berilo, ônix e jaspe; safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado.

14Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes.

15Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você.

16Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes.

17Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis.

18Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que o consumiu, e reduzi você a cinzas no chão, à vista de todos os que estavam observando.

19Todas as nações que o conheciam espantaram-se ao vê-lo; chegou o seu terrível fim, você não mais existirá".

Profecia contra Sidom

20Veio a mim esta palavra do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Filho do homem, vire o rosto contra Sidom; profetize contra ela

22e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Estou contra você, Sidom, e manifestarei a minha glória dentro de você. Todos saberão que eu sou o SENHOR, quando eu castigá-la e mostrar-me santo em seu meio.

23Enviarei uma peste sobre você e farei sangue correr em suas ruas. Os mortos cairão, derrubados pela espada que virá de todos os lados contra você. E todos saberão que eu sou o SENHOR.

24“Israel não terá mais vizinhos maldosos agindo como roseiras bravas dolorosas e espinhos pontudos. Pois eles saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR.

25“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Quando eu reunir Israel dentre as nações nas quais foi espalhado, eu me mostrarei santo entre eles à vista das nações. Então eles viverão em sua própria terra, a qual dei ao meu servo Jacó.

26Eles viverão ali em segurança, construirão casas e plantarão vinhas; viverão em segurança quando eu castigar todos os seus vizinhos que lhes fizeram mal. Então eles saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus”.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1No décimo segundo dia do décimo mês do décimo ano do exílio, esta palavra do SENHOR veio a mim:

2“Filho do homem, vire o rosto contra o faraó, rei do Egito, e profetize contra ele e contra todo o Egito.

3Diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Estou contra você, faraó, rei do Egito, contra você, grande monstro deitado em meio a seus riachos. Você diz: ‘O Nilo é meu; eu o fiz para mim mesmo’.

4Mas porei anzóis em seu queixo e farei os peixes dos seus regatos se apegarem às suas escamas, ó Egito. Puxarei você para fora dos seus riachos, com todos os peixes grudados em suas escamas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Deixarei você no deserto, você e todos os peixes dos seus regatos. Você cairá
em campo aberto e não será recolhido nem sepultado. Darei você como
comida aos animais selvagens e às aves do céu.

6Então todos os que vivem no Egito saberão que eu sou o SENHOR. "Você tem
sido um bordão de junco para a nação de Israel.

7Quando eles o pegaram com as mãos, você rachou e rasgou os ombros deles;
quando eles se apoiaram em você, você se quebrou, e as costas deles sofreram
torção.

8"Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Trarei uma espada contra você
e matarei os seus homens e os seus animais.

9O Egito se tornará um deserto arrasado. Então eles saberão que eu sou o
SENHOR. "Visto que você disse: 'O Nilo é meu; eu o fiz',

10estou contra você e contra os seus regatos e tornarei o Egito uma desgraça
e um deserto arrasado desde Migdol até Sevene, chegando até a fronteira da
Etiópia.

11Nenhum pé de homem ou pata de animal o atravessará; ninguém morará
ali por quarenta anos.

12Farei a terra do Egito arrasada em meio a terras devastadas, e suas cidades
estarão arrasadas durante quarenta anos entre cidades em ruínas. Espalharei
os egípcios entre as nações e os dispersarei entre os povos.

13"Contudo, assim diz o Soberano, o SENHOR: Ao fim dos quarenta anos
ajuntarei os egípcios dentre as nações nas quais foram espalhados.

14Eu os trarei de volta do cativeiro e os farei voltar ao alto Egito, à terra dos
seus antepassados. Ali serão um reino humilde.

15Será o mais humilde dos reinos, e nunca mais se exaltará sobre as outras
nações. Eu o farei tão fraco que nunca mais dominará sobre as nações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16O Egito não inspirará mais confiança a Israel, mas será uma lembrança de
sua iniquidade por procurá-lo em busca de ajuda. Então eles saberão que eu
sou o Soberano, o SENHOR".

17No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano do exílio, esta
palavra do SENHOR veio a mim:

18"Filho do homem, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, conduziu o seu
exército numa dura campanha contra Tiro; toda cabeça foi esfregada até não
ficar cabelo algum e todo ombro ficou esfolado. Contudo, ele e o seu exército
não obtiveram nenhuma recompensa com a campanha que ele conduziu
contra Tiro.

19Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Vou dar o Egito ao rei
Nabucodonosor, da Babilônia, e ele levará embora a riqueza dessa nação. Ele
saqueará e despojará a terra como pagamento para o seu exército.

20Eu lhe dei o Egito como recompensa por seus esforços, por aquilo que ele
e o seu exército fizeram para mim. Palavra do Soberano, o SENHOR.

21"Naquele dia farei crescer o poder da nação de Israel, e abrirei a minha
boca no meio deles. Então eles saberão que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 30

Um Lamento pelo Egito

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR:
"Clamem e digam: Ai! Aquele dia!

3Pois o dia está próximo, o dia do SENHOR está próximo; será dia de nuvens,
uma época de condenação para as nações.

4A espada virá contra o Egito, e angústia virá sobre a Etiópia. Quando os
mortos caírem no Egito, sua riqueza lhe será tirada e os seus alicerces serão
despedaçados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5A Etiópia e Fute, Lude e toda a Arábia, a Líbia e o povo da terra da aliança
cairão à espada com o Egito.

6"Assim diz o SENHOR: "Os aliados do Egito cairão, e a sua orgulhosa força
fracassará. Desde Migdol até Sevene eles cairão à espada. Palavra do
Soberano, o SENHOR.

7Serão arrasados no meio de terras devastadas, e as suas cidades jazerão no
meio de cidades em ruínas.

8E eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu incendiar o Egito e todos os
que o apoiam forem esmagados.

9"Naquele dia enviarei mensageiros em navios para assustar o povo da
Etiópia, que se sente seguro. A angústia se apoderará deles no dia da
condenação do Egito, pois é certo que isso acontecerá.

10"Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Darei fim à população do Egito pelas
mãos do rei Nabucodonosor, da Babilônia.

11Ele e o seu exército, a nação mais impiedosa, serão levados para destruir a
terra. Eles empunharão a espada contra o Egito e a terra se encherá de
mortos.

12Eu secarei os regatos do Nilo e venderei a terra a homens maus; pela mão
de estrangeiros deixarei arrasada a terra e tudo o que nela há. "Eu, o SENHOR,
falei.

13"Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Destruirei os ídolos e darei fim às
imagens que há em Mênfis. Não haverá mais príncipe no Egito, e espalharei
medo por toda a terra.

14Arrasarei o alto Egito, incendiarei Zoã e infligirei castigo a Tebas.

15Derramarei a minha ira sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, e acabarei com
a população de Tebas.

16Incendiarei o Egito; Pelúsio se contorcerá de agonia. Tebas será levada pela
tempestade; Mênfis estará em constante aflição.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Os jovens de Heliópolis e de Bubastis cairão à espada, e a população das
cidades irá para o cativeiro.

18As trevas imperarão em pleno dia em Tafnes quando eu quebrar o cetro do
Egito; ali sua força orgulhosa chegará ao fim. Ficará coberta de nuvens, e os
moradores dos seus povoados irão para o cativeiro.

19Assim eu darei castigo ao Egito, e todos ali saberão que eu sou o SENHOR".

20No sétimo dia do primeiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do
SENHOR veio a mim:

21"Filho do homem, quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Não foi enfaixado
para sarar, nem lhe foi posta uma tala para fortalecê-lo o bastante para poder
manejar a espada.

22Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra o faraó, rei do
Egito. Quebrarei os seus dois braços, o bom e o que já foi quebrado, e farei
a espada cair da sua mão.

23Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei entre os povos.

24Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada nas mãos
dele, mas quebrarei os braços do faraó, e este gemerá diante dele como um
homem mortalmente ferido.

25Fortalecerei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó penderão
sem firmeza. Quando eu puser minha espada na mão do rei da Babilônia e
ele a brandir contra o Egito, eles saberão que eu sou o SENHOR.

26Eu dispersarei os egípcios no meio das nações e os espalharei entre os
povos. Então eles saberão que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 31

Um Cedro no Líbano

1No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do
SENHOR veio a mim:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Filho do homem, diga ao faraó, rei do Egito, e ao seu povo: “Quem é
comparável a você em majestade?

3Considere a Assíria, outrora um cedro no Líbano, com belos galhos que
faziam sombra à floresta; era alto; seu topo ficava acima da espessa folhagem.

4As águas o nutriam, correntes profundas o faziam crescer em grande altura;
seus riachos fluíam de onde ele estava para todas as árvores do campo.

5Erguia-se mais alto que todas as árvores do campo; brotaram muitos ramos
e seus galhos cresceram, espalhando-se, graças à fartura de água.

6Todas as aves do céu se aninhavam em seus ramos, todos os animais do
campo davam à luz debaixo dos seus galhos; todas as grandes nações viviam
à sua sombra.

7Era de uma beleza majestosa, com seus ramos que tanto se espalhavam, pois
as suas raízes desciam até as muitas águas.

8Os cedros do jardim de Deus não eram rivais para ele, nem os pinheiros
conseguiam igualar-se aos seus ramos, nem os plátanos podiam comparar-se
com os seus galhos; nenhuma árvore do jardim de Deus podia equiparar-se à
sua beleza.

9Eu o fiz belo com rica ramagem, a inveja de todas as árvores do Éden, do
jardim de Deus.

10“Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Como ele se ergueu e se tornou
tão alto, alçando seu topo acima da folhagem espessa, e como ficou
orgulhoso da sua altura,

11eu o entreguei ao governante das nações para que este o tratasse de acordo
com a sua maldade. Eu o rejeitei,

12e a mais impiedosa das nações estrangeiras o derrubou e o deixou. Seus
ramos caíram sobre os montes e em todos os vales; seus galhos jazeram
quebrados em todas as ravinas da terra. Todas as nações da terra saíram de
sua sombra e o abandonaram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Todas as aves do céu se instalaram na árvore caída, e todos os animais do campo se abrigaram em seus galhos.

14Por isso nenhuma outra árvore junto às águas chegará a erguer-se orgulhosamente tão alto, alçando o seu topo acima da folhagem espessa. Nenhuma outra árvore igualmente bem regada chegará a essa altura; estão todas destinadas à morte, e irão para debaixo da terra, entre os homens mortais, com os que descem à cova.

15"Assim diz o Soberano, o SENHOR: No dia em que ele foi baixado à sepultura, fiz o abismo encher-se de pranto por ele; estanquei os seus riachos, e a sua fartura de água foi retida. Por causa dele vesti o Líbano de trevas, e todas as árvores do campo secaram-se completamente.

16Fiz as nações tremerem ao som da sua queda, quando o fiz descer à sepultura com os que descem à cova. Então todas as árvores do Éden, as mais belas e melhores do Líbano, todas as árvores bem regadas, consolavam-se embaixo da terra.

17Todos os que viviam à sombra dele, seus aliados entre as nações, também haviam descido com ele à sepultura, juntando-se aos que foram mortos à espada.

18"Qual das árvores do Éden pode comparar-se com você em esplendor e majestade? No entanto, você também será derrubado e irá para baixo da terra com as árvores do Éden; você jazerá entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada. "Eis aí o faraó e todo o seu grande povo. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 32

Um Lamento pelo Faraó

1No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, entoe um lamento a respeito do faraó, rei do Egito, e diga-lhe: "Você é como um leão entre as nações, como um monstro nos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

mares, contorcendo-se em seus riachos, agitando e enlameando as suas águas com os pés.

3"Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Com uma imensa multidão de povos lançarei sobre você a minha rede, e com ela eles o puxarão para cima.

4Atirarei você na terra e o lançarei no campo. Deixarei que todas as aves do céu se abriguem em você e os animais de toda a terra o devorarão até fartar-se.

5Estenderei a sua carne sobre os montes e encherei os vales com os seus restos.

6Encharcarei a terra com o seu sangue por todo o caminho, até os montes, e os vales ficarão cheios da sua carne.

7Quando eu o extinguir, cobrirei o céu e escurecerei as suas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8Todas as estrelas que brilham nos céus, escurecerei sobre você e trarei escuridão sobre a sua terra. Palavra do Soberano, o SENHOR.

9Perturbarei os corações de muitos povos quando eu provocar a sua destruição entre as nações, em terras que você não conheceu.

10Farei que muitos povos espantem-se ao vê-lo, e que os seus reis fiquem arrepiados de horror por sua causa, quando eu brandir a minha espada diante deles. No dia da sua queda todos eles tremerão de medo sem parar, por suas vidas.

11"Porque assim diz o Soberano, o SENHOR: "A espada do rei da Babilônia virá contra você.

12Farei multidões do seu povo caírem à espada de poderosos, da mais impiedosa das nações. Eles destruirão o orgulho do Egito, e toda a sua população será vencida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Destruirei todo o seu rebanho, junto às muitas águas, as quais não serão
mais agitadas pelo pé do homem nem serão enlameadas pelos cascos do
gado.

14 Então deixarei que as suas águas se assentem e farei os seus riachos fluírem
como azeite. Palavra do Soberano, o SENHOR.

15 Quando eu arrasar o Egito e arrancar da terra tudo o que nela existe,
quando eu abater todos os que ali habitam, então eles saberão que eu sou o
SENHOR.

16 "Esse é o lamento que entoarão por causa dele. As filhas das nações o
entoarão; por causa do Egito e de todas as suas multidões de povo, elas o
entoarão. Palavra do Soberano, o SENHOR".

17 No décimo quinto dia do mês do décimo segundo ano, esta palavra do
SENHOR veio a mim:

18 "Filho do homem, lamente-se pelas multidões do Egito e faça descer para
debaixo da terra tanto elas como as filhas das nações poderosas, com aqueles
que descem à cova.

19 Diga ao povo: Acaso você merece mais favores que as outras nações? Desça
e deite-se com os incircuncisos.

20 Eles cairão entre os que foram mortos à espada. A espada está preparada;
sejam eles arrastados com toda a multidão do seu povo.

21 De dentro da sepultura os poderosos líderes dirão ao Egito e aos seus
aliados: 'Eles desceram e jazem com os incircuncisos, com os que foram
mortos à espada'.

22 "A Assíria está ali com todo o seu exército; está cercada pelos túmulos de
todos os seus mortos, de todos os que caíram à espada.

23 Seus túmulos estão nas profundezas, e o seu exército jaz ao redor de seu
túmulo. Todos os que haviam espalhado pavor na terra dos viventes estão
mortos, caídos à espada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“Elão está ali, com toda a sua população ao redor de seu túmulo. Todos eles estão mortos, caídos à espada. Todos os que haviam espalhado pavor na terra dos viventes desceram incircuncisos para debaixo da terra. Carregam sua vergonha com os que descem à cova.

25Uma cama está preparada para ele entre os mortos, com todas as suas hordas em torno de seu túmulo. Todos estes incircuncisos foram mortos à espada. O seu terror havia se espalhado na terra dos viventes e por isso eles carregam sua desonra com aqueles que descem à cova; jazem entre os mortos.

26“Meseque e Tubal estão ali, com toda a sua população ao redor de seus túmulos. Todos eles são incircuncisos e foram mortos à espada porque espalharam o seu terror na terra dos viventes.

27Acaso não jazem com os outros guerreiros incircuncisos que caíram, que desceram à sepultura com suas armas de guerra, cujas espadas foram postas debaixo da cabeça deles? O castigo de suas iniquidades está sobre os seus ossos, embora o pavor causado por esses guerreiros tenha percorrido a terra dos viventes.

28“Você também, ó faraó, será abatido e jazerá entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada.

29“Edom está ali, seus reis e todos os seus príncipes; a despeito de seu poder, jazem com os que foram mortos à espada. Jazem com os incircuncisos, com aqueles que descem à cova.

30“Todos os príncipes do norte e todos os sidônios estão ali; eles desceram com os mortos, cobertos de vergonha, apesar do pavor provocado pelo poder que tinham. Eles jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada e carregam sua desonra com aqueles que descem à cova.

31“O faraó, ele e todo o seu exército, os verá e será consolado da perda de todo o seu povo, que foi morto à espada. Palavra do Soberano, o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Embora eu o tenha feito espalhar pavor na terra dos viventes, o faraó e
todo o seu povo jazerão entre os incircuncisos, com os que foram mortos à
espada. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 33

Ezequiel, a Sentinela

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, fale com os seus compatriotas e diga-lhes: Quando eu
trouxer a espada contra uma terra e o povo dessa terra escolher um homem
para ser sentinela,

3e ele vir a espada vindo contra a terra e tocar a trombeta para advertir o
povo,

4então, se alguém ouvir a trombeta mas não der atenção à advertência e a
espada vier e tirar a sua vida, este será responsável por sua própria morte.

5Uma vez que ele ouviu o som da trombeta mas não deu atenção à
advertência, será responsável por sua morte. Se ele desse atenção à
advertência, se livraria.

6Mas, se a sentinela vir chegar a espada e não tocar a trombeta para advertir
o povo e a espada vier e tirar a vida de um deles, aquele homem morrerá por
causa de sua iniquidade, mas considerarei a sentinela responsável pela morte
daquele homem.

7"Filho do homem, eu fiz de você uma sentinela para a nação de Israel; por
isso, ouça a minha palavra e advirta-os em meu nome.

8Quando eu disser ao ímpio que é certo que ele morrerá e você não falar para
dissuadi-lo de seus caminhos, aquele ímpio morrerá por sua iniquidade, mas
eu considerarei você responsável pela morte dele.

9Entretanto, se você de fato advertir o ímpio para que se desvie dos seus
caminhos e ele não se desviar, ele morrerá por sua iniquidade, e você estará
livre da sua responsabilidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Filho do homem, diga à nação de Israel: É isto que vocês estão dizendo:
‘Nossas ofensas e pecados são um peso sobre nós, e estamos desfalecendo por
causa deles. Como então poderemos viver?’

11Diga-lhes: Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que não
tenho prazer na morte dos ímpios, antes tenho prazer em que eles se desviem
dos seus caminhos e vivam. Voltem! Voltem-se dos seus maus caminhos! Por
que o seu povo haveria de morrer, ó nação de Israel?

12“Por isso, filho do homem, diga aos seus compatriotas: A retidão do justo
não o livrará se ele se voltar para a desobediência, e a maldade do ímpio não
o fará cair se ele se desviar dela. E, se pecar, o justo não viverá por causa de
sua justiça.

13Se eu garantir ao justo que ele irá viver, mas ele, confiando em sua justiça,
fizer o mal, de suas ações justas nada será lembrado; ele morrerá por causa
do mal que fez.

14E, se você disser ao ímpio: Certamente você morrerá, mas ele se desviar do
seu pecado e fizer o que é justo e certo;

15se ele devolver o que apanhou como penhor de um empréstimo, se devolver
o que roubou, se agir segundo os decretos que dão vida e não fizer mal algum,
é certo que viverá; não morrerá.

16Nenhum dos pecados que cometeu será lembrado contra ele. Ele fez o que
é justo e certo; certamente viverá.

17“Contudo, os seus compatriotas dizem: ‘O caminho do Senhor não é justo’.
Mas é o caminho deles que não é justo.

18Se um justo se afastar de sua justiça e fizer o mal, morrerá.

19E, se um ímpio se desviar de sua maldade e fizer o que é justo e certo,
viverá por assim proceder.

20No entanto, ó nação de Israel, você diz: ‘O caminho do Senhor não é justo’.
Mas eu julgarei cada um de acordo com os seus próprios caminhos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Razão da Queda de Jerusalém

21 No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano do nosso exílio, um
homem que havia escapado de Jerusalém veio a mim e disse: “A cidade
caiu!”

22 Ora, na tarde do dia anterior, a mão do SENHOR estivera sobre mim, e ele
abriu a minha boca antes de chegar aquele homem. Assim foi aberta a minha
boca, e eu não me calei mais.

23 Então me veio esta palavra do SENHOR:

24 “Filho do homem, o povo que vive naquelas ruínas em Israel está dizendo:
‘Abraão era apenas um único homem e, contudo, possuiu a terra. Mas nós
somos muitos; com certeza receberemos a terra como propriedade’.

25 Então diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma vez que vocês
comem carne com sangue, voltam-se para os seus ídolos e derramam sangue,
como deveriam possuir a terra?

26 Vocês confiam na espada, fazem coisas repugnantes, e cada um de vocês
contamina a mulher do seu próximo. Deveriam possuir a terra?

27 “Diga isto a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Juro pela minha vida:
Os que restam nas ruínas cairão à espada, os que estão no campo entregarei
aos animais selvagens para ser devorados, e os que se abrigam em fortalezas
e em cavernas morrerão de peste.

28 Tornarei a terra um deserto abandonado. Darei fim ao poder de que se
orgulha, e tão arrasados estarão os montes de Israel que ninguém desejará
passar por lá.

29 Eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver tornado a terra um
deserto abandonado por causa de todas as práticas repugnantes que eles
cometeram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30“Quanto a você, filho do homem, seus compatriotas estão conversando
sobre você junto aos muros e às portas das casas, dizendo uns aos outros:
‘Venham ouvir a mensagem que veio da parte do SENHOR’.

31O meu povo vem a você, como costuma fazer, e se assenta para ouvir as
suas palavras, mas não as põe em prática. Com a boca eles expressam
devoção, mas o coração deles está ávido de ganhos injustos.

32De fato, para eles você não é nada mais que um cantor que entoa cânticos
de amor com uma bela voz e que sabe tocar um instrumento, pois eles ouvem
as suas palavras, mas não as põem em prática.

33“Quando tudo isso acontecer — e certamente acontecerá —, eles saberão
que um profeta esteve no meio deles”.

Ezequiel 34

Os Pastores e as Ovelhas

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2“Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel; profetize e diga-
lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ai dos pastores de Israel que só cuidam
de si mesmos! Acaso os pastores não deveriam cuidar do rebanho?

3Vocês comem a coalhada, vestem-se de lã e abatem os melhores animais,
mas não tomam conta do rebanho.

4Vocês não fortaleceram a fraca nem curaram a doente nem enfaixaram a
ferida. Vocês não trouxeram de volta as desviadas nem procuraram as
perdidas. Vocês têm dominado sobre elas com dureza e brutalidade.

5Por isso elas estão dispersas, porque não há pastor algum e, quando foram
dispersas, elas se tornaram comida de todos os animais selvagens.

6As minhas ovelhas vaguearam por todos os montes e por todas as altas
colinas. Foram dispersas por toda a terra, e ninguém se preocupou com elas
nem as procurou.

7“Por isso, pastores, ouçam a palavra do SENHOR:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR: Visto que o meu
rebanho ficou sem pastor, foi saqueado e se tornou comida de todos os
animais selvagens, e uma vez que os meus pastores não se preocuparam com
o meu rebanho, mas cuidaram de si mesmos em vez de cuidarem do rebanho,

9 ouçam a palavra do SENHOR, ó pastores:

10 Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra os pastores e os considerarei
responsáveis pelo meu rebanho. Eu lhes tirarei a função de apascentá-lo para
que os pastores não mais se alimentem a si mesmos. Livrarei o meu rebanho
da boca deles, e as ovelhas não lhes servirão mais de comida.

11 "Porque assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu mesmo buscarei as minhas
ovelhas e delas cuidarei.

12 Assim como o pastor busca as ovelhas dispersas quando está cuidando do
rebanho, também tomarei conta de minhas ovelhas. Eu as resgatarei de todos
os lugares para onde foram dispersas num dia de nuvens e de trevas.

13 Eu as farei sair das outras nações e as reunirei, trazendo-as dos outros povos
para a sua própria terra. E as apascentarei nos montes de Israel, nos vales e
em todos os povoados do país.

14 Tomarei conta delas numa boa pastagem, e os altos dos montes de Israel
serão a terra onde pastarão; ali se alimentarão, num rico pasto nos montes
de Israel.

15 Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas e as farei deitar-se e repousar.
Palavra do Soberano, o SENHOR.

16 Procurarei as perdidas e trarei de volta as desviadas. Enfaixarei a que
estiver ferida e fortalecerei a fraca, mas a rebelde e forte eu destruirei.
Apascentarei o rebanho com justiça.

17 "Quanto a você, meu rebanho, assim diz o Soberano, o SENHOR: Julgarei
entre uma ovelha e outra, e entre carneiros e bodes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Não basta que comam em boa pastagem? Deverão vocês também pisotear
o restante da pastagem? Não basta que bebam água límpida? Deverão vocês
também enlamear o restante com os pés?

19Deverá o meu rebanho alimentar-se daquilo que vocês pisotearam e beber
daquilo que vocês enlamearam com os pés?

20"Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR, a eles: Vejam, eu mesmo julgarei
entre a ovelha gorda e a magra.

21Pois vocês forçaram passagem com o corpo e com o ombro, empurrando
todas as ovelhas fracas com os chifres até expulsá-las;

22eu salvarei o meu rebanho, e elas não mais serão saqueadas. Julgarei entre
uma ovelha e outra.

23Porei sobre elas um pastor, o meu servo Davi, e ele cuidará delas; cuidará
delas e será o seu pastor.

24Eu, o SENHOR, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será o líder no meio
delas. Eu, o SENHOR, falei.

25"Farei uma aliança de paz com elas e deixarei a terra livre de animais
selvagens para que as minhas ovelhas possam viver com segurança no
deserto e dormir nas florestas.

26Eu as abençoarei e abençoarei os lugares em torno da minha colina. Na
estação própria farei descer chuva; haverá chuvas de bênçãos.

27As árvores do campo produzirão o seu fruto, a terra produzirá a sua safra
e as ovelhas estarão seguras na terra. Elas saberão que eu sou o SENHOR,
quando eu quebrar as cangas de seu jugo e as livrar das mãos daqueles que
as escravizaram.

28Não serão mais saqueadas pelas nações, nem os animais selvagens as
devorarão. Viverão em segurança, e ninguém lhes causará medo.

29Eu lhes darei uma terra famosa por suas colheitas, e elas não serão mais
vítimas de fome na terra nem carregarão a zombaria das nações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Então elas saberão que eu, o SENHOR, o seu Deus, estou com elas, e que
elas, a nação de Israel, são o meu povo. Palavra do Soberano, o SENHOR.

31Vocês, minhas ovelhas, ovelhas da minha pastagem, são o meu povo, e eu
sou o seu Deus. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 35

Profecia contra Edom

1Esta palavra do SENHOR veio a mim:

2"Filho do homem, vire o rosto contra o monte Seir; profetize contra ele

3e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra você, monte Seir, e
estenderei o meu braço contra você e farei de você um deserto arrasado.

4Transformarei as suas cidades em ruínas, e você ficará arrasado. Então você
saberá que eu sou o SENHOR.

5"Visto que você manteve uma velha hostilidade e entregou os israelitas à
espada na hora da desgraça, na hora em que o castigo deles chegou,

6por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que
entregarei você ao espírito sanguinário, e este o perseguirá. Uma vez que
você não detestou o espírito sanguinário, este o perseguirá.

7Farei do monte Seir um deserto arrasado e dele eliminarei todos os que por
ali vêm e vão.

8Encherei seus montes de mortos; os mortos à espada cairão em suas colinas,
em seus vales e em todas as suas ravinas.

9Arrasarei você para sempre; suas cidades ficarão inabitáveis. Então você
saberá que eu sou o SENHOR.

10"Uma vez que você disse: 'Estas duas nações e povos serão nossos e nos
apossaremos deles', estando eu, o SENHOR, ali,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que tratarei você de
acordo com a ira e o ciúme que você mostrou em seu ódio para com eles e
me farei conhecido entre eles quando eu julgar você.

12Então você saberá que eu, o SENHOR, ouvi todas as coisas desprezíveis que
você disse contra os montes de Israel. Você disse: 'Eles foram arrasados e nos
foram entregues para que os devoremos'.

13Você encheu-se de orgulho contra mim e falou contra mim sem se conter,
e eu o ouvi.

14Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: Enquanto a terra toda se regozija, eu
o arrasarei.

15Como você se regozijou quando a herança da nação de Israel foi arrasada,
é assim que eu o tratarei. Você ficará arrasado, ó monte Seir, você e todo o
Edom. Então saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 36

Profecia para os Montes de Israel

1"Filho do homem, profetize para os montes de Israel e diga: Ó montes de
Israel, ouçam a palavra do SENHOR.

2Assim diz o Soberano, o SENHOR: O inimigo disse a respeito de vocês: 'Ah!
Ah! As antigas elevações se tornaram nossas'.

3Por isso profetize e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eles devastaram
e perseguiram vocês por todos os lados, de maneira que vocês se tornaram
propriedade das demais nações e objeto de conversa maliciosa e de calúnia
de todos.

4Por isso, ó montes de Israel, ouçam a palavra do Soberano, o SENHOR: Assim
diz o Soberano, o SENHOR, aos montes, às colinas, às ravinas, aos vales, às
ruínas arrasadas e às cidades abandonadas que foram saqueadas e
ridicularizadas pelas demais nações ao seu redor —

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5assim diz o Soberano, o SENHOR: Em meu zelo ardente falei contra o restante
das nações e contra todo o Edom, pois, com prazer e com maldade no
coração, eles fizeram de minha terra sua propriedade, para saquear suas
pastagens.

6Por isso, profetize acerca da terra de Israel e diga aos montes, às colinas, às
ravinas e aos vales: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Falo com ciúme em
minha ira porque vocês sofreram a zombaria das nações.

7Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Juro de mão erguida que as nações
ao redor também sofrerão zombaria.

8"Mas vocês, ó montes de Israel, produzirão galhos e frutos para Israel, o meu
povo, pois ele virá logo para casa.

9Estou preocupado com vocês e olharei para vocês favoravelmente; vocês
serão arados e semeados,

10e os multiplicarei, sim, toda a nação de Israel. As cidades serão habitadas
e as ruínas reconstruídas.

11Multiplicarei os homens e os animais, e eles serão prolíferos e se tornarão
numerosos. Tornarei a povoá-los como no passado, e farei vocês prosperarem
mais do que antes. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR.

12Farei Israel, o meu povo, andar sobre vocês. Vocês lhe pertencerão, serão
a herança de Israel; vocês nunca mais os privarão dos seus filhos.

13"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Como de fato dizem a você: 'Você devora
homens e priva a sua nação de filhos',

14você não mais devorará nem tornará sua nação sem filhos. Palavra do
Soberano, o SENHOR.

15Eu não permitirei mais que você ouça o sarcasmo das nações, e você não
sofrerá mais a zombaria dos povos nem fará mais a sua nação cair. Palavra
do Soberano, o SENHOR".

16De novo a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17“Filho do homem, quando os israelitas moravam em sua própria terra, eles
a contaminaram com sua conduta e com suas ações. Sua conduta era à minha
vista como a impureza menstrual de uma mulher.

18Por essa razão derramei sobre eles a minha ira, porque eles derramaram
sangue na terra e porque se contaminaram com seus ídolos.

19Eu os dispersei entre as nações, e eles foram espalhados entre os povos; eu
os julguei de acordo com a conduta e as ações deles.

20E, por onde andaram entre as nações, eles profanaram o meu santo nome,
pois se dizia a respeito deles: ‘Esse é o povo do SENHOR, mas assim mesmo
teve que sair da terra que o SENHOR lhe deu’.

21Tive consideração pelo meu santo nome, o qual a nação de Israel profanou
entre as nações para onde tinha ido.

22“Por isso, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Não é
por sua causa, ó nação de Israel, que farei essas coisas, mas por causa do meu
santo nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram.

23Mostrarei a santidade do meu santo nome, que foi profanado entre as
nações, o nome que vocês profanaram no meio delas. Então as nações
saberão que eu sou o SENHOR, palavra do Soberano, o SENHOR, quando eu me
mostrar santo por meio de vocês diante dos olhos delas.

24“Pois eu os tirarei dentre as nações, os ajuntarei do meio de todas as terras
e os trarei de volta para a sua própria terra.

25Aspergirei água pura sobre vocês e ficarão puros; eu os purificarei de todas
as suas impurezas e de todos os seus ídolos.

26Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei
de vocês o coração de pedra e, em troca, darei um coração de carne.

27Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agir segundo os meus decretos
e a obedecer fielmente às minhas leis.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Vocês habitarão na terra que dei aos seus antepassados; vocês serão o meu
povo, e eu serei o seu Deus.

29 Eu os livrarei de toda a sua impureza. Convocarei o cereal e o farei
multiplicar-se, e não trarei fome sobre vocês.

30 Aumentarei a produção das árvores e as safras dos campos, de modo que
vocês não sofrerão mais vergonha entre as nações por causa da fome.

31 Então vocês se lembrarão dos seus caminhos maus e das suas ações ímpias
e terão nojo de vocês mesmos por causa das suas iniquidades e das suas
práticas repugnantes.

32 Quero que saibam que não estou fazendo isso por causa de vocês. Palavra
do Soberano, o SENHOR. Envergonhem-se e humilhem-se por causa de sua
conduta, ó nação de Israel!

33 "Assim diz o Soberano, o SENHOR: No dia em que eu os purificar de todos
os seus pecados, restabelecerei as suas cidades e as ruínas serão
reconstruídas.

34 A terra arrasada será cultivada; não permanecerá arrasada à vista de todos
que passarem por ela.

35 Estes dirão: 'Esta terra que estava arrasada tornou-se como o jardim do
Éden; as cidades que jaziam em ruínas, arrasadas e destruídas, agora estão
fortificadas e habitadas'.

36 Então as nações que estiverem ao redor de vocês e que subsistirem saberão
que eu, o SENHOR, reconstruí o que estava destruído e replantei o que estava
arrasado. Eu, o SENHOR, falei, e o farei.

37 "Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma vez mais cederei à súplica da nação
de Israel e farei isto por ela: tornarei o seu povo tão numeroso como as
ovelhas,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38 e como os grandes rebanhos destinados às ofertas das festas fixas de
Jerusalém. Desse modo as cidades em ruínas ficarão cheias de rebanhos de
gente. Então eles saberão que eu sou o SENHOR".

Ezequiel 37

O Vale dos Ossos Secos

1 A mão do SENHOR estava sobre mim, e por seu Espírito ele me levou a um
vale cheio de ossos.

2 Ele me levou de um lado para outro, e pude ver que era enorme o número
de ossos no vale e que os ossos estavam muito secos.

3 Ele me perguntou: "Filho do homem, estes ossos poderão tornar a viver?"
Eu respondi: "Ó Soberano SENHOR, só tu o sabes".

4 Então ele me disse: "Profetize a estes ossos e diga-lhes: Ossos secos, ouçam
a palavra do SENHOR!

5 Assim diz o Soberano, o SENHOR, a estes ossos: Farei um espírito entrar em
vocês, e vocês terão vida.

6 Porei tendões em vocês e farei aparecer carne sobre vocês e os cobrirei com
pele; porei um espírito em vocês, e vocês terão vida. Então vocês saberão que
eu sou o SENHOR".

7 E eu profetizei conforme a ordem recebida. Enquanto profetizava, houve
um barulho, um som de chocalho, e os ossos se juntaram, osso com osso.

8 Olhei, e os ossos foram cobertos de tendões e de carne, e depois de pele;
mas não havia espírito neles.

9 A seguir ele me disse: "Profetize ao espírito; profetize, filho do homem, e
diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Venha desde os quatro ventos, ó
espírito, e sopre dentro desses mortos, para que vivam".

10 Profetizei conforme a ordem recebida, e o espírito entrou neles; eles
receberam vida e se puseram em pé. Era um exército enorme!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Então ele me disse: “Filho do homem, estes ossos são toda a nação de Israel. Eles dizem: ‘Nossos ossos se secaram e nossa esperança desvaneceu-se; fomos exterminados’.

12Por isso profetize e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ó meu povo, vou abrir os seus túmulos e fazê-los sair; trarei vocês de volta à terra de Israel.

13E, quando eu abrir os seus túmulos e os fizer sair, vocês, meu povo, saberão que eu sou o SENHOR.

14Porei o meu Espírito em vocês e vocês viverão, e eu os estabelecerei em sua própria terra. Então vocês saberão que eu, o SENHOR, falei e fiz. Palavra do SENHOR”.

Uma Só Nação e Um Só Rei

15Esta palavra do SENHOR veio a mim:

16“Filho do homem, escreva num pedaço de madeira: Pertencente a Judá e aos israelitas, seus companheiros. Depois escreva noutro pedaço de madeira: Vara de Efraim, pertencente a José e a toda a nação de Israel, seus companheiros.

17Junte-os numa única vara para que se tornem uma só em sua mão.

18“Quando os seus compatriotas perguntarem: ‘Você não vai nos dizer o que significa isso?’

19Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vou apanhar a vara que está na mão de Efraim, pertencente a José e às demais tribos israelitas, suas companheiras, e vou juntá-las à vara de Judá. Assim farei delas um único pedaço de madeira, e elas se tornarão uma só na minha mão.

20Segure diante dos olhos deles os pedaços de madeira em que você escreveu

21e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Tirarei os israelitas das nações para onde foram. Vou ajuntá-los de todos os lugares ao redor e trazê-los de volta à sua própria terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Eu os farei uma única nação na terra, nos montes de Israel. Haverá um
único rei sobre todos eles, e nunca mais serão duas nações nem estarão
divididos em dois reinos.

23Não se contaminarão mais com seus ídolos e imagens detestáveis nem com
nenhuma de suas transgressões, pois eu os salvarei de todas as suas apostasias
pecaminosas e os purificarei. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

24"O meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor.
Seguirão as minhas leis e terão o cuidado de obedecer aos meus decretos.

25Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a terra onde os seus
antepassados viveram. Eles e os seus filhos e os filhos de seus filhos viverão
ali para sempre, e o meu servo Davi será o seu líder para sempre.

26Farei uma aliança de paz com eles; será uma aliança eterna. Eu os firmarei
e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

27Minha morada estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu
povo.

28Então, quando o meu santuário estiver entre eles para sempre, as nações
saberão que eu, o SENHOR, santifico Israel".

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1Veio a mim esta palavra do SENHOR:

2"Filho do homem, vire o rosto contra Gogue, da terra de Magogue, o
príncipe maior de Meseque e de Tubal; profetize contra ele

3e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra você, ó Gogue,
príncipe maior de Meseque e de Tubal.

4Farei você girar, porei anzóis em seu queixo e o farei sair com todo o seu
exército: seus cavalos, seus cavaleiros totalmente armados e uma grande
multidão com escudos grandes e pequenos, todos eles brandindo suas
espadas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5A Pérsia, a Etiópia e a Líbia estarão com eles, todos com escudos e capacetes;

6Gômer com todas as suas tropas, e Bete-Togarma, do extremo norte, com todas as suas tropas; muitas nações com você.

7"Apronte-se; esteja preparado, você e todas as multidões reunidas ao seu redor, e assuma o comando delas.

8Depois de muitos dias você será chamado às armas. Daqui a alguns anos você invadirá uma terra que se recuperou da guerra, cujo povo foi reunido dentre muitas nações nos montes de Israel, os quais por muito tempo estiveram arrasados. Trazido das nações, agora vive em segurança.

9Você, todas as suas tropas e as muitas nações subirão, avançando como uma tempestade; você será como uma nuvem cobrindo a terra.

10"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Naquele dia virão pensamentos à sua cabeça e você maquinará um plano maligno.

11Você dirá: 'Invadirei uma terra de povoados; atacarei um povo pacífico e que de nada suspeita, onde todos moram em cidades sem muros, sem portas e sem trancas.

12Despojarei, saquearei e voltarei a minha mão contra as ruínas reerguidas e contra o povo reunido dentre as nações, rico em gado e em bens, que vive na parte central do território'.

13Sabá e Dedã e os mercadores de Társis e todos os seus povoados dirão a você: 'Você veio para tomar despojos? Você reuniu essa multidão para saquear, levar embora prata e ouro, tomar o gado e os bens e apoderar-se de muitos despojos?'

14"Por isso, filho do homem, profetize e diga a Gogue: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Naquele dia, quando Israel, o meu povo, estiver vivendo em segurança, será que você não vai reparar nisso?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Você virá do seu lugar, do extremo norte, você, acompanhado de muitas
nações, todas elas montadas em cavalos, uma grande multidão, um exército
numeroso.

16Você avançará contra Israel, o meu povo, como uma nuvem que cobre a
terra. Nos dias vindouros, ó Gogue, trarei você contra a minha terra, para
que as nações me conheçam quando eu me mostrar santo por meio de você
diante dos olhos delas.

17"Assim diz o Soberano, o SENHOR: Acaso você não é aquele de quem falei
em dias passados por meio dos meus servos, os profetas de Israel? Naquela
época eles profetizaram durante anos que eu traria você contra Israel.

18É isto que acontecerá naquele dia: Quando Gogue atacar Israel, será
despertado o meu furor. Palavra do Soberano, o SENHOR.

19Em meu zelo e em meu grande furor declaro que naquela época haverá um
grande terremoto em Israel.

20Os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, toda criatura que
rasteja pelo chão e todas as pessoas da face da terra tremerão diante da
minha presença. Os montes serão postos abaixo, os penhascos se
desmoronarão e todos os muros cairão.

21Convocarei a espada contra Gogue em todos os meus montes. Palavra do
Soberano, o SENHOR. A espada de cada um será contra o seu irmão.

22Executarei juízo sobre ele com peste e derramamento de sangue; desabarei
torrentes de chuva, saraiva e enxofre ardente sobre ele e sobre as suas tropas
e sobre as muitas nações que estarão com ele.

23E assim mostrarei a minha grandeza e a minha santidade, e me farei
conhecido de muitas nações. Então eles saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Filho do homem, profetize contra Gogue e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu estou contra você, ó Gogue, príncipe maior de Meseque e de Tubal.

2Farei você girar e o arrastarei. Eu o trarei do extremo norte e o enviarei contra os montes de Israel.

3Então derrubarei o arco da sua mão esquerda e farei suas flechas caírem da sua mão direita.

4Nos montes de Israel você cairá, você e todas as suas tropas e as nações que estiverem com você. Eu darei você como comida a todo tipo de ave que come carniça e aos animais do campo.

5Você cairá em campo aberto, pois eu falei. Palavra do Soberano, o SENHOR.

6Mandarei fogo sobre Magogue e sobre aqueles que vivem em segurança nas regiões costeiras, e eles saberão que eu sou o SENHOR.

7“Farei conhecido o meu santo nome no meio de Israel, o meu povo. Não mais deixarei que o meu nome seja profanado, e as nações saberão que eu, o SENHOR, sou o Santo de Israel.

8E aí vem! É certo que acontecerá. Palavra do Soberano, o SENHOR. Este é o dia de que eu falei.

9“Então aqueles que morarem nas cidades de Israel sairão e usarão armas como combustível e as queimarão: os escudos, pequenos e grandes, os arcos e flechas, os bastões de guerra e as lanças. Durante sete anos eles as utilizarão como combustível.

10Não precisarão ajuntar lenha nos campos nem cortá-la nas florestas, porque eles usarão as armas como combustível. E eles despojarão aqueles que os despojaram e saquearão aqueles que os saquearam. Palavra do Soberano, o SENHOR.

11“Naquele dia darei a Gogue um túmulo em Israel, no vale dos que viajam para o oriente na direção do Mar. Ele bloqueará o caminho dos viajantes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

porque Gogue e todos os seus batalhões serão sepultados ali. Por isso será chamado vale de Hamom-Gogue.

12“Durante sete meses a nação de Israel os sepultará a fim de purificar a terra.

13Todo o povo da terra os sepultará, e o dia em que eu for glorificado será para eles um dia memorável. Palavra do Soberano, o SENHOR.

14“Depois dos sete meses serão contratados homens para percorrer a terra e sepultar os que ainda restarem. E assim a terra será purificada.

15Quando estiverem percorrendo a terra e um deles vir um osso humano, fincará um marco ao lado do osso até que os coveiros o sepultem no vale de Hamom-Gogue.

16(Também haverá ali uma cidade à qual se dará o nome de Hamoná.) E assim eles purificarão a terra.

17“Filho do homem, assim diz o Soberano, o SENHOR: Chame todo tipo de ave e todos os animais do campo: Venham de todos os lugares ao redor e reúnam-se para o sacrifício que estou preparando para vocês, o grande sacrifício nos montes de Israel. Ali vocês comerão carne e beberão sangue.

18Comerão a carne dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra como se eles fossem carneiros, cordeiros, bodes e novilhos, todos eles animais gordos de Basã.

19No sacrifício que estou preparando vocês comerão gordura até empanturrar-se e beberão sangue até embriagar-se.

20À minha mesa vocês comerão sua porção de cavalos e cavaleiros, de homens poderosos e soldados de todo tipo. Palavra do Soberano, o SENHOR.

21“Exibirei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o castigo que eu trouxer e a mão que eu colocar sobre eles.

22Daquele dia em diante a nação de Israel saberá que eu sou o SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 E as nações saberão que os israelitas foram para o exílio por sua iniquidade,
porque me foram infiéis. Por isso escondi deles o meu rosto e os entreguei
nas mãos de seus inimigos, e eles caíram à espada.

24 Tratei com eles de acordo com a sua impureza e com as suas transgressões,
e escondi deles o meu rosto.

25 "Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Agora trarei Jacó de volta do
cativeiro e terei compaixão de toda a nação de Israel, e serei zeloso pelo meu
santo nome.

26 Eles se esquecerão da vergonha por que passaram e de toda a infidelidade
que mostraram para comigo enquanto viviam em segurança em sua terra,
sem que ninguém lhes causasse medo.

27 Quando eu os tiver trazido de volta das nações e os tiver ajuntado dentre
as terras de seus inimigos, eu me revelarei santo por meio deles à vista de
muitas nações.

28 Então eles saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, pois, embora os tenha
enviado para o exílio entre as nações, eu os reunirei em sua própria terra,
sem deixar um único deles para trás.

29 Não mais esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a
nação de Israel. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Ezequiel 40

O Novo Templo

1 No início do vigésimo quinto ano do exílio, no início do ano, no décimo dia
do mês, no décimo quarto ano depois da queda da cidade, naquele exato dia
a mão do SENHOR esteve sobre mim e ele me levou para lá.

2 Em visões de Deus ele me levou a Israel e me pôs num monte muito alto,
sobre o qual, no lado sul, havia alguns prédios que tinham a aparência de
uma cidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ele me levou para lá, e eu vi um homem que parecia de bronze; ele estava
em pé junto à entrada, tendo em sua mão uma corda de linho e uma vara de
medir.

4E ele me disse: “Filho do homem, fixe bem os olhos e procure ouvir bem, e
preste atenção a tudo o que vou mostrar a você, pois para isso você foi trazido
aqui. Conte à nação de Israel tudo o que você vai ver”.

A Porta Oriental

5Vi um muro que cercava completamente a área do templo. O comprimento
da vara de medir na mão do homem era de seis medidas longas, cada uma
com meio metro. Ele mediu o muro, que tinha três metros de espessura e três
de altura.

6Depois ele foi até a porta que dá para o oriente. Subiu os seus degraus e
mediu a soleira da porta, que tinha três metros de extensão.

7As salas dos guardas tinham três metros de comprimento e três metros de
largura, e as paredes entre elas tinham dois metros e meio de espessura. A
soleira da porta junto ao pórtico, defronte do templo, tinha três metros de
extensão.

8Depois ele mediu o pórtico,

9que tinha quatro metros de extensão e seus batentes tinham um metro de
espessura. O pórtico estava voltado para o templo.

10Da porta oriental para dentro havia três salas de cada lado; as três tinham
as mesmas medidas, e as faces das paredes salientes de cada lado tinham as
mesmas medidas.

11A seguir ele mediu a largura da porta, à entrada; era de cinco metros, e seu
comprimento era de seis metros e meio.

12Defronte de cada sala havia um muro de meio metro de altura, e os nichos
eram quadrados, com três metros em cada lado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Depois ele mediu a entrada a partir do alto da parede do fundo de uma sala
até o alto da sala oposta; a distância era de doze metros e meio, da abertura
de um parapeito até a abertura do parapeito oposto.

14 E mediu ao longo das faces das paredes salientes por toda a parte interna
da entrada; eram trinta metros. A medida era até o pórtico que dá para o
pátio.

15 A distância desde a entrada da porta até a extremidade do seu pórtico era
de vinte e cinco metros.

16 As salas e as paredes salientes dentro da entrada eram guarnecidas de
estreitas aberturas com parapeito ao redor, como o pórtico; as aberturas que
os circundavam davam para a parte interna. As faces das paredes salientes
eram decoradas com tamareiras.

O Pátio Externo

17 Depois ele me levou ao pátio externo. Ali eu vi alguns quartos e um piso
que havia sido construído ao redor de todo o pátio; nele havia trinta quartos
ao longo de todo o piso.

18 Este era adjacente às laterais das entradas e sua largura era igual ao
comprimento; esse era o piso inferior.

19 A seguir ele mediu a distância da parte interna da entrada inferior até a
parte externa do pátio interno, o que deu cinquenta metros, tanto no lado
leste como no lado norte.

A Porta Norte

20 Mediu depois o comprimento e a largura da porta que dá para o norte e
para o pátio externo.

21 Seus compartimentos, três de cada lado, suas paredes salientes e seu pórtico
tinham as mesmas medidas dos compartimentos da primeira entrada.
Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de
largura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Suas aberturas, seu pórtico e sua decoração com tamareiras tinham as mesmas medidas dos da porta que dava para o oriente. Sete degraus subiam até ela, e o seu pórtico ficava no lado oposto a eles.

23Havia uma porta que abria o pátio interno e que dava para a porta norte, como também uma que dava para a porta leste. Ele mediu de uma porta à que lhe ficava oposta; eram cinquenta metros.

A Porta Sul

24Depois ele me levou para o lado sul, e eu vi uma porta que dava para o sul. Ele mediu seus batentes e seu pórtico, e eles tinham as mesmas medidas das outras portas.

25A entrada e o pórtico tinham aberturas estreitas ao seu redor, como as aberturas das outras. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura.

26Sete degraus subiam até ela, e o seu pórtico ficava no lado oposto a eles; havia uma decoração de tamareiras nas faces das paredes salientes em cada lado.

27O pátio interno também tinha uma porta que dava para o sul, e ele mediu desde essa porta até a porta externa no lado sul; eram cinquenta metros.

Portas para o Pátio Interno

28A seguir ele me levou ao pátio interno pela porta sul e mediu a porta sul; suas medidas eram iguais às outras.

29Suas salas, suas paredes salientes e seu pórtico tinham as mesmas medidas dos outros. A entrada e seu pórtico tinham aberturas ao seu redor. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura.

30(Os pórticos das entradas ao redor do pátio interno tinham doze metros e meio de largura e dois metros e meio de extensão.)

31Seu pórtico dava para o pátio externo; tamareiras decoravam seus batentes, e oito degraus subiam até a porta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32 Depois ele me levou ao pátio interno no lado leste e mediu a entrada; suas
medidas eram iguais às outras.

33 Suas salas, suas paredes salientes e seu pórtico tinham as mesmas medidas
dos outros. A entrada e seu pórtico tinham aberturas ao seu redor. Tinham
vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura.

34 Seu pórtico dava para o pátio externo; tamareiras decoravam os batentes
em cada lado, e oito degraus subiam até ela.

35 Depois ele me levou à porta norte e a mediu; suas medidas eram iguais às
outras,

36 como também as medidas de suas salas, suas paredes salientes e seu
pórtico, e tinha aberturas ao seu redor. Tinha vinte e cinco metros de
comprimento e doze metros e meio de largura.

37 Seu pórtico dava para o pátio externo; tamareiras decoravam os batentes
em ambos os lados, e oito degraus subiam até ela.

Os Quartos da Preparação dos Sacrifícios

38 Um quarto com sua entrada ficava junto do pórtico de cada uma das
entradas internas, onde os holocaustos eram lavados.

39 No pórtico da entrada havia duas mesas de cada lado, em que os
holocaustos, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa eram abatidos.

40 Junto à parede externa do pórtico da entrada, perto dos degraus da porta
norte, ficavam duas mesas, e do outro lado dos degraus havia duas mesas.

41 Havia, pois, quatro mesas num lado da entrada e quatro no outro, onde os
sacrifícios eram abatidos. Eram oito mesas ao todo.

42 Também havia quatro mesas de pedra lavrada para os holocaustos, cada
uma com setenta e cinco centímetros de comprimento e de largura, e
cinquenta centímetros de altura. Nelas colocavam-se os utensílios para o
abate dos holocaustos e dos outros sacrifícios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43E ganchos de duas pontas, cada um com quatro dedos de comprimento,
estavam presos à parede, em toda a sua extensão. As mesas destinavam-se à
carne das ofertas.

Quartos para os Sacerdotes

44Dentro do pátio interno havia dois quartos antes da porta interna; um
ficava ao lado da porta norte que dava para o sul, e outro ao lado da porta
sul que dava para o norte.

45Ele me disse: "O quarto que dá para o sul é para os sacerdotes encarregados
do templo,

46e o quarto que dá para o norte é para os sacerdotes encarregados do altar.
São eles os filhos de Zadoque, os únicos levitas que podem aproximar-se do
SENHOR para ministrar diante dele".

47Depois ele mediu o pátio: era quadrado, medindo cinquenta metros de
comprimento e cinquenta de largura. E o altar ficava em frente do templo.

O Templo

48A seguir levou-me ao pórtico do templo e mediu os seus batentes; eles
tinham dois metros e meio de largura em ambos os lados. A largura da
entrada era de sete metros, e suas paredes salientes tinham um metro e meio
de largura em cada lado.

49O pórtico tinha dez metros de largura e seis metros da frente aos fundos.
Havia um lance de escadas que dava acesso a ele, e três colunas em cada lado
dos batentes.

Ezequiel 41

1Depois o homem me levou ao santuário externo e mediu os batentes; a
largura dos batentes era de três metros em cada lado.

2A entrada tinha cinco metros de largura, e as paredes salientes em cada lado
tinham dois metros e meio de largura. Ele mediu também o santuário
externo; e ele tinha vinte metros de comprimento e dez de largura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Depois entrou no santuário interno e mediu os batentes da entrada; cada um
tinha um metro de largura. A entrada tinha três metros de largura, e as
paredes salientes em cada lado dela tinham três metros e meio de largura.

4E ele mediu o comprimento do santuário interno; tinha dez metros, e sua
largura era de dez metros até o fim do santuário externo. Ele me disse: “Este
é o Lugar Santíssimo”.

5Depois mediu a parede do templo; tinha três metros de espessura, e cada
quarto lateral em torno do templo tinha dois metros de largura.

6Os quartos laterais, sobrepostos uns aos outros, ficavam em três andares,
havendo trinta em cada andar. Havia saliências em torno de toda a parede
do templo para servirem de pontos de apoio para os quartos laterais, para
que não fossem incrustados na parede do templo.

7As paredes laterais em torno de todo o templo eram mais largas em cada
andar superior. A estrutura em torno do templo foi construída em
plataformas ascendentes, de modo que os quartos ficavam mais largos à
medida que se subia. Uma escada subia do andar inferior até o andar
superior, servindo também o andar do meio.

8Vi que ao redor de todo o templo fora construída uma base, formando o
alicerce dos quartos laterais. Era do comprimento da vara de medir, ou seja,
três metros.

9A parede externa dos quartos laterais era de dois metros e meio de
espessura. A área aberta entre os quartos laterais do templo

10e os quartos dos sacerdotes era de dez metros de largura ao redor de todo
o templo.

11Havia entradas para os quartos laterais a partir da área aberta, uma ao
norte e outra ao sul; e a base vizinha à área aberta era de dois metros e meio
ao redor de todo o templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12O prédio em frente do pátio do templo no lado oeste media trinta e cinco metros de largura. A parede do prédio tinha dois metros e meio de espessura em toda a sua volta, e o seu comprimento era de quarenta e cinco metros.

13Depois ele mediu o templo; tinha cinquenta metros de comprimento, e o pátio do templo e o prédio com suas paredes também tinham cinquenta metros de comprimento.

14A largura do pátio do templo no lado oeste, inclusive a frente do templo, era de cinquenta metros.

15A seguir ele mediu o comprimento do prédio que ficava em frente do pátio, na parte de trás do templo, inclusive suas galerias em cada lado; era de cinquenta metros. O santuário externo, o santuário interno e o pórtico que dava para o pátio,

16bem como as soleiras, as janelas estreitas e as galerias em volta dos três, tudo o que estava do lado de fora, inclusive a soleira, fora revestido de madeira. Igualmente estavam revestidos o piso, a parede até a altura das janelas, e as janelas.

17No espaço acima do lado externo da entrada do santuário interno e nas paredes, a intervalos regulares, em volta de todo o santuário interno e externo,

18havia querubins e tamareiras em relevo. As tamareiras alternavam com os querubins. Cada querubim tinha dois rostos:

19o rosto de um homem virado para a tamareira de um dos lados e o rosto de um leão virado para a tamareira do outro lado. Estavam em relevo ao redor de todo o templo.

20Desde o chão até a área acima da entrada havia querubins e tamareiras em relevo na parede do santuário externo.

21O santuário externo tinha batentes retangulares, e o que ficava em frente do Santo dos Santos era semelhante.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Havia um altar de madeira com um metro e meio de altura e um metro em cada lado; seus cantos, sua base e seus lados eram de madeira. O homem me disse: “Esta é a mesa que fica diante do SENHOR”.

23Tanto o santuário externo quanto o Santo dos Santos tinham portas duplas.

24Cada porta tinha duas folhas articuladas.

25E nas portas do santuário externo havia querubins e tamareiras esculpidos em relevo, como os que havia nas paredes, e havia também uma saliência de madeira na frente do pórtico.

26Nas paredes laterais do pórtico havia janelas estreitas com tamareiras em relevo em cada lado. Os quartos laterais do templo também tinham saliências.

Ezequiel 42

Os Quartos dos Sacerdotes

1Depois disso o homem conduziu-me para o lado norte, para o pátio externo, e levou-me aos quartos opostos ao pátio do templo e ao muro externo do lado norte.

2O prédio cuja porta dava para o norte tinha cinquenta metros de comprimento e vinte e cinco metros de largura.

3Tanto na seção que ficava a dez metros de distância do pátio interno quanto na seção oposta ao piso do pátio externo, havia uma galeria frente à outra nos três andares.

4Em frente dos quartos havia uma passagem interna com cinco metros de largura e cinquenta metros de comprimento. Suas portas ficavam no lado norte.

5Ora, os quartos superiores eram mais estreitos, pois as galerias tomavam mais espaço deles do que dos quartos do andar inferior e médio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Os quartos do terceiro andar não tinham colunas, ao passo que os pátios
tinham. Por isso a área deles era menor do que a dos quartos do andar
inferior e do meio.

7Havia uma parede externa paralela aos quartos e ao pátio externo; sua
extensão era de vinte e cinco metros, em frente dos quartos.

8A fileira de quartos junto ao pátio interno tinha vinte e cinco metros de
comprimento, e a que ficava mais próxima do santuário tinha cinquenta
metros de comprimento.

9Os quartos de baixo tinham entrada pelo lado leste, quando se vem do pátio
externo.

10No lado sul, ao longo da parede do pátio externo, adjacentes ao pátio do
templo e no lado oposto do muro externo, havia quartos

11com uma passagem em frente deles. Eram como os quartos do lado norte;
tinham o mesmo comprimento e a mesma largura, com saídas e dimensões
semelhantes. As portas do lado norte

12eram semelhantes às portas dos quartos do lado sul. Havia uma entrada no
início do corredor paralelo ao muro correspondente que se estendia para
leste; e havia uma entrada para os quartos.

13Depois o homem me disse: “Os quartos do norte e do sul que dão para o
pátio do templo são os quartos em que os sacerdotes que se aproximam do
SENHOR comerão e guardarão as ofertas santíssimas, isto é, as ofertas de
cereal, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa, pois o local é santo.

14Assim que os sacerdotes entrarem nos recintos sagrados, só poderão ir para
o pátio externo após tirarem as vestes com as quais ministram, pois elas são
santas. Porão outras vestes antes de se aproximarem dos lugares reservados
para o povo”.

15Quando ele acabou de medir o que havia dentro da área do templo, levou-
me para fora pela porta leste e mediu a área em redor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Mediu o lado leste com a vara de medir; tinha duzentos e cinquenta metros.

17Mediu o lado norte; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.

18Mediu o lado sul; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.

19Depois ele foi para o lado oeste e o mediu; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a vara de medir.

20Assim ele mediu a área nos quatro lados. Em torno dela havia um muro de duzentos e cinquenta metros de comprimento e duzentos e cinquenta metros de largura, para separar o santo do comum.

Ezequiel 43

A Glória Retorna ao Templo

1Então o homem levou-me até a porta que dava para o leste,

2e vi a glória do Deus de Israel, que vinha do lado leste. Sua voz era como o rugido de águas avançando, e a terra refulgia com a sua glória.

3A visão que tive era como a que eu tivera quando ele veio destruir a cidade e como as que eu tivera junto ao rio Quebar; e me prostrei com o rosto em terra.

4A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que dava para o lado leste.

5Então o Espírito pôs-me em pé e levou-me para dentro do pátio interno, e a glória do SENHOR encheu o templo.

6Enquanto o homem estava ao meu lado, ouvi alguém falando comigo de dentro do templo.

7Ele disse: “Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar para a sola dos meus pés. Aqui viverei para sempre entre os israelitas. A nação de Israel jamais contaminará o meu santo nome, nem os israelitas, nem seus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

reis, mediante a sua prostituição e os ídolos sem vida de seus reis, em seus santuários nos montes.

8Quando eles puseram sua soleira perto de minha soleira e seus batentes junto de meus batentes, com apenas uma parede fazendo separação entre mim e eles, contaminaram o meu santo nome com suas práticas repugnantes. Por isso eu os destruí na minha ira.

9Agora, que afastem de mim a sua prostituição e os ídolos sem vida de seus reis, e eu viverei entre eles para sempre.

10"Filho do homem, descreva o templo para a nação de Israel, para que se envergonhem dos seus pecados. Que eles analisem o modelo

11e, se ficarem envergonhados por tudo o que fizeram, informe-os acerca da planta do templo — sua disposição, suas saídas e suas entradas — toda a sua planta e todas as suas estipulações e leis. Ponha essas coisas por escrito diante deles para que sejam fiéis à planta e sigam as suas estipulações.

12"Esta é a lei do templo: toda a área ao redor, no topo do monte, será santíssima. Essa é a lei do templo.

O Altar

13"Estas são as medidas do altar pela medida longa, isto é, a de meio metro: sua calha tem meio metro de profundidade e meio metro de largura, com uma aba de um palmo em torno da beirada. E esta é a altura do altar:

14desde a calha no chão até a saliência inferior, ele tem um metro de altura e um metro de largura, e desde a saliência menor até a saliência maior, tem dois metros de altura e meio metro de largura.

15A fornalha do altar tem dois metros de altura, e quatro pontas se projetam dela para cima.

16Ela é quadrada, com seis metros de comprimento e seis metros de largura.

17A saliência superior também é quadrada, com sete metros de comprimento e sete metros de largura, com uma aba de vinte e cinco centímetros e uma

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

calha de meio metro em toda a sua extensão ao redor. Os degraus do altar estão voltados para o oriente".

18Então ele me disse: "Filho do homem, assim diz o Soberano, o SENHOR: Estes serão os regulamentos que deverão ser seguidos no cerimonial do sacrifício dos holocaustos e da aspersão do sangue no altar, quando ele for construído:

19Você deverá dar um novilho como oferta aos sacerdotes levitas, da família de Zadoque, que se aproximam para ministrar diante de mim. Palavra do Soberano, o SENHOR.

20Você colocará um pouco do sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos da saliência superior e ao redor de toda a aba, e assim purificará o altar e fará propiciação por ele.

21Você queimará o novilho para a oferta pelo pecado no lugar determinado da área do templo, fora do santuário.

22"No segundo dia você oferecerá um bode sem defeito como oferta pelo pecado, e o altar será purificado como foi purificado com o novilho.

23Quando terminar de purificá-lo, ofereça um novilho e um carneiro tirados do rebanho, ambos sem defeito.

24Você os oferecerá perante o SENHOR, e os sacerdotes deverão pôr sal sobre eles e sacrificá-los como holocausto ao SENHOR.

25"Durante sete dias você fornecerá diariamente um bode como oferta pelo pecado; fornecerá também um novilho e um carneiro tirados do rebanho, ambos sem defeito.

26Durante sete dias os sacerdotes farão propiciação pelo altar e o purificarão; assim eles o consagrarão.

27No final desses dias, a partir do oitavo dia, os sacerdotes apresentarão os holocaustos e os sacrifícios de comunhão de vocês sobre o altar. Então eu os aceitarei. Palavra do Soberano, o SENHOR".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ezequiel 44

O Príncipe, os Levitas, os Sacerdotes

1 Depois o homem me trouxe de volta para a porta externa do santuário, que
dava para o lado leste, e ela estava trancada.

2 O SENHOR me disse: “Esta porta deve permanecer trancada. Não deverá ser
aberta; ninguém poderá entrar por ela. Deve permanecer trancada porque o
SENHOR, o Deus de Israel, entrou por ela.

3 O príncipe é o único que poderá entrar e sentar-se ali para comer na
presença do SENHOR. Ele entrará pelo pórtico da entrada e sairá pelo mesmo
caminho”.

4 Então o homem levou-me até a frente do templo, passando pela porta norte.
Olhei e vi a glória do SENHOR enchendo o templo do SENHOR, e prostrei-me
com o rosto em terra.

5 O SENHOR me disse: “Filho do homem, preste atenção, olhe e ouça
atentamente tudo o que eu disser acerca de todos os regulamentos
relacionados com o templo do SENHOR. Preste atenção à entrada do templo e
a todas as saídas do santuário.

6 Diga à rebelde nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Já bastam
suas práticas repugnantes, ó nação de Israel!

7 Além de todas as suas outras práticas repugnantes, vocês trouxeram
estrangeiros incircuncisos no coração e na carne para dentro do meu
santuário, profanando o meu templo enquanto me ofereciam comida,
gordura e sangue, e assim vocês romperam a minha aliança.

8 Em vez de cumprirem seu dever quanto às minhas coisas sagradas, vocês
encarregaram outros do meu santuário.

9 Assim diz o Soberano, o SENHOR: Nenhum estrangeiro incircunciso no
coração e na carne entrará no meu santuário, tampouco os estrangeiros que
vivem entre os israelitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Os levitas, que tanto se distanciaram de mim quando Israel se desviou e
que vaguearam para longe de mim, indo atrás de seus ídolos, sofrerão as
consequências de sua iniquidade.

11Poderão servir no meu santuário como encarregados das portas do templo
e também farão o serviço nele; poderão matar os animais dos holocaustos e
outros sacrifícios em lugar do povo e apresentar-se diante do povo e servi-lo.

12Mas, porque os serviram na presença de seus ídolos e fizeram a nação de
Israel cair em pecado, jurei de mão erguida que eles sofrerão as
consequências de sua iniquidade. Palavra do Soberano, o SENHOR.

13Não se aproximarão para me servir como sacerdotes nem se aproximarão
de nenhuma de minhas coisas sagradas e das minhas ofertas santíssimas;
carregarão a vergonha de suas práticas repugnantes.

14Contudo, eu os encarregarei dos deveres do templo e de todo o trabalho
que nele deve ser feito.

15“Mas os sacerdotes levitas, descendentes de Zadoque, que fielmente
executaram os deveres do meu santuário quando os israelitas se desviaram
de mim, se aproximarão para ministrar diante de mim; eles estarão diante de
mim para oferecer sacrifícios de gordura e de sangue. Palavra do Soberano,
o SENHOR.

16Só eles entrarão em meu santuário e se aproximarão da minha mesa para
ministrar diante de mim e realizar o meu serviço.

17“Quando entrarem pelas portas do pátio interno, estejam vestindo roupas
de linho; não usem nenhuma veste de lã enquanto estiverem ministrando
junto às portas do pátio interno ou dentro do templo.

18Usarão turbantes de linho na cabeça e calções de linho na cintura. Não
vestirão nada que os faça transpirar.

19Quando saírem para o pátio externo onde fica o povo, tirarão as roupas
com que tiverem ministrado e as deixarão nos quartos sagrados, e vestirão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

outras roupas, para que não consagrem o povo quando estiverem usando as roupas sacerdotais.

20“Não raparão a cabeça nem deixarão o cabelo comprido, mas o manterão aparado.

21Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no pátio interno.

22Eles não se casarão com viúva ou divorciada; só poderão casar-se com mulher virgem, de ascendência israelita, ou com viúva de sacerdote.

23Eles ensinarão ao meu povo a diferença entre o santo e o comum e lhe mostrarão como fazer distinção entre o puro e o impuro.

24“Em qualquer disputa, os sacerdotes servirão como juízes e a decisão será tomada de acordo com as minhas sentenças. Eles obedecerão às minhas leis e aos meus decretos com respeito a todas as minhas festas fixas e manterão santos os meus sábados.

25“O sacerdote não se contaminará por aproximar-se do cadáver de alguém; no entanto, ele poderá contaminar-se se o morto for seu pai, sua mãe, seu filho, sua filha, seu irmão ou sua irmã, desde que esta não tenha marido.

26Depois de se purificar, esperará sete dias.

27No dia em que entrar no pátio interno do santuário para ministrar ali, o sacerdote oferecerá em favor de si mesmo uma oferta pelo pecado. Palavra do Soberano, o SENHOR.

28“Eu serei a única herança dada aos sacerdotes. Vocês não lhes darão propriedade alguma em Israel; eu serei a sua herança.

29Eles comerão as ofertas de cereal, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; e tudo o que em Israel for consagrado ao SENHOR será deles.

30O melhor de todos os primeiros frutos e de todas as contribuições que vocês fizerem pertencerá aos sacerdotes. Vocês darão a eles a primeira porção de sua refeição de cereal moído, para que haja bênçãos sobre as suas casas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Os sacerdotes não comerão a carne de aves ou de animais encontrados
mortos ou despedaçados por animais selvagens.

Ezequiel 45

A Divisão da Terra

1"Quando vocês distribuírem a terra como herança, apresentem ao SENHOR
como distrito sagrado uma porção da terra, com doze quilômetros e meio de
comprimento e dez quilômetros de largura; toda essa área será santa.

2Desse terreno, uma área quadrada de duzentos e cinquenta metros de lado
servirá para o santuário, com vinte e cinco metros ao redor para terreno
aberto.

3No distrito sagrado, separe um pedaço de doze quilômetros e meio de
comprimento e cinco quilômetros de largura. Nele estará o santuário, o Lugar
Santíssimo.

4Essa será a porção sagrada da terra para os sacerdotes, os quais ministrarão
no santuário e se aproximarão para ministrar diante do SENHOR. Esse será um
lugar para as suas casas, bem como um lugar santo para o santuário.

5Uma área de doze quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros
de largura pertencerá aos levitas, os quais servirão no templo; essa será a
propriedade deles para ali viverem.

6"Como propriedade da cidade, vocês darão uma área de dois quilômetros e
meio de largura e doze quilômetros e meio de comprimento, adjacente à
porção sagrada; ela pertencerá a toda a nação de Israel.

7"O príncipe possuirá a terra que fica dos dois lados da área formada pelo
distrito sagrado e pela propriedade da cidade. Ela se estenderá, no lado oeste,
em direção a oeste e, no lado leste, em direção a leste, indo desde a fronteira
ocidental até a fronteira oriental que é paralela a uma das porções tribais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Essa terra será sua propriedade em Israel. E os meus príncipes não oprimirão
mais o meu povo, mas permitirão que a nação de Israel possua a terra de
acordo com as suas tribos.

9 "Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vocês já foram longe demais, ó príncipes
de Israel! Abandonem a violência e a opressão e façam o que é justo e direito.
Parem de apossar-se do que é do meu povo. Palavra do Soberano, o SENHOR.

10 Usem balanças honestas, arroba honesta e pote honesto.

11 A arroba e o pote devem ser iguais, o pote terá um décimo de um barril; o
barril deve ser a medida padrão para os dois.

12 O peso padrão deve ser de doze gramas. Vinte pesos, mais vinte e cinco
pesos, mais quinze pesos equivalem a setecentos e vinte gramas.

Ofertas e Dias Sagrados

13 "Esta é a oferta sagrada que vocês apresentarão: um sexto de uma arroba
de cada barril de trigo e um sexto de uma arroba de cada barril de cevada.

14 A porção prescrita de azeite, medida pelo pote, é de um décimo de pote de
cada tonel, que consiste em dez potes ou um barril, pois dez potes equivalem
a um barril.

15 Também se deve tomar uma ovelha de cada rebanho de duzentas ovelhas
das pastagens bem regadas de Israel. Tudo será usado para as ofertas de
cereal, os holocaustos e as ofertas de comunhão, para fazer propiciação pelo
povo. Palavra do Soberano, o SENHOR.

16 Todo o povo da terra participará nessa oferta sagrada para o uso do
príncipe de Israel.

17 Será dever do príncipe fornecer os holocaustos, as ofertas de cereal e as
ofertas derramadas, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as
festas fixas da nação de Israel. Ele fornecerá as ofertas pelo pecado, as ofertas
de cereal, os holocaustos e as ofertas de comunhão para fazer propiciação
em favor da nação de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“Assim diz o Soberano, o SENHOR: No primeiro dia do primeiro mês você
apanhará um novilho sem defeito e purificará o santuário.

19O sacerdote apanhará um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o
colocará nos batentes do templo, nos quatro cantos da saliência superior do
altar e nos batentes do pátio interno.

20Você fará o mesmo no sétimo dia do mês, em favor de qualquer pessoa que
pecar sem intenção ou por ignorância; assim vocês deverão fazer propiciação
em favor do templo.

21“No décimo quarto dia do primeiro mês vocês observarão a Páscoa, festa
de sete dias, na qual vocês comerão pão sem fermento.

22Naquele dia o príncipe fornecerá um novilho em favor de si mesmo e de
todo o povo da terra como oferta pelo pecado.

23Diariamente, durante os sete dias da festa, ele fornecerá sete novilhos e
sete carneiros sem defeito como holocaustos ao SENHOR, e um bode como
oferta pelo pecado.

24Ele fornecerá como oferta de cereal uma arroba para cada novilho e uma
arroba para cada carneiro, com um galão de azeite para cada arroba.

25“Durante os sete dias da festa, que começa no décimo quinto dia do sétimo
mês, ele trará as mesmas dádivas para as ofertas pelo pecado, os holocaustos,
e as ofertas de cereal e azeite.

Ezequiel 46

1“Assim diz o Soberano, o SENHOR: A porta do pátio interno que dá para o
leste ficará trancada nos seis dias úteis, mas no sábado e no dia da lua nova
será aberta.

2O príncipe, vindo do pátio externo, entrará pelo pórtico da entrada e ficará
junto ao batente. Enquanto isso, os sacerdotes sacrificarão os holocaustos e
as ofertas de comunhão dele. Ele adorará o SENHOR na soleira da entrada e
depois sairá, mas a porta não será fechada até a tarde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Nos sábados e nas luas novas o povo da terra adorará o SENHOR junto à
entrada que leva à porta.

4O holocausto que o príncipe trouxer ao SENHOR no dia de sábado deverá ser
de seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito.

5A oferta de cereal dada com o carneiro será de uma arroba, e a oferta de
cereal com os cordeiros será de quanto ele quiser dar, mais um galão de
azeite para cada arroba de cereal.

6No dia da lua nova ele oferecerá um novilho, seis cordeiros e um carneiro,
todos sem defeito.

7Como oferta de cereal ele fornecerá uma arroba com o novilho, uma arroba
com o carneiro e com os cordeiros, quanto ele quiser dar, mais um galão de
azeite para cada arroba de cereal.

8Quando o príncipe entrar, ele o fará pelo pórtico da entrada e sairá pelo
mesmo caminho.

9"Quando o povo da terra vier perante o SENHOR nas festas fixas, todo aquele
que entrar pela porta norte para adorá-lo sairá pela porta sul, e todo aquele
que entrar pela porta sul sairá pela porta norte. Ninguém voltará pela porta
pela qual entrou, mas todos sairão pela porta oposta.

10O príncipe deverá estar no meio deles, entrando quando eles entrarem e
saindo quando eles saírem.

11"Nas festas, inclusive as fixas, a oferta de cereal será de uma arroba com
um novilho, uma arroba com um carneiro, e com os cordeiros, quanto ele
quiser dar, mais um galão de azeite para cada arroba.

12Quando o príncipe fornecer uma oferta voluntária ao SENHOR, seja
holocausto seja oferta de comunhão, a porta que dá para o leste será aberta
para ele. Ele oferecerá seu holocausto ou suas ofertas de comunhão como o
faz no dia de sábado. Então ele sairá e, depois de ter saído, a porta será
trancada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Diariamente vocês fornecerão um cordeiro de um ano sem defeito como
holocausto ao SENHOR; manhã após manhã vocês o trarão.

14Com ele vocês também trarão, manhã após manhã, uma oferta de cereal,
de um sexto de arroba e um terço de galão de azeite para umedecer a farinha.
A apresentação dessa oferta de cereal será feita em obediência a um decreto
perpétuo.

15Assim o cordeiro, a oferta de cereal e o azeite serão trazidos manhã após
manhã para o holocausto que será apresentado regularmente.

16“Assim diz o Soberano, o SENHOR: Se da sua herança o príncipe fizer um
presente a um de seus filhos, este pertencerá também aos seus descendentes;
será propriedade deles por herança.

17Se, porém, da sua herança ele fizer um presente a um dos seus escravos, o
escravo poderá mantê-lo consigo até o ano da liberdade; então o presente
voltará para o príncipe. Sua herança pertence unicamente a seus filhos; deles
será.

18O príncipe não tomará coisa alguma da herança do povo, expulsando os
herdeiros de sua propriedade. Dará a seus filhos a herança daquilo que é sua
própria propriedade, para que ninguém do meu povo seja separado de sua
propriedade”.

19Depois o homem me levou, pela entrada existente ao lado da porta, até os
quartos sagrados que davam para o norte, os quais pertenciam aos
sacerdotes, e mostrou-me um local no lado oeste.

20Ele me disse: “Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta pela
culpa e a oferta pelo pecado e assarão a oferta de cereal, para levá-las ao
pátio externo e consagrar o povo”.

21Ele então me levou para o pátio externo e me fez passar por seus quatro
cantos, e em cada canto vi um pátio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Eram pátios fechados, com vinte metros de comprimento e quinze metros de largura; os pátios dos quatro cantos tinham a mesma medida.

23Em volta de cada um dos quatro pátios, pelo lado de dentro, havia uma saliência de pedra, com lugares para fogo construídos em toda a sua volta debaixo da saliência.

24Ele me disse: “Estas são as cozinhas onde aqueles que ministram no templo cozinharão os sacrifícios do povo”.

Ezequiel 47

As Águas que Saíam do Templo

1O homem levou-me de volta à entrada do templo, e vi água saindo de debaixo da soleira do templo e indo para o leste, pois o templo estava voltado para o oriente. A água descia de debaixo do lado sul do templo, ao sul do altar.

2Ele então me levou para fora, pela porta norte, e conduziu-me pelo lado de fora até a porta externa que dá para o leste, e a água fluía do lado sul.

3O homem foi para o lado leste com uma linha de medir na mão e, enquanto ia, mediu quinhentos metros e levou-me pela água, que batia no tornozelo.

4Ele mediu mais quinhentos metros e levou-me pela água, que chegava ao joelho. Mediu mais quinhentos e levou-me pela água, que batia na cintura.

5Mediu mais quinhentos, mas agora era um rio que eu não conseguia atravessar, porque a água havia aumentado e era tão profunda que só se podia atravessar a nado; era um rio que não se podia atravessar andando.

6Ele me perguntou: “Filho do homem, você vê isto?” Levou-me então de volta à margem do rio.

7Quando ali cheguei, vi muitas árvores em cada lado do rio.

8Ele me disse: “Esta água flui na direção da região situada a leste e desce até a Arabá, onde entra no Mar. Quando deságua no Mar, a água ali é saneada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Por onde passar o rio haverá todo tipo de animais e de peixes. Porque essa
água flui para lá e saneia a água salgada; de modo que onde o rio fluir tudo
viverá.

10Pescadores estarão ao longo do litoral; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá
locais próprios para estender as redes. Os peixes serão de muitos tipos, como
os peixes do mar Grande.

11Mas os charcos e os pântanos não ficarão saneados; serão deixados para o
sal.

12Árvores frutíferas de toda espécie crescerão em ambas as margens do rio.
Suas folhas não murcharão e os seus frutos não cairão. Todo mês produzirão,
porque a água vinda do santuário chega a elas. Seus frutos servirão de
comida; suas folhas, de remédio".

As Fronteiras da Terra

13Assim diz o Soberano, o SENHOR: "Estas são as fronteiras pelas quais vocês
devem dividir a terra como herança entre as doze tribos de Israel, com duas
porções para José.

14Vocês a dividirão igualmente entre elas. Visto que eu jurei de mão erguida
que a daria aos seus antepassados, esta terra se tornará herança de vocês.

15"Esta é a fronteira da terra: "No lado norte ela irá desde o mar Grande,
indo pela estrada de Hetlom, passando por Lebo-Hamate até Zedade,

16Berota e Sibraim, que fica na fronteira entre Damasco e Hamate, e indo até
Hazer-Haticom, que fica na extremidade de Haurã.

17A fronteira se estenderá desde o Mar até Hazar-Enã, ao longo da fronteira
norte de Damasco, com a fronteira de Hamate ao norte. Essa será a fronteira
norte.

18No lado leste a fronteira irá entre Haurã e Damasco, ao longo do Jordão
entre Gileade e a terra de Israel, até o mar oriental, prosseguindo até Tamar.
Essa será a fronteira leste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19No lado sul ela irá desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, prosseguindo
então ao longo do ribeiro do Egito até o mar Grande. Essa será a fronteira
sul.

20No lado oeste, o mar Grande será a fronteira até defronte de Lebo-Hamate.
Essa será a fronteira oeste.

21"Distribuam essa terra entre vocês de acordo com as tribos de Israel.

22Vocês a distribuirão como herança para vocês mesmos e para os
estrangeiros residentes no meio de vocês e que tenham filhos. Vocês os
considerarão como israelitas de nascimento; com vocês, a eles deverá ser
designada uma herança entre as tribos de Israel.

23Qualquer que seja a tribo na qual o estrangeiro se instale, ali vocês lhe
darão a herança que lhe cabe". Palavra do Soberano, o SENHOR.

Ezequiel 48

A Divisão da Terra

1"Estas são as tribos, relacionadas nominalmente: "na fronteira norte, Dã terá
uma porção; ela seguirá a estrada de Hetlom até Lebo-Hamate; Hazar-Enã e
a fronteira norte, vizinha a Damasco, próxima de Hamate farão parte dos
seus limites, desde o lado leste até o lado oeste.

2Aser terá uma porção; esta margeará o território de Dã do leste ao oeste.

3Naftali terá uma porção; esta margeará o território de Aser do leste ao oeste.

4Manassés terá uma porção; esta margeará o território de Naftali do leste ao
oeste.

5Efraim terá uma porção; esta margeará o território de Manassés do leste ao
oeste.

6Rúben terá uma porção; esta margeará o território de Efraim do leste ao
oeste.

7Judá terá uma porção; esta margeará o território de Rúben do leste ao oeste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Margeando o território de Judá do leste ao oeste, estará a porção que vocês
apresentarão como dádiva sagrada. Terá doze quilômetros e meio de largura,
e o seu comprimento, do leste ao oeste, equivalerá a uma das porções tribais;
o santuário estará no centro dela.

9“A porção sagrada que vocês devem oferecer ao SENHOR terá doze
quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros de largura.

10Esta será a porção sagrada para os sacerdotes. Terá doze quilômetros e
meio de comprimento no lado norte, cinco quilômetros de largura no lado
ocidental, cinco quilômetros de largura no lado oriental e doze quilômetros
e meio de comprimento no lado sul. No centro dela estará o santuário do
SENHOR.

11Pertencerá aos sacerdotes consagrados, os zadoquitas, que foram fiéis em
me servir e não se desviaram como fizeram os levitas quando os israelitas se
desviaram.

12Será um presente especial para eles da porção sagrada da terra, uma porção
santíssima, margeando o território dos levitas.

13“Ao longo do território dos sacerdotes, os levitas terão uma área de doze
quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros de largura. Seu
comprimento total medirá doze quilômetros e meio, e sua largura cinco
quilômetros.

14Eles não a venderão nem trocarão parte alguma dela. Essa área é a melhor
de todo o território, e não poderá passar para outras mãos, porque é santa
para o SENHOR.

15“A área restante, dois quilômetros e meio de largura e doze quilômetros e
meio de comprimento, será para o uso comum da cidade, para casas e para
pastagens. A cidade será o centro dela

16e terá estas medidas: o lado norte, dois mil e duzentos e cinquenta metros,
o lado sul, dois mil e duzentos e cinquenta metros, o lado leste, dois mil e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

duzentos e cinquenta metros e o lado oeste, dois mil e duzentos e cinquenta metros.

17 A cidade terá uma área livre de cento e vinte e cinco metros ao norte, cento e vinte e cinco metros ao sul, cento e vinte e cinco metros a leste e cento e vinte e cinco metros a oeste, que servirá para pasto.

18 O restante da área, ao longo da porção sagrada, será de cinco quilômetros no lado leste e cinco quilômetros no lado oeste. Suas colheitas fornecerão comida para os trabalhadores da cidade.

19 Estes poderão vir de todas as tribos de Israel.

20 A porção toda, incluindo a cidade, será um quadrado, com doze quilômetros e meio de cada lado. É uma dádiva sagrada, que como tal vocês reservarão.

21 "As terras que restarem em ambos os lados da área formada pela porção sagrada e pela cidade pertencerão ao príncipe. Elas se estenderão para o leste a partir dos doze quilômetros e meio da porção sagrada até a fronteira leste, e para o oeste a partir dos doze quilômetros e meio até a fronteira oeste. Essas duas áreas, paralelas ao comprimento das porções das tribos, pertencerão ao príncipe, e a porção sagrada, inclusive o santuário do templo, estará no centro delas.

22 Assim a propriedade dos levitas e a propriedade da cidade estarão no centro da área que pertence ao príncipe. A área pertencente ao príncipe estará entre a fronteira de Judá e a fronteira de Benjamim.

23 "Quanto ao restante das tribos: "Benjamim terá uma porção; esta se estenderá do lado leste ao lado oeste.

24 Simeão terá uma porção; esta margeará o território de Benjamim do leste ao oeste.

25 Issacar terá uma porção; esta margeará o território de Simeão do leste ao oeste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Zebulom terá uma porção; esta margeará o território de Issacar do leste ao
oeste.

27 Gade terá uma porção; esta margeará o território de Zebulom do leste ao
oeste.

28 A fronteira sul de Gade vai desde Tamar, no sul, até as águas de Meribá-
Cades, e depois ao longo do ribeiro do Egito até o mar Grande.

29 "Esta é a terra que vocês distribuirão às tribos de Israel como herança, e
serão essas as suas porções. Palavra do Soberano, o SENHOR.

As Portas da Cidade

30 "Estas serão as saídas da cidade: "Começando pelo lado norte, que tem dois
mil e duzentos e cinquenta metros de comprimento,

31 as portas da cidade receberão os nomes das tribos de Israel. As três portas
do lado norte serão a porta de Rúben, a porta de Judá e a porta de Levi.

32 No lado leste, que tem dois mil e duzentos e cinquenta metros de
comprimento, haverá três portas: a de José, a de Benjamim e a de Dã.

33 No lado sul, que tem dois mil e duzentos e cinquenta metros de
comprimento, haverá três portas: a de Simeão, a de Issacar e a de Zebulom.

34 No lado oeste, que tem dois mil e duzentos e cinquenta metros de
comprimento, haverá três portas: a porta de Gade, a de Aser e a de Naftali.

35 "A distância total ao redor será de nove quilômetros. "E, daquele momento
em diante, o nome da cidade será, 'O SENHOR está aqui' ".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Daniel

Daniel 1

Daniel na Babilônia

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei
da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou.

2 E o Senhor entregou Jeoaquim, rei de Judá, nas suas mãos, e também alguns
dos utensílios do templo de Deus. Ele levou os utensílios para o templo do
seu deus na terra de Sinear e os colocou na casa do tesouro do seu deus.

3 Depois o rei ordenou a Aspenaz, o chefe dos oficiais da sua corte, que
trouxesse alguns dos israelitas da família real e da nobreza:

4 jovens sem defeito físico, de boa aparência, cultos, inteligentes, que
dominassem os vários campos do conhecimento e fossem capacitados para
servir no palácio do rei. Ele deveria ensinar-lhes a língua e a literatura dos
babilônios.

5 De sua própria mesa, o rei designou-lhes uma porção diária de comida e de
vinho. Eles receberiam um treinamento durante três anos e depois disso
passariam a servir o rei.

6 Entre esses estavam alguns que vieram de Judá: Daniel, Hananias, Misael e
Azarias.

7 O chefe dos oficiais deu-lhes novos nomes: a Daniel deu o nome de
Beltessazar; a Hananias, Sadraque; a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abede-
Nego.

8 Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho
do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles.

9 E Deus fez com que o homem fosse bondoso para com Daniel e tivesse
simpatia por ele.

10 Apesar disso, ele disse a Daniel: “Tenho medo do rei, o meu senhor, que
determinou a comida e a bebida de vocês. E se ele os achar menos saudáveis

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

que os outros jovens da mesma idade? O rei poderia pedir a minha cabeça por causa de vocês".

11Daniel disse então ao homem que o chefe dos oficiais tinha encarregado de cuidar dele e de Hananias, Misael e Azarias:

12"Peço que faça uma experiência com os seus servos durante dez dias: Não nos dê nada além de vegetais para comer e água para beber.

13Depois compare a nossa aparência com a dos jovens que comem a comida do rei, e trate os seus servos de acordo com o que você concluir".

14Ele concordou e fez a experiência com eles durante dez dias.

15Passados os dez dias, eles pareciam mais saudáveis e mais fortes do que todos os jovens que comiam a comida da mesa do rei.

16Assim o encarregado tirou a comida especial e o vinho que haviam sido designados e em lugar disso lhes dava vegetais.

17A esses quatro jovens Deus deu sabedoria e inteligência para conhecerem todos os aspectos da cultura e da ciência. E Daniel, além disso, sabia interpretar todo tipo de visões e sonhos.

18Ao final do tempo estabelecido pelo rei para que os jovens fossem trazidos à sua presença, o chefe dos oficiais os apresentou a Nabucodonosor.

19O rei conversou com eles, e não encontrou ninguém comparável a Daniel, Hananias, Misael e Azarias; de modo que eles passaram a servir o rei.

20O rei lhes fez perguntas sobre todos os assuntos que exigiam sabedoria e conhecimento e descobriu que eram dez vezes mais sábios do que todos os magos e encantadores de todo o seu reino.

21Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O Sonho de Nabucodonosor

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos; sua mente
ficou tão perturbada que ele não conseguia dormir.

2Por isso o rei convocou os magos, os encantadores, os feiticeiros e os
astrólogos para que lhe dissessem o que ele havia sonhado. Quando eles
vieram e se apresentaram ao rei,

3este lhes disse: “Tive um sonho que me perturba e quero saber o que
significa”.

4Então os astrólogos responderam em aramaico ao rei: “Ó rei, vive para
sempre! Conta o sonho aos teus servos, e nós o interpretaremos”.

5O rei respondeu aos astrólogos: “Esta é a minha decisão: se vocês não me
disserem qual foi o meu sonho e não o interpretarem, farei que vocês sejam
cortados em pedaços e que as suas casas se tornem montes de entulho.

6Mas, se me revelarem o sonho e o interpretarem, eu darei a vocês presentes,
recompensas e grandes honrarias. Portanto, revelem-me o sonho e a sua
interpretação”.

7Mas eles tornaram a dizer: “Conte o rei o sonho a seus servos, e nós o
interpretaremos”.

8Então o rei respondeu: “Já descobri que vocês estão tentando ganhar tempo,
pois sabem da minha decisão.

9Se não me contarem o sonho, todos vocês receberão a mesma sentença; pois
vocês combinaram enganar-me com mentiras, esperando que a situação
mudasse. Contem-me o sonho, e saberei que vocês são capazes de interpretá-
lo para mim”.

10Os astrólogos responderam ao rei: “Não há homem na terra que possa fazer
o que o rei está pedindo! Nenhum rei, por maior e mais poderoso que tenha
sido, chegou a pedir uma coisa dessas a nenhum mago, encantador ou
astrólogo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11O que o rei está pedindo é difícil demais; ninguém pode revelar isso ao rei,
senão os deuses, e eles não vivem entre os mortais".

12Isso deixou o rei tão irritado e furioso que ele ordenou a execução de todos
os sábios da Babilônia.

13E assim foi emitido o decreto para que fossem mortos os sábios; os
encarregados saíram à procura de Daniel e dos seus amigos, para que também
fossem mortos.

14Arioque, o comandante da guarda do rei, já se preparava para matar os
sábios da Babilônia, quando Daniel dirigiu-se a ele com sabedoria e bom
senso.

15Ele perguntou ao oficial do rei: "Por que o rei emitiu um decreto tão
severo?" Arioque explicou o motivo a Daniel.

16Diante disso, Daniel foi pedir ao rei que lhe desse um prazo, e ele daria a
interpretação.

17Daniel voltou para casa, contou o problema aos seus amigos Hananias,
Misael e Azarias,

18e lhes pediu que rogassem ao Deus dos céus que tivesse misericórdia acerca
desse mistério, para que ele e seus amigos não fossem executados com os
outros sábios da Babilônia.

19Então o mistério foi revelado a Daniel de noite, numa visão. Daniel louvou
o Deus dos céus

20e disse: "Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre; a sabedoria e o
poder a ele pertencem.

21Ele muda as épocas e as estações; destrona reis e os estabelece. Dá
sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir.

22Revela coisas profundas e ocultas; conhece o que jaz nas trevas, e a luz
habita com ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Eu te agradeço e te louvo, ó Deus dos meus antepassados; tu me deste
sabedoria e poder, e me revelaste o que te pedimos; revelaste-nos o sonho do
rei".

Daniel Interpreta o Sonho

24Então Daniel foi falar com Arioque, a quem o rei tinha designado para
executar os sábios da Babilônia, e lhe disse: "Não execute os sábios. Leve-me
ao rei, e eu interpretarei para ele o sonho que teve".

25Imediatamente Arioque levou Daniel ao rei e disse: "Encontrei um homem
entre os exilados de Judá que pode dizer ao rei o significado do sonho".

26O rei perguntou a Daniel, também chamado Beltessazar: "Você é capaz de
contar-me o que vi no meu sonho e interpretá-lo?"

27Daniel respondeu: "Nenhum sábio, encantador, mago ou adivinho é capaz
de revelar ao rei o mistério sobre o qual ele perguntou,

28mas existe um Deus nos céus que revela os mistérios. Ele mostrou ao rei
Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O sonho e as visões que
passaram por tua mente quando estavas deitado foram os seguintes:

29"Quando estavas deitado, ó rei, tua mente se voltou para as coisas futuras,
e aquele que revela os mistérios te mostrou o que vai acontecer.

30Quanto a mim, esse mistério não me foi revelado porque eu tenha mais
sabedoria do que os outros homens, mas para que tu, ó rei, saibas a
interpretação e entendas o que passou pela tua mente.

31"Tu olhaste, ó rei, e diante de ti estava uma grande estátua: uma estátua
enorme, impressionante, de aparência terrível.

32A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e o braço eram de prata;
o ventre e os quadris eram de bronze;

33as pernas eram de ferro; e os pés eram em parte de ferro e em parte de
barro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34Enquanto estavas observando, uma pedra soltou-se, sem auxílio de mãos,
atingiu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmigalhou.

35Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados,
viraram pó, como o pó da debulha do trigo na eira durante o verão. O vento
os levou sem deixar vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se
uma montanha e encheu a terra toda.

36"Foi esse o sonho, e nós o interpretaremos para o rei.

37Tu, ó rei, és rei de reis. O Deus dos céus concedeu-te domínio, poder, força
e glória;

38nas tuas mãos ele pôs a humanidade, os animais selvagens e as aves do céu.
Onde quer que vivam, ele fez de ti o governante deles todos. Tu és a cabeça
de ouro.

39"Depois de ti surgirá um outro reino, inferior ao teu. Em seguida surgirá
um terceiro reino, reino de bronze, que governará toda a terra.

40Finalmente, haverá um quarto reino, forte como o ferro, pois o ferro quebra
e destrói tudo; e assim como o ferro despedaça tudo, também ele destruirá e
quebrará todos os outros.

41Como viste, os pés e os dedos eram em parte de barro e em parte de ferro.
Isso quer dizer que esse será um reino dividido, mas ainda assim terá um
pouco da força do ferro, embora tenhas visto ferro misturado com barro.

42Assim como os dedos eram em parte de ferro e em parte de barro, também
esse reino será em parte forte e em parte frágil.

43E, como viste, o ferro estava misturado com o barro. Isso significa que se
farão alianças políticas por meio de casamentos, mas a união decorrente
dessas alianças não se firmará, assim como o ferro não se mistura com o
barro.

44"Na época desses reis, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais
será destruído e que nunca será dominado por nenhum outro povo. Destruirá

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

todos os reinos daqueles reis e os exterminará, mas esse reino durará para sempre.

45Esse é o significado da visão da pedra que se soltou de uma montanha, sem auxílio de mãos, pedra que esmigalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. “O Deus poderoso mostrou ao rei o que acontecerá no futuro. O sonho é verdadeiro, e a interpretação é fiel”.

46Então o rei Nabucodonosor caiu prostrado diante de Daniel, prestou-lhe honra e ordenou que lhe fosse apresentada uma oferta de cereal e incenso.

47O rei disse a Daniel: “Não há dúvida de que o seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis e aquele que revela os mistérios, pois você conseguiu revelar esse mistério”.

48Assim o rei pôs Daniel num alto cargo e o cobriu de presentes. Ele o designou governante de toda a província da Babilônia e o encarregou de todos os sábios da província.

49Além disso, a pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego administradores da província da Babilônia, enquanto o próprio Daniel permanecia na corte do rei.

Daniel 3

A Imagem de Ouro de Nabucodonosor

1O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro de vinte e sete metros de altura e dois metros e setenta centímetros de largura, e a ergueu na planície de Dura, na província da Babilônia.

2Depois convocou os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todas as autoridades provinciais, para assistirem à dedicação da imagem que mandara erguer.

3Assim todos eles — sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juízes, magistrados e todas as autoridades provinciais — se

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

reuniram para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor mandara erguer, e ficaram em pé diante dela.

4Então o arauto proclamou em alta voz: “Esta é a ordem que é dada a vocês, ó homens de todas as nações, povos e línguas:

5Quando ouvirem o som da trombeta, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta dupla e de toda espécie de música, prostrem-se em terra e adorem a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

6Quem não se prostrar em terra e não adorá-la será imediatamente atirado numa fornalha em chamas”.

7Por isso, logo que ouviram o som da trombeta, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério e de toda espécie de música, os homens de todas as nações, povos e línguas prostraram-se em terra e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor mandara erguer.

8Nesse momento alguns astrólogos se aproximaram e denunciaram os judeus,

9dizendo ao rei Nabucodonosor: “Ó rei, vive para sempre!

10Tu emitiste um decreto, ó rei, ordenando que todo aquele que ouvisse o som da trombeta, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta dupla e de toda espécie de música se prostrasse em terra e adorasse a imagem de ouro,

11e que todo aquele que não se prostrasse em terra e não a adorasse seria atirado numa fornalha em chamas.

12Mas há alguns judeus que nomeaste para administrar a província da Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que não te dão ouvidos, ó rei. Não prestam culto aos teus deuses nem adoram a imagem de ouro que mandaste erguer”.

13Furioso, Nabucodonosor mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E assim que eles foram conduzidos à presença do rei,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Nabucodonosor lhes disse: “É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego,
que vocês não prestam culto aos meus deuses nem adoram a imagem de ouro
que mandei erguer?

15Pois agora, quando vocês ouvirem o som da trombeta, do pífaro, da cítara,
da harpa, do saltério, da flauta dupla e de toda espécie de música, se vocês
se dispuserem a prostrar-se em terra e a adorar a imagem que eu fiz, será
melhor para vocês. Mas, se não a adorarem, serão imediatamente atirados
numa fornalha em chamas. E que deus poderá livrá-los das minhas mãos?”

16Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: “Ó Nabucodonosor,
não precisamos defender-nos diante de ti.

17Se formos atirados na fornalha em chamas, o Deus a quem prestamos culto
pode livrar-nos, e ele nos livrará das tuas mãos, ó rei.

18Mas, se ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos teus
deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer”.

19Nabucodonosor ficou tão furioso com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego,
que o seu semblante mudou. Deu ordens para que a fornalha fosse aquecida
sete vezes mais que de costume

20e ordenou que alguns dos soldados mais fortes do seu exército amarrassem
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os atirassem na fornalha em chamas.

21E os três homens, vestidos com seus mantos, calções, turbantes e outras
roupas, foram amarrados e atirados na fornalha extraordinariamente quente.

22A ordem do rei era urgente e a fornalha estava tão quente que as chamas
mataram os soldados que levaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego,

23e estes caíram amarrados dentro da fornalha em chamas.

24Mas logo depois o rei Nabucodonosor, alarmado, levantou-se e perguntou
aos seus conselheiros: “Não foram três os homens amarrados que nós
atiramos no fogo?” Eles responderam: “Sim, ó rei”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25E o rei exclamou: “Olhem! Estou vendo quatro homens, desamarrados e
ilesos, andando pelo fogo, e o quarto se parece com um filho dos deuses”.

26Então Nabucodonosor aproximou-se da entrada da fornalha em chamas e
gritou: “Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam!
Venham aqui!” E Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do fogo.

27Os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei se
ajuntaram em torno deles e comprovaram que o fogo não tinha ferido o corpo
deles. Nem um só fio de cabelo tinha sido chamuscado, os seus mantos não
estavam queimados, e não havia cheiro de fogo neles.

28Disse então Nabucodonosor: “Louvado seja o Deus de Sadraque, Mesaque
e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos! Eles confiaram
nele, desafiaram a ordem do rei, preferindo abrir mão de sua vida a prestar
culto e adorar a outro deus que não fosse o seu próprio Deus.

29Por isso eu decreto que todo homem de qualquer povo, nação e língua que
disser alguma coisa contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja
despedaçado e sua casa seja transformada em montes de entulho, pois
nenhum outro deus é capaz de livrar alguém dessa maneira”.

30Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da
Babilônia.

Daniel 4

Outro Sonho de Nabucodonosor

1O rei Nabucodonosor, aos homens de todos os povos, nações e línguas, que
vivem no mundo inteiro: Paz e prosperidade!

2Tenho a satisfação de falar a vocês a respeito dos sinais e das maravilhas
que o Deus Altíssimo realizou em meu favor.

3Como são grandes os seus sinais! como são poderosas as suas maravilhas! O
seu reino é um reino eterno; o seu domínio dura de geração em geração.

4Eu, Nabucodonosor, estava satisfeito e próspero em casa, no meu palácio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Tive um sonho que me deixou alarmado. Estando eu deitado em minha
cama, os pensamentos e visões que passaram pela minha mente deixaram-
me aterrorizado.

6Por isso decretei que todos os sábios da Babilônia fossem trazidos à minha
presença para interpretarem o sonho para mim.

7Quando os magos, os encantadores, os astrólogos e os adivinhos vieram,
contei-lhes o sonho, mas eles não puderam interpretá-lo.

8Por fim veio Daniel à minha presença e eu lhe contei o sonho. Ele é chamado
Beltessazar, em homenagem ao nome do meu deus; e o espírito dos santos
deuses está nele.

9Eu disse: Beltessazar, chefe dos magos, sei que o espírito dos santos deuses
está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você. Vou contar
o meu sonho; interprete-o para mim.

10Estas são as visões que tive quando estava deitado em minha cama: olhei,
e diante de mim estava uma árvore muito alta no meio da terra.

11A árvore cresceu tanto que a sua copa encostou no céu; era visível até os
confins da terra.

12Tinha belas folhas, muitos frutos, e nela havia alimento para todos. Debaixo
dela os animais do campo achavam abrigo, e as aves do céu viviam em seus
galhos; todas as criaturas se alimentavam daquela árvore.

13Nas visões que tive deitado em minha cama, olhei e vi diante de mim uma
sentinela, um anjo que descia do céu;

14ele gritou em alta voz: “Derrubem a árvore e cortem os seus galhos;
arranquem as suas folhas e espalhem os seus frutos. Fujam os animais de
debaixo dela e as aves dos seus galhos.

15Mas deixem o toco e as suas raízes, presos com ferro e bronze; fique ele no
chão, em meio à relva do campo. “Ele será molhado com o orvalho do céu e
com os animais comerá a grama da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16A mente humana lhe será tirada, e ele será como um animal, até que se passem sete tempos.

17"A decisão é anunciada por sentinelas, os anjos declaram o veredicto, para que todos os que vivem saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer, e põe no poder o mais simples dos homens".

18Esse é o sonho que eu, o rei Nabucodonosor, tive. Agora, Beltessazar, diga-me o significado do sonho, pois nenhum dos sábios do meu reino consegue interpretá-lo para mim, exceto você, pois o espírito dos santos deuses está em você.

Daniel Interpreta o Sonho

19Então Daniel, também chamado Beltessazar, ficou estarrecido por algum tempo, e os seus pensamentos o deixaram aterrorizado. Então o rei disse: "Beltessazar, não deixe que o sonho ou a sua interpretação o assuste". Beltessazar respondeu: "Meu senhor, quem dera o sonho só se aplicasse aos teus inimigos e o seu significado somente aos teus adversários!

20A árvore que viste, que cresceu e ficou enorme, cuja copa encostava no céu, visível em toda a terra,

21com belas folhas e muitos frutos, na qual havia alimento para todos, abrigo para os animais do campo, e morada para as aves do céu nos seus galhos —

22essa árvore, ó rei, és tu! Tu te tornaste grande e poderoso, pois a tua grandeza cresceu até alcançar o céu, e o teu domínio se estende até os confins da terra.

23"E tu, ó rei, viste também uma sentinela, o anjo que descia do céu e dizia: 'Derrubem a árvore e destruam-na, mas deixem o toco e as suas raízes, presos com ferro e bronze; fique ele no chão, em meio à relva do campo. Ele será molhado com o orvalho do céu e viverá com os animais selvagens, até que se passem sete tempos'.

24"Esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto que o Altíssimo emitiu contra o rei, meu senhor:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Tu serás expulso do meio dos homens e viverás com os animais selvagens;
comerás capim como os bois e te molharás com o orvalho do céu. Passarão
sete tempos até que admitas que o Altíssimo domina sobre os reinos dos
homens e os dá a quem quer.

26 A ordem para deixar o toco da árvore com as raízes significa que o teu
reino te será devolvido quando reconheceres que os Céus dominam.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho: Renuncia a teus pecados e à tua
maldade, pratica a justiça e tem compaixão dos necessitados. Talvez, então,
continues a viver em paz".

O Cumprimento do Sonho

28 Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor.

29 Doze meses depois, quando o rei estava andando no terraço do palácio real
da Babilônia,

30 disse: "Acaso não é esta a grande Babilônia que eu construí como capital
do meu reino, com o meu enorme poder e para a glória da minha majestade?"

31 As palavras ainda estavam nos seus lábios quando veio do céu uma voz que
disse: "É isto que está decretado quanto a você, rei Nabucodonosor: Sua
autoridade real foi tirada.

32 Você será expulso do meio dos homens, viverá com os animais selvagens e
comerá capim como os bois. Passarão sete tempos até que admita que o
Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer".

33 A sentença sobre Nabucodonosor cumpriu-se imediatamente. Ele foi
expulso do meio dos homens e passou a comer capim como os bois. Seu corpo
molhou-se com o orvalho do céu, até que os seus cabelos e pelos cresceram
como as penas da águia, e as suas unhas como as garras das aves.

34 "Ao fim daquele período, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, e
percebi que o meu entendimento tinha voltado. Então louvei o Altíssimo;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

honrei e glorifiquei aquele que vive para sempre. “O seu domínio é um domínio eterno; o seu reino dura de geração em geração.

35Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: ‘O que fizeste?’

36“Naquele momento voltou-me o entendimento, e eu recuperei a honra, a majestade e a glória do meu reino. Meus conselheiros e os nobres me procuraram, meu trono me foi restaurado, e minha grandeza veio a ser ainda maior.

37Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico o Rei dos céus, porque tudo o que ele faz é certo, e todos os seus caminhos são justos. E ele tem poder para humilhar aqueles que vivem com arrogância”.

Daniel 5

O Banquete de Belsazar: A Escrita na Parede

1Certa vez o rei Belsazar deu um grande banquete para mil dos seus nobres, e com eles bebeu muito vinho.

2Enquanto Belsazar bebia vinho, deu ordens para trazerem as taças de ouro e de prata que o seu predecessor, Nabucodonosor, tinha tomado do templo de Jerusalém, para que o rei e os seus nobres, as suas mulheres e as suas concubinas bebessem nessas taças.

3Então trouxeram as taças de ouro que tinham sido tomadas do templo de Deus em Jerusalém, e o rei e os seus nobres, as suas mulheres e as suas concubinas beberam nas taças.

4Enquanto bebiam o vinho, louvavam os deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5Mas, de repente apareceram dedos de mão humana que começaram a escrever no reboco da parede, na parte mais iluminada do palácio real. O rei observou a mão enquanto ela escrevia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Seu rosto ficou pálido, e ele ficou tão assustado que os seus joelhos batiam
um no outro e as suas pernas vacilaram.

7Aos gritos, o rei mandou chamar os encantadores, os astrólogos e os
adivinhos e disse a esses sábios da Babilônia: “Aquele que ler essa inscrição
e interpretá-la, revelando-me o seu significado, vestirá um manto vermelho,
terá uma corrente de ouro no pescoço e será o terceiro em importância no
governo do reino”.

8Todos os sábios do rei vieram, mas não conseguiram ler a inscrição nem
dizer ao rei o seu significado.

9Diante disso o rei Belsazar ficou ainda mais aterrorizado e o seu rosto, mais
pálido. Seus nobres estavam alarmados.

10Tendo a rainha ouvido os gritos do rei e dos seus nobres, entrou na sala do
banquete e disse: “Ó rei, vive para sempre! Não fiques assustado nem tão
pálido!

11Existe um homem em teu reino que possui o espírito dos santos deuses. Na
época do teu predecessor verificou-se que ele era um iluminado e tinha
inteligência e sabedoria como a dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu
predecessor — sim, o teu predecessor — o nomeou chefe dos magos, dos
encantadores, dos astrólogos e dos adivinhos.

12Verificou-se que esse homem, Daniel, a quem o rei dera o nome de
Beltessazar, tinha inteligência extraordinária e também a capacidade de
interpretar sonhos e resolver enigmas e mistérios. Manda chamar Daniel, e
ele te dará o significado da escrita”.

13Assim Daniel foi levado à presença do rei, que lhe disse: “Você é Daniel,
um dos exilados que meu pai, o rei, trouxe de Judá?

14Soube que o espírito dos deuses está em você e que você é um iluminado
com inteligência e sabedoria fora do comum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Trouxeram os sábios e os encantadores à minha presença para lerem essa
inscrição e me dizerem o seu significado, porém eles não o conseguiram.

16Mas eu soube que você é capaz de dar interpretações e de resolver
mistérios. Se você puder ler essa inscrição e dizer-me o que significa, você
será vestido com um manto vermelho e terá uma corrente de ouro no
pescoço, e será o terceiro em importância no governo do reino".

17Então Daniel respondeu ao rei: "Podes guardar os teus presentes para ti
mesmo e dar as tuas recompensas a algum outro. No entanto, lerei a inscrição
para o rei e te direi o seu significado.

18"Ó rei, foi a Nabucodonosor, teu predecessor, que o Deus Altíssimo deu
soberania, grandeza, glória e majestade.

19Devido à alta posição que Deus lhe concedeu, homens de todas as nações,
povos e línguas tremiam diante dele e o temiam. A quem o rei queria matar,
matava; a quem queria poupar, poupava; a quem queria promover,
promovia; e a quem queria humilhar, humilhava.

20No entanto, quando o seu coração se tornou arrogante e endurecido por
causa do orgulho, ele foi deposto de seu trono real e despojado da sua glória.

21Foi expulso do meio dos homens e sua mente ficou como a de um animal;
passou a viver com os jumentos selvagens e a comer capim como os bois; e
o seu corpo se molhava com o orvalho do céu, até reconhecer que o Deus
Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e põe no poder quem ele quer.

22"Mas tu, Belsazar, seu sucessor, não te humilhaste, embora soubesses de
tudo isso.

23Ao contrário, te exaltaste acima do Senhor dos céus. Mandaste trazer as
taças do templo do Senhor para que nelas bebessem tu, os teus nobres, as
tuas mulheres e as tuas concubinas. Louvaste os deuses de prata, de ouro, de
bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não podem ver nem ouvir nem

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

entender. Mas não glorificaste o Deus que sustenta em suas mãos a tua vida e todos os teus caminhos.

24Por isso ele enviou a mão que escreveu as palavras da inscrição.

25"Esta é a inscrição que foi feita: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM.

26"E este é o significado dessas palavras: "*Mene*: Deus contou os dias do teu reinado e determinou o seu fim.

27"*Tequel:* Foste pesado na balança e achado em falta.

28"*Peres*: Teu reino foi dividido e entregue aos medos e persas".

29Então, por ordem de Belsazar, vestiram Daniel com um manto vermelho, puseram-lhe uma corrente de ouro no pescoço, e o proclamaram o terceiro em importância no governo do reino.

30Naquela mesma noite Belsazar, rei dos babilônios, foi morto,

31e Dario, o medo, apoderou-se do reino, com a idade de sessenta e dois anos.

Daniel 6

Daniel na Cova dos Leões

1Dario achou por bem nomear cento e vinte sátrapas para governar todo o reino,

2e designou três supervisores sobre eles, um dos quais era Daniel. Os sátrapas tinham que prestar contas a eles para que o rei não sofresse nenhuma perda.

3Ora, Daniel se destacou tanto entre os supervisores e os sátrapas por suas grandes qualidades, que o rei planejava tê-lo à frente do governo de todo o império.

4Diante disso, os supervisores e os sátrapas procuraram motivos para acusar Daniel em sua administração governamental, mas nada conseguiram. Não puderam achar nele falta alguma, pois ele era fiel; não era desonesto nem negligente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Finalmente esses homens disseram: “Jamais encontraremos algum motivo
para acusar esse Daniel, a menos que seja algo relacionado com a lei do Deus
dele”.

6E assim os supervisores e os sátrapas, de comum acordo, foram falar com o
rei: “Ó rei Dario, vive para sempre!

7Todos os supervisores reais, os prefeitos, os sátrapas, os conselheiros e os
governadores concordaram em que o rei deve emitir um decreto ordenando
que todo aquele que orar a qualquer deus ou a qualquer homem nos próximos
trinta dias, exceto a ti, ó rei, seja atirado na cova dos leões.

8Agora, ó rei, emite o decreto e assina-o para que não seja alterado, conforme
a lei dos medos e dos persas, que não pode ser revogada”.

9E o rei Dario assinou o decreto.

10Quando Daniel soube que o decreto tinha sido publicado, foi para casa,
para o seu quarto, no andar de cima, cujas janelas davam para Jerusalém e
ali fez o que costumava fazer: três vezes por dia ele se ajoelhava e orava,
agradecendo ao seu Deus.

11Então aqueles homens foram investigar e encontraram Daniel orando,
pedindo ajuda a Deus.

12E foram logo falar com o rei acerca do decreto real: “Tu não publicaste um
decreto ordenando que nestes trinta dias todo aquele que fizer algum pedido
a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, será lançado na
cova dos leões?” O rei respondeu: “O decreto está em vigor, conforme a lei
dos medos e dos persas, que não pode ser revogada”.

13Então disseram ao rei: “Daniel, um dos exilados de Judá, não te dá ouvidos,
ó rei, nem ao decreto que assinaste. Ele continua orando três vezes por dia”.

14Quando o rei ouviu isso, ficou muito contrariado e decidiu salvar Daniel.
Até o pôr do sol, fez o possível para livrá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Mas os homens lhe disseram: “Lembra-te, ó rei, de que, segundo a lei dos
medos e dos persas, nenhum decreto ou edito do rei pode ser modificado”.

16Então o rei deu ordens, e eles trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos
leões. O rei, porém, disse a Daniel: “Que o seu Deus, a quem você serve
continuamente, o livre!”

17Taparam a cova com uma pedra, e o rei a selou com o seu anel-selo e com
os anéis dos seus nobres, para que a decisão sobre Daniel não se modificasse.

18Tendo voltado ao palácio, o rei passou a noite sem comer e não aceitou
nenhum divertimento em sua presença. Além disso, não conseguiu dormir.

19Logo ao alvorecer, o rei se levantou e correu para a cova dos leões.

20Quando ia se aproximando da cova, chamou Daniel com voz que revelava
aflição: “Daniel, servo do Deus vivo, será que o seu Deus, a quem você serve
continuamente, pôde livrá-lo dos leões?”

21Daniel respondeu: “Ó rei, vive para sempre!

22O meu Deus enviou o seu anjo, que fechou a boca dos leões. Eles não me
fizeram mal algum, pois fui considerado inocente à vista de Deus. Também
contra ti não cometi mal algum, ó rei”.

23O rei muito se alegrou e ordenou que tirassem Daniel da cova. Quando o
tiraram da cova, viram que não havia nele nenhum ferimento, pois ele tinha
confiado no seu Deus.

24E, por ordem do rei, os homens que tinham acusado Daniel foram atirados
na cova dos leões, junto com as suas mulheres e os seus filhos. E, antes de
chegarem ao fundo, os leões os atacaram e despedaçaram todos os seus ossos.

25Então o rei Dario escreveu aos homens de todas as nações, povos e línguas
de toda a terra: “Paz e prosperidade!

26“Estou editando um decreto para que em todos os domínios do império os
homens temam e reverenciem o Deus de Daniel. “Pois ele é o Deus vivo e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

permanece para sempre; o seu reino não será destruído; o seu domínio jamais acabará.

27Ele livra e salva; faz sinais e maravilhas nos céus e na terra. Ele livrou Daniel do poder dos leões".

28Assim Daniel prosperou durante os reinados de Dario e de Ciro, o Persa.

Daniel 7

O Sonho de Daniel: Os Quatro Animais

1No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e certas visões passaram por sua mente, estando ele deitado em sua cama. Ele escreveu o seguinte resumo do seu sonho.

2"Em minha visão à noite, eu vi os quatro ventos do céu agitando o grande mar.

3Quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiram do mar.

4"O primeiro parecia um leão e tinha asas de águia. Eu o observei e, em certo momento, as suas asas foram arrancadas, e ele foi erguido do chão, firmou-se sobre dois pés como um homem e recebeu coração de homem.

5"A seguir, vi um segundo animal, que tinha a aparência de um urso. Ele foi erguido por um dos seus lados, e na boca, entre os dentes, tinha três costelas. Foi-lhe dito: 'Levante-se e coma quanta carne puder!'

6"Depois disso, vi um outro animal, que se parecia com um leopardo. Nas costas tinha quatro asas, como as de uma ave. Esse animal tinha quatro cabeças e recebeu autoridade para governar.

7"Em minha visão à noite, vi ainda um quarto animal, aterrorizante, assustador e muito poderoso. Tinha grandes dentes de ferro, com os quais despedaçava e devorava suas vítimas e pisoteava tudo o que sobrava. Era diferente de todos os animais anteriores e tinha dez chifres.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Enquanto eu considerava os chifres, vi outro chifre, pequeno, que surgiu entre eles; e três dos primeiros chifres foram arrancados para dar lugar a ele. Esse chifre possuía olhos como os olhos de um homem e uma boca que falava com arrogância.

9“Enquanto eu olhava, “tronos foram colocados, e um ancião se assentou. Sua veste era branca como a neve; o cabelo era branco como a lã. Seu trono era envolto em fogo, e as rodas do trono estavam em chamas.

10De diante dele, saía um rio de fogo. Milhares de milhares o serviam; milhões e milhões estavam diante dele. O tribunal iniciou o julgamento, e os livros foram abertos.

11“Continuei a observar por causa das palavras arrogantes que o chifre falava. Fiquei olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo foi destruído e atirado no fogo.

12Dos outros animais foi retirada a autoridade, mas eles tiveram permissão para viver por um período de tempo.

13“Em minha visão à noite, vi alguém semelhante a um filho de homem, vindo com as nuvens dos céus. Ele se aproximou do ancião e foi conduzido à sua presença.

14Ele recebeu autoridade, glória e o reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído.

A Interpretação do Sonho

15“Eu, Daniel, fiquei agitado em meu espírito, e as visões que passaram pela minha mente me aterrorizaram.

16Então me aproximei de um dos que ali estavam e lhe perguntei o significado de tudo o que eu tinha visto. “Ele me respondeu, dando-me esta interpretação:

17‘Os quatro grandes animais são quatro reinos que se levantarão na terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre;
sim, para todo o sempre’.

19“Então eu quis saber o significado do quarto animal, diferente de todos os
outros e o mais aterrorizante, com seus dentes de ferro e garras de bronze, o
animal que despedaçava e devorava suas vítimas, e pisoteava tudo o que
sobrava.

20Também quis saber sobre os dez chifres da sua cabeça e sobre o outro chifre
que surgiu para ocupar o lugar dos três chifres que caíram, o chifre que tinha
olhos e uma boca que falava com arrogância.

21Enquanto eu observava, esse chifre guerreava contra os santos e os
derrotava,

22até que o ancião veio e pronunciou a sentença a favor dos santos do
Altíssimo; chegou a hora de eles tomarem posse do reino.

23“Ele me deu a seguinte explicação: ‘O quarto animal é um quarto reino que
aparecerá na terra. Será diferente de todos os outros reinos e devorará a terra
inteira, despedaçando-a e pisoteando-a.

24Os dez chifres são dez reis que sairão desse reino. Depois deles um outro
rei se levantará, e será diferente dos primeiros reis.

25Ele falará contra o Altíssimo, oprimirá os seus santos e tentará mudar os
tempos e as leis. Os santos serão entregues nas mãos dele por um tempo,
tempos e meio tempo.

26“ ‘Mas o tribunal o julgará, e o seu poder lhe será tirado e totalmente
destruído, para sempre.

27Então a soberania, o poder e a grandeza dos reinos que há debaixo de todo
o céu serão entregues nas mãos dos santos, o povo do Altíssimo. O reino dele
será um reino eterno, e todos os governantes o adorarão e lhe obedecerão’.

28“Esse é o fim da visão. Eu, Daniel, fiquei aterrorizado por causa dos meus
pensamentos e meu rosto empalideceu, mas guardei essas coisas comigo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Daniel 8

A Visão de Daniel:
O Carneiro e o Bode

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive outra visão, a
segunda.

2 Na minha visão eu me vi na cidadela de Susã, na província de Elão; na visão
eu estava junto do canal de Ulai.

3 Olhei para cima e, diante de mim, junto ao canal, estava um carneiro; seus
dois chifres eram compridos, um mais que o outro, mas o mais comprido
cresceu depois do outro.

4 Observei o carneiro enquanto ele avançava para o oeste, para o norte e para
o sul. Nenhum animal conseguia resistir-lhe, e ninguém podia livrar-se do
seu poder. Ele fazia o que bem desejava e foi ficando cada vez maior.

5 Enquanto eu considerava isso, de repente um bode, com um chifre enorme
entre os olhos, veio do oeste, percorrendo toda a extensão da terra sem
encostar no chão.

6 Ele veio na direção do carneiro de dois chifres que eu tinha visto ao lado do
canal, e avançou contra ele com grande fúria.

7 Eu o vi atacar furiosamente o carneiro, atingi-lo e quebrar os seus dois
chifres. O carneiro não teve forças para resistir a ele; o bode o derrubou no
chão e o pisoteou, e ninguém foi capaz de livrar o carneiro do seu poder.

8 O bode tornou-se muito grande, mas no auge da sua força o seu grande
chifre foi quebrado, e em seu lugar cresceram quatro chifres enormes, na
direção dos quatro ventos da terra.

9 De um deles saiu um pequeno chifre, que logo cresceu em poder na direção
do sul, do leste e da Terra Magnífica.

10 Cresceu até alcançar o exército dos céus, e atirou na terra parte do exército
das estrelas e as pisoteou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Tanto cresceu que chegou a desafiar o príncipe do exército; suprimiu o
sacrifício diário oferecido ao príncipe, e o local do santuário foi destruído.

12Por causa da rebelião, o exército dos santos e o sacrifício diário foram
dados ao chifre. Ele tinha êxito em tudo o que fazia, e a verdade foi lançada
por terra.

13Então ouvi dois anjos conversando, e um deles perguntou ao outro:
"Quanto tempo durarão os acontecimentos anunciados por esta visão? Até
quando será suprimido o sacrifício diário e a rebelião devastadora
prevalecerá? Até quando o santuário e o exército ficarão entregues ao poder
do chifre e serão pisoteados?"

14Ele me disse: "Isso tudo levará duas mil e trezentas tardes e manhãs; então
o santuário será reconsagrado".

A Interpretação da Visão

15Enquanto eu, Daniel, observava a visão e tentava entendê-la, diante de mim
apareceu um ser que parecia homem.

16E ouvi a voz de um homem que vinha do Ulai: "Gabriel, dê a esse homem
o significado da visão".

17Quando ele se aproximou de mim, fiquei aterrorizado e caí prostrado. Ele
me disse: "Filho do homem, saiba que a visão refere-se aos tempos do fim".

18Enquanto ele falava comigo, eu, com o rosto em terra, perdi os sentidos.
Então ele tocou em mim e me pôs em pé.

19E disse: "Vou contar a você o que acontecerá depois, no tempo da ira, pois
a visão se refere ao tempo do fim.

20O carneiro de dois chifres que você viu representa os reis da Média e da
Pérsia.

21O bode peludo é o rei da Grécia, e o grande chifre entre os seus olhos é o
primeiro rei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Os quatro chifres que tomaram o lugar do chifre que foi quebrado são
quatro reis. Seus reinos surgirão da nação daquele rei, mas não terão o
mesmo poder.

23"No final do reinado deles, quando a rebelião dos ímpios tiver chegado ao
máximo, surgirá um rei de duro semblante, mestre em astúcias.

24Ele se tornará muito forte, mas não pelo seu próprio poder. Provocará
devastações terríveis e será bem-sucedido em tudo o que fizer. Destruirá os
homens poderosos e o povo santo.

25Com o intuito de prosperar, ele enganará a muitos e se considerará superior
aos outros. Destruirá muitos que nele confiam e se insurgirá contra o Príncipe
dos príncipes. Apesar disso, ele será destruído, mas não pelo poder dos
homens.

26"A visão das tardes e das manhãs que você recebeu é verdadeira; sele porém
a visão, pois refere-se ao futuro distante".

27Eu, Daniel, fiquei exausto e doente por vários dias. Depois levantei-me e
voltei a cuidar dos negócios do rei. Fiquei assustado com a visão; estava além
da compreensão humana.

Daniel 9

A Oração de Daniel

1Dario, filho de Xerxes, da linhagem dos medos, foi constituído governante
do reino babilônio.

2No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, compreendi pelas Escrituras,
conforme a palavra do SENHOR dada ao profeta Jeremias, que a desolação de
Jerusalém iria durar setenta anos.

3Por isso me voltei para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em
pano de saco e coberto de cinza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Orei ao SENHOR, o meu Deus, e confessei: “Ó Senhor, Deus grande e temível,
que manténs a tua aliança de amor com todos aqueles que te amam e
obedecem aos teus mandamentos,

5nós temos cometido pecado e somos culpados. Temos sido ímpios e rebeldes,
e nos afastamos dos teus mandamentos e das tuas leis.

6Não demos ouvido aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome
aos nossos reis, aos nossos líderes e aos nossos antepassados, e a todo o teu
povo.

7“Senhor, tu és justo, e hoje estamos envergonhados. Sim, nós, o povo de
Judá, de Jerusalém e de todo o Israel, tanto os que estão perto como os que
estão distantes, em todas as terras pelas quais nos espalhaste por causa de
nossa infidelidade para contigo.

8Ó SENHOR, nós e nossos reis, nossos líderes e nossos antepassados estamos
envergonhados por termos pecado contra ti.

9O Senhor nosso Deus é misericordioso e perdoador, apesar de termos sido
rebeldes;

10não te demos ouvidos, SENHOR nosso Deus, nem obedecemos às leis que nos
deste por meio dos teus servos, os profetas.

11Todo o Israel transgrediu a tua lei e se desviou, recusando-se a te ouvir.
“Por isso as maldições e as pragas escritas na Lei de Moisés, servo de Deus,
têm sido derramadas sobre nós, porque pecamos contra ti.

12Cumpriste a palavra proferida contra nós e contra os nossos governantes,
trazendo-nos grande desgraça. Debaixo de todo o céu jamais se fez algo como
o que foi feito a Jerusalém.

13Conforme está escrito na Lei de Moisés, toda essa desgraça nos atingiu, e
ainda assim não temos buscado o favor do SENHOR, o nosso Deus, afastando-
nos de nossas maldades e obedecendo à tua verdade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14O SENHOR não hesitou em trazer desgraça sobre nós, pois o SENHOR, o nosso
Deus, é justo em tudo o que faz; ainda assim nós não lhe temos dado atenção.

15"Ó Senhor nosso Deus, que tiraste o teu povo do Egito com mão poderosa
e que fizeste para ti um nome que permanece até hoje, nós temos cometido
pecado e somos culpados.

16Agora, Senhor, conforme todos os teus feitos justos, afasta de Jerusalém,
da tua cidade, do teu santo monte, a tua ira e a tua indignação. Os nossos
pecados e as iniquidades de nossos antepassados fizeram de Jerusalém e do
teu povo objeto de zombaria para todos os que nos rodeiam.

17"Ouve, nosso Deus, as orações e as súplicas do teu servo. Por amor de ti,
Senhor, olha com bondade para o teu santuário abandonado.

18Inclina os teus ouvidos, ó Deus, e ouve; abre os teus olhos e vê a desolação
da cidade que leva o teu nome. Não te fazemos pedidos por sermos justos,
mas por causa da tua grande misericórdia.

19Senhor, ouve! Senhor, perdoa! Senhor, vê e age! Por amor de ti, meu Deus,
não te demores, pois a tua cidade e o teu povo levam o teu nome."

As Setenta Semanas

20Enquanto eu estava falando e orando, confessando o meu pecado e o
pecado de Israel, meu povo, e trazendo o meu pedido ao SENHOR, o meu
Deus, em favor do seu santo monte —

21enquanto eu ainda estava em oração, Gabriel, o homem que eu tinha visto
na visão anterior, veio voando rapidamente para onde eu estava, à hora do
sacrifício da tarde.

22Ele me instruiu e me disse: "Daniel, agora vim para dar a você percepção e
entendimento.

23Assim que você começou a orar, houve uma resposta, que eu trouxe a você
porque você é muito amado. Por isso, preste atenção à mensagem para
entender a visão:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“Setenta semanas estão decretadas para o seu povo e sua santa cidade a fim
de acabar com a transgressão, dar fim ao pecado, expiar as culpas, trazer
justiça eterna, cumprir a visão e a profecia, e ungir o santíssimo.

25“Saiba e entenda que, a partir da promulgação do decreto que manda
restaurar e reconstruir Jerusalém até que o Ungido, o príncipe, venha, haverá
sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reconstruída com ruas e
muros, mas em tempos difíceis.

26Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto, e já não haverá
lugar para ele. A cidade e o Lugar Santo serão destruídos pelo povo do
governante que virá. O fim virá como uma inundação: guerras continuarão
até o fim, e desolações foram decretadas.

27Com muitos ele fará uma aliança que durará uma semana. No meio da
semana ele dará fim ao sacrifício e à oferta. E numa ala do templo será
colocado o sacrilégio terrível, até que chegue sobre ele o fim que lhe está
decretado”.

Daniel 10

A Visão do Homem Vestido de Linho

1No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, Daniel, chamado Beltessazar, recebeu
uma revelação. A mensagem era verdadeira e falava de uma grande guerra.
Na visão que teve, ele entendeu a mensagem.

2Naquela ocasião eu, Daniel, passei três semanas chorando.

3Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma
essência aromática, até se passarem as três semanas.

4No vigésimo quarto dia do primeiro mês, estava eu em pé junto à margem
de um grande rio, o Tigre.

5Olhei para cima, e diante de mim estava um homem vestido de linho, com
um cinto de ouro puríssimo na cintura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Seu corpo era como berilo, o rosto como relâmpago, os olhos como tochas
acesas, os braços e pernas como o reflexo do bronze polido, e a sua voz era
como o som de uma multidão.

7Somente eu, Daniel, tive a visão; os que me acompanhavam nada viram,
mas foram tomados de tanto pavor que fugiram e se esconderam.

8Assim fiquei sozinho, olhando para aquela grande visão; fiquei sem forças,
muito pálido, e quase desfaleci.

9Então eu o ouvi falando e, ao ouvi-lo, caí prostrado com o rosto em terra, e
perdi os sentidos.

10Em seguida, a mão de alguém tocou em mim e me pôs sobre as minhas
mãos e os meus joelhos vacilantes.

11E ele disse: "Daniel, você é muito amado. Preste bem atenção ao que vou
falar; levante-se, pois eu fui enviado a você". Quando ele me disse isso, pus-
me em pé, tremendo.

12E ele prosseguiu: "Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que
você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas
palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas.

13Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então
Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui
impedido de continuar ali com os reis da Pérsia.

14Agora vim explicar a você o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a
visão se refere a uma época futura".

15Quando ele me disse isso, prostrei-me com o rosto em terra, sem conseguir
falar.

16Então um ser que parecia homem tocou nos meus lábios, e eu abri a minha
boca e comecei a falar. Eu disse àquele que estava em pé diante de mim:
Estou angustiado por causa da visão, meu senhor, e quase desfaleço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Como posso eu, teu servo, conversar contigo, meu senhor? Minhas forças
se foram, e mal posso respirar.

18O ser que parecia homem tocou em mim outra vez e me deu forças.

19Ele disse: “Não tenha medo, você, que é muito amado. Que a paz seja com
você! Seja forte! Seja forte!” Ditas essas palavras, senti-me fortalecido e disse:
Fala, meu senhor, visto que me deste forças.

20Então ele me disse: “Você sabe por que vim? Tenho que voltar para lutar
contra o príncipe da Pérsia e, logo que eu for, chegará o príncipe da Grécia;

21mas antes revelarei a você o que está escrito no Livro da Verdade. E nessa
luta ninguém me ajuda contra eles, senão Miguel, o príncipe de vocês;

Daniel 11

1e, no primeiro ano de Dario, rei dos medos, ajudei-o e dei-lhe apoio.

Os Reis do Sul e os Reis do Norte

2“Agora, pois, vou anunciar a você a verdade: Outros três reis aparecerão na
Pérsia, e depois virá um quarto rei, que será bem mais rico do que os
anteriores. Depois de conquistar o poder com sua riqueza, instigará todos
contra o reino da Grécia.

3Então surgirá um rei guerreiro, que governará com grande poder e fará o
que quiser.

4Logo depois de estabelecido, o seu império se desfará e será repartido entre
os quatro ventos do céu. Não passará para os seus descendentes, e o império
não será poderoso como antes, pois será desarraigado e entregue a outros.

5“O rei do sul se tornará forte, mas um dos seus príncipes se tornará ainda
mais forte que ele e governará o seu próprio reino com grande poder.

6Depois de alguns anos, eles se tornarão aliados. A filha do rei do sul fará um
tratado com o rei do norte, mas ela não manterá o seu poder, tampouco ele
conservará o dele. Naqueles dias ela será entregue à morte, com sua escolta
real e com seu pai e com aquele que a apoiou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“Alguém da linhagem dela se levantará para tomar-lhe o lugar. Ele atacará
as forças do rei do norte e invadirá a sua fortaleza; lutará contra elas e será
vitorioso.

8Também tomará os deuses deles, as suas imagens de metal e os seus
utensílios valiosos de prata e de ouro, e os levará para o Egito. Por alguns
anos ele deixará o rei do norte em paz.

9Então o rei do norte invadirá as terras do rei do sul, mas terá que se retirar
para a sua própria terra.

10Seus filhos se prepararão para a guerra e reunirão um grande exército, que
avançará como uma inundação irresistível e levará os combates até a
fortaleza do rei do sul.

11“Em face disso, o rei do sul marchará furioso para combater o rei do norte,
que o enfrentará com um enorme exército, mas, apesar disso, será derrotado.

12Quando o exército for vencido, o rei do sul se encherá de orgulho e matará
milhares, mas o seu triunfo será breve.

13Pois o rei do norte reunirá outro exército, maior que o primeiro; depois de
alguns anos voltará a atacá-lo com um exército enorme e bem equipado.

14“Naquela época muitos se rebelarão contra o rei do sul. E os homens
violentos do povo a que você pertence se revoltarão para cumprir esta visão,
mas não terão sucesso.

15Então o rei do norte virá, construirá rampas de cerco e conquistará uma
cidade fortificada. As forças do sul serão incapazes de resistir; mesmo as suas
melhores tropas não terão forças para resistir.

16O invasor fará o que bem entender; ninguém conseguirá detê-lo. Ele se
instalará na Terra Magnífica e terá poder para destruí-la.

17Virá com o poder de todo o seu reino e fará uma aliança com o rei do sul.
Ele lhe dará uma filha em casamento a fim de derrubar o reino, mas o seu
plano não terá sucesso e em nada o ajudará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Então ele voltará a atenção para as regiões costeiras e se apossará de muitas
delas, mas um comandante reagirá com arrogância à arrogância dele e lhe
dará fim.

19Depois disso ele se dirigirá para as fortalezas de sua própria terra, mas
tropeçará e cairá, para nunca mais aparecer.

20"Seu sucessor enviará um cobrador de impostos para manter o esplendor
real. Contudo, em poucos anos ele será destruído, sem necessidade de ira
nem de combate.

21"Ele será sucedido por um ser desprezível, a quem não tinha sido dada a
honra da realeza. Este invadirá o reino quando o povo se sentir seguro e se
apoderará do reino por meio de intrigas.

22Então um exército avassalador será arrasado diante dele; tanto o exército
como um príncipe da aliança serão destruídos.

23Depois de feito o acordo, ele agirá traiçoeiramente e com apenas um
pequeno grupo chegará ao poder.

24Quando as províncias mais ricas se sentirem seguras, ele as invadirá e
realizará o que nem seus pais nem seus antepassados conseguiram:
distribuirá despojos, saques e riquezas entre seus seguidores. Ele tramará a
tomada de fortalezas, mas só por algum tempo.

25"Com um grande exército juntará suas forças e sua coragem contra o rei do
sul. O rei do sul guerreará mobilizando um exército grande e poderoso, mas
não conseguirá resistir por causa dos golpes tramados contra ele.

26Mesmo os que estiverem sendo alimentados pelo rei tentarão destruí-lo; seu
exército será arrasado, e muitos cairão em combate.

27Os dois reis, com seu coração inclinado para o mal, sentarão à mesma mesa
e mentirão um para o outro, mas sem resultado, pois o fim só virá no tempo
determinado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28O rei do norte voltará para a sua terra com grande riqueza, mas o seu
coração estará voltado contra a santa aliança. Ele empreenderá ação contra
ela e depois voltará para a sua terra.

29"No tempo determinado ele invadirá de novo o sul, mas desta vez o
resultado será diferente do anterior.

30Navios das regiões da costa ocidental se oporão a ele, e ele perderá o ânimo.
Então despejará sua fúria contra a santa aliança e, voltando, tratará com
bondade aqueles que abandonarem a santa aliança.

31"Suas forças armadas se levantarão para profanar a fortaleza e o templo,
acabarão com o sacrifício diário e colocarão no templo o sacrilégio terrível.

32Com lisonjas corromperá aqueles que tiverem violado a aliança, mas o povo
que conhece o seu Deus resistirá com firmeza.

33"Aqueles que são sábios instruirão a muitos, mas por certo período cairão
à espada e serão queimados, capturados e saqueados.

34Quando caírem, receberão uma pequena ajuda, e muitos que não são
sinceros se juntarão a eles.

35Alguns dos sábios tropeçarão para que sejam refinados, purificados e
alvejados até a época do fim, pois isso só acontecerá no tempo determinado.

O Rei Arrogante

36"O rei fará o que bem entender. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de
todos os deuses e dirá coisas jamais ouvidas contra o Deus dos deuses. Ele
terá sucesso até que o tempo da ira se complete, pois o que foi decidido irá
acontecer.

37Ele não terá consideração pelos deuses dos seus antepassados nem pelo
deus preferido das mulheres, nem por deus algum, mas se exaltará acima
deles todos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38Em seu lugar adorará um deus das fortalezas; um deus desconhecido de
seus antepassados ele honrará com ouro e prata, com pedras preciosas e
presentes caros.

39Atacará as fortalezas mais poderosas com a ajuda de um deus estrangeiro
e dará grande honra àqueles que o reconhecerem. Ele os fará governantes
sobre muitos e distribuirá a terra, mas a um preço elevado.

40"No tempo do fim o rei do sul se envolverá em combate, e o rei do norte o
atacará com carros e cavaleiros e uma grande frota de navios. Ele invadirá
muitos países e avançará por eles como uma inundação.

41Também invadirá a Terra Magnífica. Muitos países cairão, mas Edom,
Moabe e os líderes de Amom ficarão livres da sua mão.

42Ele estenderá o seu poder sobre muitos países; o Egito não escapará,

43pois esse rei terá o controle dos tesouros de ouro e de prata e de todas as
riquezas do Egito; os líbios e os núbios a ele se submeterão.

44Mas informações provenientes do leste e do norte o deixarão alarmado, e
irado partirá para destruir e aniquilar muito povo.

45Armará suas tendas reais entre os mares, no belo e santo monte. No
entanto, ele chegará ao seu fim, e ninguém o socorrerá.

Daniel 12

Os Tempos do Fim

1"Naquela ocasião Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo, se
levantará. Haverá um tempo de angústia como nunca houve desde o início
das nações até então. Mas naquela ocasião o seu povo, todo aquele cujo nome
está escrito no livro, será liberto.

2Multidões que dormem no pó da terra acordarão: uns para a vida eterna,
outros para a vergonha, para o desprezo eterno.

3Aqueles que são sábios reluzirão como o fulgor do céu, e aqueles que
conduzem muitos à justiça serão como as estrelas, para todo o sempre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Mas você, Daniel, feche com um selo as palavras do livro até o tempo do
fim. Muitos irão por todo lado em busca de maior conhecimento".

5Então eu, Daniel, olhei, e diante de mim estavam dois outros anjos, um na
margem de cá do rio e outro na margem de lá.

6Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do
rio: "Quanto tempo decorrerá antes que se cumpram essas coisas
extraordinárias?"

7O homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, ergueu para
o céu a mão direita e a mão esquerda, e eu o ouvi jurar por aquele que vive
para sempre, dizendo: "Haverá um tempo, tempos e meio tempo. Quando o
poder do povo santo for finalmente quebrado, todas essas coisas se
cumprirão".

8Eu ouvi, mas não compreendi. Por isso perguntei: "Meu senhor, qual será o
resultado disso tudo?"

9Ele respondeu: "Siga o seu caminho, Daniel, pois as palavras estão seladas
e lacradas até o tempo do fim.

10Muitos serão purificados, alvejados e refinados, mas os ímpios continuarão
ímpios. Nenhum dos ímpios levará isto em consideração, mas os sábios sim.

11"Depois de abolido o sacrifício diário e colocado o sacrilégio terrível,
haverá mil e duzentos e noventa dias.

12Feliz aquele que esperar e alcançar o fim dos mil trezentos e trinta e cinco
dias.

13"Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, então, no
final dos dias, você se levantará para receber a herança que lhe cabe".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Oseias

Oseias 1

1 Palavra do SENHOR que veio a Oseias, filho de Beeri, durante os reinados de
Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e de Jeroboão, filho de Jeoás, rei
de Israel.

A Mulher e os Filhos de Oseias

2 Quando o SENHOR começou a falar por meio de Oseias, disse-lhe: "Vá, tome
uma mulher adúltera e filhos da infidelidade, porque a nação é culpada do
mais vergonhoso adultério por afastar-se do SENHOR".

3 Por isso ele se casou com Gômer, filha de Diblaim; ela engravidou e lhe deu
um filho.

4 Então o SENHOR disse a Oseias: "Dê-lhe o nome de Jezreel, porque logo
castigarei a dinastia de Jeú por causa do massacre ocorrido em Jezreel, e
darei fim ao reino de Israel.

5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel".

6 Gômer engravidou novamente e deu à luz uma filha. Então o SENHOR disse
a Oseias: "Dê-lhe o nome de Lo-Ruama, pois não mais mostrarei amor para
com a nação de Israel, não ao ponto de perdoá-la.

7 Contudo, tratarei com amor a nação de Judá; e eu lhe concederei vitória,
não pelo arco, pela espada ou por combate, nem por cavalos e cavaleiros,
mas pelo SENHOR, o seu Deus".

8 Depois de desmamar Lo-Ruama, Gômer teve outro filho.

9 Então o SENHOR disse: "Dê-lhe o nome de Lo-Ami, pois vocês não são meu
povo, e eu não sou seu Deus.

10 "Contudo os israelitas ainda serão como a areia da praia, que não se pode
medir nem contar. No lugar onde se dizia a eles: 'Vocês não são meu povo',
eles serão chamados 'filhos do Deus vivo'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11O povo de Judá e o povo de Israel serão reunidos, e eles designarão para si
um só líder e se levantarão da terra, pois será grande o dia de Jezreel.

Oseias 2

1"Chamem a seus irmãos 'meu povo', e a suas irmãs 'minhas amadas'.

Castigo e Restauração de Israel

2"Repreendam sua mãe, repreendam-na, pois ela não é minha mulher, e eu
não sou seu marido. Que ela retire do rosto o sinal de adúltera e do meio dos
seios a infidelidade.

3Do contrário, eu a deixarei nua como no dia em que nasceu; farei dela um
deserto, uma terra ressequida, e a matarei de sede.

4Não tratarei com amor os seus filhos, porque são filhos de adultério.

5A mãe deles foi infiel, engravidou deles e está coberta de vergonha. Pois ela
disse: 'Irei atrás dos meus amantes, que me dão comida, água, lã, linho, azeite
e bebida'.

6Por isso bloquearei o seu caminho com espinheiros; eu a cercarei de tal
modo que ela não poderá encontrar o seu caminho.

7Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os alcançará; procurará por
eles, mas não os encontrará. Então ela dirá: 'Voltarei a estar com o meu
marido como no início, pois eu estava bem melhor do que agora'.

8Ela não reconheceu que fui eu quem lhe deu o trigo, o vinho e o azeite,
quem a cobriu de ouro e de prata, que depois usaram para Baal.

9"Por isso levarei o meu trigo quando ele amadurecer, e o meu vinho quando
ficar pronto. Arrancarei dela minha lã e meu linho, que serviam para cobrir
a sua nudez.

10Pois agora vou expor a sua lascívia diante dos olhos dos seus amantes;
ninguém a livrará das minhas mãos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Acabarei com a sua alegria: suas festas anuais, suas luas novas, seus dias
de sábado e todas as suas festas fixas.

12 Arruinarei suas videiras e suas figueiras, que, segundo ela, foram
pagamento recebido de seus amantes; farei delas um matagal, e os animais
selvagens as devorarão.

13 Eu a castigarei pelos dias em que queimou incenso aos baalins; ela se
enfeitou com anéis e joias e foi atrás dos seus amantes, mas de mim, ela se
esqueceu", declara o SENHOR.

14 "Portanto, agora vou atraí-la; vou levá-la para o deserto e falar-lhe com
carinho.

15 Ali devolverei a ela as suas vinhas e farei do vale de Acor uma porta de
esperança. Ali ela me responderá como nos dias de sua infância, como no dia
em que saiu do Egito.

16 "Naquele dia", declara o SENHOR, "você me chamará 'meu marido'; não me
chamará mais 'meu senhor'.

17 Tirarei dos seus lábios os nomes dos baalins; seus nomes não serão mais
invocados.

18 Naquele dia, em favor deles farei um acordo com os animais do campo,
com as aves do céu e com os animais que rastejam pelo chão. Arco, espada e
guerra, eu os abolirei da terra, para que todos possam viver em paz.

19 Eu me casarei com você para sempre; eu me casarei com você com justiça
e retidão, com amor e compaixão.

20 Eu me casarei com você com fidelidade, e você reconhecerá o SENHOR.

21 "Naquele dia, eu responderei", declara o SENHOR. "Responderei aos céus, e
eles responderão à terra;

22 e a terra responderá ao cereal, ao vinho e ao azeite, e eles responderão a
Jezreel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Eu a plantarei para mim mesmo na terra; tratarei com amor aquela que
chamei Não amada. Direi àquele chamado Não meu povo: Você é meu povo;
e ele dirá: 'Tu és o meu Deus'."

Oseias 3

A Reconciliação de Oseias com sua Mulher

1O SENHOR me disse: "Vá, trate novamente com amor sua mulher, apesar de
ela ser amada por outro e ser adúltera. Ame-a como o SENHOR ama os
israelitas, apesar de eles se voltarem para outros deuses e de amarem os bolos
sagrados de uvas passas".

2Por isso eu a comprei por cento e oitenta gramas de prata e um barril e meio
de cevada.

3E eu lhe disse: Você viverá comigo por muitos dias; não será mais prostituta
nem pertencerá a nenhum outro homem, e eu viverei com você.

4Pois os israelitas viverão muitos dias sem rei e sem líder, sem sacrifício e
sem colunas sagradas, sem colete sacerdotal e sem ídolos de família.

5Depois disso os israelitas voltarão e buscarão o SENHOR, o seu Deus, e Davi,
seu rei. Virão tremendo atrás do SENHOR e das suas bênçãos, nos últimos dias.

Oseias 4

A Acusação contra Israel

1Israelitas, ouçam a palavra do SENHOR, porque o SENHOR tem uma acusação
contra vocês que vivem nesta terra: "A fidelidade e o amor desapareceram
desta terra, como também o conhecimento de Deus.

2Só se veem maldição, mentira e assassinatos, roubo e mais roubo, adultério
e mais adultério; ultrapassam todos os limites! E o derramamento de sangue
é constante.

3Por isso a terra pranteia, e todos os seus habitantes desfalecem; os animais
do campo, as aves do céu e os peixes do mar estão morrendo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“Mas que ninguém discuta, que ninguém faça acusação, pois sou eu quem
acusa os sacerdotes.

5Vocês tropeçam dia e noite, e os profetas tropeçam com vocês. Por isso
destruirei sua mãe.

6Meu povo foi destruído por falta de conhecimento. “Uma vez que vocês
rejeitaram o conhecimento, eu também os rejeito como meus sacerdotes;
uma vez que vocês ignoraram a lei do seu Deus, eu também ignorarei seus
filhos.

7Quanto mais aumentaram os sacerdotes, mais eles pecaram contra mim;
trocaram a Glória deles por algo vergonhoso.

8Eles se alimentam dos pecados do meu povo e têm prazer em sua iniquidade.

9Portanto, castigarei tanto o povo quanto os sacerdotes por causa dos seus
caminhos, e lhes retribuirei seus atos.

10“Eles comerão, mas não terão o suficiente; eles se prostituirão, mas não
aumentarão a prole, porque abandonaram o SENHOR para se entregarem

11à prostituição, ao vinho velho e ao novo, prejudicando o discernimento do
meu povo.

12Eles pedem conselhos a um ídolo de madeira, e de um pedaço de pau
recebem resposta. Um espírito de prostituição os leva a desviar-se; eles são
infiéis ao seu Deus.

13Sacrificam no alto dos montes e queimam incenso nas colinas, debaixo de
um carvalho, de um estoraque ou de um terebinto, onde a sombra é
agradável. Por isso as suas filhas se prostituem e as suas noras adulteram.

14“Não castigarei suas filhas por se prostituírem, nem suas noras por
adulterarem, porque os próprios homens se associam a meretrizes e
participam dos sacrifícios oferecidos pelas prostitutas cultuais — um povo
sem entendimento precipita-se à ruína!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Embora você adultere, ó Israel, que Judá não se torne culpada! “Deixem
de ir a Gilgal; não subam a Bete-Áven. E não digam: ‘Juro pelo nome do
SENHOR!’

16Os israelitas são rebeldes como bezerra indomável. Como pode o SENHOR
apascentá-los como cordeiros na campina?

17Efraim aliou-se a ídolos; deixem-no só!

18Mesmo quando acaba a bebida, eles continuam em sua prostituição; seus
governantes amam profundamente os caminhos vergonhosos.

19Um redemoinho os varrerá para longe, e os seus altares lhes trarão
vergonha.

Oseias 5

Julgamento contra Israel

1“Ouçam isto, sacerdotes! Atenção, israelitas! Escute, ó família real! Esta
sentença é contra vocês: Vocês têm sido uma armadilha em Mispá, uma rede
estendida sobre o monte Tabor.

2Os rebeldes estão envolvidos em matança. Eu disciplinarei todos eles.

3Conheço Efraim; Israel não pode se esconder de mim. Efraim, agora você se
lançou à prostituição; Israel se corrompeu.

4“Suas ações não lhes permitem voltar para o seu Deus. Um espírito de
prostituição está no coração deles; não reconhecem o SENHOR.

5A arrogância de Israel testifica contra eles; Israel e Efraim tropeçam em seu
pecado; Judá também tropeça com eles.

6Quando eles forem buscar o SENHOR com todos os seus rebanhos e com todo
o seu gado, não o encontrarão; ele se afastou deles.

7Traíram o SENHOR; geraram filhos ilegítimos. Agora suas festas de lua nova
os devorarão, tanto a eles como as suas plantações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Toquem a trombeta em Gibeá e a corneta em Ramá. Deem o grito de guerra
em Bete-Áven; esteja na vanguarda, ó Benjamim.

9Efraim será arrasado no dia do castigo. Entre as tribos de Israel, eu proclamo
o que acontecerá.

10Os líderes de Judá são como os que mudam os marcos dos limites.
Derramarei sobre eles a minha ira como uma inundação.

11Efraim está oprimido, esmagado pelo juízo, porque decidiu ir atrás de
ídolos.

12Sou como uma traça para Efraim, como podridão para o povo de Judá.

13“Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá os seus tumores, Efraim se
voltou para a Assíria e mandou buscar a ajuda do grande rei. Mas ele não
tem condições de curar vocês, nem pode sarar os seus tumores.

14Pois serei como um leão para Efraim e como um leão grande para Judá. Eu
os despedaçarei e irei embora; eu os levarei sem que ninguém possa livrá-
los.

15Então voltarei ao meu lugar até que eles admitam sua culpa. Eles buscarão
a minha face; em sua necessidade eles me buscarão ansiosamente”.

Oseias 6

Israel Obstinado

1“Venham, voltemos para o SENHOR. Ele nos despedaçou, mas nos trará cura;
ele nos feriu, mas sarará nossas feridas.

2Depois de dois dias ele nos dará vida novamente; ao terceiro dia, ele nos
restaurará, para que vivamos em sua presença.

3Conheçamos o SENHOR; esforcemo-nos por conhecê-lo. Tão certo como nasce
o sol, ele aparecerá; virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas
de primavera que regam a terra.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“Que posso fazer com você, Efraim? Que posso fazer com você, Judá? Seu
amor é como a neblina da manhã, como o primeiro orvalho que logo evapora.

5Por isso eu os despedacei por meio dos meus profetas, eu os matei com as
palavras da minha boca; os meus juízos reluziram como relâmpagos sobre
vocês.

6Pois desejo misericórdia e não sacrifícios; conhecimento de Deus em vez de
holocaustos.

7Na cidade de Adão, eles quebraram a aliança e me foram infiéis.

8Gileade é uma cidade de ímpios, maculada de sangue.

9Assim como os assaltantes ficam de emboscada à espera de um homem,
assim fazem também os bandos de sacerdotes; eles assassinam na estrada de
Siquém e cometem outros crimes vergonhosos.

10Vi uma coisa terrível na terra de Israel. Ali Efraim se prostitui, e Israel está
contaminado.

11“Também para você, Judá, foi determinada uma colheita para quando eu
trouxer de volta o meu povo.

Oseias 7

1“Quando eu tento curar Israel, o mal de Efraim fica exposto e os crimes de
Samaria são revelados. Pois praticam o engano, ladrões entram nas casas,
bandidos roubam nas ruas;

2mas eles não percebem que eu me lembro de todas as suas más obras. Seus
pecados os envolvem; eu os vejo constantemente.

3“Eles alegram o rei com as suas impiedades, os líderes, com as suas mentiras.

4São todos adúlteros, queimando como um forno cujo fogo o padeiro não
precisa atiçar, desde quando sova a massa até quando a faz crescer.

5No dia da festa de nosso rei os líderes são inflamados pelo vinho, e o rei dá
as mãos aos zombadores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Quando se aproximam com suas intrigas, seus corações ardem como um
forno. A fúria deles arde lentamente a noite toda; pela manhã queima como
chama abrasadora.

7Todos eles se esquentam como um forno e devoram os seus governantes.
Todos os seus reis caem, e ninguém clama a mim.

8"Efraim mistura-se com as nações; Efraim é um bolo que não foi virado.

9Estrangeiros sugam sua força, mas ele não o percebe. Seu cabelo vai ficando
grisalho, mas ele nem repara nisso.

10A arrogância de Israel testifica contra ele, mas, apesar de tudo isso, ele não
se volta para o SENHOR, para o seu Deus, e não o busca.

11"Efraim é como uma pomba facilmente enganada e sem entendimento; ora
apela para o Egito, ora volta-se para a Assíria.

12Quando se forem, atirarei sobre eles a minha rede; eu os farei descer como
as aves dos céus. Quando os ouvir em sua reunião, eu os apanharei.

13Ai deles, porque se afastaram de mim! Destruição venha sobre eles, porque
se rebelaram contra mim! Eu desejo redimi-los, mas eles falam mentiras a
meu respeito.

14Eles não clamam a mim do fundo do coração quando gemem orando em
suas camas. Ajuntam-se por causa do trigo e do vinho, mas se afastam de
mim.

15Eu os ensinei e os fortaleci, mas eles tramam o mal contra mim.

16Eles não se voltam para o Altíssimo; são como um arco defeituoso. Seus
líderes serão mortos à espada por causa de suas palavras insolentes. E por
isso serão ridicularizados no Egito.

Oseias 8

O Castigo de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Coloquem a trombeta em seus lábios! Ele vem ameaçador como uma águia
sobre o templo do SENHOR, porquanto quebraram a minha aliança e se
rebelaram contra a minha Lei.
2Israel clama a mim: ‘Ó nosso Deus, nós te reconhecemos!’
3Mas Israel rejeitou o que é bom; um inimigo o perseguirá.
4Eles instituíram reis sem o meu consentimento; escolheram líderes sem a
minha aprovação. Com prata e ouro fizeram ídolos para si, para a sua própria
destruição.
5Lance fora o seu ídolo em forma de bezerro, ó Samaria! A minha ira se
acende contra eles. Até quando serão incapazes de pureza?
6Este bezerro procede de Israel! Um escultor o fez. Ele não é Deus. Será
partido em pedaços o bezerro de Samaria.
7“Eles semeiam vento e colhem tempestade. Talo sem espiga; que não produz
farinha. Ainda que produzisse trigo, estrangeiros o devorariam.
8Israel é devorado; agora está entre as nações como algo sem valor;
9foi para a Assíria. O jumento selvagem mantém-se livre, mas Efraim vendeu-
se para os seus amantes.
10Embora tenham se vendido às nações, agora os ajuntarei, e logo começarão
a definhar sob a opressão do poderoso rei.
11“Embora Efraim tenha construído muitos altares para ofertas pelo pecado,
eles se tornaram altares para o pecado.
12Eu lhes escrevi todos os ensinos da minha Lei, mas eles os consideraram
algo estranho.
13Eles oferecem sacrifícios e comem a carne, mas o SENHOR não se agrada
deles. Doravante, ele se lembrará da impiedade deles e castigará os seus
pecados: eles voltarão para o Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Israel esqueceu o seu Criador e construiu palácios; Judá fortificou muitas cidades. Mas sobre as suas cidades enviarei fogo que consumirá suas fortalezas.”

Oseias 9

O Castigo de Israel

1Não se regozije, ó Israel; não se alegre como as outras nações. Pois você se prostituiu, abandonando o seu Deus; você ama o salário da prostituição em cada eira de trigo.

2Os produtos da eira e do lagar não alimentarão o povo; o vinho novo lhes faltará.

3Eles não permanecerão na terra do SENHOR; Efraim voltará para o Egito, e na Assíria comerá comida impura.

4Eles não derramarão ofertas de vinho para o SENHOR, nem os seus sacrifícios lhe agradarão. Tais sacrifícios serão para eles como o pão dos pranteadores, que torna impuro quem o come. Essa comida será para eles mesmos; não entrará no templo do SENHOR.

5O que farão vocês no dia de suas festas fixas, nos dias de festa do SENHOR?

6Vejam! Fogem da destruição, mas o Egito os ajuntará, e Mênfis os sepultará. Os seus tesouros de prata as urtigas vão herdar; os cardos cobrirão totalmente as suas tendas.

7Os dias de castigo vêm, os dias de punição estão chegando. Que Israel o saiba. Por serem tantos os pecados, e tão grande a hostilidade de vocês, o profeta é considerado um tolo, e o homem inspirado, um louco violento.

8O profeta, junto ao meu Deus, é a sentinela que vigia Efraim; contudo, laços o aguardam em todas as suas veredas, e a hostilidade, no templo do seu Deus.

9Eles mergulharam na corrupção, como nos dias de Gibeá. Deus se lembrará de sua iniquidade e os castigará por seus pecados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Quando encontrei Israel, foi como encontrar uvas no deserto; quando vi os antepassados de vocês, foi como ver os primeiros frutos de uma figueira. Mas, quando eles vieram a Baal-Peor, consagraram-se àquele ídolo vergonhoso e se tornaram tão repugnantes quanto aquilo que amaram.

11A glória de Efraim lhe fugirá como pássaro: nenhum nascimento, nenhuma gravidez, nenhuma concepção.

12Mesmo que criem filhos, porei de luto cada um deles. Ai deles quando eu me afastar!

13Vi Efraim, plantado num lugar agradável, como Tiro. Mas Efraim entregará seus filhos ao matador.”

14Ó SENHOR, que darás a eles? Dá-lhes ventres que abortem e seios ressecados.

15“Toda a sua impiedade começou em Gilgal; de fato, ali os odiei. Por causa dos seus pecados eu os expulsarei da minha terra. Não os amarei mais; todos os seus líderes são rebeldes.

16Efraim está ferido, sua raiz está seca, eles não produzem frutos. Mesmo que criem filhos, eu matarei sua prole querida.”

17Meu Deus os rejeitará porque não lhe deram ouvidos; serão peregrinos entre as nações.

Oseias 10

1Israel era como videira viçosa; cobria-se de frutos. Quanto mais produzia, mais altares construía; Quanto mais sua terra prosperava, mais enfeitava suas colunas sagradas.

2O coração deles é enganoso, e agora devem carregar sua culpa. O SENHOR demolirá os seus altares e destruirá suas colunas sagradas.

3Então eles dirão: “Não temos nenhum rei porque não reverenciamos o SENHOR. Mas, mesmo que tivéssemos um rei, o que ele poderia fazer por nós?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Eles fazem muitas promessas, fazem juramentos e acordos falsos; por isso
brotam as demandas como ervas venenosas num campo arado.

5O povo que mora em Samaria teme pelo ídolo em forma de bezerro de Bete-
Áven. Seu povo pranteará por ele, como também os seus sacerdotes idólatras,
que se regozijavam por seu esplendor; porque foi tirado deles e levado para
o exílio.

6Sim, até ele será levado para a Assíria como tributo para o grande rei. Efraim
sofrerá humilhação; e Israel será envergonhado por causa do seu ídolo de
madeira.

7Samaria e seu rei serão arrastados como um graveto nas águas.

8Os altares da impiedade, que foram os pecados de Israel, serão destruídos.
Espinhos e ervas daninhas crescerão e cobrirão os seus altares. Então eles
dirão aos montes: "Cubram-nos!", e às colinas: "Caiam sobre nós!"

9"Desde os dias de Gibeá, você pecou, ó Israel, e permaneceu assim. Acaso a
guerra não os alcançou em Gibeá por causa dos malfeitores?

10Quando eu quiser, eu os castigarei; nações serão reunidas contra eles para
prendê-los por causa do seu duplo pecado.

11Efraim era bezerra treinada, gostava muito de trilhar; por isso colocarei o
jugo sobre o seu belo pescoço. Conduzirei Efraim, Judá terá que arar, e Jacó
fará sulcos no solo.

12Semeiem a retidão para si, colham o fruto da lealdade e façam sulcos no
seu solo não arado; pois é hora de buscar o SENHOR, até que ele venha e faça
chover justiça sobre vocês.

13Mas vocês plantaram a impiedade, colheram o mal e comeram o fruto do
engano. Visto que vocês têm confiado na sua própria força e nos seus muitos
guerreiros,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14o fragor da batalha se levantará contra vocês, de maneira que todas as suas fortalezas serão devastadas, como Salmã devastou Bete-Arbel no dia da batalha, quando mães foram pisadas e estraçalhadas junto com seus filhos.

15Assim acontecerá com você, ó Betel, porque a sua impiedade é grande. Quando amanhecer aquele dia, o rei de Israel será completamente destruído.

Oseias 11

O Amor de Deus por Israel

1"Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho.

2Mas, quanto mais eu o chamava, mais eles se afastavam de mim. Eles ofereceram sacrifícios aos baalins e queimaram incenso para os ídolos esculpidos.

3Mas fui eu quem ensinou Efraim a andar, tomando-o nos braços; mas eles não perceberam que fui eu quem os curou.

4Eu os conduzi com laços de bondade humana e de amor; tirei do seu pescoço o jugo e me inclinei para alimentá-los.

5"Acaso não voltarão ao Egito e a Assíria não os dominará porque eles se recusam a arrepender-se?

6A espada reluzirá em suas cidades, destruirá as trancas de suas portas e dará fim aos seus planos.

7O meu povo está decidido a desviar-se de mim. Embora sejam conclamados a servir ao Altíssimo, de modo algum o exaltam.

8"Como posso desistir de você, Efraim? Como posso entregá-lo nas mãos de outros, Israel? Como posso tratá-lo como tratei Admá? Como posso fazer com você o que fiz com Zeboim? O meu coração está enternecido, despertou-se toda a minha compaixão.

9Não executarei a minha ira impetuosa, não tornarei a destruir Efraim. Pois sou Deus e não homem, o Santo no meio de vocês. Não virei com ira.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Eles seguirão o SENHOR; ele rugirá como leão. Quando ele rugir, os seus
filhos virão tremendo desde o ocidente.

11Virão voando do Egito como aves, da Assíria como pombas. Eu os
estabelecerei em seus lares"; palavra do SENHOR.

O Pecado de Israel

12Efraim me cercou de mentiras, a casa de Israel, de enganos, e Judá é rebelde
contra Deus, a saber, contra o Santo fiel.

Oseias 12

1Efraim alimenta-se de vento; corre atrás do vento oriental o dia inteiro e
multiplica mentiras e violência. Faz tratados com a Assíria e manda azeite
para o Egito.

2O SENHOR tem uma acusação contra Judá, e vai castigar Jacó de acordo com
os seus caminhos; de acordo com suas ações lhe retribuirá.

3No ventre da mãe segurou o calcanhar de seu irmão; como homem lutou
com Deus.

4Ele lutou com o anjo e saiu vencedor; chorou e implorou o seu favor. Em
Betel teve encontro com Deus, que ali conversou com ele.

5Sim, o próprio SENHOR, o Deus dos Exércitos! SENHOR é o nome pelo qual
ficou famoso.

6Portanto, volte para o seu Deus, e pratique a lealdade e a justiça; confie
sempre no seu Deus.

7Como os descendentes de Canaã, comerciantes que usam balança desonesta
e gostam muito de extorquir,

8Efraim orgulha-se e exclama: "Como fiquei rico e abastado! Em todos os
trabalhos que realizei não encontrarão em mim nenhum crime ou pecado".

9"Mas eu sou o SENHOR, o seu Deus, desde a terra do Egito; farei vocês
voltarem a morar em tendas, como no dia de suas festas fixas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Eu mesmo falava aos profetas, dava-lhes muitas visões e por meio deles
falava em parábolas.”

11Como Gileade é ímpia! Seu povo não vale nada! Eles sacrificam bois em
Gilgal, mas os seus altares são como montes de pedras num campo arado.

12Jacó fugiu para a terra de Arã; Israel trabalhou para obter uma mulher; por
ela cuidou de ovelhas.

13O SENHOR usou um profeta para tirar Israel do Egito e por meio de um
profeta cuidou dele.

14Efraim amargamente o provocou à ira; seu Senhor fará cair sobre ele a
culpa do sangue que derramou e lhe devolverá o seu desprezo.

Oseias 13

A Ira do Senhor contra Israel

1Quando Efraim falava, os homens tremiam; ele era exaltado em Israel. Mas
tornou-se culpado da adoração a Baal e começou a morrer.

2Agora eles pecam cada vez mais; com sua prata fazem ídolos de metal para
si, imagens modeladas com muita inteligência, todas elas obras de artesãos.
Dizem desse povo: “Eles oferecem sacrifício humano e beijam os ídolos feitos
em forma de bezerro”.

3Por isso serão como a neblina da manhã, como o orvalho que bem cedo
evapora, como palha que num redemoinho vai-se de uma eira, como a
fumaça que sai pela chaminé.

4“Mas eu sou o SENHOR, o seu Deus, desde a terra do Egito. Vocês não
reconhecerão nenhum outro Deus além de mim, nenhum outro Salvador.

5Eu cuidei de vocês no deserto, naquela terra de calor ardente.

6Quando eu os alimentava, ficavam satisfeitos; quando ficavam satisfeitos,
eles se orgulhavam, e então me esqueciam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Por isso virei sobre eles como leão, como leopardo, ficarei à espreita junto
ao caminho.

8Como uma ursa de quem roubaram os filhotes, eu os atacarei e os rasgarei.
Como leão eu os devorarei; um animal selvagem os despedaçará.

9"Você foi destruído, ó Israel, porque está contra mim, contra o seu ajudador.

10E agora? Onde está o seu rei que havia de salvá-lo em todas as suas cidades?
E os oficiais que você pediu, dizendo: 'Dá-me um rei e líderes'?

11Dei a você um rei na minha ira, e o tirei na minha indignação.

12A culpa de Efraim foi anotada; seus pecados são mantidos em registro.

13Chegam-lhe dores como as da mulher em trabalho de parto, mas é uma
criança insensata; quando chega a hora, não sai do ventre que a abrigou.

14"Eu os redimirei do poder da sepultura; eu os resgatarei da morte. Onde
estão, ó morte, as suas pragas? Onde está, ó sepultura, a sua destruição? "Não
terei compaixão alguma,

15embora Efraim floresça entre os seus irmãos. Um vento oriental virá da
parte do SENHOR, soprando desde o deserto; sua fonte falhará, e seu poço
secará. Todos os seus tesouros serão saqueados dos seus depósitos.

16O povo de Samaria carregará sua culpa, porque se rebelou contra o seu
Deus. Eles serão mortos à espada; seus pequeninos serão pisados e
despedaçados, suas mulheres grávidas terão rasgados os seus ventres."

Oseias 14

As Bênçãos do Arrependimento

1Volte, ó Israel, para o SENHOR, o seu Deus. Seus pecados causaram sua
queda!

2Preparem o que vão dizer e voltem para o SENHOR. Peçam-lhe: "Perdoa todos
os nossos pecados e, por misericórdia, recebe-nos, para que te ofereçamos o
fruto dos nossos lábios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 A Assíria não nos pode salvar; não montaremos cavalos de guerra. Nunca
mais diremos: ‘Nossos deuses àquilo que as nossas próprias mãos fizeram’,
porque tu amas o órfão”.

4 “Eu curarei a infidelidade deles e os amarei de todo o meu coração, pois a
minha ira desviou-se deles.

5 Serei como orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio. Como o cedro do
Líbano aprofundará suas raízes;

6 seus brotos crescerão. Seu esplendor será como o da oliveira, sua fragrância
como a do cedro do Líbano.

7 Os que habitavam à sua sombra voltarão. Reviverão como o trigo.
Florescerão como a videira, e a fama de Israel será como a do vinho do
Líbano.

8 O que Efraim ainda tem com ídolos? Sou eu que lhe respondo e dele
cuidarei. Sou como um pinheiro verde; o fruto que você produz de mim
procede.”

9 Quem é sábio? Aquele que considerar essas coisas. Quem tem
discernimento? Aquele que as compreender. Os caminhos do SENHOR são
justos; os justos andam neles, mas os rebeldes neles tropeçam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Joel

Joel 1

1 A palavra do SENHOR que veio a Joel, filho de Petuel.

A Praga dos Gafanhotos

2 "Ouçam isto, anciãos; escutem, todos os habitantes do país. Já aconteceu
algo assim nos seus dias? Ou nos dias dos seus antepassados?

3 Contem aos seus filhos o que aconteceu, e eles aos seus netos, e os seus
netos, à geração seguinte.

4 O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto peregrino comeu; o que o
gafanhoto peregrino deixou, o gafanhoto devastador comeu; o que o
gafanhoto devastador deixou, o gafanhoto devorador comeu.

5 "Acordem, bêbados, e chorem! Lamentem-se todos vocês, bebedores de
vinho; gritem por causa do vinho novo, pois ele foi tirado dos seus lábios.

6 Uma nação, poderosa e inumerável, invadiu a minha terra, seus dentes são
dentes de leão, suas presas são de leoa.

7 Arrasou as minhas videiras e arruinou as minhas figueiras. Arrancou-lhes a
casca e derrubou-as, deixando brancos os seus galhos.

8 "Pranteiem como uma virgem em vestes de luto que se lamenta pelo noivo
da sua mocidade.

9 As ofertas de cereal e as ofertas derramadas foram eliminadas do templo do
SENHOR. Os sacerdotes, que ministram diante do SENHOR, estão de luto.

10 Os campos estão arruinados, a terra está seca; o trigo está destruído, o
vinho novo acabou, o azeite está em falta.

11 "Desesperem-se, agricultores, chorem, produtores de vinho; fiquem aflitos
pelo trigo e pela cevada, porque a colheita foi destruída.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12A vinha está seca, e a figueira murchou; a romãzeira, a palmeira, a macieira
e todas as árvores do campo secaram. Secou-se, mais ainda, a alegria dos
homens".

Chamado ao Arrependimento

13Ponham vestes de luto, ó sacerdotes, e pranteiem; chorem alto, vocês que
ministram perante o altar. Venham, passem a noite vestidos de luto, vocês
que ministram perante o meu Deus; pois as ofertas de cereal e as ofertas
derramadas foram suprimidas do templo do seu Deus.

14Decretem um jejum santo; convoquem uma assembleia sagrada. Reúnam
as autoridades e todos os habitantes do país no templo do SENHOR, o seu
Deus, e clamem ao SENHOR.

15Ah! Aquele dia! Sim, o dia do SENHOR está próximo; como destruição
poderosa da parte do Todo-poderoso, ele virá.

16Não é verdade que a comida foi eliminada diante dos nossos próprios olhos,
e que a alegria e a satisfação foram suprimidas do templo do nosso Deus?

17As sementes estão murchas debaixo dos torrões de terra. Os celeiros estão
em ruínas, os depósitos de cereal foram derrubados, pois a colheita se perdeu.

18Como muge o gado! As manadas andam agitadas porque não têm pasto;
até os rebanhos de ovelhas estão sendo castigados.

19A ti, SENHOR, eu clamo, pois o fogo devorou as pastagens e as chamas
consumiram todas as árvores do campo.

20Até os animais do campo clamam a ti, pois os canais de água se secaram e
o fogo devorou as pastagens.

Joel 2

O Dia do SENHOR se Aproxima

1Toquem a trombeta em Sião; deem o alarme no meu santo monte. Tremam
todos os habitantes do país, pois o dia do SENHOR está chegando. Está
próximo!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 É dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e negridão. Assim como a luz
da aurora se estende pelos montes, um grande e poderoso exército se
aproxima, como nunca antes se viu nem jamais se verá nas gerações futuras.

3 Diante deles o fogo devora, atrás deles arde uma chama. Diante deles a terra
é como o jardim do Éden, atrás deles, um deserto arrasado; nada lhes escapa.

4 Eles têm a aparência de cavalos; como cavalaria, atacam galopando.

5 Com um barulho semelhante ao de carros saltam sobre os cumes dos montes
como um fogo crepitante que consome o restolho, como um exército
poderoso em posição de combate.

6 Diante deles povos se contorcem angustiados; todos os rostos ficam pálidos
de medo.

7 Eles atacam como guerreiros; escalam muralhas como soldados. Todos
marcham em linha, sem desviar-se do curso.

8 Não empurram uns aos outros; cada um marcha sempre em frente. Avançam
por entre os dardos sem desfazer a formação.

9 Lançam-se sobre a cidade; correm ao longo da muralha. Sobem nas casas;
como ladrões entram pelas janelas.

10 Diante deles a terra treme, os céus estremecem, o sol e a lua escurecem e
as estrelas param de brilhar.

11 O SENHOR levanta a sua voz à frente do seu exército. Como é grande o seu
exército! Como são poderosos os que obedecem à sua ordem! Como é grande
o dia do SENHOR! Como será terrível! Quem poderá suportá-lo?

Chamado ao Arrependimento

12 "Agora, porém", declara o SENHOR, "voltem-se para mim de todo o coração,
com jejum, lamento e pranto."

13 Rasguem o coração e não as vestes. Voltem-se para o SENHOR, o seu Deus,
pois ele é misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor;
arrepende-se e não envia a desgraça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Talvez ele volte atrás, arrependa-se, e ao passar deixe uma bênção. Assim
vocês poderão fazer ofertas de cereal e ofertas derramadas para o SENHOR, o
seu Deus.

15 Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma
assembleia sagrada.

16 Reúnam o povo, consagrem a assembleia; ajuntem os anciãos, reúnam as
crianças, mesmo as que mamam no peito. Até os recém-casados devem deixar
os seus aposentos.

17 Que os sacerdotes, que ministram perante o SENHOR, chorem entre o pórtico
do templo e o altar, orando: "Poupa o teu povo, SENHOR. Não faças da tua
herança objeto de zombaria e de chacota entre as nações. Por que se haveria
de dizer pelos povos: 'Onde está o Deus deles?' "

A Resposta do SENHOR

18 Então o SENHOR mostrou zelo por sua terra e teve piedade do seu povo.

19 O SENHOR respondeu ao seu povo: "Estou enviando para vocês trigo, vinho
novo e azeite, o bastante para satisfazê-los plenamente; nunca mais farei de
vocês objeto de zombaria para as nações.

20 "Levarei o invasor que vem do norte para longe de vocês, empurrando-o
para uma terra seca e estéril, a vanguarda para o mar oriental e a retaguarda
para o mar ocidental. E a sua podridão subirá; o seu mau cheiro se
espalhará". Ele tem feito coisas grandiosas!

21 Não tenha medo, ó terra; regozije-se e alegre-se. O SENHOR tem feito coisas
grandiosas!

22 Não tenham medo, animais do campo, pois as pastagens estão ficando
verdes. As árvores estão dando os seus frutos; a figueira e a videira estão
carregadas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 Ó povo de Sião, alegre-se e regozije-se no SENHOR, o seu Deus, pois ele dá
a vocês as chuvas de outono, conforme a sua justiça. Ele envia a vocês muitas
chuvas, as de outono e as de primavera, como antes fazia.

24 As eiras ficarão cheias de trigo; os tonéis transbordarão de vinho novo e de
azeite.

25 "Vou compensá-los pelos anos de colheitas que os gafanhotos destruíram:
o gafanhoto peregrino, o gafanhoto devastador, o gafanhoto devorador e o
gafanhoto cortador, o meu grande exército que enviei contra vocês.

26 Vocês comerão até ficarem satisfeitos, e louvarão o nome do SENHOR, o seu
Deus, que fez maravilhas em favor de vocês; nunca mais o meu povo será
humilhado.

27 Então vocês saberão que eu estou no meio de Israel. Eu sou o SENHOR, o
seu Deus, e não há nenhum outro; nunca mais o meu povo será humilhado.

O Dia do SENHOR

28 "E, depois disso, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus
filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão
visões.

29 Até sobre os servos e as servas derramarei do meu Espírito naqueles dias.

30 Mostrarei maravilhas no céu e na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça.

31 O sol se tornará em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e
temível dia do SENHOR.

32 E todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo, pois, conforme
prometeu o SENHOR, no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento para
os sobreviventes, para aqueles a quem o SENHOR chamar.

Joel 3

O Julgamento das Nações

1 "Sim, naqueles dias e naquele tempo, quando eu restaurar a sorte de Judá e
de Jerusalém,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2reunirei todos os povos e os farei descer ao vale de Josafá. Ali os julgarei
por causa da minha herança Israel, o meu povo —, pois o espalharam entre
as nações e repartiram entre si a minha terra.

3Lançaram sortes sobre o meu povo e deram meninos em troca de prostitutas;
venderam meninas por vinho, para se embriagarem.

4"O que vocês têm contra mim, Tiro, Sidom, e todas as regiões da Filístia?
Vocês estão me retribuindo algo que eu fiz a vocês? Se estão querendo vingar-
se de mim, ágil e veloz me vingarei do que vocês têm feito.

5Pois roubaram a minha prata e o meu ouro e levaram para os seus templos
os meus tesouros mais valiosos.

6Vocês venderam o povo de Judá e o de Jerusalém aos gregos, mandando-os
para longe da sua terra natal.

7"Vou tirá-los dos lugares para onde os venderam e sobre vocês farei recair
o que fizeram:

8venderei os filhos e as filhas de vocês ao povo de Judá, e eles os venderão à
distante nação dos sabeus". Assim disse o SENHOR.

9Proclamem isto entre as nações: Preparem-se para a guerra! Despertem os
guerreiros! Todos os homens de guerra aproximem-se e ataquem.

10Forjem os seus arados, fazendo deles espadas; e de suas foices façam lanças.
Diga o fraco: "Sou um guerreiro!"

11Venham depressa, vocês, nações vizinhas, e reúnam-se ali. Faze descer os
teus guerreiros, ó SENHOR!

12"Despertem, nações; avancem para o vale de Josafá, pois ali me assentarei
para julgar todas as nações vizinhas.

13Lancem a foice, pois a colheita está madura. Venham, pisem com força as
uvas, pois o lagar está cheio e os tonéis transbordam, tão grande é a maldade
dessas nações!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Pois o dia do SENHOR está
próximo, no vale da Decisão.

15 O sol e a lua escurecerão, e as estrelas já não brilharão.

16 O SENHOR rugirá de Sião, e de Jerusalém levantará a sua voz; a terra e o
céu tremerão. Mas o SENHOR será um refúgio para o seu povo, uma fortaleza
para Israel.

Bênçãos para o Povo de Deus

17 "Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que habito em Sião,
o meu santo monte. Jerusalém será santa; e estrangeiros jamais a
conquistarão.

18 "Naquele dia, os montes gotejarão vinho novo; das colinas manará leite;
todos os ribeiros de Judá terão água corrente. Uma fonte fluirá do templo do
SENHOR e regará o vale das Acácias.

19 Mas o Egito ficará desolado, Edom será um deserto arrasado, por causa da
violência feita ao povo de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Judá será habitada para sempre e Jerusalém por todas as gerações.

21 Sua culpa de sangue, ainda não perdoada, eu a perdoarei." O SENHOR habita
em Sião!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Amós

Amós 1

1 Palavras que Amós, criador de ovelhas em Tecoa, recebeu em visões, a
respeito de Israel, dois anos antes do terremoto. Nesse tempo, Uzias era rei
de Judá e Jeroboão, filho de Jeoás, era rei de Israel.

2 Ele disse: "O SENHOR ruge de Sião e troveja de Jerusalém; secam-se as
pastagens dos pastores, e murcha o topo do Carmelo".

Julgamento dos Povos Vizinhos de Israel

3 Assim diz o SENHOR: "Por três transgressões de Damasco e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque trilhou Gileade com trilhos de ferro
pontudos,

4 porei fogo na casa de Hazael, e as chamas consumirão as fortalezas de Ben-
Hadade.

5 Derrubarei a porta de Damasco; destruirei o rei que está no vale de Áven e
aquele que segura o cetro em Bete-Éden. O povo da Síria irá para o exílio em
Quir", diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: "Por três transgressões de Gaza, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque levou cativas comunidades inteiras e
as vendeu a Edom,

7 porei fogo nos muros de Gaza, e as chamas consumirão as suas fortalezas.

8 Destruirei o rei de Asdode e aquele que segura o cetro em Ascalom. Erguerei
a minha mão contra Ecrom, até que morra o último dos filisteus", diz o
SENHOR, o Soberano.

9 Assim diz o SENHOR: "Por três transgressões de Tiro, e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo. Porque vendeu comunidades inteiras de cativos a
Edom, desprezando irmãos,

10 porei fogo nos muros de Tiro, e as chamas consumirão as suas fortalezas".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Assim diz o SENHOR: “Por três transgressões de Edom, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque com a espada perseguiu seu irmão e
reprimiu toda a compaixão, mutilando-o furiosamente e perpetuando para
sempre a sua ira,

12porei fogo em Temã, e as chamas consumirão as fortalezas de Bozra”.

13Assim diz o SENHOR: “Por três transgressões de Amom, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque rasgou ao meio as grávidas de Gileade
a fim de ampliar as suas fronteiras,

14porei fogo nos muros de Rabá, e as chamas consumirão as suas fortalezas
em meio a gritos de guerra no dia do combate, em meio a ventos violentos
num dia de tempestade.

15O seu rei irá para o exílio, ele e toda a sua corte”, diz o SENHOR.

Amós 2

1Assim diz o SENHOR: “Por três transgressões de Moabe, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque ele queimou até reduzir a cinzas os
ossos do rei de Edom,

2porei fogo em Moabe, e as chamas consumirão as fortalezas de Queriote.
Moabe perecerá em grande tumulto, em meio a gritos de guerra e ao toque
da trombeta.

3Destruirei o seu governante e com ele matarei todas as autoridades”, diz o
SENHOR.

4Assim diz o SENHOR: “Por três transgressões de Judá, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Porque rejeitou a lei do SENHOR e não
obedeceu aos seus decretos, porque se deixou enganar por deuses falsos,
deuses que os seus antepassados seguiram,

5porei fogo em Judá, e as chamas consumirão as fortalezas de Jerusalém”.

O Julgamento de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Assim diz o SENHOR: “Por três transgressões de Israel, e ainda mais por
quatro, não anularei o castigo. Vendem por prata o justo, e por um par de
sandálias o pobre.

7Pisam a cabeça dos necessitados como pisam o pó da terra, e negam justiça
ao oprimido. Pai e filho possuem a mesma mulher e assim profanam o meu
santo nome.

8Inclinam-se diante de qualquer altar com roupas tomadas como penhor. No
templo do seu deus bebem vinho recebido como multa.

9“Fui eu que destruí os amorreus diante deles, embora fossem altos como o
cedro e fortes como o carvalho. Eu destruí os seus frutos em cima e as suas
raízes embaixo.

10“Eu mesmo tirei vocês do Egito, e os conduzi por quarenta anos no deserto
para dar a vocês a terra dos amorreus.

11Também escolhi alguns de seus filhos para serem profetas e alguns de seus
jovens para serem nazireus. Não é verdade, povo de Israel?”, declara o
SENHOR.

12“Mas vocês fizeram os nazireus beber vinho e ordenaram aos profetas que
não profetizassem.

13“Agora, então, eu os amassarei como uma carroça amassa a terra quando
carregada de trigo.

14O ágil não escapará, o forte não reunirá as suas forças, e o guerreiro não
salvará a sua vida.

15O arqueiro não manterá a sua posição, o que corre não se livrará, e o
cavaleiro não salvará a própria vida.

16Até mesmo os guerreiros mais corajosos fugirão nus naquele dia”, declara
o SENHOR.

Amós 3

Testemunhas Convocadas para Acusar Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Ouçam esta palavra que o SENHOR falou contra vocês, ó israelitas; contra
toda esta família que tirei do Egito:

2"Escolhi apenas vocês de todas as famílias da terra; por isso eu os castigarei
por todas as suas maldades".

3Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de acordo?

4O leão ruge na floresta se não apanhou presa alguma? O leão novo ruge em
sua toca se nada caçou?

5Cai o pássaro numa armadilha que não foi armada? Será que a armadilha se
desarma se nada foi apanhado?

6Quando a trombeta toca na cidade, o povo não treme? Ocorre alguma
desgraça na cidade sem que o SENHOR a tenha mandado?

7Certamente o SENHOR, o Soberano, não faz coisa alguma sem revelar o seu
plano aos seus servos, os profetas.

8O leão rugiu, quem não temerá? O SENHOR, o Soberano, falou, quem não
profetizará?

9Proclamem nos palácios de Asdode e do Egito: "Reúnam-se nos montes de
Samaria para verem o grande tumulto que há ali, e a opressão no meio do
seu povo".

10"Eles não sabem agir com retidão", declara o SENHOR, "eles, que acumulam
em seus palácios o que roubaram e saquearam".

11Portanto, assim diz o SENHOR, o Soberano: "Um inimigo cercará o país. Ele
derrubará as suas fortalezas e saqueará os seus palácios".

12Assim diz o SENHOR: "Assim como o pastor livra a ovelha, arrancando da
boca do leão só dois ossos da perna ou um pedaço da orelha, assim serão
arrancados os israelitas de Samaria, com a ponta de uma cama e um pedaço
de sofá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Ouçam isto e testemunhem contra a descendência de Jacó”, declara o SENHOR, o Soberano, o Deus dos Exércitos.

14“No dia em que eu castigar Israel por causa dos seus pecados, destruirei os altares de Betel; as pontas do altar serão cortadas e cairão no chão.

15Derrubarei a casa de inverno junto com a casa de verão; as casas enfeitadas de marfim serão destruídas, e as mansões desaparecerão”, declara o SENHOR.

Amós 4

Israel Manteve-se Rebelde

1Ouçam esta palavra, vocês, vacas de Basã que estão no monte de Samaria, vocês que oprimem os pobres e esmagam os necessitados e dizem aos senhores deles: “Tragam bebidas e vamos beber!”

2O SENHOR, o Soberano, jurou pela sua santidade: “Certamente chegará o tempo em que vocês serão levados com ganchos, e os últimos de vocês com anzóis.

3Cada um de vocês sairá pelas brechas do muro, e serão atirados na direção do Harmom”, declara o SENHOR.

4“Vão a Betel e ponham-se a pecar; vão a Gilgal e pequem ainda mais. Ofereçam os seus sacrifícios cada manhã, os seus dízimos no terceiro dia.

5Queimem pão fermentado como oferta de gratidão e proclamem em toda parte suas ofertas voluntárias; anunciem-nas, israelitas, pois é isso que vocês gostam de fazer”, declara o SENHOR, o Soberano.

6“Fui eu mesmo que dei a vocês estômagos vazios em cada cidade e falta de alimentos em todo lugar, e mesmo assim vocês não se voltaram para mim”, declara o SENHOR.

7“Também fui eu que retive a chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita. Mandei chuva a uma cidade, mas não a outra. Uma plantação teve chuva; outra não teve e secou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Gente de duas ou três cidades ia cambaleando de uma cidade a outra em
busca de água, sem matar a sede, e mesmo assim vocês não se voltaram para
mim", declara o SENHOR.

9"Muitas vezes castiguei os seus jardins e as suas vinhas, castiguei-os com
pragas e ferrugem. Gafanhotos devoraram as suas figueiras e as suas
oliveiras, e mesmo assim vocês não se voltaram para mim", declara o
SENHOR.

10"Enviei pragas contra vocês como fiz com o Egito. Matei os seus jovens à
espada, deixei que capturassem os seus cavalos. Enchi os seus narizes com o
mau cheiro dos mortos em seus acampamentos, e mesmo assim vocês não se
voltaram para mim", declara o SENHOR.

11"Destruí algumas de suas cidades, como destruí Sodoma e Gomorra.
Ficaram como um tição tirado do fogo, e mesmo assim vocês não se voltaram
para mim", declara o SENHOR.

12"Por isso, ainda o castigarei, ó Israel, e, porque eu farei isto com você,
prepare-se para encontrar-se com o seu Deus, ó Israel."

13Aquele que forma os montes, cria o vento e revela os seus pensamentos ao
homem, aquele que transforma a alvorada em trevas, e pisa as montanhas da
terra; SENHOR, Deus dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

Lamento pelo Castigo do Povo

1Ouça esta palavra, ó nação de Israel, este lamento acerca de vocês:

2"Caída para nunca mais se levantar, está a virgem Israel. Abandonada em
sua própria terra, não há quem a levante".

3Assim diz o Soberano, o SENHOR: "A cidade que mandar mil para o exército
ficará com cem; e a que mandar cem ficará com dez".

4Assim diz o SENHOR à nação de Israel: "Busquem-me e terão vida;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5não busquem Betel, não vão a Gilgal, não façam peregrinação a Berseba.
Pois Gilgal certamente irá para o exílio, e Betel será reduzida a nada".

6Busquem o SENHOR e terão vida, do contrário, ele irromperá como um fogo
entre os descendentes de José, e devastará a cidade de Betel, e não haverá
ninguém ali para apagá-lo.

7Vocês estão transformando o direito em amargura e atirando a justiça ao
chão,

8(aquele que fez as Plêiades e o Órion; que faz da escuridão, alvorada; e do
dia, noite escura; que chama as águas do mar e as espalha sobre a face da
terra; SENHOR é o seu nome.

9Ele traz repentina destruição sobre a fortaleza, e a destruição vem sobre a
cidade fortificada),

10vocês odeiam aquele que defende a justiça no tribunal e detestam aquele
que fala a verdade.

11Vocês oprimem o pobre e o forçam a entregar o trigo. Por isso, embora
vocês tenham construído mansões de pedra, nelas não morarão; embora
tenham plantado vinhas verdejantes, não beberão do seu vinho.

12Pois eu sei quantas são as suas transgressões e quão grandes são os seus
pecados. Vocês oprimem o justo, recebem suborno e impedem que se faça
justiça ao pobre nos tribunais.

13Por isso o prudente se cala em tais situações, pois é tempo de desgraças.

14Busquem o bem, não o mal, para que tenham vida. Então o SENHOR, o Deus
dos Exércitos, estará com vocês, conforme vocês afirmam.

15Odeiem o mal, amem o bem; estabeleçam a justiça nos tribunais. Talvez o
SENHOR, o Deus dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente de José.

16Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Soberano: "Haverá
lamentação em todas as praças e gritos de angústia em todas as ruas. Os
lavradores serão convocados para chorar e os pranteadores para se lamentar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Haverá lamentos em todas as vinhas, pois passarei no meio de vocês”, diz o SENHOR.

O Dia do SENHOR

18 Ai de vocês que anseiam pelo dia do SENHOR! O que pensam vocês do dia do SENHOR? Será dia de trevas, não de luz.

19 Será como se um homem fugisse de um leão e encontrasse um urso; como alguém que entrasse em sua casa e, encostando a mão na parede, fosse picado por uma serpente.

20 O dia do SENHOR será de trevas e não de luz. Uma escuridão total, sem um raio de claridade.

21 “Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas; não suporto as suas assembleias solenes.

22 Mesmo que vocês me tragam holocaustos e ofertas de cereal, isso não me agradará. Mesmo que me tragam as melhores ofertas de comunhão, não darei a menor atenção a elas.

23 Afastem de mim o som das suas canções e a música das suas liras.

24 Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!”

25 “Foi a mim que vocês trouxeram sacrifícios e ofertas durante os quarenta anos no deserto, ó nação de Israel?

26 Não! Vocês carregaram o seu rei Sicute, e Quium, imagens dos deuses astrais, que fizeram para vocês mesmos.

27 Por isso eu os mandarei para o exílio, para além de Damasco”, diz o SENHOR; Deus dos Exércitos é o seu nome.

Amós 6

A Destruição de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Ai de vocês que vivem tranquilos em Sião e que se sentem seguros no monte
de Samaria; vocês, homens notáveis da primeira entre as nações, aos quais o
povo de Israel recorre!

2 Vão a Calné e olhem para ela; depois prossigam até a grande Hamate e, em
seguida, desçam até Gate, na Filístia. São elas melhores do que os seus dois
reinos? O território delas é maior do que o de vocês?

3 Vocês acham que estão afastando o dia mau, mas na verdade estão atraindo
o reinado do terror.

4 Vocês se deitam em camas de marfim e se espreguiçam em seus sofás.
Comem os melhores cordeiros e os novilhos mais gordos.

5 Dedilham suas liras como Davi e improvisam em instrumentos musicais.

6 Vocês bebem vinho em grandes taças e se ungem com os mais finos óleos,
mas não se entristecem com a ruína de José.

7 Por isso vocês estarão entre os primeiros a ir para o exílio; cessarão os
banquetes dos que vivem no ócio.

Condenação do Orgulho de Israel

8 O SENHOR, o Soberano, jurou por si mesmo! Assim declara o SENHOR, o Deus
dos Exércitos: "Eu detesto o orgulho de Jacó e odeio os seus palácios;
entregarei a cidade e tudo o que nela existe".

9 Se dez homens forem deixados numa casa, também eles morrerão.

10 E, se um parente que tiver que queimar os corpos vier para tirá-los da casa
e perguntar a alguém que ainda estiver escondido ali: "Há mais alguém com
você?", e a resposta for: "Não", ele dirá: "Calado! Não devemos sequer
mencionar o nome do SENHOR".

11 Pois o SENHOR deu a ordem, e ele despedaçará a casa grande e fará em
pedacinhos a casa pequena.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Acaso correm os cavalos sobre os rochedos? Poderá alguém ará-los com
bois? Mas vocês transformaram o direito em veneno, e o fruto da justiça em
amargura;

13vocês que se regozijam pela conquista de Lo-Debar e dizem: “Acaso não
conquistamos Carnaim com a nossa própria força?”

14Palavra do SENHOR, o Deus dos Exércitos: “Farei vir uma nação contra você,
ó nação de Israel, e ela a oprimirá desde Lebo-Hamate até o vale da Arabá”.

Amós 7

As Três Visões de Amós

1Foi isto que o SENHOR, o Soberano, me mostrou: ele estava preparando
enxames de gafanhotos depois da colheita do rei, justo quando brotava a
segunda safra.

2Depois que eles devoraram todas as plantas dos campos, eu clamei: “SENHOR
Soberano, perdoa! Como Jacó poderá sobreviver? Ele é tão pequeno!”

3Então o SENHOR arrependeu-se e declarou: “Isso não acontecerá”.

4O Soberano, o SENHOR, mostrou-me também que, para o julgamento, estava
chamando o fogo, o qual secou o grande abismo e devorou a terra.

5Então eu clamei: “Soberano SENHOR, eu te imploro que pares! Como Jacó
poderá sobreviver? Ele é tão pequeno!”

6Então o SENHOR arrependeu-se e declarou: “Isso também não acontecerá”.

7Ele me mostrou ainda isto: o Senhor, com um prumo na mão, estava junto
a um muro construído no rigor do prumo.

8E o SENHOR me perguntou: “O que você está vendo, Amós?” “Um prumo”,
respondi. Então disse o Senhor: “Veja! Estou pondo um prumo no meio de
Israel, o meu povo; não vou poupá-lo mais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Os altares idólatras de Isaque serão destruídos, e os santuários de Israel
ficarão em ruínas; com a espada me levantarei contra a dinastia de
Jeroboão”.

O Confronto entre Amós e Amazias

10Então o sacerdote de Betel, Amazias, enviou esta mensagem a Jeroboão,
rei de Israel: “Amós está tramando uma conspiração contra ti no centro de
Israel. A nação não suportará as suas palavras.

11Amós está dizendo o seguinte: “ ‘Jeroboão morrerá à espada, e certamente
Israel irá para o exílio, para longe da sua terra natal’ ”.

12Depois Amazias disse a Amós: “Vá embora, vidente! Vá profetizar em Judá;
vá ganhar lá o seu pão.

13Não profetize mais em Betel, porque este é o santuário do rei e o templo
do reino”.

14Amós respondeu a Amazias: “Eu não sou profeta nem pertenço a nenhum
grupo de profetas, apenas cuido do gado e faço colheita de figos silvestres.

15Mas o SENHOR me tirou do serviço junto ao rebanho e me disse: ‘Vá,
profetize a Israel, o meu povo’.

16Agora ouça, então, a palavra do SENHOR. Você diz: “ ‘Não profetize contra
Israel, e pare de pregar contra a descendência de Isaque’.

17“Mas o SENHOR lhe diz: “ ‘Sua mulher se tornará uma prostituta na cidade,
e os seus filhos e as suas filhas morrerão à espada. Suas terras serão loteadas,
e você mesmo morrerá numa terra pagã. E Israel certamente irá para o exílio,
para longe da sua terra natal’ ”.

Amós 8

A Visão de um Cesto de Frutas Maduras

1O SENHOR, o Soberano, me mostrou um cesto de frutas maduras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“O que você está vendo, Amós?”, ele perguntou. Um cesto de frutas
maduras, respondi. Então o SENHOR me disse: “Chegou o fim de Israel, o meu
povo; não mais o pouparei”.

3“Naquele dia”, declara o SENHOR, o Soberano, “as canções no templo se
tornarão lamentos. Muitos, muitos serão os corpos, atirados por todos os
lados! Silêncio!”

4Ouçam, vocês que pisam os pobres e arruínam os necessitados da terra,

5dizendo: “Quando acabará a lua nova para que vendamos o cereal? E,
quando terminará o sábado, para que comercializemos o trigo, diminuindo a
medida, aumentando o preço, enganando com balanças desonestas

6e comprando o pobre com prata e o necessitado por um par de sandálias,
vendendo até palha com o trigo?”

7O SENHOR jurou contra o orgulho de Jacó: “Jamais esquecerei coisa alguma
do que eles fizeram.

8“Acaso não tremerá a terra por causa disso, e não chorarão todos os que
nela vivem? Toda esta terra se levantará como o Nilo; será agitada e depois
afundará como o ribeiro do Egito.

9“Naquele dia”, declara o SENHOR, o Soberano: “Farei o sol se pôr ao meio-
dia e em plena luz do dia escurecerei a terra.

10Transformarei as suas festas em velório e todos os seus cânticos em
lamentação. Farei que todos vocês vistam roupas de luto e rapem a cabeça.
Farei daquele dia um dia de luto por um filho único, e o fim dele, como um
dia de amargura.

11“Estão chegando os dias”, declara o SENHOR, o Soberano, “em que enviarei
fome a toda esta terra; não fome de comida nem sede de água, mas fome e
sede de ouvir as palavras do SENHOR.

12Os homens vaguearão de um mar a outro, do Norte ao Oriente, buscando
a palavra do SENHOR, mas não a encontrarão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Naquele dia, as jovens belas e os rapazes fortes desmaiarão de sede.

14Aqueles que juram pela vergonha de Samaria, e os que dizem: ‘Juro pelo nome do seu deus, ó Dã’ ou ‘Juro pelo nome do deus de Berseba’, cairão, para nunca mais se levantar!”

Amós 9

Israel Será Destruído

1Vi o Senhor junto ao altar, e ele disse: “Bata no topo das colunas para que tremam os umbrais. Faça que elas caiam sobre todos os presentes; e os que sobrarem matarei à espada. Ninguém fugirá, ninguém escapará.

2Ainda que escavem até às profundezas, dali a minha mão irá tirá-los. Se subirem até os céus, de lá os farei descer.

3Mesmo que se escondam no topo do Carmelo, lá os caçarei e os prenderei. Ainda que se escondam de mim no fundo do mar, ali ordenarei à serpente que os morda.

4Mesmo que sejam levados ao exílio por seus inimigos, ali ordenarei que a espada os mate. Vou vigiá-los para lhes fazer o mal e não o bem”.

5Quanto ao Senhor, o SENHOR dos Exércitos, ele toca na terra, e ela se derrete, e todos os que nela vivem pranteiam; ele ergue toda a terra como o Nilo, e depois a afunda como o ribeiro do Egito.

6Ele constrói suas câmaras altas, e firma a abóbada sobre a terra; ele reúne as águas do mar e as espalha sobre a superfície da terra. SENHOR é o seu nome.

7“Vocês, israelitas, não são para mim melhores do que os etíopes”, declara o SENHOR. “Eu tirei Israel do Egito, os filisteus de Caftor e os arameus de Quir.

8“Sem dúvida, os olhos do SENHOR, o Soberano, se voltam para este reino pecaminoso. Eu o varrerei da superfície da terra, mas não destruirei totalmente a descendência de Jacó”, declara o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Pois darei a ordem e sacudirei a nação de Israel entre todas as nações, tal
como o trigo é abanado numa peneira, e nem um grão cai na terra.

10Todos os pecadores que há no meio do meu povo morrerão à espada, todos
os que dizem: ‘A desgraça não nos atingirá nem nos encontrará’.

A Restauração de Israel

11“Naquele dia, levantarei a tenda caída de Davi. Consertarei o que estiver
quebrado, e restaurarei as suas ruínas. Eu a reerguerei, para que seja como
era no passado,

12para que o meu povo conquiste o remanescente de Edom e todas as nações
que me pertencem”, declara o SENHOR, que realizará essas coisas.

13“Dias virão”, declara o SENHOR, “em que a ceifa continuará até o tempo de
arar, e o pisar das uvas até o tempo de semear. Vinho novo gotejará dos
montes e fluirá de todas as colinas.

14Trarei de volta Israel, o meu povo exilado, eles reconstruirão as cidades em
ruínas e nelas viverão. Plantarão vinhas e beberão do seu vinho; cultivarão
pomares e comerão do seu fruto.

15Plantarei Israel em sua própria terra, para nunca mais ser desarraigado da
terra que lhe dei”, diz o SENHOR, o seu Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Obadias

Obadias 1

O Julgamento de Edom

1 Visão de Obadias. Assim diz o Soberano, o SENHOR, a respeito de Edom: Nós
ouvimos uma mensagem do SENHOR. Um mensageiro foi enviado às nações
para dizer: "Levantem-se! Vamos atacar Edom!"

2 "Veja! Eu tornarei você pequeno entre as nações. Será completamente
desprezado!

3 A arrogância do seu coração o tem enganado, você que vive nas cavidades
das rochas e constrói sua morada no alto dos montes; que diz a você mesmo:
'Quem pode me derrubar?'

4 Ainda que você suba tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as
estrelas, dali eu o derrubarei", declara o SENHOR.

5 "Se ladrões o atacassem, saqueadores no meio da noite como você está
destruído! — não roubariam apenas quanto achassem suficiente? Se os que
colhem uvas chegassem a você, não deixariam para trás pelo menos alguns
cachos?

6 Entretanto, como Esaú foi saqueado! Como foram pilhados os seus tesouros
ocultos!

7 Empurram você para as fronteiras todos os seus aliados; enganam você e o
sobrepujarão os seus melhores amigos; aqueles que comem com você para
você armam ciladas". E Esaú não percebe nada!

8 "Naquele dia", declara o SENHOR, "destruirei os sábios de Edom, e os mestres
dos montes de Esaú.

9 Então os seus guerreiros, ó Temã, ficarão apavorados e serão eliminados
todos os homens dos montes de Esaú.

10 Por causa da violenta matança que você fez contra o seu irmão Jacó, você
será coberto de vergonha e eliminado para sempre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11No dia em que você ficou por perto, quando estrangeiros roubaram os bens
dele, e estranhos entraram por suas portas e lançaram sortes sobre Jerusalém,
você fez exatamente como eles.

12Você não devia ter olhado com satisfação o dia da desgraça de seu irmão;
nem ter se alegrado com a destruição do povo de Judá; não devia ter falado
com arrogância no dia da sua aflição.

13Não devia ter entrado pelas portas do meu povo no dia da sua calamidade;
nem devia ter ficado alegre com o sofrimento dele no dia da sua ruína; nem
ter roubado a riqueza dele no dia da sua desgraça.

14Não devia ter esperado nas encruzilhadas, para matar os que conseguiram
escapar; nem ter entregado os sobreviventes no dia da sua aflição.

15"Pois o dia do SENHOR está próximo para todas as nações. Como você fez,
assim será feito a você. A maldade que você praticou recairá sobre você.

16Assim como vocês beberam do meu castigo no meu santo monte, também
todas as nações beberão sem parar. Beberão até o fim e serão como se nunca
tivessem existido.

17Mas no monte Sião estarão os que escaparam; ele será santo e a
descendência de Jacó possuirá a sua herança.

18A descendência de Jacó será um fogo, e a de José uma chama; a
descendência de Esaú será a palha. Eles a incendiarão e a consumirão. Não
haverá sobreviventes da descendência de Esaú", declara o SENHOR.

19Os do Neguebe se apossarão dos montes de Esaú, e os da Sefelá ocuparão
a terra dos filisteus. Eles tomarão posse dos campos de Efraim e de Samaria,
e Benjamim se apossará de Gileade.

20Os israelitas exilados se apossarão do território dos cananeus até Sarepta;
os exilados de Jerusalém que estão em Sefarade ocuparão as cidades do
Neguebe.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21 Os vencedores subirão ao monte Sião para governar a montanha de Esaú.
E o reino será do SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jonas

Jonas 1

Chamado e Fuga de Jonas

1 A palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem:

2 "Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua
maldade subiu até a minha presença".

3 Mas Jonas fugiu da presença do SENHOR, dirigindo-se para Társis. Desceu à
cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto.
Depois de pagar a passagem, embarcou para Társis, para fugir do SENHOR.

4 O SENHOR, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma
tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se.

5 Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio
deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar o navio mais leve. Enquanto
isso, Jonas, que tinha descido ao porão e se deitara, dormia profundamente.

6 O capitão dirigiu-se a ele e disse: "Como você pode ficar aí dormindo?
Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não
morramos".

7 Então os marinheiros combinaram entre si: "Vamos lançar sortes para
descobrir quem é o responsável por esta desgraça que se abateu sobre nós".
Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Por isso lhe perguntaram: "Diga-nos, quem é o responsável por esta
calamidade? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é a sua terra?
A que povo você pertence?"

9 Ele respondeu: "Eu sou hebreu, adorador do SENHOR, o Deus dos céus, que
fez o mar e a terra".

10 Então os homens ficaram apavorados e perguntaram: "O que foi que você
fez?", pois sabiam que Jonas estava fugindo do SENHOR, porque ele já lhes
tinha dito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Visto que o mar estava cada vez mais agitado, eles lhe perguntaram: “O
que devemos fazer com você, para que o mar se acalme?”

12Respondeu ele: “Peguem-me e joguem-me ao mar, e ele se acalmará. Pois
eu sei que é por minha causa que esta violenta tempestade caiu sobre vocês”.

13Ao invés disso, os homens se esforçaram ao máximo para remar de volta à
terra. Mas não conseguiram, porque o mar tinha ficado ainda mais violento.

14Eles clamaram ao SENHOR: “SENHOR, nós suplicamos, não nos deixes morrer
por tirarmos a vida deste homem. Não caia sobre nós a culpa de matar um
inocente, porque tu, ó SENHOR, fizeste o que desejavas”.

15Em seguida, pegaram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e este se
aquietou.

16Tomados de grande temor ao SENHOR, os homens lhe ofereceram um
sacrifício e se comprometeram por meio de votos.

17O SENHOR fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro
do peixe três dias e três noites.

Jonas 2

A Oração de Jonas

1Dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, o seu Deus.

2E disse: “Em meu desespero clamei ao SENHOR, e ele me respondeu. Do
ventre da morte gritei por socorro, e ouviste o meu clamor.

3Jogaste-me nas profundezas, no coração dos mares; correntezas formavam
um turbilhão ao meu redor; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

4Eu disse: Fui expulso da tua presença; contudo, olharei de novo para o teu
santo templo.

5As águas agitadas me envolveram, o abismo me cercou, as algas marinhas
se enrolaram em minha cabeça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 Afundei até chegar aos fundamentos dos montes; à terra embaixo, cujas
trancas me aprisionaram para sempre. Mas tu trouxeste a minha vida de volta
da sepultura, ó SENHOR meu Deus!

7 "Quando a minha vida já se apagava, eu me lembrei de ti, SENHOR, e a minha
oração subiu a ti, ao teu santo templo.

8 "Aqueles que acreditam em ídolos inúteis desprezam a misericórdia.

9 Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu
prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do SENHOR".

10 E o SENHOR deu ordens ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.

Jonas 3

O Arrependimento de Nínive

1 A palavra do SENHOR veio a Jonas pela segunda vez com esta ordem:

2 "Vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe
darei".

3 Jonas obedeceu à palavra do SENHOR e foi para Nínive. Era uma cidade
muito grande, sendo necessários três dias para percorrê-la.

4 Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: "Daqui
a quarenta dias Nínive será destruída".

5 Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum, e todos eles, do maior
ao menor, vestiram-se de pano de saco.

6 Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono,
tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza.

7 Então fez uma proclamação em Nínive: "Por decreto do rei e de seus nobres:
"Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas, provar coisa
alguma; não comam nem bebam!

8 Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com
todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos".

10Tendo em vista o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos, Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado.

Jonas 4

A Ira de Jonas

1Jonas, porém, ficou profundamente descontente com isso e enfureceu-se.

2Ele orou ao SENHOR: "SENHOR, não foi isso que eu disse quando ainda estava em casa? Foi por isso que me apressei em fugir para Társis. Eu sabia que tu és Deus misericordioso e compassivo, muito paciente, cheio de amor e que prometes castigar, mas depois te arrependes.

3Agora, SENHOR, tira a minha vida, eu imploro, porque para mim é melhor morrer do que viver".

4O SENHOR lhe respondeu: "Você tem alguma razão para essa fúria?"

5Jonas saiu e sentou-se num lugar a leste da cidade. Ali, construiu para si um abrigo, sentou-se à sua sombra e esperou para ver o que aconteceria com a cidade.

6Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta sobre Jonas, para dar sombra à sua cabeça e livrá-lo do calor, o que deu grande alegria a Jonas.

7Mas na madrugada do dia seguinte, Deus mandou uma lagarta atacar a planta e ela secou-se.

8Ao nascer do sol, Deus trouxe um vento oriental muito quente, e o sol bateu na cabeça de Jonas ao ponto de ele quase desmaiar. Com isso ele desejou morrer e disse: "Para mim seria melhor morrer do que viver".

9Mas Deus disse a Jonas: "Você tem alguma razão para estar tão furioso por causa da planta?" Respondeu ele: "Sim, tenho! E estou furioso ao ponto de querer morrer".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas o SENHOR lhe disse: “Você tem pena dessa planta, embora não a tenha
podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite
morreu.
11 Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem
distinguir a mão direita da esquerda, além de muitos rebanhos. Não deveria
eu ter pena dessa grande cidade?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Miqueias

Miqueias 1

1 A palavra do SENHOR que veio a Miqueias de Moresete durante os reinados
de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; visão que ele teve acerca de Samaria
e de Jerusalém:

2 Ouçam, todos os povos; prestem atenção, ó terra e todos os que nela
habitam; que o SENHOR, o Soberano, do seu santo templo testemunhe contra
vocês.

O Julgamento de Samaria e de Jerusalém

3 Vejam! O SENHOR já está saindo da sua habitação; ele desce e pisa os lugares
altos da terra.

4 Debaixo dele os montes se derretem como cera diante do fogo, e os vales
racham ao meio, como que rasgados pelas águas que descem velozes encosta
abaixo.

5 Tudo por causa da transgressão de Jacó, dos pecados da nação de Israel.
Qual é a transgressão de Jacó? Acaso não é Samaria? Qual é o altar idólatra
de Judá? Acaso não é Jerusalém?

6 "Por isso farei de Samaria um monte de entulho em campo aberto, um lugar
para plantação de vinhas; atirarei as suas pedras no vale e porei a descoberto
os seus alicerces.

7 Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas e todos os seus ganhos
imorais serão consumidos pelo fogo; destruirei todas as suas imagens. Visto
que o que ela ajuntou foi como ganho da prostituição, como salário de
prostituição tornará a ser usado."

O Lamento do Profeta

8 Por causa disso chorarei e lamentarei; andarei descalço e nu. Uivarei como
um chacal e gemerei como um filhote de coruja.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Pois a ferida de Samaria é incurável e chegou a Judá. O flagelo alcançou até
mesmo a porta do meu povo, até a própria Jerusalém!

10Não contem isso em Gate e não chorem. Habitantes de Bete-Ofra, revolvam-
se no pó.

11Saiam nus e cobertos de vergonha, vocês que moram em Safir. Os
habitantes de Zaanã não sairão de sua cidade. Bete-Ezel está em prantos; foi-
lhe tirada a proteção.

12Os que vivem em Marote se contorcem de dor aguardando alívio, porque a
desgraça veio da parte do SENHOR até as portas de Jerusalém.

13Habitantes de Laquis, atrelem aos carros as parelhas de cavalos. Vocês
foram o início do pecado da cidade de Sião, pois as transgressões de Israel
foram aprendidas com vocês.

14Por isso vocês darão presentes de despedida a Moresete-Gate. A cidade de
Aczibe se revelará enganosa aos reis de Israel.

15Trarei um conquistador contra vocês que vivem em Maressa. A glória de
Israel irá a Adulão.

16Rapem a cabeça em pranto por causa dos filhos nos quais vocês tanto se
alegram; fiquem calvos como a águia, pois eles serão tirados de vocês e
levados para o exílio.

Miqueias 2

O Castigo dos Opressores

1Ai daqueles que planejam maldade, dos que tramam o mal em suas camas!
Quando alvorece, eles o executam, porque isso eles podem fazer.

2Cobiçam terrenos e se apoderam deles; cobiçam casas e as tomam. Fazem
violência ao homem e à sua família; a ele e aos seus herdeiros.

3Portanto, assim diz o SENHOR: “Estou planejando contra essa gente uma
desgraça, da qual vocês não poderão livrar-se. Vocês não vão mais andar com
arrogância, pois será tempo de desgraça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Naquele dia, vocês serão ridicularizados; zombarão de vocês com esta triste
canção: ‘Estamos totalmente arruinados; dividida foi a propriedade do meu
povo. Ele tirou-a de mim! Entregou a invasores as nossas terras’ ”.

5Portanto, vocês não estarão na assembleia do SENHOR para a divisão da terra
por sorteio.

Advertência contra os Falsos Profetas

6“Não preguem”, dizem os seus profetas. “Não preguem acerca dessas coisas;
a desgraça não nos alcançará.”

7Ó descendência de Jacó, é isto que está sendo falado: “O Espírito do SENHOR
perdeu a paciência? É assim que ele age?” “As minhas palavras fazem bem
àquele cujos caminhos são retos.

8Mas ultimamente como inimigos, vocês atacam o meu povo. Além da túnica,
arrancam a capa daqueles que passam confiantes, como quem volta da
guerra.

9Vocês tiram as mulheres do meu povo de seus lares agradáveis. De seus
filhos vocês removem a minha dignidade para sempre.

10Levantem-se, vão embora! Pois este não é o lugar de descanso, porque ele
está contaminado e arruinado, sem que haja remédio.

11Se um mentiroso e enganador vier e disser: ‘Eu pregarei para vocês fartura
de vinho e de bebida fermentada’, ele será o profeta deste povo!

Promessa de Livramento

12“Vou de fato ajuntar todos vocês, ó Jacó; sim, vou reunir o remanescente
de Israel. Eu os ajuntarei como ovelhas num aprisco, como um rebanho numa
pastagem; haverá ruído de grande multidão.

13Aquele que abre o caminho irá adiante deles; passarão pela porta e sairão.
O rei deles, o SENHOR, os guiará.”

Miqueias 3

Repreensão aos Líderes e aos Profetas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Então eu disse: Ouçam, vocês que são chefes de Jacó, governantes da nação
de Israel. Vocês deveriam conhecer a justiça!

2Mas odeiam o bem e amam o mal; arrancam a pele do meu povo e a carne
dos seus ossos.

3Aqueles que comem a carne do meu povo, arrancam a sua pele, despedaçam
os seus ossos e os cortam como se fossem carne para a panela

4um dia clamarão ao SENHOR, mas ele não lhes responderá. Naquele tempo,
ele esconderá deles o rosto por causa do mal que eles têm feito.

5Assim diz o SENHOR: "Aos profetas que fazem o meu povo desviar-se, e que,
quando lhes dão o que mastigar, proclamam paz, mas proclamam guerra
santa contra quem não lhes enche a boca:

6Por tudo isso a noite virá sobre vocês, noite sem visões; haverá trevas, sem
adivinhações. O sol se porá e o dia se escurecerá para os profetas.

7Os videntes envergonhados e os adivinhos constrangidos, todos cobrirão o
rosto porque não haverá resposta da parte de Deus".

8Mas, quanto a mim, graças ao poder do Espírito do SENHOR, estou cheio de
força e de justiça, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu
pecado.

9Ouçam isto, vocês que são chefes da descendência de Jacó, governantes da
nação de Israel, que detestam a justiça e pervertem tudo o que é justo;

10que constroem Sião com derramamento de sangue e Jerusalém com
impiedade.

11Seus líderes julgam sob suborno, seus sacerdotes ensinam visando lucro, e
seus profetas adivinham em troca de prata. E ainda se apoiam no SENHOR,
dizendo: "O SENHOR está no meio de nós. Nenhuma desgraça nos acontecerá".

12Por isso, por causa de vocês, Sião será arada como um campo, Jerusalém
se tornará um monte de entulho, e a colina do templo, um matagal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Miqueias 4

A Montanha do SENHOR

1 Nos últimos dias, acontecerá que o monte do templo do SENHOR será
estabelecido como o principal entre os montes e se elevará acima das colinas.
E os povos a ele acorrerão.

2 Muitas nações virão, dizendo: "Venham, subamos ao monte do SENHOR, ao
templo do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os seus caminhos, para que
andemos nas suas veredas". Pois a lei virá de Sião, a palavra do SENHOR, de
Jerusalém.

3 Ele julgará entre muitos povos e resolverá contendas entre nações poderosas
e distantes. Das suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nenhuma
nação erguerá a espada contra outra, e não aprenderão mais a guerra.

4 Todo homem poderá sentar-se debaixo da sua videira e debaixo da sua
figueira, e ninguém o incomodará, pois assim falou o SENHOR dos Exércitos.

5 Pois todas as nações andam, cada uma em nome dos seus deuses, mas nós
andaremos em nome do SENHOR, o nosso Deus, para todo o sempre.

O Plano do SENHOR

6 "Naquele dia", declara o SENHOR, "ajuntarei os que tropeçam e reunirei os
dispersos, aqueles a quem afligi.

7 Farei dos que tropeçam um remanescente e dos dispersos, uma nação forte.
O SENHOR reinará sobre eles no monte Sião daquele dia em diante e para
sempre.

8 Quanto a você, ó torre do rebanho, ó fortaleza da cidade de Sião, o antigo
domínio será restaurado a você; a realeza voltará para a cidade de
Jerusalém."

9 Agora, por que gritar tão alto? Você não tem rei? Seu conselheiro morreu,
para que a dor seja tão forte para você como a de uma mulher em trabalho
de parto?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Contorça-se em agonia, ó povo da cidade de Sião, como a mulher em
trabalho de parto, porque agora terá que deixar os seus muros para habitar
em campo aberto. Você irá para a Babilônia, e lá será libertada. Lá o SENHOR
a resgatará da mão dos seus inimigos.

11Mas agora muitas nações estão reunidas contra você. Elas dizem: "Que Sião
seja profanada, e que isso aconteça diante dos nossos olhos!"

12Mas elas não conhecem os pensamentos do SENHOR; não compreendem o
plano daquele que as ajunta como feixes para a eira.

13"Levante-se e debulhe, ó cidade de Sião, pois eu darei a você chifres de
ferro e cascos de bronze para despedaçar muitas nações." Você consagrará
ao SENHOR, ao Soberano de toda a terra, os ganhos ilícitos e a riqueza delas.

Miqueias 5

1Reúna suas tropas, ó cidade das tropas, pois há um cerco contra nós. O líder
de Israel será ferido na face, com uma vara.

O Governante que Virá de Belém

2"Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para
mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado
distante, em tempos antigos."

3Por isso os israelitas serão abandonados até que aquela que está em trabalho
de parto dê à luz. Então o restante dos irmãos do governante voltará para
unir-se aos israelitas.

4Ele se estabelecerá e os pastoreará na força do SENHOR, na majestade do
nome do SENHOR, o seu Deus. E eles viverão em segurança, pois a grandeza
dele alcançará os confins da terra.

5Ele será a sua paz.

Livramento e Destruição

Quando os assírios invadirem a nossa terra e marcharem sobre as nossas
fortalezas, levantaremos contra eles sete pastores, até oito líderes escolhidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Eles pastorearão a Assíria com a espada, e a terra de Ninrode com a espada
empunhada. Eles nos livrarão quando os assírios invadirem a nossa terra, e
entrarem por nossas fronteiras.

7O remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos como orvalho da
parte do SENHOR, como aguaceiro sobre a relva; não porá sua esperança no
homem nem dependerá dos seres humanos.

8O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos,
como um leão entre os animais da floresta, como um leão forte entre os
rebanhos de ovelhas, leão que, quando ataca, destroça e mutila a presa, sem
que ninguém a possa livrar.

9Sua mão se levantará contra os seus adversários, e todos os seus inimigos
serão destruídos.

10"Naquele dia", declara o SENHOR, "matarei os seus cavalos e destruirei os
seus carros de guerra.

11Destruirei também as cidades da sua terra e arrasarei todas as suas
fortalezas.

12Acabarei com a sua feitiçaria, e vocês não farão mais adivinhações.

13Destruirei as suas imagens esculpidas e as suas colunas sagradas; vocês não
se curvarão mais diante da obra de suas mãos.

14Desarraigarei do meio de vocês os seus postes sagrados e derrubarei os seus
ídolos.

15Com ira e indignação me vingarei das nações que não me obedeceram."

Miqueias 6

A Acusação do SENHOR contra Israel

1Ouçam o que diz o SENHOR: "Fique em pé, defenda a sua causa; que as
colinas ouçam o que você tem para dizer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Ouçam, ó montes, a acusação do SENHOR; escutem, alicerces eternos da terra. Pois o SENHOR tem uma acusação contra o seu povo; ele está entrando em juízo contra Israel.

3"Meu povo, o que fiz contra você? Fui muito exigente? Responda-me.

4Eu o tirei do Egito, e o redimi da terra da escravidão; enviei Moisés, Arão e Miriã para conduzi-lo.

5Meu povo, lembre-se do que Balaque, rei de Moabe, pediu e do que Balaão, filho de Beor, respondeu. Recorde a viagem que você fez desde Sitim até Gilgal, e reconheça que os atos do SENHOR são justos."

6Com que eu poderia comparecer diante do SENHOR e curvar-me perante o Deus exaltado? Deveria oferecer holocaustos de bezerros de um ano?

7Ficaria o SENHOR satisfeito com milhares de carneiros, com dez mil ribeiros de azeite? Devo oferecer o meu filho mais velho por causa da minha transgressão, o fruto do meu corpo por causa do pecado que eu cometi?

8Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o SENHOR exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus.

A Culpa e o Castigo de Israel

9A voz do SENHOR está clamando à cidade; é sensato temer o seu nome! "Ouçam, tribo de Judá e assembleia da cidade!

10Não há, na casa do ímpio, o tesouro da impiedade e a medida falsificada, que é maldita?

11Poderia alguém ser puro com balanças desonestas e pesos falsos?

12Os ricos que vivem entre vocês são violentos; o seu povo é mentiroso e as suas línguas falam enganosamente.

13Por isso, eu mesmo os farei sofrer, e os arruinarei por causa dos seus pecados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Vocês comerão, mas não ficarão satisfeitos; continuarão de estômago vazio.
Vocês ajuntarão, mas nada preservarão, porquanto o que guardarem, à
espada entregarei.

15Vocês plantarão, mas não colherão; espremerão azeitonas, mas não se
ungirão com o azeite; espremerão uvas, mas não beberão o vinho.

16Vocês têm obedecido aos decretos de Onri e a todas as práticas da família
de Acabe, e têm seguido as tradições deles. Por isso os entregarei à ruína, e
o seu povo ao desprezo; vocês sofrerão a zombaria das nações."

Miqueias 7

A Desgraça de Israel

1Que desgraça a minha! Sou como quem colhe frutos de verão na respiga da
vinha; não há nenhum cacho de uvas para provar, nenhum figo novo que eu
tanto desejo.

2Os piedosos desapareceram do país; não há um justo sequer. Todos estão à
espreita para derramar sangue; cada um caça seu irmão com uma armadilha.

3Com as mãos prontas para fazer o mal o governante exige presentes, o juiz
aceita suborno, os poderosos impõem o que querem; todos tramam em
conjunto.

4O melhor deles é como espinheiro, e o mais correto é pior que uma cerca de
espinhos. Chegou o dia anunciado pelas suas sentinelas, o dia do castigo de
Deus. Agora reinará a confusão entre eles.

5Não confie nos vizinhos; nem acredite nos amigos. Até com aquela que o
abraça tenha cada um cuidado com o que diz.

6Pois o filho despreza o pai, a filha se rebela contra a mãe, a nora, contra a
sogra; os inimigos do homem são os seus próprios familiares.

7Mas, quanto a mim, ficarei atento ao SENHOR, esperando em Deus, o meu
Salvador, pois o meu Deus me ouvirá.

Israel se Levantará

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Não se alegre a minha inimiga com a minha desgraça. Embora eu tenha
caído, eu me levantarei. Embora eu esteja morando nas trevas, o SENHOR será
a minha luz.

9 Por eu ter pecado contra o SENHOR, suportarei a sua ira até que ele apresente
a minha defesa e estabeleça o meu direito. Ele me fará sair para a luz;
contemplarei a sua justiça.

10 Então a minha inimiga o verá e ficará coberta de vergonha, ela, que me
disse: "Onde está o SENHOR, o seu Deus?" Meus olhos verão a sua queda; ela
será pisada como o barro das ruas.

11 O dia da reconstrução dos seus muros chegará, o dia em que se ampliarão
as suas fronteiras virá.

12 Naquele dia, virá a você gente desde a Assíria até o Egito, e desde o Egito
até o Eufrates, de mar a mar e de montanha a montanha.

13 Mas a terra será desolada por causa dos seus habitantes, em consequência
de suas ações.

Súplica por Misericórdia

14 Pastoreia o teu povo com o teu cajado, o rebanho da tua herança que vive
à parte numa floresta, em férteis pastagens. Deixa-o pastar em Basã e em
Gileade, como antigamente.

15 "Como nos dias em que você saiu do Egito, ali mostrarei as minhas
maravilhas."

16 As nações verão isso e se envergonharão, despojadas de todo o seu poder.
Porão a mão sobre a boca e taparão os ouvidos.

17 Lamberão o pó como a serpente, como animais que se arrastam no chão.
Sairão tremendo das suas fortalezas; com temor se voltarão para o SENHOR,
o nosso Deus, e terão medo de ti.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a
transgressão do remanescente da sua herança? Tu, que não permaneces irado
para sempre, mas tens prazer em mostrar amor.

19 De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás
todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás fidelidade a Jacó, e bondade a Abraão, conforme prometeste sob
juramento aos nossos antepassados, na antiguidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Naum

Naum 1

1 Advertência contra Nínive. Livro da visão de Naum, de Elcós.

A Ira do SENHOR contra Nínive

2 O SENHOR é Deus zeloso e vingador! O SENHOR é vingador! Seu furor é
terrível! O SENHOR executa vingança contra os seus adversários e manifesta
o seu furor contra os seus inimigos.

3 O SENHOR é muito paciente, mas o seu poder é imenso; o SENHOR não deixará
impune o culpado. O seu caminho está no vendaval e na tempestade, e as
nuvens são a poeira de seus pés.

4 Ele repreende o mar e o faz secar, faz que todos os rios se sequem. Basã e o
Carmelo se desvanecem e as flores do Líbano murcham.

5 Quando ele se aproxima, os montes tremem e as colinas se derretem. A terra
se agita na sua presença, o mundo e todos os que nele vivem.

6 Quem pode resistir à sua indignação? Quem pode suportar o despertar de
sua ira? O seu furor se derrama como fogo, e as rochas se despedaçam diante
dele.

7 O SENHOR é bom, um refúgio em tempos de angústia. Ele protege os que
nele confiam,

8 mas com uma enchente devastadora dará fim a Nínive; expulsará os seus
inimigos para a escuridão.

9 O SENHOR acabará com tudo o que vocês planejarem contra ele; a tribulação
não precisará vir uma segunda vez.

10 Embora estejam entrelaçados como espinhos e encharcados de bebida
como bêbados, serão consumidos como a palha mais seca.

11 Foi de você, ó Nínive, que saiu aquele que trama perversidades, que planeja
o mal contra o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Assim diz o SENHOR: “Apesar de serem fortes e numerosos, serão ceifados e
destruídos; mas você, Judá, embora eu a tenha afligido, não a afligirei mais.
13 Agora vou quebrar o jugo do seu pescoço e arrancar as suas algemas”.
14 O SENHOR decreta o seguinte a seu respeito, ó rei de Nínive: “Você não terá
descendentes que perpetuem o seu nome. Destruirei as imagens esculpidas e
os ídolos de metal do templo dos seus deuses. Prepararei o seu túmulo,
porque você é desprezível”.
15 Vejam sobre os montes os pés do que anuncia boas notícias e proclama a
paz! Celebre as suas festas, ó Judá, e cumpra os seus votos. Nunca mais o
perverso a invadirá; ele será completamente destruído.

Naum 2

A Queda de Nínive

1 O destruidor avança contra você, Nínive! Guarde a fortaleza! Vigie a
estrada! Prepare a resistência! Reúna todas as suas forças!
2 O SENHOR restaurará o esplendor de Jacó; restaurará o esplendor de Israel,
embora os saqueadores tenham devastado e destruído as suas videiras.
3 Os escudos e os uniformes dos soldados inimigos são vermelhos. Os seus
carros de guerra reluzem quando se alinham para a batalha; agitam-se as
lanças de pinho.
4 Os carros de guerra percorrem loucamente as ruas e se cruzam velozmente
pelos quarteirões. Parecem tochas de fogo e se arremessam como
relâmpagos.
5 As suas tropas de elite são convocadas, mas elas vêm tropeçando; correm
para a muralha da cidade para formar a linha de proteção.
6 As comportas dos canais são abertas, e o palácio desaba.
7 Está decretado: A cidade irá para o exílio; será deportada. As jovens tomadas
como escravas batem no peito; seu gemer é como o arrulhar das pombas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Nínive é como um açude antigo cujas águas estão vazando. “Parem, parem”,
eles gritam, mas ninguém sequer olha para trás.

9Saqueiem a prata! Saqueiem o ouro! Sua riqueza não tem fim; está repleta
de objetos de valor!

10Ah! Devastação! Destruição! Desolação! Os corações se derretem, os joelhos
vacilam, todos os corpos tremem e o rosto de todos empalidece!

11Onde está agora a toca dos leões? O lugar em que alimentavam seus
filhotes, para onde iam o leão, a leoa e os leõezinhos, sem nada temer?

12Onde está o leão que caçava o bastante para os seus filhotes, estrangulava
animais para as suas leoas e enchia as suas covas de presas e as suas tocas de
vítimas?

13“Estou contra você”, declara o SENHOR dos Exércitos; “queimarei no fogo
os seus carros de guerra, e a espada matará os seus leões. Eliminarei da terra
a sua caça, e a voz dos seus mensageiros jamais será ouvida.”

Naum 3

Lamentação por Nínive

1Ai da cidade sanguinária, repleta de fraudes e cheia de roubos, sempre
fazendo as suas vítimas!

2Ah, o estalo dos chicotes, o barulho das rodas, o galope dos cavalos e o
sacudir dos carros de guerra!

3Cavaleiros atacando, espadas reluzentes e lanças cintilantes! Muitos mortos,
montanhas de cadáveres, corpos sem conta, gente tropeçando por cima deles!

4Tudo por causa do desejo desenfreado de uma prostituta sedutora, mestra
de feitiçarias que escravizou nações com a sua prostituição e povos com a
sua feitiçaria.

5“Eu estou contra você”, declara o SENHOR dos Exércitos; “vou levantar o seu
vestido até a altura do seu rosto. Mostrarei às nações a sua nudez e aos reinos,
as suas vergonhas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Eu jogarei imundície sobre você, e a tratarei com desprezo; farei de você
um exemplo.

7Todos os que a virem fugirão, dizendo: 'Nínive está arrasada! Quem a
lamentará?' Onde encontrarei quem a console?"

8Acaso você é melhor do que Tebas, situada junto ao Nilo, rodeada de águas?
O rio era a sua defesa; as águas, o seu muro.

9A Etiópia e o Egito eram a sua força ilimitada; Fute e a Líbia estavam entre
os seus aliados.

10Apesar disso, ela foi deportada, levada para o exílio. Em todas as esquinas
as suas crianças foram massacradas. Lançaram sortes para decidir o destino
dos seus nobres; todos os poderosos foram acorrentados.

11Você também ficará embriagada; irá esconder-se, tentando proteger-se do
inimigo.

12Todas as suas fortalezas são como figueiras carregadas de figos maduros;
basta sacudi-las, e os figos caem em bocas vorazes.

13Olhe bem para as suas tropas: não passam de mulheres! As suas portas estão
escancaradas para os seus inimigos; o fogo devorou as suas trancas.

14Reserve água para o tempo do cerco! Reforce as suas fortalezas! Entre no
barro, pise a argamassa, prepare a forma para os tijolos!

15Mesmo assim o fogo consumirá você; a espada a eliminará, e, como
gafanhotos devastadores, a devorará! Multiplique-se como gafanhotos
devastadores, multiplique-se como gafanhotos peregrinos!

16Você multiplicou os seus comerciantes, tornando-os mais numerosos que
as estrelas do céu; mas como gafanhotos devastadores, eles devoram o país
e depois voam para longe.

17Os seus guardas são como gafanhotos peregrinos; os seus oficiais, como
enxames de gafanhotos que se ajuntam sobre os muros em dias frios; mas,
quando o sol aparece, eles voam, ninguém sabe para onde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Ó rei da Assíria, os seus pastores dormem; os seus nobres adormecem. O
seu povo está espalhado pelos montes e não há ninguém para reuni-lo.

19 Não há cura para a sua chaga; a sua ferida é mortal. Quem ouve notícias a
seu respeito bate palmas pela sua queda, pois, quem não sofreu por sua
crueldade sem limites?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Habacuque

Habacuque 1

1 Advertência revelada ao profeta Habacuque.

A Primeira Queixa de Habacuque

2 Até quando, SENHOR, clamarei por socorro, sem que tu ouças? Até quando
gritarei a ti: “Violência!” sem que tragas salvação?

3 Por que me fazes ver a injustiça, e contemplar a maldade? A destruição e a
violência estão diante de mim; há luta e conflito por todo lado.

4 Por isso a lei se enfraquece, e a justiça nunca prevalece. Os ímpios
prejudicam os justos, e assim a justiça é pervertida.

A Resposta do SENHOR

5 “Olhem as nações e contemplem-nas, fiquem atônitos e pasmem; pois nos
seus dias farei algo em que não creriam se a vocês fosse contado.

6 Estou trazendo os babilônios, nação cruel e impetuosa, que marcha por toda
a extensão da terra para apoderar-se de moradias que não lhe pertencem.

7 É uma nação apavorante e temível, que cria a sua própria justiça e promove
a sua própria honra.

8 Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos
no crepúsculo. Sua cavalaria vem de longe. Seus cavalos vêm a galope; vêm
voando como ave de rapina que mergulha para devorar;

9 todos vêm prontos para a violência. Suas hordas avançam como o vento do
deserto, e fazem tantos prisioneiros como a areia da praia.

10 Menosprezam os reis e zombam dos governantes. Riem de todas as cidades
fortificadas, pois constroem rampas de terra e por elas as conquistam.

11 Depois passam como o vento e prosseguem; homens carregados de culpa
que têm por deus a sua própria força.”

A Segunda Queixa de Habacuque

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 SENHOR, tu não és desde a eternidade? Meu Deus, meu Santo, tu não
morrerás. SENHOR, tu designaste essa nação para executar juízo; ó Rocha,
determinaste que ela aplicasse castigo.

13Teus olhos são tão puros que não suportam ver o mal; não podes tolerar a
maldade. Então, por que toleras os perversos? Por que ficas calado enquanto
os ímpios devoram os que são mais justos que eles?

14Tornaste os homens como peixes do mar, como animais, que não são
governados por ninguém.

15O inimigo puxa todos com anzóis; apanha-os em sua rede e nela os arrasta;
então alegra-se e exulta.

16E por essa razão ele oferece sacrifício à sua rede e queima incenso em sua
honra; pois, graças à sua rede, vive em grande conforto e desfruta iguarias.

17Mas continuará ele esvaziando a sua rede, destruindo sem misericórdia as
nações?

Habacuque 2

1Ficarei no meu posto de sentinela e tomarei posição sobre a muralha;
aguardarei para ver o que o Senhor me dirá e que resposta terei à minha
queixa.

A Resposta do SENHOR

2Então o SENHOR me respondeu: "Escreva claramente a visão em tábuas, para
que se leia facilmente.

3Pois a visão aguarda um tempo designado; ela fala do fim e não falhará.
Ainda que demore, espere-a; porque ela certamente virá e não se atrasará.

4"Escreva: O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo
viverá por sua fidelidade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5De fato, a riqueza é ilusória, e o ímpio é arrogante e não descansa; ele é
voraz como a sepultura e como a morte. Nunca se satisfaz; apanha para si
todas as nações e ajunta para si todos os povos.

6"Todos estes povos um dia rirão dele com canções de zombaria e dirão: " 'Ai
daquele que amontoa bens roubados e enriquece mediante extorsão! Até
quando isto continuará assim?'

7Não se levantarão de repente os seus credores? Não se despertarão os que o
fazem tremer? Agora você se tornará vítima deles.

8Porque você saqueou muitas nações, todos os povos que restaram o
saquearão. Pois você derramou muito sangue e cometeu violência contra
terras, cidades e seus habitantes.

9"Ai daquele que obtém lucros injustos para a sua casa, para pôr seu ninho
no alto e escapar das garras do mal!

10Você tramou a ruína de muitos povos, envergonhando a sua própria casa e
pecando contra a sua própria vida.

11Pois as pedras clamarão da parede, e as vigas responderão do
madeiramento contra você.

12"Ai daquele que edifica uma cidade com sangue e a estabelece com crime!

13Acaso não vem do SENHOR dos Exércitos que o trabalho dos povos seja só
para satisfazer o fogo, e que as nações se afadiguem em vão?

14Mas a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as
águas enchem o mar.

15"Ai daquele que dá bebida ao seu próximo, misturando-a com o seu furor,
até que ele fique bêbado, para lhe contemplar a nudez.

16Beba bastante vergonha, em vez de glória! Sim! Beba, você também, e
exponha-se! A taça da mão direita do SENHOR é dada a você; muita vergonha
cobrirá a sua glória.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 A violência que você cometeu contra o Líbano o alcançará, e você ficará
apavorado com a matança, que você fez, de animais. Pois você derramou
muito sangue e cometeu violência contra terras, cidades e seus habitantes.

18 "De que vale uma imagem feita por um escultor? Ou um ídolo de metal que
ensina mentiras? Pois aquele que o faz confia em sua própria criação, fazendo
ídolos incapazes de falar.

19 Ai daquele que diz à madeira: 'Desperte!' Ou à pedra sem vida: 'Acorde!'
Poderá o ídolo dar orientação? Está coberto de ouro e prata, mas não respira.

20 "O SENHOR, porém, está em seu santo templo; diante dele fique em silêncio
toda a terra".

Habacuque 3

A Oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque. Uma confissão.

2 SENHOR, ouvi falar da tua fama; tremo diante dos teus atos, SENHOR. Realiza
de novo, em nossa época, as mesmas obras, faze-as conhecidas em nosso
tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, o Santo veio do monte Parã. *(Pausa)* Sua glória cobriu os
céus, e seu louvor encheu a terra.

4 Seu esplendor era como a luz do sol; raios lampejavam de sua mão, onde se
escondia o seu poder.

5 Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos.

6 Ele parou, e a terra tremeu; olhou, e fez estremecer as nações. Montes
antigos se desmancharam; colinas antiquíssimas se desfizeram. Os caminhos
dele são eternos.

7 Vi a aflição das tendas de Cuchã; tremiam as cortinas das tendas de Midiã.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Era com os rios que estavas irado, SENHOR? Era contra os riachos o teu furor?
Foi contra o mar que a tua fúria transbordou quando cavalgaste com os teus
cavalos e com os teus carros vitoriosos?

9 Preparaste o teu arco; pediste muitas flechas. *(Pausa)* Fendeste a terra com
rios;

10 os montes te viram e se contorceram. Torrentes de água desceram com
violência; o abismo estrondou, erguendo as suas ondas.

11 O sol e a lua pararam em suas moradas, diante do reflexo de tuas flechas
voadoras, diante do lampejo de tua lança reluzente.

12 Com ira andaste a passos largos por toda a terra e com indignação
pisoteaste as nações.

13 Saíste para salvar o teu povo, para libertar o teu ungido. Esmagaste o líder
da nação ímpia, tu o desnudaste da cabeça aos pés. *(Pausa)*

14 Com as suas próprias flechas lhe atravessaste a cabeça, quando os seus
guerreiros saíram como um furacão para nos espalhar com maldoso prazer,
como se estivessem prestes a devorar o necessitado em seu esconderijo.

15 Pisaste o mar com teus cavalos, agitando as grandes águas.

16 Ouvi isso, e o meu íntimo estremeceu, meus lábios tremeram; os meus ossos
desfaleceram; minhas pernas vacilavam. Tranquilo, esperarei o dia da
desgraça, que virá sobre o povo que nos ataca.

17 Mesmo não florescendo a figueira e não havendo uvas nas videiras, mesmo
falhando a safra de azeitonas e não havendo produção de alimento nas
lavouras, nem ovelhas no curral, nem bois nos estábulos,

18 ainda assim eu exultarei no SENHOR e me alegrarei no Deus da minha
salvação.

19 O SENHOR, o Soberano, é a minha força; ele faz os meus pés como os do
cervo; faz-me andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus
instrumentos de cordas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Sofonias

Sofonias 1

1 Palavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cuchi, neto de Gedalias,
bisneto de Amarias e trineto de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho
de Amom, rei de Judá:

A Destruição Vindoura

2 "Destruirei todas as coisas na face da terra"; palavra do SENHOR.

3 "Destruirei tanto os homens quanto os animais; destruirei as aves do céu e
os peixes do mar e os que causam tropeço junto com os ímpios. Farei isso
quando eu ceifar o homem da face da terra", declara o SENHOR.

O Castigo de Judá

4 "Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém.
Eliminarei deste lugar o remanescente de Baal, os nomes dos ministros
idólatras e dos sacerdotes,

5 aqueles que no alto dos terraços adoram o exército de estrelas e aqueles que
se prostram jurando pelo SENHOR e também por Moloque;

6 aqueles que se desviam e deixam de seguir o SENHOR, não o buscam nem o
consultam".

7 Calem-se diante do Soberano, o SENHOR, pois o dia do SENHOR está próximo.
O SENHOR preparou um sacrifício; consagrou seus convidados.

8 No dia do sacrifício do SENHOR castigarei os líderes e os filhos do rei e todos
os que estão vestidos com roupas estrangeiras.

9 Naquele dia, castigarei todos os que evitam pisar a soleira dos ídolos e que
enchem o templo de seus deuses com violência e engano.

10 "Naquele dia", declara o SENHOR, "haverá gritos perto da porta dos Peixes,
lamentos no novo distrito e estrondos nas colinas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Lamentem-se, vocês que moram na cidade baixa; todos os seus
comerciantes serão completamente destruídos, todos os que negociam com
prata serão arruinados.

12Nessa época vasculharei Jerusalém com lamparinas e castigarei os
complacentes, que são como vinho envelhecido deixado com os seus
resíduos, que pensam: 'O SENHOR nada fará, nem bem nem mal'.

13A riqueza deles será saqueada, suas casas serão demolidas. Embora
construam novas casas, nelas não morarão; plantarão vinhas, mas o vinho
não beberão.

O Grande Dia do SENHOR

14"O grande dia do SENHOR está próximo; está próximo e logo vem. Ouçam!
O dia do SENHOR será amargo; até os guerreiros gritarão.

15Aquele dia será um dia de ira, dia de aflição e angústia, dia de sofrimento
e ruína, dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e negridão,

16dia de toques de trombeta e gritos de guerra contra as cidades fortificadas
e contra as torres elevadas.

17Trarei aflição aos homens; andarão como se fossem cegos, porque pecaram
contra o SENHOR. O sangue deles será derramado como poeira, e suas
entranhas como lixo.

18Nem a sua prata nem o seu ouro poderão livrá-los no dia da ira do SENHOR.
No fogo do seu zelo o mundo inteiro será consumido, pois ele dará fim
repentino a todos os que vivem na terra."

Sofonias 2

1Reúna-se e ajunte-se, nação sem pudor,

2antes que chegue o tempo determinado e aquele dia passe como a palha,
antes que venha sobre vocês a ira impetuosa do SENHOR, antes que o dia da
ira do SENHOR os alcance.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Busquem o SENHOR, todos vocês, os humildes da terra, vocês que fazem o
que ele ordena. Busquem a justiça, busquem a humildade; talvez vocês
tenham abrigo no dia da ira do SENHOR.

O Castigo da Filístia

4Gaza será abandonada, e Ascalom ficará arruinada. Ao meio-dia Asdode será
banida, e Ecrom será desarraigada.

5Ai de vocês que vivem junto ao mar, nação dos queretitas; a palavra do
SENHOR está contra você, ó Canaã, terra dos filisteus. "Eu a destruirei, e não
sobrará ninguém."

6Essa terra junto ao mar, onde habitam os queretitas, será morada de pastores
e curral de ovelhas.

7Pertencerá ao remanescente da tribo de Judá. Ali encontrarão pastagem; e,
ao entardecer, eles se deitarão nas casas de Ascalom. O SENHOR, o seu Deus,
cuidará deles, e lhes restaurará a sorte.

O Castigo de Moabe e de Amom

8"Ouvi os insultos de Moabe e as zombarias dos amonitas, que insultaram o
meu povo e fizeram ameaças contra o seu território.

9Por isso, juro pela minha vida", declara o SENHOR dos Exércitos, o Deus de
Israel, "Moabe se tornará como Sodoma e os amonitas como Gomorra: um
lugar tomado por ervas daninhas e poços de sal, uma desolação perpétua. O
remanescente do meu povo os saqueará; os sobreviventes da minha nação
herdarão a terra deles."

10É isso que eles receberão como recompensa pelo seu orgulho, por
insultarem e ridicularizarem o povo do SENHOR dos Exércitos.

11O SENHOR será terrível contra eles quando destruir todos os deuses da terra.
As nações de todo o mundo o adorarão, cada uma em sua própria terra.

O Castigo da Etiópia

12"Vocês também, ó etíopes, serão mortos pela minha espada."

O Castigo da Assíria

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Ele estenderá a mão contra o norte e destruirá a Assíria, deixando Nínive
totalmente em ruínas, tão seca como o deserto.

14 No meio dela se deitarão rebanhos e todo tipo de animais selvagens. Até a
coruja-do-deserto e o mocho se empoleirarão no topo de suas colunas. Seus
gritos ecoarão pelas janelas. Haverá entulho nas entradas, e as vigas de cedro
ficarão expostas.

15 Essa é a cidade que exultava, vivendo despreocupada, e dizia para si
mesma: "Eu, e mais ninguém!" Que ruínas sobraram! Uma toca de animais
selvagens! Todos os que passam por ela zombam e sacodem os punhos.

Sofonias 3

O Futuro de Jerusalém

1 Ai da cidade rebelde, impura e opressora!

2 Não ouve ninguém, e não aceita correção. Não confia no SENHOR, não se
aproxima do seu Deus.

3 No meio dela os seus líderes são leões que rugem. Seus juízes são lobos
vespertinos que nada deixam para a manhã seguinte.

4 Seus profetas são irresponsáveis, são homens traiçoeiros. Seus sacerdotes
profanam o santuário e fazem violência à lei.

5 No meio dela está o SENHOR, que é justo e jamais comete injustiça. A cada
manhã ele ministra a sua justiça, e a cada novo dia ele não falha, mas o
injusto não se envergonha da sua injustiça.

6 "Eliminei nações; suas fortificações estão devastadas. Deixei desertas as suas
ruas. Suas cidades estão destruídas; ninguém foi deixado; ninguém!

7 Eu disse à cidade: Com certeza você me temerá e aceitará correção! Pois,
então, a sua habitação não seria eliminada, nem cairiam sobre ela todos os
meus castigos. Mas eles ainda estavam ávidos por fazer todo tipo de maldade.

8 Por isso, esperem por mim", declara o SENHOR, "no dia em que eu me
levantar para testemunhar. Decidi ajuntar as nações, reunir os reinos e

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

derramar a minha ira sobre eles, toda a minha impetuosa indignação. O mundo inteiro será consumido pelo fogo da minha zelosa ira.

9"Então purificarei os lábios dos povos, para que todos eles invoquem o nome do SENHOR e o sirvam de comum acordo.

10Desde além dos rios da Etiópia os meus adoradores, o meu povo disperso, me trarão ofertas.

11Naquele dia, vocês não serão envergonhados pelos seus atos de rebelião, porque retirarei desta cidade os que se regozijam em seu orgulho. Nunca mais vocês serão altivos no meu santo monte.

12Mas deixarei no meio da cidade os mansos e humildes, que se refugiarão no nome do SENHOR.

13O remanescente de Israel não cometerá injustiças; eles não mentirão, nem se achará engano em suas bocas. Eles se alimentarão e descansarão, sem que ninguém os amedronte."

14Cante, ó cidade de Sião; exulte, ó Israel! Alegre-se, regozije-se de todo o coração, ó cidade de Jerusalém!

15O SENHOR anulou a sentença contra você, ele fez retroceder os seus inimigos. O SENHOR, o Rei de Israel, está em seu meio; nunca mais você temerá perigo algum.

16Naquele dia, dirão a Jerusalém: "Não tema, ó Sião; não deixe suas mãos enfraquecerem.

17O SENHOR, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria".

18"Eu ajuntarei os que choram pelas festas fixas, os que se afastaram de vocês, para que isso não mais pese como vergonha para vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Nessa época, agirei contra todos os que oprimiram vocês; salvarei os
aleijados e ajuntarei os dispersos. Darei a eles louvor e honra em todas as
terras onde foram envergonhados.

20 Naquele tempo, eu ajuntarei vocês; naquele tempo, os trarei para casa. Eu
darei a vocês honra e louvor entre todos os povos da terra, quando eu
restaurar a sua sorte diante dos seus próprios olhos", diz o SENHOR.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Ageu

Ageu 1

A Ordem para a Reconstrução do Templo

1 No primeiro dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra
do SENHOR veio por meio do profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel,
filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, dizendo:

2 "Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Este povo afirma: 'Ainda não chegou o
tempo de reconstruir a casa do SENHOR' ".

3 Por isso, a palavra do SENHOR veio novamente por meio do profeta Ageu:

4 "Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto
a minha casa continua destruída?"

5 Agora, assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos
os levaram.

6 Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se
fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem.
Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada".

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os
levaram!

8 Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que eu me
alegre e nele seja glorificado", diz o SENHOR.

9 "Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram
para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?", pergunta o SENHOR
dos Exércitos. "Por causa do meu templo, que ainda está destruído enquanto
cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa.

10 Por isso, por causa de vocês, o céu reteve o orvalho e a terra deixou de dar
o seu fruto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Nos campos e nos montes provoquei uma seca que atingiu o trigo, o vinho,
o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O
trabalho das mãos de vocês foi prejudicado".

12Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque,
e todo o restante do povo obedeceram à voz do SENHOR, o seu Deus, por
causa das palavras do profeta Ageu, a quem o SENHOR, o seu Deus, enviara.
E o povo temeu o SENHOR.

13Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, trouxe esta mensagem do SENHOR
para o povo: "Eu estou com vocês", declara o SENHOR.

14Assim o SENHOR encorajou o governador de Judá, Zorobabel, filho de
Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do
povo, e eles começaram a trabalhar no templo do SENHOR dos Exércitos, o
seu Deus,

15no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

Ageu 2

O Esplendor do Novo Templo

1No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, veio a palavra do SENHOR por meio
do profeta Ageu:

2"Pergunte o seguinte ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel,
ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo:

3Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a
ele, não é como nada o que vocês veem agora?

4"Coragem, Zorobabel", declara o SENHOR. "Coragem, sumo sacerdote Josué,
filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra!", declara o
SENHOR. "Porque eu estou com vocês", declara o SENHOR dos Exércitos.

5"Esta é a aliança que fiz com vocês quando vocês saíram do Egito: Meu
espírito está entre vocês. Não tenham medo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Dentro de pouco tempo farei tremer o
céu, a terra, o mar e o continente.

7Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros, e
encherei este templo de glória”, diz o SENHOR dos Exércitos.

8“Tanto a prata quanto o ouro me pertencem”, declara o SENHOR dos
Exércitos.

9“A glória deste novo templo será maior do que a do antigo”, diz o SENHOR
dos Exércitos. “E neste lugar estabelecerei a paz”, declara o SENHOR dos
Exércitos.

Promessa de Bênçãos

10No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario,
a palavra do SENHOR veio ao profeta Ageu:

11Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Faça aos sacerdotes a seguinte pergunta
sobre a Lei:

12Se alguém levar carne consagrada na borda de suas vestes e com elas tocar
num pão, ou em algo cozido, ou em vinho, ou em azeite ou em qualquer
comida, isso ficará consagrado?” Os sacerdotes responderam: “Não”.

13Em seguida, perguntou Ageu: “Se alguém ficar impuro por tocar num
cadáver e depois tocar em alguma dessas coisas, ela ficará impura?” “Sim”,
responderam os sacerdotes, “ficará impura.”

14Ageu transmitiu esta resposta do SENHOR: “É o que acontece com este povo
e com esta nação. Tudo o que fazem e tudo o que me oferecem é impuro.

15“Agora prestem atenção; de hoje em diante reconsiderem. Em que
condições vocês viviam antes que se colocasse pedra sobre pedra no templo
do SENHOR?

16Quando alguém chegava a um monte de trigo procurando vinte medidas,
havia apenas dez. Quando alguém ia ao depósito de vinho para tirar
cinquenta medidas, só encontrava vinte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Eu destruí todo o trabalho das mãos de vocês, com mofo, ferrugem e
granizo, mas vocês não se voltaram para mim", declara o SENHOR.

18 "A partir de hoje, vigésimo quarto dia do nono mês, atentem para o dia em
que os fundamentos do templo do SENHOR foram lançados. Reconsiderem:

19 ainda há alguma semente no celeiro? Até hoje a videira, a figueira, a
romeira e a oliveira não têm dado fruto. Mas, de hoje em diante, abençoarei
vocês."

As Promessas para Zorobabel

20 A palavra do SENHOR veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia
do nono mês:

21 "Diga a Zorobabel, governador de Judá, que eu farei tremer o céu e a terra.

22 Derrubarei tronos e destruirei o poder dos reinos estrangeiros. Virarei os
carros e os seus condutores; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um
pela espada do seu companheiro.

23 "Naquele dia", declara o SENHOR dos Exércitos, "eu o tomarei, meu servo
Zorobabel, filho de Sealtiel", declara o SENHOR, "e farei de você um anel de
selar, porque o tenho escolhido", declara o SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Zacarias

Zacarias 1

Chamado ao Arrependimento

1 No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR
veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias e neto de Ido:

2 "O SENHOR muito se irou contra os seus antepassados.

3 Por isso, diga ao povo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Voltem para mim,
e eu me voltarei para vocês", diz o SENHOR dos Exércitos.

4 "Não sejam como os seus antepassados aos quais os antigos profetas
proclamaram: 'Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deixem os seus caminhos
e as suas más obras'. Mas eles não me ouviram nem me deram atenção",
declara o SENHOR.

5 "Onde estão agora os seus antepassados? E os profetas, acaso vivem eles
para sempre?

6 Mas as minhas palavras e os meus decretos, que ordenei aos meus servos,
os profetas, alcançaram os seus antepassados e os levaram a converter-se e a
dizer: 'O SENHOR dos Exércitos fez conosco o que os nossos caminhos e
práticas mereciam, conforme prometeu' ".

A Visão dos Cavalos

7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o mês de sebate, no
segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta
Zacarias, filho de Berequias e neto de Ido.

8 Durante a noite tive uma visão; apareceu na minha frente um homem
montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas num
desfiladeiro. Atrás dele havia cavalos vermelhos, marrons e brancos.

9 Então perguntei: Quem são estes, meu senhor? O anjo que estava falando
comigo respondeu: "Eu mostrarei a você quem são".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10O homem que estava entre as murtas explicou: “São aqueles que o SENHOR enviou por toda a terra”.

11E eles relataram ao anjo do SENHOR que estava entre as murtas: “Percorremos toda a terra e a encontramos em paz e tranquila”.

12Então o anjo do SENHOR respondeu: “SENHOR dos Exércitos, até quando deixarás de ter misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, com as quais estás indignado há setenta anos?”

13Então o SENHOR respondeu palavras boas e confortadoras ao anjo que falava comigo.

14E o anjo me disse: “Proclame: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘Eu tenho sido muito zeloso com Jerusalém e Sião,

15mas estou muito irado contra as nações que se sentem seguras. Porque eu estava apenas um pouco irado com meu povo, mas elas aumentaram a dor que ele sofria!’

16“Por isso, assim diz o SENHOR: ‘Estou me voltando para Jerusalém com misericórdia, e ali o meu templo será reconstruído. A corda de medir será esticada sobre Jerusalém’, declara o SENHOR dos Exércitos.

17“Diga mais: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: ‘As minhas cidades transbordarão de prosperidade novamente, e o SENHOR tornará a consolar Sião e a escolher Jerusalém’ ”.

Quatro Chifres e Quatro Artesãos

18Depois eu olhei para o alto e vi quatro chifres.

19Então perguntei ao anjo que falava comigo: O que é isso? Ele me respondeu: “São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém”.

20Depois o SENHOR mostrou-me quatro artesãos.

21Eu perguntei: O que eles vêm fazer? Ele respondeu: “Ali estão os chifres que dispersaram Judá ao ponto de ninguém conseguir sequer levantar a

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

cabeça, mas os artesãos vieram aterrorizar e quebrar esses chifres das nações que se levantaram contra o povo de Judá para dispersá-lo".

Zacarias 2

O Homem com a Corda de Medir

1 Olhei, em seguida, e vi um homem segurando uma corda de medir.

2 Eu lhe perguntei: Aonde você vai? Ele me respondeu: "Vou medir Jerusalém para saber o seu comprimento e a sua largura".

3 Então o anjo que falava comigo retirou-se, e outro anjo foi ao seu encontro

4 e lhe disse: "Corra e diga àquele jovem: Jerusalém será habitada como uma cidade sem muros por causa dos seus muitos habitantes e rebanhos.

5 E eu mesmo serei para ela um muro de fogo ao seu redor, declara o SENHOR, e dentro dela serei a sua glória".

6 "Atenção! Atenção! Fujam da terra do norte", declara o SENHOR, "porque eu os espalhei aos quatro ventos da terra", diz o SENHOR.

7 "Atenção, ó Sião! Escapem, vocês que vivem na cidade da Babilônia!

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Ele me enviou para buscar a sua glória entre as nações que saquearam vocês, porque todo o que tocar em vocês, toca na menina dos olhos dele'.

9 Certamente levantarei a minha mão contra as nações de forma que serão um espólio para os seus servos. Então vocês saberão que foi o SENHOR dos Exércitos que me enviou.

10 "Cante e alegre-se, ó cidade de Sião! Porque venho fazer de você a minha habitação", declara o SENHOR.

11 "Muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia e se tornarão meu povo. Então você será a minha habitação e reconhecerá que o SENHOR dos Exércitos me enviou a você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12O SENHOR herdará Judá como sua propriedade na terra santa e escolherá de novo Jerusalém.

13Aquietem-se todos perante o SENHOR, porque ele se levantou de sua santa habitação".

Zacarias 3

Vestes Limpas para o Sumo Sacerdote

1Depois disso ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo.

2O anjo do SENHOR disse a Satanás: "O SENHOR o repreenda, Satanás! O SENHOR que escolheu Jerusalém o repreenda! Este homem não parece um tição tirado do fogo?"

3Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo.

4O anjo disse aos que estavam diante dele: "Tirem as roupas impuras dele". Depois disse a Josué: "Veja, eu tirei de você o seu pecado e coloquei vestes nobres sobre você".

5Disse também: "Coloquem um turbante limpo em sua cabeça". Colocaram o turbante nele e o vestiram, enquanto o anjo do SENHOR observava.

6O anjo do SENHOR exortou Josué, dizendo:

7"Assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Se você andar nos meus caminhos e obedecer aos meus preceitos, você governará a minha casa e também estará encarregado das minhas cortes, e eu darei a você um lugar entre estes que estão aqui.

8" 'Ouçam bem, sumo sacerdote Josué e seus companheiros sentados diante de você, homens que simbolizam coisas que virão: Trarei o meu servo, o Renovo.

9Vejam a pedra que coloquei na frente de Josué! Ela tem sete pares de olhos, e eu gravarei nela uma inscrição', declara o SENHOR dos Exércitos, 'e removerei o pecado desta terra num único dia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“ ‘Naquele dia’, declara o SENHOR dos Exércitos, ‘cada um de vocês convidará seu próximo para assentar-se debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira’ ”.

Zacarias 4

O Candelabro de Ouro e as Duas Oliveiras

1Depois o anjo que falava comigo tornou a despertar-me, como se desperta alguém do sono,

2e me perguntou: “O que você está vendo?” Respondi: Vejo um candelabro de ouro maciço, com um recipiente para azeite na parte superior e sete lâmpadas e sete canos para as lâmpadas.

3Há também duas oliveiras junto ao recipiente, uma à direita e outra à esquerda.

4Perguntei ao anjo que falava comigo: O que significa isso, meu senhor?

5Ele disse: “Você não sabe?” Não, meu senhor, respondi.

Oráculo sobre Zorobabel e o Templo

6“Esta é a palavra do SENHOR para Zorobabel: ‘Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito’, diz o SENHOR dos Exércitos.

7“Quem você pensa que é, ó montanha majestosa? Diante de Zorobabel você se tornará uma planície. Ele colocará a pedra principal aos gritos de ‘Deus abençoe! Deus abençoe!’ ”

8Então o SENHOR me falou:

9“As mãos de Zorobabel colocaram os fundamentos deste templo; suas mãos também o terminarão. Assim saberão que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vocês.

10“Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel”.

Explicação da Visão do Candelabro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Então ele me disse: “Estas sete lâmpadas são os olhos do Senhor, que sondam toda a terra”.

11A seguir perguntei ao anjo: O que significam estas duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?

12E perguntei também: O que significam estes dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que derramam azeite dourado?

13Ele disse: “Você não sabe?” Não, meu senhor, respondi.

14Então ele me disse: “São os dois homens que foram ungidos para servir ao Soberano de toda a terra!”

Zacarias 5

A Visão do Pergaminho que Voava

1Levantei novamente os olhos, e vi diante de mim um pergaminho que voava.

2O anjo me perguntou: “O que você está vendo?” Respondi: Vejo um pergaminho voando, com nove metros de comprimento por quatro e meio de largura.

3Então ele me disse: “Nele está escrita a maldição que está sendo derramada sobre toda a terra, porque tanto o ladrão como o que jura falsamente serão expulsos, conforme essa maldição.

4Assim declara o SENHOR dos Exércitos: ‘Eu lancei essa maldição para que ela entre na casa do ladrão e na casa do que jura falsamente pelo meu nome. Ela ficará em sua casa e destruirá tanto as vigas como os tijolos!’ ”

A Mulher Dentro de Um Cesto

5Em seguida, o anjo que falava comigo se adiantou e me disse: “Olhe e veja o que vem surgindo”.

6Perguntei o que era aquilo, e ele me respondeu: “É uma vasilha”. E disse mais: “Aí está o pecado de todo o povo desta terra”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Então a tampa de chumbo foi retirada, e dentro da vasilha estava sentada uma mulher!

8Ele disse: “Esta é a Perversidade”, e a empurrou para dentro da vasilha e a fechou de novo com a tampa de chumbo.

9De novo ergui os olhos e vi chegarem à minha frente duas mulheres com asas como de cegonha; o vento impeliu suas asas, e elas ergueram a vasilha entre o céu e a terra.

10Perguntei ao anjo: Para onde estão levando a vasilha?

11Ele respondeu: “Para a Babilônia, onde vão construir um santuário para ela. Quando ficar pronto, a vasilha será colocada lá, em seu pedestal”.

Zacarias 6

Quatro Carruagens

1Olhei novamente e vi diante de mim quatro carruagens que vinham saindo do meio de duas montanhas de bronze.

2À primeira estavam atrelados cavalos vermelhos; à segunda, cavalos pretos;

3à terceira, cavalos brancos; e à quarta, cavalos malhados. Todos eram vigorosos.

4Perguntei ao anjo que falava comigo: Que representam estes cavalos atrelados, meu senhor?

5O anjo me respondeu: “Estes são os quatro espíritos dos céus, que acabam de sair da presença do Soberano de toda a terra.

6A carruagem puxada pelos cavalos pretos vai em direção à terra do norte, a que tem cavalos brancos vai em direção ao ocidente, e a que tem cavalos malhados vai para a terra do sul”.

7Os vigorosos cavalos avançavam, impacientes por percorrer a terra. E o anjo lhes disse: “Percorram toda a terra!” E eles foram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então ele me chamou e disse: “Veja, os que foram para a terra do norte
deram repouso ao meu Espírito naquela terra”.

A Coroa de Josué

9E o SENHOR me ordenou:

10“Tome prata e ouro dos exilados Heldai, Tobias e Jedaías, que chegaram
da Babilônia. No mesmo dia, vá à casa de Josias, filho de Sofonias.

11Pegue a prata e o ouro, faça uma coroa, e coloque-a na cabeça do sumo
sacerdote Josué, filho de Jeozadaque.

12Diga-lhe que assim diz o SENHOR dos Exércitos: Aqui está o homem cujo
nome é Renovo, e ele sairá do seu lugar e construirá o templo do SENHOR.

13Ele construirá o templo do SENHOR, será revestido de majestade e se
assentará em seu trono para governar. Ele será sacerdote no trono. E haverá
harmonia entre os dois.

14A coroa será para Heldai, Tobias, Jedaías e Hem, filho de Sofonias, como
um memorial no templo do SENHOR.

15Gente de longe virá ajudar a construir o templo do SENHOR. Então vocês
saberão que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vocês. Isso só acontecerá se
obedecerem fielmente à voz do SENHOR, o seu Deus”.

Zacarias 7

Justiça e Misericórdia ao invés de Jejuns

1No quarto ano do reinado do rei Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias,
no quarto dia do nono mês, o mês de quisleu.

2Foi quando o povo de Betel enviou Sarezer e Regém-Meleque com seus
homens, para suplicarem ao SENHOR,

3perguntando aos sacerdotes do templo do SENHOR dos Exércitos e aos
profetas: “Devemos lamentar e jejuar no quinto mês, como já estamos
fazendo há tantos anos?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Então o SENHOR dos Exércitos me falou:

5"Pergunte a todo o povo e aos sacerdotes: Quando vocês jejuaram no quinto
e no sétimo meses durante os últimos setenta anos, foi de fato para mim que
jejuaram?

6E, quando comiam e bebiam, não era para vocês mesmos que o faziam?

7Não são essas as palavras do SENHOR proclamadas pelos antigos profetas
quando Jerusalém e as cidades ao seu redor estavam em paz e prosperavam,
e o Neguebe e a Sefelá eram habitados?"

8E a palavra do SENHOR veio novamente a Zacarias:

9"Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Administrem a verdadeira justiça,
mostrem misericórdia e compaixão uns para com os outros.

10Não oprimam a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o necessitado. Nem
tramem maldades uns contra os outros".

11Mas eles se recusaram a dar atenção; teimosamente viraram as costas e
taparam os ouvidos.

12Endureceram o coração e não ouviram a Lei e as palavras que o SENHOR
dos Exércitos tinha falado, pelo seu Espírito, por meio dos antigos profetas.
Por isso o SENHOR dos Exércitos irou-se muito.

13"Quando eu os chamei, não me deram ouvidos; por isso, quando eles me
chamarem, também não os ouvirei", diz o SENHOR dos Exércitos.

14"Eu os espalhei com um vendaval entre as nações que eles nem conhecem.
A terra que deixaram para trás ficou tão destruída que ninguém podia
atravessá-la. Foi assim que transformaram a terra aprazível em ruínas."

Zacarias 8

A Bênção do Senhor para Jerusalém

1Mais uma vez veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Tenho muito ciúme de Sião; estou me
consumindo de ciúmes por ela”.

3Assim diz o SENHOR: “Estou voltando para Sião e habitarei em Jerusalém.
Então Jerusalém será chamada Cidade da Verdade, e o monte do SENHOR dos
Exércitos será chamado monte Sagrado”.

4Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Homens e mulheres de idade avançada
voltarão a sentar-se nas praças de Jerusalém, cada um com sua bengala, por
causa da idade.

5As ruas da cidade ficarão cheias de meninos e meninas brincando.

6“Mesmo que isso pareça impossível para o remanescente deste povo naquela
época, será impossível para mim?”, declara o SENHOR dos Exércitos.

7Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Salvarei meu povo dos países do oriente
e do ocidente.

8Eu os trarei de volta para que habitem em Jerusalém; serão meu povo e eu
serei o Deus deles, com fidelidade e justiça”.

9Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Vocês que estão ouvindo hoje estas
palavras já proferidas pelos profetas quando foram lançados os alicerces do
templo do SENHOR dos Exércitos, fortaleçam as mãos para que o templo seja
construído.

10Pois antes daquele tempo não havia salários para os homens nem para os
animais. Ninguém podia tratar dos seus negócios com segurança por causa
de seus adversários, porque eu tinha posto cada um contra o seu próximo.

11Mas agora não mais tratarei com o remanescente deste povo como fiz no
passado”, declara o SENHOR dos Exércitos.

12“Haverá uma rica semeadura, a videira dará o seu fruto, a terra produzirá
suas colheitas e o céu derramará o orvalho. E darei todas essas coisas como
uma herança ao remanescente deste povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Assim como vocês foram uma maldição para as nações, ó Judá e Israel,
também os salvarei e vocês serão uma bênção. Não tenham medo, antes,
sejam fortes."

14Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Assim como eu havia decidido castigar
vocês sem compaixão quando os seus antepassados me enfureceram", diz o
SENHOR dos Exércitos,

15"também agora decidi fazer de novo o bem a Jerusalém e a Judá. Não
tenham medo!

16Eis o que devem fazer: Falem somente a verdade uns com os outros e
julguem retamente em seus tribunais;

17não planejem no íntimo o mal contra o seu próximo e não queiram jurar
com falsidade. Porque eu odeio todas essas coisas", declara o SENHOR.

18Mais uma vez veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos.

19Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Os jejuns do quarto mês, bem como os
do quinto, do sétimo e do décimo mês serão ocasiões alegres e cheias de
júbilo, festas felizes para o povo de Judá. Por isso amem a verdade e a paz".

20Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Povos e habitantes de muitas cidades
ainda virão,

21e os habitantes de uma cidade irão a outra e dirão: 'Vamos logo suplicar o
favor do SENHOR e buscar o SENHOR dos Exércitos. Eu mesmo já estou indo'.

22E muitos povos e nações poderosas virão buscar o SENHOR dos Exércitos em
Jerusalém e suplicar o seu favor".

23Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Naqueles dias, dez homens de todas as
línguas e nações agarrarão firmemente a barra das vestes de um judeu e
dirão: 'Nós vamos com você porque ouvimos dizer que Deus está com o seu
povo' ".

Zacarias 9

Julgamento dos Inimigos de Israel

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1A advertência do SENHOR é contra a terra de Hadraque e cairá sobre
Damasco, porque os olhos do SENHOR estão sobre toda a humanidade e sobre
todas as tribos de Israel

2e também sobre Hamate que faz fronteira com Damasco e sobre Tiro e
Sidom, embora sejam muito sábias.

3Tiro construiu para si uma fortaleza; acumulou prata como pó, e ouro como
lama das ruas.

4Mas o Senhor se apossará dela e lançará no mar suas riquezas, e ela será
consumida pelo fogo.

5Ao ver isso Ascalom ficará com medo; Gaza também se contorcerá de
agonia, assim como Ecrom, porque a sua esperança fracassou. Gaza perderá
o seu rei, e Ascalom ficará deserta.

6Um povo bastardo ocupará Asdode, e assim eu acabarei com o orgulho dos
filisteus.

7Tirarei o sangue de suas bocas e a comida proibida entre os seus dentes.
Aquele que restar pertencerá ao nosso Deus e se tornará chefe em Judá, e
Ecrom será como os jebuseus.

8Defenderei a minha casa contra os invasores. Nunca mais um opressor
passará por cima do meu povo, porque agora eu vejo isso com os meus
próprios olhos.

A Vinda do Rei de Sião

9Alegre-se muito, cidade de Sião! Exulte, Jerusalém! Eis que o seu rei vem a
você, justo e vitorioso, humilde e montado num jumento, um jumentinho,
cria de jumenta.

10Ele destruirá os carros de guerra de Efraim e os cavalos de Jerusalém, e os
arcos de batalha serão quebrados. Ele proclamará paz às nações e dominará
de um mar a outro e do Eufrates até os confins da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Quanto a você, por causa do sangue da minha aliança com você, libertarei
os seus prisioneiros de um poço sem água.

12Voltem à sua fortaleza, ó prisioneiros da esperança; pois hoje mesmo
anuncio que restaurarei tudo em dobro para vocês.

13Quando eu curvar Judá como se curva um arco e usar Efraim como flecha,
levantarei os filhos de Sião contra os filhos da Grécia e farei Sião semelhante
à espada de um guerreiro.

O Aparecimento do SENHOR

14Então o SENHOR aparecerá sobre eles; sua flecha brilhará como o
relâmpago. O Soberano, o SENHOR, tocará a trombeta e marchará em meio às
tempestades do sul;

15o SENHOR dos Exércitos os protegerá. Eles pisotearão e destruirão as pedras
das atiradeiras. Eles beberão o sangue do inimigo como se fosse vinho;
estarão cheios como a bacia usada para aspergir água nos cantos do altar.

16Naquele dia, o SENHOR, o seu Deus, os salvará como rebanho do seu povo
e como joias de uma coroa brilharão em sua terra.

17Ah! Como serão belos! Como serão formosos! O trigo dará vigor aos
rapazes, e o vinho novo às moças.

Zacarias 10

O Cuidado do Senhor por Judá

1Peça ao SENHOR chuva de primavera, pois é o SENHOR quem faz o trovão,
quem envia a chuva aos homens e lhes dá as plantas do campo.

2Porque os ídolos falam mentiras, os adivinhadores têm falsas visões e
contam sonhos enganadores; o consolo que trazem é vão. Por isso o povo
vagueia como ovelhas aflitas pela falta de um pastor.

3"Contra os pastores acende-se a minha ira, e contra os líderes eu agirei."
Porque o SENHOR dos Exércitos cuidará de seu rebanho, o povo de Judá, ele
fará dele o seu vigoroso cavalo de guerra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Dele virão a pedra fundamental e a estaca da tenda, o arco da batalha e os governantes.

5Juntos serão como guerreiros que pisam a lama das ruas na batalha. Lutarão e derrubarão os cavaleiros porque o SENHOR estará com eles.

6"Assim, eu fortalecerei a tribo de Judá e salvarei a casa de José. Eu os restaurarei porque tenho compaixão deles. Eles serão como se eu nunca os tivesse rejeitado, porque eu sou o SENHOR, o Deus deles e lhes responderei.

7Efraim será como um homem poderoso; seu coração se alegrará como se fosse com vinho, seus filhos o verão e se alegrarão; seus corações exultarão no SENHOR.

8Assobiarei para eles e os ajuntarei, pois eu já os resgatei. Serão numerosos como antes.

9Embora eu os espalhe por entre os povos de terras distantes, eles se lembrarão de mim. Criarão seus filhos e voltarão.

10Eu os farei retornar do Egito e os ajuntarei de volta da Assíria. Eu os levarei para as terras de Gileade e do Líbano, e mesmo assim não haverá espaço suficiente para eles.

11Vencerei o mar da aflição, ferirei o mar revoltoso, e as profundezas do Nilo se secarão. O orgulho da Assíria será abatido e o poder do Egito será derrubado.

12Eu os fortalecerei no SENHOR, e em meu nome marcharão", diz o SENHOR.

Zacarias 11

1Abra as suas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os seus cedros.

2Agonize, ó pinheiro, porque o cedro caiu e as majestosas árvores foram devastadas. Agonizem, carvalhos de Basã, pois a floresta densa está sendo derrubada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ouçam o gemido dos pastores; os seus formosos pastos foram devastados.
Ouçam o rugido dos leões; pois a rica floresta do Jordão foi destruída.

Dois Pastores

4Assim diz o SENHOR, o meu Deus: "Pastoreie o rebanho destinado à matança,

5porque os seus compradores o matam e ninguém os castiga. Aqueles que o vendem dizem: 'Bendito seja o SENHOR, estou rico!' Nem os próprios pastores poupam o rebanho.

6Por isso, não pouparei mais os habitantes desta terra", diz o SENHOR. "Entregarei cada um ao seu próximo e ao seu rei. Eles acabarão com a terra e eu não livrarei ninguém das suas mãos".

7Eu me tornei pastor do rebanho destinado à matança, os oprimidos do rebanho. Então peguei duas varas e chamei a uma Favor e a outra União, e com elas pastoreei o rebanho.

8Em um só mês eu me livrei dos três pastores. Porque eu me cansei deles e o rebanho me detestava.

9Então eu disse: Não serei o pastor de vocês. Morram as que estão morrendo, pereçam as que estão perecendo. E as que sobrarem comam a carne umas das outras.

10Então peguei a vara chamada Favor e a quebrei, cancelando a aliança que tinha feito com todas as nações.

11Foi cancelada naquele dia, e assim os aflitos do rebanho que estavam me olhando entenderam que essa palavra era do SENHOR.

12Eu lhes disse: Se acharem melhor assim, paguem-me; se não, não me paguem. Então eles me pagaram trinta moedas de prata.

13E o SENHOR me disse: "Lance isto ao oleiro", o ótimo preço pelo qual me avaliaram! Por isso tomei as trinta moedas de prata e as atirei no templo do SENHOR, para o oleiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Depois disso, quebrei minha segunda vara, chamada União, rompendo a
relação de irmãos entre Judá e Israel.

15Então o SENHOR me disse: “Pegue novamente os utensílios de um pastor
insensato.

16Porque levantarei nesta terra um pastor que não se preocupará com as
ovelhas perdidas, nem procurará a que está solta, nem curará as machucadas,
nem alimentará as sadias, mas comerá a carne das ovelhas mais gordas,
arrancando as suas patas.

17“Ai do pastor imprestável, que abandona o rebanho! Que a espada fira o
seu braço e fure o seu olho direito! Que o seu braço seque completamente, e
fique totalmente cego o seu olho direito!”

Zacarias 12

A Destruição dos Inimigos de Jerusalém

1Esta é a palavra do SENHOR para Israel; palavra do SENHOR que estende o
céu, assenta o alicerce da terra e forma o espírito do homem dentro dele:

2“Farei de Jerusalém uma taça que embriague todos os povos ao seu redor,
todos os que estarão no cerco contra Judá e Jerusalém.

3Naquele dia, quando todas as nações da terra estiverem reunidas para atacá-
la, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todas as nações. Todos os que
tentarem levantá-la se machucarão muito.

4Naquele dia, porei em pânico todos os cavalos e deixarei loucos os seus
cavaleiros”, diz o SENHOR. “Protegerei o povo de Judá, mas cegarei todos os
cavalos das nações.

5Então os líderes de Judá pensarão: ‘Os habitantes de Jerusalém são fortes
porque o SENHOR dos Exércitos é o seu Deus!’

6“Naquele dia, farei que os líderes de Judá sejam semelhantes a um braseiro
no meio de um monte de lenha, como uma tocha incandescente entre

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

gravetos. Eles consumirão à direita e à esquerda todos os povos ao redor, mas Jerusalém permanecerá intacta em seu lugar.

7"O SENHOR salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra da família de Davi e dos habitantes de Jerusalém não seja superior à de Judá.

8Naquele dia, o SENHOR protegerá os que vivem em Jerusalém e assim o mais fraco deles será como Davi, e a família de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR que vai adiante deles.

Arrependimento dos Habitantes de Jerusalém

9"Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que atacarem Jerusalém.

10E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único e se lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho.

11Naquele dia, muitos chorarão em Jerusalém, como os que choraram em Hadade-Rimom no vale de Megido.

12Todo o país chorará, separadamente cada família com suas mulheres chorará: a família de Davi com suas mulheres, a família de Natã com suas mulheres,

13a família de Levi com suas mulheres, a família de Simei com suas mulheres,

14e todas as demais famílias com suas mulheres.

Zacarias 13

A Eliminação dos Profetas

1"Naquele dia, uma fonte jorrará para os descendentes de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para purificá-los do pecado e da impureza.

2"Naquele dia, eliminarei da terra de Israel os nomes dos ídolos, e nunca mais serão lembrados", diz o SENHOR dos Exércitos. "Removerei da terra tanto os profetas como o espírito imundo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 E, se alguém ainda profetizar, seu próprio pai e sua mãe lhe dirão: ‘Você
deve morrer porque disse mentiras em nome do SENHOR’. Quando ele
profetizar, os seus próprios pais o esfaquearão.

4 “Naquele dia, todo profeta se envergonhará de sua visão profética. Não
usará o manto de profeta, feito de pele, para enganar.

5 Ele dirá: ‘Eu não sou profeta. Sou um homem do campo; a terra tem sido o
meu sustento desde a minha mocidade’.

6 Se alguém lhe perguntar: ‘Que feridas são estas no seu corpo?’, ele
responderá: ‘Fui ferido na casa de meus amigos’.

O Pastor Ferido e as Ovelhas Dispersas

7 “Levante-se, ó espada, contra o meu pastor, contra o meu companheiro!”,
declara o SENHOR dos Exércitos. “Fira o pastor, e as ovelhas se dispersarão, e
voltarei minha mão para os pequeninos.

8 Na terra toda, dois terços serão ceifados e morrerão; todavia a terça parte
permanecerá”, diz o SENHOR.

9 “Colocarei essa terça parte no fogo e a refinarei como prata e a purificarei
como ouro. Ela invocará o meu nome, e eu lhe responderei. É o meu povo,
direi; e ela dirá: ‘O SENHOR é o meu Deus’.”

Zacarias 14

A Vinda do Reino do SENHOR

1 Vejam, o dia do SENHOR virá, quando no meio de vocês os seus bens serão
divididos.

2 Reunirei todos os povos para lutarem contra Jerusalém; a cidade será
conquistada, as casas saqueadas e as mulheres violentadas. Metade da
população será levada para o exílio, mas o restante do povo não será tirado
da cidade.

3 Depois o SENHOR sairá para a guerra contra aquelas nações, como ele faz em
dia de batalha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, a leste de
Jerusalém, e o monte se dividirá ao meio, de leste a oeste, por um grande
vale; metade do monte será removido para o norte, e a outra metade para o
sul.

5Vocês fugirão pelo meu vale entre os montes, pois ele se estenderá até Azel.
Fugirão como fugiram do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então o
SENHOR, o meu Deus, virá com todos os seus santos.

6Naquele dia, não haverá calor nem frio.

7Será um dia único, um dia que o SENHOR conhece, no qual não haverá
separação entre dia e noite, porque, mesmo depois de anoitecer, haverá
claridade.

8Naquele dia, águas correntes fluirão de Jerusalém, metade delas para o mar
do leste e metade para o mar do oeste. Isso acontecerá tanto no verão como
no inverno.

9O SENHOR será rei de toda a terra. Naquele dia, haverá um só SENHOR e o
seu nome será o único nome.

10A terra toda, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, será semelhante
à Arabá. Mas Jerusalém será restabelecida e permanecerá em seu lugar,
desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da
Esquina, e desde a torre de Hananeel até os tanques de prensar uvas do rei.

11Será habitada; nunca mais será destruída. Jerusalém estará segura.

12Esta é a praga com a qual o SENHOR castigará todas as nações que lutarem
contra Jerusalém: sua carne apodrecerá enquanto estiverem ainda em pé,
seus olhos apodrecerão em suas órbitas e sua língua apodrecerá em sua boca.

13Naquele dia, grande confusão causada pelo SENHOR dominará essas nações.
Cada um atacará o que estiver ao seu lado.

14Também Judá lutará em Jerusalém. A riqueza de todas as nações vizinhas
será recolhida, grandes quantidades de ouro, prata e roupas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 A mesma praga cairá sobre cavalos e mulas, camelos e burros, sobre todos
os animais daquelas nações.

16 Então, os sobreviventes de todas as nações que atacaram Jerusalém subirão
ano após ano para adorar o rei, o SENHOR dos Exércitos, para celebrar a festa
das cabanas.

17 Se algum dentre os povos da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei,
o SENHOR dos Exércitos, não virá para ele a chuva.

18 Se os egípcios não subirem para participar, o SENHOR mandará sobre eles a
praga com a qual afligirá as nações que se recusarem a subir para celebrar a
festa das cabanas.

19 Sim, essa será a punição do Egito e de todas as nações que não subirem
para celebrar a festa das cabanas.

20 Naquele dia, estará inscrito nas sinetas penduradas nos cavalos: “Separado
para o SENHOR”. Os caldeirões do templo do SENHOR serão tão sagrados
quanto as bacias diante do altar.

21 Cada panela de Jerusalém e de Judá será separada para o SENHOR dos
Exércitos, e todos os que vierem sacrificar pegarão panelas e cozinharão
nelas. E, a partir daquele dia, nunca mais haverá comerciantes no templo do
SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Malaquias

Malaquias 1

1 Uma advertência: a palavra do SENHOR contra Israel, por meio de Malaquias.

O Amor de Deus por Israel

2 "Eu sempre os amei", diz o SENHOR. "Mas vocês perguntam: 'De que maneira
nos amaste?' "Não era Esaú irmão de Jacó?", declara o SENHOR. "Todavia eu
amei Jacó,

3 mas rejeitei Esaú. Transformei suas montanhas em terra devastada e as
terras de sua herança em morada de chacais do deserto."

4 Embora Edom afirme: "Fomos esmagados, mas reconstruiremos as ruínas",
assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Podem construir, mas eu demolirei. Eles
serão chamados Terra Perversa, povo contra quem o SENHOR está irado para
sempre.

5 Vocês verão isso com os seus próprios olhos e exclamarão: 'Grande é o
SENHOR, até mesmo além das fronteiras de Israel!'

A Rejeição dos Sacrifícios Impuros

6 "O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a
honra que me é devida? Se eu sou senhor, onde está o temor que me
devem?", pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes. "São vocês
que desprezam o meu nome! "Mas vocês perguntam: 'De que maneira temos
desprezado o teu nome?'

7 "Trazendo comida impura ao meu altar! "E mesmo assim ainda perguntam:
'De que maneira te desonramos?' "Ao dizerem que a mesa do SENHOR é
desprezível.

8 "Na hora de trazerem animais cegos para sacrificar, vocês não veem mal
algum. Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta,
também não veem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao
governador! Será que ele se agradará de vocês? Será que os atenderá?",
pergunta o SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“E agora, sacerdotes, tentem apaziguar Deus para que tenha compaixão de
nós! Será que com esse tipo de oferta ele os atenderá?”, pergunta o SENHOR
dos Exércitos.

10“Ah, se um de vocês fechasse as portas do templo! Assim ao menos não
acenderiam o fogo do meu altar inutilmente. Não tenho prazer em vocês”,
diz o SENHOR dos Exércitos, “e não aceitarei as suas ofertas.

11Pois, do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em
toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome,
porque grande é o meu nome entre as nações”, diz o SENHOR dos Exércitos.

12“Mas vocês o profanam ao dizerem que a mesa do Senhor é imunda e que
a sua comida é desprezível.

13E ainda dizem: ‘Que canseira!’ e riem dela com desprezo”, diz o SENHOR
dos Exércitos. “Quando vocês trazem animais roubados, aleijados e doentes
e os oferecem em sacrifício, deveria eu aceitá-los de suas mãos?”, pergunta
o SENHOR.

14“Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito,
promete oferecê-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso”, diz o
SENHOR dos Exércitos; “pois eu sou um grande rei, e o meu nome é temido
entre as nações.”

Malaquias 2

A Repreensão aos Sacerdotes

1“E agora esta advertência é para vocês, ó sacerdotes.

2Se vocês não derem ouvidos e não se dispuserem a honrar o meu nome”, diz
o SENHOR dos Exércitos, “lançarei maldição sobre vocês e até amaldiçoarei
as suas bênçãos. Aliás, já as amaldiçoei, porque vocês não me honram de
coração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3“Por causa de vocês eu destruirei a sua descendência; esfregarei na cara de
vocês os excrementos dos animais oferecidos em sacrifício em suas festas e
lançarei vocês fora, com os excrementos.

4Então vocês saberão que fui eu que fiz a vocês esta advertência para que a
minha aliança com Levi fosse mantida”, diz o SENHOR dos Exércitos.

5“A minha aliança com ele foi uma aliança de vida e de paz, que na verdade
lhe dei para que me temesse. Ele me temeu e tremeu diante do meu nome.

6A verdadeira lei estava em sua boca e nenhuma falsidade achou-se em seus
lábios. Ele andou comigo em paz e retidão e desviou muitos do pecado.

7“Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua
boca todos esperam a instrução na Lei, porque ele é o mensageiro do SENHOR
dos Exércitos.

8Mas vocês se desviaram do caminho e pelo seu ensino causaram a queda de
muita gente; vocês quebraram a aliança de Levi”, diz o SENHOR dos Exércitos.

9“Por isso eu fiz que fossem desprezados e humilhados diante de todo o povo,
porque vocês não seguem os meus caminhos, mas são parciais quando
ensinam a Lei.”

A Infidelidade de Judá

10Não temos todos o mesmo Pai? Não fomos todos criados pelo mesmo Deus?
Por que será, então, que quebramos a aliança dos nossos antepassados sendo
infiéis uns com os outros?

11Judá tem sido infiel. Uma coisa repugnante foi cometida em Israel e em
Jerusalém; Judá desonrou o santuário que o SENHOR ama; homens casaram-
se com mulheres que adoram deuses estrangeiros.

12Que o SENHOR lance fora das tendas de Jacó o homem que faz isso, seja ele
quem for, mesmo que esteja trazendo ofertas ao SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Há outra coisa que vocês fazem: Enchem de lágrimas o altar do SENHOR;
choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita
com prazer.

14 E vocês ainda perguntam: "Por quê?" É porque o SENHOR é testemunha
entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua
promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do
seu acordo matrimonial.

15 Não foi o SENHOR que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe
pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência
consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua
mocidade.

16 "Eu odeio o divórcio", diz o SENHOR, o Deus de Israel, "e também odeio
homem que se cobre de violência como se cobre de roupas", diz o SENHOR
dos Exércitos. Por isso, tenham bom senso; não sejam infiéis.

O Dia do Julgamento

17 Vocês têm cansado o SENHOR com as suas palavras. "Como o temos
cansado?", vocês ainda perguntam. Quando dizem: "Todos os que fazem o
mal são bons aos olhos do SENHOR, e ele se agrada deles" e também quando
perguntam: "Onde está o Deus da justiça?"

Malaquias 3

1 "Vejam, eu enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de
mim. E então, de repente, o Senhor que vocês buscam virá para o seu templo;
o mensageiro da aliança, aquele que vocês desejam, virá", diz o SENHOR dos
Exércitos.

2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? Quem ficará em pé quando ele
aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão do
lavandeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ele se assentará como um refinador e purificador de prata; purificará os
levitas e os refinará como ouro e prata. Assim trarão ao SENHOR ofertas com
justiça.

4Então as ofertas de Judá e de Jerusalém serão agradáveis ao SENHOR, como
nos dias passados, como nos tempos antigos.

5"Eu virei a vocês trazendo juízo. Sem demora testemunharei contra os
feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente e contra
aqueles que exploram os trabalhadores em seus salários, que oprimem os
órfãos e as viúvas e privam os estrangeiros dos seus direitos e não têm
respeito por mim", diz o SENHOR dos Exércitos.

Roubando a Deus

6"De fato, eu, o SENHOR, não mudo. Por isso vocês, descendentes de Jacó, não
foram destruídos.

7Desde o tempo dos seus antepassados vocês se desviaram dos meus decretos
e não lhes obedeceram. Voltem para mim e eu voltarei para vocês", diz o
SENHOR dos Exércitos. "Mas vocês perguntam: 'Como voltaremos?'

8"Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E
ainda perguntam: 'Como é que te roubamos?' Nos dízimos e nas ofertas.

9Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação
toda está me roubando.

10Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em
minha casa. Ponham-me à prova", diz o SENHOR dos Exércitos, "e vejam se
não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos
que nem terão onde guardá-las.

11Impedirei que pragas devorem suas colheitas, e as videiras nos campos não
perderão o seu fruto", diz o SENHOR dos Exércitos.

12"Então todas as nações os chamarão felizes, porque a terra de vocês será
maravilhosa", diz o SENHOR dos Exércitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13“Vocês têm dito palavras duras contra mim”, diz o SENHOR. “Ainda assim
perguntam: ‘O que temos falado contra ti?’

14“Vocês dizem: ‘É inútil servir a Deus. O que ganhamos quando obedecemos
aos seus preceitos e ficamos nos lamentando diante do SENHOR dos Exércitos?

15Por isso, agora consideramos felizes os arrogantes, pois tanto prosperam os
que praticam o mal como escapam ilesos os que desafiam Deus!’ ”

16Depois, aqueles que temiam o SENHOR conversaram uns com os outros, e o
SENHOR os ouviu com atenção. Foi escrito um livro como memorial na sua
presença acerca dos que temiam o SENHOR e honravam o seu nome.

17“No dia em que eu agir”, diz o SENHOR dos Exércitos, “eles serão o meu
tesouro pessoal. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do
filho que lhe obedece.

18Então vocês verão novamente a diferença entre o justo e o ímpio, entre os
que servem a Deus e os que não o servem.

Malaquias 4

O Dia do SENHOR

1“Pois certamente vem o dia, ardente como uma fornalha. Todos os
arrogantes e todos os malfeitores serão como palha, e aquele dia, que está
chegando, ateará fogo neles”, diz o SENHOR dos Exércitos. “Não sobrará raiz
ou galho algum.

2Mas, para vocês que reverenciam o meu nome, o sol da justiça se levantará
trazendo cura em suas asas. E vocês sairão e saltarão como bezerros soltos
do curral.

3Depois esmagarão os ímpios, que serão como pó sob as solas dos seus pés,
no dia em que eu agir”, diz o SENHOR dos Exércitos.

4“Lembrem-se da Lei do meu servo Moisés, dos decretos e das ordenanças
que lhe dei em Horebe para todo o povo de Israel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“Vejam, eu enviarei a vocês o profeta Elias antes do grande e temível dia do SENHOR.

6Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais; do contrário, eu virei e castigarei a terra com maldição.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

NOVO TESTAMENTO

Português

Nova Versão Internacional - NVI

Mateus

Mateus 1

A Genealogia de Jesus
(Lc 3.23-38)

1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão:

2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;

3 Judá gerou Perez e Zerá, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão;

4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;

5 Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; Obede gerou Jessé;

6 e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sido mulher de Urias;

7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;

8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias;

9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;

10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;

11 e Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do exílio na Babilônia.

12 Depois do exílio na Babilônia: Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;

13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;

14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;

16 e Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.

17 Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze do exílio até o Cristo.

O Nascimento de Jesus Cristo
(Lc 2.1-7)

18 Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.

19 Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.

20 Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:

23 "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel", que significa "Deus conosco".

24 Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa.

25 Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

Mateus 2

A Visita dos Magos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes,
magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém

2e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua
estrela no oriente e viemos adorá-lo”.

3Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda
Jerusalém.

4Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei,
perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.

5E eles responderam: “Em Belém da Judeia; pois assim escreveu o profeta:

6“ ‘Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor em meio
às principais cidades de Judá; pois de ti virá o líder que, como pastor,
conduzirá Israel, o meu povo’”.

7Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a
respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido.

8Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino.
Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”.

9Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que
tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o
lugar onde estava o menino.

10Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo.

11Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-
se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro,
incenso e mirra.

12E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes,
retornaram a sua terra por outro caminho.

A Fuga para o Egito

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe
disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá
até que eu diga a você, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

14 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite e partiu
para o Egito,

15 onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor
tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho”.

16 Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou
furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo,
em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido
dos magos.

17 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18 “Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que
chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem”.

A Volta para Israel

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a
José, no Egito,

20 e disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe e vá para a terra de Israel,
pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino”.

21 Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.

22 Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judeia em lugar de seu
pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-
se para a região da Galileia

23 e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora
dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”.

Mateus 3

João Batista Prepara o Caminho

(Mc 1.2-8; Lc 3.1-18)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Naqueles dias, surgiu João Batista, pregando no deserto da Judeia.

2 Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

3 Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: “Voz do que clama no
deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele’ ”.

4 As roupas de João eram feitas de pelos de camelo, e ele usava um cinto de
couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

5 A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região ao
redor do Jordão.

6 Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

7 Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava
batizando, disse-lhes: “Raça de víboras! Quem deu a vocês a ideia de fugir
da ira que se aproxima?

8 Deem fruto que mostre o arrependimento!

9 Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois
eu digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

10 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom
fruto será cortada e lançada ao fogo.

11 “Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem
alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as
suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro,
mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”.

O Batismo de Jesus
(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22)

13 Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João.

14 João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e
tu vens a mim?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Respondeu Jesus: “Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos,
para cumprir toda a justiça”. E João concordou.

16Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento, o céu se
abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre
ele.

17Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, de quem me
agrado”.

Mateus 4

A Tentação de Jesus
(Mc 1.12,13; Lc 4.1-13)

1Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3O tentador aproximou-se dele e disse: “Se és o Filho de Deus, manda que
estas pedras se transformem em pães”.

4Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de
toda palavra que procede da boca de Deus’”.

5Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do
templo e lhe disse:

6“Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: “ ‘Ele
dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para
que você não tropece em alguma pedra’”.

7Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor,
o seu Deus’”.

8Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os
reinos do mundo e o seu esplendor.

9E disse-lhe: “Tudo isto te darei se te prostrares e me adorares”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, o
seu Deus, e só a ele preste culto’”.

11 Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram.

Jesus Começa a Pregar
(Mc 1.14,15; Lc 4.14,15)

12 Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, voltou para a Galileia.

13 Saindo de Nazaré, foi viver em Cafarnaum, que ficava junto ao mar, na
região de Zebulom e Naftali,

14 para cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías:

15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão,
Galileia dos gentios;

16 o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na
terra da sombra da morte raiou uma luz”.

17 Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos
céus está próximo”.

Jesus Chama os Primeiros Discípulos
(Mc 1.16-20; Lc 5.1-11; Jo 1.35-42)

18 Andando à beira do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão,
chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar,
pois eram pescadores.

19 E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”.

20 No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.

21 Indo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu
irmão. Eles estavam num barco com seu pai, Zebedeu, preparando as suas
redes. Jesus os chamou,

22 e eles, deixando imediatamente seu pai e o barco, o seguiram.

Jesus Ensina o Povo e Cura os Doentes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Jesus foi por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as
boas-novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o
povo.

24Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos
os que sofriam de vários males e tormentos: endemoninhados, loucos e
paralíticos; e ele os curou.

25Grandes multidões o seguiam, vindas da Galileia, Decápolis, Jerusalém,
Judeia e da região do outro lado do Jordão.

Mateus 5

As Bem-aventuranças
(Lc 6.20-23)

1Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos
aproximaram-se dele,

2e ele começou a ensiná-los, dizendo:

3"Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.

4Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.

5Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança.

6Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

7Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.

8Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.

9Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

10Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino
dos céus.

11"Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem,
os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês.

12Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus,
pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Sal da Terra e a Luz do Mundo

13"Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens.

14"Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte.

15E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa.

16Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.

Jesus Cumpre a Lei

17"Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.

18Digo a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.

19Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

20Pois eu digo que, se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.

O Homicídio

21"Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: 'Não matarás', e 'quem matar estará sujeito a julgamento'.

22Mas eu digo a vocês que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se
lembrar de que seu irmão tem algo contra você,

24deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu
irmão; depois volte e apresente sua oferta.

25“Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao
tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso
contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá
ser jogado na prisão.

26Eu garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo.

O Adultério

27“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não adulterarás’.

28Mas eu digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu
adultério com ela no seu coração.

29Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor
perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno.

30E, se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder
uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

O Divórcio

31“Foi dito: ‘Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão
de divórcio’.

32Mas eu digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por
imoralidade sexual, faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a
mulher divorciada estará cometendo adultério.

Os Juramentos

33“Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não jure
falsamente, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor’.

34Mas eu digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o
trono de Deus;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque
é a cidade do grande Rei.

36E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto
nem um fio de cabelo.

37Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do
Maligno.

A Vingança
(Lc 6.29,30)

38"Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente'.

39Mas eu digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita,
ofereça-lhe também a outra.

40E, se alguém quiser processá-lo e tirar de você a túnica, deixe que leve
também a capa.

41Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas.

42Dê a quem pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir algo
emprestado.

O Amor aos Inimigos
(Lc 6.27,28,32-36)

43"Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'.

44Mas eu digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem,

45para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque
ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e
injustos.

46Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão?
Até os publicanos fazem isso!

47E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até
os pagãos fazem isso!

48Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Mateus 6

A Ajuda aos Necessitados

1 “Tenham o cuidado de não praticar suas ‘obras de justiça’ diante dos outros
para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma
recompensa do Pai celestial.

2 “Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como
fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos
outros. Eu garanto que eles já receberam sua plena recompensa.

3 Mas, quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está
fazendo a direita,

4 de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que
é feito em segredo, o recompensará.

A Oração
(Lc 11.1-4)

5 “E, quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de
ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos
outros. Eu asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

6 Mas, quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai,
que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

7 E, quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como
fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes
mesmo de o pedirem.

9 Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu
nome.

10 Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o
Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

14 Pois, se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também
perdoará vocês.

15 Mas, se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não perdoará as
ofensas de vocês.

O Jejum

16 "Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas,
pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles
estão jejuando. Eu digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena
recompensa.

17 Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto,

18 para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu
Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

Os Tesouros no Céu

19 "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem
destroem e onde os ladrões arrombam e furtam.

20 Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem
não destroem e onde os ladrões não arrombam nem furtam.

21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

22 "Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu
corpo será cheio de luz.

23 Mas, se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas.
Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas
são!

24 "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou
se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao
Dinheiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

As Preocupações da Vida
(Lc 12.22-31)

25“Portanto eu digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que
comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a
vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

26Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em
celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais
valor do que elas?

27Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que
seja à sua vida?

28“Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios
do campo. Eles não trabalham nem tecem.

29Contudo, eu digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se
como um deles.

30Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada
ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?

31Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos
beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’

32Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe
que vocês precisam delas.

33Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas
essas coisas serão acrescentadas a vocês.

34Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas
próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Mateus 7

O Julgamento ao Próximo
(Lc 6.37-42)

1“Não julguem, para que vocês não sejam julgados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que
usarem, também será usada para medir vocês.

3"Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá
conta da viga que está em seu próprio olho?

4Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho',
quando há uma viga no seu?

5Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente
para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6"Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos;
caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os
despedaçarão.

A Persistência na Oração
(Lc 11.9-13)

7"Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta.

8Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e àquele que bate, a
porta será aberta.

9"Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra?

10Ou, se pedir peixe, lhe dará uma cobra?

11Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos,
quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe
pedirem!

12Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles façam a
vocês; pois esta é a Lei e os Profetas.

A Porta Estreita e a Porta Larga

13"Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que
leva à perdição, e são muitos os que entram por ela.

14Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos
os que a encontram.

A Árvore e seu Fruto

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

(Lc 6.43-45)

15“Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de
ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores.

16Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um
espinheiro ou figos de ervas daninhas?

17Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá
frutos ruins.

18A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos
bons.

19Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

20Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!

21“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus,
mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

22Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu
nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos
milagres?’

23Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim
vocês que praticam o mal!

O Prudente e o Insensato

(Lc 6.46-49)

24“Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um
homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.

25Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra
aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.

26Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um
insensato que construiu a sua casa sobre a areia.

27Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra
aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam
maravilhadas com o seu ensino,

29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres
da lei.

Mateus 8

A Cura de um Leproso
(Mc 1.40-45; Lc 5.12-16)

1 Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram.

2 Um leproso, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, se
quiseres, podes purificar-me!"

3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Seja purificado!"
Imediatamente ele foi purificado da lepra.

4 Em seguida Jesus lhe disse: "Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá
mostrar-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para que
sirva de testemunho".

Um Centurião Demonstra Fé
(Lc 7.1-10)

5 Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe
ajuda.

6 E disse: "Senhor, meu servo está em casa, paralítico, em terrível
sofrimento".

7 Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo".

8 Respondeu o centurião: "Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu
teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado.

9 Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados sob o meu
comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu
servo: Faça isto, e ele faz".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: “Digo a vocês
a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé.

11 Eu digo que muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa
com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus.

12 Mas os súditos do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá
choro e ranger de dentes”.

13 Então Jesus disse ao centurião: “Vá! Como você creu, assim acontecerá!”
Na mesma hora o seu servo foi curado.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças
(Mc 1.29-34; Lc 4.38-41)

14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre.

15 Tomando-a pela mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a
servi-lo.

16 Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou
os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes.

17 E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre
si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças”.

Quão Difícil é Seguir Jesus!
(Lc 9.57-62)

18 Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens para que
atravessassem para o outro lado do mar.

19 Então, um mestre da lei aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei por
onde quer que fores”.

20 Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus
ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”.

21 Outro discípulo lhe disse: “Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai”.

22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus
próprios mortos”.

Jesus Acalma a Tempestade

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

(Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

23Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. Jesus, porém, dormia.

25Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Senhor, salva-nos! Vamos morrer!”

26Ele perguntou: “Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?” Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança.

27Os homens ficaram perplexos e perguntaram: “Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

A Cura de Dois Endemoninhados

(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)

28Quando ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos, foram ao seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.

29Então eles gritaram: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?”

30A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos.

31Os demônios imploravam a Jesus: “Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos”.

32Ele lhes disse: “Vão!” Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada.

33Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados.

34Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e, quando o viram, suplicaram-lhe que saísse do território deles.

Mateus 9

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jesus Cura um Paralítico
(Mc 2.1-12; Lc 5.17-26)

1 Entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade.

2 Alguns homens trouxeram-lhe um paralítico, deitado em sua maca. Vendo
a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Tenha bom ânimo, filho; os
seus pecados estão perdoados".

3 Diante disso, alguns mestres da lei disseram a si mesmos: "Este homem está
blasfemando!"

4 Conhecendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: "Por que vocês pensam
maldosamente em seu coração?

5 Que é mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se e
ande'?

6 Mas para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade
para perdoar pecados" — disse ao paralítico: "Levante-se, pegue a sua maca
e vá para casa".

7 Ele se levantou e foi.

8 Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera
tal autoridade aos homens.

O Chamado de Mateus
(Mc 2.13-17; Lc 5.27-32)

9 Saindo, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e
disse-lhe: "Siga-me". Mateus levantou-se e o seguiu.

10 Estando Jesus em casa, foram comer com ele e seus discípulos muitos
publicanos e pecadores.

11 Vendo isso, os fariseus perguntaram aos discípulos dele: "Por que o mestre
de vocês come com publicanos e pecadores?"

12 Ouvindo isso, Jesus disse: "Não são os que têm saúde que precisam de
médico, mas sim os doentes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Vão aprender o que significa isto: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’.
Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores”.

Jesus é Interrogado acerca do Jejum
(Mc 2.18-22; Lc 5.33-39)

14Então os discípulos de João vieram perguntar-lhe: “Por que nós e os
fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não?”

15Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo ficar de luto
enquanto o noivo está com eles? Virão dias quando o noivo lhes será tirado;
então jejuarão.

16“Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo
forçará a roupa, tornando pior o rasgo.

17Nem se põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, a vasilha
rebentará, o vinho se derramará e a vasilha se estragará. Ao contrário, põe-
se vinho novo em vasilha de couro nova; e ambos se conservam”.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte
(Mc 5.21-43; Lc 8.40-56)

18Falava ele ainda quando um dos dirigentes da sinagoga chegou, ajoelhou-
se diante dele e disse: “Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua
mão sobre ela, e ela viverá”.

19Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos.

20Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia,
chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto,

21pois dizia a si mesma: “Se eu tão somente tocar em seu manto, ficarei
curada”.

22Voltando-se, Jesus a viu e disse: “Ânimo, filha, a sua fé a curou!” E desde
aquele instante a mulher ficou curada.

23Quando ele chegou à casa do dirigente da sinagoga e viu os flautistas e a
multidão agitada,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24disse: “Saiam! A menina não está morta, mas dorme”. Todos começaram
a rir dele.

25Depois que a multidão se afastou, ele entrou e tomou a menina pela mão,
e ela se levantou.

26A notícia deste acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

A Cura de Dois Cegos e de Um Mudo

27Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: “Filho de Davi, tem
misericórdia de nós!”

28Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou:
“Vocês creem que eu sou capaz de fazer isso?” Eles responderam: “Sim,
Senhor!”

29E ele, tocando nos olhos deles, disse: “Que seja feito segundo a fé que
vocês têm!”

30E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente:
“Cuidem para que ninguém saiba disso”.

31Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região.

32Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado
que não podia falar.

33Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou
admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!”

34Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa
demônios”.

Poucos São os Trabalhadores

35Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas
sinagogas, pregando as boas-novas do Reino e curando todas as
enfermidades e doenças.

36Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e
desamparadas, como ovelhas sem pastor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Então disse aos seus discípulos: “A colheita é grande, mas os trabalhadores
são poucos.

38Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua
colheita”.

Mateus 10

Jesus Envia os Doze
(Mc 6.7-13; Lc 9.1-6)

1Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar
espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades.

2Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e
André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e
Tadeu;

4Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

5Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: “Não se dirijam aos
gentios, nem entrem em cidade alguma dos samaritanos.

6Antes, dirijam-se às ovelhas perdidas de Israel.

7Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo.

8Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos,
expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça.

9Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos;

10não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem
bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento.

11“Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de
recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem.

12Ao entrarem na casa, saúdem-na.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que
a paz retorne para vocês.

14Se alguém não os receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos
pés quando saírem daquela casa ou cidade.

15Eu digo a verdade: No dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma e
Gomorra do que para aquela cidade.

16Eu os estou enviando como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam
astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

17"Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os
açoitarão nas sinagogas deles.

18Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis
como testemunhas a eles e aos gentios.

19Mas, quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou
como dizê-lo. Naquela hora, será dado o que dizer,

20pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês
falará por intermédio de vocês.

21"O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai, o seu filho; filhos se
rebelarão contra seus pais e os matarão.

22Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o
fim será salvo.

23Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu garanto que
vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho
do homem.

24"O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu
senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor.
Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da sua
família!

26"Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha
a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido.

27O que eu digo a vocês na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado
em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

28Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma.
Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo
no inferno.

29Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles
cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.

30Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.

31Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!

32"Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei
diante do meu Pai que está nos céus.

33Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante
do meu Pai que está nos céus.

34"Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35Pois eu vim para fazer que " 'o homem fique contra seu pai, a filha contra
sua mãe, a nora contra sua sogra;

36os inimigos do homem serão os da sua própria família'.

37"Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim;
quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;

38e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

39Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa
a encontrará.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40“Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que
me enviou.

41Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de
profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa
de justo.

42E, se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes
pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu asseguro que não perderá a sua
recompensa”.

Mateus 11

Jesus e João Batista

(Lc 7.18-35)

1Quando acabou de instruir seus doze discípulos, Jesus saiu para ensinar e
pregar nas cidades da Galileia.

2João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava fazendo, enviou seus discípulos
para lhe perguntarem:

3“És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?”

4Jesus respondeu: “Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e
vendo:

5os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos são purificados, os surdos
ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas-novas são pregadas aos
pobres;

6e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

7Enquanto saíam os discípulos de João, Jesus começou a falar à multidão a
respeito de João: “O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado
pelo vento?

8Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que usam
roupas finas estão nos palácios reais.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu digo a vocês, e mais que
profeta.

10Este é aquele a respeito de quem está escrito: “ ‘Enviarei o meu mensageiro
à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti’.

11Digo a verdade a vocês: Do meio dos nascidos de mulher não surgiu
ninguém maior do que João Batista; todavia, o menor no Reino dos céus é
maior do que ele.

12Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força,
e os que usam de força se apoderam dele.

13Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

14E se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir.

15Aquele que tem ouvidos, ouça!

16“A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam
sentadas nas praças e gritam umas às outras:

17“ ‘Nós tocamos flauta, mas vocês não dançaram; cantamos um lamento,
mas vocês não se entristeceram’.

18Pois veio João, que jejua e não bebe vinho, e dizem: ‘Ele tem demônio’.

19Veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem: ‘Aí está um comilão
e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’. Mas a sabedoria é
comprovada pelas obras que a acompanham”.

Ai das Cidades que Não se Arrependem
(Lc 10.13-15)

20Então Jesus começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada
a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram.

21“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que
foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há
muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e
cobrindo-se de cinzas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Mas eu afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom
do que para vocês.

23E você, Cafarnaum, será elevada até ao céu? Não, você descerá até o
Hades! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados
em Sodoma, ela teria permanecido até hoje.

24Mas eu afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do
que para você".

Repouso para os Cansados
(Lc 10.21,22)

25Naquela ocasião, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra,
porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos
pequeninos.

26Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

27"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o
Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a
quem o Filho o quiser revelar.

28"Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei
descanso a vocês.

29Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e
humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

30Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Mateus 12

O Senhor do Sábado
(Mc 2.23–3.6; Lc 6.1-11)

1Naquela ocasião, Jesus passou pelas lavouras de cereal no sábado. Seus
discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas para comê-las.

2Os fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: "Olha, os teus discípulos estão
fazendo o que não é permitido no sábado".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ele respondeu: “Vocês não leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam com fome?

4Ele entrou na casa de Deus e, junto com os seus companheiros, comeu os pães da Presença, o que não lhes era permitido fazer, mas apenas aos sacerdotes.

5Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os sacerdotes no templo profanam esse dia e, contudo, ficam sem culpa?

6Eu digo a vocês que aqui está o que é maior do que o templo.

7Se vocês soubessem o que significam estas palavras: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’, não teriam condenado inocentes.

8Pois o Filho do homem é Senhor do sábado”.

9Saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles,

10e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Procurando um motivo para acusar Jesus, eles lhe perguntaram: “É permitido curar no sábado?”

11Ele lhes respondeu: “Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá?

12Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado”.

13Então ele disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra.

14Então os fariseus saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam matar Jesus.

O Servo Escolhido de Deus

15Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar. Muitos o seguiram, e ele curou todos os doentes que havia entre eles,

16advertindo-os que não dissessem quem ele era.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Isso aconteceu para se cumprir o que fora dito por meio do profeta Isaías:

18 “Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem tenho prazer.
Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações.

19 Não discutirá nem gritará; ninguém ouvirá sua voz nas ruas.

20 Não quebrará o caniço rachado, não apagará o pavio fumegante, até que
leve à vitória a justiça.

21 Em seu nome as nações porão sua esperança”.

A Acusação contra Jesus
(Mc 3.20-30; Lc 11.14-23)

22 Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver.

23 Todo o povo ficou atônito e disse: “Não será este o Filho de Davi?”

24 Mas, quando os fariseus ouviram isso, disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios”.

25 Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino?

27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos de vocês? Por isso, eles mesmos serão juízes sobre vocês.

28 Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.

29 “Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele.

30 “Aquele que não está comigo está contra mim; e aquele que comigo não ajunta espalha.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Por esse motivo eu digo a vocês: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados
aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será
perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem
nesta era nem na que há de vir.

33"Considerem: Uma árvore boa dá fruto bom, e uma árvore ruim dá fruto
ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto.

34Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois
a boca fala do que está cheio o coração.

35O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do
seu mau tesouro tira coisas más.

36Mas eu digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda
palavra inútil que tiverem falado.

37Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão
condenados".

O Sinal de Jonas
(Lc 11.29-32)

38Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: "Mestre, queremos
ver um sinal milagroso feito por ti".

39Ele respondeu: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal
milagroso! Mas nenhum sinal será dado, exceto o sinal do profeta Jonas.

40Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um
grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no
coração da terra.

41Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a
condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora
está aqui o que é maior do que Jonas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois
ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está
aqui o que é maior do que Salomão.

43"Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos
procurando descanso. Como não o encontra,

44diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'. Chegando, encontra a casa
desocupada, varrida e em ordem.

45Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando,
passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o
primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa".

A Mãe e os Irmãos de Jesus
(Mc 3.31-35; Lc 8.19-21)

46Falava ainda Jesus à multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram
do lado de fora, querendo falar com ele.

47Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar
contigo".

48"Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?", perguntou ele.

49E, estendendo a mão para os discípulos, disse: "Aqui estão minha mãe e
meus irmãos!

50Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão,
minha irmã e minha mãe".

Mateus 13

A Parábola do Semeador
(Mc 4.1-20; Lc 8.1-15)

1Naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e assentou-se à beira-mar.

2Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que, por isso, ele entrou
num barco e assentou-se. Ao povo reunido na praia

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Jesus falou muitas coisas por parábolas, dizendo: “O semeador saiu a
semear.

4Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves
vieram e a comeram.

5Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo
brotou, porque a terra não era profunda.

6Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não
tinham raiz.

7Outra parte caiu no meio dos espinhos, que cresceram e sufocaram as
plantas.

8Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta
por um.

9Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

10Os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: “Por que falas ao povo
por parábolas?”

11Ele respondeu: “A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino
dos céus, mas a eles não.

12A quem tem será dado, e este terá em grande quantidade. De quem não
tem, até o que tem lhe será tirado.

13Por essa razão eu lhes falo por parábolas: “ ‘Porque vendo, eles não veem
e, ouvindo, não ouvem nem entendem’.

14Neles se cumpre a profecia de Isaías: “ ‘Ainda que estejam sempre ouvindo,
vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais
perceberão.

15Pois o coração deste povo se tornou insensível; de má vontade ouviram
com os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos. Se assim não fosse, poderiam

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

ver com os olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e converter-se, e eu os curaria'.

16Mas felizes são os olhos de vocês, porque veem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem.

17Pois eu digo a verdade: Muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

18"Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador:

19Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração. Esse é o caso da semente que caiu à beira do caminho.

20Quanto à semente que caiu em terreno pedregoso, esse é o caso daquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria.

21Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona.

22Quanto à semente que caiu no meio dos espinhos, esse é o caso daquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera.

23E quanto à semente que caiu em boa terra, esse é o caso daquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um".

A Parábola do Joio

24Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: "O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo.

25Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo e se foi.

26Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27“Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não
semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?’

28“ ‘Um inimigo fez isso’, respondeu ele. “Os servos lhe perguntaram: ‘O
senhor quer que o tiremos?’

29“Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderiam arrancar com
ele o trigo.

30Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados
da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser
queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro’ ”.

As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mc 4.30-34; Lc 13.18-21)

31E contou-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é como um grão de
mostarda que um homem plantou em seu campo.

32Embora seja a menor entre todas as sementes, quando cresce, torna-se uma
das maiores plantas e atinge a altura de uma árvore, de modo que as aves
do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos”.

33E contou-lhes ainda outra parábola: “O Reino dos céus é como o fermento
que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade de farinha,
e toda a massa ficou fermentada”.

34Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas. Nada lhes dizia
sem usar alguma parábola,

35cumprindo-se, assim, o que fora dito pelo profeta: “Abrirei minha boca em
parábolas, proclamarei coisas ocultas desde a criação do mundo”.

A Explicação da Parábola do Joio

36Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-
se dele e pediram: “Explica-nos a parábola do joio no campo”.

37Ele respondeu: “Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38 O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os
filhos do Maligno,

39 e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os
encarregados da colheita são anjos.

40 "Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também
acontecerá no fim desta era.

41 O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo
o que faz cair no pecado e todos os que praticam o mal.

42 Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de
dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem
ouvidos, ouça.

As Parábolas do Tesouro Escondido e da Pérola de Grande Valor

44 "O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo
homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria,
foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

45 "O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas
preciosas.

46 Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e
a comprou.

A Parábola da Rede

47 "O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha
toda sorte de peixes.

48 Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então assentam-
se e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins.

49 Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos
dos justos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

50e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes".

51Então perguntou Jesus: "Vocês entenderam todas essas coisas?" "Sim", responderam eles.

52Ele lhes disse: "Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como o dono de uma casa que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas".

Um Profeta sem Honra
(Mc 6.1-6)

53Quando acabou de contar essas parábolas, Jesus saiu dali.

54Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: "De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes milagrosos?

55Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?

56Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?"

57E ficavam escandalizados por causa dele. Mas Jesus lhes disse: "Só em sua própria terra e em sua própria casa é que um profeta não tem honra".

58E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

João Batista é Decapitado
(Mc 6.14-29)

1Por aquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu os relatos a respeito de Jesus

2e disse aos que o serviam: "Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes milagrosos".

3Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4porquanto João lhe dizia: “Não te é permitido viver com ela”.

5Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, porque este o considerava profeta.

6No aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou tanto a Herodes

7que ele prometeu sob juramento dar-lhe o que ela pedisse.

8Influenciada por sua mãe, ela disse: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista”.

9O rei ficou aflito, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia

10e mandou decapitar João na prisão.

11Sua cabeça foi levada num prato e entregue à jovem, que a levou à sua mãe.

12Os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o sepultaram. Depois foram contar isso a Jesus.

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

13Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-se de barco, em particular, para um lugar deserto. As multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé.

14Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.

15Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida”.

16Respondeu Jesus: “Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer”.

17Eles lhe disseram: “Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“Tragam-nos aqui para mim”, disse ele.

19E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão.

20Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

21Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Jesus Anda sobre as Águas
(Mc 6.45-56; Jo 6.16-24)

22Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.

23Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho,

24mas o barco já estava a considerável distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele.

25Alta madrugada, Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar.

26Quando o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: “É um fantasma!” E gritaram de medo.

27Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!”

28“Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas”.

29“Venha”, respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus.

30Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: “Homem de pequena fé, por que você duvidou?”

32Quando entraram no barco, o vento cessou.

33Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”.

34Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré.

35Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus, espalharam a notícia em toda aquela região e lhe trouxeram os seus doentes.

36Suplicavam-lhe que apenas pudessem tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocaram foram curados.

Mateus 15

Jesus e a Tradição Judaica

(Mc 7.1-23)

1Então alguns fariseus e mestres da lei, vindos de Jerusalém, foram a Jesus e perguntaram:

2“Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos líderes religiosos? Pois não lavam as mãos antes de comer!”

3Respondeu Jesus: “E por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?

4Pois Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’ e ‘Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’.

5Mas vocês afirmam que, se alguém disser ao pai ou à mãe: ‘Qualquer ajuda que eu poderia dar já dediquei a Deus como oferta’,

6não está mais obrigado a sustentar seu pai. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus.

7Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo:

8“ ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens’”.

10Jesus chamou para junto de si a multidão e disse: “Ouçam e entendam.

11O que entra pela boca não torna o homem impuro; mas o que sai de sua boca, isto o torna impuro”.

12Então os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram isso?”

13Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes.

14Deixem-nos; eles são guias cegos. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão num buraco”.

15Então Pedro pediu-lhe: “Explica-nos a parábola”.

16“Será que vocês ainda não conseguem entender?”, perguntou Jesus.

17“Não percebem que o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido?

18Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem impuro.

19Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias.

20Essas coisas tornam o homem impuro; mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro.”

Uma Mulher Cananeia Demonstra Fé
(Mc 7.24-30)

21Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom.

22Uma mulher cananeia, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”.

24Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”.

25A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!”

26Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”.

27Disse ela, porém: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

28Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja”. E, naquele mesmo instante, a sua filha foi curada.

A Segunda Multiplicação dos Pães
(Mc 8.1-10)

29Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galileia. Depois subiu a um monte e se assentou.

30Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os aleijados, os cegos, os mancos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.

31O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os mancos curados, os aleijados andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel.

32Jesus chamou os seus discípulos e disse: “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque podem desfalecer no caminho”.

33Os seus discípulos responderam: “Onde poderíamos encontrar, neste lugar deserto, pão suficiente para alimentar tanta gente?”

34“Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus. “Sete”, responderam eles, “e alguns peixinhos.”

35Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Depois de tomar os sete pães e os peixes e dar graças, partiu-os e os
entregou aos discípulos, e os discípulos à multidão.

37Todos comeram até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços
que sobraram.

38Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar mulheres e
crianças.

39E, havendo despedido a multidão, Jesus entrou no barco e foi para a região
de Magadã.

Mateus 16

Os Fariseus e os Saduceus Pedem um Sinal
(Mc 8.11-13)

1Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de Jesus e o puseram à prova,
pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.

2Ele respondeu: "Quando a tarde vem, vocês dizem: 'Vai fazer bom tempo,
porque o céu está vermelho',

3e de manhã: 'Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e
nublado'. Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não sabem
interpretar os sinais dos tempos!

4Uma geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso, mas nenhum
sinal será dado a vocês, a não ser o sinal de Jonas". Então Jesus os deixou e
retirou-se.

O Fermento dos Fariseus e dos Saduceus
(Mc 8.14-21)

5Indo os discípulos para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão.

6Disse-lhes Jesus: "Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos
fariseus e dos saduceus".

7E eles discutiam entre si, dizendo: "É porque não trouxemos pão".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Homens de pequena fé, por
que vocês estão discutindo entre si sobre não terem pão?

9Ainda não compreendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco
mil e de quantos cestos vocês recolheram?

10Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolheram?

11Como é que vocês não entendem que não era de pão que eu estava lhes
falando? Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”.

12Então entenderam que não estava lhes dizendo que tomassem cuidado
com o fermento de pão, mas com o ensino dos fariseus e dos saduceus.

A Confissão de Pedro

(Mc 8.27-30; Lc 9.18-21)

13Chegando Jesus à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus
discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?”

14Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda
outros, Jeremias ou um dos profetas”.

15“E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

16Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

17Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não foi
revelado a você por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus.

18E eu digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e
as portas do Hades não poderão vencê-la.

19Eu darei a você as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá
sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos
céus”.

20Então advertiu a seus discípulos que não contassem a ninguém que ele era
o Cristo.

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição

(Mc 8.31–9.1; Lc 9.22-27)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que
era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas
mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei,
e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia.

22Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo:
"Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!"

23Jesus virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma
pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos
homens".

24Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me,
negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida
por minha causa, a encontrará.

26Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua
alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma?

27Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então
recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito.

28Garanto a vocês que alguns dos que aqui se acham não experimentarão a
morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino".

Mateus 17

A Transfiguração
(Mc 9.2-13; Lc 9.28-36)

1Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago,
e os levou, em particular, a um alto monte.

2Ali ele foi transfigurado diante deles. Sua face brilhou como o sol, e suas
roupas se tornaram brancas como a luz.

3Naquele mesmo momento, apareceram diante deles Moisés e Elias,
conversando com Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei
três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”.

5Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os
envolveu, e dela saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho amado de
quem me agrado. Ouçam-no!”

6Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram
aterrorizados.

7Mas Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantem-se! Não tenham
medo!”

8E erguendo eles os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

9Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem a ninguém
o que vocês viram, até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos
mortos”.

10Os discípulos lhe perguntaram: “Então, por que os mestres da lei dizem
que é necessário que Elias venha primeiro?”

11Jesus respondeu: “De fato, Elias vem e restaurará todas as coisas.

12Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram
com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma o Filho do homem será
maltratado por eles”.

13Então os discípulos entenderam que era de João Batista que ele tinha
falado.

A Cura de um Menino Endemoninhado
(Mc 9.14-32; Lc 9.37-45)

14Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de
Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse:

15“Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques e está sofrendo
muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água.

16Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com
vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”.

18 Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento
em diante, ficou curado.

19 Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram:
“Por que não conseguimos expulsá-lo?”

20 Ele respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu asseguro que, se
vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este
monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada será impossível para vocês.

21 Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum”.

22 Reunindo-se eles na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do homem será
entregue nas mãos dos homens.

23 Eles o matarão, e no terceiro dia ele ressuscitará”. E os discípulos ficaram
cheios de tristeza.

O Imposto do Templo

24 Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do
imposto de duas dracmas vieram a Pedro e perguntaram: “O mestre de vocês
não paga o imposto do templo?”

25 “Sim, paga”, respondeu ele. Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o
primeiro a falar, perguntando-lhe: “O que você acha, Simão? De quem os
reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos
outros?”

26 “Dos outros”, respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: “Então os filhos estão
isentos.

27 Mas para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro
peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de
quatro dracmas. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o
seu”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Mateus 18

O Maior no Reino dos Céus
(Mc 9.33-37,42-46; Lc 9.46-48)

1 Naquele momento, os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem
é o maior no Reino dos céus?”

2 Chamando uma criança, colocou-a no meio deles,

3 e disse: “Eu asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem
como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.

4 Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino
dos céus.

5 “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo.

6 Mas, se alguém fizer cair no pecado um destes pequeninos que creem em
mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar
nas profundezas do mar.

7 “Ai do mundo, por causa das coisas que fazem cair no pecado! É inevitável
que tais coisas aconteçam, mas ai daquele por meio de quem elas
acontecem!

8 Se a sua mão ou o seu pé o fizerem tropeçar, corte-os e jogue-os fora. É
melhor entrar na vida mutilado ou aleijado do que, tendo as duas mãos ou
os dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E, se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor entrar
na vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no fogo do
inferno.

A Parábola da Ovelha Perdida
(Lc 15.3-7)

10 “Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu digo
que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste.

11 O Filho do homem veio para salvar o que se havia perdido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“O que acham vocês? Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde,
não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu?

13E, se conseguir encontrá-la, garanto que ele ficará mais contente com
aquela ovelha do que com as noventa e nove que não se perderam.

14Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum
destes pequeninos se perca.

Como Tratar a Ofensa de um Irmão

15“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro.
Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão.

16Mas, se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que
‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três
testemunhas’.

17Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e, se ele se recusar a ouvir
também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.

18“Digo a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no
céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.

19“Também digo que, se dois de vocês concordarem na terra em qualquer
assunto sobre o qual pedirem, isso será feito a vocês por meu Pai que está
nos céus.

20Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio
deles”.

A Parábola do Servo Impiedoso

21Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes
deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”

22Jesus respondeu: “Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta vezes sete.

23“Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com
seus servos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia
uma enorme quantidade de prata.

25Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua
mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a
dívida.

26"O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: 'Tem paciência comigo,
e eu te pagarei tudo'.

27O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou
ir.

28"Mas, quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe
devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague-me
o que me deve!'

29"Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: 'Tenha paciência
comigo, e eu pagarei a você'.

30"Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que
pagasse a dívida.

31Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia
acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que
havia acontecido.

32"Então o senhor chamou o servo e disse: 'Servo mau, cancelei toda a sua
dívida porque você me implorou.

33Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de
você?'

34Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que
devia.

35"Assim também fará meu Pai celestial a vocês se cada um de vocês não
perdoar de coração a seu irmão".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Mateus 19

A Questão do Divórcio
(Mc 10.1-12)

1 Quando acabou de dizer essas coisas, Jesus saiu da Galileia e foi para a
região da Judeia, no outro lado do Jordão.

2 Grandes multidões o seguiam, e ele as curou ali.

3 Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova. E perguntaram-
lhe: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer
motivo?"

4 Ele respondeu: "Vocês não leram que, no princípio, o Criador 'os fez
homem e mulher'

5 e disse: 'Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher,
e os dois se tornarão uma só carne'?

6 Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus
uniu, ninguém separe".

7 Perguntaram eles: "Então, por que Moisés mandou dar uma certidão de
divórcio à mulher e mandá-la embora?"

8 Jesus respondeu: "Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas
mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde
o princípio.

9 Eu digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por
imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo
adultério".

10 Os discípulos lhe disseram: "Se esta é a situação entre o homem e sua
mulher, é melhor não casar".

11 Jesus respondeu: "Nem todos têm condições de aceitar esta palavra;
somente aqueles a quem isso é dado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Alguns são eunucos porque nasceram assim; outros foram feitos assim
pelos homens; outros ainda se fizeram eunucos por causa do Reino dos céus.
Quem puder aceitar isso, aceite".

Jesus e as Crianças
(Mc 10.13-16; Lc 18.15-17)

13 Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e
orasse por elas. Mas os discípulos os repreendiam.

14 Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois
o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas".

15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

O Jovem Rico
(Mc 10.17-31; Lc 18.18-30)

16 Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Mestre, que farei
de bom para ter a vida eterna?"

17 Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há
somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos
mandamentos".

18 "Quais?", perguntou ele. Jesus respondeu: " 'Não matarás, não adulterarás,
não furtarás, não darás falso testemunho,

19 honra teu pai e tua mãe' e 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'".

20 Disse-lhe o jovem: "A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?"

21 Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o
dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-
me".

22 Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas.

23 Então Jesus disse aos discípulos: "Digo a verdade: Dificilmente um rico
entrará no Reino dos céus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24E digo ainda: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do
que um rico entrar no Reino de Deus".

25Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: "Neste
caso, quem pode ser salvo?"

26Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem é impossível, mas para
Deus todas as coisas são possíveis".

27Então Pedro lhe respondeu: "Nós deixamos tudo para seguir-te! Que será
de nós?"

28Jesus lhes disse: "Digo a vocês a verdade: Por ocasião da regeneração de
todas as coisas, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso,
vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, para julgar
as doze tribos de Israel.

29E todos os que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou
campos, por minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão a vida
eterna.

30Contudo, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão
primeiros.

Mateus 20

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha

1"Pois o Reino dos céus é como um proprietário que saiu de manhã cedo
para contratar trabalhadores para a sua vinha.

2Ele combinou pagar-lhes um denário pelo dia e mandou-os para a sua
vinha.

3"Por volta das nove horas da manhã, ele saiu e viu outros que estavam
desocupados na praça,

4e lhes disse: 'Vão também trabalhar na vinha, e eu pagarei a vocês o que
for justo'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5E eles foram. “Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três horas da
tarde, fez a mesma coisa.

6Saindo por volta das cinco horas da tarde, encontrou ainda outros que
estavam desocupados e lhes perguntou: ‘Por que vocês estiveram aqui
desocupados o dia todo?’

7‘Porque ninguém nos contratou’, responderam eles. “Ele lhes disse: ‘Vão
vocês também trabalhar na vinha’.

8“Ao cair da tarde, o dono da vinha disse a seu administrador: ‘Chame os
trabalhadores e pague-lhes o salário, começando com os últimos contratados
e terminando nos primeiros’.

9“Vieram os trabalhadores contratados por volta das cinco horas da tarde, e
cada um recebeu um denário.

10Quando vieram os que tinham sido contratados primeiro, esperavam
receber mais. Mas cada um deles também recebeu um denário.

11Quando o receberam, começaram a se queixar do proprietário da vinha,

12dizendo-lhe: ‘Estes homens contratados por último trabalharam apenas
uma hora, e o senhor os igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho
e o calor do dia’.

13“Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto com você.
Você não concordou em trabalhar por um denário?

14Receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o
mesmo que dei a você.

15Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você
está com inveja porque sou generoso?’

16“Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos”.

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição
(Mc 10.32-34; Lc 18.31-34)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Enquanto estava subindo para Jerusalém, Jesus chamou em particular os
doze discípulos e lhes disse:

18 "Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos
chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte

19 e o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o
crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará!"

O Pedido de uma Mãe
(Mc 10.35-45)

20 Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos
e, prostrando-se, fez-lhe um pedido.

21 "O que você quer?", perguntou ele. Ela respondeu: "Declara que no teu
Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua
esquerda".

22 Disse-lhes Jesus: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês
beber o cálice que eu vou beber?" "Podemos", responderam eles.

23 Jesus lhes disse: "Certamente vocês beberão do meu cálice; mas o assentar-
se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses
lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai".

24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois
irmãos.

25 Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as
dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas.

26 Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se
importante entre vocês deverá ser servo,

27 e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo;

28 como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e
dar a sua vida em resgate por muitos".

Dois Cegos Recuperam a Visão
(Mc 10.46-52; Lc 18.35-43)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.

30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar
que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: “Senhor, Filho de Davi, tem
misericórdia de nós!”

31 A multidão os repreendeu para que ficassem quietos, mas eles gritavam
ainda mais: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

32 Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: “O que vocês querem que eu
faça?”

33 Responderam eles: “Senhor, queremos que se abram os nossos olhos”.

34 Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles. Imediatamente eles
recuperaram a visão e o seguiram.

Mateus 21

A Entrada Triunfal
(Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das
Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,

2 dizendo-lhes: “Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo encontrarão
uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e
tragam-nos para mim.

3 Se alguém perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os
enviará de volta”.

4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta:

5 “Digam à cidade de Sião: ‘Eis que o seu rei vem a você, humilde e montado
num jumento, num jumentinho, cria de jumenta’”.

6 Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha ordenado.

7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos,
e sobre estes Jesus montou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, outros
cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

9 A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam: “Hosana ao
Filho de Davi!” “Bendito é o que vem em nome do Senhor!” “Hosana nas
alturas!”

10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e
perguntava: “Quem é este?”

11 A multidão respondia: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia”.

Jesus Purifica o Templo
(Mc 11.15-19; Lc 19.45-48)

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e
vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam
pombas,

13 e lhes disse: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração’;
mas vocês estão fazendo dela um ‘covil de ladrões’”.

14 Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou.

15 Mas, quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas
maravilhosas que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: “Hosana ao
Filho de Davi”, ficaram indignados,

16 e lhe perguntaram: “Não estás ouvindo o que estas crianças estão
dizendo?” Respondeu Jesus: “Sim, vocês nunca leram: “ ‘Dos lábios das
crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor’”?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

A Figueira Seca
(Mc 11.20-25)

18 De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome.

19 Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas nada
encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!”
Imediatamente a árvore secou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: “Como a
figueira secou tão depressa?”

21 Jesus respondeu: “Eu asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem,
poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a
este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito.

22 E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão”.

A Autoridade de Jesus é Questionada
(Mc 11.27-33; Lc 20.1-8)

23 Jesus entrou no templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os
chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo e perguntaram: “Com
que autoridade estás fazendo estas coisas? E quem te deu tal autoridade?”

24 Respondeu Jesus: “Eu também farei uma pergunta. Se vocês me
responderem, eu direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

25 De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens?” Eles discutiam
entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que
vocês não creram nele?’

26 Mas, se dissermos: Dos homens — temos medo do povo, pois todos
consideram João um profeta”.

27 Eles responderam a Jesus: “Não sabemos”. E ele lhes disse: “Tampouco
direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

A Parábola dos Dois Filhos

28 “O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao
primeiro, disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na vinha’.

29 “E este respondeu: ‘Não quero!’ Mas depois mudou de ideia e foi.

30 “O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Sim,
senhor!’ Mas não foi.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31“Qual dos dois fez a vontade do pai?” “O primeiro”, responderam eles. Jesus lhes disse: “Digo a verdade: Os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vocês no Reino de Deus.

32Porque João veio para mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele.

A Parábola dos Lavradores
(Mc 12.1-12; Lc 20.9-19)

33“Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem.

34Aproximando-se a época da colheita, enviou seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe pertenciam.

35“Os lavradores agarraram seus servos; a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro.

36Então enviou-lhes outros servos em maior número, e os lavradores os trataram da mesma forma.

37Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: ‘A meu filho respeitarão’.

38“Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança’.

39Assim eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram.

40“Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?”

41Responderam eles: “Matará de modo horrível esses perversos e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem a sua parte no tempo da colheita”.

42Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram isto nas Escrituras? “ ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43“Portanto, eu digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a
um povo que dê os frutos do Reino.

44Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem
ela cair será reduzido a pó”.

45Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de
Jesus, compreenderam que ele falava a respeito deles.

46E procuravam um meio de prendê-lo; mas tinham medo das multidões,
pois elas o consideravam profeta.

Mateus 22

A Parábola do Banquete de Casamento

(Lc 14.15-24)

1Jesus lhes falou novamente por parábolas, dizendo:

2“O Reino dos céus é como um rei que preparou um banquete de casamento
para seu filho.

3Enviou seus servos aos que tinham sido convidados para o banquete,
dizendo-lhes que viessem; mas eles não quiseram vir.

4“De novo enviou outros servos e disse: ‘Digam aos que foram convidados
que preparei meu banquete: meus bois e meus novilhos gordos foram
abatidos, e tudo está preparado. Venham para o banquete de casamento!’

5“Mas eles não lhes deram atenção e saíram, um para o seu campo, outro
para os seus negócios.

6Os restantes, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram.

7O rei ficou irado e, enviando o seu exército, destruiu aqueles assassinos e
queimou a cidade deles.

8“Então disse a seus servos: ‘O banquete de casamento está pronto, mas os
meus convidados não eram dignos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Vão às esquinas e convidem para o banquete todos os que vocês
encontrarem'.

10Então os servos saíram para as ruas e reuniram todas as pessoas que
puderam encontrar, gente boa e gente má, e a sala do banquete de
casamento ficou cheia de convidados.

11"Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, notou ali um homem
que não estava usando veste nupcial.

12E lhe perguntou: 'Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?' O
homem emudeceu.

13"Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrem-lhe as mãos e os pés, e
lancem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes'.

14"Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos".

O Pagamento de Imposto a César
(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

15Então os fariseus saíram e começaram a planejar um meio de enredá-lo
em suas próprias palavras.

16Enviaram-lhe seus discípulos junto com os herodianos, que lhe disseram:
"Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus conforme
a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes
à aparência dos homens.

17Dize-nos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou
não?"

18Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: "Hipócritas! Por
que vocês estão me pondo à prova?

19Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto". Eles lhe mostraram
um denário,

20e ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem e esta inscrição?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“De César”, responderam eles. E ele lhes disse: “Então, deem a César o que
é de César e a Deus o que é de Deus”.

22Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

A Realidade da Ressurreição
(Mc 12.18-27; Lc 20.27-40)

23Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem que não há ressurreição,
aproximaram-se dele com a seguinte questão:

24“Mestre, Moisés disse que, se um homem morrer sem deixar filhos, seu
irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência.

25Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve
filhos, deixou a mulher para seu irmão.

26A mesma coisa aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo.

27Finalmente, depois de todos, morreu a mulher.

28Pois bem, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos
foram casados com ela?”

29Jesus respondeu: “Vocês estão enganados porque não conhecem as
Escrituras nem o poder de Deus!

30Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento;
mas são como os anjos no céu.

31E quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus disse:

32‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ele não é
Deus de mortos, mas de vivos!”

33Ouvindo isso, a multidão ficou admirada com o seu ensino.

O Maior Mandamento
(Mc 12.28-34)

34Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os
fariseus se reuniram.

35Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

37Respondeu Jesus: “ ‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’.

38Este é o primeiro e maior mandamento.

39E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’.

40Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.

O Cristo é Senhor de Davi
(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

41Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou:

42“O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho?” “É filho de Davi”, responderam eles.

43Ele lhes disse: “Então, como é que Davi, falando pelo Espírito, o chama ‘Senhor’? Pois ele afirma:

44“ ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés’.

45Se, pois, Davi o chama ‘Senhor’, como pode ser ele seu filho?”

46Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante, ninguém jamais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Mateus 23

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei

1Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos:

2“Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés.

3Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles dizem a vocês. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam.

4Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5“Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus
filactérios bem largos e as franjas de suas vestes bem longas;

6gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes
nas sinagogas,

7de serem saudados nas praças e de serem chamados mestres.

8“Mas vocês não devem ser chamados mestres; um só é o Mestre de vocês,
e todos vocês são irmãos.

9A ninguém na terra chamem ‘pai’, porque vocês só têm um Pai, aquele que
está nos céus.

10Tampouco vocês devem ser chamados ‘chefes’, porquanto vocês têm um
só Chefe, o Cristo.

11O maior entre vocês deverá ser servo.

12Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele
que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino
dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar
aqueles que gostariam de fazê-lo.

14“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas
das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados
mais severamente.

15“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra
e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas
vezes mais filho do inferno do que vocês.

16“Ai de vocês, guias cegos!, pois dizem: ‘Se alguém jurar pelo santuário,
isto nada significa; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, está
obrigado por seu juramento’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Cegos insensatos! Que é mais importante: o ouro ou o santuário que
santifica o ouro?

18Vocês também dizem: ‘Se alguém jurar pelo altar, isto nada significa; mas,
se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado por seu
juramento’.

19Cegos! Que é mais importante: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20Portanto, aquele que jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que está
sobre ele.

21E o que jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita.

22E aquele que jurar pelos céus jura pelo trono de Deus e por aquele que
nele se assenta.

23“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da
hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais
importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem
praticar estas coisas, sem omitir aquelas.

24Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

25“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior
do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça.

26Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o
exterior também fique limpo.

27“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como
sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e
de todo tipo de imundície.

28Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão
cheios de hipocrisia e maldade.

29“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês edificam os
túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 E dizem: ‘Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos tomado parte com eles no derramamento do sangue dos profetas’.

31 Assim, testemunham contra vocês mesmos que são descendentes dos que assassinaram os profetas.

32 Acabem, pois, de encher a medida do pecado dos seus antepassados!

33 “Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação ao inferno?

34 Por isso, eu estou enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês e perseguirão de cidade em cidade.

35 E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar.

36 Eu asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.

37 “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que são enviados a vocês! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram.

38 Eis que a casa de vocês ficará deserta.

39 Pois eu digo que vocês não me verão mais, até que digam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor’”.

Mateus 24

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mc 13.1-31; Lc 21.5-37)

1 Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo.

2 “Vocês estão vendo tudo isto?”, perguntou ele. “Eu garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-
se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas
coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”

4Jesus respondeu: “Cuidado, que ninguém os engane.

5Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ e enganarão a
muitos.

6Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham
medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

7Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e
terremotos em vários lugares.

8Tudo isso será o início das dores.

9“Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e
vocês serão odiados por todas as nações por minha causa.

10Naquele tempo, muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos
outros,

11e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.

12Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará,

13mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

14E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como
testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15“Assim, quando vocês virem ‘o sacrilégio terrível’, do qual falou o profeta
Daniel, no Lugar Santo — quem lê, entenda —

16então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

17Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa
alguma.

18Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando!

20Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado.

21Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

23Se, então, alguém disser: 'Vejam, aqui está o Cristo!' ou: 'Ali está ele!', não acreditem.

24Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos.

25Vejam que eu os avisei antecipadamente.

26"Assim, se alguém disser: 'Ele está lá, no deserto!', não saiam; ou: 'Ali está ele, dentro da casa!', não acreditem.

27Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem.

28Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

29"Imediatamente após a tribulação daqueles dias " 'o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados'.

30"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória.

31E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

32"Aprendam a lição da figueira: quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Assim também, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está
próximo, às portas.

34Eu asseguro a vocês que não passará esta geração até que todas estas coisas
aconteçam.

35Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos
(Mc 13.32-37)

36"Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho,
senão somente o Pai.

37Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do
homem.

38Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo,
casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;

39e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim
acontecerá na vinda do Filho do homem.

40Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado.

41Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a
outra deixada.

42"Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor.

43Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o
ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse
arrombada.

44Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do
homem virá numa hora em que vocês menos esperam.

45"Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos
demais servos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido?

46Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47Garanto que ele o encarregará de todos os seus bens.

48Mas suponham que esse servo seja mau e diga a si mesmo: ‘Meu senhor está demorando’,

49e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os beberrões.

50O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe.

51Ele o punirá severamente e lhe dará lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 25

A Parábola das Dez Virgens

1“O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo.

2Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes.

3As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo.

4As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias.

5O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram.

6“À meia-noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo se aproxima! Saiam para encontrá-lo!’

7“Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias.

8As insensatas disseram às prudentes: ‘Deem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando’.

9“Elas responderam: ‘Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que
estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta
foi fechada.

11“Mais tarde vieram também as outras e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abra a
porta para nós!’

12“Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço!’

13“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!

A Parábola dos Talentos

14“E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus
servos e confiou-lhes os seus bens.

15A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo
com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem.

16O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e
ganhou mais cinco.

17Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois.

18Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e
escondeu o dinheiro do seu senhor.

19“Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas
com eles.

20O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O
senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’.

21“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco,
eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

22“Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me
confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’.

23“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco,
eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24“Por fim, veio o que tinha recebido um talento e disse: ‘Eu sabia que o
senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não
semeou.

25Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o
que pertence ao senhor’.

26“O senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho
onde não plantei e junto onde não semeei?

27Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que,
quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.

28“ ‘Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez.

29Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a
quem não tem, até o que tem lhe será tirado.

30E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de
dentes’.

O Julgamento das Nações

31“Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, ele se
assentará em seu trono na glória celestial.

32Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras
como o pastor separa as ovelhas dos bodes.

33E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

34“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de
meu Pai! Recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês
desde a criação do mundo.

35Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram
de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram;

36necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês
cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37“Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?

38Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?

39Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’

40“O Rei responderá: ‘Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’.

41“Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos.

42Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber;

43fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram’.

44“Eles também responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?’

45“Ele responderá: ‘Digo a verdade: O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo’.

46“E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

Mateus 26

A Conspiração contra Jesus

1Quando acabou de dizer essas coisas, Jesus disse aos seus discípulos:

2“Como vocês sabem, estamos a dois dias da Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado”.

3Naquela ocasião, os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás,

4e juntos planejaram prender Jesus à traição e matá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

Jesus é Ungido em Betânia

(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)

6Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7aproximou-se dele uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro. Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus quando ele se encontrava reclinado à mesa.

8Os discípulos, ao verem isso, ficaram indignados e perguntaram: “Por que este desperdício?

9Este perfume poderia ser vendido por alto preço, e o dinheiro dado aos pobres”.

10Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Por que vocês estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

11Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão.

12Quando derramou este perfume sobre o meu corpo, ela o fez a fim de me preparar para o sepultamento.

13Eu asseguro que em qualquer lugar do mundo inteiro onde este evangelho for anunciado, também o que ela fez será contado, em sua memória”.

A Conspiração

14Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes

15e lhes perguntou: “O que me darão se eu o entregar a vocês?” E fixaram-lhe o preço: trinta moedas de prata.

16Desse momento em diante Judas passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

A Ceia do Senhor

(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos dirigiram-
se a Jesus e lhe perguntaram: “Onde queres que preparemos a refeição da
Páscoa?”

18 Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade, procurassem um certo
homem e lhe dissessem: “O Mestre diz: O meu tempo está próximo. Vou
celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa”.

19 Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a
Páscoa.

20 Ao anoitecer, Jesus estava reclinado à mesa com os Doze.

21 E, enquanto estavam comendo, ele disse: “Digo que certamente um de
vocês me trairá”.

22 Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: “Com
certeza não sou eu, Senhor!”

23 Afirmou Jesus: “Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair.

24 O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele
que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido”.

25 Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: “Com certeza não sou eu,
Mestre!” Jesus afirmou: “Sim, é você”.

26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos
seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam; isto é o meu corpo”.

27 Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos,
dizendo: “Bebam dele todos vocês.

28 Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para
perdão de pecados.

29 Eu digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até
aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai”.

30 Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

31Então Jesus lhes disse: “Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito: “ ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas’.

32Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia”.

33Pedro respondeu: “Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

34Respondeu Jesus: “Asseguro que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará”.

35Mas Pedro declarou: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46)

36Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”.

37Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.

39Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”.

40Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro.

41“Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

42E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos
estavam pesados.

44Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas
palavras.

45Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Vocês ainda dormem e
descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue
nas mãos de pecadores.

46Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

Jesus é Preso

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

47Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos Doze. Com ele estava
uma grande multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos
sacerdotes e líderes religiosos do povo.

48O traidor havia combinado um sinal com eles, dizendo-lhes: “Aquele a
quem eu saudar com um beijo, é ele; prendam-no”.

49Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Salve, Mestre!”, e o
beijou.

50Jesus perguntou: “Amigo, o que o traz?” Então os homens se
aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

51Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu
o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

52Disse-lhe Jesus: “Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada,
pela espada morrerão.

53Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria
imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos?

54Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam
acontecer desta forma?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Naquela hora, Jesus disse à multidão: “Estou eu chefiando alguma
rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos
os dias eu estive ensinando no templo, e vocês não me prenderam!

56Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos
profetas”. Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

Jesus diante do Sinédrio

57Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja
casa se haviam reunido os mestres da lei e os líderes religiosos.

58E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-
se com os guardas, para ver o que aconteceria.

59Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando um
depoimento falso contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte.

60Mas nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas
testemunhas. Finalmente se apresentaram duas

61que declararam: “Este homem disse: ‘Sou capaz de destruir o santuário de
Deus e reconstruí-lo em três dias’ ”.

62Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: “Você não vai
responder à acusação que estes fazem?”

63Mas Jesus permaneceu em silêncio. O sumo sacerdote lhe disse: “Exijo que
você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”.

64“Tu mesmo o disseste”, respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós:
Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do
Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

65Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse:
“Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de
ouvir a blasfêmia.

66O que acham?” “É réu de morte!”, responderam eles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

67Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas

68e diziam: “Profetize-nos, Cristo. Quem foi que bateu em você?”

Pedro Nega Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

69Pedro estava sentado no pátio, e uma criada, aproximando-se dele, disse: “Você também estava com Jesus, o galileu”.

70Mas ele o negou diante de todos, dizendo: “Não sei do que você está falando”.

71Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse aos que estavam ali: “Este homem estava com Jesus, o Nazareno”.

72E ele, jurando, o negou outra vez: “Não conheço esse homem!”

73Pouco tempo depois, os que estavam por ali chegaram a Pedro e disseram: “Certamente você é um deles! O seu modo de falar o denuncia”.

74Aí ele começou a lançar maldições e a jurar: “Não conheço esse homem!” Imediatamente um galo cantou.

75Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

O Suicídio de Judas

1De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo tomaram a decisão de condenar Jesus à morte.

2E, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas de prata.

4E disse: “Pequei, pois traí sangue inocente”. E eles retrucaram: “Que nos importa? A responsabilidade é sua”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Então Judas jogou o dinheiro dentro do templo e, saindo, foi e enforcou-
se.

6Os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e disseram: “É contra a lei
colocar este dinheiro no tesouro, visto que é preço de sangue”.

7Então decidiram usar aquele dinheiro para comprar o campo do Oleiro,
para cemitério de estrangeiros.

8Por isso ele se chama campo de Sangue até o dia de hoje.

9Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Tomaram as trinta
moedas de prata, preço em que foi avaliado pelo povo de Israel,

10e as usaram para comprar o campo do Oleiro, como o Senhor me havia
ordenado”.

Jesus diante de Pilatos

11Jesus foi posto diante do governador, e este lhe perguntou: “Você é o rei
dos judeus?” Respondeu-lhe Jesus: “Tu o dizes”.

12Acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes religiosos, ele nada
respondeu.

13Então Pilatos lhe perguntou: “Você não ouve a acusação que eles estão
fazendo contra você?”

14Mas Jesus não lhe respondeu nenhuma palavra, de modo que o
governador ficou muito impressionado.

15Por ocasião da festa era costume do governador soltar um prisioneiro
escolhido pela multidão.

16Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado
Barrabás.

17Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido: “Qual destes vocês
querem que solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”

18Porque sabia que o haviam entregado por inveja.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Estando Pilatos sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou esta
mensagem: “Não se envolva com este inocente, porque hoje, em sonho, sofri
muito por causa dele”.

20 Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos convenceram a
multidão a que pedisse Barrabás e mandasse executar Jesus.

21 Então perguntou o governador: “Qual dos dois vocês querem que eu
solte?” Responderam eles: “Barrabás!”

22 Perguntou Pilatos: “Que farei então com Jesus, chamado Cristo?” Todos
responderam: “Crucifica-o!”

23 “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos. Mas eles gritavam
ainda mais: “Crucifica-o!”

24 Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas,
ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as
mãos diante da multidão e disse: “Estou inocente do sangue deste homem;
a responsabilidade é de vocês”.

25 Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos
filhos!”

26 Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou
para ser crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus
(Mc 15.16-20)

27 Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reuniram
toda a tropa ao seu redor.

28 Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho;

29 fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Puseram
uma vara em sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam:
“Salve, rei dos judeus!”

30 Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas
próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.

A Crucificação
(Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

32Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o
forçaram a carregar a cruz.

33Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira,

34e lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas ele, depois de prová-
lo, recusou-se a beber.

35Depois de o crucificarem, dividiram as roupas dele, tirando sortes.

36E, sentando-se, vigiavam-no ali.

37Por cima de sua cabeça, colocaram por escrito a acusação feita contra ele:
ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua
esquerda.

39Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça

40e dizendo: “Você que destrói o templo e o reedifica em três dias, salve-se!
Desça da cruz se é Filho de Deus!”

41Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes
religiosos zombavam dele,

42dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! E é o
rei de Israel! Desça agora da cruz, e creremos nele.

43Ele confiou em Deus. Que Deus o salve agora se dele tem compaixão, pois
disse: ‘Sou o Filho de Deus!’ ”

44Igualmente o insultavam os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

A Morte de Jesus
(Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

45E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

46Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”

47Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias”.

48Imediatamente, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber.

49Mas os outros disseram: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo”.

50Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito.

51Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.

52Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados.

53E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

54Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: “Verdadeiramente este era o Filho de Deus!”

55Muitas mulheres estavam ali, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galileia, para o servir.

56Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O Sepultamento de Jesus

(Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

57Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arimateia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus.

58Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

59 José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho

60 e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha.
E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se.

61 Maria Madalena e a outra Maria estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

A Guarda do Sepulcro

62 No dia seguinte, isto é, no sábado, os chefes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos

63 e disseram: "Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: 'Depois de três dias ressuscitarei'.

64 Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro".

65 "Levem um destacamento", respondeu Pilatos. "Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor".

66 Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

Mateus 28

A Ressurreição
(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

1 Depois do sábado, tendo começado o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela.

3 Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

5 O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão
procurando Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde
ele jazia.

7 Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos
e está indo adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. Notem que
eu já os avisei”.

8 As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de
alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus.

9 De repente, Jesus as encontrou e disse: “Salve!” Elas se aproximaram dele,
abraçaram-lhe os pés e o adoraram.

10 Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos que
se dirijam para a Galileia; lá eles me verão”.

O Relato dos Guardas

11 Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas dirigiram-
se à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia
acontecido.

12 Quando os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes religiosos,
elaboraram um plano. Deram aos soldados grande soma de dinheiro,

13 dizendo-lhes: “Vocês devem declarar o seguinte: Os discípulos dele vieram
durante a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos dormindo.

14 Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e
livraremos vocês de qualquer problema”.

15 Assim, os soldados receberam o dinheiro e fizeram como tinham sido
instruídos. E esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.

A Grande Comissão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes
indicara.

17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade
nos céus e na terra.

19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em
nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei
sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Marcos

Marcos 1

João Batista Prepara o Caminho
(Mt 3.1-12; Lc 3.1-18)

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

2 Conforme está escrito no profeta Isaías: “Enviarei à tua frente o meu
mensageiro; ele preparará o teu caminho”

3 “voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor, façam
veredas retas para ele’ ”.

4 Assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de
arrependimento para o perdão dos pecados.

5 A ele vinha toda a região da Judeia e todo o povo de Jerusalém.
Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

6 João vestia roupas feitas de pelos de camelo, usava um cinto de couro e
comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E esta era a sua mensagem: “Depois de mim vem alguém mais poderoso do
que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias
das suas sandálias.

8 Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo”.

O Batismo e a Tentação de Jesus
(Mt 3.13–4.11; Lc 3.21,22; 4.1-13)

9 Naquela ocasião, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João
no Jordão.

10 Assim que saiu da água, Jesus viu o céu se abrindo e o Espírito descendo
como pomba sobre ele.

11 Então veio dos céus uma voz: “Tu és o meu Filho amado; de ti me agrado”.

12 Logo após, o Espírito o impeliu para o deserto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Ali esteve quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam.

Jesus Chama os Primeiros Discípulos
(Mt 4.12-22; Lc 4.14,15; 5.1-11; Jo 1.35-42)

14Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando as boas-novas de Deus.

15"O tempo é chegado", dizia ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas-novas!"

16Andando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores.

17E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens".

18No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.

19Indo um pouco mais adiante, viu num barco Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, preparando as suas redes.

20Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo
(Lc 4.31-37)

21Eles foram para Cafarnaum e, logo que chegou o sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar.

22Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei.

23Justo naquele momento, na sinagoga, um homem possesso de um espírito imundo gritou:

24"O que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus!"

25"Cale-se e saia dele!", repreendeu-o Jesus.

26O espírito imundo sacudiu o homem violentamente e saiu dele gritando.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: “O que é
isto? Um novo ensino — e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá
ordens, e eles lhe obedecem!”

28As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região da
Galileia.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças
(Mt 8.14-17; Lc 4.38-41)

29Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e
André.

30A sogra de Simão estava de cama, com febre, e falaram a respeito dela a
Jesus.

31Então ele se aproximou dela, tomou-a pela mão e ajudou-a a levantar-se.
A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

32Ao anoitecer, depois do pôr do sol, o povo levou a Jesus todos os doentes
e os endemoninhados.

33Toda a cidade se reuniu à porta da casa,

34e Jesus curou muitos que sofriam de várias doenças. Também expulsou
muitos demônios; não permitia, porém, que estes falassem, porque sabiam
quem ele era.

Jesus Ora num Lugar Deserto
(Lc 4.42-44)

35De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de
casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando.

36Simão e seus companheiros foram procurá-lo

37e, ao encontrá-lo, disseram: “Todos estão te procurando!”

38Jesus respondeu: “Vamos para outro lugar, para os povoados vizinhos,
para que também lá eu pregue. Foi para isso que eu vim”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39Então ele percorreu toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando
os demônios.

A Cura de um Leproso
(Mt 8.1-4; Lc 5.12-16)

40Um leproso aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: “Se quiseres,
podes purificar-me!”

41Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero.
Seja purificado!”

42Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado.

43Em seguida Jesus o despediu, com uma severa advertência:

44“Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça
pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de
testemunho”.

45Ele, porém, saiu e começou a tornar público o fato, espalhando a notícia.
Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente em nenhuma cidade, mas
ficava fora, em lugares solitários. Todavia, assim mesmo vinha a ele gente
de todas as partes.

Marcos 2

Jesus Cura um Paralítico
(Mt 9.1-8; Lc 5.17-26)

1Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo
ouviu falar que ele estava em casa.

2Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à
porta; e ele lhes pregava a palavra.

3Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro
deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte
da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram
a maca em que estava deitado o paralítico.

5Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus
pecados estão perdoados”.

6Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo:

7“Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar
pecados, a não ser somente Deus?”

8Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando
e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração?

9Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou:
Levante-se, pegue a sua maca e ande?

10Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade
para perdoar pecados” — disse ao paralítico —

11“eu digo a você: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.

12Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos,
glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!”

O Chamado de Levi
(Mt 9.9-13; Lc 5.27-32)

13Jesus saiu outra vez para beira-mar. Uma grande multidão aproximou-se,
e ele começou a ensiná-los.

14Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe:
“Siga-me”. Levi levantou-se e o seguiu.

15Durante uma refeição na casa de Levi, muitos publicanos e pecadores
estavam comendo com Jesus e seus discípulos, pois havia muitos que o
seguiam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com
pecadores e publicanos, perguntaram aos discípulos de Jesus: “Por que ele
come com publicanos e pecadores?”

17Ouvindo isso, Jesus lhes disse: “Não são os que têm saúde que precisam
de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas
pecadores”.

Jesus é Interrogado acerca do Jejum
(Mt 9.14-17; Lc 5.33-39)

18Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas
vieram a Jesus e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e os dos
fariseus jejuam, mas os teus não?”

19Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo jejuar enquanto
este está com eles? Não podem, enquanto o têm consigo.

20Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; e nesse tempo jejuarão.

21“Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo
forçará a roupa, tornando pior o rasgo.

22E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho
rebentará a vasilha, e tanto o vinho quanto a vasilha se estragarão. Ao
contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova”.

O Senhor do Sábado
(Mt 12.1-14; Lc 6.1-11)

23Certo sábado Jesus estava passando pelas lavouras de cereal. Enquanto
caminhavam, seus discípulos começaram a colher espigas.

24Os fariseus lhe perguntaram: “Olha, por que eles estão fazendo o que não
é permitido no sábado?”

25Ele respondeu: “Vocês nunca leram o que fez Davi quando ele e seus
companheiros estavam necessitados e com fome?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Nos dias do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu
os pães da Presença, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os
deu também aos seus companheiros".

27E então lhes disse: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o
homem por causa do sábado.

28Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado".

Marcos 3

1Noutra ocasião ele entrou na sinagoga, e estava ali um homem com uma
das mãos atrofiada.

2Alguns deles estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por isso o
observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no sábado.

3Jesus disse ao homem da mão atrofiada: "Levante-se e venha para o meio".

4Depois Jesus lhes perguntou: "O que é permitido fazer no sábado: o bem
ou o mal, salvar a vida ou matar?" Mas eles permaneceram em silêncio.

5Irado, olhou para os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido
por causa do coração endurecido deles, disse ao homem: "Estenda a mão".
Ele a estendeu, e ela foi restaurada.

6Então os fariseus saíram e começaram a conspirar com os herodianos
contra Jesus, sobre como poderiam matá-lo.

Jesus é Procurado por uma Multidão

7Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão
vinda da Galileia o seguia.

8Quando ouviram a respeito de tudo o que ele estava fazendo, muitas
pessoas procedentes da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia, das regiões do
outro lado do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom foram atrás dele.

9Por causa da multidão, ele disse aos discípulos que lhe preparassem um
pequeno barco, para evitar que o comprimissem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Pois ele havia curado a muitos, de modo que os que sofriam de doenças ficavam se empurrando para conseguir tocar nele.

11Sempre que os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: “Tu és o Filho de Deus”.

12Mas ele lhes dava ordens severas para que não dissessem quem ele era.

A Escolha dos Doze Apóstolos
(Lc 6.12-16)

13Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele.

14Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar

15e tivessem autoridade para expulsar demônios.

16Estes são os doze que ele escolheu: Simão, a quem deu o nome de Pedro;

17Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa “filhos do trovão”;

18André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote;

19e Judas Iscariotes, que o traiu.

A Acusação contra Jesus
(Mt 12.22-32; Lc 11.14-23)

20Então Jesus entrou numa casa, e novamente reuniu-se ali uma multidão, de modo que ele e os seus discípulos não conseguiam nem comer.

21Quando seus familiares ouviram falar disso, saíram para trazê-lo à força, pois diziam: “Ele está fora de si”.

22E os mestres da lei que haviam descido de Jerusalém diziam: “Ele está com Belzebu! Pelo príncipe dos demônios é que ele expulsa demônios”.

23Então Jesus os chamou e lhes falou por parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Se um reino estiver dividido contra si mesmo, não poderá subsistir.

25Se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir.

26E, se Satanás se opuser a si mesmo e estiver dividido, não poderá subsistir; chegou o seu fim.

27De fato, ninguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali os seus bens, sem que antes o amarre. Só então poderá roubar a casa dele.

28Eu asseguro que todos os pecados e blasfêmias dos homens lhes serão perdoados,

29mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: é culpado de pecado eterno".

30Jesus falou isso porque eles estavam dizendo: "Ele está com um espírito imundo".

A Mãe e os Irmãos de Jesus
(Mt 12.46-50; Lc 8.19-21)

31Então chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. Ficando do lado de fora, mandaram alguém chamá-lo.

32Havia muita gente assentada ao seu redor; e lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram".

33"Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?", perguntou ele.

34Então olhou para os que estavam assentados ao seu redor e disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos!

35Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

Marcos 4

A Parábola do Semeador
(Mt 13.1-23; Lc 8.1-15)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Novamente Jesus começou a ensinar à beira-mar. Reuniu-se ao seu redor
uma multidão tão grande que ele teve que entrar num barco e assentar-se
nele. O barco estava no mar, enquanto todo o povo ficava na beira da praia.

2Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, dizendo em seu ensino:

3"Ouçam! O semeador saiu a semear.

4Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves
vieram e a comeram.

5Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo
brotou, porque a terra não era profunda.

6Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não
tinham raiz.

7Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de
forma que ela não deu fruto.

8Outra ainda caiu em boa terra, germinou, cresceu e deu boa colheita, a
trinta, sessenta e até cem por um".

9E acrescentou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

10Quando ele ficou sozinho, os Doze e os outros que estavam ao seu redor
lhe fizeram perguntas acerca das parábolas.

11Ele lhes disse: "A vocês foi dado o mistério do Reino de Deus, mas aos que
estão fora tudo é dito por parábolas,

12a fim de que, " 'ainda que vejam, não percebam; ainda que ouçam, não
entendam; de outro modo, poderiam converter-se e ser perdoados!'"

13Então Jesus lhes perguntou: "Vocês não entendem esta parábola? Como,
então, compreenderão todas as outras?

14O semeador semeia a palavra.

15Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a palavra
é semeada. Logo que a ouvem, Satanás vem e retira a palavra nelas semeada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Outras, como a semente lançada em terreno pedregoso, ouvem a palavra
e logo a recebem com alegria.

17Todavia, visto que não têm raiz em si mesmas, permanecem por pouco
tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da
palavra, logo a abandonam.

18Outras ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra;

19mas, quando chegam as preocupações desta vida, o engano das riquezas e
os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera.

20Outras pessoas são como a semente lançada em boa terra: ouvem a
palavra, aceitam-na e dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por
um".

A Candeia
(Lc 8.16-18)

21Ele lhes disse: "Quem traz uma candeia para ser colocada debaixo de uma
vasilha ou de uma cama? Acaso não a coloca num lugar apropriado?

22Porque não há nada oculto, senão para ser revelado, e nada escondido,
senão para ser trazido à luz.

23Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!

24"Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo", continuou ele.
"Com a medida com que medirem, vocês serão medidos; e ainda mais
acrescentarão para vocês.

25A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que tem lhe
será tirado".

A Parábola da Semente

26Ele prosseguiu dizendo: "O Reino de Deus é semelhante a um homem que
lança a semente sobre a terra.

27Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e
cresce, embora ele não saiba como.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e,
então, o grão cheio na espiga.

29 Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou
a colheita".

A Parábola do Grão de Mostarda
(Mt 13.31-35; Lc 13.18-21)

30 Novamente ele disse: "Com que compararemos o Reino de Deus? Que
parábola usaremos para descrevê-lo?

31 É como um grão de mostarda, que é a menor semente que se planta na
terra.

32 No entanto, uma vez plantado, cresce e se torna uma das maiores plantas,
com ramos tão grandes que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra".

33 Com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes anunciava a palavra, tanto
quanto podiam receber.

34 Não lhes dizia nada sem usar alguma parábola. Quando, porém, estava a
sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo.

Jesus Acalma a Tempestade
(Mt 8.23-27; Lc 8.22-25)

35 Naquele dia, ao anoitecer, disse ele aos seus discípulos: "Vamos para o
outro lado".

36 Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros
barcos também o acompanhavam.

37 Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de
forma que este ia se enchendo de água.

38 Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os
discípulos o acordaram e clamaram: "Mestre, não te importas que
morramos?"

39 Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Aquiete-se! Acalme-
se!" O vento se aquietou, e fez-se completa bonança.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Então perguntou aos seus discípulos: “Por que vocês estão com tanto
medo? Ainda não têm fé?”

41Eles estavam apavorados e perguntavam uns aos outros: “Quem é este que
até o vento e o mar lhe obedecem?”

Marcos 5

A Cura de um Endemoninhado

(Mt 8.28-34; Lc 8.26-39)

1Eles atravessaram o mar e foram para a região dos gerasenos.

2Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos
sepulcros ao seu encontro.

3Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem
mesmo com correntes;

4pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele
arrebentara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era
suficientemente forte para dominá-lo.

5Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros
e nas colinas.

6Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele

7e gritou em alta voz: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?
Rogo-te por Deus que não me atormentes!”

8Pois Jesus lhe tinha dito: “Saia deste homem, espírito imundo!”

9Então Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” “Meu nome é Legião”,
respondeu ele, “porque somos muitos.”

10E implorava a Jesus, com insistência, que não os mandasse sair daquela
região.

11Uma grande manada de porcos estava pastando numa colina próxima.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Os demônios imploraram a Jesus: “Manda-nos para os porcos, para que
entremos neles”.

13 Ele lhes deu permissão, e os espíritos imundos saíram e entraram nos
porcos. A manada de cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo,
em direção ao mar, e nele se afogou.

14 Os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos na cidade e
nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido.

15 Quando se aproximaram de Jesus, viram ali o homem que fora possesso
da legião de demônios, assentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com
medo.

16 Os que estavam presentes contaram ao povo o que acontecera ao
endemoninhado e falaram também sobre os porcos.

17 Então o povo começou a suplicar a Jesus que saísse do território deles.

18 Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que estivera
endemoninhado suplicava-lhe que o deixasse ir com ele.

19 Jesus não o permitiu, mas disse: “Vá para casa, para a sua família e
anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de
você”.

20 Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis o quanto
Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte
(Mt 9.18-26; Lc 8.40-56)

21 Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem, uma grande multidão
se reuniu ao seu redor, enquanto ele estava à beira do mar.

22 Então chegou ali um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo. Vendo
Jesus, prostrou-se aos seus pés

23 e lhe implorou insistentemente: “Minha filhinha está morrendo! Vem, por
favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia.

25 E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de
hemorragia.

26 Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que
tinha, mas, em vez de melhorar, piorava.

27 Quando ouviu falar de Jesus, chegou por trás dele, no meio da multidão,
e tocou em seu manto,

28 porque pensava: "Se eu tão somente tocar em seu manto, ficarei curada".

29 Imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que
estava livre do seu sofrimento.

30 No mesmo instante, Jesus percebeu que dele havia saído poder, virou-se
para a multidão e perguntou: "Quem tocou em meu manto?"

31 Responderam os seus discípulos: "Vês a multidão aglomerada ao teu redor
e ainda perguntas: 'Quem tocou em mim?' "

32 Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito
aquilo.

33 Então a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se,
prostrou-se aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a verdade.

34 Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu
sofrimento".

35 Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa
de Jairo, o dirigente da sinagoga. "Sua filha morreu", disseram eles. "Não
precisa mais incomodar o mestre!"

36 Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse ao dirigente da
sinagoga: "Não tenha medo; tão somente creia".

37 E não deixou ninguém segui-lo, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço,
com gente chorando e se lamentando em alta voz.

39Então entrou e lhes disse: “Por que todo este alvoroço e lamento? A
criança não está morta, mas dorme”.

40Mas todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, ordenou que eles saíssem,
tomou consigo o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com ele
e entrou onde se encontrava a criança.

41Tomou-a pela mão e lhe disse: “Talita cumi!”, que significa “menina, eu
ordeno a você, levante-se!”.

42Imediatamente a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e
começou a andar. Isso os deixou atônitos.

43Ele deu ordens expressas para que não dissessem nada a ninguém e
mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.

Marcos 6

Um Profeta sem Honra
(Mt 13.53-58)

1Jesus saiu dali e foi para a sua cidade, acompanhado dos seus discípulos.

2Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que
o ouviam ficavam admirados. “De onde lhe vêm estas coisas?”, perguntavam
eles. “Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres que ele faz?

3Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e
Simão? Não estão aqui conosco as suas irmãs?” E ficavam escandalizados
por causa dele.

4Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua
própria casa, é que um profeta não tem honra”.

5E não pôde fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns
doentes e curá-los.

6E ficou admirado com a incredulidade deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Jesus Envia os Doze
(Mt 10.1,5-14; Lc 9.1-6)

Então Jesus passou a percorrer os povoados, ensinando.

7Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes
autoridade sobre os espíritos imundos.

8Estas foram as suas instruções: "Não levem nada pelo caminho, a não ser
um bordão. Não levem pão, nem saco de viagem, nem dinheiro em seus
cintos;

9calcem sandálias, mas não levem túnica extra;

10sempre que entrarem numa casa, fiquem ali até partirem;

11e, se algum povoado não os receber nem os ouvir, sacudam a poeira dos
seus pés quando saírem de lá, como testemunho contra eles".

12Eles saíram e pregaram ao povo que se arrependesse.

13Expulsavam muitos demônios e ungiam muitos doentes com óleo e os
curavam.

João Batista é Decapitado
(Mt 14.1-12)

14O rei Herodes ouviu falar dessas coisas, pois o nome de Jesus havia se
tornado bem conhecido. Algumas pessoas estavam dizendo: "João Batista
ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes milagrosos".

15Outros diziam: "Ele é Elias". E ainda outros afirmavam: "Ele é um profeta,
como um dos antigos profetas".

16Mas, quando Herodes ouviu essas coisas, disse: "João, o homem a quem
decapitei, ressuscitou dos mortos!"

17Pois o próprio Herodes tinha dado ordens para que prendessem João, o
amarrassem e o colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de
Filipe, seu irmão, com a qual se casara.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Porquanto João dizia a Herodes: “Não te é permitido viver com a mulher
do teu irmão”.

19 Assim, Herodias o odiava e queria matá-lo. Mas não podia fazê-lo,

20 porque Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era um homem
justo e santo; e, quando o ouvia, ficava perplexo. Mesmo assim gostava de
ouvi-lo.

21 Finalmente Herodias teve uma ocasião oportuna. No seu aniversário,
Herodes ofereceu um banquete aos seus líderes mais importantes, aos
comandantes militares e às principais personalidades da Galileia.

22 Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes e aos
convidados. O rei disse à jovem: “Peça-me qualquer coisa que você quiser,
e eu darei”.

23 E prometeu-lhe sob juramento: “Seja o que for que me pedir, eu darei, até
a metade do meu reino”.

24 Ela saiu e disse à sua mãe: “Que pedirei?” “A cabeça de João Batista”,
respondeu ela.

25 Imediatamente a jovem apressou-se em apresentar-se ao rei com o pedido:
“Desejo que me dês agora mesmo a cabeça de João Batista num prato”.

26 O rei ficou aflito, mas, por causa do seu juramento e dos convidados, não
quis negar o pedido à jovem.

27 Enviou, pois, imediatamente um carrasco com ordens para trazer a cabeça
de João. O homem foi, decapitou João na prisão

28 e trouxe sua cabeça num prato. Ele a entregou à jovem, e esta a deu à sua
mãe.

29 Tendo ouvido isso, os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o
colocaram num túmulo.

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito
e ensinado.

31 Havia muita gente indo e vindo, ao ponto de eles não terem tempo para
comer. Jesus lhes disse: “Venham comigo para um lugar deserto e
descansem um pouco”.

32 Então eles se afastaram num barco para um lugar deserto.

33 Mas muitos dos que os viram retirar-se, tendo-os reconhecido, correram a
pé de todas as cidades e chegaram lá antes deles.

34 Quando Jesus saiu do barco e viu uma grande multidão, teve compaixão
deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar-lhes
muitas coisas.

35 Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram:
“Este é um lugar deserto, e já é tarde.

36 Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos
comprar algo para comer”.

37 Ele, porém, respondeu: “Deem-lhes vocês algo para comer”. Eles lhe
disseram: “Isto exigiria duzentos denários! Devemos gastar tanto dinheiro
em pão e dar-lhes de comer?”

38 Perguntou ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”. Quando ficaram
sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

39 Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na
grama verde.

40 Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta.

41 Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças
e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os
servissem ao povo. E também dividiu os dois peixes entre todos eles.

42 Todos comeram e ficaram satisfeitos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43 e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

44 Os que comeram foram cinco mil homens.

Jesus Anda sobre as Águas
(Mt 14.22-36; Jo 6.16-24)

45 Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 Tendo-a despedido, subiu a um monte para orar.

47 Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e Jesus se achava sozinho em terra.

48 Ele viu os discípulos remando com dificuldade, porque o vento soprava contra eles. Alta madrugada, Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar; e estava já a ponto de passar por eles.

49 Quando o viram andando sobre o mar, pensaram que fosse um fantasma. Então gritaram,

50 pois todos o tinham visto e ficaram aterrorizados. Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu! Não tenham medo!”

51 Então subiu no barco para junto deles, e o vento se acalmou; e eles ficaram atônitos,

52 pois não tinham entendido o milagre dos pães. O coração deles estava endurecido.

53 Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré e ali amarraram o barco.

54 Logo que desembarcaram, o povo reconheceu Jesus.

55 Eles percorriam toda aquela região e levavam os doentes em macas para onde ouviam que ele estava.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

56E aonde quer que ele fosse, povoados, cidades ou campos, levavam os doentes para as praças. Suplicavam-lhe que pudessem pelo menos tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocavam eram curados.

Marcos 7

Jesus e a Tradição Judaica
(Mt 15.1-20)

1Os fariseus e alguns dos mestres da lei, vindos de Jerusalém, reuniram-se a Jesus e

2viram alguns dos seus discípulos comerem com as mãos impuras, isto é, por lavar.

3(Os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à tradição dos líderes religiosos.

4Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal.)

5Então os fariseus e os mestres da lei perguntaram a Jesus: "Por que os seus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos líderes religiosos, em vez de comerem o alimento com as mãos impuras?"

6Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: " 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens'.

8Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens".

9E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Pois Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’ e ‘Quem amaldiçoar seu pai
ou sua mãe terá que ser executado’.

11Mas vocês afirmam que, se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer
ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã’, isto é, uma oferta
dedicada a Deus,

12vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe.

13Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês
mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa”.

14Jesus chamou novamente a multidão para junto de si e disse: “Ouçam-me
todos e entendam isto:

15Não há nada fora do homem que, nele entrando, possa torná-lo impuro.
Ao contrário, o que sai do homem é que o torna impuro.

16Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!”

17Depois de deixar a multidão e entrar em casa, os discípulos lhe pediram
explicação da parábola.

18“Será que vocês também não conseguem entender?”, perguntou-lhes
Jesus. “Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo impuro?

19Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois
eliminado.” Ao dizer isso, Jesus declarou puros todos os alimentos.

20E continuou: “O que sai do homem é que o torna impuro.

21Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as
imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios,

22as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a
arrogância e a insensatez.

23Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem impuro”.

Uma Mulher Siro-fenícia Demonstra Fé
(Mt 15.21-28)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Jesus saiu daquele lugar e foi para os arredores de Tiro e de Sidom. Entrou
numa casa e não queria que ninguém o soubesse; contudo, não conseguiu
manter em segredo a sua presença.

25 De fato, logo que ouviu falar dele, certa mulher, cuja filha estava com um
espírito imundo, veio e lançou-se aos seus pés.

26 A mulher era grega, siro-fenícia de origem, e rogava a Jesus que expulsasse
de sua filha o demônio.

27 Ele lhe disse: "Deixe que primeiro os filhos comam até se fartar; pois não
é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

28 Ela respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa,
comem das migalhas das crianças".

29 Então ele lhe disse: "Por causa desta resposta, você pode ir; o demônio já
saiu da sua filha".

30 Ela foi para casa e encontrou sua filha deitada na cama, e o demônio já a
deixara.

A Cura de um Surdo e Gago

31 A seguir Jesus saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom, até o mar
da Galileia e a região de Decápolis.

32 Ali algumas pessoas lhe trouxeram um homem que era surdo e mal podia
falar, suplicando que lhe impusesse as mãos.

33 Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus colocou os dedos nos
ouvidos dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua do homem.

34 Então voltou os olhos para o céu e, com um profundo suspiro, disse-lhe:
"Efatá!", que significa "abra-se!"

35 Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele
começou a falar corretamente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36 Jesus ordenou-lhes que não o contassem a ninguém. Contudo, quanto mais
ele os proibia, mais eles falavam.

37 O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: “Ele faz tudo muito bem.
Faz até o surdo ouvir e o mudo falar”.

Marcos 8

A Segunda Multiplicação dos Pães
(Mt 15.29-39)

1 Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não
tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes:

2 “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e
nada têm para comer.

3 Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque
alguns deles vieram de longe”.

4 Os seus discípulos responderam: “Onde, neste lugar deserto, poderia
alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?”

5 “Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus. “Sete”, responderam eles.

6 Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete
pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os
servissem à multidão; e eles o fizeram.

7 Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por
eles e disse aos discípulos que os distribuíssem.

8 O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que
sobraram.

9 Cerca de quatro mil homens estavam presentes. E, tendo-os despedido,

10 entrou no barco com seus discípulos e foi para a região de Dalmanuta.

Os Fariseus Pedem um Sinal
(Mt 16.1-4)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Os fariseus vieram e começaram a interrogar Jesus. Para pô-lo à prova,
pediram-lhe um sinal do céu.

12 Ele suspirou profundamente e disse: “Por que esta geração pede um sinal
milagroso? Eu afirmo que nenhum sinal será dado a vocês”.

13 Então se afastou deles, voltou para o barco e foi para o outro lado.

O Fermento dos Fariseus e de Herodes
(Mt 16.5-12)

14 Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a não ser um pão que
tinham consigo no barco.

15 Advertiu-os Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos
fariseus e com o fermento de Herodes”.

16 E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não temos pão”.

17 Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão
discutindo sobre não terem pão? Ainda não compreendem nem percebem?
O coração de vocês está endurecido?

18 Vocês têm olhos, mas não veem? Têm ouvidos, mas não ouvem? Não se
lembram?

19 Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de
pedaços vocês recolheram?” “Doze”, responderam eles.

20 “E, quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios
de pedaços vocês recolheram?” “Sete”, responderam eles.

21 Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem?”

A Cura de um Cego em Betsaida

22 Eles foram para Betsaida, e algumas pessoas trouxeram um cego a Jesus,
suplicando-lhe que tocasse nele.

23 Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Depois de
cuspir nos olhos do homem e impor-lhe as mãos, Jesus perguntou: “Você
está vendo alguma coisa?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Ele levantou os olhos e disse: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando”.

25Mais uma vez, Jesus colocou as mãos sobre os olhos do homem. Então seus olhos foram abertos, e sua vista lhe foi restaurada, e ele via tudo claramente.

26Jesus mandou-o para casa, dizendo: “Não entre no povoado!”

A Confissão de Pedro
(Mt 16.13-20; Lc 9.18-21)

27Jesus e os seus discípulos dirigiram-se para os povoados nas proximidades de Cesareia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou: “Quem o povo diz que eu sou?”

28Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, um dos profetas”.

29“E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Cristo”.

30Jesus os advertiu que não falassem a ninguém a seu respeito.

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição
(Mt 16.21-28; Lc 9.22-27)

31Então ele começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas e fosse rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e três dias depois ressuscitasse.

32Ele falou claramente a esse respeito. Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo.

33Jesus, porém, voltou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: “Para trás de mim, Satanás! Você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens”.

34Então ele chamou a multidão e os discípulos e disse: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida
por minha causa e pelo evangelho a salvará.

36Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma?

38Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração
adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier
na glória de seu Pai com os santos anjos".

Marcos 9

1E lhes disse: "Garanto que alguns dos que aqui estão de modo nenhum
experimentarão a morte, antes de verem o Reino de Deus vindo com poder".

A Transfiguração
(Mt 17.1-13; Lc 9.28-36)

2Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um
alto monte, onde ficaram a sós. Ali ele foi transfigurado diante deles.

3Suas roupas se tornaram brancas, de um branco resplandecente, como
nenhum lavandeiro no mundo seria capaz de branqueá-las.

4E apareceram diante deles Elias e Moisés, os quais conversavam com Jesus.

5Então Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três
tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias".

6Ele não sabia o que dizer, pois estavam apavorados.

7A seguir apareceu uma nuvem e os envolveu, e dela saiu uma voz, que
disse: "Este é o meu Filho amado. Ouçam-no!"

8Repentinamente, quando olharam ao redor, não viram mais ninguém, a
não ser Jesus.

9Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que não contassem a
ninguém o que tinham visto, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado
dos mortos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Eles guardaram o assunto apenas entre si, discutindo o que significaria
"ressuscitar dos mortos".

11 E lhe perguntaram: "Por que os mestres da lei dizem que é necessário que
Elias venha primeiro?"

12 Jesus respondeu: "De fato, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas.
Então, por que está escrito que é necessário que o Filho do homem sofra
muito e seja rejeitado com desprezo?

13 Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram,
como está escrito a seu respeito".

A Cura de um Menino Endemoninhado

(Mt 17.14-23; Lc 9.37-45)

14 Quando chegaram onde estavam os outros discípulos, viram uma grande
multidão ao redor deles e os mestres da lei discutindo com eles.

15 Logo que todo o povo viu Jesus, ficou muito surpreso e correu para saudá-
lo.

16 Perguntou Jesus: "O que vocês estão discutindo?"

17 Um homem, no meio da multidão, respondeu: "Mestre, eu te trouxe o meu
filho, que está com um espírito que o impede de falar.

18 Onde quer que o apanhe, joga-o no chão. Ele espuma pela boca, range os
dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas
eles não conseguiram".

19 Respondeu Jesus: "Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês?
Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino".

20 Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente
causou uma convulsão no menino. Este caiu no chão e começou a rolar,
espumando pela boca.

21 Jesus perguntou ao pai do menino: "Há quanto tempo ele está assim?"
"Desde a infância", respondeu ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22“Muitas vezes esse espírito o tem lançado no fogo e na água para matá-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.”

23“Se podes?”, disse Jesus. “Tudo é possível àquele que crê.”

24Imediatamente o pai do menino exclamou: “Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!”

25Quando Jesus viu que uma multidão estava se ajuntando, repreendeu o espírito imundo, dizendo: “Espírito mudo e surdo, eu ordeno que o deixe e nunca mais entre nele”.

26O espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu. O menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem: “Ele morreu”.

27Mas Jesus tomou-o pela mão e o levantou, e ele ficou em pé.

28Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

29Ele respondeu: “Essa espécie só sai pela oração e pelo jejum”.

30Eles saíram daquele lugar e atravessaram a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam,

31porque estava ensinando os seus discípulos. E lhes dizia: “O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e três dias depois ele ressuscitará”.

32Mas eles não entendiam o que ele queria dizer e tinham receio de perguntar-lhe.

Quem é o Maior?
(Mt 18.1-5; Lc 9.46-48)

33E chegaram a Cafarnaum. Quando ele estava em casa, perguntou-lhes: “O que vocês estavam discutindo no caminho?”

34Mas eles guardaram silêncio, porque no caminho haviam discutido sobre quem era o maior.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: “Se alguém quiser ser o
primeiro, será o último, e servo de todos”.

36E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles. Pegando-a nos braços,
disse-lhes:

37“Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; e
quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que
me enviou”.

Quem Não é contra Nós é por Nós
(Lc 9.49,50)

38“Mestre”, disse João, “vimos um homem expulsando demônios em teu
nome e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos.”

39“Não o impeçam”, disse Jesus. “Ninguém que faça um milagre em meu
nome, pode falar mal de mim logo em seguida,

40pois quem não é contra nós está a nosso favor.

41Eu digo a verdade: Quem der um copo de água a vocês em meu nome, por
vocês pertencerem a Cristo, de modo nenhum perderá a sua recompensa.

A Indução ao Pecado
(Mt 18.6-9)

42“Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria
melhor que fosse lançado no mar com uma grande pedra amarrada no
pescoço.

43Se a sua mão o fizer tropeçar, corte-a. É melhor entrar na vida mutilado
do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga,

44onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

45E, se o seu pé o fizer tropeçar, corte-o. É melhor entrar na vida aleijado
do que, tendo os dois pés, ser lançado no inferno,

46onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47E, se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o. É melhor entrar no Reino de
Deus com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno,

48onde " 'o seu verme não morre, e o fogo não se apaga'.

49Cada um será salgado com fogo.

50"O sal é bom, mas, se deixar de ser salgado, como restaurar o seu sabor?
Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros."

Marcos 10

A Questão do Divórcio
(Mt 19.1-12)

1Então Jesus saiu dali e foi para a região da Judeia e para o outro lado do
Jordão. Novamente uma multidão veio a ele e, segundo o seu costume, ele
a ensinava.

2Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova, perguntando: "É
permitido ao homem divorciar-se de sua mulher?"

3"O que Moisés ordenou a vocês?", perguntou ele.

4Eles disseram: "Moisés permitiu que o homem lhe desse uma certidão de
divórcio e a mandasse embora".

5Respondeu Jesus: "Moisés escreveu essa lei por causa da dureza de coração
de vocês.

6Mas no princípio da criação Deus 'os fez homem e mulher'.

7'Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher,

8e os dois se tornarão uma só carne'. Assim, eles já não são dois, mas sim
uma só carne.

9Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe".

10Quando estava em casa novamente, os discípulos interrogaram Jesus sobre
o mesmo assunto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Ele respondeu: “Todo aquele que se divorciar de sua mulher e se casar
com outra mulher, estará cometendo adultério contra ela.

12E, se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará
cometendo adultério”.

Jesus e as Crianças
(Mt 19.13-15; Lc 18.15-17)

13Alguns traziam crianças a Jesus para que ele tocasse nelas, mas os
discípulos os repreendiam.

14Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: “Deixem vir a mim as
crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são
semelhantes a elas.

15Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança,
nunca entrará nele”.

16Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as
abençoou.

O Jovem Rico
(Mt 19.16-30; Lc 18.18-30)

17Quando Jesus ia saindo, um homem correu em sua direção e se pôs de
joelhos diante dele e lhe perguntou: “Bom mestre, que farei para herdar a
vida eterna?”

18Respondeu-lhe Jesus: “Por que você me chama bom? Ninguém é bom, a
não ser um, que é Deus.

19Você conhece os mandamentos: ‘Não matarás, não adulterarás, não
furtarás, não darás falso testemunho, não enganarás ninguém, honra teu pai
e tua mãe’”.

20E ele declarou: “Mestre, a tudo isso tenho obedecido desde a minha
adolescência”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Jesus olhou para ele e o amou. “Falta uma coisa para você”, disse ele. “Vá,
venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um
tesouro no céu. Depois, venha e siga-me.”

22Diante disso ele ficou abatido e afastou-se triste, porque tinha muitas
riquezas.

23Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: “Como é difícil aos ricos
entrar no Reino de Deus!”

24Os discípulos ficaram admirados com essas palavras. Mas Jesus repetiu:
“Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

25É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico
entrar no Reino de Deus”.

26Os discípulos ficaram perplexos e perguntavam uns aos outros: “Neste
caso, quem pode ser salvo?”

27Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para
Deus não; todas as coisas são possíveis para Deus”.

28Então Pedro começou a dizer-lhe: “Nós deixamos tudo para seguir-te”.

29Respondeu Jesus: “Digo a verdade: Ninguém que tenha deixado casa,
irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por causa de mim e do
evangelho,

30deixará de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos,
irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição; e, na era futura, a vida
eterna.

31Contudo, muitos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros”.

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição

(Mt 20.17-19; Lc 18.31-34)

32Eles estavam subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente. Os discípulos
estavam admirados, enquanto os que o seguiam estavam com medo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Novamente ele chamou à parte os Doze e lhes disse o que haveria de lhe acontecer:

33“Estamos subindo para Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios,

34que zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. Três dias depois ele ressuscitará”.

O Pedido de Tiago e João
(Mt 20.20-28)

35Nisso Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele e disseram: “Mestre, queremos que nos faças o que vamos te pedir”.

36“O que vocês querem que eu faça?”, perguntou ele.

37Eles responderam: “Permite que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda”.

38Disse-lhes Jesus: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu estou bebendo ou ser batizados com o batismo com que estou sendo batizado?”

39“Podemos”, responderam eles. Jesus lhes disse: “Vocês beberão o cálice que estou bebendo e serão batizados com o batismo com que estou sendo batizado;

40mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados”.

41Quando os outros dez ouviram essas coisas, ficaram indignados com Tiago e João.

42Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se
importante entre vocês deverá ser servo;

44e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos.

45Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir
e dar a sua vida em resgate por muitos".

O Cego Bartimeu Recupera a Visão
(Mt 20.29-34; Lc 18.35-43)

46Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e seus discípulos, juntamente com
uma grande multidão, estavam saindo da cidade, o filho de Timeu,
Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas.

47Quando ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: "Jesus, Filho de
Davi, tem misericórdia de mim!"

48Muitos o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais:
"Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

49Jesus parou e disse: "Chamem-no". E chamaram o cego: "Ânimo! Levante-
se! Ele o está chamando".

50Lançando sua capa para o lado, de um salto pôs-se em pé e dirigiu-se a
Jesus.

51"O que você quer que eu faça?", perguntou-lhe Jesus. O cego respondeu:
"Mestre, eu quero ver!"

52"Vá", disse Jesus, "a sua fé o curou". Imediatamente ele recuperou a visão
e seguiu Jesus pelo caminho.

Marcos 11

A Entrada Triunfal
(Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

1Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé e Betânia,
perto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2dizendo-lhes: “Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo que
entrarem, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais
montou. Desamarrem-no e tragam-no aqui.

3Se alguém perguntar: ‘Por que vocês estão fazendo isso?’, digam-lhe: O
Senhor precisa dele e logo o devolverá”.

4Eles foram e encontraram um jumentinho na rua, amarrado a um portão.
Enquanto o desamarravam,

5alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: “O que vocês estão fazendo,
desamarrando esse jumentinho?”

6Os discípulos responderam como Jesus lhes tinha dito, e eles os deixaram
ir.

7Trouxeram o jumentinho a Jesus, puseram sobre ele os seus mantos; e Jesus
montou.

8Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos
que haviam cortado nos campos.

9Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam: “Hosana!” “Bendito
é o que vem em nome do Senhor!”

10“Bendito é o Reino vindouro de nosso pai Davi!” “Hosana nas alturas!”

11Jesus entrou em Jerusalém e dirigiu-se ao templo. Observou tudo à sua
volta e, como já era tarde, foi para Betânia com os Doze.

Jesus Purifica o Templo
(Mt 21.12-17; Lc 19.45-48)

12No dia seguinte, quando estavam saindo de Betânia, Jesus teve fome.

13Vendo a distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria nela
algum fruto. Aproximando-se dela, nada encontrou, a não ser folhas, porque
não era tempo de figos.

14Então lhe disse: “Ninguém mais coma de seu fruto”. E os seus discípulos
ouviram-no dizer isso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Chegando a Jerusalém, Jesus entrou no templo e ali começou a expulsar
os que estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e
as cadeiras dos que vendiam pombas
16 e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo.
17 E ele os ensinava, dizendo: "Não está escrito: " 'A minha casa será chamada
casa de oração para todos os povos'? Mas vocês fizeram dela um 'covil de
ladrões'".
18 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei ouviram essas palavras e
começaram a procurar uma forma de matá-lo, pois o temiam, visto que toda
a multidão estava maravilhada com o seu ensino.
19 Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

A Figueira Seca
(Mt 21.18-22)

20 De manhã, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes.
21 Pedro, lembrando-se, disse a Jesus: "Mestre! Vê! A figueira que
amaldiçoaste secou!"
22 Respondeu Jesus: "Tenham fé em Deus.
23 Eu asseguro que, se alguém disser a este monte: 'Levante-se e atire-se no
mar', e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz,
assim lhe será feito.
24 Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o
receberam, e assim sucederá.
25 E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém,
perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os seus pecados.
26 Mas, se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não
perdoará os seus pecados".

A Autoridade de Jesus é Questionada
(Mt 21.23-27; Lc 20.1-8)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Chegaram novamente a Jerusalém e, quando Jesus estava passando pelo
templo, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e
os líderes religiosos e lhe perguntaram:

28"Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Quem te deu autoridade
para fazê-las?"

29Respondeu Jesus: "Eu farei uma pergunta. Respondam-me, e eu direi com
que autoridade estou fazendo estas coisas.

30O batismo de João era do céu ou dos homens? Digam-me!"

31Eles discutiam entre si, dizendo: "Se dissermos: Dos céus, ele perguntará:
'Então por que vocês não creram nele?'

32Mas, se dissermos: Dos homens…" Eles temiam o povo, pois todos
realmente consideravam João um profeta.

33Eles responderam a Jesus: "Não sabemos". Disse então Jesus: "Tampouco
direi com que autoridade estou fazendo estas coisas".

Marcos 12

A Parábola dos Lavradores
(Mt 21.33-46; Lc 20.9-19)

1Então Jesus começou a lhes falar por parábolas: "Certo homem plantou
uma vinha, colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar
as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores
e foi fazer uma viagem.

2Na época da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles
parte do fruto da vinha.

3Mas eles o agarraram, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

4Então enviou-lhes outro servo; e eles lhe bateram na cabeça e o
humilharam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5 E enviou ainda outro, o qual mataram. Enviou muitos outros; em alguns
bateram, a outros mataram.

6 "Faltava-lhe ainda um para enviar: seu filho amado. Por fim o enviou,
dizendo: 'A meu filho respeitarão'.

7 "Mas os lavradores disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham,
vamos matá-lo, e a herança será nossa'.

8 Assim eles o agarraram, o mataram e o lançaram para fora da vinha.

9 "O que fará então o dono da vinha? Virá e matará aqueles lavradores e
dará a vinha a outros.

10 Vocês nunca leram esta passagem das Escrituras? "'A pedra que os
construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular;

11 isso vem do Senhor e é algo maravilhoso para nós'".

12 Então começaram a procurar um meio de prendê-lo, pois perceberam que
era contra eles que ele havia contado aquela parábola. Mas tinham medo da
multidão; por isso o deixaram e foram embora.

O Pagamento de Imposto a César

(Mt 22.15-22; Lc 20.20-26)

13 Mais tarde enviaram a Jesus alguns dos fariseus e herodianos para o
apanharem em alguma coisa que ele dissesse.

14 Estes se aproximaram dele e disseram: "Mestre, sabemos que és íntegro e
que não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à
aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.
É certo pagar imposto a César ou não?

15 Devemos pagar ou não?" Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles,
perguntou: "Por que vocês estão me pondo à prova? Tragam-me um denário
para que eu o veja".

16 Eles lhe trouxeram a moeda, e ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem
e esta inscrição?" "De César", responderam eles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Então Jesus lhes disse: “Deem a César o que é de César e a Deus o que é
de Deus”. E ficaram admirados com ele.

A Realidade da Ressurreição

(Mt 22.23-33; Lc 20.27-40)

18Depois os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se
dele com a seguinte questão:

19“Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer e deixar
mulher sem filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e ter filhos para
seu irmão.

20Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos.

21O segundo casou-se com a viúva, mas também morreu sem deixar filhos.
O mesmo aconteceu com o terceiro.

22Nenhum dos sete deixou filhos. Finalmente, morreu também a mulher.

23Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados
com ela?”

24Jesus respondeu: “Vocês estão enganados!, pois não conhecem as
Escrituras nem o poder de Deus!

25Quando os mortos ressuscitam, não se casam nem são dados em
casamento, mas são como os anjos nos céus.

26Quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram no livro de Moisés, no
relato da sarça, como Deus lhe disse: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó’?

27Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vocês estão muito enganados!”

O Maior Mandamento

(Mt 22.34-40)

28Um dos mestres da lei aproximou-se e os ouviu discutindo. Notando que
Jesus lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: “De todos os
mandamentos, qual é o mais importante?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Respondeu Jesus: “O mais importante é este: ‘Ouça, ó Israel, o Senhor, o
nosso Deus, o Senhor é o único Senhor.
30 Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de
todo o seu entendimento e de todas as suas forças’.
31 O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Não existe
mandamento maior do que estes”.
32 “Muito bem, mestre”, disse o homem. “Estás certo ao dizeres que Deus é
único e que não existe outro além dele.
33 Amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e
amar ao próximo como a si mesmo é mais importante do que todos os
sacrifícios e ofertas”.
34 Vendo que ele tinha respondido sabiamente, Jesus lhe disse: “Você não
está longe do Reino de Deus”. Daí por diante ninguém mais ousava lhe fazer
perguntas.

O Cristo é Senhor de Davi
(Mt 22.41-46; Lc 20.41-44)

35 Ensinando no templo, Jesus perguntou: “Como os mestres da lei dizem
que o Cristo é filho de Davi?
36 O próprio Davi, falando pelo Espírito Santo, disse: “ ‘O Senhor disse ao
meu Senhor: Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos
debaixo de teus pés’.
37 O próprio Davi o chama ‘Senhor’. Como pode, então, ser ele seu filho?” E
a grande multidão o ouvia com prazer.
38 Ao ensinar, Jesus dizia: “Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem
questão de andar com roupas especiais, de receber saudações nas praças
39 e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de
honra nos banquetes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Eles devoram as casas das viúvas, e, para disfarçar, fazem longas orações.
Esses receberão condenação mais severa!”

A Oferta da Viúva
(Lc 21.1-4)

41Jesus sentou-se em frente do lugar onde eram colocadas as contribuições
e observava a multidão colocando o dinheiro nas caixas de ofertas. Muitos
ricos lançavam ali grandes quantias.

42Então, uma viúva pobre chegou-se e colocou duas pequeninas moedas de
cobre, de muito pouco valor.

43Chamando a si os seus discípulos, Jesus declarou: “Afirmo que esta viúva
pobre colocou na caixa de ofertas mais do que todos os outros.

44Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que
possuía para viver”.

Marcos 13

O Sinal do Fim dos Tempos
(Mt 24.1-35; Lc 21.5-37)

1Quando ele estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse: “Olha,
Mestre! Que pedras enormes! Que construções magníficas!”

2“Você está vendo todas estas grandes construções?”, perguntou Jesus.
“Aqui não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas.”

3Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, de frente para o templo,
Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

4“Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que tudo
isso está prestes a cumprir-se?”

5Jesus lhes disse: “Cuidado, que ninguém os engane.

6Muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e enganarão a muitos.

7Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo.
É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos
em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o início das dores.

9 "Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados
nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de
governadores e reis, como testemunho a eles.

10 E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 Sempre que forem presos e levados a julgamento, não fiquem preocupados
com o que vão dizer. Digam tão somente o que for dado a vocês naquela
hora, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo.

12 "O irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o à morte, e o mesmo fará
o pai a seu filho. Filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão.

13 Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o
fim será salvo.

14 "Quando vocês virem 'o sacrilégio terrível' no lugar onde não deve estar
— quem lê, entenda — então, os que estiverem na Judeia fujam para os
montes.

15 Quem estiver no telhado de sua casa não desça nem entre em casa para
tirar dela coisa alguma.

16 Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto.

17 Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem
amamentando!

18 Orem para que essas coisas não aconteçam no inverno.

19 Porque aqueles serão dias de tribulação como nunca houve desde que Deus
criou o mundo até agora, nem jamais haverá.

20 Se o Senhor não tivesse abreviado tais dias, ninguém sobreviveria. Mas,
por causa dos eleitos por ele escolhidos, ele os abreviou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Se, então, alguém disser: ‘Vejam, aqui está o Cristo!’ ou: ‘Vejam, ali está
ele!’, não acreditem.

22Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão sinais e
maravilhas para, se possível, enganar os eleitos.

23Por isso, fiquem atentos: avisei-os de tudo antecipadamente.

24“Mas, naqueles dias, após aquela tribulação, “ ‘o sol escurecerá e a lua não
dará a sua luz;

25as estrelas cairão do céu e os poderes celestes serão abalados’.

26“Então verão o Filho do homem vindo nas nuvens com grande poder e
glória.

27E ele enviará os seus anjos e reunirá os seus eleitos dos quatro ventos, dos
confins da terra até os confins do céu.

28“Aprendam a lição da figueira: Quando seus ramos se renovam e suas
folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo.

29Assim também, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que ele
está próximo, às portas.

30Eu asseguro a vocês que não passará esta geração até que todas estas coisas
aconteçam.

31Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos
(Mt 24.36-51)

32“Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho,
senão somente o Pai.

33Fiquem atentos! Vigiem! Vocês não sabem quando virá esse tempo.

34É como um homem que sai de viagem. Ele deixa sua casa, encarrega de
tarefas cada um dos seus servos e ordena ao porteiro que vigie.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará:
se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer.

36Se ele vier de repente, que não os encontre dormindo!

37O que digo a vocês, digo a todos: Vigiem!”

Marcos 14

Jesus é Ungido em Betânia
(Mt 26.6-13; Jo 12.1-8)

1Faltavam apenas dois dias para a Páscoa e para a festa dos pães sem
fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando
um meio de flagrar Jesus em algum erro e matá-lo.

2Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

3Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de um homem
conhecido como Simão, o leproso, aproximou-se dele certa mulher com um
frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, feito de nardo puro.
Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

4Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: “Por
que este desperdício de perfume?

5Ele poderia ser vendido por trezentos denários, e o dinheiro ser dado aos
pobres”. E eles a repreendiam severamente.

6“Deixem-na em paz”, disse Jesus. “Por que a estão perturbando? Ela
praticou uma boa ação para comigo.

7Pois os pobres vocês sempre terão com vocês e poderão ajudá-los sempre
que o desejarem. Mas a mim vocês nem sempre terão.

8Ela fez o que pôde. Derramou o perfume em meu corpo antecipadamente,
preparando-o para o sepultamento.

9Eu asseguro que onde quer que o evangelho for anunciado, em todo o
mundo, também o que ela fez será contado em sua memória.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Então Judas Iscariotes, um dos Doze, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes
a fim de lhes entregar Jesus.

11A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram dinheiro. Assim, ele
procurava uma oportunidade para entregá-lo.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

12No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, quando se costumava
sacrificar o cordeiro pascal, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: "Aonde
queres que vamos e te preparemos a refeição da Páscoa?"

13Então ele enviou dois de seus discípulos, dizendo-lhes: "Entrem na cidade,
e um homem carregando um pote de água virá ao encontro de vocês. Sigam-
no

14e digam ao dono da casa em que ele entrar: O Mestre pergunta: Onde é o
meu salão de hóspedes, no qual poderei comer a Páscoa com meus
discípulos?

15Ele mostrará uma ampla sala no andar superior, mobiliada e pronta.
Façam ali os preparativos para nós".

16Os discípulos se retiraram, entraram na cidade e encontraram tudo como
Jesus lhes tinha dito. E prepararam a Páscoa.

17Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.

18Quando estavam comendo, reclinados à mesa, Jesus disse: "Digo que
certamente um de vocês me trairá, alguém que está comendo comigo".

19Eles ficaram tristes e, um por um, lhe disseram: "Com certeza não sou eu!"

20Afirmou Jesus: "É um dos Doze, alguém que come comigo do mesmo
prato.

21O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele
que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos
discípulos, dizendo: “Tomem; isto é o meu corpo”.

23 Em seguida tomou o cálice, deu graças, ofereceu-o aos discípulos, e todos
beberam.

24 E disse-lhes: “Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor
de muitos.

25 Eu afirmo que não beberei outra vez do fruto da videira, até aquele dia
em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

26 Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará
(Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

27 Disse-lhes Jesus: “Vocês todos me abandonarão. Pois está escrito: “ ‘Ferirei
o pastor, e as ovelhas serão dispersas’.

28 Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia”.

29 Pedro declarou: “Ainda que todos te abandonem, eu não te abandonarei!”

30 Respondeu Jesus: “Asseguro que ainda hoje, esta noite, antes que duas
vezes cante o galo, três vezes você me negará”.

31 Mas Pedro insistia ainda mais: “Mesmo que seja preciso que eu morra
contigo, nunca te negarei”. E todos os outros disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani
(Mt 26.36-46; Lc 22.39-46)

32 Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus
discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou orar”.

33 Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar aflito e angustiado.

34 E lhes disse: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza
mortal. Fiquem aqui e vigiem”.

35 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava para que, se possível,
fosse afastada dele aquela hora.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36 E dizia: “Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo,
não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres”.

37 Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Simão”, disse
ele a Pedro, “você está dormindo? Não pôde vigiar nem por uma hora?

38 Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto,
mas a carne é fraca.”

39 Mais uma vez ele se afastou e orou, repetindo as mesmas palavras.

40 Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos
estavam pesados. Eles não sabiam o que lhe dizer.

41 Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: “Vocês ainda dormem e
descansam? Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo
entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

43 Enquanto ele ainda falava, apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava
uma multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos
sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos.

44 O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele a quem eu saudar
com um beijo, é ele: prendam-no e levem-no em segurança”.

45 Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Mestre!”, e o beijou.

46 Os homens agarraram Jesus e o prenderam.

47 Então, um dos que estavam por perto puxou a espada e feriu o servo do
sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

48 Disse Jesus: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham
me prender com espadas e varas?

49 Todos os dias eu estive com vocês, ensinando no templo, e vocês não me
prenderam. Mas as Escrituras precisam ser cumpridas”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

50 Então todos o abandonaram e fugiram.

51 Um jovem, vestindo apenas um lençol de linho, estava seguindo Jesus. Quando tentaram prendê-lo,

52 ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

Jesus diante do Sinédrio

53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e então se reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os líderes religiosos e os mestres da lei.

54 Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. Sentando-se ali com os guardas, esquentava-se junto ao fogo.

55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando depoimentos contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nenhum.

56 Muitos testemunharam falsamente contra ele, mas as declarações deles não eram coerentes.

57 Então se levantaram alguns e declararam falsamente contra ele:

58 "Nós o ouvimos dizer: 'Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos de homens' ".

59 Mas, nem mesmo assim, o depoimento deles era coerente.

60 Depois o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: "Você não vai responder à acusação que estes fazem sobre você?"

61 Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu. Outra vez o sumo sacerdote lhe perguntou: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?"

62 "Sou", disse Jesus. "E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens do céu."

63 O sumo sacerdote, rasgando as próprias vestes, perguntou: "Por que precisamos de mais testemunhas?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

64Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham?” Todos o julgaram digno de morte.

65Então alguns começaram a cuspir nele; vendaram-lhe os olhos e, dando-lhe murros, diziam: “Profetize!” E os guardas o levaram, dando-lhe tapas.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

66Estando Pedro embaixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali.

67Vendo Pedro a aquecer-se, olhou bem para ele e disse: “Você também estava com Jesus, o Nazareno”.

68Contudo ele o negou, dizendo: “Não o conheço, nem sei do que você está falando”. E saiu para o alpendre.

69Quando a criada o viu lá, disse novamente aos que estavam por perto: “Esse aí é um deles”.

70De novo ele negou. Pouco tempo depois, os que estavam sentados ali perto disseram a Pedro: “Certamente você é um deles. Você é galileu!”

71Ele começou a se amaldiçoar e a jurar: “Não conheço o homem de quem vocês estão falando!”

72E logo o galo cantou pela segunda vez. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: “Antes que duas vezes cante o galo, você me negará três vezes”. E se pôs a chorar.

Marcos 15

Jesus diante de Pilatos

1De manhã bem cedo, os chefes dos sacerdotes com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Sinédrio chegaram a uma decisão. Amarrando Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

2“Você é o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos. “Tu o dizes”, respondeu Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

4Então Pilatos lhe perguntou novamente: “Você não vai responder? Veja de quantas coisas o estão acusando”.

5Mas Jesus não respondeu nada, e Pilatos ficou impressionado.

6Por ocasião da festa, era costume soltar um prisioneiro que o povo pedisse.

7Um homem chamado Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião.

8A multidão chegou e pediu a Pilatos que lhe fizesse o que costumava fazer.

9“Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos,

10sabendo que fora por inveja que os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus.

11Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que Pilatos, ao contrário, soltasse Barrabás.

12“Então, que farei com aquele a quem vocês chamam rei dos judeus?”, perguntou-lhes Pilatos.

13“Crucifica-o!”, gritaram eles.

14“Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos. Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

15Desejando agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus
(Mt 27.27-31)

16Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, isto é, ao Pretório, e reuniram toda a tropa.

17Vestiram-no com um manto de púrpura, depois fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram nele.

18E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Batiam-lhe na cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhavam-se e lhe
prestavam adoração.

20 Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto de púrpura e
vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para fora, a fim de
crucificá-lo.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

21 Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo,
passava por ali, chegando do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz.

22 Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira.

23 Então lhe deram vinho misturado com mirra, mas ele não o bebeu.

24 E o crucificaram. Dividindo as roupas dele, tiraram sortes para saber com
o que cada um iria ficar.

25 Eram nove horas da manhã quando o crucificaram.

26 E assim estava escrito na acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS.

27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda,

28 e cumpriu-se a Escritura que diz: “Ele foi contado entre os transgressores”.

29 Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça e dizendo:
“Ora, você que destrói o templo e o reedifica em três dias,

30 desça da cruz e salve-se a si mesmo!”

31 Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei zombavam
dele entre si, dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si
mesmo!

32 O Cristo, o Rei de Israel… Desça da cruz, para que o vejamos e creiamos!”
Os que foram crucificados com ele também o insultavam.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

33 E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34 Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí,
lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me
abandonaste?”

35 Quando alguns dos que estavam presentes ouviram isso, disseram:
“Ouçam! Ele está chamando Elias”.

36 Um deles correu, embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta
de uma vara e deu-a a Jesus para beber. E disse: “Deixem-no. Vejamos se
Elias vem tirá-lo daí”.

37 Mas Jesus, com um alto brado, expirou.

38 E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.

39 Quando o centurião que estava em frente de Jesus ouviu o seu brado e viu
como ele morreu, disse: “Realmente este homem era o Filho de Deus!”

40 Algumas mulheres estavam observando de longe. Entre elas estavam
Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, o mais jovem, e de José.

41 Na Galileia elas tinham seguido e servido a Jesus. Muitas outras mulheres
que tinham subido com ele para Jerusalém também estavam ali.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

42 Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 José de Arimateia, membro de destaque do Sinédrio, que também
esperava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo
de Jesus.

44 Pilatos ficou surpreso ao ouvir que ele já tinha morrido. Chamando o
centurião, perguntou-lhe se Jesus já tinha morrido.

45 Sendo informado pelo centurião, entregou o corpo a José.

46 Então José comprou um lençol de linho, baixou o corpo da cruz, envolveu-
o no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha. Depois, fez rolar
uma pedra sobre a entrada do sepulcro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele fora colocado.

Marcos 16

A Ressurreição
(Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

1Quando terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus.

2No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas se dirigiram ao sepulcro,

3perguntando umas às outras: “Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?”

4Mas, quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida.

5Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de roupas brancas assentado à direita e ficaram amedrontadas.

6“Não tenham medo”, disse ele. “Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vejam o lugar onde o haviam posto.

7Vão e digam aos discípulos dele e a Pedro: Ele está indo adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão, como ele disse.”

8Tremendo e assustadas, as mulheres saíram e fugiram do sepulcro. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

9 Quando Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios.

10Ela foi e contou aos que com ele tinham estado; eles estavam lamentando e chorando.

11Quando ouviram que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não creram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Depois Jesus apareceu noutra forma a dois deles, estando eles a caminho
do campo.

13 Eles voltaram e relataram isso aos outros; mas também nestes eles não
creram.

14 Mais tarde Jesus apareceu aos Onze enquanto eles comiam; censurou-lhes
a incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o
tinham visto depois de ressurreto.

15 E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as
pessoas.

16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

17 Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão
demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará
mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados”.

19 Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado aos céus e assentou-
se à direita de Deus.

20 Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor
cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a
acompanhavam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Lucas

Lucas 1

Introdução

1 Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram
entre nós,

2 conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram
testemunhas oculares e servos da palavra.

3 Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi
escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo,

4 para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

O Nascimento de João Batista é Predito

5 No tempo de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias,
que pertencia ao grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era
descendente de Arão.

6 Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível
a todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade
avançada.

8 Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias estava servindo como
sacerdote diante de Deus.

9 Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, para
entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso.

10 Chegando a hora de oferecer incenso, o povo todo estava orando do lado
de fora.

11 Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do
incenso.

12 Quando Zacarias o viu, perturbou-se e foi dominado pelo medo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida.
Isabel, sua mulher, dará a você um filho, e você lhe dará o nome de João.

14Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por
causa do nascimento dele,

15pois será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca tomará vinho nem bebida
fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde antes do seu nascimento.

16Fará retornar muitos dentre o povo de Israel ao Senhor, o seu Deus.

17E irá adiante do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer voltar
o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos,
para deixar um povo preparado para o Senhor”.

18Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho, e
minha mulher é de idade avançada”.

19O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus.
Fui enviado para transmitir a você estas boas-novas.

20Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer,
porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo
oportuno”.

21Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, estranhando sua demora no
santuário.

22Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele
tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas
permanecia mudo.

23Quando se completou seu período de serviço, ele voltou para casa.

24Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não
saiu de casa.

25E ela dizia: “Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim
favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo”.

O Nascimento de Jesus é Predito

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia,

27 a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José,
descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.

28 O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está
com você!”

29 Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia
significar esta saudação.

30 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por
Deus!

31 Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus.

32 Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe
dará o trono de seu pai Davi,

33 e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá
fim”.

34 Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso se sou virgem?”

35 O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do
Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será
chamado Santo, Filho de Deus.

36 Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam
ser estéril já está em seu sexto mês de gestação.

37 Pois nada é impossível para Deus”.

38 Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme
a tua palavra”. Então o anjo a deixou.

Maria Visita Isabel

39 Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para uma cidade da região
montanhosa da Judeia,

40 onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre,
e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

42 Em alta voz exclamou: “Bendita é você entre as mulheres, e bendito é o
filho que você dará à luz!

43 Mas por que sou tão agraciada, ao ponto de me visitar a mãe do meu
Senhor?

44 Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em
meu ventre agitou-se de alegria.

45 Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!”

O Cântico de Maria

46 Então disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor,

47 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,

48 pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as
gerações me chamarão bem-aventurada,

49 pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome.

50 A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.

51 Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos
no mais íntimo do coração.

52 Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes.

53 Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos.

54 Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia

55 para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos
nossos antepassados”.

56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

O Nascimento de João Batista

57 Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

58 Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o
Senhor lhe havia demonstrado e se alegraram com ela.

59 No oitavo dia foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do
pai, Zacarias;

60 mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não! Ele será chamado João”.

61 Disseram-lhe: “Você não tem nenhum parente com esse nome”.

62 Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como queria que a
criança se chamasse.

63 Ele pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: “O nome
dele é João”.

64 Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a
falar, louvando a Deus.

65 Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e por toda a região
montanhosa da Judeia se falava sobre essas coisas.

66 Todos os que ouviam falar disso se perguntavam: “O que vai ser este
menino?” Pois a mão do Senhor estava com ele.

O Cântico de Zacarias

67 Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou:

68 “Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu
povo.

69 Ele promoveu poderosa salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi,

70 (como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade),

71 salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,

72 para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa
aliança,

73 o juramento que fez ao nosso pai Abraão:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

74resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o servirmos sem medo,

75em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.

76"E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho,

77para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,

78por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente,

79para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz".

80E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto, até aparecer publicamente a Israel.

Lucas 2

O Nascimento de Jesus
(Mt 1.18-25)

1Naqueles dias, César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano.

2Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria.

3E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

4Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi.

5Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

6Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê,

7e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os Pastores e os Anjos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite
tomavam conta dos seus rebanhos.

9 E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor
resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados.

10 Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Estou trazendo boas-novas de
grande alegria para vocês, que são para todo o povo:

11 Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 Isto servirá de sinal para vocês: encontrarão o bebê envolto em panos e
deitado numa manjedoura”.

13 De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o
anjo, louvando a Deus e dizendo:

14 “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede
o seu favor”.

15 Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram
uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o
Senhor nos deu a conhecer”.

16 Então correram para lá e encontraram Maria e José e o bebê deitado na
manjedoura.

17 Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito
daquele menino,

18 e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados.

19 Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu
coração.

20 Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que
tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

Jesus é Apresentado no Templo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o
nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer.

22Completando-se o tempo da purificação deles, de acordo com a Lei de
Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor

23(como está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino
será consagrado ao Senhor”)

24e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do Senhor:
“duas rolinhas ou dois pombinhos”.

25Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso,
e que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o
Cristo do Senhor.

27Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o
menino Jesus para lhe fazerem o que requeria o costume da Lei,

28Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

29“Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo.

30Pois os meus olhos já viram a tua salvação,

31que preparaste à vista de todos os povos:

32luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel, teu povo”.

33O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que fora dito a respeito
dele.

34E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Este menino está
destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser
um sinal de contradição,

35de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a
você, uma espada atravessará a sua alma”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36 Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era muito
idosa; tinha vivido com seu marido sete anos depois de se casar

37 e então permanecera viúva até a idade de oitenta e quatro anos. Nunca
deixava o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite.

38 Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a
respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

39 Depois de terem feito tudo o que era exigido pela Lei do Senhor, voltaram
para a sua própria cidade, Nazaré, na Galileia.

40 O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de
Deus estava sobre ele.

O Menino Jesus no Templo

41 Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa.

42 Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme
o costume.

43 Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em
Jerusalém, sem que eles percebessem.

44 Pensando que ele estava entre os companheiros de viagem, caminharam o
dia todo. Então começaram a procurá-lo entre seus parentes e conhecidos.

45 Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.

46 Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres,
ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

47 Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e
com as suas respostas.

48 Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: “Filho,
por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura”.

49 Ele perguntou: “Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que
eu devia estar na casa de meu Pai?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

50 Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.

51 Então foi com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém,
guardava todas essas coisas em seu coração.

52 Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos
homens.

Lucas 3

João Batista Prepara o Caminho

(Mt 3.1-12; Mc 1.2-8)

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos
era governador da Judeia; Herodes, tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe,
tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene;

2 Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra
do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto.

3 Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de
arrependimento para o perdão dos pecados.

4 Como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta: "Voz do que
clama no deserto: 'Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas
para ele.

5 Todo vale será aterrado e todas as montanhas e colinas, niveladas. As
estradas tortuosas serão endireitadas e os caminhos acidentados, aplanados.

6 E toda a humanidade verá a salvação de Deus' ".

7 João dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: "Raça de
víboras! Quem deu a vocês a ideia de fugir da ira que se aproxima?

8 Deem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si
mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu digo que destas pedras Deus pode
fazer surgir filhos a Abraão.

9 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom
fruto será cortada e lançada ao fogo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“O que devemos fazer então?”, perguntavam as multidões.

11João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.

12Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”

13Ele respondeu: “Não cobrem nada além do que foi estipulado”.

14Então alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário”.

15O povo estava em grande expectativa, questionando em seu coração se acaso João não seria o Cristo.

16João respondeu a todos: “Eu os batizo com água. Mas virá alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”.

18E com muitas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava as boas-novas.

19Todavia, quando João repreendeu Herodes, o tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que ele tinha feito,

20Herodes acrescentou a todas elas a de colocar João na prisão.

O Batismo e a Genealogia de Jesus
(Mt 3.13-17; Mt 1.1-17; Mc 1.9-11)

21Quando todo o povo estava sendo batizado, também Jesus o foi. E, enquanto ele estava orando, o céu se abriu

22e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: “Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério.
Ele era considerado filho de José, filho de Eli,

24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de
Nagai,

26 filho de Máate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho
de Jodá,

27 filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho
de Neri,

28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de
Levi,

30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de
Eliaquim,

31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

32 filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de
Naassom,

33 filho de Aminadabe, filho de Ram, filho de Esrom, filho de Perez, filho de
Judá,

34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,

35 filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de
Salá,

36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de
Lameque,

37 filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalaleel,
filho de Cainã,

38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Lucas 4

A Tentação de Jesus
(Mt 4.1-11; Mc 1.12,13)

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito
ao deserto,

2 onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada
durante esses dias e, ao fim deles, teve fome.

3 O Diabo lhe disse: "Se és o Filho de Deus, manda esta pedra transformar-
se em pão".

4 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem'".

5 O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos
do mundo.

6 E lhe disse: "Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor,
porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser.

7 Então, se me adorares, tudo será teu".

8 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste
culto'".

9 O Diabo o levou a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe
disse: "Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo.

10 Pois está escrito: " 'Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, para o
guardarem;

11 com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma
pedra'".

12 Jesus respondeu: "Dito está: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus'".

13 Tendo terminado todas essas tentações, o Diabo o deixou até ocasião
oportuna.

Jesus é Rejeitado em Nazaré

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e por toda aquela região
se espalhou a sua fama.

15 Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.

16 Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado e no dia de sábado entrou na
sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler.

17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde
está escrito:

18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar
boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos
e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos

19 e proclamar o ano da graça do Senhor".

20 Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na
sinagoga todos tinham os olhos fitos nele;

21 e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês
acabaram de ouvir".

22 Todos falavam bem dele e estavam admirados com as palavras de graça
que saíam de seus lábios. Mas perguntavam: "Não é este o filho de José?"

23 Jesus lhes disse: "É claro que vocês me citarão este provérbio: 'Médico,
cura-te a ti mesmo! Faze aqui em tua terra o que ouvimos que fizeste em
Cafarnaum' ".

24 Continuou ele: "Digo a verdade: Nenhum profeta é aceito em sua terra.

25 Asseguro a vocês que havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias,
quando o céu foi fechado por três anos e meio e houve uma grande fome
em toda a terra.

26 Contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma viúva de
Sarepta, na região de Sidom.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27 Também havia muitos leprosos em Israel no tempo de Eliseu, o profeta;
todavia, nenhum deles foi purificado — somente Naamã, o sírio".

28 Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso.

29 Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o topo da colina
sobre a qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo precipício abaixo.

30 Mas Jesus passou por entre eles e retirou-se.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo
(Mc 1.21-28)

31 Então ele desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e, no sábado, começou
a ensinar o povo.

32 Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque falava com
autoridade.

33 Na sinagoga havia um homem possesso de um demônio, de um espírito
imundo. Ele gritou com toda a força:

34 "Ah!, que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei
quem tu és: o Santo de Deus!"

35 Jesus o repreendeu, e disse: "Cale-se e saia dele!" Então o demônio jogou
o homem no chão diante de todos e saiu dele sem o ferir.

36 Todos ficaram admirados e diziam uns aos outros: "Que palavra é esta?
Até aos espíritos imundos ele dá ordens com autoridade e poder, e eles
saem!"

37 E a sua fama se espalhava por toda a região circunvizinha.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças
(Mt 8.14-17; Mc 1.29-34)

38 Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com
febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela.

39 Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a
deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Ao pôr do sol, o povo trouxe a Jesus todos os que tinham vários tipos de
doenças; e ele os curou, impondo as mãos sobre cada um deles.

41Além disso, de muitas pessoas saíam demônios gritando: “Tu és o Filho de
Deus!” Ele, porém, os repreendia e não permitia que falassem, porque
sabiam que ele era o Cristo.

42Ao romper do dia, Jesus foi para um lugar solitário. As multidões o
procuravam e, quando chegaram até onde ele estava, insistiram que não as
deixasse.

43Mas ele disse: “É necessário que eu pregue as boas-novas do Reino de Deus
noutras cidades também, porque para isso fui enviado”.

44E continuava pregando nas sinagogas da Judeia.

Lucas 5

Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Jo 1.35-42)

1Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré, e uma multidão o
comprimia de todos os lados para ouvir a palavra de Deus.

2Viu à beira do lago dois barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam
lavando as suas redes.

3Entrou num dos barcos, o que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o
afastasse um pouco da praia. Então sentou-se e do barco ensinava o povo.

4Tendo acabado de falar, disse a Simão: “Vá para onde as águas são mais
fundas”, e a todos: “Lancem as redes para a pesca”.

5Simão respondeu: “Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos
nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”.

6Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixes que as redes
começaram a rasgar-se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.

8Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!”

9Pois ele e todos os seus companheiros estavam perplexos com a pesca que haviam feito,

10como também Tiago e João, os filhos de Zebedeu, sócios de Simão. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens”.

11Eles então arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e o seguiram.

A Cura de um Leproso
(Mt 8.1-4; Mc 1.40-45)

12Estando Jesus numa das cidades, passou um homem coberto de lepra. Quando viu Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe: “Se quiseres, podes purificar-me”.

13Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: “Quero. Seja purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

14Então Jesus lhe ordenou: “Não conte isso a ninguém; mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho”.

15Todavia, as notícias a respeito dele se espalhavam ainda mais, de forma que multidões vinham para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças.

16Mas Jesus retirava-se para lugares solitários e orava.

Jesus Cura um Paralítico
(Mt 9.1-8; Mc 2.1-12)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Certo dia, quando ele ensinava, estavam sentados ali fariseus e mestres da
lei, procedentes de todos os povoados da Galileia, da Judeia e de Jerusalém.
E o poder do Senhor estava com ele para curar os doentes.

18 Vieram alguns homens trazendo um paralítico numa maca e tentaram
fazê-lo entrar na casa, para colocá-lo diante de Jesus.

19 Não conseguindo fazer isso, por causa da multidão, subiram ao terraço e
o baixaram em sua maca, através de uma abertura, até o meio da multidão,
bem em frente de Jesus.

20 Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse: "Homem, os seus pecados estão
perdoados".

21 Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar: "Quem é esse que
blasfema? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?"

22 Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, perguntou: "Por que vocês
estão pensando assim?

23 Que é mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se
e ande'?

24 Mas para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade
para perdoar pecados" — disse ao paralítico — "eu digo a você: Levante-se,
pegue a sua maca e vá para casa".

25 Imediatamente ele se levantou na frente deles, pegou a maca em que
estivera deitado e foi para casa louvando a Deus.

26 Todos ficaram atônitos e glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam:
"Hoje vimos coisas extraordinárias!"

O Chamado de Levi
(Mt 9.9-13; Mc 2.13-17)

27 Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano chamado Levi, sentado na
coletoria, e disse-lhe: "Siga-me".

28 Levi levantou-se, deixou tudo e o seguiu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Então Levi ofereceu um grande banquete a Jesus em sua casa. Havia muita
gente comendo com eles: publicanos e outras pessoas.

30 Mas os fariseus e aqueles mestres da lei que eram da mesma facção
queixaram-se aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem e bebem com
publicanos e pecadores?”

31 Jesus lhes respondeu: “Não são os que têm saúde que precisam de médico,
mas sim os doentes.

32 Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”.

Jesus é Interrogado acerca do Jejum
(Mt 9.14-17; Mc 2.18-22)

33 E eles lhe disseram: “Os discípulos de João jejuam e oram frequentemente,
bem como os discípulos dos fariseus; mas os teus vivem comendo e
bebendo”.

34 Jesus respondeu: “Podem vocês fazer os convidados do noivo jejuar
enquanto o noivo está com eles?

35 Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão”.

36 Então lhes contou esta parábola: “Ninguém tira um remendo de roupa
nova e o costura em roupa velha; se o fizer, estragará a roupa nova, além
do que o remendo da nova não se ajustará à velha.

37 E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho
novo rebentará a vasilha, se derramará, e a vasilha se estragará.

38 Ao contrário, vinho novo deve ser posto em vasilha de couro nova.

39 E ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo, pois diz: ‘O
vinho velho é melhor!’ ”

Lucas 6

O Senhor do Sábado
(Mt 12.1-14; Mc 2.23–3.6)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Certo sábado, enquanto Jesus passava pelas lavouras de cereal, seus
discípulos começaram a colher e a debulhar espigas com as mãos, comendo
os grãos.

2Alguns fariseus perguntaram: “Por que vocês estão fazendo o que não é
permitido no sábado?”

3Jesus lhes respondeu: “Vocês nunca leram o que fez Davi quando ele e seus
companheiros estavam com fome?

4Ele entrou na casa de Deus e, tomando os pães da Presença, comeu o que
apenas aos sacerdotes era permitido comer e os deu também aos seus
companheiros”.

5E então lhes disse: “O Filho do homem é Senhor do sábado”.

6Noutro sábado, ele entrou na sinagoga e começou a ensinar; estava ali um
homem cuja mão direita era atrofiada.

7Os fariseus e os mestres da lei estavam procurando um motivo para acusar
Jesus; por isso o observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no
sábado.

8Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse ao homem da mão
atrofiada: “Levante-se e venha para o meio”. Ele se levantou e foi.

9Jesus lhes disse: “Eu pergunto: O que é permitido fazer no sábado: o bem
ou o mal, salvar a vida ou destruí-la?”

10Então, olhou para todos os que estavam à sua volta e disse ao homem:
“Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada.

11Mas eles ficaram furiosos e começaram discutir entre si o que poderiam
fazer contra Jesus.

A Escolha dos Doze Apóstolos
(Mc 3.13-19)

12Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite
orando a Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem
também designou apóstolos:

14Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe;
Bartolomeu;

15Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote;

16Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

Bênçãos e Ais

17Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Estavam ali muitos dos
seus discípulos e uma imensa multidão procedente de toda a Judeia, de
Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,

18que vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Os que eram
perturbados por espíritos imundos ficaram curados,

19e todos procuravam tocar nele, porque dele saía poder que curava todos.

20Olhando para os seus discípulos, ele disse: “Bem-aventurados vocês os
pobres, pois a vocês pertence o Reino de Deus.

21Bem-aventurados vocês que agora têm fome, pois serão satisfeitos. Bem-
aventurados vocês que agora choram, pois haverão de rir.

22Bem-aventurados serão vocês quando os odiarem, expulsarem e
insultarem, e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau, por causa do
Filho do homem.

23“Regozijem-se nesse dia e saltem de alegria, porque grande é a sua
recompensa no céu. Pois assim os antepassados deles trataram os profetas.

24“Mas ai de vocês os ricos, pois já receberam sua consolação.

25Ai de vocês que agora têm fartura, porque passarão fome. Ai de vocês que
agora riem, pois haverão de se lamentar e chorar.

26Ai de vocês quando todos falarem bem de vocês, pois assim os
antepassados deles trataram os falsos profetas.

O Amor aos Inimigos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

(Mt 5.38-48)

27“Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam
o bem aos que os odeiam,

28abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam.

29Se alguém bater em você numa face, ofereça-lhe também a outra. Se
alguém tirar de você a capa, não o impeça de tirar a túnica.

30Dê a todo aquele que pedir, e se alguém tirar o que pertence a você, não
lhe exija que o devolva.

31Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles.

32“Que mérito vocês terão se amarem aos que os amam? Até os pecadores
amam aos que os amam.

33E que mérito terão se fizerem o bem àqueles que são bons para com vocês?
Até os pecadores agem assim.

34E que mérito terão se emprestarem a pessoas de quem esperam devolução?
Até os pecadores emprestam a pecadores, esperando receber devolução
integral.

35Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles,
sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será
grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os
ingratos e maus.

36Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

O Julgamento ao Próximo

(Mt 7.1-6)

37“Não julguem e vocês não serão julgados. Não condenem e não serão
condenados. Perdoem e serão perdoados.

38Deem e será dado a vocês: uma boa medida, calcada, sacudida e
transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será
usada para medir vocês”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Jesus fez também a seguinte comparação: “Pode um cego guiar outro
cego? Não cairão os dois no buraco?

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem
preparado será como o seu mestre.

41 “Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá
conta da viga que está em seu próprio olho?

42 Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu
olho’, se você mesmo não consegue ver a viga que está em seu próprio olho?
Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho e então você verá claramente
para tirar o cisco do olho do seu irmão.

A Árvore e seu Fruto
(Mt 7.15-20)

43 “Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom.

44 Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de
espinheiros, nem uvas de ervas daninhas.

45 O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração,
e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a
sua boca fala do que está cheio o coração.

O Prudente e o Insensato
(Mt 7.24-29)

46 “Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?

47 Eu mostrarei com quem se compara aquele que vem a mim, ouve as
minhas palavras e as pratica.

48 É como um homem que, ao construir uma casa, cavou fundo e colocou os
alicerces na rocha. Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela
casa, mas não a conseguiu abalar, porque estava bem construída.

49 Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica é como um
homem que construiu uma casa sobre o chão, sem alicerces. No momento

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

em que a torrente deu contra aquela casa, ela caiu, e a sua destruição foi completa".

Lucas 7

Um Centurião Demonstra Fé
(Mt 8.5-13)

1Tendo terminado de dizer tudo isso ao povo, Jesus entrou em Cafarnaum.

2Ali estava o servo de um centurião, doente e quase à morte, a quem seu senhor estimava muito.

3Ele ouviu falar de Jesus e enviou-lhe alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo.

4Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: "Este homem merece que lhe faças isso,

5porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga".

6Jesus foi com eles. Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto.

7Por isso, nem me considerei digno de ir ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e o meu servo será curado.

8Pois eu também sou homem sujeito a autoridade e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz".

9Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: "Eu digo que nem em Israel encontrei tamanha fé".

10Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido.

Jesus Ressuscita o Filho de uma Viúva

11Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e com ele iam os seus discípulos e uma grande multidão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único
de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela.

13 Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: “Não chore”.

14 Depois, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam.
Jesus disse: “Jovem, eu digo, levante-se!”

15 O jovem sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe.

16 Todos ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. “Um grande profeta se
levantou dentre nós”, diziam eles. “Deus interveio em favor do seu povo.”

17 Essas notícias sobre Jesus espalharam-se por toda a Judeia e regiões
circunvizinhas.

Jesus e João Batista
(Mt 11.1-19)

18 Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas. Chamando dois
deles,

19 enviou-os ao Senhor para perguntarem: “És tu aquele que haveria de vir
ou devemos esperar algum outro?”

20 Dirigindo-se a Jesus, aqueles homens disseram: “João Batista nos enviou
para te perguntarmos: ‘És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar
algum outro?’ ”

21 Naquele momento Jesus curou muitos que tinham males, doenças graves
e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos que eram cegos.

22 Então ele respondeu aos mensageiros: “Voltem e anunciem a João o que
vocês viram e ouviram: os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e as boas-novas
são pregadas aos pobres;

23 e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Depois que os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar
à multidão a respeito de João: “O que vocês foram ver no deserto? Um
caniço agitado pelo vento?
25Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que
vestem roupas esplêndidas e se entregam ao luxo estão nos palácios.
26Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu digo a vocês, e mais que
profeta.
27Este é aquele a respeito de quem está escrito: “ ‘Enviarei o meu mensageiro
à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti’.
28Eu digo que entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior do
que João; todavia, o menor no Reino de Deus é maior do que ele”.
29Todo o povo, até os publicanos, ouvindo as palavras de Jesus,
reconheceram que o caminho de Deus era justo, sendo batizados por João.
30Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o propósito de Deus para eles,
não sendo batizados por João.
31“A que posso, pois, comparar os homens desta geração?”, prosseguiu
Jesus. “Com que se parecem?
32São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras:
“ ‘Nós tocamos flauta, mas vocês não dançaram; cantamos um lamento, mas
vocês não choraram’.
33Pois veio João Batista, que jejua e não bebe vinho, e vocês dizem: ‘Ele tem
demônio’.
34Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: ‘Aí está um
comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’.
35Mas a sabedoria é comprovada por todos os seus discípulos.”

Jesus é Ungido por uma Pecadora

36Convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-
se à mesa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37 Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher
daquela cidade, uma pecadora, trouxe um frasco de alabastro com perfume
38 e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe
os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e
os ungiu com o perfume.
39 Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: "Se este
homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e que tipo de mulher
ela é: uma pecadora".
40 Então lhe disse Jesus: "Simão, tenho algo a dizer a você". "Dize, Mestre",
disse ele.
41 "Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e
o outro, cinquenta.
42 Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a
ambos. Qual deles o amará mais?"
43 Simão respondeu: "Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida
maior". "Você julgou bem", disse Jesus.
44 Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vê esta mulher?
Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém,
molhou os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos.
45 Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei
aqui, não parou de beijar os meus pés.
46 Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos
meus pés.
47 Portanto, eu digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela
amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama".
48 Então Jesus disse a ela: "Seus pecados estão perdoados".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

49Os outros convidados começaram a perguntar: “Quem é este que até
perdoa pecados?”

50Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou; vá em paz”.

Lucas 8

A Parábola do Semeador
(Mt 13.1-23; Mc 4.1-20)

1Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando as
boas-novas do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele,

2e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos
e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios;

3Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas
outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens.

4Reunindo-se uma grande multidão e vindo a Jesus gente de várias cidades,
ele contou esta parábola:

5“O semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à
beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6Parte dela caiu sobre pedras e, quando germinou, as plantas secaram,
porque não havia umidade.

7Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com ela e sufocaram as
plantas.

8Outra ainda caiu em boa terra. Cresceu e deu boa colheita, a cem por um”.
Tendo dito isso, exclamou: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

9Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola.

10Ele disse: “A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino de
Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que “ ‘vendo, não vejam; e
ouvindo, não entendam’.

11“Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 As que caíram à beira do caminho são os que ouvem, e então vem o Diabo
e tira a palavra do seu coração, para que não creiam e não sejam salvos.

13 As que caíram sobre as pedras são os que recebem a palavra com alegria
quando a ouvem, mas não têm raiz. Creem durante algum tempo, mas
desistem na hora da provação.

14 As que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu
caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres
desta vida, e não amadurecem.

15 Mas as que caíram em boa terra são os que, com coração bom e generoso,
ouvem a palavra, a retêm e dão fruto, com perseverança.

A Candeia
(Mc 4.21-25)

16 "Ninguém acende uma candeia e a esconde num jarro ou a coloca debaixo
de uma cama. Ao contrário, coloca-a num lugar apropriado, de modo que
os que entram possam ver a luz.

17 Porque não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido
que não venha a ser conhecido e trazido à luz.

18 Portanto, considerem atentamente como vocês estão ouvindo. A quem
tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que pensa que tem lhe
será tirado".

A Mãe e os Irmãos de Jesus
(Mt 12.46-50; Mc 3.31-35)

19 A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas não conseguiam aproximar-
se dele, por causa da multidão.

20 Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te".

21 Ele lhe respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a
palavra de Deus e a praticam".

Jesus Acalma a Tempestade
(Mt 8.23-27; Mc 4.35-41)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Certo dia Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do
lago”. Eles entraram num barco e partiram.

23Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte
vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam
grande perigo.

24Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Mestre, Mestre, vamos
morrer!” Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo
se acalmou e ficou tranquilo.

25“Onde está a sua fé?”, perguntou ele aos seus discípulos. Amedrontados e
admirados, eles perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até aos
ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”

A Cura de um Endemoninhado
(Mt 8.28-34; Mc 5.1-20)

26Navegaram para a região dos gerasenos, que fica do outro lado do lago,
frente à Galileia.

27Quando Jesus pisou em terra, foi ao encontro dele um endemoninhado
daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas,
nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros.

28Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e disse em alta voz:
“Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me
atormentes!”

29Pois Jesus havia ordenado que o espírito imundo saísse daquele homem.
Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos
acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes e
era levado pelo demônio a lugares solitários.

30Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” “Legião”, respondeu ele;
porque muitos demônios haviam entrado nele.

31E imploravam-lhe que não os mandasse para o Abismo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32Uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os
demônios imploraram a Jesus que lhes permitisse entrar neles, e Jesus lhes
deu permissão.

33Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos, e toda a manada
atirou-se precipício abaixo em direção ao lago e se afogou.

34Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram
esses fatos na cidade e nos campos,

35e o povo foi ver o que havia acontecido. Quando se aproximaram de Jesus,
viram que o homem de quem haviam saído os demônios estava assentado
aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com medo.

36Os que o tinham visto contaram ao povo como o endemoninhado fora
curado.

37Então, todo o povo da região dos gerasenos suplicou a Jesus que se
retirasse, porque estavam dominados pelo medo. Ele entrou no barco e
regressou.

38O homem de quem haviam saído os demônios suplicava-lhe que o deixasse
ir com ele; mas Jesus o mandou embora, dizendo:

39"Volte para casa e conte o quanto Deus fez a você". Assim, o homem se
foi e anunciou na cidade inteira o quanto Jesus tinha feito por ele.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte
(Mt 9.18-26; Mc 5.21-43)

40Quando Jesus voltou, uma multidão o recebeu com alegria, pois todos o
esperavam.

41Então um homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, veio e prostrou-
se aos pés de Jesus, implorando-lhe que fosse à sua casa

42porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte. Estando
Jesus a caminho, a multidão o comprimia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de
hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos; mas ninguém pudera
curá-la.

44Ela chegou por trás dele, tocou na borda de seu manto, e imediatamente
cessou sua hemorragia.

45"Quem tocou em mim?", perguntou Jesus. Como todos negassem, Pedro
disse: "Mestre, a multidão se aglomera e te comprime".

46Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder".

47Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio
tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por
que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada.

48Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz".

49Enquanto Jesus ainda estava falando, chegou alguém da casa de Jairo, o
dirigente da sinagoga, e disse: "Sua filha morreu. Não incomode mais o
Mestre".

50Ouvindo isso, Jesus disse a Jairo: "Não tenha medo; tão somente creia, e
ela será curada".

51Quando chegou à casa de Jairo, não deixou ninguém entrar com ele,
exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança.

52Enquanto isso, todo o povo estava se lamentando e chorando por ela. "Não
chorem", disse Jesus. "Ela não está morta, mas dorme."

53Todos começaram a rir dele, pois sabiam que ela estava morta.

54Mas ele a tomou pela mão e disse: "Menina, levante-se!"

55O espírito dela voltou, e ela se levantou imediatamente. Então Jesus lhes
ordenou que dessem de comer a ela.

56Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não
contassem a ninguém o que tinha acontecido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Lucas 9

Jesus Envia os Doze
(Mt 10.5-14; Mc 5.7-13)

1 Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos
os demônios e curar doenças

2 e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: “Não levem nada pelo caminho: nem bordão, nem saco de
viagem, nem pão, nem dinheiro, nem túnica extra.

4 Na casa em que vocês entrarem, fiquem ali até partirem.

5 Se não os receberem, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem daquela
cidade, como testemunho contra eles”.

6 Então, eles saíram e foram pelos povoados, pregando o evangelho e fazendo
curas por toda parte.

7 Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo e ficou
perplexo, porque algumas pessoas estavam dizendo que João tinha
ressuscitado dos mortos;

8 outros, que Elias tinha aparecido; e ainda outros, que um dos profetas do
passado tinha voltado à vida.

9 Mas Herodes disse: “João, eu decapitei! Quem, pois, é este de quem ouço
essas coisas?” E procurava vê-lo.

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-15)

10 Ao voltarem, os apóstolos relataram a Jesus o que tinham feito. Então ele
os tomou, e retiraram-se para uma cidade chamada Betsaida;

11 mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu e falava-
lhes acerca do Reino de Deus e curava os que precisavam de cura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Ao fim da tarde os Doze aproximaram-se dele e disseram: “Manda embora
a multidão para que eles possam ir aos campos vizinhos e aos povoados, e
encontrem comida e pousada, porque aqui estamos em lugar deserto”.

13 Ele, porém, respondeu: “Deem-lhes vocês algo para comer”. Eles disseram:
“Temos apenas cinco pães e dois peixes — a menos que compremos alimento
para toda esta multidão”.

14 (E estavam ali cerca de cinco mil homens.) Mas ele disse aos seus
discípulos: “Façam-nos sentar-se em grupos de cinquenta”.

15 Os discípulos assim fizeram, e todos se assentaram.

16 Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças
e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem
ao povo.

17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze
cestos cheios de pedaços que sobraram.

A Confissão de Pedro
(Mt 16.13-20; Mc 8.27-30)

18 Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus
discípulos; então lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou?”

19 Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e,
ainda outros, que és um dos profetas do passado que ressuscitou”.

20 “E vocês, o que dizem?”, perguntou. “Quem vocês dizem que eu sou?”
Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”.

21 Jesus os advertiu severamente que não contassem isso a ninguém.

22 E disse: “É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas e seja
rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres
da lei, seja morto e ressuscite no terceiro dia”.

23 Jesus dizia a todos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si
mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida
por minha causa, este a salvará.

25 Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se ou destruir
a si mesmo?

26 Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do
homem se envergonhará dele quando vier em sua glória e na glória do Pai
e dos santos anjos.

27 Garanto a vocês que alguns que aqui se acham de modo nenhum
experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus".

A Transfiguração
(Mt 17.1-13; Mc 9.2-13)

28 Aproximadamente oito dias depois de dizer essas coisas, Jesus tomou a
Pedro, João e Tiago e subiu a um monte para orar.

29 Enquanto orava, a aparência de seu rosto se transformou, e suas roupas
ficaram alvas e resplandecentes como o brilho de um relâmpago.

30 Surgiram dois homens que começaram a conversar com Jesus. Eram
Moisés e Elias.

31 Apareceram em glorioso esplendor e falavam sobre a partida de Jesus, que
estava para se cumprir em Jerusalém.

32 Pedro e os seus companheiros estavam dominados pelo sono; acordando
subitamente, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

33 Quando estes iam se retirando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom
estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma
para Elias". (Ele não sabia o que estava dizendo.)

34 Enquanto ele estava falando, uma nuvem apareceu e os envolveu, e eles
ficaram com medo ao entrarem na nuvem.

35 Dela saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido; ouçam-no!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Tendo-se ouvido a voz, Jesus ficou só. Os discípulos guardaram isto
somente para si; naqueles dias, não contaram a ninguém o que tinham visto.

A Cura de um Menino Endemoninhado
(Mt 17.14-23; Mc 9.14-32)

37No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande multidão veio
ao encontro dele.

38Um homem da multidão bradou: “Mestre, rogo-te que dês atenção ao meu
filho, pois é o único que tenho.

39Um espírito o domina; de repente ele grita, lança-o em convulsões e o faz
espumar; quase nunca o abandona e o está destruindo.

40Roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram”.

41Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com
vocês e terei que suportá-los? Traga-me aqui o seu filho”.

42Quando o menino vinha vindo, o demônio o lançou por terra, em
convulsão. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o
entregou de volta a seu pai.

43E todos ficaram atônitos ante a grandeza de Deus. Estando todos
maravilhados com tudo o que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos:

44“Ouçam atentamente o que vou dizer: O Filho do homem será traído e
entregue nas mãos dos homens”.

45Mas eles não entendiam o que isso significava; era-lhes encoberto, para
que não o entendessem. E tinham receio de perguntar-lhe a respeito dessa
palavra.

Quem Será o Maior?
(Mt 18.1-5; Mc 9.33-41)

46Começou uma discussão entre os discípulos acerca de qual deles seria o
maior.

47Jesus, conhecendo os seus pensamentos, tomou uma criança e a colocou
em pé, a seu lado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

48Então lhes disse: “Quem recebe esta criança em meu nome está me
recebendo; e quem me recebe está recebendo aquele que me enviou. Pois
aquele que entre vocês for o menor, este será o maior”.

49Disse João: “Mestre, vimos um homem expulsando demônios em teu nome
e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos”.

50“Não o impeçam”, disse Jesus, “pois quem não é contra vocês, é a favor
de vocês.”

A Oposição Samaritana

51Aproximando-se o tempo em que seria elevado aos céus, Jesus partiu
resolutamente em direção a Jerusalém.

52E enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado
samaritano para lhe fazer os preparativos;

53mas o povo dali não o recebeu porque se notava que ele se dirigia para
Jerusalém.

54Ao verem isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: “Senhor, queres
que façamos cair fogo do céu para destruí-los?”

55Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: “Vocês não sabem de que
espécie de espírito vocês são, pois o Filho do homem não veio para destruir
a vida dos homens, mas para salvá-los”;

56e foram para outro povoado.

Quão Difícil é Seguir Jesus!

(Mt 8.19-22)

57Quando andavam pelo caminho, um homem lhe disse: “Eu te seguirei por
onde quer que fores”.

58Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus
ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”.

59A outro disse: “Siga-me”. Mas o homem respondeu: “Senhor, deixa-me ir
primeiro sepultar meu pai”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

60 Jesus lhe disse: “Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos;
você, porém, vá e proclame o Reino de Deus”.

61 Ainda outro disse: “Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e
despedir-me da minha família”.

62 Jesus respondeu: “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é
apto para o Reino de Deus”.

Lucas 10

Jesus Envia Setenta e Dois Discípulos

1 Depois disso o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a
dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes
a ir.

2 E lhes disse: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua
colheita.

3 Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos.

4 Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem
ninguém pelo caminho.

5 “Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa.

6 Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se
não, ela voltará para vocês.

7 Fiquem naquela casa e comam e bebam o que derem a vocês, pois o
trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

8 “Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for
posto diante de vocês.

9 Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está
próximo de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Mas, quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam por
suas ruas e digam:

11 Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra
vocês. Fiquem certos disto: o Reino de Deus está próximo.

12 Eu digo: Naquele dia, haverá mais tolerância para Sodoma do que para
aquela cidade.

13 "Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que
foram realizados entre vocês o fossem em Tiro e Sidom, há muito tempo
elas teriam se arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas.

14 Mas no juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês.

15 E você, Cafarnaum: será elevada até ao céu? Não; você descerá até o
Hades!

16 "Aquele que dá ouvidos a vocês está me dando ouvidos; aquele que os
rejeita está me rejeitando; mas aquele que me rejeita está rejeitando aquele
que me enviou".

17 Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: "Senhor, até os demônios
se submetem a nós, em teu nome".

18 Ele respondeu: "Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago.

19 Eu dei a vocês autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre
todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano.

20 Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas
porque seus nomes estão escritos nos céus".

21 Naquela hora, Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: "Eu te louvo, Pai,
Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos
e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém sabe quem é
o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e
aqueles a quem o Filho o quiser revelar”.

23Então ele se voltou para os seus discípulos e lhes disse em particular:
“Felizes são os olhos que veem o que vocês veem.

24Pois eu digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vocês estão
vendo, mas não viram; e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não
ouviram”.

A Parábola do Bom Samaritano

25Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe
perguntou: “Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?”

26“O que está escrito na Lei?”, respondeu Jesus. “Como você a lê?”

27Ele respondeu: “ ‘Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda
a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento’ e ‘Ame o
seu próximo como a si mesmo’”.

28Disse Jesus: “Você respondeu corretamente. Faça isso e viverá”.

29Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu
próximo?”

30Em resposta, disse Jesus: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó,
quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas,
espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto.

31Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu
o homem, passou pelo outro lado.

32E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo
outro lado.

33Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o
homem e, quando o viu, teve piedade dele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo.
Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria
e cuidou dele.

35No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe disse: 'Cuide dele.
Quando eu voltar, pagarei todas as despesas que você tiver'.

36"Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas
mãos dos assaltantes?"

37"Aquele que teve misericórdia dele", respondeu o perito na lei. Jesus lhe
disse: "Vá e faça o mesmo".

Na Casa de Marta e de Maria

38Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado onde
certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa.

39Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra.

40Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele,
perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado
sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!"

41Respondeu o Senhor: "Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com
muitas coisas;

42todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não
lhe será tirada".

Lucas 11

O Ensino de Jesus acerca da Oração

(Mt 6.5-15; 7.7-12)

1Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um
dos seus discípulos lhe disse: "Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou
aos discípulos dele".

2Ele lhes disse: "Quando vocês orarem, digam: "Pai! Santificado seja o teu
nome. Venha o teu Reino.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano.

4Perdoa-nos os nossos pecados, pois também perdoamos a todos os que nos devem. E não nos deixes cair em tentação”.

5Então lhes disse: “Suponham que um de vocês tenha um amigo e que recorra a ele à meia-noite e diga: ‘Amigo, empreste-me três pães,

6porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer’.

7“E o que estiver dentro responda: ‘Não me incomode. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar e dar a você o que me pede’.

8Eu digo: Embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar.

9“Por isso digo: Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta.

10Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

11“Qual pai, do meio de vocês, se o filho pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra?

12Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!”

A Acusação contra Jesus
(Mt 12.22-32; Mc 3.20-30)

14Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou, e a multidão ficou admirada.

15Mas alguns deles disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios”.

16Outros o punham à prova, pedindo-lhe um sinal do céu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Todo reino dividido
contra si mesmo será arruinado, e uma casa dividida contra si mesma cairá.
18 Se Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino pode subsistir?
Digo isso porque vocês estão dizendo que expulso demônios por Belzebu.
19 Se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos de
vocês? Por isso, eles mesmos estarão como juízes sobre vocês.
20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios, então chegou a
vocês o Reino de Deus.
21 “Quando um homem forte, bem armado, guarda sua casa, seus bens estão
seguros.
22 Mas, quando alguém mais forte o ataca e o vence, tira-lhe a armadura em
que confiava e divide os despojos.
23 “Aquele que não está comigo é contra mim, e aquele que comigo não
ajunta espalha.
24 “Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos
procurando descanso e, não o encontrando, diz: ‘Voltarei para a casa de
onde saí’.
25 Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem.
26 Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam
a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro”.
27 Enquanto Jesus dizia estas coisas, uma mulher da multidão exclamou:
“Feliz é a mulher que te deu à luz e te amamentou”.
28 Ele respondeu: “Antes, felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e
lhe obedecem”.

O Sinal de Jonas
(Mt 12.38-42)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Aumentando a multidão, Jesus começou a dizer: “Esta é uma geração
perversa. Ela pede um sinal milagroso, mas nenhum sinal lhe será dado,
exceto o sinal de Jonas.

30 Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, o Filho do homem
também o será para esta geração.

31 A rainha do Sul se levantará no juízo com os homens desta geração e os
condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de
Salomão e agora está aqui quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a
condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora
está aqui quem é maior do que Jonas.

A Candeia do Corpo

33 “Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida
ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para
que os que entram possam ver a luz.

34 Os olhos são a candeia do corpo. Quando os seus olhos forem bons,
igualmente todo o seu corpo estará cheio de luz. Mas, quando forem maus,
igualmente o seu corpo estará cheio de trevas.

35 Portanto, cuidado para que a luz que está em seu interior não sejam trevas.

36 Logo, se todo o seu corpo estiver cheio de luz, e nenhuma parte dele
estiver em trevas, estará completamente iluminado, como quando a luz de
uma candeia brilha sobre você”.

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Peritos na Lei

37 Tendo terminado de falar, um fariseu o convidou para comer com ele.
Então Jesus foi e reclinou-se à mesa;

38 mas o fariseu, notando que Jesus não se lavara cerimonialmente antes da
refeição, ficou surpreso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Então o Senhor lhe disse: “Vocês, fariseus, limpam o exterior do copo e do
prato, mas interiormente estão cheios de ganância e de maldade.

40 Insensatos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41 Mas deem o que está dentro do prato como esmola e verão que tudo ficará
limpo em vocês.

42 “Ai de vocês, fariseus, porque dão a Deus o dízimo da hortelã, da arruda
e de toda a sorte de hortaliças, mas desprezam a justiça e o amor de Deus!
Vocês deviam praticar estas coisas, sem deixar de fazer aquelas.

43 “Ai de vocês, fariseus, porque amam os lugares de honra nas sinagogas e
as saudações em público!

44 “Ai de vocês, porque são como túmulos que não são vistos, por sobre os
quais os homens andam sem o saber!”

45 Um dos peritos na lei lhe respondeu: “Mestre, quando dizes essas coisas,
insultas também a nós”.

46 “Quanto a vocês, peritos na lei”, disse Jesus, “ai de vocês também!, porque
sobrecarregam os homens com fardos que dificilmente eles podem carregar,
e vocês mesmos não levantam nem um dedo para ajudá-los.

47 “Ai de vocês, porque edificam os túmulos dos profetas, sendo que foram
os seus próprios antepassados que os mataram.

48 Assim vocês dão testemunho de que aprovam o que os seus antepassados
fizeram. Eles mataram os profetas, e vocês lhes edificam os túmulos.

49 Por isso, Deus disse em sua sabedoria: ‘Eu mandarei a vocês profetas e
apóstolos, dos quais eles matarão alguns, e a outros perseguirão’.

50 Pelo que, esta geração será considerada responsável pelo sangue de todos
os profetas, derramado desde o princípio do mundo:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o
altar e o santuário. Sim, eu digo a vocês, esta geração será considerada
responsável por tudo isso.

52"Ai de vocês, peritos na lei, porque se apoderaram da chave do
conhecimento. Vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam
prestes a entrar!"

53Quando Jesus saiu dali, os fariseus e os mestres da lei começaram a opor-
se fortemente a ele e a interrogá-lo com muitas perguntas,

54esperando apanhá-lo em algo que dissesse.

Lucas 12

Advertências e Motivações

1Nesse meio tempo, tendo-se juntado uma multidão de milhares de pessoas,
ao ponto de atropelarem umas às outras, Jesus começou a falar
primeiramente aos seus discípulos, dizendo: "Tenham cuidado com o
fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou oculto que não
venha a ser conhecido.

3O que vocês disseram nas trevas será ouvido à luz do dia, e o que vocês
sussurraram aos ouvidos dentro de casa, será proclamado dos telhados.

4"Eu digo a vocês, meus amigos: Não tenham medo dos que matam o corpo
e depois nada mais podem fazer.

5Mas eu mostrarei a quem vocês devem temer: temam àquele que, depois
de matar o corpo, tem poder para lançar no inferno. Sim, eu digo a vocês, a
esse vocês devem temer.

6Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas? Contudo, nenhum deles
é esquecido por Deus.

7Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não tenham medo;
vocês valem mais do que muitos pardais!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8“Eu digo a vocês: Quem me confessar diante dos homens, também o Filho
do homem o confessará diante dos anjos de Deus.

9Mas aquele que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos
de Deus.

10Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será
perdoado, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

11“Quando vocês forem levados às sinagogas e diante dos governantes e das
autoridades, não se preocupem com a forma pela qual se defenderão, ou
com o que dirão,

12pois naquela hora o Espírito Santo ensinará o que deverão dizer”.

A Parábola do Rico Insensato

13Alguém da multidão lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a
herança comigo”.

14Respondeu Jesus: “Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre
vocês?”

15Então lhes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de
ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”.

16Então lhes contou esta parábola: “A terra de certo homem rico produziu
muito.

17Ele pensou consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde armazenar
minha colheita’.

18“Então disse: ‘Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e
construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus
bens.

19E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados
para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’.

20“Contudo, Deus lhe disse: ‘Insensato! Esta mesma noite a sua vida será
exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21“Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus”.

As Preocupações da Vida
(Mt 6.25-34)

22Dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus acrescentou: “Portanto eu digo a vocês: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir.

23A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas.

24Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não têm armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. E vocês têm muito mais valor do que as aves!

25Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?

26Visto que vocês não podem sequer fazer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante?

27“Observem como crescem os lírios. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu digo a vocês que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles.

28Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais vestirá vocês, homens de pequena fé!

29Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso.

30Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas.

31Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas serão acrescentadas a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32“Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar o
Reino a vocês.

33Vendam o que têm e deem esmolas. Façam para vocês bolsas que não se
gastem com o tempo, um tesouro nos céus que não se acabe, onde ladrão
algum chega perto e nenhuma traça destrói.

34Pois, onde estiver o seu tesouro, ali também estará o seu coração.

Prontidão para o Serviço

35“Estejam prontos para servir e conservem acesas as suas candeias,

36como aqueles que esperam seu senhor voltar de um banquete de
casamento; para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta
imediatamente.

37Felizes os servos cujo senhor os encontrar vigiando, quando voltar. Eu
afirmo que ele se vestirá para servir, fará que se reclinem à mesa, e virá
servi-los.

38Mesmo que ele chegue de noite ou de madrugada, felizes os servos que o
senhor encontrar preparados.

39Entendam, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o
ladrão, não permitiria que a sua casa fosse arrombada.

40Estejam também vocês preparados, porque o Filho do homem virá numa
hora em que não o esperam”.

41Pedro perguntou: “Senhor, estás contando esta parábola para nós ou para
todos?”

42O Senhor respondeu: “Quem é, pois, o administrador fiel e sensato, a quem
seu senhor encarrega dos seus servos, para lhes dar sua porção de alimento
no tempo devido?

43Feliz o servo a quem o seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar.

44Garanto que ele o encarregará de todos os seus bens.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

45Mas suponham que esse servo diga a si mesmo: ‘Meu senhor se demora a
voltar’, e então comece a bater nos servos e nas servas, a comer, a beber e a
embriagar-se.

46O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora
que não sabe e o punirá severamente e lhe dará um lugar com os infiéis.

47“Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que
ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites.

48Mas aquele que não a conhece e pratica coisas merecedoras de castigo,
receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a
quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

Jesus Não Traz Paz, mas Divisão

49“Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso!

50Mas tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que
ele se realize!

51Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu digo a vocês. Ao
contrário, vim trazer divisão!

52De agora em diante haverá cinco numa família divididos uns contra os
outros: três contra dois e dois contra três.

53Estarão divididos pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e
filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

Os Sinais dos Tempos

54Dizia ele à multidão: “Quando vocês veem uma nuvem se levantando no
ocidente, logo dizem: ‘Vai chover’, e assim acontece.

55E quando sopra o vento sul, vocês dizem: ‘Vai fazer calor’, e assim ocorre.

56Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu. Como não
sabem interpretar o tempo presente?

57“Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

58Quando algum de vocês estiver indo com seu adversário para o magistrado, faça tudo para se reconciliar com ele no caminho; para que ele não o arraste ao juiz, o juiz o entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça o jogue na prisão.

59Eu digo que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo".

Lucas 13

Arrependimento ou Morte

1Naquela ocasião, alguns dos que estavam presentes contaram a Jesus que Pilatos misturara o sangue de alguns galileus com os sacrifícios deles.

2Jesus respondeu: "Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores que todos os outros, por terem sofrido dessa maneira?

3Eu digo que não! Mas, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.

4Ou vocês pensam que aqueles dezoito que morreram, quando caiu sobre eles a torre de Siloé, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

5Eu digo que não! Mas se não se arrependerem, todos vocês também perecerão".

6Então contou esta parábola: "Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. Foi procurar fruto nela, e não achou nenhum.

7Por isso disse ao que cuidava da vinha: 'Já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não acho. Corte-a! Por que deixá-la inutilizar a terra?'

8"Respondeu o homem: 'Senhor, deixe-a por mais um ano, e eu cavarei ao redor dela e a adubarei.

9Se der fruto no ano que vem, muito bem! Se não, corte-a' ".

Uma Mulher Curada no Sábado

10Certo sábado Jesus estava ensinando numa das sinagogas,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente
havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia
endireitar-se.

12 Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: “Mulher, você está livre da
sua doença”.

13 Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou e passou a
louvar a Deus.

14 Indignado porque Jesus havia curado no sábado, o dirigente da sinagoga
disse ao povo: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Venham para ser
curados nesses dias, e não no sábado”.

15 O Senhor lhe respondeu: “Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra
no sábado o seu boi ou jumento do estábulo e o leva dali para dar-lhe água?

16 Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa
por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo
que a prendia?”

17 Tendo dito isso, todos os seus oponentes ficaram envergonhados, mas o
povo se alegrava com todas as maravilhas que ele estava fazendo.

As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mt 13.31-35; Mc 4.30-34)

18 Então Jesus perguntou: “Com que se parece o Reino de Deus? Com que o
compararei?

19 É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta. Ele
cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos em seus
ramos”.

20 Mais uma vez ele perguntou: “Com que compararei o Reino de Deus?

21 É como o fermento que uma mulher misturou com uma grande quantidade
de farinha, e toda a massa ficou fermentada”.

A Porta Estreita

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Depois Jesus foi pelas cidades e povoados e ensinava, prosseguindo em
direção a Jerusalém.

23 Alguém lhe perguntou: “Senhor, serão poucos os salvos?” Ele lhes disse:

24 “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu digo a vocês que
muitos tentarão entrar e não conseguirão.

25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado
de fora, batendo e pedindo: ‘Senhor, abre-nos a porta’. “Ele, porém,
responderá: ‘Não os conheço, nem sei de onde são vocês’.

26 “Então vocês dirão: ‘Comemos e bebemos contigo, e ensinaste em nossas
ruas’.

27 “Mas ele responderá: ‘Não os conheço, nem sei de onde são vocês.
Afastem-se de mim, todos vocês, que praticam o mal!’

28 “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque
e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês excluídos.

29 Pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e ocuparão os
seus lugares à mesa no Reino de Deus.

30 De fato, há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos”.

O Lamento Profético sobre Jerusalém
(Mt 23.37-39)

31 Naquela mesma hora, alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e lhe
disseram: “Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matá-lo”.

32 Ele respondeu: “Vão dizer àquela raposa: Expulsarei demônios e curarei o
povo hoje e amanhã e no terceiro dia estarei pronto.

33 Mas preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois certamente
nenhum profeta deve morrer fora de Jerusalém!

34 “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que são
enviados a você! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha
reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Eis que a casa de vocês ficará deserta. Eu digo que vocês não me verão
mais até que digam: ‘Bendito o que vem em nome do Senhor’”.

Lucas 14

Jesus na Casa de um Fariseu

1Certo sábado, entrando Jesus para comer na casa de um fariseu importante,
observavam-no atentamente.

2À frente dele estava um homem doente, com o corpo inchado.

3Jesus perguntou aos fariseus e aos peritos na lei: “É permitido ou não curar
no sábado?”

4Mas eles ficaram em silêncio. Assim, tomando o homem pela mão, Jesus o
curou e o mandou embora.

5Então ele lhes perguntou: “Se um de vocês tiver um filho ou um boi, e este
cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?”

6E eles nada puderam responder.

7Quando notou como os convidados escolhiam os lugares de honra à mesa,
Jesus lhes contou esta parábola:

8“Quando alguém o convidar para um banquete de casamento, não ocupe o
lugar de honra, pois pode ser que tenha sido convidado alguém de maior
honra do que você.

9Se for assim, aquele que convidou os dois virá e dirá: ‘Dê o lugar a este’.
Então, humilhado, você precisará ocupar o lugar menos importante.

10Mas quando você for convidado, ocupe o lugar menos importante, de
forma que, quando vier aquele que o convidou, diga: ‘Amigo, passe para um
lugar mais importante’. Então você será honrado na presença de todos os
convidados.

11Pois todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será
exaltado”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Então Jesus disse ao que o tinha convidado: “Quando você der um
banquete ou jantar, não convide seus amigos, irmãos ou parentes, nem seus
vizinhos ricos; se o fizer, eles poderão também, por sua vez, convidá-lo, e
assim você será recompensado.

13Mas, quando der um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos
e os cegos.

14Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa
virá na ressurreição dos justos”.

A Parábola do Grande Banquete
(Mt 22.1-14)

15Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Jesus, disse-lhe: “Feliz será
aquele que comer no banquete do Reino de Deus”.

16Jesus respondeu: “Certo homem estava preparando um grande banquete
e convidou muitas pessoas.

17Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido
convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto’.

18“Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro
disse: ‘Acabei de comprar uma propriedade e preciso ir vê-la. Por favor,
desculpe-me’.

19“Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo
experimentá-las. Por favor, desculpe-me’.

20“Ainda outro disse: ‘Acabo de me casar, por isso não posso ir’.

21“O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se
e ordenou ao seu servo: ‘Vá rapidamente para as ruas e os becos da cidade
e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’.

22“Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’.

23“Então o senhor disse ao servo: ‘Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os
a entrar, para que a minha casa fique cheia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Eu digo a vocês: Nenhum daqueles que foram convidados provará do meu
banquete' ".

O Preço do Discipulado

25 Uma grande multidão ia acompanhando Jesus; este, voltando-se para ela,
disse:

26 "Se alguém vem a mim e ama seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos,
seus irmãos e irmãs e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser
meu discípulo.

27 E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu
discípulo.

28 "Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e
calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?

29 Pois, se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a
virem rirão dele,

30 dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

31 "Ou, qual é o rei que, pretendendo sair à guerra contra outro rei, primeiro
não se assenta e pensa se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele
que vem contra ele com vinte mil?

32 Se não for capaz, enviará uma delegação, enquanto o outro ainda está
longe, e pedirá um acordo de paz.

33 Da mesma forma, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui
não pode ser meu discípulo.

34 "O sal é bom, mas se ele perder o sabor, como restaurá-lo?

35 Não serve nem para o solo nem para adubo; é jogado fora. "Aquele que
tem ouvidos para ouvir, ouça".

Lucas 15

A Parábola da Ovelha Perdida
(Mt 18.12-14)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Todos os publicanos e pecadores estavam se reunindo para ouvi-lo.

2 Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: “Este homem recebe
pecadores e come com eles”.

3 Então Jesus lhes contou esta parábola:

4 “Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as
noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?

5 E quando a encontra, coloca-a alegremente nos ombros

6 e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrem-se
comigo, pois encontrei minha ovelha perdida’.

7 Eu digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador
que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam
arrepender-se.

A Parábola da Moeda Perdida

8 “Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e, perdendo uma delas,
não acende uma candeia, varre a casa e procura atentamente, até encontrá-
la?

9 E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz: ‘Alegrem-se
comigo, pois encontrei minha moeda perdida’.

10 Eu digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus
por um pecador que se arrepende”.

A Parábola do Filho Perdido

11 Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos.

12 O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim,
ele repartiu sua propriedade entre eles.

13 “Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha e foi
para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo
irresponsavelmente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região,
e ele começou a passar necessidade.

15Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o
mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos.

16Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os
porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17"Caindo em si, ele disse: 'Quantos empregados de meu pai têm comida de
sobra, e eu aqui, morrendo de fome!

18Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai e lhe direi: Pai, pequei
contra o céu e contra ti.

19Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus
empregados'.

20A seguir, levantou-se e foi para seu pai. "Estando ainda longe, seu pai o
viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

21"O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno
de ser chamado teu filho'.

22"Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa e
vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés.

23Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-
nos.

24Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi
achado'. E começaram a festejar o seu regresso.

25"Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou
da casa, ouviu a música e a dança.

26Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo.

27Este lhe respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo,
porque o recebeu de volta são e salvo'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“O filho mais velho encheu-se de ira e não quis entrar. Então seu pai saiu
e insistiu com ele.

29Mas ele respondeu ao seu pai: ‘Olha! todos esses anos tenho trabalhado
como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu
nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos.

30Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com
as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!’

31“Disse o pai: ‘Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é
seu.

32Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos,
porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado’ ”.

Lucas 16

A Parábola do Administrador Astuto

1Jesus disse aos seus discípulos: “O administrador de um homem rico foi
acusado de estar desperdiçando os seus bens.

2Então ele o chamou e lhe perguntou: ‘Que é isso que estou ouvindo a seu
respeito? Preste contas da sua administração, porque você não pode
continuar sendo o administrador’.

3“O administrador disse a si mesmo: ‘Meu senhor está me despedindo. Que
farei? Para cavar não tenho força e tenho vergonha de mendigar…

4Já sei o que vou fazer para que, quando perder o meu emprego aqui, as
pessoas me recebam em suas casas’.

5“Então chamou cada um dos devedores do seu senhor. Perguntou ao
primeiro: ‘Quanto você deve ao meu senhor?’

6‘Cem potes de azeite’, respondeu ele. “O administrador lhe disse: ‘Tome a
sua conta, sente-se depressa e escreva cinquenta’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7“A seguir ele perguntou ao segundo: ‘E você, quanto deve?’ ‘Cem tonéis de
trigo’, respondeu ele. “Ele lhe disse: ‘Tome a sua conta e escreva oitenta’.

8“O senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu astutamente.
Pois os filhos deste mundo são mais astutos no trato uns com os outros do
que os filhos da luz.

9Por isso, eu digo: Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos,
de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas.

10“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no
pouco, também é desonesto no muito.

11Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas
deste mundo ímpio, quem confiará as verdadeiras riquezas a vocês?

12E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros,
quem lhes dará o que é de vocês?

13“Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará outro,
ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e
ao Dinheiro”.

14Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de
Jesus.

15Ele lhes disse: “Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos
homens, mas Deus conhece o coração de vocês. Aquilo que tem muito valor
entre os homens é detestável aos olhos de Deus.

Outros Ensinamentos

16“A Lei e os Profetas profetizaram até João. Desse tempo em diante estão
sendo pregadas as boas-novas do Reino de Deus, e todos tentam forçar sua
entrada nele.

17É mais fácil os céus e a terra desaparecerem do que cair da Lei o menor
traço.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18“Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará
cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada
estará cometendo adultério.

O Rico e Lázaro

19“Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino e vivia no
luxo todos os dias.

20Diante do seu portão fora deixado um mendigo chamado Lázaro, coberto
de chagas;

21este ansiava comer o que caía da mesa do rico. Até os cães vinham lamber
suas feridas.

22“Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto
de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado.

23No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu
Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado.

24Então, chamou-o: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que
Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque
estou sofrendo muito neste fogo’.

25“Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembre-se de que durante a sua vida você
recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora,
porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento.

26E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que
desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não
conseguem’.

27“Ele respondeu: ‘Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu
pai,

28pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não
venham também para este lugar de tormento’.

29“Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30“ ‘Não, pai Abraão’, disse ele, ‘mas se alguém dentre os mortos fosse até
eles, eles se arrependeriam.’
31“Abraão respondeu: ‘Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se
deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos’ ”.

Lucas 17

O Pecado, a Fé e o Dever

1Jesus disse aos seus discípulos: “É inevitável que aconteçam coisas que
levem o povo a tropeçar, mas ai da pessoa por meio de quem elas
acontecem.
2Seria melhor que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho
amarrada no pescoço, do que levar um desses pequeninos a pecar.
3Tomem cuidado. “Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender,
perdoe-lhe.
4Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser:
‘Estou arrependido’, perdoe-lhe”.
5Os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!”
6Ele respondeu: “Se vocês tiverem fé do tamanho de uma semente de
mostarda, poderão dizer a esta amoreira: ‘Arranque-se e plante-se no mar’,
e ela obedecerá.
7“Qual de vocês que, tendo um servo que esteja arando ou cuidando das
ovelhas, lhe dirá, quando ele chegar do campo: ‘Venha agora e sente-se para
comer’?
8Ao contrário, não dirá: ‘Prepare o meu jantar, apronte-se e sirva-me
enquanto como e bebo; depois disso você pode comer e beber’?
9Será que ele agradecerá ao servo por ter feito o que lhe foi ordenado?
10Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que for ordenado,
devem dizer: ‘Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever’ ”.

Dez Leprosos São Curados

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galileia.

12 Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa
distância

13 e gritaram em alta voz: “Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”

14 Ao vê-los, ele disse: “Vão mostrar-se aos sacerdotes”. Enquanto eles iam,
foram purificados.

15 Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta
voz.

16 Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Este era samaritano.

17 Jesus perguntou: “Não foram purificados todos os dez? Onde estão os
outros nove?

18 Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este
estrangeiro?”

19 Então ele lhe disse: “Levante-se e vá; a sua fé o salvou”.

A Vinda do Reino de Deus

20 Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino
de Deus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível,

21 nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está no
meio de vocês”.

22 Depois disse aos seus discípulos: “Chegará o tempo em que vocês desejarão
ver um dos dias do Filho do homem, mas não verão.

23 Dirão a vocês: ‘Lá está ele!’ ou ‘Aqui está!’ Não se apressem em segui-los.

24 Pois o Filho do homem no seu dia será como o relâmpago cujo brilho vai
de uma extremidade à outra do céu.

25 Mas antes é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta
geração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26“Assim como foi nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem.

27O povo vivia comendo, bebendo, casando-se e sendo dado em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o Dilúvio e os destruiu a todos.

28“Aconteceu a mesma coisa nos dias de Ló. O povo estava comendo e bebendo, comprando e vendendo, plantando e construindo.

29Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e os destruiu a todos.

30“Acontecerá exatamente assim no dia em que o Filho do homem for revelado.

31Naquele dia, quem estiver no telhado de sua casa, não deve descer para apanhar os seus bens dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver no campo, não deve voltar atrás por coisa alguma.

32Lembrem-se da mulher de Ló!

33Quem tentar conservar a sua vida a perderá, e quem perder a sua vida a preservará.

34Eu digo a vocês: Naquela noite, duas pessoas estarão numa cama; uma será tirada e a outra deixada.

35Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra deixada.

36Duas pessoas estarão no campo; uma será tirada e a outra deixada”.

37“Onde, Senhor?”, perguntaram eles. Ele respondeu: “Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres”.

Lucas 18

A Parábola da Viúva Persistente

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes
que eles deviam orar sempre e nunca desanimar.

2Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se
importava com os homens.

3E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele,
suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’.

4“Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo:
‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens,

5esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não
venha mais me importunar’ ”.

6E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto.

7Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e
noite? Continuará fazendo-os esperar?

8Eu digo a vocês: Ele lhes fará justiça e depressa. Contudo, quando o Filho
do homem vier, encontrará fé na terra?”

A Parábola do Fariseu e do Publicano

9A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros,
Jesus contou esta parábola:

10“Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro,
publicano.

11O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou
como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como
este publicano.

12Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’.

13“Mas o publicano ficou a distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas
batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Eu digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante
de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será
exaltado”.

Jesus e as Crianças
(Mt 19.13-15; Mc 10.13-16)

15O povo também estava trazendo criancinhas para que Jesus tocasse nelas.
Ao verem isso, os discípulos repreendiam aqueles que as tinham trazido.

16Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: “Deixem vir a mim as crianças
e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes
a elas.

17Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança,
nunca entrará nele”.

Jesus e o Homem Rico
(Mt 19.16-30; Mc 10.17-31)

18Certo homem importante lhe perguntou: “Bom Mestre, que farei para
herdar a vida eterna?”

19“Por que você me chama bom?”, respondeu Jesus. “Não há ninguém que
seja bom, a não ser somente Deus.

20Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não
furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’.”

21“A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele.

22Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: “Falta ainda uma coisa. Venda tudo o que
você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus.
Depois venha e siga-me”.

23Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico.

24Vendo-o entristecido, Jesus disse: “Como é difícil aos ricos entrar no Reino
de Deus!

25De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que
um rico entrar no Reino de Deus”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Os que ouviram isso perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?”

27 Jesus respondeu: “O que é impossível para os homens é possível para Deus”.

28 Pedro lhe disse: “Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te!”

29 Respondeu Jesus: “Digo a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus

30 deixará de receber, na presente era, muitas vezes mais e, na era futura, a vida eterna”.

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição
(Mt 20.17-19; Mc 10.32-34)

31 Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: “Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá.

32 Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão.

33 No terceiro dia ele ressuscitará”.

34 Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando.

Um Mendigo Cego Recupera a Visão
(Mt 20.29-34; Mc 10.46-52)

35 Ao aproximar-se Jesus de Jericó, um homem cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola.

36 Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que estava acontecendo.

37 Disseram-lhe: “Jesus de Nazaré está passando”.

38 Então ele se pôs a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

39 Os que iam adiante o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40 Jesus parou e ordenou que o homem lhe fosse trazido. Quando ele chegou
perto, Jesus perguntou-lhe:

41 "O que você quer que eu faça?" "Senhor, eu quero ver", respondeu ele.

42 Jesus lhe disse: "Recupere a visão! A sua fé o curou".

43 Imediatamente ele recuperou a visão e seguia Jesus glorificando a Deus.
Quando todo o povo viu isso, deu louvores a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o Publicano

1 Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.

2 Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos.

3 Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o
conseguia, por causa da multidão.

4 Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia
passar por ali.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: "Zaqueu,
desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje".

6 Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

7 Todo o povo viu isso e começou a se queixar: "Ele se hospedou na casa de
um pecador".

8 Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: "Olha, Senhor! Estou dando a
metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa,
devolverei quatro vezes mais".

9 Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem
também é filho de Abraão.

10 Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

A Parábola das Dez Minas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes uma parábola, porque
estava perto de Jerusalém e o povo pensava que o Reino de Deus ia se
manifestar de imediato.

12Ele disse: “Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante
para ser coroado rei e depois voltar.

13Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas. Disse ele: ‘Façam
esse dinheiro render até a minha volta’.

14“Mas os seus súditos o odiavam e por isso enviaram uma delegação para
lhe dizer: ‘Não queremos que este homem seja nosso rei’.

15“Contudo, ele foi feito rei e voltou. Então mandou chamar os servos a
quem dera o dinheiro, a fim de saber quanto tinham lucrado.

16“O primeiro veio e disse: ‘Senhor, a tua mina rendeu outras dez’.

17“ ‘Muito bem, meu bom servo!’, respondeu o seu senhor. ‘Por ter sido
confiável no pouco, governe sobre dez cidades.’

18“O segundo veio e disse: ‘Senhor, a tua mina rendeu cinco vezes mais’.

19“O seu senhor respondeu: ‘Também você, encarregue-se de cinco cidades’.

20“Então veio outro servo e disse: ‘Senhor, aqui está a tua mina; eu a
conservei guardada num pedaço de pano.

21Tive medo, porque és um homem severo. Tiras o que não puseste e colhes
o que não semeaste’.

22“O seu senhor respondeu: ‘Eu o julgarei pelas suas próprias palavras, servo
mau! Você sabia que sou homem severo, que tiro o que não pus e colho o
que não semeei.

23Então, por que não confiou o meu dinheiro ao banco? Assim, quando eu
voltasse o receberia com os juros’.

24“E disse aos que estavam ali: ‘Tomem dele a sua mina e deem-na ao que
tem dez’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25“ ‘Senhor’, disseram, ‘ele já tem dez!’

26“Ele respondeu: ‘Eu digo a vocês que a quem tem, mais será dado, mas a
quem não tem, até o que tiver lhe será tirado.

27E aqueles inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles,
tragam-nos aqui e matem-nos na minha frente!’ ”

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19)

28Depois de dizer isso, Jesus foi adiante, subindo para Jerusalém.

29Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, no monte chamado das Oliveiras,
enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes:

30“Vão ao povoado que está adiante e, ao entrarem, encontrarão um
jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e
tragam-no aqui.

31Se alguém perguntar: ‘Por que o estão desamarrando?’ digam-lhe: O
Senhor precisa dele”.

32Os que tinham sido enviados foram e encontraram o animal exatamente
como ele lhes tinha dito.

33Quando estavam desamarrando o jumentinho, os seus donos lhes
perguntaram: “Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?”

34Eles responderam: “O Senhor precisa dele”.

35Levaram-no a Jesus, lançaram seus mantos sobre o jumentinho e fizeram
que Jesus montasse nele.

36Enquanto ele prosseguia, o povo estendia os seus mantos pelo caminho.

37Quando ele já estava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a
multidão dos discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta
voz, por todos os milagres que tinham visto. Exclamavam:

38“Bendito é o rei que vem em nome do Senhor!” “Paz no céu e glória nas
alturas!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Alguns dos fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus:
"Mestre, repreende os teus discípulos!"

40 "Eu digo a vocês", respondeu ele; "se eles se calarem, as pedras clamarão."

Lamento sobre Jerusalém

41 Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou sobre ela

42 e disse: "Se você compreendesse neste dia, sim, você também, o que traz
a paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos.

43 Virão dias em que os seus inimigos construirão trincheiras contra você, a
rodearão e a cercarão de todos os lados.

44 Também a lançarão por terra, você e os seus filhos. Não deixarão pedra
sobre pedra, porque você não reconheceu a oportunidade que Deus
concedeu".

Jesus Purifica o Templo
(Mt 21.12-17; Mc 11.15-19)

45 Então ele entrou no templo e começou a expulsar os que estavam
vendendo.

46 Disse-lhes: "Está escrito: 'A minha casa será casa de oração'; mas vocês
fizeram dela 'um covil de ladrões'".

47 Todos os dias ele ensinava no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os
mestres da lei e os líderes do povo procuravam matá-lo.

48 Todavia, não conseguiam encontrar uma forma de fazê-lo, porque todo o
povo estava fascinado pelas suas palavras.

Lucas 20

A Autoridade de Jesus é Questionada
(Mt 21.23-27; Mc 11.27-33)

1 Certo dia, quando Jesus estava ensinando o povo no templo e pregando as
boas-novas, chegaram-se a ele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e
os líderes religiosos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2e lhe perguntaram: “Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Quem
te deu esta autoridade?”

3Ele respondeu: “Eu também farei uma pergunta; digam-me:

4O batismo de João era do céu, ou dos homens?”

5Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará:
‘Então por que vocês não creram nele?’

6Mas se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque
convencidos estão de que João era um profeta”.

7Por isso responderam: “Não sabemos de onde era”.

8Disse então Jesus: “Tampouco direi com que autoridade estou fazendo estas
coisas”.

A Parábola dos Lavradores
(Mt 21.33-46; Mc 12.1-12)

9Então Jesus passou a contar ao povo esta parábola: “Certo homem plantou
uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores e ausentou-se por longo tempo.

10Na época da colheita, ele enviou um servo aos lavradores, para que lhe
entregassem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o
mandaram embora de mãos vazias.

11Ele mandou outro servo, mas a esse também espancaram e o trataram de
maneira humilhante, mandando-o embora de mãos vazias.

12Enviou ainda um terceiro, e eles o feriram e o expulsaram da vinha.

13“Então o proprietário da vinha disse: ‘Que farei? Mandarei meu filho
amado; quem sabe o respeitarão’.

14“Mas quando os lavradores o viram, combinaram uns com os outros
dizendo: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa’.

15Assim, lançaram-no fora da vinha e o mataram. “O que lhes fará então o
dono da vinha?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Virá, matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros”. Quando o povo
ouviu isso, disse: “Que isso nunca aconteça!”

17 Jesus olhou fixamente para eles e perguntou: “Então, qual é o significado
do que está escrito? “ ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a
pedra angular.’

18 Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem
ela cair será reduzido a pó”.

19 Os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes procuravam uma forma de
prendê-lo imediatamente, pois perceberam que era contra eles que ele havia
contado essa parábola. Todavia tinham medo do povo.

O Pagamento de Imposto a César

(Mt 22.15-22; Mc 12.13-17)

20 Pondo-se a vigiá-lo, eles mandaram espiões que se fingiam justos para
apanhar Jesus em alguma coisa que ele dissesse, de forma que o pudessem
entregar ao poder e à autoridade do governador.

21 Assim, os espiões lhe perguntaram: “Mestre, sabemos que falas e ensinas
o que é correto, e que não mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de
Deus conforme a verdade.

22 É certo pagar imposto a César ou não?”

23 Ele percebeu a astúcia deles e lhes disse:

24 “Mostrem-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição que há nele?”

25 “De César”, responderam eles. Ele lhes disse: “Portanto, deem a César o
que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

26 E não conseguiram apanhá-lo em nenhuma palavra diante do povo.
Admirados com a sua resposta, ficaram em silêncio.

A Realidade da Ressurreição

(Mt 22.23-33; Mc 12.18-27)

27 Alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se
de Jesus com a seguinte questão:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28“Mestre”, disseram eles, “Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de um homem morrer e deixar a mulher sem filhos, este deverá casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão.

29Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos.

30O segundo

31e o terceiro e depois também os outros casaram-se com ela; e morreram os sete sucessivamente, sem deixar filhos.

32Finalmente morreu também a mulher.

33Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?”

34Jesus respondeu: “Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento,

35mas os que forem considerados dignos de tomar parte na era que há de vir e na ressurreição dos mortos não se casarão nem serão dados em casamento,

36e não podem mais morrer, pois são como os anjos. São filhos de Deus, visto que são filhos da ressurreição.

37E que os mortos ressuscitam, já Moisés mostrou, no relato da sarça, quando ao Senhor ele chama ‘Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó’.

38Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem”.

39Alguns dos mestres da lei disseram: “Respondeste bem, Mestre!”

40E ninguém mais ousava fazer-lhe perguntas.

O Cristo é Senhor de Davi

(Mt 22.41-46; Mc 12.35-37)

41Então Jesus lhes perguntou: “Como dizem que o Cristo é Filho de Davi?

42“O próprio Davi afirma no Livro de Salmos: “ ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita

43até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés’.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

44Portanto Davi o chama ‘Senhor’. Então, como é que ele pode ser seu filho?”

45Estando todo o povo a ouvi-lo, Jesus disse aos seus discípulos:

46“Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.

47Eles devoram as casas das viúvas, e, para disfarçar, fazem longas orações. Esses homens serão punidos com maior rigor!”

Lucas 21

A Oferta da Viúva
(Mc 12.41-44)

1Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas.

2Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre.

3E disse: “Afirmo que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros.

4Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”.

O Sinal do Fim dos Tempos
(Mt 24.1-35; Mc 13.1-31)

5Alguns dos seus discípulos estavam comentando como o templo era adornado com lindas pedras e dádivas dedicadas a Deus. Mas Jesus disse:

6“Disso que vocês estão vendo, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

7“Mestre”, perguntaram eles, “quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão prestes a acontecer?”

8Ele respondeu: “Cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ‘O tempo está próximo’. Não os sigam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não tenham medo. É necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente".

10Então lhes disse: "Nação se levantará contra nação e reino contra reino.

11Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu.

12"Mas, antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Então eles os entregarão às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis e governadores, tudo por causa do meu nome.

13Será para vocês uma oportunidade de dar testemunho.

14Mas convençam-se de uma vez de que não devem preocupar-se com o que dirão para se defender.

15Pois eu lhes darei palavras e sabedoria a que nenhum dos seus adversários será capaz de resistir ou contradizer.

16Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles entregarão alguns de vocês à morte.

17Todos odiarão vocês por causa do meu nome.

18Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá.

19É perseverando que vocês obterão a vida.

20"Quando virem Jerusalém rodeada de exércitos, vocês saberão que a sua devastação está próxima.

21Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam, e os que estiverem no campo não entrem na cidade.

22Pois esses são os dias da vingança, em cumprimento de tudo o que foi escrito.

23Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Cairão pela espada e serão levados como prisioneiros para todas as nações.
Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles se cumpram.

25"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações estarão em
angústia e perplexidade com o bramido e a agitação do mar.

26Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que estará sobrevindo
ao mundo; e os poderes celestes serão abalados.

27Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande
glória.

28Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a
cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês".

29Ele lhes contou esta parábola: "Observem a figueira e todas as árvores.

30Quando elas brotam, vocês mesmos percebem e sabem que o verão está
próximo.

31Assim também, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o
Reino de Deus está próximo.

32"Eu asseguro a vocês que não passará esta geração até que todas essas
coisas aconteçam.

33Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

34"Tenham cuidado, para não sobrecarregar o coração de vocês de
libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre
vocês inesperadamente.

35Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra.

36Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o
que está para acontecer e estar em pé diante do Filho do homem".

37Jesus passava o dia ensinando no templo; e, ao entardecer, saía para passar
a noite no monte chamado das Oliveiras.

38Todo o povo ia de manhã cedo ouvi-lo no templo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Lucas 22

A Conspiração

1 Estava se aproximando a festa dos pães sem fermento, chamada Páscoa,

2 e os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio
de matar Jesus, mas tinham medo do povo.

3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos Doze.

4 Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes e aos oficiais da guarda do
templo e tratou com eles como lhes poderia entregar Jesus.

5 A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram dinheiro.

6 Ele consentiu e ficou esperando uma oportunidade para lhes entregar Jesus
quando a multidão não estivesse presente.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-35; Mc 14.12-31; Jo 13.18-30,36-38)

7 Finalmente, chegou o dia dos pães sem fermento, no qual devia ser
sacrificado o cordeiro pascal.

8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Vão preparar a refeição da Páscoa".

9 "Onde queres que a preparemos?", perguntaram eles.

10 Ele respondeu: "Ao entrarem na cidade, vocês encontrarão um homem
carregando um pote de água. Sigam-no até a casa em que ele entrar

11 e digam ao dono da casa: O Mestre pergunta: Onde é o salão de hóspedes
no qual poderei comer a Páscoa com os meus discípulos?

12 Ele lhes mostrará uma ampla sala no andar superior, toda mobiliada.
Façam ali os preparativos".

13 Eles saíram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. Então,
prepararam a Páscoa.

14 Quando chegou a hora, Jesus e os seus apóstolos reclinaram-se à mesa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 E disse-lhes: “Desejei ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de
sofrer.

16 Pois eu digo: Não comerei dela novamente até que se cumpra no Reino de
Deus”.

17 Recebendo um cálice, ele deu graças e disse: “Tomem isto e partilhem uns
com os outros.

18 Pois eu digo que não beberei outra vez do fruto da videira até que venha
o Reino de Deus”.

19 Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Isto
é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim”.

20 Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a
nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.

21 “Mas eis que a mão daquele que vai me trair está com a minha sobre a
mesa.

22 O Filho do homem vai, como foi determinado; mas ai daquele que o trair!”

23 Eles começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer aquilo.

24 Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era
considerado o maior.

25 Jesus lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem
autoridade sobre elas são chamados benfeitores.

26 Mas vocês não serão assim. Ao contrário, o maior entre vocês deverá ser
como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve.

27 Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à
mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve.

28 Vocês são os que têm permanecido ao meu lado durante as minhas
provações.

29 E eu designo a vocês um Reino, assim como meu Pai o designou a mim,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30para que vocês possam comer e beber à minha mesa no meu Reino e
sentar-se em tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31"Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo.

32Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E, quando você se
converter, fortaleça os seus irmãos".

33Mas ele respondeu: "Estou pronto para ir contigo para a prisão e para a
morte".

34Respondeu Jesus: "Eu digo, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três
vezes você negará que me conhece".

35Então Jesus lhes perguntou: "Quando eu os enviei sem bolsa, saco de
viagem ou sandálias, faltou alguma coisa?" "Nada", responderam eles.

36Ele lhes disse: "Mas agora, se vocês têm bolsa, levem-na, e também o saco
de viagem; e, se não têm espada, vendam a sua capa e comprem uma.

37Está escrito: 'E ele foi contado com os transgressores'; e eu digo que isso
precisa cumprir-se em mim. Sim, o que está escrito a meu respeito está para
se cumprir".

38Os discípulos disseram: "Vê, Senhor, aqui estão duas espadas". "É o
suficiente!", respondeu ele.

Jesus Ora no Monte das Oliveiras

(Mt 26.36-46; Mc 14.32-42)

39Como de costume, Jesus foi para o monte das Oliveiras, e os seus
discípulos o seguiram.

40Chegando ao lugar, ele lhes disse: "Orem para que vocês não caiam em
tentação".

41Ele se afastou deles a uma pequena distância, ajoelhou-se e começou a
orar:

42"Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha
vontade, mas a tua".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia.

44Estando angustiado, ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão.

45Quando se levantou da oração e voltou aos discípulos, encontrou-os dormindo, dominados pela tristeza.

46"Por que estão dormindo?", perguntou-lhes. "Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação!"

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11)

47Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo.

48Mas Jesus lhe perguntou: "Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem?"

49Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: "Senhor, atacaremos com espadas?"

50E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita.

51Jesus, porém, respondeu: "Basta!" E tocando na orelha do homem, ele o curou.

52Então Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que tinham vindo procurá-lo: "Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês tenham vindo com espadas e varas?

53Todos os dias eu estive com vocês no templo e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês — quando as trevas reinam".

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27)

54Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote. Pedro os seguia a distância.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor
dele, Pedro sentou-se com eles.

56Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixamente para ele e
disse: “Este homem estava com ele”.

57Mas ele negou: “Mulher, não o conheço”.

58Pouco depois, um homem o viu e disse: “Você também é um deles”.
“Homem, não sou!”, respondeu Pedro.

59Cerca de uma hora mais tarde, outro afirmou: “Certamente este homem
estava com ele, pois é galileu”.

60Pedro respondeu: “Homem, não sei do que você está falando!” Falava ele
ainda, quando o galo cantou.

61O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se
lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Antes que o galo cante
hoje, você me negará três vezes”.

62Saindo dali, chorou amargamente.

Os Soldados Zombam de Jesus

63Os homens que estavam detendo Jesus começaram a zombar dele e a bater
nele.

64Cobriam seus olhos e perguntavam: “Profetize! Quem foi que bateu em
você?”

65E lhe dirigiam muitas outras palavras de insulto.

Jesus perante Pilatos e Herodes

66Ao amanhecer, reuniu-se o Sinédrio, tanto os chefes dos sacerdotes quanto
os mestres da lei, e Jesus foi levado perante eles.

67“Se você é o Cristo, diga-nos”, disseram eles. Jesus respondeu: “Se eu vos
disser, não crereis em mim

68e, se eu vos perguntar, não me respondereis.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

69 Mas de agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do
Deus todo-poderoso".

70 Perguntaram-lhe todos: "Então, você é o Filho de Deus?" "Vós estais
dizendo que eu sou", respondeu ele.

71 Eles disseram: "Por que precisamos de mais testemunhas? Acabamos de
ouvir dos próprios lábios dele".

Lucas 23

1 Então toda a assembleia levantou-se e o levou a Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: "Encontramos este homem subvertendo
a nossa nação. Ele proíbe o pagamento de imposto a César e se declara ele
próprio o Cristo, um rei".

3 Pilatos perguntou a Jesus: "Você é o rei dos judeus?" "Tu o dizes",
respondeu Jesus.

4 Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro
motivo para acusar este homem".

5 Mas eles insistiam: "Ele está subvertendo o povo em toda a Judeia com os
seus ensinamentos. Começou na Galileia e chegou até aqui".

6 Ouvindo isso, Pilatos perguntou se Jesus era galileu.

7 Quando ficou sabendo que ele era da jurisdição de Herodes, enviou-o a
Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

8 Quando Herodes viu Jesus, ficou muito alegre, porque havia muito tempo
queria vê-lo. Pelo que ouvira falar dele, esperava vê-lo realizar algum
milagre.

9 Interrogou-o com muitas perguntas, mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam ali, acusando-o com
veemência.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Então Herodes e os seus soldados ridicularizaram-no e zombaram dele.
Vestindo-o com um manto esplêndido, mandaram-no de volta a Pilatos.

12Herodes e Pilatos, que até ali eram inimigos, naquele dia tornaram-se
amigos.

13Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo,

14dizendo-lhes: “Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava
incitando o povo à rebelião. Eu o examinei na presença de vocês e não achei
nenhuma base para as acusações que fazem contra ele.

15Nem Herodes, pois ele o mandou de volta para nós. Como podem ver, ele
nada fez que mereça a morte.

16Portanto, eu o castigarei e depois o soltarei”.

17Ele era obrigado a soltar-lhes um preso durante a festa.

18A uma só voz eles gritaram: “Acaba com ele! Solta-nos Barrabás!”

19(Barrabás havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na
cidade e por assassinato.)

20Desejando soltar a Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente.

21Mas eles continuaram gritando: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

22Pela terceira vez ele lhes falou: “Por quê? Que crime este homem
cometeu? Não encontrei nele nada digno de morte. Vou mandar castigá-lo
e depois o soltarei”.

23Eles, porém, pediam insistentemente, com fortes gritos, que ele fosse
crucificado; e a gritaria prevaleceu.

24Então Pilatos decidiu fazer a vontade deles.

25Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por insurreição e
assassinato, aquele que eles haviam pedido, e entregou Jesus à vontade
deles.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Jo 19.16-27)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 Enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que estava chegando do
campo, e lhe colocaram a cruz às costas, fazendo-o carregá-la atrás de Jesus.

27 Um grande número de pessoas o seguia, inclusive mulheres que
lamentavam e choravam por ele.

28 Jesus voltou-se e disse-lhes: "Filhas de Jerusalém, não chorem por mim;
chorem por vocês mesmas e por seus filhos!

29 Pois chegará a hora em que vocês dirão: 'Felizes as estéreis, os ventres que
nunca geraram e os seios que nunca amamentaram!'

30 Então "'dirão às montanhas: "Caiam sobre nós!" e às colinas: "Cubram-
nos!"'

31 Pois, se fazem isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver
seca?"

32 Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele,
para serem executados.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os
criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda.

34 Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo". Então
eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

35 O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. "Salvou os
outros", diziam; "salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido."

36 Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele. Oferecendo-lhe
vinagre,

37 diziam: "Se você é o rei dos judeus, salve-se a si mesmo".

38 Havia uma inscrição acima dele, que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos:
"Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus,
nem estando sob a mesma sentença?

41Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que
os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal”.

42Então ele disse: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino”.

43Jesus lhe respondeu: “Eu garanto: Hoje você estará comigo no paraíso”.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30)

44Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a terra até as três horas da
tarde;

45o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio.

46Jesus bradou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”.
Tendo dito isso, expirou.

47O centurião, vendo o que havia acontecido, louvou a Deus, dizendo:
“Certamente este homem era justo”.

48E todo o povo que se havia juntado para presenciar o que estava
acontecendo, ao ver isso, começou a bater no peito e a afastar-se.

49Mas todos os que o conheciam, inclusive as mulheres que o haviam
seguido desde a Galileia, ficaram de longe, observando essas coisas.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42)

50Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e
justo,

51que não tinha consentido na decisão e no procedimento dos outros. Ele
era da cidade de Arimateia, na Judeia, e esperava o Reino de Deus.

52Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53Então, desceu-o, envolveu-o num lençol de linho e o colocou num sepulcro
cavado na rocha, no qual ninguém ainda fora colocado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

54Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado.

55As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galileia, seguiram José e viram o sepulcro e como o corpo de Jesus fora colocado nele.

56Em seguida, foram para casa e prepararam perfumes e especiarias aromáticas. E descansaram no sábado, em obediência ao mandamento.

Lucas 24

A Ressurreição
(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-9)

1No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado.

2Encontraram removida a pedra do sepulcro,

3mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

4Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas.

5Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive?

6Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele disse, quando ainda estava com vocês na Galileia:

7‘É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia’ ”.

8Então se lembraram das palavras de Jesus.

9Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros.

10As que contaram estas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas.

11Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareciam loucura.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Pedro, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu as
faixas de linho e mais nada; afastou-se, e voltou admirado com o que
acontecera.

No Caminho de Emaús

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado
Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e
começou a caminhar com eles;

16 mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

17 Ele lhes perguntou: "Sobre o que vocês estão discutindo enquanto
caminham?" Eles pararam, com os rostos entristecidos.

18 Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: "Você é o único visitante em
Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?"

19 "Que coisas?", perguntou ele. "O que aconteceu com Jesus de Nazaré",
responderam eles. "Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras
diante de Deus e de todo o povo.

20 Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser
condenado à morte e o crucificaram;

21 e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é
o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.

22 Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de
manhã bem cedo ao sepulcro

23 e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão
de anjos, que disseram que ele está vivo.

24 Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo
exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Ele lhes disse: “Como vocês custam a entender e como demoram a crer em
tudo o que os profetas falaram!
26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?”
27 E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava
a respeito dele em todas as Escrituras.
28 Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como
quem ia mais adiante.
29 Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o
dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.
30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu
a eles.
31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu
da vista deles.
32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração
enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”
33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali
encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos,
34 que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”
35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como Jesus
fora reconhecido por eles quando partia o pão.

Jesus Aparece aos Discípulos
(Jo 20.19-23)

36 Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e
lhes disse: “Paz seja com vocês!”
37 Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um
espírito.
38 Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados e por que se levantam
dúvidas no coração de vocês?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam;
um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu
tenho".

40 Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele
lhes perguntou: "Vocês têm aqui algo para comer?"

42 Deram-lhe um pedaço de peixe assado,

43 e ele o comeu na presença deles.

44 E disse-lhes: "Foi isso que eu falei enquanto ainda estava com vocês: Era
necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei
de Moisés, nos Profetas e nos Salmos".

45 Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as
Escrituras.

46 E lhes disse: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos
mortos no terceiro dia,

47 e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de
pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

48 Vocês são testemunhas destas coisas.

49 Eu envio a vocês a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem
revestidos do poder do alto".

A Ascensão

50 Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e
os abençoou.

51 Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu.

52 Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria.

53 E permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

João

João 1

A Palavra Tornou-se Carne

1 No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus e era Deus.

2 Ele estava com Deus no princípio.

3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.

4 Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens.

5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.

6 Surgiu um homem enviado por Deus, chamado João.

7 Ele veio como testemunha, para testificar acerca da luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem.

8 Ele próprio não era a luz, mas veio como testemunha da luz.

9 Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens.

10 Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu.

11 Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.

12 Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,

13 os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

14 Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João dá testemunho dele. Ele exclama: “Este é aquele de quem eu falei: aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre graça.

17 Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram
por intermédio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai,
o tornou conhecido.

João Batista Nega Ser Ele o Cristo

19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus de Jerusalém enviaram
sacerdotes e levitas para lhe perguntarem quem ele era.

20 Ele confessou e não negou; declarou abertamente: "Não sou o Cristo".

21 Perguntaram-lhe: "E então, quem é você? É Elias?" Ele disse: "Não sou".
"É o Profeta?" Ele respondeu: "Não".

22 Finalmente perguntaram: "Quem é você? Dê-nos uma resposta, para que
a levemos àqueles que nos enviaram. Que diz você acerca de si próprio?"

23 João respondeu com as palavras do profeta Isaías: "Eu sou a voz do que
clama no deserto: 'Façam um caminho reto para o Senhor' ".

24 Alguns fariseus que tinham sido enviados

25 interrogaram-no: "Então, por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias,
nem o Profeta?"

26 Respondeu João: "Eu batizo com água, mas entre vocês está alguém que
vocês não conhecem.

27 Ele é aquele que vem depois de mim, e não sou digno de desamarrar as
correias de suas sandálias".

28 Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João
estava batizando.

Jesus, o Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-se e disse: "Vejam! É o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30 Este é aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um
homem que é superior a mim, porque já existia antes de mim.

31 Eu mesmo não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com água:
para que ele viesse a ser revelado a Israel".

32 Então João deu o seguinte testemunho: "Eu vi o Espírito descer dos céus
como pomba e permanecer sobre ele.

33 Eu não o teria reconhecido se aquele que me enviou para batizar com água
não me tivesse dito: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e
permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo'.

34 Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus".

Os Primeiros Discípulos de Jesus
(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Lc 5.1-11)

35 No dia seguinte, João estava ali novamente com dois dos seus discípulos.

36 Quando viu Jesus passando, disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!"

37 Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram Jesus.

38 Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes: "O que
vocês querem?" Eles disseram: "Rabi" (que significa "Mestre"), "onde estás
hospedado?"

39 Respondeu ele: "Venham e verão". Então foram, por volta das quatro horas
da tarde, viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que
João dissera e que haviam seguido Jesus.

41 O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão, e lhe disse: "Achamos
o Messias" (isto é, o Cristo).

42 E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: "Você é Simão, filho de
João. Será chamado Cefas" (que traduzido é "Pedro").

Jesus Chama Filipe e Natanael

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43No dia seguinte, Jesus decidiu partir para a Galileia. Quando encontrou
Filipe, disse-lhe: “Siga-me”.

44Filipe, como André e Pedro, era da cidade de Betsaida.

45Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Achamos aquele sobre quem
Moisés escreveu na Lei e a respeito de quem os profetas também escreveram:
Jesus de Nazaré, filho de José”.

46Perguntou Natanael: “Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de lá?” Disse
Filipe: “Venha e veja”.

47Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: “Aí está um verdadeiro
israelita, em quem não há falsidade”.

48Perguntou Natanael: “De onde me conheces?” Jesus respondeu: “Eu o vi
quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar”.

49Então Natanael declarou: “Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de
Israel!”

50Jesus disse: “Você crê porque eu disse que o vi debaixo da figueira. Você
verá coisas maiores do que essa!”

51E então acrescentou: “Digo a verdade: Vocês verão o céu aberto e os anjos
de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”.

João 2

Jesus Transforma Água em Vinho

1No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus
estava ali;

2Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento.

3Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais
vinho”.

4Respondeu Jesus: “Que temos nós em comum, mulher? A minha hora ainda
não chegou”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Sua mãe disse aos serviçais: “Façam tudo o que ele mandar”.

6Ali perto havia seis potes de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações cerimoniais; em cada pote cabiam entre oitenta e cento e vinte litros.

7Disse Jesus aos serviçais: “Encham os potes com água”. E os encheram até a borda.

8Então lhes disse: “Agora, levem um pouco ao encarregado da festa”. Eles assim fizeram,

9e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo

10e disse: “Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora”.

11Este sinal milagroso, em Caná da Galileia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Jesus Purifica o Templo

12Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias.

13Quando já estava chegando a Páscoa judaica, Jesus subiu a Jerusalém.

14No pátio do templo viu alguns vendendo bois, ovelhas e pombas, e outros assentados diante de mesas, trocando dinheiro.

15Então ele fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas e virou as suas mesas.

16Aos que vendiam pombas disse: “Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Seus discípulos lembraram-se que está escrito: “O zelo pela tua casa me consumirá”.

18Então os judeus lhe perguntaram: “Que sinal milagroso o senhor pode mostrar-nos como prova da sua autoridade para fazer tudo isso?”

19Jesus lhes respondeu: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias”.

20Os judeus responderam: “Este templo levou quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai levantá-lo em três dias?”

21Mas o templo do qual ele falava era o seu corpo.

22Depois que ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se do que ele tinha dito. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

23Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos viram os sinais milagrosos que ele estava realizando e creram em seu nome.

24Mas Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos.

25Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

João 3

O Encontro de Jesus com Nicodemos

1Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.

2Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

3Em resposta, Jesus declarou: “Digo a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”.

4Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Respondeu Jesus: “Digo a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus
se não nascer da água e do Espírito.

6O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.

7Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam
de novo.

8O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem
nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.

9Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”

10Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?

11Asseguro que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que
vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho.

12Eu falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se falar de
coisas celestiais?

13Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho
do homem.

14Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim
também é necessário que o Filho do homem seja levantado,

15para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

16“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para
que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas
para que este fosse salvo por meio dele.

18Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por
não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.

19Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as
trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as
suas obras sejam manifestas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente
que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus".

O Testemunho de João Batista acerca de Jesus

22 Depois disso Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia, onde
passou algum tempo com eles e batizava.

23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali
muitas águas, e o povo vinha para ser batizado.

24 (Isto se deu antes de João ser preso.)

25 Surgiu uma discussão entre alguns discípulos de João e um certo judeu a
respeito da purificação cerimonial.

26 Eles se dirigiram a João e lhe disseram: "Mestre, aquele homem que estava
contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e
todos estão se dirigindo a ele".

27 A isso João respondeu: "Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado dos
céus.

28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas
sou aquele que foi enviado adiante dele.

29 A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o
atende e o ouve enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a
minha alegria, que agora se completa.

30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.

31 "Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra
pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem dos céus está
acima de todos.

32 Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu
testemunho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33 Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem limitações.

35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em suas mãos.

36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele".

João 4

Jesus Conversa com uma Samaritana

1 Os fariseus ouviram falar que Jesus estava fazendo e batizando mais discípulos do que João,

2 embora não fosse Jesus quem batizasse, mas os seus discípulos.

3 Quando o Senhor ficou sabendo disso, saiu da Judeia e voltou uma vez mais à Galileia.

4 Era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.

6 Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia.

7 Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: "Dê-me um pouco de água".

8 (Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)

9 A mulher samaritana lhe perguntou: "Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?" (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.)

10 Jesus lhe respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus e quem está pedindo água, você lhe teria pedido e dele receberia água viva".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Disse a mulher: “O senhor não tem com que tirar água, e o poço é fundo.
Onde pode conseguir essa água viva?

12Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do
qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?”

13Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez,

14mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao
contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar
para a vida eterna”.

15A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha
mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”.

16Ele lhe disse: “Vá, chame o seu marido e volte”.

17“Não tenho marido”, respondeu ela. Disse-lhe Jesus: “Você falou
corretamente, dizendo que não tem marido.

18O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é
seu marido. O que você acabou de dizer é verdade”.

19Disse a mulher: “Senhor, vejo que é profeta.

20Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que
Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”.

21Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês
não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.

22Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que
conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os
verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes
os adoradores que o Pai procura.

24Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito
e em verdade”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Disse a mulher: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir.
Quando ele vier, explicará tudo para nós”.

26 Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.

Os Discípulos Voltam da Cidade

27 Naquele momento, os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao
encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “Que
queres saber?” ou: “Por que estás conversando com ela?”

28 Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo:

29 “Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que
ele não é o Cristo?”

30 Então saíram da cidade e foram para onde ele estava.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “Mestre, come alguma
coisa”.

32 Mas ele lhes disse: “Tenho algo para comer que vocês não conhecem”.

33 Então os seus discípulos disseram uns aos outros: “Será que alguém lhe
trouxe comida?”

34 Disse Jesus: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e
concluir a sua obra.

35 Vocês não dizem: ‘Daqui a quatro meses haverá a colheita’? Eu digo a
vocês: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a
colheita.

36 Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna,
de forma que se alegram juntos o que semeia e o que colhe.

37 Assim é verdadeiro o ditado: ‘Um semeia, e outro colhe’.

38 Eu os enviei para colherem o que vocês não cultivaram. Outros realizaram
o trabalho árduo, e vocês vieram a usufruir do trabalho deles”.

Muitos Samaritanos Creem

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte
testemunho dado pela mulher: “Ele me disse tudo o que tenho feito”.

40 Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que
ficasse com eles, e ele ficou dois dias.

41 E, por causa da sua palavra, muitos outros creram.

42 E disseram à mulher: “Agora cremos não somente por causa do que você
disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador
do mundo”.

Jesus Cura o Filho de um Oficial

43 Depois daqueles dois dias, ele partiu para a Galileia.

44 (O próprio Jesus tinha afirmado que nenhum profeta tem honra em sua
própria terra.)

45 Quando chegou à Galileia, os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles tinham
visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa,
pois também haviam estado lá.

46 Mais uma vez ele visitou Caná da Galileia, onde tinha transformado água
em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em
Cafarnaum.

47 Quando ele ouviu falar que Jesus tinha chegado à Galileia, vindo da
Judeia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à
beira da morte.

48 Disse-lhe Jesus: “Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão”.

49 O oficial do rei disse: “Senhor, vem, antes que o meu filho morra!”

50 Jesus respondeu: “Pode ir. O seu filho continuará vivo”. O homem confiou
na palavra de Jesus e partiu.

51 Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com
notícias de que o menino estava vivo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

52Quando perguntou a que horas o seu filho tinha melhorado, eles lhe disseram: “A febre o deixou ontem, à uma hora da tarde”.

53Então o pai constatou que aquela fora exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: “O seu filho continuará vivo”. Assim, creram ele e todos os de sua casa.

54Esse foi o segundo sinal milagroso que Jesus realizou depois que veio da Judeia para a Galileia.

João 5

A Cura Junto ao Tanque de Betesda

1Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus.

2Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entradas em volta.

3Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas.

4De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse.

5Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos.

6Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?”

7Disse o paralítico: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim”.

8Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande”.

9Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar. Isso aconteceu num sábado,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado:
“Hoje é sábado, não é permitido a você carregar a maca”.

11 Mas ele respondeu: “O homem que me curou me disse: ‘Pegue a sua maca
e ande’ ”.

12 Então lhe perguntaram: “Quem é esse homem que mandou você pegar a
maca e andar?”

13 O homem que fora curado não tinha ideia de quem era ele, pois Jesus
havia desaparecido no meio da multidão.

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe, você está
curado. Não volte a pecar, para que algo pior não aconteça a você”.

15 O homem foi contar aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado.

Vida por meio do Filho

16 Então os judeus passaram a perseguir Jesus, porque ele estava fazendo
essas coisas no sábado.

17 Disse-lhes Jesus: “Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também
estou trabalhando”.

18 Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente
estava violando o sábado, mas também estava dizendo que Deus era seu
próprio Pai, igualando-se a Deus.

19 Jesus lhes deu esta resposta: “Eu digo verdadeiramente que o Filho não
pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o
que o Pai faz o Filho também faz.

20 Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração
de vocês, ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas.

21 Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho
também dá vida a quem ele quer.

22 Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Aquele que não honra
o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

24"Eu asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou
tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

25Eu afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos
ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem viverão.

26Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao
Filho ter vida em si mesmo.

27E deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.

28"Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos
os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz

29e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram
o mal ressuscitarão para serem condenados.

30Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço, e o
meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele
que me enviou.

Testemunhos acerca de Jesus

31"Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido.

32Há outro que testemunha em meu favor, e sei que o seu testemunho a meu
respeito é válido.

33"Vocês enviaram representantes a João, e ele testemunhou da verdade.

34Não que eu busque testemunho humano, mas menciono isso para que
vocês sejam salvos.

35João era uma candeia que queimava e irradiava luz, e durante certo tempo
vocês quiseram alegrar-se com a sua luz.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36“Eu tenho um testemunho maior que o de João; a própria obra que o Pai
me deu para concluir, e que estou realizando, testemunha que o Pai me
enviou.
37E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês
nunca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma,
38nem a sua palavra habita em vocês, pois não creem naquele que ele
enviou.
39Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas
vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu
respeito;
40contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.
41“Eu não aceito glória dos homens,
42mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus.
43Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier
em seu próprio nome, vocês o aceitarão.
44Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não
procuram a glória que vem do Deus único?
45“Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o Pai. Quem os acusa é
Moisés, em quem estão as suas esperanças.
46Se vocês cressem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu
respeito.
47Visto, porém, que não creem no que ele escreveu, como crerão no que eu
digo?”

João 6

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17)

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra margem do mar da Galileia
(ou seja, do mar de Tiberíades),

2 e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais milagrosos
que ele tinha realizado nos doentes.

3 Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos.

4 Estava próxima a festa judaica da Páscoa.

5 Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava,
Jesus disse a Filipe: "Onde compraremos pão para esse povo comer?"

6 Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que
ia fazer.

7 Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários não comprariam pão suficiente
para que cada um recebesse um pedaço!"

8 Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra:

9 "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que
é isto para tanta gente?"

10 Disse Jesus: "Mandem o povo assentar-se". Havia muita grama naquele
lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens.

11 Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam
assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

12 Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus
discípulos: "Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja
desperdiçado".

13 Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco
pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

14 Depois de ver o sinal milagroso que Jesus tinha realizado, o povo começou
a dizer: "Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se
novamente sozinho para o monte.

Jesus Anda sobre as Águas
(Mt 14.22-36; Mc 6.45-56)

16 Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar,

17 entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. Já estava
escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam.

18 Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas.

19 Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, viram Jesus
aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados.

20 Mas ele lhes disse: "Sou eu! Não tenham medo!"

21 Então resolveram recebê-lo no barco, e logo chegaram à praia para a qual
se dirigiam.

22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar
percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus não havia entrado
nele com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos.

23 Então alguns barcos de Tiberíades aproximaram-se do lugar onde o povo
tinha comido o pão após o Senhor ter dado graças.

24 Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem os discípulos estavam
ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

Jesus, o Pão da Vida

25 Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Mestre,
quando chegaste aqui?"

26 Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me procurando, não porque
viram os sinais milagrosos, mas porque comeram os pães e ficaram
satisfeitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27 Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que
permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem dará a vocês. Deus,
o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação".

28 Então perguntaram-lhe: "O que precisamos fazer para realizar as obras
que Deus requer?"

29 Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou".

30 Então perguntaram-lhe: "Que sinal milagroso mostrarás para que o
vejamos e creiamos em ti? Que farás?

31 Os nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito:
'Ele lhes deu a comer pão dos céus'".

32 Declarou-lhes Jesus: "Digo a verdade: Não foi Moisés quem deu a vocês
pão do céu, mas é meu Pai quem dá a vocês o verdadeiro pão do céu.

33 Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo".

34 Disseram eles: "Senhor, dá-nos sempre desse pão!"

35 Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca
terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede.

36 Mas, como eu disse, vocês me viram, mas ainda não creem.

37 Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais
rejeitarei.

38 Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a
vontade daquele que me enviou.

39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos
que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

40 Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e
nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia".

41 Com isso os judeus começaram a criticar Jesus, porque dissera: "Eu sou o
pão que desceu do céu".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42 E diziam: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e
sua mãe? Como ele pode dizer: ‘Desci do céu’?”

43 Respondeu Jesus: “Parem de me criticar.

44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o
ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão ensinados por Deus’. Todos os que
ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim.

46 Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; somente ele viu o
Pai.

47 Asseguro a vocês que aquele que crê tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram.

50 Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele
comer.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá
para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo”.

52 Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: “Como pode
este homem nos oferecer a sua carne para comermos?”

53 Jesus lhes disse: “Eu digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do
Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos.

54 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida
eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira
bebida.

56 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em
mim e eu nele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

57 Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do
Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa.

58 Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês comeram o
maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para
sempre".

59 Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Muitos Discípulos Abandonam Jesus

60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Dura é essa
palavra. Quem pode suportá-la?"

61 Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do
que ouviram, Jesus lhes disse: "Isso os escandaliza?

62 Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava
antes?

63 O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras
que eu disse são espírito e vida.

64 Contudo, há alguns de vocês que não creem". Pois Jesus sabia desde o
princípio quais deles não criam e quem o iria trair.

65 E prosseguiu: "É por isso que eu disse a vocês que ninguém pode vir a
mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai".

66 Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e
deixaram de segui-lo.

67 Jesus perguntou aos Doze: "Vocês também não querem ir?"

68 Simão Pedro lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as
palavras de vida eterna.

69 Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus".

70 Então Jesus respondeu: "Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um
de vocês é um diabo!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

71(Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde haveria de traí-lo.)

João 7

Jesus Vai à Festa das Cabanas

1Depois disso Jesus percorreu a Galileia, mantendo-se deliberadamente longe da Judeia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

2Mas, ao se aproximar a festa judaica das cabanas,

3os irmãos de Jesus lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judeia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz.

4Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo”.

5Pois nem os seus irmãos criam nele.

6Então Jesus lhes disse: “Para mim ainda não chegou o tempo certo; para vocês qualquer tempo é certo.

7O mundo não pode odiá-los, mas a mim odeia porque dou testemunho de que o que ele faz é mau.

8Vão vocês à festa; eu ainda não subirei a esta festa, porque para mim ainda não chegou o tempo apropriado”.

9Tendo dito isso, permaneceu na Galileia.

10Contudo, depois que os seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas em segredo.

11Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está aquele homem?”

12Entre a multidão havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: “É um bom homem”. Outros respondiam: “Não, ele está enganando o povo”.

13Mas ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.

Jesus Ensina na Festa

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

15Os judeus ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este homem adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?”

16Jesus respondeu: “O meu ensino não é de mim mesmo. Vem daquele que me enviou.

17Se alguém decidir fazer a vontade de Deus, descobrirá se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo.

18Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aquele que busca a glória de quem o enviou, este é verdadeiro; não há nada de falso a seu respeito.

19Moisés não deu a Lei a vocês? No entanto, nenhum de vocês lhe obedece. Por que vocês procuram matar-me?”

20“Você está endemoninhado”, respondeu a multidão. “Quem está procurando matá-lo?”

21Jesus lhes disse: “Fiz um milagre, e vocês todos estão admirados.

22No entanto, porque Moisés deu a vocês a circuncisão (embora, na verdade, ela não tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas), vocês circuncidam no sábado.

23Ora, se um menino pode ser circuncidado no sábado para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que vocês ficam cheios de ira contra mim por ter curado completamente um homem no sábado?

24Não julguem apenas pela aparência, mas façam julgamentos justos”.

É Jesus o Cristo?

25Então alguns habitantes de Jerusalém começaram a perguntar: “Não é este o homem que estão procurando matar?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Aqui está ele, falando publicamente, e não lhe dizem uma palavra. Será
que as autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Cristo?

27Mas nós sabemos de onde é este homem; quando o Cristo vier, ninguém
saberá de onde ele é".

28Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus exclamou: "Sim, vocês me
conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas
aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,

29mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou".

30Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque a sua
hora ainda não havia chegado.

31Assim mesmo, muitos no meio da multidão creram nele e diziam: "Quando
o Cristo vier, fará mais sinais milagrosos do que este homem fez?"

32Os fariseus ouviram a multidão falando essas coisas a respeito dele. Então
os chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram guardas do templo para o
prenderem.

33Disse-lhes Jesus: "Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei
para aquele que me enviou.

34Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão; vocês não podem ir
ao lugar onde eu estarei".

35Os judeus disseram uns aos outros: "Aonde pretende ir este homem, que
não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os
gregos, a fim de ensiná-lo?

36O que ele quis dizer quando falou: 'Vocês procurarão por mim, mas não
me encontrarão' e 'vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei'?"

37No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em
alta voz: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de
água viva”.

39 Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele
cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda
não fora glorificado.

40 Ouvindo as suas palavras, alguns no meio do povo disseram: “Certamente
este homem é o Profeta”.

41 Outros disseram: “Ele é o Cristo”. Ainda outros perguntaram: “Como pode
o Cristo vir da Galileia?

42 A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, da cidade
de Belém, onde viveu Davi?”

43 Assim o povo ficou dividido por causa de Jesus.

44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

A Incredulidade dos Líderes Judeus

45 Finalmente, os guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e
aos fariseus, os quais lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram?”

46 “Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala”, declararam os
guardas.

47 “Será que vocês também foram enganados?”, perguntaram os fariseus.

48 “Por acaso alguém das autoridades ou dos fariseus creu nele?

49 Não! Mas essa ralé que nada entende da lei é maldita.”

50 Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado Jesus, perguntou-lhes:

51 “A nossa lei condena alguém, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele
está fazendo?”

52 Eles responderam: “Você também é da Galileia? Verifique, e descobrirá
que da Galileia não surge profeta”.

53 Então cada um foi para a sua casa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

João 8

1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.

2 Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo se
reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo.

3 Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em
adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos

4 e disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de
adultério.

5 Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?"

6 Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma
base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com
o dedo.

7 Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: "Se
algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela".

8 Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão.

9 Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais
velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele.

10 Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: "Mulher, onde estão eles?
Ninguém a condenou?"

11 "Ninguém, Senhor", disse ela. Declarou Jesus: "Eu também não a condeno.
Agora vá e abandone sua vida de pecado".

A Validade do Testemunho de Jesus

12 Falando novamente ao povo, Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem
me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida".

13 Os fariseus lhe disseram: "Você está testemunhando a respeito de si
próprio. O seu testemunho não é válido!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Respondeu Jesus: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu
testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não
sabem de onde vim nem para onde vou.

15Vocês julgam por padrões humanos; eu não julgo ninguém.

16Mesmo que eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não
estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou.

17Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é válido.

18Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai,
que me enviou”.

19Então perguntaram-lhe: “Onde está o seu pai?” Respondeu Jesus: “Vocês
não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também
conheceriam a meu Pai”.

20Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar
onde se colocavam as ofertas. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua
hora ainda não havia chegado.

21Mais uma vez, Jesus lhes disse: “Eu vou embora, e vocês procurarão por
mim, e morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir”.

22Isso levou os judeus a perguntarem: “Será que ele irá matar-se? Será por
isso que ele diz: ‘Para onde vou, vocês não podem ir’?”

23Mas ele continuou: “Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês
são deste mundo; eu não sou deste mundo.

24Eu disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que
Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados”.

25“Quem é você?”, perguntaram eles. “Exatamente o que tenho dito o tempo
todo”, respondeu Jesus.

26“Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês. Pois aquele
que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi.”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27 Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai.

28 Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão
que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o
Pai me ensinou.

29 Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois
sempre faço o que lhe agrada”.

30 Tendo dito essas coisas, muitos creram nele.

Os Filhos de Abraão e os Filhos do Diabo

31 Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem
firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos.

32 E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

33 Eles lhe responderam: “Somos descendentes de Abraão e nunca fomos
escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?”

34 Jesus respondeu: “Digo a vocês a verdade: Todo aquele que vive pecando
é escravo do pecado.

35 O escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a
ela para sempre.

36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.

37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando
matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra.

38 Eu estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram
do pai de vocês”.

39 “Abraão é o nosso pai”, responderam eles. Disse Jesus: “Se vocês fossem
filhos de Abraão, fariam as obras que Abraão fez.

40 Mas vocês estão procurando matar-me, sendo que eu falei a vocês a
verdade que ouvi de Deus; Abraão não agiu assim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Vocês estão fazendo as obras do pai de vocês”. Protestaram eles: “Nós não
somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é Deus”.

42Disse-lhes Jesus: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois
eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me
enviou.

43Por que a minha linguagem não é clara para vocês? Porque são incapazes
de ouvir o que eu digo.

44“Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo
dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não
há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso
e pai da mentira.

45No entanto, vocês não creem em mim, porque digo a verdade!

46Qual de vocês pode me acusar de algum pecado? Se estou falando a
verdade, porque vocês não creem em mim?

47Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem
porque não pertencem a Deus”.

As Declarações de Jesus acerca de si mesmo

48Os judeus lhe responderam: “Não estamos certos em dizer que você é
samaritano e está endemoninhado?”

49Disse Jesus: “Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai,
e vocês me desonram.

50Não estou buscando glória para mim mesmo; mas há quem a busque e
julgue.

51Asseguro que, se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte”.

52Diante disso, os judeus exclamaram: “Agora sabemos que você está
endemoninhado! Abraão morreu, bem como os profetas, mas você diz que,
se alguém obedecer à sua palavra, nunca experimentará a morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

53Você é maior do que o nosso pai Abraão? Ele morreu, bem como os
profetas. Quem você pensa que é?”

54Respondeu Jesus: “Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada
significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o seu Deus, é quem me glorifica.

55Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o
conheço, seria mentiroso como vocês, mas eu de fato o conheço e obedeço
à sua palavra.

56Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e
alegrou-se”.

57Disseram-lhe os judeus: “Você ainda não tem cinquenta anos, e viu
Abraão?”

58Respondeu Jesus: “Eu afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!”

59Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e
saiu do templo.

João 9

Jesus Cura um Cego de Nascença

1Ao passar, Jesus viu um cego de nascença.

2Seus discípulos lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou: este homem ou
seus pais, para que ele nascesse cego?”

3Disse Jesus: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que
a obra de Deus se manifestasse na vida dele.

4Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite
se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

5Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”.

6Tendo dito isso, cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos
olhos do homem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Então disse-lhe: “Vá lavar-se no tanque de Siloé” (que significa “enviado”).
O homem foi, lavou-se e voltou vendo.

8Seus vizinhos e os que anteriormente o tinham visto mendigando
perguntaram: “Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado,
mendigando?”

9Alguns afirmavam que era ele. Outros diziam: “Não, apenas se parece com
ele”. Mas ele próprio insistia: “Sou eu mesmo”.

10“Então, como foram abertos os seus olhos?”, interrogaram-no eles.

11Ele respondeu: “O homem chamado Jesus misturou terra com saliva,
colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. Fui, lavei-
me, e agora vejo”.

12Eles lhe perguntaram: “Onde está esse homem?” “Não sei”, disse ele.

Os Fariseus Investigam a Cura

13Levaram aos fariseus o homem que fora cego.

14Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto
os olhos daquele homem.

15Então os fariseus também lhe perguntaram como ele recuperara a vista. O
homem respondeu: “Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus
olhos, eu me lavei e agora vejo”.

16Alguns dos fariseus disseram: “Esse homem não é de Deus, pois não guarda
o sábado”. Mas outros perguntavam: “Como pode um pecador fazer tais
sinais milagrosos?” E houve divisão entre eles.

17Tornaram, pois, a perguntar ao cego: “Que diz você a respeito dele? Foram
os seus olhos que ele abriu”. O homem respondeu: “Ele é um profeta”.

18Os judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto
não mandaram buscar os seus pais.

19Então perguntaram: “É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu
cego? Como ele pode ver agora?”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Responderam os pais: “Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

21 Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Idade ele tem; falará por si mesmo”.

22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

23 Foi por isso que seus pais disseram: “Idade ele tem; perguntem a ele”.

24 Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Sabemos que esse homem é pecador”.

25 Ele respondeu: “Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!”

26 Então lhe perguntaram: “O que fez ele a você? Como abriu os seus olhos?”

27 Ele respondeu: “Eu já disse, e vocês não me deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem ser discípulos dele?”

28 Então, eles o insultaram e disseram: “Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés!

29 Sabemos que Deus falou a Moisés, mas, quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem”.

30 O homem respondeu: “Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos.

31 Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas ouve o homem que o teme e pratica a sua vontade.

32 “Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos.

33 Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma”.

34 Diante disso, eles responderam: “Você nasceu cheio de pecado; como tem a ousadia de nos ensinar?” E o expulsaram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Cegueira Espiritual

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado e, ao encontrá-lo, disse: “Você crê no
Filho do homem?”

36 Perguntou o homem: “Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?”

37 Disse Jesus: “Você já o tem visto. É aquele que está falando com você”.

38 Então o homem disse: “Senhor, eu creio”. E o adorou.

39 Disse Jesus: “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos
vejam e os que veem se tornem cegos”.

40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram:
“Acaso nós também somos cegos?”

41 Disse Jesus: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas
agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece.

João 10

O Pastor e o seu Rebanho

1 “Eu asseguro a vocês que aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela
porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante.

2 Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3 O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as
suas ovelhas pelo nome e as leva para fora.

4 Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e
estas o seguem, porque conhecem a sua voz.

5 Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não
reconhecem a voz de estranhos”.

6 Jesus usou essa comparação, mas eles não compreenderam o que lhes
estava falando.

7 Então Jesus afirmou de novo: “Digo a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as
ovelhas não os ouviram.

9Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará
pastagem.

10O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que
tenham vida e a tenham plenamente.

11"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12O assalariado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, quando
vê que o lobo vem, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho
e o dispersa.

13Ele foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas.

14"Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,

15assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida
pelas ovelhas.

16Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as
conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um
só pastor.

17Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-
la.

18Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade.
Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu
Pai".

19Diante dessas palavras, os judeus ficaram outra vez divididos.

20Muitos deles diziam: "Ele está endemoninhado e enlouqueceu. Por que
ouvi-lo?"

21Mas outros diziam: "Essas palavras não são de um endemoninhado. Pode
um demônio abrir os olhos dos cegos?"

A Incredulidade dos Judeus

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Celebrava-se a festa da Dedicação, em Jerusalém. Era inverno,

23 e Jesus estava no templo, caminhando pelo Pórtico de Salomão.

24 Os judeus reuniram-se ao redor dele e perguntaram: “Até quando nos deixará em suspense? Se é você o Cristo, diga-nos abertamente”.

25 Jesus respondeu: “Eu já disse, mas vocês não creem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim,

26 mas vocês não creem, porque não são minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um”.

31 Novamente os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo,

32 mas Jesus lhes disse: “Eu mostrei muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vocês querem me apedrejar?”

33 Responderam os judeus: “Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia, porque você é um simples homem e se apresenta como Deus”.

34 Jesus lhes respondeu: “Não está escrito na Lei de vocês: ‘Eu disse: Vocês são deuses’?

35 Se ele chamou ‘deuses’ àqueles a quem veio a palavra de Deus (e a Escritura não pode ser anulada),

36 que dizer a respeito daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo? Então, por que vocês me acusam de blasfêmia porque eu disse: Sou Filho de Deus?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37 Se eu não realizo as obras do meu Pai, não creiam em mim.

38 Mas, se as realizo, mesmo que não creiam em mim, creiam nas obras, para
que possam saber e entender que o Pai está em mim, e eu no Pai".

39 Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.

40 Então Jesus atravessou novamente o Jordão e foi para o lugar onde João
batizava nos primeiros dias do seu ministério. Ali ficou,

41 e muita gente foi até onde ele estava, dizendo: "Embora João nunca tenha
realizado um sinal milagroso, tudo o que ele disse a respeito deste homem
era verdade".

42 E ali muitos creram em Jesus.

João 11

A Morte de Lázaro

1 Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de
Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente.

2 Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe
enxugara os pés com os cabelos.

3 Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele a quem
amas está doente".

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: "Essa doença não acabará em morte; é para a
glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6 No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois
dias onde estava.

7 Depois disse aos seus discípulos: "Vamos voltar para a Judeia".

8 Estes disseram: "Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim
mesmo vais voltar para lá?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não
tropeça, pois vê a luz deste mundo.
10 Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz”.
11 Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: “Nosso amigo Lázaro
adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”.
12 Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”.
13 Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele
estava falando simplesmente do sono.
14 Então lhes disse claramente: “Lázaro morreu,
15 e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês
creiam. Mas vamos até ele”.
16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: “Vamos
também para morrermos com ele”.

Jesus Conforta as Irmãs de Lázaro

17 Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro
dias.
18 Betânia distava cerca de três quilômetros de Jerusalém,
19 e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela
perda do irmão.
20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas
Maria ficou em casa.
21 Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria
morrido.
22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”.
23 Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”.
24 Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último
dia”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim,
ainda que morra, viverá;

26 e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”

27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho
de Deus que devia vir ao mundo”.

28 E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe:
“O Mestre está aqui e está chamando você”.

29 Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.

30 Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde
Marta o encontrara.

31 Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a
estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro,
para ali chorar.

32 Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos
seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

33 Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se
no espírito e perturbou-se.

34 “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam
eles.

35 Jesus chorou.

36 Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia
ter impedido que este homem morresse?”

Jesus Ressuscita Lázaro

38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma
gruta com uma pedra colocada à entrada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

39“Tirem a pedra”, disse ele. Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já
cheira mal, pois já faz quatro dias”.

40Disse-lhe Jesus: “Não falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

41Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço
porque me ouviste.

42Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está
aqui, para que creia que tu me enviaste”.

43Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!”

44O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto
envolto num pano. Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

A Conspiração para Matar Jesus

45Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus
fizera, creram nele.

46Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito.

47Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do
Sinédrio. “O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem
realizando muitos sinais milagrosos.

48Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto
o nosso lugar como a nossa nação.”

49Então um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote,
tomou a palavra e disse: “Nada sabeis!

50Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que
não pereça toda a nação”.

51Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano,
profetizou que Jesus morreria pela nação judaica,

52e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que
estão espalhados, para reuni-los num povo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

53E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.

54Por essa razão, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus. Em vez disso, retirou-se para uma região próxima do deserto, para um povoado chamado Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55Ao se aproximar a Páscoa judaica, muitos foram daquela região para Jerusalém a fim de participarem das purificações cerimoniais antes da Páscoa.

56Continuavam procurando Jesus e, no templo, perguntavam uns aos outros: "O que vocês acham? Será que ele virá à festa?"

57Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

João 12

Jesus é Ungido em Betânia
(Mt 26.6-13; Mc 14.3-9)

1Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

2Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, enquanto Lázaro estava à mesa com ele.

3Então Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

4Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que mais tarde iria traí-lo, fez uma objeção:

5"Por que este perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres? Seriam trezentos denários".

6Ele não falou isso por se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Respondeu Jesus: “Deixe-a em paz; que o guarde para o dia do meu
sepultamento.

8Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre
terão”.

9Enquanto isso, uma grande multidão de judeus, ao descobrir que Jesus
estava ali, veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver
Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10Assim, os chefes dos sacerdotes fizeram planos para matar também Lázaro,

11pois por causa dele muitos estavam se afastando dos judeus e crendo em
Jesus.

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40)

12No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa ouviu
falar que Jesus estava chegando a Jerusalém.

13Pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando:
“Hosana!” “Bendito é o que vem em nome do Senhor!” “Bendito é o Rei de
Israel!”

14Jesus conseguiu um jumentinho e montou nele, como está escrito:

15“Não tenha medo, ó cidade de Sião; eis que o seu rei vem, montado num
jumentinho”.

16A princípio seus discípulos não entenderam isso. Só depois que Jesus foi
glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito
dele e lhe foram feitas.

17A multidão que estava com ele, quando mandara Lázaro sair do sepulcro
e o ressuscitara dos mortos, continuou a espalhar o fato.

18Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal
milagroso, foram ao seu encontro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 E assim os fariseus disseram uns aos outros: “Não conseguimos nada.
Olhem como o mundo todo vai atrás dele!”

Jesus Prediz sua Morte

20 Entre os que tinham ido adorar a Deus na festa da Páscoa, estavam alguns
gregos.

21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, com um
pedido: “Senhor, queremos ver Jesus”.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e os dois juntos o disseram a Jesus.

23 Jesus respondeu: “Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.

24 Digo verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não
morrer, continuará ele só. Mas, se morrer, dará muito fruto.

25 Aquele que ama a sua vida a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua
vida neste mundo a conservará para a vida eterna.

26 Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também
estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará.

27 “Agora meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta
hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome!” Então veio uma voz dos céus: “Eu já o
glorifiquei e o glorificarei novamente”.

29 A multidão que ali estava e a ouviu disse que tinha trovejado; outros
disseram que um anjo lhe tinha falado.

30 Jesus disse: “Esta voz veio por causa de vocês e não por minha causa.

31 Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o príncipe
deste mundo.

32 Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”.

33 Ele disse isso para indicar o tipo de morte que haveria de sofrer.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

34 A multidão falou: “A Lei nos ensina que o Cristo permanecerá para sempre;
como podes dizer: ‘O Filho do homem precisa ser levantado’? Quem é esse
‘Filho do homem’?”

35 Disse-lhes então Jesus: “Por mais um pouco de tempo a luz estará entre
vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os
surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde está indo.

36 Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que se tornem filhos da luz”.
Terminando de falar, Jesus saiu e ocultou-se deles.

A Incredulidade dos Judeus

37 Mesmo depois que Jesus fez todos aqueles sinais milagrosos, não creram
nele.

38 Isso aconteceu para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse:
“Senhor, quem creu em nossa mensagem, e a quem foi revelado o braço do
Senhor?”

39 Por esta razão eles não podiam crer, porque, como disse Isaías noutro
lugar:

40 “Cegou os seus olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com
os olhos nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure”.

41 Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

42 Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos
fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da
sinagoga;

43 pois preferiam a aprovação dos homens do que a aprovação de Deus.

44 Então Jesus disse em alta voz: “Quem crê em mim, não crê apenas em
mim, mas naquele que me enviou.

45 Quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

47“Se alguém ouve as minhas palavras e não lhes obedece, eu não o julgo. Pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48Há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria palavra que proferi o condenará no último dia.

49Pois não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou me ordenou o que dizer e o que falar.

50Sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer”.

João 13

Jesus Lava os Pés dos Discípulos

1Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus.

3Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus;

4assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

6Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

7Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou fazendo a você; mais tarde, porém, entenderá”.

8Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas
também as minhas mãos e a minha cabeça!”

10Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o
seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.

11Pois ele sabia quem iria traí-lo e, por isso, disse que nem todos estavam
limpos.

12Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e
voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que fiz a
vocês?

13Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou.

14Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês
também devem lavar os pés uns dos outros.

15Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

16Digo verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor,
como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou.

17Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Jesus Prediz que Será Traído
(Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; Lc 22.7-23)

18“Não estou me referindo a todos vocês; conheço os que escolhi. Mas isto
acontece para que se cumpra a Escritura: ‘Aquele que partilhava do meu
pão voltou-se contra mim’.

19“Estou dizendo antes que aconteça, a fim de que, quando acontecer, vocês
creiam que Eu Sou.

20Eu garanto: Quem receber aquele que eu enviar estará me recebendo; e
quem me recebe recebe aquele que me enviou”.

21Depois de dizer isso, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: “Digo que
certamente um de vocês me trairá”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se
referia.

23Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele.

24Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a dizer: “Pergunte-lhe a
quem ele está se referindo”.

25Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?”

26Respondeu Jesus: “Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no
prato”. Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de
Simão.

27Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. “O que você está para
fazer, faça depressa”, disse-lhe Jesus.

28Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso.

29Visto que Judas era o encarregado do dinheiro, alguns pensaram que Jesus
estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse
algo aos pobres.

30Assim que comeu o pão, Judas saiu. E era noite.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34)

31Depois que Judas saiu, Jesus disse: “Agora o Filho do homem é glorificado,
e Deus é glorificado nele.

32Se Deus é glorificado nele, Deus também glorificará o Filho nele mesmo,
e o glorificará em breve.

33“Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas mais um pouco. Vocês
procurarão por mim e, como eu disse aos judeus, agora digo a vocês: Para
onde eu vou, vocês não podem ir.

34“Um novo mandamento dou a vocês: Amem-se uns aos outros. Como eu
os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem
uns aos outros".

36Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu:
"Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais
tarde".

37Pedro perguntou: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a
minha vida por ti!"

38Então Jesus respondeu: "Você dará a vida por mim? Asseguro que, antes
que o galo cante, você me negará três vezes!

João 14

Jesus Fortalece os seus Discípulos

1"Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em
mim.

2Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu teria dito
a vocês. Vou preparar lugar para vocês.

3E, quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que
vocês estejam onde eu estiver.

4Vocês conhecem o caminho para onde vou".

Jesus, o Caminho para o Pai

5Disse-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde vais; como então
podemos saber o caminho?"

6Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao
Pai, a não ser por mim.

7Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. Já
agora vocês o conhecem e o têm visto".

8Disse Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Jesus respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter
estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você
pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’?

10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras
que eu digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim,
está realizando a sua obra.

11 Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim;
ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras.

12 Digo a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho
realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para
o Pai.

13 E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja
glorificado no Filho.

14 O que vocês pedirem em meu nome, eu farei.

Jesus Promete o Espírito Santo

15 “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.

16 E eu pedirei ao Pai, e ele dará a vocês outro Conselheiro para estar com
vocês para sempre,

17 o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem
o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em
vocês.

18 Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês.

19 Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais; vocês, porém, me
verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20 Naquele dia, compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu
em vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama.
Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me
revelarei a ele".

22Disse então Judas (não o Iscariotes): "Senhor, mas por que te revelarás a
nós e não ao mundo?"

23Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu
Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele.

24Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. Estas palavras
que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou.

25"Tudo isso tenho dito enquanto ainda estou com vocês.

26Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome,
ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem tudo o que eu disse.

27Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo
a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.

28"Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para vocês. Se vocês me
amassem, ficariam contentes porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do
que eu.

29Isso eu digo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês
creiam.

30Já não falarei muito, pois o príncipe deste mundo está vindo. Ele não tem
nenhum direito sobre mim.

31Todavia é preciso que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço o que
meu Pai me ordenou. Levantem-se, vamo-nos daqui!

João 15

A Videira e os Ramos

1"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá
fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.

3Vocês já estão limpos, pela palavra que tenho falado.

4Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode
dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Vocês também não
podem dar fruto se não permanecerem em mim.

5"Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu
nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa
alguma.

6Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e
seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.

7Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em
vocês, pedirão o que quiserem, e será concedido.

8Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão
meus discípulos.

9"Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor.

10Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu
amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu
amor permaneço.

11Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a
alegria de vocês seja completa.

12O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.

13Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus
amigos.

14Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu ordeno.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz.
Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu
Pai eu tornei conhecido a vocês.

16 Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto
que permaneça, a fim de que o Pai conceda a vocês o que pedirem em meu
nome.

17 Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

O Mundo Odeia os Discípulos

18 "Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes me odiou.

19 Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele.
Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo;
por isso o mundo os odeia.

20 Lembrem-se das palavras que eu disse: Nenhum escravo é maior do que o
seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram
à minha palavra, também obedecerão à de vocês.

21 Tratarão assim vocês por causa do meu nome, pois não conhecem aquele
que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo e falado a vocês, não seriam culpados de pecado.
Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado.

23 Aquele que me odeia, também odeia o meu Pai.

24 Se eu não tivesse realizado no meio deles obras que ninguém mais fez, eles
não seriam culpados de pecado. Mas agora eles as viram e odiaram a mim
e a meu Pai.

25 Mas isto aconteceu para se cumprir o que está escrito na Lei deles:
'Odiaram-me sem razão'.

26 "Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o
Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito.

27 E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

João 16

1“Eu tenho dito tudo isso para que vocês não venham a tropeçar.

2Vocês serão expulsos das sinagogas; de fato, virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus.

3Farão essas coisas porque não conheceram nem o Pai, nem a mim.

4Estou dizendo isto para que, quando chegar a hora, lembrem-se de que eu os avisei. Não disse isso a vocês no princípio, porque eu estava com vocês.

A Obra do Espírito Santo

5“Agora que vou para aquele que me enviou, nenhum de vocês me pergunta: ‘Para onde vais?’

6Porque falei estas coisas, o coração de vocês encheu-se de tristeza.

7Mas eu afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei.

8Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

9Do pecado, porque os homens não creem em mim;

10da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;

11e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.

12“Tenho ainda muito que dizer, mas vocês não o podem suportar agora.

13Mas, quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e anunciará a vocês o que está por vir.

14Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.

15Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.

16“Mais um pouco e já não me verão; um pouco mais, e me verão de novo”.

A Tristeza dos Discípulos Será Transformada em Alegria

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: “O que ele quer dizer
com isso: ‘Mais um pouco e não me verão’; e ‘um pouco mais e me verão de
novo’, e ‘porque vou para o Pai’?”

18 E perguntavam: “Que quer dizer ‘um pouco mais’? Não entendemos o que
ele está dizendo”.

19 Jesus percebeu que desejavam interrogá-lo a respeito disso, pelo que lhes
disse: “Vocês estão perguntando uns aos outros o que eu quis dizer quando
falei: Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me verão de novo?

20 Digo que certamente vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se
alegrará. Vocês se entristecerão, mas a tristeza de vocês se transformará em
alegria.

21 A mulher que está dando à luz sente dores, porque chegou a sua hora;
mas, quando o bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa da alegria de
ter vindo ao mundo.

22 Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os
verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém tirará essa alegria de vocês.

23 Naquele dia, vocês não me perguntarão mais nada. Eu asseguro que meu
Pai dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome.

24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para
que a alegria de vocês seja completa.

25 “Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem a hora em que não
usarei mais esse tipo de linguagem, mas falarei abertamente a respeito de
meu Pai.

26 Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em
favor de vocês,

27 pois o próprio Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram que eu
vim de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai".

29Então os discípulos de Jesus disseram: "Agora estás falando claramente, e não por figuras.

30Agora podemos perceber que sabes todas as coisas e nem precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que vieste de Deus".

31Respondeu Jesus: "Agora vocês creem?

32Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo.

33"Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".

João 17

Jesus Ora por si mesmo

1Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: "Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique.

2Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

3Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

4Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer.

5E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

Jesus Ora por seus Discípulos

6"Eu revelei teu nome àqueles que do mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm obedecido à tua palavra.

7Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles
reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste.

9 Eu rogo por eles. Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles que me
deste, pois são teus.

10 Tudo o que tenho é teu, e tudo o que tens é meu. E eu tenho sido
glorificado por meio deles.

11 Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para
ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam
um, assim como somos um.

12 Enquanto estava com eles, eu os protegi e os guardei no nome que me
deste. Nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que estava destinado à
perdição, para que se cumprisse a Escritura.

13 "Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo,
para que eles tenham a plenitude da minha alegria.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo,
como eu também não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.

16 Eles não são do mundo, como eu também não sou.

17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo.

19 Em favor deles eu me santifico, para que também eles sejam santificados
pela verdade.

Jesus Ora por Todos os Crentes

20 "Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão
em mim, por meio da mensagem deles,

21 para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles
também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um:

23 eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.

24 "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.

25 "Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste.

26 Eu os fiz conhecer o teu nome e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja".

João 18

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53)

1 Tendo terminado de orar, Jesus saiu com os seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia um olival, onde entrou com eles.

2 Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunira ali com os seus discípulos.

3 Então Judas foi para o olival, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas enviados pelos chefes dos sacerdotes e fariseus, levando tochas, lanternas e armas.

4 Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e lhes perguntou: "A quem vocês estão procurando?"

5 "A Jesus de Nazaré", responderam eles. "Sou eu", disse Jesus. (E Judas, o traidor, estava com eles.)

6 Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram por terra.

7 Novamente lhes perguntou: "A quem procuram?" E eles disseram: "A Jesus de Nazaré".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Respondeu Jesus: “Já disse a vocês que sou eu. Se vocês estão me
procurando, deixem ir embora estes homens”.

9 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que ele dissera: “Não
perdi nenhum dos que me deste”.

10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo
sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era
Malco.)

11 Jesus, porém, ordenou a Pedro: “Guarde a espada! Acaso não haverei de
beber o cálice que o Pai me deu?”

Jesus é Levado a Anás

12 Assim, o destacamento de soldados com o seu comandante e os guardas
dos judeus prenderam Jesus. Amarraram-no

13 e o levaram primeiramente a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo
sacerdote naquele ano.

14 Caifás era quem tinha dito aos judeus que seria bom que um homem
morresse pelo povo.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69,70; Mc 14.66-68; Lc 22.54-57)

15 Simão Pedro e outro discípulo estavam seguindo Jesus. Por ser conhecido
do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus no pátio da casa do
sumo sacerdote,

16 mas Pedro teve que ficar esperando do lado de fora da porta. O outro
discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, voltou, falou com a moça
encarregada da porta e fez Pedro entrar.

17 Ela então perguntou a Pedro: “Você não é um dos discípulos desse
homem?” Ele respondeu: “Não sou”.

18 Fazia frio; os servos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira que
haviam feito para se aquecerem. Pedro também estava em pé com eles,
aquecendo-se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Sumo Sacerdote Interroga Jesus

19 Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus
discípulos e dos seus ensinamentos.

20 Respondeu-lhe Jesus: “Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas
sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em
segredo.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram. Certamente eles
sabem o que eu disse”.

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no
rosto. “Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?”, perguntou ele.

23 Respondeu Jesus: “Se eu disse algo de mal, denuncie o mal. Mas, se falei
a verdade, por que me bateu?”

24 Então, Anás enviou Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote.

Pedro Nega Jesus Mais Duas Vezes
(Mt 26.71-75; Mc 14.69-72; Lc 22.58-62)

25 Enquanto Simão Pedro estava se aquecendo, perguntaram-lhe: “Você não
é um dos discípulos dele?” Ele negou, dizendo: “Não sou”.

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro
cortara, insistiu: “Eu não o vi com ele no olival?”

27 Mais uma vez Pedro negou, e no mesmo instante um galo cantou.

Jesus diante de Pilatos

28 Em seguida, os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Já
estava amanhecendo e, para evitar contaminação cerimonial, os judeus não
entraram no Pretório; pois queriam participar da Páscoa.

29 Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou: “Que acusação vocês
têm contra este homem?”

30 Responderam eles: “Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregado
a ti”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Pilatos disse: “Levem-no e julguem-no conforme a lei de vocês”. “Mas nós
não temos o direito de executar ninguém”, protestaram os judeus.

32Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus tinha dito,
indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer.

33Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: “Você
é o rei dos judeus?”

34Perguntou-lhe Jesus: “Essa pergunta é tua, ou outros te falaram a meu
respeito?”

35Respondeu Pilatos: “Acaso sou judeu? Foram o seu povo e os chefes dos
sacerdotes que o entregaram a mim. Que foi que você fez?”

36Disse Jesus: “O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos
lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu
Reino não é daqui”.

37“Então, você é rei!”, disse Pilatos. Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei.
De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar
da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem”.

38“Que é a verdade?”, perguntou Pilatos. Ele disse isso e saiu novamente
para onde estavam os judeus, e disse: “Não acho nele motivo algum de
acusação.

39Contudo, segundo o costume de vocês, devo libertar um prisioneiro por
ocasião da Páscoa. Querem que eu solte ‘o rei dos judeus’?”

40Eles, em resposta, gritaram: “Não, ele não! Queremos Barrabás!” Ora,
Barrabás era um bandido.

João 19

Jesus é Condenado à Crucificação

1Então Pilatos mandou açoitar Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele.
Vestiram-no com uma capa de púrpura,

3e, chegando-se a ele, diziam: “Salve, rei dos judeus!” E batiam-lhe no rosto.

4Mais uma vez, Pilatos saiu e disse aos judeus: “Vejam, eu o estou trazendo
a vocês, para que saibam que não acho nele motivo algum de acusação”.

5Quando Jesus veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de
púrpura, disse-lhes Pilatos: “Eis o homem!”

6Ao vê-lo, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram: “Crucifica-o!
Crucifica-o!” Mas Pilatos respondeu: “Levem-no vocês e crucifiquem-no.
Quanto a mim, não encontro base para acusá-lo”.

7Os judeus insistiram: “Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve
morrer, porque se declarou Filho de Deus”.

8Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado

9e voltou para dentro do palácio. Então perguntou a Jesus: “De onde você
vem?”, mas Jesus não lhe deu resposta.

10“Você se nega a falar comigo?”, disse Pilatos. “Não sabe que eu tenho
autoridade para libertá-lo e para crucificá-lo?”

11Jesus respondeu: “Não terias nenhuma autoridade sobre mim se esta não
te fosse dada de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de
um pecado maior”.

12Daí em diante Pilatos procurou libertar Jesus, mas os judeus gritavam: “Se
deixares esse homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se
a César”.

13Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se na cadeira de juiz,
num lugar conhecido como Pavimento de Pedra (que em aramaico é
Gábata).

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Era o Dia da Preparação na semana da Páscoa, por volta das seis horas da
manhã. “Eis o rei de vocês”, disse Pilatos aos judeus.

15 Mas eles gritaram: “Mata! Mata! Crucifica-o!” “Devo crucificar o rei de
vocês?”, perguntou Pilatos. “Não temos rei, senão César”, responderam os
chefes dos sacerdotes.

16 Finalmente Pilatos o entregou a eles para ser crucificado.

A Crucificação
(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Lc 23.26-43)

Então os soldados encarregaram-se de Jesus.

17 Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que
em aramaico é chamado Gólgota).

18 Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus.

19 Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte
inscrição: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

20 Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado
ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e
grego.

21 Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não
escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim que esse homem se dizia rei dos
judeus”.

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23 Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as
dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica.
Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

24 “Não a rasguemos”, disseram uns aos outros. “Vamos decidir por sorteio
quem ficará com ela.” Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que
diz: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas
vestes”. Foi o que os soldados fizeram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de
Clopas, e Maria Madalena.

26 Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava,
disse à sua mãe: "Aí está o seu filho",

27 e ao discípulo: "Aí está a sua mãe". Daquela hora em diante, o discípulo a
recebeu em sua família.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49)

28 Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura
se cumprisse, Jesus disse: "Tenho sede".

29 Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja
nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram
até os lábios de Jesus.

30 Tendo-o provado, Jesus disse: "Está consumado!" Com isso, curvou a
cabeça e entregou o espírito.

31 Era o Dia da Preparação e o dia seguinte seria um sábado especialmente
sagrado. Como não queriam que os corpos permanecessem na cruz durante
o sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos
crucificados e retirar os corpos.

32 Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro homem que
fora crucificado com Jesus e, em seguida, as do outro.

33 Mas, quando chegaram a Jesus, constatando que já estava morto, não lhe
quebraram as pernas.

34 Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança,
e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que o viu, disso deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro.
Ele sabe que está dizendo a verdade, e dela testemunha para que vocês
também creiam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos
seus ossos será quebrado”,

37e, como diz a Escritura noutro lugar: “Olharão para aquele que
traspassaram”.

O Sepultamento de Jesus
(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56)

38Depois disso José de Arimateia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era
discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus.
Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo.

39Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado
Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos de uma
mistura de mirra e aloés.

40Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, com
as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento.

41No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um
sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado.

42Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto,
colocaram Jesus ali.

João 20

A Ressurreição
(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12)

1No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria
Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido
removida.

2Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a
quem Jesus amava, e disse: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos
onde o colocaram!”

3Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o sepulcro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

5Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou.

6A seguir, Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho,

7bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho.

8Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e creu.

9(Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura, era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos.)

Jesus Aparece a Maria Madalena

10Os discípulos voltaram para casa.

11Maria, porém, ficou à entrada do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para olhar dentro do sepulcro

12e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés.

13Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” “Levaram embora o meu Senhor”, respondeu ela, “e não sei onde o puseram”.

14Nisso ela se voltou e viu Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu.

15Disse ele: “Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”.

16Jesus lhe disse: “Maria!” Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: “Rabôni!” (que significa “Mestre!”).

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém,
a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para
meu Deus e Deus de vocês”.

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou
o que ele lhe dissera.

Jesus Aparece aos Discípulos
(Lc 24.36-49)

19 Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos
reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no
meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

20 Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-
se quando viram o Senhor.

21 Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou,
eu os envio”.

22 E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo.

23 Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os
perdoarem, não estarão perdoados”.

Jesus Aparece a Tomé

24 Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos
quando Jesus apareceu.

25 Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse:
“Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo
onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não crerei”.

26 Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé
com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no
meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

27 E Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos.
Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Disse-lhe Tomé: “Senhor meu e Deus meu!”

29Então Jesus lhe disse: “Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram”.

30Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais milagrosos, que não estão registrados neste livro.

31Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.

João 21

Jesus e a Pesca Maravilhosa

1Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do mar de Tiberíades. Foi assim:

2Estavam juntos Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos.

3“Vou pescar”, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: “Nós vamos com você”. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

4Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram.

5Ele lhes perguntou: “Filhos, vocês têm algo para comer?” Eles responderam que não.

6Ele disse: “Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão”. Eles a lançaram e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes.

7O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo-o dizer isso, vestiu a capa, pois a havia tirado, e lançou-se ao mar.

8Os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois estavam apenas a cerca de noventa metros da praia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas e um
pouco de pão.

10Disse-lhes Jesus: “Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar”.

11Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava
cheia: tinha cento e cinquenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos
peixes, a rede não se rompeu.

12Jesus lhes disse: “Venham comer”. Nenhum dos discípulos tinha coragem
de lhe perguntar: “Quem és tu?” Sabiam que era o Senhor.

13Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o
peixe.

14Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois que
ressuscitou dos mortos.

Jesus Restaura Pedro

15Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de
João, você me ama mais do que estes?” Disse ele: “Sim, Senhor, tu sabes
que te amo”. Disse Jesus: “Cuide dos meus cordeiros”.

16Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele
respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Pastoreie as
minhas ovelhas”.

17Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama?”
Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você
me ama?” e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”.
Disse-lhe Jesus: “Cuide das minhas ovelhas.

18Digo a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde
queria; mas, quando for velho, estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e
o levará para onde você não deseja ir”.

19Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria
glorificar a Deus. E então lhe disse: “Siga-me!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. (Este
era o que estivera ao lado de Jesus durante a ceia e perguntara: “Senhor,
quem te irá trair?”)

21 Quando Pedro o viu, perguntou: “Senhor, e quanto a ele?”

22 Respondeu Jesus: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte,
o que importa? Quanto a você, siga-me!”.

23 Foi por isso que se espalhou entre os irmãos o rumor de que aquele
discípulo não iria morrer. Mas Jesus não disse que ele não iria morrer;
apenas disse: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que
importa?”

24 Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as registrou.
Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita,
penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os
livros que seriam escritos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Atos

Atos 1

A Ascensão de Jesus

1 Em meu livro anterior, Teófilo, escrevi a respeito de tudo o que Jesus
começou a fazer e a ensinar,

2 até o dia em que foi elevado aos céus, depois de ter dado instruções por
meio do Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido.

3 Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se a eles e deu-lhes muitas
provas indiscutíveis de que estava vivo. Apareceu-lhes por um período de
quarenta dias falando-lhes acerca do Reino de Deus.

4 Certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: "Não saiam
de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual falei a vocês.

5 Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão
batizados com o Espírito Santo".

6 Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é neste tempo
que vais restaurar o reino a Israel?"

7 Ele lhes respondeu: "Não compete a vocês saber os tempos ou as datas que
o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade.

8 Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão
minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os
confins da terra".

9 Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem
o encobriu da vista deles.

10 E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente
surgiram diante deles dois homens vestidos de branco,

11 que lhes disseram: "Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este
mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma
forma como o viram subir".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Escolha de Matias

12 Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das
Oliveiras, que fica perto da cidade, cerca de um quilômetro.

13 Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados.
Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu
e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive
Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15 Naqueles dias Pedro levantou-se entre os irmãos, um grupo de cerca de
cento e vinte pessoas,

16 e disse: "Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito
Santo predisse por boca de Davi, a respeito de Judas, que serviu de guia aos
que prenderam Jesus.

17 Ele foi contado como um dos nossos e teve participação neste ministério".

18 (Com a recompensa que recebeu pelo seu pecado, Judas comprou um
campo. Ali caiu de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras
se derramaram.

19 Todos em Jerusalém ficaram sabendo disso, de modo que, na língua deles,
esse campo passou a chamar-se Aceldama, isto é, Campo de Sangue.)

20 "Porque", prosseguiu Pedro, "está escrito no Livro de Salmos: " 'Fique
deserto o seu lugar, e não haja ninguém que nele habite'; e ainda: " 'Que
outro ocupe o seu lugar'.

21 Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que estiveram
conosco durante todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós,

22 desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado dentre nós às
alturas. É preciso que um deles seja conosco testemunha de sua
ressurreição."

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Então indicaram dois nomes: José, chamado Barsabás, também conhecido
como Justo, e Matias.

24Depois oraram: “Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual
destes dois tens escolhido

25para assumir este ministério apostólico que Judas abandonou, indo para
o lugar que lhe era devido”.

26Então tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi
acrescentado aos onze apóstolos.

Atos 2

A Vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecoste

1Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar.

2De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu
toda a casa na qual estavam assentados.

3E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre
cada um deles.

4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras
línguas, conforme o Espírito os capacitava.

5Havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do
mundo.

6Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada
um os ouvia falar em sua própria língua.

7Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos
estes homens que estão falando?

8Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua
materna?

9Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judeia e Capadócia,
do Ponto e da província da Ásia,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes
vindos de Roma,

11 tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os
ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!”

12 Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que significa
isto?”

13 Alguns outros, todavia, zombavam e diziam: “Eles beberam vinho
demais”.

A Pregação de Pedro

14 Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão:
“Homens da Judeia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar
isto! Ouçam com atenção:

15 estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove
horas da manhã!

16 Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel:

17 “ ‘Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os
povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os
velhos terão sonhos.

18 Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito
naqueles dias, e eles profetizarão.

19 Mostrarei maravilhas em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue,
fogo e nuvens de fumaça.

20 O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e
glorioso dia do Senhor.

21 E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!’

22 “Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus
diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais que Deus fez entre
vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Este homem foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento
de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos, o mataram, pregando-
o na cruz.

24Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque
era impossível que a morte o retivesse.

25A respeito dele, disse Davi: “ ‘Eu sempre via o Senhor diante de mim.
Porque ele está à minha direita, não serei abalado.

26Por isso o meu coração está alegre e a minha língua exulta; o meu corpo
também repousará em esperança,

27porque tu não me abandonarás no sepulcro, nem permitirás que o teu
Santo sofra decomposição.

28Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida e me encherás de alegria na
tua presença’.

29“Irmãos, posso dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi
sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje.

30Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que
poria um dos seus descendentes no trono.

31Prevendo isso, falou da ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no
sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição.

32Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato.

33Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido
e derramou o que vocês agora veem e ouvem.

34Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declarou: “ ‘O Senhor disse
ao meu Senhor: Senta-te à minha direita

35até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés’.

36“Portanto, que todo o Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês
crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração e perguntaram a
Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?”

38Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em
nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do
Espírito Santo.

39Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão
longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”.

40Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: “Salvem-se
desta geração corrompida!”

41Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um
acréscimo de cerca de três mil pessoas.

A Comunhão dos Cristãos

42Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão
e às orações.

43Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos
pelos apóstolos.

44Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum.

45Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a
sua necessidade.

46Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão
em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de
coração,

47louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes
acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

Atos 3

A Cura de um Mendigo Aleijado

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Certo dia Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, às
três horas da tarde.

2Estava sendo levado para a porta do templo chamada Formosa um aleijado
de nascença, que ali era colocado todos os dias para pedir esmolas aos que
entravam no templo.

3Vendo que Pedro e João iam entrar no pátio do templo, pediu-lhes esmola.

4Pedro e João olharam bem para ele e, então, Pedro disse: “Olhe para nós!”

5O homem olhou para eles com atenção, esperando receber deles alguma
coisa.

6Disse Pedro: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou.
Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande”.

7Segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente os
pés e os tornozelos do homem ficaram firmes.

8E de um salto pôs-se em pé e começou a andar. Depois entrou com eles no
pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus.

9Quando todo o povo o viu andando e louvando a Deus,

10reconheceu que era ele o mesmo homem que costumava mendigar sentado
à porta do templo chamada Formosa. Todos ficaram perplexos e muito
admirados com o que lhe tinha acontecido.

A Pregação de Pedro no Templo

11Apegando-se o mendigo a Pedro e João, todo o povo ficou maravilhado e
correu até eles, ao lugar chamado Pórtico de Salomão.

12Vendo isso, Pedro lhes disse: “Israelitas, por que isto os surpreende? Por
que vocês estão olhando para nós, como se tivéssemos feito este homem
andar por nosso próprio poder ou piedade?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus dos nossos antepassados,
glorificou seu servo Jesus, a quem vocês entregaram para ser morto e
negaram perante Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-lo.

14Vocês negaram publicamente o Santo e Justo e pediram que fosse
libertado um assassino.

15Vocês mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E nós
somos testemunhas disso.

16Pela fé no nome de Jesus, o Nome curou este homem que vocês veem e
conhecem. A fé que vem por meio dele lhe deu esta saúde perfeita, como
todos podem ver.

17"Agora, irmãos, eu sei que vocês agiram por ignorância, bem como os seus
líderes.

18Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha predito por todos os profetas,
dizendo que o seu Cristo haveria de sofrer.

19Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados
sejam cancelados,

20para que venham tempos de descanso da parte do Senhor, e ele mande o
Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus.

21É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que
Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos
seus santos profetas.

22Pois disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará dentre seus irmãos um profeta
como eu; ouçam-no em tudo o que ele disser.

23Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do seu povo'.

24"De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e
predisseram estes dias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 E vocês são herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com os seus
antepassados. Ele disse a Abraão: 'Por meio da sua descendência todos os
povos da terra serão abençoados'.

26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vocês,
para abençoá-los, convertendo cada um de vocês das suas maldades".

Atos 4

Pedro e João perante o Sinédrio

1 Enquanto Pedro e João falavam ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão
da guarda do templo e os saduceus.

2 Eles estavam muito perturbados porque os apóstolos estavam ensinando o
povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos.

3 Agarraram Pedro e João e, como já estava anoitecendo, os colocaram na
prisão até o dia seguinte.

4 Mas muitos dos que tinham ouvido a mensagem creram, chegando o
número dos homens que creram a perto de cinco mil.

5 No dia seguinte, as autoridades, os líderes religiosos e os mestres da lei
reuniram-se em Jerusalém.

6 Estavam ali Anás, o sumo sacerdote, bem como Caifás, João, Alexandre e
todos os que eram da família do sumo sacerdote.

7 Mandaram trazer Pedro e João diante deles e começaram a interrogá-los:
"Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?"

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Autoridades e líderes do
povo!

9 Visto que hoje somos chamados para prestar contas de um ato de bondade
em favor de um aleijado, sendo interrogados acerca de como ele foi curado,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10saibam os senhores e todo o povo de Israel que por meio do nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí curado diante dos senhores.

11Este Jesus é " 'a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a pedra angular'.

12Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos".

13Vendo a coragem de Pedro e de João e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

14E, como podiam ver ali com eles o homem que fora curado, nada podiam dizer contra eles.

15Assim, ordenaram que se retirassem do Sinédrio e começaram a discutir,

16perguntando: "Que faremos com esses homens? Todos os que moram em Jerusalém sabem que eles realizaram um milagre notório que não podemos negar.

17Todavia, para impedir que isso se espalhe ainda mais no meio do povo, precisamos adverti-los de que não falem com mais ninguém sobre esse nome".

18Então, chamando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

19Mas Pedro e João responderam: "Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus.

20Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos".

21Depois de mais ameaças, eles os deixaram ir. Não tinham como castigá-los, porque todo o povo estava louvando a Deus pelo que acontecera,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 pois o homem que fora curado milagrosamente tinha mais de quarenta
anos de idade.

A Oração dos Primeiros Cristãos

23 Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus companheiros e
contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes
tinham dito.

24 Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: "Ó Soberano, tu
fizeste os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há!

25 Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi: " 'Por
que se enfurecem as nações, e os povos conspiram em vão?

26 Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor
e contra o seu Ungido'.

27 De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios e com o povo
de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem
ungiste.

28 Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão
que acontecesse.

29 Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para
anunciarem a tua palavra corajosamente.

30 Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do
nome do teu santo servo Jesus".

31 Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram
cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus.

Os Discípulos Repartem seus Bens

32 Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém
considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas
compartilhavam tudo o que tinham.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles.

34Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda

35e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um.

36José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa “encorajador”,

37vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1Um homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, também vendeu uma propriedade.

2Ele reteve parte do dinheiro para si, sabendo disso também sua mulher; e o restante levou e colocou aos pés dos apóstolos.

3Então perguntou Pedro: “Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para você uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?

4Ela não pertencia a você? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus”.

5Ouvindo isso, Ananias caiu morto. Grande temor apoderou-se de todos os que ouviram o que tinha acontecido.

6Então os moços vieram, envolveram seu corpo, levaram-no para fora e o sepultaram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Cerca de três horas mais tarde, entrou sua mulher, sem saber o que havia
acontecido.

8Pedro lhe perguntou: “Diga-me, foi esse o preço que vocês conseguiram
pela propriedade?” Respondeu ela: “Sim, foi esse mesmo”.

9Pedro lhe disse: “Por que vocês entraram em acordo para tentar o Espírito
do Senhor? Veja! Estão à porta os pés dos que sepultaram seu marido, e eles
a levarão também”.

10Naquele mesmo instante, ela caiu morta aos pés dele. Então os moços
entraram e, encontrando-a morta, levaram-na e a sepultaram ao lado de seu
marido.

11E grande temor apoderou-se de toda a igreja e de todos os que ouviram
falar desses acontecimentos.

Os Apóstolos Curam Muitos Doentes

12Os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas no meio do povo.
Todos os que creram costumavam reunir-se no Pórtico de Salomão.

13Dos demais, ninguém ousava juntar-se a eles, embora o povo os tivesse em
alto conceito.

14Em número cada vez maior, homens e mulheres criam no Senhor e lhes
eram acrescentados,

15de modo que o povo também levava os doentes às ruas e os colocava em
camas e macas, para que pelo menos a sombra de Pedro se projetasse sobre
alguns, enquanto ele passava.

16Afluíam também multidões das cidades próximas a Jerusalém, trazendo
seus doentes e os que eram atormentados por espíritos imundos; e todos
eram curados.

Os Apóstolos São Perseguidos

17Então o sumo sacerdote e todos os seus companheiros, membros do
partido dos saduceus, ficaram cheios de inveja.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Por isso, mandaram prender os apóstolos, colocando-os numa prisão
pública.

19Mas durante a noite um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere, levou-
os para fora e

20disse: “Dirijam-se ao templo e relatem ao povo toda a mensagem desta
Vida”.

21Ao amanhecer, eles entraram no pátio do templo, como haviam sido
instruídos, e começaram a ensinar o povo. Quando chegaram o sumo
sacerdote e os seus companheiros, convocaram o Sinédrio — toda a
assembleia dos líderes religiosos de Israel — e mandaram buscar os
apóstolos na prisão.

22Todavia, ao chegarem à prisão, os guardas não os encontraram ali. Então,
voltaram e relataram:

23“Encontramos a prisão trancada com toda a segurança, com os guardas
diante das portas; mas, quando as abrimos não havia ninguém”.

24Diante desse relato, o capitão da guarda do templo e os chefes dos
sacerdotes ficaram perplexos, imaginando o que teria acontecido.

25Nesse momento chegou alguém e disse: “Os homens que os senhores
puseram na prisão estão no pátio do templo, ensinando o povo”.

26Então, indo para lá com os guardas, o capitão trouxe os apóstolos, mas
sem o uso de força, pois temiam que o povo os apedrejasse.

27Tendo levado os apóstolos, apresentaram-nos ao Sinédrio para serem
interrogados pelo sumo sacerdote,

28que lhes disse: “Demos ordens expressas a vocês para que não ensinassem
neste nome. Todavia, vocês encheram Jerusalém com sua doutrina e nos
querem tornar culpados do sangue desse homem”.

29Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer antes a Deus
do que aos homens!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30O Deus dos nossos antepassados ressuscitou Jesus, a quem os senhores
mataram, suspendendo-o num madeiro.

31Deus o exaltou, elevando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para
dar a Israel arrependimento e perdão de pecados.

32Nós somos testemunhas destas coisas, bem como o Espírito Santo, que
Deus concedeu aos que lhe obedecem".

33Ouvindo isso, eles ficaram furiosos e queriam matá-los.

34Mas um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei, respeitado por todo o
povo, levantou-se no Sinédrio e pediu que os homens fossem retirados por
um momento.

35Então lhes disse: "Israelitas, considerem cuidadosamente o que pretendem
fazer a esses homens.

36Há algum tempo, apareceu Teudas, reivindicando ser alguém, e cerca de
quatrocentos homens se juntaram a ele. Ele foi morto, todos os seus
seguidores se dispersaram e acabaram em nada.

37Depois dele, nos dias do recenseamento, apareceu Judas, o galileu, que
liderou um grupo em rebelião. Ele também foi morto, e todos os seus
seguidores foram dispersos.

38Portanto, neste caso eu os aconselho: deixem esses homens em paz e
soltem-nos. Se o propósito ou atividade deles for de origem humana,
fracassará;

39se proceder de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, pois se
acharão lutando contra Deus".

40Eles foram convencidos pelo discurso de Gamaliel. Chamaram os apóstolos
e mandaram açoitá-los. Depois, ordenaram-lhes que não falassem no nome
de Jesus e os deixaram sair em liberdade.

41Os apóstolos saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados
dignos de serem humilhados por causa do Nome.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

42Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo.

Atos 6

A Escolha dos Sete

1Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento.

2Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: “Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas.

3Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa

4e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra”.

5Tal proposta agradou a todos. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia.

6Apresentaram esses homens aos apóstolos, os quais oraram e lhes impuseram as mãos.

7Assim, a palavra de Deus se espalhava. Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

A Prisão de Estêvão

8Estêvão, homem cheio da graça e do poder de Deus, realizava grandes maravilhas e sinais no meio do povo.

9Contudo, levantou-se oposição dos membros da chamada sinagoga dos Libertos, dos judeus de Cirene e de Alexandria, bem como das províncias da Cilícia e da Ásia. Esses homens começaram a discutir com Estêvão,

10mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Então subornaram alguns homens para dizerem: “Ouvimos Estêvão falar
palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus”.

12Com isso agitaram o povo, os líderes religiosos e os mestres da lei. E,
prendendo Estêvão, levaram-no ao Sinédrio.

13Ali apresentaram falsas testemunhas, que diziam: “Este homem não para
de falar contra este lugar santo e contra a Lei.

14Pois o ouvimos dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e
mudará os costumes que Moisés nos deixou”.

15Olhando para ele, todos os que estavam sentados no Sinédrio viram que o
seu rosto parecia o rosto de um anjo.

Atos 7

O Discurso de Estêvão no Sinédrio

1Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: “São verdadeiras estas
acusações?”

2A isso ele respondeu: “Irmãos e pais, ouçam-me! O Deus glorioso apareceu
a Abraão, nosso pai, estando ele ainda na Mesopotâmia, antes de morar em
Harã, e lhe disse:

3‘Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para a terra que eu lhe
mostrarei’.

4“Então ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. Depois da
morte de seu pai, Deus o trouxe a esta terra, onde vocês agora vivem.

5Deus não lhe deu nenhuma herança aqui, nem mesmo o espaço de um pé.
Mas lhe prometeu que ele e, depois dele, seus descendentes, possuiriam a
terra, embora, naquele tempo, Abraão não tivesse filhos.

6Deus lhe falou desta forma: ‘Seus descendentes serão peregrinos numa terra
estrangeira, e serão escravizados e maltratados por quatrocentos anos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Mas eu castigarei a nação a quem servirão como escravos, e depois sairão
dali e me adorarão neste lugar'.

8E deu a Abraão a aliança da circuncisão. Por isso, Abraão gerou Isaque e o
circuncidou oito dias depois do seu nascimento. Mais tarde, Isaque gerou
Jacó, e este os doze patriarcas.

9"Os patriarcas, tendo inveja de José, venderam-no como escravo para o
Egito. Mas Deus estava com ele

10e o libertou de todas as suas tribulações, dando a José favor e sabedoria
diante do faraó, rei do Egito; este o tornou governador do Egito e de todo o
seu palácio.

11"Depois houve fome em todo o Egito e em Canaã, trazendo grande
sofrimento, e os nossos antepassados não encontravam alimento.

12Ouvindo que havia trigo no Egito, Jacó enviou nossos antepassados em
sua primeira viagem.

13Na segunda viagem deles, José fez-se reconhecer por seus irmãos, e o faraó
pôde conhecer a família de José.

14Depois disso, José mandou buscar seu pai, Jacó, e toda a sua família, que
eram setenta e cinco pessoas.

15Então Jacó desceu ao Egito, onde faleceram ele e os nossos antepassados.

16Seus corpos foram levados de volta a Siquém e colocados no túmulo que
Abraão havia comprado ali dos filhos de Hamor, por certa quantia.

17"Ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria sua promessa a Abraão,
aumentou muito o número do nosso povo no Egito.

18Então outro rei, que nada sabia a respeito de José, passou a governar o
Egito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Ele agiu traiçoeiramente para com o nosso povo e oprimiu os nossos
antepassados, obrigando-os a abandonar os seus recém-nascidos, para que
não sobrevivessem.

20"Naquele tempo nasceu Moisés, que era um menino extraordinário. Por
três meses ele foi criado na casa de seu pai.

21Quando foi abandonado, a filha do faraó o tomou e o criou como seu
próprio filho.

22Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso
em palavras e obras.

23"Ao completar quarenta anos, Moisés decidiu visitar seus irmãos israelitas.

24Ao ver um deles sendo maltratado por um egípcio, saiu em defesa do
oprimido e o vingou, matando o egípcio.

25Ele pensava que seus irmãos compreenderiam que Deus o estava usando
para salvá-los, mas eles não o compreenderam.

26No dia seguinte, Moisés dirigiu-se a dois israelitas que estavam brigando,
e tentou reconciliá-los, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos; por que ferem
um ao outro?'

27"Mas o homem que maltratava o outro empurrou Moisés e disse: 'Quem o
nomeou líder e juiz sobre nós?

28Quer matar-me como matou o egípcio ontem?'

29Ouvindo isso, Moisés fugiu para Midiã, onde ficou morando como
estrangeiro e teve dois filhos.

30"Passados quarenta anos, apareceu a Moisés um anjo nas labaredas de uma
sarça em chamas no deserto, perto do monte Sinai.

31Vendo aquilo, ficou atônito. E, aproximando-se para observar, ouviu a voz
do Senhor:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32 ‘Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque
e o Deus de Jacó’. Moisés, tremendo de medo, não ousava olhar.

33 “Então o Senhor lhe disse: ‘Tire as sandálias dos pés, porque o lugar em
que você está é terra santa.

34 De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito. Ouvi seus
gemidos e desci para livrá-lo. Venha agora, e eu o enviarei de volta ao Egito’.

35 “Este é o mesmo Moisés que tinham rejeitado com estas palavras: ‘Quem
o nomeou líder e juiz?’ Ele foi enviado pelo próprio Deus para ser líder e
libertador deles, por meio do anjo que lhe tinha aparecido na sarça.

36 Ele os tirou de lá, fazendo maravilhas e sinais no Egito, no mar Vermelho
e no deserto durante quarenta anos.

37 “Este é aquele Moisés que disse aos israelitas: ‘Deus levantará dentre seus
irmãos um profeta como eu’.

38 Ele estava na congregação, no deserto, com o anjo que lhe falava no monte
Sinai e com os nossos antepassados, e recebeu palavras vivas, para transmiti-
las a nós.

39 “Mas nossos antepassados se recusaram a obedecer-lhe; ao contrário,
rejeitaram-no e em seu coração voltaram para o Egito.

40 Disseram a Arão: ‘Faça para nós deuses que nos conduzam, pois a esse
Moisés que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu!’

41 Naquela ocasião fizeram um ídolo em forma de bezerro. Trouxeram-lhe
sacrifícios e fizeram uma celebração em honra ao que suas mãos tinham
feito.

42 Mas Deus afastou-se deles e os entregou à adoração dos astros, conforme
o que foi escrito no livro dos profetas: “ ‘Foi a mim que vocês apresentaram
sacrifícios e ofertas durante os quarenta anos no deserto, ó nação de Israel?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Em vez disso, levantaram o santuário de Moloque e a estrela do seu deus
Renfã, ídolos que vocês fizeram para adorar! Portanto, eu os enviarei para
o exílio, para além da Babilônia'.

44"No deserto os nossos antepassados tinham o tabernáculo da aliança, que
fora feito segundo a ordem de Deus a Moisés, de acordo com o modelo que
ele tinha visto.

45Tendo recebido o tabernáculo, nossos antepassados o levaram, sob a
liderança de Josué, quando tomaram a terra das nações que Deus expulsou
de diante deles. Esse tabernáculo permaneceu nesta terra até a época de
Davi,

46que encontrou graça diante de Deus e pediu que ele lhe permitisse
providenciar uma habitação para o Deus de Jacó.

47Mas foi Salomão quem lhe construiu a casa.

48"Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas por homens. Como diz o
profeta:

49" 'O céu é o meu trono; a terra, o estrado dos meus pés. Que espécie de
casa vocês me edificarão? diz o Senhor, ou, onde seria meu lugar de
descanso?

50Não foram as minhas mãos que fizeram todas estas coisas?'

51"Povo rebelde, obstinado de coração e de ouvidos! Vocês são iguais aos
seus antepassados: sempre resistem ao Espírito Santo!

52Qual dos profetas os seus antepassados não perseguiram? Eles mataram
aqueles que prediziam a vinda do Justo, de quem agora vocês se tornaram
traidores e assassinos —

53vocês, que receberam a Lei por intermédio de anjos, mas não lhe
obedeceram".

O Apedrejamento de Estêvão

54Ouvindo isso, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a
glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus,

56e disse: “Vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de
Deus”.

57Mas eles taparam os ouvidos e, dando fortes gritos, lançaram-se todos
juntos contra ele,

58arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As
testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo.

59Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: “Senhor Jesus, recebe o meu
espírito”.

60Então caiu de joelhos e bradou: “Senhor, não os consideres culpados deste
pecado”. E, tendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estêvão.

A Perseguição e a Dispersão da Igreja

Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em
Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da
Judeia e de Samaria.

2Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram por causa dele
grande lamentação.

3Saulo, por sua vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava
homens e mulheres e os lançava na prisão.

Filipe em Samaria

4Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que
fossem.

5Indo Filipe para uma cidade de Samaria, ali lhes anunciava o Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Quando a multidão ouviu Filipe e viu os sinais milagrosos que ele realizava,
deu unânime atenção ao que ele dizia.

7Os espíritos imundos saíam de muitos, dando gritos, e muitos paralíticos e
mancos foram curados.

8Assim, houve grande alegria naquela cidade.

Simão, o Mago

9Um homem chamado Simão vinha praticando feitiçaria durante algum
tempo naquela cidade, impressionando todo o povo de Samaria. Ele se dizia
muito importante,

10e todo o povo, do mais simples ao mais rico, dava-lhe atenção e
exclamava: “Este homem é o poder divino conhecido como Grande Poder”.

11Eles o seguiam, pois ele os havia iludido com sua mágica durante muito
tempo.

12No entanto, quando Filipe lhes pregou as boas-novas do Reino de Deus e
do nome de Jesus Cristo, creram nele e foram batizados, tanto homens como
mulheres.

13O próprio Simão também creu e foi batizado, e seguia Filipe por toda
parte, observando maravilhado os grandes sinais e milagres que eram
realizados.

14Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia aceitado a palavra
de Deus, enviaram para lá Pedro e João.

15Estes, ao chegarem, oraram para que eles recebessem o Espírito Santo,

16pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles; tinham
apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17Então Pedro e João lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito
Santo.

18Vendo Simão que o Espírito era dado com a imposição das mãos dos
apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 e disse: “Deem-me também este poder, para que a pessoa sobre quem eu
puser as mãos receba o Espírito Santo”.

20 Pedro respondeu: “Pereça com você o seu dinheiro! Você pensa que pode
comprar o dom de Deus com dinheiro?

21 Você não tem parte nem direito algum neste ministério, porque o seu
coração não é reto diante de Deus.

22 Arrependa-se dessa maldade e ore ao Senhor. Talvez ele perdoe tal
pensamento do seu coração,

23 pois vejo que você está cheio de amargura e preso pelo pecado”.

24 Simão, porém, respondeu: “Orem vocês ao Senhor por mim, para que não
me aconteça nada do que vocês disseram”.

25 Tendo testemunhado e proclamado a palavra do Senhor, Pedro e João
voltaram a Jerusalém, pregando o evangelho em muitos povoados
samaritanos.

Filipe e o Etíope

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe: “Vá para o sul, para a estrada deserta
que desce de Jerusalém a Gaza”.

27 Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um
oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos
etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e,

28 de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías.

29 E o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-
a”.

30 Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta
Isaías e lhe perguntou: “O senhor entende o que está lendo?”

31 Ele respondeu: “Como posso entender se alguém não me explicar?” Assim,
convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura: “Ele foi levado como
ovelha para o matadouro, e, como cordeiro mudo diante do tosquiador, ele
não abriu a sua boca.

33Em sua humilhação foi privado de justiça. Quem pode falar dos seus
descendentes? Pois a sua vida foi tirada da terra”.

34O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, por favor: de quem o profeta está
falando? De si próprio ou de outro?”

35Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe
as boas-novas de Jesus.

36Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O
eunuco disse: “Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?”

37Disse Filipe: “Você pode, se crê de todo o coração”. O eunuco respondeu:
“Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”.

38Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco
desceram à água, e Filipe o batizou.

39Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe
repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de alegria, seguiu o seu
caminho.

40Filipe, porém, apareceu em Azoto e, indo para Cesareia, pregava o
evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

Atos 9

A Conversão de Saulo

1Enquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças de morte contra os discípulos
do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote,

2pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, de maneira que, caso
encontrasse ali homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho, pudesse
levá-los presos para Jerusalém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente brilhou ao
seu redor uma luz vinda do céu.

4Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que
você me persegue?”

5Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?” Ele respondeu: “Eu sou Jesus, a
quem você persegue.

6Levante-se, entre na cidade; alguém dirá o que você deve fazer”.

7Os homens que viajavam com Saulo pararam emudecidos; ouviam a voz,
mas não viam ninguém.

8Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não conseguia ver nada. E
os homens o levaram pela mão até Damasco.

9Por três dias ele esteve cego, não comeu nem bebeu.

10Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou
numa visão: “Ananias!” “Eis-me aqui, Senhor”, respondeu ele.

11O Senhor lhe disse: “Vá à casa de Judas, na rua chamada Direita, e
pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando;

12numa visão viu um homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos
para que voltasse a ver”.

13Respondeu Ananias: “Senhor, tenho ouvido muita coisa a respeito desse
homem e de todo o mal que ele tem feito aos teus santos em Jerusalém.

14Ele chegou aqui com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender
todos os que invocam o teu nome”.

15Mas o Senhor disse a Ananias: “Vá! Este homem é meu instrumento
escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o
povo de Israel.

16Mostrarei a ele quanto deve sofrer pelo meu nome”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre Saulo e disse: “Irmão
Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu no caminho por onde você vinha,
enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo”.

18 Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a
ver novamente. Levantando-se, foi batizado

19 e, depois de comer, recuperou as forças.

Saulo em Damasco e em Jerusalém

Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco.

20 Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus.

21 Todos os que o ouviam ficavam perplexos e perguntavam: “Não é ele o
homem que procurava destruir em Jerusalém aqueles que invocam este
nome? E não veio para cá justamente para levá-los presos aos chefes dos
sacerdotes?”

22 Todavia, Saulo se fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que
viviam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

23 Decorridos muitos dias, os judeus decidiram de comum acordo matá-lo,

24 mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Dia e noite eles vigiavam as
portas da cidade a fim de matá-lo.

25 Mas os seus discípulos o levaram de noite e o fizeram descer num cesto,
através de uma abertura na muralha.

26 Quando chegou a Jerusalém, tentou reunir-se aos discípulos, mas todos
estavam com medo dele, não acreditando que fosse realmente um discípulo.

27 Então Barnabé o levou aos apóstolos e lhes contou como, no caminho,
Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e como em Damasco ele havia pregado
corajosamente em nome de Jesus.

28 Assim, Saulo ficou com eles e andava com liberdade em Jerusalém,
pregando corajosamente em nome do Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Falava e discutia com os judeus de fala grega, mas estes tentavam matá-
lo.

30 Sabendo disso, os irmãos o levaram para Cesareia e o enviaram para Tarso.

31 A igreja passava por um período de paz em toda a Judeia, Galileia e
Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em
número, vivendo no temor do Senhor.

Eneias e Dorcas

32 Viajando por toda parte, Pedro foi visitar os santos que viviam em Lida.

33 Ali encontrou um paralítico chamado Eneias, que estava acamado fazia
oito anos.

34 Disse-lhe Pedro: "Eneias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a
sua cama". Ele se levantou imediatamente.

35 Todos os que viviam em Lida e Sarona o viram e se converteram ao
Senhor.

36 Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que em grego é Dorcas,
que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas.

37 Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado
num quarto do andar superior.

38 Lida ficava perto de Jope, e, quando os discípulos ouviram falar que Pedro
estava em Lida, mandaram-lhe dois homens dizer-lhe: "Não se demore em
vir até nós".

39 Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar
superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos
e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas.

40 Pedro mandou que todos saíssem do quarto; depois, ajoelhou-se e orou.
Voltando-se para a mulher morta, disse: "Tabita, levante-se". Ela abriu os
olhos e, vendo Pedro, sentou-se.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

41Tomando-a pela mão, ajudou-a a pôr-se em pé. Então, chamando os santos
e as viúvas, apresentou-a viva.

42Este fato se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos creram
no Senhor.

43Pedro ficou em Jope durante algum tempo, com um curtidor de couro
chamado Simão.

Atos 10

O Centurião Cornélio

1Havia em Cesareia um homem chamado Cornélio, centurião do regimento
conhecido como Italiano.

2Ele e toda a sua família eram religiosos e tementes a Deus; dava muitas
esmolas ao povo e orava continuamente a Deus.

3Certo dia, por volta das três horas da tarde, ele teve uma visão. Viu
claramente um anjo de Deus que se aproximava dele e dizia: "Cornélio!"

4Atemorizado, Cornélio olhou para ele e perguntou: "Que é, Senhor?" O
anjo respondeu: "Suas orações e esmolas subiram como oferta memorial
diante de Deus.

5Agora, mande alguns homens a Jope para trazerem um certo Simão,
também conhecido como Pedro,

6que está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que fica perto
do mar".

7Depois que o anjo que lhe falou se foi, Cornélio chamou dois dos seus servos
e um soldado religioso dentre os seus auxiliares

8e, contando-lhes tudo o que tinha acontecido, enviou-os a Jope.

A Visão de Pedro

9No dia seguinte, por volta do meio-dia, enquanto eles viajavam e se
aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Tendo fome, queria comer; enquanto a refeição estava sendo preparada,
caiu em êxtase.

11Viu o céu aberto e algo semelhante a um grande lençol que descia à terra,
preso pelas quatro pontas,

12contendo toda espécie de quadrúpedes, bem como de répteis da terra e
aves do céu.

13Então uma voz lhe disse: “Levante-se, Pedro; mate e coma”.

14Mas Pedro respondeu: “De modo nenhum, Senhor! Jamais comi algo
impuro ou imundo!”

15A voz lhe falou segunda vez: “Não chame impuro ao que Deus purificou”.

16Isso aconteceu três vezes, e em seguida o lençol foi recolhido ao céu.

17Enquanto Pedro estava refletindo no significado da visão, os homens
enviados por Cornélio descobriram onde era a casa de Simão e chegaram à
porta.

18Chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, conhecido como
Pedro.

19Enquanto Pedro ainda estava pensando na visão, o Espírito lhe disse:
“Simão, três homens estão procurando por você.

20Portanto, levante-se e desça. Não hesite em ir com eles, pois eu os enviei”.

21Pedro desceu e disse aos homens: “Eu sou quem vocês estão procurando.
Por que motivo vieram?”

22Os homens responderam: “Viemos da parte do centurião Cornélio. Ele é
um homem justo e temente a Deus, respeitado por todo o povo judeu. Um
santo anjo lhe disse que o chamasse à sua casa, para que ele ouça o que você
tem para dizer”.

23Pedro os convidou a entrar e os hospedou.

Pedro na Casa de Cornélio

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

No dia seguinte Pedro partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

24No outro dia chegaram a Cesareia. Cornélio os esperava com seus parentes e amigos mais íntimos que tinha convidado.

25Quando Pedro ia entrando na casa, Cornélio dirigiu-se a ele e prostrou-se aos seus pés, adorando-o.

26Mas Pedro o fez levantar-se, dizendo: “Levante-se, eu sou homem como você”.

27Conversando com ele, Pedro entrou e encontrou ali reunidas muitas pessoas

28e lhes disse: “Vocês sabem muito bem que é contra a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou mesmo visitá-lo. Mas Deus me mostrou que eu não deveria chamar impuro ou imundo a homem nenhum.

29Por isso, quando fui procurado, vim sem qualquer objeção. Posso perguntar por que vocês me mandaram buscar?”

30Cornélio respondeu: “Há quatro dias eu estava em minha casa orando a esta hora, às três horas da tarde. De repente, apresentou-se diante de mim um homem com roupas resplandecentes

31que disse: ‘Cornélio, Deus ouviu sua oração e lembrou-se de suas esmolas.

32Mande buscar em Jope a Simão, chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que mora perto do mar’.

33Assim, mandei buscar-te imediatamente, e foi bom que tenhas vindo. Agora estamos todos aqui na presença de Deus, para ouvir tudo que o Senhor te mandou dizer-nos”.

34Então Pedro começou a falar: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade,

35mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

36Vocês conhecem a mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala
das boas-novas de paz por meio de Jesus Cristo, Senhor de todos.

37Sabem o que aconteceu em toda a Judeia, começando na Galileia, depois
do batismo que João pregou,

38como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como
ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo
Diabo, porque Deus estava com ele.

39"Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em
Jerusalém, onde o mataram, suspendendo-o num madeiro.

40Deus, porém, o ressuscitou no terceiro dia e fez que ele fosse visto,

41não por todo o povo, mas por testemunhas que designara de antemão, por
nós que comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou dos mortos.

42Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que foi a ele que Deus
constituiu juiz de vivos e de mortos.

43Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe
o perdão dos pecados mediante o seu nome".

44Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo
desceu sobre todos os que ouviam a mensagem.

45Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o
dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios,

46pois os ouviam falando em línguas e exaltando a Deus. A seguir Pedro
disse:

47"Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles
receberam o Espírito Santo como nós!"

48Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois
pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.

Atos 11

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Pedro Explica-se perante a Igreja

1 Os apóstolos e os irmãos de toda a Judeia ouviram falar que os gentios
também haviam recebido a palavra de Deus.

2 Assim, quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram do partido dos
circuncisos o criticavam, dizendo:

3 "Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu com eles".

4 Pedro, então, começou a explicar-lhes exatamente como tudo havia
acontecido:

5 "Eu estava na cidade de Jope, orando; caindo em êxtase, tive uma visão.
Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelas
quatro pontas, e que vinha até o lugar onde eu estava.

6 Olhei para dentro dele e notei que havia ali quadrúpedes da terra, animais
selvagens, répteis e aves do céu.

7 Então ouvi uma voz que me dizia: 'Levante-se, Pedro; mate e coma'.

8 "Eu respondi: De modo nenhum, Senhor! Nunca entrou em minha boca
algo impuro ou imundo.

9 "A voz falou do céu segunda vez: 'Não chame impuro ao que Deus
purificou'.

10 Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

11 "Na mesma hora chegaram à casa em que eu estava hospedado três
homens que me haviam sido enviados de Cesareia.

12 O Espírito me disse que não hesitasse em ir com eles. Estes seis irmãos
também foram comigo, e entramos na casa de um certo homem.

13 Ele nos contou como um anjo lhe tinha aparecido em sua casa e dissera:
'Mande buscar, em Jope, Simão, chamado Pedro.

14 Ele trará uma mensagem por meio da qual serão salvos você e todos os da
sua casa'.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles como sobre
nós no princípio.

16Então me lembrei do que o Senhor tinha dito: ‘João batizou com água,
mas vocês serão batizados com o Espírito Santo’.

17Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que nos tinha dado quando cremos
no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar em opor-me a Deus?”

18Ouvindo isso, não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus,
dizendo: “Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos
gentios!”

A Igreja em Antioquia

19Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição desencadeada com
a morte de Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando
a mensagem apenas aos judeus.

20Alguns deles, todavia, cipriotas e cireneus, foram a Antioquia e
começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas-novas a
respeito do Senhor Jesus.

21A mão do Senhor estava com eles, e muitos creram e se converteram ao
Senhor.

22Notícias desse fato chegaram aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles
enviaram Barnabé a Antioquia.

23Este, ali chegando e vendo a graça de Deus, ficou alegre e os animou a
permanecer fiéis ao Senhor, de todo o coração.

24Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé; e muitas pessoas
foram acrescentadas ao Senhor.

25Então Barnabé foi a Tarso procurar Saulo

26e, quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Assim, durante um ano
inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram a muitos. Em
Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Naqueles dias alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.

28Um deles, Ágabo, levantou-se e pelo Espírito predisse que uma grande fome sobreviria a todo o mundo romano, o que aconteceu durante o reinado de Cláudio.

29Os discípulos, cada um segundo as suas possibilidades, decidiram providenciar ajuda para os irmãos que viviam na Judeia.

30E o fizeram, enviando suas ofertas aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

Atos 12

Pedro é Milagrosamente Libertado da Prisão

1Nessa ocasião, o rei Herodes prendeu alguns que pertenciam à igreja, com a intenção de maltratá-los,

2e mandou matar à espada Tiago, irmão de João.

3Vendo que isso agradava aos judeus, prosseguiu, prendendo também Pedro durante a festa dos pães sem fermento.

4Tendo-o prendido, lançou-o no cárcere, entregando-o para ser guardado por quatro escoltas de quatro soldados cada uma. Herodes pretendia submetê-lo a julgamento público depois da Páscoa.

5Pedro, então, ficou detido na prisão, mas a igreja orava intensamente a Deus por ele.

6Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas montavam guarda à entrada do cárcere.

7Repentinamente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou. “Depressa, levante-se!”, disse ele. Então as algemas caíram dos punhos de Pedro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 O anjo lhe disse: “Vista-se e calce as sandálias”. E Pedro assim fez. Disse-
lhe ainda o anjo: “Ponha a capa e siga-me”.

9 E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo que era real o que se fazia por meio
do anjo; tudo lhe parecia uma visão.

10 Passaram a primeira e a segunda guarda, e chegaram ao portão de ferro
que dava para a cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram.
Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua e, de repente, o anjo o
deixou.

11 Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, sem nenhuma dúvida, que o
Senhor enviou o seu anjo e me libertou das mãos de Herodes e de tudo o
que o povo judeu esperava”.

12 Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também
chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando.

13 Pedro bateu à porta do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender.

14 Ao reconhecer a voz de Pedro, tomada de alegria, ela correu de volta, sem
abrir a porta, e exclamou: “Pedro está à porta!”

15 Eles porém lhe disseram: “Você está fora de si!” Insistindo ela em afirmar
que era Pedro, disseram-lhe: “Deve ser o anjo dele”.

16 Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta e o viram,
ficaram perplexos.

17 Mas ele, fazendo-lhes sinal para que se calassem, descreveu como o Senhor
o havia tirado da prisão e disse: “Contem isso a Tiago e aos irmãos”. Então
saiu e foi para outro lugar.

18 De manhã, não foi pequeno o alvoroço entre os soldados quanto ao que
tinha acontecido a Pedro.

19 Fazendo uma busca completa e não o encontrando, Herodes fez uma
investigação entre os guardas e ordenou que fossem executados.

A Morte de Herodes

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Depois Herodes foi da Judeia para Cesareia e permaneceu ali durante algum tempo.

20 Ele estava cheio de ira contra o povo de Tiro e Sidom; contudo, eles haviam se reunido e procuravam ter uma audiência com ele. Tendo conseguido o apoio de Blasto, homem de confiança do rei, pediram paz, porque dependiam das terras do rei para obter alimento.

21 No dia marcado, Herodes, vestindo seus trajes reais, sentou-se em seu trono e fez um discurso ao povo.

22 Eles começaram a gritar: "É voz de deus, e não de homem".

23 Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu; e ele morreu comido por vermes.

24 Entretanto, a palavra de Deus continuava a crescer e a espalhar-se.

25 Tendo terminado sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também chamado Marcos.

Atos 13

A Missão de Barnabé e Saulo

1 Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado".

3 Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.

Em Chipre

4 Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 Chegando em Salamina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João estava com eles como auxiliar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Viajaram por toda a ilha, até que chegaram a Pafos. Ali encontraram um
judeu, chamado Barjesus, que praticava magia e era falso profeta.

7Ele era assessor do procônsul Sérgio Paulo. O procônsul, sendo homem
culto, mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a palavra de
Deus.

8Mas Elimas, o mágico (esse é o significado do seu nome), opôs-se a eles e
tentava desviar da fé o procônsul.

9Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou
firmemente para Elimas e disse:

10"Filho do Diabo e inimigo de tudo o que é justo! Você está cheio de toda
espécie de engano e maldade. Quando é que vai parar de perverter os retos
caminhos do Senhor?

11Saiba agora que a mão do Senhor está contra você, e você ficará cego e
incapaz de ver a luz do sol durante algum tempo". Imediatamente vieram
sobre ele névoa e escuridão, e ele, tateando, procurava quem o guiasse pela
mão.

12O procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, profundamente
impressionado com o ensino do Senhor.

Em Antioquia da Pisídia

13De Pafos, Paulo e seus companheiros navegaram para Perge, na Panfília.
João os deixou ali e voltou para Jerusalém.

14De Perge prosseguiram até Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na
sinagoga e se assentaram.

15Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga lhes
mandaram dizer: "Irmãos, se vocês têm uma mensagem de encorajamento
para o povo, falem".

16Pondo-se em pé, Paulo fez sinal com a mão e disse: "Israelitas e gentios
tementes a Deus, ouçam-me!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e exaltou o povo
durante a sua permanência no Egito; com grande poder os fez sair daquele
país
18e os aturou no deserto durante cerca de quarenta anos.
19Ele destruiu sete nações em Canaã e deu a terra delas como herança ao
seu povo.
20Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. “Depois disso, ele
lhes deu juízes até o tempo do profeta Samuel.
21Então o povo pediu um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo
de Benjamim, que reinou quarenta anos.
22Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem
testemunhou: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu
coração; ele fará tudo o que for da minha vontade’.
23“Da descendência desse homem Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus,
como prometera.
24Antes da vinda de Jesus, João pregou um batismo de arrependimento para
todo o povo de Israel.
25Quando estava completando sua carreira, João disse: ‘Quem vocês pensam
que eu sou? Não sou quem vocês pensam. Mas eis que vem depois de mim
aquele cujas sandálias não sou digno nem de desamarrar’.
26“Irmãos, filhos de Abraão, e gentios tementes a Deus, a nós foi enviada
esta mensagem de salvação.
27O povo de Jerusalém e seus governantes não reconheceram Jesus, mas, ao
condená-lo, cumpriram as palavras dos profetas, que são lidas todos os
sábados.
28Mesmo não achando motivo legal para uma sentença de morte, pediram a
Pilatos que o mandasse executar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Tendo cumprido tudo o que estava escrito a respeito dele, tiraram-no do
madeiro e o colocaram num sepulcro.

30Mas Deus o ressuscitou dos mortos,

31e, por muitos dias, foi visto por aqueles que tinham ido com ele da Galileia
para Jerusalém. Estes agora são testemunhas de Jesus para o povo.

32"Nós lhes anunciamos as boas-novas: o que Deus prometeu a nossos
antepassados

33ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito
em Salmos 2: " 'Tu és meu filho; eu hoje te gerei'.

34O fato de que Deus o ressuscitou dos mortos, para que nunca entrasse em
decomposição, é declarado nestas palavras: " 'Eu dou a vocês as santas e
fiéis bênçãos prometidas a Davi'.

35Assim ele diz noutra passagem: " 'Não permitirás que o teu Santo sofra
decomposição'.

36"Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração,
adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se
decompôs.

37Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.

38"Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus é
proclamado o perdão dos pecados a vocês.

39Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das
quais não podiam ser justificados pela Lei de Moisés.

40Cuidem para que não aconteça o que disseram os profetas:

41" 'Olhem, escarnecedores, admirem-se e pereçam; pois nos dias de vocês
farei algo em que vocês jamais creriam se a vocês fosse contado!'"

42Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, o povo os convidou
a falar mais a respeito dessas coisas no sábado seguinte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

43Despedida a congregação, muitos dos judeus e estrangeiros piedosos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Estes conversavam com eles, recomendando-lhes que continuassem na graça de Deus.

44No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor.

45Quando os judeus viram a multidão, ficaram cheios de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo estava dizendo.

46Então Paulo e Barnabé lhes responderam corajosamente: “Era necessário anunciar primeiro a vocês a palavra de Deus; uma vez que a rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios.

47Pois assim o Senhor nos ordenou: “ ‘Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra’”.

48Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna.

49A palavra do Senhor se espalhava por toda a região.

50Mas os judeus incitaram as mulheres religiosas de elevada posição e os principais da cidade. E, provocando perseguição contra Paulo e Barnabé, os expulsaram do seu território.

51Estes sacudiram o pó dos seus pés em protesto contra eles e foram para Icônio.

52Os discípulos continuavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

Em Icônio

1Em Icônio, Paulo e Barnabé, como de costume, foram à sinagoga judaica. Ali falaram de tal modo que veio a crer grande multidão de judeus e gentios.

2Mas os judeus que se tinham recusado a crer incitaram os gentios e irritaram-lhes o ânimo contra os irmãos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Paulo e Barnabé passaram bastante tempo ali, falando corajosamente do
Senhor, que confirmava a mensagem de sua graça realizando sinais e
maravilhas pelas mãos deles.

4O povo da cidade ficou dividido: alguns estavam a favor dos judeus, outros
a favor dos apóstolos.

5Formou-se uma conspiração de gentios e judeus, com os seus líderes, para
maltratá-los e apedrejá-los.

6Quando eles souberam disso, fugiram para as cidades licaônicas de Listra e
Derbe, e seus arredores,

7onde continuaram a pregar as boas-novas.

Em Listra e em Derbe

8Em Listra havia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento,
que vivia ali sentado e nunca tinha andado.

9Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que
o homem tinha fé para ser curado,

10disse em alta voz: “Levante-se! Fique em pé!” Com isso, o homem deu um
salto e começou a andar.

11Ao ver o que Paulo fizera, a multidão começou a gritar em língua
licaônica: “Os deuses desceram até nós em forma humana!”

12A Barnabé chamavam Zeus e a Paulo chamavam Hermes, porque era ele
quem trazia a palavra.

13O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava diante da cidade, trouxe bois e
coroas de flores à porta da cidade, porque ele e a multidão queriam oferecer-
lhes sacrifícios.

14Ouvindo isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as roupas e correram
para o meio da multidão, gritando:

15“Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos humanos
como vocês. Estamos trazendo boas-novas para vocês, dizendo que se

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

16No passado ele permitiu que todas as nações seguissem os seus próprios caminhos.

17Contudo, Deus não ficou sem testemunho: mostrou sua bondade, dando-lhes chuva do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-lhes sustento com fartura e um coração cheio de alegria".

18Apesar dessas palavras, eles tiveram dificuldade para impedir que a multidão lhes oferecesse sacrifícios.

19Então alguns judeus chegaram de Antioquia e de Icônio e mudaram o ânimo das multidões. Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto.

20Mas, quando os discípulos se ajuntaram em volta de Paulo, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Barnabé partiram para Derbe.

O Retorno para Antioquia da Síria

21Eles pregaram as boas-novas naquela cidade e fizeram muitos discípulos. Então voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,

22fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: "É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus".

23Paulo e Barnabé designaram-lhes presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor, em quem haviam confiado.

24Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília

25e, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para Atália.

26De Atália navegaram de volta a Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a missão que agora haviam completado.

27Chegando ali, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 E ficaram ali muito tempo com os discípulos.

Atos 15

O Concílio de Jerusalém

1 Alguns homens desceram da Judeia para Antioquia e passaram a ensinar
aos irmãos: “Se vocês não forem circuncidados conforme o costume
ensinado por Moisés, não poderão ser salvos”.

2 Isso levou Paulo e Barnabé a uma grande contenda e discussão com eles.
Assim, Paulo e Barnabé foram designados, com outros, para irem a
Jerusalém tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros.

3 A igreja os enviou e, ao passarem pela Fenícia e por Samaria, contaram
como os gentios tinham se convertido; essas notícias alegravam muito a
todos os irmãos.

4 Chegando a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e
pelos presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus tinha feito por meio
deles.

5 Então se levantaram alguns do partido religioso dos fariseus que haviam
crido e disseram: “É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedeçam
à Lei de Moisés”.

6 Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão.

7 Depois de muita discussão, Pedro levantou-se e dirigiu-se a eles: “Irmãos,
vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para que
os gentios ouvissem de meus lábios a mensagem do evangelho e cressem.

8 Deus, que conhece os corações, demonstrou que os aceitou, dando-lhes o
Espírito Santo, como antes nos tinha concedido.

9 Ele não fez distinção alguma entre nós e eles, visto que purificou os seus
corações pela fé.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, pondo sobre os
discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos
suportar?
11De modo nenhum! Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor
Jesus, assim como eles também".
12Toda a assembleia ficou em silêncio, enquanto ouvia Barnabé e Paulo
falando de todos os sinais e maravilhas que, por meio deles, Deus fizera
entre os gentios.
13Quando terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: "Irmãos,
ouçam-me.
14Simão nos expôs como Deus, no princípio, voltou-se para os gentios a fim
de reunir dentre as nações um povo para o seu nome.
15Concordam com isso as palavras dos profetas, conforme está escrito:
16" 'Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda caída de Davi. Reedificarei
as suas ruínas, e a restaurarei,
17para que o restante dos homens busque o Senhor, e todos os gentios sobre
os quais tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor, que faz estas coisas'
18conhecidas desde os tempos antigos.
19"Portanto, julgo que não devemos pôr dificuldades aos gentios que estão
se convertendo a Deus.
20Ao contrário, devemos escrever a eles, dizendo-lhes que se abstenham de
comida contaminada pelos ídolos, da imoralidade sexual, da carne de
animais estrangulados e do sangue.
21Pois, desde os tempos antigos, Moisés é pregado em todas as cidades,
sendo lido nas sinagogas todos os sábados".

A Carta do Concílio aos Cristãos Gentios

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram escolher
alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram
Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois líderes entre os irmãos.

23Com eles enviaram a seguinte carta: Os irmãos apóstolos e presbíteros, aos
cristãos gentios que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia: Saudações.

24Soubemos que alguns saíram de nosso meio, sem nossa autorização, e os
perturbaram, transtornando a mente de vocês com o que disseram.

25Assim, concordamos todos em escolher alguns homens e enviá-los a vocês
com nossos amados irmãos Paulo e Barnabé,

26homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente
o que estamos escrevendo.

28Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada além das
seguintes exigências necessárias:

29Que se abstenham de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne
de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Vocês farão bem em
evitar essas coisas. Que tudo lhes vá bem.

30Uma vez despedidos, os homens desceram para Antioquia, onde reuniram
a igreja e entregaram a carta.

31Os irmãos a leram e se alegraram com a sua animadora mensagem.

32Judas e Silas, que eram profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos
com muitas palavras.

33Tendo passado algum tempo ali, foram despedidos pelos irmãos com a
bênção da paz para voltarem aos que os tinham enviado,

34mas Silas decidiu ficar.

35Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, onde, com muitos outros,
ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Desentendimento entre Paulo e Barnabé

36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Voltemos para visitar os
irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver
como estão indo”.

37 Barnabé queria levar João, também chamado Marcos.

38 Mas Paulo não achava prudente levá-lo, pois ele, abandonando-os na
Panfília, não permanecera com eles no trabalho.

39 Tiveram um desentendimento tão sério que se separaram. Barnabé,
levando consigo Marcos, navegou para Chipre,

40 mas Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do
Senhor.

41 Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16

Timóteo Acompanha Paulo e Silas

1 Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado
Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego.

2 Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele.

3 Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que
viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego.

4 Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos
apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas.

5 Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia.

A Visão de Paulo em Trôade

6 Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia,
tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província
da Ásia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o
Espírito de Jesus os impediu.

8 Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade.

9 Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia
estava em pé e lhe suplicava: “Passe à Macedônia e ajude-nos”.

10 Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para
partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes
pregar o evangelho.

A Conversão de Lídia em Filipos

11 Partindo de Trôade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia
seguinte, para Neápolis.

12 Dali partimos para Filipos, na Macedônia, que é colônia romana e a
principal cidade daquele distrito. Ali ficamos vários dias.

13 No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos
encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com
as mulheres que haviam se reunido ali.

14 Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia,
vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu
coração para atender à mensagem de Paulo.

15 Tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, dizendo:
“Se os senhores me consideram uma crente no Senhor, venham ficar em
minha casa”. E nos convenceu.

Paulo e Silas na Prisão

16 Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que
tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro
para os seus senhores com adivinhações.

17 Essa moça seguia Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do
Deus Altíssimo e anunciam o caminho da salvação”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou
indignado, voltou-se e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo eu ordeno
que saia dela!” No mesmo instante o espírito a deixou.

19Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado, os donos da
escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal,
diante das autoridades.

20E, levando-os aos magistrados, disseram: “Estes homens são judeus e estão
perturbando a nossa cidade,

21propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem
praticar”.

22A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram
que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados.

23Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O
carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado.

24Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e lhes
prendeu os pés no tronco.

25Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a
Deus; os outros presos os ouviam.

26De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão
foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes
de todos se soltaram.

27O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, desembainhou
sua espada para se matar, porque pensava que os presos tivessem fugido.

28Mas Paulo gritou: “Não faça isso! Estamos todos aqui!”

29O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de
Paulo e Silas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

30Então levou-os para fora e perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”

31Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa”.

32E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa.

33Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados.

34Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus.

35Quando amanheceu, os magistrados mandaram os seus soldados ao carcereiro com esta ordem: “Solte estes homens”.

36O carcereiro disse a Paulo: “Os magistrados deram ordens para que você e Silas sejam libertados. Agora podem sair. Vão em paz”.

37Mas Paulo disse aos soldados: “Sendo nós cidadãos romanos, eles nos açoitaram publicamente sem processo formal e nos lançaram na prisão. E agora querem livrar-se de nós secretamente? Não! Venham eles mesmos e nos libertem”.

38Os soldados relataram isso aos magistrados, os quais, ouvindo que Paulo e Silas eram romanos, ficaram atemorizados.

39Vieram para se desculpar diante deles e, conduzindo-os para fora da prisão, pediram-lhes que saíssem da cidade.

40Depois de saírem da prisão, Paulo e Silas foram à casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e os encorajaram. E então partiram.

Atos 17

Em Tessalônica

1Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Segundo o seu costume, Paulo foi à sinagoga e por três sábados discutiu
com eles com base nas Escrituras,

3explicando e provando que o Cristo deveria sofrer e ressuscitar dentre os
mortos. E dizia: “Este Jesus que proclamo é o Cristo”.

4Alguns dos judeus foram persuadidos e se uniram a Paulo e Silas, bem como
muitos gregos tementes a Deus e não poucas mulheres de alta posição.

5Mas os judeus ficaram com inveja. Reuniram alguns homens perversos
dentre os desocupados e, com a multidão, iniciaram um tumulto na cidade.
Invadiram a casa de Jasom, em busca de Paulo e Silas, a fim de trazê-los
para o meio da multidão.

6Contudo, não os achando, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos para
diante dos oficiais da cidade, gritando: “Esses homens, que têm causado
alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui,

7e Jasom os recebeu em sua casa. Todos eles estão agindo contra os decretos
de César, dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus”.

8Ouvindo isso, a multidão e os oficiais da cidade ficaram agitados.

9Então receberam de Jasom e dos outros a fiança estipulada e os soltaram.

Em Bereia

10Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia.
Chegando ali, eles foram à sinagoga judaica.

11Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam
a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras,
para ver se tudo era assim mesmo.

12E creram muitos dentre os judeus e também um bom número de mulheres
gregas de elevada posição e não poucos homens gregos.

13Quando os judeus de Tessalônica ficaram sabendo que Paulo estava
pregando a palavra de Deus em Bereia, dirigiram-se também para lá,
agitando e alvoroçando as multidões.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Imediatamente os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e
Timóteo permaneceram em Bereia.

15Os homens que foram com Paulo o levaram até Atenas, partindo depois
com instruções para que Silas e Timóteo se juntassem a ele, tão logo fosse
possível.

Em Atenas

16Enquanto esperava por eles em Atenas, Paulo ficou profundamente
indignado ao ver que a cidade estava cheia de ídolos.

17Por isso, discutia na sinagoga com judeus e com gregos tementes a Deus,
bem como na praça principal, todos os dias, com aqueles que por ali se
encontravam.

18Alguns filósofos epicureus e estoicos começaram a discutir com ele. Alguns
perguntavam: "O que está tentando dizer esse tagarela?" Outros diziam:
"Parece que ele está anunciando deuses estrangeiros", pois Paulo estava
pregando as boas-novas a respeito de Jesus e da ressurreição.

19Então o levaram a uma reunião do Areópago, onde lhe perguntaram:
"Podemos saber que novo ensino é esse que você está anunciando?

20Você está nos apresentando algumas ideias estranhas, e queremos saber o
que elas significam".

21Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com
outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades.

22Então Paulo levantou-se na reunião do Areópago e disse: "Atenienses! Vejo
que em todos os aspectos vocês são muito religiosos,

23pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto
e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO.
Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio.

24"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da
terra e não habita em santuários feitos por mãos humanas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo,
porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas.

26 De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo
determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em
que deveriam habitar.

27 Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando,
pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós.

28 'Pois nele vivemos, nos movemos e existimos', como disseram alguns dos
poetas de vocês: 'Também somos descendência dele'.

29 "Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que
a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita
pela arte e imaginação do homem.

30 No passado Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena
que todos, em todo lugar, se arrependam.

31 Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por
meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o
dentre os mortos".

32 Quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns deles zombaram,
e outros disseram: "A esse respeito nós o ouviremos outra vez".

33 Com isso, Paulo retirou-se do meio deles.

34 Alguns homens juntaram-se a ele e creram. Entre eles estava Dionísio,
membro do Areópago, e também uma mulher chamada Dâmaris, e outros
com eles.

Atos 18

Em Corinto

1 Depois disso Paulo saiu de Atenas e foi para Corinto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ali, encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que havia
chegado recentemente da Itália com Priscila, sua mulher, pois Cláudio havia
ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los

3 e, uma vez que tinham a mesma profissão, ficou morando e trabalhando
com eles, pois eram fabricantes de tendas.

4 Todos os sábados ele debatia na sinagoga e convencia judeus e gregos.

5 Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se dedicou
exclusivamente à pregação, testemunhando aos judeus que Jesus era o
Cristo.

6 Opondo-se eles e lançando maldições, Paulo sacudiu a roupa e lhes disse:
"Caia sobre a cabeça de vocês o seu próprio sangue! Estou livre da minha
responsabilidade. De agora em diante irei para os gentios".

7 Então Paulo saiu da sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, que era
temente a Deus e que morava ao lado da sinagoga.

8 Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor, ele e toda a sua casa; e, dos
coríntios que o ouviam, muitos criam e eram batizados.

9 Certa noite o Senhor falou a Paulo em visão: "Não tenha medo, continue
falando e não fique calado,

10 pois estou com você, e ninguém vai lhe fazer mal ou feri-lo, porque tenho
muita gente nesta cidade".

11 Assim, Paulo ficou ali durante um ano e meio, ensinando-lhes a palavra
de Deus.

12 Sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus fizeram em conjunto um
levante contra Paulo e o levaram ao tribunal, fazendo a seguinte acusação:

13 "Este homem está persuadindo o povo a adorar a Deus de maneira
contrária à lei".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Quando Paulo ia começar a falar, Gálio disse aos judeus: “Se vocês, judeus,
estivessem apresentando queixa de algum delito ou crime grave, seria
razoável que eu os ouvisse.

15 Mas, visto que se trata de uma questão de palavras e nomes de sua própria
lei, resolvam o problema vocês mesmos. Não serei juiz dessas coisas”.

16 E mandou expulsá-los do tribunal.

17 Então todos se voltaram contra Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o
espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não demonstrou nenhuma
preocupação com isso.

Priscila, Áquila e Apolo

18 Paulo permaneceu em Corinto por algum tempo. Depois despediu-se dos
irmãos e navegou para a Síria, acompanhado de Priscila e Áquila. Antes de
embarcar, rapou a cabeça em Cencreia, devido a um voto que havia feito.

19 Chegaram a Éfeso, onde Paulo deixou Priscila e Áquila. Ele, porém,
entrando na sinagoga, começou a debater com os judeus.

20 Pedindo eles que ficasse mais tempo, não cedeu.

21 Mas, ao partir, prometeu: “Voltarei, se for da vontade de Deus”. Então,
embarcando, partiu de Éfeso.

22 Ao chegar a Cesareia, subiu até a igreja para saudá-la e depois desceu para
Antioquia.

23 Depois de passar algum tempo em Antioquia, Paulo partiu dali e viajou
por toda a região da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

24 Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, chegou
a Éfeso. Ele era homem culto e tinha grande conhecimento das Escrituras.

25 Fora instruído no caminho do Senhor e com grande fervor falava e
ensinava com exatidão acerca de Jesus, embora conhecesse apenas o
batismo de João.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Logo começou a falar corajosamente na sinagoga. Quando Priscila e
Áquila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e lhe explicaram com
mais exatidão o caminho de Deus.

27Querendo ele ir para a Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos
discípulos que o recebessem. Ao chegar, ele auxiliou muito os que pela graça
haviam crido,

28pois refutava vigorosamente os judeus em debate público, provando pelas
Escrituras que Jesus é o Cristo.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, atravessando as regiões altas,
chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns discípulos

2e lhes perguntou: "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?" Eles
responderam: "Não, nem sequer ouvimos que existe o Espírito Santo".

3"Então, que batismo vocês receberam?", perguntou Paulo. "O batismo de
João", responderam eles.

4Disse Paulo: "O batismo de João foi um batismo de arrependimento. Ele
dizia ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus".

5Ouvindo isso, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus.

6Quando Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e
começaram a falar em línguas e a profetizar.

7Eram ao todo uns doze homens.

8Paulo entrou na sinagoga e ali falou com liberdade durante três meses,
argumentando convincentemente acerca do Reino de Deus.

9Mas alguns deles se endureceram e se recusaram a crer, e começaram a
falar mal do Caminho diante da multidão. Paulo, então, afastou-se deles.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Tomando consigo os discípulos, passou a ensinar diariamente na escola de Tirano.

10 Isso continuou por dois anos, de forma que todos os judeus e os gregos que viviam na província da Ásia ouviram a palavra do Senhor.

11 Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo,

12 de modo que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos saíam deles.

13 Alguns judeus que andavam expulsando espíritos malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os endemoninhados, dizendo: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu ordeno que saiam!”

14 Os que estavam fazendo isso eram os sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes dos judeus.

15 Um dia, o espírito maligno lhes respondeu: “Jesus, eu conheço, Paulo, eu sei quem é; mas vocês, quem são?”

16 Então o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou, espancando-os com tamanha violência que eles fugiram da casa nus e feridos.

17 Quando isso se tornou conhecido de todos os judeus e gregos que viviam em Éfeso, todos eles foram tomados de temor; e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 Muitos dos que creram vinham, e confessavam, e declaravam abertamente suas más obras.

19 Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas.

20 Dessa maneira a palavra do Senhor muito se difundia e se fortalecia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Depois dessas coisas, Paulo decidiu no espírito ir a Jerusalém, passando
pela Macedônia e pela Acaia. Ele dizia: “Depois de haver estado ali, é
necessário também que eu vá visitar Roma”.

22Então enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, e
permaneceu mais um pouco na província da Ásia.

O Tumulto em Éfeso

23Naquele tempo houve um grande tumulto por causa do Caminho.

24Um ourives chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo
de Ártemis e que dava muito lucro aos artífices,

25reuniu-os com os trabalhadores dessa profissão e disse: “Senhores, vocês
sabem que temos uma boa fonte de lucro nesta atividade

26e estão vendo e ouvindo como este indivíduo, Paulo, está convencendo e
desviando grande número de pessoas aqui em Éfeso e em quase toda a
província da Ásia. Diz ele que deuses feitos por mãos humanas não são
deuses.

27Não somente há o perigo de nossa profissão perder sua reputação, mas
também de o templo da grande deusa Ártemis cair em descrédito e de a
própria deusa, adorada em toda a província da Ásia e em todo o mundo, ser
destituída de sua majestade divina”.

28Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e começaram a gritar: “Grande é a
Ártemis dos efésios!”

29Em pouco tempo a cidade toda estava em tumulto. O povo foi às pressas
para o teatro, arrastando os companheiros de viagem de Paulo, os
macedônios Gaio e Aristarco.

30Paulo queria apresentar-se à multidão, mas os discípulos não o
permitiram.

31Alguns amigos de Paulo dentre as autoridades da província chegaram a
mandar-lhe um recado, pedindo-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

32A assembleia estava em confusão: uns gritavam uma coisa, outros
gritavam outra. A maior parte do povo nem sabia por que estava ali.

33Alguns da multidão julgaram que Alexandre era a causa do tumulto,
quando os judeus o empurraram para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio,
com a intenção de fazer sua defesa diante do povo.

34Mas, quando ficaram sabendo que ele era judeu, todos gritaram a uma só
voz durante cerca de duas horas: “Grande é a Ártemis dos efésios!”

35O escrivão da cidade acalmou a multidão e disse: “Efésios, quem não sabe
que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Ártemis e da sua
imagem que caiu do céu?

36Portanto, visto que estes fatos são inegáveis, acalmem-se e não façam nada
precipitadamente.

37Vocês trouxeram estes homens aqui, embora eles não tenham roubado
templos nem blasfemado contra a nossa deusa.

38Se Demétrio e seus companheiros de profissão têm alguma queixa contra
alguém, os tribunais estão abertos, e há procônsules. Eles que apresentem
suas queixas ali.

39Se há mais alguma coisa que vocês desejam apresentar, isso será decidido
em assembleia, conforme a lei.

40Da maneira como está, corremos o perigo de sermos acusados de perturbar
a ordem pública por causa dos acontecimentos de hoje. Nesse caso, não
seríamos capazes de justificar este tumulto, visto que não há razão para tal”.

41E, tendo dito isso, encerrou a assembleia.

Atos 20

Paulo Viaja pela Macedônia e pela Grécia

1Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, depois de
encorajá-los, despediu-se e partiu para a Macedônia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Viajou por aquela região, encorajando os irmãos com muitas palavras e,
por fim, chegou à Grécia,

3onde ficou três meses. Quando estava a ponto de embarcar para a Síria, os
judeus fizeram uma conspiração contra ele; por isso decidiu voltar pela
Macedônia,

4sendo acompanhado por Sópatro, filho de Pirro, de Bereia; Aristarco e
Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de Tíquico e
Trófimo, da província da Ásia.

5Esses homens foram adiante e nos esperaram em Trôade.

6Navegamos de Filipos, após a festa dos pães sem fermento, e cinco dias
depois nos reunimos com os outros em Trôade, onde ficamos sete dias.

A Ressurreição de Êutico em Trôade

7No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao
povo. Pretendendo partir no dia seguinte, continuou falando até a meia-
noite.

8Havia muitas candeias no piso superior onde estávamos reunidos.

9Um jovem chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormeceu
profundamente durante o longo discurso de Paulo. Vencido pelo sono, caiu
do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto.

10Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: “Não fiquem
alarmados! Ele está vivo!”

11Então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a falar
até o amanhecer e foi embora.

12Levaram vivo o jovem, o que muito os consolou.

Paulo Despede-se dos Presbíteros de Éfeso

13Quanto a nós, fomos até o navio e embarcamos para Assôs, onde iríamos
receber Paulo a bordo. Assim ele tinha determinado, tendo preferido ir a pé.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Quando nos encontrou em Assôs, nós o recebemos a bordo e prosseguimos
até Mitilene.

15No dia seguinte navegamos dali e chegamos defronte de Quio; no outro
dia atravessamos para Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto.

16Paulo tinha decidido não aportar em Éfeso, para não se demorar na
província da Ásia, pois estava com pressa de chegar a Jerusalém, se possível
antes do dia de Pentecoste.

17De Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso.

18Quando chegaram, ele lhes disse: "Vocês sabem como vivi todo o tempo
em que estive com vocês, desde o primeiro dia em que cheguei à província
da Ásia.

19Servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, sendo severamente
provado pelas conspirações dos judeus.

20Vocês sabem que não deixei de pregar a vocês nada que fosse proveitoso,
mas ensinei tudo publicamente e de casa em casa.

21Testifiquei, tanto a judeus como a gregos, que eles precisam converter-se
a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus.

22"Agora, compelido pelo Espírito, estou indo para Jerusalém, sem saber o
que me acontecerá ali.

23Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e
sofrimentos me esperam.

24Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum
para mim mesmo, se tão somente puder terminar a corrida e completar o
ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da
graça de Deus.

25"Agora sei que nenhum de vocês, entre os quais passei pregando o Reino,
verá novamente a minha face.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Portanto, eu declaro hoje que estou inocente do sangue de todos.

27Pois não deixei de proclamar a vocês toda a vontade de Deus.

28Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os designou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue.

29Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho.

30E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos.

31Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.

32"Agora, eu os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são santificados.

33Não cobicei a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém.

34Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as de meus companheiros.

35Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber' ".

36Tendo dito isso, ajoelhou-se com todos eles e orou.

37Todos choraram muito e, abraçando-o, o beijavam.

38O que mais os entristeceu foi a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então o acompanharam até o navio.

Atos 21

A Caminho de Jerusalém

1Depois de nos separarmos deles, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte fomos para Rodes e dali até Pátara.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Encontrando um navio que ia fazer a travessia para a Fenícia, embarcamos
nele e partimos.

3Depois de avistarmos Chipre e seguirmos rumo sul, navegamos para a Síria.
Desembarcamos em Tiro, onde o nosso navio deveria deixar sua carga.

4Encontrando os discípulos dali, ficamos com eles sete dias. Eles, pelo
Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.

5Mas, quando terminou o nosso tempo ali, partimos e continuamos nossa
viagem. Todos os discípulos, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam
até fora da cidade e ali na praia nos ajoelhamos e oramos.

6Depois de nos despedirmos, embarcamos, e eles voltaram para casa.

7Demos prosseguimento à nossa viagem partindo de Tiro e aportamos em
Ptolemaida, onde saudamos os irmãos e passamos um dia com eles.

8Partindo no dia seguinte, chegamos a Cesareia e ficamos na casa de Filipe,
o evangelista, um dos sete.

9Ele tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judeia um profeta chamado
Ágabo.

11Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas
próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: ‘Desta maneira os
judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos
gentios’ ”.

12Quando ouvimos isso, nós e o povo dali rogamos a Paulo que não subisse
para Jerusalém.

13Então Paulo respondeu: “Por que vocês estão chorando e partindo o meu
coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para
morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Como não pudemos dissuadi-lo, desistimos e dissemos: “Seja feita a
vontade do Senhor”.

15Depois disso, preparamo-nos e subimos para Jerusalém.

16Alguns dos discípulos de Cesareia nos acompanharam e nos levaram à casa
de Mnasom, onde devíamos ficar. Ele era natural de Chipre e um dos
primeiros discípulos.

A Chegada de Paulo a Jerusalém

17Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.

18No dia seguinte Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os
presbíteros estavam presentes.

19Paulo os saudou e relatou minuciosamente o que Deus havia feito entre os
gentios por meio do seu ministério.

20Ouvindo isso, eles louvaram a Deus e disseram a Paulo: “Veja, irmão,
quantos milhares de judeus creram, e todos eles são zelosos da lei.

21Eles foram informados de que você ensina todos os judeus que vivem entre
os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus
filhos nem vivam de acordo com os nossos costumes.

22Que faremos? Certamente eles saberão que você chegou;

23portanto, faça o que dizemos. Estão conosco quatro homens que fizeram
um voto.

24Participe com esses homens dos rituais de purificação e pague as despesas
deles, para que rapem a cabeça. Assim, todos saberão que não é verdade o
que falam de você, mas que você continua vivendo em obediência à lei.

25Quanto aos gentios convertidos, já lhes escrevemos a nossa decisão de que
eles devem abster-se de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne
de animais estrangulados e da imoralidade sexual”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26No dia seguinte Paulo tomou aqueles homens e purificou-se com eles. Depois foi ao templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação e da oferta que seria feita individualmente em favor deles.

A Prisão de Paulo

27Quando já estavam para terminar os sete dias, alguns judeus da província da Ásia, vendo Paulo no templo, agitaram toda a multidão e o agarraram,

28gritando: “Israelitas, ajudem-nos! Este é o homem que ensina a todos em toda parte contra o nosso povo, contra a nossa lei e contra este lugar. Além disso, ele fez entrar gregos no templo e profanou este santo lugar”.

29Anteriormente eles haviam visto o efésio Trófimo na cidade com Paulo e julgaram que Paulo o tinha introduzido no templo.

30Toda a cidade ficou alvoroçada, e juntou-se uma multidão. Agarrando Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas.

31Tentando eles matá-lo, chegaram notícias ao comandante das tropas romanas de que toda a cidade de Jerusalém estava em tumulto.

32Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados e com eles correu para o meio da multidão. Quando viram o comandante e os seus soldados, pararam de espancar Paulo.

33O comandante chegou, prendeu-o e ordenou que ele fosse amarrado com duas correntes. Então perguntou quem era ele e o que tinha feito.

34Alguns da multidão gritavam uma coisa, outros gritavam outra; não conseguindo saber ao certo o que havia acontecido, por causa do tumulto, o comandante ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.

35Quando chegou às escadas, a violência do povo era tão grande que ele precisou ser carregado pelos soldados.

36A multidão que o seguia continuava gritando: “Acaba com ele!”

O Discurso de Paulo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Quando os soldados estavam para introduzir Paulo na fortaleza, ele
perguntou ao comandante: “Posso dizer-te algo?” “Você fala grego?”,
perguntou ele.

38“Não é você o egípcio que iniciou uma revolta e há algum tempo levou
quatro mil assassinos para o deserto?”

39Paulo respondeu: “Sou judeu, cidadão de Tarso, cidade importante da
Cilícia. Permite-me falar ao povo”.

40Tendo recebido permissão do comandante, Paulo levantou-se na escadaria
e fez sinal à multidão. Quando todos fizeram silêncio, dirigiu-se a eles em
aramaico:

Atos 22

1“Irmãos e pais, ouçam agora a minha defesa”.

2Quando ouviram que lhes falava em aramaico, ficaram em absoluto
silêncio. Então Paulo disse:

3“Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui
instruído rigorosamente por Gamaliel na lei de nossos antepassados, sendo
tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje.

4Persegui os seguidores deste Caminho até a morte, prendendo tanto
homens como mulheres e lançando-os na prisão,

5como o podem testemunhar o sumo sacerdote e todo o Sinédrio; deles
cheguei a obter cartas para seus irmãos em Damasco e fui até lá, a fim de
trazer essas pessoas a Jerusalém como prisioneiras, para serem punidas.

6“Por volta do meio-dia, eu me aproximava de Damasco, quando de repente
uma forte luz vinda do céu brilhou ao meu redor.

7Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, por que você está
me perseguindo?’

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Então perguntei: Quem és tu, Senhor? E ele respondeu: ‘Eu sou Jesus, o
Nazareno, a quem você persegue’.

9Os que me acompanhavam viram a luz, mas não entenderam a voz daquele
que falava comigo.

10“Assim perguntei: Que devo fazer, Senhor? Disse o Senhor: ‘Levante-se,
entre em Damasco, onde lhe será dito o que você deve fazer’.

11Os que estavam comigo me levaram pela mão até Damasco, porque o
resplendor da luz me deixara cego.

12“Um homem chamado Ananias, fiel seguidor da lei e muito respeitado por
todos os judeus que ali viviam,

13veio ver-me e, pondo-se junto a mim, disse: ‘Irmão Saulo, recupere a
visão’. Naquele mesmo instante pude vê-lo.

14“Então ele disse: ‘O Deus dos nossos antepassados o escolheu para
conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir as palavras de sua boca.

15Você será testemunha dele a todos os homens, daquilo que viu e ouviu.

16E, agora, que está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus
pecados, invocando o nome dele’.

17“Quando voltei a Jerusalém, estando eu a orar no templo, caí em êxtase e

18vi o Senhor, que me dizia: ‘Depressa! Saia de Jerusalém imediatamente,
pois não aceitarão seu testemunho a meu respeito’.

19“Eu respondi: Senhor, estes homens sabem que eu ia de uma sinagoga a
outra, a fim de prender e açoitar os que creem em ti.

20E, quando foi derramado o sangue de tua testemunha Estêvão, eu estava
lá, dando minha aprovação e cuidando das roupas dos que o matavam.

21“Então o Senhor me disse: ‘Vá, eu o enviarei para longe, aos gentios’ ”.

Paulo, Cidadão Romano

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22 A multidão ouvia Paulo até que ele disse isso. Então todos levantaram a
voz e gritaram: “Tira esse homem da face da terra! Ele não merece viver!”

23 Estando eles gritando, tirando suas capas e lançando poeira para o ar,

24 o comandante ordenou que Paulo fosse levado à fortaleza e fosse açoitado
e interrogado, para saber por que o povo gritava daquela forma contra ele.

25 Enquanto o amarravam a fim de açoitá-lo, Paulo disse ao centurião que
ali estava: “Vocês têm o direito de açoitar um cidadão romano sem que ele
tenha sido condenado?”

26 Ao ouvir isso, o centurião foi prevenir o comandante: “Que vais fazer?
Este homem é cidadão romano”.

27 O comandante dirigiu-se a Paulo e perguntou: “Diga-me, você é cidadão
romano?” Ele respondeu: “Sim, sou”.

28 Então o comandante disse: “Eu precisei pagar um elevado preço por minha
cidadania”. Respondeu Paulo: “Eu a tenho por direito de nascimento”.

29 Os que iam interrogá-lo retiraram-se imediatamente. O próprio
comandante ficou alarmado, ao saber que havia prendido um cidadão
romano.

Paulo Diante do Sinédrio

30 No dia seguinte, visto que o comandante queria descobrir exatamente por
que Paulo estava sendo acusado pelos judeus, libertou-o e ordenou que se
reunissem os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio. Então, trazendo Paulo,
apresentou-o a eles.

Atos 23

1 Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: “Meus irmãos, tenho cumprido
meu dever para com Deus com toda a boa consciência, até o dia de hoje”.

2 Diante disso o sumo sacerdote Ananias deu ordens aos que estavam perto
de Paulo para que lhe batessem na boca.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Então Paulo lhe disse: “Deus te ferirá, parede branqueada! Estás aí sentado
para me julgar conforme a lei, mas contra a lei me mandas ferir?”

4Os que estavam perto de Paulo disseram: “Você ousa insultar o sumo
sacerdote de Deus?”

5Paulo respondeu: “Irmãos, eu não sabia que ele era o sumo sacerdote, pois
está escrito: ‘Não fale mal de uma autoridade do seu povo’”.

6Então Paulo, sabendo que alguns deles eram saduceus e os outros fariseus,
bradou no Sinédrio: “Irmãos, sou fariseu, filho de fariseu. Estou sendo
julgado por causa da minha esperança na ressurreição dos mortos!”

7Dizendo isso, surgiu uma violenta discussão entre os fariseus e os saduceus,
e a assembleia ficou dividida.

8(Os saduceus dizem que não há ressurreição nem anjos nem espíritos, mas
os fariseus admitem todas essas coisas.)

9Houve um grande alvoroço, e alguns dos mestres da lei que eram fariseus
se levantaram e começaram a discutir intensamente, dizendo: “Não
encontramos nada de errado neste homem. Quem sabe se algum espírito ou
anjo falou com ele?”

10A discussão tornou-se tão violenta que o comandante teve medo que Paulo
fosse despedaçado por eles. Então ordenou que as tropas descessem e o
retirassem à força do meio deles, levando-o para a fortaleza.

11Na noite seguinte o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: “Coragem! Assim
como você testemunhou a meu respeito em Jerusalém, deverá testemunhar
também em Roma”.

A Conspiração para Matar Paulo

12Na manhã seguinte os judeus tramaram uma conspiração e juraram
solenemente que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem
Paulo.

13Mais de quarenta homens estavam envolvidos nessa conspiração.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 E, dirigindo-se aos chefes dos sacerdotes e aos líderes dos judeus,
disseram: “Juramos solenemente, sob maldição, que não comeremos nada
enquanto não matarmos Paulo.

15 Agora, portanto, vocês e o Sinédrio peçam ao comandante que o faça
comparecer diante de vocês com o pretexto de obter informações mais
exatas sobre o seu caso. Estaremos prontos para matá-lo antes que ele
chegue aqui”.

16 Entretanto, o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, teve conhecimento
dessa conspiração, foi à fortaleza e contou tudo a Paulo,

17 que, chamando um dos centuriões, disse: “Leve este rapaz ao comandante;
ele tem algo para lhe dizer”.

18 Assim ele o levou ao comandante. Então disse o centurião: “Paulo, o
prisioneiro, chamou-me, pediu-me que te trouxesse este rapaz, pois ele tem
algo para te falar”.

19 O comandante tomou o rapaz pela mão, levou-o à parte e perguntou: “O
que você tem para me dizer?”

20 Ele respondeu: “Os judeus planejaram pedir-te que apresentes Paulo ao
Sinédrio amanhã, sob pretexto de buscar informações mais exatas a respeito
dele.

21 Não te deixes convencer, pois mais de quarenta deles estão preparando
uma emboscada contra Paulo. Eles juraram solenemente não comer nem
beber enquanto não o matarem. Estão preparados agora, esperando que
prometas atender-lhes o pedido”.

22 O comandante despediu o rapaz e recomendou-lhe: “Não diga a ninguém
que você me contou isso”.

Paulo é Transferido para Cesareia

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23 Então ele chamou dois de seus centuriões e ordenou-lhes: “Preparem um
destacamento de duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros
a fim de irem para Cesareia esta noite, às nove horas.

24 Providenciem montarias para Paulo e levem-no em segurança ao
governador Félix”.

25 O comandante escreveu uma carta nestes termos:

26 Cláudio Lísias, ao Excelentíssimo Governador Félix, Saudações.

27 Este homem foi preso pelos judeus, que estavam prestes a matá-lo quando
eu, chegando com minhas tropas, o resgatei, pois soube que ele é cidadão
romano.

28 Querendo saber por que o estavam acusando, levei-o ao Sinédrio deles.

29 Descobri que ele estava sendo acusado em questões acerca da lei deles,
mas não havia contra ele nenhuma acusação que merecesse morte ou prisão.

30 Quando fui informado de que estava sendo preparada uma cilada contra
ele, enviei-o imediatamente a Vossa Excelência. Também ordenei que os
seus acusadores apresentassem a Vossa Excelência aquilo que têm contra
ele.

31 Os soldados, cumprindo o seu dever, levaram Paulo durante a noite e
chegaram a Antipátride.

32 No dia seguinte deixaram a cavalaria prosseguir com ele e voltaram para
a fortaleza.

33 Quando a cavalaria chegou a Cesareia, deu a carta ao governador e lhe
entregou Paulo.

34 O governador leu a carta e perguntou de que província era ele. Informado
de que era da Cilícia,

35 disse: “Ouvirei seu caso quando os seus acusadores chegarem aqui”. Então
ordenou que Paulo fosse mantido sob custódia no palácio de Herodes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Atos 24

O Julgamento de Paulo perante Félix

1Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu a Cesareia com alguns
dos líderes dos judeus e um advogado chamado Tértulo, os quais
apresentaram ao governador suas acusações contra Paulo.

2Quando Paulo foi chamado, Tértulo apresentou sua causa a Félix: “Temos
desfrutado de um longo período de paz durante o teu governo, e o teu
providente cuidado resultou em reformas nesta nação.

3Em tudo e em toda parte, excelentíssimo Félix, reconhecemos estes
benefícios com profunda gratidão.

4Todavia, a fim de não tomar-te mais tempo, peço-te o favor de ouvir-nos
apenas por um pouco.

5Verificamos que este homem é um perturbador, que promove tumultos
entre os judeus pelo mundo todo. Ele é o principal cabeça da seita dos
nazarenos

6e tentou até mesmo profanar o templo; então o prendemos e quisemos
julgá-lo segundo a nossa lei.

7Mas o comandante Lísias interveio e com muita força o arrebatou de nossas
mãos e ordenou que os seus acusadores se apresentassem.

8Se tu mesmo o interrogares, poderás verificar a verdade a respeito de todas
estas acusações que estamos fazendo contra ele”.

9Os judeus confirmaram a acusação, garantindo que as afirmações eram
verdadeiras.

10Quando o governador lhe deu sinal para que falasse, Paulo declarou: “Sei
que há muitos anos tens sido juiz nesta nação; por isso, de bom grado faço
minha defesa.

11Facilmente poderás verificar que há menos de doze dias subi a Jerusalém
para adorar a Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Meus acusadores não me encontraram discutindo com ninguém no templo, nem incitando uma multidão nas sinagogas ou em qualquer outro lugar da cidade.

13Tampouco podem provar-te as acusações que agora estão levantando contra mim.

14Confesso-te, porém, que adoro o Deus dos nossos antepassados como seguidor do Caminho, a que chamam seita. Creio em tudo o que concorda com a Lei e no que está escrito nos Profetas

15e tenho em Deus a mesma esperança desses homens: de que haverá ressurreição tanto de justos como de injustos.

16Por isso procuro sempre conservar minha consciência limpa diante de Deus e dos homens.

17"Depois de estar ausente por vários anos, vim a Jerusalém para trazer esmolas ao meu povo e apresentar ofertas.

18Enquanto fazia isso, já cerimonialmente puro, encontraram-me no templo, sem envolver-me em nenhum ajuntamento ou tumulto.

19Mas há alguns judeus da província da Ásia que deveriam estar aqui diante de ti e apresentar acusações, se é que têm algo contra mim.

20Ou os que aqui se acham deveriam declarar que crime encontraram em mim quando fui levado perante o Sinédrio,

21a não ser que tenha sido este: quando me apresentei a eles, bradei: Por causa da ressurreição dos mortos estou sendo julgado hoje diante de vocês".

22Então Félix, que tinha bom conhecimento do Caminho, adiou a causa e disse: "Quando chegar o comandante Lísias, decidirei o caso de vocês".

23E ordenou ao centurião que mantivesse Paulo sob custódia, mas que lhe desse certa liberdade e permitisse que os seus amigos o servissem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Vários dias depois, Félix veio com Drusila, sua mulher, que era judia,
mandou chamar Paulo e o ouviu falar sobre a fé em Cristo Jesus.

25 Quando Paulo se pôs a discorrer acerca da justiça, do domínio próprio e
do juízo vindouro, Félix teve medo e disse: “Basta, por enquanto! Pode sair.
Quando achar conveniente, mandarei chamá-lo de novo”.

26 Ao mesmo tempo esperava que Paulo lhe oferecesse algum dinheiro, pelo
que mandava buscá-lo frequentemente e conversava com ele.

27 Passados dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo; todavia, porque
desejava manter a simpatia dos judeus, Félix deixou Paulo na prisão.

Atos 25

O Julgamento perante Festo

1 Três dias depois de chegar à província, Festo subiu de Cesareia para
Jerusalém,

2 onde os chefes dos sacerdotes e os judeus mais importantes compareceram
diante dele, apresentando as acusações contra Paulo.

3 Pediram a Festo o favor de transferir Paulo para Jerusalém, contra os
interesses do próprio Paulo, pois estavam preparando uma emboscada para
matá-lo no caminho.

4 Festo respondeu: “Paulo está preso em Cesareia, e eu mesmo vou para lá
em breve.

5 Desçam comigo alguns dos seus líderes e apresentem ali as acusações que
têm contra esse homem, se realmente ele fez algo de errado”.

6 Tendo passado com eles de oito a dez dias, desceu para Cesareia e, no dia
seguinte, convocou o tribunal e ordenou que Paulo fosse trazido perante ele.

7 Quando Paulo apareceu, os judeus que tinham chegado de Jerusalém se
aglomeraram ao seu redor, fazendo contra ele muitas e graves acusações
que não podiam provar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Então Paulo fez sua defesa: “Nada fiz de errado contra a lei dos judeus,
contra o templo ou contra César”.

9 Festo, querendo prestar um favor aos judeus, perguntou a Paulo: “Você está
disposto a ir a Jerusalém e ali ser julgado diante de mim, acerca destas
acusações?”

10 Paulo respondeu: “Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser
julgado. Não fiz nenhum mal aos judeus, como bem sabes.

11 Se, de fato, sou culpado de ter feito algo que mereça pena de morte, não
me recuso a morrer. Mas, se as acusações feitas contra mim por estes judeus
não são verdadeiras, ninguém tem o direito de me entregar a eles. Apelo
para César!”

12 Depois de ter consultado seus conselheiros, Festo declarou: “Você apelou
para César, para César irá!”

Festo Consulta o Rei Agripa

13 Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia para
saudar Festo.

14 Visto que estavam passando muitos dias ali, Festo explicou o caso de Paulo
ao rei: “Há aqui um homem que Félix deixou preso.

15 Quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes dos judeus
fizeram acusações contra ele, pedindo que fosse condenado.

16 “Eu lhes disse que não é costume romano condenar ninguém antes que ele
se defronte pessoalmente com seus acusadores e tenha a oportunidade de se
defender das acusações que lhe fazem.

17 Vindo eles comigo para cá, não retardei o caso; convoquei o tribunal no
dia seguinte e ordenei que o homem fosse apresentado.

18 Quando os seus acusadores se levantaram para falar, não o acusaram de
nenhum dos crimes que eu esperava.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência com ele acerca de sua
própria religião e de um certo Jesus, já morto, o qual Paulo insiste que está
vivo.

20 Fiquei sem saber como investigar tais assuntos; por isso perguntei-lhe se
ele estaria disposto a ir a Jerusalém e ser julgado ali acerca dessas acusações.

21 Apelando Paulo para que fosse guardado até a decisão do Imperador,
ordenei que ficasse sob custódia até que eu pudesse enviá-lo a César".

22 Então Agripa disse a Festo: "Eu também gostaria de ouvir esse homem".
Ele respondeu: "Amanhã o ouvirás".

Paulo perante Agripa

23 No dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram
na sala de audiências com os altos oficiais e os homens importantes da
cidade. Por ordem de Festo, Paulo foi trazido.

24 Então Festo disse: "Ó rei Agripa e todos os senhores aqui presentes
conosco, vejam este homem! Toda a comunidade judaica me fez petições a
respeito dele em Jerusalém e aqui em Cesareia, gritando que ele não deveria
mais viver.

25 Mas verifiquei que ele nada fez que mereça pena de morte; todavia, porque
apelou para o Imperador, decidi enviá-lo a Roma.

26 No entanto, não tenho nada definido a respeito dele para escrever a Sua
Majestade. Por isso, eu o trouxe diante dos senhores, e especialmente diante
de ti, rei Agripa, de forma que, feita esta investigação, eu tenha algo para
escrever.

27 Pois não me parece razoável enviar um preso sem especificar as acusações
contra ele".

Atos 26

1 Então Agripa disse a Paulo: "Você tem permissão para falar em sua defesa".
A seguir, Paulo fez sinal com a mão e começou a sua defesa:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2“Rei Agripa, considero-me feliz por poder estar hoje em tua presença, para
fazer a minha defesa contra todas as acusações dos judeus,

3e especialmente porque estás bem familiarizado com todos os costumes e
controvérsias deles. Portanto, peço que me ouças pacientemente.

4“Todos os judeus sabem como tenho vivido desde pequeno, tanto em minha
terra natal como em Jerusalém.

5Eles me conhecem há muito tempo e podem testemunhar, se quiserem, que,
como fariseu, vivi de acordo com a seita mais severa da nossa religião.

6Agora, estou sendo julgado por causa da minha esperança no que Deus
prometeu aos nossos antepassados.

7Esta é a promessa que as nossas doze tribos esperam que se cumpra,
cultuando a Deus com fervor, dia e noite. É por causa desta esperança, ó rei,
que estou sendo acusado pelos judeus.

8Por que os senhores acham impossível que Deus ressuscite os mortos?

9“Eu também estava convencido de que deveria fazer todo o possível para
me opor ao nome de Jesus, o Nazareno.

10E foi exatamente isso que fiz em Jerusalém. Com autorização dos chefes
dos sacerdotes lancei muitos santos na prisão e, quando eles eram
condenados à morte, eu dava o meu voto contra eles.

11Muitas vezes ia de uma sinagoga para outra a fim de castigá-los e tentava
forçá-los a blasfemar. Em minha fúria contra eles, cheguei a ir a cidades
estrangeiras para persegui-los.

12“Numa dessas viagens eu estava indo para Damasco, com autorização e
permissão dos chefes dos sacerdotes.

13Por volta do meio-dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu,
mais resplandecente que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que
iam comigo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Todos caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em aramaico:
‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Resistir ao aguilhão só lhe
trará dor!’

15“Então perguntei: Quem és tu, Senhor? “Respondeu o Senhor: ‘Sou Jesus,
a quem você está perseguindo.

16Agora, levante-se, fique em pé. Eu apareci para constituí-lo servo e
testemunha do que você viu a meu respeito e do que lhe mostrarei.

17Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu o envio

18para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de
Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança
entre os que são santificados pela fé em mim’.

19“Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

20Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que
estavam em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo
que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que
mostrassem o seu arrependimento.

21Por isso os judeus me prenderam no pátio do templo e tentaram matar-
me.

22Mas tenho contado com a ajuda de Deus até o dia de hoje, e, por este
motivo, estou aqui e dou testemunho tanto a gente simples como a gente
importante. Não estou dizendo nada além do que os profetas e Moisés
disseram que haveria de acontecer:

23que o Cristo haveria de sofrer e, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os
mortos, proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios”.

24A esta altura Festo interrompeu a defesa de Paulo e disse em alta voz:
“Você está louco, Paulo! As muitas letras o estão levando à loucura!”

25Respondeu Paulo: “Não estou louco, excelentíssimo Festo. O que estou
dizendo é verdadeiro e de bom senso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26O rei está familiarizado com essas coisas, e lhe posso falar abertamente. Estou certo de que nada disso escapou do seu conhecimento, pois nada se passou num lugar qualquer.

27Rei Agripa, crês nos profetas? Eu sei que sim".

28Então Agripa disse a Paulo: "Você acha que em tão pouco tempo pode convencer-me a tornar-me cristão?"

29Paulo respondeu: "Em pouco ou em muito tempo, peço a Deus que não apenas tu, mas todos os que hoje me ouvem se tornem como eu, porém sem estas algemas".

30O rei se levantou, e com ele o governador e Berenice, como também os que estavam assentados com eles.

31Saindo do salão, comentavam entre si: "Este homem não fez nada que mereça morte ou prisão".

32Agripa disse a Festo: "Ele poderia ser posto em liberdade, se não tivesse apelado para César".

Atos 27

A Viagem de Paulo para Roma

1Quando ficou decidido que navegaríamos para a Itália, Paulo e alguns outros presos foram entregues a um centurião chamado Júlio, que pertencia ao Regimento Imperial.

2Embarcamos num navio de Adramítio, que estava de partida para alguns lugares da província da Ásia, e saímos ao mar, estando conosco Aristarco, um macedônio de Tessalônica.

3No dia seguinte, ancoramos em Sidom; e Júlio, num gesto de bondade para com Paulo, permitiu-lhe que fosse ao encontro dos seus amigos, para que estes suprissem as suas necessidades.

4Quando partimos de lá, passamos ao norte de Chipre, porque os ventos nos eram contrários.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Tendo atravessado o mar aberto ao longo da Cilícia e da Panfília,
ancoramos em Mirra, na Lícia.

6Ali, o centurião encontrou um navio alexandrino que estava de partida para
a Itália e nele nos fez embarcar.

7Navegamos vagarosamente por muitos dias e tivemos dificuldade para
chegar a Cnido. Não sendo possível prosseguir em nossa rota, devido aos
ventos contrários, navegamos ao sul de Creta, defronte de Salmona.

8Costeamos a ilha com dificuldade e chegamos a um lugar chamado Bons
Portos, perto da cidade de Laseia.

9Tínhamos perdido muito tempo, e agora a navegação se tornara perigosa,
pois já havia passado o Jejum. Por isso Paulo os advertiu:

10"Senhores, vejo que a nossa viagem será desastrosa e acarretará grande
prejuízo para o navio, para a carga e também para a nossa vida".

11Mas o centurião, em vez de ouvir o que Paulo falava, seguiu o conselho
do piloto e do dono do navio.

12Visto que o porto não era próprio para passar o inverno, a maioria decidiu
que deveríamos continuar navegando, com a esperança de alcançar Fenice
e ali passar o inverno. Este era um porto de Creta, que dava para sudoeste
e noroeste.

A Tempestade

13Começando a soprar suavemente o vento sul, eles pensaram que haviam
obtido o que desejavam; por isso levantaram âncoras e foram navegando ao
longo da costa de Creta.

14Pouco tempo depois, desencadeou-se da ilha um vento muito forte,
chamado Nordeste.

15O navio foi arrastado pela tempestade, sem poder resistir ao vento; assim,
cessamos as manobras e ficamos à deriva.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Passando ao sul de uma pequena ilha chamada Clauda, foi com dificuldade
que conseguimos recolher o barco salva-vidas.

17Levantando-o, lançaram mão de todos os meios para reforçar o navio com
cordas; e, temendo que ele encalhasse nos bancos de areia de Sirte, baixaram
as velas e deixaram o navio à deriva.

18No dia seguinte, sendo violentamente castigados pela tempestade,
começaram a lançar fora a carga.

19No terceiro dia, lançaram fora, com as próprias mãos, a armação do navio.

20Não aparecendo nem sol nem estrelas por muitos dias e continuando a
abater-se sobre nós grande tempestade, finalmente perdemos toda a
esperança de salvamento.

21Visto que os homens tinham passado muito tempo sem comer, Paulo
levantou-se diante deles e disse: “Os senhores deviam ter aceitado o meu
conselho de não partir de Creta, pois assim teriam evitado este dano e
prejuízo.

22Mas agora recomendo que tenham coragem, pois nenhum de vocês
perderá a vida; apenas o navio será destruído.

23Pois ontem à noite apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenço e a
quem adoro, dizendo-me:

24‘Paulo, não tenha medo. É preciso que você compareça perante César;
Deus, por sua graça, deu-lhe a vida de todos os que estão navegando com
você’.

25Assim, tenham ânimo, senhores! Creio em Deus que acontecerá conforme
me foi dito.

26Devemos ser arrastados para alguma ilha”.

O Naufrágio

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27Na décima quarta noite, ainda estávamos sendo levados de um lado para
outro no mar Adriático, quando, por volta da meia-noite, os marinheiros
imaginaram que estávamos próximos da terra.

28Lançando a sonda, verificaram que a profundidade era de trinta e sete
metros; pouco tempo depois, lançaram novamente a sonda e encontraram
vinte e sete metros.

29Temendo que fôssemos jogados contra as pedras, lançaram quatro âncoras
da popa e faziam preces para que amanhecesse o dia.

30Tentando escapar do navio, os marinheiros baixaram o barco salva-vidas
ao mar, a pretexto de lançar âncoras da proa.

31Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: "Se estes homens não
ficarem no navio, vocês não poderão salvar-se".

32Com isso os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salva-vidas
e o deixaram cair.

33Pouco antes do amanhecer, Paulo insistia que todos se alimentassem,
dizendo: "Hoje faz catorze dias que vocês têm estado em vigília constante,
sem nada comer.

34Agora eu os aconselho a comer algo, pois só assim poderão sobreviver.
Nenhum de vocês perderá um fio de cabelo sequer".

35Tendo dito isso, tomou pão e deu graças a Deus diante de todos. Então o
partiu e começou a comer.

36Todos se reanimaram e também comeram algo.

37Estavam a bordo duzentas e setenta e seis pessoas.

38Depois de terem comido até ficarem satisfeitos, aliviaram o peso do navio,
atirando todo o trigo ao mar.

39Quando amanheceu não reconheceram a terra, mas viram uma enseada
com uma praia, para onde decidiram conduzir o navio, se fosse possível.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

40Cortando as âncoras, deixaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo
as cordas que prendiam os lemes. Então, alçando a vela da proa ao vento,
dirigiram-se para a praia.

41Mas o navio encalhou num banco de areia, onde tocou o fundo. A proa
encravou-se e ficou imóvel, e a popa foi quebrada pela violência das ondas.

42Os soldados resolveram matar os presos para impedir que algum deles
fugisse, jogando-se ao mar.

43Mas o centurião queria poupar a vida de Paulo e os impediu de executar
o plano. Então ordenou aos que sabiam nadar que se lançassem primeiro ao
mar em direção à terra.

44Os outros teriam que salvar-se em tábuas ou em pedaços do navio. Dessa
forma, todos chegaram a salvo em terra.

Atos 28

Paulo na Ilha de Malta

1Uma vez em terra, descobrimos que a ilha se chamava Malta.

2Os habitantes da ilha mostraram extraordinária bondade para conosco.
Fizeram uma fogueira e receberam bem a todos nós, pois estava chovendo
e fazia frio.

3Paulo ajuntou um monte de gravetos; quando os colocava no fogo, uma
víbora, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão.

4Quando os habitantes da ilha viram a cobra agarrada na mão de Paulo,
disseram uns aos outros: “Certamente este homem é assassino, pois, tendo
escapado do mar, a Justiça não lhe permite viver”.

5Mas Paulo, sacudindo a cobra no fogo, não sofreu mal nenhum.

6Eles, porém, esperavam que ele começasse a inchar ou que caísse morto de
repente, mas, tendo esperado muito tempo e vendo que nada de estranho
lhe sucedia, mudaram de ideia e passaram a dizer que ele era um deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 Próximo dali havia uma propriedade pertencente a Públio, o homem
principal da ilha. Ele nos convidou a ficar em sua casa e, por três dias,
bondosamente nos recebeu e nos hospedou.

8 Seu pai estava doente, acamado, sofrendo de febre e disenteria. Paulo
entrou para vê-lo e, depois de orar, impôs-lhe as mãos e o curou.

9 Tendo acontecido isso, os outros doentes da ilha vieram e foram curados.

10 Eles nos prestaram muitas honras e, quando estávamos para embarcar,
forneceram-nos os suprimentos de que necessitávamos.

A Chegada a Roma

11 Passados três meses, embarcamos num navio que tinha passado o inverno
na ilha; era um navio alexandrino, que tinha por emblema os deuses gêmeos
Cástor e Pólux.

12 Aportando em Siracusa, ficamos ali três dias.

13 Dali partimos e chegamos a Régio. No dia seguinte, soprando o vento sul,
prosseguimos, chegando a Potéoli no segundo dia.

14 Ali encontramos alguns irmãos que nos convidaram a passar uma semana
com eles. E depois fomos para Roma.

15 Os irmãos dali tinham ouvido falar que estávamos chegando e vieram até
a praça de Ápio e às Três Vendas para nos encontrar. Vendo-os, Paulo deu
graças a Deus e sentiu-se encorajado.

16 Quando chegamos a Roma, Paulo recebeu permissão para morar por conta
própria, sob a custódia de um soldado.

A Pregação de Paulo em Roma

17 Três dias depois, ele convocou os líderes dos judeus. Quando estes se
reuniram, Paulo lhes disse: “Meus irmãos, embora eu não tenha feito nada
contra o nosso povo nem contra os costumes dos nossos antepassados, fui
preso em Jerusalém e entregue aos romanos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque eu não era culpado de
crime algum que merecesse pena de morte.

19Todavia, tendo os judeus feito objeção, fui obrigado a apelar para César,
não, porém, por ter alguma acusação contra o meu próprio povo.

20Por essa razão pedi para vê-los e conversar com vocês. Por causa da
esperança de Israel é que estou preso com estas algemas".

21Eles responderam: "Não recebemos nenhuma carta da Judeia a seu
respeito, e nenhum dos irmãos que vieram de lá relatou ou disse qualquer
coisa de mal contra você.

22Todavia, queremos ouvir de sua parte o que você pensa, pois sabemos que
por todo lugar há gente falando contra esta seita".

23Assim combinaram encontrar-se com Paulo em dia determinado, indo em
grupo ainda mais numeroso ao lugar onde ele estava. Desde a manhã até a
tarde ele lhes deu explicações e lhes testemunhou do Reino de Deus,
procurando convencê-los a respeito de Jesus, com base na Lei de Moisés e
nos Profetas.

24Alguns foram convencidos pelo que ele dizia, mas outros não creram.

25Discordaram entre si mesmos e começaram a ir embora, depois de Paulo
ter feito esta declaração final: "Bem que o Espírito Santo falou aos seus
antepassados, por meio do profeta Isaías:

26" 'Vá a este povo e diga: Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca
entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão.

27Pois o coração deste povo se tornou insensível; de má vontade ouviram
com os ouvidos e fecharam os olhos. Se assim não fosse, poderiam ver com
os olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e converter-se, e eu
os curaria'.

28"Portanto, quero que saibam que esta salvação de Deus é enviada aos
gentios; eles a ouvirão!"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Depois que ele disse isto, os judeus se retiraram, discutindo intensamente
entre si.

30 Por dois anos inteiros Paulo permaneceu na casa que havia alugado e
recebia a todos os que iam vê-lo.

31 Pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo,
abertamente, sem impedimento algum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Romanos

Romanos 1

1 Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o
evangelho de Deus,

2 o qual foi prometido por ele de antemão por meio dos seus profetas nas
Escrituras Sagradas,

3 acerca de seu Filho, que, como homem, era descendente de Davi,

4 e que mediante o Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com
poder, pela sua ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor.

5 Por meio dele e por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado para
chamar dentre todas as nações um povo para a obediência que vem pela fé.

6 E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo.

7 A todos os que em Roma são amados de Deus e chamados para serem
santos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus
Cristo.

Paulo Anseia Visitar a Igreja em Roma

8 Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos
vocês, porque em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm.

9 Deus, a quem sirvo de todo o coração pregando o evangelho de seu Filho,
é minha testemunha de como sempre me lembro de vocês

10 em minhas orações; e peço que agora, finalmente, pela vontade de Deus,
me seja aberto o caminho para que eu possa visitá-los.

11 Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para
fortalecê-los,

12 isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Quero que vocês saibam, irmãos, que muitas vezes planejei visitá-los, mas
fui impedido até agora. Meu propósito é colher algum fruto entre vocês,
assim como tenho colhido entre os demais gentios.

14 Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a
ignorantes.

15 Por isso estou disposto a pregar o evangelho também a vocês que estão
em Roma.

16 Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a
salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego.

17 Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do
princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

A Ira de Deus contra a Humanidade

18 Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e
injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça,

19 pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus
lhes manifestou.

20 Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno
poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo
compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são
indesculpáveis;

21 porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe
renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração
insensato deles obscureceu-se.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos

23 e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a
semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e
répteis.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos
pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si.

25Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas
e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

26Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas
mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à
natureza.

27Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais
com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a
cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos
o castigo merecido pela sua perversão.

28Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os
entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não
deviam.

29Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e
depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e
malícia. São bisbilhoteiros,

30caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos;
inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais;

31são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis.

32Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam
tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas
também aprovam aqueles que as praticam.

Romanos 2

O Justo Juízo de Deus

1Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando
você mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as
mesmas coisas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme
a verdade.

3Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas
coisas, pensa que escapará do juízo de Deus?

4Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e
paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao
arrependimento?

5Contudo, por causa da sua teimosia e do seu coração obstinado, você está
acumulando ira contra você mesmo, para o dia da ira de Deus, quando se
revelará o seu justo julgamento.

6Deus "retribuirá a cada um conforme o seu procedimento".

7Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória,
honra e imortalidade.

8Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a
verdade e seguem a injustiça.

9Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o mal:
primeiro para o judeu, depois para o grego;

10mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o
judeu, depois para o grego.

11Pois em Deus não há parcialidade.

12Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo
aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado.

13Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas
os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos.

14(De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o
que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.)

16Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho.

Os Judeus e a Lei

17Ora, você leva o nome de judeu, apoia-se na Lei e orgulha-se de Deus.

18Você conhece a vontade de Deus e aprova o que é superior, porque é instruído pela Lei.

19Você está convencido de que é guia de cegos, luz para os que estão em trevas,

20instrutor de insensatos, mestre de crianças, porque tem na Lei a expressão do conhecimento e da verdade.

21E então? Você, que ensina os outros, não ensina a você mesmo? Você, que prega contra o furto, furta?

22Você, que diz que não se deve adulterar, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba-lhes os templos?

23Você, que se orgulha da Lei, desonra a Deus, desobedecendo à Lei?

24Pois, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vocês”.

25A circuncisão tem valor se você obedece à Lei; mas, se você desobedece à Lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão.

26Se aqueles que não são circuncidados obedecem aos preceitos da Lei, não serão eles considerados circuncidados?

27Aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará você que, tendo a Lei escrita e a circuncisão, é transgressor da Lei.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28 Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é
meramente exterior e física.

29 Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no
coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém
dos homens, mas de Deus.

Romanos 3

1 Que vantagem há então em ser judeu, ou que utilidade há na circuncisão?

2 Muita, em todos os sentidos! Principalmente porque aos judeus foram
confiadas as palavras de Deus.

3 Que importa se alguns deles foram infiéis? A sua infidelidade anulará a
fidelidade de Deus?

4 De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso.
Como está escrito: "Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças
quando fores julgado".

5 Mas, se a nossa injustiça ressalta de maneira ainda mais clara a justiça de
Deus, que diremos? Que Deus é injusto por aplicar a sua ira? (Estou usando
um argumento humano.)

6 Claro que não! Se fosse assim, como Deus iria julgar o mundo?

7 Alguém pode alegar ainda: "Se a minha mentira ressalta a veracidade de
Deus, aumentando assim a sua glória, por que sou condenado como
pecador?"

8 Por que não dizer como alguns caluniosamente afirmam que dizemos:
"Façamos o mal, para que nos venha o bem"? A condenação dos tais é
merecida.

Ninguém é Justo

9 Que concluiremos então? Estamos em posição de vantagem? Não! Já
demonstramos que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Como está escrito: “Não há nenhum justo, nem um sequer;

11 não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus.

12 Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer”.

13 “Sua garganta é um túmulo aberto; com a língua enganam”. “Veneno de víbora está em seus lábios”.

14 “Sua boca está cheia de maldição e amargura”.

15 “Seus pés são ágeis para derramar sangue;

16 ruína e desgraça marcam os seus caminhos,

17 e não conhecem o caminho da paz”.

18 “Aos seus olhos é inútil temer a Deus”.

19 Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e o mundo todo esteja sob o juízo de Deus.

20 Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

A Justiça por meio da Fé

21 Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas,

22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem. Não há distinção,

23 pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,

24 sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.

25 Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador
daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde está, então, o motivo de vanglória? É excluído. Baseado em que
princípio? No da obediência à Lei? Não, mas no princípio da fé.

28 Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da
obediência à Lei.

29 Deus é Deus apenas dos judeus? Ele não é também o Deus dos gentios?
Sim, dos gentios também,

30 visto que existe um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os
incircuncisos.

31 Anulamos então a Lei pela fé? De maneira nenhuma! Ao contrário,
confirmamos a Lei.

Romanos 4

Abraão Foi Justificado pela Fé

1 Portanto, que diremos do nosso antepassado Abraão?

2 Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se gloriar, mas
não diante de Deus.

3 Que diz a Escritura? “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como
justiça.”

4 Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas
como dívida.

5 Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o
ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça.

6 Davi diz a mesma coisa, quando fala da felicidade do homem a quem Deus
credita justiça independente de obras:

7 “Como são felizes aqueles que têm suas transgressões perdoadas, cujos
pecados são apagados!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa!”

9 Destina-se essa felicidade apenas aos circuncisos ou também aos incircuncisos? Já dissemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada como justiça.

10 Sob quais circunstâncias? Antes ou depois de ter sido circuncidado? Não foi depois, mas antes!

11 Assim ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça que ele tinha pela fé, quando ainda não fora circuncidado. Portanto, ele é o pai de todos os que creem, sem terem sido circuncidados, a fim de que a justiça fosse creditada também a eles;

12 e é igualmente o pai dos circuncisos que não somente são circuncisos, mas também andam nos passos da fé que teve nosso pai Abraão antes de passar pela circuncisão.

13 Não foi mediante a Lei que Abraão e a sua descendência receberam a promessa de que ele seria herdeiro do mundo, mas mediante a justiça que vem da fé.

14 Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé não tem valor, e a promessa é inútil;

15 porque a Lei produz a ira. E onde não há Lei, não há transgressão.

16 Portanto, a promessa vem pela fé, para que seja de acordo com a graça e seja assim garantida a toda a descendência de Abraão; não apenas aos que estão sob o regime da Lei, mas também aos que têm a fé que Abraão teve. Ele é o pai de todos nós.

17 Como está escrito: “Eu o constituí pai de muitas nações”. Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu, o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai
de muitas nações, como foi dito a seu respeito: “Assim será a sua
descendência”.

19 Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem
vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o
ventre de Sara já estava sem vigor.

20 Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de
Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus,

21 estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o
que havia prometido.

22 Em consequência, “isso lhe foi creditado como justiça”.

23 As palavras “lhe foi creditado” não foram escritas apenas para ele,

24 mas também para nós, a quem Deus creditará justiça, a nós, que cremos
naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.

25 Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa
justificação.

Romanos 5

Paz e Alegria

1 Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso
Senhor Jesus Cristo,

2 por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora
estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos
que a tribulação produz perseverança;

4 a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.

5 E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em
nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos
ímpios.

7Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem
bom talvez alguém tenha coragem de morrer.

8Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor
quando ainda éramos pecadores.

9Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio
dele, seremos salvos da ira de Deus!

10Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante
a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos
salvos por sua vida!

11Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso
Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação.

Morte em Adão, Vida em Cristo

12Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um
homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os
homens, porque todos pecaram;

13pois antes de ser dada a Lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado
não é levado em conta quando não existe lei.

14Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo
sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de
Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir.

15Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgressão. De fato,
muitos morreram por causa da transgressão de um só homem, mas a graça
de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só, Jesus Cristo, transbordou
ainda mais para muitos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Não se pode comparar a dádiva de Deus com a consequência do pecado
de um só homem: por um pecado veio o julgamento que trouxe condenação,
mas a dádiva decorreu de muitas transgressões e trouxe justificação.

17Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais
aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da
justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

18Consequentemente, assim como uma só transgressão resultou na
condenação de todos os homens, assim também um só ato de justiça resultou
na justificação que traz vida a todos os homens.

19Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos
foram feitos pecadores, assim também por meio da obediência de um único
homem muitos serão feitos justos.

20A Lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde
aumentou o pecado transbordou a graça,

21a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine
pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

Mortos para o Pecado, Vivos em Cristo

1Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente?

2De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos
continuar vivendo nele?

3Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus,
fomos batizados em sua morte?

4Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim
de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do
Pai, também nós vivamos uma vida nova.

5Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente
o seremos também na semelhança da sua ressurreição.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que
o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado;

7pois quem morreu foi justificado do pecado.

8Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.

9Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode
morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele.

10Porque, morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas,
vivendo, vive para Deus.

11Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para
Deus em Cristo Jesus.

12Portanto, não permitam que o pecado continue dominando o corpo mortal
de vocês, fazendo que obedeçam aos seus desejos.

13Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como
instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da
morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como
instrumentos de justiça.

14Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei,
mas debaixo da graça.

Escravos da Justiça

15E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo
da graça? De maneira nenhuma!

16Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer
como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do
pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?

17Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do
pecado, passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi
transmitida.

18Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Falo isso em termos humanos, por causa das suas limitações humanas.
Assim como vocês ofereceram os membros do seu corpo em escravidão à
impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em
escravidão à justiça que leva à santidade.

20 Quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres da justiça.

21 Que fruto colheram então das coisas das quais agora vocês se
envergonham? O fim delas é a morte!

22 Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos
de Deus o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.

23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida
eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A Ilustração do Casamento

1 Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que conhecem a lei. Acaso vocês
não sabem que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive?

2 Por exemplo, pela lei a mulher casada está ligada a seu marido enquanto
ele estiver vivo; mas, se o marido morrer, ela estará livre da lei do
casamento.

3 Por isso, se ela se casar com outro homem enquanto seu marido ainda
estiver vivo, será considerada adúltera. Mas, se o marido morrer, ela estará
livre daquela lei e, mesmo que venha a se casar com outro homem, não será
adúltera.

4 Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei, por meio do corpo
de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a
fim de que venhamos a dar fruto para Deus.

5 Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas
despertadas pela Lei atuavam em nosso corpo, de forma que dávamos fruto
para a morte.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados
da Lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo
a velha forma da Lei escrita.

A Luta contra o Pecado

7Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não
saberia o que é pecado, a não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não
saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: “Não cobiçarás”.

8Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento,
produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Pois, sem a Lei, o pecado
está morto.

9Antes eu vivia sem a Lei, mas, quando o mandamento veio, o pecado
reviveu, e eu morri.

10Descobri que o próprio mandamento, destinado a produzir vida, na
verdade produziu morte.

11Pois o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento,
enganou-me e por meio do mandamento me matou.

12De fato a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13E então, o que é bom se tornou em morte para mim? De maneira nenhuma!
Mas, para que o pecado se mostrasse como pecado, ele produziu morte em
mim por meio do que era bom, de modo que por meio do mandamento ele
se mostrasse extremamente pecaminoso.

14Sabemos que a Lei é espiritual; eu, contudo, não o sou, pois fui vendido
como escravo ao pecado.

15Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio.

16E, se faço o que não desejo, admito que a Lei é boa.

17Nesse caso, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

18Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho
o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer
esse eu continuo fazendo.

20Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que
habita em mim.

21Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o
mal está junto de mim.

22No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus;

23mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra
a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua
em meus membros.

24Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta
morte?

25Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente,
eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.

Romanos 8

A Vida pelo Espírito

1Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus,

2porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei
do pecado e da morte.

3Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela
carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem
pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne,

4a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em
nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja;
mas quem vive de acordo com o Espírito tem a mente voltada para o que o
Espírito deseja.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6 A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e
paz;

7 a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de
Deus, nem pode fazê-lo.

8 Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.

9 Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de
fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de
Cristo, não pertence a Cristo.

10 Mas, se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas
o espírito está vivo por causa da justiça.

11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em
vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a
seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.

12 Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos
sujeitos a ela.

13 Pois, se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo
Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão,

14 porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente
temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção, por meio
do qual clamamos: “Aba, Pai”.

16 O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros
com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também
participemos da sua glória.

A Glória Futura

18 Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados
com a glória que em nós será revelada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus
sejam revelados.

20 Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por
causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança

21 de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da
decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos
de Deus.

22 Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de
parto.

23 E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito,
gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos,
a redenção do nosso corpo.

24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas esperança que se vê não é
esperança. Quem espera por aquilo que está vendo?

25 Mas, se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente.

26 Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos
como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos
inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o
Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Mais que Vencedores

28 Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o
amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para
serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito
entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também
justificou; aos que justificou, também glorificou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

31Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será
contra nós?

32Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós,
como não nos dará com ele, e de graça, todas as coisas?

33Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem
os justifica.

34Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou
e está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou
perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias;
somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro".

37Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele
que nos amou.

38Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem
demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes,

39nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será
capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso
Senhor.

Romanos 9

A Soberania de Deus

1Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência o confirma no
Espírito Santo:

2tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração.

3Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de
meus irmãos, os de minha raça,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles são a glória divina, as alianças, a concessão da Lei, a adoração no templo e as promessas.

5Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de todos, bendito para sempre! Amém.

6Não pensemos que a palavra de Deus falhou. Pois nem todos os descendentes de Israel são Israel.

7Nem por serem descendentes de Abraão passaram todos a ser filhos de Abraão. Ao contrário: "Por meio de Isaque a sua descendência será considerada".

8Noutras palavras, não são os filhos naturais que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são considerados descendência de Abraão.

9Pois foi assim que a promessa foi feita: "No tempo devido virei novamente, e Sara terá um filho".

10E esse não foi o único caso; também os filhos de Rebeca tiveram um mesmo pai, nosso pai Isaque.

11Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse,

12não por obras, mas por aquele que chama —, foi dito a ela: "O mais velho servirá ao mais novo".

13Como está escrito: "Amei Jacó, mas rejeitei Esaú".

14E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De maneira nenhuma!

15Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão".

16Portanto, isso não depende do desejo ou do esforço humano, mas da misericórdia de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17 Pois a Escritura diz ao faraó: “Eu o levantei exatamente com este
propósito: mostrar em você o meu poder e para que o meu nome seja
proclamado em toda a terra”.

18 Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer e endurece a quem ele
quer.

19 Mas algum de vocês me dirá: “Então, por que Deus ainda nos culpa? Pois
quem resiste à sua vontade?”

20 Mas quem é você, ó homem, para questionar a Deus? “Acaso aquilo que é
formado pode dizer ao que o formou: ‘Por que me fizeste assim?’”

21 O oleiro não tem direito de fazer do mesmo barro um vaso para fins nobres
e outro para uso desonroso?

22 E se Deus, querendo mostrar a sua ira e tornar conhecido o seu poder,
suportou com grande paciência os vasos de sua ira, preparados para a
destruição?

23 Que dizer, se ele fez isso para tornar conhecidas as riquezas de sua glória
aos vasos de sua misericórdia, que preparou de antemão para glória,

24 ou seja, a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os judeus, mas
também dentre os gentios?

25 Como ele diz em Oseias: “Chamarei ‘meu povo’ a quem não é meu povo;
e chamarei ‘minha amada’ a quem não é minha amada”,

26 e: “Acontecerá que, no mesmo lugar em que se lhes declarou: ‘Vocês não
são meu povo’, eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo’ ”.

27 Isaías exclama com relação a Israel: “Embora o número dos israelitas seja
como a areia do mar, apenas o remanescente será salvo.

28 Pois o Senhor executará na terra a sua sentença, rápida e definitivamente”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29Como anteriormente disse Isaías: “Se o Senhor dos Exércitos não nos
tivesse deixado descendentes, já estaríamos como Sodoma, e semelhantes a
Gomorra”.

A Incredulidade de Israel

30Que diremos, então? Os gentios, que não buscavam justiça, a obtiveram,
uma justiça que vem da fé;

31mas Israel, que buscava uma lei que trouxesse justiça, não a alcançou.

32Por que não? Porque não a buscava pela fé, mas como se fosse por obras.
Eles tropeçaram na “pedra de tropeço”.

33Como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma
rocha que faz cair; e aquele que nela confia jamais será envergonhado”.

Romanos 10

1Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas
é que eles sejam salvos.

2Posso testemunhar que eles têm zelo por Deus, mas o seu zelo não se baseia
no conhecimento.

3Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer
a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus.

4Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê.

5Moisés descreve desta forma a justiça que vem da Lei: “O homem que fizer
estas coisas viverá por meio delas”.

6Mas a justiça que vem da fé diz: “Não diga em seu coração: ‘Quem subirá
aos céus?’ (isto é, para fazer Cristo descer)

7ou ‘Quem descerá ao abismo?’” (isto é, para fazer Cristo subir dentre os
mortos).

8Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você; está em sua boca e em
seu coração”, isto é, a palavra da fé que estamos proclamando:

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração
que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.

10 Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para
salvação.

11 Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”.

12 Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor
de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam,

13 porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão
naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem
pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são
belos os pés dos que anunciam boas-novas!”

16 No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas-novas. Pois Isaías
diz: “Senhor, quem creu em nossa mensagem?”

17 Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é
ouvida mediante a palavra de Cristo.

18 Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim: “A sua voz ressoou
por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo”.

19 Novamente pergunto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar,
Moisés disse: “Farei que tenham ciúmes de quem não é meu povo; eu os
provocarei à ira por meio de um povo sem entendimento”.

20 E Isaías diz ousadamente: “Fui achado por aqueles que não me
procuravam; revelei-me àqueles que não perguntavam por mim”.

21 Mas, a respeito de Israel, ele diz: “O tempo todo estendi as mãos a um
povo desobediente e rebelde”.

Romanos 11

O Remanescente de Israel

1 Pergunto, pois: Acaso Deus rejeitou o seu povo? De maneira nenhuma! Eu
mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, o qual de antemão conheceu. Ou vocês não
sabem como Elias clamou a Deus contra Israel, conforme diz a Escritura?

3 "Senhor, mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; sou o único
que sobrou, e agora estão procurando matar-me."

4 E qual foi a resposta divina? "Reservei para mim sete mil homens que não
dobraram os joelhos diante de Baal."

5 Assim, hoje também há um remanescente escolhido pela graça.

6 E, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria
graça.

7 Que dizer então? Israel não conseguiu aquilo que tanto buscava, mas os
eleitos o obtiveram. Os demais foram endurecidos,

8 como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de atordoamento, olhos para
não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje".

9 E Davi diz: "Que a mesa deles se transforme em laço e armadilha, pedra de
tropeço e retribuição para eles.

10 Escureçam-se os seus olhos, para que não consigam ver, e suas costas
fiquem encurvadas para sempre".

Os Ramos Enxertados

11 Novamente pergunto: Acaso tropeçaram para que ficassem caídos? De
maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, veio
salvação para os gentios, para provocar ciúme em Israel.

12 Mas, se a transgressão deles significa riqueza para o mundo e o seu
fracasso riqueza para os gentios, quanto mais significará a sua plenitude!

13 Estou falando a vocês, gentios. Visto que sou apóstolo para os gentios,
exalto o meu ministério,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 na esperança de que de alguma forma possa provocar ciúme em meu
próprio povo e salvar alguns deles.

15 Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua
aceitação, senão vida dentre os mortos?

16 Se é santa a parte da massa que é oferecida como primeiros frutos, toda a
massa também o é; se a raiz é santa, os ramos também o serão.

17 Se alguns ramos foram cortados, e você, sendo oliveira brava, foi
enxertado entre os outros e agora participa da seiva que vem da raiz da
oliveira cultivada,

18 não se glorie contra esses ramos. Se o fizer, saiba que não é você quem
sustenta a raiz, mas a raiz a você.

19 Então você dirá: “Os ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado”.

20 Está certo. Eles, porém, foram cortados devido à incredulidade, e você
permanece pela fé. Não se orgulhe, mas tema.

21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.

22 Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus: severidade para
com aqueles que caíram, mas bondade para com você, desde que permaneça
na bondade dele. De outra forma, você também será cortado.

23 E quanto a eles, se não continuarem na incredulidade, serão enxertados,
pois Deus é capaz de enxertá-los outra vez.

24 Afinal de contas, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza
e, de maneira antinatural, foi enxertado numa oliveira cultivada, quanto
mais serão enxertados os ramos naturais em sua própria oliveira?

Todo o Israel Será Salvo

25 Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem
presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que
chegue a plenitude dos gentios.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: “Virá de Sião o redentor
que desviará de Jacó a impiedade.
27 E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados”.
28 Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas, quanto
à eleição, são amados por causa dos patriarcas,
29 pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.
30 Assim como vocês, que antes eram desobedientes a Deus mas agora
receberam misericórdia, graças à desobediência deles,
31 assim também agora eles se tornaram desobedientes, a fim de que também
recebam agora misericórdia, graças à misericórdia de Deus para com vocês.
32 Pois Deus sujeitou todos à desobediência, para exercer misericórdia para
com todos.

Hino de Louvor a Deus

33 Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão
insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos!
34 “Quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?”
35 “Quem primeiro lhe deu, para que ele o recompense?”
36 Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para
sempre! Amém.

Romanos 12

Sacrifícios Vivos

1 Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em
sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.
2 Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela
renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e
comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Por isso, pela graça que me foi dada digo a todos vocês: Ninguém tenha de
si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário,
tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe
concedeu.

4Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses
membros não exercem todos a mesma função,

5assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e
cada membro está ligado a todos os outros.

6Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém
tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé.

7Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine;

8se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua
generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar
misericórdia, que o faça com alegria.

O Amor

9O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.

10Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos
outros mais do que a vocês.

11Nunca falte a vocês o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.

12Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na
oração.

13Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades.
Pratiquem a hospitalidade.

14Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem-nos, não os amaldiçoem.

15Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam
orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição
inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

17Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto
aos olhos de todos.

18Façam todo o possível para viver em paz com todos.

19Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está
escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.

20Ao contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede,
dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça
dele”.

21Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

Romanos 13

Submissão às Autoridades

1Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há
autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por
ele estabelecidas.

2Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se opondo contra o
que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre
si mesmos.

3Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser por aqueles que
praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o
bem, e ela o enaltecerá.

4Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas, se você praticar o mal, tenha
medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da
justiça para punir quem pratica o mal.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas
por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de
consciência.

6É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a
serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho.

7Deem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo;
se temor, temor; se honra, honra.

O Amor ao Próximo e o Fim dos Tempos

8Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois
aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei.

9Pois estes mandamentos: “Não adulterarás”, “Não matarás”, “Não
furtarás”, “Não cobiçarás” e qualquer outro mandamento, todos se resumem
neste preceito: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

10O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o
cumprimento da Lei.

11Façam isso, compreendendo o tempo em que vivemos. Chegou a hora de
vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais
próxima do que quando cremos.

12A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado
as obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz.

13Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em
orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em
desavença e inveja.

14Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem
premeditando como satisfazer os desejos da carne.

Romanos 14

Os Fracos e os Fortes

1Aceitem o que é fraco na fé sem discutir assuntos controvertidos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Um crê que pode comer de tudo; já outro, cuja fé é fraca, come apenas
alimentos vegetais.

3Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que
não come de tudo não deve condenar aquele que come, pois Deus o aceitou.

4Quem é você para julgar o servo alheio? É para o seu senhor que ele está
em pé ou cai. E ficará em pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar.

5Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere
iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua
própria mente.

6Aquele que considera um dia especial para o Senhor assim o faz. Aquele
que come carne para o Senhor come, pois dá graças a Deus; e aquele que se
abstém para o Senhor se abstém, e dá graças a Deus.

7Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas
para si.

8Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o
Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.

9Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e
de mortos.

10Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão?
Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

11Porque está escrito: “ ‘Por mim mesmo jurei’, diz o Senhor, ‘diante de mim
todo joelho se dobrará e toda língua confessará que sou Deus’ ”.

12Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

13Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o
propósito de não pôr pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Como alguém que está no Senhor Jesus, tenho plena convicção de que
nenhum alimento é por si mesmo impuro, a não ser para quem assim o
considere; para ele é impuro.

15Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está
agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem
Cristo morreu.

16Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência.

17Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria
no Espírito Santo;

18aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos
homens.

19Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à
edificação mútua.

20Não destrua a obra de Deus por causa da comida. Todo alimento é puro,
mas é errado comer qualquer coisa que faça os outros tropeçarem.

21É melhor não comer carne nem beber vinho, nem fazer qualquer outra
coisa que leve seu irmão a cair.

22Assim, seja qual for o seu modo de crer a respeito destas coisas, que isso
permaneça entre você e Deus. Feliz é o homem que não se condena naquilo
que aprova.

23Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer, porque não come com
fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

Romanos 15

1Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não
agradar a nós mesmos.

2Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de
edificá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Pois também Cristo não agradou a si próprio, mas, como está escrito: “Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim”.

4Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança.

5O Deus que concede perseverança e ânimo dê a vocês um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus,

6para que com um só coração e uma só voz vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma com que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.

8Pois eu digo a vocês que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas,

9a fim de que os gentios glorifiquem a Deus por sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu te louvarei entre os gentios; Cantarei louvores ao teu nome”.

10E também diz: “Cantem de alegria, ó gentios, com o povo dele”.

11E mais: “Louvem o Senhor, todos vocês, gentios; cantem louvores a ele todos os povos”.

12E Isaías também diz: “Brotará a raiz de Jessé, aquele que se levantará para reinar sobre os gentios; estes porão nele a sua esperança”.

13Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

Paulo, Ministro dos Gentios

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de
bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos
outros.

15A respeito de alguns assuntos, eu escrevi a vocês com toda a franqueza,
principalmente para fazê-los lembrar-se novamente deles, por causa da
graça que Deus me deu,

16de ser um ministro de Cristo Jesus para os gentios, com o dever sacerdotal
de proclamar o evangelho de Deus, para que os gentios se tornem uma oferta
aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo.

17Portanto, eu me glorio em Cristo Jesus, em meu serviço a Deus.

18Não me atrevo a falar de nada, exceto daquilo que Cristo realizou por meu
intermédio em palavra e em ação, a fim de levar os gentios a obedecerem a
Deus,

19pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito de Deus.
Assim, desde Jerusalém e arredores até o Ilírico, proclamei plenamente o
evangelho de Cristo.

20Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não era
conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerce de outro.

21Mas antes, como está escrito: “Hão de vê-lo aqueles que não tinham
ouvido falar dele, e o entenderão aqueles que não o haviam escutado”.

22É por isso que muitas vezes fui impedido de chegar até vocês.

Paulo Planeja Visitar a Igreja em Roma

23Mas agora, não havendo nestas regiões nenhum lugar em que precise
trabalhar e visto que há muitos anos anseio vê-los,

24planejo fazê-lo quando for à Espanha. Espero visitá-los de passagem e dar
a vocês a oportunidade de me ajudarem em minha viagem para lá, depois
de ter desfrutado um pouco da companhia de vocês.

25Agora, porém, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Pois a Macedônia e a Acaia tiveram a alegria de contribuir para os pobres
que estão entre os santos de Jerusalém.

27Tiveram prazer nisso e de fato são devedores aos santos de Jerusalém.
Pois, se os gentios participaram das bênçãos espirituais dos judeus, devem
também servir aos judeus com seus bens materiais.

28Assim, depois de completar essa tarefa e de ter a certeza de que eles
receberam esse fruto, irei à Espanha e visitarei vocês de passagem.

29Sei que, quando for visitá-los, irei na plenitude da bênção de Cristo.

30Recomendo, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do
Espírito, que se unam a mim em minha luta, orando a Deus em meu favor.

31Orem para que eu esteja livre dos descrentes da Judeia e que o meu serviço
em Jerusalém seja aceitável aos santos,

32de forma que, pela vontade de Deus, eu os visite com alegria e com vocês
desfrute de um período de refrigério.

33O Deus da paz seja com todos vocês. Amém.

Romanos 16

Saudações Pessoais

1Recomendo a vocês nossa irmã Febe, serva da igreja em Cencreia.

2Peço que a recebam no Senhor, de maneira digna dos santos, e lhe prestem
a ajuda de que venha a necessitar; pois tem sido de grande auxílio para
muita gente, inclusive para mim.

3Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus.

4Arriscaram a vida por mim. Sou grato a eles; não apenas eu, mas todas as
igrejas dos gentios.

5Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado
irmão Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia.

6Saúdem Maria, que trabalhou arduamente por vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes que estiveram na prisão
comigo. São notáveis entre os apóstolos, e estavam em Cristo antes de mim.

8Saúdem Amplíato, meu amado irmão no Senhor.

9Saúdem Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado irmão Estáquis.

10Saúdem Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os que pertencem à casa de
Aristóbulo.

11Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os da casa de Narciso, que estão
no Senhor.

12Saúdem Trifena e Trifosa, mulheres que trabalham arduamente no Senhor.
Saúdem a amada Pérside, outra que trabalhou arduamente no Senhor.

13Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que tem sido mãe também para
mim.

14Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que
estão com eles.

15Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e também Olimpas e todos os
santos que estão com eles.

16Saúdem uns aos outros com beijo santo. Todas as igrejas de Cristo enviam
saudações.

17Recomendo, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões
e põem obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles.

18Pois essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas a seus
próprios apetites. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam o coração
dos ingênuos.

19Todos têm ouvido falar da obediência de vocês, por isso estou muito
alegre; mas quero que sejam sábios em relação ao que é bom, e sem malícia
em relação ao que é mau.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A
graça de nosso Senhor Jesus seja com vocês.

21 Timóteo, meu cooperador, envia saudações, bem como Lúcio, Jasom e
Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que redigi esta carta, saúdo vocês no Senhor.

23 Gaio, cuja hospitalidade eu e toda a igreja desfrutamos, envia-lhes
saudações. Erasto, administrador da cidade, e nosso irmão Quarto enviam
saudações.

24 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês todos. Amém.

25 Ora, àquele que tem poder para confirmá-los pelo meu evangelho e pela
proclamação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério oculto
nos tempos passados,

26 mas agora revelado e dado a conhecer pelas Escrituras proféticas por
ordem do Deus eterno, para que todas as nações venham a crer nele e a
obedecer-lhe;

27 sim, ao único Deus sábio seja dada glória para todo o sempre, por meio de
Jesus Cristo. Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Coríntios

1 Coríntios 1

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e
o irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e
chamados para serem santos, com todos os que, em toda parte, invocam o
nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 A vocês, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A Gratidão de Paulo

4 Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que dele
receberam em Cristo Jesus.

5 Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda palavra e em
todo conhecimento,

6 porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês,

7 de modo que não falta a vocês nenhum dom espiritual, enquanto vocês
esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado.

8 Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis
no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo,
nosso Senhor.

As Divisões na Igreja

10 Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que
concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre
vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só
parecer.

11 Meus irmãos, fui informado por alguns da casa de Cloe de que há divisões
entre vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Com isso quero dizer que algum de vocês afirma: “Eu sou de Paulo”; ou
“Eu sou de Apolo”; ou “Eu sou de Pedro”; ou ainda “Eu sou de Cristo”.

13Acaso Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vocês?
Foram vocês batizados em nome de Paulo?

14Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e
Gaio;

15de modo que ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome.

16(Batizei também os da casa de Estéfanas; além desses, não me lembro se
batizei alguém mais.)

17Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não
porém com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não
seja esvaziada.

Cristo, Sabedoria e Poder de Deus

18Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para
nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

19Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a
inteligência dos inteligentes”.

20Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta
era? Acaso não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?

21Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da
sabedoria humana, agradou a Deus salvar aqueles que creem por meio da
loucura da pregação.

22Os judeus pedem sinais milagrosos, e os gregos procuram sabedoria;

23nós, porém, pregamos Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para
os judeus e loucura para os gentios,

24mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o
poder de Deus e a sabedoria de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a
fraqueza de Deus é mais forte que a força do homem.

26Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram
sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram
de nobre nascimento.

27Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os
sábios e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é
forte.

28Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada
é, para reduzir a nada o que é,

29a fim de que ninguém se vanglorie diante dele.

30É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se
tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção,

31para que, como está escrito: "Quem se gloriar, glorie-se no Senhor".

1 Coríntios 2

1Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso
eloquente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus.

2Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado.

3E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês.

4Minha mensagem e minha pregação não consistiram em palavras
persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito,

5para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no
poder de Deus.

A Sabedoria Procedente do Espírito

6Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maturidade, mas não
da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo
reduzidos a nada.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto,
o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória.

8Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido,
não teriam crucificado o Senhor da glória.

9Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu,
mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”;

10mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as
coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus.

11Pois quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do
homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos
de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

12Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito
procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado
gratuitamente.

13Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria
humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades
espirituais para os que são espirituais.

14Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus,
pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são
discernidas espiritualmente.

15Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém
é discernido; pois

16“quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?” Nós,
porém, temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

As Divisões na Igreja

1Irmãos, não pude falar a vocês como a espirituais, mas como a carnais,
como a crianças em Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Dei a vocês leite, e não alimento sólido, pois vocês não estavam em condições de recebê-lo. De fato, vocês ainda não estão em condições,

3porque ainda são carnais. Porque, visto que há inveja e divisão entre vocês, não estão sendo carnais e agindo como mundanos?

4Pois, quando alguém diz: “Eu sou de Paulo” e outro: “Eu sou de Apolo”, não estão sendo mundanos?

5Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um.

6Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer;

7de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento.

8O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho.

9Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.

10Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói.

11Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.

12Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,

13sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um.

14Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será
salvo como alguém que escapa através do fogo.

16Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita
em vocês?

17Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário
de Deus, que são vocês, é sagrado.

18Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões
desta era, deve tornar-se "louco" para que se torne sábio.

19Porque a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está
escrito: "Ele apanha os sábios na astúcia deles";

20e também: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são
fúteis".

21Portanto, ninguém se glorie em homens; porque todas as coisas são de
vocês,

22seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, sejam o mundo, a vida, a morte, o
presente ou o futuro; tudo é de vocês,

23e vocês são de Cristo, e Cristo de Deus.

1 Coríntios 4

Apóstolos de Cristo

1Portanto, que todos nos considerem servos de Cristo e encarregados dos
mistérios de Deus.

2O que se requer desses encarregados é que sejam fiéis.

3Pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano;
de fato, nem eu julgo a mim mesmo.

4Embora em nada minha consciência me acuse, nem por isso justifico a mim
mesmo; o Senhor é quem me julga.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Portanto, não julguem nada antes da hora devida; esperem até que o
Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as
intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a sua
aprovação.

6Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo por amor a vocês, para que
aprendam de nós o que significa: “Não ultrapassem o que está escrito”.
Assim, ninguém se orgulhe a favor de um homem em detrimento de outro.

7Pois quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem
que não tenha recebido? E, se o recebeu, por que se orgulha, como se assim
não fosse?

8Vocês já têm tudo o que querem! Já se tornaram ricos! Chegaram a ser reis
— e sem nós! Como eu gostaria que vocês realmente fossem reis, para que
nós também reinássemos com vocês!

9Porque me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar,
como condenados à morte. Viemos a ser um espetáculo para o mundo, tanto
diante de anjos como de homens.

10Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vocês são sensatos em Cristo!
Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são respeitados, mas nós
somos desprezados!

11Até agora estamos passando fome, sede e necessidade de roupas, estamos
sendo tratados brutalmente, não temos residência certa e

12trabalhamos arduamente com nossas próprias mãos. Quando somos
amaldiçoados, abençoamos; quando perseguidos, suportamos;

13quando caluniados, respondemos amavelmente. Até agora nos tornamos a
escória da terra, o lixo do mundo.

14Não estou tentando envergonhá-los ao escrever estas coisas, mas procuro
adverti-los, como a meus filhos amados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Embora possam ter dez mil tutores em Cristo, vocês não têm muitos pais,
pois em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por meio do evangelho.

16Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores.

17Por essa razão estou enviando a vocês Timóteo, meu filho amado e fiel no
Senhor, o qual lhes trará à lembrança a minha maneira de viver em Cristo
Jesus, de acordo com o que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas.

18Alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-
los.

19Mas irei muito em breve, se o Senhor permitir; então saberei não apenas
o que estão falando esses arrogantes, mas que poder eles têm.

20Pois o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

21Que é que vocês querem? Devo ir a vocês com vara, ou com amor e espírito
de mansidão?

1 Coríntios 5

Imoralidade na Igreja!

1Por toda parte se ouve que há imoralidade entre vocês, imoralidade que
não ocorre nem entre os pagãos, a ponto de um de vocês possuir a mulher
de seu pai.

2E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e
expulsar da comunhão aquele que fez isso?

3Apesar de eu não estar presente fisicamente, estou com vocês em espírito.
E já condenei aquele que fez isso, como se estivesse presente.

4Quando vocês estiverem reunidos em nome de nosso Senhor Jesus, estando
eu com vocês em espírito, estando presente também o poder de nosso
Senhor Jesus Cristo,

5entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja destruído, e seu
espírito seja salvo no dia do Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6O orgulho de vocês não é bom. Vocês não sabem que um pouco de fermento
faz toda a massa ficar fermentada?

7Livrem-se do fermento velho, para que sejam massa nova e sem fermento,
como realmente são. Pois Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado.

8Por isso, celebremos a festa, não com o fermento velho nem com o fermento
da maldade e da perversidade, mas com os pães sem fermento, os pães da
sinceridade e da verdade.

9Já disse por carta que vocês não devem associar-se com pessoas imorais.

10Com isso não me refiro aos imorais deste mundo nem aos avarentos, aos
ladrões ou aos idólatras. Se assim fosse, vocês precisariam sair deste mundo.

11Mas agora estou escrevendo que não devem associar-se com qualquer que,
dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou
ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer.

12Pois como haveria eu de julgar os de fora da igreja? Não devem vocês
julgar os que estão dentro?

13Deus julgará os de fora. “Expulsem esse perverso do meio de vocês.”

1 Coríntios 6

1Se algum de vocês tem queixa contra outro irmão, como ousa apresentar a
causa para ser julgada pelos ímpios, em vez de levá-la aos santos?

2Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Se vocês hão de
julgar o mundo, acaso não são capazes de julgar as causas de menor
importância?

3Vocês não sabem que haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas
desta vida!

4Portanto, se vocês têm questões relativas às coisas desta vida, designem
para juízes os que são da igreja, mesmo que sejam os menos importantes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Digo isso para envergonhá-los. Acaso não há entre vocês alguém
suficientemente sábio para julgar uma causa entre irmãos?

6Mas, em vez disso, um irmão vai ao tribunal contra outro irmão, e isso
diante de descrentes!

7O fato de haver litígios entre vocês já significa uma completa derrota. Por
que não preferem sofrer a injustiça? Por que não preferem sofrer o prejuízo?

8Em vez disso vocês mesmos causam injustiças e prejuízos, e isso contra
irmãos!

9Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se
deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem
homossexuais passivos ou ativos e,

10nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem
trapaceiros herdarão o Reino de Deus.

11Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram
santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito
de nosso Deus.

O Perigo da Imoralidade

12"Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido",
mas eu não deixarei que nada me domine.

13"Os alimentos foram feitos para o estômago e o estômago para os
alimentos", mas Deus destruirá ambos. O corpo, porém, não é para a
imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará.

15Vocês não sabem que os seus corpos são membros de Cristo? Tomarei eu
os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma!

16Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com
ela? Pois como está escrito: "Os dois serão uma só carne".

17Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém
comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra
o seu próprio corpo.

19Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que
habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de vocês
mesmos?

20Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com
o seu próprio corpo.

1 Coríntios 7

Acerca do Casamento

1Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram, é bom que o homem
não toque em mulher,

2mas, por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa e cada mulher
o seu próprio marido.

3O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher,
e da mesma forma a mulher para com o seu marido.

4A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido.
Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo,
mas sim a mulher.

5Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante
certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para
que Satanás não os tente por não terem domínio próprio.

6Digo isso como concessão, e não como mandamento.

7Gostaria que todos os homens fossem como eu; mas cada um tem o seu
próprio dom da parte de Deus; um de um modo, outro de outro.

8Digo, porém, aos solteiros e às viúvas: É bom que permaneçam como eu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Mas, se não conseguem controlar-se, devem casar-se, pois é melhor casar-
se do que ficar ardendo de desejo.

10Aos casados dou este mandamento, não eu, mas o Senhor: Que a esposa
não se separe do seu marido.

11Mas, se o fizer, que permaneça sem se casar ou, então, reconcilie-se com
o seu marido. E o marido não se divorcie da sua mulher.

12Aos outros, eu mesmo digo isto, não o Senhor: Se um irmão tem mulher
descrente e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela.

13E, se uma mulher tem marido descrente e ele se dispõe a viver com ela,
não se divorcie dele.

14Pois o marido descrente é santificado por meio da mulher, e a mulher
descrente é santificada por meio do marido. Se assim não fosse, seus filhos
seriam impuros, mas agora são santos.

15Todavia, se o descrente separar-se, que se separe. Em tais casos, o irmão
ou a irmã não fica debaixo de servidão; Deus nos chamou para vivermos em
paz.

16Você, mulher, como sabe se salvará seu marido? Ou você, marido, como
sabe se salvará sua mulher?

17Entretanto, cada um continue vivendo na condição que o Senhor lhe
designou e de acordo com o chamado de Deus. Esta é a minha ordem para
todas as igrejas.

18Foi alguém chamado quando já era circuncidado? Não desfaça a sua
circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se circuncide.

19A circuncisão não significa nada, e a incircuncisão também nada é; o que
importa é obedecer aos mandamentos de Deus.

20Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso. Mas, se você
puder conseguir a liberdade, consiga-a.

22Pois aquele que, sendo escravo, foi chamado pelo Senhor, é liberto e
pertence ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre quando foi
chamado é escravo de Cristo.

23Vocês foram comprados por alto preço; não se tornem escravos de homens.

24Irmãos, cada um deve permanecer diante de Deus na condição em que foi
chamado.

25Quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou
meu parecer como alguém que, pela misericórdia de Deus, é digno de
confiança.

26Por causa dos problemas atuais, penso que é melhor o homem permanecer
como está.

27Você está casado? Não procure separar-se. Está solteiro? Não procure
esposa.

28Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar,
também não comete pecado. Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas
dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso.

29O que quero dizer é que o tempo é curto. De agora em diante, aqueles que
têm esposa, vivam como se não tivessem;

30aqueles que choram, como se não chorassem; os que estão felizes, como
se não estivessem; os que compram algo, como se nada possuíssem;

31os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem; porque a forma
presente deste mundo está passando.

32Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado
preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como
agradar sua mulher,

34e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se
com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas a
casada preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu
marido.

35Estou dizendo isso para o próprio bem de vocês; não para lhes impor
restrições, mas para que possam viver de maneira correta, em plena
consagração ao Senhor.

36Se alguém acha que está agindo de forma indevida diante da virgem de
quem está noivo, que ela está passando da idade, achando que deve se casar,
faça como achar melhor. Com isso não peca. Casem-se.

37Contudo, o homem que decidiu firmemente em seu coração que não se
sente obrigado, mas tem controle sobre sua própria vontade e decidiu não
se casar com a virgem — este também faz bem.

38Assim, aquele que se casa com a virgem faz bem, mas aquele que não se
casa faz melhor.

39A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver. Mas, se o seu marido
morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, contanto que ele
pertença ao Senhor.

40Em meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está; e penso que
também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

A Comida Sacrificada aos Ídolos

1Com respeito aos alimentos sacrificados aos ídolos, sabemos que todos
temos conhecimento. O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica.

2Quem pensa conhecer alguma coisa, ainda não conhece como deveria.

3Mas quem ama a Deus, este é conhecido por Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Portanto, em relação ao alimento sacrificado aos ídolos, sabemos que o
ídolo não significa nada no mundo e que só existe um Deus.

5Pois, mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra
(como de fato há muitos “deuses” e muitos “senhores”),

6para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e
para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram
todas as coisas e por meio de quem vivemos.

7Contudo, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, ainda habituados com
os ídolos, comem esse alimento como se fosse um sacrifício idólatra; como
a consciência deles é fraca, fica contaminada.

8A comida, porém, não nos torna aceitáveis diante de Deus; não seremos
piores se não comermos, nem melhores se comermos.

9Contudo, tenham cuidado para que o exercício da liberdade de vocês não
se torne uma pedra de tropeço para os fracos.

10Pois, se alguém que tem a consciência fraca vir você que tem esse
conhecimento comer num templo de ídolos, não será induzido a comer do
que foi sacrificado a ídolos?

11Assim, esse irmão fraco, por quem Cristo morreu, é destruído por causa
do conhecimento que você tem.

12Quando você peca contra seus irmãos dessa maneira, ferindo a consciência
fraca deles, peca contra Cristo.

13Portanto, se aquilo que eu como leva o meu irmão a pecar, nunca mais
comerei carne, para não fazer meu irmão tropeçar.

1 Coríntios 9

Os Direitos de um Apóstolo

1Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Não são
vocês resultado do meu trabalho no Senhor?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Ainda que eu não seja apóstolo para outros, certamente o sou para vocês! Pois vocês são o selo do meu apostolado no Senhor.

3Essa é minha defesa diante daqueles que me julgam.

4Não temos nós o direito de comer e beber?

5Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa crente como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Pedro?

6Ou será que só eu e Barnabé não temos direito de receber sustento sem trabalhar?

7Quem serve como soldado à própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe do seu leite?

8Não digo isso do ponto de vista meramente humano; a Lei não diz a mesma coisa?

9Pois está escrito na Lei de Moisés: "Não amordace o boi enquanto ele estiver debulhando o cereal". Por acaso é com bois que Deus está preocupado?

10Não é certamente por nossa causa que ele o diz? Sim, isso foi escrito em nosso favor. Porque "o lavrador quando ara e o debulhador quando debulha, devem fazê-lo na esperança de participar da colheita".

11Se entre vocês semeamos coisas espirituais, seria demais colhermos de vocês coisas materiais?

12Se outros têm direito de ser sustentados por vocês, não o temos nós ainda mais? Mas nós nunca usamos desse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não pôr obstáculo algum ao evangelho de Cristo.

13Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo alimentam-se das coisas do templo, e que os que servem diante do altar participam do que é oferecido no altar?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Da mesma forma, o Senhor ordenou àqueles que pregam o evangelho que
vivam do evangelho.

15 Mas eu não tenho usado de nenhum desses direitos. Não estou escrevendo
na esperança de que vocês façam isso por mim. Prefiro morrer a permitir
que alguém me prive deste meu orgulho.

16 Contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é
imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho!

17 Porque, se prego de livre vontade, tenho recompensa; contudo, como
prego por obrigação, estou simplesmente cumprindo uma incumbência a
mim confiada.

18 Qual é, pois, a minha recompensa? Apenas esta: que, pregando o
evangelho, eu o apresente gratuitamente, não usando, assim, dos meus
direitos ao pregá-lo.

19 Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar
o maior número possível de pessoas.

20 Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus. Para os que
estão debaixo da Lei, tornei-me como se estivesse sujeito à Lei (embora eu
mesmo não esteja debaixo da Lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da
Lei.

21 Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre
da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a
Lei.

22 Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo
para com todos, para de alguma forma salvar alguns.

23 Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante dele.

24 Vocês não sabem que, de todos os que correm no estádio, apenas um ganha
o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento
rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para
ganhar uma coroa que dura para sempre.

26Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo e não luto como quem
esmurra o ar.

27Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de
ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

1 Coríntios 10

Exemplos da História de Israel

1Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem o fato de que todos os nossos
antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar.

2Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar.

3Todos comeram do mesmo alimento espiritual

4e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que
os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

5Contudo, Deus não se agradou da maioria deles; por isso os seus corpos
ficaram espalhados no deserto.

6Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos
coisas más, como eles fizeram.

7Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: “O
povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra”.

8Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram e num só dia
morreram vinte e três mil.

9Não devemos pôr o Senhor à prova, como alguns deles fizeram e foram
mortos por serpentes.

10E não se queixem, como alguns deles se queixaram e foram mortos pelo
anjo destruidor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos.

12Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!

13Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que o possam suportar.

As Festas Idólatras e a Ceia do Senhor

14Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria.

15Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo.

16Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é a participação no sangue de Cristo e que o pão que partimos é a participação no corpo de Cristo?

17Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão.

18Considerem o povo de Israel: os que comem dos sacrifícios não participam do altar?

19Portanto, que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa?

20Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios.

21Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22Porventura provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

A Liberdade do Cristão

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23“Tudo é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica.

24Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

25Comam de tudo o que se vende no mercado, sem fazer perguntas por causa da consciência,

26pois “do Senhor é a terra e tudo o que nela existe”.

27Se algum descrente o convidar para uma refeição e você quiser ir, coma de tudo o que for apresentado, sem nada perguntar por causa da consciência.

28Mas, se alguém disser: “Isto foi oferecido em sacrifício”, não coma, tanto por causa da pessoa que o comentou, como da consciência,

29isto é, da consciência do outro, não da sua própria. Pois por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros?

30Se participo da refeição com ação de graças, por que sou condenado por algo pelo qual dou graças a Deus?

31Assim, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

32Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus.

33Também eu procuro agradar a todos, de todas as formas. Porque não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

1Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Instruções sobre a Adoração

2Eu os elogio por se lembrarem de mim em tudo e por se apegarem às tradições exatamente como eu as transmiti a vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo homem é Cristo, o
cabeça da mulher é o homem e o cabeça de Cristo é Deus.

4Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua
cabeça;

5e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua
cabeça; pois é como se a tivesse rapada.

6Se a mulher não cobre a cabeça, deve também cortar o cabelo; se, porém,
é vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado ou rapado, ela deve cobrir
a cabeça.

7O homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é imagem e glória de
Deus; mas a mulher é glória do homem.

8Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem;

9além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por
causa do homem.

10Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um
sinal de autoridade.

11No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem nem o
homem independente da mulher.

12Pois, assim como a mulher proveio do homem, também o homem nasce
da mulher. Mas tudo provém de Deus.

13Julguem entre vocês mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus com
a cabeça descoberta?

14A própria natureza das coisas não ensina a vocês que é uma desonra para
o homem ter cabelo comprido

15e que o cabelo comprido é uma glória para a mulher? Pois o cabelo
comprido foi lhe dado como manto.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Mas, se alguém quiser fazer polêmica a esse respeito, nós não temos esse
costume nem as igrejas de Deus.

A Ceia do Senhor

17Entretanto, nisto que vou dizer não os elogio, pois as reuniões de vocês
mais fazem mal do que bem.

18Em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como igreja, há
divisões entre vocês, e até certo ponto eu o creio.

19Pois é necessário que haja divergências entre vocês, para que sejam
conhecidos quais entre vocês são aprovados.

20Quando vocês se reúnem, não é para comer a ceia do Senhor,

21porque cada um come sua própria ceia sem esperar pelos outros. Assim,
enquanto um fica com fome, outro se embriaga.

22Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a igreja
de Deus e humilham os que nada têm? Que direi? Eu os elogiarei por isso?
Certamente que não!

23Pois recebi do Senhor o que também entreguei a vocês: Que o Senhor
Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão

24e, tendo dado graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado em
favor de vocês; façam isto em memória de mim”.

25Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: “Este cálice é
a nova aliança no meu sangue; façam isto sempre que o beberem em
memória de mim”.

26Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês
anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

27Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor
indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor.

28Examine-se cada um a si mesmo e então coma do pão e beba do cálice.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor come e bebe para
sua própria condenação.

30 Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram.

31 Mas, se nós tivéssemos o cuidado de examinar a nós mesmos, não
receberíamos juízo.

32 Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados
para que não sejamos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem
uns pelos outros.

34 Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que, quando vocês se
reunirem, isso não resulte em condenação. Quanto ao mais, quando eu for
darei instruções a vocês.

1 Coríntios 12

Os Dons Espirituais

1 Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes.

2 Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram
fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos.

3 Por isso, eu afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus
seja amaldiçoado”; e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo
Espírito Santo.

4 Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.

5 Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo
em todos.

7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem
comum.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo
Espírito, a palavra de conhecimento;

9 a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito;

10 a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro,
discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro,
interpretação de línguas.

11 Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e
ele as distribui individualmente, a cada um, como quer.

Diversidade na Unidade

12 Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros,
e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim
também com respeito a Cristo.

13 Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito:
quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado
beber de um único Espírito.

14 O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos.

15 Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertenço ao corpo”, nem por isso
deixa de fazer parte do corpo.

16 E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não pertenço ao corpo”, nem
por isso deixa de fazer parte do corpo.

17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse
ouvido, onde estaria o olfato?

18 De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua
vontade.

19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

20 Assim, há muitos membros, mas um só corpo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21O olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você!” Nem a cabeça pode
dizer aos pés: “Não preciso de vocês!”

22Ao contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são
indispensáveis,

23e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com
especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com
decoro especial,

24enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de
maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos
membros que dela tinham falta,

25a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros
tenham igual cuidado uns pelos outros.

26Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um
membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

27Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é
membro desse corpo.

28Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo
lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres,
os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons
de administração e os que falam diversas línguas.

29São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o
dom de realizar milagres?

30Têm todos o dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam?

31Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons.

O Amor

Passo agora a mostrar a vocês um caminho ainda mais excelente.

1 Coríntios 13

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor,
serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.

2Ainda que eu tenha o dom de profecia, saiba todos os mistérios e todo o
conhecimento e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor,
nada serei.

3Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para
ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá.

4O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se
orgulha.

5Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não
guarda rancor.

6O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

7Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão,
o conhecimento passará.

9Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos;

10quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá.

11Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e
raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as
coisas de menino.

12Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas,
então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei
plenamente, da mesma forma com que sou plenamente conhecido.

13Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior
deles, porém, é o amor.

1 Coríntios 14

Os Dons de Profecia e de Línguas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais,
principalmente o dom de profecia.

2Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato,
ninguém o entende; em espírito fala mistérios.

3Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos
homens.

4Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a
igreja.

5Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem.
Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as
interprete, para que a igreja seja edificada.

6Agora, irmãos, se eu for visitá-los e falar em línguas, em que serei útil a
vocês, a não ser que leve alguma revelação, ou conhecimento, ou profecia,
ou doutrina?

7Até no caso de coisas inanimadas que produzem sons, tais como a flauta
ou a cítara, como alguém reconhecerá o que está sendo tocado, se os sons
não forem distintos?

8Além disso, se a trombeta não emitir um som claro, quem se preparará para
a batalha?

9Assim acontece com vocês. Se não proferirem palavras compreensíveis com
a língua, como alguém saberá o que está sendo dito? Vocês estarão
simplesmente falando ao ar.

10Sem dúvida, há diversos idiomas no mundo; todavia, nenhum deles é sem
sentido.

11Portanto, se eu não entender o significado do que alguém está falando,
serei estrangeiro para quem fala e ele será estrangeiro para mim.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12 Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons
espirituais, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja.

13 Por isso, quem fala em uma língua, ore para que a possa interpretar.

14 Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica
infrutífera.

15 Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o
entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o
entendimento.

16 Se você estiver louvando a Deus em espírito, como poderá aquele que está
entre os não instruídos dizer o "Amém" à sua ação de graças, visto que não
sabe o que você está dizendo?

17 Pode ser que você esteja dando graças muito bem, mas o outro não é
edificado.

18 Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês.

19 Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir
os outros a falar dez mil palavras em uma língua.

20 Irmãos, deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam
crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos.

21 Pois está escrito na Lei: "Por meio de homens de outras línguas e por meio
de lábios de estrangeiros falarei a este povo, mas, mesmo assim, eles não
me ouvirão", diz o Senhor.

22 Portanto, as línguas são um sinal para os descrentes, e não para os que
creem; a profecia, porém, é para os que creem, não para os descrentes.

23 Assim, se toda a igreja se reunir e falar em línguas e alguns não instruídos
ou descrentes entrarem, não dirão que vocês estão loucos?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Mas, se entrar algum descrente ou não instruído quando todos estiverem
profetizando, ele por todos será convencido de que é pecador e por todos
será julgado,

25e os segredos do seu coração serão expostos. Assim, ele se prostrará, rosto
em terra, e adorará a Deus, exclamando: “Deus realmente está entre vocês!”

Ordem no Culto

26Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um de
vocês tem um salmo, ou uma palavra de instrução, uma revelação, uma
palavra em uma língua ou uma interpretação. Tudo seja feito para a
edificação da igreja.

27Se, porém, alguém falar em língua, devem falar dois, no máximo três, e
alguém deve interpretar.

28Se não houver intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo
e com Deus.

29Tratando-se de profetas, falem dois ou três, e os outros julguem
cuidadosamente o que foi dito.

30Se vier uma revelação a alguém que está sentado, cale-se o primeiro.

31Pois vocês todos podem profetizar, cada um por sua vez, de forma que
todos sejam instruídos e encorajados.

32O espírito dos profetas está sujeito aos profetas.

33Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as
congregações dos santos,

34permaneçam as mulheres em silêncio nas igrejas, pois não lhes é permitido
falar; antes permaneçam em submissão, como diz a Lei.

35Se quiserem aprender alguma coisa, que perguntem a seus maridos em
casa; pois é vergonhoso uma mulher falar na igreja.

36Acaso a palavra de Deus originou-se entre vocês? São vocês o único povo
que ela alcançou?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

37Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, reconheça que o que estou
escrevendo a vocês é mandamento do Senhor.

38Se ignorar isso, ele mesmo será ignorado.

39Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não
proíbam o falar em línguas.

40Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A Ressurreição de Cristo

1Irmãos, quero lembrá-los do evangelho que preguei a vocês, o qual vocês
receberam e no qual estão firmes.

2Por meio deste evangelho vocês são salvos, desde que se apeguem
firmemente à palavra que preguei; caso contrário, vocês têm crido em vão.

3Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu
pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

4foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras,

5e apareceu a Pedro e depois aos Doze.

6Depois disso apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a
maioria dos quais ainda vive, embora alguns já tenham adormecido.

7Depois apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos;

8depois destes apareceu também a mim, como a um que nasceu fora de
tempo.

9Pois sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo,
porque persegui a igreja de Deus.

10Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi
inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça
de Deus comigo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Portanto, quer tenha sido eu, quer tenham sido eles, é isso que pregamos,
e é nisso que vocês creram.

A Ressurreição dentre os Mortos

12Ora, se está sendo pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como
alguns de vocês estão dizendo que não existe ressurreição dos mortos?

13Se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou;

14e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é
inútil a fé que vocês têm.

15Mais que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, pois
contra ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Mas,
se de fato os mortos não ressuscitam, ele também não ressuscitou a Cristo.

16Pois, se os mortos não ressuscitam, nem mesmo Cristo ressuscitou.

17E, se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em
seus pecados.

18Neste caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

19Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos, de
todos os homens, os mais dignos de compaixão.

20Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias
entre aqueles que dormiram.

21Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição
dos mortos veio por meio de um só homem.

22Pois, da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos serão
vivificados.

23Mas cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando ele vier, os
que lhe pertencem.

24Então virá o fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter
destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25 Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos
debaixo de seus pés.

26 O último inimigo a ser destruído é a morte.

27 Porque ele “tudo sujeitou debaixo de seus pés”. Ora, quando se diz que
“tudo” lhe foi sujeito, fica claro que isso não inclui o próprio Deus, que tudo
submeteu a Cristo.

28 Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará
àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em
todos.

29 Se não há ressurreição, que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se
absolutamente os mortos não ressuscitam, por que se batizam por eles?

30 Também nós, por que estamos nos expondo a perigos o tempo todo?

31 Todos os dias enfrento a morte, irmãos; isso digo pelo orgulho que tenho
de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se foi por meras razões humanas que lutei com feras em Éfeso, que ganhei
com isso? Se os mortos não ressuscitam, “comamos e bebamos, porque
amanhã morreremos”.

33 Não se deixem enganar: “As más companhias corrompem os bons
costumes”.

34 Como justos, recuperem o bom senso e parem de pecar; pois alguns há que
não têm conhecimento de Deus; digo isso para vergonha de vocês.

O Corpo da Ressurreição

35 Mas alguém pode perguntar: “Como ressuscitam os mortos? Com que
espécie de corpo virão?”

36 Insensato! O que você semeia não nasce a não ser que morra.

37 Quando você semeia, não semeia o corpo que virá a ser, mas apenas uma
simples semente, como de trigo ou de alguma outra coisa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

38 Mas Deus lhe dá um corpo, como determinou, e a cada espécie de semente
dá seu corpo apropriado.

39 Nem toda carne é a mesma: os homens têm uma espécie de carne, os
animais têm outra, as aves outra, e os peixes outra.

40 Há corpos celestes e há também corpos terrestres; mas o esplendor dos
corpos celestes é um e o dos corpos terrestres é outro.

41 Um é o esplendor do sol, outro o da lua, e outro o das estrelas; e as estrelas
diferem em esplendor umas das outras.

42 Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é
perecível e ressuscita imperecível;

43 é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e
ressuscita em poder;

44 é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo
natural, há também corpo espiritual.

45 Assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente";
o último Adão, espírito vivificante.

46 Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural; depois dele, o espiritual.

47 O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, dos céus.

48 Os que são da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são dos
céus, ao homem celestial.

49 Assim como tivemos a imagem do homem terreno, teremos também a
imagem do homem celestial.

50 Irmãos, eu declaro a vocês que carne e sangue não podem herdar o Reino
de Deus nem o que é perecível pode herdar o imperecível.

51 Eis que eu digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos
transformados,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

52num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.

53Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal se revista de imortalidade.

54Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi destruída pela vitória".

55"Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"

56O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei.

57Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.

1 Coríntios 16

A Coleta para o Povo de Deus

1Quanto à coleta para o povo de Deus, façam como ordenei às igrejas da Galácia.

2No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar.

3Então, quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos homens que vocês aprovarem e os mandarei para Jerusalém com a oferta de vocês.

4Se me parecer conveniente ir também, eles me acompanharão.

Pedidos Pessoais

5Depois de passar pela Macedônia irei visitá-los, já que passarei por lá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Talvez eu permaneça com vocês durante algum tempo ou até mesmo passe
o inverno com vocês, para que me ajudem na viagem, aonde quer que eu
vá.

7Desta vez não quero apenas vê-los e fazer uma visita de passagem; espero
ficar algum tempo com vocês, se o Senhor permitir.

8Mas permanecerei em Éfeso até o Pentecoste,

9porque se abriu para mim uma porta ampla e promissora; e há muitos
adversários.

10Se Timóteo for, tomem providências para que ele não tenha nada que
temer enquanto estiver com vocês, pois ele trabalha na obra do Senhor,
assim como eu.

11Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a prosseguir viagem em paz,
para que ele possa voltar a mim. Eu o estou esperando com os irmãos.

12Quanto ao irmão Apolo, insisti para que fosse com os irmãos visitar vocês.
Ele não quis de modo nenhum ir agora, mas irá quando tiver boa
oportunidade.

13Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem,
sejam fortes.

14Façam tudo com amor.

15Vocês sabem que os da casa de Estéfanas foram o primeiro fruto da Acaia
e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo, irmãos,

16que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e
trabalham conosco.

17Alegrei-me com a vinda de Estéfanas, Fortunato e Acaico, porque eles
supriram o que estava faltando da parte de vocês.

18Eles trouxeram alívio ao meu espírito, e ao de vocês também. Valorizem
homens como eles.

Saudações Finais

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 As igrejas da província da Ásia enviam saudações. Áquila e Priscila os
saúdam afetuosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa
deles.

20 Todos os irmãos daqui enviam saudações. Saúdem uns aos outros com
beijo santo.

21 Eu, Paulo, escrevi esta saudação de próprio punho.

22 Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado. Vem, Senhor!

23 A graça do Senhor Jesus seja com vocês.

24 Recebam o amor que tenho por todos vocês em Cristo Jesus. Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Coríntios

2 Coríntios 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,
à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos de toda a Acaia:

2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Deus é o Nosso Consolador

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das
misericórdias e Deus de toda consolação,

4 que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação
que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por
tribulações.

5 Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também
por meio de Cristo transborda a nossa consolação.

6 Se somos atribulados, é para consolação e salvação de vocês; se somos
consolados, é para consolação de vocês, a qual dá paciência para suportarem
os mesmos sofrimentos que nós estamos padecendo.

7 E a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da
mesma forma que vocês participam dos nossos sofrimentos, participam
também da nossa consolação.

8 Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos
na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de
suportar, a ponto de perdermos a esperança da própria vida.

9 De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não
confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

10 Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos
depositado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos.

Paulo Muda seus Planos

12Este é o nosso orgulho: A nossa consciência dá testemunho de que nos temos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento com vocês, com santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com a graça de Deus.

13Pois nada escrevemos que vocês não sejam capazes de ler ou entender. E espero que,

14assim como vocês nos entenderam em parte, venham a entender plenamente que podem orgulhar-se de nós, assim como nos orgulharemos de vocês no dia do Senhor Jesus.

15Confiando nisso e para que vocês fossem duplamente beneficiados, eu planejava primeiro visitá-los

16em minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá, para que me ajudassem em minha viagem para a Judeia.

17Quando planejei isso, será que o fiz levianamente? Ou será que faço meus planos de modo mundano, dizendo ao mesmo tempo “sim” e “não”?

18Todavia, como Deus é fiel, nossa mensagem a vocês não é “sim” e “não”,

19pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, pregado entre vocês por mim e também por Silvano e Timóteo, não foi “sim” e “não”, mas nele sempre houve “sim”;

20pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus.

21Ora, é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.

23Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim de poupá-los que não voltei a Corinto.

24Não que tenhamos domínio sobre a sua fé, mas cooperamos com vocês para que tenham alegria, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

2 Coríntios 2

1Por isso resolvi não fazer outra visita que causasse tristeza a vocês.

2Pois, se os entristeço, quem me alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido?

3Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me. Estava confiante em que todos vocês compartilhariam da minha alegria.

4Pois eu escrevi com grande aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que soubessem como é profundo o meu amor por vocês.

Perdão para o Pecador

5Se um de vocês tem causado tristeza, não a tem causado apenas a mim, mas também, em parte, para eu não ser demasiadamente severo com todos vocês.

6A punição que foi imposta pela maioria é suficiente.

7Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva tristeza.

8Portanto, eu recomendo que reafirmem o amor que têm por ele.

9Eu escrevi com o propósito de saber se vocês seriam aprovados, isto é, se seriam obedientes em tudo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Se vocês perdoam a alguém, eu também perdoo; e aquilo que perdoei, se
é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por
amor a vocês,

11a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos
as suas intenções.

Ministros da Nova Aliança

12Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo e vi que o
Senhor me havia aberto uma porta,

13ainda assim, não tive sossego em meu espírito, porque não encontrei ali
meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles e fui para a Macedônia.

14Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por
nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento;

15porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos
e os que estão perecendo.

16Para estes somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida. Mas
quem está capacitado para tanto?

17Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando a
algum lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como
homens enviados por Deus.

2 Coríntios 3

1Será que com isso estamos começando a nos recomendar a nós mesmos
novamente? Será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação
para vocês ou da parte de vocês?

2Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida
por todos.

3Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso
ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em
tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo.

5Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus.

6Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.

A Glória da Nova Aliança

7O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente.

8Não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso?

9Se era glorioso o ministério que trouxe condenação, quanto mais glorioso será o ministério que produz justificação!

10Pois o que outrora foi glorioso, agora não tem glória, em comparação com a glória insuperável.

11E, se o que estava se desvanecendo se manifestou com glória, quanto maior será a glória do que permanece!

12Portanto, visto que temos tal esperança, mostramos muita confiança.

13Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplassem o resplendor que se desvanecia.

14Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido.

15De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações.

16Mas, quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado.

17Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor,
segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez
maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2 Coríntios 4

Tesouros em Vasos de Barro

1 Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi
dada, não desanimamos.

2 Antes, renunciamos aos procedimentos secretos e vergonhosos; não usamos
de engano nem torcemos a palavra de Deus. Ao contrário, mediante a clara
exposição da verdade, recomendamo-nos à consciência de todos, diante de
Deus.

3 Mas, se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é
que está encoberto.

4 O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam
a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

5 Mas não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós
como escravos de vocês, por causa de Jesus.

6 Pois Deus, que disse: "Das trevas resplandeça a luz", ele mesmo brilhou em
nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na
face de Cristo.

7 Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que o poder que a
tudo excede provém de Deus, e não de nós.

8 De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos
perplexos, mas não desesperados;

9 somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos.

10 Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de
Jesus também seja revelada em nosso corpo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a
Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal.

12De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.

13Está escrito: “Cri, por isso falei”. Com esse mesmo espírito de fé nós
também cremos e, por isso, falamos,

14porque sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os
mortos, também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês.

15Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando
um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de
graças para a glória de Deus.

16Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-
nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia,

17pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para
nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.

18Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois
o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

2 Coríntios 5

Nossa Habitação Celestial

1Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que
vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não
construída por mãos humanas.

2Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação
celestial,

3porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus.

4Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque
não queremos ser despidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para
que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.

6Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor.

7Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos.

8Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor.

9Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos.

10Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

O Ministério da Reconciliação

11Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos persuadir os homens. O que somos está manifesto diante de Deus e esperamos que esteja manifesto também diante da consciência de vocês.

12Não estamos tentando novamente recomendar-nos a vocês, porém estamos dando a oportunidade de exultarem em nós, para que tenham o que responder aos que se vangloriam das aparências e não do que está no coração.

13Se enlouquecemos, é por amor a Deus; se conservamos o juízo, é por amor a vocês.

14Pois o amor de Cristo nos constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram.

15E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto
de vista humano. Ainda que antes tenhamos considerado Cristo dessa forma,
agora já não o consideramos assim.

17Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já
passaram; eis que surgiram coisas novas!

18Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio
de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não
levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da
reconciliação.

20Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo
o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos:
Reconciliem-se com Deus.

21Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele
nos tornássemos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

1Como cooperadores de Deus, insistimos com vocês para não receberem em
vão a graça de Deus.

2Pois ele diz: “Eu o ouvi no tempo favorável e o socorri no dia da salvação”.
Digo que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!

Os Sofrimentos de Paulo

3Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para
que o nosso ministério não caia em descrédito.

4Ao contrário, como servos de Deus, recomendamo-nos de todas as formas:
em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas;

5em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e
jejuns;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no
amor sincero;

7na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer
de ataque quer de defesa;

8por honra e por desonra; por difamação e por boa fama; tidos por
enganadores, sendo verdadeiros;

9como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como se estivéssemos
morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não mortos;

10entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos
outros; nada tendo, mas possuindo tudo.

11Falamos abertamente a vocês, coríntios, e abrimos todo o nosso coração!

12Não estamos limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que
têm por nós.

13Numa justa compensação, falo como a meus filhos, abram também o
coração para nós!

O Problema da Associação com os Descrentes

14Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em
comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as
trevas?

15Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o
descrente?

16Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário
do Deus vivo. Como disse Deus: “Habitarei com eles e entre eles andarei;
serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.

17Portanto, “saiam do meio deles e separem-se”, diz o Senhor. “Não toquem
em coisas impuras, e eu os receberei”

18e “serei o seu Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas”, diz o Senhor
todo-poderoso.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Coríntios 7

1 Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que
contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

A Alegria de Paulo

2 Concedam-nos lugar no coração de vocês. A ninguém prejudicamos, a
ninguém causamos dano, a ninguém exploramos.

3 Não digo isso para condená-los; já disse que vocês estão em nosso coração
para juntos morrermos ou vivermos.

4 Tenho grande confiança em vocês, e de vocês tenho muito orgulho. Sinto-
me bastante encorajado; minha alegria transborda em todas as tribulações.

5 Pois, quando chegamos à Macedônia, não tivemos nenhum descanso, mas
fomos atribulados de toda forma: conflitos externos, temores internos.

6 Deus, porém, que consola os abatidos, consolou-nos com a chegada de Tito,

7 e não apenas com a vinda dele, mas também com a consolação que vocês
lhe deram. Ele nos falou da saudade, da tristeza e da preocupação de vocês
por mim, de modo que a minha alegria se tornou ainda maior.

8 Mesmo que a minha carta tenha causado tristeza a vocês, não me
arrependo. É verdade que a princípio me arrependi, pois percebi que a
minha carta os entristeceu, ainda que por pouco tempo.

9 Agora, porém, me alegro, não porque vocês foram entristecidos, mas
porque a tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram
como Deus desejava e de forma alguma foram prejudicados por nossa causa.

10 A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento
que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte.

11 Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação,
que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação,
que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a
esse respeito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Assim, se escrevi, não foi por causa daquele que cometeu o erro nem
daquele que foi prejudicado, mas para que diante de Deus vocês pudessem
ver por vocês mesmos como são dedicados a nós.

13Por isso tudo fomos revigorados. Além de encorajados, ficamos mais
contentes ainda ao ver como Tito estava alegre, porque seu espírito recebeu
refrigério de todos vocês.

14Eu lhe tinha dito que estava orgulhoso de vocês, e vocês não me
decepcionaram. Da mesma forma que era verdade tudo o que dissemos, o
orgulho que temos de vocês diante de Tito também mostrou-se verdadeiro.

15E a afeição dele por vocês fica maior ainda, quando lembra que todos
vocês foram obedientes, recebendo-o com temor e tremor.

16Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

2 Coríntios 8

Incentivo à Contribuição

1Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que
Deus concedeu às igrejas da Macedônia.

2No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza
deles transbordaram em rica generosidade.

3Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam e até além do
que podiam. Por iniciativa própria

4eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência
aos santos.

5E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se
primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de
Deus.

6Assim, recomendamos a Tito que, assim como ele já havia começado,
também completasse esse ato de graça da parte de vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no
conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós,
destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

8Não estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor
de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros.

9Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico,
se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se
tornassem ricos.

10Este é meu conselho: convém que vocês contribuam, já que desde o ano
passado vocês foram os primeiros, não somente a contribuir, mas também a
propor esse plano.

11Agora, completem a obra, para que a forte disposição de realizá-la seja
igualada pelo zelo em concluí-la, de acordo com os bens que vocês possuem.

12Porque, se há prontidão, a contribuição é aceitável de acordo com aquilo
que alguém tem, e não de acordo com o que não tem.

13Nosso desejo não é que outros sejam aliviados enquanto vocês são
sobrecarregados, mas que haja igualdade.

14No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para
que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá
igualdade,

15como está escrito: “Quem tinha recolhido muito não teve demais, e não
faltou a quem tinha recolhido pouco”.

A Coleta para os Crentes da Judeia

16Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que
tenho por vocês,

17pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com
muito entusiasmo e por iniciativa própria.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18Com ele estamos enviando o irmão que é recomendado por todas as igrejas
por seu serviço no evangelho.

19Não só por isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para nos
acompanhar quando formos ministrar esta doação, o que fazemos para
honrar o próprio Senhor e mostrar a nossa disposição.

20Queremos evitar que alguém nos critique quanto ao nosso modo de
administrar essa generosa oferta,

21pois estamos tendo o cuidado de fazer o que é correto, não apenas aos
olhos do Senhor, mas também aos olhos dos homens.

22Além disso, estamos enviando com eles o nosso irmão que muitas vezes e
de muitas maneiras já nos provou que é muito dedicado, e agora ainda mais,
por causa da grande confiança que ele tem em vocês.

23Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto
a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas e uma honra para Cristo.

24Portanto, diante das demais igrejas, demonstrem a esses irmãos a prova
do amor que vocês têm e a razão do orgulho que temos de vocês.

2 Coríntios 9

1Não tenho necessidade de escrever a respeito dessa assistência aos santos.

2Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o
orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês
da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a
muitos.

3Contudo, estou enviando os irmãos para que o orgulho que temos de vocês
a esse respeito não seja em vão, mas que vocês estejam preparados, como
eu disse que estariam,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4a fim de que, se alguns macedônios forem comigo e os encontrarem despreparados, nós, para não mencionar vocês, não fiquemos envergonhados por tanta confiança que tivemos.

5Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza.

Semeando com Generosidade

6Lembrem-se: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura também colherá fartamente.

7Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

8E Deus é poderoso para fazer que toda a graça lhes seja acrescentada, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.

9Como está escrito: “Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre”.

10Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.

11Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

12O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.

13Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês,
por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês.

15 Graças a Deus por seu dom indescritível!

2 Coríntios 10

Paulo Defende o seu Ministério

1 Eu, Paulo, pela mansidão e pela bondade de Cristo, apelo para vocês; eu,
que sou "humilde" quando estou face a face com vocês, mas "audaz" quando
ausente!

2 Rogo a vocês que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com
audácia, tal como penso que ousarei fazer, para com alguns que acham que
procedemos segundo os padrões humanos.

3 Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões
humanos.

4 As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são
poderosas em Deus para destruir fortalezas.

5 Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o
conhecimento de Deus e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo
obediente a Cristo.

6 E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando
completa a obediência de vocês.

7 Vocês observam apenas a aparência das coisas. Se alguém está convencido
de que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que,
assim como ele, nós também pertencemos a Cristo.

8 Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que
o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para
edificá-los, e não para destruí-los.

9 Não quero que pareça que estou tentando amedrontá-los com as minhas
cartas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Pois alguns dizem: “As cartas dele são duras e fortes, mas ele pessoalmente
não impressiona, e a sua palavra é desprezível”.

11Saibam tais pessoas que aquilo que somos em cartas, quando estamos
ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes.

12Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que
se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo
mesmos, agem sem entendimento.

13Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas
limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual
alcança vocês inclusive.

14Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não
tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos a vocês com o evangelho de
Cristo.

15Da mesma forma, não vamos além de nossos limites, gloriando-nos de
trabalhos que outros fizeram. Nossa esperança é que, à medida que for
crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda
mais,

16para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de
vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de
outro.

17Contudo, “quem se gloriar glorie-se no Senhor”,

18pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem
o Senhor recomenda.

2 Coríntios 11

A Preocupação de Paulo com a Fidelidade dos Coríntios

1Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor,
sejam pacientes comigo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a
um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem
pura.

3O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva
com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e
pura devoção a Cristo.

4Pois, se alguém tem pregado a vocês um Jesus que não é aquele que
pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou
um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade.

5Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses “superapóstolos”.

6Eu posso não ser um orador eloquente; contudo tenho conhecimento. De
fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.

7Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim de elevá-los, pregando
a vocês gratuitamente o evangelho de Deus?

8Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento, a fim de servi-los.

9Quando estive entre vocês e passei por alguma necessidade, não fui um
peso para ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram
aquilo de que eu necessitava. Fiz tudo para não ser pesado a vocês e
continuarei a agir assim.

10Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, ninguém na região da
Acaia poderá privar-me deste orgulho.

11Por quê? Por que não amo vocês? Deus sabe que os amo!

12E continuarei fazendo o que faço, a fim de não dar oportunidade àqueles
que desejam encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós nas coisas
de que se orgulham.

13Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se
apóstolos de Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Isso não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

15 Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam ser servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.

Paulo Orgulha-se dos seus Sofrimentos

16 Faço questão de repetir: Ninguém me considere insensato. Mas, se vocês assim me consideram, recebam-me como receberiam um insensato, a fim de que eu me orgulhe um pouco.

17 Ao ostentar esse orgulho, não estou falando segundo o Senhor, mas como insensato.

18 Visto que muitos estão se vangloriando de modo bem humano, eu também me orgulharei.

19 Vocês, por serem tão sábios, suportam de boa vontade os insensatos!

20 De fato, vocês suportam até quem os escraviza ou os explora, ou quem se exalta ou lhes fere a face.

21 Para minha vergonha, admito que fomos fracos demais para isso! Naquilo em que todos os outros se atrevem a gloriar-se — falo como insensato — eu também me atrevo.

22 São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também.

23 São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes.

24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites.

25 Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar.

26 Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

gentios; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar e perigos dos falsos irmãos.

27Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez.

28Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas.

29Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me queime por dentro?

30Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza.

31O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo.

32Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas mandou que se vigiasse a cidade para me prender.

33Mas de uma janela na muralha fui baixado numa cesta e escapei das mãos dele.

2 Coríntios 12

A Visão de Paulo

1É necessário que eu continue a gloriar-me com isso. Ainda que eu não ganhe nada com isso, passarei às visões e revelações do Senhor.

2Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe.

3E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe —

4foi arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar.

5Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Mesmo que eu preferisse gloriar-me não seria insensato, porque estaria falando a verdade. Evito fazer isso para que ninguém pense a meu respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar.

8Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim.

9Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.

10Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco, é que sou forte.

A Preocupação de Paulo com os Coríntios

11Fui insensato, mas vocês me obrigaram a isso. Eu devia ser recomendado por vocês, pois em nada sou inferior aos “superapóstolos”, embora eu nada seja.

12As marcas de um apóstolo — sinais, maravilhas e milagres — foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança.

13Em que vocês foram inferiores às outras igrejas, exceto no fato de eu nunca ter sido um peso para vocês? Perdoem-me essa ofensa!

14Agora, estou pronto para visitá-los pela terceira vez e não serei um peso, porque o que desejo não são os seus bens, mas vocês mesmos. Além disso, os filhos não devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos.

15Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Seja como for, não tenho sido um peso para vocês. No entanto, como sou
astuto, eu os prendi com astúcia.

17Porventura eu os explorei por meio de alguém que enviei a vocês?

18Recomendei a Tito que os visitasse, acompanhado de outro irmão. Por
acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos
os mesmos passos?

19Vocês pensam que durante todo este tempo estamos nos defendendo
perante vocês? Falamos diante de Deus como alguém que está em Cristo, e
tudo o que fazemos, amados irmãos, é para fortalecê-los.

20Pois temo que, ao visitá-los, não os encontre como eu esperava, e que
vocês não me encontrem como esperavam. Temo que haja entre vocês
brigas, invejas, manifestações de ira, divisões, calúnias, intrigas, arrogância
e desordem.

21Receio que, ao visitá-los outra vez, o meu Deus me humilhe diante de
vocês e eu lamente por causa de muitos que pecaram anteriormente e não
se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que
praticaram.

2 Coríntios 13

Advertências Finais

1Esta será minha terceira visita a vocês. “Toda questão precisa ser
confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas”.

2Já os adverti quando estive com vocês pela segunda vez. Agora, estando
ausente, escrevo aos que antes pecaram e aos demais: quando voltar, não os
pouparei,

3visto que vocês estão exigindo uma prova de que Cristo fala por meu
intermédio. Ele não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus.
Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos
com ele para servir vocês.

5Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem a vocês mesmos. Não
percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido
reprovados!

6E espero que saibam que nós não fomos reprovados.

7Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para
que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam
o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado.

8Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade.

9Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa
oração é que vocês sejam aperfeiçoados.

10Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando eu for, não
precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-
los, e não para destruí-los.

Saudações Finais

11Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se,
exortem-se mutuamente, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o
Deus de amor e paz estará com vocês.

12Saúdem uns aos outros com beijo santo.

13Todos os santos enviam saudações.

14A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito
Santo sejam com todos vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Gálatas

Gálatas 1

1 Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa
alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos,

2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo,

4 que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta
presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,

5 a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Não Há Outro Evangelho

6 Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que
os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho

7 que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas
os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente
daquele que pregamos a vocês, que seja amaldiçoado!

9 Como já dissemos, agora repito: Se alguém anuncia a vocês um evangelho
diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

10 Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou
tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a
homens, não seria servo de Cristo.

Paulo, Chamado por Deus

11 Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de
origem humana.

12 Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu
o recebi de Jesus Cristo por revelação.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Vocês ouviram qual foi o meu procedimento no judaísmo, como perseguia com violência a igreja de Deus, procurando destruí-la.

14No judaísmo, eu superava a maioria dos judeus da minha idade, e era extremamente zeloso das tradições dos meus antepassados.

15Mas Deus me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça. Quando lhe agradou

16revelar o seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei pessoa alguma.

17Tampouco subi a Jerusalém para ver os que já eram apóstolos antes de mim, mas de imediato parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.

18Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Pedro pessoalmente e estive com ele quinze dias.

19Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor.

20Quanto ao que escrevo a vocês, afirmo diante de Deus que não minto.

21A seguir, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22Eu não era pessoalmente conhecido pelas igrejas da Judeia que estão em Cristo.

23Apenas ouviam dizer: “Aquele que antes nos perseguia, agora está anunciando a fé que outrora procurava destruir”.

24E glorificavam a Deus por minha causa.

Gálatas 2

Paulo é Aceito pelos Apóstolos

1Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém, dessa vez com Barnabé, levando também Tito comigo.

2Fui para lá por causa de uma revelação e expus diante deles o evangelho que prego entre os gentios, fazendo-o, porém, em particular aos que pareciam mais influentes, para não correr ou ter corrido inutilmente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a circuncidar-se,
apesar de ser grego.

4Essa questão foi levantada porque alguns falsos irmãos infiltraram-se em
nosso meio para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos
reduzir à escravidão.

5Não nos submetemos a eles nem por um instante, para que a verdade do
evangelho permanecesse com vocês.

6Quanto aos que pareciam influentes — o que eram então não faz diferença
para mim; Deus não julga pela aparência — tais homens influentes não me
acrescentaram nada.

7Ao contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a pregação do
evangelho aos incircuncisos; assim como a Pedro, aos circuncisos.

8Pois Deus, que operou por meio de Pedro como apóstolo aos circuncisos,
também operou por meu intermédio para com os gentios.

9Reconhecendo a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro e João, tidos
como colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de
comunhão. Eles concordaram em que devíamos nos dirigir aos gentios e eles
aos circuncisos.

10Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que me esforcei por
fazer.

Paulo Repreende a Pedro

11Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrentei-o face a face, por sua
atitude condenável.

12Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os
gentios. Quando, porém, eles chegaram, afastou-se e separou-se dos gentios,
temendo os que eram da circuncisão.

13Os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que
até Barnabé se deixou levar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade do
evangelho, declarei a Pedro, diante de todos: “Você é judeu, mas vive como
gentio e não como judeu. Portanto, como pode obrigar gentios a viverem
como judeus?

15“Nós, judeus de nascimento e não gentios pecadores,

16sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé
em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos
justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática
da Lei ninguém será justificado.

17“Se, porém, procurando ser justificados em Cristo descobrimos que nós
mesmos somos pecadores, será Cristo então ministro do pecado? De modo
algum!

18Se reconstruo o que destruí, provo que sou transgressor.

19Pois, por meio da Lei eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus.

20Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo
vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de
Deus, que me amou e se entregou por mim.

21Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela Lei, Cristo morreu
inutilmente!”

Gálatas 3

Fé ou Obediência à Lei?

1Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos
que Jesus Cristo foi exposto como crucificado?

2Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês
receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram?

3Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito,
querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 Será que foi inútil sofrerem tantas coisas? Se é que foi inútil!

5 Aquele que dá o seu Espírito e opera milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da Lei ou pela fé com a qual receberam a palavra?

6 Considerem o exemplo de Abraão: “Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”.

7 Estejam certos, portanto, de que os que são da fé é que são filhos de Abraão.

8 Prevendo a Escritura que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou primeiro as boas-novas a Abraão: “Por meio de você todas as nações serão abençoadas”.

9 Assim, os que são da fé são abençoados com Abraão, homem de fé.

10 Já os que se apoiam na prática da Lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: “Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei”.

11 É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois “o justo viverá pela fé”.

12 A Lei não é baseada na fé; ao contrário, “quem praticar estas coisas por elas viverá”.

13 Cristo nos redimiu da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”.

14 Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.

A Lei e a Promessa

15 Irmãos, humanamente falando, ninguém pode anular um testamento depois de ratificado nem acrescentar-lhe algo.

16 Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: “E aos seus descendentes”, como se falasse de muitos,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

mas: “Ao seu descendente”, dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo.

17Quero dizer isto: A Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa.

18Pois, se a herança depende da Lei, já não depende de promessa. Deus, porém, concedeu-a gratuitamente a Abraão mediante promessa.

19Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.

21Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei.

22Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem.

23Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada.

24Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.

25Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor.

Os Filhos de Deus

26Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus,

27pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram.

28Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29 E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo
a promessa.

Gálatas 4

1 Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de
um escravo, embora seja dono de tudo.

2 No entanto, ele está sujeito a guardiões e administradores até o tempo
determinado por seu pai.

3 Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos
princípios elementares do mundo.

4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido
de mulher, nascido debaixo da Lei,

5 a fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção
de filhos.

6 E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração
de vocês, e ele clama: “Aba, Pai”.

7 Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também
o tornou herdeiro.

A Preocupação de Paulo com os Gálatas

8 Antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos daqueles que,
por natureza, não são deuses.

9 Mas agora, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo por ele conhecidos, como
é que estão voltando àqueles mesmos princípios elementares, fracos e sem
poder? Querem ser escravizados por eles outra vez?

10 Vocês estão observando dias especiais, meses, ocasiões específicas e anos!

11 Temo que os meus esforços por vocês tenham sido inúteis.

12 Eu suplico, irmãos, que se tornem como eu, pois eu me tornei como vocês.
Em nada vocês me ofenderam;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13como sabem, foi por causa de uma doença que preguei o evangelho pela primeira vez a vocês.

14Embora a minha doença tenha sido uma provação, vocês não me trataram com desprezo ou desdém; ao contrário, receberam-me como se eu fosse um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.

15Que aconteceu com a alegria de vocês? Tenho certeza de que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para dá-los a mim.

16Tornei-me inimigo de vocês por dizer a verdade?

17Os que fazem tanto esforço para agradá-los não agem bem, mas querem isolá-los a fim de que vocês também mostrem zelo por eles.

18É bom sempre ser zeloso pelo bem, e não apenas quando estou presente.

19Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês.

20Eu gostaria de estar com vocês agora e mudar o meu tom de voz, pois estou perplexo quanto a vocês.

Sara e Hagar

21Digam-me vocês, os que querem estar debaixo da Lei: Acaso vocês não ouvem a Lei?

22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre.

23O filho da escrava nasceu de modo natural, mas o filho da livre nasceu mediante promessa.

24Isso é usado aqui como ilustração; estas mulheres representam duas alianças. Uma aliança procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão: esta é Hagar.

25Hagar representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com os seus filhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Mas a Jerusalém do alto é livre e é a nossa mãe.

27Pois está escrito: “Regozije-se, ó estéril, você que nunca teve um filho;
grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais
são os filhos da mulher abandonada do que os daquela que tem marido”.

28Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.

29Naquele tempo, o filho nascido de modo natural perseguiu o filho nascido
segundo o Espírito. O mesmo acontece agora.

30Mas o que diz a Escritura? “Mande embora a escrava e o seu filho, porque
o filho da escrava jamais será herdeiro com o filho da livre”.

31Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

A Liberdade em Cristo

1Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes
e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.

2Ouçam bem o que eu, Paulo, tenho a dizer: Caso se deixem circuncidar,
Cristo de nada lhes servirá.

3De novo declaro a todo homem que se deixa circuncidar que ele está
obrigado a cumprir toda a Lei.

4Vocês, que procuram ser justificados pela Lei, separaram-se de Cristo;
caíram da graça.

5Pois é mediante o Espírito que nós aguardamos pela fé a justiça, que é a
nossa esperança.

6Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito
algum, mas sim a fé que atua pelo amor.

7Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar obedecendo à verdade?

8Tal persuasão não provém daquele que os chama.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Um pouco de fermento leveda toda a massa.”

10Estou convencido no Senhor de que vocês não pensarão de nenhum outro modo. Aquele que os perturba, seja quem for, sofrerá a condenação.

11Irmãos, se ainda estou pregando a circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz foi removido.

12Quanto a esses que os perturbam, quem dera que se castrassem!

13Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.

14Toda a Lei se resume num só mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

15Mas, se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente.

Vida pelo Espírito

16Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.

17Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam.

18Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da Lei.

19Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem;

20idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções

21e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade,

23mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

24Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.

25Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

26Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 6

Façamos o Bem a Todos

1Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado.

2Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo.

3Se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4Cada um examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém,

5pois cada um deverá levar a própria carga.

6O que está sendo instruído na palavra partilhe todas as coisas boas com aquele que o instrui.

7Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear isso também colherá.

8Quem semeia para a sua carne da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito do Espírito colherá a vida eterna.

9E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos,
especialmente aos da família da fé.

A Nova Criação Substitui a Circuncisão

11 Vejam com que letras grandes estou escrevendo de próprio punho!

12 Os que desejam causar boa impressão exteriormente, tentando obrigá-los
a se circuncidarem, agem desse modo apenas para não serem perseguidos
por causa da cruz de Cristo.

13 Nem mesmo os que são circuncidados cumprem a Lei; querem, no entanto,
que vocês sejam circuncidados a fim de se gloriarem no corpo de vocês.

14 Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor
Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para
o mundo.

15 De nada vale ser circuncidado ou não. O que importa é ser uma nova
criação.

16 Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra
e também sobre o Israel de Deus.

17 Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas
de Jesus.

18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de
vocês. Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Efésios

Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em
Cristo Jesus que estão em Éfeso:

2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

As Bênçãos Espirituais em Cristo

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou
com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

4 Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos
santos e irrepreensíveis em sua presença.

5 Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de
Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade,

6 para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no
Amado.

7 Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de
acordo com as riquezas da graça de Deus,

8 a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento.

9 E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom
propósito que ele estabeleceu em Cristo,

10 isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas,
na dispensação da plenitude dos tempos.

11 Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o
plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade,

12 a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o
louvor da sua glória.

13 Quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que
os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem
a Deus, para o louvor da sua glória.

Ação de Graças e Oração

15Por essa razão, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus
e do amor que demonstram para com todos os santos,

16não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações.

17Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, dê a vocês
espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele.

18Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a
fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as
riquezas da gloriosa herança dele nos santos

19e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos,
conforme a atuação da sua poderosa força.

20Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o
assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais,

21muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo
nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que
há de vir.

22Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de
todas as coisas para a igreja,

23que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda
e qualquer circunstância.

Efésios 2

A Nova Vida em Cristo

1Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste
mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos
que vivem na desobediência.

3Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as
vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os
outros, éramos por natureza merecedores da ira.

4Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos
amou,

5deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em transgressões
— pela graça vocês são salvos.

6Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões
celestiais em Cristo Jesus,

7para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça,
demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

8Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês,
é dom de Deus;

9não por obras, para que ninguém se glorie.

10Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos
boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

A Nova Humanidade em Cristo

11Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios por
nascimento e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão,
feita no corpo por mãos humanas, e que,

12naquela época, vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de
Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e
sem Deus no mundo.

13Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram
aproximados mediante o sangue de Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o
muro de inimizade,

15anulando em seu corpo a Lei dos mandamentos expressa em ordenanças.
O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo
a paz,

16e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual
ele destruiu a inimizade.

17Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam
perto,

18pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só
Espírito.

19Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos
dos santos e membros da família de Deus,

20edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus
Cristo como pedra angular,

21no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário
santo no Senhor.

22Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem
morada de Deus por seu Espírito.

Efésios 3

O Apóstolo dos Gentios

1Por essa razão oro, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, em favor de vocês,
gentios.

2Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em
favor de vocês pela graça de Deus,

3isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já lhes
escrevi em poucas palavras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Ao lerem isso vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo.

5Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus,

6significando que, mediante o evangelho, os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus.

7Deste evangelho tornei-me ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.

8Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo

9e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas.

10A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais,

11de acordo com o eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor,

12por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele.

13Portanto, peço a vocês que não desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês.

A Oração de Paulo pelos Santos

14Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai,

15do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra.

16Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que,
estando arraigados e alicerçados em amor,

18vocês possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o
comprimento, a altura e a profundidade,

19e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que
vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.

20Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos
ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós,

21a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para
todo o sempre! Amém!

Efésios 4

A Unidade do Corpo de Cristo

1Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da
vocação que receberam.

2Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando
uns aos outros com amor.

3Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da
paz.

4Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês
foram chamados é uma só;

5há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,

6um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

7E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida
por Cristo.

8Por isso é que foi dito: “Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou
cativos muitos prisioneiros, e deu dons aos homens”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9(Que significa “ele subiu”, senão que também havia descido às profundezas
da terra?

10Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de
encher todas as coisas.)

11E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para
evangelistas, e outros para pastores e mestres,

12com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o
corpo de Cristo seja edificado,

13até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de
Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

14O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado
para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de
doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.

15Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a
cabeça, Cristo.

16Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce
e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua
função.

O Procedimento dos Filhos da Luz

17Assim, eu digo a vocês, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os
gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos.

18Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por
causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento do seu coração.

19Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação,
cometendo com avidez toda espécie de impureza.

20Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de Cristo.

21De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com
a verdade que está em Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do
velho homem, que se corrompe por desejos enganosos,

23a serem renovados no modo de pensar e

24a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça
e em santidade provenientes da verdade.

25Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade
ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.

26"Quando vocês ficarem irados, não pequem". Apazigúem a sua ira antes
que o sol se ponha

27e não deem lugar ao Diabo.

28O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as
mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade.

29Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil
para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos
que a ouvem.

30Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados
para o dia da redenção.

31Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem
como de toda maldade.

32Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se
mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Efésios 5

1Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados,

2e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós
como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual
como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas
coisas não são próprias para os santos.

4Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são
inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graças.

5Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou
ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.

6Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que
a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência.

7Portanto, não participem com eles dessas coisas.

8Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam
como filhos da luz,

9pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade;

10e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.

11Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à
luz.

12Porque aquilo que eles fazem em oculto, até mencionar é vergonhoso.

13Mas, tudo o que é exposto pela luz torna-se visível, pois a luz torna visíveis
todas as coisas.

14Por isso é que foi dito: “Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os
mortos e Cristo resplandecerá sobre ti”.

Vida em Comunidade

15Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como
insensatos, mas como sábios,

16aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.

17Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a
vontade do Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se
encher pelo Espírito,

19 falando entre vocês com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e
louvando de coração ao Senhor,

20 dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de
nosso Senhor Jesus Cristo.

21 Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.

Deveres Conjugais

22 Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor,

23 pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da
igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.

24 Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em
tudo sujeitas a seus maridos.

25 Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e
entregou-se por ela

26 para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a
palavra,

27 e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem
ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.

28 Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a
seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.

29 Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta
e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja,

30 pois somos membros do seu corpo.

31 "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os
dois se tornarão uma só carne."

32 Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

33Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a você mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito.

Efésios 6

Deveres de Pais e Filhos

1Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.

2“Honra teu pai e tua mãe” — este é o primeiro mandamento com promessa —

3“para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”.

4Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

Deveres de Escravos e Senhores

5Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo.

6Obedeçam-lhes, não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.

7Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens,

8porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.

9Vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e ele não faz diferença entre as pessoas.

A Armadura de Deus

10Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder.

11Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

13Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.

14Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça

15e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz.

16Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.

17Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

18Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

19Orem também por mim, para que, quando eu falar, seja-me dada a mensagem a fim de que, destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho,

20pelo qual sou embaixador preso em correntes. Orem para que, permanecendo nele, eu fale com coragem, como me cumpre fazer.

Saudações Finais

21Tíquico, o irmão amado e fiel servo do Senhor, informará tudo a vocês, para que também saibam qual é a minha situação e o que estou fazendo.

22Enviei-o a vocês por essa mesma razão, para que saibam como estamos e para que ele os encoraje.

23Paz seja com os irmãos e amor com fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Filipenses

Filipenses 1

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus
que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Oração

3 Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês.

4 Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria

5 por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho desde o
primeiro dia até agora.

6 Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai
completá-la até o dia de Cristo Jesus.

7 É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os
tenho em meu coração, pois, quer nas correntes que me prendem, quer
defendendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da
graça de Deus.

8 Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês, com a
profunda afeição de Cristo Jesus.

9 Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em
conhecimento e em toda a percepção,

10 para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis
até o dia de Cristo,

11 cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para
glória e louvor de Deus.

Os Sofrimentos de Paulo Contribuem para a Expansão do Evangelho

12 Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem, ao
contrário, servido para o progresso do evangelho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Como resultado, tornou-se evidente a toda a guarda do palácio e a todos
os demais que estou na prisão por causa de Cristo.

14E os irmãos, em sua maioria, motivados no Senhor pela minha prisão,
estão anunciando a palavra com maior determinação e destemor.

15É verdade que alguns pregam Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o
fazem de boa vontade.

16Estes o fazem por amor, sabendo que aqui me encontro para a defesa do
evangelho.

17Aqueles pregam Cristo por ambição egoísta, sem sinceridade, pensando
que me podem causar sofrimento enquanto estou preso.

18Mas que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos
falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De
fato, continuarei a alegrar-me,

19pois sei que o que me aconteceu resultará em minha libertação, graças às
orações de vocês e ao auxílio do Espírito de Jesus Cristo.

20Aguardo ansiosamente e espero que em nada serei envergonhado. Ao
contrário, com toda a determinação de sempre, também agora Cristo será
engrandecido em meu corpo, quer pela vida, quer pela morte;

21porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

22Caso continue vivendo no corpo, terei fruto do meu trabalho. E já não sei
o que escolher!

23Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é
muito melhor;

24contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no
corpo.

25Convencido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês,
para o seu progresso e alegria na fé,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26a fim de que, pela minha presença, outra vez a exultação de vocês em Cristo Jesus transborde por minha causa.

27Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo, para que assim, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando unânimes pela fé evangélica,

28sem de forma alguma deixar-se intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Para eles isso é sinal de destruição, mas para vocês, de salvação, e isso da parte de Deus;

29pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele,

30já que estão passando pelo mesmo combate que me viram enfrentar e agora ouvem que ainda enfrento.

Filipenses 2

A Humildade Cristã

1Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão,

2completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude.

3Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a vocês mesmos.

4Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

5Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus,

6que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.

8E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

9Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

10para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,

11e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Brilhando como Estrelas

12Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor,

13pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.

14Façam tudo sem queixas nem discussões,

15para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo,

16retendo firmemente a palavra da vida. Assim, no dia de Cristo, eu me orgulharei de não ter corrido nem me esforçado inutilmente.

17Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês.

18Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo.

Timóteo e Epafrodito

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Espero no Senhor Jesus enviar Timóteo brevemente, para que eu também
me sinta animado quando receber notícias de vocês.

20 Não tenho ninguém que, como ele, tenha interesse sincero pelo bem-estar
de vocês,

21 pois todos buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo.

22 Mas vocês sabem que Timóteo foi aprovado porque serviu comigo no
trabalho do evangelho como um filho ao lado de seu pai.

23 Portanto, é ele quem espero enviar, tão logo me certifique da minha
situação,

24 confiando no Senhor que em breve também poderei ir.

25 Contudo, penso que será necessário enviar de volta a vocês Epafrodito,
meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês
enviaram para atender às minhas necessidades.

26 Pois ele tem saudade de todos vocês e está angustiado porque ficaram
sabendo que ele esteve doente.

27 De fato, ficou doente e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e
não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza
sobre tristeza.

28 Por isso, logo o enviarei, para que, quando o virem novamente, fiquem
alegres e eu tenha menos tristeza.

29 E peço que vocês o recebam no Senhor com grande alegria e honrem
homens como este,

30 porque ele quase morreu por amor à causa de Cristo, arriscando a vida
para suprir a ajuda que vocês não me podiam dar.

Filipenses 3

Plena Confiança em Cristo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor! Escrever de novo as
mesmas coisas não é cansativo para mim e é uma segurança para vocês.

2Cuidado com os “cães”, cuidado com esses que praticam o mal, cuidado
com a falsa circuncisão!

3Pois nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de
Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e não temos confiança alguma na
carne,

4embora eu mesmo tivesse razões para ter tal confiança. Se alguém pensa
que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais:

5circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, à tribo
de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à Lei, fariseu;

6quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei,
irrepreensível.

7Mas o que para mim era lucro passei a considerar como perda, por causa
de Cristo.

8Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema
grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi
todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo

9e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da
Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus
e se baseia na fé.

10Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em
seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte

11para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Prosseguindo para o Alvo

12Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas
prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo
Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa
faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as
que estão adiante,

14prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de
Deus em Cristo Jesus.

15Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa
forma, e, se em algum aspecto, vocês pensam de modo diferente, isso
também Deus esclarecerá.

16Tão somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.

17Irmãos, sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo
com o padrão que apresentamos a vocês.

18Pois, como já disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos
que vivem como inimigos da cruz de Cristo.

19O destino deles é a perdição, o seu deus é o estômago, e eles têm orgulho
do que é vergonhoso; só pensam nas coisas terrenas.

20A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente
o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

21Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu
domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os
semelhantes ao seu corpo glorioso.

Filipenses 4

1Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que
são a minha alegria e a minha coroa, permaneçam assim firmes no Senhor,
ó amados!

Exortações

2O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no
Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida.

4Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!

5Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor.

6Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.

7E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

8Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

9Ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês.

Agradecimentos pelas Ofertas

10Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo.

11Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância.

12Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.

13Tudo posso naquele que me fortalece.

14Apesar disso, vocês fizeram bem em participar de minhas tribulações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho,
quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se
refere a dar e receber, exceto vocês;

16 pois, estando eu em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas
uma vez, mas duas, quando tive necessidade.

17 Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na
conta de vocês.

18 Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente
suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram.
São uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.

19 O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas
gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

20 A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

Saudações Finais

21 Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo
enviam saudações.

22 Todos os santos enviam saudações, especialmente os que estão no palácio
de César.

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Colossenses

Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças

3 Sempre agradecemos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês,

4 pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que têm por todos os santos,

5 por causa da esperança que está reservada a vocês nos céus, a respeito da qual ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho

6 que chegou até vocês. Por todo o mundo este evangelho vai frutificando e crescendo, como também ocorre entre vocês, desde o dia em que o ouviram e entenderam a graça de Deus em toda a sua verdade.

7 Vocês o aprenderam de Epafras, nosso amado cooperador, fiel ministro de Cristo para conosco,

8 que também nos falou do amor que vocês têm no Espírito.

9 Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual.

10 E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e

11 sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória, para que tenham toda a perseverança e paciência com alegria,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos
santos no reino da luz.

13Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino
do seu Filho amado,

14em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.

A Supremacia de Cristo

15Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação,

16pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as
invisíveis, sejam tronos sejam soberanias, poderes ou autoridades; todas as
coisas foram criadas por ele e para ele.

17Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.

18Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito
dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.

19Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude

20e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão
na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue
derramado na cruz.

21Antes vocês estavam separados de Deus e, na mente de vocês, eram
inimigos por causa do mau procedimento de vocês.

22Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte,
para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer
acusação,

23desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da
esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a
todos os que estão debaixo do céu. Esse é o evangelho do qual eu, Paulo,
me tornei ministro.

O Trabalho de Paulo pela Igreja

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês e completo no meu corpo
o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja.

25 Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a
mim atribuída, de apresentar a vocês plenamente a palavra de Deus,

26 o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi
manifestado a seus santos.

27 A ele quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste
mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.

28 Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a
sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

29 Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua
poderosamente em mim.

Colossenses 2

1 Quero que vocês saibam quanto estou lutando por vocês, pelos que estão
em Laodiceia e por todos os que ainda não me conhecem pessoalmente.

2 Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seu coração, estejam unidos
em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento, a fim de
conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo.

3 Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

4 Eu digo isso para que ninguém os engane com argumentos que só parecem
convincentes.

5 Porque, embora esteja fisicamente longe de vocês, em espírito estou
presente e me alegro em ver como estão vivendo em ordem e como está
firme a fé que vocês têm em Cristo.

Livres do Legalismo por meio de Cristo

6 Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem
a viver nele,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão.

8Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo.

9Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade,

10e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude.

11Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar do corpo da carne.

12Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

13Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões

14e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz,

15e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

16Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado.

17Essas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

18Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19 Trata-se de alguém que não está unido à Cabeça, a partir da qual todo o
corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento
dado por Deus.

20 Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste
mundo, por que, como se ainda pertencessem a ele, vocês se submetem a
regras:

21 "Não manuseie!", "Não prove!", "Não toque!"?

22 Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em
mandamentos e ensinos humanos.

23 Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa
religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor
algum para refrear os impulsos da carne.

Colossenses 3

Instruções para um Viver Santo

1 Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que
são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

2 Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.

3 Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em
Deus.

4 Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também
serão manifestados com ele em glória.

5 Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês:
imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é
idolatria.

6 É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na
desobediência,

7 as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Mas, agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade,
maledicência e linguagem indecente no falar.

9 Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem
com suas práticas

10 e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à
imagem do seu Criador.

11 Nessa nova vida já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e
incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em
todos.

12 Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de
profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

13 Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra
os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.

14 Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

15 Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram
chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam
agradecidos.

16 Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se
uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos
espirituais com gratidão a Deus em seu coração.

17 Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do
Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.

Responsabilidade Social

18 Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no
Senhor.

19 Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura.

20 Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Pais, não irritem seus filhos, para que eles não desanimem.

22Escravos, obedeçam em tudo a seus senhores terrenos, não somente para agradá-los quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, pelo fato de vocês temerem o Senhor.

23Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens,

24sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

25Quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, e não haverá exceção para ninguém.

Colossenses 4

1Senhores, deem aos seus escravos o que é justo e direito, sabendo que vocês também têm um Senhor nos céus.

Outras Instruções

2Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos.

3Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso.

4Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo.

5Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades.

6O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.

Saudações Finais

7Tíquico informará vocês de todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, ministro fiel e cooperador no serviço do Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Eu o envio a vocês precisamente com o propósito de que saibam de tudo o
que se passa conosco, e para que ele lhes fortaleça o coração.

9 Ele irá com Onésimo, fiel e amado irmão, que é um de vocês. Eles irão
contar tudo o que está acontecendo aqui.

10 Aristarco, meu companheiro de prisão, envia saudações, bem como
Marcos, primo de Barnabé. Vocês receberam instruções a respeito de
Marcos, e, se ele for visitá-los, recebam-no.

11 Jesus, chamado Justo, também envia saudações. Esses são os únicos da
circuncisão que são meus cooperadores em favor do Reino de Deus. Eles têm
sido uma fonte de ânimo para mim.

12 Epafras, que é um de vocês e servo de Cristo Jesus, envia saudações. Ele
está sempre batalhando por vocês em oração, para que, como pessoas
maduras e plenamente convictas, continuem firmes em toda a vontade de
Deus.

13 Dele dou testemunho de que se esforça muito por vocês e pelos que estão
em Laodiceia e em Hierápolis.

14 Lucas, o médico amado, e Demas enviam saudações.

15 Saúdem os irmãos de Laodiceia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne
em sua casa.

16 Depois que esta carta for lida entre vocês, façam que também seja lida na
igreja dos laodicenses e que vocês igualmente leiam a carta de Laodiceia.

17 Digam a Arquipo: “Cuide em cumprir o ministério que você recebeu no
Senhor”.

18 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se das
minhas algemas. A graça seja com vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no
Senhor Jesus Cristo: A vocês, graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor
Jesus Cristo.

Ação de Graças pela Fé e pelo Exemplo dos Tessalonicenses

2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas
orações.

3 Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm
demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e
a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

4 Sabemos, irmãos, amados de Deus, que ele os escolheu

5 porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas
também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem
como procedemos entre vocês, em seu favor.

6 De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, pois, apesar de
muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito
Santo.

7 Assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia
e na Acaia.

8 Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na
Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte
tornou-se conhecida a fé que vocês têm em Deus. O resultado é que não
temos necessidade de dizer mais nada sobre isso,

9 pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam e como se
voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e
verdadeiro

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10e esperar dos céus seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que
nos livra da ira que há de vir.

1 Tessalonicenses 2

O Ministério de Paulo em Tessalônica

1Irmãos, vocês mesmos sabem que a visita que fizemos a vocês não foi inútil.

2Apesar de termos sido maltratados e insultados em Filipos, como vocês
sabem, com a ajuda de nosso Deus tivemos coragem de anunciar o
evangelho de Deus a vocês em meio a muita luta.

3Pois nossa exortação não tem origem no erro nem em motivos impuros,
nem temos intenção de enganá-los;

4ao contrário, como homens aprovados por Deus para nos confiar o
evangelho, não falamos para agradar pessoas, mas a Deus, que prova o nosso
coração.

5Vocês bem sabem que a nossa palavra nunca foi de bajulação nem de
pretexto para ganância; Deus é testemunha.

6Nem buscamos reconhecimento humano, quer de vocês quer de outros.

7Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos
bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe que cuida dos
próprios filhos.

8Sentindo, assim, tanta afeição, decidimos dar a vocês não somente o
evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se
tornaram muito amados por nós.

9Irmãos, certamente vocês se lembram do nosso trabalho esgotante e da
nossa fadiga; trabalhamos noite e dia para não sermos pesados a ninguém,
enquanto pregávamos o evangelho de Deus a vocês.

10Tanto vocês como Deus são testemunhas de como nos portamos de
maneira santa, justa e irrepreensível entre vocês, os que creem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos,

12 exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.

13 Também agradecemos a Deus sem cessar o fato de que, ao receberem de nossa parte a palavra de Deus, vocês a aceitaram, não como palavra de homens, mas conforme ela verdadeiramente é, como palavra de Deus, que atua com eficácia em vocês, os que creem.

14 Porque vocês, irmãos, tornaram-se imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia. Vocês sofreram da parte dos seus próprios conterrâneos as mesmas coisas que aquelas igrejas sofreram da parte dos judeus,

15 que mataram o Senhor Jesus e os profetas, e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e são hostis a todos,

16 esforçando-se para nos impedir que falemos aos gentios, e estes sejam salvos. Dessa forma, continuam acumulando seus pecados. Sobre eles, finalmente, veio a ira.

Paulo Deseja Rever os Tessalonicenses

17 Nós, porém, irmãos, privados da companhia de vocês por breve tempo, em pessoa, mas não no coração, esforçamo-nos ainda mais para vê-los pessoalmente, pela saudade que temos de vocês.

18 Quisemos visitá-los. Eu mesmo, Paulo, o quis, e não apenas uma vez, mas duas; Satanás, porém, nos impediu.

19 Pois quem é a nossa esperança, alegria ou coroa em que nos gloriamos perante o Senhor Jesus na sua vinda? Não são vocês?

20 De fato, vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

1 Tessalonicenses 3

1 Por isso, quando não pudemos mais suportar, achamos por bem permanecer sozinhos em Atenas

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2e, assim, enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para fortalecê-los e dar a vocês ânimo na fé,

3para que ninguém seja abalado por essas tribulações. Vocês sabem muito bem que fomos designados para isso.

4Quando estávamos com vocês, já dizíamos que seríamos perseguidos, o que realmente aconteceu, como vocês sabem.

5Por essa razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé que vocês têm, a fim de que o tentador não os seduzisse, tornando inútil o nosso esforço.

As Boas Notícias Trazidas por Timóteo

6Agora, porém, Timóteo acaba de chegar da parte de vocês, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm. Ele nos falou que vocês sempre guardam boas recordações de nós, desejando ver-nos, assim como nós queremos vê-los.

7Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação ficamos animados quando soubemos da sua fé;

8pois agora vivemos, visto que vocês estão firmes no Senhor.

9Como podemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, por toda a alegria que temos diante dele por causa de vocês?

10Noite e dia insistimos em orar para que possamos vê-los pessoalmente e suprir o que falta à sua fé.

11Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus preparem o nosso caminho até vocês.

12Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês.

13Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Tessalonicenses 4

Vivendo para Agradar a Deus

1 Quanto ao mais, irmãos, já os instruímos acerca de como viver a fim de
agradar a Deus e, de fato, assim vocês estão procedendo. Agora pedimos e
exortamos a vocês no Senhor Jesus que cresçam nisso cada vez mais.

2 Pois conhecem os mandamentos que demos a vocês pela autoridade do
Senhor Jesus.

3 A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da
imoralidade sexual.

4 Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa,

5 não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que
desconhecem a Deus.

6 Neste assunto, ninguém prejudique seu irmão nem dele se aproveite. O
Senhor castigará todas essas práticas, como já dissemos e asseguramos.

7 Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

8 Portanto, aquele que rejeita estas coisas não está rejeitando o homem, mas
a Deus, que lhes dá o seu Espírito Santo.

9 Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever, pois vocês mesmos já
foram ensinados por Deus a se amarem uns aos outros.

10 E, de fato, vocês amam todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo,
irmãos, insistimos com vocês que cada vez mais assim procedam.

11 Esforcem-se para ter uma vida tranquila, cuidar dos seus próprios negócios
e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos;

12 a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não
dependam de ninguém.

A Vinda do Senhor

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que
dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm
esperança.

14Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará,
mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram.

15Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos,
os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que
dormem.

16Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus,
o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão
primeiro.

17Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas
nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o
Senhor para sempre.

18Consolem-se uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

1Irmãos, quanto aos tempos e épocas, não precisamos escrever

2pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como
ladrão à noite.

3Quando disserem: “Paz e segurança”, a destruição virá sobre eles de
repente, como as dores de parto à mulher grávida; e de modo nenhum
escaparão.

4Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda
como ladrão.

5Vocês todos são filhos da luz, filhos do dia. Não somos da noite nem das
trevas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos
sóbrios;

7pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-
se de noite.

8Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e
do amor e o capacete da esperança da salvação.

9Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação
por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

10Ele morreu por nós para que, quer estejamos acordados quer dormindo,
vivamos unidos a ele.

11Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês
estão fazendo.

Instruções Finais

12Agora pedimos a vocês, irmãos, que tenham consideração para com os que
se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os
aconselham.

13Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles.
Vivam em paz uns com os outros.

14Exortamos vocês, irmãos, a que advirtam os ociosos, confortem os
desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos.

15Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam
sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.

16Alegrem-se sempre.

17Orem continuamente.

18Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus
para vocês em Cristo Jesus.

19Não apaguem o Espírito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Não tratem com desprezo as profecias,

21 mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.

22 Afastem-se de toda forma de mal.

23 Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Aquele que os chama é fiel e fará isso.

25 Irmãos, orem por nós.

26 Saúdem todos os irmãos com beijo santo.

27 Diante do Senhor, encarrego vocês de lerem esta carta a todos os irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai
e no Senhor Jesus Cristo:

2 A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Oração

3 Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês; e isso é justo, porque
a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor de todos
vocês uns pelos outros.

4 Por esta causa nós nos gloriamos em vocês entre as igrejas de Deus pela
perseverança e fé demonstrada por vocês em todas as perseguições e
tribulações que estão suportando.

5 Elas dão prova do justo juízo de Deus e mostram o seu desejo de que vocês
sejam considerados dignos do seu Reino, pelo qual vocês também estão
sofrendo.

6 É justo da parte de Deus retribuir com tribulação aos que lhes causam
tribulação,

7 e dar alívio a vocês, que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso
acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá dos céus, com os seus
anjos poderosos, em meio a chamas flamejantes.

8 Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao
evangelho de nosso Senhor Jesus.

9 Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do
Senhor e da majestade do seu poder.

10 Isso acontecerá no dia em que ele vier para ser glorificado em seus santos
e admirado em todos os que creram, inclusive vocês que creram em nosso
testemunho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Conscientes disso, oramos constantemente por vocês, para que o nosso
Deus os faça dignos da vocação e, com poder, cumpra todo bom propósito
e toda obra que procede da fé.

12Assim o nome de nosso Senhor Jesus será glorificado em vocês, e vocês
nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

O Homem do Pecado

1Irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com
ele, rogamos a vocês

2que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por profecia,
quer por palavra, quer por carta supostamente vinda de nós, como se o dia
do Senhor já tivesse chegado.

3Não deixem que ninguém os engane de modo algum. Antes daquele dia
virá a apostasia e, então, será revelado o homem do pecado, o filho da
perdição.

4Este se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de
adoração, chegando até a assentar-se no santuário de Deus, proclamando
que ele mesmo é Deus.

5Não se lembram de que, quando eu ainda estava com vocês, costumava
falar essas coisas?

6E agora vocês sabem o que o está detendo, para que ele seja revelado no
seu devido tempo.

7A verdade é que o mistério da iniquidade já está em ação, restando apenas
que seja afastado aquele que agora o detém.

8Então será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro
de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda.

9A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, com todo o poder,
com sinais e com maravilhas enganadoras.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão
perecendo, porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia salvar.

11Por essa razão Deus lhes envia um poder sedutor, a fim de que creiam na
mentira

12e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram
prazer na injustiça.

Exortação à Perseverança

13Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo
Senhor, porque desde o princípio Deus os escolheu para serem salvos
mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade.

14Ele os chamou para isso por meio de nosso evangelho, a fim de tomarem
posse da glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15Portanto, irmãos, permaneçam firmes e apeguem-se às tradições que
foram ensinadas a vocês, quer de viva voz, quer por carta nossa.

16Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos
deu eterna consolação e boa esperança pela graça,

17deem ânimo ao coração de vocês e os fortaleçam para fazerem sempre o
bem, tanto em atos como em palavras.

2 Tessalonicenses 3

Um Pedido de Oração

1Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se
propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre
vocês.

2Orem também para que sejamos libertos dos homens perversos e maus, pois
a fé não é de todos.

3Mas o Senhor é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4Confiamos no Senhor que vocês estão fazendo e continuarão a fazer as coisas que ordenamos.

5O Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.

Uma Advertência contra a Ociosidade

6Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós ordenamos que se afastem de todo irmão que vive ociosamente e não conforme a tradição que vocês receberam de nós.

7Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês,

8nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Ao contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês,

9não porque não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês.

10Quando ainda estávamos com vocês, nós ordenamos isto: Se alguém não quiser trabalhar, também não coma.

11Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia.

12A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e comam o seu próprio pão.

13Quanto a vocês, irmãos, nunca se cansem de fazer o bem.

14Se alguém desobedecer ao que dizemos nesta carta, marquem-no e não se associem com ele, para que se sinta envergonhado;

15contudo, não o considerem como inimigo, mas chamem a atenção dele como irmão.

Saudações Finais

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16 O próprio Senhor da paz dê a vocês a paz em todo o tempo e de todas as
formas. O Senhor seja com todos vocês.

17 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, a qual é um sinal em
todas as minhas cartas. É dessa forma que escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Timóteo

1 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de
Cristo Jesus, a nossa esperança,

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte
de Deus Pai e de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

Advertências contra Falsos Mestres da Lei

3 Partindo eu para a Macedônia, roguei que você permanecesse em Éfeso
para ordenar a certas pessoas que não mais ensinem doutrinas falsas

4 e que deixem de dar atenção a mitos e genealogias intermináveis, que
causam controvérsias em vez de promoverem a obra de Deus, que é pela fé.

5 O objetivo desta instrução é o amor que procede de um coração puro, de
uma boa consciência e de uma fé sincera.

6 Alguns se desviaram dessas coisas, voltando-se para discussões inúteis,

7 querendo ser mestres da lei, quando não compreendem nem o que dizem
nem as coisas acerca das quais fazem afirmações tão categóricas.

8 Sabemos que a Lei é boa, se alguém a usa de maneira adequada.

9 Também sabemos que ela não é feita para os justos, mas para os
transgressores e insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os
profanos e irreverentes, para os que matam pai e mãe, para os homicidas,

10 para os que praticam imoralidade sexual e os homossexuais, para os
sequestradores, para os mentirosos e os que juram falsamente; e para todo
aquele que se opõe à sã doutrina.

11 Esta sã doutrina se vê no glorioso evangelho que me foi confiado, o
evangelho do Deus bendito.

A Graça de Deus Concedida a Paulo

12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me
considerou fiel, designando-me para o ministério,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13a mim que anteriormente fui blasfemo, perseguidor e insolente; mas
alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância e na minha incredulidade;

14contudo, a graça de nosso Senhor transbordou sobre mim, com a fé e o
amor que estão em Cristo Jesus.

15Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo
para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.

16Mas por isso mesmo alcancei misericórdia, para que em mim, o pior dos
pecadores, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza da sua paciência,
usando-me como exemplo para aqueles que nele haveriam de crer para a
vida eterna.

17Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para
todo o sempre. Amém.

18Timóteo, meu filho, dou a você esta instrução, segundo as profecias já
proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você combata o bom
combate,

19mantendo a fé e a boa consciência que alguns rejeitaram e, por isso,
naufragaram na fé.

20Entre eles estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para
que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

Instruções acerca da Adoração

1Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e
ações de graças por todos os homens;

2pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma
vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade.

3Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

5Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

6o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo.

7Para isso fui designado pregador e apóstolo (Digo a verdade, não minto.), mestre da verdadeira fé aos gentios.

8Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.

9Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras,

10mas com boas obras, como convém a mulheres que declaram adorar a Deus.

11A mulher deve aprender em silêncio, com toda a sujeição.

12Não permito que a mulher ensine nem que tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio.

13Porque primeiro foi formado Adão e depois Eva.

14E Adão não foi enganado, mas sim a mulher que, tendo sido enganada, se tornou transgressora.

15Entretanto, a mulher será salva dando à luz filhos — se permanecer na fé, no amor e na santidade, com bom senso.

1 Timóteo 3

Bispos e Diáconos

1Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só
mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar;

3não deve ser apegado ao vinho nem violento, mas sim amável, pacífico e
não apegado ao dinheiro.

4Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele,
com toda a dignidade.

5Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar
da igreja de Deus?

6Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na
mesma condenação em que caiu o Diabo.

7Também deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em
descrédito nem na cilada do Diabo.

8Os diáconos igualmente devem ser dignos, homens de palavra, não amigos
de muito vinho nem de lucros desonestos.

9Devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência limpa.

10Devem ser primeiramente experimentados; depois, se não houver nada
contra eles, que atuem como diáconos.

11As mulheres igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e
confiáveis em tudo.

12O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem seus filhos
e sua própria casa.

13Os que servirem bem alcançarão uma excelente posição e grande
determinação na fé em Cristo Jesus.

14Escrevo estas coisas, embora espere ir vê-lo em breve;

15mas, se eu demorar, saiba como as pessoas devem comportar-se na casa
de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Não há dúvida de que é grande o mistério da piedade: Deus foi
manifestado em corpo, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado
entre as nações, crido no mundo, recebido na glória.

1 Timóteo 4

Instruções a Timóteo

1O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé
e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios.

2Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a
consciência cauterizada

3e proíbem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para
serem recebidos com ação de graças pelos que creem e conhecem a verdade.

4Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido
com ação de graças,

5pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

6Se você transmitir essas instruções aos irmãos, será um bom ministro de
Cristo Jesus, nutrido com as verdades da fé e da boa doutrina que tem
seguido.

7Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas e exercite-se na piedade.

8O exercício físico é de pouco proveito; a piedade, porém, para tudo é
proveitosa, porque tem promessa da vida presente e da futura.

9Esta é uma afirmação fiel e digna de plena aceitação.

10Se trabalhamos e lutamos é porque temos depositado a nossa esperança
no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

11Ordene e ensine essas coisas.

12Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo
para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino.

14Não negligencie o dom que foi dado a você por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros.

15Seja diligente nessas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso.

16Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois, agindo assim, você salvará tanto você mesmo quanto aos que o ouvem.

1 Timóteo 5

Conselhos acerca de Viúvas, Líderes e Escravos

1Não repreenda asperamente o homem idoso, mas exorte-o como se ele fosse seu pai; trate os jovens como a irmãos;

2as mulheres idosas, como a mães; e as moças, como a irmãs, com toda a pureza.

3Trate adequadamente as viúvas que são realmente necessitadas.

4Mas, se uma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiramente a pôr a sua religião em prática, cuidando de sua própria família e retribuindo o bem recebido de seus pais e avós, pois isso agrada a Deus.

5A viúva realmente necessitada e desamparada põe sua esperança em Deus e persiste dia e noite em oração e em súplica.

6Mas a que vive para os prazeres, ainda que esteja viva, está morta.

7Dê-lhes estas ordens, para que sejam irrepreensíveis.

8Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

9Nenhuma mulher deve ser inscrita na lista de viúvas, a não ser que tenha mais de sessenta anos de idade, tenha sido fiel a seu marido

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 e seja bem conhecida por suas boas obras, tais como criar filhos, ser
hospitaleira, lavar os pés dos santos, socorrer os atribulados e dedicar-se a
todo tipo de boa obra.

11 Não inclua nessa lista as viúvas mais jovens, pois, quando os seus desejos
sensuais superam a sua dedicação a Cristo, querem se casar.

12 Assim elas trazem condenação sobre si, por haverem rompido seu primeiro
compromisso.

13 Além disso, aprendem a ficar ociosas, andando de casa em casa; e não se
tornam apenas ociosas, mas também fofoqueiras e indiscretas, falando
coisas que não devem.

14 Portanto, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos,
administrem suas casas e não deem ao inimigo nenhum motivo para
maledicência.

15 Algumas, na verdade, já se desviaram, para seguir a Satanás.

16 Se alguma mulher crente tem viúvas em sua família, deve ajudá-las. Não
seja a igreja sobrecarregada com elas, a fim de que as viúvas realmente
necessitadas sejam auxiliadas.

17 Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra,
especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino,

18 pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o
cereal", e "o trabalhador merece o seu salário".

19 Não aceite acusação contra um presbítero, se não for apoiada por duas ou
três testemunhas.

20 Os que pecarem deverão ser repreendidos em público, para que os demais
também temam.

21 Eu o exorto solenemente, diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos
eleitos, a que procure observar essas instruções sem parcialidade; e não faça
nada por favoritismo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Não se precipite em impor as mãos sobre ninguém e não participe dos pecados dos outros. Conserve-se puro.

23Não continue a beber somente água; tome também um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades.

24Os pecados de alguns são evidentes, mesmo antes de serem submetidos a julgamento, ao passo que os pecados de outros se manifestam posteriormente.

25Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e as que não o são não podem permanecer ocultas.

1 Timóteo 6

1Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores dignos de todo o respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam blasfemados.

2Os que têm senhores crentes não devem ter por eles menos respeito, pelo fato de serem irmãos; ao contrário, devem servi-los ainda melhor, porque os que se beneficiam do seu serviço são fiéis e amados. Ensine e recomende essas coisas.

O Amor ao Dinheiro

3Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade,

4é orgulhoso e nada entende. Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas

5e atritos constantes entre aqueles que têm a mente corrompida e que são privados da verdade, os quais pensam que a piedade é fonte de lucro.

6De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro,

7pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.

9Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição,

10pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.

Recomendação de Paulo a Timóteo

11Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.

12Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas.

13Diante de Deus, que a tudo dá vida, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos fez a boa confissão, eu recomendo:

14Guarde este mandamento imaculado e irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

15a qual Deus fará se cumprir no devido tempo. Ele é o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,

16o único que é imortal e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre. Amém.

17Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação.

18Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir.

19Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Timóteo, guarde o que foi confiado a você. Evite as conversas inúteis e
profanas e as ideias contraditórias do que é falsamente chamado
conhecimento;

21 professando-o, alguns desviaram-se da fé. A graça seja com vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Timóteo

2 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa
da vida que está em Cristo Jesus,

2 a Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus
Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Um Incentivo à Fidelidade

3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com a consciência limpa, como o serviram
os meus antepassados, ao lembrar-me constantemente de você, noite e dia,
em minhas orações.

4 Lembro-me das suas lágrimas e desejo muito vê-lo, para que a minha
alegria seja completa.

5 Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Loide
e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você.

6 Por essa razão, torno a lembrá-lo de que mantenha viva a chama do dom
de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos.

7 Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de
equilíbrio.

8 Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que
sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo
evangelho, segundo o poder de Deus,

9 que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das
nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Essa graça
nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos,

10 sendo agora revelada pela manifestação de nosso Salvador, Cristo Jesus.
Ele tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por
meio do evangelho.

11 Desse evangelho fui constituído pregador, apóstolo e mestre.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em
quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o
que lhe confiei até aquele dia.

13Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você
ouviu de mim.

14Quanto ao que lhe foi confiado, guarde-o por meio do Espírito Santo que
habita em nós.

15Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram, inclusive
Fígelo e Hermógenes.

16O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes
ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso;

17ao contrário, quando chegou a Roma, procurou-me diligentemente até me
encontrar.

18Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do
Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 Timóteo 2

1Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus.

2E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas,
confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensiná-las a outros.

3Suporte comigo os meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus.

4Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que
deseja agradar àquele que o alistou.

5Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não
competir de acordo com as regras.

6O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a participar dos
frutos da colheita.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7 Reflita no que estou dizendo, pois o Senhor dará a você entendimento em
tudo.

8 Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, descendente de Davi,
conforme o meu evangelho,

9 pelo qual sofro e até estou preso como criminoso; contudo a palavra de
Deus não está presa.

10 Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles
alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

11 Esta palavra é digna de confiança: Se morremos com ele, com ele também
viveremos;

12 se perseveramos, com ele também reinaremos. Se o negamos, ele também
nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.

O Obreiro Aprovado por Deus

14 Continue a lembrar essas coisas a todos, advertindo-os solenemente diante
de Deus, para que não se envolvam em discussões acerca de palavras; isso
não traz proveito e serve apenas para perverter os ouvintes.

15 Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que
se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade.

16 Evite as conversas inúteis e profanas, pois os que se dão a isso prosseguem
cada vez mais para a impiedade.

17 O ensino deles alastra-se como câncer; entre eles estão Himeneu e Fileto.

18 Estes se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e
assim a alguns pervertem a fé.

19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece inabalável e selado
com esta inscrição: “O Senhor conhece quem lhe pertence” e “afaste-se da
iniquidade todo aquele que confessa o nome do Senhor”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Numa grande casa há vasos não apenas de ouro e prata, mas também de
madeira e barro; alguns para fins honrosos, outros para fins desonrosos.

21 Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado, útil
para o Senhor e preparado para toda boa obra.

22 Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a
paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor.

23 Evite as controvérsias tolas e inúteis, pois você sabe que acabam em
brigas.

24 Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com
todos, apto para ensinar, paciente.

25 Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que
Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da
verdade,

26 para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo,
que os aprisionou para fazerem a sua vontade.

2 Timóteo 3

A Impiedade dos Últimos Dias

1 Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis.

2 Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos,
desobedientes aos pais, ingratos, ímpios,

3 sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio,
cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos
de Deus,

5 tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se desses
também.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6São esses os que se introduzem pelas casas e conquistam mulheres instáveis
sobrecarregadas de pecados, as quais se deixam levar por toda espécie de
desejos.

7Elas estão sempre aprendendo, mas jamais conseguem chegar ao
conhecimento da verdade.

8Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à
verdade. A mente deles é depravada; são reprovados na fé.

9Não irão longe, porém; como no caso daqueles, a sua insensatez se tornará
evidente a todos.

A Recomendação de Paulo a Timóteo

10Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu
propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha
perseverança,

11as perseguições e os sofrimentos que enfrentei, coisas que me aconteceram
em Antioquia, Icônio e Listra. Quanta perseguição suportei! Mas, de todas
essas coisas o Senhor me livrou!

12De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão
perseguidos.

13Contudo, os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo
enganados.

14Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais
tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu.

15Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de
torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.

16Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a
repreensão, para a correção e para a instrução na justiça,

17para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda
boa obra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Timóteo 4

1 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos
por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente:

2 Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda,
corrija, exorte com toda a paciência e doutrina.

3 Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário,
sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os
seus próprios desejos.

4 Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos.

5 Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra
de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.

6 Eu já estou sendo derramado como oferta de bebida. Está próximo o tempo
da minha partida.

7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.

8 Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me
dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam
a sua vinda.

Recomendações Finais

9 Procure vir logo ao meu encontro,

10 pois Demas, amando este mundo, abandonou-me e foi para Tessalônica.
Crescente foi para a Galácia e Tito para a Dalmácia.

11 Só Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele me é útil para
o ministério.

12 Enviei Tíquico a Éfeso.

13 Quando você vier, traga a capa que deixei na casa de Carpo, em Trôade,
e os meus livros, especialmente os pergaminhos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Alexandre, o ferreiro, causou-me muitos males. O Senhor lhe dará a
retribuição pelo que fez.

15 Previna-se contra ele, porque se opôs fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém apareceu para me apoiar; todos me
abandonaram. Que isso não lhes seja cobrado.

17 Mas o Senhor permaneceu ao meu lado e me deu forças, para que por mim
a mensagem fosse plenamente proclamada e todos os gentios a ouvissem. E
eu fui libertado da boca do leão.

18 O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu
Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

Saudações Finais

19 Saudações a Priscila e Áquila, e à casa de Onesíforo.

20 Erasto permaneceu em Corinto, mas deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procure vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia e todos os
irmãos enviam saudações.

22 O Senhor seja com o seu espírito. A graça seja com vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Tito

Tito 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de
Deus à fé e ao conhecimento da verdade que conduz à piedade;

2 fé e conhecimento que se fundamentam na esperança da vida eterna, a qual
o Deus que não mente prometeu antes dos tempos eternos.

3 No devido tempo, ele trouxe à luz a sua palavra, por meio da pregação a
mim confiada por ordem de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: Graça e paz da parte de
Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

A Tarefa de Tito em Creta

5 A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o
que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o
instruí.

6 É preciso que o presbítero seja irrepreensível, marido de uma só mulher e
tenha filhos crentes que não sejam acusados de libertinagem ou de
insubmissão.

7 Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja
irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não
violento, nem ávido por lucro desonesto.

8 Ao contrário, é preciso que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato,
justo, consagrado, tenha domínio próprio

9 e apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira pela qual foi
ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de
refutar os que se opõem a ela.

10 Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e
enganadores, especialmente os do grupo da circuncisão.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11É necessário que eles sejam silenciados, pois estão arruinando famílias
inteiras, ensinando coisas que não devem, e tudo por ganância.

12Um dos seus próprios profetas chegou a dizer: “Cretenses, sempre
mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos”.

13Tal testemunho é verdadeiro. Portanto, repreenda-os severamente, para
que sejam sadios na fé

14e não deem atenção a lendas judaicas nem a mandamentos de homens que
rejeitam a verdade.

15Para os puros, todas as coisas são puras; mas, para os impuros e descrentes,
nada é puro. De fato, tanto a mente como a consciência deles estão
corrompidas.

16Eles afirmam que conhecem a Deus, mas por seus atos o negam; são
detestáveis, desobedientes e desqualificados para qualquer boa obra.

Tito 2

Instruções para Vários Grupos

1Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina.

2Ensine os homens mais velhos a serem moderados, dignos de respeito,
sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança.

3Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na
sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito
vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom.

4Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e
seus filhos,

5a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas
e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.

6Da mesma maneira, encoraje os jovens a serem prudentes.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade;

8use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se opõem a você fiquem envergonhados por não poderem falar mal de nós.

9Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e

10a não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador.

11Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.

12Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente,

13enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

14Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras.

15É isso que você deve ensinar, exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o despreze.

Tito 3

A Conduta Cristã

1Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre prontos a fazer tudo o que é bom,

2não caluniem ninguém, sejam pacíficos, amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens.

3Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros.

4 Mas, quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade
e o amor pelos homens,

5 não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua
misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito
Santo,

6 que ele derramou sobre nós generosamente, por meio de Jesus Cristo, nosso
Salvador.

7 Ele o fez a fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos seus
herdeiros, tendo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é esta palavra, e quero que você afirme categoricamente essas coisas,
para que os que creem em Deus se empenhem na prática de boas obras. Tais
coisas são excelentes e úteis aos homens.

9 Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a
respeito da Lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor.

10 Quanto àquele que provoca divisões, advirta-o uma primeira e uma
segunda vez. Depois disso, rejeite-o.

11 Você sabe que tal pessoa se perverteu e está em pecado; por si mesma está
condenada.

Observações Finais

12 Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico até você, faça o possível para vir ao
meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali.

13 Providencie tudo o que for necessário para a viagem de Zenas, o jurista, e
de Apolo, de modo que nada lhes falte.

14 Quanto aos nossos, que aprendam a dedicar-se à prática de boas obras, a
fim de que supram as necessidades diárias e não sejam improdutivos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15 Todos os que estão comigo enviam saudações. Saudações àqueles que nos
amam na fé. A graça seja com todos vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Filemom

Filemom 1

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a você, Filemom,
nosso amado cooperador,

2 à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne
com você em sua casa:

3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Intercessão

4 Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações,

5 porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os
santos.

6 Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno
conhecimento de todo o bem que temos em Cristo.

7 Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão,
tem reanimado o coração dos santos.

A Intercessão de Paulo em favor de Onésimo

8 Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você
cumpra o seu dever,

9 prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora
também prisioneiro de Cristo Jesus,

10 apelo em favor de meu filho Onésimo, que gerei enquanto estava preso.

11 Ele antes era inútil para você, mas agora é útil, tanto para você quanto
para mim.

12 Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração.

13 Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto
estou preso por causa do evangelho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que
você fizer seja espontâneo, e não forçado.

15 Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o
tivesse de volta para sempre,

16 não mais como escravo, mas muito além de escravo, como irmão amado.
Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como
pessoa quanto como cristão.

17 Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se
estivesse recebendo a mim.

18 Se ele o prejudicou em algo ou deve alguma coisa a você, ponha na minha
conta.

19 Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei — para não dizer que
você me deve a própria vida.

20 Sim, irmão, eu gostaria de receber de você algum benefício por estarmos
no Senhor. Reanime o meu coração em Cristo!

21 Escrevo certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do
que lhe peço.

22 Além disso, prepare-me um aposento, porque, graças às suas orações,
espero poder ser restituído a vocês.

23 Epafras, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia
saudações,

24 assim como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus
cooperadores.

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Hebreus

Hebreus 1

O Filho é Superior aos Anjos

1 Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos
antepassados por meio dos profetas,

2 mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu
herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo.

3 O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser,
sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter
realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade
nas alturas,

4 tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior
ao deles.

5 Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te
gerei"? E outra vez: "Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"?

6 E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz: "Todos os
anjos de Deus o adorem".

7 Quanto aos anjos, ele diz: "Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos,
clarões reluzentes".

8 Mas a respeito do Filho, diz: "O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o
sempre; cetro de equidade é o cetro do teu Reino.

9 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, escolheu-
te dentre os teus companheiros, ungindo-te com óleo de alegria".

10 E também diz: "No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra, e
os céus são obras das tuas mãos.

11 Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Tu os enrolarás como um manto, como roupas eles serão trocados. Mas tu
permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim".

13A qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Senta-te à minha direita, até que
eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés"?

14Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir
aqueles que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

O Perigo da Negligência

1Por isso é preciso que prestemos maior atenção ao que temos ouvido, para
que jamais nos desviemos.

2Porque, se a mensagem transmitida por anjos provou a sua firmeza e toda
transgressão e desobediência recebeu a devida punição,

3como escaparemos, se negligenciarmos tão grande salvação? Essa salvação,
primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a
ouviram.

4Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos
milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a sua vontade.

Jesus é Feito Semelhante a seus Irmãos

5Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de vir, a respeito do qual
estamos falando,

6mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo: "Que é o homem, para
que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te
preocupes?

7Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de
honra;

8tudo sujeitaste debaixo dos seus pés". Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada
deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que
todas as coisas lhe estejam sujeitas.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos,
Jesus, coroado de honra e de glória por ter sofrido a morte, para que, pela
graça de Deus, em favor de todos, experimentasse a morte.

10Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, por causa de quem e
por meio de quem tudo existe, tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o
autor da salvação deles.

11Ora, tanto o que santifica quanto os que são santificados provêm de um
só. Por isso Jesus não se envergonha de chamá-los irmãos.

12Ele diz: “Proclamarei o teu nome a meus irmãos; na assembleia te
louvarei”.

13E também: “Nele porei a minha confiança”. Novamente ele diz: “Aqui
estou eu com os filhos que Deus me deu”.

14Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também
participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse
aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo,

15e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo
medo da morte.

16Pois é claro que não é a anjos que ele ajuda, mas aos descendentes de
Abraão.

17Por essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos
em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel
com relação a Deus e fazer propiciação pelos pecados do povo.

18Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é
capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados.

Hebreus 3

Jesus é Superior a Moisés

1Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, fixem os seus
pensamentos em Jesus, apóstolo e sumo sacerdote que confessamos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Ele foi fiel àquele que o havia constituído, assim como Moisés foi fiel em
toda a casa de Deus.

3 Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, da mesma
forma que o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa.

4 Pois toda casa é construída por alguém, mas Deus é o edificador de tudo.

5 Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do
que haveria de ser dito no futuro,

6 mas Cristo é fiel como Filho sobre a casa de Deus; e essa casa somos nós,
se é que nos apegamos firmemente à confiança e à esperança da qual nos
gloriamos.

Advertência contra a Incredulidade

7 Assim, como diz o Espírito Santo: “Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,

8 não endureçam o coração, como na rebelião, durante o tempo da provação
no deserto,

9 onde os seus antepassados me tentaram, pondo-me à prova, apesar de,
durante quarenta anos, terem visto o que eu fiz.

10 Por isso fiquei irado contra aquela geração e disse: O seu coração está
sempre se desviando, e eles não reconheceram os meus caminhos.

11 Assim jurei na minha ira: Jamais entrarão no meu descanso”.

12 Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e
incrédulo, que se afaste do Deus vivo.

13 Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo
que se chama “hoje”, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo
engano do pecado,

14 pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos
apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15Por isso é que se diz: “Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o
coração, como na rebelião”.

16Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que
Moisés tirou do Egito?

17Contra quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Não foi contra
aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18E a quem jurou que nunca haveriam de entrar no seu descanso? Não foi
àqueles que foram desobedientes?

19Vemos, assim, que por causa da incredulidade não puderam entrar.

Hebreus 4

Um Descanso Sabático para o Povo de Deus

1Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos no descanso de Deus,
que nenhum de vocês pense que falhou.

2Pois as boas-novas foram pregadas também a nós, tanto quanto a eles; mas
a mensagem que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi acompanhada
de fé por aqueles que a ouviram.

3Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso, conforme Deus
disse: “Assim jurei na minha ira: Jamais entrarão no meu descanso”; embora
as suas obras estivessem concluídas desde a criação do mundo.

4Pois em certo lugar ele falou sobre o sétimo dia, nestas palavras: “No sétimo
dia Deus descansou de toda obra que realizara”.

5E de novo, na passagem citada há pouco, diz: “Jamais entrarão no meu
descanso”.

6Portanto, restam entrar alguns naquele descanso, e aqueles a quem
anteriormente as boas-novas foram pregadas não entraram, por causa da
desobediência.

7Por isso Deus estabelece outra vez um determinado dia, chamando-o
“hoje”, ao declarar muito tempo depois, por meio de Davi, de acordo com o

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

que fora dito antes: “Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração”.

8 Porque, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado
posteriormente a respeito de outro dia.

9 Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus;

10 pois todo aquele que entra no descanso de Deus também descansa das suas
obras, como Deus descansou das suas.

11 Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém
venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

12 Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada
de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e
medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração.

13 Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está
descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar
contas.

Jesus, o Grande Sumo Sacerdote

14 Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os
céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que
professamos,

15 pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das
nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de
tentação, porém, sem pecado.

16 Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de
recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento
da necessidade.

Hebreus 5

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para
representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e
sacrifícios pelos pecados.

2Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam,
visto que ele próprio está sujeito à fraqueza.

3Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem
como pelos pecados do povo.

4Ninguém toma essa honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus,
como de fato o foi Arão.

5Da mesma forma, Cristo não tomou para si a glória de se tornar sumo
sacerdote, mas Deus lhe disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”.

6E diz noutro lugar: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque”.

7Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em
alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido
por causa da sua reverente submissão.

8Embora sendo Filho, ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu;

9e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos
os que lhe obedecem,

10sendo designado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de
Melquisedeque.

Advertência contra a Apostasia

11Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque
vocês se tornaram lentos para aprender.

12Embora a esta altura já devessem ser mestres, precisam de alguém que
ensine a vocês novamente os princípios elementares da palavra de Deus.
Estão precisando de leite, e não de alimento sólido!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Quem se alimenta de leite ainda é criança e não tem experiência no ensino
da justiça.

14Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante,
tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.

Hebreus 6

1Portanto, deixemos os ensinos elementares a respeito de Cristo e
avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do
arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus,

2da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição
dos mortos e do juízo eterno.

3Assim faremos, se Deus o permitir.

4Ora, para aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom
celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo,

5experimentaram a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há
de vir,

6mas caíram, é impossível que sejam reconduzidos ao arrependimento; pois
para si mesmos estão crucificando de novo o Filho de Deus, sujeitando-o à
desonra pública.

7Pois a terra, que absorve a chuva que cai frequentemente e dá colheita
proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus.

8Mas a terra que produz espinhos e ervas daninhas, é inútil e logo será
amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

9Amados, mesmo falando dessa forma, estamos convictos de coisas melhores
em relação a vocês, coisas próprias da salvação.

10Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor
que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-
los.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Queremos que cada um de vocês mostre essa mesma prontidão até o fim,
para que tenham a plena certeza da esperança,

12de modo que vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles que,
por meio da fé e da paciência, recebem a herança prometida.

A Certeza da Promessa de Deus

13Quando Deus fez a sua promessa a Abraão, por não haver ninguém
superior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14dizendo: “Esteja certo de que o abençoarei e farei numerosos os seus
descendentes”.

15E foi assim que, depois de esperar pacientemente, Abraão alcançou a
promessa.

16Os homens juram por alguém superior a si mesmos, e o juramento
confirma o que foi dito, pondo fim a toda discussão.

17Querendo mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu
propósito para com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com
juramento,

18para que, por meio de duas coisas imutáveis nas quais é impossível que
Deus minta, sejamos firmemente encorajados, nós, que nos refugiamos nele
para tomar posse da esperança a nós proposta.

19Temos essa esperança como âncora da alma, firme e segura, a qual adentra
o santuário interior, por trás do véu,

20onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar, tornando-se sumo
sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O Sacerdote Melquisedeque

1Esse Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo,
encontrou-se com Abraão quando este voltava, depois de derrotar os reis, e
o abençoou;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 e Abraão lhe deu o dízimo de tudo. Em primeiro lugar, seu nome significa
“rei de justiça”; depois, “rei de Salém”, que quer dizer “rei de paz”.

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida,
feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

4 Considerem a grandeza desse homem: até mesmo o patriarca Abraão lhe
deu o dízimo dos despojos!

5 A Lei requer dos sacerdotes entre os descendentes de Levi que recebam o
dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes
de Abraão.

6 Este homem, porém, que não pertencia à linhagem de Levi, recebeu os
dízimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas.

7 Sem dúvida alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

8 No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro
caso, é aquele de quem se declara que vive.

9 Pode-se até dizer que Levi, que recebe os dízimos, entregou-os por meio de
Abraão,

10 pois, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão, Levi ainda não
havia sido gerado.

Jesus é Semelhante a Melquisedeque

11 Se fosse possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico
(visto que em sua vigência o povo recebeu a Lei), por que haveria ainda
necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a ordem de
Melquisedeque e não de Arão?

12 Certo é que, quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja
mudança de lei.

13 Ora, aquele de quem se dizem essas coisas pertencia a outra tribo, da qual
ninguém jamais havia servido diante do altar,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14pois é bem conhecido que o nosso Senhor descende de Judá, tribo da qual
Moisés nada fala quanto a sacerdócio.

15O que acabamos de dizer fica ainda mais claro quando aparece outro
sacerdote semelhante a Melquisedeque,

16alguém que se tornou sacerdote, não por regras relativas à linhagem, mas
segundo o poder de uma vida indestrutível.

17Porquanto sobre ele é afirmado: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a
ordem de Melquisedeque”.

18A ordenança anterior é revogada, porque era fraca e inútil

19(pois a Lei não havia aperfeiçoado coisa alguma), sendo introduzida uma
esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus.

20E isso não aconteceu sem juramento! Outros se tornaram sacerdotes sem
qualquer juramento,

21mas ele se tornou sacerdote com juramento, quando Deus lhe disse: “O
Senhor jurou e não se arrependerá: ‘Tu és sacerdote para sempre’ ”.

22Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior.

23Ora, daqueles sacerdotes tem havido muitos, porque a morte os impede
de continuar em seu ofício;

24mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente.

25Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele,
se aproximam de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

26É de um sumo sacerdote como esse que precisávamos: santo, inculpável,
puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus.

27Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de
oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e,
depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si
mesmo se ofereceu.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

28Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho perfeito para sempre.

Hebreus 8

O Sumo Sacerdote de uma Nova Aliança

1O mais importante do que estamos tratando é que temos um sumo sacerdote como esse, o qual se assentou à direita do trono da Majestade nos céus

2e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.

3Todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso, era necessário que também este tivesse algo a oferecer.

4Se ele estivesse na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem aqueles que apresentam as ofertas prescritas pela Lei.

5Eles servem num santuário que é cópia e sombra daquele que está nos céus, já que Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo: "Tenha o cuidado de fazer tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte".

6Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.

7Pois, se aquela primeira aliança fosse perfeita, não seria necessário procurar lugar para outra.

8Deus, porém, achou o povo em falta e disse: "Estão chegando os dias, declara o Senhor, quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá.

9Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados, quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; visto que eles não permaneceram fiéis à minha aliança, eu me afastei deles", diz o Senhor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10“Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles
dias”, declara o Senhor. “Porei minhas leis em sua mente e as escreverei em
seu coração. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

11Ninguém mais ensinará o seu próximo nem o seu irmão, dizendo: ‘Conheça
o Senhor’, porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior.

12Porque eu lhes perdoarei a maldade e não me lembrarei mais dos seus
pecados”.

13Chamando “nova” essa aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que
se torna antiquado e envelhecido está a ponto de desaparecer.

Hebreus 9

A Adoração no Tabernáculo Terreno

1Ora, a primeira aliança tinha regras para a adoração e também um
santuário terreno.

2Foi levantado um tabernáculo; na parte da frente, chamada Lugar Santo,
estavam o candelabro, a mesa e os pães da Presença.

3Por trás do segundo véu havia a parte chamada Lugar Santíssimo,

4onde se encontravam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança,
totalmente revestida de ouro. Nessa arca estavam o vaso de ouro contendo
o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança.

5Acima da arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra
cobriam a tampa da arca. A respeito dessas coisas não cabe agora falar
detalhadamente.

6Estando tudo assim preparado, os sacerdotes entravam regularmente no
Lugar Santo do tabernáculo, para exercer o seu ministério.

7No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, apenas
uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele
oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por
ignorância.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Dessa forma, o Espírito Santo estava mostrando que ainda não havia sido
manifestado o caminho para o Lugar Santíssimo enquanto permanecia o
primeiro tabernáculo.

9 Isso é uma ilustração para os nossos dias, indicando que as ofertas e os
sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador uma consciência
perfeitamente limpa.

10 Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias
cerimônias de purificação com água; essas ordenanças exteriores foram
impostas até o tempo da nova ordem.

O Sangue de Cristo

11 Quando Cristo veio como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes,
ele adentrou o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito pelo homem,
isto é, não pertencente a esta criação.

12 Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue,
ele entrou no Lugar Santíssimo, de uma vez por todas, e obteve eterna
redenção.

13 Ora, se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha espalhadas
sobre os que estão cerimonialmente impuros os santificam, de forma que se
tornam exteriormente puros,

14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de
forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam
à morte, para que sirvamos ao Deus vivo!

15 Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que
são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu
como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.

16 No caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele
que o fez;

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17pois um testamento só é validado no caso de morte, uma vez que nunca
vigora enquanto está vivo quem o fez.

18Por isso, nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue.

19Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a
todo o povo, levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã
vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo,
dizendo:

20"Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam".

21Da mesma forma, aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os
utensílios das suas cerimônias.

22De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue,
e sem derramamento de sangue não há perdão.

23Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem
purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com
sacrifícios superiores.

24Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples
representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar
diante de Deus em nosso favor;

25não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo
sacerdote que entra no Lugar Santíssimo todos os anos, com sangue alheio.

26Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do
mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para
aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo.

27Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e
depois disso enfrentar o juízo,

28assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar
os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas
para trazer salvação aos que o aguardam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Hebreus 10

O Sacrifício de Cristo é Definitivo

1 A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a sua
realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios
repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar.

2 Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores,
tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados
de seus pecados.

3 Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados,

4 pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados.

5 Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse: "Sacrifício e oferta não
quiseste, mas um corpo me preparaste;

6 de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste.

7 Então eu disse: Aqui estou, no livro está escrito a meu respeito; vim para
fazer a tua vontade, ó Deus".

8 Primeiro ele disse: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado
não quiseste nem deles te agradaste" (os quais eram feitos conforme a Lei).

9 Então acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a tua vontade". Ele cancela
o primeiro para estabelecer o segundo.

10 Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do
sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.

11 Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce os seus deveres
religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem
remover os pecados.

12 Mas, quando esse sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único
sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam como
estrado dos seus pés;

14porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os
que estão sendo santificados.

15O Espírito Santo também nos testifica a esse respeito. Primeiro ele diz:

16"Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor.
Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente";

17e acrescenta: "Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais".

18Onde esses pecados foram perdoados, não há mais necessidade de
sacrifício por eles.

Um Apelo à Perseverança

19Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo
pelo sangue de Jesus,

20por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do
seu corpo.

21Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus.

22Assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena
convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma
consciência culpada e os nossos corpos lavados com água pura.

23Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que
prometeu é fiel.

24E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas
obras.

25Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns,
mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês
veem que se aproxima o Dia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o
conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados,

27mas tão somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que
consumirá os inimigos de Deus.

28Quem rejeitava a Lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento
de duas ou três testemunhas.

29Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés
o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado
e insultou o Espírito da graça?

30Pois conhecemos aquele que disse: "A mim pertence a vingança; eu
retribuirei"; e outra vez: "O Senhor julgará o seu povo".

31Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

32Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados,
quando suportaram muita luta e muito sofrimento.

33Algumas vezes vocês foram expostos a insultos e tribulações; em outras
ocasiões fizeram-se solidários com os que assim foram tratados.

34Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e aceitaram
alegremente o confisco dos seus próprios bens, pois sabiam que possuíam
bens superiores e permanentes.

35Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente
recompensada.

36Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade
de Deus, recebam o que ele prometeu;

37pois em breve, muito em breve "Aquele que vem virá e não demorará.

38Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele".

39Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que
creem e são salvos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Hebreus 11

Exemplos de Fé

1 Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.

2 Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho.

3 Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não experimentou a morte; "e já não foi encontrado, porque Deus o havia arrebatado", pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus.

6 Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

7 Pela fé Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.

9 Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.

10 Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 Pela fé Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada
em idade — recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel
aquele que lhe havia feito a promessa.

12 Assim, daquele homem já sem vitalidade originaram-se descendentes tão
numerosos como as estrelas do céu e tão incontáveis como a areia da praia
do mar.

13 Todos esses viveram pela fé e morreram sem receber o que tinha sido
prometido; viram-no de longe e de longe o saudaram, reconhecendo que
eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Os que assim falam mostram que estão buscando uma pátria.

15 Se estivessem pensando naquela de onde saíram, teriam oportunidade de
voltar.

16 Em vez disso, esperavam eles uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial.
Por essa razão Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles e lhes
preparou uma cidade.

17 Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como
sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de
sacrificar o seu único filho,

18 embora Deus lhe tivesse dito: “Por meio de Isaque a sua descendência será
considerada”.

19 Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e,
figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles.

21 Pela fé Jacó, à beira da morte, abençoou cada um dos filhos de José e
adorou a Deus, apoiado na extremidade do seu bordão.

22 Pela fé José, no fim da vida, fez menção ao êxodo dos israelitas do Egito
e deu instruções acerca dos seus próprios ossos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

23Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus
pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum e não temeram o
decreto do rei.

24Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó,

25preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do
pecado durante algum tempo.

26Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os
tesouros do Egito, porque contemplava a sua recompensa.

27Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via
aquele que é invisível.

28Pela fé celebrou a Páscoa e fez a aspersão do sangue, para que o destruidor
não tocasse nos filhos mais velhos dos israelitas.

29Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; mas,
quando os egípcios tentaram fazê-lo, morreram afogados.

30Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de serem rodeados durante sete
dias.

31Pela fé a prostituta Raabe, por ter acolhido os espiões, não foi morta com
os que haviam sido desobedientes.

32Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão,
Jefté, Davi, Samuel e os profetas,

33os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram o
cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões,

34apagaram o poder do fogo e escaparam do fio da espada; da fraqueza
tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga
exércitos estrangeiros.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

35Houve mulheres que, pela ressurreição, tiveram de volta os seus mortos.
Uns foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar
uma ressurreição superior;

36outros enfrentaram zombaria e açoites; outros ainda foram acorrentados
e colocados na prisão,

37apedrejados, serrados ao meio, postos à prova, mortos ao fio da espada.
Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados,
afligidos e maltratados.

38O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, pelas
cavernas e grutas.

39Todos esses receberam bom testemunho por meio da fé; no entanto,
nenhum deles recebeu o que havia sido prometido.

40Deus havia planejado algo melhor para nós, para que conosco fossem eles
aperfeiçoados.

Hebreus 12

Deus Disciplina os seus Filhos

1Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande
nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do
pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida que nos é
proposta,

2tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela
alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e
assentou-se à direita do trono de Deus.

3Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si
mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.

4Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de
derramar o próprio sangue.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele dirige a vocês como a
filhos: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor nem se magoe com
a sua repreensão,

6pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita
como filho”.

7Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata
como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai?

8Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então
vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos.

9Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam e nós os
respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos,
para assim vivermos!

10Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia
melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos
da sua santidade.

11Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim
de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles
que por ela foram exercitados.

12Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes.

13“Façam caminhos retos para os seus pés”, para que o manco não se desvie;
antes, seja curado.

Advertência contra a Rejeição de Deus

14Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem
santidade ninguém verá o Senhor.

15Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de
amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos;

16que não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única
refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Como vocês sabem, posteriormente, quando quis herdar a bênção, foi
rejeitado; e não teve como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção
com lágrimas.

18Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar, e que estava em chamas,
nem às trevas, à escuridão, nem à tempestade,

19ao soar da trombeta e ao som de palavras tais que os ouvintes rogaram
que nada mais lhes fosse dito;

20pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: “Até um
animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado”.

21O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: “Estou apavorado e
trêmulo!”

22Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do
Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião,

23à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês
chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos
aperfeiçoados,

24a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala
melhor do que o sangue de Abel.

25Cuidado! Não rejeitem aquele que fala. Se os que se recusaram a ouvir
aquele que os advertia na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos
desviarmos daquele que nos adverte dos céus?

26Aquele cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: “Ainda uma vez
abalarei não apenas a terra, mas também o céu”.

27As palavras “ainda uma vez” indicam a remoção do que pode ser abalado,
isto é, coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado.

28Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos
agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência
e temor,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

29pois o nosso “Deus é fogo consumidor!”

Hebreus 13

Exortações Finais

1Seja constante o amor fraternal.

2Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos.

3Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados.

4O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.

5Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”.

6Podemos, pois, dizer com confiança: “O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?”

7Lembrem-se dos seus líderes, que transmitiram a palavra de Deus a vocês. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé.

8Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.

9Não se deixem levar pelos diversos ensinos estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem.

10Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo.

11O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Lugar Santíssimo como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para santificar o
povo por meio do seu próprio sangue.

13Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento, suportando a desonra
que ele suportou.

14Pois não temos aqui nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há
de vir.

15Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um
sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.

16Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês
têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.

17Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam
de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o
trabalho deles seja uma alegria, não um peso, pois isso não seria proveitoso
para vocês.

18Orem por nós. Estamos certos de que temos consciência limpa e desejamos
viver de maneira honrosa em tudo.

19Particularmente, recomendo que orem para que eu lhes seja restituído em
breve.

20O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre
os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,

21os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele e opere em nós
o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo
o sempre. Amém.

22Irmãos, peço que suportem a minha palavra de exortação; na verdade o
que eu escrevi é pouco.

23Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se
ele chegar logo, irei vê-los com ele.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24 Saúdem a todos os seus líderes e a todos os santos. Os da Itália enviam saudações.

25 A graça seja com todos vocês.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Tiago

Tiago 1

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos dispersas entre
as nações: Saudações.

Provas e Tentações

2 Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por
diversas provações,

3 pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança.

4 E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros
e íntegros, sem que falte a vocês coisa alguma.

5 Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá
livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.

6 Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante
à onda do mar, levada e agitada pelo vento.

7 Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor,

8 pois tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.

9 O irmão de condição humilde deve orgulhar-se quando estiver em elevada
posição.

10 E o rico deve orgulhar-se caso passe a viver em condição humilde, porque
o rico passará como a flor do campo.

11 Pois o sol se levanta, traz o calor e seca a planta; cai então a sua flor, e a
sua beleza é destruída. Da mesma forma o rico murchará em meio aos seus
afazeres.

12 Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado
receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.

13 Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: "Estou sendo tentado por
Deus". Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14 Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este
arrastado e seduzido.

15 Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após
ser consumado, gera a morte.

16 Meus amados irmãos, não se deixem enganar.

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das
luzes, que não muda como sombras inconstantes.

18 Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos
como os primeiros frutos de tudo o que ele criou.

Praticando a Palavra

19 Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para
ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se,

20 pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.

21 Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que prevalece e
aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa
para salvá-los.

22 Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando vocês
mesmos.

23 Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um
homem que olha a sua face num espelho

24 e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência.

25 Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade,
e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas
praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

26 Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se
a si mesmo. Sua religião não tem valor algum!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

27A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta:
cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar
corromper pelo mundo.

Tiago 2

Proibida a Acepção de Pessoas

1Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não
façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade.

2Suponham que, na reunião de vocês, entre um homem com anel de ouro e
roupas finas e também entre um pobre com roupas velhas e sujas.

3Se vocês derem atenção especial ao homem que está vestido com roupas
finas e disserem: “Aqui está um lugar apropriado para o senhor”, mas
disserem ao pobre: “Você, fique em pé ali”, ou: “Sente-se no chão, junto ao
estrado onde ponho os meus pés”,

4não estarão fazendo discriminação, fazendo julgamentos com critérios
errados?

5Ouçam, meus amados irmãos: Não escolheu Deus os que são pobres aos
olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele
prometeu aos que o amam?

6Mas vocês têm desprezado o pobre. Não são os ricos que oprimem vocês?
Não são eles os que os arrastam para os tribunais?

7Não são eles que difamam o bom nome que sobre vocês foi invocado?

8Se vocês de fato obedecerem à lei do Reino encontrada na Escritura que
diz: “Ame o seu próximo como a si mesmo”, estarão agindo corretamente.

9Mas, se tratarem os outros com parcialidade, estarão cometendo pecado e
serão condenados pela Lei como transgressores.

10Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-
se culpado de quebrá-la inteiramente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11Pois aquele que disse: “Não adulterarás” também disse: “Não matarás”. Se
você não comete adultério mas comete assassinato, torna-se transgressor da
Lei.

12Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade;

13porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi
misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o juízo!

Fé e Obras

14De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras?
Acaso a fé pode salvá-lo?

15Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada
dia

16e um de vocês lhe disser: “Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até
satisfazer-se”, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?

17Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está
morta.

18Mas alguém dirá: “Você tem fé; eu tenho obras”. Mostre-me a sua fé sem
obras, e eu mostrarei a minha fé pelas obras.

19Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios
creem — e tremem!

20Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil?

21Não foi Abraão, nosso antepassado, justificado por obras, quando ofereceu
seu filho Isaque sobre o altar?

22Você pode ver que tanto a fé como as obras estavam atuando juntas, e a
fé foi aperfeiçoada pelas obras.

23Cumpriu-se assim a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi
creditado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus.

24Vejam que uma pessoa é justificada por obras, e não apenas pela fé.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

25Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não foi ela justificada pelas
obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho?

26Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está
morta.

Tiago 3

O Domínio sobre a Língua

1Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que
nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor.

2Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal
homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

3Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam,
podemos controlar o animal todo.

4Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e
impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno,
conforme a vontade do piloto.

5Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria
de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma
simples fagulha.

6Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada
entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia
todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.

7Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem
sido domada pela espécie humana;

8a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio
de veneno mortífero.

9Com a língua bendizemos o Senhor e Pai e com ela amaldiçoamos os
homens, feitos à semelhança de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser
assim!

11Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte?

12Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira figos?
Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.

Os Dois Tipos de Sabedoria

13Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu
bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que
provém da sabedoria.

14Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta,
não se gloriem disso nem neguem a verdade.

15Esse tipo de "sabedoria" não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual,
mas é demoníaca.

16Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de
males.

17Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica,
amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e
sincera.

18O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.

Tiago 4

A Submissão a Deus

1De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das
paixões que guerreiam dentro de vocês?

2Vocês cobiçam coisas, mas não as têm; matam e invejam, mas não
conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não
têm, porque não pedem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar
em seus prazeres.

4Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com
Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus.

5Ou vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que ele
fez habitar em nós tem fortes ciúmes?

6Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe
aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”.

7Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.

8Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem
as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.

9Entristeçam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a
alegria por tristeza.

10Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

11Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou
julga o seu irmão fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a
está cumprindo, mas está agindo como juiz.

12Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas
quem é você para julgar o seu próximo?

A Incerteza dos Planos Humanos

13Ouçam agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou
aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos
dinheiro”.

14Vocês nem sabem o que acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são
como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa.

15Em vez disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos
isto ou aquilo”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna.

17Portanto, pensem nisto: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado.

Tiago 5

Advertência aos Ricos Opressores

1Ouçam agora vocês, ricos! Chorem e lamentem-se, tendo em vista a desgraça que virá sobre vocês.

2A riqueza de vocês apodreceu, e as traças corroeram as suas roupas.

3O ouro e a prata de vocês enferrujaram, e a ferrugem deles testemunhará contra vocês e como fogo devorará a sua carne. Vocês acumularam bens nestes últimos dias.

4Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês retiveram com fraude, está clamando contra vocês. O lamento dos ceifeiros chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Vocês viveram luxuosamente na terra, desfrutando prazeres, e fartaram-se de comida em dia de abate.

6Vocês têm condenado e matado o justo, sem que ele ofereça resistência.

Paciência nos Sofrimentos

7Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera.

8Sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima.

9Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como
exemplo de paciência diante do sofrimento.

11 Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram
perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim
que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e
misericórdia.

12 Sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem
por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que
não caiam em condenação.

A Oração da Fé

13 Entre vocês há alguém que está sofrendo? Que ele ore. Há alguém que se
sente feliz? Que ele cante louvores.

14 Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os
presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em
nome do Senhor.

15 A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E, se houver
cometido pecados, ele será perdoado.

16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos
outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

17 Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não
chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio.

18 Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus
frutos.

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer
de volta,

20 lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho
salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 Pedro

1 Pedro 1

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos
no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia,

2 escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra
santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do
seu sangue: Graça e paz lhes sejam multiplicadas.

Louvor a Deus por uma Esperança Viva

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua
grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio
da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu
valor. Herança guardada nos céus para vocês

5 que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação
prestes a ser revelada no último tempo.

6 Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser
entristecidos por todo tipo de provação.

7 Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito
mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é
genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for
revelado.

8 Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e, apesar de não o verem agora,
creem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa,

9 pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas.

10 Foi a respeito dessa salvação que os profetas que falaram da graça
destinada a vocês investigaram e examinaram,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11procurando saber o tempo e as circunstâncias para os quais apontava o
Espírito de Cristo que neles estava, quando predisse a vocês os sofrimentos
de Cristo e as glórias que se seguiriam àqueles sofrimentos.

12A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas
para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes são anunciadas por
meio daqueles que pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado dos
céus; coisas que até os anjos anseiam observar.

Exortação à Santidade

13Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam
alertas e ponham toda a esperança na graça que será dada a vocês quando
Jesus Cristo for revelado.

14Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de
outrora, quando viviam na ignorância.

15Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês
também em tudo o que fizerem,

16pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo”.

17Uma vez que vocês chamam Pai àquele que julga imparcialmente as obras
de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês.

18Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou
ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida
por seus antepassados,

19mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e
sem defeito,

20conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em
favor de vocês.

21Por meio dele vocês creem em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e
o glorificou, de modo que a fé e a esperança de vocês estão em Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando
ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o
coração.

23Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível,
por meio da palavra de Deus, viva e permanente.

24Pois "toda a humanidade é como a relva e toda a sua glória como a flor
da relva; a relva murcha e cai a sua flor,

25mas a palavra do Senhor permanece para sempre". Essa é a palavra que
foi anunciada a vocês.

1 Pedro 2

1Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e
toda espécie de maledicência.

2Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro,
para que por meio dele cresçam para a salvação,

3agora que provaram que o Senhor é bom.

A Pedra Viva e o Povo Escolhido

4À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens,
mas escolhida por Deus e preciosa para ele —,

5vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de
uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios
espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

6Pois assim é dito na Escritura: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular,
escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado".

7Portanto, para vocês, os que creem, esta pedra é preciosa; mas, para os que
não creem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra
angular"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 e “pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Os que não creem tropeçam,
porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados.

9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo
exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das
trevas para a sua maravilhosa luz.

10 Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não
haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.

Deveres Sociais dos Cristãos

11 Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês
se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra a alma.

12 Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que eles os
acusem de praticar o mal, observem as boas obras que vocês praticam e
glorifiquem a Deus no dia da intervenção dele.

13 Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os
homens; seja ao rei, como autoridade suprema,

14 seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o
mal e honrar os que praticam o bem.

15 Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a
ignorância dos insensatos.

16 Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para
fazer o mal; vivam como servos de Deus.

17 Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e
honrem o rei.

18 Escravos, sujeitem-se a seus senhores com todo o respeito, não apenas aos
bons e amáveis, mas também aos maus.

19 Porque é louvável que, por motivo de sua consciência para com Deus,
alguém suporte aflições sofrendo injustamente.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20Pois que vantagem há em suportar açoites recebidos por terem cometido
o mal? Mas, se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é
louvável diante de Deus.

21Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de
vocês, deixando exemplo, para que sigam os seus passos.

22"Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua
boca."

23Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas
entregava-se àquele que julga com justiça.

24Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim
de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas
feridas vocês foram curados.

25Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao
Pastor e Bispo de suas almas.

1 Pedro 3

Deveres Conjugais

1Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de
que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo
procedimento de sua mulher,

2observando a conduta honesta e respeitosa de vocês.

3A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos
trançados e joias de ouro ou roupas finas.

4Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada
num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus.

5Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do
passado, cuja esperança estava em Deus. Elas se sujeitavam cada uma a seu
marido,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava senhor. Dela vocês serão
filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo.

7Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas
mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do
dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas
orações.

Sofrendo por Fazer o Bem

8Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam
compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes.

9Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário,
bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por
herança.

10Pois "quem quiser amar a vida e ver dias felizes guarde a sua língua do
mal e os seus lábios da falsidade.

11Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança.

12Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão
atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam
o mal".

13Quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos na prática do bem?

14Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês
serão felizes. "Não temam aquilo que eles temem, não fiquem
amedrontados."

15Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre
preparados para responder a qualquer pessoa que pedir a razão da esperança
que há em vocês.

16Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa
consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias.

17 É melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal.

18 Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito,

19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão

20 que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água,

21 e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo,

22 que subiu aos céus e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes.

1 Pedro 4

Vivendo para Deus

1 Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, armem-se também do mesmo pensamento, pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado,

2 para que, no tempo que lhe resta, não viva mais para satisfazer os maus desejos humanos, mas sim para fazer a vontade de Deus.

3 No passado vocês já gastaram tempo suficiente fazendo o que agrada aos pagãos. Naquele tempo vocês viviam em libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante.

4 Eles acham estranho que vocês não se lancem com eles na mesma torrente de imoralidade e por isso os insultam.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

5Contudo, eles terão que prestar contas àquele que está pronto para julgar
os vivos e os mortos.

6Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles,
mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo
Deus.

7O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam
alertas; dediquem-se à oração.

8Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa
muitíssimos pecados.

9Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.

10Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando
fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.

11Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém
serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas
Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder
para todo o sempre. Amém.

Sofrendo por ser Cristão

12Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para
prová-los, como se algo estranho estivesse acontecendo.

13Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para
que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande
alegria.

14Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês,
pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.

15Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso,
ou como quem se intromete em negócios alheios.

16Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus
por meio desse nome.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

17Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se
começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao
evangelho de Deus?

18E, “se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador?”

19Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus
devem confiar sua vida ao seu fiel Criador e praticar o bem.

1 Pedro 5

Aos Presbíteros e aos Jovens

1Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês e o faço na qualidade
de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo como
alguém que participará da glória a ser revelada:

2pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele,
não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso
por ganância, mas com o desejo de servir.

3Não ajam como dominadores dos que foram confiados a vocês, mas como
exemplos para o rebanho.

4Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível
coroa da glória.

5Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos
humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas
concede graça aos humildes”.

6Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os
exalte no tempo devido.

7Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.

8Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como
leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9 Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês
têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

10 O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo
Jesus, depois de terem sofrido por pouco tempo, os restaurará, os
confirmará, os fortalecerá e os porá sobre firmes alicerces.

11 A ele seja o poder para todo o sempre. Amém.

Saudações Finais

12 Com a ajuda de Silvano, a quem considero irmão fiel, eu escrevi
resumidamente, encorajando-os e testemunhando que esta é a verdadeira
graça de Deus. Mantenham-se firmes na graça de Deus.

13 Aquela que está em Babilônia, também eleita, envia saudações, e também
Marcos, meu filho.

14 Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor. Paz a todos vocês que
estão em Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 Pedro

2 Pedro 1

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que, mediante a
justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé
igualmente valiosa:

2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e
de Jesus, o nosso Senhor.

A Certeza de nossa Vocação e Eleição

3 Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a
piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a
sua própria glória e virtude.

4 Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para
que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem
da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

5 Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude
o conhecimento;

6 ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à
perseverança a piedade;

7 à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor.

8 Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida,
elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus
Cristo, sejam inoperantes e improdutivos.

9 Todavia, se alguém não as tem, está cego, só vê o que está perto,
esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e
a eleição de vocês, pois, se agirem dessa forma, jamais tropeçarão

11 e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino
eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

A Glória de Cristo e a Firmeza das Escrituras

12 Por isso, sempre terei o cuidado de lembrá-los destas coisas, se bem que
vocês já as sabem e estão solidamente firmados na verdade que receberam.

13 Considero importante, enquanto estiver no tabernáculo deste corpo,
despertar a memória de vocês,

14 porque sei que em breve deixarei este tabernáculo, como o nosso Senhor
Jesus Cristo já me revelou.

15 Eu me empenharei para que, também depois da minha partida, vocês
sejam sempre capazes de lembrar-se destas coisas.

16 De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando
falamos a vocês a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo;
ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

17 Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da suprema glória
lhe foi dirigida a voz que disse: “Este é o meu filho amado, de quem me
agrado”.

18 Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com ele
no monte santo.

19 Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem
se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro,
até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês.

20 Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém
de interpretação pessoal,

21 pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens
falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Os Falsos Mestres e a sua Destruição

1 No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também
surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2Muitos seguirão os caminhos vergonhosos desses homens e, por causa deles, será difamado o caminho da verdade.

3Em sua cobiça, tais mestres os explorarão com histórias que inventaram. Há muito tempo a sua condenação paira sobre eles, e a sua destruição não tarda.

4Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo.

5Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.

6Também condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, tornando-as exemplo do que acontecerá aos ímpios;

7mas livrou Ló, homem justo, que se afligia com o procedimento libertino dos que não tinham princípios morais

8(pois, vivendo entre eles, todos os dias aquele justo se atormentava em sua alma justa por causa das maldades que via e ouvia).

9Vemos, portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios para o dia do juízo,

10especialmente os que seguem os desejos impuros da carne e desprezam a autoridade. Insolentes e arrogantes, tais homens não têm medo de difamar os seres celestiais;

11contudo, nem os anjos, embora sendo maiores em força e poder, fazem acusações injuriosas contra aqueles seres na presença do Senhor.

12Mas eles difamam o que desconhecem e são como criaturas irracionais, guiadas pelo instinto, nascidas para serem capturadas e destruídas; serão corrompidos pela sua própria corrupção!

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13Eles receberão retribuição pela injustiça que causaram. Consideram prazer
entregar-se à devassidão em plena luz do dia. São nódoas e manchas,
regalando-se em seus prazeres, quando participam das festas de vocês.

14Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de pecar, iludem os
instáveis e têm o coração exercitado na ganância. Malditos!

15Eles abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de
Balaão, filho de Beor, que amou o salário da injustiça,

16mas em sua transgressão foi repreendido por uma jumenta, um animal
mudo, que falou com voz humana e refreou a insensatez do profeta.

17Esses homens são fontes sem água e névoas impelidas pela tempestade. A
escuridão das trevas lhes está reservada,

18pois eles, com palavras de vaidosa arrogância e provocando os desejos
libertinos da carne, seduzem os que estão quase conseguindo fugir daqueles
que vivem no erro.

19Prometendo-lhes liberdade, eles mesmos são escravos da corrupção, pois
o homem é escravo daquilo que o domina.

20Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do
conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, encontram-se
novamente nelas enredados e por elas dominados, estão em pior estado do
que no princípio.

21Teria sido melhor que não tivessem conhecido o caminho da justiça, do
que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo
mandamento que lhes foi transmitido.

22Confirma-se neles que é verdadeiro o provérbio: “O cão volta ao seu
vômito” e ainda: “A porca lavada volta a revolver-se na lama”.

2 Pedro 3

O Dia do Senhor

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Amados, esta é agora a segunda carta que escrevo a vocês. Em ambas quero
despertar com estas lembranças a sua mente sincera para que vocês se
recordem

2das palavras proferidas no passado pelos santos profetas e do mandamento
de nosso Senhor e Salvador que os apóstolos ensinaram a vocês.

3Antes de tudo saibam que, nos últimos dias, surgirão escarnecedores
zombando e seguindo suas próprias paixões.

4Eles dirão: “O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os
antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação”.

5Mas eles deliberadamente se esquecem de que há muito tempo, pela
palavra de Deus, existem céus e terra, esta formada da água e pela água.

6E pela água o mundo daquele tempo foi submerso e destruído.

7Pela mesma palavra os céus e a terra que agora existem estão reservados
para o fogo, guardados para o dia do juízo e para a destruição dos ímpios.

8Não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um dia é como mil anos, e
mil anos como um dia.

9O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao
contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas
que todos cheguem ao arrependimento.

10O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um
grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o
que nela há, será desnudada.

11Visto que tudo será assim desfeito, que tipo de pessoas é necessário que
vocês sejam? Vivam de maneira santa e piedosa,

12esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda. Naquele dia os céus
serão desfeitos pelo fogo, e os elementos se derreterão pelo calor.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova
terra, onde habita a justiça.

14 Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para
serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis.

15 Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação,
como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, com a
sabedoria que Deus lhe deu.

16 Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes
assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais
os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais
Escrituras, para a própria destruição deles.

17 Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados
pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e
caiam.

18 Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador
Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1 João

1 João 1

A Palavra da Vida

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos
olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam — isto proclamamos
a respeito da Palavra da vida.

2 A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos
a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada.

3 Proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham
comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus
Cristo.

4 Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.

Andar na Luz

5 Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz;
nele não há treva alguma.

6 Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas,
mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns
com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a
verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos
pecados e nos purificar de toda injustiça.

10 Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um
mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que vocês não pequem.
Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o
Justo.

2Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas
também pelos pecados de todo o mundo.

3Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos.

4Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos,
é mentiroso, e a verdade não está nele.

5Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de
Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele:

6aquele que afirma que permanece nele deve andar como ele andou.

7Amados, não escrevo a vocês um mandamento novo, mas um mandamento
antigo, que vocês têm desde o princípio: a mensagem que ouviram.

8No entanto, o que escrevo é um mandamento novo, o qual é verdadeiro
nele e em vocês, pois as trevas estão se dissipando e já brilha a verdadeira
luz.

9Quem afirma estar na luz mas odeia seu irmão, continua nas trevas.

10Quem ama seu irmão permanece na luz, e nele não há causa de tropeço.

11Mas quem odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas; não sabe para
onde vai, porque as trevas o cegaram.

12Filhinhos, eu escrevo a vocês porque os seus pecados foram perdoados,
graças ao nome de Jesus.

13Pais, eu escrevo a vocês porque conhecem aquele que é desde o princípio.
Jovens, eu escrevo a vocês porque venceram o Maligno.

14Filhinhos, eu escrevi a vocês porque conhecem o Pai. Pais, eu escrevi a
vocês porque conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu escrevi

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

a vocês, porque são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece, e vocês venceram o Maligno.

Não se Deve Amar o Mundo

15 Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor
do Pai não está nele.

16 Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a
ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.

17 O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus
permanece para sempre.

Advertência contra os Anticristos

18 Filhinhos, esta é a última hora e, assim como vocês ouviram que o
anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso
sabemos que esta é a última hora.

19 Eles saíram do nosso meio, mas na realidade não eram dos nossos, pois,
se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem saído
mostra que nenhum deles era dos nossos.

20 Mas vocês têm uma unção que procede do Santo e todos vocês têm
conhecimento.

21 Não escrevo a vocês porque não conhecem a verdade, mas porque a
conhecem e porque nenhuma mentira procede da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o
anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho.

23 Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa
publicamente o Filho tem também o Pai.

24 Quanto a vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio
permaneça em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em
vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

26Escrevo estas coisas a respeito daqueles que os querem enganar.

27Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dele recebida, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nele como ele os ensinou.

Os Filhos de Deus

28Filhinhos, agora permaneçam nele para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29Se vocês sabem que ele é justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

1Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

3Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

4Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.

5Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado.

6Todo aquele que nele permanece não está no pecado. Todo aquele que está no pecado não o viu nem o conheceu.

7Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando
desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as
obras do Diabo.

9 Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente
de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de
Deus.

10 Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do
Diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus, tampouco quem
não ama seu irmão.

O Amor Fraternal

11 Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos
uns aos outros.

12 Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou seu irmão. E
por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas.

13 Meus irmãos, não se admirem se o mundo os odeia.

14 Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos
irmãos. Quem não ama permanece na morte.

15 Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino
tem a vida eterna em si mesmo.

16 Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e
devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

17 Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade,
não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?

18 Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em
verdade.

19 Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso
coração diante dele

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso
coração e sabe todas as coisas.

21Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de
Deus

22e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus
mandamentos e fazemos o que lhe agrada.

23E este é o seu mandamento: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus
Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

24Os que obedecem aos seus mandamentos nele permanecem, e ele neles.
Do seguinte modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos
deu.

1 João 4

Como Discernir os Espíritos

1Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para
ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo
mundo.

2Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que
confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus;

3mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o
espírito do anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora
já está no mundo.

4Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em
vocês é maior do que aquele que está no mundo.

5Eles vêm do mundo. Por isso, o que falam procede do mundo, e o mundo
os ouve.

6Nós viemos de Deus, e todo aquele que conhece a Deus nos ouve; mas quem
não vem de Deus não nos ouve. Dessa forma reconhecemos o Espírito da
verdade e o espírito do erro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

O Amor de Deus

7 Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que
ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

9 Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho
Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele.

10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em
que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns
aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece
em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.

13 Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu
Espírito.

14 E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador
do mundo.

15 Se alguém confessa publicamente que Jesus é o Filho de Deus, Deus
permanece nele, e ele em Deus.

16 Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor.
Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e
Deus nele.

17 Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo
tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele.

18 No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo,
porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado
no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso,
pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem
não vê.

21 Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.

1 João 5

A Fé no Filho de Deus

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele
que ama o Pai ama também o que dele foi gerado.

2 Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e
obedecendo aos seus mandamentos.

3 Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos.
E os seus mandamentos não são pesados.

4 O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o
mundo: a nossa fé.

5 Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho
de Deus.

6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo: não
somente por água, mas por água e sangue. E o Espírito é quem dá
testemunho, porque o Espírito é a verdade.

7 Há três que dão testemunho:

8 o Espírito, a água e o sangue; e os três são unânimes.

9 Nós aceitamos o testemunho dos homens, mas o testemunho de Deus tem
maior valor, pois é o testemunho de Deus, que ele dá acerca de seu Filho.

10 Quem crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Quem não
crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá
acerca de seu Filho.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

11 E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu
Filho.

12 Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a
vida.

Observações Finais

13 Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para
que saibam que têm a vida eterna.

14 Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos
alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá.

15 E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que
temos o que dele pedimos.

16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, ore, e Deus
dará vida ao que pecou. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte.
Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva orar por este.

17 Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não está no pecado;
aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge.

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do
Maligno.

20 Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para
que conheçamos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos naquele que é o
Verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida
eterna.

21 Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 João

2 João 1

1O presbítero, à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade —
e não apenas eu os amo, mas também todos os que conhecem a verdade,

2por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.

3A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu
Filho, estarão conosco em verdade e em amor.

4Ao encontrar alguns dos seus filhos, muito me alegrei, pois eles estão
andando na verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.

5E agora eu lhe peço, senhora — não como se estivesse escrevendo um
mandamento novo, mas o que já tínhamos desde o princípio — que amemos
uns aos outros.

6E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como
vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: Que vocês
andem em amor.

7De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam
que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.

8Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho,
antes sejam recompensados plenamente.

9Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele,
não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho.

10Se alguém chegar a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em
casa nem o saúdem.

11Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas.

12Tenho muito que escrever a vocês, mas não é meu propósito fazê-lo com
papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face,
para que a nossa alegria seja completa.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3 João

3 João 1

1 O presbítero, ao amado Gaio, a quem amo na verdade.

2 Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo corra bem, assim como vai bem a sua alma.

3 Muito me alegrei ao receber a visita de alguns irmãos que falaram a respeito da sua fidelidade, de como você continua andando na verdade.

4 Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade.

5 Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos, apesar de não os conhecer.

6 Eles falaram à igreja a respeito desse seu amor. Você fará bem se os encaminhar em sua viagem de modo agradável a Deus,

7 pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem receber ajuda alguma dos gentios.

8 É, pois, nosso dever receber com hospitalidade irmãos como esses, para que nos tornemos cooperadores em favor da verdade.

9 Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o mais importante entre eles, não nos recebe.

10 Portanto, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da igreja.

11 Amado, não imite o que é mau, mas sim o que é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que faz o mal não viu a Deus.

12 Quanto a Demétrio, todos falam bem dele, e a própria verdade testemunha a seu favor. Nós também testemunhamos, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13 Tenho muito que escrever, mas não desejo fazê-lo com pena e tinta.

14 Espero vê-lo em breve, e então conversaremos face a face.

15 A paz seja com você. Os amigos daqui enviam saudações. Saúde os amigos daí, um por um.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Judas

Judas 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados,
amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo:

2 Misericórdia, paz e amor sejam multiplicados a vocês.

O Pecado e o Destino dos Ímpios

3 Amados, embora estivesse muito ansioso para escrever a vocês acerca da
salvação que compartilhamos, senti que era necessário escrever insistindo
que batalhassem pela fé de uma vez por todas confiada aos santos.

4 Pois certos homens, cuja condenação já estava sentenciada há muito
tempo, infiltraram-se dissimuladamente no meio de vocês. Estes são ímpios,
transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam Jesus Cristo,
nosso único Soberano e Senhor.

5 Embora vocês já tenham conhecimento de tudo isso, quero lembrá-los de
que o Senhor libertou um povo do Egito mas, posteriormente, destruiu os
que não creram.

6 E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas
abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos
com correntes eternas para o juízo do grande Dia.

7 De modo semelhante a esses, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se
entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o
castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo.

8 Da mesma forma, esses sonhadores contaminam o próprio corpo, rejeitam
as autoridades e difamam os seres celestiais.

9 Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o
Diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele,
mas disse: “O Senhor o repreenda!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que
entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se
corrompem.

11Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim; buscando o lucro, caíram no
erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Corá.

12Esses homens são rochas submersas nas festas de fraternidade que vocês
fazem, comendo com vocês de maneira desonrosa. São pastores que só
cuidam de si mesmos. São nuvens sem água, impelidas pelo vento; árvores
de outono, sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz.

13São ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos;
estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas
trevas.

14Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou acerca deles: "Vejam, o
Senhor vem com milhares de milhares de seus santos,

15para julgar a todos e convencer todos os ímpios a respeito de todos os atos
de impiedade que eles cometeram impiamente e acerca de todas as palavras
insolentes que os pecadores ímpios falaram contra ele".

16Essas pessoas vivem se queixando, descontentes com a sua sorte, e seguem
os seus próprios desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por
interesse.

Um Chamado à Perseverança

17Todavia, amados, lembrem-se do que foi predito pelos apóstolos de nosso
Senhor Jesus Cristo.

18Eles diziam a vocês: "Nos últimos tempos haverá zombadores que seguirão
os seus próprios desejos ímpios".

19Estes são os que causam divisões entre vocês, os quais seguem a tendência
da sua própria alma e não têm o Espírito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

20 Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no
Espírito Santo.

21 Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia de
nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna.

22 Tenham compaixão daqueles que duvidam;

23 a outros, salvem, arrebatando-os do fogo; a outros, ainda, mostrem
misericórdia com temor, odiando até a roupa contaminada pela carne.

Doxologia

24 Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante
da sua glória sem mácula e com grande alegria,

25 ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e
autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos,
agora e para todo o sempre! Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Apocalipse

Apocalipse 1

Introdução

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos
o que em breve há de acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la
conhecida ao seu servo João,

2 que dá testemunho de tudo o que viu, isto é, a palavra de Deus e o
testemunho de Jesus Cristo.

3 Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem
e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.

Saudação e Doxologia

4 João, às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz da parte
daquele que é, que era e que há de vir, dos sete espíritos que estão diante
do seu trono

5 e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos
e o soberano dos reis da terra. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados
por meio do seu sangue,

6 e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam
glória e poder para todo o sempre! Amém.

7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que
o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele.
Assim será! Amém.

8 "Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "o que é, o que era e o que
há de vir, o Todo-poderoso."

Alguém Semelhante a um Filho de Homem

9 Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no Reino e na
perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de
Deus e do testemunho de Jesus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 No dia do Senhor achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz
forte, como de trombeta,

11 que dizia: “Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas:
Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia”.

12 Voltei-me para ver quem falava comigo. Voltando-me, vi sete candelabros
de ouro

13 e entre os candelabros alguém “semelhante a um filho de homem”, com
uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de ouro ao redor do peito.

14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a
neve, e seus olhos eram como chama de fogo.

15 Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como o
som de muitas águas.

16 Tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada
afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu
fulgor.

17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão
direita sobre mim e disse: “Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.

18 Sou Aquele que Vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o
sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

19 “Escreva, pois, as coisas que você viu, tanto as presentes como as que
acontecerão.

20 Este é o mistério das sete estrelas que você viu em minha mão direita e
dos sete candelabros: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete
candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Carta à Igreja de Éfeso

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

1“Ao anjo da igreja em Éfeso, escreva: “Estas são as palavras daquele que
tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de
ouro.

2“Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que
você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser
apóstolos mas não são, e descobriu que eles eram impostores.

3Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome e
não tem desfalecido.

4“Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor.

5Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no
princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do
lugar dele.

6Mas há uma coisa a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas, como
eu também as odeio.

7“Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor
darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

Carta à Igreja de Esmirna

8“Ao anjo da igreja em Esmirna, escreva: “Estas são as palavras daquele que
é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.

9“Conheço as suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico! Conheço a
blasfêmia dos que se dizem judeus mas não são, sendo antes sinagoga de
Satanás.

10Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns
de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez
dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

11“Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor
de modo algum sofrerá a segunda morte.

Carta à Igreja de Pérgamo

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Ao anjo da igreja em Pérgamo, escreva: “Estas são as palavras daquele
que tem a espada afiada de dois gumes.

13“Sei onde você vive — onde está o trono de Satanás. Contudo, você
permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo
quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto nessa cidade, onde
Satanás habita.

14“No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que
se apegam aos ensinos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas
contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e
a praticar imoralidade sexual.

15De igual modo você tem também os que se apegam aos ensinos dos
nicolaítas.

16Portanto, arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra
eles com a espada da minha boca.

17“Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor
darei do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca com um
novo nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele que o recebe.

Carta à Igreja de Tiatira

18“Ao anjo da igreja em Tiatira, escreva: “Estas são as palavras do Filho de
Deus, cujos olhos são como chama de fogo e os pés como bronze reluzente.

19“Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua
perseverança, e sei que você está fazendo mais agora do que no princípio.

20“No entanto, contra você tenho isto: você tolera Jezabel, aquela mulher
que se diz profetisa. Com os seus ensinos, ela induz os meus servos à
imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.

21Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua imoralidade sexual, mas
ela não quer se arrepender.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

22Por isso, vou fazê-la adoecer e trarei grande sofrimento aos que cometem
adultério com ela, a não ser que se arrependam das obras que ela pratica.

23Matarei os filhos dessa mulher. Então, todas as igrejas saberão que eu sou
aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês de
acordo com as suas obras.

24Aos demais que estão em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela
e não aprenderam, como eles dizem, os profundos segredos de Satanás, digo:
Não porei outra carga sobre vocês;

25tão somente apeguem-se com firmeza ao que vocês têm, até que eu venha.

26"Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade
sobre as nações.

27" 'Ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como a um vaso
de barro.'

28Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai. Também lhe darei
a estrela da manhã.

29Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à Igreja de Sardes

1"Ao anjo da igreja em Sardes, escreva: "Estas são as palavras daquele que
tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. "Conheço as suas obras; você
tem fama de estar vivo, mas está morto.

2Esteja atento! Fortaleça o que resta e que estava para morrer, pois não achei
suas obras perfeitas aos olhos do meu Deus.

3Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-
se. Mas, se você não estiver atento, virei como um ladrão e você não saberá
a que hora virei contra você.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4“No entanto, você tem aí em Sardes uns poucos que não contaminaram as
suas vestes. Eles andarão comigo, vestidos de branco, pois são dignos.

5O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome
do livro da vida, mas o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.

6Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à Igreja de Filadélfia

7“Ao anjo da igreja em Filadélfia, escreva: “Estas são as palavras daquele
que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém
pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir.

8“Conheço as suas obras. Eis que coloquei diante de você uma porta aberta
que ninguém pode fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou a
minha palavra e não negou o meu nome.

9Veja o que farei com aqueles que são sinagoga de Satanás e que se dizem
judeus e não são, mas são mentirosos. Farei que se prostrem aos seus pés e
reconheçam que eu o amei.

10Visto que você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu
também o guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o
mundo, para pôr à prova os que habitam na terra.

11“Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua
coroa.

12Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele jamais
sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus,
a nova Jerusalém, que desce dos céus da parte de Deus; e também escreverei
nele o meu novo nome.

13Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à Igreja de Laodiceia

14“Ao anjo da igreja em Laodiceia, escreva: “Estas são as palavras do Amém,
a testemunha fiel e verdadeira, o soberano da criação de Deus.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15“Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria
que você fosse frio ou quente!

16Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de
vomitá-lo da minha boca.

17Você diz: ‘Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada’. Não
reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego, e que
está nu.

18Dou este conselho: Compre de mim ouro refinado no fogo, e você se
tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa
nudez; e compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar.

19“Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e
arrependa-se.

20Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta,
entrarei e cearei com ele, e ele comigo.

21“Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim
como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.

22Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”.

Apocalipse 4

O Trono no Céu

1Depois dessas coisas olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no
céu. A voz que eu tinha ouvido no princípio, falando comigo como trombeta,
disse: “Suba para cá, e mostrarei a você o que deve acontecer depois dessas
coisas”.

2Imediatamente me vi tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um
trono no céu e nele estava assentado alguém.

3Aquele que estava assentado era de aspecto semelhante a jaspe e sardônio.
Um arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

4 ao redor do qual estavam outros vinte e quatro tronos, e assentados neles
havia vinte e quatro anciãos. Eles estavam vestidos de branco e na cabeça
tinham coroas de ouro.

5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante dele estavam acesas
sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.

6 E diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como
cristal. No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos
de olhos, tanto na frente como atrás.

7 O primeiro ser parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha
rosto como de homem, o quarto parecia uma águia em voo.

8 Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por
baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: "Santo, santo, santo é o
Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir".

9 Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está
assentado no trono e que vive para todo o sempre,

10 os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado
no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas
coroas diante do trono e dizem:

11 "Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder,
porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram
criadas".

Apocalipse 5

O Livro e o Cordeiro

1 Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em
forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos.

2 Vi um anjo poderoso, proclamando em alta voz: "Quem é digno de romper
os selos e de abrir o livro?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Mas não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra,
que pudesse abrir o livro ou sequer olhar para ele.

4Eu chorava muito, porque não havia ninguém que fosse digno de abrir o
livro e de olhar para ele.

5Então um dos anciãos me disse: “Não chore! Eis que o Leão da tribo de
Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos”.

6Depois vi um Cordeiro, que parecia ter estado morto, em pé, no centro do
trono, cercado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. Ele tinha sete
chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7Ele se aproximou e recebeu o livro da mão direita daquele que estava
assentado no trono.

8Ao recebê-lo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos
prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças
de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos;

9e eles cantavam um cântico novo: “Tu és digno de receber o livro e de abrir
os seus selos, pois foste morto e com teu sangue compraste para Deus gente
de toda tribo, língua, povo e nação.

10Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão
sobre a terra”.

11Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões
de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos,

12e cantavam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber
poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!”

13Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra
e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: “Àquele que está assentado no
trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o
sempre!”

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Os quatro seres viventes disseram: “Amém”, e os anciãos prostraram-se e o adoraram.

Apocalipse 6

Os Selos

1Observei quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. Então ouvi um dos seres viventes dizer com voz de trovão: “Venha!”

2Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco. Seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como vencedor determinado a vencer.

3Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: “Venha!”

4Então saiu outro cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada.

5Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: “Venha!” Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança.

6Então ouvi o que parecia uma voz entre os quatro seres viventes, dizendo: “Um quilo de trigo por um denário e três quilos de cevada por um denário, e não danifique o azeite e o vinho!”

7Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: “Venha!”

8Olhei, e diante de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro chamava-se Morte, e o Hades o seguia de perto. Foi-lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos animais selvagens da terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que
haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que
deram.

10Eles clamavam em alta voz: “Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro,
esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue?”

11Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que
esperassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus
conservos e irmãos que deveriam ser mortos como eles.

12Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto. O
sol ficou escuro como tecido de crina negra, toda a lua tornou-se vermelha
como sangue,

13e as estrelas do céu caíram sobre a terra como figos verdes caem da
figueira quando sacudidos por um vento forte.

14O céu se recolheu como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas
e ilhas foram removidas de seus lugares.

15Então os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos —
todos, escravos e livres, se esconderam em cavernas e entre as rochas das
montanhas.

16Eles gritavam às montanhas e às rochas: “Caiam sobre nós e escondam-
nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro!

17Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá suportar?”

Apocalipse 7

Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

1Depois disso vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os
quatro ventos, para impedir que qualquer vento soprasse na terra, no mar
ou em qualquer árvore.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2Então vi outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele
bradou em alta voz aos quatro anjos a quem havia sido dado poder para
danificar a terra e o mar:

3"Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores até que selemos
as testas dos servos do nosso Deus".

4Então ouvi o número dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil,
de todas as tribos de Israel.

5Da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da
tribo de Gade, doze mil;

6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de
Manassés, doze mil;

7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar,
doze mil;

8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de
Benjamim, doze mil.

A Grande Multidão com Vestes Brancas

9Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que
ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé,
diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas.

10E clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que se
assenta no trono, e ao Cordeiro".

11Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro
seres viventes. Eles se prostraram com o rosto em terra diante do trono e
adoraram a Deus,

12dizendo: "Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder
e força sejam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!"

13Então um dos anciãos me perguntou: "Quem são estes que estão vestidos
de branco e de onde vieram?"

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14Respondi: Senhor, tu o sabes. E ele disse: “Estes são os que vieram da
grande tribulação, que lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do
Cordeiro.

15Por isso, “eles estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite em seu
santuário; e aquele que está assentado no trono estenderá sobre eles o seu
tabernáculo.

16Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede. Não os afligirá o sol nem
qualquer calor abrasador,

17pois o Cordeiro que está no centro do trono será o seu Pastor; ele os guiará
às fontes de água viva. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”.

Apocalipse 8

O Sétimo Selo e o Incensário de Ouro

1Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio nos céus cerca de meia hora.

2Vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus; a eles foram dadas
sete trombetas.

3Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e ficou em pé
junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de
todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono.

4E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações
dos santos.

5Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o
sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

As Trombetas

6Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-
las.

7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com
sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um
terço das árvores e toda a relva verde.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em
chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue,

9 morreu um terço das criaturas do mar e foi destruído um terço das
embarcações.

10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela,
queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas;

11 o nome da estrela é Absinto. Tornou-se amargo um terço das águas, e
muitos morreram pela ação das águas que se tornaram amargas.

12 O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço
da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. Um
terço do dia ficou sem luz, e também um terço da noite.

13 Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia
em alta voz: "Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das
trombetas que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!"

Apocalipse 9

1 O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do
céu sobre a terra. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo.

2 Quando ela abriu o Abismo, subiu dele fumaça como a de uma gigantesca
fornalha. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do Abismo.

3 Da fumaça saíram gafanhotos que vieram sobre a terra, e lhes foi dado
poder como o dos escorpiões da terra.

4 Eles receberam ordens para não causar dano nem à relva da terra, nem a
qualquer planta ou árvore, mas apenas àqueles que não tinham o selo de
Deus na testa.

5 Não lhes foi dado poder para matá-los, mas sim para causar-lhes tormento
durante cinco meses. A agonia que eles sofreram era como a da picada do
escorpião.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

6Naqueles dias os homens procurarão a morte, mas não a encontrarão;
desejarão morrer, mas a morte fugirá deles.

7Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre
a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano.

8Os cabelos deles eram como os de mulher e os dentes como os de leão.

9Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como
o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha.

10Tinham caudas e ferrões como de escorpiões e na cauda tinham poder para
causar tormento aos homens durante cinco meses.

11Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é
Abadom e, em grego, Apoliom.

12O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão.

13O sexto anjo tocou a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das pontas
do altar de ouro que está diante de Deus.

14Ela disse ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos que
estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”.

15Os quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano,
foram soltos para matar um terço da humanidade.

16O número dos cavaleiros que compunham os exércitos era de duzentos
milhões; eu ouvi o seu número.

17Os cavalos e os cavaleiros que vi em minha visão tinham este aspecto: as
suas couraças eram vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto e amarelas
como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão, e da
boca lançavam fogo, fumaça e enxofre.

18Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas: de fogo, fumaça e
enxofre, que saíam da boca dos cavalos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

19O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois a cauda deles era
como cobra; com a cabeça feriam as pessoas.

20O restante da humanidade que não morreu por essas pragas nem assim se
arrependeu das obras das suas mãos; eles não pararam de adorar os
demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que
não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21Também não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias,
da sua imoralidade sexual e dos seus roubos.

Apocalipse 10

O Anjo e o Livro

1Então vi outro anjo poderoso, que descia dos céus. Ele estava envolto numa
nuvem, e havia um arco-íris acima de sua cabeça. Sua face era como o sol,
e suas pernas eram como colunas de fogo.

2Ele segurava um livrinho, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé
direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra,

3e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, os
sete trovões falaram.

4Logo que os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi
uma voz dos céus, que disse: “Sele o que disseram os sete trovões, mas não
o escreva”.

5Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou
a mão direita para o céu

6e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o
que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há,
dizendo: “Não haverá mais demora!

7Mas, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar sua trombeta, vai
cumprir-se o mistério de Deus, como ele o anunciou aos seus servos, os
profetas”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

8Depois falou comigo mais uma vez a voz que eu tinha ouvido falar dos
céus: “Vá, pegue o livro aberto que está na mão do anjo que se encontra em
pé sobre o mar e sobre a terra”.

9Assim me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Ele me
disse: “Pegue-o e coma-o! Ele será amargo em seu estômago, mas em sua
boca será doce como mel”.

10Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi. Ele me pareceu doce como mel
em minha boca; mas, ao comê-lo, senti que o meu estômago ficou amargo.

11Então me foi dito: “É preciso que você profetize de novo acerca de muitos
povos, nações, línguas e reis”.

Apocalipse 11

As Duas Testemunhas

1Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir e me disseram: “Vá
e meça o templo de Deus e o altar, e conte os adoradores que lá estiverem.

2Exclua, porém, o pátio exterior; não o meça, pois ele foi dado aos gentios.
Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

3Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante mil
duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco”.

4Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que permanecem diante
do Senhor da terra.

5Se alguém quiser causar-lhes dano, da boca deles sairá fogo que devorará
os seus inimigos. É assim que deve morrer qualquer pessoa que quiser
causar-lhes dano.

6Estes homens têm poder para fechar o céu, de modo que não chova durante
o tempo em que estiverem profetizando, e têm poder para transformar a
água em sangue e ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes
desejarem.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do
Abismo os atacará. E irá vencê-los e matá-los.

8Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que
figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o
seu Senhor.

9Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações
contemplarão os seus cadáveres e não permitirão que sejam sepultados.

10Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles e festejarão, enviando
presentes uns aos outros, pois esses dois profetas haviam atormentado os
que habitam na terra.

11Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um sopro de vida da parte
de Deus, e eles ficaram em pé, e um grande terror tomou conta daqueles
que os viram.

12Então eles ouviram uma forte voz dos céus, que lhes disse: “Subam para
cá”. E eles subiram para os céus numa nuvem, enquanto os seus inimigos
olhavam.

13Naquela mesma hora houve um forte terremoto, e um décimo da cidade
ruiu. Sete mil pessoas foram mortas no terremoto; os sobreviventes ficaram
aterrorizados e deram glória ao Deus dos céus.

14O segundo ai passou; o terceiro ai virá em breve.

A Sétima Trombeta

15O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus, que
diziam: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele
reinará para todo o sempre”.

16Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante
de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

17dizendo: “Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras,
porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

18 As nações se iraram; e chegou a tua ira. Chegou o tempo de julgares os
mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os
que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que
destroem a terra".

19 Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua
aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande
temporal de granizo.

Apocalipse 12

A Mulher e o Dragão

1 Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com
a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

2 Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz.

3 Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete
cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas.

4 Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na
terra. O dragão pôs-se diante da mulher que estava para dar à luz, para
devorar o seu filho no momento em que nascesse.

5 Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com
cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

6 A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado
por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias.

7 Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o
dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram.

8 Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar
nos céus.

9 O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo
ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à
terra.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Então ouvi uma forte voz dos céus, que dizia: “Agora veio a salvação, o
poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado
fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia
e noite.

11Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho
que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.

12Portanto, celebrem-no, ó céus, e os que neles habitam! Mas ai da terra e
do mar, pois o Diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que
lhe resta pouco tempo”.

13Quando o dragão foi lançado à terra, começou a perseguir a mulher que
dera à luz o menino.

14Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que ela pudesse
voar para o lugar que lhe havia sido preparado no deserto, onde seria
sustentada durante um tempo, tempos e meio tempo, fora do alcance da
serpente.

15Então a serpente fez jorrar da sua boca água como um rio, para alcançar
a mulher e arrastá-la com a correnteza.

16A terra, porém, ajudou a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o
dragão fizera jorrar da sua boca.

17O dragão irou-se contra a mulher e saiu para guerrear contra o restante
da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se
mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.

18Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Apocalipse 13

A Besta que Saiu do Mar

1Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez
coroas, uma sobre cada chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

2 A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de
urso e boca como a de leão. O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono
e grande autoridade.

3 Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o
ferimento mortal foi curado. O mundo todo ficou maravilhado e seguiu a
besta.

4 Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também
adoraram a besta, dizendo: "Quem é como a besta? Quem pode guerrear
contra ela?"

5 À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas e lhe
foi dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

6 Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o
seu tabernáculo, os que habitam nos céus.

7 Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada
autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8 Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que
não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto
desde a criação do mundo.

9 Aquele que tem ouvidos ouça:

10 Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá. Se alguém há de
ser morto à espada, morto à espada haverá de ser. Aqui estão a perseverança
e a fidelidade dos santos.

A Besta que Saiu da Terra

11 Então vi outra besta que saía da terra, com dois chifres como cordeiro,
mas que falava como dragão.

12 Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra
e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia
sido curado.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

13E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à
vista dos homens.

14Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira
besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma
imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.

15Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo
que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a
adorar a imagem.

16Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e
escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa,

17para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a
marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.

18Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da
besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

1Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, em pé sobre o monte Sião,
e com ele cento e quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o nome
dele e o nome de seu Pai.

2Ouvi um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era
como o de harpistas tocando seus instrumentos.

3Eles cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres viventes
e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e
quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra.

4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois se conservaram
castos e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados
dentre os homens e ofertados como primícias a Deus e ao Cordeiro.

5Mentira nenhuma foi encontrada na boca deles; são imaculados.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Os Três Anjos

6Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno
para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo.

7Ele disse em alta voz: “Temam a Deus e glorifiquem-no, pois chegou a hora
do seu juízo. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das
águas”.

8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: “Caiu! Caiu a grande Babilônia que
fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!”

9Um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Se alguém adorar a besta
e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão,

10também beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura
no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente na
presença dos santos anjos e do Cordeiro,

11e a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre. Para
todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca
do seu nome, não há descanso, dia e noite”.

12Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de
Deus e permanecem fiéis a Jesus.

13Então ouvi uma voz dos céus, dizendo: “Escreva: Felizes os mortos que
morrem no Senhor de agora em diante”. Diz o Espírito: “Sim, eles
descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão”.

A Colheita da Terra

14Olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a
nuvem, alguém “semelhante a um filho de homem”. Ele estava com uma
coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.

15Então saiu do santuário um outro anjo, que bradou em alta voz àquele que
estava assentado sobre a nuvem: “Tome a sua foice e faça a colheita, pois a
safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

16Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela
terra, e a terra foi ceifada.

17Outro anjo saiu do santuário dos céus, trazendo também uma foice afiada.

18E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou
em alta voz àquele que tinha a foice afiada: “Tome sua foice afiada e ajunte
os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!”

19O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande
lagar da ira de Deus.

20Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar,
chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de
trezentos quilômetros.

Apocalipse 15

Os Sete Anjos e as Sete Pragas

1Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas
pragas, pois com elas se completa a ira de Deus.

2Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e, em pé, junto
ao mar, os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu
nome. Eles seguravam harpas que lhes haviam sido dadas por Deus,

3e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:
“Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso.
Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.

4Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o teu nome? Pois tu
somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois
os teus atos de justiça se tornaram manifestos”.

5Depois disso olhei e vi que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da
aliança.

6Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos
de linho puro e resplandecente e tinham cinturões de ouro ao redor do peito.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

7E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias
da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e
ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete
pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

As Sete Taças da Ira de Deus

1Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos:
"Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus".

2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra, e abriram-se feridas
malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a
sua imagem.

3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em
sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e eles se
transformaram em sangue.

5Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer: "Tu és justo,
tu, o Santo, que és e que eras, porque julgaste estas coisas;

6pois eles derramaram o sangue dos teus santos e dos teus profetas, e tu lhes
deste sangue para beber, como eles merecem".

7E ouvi o altar responder: "Sim, Senhor Deus todo-poderoso, verdadeiros e
justos são os teus juízos".

8O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para
queimar os homens com fogo.

9Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus,
que tem domínio sobre estas pragas; contudo, recusaram arrepender-se e
glorificá-lo.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou
em trevas. De tanta agonia, os homens mordiam a própria língua

11 e blasfemavam contra o Deus dos céus, por causa das suas dores e das suas
feridas; contudo, recusaram arrepender-se das obras que haviam praticado.

12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-
se as suas águas para que fosse preparado o caminho para os reis que vêm
do Oriente.

13 Então vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso
profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs.

14 São espíritos de demônios que realizam sinais milagrosos; eles vão aos reis
de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus
todo-poderoso.

15 "Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e
conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua
vergonha."

16 Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado
Armagedom.

17 O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário saiu uma forte
voz que vinha do trono, dizendo: "Está feito!"

18 Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Nunca
havia ocorrido um terremoto tão forte como esse desde que o homem existe
sobre a terra.

19 A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações se
desmoronaram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do
vinho do furor da sua ira.

20 Todas as ilhas fugiram, e as montanhas desapareceram.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

21Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de
cerca de trinta e cinco quilos cada; eles blasfemaram contra Deus por causa
do granizo, pois a praga fora terrível.

Apocalipse 17

A Mulher Montada na Besta

1Um dos sete anjos que tinham as sete taças aproximou-se e me disse:
"Venha, eu mostrarei a você o julgamento da grande prostituta que está
sentada sobre muitas águas,

2com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se
embriagaram com o vinho da sua prostituição".

3Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. Ali vi uma mulher
montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e
que tinha sete cabeças e dez chifres.

4A mulher estava vestida de púrpura e vermelho e adornada de ouro, pedras
preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes
e da impureza da sua prostituição.

5Em sua testa havia esta inscrição: MISTÉRIO: BABILÔNIA, A GRANDE; A
MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA.

6Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue das
testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei muito admirado.

7Então o anjo me disse: "Por que você está admirado? Eu explicarei o
mistério dessa mulher e da besta sobre a qual ela está montada, que tem
sete cabeças e dez chifres.

8A besta que você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e
caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram
escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados
quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9“Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais
está sentada a mulher.

10São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda
não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo.

11A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha
para a perdição.

12“Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam reino,
mas que por uma hora receberão, com a besta, autoridade como reis.

13Eles têm um único propósito e darão seu poder e sua autoridade à besta.

14Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor
dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados,
escolhidos e fiéis”.

15Então o anjo me disse: “As águas que você viu, onde está sentada a
prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

16A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à
ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo,

17pois Deus pôs no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele
tem, levando-os a concordar em dar à besta o poder que eles têm para reinar
até que se cumpram as palavras de Deus.

18A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra”.

Apocalipse 18

A Queda da Babilônia

1Depois disso vi outro anjo que descia dos céus. Tinha grande autoridade, e
a terra foi iluminada por seu esplendor.

2E ele bradou com voz poderosa: “Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se
tornou habitação de demônios e antro de todo espírito imundo, antro de
toda ave impura e detestável,

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3pois todas as nações beberam do vinho da fúria da sua prostituição. Os reis da terra se prostituíram com ela; à custa do seu luxo excessivo os negociantes da terra se enriqueceram".

4Então ouvi outra voz dos céus que dizia: "Saiam dela, vocês, povo meu, para que vocês não participem dos seus pecados, para que as pragas que vão cair sobre ela não os atinjam!

5Pois os pecados da Babilônia acumularam-se até o céu, e Deus se lembrou dos seus crimes.

6Retribuam-lhe na mesma moeda; paguem-lhe em dobro pelo que fez; misturem para ela uma porção dupla no seu próprio cálice.

7Façam-lhe sofrer tanto tormento e tanta aflição como a glória e o luxo a que ela se entregou. Em seu coração ela se vangloriava: 'Estou sentada como rainha; não sou viúva e jamais terei tristeza'.

8Por isso num só dia as suas pragas a alcançarão: morte, tristeza e fome; e o fogo a consumirá, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.

9"Quando os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, virem a fumaça do seu incêndio, chorarão e se lamentarão por ela.

10Amedrontados por causa do tormento dela, ficarão de longe e gritarão: "'Ai! A grande cidade! Babilônia, cidade poderosa! Em apenas uma hora chegou a sua condenação!'

11"Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria:

12artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;

13canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

14“Eles dirão: ‘Foram-se as frutas que tanto lhe apeteciam! Todas as suas
riquezas e todo o seu esplendor se desvaneceram; nunca mais serão
recuperados’.

15Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de
longe, amedrontados com o tormento dela, e chorarão e se lamentarão,

16gritando: “ ‘Ai! A grande cidade, vestida de linho fino, de roupas de
púrpura e vestes vermelhas, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17Em apenas uma hora, tamanha riqueza foi arruinada!’ “Todos os pilotos,
todos os passageiros e marinheiros dos navios e todos os que ganham a vida
no mar ficarão de longe.

18Ao verem a fumaça do incêndio dela, exclamarão: ‘Que outra cidade
jamais se igualou a esta grande cidade?’

19Lançarão pó sobre a cabeça e, lamentando-se e chorando, gritarão: “ ‘Ai!
A grande cidade! Graças à sua riqueza, nela prosperaram todos os que
tinham navios no mar! Em apenas uma hora ela ficou em ruínas!

20“ ‘Celebrem o que se deu com ela, ó céus! Celebrem, ó santos, apóstolos e
profetas! Deus a julgou, retribuindo-lhe o que ela fez a vocês’ ”.

21Então um anjo poderoso levantou uma pedra do tamanho de uma grande
pedra de moinho, lançou-a ao mar e disse: “Com igual violência será lançada
por terra a grande cidade de Babilônia, para nunca mais ser encontrada.

22Nunca mais se ouvirá em seu meio o som dos harpistas, dos músicos, dos
flautistas e dos tocadores de trombeta. Nunca mais se achará dentro de seus
muros artífice algum, de qualquer profissão. Nunca mais se ouvirá em seu
meio o ruído das pedras de moinho.

23Nunca mais brilhará dentro de seus muros a luz da candeia. Nunca mais
se ouvirá ali a voz do noivo e da noiva. Seus mercadores eram os grandes
do mundo. Todas as nações foram seduzidas por suas feitiçarias.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

24Nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de todos os que foram assassinados na terra”.

Apocalipse 19

Aleluia!

1Depois disso ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava: “Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2pois verdadeiros e justos são os seus juízos. Ele condenou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição. Ele cobrou dela o sangue dos seus servos”.

3E mais uma vez a multidão exclamou: “Aleluia! A fumaça que dela vem, sobe para todo o sempre”.

4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, e exclamaram: “Amém, Aleluia!”

5Então veio do trono uma voz, conclamando: “Louvem o nosso Deus, todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto pequenos como grandes!”

6Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava: “Aleluia!, pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-poderoso.

7Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.

8Para vestir-se, foi-lhe dado linho fino, brilhante e puro”. O linho fino são os atos justos dos santos.

9E o anjo me disse: “Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!” E acrescentou: “Estas são as palavras verdadeiras de Deus”.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

10Então caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faça isso! Sou
servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho
de Jesus. Adore a Deus! O testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.

O Cavaleiro no Cavalo Branco

11Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se
chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.

12Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e
um nome que só ele conhece, e ninguém mais.

13Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de
Deus.

14Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e
montados em cavalos brancos.

15De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. “Ele as
governará com cetro de ferro.” Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do
Deus todo-poderoso.

16Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E
SENHOR DOS SENHORES.

17Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as
aves que voavam pelo meio do céu: “Venham, reúnam-se para o grande
banquete de Deus,

18para comerem carne de reis, generais e poderosos, carne de cavalos e seus
cavaleiros, carne de todos — livres e escravos, pequenos e grandes”.

19Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para
guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu
exército.

20Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os
sinais milagrosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

21Os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que está montado no cavalo. E todas as aves se fartaram com a carne deles.

Apocalipse 20

Os Mil Anos

1Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente.

2Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos;

3lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

4Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5(O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição.

6Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante mil anos.

A Destruição de Satanás

7Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

9As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o
acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as
devorou.

10O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com
enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão
atormentados dia e noite, para todo o sempre.

Os Mortos São Julgados

11Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A
terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles.

12Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros
foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram
julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado
nos livros.

13O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram
os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha
feito.

14Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo
é a segunda morte.

15Aqueles cujos nomes não foram encontrados no livro da vida foram
lançados no lago de fogo.

Apocalipse 21

A Nova Jerusalém

1Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra
tinham passado; e o mar já não existia.

2Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus,
preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

3Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: “Agora o tabernáculo de
Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos;
o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.

4Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem
tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.

5Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as
coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e
dignas de confiança”.

6Disse-me ainda: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.
A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida.

7O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que
cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos
os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre.
Esta é a segunda morte”.

9Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas
aproximou-se e me disse: “Venha, eu mostrarei a você a noiva, a esposa do
Cordeiro”.

10Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade
Santa, Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus.

11Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma
joia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal.

12Tinha um grande e alto muro com doze portas e doze anjos junto às portas.
Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente.

14O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos
doze apóstolos do Cordeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

15O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para
medir a cidade, suas portas e seus muros.

16A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a
cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento;
a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

17Ele mediu o muro, e deu sessenta e cinco metros de espessura, segundo a
medida humana que o anjo estava usando.

18O muro era feito de jaspe e a cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro
puro.

19Os fundamentos dos muros da cidade eram ornamentados com toda sorte
de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o
segundo com safira; o terceiro com calcedônia; o quarto com esmeralda;

20o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo
com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo
primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista.

21As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola.
A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

22Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o
Cordeiro são o seu templo.

23A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a
glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia.

24As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

25Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite.

26A glória e a honra das nações lhe serão trazidas.

27Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é
vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão
escritos no livro da vida do Cordeiro.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Apocalipse 22

O Rio da Vida

1 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal,
fluía do trono de Deus e do Cordeiro,

2 no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da
vida, que frutifica doze vezes por ano, uma por mês. As folhas da árvore
servem para a cura das nações.

3 Já não haverá maldição nenhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na
cidade, e os seus servos o servirão.

4 Eles verão a sua face, e o seu nome estará na testa deles.

5 Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia nem da luz
do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre.

6 O anjo me disse: "Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras. O
Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar
aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

Jesus Vem em Breve

7 "Eis que venho em breve! Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia
deste livro".

8 Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto,
caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo.

9 Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os
profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!"

10 Então me disse: "Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo
está próximo.

11 Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia;
continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se".

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

12“Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu
retribuirei a cada um de acordo com o que fez.

13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14“Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida
e podem entrar na cidade pelas portas.

15Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem
imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e
praticam a mentira.

16“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho
concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a
resplandecente Estrela da Manhã.”

17O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E todo aquele que ouvir diga: “Vem!”
Quem tiver sede venha; e quem quiser beba de graça da água da vida.

18Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se
alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste
livro.

19Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a
sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.

20Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Sim, venho em breve!”
Amém. Vem, Senhor Jesus!

21A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.

Nova Versão Internacional – Português
NVI© 1993, 2000, 2011 by Biblica, Inc.®
The International Bible Society.

Esclarecimento

Trata-se de iniciativa particular, com os seguintes objetivos: (i) colaborar para divulgação dos diversos textos bíblicos disponíveis, e, (ii) facilitar o acesso a esses textos, inclusive por meio de download.

Todo esforço em tornar a Palavra de Deus acessível a todos, em quaisquer localidades e falantes das mais diversas línguas, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "e será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações" (Mat. 24:14).

Muitas organizações foram constituídas com o propósito de fazer a Bíblia disponível nas diversas línguas. Não é uma tarefa simples. Anos de trabalho, dedicação e entrega são necessários para esta tão extraordinária missão.

O texto deste trabalho está disponível na internet, em páginas eletrônicas de organizações que produzem ou divulgam bíblias, sem acréscimos de notas ou comentários. Assim, reconhecendo e respeitando os direitos que possuem sobre seus trabalhos, incumbe a todos os que amam a Palavra de Deus, o esforço em contribuir para amplificar sua divulgação.

Se possível, faça download do texto, para que sejamos, também, guardiões da Bíblia, e, com isso, preservando-a para as futuras gerações.

Divulga a Palavra de Deus, ela mostra o Caminho e permite a todos, que se conheça Sua vontade, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira

2021, Vitória/ES - Brasil

Capa: Pôr do sol. Trata-se de imagem disponibilizada na internet, dentre as que não informam haver restrição ao uso.